Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor – A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 24 de Fevereiro de 1910 | Num. 1

EXPEDIENTE

Assignatura :

Anno ..... 3$000
Semestre ..... 1$500
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

*
* *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho *impresso* com grande perfeição e modicidade empreços.

*
* *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS

*
* *

— Typ. á Rua do Peres —

O nosso programma

Cumpre-nos dizer aos nossos leitores, com a maxima sinceridade, qual o nosso desejo, a nossa suprema aspiração, editando este modesto periodico, que já annunciamos ha mezes e de cuja existencia já se duvidára

Para satisfazer ás multiplas necessidades do nosso meio, tomamos a iniciativa de fundar aqui um pequeno jornal, e o gremio dramatico PEDRO SALAZAR affagou com carinho e enthusiasmo essa idéa, que se traduziu em facto, promovendo desde logo os meios de montar a officina typographica. Fôra uma semen- putando posições falsas porisso mesmo que a mais salutar reacção se operava na politica municipal.

A todos, pois, que aguardam anciosamente o apparecimento deste periodico, asseguramos que não nos attrae a lucta pessoal.

Constituem, synthetizam o nosso programma a instrucção e o trabalho industrial e agricola, como o expoente da grandeza de um povo.

Na politica, batalharemos pela pratica do regimen republicano, velando pela bôa administração do municipio que é a celula primordial do nosso organismo politico, sob a influencia directa e immediata do povo, do mesmo modo que a planta sob a acção da chlorophylla e a chlorophylla da luz solar, para que elle não se estiole á sombra da oligarchia.

Não pouparemos esforços para desenvolver a mais efficaz propaganda dos sãos principios democraticos, pugnando pela educação civica, a justiça e o direito, de modo que o povo possa comprehender e amar a Republica.

E agora

Serenada a lucta, esmagada a mexiriquice odiosa, reaes beneficios advirão do movimento politico, para o nosso paiz, seguindo-se novas praxes, novos costumes para a escolha dos nossos representantes, legitimos mandatarios, que devem ser, da vontade popular.

Essa a nossa suprema aspiração, esse o nosso ideal.

A " Folha do Povo " conta com o concurso, a collaboração quasi unanime da mocidade paracatuense, dos melhores elementos do municipio, para um trabalho intelligente e fecundo em prol do nosso progresso.

A imprensa

Uma publicação periodica ou diaria que surge, traz sempre uma tentativa de progresso: a vida de um povo pode ser avaliada pelas suas publicações, e tanto mais serviços presta quanto occupando-se de sciencia, artes, industrias e agricultura, orientando o povo sob os seus direitos e deveres, afim de que possa sciente e consciente escolher os dirigentes da Nação e não poupando encorajamento [illegible] que trabalham par[illegible] commum, com[illegible] no mom[illegible] ou de[illegible]

sões de um jornal, preparando cidadãos para a lucta da vida, como para a felicidade da patria.

Deve lêr, lêr sempre, o instruido, como o não instruido para sel-o um dia. Todos precisam, qualquer que seja a sua posição ou occupação do espirito.

Si a imprensa se desvia, terá o correctivo da propria imprensa, disse um escriptor.

Todos nós devemos concorrer com o nosso trabalho para o bem commum, e assim, teremos prestado um dever como cidadãos, que desejam vêr uma patria engrandecida e respeitada, escudada na liberdade e na justiça; e tudo isto deve preocupar a quem escreve para um publico carecedor da verdade e de esclarecimentos.

A imprensa incumbe velar por quanto interessa á vida de um povo, e, com calma, oriental-o.

Creio que, com taes intuitos, surgiu á tona da publicidade a—*Folha do Povo,* que pede um logar de combatente ao lado da brilhante imprensa do nosso paiz, tendo em mira o desenvolvimento das nossas forças vitaes.

[illegible] FRANCO.

[illegible] vo"

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

to efficaz da paz de espirito dos que a lerem, symbolisando, mesmo pelo seu gracioso formato, a mariposa doudejante que afronta a luz, preferindo extinguir-se na chamma a afundar-se na noite escura.

É o que mais realça o seu programma, que com as garantias do pessoal que a serve, será o penhor do affecto generoso dos paracatuenses. É animado destes sentimentos que saudo a linda borboleta, que doura as azas gracis á luz irradiante do sol, desejando que viva o tempo que merece viver uma idéa bôa.

Salve !

24—II—10.

M. Campos.

O nosso ideal

Labor omnia vincit, seja o nosso ideal ao darmos hoje á publicidade o nosso modesto jornal, — " Folha do Povo ".

Entrando altaneira e firme nas lides gloriosas da imprensa mineira, espera nossa folha poder ser util, sob os melhores intuitos a este velho recanto da Patria altiva do Inconfidente heroico, hoje que ella apparece como um batél de esperanças no mar procelloso da [illegible] politica municipal, [illegible]ncora o Direit[illegible] nosso [illegible]

Em transporte do mais vivo enthusiasmo, apezar de ser humilde individualidade que nesta casa vem mourejar no nobre e fecundo apostolado da palavra escripta, outro não será o nosso intento senão o de batermos pela emancipação politica deste logar, sob o manto protector dos verdadeiros princibios republicanos, consubstanciados perfeitamente pelo immortal João Pinheiro, neste conceito feliz:

« Em politica nenhuma posição é má, desde que seja assumida com criterio e independencia. »

Assim, pois, a " Folha do Povo " ao ser editada nesta cidade almeja, — com todas as forças que animam os seus fundadores, defender e sustentar os nossos direitos e interesses, arrsote ou não os maiores sacrifícios.

E porque é esse o seu mais nobre objectivo, como jornal escoimado de partidarismo, do partidarismo que se degenera no mandonismo insuportavel, atrophiador das forças que animam a vida de uma localidade, — eu venho congratular-me com o povo desta terra em que nasci, augurando-lhe um futuro promissor.

Paracatú, 24 de fevereiro de 1910.

B. Caparucho de M. Franco.

Saudação

Creada pelo esforço de paracatuenses que amam a [illegible] filha portanto do [illegible] abnegação, ap[illegible]OLHA DO [illegible]tinado [illegible]

não viemos defender interesses pessoaes e nem discutir individuos. Acima da arma baixa e despresivel das disputas, está a causa do povo, o progresso do logar e o futuro da patria..

Avante, independentes e patriotas filhos de Paracatú, muito temos feito pelo engrandecimento da nossa terra estremecida, porém muito mais precisamos fazer, para que não fiquemos no esquecimento, á mercê da ambição dos aventureiros egoistas, que só visam o accumulo das grandezas pessoaes.

Desprezemos a calumnia e o despeito e sigamos altivos, intransigentes, auxiliados pelo dedo de Deus que protege e guia as causas justas, que teremos a inaudita ventura de vermos o nosso Paracatú querido libertado do mandonismo aniquilador, para seguir triumphante o caminho da luz, da honra e da independencia.

Paracatú, fevereiro — 1910.

A. Mattos.

Perfis

I

Veiu de longe, ha pouco mais de dois lustros, este intrepido conterraneo de Caneca, que ainda sente correr-lhe nas veias o sangue ardente dos caetés.

É de compleição robusta, estatura mediana, espadaúdo, tez morena e cabellos pretos; é, na maioria das vezes, alegre, palrador e folgazão, e amuado sempre que barafusta serios problemas politico-sociaes da metamorphoseada Paracatú.

Constantemente preoccupado com o progresso—sobretudo material—desta terra, que o acolheu generosamente em seu seio, constróe artistica e denodadamente, o edificio da nova cruzada.

Quer a independencia, ama a liberdade, detesta a hypocrisia e odeia o servilismo.

Pondo aqui em pratica a caridade, ali removendo difficuldades, discorre em toda parte sobre os mais bellos principios de moral; e, mais além, trocando idéas transcendentaes, nas celebres tertulias do Largo do Rosario, onde com delicia é ouvida e acatada a sua palavra desabusada, este filho do Leão do Norte eriça a juba e offerece braço forte aos grandes commettimentos.

Perguntando-lhe, ha poucos dias, o motivo de tamanhas alegrias, respondeu-me atobadamente:

Viva o Partido Republicano Mineiro

[illegible] veloz, dirigindo-se [illegible]a Folha do Povo.

ra de contal-o entre os seus collaboradores, associa-se ás homenagens dedicadas ao preclaro paracatuense, enviadas ao preclaro paracatuense, endo-lhe affectuosas felicitações.

O pessoal cá de casa abraça o illustre professor Josino Neiva pelo anniversario passado a 15 do corrente.

Naquelle dia o nosso collaborador foi muito procurado, mas estava ausente e por esse motivo não poude receber a affectuosa manifestação dos seus amigos.

Um entusiastico viva ao major Antonio de Aquino, nosso bom amigo e companheiro, pelo seu feliz anniversario fesjado a 18 deste.

Contractou o seu casamento com a graciosa senhorita Anna Ferreira Albernaz, dilecta filha do nosso amigo sr. Leonardo Albernaz e da exma. sra. d. Josephina de Faria Leite, o sr. Patricio de Sant Anna. Por tão auspicioso contracto— parabens.

Acha-se nesta cidade vindo de sua fazeenda, o nosso amigo sr. Honorio de Sant-Anna.

Visitamol-o.

ALISTAMENTO E ELEIÇÃO

Eleva-se a 1660 o numero de eleitores do municipio, sendo 785 incluidos recentemente no alistamento pela Commissão Revisora que trabalhou afanosamente de 10 de janeiro a 8 de Fevereiro corrente.

Dignos de louvores são sem duvida os esforços de todos, principalmente dos que empregam todo o prestigio e legitima influencia nos districtos ao serviço da nossa representação eleitoral, para que o eleitorado do municipio tenha um coefficiente correspondente ao adeantamento da nossa população.

O movimento que se observou nesta cidade no periodo do alistamento, é uma nobre reacção do povo, para reivindicar os seus direitos.

E é natural que ella se operasse neste momento da vida republicana, em que elementos perniciosos e heterogeneos conhecidos nos

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

proximo, o passo que desertas se apresentam as fileiras civistas, que serão fatalmente derrotadas nesse memoravel pleito.

Unido deve o eleitorado paracatuense comparecer ás urnas nesse dia para testemunhar ao governo que o povo mineiro, quaesquer que sejam as divergencias partidarias e locaes, solidario com os seus illustres representantes, comprehende a ambição desenfreada dos inimigos, para amesquinhar o nosso Estado, cuja hegemonia os invejam, cuja influencia nos nossos destinos politicos promana da força de 200:000 eleitores, que garantem a victoria daquelles eminentes candidatos.

Assim, si o nosso municipio concorreu animadamente ao alistamento, deverá no grande comicio de 1º de março apresentar o seu contigente, porque é forçoso dizer que o futuro governo levará em consideração o apoio desinteressado e sincero de cada um de nós para a grandeza futura de Paracatú.

—«»—

Publicaremos no numero subsequente um excellente artigo do nosso presado collaborador Olympio M. Gonzaga, professor em C. Branco, e autor das "Memorias Historias de Paracatú".

O nosso distincto collega promette vir com alguns amigos para a eleição de 1º de março

—«»—

Foi muito felicitada no dia 18 do cadente a ex.ma snra. Firmina Alves de Sant' Anna, estimada negociante nesta cidade, pela passagem de seu anniversario natalicio.

Felicitamos ao sr. Antonio Augusto da Fonseca, pelo seu anniversario que hontem festejou.

E' facil imaginar a alegria que reina hoje lá por casa do tenente Mathias Mundim, estimado director da corporação musical FRATERNIDADE. E' que o Mathias fazemos hoje, e por esse motivo não lhe faltarão abraços.

Completa amanhã mais um anno de util existencia o nosso prezadissimo amigo e distincto correligionario snr. capm. Pedro da Silva Neiva, abastado fazendeiro neste municipio.

Por tão faustosa data receberá o PEDRÓCA muitas felicitações de pessôas de sua amizade.

—«»—

Partiram desta cidade os srs. José Adão e Jorge Vargas, procedentes de Curralinho, os quaes trouxeram carregamento de fazenda, ferragens, etc, levando o primeiro 1.200 ks de borracha do sr. capm. Antonio Juvenal e o segundo 400 meios de sola preparada no importante cortume de Astolpho T. de Carvalho.

—«»—

Auxiliaram-nos na organisação do presente numero os nossos amigos e companheiros- srs. Nestorio de Paula Ribeiro e Irineu Carneiro de Mendonça,—dois valentes batalhadores que têm prestado valioso serviços á imprensa desta cidade.

—«»—

NASCIMENTOS

Teve o seu lar enriquecido pelo nascimento de mais um galante bambino o sr. Francisco Alberto da Fonseca Lima, conceituado negociante desta praça.

—«»—

Sabemos que o dr. chefe de policia recebeu telegramma procedente desta cidade, pedindo a retirada do alferes Arthur Tavares Corrêa, delegado especial, por estar afugentando os cidadãos, que vinham-se alistar.

Que tal!?

—«»—

Na acção prosséssoria movida pelo sr. Romualdo de Ulhôa contra o nosso estimado companheiro Nestorio de Paula Ribeiro foi proferida sentença a favor deste pelo dr. Juiz de Direito desta comarca

Parabens

—«»—

Acham-se nesta cidade os nossos distinctos consocios Antonio de Campos Valladares, Salvador Santos e Antonio Machado Filho, representantes da fabrica "Cedro e Cachoeira" e de casas do Rio.

Abraçamos os sympathicos e prestimosos cavalheiros, desejando-lhes grata permanencia entre nós.

FALLECIMENTOS

Victimado por uma violenta febre de mau caracter, falleceu, em S. João do Pinduca, o estimado negociante d' esta praça Marcos Martins de Mello, que contava apenas 28 annos de idade. Tão util existencia, roubada aos carinhos de sua esposa e tres filhinhos, desaparece cruelmente, parecendo mesmo que a morte anda a fazer selecção entre os bons.

O prematuro passamento do saudoso Marquinho deuse a 6 Fevereiro.

A sua inconsolavel esposa levamos os nossos sentidos pesames.

—«»—

Fomos sorprehendidos com a infausta e luctuosa noticia da morte do nosso bonissimo amigo capm. João Tolentino Pereira de Castro, occorrida inesperadamente no dia 20 do corrente, em sua fazenda em São Marcos.

Trabalhador, e prestimoso, o finado captivava a quantos o conheciam pela lhaneza e fidalguia de trato, a sinceridade e singeleza de uma alma grande, que o tornára um dos mais estimados paracatuenses. Contava 59 annos de idade, tendo levado uma vida activa desde moço, em commercio de gado.

Ao seu cunhado, nosso presado amigo major Antonio de Aquino e Moura, ao seu digno filho pharmaceutico Adilio Tolentino, aos seus irmãos e nossos companheiros José Avelino Pereira de Castro e Joaquim Avelino Pereira de Castro, a todos da distincta familia do inesquicivel morto, apresentamos a homenagem dos nossos pezames.

—

Por motivo do pranteado fallecimento do capm. João Tolentino, foram suspensos todos os festejos promovidos pelo gremio Pedro Salazar em homenagem a memoravel data de 24 de Fevereiro, ficando transferida a representação do drama *Amor e Infamia* para o dia 3 de Março.

Falleceu Thomaz Malheiros. É mais um justo, um caracterjo, que na sua pobreza, durante longos soffrimentos, se impunha á nossa admiração pela independencia, a altivez, a nobreza e firmeza dos seus sentimentos, de suas crenças, do seu procedimento, como cidadão, como amigo.

Paz a sua alma, e pezames a sua extremosa filha d. Norbertina Malheiros.

O seu enterro, realizado a 22 do corrente, teve numeroso acompanhamento, comparecendo o redactor desta folha e muitos admiradores do saudoso extincto.

De volta de sua viagem em negocio de gado, está na cidade o nosso presadissimo amigo normalista João Lopes Barroso, presidente do gremio Pedro Salazar, e, como tal, director desta folha.

Abraçamos effusivamente o illustre e querido chefe.

24 DE FEVEREIRO

Escolhendo esta gloriosa data para começo da propaganda e das luctas que hoje iniciaremos em dêfeza das liberdades publicas, estimulando o amor da patria, que vive em nossos corações, muita vez concentrado como as energias naturaes dos corpos, a *Folha do Povo* manifesta-se por si só em homenagem á Constituição Federal, que, com a fundação dos partidos, como que completa a sua maioridade, emancipando-se de todas as conveniencias e entrando na plena execução, na integridade do direito e autonomia por ellas consagrados, como o mais bello dos estatutos nacionaes.

—«»—

Ao nosso illustre collaborador e humanitario clinico dr. Virgilio de Mendonça Uchôa levamos as nossas felicitações pelo feliz nascimento de seu filhinho, José Julio.

Parabens

—«»—

São esperados aqui para as proximas eleições muitos eleitores de Catinga, Canna Brava e Santo Antonio, correligionarios do Partido Popular.

Sabemos que o sr. capm. Joaquim Machado Diniz, chefe de real prestigio no districto do Guarda-Mór, sustentará as candidaturas Hermes-Wenceslau e Bueno-Martins nas eleições de 1 e 7 de março.

—

Aos nossos estimados e illustres collegas da" Gazeta de Uberaba" felicitamos effusivamente pelos magistraes artigos « Programma civilista» em que o seu director politico e nosso patricio dr. Atranio de Mello Franco, tem analysado a plataforma do dr. Ruy Barbosa, e defendido brilhantimente as candidaturas Hermes-Wenceslau.

JOÃO PAULISTA

Este famigerado assasino, que usa diversos nomes, torna-se presentemente conhecido e de ruim fama, no districto de Guarda-Mor.

Providencias judiciosas foram dadas para sua captura pelo alferes Arthur Tavares Corrêa, digno delegado especial, e, si surtirem effeito, marcará s. s., com proveito para todo Estado, um ponto alto nessa partida perigosa.

—

O diretorio politico dos Alegres escolheu para seu presidente o abastado e intelligente fazendeiro Severino Antonio de Andrade, valente magnata do Partido Popular.

A PEDIDO

Em casa do João Gatti encontra se MACARRÃO de diversas qualidades, superior e fresco, feito com esmerado asseio, a 2$000 o kilo.

Brevemente, na mesma casa, terá litria superior a 3$000 o kilo.

Alfaiataria Seculo XX, rua do Manoel Caetano.

Lembrando aos esquecidos

Peço aos meus freguezes em atrazo virem saldar suas contas em meu estabelecimento. Todos, sem excepção, ficarão sujeitos aos juros commerciaes, si o não fizerem no praso concedido.

Paracatú, 22—II—910.

PEDRO A. CALDAS.

ATTENÇÃO!

Pedro de Aquino e Moura participa a sua freguizia que se estabeleceu á rua do Peres d' esta cidade com um grande e variado armazem de: *Generos do paiz, sal, café, fumo, kerozene, superior aguardente, etc.*

Compra todo e qualquer genero concernente ao ramo de seu negocio, pagando sempre por bons preços Vendas a dinheiro, sem excepção de pessôa alguma.

Preços sem competidores.

ANIMAL SUMIDO

Um burro queimado, tordilho, pequeno, meio curvado, com esta marca— *AB*, 25

Quem o pegar ou dér noticia certa, será gratificado pelo abaixo assignado.

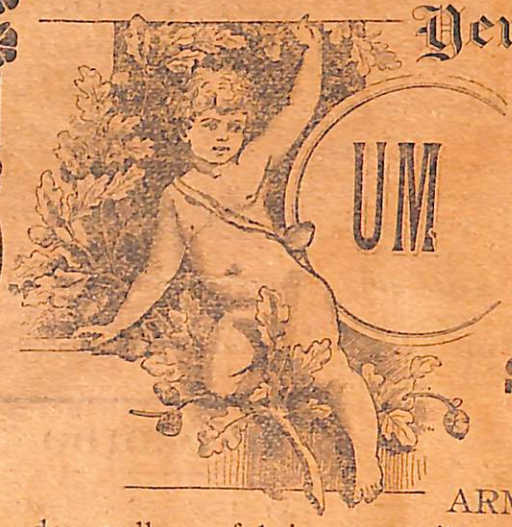
Francisco de Miranda Correia.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Lauro Guimarães

"A CASA DO POVO"

Vendas a varejo e por atacado



UM QUEIMA PERMANENTE!!

Secção variadissima de fazendas:

Chitas —enorme stock. Tecidos brancos, morins, flanellas, algdões, zephirs, brins, — os mais variados padrões, roupas feitas —etc. ARMARINHOS, o que ha de mais chic e mais barato. Extractos finos dos melhores fabricantes, brilhantina, marcas variadas, pó de arroz. Primorosa secção de artigs de phantasia—gravatas finas, lenços, bijouterie etc.

Chapéos de sol, armas, chapéos de lebre e de palha para homens, senhoras e creaças, gorros finissimos, bilontras, são e foram sempre os artigos do maior reclame da casa.

Louça em saldo, pratos de vidro variadissimos, de louça, de granito, legitimo trigo e fios— vidros, compoteiras, copos chics., louça esmaltada variadissima.

Ferragens grossas, panellas, caldeirões, tachos de cobre, idem japy, cassarolas de ferro e esmaltadas, ferro de engomar, pás para vallo, picaretas, debulhadores, serras, serrotes, — em ferramentas—variada collecção.

Annexo tem o conhecido negocio de seccos e molhados e generos do paiz com grande armazem de

Molhados e generos do paiz

GRANDE ARMAZEM DE

sal, café, sola, kerozene, couros, borracha, aguardente.

Vendas a varejo

E

EM GROSSO

E' este o maior armazem e de mais movimento da Praça

Todas as transacções a dinheiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 3 de Março de 1910 | Num. 2

EXPEDIENTE

Assignatura :

Anno	8$000
Semestre	5$000
Numero avulso	$200
Publicações, linha ou espaço de linha	$100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

— Typ. á Rua do Peres —

ELEIÇÕES

Tão importante como o pleito de 1º de Março, são as eleições a realisar-se no dia 7 do corrente, para presidente e vice-presidente do Estado, e para senadores ao Congresso Mineiro.

Indicados pela quasi unanimidade dos municipios e recommendados ao eletorado pelo Partido Republicano Mineiro, submettem-se ao suffragio do povo os venerandos e eminentes cidadãos Julio Bueno Braidão, para presidente; Antonio Martins Ferreira da Silva, para vice-presidente; os illustres medicos drs. José Candido de Souza Vianna, residente em Abaeté, e Leopoldo Corrêa, residente na Formiga, para senadores estadoaes nas duas vagas verificadas no Congresso Mineiro.

O passado politico desses candidatos, os seus serviços á causa publica, constituem a melhor recommendação dos seus nomes aos altos postos a que aspiram, limitando-nos, portanto, a apresental-os ao eleitorado desse municipio, ao qual vamos ligeiramente lembrar o merecimento de cada um delles.

Bueno Brandão foi deputado estadoal, leader da Camara, senador federal e destinguiu-se sempre como administrador criterioso e honesto.

Successor de João Pinheiro na presidencia de Minas, executou fielmente o programma do grande evangelisador da Republica, com grande proveito para o Estado.

Antonio Martins é uma figura austera que, na presidencia do Senado mineiro, conquistou posição invejavel pelo respeito ás leis e infatigavel trabalho no seu cargo; e, na municipalidade de Ponte Nova, attestou a sua proficua capacidade administrativa.

Os drs. Souza Vianna e Leopoldo Corrêa, humanitarios clinicos, têm servido abnegadamente á causa publica, e os seus conterraneos de ha muito consagraram-n'os chefes queridos, apostolos do bem.

A escolha desses patricios recebeu desde logo a approvação do povo mineiro que os acclamou enthusiasticamente como seus legitimos mandatarios, assegurando-lhes a victoria nas urnas no proximo commicio.

Advogando os interesses do povo, algo devemos dizer tambem sobre a eleição de vereador geral deste municipio, marcada egualmente para 7 de Março.

Sentimos que o candidato, que lança ousadamente a sua luva ao eleitorado, resignando o seu mandato e apresentando-se novamente aos seus suffragios, não o tenha feito com tempo de ser consultada a opinião publica.

Nenhum dos directorios districtaes o recommendou; a sua candidatura é um capricho infantil; tem o vicio de uma origem arbitraria e anti-democratica, que é a indicação anonyma e phantastica em que o eleitorado não foi ouvido.

Certo, tem o povo muitas vezes o dever de reeleger os seus representantes resignatarios. Neste caso, por exemplo, estaria o sr. Trajano de Paula Roriz, moço independente, caracter adamantino, que resignou ha pouco o cargo de vereador, porque esse mesmo candidato, que se apresenta abruptamente aos suffragios populares, forçava na Camara a approvação de uma lei pessoal, um monopolio odioso.

O povo, porém, que o julgue.

Temos apenas o dever de apreciar os factos com independencia para melhor servir a nossa terra.

O districto do Burity, tendo á frente os srs. cel Candido José Lopes, Hygino Antonio da Rocha e Deoclides Guimarães organisará brevemete o seu directorio politico.

Bons augurios

Quando nós — os membros do *Gremio Dramatico Pedro Salazar* — concebemos a idéa de fundar e manter nesta cidade um periodico que fosse, ao mesmo tempo, orgão dessa associação theatral, propagador das bôas causas e reflector do nosso progresso, — estavamos bem longe de confiar no exito dessa tentativa.

Pouco menos de uma centena que eramos, si outros motivos não existissem para gerar-nos no espirito — enthusiasta e crente aliás, porque é de moços — a duvida cruel, essa duvida má, que tantas vezes, como o tufão, turva o alvorecer de causas bellas, dissipando-lhe os tons polychromaticos de que se arreiam as auroras, — bastaria o motivo fortissimo do nosso numero pequeno ainda.

A idéa, porém, da fundação de um jornal independente, como é este, que fosse um modesto, mas denodado batalhador da causa do povo, que é a causa da justiça, da verdade e da caridade nesta terra, surgiu expontanea, opportuna, alentada em nosso meio.

Lançou-a pela primeira vez, em publico, em memoravel sessão do nosso *Gremio*, no edificio do Theatro Philodramatico, em 7 de março do anno p. p., o nosso infatigavel e bravo companheiro Alyrio Carneiro, expondo o alcance de sua fundação e conseguindo a acclamação da commissão organisadora dos estatutos, que ficou constituida dos nossos illustres consocios e correligionarios : exmos. snrs. dr. Martinho Campos, dr. Virgilio Uchôa, professor Antonio Loureiro Gomes, Alyrio Carneiro e Francisco Rodrigues Menhô.

Organisados os estatutos, adquerido, em optimas condições de qualidade e de preço, o material typographico, eleito, em seguimento o redactor por unanimidade de votos, acabando, assim, de consubstanciar-se em

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

facto palpavel, positivo, uma das mais ardentes aspirações do *Gremio P. Salazar*, — surge, afinal, ovante em o magno dia 24 do preterito, sob os melhores auspicios, a *Folha do Povo*, que, pequena embora quanto ao tamanho, mas grande quanto ao escôpo collimado, sente-se desde já fortalecida, em seu inicio, pelo acolhimento fidalgo e carinhoso da culta e generosa sociedade paracatuense, e pelos recursos de que dispõe para proseguir sem recúo nem tergiversação na sua benefica missão de defensora indomita das causas populares, a cujo serviço estará sempre a sua acção sincéra e convencida.

E de pequeno que é e isolada neste recanto da grande Terra Mineira, sentir-se-á dentro em breve transformada — temos fé em Deus — em orgão vibrante de um partido homogeneo, prestigiado, forte e amplamente satisfeito e compensado, em sua iniciativa, quando a semente aqui lançada proliferar, conseguindo, mais rapidamente, converter esta proclamada *Athenas de Minas*, pelos virentes campos, pela liberdade e pela instrucção, em nova e mais bella Athenas pelo espancamento do analphabetismo, pela derrocada da politica pessoal e atrophiante, que até hoje tem estorvado o nosso desenvolvimento, pelo real progresso intellectual, moral e material.

Já podemos dizer, pois, — alma prazenteira, coração a transbordar de jubilo e agradecimentos, dilatado o peito por novos halos de vigor para proseguirmos sem medo na luminosa directriz que nos traçou o intemerato redactor desta folha, — a nossa idéa germinou! Germinou e cresceu, com surpreza, com assombro mesmo dos incréos; cresceu e já, por entre infinitas flores, promissoras da abundancia, já se lobrigam os primeiros fructos roseos ou doirados, cousente melhor os imagine a phantasia, para seu agrado.

Sim! A *Folha do Povo* já é um facto, e avulta; o *Gremio Dramatico Pedro Salazar*, do mesmo modo que o *Partido Republicano Mineiro Popular*, de que é porta-voz este jornalzinho, já surge numa alvorada de realidade.

Apoiados, amparados e encorajados desde principio por todos os nossos consocios e ainda por amigos de outras classes sociaes, por dedicados correligionarios, e posteriormente pelo nosso idolatrado chefe e eminente consocio dr. Afranio de Mello Franco — oraculo e guia dos seus e nossos conterraneos, junto aos poderes dirigentes do Estado, — cujas palavras doces e acoroçoadoras, ao lhe communicarmos pessoalmente, ainda e ha pouco, quando juntos estivemos, o breve apparecimento da Folha do povo, as ouvimos, dilatando-nos a esphera santa da aspiração, — estamos bem certos agora de que em toda linha vingará, ou antes — pois que vingada está — robustecer-se-á a nossa tentativa que será talvez bem mais feliz do que a imaginaramos.

Encetando, pois, a nossa humilde e despretenciosa collaboração nesta folha, hoje, influenciados pela acção benefica e moralisadora, que paira na atmosphera paracatuense, reflexos dos grandes idéaes e commettimentos nobres, transportados dos grandes centros de civilização e em vias de adaptação em nosso meio, — temos por escôpo principalmente propugnar, ao lado dos nossos prezados companheiros de lucta, pelo engrandecimento do nosso querido torrão natal, fazendo-nos echos das vozes que neste vastissimo municipio, se levantarem em prol dos melhoramentos locaes e meios educativos, tendentes a converter em realidade os esforços das classes laboriosas. Mas si os nossos esforços não forem coroados de bom exito, se ninguem nos prestar attenção, que se nos julgue ante pela boa intenção, que pelo resultado, ficando-nos apenas, como consolo e como paga remuneradora, a consciencia de havermos luctado com dignidade, por amor á causa do povo de quem somos filhos.

Josino Neiva.

A "Folha do Povo"

E' mais um jornal que em Paracatú se publica, a *Folha do Povo*, que começa a ser agradavel pelo titulo que adoptou.

Mais um jornal em cidades afastadas como aquella, é indubitavelmente motivo de grande prazer entre os seus habitantes, porque certamente entre elles é mais um melhoramento que se realisa.

Assumio a direcção do novo periodico, tomando para si ardua tarefa, no desempenho da qual não terá esmorecimentos, mas proseguirá sempre altivo e independente, um moço trabalhador, de vigorosa e culta intelligencia, o snr. capm. Alyrio Carneiro

Illuminada pelas fecundas luzes do seu distincto redactor, e contando ainda com esforçada e brilhante collaboração de pennas habeis, em Paracatú, terá a "Folha do Povo" existencia duradoira e feliz.

Cheio de jubilo quem escreve estas linhas, saúda o auspicioso jornal, que pugnará sempre pelo bem e pela verdade, que seguirá sempre o caminho traçado pelo direito e pela justiça.

J. R.

Inhumas, — Fevereiro de 1910

Laboremos

De ha muito que esta cidade se resente da falta do regulador publico, que já teve a dita de vel-o trabalhando, collocado n'uma das torres da capella do Rosario

Não se pode ir de encontro do licito direito do povo de reclamar, — a bem do seu interesse, qualquer medida de utilidade, que realmente lhe convenha; e, por isso mesmo, como porta-voz que é o jornal de tudo quanto convenha ao melhoramento de um logar, a "Folha do Povo" pela dedicação e patriotismo de um dos seus collaboradores, — modestia a parte, toma a peito o dever de vir reclamar do poder competente, que prescisamos muito, muitissimo mesmo, desse tão util quão imprescindivel melhoramento, por cuja falta todos clamam, geralmente.

Vimos, pois, fazer sentir á Camara deste municipio que, ao lado de outras medidas a cuidar e que reclamam seriamente a sua dedicação proveitosa, se levanta a de q' nos ocupamos.

Não é de crer-se que a nosso municipalidade não possa attender, no corrente exercicio, a uma medida de tão palpitante utilidade, mormente agora que, em prestação de contas á assembléa pouco reunida, accusou ter em cofre um saldo de . . . 9:400$000!

Esforcemo-nos pelo progredimento de nosso amado Paracatú, desde que não nos faltem recursos... Proseguiremos

Paracatú, Fevereiro de 910

B. C. Mello Franco.

Rio Preto

CARTA ABERTA Á REDACÇÃO DA Folha do Povo

Mais um jornal surge na minha terra natal. Mais uma voz se levanta para a legitima defeza do povo do municipio. Oxalá que a nova folha venha disposta a defender seria e dessassombradamente os nossos direitos, pois é justamente disto que temos necessidade palpitante. Deve-se discutir calma e imparcialmente os interesses da collectividade.

Bonito lema é o desta *folha* — Instrucção e Trabalho; duas invenciveis e poderosas alavancas do porvir. Uma é o pharol que illumina o caminho da mocidade para as sciencias; outra é a trilha da Paz, da Fortuna e da Felicidade; a instrucção é o motor que dá o movimento — o trabalho a machina que o executa.

Nunca um paladino é demais numa cidade.

O nosso municipio precisa de jornaes que se occupem de preferencia dos seus interesses.

Sejamos solidarios com o nosso eminente patricio dr. Afranio de Mello Franco e com o dr. Wenceslau, Presidente de Minas. O Governo mineiro tem sido dos mais honestos e patrioticos.

Os assumptos que interessam a este municipio superabundam.

Na Memoria historica sobre Paracatú, que estou publicando no Lavoura e Commercio, de Uberaba, tenho feito, sem côr politica, a propaganda da nossa terra que vive isolada neste recanto de Minas. Trabalho ha tres annos revolvendo os archivos da Matriz e da Camara, vencendo muitas difficuldades, gastando tempo e dinheiro, por mero patriotismo e devotado amor a minha terra natal. Tenho a consciencia tranquilla e nunca me arrependerei de ter emprehendido esse trabalho incorrecto e cheio de falhas.

Quando se trabalha para o bem geral, cumpre-se um dever.

A Folha do Povo deve trabalhar calma e resolutamente a favor do bem geral desta terra, evitando tanto quanto for possivel a entrar em azedas discussões, que só servem para cavar a sua ruina e enfadar os leitores.

Augurando á Folha do Povo vida prospera, longa e feliz, dou parabens ao seu illustre Redactor, ao Gremio Pedro Salazar e ao povo de Paracatú.

Olyrio Gonzaga.

O sr. Gustavo Lubaissêro obsequiou-nos com uma caixa da excellente cerveja que fabricou nesta cidade. Agradecendo-lhe a gentileza, recommendamos esse producto como aperitivo de primeira ordem, sem substancias nocivas á saude, que poderá ser usado como tonico, pois só contem cevada e lupulo.

—«»—

Deverá se organizar brevemente o directorio de Morrinhos do qual farão parte os distintos paracatuenses major Saint Clair Fernandes Valladares, capm. Martinho Joaquim Estrella e outros prestimosos representantes desse districto.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Correu animadamente nesta cidade a eleição de ante-hontem para presidente e vice-presidente da Republica.

Pela primeira vez, concorreu ás urnas o Partido Republicano Mineiro Popular, recentemente organisado nesta cidade, e seu prestigio se percebe no resultado do pleito, pois dos 456 eleitores que compareceram, mais de 300 são membros dessa importante e poderosa aggremiação politica, que vive sob os auspicios do nosso benemerito e estimado patricio dr. Afranio de M. Franco.

Poder-se-á verificar essa nossa asserção pelas assignaturas dos eleitores, que, si as mesas permittirem o publicaremos, para demonstrar que não fazemos com isso fogo de vista, mas assignalamos tão somente a verdade de um facto incontestavel.

O Partido Municipal não disputou essa eleição, mesmo porque, entre os seus membros, ha muitos civilistas, que se abstiveram de votar e aconselharam até dois dos mesarios a não fazel-o tambem, de modo que o sr. Ruy Barbosa só logrou 23 votos, devido aos empenhos dos srs. José E. Camargos e Trajano Roriz, além de alguns que disfarçaram as cedulas, com receio de se manifestar francamente, a despeito da maior garantia e liberdade que houve não só por parte dos responsaveis pelo resultado da eleição como da auctoridade policial.

O resultado da eleição foi o seguinte:

1ª secção

Marechal Hermes	202	votos
Dr. Ruy Barbosa	8	,,
Dr. W. Braz	203	,,
Dr. A. Lins	7	,,

2ª secção

Marechal Hermes	94	,,
Dr. Ruy Barbosa	6	,,
Dr. W. Braz	97	,,
Dr. A. Lins	3	,,

3ª secção

Marechal Hermes	61	,,
Dr. Ruy Barbosa	9	,,
Dr. W. Braz	67	,,
Dr. A. Lins	3	,,

4ª secção

Marechal Hermes	75	,,
Dr. Wenceslau	75	,,

—«»—

Segundo uma local do "Lavoura e Commercio," nº. 1106, de 17 do corrente, ha em mãos de pessôa altamente collocada, em Uberaba, cartas posteriores ao telegramma alarmante dos 80 HOMENS ARMADOS NESTA CIDADE, confirmando as aggressões e vaias de que se fizeram victimas o Juiz municipal e promotor.

Que juizo fará o destinatario de taes cartas dos seus signatarios?

A sympathica corporação musical EUTERPE, distinguiu-nos com uma honrosa visita á 27 do passado.

Recebemos penhoradissimos a heroica e distincta banda de musica, que honra ainda hoje as suas tradicções de independencia e amor á bella arte.

—«»—

O alferes Arthur Tavares Correia, criterioso e energico delegado especial, recebeu do dr. chefe de Policia o seguinte despacho telegraphico, de 17 do corrente: —Recommendo permaneçaes na cidade de Paracatú, não convindo sahir interior municipio—
Chefe de Policia— Urias Botelho.

—«»—

A noite de 23 do corrente, ao sahir do prelo a pagina da "Folha do Povo", encheu-se a nossa officina de centenas de amigos, e o revm. padre Manoel de Assumpção Ribeiro nosso caro e venerando mestre, procedu a benção da excellente machina tendo a directoria do gremio PEDRO SALAZAR convidado para paranymphar o acto os srs. drs. Martinho Alvares da Silva Campos Sobr°, integro juiz de direito da comarca, Virgilio de Mendonça Uchôa, illustrado clinico, coronel Antonio de Siqueira Torres, presidente do Partido R. Mineiro Popular e alferes Arthur Tavares Corrêa, zeloso e intelligente delegado especial neste municipio.

Foi servido depois profuso copo de cerveja ás pessôas presentes, cujos nomes nos foi impossivel tomar, agradecendo a todos essa gentilissima prova do auspicioso e benevolo acolhimento dispensado a esta folha.

—«»—

Viados dos Alegres, estiveram nesta cidade os nossos dedicados amigos e valentes correligionarios José Ribeiro da Silva, Garibaldi José dos Santos, João Caldeira Lopes, Joaquim Gonçalves Brandão, Manoel Dias Correa, Francisco Ferreira de Camargo, caps. José Luiz de Paula Bolina e Francisco José Gomes, que vieram para a eleição de ante-hontem.

—«»—

O nosso prestimoso e denodado companheiro Jesuino de Siqueira Torres, chegando ante-hontem de regresso de sua viagem ao sul do Estado, recebeu festiva manifestação de seus amigos, que, precedidos da excellente banda de musica EUTERPE, lhe foram visitar saudando-o, em vibrante discurso, o talentoso professor, Antonio Loureiro Gomes.

—«»—

A todas as pessôas que nos têm trazido as suas felicitações pelo apparecimento desta folha apresentamos os mais sinceros agradecimentos, pedindo-lhes desculpas por ainda neste numero não nos ser possivel manifestal-os a cada um nominalmente como é nosso desejo.

—

O exm. sr. dr. Martinho Campos, integro juiz de direito da Comarca, foi alvo, á noite de 27 do passado, de uma imponente manifestação de protesto aos ataques gratuitos que se lhe tem feito pel' O PARACATULENSE

Das pessôas que compareceram á mesma daremos os nomes no numero subsequente.

CORRIGENDA

No artigo LABOREMOS, da 2ª. pagina, escapou á nossa revisão dous erros: onde se lê—do licito direito,—não 2º. periodo—leia-se —ao: no 4º. periodo, onde se lê—assembléa pouco reunida,—leia-se assembléa ha pouco reunida.

—«»—

Tendo feito uma edição de 520 exemplares desta folha, esgotou-se immediatamente, ficando-nos em falta com diversos amigos, aos quaes pedimos desculpas.

—«»—

Durante o mez de janeiro passaram com destino ao sul do Estado 1287 rezes deste municipio, sendo 840 dos srs Philadelpho Pinto e José L de N. Pinto e 447 do sr. Olympio Brochado.

ENTRE MATHIAS

Nascemos no mesmo dia,
Sou Mundim e és Galvão;
Nosso jornal noticia
Os teus annos e os meus, não!
Mas elle tudo remenda
Afinal com uma emenda!

—«»—

No mez de janeiro foi o seguinte o movimento de fundos na collectoria Estadoal:

Suprimentos — 3:063$811,
renda liquida — 974$482;
a despeza foi de — 4:001$060,
havendo um saldo de — 37$233

—«»—

O nosso estimado director João Lopes Barroso recebeu do sr. João de Pinho e Costa, distincto amigo desta folha, a seguinte carta:

—« Paracatú, 28 de Fevereiro de 1910.

Illm° Sr. João Lopes Barroso.

Minhas saudações.

Tomo a liberdade de dirigir-vos esta, merecendo um obsequio, qual o de fazer chegar ao conhecimento do "Gremio Dramatico Dr. Pedro Salazar", do qual é V. S. mui digno Presidente, a minha immorredoura gratidão, pela prova de consideração dispensada a nossa familia, suspendendo os festejos projectados pelo "Gremio" para 24 deste, em signal de pesar pela morte do meu sogro sr. João Tolentino Pereira de Castro.

Apresentando-vos os protestos da nossa gratidão sou

De V. S.ª — am° obr° e cr°.

João de Pinho e Costa e familia.

—

O gado magro continúa sem procura nas feiras do Estado.

As ultimas vendas aqui foram á razão de 50$000 por cabeça, aproximadamente 4$000 por arroba.

—

Falleceu repentinamente o sr. Domingos Cotrim de Carvalho, pae do sr. Bartholino Cotrim de Carvalho, a quem levamos nossos pezames.

—

Acha-se na cidade o sr cap. Antonio Gonçalves de Ulhôa, prestimoso fazendeiro neste districto.

—

Está na cidade o sr. cpm. Maximiliano de Campos Valladares, prestigioso e conceituado secretario do directorio politico de Catinga.

Comforme noticiamos, o gremio dramatico PEDRO SALAZAR realizará hoje a representação do drama AMOR e INFAMIA.

O espectaculo promette ser bastante concorrido devido ao valor e importancia da peça, que ja foi ha annos levada á scena nesta cidade.

—

Ao nosso estimado amigo José Soter Gonzaga, que acaba de chegar de sua viagem ao sertão, apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

—

Regressou de sua viagem á Araxá o sr. cap. João de Pinho e Costa. Bôas vindas.

—

Abraçamos o nosso prestimoso e destimido correligionario tè. José Martins Ferreira que aqui esteve para a eleição de 1º de março

—

João Lobo, o intemerato republicano de Canna Brava, está na cidade. Abraçanmol-o.

A PEDIDO

JUSTO PEDIDO

O abaixo assignado vem pedir aos seus devedores, isto sem mais delongas, o grande favor de liquidarem suas contas. E' necessario, e preciso mesmo, que se liquide toda conta. Scientifica tambem que as encommendas são e serão pagas á vista ou ao serem entregues, não se afastando desta praxe. Pede, pois, que os seus devedores venham ou mandem fazer os pagamentos. Assim espera.

Paracatú 1[illegible] de Fevereiro de 1[illegible].

Antonio de Aquino e Moura.

UM DESASTRE!

José Jordão Filho, estando sciente das regras de alfaiate, querendo servir aos amigos com bom corte e perfeição em costura chama attenção de todos para virem vêr o que è prova de barateza. Rua de Goyaz
Paracatú 2[illegible] de Fevereiro de 1910.

COOPERATIVA

Aviso aos socios em geral desta cooperativa, que estão em atrazo com os pagamentos das prestações semanaes, que — *se não fizerem os pagamentos de todas as prestações que já devem, até o dia 6 do corrente, perderão o direito que têm ao terno de roupa e não poderão fazer reclamação alguma do que já tiverem pago. Isto sem excepção de pessôa alguma*

Para evitar reclamação, o sr. Affonso Miranda, meu encarregado, irá nesse dia emcasa de todos os socios com os competentes recibos.

Paracatù 1 de Março de 1910

JOÃO GATTI.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Lauro Guimarães

"A CASA DO POVO"

Vendas a varejo e por atacado

UM QUEIMA PERMANENTE!!

Secção variadissima de fazendas:

Chitas — enorme stock. Tecidos brancos, morins, flanellas, algodões, zephirs, brins, — os mais variados padrões, roupas feitas — etc. ARMARINHOS, o que ha de mais chic e mais barato. Extractos finos dos melhores fabricantes, brilhantina, marcas variadas, pó de arroz. Primorosa secção de artigos de phantasia — gravatas finas, lenços, bijouterie etc.

Chapéos de sol, armas, chapéos de lebre e de palha para homens, senhoras e creanças, gorros finissimos, bilontras, são e foram sempre os artgos do maior reclame da casa.

Louça em saldo, pratos de vidro variadissimos, de louça, de granito, legitimo trigo e lisos — vidros, compoteiras, copos chics., louça esmaltada variadissima.

Ferragens grossas, panellas, caldeirões, tachos de cobre, idem japy, cassarolas de ferro e esmaltadas, ferro de engomar, pás para vallo, picaretas, debulhadores, serras, serrotes, — em ferramentas — variada collecção.

Annexo tem o conhecido negocio de seccos e molhados e generos do paiz com grande armazem de

Molhados e generos do paiz

GRANDE ARMAZEM DE

sal, café, sola, kerozene, couros, borracha, aguardente.

Vendas a varejo

E

EM GROSSO

E' este o maior armazem e de mais movimento da Praça

Todas as transacções a dinheiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 17 de Março de 1910 | Num. 4

EXPEDIENTE

Assignatura:

Anno	8$000
Semestre	5$000
Numero avulso	$200
Publicações, linha ou espaço de linha	$100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

— Typ. á Rua do Peres —

Jornal independente

Fôra sempre preoccupação dos fundadores da *Folha do Povo,* para bem defender os interesses do nosso municipio, que ella não restringisse o seu programma, como orgam politico; e, comquanto viesse servir a uma aggremiação, de que é propriedade, na mesma lei organica, que lhe traçou a directriz, está expressamente determinada a sua feição independente, abrindo-se-lhe assim um vasto campo de acção.

Aliás, não estamos em um meio tão atrazado, como se affigura aos que extranham o nosso programma, que não se comprehenda a significação do adjectivo *independente*.

Qualquer menino, conhecendo os rudimentos da lingua vernacula, sabe que elle de modo algum restringe, e, ao contrario, amplia a ideia ou o objecto a que se junta para expressar e caracterizar o nosso pensamento.

O adjectivo não é somente empregado em sentido commum. Si abrirem um diccionario qualquer, verão os leitores que *jornal independente* (e este é justamente o exemplo de Aulete) é o «que não se prende por considerações de interesse, de medo ou de preconceitos, que odeia a sujeição, a tyrania.»

Hebdomadario independente é incontestavelmente para o caso da *Folha do Povo*, uma denominação melhor e mais expressiva, do que outra qualquer, ainda mesmo que ella fosse exclusivamente politica.

E porque se lhe pretende contestar o direito politico, que é o de orientar e guiar a opnião publica sobre o mais importante problema, cuja solução depende somente da vontade do povo?

A *Folha do Povo* é politica, e o dissemos sem rebuço em nosso progromma: politica para combater o vicio, a prepotencia, o abuso, a injustiça, a fraude, como factores dissolventes do regimem republicano.

Não systhematizando o seu apoio ou a sua opposição a nenhum partido, fez-se entretanto porta-voz do que se bate pela nossa liberdade, por uma communhão de sentimentos, que estabelecem a affinidade de duas aggremiações, por isso mesmo que ambas podem ser politicas, desde que disponham de elementos com indenticas regalias para defender os direitos do povo.

E este posto, com a maior firmeza e sinceridade o assumimos, sem outro interesse que o de trabalhar por uma aspiração collectiva.

Com a independencia é q' conseguiremos alçançala, porque o povo de Paracatú é tambem independente.

Laboremos

PELA INDIGENCIA.

Magno assumpto o de que vamos nos occupar!

Como nos falam ao coração as emoções que experimentamos ao virmos algo dizer sobre a enormissima necessidade que dia a dia se nos depara aos olhos, de precisarmos trabalhar muito pela creação de uma casa de caridade nesta velha Paracatú, onde tanta falta faz este estabelecimento de alevantados proveitos!...

Infelizmente, porem, as iniciativas uteis, que por sua grandeza são merecedoras de cuidados e dedicações extremos, neu sempre teem um exito feliz.

Já se promoveram os meios de fundar-se nesta cidade uma Casa de Caridade, pondo-se á frente desse nobre tentamen o nosso inesquecivel conterraneo Eduardo Pimentel e o dr. Pedro Salazar, como devotados ao progresso desta terra.

Obtiveram até do Governo do Estado, para levarem alfim a sua meritoria obra, o auxilio que, por lei, é concedido a taes estabelecimentos; mas,—por nossa desventura, não pudemos ver a Casa fundada e prestando-se ao seu nobilitante fim.

Agora, porem, a necessidade de obtermos um modesto templo, onde se pratique e respeite a sublime base da Religião christã,—a caridade, ainda mais se impõe.

Pelas nossas ruas pullulam, *au jour le jour*, numa onda crescente, os miseros que mendigam lamuriosamente se estorcendo na desesperação atroz dos mais temerosos soffrimentos physicos, occasionados pela fome, pela falta de trato e de abrigo, já sendo em avultado numero esses infelizes, pelos quaes mui devemos nos condoer e interessar.

De abençoados e enaltecedôres resultados será, pois, caros patricios, todo o esforço que empregarmos para fundar em nosso meio uma Casa, onde possamos recolher esses miseros que vivem a mercê das angustias e de torturas de toda sorte!

Nessa casa que lograrmos arranjar com o concurso patriotico e caridoso dos nossos conterraneos e amigos, pouco a pouco, iremos proporcionando aos que nella se abrigarem o conforto de que tanto necessitam sob as regras de estabelecimentos congeneres.

Animem-se, caros patricios, disponham-se, corações generosos desta terra, que, com perseverança e bôa vontade, principalmente se obtivermos como é nosso desejo, o auxilio do Governo, muito poderemos alcançar em prol do grandioso fim, que tanto almejamos.

Certos de que a idéa germinará viçosamente em vossos corações, aqui deixamos o nosso appello, feito a bem dos que soffrem.

Paracatú, 10—3º— de 910.

B. CAPARUCHO de M. FRANCO.

O milho

O milho contém, conforme a variedade, até 50 ou 60 % de amido. E' uma porcentagem muito superior á do trigo, que só na farinha attinge essa quantidade.

A *maizena* que se compra por tão bom dinheiro, para alimentação das crianças e confecção de muitos saborosos pratos de sobre-meza, póde ser feita em casa com a maior facilidade e até sem o auxilio de apparelho algum, alem de uma faca de meza.

Eis a receita: colham-se espigas de milho verde, quando estiver bem leitoso, mas ainda bastante molle, para que a unha entre facilmente; retirando a palha, tomem-se as espigas por uma das extremidades, e, fazendo correr uma faca afiada ao longo dellas, cortem-se os grãos o mais rente possivel do sabugo, deixando-os cahir em uma vasilha bem asseiada; esmaguem-se depois os grãos mesmo com as mãos, em a-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

gua bem limpa; esprema-se a massa e deixe-se ficar na vasilha só a agua leitosa; breve, o amido assentará no fundo; escorra-se então a agua, para deitar outra bem limpa; torne-se a deixar decantar; escorra-se de novo e, deixando seccar o deposito, está feita a *maizena*.

ASSIS BRAZIL. (*Cultura dos Campos.*)

Retrato

E' um feliz este cavalheiro, cujo retrato vamos bosquejar: proclamam os seus amigos e admiradores, aos quatro ventos, e com inteira justiça, que elle possue as mais peregrinas qualidades de espirito e coração; e ninguem conseguiu ainda descobrir um só defeito que podesse quebrar essa harmonia de dotes invejaveis, que Deus lhe concedeu num dia de alegria.

E' de estatura mediana, branco, de compleição robusta, cabeça bem conformada, cabellos pretos e luzidos, olhar sereno, mas prescrutador, barba andó, physionomia sympathica, — typo genuino e esbelto de nortista, que elle é; traja-se com apuro, asseio e gosto, e a sua modestia, comquanto excessiva, faz ainda realçar a sua elegancia natural, as suas maneiras polidas, delicadas e captivantes. Calmo e reflectido, fala compassada e mansamente, nunca se alterando nas discussões, influencia certa da companhia dos seus amigos e confidentes nas suas habituaes TERTULIAS do largo do Rozario e da rua do Peres.

Talentoso, trabalhador e cumpridor dos seus deveres, fervoroso discipulo de Esculapio, conhecedor das bôas obras litterarias, estudioso, com optima estréa agora na FOLHA DO POVO com os seus PERFIS — delicadamente burilados, — já firmou o seu valor no meio dos mais esforçados collaboradores deste scintillante hebdomadario, occupando um logar de destaque nas rodas dos intellectnaes desta terra.

Sacerdote da medicina, profundamente compenetrado de sua missão singela e divina, elle não se faz rogado, quando se trata de levar á miseria da dor o balsamo santo da salvação, animar a esperança desfallecida, diffundir a alegria pelos corações, saúde pelos corpos...

E' um dos medicos mais preparados que tem dado a famosa Faculdade da Bahia.

Tem o seu berço natal no norte do pequeno, mas opulento e glorioso Estado de Alagoas, cuja lembrança arrasta-o de vez em quando a um turbilhão de saudades, a elle, filho illustre daquella terra bemdicta — ninho alcandorado de almas e civismo — que elle ama com todo o ardor, com todo o fogo de sua alma de moço forte e viril. Elle nasceu na bella e culta cidade de Muricy, á margem do rio Mundahú, onde, em noites enluaradas, canôas sulcam as aguas mansamente, emquanto seus timoneiros atiram ás brisas canções saudosas, num scismar dulcissimo e melancholico...

Pertencendo a uma distinctissima familia daqnellas plagas, onde a altivez e a independencia são innatas, elle só palmilha a róta luminosa e serena da verdade, sem odios e sem ambição, austero, mas magnanimo, jamais ensombrando a sua consciencia impolluta com a pratica de actos indecentes e reprovaveis.

Vive aqui, ha mais de 4 annos, num circulo immenso de sympathias e amizades sinceras, graças não só á pureza immacula do seu caracter, como aos nobres sentimentos que lhe exornam o seu bondoso coração, sempre propenso a fazer o bem, a minorar qualquer alheio soffrimento com o evangelho da caridade.

E' casado com uma gentil e virtuosa senhora, sua conterranea, e aqui nasceram-lhe já tres filhinhos, que constituem os encantos do seu venturoso lar; basta dizer isto, para ogo aquilatar-se o quanto elle ama esta terra que lhe acolheu em extremos de carinho, como seu filho adoptivo.

E ahi está, num pallido bosquejo, o retrato deste illustre cavalheiro que tem o nome do divino auctor da ENEIDA. Publicando-o, não fazemos mais que prestar a devida homenagem ao humanitario medico que em Paracatú tem sabido fazer da sua nobilitante profissão um apostolado de caridade.

JOSINO NEIVA.

No circo

Certo juiz que é careca,
Oh, meu Deus, que desconsolo!
Por fóra, não tem cabello
Por dentro, não tem miolo!

Nas officinas d'O PARACATUENSE aprompta-se com toda presteza actas para qualquer eleição.

Seu Vusico de uma figa
Você fez um figurão,
Deitando aquella lombriga
De dez metros de extensão!..

CRIME POLITICO

JUIZ — Tem alguma declaração a fazer e quer apresentar a sua defesa oral ou por escripto?

RÉO — Quero conta dos livros que foram para a casa de V. exc., depois para a do delegado, depois para o forno.

PROCESSO CRIME

JUIZ — Vistos, etc, julgo improcedente a denuncia, porque Carletto è diminutivo de Carlos, e pague este as custas, em que o condemno.

ADVOGADO — Apello da sentença e só pago as custas com rebate, como tenho pago outras contas do auctor.

Como nota de cordura
Se escreva na sepultura
Deste rico cidadão:
Aqui jaz Emiliano,
O medico foi tyranno
E o matou com injecção!

LOGICA DO D. SANCHO

Prender e revistar um cidadão pacifico, investido de funcções publicas —é uma simples providencia policial.
Prender um ebrio, que insulta a polícia, é um crime.
Essa è de escudeiro!..

Sabemos que se pedira a retirada do alferes Arthur Tavares Correia, delegado militar, desta cidade. por carta que recebemos de Uberaba, e dissemos a Marcellino Martins de Almeida e Felisbino Jacintho da Cunha que elles vieram aqui como jagunços, que certo chefe fôra aliciar em Alegres.

Elles ouviram cantar o galo e não descobriram o poleiro, dizedo ao jornal local que eu lhes mostrára uma carta do seu patrão para o dr. Afranio.

Não desmentimos o facto, esperando certificar-nos de uma falsidade identica transmittida daqui para Uberaba, identica a de estar o alferes afugentando os eleitores; e hoje podemos dizer que o que se nos attribuiu é tão falso quanto o é a prentensa carta, fornecida por alguem daqui a um importante chefe politico de Uberaba e que se diz escripta pelo dr. Afranio a um amigo, nas vesperas da eleição federal de janeiro do anno passado

Ahi o desmentido e de uma cajadada, — dois coelhos.

Natalicios

Registramos:

—Da sympathica senhorita Amelia Simões da Cunha, filha do sr. Aureliano Simões da Cnnha, no dia 26 de fevereiro.

—Da exm.ª sr.ª d. Deoclides A. Guimarães, nossa assignante, a 28 do passado.

—Da exm.ª sr.ª d. Maria Machado de Mello Franco, virtuosa esposa do noso companheiro B. Caparucho de Mello Franco, no dia 2 do corrente.

—De José Gonçalves de Carvalho, laborioso lavrador na fazenda da Ponte Nova, no dia 5 do corrente.

—Do nosso amigo João Lobo, occorrido a 8 do corrente.

—Da exm.ª sr.ª d. Maria Gandra Magalhães, digna consorte do nosso companheiro sr. capm. Virgilio Magalhães, occorrido a 14 deste.

—Da exm.ª sr.ª d. Violeta de Mello Franco, esposa do illustrado deputado federal dr. Honorato Alves, no dia 20 de março.

A todos nossas cordiaes saudações.

—«»—

Contamos mais como nosso intransigente correligionario, em Guarda-Mòr, deste municipio, o sr. José Pedro Barbosa. A este amigo nosso effusivo saudar.

Seguiram, ha dias, para Uberaba, os srs. Elias Bijos e Adolpho Laboissiere, nossos caros e prestimosos amigos, aos quaes desejamos feliz viagem e breve regresso.

Para as localidades de suas residencias neste municipio, partiram os nossos dedicados e valiosos companheiros de luctas, cap. Maximiliano de Campos Valladares e João Lobo, em companhia do sympathico moço Arlindo Valladares, que aqui esteve em tratamento de sua saude, e foi, ha poucos dias, absolvido pelo jury.

Nas officinas desta folha, imprime-se, a duas cores, qualquer trabalho da arte typographica; o material a escolha do freguez e preços reduzidissimos.

O Collector Federal chama a attenção dos contribuintes para o pagamento da patente do registro e as multas a que se sujeitam.

Lemos no *Minas Geraes*) de 27 de fevereiro:

«Crime eleitoral. Réo, Alyrio Carneiro. Na forma do art. 137 da lei eleitoral, a denuncia deve ser dada pelo ajudante do procurador da Republica, perante o supplente seccional. Convertido em deligencia.» Quer isto dizer que os denunciantes ignoram as leis e que no fregir dos ovos, veremos quem terá manteiga para untar as cannelas.

—«»—

O nosso bonissimo amigo, major Antonio de Aquino e Moura, offereceu-nos um exemplar do excellente jornal de modas — As 4 Estações — e do *Gafanhoto*, quinzenario illustrado para crianças.

Gratos.

O sr. Francisco Pereira Mundim, Didi, ha pouco fallecido, era ardoroso eleitor, tendo rasgos de independencia que faziam verter lagrimas.

A terra lhe seja leve.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Partido Municipal, para melhor enfeitar o seu candidato á reeleição de vereador geral, não se limitou a trabalhar afanosamente as eleições de 7 de março; recorreu tambem ás actas falsas fabricadas na redacção d' *O Paracatuense*.

E' assim que, não tendo se procedido á eleição no districto das Lages, por conselho do sr. tenente José Martins Ferreira, que conta numerosos amigos alli, entre os quaes gosa de real prestigio, foi a mesma feita a bico de penna, e tão apressadamente, que se esqueceram os amigos da Mallat da eleição de senadores.

No districto do Guarda-Mór, se não fosse a presença do sr. cap. Joaquim Machado Diniz, com o mesmo recurso, teria se duplicado a votação, pois a mesa não admittiu fiscaes.

Na Catinga, sem duvida fez-se a mesma cousa, porque não faltou talvez nenhum eleitor.

Assim, com as maiorias occasionaes, explicaveis por não ter o partido contrario disputado a eleição, pode-se realmente exhibir forças.

O que, entretanto, não negou *O Paracatuense*, todo embandeirado, como disseram, na verdadeira *cousagração e regosigios,* é que o Partido Popular conseguiu grande abstenção do eleitorado no pleito de 7 de março. Os prejuizos, porem, que soffreram os candidatos á Presidencia e Vice-Presidencia do Estado, foram devidos á eleição de vereador geral.

—

Para a fazenda da Bolivia viajaram ante-hontem o nosso prezado amigo Cicero Torres e sua irmã senhorita Lisoca Torres.

—

Seguiram, ha dias, para Araxà e outras localidades deste Estado, os srs. Antonio Machado Filho e Salvador Santos, dignos representantes de casas commerciaes e nossos consocios.

Aos illustres viajantes dejamos feliz viagem.

—

Recebemos do sr. José de Campos Valladares, importante negociante em Sant' Anna dos Alegres, onde goza de legitimo prestigio, uma relação de vinte assignantes para esta folha, promettendo-nos ainda angariar outras assignaturas.

Muito gratos, procuraremos corresponder a gentileza e os desinteressados serviços do illustre moço.

—

Partiu para Pirapora, onde vai fixar residencia, o sr Paulino de Campos, sympathico e prestimoso cavalheiro, que nos honrou com a assignatura desta folha.

—

Parte hoje, em serviço de seu cargo, para Bello Horisonte, o nosso intransigente companheiro sr. Alysio de Mattos, digno collector estadoal deste municipio, a quem desejamos feliz viagem e breve regresso.

A PEDIDO

DESPEDIDA

Retirando-me para a circumscripção que me foi distribuida para fiscalisação do ensino, deixo de levar pessoalmente aos meus amigos as minhas despedidas, falta de que espero ser relevado, e motivada pelo meu estado de saude.

Paracatú, março de 1910.

A. Loureiro Gomes.

EDITAL

De citação dos condominos da fazenda "Capetinga", nesta Comarca de Paracatú, Estado de Minas Geraes.

O doutor Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, Juiz de Direito desta Comarca de Paracatú, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem, ou delle noticia tiverem, que por Pedro da Silva Neiva, donas Herminia da Silva Neiva, Julia da Silva Neiva, menor pubere, assistida por sua mãe, e Julia Albernaz Neiva, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte:

« Illustrissimo e excellentissimo senhor doutor juiz de direito. Dizem Pedro da Silva Neiva, dona Herminia da Silva Neiva, dona Julia da Silva Neiva, menor pubere, assistida por sua mãe, e dona Julia Albernaz Neiva, todos residentes no districto desta cidade, por seu procurador abaixo assignado, que são senhores e possuidores em commum com outros, de partes de terras de cultura e campos de criar, na fazenda " Capetinga ", sita no districto desta cidade, como demonstram com os documentos juntos, (4) e que, não lhes convindo o estado de communhão em que se acha vêm requerer a vossa excellencia se digne mandar proceder a medição e divisão judicial entre os co-proprietarios, de accôrdo com os seus documentos e como de direito. A referida fazenda que compõe-se de terras cultivadas, campos e mattos, confronta-se: pelo norte, com terras dos herdeiros de Antonio Lopes; pelo sul, com terras dos herdeiros de Francisco Antonio, dividindo por um corrego; pelo nascente, por vallos; pelo poente, com a serra da chapada, como tudo consta de dois titulos de compra da mesma fazenda; a communhão origina-se do inventario do te. cel. Manoel Ferreira Albernaz, passando o immovel aos diversos herdeiros deste finado.

Requerem, pois, os supplicantes, á v. exc.ª, se digne mandar citar os condominos da referida fazenda, sendo por despacho, a Antonio da Costa Porto e Manoel da Silva Neiva Junior, residentes nesta cidade; por mandado, a Accurcio Ferreira Albernaz, Americo Ferreira Albernaz, Affonso Ferreira Albernaz, Leonardo Ferreira Albernaz, Vargas Ferreira Albernaz e Francisco Gonçalves de Aragão, estabelecidos no immovel com bemfeitorias, d. Isabel Ferreira Albernaz e d. Virginia Ferreira Albernaz, todos residentes na mesma fazenda; e, por edital com praso legal, os interessados incertos ou desconhecidos que por ventura existam, para na primeira audiencia deste juizo, depois de feitas e accusadas todas as citações, louvarem-se com os supplicantes em agrimensor, arbitradores e seus supplentes, que procedam a medição e divisão, e para reciprocamente abonarem *pro-rata* todas as despezas pagaveis, ficando desde logo citados para todos os termos e actos da presente acção até final sentença e sua execução, sendo os supplicados intimados para não innovarem no immovel, quer fazendo bemfeitorias, quer ampliando as existentes, por quanto os supplicantes protestam a não admittir innovação alguma no immovel durante o periodo e a permanencia dos trabalhos divisorios. Requerem, outrosim, os supplicantes, a nomeação de um curador a lide para os interessados ausentes, incertos ou desconhecidos, e aos menores, além da cooperação do dr. promotor da justiça, com intimação delles para todos os termos e actos da presente acção, e que todas as intimações sejam feitas comminando-se a pena de lançamento e revelia se não comparem em todos os termos e actos. Requerem, finalmente, os fructos communs e indemnisação de damno, sobrevindo a contestação da lide, e dão a presente causa o valôr de dois contos de reis. Pedem que distribuida e autuada esta lhes dê deferimento de Justiça. Paracatú. 14 de Março de 1910. O procurador, Samuel Rocha. »Em petição, devidamente sellada com oitocentos reis de estampilhas estaduaes, proferi o despacho do teôr seguinte: « D. e A. Sim, sendo o prazo de citação edital de 30 dias, servindo de curador in-lide o Capm. Virgilio Magalhães. Paracatú, 14 de março de 1910. M. Campos.» Por este cito e chamo a todos os referidos socios e todos aquelles que por olvidados não se mencionou, por todo o conteúdo da petição retro e seu despacho e bemaassim a todos que se interessrem na presente causa. E, para que chegue, ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, com o prazo de trinta dias, a contar-se da data deste, que será affixado no logar do estylo e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Paracatú, aos 15 de março de 1910. Eu, Antonino de Souza Gonçalves, escrivão, o escrevi. (Assignado.) Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho.

ULTIMA HORA

Eleição de 1º Março.

Hermes-Wenceslau—240.600
Ruy-Lins— 125.510

Barros dos Santos & Cia

Importação de Fazendas e Manufactura de Roupas

E' obsequiosamente nosso caixa nesta praça o nosso particular amigo sr. cel. Antonio de Aquino e Moura.

Arthur de Mattos,

Animal sumido

Do pasto do Espirito Santo, no suburbio desta cidade, desappareceu um cavallo castanho, calçado do pé esquerdo tendo no quarto direito esta marca: X

Será bem gratificado quem o pegar ou der noticia certa.

Hermenegildo A. Ferreira

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

AVISO

Avisamos á praça e a quem interessar que é, por favor, nosso caixa nesta cidade, o sr. dr. Martinho Campos.

Paracatú, 4 de Março de 1910.

Antonio da Silva Ferreira & Cia.

P. p., ANTONIO MACHADO FILHO.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como veiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. BITTENCOURT & C.

Rua Uruguayana nº 111

RIO DE JANEIRO

UM ACHADO

Acha-se á venda uma excellente fazenda de criar com tres apartadores naturaes, pastagens variadas e bôas aguadas, sendo quasi toda cercada por fechos naturaes, demasiadamente seguros, facilmente se poderá fazer invernadas commodas e excellentes, tal a pastagem abundante n'ella existente.

O proprietario desta excellente fazenda possue documentos devidamente legalisados que lhe garantem uma dimensão enorme em terras de tres fazendas limitrophes que formam os apartadores alludidos. Possue ainda e vende com a fazenda, onde tem bemfeitorias recentemente construidas e bem adaptadas, 150 rezes de criar, gado mestiço de china e zebú, e uma bôa partida de excellentes animaes cavallares.

Informações na redacção desta folha

Lembrando aos esquecidos

Peço aos meus freguezes em atrazo virem saldar suas contas em meu estabelecimento. Todos, sem excepção, ficarão sujeitos aos juros comerciaes, si o não fizerem no praso concedido.

Paracatú, 2—II—910.

PEDRO A. CALDAS.

VINHO TONICO PHOSPHATADO DAS TRES QUINAS DE F. G. BITTENCOURT & CIA.

Lacto-phosphato Quina e Carne, de acção tonica mais do que reconhecido em cada um dos seus ingredientes escrupulosamente escolhidos Aconselhado em todos os casos de enfraquecimento geral e particularmente recommendado na Tuberculose pulmonar, Rachitismo, Convalescenças e sempre que uma alimentação util tenha de ser recommendada.

APPROVADA PELA ILLM.ª Directoria Geral de Saude Publica

RIO DE JANEIRO

Rua Uruguayana n.111

Em casa do João Gatti encontra-se MACARRÃO de diversas qualidades, superior e fresco, feito com esmerado asseio, a 2$000 o kilo.

Brevemente, na mesma casa, terá litria superior a 3$000 o kilo.

Alfaiataria Seculo XX, rua do Manoel Caetano.

INJECÇÃO SECCATIVA BITTENCOURT

PREPARADA PELOS PHARMACEUTICOS **BITTENCOURT & CIA**

Empregada vantajosamente nas **Blennorragias agudas e chronicas** e nas **Leucorrhéas** (Flores-brancas).

Ainda é procurada como meio preventivo dos mesmos males.

Usa-se tres vezes por dia, devendo agitar-se o vidro ante de empregar.

DEPOSITO NA PHARMACIA *BITTENCOURT*

R. da Uruguayana nº. III-RIO DE JANEIRO

VINHO-IODO-TANICO PHOSPHATADO *BITTENCOURT*

Preparado pelos pharmaceuticos

F. G. Bittencourt & C.

Formula de composição approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica.

Empregado com successo crescente no lymphatismo, engorgitamento ganglionar, anemia, escrophulas, tuberculose pulmonar, cansaço por esforço intellectual, rachitismo das creanças principalmente quando é devido ao crescimento rapido, na convalescença das molestias agudas e em todos os casos de depauperamento de qualquer origem.

RIO DE JANEIRO

Rua da Uruguayana n. 111.

Gabinete Dentario

DE

ARTHUR M. MELLO FRANCO

O abaixo assignado, dispondo de longa pratica e possuindo apparelhos modernos e tambem uma caldeira que offerece toda commodidade aos seus clientes — acha-se habilitado a executar todo e qualquer trabalho concernente á arte dentaria, como sejam: DENTADURAS COM OU SEM CHAPA DE OURO, PLATINA E VULCANITE, o preço a contractar-se.

Dentes a pivot de qualquer systema	de	20$000	a 30$
Corôas de ouro, platina, porcellana	«	20$000	« 30$
Ourificações com ou sem auxilio do martello, ou blocos massiços pelo processo Solbrig	«	5$000	« 40$
Obturações a platina e qualquer outro preparado	«	3$000	« 20$
Extracção de dentes sem dôr		5$000	« 10$

Executa com promptidão e nitidez todos os trabalhos e pelos preços acima são baratissimos.

Tem annexo ao gabinete uma officina de concertar relogios, machinas e tudo quanto pode-se concertar aqui nesta cidade. VENHAM VISITAR o gabinete, á casa *PARAISO*, no largo do Rosario.

Paracatú, 1o de Março de 1910.

Arthur M. de Mello Franco.

COD. 1830

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 24 de Março de 1910 | Num. 5

EXPEDIENTE

Assignatura :

Anno	$8000
Semestre	$5000
Numero avulso	$200
Publicações, linha ou espaço de linha	$100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

O SALDO

Assistindo á reunião da Assembléa Municipal, que approvou as contas da administração local no exercicio de 1909, verificamos, pela leitura da acta, existir em cofre cerca de dez contos de réis.

Sobre a honorabilidade pessoal do honrado agente executivo e do zeloso procurador da Camara, não tinhamos, é certo, a menor duvida; mas sabiamos que ao saldo escripturado longe estava de corresponder a situação do thesouro municipal, que não era folgada, como se poderia suppor, pela existencia daquelle numerario.

Escasseavam-se os fundos e as rendas. Era o proprio procurador da Camara quem o affirmava.

Feriu-se o assumpto, e temos em nosso poder um documento que demonstra a nossa previsão.

No saldo de 9:514$445, está comprehendida uma divida de 1:590$759, segundo aviso do sr. Procurador, de 12 de março de 1910.

Ora, por este facto vê-se que ha flagrante irregularidade na escripta da Camara: saldo é a quantia liquida que passa de um exercicio a outro; nelle não se incluem dividas; é um valor arrecadado, que excedeu ás despezas annuaes.

São evidentes os inconvenientes e damnos que podem resultar para as rendas municipaes de similhante systema de escripturação, e a responsabilidade que acarreta para os dignos encarregados da arrecadação das mesmas e para o illustre agente executivo, cujas contas já foram approvadas, presumindo-se, portanto, que aquella quantia tenha sido verificada pelos membros da Assembléa Geral, que deram tão honroso parecer sobre ellas.

Não vamos analysar e commentar o facto. Mas, admittida a possibilidade de outras dividas e alcances considerados como dinheiro em cofre, o saldo absolutamente não existe e o que ha é um desfalque consideravel, que se verifica pelo documento offerecido pelo proprio sr. procurador da Camara.

Oxalá que se nos prove o contrario.

O povo é o unico interessado, que terá o melhor proveito em saber que dispõe do saldo em questão.

DR. MAX RUDOLPH

Não será encontrado até o dia 2 de Maio de 1910 em

ESTRELLA DO SUL

INTERESSADOS!!!

Na casa do Luizinho, á rua do Peres, encontra-se bacalhau *especial.*

Saudando

Salve! patria minha, berço de tantos homens illustres, meu querido Paracatú.

Com a organização do Gremio Dramatico" Pedro Salazar," começou a raiar no nosso horizonte politico a esperança de melhores dias. Depois os annos foram crescendo dia á dia e tornou-se necessario a creação de um partido para defesa do povo contra as especulações da Camara Municipal.

Felizmente a ideia da creação de um partido foi abraçada por grande numero de paracatuenses, que, vendo o nosso municipio em decadencia, organizaram o Partido Republicano Mineiro Popular, que, graças ao ideal que defende, tem crescido sensivelmente.

Appareceu corroborando nossas ideias a *Folha do Povo*, sympathico periodico redigido pelo nosso patricio capm. Alyrio Carneiro, que tem conseguido chamar para nossas fileiras quasi todo o eleitorado independente do municipio.

A imprensa será a nossa arma para a batalha que vamos ferir em demanda do progresso e felicidade de nosso municipio, digno de melhor sorte.

Solidarios com o governo de Minas, esperamos no seu valioso auxilio, manter aqui, autoridades como o digno delegado de policia alferes Arthur Tavares Correia, que tanto tem se esforçado para manter a bôa ordem, o que tem conseguido, praticando justiça.

Para maior gloria de Paracatú, temos em Bello Horizonte o nosso distincto patricio dr. Afranio de Mello Franco que tantos beneficios tem prestado ao nosso municipio; e, estamos certos, não recuará diante difficuldades, prestando-nos o seu valioso auxilio perante o governo.

Paracatuenses independentes, o nosso municipio é rico, é grande; e, portanto, tem direito de progredir e o seu progresso e felicidade dependem da bôa escolha de seus representantes nas eleições de Novembro.

Paracatú, 24 de Março de 1910.

JESUINO DE S. TORRES.

A 'Folha do Povo'

Chegou-nos ás mãos o 1º nº da *Folha do Povo*, jornalzinho bem feito, esthetica-mente impresso, e genuinamente republicano.

E' pequeno no formato, mas grande nas idéas: prova-o o seu excellente artigo programma, exarado com a maxima superioridade de vistas.

Faltasse ao seu digno redactor algum predicado, para suppril-o bastaria o seu amor e respeito ás instituições, a sua seriedade e verdadeira influencia social, o seu preparo intellectual, e longa pratica no tirocinio da imprensa, como collaborador, que tem sido de varios jornaes.

Com o apparecimento da *Folha do Povo*, o que nos enche de justo enthusiasmo, marcou Paracatú mais um ponto luminoso nos annaes de sua existencia.

E por esse facto, eu, como simples atomo do "Partido Republicano Mineiro Popular", saúdo a *Folha do Povo*, desejando-lhe os melhores dias na senda do progresso.

Canna Brava, Março de 1910.

F. Velloso

Quadras

Meu Josias, bem amado,
Para Deus a dôr entrega
E releva o attestado
Contra ti, do teu collega.

* * *

Vejam só que experiencia
Elle tem do MACARRÃO,
Que come com apetencia
Logo após á expulsão!

LEIAM. Certidões de nascimentos e casamentos, no cartorio do Registro obtem-se, impressas e baratas. São documentos necessarios e o Official do Registro resolven facilitar as suas acquisições.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Silhueta

Pernambucano da gema,
E' uma perola nortista,
Que tem a virtude extrema
De grande e modesto artista.

A sympathia conquista
A todos; um diadema
De amizades se avista
Em torno delle, o emblema

Do trabalho e honradez;
Sempre calado e cortez,
Prestimoso, nobre, altivo,

Tem nome d'um general
Esse patricio adoptivo,
Sincero, firme e leal.

GIL.

Rio Preto

Na minha recente viagem para aqui, passei pela estrada da chapada, tendo descido a serra nos boqueirões da fazenda do Imbé.

Mais uma vez tive occasião de verificar o isolamento dos habitantes da chapada com relação aos do vão.

A estrada da cidade não se presta bem para a conducção de boiadas, devido á falta de encostos para o gado e á travessia de diversas mattas. Os boiadeiros se veem obrigados a subir a serra e ganhar o estradão da chapada com muitas difficuldades.

A estrada do Imbé, que é a melhor, tem mais de duas legoas de comprimento, apertada entre serras abruptas, ladeada de espessas cambaubaes e só se presta para cavalleiros.

A estrada do Salobro está abandonada e é perigosa até para cavalleiros, por causa do difficillimo accesso, contornando despenhadeiros medonhos, na extensão de duas legoas.

Com perdas de bois e muitas difficuldades, actualmente os boiadeiros sobem a serra pela estrada da fazenda dos Buracos, que é pessima, como o proprio nome o diz.

De cima da chapada se avista o arraial de Capim-Branco, na distancia de tres legoas; mas, quanta difficuldade para descer a serra! . .

Os pobres chapadeiros preferem ir á Formosa, á Serra dos Chrystaes, ou a Paracatú, que ficam distantes, do que descer a serra.

Trata-se aqui de promover os meios com a verba do districto e uma subscripção popular, para ser aberta uma estrada de carro que galgará a serra no lugar mais conveniente.

Está á frente desta feliz ideia o cel. Pedro Brochado, que não poupará esforços para que ella muito breve seja transformada em realidade.

Batemos palmas a esta empreza de utilidade real, que porá em communicação directa os habitantes de duas importantes zonas e será tambem um beneficio para facil exportação da nossa industria pastoril.

OLYMPIO GONZAGA.

Retrato

Procuraremos esboçar hoje o retrato de mais um cavalheiro illustre, que é incontestavelmente uma destas figuras complexas do nosso meio social, dotadas de qualidades superiores, cheias de bondades inexhauriveis, que parece irradiarem, num magnetismo forte, sympathia empolgante, possuindo o invejavel condão de fazer gerar affectos sinceros e duradouros.

Alto, bem alto mesmo, branco, magro, corado, cabeça bem proporcionada, cabellos e bigodes loiros e e sedosos, tirantes a castanhos, entremeiados já de leves fios brancos, physionomia jovial e franca, revelando a sinceridade de uma alma bôa e a nobreza dos sentimentos que a exornam; olhar penetrante, denunciando rara vivacidade, imponente no seu PINCENEZ de aros de ouro, — eil-o pallidamente focalisado.

Intelligencia lucida, talento de escól, coração generoso, aberto a todos os sentimentos nobres, conhecendo a tudo as melhores obras didacticas e litterarias, com longa pratica de ensino, — elle deixou um sulco luminoso e inextinguivel num excellente instituto de educação, que aqui existiu ha bem annos, onde soube exercer, com lustre para a nossa classe e grande proveito para a causa da instrucção, as funcções de lente e posteriormente de director, conquistando muito merecidamente a admiração e amizade dos seus collegas e a estima e o respeito dos seus discipulos, a cujas fileiras nos ufanamos de pertencer.

A amisade, para este cavalheiro, é uma relígião, e elle sente mesmo satistação e alegria em ser util a um amigo até ao sacrificio: dedicado e affectuoso em extremo, compartilha generosamente tanto dos soffrimentos como dos prazeres alheios, testificando assim a grandeza dos seus sentimentos.

Como caracteristico de inconfundivel destaque, diremos, em que pese a sua conhecida modestia, que elle é um temperamento de ardoroso combatente e que, como orador de scintillante facundia, elle possue o dom de empolgar o audictorio com a musica suave do seu verbo facil, fluente e vibrante, sahindo-se sempre com galhardia dessas edificantes justas tribunicias.

Espirito independente e altivo, inaccessivel aos rebaixamentos aviltantes da moda, — vemol-o com a coragem intemerata de um convicto confessar e defender desassombradamente as suas crenças de democrata impenitento, apostrophando com vehemencia as preterições e injustiças que, de quando em quando, avultam no nosso meio.

Possuidor de predicados tão bellos, de qualidades tão nobres, os seus amigos, collegas, discipulos e admiradores consagram-lhe verdadeiro affecto e cercam-n'o de merecida consideração.

Amando com entranhado amor a terra do seu berço, bate-se como paladino estrenuo e esforçado, pelo seu engrandecimento, que anhela como um bemfeitor.

E' de todos conhecida a sua acção fecunda na creação do Grupo Escolar desta cidade, que, graças aos seus esforços conjugados com os de benemeritos patricios seus, é hoje um estabelecimento que faz honra ao Estado de Minas.

E' funccionario de um dos mais importantes departamentos da publica administração do Estado, a que tem prestado inolvidaveis e valiosos serviços, e onde o acompanha o mesmo caracteristico de zeloso cumpridor de deveres, conquistando sempre do Governo a confiança, o apreço e a consideração a que faz jús.

E' filho desta formosa e tradiccional Paracatú, tão decantada nas poeticas lendas dos intrepidos bandeirantes Caldeira Brant e Rodrigues Fróis, tão celebrisados nos trabalhos inerentes mas remuneradores da mineração auriteira nesta famosa e opulenta praia do Corrego Rico.

E' viuvo e tem seis filhos, que herdaram nas veias as mesmas superiores qualidades do pai, e aos quaes elle vota um verdadeiro culto de adoração.

Emfim, o seu nome lembra o do glorioso maestro brazileiro, que, na Italia, compoz a celebre opera O GUARANY, que o immortalisou.

Aqui só fala a sinceridade — EX-ABUNDANTIA CORDIS OS LOQUITUR.

JOSINO NEIVA.

Laboremos

PELA CADEIA

Levados tão somente pelos nobres sentimentos de carinho e amor por este velho recanto de Minas, onde nascemos, — é que havemos de trabalhar affincadamente por tudo quanto convier ao seu progressivo melhoramento. Alenta-nos a esperança de vermos o nosso amado berço patrio entrar em breve em nova phase de vida e prosperidade, á similhança da Phenix da fabula que renasceu das cinsas! Sim, sobe esse ideal, — que constitue a nossa unica e legitim a aspiração, foi que nos congregamos nesta casa, tendo sopretudo, como escôpo, o nobre desejo de sermos uteis a esta terra que amamos tanto, como ama o filho aquelle que lhe deu o ser.

— Pois bem; quem não se sentirá contrariado, incommodado mesmo, quando, por qualquer circumstancia, tiver necessiddade de ir á nossa cadeia, — já no comprimento de deveres, já para tratar com os infelizes reclusos, e ver-se lá mettido no mais pernicioso fóco de exhalações putridas, que repugna ao olphacto, que causam até nauseas?!...

O estado geral do predio, interno e externo, é o peior possivel e, realmente, vemol-o já ruir-se, deixando-nos ver que, si energicas e promtas providencias não forem tomadas pelo Governo de Estado, proprietario do mesmo, aos cuidados da Camara Municipal jamais se farão os seus urgente e neeessarios concertos. Esta é que é a verdade e o affirmamos com a convicção de que a Camara nenhuma importancia ligou á incumbencia que o Governo lhe deu em tal sentido, — qual a de executar os serviços, apresentando-lhe afinal as contas para o respectivo pagamento.

Mas, porque tudo isso? Porque os que fizeram os orçamentos do concerto, reclamados, nunca estiveram, em condições de poder *gosar da afilhadagem* de que se tem conhecimento em nosso meio!

E' certo que o delegado de Policia muito se esforçou pelo melhoramento do proprio, em reiteradas reclamações á Chefia de Policia, onde, afinal, foi expedida uma ordem de 960$000, correspondente ao calculo orçamentario feito; mas, os dias se succedem, mezes se vão e nada de se cuidar do infecto predio, onde além de tudo, funcciona os trabalhos do Jury e da propria Camara, — predio em cujas prisõs vemos a sua segurança perigar, sendo para se notar ainda que alguns detentos foram accommetidos de *varicella* e nenhuma precaução e trato foram alli notados, mormente em se tratando de um morbus verificado n'um casarão tão immundo, como se vê a nossa cadeia.

O Alferes Delegado Especial já se dirigiu á Chefia neste sentido e della obteve como resposta: « que a Camara se achava auctorisada a fazer os ditos concertos, etc. » E lá continúa a cadeia a ruir, ruir sempre!...

F. C.

O redactor desta folha recebeu do sr. Carlos Gonzaga, conceituado negociante em Capim Branco affectuosa carta de felicitações pelo apparecimento da *Folha do Povo*.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

—O sr. major Saint Clair Valladares e capm. Joaquim Estrella, residentes em Morrinhos em carta que tambem dirigiram ao nosso companheiro, felicitam-no pelo mesmo motivo, enviando-lhe a importancia de suas assignaturas.

Aos estimados patricios somos muito gratos.

A fraude eleitoral

QUEM ESTÁ MENTINDO?

Recebemos do districto das Lages a seguinte declaração, que publicamos sem commentario, para que o povo avalie quem está mentindo.

«Os moradores e eleitores residentes no arraial e districto das Lages, abaixo assignados, declaram que não houve eleição nesta localidade no dia 7 de março de 1910 e protestam contra a fraude e a mentira sobre a mesma eleição que não se realizou pela abstenção aconselhada pelo seu chefe tnc. José Martins Ferreira.

Antonio Luiz Ribeiro, Filippe de Almeida Fonseca, Tiburtino da Cruz e Oliveira, Antonio Luiz Brandão, juiz de paz, Vicente Ferreira do Prado, Joaquim Barbosa da Silva, Manoel de Sant' Anna Brandão, Innocencio Brandão Ferreira, Rufino Rodrigues da Silva, Balbino Francisco de Almeida, Chrispiniano Ferreira de Jesus, Agostinho Severino Botelho, Cypriano Ferreira de Jesus, Elysio Villas Cortes do Prado, Francisco Severino Botelho, Mariano de Souza Marques, Honorio Villas Cortes, Leandro Bispo Villas Cortes, Conrado de Macedo Guimarães, Agostinho Luiz Brandão, Felix Teixeira de Souza, José Luiz Ferreira, Victal da Costa Nogueira.»

Estão tambem em nosso poder as cedulas intactas, sendo 61 para presidente do Estado, 79 para vice-presidente e 70 para vereador geral.

Contestem-nos agora, tartufos.

—»«—

Estamos autorizados a declarar que o exmo. sr. dr. Martinho Campos não foi ouvido sobre a publicação do annuncio dos srs. Antonio Ferreira da Silva & Comps. nesta folha.

O seu parente, sr. Antonio Machado Filho, representante dessa casa, pediu-lhe receber aqui algumas quantias, sendo simples intermediario da transacção, tanto que os recibos ficaram assignados por elle, para se encher na occasião dos recebimentos, o que aliás demonstra a confiança illimitada de que gosa o integro magistrado.

E' falsa uma carta que se diz do dr. Afranio de Mello Franco e que foi entregue ao cel. Rodolpho Adjucto, como o é uma outra que certo chefe, para effeito politico, apresentou ao cel. Antonio de Siqueira Torres.

A letra do dr. Afranio é muito conhecida aqui; e podemos desafiar a exhibição dessas cartas para demonstrarmos a falsidade, de que as arguimos.

—»«—

VIOLENCIAS POLICIAES

Sob este titulo, escreveu O Paracatuense de domingo passado uma injusta accusação á policia, com o intuito de crear odiosidade para o digno delegado especial.

A queixa do Revm. Padre Affonso Ligorio era mais justificavel sobre a local ha pouco estumpada naquelle jornal contra s. Revm., porque os seus camaradas infelizmente não soffreram pelas desordens e tiros que provocaram a repressão da policia.

—»«—

Somos muito gratos aos nossos illustrados collegas da "Gazeta de Uberaba" "O Tempo," e a "Cidade do Patrocinio" pelas lisonjeiras e honrosas referencias sobre o apparecimento desta folha.

A "Gazeta de Uberaba" transcreveu parte do nosso artigo programma e a palavra dos collegas nos conforta tanto mais quanto partem da penna de jornalista, como o dr. João Camelo e outros scintillantes espiritos que se destacam naquelle grande diario, e são tambem os conceitos do virtuoso sacerdote que redige a "Cidade do Patrocinio".

Fallecimentos

Tivemos de S. Francisco a infausta noticia de ter fallecido naquella cidade a exma. sra. d. Joaquina de Magalhães, extremosa mãi do nosso caro e prestimoso companheiro, capm. Virgilio Magalhães.

A virtuosa extincta era natural de S. Romão, neste Estado, e viuva do saudoso liberal João Antonio Magalhães.

Além do capm. Virgilio, sobrevivem-lhe dois filhos, o sr. Theodomiro Magalhães e d. Albertina Magalhães; e a todos apresentamos sinceras condolencias, abraçando particularmente o nosso estimado companheiro.

—Sexta-feira da semana passada, falleceu nesta cidade o sr. Quintiliano Barreto Lima, conceituado negociante e caracter de antiga tempera.

No meio da corrupção politica, o velho e probidoso cidadão retrahira-se, voltando ultimamente a militar no Partido Popular, que perde com o seu desapparecimento um dos mais francos combatentes.

Casado na distincta familia Reis Calçado, não deixa filhos, tendo constituido seus testamenteiros a sua esposa, em 1º logar; major José Alves de S. Camargos, em 2º e o professor Henrique dos Reis Calçado, em 3º.

O seu enterro foi bastante concorrido, apezar da chuva, que innundára as ruas na manhã de sabbado, sendo acompanhado pelo revm. Vigario João Marques de Oliveira e a corporação *Fraternidade*.

A sua desolada familia—nossas condolencias.

SEMANA SANTA

Nos limites das joias dadas pelos provedores capm. Antonio Netto de Siqueira e Julio Baptista Franco, serão celebrados os seguintes actos da semana santa:

QUINTA-FEIRA

Missa solemne ás 11 horas da manhã e á noite lavapedes e sermão do mandatum pelo revmo. padre Affonso.

SEXTA-FEIRA

Ás mesmas horas missa dos presantificados.

Ás 10 horas da noite procissão do enterro e sermão.

DOMINGO

Missa solemne ás 4 horas da madrugada e procissão.

O zeloso thesoureiro da irmandade do S. Sacramento pede o comparecimento de anjos e o concurso dos devotos para maior solemnidade desses actos.

Está na cidade o academico Anubis Velloso, nosso intelligente conterraneo.

O *Jornal do Commercio*, do Rio, traz um importante estudo e calculo sobre a eleição de 1º de março.

Na melhor hypothese para os civilistas, o marechal Hermes da Fonseca e o dr. W. Braz estão eleitos com uma maioria de mais de 8:000 votos.

O Partido Republicano Mineiro Popular vai, pouco a pouco, conquistando valiosos elementos, e sympathia geral em quasi todos os districtos.

Temos hoje a noticiar a franca e expontanea adhesão do sr. Pedro Versiani Junior, prestigioso e intelligente fazendeiro, residente em Morrinhos, que dirigiu aos nossos companheiros de luctas cel. Antonio Siqueira Torres e Alyrio Carneiro a seguinte carta, em data de 8 do corrente:

«Minhas affectuosas saudações. Tem esta o fim unico de apresentar-vos a minha franca adhesão ao Partido Popular, que criteriosamente dirigis, podendo contar commigo e alguns amigos para batermos pela nobre causa em que vos empenhaes, dando a esta publicidade para sciencia do publico.

Aqui dispondes de um correligionario e amigo.

PEDRO VERSIANI JUNIOR.»

Foi por engano paginado o artigo LABOREMOS sem revisão, motivo porque se notam os seguintes erros: repugna em vez de—repugnam; do concerto, em vez de—dos concertos; funcciona em vez de—funccionam, e outros sem importancia.

A PEDIDO

AOS MEUS CREDORES

Tendo publicado na secção *A pedidos*, d' *O Paracatuense* nº 31, de 20 do corrente, um aviso aos meus credores, pelo qual eu convidava para, no praso de 30 dias, a contar d'aquella data, se apresentarem com seus documentos, afim de se proceder a uma combinação amigavel ou a uma partilha judicial, tendo para isso constituido meu procurador o sr. Gastão de Deus; acontece que, tendo eu mesmo combinado com a maioria de meus credores, dispenso porisso a intervenção do sr. Gastão, ficando portanto sem effeito o final do dito aviso.

Assim, pois, convido a todos os meus credores para uma reunião no dia 28 do corrente, ao meio dia, em casa do sr. Samuel Rocha, para o fim de combinar-se como melhor se deve proceder á partilha dos meus haveres.

Fazendo sciente aos credores que não se sujeitarem á partilha, recebendo o que lhes couber por saldo, terão de conceder-me uma moratoria de dous annos de prazo, para assim eu effectuar o respectivo pagamento.

José Soter Gonzaga.

JÁ TEMOS CASA DE MISERICORDIA!!!

Superior fumo Palmeira, a 2$000 o metro, em casa de Henrique da Costa Pinto, á rua de Goyaz desta cidade.

O abaixo assignado encarrega-se de receber assignaturas d' *O Gafanhoto*, a 4$500, por anno, e das *4 Estações* (jornal de modas) a 20$000 por anno, sendo cada numero avulso vendido a 1$000.

Antonio de A. e Moura.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Animal sumido

Do pasto do Espirito Santo, no suburbio desta cidade, desappareceu um cavallo castanho, calçado do pé esquerdo tendo no quarto direito esta marca: X

Será bem gratificado quem o pegar ou der noticia certa.

HERMENEGILDO A. FERREIRA.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. BITTENCOURT & C.

Rua Uruguayana nº 111

RIO DE JANEIRO

UM ACHADO

Acha-se á venda uma excellente fazenda de criar com tres apartadores naturaes, pastagens variadas e bôas aguadas, sendo quasi toda cercada por fechos naturaes, demasiadamente seguros, facilmente sepoderá fazer invernadas commodas e excellentes, tal a pastagem abundante n'ella existente.

O proprietario desta excellente fazenda possue documentos devidamente legalisados que lhe garantem uma dimensão enorme em terras de tres fazendas limitrophes que formam os apartadores alludidos. Possue ainda e vende com a fazenda, onde tem bemfeitorias recentemente construidas e bem adaptadas, 150 rezes de criar, gado mestiço de china e zebú, e uma bôa partida de excellentes animaes cavallares.

Informações na redacção desta folha

—«»—

Lembrando aos esquecidos

Peço aos meus freguezes em atrazo virem saldar suas contas em meu estabelecimento. Todos, sem excepção, ficarão sujeitos aos juros commerciaes, si o não fizerem no praso concedido.

Paracatú, 22—II—910.

PEDRO A. CALDAS.

—«»—

VINHO TONICO PHOSPHATADO DAS TRES QUINAS DE F. G. BITTENCOURT & CIA.

Lacto-phosphato Quina e Carne, de acção tonica mais do que reconhecido em cada um dos seus ingredientes escrupulosamente escolhidos Aconselhado em todos os casos de enfraquecimento geral e particularmente recommendado na Tuberculose pulmonar, Rachitismo, Convalescenças e sempre que uma alimentação util tenha de ser recommendada.

APPROVADA PELA ILLM. Directoria Geral de Saude Publica

RIO DE JANEIRO

Rua Uruguayana n. 11

—«»—

Em casa do João Gatti encontra se MACARRÃO de diversas qualidades, superior e fresco, feito com esmerado asseio, a 2$000 o kilo.

Brevemente, na mesma casa, terá litria superior a 3$000 o kilo.

Alfaiataria Seculo XX, rua do Manoel Caetano.

INJECÇÃO SECCATIVA BITTENCOURT

PREPARADA PELOS PHARMACEUTICOS **BITTENCOURT & CIA**

Empregada vantajosamente nas **Blennorragias agudas e chronicas** e nas **Leucorrhéas** (Flores-brancas).

Ainda é procurada como meio preventivo dos mesmos males.

Usa-se tres vezes por dia, devendo agitar-se o vidro ante de empregar.

DEPOSITO NA PHARMACIA

BITTENCOURT

R. da Uruguayana nº. 111-RIO DE JANEIRO

—«»—

VINHO-IODO-TANICO PHOSPHATADO *BITTENCOURT*

Preparado pelos pharmaceuticos

F. G. Bittencourt & C.

Formula de composição approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica.

Empregado com successo crescente no lymphatismo engorgitamento ganglionar, anemia, escrophulas, tuberculose pulmonar, cansaço por esforço intellectual, rachitismo das creanças principalmente quando é devido ao crescimento rapido, na convalescença das molestias agudas e em todos os casos de depauperamento de qualquer origem.

RIO DE JANEIRO

Rua da Uruguayana n. 111.

Gabinete Dentario

DE

ARTHUR M. MELLO FRANCO

O abaixo assignado, dispondo de longa pratica e possuindo apparelhos modernos e tambem uma cadeira que offerece toda commodidade aos seus clientes—acha-se habilitado a executar todo e qualquer trabalho concernente á arte dentaria, como sejam: DENTADURAS COM OU SEM CHAPA DE OURO, PLATINA E VULCANITE, o preço a contractar-se.

Dentes a pivot de qualquer systema	. . . . .	*de*	20$000	*a* 30$
Coróas de ouro, platina, porcellana	. . . . .	«	20$000	« 30$
Ourificações com ou sem auxilio do martello, ou blocos massiços pelo processo Solbrig		«	5$000	« 40$
Obturações a platina e qualquer outro preparado	. . . . .	«	3$000	« 20$
Extracção de dentes sem dôr	. . . . .		5$000	« 10$

Executa com promptidão e nitidez todos os trabalhos e pelos preços acima são baratissimos.

Tem annexo ao gabinete uma officina de concertar relogios, machinas e tudo quanto pode-se concertar aqui nesta cidade. VENHAM VISITAR o gabinete, á casa *PARAISO*, no largo do Rosario.

Paracatú, 10 de Março de 1910.

Arthur M. de Mello Franco.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Publico de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 31 de Março de 1910 | Num. 6

EXPEDIENTE

Assignatura :

Anno	$8000
Semestre	$4000
Numero avulso	$200
Publicações, linha ou espaço de linha	$100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

DR. MAX RUDOLPH

Não será encontrado até o dia 2 de Maio de 1910 em

ESTRELLA DO SUL

Convenção Municipal

Ha muitos annos, o povo de Paracatú, reunido em memoravel comicio nesta cidade, tendo á frente Eduardo Pimentel, dr. Pedro Salazar e outros homens de largo descortinio politico, com a mais perfeita comprehensão do nosso regimen democratico, affagava a grandiosa idéa de constituir o governo municipal, concitando o eleitorado para proclamar os seus candidatos; e os escolhidos do povo, previamente apoiados pela livre indicação de seus nomes, se congregaram para pleitear, perante as urnas, a victoria de sua causa: a eleição municipal.

Quando se organisou aqui o Partido Republicano Mineiro Popular, com elementos que podem garantir a liberdade e o respeito da vontade popular, despertou-se novamente a idéa de convocar o eleitorado do municipio para enviar os seus delegados, nomeados pelos diversos directorios districtaes, afim de se reunirem nesta cidade para, em assembléa geral, com a representação dos partidos politicos, que pretendem disputar as eleições municipaes, organizar-se a chapa de vereadores e juizes de paz, obedecendo ao principio liberal do merito acceito e não imposto, principio que ha de triumphar fatalmente, porque o povo felizmente vai comprehendendo que nenhuma força, nenhum poder tolherá, por mais dispotico que seja, a soberania dessa vontade, unica que deve imperar, unica que manda, invencivel, esmagadora, eterna, e constitue a perfectibilidade, a sublimidade da Republica Federativa.

Pois bem! Fiel ao seu programma, vem a *Folha do Povo* tomar a iniciativa desse novo movimento, e agitar no seio dos partidos politicos deste municipio e dos directorios districtaes a soberba idéa da Convenção Municipal, para escolher os representantes do povo, que terão de ser eleitos em novembro vindouro.

Escusado se nos affigura encarecer a importancia, a necessidade de um pronunciamento como esse, de vez que os partidos se proponham a combater a oligarchia e aspirem sinceramente a bôa administração do municipio, tendo por principal escopo um governo honesto e o progresso de Paracatú.

Esse, aliás, é o unico dever dos partidos.

E folgamo-nos em declarar, como porta-voz do Partido Republicano Mineiro Popular, de que é supremo chefe o nosso benemerito patricio dr. Afranio de Mello Franco, que só nos domina a aspiração de trabalhar pelo engrandecimento desta terra, cujas tradições de adeantamento e civismo mantem ainda, como se evidencia do grande movimento que se observou no começo deste anno, com a revisão eleitoral.

A Convenção Municipal para escolha dos candidatos aos cargos de vereadores e juizes de paz, poderá se realizar a 15 de junho proximo, commemorando-se assim com um facto de valor transcendental para as instituições republicanas, a gloriosa data da promulgação da Constituição Mineira e da installação do Congresso do Estado.

Pela instrucção

EGOISMO CONDEMNAVEL

Ha, infelizmente, aqui como em toda a parte, certos paes de familias que, fechados num egoismo condemnavel, tratam a instrucção com muito menosprezo. Querem que seus filhos se libertem quanto antes da escóla, afim de poderem ir auxilial-os nos trabalhos domesticos ou da lavoura.

E' preciso que o pequeno trabalhe, ganhe dinheiro, e para isso é bastante somente saber *assignar o nome*, —eis o que alguns desses paes carranças e egoistas ambicionam para os seus filhos!

Será isso de conveniencia ou de vantagem ao futuro das creanças?

O menino que abandona a escóla primaria, antes de adquerir os conhecimentos necessarios á pratica da vida, abraçando um outro trabalho ainda mesmo remunerado, quando não é apanhado pelas malhas seductoras da ociosidade, está sacrificando o seu futuro.

Ganhando uns 200 rs. por dia, poderá parecer ao pae que o filho esteja tratando da vida, mas, a troco dessa quantia, vae o pequeno se inutilisando para os multiplos deveres da existencia.

E' sabido que, chegado a certa edade, o menino pertence á escóla, e somente ahi, nesse scenario de vida intensa e attrahente, hoje, elle desenvolverá e cultivará a intelligencia, formará o seu caracter, de modo a comprehender os seus deveres para com Deus, para com a Patria, para com a sociedade e para comsigo mesmo, quando fôr homem. Absorvidos pelas afanosas occupações diarias, na asperrima faina de *cavar* a vida, os paes e as mães de familias não poderão cuidar convenientemente da educação dos pequenos, e estes crescendo, longe do mundo da escóla, abandonados a si mesmos, serão como uns selvagens no meio de individuos civilisados, e ver-se-ão guiados apenas pela ignorancia para adquerir a pratica da escóla do mundo.

Bem razão teve o grande publicista francez Juan Rouseau quando sentenciou que « o pae de familia que não cuida da educação dos seus filhos não tem o direito de possuil-os ».

E' que a inobservancia desta lei natural não só prejudica o individuo, a cada filho em particular, como a toda familia, a sociedade inteira.

Assim sendo, convirá o menino trocar a escóla por 2 ou 5 tostões diarios, satisfazer o egoismo do pae ou da mãe á custa do embrutecimento do espirito? Reflictam bem sobre isso certos paes de familias, e pelo amor de Deus, esquéçam-se de tão condemnavel egoismo e cuidem com mais amor do bem estar e do futuro dos seus filhos! O trabalho é santo, é nobilitante,

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ninguem contesta, mas o estudo é tambem um trabalho, e é o trabalho proprio da creança em edade escólar.

Fóra das aulas, sim, tem o menino a imperiosa obrigação de prestar algum serviço em casa, como auxiliar do papae ou da mamãe, mas com a condição de lhe deixarem tempo para estudar e tambem para brincar.

Sem o baptismo da instrucção, sem se haver preparado na escóla, para aperfeiçoar-se no trabalho, o menino fatalmente ha de ser sempre um *cavouqueiro*. Assim collocado em tão infima posição, como poderá elle ser util a si mesmo, ainda que ganhe dinheiro á mancheias, si o fructo do seu trabalho é quasi sempre exploravel?

Não se conhecem tantos que vivem a labutar a semana, o mez e o anno inteiro, para num dia entregarem todo o seu dinheiro a qualquer espertalhão ou passador de *conto do vigario*?

Não, não ha que ver: é condemnavel o egoismo de certos paes em retirarem da escóla os seus filhos antes da conclusão do ensino, afim de ir auxilial-os em casa.

Assim procedendo, elles sacrificam o futuro de sua prole.

J. Neiva.

Aos nossos companheiros

E' nas officinas typographicas, no cadinho dos clichés que, com o trabalho assiduo, constante e laborioso, se engendram as reformas com o fim de consolidar-se o equilibrio igualitario da collectividade; se aperfeiçôam as leis que regulam as faculdades moraes e intellectuaes e que se organizam as instituições de beneficencia e de caridade que melhoram o estado afflictivo dos desventurados.

A imprensa, disse Lamartine, approxima o pensamento do homem isolado e o põe em communicação immediata, continua, perpetua, com todos os pensamentos do mundo invisivel, no passado, no presente, no futuro. Disse-se que o caminho de ferro e o vapôr supprimiram as distancias, pode dizer-se tambem que a imprensa supprimiu o tempo. Graças a ella nós todos somos contemporaneos. Eu converso com Homero e com Cicero, disse Lamartine; os Homeros e os Ciceros dos seculos futuros conversarão comnosco, de tal modo que não devemos hesitar em dizer que um prelo é antes um verdadeiro sentido intellectual, revelado por Guttenberg aos homens, em vez de uma machina material, porque, si elle se constitue pelo papel, pela tinta, pelos caracteres, pelos algarismos, pelas letras que apresentam aos nossos sentidos, ao mesmo tempo é constituido pelo pensamento, pela moral, pelo sentimento, por uma porção afinal da alma humana.

Na grande officina da imprensa, o typographo é o artista por excellencia, é o obreiro dos grandes edificios sociaes, é a alavanca moral do progresso, é, em summa, o operario do pensamento.

Sentimo-nos, pois, extraordinariamente satisfeitos nesta tenda, onde trabalham assiduamente o Nestorio, o Menhô, o Irineu, o Santinho, e o Moleque, impulsionando os machinismo da *Folha do Povo*, para que se derramem, em profusão, pelo vasto municipio de Paracatú, numa claridade de apotheose, os raios dourados de um sol infinitamente salutar.

Au revoir — X

Parolando

(SUBUMBRA ALARUM TUARUM)

Consta que o art. "O Saldo", publicado no ultimo numero da "Folha do Povo", causou desagradavel impressão nas fileiras do Municipal.

Consta que saldo é uma quantia illiquida da rubrica orçamentaria.

Consta que as forças do Municipal se esgottam sensivelmente, embora lhe appliquem injecções de actas falsas, bico de penna e cartas apocryphas.

Consta que o tenente Gaspar já recusou prestar-lhe esse soccorro, que o medico assistente lhe ordenou.

Oco no Mundo.

QUADRAS

Seu Vsuico, que do mano
Nunca havia se lembrado,
Vai pedir certificado
D'obito de Emiliano!

Oh menino, toma termo,
Pois o seu amarellão
E' signal de estar enfermo
E abusar do MACARRÃO!

GRAPHOPHONE

Ouvimos hontem, com voz de tenor e musica do "QUIZERA AMAR-TE", a seguinte modinha no graphophone do Zuzú:

Ficar quizera mas não posso mais,
Porque vencido tenho o tempo meu;
Este povinho é cruel demais;
O quatriennio quem fez não fui eu.
Tem paciencia tudo isso acaba,
Esta comarca não verei jamais;
Eu vou me embora lá p'ra Uberaba!
Banhado em prantos, sepultado em ais,

Não produzirão o effeito collimado, podem disso se convencer, as picardias que *O Paracatuense* de quando em quando, faz ao sr. alferes Arthur Tavares Corrêa, digno Delegado Especial deste municipio.

Já por mais de uma vez temos salientado os bons e reaes serviços prestados pelo distincto alferes Arthur a esta cidade, não é portanto necessario repetirmos hoje o que está na consciencia de todos.

O alferes Arthur é o militar necessario ao nosso municipio, já pela sua correcção, já pela sua prudencia alliada á energia, que leva o respeito á lei aos pontos mais afastados da cidade, especialmente nos arrabaldes, onde a reunião dos devotos da *cachaça* costuma provocar desordens e disparar tiros noite alta.

—»«—

Somos immensamente gratos ao nosso preclaro chefe e idolatrado amigo dr. Afranio de Mello Franco pelas enternecedoras palavras de louvor e animação que teve a delicadeza de endereçar, de Bello Horizonte, ao redactor desta folha snr. Alyrio Carneiro, pelo auspicioso apparecimento da *Folha do Povo*.

Anciosos aguardamos a remessa do artigo que s. ex. prometteu escrever para o nosso jornalzinho, que o acolherá com carinho e justa ufania.

—«»—

Consorciou-se nesta cidade, domingo passado, com a graciosa senhorita Joannita Soter Gonzaga o distincto commerciante desta praça Luiz Gotlib, tendo sido o acto civil assistido pelos socios do gremio Pedro Salazar, de que elle é uma das mais salientes figuras.

Ao joven par auguramos muitas felicidades

—«»—

O nosso amigo, capm. Virgilio Magalhães recebeu integralmente os seus ordenados de promotor interino que foi desta comarca, no fim do anno passado.

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. —Preços modicos. —Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

A "Folha do Povo"

Transcrevemos do *Diario de Minas*, nosso scintillante collega de Bello Horizonte, essa honrosa noticia sobre o apparecimento da

FOLHA DO POVO

«Registramos, com prazer, a visita deste novo collega, que acaba de apparecer na culta cidade mineira de Paracatú, sobre a competente redacção do nosso prezadissimo confrade sr. Alyrio Carneiro

Do seu brilhante artigo-programma, transcrevemos estes trechos:

«Não pouparemos esforços para desenvolver a mais efficaz propaganda dos sãos principios democraticos, pugnando pela educação civica, a justiça e o direito, de modo que o povo possa comprehender e amar a Republica.

E agora que está em causa a sua primeira magistratura, secundaremos com o mais franco e decidido apoio ás candidaturas dos illustres brasileiros marechal Herines Rodrigues da Fonseca e dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, na convicção de que o seu governo será forte e honesto, como convem ao interesse nacional.»

Que a collega consiga a realização de seus patrioticos intuitos e tenha sempre o apoio publico, são nossos cordialissimos desejos.»

—«»—

São d'*O Araguary*, valente periodico da cidade que lhe dá o nome, as seguintes palavras sobre esta folha.

«Em Paracatú appareceu a *Folha do Povo*, de propriedade do "Gremio Pedro Salazar" e redatorada pelo sr. Alyrio Carneiro.

O seu 1.º numero traz excellentes artigos sobre o seu apparecimento e bom noticiario.»

Agradecidos, permutaremos.

—«»—

Communicou-nos de Araguary, onde reside ha mais de 5 annos, o nosso illustre conterraneo e dilecto amigo snr. capm. Lafayette Roquette, correcto vigia fiscal daquelle posto, que no dia 7 do mez entrante realisar-se-a o seu auspicioso enlace nupcial com a virtuosa e gentil senhorita Cecilia Costa Roquette, intelligente professora do Grupo Escolar daquella cidade.

Gratos pela delicadeza da communicação, auguramos de coração que os venturosos noivos fruam uma longa e formosa lua de mel e muitas felicidades.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sombras

Em um casarão mal fechado um sol ardente de março bate em cheio, penetrando-o por todas as aberturas com seus raios de verão.

A um canto um chapéo descança sobre uma bengala, que tem á meia canna, sem arte, um emblema de Esculapio.

E o sol, resvalando seus raios sobre estes objectos, forma phantasticas sombras, por seus desenhos caprichosos, em que a imaginação brinca descobrindo fórmas á phantasia desregrada: ora apparece uma fórma humana de fraldas baixas, querendo amiudar passos medrosos, a modo de quem procura fugir: ora parece que em perseguição da sombra outra sombra surge, figurando enorme vassoura, e as duas sombras luctam, confundem-se e separam-se, para de novo confundir-se a vassoura com a outra sombra, até que, retirados o chapéo e a bengala, o sol volta a sua occupação mais bemfazeja de fazer germinar, dar vida e luz.

HOFMAN.

CONTRA FACTOS . . .

Reuniu-se domingo passado a junta apuradora das eleições realizadas a 7 de março.

Apuradas as authenticas das 3 secções desta cidade, do Guarda-Mór, Rio Preto, Alegres, Morrinhos, Catinga e Lages, as duas ultimas evidentemente falsas, verificou-se o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE DO ESTADO

Julio Bueno Brandão 852 votos.

dr. Carvalho Britto 23 votos

PARA VICE-PRESIDENTE

Antonio Martins F. da Silva, 846 votos.

dr. Carlos Peixoto Filho 24 votos.

PARA SENADORES

dr. Souza Vianna, 475 votos,

dr. Leopoldo Correia, 476 votos.

Houve outros menos votados e 765 votos para vereador geral!

Ahi está em que deu a fanfarronada de 1.400!

Si considerarmos ainda que aquella somma de **765** é o fructo de insano trabalho do Partido Municipal, que ordenou largas despezas para aquartelamento de eleitores e cujos chefes andaram de porta em porta esmolando a caridade dos gregos e troianos; si descontarmos ao menos os 70 suffragios das Lages, cujas cedulas, intactas, estão em nosso poder para ser examinadas por quem quizer, e por consequencia não foram apuradas; e, si compararmos a eleição do vereador geral com as suas promessas de 1.200 eleitores que suffragariam e suffragarão o seu nome, veremos que a arithmetica municipal não é absolutamente uma sciencia exacta.

Aliás, poderemos examinar a prova dos noves: 765, dividido por 9 secções, na hypothese de se considerar valida a eleição das Lages, o resto é zero, o que em novembro se poderá verificar pela prova real!

O Paracatuense se incumbirá de arranjar contra-protestos para nos contestar; não nos incommodaremos, porque a verdade é clara como a luz do sol. Qualquer intelligencia menos obtusa a perceberá por um simples raciocinio: si houve eleição nas Lages, deveriam ter as cedulas os enveloppes rasgados; si o juiz de paz foi forçado a assignar uma declaração á carabina, não é um sertanejo valente; si não fosse valente, não assignaria o contra-protesto, que ia provocar o sr. José Martins Ferreira; e finalmente, si assignou a declaração e o contra-protesto, uma das assignaturas é falsa, e *cesteiro que faz um cesto...*

Concluimos, pois, que o mentiroso-mór é o orgam municipal, tão mentiroso que disse, pelo *Lavoura e Commercio*, de Uberaba, ter dado 375 votos á chapa Hermes-Wenceslau, quando o proprio sr. cel. Rodolpho Adjuto, segundo ouvimos de pessoa insuspeita, e o provam muitos eleitores a quem pediu votos, e muitos municipaes, que não votaram, deixou que a eleição de 1.º de março corresse á sua revelia, e se reservou para a do dia 7.

Que se penitenciem desse erro politico, collocando o interesse de uma eleição local, sem importancia, acima do interesse nacional, que era o nosso, a 1.º de março.

Esteve entre nós, vindo de Januaria, o sr. Otaciano Moreira do Prado, trazendo um carregamento de sal e kerosene que foi vendido para o sr. ten. Joaquim de M. Santiago.

Natalicios

Registramos:

— Do sr. Affonso Caldeira de Oliveira, no dia 16 deste.

— Da gentil senhorita Lydia Adjuto, irmã do nosso amigo Octavio Adjuto, occorrido no dia 22 do do corrente.

— Da senhorita Julia de Jesus Pinheiro, irmã do sr. Pedro Pinheiro, occorrido a 23 deste

— Da exm.ª sra. d. Zulmira Loureiro, digna esposa do exm.º sr. dr. Martinho Campos, occorrido no dia 24.

— Festejou a 23 do corrente o seu natalicio a prendada senhorita Alexandrina Simões da Cunha, filha do nosso dedicado amigo Aureliano Simões da Cunha e noiva do nosso companheiro de trabalhos Francisco Rodrigues da Fonseca.

—«»—

— Passaram a 25 deste os natalicios dos srs. José d'Annunciação Rodrigues, Josino Rodrigues d'Annunçiação e do nosso presado amigo sr. Arthur M. de M. Franco.

—

Passou no dia 16 do corrente a data natalicia da exma. sra. d. Guilhermina Simões da Cunha, estimada esposa do nosso prestimoso correligionario e dedicado amigo sr. Thomaz Antonio Gonçalves.

—

Completou mais um anno de preciosa existencia o nosso velho e presado amigo sr. Honorio da Silva Oliveira.

—

Festejou mais uma risonha primavera no dia 29 do cadente a graciosa senhorita Amasilia Vieira da Silva.

—

No mesmo dia, o natalicio da gentil — Dolores Lima, estremecida filha do nosso bondoso amigo sr. Francisco A. da Fonseca Lima.

A todos as nossas sinceras felicitações.

—«»—

O nosso estimado companheiro de trabalhos Santos Roquette, ao sahir ante-hontem das officinas desta folha, foi insultado por um fuão Mathias; e, como o repellisse, o animal atracou-se com elle, fracturando-lhe o braço direito de encontro as pedras da calçada, em frente ao grupo escolar, onde o bruto o derribou.

Providencias policiaes foram tomadas para prisão do estupido negro assalariado para aggredir e insultar os que recusam a pagar as assignaturas d'*O Paracatuense*.

A carta que se diz escripta pelo dr. Afranio de Mello Franco, pedindo a certo chefe que corresse nas eleições federaes os seus companheiros de chapa, é apocrypha, arranjada para explorar os sentimentos do cel. Rodolpho Adjucto, que, si quizer certificar-se disso, poderá apresental-a á qualquer dos escrivães.

O mesmo succede com a que foi apresentada ao cel. Siqueira Torres, e outra que foi mostrada em Alegres attribuida ao dr. Wenceslau Braz.

Assumimos a responsabilidade do consentimento do dr. Afranio e essas cartas poderão ser examinadas pelo major Demosthenes Roriz, que possue uma verdadeira, em sentido contrario e conhece perfeitamente a letra e o caracter do nosso patricio.

—«»—

O sr. Antonio Vieira Cordeiro, abastado fazendeiro deste municipio, já tem na fazenda da Guariroba o touro de raça Schwitz, importado por intermedio do governo do Estado. O bello specimen chegou felizmente bem disposto, apezar da longa viagem, em que, por diversas vezes, faltaram-lhe as forças, tendo de interrompel-a. E' mais uma importante iniciativa, pela qual felicitamos aquelle nosso presado amigo.

—«»—

De regresso de sua viagem á Uberaba, já estão na cidade os nossos amigos Adolpho Laboissière e Elias Bijos, em cuja companhia veiu a exm.ª sr.ª d. Leonides Laboissière, viuva do sr. Segismundo Rubinger.

—«»—

O exm.º sr. dr. Juiz de Direito julgou sem fundamento a denuncia dada pelo promotor da justiça, por queixa particular, contra o alferes Arthur Tavares Correia, mandando archivar os autos.

O queixoso não recorreu, conformando-se com o despacho daquelle integro magistrado, proferido com inteira justiça a favor do energico e digno militar.

BILHARES

Vendem-se dois excellentes bilhares, por preço vantajoso. Informações com Manoel Caetano Pereira da Rocha, Badeco.

Vendem-se a fazenda Tapera e uma casa que pertenceu ao dr. José de Mello Franco, no largo do Rosario.

Para informações na casa de d. Amelia Adjuto Victor Rodrigues.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A pedido

O abaixo assignado roga a todas as pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de assistirem á missa do trigesimo dia do fallecimento de sua querida mãi Maria Joaquina de Magalhães, que será celebrada na igreja da Abbadia, no dia 2 de abril, sabbado, ás 8 horas da manhã.

Por este acto de caridade e religião confessa-se muito agradecido.

Paracatú, 28—III—910

Virgilio Magalhães.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. BITTENCOURT & C.

Rua Uruguayana nº 111

RIO DE JANEIRO

Burro sumido

Um burro queimado-cardão ou quasi baio, novo e de bom tamanho, com esta marca:

Será bem gratificado quem o pegar.

PEDRO CALDAS.

O abaixo assignado alluga um sobrado, em boas condições, á rua das Flores.

Pedro Caldas.

Em casa do João Gatti encontra-se MACARRÃO de diversas qualidades, superior e fresco, feito com esmerado asseio, a 2$000 o kilo.

Brevemente, na mesma casa, terá litria superior a 3$000 o kilo.

Alfaiataria Seculo XX, rua do Manoel Caetano.

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS e MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nosso caixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

INJECÇÃO SECCATIVA BITTENCOURT

PREPARADA PELOS PHARMACEUTICOS **BITTENCOURT & CIA**

Empregada vantajosamente nas **Blennorragias agudas e chronicas** e nas **Leucorrhéas** (Flores-brancas).

Ainda é procurada como meio preventivo dos mesmos males.

Usa-se tres vezes por dia, devendo agitar-se o vidro antes de empregar.

DEPOSITO NA PHARMACIA

BITTENCOURT

R. da Uruguayana nº. 111-RIO DE JANEIRO

VINHO-IODO-TANICO PHOSPHATADO

BITTENCOURT

Preparado pelos pharmaceuticos

F. G. Bittencourt & C.

Formula de composição approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica.

Empregado com successo crescente no lymphatismo engorgitamento ganglionar, anemia, escrophulas, tuberculose pulmonar, cansaço por esforço intellectual, rachitismo das creanças principalmente quando é devido ao crescimento rapido, na convalescença das molestias agudas e em todos os casos de depauperamento de qualquer origem.

RIO DE JANEIRO

Rua da Uruguayana n. 111.

Novidade!

Ainda peço aos meus amigos e freguezes que me devem contas dos annos de 1908 e 1909, virem saldal-as com os juros convencionados; e para que mais tarde não se queixem e para chegar ao conhecimento de todos, continúo a fazer despezas por meio desta.

Pedro Caldas.

JÁ TEMOS CASA DE MISERICORDIA!!!

Superior fumo Palmeira, a 2$000 o metro, em casa de Henrique da Costa Pinto, á rua de Goyaz desta cidade.

O abaixo assignado encarrega-se de receber assignaturas d' *O Gafanhoto*, a 4$500, por anno, e das *4 Estações* (jornal de modas) a 20$000 por anno, sendo cada numero avulso vendido a 1$000.

Antonio de A. e Moura.

AVISO AO PUBLICO

REGISTRO CIVIL

A lei que regula este serviço determina que os nascimentos sejam registrados dentro de dias, no perimetro da cidade e dentro de 8 a 20 dias, para aquelles que residirem de 1 a 10 leguas fóra da séde da comarca, bem como os obitos que se verificarem. Assim, pois, todos que faltarem ao cumprimento desse dever, verdadeira garantia individual futura, ficam sujeitos ás multas estabelecidas pelo art. 0 do Reg. do Registro, cuja applicação se vae tornando obrigatoria.

Paracatú 25 de Fevereiro de 1910. O Official do Registro

Bernardo Coparucho de M. Franco.

JUSTO PEDIDO

O abaixo assignado vem pedir aos seus devedores, isto sem mais delongas, o grande favor de liquidarem suas contas. E' necessario, e preciso mesmo, que se liquide toda conta. Scientifica tambem que as encommendas são e serão pagas á vista ou ao serem entregues, não se afastando desta praxe. Pede, pois, que os seus devedores venham ou mandem fazer os pagamentos. Assim espera.

Paracatú 12 de Fevereiro de 1910.

Antonio de Aquino e Moura.

VINHO TONICO PHOSPHATADO DAS TRES QUINAS DE

F. G. BITTENCOURT & CIA.

Lacto-phosphato Quina e Carne, de acção tonica mais do que reconhecido em cada um dos seus ingredientes escrupulosamente escolhidos Aconselhado em todos os casos de enfraquecimento geral e particularmente recommendado na Tuberculose pulmonar, Rachitismo, Convalescenças e sempre que uma alimentação util tenha de ser recommendada.

APPROVADA PELA ILLMª. Directoria Geral de Saude Publica

RIO DE JANEIRO

Rua Uruguayana n. 11

PHARMACIA ESPERANÇA

Completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Aviamento de receituario á qualquer hora do dia ou da noite.

Preços modicos.

Deposito dos saes e sabonetes das afamadas aguas medicines do ARAXÁ

A. Tolentino & Cia

Nesta typographia apromptam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 7 de Abril de 1910 | Num. 7

EXPEDIENTE

Assignatura:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha com espaço de linha $100

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com gran le perfeição e modicidade em preços.

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

Typ. á Rua do M. Caetano

DR. MAX RUDOLPH

Não será encontrado até o dia 2 de Maio de 1910 em

ESTRELLA D SUL

Convenção Municipal

O povo vai felizmente repellindo o regimen da fraude eleitoral e comprehendendo quanto poderá conseguir com a fiscalisação dos pleitos.

Posta em execução a lei Rosa e Silva, para extirpar da organisação politica o alistamento fraudulento e as actas falsificadas, que deturpavam os costumes e o proprio caracter do povo, foi porisso mesmo objecto de nossas constantes censuras pela *Folha Pequena*, de Bello Horisonte, o indifferentismo com que neste municipio se iniciou a importante reforma, que era o ponto de partida para uma reacção efficaz na politica local, entrando o nosso municipio na suspirada phase da verdade eleitoral.

Procedeu-se ao alistamento mesmo no districto da cidade com grande defficiencia, não se qualificando cidadãos capazes, descrentes de quaesquer reformas no sentido de evitar a fraude.

Os districtos ficaram completamente desorganisados por falta de eleitores.

Esperava-se, entretanto, que nas revisões subsequentes do alistamento, pudessem elles concorrer ao mesmo, garantindo a sua representação na Camará Municipal.

Ao mesmo tempo, porem, deu-se o irreparavel desapparecimento dos dois chefes politicos de maior prestigio no municipio, Eduardo Pimentel e Manoel Caetano Pereira da Rocha; e os elementos de que dispunham, ficaram inteiramente acephalos, accentuando-se por essa fatalidade o desanimo de todos para uma acção commum na politica do municipio, civada de partidarismo pessoal, que fez della se afastarem os principaes proceres dos districtos.

Decorreram cinco annos; e, durante esse longo periodo, manteve-se o eleitorado com um coefficiente verdadeiramente nullo, conservando-se os districtos de Morrinhos, Burity, Catinga, Canna Brava, Santo Antonio d'Agua Fria, Lages e Formoso sem eleitores, completamente anarchisados pela falta de auctoridades, como os juizes de paz, que alguns delles recentemente elegeram e outros ainda não o puderam fazer.

Os que assumiram a direcção politica deste municipio ou não tinham prestigio e influencia nessas localidades para melhorar esse estado de cousas, ou eram apenas os detentores do governo municipal, sem nenhum interesse que se normalizasse a tristissima situação dos districtos, aggravada pela falta de escolas e autoridades policiaes.

A propria vida districtal ia se apagando, como aconteceu no antigo arraial de Santo Antonio, cujos moradores o abandonaram.

Em Morrinhos, a população viu-se na necessidade de deixar a séde do districto, onde a epidemia a dizimava com o enterramento de cadaveres no adro da igreja.

A Camara Municipal indifferente a esses factos, que reclamavam a sua intervenção immediata, nenhum auxilio enviava para as localidades do interior, onde, ao contrario, os agentes fiscaes arrecadavam as rendas, prejudicando os contribuintes e o proprio cofre publico.

Dest'arte, o povo foi se convencendo de que precisava reagir; e soou o momento psychologico, em que a reacção se operou de modo salutar e auspicioso, com a creação do Partido Republicano Mineiro Popular.

A Convenção Municipal virá, portanto, coroar esse nobre movimento.

Nomeando os seus delegados para reunirem-se aos dos partidos desta cidade, afim de escolher livremente os candidatos aos cargos de vereadores e juizes de paz, os districtos intervirão directamente na eleição dos seus representantes, o que todos nós devemos aspirar para que a normalidade, o restabelecimento das funcções politicas, garantindo a bôa arrecadação e applicação das rendas publicas, possa reverter em melhoramentos e beneficios communs.

Adoptado um criterio que assegure a legitimidade dos poderes delegados a seus representantes, cada districto indicará um candidato para vereador districtal e tres para os juizes de paz respectivos; e, conjunctamente com os membros dos directorios politicos, designados pelos partidos ou parcialidades locaes, que tomarem parte na Convenção, proceder-se-á á escolha dos vereadores geraes, cujos nomes deverão ser recommendados ao eleitorado.

Assim se constituirá a futura Camara Municipal com verdadeiros mandatarios do povo, suffocando-se definitivamente a politicagem senhoril e impatriotica, que só visa o interesse pessoal.

Poderemos nos illudir com a esperança de que a Convenção Municipal se realise adoptando as idéas liberaes consagradas em nosso programma de combate; mas, jamais vingará a suspeita de nossa attitude na defesa dos grandes interesses do municipio, visto que apenas concentraremos as forças dos nossos correligionarios e as nossas energias, como orgam popular, para que o poder conferido pelo altivo eleitorado de Paracatú, poder meramente administrativo e não politico no sentido partidario, possa futuramente se constituir de homens capazes e honestos, prestigiados pela liberdade das urnas.

O Saldo

Com vantagem poderiamos rebater as injurias do sr. Christino Pimentel, que, á competencia com os mais ignorantes e boçaes empreiteiros de calões, respondeu ao nosso artigo, confessando, entretanto, tudo quanto affirmamos.

Mas, preferimos deixal-o com a consciencia de não ter praticado um acto deshonesto; e ficamos satisfeitos com a demonstração do saldo de 9:514$445, que, como elle o affirmou, *é constituido por dinheiro existente em caixa, a divida de Pedro Mundim á municipalidade, adeantamentos a contractantes de obras e talões de contribuintes ! !*

Respigando a defesa do sr. agente executivo, concluir-se-á que elle proprio se accusa e condemna, como melhor não o fariamos.

« Vá que tenha havido um excesso de confiança do sr. procurador, *escripturando como dinheiro liquido a quantia de... 1.590$759, divida de Pedro Mundim* (o gripho é nosso)».

E' uma generosidade do procuador ! A divida está garantida.

Mas, o sr. Gaspar não nos disse somente que Pedro era o unico devedor, confessou que outros deviam á Camara, inclusive elle mesmo.

A evasiva de *carregar o cofre publico pela rua* é muito innocente, pasmosamente ingenua. Todos sabem que a pindahyba municipal é agudissima, como sabem que o sr. Cyriaco Dourado, varioloso, morreu á mingua, coberto de . . . de auxilios da Camara!

No dia em que o sr. Gaspar nos disse que todo o cobre

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracuru

da Camara eram 2$000, interpellado sobre uma outra revelação de s. s., confessou «que teve, de facto, pedidos para augmentar com algumas cedulas á votação de 30 de janeiro do anno passado, na primeira secção !».

Quem tomou a nuvem por juno foi o sr. Christino; pois o sr. Gaspar ainda accrescentou-nos que s. s. não tinha podido retirar a porcentagem sobre a arrecadação que lhe cabe como agente executivo, 5%!

Folgamos em registrar o recebimento de 964$000 para debellar a variola benigna; e avisamos aos necessitados.

Aos co-munícipes, deverá o sr. Christino se dirigir com compostura, evitando as incongruencias da linguagem, proprias dos vencidos e desesperados.

Grupo Escolar

QUEIXAS INJUSTAS

Habitariamos um mundo de gente intellectualmente ideal, si todos os que estudam nas escolas primarias, nos collegios e nas academias obtivessem o mesmo aproveitamento que é dado obter o mais talentoso e applicado dos estudantes.

A esse ideal jamais attingiremos, porque o gráo de intelligencia e de applicação varia em cada estudante.

De uma turma numerosa de alumnos alguns deixam a escóla após um curso brilhante; outros se alistam nas fileiras dos mediocres e negligentes, conseguindo *passar* apenas nos exames. Não poucos são aquelles que arrepiam carreira por incapazes de intelligencia e esforço. Ha cerebros de toda sorte.

No nosso Grupo Escolar, por exemplo, as duas distinctas professoras que regem as turmas elementares (1º anno), compostas de alumnos de ambos os sexos, têm o seu methodo de ensino egual para todos, intuitivo, pratico e simultaneo.

Entretanto, no seio de cada uma dessas duas classes de principiantes, alguns alumnos levam vantagem sobre os outros. Uns fazem progressos admiraveis nas suas lições, alguns ficam estacionarios e outros nada, absolutamente nada aprendem. A razão dessa desigualdade só póde correr por conta da intelligencia de cada um.

As intelligencias não são eguaes.

Quem é pae ou mãe nunca acha o filho obtuso da intelligencia e, muito menos, pouco applicado. Alguns ha que divisam nas momices, travessuras e tagarelices banaes de seus filhos, ás vezes quasi cretinos, gestos e actos denunciadores de actividade e talento portentoso, estupendo, extraordinario!...

E' que intercepta-lhes a razão o amor de mãe ou de pae.

E por isso cáe sobre o pobre professor, que é sempre uma victima inerme e impassivel, a culpa de não progredir o alumno que não estuda ou que, baldo de intelligencia, não comprehende, a esse mesmo professor a quem outro pae agradece, jubiloso e admirado, a rapidez com que o pequeno adquire conhecimentos aproveitaveis.

Escrevendo estas linhas, modestamente, temos em mira rebater as queixas injustas e as allusões tolas dirigidas, por alguns paes de familia ao nosso Grupo, apregoando que não adeantou a creação desta casa de educação, onde pouco aprendem os seus filhos!... Entretanto, outros mais felizes e com conhecimento de causa, fazem a esse estabelecimento as mais elogiosas referencias e acham q' o progresso foi incomparavel, porque os seus filhos, por serem mais intelligentes e mais applicados do que os daquelles censores, lucraram evidentemente.

Os primeiros, antes de dirigir uma censura infundada ou uma queixa injusta ao Grupo, devem inquerir da intelligencia e da applicação dos pequenos para não emittirem um juizo desfavoravel ao professor, que não é nenhum *espirito santo de orelhas*, nem póde representar o papel de um domador.

J. N.

Sombras

Do dia á noite não marca mais de um passo o relogio do tempo.

Pois entremos pela noite, porém, sem estrellas e o poetico luar, que não temos que ouvir juras de namôro.

O luar que nos convem, antes, é destes que nem facilita a guia de um cego, e nem favorece em demazia a quem tem bôa vista.

E lá está o luar assim, passeando no céo, projectando luz baça sobre nosso planeta, formando de raizes mortas, sombras movediças de extranhos aspectos.

E eis ahi uma dellas, não apparenta um colibri, falta-lhe a agilidade do vôo, as pequenas e delicadas formas, nem a sombra revela alguma côr.

E' antes uma ascaride, por seus movimentos, fórma linear, quasi egual de extremo á extremo, e pelas salientias que se juntaram a seus aneis, imitando granitos de terra ou arêa, á escolha da phantasia.

HOFMAN.

FALLECIMENTOS

A's 4 horas da tarde de 31 do passado, depois de cinco dias de horriveis padecimentos, em consequencia de um ataque de paralysia, falleceu nesta cidade o sr. Ricardo Seraphim de Sousa Porto, antigo negociante e forte capitalista desta praça.

A morte deste velho octogenario abala profundamente a nossa sociedade, não sò pelas relações de estima e respeito que o cercavam, mas, principalmente, porque desapparece com elle uma das mais solidas fortunas, a que estão ligados multiplos interesses da vida commercial, pois o prestimoso capitalista mantinha aqui, pode se dizer, uma casa bancaria, com a unica differença de ter adoptado como praxe de avultadas transacções e emprestimos, a garantia do credito pessoal, que a muitos favorecia.

Comprehende-se que com esse systema, podia e devia ter em outra parte grande prejuizo, mas no nosso meio, em que o capital se accumulára em mãos do extincto e todos os negocios de maior emprego monetario se relacionavam directa ou indirectamente com elle, era por isso mesmo o mais poderoso elemento de todas as actividades commerciaes, a que a sua morte vem forçosamente embaraçar.

Ainda por muito tempo sentir-se-á a falta desse homem util, que foi tambem um bemfeitor nesta cidade, pois nunca se esquivou a concorrer para os melhoramentos materiaes com o seu donativo.

Contribuiu ultimamente para a acquisição do predio em que funcciona o grupo escolar.

Ricardo Seraphim era natural de reino de Portugal, tendo nascido a 3 de abril de 1824.

Veiu para esta cidade em companhia do padre *Chimango* Manoel Francisco Xavier em 1842.

Quando moço e quando longe estavam daqui as vias ferreas, foi ao Rio de Janeiro 16 vezes.

Casára-se nesta cidade com a exma. sra. d. Jacintha da Costa Porto, já fallecida, deixando numerosa prole.

O seu enterro teve grande acompanhamento, sahindo o feretro coberto de coroas, ás 10 horas da manhã de 1º de abril da casa em que residia á rua das Flores.

Aos seus filhos e netos sentidos pesames.

—«»—

Na fazenda do Capão do Fumo, onde residia, falleceu repentinamente a 31 do passado a exmª srª d. Anna Ribeiro de Araujo com 36 annos de idade, sendo sepultada nesta cidade.

A virtuosa extincta era casada com o sr. Bernardo Pereira de Oliveira e cunhada dos estimados fazendeiros Eduardo Pereira Duarte e José Pereira Gonçalves, todos nossos distinctos amigos, a quem visitamos.

—«»—

Falleceu a 3 do corrente nesta cidade Miguel Pinto Brochado, sexagenario, — conhecido por Miguel de Sussú

—«»—

No dia 2 do corrente foi sepultado Illydio Bahiano, sapateiro, fallecido nesta cidade.

Passou a 4 do corrente o trigesimo anniversario do fallecimento do saudoso e humanitario clinico dr. Bernardo de Mello Franco, um dos mais respeitados chefes do antigo Partido Liberal.

—•o•—

Recebemos e agradecemos, penhoradissimos, as honrosas visitas das gentis senhoritas: Rosalina da Silva Neiva, Adelaide da Silva Neiva, irmãs do nosso companheiro professor Josino Neiva; Julia Baptista Leite, Angelica B. Leite e Analia B. Leite, sobrinha e prendadas filhas do nosso amigo sr. Luiz Baptista Leite; Marietta Gonçalves Pereira, Rachel Gonçalves Pereira, Manoela Gonçalves Pereira, Benta Gonçalves Pereira, e Maria da Conceição M. Franco, graciosa filha do sr. capm. Julio Cesar de Mello Franco; e dos srs. Martiniano d' Affonseca Silva, Alexandre Fernandes Silva, José d' Affonseca Pinheiro, Eduardo Pereira Duarte, Bertho de Mello Franco, sr. João de Pinho e Costa, — sr. José Furtado de Mendonça, sr. Alberico Salazar, sr. José Soter Gonzaga.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Um medico inglez, que tinha tempo a perder, o dr. Wilson, teve a cachimonia de contar o numero de cabellos que ornam a cabeça humana.

Após investigações minuciosas, Wilson verificou que cada pollegada de couro cabelludo contem 1.066 cabellos, ora, sendo de cerca de 120 pollegadas quadradas a superficie do couro cabelludo, segue-se que a medida de uma cabelleira é de 127.920 cabellos...quando o seu dono não é careca..

Album de ouro

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas os distinctos amigos:
sr. Paulino de O. Campos (cidade), sr. Joaquim Lopes da Trindade (cidade), sr. Francisco Honorio de Almeida Tivi (cidade), sr. major Antonio V. Cordeiro (cidade) sr. Henrique da Costa Pinto (cidade), João Lobo (Canna-Brava), dr. Martinho Campos (cidade), Carlos Campos (Bello-Horizonte), Luiz Servulo Goltib (cidade), dr. Virgilio Uchôa (cidade), sr. José Pereira de Oliveira (Guarda-Mor), sr. Honorio Ribeiro Neves (Guarda-Mor,)sr. Hermenegildo Nunes de Paula (Guarda-Mor),sr. Pedro Rodrigues de Oliveira, Guarda-Mor), capm. Joaquim Machado Diniz (Guarda-Mor), sr Armand Fernandes Rocha (Guarda-Mor), sr. Gabriel Bastos Dias (cidade), sr. te. Gaspar E. Gotiltb (cidade). sr. Joaquim José de Sant'-Anna (cidade), sr. Alberico Salazar (cidade), sr. Cicero Torres, sr. Saint-Clair Fernandes Valladares (Morrinhos), sr. Martinho Joaquim Estrella (Morrinhos), sr. capm. Galdino da Silva Pereira (cidade), sr. Bartholino de Pina Vasconcellos (cidade), sr. cel. Virgilio Rabello de Sousa (cidade), sr. Josino de Campos Valladares (cidade), sr. Daniel Gonçalves da Silveira (cidade), sr. José Furtado de Mendonça (Guarda-Mor).
Continúa.

—«»—

O preço de gado boiadeiro ultimamente vendido tem se conservado inferior a 50$ por cabeça, e bezerros mestiços de dois annos vendem-a 40$000.

—«»—

Foram eleitos juizes provedores da irmandade do S. Sacramento para o anno compromissal de 1910 a 1911 os srs. major José Alves, Gil de Sá Guimarães, capm. Lauro Guimarães, Julio Laboissiére.

———

Agradecemos ao sr. José Soter Gonzaga a gentileza de sua carta a esta redacção, protestando o seu valioso apoio nas fileiras do Partido Popular.

Por falta de espaço, não a publicamos.

—«»—

Esteve na cidade o nosso valoroso correligionario e distincto amigo snr. Francisco Torres, correcto agente do correio do Capim Branco, neste municipio.

—«»—

O Collector federal avisa aos contribuintes que, —desta data em diante, serão lavrados autos de infracção contra os que não tiverem pago a patente de registro.

—«»—

O nosso amigo sr. Joaquim dos Reis Calçado, negoçiante estabelecido ao largo do Rosario, obsequiou-nos com uma caixeta da afamada marmellada de Santa Luzia de Goyaz.

Agradecidos.

—«»—

Estão na cidade os srs. capm. Pedro Brochado e João Gaya, intelligentes fazendeiros residentes em Capim Branco.

Nossa visita.

———

Agradecemos ao nosso companheiro Leão Rodrigues da Fonseca os bons serviços que prestou a esta folha. Retirando-se das nossas officinas, só temos a manifestar-lhe o nosso sincero pezar.

———

Festejou, no dia 26 do mez passado, o seu natalicio a exm.ª sr. d. Maria C. de Carvalho.

———

O nosso illustre conterraneo e querido amigo, professor Gastão Salazar, teve a gentileza, — que muito nos penhorou, de communicar-nos, de Araguary, em data de 24 do preterito,q'contractou o seu casamento com a graciosa senhorita d. Nicota Paiva, talentosa professora do Grupo Escolar daquella cidade.

A *Folha do Povo* apresentando aos distinctos e estimados noivos as suas effusivas felicitações, almeja-lhes prolongada existencia sempre florida de perennes e gratissimas venturas.

Delegado violento

Saudades muitas do Lula, é o que se apura do espalhafatoso artigo *Delegado violento*, d' *O Paracatuense*, de 3 do corrente.

Já não se pode sacrificar as velhas Carolinas e outros infelizes impunemente.

O sr. Marcos Gonçalves está presentemente seguro. O delegado S. Anna não fornecerá armas da arrecadação policial para o incendio e destruição de suas propriedades.

O povo da cidade, tranquillo, não vê armas da mesma procedencia em mãos de José Domingos de Mattos, disparando-as pelas ruas.

O Juiz de Direito já não receia, ao retirar-se da audiencia, ver embargada a sua sahida por uma emboscada da policia, encobrindo um fim ignobil de trucidamento.

Todos os desatinos frustados; porisso, essa gente, mordendo o proprio coração de odio impotente, mente, sob titulos alarmantes, com o fim de afastar daqui o alferes Arthur Tavares Correia, delegado especial, que certamente se negaria a misturar praças da policia com jagunços ás ordens de mandões para liquidar questões de terra.

E essa gente desatinada, como se qualquer Governo não tivesse pejo de prestar mão forte ao saque, grita, chamando de violenta a auctoridade, em que não enxerga um instrumento vil, e sim a moderação e a calma que a lei impõe.

Denuncia-se a si mesma, como tendo a casa cheia de capangas; declara-se fóra da lei, como se desse grito de desespero lhe viesse um auxilio para a mashorca.

E tudo isto, porque o empregado do jornal de sua grey, Mathias Galvão, no dia 29 de março, tendo procurado por ordem do seu patrão, o cap. José Ildefonso de Novaes Pinto, sob o pretexto de cobrar-lhe a assignatura da folha, de que o mesmo nunca foi assignante, e, por identico motivo,a um tio do distincto moço Santos Roquette, repellido da *Folha do Povo* por palavras, vai para a esquina da rua de São Domingos com o largo da Jaqueira, onde ao passar Santos Roquette, em caminho de casa, põe-se o negro a insultar aquellas pessoas; e, admoestado pelo moço, agarra-o e atira-o sobre a calçada, fracturando-lhe o braço direito.

Já no dia 7 do mesmo mez o dito negro, obedecendo a mesma gente, percorreu com outros as ruas da cidade, á noite, dando morras a pessoas de representação e insultando a auctoridade.

Foi em perseguição de um tal individuo que o alferes delegado de policia esteve na redacção d' *O Paracatuense;* e, logo que se lhe garantiu que o mesmo seria apresentado na delegacia, retirou-se.

Si ao Presidente da Camara não agradou tal visita, deve s. s. queixar-se de si proprio, offerecendo albergue a Mathias e a seu cunhado, redactor daquelle periodico, que julga poder reduzir *isto* a Catalão, sua terra, no que aliás se engana.

E é ridiculo que este seu cunhado esteja a diluir-se em elogios a s. s., o que cheira antes aos temperos do caldeirão em que elle come, recendendo a alho os qualificativos de caracter adamantino, impolluto, principalmente para quem não se esqueceu do celebre casamento do dr. Christiano, em que este teve de defender seus affectos e a fortuna.

Deve reprehendel-o por isso; causa riso.

Ao Juiz de Direito, tio de Santos, e ao Collector Federal desagradariam elogios d' *O Paracatuense*, e os tomariam por insultos, vindo de tal procedencia.

DECLARAÇÃO

Para sciencia dos interessados na acção de divisão da fazenda Monção, do districto desta cidade, faço publico que, nesta data, constituo meu procurador o cidadão Samuel Rocha, ficando desta maneira cassados os poderes conferidos ao te. cel. João Ulhôa.

Paracatú 30 de Março de 1910.

Joaquim José de Sant' Anna.

✝ O abaixo assignado convida a todos os parentes e pessoas de sua amizade para asistirem, a 8 de Abril corrente, á missa que manda celebrar, ás 8 horas do dia na igreja da Abbadia por alma de sua inesquecivel esposa d. Antonina Pereira Guimarães, fallecida ha um anno.

Agradece a todos esse caridoso obsequio.

Hermenegildo de A. Ferreira

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Registro Civil

AVISO AO PUBLICO

Todo o nascimento que occorrer na séde do districto desta cidade, deverá ser dado a registro dentro de 3 dias, no cartorio respectivo.

Este praso ampliar-se-á: a 8 dias para quem residir de 1 a 8 leguas fóra da cidade e a 20 dias para os que residirem á maior distancia.

Nestas condições, pois, todo aquelle que não cumprir com esta obrigação, de real proveito e utilidade, — ficará sujeito á multa de 5$000 a 20$000, de accordo com o art. 50 do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888

O Official do registro Civil,

B. CAPARUCHO DE MELLO FRANCO

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — *alqueire* . . .		10$000
Feijão . . . «		12$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		5$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$000
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	12$000
« *secca*	«	6$000
« *verde*	kilo	$500
Assucar . . 15 «		5$000
Rapad ras . .	uma	$600
Cafe	arroba	7$000
Sabão . . .	«	8$000
Sebo	«	6$000
Borracha . .	«	35$000
Farinha de trigo «		9$000
Ovos . . .	duzia	$500
Queijos pequenos «		5$000
« *grandes* «		8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« *Patos* «		25$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d'anta* «		10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho	restea	1$000
Cebola	«	1$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante* «		11$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça . . .	barril	6$000

Marmellada

de S. Luzia a 2$000 a caixeta, só se encontra em casa do Quim dos Reis, no largo do Rosario.

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS e MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nosso-caixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

INJECÇÃO SECCATIVA BITTENCOURT

PREPARADA PELOS PHARMACEUTICOS **BITTENCOURT & CIA**

Empregada vantajosamente nas **Blennorragias agudas e chronicas** e nas **Leucorrhéas** (Flores-brancas).

Ainda é procurada como meio preventivo dos mesmos males.

Usa-se tres vezes por dia, devendo agitar-se o vidro antes de empregar.

DEPOSITO NA PHARMACIA

BITTENCOURT

R. da Uruguayana nº. 111-RIO DE JANEIRO

VINHO-IODO-TANICO PHOSPHATADO

BITTENCOURT

Preparado pelos pharmaceuticos

F. G. Bittencourt & C.

Formula de composição approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica.

Empregado com successo crescente no lymphatismo engorgitamento ganglionar, anemia, escrophulas, tuberculose pulmonar, cansaço por esforço intellectual, rachitismo das creanças principalmente quando é devido ao crescimento rapido, na convalescença das molestias agudas e em todos os casos de depauperamento de qualquer origem.

RIO DE JANEIRO

Rua da Uruguayana n. 111.

Novidade!

Ainda peço aos meus amigos e freguezes que me devem contas dos annos de 1908 e 1909, virem saldal-as com os juros convencionados; e para que mais tarde não se queixem e para chegar ao conhecimento de todos, continúo a fazer despezas por meio desta.

Pedro Caldas.

Vendem-se a fazenda Tapera e uma casa que pertenceu ao dr. José de Mello Franco, no largo do Rosario.

Para informações na casa de d. Amelia Adjuto Victor Rodrigues.

BILHARES

Vendem-se dois excellentes bilhares, por preço vantajoso. Informações com Manoel Caetano Pereira da Rocha, Badeco.

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. — Preços modicos. — Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

PHARMACIA ESPERANÇA

Completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Aviamento de receituario á qualquer hora do dia ou da noite.

Preços modicos.

Deposito dos saes e sabonetes das afamadas aguas medicinaes d'ARAXÁ

A. Tolentino & Cia

COLLETORIA FEDERAL

Está supprida de sellos do consummo para calçados, conservas etc. cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

JUSTO PEDIDO

O abaixo assignado vem pedir aos seus devedores, isto sem mais delongas, o grande favor de liquidarem suas contas. E' necessario, e preciso mesmo, que se liquide toda conta. Scientifica tambem que as encommendas são e serão pagas á vista ou ao serem entregues, não se afastando desta praxe. Pede, pois, que os seus devedores venham ou mandem fazer os pagamentos. Assim espera.

Paracatú 15 de Fevereiro de 1910.

Antonio de Aquino e Moura.

DR. HENRIQUE HUEBRE

— ADVOGADO —

Trabalha em 1ª e 2ª instancia, accionando causas nesta Capital e no interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)

São Paulo.

VINHO TONICO PHOSPHATADO DAS TRES QUINAS DE

F. G. BITTENCOURT & CIA.

Lacto-phosphato Quina e Carne, de acção tonica mais do que reconhecido em cada um dos seus ingredientes escrupulosamente escolhidos Aconselhado em todos os casos de enfraquecimento geral e particularmente recommendado na Tuberculose pulmonar, Rachitismo, Convalescenças e sempre que uma alimentação util tenha de ser recommendada.

APPROVADA PELA ILLM. Directoria Geral de Saude Publica

RIO DE JANEIRO

Rua Uruguayana n. 11

Nesta typographia aprompta-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se **modicidade de preços**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 14 de Abril de 1910 | Num. 8

EXPEDIENTE

Assignatura :

Anno $4000
Semestre $2000
Numero avulso $200
Publicações, linha com espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

Convenção Municipal

A verdadeira politica, a politica do trabalho, quem a faz é o povo pela livre escolha dos seus representantes.

O municipio de Caethé é actualmente um dos mais prosperos do Estado, porque o governo municipal tomou a iniciativa de proteger e estimular a lavoura e a industria, adoptando a politica do trabalho, legada pelo inovidavel João Pinheiro.

E elle conseguiu os mais importantes melhoramentos, distribuiu varios premios de animação aos criadores com os recursos da municipalidade, desistindo apenas do vencimento que lhe cabia como agente executivo.

Mas a questão capital para se tratar dos interesses publicos é o exterminio da ambição pessoal, essa vaidade futil de chefes politicos, que se revesam no governo do municipio pelo indifferentismo do povo.

Elles não enxergam, não sentem o ridiculo e o desprezo que os cercam; suppõem que a ausencia do prestigio popular é uma demonstração de apreço e consideração pelos seus serviços; reelegem-se, succedem-se uns aos outros, sem ouvir o eleitorado, a que impõem os seus candidatos, mandando proceder á eleição por mera formalidade.

Arrecadam iniquamente os impostos municipaes, ora extorquindo um contribuinte, ora isentando a outro.

Para as obras publicas são preferidos os empreteiros que fazem negociatas, que têm o preço contractual e o preço particular e real.

As pontes, as boas estradas, e até a limpeza das ruas, os passeios, etc., se fazem attendendo as conveniencias pessoaes.

Ha annos que vivemos nesse regimen, nesse reinado de pequenos despotas.

Não querendo disputar-lhes essa posição, temos procurado apontar ao povo o verdadeiro caminho para se libertar do feudalismo e alcançar a felicidade do municipio.

Reunam-se os fazendeiros, os lavradores, os negociantes, que constituem a classe productora; e, como legitimos representantes das populações do interior, na Convenção Municipal, venham escolher e recommendar ao eleitorado os mandatarios de sua confiança.

Todos os districtos, excepto o de Formoso, estão eleitoralmente organisados; todos deverão enviar os seus delegados para esse fim á Convenção Municipal.

Para melhor garantia de seus direitos, quando organizadas as bases dessa grande assembléa, poder-se-á estabelecer o numero de delegados em proporção ao do eleitorado.

O districto da cidade tem 806 eleitores, o de Alegres 209; darão 4 delegados, cada um.

Lages com 123, Rio Preto com 112, nomearão tres cada um. Guarda-Mór com 96, Morrinhos com 85, Catinga com 74, escolherão dois delegados cada um.

Burity, Santo Antonio e Canna Brava, que contam respectivamente 33, 20 e 12 eleitores, darão um delegado cada um.

A proporção será, pois, de 4 para mais de 200 eleitores, 3 para mais 100, 2 para mais de 50 e um para menos de 50.

E assim a Convenção ficará composta de 23 delegados, consultando não só os interesses de todos os districtos, mas garantindo a livre escolha dos candidatos aos cargos de vereadores geraes, que recahirão em cidadãos de immediata confiança do povo.

Residem nos districtos do interior muitos dos mais adeantados e intelligentes fazendeiros e commerciantes, homens independentes e criteriosos, animados de verdadeiro patriotismo, em que de preferencia deve recahir a escolha para vereadores districtaes.

Ha importantes problemas para o melhoramento economico deste municipio, á espera de um governo perseverante, para pelo menos tomar a iniciativa de resolvel-os.

Serão objecto de outras cogitações, em que iremos revelando ao povo os cuidados, o prestigio e o sentimento patriotico, que devem cercar a administração local, para que ella não seja uma inutilidade onerosa aos contribuintes.

O DR. MAX RUDOLPH

não será encontrado até o dia 2 de Maio de 1910 em Estrella do Sul.

(4—4)

Silhueta

—«»—

Ella vae sempre á poetica ermida d'Abbadia, á soledade augusta da nave, onde pelas luminosas manhãs de domingo resoam os canticos sacros.

Os sinos alegres do templo, em um delirio de vibrações dulcissimas, chamam os fiéis a assistir á solemnidade do dia.

E' uma das primeiras devotas que se encaminham para aquella ermida. Pelas relvas orvalhadas do rocio da madrugada, Phœbo, rutilante, derrama scintillações de ouro.

A fresca viração vem beijar os seus cabellos castanhos, emquanto, nas comas dos arvoredos, a passarada gorgeia á sua passagem.

Lá no ambito sagrado, á suave claridade matutina, artisticos jarros de rosas encarnadas engalanam o altar da Virgem e perfumes de myrrha, de envolta com espiraes de fumo, se evolam em demanda dos páramos azulados.

Em attitude de extase, de joelhos, tendo nas mãos um livro aberto, eil-a orando, contricta e fervorosa, a alma serena, inteiramente esquecida deste mundo de hypocrisias e fallazes illusões a entrever, na sua ardente imaginação de crente, o delicioso paiz das bemaventuranças. Ella sonha, talvez, com paragens ethereas, onde só habitam seraphicas creaturinhas, que enxerga á mercê da phantasia, como se fossem projectadas por uma fita cynematographica.

Mystica, eu a conheci no templo, em seu aspecto de archanjo, o rosto sereno, os bellos olhos melancholicos, as bastas madeixas, penteadas sem os exageros da moda e sem adorno.

Senhora profundamente catholica, da sua imagem direi apenas que ella é nobre no seu todo de vestal immaculada, sem dizer-lhe o seu nome poetico, que é o de uma flor.

J. N.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O saldo

Mantemos esta epigraphe, embora melhor fôra a de significação opposta — *o desfalque*.

Está demonstrado pelas proprias palavras do Agente Executivo que a cifra accusada pelo balanço da Camara é uma quantia illiquida, cada vez mais illiquida, porque vão se descobrindo os compromissos.

O thesoureiro da Municipalidade se incumbiu de demonstrar o desfalque que vem desde 1908, conforme a publicação — Pedido Justo — datada de 31 de março e estampada no alto da 5ª columna, 3ª pagina, d' *O Paracatuense*, n. 34, de 10 de abril e em outra secção desta folha.

E' verdade que elle se diz responsavel pela quantia de 1:097$440, proveniente de *talões extrahidos em confiança para diversos contribuintes nos exercicios* de 1908 e 1909.

Por mais *escabrosa* que seja a questão, porque offende as excelsas virtudes, o caracter adamantino e impolluto do nobre sr. Agente Executivo municipal, que nos deu a honra, a insigne distincção de suas referencias, lisongeando-nos com qualificativos proprios de sua superior educação — vamos procurar estabelecer o *parallelismo*, não entre nós outros humildes mortaes, e o conspicuo cidadão que administra o municipio, mas entre a confissão delle e a do thesoureiro da Camara.

S. S. confessa que houve um excesso de confiança da parte do seu auxiliar, escripturando *dividas como dinheiro em caixa* e este pede pela imprensa aos seus amigos *entrarem com os seus debitos afim de solver o seu compromisso com a Camara*.

Ahi está confirmada espontaneamente, sem *insinuações e instigações* do juiz de direito, mas com um sabor adoravel para os *implacaveis adversarios*, a que doem as louvaminhas d' *O Paracatuense* á supimperrima administração municipal, — a HABILIDADE INVENTIVA E CALUMNIATIVA do redactor desta folha!!

Aquella confissão constitue um postulado.

Não ha mesmo paralellismo entre o Agente Executivo e o redactor desta folha; pois o ponto em questão é o saldo, e por elle só se pode tirar uma paralella á recta dada pelo *O Paracatuense*, traçando com *amor filial* o testamento politico daquelle conspicuo cidadão, e essa paralella é o proceder do sr. Procurador.

Assim a nossa affirmativa sobre a inexistencia no cofre municipal do dinheiro accusado em balanço, elevou-se á altura de um segundo postulado, cujos collorarios estão se demonstrando.

O saldo é ficticio, e o desfalque real, e talvez total, porque já se recorreu a um emprestimo com o sr. coronel Joaquim Machado Diniz, naturalmente para encobril-o.

Os Jagunços

Vai-se a primeira arma da trincheira,
Vai-se outra mais, mais outra, emfim dezenas
Das armas vão-se, dessa gente apenas
Passa o medo que reina na fileira.

E, quando ella percebe a patusqueira,
Revoltada com tão comicas scenas,
A jagunçada, em bando e cantilenas,
Volta aos lares curtindo a bebedeira!

Tambem dos corações onde abotoam,
Os horrores do sangue agora voam,
Como voam as petas do jornal,

Que aos cantos da cidade as azas soltam...
Mas aos donos de novo as armas voltam
E não volta um tostão municipal!

O Lethes do amor

Como te queria tanto, tanto, q e a vida era tua.. parecia.

Depois...bebi na taça a dulcamara do desengano, vendo-te afastar, retroceder alacremente, p e n s a n d o na minha desventura, cruel que ès!

Eu não era o intangivel que se recua, não! E tudo aquillo que de teus labios vasára — era mais que prova do — Lethes do amor.

Ouvir de teus labios idyllios, promessas, juras por tudo, e agora vel-a, meu Deus! a não me conhecer, não é methamorphose, não, — é o *Lethes do amor*.

Foi um sonho e tudo se passou, rapido como o relampago, e tú continuas a mesma creatura, não é assim, cravando olhos de punhaes, que matam, mas bebendo a taça dos esquecimentos. Inconsciente!

. . . . . .

Si Anacreonte dependurou a lyra, depois de vel-a festejada, si sabes tambem que para os teus males existe o Lethes, porque não descançar eu a minha penna e beber na taça a agua do esquecimento, que é um balsamo celestial?

Bebi. E' o Lethes do amor! Caronthe tem sua bondade: faz esquecer tudo.

C.F.

Sombras

Com o tempo incerto da estação chuvosa, o vento, caprichoso pincel, tendo por tinta a luz coada no vapor aquoso, vai levantando nas nuvens e desfazendo ephemeros castellos, que a imaginação vadia segue, seismando scenas da vida.

Assim se vão accumulando e dividindo as nuvens em montes, torres, ou em espessas frondes de arvoredos, e de um flócco esboça-se bizarra figura.

E, agora eu vejo tres castellos assumirem fórma humana; á direita, um homem de riso boçal sobraçando um gral, cuja mó tem enroscada uma serpente, symbolo que mais deleita á mente van, pois não é commum quem de um veneno extraia um licôr de vida.

A' esquerda forma-se, coisa extranha, um homem de quatro peitos, como se os elementos, confirmando Darwin, lembrem algum ancestral zebú.

Do centro ergue-se mal outro de triste figura, coberto de um paletot talhado ao vento, especado em duas canmas finas, e ao agitar do vento a barriguinha se contrae, revelando no olhar de desconsolo o mal que o consome.

Inconstante vai o vento, á feição, mudando tudo.

O do gral dobrando-se sobre o dorso, do nariz vai se formando um uropygio, nascendo do gral o papo, o pescoço e cabeça de um perú; o da esquerda achatando-se ao mesmo tempo, muda-se em luzidio pato.

Agitado sempre nas impertinentes colicas, do do centro se desprende um verme, que as duas aves irmans apanhando pelo bico, cada qual engolo até o meio, luctando pela divisão da presa; e das nuvens em volta, como de encantados flócos, brotam cabecinhas e mãos de creanças batendo palmas á scena do terreiro; e na luta vão se deformando as duas gulosas aves, batidas pelo vento, até se reduzirem a polpudas mand'ocas..

O vento incerto passa agora como esponja, limpando tudo, e restituindo ao céo a linda côr de anil, que acaricia a vista, mesmo a quem não pensa em sonhos.

HORMAN.

INDUSTRIA PASTORIL NO MUNICIPIO DE PARACATÚ

A convite da redacção desta folha, começamos hoje a publicar uma serie de artigos sobre o estado actual da industria pastoril neste municipio, sendo o nosso objectivo tornar conhecidos muitos dos nossos fazendeiros, os factores principaes da nossa riqueza economica.

Até bem poucos annos, o nosso gado gosava lá no Sul de Minas de máu nome. Hoje, a impressão é outra.

Innumeros fazendeiros teem melhorado o gado de criar extraordinariamente.

O municipio já exporta vistosas boiadas zebús, que é a raça mais apreciada.

O gado do municipio vai tomando nova configuração, tornando-se quasi todo mestiço.

Todos os annos entram para o municipio levas e levas de reproductores de raça.

Vai desapparecendo no gado vaccum aquelle typo rachitico e enfezado — o curraleiro de má qualidade, que caracterisava as nossas boiadas, ha 30 annos atraz.

Deve-se o aperfeiçoamento das raças de criação de gado vaccum, cavallar e suino nas nossas fazendas, aos proprios esforços dos fazendeiros.

A municipalidade em nada tem influido, não existindo uma só lei municipal, atravéz dos annos, para beneficiar a nossa industria pastoril, — a principal fonte de vida do municipio.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O governo do Estado é que ultimamente favoreceu a introducção de reproductores de púro sangue.

Os fazendeiros vivem sem estimulo, por que não se trata de premiar os seus esforços.

A distancia que nos separa de Bello Horizonte, privanos de concorrermos á exposição pecuaria d'alli, com o que temos de melhor n s nossas fazendas de criar.

OLYMPIO GONZAGA.

Album de ouro

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas os distinctos amigos:

Srs. Luiz da Silva Neiva, Francisco da Motta Bastos, Gustavo Luboissière, Hermenegildo d'Ascenção Ferreira, Herculano Carlos de Moraes, Belisario Pereira de Carvalho, Pedro de Aquino e Moura, Pedro Dias Bernardes, Manoel Caetano P. da Rocha (Badeco), Manoel Victor de Oliveira e Mello, Quincino de Almeida e Silva, Miguel Fabião, exma. sra. d. Amelia Santiago, Tobias Caldeira Brant, Bartholomeu Lino de Souza.

(*Continúa*)

O abaixo assignado, desmentindo "O Paracatuense" no modo de apreciar o procedimento do Srs. Arthur Tavares Corrêia, delegado especial, que foi em diligencia á redacção daquelle jornal, contém 117 assignaturas de conceituados cidadãos que o leram antes de o subscrever, não sendo como a representação da Camara, em que certo chefe, useiro e veseiro em forjar documentos clandestinos, obteve as assignaturas de alguns vereadores em papel em branco, para sobrepor-lhes o cabeçalho adequado; e, como tem bastante pratica do *ser ico*, julga que haja quem tenha o cynismo de imital-o.

Sai, porco.

De regresso de sua viagem a Bello Horizonte, chegou ante-hontem o nosso presado amigo Alysio de Mattos, collector do Estado, que alli foi a negocio de seu cargo.

Abraçamol-o.

Vão ser submettidos a processo por abandono de empregos os inspectores technicos Athanasio Saltão, Illydio Sathiel dos Santos e Antonio Loureiro Gomes, tendo este ultimo justificado o motivo por que não poude entrar em exercicio ao terminar sua licença.

De regresso do seu passeio á fazenda da Lagôa Torta, onde se achava ha um mez, em companhia dos seus idolatrados paes, chegou ante-hontem á esta cidade a exma. sra. d. Flora J. de Sant'Anna Ribeiro, extremosa esposa do nosso illustre e querido companheiro Nestorio de Paula Ribeiro.

Em poder do Juiz de Direito se acham os autos de inquerito policial, sobre o attentado de 15 de dezembro, afim de promover a responsabilidade do delegado Sant'Anna.

S. exe.. ao que parece, aguarda decisão do recurso crime interposto ex-officio do despacho que concedeu *habeas-corpus* preventivo ao cap. Virgilio Magalhães para dar andamento ao processo.

O DIARIO OFFICIAL n. 17 de 20 de março, publica o regulamento para o registro e archivo de marcas em animaes.

O proprietario que adquerir marca do systema adoptado, pagará 30$000 pela mesma, 2$000 pelo registro na Collectoria Federal e 1$000 no archivo geral do Ministerio da Agricultura.

A marca registrada é a unica que justifica a propriedade.

Grupo Escolar

A frequencia diaria no Grupo Escolar desta cidade, durante o mez de março ultimo, foi a seguinte:

Dia 1— 258 alumnos, dia 2—280, dia 4—290, dia 5—283, dia 7—265, dia 8—283, dia 9—287, dia 11—262, dia 12—230, dia 14—228, dia 15—294, dia 16—305, dia 18—280, dia 19—228, dia 21—288, dia 22—295, dia 23—254, dia 26—154, dia 28—281, dia 29—288, dia 30—291.

No dia 25, por ter sido sexta-feira da Paixão, não compareceu um só alumno ao estabelecimento, que aliás esteve aberto e alli permaneceu o director durante as horas regimentaes.

Tiveram frequencia legal no mez findo 267 alumnos, sendo 129 do sexo masculino e 138 do feminino, havendo, portanto, um excesso de 27 alumnos frequentes sobre o numero exigido pelo Regulamento, que é de 240 para um grupo de oito classes, como o nosso.

Parte hoje para o Sul do Estado, em demanda do Rio de Janeiro, em companhia dos nossos amigos Alberico e Guttemberg Salazar, o nosso querido e prestimoso consocio sr. Manoel Caetano P. da Rocha (Badeco), uma das figuras brilhantes da corporação musical Euterpe.

Boa viagem.

Festa escolar

O director do Grupo Escolar desta cidade, abaixo assignado, querendo realisar no estabelecimento que dirige, uma festa commemorativa dos percursores da independencia do Brazil, resumidos no grande mineiro — Tiradentes, no dia 21 deste mez, convida a todas as familias paracatuenses e auctoridades locaes para assistirem á modesta, porem patriotica e significativa festa infantil, cujo programma será publicado opportunamente.

Pede tambem aos responsaveis pela educação das creanças que frequentam o Grupo, o favor de fazerem com que seus filhos ou protegidos compareçam á referida festa, tomando cada um a parte que lhe compete nas respectivas solemnidades, e faz este justo appello aos srs. paes de familia, pelo facto de verificar que da parte de alguns alumnos e mesmo de responsaveis pela sua educação, ha certa má vontade em concorrer para as festas patrioticas que se celebram neste estabelecimento de ensino, sendo alguns infensos aos exercicios militares, tão necessarios e uteis e que tanto interesse despertam nos alumnos e abrilhantam as festas escolares.

Confia, pois, no patriotismo, sempre reconhecido e proclamado, dos paracatuenses, e espera que todos concorram com o auxilio que lhes fôr possivel, para a projectada festa infantil — patriotica, antecipando os seus agradecimentos.

Demosthenes Roriz

NATALICIOS

Registramos:

No dia 27 do Março, o do nosso distincto amigo o rs. inspector technico Antonio Loreiro Gomes.

No dia 31 do mesmo mez, o do sr. Balbino das Neves, nosso assignante.

No dia 8, do sr. capm. Galdino da Silva Pereira, abastado fazendeiro e nosso valoroso correligionario.

Passa, no dia 16 do corrente, o anniversario do nosso presado correligionario Hermenegildo d'Ascenção Ferreira

A pedido

PEDIDO JUSTO

O abaixo assignado, procurador — thesoureiro da Camara Municipal, pretendendo, brevemente, pedir sua exoneração do referido cargo e achando-se a dever a mesma Camara a quantia de Rs. 1:097$440, de talões extrahidos em confiança para diversos contribuintes nos exercicios de 1908 e o passado de 1909, vem por meio deste aviso pedir aos seus amigos para entrarem com seus debitos, afim de solver o seu compromisso com a Camara da referida quantia, pela qual é responsavel.

Espera ser attendido com urgencia o seu justo pedido.

Paracatú 14 de Abril de 1910

GASPAR ERNESTO GOTLIB

DESPEDIDA

Parto hoje para o Sul de Minas, em demanda do Rio de Janeiro, em companhia do meu distincto amigo sr. Alberico Salazar. Lamento profundamente, premido pela angustia do tempo, não me ser dado o prazer de pessoalmente despedir-me dos meus amigos.

Faço-o daqui, desta columna, enviando-lhes o meu saudoso adeus e pedindo-lhes a devida excusa. Com immensa satisfação receberei de todos elles, no Rio, as ordens que se dignarem mandar-me.

Paracatú, 14 de Abril de 1910.

Manoel C. P. da Rocha,
Badeco.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado tendo urgente necessidade de retirar-se desta cidade, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe deram pezames pela morte do seu saudoso avô Ricardo Serafim de Souza Porto, pedindo-lhes mil desculpas por não poder ir pessoalmente fazer, protestando, a cada um, a sua immorredoura gratidão.

Antonio da Costa Porto.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Registro Civil

AVISO AO PUBLICO

Todo o nascimento que occorrer na séde do districto desta cidade, deverá ser dado a registro dentro de 3 dias, no cartorio respectivo.

Este praso ampliar-se-á: a 8 dias para quem residir de 1 a 8 leguas fóra da cidade e a 20 dias para os que residirem á maior distancia.

Nestas condições, pois, todo aquelle que não cumprir com esta obrigação, de real proveito e utilidade, — ficará sujeito á multa de 5$000 a 20$000, de accordo com o art. 50 do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888

O Official do registro Civil,

B. CAPARUCHO DE MELLO FRANCO

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz	*alqueire*	10$000
Feijão	«	12$000
Farinha	«	4$000
« *de milho*	«	5$000
Polvilho	«	10$000
Milho	«	2$000
Toucinho	arroba	12$000
Carne de porco	kilo	$800
« *secca*	«	$600
« *verde*	kilo	$320
Assucar . . 15	«	5$000
Rapaduras .	uma	$600
Café	arroba	7$000
Sabão . . .	«	8$000
Sebo	«	6$000
Borracha . .	«	35$000
Farinha de trigo	«	9$000
Ovos . . .	duzia	$500
Queijos pequenos	«	5$000
« *grandes*	«	8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« *Patos*	«	25$000
« *Goyano*	«	25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d'anta*	«	10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho	restea	1$000
Cebola	«	1$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante*	«	11$000
« *Aguia*	«	5$500
Cachaça . . .	barril	6$000

Marmellada

de S. Luzia a 2$000 a caixeta, só se encontra em casa do Quim dos Reis, no largo do Rosario.

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS e MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nossocaixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

INJECÇÃO SECCATIVA BITTENCOURT

PREPARADA PELOS PHARMACEUTICOS **BITTENCOURT & CIA**

Empregada vantajosamente nas **Blennorragias agudas e chronicas** e nas **Leucorrhéas** (Flores-brancas).

Ainda é procurada como meio preventivo dos mesmos males.

Usa-se tres vezes por dia, devendo agitar-se o vidro antes de empregar.

DEPOSITO NA PHARMACIA

BITTENCOURT

R. da Uruguayana nº. 111-RIO DE JANEIRO

VINHO-IODO-TANICO PHOSPHATADO

BITTENCOURT

Preparado pelos pharmaceuticos

F. G. Bittencourt & C.

Formula de composição approvada pela illmª. Directoria Geral de Saude Publica.

Empregado com successo crescente no lymphatismo engorgitamento ganglionar, anemia, escrophulas, tuberculose pulmonar, cansaço por esforço intellectual, rachitismo das creanças principalmente quando é devido ao crescimento rapido, na convalescença das molestias agudas e em todos os casos de depauperamento de qualquer origem:

RIO DE JANEIRO

Rua da Uruguayana n. 111.

Novidade!

Ainda peço aos meus amigos e freguezes que me devem contas dos annos de 1908 e 1909, virem saldal-as com os juros convencionados; e para que mais tarde não se queixem e para chegar ao conhecimento de todos, continúo a fazer despezas por meio desta.

Pedro Caldas.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de máu paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. BITTENCOURT & C.

Rua Uruguayana nº. 111

RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. —Preços modicos. —Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

PHARMACIA ESPERANÇA

Completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Aviamento de receituario á qualquer hora do dia ou da noite.

Preços modicos.

Deposito dos saes e sabonetes das afamadas aguas medicinaes d' ARAXÁ'

A. Tolentino & Cia

COLLETORIA FEDERAL

Está supprida de sellos do consummo para calçados, conservas etc. cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

JUSTO PEDIDO

O abaixo assignado vem pedir aos seus devedores, isto sem mais de'ongas, o grande favor de liquidarem suas contas. E' necessario, e preciso mesmo, que se liquide toda conta. Scientifica tambem que as encommendas são e serão pagas á vista ou ao serem entregues, não se afastando desta praxe. Pede, pois, que os seus devedores venham ou mandem fazer os pagamentos. Assim espera.

Paracatú 15 de Fevereiro de 1910.

Antonio de Aquino e Moura.

DR. HENRIQUE ITIBERE

— ADVOGADO —

Trabalha em 1ª e 2ª instancia, aceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: — Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)

São Paulo.

VINHO TONICO PHOSPHATADO DAS TRES QUINAS DE F. G. BITTENCOURT & CIA.

Lacto-phosphato Quina e Carne, de acção tonica mais do que reconhecido em cada um dos seus ingredientes escrupulosamente escolhidos Aconselhado em todos os casos de enfraquecimento geral e particularmente recommendado na Tuberculose pulmonar, Rachitismo, Convalescenças e sempre que uma alimentação util tenha de ser recommendada.

APPROVADA PELA ILLMª. Directoria Geral de Saude Publica

RIO DE JANEIRO

Rua Uruguayana n. 111

Nesta typographia apromptam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro, Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 21 de Abril de 1910 | Num. 9

EXPEDIENTE

Assignatura :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÀS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

Convenção Municipal

A bôa administração do municipio depende em primeiro logar do regimen tributario, harmonisando o interesse do fisco com o dos contribuintes.

E' mister a collaboração de todos os paracatuenses para essa grandiosa obra, principalmente dos fazendeiros e commerciantes que residem nos districtos do interior e conhecem a capacidade tributaria de cada um.

Mais essa circumstancia, pois, alem dos meritos incontestaveis que os indicam como os mais prestigiosos elementos da politica local, se nos impõe a solicitar-lhes a mais efficaz cooperação, para a escolha dos nossos representantes no governo municipal.

A lei tributaria nº 78 de 30 de setembro de 1903 estipula varias taxas de impostos para as diversas classes de contribuintes da Camara; mas por abuso ou condescendencia poucos são os que concorrem com o seu tributo para as rendas municipaes.

Ao passo que os commerciantes, os carreiros e açougueiros são esfolados pelo fisco, o criador de gado, que, pela citada lei, está sujeito ao pagamento de 5$000 de cada 100 rezes, não tem satisfeito esse imposto, e as importancias arrecadadas são em geral reduzidas pela diminuição numerica do gado.

Só a divida activa proveniente de tão modica contribuição, forneceria, entretanto, elementos para os maiores beneficios em prol da industria pastoril.

A despeito disso, a nossa municipalidade, não teve os recursos necessarios para a creação de uma fazenda-modelo, para a qual o benemerito governo do saudoso dr. João Pinheiro exigia apenas o terreno cercado e 3:000$000.

Lembramo-nos de que, referindo-lhe esse facto, nos disse elle em abril de 1907, que a municipalidade nessas condições devia SUPPRIMIR-SE.

Assim exprimiu-se naturalmente o grande estadista, pela flagrante lesão que o municipio, escorchando ao povo parasitariamente, causaria ao Estado, a cuja conta correm a instrucção, a magistratura, o policiamento e outros encargos dispendiosos, que não se proporcionam com as suas rendas relativamente menores que as da municipalidade.

Temos, portanto, o dever de insistir pela convocação dos delegados districtaes, para indicar os candidatos á Camara Municipal, no futuro triennio de 1910 a 1913, cercando-a da confiança publica.

O simulacro de governo que administra o municipio actualmente, já não merece mais a consideração dos proprios contribuintes, pois estes, convocados para a assembléa geral, a que presta contas o agente executivo, faltaram quasi todos á reunião, sem justificar a causa desse indifferentismo.

Imaginaram talvez, e com razão, que se considera perdido o dinheiro pago á Camara, e pouco importa que ella o empregue bem ou mal.

Com effeito, o desfalque verificado posteriormente á prestação das contas do exercicio de 1909, desfalque que remonta ao anno anterior, deixa perceber o descaso com que os membros da assembléa geral trataram o agente executivo, e no emtanto este titere se pavoneou com um voto de louvor, quando a maior ufania dos exactores é a rigorosa exactidão de suas contas.

Um povo intelligente e adeantado como o de Paracatú, quando não se interessa por um acto solemnissimo, como o é a assembléa dos contribuintes municipaes; quando não compartilha das glorias administrativas, é que condemnou e desprezou os detentores do poder.

Não se comprehende que assim procedam os co-municipes com um cidadão benemerito, um verdadeiro patriota servidor da causa publica; antes devemos encarar o phenomeno como uma reacção passiva, pois, *quanto peior melhor*, diz o povo em sua sabedoria.

A reprovação publica começou desde que o agente executivo usurpou o poder entrando na Camara com o nome de Eduardo Pimentel, que a Relação do Estado reconheceu como eleito, e continuou a se reeleger successivamente, aproveitando-se da desorganisação politica dos districtos.

Iniciado, portanto, o primeiro movimento, formando-se o corpo eleitoral de cada um delles, é de se esperar que venham na Convenção Municipal defender os seus direitos, completando com a livre escolha de seus representantes o desejo, a legitima aspiração de todos nós para o bem commum.

Tiradentes

Foi alli mesmo, na rua da Lampadosa, pelos lados onde garbosa domina a praça a estatua equestre do primeiro imperador que, num dia como o de hoje, manhã de abril, toda rosea e alegre, foi justiçado o immorral Tiradentes,— o Christo das multidões!

Era um exemplo, diziam, ao som dos tambores.

Preciso era que a morte viesse *para sempre* calar a voz do patriotismo, partida de um ousado, de um temerario filho da altiva Minas. A semente da arvore da liberdade ficou esperando o momento proprio para romper, para germinar;— era preciso um attrito para que estalasse o fogo latente; este attrito deu-se e appareceu a Republica.

Mas, recordando o sacrificio do proto-martyr da nossa emancipação politica, afim de que mais se accendre o nosso amor á patria, accentuemos a grande significação da sublime trilogia:— liberdade, egualdade e fraternidade.

Liberdade— synthetisa o direito; egualdade — a jus-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

tiça e fraternidade—o dever.

E' o lábaro pelo qual se bateu o altivo Tiradentes e por elle foi justiçado para sagrar a bella doutrina que, comprehendida, fará a felidade de nossa patria e que bemdiz e bemdirá a sua memoria, como um exemplo de civismo digno de ser imittado não só pelo Brazil como por toda nação que aspire o progresso pela liberdade, pela egualdade e pela fraternidade.

CESAR FRANCO.

Ave, Tiradentes!

Hoje é dia de festa nacional.

Commemora-se o glorioso martyrio do alferes Joaquim José da Silva Xavier, a quem o povo chamou Tiradentes, e a Historia um Precursor, —o assombroso apostolo da Liberdade, em cuja nobilissima personalidade se funde a synthese do patriotismo brazileiro.

Tiradentes não é somente o patriota, o héroe e o martyr, que o nosso culto civico consagra e glorifica. E' tambem uma das maiores e mais perfeitas organisações moraes que se conhecem na historia da humanidade, e portanto, um padrão de honra e de orgulho para a nossa patria e para a nossa raça.

Sonhou com a liberdade de sua patria, anteviu, num largo descortino prophetico, toda a evolução politica da terra brazileira, abrazou-se do mais fervoroso enthusiasmo, pregou desassombradamente o Evangelho da Independencia e da Republica, e foi expiar no patibulo o crime que praticara, obedecendo aos impulsos generosos e santos de sua grande alma de heróe, de sua consciencia de patriota.

Tiradentes é,assim, a corporificação das nossas primeiras e mallogradas ambições de ser uma individualidade nacional. Todos os revolucionarios, todos os heróes, todos os martyres da liberdade brazileira estão consubstanciados nelle.

Durante os longos e exhaustivos interrogatorios da tremenda devassa, através das torturas inflingidas aos accusados pelos agentes inquisitoriaes da rainha louca—d. Maria I, o alferes Tiradentes mostrou-se sempre de uma nobreza sem par, assumindo sobranceiramente as responsabilidades do crime sublime, proclamando com altivez serena a justiça de sua causa e rogando instantemente que fizessem somente delle a *victima da lei*.

Não houve ameaças, nem seducções, nem tormentos infernaes, que lograssem a menor vantagem sobre o animo varonil e estoico do egregio mineiro ou conseguissem reduzil-o à vilania da denuncia daquelles que com elle commungaram no sonho bemdicto da instituição da mallograda Republica de 1789, que tinha como supremo designio politico a legenda «*Libertas quæ sera tamen*», e como affirmação de sua elevada cultura cristã, o symbolo augusto da *Santissima Trindade*.

«Na vespera do supplicio, escreveu notavel historiador, lera-se aos condenados reunidos a sentença da commutação, da qual só Tiradentes fôra exceptuado. Os agraciados pela satanica clemencia da *rainha louca* expandiram-se contentes. No meio destes transportes de alegria e enthusiasmo, tiraram-se os ferros aos réos commutados,e só o Tiradentes ficou com as algemas que lhe ligavam as mãos e os pés... e com a certeza da morte sem mais recurso! Felicitou calorosamente os que escapavam ao patibulo. e dirigiu, como um martyr christão, palavras de conforto e de fraternidade a todos os condemnados, dizendo que morria cheio de prazer, pois não levava após si tantos infelizes a quem contaminára ..»

No lugubre trajecto para o derradeiro e glorioso supplicio, no alto da forca, até o supremo instante, segundo os chronistas contemporaneos, este apostolo immortal revelou a mais nobre coragem. Levantou pela mão o carrasco que se lhe ajoelhara aos pés, pedindo perdão e todo lavado em lagrimas; pediu que lhe abreviassem a execução; ouviu com a mais calma attenção uma longa predica proferida por um frade descaridoso; rezou alto com este toda a oração do Credo e momentos depois sucumbiu, pairando alto, no espaço, á vista da tropa e da multidão consternada.

Em seguida, foi esquartejado. A sua nobre cabeça e os seus restos mortaes foram transportados, em pedaços, para os locaes de exposição publica, designada na sentença, e ali ficaram para escarmento do povo e exemplo pavoroso da colera dos sinistros principes.

Não ha na Historia morte mais bella e mais christã.

Não houve, não haverá jamais, nos fastos da terra brazileira, que foi-lhe berço e glorifica-lhe o sacrificio sacrosanto, memoria mais digna de veneração e de amor.

Coração aberto, leal e magnanimo, espirito inflammado no culto das verdades do céo e da terra, tinha a fé de um christão insigne, e fitando carrasco e patibulo, as abnegações de um verdadeiro evangelisador da Liberdade.

Hoje, que 118 annos são volvidos sobre a immorredoura e gloriosa tragedia de 21 de abril de 1792, e que a visão prophetica do creador e patrono da Patria Brazileira passou a ser um grande acontecimento historico, perfeito e consummado, — cumpre-nos a todos nós republicanos prestar o culto da illimitada admiração e de entranhado reconhecimento patriotico que nos impõe a rutila figura do divino Martyr da Republica, — gloria da nossa Patria e orgulho da nossa raça.

O povo que possue em sua historia um vulto da gigantesca enfibratura moral do alferes Tiradentes é, sem duvida," um povo fadado a grandes destinos".

Tiradentes é o povo que vence, se sacrificando, e o seu culto é o culto de todos q' sabem amar a sua patria e se immollar por ella.

Veneremos e glorifiquemos, pois, na magna ephmeride que hoje passa este immortal Precursor da Independencia e da Republica.

Ave, Tiradentes!

JOSINO NEIVA

Carta formosense

Meu caro Alyrio Carneiro.

Só hoje me foi possivel accusar a recepção dos trez primeiros numeros da apreciavel "Folha do Povo" cuja redacção mui merecidamente lhe coube.

Congratulo-me com os paracatuenses pelo apparecimento de mais este periodico, propugnador da instrucção e do trabalho industrial e agricola, principaes factores da prosperidade dos povos.

Esta parte do programma da "Folha do Povo" por si só deve ter grangeado a sympathia dos leitores, visto como versa sobre o escopo que teem todos os espiritos adeantados.

Louvores, pois, bem merecem os seus fundadores e, por isso, apresento as minhas sinceras felicitações a todos esses espiritos que se esforçam pelo bem estar da collectividade.

A occasião, felizmente, é de congratulações.

Esta cidade acaba de receber dois grandes melhoramentos: a creação de mais uma eschola de ensino primario, para o sexo masculino, sendo esta custeada pelo cofre municipal, e um collegio de ensino primario e secundario, para o feminino, dirigido por Freiras Dominicanas.

Estes dois melhoramentos promettem bons fructos: á eschola, por ter como professor um moço de esperanças, pela sua dedicação ás lettras—Balduino Pinto de Castro; e o collegio, porque as professoras são umas verdadeiras almas bemfazejas, que só aspiram o bem da humanidade.

As aulas da eschola começaram no dia 1º de Abril corrente e as do collegio, a 5 do mesmo mez.

Observando, portanto, que Formosa vai se despertando e passando do estado de indolencia, em que tem permanecido, para o de actividade, congratulo-me com os formosenses e em particular com o digno Intendente Municipal, major Honorio de Souza Lobo, que poz em execução a lei que creou a eschola; com os revmos. Frades Dominicanos que, vencendo ingentes obstaculos, nos deram o collegio; e faço extensivas as minhas congratulações ao rvmo. padre Trajano Balduino de Souza, que, quando vigario desta parochia, muito se esforçou para melhorar a instrucção em nosso meio.

Formosa, 7 de Abril de 1910.

OLYMPIO JACINTHO.

Penhorados, agradecemos ao nosso joven e querido amigo sr. Gaetão Salazar, talentoso docente do Grupo Escolar de Araguary, as affectuosas felicitações que teve a gentileza de nos endereçar pelo apparecimento da *Folha do Povo*.

De Araguary recebemos um delicado cartão de participação de casamento do nosso prezado amigo sr. capm. Lafayette Roquette

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Franco com a prendada senhorita d. Cecilia Cosa Roquette, realizado naquella cidade no dia 7 do flunte.

Por tão auspiciosomotivo levamos aos dignos estimados noivos as nossas effusivas felicitações com os bons augúrios que cordilmente fazemos pelas suas felicidades pessoaes.

—«»—

Na redacção d' *O Paracatuense*, em desafio, foi depositado um conto . . conto do vigario.

Si dinheiro é cedula, nós aqui temos maior quantia, porque temos toda as cedulas da ... ELEIÇÃO DE LAGES.

—«»—

PARTIDO POPULAR

Mais um pujante directorio politico distrital do Partido Republican Mineiro Popular temos hoje a registrar, o que fazemo com summo gaudio.

E' o do Burity, neste municipio de Paracatú, que naquelle altivo arraial acaba de ser installado com verdadeiro enthusiasmo.

Este directorio ficou assim constituido: — Presidente — cel. Candido Lopes; vice-presidente, majo Hygino Antonio da Rocha 1º secretario — Deocleides Guimarães, 2º, Enéas Alves e Souza; e delegados: André Cordeiro, Francisco Cosme da Silva Rita, Joaquim Rodrigues da Costa e Antonio Lopes.

—«»—

O PARACATUENSE do dia 17 teve duas edções, pois nos numeros distribuidos na cidade, encontra-se, na 1ª columna da 3 pagina: em uns, *As celebrs cartas* . . . e *Pedido justo* em outros, *Desafio* e *Ultima hora*, secção em que se encontra a interpretação de um telegramma enviado ao alfs Arthur Corrêa.

Que julgue o publico de quanto é capaz o jornal local, o unico de duas edições no mesmo dia com o mesmo numero.

Que pandegs!

—«»—

Tivemos outr dia occasião de ver e admirar uma linda bengala de chifre torneada, feita pelhabil artista sr. Henriqu Timotheo Teixeira.

E' um trabalh delicadissimo, que attesto bom gosto artistico e a curada paciencia do nossoinstelligente amigo.

Em seu numero passado, *O Paracatuense*, julgando-se feliz, interpretou um telegramma recebido pelo correcto alfs Arthur Tavares Correia, delegado especial, dizendo que havia sido chamado daqui.

Erraram, felizmente, por que o seu sentido é outro differente, mandando apenas que a digna autoridade mantivesse a ordem, o que julgamos ser motivado pelos telegrammas alarmantes q' o Partido Municipal tem passado sobre a nossa politica.

Erraram, pois, e perderam a sensacional — *Ultima hora*.

Sombras

Hospede em antiga cidade mineira, esperava assistir, no mez de junho do anno de.... os festejos populares em honra do santo thaumaturgo de Lisbôa.

Em casa faziam-se os ultimos aprestos para o baile, e os convidados começavam a chegar.

Fóra casavam-se já os cantares populares, ao som de instrumentos rusticos, com os risos e gritos alegres das creanças queimando fogos chinezes em volta das fogueiras que crepitavam accendendo-se, unicos clarões vermelhos que se viam nesta noite escura e fria.

De subito, porem, tudo isto cessa transformando-se n'uma debandada geral.

Pavoroso silencio!... Os berços estremecem!....

E' que do cemiterio ouve-se um esvoaçar pesado, açoitando o ar como o arrastar de um coiro secco ou como o som do vento penetrando por uma caverna estreita.

As mães com os rostos fatigados, o coração afflicto, tomam nos braços os amorosos fardos, e substituem as luzes da festa pelas das velas bentas alluminando as suas orações: e ninguem nomeia o portento sonho por um mysterioso "Elle".

Cada instante mais proximo, os moradores vão misturando as praticas religiosas com os recursos da superstição: assim vão pondurando pelas portadas: ossos, chifres e caveiras de animaes como espantalho ao portento.

Tudo, porém é inutil, o fado sinistro cumpre-se..... "Elle"!

"Elle" vem passando, librando-se no ar em vôo pesado, desigual, em ziguezague, roçando a miudo o chão; os olhinhos oncovados nas orbitas fundas brilham com fulgor sinistro; a bocca aberta mostra a lingua cheia de papillas cornosas, quaes ventosas; as azas membranosas, terminadas uma em bistori, outra em boticão, envergam-se sobre dois ramos desarticulados de um forceps; traz o pello coberto da luz phosphorescente das sepulturas velhas, sua lugubre morada!

E como succede no transe de taes apertos, as mulheres teem desmaios, uns reaes, outros fingidos, á procura do apoio a que o coração se inclina; dão-se tambem máos successos, como o que se julgam mais felizes as intelizes mães!

De uma casa alem ouvem-se gemidos, alli se percebe o desassocego no vai-vem das pessoas, na porta aberta, como que não ha tempo a perder em receber o esperado "Elle".

Ahi se abate o portento n'um poisar mais semelhante á queda; e levantando-se logo sobre os ramos do forceps, quaes muletas, penetra com esse apoio mal seguro pela casa a dentro.

A' luz mortiça da lampada percebe-se uma convulsão; e o bistori ensanguentado cede a vez ao boticão, de cujos dentes cahem: duas partes de uma cabeça, mostrando uma a boquinha que nunca se abrio ao riso, á caricia de um beijo maternal; os bracinhos tendo as mãos crispadas á primeira dor: emfim o corpinho mimoso do que por vida só teve uma agonia!

Espavoridos haviam fugido do vampiro os bandos infantis, e agora as mães apavoradas apertam mais ao seio os irmãos d'aquelles que não viram a luz.

A noite, longe do meio e mais negra ainda, assemelha-se agora ao manto da morte arrastando-se vagaroso sobre a terra.

HORMAS.

FESTA ESCOLAR

A festa commemorativa da data de hoje, projectada pelo director e professores do Grupo Escolar, terá logar ás 3 horas da tarde e constará de uma procissão civica que sairá do estabelecimento, em direcção á formosa praia do Corrego Rico, onde será hasteada a Bandeira Nacional em alto mastro.

Ali as alumnas do Grupo cantarão diversos hymnos patrioticos, entre os quaes o Nacional Brazileiro, o Tiradentes, o Treze de Maio, o Saudação á Bandeira, A' Patria e o Minas Geraes.

Os alumnos farão exercicios militares, com toques de corneta e tambor, sob o commando do snr. alferes Arthur Tavares Corrêa, digno delegado especial neste municipio.

Será pela primeira vez, exibida nesta cidade a Bandeira Mineira de Tiradentes, a qual será conduzida no prestito pela alumna que representar o Estado de Minas.

De volta ao edificio do Grupo, o prestito desfilará por diversas ruas da cidade.

Todos os estados do Brazil, o Districto Federal e o Territorio do Acre, serão representados pelas alumnas trajadas de branco, trazendo uma fita verde-amarella a tiracollo, com o nome do respectivo estado. O Brazil será tambem reprezentado por uma alumna

Tomarão parte nas festas escolares as duas benemeritas corporações musicaes — Euterpe e Fraternidade.

Será executado hoje tambem o Hymno Mineiro.

—«»—

Viajou para a sua fazenda, denominada S. Pedro, o nosso presado redactor sr. capm Alyrio Carneiro.

Constou-nos que Elyseu da Cunha recebeu uma carta do redactor d'"*O Paracatuense*, avisando-o de que o cel. Olympio Rocha entraria em Catalão, com 200 jagunços, acompanhando o cel. Alfredo Paranhos.

Isso mostra a solidariedade do dito redactor com o agitador Catalano, bem como o vezo incoercivel de pregar pêtas, mesmo aos amigos.

Album de ouro

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas os distinctos amigos:

Srs. Joaquim dos Reis Calçado, Leocadio Ferreira da Silva, remo pe. Manoel d'Assumpção Ribeiro, Francisco A. da Fonseca Lima, Arthur M. de Mello Franco, cel. José da Silva Neiva, Francisco Gomes d'Annunciação, Emilio de Souza Osorio, revmo pe. João Marques de Oliveira, Joaquim Pereira da Costa, Augusto Laboissière, major José Alves de Souza Camargos, capm Nelson Hormidas de Oliveira, Euzebio Michael Gonzaga, Severiano da Silva Neiva, Leopoldo de Faria Pereira, pharmaceutico Adilio Tolentino, srª d. Firmina Campos, srs. Antonio Juvenal de Almeida, José David Isac, Julio Fernandes Tolentino, Antonio Antunes de Macedo, Pedro da Silva Neiva, Leão Rodrigues Guimarães, Jorge Baptista de Oliveira, Alysio de Mattos.

(*Continúa*)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Registro Civil

AVISO AO PUBLICO

Todo o nascimento que occorrer na séde do districto desta cidade, deverá ser dado a registro dentro de 3 dias, no cartorio respectivo.

Este praso ampliar-se-á: a 8 dias para quem residir de 1 a 8 leguas fóra da cidade e a 20 dias para os que residirem á maior distancia.

Nestas condições, pois, todo aquelle que não cumprir com esta obrigação, de real proveito e utilidade, — ficará sujeito á multa de 5$000 a 20$000, de accordo com o art. 50 do decreto n. 9.886, de 7 de março ce 1888

O Official do registro Civil,

B. Caparucho de Mello Franco

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — *alqueire*	. . .	*10$000*
Feijão	. . . « . . .	*12$000*
Farinha	. . « . . .	*4$000*
« *de milho* «	. . . .	*5$000*
Polvilho «	. . . .	*10$000*
Milho «	. . . .	*2$000*
Toucinho	arroba	*12$000*
Carne de porco	kilo	*$800*
« *secca*	«	*$600*
« *verde*	kilo	*$320*
Assucar	. . 15 «	*5$000*
Rapaduras	. . uma	*$600*
Café	. . . . arroba	*7$000*
Sabão	. . . «	*8$000*
Sebo	. . . . «	*6$000*
Borracha	. . «	*35$000*
Farinha de trigo	«	*9$000*
Ovos	. . . duzia	*$500*
Queijos pequenos	«	*5$000*
« *grandes*	«	*8$000*
Fumo Palmeira, bom,		*60$000*
« *Patos*	«	*25$000*
« *Goyano*	«	*25$000*
Sola de gado	meio	*5$000*
« *d'anta*	«	*10$000*
Parelha de mateiro		*6$000*
Alho	. . . . restea	*1$000*
Cebola	. . . . «	*1$000*
Sal Barqueiro	sacca	*18$000*
« *Brilhante*	«	*11$000*
« *Aguia*	«	*5$500*
Cachaça	. . . barril	*6$000*

Marmellada

de S. Luzia a 2$000 a caixeta, só se encontra em casa do Quim dos Reis, no largo do Rosario.

Barros dos Santos & Cia

Importação de Fazendas e Manufactura de Roupas

E obsequiosamente nosso-caixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

Arthur de Mattos.

INJECÇÃO SECCATIVA BITTENCOURT

PREPARADA PELOS PHARMACEUTICOS **BITTENCOURT & CIA**

Empregada vantajosamente nas **Bleunorragias agudas e chronicas** e nas **Leucorrhéas** (Flores-brancas).

Ainda é procurada como meio preventivo dos mesmos males.

Usa-se tres vezes por dia, devendo agitar-se o vidro antes de empregar.

DEPOSITO NA PHARMACIA

BITTENCOURT

R. da Uruguayana nº. III-Rio de Janeiro

VINHO-IODO-TANICO PHOSPHATADO

BITTENCOURT

Preparado pelos pharmaceuticos

F. G. Bittencourt & C.

Formula de composição approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica.

Empregado com successo crescente no lymphatismo engorgitamento ganglionar, anemia, escrophulas, tuberculoso pulmonar, cansaço por esforço intellectual, rachitismo das creanças principalmente quando é devido ao crescimento rapido, na convalescença das molestias agudas e em todos os casos de depauperamento de qualquer origem.

RIO DE JANEIRO

Rua da Uruguayana n. 111.

Novidade!

Ainda peço aos meus amigos e freguezes que me devem contas dos annos de 1908 e 1909, virem saldal-as com os juros convencionados; e para que mais tarde não se queixem e para chegar ao conhecimento de todos, continúo a fazer despezas por meio desta.

Pedro Caldas.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publico preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. Bittencourt & C.

Rua Uruguayana nº 111

RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. —Preços modicos.—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

PHARMACIA ESPERANÇA

Completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Aviamento de receituario á qualquer hora do dia ou da noite.

Preços modicos.

Deposito de saes e sabonetes das afamadas aagus medicinaes d' ARAXÁ

A. Tolentino & Cia

COLLECTORIA FEDERAL

Está suprida de sellos do consumo para calçados, conserva etc. cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia— rua Direita

JUSTO PEDIDO

O abaxo assignado vem pedir aos seus devedores, isto sem mais delongas, o grande favor de liquidarem suas contas. E' necessario, e preciso mesmo, que se liquide toda conta. Scientifica tambem que as encommendas são e serão pagas á vista ou ao serem entregues, não se afastando desta praxe. Pede, pois, que os seus devedores venham ou mandem fazer os pagamentos. Assim espera.

Paracatú 10 de Fevereiro de 1910

Antonio de Aquino e Moura.

DR. HENRIQUE ITIBERÊ

— Advogado —

Trabalha em 1ª e 2ª instancia, aceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptcio: —Rua de S. Bento n.º A (sobrado)

São Paulo.

VINHO TONICO PHOSPHATADO DAS TRES QUINAS DE F. G. BITTENCOURT & CIA.

Lacto-phosphato Quina e Carne, fórça e acção tonica mais do que reconhecido em cada um dos seus ingredientes escrupulosamente escolhidos. Aconselhado em todos os casos de enfraquecimento geral e particularmente recommendado na Tuberculose pulmonar, Rachitismo, Convalescenças e sempre que uma alimentação bem tenha de ser recommendada.

APPROVADA PELA ILLM. Directoria Geral de Saude Publica

RIO DE JANEIRO

Rua Uruguayana n. 111

Nesta typographia apomptam-se, com perfeição e ntidez, todos os rabalhos concenentes á arte typographica, gaa ntindo-se **mdicidade de preços**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 28 de Abril de 1910 | Num. 10

EXPEDIENTE

Assignatura :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com rapidez perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÀS QUARTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caeteno

Anarchia forense

Sob esta epigraphe *O Paracatuense*, de 24 do corrente, insere em editorial considerações falsas e injuriosas sobre a administração da justiça nesta comarca, cumprindo o juiz de direito de entrave que tem tido os processos por sua atitude política, bem como por proteger a este ou aquelle advogado em detrimento do partido municipal. Em outras locaes tambem ataca o delegado de policia especial, alferes Arthur Tavares Corrêa.

De sorte que a 1ª auctoridade da comarca, o dr. Martinho Campos, magistrado independente que não vive nem nunca viveu á custa do dinheiro e favores de chefes politicos, é responsabilisado pelo orgam dos mashorqueiros de 15 de dezembro, justamente pelo que têm praticado o juiz municipal e o promotor da justiça, de collaboração com o famigerado redactor d *O Paracatuense*, o primeiro conhecido pelas suas facádas de dinheiro e requintada leviandade, e o 2º como vagabundo, colhido no Rio de Janeiro entre os mendigantes maltrapilhos de empregos publicos, vivendo ambos associados ao 3º um epileptico, para o fim de se opporem ao regular andamento dos negocios forenses, em retribuição das migalhas que recebem.

Nesse conluio favoravel ao crime, julgam os prevaricadores prejudicar o juiz de direito, quando isso ao contrario mostra q', desde a promotoria do sr. Gastão de Deus, interrompeu-se nesta comarca a tradição de honestidade, aqui deixada por antecessores illustres desses funccionarios.

Não admira que o foragido da politica xavierista, esse typo que tão depressa esqueceu-se das infamias soffridas aqui pelos seus irmãos, como não trepidou em lançar um calote á memoria de um delles, respeitado pela inteireza do seu caracter, considere a torpeza — moralidade.

Quem como elle, no processo Alfredo Noronha e Pedro Mundim, para proteger áquelle, dispensa o depoimento de Isidoro Lopes a principal testemunha; quem defendeu a réos que devia accusar encobrindo no processo circumstancia principal do facto, qualificativa de tentativa de morte; quem apresenta em juizo denuncia contra um cidadão e contemporaneamente contracta em o mesmo o patrocinio de uma causa, mediante honorarios; quem, na mesma qualidade de promotor, tendo funccionado no processo de Francisco Antonio Pereira, vem depois solicitar do mesmo a incumbencia da defesa, contractada por 1:000$000; quem alugar na imprensa para insultar a tudo e a todos — mostrando completa oblideração do senso moral, reconhecendo incompatibilidade que não seja removida pelo dinheiro,—não tem evidentemente o direito de falar em moral, em justiça, que são sentimentos incompativeis com a traficancia, em que vive.

Por isso é muita verdade que o redactor da *Folha do Povo*, o juiz de direito e o delegado especial, auctoridade de immediata confiança do governo, vivendo todos do recurso honesto que a lei garante e protege, não agradem a essa quadrilha, que só lucraria com a desordem, os recursos inconfessaveis e os que provêm da violencia, ao que todos aquelles são obstaculos.

E já declaramos anteriormente que receberiamos como insultos os elogios do sr. Gastão, homem desclassificado, que só veiu a esta cidade, sonhando com dotes e heranças, e contra o qual brevemente terão de prevenir-se os proprios parentes, esbulhados dos seus direitos.

Continuaremos.

Pelo Povo

Não fôra o nosso desejo velar, trabalhar para o bem do povo e em beneficio desta terra querida, certamente não estariamos a clamar pelo seu direito, quando os administradores dos bens publicos não lhes dão destino util, revertendo somente em beneficio do povo, aquillo que do povo sahiu.

Arrostamos os aleives, as odiosidades; mas, façam-nos justiça — temos cumprido a nossa difficil missão com verdade e zelo, a despeito das contractorias hostilidades que arrastam contra nós. Comparem os nossos escriptos, os nossos desejos e concluirão que a verdade está do nosso lado, que a causa tomada a peito por nós voluntariamente e com sincero patriotismo, tem sido bem defendida, sem embuste, sem outras pretenções a não ser o progresso da patria, o direito e a vontade do povo.

Pessôa que ainda não teve a infelicidade de emprehender uma viagem por nossas estradas, não é capaz de fazer uma idéa exacta do mau estado em que ellas estão, mormente si não destinam a alguma fazenda de appendices da municipalidade, porque estas, sendo privilegiadas, têm preferencia.

Todos sabem que a maior parte das mercadorias que se destinam ao nosso commercio vêm pela E. F. Central do Brazil e chegam-nos pela conhecida estrada do Porto d'Arêa. Pois bem; é desta que vou tratar. A começar da ponte sobre o Corrego dos Meninos, nesta cidade, e da subida do alto, á esquerda do dito corrego, toda a estrada está em mísero estado: esburacada, cheia de precipicios, onde o pobre viajante irá cahir certamente, si não montar um animal forte, que possa estar volteando pelos escassos desvios.

Transposta a estrada em tal estado, a dez legoas daqui, temos o rio Paracatú no Porto d'Areia.

Alli é peor ainda a situação do infeliz viajante, pois, um porto por onde passa annualmente centenas de pessoas, entre estas dezenas de tropeiros conduzindo grandes tropas carregadas de mercadorias, deveria ter uma bôa barca, segura e bem adaptada, para a passagem do rio, em uma das margens do qual, era necessario a existencia de um rancho, mesmo coberto de palha, que abrigasse o viajante, forçosamente estacionado alli, pois nem sempre consegue passar o rio em um só dia.

Pois bem, nada disto existe.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A barca consiste em duas canoas podres, juntas, mal assoalhadas e sem grade a roda.

Muitas vezes, depois de carregada, o dono das mercadorias tem de retiral-as, pois sahem sempre os panos velhos que servem de tapumes aos rombos existentes, enchendo-se d'agua immediatamente. E' preciso pois descarregar para desaguar e estopar, addicionando-se por cima dos tapumes uma forte camada de barro que, a pretexto de segurança, dobra o peso da velha embarcação.

Do rancho não existe nem signal!

Entretanto é o porto mais frequentado do municipio e os encarregados do mesmo cobram a passagem a razão de trezentos reis por cabeça. Parece-me que essa renda é sufficiente para a construcção de uma bôa barca e a manutenção de um porto nas condições exigidas. Além disto, os districtos de Sant' Anna dos Alegres, Canna Brava e Santo Antonio têm ali o seu transito forçado para communicar-se com a cidade, e o districto de Alegres por exemplo, que é um dos mais rendosos deste municipio, entre outros beneficios, tem direito a que a municipalidade lhe proporcione faceis meios de communicação com a cidade. Mas, nada disto é attendido. Nas epochas de alistamento eleitoral quasi sempre o rio está transbordado e os cidadãos que vem se alistar têm de falhar á beira do mesmo para passarem um a um na barca velha, tendo, ás vezes, de passar os seus animaes a nado e adquerir impaludismo com a longa permanencia á beira do rio epidemico, como aconteceu este anno, resultando até a morte de alguns cidadãos, que aqui vieram em Janeiro ultimo!

E quem é responsavel por tudo isto? Não seria evitado talvez o mal si os dinheiros publicos fossem bem administrados?

Alem de tudo isto, contaram-me que o porto está arrendado a um sr. Leopoldo protegido da municipalidade, por 100$000 annuaes, quando existe no referido porto um creoulo muito serio e barqueiro pratico, que propoz arrematar o porto por 150$000; mas, o outro foi preferido. O creoulo a que me refiro, mostrou-me canôas recentemente construidas para fazer a barca, caso arrematasse o porto, o que não conseguio.

Como se explica isto?

Paracatú, abril — 1910

A. Mattos

Visita do chefe ao cofre

Como o corvo que volta ao pouso antigo,
Depois de um farto e opiparo manjar,
Eu quiz tambem o cofre visitar,
O meu primeiro e colossal abrigo.

Entrei. Um genio cauteloso e amigo,
O phantasma talvez do bom Gaspar,
Tomou-me as mãos, — lançou-me terno olhar
E, suspirando, caminhou commigo.

Era esta a caixa... (Oh! se me lembro! e quanto!)
Em que eu, por qualquer necessidade
De tantos eleitores.... mas o pranto

Jorrou-me em ondas. Resistir quem hade?
Papeis e livros via em cada canto,
Sentia em cada canto uma saudade...

NOTAS E COMMENTARIOS

Esforçando-nos, pertinazes, pela obtenção de melhoramentos de incontestavel valia, não nos illudimos em affirmar, entretanto, que de nenhum effeito será o nosso appello á Camara, afim de conseguirmos que o nosso regulador ainda trabalhe, — apropriadamente collocado, como é desejo de toda a população local.

Uma Camara *zelosa e bemfazeja* como tem sido a deste municipio, — de tempos a esta parte, que lhe *tem sabido proporcionar melhoramentos reaes e proveitosos, pela applicação criteriosa de suas rendas,* em nosso beneficio commum, — a uma aggremiação deste jaez, não se deve apontar necessidades, nem tampouco reclamar que dê solução a qualquer medida de notado interesse, por solicitações de quem tem o direito de as fazer.

Entretanto, si não formos attendidos na presente reclamação, — segunda que fazemos, vimos scientificar ao sr. Agente Executivo que é desejo de grande numero de nossos co-municipes satisfazerem a esta necessidade, promovendo a collocação do relogio publico á custa propria.

Muitos são os que se acham dispostos a mandar assental-o n' uma torre que mandarão construir por subscripção; e, assistindo-lhes o direito de obter o machinismo do mesmo, — de ha muito atirado ao assoalho de um compartimento inferior do predio da cadeia, pedimos ao sr. Agente Executivo uma solução decisiva neste sentido.

Ainda uma vez diremos que o povo de Paracatú deseja ver o relogio trabalhando; e, não podendo a Camara attender a sua justa reclamação, compromette-se elle a dotar a cidade com mais este melhoramento, que é, realmente, de inestimavel utilidade.

B. Caparucho.

Sombras

Seguindo as noticias das gazetas, procuro debalde, sem vel-o, o comêta, este portador de mil desgraças, e que segundo os artigos, uma coisa ao menos é certa — acarreta sempre quebradeira ou crise de dinheiro.

E' que trahido, talvez, pelo somno quando elle apparece, quando desperto elle não se mostra mais; ou, o que è mais certo, elle se occulta no ceo nublado, para d'ahi revelar manhoso o mal que já fez.

De facto o ceo está cavado, povoado de montes e castellos, como topographia de logares conhecidos, estradas em que passeia a bicharia, bizarramente mascarada de feições humanas, cumprindo cada qual seu fado.

Assim ve-se, vindo de Lages, velho "cachôrro" — de faces enrugadas "Sosinho", com a cabeça sem pellos a que no Chapéo d' Onça se reune uma porção de ratos, que descrevel-os todos não se pode, tão espertos, engaiolão a vista: um traz ao pescoço uma seringa, parecendo ter sido em outro estado algum desageitado empurrador de ajudas, talvez o chefe; outro, macaco e cousa mais extranha, simula ter dois rabos; mas, logo se conhece que um é apenas um verme intestinal que vae se despreendendo do magro bicho; outros de mistura conduzem vasilhame de vendeiros, e todos se dirigem para o castello, donde rolam uma caixa desconjuntada, de apparencia antiga, talvez um cofre; e todos ahi amistosamente se instalam, entrando cada um pelo buraco conhecido; cando ranchinho, dahi agora só se levanta a poeira de paiol velho, effeito talvez do vapor brumoso enganando a visa. "Sosinho" a tudo assiste enternecido, quiçá triste: o paiol vasio?!

O comêta maligno parece ter preenchido a vezania, que não vem como esperia limpar o quadro, restituindo ao ceo a côr apreciada.

HOFMAN.

Comediantes?

Verificado que *O Paracatuense* é jornal de duas edições, sob o mesmo numero e dati, uma naturalmente para esta cidade e outra para fóra, só este facto singularissimo na imprensa e commum aos pasquins, excluia qualquer contestação será ás locaes — *as celebres cartas... desafio e ultima hora*, que se vêm na 1ª columna da 3ª pagina do mostrengo de 17 do corrente.

Nunca contestamos que existissem cartas do dr. Aranio em poder de quem quer que seja. O que affirmamos foi que elle não pediu a certo chefête, como este propalára, cortasse nas eleições de 30 de janeiro a votação do dr. Adjuto, nem tampouco fizera referencias desattenciosas ao tel. Siqueira Torres.

Isso é que queremos que o cafageste nos prove.

Quanto ao desafio do conto... *do vigario*, não seria mister recorrer aos cartorios, mas somente apontar as testemunhas dos negocios de Carolina de Toledo, Seraphim Ribeiro e outros com o ciganinho do Caetano, para provar que elle tem praticado cousas mais graves do que pedir assignaturas em papel em branco; e si alludimos ao [illegible] dos vereadores foi [illegible] sabemos ter um delle [illegible] recusado a assignar o [illegible] da Camara para a [illegible] substituição do alferes Arthur P. Corrêa, e ouvimos a declaração de um outro de que se não envolveria na questão.

E porque *o Paracatuense* não publicou essa representação da Camara, visto ser um protesto de solidariedade

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

de com s. magestade, o Agente Executivo?

Ou era um documento obtido criminosamente, e por isso não o publicou; ou então, como o redactor dá duas... edições por dia, a representação provavelmente sahiu á luz somente em alguns exemplares do jornal, com destino especial e secreto, e foi omittida em outros de distribuição geral.

E somos nós os *comediantes*!

Não é comedia, é uma pantomima, como epilogo das scenas do *trapezio*, que está a representar *O Paracatuense*.

Tanto poderá ella denominar-se *os salteadores da Calabria*, como *As duas edições*.

Na 1ª linha da 3ª columna, onde se lê: reconhecendo incompatibilidade, leia-se: não reconhecendo incompatibilidade.

Por telegramma recebido em Uberaba, ao chegar alli, o nosso querido companheiro, o illustre sr. Antonio Loureiro, teve ordem para continuar no exercicio do seu cargo.

O Paracatuense perdeu, pois, a alegria que teve quando, noticiando o processso disciplinar a que estavam sugeitos diversos inspectores, destacou, maldosamente, o nome do nosso distincto companheiro.

O *Paracatuense* não quiz contestar o que dissemos: ter o agente executivo entrado na Camara com o nome de Eduardo Pimentel.

Julgamos que não o fez, por saber que temos aqui, na typographia, á disposição de quem quizer ler, o accordam da Relação que reconheceu eleito o nosso saudoso patricio deputado Eduardo Pimentel.

Contestem, contestem.

—«»—

De regresso de sua viagem a Uberaba, onde foi em visita ao seu digno filho o joven Agenor Caldas, que seguiu para Ouro Preto com destino á escóla de pharmacia, chegou a esta cidade no dia 18 do corrente a exma. sra. d. Joanna de Almeida Caldas, em companhia de sua filha a gentil senhorita Maria de Araujo Caldas.

Sem commentario

«*AS CELEBRES CARTAS.* — *Demosthenes Roriz auctorisa ao redactor da* Folha do Povo *a declarar que, de facto, lhe foram apresentadas, pelo dr. Sergio Ulhôa, duas cartas, que reconheceu serem do proprio punho do dr. Afranio de Mello Franco, dirigidas ha tempos, uma ao mesmo dr. Sergio e outra ao cel. Rodolpho Adjuto; mas que essas cartas não contem os dizeres q' se attribuem áquelle nosso eminente patricio.* »

Bem diziamos sempre que o dr. Afranio não seria capaz de mandar FURAR os nomes dos seus companheiros de chapa, em favor de sua candidatura.

Chegou a 17 deste, nesta cidade, o sr. major Diogenes Honorato Pinheiro, importante fazendeiro residente em s. Domingos, E. de Goyaz.

Ao nosso illustre collaborador e prezado amigo sr. major Demosthenes Roriz e á sua virtuosa consorte exma. sra. d. Joanna Meirelles endereçamos os nossos sinceros parabens pelo nascimento de mais uma filhinha, occorrido no dia 19 do andante.

«Tenho hoje em casa mais um paracatuense, para servir a *Folha do Povo* »,— eis a nova alviareira, que, por um requinte de gentileza, nos endereçou, no dia 21 do cadente, o noso illustre e imperterrito colaborador sr. dr. Martinho Campos.

Por tão auspicioso motivo levamos a este nosso dedicado amigo as nossas cordiaes felicitações, extensivas á sua extremosa espoza exma. sra. d. Zulmira Loureiro Campos.

De regresso de sua viagem ao Sul de Minas, onde foi dispôr de uma bôa-da, acha-se entre nós ha dias, o nosso presado amigo e intransigente correligionario sr. Jorge Macedo.

---

* * *

O redator d'*O Paracatuense* esbofa-se para sahir dos emmaranhados em que se embaraça, e o faz sempre se desculpando com outrem, mesmo que seja ferindo a dignidade, como o fez com seu irmão, — não respeitando a paz da sepultura; porque, sem o menor escrupulo, tomou-lhe o nome como escudo de defeza, na questão de um credito.

Agora, quando provamos ter o seu jornal apparecido com duas edições sob o mesmo numero, ainda se desculpou, jogando a culpa nos encarregados da sua expedição, dizendo:

«A' hora da remessa, os 3 numeros foram misturados com os verdadeiros (vê-se pois que havia numeros falsos) por simples inadvertencia dos encarregados do serviço.»

E' sempre assim.

Queremos hoje pol-o em um labyrinto, afim de ver o publico qual a sahida que toma.

Quando o professor Olympio Gonzaga publicou a primeira parte de um artigo sobre questão de limites entre Goyaz e Minas. publicação que fez n'*O Paracatuense*, teria a remessa da folha sido feita aos assignantes das cidades goyanas ou somente aos de Minas?

Que diga os goyanos si leram

Ainda mais: como poderá explicar o facto de não ser concluida a publicação do dito artigo n' *O Paracatuense*?

O autor do escripto recebeu explicação nesse sentido e... o artigo ficou incompleto.

Um docinho a quem nos responder em contrario. O que tememos, porem, é que a culpa, ainda desta vez, fique nos operarios d'*O Paracatuense*.

No dia 21 do corrente falleceu a exma. sra. d. Caetana G. de Carvalho, virtusa esposa do nosso estimado amigo sr. Pedro de Souza Dias e digna filha do nosso respeitavel amigo e valente correligionario sr. Marcos Gonçalves de Carvalho.

A' distincta familia enluctada a *Folha do Povo* apresenta as suas condolencias.

—«»—

No proximo numero publicaremos um edital do sr. collector estadoal avisando aos contribuintes do imposto territorial que o tempo do pagamento do mesmo será do dia 1 de maio até 10 á junho deste anno.

—«»—

A passagem para a povoação do Capim Branco, estiveram alguns dias nesta cidade de retorno de sua viagem ao Sul do Estado, o nosso distincto amigo e valoroso correligionario sr. major Eduardo Rodrigues Barbosa e a sua dedicada e virtuosa esposa exma. sra. d. Aristhéa de Oliveira Barbosa.

Está na cidade o nosso amigo cap. Martinho Estrella, importante fazendeiro no districto de Morrinhos.

Araçamol-o.

Tivemos o prazer de abraçar ante-hontem, o nosso distincto amigo e correligionario sr. Patricio Sant'- Anna.

O sr. capm. José Idelfonso de Novaes Pinto contou-nos hontem, que exgotados os recursos suasorios, que empregou, para liquidar amigavelmente com o dr. Carlos Vicente de Carvalho, Promutor de Justiça desta Commarca a quantia de... 246$990 resto de maior quantia que este lhe deve, de fornecimentos de generos alimenticios, requereu ao jniz municipal, a citação do devedor para vêr propor-se-lhe a competente acção de cobrança de divida, jurando este jniz suspeição, bem como os trez juizes de paz do districto da cidade, todos por serem amigos intimos do devedor remisso.

Que tal?!

Onde está a anarchia do foro!!!

DESPEDIDA

Os abaixo assignados de regresso de sua viagem ao sul do Estado, não podendo, pelo curto espaço de tempo, que lhes foi permittido demorarem-se nesta cidade, agradecer e despedirem-se pessoalmente das pessoas que lhes honraram com as suas amaveis visitas, vêm por este meio fazel-o, patenteando as suas immorredouras gratidões e pondo á disposição das mesmas os seus fracos e limitados prestimos em Capim Branco, onde residem.

A todos, pois, agradecem e despedem-se saudosos.

Eduardo Rodrigues Barbosa.
Aristhéa de Oliveira Barbosa.

O abaixo assignado querendo liquidar os seus negocios, pede a todos os seus freguezes que têm contas em sua caza, o favor de virem saldal-as o mais breve possivel; outro sim, previne a todos que desta data em deante, não venderá mais á prazo, sem excepção de pessôa alguma.

Quintino de Almeida e Silva.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

A pedido

O abaixo assignado procurador — thesoureiro da Camara Municipal, pretendendo, brevemente, pedir sua exoneração do referido cargo e achando-se a dever a mesma Camara a quantia de Rs.1;097$440, de talões extrahidos em confiança para diversos contribuintes nos exercicios de 1908 e o passado de 1909, vem por meio deste aviso pedir aos seus amigos para entrarem com seus debitos, afim de solver o seu compromisso com a Camara da referida quantia, pela qual é responsavel.

Espera ser attendido com urgencia o seu justo pedido.

Paracatú 14 de Abril de 1910

GASPAR ERNESTO GOTLIB

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz —alqueire . . .		10$000
Feijão . . . «		12$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		5$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$000
Toucinho	arroba	12$000
Carne de porco	kilo	$800
« *secca*	«	$600
« *verde*	kilo	$320
Assucar . . 15	«	5$000
Rapaduras . .	uma	$600
Café	arroba	7$000
Sabão . . .	«	8$000
Sebo	«	6$000
Borracha . .	«	35$000
Farinha de trigo	«	9$000
Ovos . . .	duzia	$500
Queijos pequenos	«	5$000
« *grandes*	«	8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« *Patos*	«	25$000
« *Goyano*	«	25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d'anta*	«	10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho	restea	1$000
Cebola	«	1$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante*	«	11$000
« *Aguia*	«	5$500
Cachaça . . .	barril	6$000

ATTENÇÃO

Em casa da abaixo assignada encontra-se um lindo sortimento de VINHOS de diversas marcas, como sejam:

Macedo W	3$700
Adriano e Moscatel	3$500
Carrazedo, Exposição, Soberano, Cometa e Familia	3$000
Glarete	2$300
Vinho branco	1$500
" tinto	1$000
Aguardente do reino	1$500

VENHAM VER PARA CRER.

Paracatú, 28 de Abril de 1910

Firmina Alves Pereira de Sant'Anna.

Joaquim de Moura Santiago

Negociante de FAZENDAS, FERRAGENS, MOLHADOS, CALÇADOS CHAPEOS, etc., etc.

Tem em deposito sal, café, aram farpado, kerozene, fumo, generos do paiz — e superior aguardente.

PREÇOS SEM COMPETIDORES

Grande e variado sortimento.

PARACATÚ. *RUA DE GOYAZ.*

Festa do Divino Espirito Santo

Realizando-se no dia 2[illegible] de Maio proximo futuro esta festividade religiosa com que a Egreja celebra um dos maiores mysterios da nossa Santa Religião, peço para ella o concurso de todos os devotos, bem como ás exmas. familias mandarem virgens e anjos para o seu maior brilhantismo; por tudo me confessarei empre agradecido, visto ter recebido o encargo da solemnidade.

MARTINHO CAMPOS.

COLLETORIA FEDERAL

Está supprida de sellos do consummo para calçados, conservas etc. cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia, — rua Direita

Novidade!

Ainda peço aos meus amigos e freguezes que me devem contas dos annos de 1908 e 1909, virem saldal-as com os juros convencionados; e para que mais tarde não se queixem e para chegar ao conhecimento de todos, continúo a fazer despezas por meio desta.

Pedro Caldas.

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS e MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nosso caixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo Pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publico preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. BITTENCOURT & C.

Rua Uruguayana n.º 111

RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. —Preços modicos. —Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE ITIBERE

— AVOGADO —

Trabalha em 1.ª e 2.ª instancia, acceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: —Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado) *São Paulo.*

CÓD: 1837

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 5 de Maio de 1910 | Num. 11

EXPEDIENTE

Assignatura:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

Anarchia forense

Sob esta epigraphe ainda volta *O Paracatuense* de 1 do corrente, o jornal dos mashorqueiros de 15 de dezembro, com as costumadas diffamações contra o juiz de direito, ineptas e contraproducentes, e em outras secções, tambem, com as continuas diatribes contra o redactor desta folha, enredando nomes de familia na discussão, com o que, dando prova da moralidade baixa dos que escrevem em tal pasquim, mostram que não exploram, como Apulchro de Castro, a obcenidade, porque esta industria não teria acceitação neste meio. Accusa-se o juiz de direito de dar sentença iniqua em favor de compadres, sem mostrar o registro de baptismo e da sentença; sobre a administração de bens de orphãos em inventarios, que não lhe passou pelas mãos por ser o herdeiro casado com prima irmã de sua senhora; de mandar retirar procuração de um para transferil-a a outro, quando a lei lhe dá a faculdade de conceder ou não licença para os procuratorios judiciaes, não havendo nenhum advogado na comarca.

Mas não mencionou o mashorqueiro Gastão de Deus a providencia que requereu, como promotor que foi da comarca, em beneficio do menor Barrozo a que se referiu!

Sobre as accusações motivadas desta folha em seu numero anterior, elle e seus comparsas não se defenderam, mas confessou o ex-promotor que denunciára ao cel. João Chrysostomo, e que em caracter particular de Gastão de Deus acceitára do mesmo, ao mesmo tempo, o patrocinio de uma causa civel, mediante a esportula de 600$000, acto este tão feito, que lhe foi encaminhado pelo redactor da "Folha".

Certamente o redactor da "Folha", empurrando-lhe um tal constituinte, não teve em mira zelar a honestidade do funccionario.

No processo pela morte da infeliz Carolina, trata o mesmo promotor com o juiz José Silvino de Faria fazer a inquirição de testemunhas na vistoria Marcos; o juiz cumpre; e, ou porque recebeu de seu cunhado, o cigarrinho do Caetano, a insinuação de que não convinha o andamento de tal processo, ou porque hospedára-se o juiz na casa da parte adversa ao seu cunhado, deixou de assignar as inquirições, sendo estas peças retiradas dos autos.

No processo Alfredo de Noronha, as testemunhas, camaradas do réo, de cuja companhia não se separava o promotor, são recebidas por este e pelo juiz directamente do réo, não havendo nenhuma diligencia para sua intimação, dispensando-se Izidro Lopes, camarada do tropeiro Bazilio, a unica insuspeita, afim de dar-se ao processo a feição mais favoravel ao réo.

Chegou o escandalo da protecção a este réo ao ponto de pretenderem, juiz e mais padrinhos, submettel-o solto a julgamento, não obstante pronunciado em crime inafiançavel; e, como não o fosse admittido pelo juiz de direito, levantaram a grita contra este.

Durante essa promotoria as defesas dos réos pelo funccionario eram mais calorosas do que as dos patronos, transformando-se em ferimentos leves—tentativa de morte, por se encobrir circumstancias do facto.

O juiz municipal, em todo negocio judicial encontra pretexto para facadas, e assim apenas denunciado o referido coronel, recebe este um pedido de 500$000.

Umas causas rendem ... 3:000$000, outras 2:000$, e as custas pagas adeantada e directamente pelas partes.

Vem o promotor Carlos Vicente de Carvalho, um quasi irresponsavel; o juiz apossa-se delle, para seus negocios, continuando na faina de atropellar tudo, sem observancia de formas de processo, julgando com com isto illudir, mostrando zelo, quando trata de tornar mais rendoso o negocio.

Chega um pai com um filho, para responder a processo, sobre um crime de morte, trazendo para testemunhas vaqueiros da casa, e o padrinho do réo.

Tudo é acceito, o juiz e o promotor encanpam tudo; ao pae é promettido o arranjo de se tornar o crime afiançavel, sem pedido do mesmo.

Mas o juiz de direito reforma a pronuncia; e, perdendo-se a occasião da facada, nega-se ao curador do réo um exame sobre as faculdades mentaes deste, tornando-se o juiz que antes lhe era favoravel, o accusador nesse despacho, quando a lei faculta os mais amplos meios de defesa!

Os atropellos e estes actos suspeitos, corrigidos pelo juiz de direito, provocam contra este o conluio criminoso dos ditos juiz municipal e promotor, negando-se ao cumprimento dessesses provimentos, em que se annulla o valor da quitanda desses funccionarios.

Muitos são os autos nestas condições e entre elles, com mais de um despacho, alguns mandando cumprir os provimentos, acham-se os cinco em que são réos: Felicissimo Severino Botelho, Pedro de Oliveira Braga, João de Affonseca Silva, Cecilio Moreira de Freitas e Antonio Moreira da Silva.

Realmente ha anarchia no foro, mas é esta que fica assignalada, devida a deficiencias dos meios de acção penal, que não corrigem a má organisação do ministerio publico, cujo orgão aqui, em vez de promover os processos e actos de seu officio, transforma-se em instrumento vil da corrupção.

Esta, a anarchia!

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Gastão de Deus

MORTE MORAL.

Da leitura do *gastonesco* artigo *na defensiva* nenhuma referencia se nos depara sobre os delictos que foram imputados ao ex-promotor e actual redactor d'*O Paracatuense*.

A defesa delle é a diffamação do adversario.

Quanto ao redactor desta folha o sr GASTÃO DE DEUS, alcunhado *kerosene* pelas intrigas incendiadas na academia de Goyaz, suppõe que o achincalha, inventando umas parlapatices sobre sua educação e comportamento em Bello-Horisonte.

Certo, entretanto, é que «o vagabundo habitante do porão», na elegantissima phrase *Anus-bi Velloso*, só mereceu favores da familia Mello Franco. não fintou a ninguem, nem deixou crecores, que offereçam os seus creditos pela metade do valor; e o seu tio e parentes o consideram como filho e irmão, como se vê da declaração do dr. Afranio explorada pelo ciganinho.

O dr. Franklin Botelho interessou-se realmente pela collocação aqui do nosso redactor! Quando o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada lembrou-se do seu nome para collector estadual, elle pediu de facto uma recommendação do dr. Franklin, por conselho daquelle titular das Finanças, a qual ficou em promessa, com pedra em cima, até que, sorprehendido pelo acto do governo, que o nomeou para aquelle cargo, o ex-deputado escreveu ao dr. Antonio Carlos, pondo (textual) uma *pedrinha* no seu sapato! Mais tarde quebrou lanças pela demissão do seu *recommendado*, chegando a annuncial-a como cousa combinada com o dr. F. Salles, presidente do Estado!

E' certo que A. Carneiro locupletou-se com a herança do seu inditoso irmão, *comprando ao cel. Rodolpho Adjuto a 25$000 por cabeça o gado que Alcebiades lhe vendera a 20$000.*

E' certo que este recebera de seu tio dr. José de Mello Franco certa quantia, quando menor, e o *herdeiro unico* e tutor delle propoz pagal-a, acceitando essa divida, por que não é responsavel, em pagamento de serviços prestados ao dr. José, na liquidação de 17:000$000 com Manoel Pereira, pois obteve a intervenção e auxilio do sr. Ananias Ferreira de Aguiar, que valeu áquelle seu tio não ter prejuizo total, como outros aqui o soffreram.

Muito a proposito vem a referencia ao dr. Christiano, que sempre distinguira e procurara a Alyrio Carneiro, defendendo-se cabalmente de quaesquer accusações, como a d' *O Paracatuense*, cujo redactor se esquece de que penetrou no leito de sua sogra moribunda, aconselhando-a a vender a casa á rua do Avila ao sr. Christino, venda phantastica, para este lhe dar a mesma casa.

Teve A. Carneiro, quando collector, questões pela energica cobrança que fazia dos impostos devidos ao Estado: uma dellas com o ciganinho, que queria vender aguardente, sem pagal-os, quando só o Seraphim Ribeiro cobrou contas desse genero, que o enloqueceram, e outra com o sr. José Botelho, que pretendia obter escriptura de cessão de heranças, pagando os impostos sobre preço inferior á compra.

O redactor desta folha, como funccionario publico, zeloso de sua honra, deve penitenciar-se de sua tolerancia no inventario Monteiro, não impugnando a conta de honorarios medicos, a cujo pagamento lhe era licito oppor-se.

Do mesmo modo arrepender-se-á hoje das recommendações do sr. GASTÃO DE DEUS, que pagou-lhe immediatamente o pedido feito ao dr. Afranio, e confirmado em carta deste, de 3 de agosto de 1908, nestes termos: «Foi tambem nomeado o Gastão de Deus, conforme o pedido do Sergio e TEU.»

E' verdade que os 300$ que o *kerozene* chuchurreou do cel. João C. Valladares, foram devidos a Alyrio Carneiro, que, recusando procuração deste seu amigo, indicou-lhe aquelle rabula, na certeza de que com isso o coronel tapava-lhe a bocca, embora o processo que se lhe instaurára fosse inviavel pela carencia de provas, e injusto. Asseverar isso não é infamar a si mesmo, porque ao procurador somente competia o juizo sobre sua conducta.

A desordem em Paracatú, como na academia, em Catalão, e toda parte. lançou-a o redactor d' *O Paracatuense*, *lata de Kerozene* que se presta ao rufo da politicagem.

Elle o mashorqueiro que se cerca de jagunços; elle o instigador da intriga, a alma da calumnia; elle o comediante.

Pelo artigo *as cartas*, que é de sua lavra, subscripto pelo seu cunhado e chefe, vê-se a miseravel exploração com o nome do dr. Afranio.

Porque não se diz que o dr. Adjuto mandou furar o nome do nosso patricio em Uberaba, que o dr. Olegario Maciel o fizera em Patos?

O aviso e a recommendação que elle fez ao seu amigo urso não podem ser entendidos como hostilidade ao seu collega, mesmo porque a compensação de votos se faz no rodizio, a criterio dos directores do pleito.

E a *desconsideração ao cel. Siqueira Torres no convite feito para procurar a A. Carneiro?* Ha torpitude similhante?

Só os negocios de Carolina!

Notas e Commentarios

O diario uberabense, a velha e acreditada "Gazeta," por um requinte de gentileza e para melhor deixar ver que se sympathisou com a "Folha do Povo," acaba de transcrever em seu n' 3.829 um dos artigos—Convenção Municipal,—d serie publicada em editorial desta, tendo noticiado ainda que:

«A Folha do Povo de Paracatú, n' um movimento digno de encomios, levantou a idéa de constituir-se aqui a Convenção Municipal, para dirigir a escolha dos representantes do povo.»

Por essa razão, pois, entendemos que deviamo lhe dedicar, ainda que pallidas e tão somente para exprimir os nossos sentimentos, duas palavras em agradecimento, pela notada prova de amizade que aquelle excellente confrade tem demonstrado ao nosso modesto jornal, sempre que se manifesta a seu respeito.

A "Folha," jornal pequeno no formato, mas que se considera grande pelo ideal que abraçou,—qual o de bater-se irrefragavel pelos interesses geraes deste vasto municipio, em que viu á luz, não deve, poris o mesmo, atirar-se na lucta esteril da perfida e perniciosa politicagem, como a que ora se desenvolve em nosso meio,—mau grado nosso; sente-se jubilosa em poder stemunhar à "Gazeta de Uberaba," outr' ora e hoje competentemente redigida por amestrados luminares da imprensa periodica, a sua eviterna gratidão, o seu affecto verdadeiro e merecido.

Registrando, pois nestas linhas a nossa convivencia de bôa camaradagem, praz-nos apresentar aos srs. dr. José Affonso de Azevedo e cel. Americo B. Fleury, seus muito dignos redactor chefe e proprietario, o nosso effusivo saudar, desejando com todos que nesta casa trabalham, a mais duradoura vida á Gazeta, para justo orgulho de Uberaba.

B. C.

Convenção de 15 de Junho

Nada mais importante para o povo de Paracatú, do que a sua reunião no Paço Municipal, por patriotico convite de um dos filhos desta terra.

Em 31 de março proximo p., o redactor da *Folha do Povo*, lembrou ao eleitorado do municipio a necessidade de serem representados os districtos naquella reunião, para então, ouvindo os principaes chefes e attendendo as necessidades de cada districto, acclamarem e indicarem seus representantes para a eleição de Novembro.

Organisado assim o Governo Municipal, de accordo com a vontade do povo, os seus representantes não pouparão esforços para que o nosso municipio, auxiliado pelo honesto Governo do Estado e com a boa administração municipal, possa, em breve, colher bons resultados.

Então Paracatú marchará a passos gigantescos para o progresso, satisfazendo e confirmando sua honrosa tradicção — de povo intelligente e educado.

Avante, paracatuenses!

Não deixem de comparecer á Convenção.

Consta-me que um certo rabula vai ser indicado para ser presidente da camara, e não o podemos consentir porque estamos costumados com um governo pacifico e tolerante e não devemos consentir que Paracatú se torne em Catalão.

Temos no seio de nossa sociedade paracatuenses habilitados que podem com honra e dignidade desempenhar o cargo de presidente da Camara.

Não precisamos de elementos perniciosos, muito principalmente este que é

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

revolucionario e desajuizado.

Paracatú, 29 de abril de 1910.

Jesuino de Siqueira Torres.

Appello

Está terminada a *Memoria Historica do Municipio de Paracatú*, organisada por Olympio Gonzaga. Todos que—na phrase de Muniz Barreto—sabem ver na historia o refugio contra os males do presente e o anté-gozo das bellezas do futuro, aquilatam devidamente o valor desta obra e admiram o patriotismo e a tenacidade com que se entregou a esta tarefa ingente o illustre moço.

Rebuscar archivos desorganisados, parcellados em pontos diversos, na athmosphera asphyxiante das velhas salas cobertas de pó, *ces velours fait des choses, ce voile d'oubli*, no dizer symbolico de Huysmans, não é tarefa a que facilmente se sugeita um espirito no verdor da idade, quando a imaginação tem azas, quando os devaneios abafam a reflexão ponderada. Entretanto, Olympio Gonzaga, tocado pela varinha talismanica do amor á sua terra natal, escudado na força incoercivel da vontade, soube oppôr-se ao pendor das suas inclinações naturaes, atufar-se no pelago dos pulmosestos semi-indecifraveis, e, mergulhador audaz, trazer á tona as perolas com que ora brinda a nossa escassa litteratura historica.

Questão mil vezes agitada e nunca resolvida, a demarcação das nossas fronteiras com o visinho estado de Goyaz na obra a que nos referimos, encontra valioso subsidio. Manuscriptos preciosos, desentranhados do pó dos archivos pelas acuradas pesquisas de Olympio Gonzaga, á solução do litigio trazem abundante luz. Quanto a factos, nada ha mais a provar e sobre elles só falta que o jurisconsulto desenvolva as sabias deducções da sua sciencia para que desappareça de vez a causa das pequenas rivalidades entre os dois estados centraes.

Ephemeras, porem, são folhas dos jornaes; e, para que não se perca uma obra filha de tanto esforço e tanto patriotismo, cumpre enfeixal-a em volume.

Que a nossa Camara, traduzindo a vontade unanime de seus municipes, venha ao encontro do auctor, trazendo-lhe auxilio (mesmo embora) a uma correcta edição desta obra, que representa o escrinio brilhante das nossas tradicções.

Paracatú, 1 de maio de 1910

A. T.

Não partiram da redação do *Correio do Dia* ou dos directores do partido civilista mineiro nesta Capital, quaesquer informações sobre a viagem do sr. Juscelino Barbosa á Europa, que envolvessem o nome do honrado deputado federal, dr. Afranio de Mello Franco.

(Do *Correio do Dia*, de 9 de Abril de 1910.)

«Sob o titulo *O Caso de Minas no Correio da Manhã, o Diario de Minas* de hoje transcreve do *Jornal do Commercio*, do Rio, um bello artigo do dr. Afranio de Mello Franco, no qual este illustre mineiro muito bem se defende das essacadilhas que lhe foram dirigidas pelos *divinos*, quanto á já celebre questão pulverizada da viagem Juscelino.

9—4—910.

(De uma corresponcia de Bello-Horizonte, na *Gazeta de Uberaba*.

Acham-se ha dias nesta cidade os srs. Antonio do Valle Frias, José Frasão e José Frias, representantes de casas commerciaes do Rio de Janeiro.

Abraçamos o sr. normalista Manoel Neiva, Nenéco, nosso querido amigo e firme correligionario, que já se acha entre nós, de volta de sua viagem ao Sul de Minas.

Vindo de Canna-Brava, acha-se nesta cidade o nosso dedicado e prestigioso correligionario Cicero Ferreira da Silva, a quem abraçamos.

Ao nosso estimado director professor João Lopes Barroso um abraço de boas vindas.

Transferiu a sua residencia da rua de S. Domingos para a da Peres, o nosso presado amigo e companheiro sr. capm. José Ildefonso de Novaes Pinto.

O delegado especial no municipio de Paracatú, alferes Arthur Tavares, têm prestado os melhores serviços no desempenho de sua commissão.

Não merecem credito as referencias que, contra a digna auctoridade, tem apparecido em telegrammas expedidos da Estrella do Sul.

Transcripta do *Diario de Minas*, de 17 de abril.

Da *Gazeta de Uberaba*, accresentando-se «e de outros pontos, dizemos nós.»

Esta folha, pois, a transcreve, declarando:

E dest cidade.

No dia 28 do mez passado falleceu em s. Domingos, a sra. Juliana, esposa do sr. Gregorio A. dos Reis, a quem apresentamos os nossos pésames.

—»«—

Ao nosso amigo sr. Virginio d'Affonseca Silva dirigimos sinceros pezames pelo fallecimento de sua estimada irmã sr^a. d. Francisca d'Affonseca Silva, occorrido na noite de 2 para 3 do corrente, após longos e torturantes padecimentos.

—»«—

O nosso presado amigo sr. major Demosthenes Roris, illustrado director do Grupo Escolar desta cidade, pede-nos avisemos aos sr^s. paes de familias que do dia 17 a 30 de Junho vindouro estará aberta uma nova matricula nesse excellente instituto de ensino e educação.

Natalicios

Registamos no mez de abril:

No dia 3, da exm^a. sr^a d. Elysa Evangelista, esposa do sr. Aureliano Simões da Cunha.

No dia 7, da exm^a. sr^a. professora d. Olendina Loureiro.

No dia 8, do nosso presado amigo sr. Antonino de Souza Gonçalves 1º. tabelião desta comarca.

No dia 10, da senhorita Iracema de Mello Franco e do innocente Bernardo, irmã e filho do nosso illustre collaborador Bernardo Caparucho.

No dia 11, do nosso amigo sr. Leão Rodigues d'Affonseca.

No dia 12, da senhorita Julia Baptista Leite, presada filha do sr. Bernardo Baptista Leite.

No dia 14, do sr. Mariano Expesito Martins.

No dia 15, da exm^a. sr^a. d. Julieta Laboissière Roriz digna esposa do nosso amigo Gustavo Laboissière.

No dia 16, do nosso correligionario, pharmaceutico Adilio Tolentino Pereira de Castro.

No dia 18, do sr^a. d. Endoxia de Oliveira, sobrinha do sr. Honorio da S. Oliveira.

Dia 19, da senhorita Maria da Paixão de Oliveira prendada filha do nosso velho amigo sr. Honorio da Silva Oliveira.

No dia 22, da menina Olympia, filha do sr. Antonio Antunes de Macedo.

Dia 23 do nosso companheiro de trabalhos Jorge Laboissière.

No dia 26, da exma. sra. d. Augusta Torres.

No mesmo dia, senhorita Marcolina Soares de Oliveira.

No dia 27, do nosso distincto amigo Quintino de Almeida e Silva.

Dia 29, do nosso presado amigo Pedro Mundim, porteiro do Grupo Escolar desta cidade.

No mesmo dia do sr. Pedro Antonio da Silva Neiva, digno irmão do nosso companheiro Josino da Silva Neivo

Dia 30 da exm^a. sr^a d. Cantilia dos Reis Landim, esposa do nosso distincto amigo Henrique dos Reis Calçado.

A todos, nossas effusivas saudações.

Ao sr. Agostinho Marcolino de Moura e sua ex^ma. senhora d. Amalia Baptista Leite agradecemos a communicação que nos fizeram do nascimento no dia 1 do corrente, do seu primogenito—que recebeu o nome de José.

Estiveram nesta cidade, procedentes de suas fazendas neste município, para onde ja regressaram, os nossos amigos e correligionarios srs.—Agenor Torres, e Cicero Torres, tendo vindo em companhia dos mesmos sua irmã, senhorita Luiza Torres (Lisoca)

Falleceu no dia 27 do mez passado o joven Aristoteles Vieira da Silva, filho do sr. Domingos Vieira da Silva. A' sua extremosa mãe e irmãos as nossas sentidas condolencias.

Edital

O collector estadoal avisa aos srs. contribuintes do imposto territorial que de 1º de maio a 10 de junho proximo effectua-se a arrecadação do dito imposto relativamentte ao exercicio corrente, incorrendo na multa de 10%, os contribuintes que excederem desse praso.

Para com máis promptidão poder attender a todos, pede aos mesmos contribuintes que, quando fôrem fazer os seus pagamentos, apresentem o talão do pagamento feito no exercicio anterior.

Collectoria de Páracatú, 26 de abril de 1910.

Alysio de Mattos.

Bom negocio

Vende se, por preços vantajoso, um sitio bem collocado, constante de casa, curral e quintal bem plantado, na fazenda "Morrinhos", á 4 leguas desta cidade. com grande parte de terras na mesma fazenda e 40 rezes de criar de boa qualidade. Para mais claras informações e contracto, procure-se o sr. Pedro Caldas, que obsequiosamente présta-se para isto.

Lindos Cartões *á phantasia para participações de casamentos encontra-se nesta typographia.*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

AVISO

O Official do Registro desta cidade previne ao publico que não fará d'ora em deante registo algum a praso assim o de nascimentos como o de mortes. Soã immumeros os seus prejuizos.

A pedido

O abaixo assignado procurador — thesoureiro da Camara Municipal, pretendendo, brevemente, pedir sua exoneração do referido cargo e achando-se a dever a mesma Camara a quantia de Rs 1:097$440, de talões extrahidos em confiança para diversos contribuintes nos exercicios de 1908 e o passado de 1909, vem por meio deste aviso pedir aos seus amigos para entrarem com seus debitos, afim de solver o seu compromisso com a Camara da referida quantia, pela qual é responsavel.

Espera ser attendido com urgencia o seu justo pedido,

Paracatú 14 de Abril de 1910

GASPAR ERNESTO GOTLIB

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — *alqueire* . . .		10$000
Feijão . . . «		12$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		5$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$000
Toucinho	arroba	12$000
Carne de porco	kilo	$800
« *secca*	«	$600
« *verde*	kilo	$320
Assucar . . 15	«	5$000
Rapaduras . .	uma	$600
Café	arroba	7$000
Sabão . . .	«	8$000
Sebo	«	6$000
Borracha . .	«	35$000
Farinha de trigo	«	9$000
Ovos . . .	duzia	$500
Queijos pequenos	«	5$000
« *grandes*	«	8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« *Patos*	«	25$000
« *Goyano*	«	25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d'anta*	«	10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho	restea	1$000
Cebola	«	1$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante*	«	11$000
« *Aguia*	«	5$500
Cachaça . . .	barril	6$000

ATTENÇÃO

Em casa da abaixo assignada encontra-se um lindo sortimento de VINHOS de diversas marcas, como sejam:

Macedo W	3$700
Adriano e Moscatel	3$500
Carrazedo, Exposição, Soberano, Cometa e Familia	3$000
Clarete	2$300
Vinho branco	1$500
tinto	1$000
Aguardente do reino	1$500

VENHAM VER PARA CRER.

Paracatú, 23 de Abril de 1910

Firmina Alves Pereira de Sant'Anna.

Joaquim de Moura Santiago

Negociante de FAZENDAS, FERRAGENS, MOLHADOS, CALÇADOS CHAPEOS, etc., etc.

Tem em deposito sal, café, arame farpado, kerozene, fumo, generos de 1ª e superior aguardente.

PREÇOS SEM COMPETIDORES

Grande e variado sortimento.

PARACATÚ. RUA DE GOYAZ.

Festa do Divino

Espirito Santo

Realizando-se no dia 29 de Maio proximo futuro esta festividade religiosa com que a Egreja celebra um dos maiores mysterios da nossa Santa Religião, peço para ella o concurso de todos os devotos, bem como ás exmas. familias mandarem virgens e anjos para o seu maior brilhantismo; por tudo me confessarei sempre agradecido, visto ter recebido o encargo da solemnidade.

MARTINHO CAMPOS.

COLLETORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas etc. cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

Novidade!

Ainda peço aos meus amigos e freguezes que me devem contas dos annos de 1908 e 1909, virem saldal-as com os juros convencionados; e para que mais tarde não se queixem e para chegar ao conhecimento de todos, continúo a fazer despezas por meio desta.

Pedro Caldas.

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS e MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nossa caixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. BITTENCOURT & C.

Rua Uruguayana nº 111

RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. —Preços modicos.—Pedidos á qualquer hora do dia e de noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE ITIBERÊ

— ADVOGADO —

Trabalha em 1ª. e 2ª. instancia, acceitando causas no Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: — Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)

São Paulo.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Cx. 1834

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 12 de Maio de 1910 | Num. 12

EXPEDIENTE

Assignatura:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:

Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos: majór Saint-Clair Valladares.
Em Burity: te. cel. Candido Lopes
Formosa: major. Olympio Almeida
Em Alegres: José C. Valladares
Em Canna-Brava: te. João Lobo
Em S. Francisco: capm. Theodomiro Magalhães.
Em Montes Claros: capm. Honor Sarmento.
Em Curvello: Antonio C. Valladares

Anarchia forense

Vimos, pelos artigos anteriores, que, interrompida a tradição de honestidade do fôro pelos promotores Gastão de Deus, Carlos Vicente de Carvalho e juiz municipal José Silvino de Faria, estes funccionarios, sob a dependencia pecuniaria das partes, alguns chefes politicos, combinaram-se entre si para se opporem aos actos do juiz de direito, pois enxergaram neste uma ameaça e obstaculo a seus interesses.

Tendo como orgão "*O Paracatuense,*" a venalidade tornou-se censor, para illudir ao longe, pois aqui sabe-se o preço dos farrapos que cobrem estes histriões!

Então as accusações as mais tolas: o juiz de direito nomeia official de justiça a quem anteriormente demittiu do cargo; censuram-no por similhante ninharia, occultando, por malicia, que a exoneração anterior foi provocada pelo juiz municipal, e que, desmoralisado este, a sua informação contra o official, era antes um acto de recommendação.

Encontra o juiz municipal dois officiaes de justiça, pedindo exoneração um por não poder soffrel-o, e representando elle contra o outro.

Este novamente nomeado, recusa-se a servir com elle, preferindo demittir-se.

Quem conhece as grosserias deste juiz contra o juiz de direito, póde imaginar o que aquelle homem corrupto pratica contra um pobre official de justiça, que não tem como elle as gordas gorgetas.

Sabe-se a quem elle tem pedido dinheiro; ignora-se, porem, a quem não o tenha pedido!

Requerida a citação do promotor Carlos para pagar conta antiga de generos alimenticios, é ainda um chefe politico que fornece os meios de pagamento!

Como funcciona á um fôro com um tal pessoal? Que garantia encontra a sociedade em similhante gente, ao soldo dos que pagam?!

Tudo isto conjugado ainda com o delegado Luiz Sant' Anna. para excluir em outra ordem de garantias, toda a segurança que o povo podia esperar de funccionarios publicos, vendo um edificio publico transformado em emboscada do crime.

A nada, porem, responde *O Paracatuense,* cujo redactor, socio da mashorca, traz de Catalão a visão dos morticinios, agradavel a seu espirito larvado pela epilepsia; lunatico por enfermidade, suppõe-se no meio de eguaes demoniacos, parecendo querer acabar com uma sociedade, que julga culpada de sua nenhuma importancia, responsavel em seu conceito de lhe ter conferido o nullo capello goyano de doutor KEROZENE!

Então, semanalmente, derrama das columnas do pasquim a baba da gotta coral' julgando-se Hercules, porque soffre do mal de Hercules.

Mas afinal lembra a conveniencia de uma visita do Sub-Procurador Geral a esta Comarca.

Neste ponto estamos perfeitamente de accordo, porque elle só teria de examinar mazellas dos censores que occultam a cauda e pregam rabos de palha nos que a descobrem.

A postos!

O Partido Republicano Mineiro foi organisado aqui por Eduardo Pimentel, e com elle desappareceu.

Em 1902, quando se elegeu deputado pela 3ª e ultima vez ao Congresso Nacional, scindiram-se os elementos que constituiam esse partido, de que se separaram Ulhôas e Botelhos, hostilisando nas eleições federaes realizadas aqui, não só a candidatura de Eduardo Pimentel, mas tambem a do dr. Vaz de Mello.

Como, pois, se diz que o partido municipal, aggremiação familiar, composta daquelles elementos, foi fundado e creado pelo saudoso Eduardo Pimentel?

O dr. S. Ulhôa e os Botelhos guerrearam-no ostensivamente, alliando-se então ao prestigioso e intransigente deputado os paracatuenses que, em 5 de agosto do anno passado, em sua maioria, constituiram o Partido Republicano Mineiro Popular.

Essa é a verdade historica.

O Partido Municipal é o producto de um conluio secreto. Foi organisado á revelia do eleitorado, clandestinamente, dando-se a chefia ou a presidencia delle ao sr. tel. Rodolpho Adjuto, que era tambem adversario de Eduardo Pimentel, embora nunca estivesse em actividade politica, e que estava indicado como salva-vida do Municipal, depois do rompimento com o dr. Afranio de Mello Franco, rompimento incubado, que explodiu em 30 de janeiro de 1909, por occasião das eleições federaes.

Não se poderá mais negar a traição, a perfidia com que os seus occultos e gratuitos inimigos procuravam desprestigial-o aqui. Allegaram que a fraude da 4ª secção eleitoral não fôra premeditada com esse intuito; mas não puderam explicar o motivo por que se pretendeu tambem alterar o resultado da 1ª secção, nem se defenderam da nossa accusação, denunciando o meio fraudulento proposto ao tenente Gaspar Gotlib, para conseguil-o.

O dr. S. Ulhôa o convidou para falsificar a eleição, e elle se recusou. Porque não se desmente esse facto?

Entretanto, semanalmente, a machina da mentira vomita balelas e basofias affirmando cynicamente que fugimos aos seus desafios, interpellações tolas, que cahem de podres.

O Paracatuense, sentindo-se em terreno falso, querendo tapar o sol com peneira, não poude, todavia, contestar o formidavel libello da FOLHA DO POVO.

Alem do que já alludimos sobre assumptos attinentes á politica local, que têm sido objecto de varios artigos, e que o orgam municipal silenciou, deixamos patente nestas columnas o desfalque na Camara. O agente executivo e o procurador o confessaram ingenuamente, e tanto o desvio do dinheiro publico é real, que a Camara não dispõe da verba para limpeza da cadeia, dispendio auctorisado pelo governo do Estado; e foi, por falta de fundos, obrigada a supprimir a illuminação da cidade, desculpando-se a esse respeito com toleimas inacreditaveis de cabo de esquadra.

Qual foi a defesa d'*O Paracatuense* nesse sentido?

Evasivas, sophysmas, insultos indecorosos.

Demonstramos a fraude da eleição das Lages, conservando ainda em nosso poder as cedulas que não foram apuradas e apresentamos protesto do juiz de paz, eleitores e moradores daquelle arraial.

Pretende-se negar o facto affirmando que obtivemos assignaturas á força, por meios criminosos! E' um recurso de defesa sediço e falsissimo como a eleição, pois o tenente Mathias Mundim, secretario da Camara, é teste-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

munha, que ouviu de um dos signatario do protesto a declaração em contrario. Assignou porque quiz.

Qu explicação teve a farça dos *80 homens armados*, confirmada em carta de um dos chefes municipaes á pessôa altamente collocada em Uberaba?

A mais ridicula e inepta, um fiasco tremendo.

O Paracatuense grita, explorando de modo alarmante uma diligencia policial, contra a presença de soldados da policia á porta da redacção, casa de residência do agente executivo. Isso é crime de *lesa magestade*.

Mas o attentado de 15 de dezembro, planejado pelo seu redactor, que açulou o sr. Sant' Anna a prender e revistar o promotor interino, provocando a resistencia deste e do juiz de direito, cercados e ameaçados á sahida de um edificio publico, com o fim de trucidamento, gratificando-se para isso o cabo José Caetano dos Santos, crime estupido, que profligamos pela *Gazeta de Uberaba*, pois se rodeou de circumstancias compromettedoras para os chefes municipaes, *O Paracatuense* perversamente, como aliás o premeditaram, atira-o á responsabilidade de uma praça!

E é sempre assim: as vergonhas e patifarias do sr. Gastão de Deus são imputadas aos seus subalternos, como as duas edições do seu jornal e outras vilanias.

Falta só dizer que a solitaria e os ataques epilepticos são obra e achaques de Mathias Galvão!

E nós é que somos os cómediantes!

Comediantes, porque convocamos os representantes dos districtos para escolherem os seus candidatos á Camara Municipal.

Comediantes, porque combatemos a pretenção do dr. *kerozene* ao cargo de agente executivo, para *inflammar* o nosso municipio.

E' natural, portanto, o odio, o desespero desse homunculo corcunda, que já deve ter percebido a acceitação com que em todo o municipio foi abraçada a ideia da Convenção Municipal.

O assalto ao poder e ao cofre publico não é tão facil como imaginava o sr. Gastão.

O povo se levanta e ha de collocar no governo do municipio cidadãos capazes e honestos e não esse desequilibrado vaidoso e pedante.

A postos, paracatuenses!

O Intrigante

E' o intrigante o ente mais vil, o assassino mais ignobil que colleia no seio das sociedades.

O ente mais vil sim, porque é o filho dilecto de Lucifer, enviado do reino do Averno para o flagello da humanidade. O assassino mais ignobil sim, porque, quantas vezes manejando com tal destreza o estyllete infamante da calumnia, mata moralmente aos olhos do mundo a honra de seus similhantes, a qual vale mais do que a propria vida!

Elle procura sempre aqui, ali, acolá, além, uma victima para lançar, qual panthera esfaimada, as suas garras penetrantes e venenosas! Aqui, é um homem de consciencia impolluta, de um caracter immaculo a toda prova, apontado á sociedade por esse ente desprezivel, como um réles, como um criminoso!...

Ali, dous entes que se uniam pelos laços sacrosantos da Amizade, que hoje odeiam-se reciprocamente porque elle—o intrigante—conseguiu pelo poder do punhal aviltante e ferino da calumnia, partir os élos do Affecto e da Sympathia plantando o odio e a vingança em seus corações.

Acolá, mais além, é uma donzella que na quadra encantadora da mocidade, nessa formosa primavera da vida, dos deliciosos sonhos e devaneios fagueiros, sentia-se embalada amorosamente no berço de arminhos, de seductoras chimeras, edificando nas suas phantasias de cherubins da terra, um castello todo brilhante e florido,—vê subitamente toldar o vellario azul do céo diaphano e purpurino de sua existencia, e apontada aos olhos do mundo como uma criminosa pelo intrigante calumniador!

E eil-a Messalina perante o mundo, mas innocente e pura perante Deus!

E', pois, o intrigante, que é o companheiro inseparavel do calumniador, o ente mais vil, a creatura mais ignobil, que existe no seio das nossas aggremiações sociaes.

—« *Para um entendedor ... meia palavra basta.* »

J. N.

Notas e commentarios

Passou a 3 de Maio o segundo anniversario da creação do Gremio Dramatico — *Pedro Salazar*

Nós, que somos enthusiastas por tudo quanto diz respeito ao adeantamento deste logar, assim intellectual como material, não podemos nos calar ante essa ephemeride, poisque recorda ella uma data em que, levados pelo muito amor que consagram a esta terra muitos de seus filhos, — unidos a alguns espiritos progressistas, fundaram aqui, — sob os melhores intuitos, a associação artistica a que nos referimos.

Reunidos os membros da novel associação no theatro local, foram muito felizes na escolha dos membros que deviam constituir a sua directoria, pois, por eleição, ficou esta constituida dos seguintes cidadãos: Presidente, normalista João Lopes Barroso; Vice-presidente, professor Josino Neiva; thesoureiro, camp. José Ildefonso de Novaes Pinto; secretario, capm. Virgilio Magalhães; ajudante do thesoureiro, Alysio de Mattos; 1º e 2º procuradores:— Manoel Caetano, (Badeco) e Antonio Arnaldo Loureiro.

Registrando a passagem desta data, desejosos de vermos o Gremio seguindo sem esmorecimentos um caminho de reciprocos proveitos, para si, para a sociedade paracatuense, — levamos aos seus dignos e operosos membros a certeza do nosso jubilo ao ver a distincta corporação alcançar mais um anno de util e proveitosa existencia.

A' *Folha do Povo*, que é de sua propriedade, saudamos tambem festivamente, por tão auspicioso motivo.

B. C.

Com os artigos de nossa edição de hoje, pomos termo á discussão com *O Paracatuense*, que poderá vomitar os bofes contra nós. Não mais lhe daremos a confiança de responder, occupando o precioso espaço de nossas columnas..

Ao nosso bonissimo amigo, revmo. padre Manoel de Assumpção Ribeiro, a *Folha do Povo* apresenta as homenagens de suas affectuosas saudações, pelo motivo de seu anniversario natalicio.

Ausente da cidade, não tivemos a 7 do corrente, o prazer de abraçar o illustrado e venerando mestre.

Conta mais um anno de vida hoje a exma. sra. d. Flora de Sant' Anna Ribeiro, virtuosa esposa do nosso companheiro Nestorio de P. Ribeiro. O pessoal da "Folha do Povo", apresenta-lhe, por tão festivo facto, as suas mais significativas felicitações.

Ao sr. Augusto Laboissiére, zeloso agente do correio, felicitamos pelo nascimento de mais uma filhinha.

GAZETA DE UBERABA

A esta sympathica e brilhante collega, que venceu mais um anno de valiosos serviços á causa publica, festejando a 27 do passado seu risonho anniversario,— levamos o nosso effusivo e sincero saudar, abraçando affectuosamente aos presados e illustres amigos, cel. Americo Brasileiro Fleury e dr. Josè Affonso de Azevedo.

O cometa de Halley tem sido observado em todo o seu explendor ás 4 1/2 da manhã.

Na madrugada de 9 do corrente, em que o ceo esteve desannuviado, o bello cometa foi visto com sua cauda colossal, que se perdia no espaço, alargando-se nas extremidades, similhando o desenho de um rio immenso penetrando o infinito.

ALBUM DE OURO

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas as distinctas pessôas: capm. Nelson H. de Oliveira, d. Joanna d'Almeida Caldas, Luiz Adolpho Laboissière, sr. Joaquim Gonsal-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ves de Carvalho' sr. Antonino de Souza Gonçalves, te. Joaquim de Moura Santiago sr. Antonio da Costa Porto Cel. Antonio de Siqueira Torres, major João de Pinho e Costa, cel. Pedro Brochado, sr. Cassiano Calaça do E. Santo, sr. Francisco Galdino dos Santos, d. Luiza Torres, sr. Fabio Sciencia, sr. Henrique da Silva Neiva, sr. Abdon Jorge, capm. Lauro Guimarães, d. Augusta Torres. (*Continua*)

Parabens á exm.ª sr.ª d. Presciliana de Siqueira Torres, mãe dos nossos distinctos companheiros, Jesuino de Siqueira Torres e Alcrico Torres Verano, pel data do seu anniversario, hoje festejada com jubilo.

NUPCIAS

Realisam-se a 15 do corrente mez os enlaces matrimonia s dos nossos dedicados amigos e correligionarios, srs. Ascanio Roquette Valladares e Sylvio R. Valladares, com as prendadas senhoritas Julia da Silva e Herminia da Silva Neiva, —filhas do nosso saudoso amigo Manoel da S. Neiva.

Que sejam felizes.

Terminou ante-hontem o quatriennio do juiz municipal dr. José Silvino de Faria, devendo passar a exercer este cargo o 1º juiz de paz ou o 3º que está em exercicio.

Manda a justiça que felicitemos o povo, que, com qualquer daquelles juizes leigos, ficará mais garantido em seus direitos.

PEDRO J. DA SILVEIRA

A 30 de abril passado, falleceu em Canna Brava, este conceituado fazendeiro, nosso prestimoso amigo e correligionario, presidente do directorio politico districtal.

Pedro da Silveira militou nas fileiras do antigo partido conservador e gozava de geral estima e prestigio naquelle districto, que perde nelle um dos mais esforçados batalhadores pelo seu progresso.

Completava em junho vindouro 78 annos, morrendo repentinamente.

Aos seus filhos Josino J. da Silveira e senhorita Djanira da Conceição apresentamos sentidos pezames

UMA CARTA ESTIMADA

Registramos com prazer a seguinte carta, agradecendo aos seus distinctos signatarios o seu valioso apoio á nossa causa, que é a do povo, que assim os vê a seu lado:

«Romaria da Lapa, 3 de Maio de 1910

Ill.mo. Sr. Redactor da "Folha do Povo",

Os abaixo assignados, residentes no districto de Guarda Mór e constantes leitores do apreciavel jornal por V. S. redigido, vêm, por meio desta, declarar-lhe que são solidarios com o Partido Popular presidido pelo cel. Antonio de Siqueira Torres, que tão grande numero de adhesões tem tido ultimamente, devido as bôas ideias que tem defendido por meio da "Folha do Povo", seu brilhante orgão de propaganda.

Queira, pois, fazer publica esta, entregando-a, depois, em occasião opportuna ao presidente do Directorio, pelo que ficar-lhe-hão gratos, os.

Am.os. obr.os.

BENONES ALVES RIOS.
JOÃO MACHADO DINIZ.

Si a missão da imprensa é moralisar o povo, entendemos que a nossa folha deve verberar o procedimento de certa classe de gente que, quer em festas religiosas, quer em festas profanas, não guarda o devido silencio e respeito, fazendo assuadas indecentes, falando, gesticulando, rindo-se, dando empurrões em senhoras, creanças, de modo a perturbar a bôa ordem e a paz que devem reinar em taes actos.

Nas igrejas, nas procissões, no theatro, nas reuniões familiares sempre acontece a mesma cousa, sempre o desrespeito e o deboche dos garotos nas suas exhibições indecorosas, depondo tudo isso contra os nossos fôros de povo educado

Ahi fica a reclamação da FOLHA DO POVO com vistas á nossa solicita e zelosa auctoridade pólicial.

Segundo uma carta dirigida ao sr. cap. Virgilio Magalhães, vai de vento em poupa a construcção da cidade de Pirapora.

O commercio tem se desenvolvido consideravelmente, tornando-se o grande emporio desta zona.

Conforme pedido do delegado especial, chegaram hontem sete praças para reforçar o destacamento local.

A anarchia forense ficou evidentemente demonstrada com o facto praticado pelo juiz municipal, bacharel José Silvino de Faria, que jurou suspeição em relação ao dr. Carlos Vicente de Carvalho, promotor da justiça, e, tres dias depois, acceita uma queixa contra o mesmo e outros indiciados sobre o attentado de 15 de dezembro, mandando em despacho lhe dar vista dos autos. !!

Quereriam consumil-os?

AO PUBLICO

E' calumnia, vil calumnia o que diz O Paracatuense *sobre o facto de ter eu cassado os poderes de uma procuração que passei ao tenente cel. João Ulhôa.*

O meu acto não foi forçado por pessôa alguma, e sim porque o dito procurador, fazendo apenas o requerimento inicial, deixou os meus interesses em completo abandono, durante mais de anno.

Em meu poder tenho um documento com que provo ter lhe dado mais do que valia o seu serviço- 100$000, quantia que recebeu como por emprestimo, pagando eu todas as primeiras despesas.

O Paracatuense *deve pesar melhor o que diz, fugindo assim da mentira, pois não foi a pedido de ninguem que cassei a procuração, como tambem passando do Partido Municipal para o Popular, o fiz de livre vontade, e por achar que deste lado é que está a verdade.*

Paracatú, 6 de Maio de 1910.

JOAQUIM J. DE SANT' ANNA.

DESPEDIDA

Tendo-me sido necessario abreviar minha viagem para a cidade do Araxá, para onde circumstancias imprevistas me forçam a ir mais cedo do qne eu esperava, não disponho de tempo para pessoalmente despedir-me de todas as pessoas que me honraram com a sua amisade durante a minha curta permanencia nesta culta e hospitaleira Paracatú. Faço-o por esta folha, pedindo-lhes a devida desculpa. E' provavel que daquella cidade siga para a do Cabo Verde, no Sul de Minas, onde me demorarei alguns mezes, pretendendo regressar a Paracatú, se Deus quizer, em Janeiro de 1911.

Paracatú, 21 de Abril de 1910.

João Florencio da Fonseca.

O abaixo assignado querendo liquidar os seus negocios, pede a todos os seus freguezes que têm contas em sua casa, o favor de virem saldal-as o mais breve possivel; outrosim, previne a todos que desta data em deante, não venderá mais á praso, sem excepção de pessoa alguma.

Quintino de Almeida e Silva.

THEATRO

Cinematographo Pathé

Empreza "COSTA PORTO"

Hoje, 12 de Maio! Hoje!

Ultima exhibição do bragamma já annunciado.

Pela segunda eultima vez, será hoje projectado o bello programma já exibido nesta cidade, tendo ainda a novidade surprehendente, a primorosa fita: Novos Agentes de Pariz, muito comica, que provocará o riso ao mais serio espectador. Para maior brilho e nitidez das projecções, a Empresa empenha-se a dar as mesmas o maior grão de luz possivel, tornando-as brilhantes, nitidas e sem a minima trepidação.

1ª PARTE

Ouverture pela Orchesta.
1ª Fita: — A mulher do ladrão de caça, dramatica.
2ª « : — Cake Walk Forçado, Comica.
3ª « : — Viuvo Inconsolavel.
Intervallo de 15 minutos.

2ª PARTE

Ouverture pela Orchesta.
1ª Fita: — Esculptura Moderna, colorida.
2ª « : — O Bilhete de Loteria, comica.
3ª « : — A Pequena Florista.
Intervallo de 15 minutos.

3ª PARTE

Ouverture pela Orchesta.
1ª Fita: — Viagem do Rei da Inglaterra a Berlim, natural.
2ª « : — Novos Agentes de Pariz, muito comica.
3ª « : — Cascatas de Piracicaba, natural,

Camarote: — 8$ —

Hora do costume

AO THEATRO!

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

AVISO

O Official do Registro desta cidade previne ao publico que não fará d'ora em deante registro algum a praso assim o de nascimentos como o de mortes. São innumeros os seus prejuizos.

Edital

O collector estadoal avisa aos srs. contribuintes do imposto territorial que de 1º de maio a 10 de junho proximo effectua-se a arrecadação do dito imposto relativamentte ao exercicio corrente, incorrendo na multa de 10%, os contribuintes que excederem desse praso.

Para com máis promptidão poder attender a todos, pede aos mesmos contribuintes que, quando fôrem fazer os seus pagamentos, apresentem o talão do pagamento feito no exercicio anterior.

Collectoria de Páracatú, 26 de abril de 1910.

Alysio de Mattos.

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire	. . .	12$000
Feijão	. . . «	12$000
Farinha	. . «	4$000
« de milho «	. . . .	4$000
Polvilho	«	10$000
Milho	«	2$000
Toucinho	arroba	12$000
Carne de porco	kilo	$800
« secca	«	$600
« verde	kilo	$320
Assucar	. . 15 «	6$000
Rapaduras	. . uma	$500
Café	. . . . arroba	8$000
Sabão	. . . «	8$000
Sebo	. . . . «	6$000
Borracha	. . «	35$000
Farinha de trigo	«	9$000
Ovos	. . . duzia	$500
Queijos pequenos	«	5$000
« grandes	«	8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« Patos	«	25$000
« Goyano	«	25$000
Sola de gado	meio	5$000
« d'anta	«	10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho	. . . . restea	1$000
Cebola	. . . . «	1$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« Brilhante	«	10$000
« Aguia	«	5$500
Cachaça	barril 6 . .	.$000
Kerozene, — caixa		25$000

ATTENÇÃO

Em casa da abaixo assignada encontra-se um lindo sortimento de VINHOS de diversas marcas, como sejam:

Macedo W	3$700
Adriano e Moscatel	3$500
Carrazedo, Exposição, Soberano, Cometa e Familia	3$000
Clarete	2$300
Vinho branco	1$500
tinto	1$000
Aguardente do reino	1$500

VENHAM VER PARA CRER.

Paracatú, 28 de Abril de 1910

Firmina Alves Pereira de Sant'Anna.

Joaquim de Moura Santiago

Negociante de FAZENDAS, FERRAGENS, MOLHADOS, CALÇADOS CHAPEOS, etc., etc.

Tem em deposito sal, café, arame farpado, kerozene, fumo, generos do paiz e superior aguardente.

PREÇOS SEM COMPETIDORES

Grande e variado sortimento.

PARACATÚ. *RUA DE GOYAZ.*

"Pensão Brasil"

O abaixo assignado avisa aos srs. viajantes que, junto a ESTAÇÃO DE PIRAPORA, e sob a denominação ácima — PENSÃO BRASIL —, tem um excellente HOTEL, com bons commodos para familia, garantindo a todos os seus hospedes fidalgo tratamento e modicidade em preços.

Piraporá, 27 de Abril de 1910.

Antonio Brasil

COLLETORIA FEDERAL

Está supprida de sellos do consummo para calçados, conservas etc. cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

Novidade!

Ainda peço aos meus amigos e freguezes que me devem contas dos annos de 1908 e 1909, virem saldal-as com os juros convencionados; e para que mais tarde não se queixem e para chegar ao conhecimento de todos, continúo a fazer despezas por meio desta.

Pedro Caldas.

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS e MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nossocaixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. BITTENCOURT & C.

Rua Uruguayana nº 111

RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. —Preços modicos. —Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE ITIBERE

— AVOGADO —

Trabalha em 1ª e 2ª instancia, aceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: —Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)

São Paulo.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 19 de Maio de 1910 | Num. 13

EXPEDIENTE

Assignatura :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes :

Em Capim-Branco : major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos : majór Saint-Clair Valladares.
Em Burity : te. cel. Candido Lopes
Formosa : major. Olympio Almeida
Em Alegres : José C. Valladares
Em Canna-Brava: te. João Lobo
Em S. Francisco: capm. Thodomiro Magalhães.
Em Montes Claros: capm. Honor Sarmento.
Em Curvello: Antonio C. Valladares

Convenção Municipal

Antes de se convocar os delegados districtaes e representantes das parcialidades politicas, designando-se-lhes o dia de sua reunião nesta cidade, afim de escolherem os candidatos á Camara Municipal, no futuro triennio de 1911 a 1913,— resolveu o Partido Republicano Mineiro Popular ouvir primeiramente aos seus correligionarios e a todos os elementos politicos dos districtos, para se manifestarem a respeito da occasião mais opportuna em que deverá realizar a Convenção Municipal.

Deliberou-se tambem que elles pudessem comparecer por procuradores, facilitando-se desse modo a representação de todos que militam na politica local e aspiram a liberdade do povo na investidura dos seus mandatarios.

O direito de intervir na organização da chapa que terá de ser suffragada em novembro vindouro, ser-lhes-á assim amplamente garantido.

Abraçada a ideia da Convenção Municipal e agitada a opinião no sentido de provocar o movimento popular, preside á sua direcção o maior empenho em assegurar a victoria dos candidatos escolhidos e recomendados contra a fraude e o conluio da politicagem, que fatal e necessariamente não poderá applaudir a reacção ao costume inveterado de impor aos districtos os seus candidatos, elegendo ou melhor *nomeando* uma Camara unanime, em que os interesses publicos são postergados e as rendas clandestinamente consumidas.

Do mesmo modo que os escravocatas até hoje não se conformaram com a extincção dos escravos perturbando o sonho de riqueza e de mandonismo,— a politicagem, vivendo do indeferentismo, do abandono, do desanimo por parte do povo, que abdicou de seus direitos, julga-se senhora absoluta da vontade eleitoal, e não se resignará a que esta se manifeste livremente. Aquelles desejam a escravidão de uma classe e ella, a escravidão do povo.

Mas este comprehenderá perfeitamente que não pode deixar o governo do municipio, como o governo de sua propria casa, a mercê da prepontencia, do abuso e da feitoria; e, despertando do somno em que se confiava, libertará o municipio das garras do abutre.

Esse é o desejo do Partido Republicano Mineiro Popular, que concita os paracatuenses patriotas a um legitimo pronunciamento, adoptando uma norma democratica para se consultar o eleitorado sobre a eleição municipal, que, por uma noção erronea e funestissima para o nosso regimen governamental, tem corrido á sua revelia, sendo este talvez o unico municipio do Estado, que retrocedeu com a reforma eleitoral e actualmente ainda não tem politicamente organisado todos os seus districtos.

A fonte de todos esses males é a má administração, a a unanimidade, perpetuidade do governo municipal, cujos representantes, ora sem excepção alguma, não tomam uma iniciativa propria, descuidados dos deveres de seus cargos.

Bem haja, pois, aos que, sentindo a necessidade de uma salutar reacção contra o prolongamento desse infeliz governo, venham collaborar com o Partido Popular para que, sob os melhores auspicios, se realize a Convenção Municipal, firmando neste recanto do sertão mineiro, digno de melhor sorte, o magno principio republicano:

O governo do povo pelo povo.

Folha do Povo

De um distincto fazendeiro deste municipio recebemos a seguinte carta, datada de 20 de fevereiro do corrente anno:

« Meu bom amigo:

E' com justo desvanecimento que ora te escrevo. E com outro sentimento eu não o faria, pois o sopro da felicidade brandamente já bate em nossas portas. Comtigo eu me congratulo, e aos Paracatuenses eu felicito pelo apparecimento da "*Folha do Povo*.

Os bons augurios da paz e da prosperidade que saturavam a nossa sociedade foram-se celeres; o nosso meio tornou-se uma reunião de homens, agindo cada um por conta propria, sem o nexo das sociedades constituidas e que subsistem atravez dos tempos.

Aquelles encantos que formam a mimosa tela da vida dos homens que pelejam pela collectividade, encontram apoio seguro na *Folha do Povo*.

Ella é a luminosa estrella da redempção, a forti sima columna do bem e da paz colletiva e que vem levantar aquelles tempos felizes que a ambição e a desventura nos roubaram; vem, pois, firmar o nosso idéal de moços, arrancando-no da apathia em que vivemos. Ella marca ainda mais a intersecção que os povos teem experimentado, atraz da qual está o aniquilamento e a morte e, adiante, a esperança e a vida de mãos dadas, saudando Paracatú, no caminho da prosperidade.

Temos vampiros diurnos que nos aborrecem; temos homens que, sem serem corvos alimentam-se dos que morrem; temos, finalmente, outros que sem profissão assentam-se na soberania do povo, fazendo delle o que o tropeiro faz do burro—gozando do trabalho mediante uma pequena ração.

Nestes homens peza a maldição e no tempo e no espaço trarão impressos na cara com sulcos até a alma —a perfidia, a trahição e a maledicencia, trilogia idolatrada das consciencias apodrecidos.

Para estes fuões é a *Folha do Povo* a synthese da decadencia da nossa velha terra, a concretisação dos elementos maus, é um estreitamento de um largo horizonte em um meio asphixiante; para nos outros é ella a lanterna misteriosa que mostra oa

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

povo a breve apparição de um periodo de felicidades — ella é o bem. Mas, meu amigo, nem sempre o bem é reconhecido pela totalidade; o proprio Christo nos primeiros tempos foi apedrejado e depois reconhecido como enviado extraordinario.

O bem tem adversarios pela ignorancia e jamais toga o mal. Eis porque a *Folha do Povo* agradará a uns e a outros, não.

Não te desanimes com esses maledicentes; para elles eu te peço cuidado e perseverança.

Mostra-lhes o verdadeiro caminho, o que é uma verdadeira caridade. Lembra-te q' a propria natureza vegetal nos ensina isso com o simples facto de haver paus que perfumam o corte das foices que os derribam.

Sou bem feliz hoje como todos os Paracatuenses. Vejo que a dôr que um sente, s desfaz na collectividade e sobre o tumulo da indifferença e da apathia que os cercavam, levantou-se a energia, a força e a coragem como a vida em Lazaro ao appello da Fé, pelo mediador entre o homem e Deus.»

Pelo Povo

Continuando a nossa missão de defensores zelosos dos interesses do povo, verberando a má administração das rendas municipaes, vamos, como sempre, proseguir a nossa espinhosissima tarefa, sem nos importar co aleivosias e insultos contra nós assacados pelos responsaveis descontentes da má administração que, longe de se defenderem do que com verdade dizemos, cada vez mais o confirmam, porque á verdade ninguem pode fugir.

A nossa intenção não é offender a pessôa alguma porque não tratamos de questões pessoaes e nem discutimos individuos, e o nosso desejo é muito nobre para ser tomado como odio pessoal a quem quer que seja.

Vamos, pois, com imparcialidade e justiça, como sempre, continuar o nosso trabalho.

Ha alguns annos que nota-se o estado sanitario desta cidade cada vez mais reclamando energicas providencias, no sentido de debellar o mal que pouco a pouco vae minando a saúde dos seus habitantes.

A causa principal é a falta de hygiene, pois, é triste dizer, mas é verdade — a nossa cidade está immunda, em estado lastimavel!

Os quintaes, as ruas e principalmente as travessas ou becos, estão em miseravel estado de sujeira!

O matadouro, quasi no centro da cidade, é um fóco de epidemias, tendo havido já, aqui, diversos casos de febres de máo caracter, certamente oriundas dalli. E, como é publico, a municipalidade cobra aos açougueiros 3$000 de cada rez abatida, renda sufficiente para se manter um matadouro em condições e uma carroça a fim de transportar a carne para os açougues, serviço feito aqui até hoje com repugnante falta de asseio.

De vez em quando a Camara projecta a mudança do matadouro para um logar adequado, onde haja agua sufficiente para as lavagens necessarias; mas este projecto, como todos os outros que visam beneficio real do logar, fica com pedra em cima, mesmo quando ha verba como agora a Camara accusou o saldo, *embora illiquido*, de mais de nove contos! As medidas de interesse geral são preteridas em beneficio de outras de natureza secundaria, mas de interesse pessoal dos adeptos da municipalidade!

(Continúa)

Paracatú, maio — 1910.

A. Mattos.

NOTAS DE UM CURIOSO

De ha muito que procuro um pretexto para trazer os meus emboras á brilhante *Folha do Povo*, que surgiu, ha poucos mezes, nesta culta cidade sertaneja; e, fazendo-o agora, desejo-lhe mil felicidades na lide jornalistica, mórmente vendo-a cercada de ames radas pennas que a redigem.

Longa vida e milhares de adhesões espontaneas ao Partido Republicano Mineiro Popular, — batalhador pela libertação do jugo prepotente do *Reinado D. Christino, Gastão e C.ª*, que muito tem contribuido para a ruina desta bella e encantadora Paracatú.

Aproveitando o ensejo que se me offerece, destas linhas, falo algo sobre a cidade ás escuras.

Pela leitura de um numero atrazado d' *O Paracatuense*, vi que a cidade ia ficar ás escuras, como de facto está; e, por isso, deixo aqui, nestas pallidas linhas, a minha repulsa por mais esse attentado feito aos bellos costumes desta terra que, com certeza, isto não estranhará por saber da *pindahybite aguda da Camara* que, apezar de ter em seu seio o *dr. kerozene*, — sente a falta desse precioso liquido illuminativo e não das chaminés, como propalaram não haver, visto ter tido o escrevinhador destas linhas a cachimonia de andar toda a cidade e encontrar os lampeões da illuminação publica, com raras excepções, munidos d'aquelles utensilios.

Fica aqui, pois, lavrado mais este tento, provando as bellezas da nossa Edilidade!

ARGOS.

Gravissimo

Em constantes correrias, praticando os mais hediondos crimes, ora no visinho Estado de Goyaz, ora neste municipio, visitando frequentemente o districto e arraial do Burity, — o celebre bandido Americo de Queiroz, á tarde de 5 do corrente, atacou a casa do sr. Hygino Antonio da Rocha, juiz de paz e conceituado negociante naquella localidade do interior do sertão.

Acompanhado de 8 capangas, armados de carabinas Winchester. Americo sustentou forte tiroteio com aquella auctoridade, que o repelliu, resistindo a uma descarga de 80 tiros, com a qual, ao que parece, esgotou-se a munição que elle trazia, motivo por que não conseguiu assassinar o sr. Hygino, conforme o seu sinistro intuito.

Em busca de novos sortimentos, o terrivel facinora partiu em seguida ao gravissimo attentado em demanda da Formosa, onde já havia antes commettido barbaro assassinato.

Presume-se que está no firme proposito de voltar ao arraial do Burity, visto ter sido ahi perseguido pelos srs. Hygino e coronel Candido José Lopes, que tentaram captural-o após á morte de Deusdedit Africo, victima indefesa da ferocidade de tão ousado criminoso, que conta com a protecção de uma influencia politica da Formosa.

Narrando os factos sem o menor commentario, ficará mais uma vez demonstrada a necessidade de se manter neste municipio um delegado militar, o qual, por nossos esforços e reiterados pedidos, aqui se acha por ordem do governo, a que só levamos as justas reclamações do povo.

Logo que teve conhecimento das graves occurrencias, promptificou-se a partir para o Burity o alferes Arthur Tavares Correia; mas ao mesmo tempo, chegou-nos uma noticia de conflictos na Formosa, entre Americo de Queiroz, a força policial de Goyaz, aguardando o zeloso e solicito delegado especial melhor informação para uma segura diligencia em perseguição do façanhudo bandido. Ordenou, entretanto, que seguissem para o Burity o cabo commandante do destacamento policial e 4 praças, que partiram domingo passado, levando instrucções para a captura de Americo de Queiroz, cuja impunidade põe em desassocego a população do interior, desabrigada de todas as garantias.

Justiça federal

Desde maio do anno passado, em que terminou o quatriennio dos supplentes do substituto do juiz federal, achava-se acephala a justiça federal nesta comarca.

E' verdade que o 1º supplente continuou arbitraria e criminosamente em exercicio do seu cargo, e que o 3º supplente funccionou tambem illegalmente, não tendo talvez conhecimento de sua exoneração, em 4 de março de 1909, quando foi nomeado o sr. Estanislau Loureiro Gomes para esse logar.

Por acto de 29 de abril ultimo, foram nomeados respectivamente 1º e 2º supplentes os srs. Arthur Villela e José Baptista da Fonseca, ficando assim preenchidas as vagas existentes.

Folgamos muito em ver que o governo tomou em consideração a medida lembrada pelo *Diario de Minas*, em correspondencia desta cidade, em que chamamos a attenção para o facto anomalo de estar em exercicio um juiz que não fôra reconduzido e estava portanto exonerado.

E agora que não ha mais razão para que a justiça fe-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

deral continue aqui anarchisada pela ignorancia ou prepotencia de um juiz, que tivera em mente acobertar a fraude eleitoral,—cumpre se dê andamento ao processo politico, em que se acha envolvido o redac or desta folha, por tel-a impedido na 4ª secção, e os srs. Franklin de Moura Castro, Romualdo de Ulhôa, responsaveis pela falsificação de assignaturas de eleitores, e Luiz deSant' Anna Junior, que, como delegado de policia, inutilizou os livros da referida secção.

Cumpre tambem apurar a responsabilidade dos *indiciados como auctores das supostas violencias que impediram realizar-se a eleição presidencial*, a 7 de março, *no districto das Lages*, e dos que se julgam com direito de falsificar actas e documentos por esse motivo, commettendo egualmente um crime.

Os autos dos processos em questão acham-se em poder do ajudante do Procurador da Republica.

Faça-se justiça. A Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

Isso é que o povo pede, e nós altivamente o esperamos.

APPELLO

Parece que um sopro de vida e fé atravessa actualmente todo este municipio, despertando energias adormecidas e orientando os espiritos para o impul ionamento do nosso progresso intellectual e moral.

O momento é de treguas ás luctas estereis da politicagem e uma reacção benefica e vivificante vae se accentuando entre nós, no sentido de aproveitar todas as actividades uteis. O povo tende a congregar-se para o bem commum, e o egoismo de alguns virá render-se dentro em breve aos elevados interesses da collectividade. Inspirando-se cada qual no altruismo, nada mais fará do que promover seu proprio bem e o de sua familia, os quaes estão intimamente ligados ao progresso social, de que dependem. Cumpre-nos a todos nós cuidar desvelladamente da cidade, onde nascemos, onde vivemos e constituimos familia. Ainda que tenhamos algum dia de apartar da nossa terra natal, comnosco levaremos o amor desta *urbs*, querida, e sempre, sempre ha de despertar em nosso coração, de envolta com as saudades, dulcissimas alegrias a prosperidade deste abençoado torrão mineiro.

Sem certo desprendimento, sem certa comparticipação no bem comum, sem essa solidariedade indispensavel, não haverá progresso nem bem estar social, e em tal caso a vida apenas poderá servir para aquelles que se contentam de vegetar como sóe acontecer aos egoistas.

E' um appell a esse interesse pelo bem commum o q' vimos hoje fazer, confiante e cheio de fé na conhecida benemerencia dos nossos caros conterraneos. A lei que rege o ensino primario em Minas sabiamente instituiu nos Grupos a Caixa Escolar, destinada a prover os alumnos pobres de cert s utensilios necessarios ao estudo. Instituição ainda não bem conhecida e comprehendida, é natural que a Caixa Escolar do noss Grupo passe deslembrada de nossos patricios.

Entretanto, a um espirito verdadeiramente humanitario não se offerece nesta cidade melhor meio do que a Caixa Escolar para exercer um acto de caridade.

Existem no nosso Grupo dezenas de creanças pobres, pauperrimas mesmo, necessitados de instrucção que podem abandonar a escola por falt de utensilios escolares. E' certo que o Governo fornece-lhes grande quantidade de livros, mas elle, q' faz tanto, não póde fazer tudo, pois não lhes fornece o vestuario nem o calçado. A' generosidade das pessoas caridosas compete con orrer tambem com o seu obulo em beneficio da instrucção e fazer com que ella se propague o mais possivel pelas massas populares, obrigando assim a recuar pouco a pouco e cada vez mais o exer ito de analphabetos que infestam os nossos sertões.

Volvam, pois, os nossos prezados conterraneos olhares piedosos para o nosso Grupo Escolar: alli se educam quasi todas as creanças de Paracatú; daquelle templo de instrucção, que ha de partir, principalmente, a phalange dos futuros paladinos do progresso paracatuense, para dar combate á lorpa terrivel—o analphabetismo. Servirá de muito aos alumnos pob es do Grupo qualquer auxilio, ou de dinheiro, ou de objecos de uso escolar. E quem quizer convencer-se da applicação prove tosissima do auxilio solicitado se digne visitar o Grupo, que é uma casa do povo.

J. N.

O collector deste municipio pede aos contribuintes do imposto territorial não deixarem os seus pagamentos para o ultimo prazo, porque accumula serviço e é impossivel attender-se a todos em poucos dias.

Paracatú, 15 de Maio de 1910

Alysio de Mattos.

Ao nosso distincto amigo e correligionario sr. Jorge Baptista de Oliveira e á sua extremosa esposa exmª. srª. d. Julieta Valladares de Oliveira, apresentamos, ainda que tardiamente, as nossas effusivas felicitações pelo nascimento de sua filhinha.

Está em festa o lar do nosso estimado correligionario e amigo sr. Eduardo Torres, com o nascimento de sua primeira filhinha; pelo que lhe endereçamos aqui os nossos parabens, extensivos a sua dedicada esposa exmª. surª. d. Florinda Neiva Torres.

Realisará no dia 28 deste o enlace matrimonial do nosso distincto amigo pharmaceutico Adilio Tolentino com a graciosa senhorita Guiomar da Silva Neiva, dilecta filha do nosso presado correligionario sr. João Chrysostomo da Silva Neiva.

Almejamos ao ditoso par um risonho futuro.

Varios fazendeiros, entre os quaes os srs. capm. Lauro Guimarães, Trajano de Paula Roriz, Jorge Baptista de Oliveira, Jesuino de Siqueira Torres e o nosso redactor adqueriram para reproductores poltros e raça sublime, que foram comprados em Queluz, por intermedio do sr José Augusto de Mendonça.

Os animaes chegaram gordos e têm sido admirados pelos entendidos e conhecedores daquella raça nacional.

Honraram-nos com a participação do contracto matrimonial do nosso distincto amigo e valoroso correligionario Manoel Neiva, Neneco, com a gentil senhorita Antonina de Aquino, o qual será realisado a 18 de junho deste anno, os seus dignos e queridos progenitores sr. major Antonio de Aquino e Moura e exma. d. Theodora de Pinho e Costa.

Agradecidos.

Apresentamos sinceras felicitações ao sr. João Pimentel de Ulhôa, nosso estimado conterraneo, pela sua merecida promoção a chefe de secção dos correios, em Uberaba.

Receberam ha pouco uma magnifica leva de gado indiano, importado por intermedio do governo, os importantes e caprichosos creadores deste municipio, João Chrysostomo da Silva Neiva, Pedro da S. Neiva, Leopoldo de F. Pereira, Antonio Cordeiro, Alarico Verano, João Climaco e Joaquim Neiva.

Alguns dos bellos especimens foram avaliados em 3:000$000 cada um.

As colhêitas de feijão não offerecem este anno uma regular producção, tendo se elevado o preço deste genero.

O sr. dr. Marcolino de Barros, illustre advogado conhecido no nosso fôro, teve a gentileza de enviar-nos suas felicitações e agradecer a remessa que lhe fizemos da *Folha do Povo*.

Está na cidade o sr. José Tiburcio Martins, filho do nosso correligionario sr. Felicissimo Martins.

Transferiu a sua residencia do largo do Rosario para a rua da Capellinha o sr. José Soter Gonzaga.

A pedido

Diz Benedicta Nunes de Azevedo, por seu procurador abaixo assignado, que, tendo sido intimada para dar bens a inventario, por fallecimento de seu finado marido Flozino Nunes de Azevedo, morador no Retiro das Almas, districto de S. Antonio d'Agua Fria, deste municipio, vem, por meio desta, convidar aos credores que aquelle ficou devendo, para, no prazo de 30 dias, aprezentar as suas contas verdadeiramente legalisados para serem julgadas perante o juiz competente tendo de voltar ao monte mór tudo o que retiraram, afim de ser procedida a partilha com as formalidades legaes.

Paracatú 14 de Maio 1910

O Procurador.

Francisco de Miranda Corrëa.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

AVISO

O Official do Registro desta cidade previne ao publico que não fará d'ora em deante registro algum a praso assim o de nascimentos como o de mortes. São immumeros os seus prejuizos.

Edital

O collector estadoal avisa aos srs. contribuintes do imposto territorial que de 1º de maio a 10 de junho proximo effectua-se a arrecadação do dito imposto relativamente ao exercicio corrente, incorrendo na multa de 10%, os contribuintes que excederem desse praso.

Para com máis promptidão poder attender a todos, pede aos mesmos contribuintes que, quando fôrem fazer os seus pagamentos, apresentem o talão do pagamento feito no exercicio anterior.

Collectoria de Páracatú, 26 de abril de 1910.

Alysio de Mattos.

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire	. . .	12$000
Feijão	« . . .	12$000
Farinha	« . . .	4$000
« *de milho*	« . . .	4$000
Polvilho	« . . .	10$000
Milho	« . . .	2$000
Toucinho	arroba	12$000
Carne de porco	kilo	$800
« *secca*	«	$630
« *verde*	kilo	$320
Assucar	. . 15 «	6$000
Rapaduras	. una	$500
Café	arroba	8$000
Sabão . . .	«	8$000
Sebo	«	6$000
Borracha . .	«	45$000
Farinha de trigo	«	9$000
Ovos . . .	duzia	$500
Queijos pequenos	«	5$000
« *grandes*	«	8$000
Fumo de manéa, bom,		60$000
« *fino*	«	25$000
« *Cuyaba*	«	25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d'anta*	«	10$000
Parelha de madeiro		6$000
Alho	restea	1$000
Cebola	«	1$000
Sal Barquinho	sacca	15$000
« *Brilhante*	«	10$000
« *Areia*	«	5$500
Cachaça	barril	$000
Kerosene, — *caixa*		25$000

AVULSOS

Trabalhos a duas ou tres côres por preços baratissimos, nesta typographia

Festa do Divino

Espirito Santo

Realizando-se no dia 29 de Maio proximo futuro esta festividade religiosa com que a Egreja celebra um dos maiores mysterios da nossa Santa Religião, peço para ella o concurso de todos os devotos, bem como ás exmas. familias mandarem virgens e anjos para o seu maior brilhantismo; por tudo me confessarei sempre agradecido, visto ter recebido o encargo da solemnidade.

MARTINHO CAMPOS.

Joaquim de Moura Santiago

Negociante de FAZENDAS, FERRAGENS, MOLHADOS, CALÇADOS CHAPEOS, etc., etc.

Tem em deposito sal, café, arame farpado, louças ne, fumo, generos de primeira e superior aguardente.

PREÇOS SEM COMPETIDORES

Grande e variado sortimento.

PARACATÚ. RUA DE GOYAZ.

"Pensão Brasil"

O abaixo assignado avisa aos srs. viajantes que, junto a ESTAÇÃO DE PIRAPORA, e sob a denominação acima — PENSÃO BRASIL —, tem um excellente HOTEL, com bons commodos para familia, garantindo a todos os seus hospedes fidalgo tratamento e modicidade em preços.

Pirapora 21 de Abril de 1910.

Antonio Brasil

COLLETORIA FEDERAL

Está supprida de sellos do consummo para calçados, conservas etc. cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

Novidade!

Ainda peço aos meus amigos e freguezes que me devem contas dos annos de 1908 e 1909, vi em saldal-as com os juros convencionados; e para que mais tarde não se queixem e para chegar ao conhecimento de todos, continúo a fazer despezas por meio desta.

Pedro Caldas.

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS e MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nosso caixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. BITTENCOURT & C.

Rua Uruguayana n. 111

RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. — Preços modicos. — Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE ITIBERÊ

— ADVOGADO —

Trabalha em 1ª. e 2ª. instancia, acceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: — Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)

São Paulo.

Lindos Cartões á phantasia para participações de casamentos encontra-se nesta typographia.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Cx 1840

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 26 de Maio de 1910 | Num. 14

EXPEDIENTE

Assignatura :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas *desta folha*, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes :

Em Capim-Branco : major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos : major Saint-Clair Valladares.
Em Burity : te. col. Candido Lopes
Formosa : dr. Olympio Almeida
Em Alegres : José C. Valladares
Em Cuma-Brava : te. João Lobo
Em S. Francisco : capm. Theodomiro Magalhães.
Em Montes Claros : capm. Honor Sarmento.
Em Curvello : Antonio C. Valladares

Jardim publico

Lembram-se os nossos leitores de que, pel' *O Operario*, sympathica folha mantida aqui pelo illustre dr. Pedro Salazar, oppuzemos algumas considerações á construcção do jardim da Caixa d'Agua, por não se prestar aos fins a que se destinava.

Não se tratava, como era de utilidade, do embellezamento de uma praça, para o recreio do povo, o convivio das familias, que pudesse justificar a despeza com a conservação do jardim

Não só era improprio para um logradouro publico, mas insalubre o local ajardinado.

O sr. Max Haas, aconselhando uma tal medida, só teve em vista o seu interesse, pois encontrou a bôa vontade da Camara em ajudal-o e inventou o jardim microscopico, encarecendo os seus serviços. Armou o laço e a Camara cahiu como patinho.

Mas o que é mais condemnavel é que as despesas vão se augmentando inutilmente com o jardim, que não é nem pode ser frequentado pelo povo.

Alem da conservação que absorve não pequena quantia das rendas municipaes, a Camara mantem um empregado como zelador do jardim, e dos serviços delle se utilisa para os misteres de um estabelecimento balneario, que assim tem um servente á custa do cofre publico !

Calcule-se, no correr de alguns annos, quanto terá despendido a Municipalidade com o jardim da Caixa d'Agua.

Entretanto, para se conservar o asseio nesse local, desde que é vedado ao publico, bastaria apenas uns 5$000 mensaes.

O jardim não é mais do que um pretexto para que o estabelecimento balneario tenha um porteiro e creado, sem onus para seu proprietario; pois a hygiene da Caixad'Agua é inteiramente descuidada.

Como se sabe este reservatorio não é cimentado. Deposito de lama, é impossivel o seu asseio, como era indispensavel á saude publica.

A despeza que a Camara tem feito com o jardim do sr. Haas é muito superior á importancia que se despenderia com a construcção de um reservatorio d'agua, de maior capacidade, cimentado interiormente, offerecendo melhores condições de salubridade.

O povo não se illuda com as flores de um paul; e considere-se muito feliz por não frequentar o nosso jardim publico, onde, misturado ao perfume das rosas e trepadeiras, respiraria os miasmas dos boeiros, que têm alli as valvulas de escapamento de gazes mortiferos.

Tivesse a Camara o patriotico interesse de conservar um jardim publico, e já deveria ter adquerido o terreno necessario para augmentar a sua area, saneando completamente o local. Ao contrario disso, ella não se preocupa com a hygiene dos quintaes adjacentes, nem obrigou, como fez constar por edital, aos respectivos proprietarios a levantar e caiar os muros, e remover o lixo amontoado sob as bananeiras, com a infracção das proprias leis municipaes.

Note-se, porém, que o encanamento das aguas do chafariz e o jardim publico, unico no mundo que não é frequentado pelo povo, são a obra prima da actual administração municipal.

Esse serviço e muitos outros executados pela Camara, como iremos paulatinamente demonstrando, são apenas o rotulo, o mascaramento do interesse pessoal.

Irrisão !

O bacharel José Silvino de Faria, facadista, farcista e mercador de sentenças, quando juiz municipal desta comarca, —requereu a exhibição dos autographos dos artigos publicados por esta folha sob a epigraphe *Anarchia forense*, a mesma sobre q' elle e os miseraveis tártufos de sua lai , vomitaram as mais injustas e violentas censuras e ataques ao honrado juiz de direito desta comarca.

Comparecendo o nosso redactor á audiencia de 21 do corrente, para a qual fôra citado e assumindo a responsabilidade dos ditos artigos, em que, por sarcasmo, se dizia conter *calumnias* e *injurias*, requereu se fizesse constar do termo de audiencia as razões e fundamentos dos seus artigos, para instruir a denuncia deslavada do ex-juiz-municipal, caso queira offerecel-a contra nós. Indiferido esse requerimento pelo juiz Anysio Botelho, que succedeu ao dito Silvino, pedimos permissão para ler as alludidas razões e fundamentos, o que foi egualmente indeferido.

Mas o mais interessante é que o sr. Anysio não desejava constasse do termo de audiencia o proprio requerimento com o seu despacho de indefirimento. Replicamos então, antes de se encerrar o termo que elle ditava ao escrivão, e afinal accedeu-se á nossa insistencia, constando do mesmo os requerimentos com os respectivos despachos.

Apezar de não haver auto de corpo de delicto sobre as facadas do dr. Silvino, quizera os expôr os seus *cadaveres* e indicar as pessôas que se livram dellas, sendo embora sangradas ou não se deixando sangrar.

Fal-o-emos opportunamente. O culpado é elle, pois sempre acontece a quem vai buscar lã—sahir tosqueado,

Quadras

Oh. Yusico, seu parente
Queixou-se da doação!...
Seja mais calmo e prudente
Qu'isto não è MACARRÃO!

Consta que o promotor pedíu remoção.

Que bemdita remoção!
Mas, por serdes vós quem sois,
Não devereis do sertão
Sahir em carro de bois.

GIL.

Nota da redacção.
Por falta de espaço só hoje pudemos publicar estas quadras.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A. MACÊDO

Com a devida venia, transportamos para as nossas columnas a noticia biographica sobre o nosso eminente e querido patricio dr. Americo de Macedo, um dos paracatuenses que tanto elevou o seu torrão no Congresso Mineiro e na commissão constructora da nova capital do Estado.

Como membro e relactor da commissão de obras publicas, os annaes do Congresso se enrriqueceram com luminosos pareceres de sua lavra; mas o que enobrece o nosso illustrado patricio é a altivez de seu carater impolluto e de seus elevados sentimentos de dedicação e amor á terra mineira.

Eis o que delle, com rigorosa justiça, diz Olympio Gonzaga, na *Memoria Historica de Paracatú*, cuja publicação conquistou para o *Lavoura e Commercio* as nossas sympathias:

« Dr. Americo Macêdo, ex-prefeito das Aguas de Caxambú.

Nasceu Americo Macêdo a 20 de março de 1864, na cidade de Paracatú, neste Estado, tendo como progenitores o cidadão Alexandre Lourenço de Macêdo e d. Regosina de Macêdo. E' irmão dos abastados fazendeiros e negociantes João Macêdo, estabelecido em Paracatú; Alexandre Macêdo, estabelecido na cidade de Patrocinio, tendo ainda outros irmãos em Paracatú.

Após um brilhante curso, durante o qual foi collega do principe d. Pedro, recebeu, em 1886, a carta de engenheiro civil pela Escola Polytechnica, titulo esse que lhe valeu importante logar na Commissão Constructora da cidade de Bello Horizonte, á qual prestou relevantes serviços, e onde o seu nome se firmou como profissional competente, trabalhador e consciencioso.

Em 1903 foi eleito deputado estadoal pelo 4º districto eleitoral. A sua passagem na Camara dos deputados foi luminosa, com uma serie de feitos que muito honram o seu caracter impolluto, destacando-se pela sua independencia e vasta illustração, guiada por um talento sem jaça.

Foi autor de um projecto que só concedia subsidio aos congressistas nos dias em que comparecessem ás sessões. Essa idéa patriotica não achou echo no seio daquella sabia representação, porem perdurará sempre na mente do povo que vê em s. exa. um dos mais esforçados defensores de seus direitos, sendo tambem um penhor de glorias para o seu fecundo tirocinio legislativo.

Em 1905 foi escolhido para prefeito das aguas de Caxambú, cargo em que se achava até ha bem pouco tempo, e que deixou por motivo de incommodo de saúde, transferindo sua residencia para a capital do Estado. »

E' no almo dia de hoje que se realisa o enlace matrimonial do nosso querido amigo e intelligente companheiro sr. Francisco Rodrigues d'Affonseca (Menhô) com a sympathica senhorita Alexandrina Simões da Cunha.

Para assistirmos a este acto recebemos do nosso dedicado amigo e correligionario sr. Aureliano Simões da Cunha e de sua exma. esposa sra. d. Elysa Evangelista da Cunha, paes da noiva, um delicado cartão de convite, pelo que muito lhe agradecemos.

A *Folha do Povo*, apresentando ao distincto par as suas effusivas felicitações, almeja lhes uma prolongada e formosa lua de mel, de envolta com perennes e gratissimas venturas.

Levamos, *ab imo pectoris*, as nossas mais enthusiasticas felicitações ao nosso presado e illustre conterraneo, professor Francisco de Mello Franco, por motivo de sua nomeação para desempenhar, na Sub-Administração dos Correios em Uberaba, o honroso cargo de fiel thesoureiro.

REMORSO

(Modinha cantada na festa do Paiol pelo graphophone do Zizá)

Bem sei, doutor, bem conheço
Que fui um louco em ouvir-te,
Muito mais louco em servir-te
Sem consultar a razão;
Bem sei que tu me embrulhaste
Com infinita ambição;
Mas eu mesmo sou um traste
Indigno de compaixão!

Quando eu dizia que o Marcos
Tinha a seu lado um juiz
Que se julgava feliz
Em castigar o doutor,
Armava-te uma esparrela,
Não era mais que traidor;
Pois meus BEIJOS DE BRINGELA
Pediam-te beijos d'amor!

C. L.

Felicitamos a senhora d. Julia Machado, cunhada do nosso correligionario B. Caparucho, pelo seu anniversario natalicio occorrido a 19 deste.

Felicitamos tambem á exma sra. d. Rita de Carvalho Silva, digna consorte do nosso prestimoso amigo e correligionario sr. Alexandre Fernandes Silva, pelo seu natalicio festejado no dia 23.

O directorio do Partido Republicano Mineiro Popular dirigiu circular aos eleitores dos districtos para nomearem os seus delegados á Convenção Municipal.

Alguns já se manifestaram sobre a escolha de vereadores geraes, lembrando os nomes dos srs. Leopoldo de Faria Pereira, Antonio de Aquino e Moura, dr. Virgilio Uchôa, João Chrysostomo da Silva Neiva, Francisco Alberto da Fonseca Lima, Lauro Guimarães, Joaquim Santiago e João Lopes Barroso

---

O *Diario de Minas*, de Bello Horizonte, e a *Gazeta de Uberaba* noticiaram com honrosas referencias ao nosso venerando e presado patricio dr. Virgilio de Mello Franco, e sua exma. esposa d. Anna Leopoldina, o 43. anniversario de seu casamento, occorrido a 3 de maio, anniversario tambem do dr. Affonso Arinos, eminente *conteur* e uma das glorias paracatuenses.

Os mesmos diarios transcreveram a noticia biographica sobre o dr. Afranio de Mello Franco, talentoso e estimado representante desta zona no Congresso Nacional, a qual foi publicada por Olympio Gonzaga em sua *Memoria Historica*, conquistando assim este operoso professor um nome invejavel para si e para a nossa esquecida terra.

Passou no dia 21 do corrente o anniversario do nosso amigo correligionario Emilio de Souza Osorio.

—No dia 22 mais um anniversario natalicio de nosso estimado amigo sr. Henrique Timotheo Teixeira, que por este motivo foi visitado pela apreciada philarmonica "Euterpe".

FESTA DO DIVINO

No dia 29 deste, realisa-se a festa do Divino Espirito Santo, havendo missa cantada, com sermão ao Evangelho, pelo revm. pe. Affonso Ligorio.

A's 4 horas da tarde, em ponto, sahirá a procissão, em cuja entrada se queimará um lindo castello, de dezoito figuras, caprichosamente feito pelo pyrotechnico Jeronymo Alves Franco, que veio expressamente á esta cidade para dirigir o que diz respeito a fogos para os festejos.

Sabbado, pela manhã, se distribuirá o boi do Divino, á rua Direita, em casa do te. Antonio Netto de Siqueira, o que será annunciado por um foguete.

A Cadeia

Dia a dia mais precisos e inadiaveis se tornam os concertos de que necessita o predio da cadeia local e, por essa razão, desejamos obter do sr. cel. agente executivo uma resposta decisiva a esta nossa pergunta: vão ou não feitos por intermedio da Camara os taes concertos?

As prisões estão perigando em segurança e, depois, quem o culpado?

Varios açougueiros desta cidade nos pedem lembrar ao sr. tenente coronel Agente Executivo Municipal a necessidade urgente da construcção do novo Matadouro Publico, já auctorisada por lei, em substituição daquelle *chiqueiro* do Tanque do Nerva, que, com o pomposo nome de *Canal d'El-Rei*, alli permanece como um flagrante attentado do desleixo da nossa Edilidade e como um laboratorio de molestias, dessas que concorrem para pôr em perigo a vida dos habitantes da circumvizinhança.

CHARUTOS E CIGARROS.—Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa do major Antonio de Aquino e Moura—rua de Goyaz.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Ao cel. Alfredo Paranhos, de Catalão, actualmente residente em Estrella do Sul, agradecemos o apreço q' dispensa á FOLHA DO POVO, de que é hoje assignante, conforme se manifesta em carta dirigida a um nosso amigo.

Auxiliaram-nos com os pagamentos de suas assignaturas os nossos distinctos amigos:

Capm. Domingos Brochado, sr. Severino Martins, Abilio Saraiva, Francisco Miranda, Felicissimo Martins, Eduardo Pereira Duarte, capm. Joaquim Sobral, Honorio Baptista de Oliveira e Emilio Alves Rios, major Demosthenes Roriz, José Joaquim da Costa e Franklin de Castro.

Nosso distincto correligionario sr. cap. Estanislau Loureiro Gomes honrou-nos com a participação do nascimento de sua terceira filhinha, dizendo-nos que na pessôa da menina tem a *Folha do Povo* mais uma admiradora.

Por este auspicioso facto, occorrido a 17 deste mez, levamos os nossos parabens aos dist. cto. pais.

Está na cidade, o sr. Julio Carneiro de Menezes, fazendeiro no districto da Catinga.

Visitou-nos o nosso amigo sr. José Martins de Sousa, que, vindo de S. Francisco, vae residir no districto de Morrinhos.

Agradecidos, pois, ao nosso bom assignante.

Consorciaram-se hontem, nesta cidade, o sr. Bernardo Gomes de Mello com d. Leonor Pereira da Silva, sobrinha do nosso dedicado correligionario Manoel de Sousa Pereira.

Nossos parabens a todos.

Presta hoje adhesão ao nosso posto a sympathica e valiosa correligionaria sr. Antonio Netto de Siqueira, membro da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro Popular.

Caracter impollutto e prestimoso cidadão, Antonio Netto é justamente abraçado hoje pelos seus numerosos amigos, aos quaes nos associamos de trabalhamos nesta esfera.

Nossos sinceros parabens ao anniversariante.

Regressou de S. Marcos o nosso distincto amigo dr. Indio do Campo, Valladares.

Deixou-nos, nesta cidade o sr. Fabio Scipião, estimado socio do nosso bom amigo João Lobo.

Pega, gente!

Para a Serra do Muquem segue hoje, fugindo ao compromisso de festeiro de Santo Antonio, para o qual se empenhou ser nomeado, o ex-juiz municipal José Silvino de Faria.

Foge, cabra! O povo que aguente!...

EDUARDO VII

A gloriosa nação ingleza não podia soffrer maior e mais doloroso golpe, do que aquelle com que, no dia 5 do cadente, cruel destino, veiu ferii-a, arrebatando repentinamente dentre os vivos o seu magnanimo Rei Eduardo VII.

Não precisamos, escrevendo para um povo intelligente e culto como o nosso, pôr em destaque as virtudes civicas e o papel eminente que o grande homem de Estado da poderosa Albion exerceu no scenario politico da Europa, para justificar o movel que nos dita estas linhas, tracejadas ao correr da penna.

Sob a fórma apparente de chefe visivel de uma gloriosa dynastia, o extincto soberano inglez representava o extraordinario papel de chefe vitalicio de uma verdadeira republica parlamentar, onde o culto da liberdade do povo é tradicional, liberdade para a qual cooperou efficazmente esse mesmo soberano.

O seu espirito de paz, de altruismo, de concordia, de fraternidade, procurando manter sempre firme o equilibrio europeu, bem merece, como o rei liberal que governou nos tempos modernos o seu povo, as homenagens enternecedoras que a imprensa livre do nosso paiz, «em perfeita communhão de sentimentos», tributa áquelle q' presidiu aos destinos da Inglaterra, paiz amigo do Brazil, com o qual mantemos as mais cordiaes relações politicas e financeiras.

Bem sabemos que para os sceptiços, para os indifferentes, a Inglaterra nada soffreu. «Um ligeiro abalo uma consternação que será, tambem ligeira — apenas isso. Do acontecimento ficará uma data apenas, uma data vagamente inscripta no grande almanaque do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda»

Mas para nós que somos republicanos genuinos e fervorosos adeptos da liberdade, a morte do preclaro chefe da democracia ingleza assume as porporções de um grande desastre universal por isso que o mundo inteiro tinha nelle o mais forte sustentaculo da paz.

E é porisso que, cercando ainda de homenagens os preciosos despojos daquelle que foi o seu rei bem amado, os inglezes voltam agora os seus olhos para o novo soberano Jorge V, e convictos da fortaleza da sua patria, mãe poderosa de nacionalidades, estarão cantando o hymno real — *God save the King*, que é «refugio do espirito inglez nas horas attribuladas, como é manifestação de enthusiasmo nas horas alegres.» «*Deus salve o Rei!*

E que Deus os ouça, são os votos que formulamos, solidarios com os nossos collegas da imprensa do nosso paiz, e nos curvamos á beira do tumulo ainda quente de Eduardo VII, e, pezarosos, nos dirigimos á nobre colonia ingleza residente no Brazil, participando da dor que neste momento a opprime.

— No dia 19 do corrente, á tarde, logo que foi conhecida a noticia do tristissimo acontecimento inglez, após a chegada do correio, o sr. director do Grupo Escolar e o agente executivo municipal mandaram hastear, nas fachadas dos respectivos edificios, a bandeira nacional a meio pau, como manifestação de pezar pela morte do grande amigo do Brazil, sendo para se extranhar, entre tanto que não exista um só colono inglez em todo este vastissimo municipio.

J. N.

Levamos o nosso sincero pesar ao nosso distincto correligionario Honorio Baptista, por ter perdido hontem a sua filhinha Joanna, de mais de dois mezes de idade.

Conto

OFFERECIDO AO DILECTO AMIGO, AGENOR DE ARAUJO CALDAS

AMIGO. — N'uma pradeira verdadeiramente bella, encantadora mesmo, presenciei uma scena emocionante, grandiosa e sublime. A relva verdejante recebia, n'aquella manhã tão fria de junho, os primeiros raios, que Phebo irradejava do horisonte, cujas nuvens, franjadas de fogo, fugiam espavoridas, dando um aspecto arrebatador á natureza, principalmente a esta terra tão bem dotada pelo Creador, tão fertil em bellezas, como Athenas em oradores, como Roma em heroes e como Carthago em patriotas!

A direita desta tão amena campina, marulhavam docemente as crystalinas aguas de um regato, que lovava de monte em monte, de quebrada em quebrada, atravez ás florestas virgens e luxuriantes da tão querida quão grande e formosa patria brazileira, as notas melodiosas, que o sabiá, o cantor incomparavel das mattas, deixava escapar de sua lyra, que como aquella de Orpheu, detem os passos do viajor, que estatico ouve os hymnos deste habitante dos bosques brazileiros.

Muito além, erguia-se solitario, humilde casebre, cujo tecto de palha secca e paredes de argamassa, davam um aspecto sombrio áquella collina.

Movido pela curiosidade, dirigi-me para aquelle sitio, que tanto contrastava com as bellezas das campinas circumvisinhas.

Penetrei no interior da choupana e — ... oh! scena dolorosa e commovente! Estendido sobre um leito de folhas seccas, com a cabeça docemente sobre uma dura pedra, achava-se um jovem, cujas vestes rotas mal cobriam seu corpo cadaverico! Approximei-me lentamente e com a respiração suspensa do frigidissimo leito do jovem, cujas faces maceradas denotavam grandes soffrimentos!

Apenas presentiu minha presença, ergueu-se e disse-me «O' jovem, tu que fruis os encantos da sociedade, tu que podes viver feliz no convivio de teus amigos, não tens tu'm bem piedade deste infeliz, expulso da sociedade, envolto pelas negras e adunecas garras da morte?...»

Esperei que aquelle infeliz deixasse que os restos de seus pulmões fossem expellidos por uma tosse rouca, para lhe dizer: Meu amigo...

Oh! espanto! Apenas ouvin estas duas palavras, extremeceu, lançou-me olhares de gratidão e cahiu, dizendo Obrigado..... amigo — palavra doce — Obrigado! Nada mais disse. As fortes rajadas de vento que passaram n'aquelle logar, n'aquelle instante, transportaram as palavras ultimas do jovem ao céu, onde sua alma candida é feliz.

Uberaba — II — 4 — 910.

LEOPOLDINO DA SILVA OLIVEIRA

A Relação do Estado reconheceu presidente da Camara Edurdo Pimentel e não o actual presidente.

O accordam está nesta redacção.

A pedido

Aos assignantes do jornal "O Livre Pensador", *de S. Paulo.*

O abaixo assignado, não podendo, por incommodo de saude, e por morar distante desta cidade, continuar como correspondente do "Livre Pensador", *de S. Paulo, apresenta como seu substituto, por ordem do director do mesmo jornal, o sr. Ernesto Joaquim de Sant'Anna, a quem os meus correlegionarios e amigos devem pagar suas assignaturas o mais breve possivel.*

Paracatú, 20 de maio de 1910.

FELICISSIMO MARTINS.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

AVISO

O Official do Registro desta cidade previne ao publico que não fará d'ora em deante registro algum a praso assim o de nascimentos como o de mortes. São innumeros os seus prejuizos.

Edital

O collector estadoal avisa aos srs. contribuintes do imposto territorial que de 1º de maio a 10 de junho proximo effectua-se a arrecadação do dito imposto relativamente ao exercicio corrente, incorrendo na multa de 10%, os contribuintes que excederem desse praso.

Para com máis promptidão poder attender a todos, pede aos mesmos contribuintes que, quando fôrem fazer os seus pagamentos, apresentem o talão do pagamento feito no exercicio anterior.

Collectoria de Páracatú, 26 de abril de 1910.

Alysio de Mattos.

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire	. . .	14$000
Feijão	«	14$000
Farinha	«	4$000
« *de milho*	«	4$000
Polvilho	«	10$000
Milho	«	2$000
Toucinho	arroba	12$000
Carne de porco	kilo	$800
« *secca*	«	$600
« *verde*	kilo	$320
Assucar	. . 15 «	10$000
Rapaduras	. . uma	$600
Café	. . . . arroba	8$000
Sabão	. . . «	8$000
Sebo	. . . . «	6$000
Borracha	. . «	45$000
Farinha de trigo	«	8$000
Ovos	. . . . duzia	$500
Queijos pequenos	«	5$000
« *grandes*	«	8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« *Patos*	«	25$000
« *Goyano*	«	25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d'anta*	«	10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho	. . . . restea	1$000
Cebola	. . . . «	1$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante*	«	10$000
« *Aguia*	«	5$500
Cachaça	barril 6	. .$000
Kerozene, — *caixa*		26$000

AVULSOS

Trabalhos a duas ou tres côres por preços baratissimos, nesta typographia

Festa do Divino

Espirito Santo

Realizando-se no dia 29 de Maio proximo futuro esta festividade religiosa com que a Egreja celebra um dos maiores mysterios da nossa Santa Religião, peço para ella o concurso de todos os devotos, bem como ás exmas. familias mandarem virgens e anjos para o seu maior brilhantismo; por tudo me confessarei sempre agradecido, visto ter recebido o encargo da solemnidade.

MARTINHO CAMPOS.

Joaquim de Moura Santiago

Negociante de FAZENDAS, FERRAGENS, MOLHADOS, CALÇADOS CHAPEOS, etc., etc.

Tem em deposito sal, café, arame farpado, kerozene, fumo, generos do paiz e superior agua dente.

PREÇOS SEM COMPETIDORES

Grande e variado sortimento.

PARACATÚ. *RUA DE GOYAZ.*

"Pensão Brasil"

O abaixo assignado avisa aos srs. viajantes que, junto a ESTAÇÃO DE PIRAPORA, e sob a denominação acima — PENSÃO BRASIL —, *tem um excellente* HOTEL, *com bons commodos para familia, garantindo a todos os seus hospedes fidalgo tratamento e modicidade em preços.*

Piapora 21 de Abril de 1910.

Antonio Brasil.

COLLETORIA FEDERAL

Está supprida de sellos do consummo para calçados, conservas etc. cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

Bom negocio

Vende se, por preços vantajoso, um sitio bem collocado, constante de casa, curral e quintal bem plantado, na fazenda "Morrinhos" á 4 leguas dest. cidade. com grande parte de terras na mesma fazenda e 40 rezes de cri r de boa qualidade. Para mais claras informações e contracto, procure-se o sr. Pedro Caldas, que obsequiosamente présta-se para isto.

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS e MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nossocaixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. BITTENCOURT & C.

Rua Uruguayana nº 111

RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. —Preços modicos.—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE ITEERE

— AVOGADO —

Trabalha em 1ª. e 2ª. instancia, acceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: —Rua de S. Bento n.º 7 A (sobrado)

São Paulo.

Lindos Cartões *á phantasia para participações de casamentos encontra-se nesta typographia.*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 2 de Junho de 1910 | Num. 15

EXPEDIENTE

Assignatura:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:

Em Capim-Branco: major Eduardo B. Barbosa.
Em Morrinhos: majór Saint-Clair Valladares.
Em Burity: te. cel. Candido Lopes
Formosa: major. Olympio Almeida
Em Alegres: José C. Valladares
Em Canna-Brava: te. João Lobo
Em S. Francisco: capm. Thodomiro Magalhães.
Em Montes Claros: capm. Honor Sarmento.
Em Curvello: Antonio C. Valladares

A Praça do Mercado

Melhoramento de grande utilidade, mereceu desde logo o applauso de todos a resolução da Municipalidade para o alargamento da praça do Mercado.

Inconcebivel realmente seria a construcção de um edificio como o Mercado Municipal em uma praça pequena da rua de S. Domingos, si não fosse pensamento da Camara lhe dar maior espaço para estacionarem os vehiculos que transportam generos para esta cidade e que todos são obrigados a descarregamento no Mercado.

Construindo-o nas proximidades do Paço Municipal, que é o mesmo edificio da cadeia e do Forum, local aliás de difficil accesso ao principal daquelles vehiculos — o carro de bois, tiveram naturalmente os legisladores municipaes o cuidado de examinar essas condições topographicas, que poderiam ser facilmente modificadas com o alargamento da rua de S. Domingos, abrindo-se uma avenida do largo da cadeia ao da Jaqueira.

Fôra realmente esse o pensamento da Camara durante algum tempo, pois sabemos que o te. Gaspar Ernesto Gotlib, procurador municipal, lhe cedêra, para esse fim, terrenos de sua propriedade, annexos ao Mercado, demolindo-se uma casa antiga que ahi existia.

Mas, como o dissemos, nenhuma obra publica se executa aqui, com o patriotico intuito de servir á collectividade. Attende-se, acautela-se primeiramente o interesse pessoal.

Assim, a Camara não logrou o alargamento desejado da praça do Mercado; cedeu á imposição do tenente Fortunato Botelho, proprietario de um pequeno terreno contiguo ao largo da Jaqueira, e necessario as obras projectadas; e consentiu q' se construisse uma casa sobre o mesmo, recusando elle qualquer proposta por mais razoavel e justa e deixando-lhe apenas alguns centimetros do dito terreno com os mais onerosos encargos.

A Camara, em troca da pequenina nesga de terra, obrigou-se a fazer muro e passeio na propriedade delle, dispendendo, ao que sabemos, mais de 3:000$000 com esses serviços, que nenhuma vantagem trouxeram ao melhoramento planejado, não realizando a primitiva ideia, sacrificada hoje, da abertura da avenida.

Consumou-se essa violencia aos direitos do povo, em beneficio exclusivo do tenente Fortunato Botelho.

Com effeito, entre a propriedade deste e o grupo escolar, continúa a rua de S. Domingos como um beco de entrada e sahida apertadas.

E para um tal melhoramento, perfeitamente dispensavel, de resultados negativos á economia e aos intuitos dos legisladores municipaes, nem mesmo se observou a hasta publica, completando-se dest' arte o desastre do sr. cel. agente executivo, que não teve energia para repellir uma imposição egoistica e prejudicial ao interesse publico, decretando, como devia, a desapropriação do terreno.

Mal acabado, — sem a necessaria solidez, o celebre muro de 3:000$000 está ameaçando ruina.

O aterro abateu, e o desabamento não tardará para que a Camara mande novamente reconstruir os serviços *confortaveis*, sob qualquer pretexto que encubra as conveniencias pessoaes, movel de todos os seus actos.

No artigo subsequente demonstraremos mais outro attentado como esse aparentando melhoramentos locaes.

Industria pastoril

Apezar do redactor d' *O Paracatuense* não querer que se escreva dando aos bondosos leitores da *Folha do Povo* noticias sobre os diversos melhoramentos que tem tido o nosso municipio, mesmo não secundado pela Camara Municipal, eu volto pela terceira vez a occupar a benevola attenção dos que desejam saber do nosso movimento e progresso.

Darei nesse pequeno escripto, uma resumida noticia sobre negocios de gado, por ser a nossa industria principal.

Possue o municipio de Paracatú mais de 100:000 rezes das quatro seguintes raças: curraleira, creoula, china e zebú.

Temos tambem gado caracú, mas não achamos que seja uma raça e sim, uma variedade que se nota no cruzamento do curraleiro com o creoulo, de que resulta um gado de pello fino, manso, de configuração regular e muito bom de leite.

Brevemente será o nosso municipio procurado de preferencia pelos boiadeiros, devido a grande quantidade de reproductores zebús que tem entrado em poucos annos para as nossas fazendas e tambem pela pequena despesa que se faz com o transporte das boiadas daqui para S. Rita ou Passos.

O boiadeiro de Paracatù a Passos gasta somente 32 a 35 dias, e fará de despesas uns 5 a 6$000 mais ou menos, com cada boi, economizando tempo e dinheiro, bases principaes para bom negocio.

O preço de bois aqui regula de 30$000 a 60$, conforme a qualidade do gado que o boiadeiro pretende tocar e a influencia da epocha em que se fizer a compra.

Existem actualmente muitas boiadas bôas, retardadas, expostas á venda.

E' de se esperar que os primeiros compradores de gado, que entrarem este anno, façam bôas compras, devido a grande quatidade de boiadas aqui existentes.

Maio — 1910.

J. TORRES

Estiveram entre nós e nos deram a honra de suas estimadas visitas, na semana passada, os nossos bons correligionarios e amigos Antonio C. de Carvalho e Satyro M. Jordão, residentes em Guarda-Mor, para onde já regressaram.

Vindos de Alegres e Canna Brava, estão na cidade nossos bons amigos e firmes correligionarios, srs. cel. Hermogeens Gonçalves e da Silveira, João Caldeira Lopes, te. Francisco da Costa Velloso, Josino da Silveira e Alberico Bernardino de Sousa.

Visitamo-los, dando-lhes as bôas vindas.

Procedentes de Januaria, acham-se entre nós os srs. Joaquim José de Sousa e Appollinario Alves de Sousa, alfaiates que aqui vieram a convite do habil alfaiate João Gatti, afim de o auxiliarem em suas officinas; e, bem assim os srs. Octaciano Moreira do Prado e Leolino Fernandes Torres, nossos prestimosos assignantes.

Visitamol-os.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Nupcias

Realisaram-se nesta cidade os casamentos dos nossos amigos e correligionarios: srs. Francisco Rodrigues d'Affonseca com a senhorita Alexandrina Simões da Cunha e pharmaceutico Adilio Tolentino de Castro com a senhorita Guiomar da Silva Neiva: o primeiro a 26 e o segundo a 28 do passado mez.

Ambos tiveram logar nas residencias dos paes das nubentes, que são os nossos bons amigos e prestantes correligionarios, srs. Aureliano Simões da Cunha e te. cel. João Chrysostomo da Silva Neiva.

Foram padrinhos, no 1º: Pedro Mundim e d. Guilhermina de Sant'Anna Mundim por parte do noivo; e Augusto da Fonseca Junior e d. Antonia Coelho de Almeida, por parte da noiva, tanto no acto civil como no religioso. Do 2º. foram paranymphos em ambos os actos: d. Estephania de Mendonça Uchôa, d. Adelaide Avolino Santiago, dr. Virgilio Uchôa e Joaquim de Moura Santiago.

Não podiam ser mais captivantes as fidalguias de trato dispensadas aos innumeros convidados que assistiram aos dous felizes esponsaes, bem como animadissimas foram as festas dos mesmos, onde se entrelaçaram não só corações abertos ao bem, como as alegrias que costumam brotar em todas as almas quando veem a feliz união de dous entes, dignos um do outro.

Aos noivos, assim como aos seus dignos progenitores, EX-ABUNDANTIA CORDIS, a FOLHA DO POVO, com todo o seu pessoal de trabalho apresenta as suas mais vivas felicitações, desejando aos nubentes, — particularmente ao nosso companheiro Francisco Rodrigues Menhó, a quem ainda uma vez desejamos farta e duradoura messe das mais ridentes venturas.

A FOLHA DO POVO agradece-lhes, penhorada, a distincção do convite que lhe fizeram.

O ex-furriel Garcia é o correspondente d'*O Paracatuense*, no Guarda-Mór.

O homem fala com mel nos beiços, porque o delegado Luiz de Sant'Anna Junior o protegeu, por occasião do rapto de uma menor, filha de Aldonsa que, de balde, pediu providencias para punição desse crime.

Tem razão seu furriel, continúe...

ADHESÃO

Mais uma carta de adhesão recebemos e hoje publicamos com summo gaudio, onde o seu signatario, nosso bondoso amigo sr. Antonio Calimerio de Carvalho, se manifesta franco e expontaneamente correligionario do nosso Partido, que é o que se bate pela verdadeira causa do povo. Eil-a:

«Guarda Mór, 25 de Maio de 1910.

Illmo sr. cel. Antonio de Siqueira Torres.

Lendo com assiduidade a FOLHA DO POVO, porta-voz do Partido de que é v.a s.a mui digno Presidente, tornei-me verdadeiro enthusiasta da causa popular, e por isso, peço-lhe considerar-me no numero dos seus correligionarios, protestando eu prestar o mais decidido apoio ao referido Partido Mineiro Popular.

Pedindo-lhe a publicação desta, subscrevo-me com apreço.

De v.a s.a corr.o am.o att.o

Antonio Calimerio de Carvalho»

A *Folha do Povo* não tem *reporter* em casas de marafomas, não podendo noticiar actos de libidinagem, sem pedir licença ao ciganinho de Caetano e aos advogados de Flaviana Ribeiro, vulgo SINHANNA ABRAHÃO, os quaes requereram *habeas corpus* a seu favor por ser a *dèmie mondaine* dos *rapazes municipaes*.

Aliás, a prisão do cabo Pedro e do soldado Agostinho foi uma medida de disciplina, averiguando-se a improcedencia da queixa *antissimo*, que, como se sabe, é superlativo de anta.

GRUPO ESCOLAR

A frequencia de alumnos no Grupo Escolar desta cidade, durante o mez de abril penultimo, foi a seguinte:

Dia 1—262 alumnos; dia 2—285; dia 4—123; dia 5—299; dia 6—301; dia 8—297; dia 9—280; dia 11—302; dia 12—311; dia 13—307; dia 15—293; dia 16—272; dia 18—299; dia 19—303; dia 20—261; dia 22—288; dia 23—204; dia 25—293; dia 26—298; dia 27—293; dia 29—294; dia 30—285.

—

MATRICULA

Haverá no Grupo uma matricula supplementar, do dia 17 ao dia 30 de junho corrente.

Honraram-nos com suas amaveis visitas as gentis e graciosas senhoritas: Magnolia de Mello Franco, Ondina de Mello Franco, Iracema de Mello Franco, Augusta Gonçalves de Carvalho, Leonides Gonçalves de Carvalho, Rita Gonçalves de Carvalho e a innocente Jacyra Magalhães, estremecida primogenita do nosso distincto companheiro capm. Virgilio Magalhães.

Gratos.

Piparotes

Ficamos livres de um,
Quem nos dera fossem dois,
Embora um delles partisse
Montado em carro de bois.

Temos aqui um accordam
Que por muitos já foi lido;
Dizem uns q' se recordam
Das proezas de um partido.

Mas nós apenas falamos:
Si Eduardo é presidente
E' que não morre na mente
O vulto que nós amamos.

Ex-furriel Quim Garcia
De Guarda Mór corresponde,
Diz que abobra é melancia,
E por crime lá se esconde.

Esconde um crime o bisonho,
Pois quem rouba uma creança,
Roubo que fez tão medonho,
Cahir merece na trança!

SYMBOLO DA FEITIÇARIA

Do livro de S. Cypriano extrahimos o seguinte:

O Paracatuense — 13 letras;

Pelo Municipio — 13 letras;

Pela Republica — 13 letras;

Que jornal caipora! O diabo que o carregue!

PAULO CRUZ.

Vimos um bello bezerro de raça puro sangue indiano, nascido aqui e filho de uma vacca importada pelo sr. cap. João Macedo, intelligente e abastado fazendeiro, e negociante nesta cidade.

Justiça federal

Por acto de 12 do corrente do Ministro da Justiça, foram respectivamente nomeados 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz seccional neste municipio, os nossos presados e distinctos amigos Manoel da Silva Neiva Neneco, Estanislau Loureiro Gomes e alferes Antonio Netto de Siqueira.

Na mesma data foram julgadas sem effeito as recentes nomeações dos srs. Arthur Villela e José Baptista d'Affonseca, conforme se vê do *Diario Official* nº 110, de 15 de maio.

Não precisamos encarecer a importancia desses actos que evidenciam, ao mesmo tempo, o prestigio do nossso eminente patricio dr. Afranio de Mello Franco junto ao governo e a alta consideração, em que elle tem os nomeados, membros do Partido Republicano Mineiro Popular, aos quaes felicitamos.

FESTA DO DIVINO

Revestiu-se de brilhante solemnidade a festa do Divino E. Santo, havendo grande concurrencia, quer ao novenario, quer á procissão, que se realizou domingo passado, ás 5 horas da tarde.

O magestoso prestito teve a imponencia de enorme massa popular, que excedeu a expectativa de todos, e valeu por uma significativa manifestação de apreço ao exm.o sr. dr. Martinho A. da Silva Campos Sobrinho, honrado juiz de direito desta comarca, que foi o provedor dos festejos, recebendo por sorte o anno passado a corôa do E. Santo, que este anno coube, por coincidencia expressiva da graça divina, ao nosso redactor.

O dr. Martinho Campos e Alyrio Carneiro têm sido aqui o alvo das invectivas e despeitos dos cegos de espirito, que não querem ver o apoio quasi unanime dos paracatuenses prestigiando a mais alta auctoridade da comarca, cidadão prestimoso e juiz probo e independente, e que agridem injusta e boçalmente a Alyrio Carneiro, collocado ao lado dos nossos intemeratos patricios, na defesa da causa popular.

Ao povo que assistiu, domingo passado na igreja de Sant' Anna, ao sorteio do Imperador do Divino, impressionou essa coincidencia da sorte.

A residencia do dr. Martinho Campos, que offereceu aos seus amigos um lauto almoço, depois da missa, e a

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

do nosso redacto-, a quem foi entregue á noite, por uma commissão de graciosas senhoritas, a corôa do Divino, estiveram repletas de distinctos cavalheiros, representantes de todas as classes, entre os quaes podemos tomar, por occasião do almoço, os seguintes nomes:

Alfs. Arthur Tavares Corrêa, dr. Virgilio Uchôa, cel. Hermogenes da Silveira, major Antonio de Aquino, capm. Alyrio Carneiro, capm. Antonio Juvenal, capm. Lauro Guimarães, major. José Alves, capm. Galdino da Silva Pereira, alferes Manoel da Silva Pereira, João Chrysostomo, Pedro da Silva Neiva, Manoel Neiva Neneco, Severiano da Silva Neiva, Joaquim da Silva Neiva, Leopoldo de Faria, Joaquim de M. Santiago, Prisco da Silveira, Estanislau Loureiro, Quintino de Almeida e Silva, Antonio de Campos Valladares, Bartholino de Pina, Henrique dos Reis, alferes Antonio Netto, alferes Joaquim Netto, Samuel Rocha, professor Josino Neiva, professor Alarico Verano, Jorge Baptista, Alexendre Fernandes e Silva, Julio Baptista de Oliveira, Luiz Gonzaga, Francisco Velloso, Alysio de Mattos, Jesuino de Siqueira Torres, Themistocles Rocha, Francisco Lima, Antonio Porto, José Jordão de Carvalho, Gustavo Laboissière, Bernardo Caparucho, Josino de Campos Valladares, Augusto Laboissière, João Gonzaga de Carvalho, Melchiades Gonçalves de Carvalho, Joaquim Gonçalves de Carvalho, Honorio Baptista de Oliveira, Ascanio Roquette, Sylvio Roquette, Pedro Roquette, Adolpho Laboissière, João N. de Moraes, Eduardo Torres, Francisco Adjuto, Joaquim J. de Sant' Anna, Lèon Laboissiére, Francisco Netto, João Netto, Eduardo de Aquino e Moura, Pedro Mundim, Jayme Meirelles, João Barroso, Marcelino da Motta Pinto, Octaciano Moreira do Prado, José Soter Gonzaga, José Jordão Junior, Joaquim Pereira da Costa, José da Fonseca Pinheiro, Theophilo Pereira da Costa, João Gatti, Clarindo Pimentel, Joaquim A. Piment l, Hermenegildo de Ascenção, Aprigio A. de Mello, Leolino F. Torres, Petronilho Rodrigues Nunes, Nestorio de Paula Ribeiro, José David Isac, Deocleciano Monteiro, Firmo de Oliveira, José Ildefonso de N. Pinto, Antonio M. da Fonsêca, Aureliano Simões da Cunha, Eloy Luiz Gonzaga, Arthur Martins de Mello, José dos Reis Calçado Zezinho, Elias Bijos, Antonio Joaquim de Oliveira, Leocadio F. da Silva, Joaquim P. da Silva, Joaquim de Sousa Dias, Benedicto R. de Almeida, Antonio A. Macêdo, Julio Cesar de Moraes, Francisco Rodrigues d'Affonsêca, Samuel Tolentino, Antonio Tolentino, Leão Rodrigues d' Affonsêca, Irineu C. de Mendonça, Thomaz Antonio Gonçalves, Octavio Adjuto, Josino Rodrigues, Affonso Miranda, José Netto de Siquei a, Affonso Pinto, Appolinario A. de Sousa, Ismael Faustino, Luiz de Moura, Theodorico de Sousa Dias, Virginio d' Affonsêca Silva, Luiz Alves França, Miguel Martins, Francisco de Araujo Sobrinho, Candido de Sousa Gonçalves, Pio da Cruz, José Caetano, Carlito de Sousa Gonçalves, Manoel de Sousa Pereira, Pedro de Sousa Pereira, Placido Felizardo de Oliveira, Mariano Esposito Martins, Eugenio Wachsmuth, Ananias de Mello Franco, Cicero Antão de Mello, Oscar Wachsmut, Jorge Laboissière, Paulo Raymundo Sadi, Odilon Juvenal, Ernesto Martins Lisbôa, José Vespasiano, Antonio José dos Santos, Antero Antão de Mello, Antonio Arnaldo Loureiro, Alexandre Loureiro, Affonso Caldeira d' Oliveira, Marinho G. Noronha, Joaquim Leite, Manoel da Cruz, Eduardo Lino, Felix Satyro Soares, Ignacio de Oliveira Barreiros, Caetano de Oliveira Barreiros, Tito Roquette e Santos Roquette e outros mais que escaparam a nossa reportagem.

O castello queimado depois da procissão produziu bellissimo effeito, estando a essa hora no largo de Sant' Anna uma multidão de mais de 5:000 pessôas.

Dr. José Silvino

Partiu desta cidade, com destino ignorado, o dr. José Silvino de Faria, ex-juiz municipal.

Abandonado pelos amigos, que o sacrificaram, nem siquer lembrou-se O PARACATUENSE de noticiar a sua partida.

Nós o fazemos, desejando que elle aproveite a licção e tome juizo.

Completa mais um anno, hoje, a engraçadinha Nicotinha Campos, estremecida filha do nosso bom e distincto amigo exmo. sr. dr. Martinho Campos, integro juiz de direito desta comarca.

Neste mesmo dia—passa o natalicio da senhorita Julieta Lima, digna irmã do nossso dedicado amigo Francisco Lima, conceituado negociante nesta praça. PARABENS

Esteve nesta cidade, ao serviço do Governo de Goyaz, o estimavel cavalheiro e nosso amigo capm. João Borges Pacheco, administrador do porto Verêda dos Soldados.

Album de ouro

Fomos auxiliados ainda com o pagamento de suas assignaturas pelos distinctos amigos:

João Chrysostomo, Antonio de Campos, José Martins de Souza, Leon Laboissière, José Jordão, d. Joanna da Silva Neiva, Octaciano Moreira do Prado, Pedro Antonio da Silva Neiva, Jovino da Silveira, Leolino Torres, Pedro N. Pinas, Joaquim P. da Costa Junior, Manoel Ferreira de Araujo, José Sylvestre da Silva Neiva, Carlos da Silva Neiva.

No proximo numero desta folha transcreveremos a excellente local da *Gazeta de Uberaba*, sobre o rio PARACATÚ, cujas obras de desobstrucção vão ser iniciadas agora pelo engenheiro do Estado Odorico de Vasconcellos, graças aos ardorosos esforços do nosso querido patricio e chefe dr. Afranio de Mello Franco.

Já foram conclusos ao desembargador dr. Arnaldo de Oliveira, no Tribunal da Relação do Estado, os autos em que contendem Romualdo G. de Ulhôa e o editor desta folha, Nestorio de Paula Ribeiro.

Partiu hontem para Araxá com sua exma. esposa o sr. Franklin de Moura Castro, cirurgião dentista, que aqui residiu durante alguns annos.

Em sua companhia seguiu o nosso sympathico amigo Pedro Dias Bernardes.

QUADRAS

Consta que o DR. KEROZENE espera um emprego na commissão de estatistica..

Com uma ambição infrene,
Quer elle o melhor logar;
Mas o emprego o *kerozene*
Ficará a esperar . . .

CIL.

Consta que o P. Municipal agonisa.

Já não é mais pequenina
A grey do nosso Partido;
Aquelle está com mofina
E o nosso mais garantido,

Os lampeões da illuminação estão providos de mangas.

Tendo mangas com fartura,
O presidente que ordene,
Sem minguar no *Kerozene*,
Aclarar a noite escura

VAGALUME.

EDITAL

De ordem do exmº sr. dr. Secretario das Finanças faço publico que esta Collectoria está auctorizada a receber sem multa, no praso de sessenta dias, os debitos dos contribuintes de impostos, que estejam em atrazo, procedendo-se depois judicialmente a cobrança daquelles que não attenderem a esta concessão..

E' desnecessario mostrar-se a conveniencia de virem os srs. contribuintes em atraso saldarem os seus debitos, aproveitando a concessão que ora se lhes faz, satisfazendo um compromisso que futuramente ficar-lhes-á muito mais oneroso, pois os que deixarem de satisfazer o pagamento expoem-se a cobrança judicial que augmenta-lhes o debito com as custas do processo.

E, para que, melhor e com mais promptidão, possa attender a todos, esta Collectoria funccionará, durante o tempo concedido, das nove horas da manhã ás quatro da tarde, prorogando-se deste modo por uma hora o trabalho diario.

Paracatú, 1 de Junho de 1910.

O collector.

Alysio de Matto

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Registro Civil

AVISO AO PUBLICO

Todo o nascimento que occorrer na séde do districto desta cidade, deverá ser dado a registro dentro de 3 dias, no cartorio respectivo.

Este praso ampliar-se-á: a 8 dias para quem residir de 1 a 8 leguas fóra da cidade e a 20 dias para os que residirem á maior distancia.

Nestas condições, pois, todo aquelle que não cumprir com esta obrigação, de reaproveito e utilidade, — ficará sujeito á multa de 5$000 a 20$000, de accordo com o art. 50 do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888

O Official do registro Civil,

B. CAPARUCHO DE MELLO FRANCO

O abaixo assignado querendo liquidar os seus negocios, pede a todos os seus freguezes que têm contas em sua casa, o favor de virem saldal-as o mais breve possivel; outrosim, previne a todos que desta data em deante, não venderá mais a praso, sem excepção de pessoa alguma.

Quintino de Almeida e Silva.

Nesta typographia apromptam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

"Pensão Brasil"

O abaixo assignado avisa aos srs. viajantes que, junto a ESTAÇÃO DE PIRAPORA, e sob a denominação ácima — PENSÃO BRASIL —, *tem um excellente* HOTEL, *com bons commodos para familia, garantindo a todos os seus hospedes fidalgo tratamento e modicidade em preços.*

Pirapora 27 de Abril de 1910.

Antonio Brasil

Attenção

INAUGURAÇÃO DE PIRAPORA

Communicamos aos srs. commerciantes que constituimos uma sociedade, sob á razão social de

Nascimento & Irmãos, **tendo como socios: Raymundo do Nascimento, Antonio do Nascimento, Alvaro do Nascimento e Arthur do Nascimento, para a exploração do çommercio em grosso de** Sal, Kerosene, Farinhas, Borrachas, Couros e generos do paiz. **Recebemos tambem generos á commissão e consignação.**

Com a longa pratica que temos desse ramo de negocio e as boas relações que temos adquirido nos principaes centros productores — industriaes e commerciaes — ficamos apparelhados para bem servir á nossa grande e optima freguezia.

Procuraremos bem servir a todos os commitentes, zelando por seus interesses e cumprindo fielmente suas prezadas ordens e principalmente vendendo por preços sem competencia, visto os contractos que temos com casas importadoras de primeira ordem nas praças de Santos, S. Paulo, Rio de Janeiro e outras.

Nascimento & Irmãos

Trabalhos a duas ou tres côres por preços baratissimos, nesta typographia

COLLETORIA FEDERAL

Está supprida de sellos do consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros
Rua do Calvario
Agencia — rua Direita

Bom negocio

Vende se, por preços vantajosos, um sitio bem collocado, constante de casa, curral e quintal bem plantado, na fazenda "Morrinhos" á 4 leguas desta cidade. com grande parte de terras na mesma fazenda e 40 rezes de criar de boa qualidade. Para mais claras informações e contracto, procure-se o sr. Pedro Caldas, que obsequiosamente présta-se para isto.

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS e MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nossa caixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA
BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico
Francisco G. Bittencourt-
Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos
F. G. BITTENCOURT & C.
Rua Uruguayana nº 111
RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. —Preços modicos.—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE ITEERE
— AVOGADO —

Trabalha em 1ª. e 2ª. instancia, acceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: —Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)
São Paulo.

Lindos Cartões *á phantasia para participações de casamentos encontra-se nesta typographia.*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

18-42

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 9 de Junho de 1910 | Num. 16

EXPEDIENTE

Assignatura:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:

Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos: majór Saint-Clair Valladares.
Em Burity: te. cel. Candido Lopes
Formosa: *major Olympio Almeida*
Em Alegres: José C. Valladares
Em Canna-Brava: te. João Lobo
Em S. Francisco: capm. Thodomiro Magalhães.
Em Montes Claros: capm. Honor Sarmento.
Em Curvello: Antonio C. Valladares

Grupo Escolar

E' bem recente a historia da fundação deste importante estabelecimento de ensino, que veiu satisfazer ás justas aspirações dos paracatuenses.

Irmanados no mesmo sentimento de amor á instrucção, muitos foram os que contribuiram generosamente para a acquisição do predio doado ao Estado, afim de se crear o grupo escolar.

Teria a nossa Municipalidade eguaes sentimentos?

Poderá ella gosar das benemerencias que merecem os fundadores desse útilissimo instituto, por lhes haver auxiliado com a quantia necessaria a completar a subscripção popular, meio pelo qual conseguiram ver realisados os seus auspiciosos desejos?

Não! A Municipalidade assim procedeu em obediencia a outros intuitos. O que desejava era evidentemente favorecer o negocio do predio; pois, si elle não fosse vendido para o grupo escolar, jamais se alcançaria para o mesmo um preço vantajoso.

Fosse necessario o auxilio da Camara, para a construcção de um edificio proprio para o grupo, ou para a acquisição de outro predio, e veriamos que ella se negaria á qualquer contribuição.

Temos ahi o exemplo da ponte do Corrego Rico, a cuja construcção se oppoz o *leader* municipal, porque não lhe permittia a petulante vaidade de chefe politico acceitar um favor do governo, solicitado sem a sua audiencia.

Contrariado porventura o seu interesse em relação á escolha do edificio para o grupo, este teria fatalmente a mesma sorte da ponte.

O exito da creação do grupo escolar deve-se á habilidade dos que comprehenderam o principal interesse do *benemerito leader* e souberam aproveital-o para que contassem com a bôa vontade da Camara.

Esta é philosophicamente a verdade.

E a prova é que, tendo sido o casarão do largo da Jaqueira avaliado no inventario Ulhôa por 8:000$000, foi vendido para o grupo por 12:000$000.

Sabemos que alguns dos seus proprietarios, como os drs. Thomaz de Ulhôa e Duarte de Ulhôa, capm. José Gonçalves Villela e outros, fizeram ao grupo doação de suas partes no dito predio, e não tinham, portanto, interesse no negocio.

A exigencia de 12:000$ é irmã gemea do celebre donativo de 500$000, que consistiu no lucro obtido por um dos proprietarios na venda do predio, e accrescido com as taboas da armação retiradas do mesmo.

De mãos dadas com este *generoso contribuinte*, visando favorecer os seus interesses em reduzir a dinheiro a desvalorisada casa do L. da Jaqueira, a nossa Municipalidade abraçou ardorosamente a ideia da creação do grupo escolar, que lhe offerecia propicia opportunidade para «fazer uma cortezia com o chapéo alheio.»

Os que não concorreram com donativo *para inglez ver*, não serão como ella credores da gratidão publica.

Reacção Paracatuense

E'-nos summamente grato registrar, nestas columnas, a animação crescente que se observa em varios pontos deste municipio em pról da alevantada idéa do nosso caro redactor, sr. Alyrio Carneiro, relativa á Convenção Municipal, que opportunamente será convocada para a escolha dos legitimos mandatarios do povo, que terão de ser eleitos em novembro p. vindouro.

Aquelles que, vacillantes e indecisos, ainda se conservavam silenciosos ante o magno problema da eleição a que para a renovação da Camara Municipal de Paracatú se vae proceder em 1º do alludido mez, se manifestam agora, franca e patrioticamente, abraçando a proficua idéa, convecidos de que ella vale por um movimento rehabilitador da soberania popular neste infeliz municipio, que hoje, mais de que nunca, necessita, na direcção dos seus altos destinos, de homens de comprovada honestidade e energia.

Essa attitude, esse movimento animador e significativo que hoje se observa entre aquelles que até então se haviam abstido de qualquer pronunciamento sobre a magna questão—da escolha dos representantes do municipio que hão de constituir a nossa futura Camara, mediante consulta prévia á vontade do povo, é prenuncio certissimo de que o *quero, posso e mando* da actual *oligarchia municipal*, que vai condusindo o eleitorado á uma verdadeira rebellião,—ficarão extinctos.

Com effeito, os pronunciamentos em prol da projectada Convenção Municipal têm se repetido, com verdadeiro enthusiasmo, em diversos districtos do municipio e por politicos de incontestado prestigio.

O pronunciamento franco e decisivo dos valorosos chefes srs. coronel Hermogenes Gonçalves da Silveira, Severino de Andrade, José Ribeiro da Silva, Garibaldi José dos Santos e José de Campos Valladares, dos Alegres; major Saint-Clair Valladares, cap. Martinho Estrella e Pedro Versiani, de Morrinhos; major Eduardo Rodrigues Barboza e Carlos Gonzaga, do Rio Preto; cap. Ignacio de Araujo e tenente Francisco da Costa Velloso, de Canna Brava; alferes José Gonçalves Roza, de S. Antonio; tenente José Martins Ferreira, de Lages; coronel Maximiliano de Campos Valladares, de Sant'Anna da Catinga; a adhesão franca de importantes politicos de Guarda-Mor, entre os quaes se destacam os tenentes João Machado Diniz, Benones Alves Rios e Antonio Calimerio de Carvalho, deslocando para as fileiras do *Partido Republicano Mineiro Popular* elementos politicos poderosos, nos demais districtos;—todos estes acontecimentos, desenrolados ultimamente, demonstram com eloquencia que a *grey* do *Partido Municipal* agonisa e se avisinha da tremenda desillusão, desorientando os seus

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

proceres, a ponto de, num arranco comediante, appellarem para uma *reação á mão armada*, como o meio unico de dar-lhes uma sahida do emmaranhado cipoal em que se metteram, illudidos talvez pelas promessas de alguma *Sibylla Cuméa*, cuja fuga cortou-lhes todos os planos, sem margem para retrocederem.

E' que o ardor patriotico do nosso povo não se intibiou, jamais se submettendo ás injuncções de autocratas ambiciosos que, uma vez guindados aos altos cargos da administração municipal, timbram em implantar a sua vontade, contrariando, vaidosamente, os mais respeitaveis interesses do povo, por cuja causa nos batemos desassombradamente.

E este movimento de civismo do povo paracatuense vai se alastrando pelo municipio, congregando, dia a dia, elementos formidaveis contra os caprichos e bravatas dos nossos adversarios, que agora se inquietam com a perspectiva da reunião da notavel assembléa, convocada para desafogo da soberania popular.

Por isso, o pessoal do *Paracatuense* anda alarmado. Cruzam-se boatos, tecem-se intrigas, propalam-se mentiras, realisam-se conciliabulos, em que tudo se resolve no cochicho, visando a sorpreza e encarecendo a traição.

E' que os incensadores do discipulo do dr. Xavier de Almeida, de Catalão, comprehendem a gravidade da situação que elles mesmos crearam.

A aurora de 1º de novembro não está longe de se irromper e teremos occasião de ver confirmados os nossos prognosticos, sendo eleitos com triumpho esmagador os candidatos que forem indicados pelo *partido da reacção paracatuense*. Até lá iremos profligando os desmandos dos arrelientos *municipaes* e desmascarando os carapetões que costumam impingir ao povo, como si por esses tortuosos processos lograssem a consecução dos seus planos.

A opinião publica de Paracatú, forte e pujante como sempre, pronunciar-se-á com inteira liberdade no dia 1º de novembro futuro, collocando á frente dos destinos do municipio homens de valor, que serão previamente consagrados pelos legitimos orgãos da soberania popular na projectada Convenção Municipal, sem o aspecto dubio dos candidatos de ultima hora e a physionomia antipathica dos mandões ambiciosos e auctoritarios.

Epaminondas.

Pelo Povo

E' incrivel o descaso com que a Camara encara os interesses do municipio.

Ja ficou demonstrado cabalmente a dificuldade do transito para esta cidade por falta de concertos nas estradas principaes.

Mesmo no centro da cidade notam-se irregularidades que deveriam ser removidas com urgencia, entre outras, a falta de asseio nas ruas e quintaes, muitos destes contendo depositos de lixo, que trazem consequencias funestas. Em resumo, ha falta absoluta de saneamento e estamos expostos ás epid mias que, poristo, nos podem advir. Ultimamente já não temos nem a escassa illuminação das ruas principaes da cidade !

A cadeia local está estragadissima, com as paredes enfumaçadas, o assoalho apodrecido, etc. E, entretanto, sabemos que a Camara está auctorisada a fazer os reparos necessarios no predio, sem que desempenhe este encargo!

Ha tres annos que, sob pretexto de canalização da agua do chafariz, a Camara consentiu que fossem retirados para casas particulares diversos canos, de modo que ficou insufficiente a agua que se destina á cadeia para os diversos misteres.

Parece que não ha administração municipal !

Não se sabe o que é feito das rendas do municipio, porque, ultimamente, não se faz cousa alguma em beneficio do povo e do logar, unico destino que devem ter as rendas municipaes !

Paracatú, maio — 910

A. Mattos

RIO PARACATÚ

Não ha muito salientava uma folha carioca o papel eminente que representam os cursos naturaes d'agua, na America do Norte, onde os lavradores os empregam de um modo intelligente, no transporte dos productos agricolas.

E' de se lamentar que o governo brazileiro ligue tão pouca importancia aos nossos rios, que, pela sua disposição geographica, que só pode ser chamada de providecial, estão aptos a offerecer um transporte commodo e barato ao agricultor e um meio de infiltrar-se a colonisação pelo amago das nossas terras opulentas.

Bem comprehendeu o valor do transporte fluvial o dr. Afranio de Mello Franco, um dos mais ardorosos e competentes representantes de Minas no Congresso Federal.

Assim é que de longa data esse nosso distincto chefe esforça-se pela desobstrucção do rio Paracatú, para entregal-o á navegação, o que, agora vae ser uma realidade, pois, para esse fim, acaba o sr. Ministro da Viação de solicitar do governo mineiro o engenheiro Odorico de Vasconcellos.

O acto do sr. Ministro corôa bem os esforços do dr. Afranio e incalculaveis beneficios vem trazer á rica zona do Triangulo.

(Da *Gazeta de Uberaba*)

Manoel Tavares Corrêa

Por carta recebida no correio de 31, teve o alferes Arthur Tavares Corrêa a triste nova do fallecimento de seu velho pae, cujo nome encima estas linhas.

O fallecimento deu-se no povoado do Areal, do Estado do Rio, onde residia e onde deixa, immersa em funda magua, numerosa descendencia, da qual fazem parte o digno Alferes Corrêa e seu irmão cabo João Tavares Corrêa, ambos actualmente residentes nesta cidade: aquelle em desempenho da commissão de delegado no municipio e este como commandante do destacamento.

O velho Corrêa falleceu aos 70 annos de idade.

Por tão doloroso transe porque acabam de passar aquelles nossos distinctos amigos, apresentamos-lhes as nossas sentidas condolencias.

Grupo Escolar

Comforme já noticiamos, está aberto do dia 17 ao ultimo deste, uma matricula especial no Grupo Escolar.

Não precisamos encarecer uma medida de que todos conhecem o alcance.

Chamamos a attenção dos interessados afim de não passar desapercebido este acto do exmo. sr. dr. Secretario do Interior, que só teve em vista facilitar a matricula ás creanças que não puderam ser matriculadas no principio do anno.

Dotado como está o nosso Grupo de um Director modelo e professorado competente, resta aos paes, os responsaveis pelas creanças, aproveitarem a opportunidade, não deixando de matricular-as por motivos futeis, como de costume.

No semestre passado a frequencia excedeu ao numero legal, exigido pelo Regulamento.

O Director tem feito ver que os trabalhos escolares começam ás 11 horas, sendo considerados faltosos os alumnos que chegam depois desta hora, e não é pequeno o numero dos que têm deixado de ter frequencia legal por chegarem depois das 11.

Alem desta falta, muitos alumnos que mais propendem para a vadiagem, não são assiduos e isto sem os paes ou responsaveis indagarem o motivo porque falharam; pois, estamos certos que não podem allegar ignorancia de taes faltas, porque no 1º de cada mez são distribuidos aos alumnos boletins, onde estão mencionadas não só as falhas, como as notas de procedimento, applicação e aproveitamento durante o ultimo mez.

Digamos a verdade: ha pessôas que não ligam a menor importancia á educação das creanças, e si a escola de hoje não fosse uma casa cheia de attractivos, que as creanças por si procuram, peior seria

Junho, 5 de 1910

A. V.

QUADRAS

Kerozene vira verme
E a cidade fica escura;
A anta, que é pachyderme,
Vira tambem saracura.

O Antissimo, gravibundo,
De saracura filhote,
Enternece a todo o mundo
Cantando tri...po...te...po...te

GIL.

Consta que o sr. presidente da Camara resolveu a não dar satisfações ao zé pagante.

Popular, Municipal
Imposto ao cofre lá pagam;
Mas vendo aqui ás escuras
Que será? todos indagam.

ARGOS.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Piparotes

Na capa do AGAPANTHOS encontram-se dous peixes. Dizem que um é bagre e outro, mandim.

A capinha do Agapanthos,
Si pintada por mim fosse,
Teria em seus quatro cantos
Quatro mandins d'agua doce.

S. CYPRIANO soprou feitiço numa poesia do "Agapanthos, á pagina 13, que diz:

« Trefo, a a za da candida chimera »

Que lindo! Imita o hiato o sopro frouxo de um folles:
—Fu . . . a . . a . . za . . .

« Que enleios quando te vejo,
Quando te vejo que enleios! »
(Agapanthos)

Bonito, poeta; dahi p'ra cima!

PAULO CRUZ.

O analphabeto Manoel Mascarenhas já sabe o que é PENULTIMO.
(N. 42 d' O Paracatuense.

Seu Manoel, o Mascarenha,
E' inspirado pelos Santos:
Hontem só vendia lenha,
Hoje, discute o Agapanthos.

Consta que o agente executivo está engavetado.

Do presidente a presença
O secretario reclama;
Mas o pobre, já sem crença,
Perderá em breve a cama.

Ignora-se qual o enredo do Caseca.

O que é feito do Caséca?
Por elle pergunto eu;
Anda de Seca e Meca,
Nunca mais appareceu.

Temos procurado, debalde, ver si descobrimos o conto do dr. J. Silvino — O REMORSO —, que desappareceu da typographia d'*O Paracatuense*.

Todos nos respondem que o remorso é como a sombra: acompanha sempre o corpo.

« Que digam os sabios na escriptura que segredos são esses da Natura. »

VAGALUME.

CONSORCIO

Realisou-se a 2 deste mez, em casa do nosso collaborador B. Caparucho, o casamento do nosso intransigente correligionario e amigo sr. Julio de Mello Franco, com a senhorita Julia da Silva Machado.

No impedimento do escrivão effectivo, que é irmão do noivo e cunhado da noiva, funccionou o nosso companheiro Nestorio de Paula Ribeiro, no acto civil que foi o unico por emquanto celebrado.

Nossas affectuosas saudações ao joven par.

Está na cidade o sr. cap.m Raymundo de Castro, residente em Alegres.

Retalhos

O Paracatuense *quer que o povo derrame o seu sangue em defesa dos seus direitos? Elle deve derramar é o sangue dos que roubaram o saldo de 9:400$000, que não existe no cofre municipal. Esse foi o maior attentado que o povo soffreu, não se falando nos bens de Carolina de Toledo, Serafim Ribeiro e outros, que o dr. ciganinho tem comido impunemente.*

*
* *

*A verdadeira justiça, na opinião d'*O Paracatuense, *é destruir propriedades alheias, attentar contra a honra das familias e* cavar *a vida, por qualquer meio, mesmo delictuoso, cousa muito commum ao seu chefe* garnisé, *da marca de Judas.*

*
* *

A escola nocturna nenhum fructo produziu, sendo porisso supprimida, diz O Paracatuense. *Que significam então os votos de louvores do sr. Christino ao professor da extincta escola? Quem sabe si o Gastão confunde Christino com* cretino.

*
* *

O DEPUTADO FEITICEIRO

Sabe-se que este ex-deputado apresentou na Camara Estadoal um projecto instituindo premios aos criadores que curassem bicheiras do gado com resas e benzeções.

O projecto cahiu, mas elle obteve 2.500$ para concertar a ponte da Barra das Eguas e os concertos não valem 500$000, si tanto se gastou na mesma.

*
* *

Imaginem os leitores que o dr. Sergio pudesse subornar os collectores!...

Adeus, rendas! Em todo espolio elle apresentaria uma conta de chegar, como fez no de Monteiro.

*
* *

São tolices e engodos para apanhar votos:—as escólas do Pouso Alegre e S. Sebastião, as promessas de empregos na estatistica, os concertos da estrada do Caetano e os pedidos de carabinas, que fizeram os chefes municipaes.

*
* *

Por falta de assumpto O Paracatuense *procura erros de grammatica em cartas do Zuzú. Como este não tem pretenções de saber, pede ao poeta dos* dois bagres *que corrija os erros, emendando primeiro os seus versos.*

*
* *

Não podemos nos preoccupar com as aggressões do dr. ciganinho ao dr. Afranio de Mello Franco.

Seria confundir um sapo com uma aguia. Esta paira no alto, não o vê cantando o lundú:

Vivo triste na lagôa,
Minha gente vive atôa,
Eu sou sapo de espadim,
Ando soffrendo do craneo,
Depois que perdi o Afranio,
Vou comer amendoim.

NASCIMENTOS

Levamos nossas felicitações ao nosso correligionario Melchiades Gonçalves de Carvalho e á sua exma. esposa pelo nascimento de mais uma filhinha, occorrido no dia 3 deste, alegrando, assim, o seu lar.

Esteve em festa o lar do sr. Arthur Villela, esposo da exma sra d. Luiza Loureiro Villela, pelo nascimento de mais uma formosa menina; pelo que felicitamos aos seus dignos paes.

Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Orcalina de Almeida

Devido ao grande numero de empregados que trabalham nas officinas typographicas desta folha, foram dispensados os bons serviços do snr. Irineu Carneiro de Mendonça, o que muito sentimos.

Passou a 5 deste o natalicio do nosso correligionario Luiz Martins Ferreira, (Lulú,) Pelo que o felicitamos.

Acham-se entre nós o nosso valente correligionario te. Limirio Joaquim Diniz, residente em Pilões;

sr. Elias Furtado da Silva, boiadeiro, residente no Carmo do Paranahyba;
sr. João Miguel Nazar e seus dignos filhos, todos residentes em Guarda-Mór.

De passagem para o Estado de Goyaz estiveram nesta Cidade, o nosso assignante major Augusto Corrêa, e seu filho Clodomiro Corrêa e Josino de Carvalho.

Passou, a 2 do corrente, o anniversario natalicio do nosso amigo e valente correligionario Marcellino da Motta Pinto.

Durante os trabalhos do jury, foram submettidos a julgamentos os réos Wady Miguel Nazar e Felemon Paes da Costa.

O 1º, defendido pelos nossos companheiros Samuel Rocha e Alyrio Carneiro e o 2º por este ultimo, foram absolvidos unanimemente.

Nossos parabens áquelles distinctos amigos.

Vindo de Morrinhos, estiveram na cidade os srs. cel. Martinho Joaquim Estrella e Innocencio Paes da Costa com seu filho Filemon Paes da Costa.

A junta Admiuistrtiva da caixa de Amortisação resolveu prorogar até 30 de setembro deste unno o prazo que terminava a 20 de junho proximo para recolhimento sem desconto das seguintes notas: 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampas; de 10$ da 8ª e 9ª estampas; de 200$ da 10ª estampas; de 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$ das fabricada na Inglaterra.

Destas notas existém ainda em circulação 3.780.-620 no valor de 66.130.-525$000.

A Collectoria Estadoal está funccionando á rua Direita, na casa de residencia do sr. Gustavo Laboissière, que foi recentemente nomeado agente da mesma, por proposta do respectivo collector.

Por accumulo de materia, só no seguinte numero poderemos publicar um excellente artigo — UMA RESPOSTA, de um distincto amigo, no qual se acham cabalmente respondidas certas publicações d' *O Paracatuense*.

Regressaram para suas residencias os nossos distinctos correligionarios: —cel. Hermogenes da Silveira, um dos mais abastados fazendeiros, residente em Alegres, Francisco Velloso e Jovino G. Silveira, residentes em C. Brava.

Propicias auras os acompanhem.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz—alqueire . . .	10$000
Feijão . . . «	12$000
Farinha . . «	4$000
« *de milho* «	5$000
Polvilho «	10$000
Milho «	2$500
Carne de Porco kilo	$800
Toucinho arroba	10$000
Carne verde kilo	$400
« *secca* arroba	6$000
Assucar . . 15 «	10$000
Rapaduras . . uma	$500
Café . . . . arroba	8$000
Sabão . . . «	7$000
Sebo . . . . «	6$000
Borracha . . «	40$000
Farinha de trigo «	8$000
Ovos . . . duzia	$500
Queijos pequenos «	5$000
« *grandes* «	8$000
Fumo Palmeira, bom,	60$000
« *Patos* «	25$000
« *Goyano* «	25$000
Sola de gado meio	5$000
« *d'anta* «	10$000
Parelha de mateiro	6$000
Alho . . . . restea	1$000
Cebola . . . . «	1$000
Sal Barqueiro sacca	18$000
« *Brilhante* «	10$000
« *Aguia* «	5$500
Cachaça barril .	5$500
Kerozene, — caixa	25$000
Cerveja Mineira — duzia	6$000

Nesta typographia apromptam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa do major Antonio de Aquino e Moura—rua de Goyaz.

"Pensão Brasil"

O abaixo assignado avisa aos srs. viajantes que, junto a ESTAÇÃO DE PIRAPORA, e sob a denominação ácima — PENSÃO BRASIL —, *tem um excellente* HOTEL, *com bons commodos para familia, garantindo a todos os seus hospedes fidalgo tratamento e modicidade em preços.*

Pirapora, 27 de Abril de 1910.

Antonio Brasil

Attenção

INAUGURAÇÃO DE PIRAPORA

Communicamos aos srs. commerciantes que constituimos uma sociedade, sob á razão social de

Nascimento & Irmãos, tendo como socios: Raymundo do Nascimento, Antonio do Nascimento, Alvaro do Nascimento e Arthur do Nascimento, para a exploração do çommercio em grosso de Sal, Kerosene, Farinhas, Borrachas, Couros e generos do paiz. Recebemos tambem generos á commissão e consignação.

Com a longa pratica que temos desse ramo de negocio e as boas relações que temos adquirido nos principaes centros productores—industriaes e commerciaes—ficamos apparelhados para bem servir á nossa grande e optima freguezia.

Procuraremos bem servir a todos os commitentes, zelando por seus interesses e cumprindo fielmente suas prezadas ordens e principalmente vendendo por preços sem competencia, visto os contractos que temos com casas importadoras de primeira ordem nas praças de Santos, S. Paulo, Rio de Janeiro e outras.

Nascimento & Irmãos

Trabalhos a duas ou tres côres por preços baratissimos, nesta typographia

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

Bom negocio

Vende se, por preços vantajosos, um sitio bem collocado, constante de casa, curral e quintal bem plantado, na fazenda "Morrinhos" á 4 leguas dest..cidade, com grande parte de terras na mesma fazenda e 40 rezes de cri r de boa qualidade. Para mais claras informações e contracto, procure-se o sr. Pedro Caldas, que obsequiosamente présta-se para isto.

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS e MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nosso caixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA
BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos,
F. G. BITTENCOURT & C.
Rua Uruguayana nº. 111
RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. —Preços modicos.—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE ITTERE
— AVOGADO —

Trabalha em 1ª. e 2ª. instancia, acceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: —Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)
São Paulo.

Lindos Cartões *á phantasia para participações de casamentos encontra-se nesta typographia.*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 16 de Junho de 1910 | Num. 17

EXPEDIENTE

Assignatura :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

Publicação — ás quintas-feiras.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes :

Em Capim-Branco : major Eduardo B. Barbosa.

... os, capm. Honor Sarmento.

Em Carvello: Antonio C. Valladares

O Entrave

Desde 1894, em 16 annos de governo, a oligarchia municipal, *gerindo criteriosamente os negocios publicos*, como diz o seu orgam, apresenta uma bagagem de melhoramentos, que estão muito longe de corresponder á somma que no mesmo periodo foi arrancada ao suor do povo.

A media da arrecadação municipal é de 23 contos annuaes.

Em 16 annos, excluindo-se as rendas eventuaes, a Camara arrecadou de diversas contribuições 368 contos.

Pois bem. Vejamos quanto ella despendeu com os *grandes melhoramentos*, a que se refere *O Paracatuense*, de 5 de junho, n.º 42.

Construcção do Mercado 8:000$000; canalisação do chafariz e jardim da Caixa d'Agua (obras mal administradas e imprestaveis) . . . 6:000$000; canalisação d'agua no arraial dos Alegres 2:000$000; auxilio ao grupo escolar 6:500$000; illuminação da cidade (4:500$ annuaes, maximo), 72:000$; instrucção (media de 2:000$ calculo muitissimo favoravel), 32:000$000; obras publicas, limpeza da cidade e cemiterio, concertos de estradas, pontes etc., calculo alem do real, 50:000$000.

Total 176:500$000 !

Todo o serviço da Camara consiste, pois, em ter arrecadado 368 contos e despendido em melhoramentos em que, como já demonstramos, só visa conveniencias e interesses pessoaes, ... 176:500$000, menos da metade de suas rendas, isto na melhor das hypotheses, porque os nossos calculos comprehendem um periodo de 16 annos, em que, por exemplo, a instrucção não teve despesa effectiva em todo esse tempo.

Ahi está a *criteriosa* administração dos srs. Christino & Ci.ª, exploradores das rendas publicas, com que tem sustentado a politicagem nefasta do dr. ciganinho, principal socio daquelle syndicato, e auctor do desfalque de 9:400$000, que só agora se descobriu.

Permitta-nos o sr. agente executivo examinar a escripturação da Camara, e lhe provaremos que os algarismos da receita e despesa, conforme a nossa demonstração, virão forçosamente patentear a segurança, com que as computamos; pois, si houver differença, será em detrimento dos serviços publicos e em favor do pessoal da Camara, que consome muito mais da metade das suas rendas, não se falando nas negociatas para a construcção de quaesquer obras sempre contractadas com os roedores municipaes.

Não precisamos defender os collectores do Estado e da União das torpezas com que os mimosea *O Paracatuense*, porque ambos só têm recebido elogios dos seus superiores, como funccionarios exemplares, zelosos e honestos, como os que mais o são, e não podem se confundir com os mercadores municipaes, cujo contacto os poderá macular.

Hoje, bem o diz *O Paracatuense, um entrave* á bôa administração da Camara, porque esse é estupidamente egoista e escandalosamente deshonesto.

Nem aos collectores nem ao dr. Afranio de Mello Franco incommodam as suas picadas de percevejo, que tem o seu ninho na Camara.

Tanto na questão de impostos de aguardente, como na do lançamento de industrias e profissões, o *entrave* só poude exhibir a sua crassa ignorancia e a habilidade de intrigar, illudindo os contribuintes, que muitos pagaram caro os seus conselhos.

Revoltando-os contra o Fisco, o cafageste naturalmente não pagaria as multas a que os expunha e sujeitava.

Servia-se dos incautos para jogar uma cartada a favor do seu partido, e ao mesmo tempo intrigar os collectores que cumpriam ordens do governo, contra as quaes era impotente similhante *entrave*.

E não foi em virtude desses factos, que foram concedidos longos prazos para pagamento sem multa de impostos, alivios de penas e outros favores de que os contribuintes têm gosado, devido ao empenho dos collectores.

Ainda agora, a pedido do collector estadoal, o governo concedeu 60 dias para cobrança sem multa do imposto territorial e outros.

O collector federal nunca lavrou um auto de infracção, prorogando constantemente o praso para pagamento das patentes de registro.

Será porventura por força do *entrave* destravado que elles assim procedem?

Engana-te, crocodillo.

O povo já comprehendeu as tuas lagrimas e não está comtigo. Povo que conheces, é apenas o cofre da Camara, onde tens a tua têta.

Uma resposta

Saibam todos: Ninguem ignora em Paracatú que no Gremio Pedro Salazar se encontra quasi a totalidade da familia paracatuense, com exclusão talvez do sr. Gastão por ser communicativo seu caiporismo a qualquer aggremiação a que pertença. E, como a sua directoria é composta de homens reconhecidamente sensatos, intelligentes e criteriosos, envergonhar-se-ia de accusações tão falsas quanto descabidas, outro que não fôra o redactor d' O Paracatuense. Os *commediantes* ou os *commediographos* da rua de Manoel Caetano, como classifica grosseiramente o sr. Gastão de Deus, quer aos socios do Gremio, quer aos membros do Partido Popular, foram os primeiros que se lembraram de restaurar a imprensa em nosso meio so-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

cial não "com o fito de, com accusações gratuitas e falsas, crear odiosidades para os mandatarios do povo,"—mas, para fazer com applausos geraes e consentimento de todos o que tem feito: condemnar os desmandos dos mandatarios do povo. Está tão certo o redactor d'*O Paracatuense* e os que lhe admiram o genio mexeriqueiro, de que as idéas do Gremio e as do Partido Popular se acham consubstanciadas no sentir do povo,—que uma figura de destaque, tambem por superstição de outros membros proeminentes de *sua grey*, attribuindo o esphacelamento do Partido Municipal, os seus desastres e os seus insuccessos ao Gremio *Pedro Salazar*—andou toda cidade, bateu em vão todas as portas, convidando uns e ameaçando outros, na perspectiva de um Gremio Municipal, e não obteve na sua perigrinação—como si previo accôrdo existisse—senão as mesmissimas palavras que, levando-o ao desespero, o convenceram depressa dos estreitos laços que prendem ao povo o Partido Popular e o Gremio:—«não posso; pertenço ao Gremio e sou do Popular.»

Não ha ninguem illudido, nem explorado na Folha, no Gremio, no Partido Popular; são todos homens de criterio, conscienciosos e têm discernimento.

Não pediram ao redactor d'"O Paracatuense" O Corvo da Reputação Alheia—que mettesse o bedelho na pratica de seus actos.

Os dignos representantes de casas commerciaes do Rio de Janeiro—socios do Gremio Pedro Salazar—contribuiram espontaneamente e não se acham arrependidos. Será capaz o sr. Gastão de apresentar-nos queixas de qualquer um desses distinctos moços que honram o nosso Gremio, auctorisando-o a tão insolito procedimento?

A Folha do Povo tem actualmente saldo: os pedidos de assignaturas chegam diariamente de toda parte, enquanto o "OParacatuense" recebe devoluções; os pequenos trabalhos do commercio e de particulares se amontôam nas officinas; o seu redactor não recebe gratificações, tem as mãos limpas e a penna livre, prompta e firme na defesa dos interesses da collectividade.

Si outras fossem as intenções dos mandatarios do povo, teriamos recebido — em vez de insultos, e de accusações falsas—felicitações pelo muito que, em pouco tempo, fizemos em beneficio do nosso municipio, salientando de proposito o alistamento eleitoral que á nossa influencia duplicou o eleitorado.

Não chore *O Paracatuense*, — suas lagrimas são de odio, de vingança e de inveja, são as mesmas lagrimas que enterneceram o coração de um homem, talvez hoje arrependido de sua fraqueza prestando generoso apoio á creação de uma empresa odiosa que, se não peja de defender os interesses de uma grey, arrogada cavillosamente em mandatarios do povo e que é custeada subrepticiamente, talvez, pela verba do asseio da via publica e da illuminação que, ha muito tempo, desappareceram desta cidade.

Commediantes ou *commediographos* são os que se apresentam hermistas e trabalham á socapa para o candidato da opposição; são os que deslustram a eleição de presidente do Estado com u vereador pleonastico; os que contam com a totalidade do eleitorado e não arranjam, com actas falsas e bico de penna, senão um terço dos eleitores; são os que pedem justiça e incendiam propriedades alheias; são os que tosqueam o povo e alardeam popularidades; varrem os cofres da municipalidade e dizem-n'os recheados; são os que publicam duas edições numa tiragem d'O Paracatuense; os que transformam em jagunços 80 e tantos eleitores dos Alegres;os q' se dizem ameaçados de empastelamento e aquartelam caugaceiros para espingardearem o povo;são os que transmittem telegrammas apocryphos, dão noticias alarmantes, adulteram os factos, infamam e calumniam; são emfim os que fallam em paz, em ordem e tranquillidade e concitam o povo a pegar em arma contra o juiz de direito, contra o delegado militar e contra o nosso redactor.

Justus

Congratulando-nos

Congratulamo-nos com o povo paracatuense pela alviçareira nova que nos transmittiu a scintillante *Gazeta de Uberaba*, de que o sr. Ministro da Viação mandou iniciar as obras de desobstrucção do rio Paracatú. Esse acto do illustre titular da pasta da Viação vem satisfazer uma das aspirações mais antigas,mais justas e mais elevadas da laboriosa população de Paracatú e de toda esta fertilissima zona do extremo noroeste do Estado de Minas.

A desobstrucção do rio Paracatú, para adaptal-o á navegação franca em qualquer época do anno, conforme já demonstramos em artigos que consagramos a esse magno assumpto, é de reconhecida importancia para esta cidade e seu municipio, cujas communicações com a Capital Federal—via Pirapóra—ficarão por essa fórma muito mais rapidas, commodas e economicas. Para o desenvolvimento agricola e commercial de Paracatú nada poderá influir mais beneficamente do que a navegação agora auctorisada pelo sr. Ministro da Viação.

Entre os nossos illustres compatriotas, que mais se têm esforçado por esse melhoramento, manda a justiça textualisar o nome querido e sympathico do eminente deputado d'. Afranio de Mello Franco, nosso idolatrado chefe e amigo, o qual, desde o inicio de sua acção politica na Camara Federal, reconheceu a necessidade fremente da desobstrucção daquelle rio, para tornal-o navegado, não poupando esforços nem sacrificios para a consecução desse beneficio.

E porque muito confiamos no acendrado patriotismo do dr. Afranio de Mello Franco, de quem depende, em parte, fazer levar a effeito a obra auctorisada, estamos certo de que o nosso honrado e operoso representante junto ao Governo Federal converterá em breve tempo em uma realidade esse tão sonhado melhoramento, prestando assim mais um serviço, que virá collocar seu nome na primeira plana dos benemeritos desta grande zona mineira.

Josino Neiva

Resposta necessaria

O Paracatuense,de 5 do corrente, sob a epigraphe—*Politica municipal*, apontando *os grandes melhoramentos operados pela municipalidade*, de cujo partido é orgão, entendeu de, em analyse das *maravilhosas* medidas pela Camara realisadas, que diz a seu bello prazer terem sido de alto alcance, ferir-me com injustiça, patenteando um verdadeiro contrasenso. Este, o dizer que a Camara supprimira uma *miseravel* verba com que subvencionava a uma escóla nocturna que aqui manteve durante alguns annos, por achar que nullos eram os fructos verificados com a sua manutenção, escondendo, dest'arte, *cautelosamente*, a garra adunca da perfida politicagem com a qual entendeu que me feriria. Enganou-se

Nunca precisei viver de migalhas, que apezar de serem arrancadas ao povo, só teem servido para satisfazer rediculas vinganças.

Nunca foram improficuos os meus esforços pela instrucção da mocidade pobre local, o que posso provar com actas de exames, termos de visitas de illustres inspectores technicos e votos de louvor mandados inserir nas actas referidas pelo proprio Presidente da Camara deste municipio.

No protesto commigo estão os rapazes que já receberam os meus modestos ensinamentos e que, ainda hoje, reconhecem o quanto lhes fui util, desinteressadamente.

Afinal, considerando que o articulista d'*O Paracatuense* põe em contradição a affirmação do proprio Presidente da Camara, o sr. cel. Christino de Ulhôa, direi como Appelles: «*Nec sutor ultra crepidam!*»

E' *quantum satis*.

Paracatú, Junho de 1910

B. Caparucho de M Franco

PLAGIO

Li n' *O Paracatuense*, do penultimo numero, o artigo sob a epigraphe—"Notas de um curioso e admirador do Partido Municipal, verdadeiro plagio do artigo publicado em um dos numeros atrasados deste conceituado jornal.

Só assim, caro leitor, é que *O Paracatuense*, jornaleco incendiario, podia mais uma vez apresentar-se em publico, querendo desfazer as justas razões por mim aqui expendidas, com referencia ao Partido Republicano Mineiro Popular e á "Folha do Povo," jornal serio e sympathico.

Vejam que pandego o tal Oriçanga, impressionado, elogiando D. Christino e ao guardador das chaves do cofre vasio, offendendo com seu plagio as outras personagens da sua grey.

São deste calibre os collaboradores d'*O Paracatuense*,

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

que enchem as columnas de seu jornal com copias de artigos desta "Folha," como querendo desfazel-os.

O teu crime, seu Oriçanga, está bem especificado no nosso cod. penal.

Seria melhor que assignasse seu plagio com o pseudonimo, *Caçamba*.

ARGOS

Retalhos

Na aula:

Professor—que significa escroc?

Alumno—ciganinho

Definição:

O cynismo é a faculdade primordial da alma do Gastão de Deus.

*
* *

Problema:

F. herda 1:000$000 no valor de uma casa; vende a sua parte por 1:500$000, retirando da mesma para si materiaes na importancia de 600$000.

Entretanto, faz um donativo de 500$000 ao grupo escolar.

Onde está a merma?

*
* *

«Havemos de combater esse cancro social em sua espelunca.» (d'O Paracatuense.)

Naturalmente é o cancro que roeu os bens de Carolina e o cofre municipal.

*
* *

«A nossa penna não cessará de ferir emquanto houver politicagem no foro» (Do mesmo)

Tambem a Folha do Povo *ha de clamar, emquanto o agente executivo não der conta dos 9:500$000!*

*
* *

Dizem que seu *João Alô:*
Começa a passar á bôa,
Por não ter tido defesa;
Elle está a ver navio
E, de estomago vasio,
No trapezio faz proeza!
Delle ri-se, é natural,
O papagaio real!

*
* *

RECITATIVO

Oh! KEROZENE, tu não ós do Deus,
Que até dos teus repudiado estás!
Nom mesmo emprego, p'ra limpar porão,
Tu tens, Gastão, no colossal Goyaz!

Oh! KEROZENE, tu ós mais do Diabo
E tens um rabo, que é uma damnação;
Pois de tua sogra, quando moribunda,
Foste, coreunda, exigir doação!

GIL.

No proximo numero publicaremos a excellente critica do illustre litterato Osorio Duque Estrada, sobre o *Agapanthos*, do puíta Gastão de Deus, que elle classifica de «insigne burilador de... batatas.»

Piparotes

Soi que um poeta, irado, fitando uns peixes d'agua doce, disse:
—«Ah! peixinhos dammados! Quem me dera salgal-os!...»

Certo jornal desta terra,
Só por causa do Agapantho,
A todo peixe faz gue ra,
E quando os vê faz espanto!

«Diga lá si é mesmo ou quá Borboleta ou mariposa?»

(Do TRAPEZIO)

Respondo hoje, contente,
Á pergunta feita a mim:
Borboleta virou BAGRE
E mariposa, MANDIM!...

«Ha oiro vivo tão bello
Como esse oiro do sol?
— Talvez... Olhae de Hilda o oiro
Das tranças em caracol!...»

(AGAPANTHOS)

Uma velha se retrata
Nesta quadra que se apura!
A luz do sol é de prata,
E errada fica a pintura!...

Na escóla:

Professor — A verdade brilha como o sol.

Alumno — Bravo seu mestre! E' poristo que o redactor d'O PARACATUENSE disse:
— «A verdade é de oiro.»

..... no sordido intuito politiqueiro, só porque visam assaltar a Camara...»

(N. 45 d'O PARACATUENSE)

Agarrae com unha e dente,
Defendei vosso direito;
Mas o povo, neste pleito,
Quer ter outro presidente.

O PARACATUENSE já não chama o nosso Partido de pequenina grey.

O Partido Popular
Vae indo bem, vae crescendo;
Mas o outro, é bom fallar,
Dia a dia vae morrendo.

O livro AGAPANTHOS cahiu no cutello de Osorio Duque Estrada. (Correio da Manhã, de 1º de junho.)

O teu livrinho nest'hora
Em toda a parte se esfola:
E' que urubú, por caipora,
Pisa no duro e atola!...

Cousas duvidosas:

— E' louro ou branco o cabello de Hilda?

— São bagres ou mandins os taes peixinhos do poeta?

Duque Estrada que o diga!...

PAULO CRUZ.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso presado amigo, sr Arthur de Mattos, que se acha entre ós, em serviço da acreditada casa commercial Barros dos Santos & Comp., do Rio de Janeiro.

Longa e grata permanencia nesta cidade é o que lhe desejamos.

Passou no dia 12 do corrente o anniversario do fallecimento dos inolvidaveis e saudosos professores Clarindo de Mello Franco e Antonio Loureiro da Fonseca Lima.

O nosso presado collaborador Bernardo Caparucho fez celebrar uma missa por alma do seu sempre lembrado progenitor.

Passa no dia 20 deste o sentido anniversario do fallecimento de d. Marianna de Oliveira Neiva, esposa do nosso distincto e illustre companheiro Josino Neiva.

NATALICIOS

Registramos:

Ante-hontem, da exma. sra. d. Adelaide Avelino Santiago, virtuosa esposa do nosso amigo tº. Joaquim Santiago.

Hontem, do nosso presado amigo sr. Randolpho Silva e Oliveira.

Hoje, do nosso valente correligionario sr. Aureliano Simões da Cunha.

Amanhã, do nosso estimado e intelligente companheiro sr. capm. Virgilio Magalhães.

Ainda amanhã passa o anniversario da senhorita Jovita Simões da Cunha.

A todos, nossas sinceras saudações.

Com o intuito de exercer a sua profissão, está aqui o sr. Clarimundo Guimarães, nosso sympathico amigo, e habilissimo cirurgião dentista.

Boas vindas

Avisa-nos o exmº. sr. dr. Juiz de Direito que, das 12 horas do dia em diante, está na sala do Jury, para entregar aos eleitores os seus titulos. Alli permanecerá nos dias uteis, emquanto houver serviço.

FALLECIMENTO

Victimado por um violento ataque de influenza, falleceu, a 11 do corrente, o septuagenario sr. Francico Honorio de Almeida Tivi, prestimoso cidadão, destribuidor e partidor interino desta comarca.

No seu enterro, no dia 12, ás 10 horas do dia, o fôro esteve representado pelo sr. dr. Martinho Campos, juiz de direito e Antonino Gonçalves, tabellião do 1º Officio, comparecendo muitos amigos do extincto, que era geralmente estimado.

Voltou a nossa redacção o sympathico moço Arlindo de Campos Valladares, filho do nosso companheiro de lides, cap. Maximiliano de Campos Valladares.

Chegou do Rio Verde o sr. Antonio Dias, fazendeiro e negociante alli residente.

Na queixa apresentada ao dr. juiz de Direito pelo sr. Anysio Botelho, juiz de paz em exercicio do cargo de juiz municipal, contra o alferes Arthur Tavares Correia, zeloso delegado especial, foi proferido despacho, negando recebimento por incompetencia da parte queixosa.

Já regressou de Burity a força policial que alli fôra sob o commando do cabo João Tavares Correia, em perseguição do famigerado facinora Americo de Queiroz.

Sabe-se que elle, dois capangas e duas mulheres foram alcançados pela escolta de Goyaz perto do Tocantins, e mortos, depois de forte tiroteio contra a mesma.

Vindo de Burity, está na cidade o nosso prestimoso correligionario cap. Hygino Antonio da Rocha.

Estão na cidade, vindo dos Alegres, o nosso correligionario sr. Severino Antonio de Andrade e seu digno irmão sr. Manoel Antonio de Andrade.

A pedido

GRUPO ESCOLAR

MATRICULA SUPPLEMENTAR

O director do Grupo Escolar desta cidade avisa aos paes de familia que, do dia 17 a 30 do corrente mez, aceitará pedidos para matricula de alumnos [illegible] estabelecimento.

Para isso os pretendentes deverão dirigir-lhe, por escripto, um pedido datado e assignado por si, ou á rogo, do qual conste o nome e sobr nome, a idade, a filiação, a naturalidade e residencia d criança e se esta é pobre ou não, declarando-se tambem a profissão dos responsaveis pela educação da mesma.

Paracatú, 15 de Junho de 1910.

Demosthenes Roriz.

AOS NOSSOS FREGUEZES

Os abaixo assignados avisam aos seus freguezes, que estão em liquidações todas as suas contas, e pedem-lhes o favor de, dentro de sessenta dias, virem saldar os seus debitos e não o fazendo, neste praso, entregarão todas as contas a um seu encarregado, correndo as despesas por conta dos freguezes.

Esperam ser attendidos.

Paracatú, 16—6—910.

MIGUEL ABDON JORGE.

Fundo Oliveira Mello/Enc 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		10$000
Feijão . . . «		12$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		5$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$500
Carne de Porco kilo		$800
Toucinho arroba		10$000
Carne verde kilo		$400
« *secca* arroba		6$000
Assucar . . 15 «		10$000
Rapaduras . . uma		$500
Café . . . . arroba		8$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		40$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos . . . duzia		$500
Parelha de madeiro		
Alho . . . resteа		1$000
«		1$000
.ecca		18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça barril .		5$500
Kerozene, — *caixa*		25$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Nesta typographia apromptam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa do major Antonio de Aquino e Moura — rua de Goyaz.

"Pensão Brasil"

O abaixo assignado avisa aos srs. viajantes que, junto a ESTAÇÃO DE PIRAPORA, e sob a denominação ácima — PENSÃO BRASIL —, *tem um excellente* HOTEL, *com bons commodos para familia, garantindo a todos os seus hospedes fidalgo tratamento e modicidade em preços.*

Pirapora, 27 de Abril de 1910.

Antonio Brasil

Attenção

INAUGURAÇÃO DE PIRAPORA

Communicamos aos srs. commerciantes que constituimos uma sociedade sob á razão social de Alvaro do Nascimento e Arthur do Nascimento, para a exploração do commercio em grosso de Sal, Kerosene, Farinhas, Borrachas, Couros e generos do paiz. Recebemos tambem generos á commissão e consignação.

Com a longa pratica que temos desse ramo de negocio, e as boas relações que temos adquirido nos principaes centros productores — industriaes e commerciaes — ficamos apparelhados para bem servir á nossa grande e optima freguezia.

Procuraremos bem servir a todos os commitentes, zelando por seus interesses e cumprindo fielmente suas prezadas ordens e principalmente vendendo por preços sem competencia, visto os contractos que temos com casas importadoras de primeira ordem nas praças de Santos, S. Paulo, Rio de Janeiro e outras.

Nascimento & Irmãos

Trabalhos a duas ou tres côres por preços baratissimos, nesta typographia

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos do consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros
Rua do Calvario
Agencia — rua Direita

VINHO TONICO PHOSPHATADO DAS TRES QUINAS DE

Lacto-phosphato Quina e carne, de acção tonica mais em que reconhecido em cada do dos seus ingredientes sucrupulosamente escolhidos aconselhado em todos os casa de enfraquecimento gesal e particularmente recommendado na Tuberculose pulmonar, Rachitismo, Convalescenças e sempre que uma alimentação util tenha de ser recommendada.

APPROVADA PELA ILLM.ª Directoria Geral de Saude Publica
RIO DE JANEIRO
Rua Uruguayana n.111

Barros dos Santos & Cia

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA
BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico
Francisco G. Bittencourt
Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como veiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril
Preparada pelos pharmaceuticos
F. G. BITTENCOURT & C.
Rua Uruguayana n.º 111
RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA
Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. —Preços modicos. —Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE UTERE
— AVOGADO —
Trabalha em 1.ª e 2.ª instancia, acceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.
Escriptorio: — Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)
São Paulo.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 23 de Junho de 1910 | Num. 18

EXPEDIENTE

Assignatura:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:

Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.

Em Morrinhos: major Saint-Clair Valladares.

Em Burity: te. cel. Candido Lopes

Formosa: major Olympio Almeida

Em Alegres: José C. Valladares

Em Canna-Brava: te. João Lobo

Em S. Francisco: capm. Thodomiro Magalhães.

Em Montes Claros: capm. Honor Sarmento.

Em Curvello: Antonio C. Valladares

Folha do Povo

O nosso prelo foi comprado com grande quantidade de papel, que por uma circumstancia qualquer deixou de acompanhar o material typographico, iniciando-se a publicação do nosso jornal com algum papel adquerido por via Araguary, ao mesmo tempo que se providenciava para a remessa do que estava incluido naquella factura e não havia sido expedido e pedia-se novo sortimento

Em um centro distante, com difficultosos meios de communicação, esgotado o primeiro supprimento, tivemos de lançar mão de papel de côr de diversas qualidades encontrado no commercio, a dois mil reis o kilo, mantendo a publicação do jornal, até que nos chegasse o papel de impressão, como se deu, cumprindo nós com a lisura de gente honrada a nossa obrigação para com os assignantes.

Foi á esta crise, vencida com honestidade, que *O Paracatuense,* jactando-se da fartura de seu suprimento no vasio cofre municipal, com prejuizo para os municipes, referiu-se, atirando-nos o remoque de imprimir-se a Folha em papel de embrulhar pomada, com o que, pregando-se um conto do vigario aos assignantes, sacrificava-se a pequena industria local.

Felizmente não se deu este sacrificio, por ter vindo ao mercado com o seu papel impresso a tres mil réis a arroba, *O Paracatuense,* com economia para aquelles fabricantes e sahida para esse jornal, cuja assignatura, custando dez mil réis annuaes aos assignantes, custa, entretanto, cinco mil e duzentos em avulsos, visto vender-se a cem réis o numero, o que não é pratica leal de commercio.

Com mais economia para o cofre municipal, *O Paracatuense* nos teria vendido o seu papel, por preço mais remunerador, sem a avaria das impressões, que é o que o reduz ao preço de 3$000 a arroba, por não encontrar assim sahida.

A *Folha,* para a qual os municipes não são commediantes e sim as pessoas a que serve com dedicação, não tem estas differenças de preço; pois, em sua marcha sempre ascendente, conta com o favor publico.

Chegaram ha dias de Sacramento os nossos amigos Possidonio Lopes da Trindade e Trajano Baptista Franco.

Paracatú

Batemos-nos de ha muito, modestamente e sem visar interesses egoistas, em prol do nosso torrão natal, alimentados apenas pela justissima convicção de que a causa nobre que defendemos tem apoio franco no direito e é escudada na justiça, procurando assim contribuir na medida de nossas forças pelo engrandecimento deste abençoado pedaço da Terra Mineira, que, hoje ou amanhã, cedo ou tarde, ha de pesar bem na balança economica de nossas producções.

Na quadra que vamos atravessando,—quadra em que vão surgindo as mais santas e justas reivindicações, bradando todos, num coro unisono e harmonioso pelos seus direitos conspurcados nos tempos que bem longe vão; quando contemplamos extasiados, cheios de intenso enthusiasmo, essa ancia de progredir que se infilt a pelos diversos municipios de Minas, esse resurgimento de actividades que descançavam num indifferentismo atrophiador,—tambem o municipio de Paracatú observa o desenrolar dos acontecimentos, calmo, tranquillo, resoluto, confiado no seu progresso que se approxima claro e rutilante, illuminando o seu futuro que já vem proximo, circumdado por uma aureola de esperanças.

Eil-o ahi, o municipio de Paracatú, perfilado, prompto ao primeiro brado, não para as luctas á *mão armada,* em que o sangue espadaneja por todos os lados, como querem e aconselham os *coveiros municipaes da sua ruina*, mas para os combates do trabalho intenso, para as pelejas edificantes da lavoura e da industria; prompto, não para se lançar no meio de discordias prejudiciaes, mas disposto e firme para acudir, de mãos dadas com os seus irmãos do Estado, á acção da administração publica, hoje que esta num impulso de patriotismo, parece volar as suas vistas para elle, contemplando o aspecto triste desta região do noroeste de Minas, opulento na exhuberante fertilidade do seu solo e na pujança das extraordinarias riquezas que descançam no seu seio fecundo, mas pobre pelo esquecimento em que foi atirada, sem partilhar dos auxilios que voam para outras zonas mais felizes.

E' preciso mostrar, agora mais do que nunca, aproveitando essa febre de innovações e melhoramentos, que não podem continuar atirados ao abandono, essas fontes de tão grandes riquezas, espalhadas á flux no municipio de Paracatú, mananciaes fecundos de onde poderiam brotar rendas fabulosas, virgens ainda dos modernos processos productores de grandes resultados, permanecendo intactas, á espera de quem se disponha a aproveital-as.

Felizmente uma voz poderosa, dessas que repercutem ao longe, qual seja a do nosso eminente representante na Camara Federal, sr. dr. Afranio de Mello Franco,—chamando para si a attenção dos poderes dirigentes do nosso paiz, se levanta agora alto, fazendo vibrar clara e sonoramente as necessidades, palpitantes da terra paracatuense, agitando as reclamações daquelles que até então viviam luctando e trabalhando desesperadamente sem nada conseguir, baldos de todos os meios precisos ao seu desenvolvimento material, moral e intellectual!

Assim é que vae desapparecendo, pouco a pouco, o esmorecimento tragico que, de ha muito, imperava por todos os recantos do nosso sertão; a apathia dominante cede logar tambem a um promissor alevantamento de aspirações, e a alma do sertanejo, fortalecida pela esperança de melhores dias, começa de novo a expandir-se numa alegria mais intensa, e é indispensavel que, neste momento de crenças risonhas no porvir, o Governo procure vivifical-a com a sua protecção poderosa para que el-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

la não seja novamente golpeada por essa desillusão que mata lentamente.

Continuaremos a pugnar sempre pelo erguimento do municipio de Paracatú, até que elle, irmanado com os outros de Minas, possa pairar num nivel superior, éra em que estará certamente num periodo de franca prosperidade, fazendo sentir então a influencia da sua vitalidade forte, sadia e duradoura.

Josino Neiva

Grupo Escolar

Em o numero passado desta folha já dissemos alguma cousa sobre a falta de energia por parte de alguns paes de familia, relativamente aos boletins que são destribuidos mensalmente aos alumnos que frequentam este utilissimo estabelecimento de ensino.

Deixamos, porem, de dizer outras verdades: Alguns paes e responsaveis pela educação das creanças deixam de assignar os boletins, uns, por descaso e outros os assignam por *atacado* todos os mezes para não serem importunados com taes documentos.

A escol é uma continuação do lar, não resta duvida; mas nem todos os paes de familia têm a nitida comprehensão da necessidade da coltura da intelligencia das creanças, desde os primeiros passos, e assim o pobre professor tudo tem a fazer, quando não tem de auxiliar ao pae até na formação do caracter da creança.

Quanto á parte do ensino civico, tal tem sido o esforço do sr. director e de seus auxiliares, que folgamos em ver os nossos pecurruchos falarem com mais enthusiasmo sobre cousas de nossa patria do que qualquer *barbado* educado nos moldes antigos.

Para provar o que acabamos de dizer, basta os leitores lembrarem-se das candidaturas presidenciaes de Ruy e Hemes, que foram descutidissimas pela meninada de nosso Grupo, chegando até a fazer eleição de experiencia.

Este interesse que as proprias creanças mostraram sobre este assumpto, é symptoma de que o edificio social, entre nós, terá bases solidas, e os representantes do povo serão eleitos com o voto de consciencia e não de *conductores* de chapas para o compadre ou para o chefe.

Esse despertar do sentimento civico só podemos attribuir á fiel execução do programma de ensino, sabiamente inspirado pelo saudoso republicano dr. João Pinheiro.

Diz o antigo adagio: «o peior cego é o que não quer enxergar.» Assim, os srs. paes de familia devem reconhecer as verdades ditas aqui sem rebuços e encararem como cousa seria a educação da infancia, que, alliada á instrucção, constitue um thesouro inexhaurivel.

A. V.

O Medico

Desde o antigo regimen, tiveram os partidos politicos aqui como principal elemento — o medico.

O dr. Bernardo de Mello Franco, liberal, e o dr. Joaquim Pedro de Mello, conservador, foram chefes politicos de incontestavel prestigio.

Não só o merito pessoal, mas a phylanthropia, o desinteresse e a sinceridade com que elles exerciam a medicina lhes deram sempre o logar de — primus inter pares, na politica local.

E o que era nobilitante e altamente honroso para o caracter dos saudosos medicos, é que, adversarios politicos, elles eram amigos e não faziam de sua profissão —mordaça eleitoral.

A medicina tornou-se aqui instrumento de opressão, de ameaça ao eleitorado, depois que, por infelicidade de Paracatú, o unico medico deste municipio era o dr. Sergio de Ulhôa.

E, como o uso do cachimbo põe a bocca torta, pensa elle que ainda deve ameaçar os eleitores com contas de honorarios, para sustentar o seu mandonismo politico.

E' assim que a sua arma agora é a cobrança de honorarios indevidos e exorbitantes de todos que não leem pela sua cartilha e que, pela circumstancia de ser elle, até ha pouco, aqui, o unico medico, recorreram, sem appello, aos seus serviços aliás mediocres, confiando que, não tendo recebido documento de quitação das quantias pagas, ou não liquidando contas com elle, nada ou pouca cousa lhe deviam.

Mas eis que o gananciosos medico exige mundos e fundos, pelos mais simples tratamentos, apresentando contas em que não se determina nem a data do mesmo, nem o numero de receitas e visitas.

São contas de chegar, e felizmente vieram a tempo de provar ao povo que o interesse do dr. Sergio de Ulhôa, como chefe politico, é todo pessoal e que, como elle já não consegue mais comprar votos com *oleo de ricino, calomelanos e crysteres*, quer extorquir o imprevidente e incauto cliente.

Não é nossa missão elogiar immerecidamente a ninguem; mas o dr. Sergio nos offereceu ensejo para avisar aos nossos amigos que, graças a Deus, podemos dispensar os seus serviços.

Desde 1905, aqui se acha o illustrado dr. Virgilio de Mendonça Uchôa, medico conceituadissimo pelas suas constantes victorias em nosso meio, conscienciosos, que põe gratuitamente á disposição das pessôas pobres todos os seus cuidados scientificos.

Os paes de familia cujos recursos não permittem pagar sinão modicos honorarios, correspondentes ás profissões e á renda de cada um, poderão estar certos de que o nosso distincto amigo não fará do seu sacerdocio — cocheira politica para distribuir raçõ es medicinaes a troco do voto.

Osorio Duque Estrada E O "AGAPANTHOS"

No *Registro Litterario* do "Correio da Manhã", de 1º de junho, lemos a excellente e judiciosa critica de Osorio Duque Estrada sobre o *Agapanthos*, de Gastão de Deus, a quem, aliás, concede o favor de ler o seu livro, o que já é muita consideração de um litterato proeminente como Duque Estrada.

Eis os trechos que se referem ao "burilador de ... batatas:

«Não falta no *livro do* sr. Gastão de Deus *mais um* exemplar da *raça odiosa* dos prefaciadores *inconscientes*: os *Agapanthos* trazem uma *verdadeira* preciosidade do genero, devida á penna do sr. Augusto Rios, que está perdendo o seu tempo em Goyaz, sem pensar nos triumphos e na gloria litteraria que poderia alcançar em uma certa sala do Sylogeu, onde vae ser em breve recebido o autor das *Narrativas Militares*.

Não tenciono perder tempo em commentar os dois trabalhos: citado um trecho do prefacio e transcriptos alguns versos da collecção, fio que prefaciador e poeta estarão immediatamente julgados pelo criterio do leitor.

Dou a palavra, em primeiro logar, ao illuminado sr. Augusto Rios:

"E's, dentre a moderna geração de poetas, um dos que trabalham e *burilam* o verso com mais elegancia e carinho mais cuidadoso.

Para proval-o basta que eu cite esta joia literaria — a mesma que fôra apreciada pelo nosso eminente mestre desembargador Gama e Silva. Eil-a:

Quando ella passa doinarosa, altiva,
Nas formas gregas ressumbrando a graça,

Meiga e formosa, quando ás ruas passa
Todos murmuram num só tempo:—Diva!

A rutilancia dos seus olhos, viva,
Onde ao dulçor a candidez s'enlaça,
Quando ella ás ruas gravemente passa,
Curva-se pasma a multidão captiva!

E si a sigo na ebriez do aroma
Da sua longa undiflava coma
P'la mesma via em que, a rir, caminha

Ante a grandeza que em seu ar impera
Digo — vassalo de rainha austera —:
"Ave, regina! soberana minha!"

Poucas vezes tenho lido um soneto como este e que assim canta, sendo ainda tão joven, é de crer-se, deve ter tambem o vôo altivo e ousado com que irá se assentar no cimo do Parnaso, no pinaculo da Gloria.

São muitos os primores que eu podia citar no teu livro e era a promessa que te havia feito para *agora; mas...* deixo ao leitor *intelligente* o prazer *de avalial-os* por si mesmo."

E' *mesmo* a unica solução *possivel*, quando não se quer, *como o* sr. Rios, aggravar *com a* sandice dos commentarios ineptos a chateza dos versos de pé quebrado de tão *insigne burilador* de... batatas!

Só assim não teria tido o sr. Rios o topete de emittir, linhas abaixo, esta dislatada proposição:

"Toda a critica (seja de quem fôr) que não vir nos teus *Agapanthos* uma brilhante promessa de um bello futuro, poderá ser tudo, menos uma critica justa e sensata."

Para dar idéa do valor dos *Agapanthos* não seria preciso mais que o soneto-borracheira acima transcripto, desde que foi essa a *joia litteraria* escolhida pelo prefaciador.

E' claro que elle não havia de ter escolhido a peor peça do livro! Quero, porém,

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

render homenagem ao genial poeta goyano, com mais esta transcripção:

"Tem os seus olhos radiantes
A cor azul, os fulgores
Do céo nos dias brilhantes
Da quadra alacre das flores,
Passa essa quadra superna
Do festival da Natura,
Mas em seus olhos é eterna
Do céo vernal a côr pura.

Nos olhos seus á pureza
Incomparavel s'enlaça
A tentação da belleza
Prendente, plena de graça,
Seus olhos nunca inflammados
P'lo impulso máo da crueldade,
Tão mansos, foram crea os
P'ra espelhos fieis da bondade."

Estou daqui a ver que o leitor pede mais *um pedacinho de poesia goyana.*

Pois *ahi vão*, de quebra, estes dois tercetos *immortaes:*

"É d'aqui, nesta cup'la verde, umbrosa
Aos olhares de Vesper luminosa,
Sob as normas do honroso e do publico,

Aqui, onde não se ouve borborinhos
de favonios, nem chilrar passarinhos
Que d'amor um colloquio eu te supplico"!

Agradeça-me o leitor o desopilante serviço, e exclame commigo, ao mesmo tempo: Que poeta e que prefaciador! »

Triolets

Sanfona. Ouve. Eu te peço:
Não toques em Carolina.
Ha muito que eu já padeço,
Sanfona. Ouve? Eu te peço
Misericordia. E a mereço
Por ser ave de rapina.
Sanfona ouve. — Eu te peço,
Não, toques... Cora a MINA!

*
* *

Bem quizera ser Sanfona,
Oh! quanta inveja me fazes!
E' um nome que te abona,
Bem quizera ser Sanfona!
Não queres fazer as pazes?
Pois vou tomar uma mona!
Tocai sanfona, rapazes.
Bem quizera ser Sanfona!

GIL

Falleceu quinta feira passada a exma. sra. d. Candida de Souza Landim, virtuosa esposa do sr. Joaquim Teixeira de Oliveira, deixando na orphandade 6 filhinhos.

Ao seu desolado esposo e a exma. sra. d. Maria de Araujo Landim, mãi da extincta e ao nosso illustre amigo Henrique dos Reis Calçado apresentamos sentidos pesames.

A frequencia diaria no Grupo Escolar desta cidade, no mez de maio ultimo, foi a seguite:

Dia 2-279 alumnos; dia 4—289; dia 5 48; dia 6 — 301; dia 7 — 267; dia 9—300; dia 10—298; dia 11 — 302; dia 12—253; dia 14 — 227; dia 16 — 107; dia 17—279; dia 18 — 288; dia 20 — 279; dia 21—264; dia 23 — 285; dia 24 — 277; dia 25—265; dia 27 — 249; dia 28 — 198; dia 30—265 dia 31 — 275.

A frequencia escolar tem diminuido sensivelmente com a epidimia de influenza, notando-se uma derrubada geral na cidade.

Já se acha, felizmente, restabelecido do incommodo de que foi acommettido, o nosso distincto amigo e valoroso correligionario sr. coronel José da Silva Neiva, abastado fazendeiro deste municipio.

Album de ouro

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas, os nossos distinctos amigos:

João Barroso, Francisco de Oliveira, d. Olindina Loureiro, Luiz G. de Carvalho, Melchiades G. de Carvalho, João G. de Carvalho, Marcos G. de Carvalho, Joaquim da S. Neiva, tc. Limirio J. Diniz, capm. João Modesto dos R. Calçado, Astolpho T. de Carvalho e Benedicto R. de Almeida.

Retalhos

O jornaleco batateiro do ciganinho diz que o Municipal gastou seis contos de reis com a eleição do dr. Afranio. E' porisso certamente que se deu a fraude da 4ª. secção e que o dr. Carolina convidou ao sr. Gaspar para alterar o resultado da 1ª.

*
* *

O dr. Afranio goza dos 75 diarios, o que é licito, e o chefete municipal limpa *o cofre da Camara.*

*
* *

O promotor não quer que se interdicte a viuva do cel. João Chrysostomo Valladares, a despeito de provas insuspeitas de que ella soffre da mente e está paralytica. O exame medico por que elle insiste é para pagar um terno de roupa na alfaiataria João Gatti.

Pois vamos requerer a curatela do promotor.

*
* *

Mais recentemente, depois dos tempos ominosos *dos Besouros e Salobreiros, houve na fazenda da Forquilha um barbaro assassinato de que* O Paracatuense *não deu noticia. Nada temos com factos já julgados, em que os autores se defenderam dignamente.*

E isso é que devia fazer O Paracatuense: *defender os seus chefes das nossas accusações, pois certo é que o cofre publico está vasio.*

Quem comeu os 9:400$?

NATALICIOS

Registramos com prazer a passagem do anniversario natalicio do nosso valoroso correligionario e distincto amigo, Luiz Gonzaga de Carvalho, occorrido a 21 deste:

Ao Gonzaga desejamos de coração muita vida e felicidades.

Faz annos no dia 30 do corrente o intelligente joven Marçal Neiva, estimado netinho da nossa veneranda assignante exma. sra. d. Joanna da Silva Neiva.

Passou, ante-hontem, o anniversario natalicio da exma. sra. d. Luiza Loureiro Villela, nossa distincta assignante.

A exma. familia Dias Maciel, de Patos, apresentamos a homenagem dos nossos sinceros pezames pelo rude golpe que acaba de feril-a com o sentido passamento do venerando cel. Antonio Dias Maciel.

Ao nosso illustre amigo dr. Marcolino de Barros, genro do extincto—a nossa particular visita.

Foi nomeado interinamente partidor e contador do Juizo, o nosso presado companheiro Francisco Rodrigues da Fonseca, moço dos mais competentes para esse cargo.

Felicitamol-o

Estão na cidade os srs. major Luiz Garcia, negociante em Estrella do Sul, e capm. Pedro Guimarães, residente em Guarda-Mór.

A *Gazeta de Uberaba*, bem informada, diz que o nome do nosso eminente e prestigioso chefe dr. Afranio de Mello Franco está realmente muito lembrado para secretario no futuro governo Bueno Brandão. Oxalá que se traduza em realidade a sua escolha, com o que só temos a ganhar.

Commemorando o Iº. anniversario do fallecimento de sua digna esposa exma. sra. d. Mariana de Oliveira Neiva, o nosso companheiro prof. Jsino Neiva mandou celebrar, no dia 20 do cadente, uma missa na igreja d' Abbadia, a qual assistiram pessoas de sua amizade e da sua familia

Chegaram ha dias de Araxá, trazendo uma leva de reproductores de sangue indiano para negocio, os srs. Clodion e Clodoveu Cardoso, a quem apresentamos boas vindas.

Consta que o tenente Gaspar Gotlib pedirá sua exoneração de procurador da Camara.

A pedido

AGRADECIMENTO

Só hoje posso cumprir o dever, que me é muito grato, de agradecer aos srs. Jorge Macêdo, capm. José Ildefonso de Novaes Pinto, Francisco R. d'Affonseca, Bartholino de Pina, Affonso Miranda, Theodorico de S. Dias, exma. sra. d. Rita G. de Araujo Velho, João Netto, alferes Antonio e Joquim Netto, Antonio Joaquim de Oliveira, Antonio Manoel da Fonseca, Sancho Gomes, José Furtado de Mendonça, o inestimavel concurso que me prestaram na organisação dos diversos serviços da festa do Divino Espirito Santo; ao distincto amador sr. Julio Baptista de Oliveira o concurso que prestou a distincta Corporação Euterpe, com realce para a parte musical, sob a habil direcção e regencia dos srs. Josino Rodrigues e Thomaz Gonçalves, a todos que attenderam ao convite de comparecerem a minha casa, bem como as Exms. Familias que vieram, com tanta obsequiosidade, em meu auxilio, fazendo tomar parte na procissão a enorme quantidade de bellissimos anjos e virgens, vestidos com o gosto que é um segredo dos sras Paracatuenses.

A todos o penhor do meu recomhecimento

Martinho Campos.

DESPEDIDA

Partindo hoje para o logar de nossas residencias, em Canna-Brava, e na impossibilidade de despedirmos de todos os amigos, quer politicos, quer particulares, que nos honraram com as suas visitas, algumas das quaes accumuladas de favoeres, faze mol-o por este meio, aguardando alli as ordens dos que nos acharem com algum prestimo.

Paracatú, 8 de Junho de 1910.

Francisco Velloso.
Jovino Gonçalves da Silveira.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire	. . .	10$000
Feijão	«	12$000
Farinha	«	4$000
« *de milho*	«	5$000
Polvilho	«	10$000
Milho	«	2$500
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	10$000
Carne verde	kilo	$400
« *secca*	arroba	6$000
Assucar	. . 15 «	10$000
Rapaduras	. . uma	$500
Café	. . . . arroba	8$000
Sabão	. . . «	7$000
Sebo	. . . . «	6$000
Borracha	. . «	40$000
Farinha de trigo	«	8$000
Ovos	. . . duzia	$500
Queijos pequenos	«	5$000
« *grandes*	«	8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« *Patos*	«	25$000
« *Goyano*	«	25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d'anta*	«	10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho	. . . . restea	1$000
Cebola	. . . . «	1$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante*	«	10$000
« *Aguia*	«	5$500
Cachaça	barril .	5$500
Kerozene, — caixa		25$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

Nesta typographia apromptam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa do major Antonio de Aquino e Moura—rua de Goyaz.

"Pensão Brasil"

O abaixo assignado avisa aos srs. viajantes que, junto a ESTAÇÃO DE PIRAPORA, e sob a denominação ácima — PENSÃO BRASIL —, *tem um excellente* HOTEL, *com bons commodos para familia, garantindo a todos os seus hospedes fidalgo tratamento e modicidade em preços.*

Pirapora, 27 de Abril de 1910.

Antonio Brasil

Attenção

INAUGURAÇÃO DE PIRAPORA

Communicamos aos srs. commerciantes que constituimos uma sociedade, sob á razão social de

Nascimento & Irmãos, tendo

como socios: Raymundo do Nascimento, Antonio do Nascimento, Alvaro do Nascimento e Arthur do Nascimento, para a exploração do çommercio em grosso de Sal, Kerosene, Farinhas, Borrachas, Couros e generos do paiz. **Recebemos tambem generos á commissão e consignação.**

Com a longa pratica que temos desse ramo de negocio e as boas relações que temos adquirido nos principaes centros productores—industriaes e commerciaes—ficamos apparelhados para bem servir á nossa grande e optima freguezia.

Procuraremos bem servir a todos os commitentes, zelando por seus interesses e cumprindo fielmente suas prezadas ordens e principalmente vendendo por preços sem competencia, visto os contractos que temos com casas importadoras de primeira ordem nas praças de Santos, S. Paulo, Rio de Janeiro e outras.

Nascimento & Irmãos

Trabalhos a duas ou tres côres por preços baratissimos, nesta typographia

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos do consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros
Rua do Calvario
Agencia — rua Direita

VINHO TONICO PHOSPHATADO DAS TRES QUINAS DE

Lacto-phosphato Quina e carne, de acção tonica mais em que recouhecido em cada do dos seus ingredientes sucrupulosamente escolhidos aconselhado em todos os casa de enfraquecimento gesal e particularmente recommendado na Tuberculose pulmonar, Rachitismo, Convalescenças e sempre que uma alimentação util tenha de ser recommendada.

APPROVADA PELA ILLM.ª Directoria Geral de Saude Publica
RIO DE JANEIRO
Rua Uruguayana n.111

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS e MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nosso caixa nesta praça o nosso particular amigo uajor Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA
BITTENCOURT

Formula *modificada* pelo pharmaceutico
Francisco G. Bittencourt-
Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril
Preparada pelos pharmaceuticos
F. G. BITTENCOURT & C.
Rua Uruguayana nº. 111
RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. —Preços modicos.—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE ITEERE
— AVOGADO —

Trabalha em 1ª. e 2ª. instancia, acceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: —Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)
São Paulo.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro, Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 30 de Junho de 1910 | Num. 19

EXPEDIENTE

Assignatura:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

Publicação — ás quintas-feiras.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:

Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.

Em Morrinhos: major Saint-Clair Valladares.

Em Burity: te. cel. Candido Lopes

Formosa: major Olympio Mendes

Em Alegres: José C. Valladares

Em Canna-Brava: te. João Lobo

Em S. Francisco: capm. Theodomiro Magalhães.

Em Montes Claros: capm. Honor Sarmento.

Em Carvello: Antonio C. Valladares

O Alistamento

De 1905 a 1909

O leitor reflectido e imparcial ás luctas partidarias, concluirá forçosamente da leitura d' *O Paracatuense*, que o Partido Municipal não tem popularidade e muito longe está de merecer a confiança propalada.

A sua apregoada influencia para o augmento do eleitorado do municipio, é que o demonstra esmagadoramente.

Os *prestigiosos chefes* desse partido, inclusive o dr. Sergio de Ulhôa, que, segundo diz a *reclame* do seu orgam, «sacrificando seus interesses, dedica inteiramente o seu tempo, na epocha propria, ao trabalho do alistamento», desmentem-se e desmoralizam-se deante da estatistica eleitoral.

Com effeito, em 1905, em que começou o alistamento pela lei Rosa e Silva, qualificaram-se 541 cidadãos em sua maioria residentes nesta cidade e suas immediações.

A concurrencia foi, pode-se dizer, expontanea. O dr. Franklin Botelho, que nessa occasião era deputado estadoal e membro da commissão de alistamento, ligou tanta importancia á qualificação que pediu dispensa dos trabalhos para ir salgar o seu gado e dar sortes ao vaqueiro! O dr. Sergio trabalhou auxiliado pela opposição sempre existente e chefiada pelo major Manoel Caetano Pereira da Rocha.

Nos annos seguintes de 1906 a 1909 apresenta a estatistica eleitoral um coefficiente, que demonstra evidentemente a nullidade dos sacrificios e do trabalho do dr. Sergio. Alistaram-se em 1906—140 eleitores; em 1907—116, em1908—32 e em 1909—46.

A media annual é de 82 1/2 eleitores nas quatro revisões, computado o numero dos que se alistaram expontaneamente.

Poderemos, pois, agora affirmar, sem receio de contestação, que o eleitorado existente é devido exclusivamente á influencia do Partido Popular.

Organisado a 5 de agosto do anno passado, este pujante partido desenvolveu a maior propaganda para o alistamento provocando um salutar movimento nos districtos, cujos proceres politicos se convenceram da necessidade palpitante de sua effectiva representação na Camara Municipal.

De Alegres, Morrinhos, Burity e Santo Antonio, principalmente, além do districto da cidade, em que mais avultou o numero de eleitores alistados no corrente anno, foram os nossos amigos cel. Hermogenes da Silveira, José de Campos Valladares, José Ribeiro da Silva, major Saint-Clair Valladares, cap. Martinho Estrella, Lucas Valladares, João do Couto Moreno, Pedro Versiani Junior, cel. Candido José Lopes, cap. Hygino Antonio da Rocha, Deoclides Guimarães, te. José Gonçalves Rosa, Abilio Saraiva de Mello,que mais se esforçaram pelo alistamento, fornecendo conducção á centenas de eleitores, e carregando com quasi todas as despezas da viagem e hospedagem dos mesmos nesta cidade.

Naquelles districtos,como em todos os outros, tem o Partido Popular os mais valiosos elementos. Os que ainda não se manifestaram francamente, abraçam, todavia, as suas ideias e estão dispostos a intervir no pleito municipal, escolhendo livremente os seus representantes.

Embora tivesse *O Paracatuense* a tola vaidade de suppor que alguns dos chefes districtaes aqui vieram em attenção ao dr. Sergio de Ulhôa,—a verdade é que entre os mais valiosos, enumerados no seu artigo—Politica Municipal, de 19 do corrente, não poderá declinar o nome de um só que désse o seu assentimento para a secreta organisação do seu partido, e nenhum delles hostilisa pessoalmente,como o gaiato jornaleco, ao dr. Fulvio de Mello Franco.

E, si elles tomaram a feliz resolução de arrigimentar as suas forças, fizeram-no, não ha duvida, justamente para se bater contra o *familismo* despotico da Municipalidade, revoltados pela tosquia de seus impostos pagos em pura perda, pois ella abandona inteiramente os districtos, sem nenhum melhoramento material, sem instrucção, sem auctoridades, na mais completa anarchia administrativa.

Foi a reaccão do Partido Popular, que echoou nos districtos, foi o nome prestigioso e querido do dr. Afranio de Mello Franco, concitando os elementos politicos a se manifestarem na magna questão das candidaturas presidenciaes — que, em poucos mezes de trabalho, levaram aos espiritos esclarecidos dos proceres districtaes a confiança de uma acção efficaz no sentido de garantir a livre manifestação das urnas nas eleições; e, animados por essa esperança que se traduzirá na grandiosa realidade de 1º de novembro vindouro,—foi que todos os nossos amigos e correligionarios concorreram ao alistamento em janeiro passado, em que elevou-se de mais de 785 eleitores o numero dos qualificados.

Basta comparar esse facto com o indifferentismo observado nas anteriores revisões, para se patentear a influencia do Partido Popular, graças á qual se duplicou o eleitorado.

O nosso grande interesse de augmentar o coefficiente eleitoral do municipio, não chega ao sacrificio do despreso á lei, acceitando justificações processadas por juizes incompetentes, exonerados, com as quaes os

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

prestigiosos chefes da grey reinante procuraram desmerecer o brilho do alistamento eleitoral deste anno.

Embora pequeno em relação ao eleitorado popular, o numero de eleitores qualificados pelo dr. Sergio, da inclusão dos quaes se recorreu, não deixa de ser motivo bastante para relembrar o velho habito do bico de penna e actas falsas, apanagio da olygarchia municipal, que por esse meio não se perpetuará, como deseja.

Responda-nos agora *O Paracatuense:* onde os esforços, o trabalho, o sacrificio dos *prestigiosos* chefes do Municipal?

Esqueceram-se porventura de que consentiram fizesse a Commissão de alistamento, no primeiro anno de trabalhos, uma cotização entre os seus membros para

tomar café?

Começando pelo papel, todas as despezas eleitoraes que allegam, foram feitas pelo cofre da Camara.

Resposta Voluntaria

O redactor do *Paracatuense*, tendo ultimamente perdido as estribeiras, só acha para assumpto de seu jornal descompor o exm.º sr. dr. Martinho Campos, nosso digno Juiz de Direito.

Nada mais natural seria se estas accusações fossem justas... teriam até applausos.

Não julgue o sr. Gastão que o povo paracatuense acha isto bonito; pelo contrario, com este procedimento de arruaceiro, mais indignado fica.

O governo não pode dar ouvidos ás suas lamurias, porque ha 20 annos que aqui dirige a Justiça o dr. Martinho e só depois da entrada do sr. Gastão no organismo de nossa sociedade tem apparecido similhantes *queixas*.

E, ainda não satisfeito de tudo desorganisar, *incita* o povo a depol-o! Bonito! muito bem! Vá fazer bravata com o povo de Catalão.

Nesta parte póde ficar certo que a carapuça só cabe na cabeça de quem foi educado, assistindo a actos desta ordem e a assassinato em plena rua

O povo está prompto para desabafar o nosso digno Juiz, si preciso fôr.

Elle não veiu para aqui como faisqueiro ou outro qualquer aventureiro.

Tem uma carta que lhe dá direito em qualquer parte da Republica: não é carta goyana.

Si o alvo desses escriptos é desprestigiar a auctoridade, engana-se; cada palavra alarmante, indecorosa, é mais um prego para o caixão moral de quem escreveu!...

Por mais que se queira contemporisar as cousas, não se supportalêr *O Paracatuense* aos domingos. E' sempre o mesmo assumpto.

O Partido Municipal era aqui a unica aggremiação politica e vivia em paz, dando até as cartas; mas o sr. Gastão tanto fez que o povo, em poucos mezes, organisou o denominado Partido Popular, composto da elite da sociedade paracatuense.

Para dizer a verdade, vae o Partido Popular levando tudo de vencida, e os municipaes já têm vergonha de dizer que pertencem a tal partido.

O sr. Gastão é mesmo coveiro de qualquer empresa; e — coitado! — até parece com o nosso antigo Bonifacio!...

C. MAURITY

Convenção Municipal

O sr. capm. Joaquim Machado Diniz, importante chefe politico que se retirou do Partido Municipal, — tendo sido por nós convidado para a Convenção municipal, distingiu-nos com a carta que abaixo transcrevemos:

G. Mór, 29 de Maio de 1910. Illm.º sr. cel. Antonio de Siqueira Torres. Saudações. Tendo me retirado da politica, não posso fazer-me representar na reunião para a qual tive a honra de ser convidado. Agradecendo a consideração, subscrevo-me de v. s. amigo grato e cr.º.

JOAQUIM MACHADO DINIZ.»

Registramos com sincero jubilo a honrosa carta que dirigiram os valorosos chefes do districto de Morrinhos ao directorio do Partido Popular, sentindo-nos fortalecidos com o franco apoio de seus distinctos signatarios:

«Tamboril 11 de Junho de 1910

Illmos. srs. presidentes e mais membros do directorio do Partido Republicano Mineiro Popular.

Tomando na devida consideração o que solicitaes em vossa missiva de 8 de maio proximo passado, vamos por meio desta emittir a nossa opinião para escolha do candidato para vereador geral para a futura camara, a eleger-se em 1º de novembro p. futuro. São da nossa inteira confiança os cidadãos seguintes e suffragamos com o maior prazer o nome daquelle que se dignar aceitar tal encargo: Antonio de Aquino e Moura, dr. Virgilio Uchôa, Julio Cesar de Mello Franco, Alyrio Carneiro, João Macêdo, Alexandre Fernandes e Silva e Jorge Macêdo.

Quanto ao vereador especial, pretendemos eleger uma pessoa residente no districto, cuja escolha ainda não está definitivamente assentada, bem como os candidatos a juizes de paz, o que em tempo communicaremos ao directorio.

Damos a esta todos os poderes de procuração ao presidente do directorio, a nos representar na devida Convenção Municipal.

Subscrevemos com alta estima e verdadeira consideração.

De VSas. amigos patricios criados

Saint' Clair Fernandes Valladares
Pedro Versiani Junior
Lucas Cordeiro Valladares
João do Couto Moreno»

Na Sanfona

Quando o dr. Carolino
Fôr eleito deputado,
Nós vamos ouvir o hymno
Na sanfona executado!

O maestro Bernardino,
Para a festa convidado,
Deve ser no bombardino
Por Mathias secundado.

Em honra á deputação
Haverá algum zurrapa,
Mas desta vez a funcção

Da gente graúda e guapa
Não será, por precaução,
Antes de se ver a chapa.

Quadra

Na minha porta a sanfona
Dizia muito solemne:
Que o azeite de mamona
Vale mais que o kerozene!

GIL

Corre como certo que o dr. Sergio de Ulhoa mandou alliciar cangaceiros para chacinar a policia e depor o delegado especial.

Piparotes

Ha oiro vivo e tão bello
Como esse oiro do sol?
— Talvez... Olhae de Hilda o ouro
Das tranças em caracol! ...
(Agapanthos)

«COMO ESS'OIRO do sol?...»

Oh! que talento de escol
Tem o vate destes cantos:
Tanto fez nos Agapanthos
Que bebeu *sôro no sol!*...

E' de prata ou de ouro o cabello de Hilda?

(Ficando aqui em segredo),
Diz o povo que é franco:
Na cabecinha de Hilda,
Só se vê cabello branco!...

A expressão — A VERDADE E' DE OURO — foi filada dos "Piparotes."
(O Paracatuense, n. 44)

MOTTE:
A verdade é de ouro.

Em artigo de fundo,
Trabalhando qual mouro,
Diz o João gravibundo:
— A verdade é de ouro.

Isso é dos PIPAROTES,
E foi um desaforo
Nos filarem o mote:
— A verdade é de ouro.

«Pode continuar, P. Cruz ..... fazendo-se autor de trabalhos de defuntos, fazendo graças à custa de Clarindo de Mello.»

Os escriptos de Clarindo
Não furtamos: digo eu!
Mas o autor dos Agapanthos
Furtou um pouco de Alceu!...

«... de que uns não gostam outros enchem a barriga.»
(O PARACATUENSE)

Falha ao caso o dito ácima,
Si de lettras nós tratamos:
Só nos enchemos co' a rima
Quando dos versos gostamos.

São bagres ou mandins os peixinhos do poeta?

(Ao oraculo sibyllino consultamos sobre o caso dos peixes d'agua doce.)

Hoje inspirada,, por fim,
A sibylla nos responde:
«Um dos peixes do poeta
Garanto ser um mandim!»

Ha muito lixo na cidade, que está ás escuras.
Os presidente que ordene
Tirar o lixo dos bêcos,
Não poupando o *kerosene*,
Que os lampeões estão seccos

PAULO CRUZ.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Grupo Escolar

Conforme já tentamos demonstrar, as creanças, inclinadas á vadiagem, só podem progredir em seus estudos, tendo, além dos habeis professores, paes que saibam mostrar-lhes os horrores da ignorancia e a felicidade dos que, destribuindo o precioso tempo com proveito, tomam com seriedade algumas horas com o estudo.

As creanças, sem uma fiscalisação em casa, têm margem para tudo. Em casa sempre uma desculpa — o professor não ensinou e na aula — papae não comprou o livro e os cadernos de exercicio sumiram: assim vão passar algumas horas na escola, para terem direito á liberdade nas outras horas do dia, illudindo professores e paes, sendo ellas as mais prejudicadas.

Para os srs. paes de familia uma medida muito proveitosa seria uma visita ao Grupo, de quando em quando, e assim avaliariam, com justiça, os esforços dos pobres professores, emfim o verdadeiro merito de seus filhos ou protegidos.

Não acreditamos ser isto um sacrificio, porque o sonho dourado de todos os paes é dar uma bôa educação aos filhos.

Quando mandamos nossos filhos para estabelecimentos de instrucção de outras localidades, pedimos regulamento, regimento, programma, ficamos em dias com o estabelecimento; entretanto, ignoramos o que se passa no nosso.

Ninguem pode allegar um motivo justo da incuria dos interessados na educação das creanças, pois o sr. director sempre insiste com todos em geral, para comparecerem aos actos realisados no Grupo; e, quando apparece algum visitante, (que são rarissimos) as aulas são franqueadas, fornecendo o director qualquer dado ao visitante que precisar.

Pessôas alheias ao ensino criticam as festas civicas, os cantos patrioticos, só porque não sabem que o intuito do governo foi erguer o sentimento nacional educando e instruindo ao mesmo tempo, como melhor convem á vida pratica.

Ensinar as creanças a venerar os que por nós morreram, entoar hymnos ás nossas gloriosas datas, sobretudo retratar a imagem da Patria, com os deveres por ella impostos e com os sacrificios por ella exigidos: eis o ideal do amigo do povo, do nosso sempre pranteado e saudoso mestre, que neste mundo se chamou João Pinheiro da Silva.

A. V.

Com a policia

O Paracatuense de 26 do corrente, não desmentiu os numeros anteriores, pois, continúa como cano de esgoto dando sahida á vasa putrida e fetida, que constitue a propia alma de sua direcção.

Abusando do anonymato, alli agachados, vivem do insulto atirado ás auctoridades e particulares, como que suppondo ser a imprensa um corsario em perseguição da reputação alheia.

Por isto não admira que, com tal despudôr, ainda aggravassem este estado de coisas, todo lama, juntando ao anonymato os testas de ferro, e se servissem do cidadão Anilissimo José Lisbôa, que usando o appellido — Filho de Saracura, estampou no referido numero um artigo grosseiramente injurioso ao Alferes Delegado de Policia e a um particular, em termos que não podem encontrar resposta na imprensa.

Suppõe esta gente desmoralisar assim a auctoridade, animando os mercenarios para execução de planos criminosos, que constantemente põe a descoberto, no que se engana, pois ninguem tem receio dos cangaceiros encommendados.

Prestou, portanto, o Delegado de Policia um verdadeiro serviço, fazendo vir a sua presença o refe ido cidadão e admoestando-o, por tão criminoso proceder, que póde dar causa a serias vindictas, e deu mais uma vez prova da prudencia e previdencia com que procede.

RETALHOS

As moscas são frequentes n'O Paracatuense, *e nem ha logar mais proprio para ellas.*

Quem não deve não teme. Calado por connivencia com o criminoso, está ha muito O Paracatuense *sobre o gado de Carolina de Toledo, o desfalque do cofre municipal etc.*

Entre municipaes.

—Por que se cala O Paracatuense *sobre os negocios de Serephim Ribeiro?*

—Questão de consciencia, meu amigo. O Serephim e outros condominos do Caetano foram victimas do ciganinho.

—O dr. Carolina " abrilhantaria a nossa representação, caso fosse suffragado"

Não ha duvida, porque era um excellente freguez do panno verde, das horisontaes e da Rhenania.

Ad extrema morbus, extrema remedia

Nada pescamos da regencia latina; mas sempre ouvimos dizer que a preposição ad *rege só accusativo.*

Ad extrema morbus *é uma indigestão de brôa crua.*

MINIATURA

E' de estatura mediana, esbelta, porte airoso, tez morena, olhos vivos e negros como nóite sem luar: typo genuino de brazileira. Tem os cabellos bastos, azevichados e reluzentes. Usa trazel-os penteados invariavelmente a bandó e presos por fitas no coque. Rosto oval, aberto, franco e risonho. Supercilios levos, que se arqueam finos e da mesma cor dos cabellos. Nariz pequeno, bem conformado. Bocca tambem pequena, vermelha como a rosa a florir, e ornada de alvos dentes de fino marfim. Veste-se com tacsirico e tem immensa sympathia pelas fitas e flores entrelaçadas no cabello. Gosta da cor dos myosotes azues. Está prestes a completar 15 annos, o que vale dizer que está na quadra mais risonha da vida, nesse periodo que é todo de flores e rosas esperanças, de illusões e chimeras.

E' uma das mais affeiçoadas e enthusiastas leitoras da Folha do Povo que ella lê de fio a pavio, avidamente, esmerilhando tudo.

Emfim, tem ar doce e gentil, é sympathica e meiga a dona desta miniatura, cujo nome lembra o da gloriosa heroina brazileira, que ao lado do seu esposo — um famoso guerrilheiro italiano — bateu-se corajosa e abnegadamente, lá nos pampas do Sul, pela fundação da celebre Republica de Piratinin, em 1835.

Daguerre

Já se acha felizmente restabelecido do incommodo q' o deteve no leito, o nosso bonissimo amigo Jorge Baptista de Oliveira, adeantado fazendeiro aqui residente.

Sinceros parabens.

Visitamos, quinta-feira passada, á fazenda da Contagem á 2 leguas desta cidade, onde o sr. Felicissimo Martins, intelligente lavrador e nosso valente correligionario, tem um excellente engenho, systema Stamato, que, como se sabe, é um dos mais modernos e simples machinismos para a moagem da canna. Uma pessôa pode ao mesmo tempo dar e receber a canna e tocar o animal que o põe em movimento.

Já estão na cidade os srs. capm. João de Aquino e Moura e Bernardo de S. Dias.

Pelo nascimento de seu ultimo filhinho Clarindo, enviamos ao nosso intelligente e presadissimo collaborador Bernardo Caparucho e sua exma esposa nossos sinceros parabens, desejando ao recem-nascidos o laureado talento do seu antonymo.

Acha-se nesta cidade com a sua galante filhinha o nosso amigo sr. Agenor Torres. Visitamol-o.

De regresso do Araxá chegou o sr. Pedro Dias Bernardes, nosso assignante.

Devido ao accumulo de materias, não pudemos em o numero passado publicar os "Piparotes;" e, hoje o fazemos com gosto, pedindo desculpas aos srs. Paulo Cruz e Vagalume, redactores da referida secção.

Levamos ao conhecimento dos srs. paes de familia desta cidade, que termina hoje, no Grupo Escolar, a inscripção para a matricula supplementar neste estabelecimento, podendo ainda hoje serem recebidos pedidos para matricula até ás 3 horas da tarde.

Chamamos, pois, a attenção dos interessados.

Completou no dia 23 do corrente mais um feliz anniversario natalicio o nosso bom amigo sr. João Gatti, habil alfaiate, proprietario da Alfaiataria Seculo XX, recebendo por tão auspicioso motivo a graciosa visita da briosa corporação musical Euterpe.

De flores se encheu hontem esta nossa columna de anniversarios: a virtuosa sra. d. Julia E. de Souza Camargos, provecta profa. do Grupo Escolar desta cidade, viu passar a data festiva do seu risonho natalicio.

Illm. sr. Redactor da "Folha do Povo".

Saudações.

Peço-lhe o favor da publicação desta carta, em que declaro que pertenço ao Partido Popular, ao qual dei, de livre vontade, a minha assignatura.

Ainda mais: porque comprehendo que a corporação musical "Fraternidade" vae, dia a dia, tornando-se mais municipal, devido á politicagem do seu director, — declaro que, de hoje em deante, sou Euterpe.

Paracatú, 26 de Junho de 1910.

Manoel da Costa Almeida.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		14$000
Feijão . . . «		12$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		5$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$500
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		10$000
Carne verde kilo		$400
« *secca* arroba		6$000
Assucar . . 15 «		5$000
Rapaduras . . uma		$500
Café . . . . arroba		8$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos . . . duzia		$500
Queijos pequenos «		5$000
« *grandes* «		8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« *Patos* «		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d'anta* «		10$000
Parelha de materro		6$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça barril .		4$500
Kerozene, — *caixa*		25$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Nesta typographia apromptam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

CHARUTOS E CIGARROS. — Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa do major Antonio de Aquino e Moura — rua do Ouvidor.

"Pensão Brasil"

O abaixo assignado avisa aos srs. viajantes que, junto a ESTAÇÃO DE PIRAPORA, e sob a denominação ácima — PENSÃO BRASIL —, *tem um excellente* HOTEL, *com bons commodos para familia, garantindo a todos os seus hospedes fidalgo tratamento e modicidade em preços.*

Pirapora, 27 de Abril de 1910.

Antonio Brasil

Attenção

INAUGURAÇÃO DE PIRAPORA

Communicamos aos srs. commerciantes que constituimos uma sociedade, sob á razão social de

Nascimento & Irmãos, tendo

como socios: Raymundo do Nascimento, Antonio do Nascimento, Alvaro do Nascimento e Arthur do Nascimento, para a exploração do commercio em grosso de Sal, Kerosene, Farinhas, Borrachas, Couros e egeneros do paiz. **Recebemos tambem generos á commissão e consignação.**

Com a longa pratica que temos desse ramo de negocio e as boas relações que temos adquirido nos principaes centros productores — industriaes e commerciaes — ficamos apparelhados para bem servir á nossa grande e optima freguezia.

Procuraremos bem servir a todos os commitentes, zelando por seus interesses e cumprindo fielmente suas prezadas ordens e principalmente vendendo por preços sem competencia, visto os contractos que temos com casas importadoras de primeira ordem nas praças de Santos, S. Paulo, Rio de Janeiro e outras.

Nascimento & Irmãos

Trabalhos a duas ou tres côres por preços baratissimos, nesta typographia

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros
Rua do Calvario
Agencia — rua Direita

AOS NOSSOS FREGUÉZES

Os abaixo assignados avisam aos seus freguezes, que estão em liquidações todas as suas contas, e pedem-lhes o favor de, dentro de sessenta dias, virem saldar os seus debitos e não o fazendo, neste praso, entregarão todas as contas a um seu encarregado, correndo as despesas por conta dos freguezes.

Esperam ser attendidos.

Paracatú, 16—6—910.

MIGUEL ABDON JORGE.

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS e MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nosso caixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico **Francisco G. Bittencourt**

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos
F. G. BITTENCOURT & C.
Rua Uruguayana n.º 111
RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. — Preços modicos. — Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE ITERE

— ADVOGADO —

Trabalha em 1ª e 2ª instancia, aceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: — Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)
São Paulo.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 7 de Julho de 1910 | Num. 20

EXPEDIENTE

Assignatura:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:

Em Capim-Branco: major Eduardo B. Barbosa.

Em Morrinhos: major Saint-Clair Valladares.

Em Burity: tenente-col. Candido Lopes

Em Formosa: major Olympio Almeida

Em Alegres: José C. Valladares

Em Chuva-Branca: tenente João Lobo

Em S. Francisco: capm. Theodomiro Magalhães.

Em Montes Claros: capm. Honor Sarmento.

Em Carvello: Antonio C. Valladares

O Alistamento

No nosso artigo anterior ficou evidentemente demonstrado, pela estatisca eleitoral, que o eleitorado deste municipio elevou-se a mais de 785 cidadãos, graças á influencia do P. Republicano Mineiro Popular.

Até então, a politica local, indifferente ás necessidades publicas, procurava apenas manter o prestigio apparente de seus chefes aos olhos do governo mineiro, com o intuito de lhes assegurar a posição official, como unica influencia que tinham no municipio.

As eleições não despertavam o menor interesse ao povo, que assistia impassivel á defraudação dos suffragios, com a ineffavel philosophia dos bohemios: *ta bom, deixe.*

A reacção contra esse estado de cousas, abreviou-se com a questão das candidaturas presidenciaes Hermes-Wenceslau, sustentadas pelo Partido Popular, e o alistamento corôou brilhantemente a propaganda politica, com que se convenceram os chefes districtaes do verdadeiro caminho a seguir para desthronar a oligarchia municipal.

E' claro que esta só tinha interesse na conservação do *statu quo,* para se garantir na posse da Camara, pois elegiam-se vereadores apenas com os votos dos mesarios, e geralmente a bico de penna.

Com os eleitores alistados em janeiro do corrente anno, organizaram-se todos os districtos, excepto o do Formoso. Sabemos, entretanto, que muitos dos seus habitantes se qualificaram em S. Francisco!

Este facto é a prova irrefutavel de que os *prestigiosos* chefes municipaes descuidaram-se inteiramente da qualificação.

Durante cinco annos, depois da reforma eleitoral, nenhum esforço manifestaram no sentido de organizar politicamente os districtos, cujas rendas entretanto eram arrecadadas pela Municipalidade.

Foi, ao contrario, o maior empenho do Partido Popular a organização dos districtos e sua directa representação na Camara

O alistamento, todavia, não attingiu ainda ao maximo da nossa capacidade eleitoral, que é calculada em 4:000 eleitores; e continuamos a trabalhar para que brevemente possa o nosso municipio apresentar esse verdadeiro expoente de seu valor politico.

Paracatú

PROSIGAMOS

I

No nosso ultimo artigo affirmamos que o municipio de Paracatú é uma terra opulenta pela prodigiosa fertilidade do seu solo, e que possue todas as condições necessarias ao desenvolvimento de uma industria forte e lucrativa, de um commercio avultado e vantajoso, e principalmente de uma lavoura rica, vasta e poderosa. No entanto elle ahi jaz atirado ao esquecimento, abroquelado pela apathia q' o annuiquila, definhando num indifferentismo esmagador.

Fazel-o conhecido, mostrar a punjança admiravel do seu solo privilegiado, desvendar as riquezas naturaes e extraordinarias que descançam no seu seio fecundo, descrever-lhe os encantos e bellezas sem par, rasgar a nuvem de desanimo que o envolve lugubremente, luctar sem medo e sem descanço pelo seu progresso,— eis o nosso escopo.

Modestamente vimos, de ha muito, cumprindo essa missão, em artigos publicados no antigo *O Operario,* n' *O Tempo*, no *Lavoura e Commercio*, de Uberabá, e, ultimamente nesta folha.

Procuraremos dar, agora, numa synthese rapida e imperfeita, uma singella descripção dessas riquezas innumeraveis que se acham espalhadas neste trecho do territorio mineiro, onde uma natureza sadia e vigorosa palpita eternamente exhuberante, debaixo da cupula infinita, perennemente azul.

São notas ligeiras e incompletas, incapazes de dar ao certo o aspecto admiravel da terra paracatuense, e que apenas podem servir para a formação de um melhor conceito sobre ella, attestando a sua importancia ainda desconhecida e fazendo ver que está fadada a occupar um logar saliente na marcha progressiva dos municipios que constituem o privilegiado Estado de Minas.

Não obstante possuir grande numero de rios e ribeirões que regam e fertilizam as suas terras, o municipio de Paracatú tem necessidade premente de communicações mais faceis, rapidas, promptas e economicas, que são naturalmente as vias ferreas e a fluvial, as estradas de rodagem, as pontes, os caminhos desbravados e seguros.

E, devido a essa falta sensivel, é que a sua producção não se avoluma dia a dia, não augmenta continuamente, deixando-se paralysar, depois de ter attingido o nivel em que é bastante para satisfazer ás necessidades dos habitantes do extenso e formoso valle do rio Paracatú.

Em materia de productividade, os cereaes occupam a primeira plana, apresentando-se em fabulosa quantidade e sempre de superior qualidade, como sejam: o feijão, o arroz e o milho do qual se faz apreciada farinha, o fubá, a cangica, etc.

Desenvolve-se animadamente a creação do gado bovino, cavallar e suino; a prinpal, porém é a de bovinos, que são exportados para as feiras do Sul de Minas.

Em verdade, nenhum outro municipio da extensa zona norte-mineira póde, actualmente, rivalizar com o de Paracatú no commercio de gado: é incalculavel o numero de bois que annualmente sahem do municipio para os centros consumidores do Sul do Estado, zona para onde principalmente se dirigem as *boiadas* de to[illegible] as nossas ricas faze[illegible]

As suas vastas campinas virentes voadas de numer[illegible] predominando nas pastagens o capim [illegible] e o provisorio, que são nativos no municipio.

A cultura da canna de assucar augmenta em proporção satisfactoria, principalmente para o fabrico do assucar, e rapaduras e aguardente.

A lavoura do café, hoje em completa decadencia, o-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

fferece ainda um producto de optima qualidade, regulando typo 7; a sua producção, porém, não é sufficiente para o consumo da poqulação local

Outra cultura importante do municipio é a do fumo, afamado pela sua bôa qualidade, e que é exposto á venda no nosso mercado, depois de convenientemente preparado em rôlos.

Nessa resenha me ece saliente menção a parreira que acclimata-se perfeitamente, dando saborosas uvas de variadas especies. São aproveitadas para o fabrico de exellente vinho, do qual ha uma fabrica na cidade, de propriedade do distincto e intelligente industrial sr. enente Gustavo Laboissiére (O Xixi), que prepara uma bebida deliciosa e pura, fabricando ainda optima cerveja e finos licores, de que faz largo commercio com os negociantes locaes.

As fructas florescem abundantemente, sendo em geral as mais apreci das: a laranja, a banana, a jaboticaba, o pecego, o figo, a manga, o ananaz, a lima, o araçá, a mangaba, a goiaba, a melancia, o marmello, etc.

Nas roças ainda são cultivadas: a mandioca,a batata,o cará, o inhame, o amendoim, o mangarito, a abobora, a pimenta,, etc.

Em resumo: terras uberrimas, producção abundante, depositos auriferos exploraveis, abundancia consideravel de minérios de ferro, taes são as riquezas que, intelligentemente exploradas, de accordo com os methodos modernos, tornarão esta zona, quando fôr estabelecida a navegação a vapor no caudaloso Paracatú, um dos fócos mais importante da industria e do commercio do Norte de Minas.

(Continúa.)

JOSINO NEIVA

Piparotes

erramos, permutando um do ideaes o programma o gripho é nosso) com col sujo de indignidade.«

antes estrellas
Mas opacas ficaram;
E por odio uns estudantes
Os diccionarios queimaram.

Mas alguem, sem azedume,
Tendo sempre ouvido mouco,
Diz que o caso se resume
No da curuja e do tôco! . . .

PAULO CRUZ.

A NOSSA ATTITUDE

Tempestade de odio, para-raios, chefe cynico, carta e testemunho importantes.

Desorientados com os factos que temos trazido á publicidade, demonstrando, á luz meridiana, que o partido municipal e seu chefe ostensivo, dr. Sergio G. de Ulhôa, têm sustentado aqui uma politica pessoal, contraria aos interesses publicos,— elle e seu cunhado Gastão de Deus, em vez de se defenderem dignamente, com o senso e o criterio de quem dirige a imprensa partidaria e a propria aggremiação politica,—preferiram descer ao insulto soez e boçal contra o juiz de direito e o redactor desta folha, por odio impotente, porque, não podendo referir e provar nada que desabone os seus caracteres, sentem aquelles diffamadores levianos e cynicos que só se hombriariam aos catraeiros e caftens, sem pudor, e nunca aos homens de bem.

Capazes das mais torpes acções, chegaram á temeridade de alliciar cangaceiros, a primeira vez com o pretexto de defender a typographia d'*O Paracatuense,* onde os tiveram entrincheirados, e a segunda com sinistros intuitos, pondo em desassocego a familia paracatuense, alarmada com o movimento e preparativo de aggressões e vindictas urdidas miseravelmente, para que se sacrificassem, em ataque inesperado, não só o delegado especial, mas principalmente o dr. Martinho Campos e o nosso redactor.

Felizmente, porém, pessoa amiga, ouvindo aterrada o plano do dr. Sergio, dirigiu-se ao nosso distincto companheiro João Chrysostomo da Silva Neiva, desvendando-lhe o segredo ignobil, para que elle nos avisasse e evitassemos por todos os meios a conflagração imminente.

Fizemos então como medida preventiva, distribuir o boletim, que foi espalhado na cidade a 1º do corrente, concebido nos seguintes termos:

« Ao POVO. Correndo boatos alarmantes de perturbação da ordem publica e graves vindictas do dr. Sergio de Ulhôa, Gastão de Deus e João de Ulhôa, contra o alferes Arthur Tavares Correia, delegado especial, o juiz de direito e o redactor da *Folha do Povo,* pedimos hoje ao povo que confie na calma e na prudencia das auctoridades constituidas, pois que saberão se defender pelos meios legaes e garantir ao povo a tranquillidade, evitando que se derrame o sangue dos nossos patricios, pelo qual serão responsabilisados os tres allicia-dores de jagunços. Paracatú, 1 de Julho de 1910. Redacção da *Folha do Povo.*»

Por effeito de tão feliz e opportuno procedimento, communicado o facto ao delegado pelo proprio sr. João Chrysostomo, tomadas as medidas de previdencia para nossa defesa, recorrendo nos somente aos amigos que immediatamente nos vieram trazer seu valioso apoio,—fracassaram completamente as traiçoeiras tentativas do dr. Sergio de Ulhôa.

Estando na cidade, com a espectativa do desastre e á instancia de sua familia, retirára-se para a fazenda nesse dia, em que aliás pretendia passar aqui, esperando o correio, o sr. c e l. Rodolpho Adjuto, de quem o dr. Sergio esperava valioso auxilio.

Ao passo que isso se passava, recebiamos tambem aviso de que, na fazenda do Caetano, do mesmo dr., reuniam-se cangaçeiros, devendo entrar a pé na cidade para não serem percebidos. Na residencia do dr. Sergio havia, de facto, caipiras e pessoas estranhas, chegadas nesse dia, entre as quaes reconhecemos o criminoso de nome Jacintho Rodolpho. A carta que abaixo publicamos e que prova a veracidade dos factos expostos, explica claramente o motivo de sua presença na cidade e a grave situação em que nos achavamos. Corria ainda que o capm. Pedro Guimarães, de Guarda-Mór, viria com alguns jagunços reforçar o contigente do Caetano. Parece-nos, entretanto, que elle não attendéra ao chamado do dr. Sergio para o fim criminoso.

Vendo os animos exaltados aguardavamos o desencandear da tempestade de odio nessa noite até a manhã de domingo.

Mas o boletim da *Folha do Povo* e, ao mesmo tempo, a noticia vinda pelo correio de 1º de que o dr. Sergio lográra victoria na Relação do Estado, que negou provimento á appelação do sr. Marcos Gonçalves de Carvalho, na causa em que com elle contende ha tres annos,— descarregaram, como magnificos para-raios, a negra athmosphera, na mesma occasião em que o alferes delegado especial, procurando o dr. Sergio e expondo-lhe a situação, fôra por este convidado para uma reunião intima em sua casa, em regosijo da sentença favoravel, e ahi expandiram-se ambos em explicações cordiaes.

O Paracatuense, que se achava impresso, contendo vehemente ataque ao delegado especial, pelo motivo do incidente occorrido com Antissimo José Lisbôa, noticiado em nossa ultima edição, teve, em vista da amistosa união da dita auctoridade com o dr. Sergio, necessidade de inutilizar a tiragem das primeiras paginas, e appareceu, domingo passado, recheiado da mais desfructavel accusação ao nosso redactor, pelos factos occorridos.

Nós que jamais exercemos a minima acção sobre os actos do alferes Arthur Tavares; nós (e elle que o diga) que lhe recommenda os sempre a maior prudencia e imparcialidade, é que poderemos, com a população sensata de Paracatú, ajuizando o valor das infamias de um chefe cynico, repetir conseientemente :

Rira bien qui rira le dernier.

Sim, seremos o ultimo a rir do canalhismo do dr. Sergio de Ulhôa.

A culta sociedade de Bello Horizonte, onde o nosso redactor é bastante conhecido, os nossos dignos collegas de imprensa, os chefes politicos que o conhecem e a quem enviamos a *Folha do Povo* — terão lido os nossos artigos e julgarão do nosso criterio e das toleimas e insultos d' *O Paracatuense*, que não presta para defender o proprio partido de que é orgam.

Do mesmo modo que esse immundo jornaleco offende grosseiramente a illustre familia Mello Franco residente em B. Horizonte, julgando-a capaz de maltratar um

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

parente e desconhecendo que o porão onde o hospedára é um compartimento confortavel, superior á sala de visita de sua redacção, suppõe que a capital do Estado é alguma aldeia goyana, dominada por gente de baixa classe, como o burilador de batatas.

Nunca se imputou ao nosso redactor o mais leve crime, e o *unico* que commettera, foi o de repellir a fraude eleitoral que representa o eleitorado do dr. Sergio.

Expulso da capital, só poderia ser este cafageste cretino e devasso, ebrio e intrigante, traidor e miseravel, responsavel pelo furto do gado de Carolina de Toledo e outros infelizes, victimas desse celebre ciganinho.

Defenda-o *O Paracatuense*, faça-o como nós em relação ás suas insinuações á nossa honra, e lave-se na potassa do mundo para poder discutir com a *Folha do Povo*.

AS PROVAS

TESTEMUNHAS IMPORTANTES.

Eis a carta, a prova esmagadora do alliciamento de jagunços e planos do dr. Sergio.

« Illm.º sr. cap. Alvrio Carneiro. Paracatú, 2 de Julho de 1910.

Em resposta a questão de entrada das pessoas armadas nesta cidade, declaro apenas, sem politica alguma, que, estando á porta do sr. Leopoldo de Faria, vi passar Jacintho Rodolpho e mais tres companheiros. Estranhando que Jacintho Rodolpho ja podesse entrar na cidade (1), perguntei-lhe qual a razão de estar armado e vir a esta cidade. Respondeu-me que, empregado do dr. Sergio Ulhôa, fora chamado, mas que, tendo aquelle dr. feito as pazes com o alferes Arthur Tavares Correia, não necessitava mais de sua presença e dos seus companheiros, para o fim que pretendiam, de atacar a referida auctoridade, o que ouvi do mesmo em presença do sr. Leopoldo de Faria, em frente de sua casa. E' o que posso affirmar a bem da verdade, tendo o dito sr. Leopoldo de Faria muito se admirado deste procedimento dos alliciadores de jagunços.

Pode V.S.ª fazer desta o uso que convier.

Paracatú, 2 de Julho de 1910. Christiano de Araujo Pereira. (A firma está reconhecida).

Apresentada esta carta ao sr. Leopoldo de Faria Pereira, cidadão insuspeito e respeitadissimo, confirmou os factos alludidos, accrescentando-nos, em presença dos srs Jorge Macêdo e João de Pinho e Costa, que desde quinta feira tinha sciencia dos mesmos factos referidos em sua casa por uma criada do sr. Luiz de Sant' Anna Junior (delegado, sobrinho do dr. Sergio), de nome Alexandrina, e que os jagunços, ao sahir da fazenda do Caetano, deram diversos tiros na porta do sr. Julio de Oliveira Costa, visinho e inimigo do dr. Sergio, chegando a esta cidade ta madrugada daquelle dia.

Quer o sr. Christiano de Araujo, quer o sr. Leopoldo de Faria, são testemunhas insuspeitas; mas ainda poderemos indicar outras muitas, que não soffrem a menor contestação.

Os jagunços vieram; o cabo commandante do destacamento policial, sr. João Tavares, moço brioso, que esteve com a força de promptidão para defesa das auctoridades ameaçadas, vi-os chegar e sahir, e a cidade em peso commentou o espectaculo degradante a que assistimos.

O desmentido d' *O Paracatuense*, é inepto, e o facto de não poder se defender, silenciando sobre o procedimento do dr. Sergio neste e outros crimes, é a confissão formal e evidente do delicto.

(1) Nota da Redacção: Jacintho Rodolpho de Queiroz é o nome do criminoso pronunciado em 16 de março de 1909, e incurso no art. 294 § 2º, combinado com os arts. 13 e 63 do Cod. Penal.

Estão na cidade os nossos dedicados e prestigiosos amigos e correligionarios José de Campos Valladares e Garibaldi José dos Santos, residentes nos Alegres, aos quaes apresentamos nossas effusivas saudações.

O primeiro destes distinctos companheiros de luctas está de partida para Goyaz. Desejamo-lhe bôa viagem e breve regresso.

Regressou para o Rio Verde o sr. Abilio da Cunha, que aqui esteve alguns dias. Agradecemos ao sympathico conterraneo a honra de sua visita de despedidas.

Consorciaram-se a 3 do corrente o nosso presado amigo sr. Elias Rodrigues Bijos com a senhorita Gabriella Albernaz, e o sr. Renato Almeida com a senhorita Albertina de Aragão.

Muitas felicidades

Por falta de espaço não pudemos publicar nesse numero um primoroso conto de Agenor Torres. A este talentoso belletrista pedimos nos desculpar.

Foi embargado no dia 20 do passado o accordam da Relação do Estado contra o sr. Marcos Gonçalves de Carvalho, cuja causa com o dr. Sergio será agora julgada por todos os desembargadores da Camara Civil.

No processo disciplinar do nosso illustre amigo, professor Antonio Loureiro, inspector technico do ensino, proferiu o exm.º sr. dr. Presidente do Estado o seguinte despacho.:

«Dou provimento ao recurso, considerando justificada a ausencia da circumscripção. Expeça-se em favor do processado titulo de licença para tratamento de saude durante o tempo em que esteve fóra do emprego.»

Ao professor Loureiro apresentamos nossos effusivos parabens.

Chamamos a attenção do leitor para o annuncio publicado na 4ª. pagina deste numero, dos srs. Nascimento & Irmãos, residentes em Pirapora.

Completou a 29 do mez passado 80 annos de *preciosa* e *respeitavel* existencia o nosso firme correligionario e dedicado amigo, sr. Bartholino de Pina e Vasconcellos.

Fez annos no dia 28 o nosso velho amigo sr. Francisco da M. Bastos.

Registramos os natalicios:

No dia 24 do passado, da exma, sra. d. Joannita de Mello Franco, virtuosa esposa do nosso prestante correligionario, sr. Joaquim G. de Carvalho.

No mesmo dia, da senhorita Joanna de Souza Landim, dilecta filha da exma. sra. d. Maria de S. Landim.

Passou, no dia 29 do mez passado, o natalicio da prestimosa senhora d. Maria Benecdita de Almeida, extremosa mãe do nosso presado correligionario sr. Quintino de Almeida e da nossa estimada assignante exma. sra. Joanna de Almeida Caldas.

No dia 4 do corrente passou o anniversario natalicio do nosso valente correligionario e amigo sr. Joaquim Gonçalves de Carvalho.

Passou, no mesmo dia, a data natalicia do interessante e travesso Bellico, dilecto filhinho do nosso companheiro — o illustre professor Josino Neiva. e da exma. sra. d. Adelaide Roriz da Costa, digna esposa do illustre professor José Joaqnim da Costa.

Festeiou hontem o seu risonho natalicio a exma. sra. d. Maria Rita de Souza Rocha, illustre professora do Grupo Escolar desta cidade.

A todos, os nossos sinceros parabens.

Clovis, filhinho do sr. José E. Camargos e da exma. sra. d. Francisca Torres Camargos, — completa hoje 4 annos de existencia.

Uma braçada de flores

Está na cidade o nosso distincto amigo sr. cap. Domingos Alves Ribeiro, conceituado negociante residente em Capim Branco.

Procedente da mesma localidade, acham-se tambem na cidade os sympathicos jovens Julio Borges e José Borges.

O sr. Luiz de França Baptista Leite trouxe ha pouco dos Alegres um bode leiteiro.

Na exposição pecuaria de Bello Horizonte vimos um exemplar como esse, o que passou por um phenomeno raro.

Temos aqui agora este bode que está attrahindo a attenção publica.

O movimento do Registro Civil durante o semestre de janeiro a junho p. passado, no cartorio desta cidade, foi o seguinte:

Nascimentos	42
Casamentos	25
Obitos	55

No cartorio de Paz nenhuma acção civel foi iniciada até então.

Destinguiram-nos com as suas honrosas visitas as seguintes pessoas:

D. Florencia de Sant'Anna Gonçalves, senhorita Josephina Lopes da Trindade e seu pae, sr. Possidonio Lopes da Trindade, os srs. capm. Bernardo de Souza Dias, Arthur de Mattos, Trajano Baptista Franco, Abilio da Cunha e Silva, residente em S. Antonio do Rio Verde, Garibaldi J. dos Santos e José de Campos C. Valladares, residentes em Alegres.

A todos, o nosso profundo agradecimento.

A pedido

O abaixo assignado, não podendo retribuir as visitas que lhe foram dispensadas pela sympathica corporação Euterpe e diversas pessôas, vem por esta folha fazer-lhe sinceros agradecimentos e saudosas despedidas.

Paracatú 5 de Julho de 1910.

Abilio da Cunha e Silva.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		14$000
Feijão . . . «		12$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		5$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$500
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	10$000
Carne verde	kilo	$400
« *secca*	arroba	6$000
Assucar . . 15 «		5$000
Rapaduras . .	uma	$500
Café	arroba	8$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos . . .	duzia	$500
Queijos pequenos «		5$000
« *grandes* «		8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« *Patos* «		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d'anta* «		10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho	restea	1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça	barril .	4$500
Kerozene, — caixa		25$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

Nesta typographia apromptam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa do major Antonio de Aquino e Moura—rua de Goyaz.

QUEIMA

Aviso ao publico que, de hoje em deante estou vendendo todos os artigos do meu negocio por menos do custo, visto não querer mais continuar com este ramo de negocio e precisar saldar meus compromissos.

Peço ao mesmo tempo ás pessoas que me devem o obsequio de virem saldar suas contas, sem demora alguma.

QINTINO DE ALMEIDA E SILVA.

Commmunicamos aos srs. commerciantes que já está inaugurado o trafego da E. Ferro Central, nesta Estação; e, aproveitando o ensejo, participamo-lhes tambem que acabamos de fazer passar por uma grande reforma o nosso estabelecimento commercial, de modo a acompanhar o progresso que nos traz a

nova era commercial

desta localidade.

Com a facilidade de transporte e as grandes relações que adquirimos nos grandes

centros commerciaes

alem da representação que temos das diversas caixas e fabricas, temos sempre em deposito um grande sortimento de: Modas, Fazendas, Armarinho, Ferragens Roupas feitas, Calçados, Louças, Machinas de costura, Armas, Munições, Arreios, Fumo, Sabão, Kerozene, Cal, Tintas Farinhas, de trigo, Sal, Generos do Paiz etc., etc,. que vendemos por preços sem competencia sendo a nossa divisa;

GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO

Aptos como estamos para desempenhar qualquer pedido, contamos com sua valiosa protecção e com suas presadas ordens, podendo garantir que envidaremos todos os esforços para bem servir a todos que nos procurarem.

Annexo ao nosso estabelecimento abrimos mais uma secção para compra e venda de: Borracha, Couros, Pelles, Plumas, Gado e todos os demais artigos de exportação, recebendo tambem consignação de qualquer artigo.

Nascimento & Ci

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos e nsummo para calçado conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros
Rua do Calvario
Agencia — rua Direita

AOS NOSSOS FREGUÉZES

Os abaixo assignados avisam aos seus freguezes, que estão em liquidações todas as suas contas, e pedem-lhes o favor de, dentro de sessenta dias, virem saldar os seus debitos e não o fazendo, neste praso, entregarão todos as contas a um seu encarregado, correndo as despesas por conta dos freguezes.

Esperam ser attendidos.

Paracatú, 16—6—910.

MIGUEL ABDON JORGE.

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS e MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nossa caixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela illma. Inspectoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. BITTENCOURT & C.

Rua Uruguayana nº 111

RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. —Preços modicos. —Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE ITELE

— AVOGADO —

Trabalha em 1ª. e 2ª. instancia, acceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: —Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)

São Paulo.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 14 de Julho de 1910 | Num. 21

EXPEDIENTE

Assignatura:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

*
* *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

*
* *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

*
* *

Typ. á Rua do M. Caetano

*
* *

São nossos correspondentes:

Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos: majór Saint-Clair Valladares.
Em Burity: te. cel. Candido Lopes
Formosa: major. Olympio Almeida
Em Alegres: José C. Valladares
Em Canna-Brava: te. João Lobo
Em S. Francisco: capm. Thodomiro Magalhães.
Em Montes Claros: capm. Honor Sarmento.
Em Curvello: Antonio C. Valladares

A nossa attitude

Informados dos factos que occorreram a 1º do corrente, narrados em nossa ultima edição, sob esta epigraphe, ouvem-se a cada passo dos leitores imparciaes os mais desairosos commentarios ao procedimento criminoso dos alliciadores de jagunços, que affrontaram a nossa sociedade e teriam executado as ordens recebidas, si o boletim da FOLHA DO POVO, descobrindo e responsabilizando os auctores da mashorca, não viesse providencialmente surprehendel-os em seus planos sinistros.

Pulverizamos completamente as accusações d'*O Paracatuense*, negando a presença dos cangaceiros nesta cidade e taxando de mentirosa a FOLHA DO POVO.

Alem da prova irrefragavel com que formulamos a nossa defesa, tivemos a felicidade de ter sido a entrada dos jagunços presenciada pelo cabo João Tavares, digno commandante do destacamento policial, que, em virtude de portaria do alferes delegado, terá de informar essa parte do nosso artigo.

Era para se desejar que se procedesse antes a um inquerito policial, em que se apurasse largamente a verdade dos factos, si é que o sr. alferes Arthur Tavares posse duvidar do distincto e honrado commandante do destacamento, que pessoalmente, como a nós, lhe referiu todas as occurrencias.

Procure *O Paracatuense* as melhores evasivas, as mais habeis desculpas, para justificar a reincidencia do dr. Sergio de Ulhôa em alliciar cangaceiros contra as auctoridades constituidas, e não conseguirá destruir os testemunhos esmagadores dos srs. Leopoldo de Faria Pereira e Christiano de Araujo Pereira, nem tampouco desmentir a *Folha do Povo* que ha de profligar energicamente essa affronta a nossa sociedade.

Por falta de espaço não podemos inserir em nossa ultima edição uma declaração escripta que nos offereceu expontaneamente o delegado especial, e que prova a nossa affirmação de que nenhuma influencia exerciamos em seus actos.

Ainda que não fosse o seu intuito nos envolver nas insinuações capciosas de sua declaração publicada n'*O Paracatuense*, de 3 do corrente esse foi exclusivamente o pensamento dos que exigiram tal documento para o fim de concordarem em inutilizar as paginas desse jornal, em que o atacavam violentamente.

Dest'arte não admira que a propria auctoridade lhes conteste.

Eis a declaração:

« Delegacia Especial de Paracatú, 5 de Julho de 1910.

Sr. Alyrio Carneiro. —Cidade.— Manda a verdade que se diga nunca ter S.S. ou o sr. dr. juiz de direito exigido de minha auctoridade perseguir esta ou aquella pessoa, pró ou contra os partidos da politica local.

Como auctoridade policial nesta cidade, tenho agido por mim e sou o unico responsavel pelos meus actos praticados nunca esquecendo as ordens recebidas por mim, emanadas do exm° sr. dr. Chefe de Policia. Saudações.

Alferes Arthur Tavares Correia. » (A lettra e a firma estão reconhecidas.)»

Paracatú

A flora deste municipio se apresenta luxuriante e robusta nos seus variados matizes, possuindo preciosidades admiraveis, que aos poucos vão apregoando a excellencia desta região fertilissima.

Nas margens do opulento Paracatú e dos seus imponentes tributarios, as mattas virgens cerradas, possantes e extensas, têm uma physionomia verdadeiramente soberba e grandiosa.

As mais estimadas madeiras proprias para marcenaria, construcção, tinturaria, existem profusamente em todos os districtos, mormente nos banhados pelos grandes caudaes, como o soberbo Urucuya.

Citaremos as mais preciosas, que são: o cedro o jacarandá, sendo mais procurados: o preto, o roxo e o violeta; a peroba, a sucupira, o magestoso e decantado jequitibá, o ipé, a barauna, a sapucaia, o jatobá, o vinhatico, o pau-ferro, a canella, o angico, a aroeira, o barbatimão (este muito rico em tanino), o genipapeiro, a embaúba, o imbaré ou barriguda, que dá delicada fibra, imitando um tecido fino como a sêda; o pau d'arco, a cangorana, etc.

Ainda outras plantas dignas de mensão: a congonha, que substitue muito bem o mate; o urucú, do qual se extrahe uma tinta amarella que serve para adubar iguarias; a pita, amaryllidea util, donde se tira filaças empregadas em varios usos; taquaras de variadas especies, que servem para a fabricação de jacás, balaios, esteiras, peneiras e cestos; bambús, cipós, sendo os melhores pela sua resistencia e durabilidade os denominados timbó e imbé; a baunilha, emfim, grande numero de orchideas e parasitas.

Entre as palmeiras se distinguem: a indaiá ou indajá, o palmito, a guariroba, o burity, o geribá, etc.

Das arvores medicinaes se destacam: o paratudo, que é um verdadeiro especifico para curar febres e desarranjos intestinaes; a quina, a salsaparrilha, a jurubeba, a caroba, o velame, o junquilho, o tayuyá, a poaia, a bútua, a jalapa, o sassafraz e innumeras outras.

A fauna é tambem muito rica e variada nos seus diversos aspectos, mormente a ornitologica que se distingue pela multiplicidade das especies, pela belleza da plumagem e pelo canto dos seus numerosos representantes.

Resumidamente vamos descrevel-a em ordem natural.

Na classe dos pachydermes, temos somente a anta ou *tapir*, que é o maior mamifero indigena do Brazil.

Entre os ruminantes temos o veado (cervus), matteiro e catingueiro.

Entre os carnivoros se numeram a onça, da qual exis-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

teiro e catingueiro.

Entre os carnivoros se numeram: a onça, da qual existem varias especies, sendo a mais temivel o cangussú, a suçuarana, o lobo, a raposa, a lontra ou ariranha dos indios, o gato do matto ou maracajá.

Os roedores são representados pela paca, que fornece saborosa carne, pela capivara, a qeixada, o caititú pelo coêlho, pela cutia e preiá.

Alem dos menciondos apparecem ainda: o tamanduá, o tatú, o ouriço caixeiro, o quati, etc.

Na fauna ornithologica temos na ordem das aves cantoras: o sabiá, o canario, a araponga ou ferreiro, o pintasilgo, o corrixo, o gaturamo, o melro, o bem-ti-vi, o passaro-preto; na ordem dos trepadores: o papagaio, o tucano, a arara, a maritaca, a jandaia, o periquito, a maracanã, o pica-pau; na ordem dos colombinos: a pomba-rôla, a jurity, a torquaz; na ordem dos gallinaceos: o mutum, o jacú, o jaó, o inhabú, a perdiz; na ordem dos pernaltas ou gralatores: a ema, a seriema, a saracura e muitas outras.

A fauna ichthiologica é tambem variadissima: o piau, a trahyra, a piranha, a curimatá, a matrinchã, o suruby, o dourado, o jaú, o mandy, o bagre, o lambary, existem abundantemente nos rios, corregos e lagôas.

No reino mineral é por demais conhecida e fallada a riqueza do municipio de Paracatú.

Nelle são encontrados: o ouro, abundante em diversos districtos, hoje pouco explorado, o ferro, de excellente qualidade, o diamante e outras gemmas preciosas.

Ainda ha pouco no logar denominado *Morro da Cruz das Almas*, a uns 6 kilometros desta cidade, onde existe um deposito de alluvião notavel pela sua extensão e bastante aurifero, foram achados fragmentos de chumbo pelo nosso amigo Joaquim Avelino Pereira de Castro, laborioso lavrador, residente no visinho arraial da Lagôa.

Seria importante estudar-se convenientemente esse rico deposito, ao qual talvez se possa applicar vantajosamente o methodo do jacto d'agua, hoje tão empregado nas alluviões relativamente pobres da California, para que nessa industria encontrem os nossos faiscadores recursos de que necessitam, e não caiam no desanimo e descrença em que actualmente se acham, por attribuirem ás lavras alli existentes os defeitos que nascem dos meios empregados para a extracção do precioso minério.

Apezar de possuir todas essas riquezas que foram descriptas pallidamente, e de muito mais ainda, o municipio de Paracatú tem permanecido sempre esquecido dos poderes dirigentes do paiz, debatendo-se num isolamento fatal, que amordaça a sua producção, reprime a sua possivel expansão industrial e commercial, desanima todas as iniciativas uteis e suffoca todas as emprezas que visam o seu progresso e desenvolvimento.

E porque suppomos ainda mal conhecidas essas suas riquezas e esses seus productos, é que nos abalançamos a bosquejal-os rapidamente, crendo prestar assim um pequeno serviço a terra querida do nosso berço natal.

JOSINO NEIVA

A Mensagem

Simples na linguagem, rica em informações minuciosas sobre todos os departamentos e negocios publicos, a mensagem do exm.º sr. dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, honrado Presidente do Estado, é um documento substancioso, digno da leitura de todos que se interessam pela boa administração governamental.

Destacamos alguns dados sobre a introducção de reproductores de raça, machinas agricolas, instrucção publica, etc., pelo interesse que nos despertam, para que os leitores avaliem o valor dos serviços prestados pelo Estado, dando ao mesmo tempo uma noção ao governo municipal, que entende não dever prestar ao povo conta dos seus actos.

Reproductores. Foram introduzidos 791, com o dispendio de 783:081$091, a saber: 690 bovinos, 58 caprinos, 24 lanigeros, 4 suinos, 1 cavallar e 14 gallinaceos.

Machinas agricolas. Elevou-se em 1909 a 2092 o numero das cedidas e introduzidas gratuitamente pelo governo.

Premios. As cooperativas municipaes obtiveram premios e subvenções na importancia de 261:000$000.

Credito agricola. Satisfeita esta antiga aspiração do povo, o governo entrou logo com sete mil contos para emprestimo á lavoura.

Grupos escolares e escolas isoladas. Em 1908 existiam 1384 escolas isoladas e 29 grupos escolares; em 1909 o numero das escolas subiu a 1438 e o dos grupos a 78.

E' notavel a comparação que sobre todos os pontos faz a mensagem entre a administração actual e a do governo anterior.

O confronto entre a receita e despeza, em um e outro periodo governamental, prova categoricamente q' a situação financeira vem aggravada pelo decrescimo das rendas e constante augmento de despezas devido á evolução do proprio apparelho administrativo.

As patranhas do *civilismo* com o apregoado desbarato do thesouro accumulado por João Pinheiro, cujo nome servia irrisoriamente de bandeira para propaganda das inviaveis candidaturas Ruy-Lins, — soffreu o mais eloquente desmentido nos algarismos de um e outro exercicio financeiro.

O dr. W. Braz, diz bem, «não teme o julgamento desapaixonado do Povo Mineiro.»

Nos estreitos limites de uma noticia, não podemos assignalar todas as medidas por elle suggeridas ao Congresso Mineiro.

Entre ellas, porem, merecem especial mensão as referentes á industria pastoril.

Accentuando-se a superproducção, a necessidade de novos mercados consumidores impõe-se á consideracão dos poderes publico.

Os matadouros figorificos, para cujo fim o governo já firmou contracto com o coronel Horacio José de Lemos, despertam-nos a esperança de que brevemente a exportação do nosso gado se fará toda para Pirapora, libertando-nos da concurrencia com os criadores de Matto Grosso e Goyaz, que abastecem os mercados do Sul.

Felicitamos sinceramente ao illustre estadista, depositando inteira confiança no auspicioso governo do seu digno successor, desejando que, ao entregar-lhe as redeas do Estado, a 7 de setembro vindouro, já tenha o Congresso Nacional coroado com o reconhecimento do marechal Hermes e de s. exc. como presidente e vice-presidente da Republica, a memoravel victoria de 1.º de março.

Retalhos

Do artigo Eia! Paracatuenses *transcrevemos isso: «unamenos para enxotar os vendilhões do templo sagrado da nossa liberdade politica e administrativa, expurgando-o dos falsos prophetas»*

Sim, eia!, povo, os vendilhões já sugaram o teu suor ha muitos annos, e em troca de quatrocentos contos arrecadados, roubaram-te finalmente, descaradamente 9:400$!

Fia-te em cigano!...

«Que muitos cidadãos que o artigo diz terem se pronunciado a favor de uma comicamente projectada convenção são firmes correligionarios nossos»

Todo esse barulho são ciumes do Diario de Minas, *que transcreveu o artigo* Reacção Paracatuense, *da nossa folha. Tem razão* O Paacatuense; *tal distincção a Epaminondas e a nós significa que o* Diario de Minas *considera comica a attitude do jornaleco sem compostura, como o dos drs. Carolina e Kerozene, que lhe vai infectar o caixote de lixo.*

— Quando o ciganinho do Caetano quizer citar quaes são «os pais de familia que deixaram bens de fortuna e cujos descendentes nada herdaram,» lembre-se de Seraphim Ribeiro e Martinho Gonçalves de Noronha, que, graças a unha delle mesmo, só legaram o corpo á sepultura.

O delegado Sant'Anna precisa ter mais energia para obter adhesões dos eleitores populares. Meia duzia só é muito pouco para a absoluta maioria numerica do partido municipal.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A Estréa

Apezar do vehemente desejo de se fazer academico, Paulo Neves era ainda preparatoriano; era um *bicho*, como se diz em linguagem escolar — um *bicho* de casca espessa. Mas alguns periodos de Herculano, uma estrophe de Lamartine e dois outros paradoxos de Nordau, que, cuidadoso, armazenára na memoria, fizeram-n-o ascender em pouquinho tempo de uma pensão preparatoriana a uma *republica* de academicos — a Frei Caneca — onde um punhado de moços desfraldára a bandeira do jornalismo, publicando semanalmente o *Dois de Julho*, á luz purpurea de um jacobinismo exaltado.

Ahi todos eram politicos, todos jacobinos. O Garcia, em horas de lazer, se comprazia em fazer «soar o rude cálamo do verso», decantando mil amantes hypotheticas, vistas num sonho retrospectivo a vagar solitarios pelo recesso nevoento dos velhos castellos feudaes, ao reverbero da lua macilenta nas aguas profundas dos fossos intransponiveis...

Um dia, sem que anteparo lhe fossem as immunidades do Parnaso, intimaram-n-o os companheiros a deixar á margem vaporosas duquezas de mãos de alabastro, graciosas condessas de pisar de sylphide, dirigiu-lhe a musa ás gaforinas cerdosas das mulatas mineiras. Questão de politica....

Projectado nesse meio empolgante, Paulo Neves via romper a chrysallida do duplo sonho docemente affagado: membro de uma *republica* de academicos e collaborador de um periodico que lhe seria poderosa valvula ás idéas brilhantes que acreditava tumultuarem dentro do seu cerebro. Nos primeiros dias, tão intensa foi a impressão recebida que se tornou escravo de uma hypnose em que se lhe ia dissolvendo o ser. Passado, porem, o enleio dos primeiros momentos, poz-se em busca de um thema que lhe fosse estréa brilhante. Mas a falta de assumpto — assumpto dilecto dos chronistas vadios — foi a abantesma macabra que se postou a seu lado. Cêra tenra em mão nervosa, o seu espirito facilmente se adaptára ás idéas do meio. Prégar, porem, o exterminio do estrangeiro não lhe era licito, receioso de melindrar o pae, portuguez e monarchista de velha tempera.

Versos não os sabia fazer, apezar das reiteradas licções do Garcia. Lembrou-se finalmente de escrever um conto de amor, mas (recordava-se) de um collega que cultivava esse genero de litteratura sediça, ouvira dizer que era «um pobre diabo que andava e escrever *doe doe*. Recuou, porque a uma futura gloria das lettras patrias não era decente escrever *doe doe*.

Na preamar dessa irresolução de espirito, veio encontral-o a noticia da ultima guerra turco-hellenica.

Eureka! bradou o novel jornalista e em doze linguados crivados de citações indigestas, pulverizou a diplomacia européa, patenteou aos olhos do mundo o retrocesso da civilisação occidental e num rasgo que julgou condoreiro, perorou assim: «Grecia! já que o abutre paira ameaçador sobre a tua cabeça, envolve-te no sudario de Euripedes e desce á crypta dos teus heroes!»

Foi por uma manhã festiva de domingo, ao bimbalhar dos sinos na magestosa matriz de Antonio Dias, que o sudario de Euripedes appareceu cavalgando a terceira columna do *Dois de Julho*.

Nessa manhã Paulo Neves accordou cedo, de rosto amarrotado, grandes olheiras violaceas nos apagados olhos. Não dormira de noite: um sonho penivel e continuo interrompia-lhe o somno leve: ora via-se sossobrar num mar de tinta de impressão, morrendo á vista de uma grande ilha de papeis que se agitavam aligeros, ao fragor de poderosas rotativas; ora desapparecia o estrepido das machinas, succedendo-lhe um reboar de palmas... Então, accordava febril, fazia lume, accendia um cigarro e contemplando as espiraes do fumo, imaginava o sorriso adoravel com que lhe saudaria o triumpho a Mariquinha Saraiva.

Depois do almoço, recolheu-se ao quarto, fez a *toilette* com affectado gosto, estudou ao espelho a expressão physionomica que mais se adequasse a uma celebridade ecclosiva e desceu á rua de São José, antegosando o effeito produzido pelo seu trabalho. Perambulou, assentou-se em cafés, entrou em bilhares, repletos todos de *habitués* e... ninguem lhe falou no sudario sensacional.

A' tarde, bastante desilludido, quasi convencido de que a gloria vinha longe, sem que elle podesse ainda ouvir-lhe o galopar do corcél, esqueceu os ademanes de convenção e voltou á *republica*.

Acabava o telegrapho de noticiar mais uma victoria dos musulmanos. Ao jantar, commentava-se desencontradamente a marcha victoriosa dos turcos, quando, calmo e ironico, disse o Menezes: «As cousas agora mudarão de figura... depois do artigo de Neves.» Um coro de gargalhadas saudou o motejo. Paulo Neves ruborisou-se, ficou malfeito de corpo, mas os seus labios não se moveram.

A piada do Menezes fôra como pedra atirada ao lago: o circulo de commentarios foi em torno della crescendo até que as mais afastadas pensões a conheceram com ampliadas minucias.

Paulo Neves — alma encrepada de desengano acerbo — comquanto permanecesse na Frei Caneca, disse adeus ás velleidades do publicismo, volvendo sensatamente aos compendios de estudo.

Mezes depois, quando o sudario de Euripedes já ia ficando na penumbra, dava-se o primeiro anniversario do *Dois de Julho*, e os redactores resolveram commemoral-o em bem regado banquete. Em torno da mesa, algumas dezenas de estudantes manejavam o epigramma, discutiam questões de arte, criticavam theorias sociaes e esvasiavam garrafas. Sumira a tarde, deixando como um adeus á terra um crepusculo [illegible]. Accenderam-se luzes; os brindes noite a dentro continuavam ininterruptos.

Nesse torneio oratorio, Paulo Neves era o unico circumstante mudo. Então, o Prates, um riograndense louro, de cabelleira basta, fitando nelle os grandes olhos azues, disse, parodeando a phrase final da sua estréa: «Bicho! já que não sabes fazer um discurso, envolve-te na pelle de um burro e desce á cocheira dos teus iguaes!» Terminada a apostrophe, a mão de Paula Neves prendia convulsa a gola do fraque do orador....

.....

Dez minutos depois, reconsiliados, tocavam os copos numa saudação de amigos.

AGENOR TORRES

No dia 15 do corrente começará o novenario de N. S. Sant' Anna, cuja procissão se realizará a 24 deste mesmo mez.

Pede-se a concurrencia dos fieis e devotos para o brilhantismo da festa, promovida pelo nosso distincto e estimado amº cap. Galdino da Sª Pereira e a prestimosa Familia Netto de Siqueira.

O soba do Caetano não merece resposta do exmº sr. dr. Martinho Campos, a quem insulta pelo seu jornaleco; mas defender-se-á, porque felizmente não tem a consciencia amortecida pelas gatunices e patifarias daquelles cafageste.

Pomos a sua disposição as nossas columnas.

Cumprimentamos ao nosso distincto amigo e correligionario sr. João Netto de Siqueira pelo seu anniversario occorrido no dia 9 deste.

Passou hontem o anniversario de d. Maria Anacleta da Cunha, fazendeira e capitalista, e uma das admiradoras da «Folha do Povo.»

Felicitamos aos nossos amigos Eduardo Pimentel de Mello Franco e Octaciano Moreira do Prado pela data natalicia que hoje festejam.

Festejarão amanhã os seus natalicios o nosso illustre amigo normalista Henrique dos Reis Calçado e a gentil Jacyra, filha do nosso prestimoso companheiro capm. Virgilio Magalhães.

O sr. alferes Arthur Tavares Correia esteve ausente da cidade nos tres ultimos dias da semana passada, na fazenda do Caetano, onde foi caçar. O delegado civil em exercicio absteve-se de [illegible] qualquer ordem para o policiamento da cidade.

De regresso do Rio de Janeiro, já se acha aqui o sympathico e querido Badeco, Manoel Caetano Filho, nosso bonissimo amigo e talentoso musicista, membro da excellente corporação musical Euterpe.

Abraçamol-o e felicitamos a corporação pelo seu regresso.

A 20 do corrente passará o 48º. anniversario do casamento do nosso valoroso correligionario, capm. Galdino da Silva Pereira, com a exma. sra. d. Franklina Pereira, aos quaes antecipamos nossas felicitações.

Passará no dia 20 do corrente o festivo natalicio da gentil senhorita Maria da Cunha Netta (Cotinha).

BODE QUE DÁ LEITE

O abaixo assignado vae expor aos olhos dos curiosos um bode que dá leite.

A exhibição será hoje, ás 4 horas da tarde, em sua casa, ao fundo da cadeia.

Convida, pois, a todos que desejarem vel-o, sendo a entrada geral $500, pagando cada creança apenas $200.

LUIZ DE FRANÇA B. LEITE

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		14$000
Feijão . . . «		12$000
Farinha . . «		4$000
« de milho «		5$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$500
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		10$000
Carne verde kilo		$400
« *secca* arroba		6$000
Assucar . . 15 «		5$000
Rapaduras . . uma		$500
Café . . . . arroba		8$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos . . . duzia		$500
Queijos pequenos «		5$000
« *grandes* «		8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« *Patos* «		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d'anta* «		10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$000
Agua «		5$500
Cachaça barril .		4$500
Kerozene, — *caixa*		25$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Nesta typographia apromptam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, na casa do major Antonio de Aquino e Moura — rua de Goyaz.

QUEIMA

Aviso ao publico que, de hoje em deante estou vendendo todos os artigos do meu negocio por menos do custo, visto não querer mais continuar com este ramo de negocio e precisar saldar meus compromissos.

Peço ao mesmo tempo ás pessoas que me devem o obsequio de virem saldar suas contas, sem demora alguma.

QINTINO DE ALMEIDA E SILVA

Commmunicamos aos srs. commerciantes que já está inaugurado o trafego da E. Ferro Central, nesta Estação; e, aproveitando o ensejo, participamo-lhes tambem que acabamos de fazer passar por uma grande reforma o nosso estabelecimento commercial, de modo a acompanhar o progresso que nos traz a nova era commercial desta localidade.

Com a facilidade de transporte e as grandes relações que adquirimos nos grandes

centros commerciaes

alem da representação que temos das diversas caixas e fabricas, temos sempre em deposito um grande sortimento de: Modas, Fazendas, Armarinho, Ferragens Roupas feitas, Calçados, Louças, Machinas de costura, Armas, Munições, Arreios, Fumo, Sabão, Kerozene, Cal, Tintas Farinhas, de trigo, Sal, Generos do Paiz etc., etc,. que vendemos por preços sem competencia sendo a nossa divisa;

GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO

Aptos como estamos para desempenhar qualquer pedido, contamos com sua valiosa protecção e com suas presadas ordens, podendo garantir que envidaremos todos os esforços para bem servir a todos que nos procurarem.

Annexo ao nosso estabelecimento abrimos mais uma secção para compra e venda de: Borracha, Couros, Pelles, Plumas, Gado e todos os demais artigos de exportação, recebendo tambem consignação de qualquer artigo.

Pirapora, Minas.

Nascimento & Cia

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros
Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

AOS NOSSOS FREGUÉZES

Os abaixo assignados avisam aos seus freguezes, que estão em liquidações todas as suas contas, e pedem-lhes o favor de, dentro de sessenta dias, virem saldar os seus debitos e não o fazendo, neste praso, entregarão todas as contas a um seu encarregado, correndo as despesas por conta dos freguezes.

Esperam ser attendidos.
Paracatú, 16—6—910.
MIGUEL ABDON JORGE.

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS e MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nosso caixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico
Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como veiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos
F. G. BITTENCOURT & C.
Rua Uruguayana n. 111
RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. —Preços modicos. —Pedidos a qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE ITTERE

— ADVOGADO —

Trabalha em 1ª e 2ª instancia, aceitando causas na Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: — Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)
São Paulo.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 21 de Julho de 1910 | Num. 22

EXPEDIENTE

Assignatura :

Anno ..... $$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes :

Em Capim-Branco: major Eduardo B. Barbosa.
Em Morrinhos: majór Saint-Clair Valladares.
Em Burity : te. cel. Candido Lopes
Formosa : major. Olympio Almeida
Em Alegres : José C. Valladares
Em Canna-Brava: te. João Lobo
Em S. Francisco: capm. Thodomiro Magalhães.
Em Montes Claros: capm. Honor Sarmento.
Em Curvello: Antonio C. Valladares

Reacção Paracatuense

A teimosia impertinente dos trefegos mentores da *grey Municipal*, em querer impôr o seu nefasto e ferrenho predominio neste municipio, vae provocando, felizmente, os naturaes effeitos de uma reacção séria, moralisadora e patriotica e que pode ainda transformar-se em consequencias graves e consideraveis, si a dynastia Ulhôa continuar na sua obstinação, com flagrante infracção dos direitos e garantias do povo, em fazer prevalecer a sua vontade, inteiramente divorciada da opinião publica — neste ponto.

O povo paracatuense sempre modesto e prudente, porém altivo e cioso de seus tradicionaes fóros de liberdade, de civismo e de integridade moral, não se sujeitou nunca nem se sujeitará jamais ao *guante de ferro* que qualquer mandão caricato e orgulhoso lhe queira calçar.

E a prova ahi está no modo espontaneo, solemne e energico com que os nossos caros conterraneos, que muitos julgavam já ter cahido na *opiada indolencia* dos chinezes, levantam-se para opôr resistencia aos desregramentos dos regulos que entendem fazer desta terra um feudo eterno.

O povo levanta-se contra essas estultas pretenções e esses pretenciosos, contando com a dedicação de seus filhos mais eminentes,—que merçê de Deus,—ainda não estão todos degenerados e incondicionalisados ao servilismo degradante da *olygarchia municipal*, q' ha longos annos infelicita este municipio.

O povo se dispoz á lucta pela reivindicação de seus direitos conspurcados; buscam entorpecer-lhe os passos nesta campanha sagrada; intentam annular-lhe criminosamente a vontade. Que consequencias advirão desse estado latente de exarcebação de animos? Certo que as mais lamentaveis.

Os adeptos da *grey Municipal*, resultado de um conluio clandestino e irrisorio, persistem ainda no uso illicito das mesmas armas.

Quando não é a ameaça insolente de jagunços assalariados, é a intolerancia insultuosa e infamante sem cabimento numa campanha politica, em que os interesses do povo devem ser superpostos aos de caracter pessoal.

A irritação que se apossou do advogado das causas más, que tal é o comico redactor d'*O Paracatuense*, tomou as columnas desse jornaleco, transformado, de ha muito, em pasquim de insulto e diffamação á honra alheia.

Por isso o povo, por nosso intermedio, reage e protesta; não mais se dispõe a ser o passivo anoymo que permittia se praticassem todas as exhorbitancias sem um protesto, sem uma pequena manifestação de revolta.

Para reduzir a zéro as mystificações vergonhosas, para esborcinar as mentirinhas *gastonescas* d'«O Paracatuense», ahi está uma serie enorme de adhesões espontaneas de politicos prestigiosos do municipio, em favor do PARTIDO REPUBLICANO MINEIRO POPULAR, que é uma verdadeira aggremiação politica, composta de cidadãos de todas as classes e posições sociaes, com programma definido.

Quereis uma prova frisante do referido?

Temol-a na importante carta dos valorosos chefes do altivo districto de Morrinhos srs. major Saint-Clair Valladares, Pedro Versiani Junior, Lucas Cordeiro Valladares e João do Couto Moreno, protestando o seu apoio franco e valioso ao PARTIDO POPULAR, o que por certo deve ter produzido grande sensação nas *rodas dos municipaes*.

O facto interessante destas e outros importantes adhesões é que ellas vão, de dia para dia, ampliando a todos os districtos, deslocando para a causa que advogamos, por amor a nossa terra natal, elementos politicos poderosos, que dão ao PARTIDO POPULAR uma ascendencia cada vez mais sensivel, com grande desespero do nosso antogonista.

Afinal, a *grey Municipal*, que andava amordaçando consciencias, já não tem o *prestigioso* poder de suffocar as energias do povo, que repelle as falsidades e os engodos, que manifesta o seu invencivel repudio á politica pessoal, em que o municipio se transformou em carniça.

E' a reacção paracatuense que se affirma formidavel e ruidosa!

EPAMINONDAS

Prestigioso soba

O povo de Paracatú odiou sempre o mandonismo, resistindo, passivamente embora, ao ultrage de sua independencia e dos seus mais sagrados interesses, quando, alvorado em prestigioso chefe politico pelo bafejo official, apoderou-se o dr. Sergio Ulhôa do governo municipal, submettendo o agente executivo á sua tutela e reduzindo os vereadores aos mais subalternos criados.

E a prova de que o povo nunca se subordinou a esse soba, é que o major Manoel Caetano Pereira da Rocha triumphou sempre em todos os pleitos em que se apresentou como candidato ao cargo de presidente da camara e agente executivo municipal.

Por tres vezes, elle derrotou os seus adversario, não sendo entretanto reconhecido.

O tenente Fortunato Botelho, Fernando de Ulhôa, e o tenente coronel Christino Pimentel de Ulhôa, que se

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

succederam na camara municipal, não foram eleitos, porque a maioria dos suffragios reaes recahiu de facto e de direito naquelle seu contendor, que só não tomou as redeas do municipio devido á influencia de Eduardo Pimentel, altamente collocado na politica do Estado e infenso ao seu reconhecimento.

Em vida de Eduardo, deste derivára o prestigio do dr. Sergio, que mais tarde se rebellou contra elle, hostilizando-o em sua ultima eleição e sustentando a candidatura senatorial do dr. Gonçalves Chaves, e foi vergonhosamente derrotado.

Desapparecendo o illustre deputado, o soba galgou novamente a posição official, sustentado então pelo dr. Afranio de Mello Franco.

Rompendo contra este em janeiro do anno passado secreta e traçoeiramente, passou pela decepção de vel-o prestigiado brilhantemente pelos votos expontaneos dos seus patricios.

Essa recente e desastrada derrota foi que aniquilou, achatou e reduziu á expressão mais simples o prestigio do afamado chefe politico, que precisa de recommendação no seu proprio municipio!

Emquanto era o unico medico do municipio, presos á medicina, alguns elementos se conservavam indefinidos, na necessidade de apoial-o, mas pressurosos por se separarem logo que outro profissional os libertasse de tal contigencia. Essa phase tristissima e infeliz da vida paracatuense passou longa como uma sombria noite de insomnia e sobresaltos calamitosos.

A bella acquisição de outro medico, foi, não ha duvida, o maior golpe politico que soffreu o dr. Sergio, e que o desarmou completamente.

Apegando-se ao coronel Rodolpho Adjuto, mendigando o auxilio dos compadres e parentes, tenta o ultimo esforço para se assegurar na posse da camara.

Temos em nosso poder duas cartas de recommendação que elle pediu ao seu compadre Belizario Pereira de Carvalho, conceituado negociante desta praça.

Com a devida auctorização dos signatarios dellas, destacamos alguns topicos, em apoio do que vimos affirmando sobre a tola vaidade do dr. Sergio, cujo jornaleco não se cansa de nos desafiar perante as urnas, quando elle pede a protecção dos nossos correligionarios!

Foram ellas derigidas a 20 de dezembro de 1909 aos nossos distinctos amigos José de Campos Valladares e Garibalde José dos Santos, negociantes em Alegres.

Em ambas lê-se o seguinte « E' portador desta o meu distincto amigo e compadre dr. Sergio Ulhôa que ahi vai tratar de negocios politicos em beneficio desse logar, para o que terá de se derigir ás pessôas de mais influencia ahi, em cujo numero o considero ; portanto, guiando o meu compadre a sua presença peço-lhe para elle a sua muito valiosa proteção, auxiliando-o em tudo que lhe fôr possivel, para o que espero que não poupará os seus esforços. »

Commentem os leitores o que ahi fica. E é o caso de se exclamar : Que chefe politico ! Um *prestigioso* soba !

QUADRAS

O dr. Sergio tem debellado a influenza com calomelanos.

Homens, mulheres, rapazes,
Casados, viuvos e solteiros.
P[illegible]
São os remedios receiros.

O paratudo, o gervão
Com que a tendes debellado
Sem calomelanos não
Podem dar bom resultado.

Chico Alves (Deus o benza.)
Diz que o remedio é tão santo,
Que curado da influenza
Elle ficou por encanto !

Um velho de oitenta annos,
Soffrendo do coração,
Tomando calomelanos,
Fica moço e fica são.

O dr. Sergio é que fez
Esta grande descoberta.
Calomelanos, burguez;
Olha que isto é cura certa !

A receita não se perca,
Que é uma real novidade,
P'ra influenza, enxaqueca
E qualquer enfermidade.

GIL.

FESTA d' ABBADIA

Promette revestir-se de pompa e luzimento a tradicional homenagem que o culto catholico presta a sua heroina N. Senhora d' Abbadia, a realisar-se no dia 15 de Agosto proximo vindouro, nesta cidade.

Pela primeira vez, este anno, funccionará em todos os actos desta festividade, graciosamente, a popular banda de musica *Euterpe*, uma corporação que muito honra esta terra, a qual exhibirá peças novas, que estão sendo ensaiadas especialmente para a alludida festa.

Canna-Brava

Junho de 1910.

Sr. Redactor.

Com a inauguração da E. F. Central, em Pirapora, parece-nos que nova era de prosperidades nos está reservada, mormente quando tivermos certeza de que o transito das mercadorias d' alli a Paracatú será por esta localidade.

Será desnecessario dizermos as vantagens que ha em ser o transito por aqui; pois, figurando-se a alludida [illegible] cuja corda sejam Paracatú, Canna Brava e Pirapora, as duas extremidades, teremos: que de Pirapora a Paracatú, pela Malhada, ou espigão do Mandacarú, tocando em Alegres, evidentemente percorreremos toda a extensão do arco com os seus caracóes inevitaveis.

Quem tiver negocios directos entre Pirapora e Paracatú, o que irá fazer em Alegres? Sendo, porem, este ultimo logar bem desenvolvido em Commercio com a praça do Rio é bastante que o tropeiro para isso fretado passe por alli.

—O tempo é dinheiro dizem os inglezes—toca-nos, por tanto, sabermos aproveital-o.

Dirão, talvez ser amôr proprio de nossa parte; o que é certo, porem, é que: "cada um pucha a braza para a sua sardinha."

F. V.

Envelopes superiores, facturas — nesta typographia.

GRAVES OCCURRENCIAS

O delegado especial capitaneando jagunços. Perturbação da ordem publica. As familias sobresaltadas. O unico responsavel é o dr. Sergio de Ulhôa.

Os acontecimentos que ora se desenrolam nesta cidade são de tal natureza graves, tão excepcionalmente criminosos e, sobretudo, tão emocionantes, q' é baldadamente que procuramos obter a serenidade precisa para os relatarmos, sem que o odio e a repulsa que elles provocam ao nosso espirito deixem de transparecer, nos commentarios que se impõem.

Treme-nos a penna nas mãos, ao reflectirmos em tudo quanto vamos relatar nas linhas abaixo!

E' tão monstruoso o que actualmente se passa, ha uma tão apparente afinidade na successão desses acontecimentos, que a responsabilidade do dr. Sergio de Ulhôa é posta em fóco, e a justiça não pode deixar de intervir, não com a venda nos olhos, como os antigos a symbolisavam, mas de olhos bem desvendados, bem prescrutadores, para que seja apurado todo o horror das scenas de selvageria de que a nossa terra tem sido theatro nestes ultimos dias e punidos sem dó nem misericordia, todos os comparsas dessa mashorca, que compunge a nossa sociedade.

Precisamos demonstrar lá fóra que Paracatú não é uma cidade selvagem, onde vivem, onde proliferam bandidos da laia desses que procuram satisfazer instinctos canniballescos em corpos dos nossos patricios, nem que é a gente de tal quilate que está entregue a guarda das garantias e da vida do povo!

Precisamos justificar a nossa affirmativa, e vamos fazel-o.

A nossa folha noticiou em seu numero passado, a entrada de jagunços nesta cidade, com o que muito se indignou o delegado especial, alferes Arthur Tavares Corrêa, chegando ao ponto de pedir informações ao cabo commandante do destacamento, o activo João Tavares Corrêa, ficando a resposta aguardada para quando chegasse da fazenda do chefe do P. Municipal, conhecido alliciador de jagunços, no Caetano, onde fôra completar o regosijo que o mesmo fizéra nesta cidade. Mas o cabo, porque queria

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

proceder com justiça, respondeu com verdade, dizendo que havia visto alguns jagunços que entraram, armados á carabina, chamados, como sabemos, com o fim de depoream o delegado especial.

Depois deste fracasso, resolveu a auctoridade abrir inquerito policial, no que tambem foi mal succedido, pelo facto de não compactuarem as praças do destacamento local com a injustiça de que o alferes queria se servir, visando prender seu irmão, ordem que não quizeram cumprir.

Em vista, pois, do occorrido, resolveu o delegado organisar uma guarda de paizanos, tomando logo por trincheira a cadeia.

A força policial, sem munição, porque esta havia sido entregue pelo cabo ao delegado especial, resolveu occupar o quartel, indignados ante o proceder dos q' queriam subjugal-os á força de cangaceiros, chamados pelo dr. Sergio para servirem de reforço á auctoridade, contando-se no numero delles até criminosos como sejam Jacintho Rodolpho e outros.

Da cadeia, reducto em que se acham até hoje o delegado especial e a jagunçada, bem como a guarda organisada pelo mesmo, só composta de municipaes, fizeram logo as primeiras descargas, ficando a rua Direita intransitavel pelo sibilar das balas, algumas lançadas por meinos, capazes das maiores inconveniencias.

Os soldados, na defensiva, fizeram tambem algumas descargas, não tendo, felizmente ferido pessôa alguma.

Do grupo dos municipaes, porque occupam melhor trincheira, partiu saraivada de balas, ficando ferido um soldado e um moço o sr. Henrique Gonçalves de Carvalho.

Os municipaes, secundados pelo alferes, continuam atirando, tendo, porem, diminuido o fogo, porque os soldados, por necessidade, mudaram-se do quartel.

Nos dias em que se iniciára o fogo, cheia a cidade da jagunçada dos chefes do P. Municipal, assistiu a nossa população, aterrorisada, scenas de selvagaria: entrada franca de jagunços pelas ruas principaes, todos armados; passeio publico do dr. Sergio sempre acompanhado ora de dous, ora de quatro jagunços, armados á carabina, affrontando a população.

Publicamos hontem, para tranquilisar o povo, um boletim, que por falta de espaço, deixamos de inserir nas nossas columnas.

VARIAS NOTAS

Como se vê, nenhuma garantia ha na cidade para o povo, pois o sr. delegado entregou-se de corpo e alma aos jagunços, que se mantêm em pé de guerra entrincheirados no edificio da cadeia e das casas fronteiras, de onde têm tiroteiado para o quartel, onde até ante-hontem se achava recolhido o destacamento local.

—Na rua Direita e nas circumvisinhanças, reina panico entre as familias que alli residem, muitas das quaes viram-se obrigados a buscar refugio em casas de parentes, que não ficam ao alcance das balas dos jagunços.

—Desde ante-hontem que todas as repartições publicas se acham fechadas, inclusive o Grupo Escolar local e a escola municipal, em consequencia dessas scenas de canibalismo.

—O dr. Sergio de Ulhôa recusou-se terminantemente entrar em accordo com o illustre sr. major Demosthenes Roriz, director do Grupo Escolar, para uma solução pacifica, afim de que puzesse termo a essas desordens, que deslustram os nossos fóros de povo civilisado.

—O que se tem passado nestes ultimos dias bem demonstra a falta de garantias que reina na cidade, onde das sacadas da cadeia o referido delegado, com epithetos injuriosos, tem dado *morras* e *fóra* ao juiz de direito da comarca. Uma orgia descommunal!

— Até o momento de entrar a nossa folha para o prélo, nada mais temos a registrar a não ser um forte tiroteio partido da cadeia contra a casa do exmº sr. dr. juiz de direito, para onde passou desde ante-hotem a força policial, afim de garantil-o.

Realisa-se hoje, em a casa de residencia da exmª sr. d. Maria de A. Silva, o enlace matrimonial de sua dilecta filha a virtuosa senhorita Rozalina da S. Neiva com o conceituado moço sr. João Abrahão.

Por tão auspicioso motivo a FOLHA DO POVO apresenta aos dignos e estimados noivos as suas effusivas felicitações, com os votos que faz a Deus para que lhe conceda prolongada existencia plena de perennes felicidides.

Transcrevemos do *Minas Geraes*, de 26 de junho:

«O ministro da Viação incumbiu o engenheiro Odorico Rodrigues de Albuquerque dos estudos do rio Paracatú, da barra de S. Francisco ao porto de Burity, em ordem a serem determinados os trabalhos de desobstrucção necessarios para tornal-o navegavel.

Effetua-se hoje o enlace matrimonial do nosso presado amigo e correligionario José d' Affonseca Pinheiro com a graciosa senhorita Joanna Landim, prendada filha da exmª srª d. Maria do Nascimento de A. Landim.

Aos nubentes almejamos prolongada lua de mel.

ADHESÃO

Illmº sr. cel. Antonio de Siqueira Torres.

Os abaixo assignados, residentes no povoado da Tapera, districto dessa cidade compenetrados da bôa orientação seguida pelo Partido Republicano Mineiro Popular, de que é v. s. mui digno Presidente, resolveram assegurar ao mesmo Partido decidida e franca solidariedade, protestando desde já não regatearem esforços para o bom exito da justa causa abraçada unanimente pelo povo, em cujo seio produziram echo os brados de Liberdade lançados aos quatro cantos do municipio pela Folha do Povo *porta-voz d'aquelle Partido e propagandista acerrima de suas idéas altruisticas.*

Povoado da Tapera, 12 de Junho de 1910

Elias de Araujo Pereira. Christiano de Araujo Pereira. Emilio de Araujo Pereira. Joaquim Felix de Araujo Pereira. José de Araujo Pereira. Cacimiro José de Sousa. Virgilio Marques de Oliveira. Francisco de Paula Tavares. Reginaldo José de Sousa. João de Moura. Gil Martins de Mello. Joaquim de Sá Guimarães. Cacimiro Martins de Mello. Marciano Monteiro da Silva. Francisco Lopes de Oliveira. Elias Ferreira Albernaz. Abilio de Paulo Moraes. Joaquim Monteiro da Silva. João Ferreira Albernaz. João Barbosa Britto. Secundo Marques d'Oliveira. Theophilo Barboza de Brito. Amancio Francisco Ribeiro. Victor Mendes Santiago. Adelino Mundim da Costa. Aniceto Ferreira de Sant'Anna. Leonardo Tiberio Lima.

Visitaram as nossas officinas os nossos amigos capm Galdino da Silva Pereira, o alferes Joaquim Netto de Siqueira, José Ricardo Roquette, digno arrematante da linha de correio desta cidade, Leocadio Ferreira da Cruz e José Nunes de Azevedo, —fazendeiros residentes nas Almas, districto de S. Antonio d' Agua Fria.

O sr. Joaquim Lopes da Trindade tem mesmo os dedos educados no preparo de redeas, cabeçadas, rabichos e peitoraes de sola d'anta.

Nas nossas officinas estiveram expostos, aos olhos dos admiradores, exemplares dos trabalhos acima, os quaes foram elogiados, pela habilidade com que, do mesmo material, soube artisticamente preparar torneis, argolas, fivellas e passadores de que se serviu, dando assim, maior valor e realce ao seu trabalho artistico.

Muitos applausos.

Ultima hora

Mais uma victima indefensa da carabina assassina de um sicario vingador do dr. Sergio Ulhôa.

Hontem ás 4 horas da tarde, cahiu varado por uma bala o inditoso joven Climaco dos Santos Lisbôa (Santinho), covardemente assassinado pelo individuo Dermeval Guimarães, um dos agentes de policia ultimamente nomeados pelo sr. delegado especial para fuzilar, em massa, o povo inerme que enche as ruas da cidade.

E é, precisamente, esta convicção levada de espirito a espirito, transmittida de uns a outros, percorrendo, assim, todos habitantes da cidade, que dá a esse barbaro e revoltante assassinato toda a gravidade de que elle está revestido, a par do sentimento de profunda magua que invade todos os ecrações paracatuenses.

Por isso não vacillamos em responsabilisar o dr. Sergio de Ulhôa e o alferes Arthur Tavares pela morte covarde de Climaco, assassinado, hontem, por um dos seus agentes sangnarios.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noute, para os misteres de sua profissão.

— Rua do Avila —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		14$000
Feijão . . . «		12$000
Farinha . . «		4$000
« de milho «		5$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$500
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		10$000
Carne verde kilo		$400
« *secca* arroba		6$000
Assucar . . 15 «		5$000
Rapaduras . . uma		$500
Café . . . . arroba		8$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos . . . duzia		$500
Queijos pequenos «		5$000
« *grandes* «		8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« *Patos* «		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d'anta* «		10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça barril		4$500
Kerozene, — caixa		25$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Nesta typographia apromptam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se a modicidade de preços

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa do major Antonio de Aquino Moura — rua de Goyaz.

QUEIMA

Aviso ao publico que, de hoje em deante estou vendendo todos os artigos do meu negocio por menos do custo, visto não querer mais continuar com este ramo de negocio e precisar saldar meus compromissos.

Peço ao mesmo tempo ás pessoas que me devem o obsequio de virem saldar suas contas, sem demora alguma.

QINTINO DE ALMEIDA E SILVA

Communicamos aos srs. commerciantes que já está inaugurado o trafego da E. Ferro Central, nesta Estação; e, aproveitando o ensejo, participamo-lhes tambem que acabamos de fazer passar por uma grande reforma o nosso estabelecimento commercial, de modo a acompanhar o progresso que nos traz a nova era commercial desta localidade.

Com a facilidade de transporte e as grandes relações que adquirimos nos grandes

centros commerciaes

alem da representação que temos das diversas caixas e fabricas, temos sempre em deposito um grande sortimento de: Modas, Fazendas, Armarinho, Ferragens Roupas feitas, Calçados, Louças, Machinas de costura, Armas, Munições, Arreios, Fumo, Sabão, Kerozene, Cal, Tintas Farinhas, de trigo, Sal, Generos do aiz' etc., etc,. que vendemos por preços sem competencia sendo a nossa diviza;

GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO

Aptos como estamos para desempenhar qualquer pedido, contamos com sua valiosa protecção e com suas presadas ordens, podendo garantir que envidaremos todos os esforços para bem servir a todos que nos procurarem.

Annexo ao nosso estabelecimento abrimos mais uma secção para compra e venda de: Borracha, Couros, Pelles, Plumas, Gado e todos os demais artigos de exportação, recebendo tambem consignação de qualquer artigo.

Pirapora, Minas.

Nascimento & Cia

COLLECTORIA ... DERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Coburio

Agencia — rua Direita

AOS NOSSOS FREGUÉZES

Os abaixo assignados avisam aos seus freguezes, que estão em liquidações todas as suas contas, e pedem-lhes o favor de, dentro de sessenta dias, virem saldar os seus debitos e não o fazendo, neste praso, entregarão todos as contas a um seu encarregado, correndo as despesas por conta dos freguezes.

Esperam ser attendidos.

Paracatú, 16—6—910.

Miguel Abdon Jorge.

Barros dos Santos & Cia

Importação de Fazendas e Manufactura de Roupas

E obsequiosamente nossa caixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

Arthur de Mattos.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como veiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. Bittencourt & C.

Rua Uruguayana nº 111

RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. —Preços modicos. —Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE ITURP...

— Avogado —

Trabalha em 1ª e 2ª instancia, acceitando causas no Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)

São Paulo.

Cód. 1942
Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 28 de Julho de 1910 | Num. 23

A situação

Profligando vehementemente o alliciamento de jagunços que, pela terceira vez, invadiram a cidade, pondo em sobresalto a familia paracatuense, educada sob os elevados principios da ordem e da paz, temos plena certeza de que já deve estar bastante accentuado na opinião publica, na consciencia do povo, que a responsabilidade das graves occurrencias da semana passada, cabe em peso ao dr. Sergio de Ulhôa e ao seu cunhado Gastão de Deus, pois foram elles que, não tendo conseguido retirar daqui o delegado militar, subornaram-no, tendo então, como era o seu unico desejo, a auctoridade policial ao serviço de seus caprichos, do odio politico, votado ao adversario altivo e destimido, a quem as suas intrigas tiveram o effeito contra-producente de elevar aos olhos do governo.

O alferes Arthur Tavares Correia, fraco, traiçoeiro e cynico, — prestou-se infelizmente, ao infame papel de fornecer a *O Paracatuense* os meios de sophismas e delações torpes, para confundir o espirito dos leitores ausentes ao theatro dos acontecimentos, defender e encobrir os delictos dos seus chefes, assalariando cangaceiros, afim de imporem ao povo, pela *carabina* dos sicarios, o predominio de uma olygarchia nefasta.

Como indistructivel se lhes afigurava o testemunho insuspeito, as provas esmagadoras com que demonstramos que elles alliciaram jagunços, com intuitos inconfessaveis mas visivelmente descobertos, exigiram do delegado militar um inquerito monstruoso, coagindo essa infeliz auctoridade as praças do destacamento policial a negarem um facto presenceado pela população inteira desta cidade —qual o da entrada dos jagunços, inclusive criminosos, vindos para deporem a mesma auctoridade.

O primeiro soldado que se revoltou contra o procedimento ignobil do alferes Arthur Tavares Correia, foi o seu proprio irmão, o brioso cabo João Tavares Correia. Por esse motivo, o delegado militar ordenou que o digno moço se recolhesse á prisão, ao que desobedeceu, allegando não ter commettido nenhum crime. Determinando aos soldados que a executassem, estes se recusaram, solidarios com o cabo.

O alferes delegado, á vista desse nobre procedimento dos soldados, mandou que se conservassem no quartel, e depois de ter combinado com o dr. Sergio, para lhe fornecer paizanos, destribuidas as portarias de nomeações, algumas das quaes conseguimos obter, tomando por escrivão o sr. Genesio Pimentel Barbosa, sobrinho do dito dr. Sergio, foi ao quartel, destituiu o cabo do commando do destacamento, recebendo, mediante recibo, toda a munição.

Como o intrepido soldado Cassiano Calaça do Espirito Santo ponderasse que, desarmado, não se responsabilisava pela guarda da cadeia, despediu-a immediatamente.

Acto continuo, era o edificio da cadeia invadido por um magote de gente armada de carabinas Winchester.

Sabia-se que o alferes obtivera com o dr. Sergio de Ulhôa oitenta e tantos cangaceiros, lobrigando-se desde logo um plano deste com a auctoridade policial, o qual, pelos artigos d'*O Paracatuense*, pela reincidencia do alliciamento de gente suspeita, que viera do Caetano, pelo grande movimento de emissarios em todas as direcções, afim de reunir maior numero de jagunços e armas, chegando durante a noite, outro não seria que a deposição do juiz de direito e o ataque ao nosso redactor, alvos do odio do dr. Sergio de Ulhôa.

Dado o alarme, não só as praças do destacamento policial, mas tambem varios cidadãos armaram-se promptamente, sendo necessario que aquellas tomassem o quartel, onde o alferes Arthur Tavares deixára algumas das armas da policia, que, si cahissem em sua mão, ser-lhe-iam poderoso elemento de ataque.

Collocamo-nos com o dr. juiz de direito na defensiva aguardando o assalto da jagunçada capitaneada pelo delegado militar.

Ao passo que o dr. Sergio só contava com o pessoal assalariado, o exm.º sr. dr. Martinho Campos e o nosso redactor tinham ao seu lado grande numero de amigos, dispostos a resistir e rebater os sequazes do ciganinho, que desde logo reconheceu a temeridade de um assalto ao quartel do destacamento ou as residencias delles.

Na manhã de domingo, 17 do corrente, começou o tiroteio das trincheiras inimigas, e em toda a extensão da rua Direita, no edificio do Grupo Escolar e em diversas casas estão os vestigios das balas, que demonstrarão evidentemente ter partido o fogo da cadeia e da casa pertencente á familia Abreu, onde se alojou a maior parte dos sicarios, commandados pelo *cacique* Pedro Guimarães, que veiu do Guarda-Mar com tres jagunços entre os quaes o celebre criminoso Firmino, do Arrenegado.

Era natural que se repellisse esses bandidos, e alguns tiros foram disparados para as suas trincheiras, não só pelos soldados do destacamento, que guardavam o quartel, como pelos nossos amigos muitos dos quaes, traiçoeiramente alvejados, se indignaram com o procedimento do alferes Tavares e dos taes *agentes policiaes*, por elle nomeados para espingardearem o povo.

Sobresaltadas as familias, ante o panico geral que causaram os disturbios, depois de fracassadas as tentativas do major Demosthenes Roriz, para pôr termo aos mesmesmos, houve todavia da parte do exm.º sr. dr. juiz de direito, e do nosso redactor, mantendo o espirito de ordem e disciplina manifestados pelo destacamento policial, o maior empenho em arrefecer a exaltação de animos de quantos desejavam uma solução mesmo arriscada para tranquillidade da população.

A solução unica, em vista da persistencia do dr. Sergio em manter os jagunços em pé de guerra, e da suspeita delle de que o major Demosthenes Roriz instava por um accordo hon-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

roso, por medo e fraqueza de nossa parte, era sem duvida a conservação da força em casa do juiz de direito, até que chegassem as providencias solicitadas ao governo do Estado.

Patenteava-se a gravidade dos acontecimentos com a presença de assassinos, que eram chamados ao *serviço* do dr. Sergio; nenhuma garantia se offerecia ás pessoas ameaçadas e cada um tratou de garantir-se a si mesmo.

Imminente a desgraça, pois a jagunçada atirava em todas as direcções das sacadas da cadeia, o canibalismo chegou a ponto de serem animados e industriados individuos irresponsaveis para commetterem o assassinato em plena rua.

Foi assim que cahiu varado por uma bala traiçoeira o inditoso joven Climaco Lisboa (Santinho), odiado pelo alferes Tavares pelo simples facto de saber que elle pernoitara uma noite no quartel do destacamento.

Basta essa circumstancia para que os leitores imparciaes possam avaliar a natureza das garantias que o dr. Sergio offerecia ao povo, elle que, após o barbaro assassinato daquelle menor, fazia distribuir um boletim asqueroso, occultando o facto e affirmando «que só tem contribuido para a ordem».

Miseravel tartufo, cynico, bandido! Si não tens consciencia dos teus actos, si mentes á vista dos proprios espectadores dessa tragedia horripilante, que esperas do honrado governo e da justiça do nosso Estado?

Não vês que não vão nos ouvir nem tampouco a ti, e que não se levantará nenhuma voz imparcial a teu favor?!

A quem deve a Justiça punir por similhante crime e pela offensa á culta sociedade de Paracatú?

Perante Deus, perante os homens de bem, responderemos pelo nosso procedimento e tu, pelos teus crimes.

Deus e os homens que nos julguem.

Assassinato de Climaco Lisbôa

Desde a tarde do dia 20 do corrente que se acha recolhido a uma das prisões da cadeia local o menor Dermeval Guimarães, que, numa anciedade de selvagem, arrancou a vida a um moço como elle em plena florescencia da mocidade e cheio de esperanças.

Foi essa a primeira e immediata acção da Justiça. Mas é sufficiente, como resposta á profunda emoção, que provocou aquelle revoltante assassinato de que foi victima o desventurado moço Climaco Martins dos Santos Lisbôa, e á justificavel exacerbação de animos, que se vae alastrando pela nossa cidade?

A resposta, que acudirá a toda gente, é esta: — não, não é sufficiente o que já sefez.

Da pormenorisação dos acontecimentos desenrolados na semana passada, das noti[illegible] a esta folha, resulta para toda a gente uma convicção: é que atraz do criminoso, que é um menor de 17 annos presumiveis, ainda inexperiente — deve, necessariamente, existir mais alguem. E a essas conclusões se chega, desde que se sabe que mais de cem jagunços alliciados pelo sr. dr. Sergio de Ulhôa, de mãos dadas com o sr. coronel Rodolpho Aduto, todos armados de carabinas Winchester, tiroteiavam o povo que enche as ruas da cidade.

Quem ordenou o movimento desses jagunços? Quem consentiu que os armassem?

Tudo isso serve para fundamentar a presumpção de um *complot*, em que não entraram somente os sicarios do dr. Sergio de Ulhôa, em cujo numero está o menor assassino preso em flagrante na cadeia local, e que por detrás desses miseraveis, que enluctaram uma cidade inteira e que provocaram toda essa effervercencia de espiritos que bem visivel se tornou, ha mais alguem, que até agora tem procurado escapar ao peso das tremendas responsabilidades que lhe cabem. Quem é esse alguem? Quem planeou aquella miseravel mascharca? Qual foi o cerebro onde se gerou tão sinistra idéa, e que labios foram os que ordenaram aquelle revoltante crime?

E' isso o que se faz preciso apurar, para honra de Paracatú. E' isso o que todos nós, o que todo o povo precisa saber, afim de que verificado fique que a Justiça, soube perscrutar as trevas q' envolvem par ialmente o assassinato de Climaco Lisbôa, e que á acção serena e severa do tribunal do Jury não escapou nenhum dos cumplices da formidavel tragedia da semana passada.

Nenhum! Nem mesmo o dr. Sergio de Ulhôa e o alferes Arthur Tavares, si se verificar que, além da ferocidade que elles alentaram nos seus jagunços sanguinarios, desceram tão baixo, que insinuaram ou, de qualquer forma, concorreram para arrancar a vida de um moço alegre e pacifico, cujo unico crime fôra o de nutrir viva sympathia pelos briosos soldados revoltados contra o insolito procedimento do Alferes Arthur Tavares, capitaneando jagunços.

A propria honra do soldado, a honra e brilho da farda mineira, illustrada e di[illegible] nas obras fecundas da paz e da [illegible] honra da farda da Brigada Policial de Minas, [illegible] que essa corporação tem de digno e de honrado, exigem, da forma mais peremptoria, mais inilludivel, mais clamorosa, o desaggravo que se impõe.

Ah! nesse ponto, tenha certeza o exm.º sr. dr. Chefe de Policia, aqui nesta cidade, não ha duas opiniões, quer ellas partam do povo, quer dos proprios soldados revoltados.

O povo não cala a sua indignação pelas scenas de selvageria que aqui se desenrolaram nos ultimos dias, principalmente pelo assassinato do nosso querido conterraneo Climaco Lisbôa; os policiaes sentem-se como que suffocados sob o peso de uma vergonha que os opprime, porque foi um official da Brigada Policial quem nomeou o agente de policia que commetteu tão monstruoso assassinato! E' assim que absolutamente, todos quantos têm brio, noção exacta da vergonha que pesa sobre a população desta cidade, apenas desejam e pedem: Justiça! Justiça! Justiça!

E' inutil todo o esforço d'*O Paracatuense* para desorientar a opinião publica: debalde a aleivosa allegação, que em presta ao saudoso morto *maus instinctos* alimentados contra o menor assassino, que o atirou quasi á traição, sem dar tempo a Climaco de se defender. Sobre o attentado o tripudio; sobre o lucto de uma familia o escarneo; sobre a irreparavel perda de um filho querido desta terra, o insulto sacrilego!

Por isso o precioso sangue do desventurado Climaco Lisbôa, inutil, estupida e covardemente derramado, esse sangue que ora enlucta a briosa mocidade paracatuense e cobre de eterno e denso opprobio o feudal e decadente *Partido Municipal*, esse sangue, repetimos, ha de fatalmente attrahir a essa aggremiação politica enexhoravel amargos dias de justas, assombrosas e irremediaveis calamidades.

E, aos olhos de quem se preze possuidor de bons sentimentos, o dr. Sergio de Ulhôa será, de hoje para o futuro, um cumplice no assassinato do seu afilhado Climaco Lisbôa e digno mesmo de se nivelar com os seus truculentos e sanguinarios jagunços.

EPAMINONDAS.

Uma resposta necessaria

O Paracatuense de 3 de julho, chegado hoje, traz um artigo assignado pel'*Os Dominicanos* e sob a epigraphe—*Uma explicação necessaria.*

Varios amigos vieram á nossa casa saber que desejavam os *Dominicanos* commigo, suppondo talvez, serem os da Formosa. Foi então, que reparei a data e respondi:—São Dominicanos sem corôa, vejam:—São Domingos, 25 de Maio de 1910.

Elles têm toda razão e estão no seu direito. Quando dei aquella noticia, não foi com intuito de offendel-os, foi apenas uma declaração no jornal, baseado em uma carta, para chegar ao conhecimento do sr, Antonio Fernandes, que estava fóra, noticias da sua familia. Fome não é bôa cousa, já leram *Os Retirantes* de José de Patrocinio?

Mostrei o referido artigo a d. Cassimira e ao sr. Antonio Fernandes, chegado ha pouco de viagem, o qual forneceu-me e auctorisou a publicar a seguinte carta *negativa*, para tranquilisar os seus patricios e provar que não é invenção de quem subscreve estas linhas:

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Illm.º sr. ten. Antonio Fernandes. No Capim Branco ou aonde fôr encontrado. (Carimbos:— Flores, 1º de Março de 1910. Formosa, 11 de M arço 1910. Presado amigo Antonio Fernandes. Flores, 1º de março de 1910. Saudações.

Acabo agora mesmo de ler uma carta do nosso amigo A. Allemão, de 16 de fevereiro p. p. e nella, além da fome que ora grassa por ali, incontrei os tristes traços que não posso deixar de participar-lhe:

« D. Virissima está morta ! estupôr! ha tres dias que está miseravel !!!....»

Do qual soffrimento dou-lhe os meus sentidos pezames.

Adeus, abraçae ao

Teu amigo gratto

RAYMUNDO S. d' OLIVEIRA CORTES.

Por esta carta se vê que a noticia partiu do sr. A. Allemão, agente do Correio da villa de S. Domingos, e, portanto, não tem cabimento as accusações feitas aos habitantes da Posse.

Capim Branco, 10 de Julho de 1910.

OLYMPIO GONZAGA.

No dia 20 do corrente, meia hora antes do assassinato covarde de Climaco Lisbôa, deu-se máis um facto, que veiu pôr em triste evidencia, mais uma vez, a allucinação e o desatino que lavram entre os agentes de policia nomeados pelo sr. delegado especial, que se alheiou da sua missão ordeira e pacifica, para se transformar em flagello do povo.

Naquelle dia chegou ao nosso conhecimento que um dos taes agentes, que se achava entrincheirado na casa do finado Paula Carneiro, a disparar tiros de carabina para as ruas, alvejou o distincto moço sr. Manoel Caetano Badéco, que ficou ferido no maxilar inferior, no momento em que este palestrava com o sr. Philadelpho Pinto, num dos compartimentos de sua residencia, no largo da Matriz!

Tambem escapou milagrosamente de ser assassinado o illustre facultativo sr. dr. Virgilio Uchôa, na occasião em que trabalhava no seu escriptorio, alvejado por um tiro que partiu do lado dos fundos do quintal de sua residencia.

Falleceu hontem a veneranda matrona sra. d. Maria Teixeira de Souza, com 78 annos de idade, em consequencia de uma INFLUENZA.

A' sua extremosa filha, as nossas sentidas condolencias.

FALLECIMENTO

Falleceu repentinamente no dia 21 do corrente, no logar denominado S. Ritta e baixou no dia 22 á sepultura, nesta cidade, o sr. Manoel da Silva Neiva, digno esposo da exm.ª sr.ª d. Luiza Martha de Oliveira Mello.

O passamento do sr. Manoel da S. Neiva, que era um laborioso lavrador residente no seu retiro do Vão do Gomes, trouxe profundo golpe a todas as pessoas que o conheceram e o estimaram.

Pae de familia extremoso, o saudoso extincto deixa alanceado o coração da inconsolavel esposa e de seus filhos.

Ao seu enterro compareceram muitas pessoas gradas da nossa sociedade.

A' sua exma. esposa, aos filhos, aos demais parentes do finado, a FOLHA DO POVO apresenta suas sentidas condolencias.

No dia 24 do corrente tivemos o prazer de dar o abraço de boas vindas em nosso distincto amigo sr. professor Antonio Loureiro Gomes, illustre inspector technico do ensino neste Estado.

Consorciaram-se nesta cidade, no dia 21 do fluente, o estimado moço sr. João Abrahão, conceituado negociante nesta praça, com a virtuosa e gentil senhorita Rosalina da Silva Neiva, dilecta filha da exm.ª sr.ª d. Maria de Araujo Silva.

—Realisou-se no dia 23 do corrente o auspicioso enlace matrimonial do nosso distincto amigo sr. normalista Manoel Neiva Nenéco, abastado fazendeiro neste municipio, com a graciosa senhorita Antonina de Aquino, prendada filha do sr. major Antonio de Aquino e Moura, acreditado negociante nesta cidade e nosso idolatrado amigo.

Tanto o acto civil como o religioso tiveram logar na aprazivel vivenda dos paes da noiva, perante crescido numero de cavalheiros e senhoras da elite de nossa sociedade, em cujo seio gozam os nubentes de merecida estima e alta consideração.

Lauta mesa de chá e finos doces foi servida aos convivas, que se retiraram satisfeitos e com mais uma prova da gentileza da exm.ª sr.ª d. Theodora de Pinho e Costa, extremosa mãe da noiva.

A FOLHA DO POVO apresenta a suas affectuosas felicitações aos noveis pares, almejando-lhe prolongada existencia sempre florida de gratissimas venturas.

Em a casa de residencia do nosso dedicado amigo sr. Henrique dos Reis, effectuou-se, no dia 21 do cadente, o consorcio do nosso prezado amigo sr. José d' Affonseca Pinheiro, com a galante senhorita Joanna de S. Landim, querida filha da exm.ª sr.ª d. Maria do Nascimento de Araujo Landim.

Apresentando aos estimados nubentes, os nossos sinceros parabens auguramos-lhe muitas felicidades.

No correio que partiu daqui a 19 do corrente, foi uma mala para Guar-Mor, que alli não chegou porque o estafeta recusou recebel-a do seu companheiro, por estar com o lacre do fecho quebrado.

Entregue ao agente desta cidade, verificou este que a mala não estava violada e remetteu-a pelo correio de 23.

Neste facto naturalissimo, viu *O Paracatuense o escandaloso* crime de violação da mala, para impidir que as suas *verdades* circulassem, e o noticiou com o costumado alarme.

Quem anda aos porcos . . .

Para melhor regularidade dos serviços typographicos, esta folha será distribuida, na cidade, ás quintas feiras, á tarde.

Falleceu 6.ª-feira á noite o sr. tenente Fortunato Jacintho Botelho, fazendeiro residente neste municipio, e chefe de numerosa familia.

O finado contava 64 annos de idade, era natural de Araxá, casando-se nesta cidade com d. Candida de Ulhôa, já fallecida.

Recomendado por Eduardo Pimentel disputou a eleição de agente executivo municipal, em 1895, com o major Manoel Caetano Pereira da Rocha, e foi reconhecido, servindo no triennio de 1895 a 1897.

O seu enterro realizou-se ás 3 horas, no sabbado passado.

Visitaram as officinas desta folha os distinctos cavalheiros:—dr. Marcolino de Barros, habil advogado residente na visinha cidade de Patos, srs. José Thomaz de Oliveira Mello e Sylvio de Oliveira, — importantes fazendeiros, residentes no districto desta cidade.

A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

O Tribunal da Relação do Estado acaba de confirmar a sentença dada pelo exmo. sr. dr. Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, integro Juiz de Direito desta Comarca, na acção de força nova turbativa, movida pelo sr Romualdo G. d' Ulhoa contra o nosso companheiro Nestorio de Paula Ribeiro e sua esposa, exma sra. d. Flora Josephina de Sant' Anna Ribeiro.

Muito bem, parabens!

Vindo de Estrella do Sul e nomeado delegado especial deste municipio, por telegramma do Exm.º. sr. dr. chefe de Policia, chegou ante hontem, ás 11 horas da manhã, nesta cidade, o sr. alferes João Baptista de Almeida, que immediatamente tomou posse perante o Presidente da Camara e assumiu o exercicio do seu cargo.

As praças do destacamento policial, que se achavam em casa do dr. juiz de direito apresentaram-se áquelle official, sendo recolhidas á prisão, e elle dispersou os jagunços da cadeia, cuja guarda ficou entregue a tres praças, indo pernoitar em casa do exm.º. sr. dr. Martinho Campos, para garantir a sua auctoridade.

O sr. alferes João Baptista está disposto a agir com imparcialidade e justiça, afim de apurar as responsabilidades das graves occurrencias da semana passada, tendo com sacrificio, por se achar doente e cumprindo ordens superiores acceitado a espinhosa commissão emquanto não for substituido por outro official, conforme espera.

O sr. alferes João Baptista de Almeida teve a gentileza de nos communicar a sua posse, a 26 do corrente, do cargo de Delegado de Policia Especial deste municipio. Gratos.

Chegaram ha dias de Patos os srs. dr. Marcolino de Barros e Eduardo Noronha, aos quaes visitamos, desejando-lhes grata permanencia entre nós.

Está na cidade o nosso amigo e bom assignante sr. José Furtado de Mendonça. Visitamol-o.

De passagem para a villa de Carinhanha, onde residem, acharam-se entre nós os distinctos photographos Alfredo Neves e Silvestre Mesquita.

Por falta absoluta de espaço, vimo-nos obrigado a retirar grande parte de materia já composta para este numero.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz—alqueire . . .		30$000
Feijão . . . «		20$000
Farinha . . «		5$000
« *de milho* «		6$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$500
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		10$000
Carne verde kilo		$400
« *secca* arroba		6$000
Assucar . . 15 «		6$000
Rapaduras . . uma		$500
Café . . . . arroba		10$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos . . . duzia		$500
Queijos pequenos «		5$000
« *grandes* «		8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« *Patos* «		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d'anta* «		10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça barril .		4$500
Kerozene, — caixa		25$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Nesta typographia apromptam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado. em casa do major Antonio de Aquino Moura — rua do Goyaz.

QUEIMA

Aviso ao publico que, de hoje em deante estou vendendo todos os artigos do meu negocio por menos do custo, visto não querer mais continuar com este ramo de negocio e precisar saldar meus compromissos.

Peço ao mesmo tempo ás pessoas que me devem o obsequio de virem saldar suas contas, sem demora alguma.

QINTINO DE ALMEIDA E SILVA

Commmunicamos aos srs. commerciantes que já está inaugurado o trafego da E. Ferro Central, nesta Estação; e, aproveitando o ensejo, participamo-lhes tambem que acabamos de fazer passar por uma grande reforma o nosso estabelecimento commercial, de modo a acompanhar o progresso que nos traz a nova era commercial desta localidade.

Com a facilidade de transporte e as grandes relações que adquirimos nos grandes

centros commerciaes

alem da representação que temos das diversas caixas e fabricas, temos sempre em deposito um grande sortimento de: Modas, Fazendas, Armarinho, Ferragens Roupas feitas, Calçados, Louças, Machinas de costura, Armas, Munições, Arreios, Fumo, Sabão, Kerozene, Cal, Tintas Farinhas, de trigo, Sal, Generos do Paiz, etc., etc,. que vendemos por preços sem competencia sendo a nossa divisa;

GANHA POUCO PARA VENDER MUITO

Aptos como estamos para desempenhar qualquer pedido, contamos com sua valiosa protecção e com suas presadas ordens, podendo garantir que envidaremos todos os esforços para bem servir a todos que nos procurarem.

Annexo ao nosso estabelecimento abrimos mais uma secção para compra e venda de: Borracha, Couros, elles, Plumas, Gado e todos os demais artigos de exportação, recebendo tambem consignação de qualquer artigo.

Pirapora, Minas.

Nascimento & Cia

PASTO E LEITE

Communico aos meus bons freguezes que já estou alugando pasto; o qual garanto uma pastagem excellente. Sendo de 8 animaes acima alugo a 250 por animal. Ao mesmo tempo peço aos meus freguezes que quando tirar os seus animaes venha acertar conta para não haver confusão mais tarde.

O leite vendo a 160 a garrafa.

O encarregado
Joaquim Pereira Mundim.

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros
Rua do Calvario
Agencia — rua Direita

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS
MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nosso caixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico
Francisco G. Bittencourt.
Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como veiculo de medicamentos de máu paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos
F. G. BITTENCOURT & C.
Rua Uruguayana n. 111
RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazosas, etc. —Preços modicos. —Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, em Direita.

DR. HENRIQUE [illegible]

— ADVOGADO —

Trabalha em 1ª e 2ª instancia, aceitando causas no Capital e no Interior, [illegible] defesas no Jury.

Escriptorio: Rua [illegible] Bento n. 7 A (sobrado) São Paulo.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 4 de Agosto de 1910 | Num. 24

EXPEDIENTE

Assignatura:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:

Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos: majór Saint-Clair Valladares.
Em Burity: te. cel. Candido Lopes
Formosa: major. Olympio Almeida
Em Alegres: José C. Valladares
Em Canna-Brava: te. João Lobo
Em S. Francisco: capm. Thodomiro Magalhães.
Em Montes Claros: capm. Honor Sarmento.
Em Curvello: Antonio C. Valladares

Reacção Paracatuense

Cada vez mais nos convencemos da necessidade premente de um saneamento radical na politica deste municipio, disprendendo os liames que a prendem ás torpes explorações da *olygarchia municipal* reinante, mantida entre nós pelos desregramentos de um partidarismo inconsciente.

Cada vez mais os factos nos demonstram a efficacia da benefica e salutar campanha em boa hora iniciada pelos proceres do *Partido Republicano Mineiro Popular* e secundada pelos melhores elementos de que disõe um povo livre e altivo —a intelligencia e a dignidade.

A reacção moralisadora e dignificante que de ha muito presenciamos nesta cidade, onde a baixa e escandalosa intriga floresce para garantia dos mentores da *grey Municipal*, é bem a resurreição do caracter paracatuense, é bem a vibração da altivez que nos ligaram aos nossos gloriosos antepassados.

As ameaças de jagunçada armada de carabina, erigida aqui em lei suprema para impôr ideias e reger os destinos do nosso povo,— não têm diminuido, não diminuem nem diminuirão jamais o enthusiasmo pela causa popular, e não conseguirão abater o animos patrioticos dos que se batem a peito descoberto, sem miserias e torpezas.

A nossa posição está perfeitamente definida: desinteressados e destimidos batalhadores, nós não abandonaremos a lucta começada, qualquer que seja a fórma de combate que nos offereçam.

Os nossos ideaes, os nossos principios, synthetisados na causa sacrosanta dos interesses do povo, não se deixam amordaçar pela politicagem sanguinaria do dr. Sergio de Ulhôa, e nem se abaterão com as torpezas que nos são arremessadas pelo seu cunhado Gastão de Deus.

A lealdade do combate de que nos temos revestido, se differençou muito com os ataques pessoaes dirigidos pelos alliciadores de jagunços, os quaes acabaram de dar a demonstração mais cabal e vergonhosa da derrocada moral e politica a que chegou o partido de que são chefes.

Para que descer ao baixo calão dos que deslustram os fóros de altivez e independencia que sempre foram apanagio do povo paracatuense?

Seria abandonar a athmosphera pura e diaphana que nos alenta pelos miasmas mephiticos que se desprendem das consciencias raladas pelos remorsos por crimes abominaveis, e que, em espiraes de miserias, sobem até o empreiteiro da mashorca que a população desta cidade teve occasião de presenciar pela primeira vez, ha poucos dias.

Seria um suicidio moral a que nos entregariamos, dadas as condições doentias dos cerebros que nos atacam.

Não. A causa santa que defendemos, e que é a essencia dos espiritos cultos e sãos, não desce do pedestal erguido sobre os nossos corações de paracatuenses que procuramos zelar o bom nome e os creditos desta terra para terçar armas com gente que tem as mãos ensanguentadas.

Nós nos sentimos identificados com a causa que amorosamente abraçamos e não nos permittimos uma lucta tão desigual e ignominiosa.

Agora uma invocação e um appello.

Sombras veneraveis do passado, ó Manes de João de Pina Vasconcellos, dr. Bernardo de Mello Franco, Domingos Pimentel, dr. Joaquim Pedro de Mello, Eduardo Pimentel Manoel Caetano Pereira da Rocha, heroicos e legendarios patriotas, reerguei-vos das vossas tumbas e vinde edificar-nos com os vossos exemplos de civismo e abnegação!

E vós, paracatuenses, em cujos corações ainda não se apagaram de todo as chammas do enthusiasmo e de amor a este abençoado recanto da terra mineira; vós, mocidade, que representais a nota alegre de todos os commettimentos em que se expande a alma popular, que representais a esperança da patria, vós todos que nos lêdes, sêde patriotas como foram os nossos avoengos e procurai rehabilitar esta formosa terra, salvando-a de tanto opprobrio e infortunio!

Repudiai, com todas as energias de voss'alma de patriotas essa politica maldita, de odio e vingança, que os mentores do *Partido Municipal* cogitam em implantar neste municipio, sob o regimen das carabinas.

Que Deus vos guie a vós e a nós nessa nobilitante campanha!

EPAMINONDAS.

Ridendo...

O espalhafatoso artigo do *Paracatuense*, que mais parece um fogo de artificio, vem dizendo q' o novo delegado *deu com o crime do juiz!*

Não descobriu, com certeza, os jagunços exercitados em frente da cadeia, como toda a população vio, sendo que esta é a terceira vez que os senhores da *ordem* poem em sobresalto a população.

Desenganem—que havemos de abrir os olhos do povo, que não póde ser a eterna besta de carga ao serviço de quem quer que seja.

Flagrante foi o encontro de jagunços na cadeia que, para ser guardada, não precisava tanta gente armada.

Qual foi o municipal baleado? Quando se escreve para o publico não se deve occultar a verdade. Foram attingidos por tiros da cadeia

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

um soldado, e bem assim os srs. Manoel Caetano Badéco e Henrique Gonçalves.

O cuidadoso delegado não cogitou de nada!

Ainda não foi aberto inquerito sobre o facto de Climaco Lisbôa e ainda a folha adversa insinua que o crime foi em defesa propria.

A verdade tem de apparecer, não ficando occulto como muitos outros crimes.

Digam a verdade.

Digam que o dr. Martinho e Alyrio Carneiro são obstaculos para que não possam alcançar escravisar esta cidade.

DEMOCRITO

Prestigio á carabina

Os chefes do moribundo P. Municipal, abatidos, sem prestigio, loucos, emfim, pela terceira vez, invadem a nossa culta cidade com jagunços.

Este é o meio de que lançaram mãos para provar que têm prestigio.

Enganam-se redondamente.

Na ordem natural da evolução politica em geral, o povo faz a escolha de seus chefes e não acceita os impostos pelas carabinas e jagunços.

Se querem galgar posições politicas, moralisem-se primeiro, procurem outros meios, que esses não são apropriados para uma cidade civilisada, cujos habitantes, apesar de aterrorisados com o assassinato do infeliz Climaco e com a presença de grande numero de criminosos, como jagunços do dr. Sergio e cel. Rodolpho Adjuto, não cedem um passo dos direitos conferidos pela nossa Constituição.

O Partido Popular não teme essas comedias e não precisa de jagunços, porque cada um de seus eleitores sabe bater-se pela libertação do municipio, não tendo em mira tirar lucros do cofre municipal, e sim o progresso, o bom emprego do dinheiro dos pobres contribuintes.

Não julguem que com o assassinato de um de nós ou mesmo de muitos nos desanimaremos.

A Justiça tarda mas não falta. As lagrimas de mãe, pela perda do filho assassinado, serão enxutas com o manto de Deus, e os mandatarios serão cuspidos pela sociedade. Loucos! Assassinos de si mesmos!

A morte moral é mil vezes peior! Que exemplo para os filhos? E a quem devemos agradecer similhante horrores?

Ao redactor do *Paracatuense*.

E' esta a resposta das consciencias que imparcialmente observam os factos desde o inicio de tal jornal, que, para desaggravo nosso, não pode absolutamente chamar *Paracatuense*, nome dos filhos desta terra hospitaleira e que todos muito presam.

Um homem que mente até por escripto, como o sr. Gastão, não tem direito de se aproveitar do nosso nome para titulo de um jornal, sob sua redacção.

A palavra paracatuense deve ser dada á pessôa moralisada, educada de nascimento, apta para grandes emprehendimentos; portanto, não pode servir de titulo para um despatriado de Catalão que aqui só veiu trazer — *o luto, a fome e a guerra*.

PLACIDO

Comedia policial

No inquerito que em *familia* estão procedendo os authores da mashorca para arredarem de si a responsabilidade dos crimes commettidos nas ruas e casas desta cidade, na semana atrazada, occorreu na residencia do delegado de policia, ás 11 horas da noite de domingo ultimo, a scena que relatamos e que nos faz lembrar o defunto João Francisco, interessante demente, sonhador de grandeza.

A'quella hora foi conduzido da cadeia pela escolta formada pelo promotor da justiça, alferes Arthur Tavares, o irmão de opa José Domingos, para a casa do delegado Sant'Anna (o impolluto) o digno cabo João Tavares Corrêa, a quem por meio de suborno aquelles cafagestes, presididos pelo ciganinho do Caetano dr. Sergio Ulhôa, procuraram arrancar declarações que os innocentassem dos crimes, que são de notoriedade publica.

Declarou o ciganinho, eterno sonhador de deputação, que, conforme os palpites das *folhas*, seria deputado e obteria para o cabo a promoção a official, para o que dispunha de grande influencia em Bello Horisonte, para onde se dirigia, não ao dr. Afranio, mas ao *patrão* deste, dr Wenceslau e que se correspondia directamente com o marechal Hermes, de quem tudo obteria.

E como o cabo não se deixasse seduzir, dando a todos uma licção de brio e dignidade, concluiu o deputado dos palpites ameaçando-o com 30 annos de prisão e degredo para *Angola!*

Vida forense

Conforme noticiámos no numero passado desta folha, pelo Egregio Tribunal da Relação do Estado, foi, a 9 do corrente, julgada a appellação n. 2.783, desta Comarca, entre partes, como appellante Romualdo Gonçalves de Ulhôa e como appellados o nosso prezado companheiro Nestorio de Paula Ribeiro e sua exma. esposa.

Foi relator do feito o exm. sr. desembargador Arnaldo, servindo de revisores os exmos. srs. desembargadores Drumond e Albuquerque, que confirmaram a sentença do integerrimo Juiz de Direito desta comarca, exmo. sr. dr. Martinho Campos.

E' mais uma brilhante victoria do honrado magistrado, a quem typos sordidos, ralados de inveja, pela incapacidade que lhes é congenita, não cessam de cobrir de apodos pelas columnas do infamante pasquim que aqui se edita sob o titulo O PARACATUENSE, como si homens da illustração, talento e criterio de s. excia. precisassem de elogios de um jornaleco que sempre mentiu.

E quanto maior é o despeito que os domina, quanto mais augmenta o desespero de seus detractores, mais se salienta a personalidade do illustre e veneravel magistrado, cuja consciencia impolluta jamais se dobrou ás conveniencias dos politiqueiros que ora cobrem de opprobrio a nossa terra.

Queira s. exa. acceitar as expressões sinceras do nosso justo desvanecimento, e as effusivas felicitações que d'aqui lhe endereçamos, fazendo ferventes votos a Deus para que, de louro em louro, de victoria em victoria, continue sempre sobranceiro e intemerato a sua honrosa carreira, desprezando as invectivas dos escrevinhadores d' O PARACATUEFSE.

PELA JUSTIÇA

Desde o dia 20 de Julho p. findo que se acha recolhido á cadeia desta cidade o assassino de Climaco Lisbôa (Santinho) sem que nenhuma providencia para a formação de sua culpa tenha sido tomada até então.

Apenas o 3. Juiz de Paz em exercicio, o sr. José Joaquim da Costa, na falta do delegado militar, que não poude comparecer em casa da victima, por se achar capitaneando a jagunçada, de cujo numero se destacou o sanguinario Dermeval Guimarães, procedeu ao acto de corpo de delicto. Este, remettido logo a auctoridade competente, depois de julgado foi de novo ordenada a sua remessa ao Promotor de Justiça, para os fins legaes. Mas, até hoje, nem siquer denunciado foi o auctor de tão revoltante assassinato!

Levamos nossas felicitações ao nosso bom amigo e correligionario João Gonçalves de Carvalho, por motivo de ter sua exm.ª sr.ª tido feliz *delivraece* occorrida a 15 do passado.

Por telegramma enviado pelo nosso eminente chefe, o exm.º sr. dr. Afranio de M. Franco, ao nosso presado companheiro e reactor desta folha, tivemos a grata nova de já ter sido nomeado o Juiz Municipal desta Termo, o qual ja pediu conducção para sua vinda.

Pelo exm.º sr. dr. Camillo de Britto foi apresentado ao Senado Mineiro um projecto adiando as eleições municipaes e prorogando, por um anno, o mandatum *das actuaes camaras municipaes.*

DESOBSTRUCÇÃO DO RIO PARACATU'

De Bello Horizonte partiu o dr. Odorico de Vasconcellos, incumbido pelo Ministro da Viação dos estudos e orçamento do serviço de desobstrucção do rio Paracatú.

ADHESÃO

Illm.º Sr. Cel. Antonio de Siqueira Torres, muito digno Presidente do Partido Republicano Mineiro Popular.

Adherindo ás ideas politicas, tão bem expostas na "Folha do Povo", em que os interesses geraes e do municipio são attendidos com desinteresses por aquelles que propugnam por aquellas ideas; e, em vista igualmente dos acontecimentos tragicos que enlutam a familia paracatuense, duto de pertencer ao partido Municipal, alistando-me nas fileiras do partido Popular e protestando todo meu devotamento aos dignos representantes exmos. srs. drs. Afranio de Mello Franco e Argemiro de Rezende Costa.

De V. Sª Amº. e correligionario

MANOEL DA CUNHA E SILVA.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O *Diario de Minas*, de Bello Horizonte, e a *Gazeta de Uberaba* nos honraram com a transcripção do artigo *Reacção Paracatuense*, do nosso illustre collaborador Epaminondas, a quem damos duplos parabens: pela merecida distincção dos brilhantes collegas e pelos ciumes que causou aqui o significativo acolhimento do seu artigo nas rodas politicas da Capital.

Recebemos a *Gazeta de Catalão*, que acabou de sahir a lume na visinha cidade goyana.

Ao seu director Elyseu da Cunha e redactor chefe Miguel José da Costa desejamos constantes victorias nesse digno posto de combate.

AO DR. DELEGADO AUXILIAR

Em vista de um officio dirigido pelo alferes João Baptista de Almeida ao dr. Juiz de Direito da comarca, noticiou esta folha que aquelle delegado especial havia dispensado os jagunços no dia 26 do mez passado, o que verificamos posteriormente não ser verdade, tendo elles permanecido alguns dias nos logares occupados e alguns até a presente data.

Os nossos companheiros Jesuino de Siqueira Torres, professor Alarico T. Verano e a mãe dos mesmos srs. d. Presciliana de Siqueira Torres, mandaram resar uma missa de trigesimo dia pelo passamento da virtuosa e exm.ª sr.ª. d. Carolina Villela, esposa do distincto industrial e negociante João Villela, residente em S. Paulo.

A fallecida é sogra do dr. Henrique Itiberê, nosso patricio e irmão dos nossos companheiros ácima ditos, a todos os quaes esta folha apresenta pesames.

O sr. Ministro da Fazenda resolveu prorogar até 31 de dezembro deste anno o recolhimento das moedas de cobre do antigo cunho.

Depois d'amanhã, sabbado, terão inicio as novenas que precedem á tradicional festa da Santissima Virgem N. Senhora d'Abbadia, a realisar-se nesta cidade no dia 15 deste.

Ao romper do dia 6 do corrente, a briosa corporação musical "Euterpe" realisará uma passeiata pelas ruas da cidade, em alegre alvorada, executando escolhidas peças do seu rico repertorio.

Data risonha o dia 28 do passado para a graciosa senhorita Violeta Pereira Gonçalves, amorosa filha do estimado fazendeiro sr. José Pereira Gonçalves, que contente e feliz viu passar mais um anniversario sobre sua preciosa existencia ainda em flor.

Vindo do Patrocinio, acompanhado da sua dilecta consorte, em visita a pessoas de sua exm.ª familia, chegou nesta cidade, no dia 30 do preterito, o nosso prezadissimo amigo sr. Alexandre Macedo, opulento negociante naquella cidade.

Ao sympathico cavalheiro e nosso distincto conterraneo, bem como á sua exm.ª esposa, a FOLHA DO POVO apresenta as suas saudações de boas vindas, augurando que seja grata e prolongada a sua permanencia entre nós.

Procedente de Araguary, onde exerce com lisura e correcção as funcções de fiscal das rendas internas do Estado, chegou a esta cidade, no dia 2 do corrente, o nosso illustre e venerando conterraneo sr. coronel Nelson Dario Pimentel Barboza, a quem enviamos as nossas saudações de boas vindas.

LIGA MARITIMA

O nosso prezadissimo redactor, sr. Alyrio Carneiro, foi, pela LIGA MARITIMA BRAZILEIRA, nomeado seu delegado neste municipio, afim de promover a angariação de donativos para a construcção do novo encoraçado RIACHUELO.

ANNIVERSARIOS

Festejou hontem o seu anniversario natalicio a intelligente normalista exm.ª sr.ª d.ª Antonia Coelho de Almeida, extremosa esposa do nosso prezadissimo correligionario sr. Quintino de Almeida e Silva, activo negociante nesta praça.

Passa hoje a risonha data natalicia da graciosa senhorita Anníta Roquette. — uma das mais fervorosas admiradoras da FOLHA DO POVO.

Parabens.

Veiu nos trazer as suas despedidas, de regresso para a cidade de Patos, onde reside, o provecto advogado dr. Marcolino de Barros.

A *Folha do Povo*, agradecendo-lhe penhorada tamanha gentileza, deseja-lhe uma feliz viagem.

Procedente do sua fazenda acha-se entre nós o nosso presado amigo sr. Cicero Torres.

Visitamol-o.

Entre os *cidadãos idoneos* nomeados ha pouco agentes de policia pelo ex-delegado militar alferes Arthur Tavares, está o famigerado desordeiro José Domingos, contra quem já foi dada, não ha muito tempo, uma tremenda denuncia, por crime de tentativa de morte, pelo sr. Gastão de Deus, quando promotor da justiça desta comarca!

«Lobo não come lobo...»

No final do artigo *Prestigio á carabina*, onde se lê: *não pode servir de titulo para um expatriado de Catalão*, deve-se ler: *não póde servir de titulo a um jornaleco redigido por um expatriado de Catalão . . .*

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Declaro que nenhum effeito tem a assignatura que me obrigaram a dar no livro caipora da grey Municipal, *porque pertenço de corpo e alma ao* Partido Popular, *que é a aggremiação genuina e sympathica do nobre povo desta cidade.*

Paracatú, 14 de Julho de 1910.

Manoel A. Brandão.

(A firma está reconhecida.)

EDITAL

Copia.—Edital de interdicção de d. Josepha Augusta da Silveira.

O dr. Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, Juiz de Direito desta Comarca de Paracatú, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, por sentença deste juizo datada de doze de Julho de mil novecentos e dez, foi declarado interdicta d. Josepha Augusta da Silveira, por ser julgada incapaz de reger e administrar os seus bens; pelo que serão nullos e de nenhum effeito todos os contractos, avenças e convenções com ella feitas, sem assistencia do curador José de Campos Valladares, e autorisação deste juizo.

E, para que não se allegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado na *Folha do Povo*, do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade de Paracatú, em 29 de Julho de 1910. Eu, José Avelino Pereira de Castro, escrivão, o escrevi. (Assignado.) Martinho A. da Silva Campos Sobrinho. Conferido. Avelino.

A PEDIDO

UMA SATISFAÇÃO

O abaixo assignado, por este meio, vem, perante seus concidadãos implorar a complacencia para os actos reprovaveis que infelizmente tem praticado, aggravando e insultando, sem que fosse essa a sua intenção; declara não ter em seu coração odio a ninguem e nem más intenções, e que com quarenta e tres annos de idade, não tendo commettido crime algum, espera não o fará imprudentemente, tendo em vista o seu trabalho e deveres para com a sua familia. Assim, pede a todos que o desculpem e perdoem pelo amor de Deus.

Paracatú, 3 de Agosto de 1910

MIGUEL FABIÃO

AGRADECIMENTO

A consciencia me impõe o dever de vir pela imprensa agradecer e fazer conhecida a virtuosa sra. d. Maria José Luiz, esposa do sr. Antonio da Fonsêca, pelos beneficios a mim prestados em occasião tão opportuna.

Os soffrimentos que passei, por espaço de dias, forão incalculaveis; e fui obrigado a ficar de cama, tão fraco estava.

Logo que soube esta senhora do meu soffrimento, sem ter uma pessoa para me dar um caldo veio apressadamente, acompanhada pelo esposo, e aqui pernoitaram velando por mim e, no dia seguinte, foram para casa preparar remedios e alimentos adequados ao meu tratamento.

Não satisfeitos, fizeram conduzir-me para sua casa onde estive 10 dias em tratamento.

Ainda que estivesse dentro da cidade, no meio de tantos recursos, não seria mais bem tratado do que fui por esse anjo de bondade, que não cessa de repartir com todos quanto a ella se chega, o pão da caridade, e ainda assim abandona seus affazeres para acudir a vizinhança e suas casas.

Sois nobremente santa e grande a meus olhos. Aceitai, pois, os meus sinceros agradecimentos e peço a Deus de pureza que vos conceda longos annos de vida e saúde, bastantes para o bem da humanidade.

Contagem 1 de Julho de 1910.

FELICISSIMO MARTINS

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		30$000
Feijão . . . «		20$000
Farinha . . «		5$000
« *de milho* «		6$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$500
Carne de porco kilo		1$000
Toucinho arroba		12$000
Carne verde kilo		$400
« *secca* arroba		6$000
Assucar . . 15 «		6$000
Rapaduras . . uma		$500
Caje . . . . arroba		10$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos . . . duzia		$500
Queijos pequenos «		5$000
« *grandes* «		8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« *Patos* «		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d'anta* «		10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Agua* «		5$500
Cachaça barril .		4$500
Kerozene, — *caixa*		25$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Nesta typographia apromptam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

CHARUTOS E CIGARROS. — Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa do major Antonio de Aquino Moura — rua de Goyaz.

QUEIMA

Aviso ao publico que, de hoje em deante estou vendendo todos os artigos do meu negocio por menos do custo, visto não querer mais continuar com este ramo de negocio e precisar saldar meus compromissos.

Peço ao mesmo tempo ás pessoas que me devem o obsequio de virem saldar suas contas, sem demora alguma.

QINTINO DE ALMEIDA E SILVA

Commmunicamos aos srs. commerciantes que já está inaugurado o trafego da E. Ferro Central, nesta Estação; e, aproveitando o ensejo, participamo-lhes tambem que acabamos de fazer passar por uma grande reforma o nosso estabelecimento commercial, de modo a acompanhar o progresso que nos traz a nova era commercial desta localidade.

Com a facilidade de transporte e as grandes relações que adquirimos nos grandes

centros commerciaes

alem da representação que temos das diversas caixas e fabricas, temos sempre em deposito um grande sortimento de: Modas, Fazendas, Armarinho, Ferragens Roupas feitas, Calçados, Louças, Machinas de costura, Armas, Munições, Arreios, Fumo, Sabão, Kerozene, Cal, Tintas Fariñhas, de trigo, Sal, Generos do Paiz, etc., etc,. que vendemos por preços sem competencia sendo a nossa diviza:

GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO

Aptos como estamos para desempenhar qualquer pedido, contamos com sua valiosa protecção e com suas presadas ordens, podendo garantir que envidaremos todos os esforços para bem servir a todos que nos procurarem.

Annexo ao nosso estabelecimento abrimos mais uma secção para compra e venda de: Borracha, Couros, e lles, Plumas, Gado e todos os demais artigos de exportação, recebendo tambem consignação de qualquer artigo.

Pirapora, Minas.

Nascimento & Cia

PASTO E LEITE

Communico aos meus bons freguezes que já estou alugando pasto; o qual garanto uma pastagem excellente. Sendo de 8 animaes acima alugo a 250 por animal. Ao mesmo tempo peço aos meus freguezes que quando tirar os seus animaes venha acertar conta para não haver confusão mais tarde.

O leite vendo a 160 a garrafa.

O encarregado

Joaquim Pereira Mundim.

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS

MANUFACTURA DE ROUPAS

—

E obsequiosamente nosso caixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como veiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. BITTENCOURT & C.

Rua Uruguayana nº 111

RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. —Preços modicos. —Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE ITLER

— ADVOGADO —

Trabalha em 1ª e 2ª instancia, acceitando causas neste Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: — Rua de S. Bento nº 7 A (sobrado) *São Paulo.*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 11 de Agosto de 1910 | Num. 25

EXPEDIENTE

Assiguatura :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

Publicação — ás quintas-feiras.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondent s :

Em Guarda-Mór: sr. Pedro R. de Oliveira.
Em Capim-Branco: major Eduardo B. Barbosa.
Em Morrinhos: majór Saint-Clair Valadares.
Em Bonfim: te. col. Candido Lopes
Formosa: major. Olympio Almeida
Em Alegres : José C. Valladares
Em Cabeça-Brava: te. João Lobo
Em S. Francisco: capm. Theodomiro Magalhães.
Em Montes Claros: capm. Honor Sarmento.
Em Carvello: Antonio C. Valladares

As responsabilidades

Perdura ainda no espirito publico a dolorosa impressão das tristissimas e luctuosas occurrencias que tiveram por epilogo a morte do desventurado Climaco Lisboa. Salvo os auctores e participantes dessa monstruosidade, todos a condemnaram e a todos ella horrorizou. A revolução de 1842, que aqui teve a sua erupção, a tristemente celebre revolução da flor da gente, fica muito aquém, em violencia, em selvageria, em bandalheira, daquillo que, de 16 a 20 do passado, se desenrolou nesta cidade com o nome de revolução.

Sabia toda a gente que pairavam nos ares sinistras ameaças contra o exm.º sr. dr. juiz de direito da comarca, como se evidencia dos artigos sob a epigraphe *Pela causa da Justiça*, publicados n'*O Paracatuense*, n.os 42, 43, 44 e 45, e bem assim contra o illustre redactor desta folha, emfim, contra aquelles que politica e briosamente não commungam nas hostes do dr. Sergio de Ulhôa, que, de mãos dadas com o sr. cel. Rodolpho Adjuto, ainda teima em dominar esta grande *roça* como seu senhor absoluto.

A jagunçada arrancada das sordidas baiúcas por onde vai vivendo atascada em ociosidade, e em crimes, gente corrompida, de servir e ganhar, foi posta ao sérviço deste despota que quer a todo o transe governar o nosso povo a ferro e a fogo, e d'ahi as scenas barbaras, vandalicas, deprimentes dos brios de uma cidade culta e ordeira como a nossa, scenas que assombraram a toda a população e que irão levar *lá fóra* a impressão de que somos um povo selvagem, sem a noção de direitos e deveres!

Foram praticados crimes, correu sangue, houve morte e ferimentos, indicam-se por ahi os nomes dos auctores ou solidarios naquelle massacre, mas, por emquanto, não haverá processo contra quem assim deshonrou a nossa civilisação, não serão punidos os criminosos, os perturbadores da ordem, chefiados pelo alferes Arthur Tavares, porque a politicagem é assim mesmo e o delegado civil, a cargo de quem corre esse processo, alem de ser parente do celebre alliciador de jagunços, é connivente nessa sangrenta e vergonhosa tragedia.

O moço que foi assassinado que se contente com as lagrimas de sua pobre mãe, os que foram feridos hão de restabelecer-se e o mundo continuará o seu gyro através do espaço levando embora no seu bojo maior numero de causas aviltantes dos brios collectivos da humanidade!

Quanto ao sr. delegado civil, ninguem esperará, de certo, que elle se commova com taes incidentes. A fuzilaria, o tumulto, a orgia, o crime, tudo isso partiu daquelles a quem elle dá mão e ampara em extremos carinhos!

Todavia, é necessario perguntar a essa auctoridade si ella deu andamento ao indispensavel inquerito policial a cerca dos crimes politicamente praticados nesta cidade. Foram feridos tres homens e foi assassinado um moço pacifico e bemquisto, que não tinha offerecido nenhum motivo ao odio sangrento que sobre elle desabou. Ainda no numero passado deixamos transparecer nitidamente os nomes dos principaes responsaveis por esse crime que impressionou profundamente a população desta cidade. Um é o dr. Sergio de Ulhôa e o outro é o alferes Arthur Tavares, que se confraternisaram escandalosamente com desordeiros profissionaes, facinoras experimentados, jagunços assalariados, para levarem o terror e a desordem no seio das familias paracatuenses.

Que tem feito o sr. delegado civil, desde que se investiu de suas funcções?

Vae deixar correr á revelia todo esse incidente, toda essa serie de crimes, sem proceder contra os bandidos da politicagem, com o mesmo empenho com que está procedendo, propositalmente, contra as pessoas que não pertencem á sua parcialidade?

O sr. Luiz de Sant Anna Junior, que não sabe ter a compostura para o cargo que exerce, nem ao menos se remirá da sua cooparticipação, bem palpavel, nos horrificos acontecimentos dos dias 16 a 20 do cadente, fazendo apresentar em juizo os auctores da mashorca que ensanguentou esta cidade?

Enviamos destas columnas ao sr. delegado civil as perguntas que ahi ficam, pois é bom de saber-se si a Justiça desta terra tem a forma de funil, si é larga e protectora para os chefes de bandidos sanguinarios, e estreita e severa contra outros homens que não são responsaveis como aquelles.

Não esperamos que em simples palavras o sr. delegado civil nos envie respostas. Ficamos de atalaia aguardando que dos actos de s. s. possamos concluir si regressamos aos tempos da barbaria ou si, pelo contrario, comprehendemos e cumprimos o dever de dizer aos nossos compatriotas que Paracatú sabe collocar-se no seu devido logar.

Epaminondas

Sobre a nossa mesa de trabalhos temos um magnifico *Prospecto* do *Instituto de Patos* dirigido pelo illustrado sr. Jaques D. Maciel, que fôra director do Gymnasio Leopoldinense e da E. Normal de Leopoldina.

O *Instituto* que acaba de ser creado pelo provecto educa-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

cionista, marcará uma nova phase de luz e progresso para a florescente cidade de Patos.

As pessoas que desejarem matricular seus filhos ou protegidos neste estabelecimento de ensino, poderão procurar nas nossas officinas o seu programma, para se capacitarem da importancia do ensino que vae ser nelle administrado, sob a proficiente direcção do nosso illustre amigo sr. Jacques Dias Maciel.

Em Defesa

HONTEM E HOJE

Não está no programma da FOLHA DO POVO accusar ou defender incondicionalmente esta ou aquella autoridade. Si accusamos o chefe do executivo municipal, mostramos ao povo os seus erros; si o mesmo fazemos com o ex-juiz municipal, com o ex-promotor da justiça Gastão Victor Rodrigues e o actual promotor CARLETO, documentamos as nossas accusações, apresentamos os factos e reptamol-os a se defenderem, si são capazes. Si o chefe do executivo municipal nos apresentar um acto digno de louvor, fal-o-hemos com imparcialidade, dando-lhe o merecido valor; si, ao contrario, gritamos que ha uma bandalheira, que faz má applicação do dinheiro alheio, *O Paracatuense* vocifera furibundo contra nós, allegando que nós mentimos, o que prova que o *bom julgador por si se julga.*

Si hontem o alferes Arthur Tavares, quando delegado de policia especial deste municipio, mereceu elogios da FOLHA DO POVO, foi attendendo á sua imparcialidade, á sua prudencia, ao seu espirito de disciplina até então manifestado no cumprimento dos seus deveres.

Pode *O Paracatuense* contestar que o alferes Arthur Tavares não foi, ao nosso lado, um mantenedor da ordem, um zelador da segurança publica, quando mereceu os elogios da FOLHA DO POVO? Não foi em Abril do corrente anno, que, graças á sua prudencia e aos nossos conselhos, evitou o alferes Arthur Tavares o derramamento de sangue dos nossos patricios, quando o sr. Gastão de Deus, — pretextando o empastellamento do seu jornaleco, fez o dr. Sergio e o coronel Rodolpho Adjuto alliciarem jagunços, em numero de 50, approximadamente? Merece ou não elogios uma autoridade que assim procede?

E no entanto, *O Paracatuense* e os chefes da *grey municipal* accusam-no violentamente, lançando mão de todos os meios ignominiosos, desde o ridiculo, até a calumnia, de envolta com a infamia, bem como de ameaça de seu assassinato por uma horda de scelerados que vieram especialmente para esse fim das fazendas daquelles cabecilhos, alliciadores de jagunços!

O alferes Arthur Tavares nunca recebeu insinuações nossas para perseguir a ninguem, como prova cabalmentea sua carta publicada nesta Folha, logo após a sua alliança humilhante e vergonhosa com os conhecidos alliciadores de jagunços, a cujos pés se ajoelhou servilmente, numa memoravel noite de orgia!...

Si a FOLHA não verberou publicamente seu procedimento na prisão de Antissimo Lisbôa, por causa de um artigo que este publicou n' *O Paracatuense*, appellidando-o de *boneco* de *papellão, remiro* ordinario, etc, censurou-o, no entanto, particularmente, e procurou por intermedio de um dos nossos companheiros intervir prompta e immediatamente junto aquella, hoje tresloucada autoridade, para que não levasse a effeito aquella sua vingança, que tamanha indignação provocou por parte do dr. Sergio de Ulhôa, hoje seu *amigo leal.*

Explique-nos agora *O Paracatuense* o facto de ser o alferes Arthur Tavares taxado de *delegado violento* até sexta-feira, 1º de Julho, e domingo pela manhã, ser elogiado em uma nova edicção daquelle jornaleco, depois de retirada do prélo a que continha artigos violentos contra o novo *Joaquim Silverio!*

Como explicar este facto para ós mysterioso de accusar *gastonescamente* uma autoridade policial, até então odienta, ameaçada de morte pelos *chefes municipaes,* e depois, de uma noite para o dia, ao tilintar dos copos, com pasmo e escandalo para toda a população da cidade, ser recebido de braços abertos pelos seus inimigos rancorosos?!

E como explica *O Paracatuense* a indignação dos heroicos e briosos soldados que no dia 1º do preterito recebem bem ordens do alferes Arthur Tavares e no dia seguinte exige este official que os seus subordinados negassem a entrada de taes *cannibaes* na cidade, alliciados para assassinal-o?!

E' este ponto principal que o exmº sr. dr. Leon Roussouliére, illustrado delegado auxiliar da Chefia de Policia do Estado, terá de averiguar primeiramente, afim de que a verdade seja apurada.

Onde está o criterio d' *O Paracatuense* e o dos chefes do partido municipal? Querem então que nos chafurdemos como elles no lodaçal da politicagem?

Si defendemos hontem o delegado especial alferes A. Tavares, era porque elle agia com imparcialidade e criterio, commandando um destacamento, composto de soldados briosos que sabem honrar a farda que vestem; e si o accusamos hoje, é porque elle passou a obedecer cegamente ás ordens do dr. Sergio Ulhôa, como alliciador de jagunços.

Hontem o defendiamos porque o alferes A. Tavares vestia a farda de um militar brioso, hoje o accusamos porque a trocou por uma *libré* de gaiato; hontem pendia-lhe da cinta a espada de official; hoje orna-lhe a dextra a faca de scelerado; hontem tinha a consciencia tranquilla e as mãos limpas; hoje o persegue o remorso de Judas e lhe mancha as mãos o sangue de distinctos patricios nossos.

1º de Agosto de 1910

JESUINO TORRES

Recenseamento

Attendendo ao pedido que nos fizeram em carta de 4 do mez passado os srs João Nepomuceno L de Lima e Bemjamim Flores, dignos delegados da Directoria Geral de Estatistica, publicamos hoje o regulamento abaixo, já o não tendo feito por falta absoluta de espaço:

Regulamento a que se refere o Dec. n. 7,931, de 1910 para o serviço do recenseamento geral da população da Republica.

Art. 1º — O recenseamento geral da população da Republica, será effectuado no dia 31 de dezembro do corrente anno.

Art 2º — Esse serviço será executado pela Directoria Geral de Estatistica, sem prejuizo do expediente ordinario e pelo pessoal em commissão, que para esse fim for designado.

Art. 3º — Ao Director da Directoria geral de Estatistica que será o Director do serviço de recenseamento, caberá executar e fazer executar as intrucções que forem expedidas, fazer ou delegar a nomeação do pessoal, removel-o ou dispensal-o, promovendo medidas e reclamando as providencias para tal fim necessarias.

Art. 4º — O serviço de recenseamento terá logar depois da hora do expediente ordinario da Directoria Geral de Estatistica, mediante gratificação correspondente á prorogação do tempo de trabalho. Poderão ser nomeados funccionarios dessa repartição para serviços especiaes do recenseamento.

Art. 5º — O numero e proporção, á organização e ás gratificações do pessoal que fôr applicado ao serviço do recenseamento, verão determinados nas instrucções que vão ser expedidas pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Art. 6º — Conjuntamente com o recenseamento da população, proceder-se-á a uma investigação summaria dos elementos economicos do paiz, applicando-se, para esse fim, o mesmo pessoal em commissão e utilizando-se a mesma despeza.

Art. 7º — As auctoridades civis e militares, os chefes de serviço e repartições e os funccionarios federaes, deverão prestar o seu concurso efficaz para o desenvolvimento da propaganda e melhor execução do recenseamento, segundo fôr estabelecido nas instrucções.

Art. 8º — Serão solicitados, para o mesmo fim, o concurso e auxilio das auctoridades chefes de serviços e repartições que não forem de categoria federal.

Art. 9º — A operação do recenseamento da população e das outras relações, obtidas conjuntamente, deverá ficar concluida, publicando-se os resultados finaes, até 31 de dezembro de 1911.

Art. 10 — As declarações feitas para o recenseamento da população, ou para o inquerito economico, serão utilizados unicamente para o effeito da apuração, incinerando-se os papeis respectivos, logo depois de verificados.

Art. 11º — Pela falta de cumprimento das obrigações estabelecidas para execução desses serviços, poderá ser imposta a multa de 50$000 a 500$000, nos termos do

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dec. nº 1850, de 2 de Janeiro de 1908, além de tornar-se incurso, o revel em desobediencia.

Art. 12º—Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1910.

(Assignado)

RODOLPHO MIRANDA.

Honra ao merito

O dr. Afranio de Mello Franco, o preclaro e honrado deputado federal por esta circumscripção eleitoral, e nosso idolatrado chefe e amigo, não precisa de defesa das infamias atiradas contra a sua individualidade, em violento destaque, por um jornal cujo director é um epileptico.

O dr. Afranio não precisa de defesa, porque as suas acrisoladas virtudes civicas e privadas, o elevaram tanto, já no verdor dos annos, que seria ocioso enaltecel-o e muito mais defendel-o.

A bilis contra elle expectorada pelo Catão barato d'*O Paracatuense*, lhe não maculará. Elle sempre altivo, energico, incansavel e activo, desdenhoso das injurias calumnias soezes, continuará a honrar a sua cadeira na Camara Federal, pugnando sempre e dedicadamente, pelo desenvolvimento e progresso de Minas, principalmente desta terra, de que elle se ufana de ser filho.

Os intrigantes e ingratos, aquelles que vão buscar no lar honrado de uma familia por todos os titulos digna de todo o acatamento e estima a victima dos desejos de vindictas e detracção, não podem nem devem merecer resposta dos homens de bem.

Queiram ou não queiram os seus detractores e inimigos gratuitos, a verdade é esta. E a verdade brilhando sempre, é muito difficil, sinão impossivel, ser offuscada pela inveja, mentira e diffamação, seus inimigos implacaveis.

E' por isso mesmo que o dr. Afranio de Mello Franco não carece defesa desses ataques, que são a sua maior gloria, que são a segurança da inteireza do seu caracter inflexivel, do seu valor moral e intellectual de republico honesto, da sua lealdade nunca posta em duvida. Taes ataques merecem mesmo o desprezo de toda a gente limpa.

Cartões para participação de casamento. Variada collecção —nesta typographia.

DR. ARGEMIRO DE REZENDE

Passou no dia 6 do cadente a data anniversaria do nosso illustre conterraneo e prezado amigo sr. dr. Argemiro de Rezende Costa, habil advogado e nosso digno representante no Congresso Mineiro.

A FOLHA DO POVO, que reconhece na pessoa do distincto deputado um fervoroso adepto do PARTIDO POPULAR, apresenta-lhe as suas intimas e sinceras congratulações pelo faustoso acontecimento, fazendo votos a Deus para a sua util existencia se prolongue por dilatados annos.

Acha-se novamente entre nós o nosso dostimido correligionario e dedicado amigo sr. tenente José Martins Ferreira, adeantado fazendeiro neste municipio. Abraçamol-o.

—Esteve na cidade, onde veio a negocios, o nosso prezado amigo e correspondente sr. Pedro Rodrigues de Oliveira, acreditado negociante residente em Guarda Mór.

Em sua companhia aqui esteve igualmente o nosso amigo Martinho Marques, tambem negociante naquelle districo.

De regresso a viagem feita á Estrella do Sul, já estão entre nós os nossos dedicados correligionarios e queridos amigos srs. Manoel Caetano (Badeco) e Tito Roquette Valladares, aos quaes abraçamos com todo affecto.

Foi, a pedido, exonerado do cargo de carcereiro da cadeia local o nosso firme correligionario e amigo sr. João Columma Machado, que durante os 9 annos em que esteve no exercicio dessa funcção deu as mais sobejas provas de dedicação, zelo e criterio, merecendo sempre a confiança das anteriores auctoridades policiaes deste municipio.

Segundo estamos informados o motivo que levou este correcto funccionario a se demittir, foi o não querer elle se submetter ás imposições e ao suborno com que ALGUEM aqui tentou macular-o, por occasião das indecorosas scenas de orgia exhibidas na cadeia desta cidade.

*** Depois das scenas vergonhosas de selvageria, em que foi protogonista, continúa o alferes Arthur Tavares, apezar de chamado com urgencia á sede do batalhão, a affrontar a população desta cidade na mais intima camaradagem com o *idoneo* José Domingos, *malfeitor e conhecido desordeiro*, como o qualificou o ex-promotor Gastão de Deus, quando em 28 de outubro de 1908 o denunciou por crime de tentativa de morte.

Sabemos que o illustre delegado auxiliar desta circumscripção dr. Leon Roussoulliere será nomeado para uma das prefeituras do sul de Minas.

Defendendo...

O Paracatuense, jornal envilecido por paixões ignobeis, á cata de uma noticia que possa pôr em duvida os meus creditos de funccionario e cidadão, deparou com uma ordem publicada no *Minas Geraes* em que a Secretaria das Finanças mandava recolher, no praso de trinta dias, aos cofres do Estado a importancia de ..... 1:885$155, proveniente de acerto das minhas contas de 1909, caso não tivesse reclamação a fazer; e, interpretando maldosamente a noticia, publicou-a com o unico intuito de demonstrar que estou em alcance para com o Estado e quiçá desfalque na Collectoria.

Em vista disto, cumpre-me provar que, a não ser os valores em estampilhas em meu poder e a importancia de 23$555 de acerto das minhas contas, nada devo ao Estado e que a ordem da Secretaria é simplesmente para regularidade de escripta pois effectivamente existia o anno passado em meu poder a importancia de..... 1:861$600 em estampilhas de imposto de consumo que recolhi este anno, pessoalmente, á Secretaria, conforme o conhecimento nº 6 de 28 de março. Isto posto, está claro que essa importancia só pode ser creditada em minhas contas deste anno.

O Paracatuense, que, prazeiroso, transmitte noticias como esta, esqueceu-se *(talvez por engano)* de publicar as referencias honrosas para mim publicadas no alludido jornal official, o que prova que na Secretaria existem empregados criteriosos e honrados, que sabem distinguir o merito, despresando as calumnias!

Mais esta vez, pois, fica provado o desejo que o vil jornal tem de desmoralizar-me e a ignorancia crassa do seu *digno* redactor, Gastão Victor Rodrigues em materia fiscal, como já aconteceu nas questões de lançamentos e cobrança de impostos que contra mim levantou.

Não sei si é por inveja ou despeito que esse individuo me alveja com as suas picardias, mas o publico que nos compare e julgue: O PARACATUENSE se defende com insultos das accusações feitas pela FOLHA á Camara Municipal, desfalcada pelos respectivos roedores, facto aliás provadissimo e irrefutavel e eu defendo-me com expressivos algarismos! . . .

Paracatú, 7 — VIII —10

ALYSIO DE MATTOS.

Collector estadoal.

Actos e factos

REFLECTINDO

I

Palmyra, Tadmor do deserto, pela vontade de um homem, se ergueu marmorea e dislumbrante: mas afinal teve de ver as suas columnas derrocadas.

Tyro, a cidade do commercio, cujo porto parecia uma população fluctuante, pela ambição de Pygmalion, teve de ver o convivio industrial arredado, tornando-se nullo o seu predominio sob a égide de Mercurio.

Jerusalem é hoje ruinas devido á falta de humanidade.

A Polonia desappareceu, retalhou-se pela ambição; a França entretanto, pela revolução deixou rastilhos de sangue e a cartilha sacrosanta dos direitos do homem, calcados pelos pretendidos grandes e senhores feu aes.

A Suissa liberal e bella deu uma licção com Guilherme Tell.

Não é preciso dar mais exemplos, nem mesmo lembrar da historia do Brazil, que todos conhecem, dando exemplos de civismo e independencia.

II

Invenção, como outras muitas, de que soldados, pelas ruas, deram disparos. Não! Elles foram para o Quartel e alli ficaram, porque queriam que dissessem que não tinhão entrado jagunços sob o pomposo titulo de *agentes de segurança publica*.

Depois foram para casa do Juiz de Direito para garantil-o e de onde não sahiram.

Os que ostensivamente entraram capitaneando jagun-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ços foram parentes do cel. Rodolpho Adjuto.

Em pleno dia, reluzindo as carabinas, atravessaram a cidade com os jagunços, *agentes da segurança publica*.

E' a verdade . . . . . .

O facto de panico em familias, no dia do casamento de uma filha do distincto e estimado major Antonio de Aquino e Moura, foi devido a estar *policiando* a cidade o já conhecido José Domingos, que era acompanhado por outros, todos armados.

E' que estavam na casa do major Aquino — o Juiz de Direito — dr. Martinho Campos, Alyrio Carneiro e outros, os quaes se dirigiram para suas casas, acompanhados por amigos.

Não podem negar.

E' certo que não terão a coragem de atacar peito a peito aos adversos; mas lançam mão de instrumentos para os fins desejados.

E' bastante ler-se o artigo do *Lavoura e Commercio*, pela impressão dos despachos telegraphicos, para se ver quanto estão longe da verdade. Não é a primeira vez que são entrados jagunços aqui e sempre pelos chefes do Partido Municipal, o qual ha de ter a sorte de Palmyra do deserto, de Tyro e da Polonia, em contraposição á França, que reinvindicou os direitos do homem e a Suissa sua liberdade, hoje admirada.

III

Os artigos sob a epigraphe —«Pela Causa da Justiça» —que bem impressos estão na memoria do povo, não traduzem mais do que o incitamento á turba ignara para o ataque á primeira autoridade da Comarca ou, pelo menos, á sua deposição.

Sol que lança luz sobre tudo isto,—só um cego não poderá ver.

IV

Os apparatos grotescos de jagunços armados, como vimos, terá de contribuir, Deus não o permitta, assim como para o grande Alexandre, para decadencia do nosso municipio, como foi para Macedonia, quando Alexandre emprehendeu o grande dominio.

Todos elles quererão a sua partida e dolendos dos que se oppuzerem!

As licções da historia são a carta viva para o nosso proceder.

A divida do jagunço não será paga jamais, e, si opposição tiver, a faca assassina ou a arma homicida terá dois gumes.

E empregar-se tal gente na aggressão, é costituir máos precedentes, pois estar-se-á á mercê de quem não tem as noções da justiça e da ordem.

Pensemos bem e nos orientemos.

As pugnas travadas entre homens dignos não se resolvem no coice das carabinas.

DEMOCRITO.

MARECHAL HERMES

Por telegramma dirigido ao redactor do nosso periodico sabemos ter sido approvado pelo Congresso Federal, a 28 do passado, o parecer reconhecendo o inclito marechal Hermes da Fonseca e o eminente dr. Wenceslau Braz, presidente e vice-presidente da União para o futuro quatriennio.

A MASHORCA

O correspondente do *Lavoura e Commercio*, que dizem ser o redactor d'*O Piracatuense* escreveu áquelle periodico narrando os acontecimentos locaes e dizendo, como novidades, ter partido do quartel, onde não estava mais ninguem, o tiro que alvejou o grupo escolar, na occasião fechado e portanto nenhum alarme produziu nas crianças, que á essa hora lá não estavam, e tambem que foi offendido um moço, cujo nome provavelmente ignora, não se sabendo de onde partiu o projectil.

Qanta ingenuidade e tanta miseria!

Recapitulação

Não resta duvida alguma que os acontecimentos gravissimos aqui occorridos e que tanto assombraram a população pacifica desta cidade, são oriundos de uma politicagem mesquinha, chefiada por pessôas desprestigiadas que, sem o apoio dos paracatuenses, lançaram mãos de jagunços, afim de pelo terror, fazer com que o povo *embasbacado* os deixe sugar as ultimas gottas das têtas da vacca magra intitulada — Camara.

Está clarissimo que não foi uma revolta dos briosos soldados que estão presos — porque se assim fosse, elles não entregariam, sob recibo do superior, a munição que estava no quartel.

Demais, como se explica o facto de em menos de meia hora regorgitar a cadeia de pessôas desconhecidas a titulo de agentespoliciaes? Expliquemo-nos:

O alferes Tavares ameaçado de deposição pelos chefes municipaes, apezar de contar com a resistencia do povo e de seus dignos comandados, amedrontado, embriagou-se demasiadamente e, seduzido, acceita daquelles, o plano de atacar o nosso digno Juiz de Direito, aproveitando os jagunços que eram destinados á sua deposição — Covarde! Feito este conclave, aquelles chefes que o appellidaram de "Magalhães", o abraçaram misturando-se com o crime o cynismo. Elevando então hosannas a Baccho, seguiram para a fazenda do Caetano, onde foi sacrificada uma leitôa em signal de contentamento por tão *honrado* procedimento das partes contratantes.

E, para que não adulterem os factos, não confundam a opinião publica e não embaracem a acção da justiça, fazemos aqui as seguintes perguntas por nos não ser possivel descrever, attendendo a pequenez da nossa folha, a multiplicidade dos ultimos acontecimentos desenrolados nesta culta e hospitaleira Paracatú.

O povo que commente e reflicta:

1º Não era publico e notorio que os chefes da grey municipal hostilizavam por todos os meios o alferes Arthur Tavares, usando umas vezes do ridiculo, da calumnia e da infamia e outras, de jagunços com o fim de o retirarem á força ou assassinarem-no, depois de esgotadas as probabilidades de sua retirada por meios de pedidos e empenhos?

2º Não era o alferes Tavares uma autoridade merecedôra de elogios, agindo com independencia, imparcialidade e prudencia, jamais recebendo insinuações no exercicio de seu cargo, quer por esta ou aquella pessôa pertencente ao Partido Popular?

3º Não deu esta autoridade ordens ao destacamento para desarmar os jagunços á medida que fossem entrando na cidade, quando pela ultima vez, o dr. Sergio Ulhôa, Gastão de Deus e outros, por intermedio do cel. Rodolpho Adjuto, invadiram a cidade com uma jagunçada desenfreiada?

4º Correndo o boato na noite de sexta feira, 1º de Julho, do desapparecimento do alferes Arthur Tavares e coincidindo este facto com a entrada dos scelerados inesperadamente em casa do dr. Sergio, não foi motivo justo para o destacamento suppor que ja se tratava de um assassinato?

5º Onde esteve o alferes A. Tavares na noite de sexta feira, depois de ter ordenado aos seus soldados que desarmassem os jagunços?

6º Não foi commentado, no dia seguinte, por todos os cantos da cidade, que o delegado militar foi chefiar os jagunços do cel. Rodolpho em casa do dr. Sergio, onde passára a noite embebido de cerveja na troca reciproca de abraços, soffrendo voluntariamente as mais tristes humilhações d'aquelles que acreditavam n'uma simples traição do delegado?

7º Qual a attitude dos chefes da grey municipal deante desses factos?

8º Como explicar a exigencia do alferes Tavares, depois dos commentarios de toda população e das declarações fidedignas da FOLHA DO POVO, sobre a entrada de jagunços, em obter do destacamento uma declaração falsa?

9º Com que fim o delegado especial desarmou o destacamento e ordenou a sua prisão, quando este confessara o que toda gente viu e commentou: a entrada de jagunços?

10 Como é que se diz que houve sublevação do destacamento, se este entregou a munição mediante recibo do delegado militar?

11 Pode ser considerado sublevação o facto de ter o destacamento declarado que, desarmado, não podia responsabilizar-se pela guarda da cadeia?

12 Para que o desarmamento, a prisão e as declarações forçadas q' o alferes exigia dos seus commandados?

13 Si o alferes estava vencido, os soldados desarmados, com que fim o ser, cel. Rodolpho seguio para sua fazenda e enviou positivos para diversos pontoos á caça de jagunços, que entrando na cidade e aquartellando-se na cadeia, na casa da familia Abreu e sua residencia—pontos escolhidos para trincheiras—davam morras ao Juiz de Direito ao P. Popular e ao redactor desta Folha?

PLACIDO.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 18 de Agosto de 1910 | Num. 26

EXPEDIENTE

Assignatura:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:

Em Guarda-Mór: sr. Pedro R. de Oliveira.
Em Capim-Branco: major Edvardo R. Barbosa.
Em Morrinhos: major Saint-Clair Valladares.
Em Barity: te. col. Candido Lopes
Formosa: major. Olympio Almeida
Em Alegres: José C. Valladares
Em Canna-Brava: te. João Lobo
Em S. Francisco: capm. Thodomiro Magalhães.
Em Montes Claros: capm. Honor Sarmento.
Em Curvello: Antonio C. Valladares
Pitangui — capmº. João M. Lopes Cançado.
Abaeté — capmº. [Frederico de Oliveira Campos.
Dores do Indayá — Cornelio Caetano S. Guimarães.
Uberaba — te. Henrique de M. Franco
Araguary — capm Lafaiete Roquette
Pirapora — João Antonio Magalhães
Patrocinio — Alexandre Macedo.

Governo da Republica

Afinal está resolvida a crise politica, que tão violentamente agitou o nosso paiz nos ultimos mezes.

O Congresso Nacional, em sessão solemne de 29 do preterito, presidida pelo general Quintino Bocayuva, reconheceu e proclamou presidente e vice-presidente da Republica para o futuro quatriennio os exmos srs. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, gloriosos candidatos do Partido Republicano Mineiro a que é filiado o nosso.

O Brazil não tem motivos para temer a acção de um militar no pinaculo da sua administração: os annaes republicanos foram abertos neste paiz pelos magnanimos marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, e o governo desses dous militares sempre se pautou pelos mais lidimos principios democraticos, apezar de ser o perio o, em que governaram, de franca e tumultuosa transição politica.

A dictadura militar—espantalho temeroso para muita gente que não observa bem e não acompanha de perto a evolução das nações modernas—si tivesse de florescer e fructificar neste recanto da America do Sul, então, e não agora, se teria implantado.

Transcorrido quasi tres lustros de poder civil, o Exercito e a Armada Nacional tiveram tempo de pôr em visivel destaque a sua ambição e o seu nunca desmentido patriotismo, alheiando-se por completo das dissenções politicas, no seu posto, como forças armadas, garantidoras das instituições por ellas proclamadas no memoravel 15 de novembro de 1889.

O Exercito Nacional, disciplinado, forte e unido como sempre foi, si não collocasse acima dos interesses subalternos as aspirações sacrosantas da Patria, ter-se-ia perpetuado no solio presidencial da Republica, sem que para isso fosse mister empregar a violencia. Senhor das mais elevadas posições, no momento mais critico do regimen, tendo em suas mãos enfeixados os destinos do paiz, nem uma voz se levantaria contra as forças de terra, si o inclyto marechal Floriano Peixoto, obedecendo tão somente, como aconteceu, a um bello gesto de nobreza da sua gloriosa classe, não tivesse accedido a que livremente se movessem os magnatas da politica nacional.

Por isso, as classes civis, manifestando-se expontaneamente, congregaram-se em torno de Prudente de Moraes, que foi eleito e assentou na curul presidencial, sem que houvesse noticia de um só protesto de descontentamento por parte do Exercito.

Justo é, portanto, que nós civis, que não pertencemos a tão gloriosa classe, tenhamos o mesmo procedimento, quando um dos seus mais conspicuos representantes é elevado por homens e factos ao apice da administração publica.

Desconhecer-lhe esse direito seria uma incoherencia politica.

O governo do marechal Hermes, a inici r-se em 15 de novembro vindouro, só póde inspirar confiança aos brasileiros verdadeiramente patriotas, especialmente a nós mineiros, que vamos ser representados na vice-presidencia por um glorioso filho da democracia, cujo emblema — LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE — elle traz insculpido na tolerancia de seu espirito perfeitamente esclarecido e versado, por meditado estudo, nos variados assumptos que dizem respeito á nossa prosperidade.

O exmo. sr. dr. Wenceslau Braz, cujo nome por si só vale um programma politico, escudado pelo grande prestigio que desde muito o sagrou estadista, continuará, alimentamos fundadas esperanças, a manter a hegemonia do Estado de Minas no scenario da politica nacional.

A FOHA DO POVO, que admira os eminentes brasileiros que acabam de ser reconhecidos e proclamados presidentes e vice-presidenda Republica, penhora-lhes as suas sinceras felicitações e homenagens, e mais que tudo ainda, os seus solemnes protestos de solidariedade, augurando-lhes uma administração fecunda e gloriosa.

EPAMINONDAS.

MARECHAL HERMES

Este nome illustre, que representa um symbolo resplandecente de honestidade e patriotismo, surgiu da consciencia nacional espontaneo e alviçareiro. Espirito fortemente equilibrado e modesto, o Marechal Hermes revelou-se administrador energico, intelligente e emprehendedor, tendo conseguido, quando occupava a pasta da guerra, fixar sobre a sua individualidade a attenção do povo brasileiro. Sobrio, simples e ponderado no exprimir, retrahido por temperamento, os seus actos e soluções têm o cunho da reflexão e da sinceridade. As paginas limpas de uma longa existencia consagrada ao serviço da nação, representam a garantia da sua isenção moral, da sua probidade e do seu patriotismo. Com exactidão pode ser applicado ao Marechal Hermes o que sentenciara Richelieu sobre o homem do governo: — « E' necessario ouvir muito e fal-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

lar pouco, para bem agir no governo de um Estado».

Quando o egregio soldado operava a reforma do Exercito e organisava a defesa nacional nas bases da nossa lei do serviço militar, a mocidade brasileira das escolas superiores e das outras classes sociaes procurou apressadamente as linhas do voluntariado,—e o seu nome, que assim se popularizou, era aclamado por todo paiz.

Sobre a personalidade do descendente e continuador de uma gloriosa estirpe de alagoanos patriotas q' abraçando a carreira das armas, se elevara pelo seu valor, pelo seu merecimento constatado em sua brilhante fé de officio, não pode haver opinião mais profundamente segura na verdade, mais competente e mais autorizada do que a do sabio e extraordinario brasileiro conselheiro Ruy Barbosa. As phrases insuspeitas de seu adversario, que abaixo transcrevemos da celebre carta de Maio dirigida ao conselheiro Affonso Penna sobre as candidaturas presidenciaes, foram escriptas numa hora de paz, numa hora de calma e reflexão, numa hora solemne:

«Bem antigas são as minhas relações de mutua affecto entre mim e o Marechal Hermes. Datam ellas da fundação da Republica no Brasil. Naquella epoca, naturalmente assignalada pelo desequilibrio e pelas ambições, vi sempre destacar-se, entre os parentes e amigos de Deodoro, um typo que me chamava a attenção, me captivava a sympathia pela sua discreção, pela sua modestia e pelo seu desinteresse, pela sua severidade precoce, pela correcção de sua attitude civil e seu porte militar. Era o joven official a quem nunca conheci uma prentenção nem soube jamais envolvido em uma intrfga. Dir-se-ia q' da sua consanguineidade proxima com o chefe do Estado se não lembrava elle senão para ser o typo de virtudes não communs.»

A plataforma do Marechal Hermes, que se salienta pela concisão, sobriedade e precisão firme de seus enunciados, traça as normas de seu governo e apresenta a urgencia da diffusão da instrucção primaria e do ensino technico profissional.

Em face da oligarchia em que degenerou o systema federativo, convertendo a Republica num regimen de feitorias no qual a palavra *Republica* foi eliminada e substituida pela trilogia maldita: *oppressão*, *rapacidade* e *conluio*,— foi que providencialmente suggeriu pelo instincto de salvação a candidatura do preclaro brasileiro Marechal Hermes da Fonseca.

O povo cuja soberania e direitos tem apenas servido para bandeira de aventureiros sem escrupulo, o povo sempre esquecido e martyrisado entre os tentaculos do cruel polvo da tributação, esse povo cujos gemidos não ouvem as aguias que pairam no alto, num gesto consciente de dignidade e patriotismo, repelliu a *reacção da cultura* e confiou a guarda dos seus direitos e a presidencia dos seus destinos ao inclyto Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca que pelo Congresso Naciona foi reconhecido, a 29 de Julho, Presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brasil, durante o periodode 15 de Novembro de 1910 a 15 de Novembro de 1914.

ANNIVERSARIOS

Passou no dia 12 deste o anniversario natalicio da prendada e sympathica senhorita — Lisoca Torres, a quem a FOLHA DO POVO envia respeitosas saudações, fazendo votos pelo prolongamento de sua preciosa existencia.

TRIUMPHO ESMAGADOR

De Bello Horizonte nos chega excellente noticia sobre o bello movimento politico da causa hermista.

A despeito dos esforços civilistas, foi enorme, foi esmagador o triumpho alcançado, na eleição de 7 do corrente, pelo illustre sr. dr. Augusto de Lima, candidato apresentado pelo Partido Republicano Mineiro á uma cadeira na Camara Federal.

O candidato civilista, sr. dr. Carvalho Britto, foi completamente erotado no 1º districto eleitoral. Até aquella data era conhecido o seguinte resultado:

dr. Augusto de Lima..... 10:306 v
dr. Carvalho Britto ..... 5:142 «

Noticia da mesma procedencia nos dá sciencia que foi posta em hasta publica a construcção da ponte sobre o Corrego-Rico desta cidade, graças aos esforços dos nossos operosos patricios srs. drs. Afranio de Mello Franco e Americo de Macedo.

Depois de uma rapida, mas proveitosa excursão politica á Capital do Estado, regressou hontem á esta cidade o nosso prezado redactor, sr. Flyrio Carneiro, a quem cordialmente abraçamos.

No artigo sob epigaphe *Governo da Republica*, na segunda columna, onde se lê *ambição* deve-se ler *desambição*.

Teve a gentileza, que muito nos penhorou, de communicar-nos, por officio de hontem datado, que, no dia 15 do corrente, tomou posse e entrou em exercicio do cargo de delegado de policia especial neste municipio o sr. alferes Manoel Vieira dos Santos, — um dos mais distinctos officiaes da Brigada Policial do Estado.

Reiteramos a s. s. os nossos agradecimentos pela attenciosa communicação.

DR. ARTHUR FURTADO

Vindo de Passos chegou ante-hontem á esta cidade o dr. Arthur Eugenio Furtado, 5º delegado auxiliar, nomeado pelo governo para abrir inquerito sobre as desordens e assassinato aqui havidos recentemente. O illustre dr. Furtado já tem desempenhado com a maior circumspecção e isenção de animo commissões identicas, pelo que tem recebido provas de merecida confiança do governo do Estado.

Apresentamo-lhe as nossas saudações e tambem o concurso do nosso modesto periodico para o completo desempenho de sua missão.

DIARIO DE MINAS

Um numero esplendido aquelle com que o DIARIO DE MINAS, de Bello Horizonte, festejou o primeiro anno de sua nova e brilhantissima phase. Julgamos até que a imprensa mineira não póde gabar-se de haver dado um numero igual ao 302 do "Diario de Minas" de 3 do corrente. Nestas palavras temos dito bastante para expressar nossa admiração pelo brilhante successo jornalistico do denodado campeão do Hermismo, a cujo redactor, o laureado publicista dr. Augusto de Lima e seus illustrer companheiros apresentamos calorosos parabens.

NOVOS MUNICIPIOS

O deputado estadoal Heitor de Souza apresentou um projecto creando diversos municipios neste Estado, entre outros, o denominado "João Pinheiro" formado pelos districtos de Alegres, como séde, e mais os de Canna-Brava, Catinga e Verêda, para onde propõe a transferencia da séde do de S. Antº d' Agua Fria.

Estão na cidade onde vêm fixar residencia, os distinctos moços Hermano Olympio de Souza, Deocleciano Souza Doca e Alfredo Barreto Nobre. Sejam bem vindos.

ESCOLAS NORMAES

O operoso deputado dr. Nelson de Senna propõe ao Congresso Mineiro o restabelecimento de 4 escolas normaes mixtas em outras tantas regiões em que será dividido o Estado, e tambem tenham preferencia os professores primarios para os cargos de inspectores technicos e directores dos grupos escolares.

Está definitivamente organisado o ministerio do cel Julio Bueno, presidente eleito e já reconhecido para o futuro quatriennio. Serão secretarios de S. Exª os illustres politicos; deputados federaes drs. Delphim Moreira, do interior e Arthur Bernardes, das finanças o senador estadoal dr. José Gonçalves, da agricultura.

O dr. Americo Lopes occupará a chefatura de policia e o dr Olyntho Meirelles a prefeitura da Capital.

***

Temos recebido, nestes ultimos dias, muitos testemunhos de solidariedade em face das audaciosas diatribes d' O PARACATUENSE e dos actos condemnaveis do dr Sergio Ulhôa com a sua politica de exclusiva preoccupação pessoal.

Muitos amigos de todas as classes sociaes, entre as quaes, com grande satisfação de nossa parte, avultam conceituados commerciantes e fazendeiros deste municipio, têm nos apresentado pessoalmente os protestos de seu apoio a essa nobre campanha contra o esphacelamento da obra politica do nosso saudoso patricio e amigo Eduardo Pimentel, esphacelamento este em má hora empreendido [illegible]

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

aquelle sub chefe da *gatunagem* ingloria, que ahi tem o seu ab e o conhecido vezo de aliciar jagunços.

JOAQUIM A. PIMENTEL BARBOSA

Deu-se neste districto o sentido passamento do sr. Joaquim Antonio Pimentel Barbosa (Inhosinho), occorrido em sua fazenda a 6 do corrente.

O fallecido era irmão do inesquecivel paracatuense, Eduardo Pimentel e deixa viuva e filhos inconsolaveis.

Victimou-o um *cancer*, sendo sepultado nesta cidade a 7, com grande acompanhamento de amigos de sua familia, a quem, bem como ao nosso amigo José Ricardo R. Franco, particularmente, levamos nossos sentidos pezames.

Levamos, ainda que tardiamente, ao nosso veneranndo correligionario e distincto amigo sr. Bartholino de Pinto Vasconcellos e á sua extremosa consorte exma. sra. d. Franklina Ferreira Souto sentidas condolencias pelo tragico fallecimento do seu intelligente sobrinho e nosso prezado amigo sr. Antonio Ferreira Souto, facto este occorrido no dia 9 do corrente, em consequencia de um envenenamento pelo tartaro emetico.

EDITAL

O Dr. Arthur Eugenio Furtado, delegado em commissão no municipio de Paracatú, na forma da lei, &,

Faz saber a todos que o presente virem ou delle noticia tiverem, que de conformidade com a lei, prohibe o uso de armas offensivas, e, portanto, todo aquelle que for encontrado armado será processado, sendo-lhe apprehendida a arma que conduzir. Bem assim, procederá contra aquelles que derem, d'ora avante, tiros no perimetro da cidade; contra a vagabundagem e ebrios, marcando-lhes o praso de cinco dias para se mostrarem empregados. Outro sim, não admittirá que pessôas extranhas andem pelas ruas da cidade, depois de 10 horas da noite. E, para que todos saibam, mandou lavrar este para ser publicado. Paracatú, 17 de Agosto de 1910. Eu, Bernardo Caparucho de Mello Franco, escrivão da Delegacia de Policia, o escrevi. (Assignado) Arthur E. Furtado.

AGRADECIMENTO

Antonio Juvenal de Almeida e Ambrozina Jovita Juvenal, com o coração premido pela dor, vêm agradecer, do intimo d'alma, todas as pessoas amigas que caridosamente compartilharam dos seus soffrimentos pela sangrenta tragedia que enluctou a sua casa, com o fallecimento do seu desventurado filho Climaco Martins Lisboa, cruelmente assassinado no dia 20 do passado

E lhes grato ainda consignar nestas linhas a sua immorredoura gratidão aos distinctos cavalheiros que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu idolatrado filho ao campo santo, e bem assim agradecem cordialmente ás exmas. familias que compareceram á missa que, em suffragio d'alma do mesmo, mandaram celebrar na igreja d'Abbadia, no dia 26 do corrente.

A prestimosa banda de musica Euterpe, *hypothecam tambem a sua profunda gratidão*

Paracatú, 2 de agosto de 1910

D. Ballinha, virtuosa esposa do nosso prezado correligionario e amigo sr. Joaquim Neiva, adeantado creador neste municipio, ás 10 horas da manhã do dia 13 do corrente, deu á luz mais um robusto rapaz.

O quinquim não cabe em si; de contente. Parabens!

Desappareceu desta cidade na noite de 23 para 24 de julho findo, quando estava a cidade em desordem pela jagunçada do dr. Sergio Ulhôa, um menino por nome Joaquim de 14 para 15 annos, roxo, magro, baixo, rosto descarnado e cabello torcido e fino, não sabe ler; é de muita actividade. Foi creado pelo nosso amigo te. José Martins Ferreira em casa de quem mora a mãe do menino.

Chamamos a attenção dos leitores para o edital que, em outra secção, inserimos hoje, a pedido do sr. dr. Arthur Furtado, digno delegado auxiliar.

NUPCIAS

Por falta absoluta de espaço, só hoje é que podemos dar noticia do auspicioso enlace matrimonial do nosso amigo e correligionario, Sylvio de Oliveira e Mello com a gentil senhorita Mariétta Pereira dos Santos, dilecta filha da exmª srª d. Luiza P. dos Santos, viuva do saudoso Affonso Salustiano Pereira, occorrido a 26 de julho passado.

O nubente, a quem abraçamos é filho do fazendeiro Manoel de Oliveira e Mello, nosso bom amigo, a quem apresentamos parabens.

Acha-se na cidade e deu-nos o prazer de sua visita o nosso amigo João G. Vilella.

O abaixo assignado roga aos seus freguezes em debito a bondade de virem saldar suas contas no prazo de 30 dias, si não quizerem ser importunados por um cobrador energico, com despezas de deligencia, pois tem sido muito condescendente em não exigir pagamentos desde 1º de janeiro, quando fechou seu negocio

Paracatú, 12 Agosto de 1910.

Henrique dos Reis.

Recebemos e agradecemos a permuta dos seguintes collegas:

"Lavoura e Commercio" *de Uberaba.*

"O Tempo" *da mesma cidade.*

"O Smart" *da mesma localidade.*

"O Democrata", *da cidade da Formiga.*

"Gazeta de Minas" *da cidade de Oliveira.*

"Pitanguy" *editado na cidade que lhe dá o nome.*

"Diamantina" *editade na mesma cidade da Diamantina.*

"Cidade de Patrocinio", *editado em Patrocinio.*

"O Araguary" *da mesma cidade de Araguary.*

"Cidade do Penedo", *na cidade que lhe dá o nome, no Estado de Alagôas.*

Viajou no dia 9 deste para a cidade de Estrella do Sul, onde foi se submetter a tratamento medico, a gentil e virtuosa senhorita Augusta Torres, nossa distincta assiguante.

Em sua companhia seguiram tambem os seus dignos irmãos e nossos prezados amigos srs. Agenor Torres e Cicero Torres, e bem assim as graciosas senhoritas Luiza Torres e Mathilde Roquette, esta ultima em demanda de Araguary, onde vae fixar residencia.

Aos distinctos excursionistas auguramos feliz viagem e breve regresso.

Já não impressionam a ninguem as explicações do alfs. Tavares procurando justificar sua perversidade e villeza espingardeando com jagunços assalariados por seus *dignos patrões* e sob seu commando, a população desta hospitaleira cidade. Agora vem elle com mais uma novidade, dizendo pela secção paga do jornal com o qual ameaçou fazer engasgar seu redactor, de não haver consentido no assassinato do sr. Sergio « exemplarissimo chefe de familia e homem util á sociedade. »

Si desse acto criminoso estava incumbido, como disse, um soldado do destacamento, era obrigação elementarissima do alferes delegado prendel-o e apurar, por meio de inquerito, quaes os mandantes. Não o tendo feito, tornou-se cumplice consentindo no assassinato, premeditado, (é certo), nada disto houve, sendo a sua posthuma delação mais uma das muitas mentiras q' para se justificar tem cynicamente assoalhado.

Para o seu criminoso procedimento não ha rehabilitação possivel.

Distraia-se nas orgias e no jôgo, confiado na amizade do seu « digno » comparsa José Domingos e na protecção dos « prestimosos » patrões, que lhe pagarão com os trinta dinheiros, preço vil da traição do seu historico collega.

De ordem do exmº sr. dr. Secretario das Finanças scientifico aos srs. contribuintes em atrazo que foi concedida prorogação do prazo para pagamento dos seus debitos sem as respectivas multas por mais quarenta dias, a findar-se em dez de setembro proximo, e que desta data em diante será iniciada a cobrança executiva pelo encarregado respective

Paracatú, 16 de agosto de 1910. O collector,

Alysio de Mattos

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire	. . .	18$000
Feijão	«	15$000
Farinha	. . «	5$000
« *de milho*	«	6$000
Polvilho	«	10$000
Milho	«	2$500
Carne de porco	kilo	1$000
Toucinho	arroba	8$000
Carne verde	kilo	$400
« *secca*	arroba	6$000
Assucar	. . 15 «	6$000
Rapaduras	. uma	$500
Café	. . . . arroba	10$000
Sabão	. . . «	7$000
Sebo	. . . . «	6$000
Borracha	. . «	35$000
Farinha de trigo	«	8$000
Ovos	. . . duzia	$500
Queijos pequenos	«	5$000
« *grandes*	«	8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« *Patos*	«	10$000
« *Goyano*	«	25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d'anta*	«	10$000
Parelha de matteiro		6$000
Alho	. . . . restea	1$000
Cebola	. . . . «	1$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante*	«	10$000
« *Agua*	«	5$500
Cachaça	barril .	4$500
Kerozene, — *caixa*		25$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

Nesta typographia apromtam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado. em casa do major Antonio de Aquino e Moura, á rua de Goyaz.

QUEIMA

Aviso ao publico que, de hoje em deante estou vendendo *todos os artigos do meu negocio por menos do* custo, visto não querer mais continuar com este ramo de negocio e precisar saldar meus compromissos.

Peço ao mesmo tempo ás pessoas que me devem o obsequio de virem saldar suas contas, sem demora alguma.

QINTINO DE ALMEIDA E SILVA

Commmunicamos aos srs. commerciantes que já está inaugurado o tra ego da E. Ferro Central, nesta Estação; e, aproveitando o ensejo, participamo-lhes tambem que acabamos de fazer passar por uma grande reforma o nosso estabelecimento commercial, de modo a acompanhar o progresso que nos traz a nova era commercial desta localidade.

Com a facilidade de transporte e as grandes relações que adquirimos nos grandes

centros commerciaes

alem da representação que temos das diversas caixas e fabricas, temos sempre em deposito um grande sortimento de: Modas, Fazendas, Armarinho, Ferragens Roupas feitas, Calçados, Louças, Machinas de costura, Armas, Munições, Arreios, Fumo, Sabão, Kerozene, Cal, Tintas Farinhas, de trigo, Sal, Generos do Paiz, etc., etc,. que vendemos por preços sem competencia sendo a nossa diviza;

GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO

Aptos como estamos para desempenhar qualquer pedido, contamos com sua valiosa protecção e com suas prezadas ordens, podendo garantir que envidaremos todos os esforços para bem servir a todos que nos procurarem.

Annexo ao nosso estabelecimento abrimos mais uma secção para compra e venda de: Borracha, Couros, elles, Plumas, Gado e todos os demais artigos de exportação, recebendo tambem consignação de qualquer artigo.

Pirapora, Minas.

Vasconcellos & Cia

PASTO E LEITE

Communico aos meus bons freguezes que já estou alugando pasto; o qual garanto uma pastagem excellente. Sendo de 8 animaes acima alugo a 250 por animal. Ao mesmo tempo peço aos meus freguezes que quando tirar os seus animaes venha acertar conta para não haver confusão mais tarde.

O leite vendo a 160 a garrafa.

O encarregado
Joaquim Pereira Mundim.

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc, cintas para bebidas e cigarros
Rua do Calvario
Agencia — rua Direita

Barrosdos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS
MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nossocaixa nesta praça o nosso particular am go uajor Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico
Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença dos molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos
F. G. BITTENCOURT & C.
Rua Uruguayana nº 111
RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas, etc. —Preços modicos. —Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE ITERRE

— AVOGADO —

Trabalha em 1ª. e 2ª. instancia, acceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: —Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)
S. Paulo.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro, Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 25 de Agosto de 1910 | Num. 27

EXPEDIENTE

Assignatura :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

***

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

Typ. a Rua do M. Caetano

*

São nossos correspondentes :

Em Guarda-Mór : sr. Pedro R. de Oliveira.
Em Capim-Branco : major Eduardo R. Barbosa.
Em Morro dos Bois : major Sant-Clair Valladares.
Em Burity : te. cel. Candido Lopes
Formosa : major. Olympio Almeida
Em Alegres : José C. Valladares
Em Canna-Brava: te. João Lobo
Em S. Francisco: capm. Theodomiro Magalhães.
Em Montes Claros: capm. Honor Sarmento.
Em Curvello: Antonio C. Valladares
Pitangui — capm°. João M. Lopes Cancado.
Abaeté — capm°. Frederico de Oliveira Campos.
Dores do Indayá — Cornelio Caetano S. Guimarães.
Uberaba — te. Henrique de M. Franco
Araguary — capm Lafayette Roquette
Pirapora — João Antonio Magalhães
Patrocinio — Alexandre Macedo.

Juscelino Barbosa

Sacratissimo dever da imprensa é sem duvida render as justas homenagens áquelles que, como o dr. Juscelino Barbosa, titular da pasta das Finanças, foi um dos mais operosos auxiliares do governo de Minas, na administração que finda a 7 de setm° vindouro.

Escrupuloso e honestissimo, procurou elle simplificar e melhorar consideravelmente o systema de contabilidade da Secretaria das Finanças, regularizando as contas dos exactores, que são balanceadas mensalmente, com o exame e verificação dos balancetes, de modo que torna-se impossivel qualquer alcance e desvio de dinheiro, alem de que o fisco tem o mais selecto e competente pessoal com o augmento das porcentagens e o estimulo ao cumprimento rigoroso dos deveres fiscaes, adopta o pelo chefe da fiscalização, coronel Alvim Machado, zeloso e energico funccionario, cujos esforços conjugaram-se com os do dr. Juscelino Barbosa na obra meritoria de reorganização do departamento das Finanças.

Temos em mão o folheto que traz o relatorio apresentado pelo dr. Juscelino ao exm° sr. dr. Wenceslau Braz, presidente do Estado, no qual se encontra a demonstração completa da divida externa do Estado, e do ultimo emprestimo para conversão da mesma.

Quem quer que seja que tiver o cuidado de ler attenciosamente esse folheto, sentirá o despertar de uma esperança sincera no grandioso futuro de Minas, com a sabia orientação governamental iniciada pelo dr. Francisco Antonio de Salles e completada pelos seus dignos successores João Pinheiro, Julio Bueno e Wenceslau Braz, com a uniformidade de vistas, que adoptaram para a prosperidade das finanças mineiras.

Ao dr. Juscelino Barbosa coube, porem, a victoria do emprestimo de conversão, q', DIMINUINDO OS NOSSOS ENCARGOS NO EXTERIOR, nos dá uma sobra de 9 : 378 : 600$ em dinheiro, calculado o franco a 600 r$ »

No futuro quatriennio a economia resultante dessa importante operação de credito será de 4 : 428 : 780$

Mas o total das economias operadas pela combinação financeira, será de 48 : 132 : 012$838 em periodo mais longo.

Demontra-o claramente o dr. Juscelino em seu relatorio, que assim conclue :

« Hoje, o esforço com a confiança no porvir e nos destinos sagrados de Minas.

Amanhã, quando a terra trabalhada desabrochar em messes optimas, quando chegar o dia radioso da bonança, cujas horas são de paz e talvez de justiça, os que cumpriram o seu dever — como v. exc^{a} — e os que modesta e apagadamente o auxiliaram como eu, terão o seu momento compensador. »

Felicitando ao illustre mineiro pela sua brilhante gestão da pasta das Finanças, temos ainda o dever de agradecer-lhe particularmente a parte activa que sempre tomou em todos os melhoramentos relativos a este municipio e as attenções e gentilezas que nos têm dispensado.

Fazendo sinceros votos para q' os serviços de s. exc. sejam aproveitados em outro posto, qual o de membro do Tribunal de Contas, para que foi lembrado, congratularemo-nos desde já com o povo mineiro por essa acertada escolha.

Em casa de Elmano Olympio de Sousa e Cia. tem sal Barquinho, Brilhante, Aguia, muito barato — Rua de Goyaz — Sobrado.

Climaco Lisbôa

MISSA DE TRIGESIMO DIA. — NO CEMITERIO DE S. CRUZ. — HOMENAGEM DO PARTIDO POPULAR.

Fez no dia 20 do corrente um mez que em um beco que parte da rua do Avila e termina no largo do Rosario, desta cidade, tombou varado por uma bala de carabina o joven Climaco Lisbôa (Santinho). Os desgraçados extremos, os desvarios a que foi levado o *Partido Municipal*, dirigidos por chefes aos quaes não era repugnante o derramamento de sangue, — produziram aquelle revoltante assassinato, que seria monstruoso, fosse quem fosse a victima, mas que augmentou de monstruosidade por ter roubado a existencia a um mocinho que, pela intelligencia de que dera provas e pelos apreciaveis predicados que exornavam o seu coração, era justa esperança para a sua distincta familia.

O sangrento acontecimento deu-se ha tão pouco tempo, está ainda tão vivo no espirito de toda a gente, é tão amarga a recordação que elle deixou, que se justifica plenamente a evocação que no dia 20 se fez da tragedia formidavel que revestiu de crepes a velha e culta Paracatú e deixou para sempre lacerado o coração bonissimo da inconsolavel senhora que viu desapparecer de subito, na perpetuidade da morte, o filho que era natural e santo orgulho do seu coração de mãe.

A morte de Climaco Lisbôa, que não se teria dado sem a desorientação em que cahiram os mentores do *Partido Municipal*, não foi somente um crime de sangue.

Foi um erro, e erro grave, cujas consequencias funestas são evidenciadas em cada dia que passa pelo desprestigio em que cahiu essa facção politica inexhoravel e selvagem.

Por isso, sobre ella cahem todas as responsabilidades da

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

situação melindrosa em que Paracatú ainda se encontra, em consequencia dos consternadores e do orosos acontecimentos que se desenrolaram ultimamente nesta cidade, como sobre o mesmo grupo politico pairam as convicções de que á linguagem violenta de que usou *O Paracatuense*, ás ameças com que acenavam o dr. juiz de direito da comarca e outras pessoas gradas do nosso meio social, á anarchia que proclamaram como lei suprema, se deve toda aquella sangrenta mashorca que é e será sempre recordada com infinita tristeza por quem tem por Paracatú accentuada adoração e sympathia.

***

Na capella do cemiterio local foi celebrada, no dia 20 do corrente, uma missa de trigesimo dia por alma do mallogrado moço Climaco Lisbôa.

O santo officio rezado naquella capella foi officiado pelo illustrado sacerdote rev.º sr. padre Manoel d' Assumpção Ribeiro, que gentilmente se offereceu para prestar essa tocante homenagem religiosa ao saudoso morto.

Esse piedoso acto foi promovido pelo directorio do PARTIDO POPULAR, que compareceu encorporado e acompanhado da excellente corporação musical *Euterpe*, que executou as mais commoventes peças funebres do seu repertorio.

Terminada a missa, que teve crescida concorrencia, dirigiram-se todas as pessoas presentes para a sepultura do inesquicivel Climaco Lisbôa, fazendo-se ouvir mais uma vez e em silencio respeitoso a referida banda de musica.

O festejado orador sr. professor Antonio Loureiro Gomes, preso de visivel commoção, produziu então um bellissimo discurso funebre, lamentando em sentidas phrases, o tragico fallecimento de Climaco Lisbôa e verberando o seu covarde assassinato.

Este discurso, póde-se dizer, interpretou fielmente os sentimentos dos presentes, quer pela sua forma correcta, quer pelos conceitos tocantes, provocando profunda commoção no auditorio.

EPAMINONDAS.

De regresso de sua viagem ao sertão do Urucuya já se acha entre nós desde o dia 16 do corrente o nosso valoroso correligionario e dedicado amigo sr. camp. Francisco Garcia Adjuto, a quem affectuosamente abraçamos.

Reparação e justiça

O dr. Arthur Eugenio Furtado, illustre delegado auxiliar, e o alferes Manoel Vieira dos Santos, digno delegado especial, já deram começo ao inquerito policial, afim de apurar os factos gravissimos que no mez passado occorreram nesta cidade, destoando de suas honrosas tradições, sob o absoluto e impertubavel dominio da paz e da lei.

Pela primeira vez teve o governo de se encommodar com a ordem publica em Paracatú e os que a pertubaram, embora tentassem todos os meios para obstruir a acção da justiça, já devem ter percebido que as energicas auctoridades incumbidas de verificar as responsabilidades de quem quer que seja, auctores de tantos disturbios e delictos, não se entibiarão com a jagunçada assalariada.

E isso, ellas o demonstraram com a prisão de José Domingos de Mattos, o famoso agente de policia do alferes Arthur Tavares Correia, o homem necessario e util no conceito de quem só pode manter aqui o prestigio da carabina.

Desaffrontada por esse acto que foi a primeira manifestação da justiça, a sociedade paracatuense não regateou applausos ao bravo e intrepido alferes Manoel Vieira, que merecidamente hospedou na Correção o principe dos jagunços.

Embalde, José Domingos invocou o soccorro de seus amigos, allegando os bons serviços que prestára ao alferes Tavares.

As immunidades, a hierarchia policial que áquelle desordeiro déra o sr. Sant' Anna, delegado civil, foram talvez o motivo por que se julgou com o direito de arrostar a prisão ordenada pelo facto de estar elle armado, cavalgando uma besta, em que percorria as ruas da cidade, suppondo ter ainda o apoio e admiração das auctoridades policiaes. Que saudades do Lula! . . . . .

No tempo delle, poderia pisar a todos, insultar, e falar grosso, de carabina em punho, que a policia não o encommodaria: acima de tudo estava a sua *idoneidade* de . . . jagunço.

Poderemos respirar: terão a mesma sorte de José Domingos todos que perturbarem o socego publico.

Presidente de Minas

Já está reconhecido pelo Congresso Mineiro, para, como seu presidente, dirigir os destinos deste Estado no quatriennio constitucional de 7 de setembro vindouro a 7 de setembro de 1914, o illustre democrata coronel Julio Bueno Brandão.

Da geração de politicos mineiros que surgiram com a Republica, o coronel Bueno Brandão é evidentemente um dos vultos mais salientes e empolgantes pelas notaveis qualidades de estadista e administrador que de prompto revelou.

Essas qualidades que o distinguiram no Congresso Mineiro, quando deputado estadoal, tornaram-n'o estimado e prestigiado no seio do Senado Federal, novo e honroso posto que merecidamente lhe determinou o eleitorado patricio, em 1898, na vaga aberta pela renuncia do dr. Fernando Lobo.

Eleito vice-presindente do Estado em 1906, por morte do egregio republicano dr. João Pinheiro, o coronel Bueno Brandão assumiu as redeas do governo em uma situação politic melindrosa e de lá sahiu cinco mezes depois coberto de applausos e de bençãos pelo povo mineiro, que elle beneficiou com uma administração brilhante e proveitosa.

Esse é o mineiro illustre que de novo vae dirigir a alta administração do Estado no proximo quatrienio, que desde já antevemos de fructuoso benefício para o povo mineiro,

E' certo que ha outros illustres coestadoanos de meritos comprovados no exercicio da administração, tão dignos como aquelle de occupar a curul presidencial do Estado; mas na actualidade não vemos quem melhor possa prolongar a proficua direcção do exm.º sr. dr. Wenceslau Braz e quem mais firmente leve a bom caminho a nossa reconstrucção economica financeira que o coronel Bueno Brandão que conhece a fundo a nossa politica e as nossas necessidades sociaes.

A *Folha do Povo* apresenta ao novo presidente do Estado as suas homenagens de respeito e admiração.

EPAMINONDAS.

Passou a 15 deste mez o 89 anniversario da exm.ª sr.ª d. Felisberta Gonzaga.

A' veneranda matrona auguramos ainda dilatados annos de vida e saude.

O recenseamento de 1910

São as seguintes as instrucções preliminares expedidas pelo ministerio da Agricultura para a execução do serviço de recenseamento de 1910:

Artigo primeiro. O recenseamento geral da população far-se-á simultaneamente em todo o territorio da Republica e comprehenderá todas as pessoas que ahi se acharem no dia para tal fim designado.

Artigo segundo. Serão recenseadas as pessoas na habitação em que estiverem presentes.

Artigo terceiro. Far-se-á o recenseamento em listas de um só modelo:

a) por aggregado de pessoas, quando tenham economia commum, sob o regimem de familia ou sob um regimem especial;

b) por pessoas, quando estas tenham economia propria.

Artigo quarto. São habitações de economia e regimem especial:

a) os navios mercantes, de pesca ou de guerra;

b) os quarteis, fortalezas, estabelecimentos de instrucção militar ou policial;

c) as prisões e penitenciarias;

d) os collegios, seminarios, asylos, recolhimentos e conventos;

e) os hoteis, pensões, hospedarias, casas de commodos, estalagens e albergues;

f) os hospitaes e enfermarias, os hospicios e casas de saude;

g) as repartições publicas, as fabricas e outros centros de trabalho publico ou particular.

Artigo quinto — Estando presentes em sua habitação de regimem especial, serão ahi recenseadas as pessoas, ainda que tenham habitação propria.

Artigo sexto — A distribuição de listas será feita por habitação ou por comparti mentos da habitação quando os occupem pessoas, ou aggregados de pessoas, com economia propria.

Artigo setimo — As daclarações exigidas nas listas versarão sobre: o nome, o sexo, a edade, o estado civil, a naturalidade, a nacionalidade, a profissão, a instrucção, a religião, o lugar de residencia, a relação com o chefe da casa.

Lindos cartões de participação de casamentos, nesta Typographia.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Fez annos no dia 22 do cadente o nosso presadissimo companheiro sr. normalista Bernardo Caparucho de Mello Franco, digno Official do Registro Civil e Escrivão da Delegacia de Policia deste districto.

A benemerita banda de musica "Euterpe" fez ao distincto moço, por tão auspicioso motivo, carinhosa e significativa manifestação de estima.

Levamos, tardiamente embora, ao Caparucho as cordiaes felicitações de tod s nós que trabalhamos nesta folha, de que é o bondoso amigo um dos illustres collaboradores.

DESOBSTRUCÇÃO DO RIO PARACATU'

Leiam os despreziveis calumniadores do honrado deputado federal dr. Afranio de Mello Franco o seguinte artigo que trasladamos do magnifico diario uberabense — *Gazeta de Uberaba*, de 3 do corrente, respondendo por nós, esmagadoramente, ás vis accusações do orgam official da *grey municipal:*

« Ao engenheiro Ottorico Rodrigues de Vasconcellos, que á instancia do nosso director politica dr. Afranio de Mello Franco encarregou dos estudos das obras de desobstrucção do rio Paracatú, o sr. ministro da viação autorisou desde já a executar o reconhecimento geral em extensão de 300 kilometros desse rio, fazendo os respectivos levantamentos e nivelamento e attendendo ás demais circumstancias que possam dar idéa das condições geraes de navegabilidade do referido rio.

A desobstrucção e navegação do rio Paracatú vem de ha muito preoccupando a attenção do nosso director dr. Afranio de Mello Franco, que não tem poupado esforços para dotar a sua terra com esse importantissimo melhoramento.

Serão capazes de negar isso a meia duzia de politiqueiros que infelicitam Paracatú, conspurcando-lhe as tradições, desmentindo a sua fama de terra civilisada ? »

NO PRÉLO

A interessante obra MEMORIA HISTORICA DE PARACATÚ', pelo professor Olympio Gonzaga, revista, ampliada e illustrada com 14 clichés.

Contém notas curiosas e documentos importantes sobre varios municipios do Estado de Minas.

Preços de um volume, com o autor 8000.

Festejará depois d'amanhã, sabbado, o seu anniversario natalicio o nosso valoroso co-religionario e velho amigo sr. coronel José da Silva Neiva, um dos mais importantes fazendeiros deste municipio.

Chefe de distincta e numerosa familia, o 27 do corrente é de verdadeiro contentamento para quantos se afizeram a admirar no respeitavel cavalheiro os excellentes predicados de pae extremoso.

" A Folha do Povo ", que tem nelle um admirador, envia-lhe daqui, antecipadamente, os mais sinceros parabens, com os votos que faz pela preservação de sua util existencia, tão preciosa aos seus e a quantos tem a fortuna de o conhecel-o

Passou no dia 21 do cadente o feliz anniversario natalicio do nosso estimado amigo sr. alf. Joaquim Netto de Siqueira, habil artifice e um dos fervorosos admiradores da FOLHA DO POVO.

Por tão faustoso motivo recebeu o distincto anniversariante naquelle dia, á noite, uma significativa manifestação da esplendida banda de musica EUTERPE.

Passaram a fazer parte da popular corporação musical *Euterpe* os distinctos musicistas srs. João Maciel e te. Elmano Olympio de Souza.

Nossos parabens a essa brilhante philarmonica por mais essas valiosas acquisições.

Realisou-se no dia 30 do mez findo, em Araguary, o auspicioso enlace da distinctissima senhorita Nicota de Paiva com o sr. Gastão Salazar, nosso querido amigo e talentoso professor do Grupo Escolar daquella cidade, onde goza de justa e merecida estima, pelos seus excelentes dotes de espirito e coração.

A FOLHA DO POVO apresenta ao sympathico casal as suas effusivas felicitações, com os votos de perennes venturas.

Excederam a nossa expectativa a pompa e a concorrencia havidas por occasião da tradicional homenagem popular prestada á N. Senhora d' Abbadia, no dia 15 do corrente, tendo precedido ás cerimonias desse dia o novenario, sempre com a maior concorrencia e extraordinaria animação.

O interior da igreja da santa festejada estava ricamente engalanado com sanefas, guirlandas, fioros artificiaes e naturaes emergindo de artistico jarrões, luz ampla e asseio irreprehensivel.

Adisciplinada e garbosa corporação musical EUTERPE PARACATUENSE, proficionalmente dirigida pelo maestro Josino d' Annunciação Rodrigues, funccionou em todos os actos com o maior brilhantismo e desusada galhardia, exhibindo diversas producções novas, ensaiadas especialmente para os alludidos festejos.

É asim, em ligeiros traços, o modo por que correram os festejos levados a effeito este anno, que tiveram termo no dia 15 do corrente, com um numeroso prestito, ao qual concorreram grande numero de anjos e de virgens, e missa solemne na igreja do culto da S.S. Virgem.

Na procissão, que se revestiu de maxima imponencia, foram exhibidas as tres virtudes theologaes — Fé, Esperança e Caridade representadas pelas graciosas senhoritas Joanna Jordão de Carvalho, Violeta Laboissière e Maria da Conceição Cesar Franco, todas vestidas a caracter.

Estão na cidade:

— Vindos da Canna Brava, os srs. Fabio Sciencia e Fabio Junior, sogro e cunhado do nosso amigo João Lobo.

— Dos Alegres, o nosso amigo e correligionario sr. Manoel da Cunha e Silva. Visitamol-os.

Sabemos que foi assassinado no dia 3 do corrente em S. João do Pinduca o abastado fazendeiro capm. Joaquim Mauricio da Silva, nosso dedicado amigo.

Aguardamos os pormenores desse acto sanguinario, e apresentamos a enlutada familia nossas condolencias.

Conto

OFFERECIDO AO PRESADO AMIGO, LEOPOLDINO DE OLIVEIRA.

N' uma manhã de Abril, calma e serena, quando os passaros soltavam o doce aviso do despertar da natureza, deparou-se-me uma floresta de caja orla descortinava uma attrahente e luxuriante campina cuja belleza harmonisava tudo o que podia encantar e seduzir os mais insciaveis olhares; nos delicados e frescos coloridos das lindas e mimosas camelias, tudo o que nos deslumbra nos reflexos faiscantes das esmeraldas, tudo o que nos admira no brilho magestoso das estrellas. Os seus matizes com singulares perfeições, pareciam salpicadas com gotinhas d' ouro por mysteriosa mão. Com o menor sopro da brisa, desenhavam-se em reflexões, opalinas e graciosos semi-declives radiantes, onde a luz de mil maneiras a cada instante, resplandecia, como para adquirir novo brilho mais suave e brando, e novas cores mais variadas e harmoniosas; cada balanceado, produzia milhares de matizes, novos feixes de reflexos ondulantes e fugitivos, sem cessar, substituindo-se por outros reverbéros e outros coloridos, sempre diversos e admiraveis. Arrebatado por tão surprehendente painel e levado pela curiosidade, penetrei-me no interior do bosquete qual se achava ataviado de copadas arvores cujas flôres, nas azas do zephyro, espalhavam o seu agradavel e delicioso perfume, aromatizando toda atmosphera. O solo tapizado de verdurengas relvas que estendiam os flexiveis ramos igualmente em todas direcções, parecia coroada pelas frondejantes arvores, formando latadas de verduras, que eclipsavam os ardentes raios solares, deixando entranhar-se uma froxa luz, produzindo uma obscuridade similhante á do crepusculo vespertino. Lá, não se ouvia senão o garganteado dos passaros, o zum-zum das abelhas, colhendo de flor em flor o assucarado nectar e o queixume d' um riacho que do alto d' um rochedo, se precipitava em grossas bolhas espumantes e desapparecia logo após, nos berços de folhagens descobrindo em cada volta profundidades mysteriosas — Mas! Que decepção!! No meio de tão sorridente espectaculo achava-se um joven, debulhado em lagrimas, ao pé d' uma cruz rustica, ali existente. Eu, ainda perplexo, esperei que sua prece terminasse e perguntei-lhe: Porque é que contradizia a scena estupenda que, naquelle momento, a bella natureza nos offerecia e toda aquella harmonia suave dos maviosos cantos dos passaros ? Retorquiume o joven, com pallidas faces banhadas em lagrimas de amizade grata: « Aqui passo noite e dia, pranteando a perda de meu inseparavel amigo, e o meu maior consolo é regar, com as minhas lagrimas, estas saudades que aqui nasceram para lembrar-me sempre que a feriua morte roubou-me um dos maiores bens que possuia na terra. »

AGENOR DE ARAUJO CALDAS

OuroPreto, 20 de Julho de 1910

A pedido

AGRADECIMENTO

Ao sahirmos da rua do Peres, vimos agradecer do profundo de nossas almas as gentilezas e favores recebidos da exma. sra. d. Thereza, virtuosa esposa do capm. José Ildefonso, excelsa senhora digna de todas as attenções, bem assim á exma. sra. d. Flora, a imagem da caridade.

Não podemos esquecer o sr. José Germano, continuador do saudouso Pereira Mundim, que nos auxiliou em extremo.

A todo e a cada um em particular a nossa eterna gratidão.

Paracatú, 22—VIII—910.

Anna A. de Souza.

Padre Affonso L. de Souza.

COLL. ESTADOAL

Aviso aos srs. contribuintes dos impostos de industrias e profissões e consumo de bebidas alcoolicas que finda no dia 31 do corrente o praso para o pagamento da 2ª prestação desses impostos, incorrendo na multa de 10% os contribuintes faltosos.

Paracatú, 5 de Agosto de 1910.

ALYSIO DE MATTOS.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		18$000
Feijão . . . «		15$000
Farinha . . «		5$000
« *de milho* «		6$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$500
Carne de porco kilo		1$000
Toucinho arroba		8$000
Carne verde kilo		$400
« *secca* arroba		6$000
Assucar . . 15 «		5$000
Rapaduras . . uma		$500
Café . . . . arroba		10$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos . . . duzia		$500
Queijos pequenos «		5$000
« *grandes* «		8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« *Patos* «		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d'anta* «		10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . «		1$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Agua* «		5$500
Cachaça barril .		4$500
Kerozene, — *caixa*		25$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Nesta typographia apromtam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino e Moura, á rua de Goyaz,

QUEIMA

Aviso ao publico que, de hoje em deante estou vendendo todos os artigos do meu negocio por menos do custo, visto não querer mais continuar com este ramo de negocio e precisar saldar meus compromissos.

Peço ao mesmo tempo ás pessoas que me devem o obsequio de virem saldar suas contas, sem demora alguma.

QINTINO DE ALMEIDA E SILVA

Communicamos aos srs. commerciantes que já está inaugurado o trafego da E. Ferro Central, nesta Estação; e, aproveitando o ensejo, participamo-lhes tambem que acabamos de fazer passar por uma grande reforma o nosso estabelecimento commercial, de modo a acompanhar o progresso que nos traz a nova era commercial desta localidade.

Com a facilidade de transporte de grandes relações que adquirimos nos grandes

centros commerciaes

alem da representação que temos das diversas casas e fabricas, temos sempre em deposito um grande sortimento de: Modas, Fazendas, Armarinho, Ferragens Roupas feitas, Calçados, Louças, Machinas de costura, Armas, Munições, Arreios, Fumo, Sabão, Kerozene, Cal, Tintas Farinhas, de trigo, Sal, Generos do Paiz, etc., etc, que vendemos por preços sem competencia sendo a nossa divisa:

GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO

Aptos como estamos para desempenhar qualquer pedido, contamos com sua valiosa protecção e com suas presadas ordens, podendo garantir que envidaremos todos os esforços para bem servir a todos que nos procurarem.

Annexo ao nosso estabelecimento abrimos mais uma secção para compra e venda de: Borracha, Couros, elles, Plumas, Gado e todos os demais artigos de exportação, recebendo tambem consignação de qualquer artigo.

Pirapora, Minas.

Nascimento & Cia

Sem competidor!

Os abaixo assignados, tendo adquirido por preços vantajosos, o negocio de generos alimenticios e molhados dos srs. Miguel, Abdon Jorge, avisam ao publico que continúam com o mesmo ramo de negocio, vendendo baratissimo, na mesma casa (sobrado), á rua de Goyaz.

Paracatú, 25, VIII, 910

ELMANO OLYMPIO & Cia.

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc, cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nossa caixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela Illma. Directoria Geral de Saude Publica preconisada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, stomacal e como vehiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. BITTENCOURT &C.

Rua Uruguayana n.º 111

RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas etc. —Preços modicos —Pedidos a qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE UBERTE

— ADVOGADO —

Trabalha em 1.ª e 2.ª instancia, aceitando causas na Capital e no interior, inclusive as feitas ao Jury.

Escriptorio: — Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)

São Paulo

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 1 de Setembro de 1910 | Num. 28

EXPEDIENTE

Assignatura:

Anno	8$000
Semestre	5$000
Numero avulso	$200
Publicações, linha ou espaço de linha	$100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:

Em Guarda-Mór: sr. Pedro R. de Oliveira.

Em Capim-Branco: major Eduardo P. Barbosa.

Em Morrinhos: majór Saint-Clair Valladares.

Em Burity: te. col. Candido Lopes

Formosa: major, Olympio Almeida

Em Alegres: José C. Valladares

Em Canna-Brava: te. João Lobo

Em S. Francisco: capm. Thodomiro Magalhães.

Em Montes Claros: capm. Honor Sarmento.

Em Curvello: Antonio C. Valladares

Pitangui — capmº. João M. Lopes Cançado.

Abaeté — capmº. Frederico de Oliveira Campos.

Dores do Indayá — Cornelio Caetano S. Guimarães.

Uberaba — te. Henrique de M. Franco

Araguary — capm Lafayette Roquette

Pirapora — João Antonio Magalhães

Patrocinio — Alexandre Macedo.

Municipio João Pinheiro

E' pensamento do Congresso Mineiro desmembrar deste municipio os districtos de Sant'Anna dos Alegres, S. Antonio da Agua Fria, Canna Brava e Catinga, para se crear o municipio *João Pinheiro*, com sede em Alegres, que será elevado a categoria de villa.

Desgostosos com a administração municipal, que só tem sorvido como sanguesuga os tributos districtaes, deixando a população sem os melhoramentos a que tem direito, a começar pelas proprias vias de communicação com esta cidade, desprovidas de pontes indispensaveis, querem aquelles districtos separar-se deste municipio; e ninguem poderá com justiça contrariar tão louvavel aspiração, attendendo ao progresso e prosperidade que poderão advir para aquella zona, si se converter em lei o projecto de creação do novo municipio, a que é dado o benemerito e saudoso nome de João Pinheiro, cujo patronato é bastante para symbolizar a grandeza da idéa e guiar os futuros *Pinheirenses* no caminho do trabalho e da riqueza commum.

Forçoso é dizer que o nosso antigo municipio soffrerá uma amputação melindrosa dos principaes membros, que constituem os districtos reunidos para compor o novo termo. Por outro lado, porem, devemos reconhecer que a vastidão desta comarca prejudica consideravelmente a acção da justiça e a sua devisão se impõe como necessidade palpitante dos municipes, privados do abrigo e da protecção immediata da lei, capital garantia da vida.

E a divisão do municipio de Paracatú não vem somente melhorar a distribuição da justiça; muitas outras vantagens se nos offerece concomitantemente, para desenvolver, por exemplo, a instrucção publica, fomentar e augmentar o commercio, policiar e fiscalizar de modo efficaz a immensa região, assegurando-se-lhe os elementos de sua autonomia.

De sorte que, pondo de lado o bairismo, os naturaes sentimentos dos habitantes desta cidade, que enxergam na medida de separação inconvenientes e prejuizos materiaes, pensamos que quaesquer que sejam os interesses contrarios, não devemos nos oppor ao projecto do Congresso Mineiro, cumprindo-nos procurar a compensação do nosso sacrificio, perdendo os importantes districtos que formarão o municipio João Pinheiro, na expansão de novas forças productoras, como cabeça de comarca, para que a velha Paracatú não se definhe, supplantada pela futura vill', onde o commercio, a industria e a lavoura têm incontestavelmente maior animação.

Emquanto cuidamos somente da industria pastoril, o districto dos Alegres, mais previdente, vai desenvolvendo a lavoura, já exportando mais de 1 000 arrobas de toucinho annualmente, preparando-se tambem para a engorda de gado e attrahindo para o seu commercio os recursos principalmente de Canna Brava e Santo Antonio, que trocam os seus productos e se abastecem naquelle mercado.

A idéa de creação do novo municipio é vencedora, e preferivel se nos affigura acceital-a, contentes e jubilosos, como um desdobramento da comarca, cuja sede continuará nesta cidade, a ver os tres districtos, Alegres, Canna Brava e Stº Antonio, se annexarem ao futuro municipio de Pirapora, que nos arrebataria todo o territorio além do rio Paracatú.

A MASHORCA

O Inquerito policial

Ainda bem! O sr. dr. Arthur Eugenio Furtado, honrado e energico delegado auxiliar da Chefia de Policia do Estado, secundado pelo sr. alferes Manoel Vieira dos Santos, correcto delegado de policia especial neste municipio, continúa nas deligencias a que procede com empenho, para a descriminação de responsabilidades nas tristes e lutuosas occorrencias que tiveram por desfecho a morte do joven Climaco Lisbôa, e disposto, apurado o que ha de verdade relativamente ás accusações aos principaes auctores dessa dolorosa tragedia, a proceder como lhe cumpre, punindo os réos do attentado á ordem publica.

A FOLHA DO POVO, como todos quantos se interessam pelos creditos de Paracatú, deseja que aquellas illustres auctoridades policiaes, no caso, tomem energicas providencias, e protesta, fiel á sua missão de defe sora indomita da causa do povo, que é a causa do Direito e da Justiça, levantar-se em favor das duas dignas auctoridades, que agem com imparcialidade e com isenção de animos deante daquelle attentado.

Para nós, os factos que aqui temos relatado estão provados, e não ha por que duvidar da sua verdade. E' natural que os srs. dr. Arthur Furtado e o alferes Manoel Vieira não se queiram levar exclusivamente por informações transmittidas á nossa folha, pelas victimas da mashorca. Aos seus olhos são estes suspeitos, parecendo lhes talvez que tivessem, apaixonadamente, desvirtuado os factos; mas suspeitos, muito mais suspeitos tambem são os promotores das gravissimas occorrencias que aqui já registramos, e que elles estão inquerindo os quaes, propositalmente depuzeram a seu bel paladar, de modo a innocentarem-se ou, pelo me-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

nos, a attenuar-lhes a culpa. Casos como este, ora debatido, são sempre as victimas que os levam ao dominio da publicidade; e recusar-lhes credito só por isto, sem attender ás circumstancias que os corroboram, é trancar ás victimas o ultimo recurso que a imprensa lhes offerece para seu desaggravo e castigo dos culpados.

Ainda assim, já alguma coisa conseguiram os srs. dr. Arthur Furtado e alfs. Manoel Vieira: os depoimentos, já tomados, no inquerito a que elles estão procedendo sobre a sangrenta jornada de 16 a 26 de Julho preterito, evidenciam á plena luz da verdade quaes os culpados dessas scenas de canibalismo. Taes depoimentos confirmam tudo quanto temos sustentado do alto destas columnas de que os jagunços que espingardeavam o povo inerme, nas ruas da cidade, foram mandados. As ordens que elles receberam, por intermedio do alfs. Arthur Tavares, partiram dos chefes do *Partido Municipal*, que, sentindo se moralmente abatidos pelo divorcio evidente, em que se acham, da opinião publica sensata desta terra, queriam rehaver pela força o prestigio que perderam.

Ora, esses chefes, que mandaram, são mais culpados que os jagunços por elles alliciados e assalariados. Sobre elles deve recahir todo o rigor da Lei. Soffram as penas que merecem todos os assassinos e mashorqueiros. Respondam perante o tribunal popular, o Jury, e vão expiar o seu crime ao lado dos facinoras que lhes executaram as ordens homicidas, no ergastulo local, como quaesquer outros criminosos, dos quaes muitos, aliás, com direito de lhes lançar em rosto que elles os excederam em malvadez e ferocidade como mandantes do crime pelo qual são condemnados.

A responsabilidade do afs. Arthur Tavares, ou antes, o grão de sua responsabilidade,—porque desta elle não pode escapar, pois sendo possivel prevenir os factos, obrigado a isto pela sua funcção de delegado militar, não o fez,— está cabalmente provada. Por isso, continuamos a affirmar, a despeito das aleivosas declarações por outrem escriptas e por elle assignadas, publicadas no n. 53 d' *O Paracatuense*, de 22 do mez hontem findo, na sua secção paga, que o ex-delegado militar alferes Tavares foi o executor docil das ordens que lhe foram transmittidas pelos *chefes municipaes* de fuzilar os populares adversos que transitassem pelas cercanias da cadeia local e pelo largo da Matriz. Taes ordens foram, positivamente, por sua vez, transmittidas pelo alferes Tavares aos seus *agentes policiaes*, aos jagunços alliciados pelos seus pseudos protectores, naturalmente para lhes ser agradavel e fazer valer depois, perante elles, o *patriotico serviço* que prestou de fuzilar os seus adversarios politicos. Qual a attitude que o alferes Tavares manteve capitaneando os jagnnços intrincheirados no edificio da cadeia e na casa fronteira? Que disse elle perante esses *cidadãos idoneos* sob o seu commando, quando intervistado pela commissão dos distinctos cavalheiros que foram áquella praça de guerra, na noite de 25 de Julho p. p., propôr-lhe um armisticio? O alferes Tavares, persistindo no seu desejo de uma acção violenta como aquella de que resultaram tão desastrosas consequencias, declarou formalmente á alludida commissão que naquella noite tinha em armas *oitenta jagunços* e que no dia seguinte este numero seria elevado a *cento e cincoenta!* E de facto, no dia aprazado, chegaram mais de 3 magotes desses *pacificos sertanejos*, vindos das bandas da fazenda da Conceição, todos armados a carabina Winchester, perfazendo assim aquella somma. O certo é que o alferes Tavares estava dominado e subornado pelos *chefes municipaes*, perdeu a compostura, entregou-se ás expanções deprimentes para a honrosa corporação a que não é mais digno de pertencer, carregando assim, ai da mais, a athmosphera de raiva despeitosa e insopitavel que pesava sobre os cabecilhas da politicagem sanguinaria do P. Municipal. O alferes Tavares mostrou carecer de qualidades indispensaveis a quem tem que desempenhar funcções tão melindrosas, como as que lhe competiam como delegado militar. Foi por isso, bem exonerado. Cumpre, porem, averiguar agora até onde a sua attitude influiu nos alludidos acontecimentos, como mandatario, incumbido pelos chefes do P. Municipal da tarefa de exterminar os populares a ferro e a fogo. E, provado como já está que elle concorreu para que elles se dessem, não é justo que fique só com a exoneração da commissão em que estava neste municipio.

EPAMINONDAS.

REPAROS

Esta a epigraphe com que o moribundo *O Paracatuense* quiz se divertir com o nosso artigo *Reparação e Justiça*, do ultimo numero, sobre a prisão de José Domingos.

O celebre burilador de batatas teve o prazer de nos apresentar este bellissimo trabalho:

«A *prissão* não causou no espirito dos nossos chefes o effeito que lhe emprestam, porque é notorio que, na occasião, por excessos, José Domingos della se tornára passivel. Qualquer pessôa sensata isto reconheceria. E o operoso alferes Manoel Vieira, *ella effectuando*, não fez mais que *cumpir* um dever, no conceito do sr. Sant' Anna, no da gente ponderada . . . »

Os pasteis e o solecismo, *ella effectuando*, mostram que pelo menos o burilador de batatas tinha o espirito perturbado, quando traçou essas linhas. Com effeito, não tendo noticiado os excessos e a prisão do seu *conspicuo* correligionario, trahiu-se evidentemente, e admiramo-nos de não terem os chefes impetrado *habeas-corpus* para José Domingos.

Effeito maravilhoso deve ter produzido no espirit dos leitores o raciocinio do batateiro sobre o nosso referido artigo.

Todos sabem que o conceito de um chefe eminentissimo do *Municipal* sobre José Domingos, é que era homem *necessario e util*. Mas aprouve ao *correcto*, na phrase do alferes Tavares, confundir " José Germano" com "Genero Humano," concluindo que a nossa phrase (ou *periphrase*, diria o dito chefe,) — o homem necessario e util no conceito de quem só pode manter aqui o prestigio da carabina — referia-se ao alferes Arthur Tavares!

É verdade que este teve a infelicidade de se alliar aos chefes e jagunços municipaes, tornando-se egual ou peor que José Domingos. Mas o conceito que antes

mente formulamos sobre elle de *militar necessario*, só o desmentiu, depois dessa alliança. Durante seis mezes em que *O Paracatuense* o accusava de suggestões e violencias inverosimeis, nunca commandou jagunços. Recitava, dançava, frequentava a melhor sociedade, e tudo isso era motivo para aquelle jornal o ridicularizar.

Conveceram-no depois que um militar não é homem de salão e fizeram-no alliciar *agentes de policia*, convertendo a cidade em praça de guerra.

São estes reparos que impressionam ainda a população paracatuense.

Sonho de um pessimista

Cavalgando um ginete tordilho, dos maiores que a imaginação humana pode criar, chegou inesperadamente um moço elegante, de physionomia sympathica, compleição robusta, parecendo ter uns 25 annos approximadamente. De olhar brilhante, transparecendo uma intelligencia superior, parou diante a multidão que se agglomerava curiosa; e, á maneira dos grandes generaes commandando o seu numeroso exercito, dominou com um só gesto a massa compacta que o admirava embevecida pela magestade de seu porte altivo.

Na multidão, de todas as boccas, se ouvia a mesma phrase: — Quem será?! Quem será?! De onde vem? Para onde irá o desconhecido cavalleiro em tão soberbo animal?!

Surgiu do meio da multidão a pallida e esqueletica figura de uma mulher sinistra com um riso ironico, sarcastico e mordaz, e, approximando-se do guapo cavalleiro, com gestos desordenados e voz cavernosa fallou-lhe: « Senhor, quem és tu que ousas dominar com um olhar, com um gesto apenas este povo que governo, que domino, que illudo e que corrompo?! »

Olhando a multidão e fitando a sinistra mulher, disse pausadamente o sympathico cavalleiro: « Senhora, dize-me primeiramente o teu nome que eu direi depois quem eu sou. »

Um silencio profundo cobriu a multidão!... Ouvia-se o bater tempestuoso de todos os corações!

E de momento partiram dos labios da sinistra mulher

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

as seguintes palavras : « Não vês, Senhor, tudo isto aqui em ruinas ? !

A cidade quasi deserta e o povo allucinado pelo horror das ballas assassinas ? !

Eu personifico—a Politica, folgo em ver tudo isto : seduzo, encanto, illudo e corrompo os homens que se apaixonam por mim, os quaes só legarão a seus filhos a intriga, a infamia, o odio, o desespero e a miseria ! »

Um grito de dor e de indignação parte de todos os peitos ! . . .

Um estampido ouve-se ao longe. . . . Deus ! Meu Deus ! . . . E' o tiroteio ! . . A desgraça paira sobre nossas cabeças ! . . . Corre o sangue, pelas ruas, de nossos irmãos ! . . .

Insofrego pinoteia o cavallo ; o joven gaúcho, não o temendo, bate nas redeas e o faz parar e grita furiosamente : « Eu sou o Progresso e não posso percorrer estes sertões, porque, envolvido na capa de Esculapio, existe ahi *um cancro* cujo mau cheiro perturba a marcha do meu soberbo animal. »

Terminando, partiu a galope e a multidão desvairada chora a sentida ausencia daquelle hospede illustre que tantos beneficios podia lhe trazer, restabelecendo a paz desta cidade.

Paracatú, 15 de Agosto de 1910

JESUINO DE S. TORRES (ZUZÚ)

Directoria de Viação, Obras Publicas e Industria

COSTRUCÇÃO DE UMA PONTE SOBRE O CORREGO RICO EM PARACATÚ

Estão em hasta publica, até o dia 27 de setembro, as obras de construcção da ponte sobre o Corrego Rico, em Paracatú, orçados em . . . . 9:476$371.

O orçamento e plantas respectivas poderão ser examinados nesta Directoria ou na Secretaria da Camara Municipal de Paracatú.

São condições essenciaes das propostas:

Estarem escriptas em lingua vernacula, sem emendas nem razuras, selladas e assignadas pelos proponentes com as firmas legalmente reconhecidas; conterem a declaração, por extenso e em algarismo, do preço, nos limites do orçamento, e a dos prazos para o inicio e conclusão das obras; virem acompanhadas do certificado do deposito de 5% do valor do orçamento citado, feito no Thesouro do Estado ou na collectoria estadoal; e trazerem no sobscripto o objecto de que tratarem para não se confundirem com outras.

A praça realizar-se-á no referido dia 27 de setembro, á uma hora da tarde nesta repartição.

Directoria de Viação, Obras Publicas e Industria, 9 de agosto de 1910 — O director interino, JOSEPHINO TORQUATO DE MAGALHÃES E CASTRO, chefe de secção.

DR. SANDOVAL DE OLIVEIRA

Satisfazendo uma das mais justas e legitimas aspirações do povo paracatuense, qual a de ter á frente da administração da Justiça deste termo um magistrado honesto, criterioso e competente, acaba o patriotico Governo do Estado de nomear para aquelle posto, como juiz municipal, o illustre moço sr. dr. Sandoval de Oliveira, que chegou a esta cidade no dia 27 do mez hontem findo, acompanhado da sua virtuosa esposa exm.ª sr.ª d. Clotildes de Oliveira, procedente de Ouro Preto.

Por tão auspicioso facto congratulamo-nos jubilosamente com o povo paracatuense, fazendo os melhores augúrios para que o illustrado magistrado e a sua exm.ª consorte tenham entre nós grata e duradoura permanencia.

Já se acha, felizmente, restabelecido do grave incommodo que o reteve no leito ha poucos dias, o nosso valoroso correligionario e prezado amigo sr. capm. Leopoldo de F. Percir., intelligente fazendeiro neste municipio.

Somos summamente gratos ao illustre sr. dr. Sandoval de Oliveira pela gentileza que teve de nos communicar que no dia 29 do mez hontem findo tomou posse e assumiu o exercicio do cargo de Juiz Municipal de Paracatú.

Póde s. ex. contar desde já com o modesto concurso da nossa folha para tudo quanto concerne a bôa e sã administração da Justiça nesta comarca.

Está nomeado director do Grupo Escolar de Uberaba o nosso illustre conterraneo e querido amigo sr. normalista Francisco de Mello Franco.

Auguramos ao talentoso e distincto moço uma carreira brilhante e cheia de triumphos no novo posto em que em bôa hora o collocou o Governo.

Por decreto de 12 do passado foi nomeado Juiz municipal do Alto Rio Doce o bacharel Carlos Vicente de Carvalho, ficando *ipso-facto* exonerado do cargo de promotor de justiça desta comarca. Graças a Deus!

Foi nomeado promotor interino desta comarca o nosso distincto amigo Samuel Rocha.

Parabens.

Foi declarada sem effeito a nomeação do dr. Fabio Teixeira Coelho para promotor de justiça desta comarca, tendo sido. por acto de 16 do mez hontem findo. nomeado para esse cargo o dr. Alvaro Correia Bastos Junior.

NATALICIOS

No dia 1º. de Agosto da gentil senhorita Leontina de Siqueira Torres.

No dia 15 do mesmo mez o do galante e intelligente estudante Floriano de Siqueira Torres, extremecidos filhos do nosso dedicado amigo e valente correligionario Jesuino de Siqueira Torres

---

Fez annos a 16 do proximo passado a interessante Coracy dilecta e extremecida filha do humanitario e bondoso medico doutor Virgilio Uchôa nosso distinctissimo amigo. Por este motivo, de tão justo regosijo, levamos, se bem que tardiamente nossas felicitações aos seus dignos progenitores.

No dia 21 o da exm.ª. sr.ª. d. Cecilia Gonzaga Osorio, extremecida esposa do nosso amigo e correligionario Emilio de Souza Osorio.

No dia 23 da graciosa senhorita Violeta Laboissière, filha do nosso presadissimo amigo, Gustavo Laboissière.

Completou mais um anno de existencia o nosso prestante amigo cidadão Luiz Gamelleira, no dia 25 do passado, tendo para complemento de tão auspiciosa data de assistir no dia 26, a sua innocente filhinha Maria, colher mais um botão no jardim de sua florida mocidade.

Nossos parabens.

Passaram no dia 27 do mez hontem findo, os natalicios das exm.ªs. senhoras d. Genesia Torres, prendada esposa do sr. Amador Carneiro de Abreu e d. Georgeta da Silveira, estremecida filha do nosso amigo e correligionario sr. Prisco da Silveira.

A's anniversariantes, nossas sinceras felicitações.

Passou no dia 30 do mez p. passado, o natalicio da senhorita Guilhermina Vieira da Silva, prendada noiva do nosso amigo sr. Leão Rodrigues p'Affonseca.

Passará no dia 3 do corrente a data natalicia da gentil senhorita Jovina da Silva Neiva, dilecta irmã do nosso companheiro professor Jesino Neiva.

Ao nosso intransigente e activo correligionario t.e. João Gonçalves de Carvalho temos o prazer de, nestas curtas linhas, transmittir as nossas effusivas saudações pelo motivo de seu anniversario occorrido a 28 do passado.

Levamos os nossos sinceros parabens ao nosso distinctissimo amigo Pedrinho Salazar, pela realização do seu enlace matrimonial com a graciosa senhorita Ermelinda Portilho Salazar.

Ao joven par a FOLHA DO POVO deseja prolongada lua de mel.

Uniram-se pelos sagrados laços do matrimonio, no dia 25 do passado, joven Samuel Tolentino, nosso distincto amigo, com a senhorita Dejanira de Aquino, dilecta filha do sr. João de Aquino.

Parabens.

Depois de uma estada de cerca de 15 dias entre nós, regressou ha dias para Patrocinio, em companhia de sua extremosa esposa e dos seus dilectos filhinhos, o nosso distincto conterraneo e prezadissimo amigo sr. cap.m Alexandre Macedo, importante negociante naquella cidade, onde goza de geral estima.

A *Folha do Povo* desejalhe feliz viagem.

Chegou a esta cidade no dia 26 do mez hontem findo, o nosso prestimoso amigo sr. Roberto Wachsmuth, que ha mezes achava-se em viagem afim de obter uma barca de alluminium para transportes do porto do Burity a Pirapora, melhoramento este para o commercio desta cidade é de innumeros beneficios.

Ao nosso amigo, pois, um abraço de boas vindas.

Acha-se nesta cidade o nosso illustre amigo sr. Alberico Salazar, digno representante da casa commercial do Rio de Janeiro—srs. Santos Moreira & C.ia.

Pelas 3 horas da madrugada de 26 do passado, falleceu a veneranda e distincta senhora, d. Felisberta Gonzaga, na avançada idade de 89 annos, deixando numerosa descendencia.

A' sua familia em geral e particularmente aos nossos correligionarios Euzebio Gonzaga, José Soter e Emilio de Souza Osorio, levamos as nossas condolencias.

Deixou-nos o seu cartão de visita, o major Manoel Alves Ferreira Gomes negociante em Formosa de Goyaz.

Gratos.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— Rua do Avila —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		18$000
Feijão . . . «		15$000
Farinha . . «		5$000
« *de milho* «		6$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$500
Carne de porco kilo		1$000
Toucinho arroba		8$000
Carne verde kilo		$400
« *secca* arroba		6$000
Assucar . . 15 «		5$000
Rapaduras . . uma		$500
Café . . . . arroba		10$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos . . . duzia		$500
Queijos pequenos «		5$000
« *grandes* «		8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« *Patos* «		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d'anta* «		10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça barril .		4$000
Kerozene, — *caixa*		25$ 00
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Nesta typographia apromtam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

CHARUTOS E CIGARROS. — Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino e Moura, á rua de Goyaz,

QUEIMA

Aviso ao publico que, de hoje em deante estou vendendo todos os artigos do meu negocio por menos do custo, visto não querer mais continuar com este ramo de negocio e precisar saldar meus compromissos.

Peço ao mesmo tempo ás pessoas que me devem o obsequio de virem saldar suas contas, sem demora alguma.

QUINTINO DE ALMEIDA E SILVA

Commmunicamos aos srs. commerciantes que já está inaugurado o trafego da E. Ferro Central, nesta Estação; e, aproveitando o ensejo, participamo-lhes tambem que acabamos de fazer passar por uma grande reforma o nosso estabelecimento commercial, de modo a acompanhar o progresso que nos traz a nova era commercial desta localidade.

Com a facilidade de transporte as grandes relações que adquirimos nos grandes

centros commerciaes

alem da representação que temos das diversas caixas e fabricas, temos sempre em deposito um grande sortimento de: Modas, Fazendas, Armarinho, Ferragens Roupas feitas, Calçados, Louças, Machinas de costura, Armas, Munições, Arreios, Fumo, Sabão, Kerozene, Cal, Tintas Farinhas, de trigo, Sal, Generos do Paiz, etc., etc,. que vendemos por preços sem competencia sendo a nossa divisa;

GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO

Aptos como estamos para desempenhar qualquer pedido, contamos com sua valiosa protecção e com suas presadas ordens, podendo garantir que envidaremos todos os esforços para bem servir a todos que nos procurarem.

Annexo ao nosso estabelecimento abrimos mais uma secção para compra e venda de: Borracha, Couros, elles, Pluma, Gado e todos os demais artigos de exportação, recebendo tambem consignação de qualquer artigo.

Pirapora, Minas.

Nascimento & Ci.ª

Sem competidor!

Os abaixo assignados, tendo adquirido por preços vantajosos, o negocio de geueros alimenticios e molhados dos srs. Miguel, Abdon Jorge, avisam ao publtco que continúam com o mesmo ramo de negocio, vendendo baratissimo, na mesma casa (sobrado), á rua de Goyaz.

Paracatú, 25, VIII, 910

Elmano Olympio & Ci.ª

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

Barrosdos Santos & Cia

Importação de Fazendas Manufactura de Roupas

E obsequiosamente nossa caixa nesta praça o nosso particular amigo uajor Antonio de Aquino e Moura.

Arthur de Mattos.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de mau paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. Bittencourt & C.

Rua Uruguayana n.º 111

RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc. —Preços modicos.—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE ITBERÊ

— Advogado —

Trabalha em 1.ª e 2.ª instancia, acceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas ao Jury.

Escriptorio: — Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado

São Paulo

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 8 de Setembro de 1910 | Num. 29

EXPEDIENTE

Assignatura:

Anno ..... 5$000
Semestre ..... 3$000
Numero avulso $200
Publicações, linha em espaço de linha $100

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

PUBLICAÇÃO ÀS QUINTAS-FEIRAS.

Typ. á Rua do M. Caetano

São nossos correspondentes:
Em Guarda-Mór: sr. Pedro R. de Oliveira.
Em Capim-Branco: major Eduardo B. Barbosa.
Em Morrinhos: major Saint-Clair Valladares.
Em Buriti: tn. cel. Candido Lopes Fortuna; major Olympio Almeida
Em Abaeté: José C. Valladares
Em Cama-Bóva: tn. João Lobo
Em S. Francisco: capm. Theodoro Magalhães.
Em Montes Claros: capm. Honer Sarmento.
Em Carvello: Antonio C. Valladares
Tiranguí—capm. João M. Lopes Cancado.
Abaeté—capm. Prodarico de Oliveira Campos.
Porcos do Indayá—Cornelio Caetano S. Guimarães.
Diamantina—tn. Henrique de M. Franco
Araguary—capm Lafayette Reginaldo
Tiapara—João Antonio Magalhães
Patrocinio—Alexandre Macedo.

Poucas palavras

Distante de estradas de ferro mais de 50 leguas por um sertão ás vezes completamente ermo, e afastadissimo de pontos de grande cultura e movimento como Rio de Janeiro, S. Paulo, etc., encontra-se uma cidade pouco lembrada e das mais velhas deste grandioso Estado—a de Paracatú.

Habitada por um povo de intelligencia vigorosa, civilisado e trabalhador, seria importantissima entre suas irmãs aquella cidade, si lograsse, como as mais felizes, os meios de facil communicação e transporte, que são, como sabemos todos, os verdadeiros factores do progresso e engrandecimento dos povos.

Sobremaneira, effectivamente, sentida sempre foi a falta de viação favoravel no interior do vasto sertão, onde sem desenvolvimentos materiaes está a velha cidade e seu municipio, e de onde as viagens para logares afastados se fazem penosamente.

Mas, nem todos os males e faltas duram tanto, quanto importem sempre aos soffredores desesperação completa de melhoramento.

Assim, não logrando nem esperando tão cedo lograr vantagens e commodidades de uma estrada de ferro, que lhe venha reanimar a industria e dar incremento ao commercio limitado, este ent o remoto, ao menos como compensação, espera que em breve se affectuará franca navegação no rio Paracatú.

Segundo noticia agradavel e animadora, esforça-se agora para que se traduza em facto a idéa desse melhoramento almejado, um dos mais conspicuos defensores dos interesses geraes de seus concidadãos.

Escrevendo estas ligeiras linhas, não queremos em pallida synthese repetir o que pennas anestradas tem com brilhantismo, sobre o mesmo assumpto, expedido já: queremos com singeleza aqui manifestar somente o grande prazer que nos despertou aquella grata noticia, e mais queremos bemdizer e sob vivo impulso de justiça bemdizemos o nome do distincto moço acima referido, o dr. Afranio de Mello Franco,

Louvores, pois, a esse illustre mineiro, que patrioticamente lucta em prol de tão importante idéa, por um povo inteiro afagada.

Capim Branco, 31 de julho de 1910.

JULIO ROQUETTE

Successão presidencial

Não obstante ser o nosso periodico um hebdomadario independente, não nos julgamos impedidos—filhos humildes que somos do povo com quem convivemos e observadores insuspeitos dos homens e das cousas da nossa terra,—de dar expansão ao que sentimos com relação aos poderes dirigentes de nossos altos destinos politicos e s o c i a e s, maximé quando, bem inspirados e seguramente orientados, enobrecem as posições a que se elevam, attrahindo fremen t e s e espontaneos applausos.

Não nos seduzem os europeis dos ricos e poderosos, nem a ambição desordenada de subir e engrandecer pelos processos indecorosos e ridiculos, que o povo em sua gyria pilherica ja denominou—*chalei ismo*—neologismo que bem caracterisa os intuitos de quem o pratica.

Não almejamos occupar posições politicas; nosso unico escôpo é contribuir na sombra em que tranquillo vivemos para o progresso e desenvolvimento do nosso municipio, tanto quanto o permitte a nossa fraca intelligencia, e contemplarmos na obscuridade a marcha ascendente da terra paracatuense no caminho da verdade, da justiça e do bem.

Este protesto era agora indispensavel: em um meio prosaico como o nosso, está hoje em moda attribuir o pensamento que se enuncia claro e sem rebuços a um interesse que se suppõe occulto; e frequentes vezes se procura combater as idéias que se expõe com a conjunctura de uma intenção imaginaria.

Entendemos, porém, tributar um preito de justa e merecida homenagem ao eminente mineiro que na magna data de hontem passou as redeas do gorverno da nossa gloriosa Minas ao não menos digno e benemerito co-estadoano sr. coronel Julio Bueno Bradão, salientando em despretencioso phrases o seu alto valor pessoal e seu raro tino para os negocios publicos.

Quêm não conhecia de perto os nobres predicados do exm.º sr. dr. Wenceslau Braz, o emerito secretario do Interior na presidencia do pranteado dr. Silviano Brandão, ao assumir elle o governo do Estado, como successor do inolvidando dr. João Pinheiro, divisar a talvez no presidente de hontem um politico commum, que envaidecido com as elevadas posições que passava a desempenhar, viesse praticar a politica pessoal, a politica do interesse mercantil e das ambições desenfreiadas.

Mas ahi estão os factos a demonstrar tangivelmente o contrario. Apezar da gritaria impertinente e desleal, bastante significativa do profundo despeito que dilacera a alma dos seus detractores, vimos nelle o chefe de Estado de largo descortino, tolerante e de acções tão nobres que provocaram a mais sincera e unanime admiração de todo o povo mineiro.

Seguindo, como elle soube, sem apaixonar-se, o caminho palmilhado pelo saudosissimo dr. João Pinheiro, inspira alguma cousa de superior á admiração pelos actos que elle deixou patenteados, praticados sob os moldes do mais lidimo patriotismo, visando, sem odios nem paixões, somente o engradecimento da terra mineira, dando dest' arte o exemplo de um

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

dministrador methodico e honesto.

Negar ao dr. Wenceslau Braz e aos seus abnegados auxiliares no governo do Estado a mais devotada dedicação ao bem publico, o mais forte empenho em animar o incremento das industrias agricolas e pastoril, a protecção efficaz á instrucção primaria, a segurança na distribuição da justiça, a garantia a todas as manifestações do pensamento e a tudo, emfim, que se relaciona com o bem publico, é cousa queninguem póde fazer.

Por isso, o dr. Wenceslau sahe do governo estimado por todos os brazileiros e coberto das bençãos dos mineiros; o coronel Bueno Brandão sobe ao governo amado de todos em geral e em particular dos seus coestadoanos, que nelle depositam a maxima confiança; que receberam a escolha de sua pessôa para esse alto posto com sincera alegria e intenso enthusiasmo—sentimentos estes que claramente manifestaram no pleito de 7 de Março preterito, em que sagraram o seu nome com muitos milhares de votos.

A *Folha*, como orgão do povo de Paracatú, rende ao exm.º sr. dr. Wenceslau Braz a homenagem de seu reconhecimento pelo muito que fez pela grandeza do Estado e deste municipio, que na hora da afflição, quando nos julgavamos sem garantias, ameaçados de exterminio pela jagunçada alliciada e assalariada pelos chefes do *partido municipal*, não nos deixou desamparados, tomando promptamente as providencias de que careciamos.

EPAMINONDAS

ALFS. MANOEL VIEIRA

Transcrevemos da *Gazeta de Uberaba*, de 19 do passado, as seguintes linhas, insertas na correspondencia de Araxá, de 8 do dito mez, manifestando-nos assim de pleno accordo com o illustre articulista nas justas e merecidas referencias ao bravo militar, a que Paracatú ja deve o inestimavel serviço de repressão á vadiagem e o restabelecimento da tranquillidade publica:

« Notava-se ha dias aqui um movimento fora do commum, via-se no semblante de cada um habitante a alegria e esta era muito justa, porquanto tivemos a noticia da vinda do nosso carissimo amigo alferes Manoel Vieira dos Santos, que aqui vinha passar um mez, em goso de licença, para tratar de sua saude. Entretanto, fomos sorprehendido quando elle nos disse que ficaria comnosco somente dois dias, pois tinha que seguir para Paracatú em commissão importantissima do Chefe de Policia, para por cobro ás occurrencias tão melindrosas que actualmente ali se desenrolam.

Tinhamos quasi certesa de que o governo lançaria mão do nosso amigo alferes Vieira, porquanto, dentre seus collegas nenhum mais do que elle está habilitado para resolver esta questão tão importante, devido a sua longa pratica, seu caracter illibado, bravura, animo justiceiro e calmo para essas resoluções, que sempre as faz com imparcialidade.

Todavia, nos seja permittido dizer que o governo tem sido bem ingrato para com esse distincto official, que tem prestado relevantissimos serviços ao Estado desempenhando sempre com garbo todas as missões que lhe são confiadas. Ja era tempo que o governo, em recompensa de tanto sacrificio se lembrasse do distincto official promovendo-o a tenente, a que elle tem direitos adquiridos. Esperamos entretanto que na primeira vaga o governo assim procederá.

No dia de sua chegada, grande numero de pessoas de todas as classes foram esperal-o d' aqui a uma legua. A' noite, acompanhado da excellente banda de musica dirigida pelo maestro capitão Thomé Machado, quasi que a totalidade dos habitantes desta cidade foram a sua residencia dar-lhe as boas vindas, onde fomos cavalheirosamente recebidos por elle e seu sogro nosso bom amigo capitão Francisco Thiago Chichico, que gentilmente nos obsequiou; depois de ouvirmos excellentes peças de musica e palestrarmos bastante, nos retiramos a meia noite. Depois de ter sido visitado por todos os seus amigos seguio hontem para Paracatú.

Desejamos-lhe boa viagem e que volte breve, coroado de glorias nessa missão que vae desempenhar. »

No sobrado de Elmano Olympio e Cia. á rua do Goyaz, encontra-se Vinagre do Reino, 1ª qualidade, a 1$000 a garrafa; sal Barqueiro Brilhante Aguia etc. Tudo muito barato. Venham o verão.

Dr. Arthur Furtado

Tendo dada por finda a missão de que foi incumbido desempenhar nesta cidade, onde permaneceu por espaço de 15 dias, partiu no dia 3 do corrente, para a Capital do Estado, o sr. dr. Arthur Furtado, illustre delegado auxiliar da chefia de policia da circumscripção que tem por séde a cidade de Passos.

Agradecendo ao distincto cavalheiro a visita da despedida que teve a gentileza de nos trazer, auguramos-lhe feliz viagem.

Está encerrado o inquerito a que procederam os srs. dr. Arthur Furtado, illustrado delegado auxiliar de policia, e alferes Manoel Vieira dos Santos, brioso e energico delegado militar em commissão neste municipio, para a descriminação das responsabilidades nos tristissimos acontecimentos locaes.

As presenças destas autoridades policiaes nesta cidade foram de visivel proveito, intervindo com a habilidade e o tino que lhes são peculiares para o apaziguamento dos animos e concorrendo, no desempenho das suas honrosas funcções, em beneficio da manutenção da ordem publica.

Já devem ter chegado a Uberaba os briosos soldados que daqui partiram no dia 21 do mez passado, sob o commando do valoroso cabo João Tavares.

Para essa phalange de bravos não podemos ter senão as mais elogiosas palavras, porque foram elles que com uma resignação verdadeiramente stoica e uma coragem inaudita se collocaram ao lado do exm.º sr. dr. juiz de direito da comarca, ameaçado de ser deposto ou assassinado, como é publico e notorio, por uma horda de bandidos sangue-sedentos, capitaneados pelo alfs. Arthur Tavares, que deshonrou a funcção que lhe foi commettida pelo governo. Essa pleiade de heróes, q' apezar de obscuros, tão bem demonstraram cumprir o seu arduo dever, merecem devéras os applausos das pessoas sensatas desta terra. A elles, pois, um bravo da FOLHA DO POVO.

Está contractado o casamento do estimado negociante sr. Caetano da Silva Noiva com a exma senhora d. Julia Umbelina da Silva, digna sobrinha do sr. Leocadio Ferreira da Silva.

Ao nosso illustre collaborador Nestorio do P. Ribeiro, que trabalhou em nossas officinas desde o apparecimento desta folha, prestando-nos valiosos serviços, testemunhamos os mais sinceros agradecimentos, lamentando que os seus affazeres nos privassem da amavel companhia e camaradagem do prezado collega.

INVICTA CANNA BRAVA

Entre as importantes delegações que tem recebido o Directorio do *Partido Republicano Mineiro Popular*, na actual situação politica, devemos salientar o officio dirigido ao nosso dedicado correligionario e amigo sr. Quintino de Almeida e Silva pelos valorosos chefes politicos do invicto districto de Canna Brava, delegando lhe poderes para represental-os na projectada *Convenção Municipal*, a reunir brevemente nesta cidade, cujos nomes são os seguintes:—Ignacio Joaquim de Araujo, vice presidente, Antonio Brandão, membro João Lobo, membro Francisco da Costa Velloso, secretario Aureliano Cassimiro da Silva, Alberico Bernardino de Souza, Santiago Fernandes do Nascimento, José Cassimiro da Silva, Thegino Lopes da Silva, José Barbosa da Silva, Jovino José da Silveira, Lucio Gonçalves Brandão, Manoel Lopes da Silva Pombo, Joaquim Franco da Conceição, Agripino Lopes da Silva, Palmino Lopes da Silva, Cicero Ferreira da Silva, Alamy Gil Brandão, Pedro Gonçalves da Silveira, Domingos da Costa Velloso

Assim o brioso e independente eleitorado de Canna Brava, num movimento de significativo civismo, acaba de dar, mais uma vez, o testemunho brilhante de que não se submette ás imposições da actual *oligarchia municipal*. E' uma lição que o povo dá aos seus governantes, quando estes se esquecem da sua missão de paz e de ordem, para se trransformarem em arma de aviltamento.

Agradecemos a remessa do "Planalto" benefeito semanario que veio á luz na Cidade Goyana de Sta. Luzia, sob a competente direcção dos srs. Placido de Paiva e Evangelino Meirelles. Permutamos

Está na cidade o nosso illustre confrade e prezado amigo sr. professor Julio Roquette, residente em Capim Branco. A elle um affectuoso abraço de todos quantos trabalham na *Folha do Povo*.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PROMOTORIA DE JUSTIÇA

Tendo sido convidado para o cargo de Promotor interino pelo exmº sr. dr. juiz de direito não pude acceitar a nomeação por ser na occasião procurador em diversos inventarios, pelo quê foi nomeado o sr. Samuel Rocha, que tambem já exerceu interinamente o mesmo cargo, anteriormente.

Vê o publico, portanto, uma explicação verdadeira do facto destruindo a mentira do PARACATUENSE, filha do despeito dos escrivinhadores que não são julgados dignos de occuparem nenhum emprego; o que tanto os molesta, além das saudades do palhaço CARLÉTO.

Paracatú, 4-IX-910

VIRGILIO MAGALHÃES

Ao nosso ardoroso correligionario e dist neto amigo sr. capm. Francisco G. Adjuto apresentamos as nossas effusivas felicitações pelo motivo do enlace matrimonial de sua gentilissima filha senhorita Maria da C. Adjuto com o sr. Francisco Botelho, hontem realizado nesta cidade.

Está na cidade o nosso presadissimo amigo e chefe politico de Sant' Anna da Catinga, deste municipio, sr. capm. Maximiliano de Campos Valladares. Abraçamol-o

---

Está na cidade o nosso estimado amigo sr. Joaquim de Almeida e Silva, adeantado fazendeiro residente na visinha povoação do Pouso Alegre.

Agradecemos-lhe a visita que teve a gentileza de fazer ás nossas officinas.

Agradecemos ao nosso bom assignante e amigo sr. Ricardo Gonzaga a visita que fez a Redacção da Folha.

De regresso á Formoza, onde reside, veiu nos trazer o seu cartão de despedida o nosso amigo e assignante major Manoel Alves F. Gomes.

Feliz viagem.

Album de ouro

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas, os nossos distinctos amigos:

Leopoldo de Oliveira, Sebastião de Oliveira Mello, te. cel. Christino Pimentel de Ulhôa, professor Julio Roquette, Manoel Alves da Costa, Deocleciano de Aquino e Moura, Antonio d' Aquino Junior, major Antonio de Aquino e Moura, Amaro Juvenal de Almeida, te. Antonio Netto de Siqueira, capm. José Gonçalves de Oliveira Villela, capm. Trajano de Paula Roriz, d. Luiza Loureiro Villela, Bernardo de Souza Osorio, Miguel Angelo de Oliveira, Sylvio de Oliveira Mello, Alexandre Loureiro Gomes, José Avelino de Castro, Virgilio Ribeiro dos Santos, Bento Alves Campos, alfs. Manoel da Silva Pereira, dr. Marcolino de Barros, José Manoel de Araujo Caldas, Domingos Evangelista, d. Maria Coelho de Carvalho, Pedro José de Araujo Caldas, José da Annunciação Rodrigues, João Dantas dos Reis Calçado, major José Simões da Silva Mundim, Julio Augusto da Fonseca, Antonio de Souza Dias, Affonso Calderra de Oliveira, Alexandre Macedo, Prisco Henrique da Silveira.

Um pedido

Como noticiamos em nosso numero 26, de 18 de agosto findo, desappareceu na noite de 23 para 24 de julho do corrente anno, quando estava a cidade em desordem pela jagunçada do dr. Sergio de Ulhoa, um menino por nome Joaquim, de 14 para 15 annos de edade, roxo, magro, baixo, rosto descarnado e cabello torcido e fino, não sabe ler, mas é muito activo. Foi creado pelo nosso amigo te José M. Ferreira em casa de quem mora a mãe e parentes do menino.

Até hoje ainda não se descobriu o paradeiro desse menino; e porisso, veiu a esta redacção o tenente José Martins pedir-nos a publicação desta noticia pela 2ª vez, rogando aos dignos collegas da imprensa o favor da transcripção da mesma.

Em reunião da Irmandade do Senhor Bom Jesus de Passos, realisada no dia 16 do passado na igreja d' Abbadia, sob a presidencia do revmº sr. vigario da freguezia, foram eleitos, para servirem á mesma Confraria no anno compromissal de 1910 a 1911, os seguintes irmãos: provedores — capm. Leopoldo de Faria Pereira e Pedro da Silva Neiva; thesoureiro (reeleito) Themistocles Rocha Dudú; escrivão Sebastião de Oliveira Mello; procuradores Emilio de Souza Osorio e Manoel Lucas de O. Machado.

Na mesma reunião foram approvadas todas as contas apresentadas pelo sr. thesoureiro Themistocles Rocha.

Por entre flores e risos passou hontem o anniversario natalicio da intelligente Baninha, estremecida filha do nosso illustre e dedicado amigo professor Antonio Loureiro Gomes, digno inspector technico do ensino.

A' graciosa menina, as nossas felicitações.

Por falta absoluta de espaço, publicaremos no proximo numero um protesto dos srs. Joaquim de Almeida e Silva e Manoel Ferreira de Araujo, nossos distinctos amigos, ao artigo do sr. José Pereira Gonçalves sobre questão de terras.

PESAMES

Embora tardiamente, a FOLHA DO POVO não poderá deixar de dar sentidos pesames á illustre familia Mascarenhas, pelo prematuro fallecimento de um de seus mais proeminentes membros, o do dr. Viriato Diniz Mascarenhas.

NO PRÉLO

A interessante obra MEMORIA HISTORICA DE PARACATU', pelo professor Olympio Gonzaga, revista, ampliada e illustrada com 14 clichés.

Contém notas curiosas e documentos importantes sobre varios municipios do Estado de Minas.

Preço de um volume, com o autor 8$000.

COLL. ESTADOAL

Aviso aos srs. contribuintes dos impostos de industrias e profissões e consumo de bebidas alcoolicas que findou no dia 31 de agosto o praso para o pagamento da 2ª prestação desses impostos, incorrendo na multa de 10% os contribuintes faltosos.

Paracatú, 5 de Agosto de 1910.

ALVSIO DE MATTOS.

A pedido

Liquidação

ANTONIO DE AQUINO E MOURA roga a seus freguezes em atrazo o favor de liquidarem suas contas dentro de 30 dias, findos os quaes promoverá a cobrança por intermedio de um encarregado, amigavel ou judicialmente

---

O abaixo assignado roga aos seus freguezes em debito a bondade de virem saldar suas contas no prazo de 30 dias, si não quizerem ser importunados por um cobrador energico, com despezas de diligencia, pois tem sido muito condescendente em não exigir pagamentos desde 1º de janeiro, quando fechou seu negocio.

Paracatú: 12 de Agosto de 1910.

HENRIQUE DOS REIS

PASTO E LEITE

Communico aos meus bons freguezes que já estou alugando pasto; o qual garanto uma pastagem excellente. Sendo de 8 animaes alugo a 250 por animal. Ao mesmo tempo peço aos meus freguezes que quando tirar os seus animaes venham acertar conta para não haver confusão mais tarde.

O leite vendo a 200 reis a garrafa.

O encarregado

Joaquim Pereira Mundim

Alto lá!

Jamais fui um caloteiro nem meu nome nunca foi inscripto no rol dos filantes de jornaes.

Sempre vivi honestamente e a ninguem nunca lesei, por isso é que sinto immenso ver que o director d'*O Paracatuense* quer, talvez mal informado, me fazer passar como um caloteiro, quando noticiou que eu havia devolvido o seu jornalzinho sem pagar a minha assignatura!

Felizmente nada devo a s. s., porque desde o mez de Junho p. p. que auctorisei ao sr. Virgilio Alves, então agente cobrador daquella folha, para effectuar por mim tal pagamento, visto como este snr. me é devedor da quantia de Rs. 25$000, que elle recebeu por minha conta e ordem de sua irmã d. Laurinda Alves, conforme consta do recibo pelo mesmo firmado, em poder dessa senhora. Disso é testemunha fidedigna o honrado cidadão sr. Leoncio Baptista de Oliveira, que melhor do que eu poderá dizer se é ou não verdade o que affirmo.

HERMENEGILDO A. FERREIRA

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— Rua do Avila —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		18$000
Feijão . . . «		15$000
Farinha . . «		5$000
« *de milho* «		6$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$500
Carne de porco kilo		1$000
Toucinho arroba		8$000
Carne verde kilo		$400
« *secca* arroba		6$000
Assucar . . 15 «		5$000
Rapaduras . . uma		$500
Café . . . . arroba		10$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos . . . duzia		$500
Queijos pequenos «		5$000
« *grandes* «		8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« *Patos* «		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d'anta* «		10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça barril .		4$500
Kerozene, — *caixa*		25$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Nesta typographia apromtam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

CHARUTOS E CIGARROS. — Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio do Aquino e Moura rua de Goyaz.

QUEIMA

Aviso ao publico que, de hoje em deante estou vendendo todos os artigos do meu negocio por menos do custo, visto não querer mais continuar com este ramo de negocio e precisar saldar meus compromissos.

Peço ao mesmo tempo ás pessoas que me devem o obsequio de virem saldar suas contas, sem demora alguma.

QUINTINO DE ALMEIDA E SILVA

Commmunicamos aos srs. commerciantes que já está inaugurado o trafego da E. Ferro Central, nesta Estação; e, aproveitando o ensejo, participamo-lhes tambem que acabamos de fazer passar por uma grande reforma o nosso estabelecimento commercial, de modo a acompanhar o progresso que nos traz a nova era commercial desta localidade.

Com a facilidade de transporte as grandes relações que adquirimos nos grandes

centros commerciaes

alem da representação que temos das diversas caixas e fabricas, temos sempre em deposito um grande sortimento de: Modas, Fazendas, Armarinho, Ferragens Roupas feitas, Calçados, Louças, Machinas de costura, Armas, Munições, Arreios, Fumo, Sabão, Kerozene, Cal, Tintas Farinhas, de trigo, Sal, Generos do Paiz, etc., etc,. que vendemos por preços sem competencia sendo a nossa divisa:

GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO

Aptos como estamos para desempenhar qualquer pedido, contamos com sua valiosa protecção e com suas presadas ordens, podendo garantir que envidaremos todos os esforços para bem servir a todos que nos procurarem.

Annexo ao nosso estabelecimento abrimos mais uma secção para compra e venda de: Borracha, Couros, elles. Plumas Gado e todos os demais artigos de exportação, recebendo tambem consignação de qualquer artigo.

Pirapora, Minas.

Nascimento & Cia

Sem competidor!

Os abaixo assignados, tendo adquirido por preços vantajosos, o negocio de generos alimenticios e molhados dos srs. Miguel, Abdon Jorge, avisam ao publico que continuam com o mesmo ramo de negocio, vendendo baratissimo, na mesma casa (sobrado), á rua de Goyaz.

Paracatú, 25, VIII, 910

Elmano Olympio & Ci.

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

Barros dos Santos & Cia

Importação de Fazendas
Manufactura de Roupas

E obsequiosamente nosso caixa nesta praça o nosso particular amigo major Antonio de Aquino e Moura.

Arthur de Mattos.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconisada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de máo paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. BITTENCOURT &C.

Rua Uruguayana nº 111

RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas etc. — Preços modicos, — Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE TIBIRIÇÁ

Advogado —

Trabalha em 1ª e 2ª instancia, aceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas no Jury.

Escriptorio: — Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)

São Paulo

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 15 de Setembro de 1910 | Num. 30

EXPEDIENTE

Assignatura :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

Typ. á Rua do M. Caetano

São nossos correspondentes :

Em Guarda-Mór: sr. Pedro R. de Oliveira.
Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos: major Saint-Clair Valadares.
Em Burity : to. cel. Candido Lopes Formosa: major. Olympio Almeida
Em Alegres : José C. Valladares
Em Canna-Brava: to. João Lobo
Em S. Francisco: capm. Thodomiro Magalhães.
Em Moutes Claros: capm. Honor Sarmento.
Em Curvello: Antonio C. Valladares
Pitangui — capm. João M. Lopes Caçado.
Abaeté — capm. Frederico de Oliveira Campos.
Dores do Indayá — Corsolio Caetano S. Guimarães.
Uberaba — to. Henrique de M. Franco
Araguary — capm Lafayette Roquette
Pirapora — João Antonio Magalhães
Patrocinio — Alexandre Macedo.

O INQUERITO

A despeito do sigillo policial era-nos licito informar aos nossos leitores o que pudemos colher sobre o inquerito a que procedeu o sr. dr. Arthur Eugenio Furtado, 5º delegado auxiliar, para apurar as responsabilidades nos acontecimentos delictuosos de julho passado.

As considerações, porem, nesse sentido expendidas pelo nosso illustre collaborador Epaminondas nem de leve se basearam nos depoimentos das testemunhas, como levianamente affirmou o orgam municipal.

De modo algum o dr. Arthur Furtado manifestou qualquer impressão ou juizo sobre esta folha. O que naturalmente o impressionou desagradavelmente foram as importunas visitas dos municipaes que o assediaram desde o momento de sua chegada a esta cidade. Accresce ainda que a digna auctoridade veiu acompanhada pelo desfructabilissimo Romualdo de Ulhôa, cuja tagarelice causou-lhe forçosamente verdadeiro pasmo. Elle informou-a das graves occurrencias, mordendo a propria lingua a cada pergunta. Si bem o observou, o juizo do dr. Furtado sobre esse typo de arreeiro officioso e mexiriqueiro, não poderá abonal-o e constitue o elemento altamente psychologico para as conclusões do inquerito.

Não nos é difficil tambem imaginar qual será a impressão do illustrado delegado auxiliar sobre os depoimentos dos srs. dr. Sergio de Ulhôa e João de Ulhôa, que naturalmente serão do mesmo theor e terão a mesma virtude dos celeberrimos artigos do *O Paracatuense* sobre a anarchia forense.

Não só os autos dos processos de José Domingos, como os das denuncias e queixas contra o alf. Arthur Tavares, por motivos futeis e ridiculos, que bem exprimem a falta de senso moral e a pequenez da alma dos denunciantes e queixosos, — foram apresentados ao dr. Arthur Furtado e ao alf. Manoel Vieira dos Santos, pois esses papeis formam o auto de corpo de delicto, sobre a decantada anarchia forense e são como que os prodromos dos acontecimentos sediciosos. Nelles está retratada a figura dos jesuitas sanguinarios, que, a pretexto de futil sublevação do destacamento policial, empleitaram o trucidamento do dr. juiz de direito e do nosso redactor, porque estes são os embaraços á politica de suborno das auctoridades, emprehendida com os famigerados José Silvino e Carlos de Carvalho, na qual cahiu finalmente o alferes Tavares, que se mostrou da mesma lé dos seus perseguidores.

Como tal, lé com lé e cré com cré, alliaram-se para fim tão ignobil ; mas felizmente o trunfo sahiu-lhes ás avessas.

O dr. Arthur Furtado não se limitou a colher as provas que lhe ministraram, procedeu ás investigações completas dos factos, colleccionou os jornaes, e da leitura desta folha e d' *O Paracatuense* ha de forçosamente concluir que estivemos sempre na defensiva, esbordoando uma matilha de cães famintos, a que se atrellou o alf. Tavares, e que ella teria assaltado as nossas propriedades, si não fossem os denodados soldados que a repelliram.

Embora tivessem entregado a munição de fogo, o brioso cabo João Tavares e os seus valentes camaradas não se renderam á ferocidade da matilha ; e, por mais que se queira encobrir os seus instinctos, é evidente que ella vinha açulada pelo dr. Sergio e pelo cel. Rodolpho Adjuto, desesperados com a reacção politica e a espectativa de perder as tetas da Camara Municipal. Finalmente a franciscana quebradeira de ambos, foi o verdadeiro movel da sedição.

O commercio e os credores delles é que vão sentir as suas consequencias

CANNA BRAVA

AGOSTO DE 1910

SNR. REDACTOR

Foi installada a Agencia postal desta localidade e empossado do cargo de seu respectivo agente o rabiscador destas linhas.

E' com summo gaudio que lhe transmittimos esta noticia pois era uma justa e antiga aspiração do povo Cannabravense, que cançado de esperar, havia ja perdido a esperança desse melhoramento local. Mas, felizmente, os legitimos patriotas, os verdadeiros amigos ainda não se acabaram.

Foi bem longe de nós, em Uberaba, em desempenho de suas arduas e multiplas funcções de inspector technico, em que é um dos mais competentes, que o illustre sr. professor Antonio Loureiro tomou aos seus hombros, voluntariamente, a espinhosa incumbencia de se intervir junto ao cel. Medina, sub-administrador dos correios, e prestar a necessaria fiança pelo nomeado

Ao professor Loureiro, pois, deve Canna Brava — a realisação desse relevante beneficio, bem como a escola mixta que temos, provida a contento de todos — que só a historia patria poderá recompensar, ligando o seu nome venerado aos dos paracatuenses benemeritos, que mais o forem, para exemplo á posteridade.

F. V.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FESTA ESCOLAR

Embora tardiamente, não podemos deixar de noticiar a modesta, mas encantadora festa commemorativa da gloriosa ephemeride nacional de 7 de setembro, realizada no Grupo Escolar desta cidade, sob a proficiente direcção do Illustre sr. major Demosthenes Roriz.

A's 6 horas da manhã, as alumnas e alumnos formados em duas grandes alas, em frente desse estabelecimento de ensino, cantaram o *Hymno da Independencia,* acompanhados pela banda de musica *Fraternidade,* que se associou ao festejo, a convite do sr. major director do Grupo.

Logo depois, realizou-se a tocante cerimonia civica de homenagem e saudação ao glorioso symbolo da nossa nacionalidade, que foi hasteado na fachada do edificio, sob o olhar carinhoso e ao bater dos corações emocionados das centenas de creanças, que ali estavam postadas em fórma. Cantaram então o *Hymno á Bandeira*, letra de O. Bilac e musica do distincto professor Felix Chaves, sendo muito applaudido pelos assistentes.

Findo o canto, desfilaram todos os alumnos, a um de fundo, em frente ao edificio do Grupo, sob o commando do prestimoso cabo Guilherme Mariano da Silva, fazendo varias evoluções militares e prestando continencia á bandeira, ao som do *Hymno Nacional* e ao estrugir das gyrandolas.

Foi dos mais empolgantes o espectaculo não só do desfile dos alumnos, como da formação de quadrado e diversos outros exercicios, recebendo o cabo Guilherme muitas felicitações pelo garbo, correcção e disciplina com que se portaram os seus pequenos commandados.

Terminados os exercicios, entrou garbosamente no edificio o batalhão infantil, despertando no povo que apinhava pelas esquinas admiração pelo garbo com que se conduzia.

O exmº sr. dr. Sandoval de Oliveira, illustre juiz municipal desta comarca, recebeu na noite de 7 do corrente a visita da corporação musical Euterpe, que foi apresentar a s. exc. as suas saudações de boa vinda.

Agradecendo aos visitantes, o dr. Sandoval, em singelas e significativas palavras, disse que conhecia as tradições do povo paracatuense, que era uma sociedade irmã, em cujo seio contava ter a mais grata permanencia.

A nossa brilhante collega Gazeta de Uberaba, deu em seu serviço especial, de 29 de agosto, o seguinte telegramma:

« Partirá amanhã para Paracatú, via Pirapora, o engenheiro Odorico Albuquerque incumbido pelo governo federal do serviço inicial das obras de desobstrucção do rio Paracatú, tendo já apparelhado viagem até Burity.

Seguirá tambem amanhã o dr. Alvaro Corrêa, promotor recentemente nomeado para Paracatú.

Os populares não modificam a sua attitude: calmos sempre, sempre ponderados e, acima de tudo, amantes do bem, da verdade, da justiça, da ordem e da liberdade.

O Paracatuense, que agoniza, lança mãos das ultimas armas que lhe restam: a mentira, a calumnia, a intriga e, como consequencia, a anarchia . . . *municipal.*

Está regulando!

O Paracatuense, orgam de tartufos, creado para mentir e atassalhar a reputação alheia, arreganhou os dentes e rosnou contra a FOLHA DO POVO.

Ora, vá roendo o seu osso, emquanto o açougue está aberto, esfaimado cão gozo, até que o povo lhe dê o destino que merece . . .

Está convocada para 24 do corrente a 3ª sessão do Jury, estando em preparo 5 processos.

PULVERISANDO A CALUNNIA

*** Acostumado a mais baixa e vil exploração não recúa o orgam da mentira, que é *O Paracatuense*, de limar petas afim de ver se consegue illudir a opinião dos homens de bem desta terra, que se riem gostosamente do despudor com que mente a gente do orgam da *grey municipal* . . .

Assim é que em o numero 55 daquelle pasquim, disse que foi o nosso illustre collaborador sr. Bernardo Caparucho, correcto escrivão da delegacia de policia, que a desvendou ao nosso companheiro *Epaminondas* o segredo do inquerito policial sobre os tristimente celebres acontecimentos locaes, pelos quaes são responsaveis *os chefes municipaes!*

Além disso, diz mais o mentiroso orgam que pelo mesmo escrivão foi lavrada e juntada aos autos uma certidão falsa. Isto é o cumulo do cynismo de similhante gente!

Deixando de parte o que ha de injurioso ao exemplar funccionario da policia, generalisemos o nosso protesto immediato, symbolysado na justa repulsa a tão infames assacadilhas contra a distincta pessôa do sr. B. Caparucho, em quem o enxovalho mais provocará a indignação das pessoas que não rezam pela *nefanda cartilha municipal.*

Qual! . . . está *comendo gambá errado,* a gente d' *O Paracatuense* . . .

Está na cidade o jagunço Pedro Pereira Guimarães que, com o criminoso Firmino, do Arrenegado, e outros carabineiros, tomou parte na *bernarda* de Julho passado.

E' a este bandido que "O Paracatuense" dá as honras de chefe, em Guarda-Mór!

Vae esta com vistas ao alfs Manoel Vieira.

Acha-se entre nós o nosso distincto consocio sr. Salvador Santos, digno e estimado representante dos srs. J. Carrazedo & Comp. uma das mais importantes firmas commerciaes do Rio.

Ao sympathico moço, a quem abraçamos, desejamos dias venturosos em Paracatú, fruido num permanencia bem longa.

Incendio

O nosso amigo e assignante sr. cel. Manoel Alves da Costa, residente em Conquista, acaba de soffrer um grande prejuizo, em seu aparelho de beneficiar café, o que muito lastimamos.

Completou a 7 do corrente 78 annos de preciosa existecia a estimada matrona d Maria Gomes de Mello Franco, a quem por este motivo apresentamos os nososs parabens.

Festejou no dia 11 do corrente o seu anniversario natalicio a exmª. sr. d. Joanna Meirelles Roriz, dilecta esposa do nosso presadissimo e illustre amigo major Demosthenes Roriz, competente director do grupo escolar.

Enviamos á distincta anniversariante os nossos effusivos parabens.

Teve logar em sua fazenda Contagem, no dia 3 do corrente o enlace matrimonial do nosso distincto correligionario e amigo sr. Felicissimo Martins, com a exmª srª. d. Angelina Evangelina Martins.

Nossos sinceros parabens ao feliz par

Passou no dia 11 do vertente o feliz anniversario da exmª. srª. d. Theodora Rodrigues, estremecida mãe do habil maestro Josino Rodrigues muito digno director da sympathica e popular phylarmonica "Euterpe".

Completou mais um anniversario natalicio a 11 deste a exmª. senhora d Leobina Pereira da Rocha, virtuosa irmã de nossos ardorosos correligionarios, Samuel, Badeco e Temistocles Rocha.

---

44 MENTIRAS

De quem é aquelle elogioso artigo genetliaco que publicou *O Paracatuense* de domingo passado?

—Ora . . . de quem ha de ser? Do Gastão, que é cunhado chaleirista do anniversariante . . . Quem é que gaba o tôco? *Infelix terra que tal filho teve!*

Acha-se entre nós o distincto negociante e nosso amigo Cap. Manuel Lazaro da Costa, residente no districto de Lages, deste Municipio.

Seja bem vindo.

Deu-nos o prazer de visitar ás nossas officinas, o illustrado prof. Julio Roquette.

Nossos agradecimentos

Estão em hasta publica as linhas de correios desta cidade a Estrella do Sul e tambem a Pirapora, esta por 2:400$, com 5 viagens mensaes, de 6 em 6 dias.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Pela Caridade

O nosso collaborador e amigo Bernardo Caparucho de Mello Franco, patentea n'estas linhas o caridoso favor que obteve de alguns paracatuenses generosos e distinctos em proveito dos indigentes Manoel, vulgo "Peixe podre," José "Uan" e Vicencia, typos que, matrapilhos e nauseabundos, transitavam pelas ruas da cidade, agora que conseguiu assejal-os, com o auxilio da policia.

Roga, pois, as bençãos do alto para os caridosos que auxiliaram á aquelles deserdados da sorte.

Agradecemos aos srs. Ferreira & Gaya a participação de terem instalado o seu estabelecimento commercial em Pirapora, e aproveitamos a opportunidade para recommendal-o aos nossos amigos que tiverem negocio naquella praça.

MIÁU....

Compra-se qualquer quantidade de gatos, sendo machos.

Trata-se na rua do Avila, (casa dos cometas)

Paga-se bem.

A pedido

Feitiço contra o feiticeiro

O sr. José Pereira Gonçalves, sem que possamos dizer por que cannes, — entrou agora em franco periodo litterario, talvez animado pelo Pico de Mirandola, hoje encarnado em João de Sá Guimarães, que acompanha o novel escriptor, cheio de pasmo, como si fôra o Mentor dos tempos do joven Telemaco.

O publicista de uma figa, quer amoar o publico com ares de quem sabe manejar a penna, sem se lembrar da fabula patusca do lobo que se arvorou em Pedrito, de quem, s muiadamente, tomou as vestes, *a ver si as ovelhas com a figura illudia.*

Coitado! Foi a mesma do lobo a sua sorte, pois não poderá, assim apanhado, nem se defender nem fugir!

Um dia, no Pouso Alegre, no districto desta cidade, resolveu seu Zé Pereira, garboso, confiante em si, dirigir-se ao governo do Estado, na esperança de merecer-lhe attenção, como si os palinuros dirigentes da nau do Estado fossem uns beocios, uns desoccupados, que batessem palmas ao seu caprichoso intento de estar a larga das Furnas em terreno devoluto!...

Pondo de parte tudo quanto escripto está sobre *terrenos devolutos* e sobre *interdicto possessorio* — com licença de seu Juca — o que apenas lhe dizemos em vôo de Niagara, para lhe não melindrar a *sapiencia*, cumpre-nos dizer-lhe que a larga das Furnas, — fechada a vallos ha 30 annos, sem nenhum protesto, — está dentro da fazenda de José Machado, que pertenceu, como provamos com titulos successivos, ao sargento-mór Alexandre José Pereira de Castro, a José Machado Diniz, ao conego Miguel Archanjo Torres, ao tenente coronel Manoel Ferreira Albernaz, por cujo fallecimento passou o direito aos seus quatro filhos: d. Carolina Ferreira Albernaz, Silverio Ferreira Albernaz, Theophilo Ferreira Albernaz e Balduino Ferreira Albernaz.

As partes pertencentes aos ultimos herdeiros, com excepção apenas de um, pertencem ao primeiro dos signatarios deste, Joaquim de Almeida e Silva, que sempre se utilizou da dita larga, onde tem tido o seu gado, desde que falleceu Silverio Albernaz, ha 18 annos, data do tempo em que se procedeu ao inventario dos seus bens, sem protesto dos herdeiros.

Porque razão quer, pois, Zé Pereira que a larga das Furnas esteja em terreno devoluto, quando em Juizo teremos de dizer-lhe, em conferencia de titul s: — mascaras abaixo; eis os nossos documentos; eis as certidões em que falla a fé publica!...

Coitadinho de quem, no buscar da lã, toma tosquia! Coitadinho do Zé, que fará cara de quem chupou limão, azedo mesmo, quando nós lhe provarmos que os limites da fazenda de José Machado são os seguintes, de conformidade com o titulo de d. Gertrudes Rodrigues Guimarães, filha de Francisco Rodrigues, e com a publica forma do inventario do sargento-mór Alexandre José Pereira de Castro:

— Pelo Nascente divide-se com terras de Antonio Lopes Mourão; pelo poente — com terras de Francisco Rodrigues, no corrego das Furnas; pelo Norte — com terras de Saturnino Gonçalves de Aragão e Antonio Dantas Barbosa; pelo Sul — com terras do Bom Successo.

Um pandego o tal Zé Pereira! O homem, como pensamos, ou deseja brincar com a gente — que tola pretenção! — ou quer mesmo que se lhe diga: — o seu logar no hospicio já está reservado!

Diz que tem preciosos documentos com que pode elucidar a questão, esquecendo-se da figura feia que fez, por não poder apresentar um só com que provasse conhecer o preço da avaliação da fazenda do Bom Successo, por occasião da respectiva divisão, como poderá dizel-o, sem rebuço, o advogado incumbido de acompanhar o processo divisorio, o sr. Samuel Rocha.

Ao publicista que se alegra, em Pouso Alegre, com as enganosas affirmações de quem lhe diz que descobriu a polvora, ferimos com as proprias farpas preparadas por suas mãos, perguntando-lhe como explicará o facto de — a não ser ignorancia — ter o seu engenho preparado, em proveito seu, uma picada para a passagem da linha divisoria da fazenda de José Machado, de que pretendeu usurpar para si uma bôa nesga, o que simplesmente se não deu por ter apparecido vehemente protesto dos condominos?

Ao terminar, um conselho a quem se dirige ao governo por *dá cá aquella palha*:

Não se deixe levar na onda das opiniões de João de Sá. Na pessôa sua enxergamos o espirito de Pan e na delle, o de Midas.

Pois bem. Um dia teve Pan a veleidade de dizer que era sua flauta superior a de Appollo. Midas, rei da Phrygia, foi chamado como juiz, tendo a infelicidade de declarar que a victoria era de Pan!...

O que fez Appollo?

— Irado, para vingar-se, fez presente ao juiz de um par de orelhas de burro!..

Paracatú, 7 de setbr.º de 1910

JOAQUIM DE ALMEIDA E SILVA

MANOEL FERREIRA DE ARAUJO

Realizar-se-á no dia 18 do corrente a festa de N. S. do Amparo.

O festeiro sr. Manoel Monteiro fará abater nesse dia um boi para os pobres.

Está incumbido da distribuição da carne verde o nosso prezado e prestimoso amigo alf. Hermenelgido de Assenção Ferreira.

DESPEDIDA

Os abaixo assignados, não podendo se despedirem pessoalmente de todas as pessoas amigas de sua vizinhança, á rua direita, de onde saudosos se retiram para a sua nova residencia, sita á Travessa do Pe. Fernandes, o fazem por este meio, offerecendo-lhes alli seus prestimos.

Paracatú, 12 de setembro de 1910

Joaquim G. de Carvalho
Joannita de M. Franco.

Tendo de transferir minha residencia desta cidade para a Baixa, districto do Rio Preto, deste municipio, e faltando-me o preciso tempo para pessoalmente despedir-me das pessôas de minha amisade, prevaleço-me das columnas da "FOLHA" para abraçar a todos, pedindo-lhes desculpas pela involuntaria falta.

Paracatú, 12-1X-910

Julio Fernandes Tolentino,
Baihano.

Liquidação

ANTONIO DE AQUINO E MOURA roga a seus freguezes em atrazo o favor de liquidarem suas contas dentro de 30 dias, findos os quaes promoverá a cobrança por intermedio de um encarregado, amigavel ou judicialmente

---

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga, por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Jesuino S. Torres (Zúzu)

O abaixo assignado roga aos seus freguezes em debito a bondade de virem saldar suas contas no prazo de 30 dias, si não quizerem ser importunados por um cobrador energico, com despezas de diligencia, pois tem sido muito condescendente em não exigir pagamentos desde 1º de janeiro, quando fechou seu negocio.

Paracatú: 12 de Agosto de 1910.

HENRIQUE DOS REIS

Fundo Oliveira Mello/Enc 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire		18$000
Feijão	«	15$000
Farinha	«	5$000
« de milho	«	6$000
Polvilho	«	10$000
Milho	«	2$500
Carne de porco	kilo	1$000
Toucinho	arroba	8$000
Carne verde	kilo	$400
« secca	arroba	6$000
Assucar . . 15	«	5$000
Rapaduras . .	uma	$500
Café	arroba	10$000
Sabão	«	7$000
Sebo	«	6$000
Borracha	«	35$000
Farinha de trigo	«	8$000
Ovos	duzia	$500
Queijos pequenos	«	5$000
« grandes	«	8$000
Fumo Palmeira, bom,		60$000
« Patos	«	10$000
« Goyano	«	25$000
Sola de gado	meio	5$000
« d'anta	«	10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho	resteа	1$000
Cebola	«	1$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« Brilhante	«	10$000
« Aguia	«	5$500
Cachaça	barril	4$500
Kerozene, — caixa		25$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

Nesta typographia apromtam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

CHAPUTOS E CIGARROS. — Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino e Moura rua de Goyaz.

QUEIMA

Aviso ao publico que, de hoje em deante estou vendendo todos os artigos do meu negocio por menos do custo, visto não querer mais continuar com este ramo de negocio e precisar saldar meus compromissos.

Peço ao mesmo tempo ás pessoas que me devem o obsequio de virem saldar suas contas, sem demora alguma.

QUINTINO DE ALMEIDA E SILVA

Communicamos aos srs. commerciantes que já está inaugurado o trafego da E. Ferro Central, nesta Estação; e, aproveitando o ensejo, participamo-lhes tambem que acabamos de fazer passar por uma grande reforma o nosso estabelecimento commercial, de modo a acompanhar o progresso que nos traz a nova era commercial desta localidade.

Com a facilidade de transporte as grandes relações que adquirimos nos grandes

centros commerciaes

alem da representação que temos das diversas caixas e fabricas, temos sempre em deposito um grande sortimento de: Modas, Fazendas, Armarinho, Ferragens Roupas feitas, Calçados, Louças, Machinas de costura, Armas, Munições, Arreios, Fumo, Sabão, Kerozene, Cal, Tintas Farinhas, de trigo, Sal, Generos do Paiz, etc., etc,. que vendemos por preços sem competencia sendo a nossa divisa:

GANHR POUCO PARA VENDER MUITO

Aptos como estamos para desempenhar qualquer pedido, contamos com sua valiosa protecção e com suas presadas ordens, podendo garantir que envidaremos todos os esforços para bem servir a todos que nos procurarem.

Annexo ao nosso estabelecimento abrimos mais uma secção para compra e venda de: Borracha, Couros, elles, Plumas, Gado e todos os demais artigos de exportação, recebendo tambem consignação de qualquer artigo.

Pirapora, Minas.

Nascimento & Cia

Sem competidor!

Os abaixo assignados, tendo adquirido por preços vantajosos, o negocio de generos alimenticios e molhados dos srs. Miguel, Abdon Jorge, avisam ao publico que continúam com o mesmo ramo de negocio, vendendo baratissimo, na mesma casa (sobrado), á rua de Goyaz.

Paracatú, 25, VIII, 910

ELMANO OLYMPIO & Cia

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc, cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

Barros dos Santos & Cia

Importação de FAZENDAS MANUFACTURA DE ROUPAS

E obsequiosamente nossa caixa nesta praça o nosso particular amigo major ANTONIO de Aquino e Moura.

ARTHUR DE MATTOS.

AGUA INGLEZA

BITTENCOURT

Formula modificada pelo pharmaceutico

Francisco G. Bittencourt.

Approvada pela illma. Directoria Geral de Saude Publica preconizada na convalescença das molestias agudas como tonico amargo, estomacal e como vehiculo de medicamentos de máu paladar.

É anti-febril

Preparada pelos pharmaceuticos

F. G. BITTENCOURT &C.

Rua Uruguayana nº. 111

RIO DE JANEIRO

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc. —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, na Direita.

DR. HENRIQUE ITBERÊ

— ADVOGADO —

Trabalha em 1ª e 2ª instancia, acceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas ao Jury.

Escriptorio: — Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado

São Paulo

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 22 de Setembro de 1910 | Num. 31

EXPEDIENTE

Assignatura:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:

Em Guarda-Mór: sr. Pedro R. de Oliveira.
Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos: majór Saint-Clair Valladares.
Em Burity: te. cel. Candido Lopes
Formosa: major. Olympio Almeida
Em Alegres: José C. Valladares
Em Canna-Brava: te. João Lobo
Em S. Francisco: capm. Thodomiro Magalhães.
Em Montes Claros: capm. Honor Sarmento.
Em Curvello: Antonio C. Valladares
Pitangui — capm. João M. Lopes Cancado.
Abaeté — capm. Frederico de Oliveira Campos.
Dores do Indayá — Cornelio Caetano
S. Guimarães.
Uberaba — te. Henrique de M. Franco
Araguary — capm Lafayette Roquette
Piraporá — João Antonio Magalhães
Patrocinio — Alexandre Macedo.

Chamariscos eleitoral

Os ambiciosos tartufos que, tendo certeza dos esforços do nosso presado chefe dr. Afranio de Mello Franco para desobstrucção do rio Paracatú, qualificaram-n' os de *chamariscos eleitoral* com o baixo intuito da politicagem, continuarão certamente a negar os valiosos serviços do nosso benemerito patricio, que, entretanto, considera esse melhoramento como o maior beneficio á sua terra, e a principal obrigação do seu honroso mandato de deputado federal e nosso directo representante.

Quando chegar ao porto do Burity o illustre engenheiro Odorico de Albuquerque, incumbido pelo governo federal de proceder ao estudo inicial das obras de desobstrucção, apresentar-se-ão os manipanços, como soe acontecer diante de qualquer emissario do governo, como uns innocentes anginhos, perseguidos pela sua santidade, pensando, alviçareiros, em receber as recommendações encommendas a algum amigo, para preparem ao povo a illusão de que os visitantes illustres os procuraram, porque os consideram os mais eminentes e conspicuos patriarchas, abnegados chefes politicos, cuja grandeza e riqueza se avaliam pelos latifundios e a quem, no seu criterio, deve o dr. Afranio a sua alta posição e cabe, porisso mesmo, a gloria do auspicioso emprendimento no rio Paracatú.

A navegação fluvial será então o *chamariseo* para a pujantissima e poderosissima aggremiação politica, á cata de artificios e engodos, afim de, com o bafejo do governo, se manter na posse *«das satrapias que o dr. Afranio pretende doar aos seus parentes»*.

Mas a doação consiste no saneamento moral da politica local, em impulsionar o progresso de Paracatú, dotando-o dos melhoramentos indispensaveis, como a navegação fluvial; e nenhum parente do dr. Afranio occupou a curul da municipalidade para defraudar as rendas publicas, em proveito do *satrapa-mór*, que é o chefete daquella grey.

O desfalque de 9:400$ no cofre municipal é que foi uma vergonhosa doação, e *O Paracatuense*, aleitado pelo mesmo, tem toda razão de sentir que, dia a dia, vai crescendo a indignação popular com similhante abuso.

Nem lhe resta mais o consolo do adiamento das eleições municipaes, que o permittirá por mais um anno o gozo das tetas.

Chovem as devoluções desse jornal-pasquim e a reprovação a sua attitude hostil ao dr. Afranio de Mello Franco.

Reservamo-nos propositalmente para rebater as injustiças com que o aggridem na occasião de se iniciarem as obras no rio Paracatú, para as quaes sabiamos que elle tinha uma proposta de 968 contos, com solida garantia das mesmas, sendo-lhe o proponente recommendado pelo dr. Lauro Muller, ex-ministro da Viação, competente engenheiro militar, e senador federal.

Aguarda-se o orçamento dellas que deve ser apresentado pelo dr. Odorico de Albuquerque, para se firmar o contracto e atacar o serviço de desobstrucção do rio.

Chamariscos eleitoraes como esse, o povo os abençoará sempre.

Ao nosso illustre amigo tenente Joaquim de Moura Santiago e a sua exma esposa d. Adelaide Avelino Santiago apresentamos effusivos parabens pelo nascimento de mais uma filhinha que ha dias lhes veiu alegrar o ditoso lar.

MANIFESTAÇÃO
AO
DR. MARTINHO CAMPOS

A espontanea e imponente manifestação de apreço que a sociedade paracatuense fez no dia 16 do corrente ao exmo sr. dr. Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, integerrimo juiz de direito da comarca, pelo auspicioso motivo da passagem do seu anniversario natalicio, reflectiu bem nitidamente a estima, a consideração e o respeito que, no seio da nossa população, lhe grangearam os preciosos dotes de uma intelligencia esclarecida e de um caracter adamantino e serviços de real relevancia á causa da justiça.

O dr. Martinho Campos é, mercê desse feliz conjuncto de bellissimos predicados de espirito e coração, uma das figuras de brilhante destaque na magistratura mineira.

Membro de uma illustre familia da progressista cidade de Pitanguy, que proporcionou a Minas, nos tempos do Imperio, politicos do mais alto valor e estadista de notavel destaque, como o inolvidando Martinho Campos, seu glorioso tio, o dr. Martinho Campos tem sabido conservar o brilhante renome de sua estirpe.

Não obstante a sua origem não se deixou fascinar pela sereia politica, preferindo, por natural vocação do seu espirito, abraçar a honrosa, mas espinhosa carreira da magistratura, em que elle se fez um alampadario da lei, a garantia e confiança dos seus comarcanos.

Entretanto, caracteres endurecidos, inimigos implacaveis e covardes, impellidos pelo despeito e pela inveja, pretenderam erguer em pleno coração do nosso povo, a exemplo da forca, o pelourinho da honra e da dignidade dos nossos homens publicos, escolhendo para a principal victima o dr. Martinho Campos.

A elle, pois, a nossa palavra de amigos e admira-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

dores, tanto mais quanto a população de Paracatú, considerando-o digno da sua toga de magistrado honesto, sentiu-se tambem offendida com as injurias e calumnias assacadas contra a sua illustre pessôa, que se viu insolitamente insultada e ameaçada de ser assassinada, dentro de seu proprio lar.

Pelo grande concurso de manifestantes, como pelo enthusiasmo e alegria de que se resvitiu, foi a espontanea e tocante manifestação de solidariedade do povo paracatuense, feita ao venerando magistrado no dia do seu anniversario natalicio, um vehemente protesto contra esse covarde attentado e ao mesmo tempo um justo desaggravo ás feridas ainda abertas no coração da nossa cidade.

Para aquelles que têm bem assentadas as bases fundamentaes da moral social e da religião civica, causa horror verem-se transformar a penna em guilhotina da honra e o jornal em vehiculo da diffamação, que tal tem sido a missão do orgam do *partido municipal!*

Por isso, nada faltou para que nessa significativa manifestação popular, ficasse consagrado, do modo mais honroso, o nome querido do integro juiz de direito desta comarca.

A *Folha do Povo*, em cuja tenda o estimado magistrado conta os mais sinceros e dedicados amigos e os mais fervorosos admiradores, associando se, ainda que tardiamente, ás justas alegrias que o dia 16 despertou no seu venturoso lar, faz bons augúrios pela preservação da sua preciosa existencia.

Eis as notas do que mais importante occorreu:

As' 7 horas da noite de 16 do cadente, reunido na redacção da *Folha do Povo* tudo o que a nossa culta cidade tem de selecto e distincto, formou-se o numeroso e brilhante prestito dos manifestantes, tendo tambem espontaneamente comparecido á sympathica manifestação a garbosa corporação musical *Euterpe*, sob a proficiente direcção do maestro Josino Rodrigues. Dentro em pouco desfilava esse prestito, em direcção á residencia do exmº sr. dr. Martinho Campos. Durante o trajecto a esplendida banda de musica executava as melhores peças de seu superior repertorio, emquanto se ouvia o espoucar de innumeros foguetes.

Chegados á aprazivel vivenda do illustre magistrado, os manifestantes foram recebidos á porta pelo sr. dr. Martinho Campos, que a todos cumprimentou, convidando-os a entrarem no vasto salão de visita, onde já se achavam os snrs. dr. Sandoval de Oliveira, coronel José da Silva Neiva e capm. Alyrio Carneiro, afim de encorporarem-se á brilhante manifestação.

Interpretando os sentimentos dos manifestantes e, em nome do fôro desta comarca, tomou a palavra o illustre dr. Sandoval de Oliveira, que, numa admiravel e eloquentissima saudação, pôz em evidencia as elevadas qualidades que caracterisam o exm. sr. dr. Martinho Campos, salientando especialmente o espirito de calma, tolerancia extremada do honrado magistrado.

Por entre estrepitosos applausos dos manifestantes, fez o eloquente orador as mais significativas referencias á pessôa do illustre juiz de direito da comarca, que agindo dentro da lei, tem sabido collocar a sacrosanta causa da justiça acima das violencias, da demagogia politica desvairada e das vindictas pessoaes.

Terminou o sr. dr. Sandoval de Oliveira, congratulando-se com o dr Martinho Campos pela passagem do seu feliz anniversario natalicio.

Foi um discurso bellissimo, vibrante mesmo, ditado pela mais absoluta sinceridade, e que empolgou de modo extraordinario o distinctissimo audictorio.

Ao dr. Sandoval respondeu o dr. Martinho Campos, agradecendo em brilhante, commovida e conceituosa oração de reconhecimento á requintada gentileza dos distinctos cavalheiros presentes áquella carinhosa manifestação de affecto que lhe vinham fazer os seus amigos, fazendo varias ponderações sobre os graves acontecimentos que ultimamente conturbaram esta cidade, e sobre o espirito calmo, liberal e tolerante do povo paracatuense.

As ultimas palavras do talentoso orador foram cobertas de applausos enthusiasticos, sendo nessa occasião erguidos delirantes vivas á s. exª e ao dr. Afranio de Mello Franco.

Foi em seguida servido profuso copo de cerveja a todas as pessoas presentes. Como se vê, foi uma justa e merecida manifestação que o povo de Paracatú fez ao sr. dr. Martinho Campos.

Por falta de espaço publicaremos no proximo numero os nomes das pessoas que estiveram presentes.

FESTA ESCOLAR

Commemorando o 2º anniversario da installação do grupo escolar, o seu digno director deseja solemnisar a carinhosa data de 26 do corrente com uma bella festa para a qual convida a todas as familias e amigos da instrucção.

Não ha convites especiaes, esperando o major Demosthenes Roriz que haja a mais expontanea concurrencia da população nos festejos escolares, que tanto estimulo despertam ás crianças, tornando a escola attractiva e amada.

Pela manhã do dia 26, será celebrada uma missa campal na varzea do Teixeira, á margem do Corrego Rico; e á noite fará uma conferencia sobre a escola o illustre dr. Sandoval de Oliveira, integro juiz municipal.

Tomarão parte na festa as duas bandas de musica, *Euterpe e Fraternidade*.

A' hora da missa, os alumnos, num grande prestito, desfilarão para a praia, precedidos do batalhão escolar, que alli fará evoluções.

Está na cidade o dr. Tomas Canty, norte-americano que aqui vem adquirir diversas, fazendas á razão de 1:500$000 á legua quadrada.

Ao sr. capm. Eduardo de Noronha, que se acha entre nós executando divisões de terras, agradecemos a visita com que honrou as nossas officinas.

O cavallo de Zuzu está *sozinho* na larga dos *mandiocas* e apezar de *manco* e *untado* de *kerosene*, prestará bons serviços para ajuntar o gado de *Carolina de Toledo* na fazenda do ciganinho.

(*Extr.º do Trapezio*)

Deram-nos o prazer de suas amaveis visitas á redacção da *Folha do Povo* os nossos illustres amigos exmº sr. dr. Martinho Campos, digno juiz de dereito da comarca, e o sr. tenente Manoel Vieira, exergico delegado de policia especial neste municipio.

Gratos.

Passou no dia 16 do cadente o anniversario natalicio do nosso dedicado amigo e valente correligionario sr. Luiz da Silva Neiva, a quem enviamos, ainda que tardiamente, os nossos abraços de felicitações.

De Passagem

Sr. Redactor.

Quinze de agosto, dia em que neste Bispado, com grande veneração celebram-se festas em honra á N. S. da Abbadia, a sorte me levou á fazenda do Pouso Alegre, do districto desta cidade; ali visitei uma Capella eregida pela familia Silva Neiva em honra ao martyr S. Sebastião.

E' bem architectada e, esthethicamente feita aquella obra, que se acha assentada em uma aprazivel superficie abastecida de excellente agua E' pena que aquelles fasendeiros não lhe tenham doado um logradouro publico districtal e promovido a installação de um districto naquelle explendido logar. Notei a salubridade de Pouso Alegre, encarando nas familias que ali visitei e vendo a robustez de seus filhos.

Os descendentes dos que jazem debaixo d' aquellas inscripções, demonstrando quem ali eternamente dorme o somno dos justos, devem se esforçar para a conservação de tão poetica capella, e, para isso, devem marcar um territorio para o logradouro publico, onde os pobres irão edificando suas casinhas, formando o povoado e o novo districto de S. Sebastião de Pouso Alegre

Zona de riquissimas pastagens naturaes estabelecidas pela Divina Providencia, onde desenvolve a industria pastoril e cuidam já na divisão das terras, para melhor estabelecerem os cercados e pastorearem o gado, sem duvida espera grande progresso de que não se devem descuidar esquecendo os seus fundamentos.

Bom Sucesso.

15 de Agosto de 1910.

E. Noronha.

No dia 16 deste, deu-se no Nogueira o prematuro fallecimento da exmª srª. d. Augusta Netto de Siqueira, mulher do sr. Joaquim José de Oliveira e filha do nosso dedicado amigo e correligionario sr. João Netto de Siqueira; o cadaver da extincta foi transportado para esta cidade onde foi sepultado, sendo acompanhado até o cemiterio, por grande numero de amigos da familia Netto de Siqueira a quem a *Folha do Povo* envia sentidos pesames.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Para o exercicio de 1911

Edital

Visto está conforme.
Paracatú, — 9 — 910
O Fiscal DARIO PIMENTEL

Alysio de Mattos, collector das rendas do Estado neste municipio, scientifica aos srs. contribuintes dos impostos de industrias e profissões, consumo de aguardente e outras bebidas alcoolicas, abaixo mencionados, que, de accordo com o art. 40 do regulamento n. 2.109 A de 9 do outubro de 1907, fica-lhes marcado o praso de 10 dias para os que residirem dentro da cidade e 20 para os que residirem fora, a fim de apresentarem as suas reclamações, que serão feitas perante esta Collectoria, acompanhadas de documentos sellados. O pagamento será feito em uma on duas prestações; sendo a primeira no mez de fevereiro e a segunda no mez de agosto, incorrendo nas multas regulamentares os contribuintes faltosos e, terminado este praso para qualquer das duas prestações, será feita a cobrança judicialmente.

Nomes dos contribuintes Cidade	Industrias e profissões	Clas.	T. fix.	V. 1º	Imp.	Con. de beb	Taxa addicion.	Total
A. Tolentino & C.ª	Pharmaceuticos	6ª	60$	150$	12$000		7$200	79$200
Antonio de Aquino e Moura	Negociante drogas armarinho ferragens e molhados em pequena escala	6ª	60$	150$	7$500	50$	11$750	129$250
Antonio Guedes de Oliveira	Taverneiro	9ª	20$		5$000	35$	6$000	66$000
Antonio Antunes de Macedo	«	9ª	20$		5$000	35$	6$000	66$000
Antonio Martins de Mello	Sapateiro	9ª	20$		5$000		2$500	27$500
Anysio Jacintho Botelho	Pharmaceutico	6ª	60$	180$	14$400		7$440	81$840
Aprigio Antão de Mello	Sapateiro	9ª	20$		5$000		2$500	27$500
Arthur Villela	Negociante de fazenda, armarinho, ferragens, calçados, em pequena esc.	4ª	100$	200$	10$000		11$000	121$000
Arthur M. de M. Franco	Dentista	B	50$				5$000	55$000
Aureliano S. da Cunha	Taverneiro	9ª	20$		5$000	35$	6$000	66$000
Balbino das N. M. Teixeira	« (Não tem aguardente)	9ª	20$		5$000		2$500	27$500
Belizario P. de Carvalho	Negociante de fazendas, armarinho, ferrag.ª, chap. molha.ª, em peq. esc.	4ª	100$	200$	10$000	60$	17$000	187$000
Carolina Lepesqueur	Idem, idem, menos molhados	4ª	100$	200$	10$000		11$000	121$000
Caetano da Silva Neiva	Taverneiro	9ª	20$		5$000	35$	6$000	66$000
Clarimundo Guimarães	Dentista	B	50$				5$000	55$000
David José Borges	Negociante de fazendas, armarinho, ferragens, etc. em pequena escala	4ª	100$	200$	10$000		11$000	121$000
Delfina da Costa Pinheiro	Taverneira	9ª	20$		5$000	35$	6$000	66$000
Fracisco G. d'Annunciação	Negociante de generos e molhado	6ª	60$	150$	12$000	50$	12$200	134$200
Francisco X. de Oliveira	Taverneiro	9ª	20$		5$000	35$	6$000	66$000
Felix Ferreira da Cunha	«	9ª	20$		5$000	35$	6$000	66$000
Firmina A. de Sant'Anna	«	9ª	20$		5$000	35$	6$000	66$000
Francisco Pinheiro	Boiadeiros	B	80$				8$000	88$000
Francisco Antonio Pereira	«	B	80$				8$000	88$000
Francico A. de Souza Silva	Mercador de sal e aguardente	7ª	40$	150$	12$000	45$	9$700	106$700
Francisco da Motta Bastos	Sapateiro	9ª	20$		5$000		2$500	27$500
Francisco de M. Correia	Dentista	B	50$				5$000	55$000
Francisco A. da F. Lima	Negociante de fazenda armarinho ferragens, chapeos, em pequena escª.	4ª	100$	200$	10$000		11$000	121$000
Francisco Botel? e irmãos	Boiadeiro	B	80$				8$000	88$000
Gastão de D. V. Rodrigues	Solicitador	B	30$				3$000	33$000
Henrique da Costa Pinto	Negociante de generos e bebidas em pequena escala.	8ª	30$	100$	8$000	40$	7$800	85$800
Heurique da Siva Neiva	Idem, idem, idem,	8ª	30$	100$	8$000	40$	7$800	85$800
Hermenegildo de A. Ferreira	Taverneiro	9ª	20$		5$000	35$	6$000	66$000
João Baptista de Ulhôa	Solicitador	B	30$				3$000	33$000
João Bezerra Sampaio	Taverneiro (não tem aguarde.)	9ª	20$		5$000		2$500	27$500
João Climaco Cordeiro	Negociante de fazendas grossas em pequena escala.	7ª	40$	150$	7$000		4$750	52$250
João Macêdo	Idem, idem, arma.ª ferra.ª calçados chapeos, etc, em pequena escala.	4ª	100$	250$	12$000	60$	17$250	189$750
João Gatte	Alfaiate vendendo roupas feitas.	6ª	60$	100$	8$000		6$800	74$800
João de Paula Souza	Taverneiro	9ª	20$		5$000	35$	6$000	66$000
João Gonçalves de Carvalho	«	9ª	20$		5$000	35$	6$000	66$000
João Per.ª de Araujo	«	9ª	15$		5$00	35$	5$500	60$500
Joanna da Silva Neiva	« (não tem aguardente	9ª	20$		5$000		2$500	27$500
Joanna de Almeida e Silva	Negt.e do fazeda molhados em pequena escª.	7ª	40$	150$	7$500	45$	9$250	101$750
Jovina da Silva Neiva	Taverneira	9ª	20$		5$000	35$	6$000	66$000

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz	—alqueire . . .	*18$000*
Feijão	. . . «	*15$000*
Farinha	. . «	*5$000*
« *de milho*	«	*6$000*
Polvilho	«	*10$000*
Milho	«	*2$500*
Carne de porco	kilo	*1$000*
Toucinho	arroba	*8$000*
Carne verde	kilo	*$400*
« *secca*	arroba	*6$000*
Assucar	. . 15 «	*5$000*
Rapaduras	. . uma	*$500*
Café	. . . . arroba	*10$000*
Sabão	. . . «	*7$000*
Sebo	. . . . «	*6$000*
Borracha	. . «	*35$000*
Farinha de trigo	«	*8$000*
Ovos	. . . duzia	*$500*
Queijos pequenos	«	*5$000*
« *grandes*	«	*8$000*
Fumo Palmeira, bom,		*60$000*
« *Patos*	«	*10$000*
« *Goyano*	«	*25$000*
Sola de gado	meio	*5$000*
« *d'anta*	«	*10$000*
Farelha de mateiro		*6$000*
Alho	. . . . restea	*1$000*
Cebola	. . . . «	*1$000*
Sal Barguiro	sacca	*18$000*
« *Brilhante*	«	*10$000*
« *Aguia*	«	*5$500*
Cachaça	barril .	*4$500*
Kerozene, — caixa		*25$000*
Cerveja Mineira —	duzia	*6$000*

Nesta typographia apromtam-se, com perfeição e nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte typographica, garantindo-se modicidade de preços

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino e Moura rua do Goyaz,

A Medicina Simplificada

DO VISCONDE DE SOUZA SOARES

Medico e industrial-pharmaceutico auctorisado nos E. U. do Brazil; auctor das obras de medicina AUXILIO HOMEOPATHICO, O NOVO MEDICO, A NOVA GUIA HOMEOPATHICA; auctor da NOVA MEDICINA SOUZA SOARES, do PEITORAL DE CAMBARA', PASTILHAS DA VIDA, REMÉDIO DE S. BENTO etc., etc. proprietario, fundador e director do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES no Brazil e na Europa; premiado com um Premio de Honra de 1ª classe e Cinco Medalhas de Ouro em S. Luiz (E. U. A.,) Paris e Porto Alegre, devido á perfeita manipulação dos seus medicamentos homeopathicos e especialidade pharmaceuticas

Oo remedios Especificos da **Nova Medicina** SOUZA SOARES, que se acham legalisados perante á Directoria de Saude Publica do Brazil, encontram-se, não só nos Depositos do auctor no Brazil e na Europa, como nas principaes pharmacias e drogarias

Preços no Brazil:

1 frasco com mais de 200 pilulas (sellado) . .2$100
1 duzia de frascos (sellados) . . . . . 2$200
1 botica (sortimento completo) com 36 frascos, (em caixa de madeira envernisada, o NOVO MEDICO em formato grande, encadernado . . . . . 69$000
1 botica de Especificos, completa, remettida pelo correio, inclusive o NOVO MEDICO, ... 72$800

ECONOMIA E SAUDE

A Nova Medicina do Visconde de Souza Soares, compõe-se de — ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS — (combinação homeopathica) e é uma medida popular muito conhecida em todo Brazil, pela facilidade do seu emprego e grande efficacia nas molestias em geral, curando com rapidez, economia e inoffensividade — Febres em geral; molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios; Molestias das senhoras e crianças; Dores em geral; Inflammações e congestões; Impureza do sangue, fraqueza etc. etc.

Sofrimento do figado, garganta etc.

O respeitavel ancião sr. Euvygdio Pinto de Oliveira, diguissimo vice-consul de Portugal, em Stª Victoria, Estado do Rio Grande do Sul (Brazil,) escreve ao sr. Visconde de Souza Soares:

« Desde que recebi a botica de Especificos de sua descoberta e o livro O Novo Medico, nunca mais me foi preciso, até á presente data, appellar para assistencia medica, a pessoas de minha familia: pois, em todos os casos a que tenho applicado os referidos Especificos, sempre tenho colhido os melhores resultados.

Entre as referidas enfermidades de que tenho tratado, citarei a cura de minha netinha Adolina, de onze annos de edade, que, soffrendo horrivelmente do figado, ficou radicalmente curada com os referidos Especificos, tendo antes sido tratada com muitos outros remedios.

« Tenho tambem tratado de molestias da garganta (angina) e outras differentes enfermidades, colhendo sempre os mais lisongeiros resultados. Por isso, tenho fauta fé nestes Especificos que os aconselho a todos os chefes de familia, que devorão ter sempre uma botica completa e o livrinho O Novo Medico, evitando assim o dispendio de avultadas quantias, pois muitas vezes é curada uma molestia com duas ou tres dóses destes Especificos.

Santa Victoria Rio Grande do Sul EUVYGDIO PINTO DE OLIVEIRA

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excellente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 19 de setbr. 910

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Pilulas Brazil

Contra opilação, Cachexia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados:** e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc. —Preços modicos.—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

DR. HENRIQUE ITBERÊ

— ADVOGADO —

Trabalha em 1ª e 2ª instancia, acceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas ao Jury.

Escriptorio:—Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado

São Paulo

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consumo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 29 de Setembro de 1910 | Num. 32

EXPEDIENTE

Assignatura :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Nas officinas desta folha, faz-se qualquer trabalho impresso com grande perfeição e modicidade em preços.

* * *

PUBLICAÇÃO — ÁS QUINTAS-FEIRAS.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes :

Em Guarda-Mór : sr. Pedro R. de Oliveira.
Em Capim-Branco : major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos : major Saint-Clair Valladares.
Em Burity : te. cel. Candido Lopes
Formosa : major. Olympio Almeida
Em Alegres : José C. Valladares
Em Cama-Brava : te. João Lobo
Em S. Francisco : capm. Theodomiro Magalhães.
Em Montes Claros : capm. Honor Sarmento.
Em Chevello : Antonio C. Valladares
Pitangui — capm. João M. Lopes Carvalho.
Abaeté — capm. Frederico de Oliveira Campos.
Dores do Indayá — Cornelio Caetano S. Guimarães.
Uberaba — te. Henrique de M. Franco
Araguary — capm Lafayette Roquette
Pirapora — João Antonio Magalhães
Patrocinio — Alexandre Macedo.

CAMARA MUNICIPAL

Sob esta epigraphe, cheio de encomiasticos conceitos, louvando-se a si mesmo, pelo seu proprio orgam, temos diante dos olhos, um dos mais pueris artigos sobre a Camara Municipal desta cidade.

Dada a devida venia, para nos dirigirmos a tão *egregia corporação que tem sabido impor-se á estima* dos municipes, pela sua *dedicação e zelo*, vejamos o alcance das medidas votadas por ella, em suas sessões de 15 a 18 do corrente, das quaes nos deu conta o jornal de domingo passado.

Pondo de parte o nosso *pyrrhonismo vesgo*, o *strabismo dos seus inimigos* a egregia e santissima edilidade, si não nos merece a adoração morbida e epileptica do bacharel goyano, lavrou todavia um tento, concedendo 500$000 como auxilio á impressão da Memoria Historica, que está editando o professor Olympio Gonzaga.

Ha muito que fizemos esse appello aos camaristas. Indirectamente, o sr. O. Gonzaga deve a esta folha o exito do seu pedido e sabe certamente que o interesse politico foi um factor em evidencia nesse problema.

Alimentando ainda a esperança de se reeleger, os chefes da *grey* municipal sentem a impossibilidade de se oppor á moralisadora reforma da administração publica e procuram tardiamente angariar proselytos.

Creou-se porisso uma cadeira do sexo masculino em Morrinhos; elevou-se o ordenado do professor de Pouso Alegre; concedeu-se auxilio para construcção de estrada de Capim Branco á chapada do S. Marcos e concertos e reparos em varias pontes no caminho desta cidade áquelle arraial, dandose finalmente attribuição ao agente executivo para transferir a escóla de S. Sebastião para esta cidade, gratificar o professor particular Theodolino José dos Santos e supprimir o logar de amanuense da Camara, e a escola de Ribeirão.

Todas as medidas que são de interesse publico qualquer que seja a influencia ou intuito a que obedeceram, terão o nosso franco applauso.

Mas, entre as que foram concedidas ultimamente pela Camara, subordinaram-se a um fim partidario, egoistico, de baixa politicagem, a transferencia da escola de S. Sebastião para esta cidade e a suppressão da cadeira de Ribeirão.

Nesta cidade, não ha necessidade de escolas: alem do grupo escolar, com 8 cadeiras, é bastante a escola municipal que já existe.

Mas, como os municipaes não contam com elementos politicos nem em S. Sebastião nem em Ribeirão, retiraram as cadeiras dessas localidades, e o que é mais, assim procederam, porque o poetico e seraphico Genesio Pimentel precisa occupar uma dellas e não se sujeita a morar mais na roça, depois que se tornou escudeiro do burilador de batatas.

O egregio agente executivo ainda ha de nos permittir ponderar que não procede a queixa de que as rendas municipaes « são diminutas e a sua percepção realizada com enormes difficuldades »

Para um *habil timoneiro da nau do municipio, agindo parcimoniosamente*, como S. Magestade, tres vezes reeleito, cercado de poderosissimos e prestigiosissimos correligionarios, tal argumento é uma falta de reverencia e de consideração, porque um bom administrador diminue os impostos, divide-os por todas as classes, de modo equitativo, augmenta as rendas, fiscaliza a arrecadação das mesmas, applicando-as economicamente, e é o unico responsavel pelos prejuizos do cofre publico. Assim, si alguem, no caracter de fiscaes, o lesou, deverá S. M. indemnizal-o, porque actualmente 9:400$000 dariam não só para a prompta execução dos serviços na estrada de Capim Branco á chapada e a esta cidade, mas tambem para concertos de muitas outras, tão importantes e necessarias como essa.

Queremos dizer que si não houvesse o desfalque de 9:400$, a Camara poderia tambem conceder um auxilio para as estradas dos Alegres, de Guarda-Mor e de Pirapora, destinando para cada uma destas, como para a do Rio Preto- a mesma quantia de 1:835$, e ainda sobraria uma bôa gorgeta para o jornal, evitando que se mantenha pela verba de socorros a indigentes, por não lhe bastarem as de impressões de expediente e eventual.

Festa Escolar

Sempre que ha festa no Grupo Escolar desta cidade, ha de facto uma grande movimentação popular ; e a do dia 26 do corrente, q' teve desusado brilho, pela grandiosidade do seu conjuncto, fez a nossa pacata cidade reviver de animação e enthusiasmo.

Dentre as homenagens prestadas ao segundo anniversario da installação desse excellente instituto de educação e ensino, que naquelle dia se commemorou, a missa campal pela primeira vez celebrada nesta cidade, foi uma das partes do programma que mais despertaram a attenção do nosso publico, sempre avido de novidades.

O logar escolhido para essa festiva cerimonia religiosa foi a pittoresca varzea do

Fundo Oliveira Mello/Encl. Acervo Arquivo Público de Paracatu

Teixeira, á margem do fabuloso Corrego Rico.

Passamos a descrever as solemnidades commemorativas da ephemeride tão grata e tão sympathica ao espirito da garrula e intelligente petizada paracatuense.

As' 8 horas da manhã daquelle dia já estavam formados por altura, em frente ao edificio do Grupo, sob as ordens de seu instructor o brioso cabo Guilherme Mariano da Silva, os alumnos desse estabelecimento, uniformisados de azul e kepi branco, armados de pequenas carabinas e divididos em 4 secções commandadas por officiaes - lumnos : a 1ª pelo tenente Alcebiades de Carvalho ; a 2ª pelo te. Arlindo de Ulhôa; a 3ª pelo te. Mauricio Wachsmuth ; a 4ª pelo alfs. Antonio Lepesqueur. A bandeira nacional foi conduzida, entre a 3ª e 4ª secção pelo alfs.--alumno Mario Roquette.

Dada a respectiva ordem, começou a desfilar o garboso batalhão infantil, sob o commando do cabo Guilherme, ao som de peças marciaes magistralmente executadas pela benemerita corporação musical *Euterpe*, em direcção ao local acima descripto, afim de alli ouvir a missa que ia ser celebrada, em acção de graças pelo feliz exito da encantadora festa escolar.

Logo depois do batalhão seguiram-se as alumnas do Grupo bem uniformisadas e limpas, dispostas em duas grandes filas e precedidas do estandarte desse instituto e da bandeira de Tiradentes. Fechavam o luzido prestito o sr. director e as professoras do Grupo, acompanhadas de grande numero de pessoas gradas.

O local em que foi levantado o altar estava rica e artisticamente engalanado. As flores alli se viam em profusão, dispostas em *corbeilles*, guirlandas, festões, etc.

No altar, de cujo centro se destacava uma bella imagem do Crucificado, estavam collocados, em disposição symetrica, artisticos jarrões contendo flores e palmas.

Circumdando o altar, em forma de arco, alem de flores esparsas atapetando sua base, viam-se sanefas e folhagens, o que dava áquelle ponto um aspecto féerico e encantador.

Todos os pontos daquelle local foram occupados, desde cedo, por uma multidão de pessôas, inclusive muitas senhoras e senhoritas, de maneira que, ás 9 horas da manhã, hora designada para a celebração da missa, o povo alli se apinhava, ancioso por assistir á magestosa cerimonia religiosa.

A essa hora chegava o imponente prestito civico, acompanhado de enorme massa popular, estendendo-se em duas extensa, fileiras em frente aoaltar. A hi foi então celebrada a missa cantada pelo revm.º sr. conego João Marques de Oliveira virtuoso vigario da freguezia, que gentilmente se associa sempre aos nossos festejos escolares.

A parte musical da solemnidade religiosa, que se revistiu de extraordinario explendor, esteve a cargo da excellente corporação *Fraternidade* que, como a sua irmã *Euterpe*, concorre sempre para abrilhantar as festas do Grupo.

Terminada a missa, poz se o prestito em marcha, na mesma ordem, de regresso ao Grupo Escolar, fazendo, durante o trajecto, varias manobras e evoluções militares, revelando as desciplinadas creanças notavel conhecimento no manejo das armas e despertando no povo que se apinhava nas ruas e nos largos admiração pela regularidade da macrha e garbo do porte militar dos jovens soldados.

A' tardinha, precedida a companhia de alumnos da banda de musica *Euterpe* e da bandeira nacional, e, tendo á frente o cabo Guilherme, dirigiu-se em passeiata pelas ruas centraes da cidade, recolhendo-se ao anoitecer ao Grupo, onde d. uma das janellas o popular orador sr. professor Antonio Loureiro fez uma enthusiastica saudação, que foi recebida com estrondosa salva de palmas.

A's 8 horas da noite teve inicio a sessão magna de commemoração á data gloriosa de 26 do cadente.

O salão nobre do edificio estava adornado com requintado gosto e raro primor

Aquella hora era impossivel transitar nos salões e corredores do Grupo, litteralmente cheios de familias da nossa sociedade.

Deu começo álinda festa o patriotico *Hymno a Tiradentes*, entoado pelas meigas creanças, que se sahiram muito bem, merecendo calorosos applausos das pessoas presentes.

Do magnifico programma intelligentemente organisado pelo illustre director do Grupo, major Demosthenes Roriz, destacamos o gracioso grupo de 23 galantes alumnas, allegoricamente trajadas de branco, representando os Estados do Brasil, a Republica, a Capital Federal e o Acre, cada uma das quaes recitou com garbo uma quadra allusiva á figura que personificava.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao illustrado sr. dr Sandoval de Oliveira, integro juiz municipal desta comarca, cujo discurso magistral, a cada periodo interrompido pelas acclamações enthusiasticas, foi, não só uma peça finamente litteraria, como tambem um hymno vibrante e real á Instrucção.

Falou depois o nosso redactor Alyrio Carneiro, que pronunciou um discurso sobre a instrucção militar.

Pelos corpos docentes e discentes do Grupo orou em seguida o nosso companheiro professor Josino Neiva, assignalando o grande brilho e significação que tem para a nossa cultura a data tão sympathica de 26 de setembro.

Usou ainda da palavra o nosso talentoso collaborador sr. Bernardo Caparucho, q produziu um excellente discurso allusivo ao assumpto do dia, recebendo muitas felicitações.

Em seguida as graciosas senhoritas Leontina de Siqueira Neiva e Candida de França Pinheiro recitaram, com naturalidade e expressão, dous mimosos discursos, em que se sahiram muito bem.

Encerrando a sessão, o sr. professor Antonio Loureiro, agradeceu, em nome do sr. major Demosthenes Roriz, director do Grupo, o comparecimento das pessoas presentes áquella festa brilhante, intelligencia, bem como o indispensavel brilhantismo que as duas benemeritas bandas de musica *Fraternidade e Euterpe* deram á alludida festa, applaudindo o bello movimento do director e professores daquelle instituto de ensino para a commemoração da ephemeride gloriosa de 26 de setembro.

— Damos remate a esta noticia, registrando a dedicação, a pontualidade e o desinteresse com que para a esplendorosa festa infantil concorreu o distincto cabo Guilherme Mariano como instructor de evoluções militares no nosso Grupo Escolar, cujos esforços foram coroados de bom exito.

— Temos sobre a mesa de trabalho a bem elaborada revista editada em Bello Horizonte, sob a competente redacção dos illustres srs. Manoel Penna e Azerêdo Netto.

Agradecemos a remessa e permutamos.

O nosso querido confrade professor Julio Cesar de Mello Franco, que enfermára ha dias vae obtendo, felizmente lisonjeiras melhoras, graças aos cuidados do seu medico assistente o illustre dr. Virgilio Uchôa.

A *Folha do Povo* faz os mais sinceros votos a Deus pelo prompto e completo restabelecimento do distincto homem de lettras.

Examinando o rio Paracatú, a fim de adaptal-o á navegação a vapor, estevo até no porto do Burity, de onde regressou, o dr. Odorico de Albuquerque, digno engenheiro para esse fim encarregado.

Que dirão agorá os prestimosos municipaes do chamariscо eleitoral.

Com effusão dos melhores sentimentos, levamos ao nosso presadissimo companheiro Nestorio de Paula Ribeiro as festivas saudações de todos quantos trabalham na *Folha do Povo*, por motivo da passagem do seu 38º anno de existencia, hontem festejado por todos nós que lhe conhecemos os dotes de espirito e coração.

Realizaram-se, nesta cidade, no dia 24, os casamentos dos nossos amigos e correligionarios Leão R. d' Affonseca com a exma. sra. d. Guilhermina Viera da Silva e Patricio Sant' Anna com a exma. d. Anna A. de Sant' Anna. O pessoal cá da Folha os abraça desejando lhes feliz lua de mel.

No dia 25 do expirante completou mais um anno de util existencia a exma. sra. d. Firmina Martins de Oliveira, digna consorte do nosso amigo e intransigente correligionario Randolpho da Silva Oliveira.

Realisar-se-á depois d' amanhã o enlace nupcial do distincto e sympathico cavalheiro sr. Alberico Salazar com a prendada senhorita Debora Rocha, dilecta irmã dos nossos prezados amigos e correligionarios, Samuel, Themistocles e Manoel Caetano Rocha.

Ao ditoso par anguramos muitas felicidades.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Album de ouro

Auxilaram-nos com o pagamento de suas assignaturas, os nossos distinctos amigos srs.

Joaquim Lopes, major Manoel Alves Ferreira Gomes, cap. João de Aquino e Moura, José Pedro Monteiro, Henrique Timotheo Teixeira, Ernesto de Sant'Anna, capm. G. Lino da S. Pereira, Jesuino de Siqueira Torres, Ricardo Gonzaga, d. Josephina Gonzaga, Henrique da Costa Pinto, Maximiliano de Campos Valladares, João Baptista de Arruda, Carlos Gonzaga, João Borges.

O CAVALLO DE ZUZU'

O cavallo de Zuzú
Anda muito jururú
Na fazenda do Caetano;
Vive alli triste e *sosinho*,
E a gente do ciganinho
Fel-o *manco* e até *cabano*.

Talvez á morte o condemne,
Pois do lombo o *kerozene*
Já comeu-lhe todo o pello,
E elle está passando a *brôa*,
Forragem q' tanto o enjôa
E o deixará sem cabello!

Nos cascos saem-lhes as brocas;
Mas na larga dos Mandiocas
Onde elle foi empastado'
Po ie engordar o *cabano*
E conduzir muito pano
De toucinho... do mercado

VALU' & PATACA

(*Extrad. do Trapézio*)

Passou no dia 21 do corrente a data natalicia do nosso prezado correligionario e amigo sr. Julio de Mello Franco, digno irmão dos nossos distinctos companheiros Bernardo Caparucho e Annibal de Mello Franco.

Transcrevemos com sincero desvanecimento a seguinte manifestação de solidariedade e apoio dos distinctos cidadãos residentes em Pouso Alegre;

Illmo Sr. cel. Antonio de S. Torres d. d. Presidente do "Partido Popular" de Paracatú.

Nós abaixo asignados em virtude dos ultimos acontecimentos desenrolados no seio da sociedade do nosso querido Paracatú, acontecimentos esses que vão de encontro á grande cultura de um povo que se preza de civilisado, protestamo nosso apoio franco e solidariedade intima, promettendo trabalhar firmemente em beneficio do Partido Popular.

Pouzo Alegre, 24 de Setembro de 1910.

Manoel Ferreira de Araujo Gil de Si Guimarãs, Georgino G. de Jezus, João das Neves Valverde, Leopoldo L. de Oliveira. Jeronymo M. de Almeida e Silva, Joaquim de A. e Silva, Manoel S. da Silva Neiva. Sylvio Roquette Valladares, Manoel Ferreira Albernaz, Silvino G. de Jezus, Manoel B. da Nascimento, Pedro de Sá Guimarães, Francisco de A. e Silva, Juvenal da S. Neiva; Jorge da S. Neiva, Geraldo M. dos Santos, Paulo Ferreira Albernaz.

Está enluctado o lar do nosso distincto amigo sr. José Baptista d' Affonseca (Nhosinho), pelo prematuro trespasse de sua galante filhinha Maria da Conceição Baptista d'Affonseca, que fazia as delicias de seus paes.

O enterro da meiga menina, que contava pouco menos de 11 annos de edade, realizou-se ante-hontem ás 5 horas da tarde com grande acompanhamento, principalmente de alumnos e alumnas do Grupo Escolar.

Deu-se no dia 25 o prematuro fallecimento da exma. sra. d. Maria Martins de Mello, extremecida esposa do sr. Cassimirio Rodrigues da Silva e irmã dos nossos amigos e correligionarios Arthur M. de Mello Franco e José M. de Mello.

Nossos sentidos pesames a familia enlutada.

PESSOAS PRESENTES Á MANIFESTAÇÃO AO DR. MARTINHO CAMPOS.

Cel. Antonio Siqueira Torres, dr. Virgilio Uchôa, dr. Sandoval de Oliveira, cel. José da Silva Neiva, cap. Pedro da Silva Neiva, cap. Manoel Neiva Neneco, cap. Joaquim da Silva Neiva, cap. Alyrio Carneiro, cap. José Ildefonso Novaes Pinto, cap. Antonio Juvenal de Almeida, Antonio Campos Valladares, Samuel Rochacap Virgilio Magalhães Antonio de Souza Gonçalves, Alberico Salazar, Salvador Santos, Prisco da Silveira, Alysio de Mattos, Alycio Martins Lisbôa, João Barrozo, Adilio Tolentino, Pedro Caldas, Hermenegildo Ascenção Ferreira, Henrique Timotheo, Elias Bijos, Joaquim Pereira da Silva, Luiz Gonzaga de Carvalho, Alcebiades Gonçalves de Cervalho, Pedro Mundim, José Soter Gonzaga, Jorge Laboissiere, Randolpho da Silva Oliveira, Martiniano Nogueira de Souza, João Gonçalves Dengozo, Rozendo do Nascimento, Grigorio Dias Pilé, Humberto da Fonseca Silva, Antonio Joaquim de Oliveira, Pacifico Felizardo, Manoel Lucas de Oliveira Machado, Joaquim de Sant'Anna, João da Oliveira Braga, Luiz Alves de França, Joaquim dos Santos Vasconsellos, Pedro da Costa Pinheiro, Eduardo Pinheiro, Marcellino da Silva Carmo, Domingos Peixoto Braga, Mariano Exposito Martins, Manoel Brandão, Oscar Wachsmuth, Luiz de Moraes, José Gonçalves de Carvalho, Joaquim Gonçalves de Carvalho, João Columna Machado, Melchiades Gonçalves de Carvalho, Agenor de Paula e Souza, Thomaz Piris, A Euterpe com 16 Figuras, te. Manoel Vieira dos Santos, dr. Canty, Odilon de Almeida, João Gonzaga de Carvalho, José d' Affonseca Pinheiro, Francisco d' Affonseca, Antonio Augusto d' Affonseca, Bernardo Caparucho de Mello Franco, Annibal de Mello Franco, Julio de Mello Franco, Sebastião de Oliveira Mello, Caetano da Silva Neiva, Manoel Sebastião da Silva Neiva, Alexandre Fernandes da Silva, Balbino das Neves, Bartholino de Pina Vasconcellos, Alarico Torres Verano, Josino Neiva, Felippe Gouveia, José David Isac, Horacio Martins Libôa, José Jordão Junior, Luiz Adolpho Laboissiere, Appolinario de Souza, Octacilio Pinto, Affonso Pinto, Leolino Tavares, Henrique dos Reis Calçado, Aureliano Simões da Cunha, Leão Rodrigues Guimarães, Pedro de Alcantara e Silva, José Avelino Pereira de Castro, Possidonio Lopes da Trindade, Ernesto Sant'Anna.

EDITAL

O cidadão Manoel da Silva Neiva Neneco, 1º supplente do substituto do juiz seccional, neste municipio de Paracatú, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos os que o presente edital de praça virem ou delle noticia tiverem que, no dia 1º de Outubro, ao meio dia, á porta da casa das audiencias deste juizo, irão em hasta publica e serão arrematados poquem mais der e maior lanço offerecer, os bens penhorados aos herdeiros do finado Francisco Garcia Adjucto, á requerimento da fazenda nacional, avaliados por 5:000$000, e são: Um sitio situado na fazenda do Gado Barvo, coberto de telhas com quintal aberto, sem plantações, uma cerca de pau a pique na frente, em começo um vallo velho entupido, dois curraes fechados de pau, a pique com uma casinha comprehendida dentro de um dos curaes a qual serve de chiqueiro para bizerros, e coberta de telhas, tendo em cada um dos curraes uma porteira de varões na frente; um rancho de capim bastante deteriorado e isolado; uma parte de terras na mesma fazenda, cujos limites são: ao nascente pelo ribeirão do Gado Bravo; por este acima até sua nascente; desta em rumo direito até ao morro denominado-Verêdas,-aguas vertentes para o ribeirão; deste morro, em rumo direito até a cabeceira de um corrego denominado Extrema; por este abaixo até o corrego Verêda da Ponte; por este acima até sua nascente, e desta em rumo direito até o ribeirão onde começam seus limites. E para constar lavrei este edital que será affixado no logar do estylo. Dado e passado nesta Cidade de Paracatú, aos 22 de Setembro de 1910. Eu, VIRGILIO MAGALHÃES, escrivão ad hoc, o escrivi.

MANOEL DA SILVA NEIVA NENECO.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

(CONTINUAÇÃO)

Nomes dos contribuntes	Industrias e profissões	Clas.	T. fi.ª	V. 1º	Imp.	Con. de beb.	Taxa addicio	Total
Cidade								
Joaquim da Costa Carijó	Taverneiro	9ª	20$		5$000	35$000	6$000	66$000
Joaquim Coelho Cuimarães	«	9ª	20$		5$000	35$000	6$000	66$000
Joaquim Perª da Costa	« não tem aguard.	9ª	20$		5$000		2$500	27$500
Joaquim G. de Carvalho	«	9ª	20$		5$000	35$000	6$000	66$000
Joaquim de Morª Santiago	Neg. de faz., arm., fer., gen., molh., em peq. esc	4ª	100$	200$	10$	60$000	17$000	187$000
Joaquim dos Reis Calçado	« de gen., e molh. am peq. esc.	8ª	30$	100$	8$000	40$000	7$800	85$800
José Alves de Sª Camargos	« de faz., arm., fer., etc. em peq. esc.	4ª	100$	150$	7$500		10$750	118$250
José Jordão de Carvalho	« « « « «	4ª	100$	150$	7$500		10$750	118$250
José Gonçvs. de O. Villela	« « « « «	4ª	100$	180$	9$000	60$000	16$900	185$900
José Iid. de Novaes Pinto	Taverneiro	9ª	20$		5$000	35$000	6$000	66$000
José Carneiro de Mendonça	Dentista	B	50$				5$000	55$000
Jorge Baptista de Oliveira	Taverneiro	9ª	20$		5$000	35$000	6$000	66$000
Julio Fernandes Tolentino	« não tem aguard.	9ª	20$		5$000		2$500	27$500
Lauro Guimarães	Neg. de faz., arm., fer., chap. etc. em peq. esc.	4ª	100$	200$	10$		11$000	121$000
Lauro Guimarães p. do S. Sebº	Taverneiro	9ª	15$		5$000	35$000	5$500	60$500
Leão Rodrigues Guimarães	«	9ª	20$		5$000	35$000	6$000	66$000
Leocadio Ferreira da Silva	«	9ª	20$		5$000	35$000	6$000	66$000
Luiz de Sant' Anna Junior	Neg. faz., arm., fer., em pe. esc. mol.	4ª	100$	200$	10$	60$000	17$000	187$000
Maria Augusta Guimarães	« de gen. beb. em peq. esc.	8ª	30$	100$	8$000	40$000	7$800	85$800
Mariana da Costa Braga	Taverneira não tem aguard.	9ª	20$		5$000		2$500	27$500
Marciana P. dos Reis Andr.	« «	9ª	20$		5$000		2$500	27$500
Manoel P. de Castro p. da Lag.	«	9ª	15$		5$000	35$000	5$500	60$500
Manoel C. Perª da Rocha	Empresario de bilhar	8ª	30$		5$000		3$500	38$500
Manoel de Souza Pereira	Taverneiro	9ª	20$		5$000	35$000	6$000	66$000
Manl. Neiva Neneco & Cª	Boiadeiros	B	80$				8$000	88$000
Marcellino da Motta Pinto	Taverneiro	9ª	20$		5$000	35$000	6$000	66$000
Miguel Fabião	«	9ª	20$		5$000	35$000	6$000	66$000
Miguel Abdon Jorge	Neg. de gen. e molh.	6ª	60$	150$	12$	50$ 00	12$00	134$200
Nelson Hormidas de Olivrª	« «	6ª	60$	150$	12$	50$000	12$000	134$200
Oliverio Jacintho Chaves	« de faz., arm., fer., ge., mol. em p. es.	4ª	100$	200$	10$	60$000	71$000	187$000
Pedro de Aquino e Moura	Taverneiro	9ª	20$		5$000	35$000	6$000	66$000
Pedro Dias Bernardes	«	9ª	20$		5$000	35$000	6$000	66$000
Pedro J. de Araujo Caldas	Neg. de faz. fer., arm., em peq. esc.	4ª	100$	150$	7$500		10$750	118$250
Quintino de Almeida e Silª	« de faz. e mol. em muito peq. esc.	7ª	40$	150$	7$500	45$000	9$250	101$750
Ricardo Lepesqueur	Açougueiro	9ª	20$				2$000	22$000
Rodolpho Garcia Adjucto	Boiadeiro	B	80$				8$000	88$000
Romualdo Gon. de Ulhôa	Taverneiro não tem aguard.	9ª	20$		5$000		2$500	27$500
Samuel Rocha	Solicitador	B	30$				3$000	33$000
Sergio Gonçalves Ulhôa (dr.	Mod.' empr. de um est. bala. em s rar.	B e 9ª	60$	200$	6$000		6$600	72$600
Themistocles Rocha Dudú	Taverneiro	9ª	20$		5$000	35$000	6$000	66$000
Virgilio M. Uchôa (dr.)	Medico	B	50$				5$000	55$000
Virgilio Magalhães	Solicitador	B	30$				3$000	33$000
Zacharias Mamede	Neg. de faz., arm., fer., mol. em p. esc	4ª	100$	200$	10$	60$000	17$000	187$000
DIST. DE SANT' ANNA DOS ALEGRES								
Antonio de Campos Maciel	Neg. de faz., etc. mol. em peq. esc.	7ª	30$	150$	7$500	45$000	8$250	90$750
Candido Luiz da Silva	Taverneiro	9ª	15$		5$000	35$000	5$500	60$500
José de Campos Valladares	Neg. de faz., etc. mol. em peq. esc.	7ª	30$	150$	7$500	45$000	8$250	90$750
José Luiz de P. Bolina	Taverneiro não tem aguard.	9ª	15$		5$000		2$000	22$000
João Caldeira Lopes	«	9ª	15$		5$000	35$000	5$500	60$500
Pedro Alexand. do Bomfim	«	9ª	15$		5$000	35$000	5$500	60$500
Rachel Pereira do Lago	«	9ª	15$		5$000	35$000	5$500	60$500
Speridião Simões da Cunh.	Neg. de faz., etc. e mol., em peq. esc.	7ª	30$	150$	7$500	45$000	8$250	90$750
DIST. DO BURITY								
Claro José Carneiro	Neg. de fazendas, em peq. esc.	7ª	30$	150$	7$500		3$750	41$250
Hygino Antonio da Rocha	« «	7ª	30$	150$	7$500		3$750	41$250
DIST. DO GUARDA MOR								
João Miguel Nazar	Neg. de faz. em peq. escala	7ª	30$	150$	7$500		3$750	41$250
José Furtado de Mendonça	Taverneiro	9ª	15$		5$000	35$000	5$500	60$500
Martinho Marques de Araj.ª	«	9ª	15$		5$000	35$000	5$500	60$500
Pedro Rodrigues de Olivrª	«	9ª	15$		5$000	35$000	5$500	60$500
Victor Hugo Contijo («)	Pharmaceutico	8ª	25$	150$	9$000		3$400	37$400
DIST. DO RIO PRETO								
Carlos Gonzaga	Neg. de faz. em peq. esc.	7ª	30$	150$	7$500		3$750	41$250
Eduardo Rodr. Barbosa	« « «	7ª	30$	150$	7$500		3$750	41$250
Hemenegildo Brochado	« « «	7ª	30$	150$	7$500		3$750	41$250
Luiz Alves de Souza	Taverneiro	9ª	15$		5$000	35$000	5$500	60$500
Manoel Lazaro da Cruz	Neg. de faz. em peq. esc.	7ª	30$	150$	7$500		3$750	41$250
Ramiro Borges	Taverneiro	9ª	15$		5$000	35$000	5$500	60$500
Salomão Jorge & Cª	Neg. de faz. em peq. esc.	7ª	30$	150$	7$500	45$000	8$250	90$750
Ascendino Pimtl. de Ulhôa	Taverneiro	9ª	5$		5$000	35$000	5$500	60$500
Candido J. de Morª Rdos Cavalc.	Neg. de faz. em peq. esc.	7ª	30$	150$	7$500		3$750	41$250
Domingos Alves Ribeiro	« «	7ª	30$	150$	7$500		3$750	41$250
Pedro Brochado	Boiadeiro	B	80$				8$000	88$000
								8:344$490

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. alazar "

Anno I | Paracatú, 6 de Outubro de 1910 | Num. 33

EXPEDIENTE

Assignatura :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações, linha ou espaço de linha $100

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente. Santos Roquette

* * *

Publicação — ás quintas-feiras.

* * *

Typ. á Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondent s :

Em Guarda-Mór : sr. Pedro R. de Oliveira.
Em Capim-Branco : major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos : major Saint-Clair Valladares.
Em Burity : te. cel. Candido Lopes
Formosa : major. Olympio Almeida
Em Alegres : José C. Valladares
Em Canna-Brava: te. João Lobo
Em S. Francisco: capm. Theodomiro Magalhães.
Em Montes Claros: capm. Honor Sarmento.
Em Curvello: Antonio C. Valladares
Pitangui — capm. João M. Lopes Cançado.
Abaeté — capm. Frederico de Oliveira Campos.
Dores do Indayá — Cornelio Caetano
S. Guimarães.
Uberaba — te. Henrique de M. Franco
Araguary — capm Lafayette Roquette
Piracpora — João Antonio Magalhães
Patrocinio — Alexandre Macedo.

BANDIDOS DE GRAVATA

Não deveriamos nos encommodar com os escarcéos e a grita despeitada do sr. Gastão de Deus, pois sabemos que o seu officio, em falta de profissão honesta, é não perder occasião e vasa, para atacar o juiz de direito ; e para isso o seu cunhado D. Christino Pimentel, do throno municipal, mandou que revertesse a seu favor o saldo das verbas—soccorros a indigentes e outras, em prejuizo do erario, alem da quantia de 1:000$000 que o governo do Estado destinou aos variolosos e de 9:400$000, do desfalque no cofre da Camara, tudo consumido depois que o bacharel goyano assentou aqui a machina de pasquins impressos.

Assim, o ataque e as batatas buriladas pelo novo Apulcro a respeito do julgamento de Gabriel Bastos Dias têm apenas o valor da ração que aquelle recebe do cofre municipal e dos seus chefes *egregios* para provocar a sensação publica e arregimentar o partido de mentira, organizado secretamente, afim de que elles empolgassem o bafejo official, e se apoderassem, com a força da policia, dos cargos judiciarios, entregando-os aos titeres e famulos da sua *grey*.

Ora, como não conseguiram mesmo com os seus jagunços e o prestigio da carabina, abater o espirito de independencia e altivez do dr. Martinho Campos, e amedrontar o nosso redactor que lhes caustica as mazelas moraes, não admira que o jury de 26 do passado, absolvendo inesperadamente a Gabriel Bastos Dias, lhes desse ensejo para as interessantes e comicas exhibições da sciencia de meia-tigela e do phenomenal talento ophydico do dotoréco goyano.

Num accesso de gotta, culpa elle ao juiz e ao promotor pelo resultado do jury, porque se interessavam pela absolvição do réo, escolhendo jurados de accordo com o defensor ; e assim se exprime o celeberrimo pasquim:

« Pelo recrutamento dos jurados, em que o juiz recusava os competentes, sob pretexto de terem servido em sessões atrazadas, pela nomeação do promotor interino, pela ligação politica com o advogado do réo, pelo seu inoccultavel interesse na liberdade do mesmo, já a opinião publica escandalizada previa que o julgamento de segunda feira terminaria pela absolvição do réo, ainda que o condemnasse » ! !

Entretanto, entre os jurados recrutados, figuravam os srs. Christino Pimentel, Ricardo Lepesqueur e outros municipaes de papo amarello que lá não foram ; o promotor accusou fortemente o réo, havendo replica e treplica e o juiz explicou ao jury como deveria responder aos quisitos pro ou contra o réo.

E' uma logica de ferro a do famoso bacharel.

Ao mesmo tempo que o conselho, na sua opinião, foi composto de jurados incompetentes, diz que « não são os culpados, quizeram a condemnação mas o juiz não a quiz » !

Mas, como poderia o juiz condemnar a Gabriel se das respostas dos quisitos, nenhuma duvida ha sobre a decisão do jury, que affirmou por dois terços de votos, a derimente invocada pela defesa ?

Por ventura tem o presidente do Tribunal competencia para annular o julgamento, que era o unico remedio legal para o caso em questão ?

Absurdo seria que o juiz depois de ter o jury formulado uma sentença de absolvição, fizesse-o voltar á sala secreta para reformal-a. Isso é que seria sobrepor-se á soberania dos jurados.

Só caberia a Relação do Estado reformar essa decisão. O promotor de justiça assim o entendeu e appellou.

Que escandalo houve no julgamento ?

Escandalo é o desfalque do cofre municipal, a manutenção de um jornal partidario pela verba orçamentaria da Municipalidade, e tão criminoso é Gabriel Bastos Dias como o auctor intellectual e moral do assassinato de Carolina de Toledo.

Não se pode comprehender que, tendo se verificado elle na fazenda do Caetano, onde se achava o dr. Sergio de Ulhôa, corresse este officiosamente a proceder ao auto de corpo de delicto e dar noticia do crime, sem ter primeiro prendido ao assassino Francisco Jeronymo, que continuou sob sua protecção !

E constando que o dr. Sergio devia a Carolina de Toledo com quem fizera as mais celebres negociatas e trapassas, abusando de sua ignorancia, mais incomprehensivel é que não apparecessem os creditos e documentos dessa divida, e que não tenha elle manifestado o mesmo interesse para a captura de Francisco Jeronymo, que revelára na perseguição de Gabriel Bastos Dias.

Emquanto continuar impune o crime de que foi victima a infeliz Carolina, Paracatú não poderá exultar e elevar-se no conceito de suas irmãs.

Francisco Jeronymo reside em Rio Verde, bem proximo desta cidade, e os sobrinhos da velha assassinada ahi estão clamando justiça : Justiça ! justiça! para os bandidos de gravata.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Pouso Alegre

O honroso officio que os briosos cidadãos residentes na visinha povoação do Pouso Alegre acabam de dirigir ao nosso valoroso chefe sr. coronel Antonio de Siqueira Torres, manifestando de modo solemne o seu decidido apoio e indefectivel solidariedade com o *Partido Popular* deste municipio,—traduz a repulsa formal e vigorosa daquelles nossos amigos e correligionarios á politica esteril e pequenina das conveniencias pessoaes.

E nem seria preciso que tal documento nos viesse trazer tão valiosas adhesões, que afinal não são mais que a confirmação eloquente e positiva das noticias que nos têm chegado repetidamente daquelle importante recanto deste districto, transmittidas por pessoa fidedigna, incapaz de faltar com a verdade.

O nobre povo da abençoada terra de Emiliano da Silva Neiva, berço que tem sido de homens independentes e altivos, não poderia, na actual situação politica, desmentir o seu passado.

Por mais que a chamada *disciplina patidaria*, que outra cousa não é entre os *municipaes* senão a subserviencia docil e á custa de curvaturas aos seus mandões; por mais que essa endeixa entoada aos ouvidos dos amigos politicos, pretenda jungil-os ao Pachá do Caetano, nunca o altivo povo pousalegrense collocaria as transigencias pessoaes nascidas de condescencias de amizade e de compadrio, acima dos interesses deste municipio, que neste momento, talvez mais que sempre, necessita do concurso e do sacrificio dos paracatuenses, para salval-o do dominio da *olygarchia municipal* reinante.

Dest' arte Pouso Alegre, honrando as suas tradicções de civismo, põe-se na campanha, com todo o municipio de Paracatú, contra os que pretendem subjugal-o pelo terror das *carabinas* que não conhecem as leis de submissão á soberania popular, hóje em lucta pela sua independencia.

O que è facto é que as importantes adhesões dos habitantes do Pouso Alegre em favor do nosso disciplinado Partido, têm bastante significação no momento actual, e produziram grande sensação no seio da *grey municipal*, cujo sub-chefe julgava ter enfeixados em suas mãos os destinos dequelle brioso povo.

EPAMINONDAS

Dr. Virgilio Uchôa

O dr. Virgilio de Mendonça Uchôa, nosso idolatrado amigo e abalisado clinico aqui residente, vae receber no dia 8 do corrente milhares de abraços de seus innumeros amigos e admiradores, pois passa nesse dia a data anniversaria de seu natalicio.

Cavalheiro da mais alta distincção e possuidor de preclaras virtudes civicas, o dr. Virgilio Uchôa conquistou, por isso mesmo, um logar de brilhante destaque no seio da sociedade paracatuense, que lhe consagra a mais geral e justificada estima.

A Folha do Povo, onde o humanitario medico tem um amigo e admirador em cada um dos que nella mourejam, tem o maior prazer em apresentar tambem ao illustre anniversariante as suas effusivas felicitações, com os melhores votos pela preservação de sua util e honrada existencia.

O cavallo de Zuzu'

Montado por um Antonio,
Que é um *candido* demonio,
O cavallo de Zuzú
Pega vaccas no sertão
E leva-as p'ra Conceição
P'ra vender a Belzebut.

E' uma gente maluca,
Pois põe milho na *cumbuca*
Para tratar da morzello;
E um bello dia o *cabano*,
Da *concordia* irmão germano,
Foge p'ra Monte Carmello!

VALU' & PATACA
(Ext. do Trapezio)

*** Aguardamos o commentario ou as *batatas* sobre o lançamento dos impostos de industrias e profissões para demonstrar que o collector não é da laia dos *cabanos* e *ciganos* que em tudo introduzem a sua baixa politicagem.

O nosso prezadissimo amigo e valoroso correligionario cap. Lauro Guimarães, popular negociante nesta praça, recebeu no dia 2 do corrente, ao ensejo do seu anniversario natalicio, as mais carinhosas provas de affecto e estima de seus numerosos amigos, que são quantos o conhecem.

Naquelle dia esteve a alegre vivenda do distincto anniversariante repleta de pessôas de amizade, que lhe foram levar os seus abraços e felicitações.

Os de cá de casa, associando-se ás manifestações feitas ao Lauro, foram á noite incorporados e precedidos da applaudida corporação musical *Euterpe*, abraçar o querido companheiro, que, antes de tudo, é um grande amigo de todos os que aqui labutam.

Isto mesmo elle testemnhou em palavras eloquentes, com emoção e sinceridade, agradecendo a saudação que, em nome dos manifestantes, lhe fez o nosso redactor Alyrio Carneiro.

Ao sympathico Lauro reiteramos as nossas cordiaes felicitações, desejando-lhe um milhão de felicidades.

Que tal?

Chega ao nosso conhecimento que o fiscal do Mercado anda abaixo e acima, de porta em porta, a mendigar assignaturas para um *abaixo assignado* promovido pela gente do *partido municipal*, para o fim de innocentar os alfs. Arthur Tavares e João Baptista das tremendas responsabilidades que lhes pesam sobre os hombros pelos tristes acontecimentos aqui desenrolados em Julho preterito.

O facto interessante é que entre os *cidadãos idoneos*, que já assignaram o tal papelucho, muitos são jagunços que pegaram em armas para espingardear o povo, sob o commando do primeiro daquelles officiaes!...

Que tal?

Entraram em julgamento nas sessões do jury de 26, 27, 28 29 do corrente e foram absolvidos os réos Gabriel Bastos Dias, Alonso de Pina e Vasconcellos, José Lopes da Rocha e Cypriano Pinto Rabello, todos defendidos pelo nosso redactor A. Carneiro.

Da sentença que absolveu o primeiro appellou o digno promotor interino Samuel Rocha.

CONSORCIO

Conforme noticiamos, realizou-se no dia 1 do corrente o auspicioso enlace matrimonial do nosso distincto amigo sr. Alberico Salazar, conceituado representante de importante casa commercial do Rio, com a gentil e virtuosa senhorita Debora Rocha, formoso ornamento da estimada familia Pereira da Rocha.

Tanto o acto civil como o religioso tiveram logar em casa de residencia da familia da noiva, perante crescido numero de cavalheiros e senhoras do nosso escol social.

Seguiu-se animado sarau dansante, que se prolongou até alta madrugada.

Aos felizes nubentes desejamos uma agradavel e prolongado lua de mel, com votos sinceros de perennes felicidades.

*** O *Paracatuense* está sendo distribuido gratuitamente nesta cidade, por falta de assignantes! Ninguem quer ler o pasquim impresso nem mesmo distribuido como um cartaz de annuncio de comedia!

Acham-se na cidade, em propaganda das importantes casas commercias que representam, os distinctos e sympathicos moços srs. José Frazão e Carlos Teixeira.

Abraçamol-os com todo a affecto, desejando-lhes grata e demorada permanencia entre nós.

Estiveram na cidade os srs. Joaquim de Almeida e Gil de Sá Guimarães, importantes fazendeiros e nossos esforçados correligionarios na prospera povoação do Pouso Alegre, cujo povo acaba de dar os mais bellos exemplos de independencia e dignidade alistando-se nas nossas fileiras.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Pelo exm.º sr. dr. Sandoval de Oliveira, juiz municipal servindo de juiz de direito, foi concedida a ordem de *habeas corpus* impetrada a favor de Dermeval Pedro Fabião, visto não ter sido ainda denunciado e processado pelo crime que praticou, assassinando a Climaco Lisbôa por ordem do dr. Sergio e o alferes Arthur Tavares.

Na denuncia e no processo de um devem ser incluidos os outros, embora o retardamento do summario de culpas desse, como aconteceu, em resultado a ordem de *habeas-corpus*.

— « » —

Por officio dirigido ao exm.º sr. dr. Juiz de Direito, renunciou o cargo de juiz de paz do districto de Alegres o sr. Speridião Simões da Cunha.

SCENA COMICA

O garoto Mentenesio sahiu para pedir um pedaço de rapadura, que não tinha em casa para o café.

Encontrou-se com *sia* Luzia e gritou: municipal! A pobre mulher respondeu: — não fui eu que comi o cobre da Camara, *seu bixiguento*!

Então acudiu o comadre Peixe Podre:

Vacca damnada!... ó vacca!.,. Si eu não corro!... Botei o pano de toucinho na cacunda e *seu* Gervasio não me viu mais!.. Vacca damnada, hein!...

(Ext. do Trapezio)

— Porque será que o espanefico Genesio anda estes dias tão meditábundo como jaburú á beira da lagôa?

— Dizem que elle está affectado de *pyndahibite aguda*

— E porque o medico não lhe applica uma injecção do *serum municipal*, extrahido da verba — soccorros a indigentes?

— Consta-nos que é esse o especifico que vae ser applicado.

Sia Luzia

Devem chegar hoje a esta cidade, procedentes de Bello Horizonte, os illustres cavalheiros srs. dr. Alvaro Bastos Junior, promotor de justiça ultimamente nomeado para esta comarca, e Alceu de Novaes, nosso talentoso confrade e correcto inspector technico do ensino nesta circumscripção litteraria.

Em companhia destas duas dignas auctoridades vem o nosso dedicado amigo e bravo correligionario capm. José de Campos Valladares, honrado negociante na povoação dos Alegres.

A FOLHA DO POVO muito se compraz em apresentar desde já aos tres illustres hospedes as suas saudações de boas vindas.

Incumbido pela Bancada Mineira no Congresso Nacional, produziu substancioso e eloquente discurso sobre o caso da intervenção no Estado do Rio, o nosso eminente e presado chefe dr. Affranio de Mello Franco, que revelou profundo conhecimento da materia, sendo muito felicitado pelos seus collegas.

— « » —

NATALICIOS

Fez annos no dia 30 do preterito o intelligente joven Octavio de Aquino, alumno do collegio Mackenzie de S. Paulo e dilecto filho do nosso dedicado amigo e intransigente correligionario sr. major Antonio de Aquino e Moura, acreditado negociante nesta praça.

Ao sr. Fabio Sciencia, digno sogro do nosso valente correligionario alfs. João Lobo e activo negociante ambulante, levamos os nossos sinceros parabens pela passagem da sua data natalicia no dia 2 do corrente.

Á galante senhorita Candida de França Pinheiro, dilecta filha do nosso amigo sr. Henrique de França Pinheiro e uma das mais talentosas alumnas do Grupo Escolar local, apresentámos um mirabolante ramalhete de flores por motivo da passagem do seu anniversario natalicio á 3 do corrente.

Pelo auspicioso motivo de seu anniversario natalicio recebeu no dia 3 do corrente a exmas. snrs. d. Theodora Candida do Pinho Costa innumeras felicitações traducentes da estima que merecidamente lhe dispensa a sociedade paracatuense, pelos seus excellentes dotes de espirito e coração.

A FOLHA DO POVO tambem se compraz em apresentar, embora tardias, as suas saudações á distincta anniversariante, desejando-lhe muitas felicidades.

Por entre flores e risos, passou no dia 3 do corrente a data natalicia da galante senhorinha Mineirita de Mello Franco, intelligente alumna do Grupo Escolar e filha do saudoso professor Clarindo de Mello Franco.

Passou no dia 4 do cadente a data natalicia da exma senhora d. Francisca Torres Camargos, extremosa esposa do sr. José Elysio de Sousa Camargos.

A' distincta senhora, pela sua extrema bondade, que a faz estimada por toda nossa sociedade, apresentamos nossas sinceras felicitações, com ferventes votos pela preservação de sua preciosa existencia.

Passou a 4 do corrente o anniversario do nósso distincto amigo Augusto Laboissière, correcto Agente do Correio e o da senhorita Georgeta Laboissière, ambos filhos do nosso amigo Leon Laboissière.

Commemorando seu anniversario natalicio, nosso distincto amigo sr. cap. Nelson Hormidas de Oliveira, acreditado negociante nesta praça, levará á pia baptismal no dia 8 do corrente, de uma só vez, um casal de mimosas creanças, seus filhinhos que receberão os nomes de Diva e, Oswaldo. Parabens

Deu-nos o prazer de sua amavel visita ás officinas da *Folha do Povo* o nosso estimado amigo e valente correligionario sr. Francisco dos Reis Calçado, fazendeiro neste municipio.

Somos tambem muito grato ao nosso dedicado amigo e correligionario sr. Gil de Sá Guimarães pela visita que teve a gentileza de fazer á nossa redacção.

Liquidação

ANTONIO DE AQUINO E MOURA roga a seus freguezes em atrazo o favor de liquidarem suas contas dentro de 30 dias, findos os quaes promoverá a cobrança por intermedio de um encarregado, amigavel ou judicialmente.

Está encarregado pela Secretaria das Finanças do Estado da liquidação da divida activa, amigavel ou judicialmente, o nosso companheiro Samuel Rocha. Sendo desejo desse nosso amigo desempenhar a sua missão amigavelmente e em vista das terminantes instrucções do governo para a completa liquidação da divida activa, aconselhamos aos srs. devedores a procurarem saldar os seus debitos quanto antes. A pedido do collector estadoal, o nosso companheiro Alysio de Mattos, já foi concedido um prazo de 60 dias, prorogado por mais 40 para que os srs. devedores saldassem os seus compromissos, independente das multas em que incorreram; mas, conforme estamos informados, a concessão foi pouco aproveitada.

O Governo empenha-se em liquidar a divida activa do Estado e por qualquer meio, como já ficou dito; porisso é muito conveniente que os srs. contribuintes em atrazo promovam os meios de saldarem os seus debitos

No annuncio da 2ª columna da 4ª pagina foi por descuido omittido o nome do nosso amigo sr. Quintino de Almeida e Silva, que encarrega o sr. Possidonio Lopes da Trindade de liquidar as dividas dos seus freguezes em atraso.

CINEMATOGRAPHO

A minha situação obriga-me a pedir a todos os meus amigos e freguezes, que com migo tiverem negocio, que venham solver todos seus compromissos quer por esta ou por aquella maneira, sem excepção de pessôa alguma.

Desde que eu seja credor espero que não se queixem: aviso que é para os ultimos de Novembro de 1910.

De tudo ficarei grato.

PEDRO CALDAS.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— Rua do Avila —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		20$000
Feijão . . . «		20$000
Farinha . . «		6$000
« *de milho* «		6$000
Polvilho «		16$000
Milho «		3$000
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	8$000
Carne verde	kilo	$500
« *secca*	arroba	6$000
Assucar « . . .		6$000
Rapaduras . . .	uma	$500
Café. . . .	arroba	12$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$500
Queijos pequenos	duzia	6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		600000
« *Patos bom,*		20$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d' anta* «		10$000
Farelha de mateiro		6$000
Alho	restea	1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça	barril .	4$000
Kerozene, — caixa		25$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

CHARUTOS E CIGARROS. — Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino e Moura, rua de Goyaz

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 19 de setbr? 910

Antonio de Aquino e Moura

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc. —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

Liquidação

O abaixo assignado previne á todas as pessoas que lhe devem, que lhes dá o prazo para saldar suas contas até o dia 20 deste, e que desta data em diante, será o seu cobrador o sr. possidonio Lopes da Trindade

FAZENDA A Venda

O abaixo assignado, proprietario de mais de dois terços da fazenda denominada Serra da Luzia ou Serra Velha, situada á seis legoas desta cidade, á margem direita do ribeirão da Bôa sorte e estendendo se até meia legoa aquem do porto do Burity, no rio Paracatú, vende toda esta porção de terra que comprehende mais de dois terços da alludida fazenda, como já ficou dito, e com uma extensão presumivel de mais de 2 legoas quadradas, por 3:000$

Sendo o seu direito garantido por documentos antigos devidamente legalisados, possuindo além disto croquis que demonstram claramente as divisas da fazenda e sendo esta muito bem situada, tendo excellentes mattos para cultura, campos, exuberante pastagem e bôas aguadas, é bom emprego de capital.

Alysio de Mattos.

Pilulas Brazil

Contra opilação, Cachexia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**; e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DR. HENRIQUE ITBERÊ

— Advogado —

Trabalha em 1ª e 2ª instancia, acceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas ao Jury.

Escriptorio:—Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado

São Paulo

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc, cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

O abaixo assignado roga aos seus freguezes em debito a bondade de virem saldar suas contas no prazo de 30 dias, si não quizerem ser importunados por um cobrador energico, com despezas de diligencia, pois tem sido muito condescendente em não exigir pagamentos desde 1 de janeiro, quando fechou seu negocio.

Paracatú: 12 de Agosto de 1910.

Henrique dos Reis

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga, por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Jesuino S. Torres (Zuza)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 13 de Outubro de 1910 | Num. 34

RESPINGUEMOS

Arrolhado com o nosso ultimo artigo, em que, como sempre, nos defendemos cabalmente das despeitadas accusações do doutoréco goyano, cuja unica virtude é possuir um *capello* de alambique, volta com a sua replica, de uma profundeza incommensuravel, tal qual os versos do *Agapanthos*, em que se revelou o mais insigne burilador de batatas.

Com effeito, elle sabe alambicar uma phrase. Recordam os leitores o que affirmou sobre o julgamento de Gabriel Bastos Dias: escandalo, conchavos do juiz, promotor e defensor; jurados escolhidos por combinação previa, etc!

Pois bem, o tal *advogado formado*, na sua replica, contradiz a si mesmo e sahiu-se com essa que é de arromba: « Nesse ponto (sobre o accordo do juiz, promotor e defensor para a absolvição de Gabriel) estive em desaccordo o sr. S. Rocha e fez muito bem »!

Repellente, desastradamente imprudente, o sr. Gastão de Deus comparanos aos *morcegos que fogem á luz*. Ora bôa! A principal habilidade dos morcegos é morder e soprar. Assim, elle procedeu com o digno promotor interino.

Fugir á luz é o que nunca fizemos; vivemos ás claras e argumentamos com os factos. Esmagado nesse terreno, o sr. Gastão, com todos os seus *conhecimentos juridicos*, a sua fatuidade e pedantismo, não se equilibra mais, e perdeu deveras a compostura.

Para provar que *O Paracatuense* não é mantido pelo cofre municipal, apresenta certidões do Secretario e do Procurador da Camara. Que valor têm esses documentos graciosos?

Os srs. Mathias Mundim e Gaspar Gotlib naturalmente não certificariam que destino teve a importancia do desfalque, ou do auxilio de 1:000$ concedido pelo Estado aos variolosos.

Mas, conceda-nos S. Magestade Christino um exame nos livros da Camara e demonstraremos todos os desvios do dinheiro, a que temos referido.

Porque o sr. Gastão não individualiza os variolosos q' receberam auxilios e foram soccorridos pelo agente executivo?

Porque tem a Camara um grande saldo, que se eleva a mais de 11:000$000, e ainda ha pouco não poude pagar o sortimento de kerozene para illuminação da cidade, tendo de comprar essa mercadoria a praso?

Que é feito do dinheiro? Terá sahido para o pagamento dos jagunços?

A honorabilidade de S. Magestade impõe-lhe o dever de prestar contas ao povo e explicar esse enigma, que ninguem decifra.

Agora temos mais a divida de Joaquim Pereira da Silva como parte integrante do saldo, no cofre municipal.

Até então era só a de Pedro Mundim. Tudo poderem, são evasivas para diminuir a responsabilidade do agente executivo, que consente no desvio do dinheiro publico, sem força moral para repellir os morcegos, vampiros de nova especie, que vivem famintos, por ter exgottado todo o cobre, sangue de que se nutriram durante muito tempo, com sacrificio do povo.

Ora, após a certeza desses factos e do alliciamento de jagunços, vindos justamente por occasião de se proceder ao inventario do espolio Ricardo Seraphim, do qual se procurava afastar o juiz de direito, na presumpção de que isso favorecesse ao cel. Rodolpho Adjuto, impedindo se divulgasse o seu grande compromisso de 160:000$000, tanto a honorabilidade deste como a de D. Christino torna-se uma *agua benta*, de que cada um tomará a quantidade que quizer.

Certo é que ambos estão muito aquem do conceito q' lhes empresta o *capellinho* goyano, e não são as vestaes que se intitulam.

Chamados á responsabilidade por qualquer delles ou pelo dr. Sergio de Ulhôa, provaremos tudo o que temos escripto sobre elles.

Oxalá que o dr. Sergio se anime a essa empresa.

Como elle mesmo confessa, Carolina Izidora de Toledo era proprietaria da fazenda do Caetano, rica, vendendo (sic) só a elle mais de 600 reses.

Havemos de provar todas as trapassas do dr. Sergio e do seu comparsa João Elias para abocanharem os bens da infeliz fazendeira.

Quanto ao seu assassinato, cumpria ao dr. Sergio, que tem tanto interesse na punição dos criminosos, e que estava disposto a mandar lynchar a Gabriel, si fosse posto em liberdade, empregar todos os meios para a captura de Francisco Jeronymo, pois são fundadas as suspeitas de que este agiu como mandatario, sendo o dr. Sergio o mandante. A sua defesa não pode se limitar a uma simples explicação dos seus negocios com Carolina, nem lhe aproveita a declaração de Manoel Pinto Rabello, a quem elle porcessou por furto de um leitão, recebendo della 1:000$000, para desistir do processo.

Promova o dr. Sergio a nossa rerponsabilidade, e poremos tudo isso em pratos limpos.

O espaço de que dispomos nesta folha é muito pequeno para occuparmos destes factos, alem de que temos assumptos de maior utilidade, que estão sendo prejudicados com a tosquia do ciganinho.

Dr. Virgilio Uchôa

Foi enthusiastica e imponente a manifestação de estima e apreço que na noite de 8 do corrente foi levada ao illustre medico dr. Virgilio Uchôa, pelo ensejo do seu auspicioso anniversario natalicio, pelos seus amigos, que são todos quanto o conhecem e o admiram pela bondade e inteireza de seu caracter, lhaneza de trato, simplicidades de maneiras e genio caritativo.

Nessa manifestação, em que foram postas em justo destaque as apreciaveis qualidades que tanto distinguem o humanitario medico, hcou patenteada exuberantemente, na sua enthusiastica espontaneidade, a sympathia de que é cercado o dr. Virgilio Uchôa em toda a sociedade paracatuense, onde os seus peregrinos dotes de espirito e coração e os seus invejaveis predicados de cavalheiro são geralmente apreciados.

Ao estimado medico, que

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

desde sua formatura tem posto todo o seu formoso talento e incansavel actividade, exclusivamente, ao serviço da sciencia, fazendo da sua nobilissima profissão um verdadeiro apostolado de caridade, deve ter sido summamente grata essa manifestação de confortante justiça e carinho, numa das datas mais caras de sua vida trabalhosa e eheia de actos philantropicos, que já tão altamente recommendam seu nome á gratidão popular.

Tendo á frente a garbosa banda de musica *Euterpe*, partiram os manifestantes da casa de residencia do nosso prezado amigo e companheiro Manoel Caetano Badéco, ás 7 horas da noite, e dirigiram-se á elegante vivenda do dr. Virgilio Uchôa.

Ahi chegados, veiu recebel-os á porta o illustre manifestado, que a todos cumprimentou, convidando-os a entrarem no bello salão de visitas, onde muitas distinctas senhoras e graciosas senhoritas já se achavam, afim de festejarem tão feliz anniversario.

Servido um profuso copo de cerveja e trocados amistoso brindes, encetou-se dentro em pouco animada *soirée*, que se prolongou até a madrugada.

Reinava o maior enthusiasmo, transparecendo a alegria em todos os semblantes e nem siquer tentemos descrever o que foi esta festa encantadora de delicadeza.

A' meia noite foi servido ás pessoas presentes finos e variados doces no meio da mais alegre harmonia.

Logo após, o sympathico e talentoso moço sr. dr. Alvaro Bastos Junior, illustrado promotor de justiça desta comarca, recitou admiravelmente, com voz forte e vibrante e gestos largos e empolgantes, as duas esplendidas poesias intituladas — *As duas epocas*, do conde de Monseras e *A morte da Aguia*, do poeta Luiz Guimarães, no meio de retumbantes applausos.

Em seguida, em nome dos manifestantes, como orador official, tomou a palavra o sr. dr. Sandoval de Oliveira, intrego juiz municipal desta comarca, que proferiu um discurso bellissimo, enthusiastico e vibrante de sinceridade, estudando a personalidade sympathica do manifestado, exaltecendo as suas nobres qualidades como medico, cidadão e pae de familia extremoso e honrado.

A sua palavra ardente empolgou de prompto o audictorio que o acclamou consecutivamente.

Commovidissimo o dr. Virgilio Uchôa agradeceu a affectuosa manifestação que lhe era feita pelas illustres e distintissimas familias ali presentes, e terminou erguendo hosannas ao gentil e hospitaleiro povo paracatuense, que o tem como amigo incondicional.

A carinhosa acolhida que o illustre medico, tão justa e merecidamente homenageado pelo escol da sociedade paracatuense, representada por distinctas senhoras, senhoritas e cavalheiros da *elite* paracatuense, foi captivante e será inesquecivel como inesquecivel será a impressão que esta festa de saudade e de esperança deixou no animo do manifestado e dos que tiveram a ventura de assistil-a.

Durante as danças tocou a excellente corporação musical *Euterpe*, que, como sempre, portou-se á altura de seus justificados creditos artisticos.

O Lançamento

As accusações improcedentes que fez *O Paracatuense* sobre os lançamentos dos contribuintes do imposto de industrias e profissões, terão a mais forte repulsa nos actos do Exm.º Sr. Dr. Secretario das Finanças, mantendo ou não os meus despachos.

Para elle têm os contribuintes o direito de recorrer.

Entretanto, devo explicar —que os srs. Jesuino de Siqueira Torres requereu baixa do lançamento;—que Alicio Martins Lisbôa e Honorio Baptista de Oliveira, negociando em gado por conta de Julio e Jorge Baptista de Oliveira, estão isemptos do imposto, que só a estes cabem pagar, embora tenham tambem pedido baixa no seu lançamento, em vista da inferioridade de preços do gado;—que Julio Tolentino, Hygino Antonio da Rocha, Eduardo Rodrigues Barbosa, José de Campos Valladares, Candido José Lopes são negociantes de fazendas e como taes estão lançados;—que Joaquim Mauricio era fallecido quando fiz os lançamentos; que Leopoldo de Faria Pereira, criador, vendendo apenas o producto de sua industria, está isempto do imposto, que só recae sobre os que EXERCEM HABITUALMENTE A PROFISSÃO DE COMPRADORES E VENDEDORES DE GADO.

E' certo que os sapateiros Antonio de Mello, Aprigio de Mello e Francisco de Bastos recorreram o anno passado dos seus lançamentos, tendo eu dado provimento aos recursos; mas o Exm.º sr. Dr. Secretario das Finanças reformou os meus despachos favoraveis a elles, sendo por isso lançados novamente.

Quanto aos açougueiros, o unico que exerce habitualmente essa profissão, tendo até empregado permanente ao seu serviço, é o sr. Ricardo Lepesqueur. Nessas condições foi o unico lançado.

Os solicitadores (em cujo numero inclui o sr. Gastão de Deus, apezar do seu *capello goyano*) que frequentemente têm serviços no fôro, mediante honorarios, foram todos lançados. Alyrio Carneiro têm se encarregado de defesas perante o jury, e ultimamente se incumbiu de uma causa, prestando serviços gratuitos ao sr. Jacyntho Alves Campos. Já estava publicado o lançamento, quando elle mesmo reclamou contra a sua exclusão, como provarei com o testemunho do sr. coronel Nelson Dario, digno fiscal de rendas, não obstante manifestar o proposito de recorrer do seu lançamento, por só exercer accidentalmente a profissão de solicitador, o que os escrivães poderão certificar pelos protocellos das audiencias.

Mas occorre ainda que elle independente de lançamento, será o primeiro a satisfazer o imposto devido como o tem feito, pagando aliás illegalmente á Camara a licença de 5$000 para residir em juizo.

Ainda mais uma vez, asseguro aos srs. contribuintes que não transigirei no cumprimento dos meus deveres.

Por actos e factos tenho demonstrado que não me subordino a conveniencias politicas, reputando iniquo esse procedimento, proprio da Municipalidade, de favorecer a uns e extorquir a outros na arrecadação dos impostos.

A renda do Estado neste municipio não compensa a terça parte das despezas, de que está sobrecarregado com a manutenção dos serviços locaes.

A sanguesuga municipal é que applica a maior parte do dinheiro publico em favores pessoaes, podendo, porisso, dispensar do pagamento do imposto de industrias e profissões, aos seus parasitas, que por despeito, inveja e ambição ao cargo que occupo, gritam contra mim.

Estão perdendo o tempo.

11-10-10

ALYSIO DE MATTOS,
Collector do Estado.

COLLEGIO DE S. JOSÉ
NA
CIDADE DE FORMOSA

Sabemos, por noticia que nos foi transmittida de Formosa, que nessa florescente cidade goyana installou-se no dia 1.º do corrente o collegio de *S. José*, internato e externato para o sexo feminino, sob a proficiente direcção das irmãs dominicanas, em um excellente predio no centro do commercio, com todas as condições de hygiene e conforto e o mobiliario conveniente.

As irmãs dominicanas, como todos sabemos, são modestas religiosas muito acatadas como educadoras eximias, em varios paizes e principalmente na França, onde em seus estabelecimentos são educadas as moças das principaes familias daquella nação.

Os seus collegios são sempre muito frequentados, pela excellente e solida educação que sabem ministrar ás meninas confiadas aos seus solicitos e maternaes cuidados, ensinando-as recreativamente, pelos melhores systemas educativos, com habilidade, paciencia e agrados, e com os mais satisfactorios resultados; pelo que ha merecido os mais francos elogios dos paes de familia e da imprensa catholica.

O collegio de *S. José*, que essas abnegadas religiosas acabam de fundar na progressista e hospitaleira cidade de Formosa, tem por fim «a formação de boas mães de familia. As professoras querendo dar ás suas alumnas uma educação esmerada e completa, terão particular cuidado em lhes infundir o espirito de ordem e de economia, tão necessario a uma senhora, seja qual fôr a sua condição na sociedade.»

A mensalidade è de 30$000, paga por trimestres adeantados. Sendo as alumnas duas irmãs, pagarão 25$000 cada uma e sendo tres irmãs, duas pagarão 30$000 cada uma e a terceira será gratuita.

As externas pagarão 5$000 mensaes. Sendo duas irmãs, ambas 8$000; sendo tres irmãs, uma será gratuita.

Tem tambem aulas gratuitas para as meninas pobres.»

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

As aulas abrem-se no dia 1º de Outubro e fecham-se no dia 30 de Julho de cada anno.

O collegio de *S. José* vem preencher uma sensivel lacuna em o meio social formosense. Aos snrs. paes de familia recommendamos este importante estabelecimento de educação e ensino, que já conta no seu auspicioso inicio, um numero regular de alumnas, como principio bem promissor, e é de esperar que augmente muito de numero, como desejamos e é de merecimento.

JOSINO NEIVA.

A SAMAMBAIA E O RHEUMATISMO

Era geral na zona agricola a fama da samambaia na cura do rheumatismo.

E quando a gente se admirava de uma praga tão detestada, possuindo uma virtude medicinal de alta monta!

A um lavrador que soffria muitos annos de rheumatismo chronico, que o impossibilitava de andar ou fazer qualquer movimento, a samambaia deu um quinão nos joduretos e nos salicylatos.

Cansado de tomar essas drogas e outras, sem conseguir um resultado positivo, tratou de procurar nas hervas o lenitivo para o seu mal.

Usando o cosimento da fronde (-folha) e ramos do feto tão conhecido, em poucos dias ficou curado.

E já se podia molhar e resfriar sem apparecer mais a rebelde diathese.

Uma chicara pela manhã, ao meio dia, á tarde e á noite, foi quanto bastou para livral-o de um tormento atroz.

Quanto mais uma noticia de cura se espalhava pelo campo, mais o numero de adeptos da flora augmentava e o nome da planta bemfaseja era repetido como uma cousa de superior valia.

Quem diria que o chá da samambaia — uma praga — curasse o sr. Carlos Fonseca!..

Esta impressão mais se avolumava pelo facto do doente ser muito popular e bemquisto, como um homem bom e honrado.

Elle tornou-se, d'ahi por diante, um propagandista tenaz da utilissima planta e teve muitas occasiões de observar muitos casos de cura de rheumaticos entrevados, outros de muletas e varios de tumores nas articulações.

Um dia, passando pela porta de um colono, viu o pobre homem encostado a uma muleta, marchando com muita difficuldade, queixando-se de fortes dores nas juntas.

Olhando ao redor da casa descobriu uma moita de samambaia e, apontando para lá, disse ao rheumatico: — ali está o seu remedio; colha as folhas, deposite dentro de uma tigela e derrame sobre ellas agua fervendo.

Feito o chá deixe-o esfriar e tome-o durante o dia.

Nunca passou pela sua idéa que a herva que elle cortava tantas vezes com a enxada pudesse curar o seu rheumatismo, conforme lhe ensinara o seu velho amigo e compadre, que lhe merecia todo o credito e confiança.

E tratou de preparar o chá e usal-o do modo indicado.

Qual não foi o seu espanto, quando começou a notar que as dores foram diminuindo, que já podia andar com mais facilidade.

(Continúa)

Manifestação

Á noite de segunda-feira passada, o nosso presado amigo e consocio sr. Carlos Teixeira foi alvo de affectuosa manifestação da apreciada philarmonica *Euterpe*, que lhe foi levar as boas-vindas e agradecer-lhe o valioso donativo que tão generosamente fez áquella banda de musica.

Após a mais animada reunião em casa do sr. Teixeira, que serviu aos manifestantes profuso copo de cerveja, dirigiram-se para a casa do nosso redactor, onde se acham hospedados os srs dr. Alvaro Bastos e José de Campos Valladares, que foram saudados respectivamente pelo sr. professor Antonio Loureiro Gomes e dr. Sandoval de Oliveira. O illustre sr dr. Bastos, em bello improviso, retribuiu a saudação dos manifestantes a quem tambem o agradeceu, em nome do nosso amigo José Valladares, o nosso estimado redactor.

Já incorporados a muitos admiradores dos manifestantes, foram aquelles, precedidos da mesma banda de musica visitar o illustre inspector technico, sr. Alceu de Novaes, a quem ainda saudou o sr. professor Loureiro, respondendo-lhe o talentoso moço, que produziu brilhante oração, cheia de lisongeiros conceitos sobre a cultura social de Paracatú, cuja impressão lhe é summamente agradavel.

O professor Loureiro foi finalmente acompanhado pelo numeroso grupo de amigos até a sua residencia, onde se despersaram.

O nosso prezadissimo amigo e devotado correligionario sr. Prisco Henrique da Silveira teve a gentileza, que muito nos penhorou, de communicar-nos pessoalmente o contracto do casamento da sua prendada filha a formosa senhorita Georgeta da Silveira com o distincto e sympathico cavalheiro sr. Salvador Santos, nosso prezado consocio e um dos mais activos viajantes do commercio do Rio de Janeiro.

Aos dignos e estimados noivos, que têm nesta casa sinceros amigos e admiradores de suas excellentes qualidades de espirito e coração, a *Folha do Povo* muito preza em apresentar as suas effusivas felicitações, augurando-lhes muitas felicidades pessoaes.

Está na cidade o nosso bom amigo sr. João Borges, digno agente do Porto do Paranahyba.

NASCIMENTO

Ao nosso bondoso amigo e valoroso correligionario sr. Henrique dos Reis Calçado e á sua extremosa esposa srª d. Cantilia Landim dos Reis apresentamos os nossos cordiaes parabens pelo nascimento, no dia 24 do preterito, de mais um filhinho.

Passou no dia 2 do corrente a data natalicia da senhorita Julia de Souza Landim, querida filha da exmª. snrª. d. Maria de Araujo Landim, sendo por esse motivo, muito felicitada por suas innumeras amigas.

A' distincta senhorita, geralmente estimada por sua natural bondade, apresentamos, tardiamente embora nossos votos de felicidades

Tomou posse e assumiu o exercicio do cargo de promotor de justiça desta comarca, no dia 8 do corrente, o illustrado sr. dr. Alvaro Correia Bastos Junior, a quem agradecemos «ex-corde» a attenciosa communicação que teve a gentileza de nos fazer.

Enfermou-se na noite de 10 do corrente, achando-se felizmente melhor hoje, o nosso prezado companheiro Santos Roquette, activo chefe das nossas officinas, por cujo prompto e completo restabelecimento fazemos ardentes votos a Deus.

De regresso de sua viagem á Capim Branco, acha-se antre nós o amavel cavalheiro sr. Clarimundo Guimarães que nos deu o prazer de sua visita á esta redacção.

Penhorados, agradecemos-lhes esta prova de consideração.

Distinguiu-nos com a sua visita pessoal, em companhia do illustre sr. professor Antonio Loureiro Gomes nosso collaborador, o nosso joven e talentoso confrade sr. Alceu de Souza Novaes illustrado inspector technico do ensino, que aqui se acha em visita ás escólas deste municipio.

Passou no dia 8 do corrente a data natalicia do nosso dedicado amigo e consocio sr. Salvador Santos, conceituado representante da casa J. Carrazedo & Comp. do Rio, nesta zona.

Ao distinctissimo anniversariante, justamente estimado no seio da sociedade paracatuense, apresentamos, embora tardias, as nossas cordiaes felicitações.

Procedente da Capital Federal, chegou a esta cidade no dia 9 do corrente o habilissimio prestigitador sr. José Jacobino, que estreará no theatro *Philodramatico* com um esplendido e variado programma sobre a arte que professa. Com prazer registramos a visita do festejado artista á *Folha do Povo* e o recommendamos desde já ao intelligente e generoso publico paracatuense.

Por falta absoluta de espaço deixamos de noticiar hoje a esplendida festa realisada hontem no Grupo Escolar local, o que faremos no proximo numero.

EDITAL

O Cidadão Manoel da Silva Neiva Neneco, 1º supplente do substituto do juiz seccional, neste Municipio, etc.

Faço saber a todos os que o presente edital de praça virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 15 do corrente, ao meio dia, no logar do costume, irão em hasta publica, em 2ª praça, os immoveis penhorados aos herdeiros de Francisco Garcia Adjucto a requerimento da União, com o abatimento da lei.

Dado e passado nesta cidade de Parcarú, aos 11 de Outubro de 1910. Eu, Virgilio Magalhães, escrivão ad-hoc, o escrivi.

Manoel da Silva Neiva Neneco.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		20$000
Feijão . . . «		20$000
Farinha . . «		6$000
« *de milho* «		6$000
Polvilho «		16$000
Milho «		3$000
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		8$000
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		6$000
Rapaduras . . . uma		$500
Café . . . . arroba		12$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$500
Queijos pequenos duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		600000
« *Patos bom,*		20$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d' anta* «		10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça barril .		4$000
Kerozene, — caixa		25$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

CHARUTOS E CIGARROS. — Encontram-se do superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino e Moura, rua de Goyaz

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e uma pasto fechado, com abundancia d' agua esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 19 de setbr.º 910

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc. —Preços modicos. —Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

Liquidação

O abaixo assignado previne á todas as pessoas que lhe devem, que lhes dá o prazo para saldar suas contas até o dia 20 deste, e que desta data em diante, será o seu cobrador o sr. Manoel Barreto Lima

QUINTINO DE ALMEIDA E SILVA

FAZENDA A Venda

O abaixo assignado, proprietario de mais de dois terços da fazenda denominada Serra da Luzia ou Serra Velha, situada á seis legoas desta cidade, á margem direita do ribeirão da Bôa Sorte e estendendo se até meia legoa a quem do porto do Burity, no rio Paracatú, vende toda esta porção de terra que comprehende mais de dois terços da alludida fazenda, como já ficou dito, e com uma extensão presumivel de mais de 2 legoas quadradas, por 3:000$

Sendo o seu direito garantido por documentos antigos devidamente legalisados, possuindo além disto croquis que demonstram claramente as divisas da fazenda e sendo esta muito bem situada, tendo excellentes mattos para cultura, campos, exuberante pastagem e bôas aguadas, é bom emprego de capital.

Alysio de Mattos.

Pilulas Brazil

Contra opilação, e Cachexia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**: e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçados*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DR. HENRIQUE ITBERE

— ADVOGADO —

Trabalha em 1ª e 2ª instancia, aceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas ao Jury.

Escriptorio: — Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado

São Paulo

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consumo para calçados, conservas, etc, cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

O abaixo assignado roga aos seus freguezes em debito a bondade de virem saldar suas contas no prazo de 30 dias, si não quizerem ser importunados por um cobrador energico, com despezas de diligencia, pois tem sido muito condescendente em não exigir pagamentos desde Fevereiro, quando fechou seu negocio.

Paracatú: 12 de Agosto de 1910.

HENRIQUE DOS REIS

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga, por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Josino L. Torres (Zezeu)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 20 de Outubro de 1910 | Num. 35

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação -- as quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:

Em Guada-Mór: sr. Pedro R. de Oliveira.

Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.

Em Morrinhos: major Saint-Clair Valladares.

Em Burity: to. cel. Candido Lopes.

Formosa: major. Olympio Almeida.

Em Alegres: Alcides P. da Silveira.

Em Canna-Brava: to. João Lobo.

S. Francisco. capm. T. Magalhães

Montes-Claros: cap. Honor Sarmento.

Em Curvello: Antonio C. Valladares.

Pitangury, cap. João M. Lopes Cançado.

Abaeté cap. Frederico de O. Campos.

Dores do Indayá: Cornelio S. Guimarães

Uberaba: to. Henrique M. Franco.

Araguary cap. Lafayette Roquette.

Pirapora: João Antonio Magalhães.

Patrocinio: Alexandre Macedo.

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

FESTA ESCOLAR

Para commemorar a gloriosa ephemeride da descoberta da America, por iniciativa do illustre sr. Alceu de S. Novaes, digno Inspector technico do ensino, o provecto director do Grupo Escolar desta cidade, sr. major Demosthenes Roriz e seus intelligentes auxiliares, professores do mesmo, promoveram e levaram a effeito, no dia 12 do cadente, uma modesta, mas encantadora festa civica que deixou as mais agradaveis impressões nos espiritos de quantos ella compareceram.

Ao meio dia em ponto, ao som do *Hymno da Independencia*, cantado garbosamente por um grande côro de alumnas, deu-se começo a solemnidade, que foi assistida pelos illustres srs. drs. Martinho Campos, juiz de direito da comarca, Sandoval de Oliveira, juiz municipal, Alvaro Bastos Junior, promotor de justiça e cap. Alyri Carneiro, collector federal, profs. Antonio Loureiro Gomes, inspector technico do ensino e José Joaquim da Costa, dr. Virgilio Uchôa, te. Manoel Vieira, delegedo de policia especial, paes de alumnos, professores, diversos cavalheiros e o representante desta folha.

Presidiu a sessão o sr. Alceu de Novaes, que em eloquente e substancioso discurso, salientou os fins daquella reunião, historiando brilhantemente o assumpto do dia, louvando o entusiasmo patriotico que a bella festa, tão suggestiva de ensinamentos civicos, despertou, terminando por dar a palavra ao illustrado sr. dr. Alvaro Bastos Junior, incumbido de falar por parte do corpo docente do Grupo.

Palmas estrugiram em todo salão, após as ultimas palavras do sympathico orador, ouvindo-se tambem o hymno nacional, executado pela distincta corporação musical *Fraternidade*, sob a regencia do maestro Felix Chaves.

O dr. Alvaro Bastos, inspirado nos mesmos sentimentos, discorreu com todo o brilhantismo sobre a notavel descoberta levada a effeito pelo genio prescrutador do glorioso almirante Christovam Colombo e sobre a rutilante personalidade deste extraordinario marinheiro, sendo ao terminar a sua enternecedora oração freneticamente applaudido.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. dr. Sandoval de Oliveira, que, com a eloquencia que lhe é peculiar, fez um interesante estudo historico synthetico sobre a rapida e intensa civiliazação americana, demonstrando a hegemonia que os *Yanhces* da America do Norte exercem sobre os povos neolatinos que habitam a America do Sul e terminou saudando o sr. inspector technico Alceu de Novaes e o corpo docente do Grupo Escolar pelo brilhante exito da festa que se celebra.

Do que foi a magistral oração do festejado orador falam com eloquencia os applausos e felicitações que recebeu do audictorio.

Seguiu-se um delicioso e encantador entretemento litterario, que se exhibiram com muita graça e grande brilho de expressão, diversas alumnas daquelle estabelecimento de educação e ensino.

Foi este o programma da bella festa litteraria, da imponente festa civica, que valeu aos assistentes momentos agradabilissimos de intenso gozo intellectual:

1ª parte — « Minas julgada pelos mineiros » pelas alumnas Maria Souto, Maria Campos, Leontina Neiva e Ritta Hormidas.

2ª Poesia: *E' por isso* e *A Esmola*, recitada pela alumna Chiquita de Ulhôa.

3ª Poesia: *O Alphabeto*, pela alumna Vilma Wachsmuth.

4ª *A Redempção*: Poesia de Castro Alves, pela alumna Odette Adjucto.

5ª *A' Patria*: Poesia, pela alumna Genesia Vitalicio.

6ª *Hymno á Patria*, pela alumna Leonor Lisbôa.

7ª *O Patriota*, pelo alumno Antonio Lepesqueur.

As intelligentes quartanistas do Grupo Stella Lepesqueur e Leontina Neiva, em nome de suas collegas, offereceram aos srs. inspectrs. technicos Alceu de Novaes e professor Antonio Loureiro dois lindos ramalhetes de rozas, cravos, jasmins, lyrios e palmas.

A pedido do sr. director e professores daquelle instituto de insino, o talentoso moço sr. dr. Alvaro Bastos, recitou, com alma e sentimento, a bellissima poesia *A morte da Aguia*, de Luiz Guimarães, sendo, ao terminar, enthusiasticamente applaudido por uma estrondosa salva de palmas, partida de todos os recantos do vasto salão.

Deu remate á imponente e patriotica festa, o Hymno á Bandeira, cantado em côro e com enthuriasmo por todas as alumnas.

Em seguida, encerrou-se a sessão, ouvindo-se logo após o hymno nacional, executado pela philarmonica *Fraternidade*, que muito concorreu para o brilho da festa.

J. NEIVA.

VISITAS

Deu-nos o prazer de sua amavel visita o illustre sr. dr. Alvaro Bastos Junior, digno promotor de justiça desta comarca, em companhia do nosso prestimoso amigo e correligionario sr. capm. José de Campos Valladares, conceituado negociante na prospera povoação dos Alegres.

Gratos.

Fundo Oliveira Mello/Ano VII/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Variola

Neste momento em que a variola de novo se irrompe assustadoramente nesta cidade e em varios pontos deste municipio, fazendo victimas sobre victimas, não póde deixar a *Folha do Povo* de dar seus conselhos á população de Paracatú, insistindo sobre a necessidade da vaccinação e de chamar ao mesmo tempo, a solicita attenção do patriotico governo do Estado para o caso, que se nos afigura grave.

A immunidade que a vaccina confere é quasi absoluta: nos raros exemplos de individuos vaccinados que contrahem a variola, a molestia evolve com a maxima benignidade.

Nenhum mal póde occasionar a inoculação da lympha jeneriana. O acto operatorio, como todos sabemos, é simples e não determina dor; a formação das pustulas se dá, quando muito, com pequena reacção febril, sem accidente grave.

De bôa fé ninguem póde affirmar que a vaccina seja a propria variola ou que possa transmittir a syphilis ou qualquer outra molestia. Transmissão morbida de tal natureza já se tem observado com a pratica condemnavel de inocular o puz da vaccina de um individuo syphilitico no braço de outro até ahi são.

Afastado esse perigo, nenhum outro inconveniente mais ha a não ser o desleixo ou má vontade criminosa dos retrogrados, que vêm perigos no meio efficaz e inocuo de preservar o povo da morte ou da marca indelevel que afeia para sempre o rosto do bexiguento.

Felizmente estão quasi todos vaccinados os alumnos do Grupo Escolar local, graças aos esforços do seu zeloso director.

Faltarão ao cumprimento dos deveres de caridade os paes de familia que não fizerem vaccinar e revaccinar os filhos que ainda não o foram.

Corram, portanto, os nossos conterraneos todos, sem excepção, a se immunisarem, poupando Paracatú de ser devastado pelo flagello apavorante, para que a orphandade e a viuvez não nos venham depois confranger os corações.

Ao benemerito Governo do Estado cumpre, por seu turno, estender sobre nós as suas vistas protectoras, tomando as providencias que a nossa situação está exigindo.

J. N.

A SAMAMBAIA E O RHEUMATISMO

(Continuação)

E do terceiro dia em diante, não precisou mais das muletas.

Nesta occasião passava de novo pela sua porta o bom amigo, que logo perguntou pelo seu estado.

Com os olhos lacrimejantes, não sabia como agradecer o bom remedio, que o curou e agora o deixava livre para trabalhar, que tanto precisava para vestir e alimentar a familia.

E como esse muitos outros casos de cura foram sendo conhecidos.

Por meu lado, e amigo como sou da nossa flora, comecei a receitar ora a decocção, ora a infusão da samambaia, sempre com o melhor resultado que se póde desejar.

São dezenas de casos de cura pela samambaia—Pteris caudata, Linn.—Familia dos Fétos.

O cosimento é muito amargo e adstringente.

Em Minas usam muito os seus grelos que são apreciados em guisado com carne de porco.

Por toda a parte nasce a samambaia que póde ser considerado o féto mais commum, desde a baixada até os cumes das montanhas.

Passando ha pouco tempo pela casa do meu velho amigo, que é o mais ardente propagandista de suas propriedades medicinaes, elle renovou o pedido que já tantas vezes me havia feito, de escrever sobre as virtudes da samambaia, que propagasse as suas qualidades anti-rheumaticas, em beneficio da humanidade.

Extrahido da Lavoura.

Publicamos abaixo as nomeações recentemente feitas para este municipio, de conformidade com as indicações do nosso presado chefe dr. Afranio de Mello Franco.

Aos nomeados, nossos distinctos amigos e correligionarios, apresentamos cordealissimas saudações pela confiança que lhes dispensou o Governo do Estado, esperando do seu patriotismo a garantia da ordem publica e do policiamento districtaes:

Limirio Joaquim Diniz, subdelegado do districto de Guarda-Mór; Sebastião Alves Mendonça 2º supplente do subdelegado do districto de Alegres; Josè Gonçalves Rosa subdelegado do districto de S. Antonio da Agua Fria; João Lobo, subdelegado do districto de Canna Brava; Maximiliano de Campos Valladares, subdelegado do districto de Catingas; José Martins Ferreira, subdelegado do districto de Lages e Saint'Clair Fernandes Valladares, para egual cargo no districto de Morrinhos, todos no municipio de Paracatú.

Já está com vista ao dr. Promotor da Justiça o inquerito policial, aberto pelo dr. Arthur Furtado, 5º delegado auxiliar, sobre as occurrencias de julho passado.

O delegado auxiliar não apresentou o seu relatorio aos autos, procedendo assim irregularmente, pois cabia-lhe dizer quaes são os responsaveis, que forneceram meios ao alferes Arthuur Tavares para reunir e por em pé de guerra mais de cem homens.

Todavia, elle conseguiu *contenter tout le monde et son pere.*

A magna data de 12 de Outubro foi aqui brilhantimente festejada pela patriotica philarmonica *Euterpe*, que na noite daquelle dia percorreu as principaes ruas da cidade, em alegre passeata, tocando o hymno nacional em frente á redacção da *Folha do Povo* e do Grupo Escolar, cujas fachadas se achavam fericamente illuminadas.

Acompanhado da sua extremecida esposa exmª srª d. Debora Rocha seguiu no dia 15 do corrente para a cidade da Formiga, onde reside, o nosso prezado amigo sr. Alberico Salazar, digno viajante de importante casa commercial do Rio.

Muitas felicidades desejamos ao saudoso amigo e á sua virtuosa consorte no logar da sua residencia.

Está na cidade o nosso estimado amigo e correligionario sr. Manoel da Cunha e Silva, residente na povoação dos Alegres.

Visitamol-o.

Procedente de Santo Antonio do Rio Verde, esteve alguns dias nesta cidade o sr. Abilio da Cunha e Silva, nosso prezado correligionario e amigo.

Depois de uma estada de cerca de um mez entre nós, seguiu no dia 10, em viagem de propaganda da casa que dignamente representa, o nosso estimado amigo e distincto consocio sr. Salvador Santos, a quem desejamos feliz viagem e breve retorno.

Par. Sant'Anna dos Alegres, depois de alguns dias de alegre permanencia comnosco, seguiu no dia 14 do corrente o nosso bonissimo amigo e correligionario sr. cap. José de Campos Valladares, a quem agradecemos cordialmente a amavel visita de despedida que teve a gentileza de nos trazer.

Tambem seguiu no mesmo dia com destino á cidade de Patos, o nosso velho e dedicado amigo sr. cap. Eduardo Noronha, após uma estada de cerca de 3 mezes nesta cidade onde esteve tratando de divisão e demarcação de terras.

Gratos pela attenciosa visita que nos fez, desejamos ao estimado cavalheiro feliz viagem e breve retorno

Acompanhada de seu digno irmão e nosso prezado amigo sr. Cicero Torres e das gentis senhoritas Luiza Torres e Mathildes Roquette, regressou ante-hontem de Estrella do Sul, completamente restabelecida dos incommodos de que fôra acommettida, a exmª senhorita Augusta Torres, nossa illustre assignante.

A *Folha do Povo* exulta e apresenta-lhe affectuosas saudações de bôas vindas, extensivas aos seus extremosos irmãos.

Festejou no dia 18 do corrente o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Esmeralda da Silveira, extremosa filha do nosso dedicado amigo e correligionario sr. Prisco da Silveira.

Não passou em silencio o auspicioso acontecimento, que deu ensejo a virtuosa

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

moça de poder avaliar, nas carinhosas felicitações que lhe foram levar suas amigas, o elevado gráo de estima que merecidamente goza no seio da sociedade paracatuense.

A *Folha do Povo* tambem se compraz em apresentar seus parabens á distincta anniversariante, cuja existencia deseja se deslise sempre recamada de felicidades.

Republica Portugueza

Até que afinal, o heroico povo portuguez, de tão gloriosas tradições, alijou de si o fardo pesadissimo, que era a dynastia dos Braganças.

No dia 4 do corrente, foi proclamada a Republica Portugueza, organizado o governo provisorio, de que é presidente o dr. Theophil Braga.

El-Rey D. Manoel fugiu para a Inglaterra, sahindo do palacio das Necessidades envolto em cobertores.

Em todas as cidades de Portugal, foi o novo regimen abraçado com delirante enthusiasmo do povo.

Garante-se a neutralidade da Inglaterra, que não intervirá nos acontecimentos contra os victoriosos revolucionarios.

—

Logo que tivemos a grata nova do triumpho da revolução portugueza, a 16 do corrente, affixamos nesta redacção um boletim, manifestando o nosso applauso á nova Republica.

A' noite, a corporação *Euterpe* percorreu as ruas da cidade, incorporando-se á manifestação muitas pessoas gradas, que foram se congratular com o digno lusitano, sr. José Frazão, a quem o nosso illustre collega de imprensa Alceu de Novaes saudou em vibrante discurso, que foi respondido pelo exm? sr. dr. Sandoval de Oliveira. Fizeram-se ouvir outros oradores, dentre os quaes destacamos o dr. Alvaro Bastos Junior.

Confirmada pelo correio de hontem a auspiciosa noticia, Alceu de Novaes transmittiu-a aos alumnos do grupo escolar, orando brilhantemente, ao terminar os trabalhos escolares.

Ao nosso presado amigo e companheiro Alysio de Mattos, as nossas effusivas saudações pelo seu natalicio occorrido a 16 do corrente.

Estamos informados que existem n e s t e municipio mais de vinte mil bois á venda. Muitos fazendeiros já estão com boiadas juntas a espera de compradores

Por carta de Bello Horizonte, sabemos que está sendo processado alli o alfs. Arthur Tavares Correia, pelos actos degradantes por elle commettidos nesta cidade em julho passado, capitaneando jagunços allicidados pelos chefes do *partido municipal*.

Na noite de 12 do corrente, como complemento da esplendida festa escolar, realizou-se na casa de residencia da distincta familia Pereira da Rocha um bello sarau dançante, que deixou innumeras saudades em todos aquelles que nelle tomaram parte.

Foi uma festa encantadora, passando-se a noite no meio da mais intima cordialidade, graças a delicadeza captivante da familia Rocha, que offereceu aos convivas uma opipara ceia.

Abrilhantou o magnifico sarau, que se prolongou até alta madrugada, a e cellente banda de musica *Euterpe*.

Está contractado o enlace nupcial do distincto moço sr. Firmo de Oliveira com a graciosa senhorita Orcalina de Almeida e Silva, querida neta da ex^ma sr^a d. Maria Benedicta de Almeida. Aos dignos e sympathicos noivos endereçamos os nossos sinceros parabens.

Contractou casamento com a gentil senhorita Corina d' Affonseca Silva querida filha da senhora d. Olympia Martins Alves, o nosso estimado amigo sr. José dos Reis Calçado, laborioso lavrador em S. Sebastião, neste districto.

Parabens.

MAU! MAU!...

—El-Rei D. Christino anda agora merencoreo, visivelmente abatido...

Porque será?!

—E' porque elle receia que ou mais hoje ou mais amanhã lhe succeda a mesma sorte que teve em 4 do corrente o seu collega em portugal.

—Ah!... então elle tem razão, coitado! Mas, como diz o sr. Jacobina, «cautella e caldo de gallinha não faz mal doente.»

Sia Luzia

Agradecemos ao distincto artista sr. José Jocobina o cartão de ingresso, que teve a gentileza de enviar-nos para o espectaculo de hoje.

Fez annos no dia 18 do corrente o nosso estimado amigo e intransigente correligionario sr. Manoel Lucas de Oliveira Machado habil marceneiro nesta cidade.

Por tão auspicioso motivo levamos ao popular MACHADINHO as nossas cordiaes felicitações.

Ao nosso dedicado amigo e firme correligionario sr. Pedro de Alcantara e Silva (Cará) endereçamos os nossos sinceros parabens pelo seu feliz anniversario natalicio, que a data de hontem assignalou.

Passou no dia 18 do corrente a data natalicia da galante senhorita Benta Pereira Gonçalves, querida filha da exm^a. sn^a. d. Luiza Gonçalves dos Santos.

Nossos parabens!

EDITAES

O TENENTE MANOEL VIEIRA DOS SANTOS, DELEGADO DE POLICIA ESPECIAL EM PARACATÚ, NA FORMA DA LEI, ETC, ETC.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo sido apprehendido pelo Sr. Dr. Arthur Eugenio Furtado, em Abbadia dos Dourados, nove animaes em poder de ciganos, acham-se elles em poder do cidadão Wolney Candido Meirelles, nesta cidade, como depositario dos mesmos, animaes estes cujos signaes são os seguintes:—um cavallo castanho com o ferro P P na pá direita, inteiro, do pescoço fino; outro, castanho com a marca M' na pá esquerda, tambem inteiro; outro castanho pangaré, com os ferros A e ∩ no quarto esquerdo, tosado; outro sem marca, castanho pangaré e tosado; outro castanho pangaré, com a marca S no quarto direito, estrella, calçado do pé direito e mão esquerda; mais um cavallo russo, com o ferro SC no quarto direito; outro com o ferro B S na pá direita, rosilho; uma egua com a marca Jv no quarto e pá direitos, camurça; finalmente, um burro pêllo de rato, velho, pequeno, com a marca C J no quarto esquerdo, tendo mais um ferro apagado no quarto direito. Quem se julgar com direito aos mesmos, apresente justificação a esta delegacia, dentro de sessenta dias, praso este que, findo, sem que appareça senhorio certo dos ditos animaes. serão estes remettidos ao Juiz de Direito da Camara para os fins legaes. E, para que todos saibam, mandou lavrar o presente para ser publicado pela imprensa local. Paracatú, 1º de Outubro de 1910. Eu, Bernardo Caparucho de Mello Franco, escrivão, o escrevi

TE. MANOEL VIEIRA DOS SANTOS

O Cidadão Estanislau Loureiro Gomes, 2º supplente do substituto do juiz seccional, neste Municipio, em exercicio, na forma da lei etc.

Faço saber a todos os que o presente edital de praça virem ou delle noticia tiverem que, irão em 3ª e ultima praça de venda e arrematação, no dia 22 do corrente, ao meio dia, na porta do edificio que serve para as audiencias deste juizo, os immoveis penhorados aos herdeiros do finado Francisco Adjucto, á requerimento da União, com o abatimento legal. Dado e passado nesta Cidade de Paracatú, aos 15 de Outubro de 1910. Eu. Virgilio Magalhães, escrivão ad-hoc, o escrivi.

ESTANISLAU LOUREIRO GOMES

Scientifico a todos os contribuintes em atrazo, que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a partir da presente publicação, para virem saldar os seus debitos sob pena de ser promovida a cobrança executiva.

Collectoria de Paracatú, 15 de Outubro de 1910.

O collector.

Alysio de Mattos

DR ALVARO BASTOS JUNIOR, promotor da justiça.

E' encontrado em seu escriptorio á rua do Calvario das 12 horas do dia ás 3 da tarde em todos os dias uteis.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz —alqueire . . .		20$000
Feijão . . . «		20$000
Farinha . . «		6$000
« *de milho* «		6$000
Polvilho «		16$000
Milho «		3$000
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		8$000
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		6$000
Rapaduras . . . uma		$500
Café. . . . arroba		12$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$500
Queijos pequenos duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60000
« *Patos bem,*		20$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d' anta* «		10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça barril .		4$000
Kerozene, — caixa		25$000
Cerveja Mineira— duzia		6$000

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agúa esplendida pastagém á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado.

Paracatú, 19 de setbr.º 910

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza' etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

Liquidação

O abaixo assignado previne á todas as pessoas que lhe devem, que lhes dá o prazo para saldar suas contas até o dia 20 deste, e que desta data em diante, será o seu cobrador o sr. Manoel Barreto Lima

QUINTINO DE ALMEIDA E SILVA

FAZENDA A Venda

O abaixo assignado, proprietario de mais de dois terços da fazenda denominada Serra da Luzia ou Serra Velha, situada á seis legoas desta cidade, á margem direita do ribeirão da Bôa Sorte e estendendo se até meia legoa aquem do porto do Burity, no rio Paracatú, vende toda esta porção de terra que comprehende mais de dois terços da alludida fazenda, como já ficou dito, e com uma extensão presumivel de mais de 2 legoas quadradas, por 3:000$

Sendo o seu direito garantido por documentos antigos devidamente legalisados, possuindo além disto croquis que demonstram claramente as divisas da fazenda e sendo esta muito bem situada, tendo excellentes mattos para cultura, campos, exuberante pastagem e bôas aguadas, é bom emprego de capital.

Alcio de Martos.

Pilulas Brazil

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**; e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DR. HENRIQUE ITBERE

— ADVOGADO —

Trabalha em 1ª e 2ª instancia, acceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas ao Jury.

Escriptorio:—Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado

São Paulo

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

O abaixo assignado roga aos seus freguezes em debito a bondade de virem saldar suas contas no prazo de 30 dias, si não quizerem ser importunados por um cobrador energico, com despezas de diligencia, pois tem sido muito condescendente em não exigir pagamentos desde 1º de janeiro, quando fechou seu negocio.

Paracatú: 12 de Agosto de 1910.

HENRIQUE DOS REIS

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga, por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Jesuino S. Torres (Zuzu)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P .Salazar "

Anno I | Paracatú, 27 de Outubro de 1910 | Num. 36

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

***

Publicação — ás quinta-feiras

***

Typ. a Rua do M. Caetano

***

São nossos correspondentes:
Em Guada-Mór: sr.Pedro R. de Oliveira.
Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos: major Saint-Clair Valladares.
Em Burity: te. cel. Candido Lopes.
Formosa: major. Olympio Almeida.
Em Alegres: Alcides P. da Silveira
Em Canna-Brava: te. João Lobo.
S. Francisco: capm. T. Magalhães
Montes-Claros: cap. Honor Sarmento
Em Curvello: Antonio C. Valladares.
Pitanguy, cap.João M. Lopes Cançado.
Abaeté cap. Frederico de O. Campos.
Dores do Indayá:Cornelio Sá Guimarães
Uberaba; te. Henrrique de M. Franco.
Araguary: cap. Lafayette Roquette.
Pirapora: João Antonio Magalhães.
Patrocinio: Alexandre Macedo.

***

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

O Futuro o dirá

Deixamos patente ao espirito dos nossos leitores, em diversos artigos, sob a epigraphe— *Convenção Municipal*—que, na politica, filiados embora ao Partido Republicano Mineiro Popular, cujo prestigio se afere pelas innumeras adhesões recibidas de todo o municipio, queremos somente cooperar para o progresso e engrandecimento de nossa terra natal, e o ponto de partida é a eleição municipal, porque, sem um governo honesto, composto de cidadãos independentes e bem intencionados, será negativo o resultado dos nossos esforços; inutil o nosso sacrificio, desnecessaria a reacção.

O adiamento das eleições municipaes para depois da nova divisão administrativa, que será provavelmente votada na vindoura legislatura do Congresso Mineiro, teve para nós a vantagem de permittir mais tempo, afim de se augmentar o eleitorado, alistando-se em janeiro futuro os cidadãos capazes, que dest'arte concorrerão ao pleito, havendo assim mais solemne pronunciamento das urnas.

Desde já asseguramos aos nossos patricios que, conjugados como estão os intuitos do Partido Popular e do seu eminente chefe, dr. Afranio de Mello Franco, com o interesse dos melhores elementos do municipio,—poderemos contar os dias á politica prepotente e vesga da *olygarchia reinante,* que jamais consultou ao eleitorado sobre os seus directos representantes, a ponto de muitos districtos não os conhecerem.

Sentimos que o povo paracatuense tem brio e dignidade, e não tolerará mais o retardamento do progresso que aspira, intervindo nobre e patrioticamente na organisação do governo municipal, para que a nossa terra assuma o verdadeiro valor perante o Estado e a União, e possa, harmonisando a acção dos poderes publicos, pelo trabalho do solo, prosperar como as suas irmãs, e garantir o bem-estar de seus filhos, enriquecendo-se com o desenvolvimento das industrias, que a prodigalidade da natureza favorece e anima.

Sim, a acção harmonica dos poderes publicos, para facilitar o transporte, quer pelas estradas de rodagem, que não temos, quer pela navegação fluvial e a construcção das vias ferreas, é o que falta a Paracatú, para ser o mais importante municipio do Estado.

Povo intelligente, amante da instrucção, de indole ordeira e pacifica, vem ha muitos annos, reagindo passivamente pela conquista liberal; e, tendo agora á frente desse movimento regenerador, o seu prestigioso e querido conterraneo, cujo nome é um patrimonio adorado, ha de por certo trilhar a senda gloriosa de um regimen livre, que se imprimirá ao governo do municipio, porque não podemos, dentro da Republica, viver como subditos da *dynastia* de D. Christino.

Elle reina e não governa e o povo quer na curul da Municipalidade é quem governe e não reine; é quem saiba zelar o dinheiro publico e evitar os desfalques, é quem responsabilize os funccionarios culpados pelo desvio das rendas e passivos de penas severas por tão prejudicial e nefasto abuso.

A *dynastia* de D. Christino desmoralisou-se, e ruirá por terra, para lhe succeder o regimen legal, por que nos bateremos sempre, concitando o povo a tomar parte activa no pleito municipal.

A nossa lucta não visa a disputa de candidatos, que serão os que o povo escolher livremente, pela consulta previa, reunindo-se para esse fim, em tempo opportuno, a Convenção Municipal; não visa, porisso mesmo, a posse da Camara, mas somente os principios que devem ser respeitados, para a eleição dos candidatos escolhidos, a moralidade e a bôa administração, que só se conseguirão, pelo merito e honorabilidade dos eleitos.

Sem vaidade, modestamente, sustentando essas doutrinas, a nossa convicção, a nossa fé é que estamos servindo dedicadamente a esta estremecida terra.

O futuro o dirá!

LUCTAS PARTIDARIAS

Eetereis, de uma esterilidade amaldiçoada como a dos desertos africanos, sobre os quaes o sol se esbate, atirando raios assassinos como punhaes de fogo, apresentando ás vezes sombras enganadoras, asylos de reptis venenosos, de charcos, de podridões, sombra em que as pequeninas gottas de orvalho se transformam em veneno: assim as luctas politicas.

Nas refregas continuas, no vasto campo da imprensa, não raro a dignidade e a honra servem de degráos para a subida do adversario.

Por uma lei poderosa, fatal, as discussões no terreno politico descahem sempre para a lucta pessoal, o desforço pessoal, a vingança da pessoa que se sente deprimida no seu caracter ou no seu amor proprio.

Lucta ingloria e improficua, sob todos os pontos de vista.

Ingloria, porque todos as armas servindo, lançam mão das menos dignas; improficua, porque nada justifica, nada prova, nada consegue.

As opiniões estão, em geral, definidas sobre qualquer assumpto, maximé sobre politica.

Nesse estado as discussões violentas, as invectivas descabidas, as insinuações dolosas, as reticencias insopitaveis, as entrelinhas claras,

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

briihando de um riso hypocrita, por entre a linguagem dubia e calculadamente nebulosa, tudo isso serve unicamente para acirrar os odios, para fomentar a discordia, para promover a desordem e retrocesso das instituições.

*
* *

O povo aprecia os escandalos de todo o genero e não perde, por um cumulo de infelicidade, essas discussões travadas entre pessoas de destaque e de posições definidas.

Assim, tudo aquillo que se escreve para o municipio, e que parece antes dirigido a uma só pessoa, corre mundo, provoca entre os extranhos aos acontecimentos, e que os notam mais ao vivo que os que labutam no theatro dos mesmos, accerbos commentarios, que se refletem directa e positivamente sobre os homens e as cousas do logar em que se dão.

Attrahem, assim, essas luctas a desconfiança e talvez má vontade dos extranhos ao logar, difficultando, por cosequencia, o progresso do mesmo.

Paracatú sempre gosou em todo o Estado e especialmente no Triangulo Mineiro, a fama aliás merecidissima de cidade culta, prospera e ordeira.

Alguns factos, porém, se veem assignalando de um modo pouco lisonjeiro para ella.

E' necessario que os filhos desta terra e aquelles que a tomaram por mãe, deponham as armas de combate, deem treguas ao odio e transformem de arrietes que eram as suas pennas, em instrumentos de concordia e de prosperidade.

O campo das ideias é vasto. Nelle podem caber á vontade todas as opiniões, quaesquer que ellas sejam.

Nelle não existem as luctas.

Ha unicamente o estudo de cada opinião, o aproveitamento da parte bôa, a combinação por affinidade e, como consequencia, o melhoramento de todas.

As luctas politicas, as discussões travadas pela imprensa, os ataques pessôaes são estereis como os desertos arenosos de Africa.

Uma vez, dentro dellas o trabalho será icenssante.

As anfructuosidades das discussões são outras tantas difficuldades com que o luctador se cança por vencer.

Pondo de parte os companheiros de jornada, não verão pessôa alguma, na amplidão desolada do deserto, capaz de lhes mitigar a sede de approvação com um sorriso bom.

E, quando julgam ver um oasis, que é uma meia victoria, a miragem se desfaz e o homem cahe sobre a propria obra, para reerguer-se talvez ainda para a lucta, porém desesperançado, sentindo a enormidade do vacuo que abriu em torno de si por suas proprias mãos.

Alceu Novaes.

RAMAL DE PARACATÚ

Chega-nos de Bello Horizonte a grata noticia de que a E. de F. Coyaz prolongará os seus trilhos até esta cidade.

Está em estudo o projecto de um ramal, que, partindo do ponto mais proximo á cidade de Patos, passando por esta, virá trazer-nos a directa ligação com a importante arteria que penetra o sertão de Minas e Goyaz e virá realizar a suprema aspiração deste municipio.

Confiados no trabalho e no esforço do nosso illustre representante e estimado conterraneo, dr. Afranio de Mello Franco, que se acha á frente do movimento progressista desta querida terra, exultam-se os dignos paracatuenses, afagando a esperança do ramal da estrada de ferro Goyaz, melhoramento inestimavel, que para sempre vinculará no coração do povo o nome festejado do exm° sr. dr. Francisco de Sá, ministro da Viação, que volta as vistas para o sertão, num gesto de patriotismo, digno de louvor.

Não podendo ainda transmittir aos nossos leitores, por defficiencia de informações, uma noticia pormenorizada dos estudos e resoluções sobre a nova e promissora via ferrea, temos todavia a satisfação de assegurar-lhes as felizes intenções do dr. Afranio, nosso eminente chefe, que ora se empenha para a sua auspiciosa construcção.

Regressou no dia 21 do andante de Pirapora, aonde fôra se encontrar com o seu digno irmão Milton Roquette o nosso querido amigo Tito Roquette, a quem affectuosamente abraçamos.

*
* *

Mais uma prova da *pindahyba* municipal:

O sr. Pedro Baixa, contractante de tres pontes no caminho do Capim Branco por 650$000 (o credito é de 700$000.) concluindo o serviço, veiu receber aquella importancia e regressou a ver navios...

Procurando o dr. Franklin Botelho para uma transacção, em que offereciallhe 150$000 de lucro, ainda assim não conseguiu obter o pagamento.

Ah logar!... bom de morar!....

Alferes Tavares

Completa a 1º do mez entrante 39 annos (só?) o nosso prezadissimo amigo e illustre collaborador sr. professor Alarico Torres Verano, distincto docente do Grupo Escolar desta cidade.

Seriam flores colhidas uma após outra no vasto jardim da existencia, no almo dia do seu natalicio, se o professor Alarico, um dos inimigos da monotonia de Paracatú, não tivesse os bigodes de azeviche entremeados já de alguns leves fios de alva prata.

Ainda assim, o nosso estimado companheiro é aqui um dos ardorosos devotos de *Terpsichore*, a quem elle cultúa com todo fervor de um mocinho de 15 annos.

De qualquer fórma, porem, a sympathia de que goza entre seus collegas e amigos será naquelle dia, mais uma vez, evidenciada, pois, certo, receberá, pela data que vae festejar, justas mostras de consideração e amizade, ás quaes a *Folha do Povo* se associa effusivamente, fazendo os melhores votos pela conservação, *ad multos annos*, de sua existencia ainda em *flores*.

Acha-se entre nós, depois de ausente por muito tempo desta cidade, onde vem passar as férias, o nosso distincto amigo sr. Milton Roquette, talentoso estudante da Escóla de Odontologia de Juiz de Fóra.

Ao nosso joven conterraneo, que tem recebido muitas visitas de saudações e bôa vindas, enviamos o nosso fraternal amplexo e desejamos-lhe uma agradavel e longa permanencia na nossa querida terra natal.

O nosso prezadissimo companheiro sr. Alysio de Mattos, honrado collector estadoal deste municipio, recebeu no dia 16 do fluente, carinhosa manifestação de apreço da briosa corporação musical *Euterpe*, que foi encorporada cumprimental-o pela passagem do seu feliz anniversario natalicio, tendo o distincto moço acolhido fidalgamente a mesma banda de musica, a cujos membros offereceu um profuso copo de cerveja.

Ao estimado amigo, que aqui exerce com criterio e proveito para as finanças do Estado, o cargo de exactor publico, renovam os seus dedicados companheiros que trabalham na *Folha do Povo* as suas saudações e os mais sinceros votos de felicidades.

Gazometro

O *gaz tão puro*
Deixou no escuro
Toda a cidade!...
Oh! *gaz, par* és
Das chaminés
E voltar hade

Aos lampeões
Quando os melões
Forem baratos.
E D. Christino
Tiver mais tino
P'ra matar ratos.

GIL

Idéa humanitaria

A alma compassiva da sociedade paracatuense nunca deixou de vibrar pela pratica da caridade. Assim é que a subscripção aberta aqui pelo nosso talentoso collega de imprensa, sr. Alceu de Novaes, zeloso inspector technico do ensino, para obter um fundo destinado ao vestuario dos alumnos pobres do nosso Grupo Escolar, vae sendo generosamente acolhida pelos corações veramente philantropicos, attingindo já as quantias subscriptas a uma somma condigna com tão nobre e humanitaria idéa, mão grado a crise financeira que vamos duramente atravessando.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Lembrando

Por iniciativa do nosso distincto amigo sr. Henrique dos Reis, um paracatuense ás direitas, que se colloca sempre á frente das idéas nobres e alevantadas, vae a elegante capella de N. S. d' Abbadia possuir um magnifico *harmonium*.

Para isso conseguir, abriu o nosso estimado conterraneo desde o anno passado, uma subscripção, que foi, logo no começo, gentilmente acolhida pelos devotos da Santissima Virgem, cujo templo tanta poesia dá ao ameno largo onde está situado.

Entretanto, segundo nos informaram, a quantia até hoje subscripta ainda está muito longe de dar para as despesas inherentes á acquisição do utilissimo instrumento sacro.

Faz-se, por isso, mister mais uma bôa vontadisinha das pessoas devotas de N. S. d' Abbadia.

Ali, na poetica ermida dessa santa, vae todas as manhãs, com a pontualidade de um verdadeiro ministro da nossa santa Religião, o piedoso sacerdote revm.º padre Manoel d' Assumpção Ribeiro celebrar missa em louvor á milagrosa serva do Senhor, e rara é a pessôa que ao menos uma vez, não vae assistir ás tocantes ceremonias que ali se realizam, não só por devocção, como tambem para ouvir, em dias de festa, a bôa musica que abrilhanta o acto sublime de prece fervorosa de um povo nimiamente catholico como é o nosso.

Lembrando-se do officio divino que ali celebra quotidianamente aquelle bondoso sacerdote, devem todos quantos costumam ir assistil-o, aos domingos, concorrer com o seu obulo, para completar a quantia necessaria às despezas com a compra do *harmonium*, de cuja encomenda já está ha muito incumbido o nosso prestimoso amigo sr. major Antonio de Aquino e Moura, honrado negociante nesta praça.

J. Neiva

Julinha Mundim, a sympathica primogenita do nosso brioso correligionario e estimado amigo Pedro Mundim, fez annos no dia 24 do fluente.

A meiga menina, que é o encanto de seus carinhosos progenitores, gahou por isso muitos abraços e beijos, pois não ha quem a não conheça e não a queira bem pela sua graça e bondade.

O Gaz...

Os meninos andam annunciando ahi pelas esquinas que o dr. Kerozene pretende bater as lindas plumagens para Catalão, logo após a inauguração da E. F. Mogyana alli.

E' um grande serviço que a Mogyana presta a Paracatú: chamar um *gaz tão ordinario* para lá. Que por lá fique.

Sia Luzia

O caso da Carolina de Toledo

A audiencia do exm.º sr. dr. juiz municipal, realizada quinta-feira da semana transacta, no salão do Jury, não passou despercibida da nossa sociedade.

Deveria comparecer, citado que foi, o nosso prezado redactor Alyrio Carneiro.

Aberta a audiencia, ás 12 horas da manhã, o procurador do dr. Sergio de Ulhôa accusou a citação feita ao nosso redactor, pedindo que, mediante pregão, fosse este chamado a exhibir os autographos dos artigos que a *Folha do Povo* tem inserido contra o mesmo dr. Sergio sobre o famoso caso do assassinato da inditosa velha Carolina de Toledo.

Tendo comparecido o citado, este declarou altivamente que era escusado exhibir os autographos reclamados, porque assumia toda a responsabilidade de todos os artigos que esta folha tem publicado referentes aquelle conhecido caso, e que na sua defesa opportunamente apresentaria provas de sua convicção sobre a auctoria do assassinato e do furto de gado de que a dita Carolina foi victima.

A galeria do salão do Jury achava-se cheia de populares que foram assistir á audiencia, que tanto interesse despertou no animo da sociedade paracatuense.

Esteve na cidade o nosso estimado amigo e valoroso correligionario sr. capitão Galdino Pereira da Silva, abastado fazendeiro em Ponte Nova, neste districto.

Somos gratos ao distincto amigo pela visita que nos fez.

Data risonha foi o dia 19 do corrente para a linda menina Zizinha Adjucto, carinhosa filhinha do nosso distincto amigo e destimido correligionario sr. Francisco Garcia Adjucto, a qual, feliz e contente, viu passar mais um anniversario natalicio sobre sua existencia em flor.

ANJINHO

O nosso estimado amigo e valente correligionario sr. Possidonio Lopes da Trindade e a sua exm.ª esposa snr.ª d. Claricinda da Trindade foram, no dia 21 do corrente, acerbamente pungidos no mais sensivel dos seus corações de paes extremosos, vendo alar, azas pandas, para o Céo a sua mimosa filhinha Maria, que contava apenas 9 mezes de edade.

O enterramento da pequenina morta, que foi abrilhantado pela popular philarmonica *Euterpe*, realizou-se ás 5 horas da tarde do mesmo dia, sendo o mimoso esquife carregado por virgens até o campo santo.

Apresentamos ao nosso prestimoso amigo e á sua digna esposa os nossos sentimentos de pezar.

Desde o dia 13 do corrente que reina alegria no lar do nosso dedicado amigo e illustre collaborador sr. Nestorio de Paula Ribeiro, pelo auspicioso motivo do nascimento de mais uma filhinha, pelo que lhe apresentamos, ainda que tardiamente, as nossas cordiaes felicitações, extensivas á sua virtuosa esposa, exm.ª snr.ª d. Flora de Sant'Anna Ribeiro.

Regressou ha dias de Araxá o nosso prezadissimo amigo e firme correligionario sr. João de Pinho e Costa, adeantado fazendeiro residente nesta cidade.

Abraçamol-o com todo o affecto.

Cercada da estima de suas amigas, viu a gentil e virtuosa senhorita Josephina Roquette Franco passar no dia 24 do corrente o seu feliz anniversario natalicio.

Por tão faustoso motivo levamos á distincta anniversariante as nossas effusivas felicitações.

Está cheio de tristezas e de lagrimas o lar do nosso estimado correligionario sr. Henrique dos Reis Calçado pelo fallecimento do seu filhinho, uma interessante criança de um mez de edade, que era o enlevo dos seus paes, ora feridos pela dor e abatidos por uma justa desolação.

Conhecedores dos sentimentos affectivos do nosso amigo Henrique e da sua carinhosa consorte d. Cantilia Landim, podemos avaliar o quanto de intenso pezar lhe crucia a alma, ao verem fugir num caxãosinho azul mais uma das suas esperanças, o qual desappareceu no pequenino tumulo que no dia 24 se fechou e que é o relicario onde ficarão para sempre os despojos do anjinho que voou para os paramos azulados.

Ao nosso dedicado amigo e a sua exm.ª esposa enviamos as nossas sinceras condolencias.

Conhecimentos usuaes

Dever civico por M Guyau

Traduzido e resumido por

Jesuino de Siqueira Torres

A união na familia

O escriptor francez esplica a seguinte maxima: *Unidos pela affeição, seremos felizes* apresentando ao leitor um cacho de uvas que uma bôa e carinhosa mãe deu a seu filho o qual depois de o haver tomado lembram que aquellas uvas agradariam muito a seu irmão e o presentiou com ellas. Este, recebendo o presente, lembrou-se que naquelle momento seu pai devia estar encalorado devido ao excessivo trabalho e levou o cacho de uvas para o seu pai.

O seu pai recebendo do amavel filho as uvas, viu que se approximava sua esposa, e, indo ao seu encontro, fez-lhe presente do tão problematico cacho de uvas, o qual já tinha saido de suas carinhosas mãos.

E assim o presente percorreu toda a familia e voltou para o ponto d' onde partira.

Moralidade

Feliz a familia em que reina a união.

E' a imagem da união que deve reinar e ser observada pelos meninos da mesma patria.

Sejamos unidos pela afeição e seremos felizes.

CINEMATOGRAPHO

A minha situação obriga me a pedir a todos os meus amigos e freguezes, que comigo tiverem negocio, que venham solver todos seus compromissos quer por esta ou por aquella maneira, sem excepção de pessôa alguma.

Desde que eu seja credor espero que não se queixem: aviso que é para os ultimos de Novembro de 1910.

De tudo ficarei grato.

PEDRO CALDAS.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz —alqueire . . .		20$000
Feijão . . . «		20$000
Farinha . . «		6$000
« *de milho* «		6$000
Polvilho «		16$000
Milho «		3$000
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		8$000
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		6$000
Rapaduras . . . uma		$500
Café. . . . arroba		12$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$500
Queijos pequenos duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		600000
« *Patos bom,*		20$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d' anta* «		10$000
Parelha de matezro		6$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça barril		4$000
Kerozene, — caixa		25$000
Cerveja Mineira— duzia		6$000

CHAFUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino e Moura, rua de Goyaz

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 19 de setbro 910

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas etc. —Preços modicos.—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 68 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattaminio N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz, por Carlos Teixeira.

FAZENDA A Venda

O abaixo assignado, proprietario de mais de dois terços da fazenda denominada Serra da Luzia ou Serra Velha, situada á seis legoas desta cidade, á margem direita do ribeirão da Bôa Sorte e estendendo-se até meia legoa aquem do porto do Burity, no rio Paracatú, vende toda esta porção de terra que comprehende mais de dois terços da alludida fazenda, como já ficou dito, e com uma extensão presumivel de mais de 2 legoas quadradas, por 3:000$

Sendo o seu direito garantido por documentos antigos devidamente legalisados, possuindo além disto croquis que demonstram claramente as divisas da fazenda e sendo esta muito bem situada, tendo excellentes mattos para cultura, campos, exuberante pastagem e bôas aguadas, é bom emprego de capital.

Musio de Mattos.

Pilulas Brazil

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**; e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DR. HENRIQUE ITBERE

— ADVOGADO —

Trabalha em 1ª e 2ª instancia, aceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas ao Jury.

Escriptorio:—Rua de S. Bento n. 7 A (sobrado)

São Paulo

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

O abaixo assignado roga aos seus freguezes em debito a bondade de virem saldar suas contas no prazo de 30 dias, si não quizerem ser importunados por um cobrador energico, com despezas de diligencia, pois tem sido muito condescendente em não exigir pagamentos desde 1º de janeiro, quando fechou seu negocio.

Paracatú: 12 de Agosto de 1910.

HENRIQUE DOS REIS

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga, por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Jesuino S. Torres (Zizu)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 3 de Novembro de 1910 | Num. 37

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno	8$000
Semestre	5$000
Numero avulso	$200
Publicação de linha ou espaço de linha	$100

* * *

Publicação -- ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:

Em Guada-Mór: sr. Pedro R. de Oliveira.

Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.

Em Morrinhos: major Saint-Clair Valladares.

Em Burity: te. cel. Candido Lopes.

Formosa: major. Olympio Almeida.

Em Alegres: Alcides P. da Silveira.

Em Canna-Brava: te. João Lobo.

S. Francisco: capm. T. Magalhães

Montes-Claros: cap. Honor Sarmento

Em Curvello: Antonio C. Valladares.

Pitanguy, cap. João M. Lopes Cançado.

Abaeté cap. Frederico de O. Campos.

Dores do Indayá: Cornelio Sá Guimarães

Uberaba: te. Henrique de M. Franco.

Araguary: cap. Lafayette Roquette

Pirapora: João Antonio Magalhães

Patrocinio: Alexandre Macedo.

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

CONFRONTO

Um dos rabiscadores d' *O Paracatuense* encheu, domingo passado, quasi columna e meia deste hebdomadario com disparates e incongruencias sobre a futura eleição municipal, procurando phrases e accommodando theorias no intuito de dissimular a criminosa resolução dos chefes da *grey reinante* de, mais uma vez, empregarem os ignominiosos processos das actas falsas e do bico de penna, que lhes têm garantido, por infelicidade nossa, desde o seculo passado, o governo deste municipio.

O patriotico governo do illustre mineiro dr. Wenceslau Braz e o não menos do actual Presidente sr. Julio Bueno, scientes dos meios violentos empregados aqui pelos chefes anti-populares para mostrarem força e prestigio pelas armas assassinas, — só têm ouvido, como confessa *O Paracatuense*, o nosso proeminente chefe dr. Afranio de Mello Franco.

Si reflectirem um pouco os nossos adversarios hão de concordar com os actos de justiça praticados ultimamente pela influencia directa do legitimo e criterioso representante da politica de Paracatú, que, não poupando sacrificios para salvar a terra de seu berço, confia no espirito de ordem e disciplina dos membros do valoroso Partido Popular, manifestados em diversas occasiões difficeis, em que com o punhal e a carabina ameaçavam a nossa vida os decantados *alliciadores de jagunços*.

Odiada pelo mais humilde cidadão de Paracatú, desprestigiada até entre seus adeptos que ainda possuem algum vislumbre de pudor, sem o minimo apoio da opinião publica, — a *grey reinante* pelo seu orgam antecipa o triumpho de seus futuros candidatos na eleição municipal, como um verdadeiro escarneo aos briosos filhos desta terra, digna de melhor sorte e philanciosamente allude á *pujança* do decadente partido municipal e á antiguidade da olygarchia que explora, ha quasi 18 annos, o commercio e todas as demais classes. Dispondo a seu bel talante do dinheiro da municipalidade, como de uma propriedade sua, para subornar consciencias e corromper caracteres, os sobas pelo escrevinhador d' *O Paracatuense*, ainda em tom irrisorio sentenciam a nossa fraqueza, porque vivemos ás claras, trabalhamos com honra e dignidade e não nos cercamos de bandidos e epileptoides.

Useiros e veseiros em todas as violencias, affeiçoados admiravelmente á traição e ao despotismo, espicaçados constantemente pela FOLHA DO POVO para darem conta do desfalque da Camara Municipal, não podem alardear popularidade e não devem alludir á pujança de um partido representado por uma olygarchia maldita que, desnorteada e abandonada por todos os elementos sãos, allicia jagunços e desordeiros profissionaes para espingardearem o povo desta pacata cidade e os que têm a coragem civica de censurar asperamente os seus desmandos e desatinos.

Não receiamos, provocamos mesmo *O Paracatuense* que faça o CONFRONTO em qualquer districto do municipio, na certeza de que a maioria eleitoral do P. Popular é absoluta não só nos demais districtos como na cidade, onde se aquece a *grey reinante* á bocca do cofre da municipalidade.

Depois de curta permanencia entre nós, regressou traz ante-hontem, para Pilões, o nosso bom amigo e valente correligionario te. Limirio Joaquim Diniz, 3º juiz de Paz do districto de Guarda Mór e recentemente nomeado sub delegado de policia do mesmo districto.

Exploração ignobil

Pretendiamos deixar sem respostas, por respeito ás leis do pundonor, o amontoado de falsidades e mentiras estampado n' *O Tempo*, de Uberaba, em sua edicção de 15 do preterito, á guiza de correspondencia, procedente desta cidade e assignada por G. (inicial que mal encobre o nome do mendaz director d' *O Paracatuense*). Pretendiamos deixar sem reparo, sem protesto, tão flagrante deturpação da verdade, no tocante ao debatido caso da absolvição de Gabriel Bastos Dias, que tamanho rancor dispertou no animo do desabusado auctor de tão monstruosa missiva.

Mas a ignobil exploração continúa e as mentiras *gastonescas* se repetem.

Repetimos, pois, o que o nosso redactor já expendeu nestas columnas, em editorial sob o suggestivo titulo — *Bandidos de gravata*, variando apenas a fórma e juntando alguns adminiculos ao já farto cabedal de argumentos com que o mesmo havia de modo irrespondivel, ou pelo menos não respondido, provado que a absolvição do accusado Gabriel Bastos Dias, pelo Jury desta cidade, era inesperada. Nem o nosso redactor, que foi o seu defensor, contava com esse resultado, nem o honrado juiz de direito da comarca, que jamais se prestou, no exercicio das suas honrosas funcções de magistrado independente e circumspecto, ao indecoroso papel de cabalista de votos de jurados, visando fins politicos; nem o zeloso promotor interino, que agiu dentro da orbita legal, poderiam desejar tal absolvição, tanto que este appellou, dentro de 24 horas, da sentença do Jury para o Tribunal da Relação.

Por isso, bem avisado andou o conceituado bi-hebdomadario uberabense, declarando em uma local de destaque do mesmo numero que a redacção não era solidaria

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

com o *illustre missivista*.

E' assim que affirma este mendaz correspondente, num impulso de habitual insensatez, com grave e revoltante injustiça, que *a politicagem nefanda* (da sua cartilha, já se vê) *infesta de ha muito o nosso fôro*, a ponto do digno juiz de direito da comarca *dispensar protecção a um criminoso de tal jaez simplesmente para exercer vingança contra aquelles* (os vestaes!) *que se empenham na sua condemnação* (sem duvida alguma porque o accusado não dispoz de uma chêlpa de 500$000 para tapar a bocca do rancoroso rabula, como seu defensor, afim de não ejacular tão nauseabunda bilis).

O julgamento de Gabriel correu, como sempre acontece entre gentes limpas, com toda lisura, procedido com todas as formalidades legaes, não se dando pressão alguma nem havendo suggestão de quem quer que seja no animo dos jurados, que eram todos cidadãos sensatos e competentes, respondendo todos elles livremente, sem precipitação nem inconsciencia, aos quesitos formulados pelo integro Presidente do Tribunal, podendo ser invocado o testemunho insuspeito dos seguintes cidadãos. que tomaram parte naquelle julgamento: srs. Francisco Garcia Adjucto, Antonio Juvenal de Almeida, Wolney Candido Meirelles, Honorio de Araujo Ferreira, João Gonçalves de Carvalho, Joaquim Gonçalves de Carvalho, Antonio da Motta Bastos, Emilio de Souza Osorio, José dos Reis Calçado Junior, Trajano Baptista Franco, Aristoteles de Souza Gonçalves e Augusto da Costa Porto.

E é um conselho de jurados como este, composto de cidadãos probos e independentes, que o mendaz missivista d' *O Tempo* diz ter sido escolhido a *ponta de dedo!*

E este conselho é que absolveu a Gabriel Bastos Dias, porque o juiz de direito, no conceito do sr. Gastão de Deus, fez daquelles homens uns automatos inconscientes da sua vontade, para *dispensar cynicamente protecção a um criminoso de tal jaez!*

As suas descomposturas, endereçadas ao honrado magistrado que preside aos destinos desta comarca, attingem tambem ao conselho de jurados. De modo que, aqui, é só sr. Gastão que é o *puro*, o *immaculado*, o *vestal*. Mas debaixo do habito deste santarrão se descobre o rabo de Satanaz!

Os prestigiosos chefes politicos de Uberaba, a quem certamente foram endereçadas as *divinas* palavras do sr. Gastão, como que exorando a sua protecção aqui, no sentido de prestigial-o na sua campanha de diffamação, que avaliem o seu criterio e procurem indagar quem são esses jurados a quem elle insultou, julgando-os capazes de servir ao interesse da *politicagem nefanda*, que só póde existir no seio da *grey municipal*.

O sr. Gastão de Deus mente ainda com todo o descaro, em desespero de causa, quando affirma, no final da sua desastrada correspondencia, que *a sociedade em peso acha-se revoltada contra tamanho escandalo e, no auge do desespero, brada contra um governo que se conserva immovel ante as reclamações constantes do povo que, discrente da lei e da justiça, pede a suppressão da comarca, visto o governo não attender seus rogos e queixumes*. Coitado! E' simplesmente digno de lastima a sorte de um desesperado como o sr. Gastão, que deve chorar na cama, que é logar quente.

A insolencia daquella affirmativa, além de ser uma provocação, posto que indirecta ao benemerito Governo do nosso Estado por um expatriado de Catalão, é uma grande, uma inaudita, uma descabellada mentira.

Mas não é somente uma provocação, não é somente uma pasmosa mentira:—é tambem a mais ignobil exploração, de envolta com a affronta atirada ás faces do brioso e altivo povo paracatuense, que o sr. Gastão de Deus não conhece, ou finge não conhecer.

Causou a mais agradavel impressão no nosso meio o acto do governo do Estado, indultando as intrepidas praças policiaes que, num gesto nobre e altivo, negaram seu apoio ao alferes Arthur Tavares Corrêa, e se collocaram ao lado do exmº sr. dr. juiz de direito da comarca, ameaçado de ser trucidado, juntamente com o nosso estimado redactor, por uma cafila de bandidos, capitaneados por aquelle tresloucado official.

Ao bravo cabo João Tavares e aos seus briosos companheiros, que sabem honrar a farda que vestem, enviamos daqui os nossos affectuosos abraços de felicitações.

Dr. Tito Fulgencio

Por decreto do Governo do Estado foi nomeado desembargador do Tribunal da Relação, na vaga do veneran do dr. Francisco José de Albuquerque, o exmo. sr. dr. Tito Fulgencio Alves Pereira, que deixa luminosos traços da sua passagem em diversas comarcas, em que desempenhou o cargo de juiz de direito, sempre com lustre e grande proveito para a causa da justiça.

O desempenho brilhante que este eminente jurisconsulto vem de dar ao honroso cargo de juiz de direito da Capital, recommendava-o de ha muito ao elevado posto da magistratura mineira onde acaba de ser collocado pelo benemerito governo Bueno Brandão, cujo acto causou a mais agradavel impressão em todo Estado.

E' que o exmo. sr. dr. Tito Fulgencio é um dos magistrados mineiros mais venerados em nosso Estado pela linha rectilinea da sua conducta, pela feição bondosa, mas intransigentemente honesta e austera de seu caracter e pelos seus vastos e solidos conhecimentos juridicos.

Muitos e relevantes serviços lhe deve esta comarca, onde s. ex. iniciou a sua espinhosa, mas nobilitante carreira de magistrado, no cargo de juiz municipal, e constituiu familia.

Por isso a gratissima nova da sua nomeação para o alto posto de desembargador da Relação do Estado foi recebida com justificadas mostras de jubilo e desvanecimento nesta cidade, onde lhe sobram amigos e admiradores, que são todos os paracatuenses que lhe conhecem, e daqui lhe endereçamos, com toda sinceridade—*ex abundantia cordis*—as nossas effusivas felicitações, de envoltas com os bons augurios que fazemos pela sua felicidade pessoal.

Dr. Raphael de Magalhães

Causou tambem a melhor impressão o acto do governo, preenchendo a outra vaga aberta no mesmo Tribunal da Relação, com a aposentadoria do desembargador Theophilo Pereira da Silva, com a nomeação do exmo. sr. dr. Raphael de Almeida Magalhães, procurador geral do Estado, outro brilhante ornamento da magistratura mineira.

O Gazometro

D. Christino, que hoje soffre
De um *gaz tão* ruim o cheiro,
Legará ao povo o cofre
Recheiado de dinheiro!

Oh! povo, quanto és feliz,
Por teres um rei capaz
De não torcer o nariz,
Supportando aquelle *gaz!*

GIL

Um dos artiguetes q' *O Paracatuense* inseriu na sua edicção de domingo passado tem este fêcho, que vale por uma confissãosinha dos vencidos em face dos vencedores: « O Popularista perante o governo tudo logrará conseguir, *mas o mando do municipio, sobrepondo-se á vontade do eleitorado, isto desde já lhe scientificamos ser cousa difficil.* »

O futuro o dirá.

Entreguem a rapadura e deixem de arenga, srs. municipaes!

VIAJANTES

Partiram desta cidade, com os destinos seguintes:

Pirapora—O laborioso sr. Roberto Wachsmuth, acompanhado de seus filhos Oscar e Eugenio Wachsmuth;

Capim Branco — Os srs. Manoel Caetano Badéco e Alceu Novaes, inspector technico do ensino, nesta circunscripção;

Para Goyaz o sr. Carlos Teixeira, representante da importante fabrica de chapéos, de Souza Machado & Cia, do Rio de Janeiro;

Para Estrella do Sul o sr. José Frazão, representante da importante casa commercial de Seraphim Clare.

Para a cidade de Patos, seguiu ha dias o sr. Clarimundo Guimarães habil dentista.

Feliz viagem.

Estão na cidade os srs. Antonio e José Frias, representantes de casas commerciaes do Rio de Janeiro;

Sr. Aureliano Lopes Cançado, digno representante da Companhia de tecidos Santannense, de Villa de Itauna.

Bôas vindas.

Dr Alvaro Bastos Junior, promotor da justiça.

E' encontrado em seu escriptorio á rua do Calvario das 12 horas do dia ás 3 da tarde em todos os dias uteis.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Delegacia de policia

Por acto de 14 de outubro passado, foi exonerado do cargo de delegado de policia deste municipio o sr. Luiz de Sant' Anna Junior.

A despeito dos elogios de illustre, criterioso, prudente e até benemerito, que não lhe faltaram, recommendação já muito sediça e irrisoria d' *O Paracatuense*, o sr. Sant' Anna só deixa saudades aos que delle se serviram como instrumento de odio e de vinganças pequeninas.

Não é preciso recordar as façanhas do *idoneo* José Domingos; a revista e prisão do promotor interino, emboscada armada ao dr. juiz de direito; a sua connivencia no alliciamento de jagunços e muitos outros factos revoltantes, para mostrar a justiça e o merecimento de sua demissão por indigno de occupar o cargo de delegado de policia, de que elle se serviu afim de acobertar a responsabilidade de seus chefes e mentores desastrados e infelizes, na mashorca politiqueira.

Para o districto do Rio Preto, conforme as indicações fornecidasao nosso presado chefe dr. Afranio de Mello Franco pelos nossos amigos de Capim Branco, foram nomeados respectivamente para subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes desse cargo, os srs. Antonio Rodrigues Barbosa, Cyriaco Martins Ferreira, Symphronio da Costa Pinto e Joaquim Antonio Souto.

Aos nomeados e ao povo de Capim Branco, felicitamos pela acertada escolha do governo.

Tendo subido bastante o preço da farinha, os srs. Peixe Podre & Comp.ª, *fabricantes de mentiras mandaram buscar nas Teixeira um enorme* GANCHO DE PRENSA *tão pesado que rebentou a' cordas do* Trapesio

ELOGIOS ENCOMMENDADOS

Insiste *O Paracatuense* em explorar ignobilmente a credulidade deste nobre povo, entoando sentidas nenias pela demissão do sr. Luiz de Sant'Anna Junior do cargo de delegado civil deste municipio.

Para que o sr. Sánt' Anna continuasse na delegacia depois da *bernarda* de julho, não trepidaram os denodados campeões de jagunços empenhar-se com o dr. Arthur Furtado para recommendal-o á chefia de policia, o que, segundo *O Paracatuense*, effectivamente o fez.

Não nos admira que o dr. Furtado assim procedesse e a razão é esta: elle estava muito desejoso de ser transferido para Uberaba como delegado auxiliar e calculando que a influencia do cel. Rodolpho Adjucto o auxiliasse nessa aliás modesta pretenção, alem de que devia-lhe a hospedagem nesta cidade, sendo cumulado de favores, que retribuiu elogiando o sr. Sant' Anna, apezar das provas contra este no inquerito aq' procedeu.

Assim, esses elogios foram encommendados.

Leão do Norte.

Destinadas a fazerem o serviço de navegação entre a estação de Pirapora e a cidade de Januaria, auxiliando o trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil, chegaram ao Rio, da Allemanha, duas lanchas a gazolina, que poderão fazer aquelle percurso em 20 horas, servindo as localidades de Guaycuhy, S. Romão, Extrema, Barra do Paracatú, cidade de S. Francisco e Maria da Cruz.

Essas lanchas calam o,m50 e poderá, cada uma, transportar 60 passageiros e 3 toneladas de mercadoria e rebocar até 30 toneladas.

O sr. ministro da Viação pediu informações ao engenheiro encarregado dos estudos de desobstrucção do rio Paracatú, sobre a possibilidade de fazer, desde logo, o emprego regular dessás lanchas até o porto do Burity.

Saudades muitas do Lula! Muitas.

O KEROZENE

O Tempo, de Uberaba traz uma correspondencia do *kerozene*, investindo contra o dr. Martinho Campos, Samuel Rocha e o redactor desta folha, porque foi absolvido pelo jury Gabriel Bastos Dias.

Vate, teu vulgo lúcido proclama
Por toda a parte teu valor profundo
Não só neste logar, em todo o mundo
O KEROZENE sempre produz chamma

Faz pena ser um GAZ tão pobre e sujo
Até n' O TEMPO, explodes faribundo,
Mostrando teu feroz odio tecundo!
Vate, semelhas mesmo co' o DE CUJUS!

Já está, felizmente, quasi restabelecido nosso estimado amigo sr Antonino da Cruz Oliveira que guardou durante mais de tres mezes o leito, acommettido de insidiosa enfermidade.

Passou no dia 28 do preterito a data natalicia da galante Stella, querida filhinha do nosso prezado amigo e talentoso collaborador sr. Bernardo Caparucho.

A' interessante creança, como aos seus dignos progenitores, as nossas felicitações.

Muitas felicitações recebeu no dia 28 do passado a exma. sra. d. Lucia França Pinheiro, virtuosa esposa do nosso estimado amigo sr. Henrique de França Pinheiro, por motivo de seu anniversario natalicio.

Fez annos no dia 30 do passado o nosso distincto companheiro Annibal de Mello Franco, que ao ensejo desta data, presenciou a elevada estima em que é tido no meio da rapaziada desta cidade, recebendo innumeros abraços de seus amigos, aos quaes juntamos os do pessoal cá de casa.

Nessa mesma data festejou o seu anniversario natalicio o nosso querido e joven amigo Alexandre Macedo (Pinduca), intelligente filho do nosso dedicado amigo sr. cap. João Macedo, honrado commerciante nesta praça.

Que o sympathico Pinlúca seja o herdeiro das grandes virtudes civicas e privadas de seu digno progenitor, são os nossos sinceros desejos.

Passa amanhã a data natalicia da exma. sra. d. Guilhermina de Sant' Anna Mundim, extremosa esposa do nosso estimado amigo e intransigente correligionario sr. Pedro Mundim.

Ao venturoso lar, — uma braçada de flores e os nossos votos de immorredouras felicidades.

JOSÈ AVELINO PEREIRA DE CASTRO,
Escrivão do 2º officio.
— RUA DAS FLORES —
ATRAZ DO AMPARO
Paracatú

É Pandego. devéras!

*** Ao passo que alardeiam prenunciam victoria nas futuras eleições municipaes em todo o municipio *et quibusbam alliis* na aclamação d' El Rei D. Christino como *defensor perpetuo* de Paracatú, os magnatas da *grey munccipal* estão agora a troar os ares com o clamor de suas jeremiadas contra o governo que *consente que aqui e les soffram as injustiças e picardias que lá muinto são vitimas!*

Menino que chora, quer mamar!

A' distancia o multinumeroso *elitorado municipal* está parecendo gazoso e phantastico.

Saudades muitas do Lula
Muitas saudades do Lula
Do Lula muitas saudades

Já se acha melhor do encommodo de que fôra acommettido o nosso estimado amigo e correligionario Possidonio Lopes da Trindade.

Parabens

Enviamos um affectuoso abraço de boas vindas ao nosso bondoso amigo e firme correligionario Jorge Baptista de Oliveira, que se achava de viagem em compras de gado.

Em vista do Decreto nº 2:976 de outubro corrente, recentemente publicado no "Minas Geraes" ficaram sustados os lançamentos de impostos de industrias e profissões, até ulterior decisão do Governo.

CINEMATOGRAPHO

A minha situação obriga me a pedir a todos os meus amigos e freguezes, que commigo tiverem negocio, que venham solver todos seus compromissos quer por esta ou por aquella maneira, sem excepção de pessôa alguma.

Desde que eu seja credor espero que não se queixem: aviso que é para os ultimos de Novembro de 1916.

De tudo ficarei grato.

PEDRO CALDAS.

Liquidação

ANTONIO DE AQUINO E MOURA roga a seus freguezes em atrazo o favor de liquidarem suas contas dentro de 30 dias, findos os quaes promoverá a cobrança por intermedio de um encarregado, amigavel ou judicialmente

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— Rua do Avila —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		18$000
Feijão . . . «		16$000
Farinha . . «		6$000
« *de milho* «		6$000
Polvilho «		16$000
Milho «		3$000
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	8$000
Carne verde	kilo	$500
« *secca*	arroba	6$000
Assucar « . . .		6$000
Rapaduras . . .	uma	$500
Café. . . .	arroba	12$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$500
Queijos pequenos	duzia	6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		20$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d' anta* «		10$000
Farelha de matero		6$000
Alho	restea	1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Agua* «		5$500
Cachaça	barril .	4$000
Kerozene. — *caixa*		25$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

CHARUTOS E CIGARROS. — Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e u pasto fechado, com abundancia d' agua esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 19 de setbr.º 910

Antonio de Aquino e Moura

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc —Preços modicos.—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 68 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattaminio N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz, por Carlos Teixeira.

FAZENDA A Venda

O abaixo assignado, proprietario de mais de dois terços da fazenda denominada Serra da Luzia ou Serra Velha, situada á seis legoas desta cidade, á margem direita do ribeirão da Bôa Sorte e estendendo-se até meia legoa aquem do porto do Burity, no rio Paracatú, vende toda esta porção de terra que comprehende mais de dois terços da alludida fazenda, como já ficou dito, e com uma extensão presumivel de mais de 2 legoas quadradas, por 3:000$

Sendo o seu direito garantido por documentos antigos devidamente legalisados, possuindo além disto croquis que demonstram claramente as divisas da fazenda e sendo esta muito bem situada, tendo excellentes mattos para cultura, campos, exuberante pastagem e bôas aguadas, é bom emprego de capital.

Alysio de Mattos.

Pilulas Brazil

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**; e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DR. HENRIQUE ITBERÊ

— Advogado —

Trabalha em 1ª. e 2ª. instancia, acceitando causas nesta Capital e no Interior, inclusive defesas ao Jury.

Escriptorio:—Rua de S Bento n. 7 A (sobrado)

São Paulo

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

O abaixo assignado roga aos seus freguezes em debito a bondade de virem saldar suas contas no prazo de 30 dias, si não quizerem ser importunados por um cobrador energico, com despezas de diligencia, pois tem sido muito condescendente em não exigir paqamentos desde 1º. de janeiro, quando fechou seu negocio.

Paracatú: 12 de Agosto de 1910.

Henrique dos Reis

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga, por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Jesuino S. Torres (Zézu)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro, Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 15 de Novembro de 1910 | Num. 3

O novo governo

A data de hoje, que relembra o acontecimento maximo da nossa vida de nacionalidade soberana e livre, é duplamente faustosa e significativa para a amada terra do Brasil.

Commemorando a conquista suprema da evolução nacional, pela implantação do regimen republicano no seio da nossa Patria — fausto de tamanho valor e vulto como, talvez, tão assignalado e grande, não registre em outros tempos a Historia, assim pacificamente conseguido, só pela effectivisação das idéas e pelo cumprimento das leis irrevogaveis e fataes no caminhar dos povos, — os brasileiros festejam tambem hoje, por entre as mais justas e fundadas esperanças de progresso para o paiz, a posse do novo governo, a ascenção aos altos postos de Presidente e vice Presidente da Republica pelos exmos. srs. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, eleitos para o quatriennio que hoje começa, sexto periodo governamental do novo regimen.

Victoriosos ambos num pleito eleitoral, travado quando as paixões de partidarismo attingiram entre nós o maior grau de intensidade, as suas candidaturas representam certamente a opinião fundamentada no passado glorioso desses dous preclaros brasileiros, que, experientes dos negocios publicos, pelos valiosos serviços prestados á Patria e á Republica, são a segurança mais perfeita que o Brasil ha de proseguir nessa mesma rota luminosa e ampla, em que, nos ultimos annos, vem, cheio de força e de prestigio, em busca de sua grandeza economica e do seu aperfeiçoamento moral.

Já muito se tem escripto sobre as rutilas personalidades daquelles eminentes cidadãos que sobem agora ao poder, em quem o povo brasileiro, pelas urnas, provou depositar confiança, chamando-os, por intermedio de seus mais preclaros politicos, a presidir os seus destinos, durante o periodo governamental de 1910 a 19 4

A memoravel Convenção de Maio foi o orgam dessa aspiração que recebeu na eleição de 1º de Março do corrente anno a mais estrondosa confirmação, e para a qual o PARTIDO REPUBLICANO MINEIRO POPULAR, fundado neste municipio com o programma de apoio franco e definino àquellas patrioticas candidaturas, concorreu com um valioso contigente de votos, quando eram ellas aqui alvejadas, á sorrelfa, pelos golpe de desespero um gruposinho de *civilista municipaes* incubados.

E ás candidaturas Hermes-Wenceslau não faltou esta condição para sua maio gloria: a de não ser a sua eleição pleiteada neste municipio por um *partido politico* (o municipal) que nascera, vivera e prestes está a morrer no circulo acanhado das questões pessoaes.

Não vale a pena relembrar, num dia como o de hoje, que deve ser de paz e de concordia para nós republicanos, as peripecias dessa farça politica representada pelos nossos adversarios, porque o seu epilogo foi coroado de um successo agourento.

Distanciados das paixões estreitas do partidarismo oriundas do politiquismo torpe e interesseiro, — o novo governo, para quem instinctivamente se voltam hoje, confiantes e cheios de fé, as classes populares, sentem-se bem e á vontade na esphera elevada onde se cultivam e se aprendem as normas verdadeiras da politica republina, de largo descortino de idéas e de ampla tolerancia, tendo como nobre estimulo a paz e o amor do povo brasileiro.

Após a ligeira synthese que aqui fica traçada com a nossa habitual sinceridade, apraz-nos cantar hosannas das mais festivas ao governo que inicia hoje o seu quatriennio administrativo, no meio das mais ruidosas acclamações dos unanimes applausos do povo, ao qual desejamos e auguramos uma administração pacifica e fecunda em proveito das causas elevadas do engrandecimento do Brasil.

Epaminondas.

Quinze de Novembro

15 de Novembro

As datas que marcam os grandes factos historicos na vida de um povo devem ser sempre relembrados, quer na imprensa, quer na tribuna, para que incutam cada vez mais no espirito dos cidadãos o amor pela patria e pelas idéas nobres e alevantadas de civismo.

A data de hoje não podia pois passar despercebida ppr nós, que tendo assentado praça nas fileiras da imprensa livre, altiva e independente, havemos pugnados sobranceiramente pelos interesses locaes, desviando-nos da politicagem torpe que por vezes avassala o espirito daquelles que trilham nas lides jornalisticas.

Somos republicanos e sentimos em nossa alma a alegria sincera de verdadeiros patriotas por ver passar para o torrão brazileiro mais um anno de paz, de progresso e de liberdade.

A republica, unica fórma de governo compativel com os povos livres, estabelece a mais ampla liberdade ao cidadão, tão ampla que por mais liberal que seja uma monarchia, jamais esta poderá attingir áquella no que concorre aos direitos dos cidadãos.

Quando Deodoro executou a idéa gigantesca desses grandes republicanos, B. Constant e S. Jardim e outros, uma nova éra surgiu para o nosso paiz.

Não foi possivel certamente a Deodoro conseguir, durante o seu governo, consolidar a Republica; coube a Floriano esse papel.

Elle o desempenhou com amor ás suas convicções, com devotamento ás suas idéas e muito principalmente com a energia que o caracterisava e que tanto éra necessaria para a época de luctas internas que então atravessamos.

Elle conseguiu consolidar a Republica. Appar ce então a figura de Prudente de Moraes, o amante da paz e da concordia que tratou de por termo ás questões que no momento surgiram, apaziguando os que luctavam para que a nossa terra caminhasse altaneira na vanguarda dos povos da America latina.

A Republica estava consolidada, mas as revoltas tinham abalado o nosso credito na Europa. E' então elevado á Presidencia Campos Salles que restabelece o nosso credito e restaura as nossas Finanças: Não bstante a critica acerba que soffreu o seu governo ja hoje vão-lhe fazendo a justiça que elle merece, a justiça que lhe é devida.

A Republica vae marchando mas as olyarchias nos Estados começam a sua obra nefanda . . . .

Vem então Rodrigues Alves que tenta combater essas oligarchias mas é impotente e dedica-se então ao progresso material fasendo essa grande transformação do coração da Republica que até aquelle tempo era considerada pelo estrangeiro a capital da febre amarella.

A capital da Republica estava finalmente saneada, mas as oligarchias continuavam ainda. Vem o governo honesto de A. Penna e o de Nilo Peçanha que continuam a obra de R. A. e nenhum delles tenta suster a marcha das oligarchias, porque vêm as grandes difficuldades e preferem impulsionar a lavoura, creando o Ministerio da Agricultura que aos poucos já começa a dar os resultados almejados.

A morte de A. Penna trouxe foi a consequencia da cre-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ação de 2 partidos politicos, o civilismo e o hermismo.

A lucta foi grandiosa e a victoria coube ao Marechal Hermes da Fonseca.

E' a segundavez que esta familia assenta na cadeira presidencial para dirigir os destinos da Nação.

Grande papel está reservado ao Marechal; esperamos que elle dê o golpe de morte nessas oligarchias miseraveis que atrazam a marcha de nossa patria e servem somente para envergonhar o estrangeiiro quando pisa a nossa terra e para exhaurir o thesouro dos cofres publicos.

Varrer os Nerys, os Maltas, os Accyoles e esses outros satrapas que por ahi pullulam não menos inimigos da ordem e do progresso o symbolo augusto da nossa patria.

Queremos o Brazil forte e unido, a marchar sem peias para manter sempre a sua superioridade de nação republicana que progride, que cresce, que se torna grande, respeitado, unido, forte a desafiar o inimigo.

Confiamos no Marechal.

Golpe de morte nas oligarchias!

PARTIDO DE JAGUNÇOS

Ainda está na memoria de todos a secreta organização do chamado partido municipal, que outra cousa não é sinão um ajuntamento de membros de uma mesma familia, deliberados a reter indifinadamente em suas mãos as redeas do municipio.

A acta dessa reunião a que procederam á reveliados eleitores, nunca foi publicada, e da propria reunião nada transpirou nesta cidade, tendo, entretanto, o sr. cel. Rodolpho Adjucto, designado chefe do partido, se apresentado em Bello Horizonte com as suas *credenciaes de prestigiosa influencia politica*, afim de assegunar o seu apoio ao Governo do Estado, e obter a nomeação do seu filho para 2º supplente de delegado.

Depois que o *Lavoura e Commercio*, de Uberaba, noticiou a reorganisação do « importante partido politico de que era presidente o prestigioso chefe tenente coronel (sem patente) Rodolpho Adjucto » foi que o eleitorado, o povo e todos nós soubemos da tal reorganização!

Mas reorganisação de que? Isto é que é uma bôa pilheria: era reorganisação do Partido Republicano Mineiro!

Os seus antigos membros, como o major Demosthenes Roriz, Josino Neiva e outros, não foram ouvidos.

Reuniram-se os srs. drs. Franklin Botelho e Sergio de Ulhôa, tenente Fortunato Botelho, Rodolpho Adjucto, Sua Eminencia D. Christino, cardeal carmelengo, e desse *conclave* sahiu eleito não presidente do partido, porque este os eleitores é que o fazem, mas nosso divino papa o conspicuo e infallivel coronel Rodolpho.

Emquanto o *Santo Padre* criava bois e fazia manteiga, nunca se lembrou de alliciar jagunços; mas, como a tal reorganisação deu em *agua de barrela*, repellida pelo povo, que só reconhece a infallibilidade papal de Roma, o *conclave* deu-lhe com os burros n'agua que foi um gosto.

O maior desastre, porem, é que a jagunçada, representando o prestigio das *forças municipaes*, enterrou completamente o partido do cel. Rodolpho Adjucto, porque este não possuia influencia real, propria, derivada de serviços á causa publica, da estima e do merito pessoaes, e só contava com o apoio do Governo do Estado, para sustental-o na politica do municipio, disputando as eleições com a influencia official.

Ora, o Governo não poderia intervir nas luctas locaes, sinão para manter a ordem e restabellecera paz; e, como a ordem e a paz foram perturbadas pelos jagunços alliciados pelo coronel e seus correligionarios, que o instigaram á violencia e ao crime, com o mais requintado egoismo, desappareceu, com a ausencia do prestigio official e com a demissão do celebre delegado Sant' Anna, a unica hypothese de alcançarem maioria eleitoral no municipio.

Com effeito, as suas armas contra o Partido Republicano Mineiro Popular, de que é chefe o dr. Afranio de Mello Franco, era a propaganda de que elle hostilizava o governo e o terror e ameaças do tal delegado, com cuja auctoridade se contava para a adhesão de eleitores timidos e fracos, que não podiam repellir essa affronta á sua independencia e a corrupção de seu caracter.

E têm esse valor as poucas adhesões publicadas pelo *O Paracatuense*, fructos da ameaça e do terror.

Melhor se denominaria *Partido de jagunços* esse q' pretende disputar as eleições municipaes á carabina mas que, porisso mesmo, ha de ser vergonhosamente derrotado, porque já se levantou contra elle a vontade do povo.

E o maior cego é que não percebe a onda popular que ha de varrer as impurezas e sanear o municipio, rehabilitando-o para a grandeza futura e a felicidade commum.

Fado Genesiano

Sou da roda de MANDIOCAS
Não sou um gancho de prensa,
Sou contador de potocas
De uma profundeza immensa!

Em S. Marcos, tendo um rancho
Mal coberto de capim,
Vivi sempre, pobre gancho!
Atôa, a latir cupim!

Era triste o meu fadario,
Pois até o KEROZENE
Esse GAZ tão nescessario,
Não tinha para hygiene!

Mas certo rapaz de truz,
Chegando á minha catúa,
Sentiu a falta de LUZ
Do GAZ, PAR que ia p' rua...

Vou para o professorado
Porque esse GAZ, PAR de gancho
Não se arranca do mercado,
Conforme disse D. Sancho

Não sou um gancho de prensa;
Mas sou pau de toda obra:
Hoi de dar sorte na imprensa
Mesmo tratulo a ARONHA!

GIL

A AGRICULTURA

Para os leitores avaliarem a importancia da agricultura nos Estados Unidos da America do Norte, extrahimos do precioso livro de J. F. Fraser, os seguintes dados:

«A agricultura é a grande industria do Oeste, onde fazendeiros activos, emprehendedores e dispostos a acceitar todos os methodos novos, mandam os filhos cursar as aulas de agronomia.

Actualmente, cada Estado da União tem uma escola agronomica e, mau grado a tendencia da juventude para a vida das cidades, todas essas escolas estão cheias de rapazes intelligentes, espertos e ávidos de instrucção.

Em 1901, a população dessas escolas attingio a cifra de 42.000 estudantes.

Cada Estado mantem a sua custa uma escola, e percebe uma subvenção do Governo de Washington.

As estações experimentaes occupam 688 pessoas unicamente em fazer indagações e ensaios.

Lê-se o seguinte em um relatorio official:

O pessoal occupado em diversas estações experimentaes, está assim distribuido: 52 directores, 19 sub-directores, 146 chimicos, 62 agronomos, 14 criadores, 78 horticultores, 21 chefes de cultura, 31 especialistas em laticinios, 49 botanicos, 14 entomologistas, 17 biologistas 5 physicos, 5 geologos, 21 microbiologistas e bacteriologistas 8 engenheiros agronomos encarregados de drenagens e irrigações, 12 adjuntos de sub estações, 29 secretarios e thesoureiros, 11 bibliothecarios, 43 encarregados da escripta e tachygraphos. Ha mais um pessoal de 77 empregados de differentes cathegorias, entre jardineiros chefes, inspectores de terras e obras, picadores, pastores e chefes de cocheiras, etc.

Após prolongada e cruel enfermidade, que ha tempos lhe vinha minando a preciosa existencia, succumbiu, ás 7 horas da noite de S do fluente, nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Julio Cesar de Moraes, querido filho do sr. João de Moraes e digno genro do nosso velho amigo e firme correligionario sr Honorio da Silva Oliveira.

A' sua inconsolavel viuva exmª snrª d. Anna da Silva Oliveira e a todos os demais membros da enlutadas familia damos aqui as nossa condolencias.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Conversando

— Estão querendo tirar-nos luz?

— Não sei, meu amigo, mande quem pode.

— Ah! Sim. Quando surge a luz, manda quem pode.

— Não é isto.

Quando eu digo manda quem pode, significa que emquanto elle puder ha de mandar que se não tirem as trevas da cidade.

— Qual compadre, elle já não pode, elle só faz o que lhe dizem, e acha que isto é bastante.

Coitado; tenho pena delle e...

— Não deves ter pena, porque não merece dó quem não tem energia para reagir contra aquelles que lhe ordenam absurdos e se revoltam contra a limpesa e a luz.

Você tem razão. Sujeito que se revolta contra a limpeza é irmão gemeo do cevado e o que não quer a luz é porque é amigo de marotezras que só podem ser feitas á noite.

— Lá isso, tambem você não foi muito longe.

Elle não passa de uma machina que se presta a todos os movimentos que lhe imprimem os operarios que a dirigem. Si elles querem trevas á noite elle consente de tão bom grado como consentiria noutro absurdo como por exemplo...

— Como por exemplo.

— Furtar um annel do dedo da Providencia.

— Oh compadre quem augmentou agora foi você, Sentino era incapaz de fazer isso

Boas, meu amigo; não me entendes; isto é comparação.

— Ah! Sim! Sim. Bem, são horas, vou-me chegando.

— Ouve uma coisa. Vaes ao magico Jacobina?

— Estás doido, com uma noite destas?

A cidade sem a luz da lua e sem a do lampeão é cheia de surpresas, não me convida muito a sair. Não irei.

— Fazes mal.

— Enganas-te redondamente. Quem como eu é leitor d'A Paracatuense não precisa de ver magicas de Jacobina, já bastam os grandes passes do Kerozene.

— Tem toda razão.

E' um grande magico o Sal de Kerozene.

— E mais alguma coisa.

— Metteu-se a pregar moral, n'aquelle artigo de fundo sobre modo porque devem agir os juizes?

— Ah! Estupendo.

Diz antes, simplesmente adoravel. Elles dirão agora ó tempora, ó mores

Lá se foi o tempo de Silvino.

— Por isso mesmo é que elles reclamam.

E roubam porque não gostam de ver a justiça em toda a sua nudez, em toda a sua verdade.

— E é só por isto.

Adeus.

— Até á vista.

GRUPO ESCOLAR

EXAMES

O director desse estabelecimento de ensino avisa a todos a quem possa interessar, que os exames no Grupo começarão a 17 do corrente mez, devendo realisar-se no primeiro dia os dos alumnos da 1ª 2ª e 3ª classes femininas, no segundo dia os dos alumnos da 1ª 2ª e 3ª classes masculinos e no terceiro dia os exames das alumnas da 4ª classe de ambos os sexos.

A entrega dos attestados de exame final aos alumnos que concluirem o curso será feita em sessão solemne, no dia 20 do cor-rente.

O estabelecimento será franqueado a todas as pessoas que quizerem assistir aos referidos exames, e o director do Grupo deseja muito que os paes, ou interessados pelos alumnos, alli matriculados, compareçam a esses actos, para o que tem a honra de convidal-os.

Album de ouro

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas os nossos distinctos amigos:

sr. João Borges (P. Paranahyba) Carlos Gonzaga (Capim Branco) alfs. Joaquim Netto de Siqueira (Cidade) Alicio Martins Lisbôa (Cidade) te. José Martins Ferreira (Lages) cel. Candido Lopes (Burity) João de Paula e Souza (Cidade) Carlos Teixeira (Rio Janeiro) major João Paiva (Formosa).

Acha-se em festa o lar do nosso estimado amigo e intransigente correligionario Dudú Rocha, pelo nascimento de mais um filhinho.

Por tão auspicioso motivo a FOLHA apresenta-lhe, bem como a sua virtuosa esposa exm.ª snr.ª d. Izabel de Sant' Anna Rocha, as mais sinceras felicitações.

DR. ALVARO BASTOS JUNIOR, promotor da justiça.

E' encontrado em seu escriptorio á rua do Calvario das 12 horas do dia até ás da tarde em todos os dias uteis.

Acha-se entre nós o nosso distincto amigo e consocio sr. Augusto Carvalheiro, digno representante e propagandista da importante casa commercial Sampaio Avellino & Comp.ª do Rio de Janeiro.

Visitamol-o.

Está ha dias na cidade o distincto cavalheiro sr. Concessio Lopes Cançado, em propaganda da conceituada casa commercial Antonio da Silva Ferreira & comp.ª do Rio de Janeiro.

Nossas saudações de bôas vindas

NATALICIOS

Commemorou no dia 2 do corrente mais um natalicio a exm.ª snr.ª d. Flora da Silva Neiva, virtuosa esposa do nosso prezado amigo e intrepido correligionario sr. Jesuino de Siqueira Torres (Zuzú).

Tardiamente embora, apresentamos parabens á estimada senhora, a quem desejamos, com sinceridade, uma existencia longa, toda recamada de felicidades.

Passou no dia 5 do andante o anniversario natalicio da exm.ª snr.ª d. Joannita Soter Gotlib, estremecida filha do nosso firme correligionario José Soter Gonzaga e digna esposa do sr. Luiz S. Gotlib.

Passou no dia 8 a data natalicia da gentil senhorita Antonia de França Pinheiro, querida filha do nosso distincto amigo sr. Henrique de França Pinheiro, sendo, por esse motivo, muito felicitada por suas innumeras amigas.

Passou no dia 10 do corrente o natalicio da galante Joanna Ferreira Pires, estremecida filha da exm.ª snr.ª d. Maria Pires Souto, uma das alumnas de mais adeantamento do nosso Grupo Escolar.

A FOLHA DO POVO, cumprimenta, por esse motivo a gentil menina—enviando-lhe nestas columnas os parabens do pessoal desta casa.

A FOLHA DO POVO leva ao Alfonso de Novaes Pinto—as suas sinceras felicitações pelo seu natalicio occorrido a 11 deste, fazendo votos pela sua constante prosperidade.

Acha-se entre nós ha dias o nosso bom amigo e valente correligionario sr. capm. Martinho Estrella, residente em Morrinhos, deste municipio.

Visitamol-o.

VIOLETA

A exma. snra d. Francelina Martins de Almeida, virtuosa viuva do nosso saudoso amigo e correligionario sr. Marcos Martins de Mello, acaba de ser ferida no seu terno coração de mãe, perdendo, na manhã do dia 3 do corrente, a sua querida Violeta, mimosa creaturinha que apenas contava um anno e cinco mezes de vida.

A' inconsolavel senhora, que viu fugir num caxãosinho branco a sua ventura, a *Folha do Povo* envia as mais sentidas expressões de solidariedade nesta dor sem remedio.

O enterro da criancinha lyrial realisou-se ás 5 horas da tarde do mesmo dia. Do coche, que foi conduzido por virgens, estavam pendentes lindas corôas de flores naturaes.

O feretro foi acompanhado pela prestimosa banda de musica *Euterpe*, que, durante o trajecto executou lindas peças do seu repertorio.

JOSÉ AVELINO PEREIRA DE CASTRO,
Escrivão do 2º officio.
— RUA DAS FLORES —
ATRAZ DO AMPARO
Paracatú

EM CASA DE JOSÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — "Bock Muchen" a 1$600 a garrafa — a dinheiro a vista.

GRATIFICAÇÃO

O abaixo assignado gratifica com vinte mil rèis, por cada cabeça de gado com sua marca que for apprehendido em boiadas ou para corte e que não tenha sido vendido pelo mesmo, sendo que só vende gado em partidas de cincoenta rezes para cima

Paracatú, Novembro de 1910

JOÃO MACEDO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

THEATRO

HOJE! HOJE!

15 de Novembro!

Commemorando a gloriosa data da proclamação da Republica Brazileira, o Gremio " Pedro Salazar " levará á scena o primoroso drama em um acto *Amor e Patria* e a applaudida comedia em tres actos *Como se fazia um deputado*, chistosa e bem feita critica á politica do antigo regimen.

Tomarão parte nas representações as gentis senhoritas, — *Joanna Ferreira Souto, Esmeraldina Soter Gonzaga, e Julia Simões da Cunha e os amadores: Bernardo Caparucho de Mello Franco, Alysio de Mattos, Firmo de Oliveira, Antonio Arnaldo Loureiro, Adolpho Labossière, Santos Roquette, José Jordão Junior, Octacilio Pinto, Antonio Augusto da Fonseca, Ernesto Sant Anna, Annibal de M Franco, Eduardo Pinheiro e Jorge Labossière — Cavalheiros, Damas, Soldados etc.* — que muito concorrerão para o bom desempenho das peças.

A' noite, depois de imponente passeiata pelas ruas, onde executará o hymno nacional a garbosa corporação musical EUTERPE, seguirá para o edificio do Theatro, onde será saudada a gloriosa data de 15 de Novembro, em brilhante oração.

Os trabalhos theatraes começarão impreterivelmente ás oito horas da noite.

Camarotes	8$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000
Caleria	$500

AO THEATRO! THEATRO!

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 24 de Novembro de 1910 | Num. 39

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno..... 8$000
Semestre..... 5$000
Numero avulso..... $200
Publicação de linha ou espaço de linha..... $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:
Em Guada-Mór: sr. Pedro R. de Oliveira.
Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos: major Saint-Clair Valladares.
Em Burity: te. cel. Candido Lopes.
Formosa: major. Olympio Almeida.
Em Alegres: Alcides P. da Silveira.
Em Canna-Brava: te. João Lobo.
S. Francisco: capm. T. Magalhães
Montes-Claros: cap. Honor Sarmento
Em Curvello: Antonio C. Valladares.
Pitanguy, cap. João M. Lopes Cançado.
Abaeté cap. Frederico de O. Campos.
Dores do Indayá: Cornelio Sá Guimarães
Uberaba: te. Henrrique de M. Franco.
Araguary: cap. Lafayette Roquette
Pirapora: João Antonio Magalhães
Patrocinio: Alexandre Macedo.

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Dr. Francisco Salles

Chamado para collaborar no patriotico governo do exm? sr Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, estava o illustre estadista mineiro naturalmente indicado para a pasta das Finanças.

Quando presidente de Minas, executando, com grande proveito para o Estado, o programma protecionista, como o unico capaz de estimular as classes productoras e compensar o decrescimento das rendas causado pela extincção dos impostos inter-estaduaes — revelou-se o dr. Salles administrador experimentado, conciliando ao mesmo tempo os interesses dos elementos politicos que se achavam divididos e que se congregaram no importante Congresso Agricola Commercial e Industrial, reunido em Bello Horizonte a 13 de maio de 1903

Uma nova era de methodização e movimentação do trabalho abriu-se para o Estado de Minas, surgindo novamente no scenario politico o vulto até então esquecido de João Pinheiro, q' o dr. Salles convidou para presidir ao magno comicio.

Tratando-se da reforma tributaria, o Congresso Mineiro, que então contava brilhantes talentos, discutiu e votou o imposto sobre as transacções commerciaes, e o dr. Salles, attendendo as reclamacões de grande numero de commerciantes que combatiam essa tributação, sustou a execução da lei, convocando o Congresso extraordinariamente, para resolver a questão e apresentar um succedaneo a esse imposto.

A ponderação, o criterio, o mais vasto conhecimento da materia e da administração, foram, não ha duvidas, demonstrados por elle nessa emergencia afflictiva, em que se encontrava o thesouro do Estado.

Assim, a reforma da Constituição Mineira, na parte em que faz a descriminação das rendas do Estado e do municipio, como a reforma judiciaria, que tão proficuos resultados já têm dado, devemol-as ao eminente coestadano que hoje dirige a pasta das Finanças e é o orgulho e a esperança do povo mineiro.

A' sua envergadura moral, ao seu incontestavel prestigio, á intuição politica com que elle se houve na memoravel Convenção de Maio, procurando, de modo efficaz, defender os interesses do seu Estado na successão presidencial, percebendo bem os intuitos das oligarchias da Bahia e S. Paulo, despeitadas com a preponderancia de Minas nos destinos da nação, preponderancia que é a consequencia logica do seu valor, de sua população de 5 : 000 : 000 de habitantes, — devemos ainda (e esse foi o mais relevante e inestimavel dos seus serviços) a repulsa dos ousados aventureiros, que, illudindo-nos com a candidatura Campista, tentavam arredar os mineiros da ascendencia politica, deixando-nos em uma situação de dependencia miserordiosa com o dr. Ruy Barbosa, que nunca poude occultar a ambição e o desejo do mando.

Não é uma homenagem occasional que vimos prestar ao valoroso presidente da Convenção de Maio. Desde que surgiu á luz, esta folha, e muito antes, o nosso redactor, representando O COMMERCIO DE MINAS, no Congresso Agricola, jamais regatearam os seus applausos á sabia orientação politica que elle tem sabido imprimir aos negocios publicos, com o mais alto espirito de justiça e ardoroso desejo de acertar e servir ao nosso Estado, a que somente temos de felicitar pelo novo posto em que elle se acha, e onde lhe auguramos a conquista de muitas victorias para Minas Geraes.

Commentando..

O Paracatuense de 6 do corrente, seguindo o programma despudoroso de mentir sempre, posição esta em que agachados os seus escrevinhadores se collocam em posição inferior á dos malfeitores, pois estes têm ao menos a coragem de seus crimes que aquelles mandantes repudiam, pela consciencia tardia das suas responsabilidades, pretende o dito jornaleco vergonhosamente insinuar a responsabilidade dos acontecimentos de julho contra o "Partido Popular"

Assim, despudorosamente, dá como movel para isso, pretender o Partido a deposição do alferes Arthur Tavares; na supposição idiota de que escrevem para imbecis, pois a demissão immediata do dito alferes mostra que não se precisava recorrer a meios criminosos como uma sedição, recurso este proprio dos tresloucados que, sem prestigio e força, como os chefes municipaes, delle se serviram armando malfeitores.

Por isto, responsaveis pelo homicidio, tentativas de morte, ferimentos e damnos havidos, só á elles causaria terror a apuração dessas responsabilidades, e não aos que foram aggredidos e victimas de taes crimes.

E' o que o inquerito mesmo que fosse feito pelo sr. Sant'Anna teria de apurar, e seria apurado, fosse qual fosse a auctoridade, como aconteceu.

Aos chefes municipaes aproveitaria afastar qualquer auctoridade, não ao redactor desta folha e ao juiz de direito. Este, estamos informados, não dirigiu telegramma algum ao Presidente do Estado e só dirigiu um ao delegado auxiliar em Uberaba, e alguns ao dr. Chefe de Policia, tendo resposta de todos.

Nesses telegrammas era pedida a vinda de um delegado energico, afim de apurar as responsabilidades. Es-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ta correspondencia telegraphica foi toda apresentada ao dr. Arthur Eugenio Furtado, e por seus dizeres excluia o caso de ter havido pedido de que não viesse s. sª, como affirmou o *Paracatuense*, no seguinte trecho: « Della (a verdade) sempre receiosos, procuram impedir a vinda aqui, para apurar responsabilidades, do delegado auxiliar dr. Arthur E. Furtado. Viu e leu esta auctoridade, em Estrella do Sul, o telegramma que mandaram passar ao presidente do Estado, pedindo que não consentisse na vinda do referido delegado, por não haver mais necessidade. Foi portador desse telegramma o sr. Clarindo Pimentel Barboza.»

Pelo que ficou dito, correspondencia telegraphica, official e particular, apresentada por intermedio do te. Vieira ao dr. Furtado, ficaria desmentida para s. sª qualquer invencionice dos mentirosos habituaes. Mas não é só isto: o sr. Clarindo Pimentel não podia levar pedido para que fosse obstada a vinda do dr. Furtado, porque a noticia da nomeação deste veio em telegrammas trazidos pelo sr. Manuel Caetano, que quando aqui chegou já havia partido o sr. Clarindo. E, portanto, se alguma correspondencia viu o sr. Furtado conduzida por Clarindo, não podia se referir ao mesmo dr., e esta correspondencia era pedindo a vinda de auctoridade capaz de restabelecer a ordem e apurar responsabilidades, o que não acontecia com o alfs. João Baptista. Isto é para fóra do municipio, porque em Paracatú a escassez de assignantes do jornaleco, mostra ó asco e nójo que se tem de tal papel. Não admira o apêgo que os chefes, hoje abandonados, do P. Municipal, mostram pela Camara, pois tratou da defesa do proprio ventre e é vergonhoso e ridiculo o sentimento de repugnancia que os ditos chefes simulam de que vae ella ao poder do Partido Popular, porque o pôvo de que o Partido é orgão, está perfeitamente sciente de que este Partido não esvasiou o cofre do imposto que tão caro lhe custa.

E é a este Partido que se confia a regeneração e moralidade da administração, o que ha de se dar, em que pese os foliões e chefes caricatos.

Abandonados

Está desarvorada a barca municipal.

Da fanfarronada de 7 de Março preterito nasceu para os impenitentes *municipaes* a supposição de um enorme prestigio capaz de fazer tremer céos e terras e impôr aqui o predominio daquelles que procuraram immortalisar-se á frente da impopular dynastia Ulhôa.

Blasonava-se já a invencibilidade do valoroso pelotão municipal, victorioso, ao que proclamavam seus *chaleiristas*, na reeleição do seu vaidoso sub-chefe e supposto consagrado para receber o bafejo official com que tanto sonhava vir do novo Governo do Estado!

Os incredulos aguardavam insoffregamente a inclusão do nome do inexpe to timoneiro da barca municipal na chapa dos novos representantes do Estado, para se convencerem afinal que elle — o poderoso donatario desta capitania — estava escorado pela opinião publica sensata de Paracatú e representava a figura excelsa do — prestigio!

Jamais se cogitou de atribuir á eleição do eminente sr. Julio B. Brandão, a que se procedeu naquelle dia e com a qual se apadrinhou, a espectaculosa votação obtida pelo vereador municipal.

O Paracatuense proclamou com estardalhaço o phosphorecente valor politico do eleito pela penna do seu cunhado.

Agora, depois do insulto, das mentiras vis e invencionices irrisorias, como os tiús que se recolhem ás suas tocas no periodo da hibernação, dorme o agitado somno de uma formidavel desilusão a gente da *fina flor municipal*, com seu *divino* sub, chefe, candidato sonhador com a deputação estadoal.

Impagavel essa gente, que, depois de desarvorada a sua avariada embarcação no meio do mar procelloso dos desenganos, ainda está de bocca dura a sonhar com a victoria da sua *troupe* nas futuras eleições municipaes.

Que gente teimosa! Nem mesmo depois da ultima decepção por que acaba de passar com a exoneração, *ex-officio*, do seu *piedoso e santo* delegado civil, essa gente quer entregar as armas! Faz lembrar a historia do menino patife que, nas luctas, ficando por baixo do outro, depois de bem esmurrado e esfregado, levanta-se e, a correr, todo arquejante, sempre olhando para atraz, põe-se a gritar de longe: Conheceu, damnado, diabo, tratante! Si é capaz venha outra vez, venha apanhar mais, seu atrevido, etc.!

Mas, quem sabe si o *partido municipal* não está mesmo serrando de cima, contando com o bafejo dos altos poderes do Estado!

Não é outra coisa. Será possivel que um *partido forte, pujante, omnipotente*, chefiado por homens dinheirosos e de sangue azul, na opinião do *aulico* Mathias Mundim,—um *partido* para o qual nós populares somos analphabetos, somos canalhas, somos lixo e não sei que mais, será possivel que esse partido nobre, constituido de fidalgos, vendo o negocio perdido, alimente a esperança de vencer a causa em ultima instancia, e espere que seja conservado ainda no throno municipal, perpetuamente, El-Rei D. Christino?

Não é de se crer.

Os leitores amigos acreditam que o *partido da fina flor* paracatuense haja perdido agora a sua punjança, vendo a sua barquinha desarvorada pela procella do alto?

Nem eu!

O Paracatuense continuará a berrar que *«o governo se conserva immovel antes as reclamações constantes do povo que, discrente da lei e da justiça, pede a suppressão da comarca, visto o governo não attender os rogos e queixumes de Gastão de Deus»*!

Mas... sejamos francos, falemos sério: o *partido municipal* voltou da jornada de 7 de março, todo ancho, cheio de ufania, inchado mesmo, mas... trouxe a barquinha sem mastro e sem leme!

EPAMINONDAS.

Professor Cesar Franco

Passou no dia 16 do corrente a data natalicia do nosso presado amigo e illustre collaborador sr. professor Julio Cesar de Mello Franco, um dos mais antigos e competentes lentes da nossa extincta Escola Normal.

A's innumeras felicitações recebidas naquelle dia pelo amaneirado belletrista paracatuense, que tanto merece a estima e admiração dos seus e nossos conterraneos, juntamos as nossas, com os mais effusivos votos que fazemos pela felicidade pessoal do colendo Mestre.

Demosthenes Roriz

Por motivo de seu anniversario natalicio occorrido a 10 do corrente, o nosso illustre amigo major Demosthenes Roriz, competente director do Grupo Escolar, recebeu innumeras cartas e cartões de felicitações e ramilhetes de flores de seus innumeros amigos, q' á noite reuniram-se em sua residencia, havendo animado sarau.

Foram captivantes as attenções do major Demosthenes e de sua exmª esposa, dispensando a todos o mais fidalgo trato.

Dr. Alvaro Bastos

Faz annos no dia 30 do cadente o nosso prezadissimo amigo sr. dr. Alvaro B. Junior, illustre promotor de justiça desta comarca.

O festivo acontecimento terá, estamos certos, a mais grata repercussão na roda dos intellectuaes da terra paracatuense, no seio da qual tem o dr. Alvaro Bastos um logar de destaque, conquistado pelo seu formoso talento, alliado aos seus nobres predicados pessoaes.

Ao sympathico e distincto moço, que, com brilho para a honrosa classe a que pertence e real proveito para a causa da justiça, exerce o cargo de promotor publico de Paracatú, levam antecipadamente os seus devotados amigos que trabalham na *Folha do Povo* as suas effusivas felicitações com os mais sinceros votos de felicidades.

Procedente do Abaethé, onde reside, está entre nós o nosso prezadissimo amigo sr. major Antonino de Paula Ferreira, correcto fiscal do imposto de consumo do Estado, nesta zona.

Abraçamol-o com todo o affecto, augurando-lhe demorada e grata permanencia nesta cidade, onde conta numerosos amigos e admiradores de suas excellentes qualidades de espirito e coração.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Esteve em festa no dia 19 do corrente o venturoso lar do nosso devotado amigo e intelligente collaborador sr. Manoel Neiva Neneco, por motivo do feliz anniversario natalicio de sua extremosa esposa exmª snrª d. Antonina de Aquino Neiva, dilecta filha do nosso prezado amigo e intransigente correligionario sr. major Antonio de Aquino e Moura.

As' muitas e merecidas felicitações que, por esse festivo acontecimento, recebeu a distincta e estimada anniversariante, pedimos venia para juntar tambem as nossas, que são sincerissimas.

Foi hontem o dia natalicio da galante Rita Hormidas, querida filha do nosso estimado amigo sr. capitão Nelson Hormidas de Oliveira e uma das mais talentosas alumnas do Grupo Escolar local, onde acaba de concluir com brilhantismo o curso primario.

A' gentil menina, como aos seus extremosos paes apresentamos os nossos effusivos parabens, com os nossos votos de felicidades.

Acha-se entre nós, desde o dia 17 do corrente, o distincto cavalheiro sr. Augusto Machado, que pela segunda vez visita esta cidade, em propaganda do nosso collega *Lavoura e Commercio*, de Uberaba, de que é digno representante nesta zona.

Chegou a esta cidade no dia 17 do corrente, de regresso de Araxá, o nosso presado amigo te. Manoel Vieira dos Santos, que naquelle mesmo dia reassumiu o seu cargo de delegadc de policia especial.

O digno official veiu em companhia de sua exmª familiae de seu parente sr. Sebastião do Amaral e tem sido muito visitado, assossiando-nos ao numero dos que lhe foram levar as saudações de bôas vindas.

Em propaganda da importante companhia de Tecido Santannense, da villa de Itaúna, de que é digno representante nesta zona, viajou no sabbado passado para Capim Branco o activo e amavel cavalheiro sr. Aureliano Lopes Cançado, a que desejamos feliz viagem.

Está novamente entre nós, de regresso dos Alegres onde esteve trabalhando em sua arte, o nosso distincto amigo sr. Clarimundo Guimarães, habilissimo dentista.

Nossas cordiaes saudações de boas vindas.

Foram nomeados e já se empossaram de seus cargos os nossos distinctos correligionarios sr. Themistocles Rocha, delegado de policia; capm. Jose Ildefonso de Novaes Pinto, 1º supplente; Jesuino de Siqueira Torres, 2º supplente: Henrique dos Reis Calçado, 3º supplente e Ernesto Joaquim de Sant' Anna, sub-delegado.

Agradecendo-lhe a gentileza da communicação de sua posse, damos na intregra o officio q' nos foi dirigido pelo digno delegado, e que exprime o seu alto criterio:

«Delegacia de Policia civil do municipio de Paracatú, em 15 de Novembro de 1910.

Communico á illustrada redacção da "Folha do Povo" que tomei posse e entrei em exercicio do cargo de delegado de Policia deste municipio.

Aproveito o ensejo para assegurar-lhe a minha admiração, prevalecendo-me deste para garantir-lhe que, no desempenho das funcções do cargo, não agirei sinão com prudencia e justiça.

Saúde e fraternidade

A' Illustrada Redacção da "Folha do Povo."

O delegado de Policia em exercicio.

THEMISTOCLES ROCHA, Dudú»

Como previamente affirmou o nosso redactor, chamado á responsabilidade pelo dr. Sergio de Ulhôa, tem demonstrado que não lhe fez imputações falsas e calumniosas, mas apontou factos que vão sendo apurados no proprio processo, como a declaração *A bem da verdade*, publicada no nº 60 d' *O Paracatuense*, de 9 de Outubro, a qual, está provado, foi escripta por Genesio Pimentel, tendo alguns dos signatarios a assignado sem ler, chamados para isso ao *pelourinho* do chefe dos jagunços.

DR ALVARO BASTOS JUNIOR, promotor da justiça.

E' encontrado em seu escriptorio á rua do Calvario das 12 horas do dia ás 3 da tarde em todos os dias uteis.

JOSÈ AVELINO PEREIRA DE CASTRO,
Escrivão do 2º officio.
— RUA DAS FLORES —
ATRAZ DO AMPARO
Paracatú

CORUMBAHIBA, 26 DE OUTUBRO DE 19010.

ILLMº SNR. REDACTOR

Tendo recebido o 33º nº da *Folha do Povo*, publicada nessa cidade, tive occasião de, lendo-o, ver que é ella um periodico noticioso e bem impresso, em elegante estylo.

Ardentissimos votos faço ao bom Deus pela sua permanente publicação durante muitos lustros, e que, com toda a calma, denôdo e honra defenda os interesses la velha cidade, princeza do sertão.

E, assim tereis cumprido um dos mais altos designios de uma sociedade culta e civilizada, como é Paracatú. Salve! . . .

Naturalmente essa Redacção não terá bastante conhecimento do pessoal desta Villa, não podendo por isso nomear um correspondente da *Folha* que, aqui neste Estado, grande serviço prestará ao mesmo jornal

Portanto, a mim cabe o papel de indicar dentre os mais pessôas que são de reconhecida capacidade o nome de um notavel litterato e eximio poéta. E' elle o Snr. Major Honorio Vieira da Cunha, velho jornalista, residente nesta Villa e mineiro de nascimento. Por emquanto, não estando anida occupado aquelle logar—offereço junto a esta algumas noticias que submetto a v. apreciação e peço que, julgando-as de alguma utilidade publique-as —Por dec. nº 2787 de 6 de Outubro do corrente anno, resolveu o Exmº Snr. Dr. Urbano Coêlho de Gouvêa, D. Presidente deste Estado, transferir provisoriamente a séde da Comarca de Ypamery do termo do mesmo nome, para o Termo de Catalão. Esta cidade era a séde da Comarca do Rio Paranahyba, supprimida por lei nº 875, de 16 de Julho do corrente. anno.

Parabens aos catalãnenses pela transferencia para alli do integro e illustrado Juiz de Direito, Exmº Snr. Dr. Rodolpho Luz Vieira.

—A 24 deste completou mais uma primavera da sua muito preciosa existencia—o nosso bondoso amigo Major Antonino Cesar de Siqueira, M. D. Juiz Municipal desta Villa. Ao anniversariante e aos seus dignos filhos apresento as minhas sinceras saudações e parabens por aquella auspiciosa data.

—Estiveram aqui a serviço das Casas que representam os distinctos cavalheiros:—Calimerio Veloso, das importantes casas:—Evangelista, Cervone & Irmão e L. Queiroz, de São Paulo; e José Rodrigues da Silva, viajante da Casa Amoroso Costa & Compª do Rio de Janeiro. Desejamos-lhes feliz viagem.

Pedro Celestino da Silva

CATASTROPHE

Por telegrammas de Januaria para Bello Horizonte estamos informados de que ás horas da noite de 3 do corrente, a uma legua abaixo da cidade de S. Francisco, foi destruida completamente, por um incendio, a primeira lancha da Estrada Central, que com mais duas era destinada a fazer o transporte de mercadorias de Pirapora á aquella cidade. A tripulação, com exepção do dr. Schmit e um passageiro, ficou mortalmente ferida. Lamentamos sinceramente a catastrophe.

Por accumulo de materia obrigou-nos a adiar para o proximo numero a noticia sobre a festa do encerramento das aulas no G. Escolar desta cidade

---

GRATIFICAÇÃO

O abaixo assignado gratifica com vinte mil rèis por cada cabeça de gado com sua marca que for apprehendido em boiadas ou para corte e que não tenha sido vendido pelo mesmo, sendo que só vende gado em partidas de cincoenta rezes para cima

Paracatú, Novembro de 1910

JOÃO MACEDO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres da sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz —alqueire . . .		18$000
Feijão . . . «		12$000
Farinha . . «		6$000
« *de milho* «		6$000
Polvilho «		16$000
Milho «		3$000
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	8$000
Carne verde	kilo	$500
« *secca*	arroba	6$000
Assucar « . . .		6$000
Rapaduras . . .	uma	$500
Café. . . .	arroba	10$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos	duzia	6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d' anta* «		10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho	restea	1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça	barril .	4$000
Kerozene, — caixa		20$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 19 de setbr. 910

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Liquidação

ANTONIO DE AQUINO E MOURA rogam a seus freguezes em atrazo o favor de liquidarem suas contas dentro de 30 dias, findos os quaes promoverá a cobrança por intermedio de um encarregado, amigavel ou judicialmente

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 68 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattaminio N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz, por Carlos Teixeira.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farmado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

Preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couros, pelles crúas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha etc. etc.

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagens do deposito, sendo para grandes partidas.

Vendas a dinheiro

Pirapora

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga, por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Jesuino S. Torres (Zúzu)

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**; e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

Pilulas Brazil

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

CHARUTOS E CIGARROS. — Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE JOSÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 1 de Dezembro de 1910 | Num. 40

Cousas da epocha

Para satisfazer a curiosidade dos nossos leitores, tomemos a epigraphe acima, sob a qual *O Paracatuense*, de 27 do passado, commenta as provas produzidas pelo nosso redactor, em sua defesa no processo por crime de calumnias, que lhe move o dr. S. Ulhôa.

Como o articulista não se referiu ao furto de gado, facto provadissimo, trataremos somente do assassinato de Carolina.

E' um crime mysterioso: não se colheu nos inqueritos procedidos UMA SÓ PROVA, MAS MUITAS sobre a cooparticipação do dr. Sergio no mesmo.

As suas proprias testemunhas referem ao açodamento com que elle foi verificar o obito, imputando o crime a Francisco Jeronymo, perseguindo-o officiosamente, antes de qualquer intervenção policial.

Expontaneamente o dr. Sergio nunca foi verificar obito de ninguem, nem tão-pouco proceder ao auto de corpo de delicto, e em relação a Carolina, ainda occorre que elle é quem se aproveitou do crime.

Por certo que isso constitue indicios vehementes em um delicto de tal natureza; mas o mais curioso é que as testemunhas do processo, tres que são signatarios do artigo *A bem da verdade*, reproducção quasi textual do *Uma explicação*, do dr. Sergio, inseridos ambos n' *O Paracatuense*, nº 60, de 9 de outubro passado, ignoram quasi todas as declarações constantes dos mesmos, confessando, por cumulo de caiporismo, que as fizeram a pedido delle, sendo para tal fim chamados a esta cidade!

Ainda mais. Quer as testemunhas do processo, quer as da justificação, produzidas pelo nosso redactor, alem da certidão extrahida por este, provam que o dr. Sergio denunciou a Manoel Pinto Rabello, como ladrão de porcos, extorquindo de Carolina 1:000$000, para não perseguil-o. Pois bem, é a este homem que o dr. Sergio vai mendigar a assignatura, afim de lavar-se da grave imputação que lhe é feita.

Como a insinuação de suas testemunhas não deu resultado contra o nosso redactor, vem o articulista das *Cousas da epocha* sophysmar que as testemunhas da justificação depozeram de modo defeituoso sobre o assassinato de Carolina « por ouvirem dizer de pessoas, quando não desconhecidas, que já não existem, causando até um certo receio em se noticiar qualquer cousa a essa gente! »

Entretanto, Anna Borges Pacheco, Sebastião de Oliveira e Mello, Carlos Severino Botelho, Pedro Pereira da Silva, Joaquim Gomes Caldas e muitas outras pessoas referidas pelas testemunhas, são bastante conhecidas e poderão ser inqueridas, se lhe aprouver pedir ao tenente Manoel Vieira abrir um inquerito policial sobre esse crime mysterioso, em que apparece agora o principal autor.

Quer as testemunhas do processo, quer as da justificação, attestam a intervenção constante do celebre João Elias Barbosa nos negocios do dr. Sergio com Carolina de Toledo.

João Elias foi o apparelho do crime.

Nos mesmos annos de 1903 e 1904, em que o dr. Sergio diz ter comprado e pago o gado de Carolina, esta, por intermedio de João Elia, scontrahiu diversas dividas, por credito, com o cel. Manoel Monteiro da M. Vasconcellos, conforme as certidões apresentadas pelo nosso redactor. Nesses documentos vê-se a contestação dessas dividas pelo dr. Sergio, que impugna o pagamento das mesmas, por ser Carolina maior de 80 annos, e no emtanto não reconheceu isso, para effectuar a compra do Caetano e todo o gado desta fazenda.

Percebe-se bem a má fé que resulta desses negocios.

Onde Carolina consumiu todo o dinheiro, mais de 20 contos de reis?

Sobre a suspeita de seu assassinato, a mandado do dr. Sergio, a prova da justificação é muito regular.

Ha declarações positivas das relações de Francisco Jeronymo, indigitado assassino, com elle, alem do modo suspeito por que foram conduzidas as diligencias para sua captura, dando-se-lhe aviso.

Em seu depoimento, Joaquim Pereira da Silva, que tomou parte na escolta, nega que o dr. Sergio lhe tivesse offerecido, como affirmou, 200$000 para captural-o.

Mas que tinha o dr. Sergio com a prisão de Francisco Jeronymo?! Ah! ahi é que está *a merma*. Era preciso perseguil-o para arredar de si a responsabilidade, a suspeita do crime. Só assim os bens da victima poderiam cahir em poder do Queixoso, sem que se descobrisse o fio da meada.

Mas a alma de Carolina está clamando justiça, e o mysterio desse horroroso crime vai se desvendando.

Grupo Escolar

ENCERRAMENTO DAS AULAS

Conforme promettemos, publicamas hoje, e só hoje o fazemos, pela falta absoluta de espaço com que temos luctado, ultimamente, a noticia da festa do encerramento das aulas, realisada no dia 20 do mez hontem findo naquelle importante estabelecimento de instrucção, que cada dia mais cresce no conceito da nossa sociedade, pela competencia e sobeja proficiencia com é dirigido pelo seu digno director.

A's 11 horas da manhã, o edificio do Grupo Escolar apresentava um lindo e admiravel aspecto, repleto do que tem a nossa sociedade de mais distincto em suas diversas classes.

Presentes as auctoridades superiores da comarca, grande numero de cavalheiros, senhoras, os professores e alumnos, em numero de 326, — foi pelo illustre professor sr. José Joaquim da Costa, 3º juiz de paz do districto da cidade, servindo de inspector escolar, aberta a sessão, ouvindo-se logo após o Hymno Nacional, executado pela distincta philarmonica *Fraternidade*, sob a regencia do applaudido musicista sr. professor René Lepesqueur.

Em seguida procedeu-se ao acto solemne da entrega de diplomas aos alumnos q' concluiram este anno o curso primario naquelle instituto, os quaes se achavam dispostos em duas filas de cadeiras, ao longo do salão, em frente á mesa da presidencia.

Esses alumnos, cuja cha-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

mada foi feita pelo sr. professor Alarico Verano, designado secretario pelo sr. Presidente, são: Rita Hormidas, Leontina Neiva, Augusta Adjucto, Ermelinda da Penha Delgado, Joanna Pires, Antonièta de Ulhôa, Maria Campos, Maria da Costa Porto, Maria Rita de Aquino, Isabel da Costa Pinheiro, Alcebiades de Carvalho, Demosthenes Roriz Filho, Arlindo de Ulhôa, Otto Wachsmuth, Mauricio Wachsmuth, Odilon Juvenal, João Mundim e João Cardoso do Rêgo.

Dada a palavra ao illustre inspector technico do ensino sr. Alceu de Souza Novaes, paranympho dos diplomados, o eloquente orador proferiu um bellissimo discurso, encantador pela delicadeza das imagens originaes e ricas de fórma, magnifico pelas exellentes idéas que revestiu.

Palmas prolongadas cobriram sa ultimas palavras do orador, ouvindo-se em seguida o Hymno Nacional.

Seguiu-se com a palavra o illustre sr. dr. Sandoval de Oliveira, cuja oração formosissima foi um hymno vibrante à instrucção e ás creanças e agradou extraordinariamente a selecta assistencia, que o applaudio com ardor.

Passou se depois á parte mais empolgante da solemnidade—um delicioso saráo litterario e dramatico, em que se exhibiram, com graça inimitavel, em delicadas e leves composições poeticas, espirituosos monologos, côros alegres e encantadores, as intelligentes alumnas do estabelecimento.

Essa parte do programma, artisticamente organisado para a festa, teve cabal desempenho pelas partes que o constituiram, cumprindo-nos assignalar, como acto de justiça, as partes que couberam ás meninas Stella Lepesqueur, Brasilia Verano, Candida Pinheiro, Antonièta Ulhôa, Augusta Adjucto, Rita Hormidas, Hercilia Verano, Maria Porto, Leontina Neiva, Maria Campos, Joanna Pires, Maria Dolores Lima, que cantaram e recitaram com admiravel graça e perfeição—*Os mezes*, de O Biac, cujos ensaios foram dirigidos pela exm.ª snr.ª professora d. Olindina Loureiro.

Continuando a execução do programma, que valeu aos convidados momentos agradabelissimos de intenso goso intellectual,—ouviram-se mais: *As Estações*, poesia pelas meninas Geminiana Loureiro, Odette Adjucto, Christina de Aquino Dias e Mincirita de Mello Franco; *O Caçador de esmeraldas*, pelas alumnas Leontina Neiva, Rita Hormidas e Joanna Pires, cuja interpretação admiravel constituiu uma das notas mais chics da festa; *O livro e a America*, poesia pela menina Maria Campos, que conseguiu palmas enthusiasticas de toda a assistencia; *Ode ao 2 de Julho*, pela alumna Maria Dolores Lima, sendo tambem muito applaudida; *A Bonéca*, monologo pela menina Antonièta de Ulhôa, que recebeu palmas pela graça com que se houve; *A esmola*, poesia pela menina Chiquita de Ulhôa, que, como sua colleguinha, provocou geraes applausos do audictorio; *A Instrucção* pela menina Jacyntha de Aquino; *O Brasil*, poesia pela alumna Augusta Adjucto; *A Confidencia*, poesia pelo alumno Antonio Lepesqueur, conquistando o mesmo muitas palmas.

Seguiram-se os hymnos patrioticos—*Saudação á Bandeira, Tiradentes, 15 de Novembro* e *Saudação á Patria*, cantados por todas as alumnas, sob a direcção do estimado professor Felix Chaves e evoluções militares executadas pelos meninos na grande varanda do edificio, sob o commando do altivo alumno Antonio Lepesqueur.

Passou-se depois a ultima parte do magnifico programma, sendo pronunciados mimosos discursos de despedidas pelas graciosas meninas Maria Campos, Augusta Adjucto, Maria Dolores Lima, Gemiriana Loureiro, e Antonièta de Ulhôa, em que se sahiram muito bem, merecendo todas calorosos applausos do audictorio.

Todos os trabalhos exhibidos pelas alumnas e alumnos foram executados com intelligencia, alegria e espontaneidade, que muito abonam a excellencia do ensino que lhes é ministrado por seus dedicados e incansaveis professores.

Em seguida, encerrou-se a sessão, ouvindo-se antes o Hymno Nacional, executado pela corporação *Fraternidade*, que muito concorreu para o brilho da linda festa.

Terminada a festa ás 4 horas da tarde, organizou-se um luzido prestito, constituido pelos professores e alumnos encorporados, a que se associaram diversas pessoas gradas, afim de acompahar em as diplomadas ás suas residencias. Em agradecimento, falaram em suas portas as diplomadas Leontina Neiva e Joanna Pires, sendo ambas muito applaudidas.

Eram 5 horas da tarde, quando o prestito se dissolveu em frente á casa do illustre sr. director do Grupo, Major Demosthenes Roriz, que deve estar satisfeito pelo completo successo alcançado com a esplendorosa festa escolar, á qual a *Folha do Povo* se fez representaar em attencção ao gentil convite que lhe foi dirigido.

Pelo que observamos, podemos affirmar ter causado uma impressão inapagavel de finura e graça a festa do Grupo, uma das mais encantadora delicadezas que tem havido nesta cidade. Disse alguem que ella parecia uma « festa de Capital »

F. Neiva.

Alceu de Novaes

Regressou no dia 17 do corrente para Uberaba o nosso joven e talentoso confrade, cujo nome serve de epigraphe a estas linhas.

Alceu de Novaes dedica se desde mocinho, com verdadeira paixão á causa da instrucção popular, tendo contribuido muito para o desenvolvimento intellectual da mocidade na sua culta e encantadora terra natal.

Actualmente o distincto e estimado educacionista exerce, com raro brilhantismo, o cargo de inspector technico do ensino desta 30ª circumscripção litteraria.

O illustre moço, que volta a recolher-se ao aconchego de seus caros penates, após o brilhante desempenho que acaba de dar á commissão que o trouxe a este municipio, recebeu durante a sua curta permanencia nesta cidade, as mais frisantes demonstrações do elevado apreço em que são considerados seus serviços pelo governo do Estado e pela distincta estima que lhe consagra, merecidamente, a culta sociedade paracatuense.

Gratos pela visita de despedidas com que nos distinguiu o sr. Alceu de Novaes, de quem são sinceros amigos e admiradores todos quantos trabalham nesta folha, transmittimos-lhe daqui um fraternal amplexo envolto em saudades perennes, com os nossos votos de bôa viagem. Lembre-se de nós e seja feliz

---

Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso estimado amigo sr. te. Gustavo Laboissiere.

Ao Xixi um abraço do pessoal da Folha.

Esponsaes

Effectuou-se no dia 24 do corrente na residencia da veneranda matrona exm.ª sr.ª d. Anna Roquette o enlace matrimonial do nosso presado amigo e correligionario sr. Caetano da Silva Neiva com a exm.ª sr.ª d. Julia Umbelina da Silva, estimada sobrinha do sr. Leocadio Ferreira da Silva.

Foram paranymphos — por parte do noivo o sr. Pedro Caldas e a sua exm.ª esposa d. Julieta Canedo Caldas, e por parte da noiva o sr. professor Antonio Loureiro Gomes e a gentil senhorita Maria de Araujo Caldas (Lica.)

Dançou-se até alta madrugada e lauta mesa de chá e variados doces foi servidos aos convidados que se retiraram satisfeitos com a gentileza da familia da gentil noiva.

Ao sympathico casal levamos as nossas cordiaes felicitações, desejando-lhe todas as alegrias do lar e as venturas do mais risonho porvir.

"O Commercio"

Com o mais sensivel enthusiasmo, noticiamos o apparecimento deste brilhante collega que honra a florescente cidade de Patos e o jornalismo mineiro, do qual temos o primeiro numero sobre nossa mesa de trabalhos.

Este bem feito collega, de que é digno redactor — proprietario e esforçado jornalista sr. Alfredo Borges, promette dedicar-se denodadamente á defesa dos interesses do povo e pugnar pelo progresso daquelle rico municipio, sem se envolver em luctas partidarias.

E' uma folha de sympathica feitura material, trazendo leitura variada e interessante

Desejando ao novel semanario uma longa existencia e mil glorias na senda jornalistica e agradecendo a distincta remessa, lá irá a *Folha do Povo* que muito se compraz com tão lisongeira permuta.

Fez annos no dia 25 do preterito a exm.ª sr.ª d. Francelina de Almeida Martins, virtuosa viúva do nosso saudoso amigo sr. Marcos M. de Mello.

A' distincta anniversariante apresentamos as nossas sinceras felicitações.

Acompanhado de sua exm.ª esposa sr.ª d. Laura Vieira Gonzaga, acha-se entre nós, em gozo das ferias, o nosso distincto amigo Olympio Gonzaga, intelligente professor em C. Branco e esforçado auctor da Memoria Historica de Paracatú.

Visitamol-o.

JOSÈ AVELINO PEREIRA DE CASTRO,

Escrivão do 2º officio.

RUA DAS FLORES

ATRAZ DO AMPARO

Paracatú

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Minas Geraes de 11 do preterito publicou o seguinte decreto do Governo do Estado, para o qual chamamos a attenção dos interessados:

« Decreto n. [illegible]3

O president do Estado de Minas Geraes, usando da auctorização constante do art. 7º, n. 1. da lei 533, de 24 de setbr do corrente annodecreta

Art. 1.º E' prorogado até 31 de outubro de 1911 o prazo para que os adquirentes de propriedades immoveis *inter-vivos*, por titulos particulares, effectuem o pagamento do respectivo imposto de transmissão e os averbem, para o fim do imposto territorial, independentemente da multa de 50$000, de que trata o art. 13 da lei n. 271, de 1º de setembro de 1899.

Art. 2.º A averbação, de que trata o artigo precedente, far-se á independentemente da multa de 25%, de que trata o art. 1º da lei n. 372, de 17 de setembro de 1903, e de outras penas em que tenham incorrido os apresentantes dos titulos.

Art. 3º. De 31 de outubro de 1911 em deante, ficarão sujeitos ás multas de que tratam os artigos precedentes, todos os titulos não apresentados até áquelle dia, tanto os que tenham sido lavrados até hoje, como os que o forem dentro do referido prazo ou depois delle.

Art. 4º. Os collectores, por meio de editaes, affixados em todos os districtos dos seus municipios e publicados pela imprensa, onde a houver, farão conhecidas as disposições do presente decreto, dando á Secretaria immediata noticia de o haverem feito.

Art. 5º. Os fiscaes ambulantes e quaesquer outros agentes fiscaes velarão cuidadosamente para que se cumpra fielmente as disposições deste decreto.

A 6º, Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em B. Horizonte, 19 de Novbr. de 1910.

JULIO BUENO BRANDÃO
Arthur da Silva Bernardes «

Após uma pequena permanencia entre nós, regressou á Januaria o symphatico e distincto negociante sr. Deocleciano de Souza Doca, irmão do nosso amigo te. Elmano Olympio de Souza, levando em sua companhia a sua veneranda mãe exma sra d. Antonia de Lacerda e sua irmã senhorita Delinda Olympia de Souza.

Feliz viagem.

O nosso prestimoso e presado amigo Themistocles Rocha passou pelo rude golpe de perder o seu ultimo filhinho Manoel, que falleceu repentinamente.

O enterro, muito concorrido, realizou-se hontem, acompanhado pela banda de musica EUTERPE, coberto o caixãosinho de corôas e flores naturaes.

Aos paes da innocente criancinha nossas condolencias.

Acha-se seriamente enferma a exma snra d. Anna Rosa Santiago, extremosa tia do nosso dedicado amigo sr. te. Joaquim Santiago, por cujo prompto restabelecimento fazemos ferventes votos a Deus.

Procedente de Capim Branco chegou a esta cidade o distincto compositor sr David Leopoldo de Lima, a quem visitamos.

Acha-se na cidade e deu-nos o prazer de sua visita o nosso prezado amigo e valoroso correligionario sr. Francisco Pacheco.

Mais um anniversario natalicio festejou hontem a exma. snra. d. Ermelinda Torres Lima, extremosa consorte do nosso distincto amigo sr. Francisco A. da Fonseca Lima, conceituado negociante nesta praça.

Aos muitos cumprimentos que recebeu a virtuosa senhora de suas innumeras amigas e admiradoras, prazerosamente juntamos os nossos, com os sinceros votos que fazemos a Deus para a conservação de sua preciosa e util existencia.

E' hoje o dia natalicio da graciosa e intelligente senhorita Elvira da Silva Neiva, dilecta filha do nosso presado amigo e intransigente correligionario snr. José da Silva Neiva, abastado fazendeiro neste municipio.

A' distincta anniversariante apresentamos, com os nossos parabens, os melhores votos de perennes venturas.

O PARACATUENSE deseja ao protessor José Joaquim da Costa um desfructavel recreio.

Oh, caro Zé, não receio,
Que a cidade p' ra tal fim
Tu deixes, si no Landim
Desfructavel é o recreio.

Desfructavel só seria,
Si levasses, protessor,
Em tua bôa companhia
Do jornal o redaltor.

GIL

Está na cidade tendo nos dado o prazer de sua visita o sr. Philadelpho Pinto, negociante em C. Branco e nosso valente correligionario.

A' graciosa senhorita Magnolia de Mello Franco, dilecta filha do nosso saudoso mestre e amigo sr. professor Clarindo de M. Franco, levamos as nossas effusivas felicitações pela passagem da data de seu natal, que o dia 29 do preterito assignalou.

D. Amelia Pimentel Roquette

Após longos mezes de padecimentos, contra os quaes foram baldados todos os recursos medicos prodigalisados, succumbio na manhã do dia 25 do preterito a exma snrª d. Amelia Pimentel Roquette, idolatrada esposa do nosso distincto amigo e firme correligionario sr. José Ricardo Roquette, correcto arrematante da linha dos correios desta cidade á Estrella do Sul.

Este facto causou geral consternação no seio da nossa sociedade, pois a extincta, quer como esposa, quer como mãe de familia extremosa, foi um modelo de virtudes.

D. Amelia pertencia á illustre familia Pimentel, deste municipio. Era filha do importante fazendeiro sr. capm. Augusto Pimentel Barboza, já fallecido, e da exma snrª d. Alzira Pimentel de Mello, e irmã do nosso saudoso amigo sr. Eduardo Pimentel, prestigioso chefe politico do extincto Partido Municipal e um dos mais ardorosos republicanos dos memoraveis tempos da propaganda.

A finada deixa na orphandade 5 filhos, que muito necessitavam ainda dos carinhos maternos.

O sahimento funebre effectuou-se ás 6 horas da tarde do mesmo dia, com numeroso acompanhamento de pessoas, entre as quaes viam-se representadas todas as classes sociaes.

Sobre o caixão foram depositadas ricas corôas de flores naturaes, das quaes pendiam fitas com expressivos dizeres.

Desfolhando saudades sobre o tumulo ainda fresco da pranteada extincta, enviamos as nossas sinceras condolencias ao seu desolado esposo, filhos e demais parentes da familia enluctada.

ADHESÕES

ILLM. SR. REDACTOR DA FOLHA DO POVO.

Peço a VSª se digne publicar na FOLHA DO POVO o meu nome como correligionario do Partido Popular, o que faço de livre e espontanea vontade e assigno com todo respeito de

VSª attº obrº e criº
Jannario Gonçalves Umbrana
Porto do Burity 11, 11 1910

(A letra e a firma estão reconhecidas.)

Tendo ido visitar as officinas do PARACATUENSE e alli fazer pagamento de assignatura e trabalhos avulsos, sou muito grato pela noticia que deram da minha estada juncto aos directores e empregados do referido periodico; mas, por engano, deram-me como correligionario, não o sendo, visto ter-me filliado ao Partido Popular, expontaneamente. E' a declaração necessaria e sem que fique nesta sinão a verdade do meu modo de pensar.

Paracatú, 21 de Novembro de 1910.

Joaquim Lopes da Trindade

Paracatú, 26 9 de 1910

SR. REDACTOR DA FOLHA DO POVO.

Saudações cordiaes.

Peço-lhe a fineza de declarar pelo seu conceituado e patriotico jornal que pertenço ao *Partido Popular* deste municipio, ao qual me filiei por minha livre vontade e convicção, levado pelo grande amor que consagro ao progresso da minha terra, do qual é esse Partido um forte baluarte.

Com os meus agradecimentos, assigno-me

Amº e correligionario firme,
Antonio do Carmo Lisbôa
(Firmas reconhecidas.)

Ao nosso dedicado amigo sr. José Soter Gonzaga levamos as nossas felicitações pelo nascimento de seu primeiro netinho, occorrido no dia 18 do preterito.

A pedido

OBJECTO PERDIDO

Mestre Placido da Motta, tendo sahido, em 19 do passado (sabbado), do açougue do sr. Sebastião Antonio da Silva (Quiquila) para a casa do sr. Caetano da Silva Neiva, á rua do Peres, — em caminho perdeu uma carteira contendo dentro *mil e tantos reis* e *uma chavinha pequena com uma argóla de ferro.*

O mesmo Mestre Placido gratificará generosamente a quem tiver achado esta carteira e lh'a restituir.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres da sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire		*18$000*
Feijão	«	*12$000*
Farinha	«	*6$000*
« de milho	«	*6$000*
Polvilho	«	*16$000*
Milho	«	*3$000*
Carne de porco	kilo	*$800*
Toucinho	arroba	*8$000*
Carne verde	kilo	*$500*
« secca	arroba	*6$000*
Assucar	«	*6$000*
Rapaduras	uma	*$500*
Café	arroba	*10$000*
Sabão	«	*7$000*
Sebo	«	*6$000*
Borracha	«	*35$000*
Farinha de trigo	«	*8$000*
Ovos	duzia	*$300*
Queijos pequenos	duzia	*6$000*
« grandes	«	*10$000*
Fumo Palmeira,	carga	*60$0000*
« Patos bom,		*10$000*
« Goyano	«	*25$000*
Sola de gado	meio	*5$000*
« d' anta	«	*10$000*
Farinha de mandioca		*6$000*
Alho	restea	*1$000*
Cebola	«	*1$000*
Sal Baiano	secca	*18$000*
« Brilhante	«	*10$000*
« Aguia	«	*5$500*
Cachaça	barril	*4$000*
Kerozene, —	caixa	*20$000*
Cerveja Mineira —	duzia	*6$000*

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 19 de setbro 910

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Liquidação

ANTONIO DE AQUINO E MOURA roga a seus freguezes em atrazo o favor de liquidarem suas contas dentro de 30 dias, findos os quaes procederá a cobrança por via e medio de um encarregado amigavel ou judicialmente

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 68 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz, por Carlos Teixeira.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

Preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc.

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagens do deposito, sendo para grandes partidas.

Vendas a dinheiro

Pirapara

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga, por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Jesuino S. Torres (Zúzu)

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**; e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

Pilulas Brazil

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

CHAPUTOS E CIGARROS. — Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE JOSÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 8 de Dezembro de 1910 | Num. 41

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação -- ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:
Em Guada-Mór: sr. Pedro R. de Oliveira
Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos: major Saint-Clair Valladares.
Em Burity: te. cel. Candido Lopes.
Formosa: major. Olympio Almeida
Em Alegres: Alcides P. da Silveira.
Em Canna-Brava: te. João Lobo.
S. Francisco. capm. T. Magalhães
Montes-Claros: cap. Homer Sarmento:
Em Curvello: Antonio C. Valladares.
Pitanguy, cap. João M. Lopes Cançado.
Abaeté cap. Frederico de O. Campos.
Dores do Indayá: Cornelio Sá Guimarães
Uberaba; te. Henrique de M. Franco.
Araguary: cap. Lafayette Roquette
Pirapora: João Antonio Magalhães
Patrocinio: Alexandre Macedo.

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

FRANCISCO JERONYMO

Está entregue á justiça Francisco Jeronymo, indigitado assassino da infeliz Carolina Izidora de Toledo, morta ha quasi 6 annos, na sua fazenda das Lages, no districto desta cidade.

Sabia-se que o criminoso revelava toda horrorosa scena desse crime mysterioso, e o modo suspeito por que foram conduzidas as diligencias para a sua captura deixava, não ha duvida, transparecer o desejo de que esse mysterio jamais se desvendasse.

Com effeito, não foi difficil effectuar-se a prisão de Francisco Jeronymo, logo que houve a bôa e sincera vontade de conseguil-a.

Deve-se, entretanto, o exito da diligencia ao tenente Manoel Vieira dos Santos, que, secundando os esforços do nosso redactor, escreveu ao sr. Joaquim Gomes Caldas, mandando o soldado Justino Francisco de Faria, com o official de justiça Joaquim Pereira da Silva, á fazenda da Barra, onde se achava Francisco Jeronymo, que se entregou á prisão.

Chegando aqui, no dia 2 do corrente, Francisco Jeronymo foi immediatamente interrogado, fazendo suas declarações, com muita calma, narrando todos os pormenores da tragedia de que foi victima a infeliz Carolina.

Urge que se proceda a syndicancia para apurar a verdade dos factos por elle referidos, que podem trazer muita luz sobre o caso.

Temos a satisfação unica de demonstrar que não receiamos os sophysmas dos escrevinhadores d' *O Paracatuense*, que truquam de falso, e quando são apanhados em fraude, querem mudar a côr do naipe.

As declarações de Francisco Jeronymo, tenham o valor que tiverem, certo é que elle não as fez por insinuação de quem quer que seja.

São ellas a prova do modo de nosso proceder ás claras, desvendando o mysterio do barbaro crime, o que incontestavelmente constitue uma victoria para nós outros que não vivemos da mentira e do embuste.

Contra factos...

Não dispomos de espaço para entreter polemica com o trampolineiro director d' *O Paracatuense* sobre a defesa do nosso redactor, aguardando para isso a decisão judiciaria, a que está affecta.

O publico deve ter se divertido bastante com os *trechos da Comedia*, do numero 67, de 4 de dezembro daquelle jornaleco.

Estamos certos de que o sr. Francisco Adjucto Sobrinho, em relação ao furto de gado de Carolina Izidora de Toledo, não negará, diante do seu tio Francisco Garcia Adjucto e dos srs. Leopoldo de Faria e Alarico Torres Verano o facto presenseado e commentado por elle; mas quando o fizesse, por compaixão do seu amigo, nos autos do processo estão os documentos para proval-o.

O dr. Sergio confessou em seu artigo *Uma explicação*, inserto n' *O Paracatuense* de 9 de outubro preterito, ter comprado a Carolina 626 rezes por... R.s 14:920$000 em 1903 e 1904.

Esses negocios foram feitos por intermedio do famoso espertalhão João Elias Barbosa, conforme as proprias testemunhas do processo o affirmam, assistindo ao dr. Sergio lhe fazer pagamentos.

Presume-se que, si Carolina tivesse recebido esse dinheiro, não teria nescessidade de contrahir dividas.

Entretanto, a 7 de Novembro de 1903, ella tomou por emprestimo a Manoel Monteiro da M. Vasconcellos 530$000; a 28 do mesmo mez e anno, mais 4:300$ e a 7 de Março de 1904 mais 570$000.

Os documentos dessas dividas são firmados pelo mesmissimo João Elias Barbosa, a rogo de Carolina.

Tendo o dr. Sergio de Ulhôa, como cessionario dos herdeiros de Carolina, de se pronunciar sobre a justificação dessas dividas, assim se exprimiu:

« Não concordo com o pagamento pedido pelas seguintes razões: a) SENDO A DEVEDORA MAIOR DE OITENTA ANNOS E ANALPHABETA, não podia firmar creditos sem o consentimento dos seus herdeiros e estes deveriam ser por instrumento publico; b) os creditos são firmados por UM INDIVIDUO QUE, INTITULANDO-SE ENCARREGADO da mesma d. Carolina Izidora de Toledo, não offereceu, entretanto, documento algum que o comprove, etc. »

De sorte que, para pagar dividas, allega o dr. Sergio a incapacidade de Carolina e João Elias, mas para comprar (sic) o gado della, essa incapacidade não é reconhecida por elle!

Em bôa logica, isso é q' se chama conto do vigario, pregado a Monteiro e a Carolina, comendo o dr. Sergio e João Elias a dois carrinhos.

Depois de alguns dias de estada entre nós, partiu no dia 5 do corrente para Patos o nosso dedicado amigo sr. major Antonino de Paula Ferreira, correcto fiscal do imposto de consumo do Estado.

Gratos pela gentileza de sua visita de despedidas, desejamos-lhe prospera viagem e breve retorno.

Fundo Oliveira Mello/Fnc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Esforço de sapos

Quem folhear *O Paracatuense*, orgam officioso da *grey municipal* nesta bôa terra, ou quem, por curiosidade, tomar o trabalho de lel-o de *fio a pavio*, ficará convicto de que os devotos da tal *igrejinha* ganham terreno dia a dia, mau grado a excommunhão que, em momento de feliz inspiração, lhes foi lançada pelo alto palinuro da náo do Estado.

A hyperbole que o atrabiliario redactor daquelle pasquim e os seus comparsas empregam nos seus artigos, é, de véras, comica.

Para elles não ha um popular convencido em Paracatú. Os que se dizem populares, o são por mero capricho e não passam de uns *analphabetos* e *quebrados*, que na futura eleição municipal hão de pagar o crime de *leza magestade*, por terem se insurgido contra o mandonismo dos chefes do *partido de jagunços* com a «derrota tremenda» neste municipio.

Diz o velho adagio:«O bom julgador por si se julga»: Assim, elles não se esqueceram ainda da formidolosa derrota que lhes infligiu o nosso saudosissimo conterraneo Eduardo Pimentel, chefe politico de indefectivel prestigio junto ao governo do Estado, na memoravel eleição senatorial do saudoso mineiro dr. Vaz de Mello. Os chefes do *partido de jagunços*, que quebravam lanças para a victoria do candidato ex-trachapa dr. Gonçalves Chaves, blasonavam-se que *tinham dinheiro para derrotar* Eduardo Pimentel, e, no entanto, este, apezar de pobre, contando somente com o concurso de seus amigos e correligionarios, que hoje constituem o *Partido Popular*, teve ganho de causa naquelle pleito, obtendo um triumpho esmagador em favor do seu candidato!

Ainda assim, a victoria do *Partido Popular* na organização da nova Camara, é para os *snrs. municipaes* uma utopia e uma utopia tão grande que ninguem, a não ser o mais apaixonado popular, póde comprehender!

A *grey municipal* deve continuar a impôr o seu predominio ferrenho nesta terra, porque é a unica aggremiação politica *forte e pujante*, a que o povo repelle; é o *poderoso* partido que dispõe a seu bel prazer do dinheiro dos pobres contribuintes, para engôdo de seus afilhados e, não obstante, o municipio, deve ser governado pelos delapidadores do erario municipal!

Porque ha de o povo paracatuense preferir homens honestos e de valor á frente da administração do municipio? Por ventura esses homens serão superiores aos que mettem mãos criminosas no cofre da Camara e esbanjam o dinheiro do povo? Não.

O *Partido Popular* é uma aggremiação de homens independentes e altivos, representantes de todas as classes sociaes, que têm a seu favor o apoio da opinião publica do municipio e do governo do Estado; a *grey municipal* é tambem uma aggremiação de homens... divorciada inteiramente do povo.

Ninguem, em Paracatú, sabe mais que os esorevinhadores d' *O Paracatuense* dar ás cousas o vulto que ellas realmente não possuem.

Quem como o rabiscador destas linhas convive intimamente com o povo, de quem se ufana de ser filho, é que póde fazer uma idéa segura, um juizo imparcial do criterio do redactor do orgam da *grey municipal*.

Quanta adhesão, quanta prova de apoio e solidariedade arranjam elle e os seus chaleirista no Paço d'El-Rei D. Christino, no momento de entrar o pasquim para o prélo!

Uma tira de papel e uma penna embebida na tinta negra, são o necessario para o arranjo das adhesões mais importantes e das provas de solidariedade mais engrossativas.

Quanta mentira, quanta promessa phantastica, quanta farça para illudir a bôa fé dos incautos!

Soceguem, snrs. farcistas, o povo paracatuense, esse povo altivo que não vacilla no cumprimento de seus deveres civicos, quando a honra da terra de seu berço é ameaçada, não se illudirá jamais!

Elle está firme e sabe que na futura eleição municipal o seu dever é livrar Paracatú das *garras aduncas da oligarchia reinante*.

Soceguem, snrs. municipaes, que o povo saberá cumprir o seu dever, mantendo incolumes os brios paracatuenses!

EPAMINONDAS

Estão na cidade e deram-nos o prazer de suas visitas os nossos prezadissimos amigos e valentes correligionarios snrs. José do Campos Valladares e Sebastião Alves de Mendonça.

Estrada de Pirapóra

A' FOLHA DO POVO, solicita em acolher ideias patrioticas, vimos pedir agasalho em suas columnas para fazer justa reclamação ao Governo do Estado, interpretando o sentimento geral dos habitantes desta zona e tambem dos viandantes e tropeiros que passam por aqui, vindos de Pirapóra.

Mais uma vez este vasto e rico, mas abandomnado municipio, ficará no esquecimento, si os seus filhos cruzarem os braços com a estrada de Pirapóra; si deixarem no olvido e não appellarem para o patriotismo de seus illustres filhos que honram a terra natal no seio do parlamento nacional e no congresso estadual; são figuras proeminentes na politica do Estado, que ouvirão as nossas supplicas e defenderão os nossos direitos sagrados.

O patriotico governo do exm° sr. Julio Bueno Brandão, que se inicia sob os melhores auspicios na direcção do Estado, faz empenho em ligar, por uma estrada de rodagem, o commercio do visinho Estado de Goyaz á Pirapóra, imporio commercial do magestoso São Francisco, que está hoje ligado á praça do Rio de Janeiro pela E. de F. Central do Brazil.

Vae ser aberta uma estrada de rodagem de Pirapóra á Formosa, prospera e adiantada cidade Goyana.

—E' para este ponto que principalmente chamamos a attenção do governo.

Um engenheiro civil foi encarregado de fazer o estudo da dita estrada e levantar o respectivo orçamento.

Uma influencia politica de São Romão, desejosa de attrahir o commercio para aquella pequenina localidade, e tavez ser o arrematante da dita estrada, faz empenho para que seja aberta d'alli para a Formosa, atravessando invios e improductivos sertões com voltas extraordinarias, sem trazer utilidade alguma para a grande e fertil região deste municipio e para a cidade de Paracatú.

Cumpre que nós os paracatuenses provemos ao Governo do Estado que a dita estrada de rodagem póde ser aberta directamente de Pirapóra á Formosa, na distancia de 70 legoas, servindo Capim Branco e Paracatú, em caminhos já trilhados de tropas e de carros, passando em ricas estancias, trazendo a animação para o commercio, para a industria agricola e pastoril da vasta zona.

Esta estrada ficará em 25 contos de réis, quando muito, porque somente precisa de 8 pequenas pontes nos ribeirões que p vam a passagem exclusivamente durante as cheias; ao passo que a de S. Romão medirá perto de 140 legoas de Pirapóra á Formosa, visto que S. Romão está na margem esquerda do São Francisco, abaixo 36 legoas de Pirapóra, além de que ficará pelo triplodo valor d'aquella.

Segundo as informações de todos os viandantes que tem vindo de Pirapóra a melhor estrada deverá partir de Pirapóra; á povoação de Paredão no rio do Somuo, margear este rio até á sua barra, atravessar o rio Paracatú no porto do Cavallo, margear o dito rio, atravessando os ribeirõesinhos de Anna Luiza, Sumidouro, Ribeirão, Brejão, e Pinguella, indo atravessar o rio Preto, no porto dos Poções, que dista 34 legoas de Pirapóra. De Poções á Paracatú já existe optima estrada, havendo pontes em todos os ribeirões, aliaz caudalosos, bem como Barra da Egua, São Pedro, Santa Rita e outros, algumas das quaes foram construidas pelo Estado. A distancia é de 18 legoas á cidade.

Do porto dos Poções segue a estrada da Formosa, atravessando as instancias ou fazendas de criar do Brejinho Falla-Verdade, Campinas e no prospero povoado de Capim Branco, á margem do Rio Preto em solida ponte que custou 35 contos de reis ao Estado.

Duas pontes deverão ser construida: sobre o corrego Manda Saia e sobre o Ribeirão do Brejo, que tambem servirão para o transito de C. Branco á Paracatú.

Dos Poções á Capim Branco são 18 legoas e dahi á Formosa são 20 legoas, em optimo estradão, necessitando pequenino reparo em uma bucaina.

A presente reclamação é justissima e temos confiança que será attendida.

Capim Branco-23-11-1910.

OLYMPIO GONZAGA.

DR ALVARO BASTOS JUNIOR, promotor da justiça.

E' encontrado em seu escriptorio á rua do Calvario das 12 horas do dia ás 3 da tarde em todos os dias uteis.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Alvaro Bastos

O anniversario natalicio do nosso presado amigo sr. dr. Alvaro Bastos Junior, talentoso promotor de justiça desta comarca, foi motivo de grandes expansões de alegria por parte de seus numerosos amigos, que são todos quantos o conhecem.

Durante todo o dia recebeu o sympathico e fidalgo cavalheiro muitas cartas e cartões de felicitações pela auspiciosa data.

A' noite, em casa de residencia de seu illustre collega e amigo sr. dr. Sandoval de Oliveira, integro juiz municipal deste termo, reuniu o estimado anniversariante diversas familias do nosso escol social, ás quaes offereceu uma encantadora festa intima, a que não faltaram o conforto da graça e as expansões da alegria.

Tanto o dr. Alvaro Bastos como o dr. Sandoval de Oliveira e sua extremosa esposa exma snrª d. Clotilde de Oliveira foram de amabilidades extremas para com todos os convivas, proporcionando-lhes uma noite de deliciosa intimidade.

A festa constou de um imponente baile, que se prolongou animado até á madrugada, interceptado á meia noite por um profuso copo de cerveja, em que o dr. Alvaro foi muito brindado, e uma lauta mesa de doces, qfôra servida aos convidados no meio da mais alegre harmonia.

A apreciada banda musical *Euterpe* deu uma nota vibrante áquella festa, que deixou a mais grata impressão em todos que nella tomaram parte.

A Folha do Povo, ainda uma vez, apresenta as suas saudações ao sr. dr. Alvaro Bastos.

Entre mostras de elevada estima e conceito, festejou no dia 5 do fluente o seu anniversario natalicio o nosso distincto amigo sr. Francisco Antonio Roquette, um dos adeptos enthusiastas do Partido Popular.

Cavalheiro de fino trato, amigo de extrema lealdade, conta o sr. Francico Roquette as mais cordiaes sympathias no seio da nossa sociedade.

A Folha do Povo apresenta ao estimado anniversariante o seu cordialissimo parabem, fazendo os melhores augurios pelas sua felicidade pessoa.

O abaixo assignado avisa aos freguezes que recebeu um grande stock de sal barqueiro e kerozene e está vendendo sal a 18$ o sacco e kerozene a 20$ a caixa.

Elmano Olympio de Souza

D. Carolina Lepesqueur

Victimada por uma syncope cardiaca, entregou a alma ao Creador na manhã de 2 do corrente, nesta cidade, a veneranda matrona cujo nome encima estas linhas.

A pranteada extincta era de nacionalidade portugueza, tendo vindo ainda moça para esta cidade, onde se consorciou com o estimado negociante sr. Etienne Lepesqueur, de saudosa memoria.

Seu funeral, que se realizou ás 6 horas da tarde do mesmo dia, foi muito concorrido, vendo-se sobre o feretro muitas coroas de flores naturaes.

Aos seus inconsolaveis filhos srs. professor René Lepesqueur e Ricardo Lepesqueur, assim como aos demais parentes da familia enluctada, a Folha do Povo apresenta as suas sinceras condolencias.

Entre a alegria communicativa de seus amigos e parentes—passou no dia 5 do cadente a data natalicia do nosso prezado amigo e valente correligionario sr. Joaquim da Silva Neiva, laborioso fazendeiro neste municipio.

Commemorando esse acontecimento, o Quiquim e a sua exma. esposa snra. d. Isabel de Oliveira Mello fizeram levar á pia baptismal, naquelle dia, o seu interessante filhinho que recebeu o sympathico nome de Azemar.

Por esse duplo motivo, levamos nossas sinceras felicitações ao estimado amigo e á sua virtuosa consorte, com os nossos votos de felicidades ao innocente Azemar.

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso distincto amigo sr. Joaquim dos Reis Calçado, acreditado negociante nesta praça. Parabens

Mais um risonho natal festeja hoje a galante senhorita Maria da Conceição Ribeiro da Silveira, dilecta caçula do nosso estimado amigo e irreductivel correligionario sr. Prisco da Silveira, habil philotechnico no nosso meio

Por esse motivo, receberá a graciosa Yeyé, que se tem tornado alvo de de geral sympathia pela meiguice de seu trato, muitas felicitações e muitos abraços de suas numerosas amigas.

A Folha do Povo tambem apresenta seus cordiaes parabens á gentil anniversariante.

Por falta absoluta de espaço deixamos de publicar neste numero um edital da Collectoria Estadoal, para o qual pedimos desde já toda a attenção dos nossos leitores.

Os 500$000

O dr. Sergio prometteu 500$ para ver Francisco Jeronymo na cadeia.

Não valem mais argumentos
Chico Jeronymo está preso
E o povo grita sorpreso
Quando virão os QUINHENTOS?

A multidão ainda ULULA
Com as saudades do Lula
E ouvimos, entre os lamentos
A voz do ex-delegado
Dizendo muito magoado:
Quando virão os QUINHENTOS?

GIL.

N. S. da Conceição

Na ermida de N. S, d'Abbaia realizar-se-á hoje, com o luzimento do costume, a tradiccional festividade em louvor á milagrosa N. S. da Conceição, com uma missa cantada, ás 9 horas da manhã, devendo official-a o estimado sacerdote revmº. padre Affonso Ligorio

ADHESÕES

Illmº Snr. Redactor da Folha do Povo,

Diante dos factos que dia a dia se desenrolam no scenario da politica local, não é necessario mais que uma ligeira analyse dos dous partidos para saber-se qual dos dous é guiado pelo verdadeiro ideal republicano. Assim, pois, convicto de que a nascente aggremiação politica, q' hoje é o forte Partido Popular é a garantia da paz, da ordem e do progresso desta infeliz terra, confio a elle a minha direcção politica, fazendo a mais franca edhesão. Popular hoje, e intrasigente, faço votos pela prosperidade do meu Partido, pois será a segurança do nosso engradecimento, de nossa tranquilidade.

Paracatú, 1 Dezbrº de 1910.

Ernesto Martins Lisbôa

Snr Redactor da Folha do Povo.

Venho pelo seu apreciado jornal fazer a minha publica profissão de fé, alistando-me nas fileiras do sympathico e patriotico *Partido Popular*, por ser elle a unica aggremiação politica legalmente organisada neste municipio, que conta com o apoio do Governo do Estado e do brioso povo paracatuense.

E assim procedendo, tenho em vista conformar essa minha attitude com os dictames da minha consciencia de eleitor independente e livre, que vê no referido Partido o sustentaculo da liberdade desta terra.

Marcellino de Assis Alves de Sant'Anna.

(firma Reconhecida)

REGISTRO CIVIL

O Official do Registro Civil deste districto, ainda uma vez, avisa ao publico que todos os seus serviços serão prestados em cartorio, d'ora avante, sob as seguintes condições:

1ª—todo nascimento que occorrer dentro da cidade ou no districto, não sendo registrado nos prasos da lei, para ser feito, dependerá de concessão do Juiz de Paz em exercicio, com multa ou sem ella; 2ª—toda pessôa que for a cartorio procurar certidão de habilitação para casamento, deverá levar a importancia para o pagamento das custas de preparo de documentos; 3ª—finalmente, não fará registro algum, —quer de nascimento quer de obito, sem que, no acto, seja pago dos respectivos emolumentos.

Registro de nascimento 1$
» de obito . . . . 1$500
» » casamento . . . . 10$,

sendo o acto effectuado na sala das audiencias ou em cartorio e 19$000, si for celebrado fóra destes logares.

Bernardo C. de Mello Franco

A minha situação obriga-me a pedir a todos os meus amigos e freguezes, que com migo tiverem negocio, que venham solver todos seus compromissos quer por esta ou por aquella maneira, sem excepção de pessôa alguma.

Desde que eu seja credor espero que não se queixem: aviso que é para os ultimos de Dezembro de 1910.

Pedro Caldas.

GRATIFICAÇÃO

O abaixo assignado gratifica com vinte mil rêis por cada cabeça de gado com sua marca que for apprehendido em boiadas ou para corte e que não tenha sido vendido pelo mesmo, sendo que só vende gado em partidas de cincoenta rezes para cima

Paracatú, Novembro de 1910

João Macedo

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire	...	18$000
Feijão	« ...	12$000
Farinha	« ...	6$000
« *de milho*	« ...	6$000
Polvilho	« ...	16$000
Milho	« ...	3$000
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	8$000
Carne verde	kilo	$500
« *secca*	arroba	6$000
Assucar	« ...	6$000
Rapaduras ...	uma	$500
Café ...	arroba	10$000
Sabão ...	«	7$000
Sebo ...	«	6$000
Borracha ...	«	35$000
Farinha de trigo	«	8$000
Ovos duzia ...		$300
Queijos pequenos	duzia	6$000
« *grandes*	«	10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano*	«	25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d' anta*	«	10$000
Farélha de mateiro		6$000
Alho ...	restea	1$000
Cebola ...	«	1$000
Sal Barquinho	sacca	18$000
« *Brilhante*	«	10$000
« *Aguia*	«	5$500
Cachaça	barril	4$000
Kerozene, — caixa		20$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 19 de setbr.º 910

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Liquidação

ANTONIO DE AQUINO E MOURA roga a seus freguezes em atrazo o favor de liquidarem suas contas dentro de 30 dias, findos os quaes promoverá a cobrança por intermedio de um encarregado, amigavel ou judicialmente

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 68 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz, por Carlos Teixeira.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

Preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc,

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagens do deposito, sendo para grandes partidas.

Vendas a dinheiro

Pirapora

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga, por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Jesuino S. Torres (Zizu)

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consumo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**; e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

Pilulas Brazil

Contra opilação, e Cachexia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

CHAPUTOS E CIGARROS. — Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE JOSÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 15 de Dezembro de 1910 | Num. 42

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno..... 8$000
Semestre..... 5$000
Numero avulso..... $200
Publicação de linha ou espaço de linha..... $100

* * *

Publicação -- ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:
Em Guada-Mórsr. Pedro R. de Oliveira
Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos: major Saint-Clair Valadares.
Em Burity: te. cel. Candido Lopes.
Formosa: major. Olympio Almeida
Em Alegres: Alcides P. da Silveira.
Em Canna-Brava: te. João Lobo.
S. Francisco. capm. T. Magalhães
Montes-Claros: cap. Honor Sarmento
Em Curvello: Antonio C. Valladares.
Pitanguy, cap. João M. Lopes Cançado.
Abaeté cap. Frederico de O. Campos.
Dores do Indayá: Cornelio Sá Guimarães
Uberaba: te. Henrique de M. Franco.
Araguary: cap Lafayette Roquette
Pirapora: João Antonio Magalhães
Patrocinio: Alexandre Macedo.

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Boatos e Bravatas

Os chefes do *partido de jagunços* receberam, ha pouco, um sortimento de carabinas, e elles mesmos se incumbem de espalhar alarmantes boatos e contar as mais aterradoras bravatas, promettendo novo ataque de jagunços a esta cidade.

Comprehende-se toda a perversidade dos seus intuitos, que visam afastar de Paracatú não só os nossos correligionarios que se oppõem aos seus desmandos e desatinos e são alvos de suas hostilidades impotentes, mas principalmente os dois illustres moços que aqui exercem os cargos de juiz municipal e promotor da justiça.

Para nós que conhecemos a inaudita coragem do famigerado pessoal, sabemos dar o valor real ás suas ameaças. Em vez de um sortimento de armas, deveriam os capitães de jagunços se munirem de uma provisão de dinheiro para solver os seus grandes compromissos.

Demais, os jagunços que aqui vieram em julho com a natural ambição de ganhar cada um 10$000 diarios, para servirem sob as ordens do alferes Arthur Tavares, já devem estar desenganados de receber uma tal etapa e naturalmente querem liquidar essa divida de honra, contrahida pelos chefes que os illudiram.

De sorte que os sarilheiros hão de ter os proprios jagunços contra si e soffrer todas as consequencias da dependencia em que se acham em relação a elles, vendo-se forçados a attender-lhes todas as exigencias, sem jamais satisfazel-os.

Dest'arte, para um novo alliciamento de tal gente, não é mister somente disporem de centenas de carabinas; é preciso tambem contar com centenas de homens e os meios de sustental-os em pé de guerra, e para isso os caciques do partido municipal já não terão nem as auctoridades policiaes nem o cofre da Municipalidade, cujo saldo evaporou-se na campanha ingloria de vencer pelo terror, a que se entregaram, á cerca de dois annos.

O benemerito governo do Estado está disposto a manter aqui um delegado militar, para garantia da ordem publica e da paz, que felizmente estão restabelecidas, e os boatos e bravatas dos desmoralisados sarilheiros, exhalando do proprio organismo decomposto, são como o fogo factuo, com que ninguem deve se assustar.

Elles estão no seu papel. O seu estado, define-o bem Fausto Cardoso, no seu bello livro *Lei e Arbitros*; « E' a fraqueza moral, a dissimulação dos proprios fins, traduzida numa atmosphera equivoca, dissolvente, mortal, em que tudo se abate, tudo se corrompe, tudo se putrefaz . . . »

Nesse meio se irmanaram e confundiram o cabo José Caetano, o alferes Arthur Tavares e o delegado auxiliar dr. Arthur Furtado.

O sortimento de armas, os boatos e as bravatas, têm pois, um unico fim: é espalhar o terror para afugentar das urnas o eleitorado, os melhores cidadãos, que não podem expôr a sua vida ás carabinas, e afastar de Paracatú os bons e necessarios elementos, que com o seu saber, com o capital, com o trabalho, emfim, venham collaborar no progresso do municipio.

Os 500$000 para a prisão de Francisco Jeronymo promettidos pelo dr. Sergio

O' Mathias! á Tição!
Deixe lá de atrevimentos,
Vá saber do seu patrão
Quem é que paga os quinhentos

Desse mallo não sai cacia,
Respandeu com fundamentos
Elle inté me mette o reio,
Si eu lhe falá nos quinhentos!

Sahindo dos aposentos
O Gaetão, encabulado,
Pergunta então ao cunhado:
Quando dardo os quinhentos?

Da substituição do juiz de direito

A quem compete a substituição do juiz de direito da comarca de um só termo na sustentação de pronuncia, em processo de crime commum, cuja pronuncia foi decretada pelo juiz municipal?

Procurando responder esta pergunta, examinemos o artigo 296, letra c, da Consolidação Criminal, approvada pelo Decreto n. 1937, de 29 de Agosto de 1906, que é, aliás, a repetição do disposto no artigo 154, da lei estadoal n. 375. Diz o citado artigo que essa substituição se fará *pelo juiz de direito da comarca de mais facil communicação com a do substituido*, na presidencia do jury, nos processos de responsabilidade dos funccionarios publicos e nos julgamentos de natureza contenciosa, *definitivos ou com força de definitivos*.

Tendo em vista Paula Baptista, Processo Civil, § 17[illegible], sabemos que sentença interlocutoria é a que decide um incidente da causa. Ora, a sustentação da pronuncia, ou a sua revogação, decretada pelo juiz de direito, é um despacho, sinão definitivo, ao menos com força de definitivo.

Quaes são os substitutos do juiz municipal?

Responde-nos o artigo 155 da lei citada n. 375. São os juizes de paz.

Pois bem. Como, então, pode o juiz de paz, substituto do juiz municipal, sobrepor-se a este, substituindo o juiz de direito, cujo substituto natural e legal é o juiz municipal?

E' certo que o juiz municipal que proferiu a pronuncia, não pode depois sustental-a ou revogal-a. Mas é verdade tambem que se dará uma inversão na ordem natural se o juiz de paz, substituto do municipal, passa por cima da autoridade deste.

Parece mesmo que o legislador procurou fixar definitivamente as attribuições do juiz de paz, impedindo-lhe o julgamento. Haja vis-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ta, por exemplo, ao disposto no artigo 216, n. III da lei n. 375 que diz que ao juiz de paz compete cooperar, á requisição do juiz municipal, nos processos de formação da culpa, nos crimes communs da competencia do jury, até á *pronuncia exclusivamente*.

§

Estas ligeiras considerações somente têm um objectivo. Eil-o: justificar nosso procedimento quando enviamos, para fóra da comarca, um processo crime, no qual jurára suspeição o Exm.º Dr. Juiz de Direito.

Si, n'outra occasião, aqui se procedeu de modo diverso, indo o Juiz de Paz julgal-o em gráo de recurso, nada temos que ver com isto.

Não nos preoccupa qualquer sentimento subalterno nem determina nosso procedimento interesse algum inconfessavel.

Errando no cumprimento do dever, teremos a consciencia tranquilla. E errar é tão humano e errando é que se acerta. . .

Paracatú, 12-XII-1910.

Sandoval de Oliveira

*** Subordinado ao titulo *Justiça Desigual* "O Paracatuense", em seu numero 69(salvo seja) inseriu um artigo assignado por Mathias de tal, que não passa de uma mofina ordinarissima.

Fazemos justiça ao inconsciente signatario do artigo. Quem o escreveu foi o profundissimo João Ulhôa, porque somente a *perspicacia* do leguleio é capaz de descobrir que o art. 296, letra C, do Dec. n.º 1937, ordena que o juiz de direito, na falta ou impedimento do juiz municipal, seja substituido, nos julgamentos definitivos ou com força de definitivos, pelo . . . juiz de paz.

Não padece duvida que a intelligencia joão-ulhonesca não podia ser a do illustrado juiz de direito de Patos. Soubemos até que esse integro magistrado, em seu despacho, declarou não lhe competir o conhecimento da especie, em vista do dispositivo legal acima citado. Pensa naturalmente que cabe ao juiz de direito da comarca de mais facil communicação a substituição do juiz de direito em taes julgamentos.

Ninguem ignora que Estrella do Sul é a comarca de mais facil communicação com esta. Basta attender-se que o correio vai daqui lá em 6 dias, e a Patos em 12. Ahi está a justificação da remessa dos autos para aquella comarca.

A *perspicacia* do cabano é, porem, enorme. Descobriu tambem que o illustre e integro dr. Sandoval de Oliveira olha prevenidamente os juizes de paz, procurando intrigal-o. E' o que se conclue da sua arenga infeliz e tola por inteiro. Mas o defunto é tão ruim que não merece cera. Deus que lhe dê o reino do céo, perdoando-lhe a *Concordia*.

Eis o seu epitaphio:

O cabano vae p'ro céo,
Pois a Consolidação
Elle ingoliu, não leu,
Morrendo de indigestão.

Agradecemos ao sr. te. Manoel Vieira dos Santos a gentileza de nos communicar, em officio de 12 do corrente, a sua nomeação de delegado de policia especial nos municipios de Monte Carmello, Patrocinio, Sacramento e Araxá, com residencia neste ultimo.

Dispensado de egual cargo neste municipio, o digno official passou na mesma data a jurisdicção ao seu substituto legal, pretendendo brevemente seguir para Araxá.

A Folha do Povo não teve occasião de prestar nenhum auxilio ao tenente Vieira, que felizmente poude observar a indole pacifica e ordeira do povo paracatuense, intervindo apenas em pequenas rusgas communmente devidas á ociosidade e á *pinga* de alguns desclassificados bem punidos por elle

O bom policiamento da cidade e a prisão de Francisco Jeronymo, para a qual contribuiu efficazmente, inspiraram a maior confiança em sua auctoridade.

Desejamos-lhe e a sua exm.ª familia feliz viagem.

Acha-se na cidade, hospedado em casa do nosso amigo sr. capm. Nelson Hormidas, o distincto cavalheiro sr. João M. desto, acreditado negociante na Serra dos Crystaes, em Goyaz.

Nossas visitas ao estimado hospede.

Tomou posse e está em exercicio, desde o dia 9 do corrente, do cargo de inspector escolar deste municipio o nosso illustre amigo dr. Alvaro Bastos Junior, talentoso promotor de justiça desta comarca, em cuja competencia e alto valor intellectual muito confia o magisterio primario de Paracatú.

Especialmente no nosso meio, causou a melhor impressão o acto do governo, que designou para o honroso cargo uma auctoridade de valor provado e um cavalheiro distinctissimo, que sabe medir suas acções na medida equitativa da imparcialidade e da justiça, de onde, sabemos, lhe têm provindo as grandes sympathias que aqui tem conquistado.

Ao dr. Alvaro Bastos nossas sinceras felicitações pela justa distincção de que foi alvo

---

Ao nosso presado amigo sr. dr. Virgilio de Mendonça Uchôa apresentamos tambem as nossas affectuosas felicitações pela sua merecida nomeação para o cargo de supplente do inspector escolar deste municipio.

Quem conhece o illustre sr. dr. Virgilio Uchôa, cujo talento e cujas virtudes civicas e privadas o collocam em plano superior no seio da nossa sociedade, não pode deixar de felicitar o governo por tão feliz nomeação.

Communicou-nos o nosso presadissimo amigo e correligionario sr. major Antonio de Aquino e Moura que brevemente receberá um grande *stock* das conhecidas folhinhas *Laemmert*, para o anno de 1911.

O sr. João Raymundo, estimado negociante estabelecido em S. Sebastião, dedica todo o tempo que lhe sobra de seus affazeres á uma aula nocturna para adultos, a que está lecionando as primeiras letras, com grande proveito para os mesmos.

E' louvavel o seu esforço em prol da instrucção, tanto mais quanto gosta e tem intimo prazer de ensinar, o que faz por mera diversão, chamando á escola os que a essa hora vão sempre para o jogo e as tavernas.

DR ALVARO BASTOS JUNIOR, promotor da justiça.

E' encontrado em seu escriptorio á rua do Calvario das 12 horas do dia ás 3 da tarde em todos os dias uteis.

JUSTO PEDIDO

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo o favor de entrarem com as importancia das suas assignaturas. Os assignantes de fóra podem fazer a remessa da importancia pelo correio, por nossa conta ou fazerem o pagamento aos nossos correspondentes.

Avisamos outrosim que seremos obrigados a suspender a remessa da "Folha do Povo" a todos os assignantes que não satisfazerem os seus compromissos com a precisa urgencia, dando publicidade a este acto.

O nosso presado amigo e correligionario sr. major Antonio de Aquino e Moura, negociante estabelecido á rua de Goyaz, desta cidade, acaba de receber, pelo correio, um lindo e variado sortimento de cartões postaes importados directamente de S. Paulo, especialmente para as «boas festas» de Natal e Anno Bom.

Esses cartões são vendidos por preços baratissimos.

Está enfermo, ha dias, no Capim Branco, o nosso dedicado amigo e correligionario sr. Socrates Cicero Torres, intelligente fazendeiro neste municipio.

A *Folha do Povo* faz ardentes votos a Deus pelo prompto restabelecimento do distincto moço, de quem são amigos todos os que trabalham nesta casa.

Tem guardado o leito, gravimente enfermo, o nosso velho correligionario e amigo Antonio Cutrim (Mutanja).

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Tivemos de presenciar ha dias atraz, quando ao cemiterio local fomos, acompanhando um enterramento, que o sepultamento alli hoje é feito por gente bebeda, vendo-se no meio deste pessoal sem a menor comprehensão de respeito aos que já se foram,—que merecem o mais sagrado dos cultos, mulheres obscenas a proferirem chacotas, e outras inconveniencias ! . . .

Que não vejamos mais taes scenas !

DAVID LEOPOLDO DE LIMA
Trabalha com perfeição no officio de ourives
Rua de S. Domingos
Nesta cidade.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Acompanhado de sua exm.ª familia transferiu a sua residencia para S. Antonio do Rio Verde, Goyaz, o nosso activo conterraneo sr. Miguel Fabião, que pela segunda vez vae exercer alli o cargo de escrivão de uma das Recebedorias do Paranahyba.

Foi decidida finalmente na Relação do Estado contra o sr. Marcos Gonçalves de Carvalho a acção de damnos movida ao dr. Sergio de Ulhôa.

Passou no dia 7 do corrente o natalicio da graciosa senhorita Ambrosina da Silva Amaral, a quem por este motivo enviamos as nossas felicitações.

Festejou no dia 9 do corrente mais um anniversario natalicio o nosso presado amigo e altivo correligionario sr. Melchiades Gonçalves de Carvalho, habil artifice nesta cidade.

Ao distincto anniversariante apresentamos os nossos sinceros parabens, augurando-lhe muitas felicidades.

Passou no dia 11 do corrente a data natalicia do nosso estimado amigo e intransigente correligionario sr. Antonio Joaquim de Oliveira, habil marceneiro nesta cidade.

E no dia 18 passará a da sua exma. consorte snra. d. Flaviana Gonçalves da Silveira, a quem, bem como ao seu dedicado esposo, levamos as nossas felicitações acompanhadas dos votos que fazemos a Deus pela conservação de suas preciosas existencias.

Editaes

O Capm. José Ildefonso de Novaes Pinto, 1º supplente do delegado de Policia deste municipio, em exercicio, na forma da lei. etc.

Faz saber a todos que não se achando na cidade o delegado de Policia, como seu substituto legal, assumiu nesta data o exercicio do cargo, em virtude de ter sido nomeado para Araxá o sr. te. Manoel Vieira dos Santos, que exercia o cargo de delegado especial neste municipio. Para conhecimento de todos, mandou lavrar este que será publicado pela "Folha do Povo."

Eu, Bernardo Caparucho de Mello Franco, escrivão o escrevi.

José Ildefonso de N. Pinto.

O Doutor Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, Juiz de Direito desta Comarca de Paracatú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverm que, tendo feito a divisão dos districtos de Paz deste municipio em secções eleitoraes para o processo das eleições estadoaes e municipaes e designação dos edificios em que estas terão logar, ficou assim designado: O districto da cidade é dividido em quatro secções, a primeira, cuja sede será a Galeria da sala do jury, votarão os eleitores sob as lettras A até a lettra D, inclusivedo, alphabeto em numero de 235;—segunda secção tendo por sede a sala da Camara Municipal, comprehendendo os eleitores da lettra E atéparte da lettra J no nome de José Thomaz d'Oliveira Mello, em numero, de 211;—a terceira secção tendo por sede a varanda do Mercado ao lado direito, comprehendendo os eleitores na lettra J do nome João Caetano d' Oliveira a lettra M no nome de Manoel Francisco do Nascimento, em numero de 223, e a quarta secção tendo por sede a varanda do Mercado ao lado esquerdo, comprehendendo os eleitores alistados parte da lettra M e nome Manoel da Cruz Monteiro até a lettra Z em numero de 226. Os districtos de Paz de Sant'Anna dos Alegres, Santo Antonio d'Agua Fria, Canna Brava, Sant'Anna da Catinga, Lages, Morrinhos, Burity, Rio Preto e Guarda Mór, formarão cada um uma só secção eleitoral, tendo por sede cada um as respectivas Capellas, sendo a de Santo Antonio d'Agua Fria, a Capella Nova da Malhada Bonita, e exceptuado o districto de Sant'Anna da Catinga, que em falta de tal edificio, funcionará a meza eleitoral em casa de D. Maria Bazilia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local—"Folha do Povo." Dado e passado nesta cidade de Paracatú, em 2 de Dezembro de 1910.

Eu, José Avelino Pereira de Castro, escrivão o escrevi —Martinho Alvavres da Silva Campos Sobrinho—Confere—Avelino.

Collectoria Estadoal

Faço saber, para os devidos fins, que esta repartição vae iniciar a cobrança executiva de todos os snrs. contribuintes em atraso, aos quaes já se tem convidado não só por editaes publicados nesta folha, como tambem officialmente, para saldarem os seus debitos.

Outrosim, aviso que, tendo de se proceder a novos lançamentos dos impostos de industrias e profissões e consumo de bebidas alcoolicas, serão contemplados os snrs. negociantes de fazendas, armarinho, etc., que negociam em drogas medicinaes, pagando imposto especialmente pelo commercio desse genero, conjuntamente com o daquelles.

Devem, alem disto, os ditos snrs. negociantes de drogas apresentarem a licença da competente auctoridade sanitaria com os respectivos direitos pagos.

As pessoas, pois, que pretenderem fazer qualquer modificação em seus negocios, devem communicar a esta repartição com tempo de serem tomadas as precisas notas para a confecção dos novos lançamentos, scientes de que se procederá rigorosamente contra aquelles que fizerem declarações incompletasou fraudulentas.

E para conhecimento de todos mandei passar o presente edital que subscrevo.

Paracatú, 5 de Dezembro de 1910.

O collector

Alysio de Mattos

Registro Civil

O Official do Registro Civil deste districto, ainda uma vez, avisa ao publico que todos os seus serviços serão prestados em cartorio, d'ora avante, sob as seguintes condições:

1º—todo nascimento que occorrer dentro da cidade ou no districto, não sendo registrado nos prasos da lei, para ser feito, dependerá de concessão do Juiz de Paz em exercicio, com multa ou sem ella; 2º—toda pessôa que for a cartorio procurar certidão de habilitação para casamento, deverá levar a importancia para o pagamento das custas de preparo de documentos; 3º—finalmente, não fará registro algum, —quer de nascimento quer de obito, sem que, no acto, seja pago dos respectivos emolumentos.

Registro de nascimento 1$
» de obito . . . . 1$500
» » casamento . . . . 10$.

sendo o acto effectuado na sala das audiencias ou em cartorio e 19$000, si for celebrado fóra destes logares.

Bernardo C. de Mello Franco

CINEMATOGRAPHO

A minha situação obriga-me a pedir a todos os meus amigos e freguezes, que com migo tiverem negocio, que venham solver todos seus compromissos quer por esta ou por aquella maneira, sem excepção de pessôa alguma.

Desde que eu seja credor espero que não se queixem: aviso que é para os ultimos de Dezembro de 1910.

De tudo ficarei grato.

PEDRO CALDAS.

O abaixo assignado avisa aos freguezes que recebeu um grande stock de sal barqueiro e kerozene e está vendendo sal a 8$ o sacco e kerozene a 20$ a caixa.

ELMANO OLYMPIO DE SOUZA

Ou quadra!

É optima a quadra para se comprar na Loja do major Antonio de Aquino e Moura que acaba de receber pelo correio um lindo e variado sortimento de cartões postaes, especialmente para as *boas festas* do Natal e Anno Bom, e que estão sendo vendidos por preços baratissimos.

GRATIFICAÇÃO

O abaixo assignado gratifica com vinte mil rêis por cada cabeça de gado com sua marca que for apprehendido em boiadas ou para corte e que não tenha sido vendido pelo mesmo, sendo que só vende gado em partidas de cincoenta rezes para cima

Paracatú, Novembro de 1910

JOÃO MACEDO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		18$000
Feijão . . . «		12$000
Farinha . . «		6$000
« *de milho* «		6$000
Polvilho «		16$000
Milho «		3$000
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	8$000
Carne verde	kilo	$500
« *secca*	arroba	6$000
Assucar « . . .		6$000
Rapaduras . . .	uma	$500
Café. . . .	arroba	10$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos	duzia	6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d' anta* «		10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho	restea	1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro	saccá	18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça	barril .	4$000
Kerozene, — *caixa*		20$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 19 de setbr.º 910

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Liquidação

ANTONIO DE AQUINO E MOURA roga a seus freguezes em atrazo o favor de liquidarem suas contas dentro de 30 dias, findos os quaes promoverá a cobrança por intermedio de um encarregado, amigavel ou judicialmente

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 68 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz, por Carlos Teixeira.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

Preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles crnas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc,

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagens do deposito, sendo para grandes partidas.

Vendas a dinheiro

Pirapora

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga, por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Jesuino S. Torres (Zúzu)

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**; e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza' etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

Pilulas Brazil

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado' em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE JOSÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 22 de Dezembro de 1910 | Num. 43

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

Publicação — ás quinta-feiras

Typ. a Rua do M. Caetano

São nossos correspondentes:
Em Guaia-Mór: sr. Pedro R. de Oliveira
Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos: major Saint-Clair Valadares.
Em Burity: te. cel. Candido Lopes.
Formosa: major. Olympio Almeida
Em Alegres: Alcides P. da Silveira.
Em Cama-Brava: te. João Leão.
S. Francisco. capm. T. Magalhães
Montes-Claros: cap. Honor Sarmento
Em Corrêcito: Antonio C. Valladares.
Pitanguy, cap. João M. Lopes Cançado.
Abaeté cap. Frederico de O. Campos.
Dores do Indayá: Cornelio Sá Guimarães
Uberaba: te. Henrique de M. Franco.
Aragnary: cap. Lafayette Roquette
Pirapora: João Antonio Magalhães
Parrocinio: Alexandre Macedo

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

A Egregia

20:000$ por 1:000$

Depois que o sr. agente executivo foi elevado á categoria de eminente chefe, n.º 3, do partido de jagunços, esqueceu-se completamente de que tem de responder pelos seus actos perante o povo.

Em fim de janeiro, porem, terá de reunir-se a Assembléa Municipal para lhe tomar contas, e, desde já, é bom prevenirmos aos contribuintes de que se compõe, que sua Eminencia tem o dever de lhes apresentar o saldo em dinheiro, existente em cofre, e que essa quantia deverá ser contada e conferida com a escripturação, recolhida depois mediante um termo ao respectivo cofre de tres chaves.

A Assembléa Municipal, como orgam da soberania popular, pode e deve responsabilisar o agente executivo pelo desvio do dinheiro publico.

E esse desvio, como se sabe, consiste em factos, qual o que vamos demonstrar, assignalando o desembaraço do sr. agente executivo, para encobrir o desfalque, com flagrante lesão para o erario municipal.

E' assim que o procurador da Camara, alcançado pela importancia de *um conto de reis*, vendeu agora para a Municipalidade por *essa quantia* um terreno sito no beco denominado " Luizinho, " que elle adqueriu por *vinte mil réis !*

E damos a prova disto com a certidão que abaixo transcrevemos :

« José Avelino Pereira de Castro, Escrivão do 2º officio do Judicial e Notas desta comarca de Paracatú:

Aos que a presente certidão virem, certifico e dou fé que, a pedido, revendo em meu cartorio os autos de inventario e partilhas dos bens deixados por fallecimento de d. Maria Rodrigues de Oliveira Bucklei nelles se vê que foi adjudicado ao cidadão Gaspar Ernesto Gotlib, credor do mesmo espolio, uma parte na casa sita á rua do Sacramento desta cidade, na importancia de duzentos e noventa e um mil duzentos e cincoenta réis (Rs 291$250) e um terreno situado no beco denominado *Luizinho* ou *Luiz Rodrigues* no valor de *vinte mil réis* (Rs. 20$000), tudo por trezentos e onze mil duzentos e cincoenta réis (Rs 311$250.) Certifico mais que, revendo tambem o livro de notas numero 92, á folha 83 se vê que o cidadão Gaspar Ernesto Gotlib faz venda do referido terreno á Camara Municipal desta cidade pela quantia de *um conto de réis* (Rs 1:000$) declarando que vendia partes que houve por adjudicação, compra e herança, limitando-se o terreno com o mercado municipal, quintaes das casas pertencentes ao espolio do te. Fortunato Jacintho da Silva Botelho e com o muro novo que o cerca. O referido é verdade do que dou fé e passo a presente. (Sobre estampilha estadoal de 400 rs.)

Paracatú, 16 de Dezembro de 1910.

José Avelino Pereira de Castro »

A Assembléa Municipal não pode deixar de tomar conhecimento desse facto q' é indecente e criminoso.

Por esse e outros meios escusos, desvia-se o dinheiro sugado aos contribuintes da maneira mais iniqua que se pode imaginar: pois a Camara não publica os lançamentos de impostos de industrias e profissões, para que elles possam conhecer da procedencia e justiça da tributação, defendendo os seus direitos no caso de inobservancia da lei e abuso na applicação das taxas respectivas.

E a iniquidade da cobrança resulta não só desse modo de proceder da Municipalidade, mas tambem das constantes isenções e dispensas de pagamentos concedidas por mera cortezia e favor do agente executivo, em geral aos cotribuintes relapsos e affeiçoados a sua côrte

Acresce ainda que a falta de lançamentos ou a não publicação destes acarreta para a Municipalidade o prejuizo da divida activa, por que a certidão de que o contribuinte foi lançado e da importanciado seu debito, é o titulo habil pelo qual pode ser-lhe pedido o pagamento em juizo.

Assim, o imposto sobre criação de gado, que o coronel Rodolpho Adjucto, o dr. Sergio de Ulhôa, fazendeiros e chefes ns. 1 e 2, e outros nunca pagaram ou não pagam ha muito tempo, não figura naturalmente na divida activa da Camara, e esta jamais poderá promover a sua cobrança.

As rendas municipaes são na maior parte representadas pelos impostos de industrias e profissões, pesando quasi exclusivamente sobre o commercio, de onde, portanto, sahirão os membros da Assembléa Municipal ; e por isso elles não devem absolutamente se esquivar, como tem acontecido, a tomar parte na mesma, exigindo que o agente executivo lhes preste conta exacta da applicação do dinheiro arrancado ao suor do seu trabalho.

E' um dever de patriotismo zelarem pelo destino que têm os impostos pagos, como se vê, iniquamente, e os srs. commerciantes, interessando-se, como legitimos fiscaes e juizes, nos actos do agente executivo, concorrem para a moralidade da administração, pondo termo aos arranjos criminosos, qual o do beco do *Luizinho*, onde, como já tivemos occasião de salientar em nosso artigo — A praça do Mercado, — se

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

consummou tambem o vergonhoso conchavo com o tenente Fortunato Botelho, que, em troca de uma pequena nesga de terreno, foi beneficiado com a construcção de muro e passeio em sua propriedade, que importaram em 3:000$000.

De sorte que nesse beco, foram-se 4:000$ da Camara, de mão bejiada.

E' mesmo cousa de beco!

Os 500$000 promettidos pelo dr. Sergio para a prisão de Francisco Terangma

Muitos jagunços sedentos
De receber o ARAMF,
Sentiram certo vexame
C'oa noticia dos QUINHENTOS!

E' mais facil aos conventos
Voltarem todas as feiras
Que o doutor das algibeiras
Tirar aquelles QUINHENTOS!

Maravilhosos inventos
P'ra extinguir o MACARRÃO
Está tentando o Gastão,
Que quer pagar os QUINHENTOS!

GIL.

Está em exercicio do cargo de delegado de policia o 1º supplente sr. capm. José Ildefonso de Novaes Pinto, e manda a justiça assignalar o criterio e a prudencia com que elle o desempenha, prestando os melhores serviços á segurança publica.

Festejou no dia 20 do corrente o seu faustoso natalicio a exma. snra. d. Estephania Uchôa, virtuosa esposa do nosso distincto amigo e illustrado medico dr. Virgilio de Mendonça Uchôa.

A' "Folha do Povo" por esse motivo, envia-lhe sinceras felicitações.

Passou no dia 20 deste mez o anniversario natalicio da exma. snra. d. Leonilia Scienéia Lobo, digna consorte do nosso presado amigo e valente correligionario João Lobo.

Felicitamol-a, desejando-lhe prolongada existencia cheia de felicidades.

NUPCIAS

De Uberaba recebemos um delicado cartão de participação de casamento do nosso illustre conterraneo e presadissimo confrade sr. professor Francisco de Mello Franco, talentoso director do Grupo Escolar daquella cidade, com a gentilissima senhorita Marcilieta Campos, provecta professora desse mesmo estabelecimento, realizado no dia 26 do preterito.

Felicitando cordialmente aos distinctos e estimados noivos, almejamos-lhes inincerruptas felicidades.

De passagem, com uma partida de 1200 bois, para o sul de Minas, está na cidade o sr. capm. Pedro Brochado, adeantadc criador e nosso amigo residente em Capim Branco.

Feliz viagem e bons negocios.

Foi nomeado subdelegado de policia do districto de Sant'Anna dos Alegres, o nosso prestimoso e presado amigo sr. José Ribeiro da Silva, um dos ornamentos da sociedade alegrense, prestigioso e intransigente politico.

*** *O Paracatuense* não trepidou em profanar a memoria de Tolstoi, para intrigar.

Um individuo que vive da traficancia e do furto, tem o topete de se comparar com o immortal pensador, que era um modelo de virtudes.

Que vale é que não ha só uma Maria no mundo, e bem pode ser que haja algum cigano com o nome de Tolstoi.

Felizmente já se acha em franca convalença do grave encommodo de que fôra atacado, o nosso distincto amigo e correligionario Socrates Cicero Torres. Por tão justo motivo, o pessoal da Folha o abraça alegremente, fazendo ao mesmo tempo, preces ao Creador para seu completo restabelecimento.

De regresso de sua viagem a Bello Horizonte, está na cidade o nosso illustre conterraneo e venerando amigo cel. Nelson Dario Pimentel Barbosa, zeloso fiscal de rendas do Estado.

Bellezas da Camara

CASO VERIDICO

O fiscal da Camara, sr. Augusto da Fonseca, foi á casa de certo negociante cobrar impostos e disse:

— O sr. deve 180$000!
— Quanto?
— Cento e oitenta mil réis!
— E' muito, não pago.
— Fica por 160$000
— E' um absurdo!
— Cento e cincoenta!
— Nem vêr.
— Cento e vinte!
— Ora, não me amole! Se quizeres, dou setenta
— Ta bom, pode ficar. Trouxe aqui o talão em branco assignado pelo procurador: é só encher ELLE.

E prompto, lá se foi com os 708000!!

E digam si existem lançamentos quando se regateiam os preços!

Já se acham empossados dos cargos de supplentes do subdelegado de policia os nossos presados amigos e dedicados companheiros de lucta—srs. Alexandre Fernandes Silva, Hemenegildo de Assumpção Ferreira e Aureliano Simões da cunha.

*** Seguiu para Pirapora o proeminente e conspicuo chefe de jagunços sr. Rodolpho Adjuto, que, segundo consta, irá até á capital do Estado para pleitear a inclusão do seu nome na chapa de senador federal.

A' extremecida filha do nosso amigo e correligionario sr. Henrique dos Reis Calçado, Maria Philomena dos Reis, enviamos affusivas saudações pelo seu natal occorrido a 16 do corrente

Ao sr. Porfirio de Almeida e Silva, querido filho do presado amigo e correligionario sr. Quintino de Almeida e Silva, tambem endereçamos as nossas sinceras felicitações pelo seu anniversario, occorrido tambem 16 a deste.

Estão na cidade o nosso amigo e correligionario te. João Lobo, que trouxe em sua companhia a sua exma. esposa d. Leonilia de Oliveira Lobo, muito digna professora em Canna-Brava, e o nosso amigo Maximiano dos Reis.

Bôas vindas.

Album de ouro

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas os nossos distinctos amigos:

surs. Antonio de Pauda Cordeiro, Julio Laboissiere, cap. João Macedo, José Thomaz de Oliveira Mello, Eduardo Lino, Alarico Torres Verano Antonio Manoel da Fonseca, Francisco Gonçalves de Aragão, Samuel Rocha, te. Elmano Olympio de Souza, Eduardo Noronha, Maria Augusta Guimarães, Firmina Alves Campos, Antonio Antunes de Macedo, Augusta Pinheiro da Costa, Mathias Mundim, Abdon Jorge, d. Laurinda Cordeiro, Balbino das Neves, Joaquim dos Reis Calçado, cap. Manoel Lazaro da Cruz, Deoclides Guimarães, Augusto da Costa Porto, Armand Laboissiere, José de Affonseca Pinheiro,

CANNA BRAVA

te. Ignacio de Araujo, Francisco Rabello, Francisco Véloso, Manoel Lopes da Silva, Alamy G. Brandão, Pedro Gonçalves da Silveira, cap. Targino Lopes da Silva, Cicero Ferreira da Silva, Honorio Vieira da Cunha, (Corumbahyba.)

Joaquim Alves Ribeiro, (Capim Branco).

cel. Francisco Lobo, Formosa)

O preço do café é de 15$000 a arroba e não de 10$000, como vão publicado na 4ª. pagina do presente numero.

Desobstrucção e Navegação do Rio Paracatú

Em sessão do dia 29 de Novembro proximo passado, na Camara dos Deputados ao Congresso Nacional, o nosso representante —dr. Afranio de Mello Franco—enviou á Commissão de Finanças, por intermedio da mesa, uma carta-relatorio dirigida á s. ex. pelo digno engenheiro—dr. Odorico Rodrigues de Albuquerque—na qual o competente profissional referido dá noticia da commissão, que lhe foi confiada pelo governo federal, para proceder aos estudos de desobstrucção e navegação do rio Paracatú.

Não tendo sido incluida na proposta do governo, para o proximo exercicio, a autorisação que, por iniciativa do dr. Afranio de Mello Franco, o Congresso Nacional concedeu o anno passado ao governo federal para fazer os trabalhos de desobstrucção do dito rio e subvencionar a sua navegação,—o nosso mencionado representante apresentou agora uma emenda ao orçamento da viação, mandando que continuasse em vigor a disposição do orçamento actual.

Além disso, o referido deputado expoz ao digno Ministro da Viação—dr. J. J. Seabra—e ao operoso relator do orçamento da Viação—deputado Paula Ramos—a conveniencia de proseguir no trabalho já começado pelo engenheiro Odorico de Albuquerque, cuja carta ao nosso director politico mostra as grandes vantageus da obra pela qual este tanto se tem interessado no Congress Nacional e junto ao governo da Republica.

Attendendo ao exposto pelo nosso director politico, os srs. Ministro da Viação e deputado Paula Ramos concordaram em que se mantivesse no orçamento, ora em discussão na Camara, a mesma autorisação do orçamento actual. Com tal proposito, o proprio relator do orçamento—deputado Paula Ramos—apresentará emenda ao projecto baseado na proposta do governo, segundo declarou ao nosso director—dr. Afranio de Mello Franco.

(*Da Gazeta de Uberaba*)

DR ALVARO BASTOS JUNIOR, promotor da justiça.

E' encontrado em seu escriptorio á rua do Calvario das 12 horas do dia á 3 da tarde em todos os dias uteis.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Em goso de ferias, seguiu para a fazenda Poço d'Agua, afim de passar alguns dias em companhia de sua idolatrada mãi, o nosso illustrado e talentoso collaborador Josino Neiva, a quem desejamos o mais agradavel passeio.

Acha-se enfermo o sr. Carlos Netto de Siqueira, por cujo restabelecimento fazemos ardentes votos.

---

* * * O tenente coronel João Baptista de Ulhôa Cabano pediu-nos a reproducção, por ter saido incorreto, do seu epitaphio:

Eil-o:

O Cabano foi p'ro céo,
Pois a CONSOLIDAÇÃO
Elle ingeriu e não leu,
Morrendo de indigestão.

O KEROZENE pensa que se deve accrescentar:

Intellectualmente atôa,
Physicamente de bróa!

COLLECTORIA ESTADOAL

EDITAL

Fica marcado aos srs. negociantes de aguardente, vinho, cognac, licores, cerveja, aguas mineiraes artificiaes etc., o praso de trinta dias a contar da presente publicação, para apresentarem nesta Collectoria as suas declarações que devem ser feitas do theor seguinte:

«F...., negociante esta, belecido á rua de..... (desta cidade ou do povoado de....) vem declarar ao sr. Collector estadoal que a quantidade de bebidas que annualmente vende em seu negocio é a seguinte: aguardente (por exemplo) 500 litros, cerveja — (« « «) 100 « « « vinho, cognac, licores, 80 « « aguas mineiraes artificiaes 20 «

Data—

Assignatura — F....»

Do mesmo modo, todos os negociantes que não pretenderem mais negociar em bebidas devem communicar a esta Collectoria.

A falta do cumprimento dessa obrigação será punida com a multa de 300$000 a 500$000, multa em que tambem incorrerá todo aquelle que posteriormente ao lançamento for encontrado negociando em bebidas sem ter previamente communicado á Collectoria, ou aquelle que fiizer de modo incompleto ou fraudulento a declaração

Feita a communicação acima dita, devem os srs. contribuintes procurarem os titulos necessarios pagando nesta occasião a taxa de 4$000 em sellos.

Esses titulos podem ser procurados pelos proprios negociantes ou por pessoas da sua confiança, incorrendo tambem na multa quem deixar de procurar o titulo.

Os negociantes residentes nos districtos podem mandar as suas declarações pelo correio directamente a esta Collectoria, ou encarregar disto a pessôas da sua confiança.

O praso para o pagamento do imposto do exercicio de 1911 será durante todo o mez de abril, podendo ser pago em duas prestações sendo a ultima em outubro; findo este praso para qualquer das duas prestações, será a cobrança feita amigavel ou executivamente e com a multa de 30%.

Esta Collectoria agirá rigorosamente contra todos aquelles que não derem cumprimento as obrigações terminantes do presente edital, não só impondo as multas estipuladas, como promovendo a sua immediata cobrança.

De todos os actos do Collector em contrario as partes, podem estas recorrer no praso de 10 dias para o dr. Secretario das Finanças, recurso que só poderá ser interposto depois de depositada a importancia do imposto e multa de que tratar.

Assim tambem, todos os requerimentos dos contribuintes ao dr. Secretario das Finanças não podem deixar de levar informação do Collector, sob pena de serem archivados sem despacho algum e nem serão restituidos, assim como quaesquer documentos que os instruirem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pelo jornal de maior circulação do municipio.

Paracatú, 20 de Dezembro de 1910.

O collector,
Alysio de Mattos.

Viajaram com destino a Araguary os nossos distinctos amigos srs. Lauro Guimarães e Henrique da Silva Neiva, estimados negociantes desta praça,

Que sejam felizes e voltem breve.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Começandó a 10 de janeiro vindouro a revisão do alistamento eleitoral, avisamos aos alistandos que os nossos companheiros Alyrio Carneiro, Samuel Rocha, Virgilio Magalhães e Francisco Rodrigues da Fonseca se incumbirão do preparo dos papeis, com que possam requerer a inclusão de seus nomes na lista dos eleitores.

Para esse fim basta saber ler escrever e ter 2 mezes de residencia no municipio.

ADHESÃO

O abaixo assignado, solidario com a totalidade dos Paracatuenses independentes e briosos, que almejam a liberdade e o progresso deste municipio, vem declarar pela *Folha do Povo* que se desligou do partido municipal para adherir ao disciplinado e forte *Partido Popular*, o que fez da sua livre e espontanea vontade.

Paracatú, 18 de Dezembro de 1910.

Antonio Pires d' Almeida Lara.

Oh! quadra!

É optima a quadra para se comprar em casa de Antonio de Aquino e Moura que acaba de receber pelo correio um lindo e variado sortimento de cartões postaes, especialmente para as *boas festas* do Na-Natal e Anno Bom, e que estão sendo vendidos por preços baratissimos.

LEIAM!

Procurem a "CASA DA ECONOMIA"

Julio de Mello Franco avisa ao povo que está vendendo generos do paiz e aguardente a varejo, **nas melhores condições de preços.**

Está estabelecido á rua Direita, esquina do Becco que dá para a rua do Sacramento.

Queiram ver para se certificarem da verdade.

CINEMATOGRAPHO

A minha situação obriga-me a pedir a todos os meus amigos e freguezes, que comigo tiverem negocio, que venham solver todos seus compromissos quer por esta ou por aquella maneira, sem excepção de pessôa alguma.

Desde que eu seja credor espero que não se queixem: aviso que é para os ultimos de Dezembro de 1910.

De tudo ficarei grato.

PEDRO CALDAS.

EDITAL

O capm. José Ildefonso de Novaes Pinto, supplente do delegado de Policia em exercicio, na forma da lei, etc.

Faz publico que não admittirá d'ora avante o uso de armas offensivas, sendo apprehendidas todas quantas forem encontradas, procedendo, afinal, de accôrdo com a lei, contra quem infringir essa prohibição.

Para que todos, sem excepção, fiquem scientes, se lavrou este para ser publicado pela " Folha do Povo, "

Paracatú, XX—XII de 910

Eu, Bernardo Caparucho de M. Franco, escrivão, o escrevi.

José I. de Novaes Pinto

GRATIFICAÇÃO

O abaixo assignado gratifica com vinte mil rêis por cada cabeça de gado com sua marca que for apprehendído em boiadas ou para corte e que não tenha sido vendido pelo mesmo, sendo que só vende gado em partidas de cincoenta rezes para cima

Paracatú, Novembro de 1910

JOÃO MACEDO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres da sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		12$000
Feijão . . . «		12$000
Farinha . . «		6$000
« *de milho* «		5$000
Polvilho «		16$000
Milho «		3$000
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		6$000
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		5$000
Rapaduras . . . uma		$500
Café. . . . arroba		10$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom*,		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d' anta* «		10$000
Farelha de mateiro		6$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça barril .		4$000
Kerozene, — *caixa*		20$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 19 de setbro 910

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Liquidação

ANTONIO DE AQUINO E MOURA roga a seus freguezes em atrazo o favor de liquidarem suas contas dentro de 30 dias, findos os quaes promoverá a cobrança por intermedio de um encarregado, amigavel ou judicialmente

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 68 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz, por Carlos Teixeira.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

Preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc. etc.

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagens do deposito, sendo para grandes partidas.

Vendas a dinheiro

Pirapora

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga, por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Jesuino S. Torres (Zizu)

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados;** e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada,** composta de *Tres Cobras Entrelaçadas,* formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza' etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

Pilulas Brazil

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

CHARUTOS E CIGARROS. — Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE JOSÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatú

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 29 de Dezembro de 1910 | Num. 44

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação -- ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:
Em Guada-Mór: sr. Pedro R. de Oliveira
Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos: major Saint-Clair Valadares.
Em Burity: te. cel. Candido Lopes.
Formosa: major. Olympio Almeida
Em Alegres: Alcides P. da Silveira.
Em Canna-Brava: te. João Lobo.
S. Francisco: capm. T. Magalhães
Montes-Claros: cap. Honor Sarmento
Em Curvello: Antonio C. Vasconcellos.
Pitanguy: cap. João M. Lopes Cançado.
Abaeté cap. Frederico de O. Campos.
Dores do Indayá: Cornelio Sá Guimarães
Uberaba: te. Henrique de M. Franco.
Araguary: cap. Lafayette Roquette
Pirapora: João Antonio Magalhães
Patrocinio: Alexandre Macedo

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

A egregia

20$ por 1:000$

Como o sr. agente executivo não podia se defender da celebre negociata do becco *Luizinho*, veiu, na secção *a pedido* d' *O Paracatuense* de 15 do corrente, o *honradissimo* sr. Gaspar Ernesto Gotlib demonstrar ao povo a *pureza* do negocio.

A demonstração consiste nisso: o procurador, conforme os talões que transcreveu, *afóra outros que tem em seu poder*, possuia uma morada de casa com quintal, no alludido becco, que comprou a diversos por 172$; vendeu todo o material, telhas, madeiras, portas, etc, que, como se sabe, tem bom preço aqui, e afinal recebeu da Camara 1:000$000, pelo terreno avaliado por elle mesmo em vinte mil réis!

O sr. Gaspar, está claro, poderia pedir até uma fortuna por esse terreno, e qualquer negocio que fizesse seria perfeitamente licito.

Mas o agente executivo é que não deveria ter acceitado similhante transacção, porque os Estatutos Municipaes a prohibem, como se conclue do art. 51 § 9º, n 2º

Com effeito, si os empregados municipaes não podem concorrer, em hasta publica, para a alienação de bens immoveis do municipio, estão *ipso facto* impedidos de vender taes bens para a Camara, com a qual aliás não lhes é licito firmar contractos.

O sr. Gaspar perdeu portanto, uma bôa accasião de ficar calado.

Deixamol-o em paz e ás moscas.

Eleição Senatorial

Pela Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, em Bello Horisonte, ao qual está filiado o nosso, foi indicado o Exmo Sr. Dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva, á vaga aberta no Senado Federal pela renuncia do Exmo Sr. Dr. Francisco Salles, actual Ministro da Fazenda.

Acatando a acertada escolha, esperamos que todos os nossos amigos e correligionarios confirmarão o merecido prestigio do illustre candidato, que se recommenda pelos relevantes serviços prestados ao nosso Estado na sua longa vida publica, concorrendo á sua eleição, marcada para o dia 29 de Janeiro proximo.

Antonio de Siqueira Torres, Pe. Manoel d' Assumpção Ribeiro, Lauro Guimarães, Alyrio Carneiro, Bernardo Caparucho de M. Franco, José da Silva Neiva, Manoel da Silva Neiva, Antonio de Aquino e Moura, Quintino d' Almeida e Silva, Joaquim de Moura Santiago, Julio Cezar de Mello Franco, Samuel Rocha, Antonio Netto de Siqueira, João Chrysostomo da Silva Neiva, Antonio Juvenal de Almeida, Henrique dos Reis Calçado, Joaquim Gonçalves de Carvalho, Luiz Gonzaga de Carvalho, José Avelino Pereira de Castro, Prisco da Silveira, Francisco Rodrigues Affonseca Alves de Fernandes Silva.

MATRICULA

O director do Grupo Escolar desta cidade, avisa aos interessados que a matricula nesse estabelecimento abrir-se-á em 7 e encerrar-se-á em 21 de janeiro proximo, ás 10 horas da manhã.

Os paes ou protectores dos novos matriculandos deverão apresentar a esta directoria os pedidos, por escripto datados e assignados por si ou á rogo, em que mencionem o nome e sobrenome, a idade a filiação, a naturalidade e residencia das creanças e se estas são ou não pobres.

Para os alumnos já matriculados em annos anteriores, é bastante um simples aviso para que sejam inscriptos novamente. Sem esse aviso dos respectivos responsaveis por sua educação, não serão matriculadas as creanças.

A edade para a matricula é de 7 a 16 annos para as creanças de ambos os sexos.

Todos os professores do Grupo estão promptos a auxiliarem a quem precisar, no preparo dos pedidos de matricula.

Paracatú 28 de Dezbro 1910

Demósthenes Roriz.

Basta de ameaças

Enganam-se os chefes da *olygarchia reinante*, si bafejam as suas roseas esperanças na futura eleição municipal com o sôpro phantastico da submissão do povo ás suas reiteradas ameaças de carabinas.

Enganam-se e muito mal aquilatam dos brios do povo paracatuense, no esforço herculeo que fazem para nos suggestionar, espalhando por ahi além que a *grey municipal*, custe o que custar, ha de ser a senhora absoluta dos destinos deste municipio, confiados, como estão, nos seus jagunços assalariados.

Os factos não lhes dão direito a que o povo paracatuense duvide de seus intuitos [illegible] respeita á direcção politica do municipio, por meio de actas falsas e bicos de penna.

E' necessario que os *surs. chefes municipaes* se despertem do estado somnambulico de optimismo em q'os lançou a somma dos mais abjectos narcoticos do interesse pessoal, do apêgo a posições em que se querem conservar *perpetuamente*, e comprehendam que a palavra *povo* não é palavra vã, e que ella ainda resume muita honra, muito desinteresse e muita abnegação.

E' inutil ameaçar. A ordem publica em Paracatú ha de ser sempre mantida e dentro della serão resguardados e defendidos a todo transe os direitos do povo. O dinheiro dos chefes da *grey reinante*, que ainda póde assalariar alguns braços assassinos, não terá força para levantar o povo contra nós que pugnamos desassombradamente pela liberdade desta terra.

Podem conspirar secretamente, que os amigos do povo, que são todos quantos constituem o *Partido Popular*, estão alerta ao lado das auctoridades constituidas para a defesa da ordem e garantia da segurança publica.

Que nos importa, a nós

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

uma floresta de carabinas, si os pulsos que as sustentam são de jagunços assalariados, e, si para as balas por ellas cuspidas, nós sobraçamos o escudo da fé inabalavel em Deus, em quem confiamos a victoria da nossa causa, que é a causa santa do Direito e da Justiça?

Os chefes da *grey municipal* precisam de uma revolução, como o patoteiro apanhado em *flagrante delicto* numa mesa de jogo precisa baralhar as cartas para encobrir a fraude. Haja confusão, para que os *caibras* tenham tempo de escapulir.

Mas revolução não se faz quando se quer, senão quando póde.

Aos municipaes, já o dissemos, falta um elemento essencial para a revolução, que é o povo, como lhes falta agora o apoio do Governo do Estado. Querem corrigir este com aquelle, mas onde ir buscal-o?

O povo que estamos vendo é o que se aparelha para repellir com dignidade os dominadores da nossa terra.

Podem rir cynicamente de nossas palavras, nada mais nos admira nesta época de cynismo.

Bien rira, qui rirá le dernier.

tade, porém, pensem e meditem, srs. *municipaes*.

Basta de ameaças!

Epaminondas

Está na cidade e deu-nos o prazer de sua amavel visita á nossa redacção o nosso dedicado amigo e valoroso correligionario sr. coronel João Chrysostomo da Silva Neiva, abastado fazendeiro neste municipio.

Abraçamol-o com todo affecto.

Ao nosso bonissimo amigo major Antonio de Aquino e Moura agradecemos o bloc-folhinha que teve a gentileza de nos offerecer, e aproveitamos o ensejo para chamarmos a attenção dos srs. funcionarios e negociantes para o excellente sortimento desse utilissimo artigo, que o major Aquino vende pelo preço do Rio.

*** *O Paracatuense*, com inveja desta folha, pretende ser o jornal de maior circulação do municipio.

Esse delirio de grandeza é commum a todo o pessoal da arrelia. Haja vista *s. exc.* o sr. Rodolpho Adjuto, que deixou o gibão e o chapéo de couro para ser *proeminente* e *conspicuo chefe*,

CANNA BRAVA

2 De Dezembro De 1910.

Caro Redactor

A 16 do pp. foram procedidos os exames dos alumnos da escola mixta do nosso arraial.

Bem exiguo foi o numero dos que compareceram aos alludidos exames, (18 alumnos dos 27 matriculados.) mas em compensação, bem satisfactorio foi o resultado das provas exhibidas, do que fui testemunha ocular, como examinador, o obscuro subscriptor desta.

Houve um cerimonial solemne, a que assistiram diversas pessoas da nossa melhor sociedade, sahindo todos satisfeitos, por verem correspondidas as suas esperanças na digna professora, e tambem em seus filhos, os quaes graças aos ensinamentos alli recebidos vão caminhando á passos largos para a conquista da civilisação.

Meninos em edade escolar ha bastante no districto; a difficuldade, porem, que se nos antolha, é a falta de recursos da maioria dos paes para fazel-os frequentar a escola, em tempos tão bicudos, como actualmente.

Com tudo, com um pouco de sacrificio dos paes e pro[illegible] como contamos, com a bôa vontade do Exm° Sr. Presidente do Estado, cujo governo de alto descortino ha sempre abraçado as causas boas, estamos convictos de que será conservada a nossa escola, unico beneficio que usufruimos do Governo do Estado, e mantida em sua regencia a Emm.ª Sr.ª Prof.ª D. — Leonilla d'Oliveira Lobo.

Fazemos destas columnas um appello aos srs. paes de familia, aos quaes pedimos e exhortamos a mandarem os seus filhos á escola.

Temos certeza de que si ha paes que não se importam que seus filhos aprendam, outros ha que derramam a ultima gotta de suor em prol da educação dos seus; e portanto, si não formos attendidos, será adequado o proverbio: "Paga o justo pelo peccador," o que aliás não achamos justo.

Disse o Pe. Vieira:—Instruir é construir,—e parodeando-o dizemos: Educar é dotar.

E para que melhor dote do que a instrucção, a qual está ao alcancé de qualquer pae de familia, por mais pobre que seja?

Confiados, esperamos.

F. V.

*** *Os 500$000 promettidos pelo dr. Sergio para a prisão de Francisco Jetonyma.*

Sem fazer abatimentos,
Como é muito natural,
Quer o Augusto Fiscal
Receber os taes QUINHENTOS.

Elle e o Gaspar, ornamentos
Da egregia Edilidade,
Dizem que o doutor não hade
Pagar sosinho os QUINHENTOS.

Vão fazer os lançamentos
Dos chefes, e o leguleio
Opina por um rateio
P'ra liquidar os QUINHENTOS...

Gil.

CORUMBAHYBA

8 de Dezembro

Ao alvorecer do dia de hoje, estava ainda adormecido quando uma voz despertou-me dizendo:

—Não queres ir á missa?

Ouvindo pronunciar esta phrase por uma voz de mim tão conhecida, procurei descobrir no pequeno aposento onde me achava accommodado—a pessôa que tão meigamente me fallava.

—Mas, qual não foi o meu espanto quando ao prestar attenção vi que estava so[illegible]

Pensativo levantei-me e fui ao blôco de folhinha para scientificar-me da data, a fim de registral-a com os factos já descriminados. Ao arrancar a folha 7, de nada ainda me lembrava; porem, quando vi em lettras gordas "8 de Dezembro—Conceição de N. Senhora, lembrei-me dos tradicionaes festejos que nesta data se celebram em Paracatú, em louvor á Purissima Conceição de Nossa Senhora; e mais ainda, que, sendo minha Mãe devôta dessa Santa, tem pelo costume mandar celebrar nesse dia uma missa offerecida á Excelsa Virgem.

Conservei-me uns dez minutos immovel e silencioso, com a mão direita na folhinha emquanto o meu espirito percorreu quasi toda a cidade de Paracatú. E, quando voltei em mim conclui que, com certeza, estava sonhando com aquelles festejos e que um espirito amigo veiu avisar-me que era a hora do sacrificio que Mamãe mandou celebrar.

Com taes presentimentos tenho estado hoje, mais do que nunca, triste e abatido.

Que todos os meus patricios e amigos possam, longe de qualquer desgosto—desfructar as diversões e frequentar os cultos religiosos—è o que eu desejo de todo o coração, emquanto a mim só resta doces saudades e ternas recordações do passado.

— Acha-se nesta Villa, em tratamento de sua saude, o major Augusto José Carneiro, abastado fazendeiro deste municipio.

— Seguiu, a passeio para Bella Vista deste Estado, os nossos bondosos amigos Virgilio Christiano Borges, empregado publico e Antonio da Cunha Soares, Tabellião de Notas.

Feliz viagem e breve regresso.

Pedro C. da Silva.

Celebrou no dia 25 do corrente o anniversario de seu natal a exm.ª snr.ª d. Maria do Nascimento Araujo Landim, virtuosa viuva do benemerito paracatuense sr. Alexandre de Souza Landim e estimada sogra dos nossos presados amigos e denodados companheiros de lucta srs. Henrique dos Reis Calçado e José d' Alfonseca Pinheiro.

Receba a distincta anniversariante, com os nossos sinceros parabens, os melhores votos que fazemos pela sua felicidade pessoal.

Festejou no dia 25 do corrente a sua data natalicia o nosso estimado amigo e bravo correligionario sr. José Ennes Moreira, habil operario nesta cidade.

Ao popular José Ennes levamos as nossas cordiaes felicitações, almejando-lhe perennes venturas.

E' hoje a data natalicia do nosso presado amigo e intransigente correligionario sr. José Thomaz de Oliveira Mello, laborioso fazendeiro no districto desta cidade.

Ao distincto anniversariante, a quem nos prendem laços de sinceríssima amizade, apresentamos nossos effusivos parabens.

Passou no dia 22 do corrente, o anniversario da gentil Juracy Pinheiro, estremecida filha do nosso amigo sr. Henrique Pinheiro.

Parabens.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Começando a 10 de janeiro vindouro a revisão do alistamento eleitoral, avisamos aos alistandos que os nossos companheiros Alyrio Carneiro, Samuel Rocha, Virgilio Magalhães e Francisco Rodrigues da Fonseca se incumbirão do preparo dos papeis, com que possam requerer a inclusão de seus nomes na lista dos eleitores.

Para esse fim basta saber ler escrever e ter 2 mezes de residencia no municipio.

Fundo Oliveira Mello / Enc. 01 / Acervo Arquivo Público de Paracatu

*** Era noite. Passára um dia agitado. Havia lido um artigo cujo titulo era " Lemma Horrivel, " num gigantesco jornal; e fallava-se q' os guerreiros retirassem das bandeiras o maldicto lemma, sinão esta terra não se rehabilitava do tombo que tomou.

Dormi sob esta impressão penosa. E creio que sonhei com cousas f rmidavelmente bellicosas Corceis famosos, cavalgados por jagunços emplumados, brandindo no ar formidaveis durindauas.

Chocavam-se os guerreiros, emquanto as trompas animavam a carniça. E somente se ouvia o tilintar das armas e, de quando em vez, o surdo baque de um guerreiro que cahia no chão jorrando sangue...

Por causa de um " lemma horrivel " nas bandeiras é que havia tudo isto.

Mas qual esse lemma, essa divisa sinistra?

Os guerreiros não sabiam. Luctavam animado da victoria, entretinham-se em duellos mortaes, emquanto as bandeiras fluctuavam no espaço com lemmas de arripiar!

Então chegou o prodigioso chefe e disse: afastai as bandeiras; abaixo o apoio incondicional! E, conscio de seu prestigio colossalmente nullo, deixa de apoiar... não, quer cahir novamente nas graças do governo!

Tempora mutantur, esta é a verdade que se p o d e dizer *urbi et orbe*. Com o contagio do *Kerozene*, os chefes se inflamaram e perderam tudo, inclusive o Lula. São simples carregadores numerados do cofre municipal, cabulosos e amollantes. Quando o Gaspar vê o de n. 2, inspirado como B. Guimarães improvisa:

Que tens, doutor, q u e pezar te opprime?

Que te vejo assim, murcho e cabisbaixo...

X. P. T.

Passa depois d' amanhã mais um anniversario natalicio do nosso dedicado amigo e brioso correligionario sr. José Sylvestre da Silva Neiva, intelligente fazendeiro neste municipio.

Felicitando cordialmente ao estimado anniversariante, desejamos-lhe longas annos de vida e felicidade.

Ao nosso jovem amigo Emilio Simões da Cunha, querido filho do nosso amigo e firme correligionario sr. Aureliano Simões da Cunha, antecipamos as nossas felicitações pelo seu natalicio a festejar em 31 deste.

A' exm^a. senr^a. d. Luiza do Nascimento Landim, extremosa esposa do sr. Marçal Landim, endereçamos as nossas cordiaes felicitações por motivo do seu anniversario natalicio occorrido no dia 24 do corrente.

Fallecimentos

Barão de Piumhy

Falleceu no dia 6 do corrente, na cidade da Formiga, onde residia, o sr. João Marciaao de Faria Pereira, Barão de P.umhy.

A infausta nova causou a maior consternação nesta cidade, onde o finado viveu por muitos annos, e contrahiu matrimonio, de que procedeu a sua afortunada prole, e onde são devidamente avaliados os seus bons serviços e os mais louvaveis exemplos de civismo.

O Barão de Piumhy contava 82 annos de idade e era irmão do nosso venerando amigo sr. commendador Bernardino de Faria Pereira, a quem transmittimos as nossas sentidas condolencias, extensivas a todos os membros da illustre familia enlutada.

O sr. Leopoldo de Faria Pereira, sobrinho do querido morto, tem recebido innumeras visitas de pesames, que tambem lhe faz esta folha, em homenagem aos seus sinceros sentimentos de pezar.

Falleceu nesta cidade, no dia 23 do corrente, após prolongados soffrimentos, o estimado cidadão sr. Carlos Netto de Siqueira, membro de uma das mais consideradas familias desta terra.

O extincto era casado com a exm^a. sr^a. d. Amelia Gonzaga de cujo consorcio deixa muitos filhos em inconsolavel orphandade.

A' sua desolada viuva e aos distinctos irmãos do finado levamos a expressão dos nossos sentimentos de pesar.

Falleceu na noite de 26 para 27 do corrente o sr. Candido Gonçalves dos Santos, cunhado do nosso amigo e correligionario sr. João Maciel.

O finado deixa mulher e filhos. — A todos os seus parentes apresentamos sentidos pesames.

Brevemente

As visões phantasticas ou os heroes de Nonada.

ADHESÃO

Do districto da Catinga recebemos o seguinte documento, que é mais uma prova da victoria alcançada pelo Partido Popular com a bôa orientação politica do dr. Afranio de Mello Franco

« Sr Redactor da Folha do Povo.

Viemos pela vez primeira pedir-vos um agasalho nas columnas do vosso conceituado jornal, afim de protestarmos o nosso espontaneo apoio e adhesão ao grande Partido Republicano Mineiro Popular, em bôa hora creado, cujo fim exclusivo é a prosperidade e engradecimento da velha Paracatú. Orgulhamo-nos sobremaneira de ligar a essa phalange de homens honestos; a cuja frente está o denodado patriota e incansavel lutador dr. Afranio de Mello Franco. Não podemos deixar em silencio o sentimento de prazer que neste momento apoderou-se dos nossos espiritos.

30 de Novbr^o de 1910

Arlindo de Campos Valladares
José Pereira da Silva Villella
Domingos Marinho Soares
João Lunguinho da Cruz
Antonio Lunguinho da Cruz
Roberto Pereira de Souza
Francisco Campos Castello Brano
Urcino Ferreira da Fonseca
Pedro Lunguinho da Cruz
Severiano Theodoro da Silva
Manoel Pereira da Silva Villela

EDITAL

De accordo com as instrucções recebidas dos Estados de Minas e de Goyaz, nenhum boiadeiro conduzindo gado mineiro poderá transitar pelo territorio goyano sem a guia necessaria, fornecida pela Collectoria desta cidade, sendo considerado como producto goyano o gado cujo conductor não tiver a referida guia. Os srs. boiadeiros, para obterem esse documento, devem provar a legitima procedencia do gado mineiro, quer pelo testemunho de pessoas fidedignas, quer por documentos incontestaveis, desde que o Collector ignore essa procedencia. Não serão acceitos attestados manuscriptos e nem quaesquer outros documentos que não sejam as guias fornecidas pelo Collector ou seus substitutos legaes e, si estiver nesta cidade o fiscal da zona, os documentos alludidos devem-lhe ser apresentado para o competente—«visto»—E, para conhecimento de todos lavrou-se o presente edital que será publicado.

Paracatú, 21 de Dezem 9o0

Alysio de Mattos
Collector estadoal.

LEIAM!

Procurem a "Casa da Economia"

Julio de Mello Franco avisa ao povo que está vendendo generos do paiz e aguardente a varejo, **nas melhores condições de preços.**

Está estabelecido á rua Direita, esquina do Becco que dá para a rua do Sacramento.

Queiram ver para se certificarem da verdade.

Oh! quadra!

É optima a quadra para se comprar em casa de Antonio de Aquino e Moura que acaba de receber pelo correio um lindo e variado sortimento de cartões postaes, especialmente para as *boas festas* do Na-Natal e Anno Bom, e que estão sendo vendidos por preços baratissimos.

CINEMATOGRAPHO

A minha situação obriga-me a pedir a todos os meus amigos e freguezes, que commigo tiverem negocio, que venham solver todos seus compromissos quer por esta ou por aquella maneira, sem excepção de pessôa alguma.

Desde que eu seja credor espero que não se queixem: aviso que é para os ultimos de Dezembro de 1910.

De tudo ficarei grato.

Pedro Caldas.

Dr Alvaro Bastos Junior, promotor da justiça.

E' encontrado em seu escriptorio á rua do Calvario das 12 horas do dia ás 3 da tarde em todos os dias uteis.

Foi prorogado até 30 de Junho de 1911 o prazo, que terminava depois d'amanhã, para recolhimento das notas e moédas de cobre, do antigo cunho.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres da sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		12$000
Feijão . . . «		12$000
Farinha . . «		6$000
« *de milho* «		5$000
Polvilho «		16$000
Milho «		3$000
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	6$000
Carne verde	kilo	$500
« *secca*	arroba	6$000
Assucar « . . .		5$000
Rapaduras . . .	uma	$500
Café. . . .	arroba	15$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		35$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos	duzia	6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d' anta* «		10$000
Farelha de mateiro		6$000
Alho	restea	1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça	barril	4$000
Kerozene, — *caixo*		20$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 19 de setbr.º 910

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Liquidação

ANTONIO DE AQUINO E MOURA roga a seus freguezes em atrazo o favor de liquidarem suas contas dentro de 30 dias, findos os quaes promoverá a cobrança por intermedio de um encarregado, amigavel ou judicialmente

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 68 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz, por Carlos Teixeira.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

Preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc.

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagens do deposito, sendo para grandes partidas.

Vendas a dinheiro

Pirapora

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Jesuino S. Torres (Zizu)

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados;** e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias..

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc. —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

Pilulas Brazil

Contra opilação, e Cachexia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE JOSÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 5 de Janeiro de 1911 | Num. 45

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação -- ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

São nossos correspondentes:
Em Guada-Mór: sr. Pedro R. de Oliveira
Em Capim-Branco: major Eduardo R. Barbosa.
Em Morrinhos: major Saint-Clair Valadares.
Em Burity: te. cel. Candido Lopes.
Formosa: major. Olympio Almeida.
Em Alegres: Alcides P. da Silveira.
Em Canna-Brava: te. João Lobo.
S. Francisco: capm. T. Magalhães
Montes-Claros: cap. Honor Sarmento
Em Curvello: Antonio C. Valladares.
Itanguy, cap. João M. Lopes Cançado.
Abaeté cap. Frederico de O. Campos.
Lores do Indayá: Cornelio Sá Guimarães
Uberaba: te. Henrique de M. Franco.
Araguary: cap. Lafayette Roquette
Pirapora: João Antonio Magalhães
Patrocinio: Alexandre Macedo

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

LINHA TELEGRAPHICA

O dr. Rodolpho Paixão justificou na Camara Federal a emenda que elle e os seus collegas de bancadas, representantes deste districto apresentaram ao orçamento da Viacção, afim de ser mantida a auctorização ao governo para mandar construir a linha telegraphica de Monte Carmello a esta cidade.

A emenda n. 7 é assignada pelos drs. R. Paixão, Maor Prata, Afranio de Mello Franco, Garcia Adjuto e Olegario Maciel, justificando-a o primeiro em nome de todos, como se vê do seu discurso publicado no *Diario Official* de 2 de dezembro e transcripto pelo *Minas Geraes*.

O Paracatuense perdeu, pois, o seu espaço e trabalho, ensinuando maldosamente que o dr. Afranio não cuidou da nossa linha telegraphica, como se conclue do seu artigo sob a epigraphe acima; pois, a respeito de todas as medidas de interesse para esta zona, é mais do que evidente a cooparticipação do seu esforço, e a emenda lembrada pelo dr. Rodolpho Paixão (com' a devida venia o dizemos) lhe foi suggerida pelo nosso presado patricio, que considera como a maior obrigação do seu honroso mandato dotar esta cidade das vias de communicação indispensaveis ao seu progresso.

Si os politiqueiros que o hostilizam aqui e que não passam de meia duzia de despeitados *chefes*, cujo unico prestigio emanava das posições officiaes, em que elle os guindou, depois da morte de Eduardo Pimentel, nada conseguiram intrigando o dr. Adjuto com o nosso presado patricio, illudem-se completamente suppondo que o illustrado dr. Rodolpho Paixão lhes preste braço forte na campanha de ódio ao seu amigo e collega.

E' inutil pretender o sr Gastão de Deus alvorar-se em director politico e dominador de Paracatú.

Nem o caracter e os sentimentos altivos dos nossos conterraneos o permittirão, nem o governo emprestará o seu apoio á gente que, por sua infelicidade, se ligou a um despatriado, cujos instinctos sanguinarios foram tristemente registrados na borrasca de julho.

A despeito de ter o dr. Arthur Furtado, que apurou as responsabilidades dos deploraveis acontcimentos, procurado, pela sua curta intelligencia, facilmente suggestionavel, innocentar os alliciadores de jagunços ahi está toda a collecção d' *O Paracatuense*, animando-os ao crime, para attestar *ad perpetuam rei memoriam*, a influencia, o *animus noscendi*, que caracterizam o principal auctor do crime.

E a prova é que *O Paracatuense*, moderando a linguagem, collocou-se tardiamente embora na posição de victima, preparando assim a sua defesa.

Observe-se, todavia, que em tudo o sr. Gastão vasa o virus de sua alma demoniaca.

Por mais de uma vez referiu-se a abafamento do inquerito e só tem palavras de louvores para os que o obedecem, procurando tirar partido da intriga, ora impressa, ora escusa e despresivel.

Não pense, porem, o sr. Gastão de Deus que a opinião sensata dos paracatuenses se impressione com a sua linguagem.

Os seus louvores e contumelias têm o mesmo valor para o dr. Afranio e todos os seus collegas de representação.

Assim, nenhum delles, quando se interessam, de commum accordo, por qualquer medida de utilidade, se encommodará com a lisonja e o applauso insincero particular e isoladamente dirigido a um, como arma de baixa politicagem, qual fez *O Paracatuense* em relação á emenda sobre a linha telegraphica desta cidade.

Via Ferrea

LEMOS NO

«Jornal do Commercio

BELLO HORIZONTE 9

Convidado pelo Dr. Chagas Doria, o Presidente do Estado, Sr. Coronel Bueno Brandão, partio, num especial, ás 6 horas da manhã, em excursão á ponta dos trilhos do ramal Bello Horizonte a Henrique Galvão, na Estrada Oéste de Minas. Acompanharam o Presidente os Secretarios Drs. Arthur Bernardes, José Gonçalves, o Prefeito Olyntho Meirelles, representantes da imprensa, Dr. Bueno Brandão Filho, Major Vieira Christo e muitas pessoas gradas.

A viagem correu regularmente, recebendo o Presidente Bueno Brandão e o Dr. Chagas Doria acclamações nas estações de Contagem e Capella Nova, onde queimaram muitos foguetes de dynamite.

Chegando á ponta dos trilhos, em Vargem Grande, no rio Paraopeba, os excursionistas foram convidados a acceitar um almoço, offerecido pelo Dr. Doria, muito bem servido pelo grande hotel da Capital.

Ao "champagne", o Presidente Bueno Brandão, saudou o Dr. Doria, fazendo elogiosas referencias á sua acção como director da importantissima via ferrea, aos immensos serviços prestados ao Estado.

O Dr. Doria levantou a taça em honra ao Sr. Presidente do Estado enaltecendo as qualidades deste como administrador de largo descortino de quem Minas muito espera. Agradeceu, por fim, a honra de sua presença. Em seguida o Dr. Affonso Arinos, em brilhantes palavras, fez o brinde de honra, elevando a taça pelo progresso do Estado dignamen-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

te representado pelo Presidente Bueno Brandão. Este brinde foi calorosamente applaudido.

Os excursionistas trouxeram optima impressão do estado de conservação da linha, em sessenta kilometros, entre a Capital e a margem do Paraopeba.

Neste rio está sendo montada uma grande ponte com noventa metros de vão, toda de ferro.

Logo que ella fique concluida, as locomotivas poderão avançar mais quarenta kilometros promptos e já com os trilhos assentes.

Os edificios destinados ás estações são muito confortaveis, sendo o typo muito elogiado.

O representante do "Jornal do Commercio", do Rio, convidado, fez parte da comitiva. Tambem acompanharam o Presidente os Deputados Lamounier Godofredo e Alvaro Botelho e o Desembargador Aureliano Magalhães.»

Os 500$000 promettidos pelo dr. Sergio para a captura de Francisco Jeronymo.

Entre os maiores tormentos
D'uma viagem perdida,
Romualdo empenha a vida
Para obter ... os QUINHENTOS!

Fez mil offerecimentos
Por uma carta que em sonho
Lhe appareceu, e, tristonho,
Voltará sem os QUINHENTOS!

Que pessoal! que portentos
De intelligencia e juizo!
Mas isso passa de lizo,
Sem pagarem os QUINHENTOS?!

GIL.

Pelo primeiro juiz de paz sr. Fernando Gonçalves de Ulhôa foi despronunciado Mathias Galvão, sendo assim reformado o despacho que, baseado da prova dos autos e no parecer do dr. Promotor da Justiça, proferiu o exm° sr. dr. Sandoval de Oliveira, juiz municipal, pronunciando-o como incurso no artigo 303 do Cod. Penal.

Tratava-se de offensas physicas leves, de que resultou a fractura do braço direito, recebidas pelo nosso presado companheiroSantos Roquette

Mathias Galvão era, por occasião do crime e até ha pouco, empregado d' *O Paracatuense*, cujo director è cunhado do sr. Fernando de Ulhôa, tendo evidentemente lhe assessorado, na despronuncia. que aliás prova quanto elles amam a justiça. E *assim é que ella começa de casa*!

Corumbahyba

Graças á bôa vontade do exm° snr. dr. Urbano de Gouvêa, dd. Presidente do Esta, do e d. chefe de Policia dr. Cantidio Tolentino de Figueirêdo Brêtas,—Corumbahyba tem agora um destacamento commandado pelo sr. alferes Antonio Avelino Dias, delegado em commissão. As tradições do alferes Avelino são as mais honrosas possiveis, porque este militar sabe cumprir os seus deveres com toda a calma e imparcialidade. Felizmente tambem, de certos tempos a esta parte tem reinado nesta Villa a mais completa paz.

Corumbahyba, o antigo arraial dos Paulistas, tinha primitivamente uma fama ruim e, até hoje, muitas pessoas pensarão que aqui é. de facto um logar habitado por turbulentos e inimigos da paz, quando pelo contrario não o é.

E' verdade que foram observado neste municipio alguns factos criminosos, mas, qual o logar por mais adeantado e policiado que seja—que não está sujeito ás violencias dos insuburdinados que de quando em vez apparecem em scena?

O povo corumbahybense é uma grande familia chefiada pelos dignos cidadãos Majores Francisco Martins de Azevêdo e Pedro Machado de Mendonça que, por sua vez são amigissimos, quer particularmente quer politicamente, pois que são ambos reconhecidos chefes, havendo um sò partido politico, o qual apoia o Governo.

— Estamos informados por pessôas de fé que o serviço da Estrada de Ferro de Goyaz tem sido bem atacado, havendo duas turmas de trabalhadores aquem do Paranahyba, onde o consumo de viveres é consideravel. Diversas pessôas desta localidade têm ido álli; umas para trabalharem e outras para disporem de generos alimenticios, etc, obtendo todas resultados satisfatorios.

— No Termo desta Villa tem havido algumas transmissões de terras a pessôas vindas do Estado de Minas e o commercio tem estado bastante activo, começando já a serem valorisados os predios urbanos.

— O sr. major José Frauzino Pereira, proprietario do Porto "Limoeiro" sobre o rio Corumbá que dista duas leguas daqui,—tem em vista mandar vir um arame (cabo) para o barco daquelle porto, a fim de facilitar o transporte de passageiros e cargas, tendo já um excellente barco grande e novo.

Contracta trabalhadores para o concerto da estrada dali para aqui, pagando por bons preços.

— Brevemente teremos nesta Villa uma machina de beneficiar arroz, movida por agua. A demora do assentamento desse importante machinismo que tantas vantagens trará para o commercio, sò é devida á falta de um local bastantemente apropriado e perto da Villa, visto que dentro não ha agua sufficiente para seu motor. E' ella de propriedade do nosso bondoso e sympathico amigo José Frauzino Pereira Junior, honrado escrivão de orphãos deste termo.

— Seguiu para Ypameri acompanhado: da sua esposa o distincto sub-promotor publico interino deste termo, cidadão José de Alkmim. Desejamos-lhe uma feliz viagem e que a sua cara metade D. Anna Rosa de Alkmim desfructe das bôas amizades de que gosa naquella cidade.

22 de Dezembro de 1910.

Pedro Celestino da Silva

Passou a 31 do preterito o anniversario da exm°. sra. d. Pulcheria de Mello Franco, virtuosa esposa do nosso prestimoso amigo Antonio Vieira Cordeiro, abastado fazendeiro neste municipio.

Parabens.

BASTA DE AMEAÇAS

Ora, o poeta borracheiro Immoral intrigante, o insigne burilador de ... batatas tem mais a infima qualidade de ser inveijoso e de cultivar a linguagem dos cortiços de Cataião, donde sahiu corrido de miserias, com o sujo capello de caça—dotes.

Bem mostras que não podes terçar armas com o nosso illustre collaborador Epaminondas, e fica certo de que os teus insultos mais o elevarão.

Já que perdeste completamente o brio, só sentirias que te enxotassem da carniça de que vives, e cuja podridão recendes, como os urubus.

Mas farta-te, cagapanthus, e, servindo-te da escova com um pouco de pomada mercurial, matarás os piolhos moraes e não morrerás de fome. Ouça um conselho: passa a Salvina .... o preço da fressura.

Anno Bom

A FOLHA DO POVO apresenta aos seus leitores effusivas saudações de bôas festas, fazendo ardentes votos para que Paracatú readquira neste anno o seu honroso e antigo renome de ordem e trabalho, conquistado pela indole pacifica de seus filhos, alguns dos quaes, cegos e illudidss por perniciosos elementos que infestaram esta cidade, causaram o sobresalto da familia paracatuense, habituada á paz ha muito impertubavel desta terra, q' foi e será sempre um seio de Abrahão.

Acham-se aqui os srs. Augusto de Araujo Tameirão e seu sobrinho Bolivar de Araujo Tameirão, representantes da companhia de tecidos *Cedro e Cachoeira*, na zona de Goyaz

Visitamol-os.

Estão na cidade e deram-nos o prazer de suas visitas os nossos amigos e assignantes Cap. Pedro Chaves, de Formoza, sr. Leolino Tavares, de Januaria, sr. Julio Martins, de Capim Brancoe Joaquim Felix Pereira Tapéra.

Estiveram na cidade, de passagem para o sul de Minas, conduzindo uma excellente part da de 1:000 bois os nossos distinctos amigos major Eduardo Rodrigues Barbosa e seu irmão Antonio Rodrigues Barbosa, residentes em Capim Branco.

Agradecendo-lhes a visita de despedidas desejamos-lhes feliz viagem e optimos negocios.

Ha dias esteve na cidade com a sua exm°. familia o nosso valente correligionario e amigo Marçal Luiz da Silva e sua cunhada exm°. sr°. d. Teburcia da Silva, digna esposa do nosso correligionario Bartholomeu Luiz da Silva

ALISTAMENTO ELEITORAL

Começando a 10 de janeiro vindouro a revisão do alistamento eleitoral, avisamos aos alistandos que os nossos companheiros Alyrio Carneiro, Samuel Rocha, Virgilio Magalhães e Francisco Rodrigues da Fonseca se incumbirão do preparo dos papeis, com que possam requerer a inclusão de seus nomes na lista dos eleitores.

Para esse fim basta saber ler escrever e ter 2 mezes, de residencia no municipio.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Por despacho de 31 de dezembro ultimo, o exm.º sr. dr. Sandoval de Oliveira, integro juiz municipal, julgou improcedente a queixa por crime de calumnias que o Fuão Sergio deu contra o nosso redactor, não tomando tambem conhecimento da defesa apresentada por este, por ser a mesma da competencia do Jury.

Alem do recurso necessario do digno magistrado, o Queixoso interpor o voluntario, restando-nos saber, dada a suspeição do dr. Juiz de Direito, qual o seu substituto legal.

A' exm.ª sr.ª d. Joannita de Mello Gonçalves, virtuosa esposa do nosso intrepido correligionario e amigo sr. Joaquim Gonçalves de Carvalho, levamos, posto que tardiamente, as nossas sinceras felicitações pela sua feliz delivrance occorrida a 21 de Dezembro p.passado dando a luz uma linda creança do bello sexo.

Passou, no dia 29 do mez passado o anniversario natalicio do nosso amigo e intransigente correligionario sr. Thomaz Antonio Gonçalves.

Por isso enviamos-lhe effusivas saudações.

Tem havido diversas occurrencias policiaes, estando a Delegacia procedendo aos respectivos inqueritos.

O delegado cap. José Ildefonso de Novaes Pinto vai se revelando uma zelosa e activa auctoridade, recebendo porisso os mais francos elogios sobritudo pelo criterio e prudencia com que tem agido.

Do proximo numero em diante, terão os leitores, sob a secção competente, noticias de todas as occurrencias e inqueritos em andamento.

Realizar-se-à no dia 12 do corrente o casamento da gentil senhorita Adelaide da Silva Neiva com o nosso presado amigo Jorge da Silva Neiva.

Agradecemos o convite que recebemos para assistir ao feliz enlace e antecipamos as nossas felicitações não só aos noivos, mas tambem a exm.ª sr.ª d. Maria de Araujo e Silva, mãi da nubente e ao nosso illustrado collaborador Josino Neiva, seu irmão.

Brevemente

As visões phantasticas ou os heroes de Monoda.

AVISO

O abaixo assignado declara aos seus amigos e freguezes que continua a representar a *Companhia Cedro* e *Cachoeira* aqui nesta cidade e em Capim Branco —para todos os effeitos até a sua partida para o Curvello.

Paracatú, 4 de Janeiro de 1911.

Antonio de C. Valladares.

Fizeram annos nos dias 1º e 2º do fluente os pequenos Christiano e João filhos dos nossos valentes e intransigentes correligionarios e amigos Henrique dos Reis Calçado e Carlos da Silva Neiva

---

Estiveram entre nós os nossos amigos srs. Abilio da Cunha e Silva, alfs. Arlindo Bernardes e Claudio Pereira dos Santos, residentes em Santo Antonio do Rio Verde, do visinho Estado de Goyaz.

Expediente da Collectoria

Com recurso para o Secretario das Finanças:

Foram deferidos os requerimentos de *Miguel Fabião, Zacharias Mamede Esteves, João Gonçalves de Carvalho, Manoel Sebastião da Silva Neiva, Pedro Dias Bernardes, Antonio de Aquino e Moura, Joanna de Almeida Caldas, José Gonçalves de O. Villela, Francisca Alberto do Fonseca Lima, Salomão Jorge & Comp.ª, David José Borges e Quintino de Almeida e Silva.*

— Nos requerimentos de Luiz Servulo Gotlib e Jovina da Silva Neiva foram proferidos respectivamente o seguinte despacho: « Pague o seu debito para ser attendido

Paracatù, 31 XII 910

A. Mattos »

— No requerimento de Firmina Alves de Sant' Anna foi proferido o despacho seguinte; Para os fins de lançamento a supplicante pode informar aquantidade de mercadorias em que pretende negociar, assim como o capital em movimento,

Do mesmo modo, em declaração especial, qual a quantidade de litros de aguardente vendida annualmente em seu negocio, isto no praso marcado no respectivo edital, sob pena de multa.

Paracatú, 20 XII 910

A Mattos

Para conhecimento dos interessados mandei publicar.

Collectoria de Paracatú, 2 de Janeiro de 1911.

O collector,

Alysio de Mattos

O abaixo assignado avisa a todos os interessados que os documentos, taes como certidões, guias, attestados, etc, que forem requeridos da repartição a seu cargo sò serão fornecidos mediante o pagamento dos emolumentos a que tem direito pelo regimento de custas.

Os contribuintes em debito para com o Estado não poderão obter documento algum da Collectoria, sem que satisfaçam os seus compromissos.

Paraçatú, 26-XII-10.

ALYSIO DE MATTOS

UM achado!

Encontrar-se-à o que ha de melhor e mais barato com bom peso e medidas, *na casa do Costa Pinto* a rua de Goyaz, — que vende MOLHADOS, GENÉROS DO PAIZ, AGUARDENTE BÔA, FUMO SUPERIOR, LITRIA NOVA, SAL, CAFÉ, E KEROZENE ETC.

COM ASSEIO E PROMPTIDÃO.

LEIAM!

Procurem a "CASA DA ECONOMIA"

Julio de Mello Franco avisa ao povo que está vendendo generos do paiz e aguardente a varejo, **nas melhores condições de preços.**

Está estabelecido á rua Direita, esquina do Becco que dá para a rua do Sacramento.

Queiram ver para se certificarem da verdade.

ULTIMA HORA

Foi nomeado delegado de hygiene deste municipio o sr. dr. Virgilio de Mendonça Uchôa, abalisado clinico residente nesta cidade e nosso illustre collaborador, sendo IPSO FACTO exonerado o dr. Sergio Ulhôa,

---

EDITAL

O capm. José Ildefonso de Novaes Pinto, supplente do delegado de Policia em exercicio, na forma da lei, etc.

Faz publico que não admittirá d'ora avante o uso de armas offensivas, sendo apprehendidas todas quantas forem encontradas, procedendo, afinal, de accôrdo com a lei, contra quem infringir essa prohibição.

Para que todos, sem excepção, fiquem scientes, se lavrou este para ser publicado pela " Folha do Povo, "

Paracatú, XX—XII de 910

Eu, Bernardo Caparucho de M. Franco, escrivão, o escrevi.

José I. de Novaes Pinto

CINEMATOGRAPHO

A minha situação obriga-me a pedir a todos os meus amigos e freguezes, que comigo tiverem negocio, que venham solver todos seus compromissos quer por esta ou por aquella maneira, sem excepção de pessôa alguma.

Desde que eu seja credor espero que não se queixem: aviso que neste mez as comearçam a vencer juros.

De tudo ficarei grato.

PEDRO CALDAS.

GRATIFICAÇÃO

O abaixo assignado gratifica com vinte mil rèis por cada cabeça de gado com sua marca que for apprehendido em boiadas ou para corte e que não tenha sido vendido pelo mesmo, sendo que só vende gado em partidas de cincoenta rezes para cima

Paracatú, Novembro de 1910

JOÃO MACEDO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		12$000
Feijão . . . «		12$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		5$000
Polvilho «		16$000
Milho «		3$000
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		8$000
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		5$000
Rapaduras . . . uma		$500
Café. . . . arroba		20$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		25$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d' anta* «		10$000
Farelha de matezro		6$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça barril		4$000
Kerozene, — *caixa*		20$000
Cerveja Mineira— duzia		6$000

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e uma pasto fechado, com abundancia d' agua esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 19 de setbr.º 910

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Liquidação

ANTONIO DE AQUINO E MOURA roga a seus freguezes em atrazo o favor de liquidarem suas contas dentro de 30 dias, findos os quaes promoverá a cobrança por intermedio de um encarregado, amigavel ou judicialmente

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 68 Rua S. Pedro

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz, por Carlos Teixeira.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

Preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc,

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagens do deposito, sendo para grandes partidas.

Vendas á dinheiro

Pirapora

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga, por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Jesuino S. Torres (Zizu)

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc, cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**; e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc —Preços modicos.—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

Pilulas Brazil

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores precos do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE JOSÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 12 de Janeiro de 1911 | Num. 46

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

*
* *

Publicação — ás quinta-feiras

*
* *

Typ. a Rua do M. Caetano

*
* *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

O Alistamento

—

Procedeu-se no dia 5 á organização da commissão revisora do alistamento, tendo sido pelo dr. juiz de direito, presidente da mesma, sorteados entre os maiores contribuintes do imposto territorial os srs. major José Joaquim de Faria Lopes e cap. João Macedo, membros, e Leopoldo de Faria Pereira e Jesuino de Siqueira Torres, supplentes.

Entre os contribuintes do imposto predial, conforme a lista apresentada pelo procurador da Camara, recahiu o sorteio nos srs Prisco Henrique da Silveira e Pedro José de Araujo Caldas, membros; Virgilio Rabello de Souza e major José Alves de Souza Camargos, supplentes.

A Camara Municipal, por seus vereadores e immediatos em votos, procedeu no mesmo dia á eleição de tres membros e tres supplentes.

Compareceram á reunião os srs. Christino Pimentel, Sergio de Ulhôa, Rodolpho Adjuto, René Lepesqueur, José Carneiro, Joaquim Netto de Siqueira, Pedro de Araujo Caldas, Bernardo de Souza Dias, Virgilio Rabello de Souza, Antonio Juvenal de Almeida e José Ildefonso de Novaes Pinto.

Corrido o escrutinio, verificou-se o seguinte resultado:

João Ulhôa	4	votos
Samuel Rocha	4	« «
Francisco R. d'Affonseca	4	«
Genesio Pimentel	3	« «
Theotonio Moraes	2	« «
Arthur Villela	2	« «
Augusto da Fonseca	1	voto.

Na forma da lei, foram eleitos membros o 1º 3º e 5º e supplentes o 2º, 4º e 6º, bem contra a vontade do dr. Sergio, que pretendia excluir os nossos amigos Samuel Rocha e Francisco Rodrigues d' Affonseca, com o pretexto de que, empatada a votação delles com a dosr João Ulhôa, e preferido este pela idade, os mais votados seriam os seus correligionarios. Bom recurso esse!

Todavia, a Camara procedeu em desaccordo com a lei eleitoral, que para as revisões do alistamento estabeleceu o voto uninominal.

Ainda bem que os trabalhos do alistamento começam a despertar interesse.

Mas o mais interessante é que entre os eleitos da Municipalidade para comporem a commissão, conseguiu o Partido Popular collocar os seus correligionarios Samuel Rocha e Francisco Rodrigues d' Affonseca, ficando assim demonstrado que, mesmo no governo municipal, á cuja frente estão os seus mais intransigentes ou antes os seus unicos adversarios, vai esse pujante partido conquistando a confiança a que faz jus pela sua bôa e salutar orientação politica, procurando dentro da lei e de conformidade com a vontade do povo, zelar pelos interesses publicos e pelos destinos da nossa terra, digna de melhor sorte.

A eleição do dia 5 foi um bom prenuncio e pelo seu resultado se convencerão os nossos odientos adversarios de que, muito mais cedo do que esperavam, começou a sua derrota.

Jamais poderão dispor do cofre municipal para manter o *quero, posso e mando* que era o *lemma horrivel* dos falsos representantes do povo.

DELEGACIA AUXILIAR

O sr. dr. Fernando Gomes de Carvalho, illustrado e integro Delegado Auxiliar da 3ª Circumscripção, que tem por séde Uberaba, teve a gentileza de communicar-nos que, no dia 19 do mez p. findo, assumiu o exercicio do cargo, para o qual foi nomeado por acto de 9 do alludido mez.

Diz-nos a illustre auctoridade na communicação com que nos honrou que, no desempenho de suas funcções, saberá se conservar na imparcialidade, assim como imprimirá a todos os seus actos o cunho indefectivel de inteira justiça.

A sympathia que inspira o nome do talentoso cavalheiro pelas boas informações prestadas a seu respeito pela imprensa uberabense, faz-nos acreditar, realmente, que o importantissimo cargo de Delegado Auxiliar está em boas mãos. S.S. tem todas as qualidades para prestar valiosos serviços a esta Circumscripção, a que pertence Paracatú.

Agradecendo a distincta auctoridade a communicação gentilmente feita á redacção da *Folha do Povo*, aqui permanecemos para prestar-lhe o nosso humilde auxilio sempre que a sua criteriosa acção policial delle necessitar, em prol da ordem e da paz neste municipio.

ZURZINDO O PODENGO

Aos latidos do gozo leproso que pelas columnas d' *O Paracatuense* de 1º do corrente inutilmente procurou aboccanhar meus calcanhares, açulado com certeza por esse pretenso rabulasinha goyano sem clientela, que tanto nos envergonha aqui como lá fóra,— só com uma boa chibata se poderia responder!

Sim: *chibata e só chibata no desbriado podengo.*

EPAMINONDAS

*
* *

O dr. Afranio *concorre para a completa decadencia deste municipio, insuflando uma lucta politica de campanario, diz o cagapanthus.*

Ainda assim lhe escrevem pedindo emprego! Está claro que, si o dr. Afranio lhe arranjasse a inspectoria do ensino ou a directoria do grupo, seria um novo Messias, porque *proeminente e conspicuo, caracter adamantino, impolluto* são predicados já muito sediços e quê adquiriram significação diversa em virtude das pessôas a que se referem, do mesmo modo que *desiquilibrados e sem prestigio* são conceitos muito honrosos para o nosso redactor e outros amigos do dr. Afranio

Estes provam que elles não têm outro defeito moral, pois são os unicos que lhes aponta o coveiro municipal. Entretanto, este tem um passado... a Salvina que o diga.

AUGUSTO TAMEIRÃO

Deu-nos o prazer de sua amavel visita este distincto e sympathico cavalheiro, activo representante da importante Gompanhia Cedro & Cachoeira do Curvello na zona de Coyaz, para onde seguiu no dia 9 do corrente.

Agradecidos, desejamos-lhe optima viagem e excellentes negocios.

BOAS FESTAS

Ainda que tardiamente, agradecemos e retribuimos as *Boas—Festas* do *Anno Novo*, que em delicados cartões nos dirigiram as seguintes pessoas:

Major Antonio de A. e Moura, professora d. Laurinda Rodrigues Cordeiro, te. Francisco R. d'Affonseca e sua exmª esposa Alexandrina R. da Cunha, exmª srª d. Debora R. Salazar, Joaquim Pedro Salazar, e José M. Salazar, Cassiano Calaça, José S. da S. Mundim, Redacção do d' *O Democrata*, Bibliotheca *Publica do B. do Rio Branco.*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Impostos municipaes

E' uma falta gravissima a que commette a Camara Municipal desta cidade, cobrando impostos sem laçamentos, que devem ser a base fundamental para a cobrança. A falta de lançamentos é tão prejudicial ao contribuinte como ao fisco. E' pelo lançamento que o contribuinte conhece si é justa a tributação que lhe é feita, recorrendo delle no caso de não se conformar com as taxas a pagar, e é pelo lançamento, como já demonstramos destas columnas, que são extrahidas as contas correntes ou certidões dos contribuintes relapsos. Ora, não havendo o lançamento, não pode haver divida activa, nem a Camara poderá executar qualquer contribuinte que deixar de satisfazer os impostos do exercicio.

E porque não publica *O Paracatuense* os lançamentos dos contribuintes da Camara? Pela simples razão, de que ha exepções odiosas com que o sr. agente executivo quer obsequiar aos adeptos do seu partido, exepções estas que, por serem criminosas, precisam ser occultadas.

Só neste municipio é que se vê similhante procedimento, porque os jornaes dos municipios visinhos trazem os lançamentos dos contribuintes dos impostos predial, industrial e profissões, consumo de bebidas, trilho de carro, etc. E assim é que procede uma administração municipal bem intencionada.

A probidade do sr. agente executivo tão apregoada pelo seu cunhado, redactor d'*O Paracatuense*, deve ser demonstrada por actos e factos e não com os elogios ridiculos, que, como já se diz —rescendem aos temperos do caldeirão em que come o jornalista.

Não é deste modo que se *ama a justiça e defendem-se os interesses do povo!*

Não vale o sr. Procurador da Camara estar ameaçando aos contribuintes com a imposição de multas, quando falta a base fundamental para a cobrança dos impostos que, sem os lançamentos, é illegal, não tendo portanto logar a applicação das multas.

Paracatù,-8-I-911.

A.

Celebrou no dia 6 do corrente mais um anniversario natalicio o nosso joven e bondoso companheiro Antonio Arnaldo Loureiro, um dos mais intelligentes e zelosos typographos da Folha do Povo.

Receba o Mulequе, com os nossos votos de felicidades, os affectuosos abraços de todos quantos trabalham nesta casa.

*** *O Paracatuense* não deu noticia do seu *proeminente* e *conspicuo chefe*, que esteve na cidade, de regresso de Pirapora.

Pois o vimos ahi, de cartolinha e, por signal, que entrou na officina do sr. Francisco de Bastos e dizia ephaticamente: « Não tem nada, não, Chico, ! não tem nada, não, Chico ! ! »

Chico estava muito desilludido do seu prestigio.

Corumbahyba

Tenho ás mãos o n. 39 da *Folha do Povo*, jornal que já ha mezes esperava, em virtude da communicação que tive do meu saudoso parente e amigo te. João Lobo, que teve a delicadeza de levar minha assignatura á Redacção deste illustrado jornal.

Com este despretencioso escripto, não tenho outro fim sinão somente saudar o illustre corpo de redacção da sympathica *Folha do Povo* e congratular-me com a illustre e patriotica sociedade paracatuense, pelo apparecimento de mais este valente baluarte da vontade popular, no seio da sua invejada e formosa Princêsa do Sertão.

Para mim é motivo de vivo enthusiasmo o apparecimento de mais este radioso Sol, por quanto desejo á *Folha do Povo* vida longa, cheia de glorias e triumphos.

Antes de terminar é mister fazer alguma ponderação ao digno sr. Redactor deste valente hebdomadario a proposito de uma correspondencia desta Villa, na parte que me diz respeito.

Sempre ouvi dizer que o amor proprio cega o homem e é verdade. Pois alli está, naquella carta, uma grande prova disso.

E' o facto que seu illustre autor, sr. professor Pedro Celestino da Silva, alludindo-se ao meu obscuro e ignorado nome, ao indicar me para correspondente desta folha aqui,—enganado, suggestionado pela immerecida affeição e amizade que vota-me, descobriu na minha humilde pessoa talento e qualidades que nunca possui. Agradeço muito ao bom amigo as honrosas referencias com que distinguiu-me em sua bonita e bem delineada carta, o que constitue mais uma prova da generosidade e virtude da sua grande alma, mas insiste para que o sr. Redactor da *Folha do Povo* conserve como correspondente do seu jornal nesta Villa o talentoso e honrado professor sr. Pedro Celestino da Silva, certo de que ninguem melhor do que elle, nem tão bem poderá desempenhar-se do honroso cargo, no nosso meio social.

Corumbahyba, 17 de Dezembro de 1910.

Honorio Vieira da Cunha

*** O dr. Afranio *jamais prestou um só serviço ao municipio de Paracatú . . .*

Mirable dictu ! . . . Mas tem razão o redactor do *Peixe Podre*: serviço patricio foi o de certo deputado que arranjou 2:500$ com o governo do Estado para reconstrucção da ponte da Barra da Egua, e despendeu com o mesmo pouco mais de 500$000 !

De regresso de sua proveitosa excursão á Araguary, aonde foram a negocios, já se acham entre nós os nossos dedicados amigos snrs. capm. Lauro Guimarães e Henrique da Silva Neiva, conceituados negociantes nesta praça, aos quaes levamos as nossas saudações de boas vindas.

Folhetim

Visões phantasticas ou os Heroes de Nonada, de Thetis e Fsitz.

CAP. I

DE COMO UM HOMEM SE VÊ EM CALÇAS PARDAS

N'uma remota cidade mineira, cuja historia o professor Gonzaga tenciona encerrar num elegante livrinho, com o retrato do auctor, havia um vasto casarão, em cuja porta principal se encontrava, em letras garrafaes a carvão, o distico magestoso, furtado a um tal Dante:

LASCIATI OGUI SPERANSA VOI. CHE UTRATI.

Dizia-se que ahi, a deshoras, vultos sombrios se punham n'uma dansa macabra, emquanto o retinir dos pratos e o choque vibrante de taças, em que a champagne espumava, denunciava que um terrivel festim, lugubremente enthusiastico, se realisava nessa residencia sobremodo mysterioso:

Que se celebrava ahi?

Não havia de ser a Virtude que não se chafurda no Escandalo. Não havia de ser a Honra, que não busca as regiões do Vicio.

Não. Ali se agglomeravam os gentis homens, a fina flor do meio, com os olhos voluptuosos e transparentes de desejo, e as boccas sequiosas de bom vinho.

Era uma sociedade alegre, como se diz nos jornaes serios, quando se referem a taes reuniões.

Passemos, porem, um rapido olhar pela sala.

Quem é aquella senhora, trajando seda, formosa e risonha, deante da qual se detem tão grande chusma de admiradores?

E' Me. Lucrecia. E' a deusa da Festa, a directora dos trabalhos dessa Assembléa feliz. Aquelles cavalheiros serão nossos conhecidos com quem iremos travando relações ao correr desta modesta narrativa.

A' hora em que penetramos, já se findára o festim. Fôra excellente o banquete, não restava duvida. O dr. Simplicio, baixito, d' olhitos lubricos e avinhados, bigodes de chim, dizia fazendo um cigarro de palha: um banquetão, um bello banquetão.

Era o que tambem confessavam os convivas aos grupos. Festim como este, diziam, não se vê ha muito tempo.

E estendiam os olhos, n'uma saudade, que me pareceram ser os taes olhares retrospectivos, de que tanto ouço fallar.

Ao meu encontro, veiu um moço magriço, curvado, a quem saudei ceremoniosamente. Elle encarou-me profundamente, e com uma voz cavernosa e uns gestos que me pareceram ser d'algum arguto policial, falou pausadamente:

— Deixa ver essa lingua.

Obedeci, e espantado perguntei-lhe o que vinha a ser essa exigencia.

— Sou o Scherlock, respondeu-me. E examinando tua lingua, certifico-me que és suspeito. Tu és indigno de penetrar neste recinto. Tua lingua não é de mudo e aqui somente tem entrada aquelles que se compromettem a ser silenciosos.

— Perdão, exclamei. Seu Scherlock; mas havias de ter ouvido logo que, graças a Deus, eu te cumprimentei, que tiz uso de minha palavra honrada e quanto ao silencio podes ficar certo, eu o guardarei eternamente.

Então Scherlock tartamudeou e falou-me:—« Tens razão. Engane-me. Eu devia antes de ouvir tua voz, examinar tua lingua. E fiz o contrario.

Assim, tarde de mais verifiquei que não és mudo. Quanto ao teu desejo, vou ver si poderei satisfazer-te. Vou chamar o vate.

E rodou nos calcanhares.

(Continua)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MATRICULA NO GRUPO

Conforme já fôra annunciado por esta folha, a matricula no Grupo Escolar desta cidade está aberta desde o dia 7 até 21 do corrente, segundo dispõe o regulamento em vigor.

A criança de edade escolar e que, portanto, pode ser matriculada, é de 7 a 16 annos para ambos os sexos

Os paes e tutores de meninos nesta edade devem dirigir, por escripto, ao digno director do estabelecimento, sr. major Demosthenes Roriz, um pedido de matricula da criança, no qual deverão constar o nome, sobrenome, edade, sexo, filiação, naturalidade e logar de residencia do matriculando, bem como si este deve ou não ser considerado alumno pobre.

O snr. director do Grupo pede por nosso intermedio aos snrs. paes de familia o obsequio de mandarem já a solicitação de matricula de seus filhos e protegidos, afim de inscrever os seus nomes no livro proprio, bem como se poder começar no dia regulamentar a fazer a competente classificação dos alumnos.

O mesmo snr. director pedem-nos tambem appellar para os snrs. chefes de familia no sentido de fazerem seus filhos frequentarem assiduamente o Grupo durante o corrente anno lectivo.

A impontualidade é um mal que precisa ser combatido entre nós; ella desorganisa por completo todo o trabalho escolar.

Amar ao filho não é só dar-lhe de comer e de vestir, não é se tratar delle nas doenças, é tambem preparar-lhe a intelligencia para as luctas da vida, acompanhando com todo interesse e constancia a educação do menino na escóla: é esse um dos primeiros deveres dos paes que sabem zelar o bom nome de sua familia.

Ajudem, pois, os paes aos professores do Grupo, mandando seus filhos para escola á hora marcada e não deixando assim que elles percam tempo tão precioso qual o do estudo.

De regresso de sua viagem, já se acha entre nós o nosso prestigioso correligionario sr. cap. Francisco Garcia Adjuto, a quem affectuosamente abraçamos.

Foi o seguinte o movimento dos Cartorios do Registro e da Delegacia de Policia, no passado anno de 910:
Casamentos effectuados, 73
Nascimentos registrados, 105
Obitos verificados, 123
Inqueritos remettidos á Promotoria Publica, devidamente processados . . . . . ,14
No cartorio de paz nehuma acção foi intentada.

E' esta a informação que nos ministrou o escrivão que serve os ditos cargos, o nosso dedicado e querido companheiro Bernardo Caparucho de Mello Franco.

Esteve entre nós, já tendo regressado paya a Januaria, logar de sua residencia, o nosso amigo e assignante sr. Octaciano Moreira do Prado

---

Parabens ao sympathico popularsinho Tavico Pinheiro, pelo seu risonho natalicio occorrido no almo dia de hontem.

Fallecimentos

Deu-se no dia 5 do corrente, na fazenda da *Serra do Gomes* deste districto o prematuro fallecimento do nosso estimado amigo e brioso correligionario sr. Manoel Barreto de Lima, habil carpinteiro nesta cidade, victimado por uma lesão cardiaca.

A sua mortefoi muito sentida aqui pelos seus numerosos amigos, devido as exellentes qualidades de caracter e coração que exornavam o finado, pois foi em vida um exemplar chefe de familia, um bom amigo e um cidadão prestante.

A' sua inconsolavel viuva e demais parentes da familia enluctada nossos sentidos pesames.

Victimado por pertinaz enfermidade que zombou de todos os recursos medicos empregados, baixou á tumba sepulchral na tarde de 9 do corrente o estimado cidadão sr. cap. Francisco Gomes d' Annunciação, conceituado negociante nesta cidade.

O seu enterro, que foi bastante concorrido, effectuou-se no dia seguinte, ás 9 da manhã.

Apresentamos as nossas condolencias á sua exma familia e demais parentes do finado, bem como ao seu digno genro, Henrique da Silva Neiva.

Por falta absoluta de espaço, não podemos publicar em nossa edição de hoje as nomeações para a Guarda Nacional desta comarca, que constam do Diario Official, de 24 de Dezembro findo.

Foram apenas preenchidas as vagas existentes nas duas brigadas deste municipio, para uma das quaes foi nomeado coronel commandante o nosso presado amigo e prestigioso correligionario sr. José da Silva Neiva, que tem recebido muitas felicitações por essa merecida distincção.

A' todos os officiaes, antecipamos os nossos sinceros parabens.

EDITAES

O Te. Cel Estanislau Loureiro Gomes, 2º supplente do substituto do Juiz Seccional neste municipio, na forma da lei, etc.

Faz saber que, tendo sido designado o dia 29 do corrente para a eleição de um senador federal na vaga aberta pela renuncia do dr. Francisco Antonio de Salles, convida a todos os mesarios a comparecerem nos logares designados para as secções, no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os fins do art. 72 da lei n. 1269, de 15 de Novembro de 1904, e no dia 29 para a eleição; bem como convida a todos os eleitores para darem os seus votos na referida eleição a que se vae proceder, e que começará ás 10 horas da manhã, funccionando as mezas nos seguintes logares: 1ª secção — galeria da sala do jury; 2ª secção — sala da Camara; 3ª e 4ª secções — varandas dos lados direito e esquerdo do Mercado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar este que será affixado na porta do salão do jury e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Paracatú, aos 9 dias do mez de Janeiro de 1911.

Estanislau Loureiro Gomes

Aviso pela ultima vez que serão multados todos negociantes de aguardente e outras bebidas alcoolicas que não apresentarem suas declarações perante esta Collectoria até o dia 22 do corrente, de accordo com o edital publicado na *Folha do Povo* de 22 do passado. Outrosim: aviso que serão lançados todos os fabricantes de aguardente que venderem á varejo e que não limitarem-se a vender o producto do seu estabelecimento fabril aos negociantes do genero e á exportação exclusivamente.

Serão tambem multados os que venderem aguardente sem estarem habilitados com o titulo fornecido por esta Collectoria.

Aos negociantes que não apresentarem as declarações no praso e não requererem baixa, serão impostas as multas, tomando-se por base o ultimo lançamento.

Collectoria Estadoal de Paracatú, 7 de Janeiro de 911

Alysio de Mattos.

UM achado!

Encontrar-se-à o que ha de melhor e mais barato com bom peso e medidas, *na casa do Costa Pinto* a rua de Goyaz, — que vende MOLHADOS, GENÉROS DO PAIZ, AGUARDENTE BÔA, FUMO SUPERIOR, LITRIA NOVA, SAL, CAFÉ, E KEROZENE ETC.

COM ASSEIO E PROMPTIDÃO

LEIAM!

Procurem a "CASA DA ECONOMIA"

Julio de Mello Franco avisa ao povo que está vendendo generos do paiz e aguardente a varejo, **nas melhores condições de preços.**

GRATIFICAÇÃO

O abaixo assignado gratifica com vinte mil rèis por cada cabeça de gado com sua marca que for apprehendido em boiadas ou para corte e que não tenha sido vendido pelo mesmo, sendo que só vende gado em partidas de cincoenta rezes para cima

Paracatú, Novembro de 1910

JOÃO MACEDO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		12$000
Feijão . . . «		12$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		5$000
Polvilho «		16$000
Milho «		3$000
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	8$000
Carne verde	kilo	$500
« *secca*	arroba	6$000
Assucar « . . .		5$000
Rapaduras . . .	uma	$500
Café. . . .	arroba	20$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		25$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos	duzia	6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d' anta* «		10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho	restea	1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça	barril	4$000
Kerozene, — caixa		20$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 19 de setbr.º 910

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Liquidação

ANTONIO DE AQUINO E MOURA roga a seus freguezes em atrazo o favor de liquidarem suas contas dentro de 30 dias, findos os quaes promoverá a cobrança por intermedio de um encarregado amigavel ou judicialmente

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 68 Rua S. Pedro

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz, por Carlos Teixeira.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

Preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc,

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagens do deposito, sendo para grandes partidas.

Vendas a dinheiro

Pirapora

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga, por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Jesuino S. Torres (Zizu)

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**; e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza' etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita

Pilulas Brazil

Contra opilação e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e antzarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

CHARUTOS E CIGARROS. — Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE JOSÉ DAVID ISAAC, á rua do Peixe, encontram-se a apreciada cerveja — " Bock Munchen " a 1$600 a garrafa — a dinheiro a vista.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 19 de Janeiro de 1911 | Num. 47

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno	8$000
Semestre	5$000
Numero avulso	$200
Publicação de linha ou espaço de linha	$100

*
* *

Publicação — ás quinta-feiras

*
* *

Typ. a Rua do M. Caetano

*
* *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Assembléa Municipal

De conformidade com o Estatuto municipal (T 3º; arts. 118 a 136) deverá se reunir no dia 31 do corrente a Assembléa Municipal, que se comporá:

1º dos vereadores em exercicio ;

2º dos cidadãos residentes no municipio que pagarem maior somma de impostos, inclusive o de tarnsmissão de propriedade.

E não poderá deliberar sem que á sessão estejam presentes, tantos contriuintes pelo menos quantos os membros natos, isto é, vereadores (L. n 204, art. 33).

Entre as attribuições da Assembléa Municipal, compete-lhe eleger uma commissão de tres membros para examinar e interpor parecer sobre as contas da Camara Municipal, propondo que seja com os documentos enviados ao promotor da Justiça, quando justificarem abusos ou illegalidades, para que elle providencie, como determina o art. 74 da L. n. 2 de 14 de setembro de 1891.

Todas essas disposições continuam em vigor, emquanto o Congresso Mineiro, por lei ordinaria, não determinar o processo para tomada de contas á Camara

Assim, é de summo interesse para os contribuintes fiscalizarem a applicação do dinheiro publico, que não faltem ás sessões da Assembléa Municipal.

O indifferentismo em que se têm deixado os actos da Camara, consentindo-se no desembaraço do agente executivo, que, ha nove annos, faz do municipio uma verdadeira fazenda, em que vivemos como seus rendeiros, pagando o que houve por bem nos exigir, — é indubitavelmente a causa dos abusos de toda ordem, que temos profligado, a começar pela falta de lançamentos, de que os contribuintes não tem sciencia.

Na tomada de contas, a Assembléa Municipal é competente para promover a responsabilidade do agente executivo, *ex-vi* do art. 135 do Estatuto.

Appellamos, pois, para os srs. contribuintes, chamando a sua attenção a respeito do alcance que se verifica no cofre da Camara, e vai se avultando mensalmente, á medida que as rendas municipaes decrescem, devido principalmente ao viciado processo de arrecadação.

O procurador e o fiscal, para fazerem jus á porcentagem, não havendo lançamentos, procedem como os pescadores caiporas: *Tudo que cai no giqui é peixe!*

Dest' arte, a economia da Municipalidade está compromettidissima, e urge applicar-se um remedio, um freio ao desbarato das rendas.

A divida activa não subsistirá com tal traficancia.

Entretanto, a Camara poderia adoptar o systema que, em Uberaba e outras cidades, tem dado vantajosos resultados, pondo em praça essa divida, que contribuiria para elevar a receita arrecadada; pois, alem de ser pequena, é consideravelmente prejudicada pelas negociatas vergonhosas dos fiscaes.

E esses abusos e illegalidades são objecto de apreciação da Assembléa Municipal, e por elles é responsavel o agente executivo, que os protege e acoberta, recebendo ainda por cumulo de protecção o que elles resolvem entregar, como aconteceu com o sr. Gaspar Gotlib, pagando com materiaes de casa velha e um terreno de 20$000 o alcance de suas contas.

Ao nosso illustre amigo professor Antonio Loureiro Gomes, digno inspector technico do ensino, — levamos as mais vivas felicitações por ter sido designado para servir na circunscripção, que se compõe deste municipio e do de Patos.

Muito temos a esperar dos seus esforços em prol da instrucção primaria que, para se diffundir no sertão, depende de um trabalho estatistico completo e minucioso com verdadeiras observações acerca das causas de infrequencia, que só uma propaganda tenaz poderá remediar.

Deu-nos o prazer de visitar as nossas officinas o nosso correligionario e amigo Manoel Dorotheu de O Barreiros

Gratos

GRUPO ESCOLAR

Para conhecimento dos interessados, aviso, ainda uma vez, que o prazo para a matricula de alumnos no Grupo Escolar desta cidade findar-se-á no sabbado, 21 do corrente, só podendo receber pedidos para a inscripção dos mesmos até ás 10 horas do referido dia.

Faço sciente tambem aos snrs. paes de familia de que os alumnos sò precisam levar ao estabelecimento, nos dias de aulas — papel, lapis, canneta, penna, ardosia, e livros de leitura. As' creanças reconhecidamente pobres será fornecido esse material escolar, que não poderá ser levado para as suas casas.

Os livros de leitura adoptados para o primeiro semestre, são os seguintes: Arthur Joviano, para a 1ª classe; Amiguinho de Nhônhô, para a 2ª; Contos Patrios, para a 3ª e Livro de Leitura, de O. Bilac e Bomfim, para a 4ª classe.

Os alumnos do 2º, 3º e 4º anno deverão levar, além do papel necessario para os exercicios diarios, um caderno bem feito, para ser rubricado e destinado aos trabalhos escriptos de cada materia, durante o anno lectivo. Esses cadernos ficarão archivados no Grupo e constituirão provas para o julgamento dos exames dos alumnos.

Todos os alumnos matriculados no Grupo deverão comparecer ao estabelecimento ás 11 horas do dia 21, para a installação das aulas no corrente anno.

Para essa solemnidade convido todas as pessoas que se interessam pela educação das creanças.

Paracatù, 16 de Janeiro de 1911.

Demósthenes Roriz.

Estiveram entre nós já tendo regressado para os logares de suas residencias os nossos distinctos amigos e correligionarios srs. cap. Luiz R. Barbosa, te. Symphronio da Costa Pinto e Manoel Pereira de Sant'Anna

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Guarda Nacional

Foram feitas as seguintes nomeações para este municipio:

61ª brigada de infantaria

Estado-maior—Capitão-assistente, João de Araujo Pereira;

Capitães ajudantes de ordens, Carlos Gonzaga e Antonio Netto de Siqueira.

Major cirurgião, Dr. Virgilio de Mendonça Uchôa.

181º batalhão de infantaria

Estado-maior—Capitão-cirurgião, pharmaceutico Adilio Tolentino de Castro.

182º batalhão de infanteria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Estanislau Loureiro Gomes.

2ª companhia—Tenente, Severiano da Silva Neiva.

183º batalhão de infantaria

Estado-maior—Capitão-cirurgião, Quintino de Almeida e Silva.

2ª companhia—Capitão, Garibaldi José dos Santos.

152º batalhão de infantaria

Estado-maior—Major-fiscal, João Chrysostomo da Silva Neiva;

Capitão-ajudante, Josino da Silva Neiva;

Tenente-secretario, Alarico Torres Verano;

Capitão-cirurgião, Samuel Rocha.

1ª companhia—Capitão, Ignacio Joaquim de Araujo;

Tenente, Joaquim Luiz Ribeiro;

Alferes, Alamy Gonçalves Brandão e Sabino Moreira da Rocha.

2ª companhia—Capitão, Elpidio Joaquim de Souza;

Tenente, Augusto José da Silva Cambraia;

Alferes, Domingos da Costa Velloso e João Lobo.

3ª companhia—Capitão, Cicero Ferreira da Silva;

Tenente, Antonio Gonçalves Brandão;

Alferes, Francisco da Costa Velloso e Athanasio Mendes Rodrigues.

4ª companhia — Capitão, Francisco Rabello de Souza;

Tenente, Pedro Gonçalves da Silveira;

Alferes, Santiago Fernandes do Nascimento e Aureliano Simões da Cunha.

153º batalhão da reserva

Estado-maior—Major-fiscal José de Campos Valladares.

61º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Saint-Clair Fernandes Valladares;

Capitão-ajudante, Pedro da Silva Neiva;

Tenente-secretario, Octavio Adjucto;

Tenente quartel-mestre, Eduardo Duarte Pereira.

1ª companhia—Tenente, Joaquim da Silva Neiva;

Alferes, Sebastião de Oliveira e Mello.

2ª companhia—Alferes, Gil de Sá Guimarães e Melchiades Gonçalves de Carvalho.

3ª companhia—Capitão, Alysio de Mattos.

Tenente, Joaquim Gonçalves de Carvalho;

Alferes, Marcellino da Motta Pinto e Americo Ferreira Albernaz.

4ª companhia—Alferes, Emilio de Souza Ozorio e José Soter Gonzaga.

187ª brigada de infantaria

Coronel commandante, José da Silva Neiva.

Estado-maior—Capitão-assistente, Philadelpho de Souza Pinto.

559º batalhão de infantaria

Estado-maior—Capitão-ajudante, João Lopes Barroso;

Tenente-secretario, Francisco Rodrigues d'Affonseca.

1ª companhia—Capitão, José Gonçalves Rosa;

Tenente, Josino de Campos Valladares;

Alferes, Daniel Gonçalves da Silveira e Thomaz da Silveira.

2ª companhia—Alferes, Joaquim José de Sant'Anna e Sancho Gonçalves da Silveira

3ª companhia—Tenente, Arthur Gonçalves da Silveira

Alferes, Pedro Mundim e Luiz de França B. Leite.

4ª companhia — Capitão, João Machado Diniz;

Tenente, Benones Alves Rios;

Alferes, José Furtado de Mendonça.

560º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente coronel commandante, Maximiliano de Campos Valladares;

Major-fiscal, Jesuino de Siqueira Torres;

Tenente quartel-mestre, Olympio Gonzaga.

1ª companhia — Capitão, Jayme Candido Meirelles;

Tenente, Ulysses Ribeiro de Castro;

Alferes, Carlos da Silva Neiva.

2ª companhia—Capitão, José Ribeiro da Silva;

Tenente, Sebastião Alves de Mendonça.

3ª companhia — Capitão, Francisco Simões da Fonseca;

Tenente, Alvaro de Mattos Brazil.

4ª companhia—Capitão, Lymirio Joaquim Diniz;

Tenente, Henrique dos Reis Calçado.

561º batalhão de infantaria

1ª companhia — Capitão, Targino Lopes da Silva.

187º batalhão da reserva

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, José Martins Ferreira;

Major fiscal, Antonio Loureiro Gomes;

Capitão ajudante, Pedro Versiani;

Tenente-secretario, Themitocles Rocha.

Tenente quartel mestre, José Avelino Pereira de Castro;

Capitão cirurgião, Alexandre Fernandes da Silva.

1ª companhia — Capitão, João Gonçalves de Carvalho;

Tenente, Marcos Gonçalves de Carvalho;

Alferes, Enéas Alves de Souza e João de Paula Souza.

2ª companhia — Capitão, Jorge Baptista de Oliveira,

Tenente, Armand Laboissiére;

Alferes, Marianno Exposito Martins Ferreira e Joaquim Pereira da Silva.

3ª companhia — Capitão, Manoel da Silva Neiva Nenéco;

Tenente, Julio de Mello Franco;

Alferes, Antonio Arnaldo Loureiro e João Netto de Siqueira.

4ª companhia — Capitão, Virgilio Magalhães;

Tenente, Sylvio Roquette;

Alferes, Pedro Roquette Valladares e Annibal de Mello Franco.

Folhetim

Visões phantasticas ou os Heroes de Nonada, de Thetis e Fritz.

CAP. I

DE COMO UM HOMEM SE VÊ EM CALÇAS PARDAS

Fiquei intrigado. Que negocio intrincado! E beijando a medalhinha de S. Pancracio, que trago sempre ao pescoço, para me dar coragem nos momentos difficeis, prometti a mim mesmo que, com um pouco de intelligencia, eu poderia tornar-me conhecedor daquelle profundo mysterio.

Para onde me achava, dirigia-se Scherlock ao lado de outro individuo mais magriço ainda e ainda mais curvado. Chegados juntos a mim este que suppunha ser o Vate, contessou-me immediatamente sua elevada cathegoria nestes termos:

« Individuo incognito, vais saber quem sou. Saibas que te dirige a palavra o sempiterno e lucido Vate dos AGAPATOS. E' o burilador agricola de versos d'agua doce, que cantam eviternas canções de tretas e de amores goyanos.

Fiquei aturdido e falei com respeito:

— Vate, o teu famoso nome é como o gaz tão leve. Subia até os paramos celestiaes, e anjos o proclamavam, dizendo que vem de Deus.

Senti que o Vate gostou de minha CHALEIRA. Porque se riu. E voltando-se para Scherlock falou-lhe cordialmente, pondo-lhe a mão amiga no hombro policial: deixa-o entrar; é dos nossos e conhece-me, porque me tem mesmo por um grande poeta do sertão. E Scherlock, com toda a argucia cavernosa, disse-me, depois de esconder debaixo de uma enxerga quatro livros do formato dos eleitoraes, que iam ser atirados ao fogo: Teu nome? Respondi: Fritz. — De onde vens? — De longe. — Para onde vais? — A Goyaz. E falou-me: podes passar, porque és de paz.

Estendeu-me o Vate o braço amigo, e levou-me em primeiro logar ao dr. Simplicio que mirou-me de alto a baixo, e depois me disse: Fritz, sou muito cabuloso e amollante: mas tenho horror a mentira, nunca fui derrotado em cousa alguma.

Eu perguntei ao Vate si o doutor era louco.

— Quasi . . ., respondeu

Passava ao nosso lado um homem de estatura regular, trajado de preto, com o collarinho da camisa debruado de um balor terroso e sebento. Rosto chupado, bigode a Celeste Imperio, desabado sobre o queixo, olhar de um brilho frio, lombrosiano.

O Vate me contou que iria conhecel-o, accrescentando:

— Não lhe repares a roupa e os botins sujos, que jamais vêm escova, porque o grandioso Cabano é um genio: Um genio, repetiu convencidamente.

E é o homem, porque é o estylo, Lucifero e veramente perspicaz, abandona-se aos desvaneios lacteos das irradiações cahoticas. Escreve a maneira zoologica, porque se enebria na eviterna Fabula e conclue serenamente que o riso humano brota da dentuça do rafeiro . . . .

— Perdão, exclamei, ó Vate, por quem és, estou confuso, hermeticamente confuso . . .

— E' a sabedoria que fala. Escuta: Elle é iniciado no segredo profundo das redes politicas. Disse-me hontem que Lord Chamberlain é suffragista isto é, partidario das missas pelas almas. E confesso-te que era até então um ignorante. Jornalista de escachar o grandioso Cabano. Deste vibrante plumitivo tudo que brota é fecundo e damninho, como settas venenosas que se cravem na victima.

Em seu mais recente parto material, o profundissimo Cabano resplandeceu, de uma feita, outra Arca de Noé, onde se argamassava, aos casaes e em CONCORDIA, toda o alimaria fugidia do seu diluviano pensamento moral.

E o Vate disse-me ainda

— Não te apresento a Lucrecia Madame é privilegio do doutor Simplicio. Contenta-te em vel-a exclusivamente

(*Continúa.*)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Delegacia de Policia

Desde 12 de dezembro passado acha-se em exercicio do cargo de delegado de policia o sr. cap. José Ildefonso de Novaes Pinto, 1º supplente; e, justiça se lhe faça, tem sido uma auctoridade criteriosa e prudente, dedicada ao serviço policial que nada deixa a desejar.

Nesse periodo, deram-se pequenos incidentes, cujos inqueritos foram logo abertos, já estando com vista ao dr. Promotor da Justiça os relativos aos réos Olympio Tavares de Miranda e Antonio Barroso já (denunciados por ferimentos leves e offensas physicas); Lucindo Machado (ferimento em Theodoro Côco, crime occorrido a 13 de junho de 1910); Lino Ferreira da Silva (ferimentos graves em um menor de 4 annos); Antonio Carvalho e Pedro Marques (ferimentos, crime occorrido na fazenda do Caetano); Benedicto Pereira dos Santos (ferimentos leves em Maria Pia).

Alem desses ha mais tres inqueritos em andamento na Delegacia.

Entre as medidas do sr. cap. Novaes, para segurança da ordem publica, teve necessidade de destacar uma praça de policia no Mercado Municipal, onde eram frequentes as discussões politicas, que em geral terminavam em xingatorios e diffamações pessoaes.

Tanto bastou para que o sr. agente executivo, secundado pelos seus mentores, se rebellasse contra a auctoridade policial, arranjando uma representação contra a mesma.

Não fosse tão vil o meio empregado por essa gente, que está a morder a propria cauda, e outra seria a nossa attitude nessa questão; mas fique certo o sr. Christino Pimentel que está perdendo o tempo e se besuntando.... *d. k rozene.*

O dr. chefe de policia será informado de tudo; e ha de se certificar do occorrido, acabando as intrigas e patifarias dos persevejos que tanto encommodo já deram ao governo, por se devorarem uns aos outros, atirados á pocilga.

A 14 do corrente deu-se a passagem de mais uma risonha primavera na preciosa existencia da graciosa senhorita Maria de Araujo Caldas (Lica), filha querida da exmª srª d. Joanna de Almeida Caldas, recebendo, por isso, muitas felicitações de suas dilectas amiguinhas.

O nosso presado amigo coronel Hermogenes Gonçalves da Silveira teve a gentileza de participar-nos o contracto de casamento de sua prendada filha, senhorita Maria da Silveira com o illustrado dr. João da Costa Rios, juiz municipal em Carmo do Paranahyba.

Desejando que se tenha realizado tão auspicioso enlace enviamos ao coronel Hermogenes um affectuoso abarço e sinceras felicitações.

José, o sympathico filhinho do nosso dedicado amigo e destimido correligionario sr. alferes Pedro Mundim, vae receber hoje muitos bonbons e beijinhos dos seus papás, da sua irmansinha e dos seus amiguinhos, pelo seu risonho natal

---

Faz annos amanhã o nosso dedicado amigo e brioso correligionario sr. Sebastião de Oliveira e Mello, intelligente fazendeiro em S. Marcos, no visinho Estado de Goyaz.

Ao dtstincto anniversariante, levevamos as nossas effectuosas felicitações.

No dia 23 do corrente festejará o seu anniversario natalicio o nosso dedicado amigo e altivo correligionario sr. capm. Manoel Neiva Neneco, abastado fazendeiro neste municipio.

A's muitas e merecidas felicitações que, por esse auspicioso acontecimento, irá receber o illustre cavalheiro, juntamos as nossos, que são cordialissimas.

*** *Ainda os 500$000*

Houve descontentamentos
Co'a partida do Tenente:
Quem ficou mais descontente
Foi o doutor dos QUINHENTOS.

Houve mais engrossamentos
Ao correcto official:
Um bota-fóra real,
Não falando nos QUINHENTOS!

Houve certos MOVIMENTOS
Do Tenente e o furriel;
Mas fica tudo em papel...
Como ficam os QUINHENTOS!

GIL

Realizou-se no dia 12 do corrente, conforme noticiamos, o casamento da gentil senhorita Adelaide da Silva Neiva com o sr. Jorge da Silva Neiva, nosso distincto amigo e fazendeiro neste districto.

Testemunharam os actos civil e religioso o nosso redactor e sua esposa d. Maria Reriz, e o nosso presado companheiro Samuel Rocha e sua esposa exmª snr. d. Lydia Canedo da Rocha.

Agradecendo o convite que tivemos para assistir aos mesmos, renovamos os nossos parabens aos noivos, desejando-lhes muitas venturas

Segiu para Araxá, acompanhado por sua exma. esposa e seu sogro, o sr. tenente Manoel Vieira dos Santos, ex-delegado especial deste municipio.

Ao seu *bota-fóra,* no dia 15 do corrente, foram os srs. dr. Sergio Ulhôa, Francisco Alves de Souza e Silva, Josè Carneiro de Mendonça, Antonio Porto, Ricardo Lespesqueur, Romero Lepesqueur, Zico, e Genesio Pimentel.

De regresso de sua viagem a Estrella do Sul, já se acha entre nós o nosso presado amigo e assignante sr. João Gatti. Visitamol-o

---

EDITAL

O tenente coronel Estanislau Loureiro Gomes, 2º supplente do subistituto do juiz seccional convida aos mesarios e supplentes nomeados para installarem as mesas respectivas no dia 28 do corrente, afim de se proceder a eleição de um senador federal, conforme a convocação de 9 de janeiro vigente.

1ª SECÇÃO

Mesarios effectivos — Nestorio de Paula Ribeiro, Pedro Alexandrino Rodrigues, Gaspar E. Gotlib, José Joaquim da Costa e Theotonio Pereira de Moraes. Supplentes — Julio José Baptista, Trajano de Paula Roriz, Gustavo Laboissiere, Augusto da Fonseca Junior e Arthur Vilella.

2ª SECÇÃO

Mesarios effectivos Manoel da Costa Almeida, Agenor Pereira Mundim, René Lepesqueur, Bernardo de Souza Dias e Annibal Botelho. Supplentes Julio Carneiro, Augusto Laboissiere, Dimas Netto de Siqueira, Henrique da Silva Neiva e Antissimo José Lisbôa.

3ª SECÇÃO

Mesarios effectivos. Ricardo Lepesqueur, Virgilio Alves Ribeiro, Henrique dos Reis Calçado, severiano da Silva Neiva e Augusto da Costa Porto. Supplentes Manoel dos Reis Calçado, Antonio de Padua Cordeiro e João da Cruz Duarte.

4ª SECÇÃO

Marçal de Souza Landim, Cassiano Gonçalves Lima, Jorge Laboissiere, Julio de Souza Mundim, Lindolpho Garcia Adjucto. Supplentes Antonio da Costa Porto, Petronilho Rodrigues Nunes e Raul Botelho.

Paracatú, 16 Janeiro 1911.

Estanislau Loureiro Gomes.

Temos o prazer de noticiar o restabelecimento do nosso correligionario e amigo, Antonio Cotrim, Mutanja, que se viu enfermo, ha pouco.

Tem o nosso correligionario e amigo Pedr Sant Anna o seu lar em festas com o feliz nascimento de sua galante filhinha.

A este amigo bem como acs nossos dedicados correligionarios Affonso Miranda e Francisco Miranda, tio e avô da pequerrucha, nossas felicitações.

O collector federal previne aos srs. negóciantes que já está procedendo á cobrança da taxa de registro. Aquelles que negociarem no mez de janeiro ficarão sugeitos ao pagamento, ainda q' fechem depois o seu estabelecimento.

Paracatú, 18 de Janeiro de 1911.

A. CARNEIRO

EXPEDIENTE DA COLLECTORIA

Requerimentos despachados com recurso *ex—officio* para o Exmº Sr. Dr. Secretario das Finanças:

Themistocles Rocha, Arthur Villela e José Ildefonso de Novaes Pinto, pedindo eliminação do nome do lançamento por terem deixado de negociar, os dois primeiros nesta cidade e o ultimo em Canna Brava.

« Deferido »

Belisario Pereira de Carvalho e Antonio Guedes de Oliveira, pedindo baixa do lançamento como contribuintes do imposto de consumo de bebidas. Egual despacho.

João Macedo, avisando que a partir de 1911 não negocia mais em molhados e Elmano Olympio & C. pedindo a inclusão da firma no lançamento como negociantes de generos com capital de 3:000$000 «Notado para os fins do lançamento»

Paracatú, 10 de Janeiro de 1911.

O clolector
Alysio de Mattos

UM achado!

Encontrar-se-à o que ha de melhor e mais barato com bom peso e medidas, *na casa do Costa Pinto* á rua de Goyaz, — que vende MOLHADOS, GENÉROS DO PAIZ, AGUARDENTE BÔA, FUMO SUPERIOR, LITRIA NOVA, SAL, CAFÉ, E KEROZENE ETC.

COM ASSEIO E PROMPTIDÃO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		14$000
Feijão . . . «		12$000
Farinha . . . «		4$000
« *de milho* «		5$000
Polvilho «		16$000
Milho «		3$000
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		12$000
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		5$000
Rapaduras . . . uma		$500
Café. . . . arroba		20$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		25$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d' anta* «		10$000
Parelha de mateiro		6$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça barril		4$000
Kerozene, — caixa		20$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excellente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 19 de setbr.º 910

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Liquidação

ANTONIO DE AQUINO E MOURA roga a seus freguezes em atrazo o favor de liquidarem suas contas dentro de 30 dias, findos os quaes promoverá a cobrança por intermedio de um encarregado amigavel ou judicialmente

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 68 Rua S. Pedro

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz, por Carlos Teixeira.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

Preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc,

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagens do deposito, sendo para grandes partidas.

Vendas a dinheiro

Pirapora

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga, por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Jesuino S. Torres (Zuzú)

COLLECTORIA FEDERAL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**; e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçados*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc —Preços modicos.—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

Pilulas Brazil

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE J SÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — "**Bock Muchen**" a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 26 de Janeiro de 1911 | Num. 48

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno	8$000
Semestre	5$000
Numero avulso	$200
Publicação de linha ou espaço de linha	$100

* * *

Publicação —ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

TARTUFO

Esgotado o repertorio de diffamações com que o sr. Gastão de Deus nos mimoseava semanalmente pel-*O Paracatuense*, voltou a penna assalariada contra o honrado e benemerito governo do Estado, porque não ouviu as suas basofias e alicantinas, e, informado dos desatinos e desordens locaes, não prestou braço forte aos alliciadores de jagunços, que naturalmente são o povo, os unicos elementos a que tanto se refere.

Nesta cidade levantou-se protesto vehemente de toda a população contra a mashorca, o assassinato inspirados pelos cafagestes desmoralizados, que, intitulando-se por um ajuntamento secreto, verdadeiro contrabando politico, membros de um partido para apoiar o governo, só visavam alcançar o prestigio official, afim de melhor explorar as rendas da Municipalidade.

Nunca o povo paracatuense, que reconhece o elevado patriotismo e a honestidade tra liccional do Governo Mineiro, teve a minima queixa e fez a menor censura a sua conducta irreprehensivel.

E' talvez *O Paracatuense* o unico jornal do Estado que a considera funesta. Não nos damos por isso á tarefa de analysar e refutar os seus argumentos que se destroem, como as quantidades similhantes e de signaes contrarios.

Basta a leitura attenta do artigo *A crise politica* para se ajuizar do criterio do seu auctor que se esconde com as iniciaes A. D. mas que é o mesmissimo Gastão de Deus, o insigne coveiro do tal partido.

Não resistimos, porem, ao desejo de transcrever o topico em que elle se refere as auctoridades :

« Parece mesmo incrivel que se mova uma guerra tão odiosa, como actualmente se vê, sendo *previamente contractadas* (o gripho é nosso) as auctoridades que para aqui são nomeadas, parecendo-nos que recebem ordem terminante de systematicamente negar-nos justiça.

Quando *esclarecidas* (idem) pela intuição clara de suas obrigações, não se prestando, portanto, ao fim collimado, são incontinente postas á margem, como aconteceu com o tenente Manoel Vieira ».

Bravo, sr. jornalista !

Reflicta bem sobre as tuas proposições tão *delicadas* e *inoffensivas* e vê q' calumniaste as auctoridades ; pois, si o esclarecido tenente Manoel Vieira não foi previamente contractado, quem poderia mais sel-o?

E, si as auctoridades tem gassem justiça, poderias, reles bacharel electrico que és com uma carta não reconhecida neste Estado, advogar nesta comarca ?

Tartufo, quando escreveres para um povo intelligente, para uma sociedade culta como a de Paracatú, lembra-te que não engoliráso jornal, mas serás pelo desprezo publico obrigado a sahir do nosso meio para não morreres de fome.

Partido R. Mineiro

Boletim eleitoral

A commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, cumprindo uma das disposições da lei organica do mesmo partido, vem recommendar ao digno eleitorado do Estado o nome do illustrado correligionario dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva, indicado por grande maioria dos directorios politicos municipaes para preencher a vaga aberta no Senado Federal pela renuncia do eminente republicano dr. Francisco Antonio de Salles, actual ministro da Fazenda.

Nome conhecido em todo o Estado desde a Constituinte Republicana Nacional até este momento; magistrado, parlamentar, jurista, administrador e jornalista, o escolhido dos directorios municipaes, orgãos legitimos do partido, em todas as localidades do Estado, recommenda-se por si proprio, pelos reaes serviços que tem prestado á causa publica e pelo seu incontestavel valor, aquelles e este aliás já reconhecidos por vezes, pois, além de deputado federal á Constituinte e em diversas legislaturas, o dr. Bueno de Paiva foi tambem senador estadoal, e eleito deputado e senador federal, optou pela cadeira de deputado no começo da actual legislatura.

A commissão Executiva, recommendando o nome illustre do estimado correligionario, está certa de que o Partido Republicano Mineiro, disciplinado, unido, forte, confirmará nas urnas de 29 do corrente a indicação feita pelos prestigiosos directorios municipaes.

Bello Horizonte, 3 de Janeiro de 1911.

CHRISPIM JACQUES BIAS FORTES, presidente.

SABINO BARROSO JUNIOR.

ANTONIO MARTINS FERREIRA DA SILVA.

JOSÉ MONTEIRO RIBEIRO JUNQUEIRA.

ALVARO AUGUSTO DE ANDRADE BOTELHO.

FRANCISCO BRESSANE DE AZEVEDO.

O Minas Geraes

DE 14 DE JANEIRO PUBLICOU A SEGUINTE LOCAL :

«Por estes dias, o sr. ministro da Viação deverá expedir as necessarias instrucções para que sejam executados os estudos definitivos das obras de desobstrucção do caudaloso rio Paracatú, neste Estado, e para cuja execução está o governo auctorizado.

São obras de necessidade urgente, pois o serviço regular de navegação do rio Paracatú vae augmentar o trafego da linha do centro da Central do Brasil e beneficiar uma zona rica e productora. »

Grinaldas para noiva, Véos de seda e de algodão **custo e carro só na** *Casa Popular* ; *Lauro Guimarães*.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Cap. José Ildefonso de Novaes Pinto

Passou no dia 23 do corrente a data natalicia do nosso presadissimo amigo e valoroso companheiro de luctas sr. capm. José Ildefonso de Novaes Pinto, conceituado negociante nesta praça.

Amigo dos mais dedicados e leaes, companheiro de toda confiança, dotado de um coração generoso, que pulsa sempre pela pratica da caridade, — goza o capm. José Ildefonso das mais cordeaes sympathias e justissima estima no circulo da culta sociedade paracatuense, onde reside ha longos annos.

Patriota ardente e devotado, foi um dos precursores do *Partido Popular*, de que é um inflammado propagandista e ao qual vem prestando o seu apoio distincto e a sua valiosa solidariedade.

Espirito progressista, muito concorreu para a fundação nesta cidade do *Gremio P. Salazar*, que grande somma de benemerencia deve, desde seus primordios, ao popular cidadão.

Concorrendo tambem pa a a creação da *Folha do Povo*, como orgão desta associação theatral e porta-vóz daquella pujante aggremiação politica, o capm. José Ildefonso concentrou nessa empreza typographica o melhor de seus esforços, que elle tem visto coroados do mais satisfactorio successo.

A *Folha do Povo*, em cuja tenda de trabalhos conta o distincto anniversariante um affectuoso amigo em cada um dos que nella labutam, apresenta-lhe as suas cordialissimas felicitações.

Eduardo Pimentel

Passa amanhã o 7º anniversario do fallecimento de Eduardo Pimentel.

Registrando a triste ephemeride, sentimos ainda a falta immensa que causou o prematuro desapparecimento do illustre e saudoso conterraneo, arrebatado pela morte no momento em que os Paracatuenses, vendo-o trahido e hostilizado por falsos amigos, comprehenderam que um funesto destino estava reservado a este municipio, entregue á ambição e a prepotencia delles, e todas as esperanças do povo se personificaram no chefe prestigioso e querido.

Eduardo Pimentel, victorioso no ultimo plei o em que disputou a sua eleição para deputado federal pelo antigo 11º districto de Minas, tinha necessidade de viver alguns annos mais, para legar a sua terra o beneficio de rechassar na politica local os perniciosos elementos que nella se indroduziram traiçoeiramente; e, como a herva daninha que aniquila e mata a arvore mais frondosa, sugam até hoje a seiva da Municipalidade.

Republicano intrans gente, democrata sincero, legou-nos todavia as lições, os sentimentos que nunca se confundiram com os interesses subalternos e mesquinhos da politicagem.

E o seu espirito vai nos guiando nesta cruzada *propropulo*, em que, por vezes, meditando sobre os acontecimentos politicos, recordamo-nos da firmeza, da convicção com que elle, no auge da lucta, respondeu ao adversario vaidoso e ignorante que lhe disse ter dinheiro para vencer a eleição:

— « E eu tenho amigos ! »

Eduardo Pimentel não procurava, como os proeminentes, conspicuos e prestigiosos chefões e chefetes, corromper o caracter dos eleitores; tinha consciencia do seu valor e não se blazonava do prestigio de que gozava.

Era o director politico, o mestre, o ducador de merito inegualavel, realçado pela modestia pela e intelligencia clarevidente e culta.

Por muito tempo ainda, Paracatú ha de choral-o.

Sapatos, botinas e borzeguins para senhoras, preços nunca vistos. CASA POPULAR: Lauro Guimarães.

No dia 19 do corrente o nosso presado amigo Antonio Vieira Cordeiro viu o seu lar enriquecido pelo nascimento de mais um filhinho.

Parabens ao nosso amigo e a sua exma. sra. d. Pulcheria de Mello Franco.

Esteve na cidade e deu-nos o prazer de sua visita o nosso prezado amigo e correligionario sr. Nestorio de Paula Ribeiro.

E' esperado nesta cidade o sr. dr. Marcolino de Barros, illustre advogado residente em Patos.

Agradecemos ao presado amigo o seu cartão de bôas festas, esperando em breve abraçal-o.

Grinaldas para noiva, Véos de seda e de algodão **custo e carreto só na** *Casa Popular* ; *Lauro Guimarães*.

O sr. Francisco da Motta Bastos, fiscal geral da Municipalidade, procurou o nosso redactor, declarando-lhe que, no desempenho do seu cargo, tem recebido integralmente os impostos de cuja arrecadação está incumbido, jamais acceitando qualquer transacção quanto ao pagamento dos mesmos.

Agradecendo a attenção do digno funccionario, temos, por nossa vez, o dever de explicar o facto arguido em nosso artigo " Assembléa Municipal ".

Sabemos e estamos habilitados a provar que os impostos municipaes têm sido pagos com reducções illegaes, de verdadeiro mercantilismo. O proprio sr. Francisco de Bastos nos disse que, apezar de já haver recebido varias propostas, nunca as acceitou, não podendo contestar o que affirmamos nesse sentido.

Folgamos, porem, em reconhecer a sua honorabilidade e nenhuma cooparticipação nessas transacções lesivas para o cobre publico, sabendo elle perfeitamente a quem nos referimos no caso em questão.

Tecidos finos, chegados ha pouco, grande variedade de côres e padrões modernos, **o que ha de mais chic.** CASA POPULAR *L. Guimarães*

Acha-se na cidade e distinguiu-nos com sua amavel visita o nosso distincto amigo e prestigioso correligionario sr. Manoel Ferreira de Araujo, abastado fazendeiro na visinha povoação do Pouso Alegre, onde goza de geral estima.

Folhetim 3

Visões phantasticas ou os Heroes de Nonada, de Thetis e Fritz.

CAP. I

DE COMO UM HOMEM SE VÊ EM CALÇAS PARDAS

Conformei-me com esta restricção verdadeiramente contrariado. Mas eram ordens e eu alli nada valia.

Então appareceu-me um velho usando cavaignac. E' o conselheiro Pedro, explicou-me o fecundo Vate.

E accrescentou, com profundo respeito, que o conselheiro era o mestre de cerimonias e que ia começar a sessão.

Com effeito, apagaram-se as luzes. Em torno da immensa mesa, collocaram as mãos todos os convivas. O medium disse:

« Bons espiritos ! Que Allan-Kardec a todos illumine ».

E, naquella tunebre escuridão, um vento gelido perpassou sobre minhas mãos tremulas. O conselheiro, tomando nota dos batidos do pé da mesa, annuncia com a voz apavorada:

" Sabei, irmãos, que é a alma de Carolina que deseja falar. "

Ouvem-se gritos estridentes e hystericos de me. Lucrecia. Tivera um faniquito.

O Vate informou-me que a Sciencia do dr. Simplicio a soccorria nessa crise difficil.

E um choro infernal, de vozes esganiçadas, partindo de boccas invisiveis, punham um alvoroço de medo em todo o mundo.

Scherlock tremia a varas verdes e disse ao Vate quasi desmaiado: " Eu não sirvo para cousas do outro mundo, já tentei suicidar-me e não o fiz com receio de ser invocado o meu espirito e revelar os meus segredos. "

Fugi tambem. Desci rapidamente a escada, mas tropecei num gigante que estava com uma pallidez de cera e me falou com a voz embaraçada:

— Fritz, não sais sem eu. Sou o Gervasio, por alcunha o Gancho de Prensa; sou o grande Gervasio. Nada tenho com a Carolina. Já tive occasião de me entender com um mudo sobre ella, mas nunca imaginei que o espirito dessa octogenaria vagasse neste mundo. Para falar a verdade, aquillo é de arripiar. Sempre digo, não se brinca com defunto. Elles teimam, teimam . . . Olha, o Vate é o culpado. Não tem escrupulos.

E resava, resava afugentando os maos espiritos.

Arrastando pesado espadagão, descia a escada o cap. Guimarães, carcique do Guarda-Mór; e, chegando junto a mim, que me acocorava humildemente ao lado do gigante Gervasio, exclamava furibundo que as cosas andam pretas, e o maldito espirito o puxára pelas barbaças respeitaveis com uma força de mil diabos. Mais tranquillo, gargarejou: — vou matar o bicho, é servido ?

Ouve-se uma trombeta que o Conselheiro trazia a tiracollo. Nesse instante, fez-se um silencio relativo.

Scherlock approximou-se de mim e falava ainda todo tremulo:

— Que susto, Fritz ! Nem quando era delegádo e tive de assistir a uma busca ao Promotor da Justiça, tremeram-me tanto as pernas !

O Conselheiro tentou contar tambem a historia de Simão Botelho, no Curral do Fogo.

Era um espirito errante como o de Carolina; mas menos pavoroso e muito pilherico: encarnára-se numa menina e trazia a casa do pai em inquietação. Em pleno dia, affirmou o Conselheiro, elle collocou um ovo de gallinha em sua mão !

O panico, porem causado pelo apparecimento de Carolina era quasi geral.

E saimos todos a correr pela rua afóra.

(Continúa)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Estrada de Pirapora

Voltamos novamente a ventilar este magno assumpto, na certeza de que batemos por uma causa sagrada e de interesse geral para os habitantes desta zona.

Ficou provado no nosso artigo anterior, publicado no numero 41 desta *folha*, que a estrada de rodagem acima deve ser aberta directamente de Pirapora á Formosa, passando na ponte do Rio Preto, em Capim Branco.

Este traçado tem a grande vantagem de servir Paracatú por um ramal, vir incrementar as varias industrias deste municipio e concorrer para o desenvolvimento do seu commercio, que vive manietado por falta de communicações faceis e que não tenha impedimento durante as cheias.

Si a dita estrada de rodagem for avante, como ha toda probabilidade de assim acontecer, colheremos os louros, é certo, advogando o nosso direito e orientando o Governo deste Estado sobre o legitimo e mais racional traçado da referida estrada.

Temos porém uma consideração a fazer:

Não é somente para este rico, mas isolado municipio que se abre um risonho porvir, com a abertura da dita estrada. O patriotico e philantropico Governo do exm.º sr. Julio Bueno Brandão, com esta medida de alto interesse commercial, vae tambem beneficiar um Estado amigo e particularmente os municipios de Formosa e de Santa Luzia, que são habitados por um povo altivo e trabalhador, que saberá conservar na sua alma nobre o profundo reconhecimento.

— Segundo cartas que recebemos de pessoas altamente collocadas na Formosa, o primeiro artigo que escrevemos sobre este assumpto despertou ali vivo interesse, tendo o Conselho Municipal d'aquelle municipio goyano transmittido uma Representação ao Governo Mineiro, suggerindo-o a mesmissima ideia nossa.

Seria bom que a nossa edilidade fizesse o mesmo.

Voltaremos ao assumpto.

Olympio Gonzaga.

GRANDE SALDO de **chapeos de cabeça** para homens, senhoras e creanças— **custo e carreto** — *Ventas de avasinho.* LAURO GUIMARÃES. *CASA POPULAR.*

GRUPO ESCOLAR

Reabriram-se no dia 21 do corrente as aulas do grupo escolar desta cidade, tendo matriculado 421 alumnos.

Presidiu á installação o inspector escolar, dr. Alvaro Bastos Junior, integro promotor da justiça, que proferiu ligeira e significativa allocução relativa aos deveres escolares.

Por essa occasião, os alumnos cantaram os hynnos nacional e saudação á bandeira, e usou tambem da palavra o sr. inspector technico Antonio Loureiro Gomes, que se achava presente.

A festa foi abrilhantada pela musica da *Fraternidade*.

Deve se realizar a 29 do corrente, no Carmo do Paranahyba, o casamento do illustrado dr. João da Costa Rios, juiz municipal, com a graciosa senhorita Maria da Silveira, filha do nosso caro amigo tenente coronel Hermogenes Gonçalves da Silveira, abastado fazendeiro residente em Sant'Anna dos Alegres.

Agradecemos o convite que nos dirigiu, e antecipadamente o felicitamos.

*** *Ainda os 500$000*

Ha brigas e ferimentos
Na fazenda do doutor,
Cousas dignas de louvor,
Como os famosos QUINHENTOS!

São simples divirtimentos
Com tiros de carabinas,
Que já não causam mofinas
Nem custarão os QUINHENTOS!!

GIL

Cretones finos, chitas das melhores fabricas e preços mais modicos na CASA POPULAR: *Lauro Guimarães.*

Felicitamos ao sr. Antonino de Souza Gonçalves, estimado tabellião do 1º Officio e sua exm.ª esposa pelo nascimento de mais uma filhinha, occorrido a 22 do corrente.

Realisou-se no dia 22 do corrente o enlace nupcial do nosso estimado amigo sr. José dos Reis Calçado Junior, laborioso lavrador neste districto, com a gentil senhorita Corina d'Affonseca Silva, dilecta filha da exm.ª sr.ª d. Olympia Martins Alves e extremosa irmã do nosso dedicado amigo e valente correligionario sr. Humberto d'Affonseca Silva.

Ao venturoso casal desejamos uma alegre e prolongada lua de mel, repleta de perennes felicidades.

No sabbado passado, em visita ao nosso distincto amigo e prestigioso correligionario sr. Manoel Ferreira de Araujo, abastado fazendeiro residente em Pouso Alegre, deste districto, que se acha nesta cidade, estiveram em sua residencia os mais esforçados membros do Partido Popular e grande numero de pessoas gradas, tocando durante a reunião a exellente banda de musica *Euterpe*, que se associou a essa manifestação de apreço de que foram alvo aquelle estimado conterraneo e os seus dedicados companheiros Gil de Sá Guimarães e Joaquim de Almeida e Silva, que tanto têm se destacado no salutar movimento politico para o augmento do eleitorado e o progresso daquella adeantada povoação.

O nosso redactor, incumbido de brindar aos dedicados amigos, fel-o congratulando-se com os directores do Partido Popular e o povo paracatuense, pelos bons elementos, que os representam em todas as localidades do municipio, mostrando o interesse e a harmonia de vistas para a regeneração dos costumes politicos, o saneamento moral e a garantia dos direitos communs, personificados nos cidadãos independentes e honestos, que, como elles, honraram as tradicções de Paracatú,

Em nome dos manifestados, falou o illustre professor Antonio Loureiro Gomes que agradeceu a saudação.

Houve ainda muitos brindes, destacando-se os dos exms. srs. drs. Sandoval de Oliveira e Alvaro Bastos Junior aos honrados chefes de Estado, os presidentes de Minas e da Republica e ao dr. Juiz de Direito da Comarca.

Os manifestantes se retiraram ás 11 horas da noite, penhorados pela gentileza com que o sr. Manoel Ferreira e o seu digno parente Carlos da Silva Neiva e sua exm.ª familia os receberam.

A *Folha do Povo* envia aos bravos correligionarios as mais vivas felicitações pela merecida homenagem.

De retorno de S. Antonio do Rio Verde, já de acha entre nós, acompanhado se sua exm.ª familia, o nosso conterraneo e estimado amigo sr. Miguel Fabião, activo negociante nesta praça.

Seja bem vindo.

Por motivo do seu anniversario, recebeu o sr. cap. José Ildefonso de N. Pinto, zeloso e energico delegado de policia, a visita da corporação *Euterpe* e de seus numerosos amigos, que á noite foram encorporados cumprimental-o.

Faz annos hoje o nosso presado amigo e altivo correligionario sr. alfs. José Soter Gonzaga, intelligente artifice nesta cidade.

Por tão faustoso motivo levamos ao Juca o nosso affectuoso abraço.

Passou no dia 17 deste o natalicio do nosso prestante amigo e correligionario Miguel de Mello Franco (Guezinho.)

No dia 20 do corrente completou mais um anno de preciosa existencia o nosso valente correligionario Clarindo Pimentel Barboza.

A todos as nossas sinceras felicitações

Acha-se na cidade o nosso distincto amigo Capm. João da Veiga Jardim, residente em S. Antonio do Rio Verde.

Visitamol-o.

Guarda chuva até 38500, armações superiores grande variedade em qualidade e em preços CASA POPULAR *Lauro Guimarães.*

Embora tardiamente, o sr. agente executivo resolveu a dar publicidade ao lançamento dos impostos municipaes.

Aguardamos o conhecimento integral do mesmo, para analysal-o e fazer os commentarios que nos suggerir.

Seria conveniente que *O Paracatuense* destinasse ao lançamento maior espaço, para abreviar a publicação, attendendo a curiosidade dos contribuintes.

Louças finissimas, copos a phantasia pelo custo e carreto, só na *Casa Popular.* LAURO GUIMARÃES.

Ensino de Musica

O abaixo assignado, regente da Philarmonica "EUTERPE" desta cidade, ensina *Flauta, rabeca, violão, bandolim* e qualquer instrumento por musica, pelos preços seguintes:

Lições em sua casa, por mez ..... 3$000
" " " *casa do alumno* " " 4$000

David Leopoldo de Lima
— *RUA DE S. DOMINGOS* — Paracatú—

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A CASA POPULAR

Lauro Guimarães

GRANDE VARIEDADE

DE TODOS OS ARTIGOS DE SEU RAMO DE NEGOCIO

PREÇOS DE OCCASIÃO

Tem em grande quantidade algodões brancos, riscados grossos que vende a varejo e em grosso a preços os mais modicos da praça.

ARMAZEM DE GENÈROS DO PAIZ

GRANDE STOCK DE SAL DE MARCAS E PESOS DIVERSOS

FARINHA DE TRIGO, CERVEJA, VINHO, CONSERVA, ETC.

SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS DE FERRO

CHAPAS PARA FOGÃO, PANELLAS, CALDEIRÕES, CHALEIRAS — tamanhos variados

E preços sem competidor

Artigos para sapateiros:

ELASTICO, TAXAS, ARESTAS, ETC. « » « » « » **Completo sortimento por preços baratissimos**

Previne-se a todos os amigos e freguezes, que, devido ao preço insignificante e lucros correspondentes por que vende o sal actualmente, fica impossibilitado de vender esse artigo a prazo, mesmo o mais curto possivel. Ã dinheiro á vista, sem excepção de pessoa.

Aos Srs. Viajantes

Pedro Rodrigues de Oliveira

NEGOCIANTE EM GUARDA MOR

Avisa aos srs. viajantes, boiadeiros e carreiros que tem sempre á venda por preços modicos generos do paiz, superior aguardente e molhados.

Annexo a sua residencia tem bom rancho e excellentes pastos que aluga baratissimos

UM achado!

Encontrar-se-á o que ha de melhor e mais barato com bompeso e medidas, *na casa do Costa Pinto* á rua de Goyaz, — que vende MOLHADOS, GENÉROS DO PAIZ, AGUARDENTE BÔA, FUMO SUPERIOR, LITRIA NOVA, SAL, CAFÉ, E KEROZENE ETC. **COM ASSEIO E PROMPTIDÃO**

LEIAM!

Procurem a "CASA DA ECONOMIA"

Julio de Mello Franco avisa ao povo que está vendendo generos do paiz e aguardente a varejo, **nas melhores condições de preços.**

Está estabelecido á rua Direita, esquina do Becco que dá para a rua do Sacramento. **Queiram ver para se certificarem da verdade.**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 2 de Fevereiro de 1911 | Num. 49

Eleição Federal

A affluencia dos eleitores ao pleito realisado em 29 do passado, veiu mais uma vez demonstrar a força do nosso partido em quem o povo confia, porque vê os elementos fortes cohezos de que dispomos.

Os nossos adversarios, conscios da sua fraqueza, sabendo que não poderiam obter grande numero de votos, preferiram não concorrerem ás urnas dando assim a mais flagrante prova de tibieza de animo e mostrando sua impotencia para a lucta, sua baixeza de caracter, procurando por todos os meios affastar das urnas o eleitorado, desmoralisando-se a si proprios.

Não obstante o afastamento dos comparsas da *grey municipal*, o nome do preclaro mineiro dr. Bueno de Paiva a quem o nosso Estado deve incontestavelmente os mais relevantes serviços, foi suffragado com um numero de votos de que nos podemos vangloriar para honra e gloria desta terra e para satisfação do nosso eminente chefe.

Houve apenas eleição em 3 secções das 4 que compõem o municipio, para a qual aliás não cabalamos, porque confiamos muito no povo altivo deste torrão mineiro, e porque estavamos certos de q' elle concorria ás urnas sem q' para isso fossem nescessarias as grandes cabalas eleitoraes, a que estão habituados os nossos reduzidos adversarios, quando se trata de manifestar a soberania do povo.

Os alicerces em que apoiamos as nossas convicções e as bases em que firmamos os nossos principios, solidificam-se, tornam-se inabalaveis, resistentes, como as fortalezas que guardam as portas das grandes cidades.

Não nos espantou a victoria, contavamos com ella porque o povo já sabe destinguir de que lado está a razão, onde está a verdade, no que é em que se basêam as idéas do nosso partido e as opiniões que sustentamos.

O povo não precisa radium para discernir o systema nervoso de cada um dos partidos. De um lado, elle vê homens sensatos, de passado limpo, a terem somente por alvo, por unico fito, o bem estar da sociedade do vasto municipio de Paracatú. De outro lado, elle vê um grupo insignificante que tem á sua frente um homem cujo caracter e cuja honra deixam muito a desejar. E' um partido insignificante que visa não o bem do municipio, mas unica e exclusivamente o bem estar proprio, a felicidade pessoal, se é que se pode chamar felicidade a vaidade tôla e balôfa a que aspiram os que têm por chefe um homem que não tem mais força moral para reagir diante do adversario destimido e se humilha ouvindo um insulto com um despudor tão grande que causa asco, nojo, e vergonha.

Festejou no dia 27 do preterito o seu feliz anniversario natalicio a exmª snrª d. Joanna Torres de Macedo, esposa virtuosa do nosso dedicado amigo e valoroso correligionario sr. capm. João Macedo, abastado fazendeiro neste municipio.

Ás muitas e merecidas felicitações que recebeu a distincta anniversariante, prazerosamente juntamos as nossas que são sinceríssimas, com votos ardentes para a reproducção, por muitos annos, desta data gratamente jubilosa.

Linha telegraphica para Paracatú

Em carta de 25 de dezembro preterito, e que está em nosso poder, responde o dr. Van Erven,, director geral dos telegraphos nacionaes, ao nosso idolatrado chefe sr. dr. Afranio de Mello Franco, dizendo-lhe que « *a linha de Monte Carmello proseguirá no anno proximo futuro, á ver se alcança Paracatú, como é desejo do meu amigo.* »

Navegação do Paracatú

O periodico *mambembe* que se edita nesta cidade, que só tem palavras de elogio para o *confortismo* municipal, não perde occasião, em pura perda é certo, de procurar desmerecer os serviços prestados ao nosso municipio pelo ille. conterraneo dr. Afranio.

Assim o seu redactor que felizmente é um forasteiro á cata de posições que não poude encontrar em seu Estado, rabiscou inepto editorial sobre a impraticabilidade da navegação dessa via fluvial, contra as opiniões de profissionaes competentes incumbidos pelo governo dos respectivos estudos.

No *Jornal do Commercio* de 21, lemos o despacho que em seguida publicamos, procedente de Bello Horizonte :

«BELLO HORIZONTE, 19

A proposito de uma informação errada de um jornal local sobre a suspenção das obras de desobstrucção do rio Paracatú, o Sr. Ministro Seabra telegraphou ao Deputado Afranio Mello Franco, declarando que tal resolução fôra tomada em virtude do parecer do engenheiro que superintende o serviço, achando inutil o seu proseguimento, no periodo das cheias. O Dr. Seabra affirmou, entretanto, que os trabalhos recomeçarão logo que cessem as chuvas, accrescentando ter melhor boa vontade por tudo o que se relaciona com o progresso de Minas.

Escola de Canna Brava

Por acto do exmº sr. dr. Secretario do Interior foi restaurado o ensino da cadeira mixta de Canna Brava, e nella mantida a professora d. Leonila de Oliveira Lobo.

Passou no dia 27 a data natalicia de um paracatuense por todos os titulos digno da estima mais ampla de seus conterraneos e amigos, que são todos quantos o conhecem —o sr. major João Chrysosthomo da Silva Neiva, intelligente fazendeiro neste municipio e um dos nossos mais dedicados companheiros de luctas politicas.

A *Folha do Povo*, em cuja tenda de trabalhos conta o estimado anniversariante admiradores sinceros, apresenta lhe, ainda que tardiamente, felicitações effusivas e cordialissimas.

Sapatos, botinas e borzeguins para senhoras, preços nunca vistos CASA POPULAR: Lauro Guimarães.

Fomos, pela primeira vez, distinguidos com a visita d' *O Progresso* de Uberabinha, excellente jornal litterario, politico e noticioso que ali se edita, sob a criteriosa direcção do sr. Joaquim Cupertino e redacção do amaneirado jornalita sr. Bernardo Cupertino

Agradecendo a visita do apreciado collega, retribuiremos enviando a nossa folha

Boas Festas

A *Folha do Povo*, penhorada, agradece e retribue as saudações de boas festas que, em elegantes cartões, nos enviaram mais as seguintes pessoas :

o Exmº Sr. Julio Bueno Brandão' d.d. Presidente do Estado; sr. Alberico Salazar e Antonio de Aquino Junior.

Guarda chuva até 3$500, armações superiores grande variedade em qualidade e em preços CASA POPULAR : *Lauro Guimarães.*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Eleição federal

Pela renuncia do nosso eminente patricio dr. Francisco Salles, actual ministro da Fazenda, foi indicado pela commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, o illustre republico dr. Francisco A. Bueno de Paiva, para substituil-o no senado federal.

Realisada no dia 29 em todo Estado a eleição do candidato do P. R. Mineiro, teve o seu nome em Paracatú a abstenção e a opposição da grey reinante, que sem coragem de apresentar ás urnas o seu candidato—Rodolpho de Abreu, trabalhou persistentemente afastando o eleitorado desta cidade em disfarces que repelle a dignidade de todo politico.

Tivesse sido organisada a meza da 4ª secção, e não fôra a exigencia dos fiscaes da grey, não consentindo que votassem os nossos eleitores sem o titulos —nunca exhibidos em eleições pleiteadas—teria o nosso candidato mais de 300 votos no districto da cidade, onde obteve 159.

Não havendo mais secções nos districtos, distando alguns 50, 60 e até 70 leguas, de caminhos quasi intransitaveis na estação chuvosa—devido aos *bons* serviços prestados por nossa Edilidade,—accrescendo o accumulo de serviço, revisão do alistamento eleitoral, que tem attrahido toda actividade dos membros do P. Popular, decerto teriamos a maioria absoluta de do eleitorado que nos aguarda quando tivermos de medir força com o moribundo partido municipal.

Desde os dias 26 e 27, que o chefe nº 2 andou como judeu errante, por toda a cidade, empenhando-se com os seus adeptos para que se abstivessem de ir á eleição. No dia desta, apresentaram-se como fiscaes, Gastão, Genesio e João de tal, melhores conhecidos por *Kerozene, gancho de prensa e cabano* e com o chefe n. 2 puzeram-se a fazer protestos burriqueiros e a dizer quanta sandice e parvoice rpoprias de taes cafagestes faltos de senso, no que foram energicamente repellidos por alguns de nossos companheiros. O n. 2, quando vio que no edificio da cadeia e mercado havia mais de 300 Populáres, só da cidade e do arraial de S. Sebastião, tentou todos os meios para alterar a bôa ordem em que corria o pleito. A estes beocios e seus comparsas aconselhamos deixarem de empregar os meios indecorosos de que lançaram mão, e como não tenham mais prestigio, vendam as carabinas que adquiriram em julho passado para o espingardeamento do povo e, com o dinheiro pleiteiem as futuras eleições estadoaes, apresentando-se o nº 2 candidato á deputado que queremos mostrar-lhes que em Paracatú jamais vingará o mandonismo de aldeia.

Terminando esta noticia, agradecemos em nome do P Popular, aos nossos valorosos correligionarios cap Lauro Guimarães, José Manoel Teixeira, João Raymundo Pereira da Silva e Benedicto Rodrigues — o valiosissimo concurso que abnegadamente acabam de prestar ao mesmo Partido

JOSÉ DOS R. CALÇADO

A sociedade de Paracatú foi no dia 27 do corrente dolorosamente abalada com a consternadora nova de haver succumbido, após prolongados soffrimentos, o respeitavel e honrado ancião sr. José dos Reis Calçado, laborioso lavrador neste districto,

Homem prestimoso, dotado de exellentes qualidades de caracter e coração, amigo dedicado e leal, pae de familia extremoso, de outro modo não poderia ter repercutido na cidade a infausta noticia que transmittimos aos nossos leitores.

O enterramento do sempre lembrado morto, que era nosso estimado correligionario, realisou-se ás 10 horas da manhã do dia seguinte com bastante acompanhamento de pessoas, entre as quaes viam-se representadas todas as classes sociaes e a Irmandade do S. S. Sacramento. Sobre o caixão foram depositadas muitas coroas com inscripções amigas de saudades.

Aos seus desolados filhos e nossos distinctos amigos, srs. cap. Henrique dos Reis, Joaquim dos Reis, João Dantas dos Reis, Manoel dos Reis, José Reis Junior, e exmª srª d. Joanna dos Reis, digna esposa do sr. João Modesto, — a *Folha do Povo* apresenta as suas mais sinceras condolencias.

Folhetim

Visões phantasticas ou os Heroes de Nonada, de Thetis e Fritz.

CAP. II

A PROPHECIA DO MEDIUM

A segunda sessão espirita estava marcada para a 1ª sexta-feira da quaresma. Como o bom Fritz me havia convidado, partimos á noite para o palacete onde teria emfim o prazer de travar conhecimento com o luminoso Vate, o seboso coronel Concordia e os demais frequentadores das amplas salas da casa, onde se invocavam os espiritos de alem— umulo.

Quando entrei deparei Me. Lucrecia, reclinada num divan, tendo a seus pés o astuto dr. Simplicio, qual vil rafeiro.

Ao ver-me, estranho que eu era naquelle meio, levantou-se e arregalou os olhitos vivos, fez alguns movimentos com os musculos do rosto, comprimentou-me, após a apresentação do Fritz, e disse-me — Sente-se.

Sentei-me e comecei a namorar Me. Lucrecia.

— Eta ferramenta! Não era bonita, mas um typo de uma sensualidade á Messalina.

Fritz chamou-me a attenção para o pescoço de Lucrecia, e eu reflecti: o doutorzinho tem razão é faz bem em não consentir que ninguem converse com ella. Somente o Vate dirigia-lhe eviternos madrigaes em versos sesquipedaes, e insensivelmente, repetia «Ave, regina, soberana minha!....

Pezaroso por não poder conversar com ella, curvei a cabeça e de vez em quando arriscava um olhar, que parecia-me ser correspondido.

Emquanto se esperavam o Conselheiro Pedro e os outros comparsas para a sessão, Fritz descutia com o dr Simplicio sobre a prosodia portugueza, em que era versado.

— inclito Argos...»

— Perdão, doutor, mudemos de assumpto, o Argos foi um grandicissimo medroso....

— O anathema da historia e o mysterio dos crimes prepretados nas solidões funeraes...

— Não, doutor, a tua periphrase está muito bonita; mas, a sessão de hoje é mais curiosa.

E, como não amo essas palestras de assassinatos pavorosos, deliciava-me com um cigarro a comtemplar a formosa deusa que ia ser medium nessa noite. Ella levantou-se e admireime de sua elegancia. A sala rescendiu ao perfume de seu toillet.

Dahi ha pouco entrou o Conselheiro Pedro, com o chapéo na cabeça, e picando fumo com um canivete marca ANJOS, affectando mesmo uma sencerimonia e maneiras de feiticeiro.

Lembrei do Eça, embora o Conselheiro não tivesse propriamente sinão vagas similhanças com o celebre Acacio, parecendo-me, porem, mais desfructavel.

Com effeito, elle me contou mil episodios de caçadas, gabando-se sempre de ser bom atirador e destemido matador de onças, e tallon do gado da fazenda, das rezas bravas para curar bicheiras e das raizes contra cobra.

— Não lhe conto nada, meu Amigo, continuou elle, já escapei de morrer. Puz a cachorrada no matto e corri para a espera num escampado, onde era certa a travessia de uma anta sapateira, que já tinha me matado o melhor cachorro: que eu não dava por 1:000$000 A bicha ia longe e enjoguei o cavallo Já alcançando o matto dá Barra da Egua, dei-lhe um tiro e quebrei-lhe a mão direita; dei o segundo que pegou no pé esquerdo

Não tive tempo de carregar novamente a espingarda e saltei ao chão para curvar a anta com o meu marca jacaré. Quando ella já ia entrando no mato, arrastando a perna e mancando da mão, agarrei-lhe o mocotó e escorei, gritando a cachorrada. Ah!, meu amigo, a anta velha me arrastou meia legoa!

— Mas afinal, o doutor, matou a anta? perguntei.

Matei, sim, mas fiquei mais morto do que ella: pois, ainda por mal de peccados, meu cavallo correu com os arreios e eu tive de marchar a pé para casa com o couro no hombro!

Continuariamos a ouvir mais alguma historia de caçada, si não fosse a entrada do coronel Conceição, proeminente e conspicuo chefe politico na Serra das Araras. Vinha com o seu ajudante de ordem, alferes Chico Engrossa, velho elegante e pernostico, contador de anedoctas.

O Conselheiro Pedro m'os apresentou como dedicados amigos, convidados para tomar parte na sessão espirita. O Coronel, bem vestido, de cartolinha e paletot sacco muito curto, desempenado, estendeu-me a mão e disse me simplesmente frisando as palavras: Estou as suas ordens. O alferes Engrossa cumprimentou-me affectuosamense. Tenho muito prazer em lhe conhecer, heim? Conheci muito seu pai, pois não!? O compadre Conceição estimará muito que dê um passeio á sua fasenda .... tem é... tem muito gado de raça, é a melhor Quando quizer, heim? Ocê sabe ....

A principio, pensei que esses dois typo fossem xyphopagos operados pelo dr Simplicio que tem fama de bom cirurgião: mas percebi logo que o coronel Conceição era um rei desthronado e q' o seu escudeiro o acompanhava para lhe angariar subditos.

De facto, o coronel tem tanta terra, q, só falta povoal-a para ser um Imperio, um Imperio, dizia o alferes Engrossa com uma convicção inabalavel.

Era 12 horas da noite e como Scherlock não havia chegado, ficou adiada a sessão.

(*Continua*)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		14$000
Feijão . . . «		12$000
Farinha . . . «		4$000
« *de milho* «		5$000
Polvilho «		16$000
Milho «		3$000
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		12$000
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		5$000
Rapaduras . . . uma		$500
Café. . . . arroba		15$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		25$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d' anta* «		10$000
Farelha de mateiro		6$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Agua* «		5$500
Cachaça barril .		4$000
Kerozene. — *caixa*		20$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excellente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 19 de setbr. 910

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Liquidação

ANTONIO DE AQUINO E MOURA roga a seus freguezes em atrazo o favor de liquidarem suas contas dentro de 30 dias, findos os quaes promoverá a cobrança por intermedio de um encarregado amigavel ou judicialmente

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 68 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz, por Carlos Teixeira.

FERREIRA & GAYA

Neociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CAGAS A CONSIGNAÇÃO

Preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc,

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagens do deposito, sendo para grandes partidas.

Vendas a dinheiro

Pirapara

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga, por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Jesuino S. Torres (Zúzu)

COLLETORIA FEDERL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, conservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas ntidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**; e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas, como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza' etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

Pilulas Brazil

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE J SÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

Fundo Oliveira Mello/Fonte 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A CASA POPULAR

Lauro Guimarães

GRANDE VARIEDADE

DE TODOS OS ARTIGOS DE SEU RAMO DE NEGOCIO

PREÇOS DE OCCASIÃO

Tem em grande quantidade algodões brancos, riscados grossos que vende a varejo e em grosso a preços os mais modicos da praça.

ARMAZEM DE GENÈROS DO PAIZ

GRANDE STOCK DE SAL DE MARCAS E PESOS DIVERSOS

FARINHA DE TRIGO, CERVEJA, VINHO, CONSERVA, ETC.

SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS DE FERRO

CHAPAS PARA FOGÃO, PANELLAS, CALDEIRÕES, CHALEIRAS — tamanhos variados

E preços sem competidor

Artigos para sapateiros:

ELASTICO, TAXAS, ARESTAS, ETC. « » « » « » **Completo sortimento por preços baratissimos**

Previne-se a todos os amigos e freguezes, que, devido ao preço insignificante e lucros correspondentes por que vende o sal actualmente, fica impossibilitado de vender esse artigo a prazo, mesmo o mais curto possivel. A dinheiro á vista, sem excepção de pessoa.

Aos Srs. Viajantes

Pedro Rodrigues de Oliveira

NEGOCINATE EM GUARDA MOR

Avisa aos srs. viajantes, boiadeiros e carreiros que tem sempre á venda por preços modicos generos do paiz, superior aguardente e molhados.

Annexo a sua residencia tem bom rancho e excellentes pastos que aluga baratissimos

UM achado!

Encontrar-se-á o que ha de melhor e mais barato com bompeso e medidas, *na casa do Costa Pinto* á rua de Goyaz, — que vende MOLHADOS, GENÉROS DO PAIZ, AGUARDENTE BÔA, FUMO SUPERIOR, LITRIA NOVA, SAL, CAFÉ, E KEROZENE ETC.

COM ASSEIO E PROMPTIDÃO

LEIAM!

Procurem a "CASA DA ECONOMIA"

Julio de Mello Franco avisa ao povo que está vendendo generos do paiz e aguardente a varejo, **nas melhores condições de preços.**

Está estabelecido á rua Direita, esquina do Becco que dá para a rua do Sacramento, **Queiram ver para se certificarem da verdade.**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 9 de Fevereiro de 1911 | Num. 50

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação -- ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho na officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Navegação do rio Paracatú

Por mais que o despeito e o odio politicos dos cargados locaes queiram depreciar os serviços do nosso querido patricio dr. Afranio, que tem dedicado o melhor dos seus esforços em prol da navegação do rio Paracatú, não resta duvida que este importante melhoramento já iniciado, foi e é a maior preoccupação do seu espirito e a principal obrigação do seu honroso mandado de deputado federal.

Graças ao illustre dr. J. J. Seabra, conforme promette no telegramma que abaixo transcrevemos e que se acha exposto em nossa redacção, as obras do rio Paracatú continuarão logo que passe o periodo das cheias, pois o parecer do dr. Odorico de Albuquerque, digno e illustrado engenheiro que as superitende, com justa razão, considera inutil qualquer despeza durante esse periodo, devendo se aproveitar a secca para atacar o serviço com segurança.

Apressando-se em retificar a falsa informação transmittida á imprensa de Bello Horisonte, de suspenção das obras, o benemerito Ministro da Viação accrescenta que é manifesta a sua bôa vontade em relação ao progresso de Minas

E Paracatú sobretudo tem em s. exc. um devotado amigo, que conhece a imperiosa necessidade da navegação do grande tributario do S. Francisco, afim de fomentar o commercio e a industria deste municipio.

Conjugados, portanto, a bôa vontade do dr. Seabra e os esforços do nosso digno representante, secundados por outros illustres filhos desta terra, entre os quaes destacamos o competente engenheiro dr. Americo de Macedo, cuja opinião a respeito dos estudos e do projecto de desobstrucção é valiosissima, aguardamos anciosos a continuação das obras e estamos certos de que os doutores illetrados e eruditos menospresando-as pela cegueira partidaria e duvidando de sua realidade, não terão o prazer, animados por seu egoismo e pela perversidade de seus instinctos, de ver fracassar o trabalho do dr. Afranio, que aliás só elles desconhecem.

Eis o telegramma:

« Deputado Mello Franco

B. Horisonte

Somente hoje tive o prazer de ler a carta que o meu digno amigo enviou á Redacção da Folha do Dia, de Bello Horisonte, retificando uma falsa informação sobre a suspensão das obras de desobstrucção do rio Paracatú. E' verdade quanto o meu illustre amigo ahi affirma, pois a suspensão das obras referidas foi determinada pelo parecer do engenheiro que as superintende, e serão continuadas logo que o engenheiro julgue conveniente, nem era de suppor que obedecesse á outro intuito, pois creio que deve ser manifesta minha boa vontade para tudo quanto se relaciona ao progresso de Minas. Affectuoso abraço

Seabra »

Calmaria podre

Nos estertores de sua agonia, o partido da Camara ainda delira. Apega-se com soffreguidão a qualquer esperança irrealisavel, edificando com carinho ridiculos castellos no ar.

Ferido o memoravel pleito de 29 do mez findo, sem coragem para enfrentar o Partido Popular, preferiram nossos desleaes adversarios um papel degradante. Viriam fiscalisar as eleições, sabendo, aliás, que as mesas não eram nossas e que não nos habituamos á fraude, que tanto presam e por meio da qual, por vergonha de nosso commodismo, conseguiram tornarse os senhores ephemeros deste municipio. Nesse papel despresivel, em que se patenteia á evidencia a hostilidade que secretamente movem á politica dergente do Estado, revelaram-se capazes de significar que são impotentes para a luta nas urnas livres.

Procurando redicularizar o resultado da eleição de 29, para senador federal, com os mais extravagantes e tolos commentarios, esqueceram-se, entretanto, de comparal-o com a votação alcançada aqui pelo dr. Bernardo Monteiro, em 24 de outubro de 1909; pois natural e logico é que uma eleição isolada para senador federal, como a do dr. Bueno de Paiva, corresponda a outra egualmente senatorial, realisada nas mesmas circunstancias.

Entretanto, o orgam municipal assim se expressou a 31 de outubro de 1909, em seu nº 11:

« Nas tres secções eleitoraes que, a 24, funccionaram nos edificios da Camara e do Mercado, o dr. Bernardo Monteiro recebeu 205 votos, sendo 153 dados pelos eleitores P. R. Municipal e 52 pelos do P. R. Popular, que votaram com chapas impressas com tinta arroxeada, tornando-se assim facil a distincção da votação. »

A verdade foi outra, como todos nós sabemos, e o Partido Popular é que então concorreu com maior numero de votos.

A recente eleição senatorial vem demonstral-o.

Sem nenhum sacrificio e cabala da nossa parte, o dr. Bueno de Paiva obteve 156 votos, a despeito da opposição e obstenção do P. Municipal, que, não tendo forças para levar os seus jagunços ás urnas (e esses são os seus unicos elementos), tentou pertubar a eleição, aproveitando-se do facto de terem seus correligionarios accidentalmente em maioria nas mesmas.

São muito deslambidos e uma gente dessa ordem mesmo apanhada no *sufragante*, como dizem os caipiras, mente com o maior despudor.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O ALISTAMENTO

Excede de 240 o numero dos alistandos, que este anno foram incluidos no quadro dos eleitores deste municipio, e cujos nomes publicaremos na p. edição.

Aos nossos dedicados amigos e correligionarios Jovino José da Silveira, Cyriaco Martins Ferreira, Adolpho de Novaes Pinto, Juvencio Martins Ferreira, cap. Hygino Antonio da Rocha, major Joaquim Sobral Pinto, major Francisco de Campos Castello Branco, Arlindo de Campos Valladares, tenente Sebastião Alves de Mendonça, tenente João Machado Diniz, Manoel Ferreira de Araujo, alferes Gil de Sá Guimarães, Francisco de Almeida Silva e João de Araujo Ribeiro, que para se qualificar estiveram na cidade e já seguiram para suas residencias, agradecemos a visita que fizeram a esta redacção

---

Regressando de S. Paulo, chegou a esta cidade, no dia 6 do corrente, acompanhado de seu quirido filho Floriano de Siqueira Neiva, o nosso distincto amigo e ardoroso companheiro de luctas sr. major Jesuino de Siqueira Torres (Zuzú), a quem affectuosamente abraçamos.

Chegaram ha dias de Patos os srs. dr. Marcolino de Barros e Almerio Gonçalves de Amorim, aos quaes, penhoradissimos, agradecemos a visita que fizeram a esta redacção, desejando-lhes grata e prolongada permanencia entre nós.

No proximo numero daremos aos leitores informação segura sobre a linha telegraphica de Monte Carmello para esta cidade.

A carta que *O Paracatuense* transcreveu do dr. Rodolpho Paixão foi derigida a diversos jornaes, e com ella fomos tambem distinguidos:

De sorte q' a intriga *gorou*...

Consta-nos que vae ser nomeado official de Justiça o sr. Gastão de Deus. Parabens.

Só assim o crime não prolifera e os autos não criam traça.

A nomeação foi devida á influencia do arnez de moral.

Completou no dia 2 do cadente mais um anno de proveitosa existencia a exma snra d. Firmina Pereira de Castro, digna esposa do nosso prezado amigo e correligionario sr. Francisco de Miranda Corrêa e mãe extremosa do nosso querido amigo e altivo correligionario sr. Affonso de Miranda, vice-director da Corporação Euterpe.

Nessa mesma data festejou seu feliz anniversario natalicio o nosso amigo e correligionario sr João P. Maciel, um dos mais applaudidos musicista da magnifica philarmonica *Euterpe*.

Commemorou no dia 7 do corrente mais um anno de utilissima existencia o nosso distincto amigo sr. Francisco A. da Fonseca Lima, honrado negociante nesta praça.

Embora tardios, levamos os nossos cordiaes parabens ao sympathico e estimado anniversariante.

O *Commercio de São Paulo*, de 2 de janeiro, na secção "Echos e Opiniões," traz uma curiosa apreciação sobre o discurso de estréa do deputado Garcia Adjuto.

Esteve na cidade o sr tenente coronel José Martins Ferreira, abastado fazendeiro e subdelegado de policia do districto de Lages.

Passou hontem a data natalicia da exma snra d. Joanna de Almeida Caldas, nossa distincta assignante e estimada negociante nesta praça, que por tão faustoso motivo recebeu muitas felicitações, as quaes juntamos sinceramente as da *Folha do Povo*.

Tardiamente embora, levamos ao nosso estimado amigo sr. José Marques de Oliveira os nossos parabens, por haver completado no dia 4 do corrente mais uma primavera

---

Maria, a interessante e graciosa filhinha da snra. d. Julieta Campos ganhou no dia 5 do corrente muitos beijinhos e ramilhets de flores, pelo seu ridente natal.

COLLECTORIA FEDERAL

Aviso aos srs. negociantes que, findo o praso para pagamento das patentes de registro, serão lavrados autos de infracção contra os que não a tiverem pago, ficando-lhes porisso marcado todo o mez de fevereiro para esse fim.

Para pagamento sem multa do sello das patentes de officiaes da Guarda Nacional, conta-se o praso da publicação do decreto, pelo qual foram nomeados, terminando, portanto, a 24 de março p. vindouro.

Paracatú, 7 de Fevr° 1911.

O Collector *A. Carneiro.*

Louças finissimas, copos a phantasia pelo custo e carreto, só na *Casa Popular*. Lauro Guimarães.

EDITAL

Avisa-se aos srs. contribuintes do imposto de consumo de aguardente e outras bebidas alcoolicas e aguas mineraes, que de accordo com o § 9° do art. 5° do Dec. n. 2994 do anno passado, devem procurar os respectivos titulos de habilitação fornecidos por esta Collectoria durante todo o mez de Fevereiro, sob pena de multa.

Os srs. contribuintes devem pagar nesta occasião a importancia de 4$000 em sellos e poristo devem trazer essa importancia em dinheiro meúdo.

Aquelles que não puderem vir pessoalmente, devem mandar por pessoas de sua confiança, auctorizados a darem o competente recibo.

Collectoria de Paracatú, 5 de Fevereiro de 1911.

Alysio de Mattos.

Na noticia sobre o anniversario da *Banda Musical Euterpe*, da 3ª pagina, onde se lê: *comemora no dia 8* do corrente, deve-se lêr comemorou hontem, etc.

Folhetim

Visões phantasticas ou os Heroes de Nouada, de Thetis e Fritz.

CAP. II

A PROPHECIA DO MEDIUM

A segunda sessão espirita realizou-se na sexta-feira subsequente a 1ª da quaresma.

O Conselheiro Pedro, como sempre, foi o primeiro a chegar á sala das reuniões, trazendo o medium do dia, Mme. Lucrecia, com um vestido cor de nuvem.

—Ninguem até esta hora, disse elle: sou pontual como um inglez. Os companheiros ainda não assistiram a uma sessão espirita, como as que eu presido; faço a mesa rodar, saltar, e outro dia ellas tiveram medo de Carolina.

Ah, doutor! eu sinto calafrios quando vejo fallar nesse nome. Está me faltando a respiração, ai!...

E Lucrecia cahiu em cima do divan, ao mesmo tempo em que entrava o dr. Simplicio, com chapéo Panamá e a inseparavel bengalinha.

—Não foi nada, doutor, disse ella, como que despertando de um somno passageiro.

O Conselheiro, muito desapontado, referiu então um caso identico de uma senhora que elle curou de um ataque, dando um quinau em uma junta de medicos notaveis.

— Isto foi em Bello Horizonte, seu Thetis tinha visitar o hoteleiro Monte Verde e elle estava com a mulher doente, desenganada pelos medicos da capital. Logo que me viu, elle exclamou: Oh! Conselheiro, só você me pode salvar a velha, e abraçou-me chorando. De facto, dei-lhe um remedio que foi um porreto.

— Matou-a? perguntei.

— Não, Thetis, isto é um modo de dizer. No dia seguinte, ella levantou e foi me agradecer.

— Então o doutor é medico? retruquei

Não, sou engenheiro civil e trabalhei muito com o Calaça, um nortista que não me deixou saudades. Ora ocê comprehende que eu é que fazia tudo, nivelava, e ainda tive de tazer o relatorio...

Não pude me conter e dei uma gargalhada escandalosa.

Houve um grande alvoroço na sala e Mme. Lucrecia cahiu novamente com outro faniquito.

Todos já estavam presentes, inclusive o pachorrento Scherlock, e começou a sessão, logo que ella voltou a si.

— Pode-se conservar ahi, Mme., disse o Conselheiro; a mesa vai fallar pela tua bocca; mas vou invocar o espirito do Bonifacio, o coveiro do cemiterio, parecido aqui com o nosso Vate.

O alferes Engrossa poz as mãos sobre a mesa e chamou o seu comapadre Conceição para sentar-se junto delle: — Olha, compadre, chega o dedo para aqui; sr. Thetis, sr. Fritz, faz o favor, hein? Eu vim só por causa do compadre; mas não gosto disto, não...

O Coronel Conceição fitou-o com um ar de despreso e deu a these com uma voz coaxada:

— Eu só quero saber é o que o Bonifacio vai dizer sobre a eleição municipal.

O Conselheiro então olhou para Mme. Lucrecia e disse-lhe: vê o que enxergas em 1912.

Ella esbaçou um sorriso ironico, o seu corpo começou a tremer fazendo arfar o collo e ouviu-se-lhe um suspiro profundo: Oh! cous.... o padre Carlos, não é elle...

E foi assim revelando o pensamento da mesa.

— Não é elle que está na curul presidencial, é um.... não consigo ver....

De repente, sacudiu-a o estadarlhaço da mesa que tombava por todos os cantos da sala. Mme. deu um grito estridente e voltou-se carinhosamente para o dr. Simplicio:

— E tú, Simplicio, onde estás, meu amor?! tudo perdido! que horror!

O Coronel Conceição, pasmo, ainda não acreditava na prophecia do medium, e vociferava: não tem nada, não, Chico! não tem nada, não, Chico!

Padre Carlos, careca, muito alto e magro, proferiu essas palavras de resignação e consolo:

Srs., nas fasendas de Simplicio e do Coronel Conceição ha um povo sublime pela torça, divino pela liberdade! Pois bem, peçamos auxilhos a esse povo irmão e caminhemos!

Fritz explicou-me que eram jagunços e que naquellas fasendas havia centenas de carabinas, conforme annunciava o tenente coronel Aguinaldo Cabano da Concordia, no seu ultimo artigo no Kerozene.

E sahimos resolvidos a pedir ao governo que enviasse para aqui o delegado axiliar e um famoso militar dos mais esclarecidos e severos.

A mesa ainda podia nos indical-os, lembrou o Conselheiro Pedro.

A ideia foi muito applaudida, tendo-se assim uma sessão choia.

(Continua

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Collectoria Estadoal

EDITAL

Convida-se aos srs. contribuintes do imposto de industrias e profissões para virem a esta Collectoria tomarem conhecimento do lançamento desse imposto novamente confeccionado de accordo com a lei n. 541 de 27 de setembro de 1910.

Este lançamento mantem a mesma classificação do ultimo lançamento publicado, excluido o imposto de consumo de bebidas que é cobrado por lançamento em separado havendo as alterações seguintes, de accordo com a lei citada:

Na 4ª classe augmenta-se 50$000 na taxa fixa e 5$000 na addicional; na 5ª, 6ª e 7ª classe 20$000 na taxa fixa e 2$000 na addicional e na 8ª e 9ª classe augmenta-se 10$000 na taxa fixa e 1$000 na addicional.

Na 1ª, 2ª, 3ª e 10ª classe não ha nenhum contribuinte lançado. Foram lançados como negociantes de gado pagando o imposto de 55$000 respectivamente os srs. Pedro Brochado, Rodolpho Adjuto, Jorge Baptista de Oliveira, Jesuino de Siqueira Torres, Francisco Adjuto Sobrinho, Francisco Adjuto Pinheiro, Francisco Antonio Pereira, Francisco Botelho, José Jacintho Botelho. Lindolpho Garcia Adjuto, Manoel da Silva Neiva Neneco, João Chrysostomo da Silva Neiva, Eduardo Rodrigues Barbosa, Alderico Pinheiro, e Candido José de Moura.

Foram eliminados do lançamento conforme requereram, os srs. Miguel Fabião, Zacharias Mamede Estevam, João Gonçalves de Carvalho, Manoel Sebastião da Silva Neiva, Pedro Dias Bernardes, Themistocles Rocha, Arthur Villela e Felippe Salomão Elias, como negociantes estabelecidos nesta cidade, e José Ildefonso de Novaes Pinto, como negociante em Canna Brava, visto terem todos deixado o commercio de que tratavam.

A falta de lançamento não isenta do pagamento do imposto aos individuos que forem encontrados exercendo industrias ou profissão tributada, sem que tenham previamente communicado á Collectoria. A' estes serão applicadas as multas á que estão sujeitos, que serão cobradas com o imposto que será o dobro do que devia pagar.

De accordo com o § 6º do art. 35 do dec. n. 2.693 de de 24 de novembro de 1910, as auctoridades policiaes auxiliarão na fiscalização do imposto, tornando effectiva, quando precisa, a intervenção de força impdeindo absolutamente que os mercadores ambulantes e empresarios de divertimentos publicos exerçam a profissão sem que estejam quites com o Estado.

As auctoridades que não derem cumprimento a esta obrigação, incorrerão na multa de 50$000.

O imposto será pago em uma ou duas prestações sendo, no exercicio de 1911, a 1ª no mez de abril e a 2ª no mez de outubro; findo este praso paraqualquer das duas prestações será feita a cobrança amigavel ou judicialmente, com multa de 30%.

Os contribuintes podem recorrer do lançamento: no praso de 10 dias, os residentes nesta cidade e no praso de 20 dias, os de fóra.

Findo este praso nenhuma reclamação será mais acceita.

O lançamento está, pois, affixado nesta Collectoria, para ser examinado pelos srs. contribuintes.

Collectoria de Paracatú em 2 de Fevereiro de 1911.

O Collector

Alysio de Mattos.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, penhoradissimos, vêm por este meio agradecer, do fundo d' alma, a todas as pessôas que durante a molestia, morte e sepultamento da sua idolatrada filhinha—Violeta— tomaram parte nas suas dores e afflicções.

A todos, pois, hypothecam immorredoura gratidão.

Paracatú, 6 II — 1911.

Joaquim Gonçalves Carvalho
Joannita de Mello Carvalho

Quereis roupa bem feita, no rigor da moda e por preços os mais baratos da epocha ?

Procurae a Alfaiataria de Apolinario Alves de Souza, **á rua do Peres desta cidade.**

Tecidos finos, chegados ha pouco, grande variedade de côres e padrões modernos **o que ha de mais chic.**

CASA POPULAR. *L. Guimarães.*

RECENSEAMENTO

O Ministro da agricultura resleveu q' os empregados do serviço do resenceamento tomem posse perante o collector federal como tambem deverão todos elles estar presentes no dia 15 de Março proximo na séde dos municipios afim de receberem as necessarias instrucções e a 15 de Abril nos districtos ou secções distribuindo as listas domiciliares.

ANJINHO

Ao nosso correligionario e amigo, Tº Joaquim Gonçalves de Carvalho, e á sua exmª consorte, d. Joannita de Mello Franco, levamos sentidas condolencias pelo duro golpe que os feriu hapouco com o fallecimento de sua filhinha Violeta, occorrido a 3 d o corrente.

Grinaldas para noiva, Véos de seda e de algodão **custo e carreto só na** *Casa Popular.*

Banda Euterpe

Commemora no dia 8 do corrente o 32º anniversario da fundação a magnifica e apreciada *Banda Musical Euterpe,* intelligentemente regida nesta cidade pelo talentoso e eximio maestro sr. David Leopoldo de Lima.

E' uma data festiva para toda população da cidade, que veramente estima a *Banda Euterpe* — por isso que estima a divina Arte de Carlos Gomes — e sabe reconhecer os esforços do maestro David de Lima e dos galhardos moços que estão sob a sua batuta.

A'quelle e a estes, bem como ao não menos applaudido maestro sr. Thomaz Antonio Gonçalves, que é uma das tradiccionaes figuras representativas da brilhante philarmonica, enviamos as nossas calorosas congratulações.

GRANDE SALDO de chapeos de cabeça para homens, senhoras e creanças— **custo e carreto** — *Vendas de occasião.* LAURO GUIMARÃES. *CASA POPULAR.*

Album de ouro

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas as seguintes pessoas:

dr. Alvaro Bastos Junior
Te. Cel. Estanislau Loureiro
Cel. Alfredo Paranhos, Capm. Pedro Chaves, de Formosa
Manoel da Silva Neiva(Nem)
Theodoro dos Santos, Josino da Annunciação Rodrigues, Randolpho da Silva Oliveira, Bernardo de Souza Dias, Gabriel Bastos Dias

CAPIM BRANCO

Olympio Gonzaga, Major Eduardo Rodrigues Barbosa, Antonio Rodrigues Barbosa, Ursulino Brochado, Capm. Claro Pereira Silva, Francisco Torres, Theodoro de Oliveira Campos, Domingos Alves Ribeiro.

Aos nossos bons e dedicados amigos Affonso Pimentel Barbosa e Armindo Pimentel Roquette agradecemos a visita que dignaram-se fazer ás officinas typographicas desta folha.

Guarda chuva até 3$500, armações superiores grande variedade em qualidade em preços CASA POPULAR: *Lauro Guimarães.*

Aproveitem !

Ó unico negociante desta praça que pode vender a afamda cerveja " *Bock Muchen,* " a 1$500 a garrafa é Joaquim dos Reis Calçado.

Em seu negocio: no largo do Rosario desta cidade.

Venham ver e convencerão da verdade

Previne tambem que este preço diminuto o prohibe de vender fiado pessoa alguma.

Cretones finos, chitas das melhores fabricas e preços mais modicos na CASA POPULAR: *Lauro Guimarães.*

Ensino de Musica

O abaixo assignado, regente da Philarmonica "EUTERPE" desta cidade, ensina *Flauta, rabeca, violão, bandolim* e qualquer instrumento por musica, pelos preços seguintes:

Licções em sua casa, por mez ..... 3$000
" " " *casa do alumno* " 4$000

David Leopoldo de Lima
— *RUA DE S. DOMINGOS* — Paracatú —

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A CASA POPULAR

Lauro Guimarães

GRANDE VARIEDADE

DE TODOS OS ARTIGOS DE SEU RAMO DE NEGOCIO

PREÇOS DE OCCASIÃO

Tem em grande quantidade algodões brancos, riscados grossos que vende a varejo e em grosso a preços os mais modicos da praça.

ARMAZEM DE GENÈROS DO PAIZ

GRANDE STOCK DE SAL DE MARCAS E PESOS DIVERSOS

FARINHA DE TRIGO, CERVEJA, VINHO, CONSERVA, ETC.

SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS DE FERRO

CHAPAS PARA FOGÃO, PANELLAS, CALDEIRÕES, CHALEIRAS — tamanhos variados

E preços sem competidor

Artigos para sapateiros:

ELASTICO, TAXAS, ARESTAS, ETC. » » » » **Completo sortimento por preços baratissimos**

Previne-se a todos os amigos e freguezes, que, devido ao preço insignificante e lucros correspondentes por que vende o sal actualmente, fica impossibilitado de vender esse artigo a prazo, mesmo o mais curto possivel. A dinheiro á vista, sem excepção de pessoa.

Aos Srs. Viajantes

Pedro Rodrigues de Oliveira

NEGOCINATE EM GUARDA MOR

Avisa aos srs. viajantes, boiadeiros e carreiros que tem sempre á venda por preços modicos generos do paiz, superior aguardente e molhados.

Annexo á sua residencia tem bom rancho e excellentes pastos que aluga baratissimos

UM achado!

Encontrar-se-á o que ha de melhor e mais barato com bom peso e medidas, *na casa do Costa Pinto* á rua de Goyaz, — que vende MOLHADOS, GENÉROS DO PAIZ, AGUARDENTE BÔA, FUMO SUPERIOR, LITRIA NOVA, SAL, CAFÉ, E KEROZENE ETC, COM ASSEIO E PROMPTIDÃO

LEIAM!

Procurem a "CASA DA ECONOMIA"

Julio de Mello Franco avisa ao povo que está vendendo generos do paiz e aguardente a varejo, **nas melhores condições de preços.**

Está estabelecido á rua Direita, esquina do Becco que dá para a rua do Sacramento.

Queiram ver para se certificarem da verdade.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DO POVO

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 16 de Fevereiro de 1911 | Num. 51

Imposto sobre gado

Sabemos, por informação fidedigna, que se acha no porto-*Vereda dos Soldados* — do rio Paranahyba, o sr. Eleuterio de Souza Novaes, agente do fisco mineiro, que está procedendo á cobrança de 4$300, por cabeça de gado, á titulo de imposto de exportação.

O Governo de Minas expediu novas instrucções para fiscalização desse imposto, as quaes foram approvadas pelo Decreto n. 3018, de 15 de Dezembro do anno passado.

No cap. III, que occupa do GADO EM TRANSITO, nenhuma disposição auctoriza essa cobrança, pois o art. 12 diz expressamente:

«O gado de qualquer especie em transito de um para outro Estado, está isento do imposto de exportação, uma vez que seja acompanhado de guias provando a procedencia.»

Os artigos 13 a 22 estabelecem o processo para fiscalização do imposto, determinando-se apenas que:

Não conferindo o numero e outros dizeres da guia, cobrar-se-á o imposto sobre todo o gado, lançando-se no verso—«não conferiu por. .(declaram-se as razões).

Parece-nos, porem, que o sr. Eleuterio de Novaes se apoia nos artigos 38 e 39, § Unico das mesmas Instrucções, procedendo á cobrança do imposto de exportação, que, no caso, é indevido, porque não se verificam as condições, para que ella se effectue.

A pequena travessia, da estrada de rodagem para o porto-Vereda dos Soldados, por uma nesga do territorio litigioso do visinho Estado de Goyaz, não auctoriza absolutamente a providencia legal, que têm em vista acautelar os interesses de Minas contra o inveterado abuso de entrarem os seus productos para Goyaz, sem o pagamento da taxa de exportação.

Assim, dizem os arts. citados:

« O gado que fôr negociado ou invernado dentro do Estado, não será considerado em transito, e fica sujeito ao imposto, bem assim oque não transpuzer a fronteira dentro de 60 dias, contados da data da guia de entrada. (art. 38).

«Quando as mercadorias ou gados mineiros transitarem por estradas de rodagem, não as isenta do pagamento do imposto de exportação, a declaração de se destinarem a qualquer ponto do territorio do Estado, uma vez que em seu trajecto tenham de atravessar a fronteira (art. 39)

«Os impostos assim pagos, serão restituidos, mediante prova de terem entrado de novo no Estado as referidas mercadorias ou gado (§ Unico).

Não se applicam evidentemente essas disposições á estrada desta cidade para o porto do Paranahyba, não só porque é forçada a travessia pelo terreno em litigio, mas ainda porque, no acto de ser exigido o imposto, o gado vai entrar novamente no Estado; e, constatada a precedencia mineira pela guia de q' deve vir acompanhado, desapparece a necessidade da prova para restituição do imposto, e da exigencia deste, medida meramente preventiva, posta em pratica, quando cahiu a ponte do rio grande.

De sorte que, si o sr. Novaes, fundado nestes dispositivos das Instrucções, procede á cobrança do imposto, dá aos mesmos uma elasticidade incompativel com as circumstancias do nosso commercio de gado, impondo-lhe um onus pesadissimo, contra o qual protestamos.

A hypothese dos alludidos artigos não se verifica tambem, porque o gado mineiro que transita pelo porto dos Soldados não atravessa a fronteira do Estado, que é o rio S. Marcos, não podendo ser considerada como tal a estrada, porissomesmo que Minas a contesta.

Levaremos ao benemerito Governo Mineiro as justas reclamações dos boiadeiros contra a absurda exigencia do referido fiscal, a quem falta tambem competencia para nomear qualquer empregado incumbido da fiscalização e arrecadação dos impostos estadoaes, o que é acto privativo do Secretario das Finanças.

Consta-nos, entretanto, que elle ja fez diversas nomeações, e assim está exorbitando de suas funcções.

LINHA TELEGRAPHICA

Melhor informados, voltamos ao assumpto da construcção da linha telegraphica para esta cidade.

A emenda apresentada pelo dr. Rodolpho Paixão e subscripta pelos seus collegas de districto, não passou na Camara, como o publico pode verificar da parte do orçamento referente ao Ministerio da Viação, onde não se encontra verba especial para tal fim.

Esta parte do orçamento começou a ser publicada no Minas Geraes, de 2 de janeiro ultimo.

Mas, como o ministro dr. J. J. Seabra tem verba no orçamento em globo para todo o serviço, a linha telegraphica pela qual se empenha o nosso illustre e presado chefe dr. Afranio, será construida este anno e disto já informamos aos leitores, transcrevendo em nossa penultima edição um topico da carta, que lhe derigiu o dr. Luiz Van Ervan, director geral dos telegraphos.

O esforço do dr. Afranio não visa nenhum interesse, que não seja o de bem servir a terra de seu berço; e, certamente, nada o contrariaria, si em volta de sua pessoa, se ajuntasse o trabalho de outros mineiros, com o que seriam satisfeitos todos os desejos.

Assim, é muito louvavel o empenho do dr. R. Paixão, que, na carta derigida ao redactor d' *O Paracatuense*, repelle dignamente as suas intrigas, declarando não se intervir na politica deste municipio.

Ainda bem que o proprio jornal se desmacarou, embora não tenha comprehendido a subtil repulsa do opêroso deputado federal.

Tecidos finos, chegados ha pouco, grande variedade de côres e padrões modernos **o que ha de mais chic.**

CASA POPULAR *L. Guimarães*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Estrada de Pirapora

O Governo deste Estado já deve estar plenamente convencido de que a estrada de rodagem de São Romão á Formosa, para ligar o commercio do rico Estado de Goyaz á Pirapóra, será uma *utupia* e nada adiantará.

Nenhum tropeiro sujeitar-se-ha a ir pegar volumes em São Romão, praça pequenina que não comprará os carregamentos de couros, solla, borracha, cereaes, algodão, toucinho, etc; além de que a distancia a percorrer será muito maior, em caminhos desertos e montanhosos.

Todos esses inconvenientes desapparecem com o nosso traçado, isto é, abrindo-se a estrada de rodagem directamente de Pirapòra á Formosa, passando em Capim Branco.

Provavelmente o Governo já deve estar sciente da nossa reclamação e bem assim da Representação do Conselho Municipal de Formosa.

A nova estrada, que é plana em toda a sua extensão, já é bastante trilhada de carros e de tropas de muares e reclama somente 8 pontes nos ribeirões, que privam o transito na estação chuvosa.

Procedente de Pirapòra e com destino a Goyaz, passam constantemente em Capim Branco muitas tropas carregadas de sal marca touro e de varias mercadorias.

Só de uma vez, no mez de julho passado, contamos 200 bestas carregadas de varios artigos.

Ha mais de anno que um tropeiro residente aqui conduz mercadorias na dita estrada.

Mas, todo esse commercio desapparece durante as cheias, porque os ribeirões privam a passagem.

Construindo-se 8 pequenas pontes nos ribeirões terá desapparecido o impedimento na estação chuvosa.

OLYMPIO GONZAGA

Aos pequerruchos José Julio e Nayr, mimosos filhinhos do nosso distincto e estimado companheiro dr. Virgilio Uchôa, felicitamos alegremente por motivo de seus anniversarios passados a 2 e 13 do corrente.

Passou ante-hontem a data natalicia da exm.ª snr.ª d. Maria Roriz Carneiro, distinctissima consorte do nosso redactor e provecta professora do Grupo Escolar local.

Um dos ornamentos de nossa alta sociedade, onde, por seus finos dotes de espirito e coração, goza de unanimes amizades e elevada consideração, recebeu a estimada anniversariante muitissimas felicitações, por tão auspicioso motivo, ás quaes gratamente nos associamos, augurando-lhe muitas felicidades.

Passa amanhã a data natalicia do nosso distincto amigo e denodado correligionario sr. cap. João Macedo, opulento fazendeiro neste municipio.

Aos sinceros e merecidos parabens que deverá receber de todos os seus dedicados amigos, que são todos os seus patricios, pela data festiva d' amanhã, juntamos as nossas mais cordeaes saudações, com os votos sinceros que fazemos pelas suas felicidades pessoaes.

Já se acha entre nós o nosso distincto amigo e caro consocio sr. Salvador Santos, digno interessado da importante firma commercial J. Carrazedo & Comp.ª, do Rio de Janeiro.

Apresentamos ao estimado e sympathico cavalheiro os nossos affectuosos cumprimentos de boas vindas, desejando-lhe todas as felicidades.

Esteve na cidade, já tendo regressado para a sua fazenda da Lagôa Torta, acompanhado do seu querido filho Honorio de Sant'Anna Filho, o nosso dedicado amigo e valoroso correligionario, sr capm. Honorio José de Sant Anna, importante criador neste municipio.

Esteve entre nós, na semana passada, o nosso prezado amigo e valente correligionario sr. Jeronymo de Almeida e Silva, estimado fazendeiro na visinha povoação do Pouso Alegre.

Esteve entre nós já tendo regressado para Sant' Anna dos Alegres o nosso prezado amigo e correligionario snr. Manoel da Cunha e Silva.

Com intuito de empregar-se no commercio, seguiu para Uberaba o sympathico joven João da Costa uma das brilhantes figuras da apreciada Philarmonica *Euterpe*.

Acha-se na cidade com sua exm.ª familia o nosso distincto amigo e valoroso correligionario sr. João de Pinho e Costa, adeantado fazendeiro no vizinho Estado de Goyaz.

Visitamol-o.

Com destino a Uberaba viajou ha dias o nosso amigo e consocio sr. Nelson Hormidas de Oliveira.

Feliz viagem.

Estão na cidade: procedente de sua fazenda, em S. Marcos, o nosso estimado amigo e correligionario, Samuel Tolentino, e o sr. Deocledo Santos, vindo de Araxá, onde rezide, nosso digno assignante. Apresentamos-lhes os nossos comprimentos de bôas vindas.

Grinaldas para noiva, véos de seda e de algodão **custo e carreto só** na *Casa Popular*.

Somos muito grato á exm.ª snr.ª d. Aristhéa de Oliveira Barbosa, virtuosa consorte do nosso querido amigo e valoroso correligionario sr. major Eduardo Rodrigues Barbosa, que viaja pelo Sul de Minas em negocio de gado, pelo valioso concurso q'patrioticamente prestou ao Partido Popular, mandando do Capim Branco, onde reside, um bom contigente de alistandos para se qualificarem eleitores neste municipio.

Acha-se, felizmente, restabelecida da enfermidade que a reteve no leito por muitos dias, a exma. snra. d. Izolina de Mello Franco, extremosa esposa do nosso prezado amigo e irreductivel correligionario sr. Antonino de Souza Gonçalves, correcto escrivão do 1º officio desta comarca.

Louças finissimas, copos a phantasia pelo custo e carreto, só na *Casa Popular*.
LAURO GUIMARÃES.

Folhetim

Visões phantasticas ou os Heroes de Nonada, de Thetis e Fritz.

CAP. III

FANTOCHES PATUSCOS

Eu e Thetis já nos haviamos plenamente identificado com as sessões espiritas e com os personagens que temos descripto. Já entendiamos mesmo que, devido a superioridade clarividente do nosso illustre MEDIUM, não estavamos cegos nos venerandos mysterios do profundo occultismo.

Tanto foi assim que, finda a segunda sessão, nessa em que o Conselheiro Pedro discorreu sobre um thema vasto — Curandeiro e caçadas — ao atravessarmos os humbraes da porta do Templo da Luz, servindo-me da figura eloquente que tomo por emprestimo ao genial Vate Vusico, — exclamou o insoparavel Thetis:

— Fritz amigo! Ora, bemdigo a idéa luminosa que tiveste de trazer-me aqui. Que isto é um poço de sabedoria! Não admiro somente o saber do dr. Simplicio, nem a argucia do Scherlock, nem a perspicacia do tenente coronel Concordia.

— Ah! o doutor Simplicio sabe tudo: não observaste q' os seus olhitos penetram os corpos opacos, como os raios X; vê o coração de um enfermo, não precisa examinal-o nem auscultal-o; olha e diz: já sei, este soffre de uma colerina grippal, aquelle de angina pectoris. E' um prodigio, objectei.

—Mas o que celebro, continuou Thetis, o que venero, o que elevo aos cornos da lua, é sobretudo o glorioso Vusico. Aquillo (e fez o meu amigo com as mãos um gesto largo), aquillo è um portento. E o que mais me encanta é seu tic, seu palavrado ôco. Oh! céos! O Vusico é um portento!

A levantar-me no dia seguinte, o porteiro entregou-me um bilhete escripto ás pressas, que transcrevo fielmente:

«Fritz, convido-te e o Thetis para ouvirdes, em meu palacete, a leitura do romance original do incomparavel Vusico, que se fará amanhã. Ouvi dizer que è muito bonito, e o illustre Vate é um genio, como todos nós o conhecemos. Recado ao dr Simplicio.»

Corri a contar a Thetis a surpresa do baboso gosto litterario que nos esperava, E á noite seguimos para o palacete do doutor, onde um mundo notavel se reunio.

Senhoras e senhoritas em profusão, ostentando vestidos elegantes, em pleno regimen do SANS DESSOUS, com as saias ENTRAVÉES, COLLANTS.

Entre muitos homens trajando casacas antigas, discorrendo, aos grupos, sobre o magno assumpto, havia um roxo, baixo, de cabeça pequena, olhos vesgos, muito alegre, que falou-me ao ouvido: a peça é bôa, viu? mas não é delle. E filou-me um cigarro com esta revelação estranha.

Era o tenente Matheus Camara, secretario de Paço, celebre maestro, o sachristão do padre Carlos. Ha annos fuma a custa dos amigos.

Pelas 8 horas da noite, ouviu-se o tinir da campainha electrica, e immediatamente acolytado pelo Conselheiro Pedro e o tenente coronel Concordia, que se apresentára de fato novo, botinas rigorosamente engraxadas, deu entrada no recinto augusto, trajando a oriental, o Vate Vusico, com uma palidez de cera, a espinha arqueada; e sentou-se numa tribuna, onde havia duas figuras allegoricas de anjos tocando cornetas e um grande frasco contendo alguns vermes conservados chimicamente.

Engoliu magestosamente 3 copos dagua, coçou a garganta e dobrou a cerviz penhorado, quando uma salva de palmas retumbou solemnemente. Agradecendo com mesuras bem feitas tal manifestação de sympathia, pigarreou divinamente e falou com magestade, numa voz forte e timbrada, que ia mais uma vez por seu talento á apreciação do audictorio. E citou o titulo da obra.

É a bella donzella Leodegaria, lenda goyana, concluiu com convicção.

(Continúa)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

No dia 15 do corrente o nosso presado e illustre companheiro professor Josino Neiva teve occasião de verificar a alta estima, de que goza no nosso meio, recebendo, por motivo de seu anniversario, innumeras felicitações.

Abraçando-o affectuosamente, fazemos ardentes votos pela sua felicidade pessoal.

Realisar-se-á no dia 23 do corrente o auspicioso enlace matrimonial da gentilissima senhorita Georgeta da Silveira, filha dil.cta do nosso prezado correligionario e amigo sr. Prisco da Silveira, com o nosso distincto amigo e consocio sr. Salvador Santos.

Felicitando cordialmente aos dignos e estimados noivos, auguramos-lhes desde já toda sorte de venturas de que são merecedores.

Para commemorarmos a gloriosa data da promulgação da Constituição Federal e o primeiro anniversario desta folha, daremos a seguinte edição no dia 24 do corrente, pedindo aos nossos illustres collaboradores enviarem os seus autographos para esse numero que será de oito paginas.

O ALISTAMENTO

Na recente revisão do alistamento, foram incluidos 247 eleitores, alistados pelos membros do Partido Republicano Mineiro Popular.

Os nossos adversarios não quizeram qualificar ninguem, com o pretexto de que annullariam o alistamento.

De facto, o sr. Anysio Botelho, que é sempre o *testa de ferro*, escolhidode preferencia pelo tal partido municipal, já pediu certidões para apresentar o seu recurso.

E' bem triste o papel daquelle moço; mas cada um dá o que tem. Foi porisso talvez que um digno negociante desta praça bem o definiu em plena audiencia, em que servia como juiz de paz . . . ou daquella coisa.

PELA CADEIA

Continúa pessimo, antihygienico, vergonhoso mesmo, o estado em que se encontra de ha muito o edificio da cadeia local. Si os commodos superiores do predio apresentam falta de asseio e damnificações, que o não diremos das prisões, onde a immundicie, a ruina e a falta de segurança alli se vêm ? ! . . .

O Governo do Estado precisa volver sua attenção para o seu proprio nesta cidade, tomando de vez em consideração o que neste sentido, já por vezes, temos dito.

Si depender da Camara o edificio ha de ser sempre uma pocilga, embora occupe ella parte do mesmo, em prejuizo do serviço forense cujos cartorios poderiam estar alli installados.

GRANDE SALDO de chapeos de cabeça para homens, senhoras e creanças— **custo e carreto** — *Vendas de occasião.* LAURO GUIMARÃES.

Teve lo ntem a sua feliz deivrance a exm^a. sr^a d. Cecilia Gonzaga Osorio, digna esposa do nosso amigo e correligionario alferes Emilio S. Osorio.

Parabens.

Na fazenda do Caetano foi fundada uma linha de tiro, em que se exercita o pessoal do prestigioso chefe n°. 2.

Já se acha no porto Vereda dos Soldados, no Paranahyba, o sr. Eleuterio de Sousa Novaes, digno fiscal das rendas mineiras no triangulo — Goyano — Mineiro.

PARA TRANQUILLIDADE DE MUITOS

E' falsa a noticia alarmante publicada no *Planalto* de Santa Luzia, transcripta no folhetim da *Livraria Kosmos* de Uberabinha.

João Abrahão está actualmente aqui em Paracatú de residencia provisoria.

Guarda chuva até 38500, armações superiores grande variedade em qualidade em preços CASA POPULAR: *Lauro Guimarães.*

*** Esteve na cidade o *proeminente* e *conspicuo* chefe municipal sr. Rodolpho Adjuto.

Ninguem o visitou e desta vez tambem elle dispensou o ordenança.

O nosso presado amigo e dedicado correligionario sr. pharmaceutico Adylio Tolentino e sua exm^a. familia solicitam, por nosso intermedio, o comparecimento de todas as pessoas de sua amizade á missa que fazem celebrar no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã na ermida de N. S. d' Abbadia, em commemoração ao 1º anniversario do infausto fallecimento do seu idolatrado pae e nosso sempre lembrado amigo e sr. capitão João Tolentino Pereira de Castro

---

Snr. Presidente do Partido Popular.

Ainda sob a maior indignação, venho declarar-vos que, sendo eu popular de convicção, fui forçado a assignar uma declaração para ser publicada no *Paracatuense*, jornal que deshonra o nome, como pertencente ao partido municipal, por tres *cabos de guerra* e como fui illudido, venho declarar-vos que fui e serei sempre eleitor do Partido Popular. Peço-vos pois a publicação desta para que todos os homens sensatos fiquem scientes que expontaneamente faço essa declaração.

Guarda-Mòr, 5 de Fever^o 911

Antonio Calimerio de Carvalho.

AVISO

O Official do Registro Civil desta cidade, abaixo assignado, previne ao publico, sem excepção, que os seus serviços em cartorio ou fóra delle, só os fará com o *pagamento das custas á vista.* Somente para as pessôas indigentes ou notoriamente pauperrimas fará serviços gratuitos, de conformidade com a lei.

Espera ser, de vez, attendido

Bernardo C. de Mello Franco.

EDITAL

Secretaria da Agricultura

DIRECTORIA DE AGRICULTURA, COMMERCIO, TERRAS E COLONIZAÇÃO

Em obediencia ao disposto nos artigos 18 e 55 do regulamento que baixou com o decreto n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909, faço publico que aos actuaes occupantes de terras devolutas, com preferencia a compra directa, bem como aos que tenham posses ainda dependentes de legitimação e concessões sujeitas a revalidação, fica marcado o prazo de dous annos, á partir de 15 de janeiro de 1910, de accordo com o artigo 105 do referido regulamento, afim de que apresentem os respectivos requerimentos de medição na séde dos districtos de terras ou n'esta Secretaria, promovendo-a desde que as terras estejam em um dos districtos organisados e installados.

Directoria de Agricultura, Commercio, Terras e Colonização em Bello Horizonte, 21 de Novembro de 1910.

Ernesto von Sperling.

Aproveitem !

O unico negociante desta praça que pode vender a afamada cerveja " *Bock Muchen.* " a 1$500 a garrafa é Joaquim dos Reis Calçado.

Em seu negocio: no largo do Rosario desta cidade.

Venham ver e se convencerão da verdade

Quereis roupa bem feita, no rigor da moda e por preços os mais baratos da epocha ?

Procurae a Alfaiataria Alves de Souza & Jordão Filho, á rua do Peres desta cidade.

Compra de couros

Frederico Baptista Tavmim

Á Rua de S. Domingos, proximo á casa do sr. João Macedo, compra couros pelos preços seguintes :

De vacca e boi . . . . . *de 7$000 a 8$000*

Parelha de matervo . . . . . *5$000*

« « « « capivara . . . . . *3$000*

Paracatú, 15 de Fevereiro de 1911

Ensino de Musica

O abaixo assignado, regente da Philarmonica " EUTERPE " desta cidade, ensina

Flauta, rabeca, violão, bandolim e qualquer instrumento por musica, pelos preços seguintes :

Lições em sua casa, por mez . . . . . *3$000*

« « « « casa do alumno « « *4$000*

David Leopoldo de Lima

— RUA DE S. DOMINGOS — Paracatú —

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A CASA POPULAR

Lauro Guimarães

GRANDE VARIEDADE

DE TODOS OS ARTIGOS DE SEU RAMO DE NEGOCIO

PREÇOS DE OCCASIÃO

Tem em grande quantidade algodões brancos, riscados grossos que vende a varejo e em grosso a preços os mais modicos da praça.

ARMAZEM DE GENÈROS DO PAIZ

GRANDE STOCK DE SAL DE MARCAS E PESOS DIVERSOS

FARINHA DE TRIGO, CERVEJA, VINHO, CONSERVA, ETC.

SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS DE FERRO

CHAPAS PARA FOGÃO, PANELLAS, CALDEIRÕES, CHALEIRAS — tamanhos variados

E preços sem competidor

Artigos para sapateiros:

ELASTICO, TAXAS, ARESTAS, ETC. «» «» «» «» **Completo sortimento por preços baratissimos**

Previne-se a todos os amigos e freguezes, que, devido ao preço insignificante e lucros correspondentes por que vende o sal actualmente, fica impossibilitado de vender esse artigo a prazo, mesmo o mais curto possivel. A dinheiro á vista, sem excepção de pessoa.

Aos Srs. Viajantes

Pedro Rodrigues de Oliveira

NEGOCINATE EM GUARDA MOR

Avisa aos srs. viajantes, boiadeiros e carreiros que tem sempre á venda por preços modicos generos do paiz, superior aguardente e molhados.

Annexo a sua residencia tem bom rancho e excellentes pastos que aluga baratissimos

UM achado!

Encontrar-se-à o que ha de melhor e mais barato com bompeso e medidas, *na casa do Costa Pinto* á rua de Goyaz, — que vende — MOLHADOS, GENÉROS DO PAIZ, AGUARDENTE BÔA, FUMO SUPERIOR, LITRIA NOVA, SAL, CAFÉ, E KEROZENE ETC.

COM ASSEIO E PROMPTIDÃO

LEIAM!

Procurem a "CASA DA ECONOMIA"

Julio de Mello Franco avisa ao povo que está vendendo generos do paiz e aguardente a varejo, **nas melhores condições de preços.**

Está estabelecido á rua Direita, esquina do Becco que dá para a rua do Sacramento.

Queiram ver para se certificarem da verdade.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DO POVO

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno I | Paracatú, 24 de Fevereiro de 1911 | Num. 52

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno..... $8000
Semestre..... $5000
Numero avulso..... $200
Publicação de linha ou espaço de linha..... $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Folha do Povo

COMPROMETTEMO-NOS a redigir esta folha no seu primeiro anno, que hoje se completa.

O gremio PEDRO SALAZAR, proprietario desta empresa, continuará sem duvida a mantel-a, afim de que maiores beneficios possa ainda prestar a este municipio.

Diz-nos a consciencia que nos esforçamos dedicadamente para a mais completa e fiel execução do seu programma.

Pugnando pela bôa administração municipal, tivemos de enfrentar os regulos que, senhores feudaes desta terra abandonada pelos seus habitantes, vegetando sob a tutela delles, chegaram á audacia de investir contra a sua mais alta auctoridade, unica que não lhes entregára a deliberação dos seus actos.

Nesta lucta, não nos inspirou nenhum sentimento subalterno. Em varios artigos o demonstramos e tanto assim o comprehenderam os nossos patricios, que se operou a mais legitima reacção e os melhores elementos se collocaram ao serviço desta causa sagrada, a escolha dos nossos representantes

A Convenção Municipal, cuja reunião despertou o mais animador enthusiasmo entre os municipes, virá accentuar definitivamente o pensamento que nos dominou de dar á reacção politica um caracter puramente democratico, respeitando a liberdade das urnas, chamando a postos o eleitorado independente.

Sabem todos que não aspiramos nenhuma posição official, incompativel com as nossas funcções de empregado publico, e que nos anima somente o desejo de contribuir com a mediocridade de nossa intelligencia para o progresso e o engrandecimento deste torrão estremecido.

Temos, porem, a coragem civica de combater o abuso e a prepotencia, em qualquer terreno, e neste posto terão sempre os nossos companheiros de lucta um soldado, que não os abandonará, como a sentinella vigilante que não se teme da fanfarronada e do apparato bellico do inimigo traiçoeiro.

Cercada pelo louvor e sympathias do povo, entrará a Folha no seu segundo anno de existencia, e fazemos ardentes votos pela sua prosperidade.

A. CARNEIRO.

Passou no dia 18 do corrente, o natalicio do nosso distincto amigo e correligionario major Antonio de Aquino e Moura, um dos ornamentos da sociedade paracatuense.

Por este motivo, a *Folha do Povo* o cumprimenta effusivamente.

Uma saudação

VAE a *Folha do Povo* entrar no seu segundo anno de vida, e eu não quero perder o ensejo que se me depara de saudal-a, desejando-lhe muitas felicidades, ao transpor este cabo tormentorio do primeiro anno de existencia, que constitue para uma folha sertaneja um periodo de asperas luctas no revoltoso oceano da publicidade.

Entre mim e ella deu-se até agora um afastamento incomprehensivel, que faz lembrar o que se dá, ás vezes, no convivio social. Pessoas ha que têm sympathias e affinidades latentes reciprocas, mas a principio não se ligam em amizade, por que um motivo extranho ás suas vontades estabelece entre ellas como que uma muralha difficil de transpor. Um dia, porém, esse obstaculo se desfaz, e aquellas pessoas, que chegaram talvez a se evitarem, melhor se entendem e se estimam, e dahi nascem frequentemente laços da mais duradoura amizade.

Na *Folha do Povo* tenho patricios e amigos caros, dos quaes me lembro saudoso, por muitos motivos, sendo o principal o da recordação que elles me avivam do velho Paracatú, da bôa rapaziada do meu tempo e da quadra mais feliz da minha vida. Vêm-me á mente os aprazeveis passeios á Abbadia (onde não sei se ainda existe o tradiccional banco) os saudaveis mergulhos no Corrego do Menino ou no Corrego Rico, as alegres excursões ao Tainha, á Chacara do Vigario e a outros sitios pittorescos, e tantos outros folguedos innocentes em que se comprazia a nossa descuidosa mocidade.

A ambição e a lucta pela vida fizeram separar-me do querido torrão natal e procurar em terra longinqua a satisfação de ideaes aliás nunca satisfeitos, pois nesse afan fazemos todos o mesmo trabalho das atormentadas Danaides da fabula, condemnadas a encherem d'agua um tonel por cujo fundo se escoava o liquido e a repetirem eternamente o baldado empenho.

E quando alguns patricios fundaram a *Folha do Povo*, que deveria ser como que um laço de communidade intellectual e affectiva entre o Paracatú e os seus filhos expatriados, eis que o Correio, que continua a ser o serviço modelar no nosso paiz, a ponto de fazer inveja aos proprios extrangeiros, se incumbe, com uma constancia digna de melhor causa, de evitar-me a entrega desse periodico, de modo que, só ha dias, graças á obsequiosidade de pessoa amiga, pude fazer conhecimento com a valente folha sertaneja.

Desejo, pois, que se acabe de vez com essa barreira existente entre mim e os meus caros amigos e, aproveitando o ensejo, envio aos esforçados trabalhadores da FOLHA DO POVO, com as minhas mais sinceras saudações, um amplexo fraternal. Quero neste momento de agri-doce recordação das cousas paracatuenses reavivar a velha amizade que me liga com os meus caros patricios, aos quaes peço perdoarem qualquer aggravo oriundo do meu prolon-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

gado silencio. Que elles para isso se inspirem no bello pensamento de George Elliot, o qual devemos sempre ter em mente, de que, no momento da suprema despedida para a outra vida, temos de nos arrepender sempre das nossas severidades e nunca dos impulsos da nossa bondade: «When Death, the great reconciler, had came, it is never our tenderness that we have to of, but our severity»

São Paulo, Fevereiro de 1911.

HENRIQUE ITIBERÊ.

Carta Aberta

Em uma de tuas brilhantes *Dominicaes,* illustre Frivolo, deixaste patente tua dor pelo descaso dos templos de Paracatú e accentuaste com precisão que tal desleixo pelas cousas santas parece resultar da diminuição do sentimento religioso de teus patricios.

E' de sonhadores, bem o sei, esse culto á Fonte dónde dimanam as Graças, o Bem, o Mal, a Saude, a Enfermidade, a Paz, a Guerra,—sem liturgia, sem rituaes, sem jejuns, sem padres, nem igrejas. Somente os seres que sonham teimosamente, como disse Fradique Mendes, podem querer a abstenção nos cultos das exterioridades magnificas, das vestes douradas, das melodias dos cantos sacros e das magnificencias das pompas. E' por isto que jamais poderemos praticar esse culto singelo, desvestido de atavios, isento d'outro encanto que a poesia d'alma, e apenas illuminado o altar simples pela luz do sol e da fé mais sincera.

Mas as exterioridades resplendentes são as attracções capitaes do Interesse Humano. E' a rasão porque se alardeiam com luxuosos aparamentos os nichos de ouro em que se collocam aquelles que, no seu transito pelo mundo, despiam suas vestes para aquecer aos que tinham frio. E' que praticavam a moral christã em toda a sua intensa belleza, lembrando-se de quem dá aos pobres empresta a Deus e pregavam o suave conselho, ternamente bom, de amar ao proximo, em quanto o *homem divino* aconselhou a doutrina elevadissima do Perdão.

Adornando os templos com esplendores opulentos inebriar-se-ão os humildes de pasmo quando se dirigirem ao teu Deus, que é o delles, para supplicarem a protecção dos bons, o pão para os seus filhos, a saúde que lhes foge... E a teu Deus hade doer tanto esplendor, tanta riqueza, tanto fausto, quando pelas casitas dos pobres, sem pão, sem lume, sem isso—tudo rescende á miseria, tudo participa do Soffrimento. Hade martyrisar-lhe cruelmente saber que não existe um tecto que agasalhe aos enfermos...

Creio sinceramente ser mais util, mais fecundo, mais digno, que teus esfoços tendam para uma Cruzada mais santa. Será para a edificação da Casa da Caridade, cujo titulo sympathico terá por si só a força bastante capaz de attrahir o concurso de todos os bons Paracatuenses, que, num gesto altruistico, conjugarão suas vontades, em prol do beneficio aos necessitados.

E, quando se concluir a sacrosanta Obra, que terá o encanto do obulo mais sincero, cuide-se então do brilhantismo dos templos. Já se poderá então,—sem affrontar á miseria e á dor, derramar a intensa luz dos candelabros sobre os dourados nichos, onde aquelles que foram exemplo da humildade e da pobreza, sentirão a apotheose das pompas, em nuvens balsamicas de incenso.

Teu ex-corde.

S.

Tecidos finos, chegados ha pouco, grande variedade de côres e padrões modernos **o que ha de mais chic.**

CASA POPULAR — Guimarães

Folhetim 7

Visões phantasticas ou os Heroes de Nonada, de Thetis e Fritz.

CAP. III

FANTOCHES PATUSCOS

Referiu o Vate que as noites em Goyaz são escuras: nunca existe o sol, que se vê, porem, durante o dia. Mas que ha tambem noites claras. São aquellas em que a Lua, designada pelo poeta por um nome differente, vem proteger aos namorados, a modo de velha alcoviteira.

Nas noites escuras, o empregado da Intendencia sae com a escada e accende os lampeões distribuidos pelas ruas. Isto acontece quando ella tem kerozene, chaminés, etc.

E falou-nos que conhecêra a bella donzella Leodegaria: foi seu amante, porem, em termos. Amava-a muito, mas nunca chegou a possuil-a.

Havia um moço, o guapo Anusbi que conseguiu o seu amor; pediu-lhe a mão ao pai e casaram-se religiosa e civilmente.

Foi um successo. O dr. Simplicio berrou vehemente: «és um grande genio, meu rapaz! O Conselheiro Pedro disse sinceramente «que o destecho fin a] salvou a moralidade das familias e os creditos da Patria.»

Palmas echoaram fortemente por todo o recinto, emquanto o vate Vusico atravessou a sala repleta de enthusiasticos ouvintes. Dir-se-ia que estava sumido no seu talento, cabisbaixo aos merecidos applausos.

Ao encontrar-se com Thetis, que o abraçou, disse-lhe a meia voz: «Aproveito-me das occasiões favoraveis para fugir.»

Neste ponto, uma mocinha magra esganiçou a voz tristonha.

Ia cantar para maior deleite do auditorio ao violão, a CANSA BRAVA DA SERRA. Foi um sussurro de alivio unanime quando ella concluia.

Somente o tenente Matheus, seu mestre de musica, fez um gesto com o nariz, para chamar a minha attenção sobre a loira Therezinha, tal é o seu nome gentil.

E ella merecêra que «respeitosamente o dr. Simplicio lhe collasse sobre a cara escaveiradamente meiga um oscaro profundo de admiração», segundo se expressou o venerando Conselheiro.

Mas a festa não terminou ainda.

O perspicaz jornalista Cabano deliciou aos ouvintes com formosos versos do genial Vusico, os celebres Triolets, que passarão definitivamente os humbraes da Posteridade. Quando elle dissa:

Alcides. Ouve: eu te peço.
Não cases com Coralina.
Do teu arrimo eu careço;
Alcides.....

Therezinha deixou escapar um ah! expressivamente partido do coração. Porque ella amava a um tal Alcides. Continuou grave depois o Cabano:

Amor de beijos quer sellos
Pelas leis do coração.

Ninguem atinou com o fito do poeta, mas todos elogiaram a candura dos versos seguintes:

Para que cresça, arda em zelos
Amor de beijos quer sellos.

Não se sabia tambem a especie de sellos que receita, em dose allopatha, o glorioso poeta, mas é certo que se poderá adivinhal-o pelo rutilante verso:

A qualquer moça em desanco.

Ahi estava o perigo. Por isto foi com enthusiasmo que o IMMINENTE recitador deu-se pressa em concluir os gostosos Triolets que começavam a vibrar o..... auditorio, que aliás ficou sem comprehender que sellos se exigem para os beijos com que o prodigioso Vusico desanca as moças.

Fez-se musica. Gemeu o violão, confiado ás mãos do habil gigante Gervasio o celebre tango: "Vem cá, bitú."

O fiel escudeiro do coronel Conceição, o alacre alferes Engrossa, saudou o auditorio com um riso intimo.

Contou algumas anedoctas salgadinhas, como elle dizia, bem salgadinhas, assim como os episodios da viagem do coronel Conceição á capital do Estado: —o compadre sahiu do trem tropego como frango que sae do jacá, ravelou-nos o alferes, debaixo de muita reserva.

E foram a palacio no mesmo dia? perguntei.

—Ora, ocê sabe, o compadre é homem pratico, hein? Mas ia apresentar suas credenciaes e a gente precisa ter... ocê sabe, muito geito hein? Politica! isto é o diabo! Mas gostou muito da viagem, tomou a fazenda modelo.... Ah! aquillo sim! Si Deus ajudar, a compadre ainda faz uma melhor.

Approximou-se então o coronel Conceição, muito vermelho e falou, intercortando as palavras com um sopro forte, como se fosse um tolle:

— Eu antes queria.... aguentar o sol no campo... que o calor desta sala. Fica o senhor certo... que o gibão de couro... é mais fresco do que esta casaca. Não sei p'ra que SE INVENTA ESSAS COISAS.

E elle ia sahindo quando o alferes Engrossa, rapidamente esfregando as mãos, o conteve com essa observação:

— pode se constipar, compadre: esperar um pouco, mandei buscar a capa, hein? e está escorregando, vamos de vagar. E o compadre deve andar com as pernas mais abertas, sim?

O vate Vusico, o tenente coronel Cabano, o dr. Simplicio e o Conselheiro Pedro o acompanharam até a porta.

O KEROZENE deu no dia seguinte uma noticia pormenorizada da sessão litteraria, que foi «honrada com a presença do nosso proeminente e conspicuo chefe, e do venerando e preclaro conselheiro Pedro, figuras de incontestavel destaque na politica local»

(Continúa

Um anno

Com o *labor omnia vincit* dos fortes é que hoje vemos passar, por entre francas demonstrações de regosijo, a data em que, ha um anno atraz fundavamos nesta cidade a "Folha do Povo" o extrenuo advogado dos legitimos interesses deste municipio. Justo e intenso é, portanto, o jubilo que nos invade a alma hoje ao virmos trazer véras congratulações a todos quantos,—obreiros do mesmo ideal por que nos batemos, teem procurado tornar este pequeno orgão de publicidade—o verdadeiro echo da opinião sensata deste logar.

De facto, quem tenha-nos acompanhado e até mesmo se esforçado nas paginas do nosso modesto jornal pelo reerguimento das forças vivas do municipio, procurando tão somente por muito amor a esta terra desvellar-se por tudo que lhe seja util e proficuo,—sente-se cheio de si mesmo ao ver que um anno é transposto da data em que emprehendemos com uma estoica abnegação de crentes, a nossa cruzada pela imprensa,—a alma das grandes iniciativas. Com effeito, palmilhando a estrada do dever que nos impomos, foram necessarios sacrificios inauditos de trabalho e de meios pecuniarios, attentas as mui-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

tiplas difficuldades que assediam a manutenção de um periodico no interior do sertão, sendo necessario, por isso mesmo, empregar-se desde o papel proprio até o de côres, na certeza de que a principal condição de estabilidade de uma folha está na sua regularidade e na observancia do seu programma.

O jornal, apreciemol-o, é uma arma poderosissima do progresso em tão elevado grau, que nem a força e o tempo podem destruir o seu decisivo influxo. A palavra fallada evapora-se, foge como qualquer outro som, por maior e mais viva que seja a impressão produzida no animo, si a não conservarmos nas frageis, porem duradouras paginas de um jornal. A' utilidade, aos bons serviços prestados pelo jornal, si juntam os prazeres q' inspiram a sua leitura, si elle, reflectindo os justos reclamos do povo, pugna pelos seus legitimos e necessarios interesses.

E' por isso que os governos de todos os paizes cultos se esforçam com dedicado affinco pela educação popular, creando escòlas, abrindo bibliothecas que «roubam almas ao crime e victimas ao Cod. Penal». Entretanto, como as sociedades são um composto de luz e de sombras, de aspirações nobres e de fins degradantes, vemos todos os dias que não faltam espiritos de um criterio tão acanhado, que julgam ser o jornal um elemento máo, quando é sabido ser elle o verdadeiro livro do povo, onde se consubstanciam quasi sempre os bons principios de moral, os melhores exemplos de civismo, como um verdadeiro vexillo a guiar a opinião publica, sugestionando-a, muitas vezes, para alevantados fins.

Terminando, mais uma vez congratulo-me com todos os companheiros que mourejam na "Folha do Povo", fazendo, de inteiro coração, sinceríssimos votos pela nossa fraternal união e pela mais duradoura estabilidade de sua publicação; e, festejando este acontecimento, saudamos tambem, com alma de patriota, a data commemorativa da promúlgação da nossa lei basica, que hoje passa.

Paracatú, 24-2-911.

Bernardo Caparúcho.

A' FOLHA DO POVO

Pelo seu primeiro anniversario

Salve-te Deus, ó Folha intemerata,
Neste almo dia do teu anniversario,
Tú que, inda em flor, já tinhas adversario
De morte a perseguir-te em lucta ingrata!

E no emtanto, teu lemma democrata
Honrando vais em aureo itinerario!...
Assim cumprindo, pois, o meu fadario
Venho saudar essa festiva data.

Venceste, ardorosa, o primo anno
Com mil tropeços e trabalho insano
Para os bravos obreiros do progresso.

Que tua rota feliz, a bem do povo,
Sigas sempre, transpondo o novo anno,
E' o voto d'alma que aqui deixo expresso.

Canna Brava, Fevereiro, 1911.

F. T.

O nosso anniversario

FUNDADA em Fevereiro do anno passado — graças á iniciativa do Gremio Pedro Salazar e aos ingentes esforços de seu director, o operoso e intelligente João Lopes Barroso — inicia hoje a FOLHA DO POVO o segundo anno de existencia util, consagrada inteiramente á defesa dos interesses dos nossos conterraneos desapiedadamente espoliados, durante quasi quatro lustros, pelos rancorosos sátrapas de Paracatú.

As grandes difficuldades que surgiram, neste periodo de publicidade laboriosa e ininterrupta, a estorvar a sua existencia, — não deminuiram, não arrefeceram ao menos o enthusiasmo dos que aqui trabalharam abnegadamente, levando, em julho passado, a tranquillidade e a resignação no seio da familia paracatuense, quando tranzitava insolentemente pelas ruas o jagunço famigerado de garrucha á cinta e carabina a tira-collo — sequioso de sangue — previamente contractado ao serviço dos sobas para espingardear os nossos mais denodados companheiros de lucta.

Deante da opposição do partido municipal e da ferocidade de seus chefes, a FOLHA DO POVO redobrava a dedicação e conseguia vencer com nobreza a corrente adversa, repellindo com artigos atordoantes as balas assassinas de nossos inimigos que, abandonando a anterior denominação do partido de que eram *conspicuos* membros, prefiriram depois da sangrenta tragedia, a de *jaguiços* que lhes definem bem o instincto de cannibaes.

Continuando a merecer o apoio da opinião publica na tarefa que encetaram para anniquillar, destruir e sanear do nosso torrão o *virus olygarchicus*, a FOLHA DO POVO que tem por objectivo o nosso progresso moral, moral e intellectual — espera, satisfazendo cada vez melhor os seus leitores, obter o auxilio que lhe é indispensavel para conservar-se, como no anno que se findou, independente dos cofres da municipalidade.

Tendo em muito apreço a valiosa collaboração dos que honraram as suas columnas e os serviços que lhe prestaram os membros do Partido Republicano Mineiro Popular e o nosso eminente chefe dr. Afranio de Mello Franco, a FOLHA DO POVO, commemorando, hoje, 24 de Fevereiro, o primeiro anniversario de publicidade e representando a alma paracatuense, agradece a dedicação inexcedivel, tenaz e apaixonada que ultrapassa a expectativa do mais exigente luctador — e a perseverança sem igual do seu intelligente e illustrado redactor cap.m Alyrio Carneiro.

Mas, no meio das alegrias revoltas que empolgam a nossa alma de patriotas, sentimo-nos com o coração opprimido pela dôr, a saudade do inditoso Climaco Martins Lisboa covardemente assassinado pela bala dos nossos adversarios, do intransigente Thomaz Malheiros e outros denodados companheiros que, vencidos pela Parca inexoravel, hoje repousam no silencioso regaço da eternidade. E', pois, sobre a memoria destes que partiram ainda cedo para as ethereas regiões do Além que desfolhamos os goivos da nossa saudade.

JUSTUS

Completou no dia 15 mais um anno de proveitosa existencia a exma. sra. d. Ambrosina de Almeida, mãe do nosso querido companheiro Odilon e digna esposa do nosso dedicado e bonissimo amigo cap.m. Antonio Juvenal de Almeida.

Alma excessivamente bondosa, possuindo um coração onde se aninha toda a bondade christã, a exma. sra. d. Ambrosina (ZENINHA) sabe conquistar as sympathias de todos quantos della se acercam, admirando as bellas qualidades q' lhe ornam a alma magnanima.

A "Folha do Povo" admiradôra dos excellentes predicados que exornam a digna anniversariante, apresenta os seus mais effusivos saudares, desejando-lhe que esta data se reproduza continuamente para ventura de quantos a presam e estimam.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Afranio de M. Franco

E' com o mais legitimo jubilo que registramos passar amanhã a data natalicia do nosso preclaro conterraneo Dr. Afranio de Mello Franco.

Individualidade de destaque na politica mineira, nosso eminente chefe gosa justamente de tal influencia e prestigio que poucas pessoas, na edade de s. exª, poderão ter a fortuna de dispor.

Professor dos mais competentes na Faculdade de Direito de Bello Horizonte e illustre parlamentar, cuja palavra pesa no seio do Congresso Nacional, s. excª tem feito uma trajectoria brilhante, em sua vida publica, que vamos acompanhando com desvelado carinho e justo orgulho. E' que tem obedecido sua triumphante ascensão, no mundo politico-social, ás excelsas qualidades que exornam seu formoso talento e peregrinas virtudes que formam seu bello caracter.

A' sombra de seu prestigio, adquirido nobre e lealmente, em troca dos relevantes serviços prestados á causa publica, havia de acastellar-se forçosamente a inveja de uns e o despeito de outros. Mesmo alguem já notára que é privilegio dos homens de verdadeiro merecimento crearem desaffectos e invejosos, porquanto aos mediocres ninguem odeia nem inveja.

E' este facto, infelizmente, um phenomeno natural. Porque a imperfeita natureza humana nunca permitte a época ideal, em que a harmonia de vistas collime a perfeita justiça.

Estão patentes, porem, os valiosos serviços que tem o illustre dr. Afranio prestado á importante zona que representa dignamente no Congresso Nacional, especialmente a Paracatú, que muito se honra de ser seu berço natal.

Pelo faustoso motivo de seu anniversario natalicio, a *Folha do Povo*, reflexo verdadeiro da opinião paracatuense, felicita affectuosamente a s. excª, fazendo votos para que, por muitos annos, se prolongue sua preciosa existencia, para gaudio da Patria de sua digna Familia e de seus innumeros e dedicados amigos.

A Imprensa

De todas as descobertas, nenhuma mais importante do que a da imprensa, podendo-se affirmar que, sem ella, a humanidade não alcançara o gráo de adeantamento a que tem attingido.

Sublime Guttenberg! que trabalhou o multiplo desenvolvimento das lettras, da sciencia em suas varias modalidades.

A litteratura, lançando-se um olhar retrospectivo— quinhentos annos atraz — era o privilegio de poucos, attenta a difficuldade de ser transmittida por meio de caracteres manuscriptos, e assim, as sciencias.

Foi a imprensa como novo sol, que veio dar vida e movimento a tudo.

Hoje só não adquire conhecimentos quem não lê ou vive no analphabetismo.

Condensada em livros, em revistas, a locubração humana se communica por toda a parte, sendo o jornal a encyclopedia esparsa, accessivel a todos.

Neste labutar da imprensa, as luctas são sempre aproveitaveis, vivificadoras; e nem si diga que um periodico seja um mal para qualquer meio em que surja. Não ha ahi sinão o correctivo da propria imprensa, como disse algures.

Admirar-se a coragem dos que, luctando com a difficuldade do meio, o indiferentismo de uns, o odio de outros, vão seguindo o seu objectivo, é o dever que se impõe a todos nós, sejamos gregos ou troyanos. E' a justiça.

Que a *Folha do Povo* possa prestar o seu concurso para o bem, que advogue os interesses publicos, — são os nossos votos, felicitando-a pelo seu anniversario.

Já ella tem feito muito em prol do nosso municipio; mas ainda póde e poderá ser a tenaz e intemerata advogada das liberdades, convencida adepta da Republica sob a formademocratica. Avante!

Cesar Franco.

SALVE! FOLHA DO POVO

Siga, siga batalhadora incansavel. No pequeno periodo que marca hoje como teu anniversario, são innumeros os progressos que tens conquistado para esta terra.

Com a musica matinal de tua alvorada acordamos de um lethargo, dispostos a trabalhar confiados na intelligencia e patriotismo de nossos irmãos.

Temos fé; havemos de um dia, collocar esta velha e tradicional Paracatú no honroso logar que lhe é destinado.

Salve! 24 de Fevereiro

J. Torres

Annanias de Mello Franco, revelando seu genio artistico, acaba de pôr em evidencia uma obra que tem merecido francos elogios de todos quantos viram-n'o trazer á Folha do Povo, como producto de seu esforço, o novo titulo que empregamos no jornal e que recebemos como presente.

A'quelle nosso estimado amigo e dedicado correligionario, nossos inesqueciveis agradecimentos.

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG, *em casa de* Antonio de Aquino.

Festejou à 21 do corrente o seu anniversario natalicio a exmª sra. d. Altina Guimarães, virtuosa esposa do nosso prestigioso e estimado companheiro cap. Lauro Guimarães, proprietario da "Casa Popular".

A distincta anniversariante e ao illustre amigo enviamos sinceras felicitações pela risonha data, fazendo votos para que seja sempre portadora de multiplas alegrias.

Está contractado o casamento do sr. Pulcino Gomes Pereira com a senhorita Elvira Gonçalves Lima, dilecta filha do nosso amigo Cassiano Gonçalves Lima e cunhada dos nossos bons assignantes Antonio de Padua Cordeiro e de Annanias de Mello Franco nosso dedicado correligionario.

Registramos com pesar sincero o passamento da pequerrucha Maria, filhinha do nosso bom amigo e correligionario Emilio de Sousa Ozorio, occorrido a 21 do corrente.

Tambem contractou casamento a graciosa senhorita Esther de Moraes Lima, com o nosso ardoroso correligionario Emygdio Pereira Maia.

Salve! Folha do Povo

O dia de hoje, para nós paracatuenses, não é somente a ephemeride da promulgação da nossa Constituição, prende-se tambem á historia de nossa velha e querida Paracatú.

Faz hoje um anno que a "Folha do Povo", pequena no formato e grande no ideal, sahiu á publicidade, tendo carinhoso acolhimento não só do publico em geral, como dos altos poderes do Estado.

Não foi um anno de existencia florida: ella teve que luctar com difficuldades e enfrentar audaciosos inimigos. Mas é por isto mesmo que, mais realça sua gloria e mais promette seu futuro, porque soube superar as difficuldades e subjugar os inimigos.

A sua vida politica, de um anno apenas, mostra quanto pode um povo ser grande e forte pela sua vontade.

As doutrinas politicas professadas sem embustes, a democracia na expresão da palavra, foram as fontes que os redactores e collaboradores da Folha escolheram para seus escudos, na campanha que encetaram pela santa causa do povo.

Fazendo da Folha um livro popular, as lições de civismo nella publicadas, têm despertado o maior enthusiasmo em toda população do municipio, tolhendo assim, aos assaltos de *figurões politicos* que, ha annos, por indifferença do povo, governavam a seus bél prazeres este municipio, digno de melhor sorte.

E neste despertar de sentimentos civicos em que todo municipio, movimenta-se sequioso de seus direitos, cheio de esperanças e certo no triumpho, esperando pelo dia d'amanhã que, sorrindo, aponta-nos a liberdade e o progresso de um povo quasi escravisado por espertalhões audazes, hypocritas, que todos detestam.

Nenhum prazer é egual ao que sentimos quando temos a consciencia em paz, certos de termos cumprido os nossos deveres.

Felizmente a Folha goza deste prazer immenso que ninguem pode contestar, porque ahi está, o numeroso Partido Popular, de quem a Folha é o porta-voz, resultado exclusivamente de uma orientação politica ou pretenciosa.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Nestas despretenciosas linhas, dictadas por um sentir sincero, sò posso concluir dizendo:

— Avante, obreiros do progresso!

PLACIDO MAURITY

LINHA TELEGRAPHICA

Conforme noticiamos e como se vê da carta que abaixo transcrevemos, dirigida ao nosso presado chefe dr. Afranio de Mello Franco pelo director geral dos Telegraphos, é de se esperar que este anno possamos ver esta cidade dotada com a linha telegraphica, pela qual, de longa data, tem trabalhado aquelle eminente patricio, que, com a lealdade de seu impolluto caracter, jamais procurou diminuir os serviços prestados pelos representantes deste districto, no Congresso Nacional.

Tivemos sempre por norma na imprensa tratar com a devida consideração os illustres filhos de Paracatú, que, occupando altas posições na politica, na magistratura, nas letras e nas artes, no magisterio e no jornalismo, são os expoentes, os depositarios de nossos creditos de adeantamento intellectual, cujo nivel infelizmente vai baixando, aniquilados no indifferentismo e na pobreza os novos rebentos da geração actual.

Demais, dir-se-ia que são os verdadeiros arrimos da velha mãi desventurada, digna de melhor sorte.

Não falam, portanto, com o sentimento de fraternidade e amor filial os que, desvairados pela paixão politica, negam ao dr. Afranio a justiça siquer do seu esforço em prol dos melhoramentos materiaes com que procura dotar este municipio, na qualidade de nosso mais directo representante.

É porisso mesmo, que assim procedecem, guiados pelo egoismo e pelo odio, soffrem diariamente decepções como essas, que exprimem a seguinte carta:

« Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1911.— exm. amigo sr. dr. Afranio de M. Franco. — Meus affectuosos cumprimentos. Tenho o prazer de communicar-lhe que acabo de mandar proseguir a construcção da linha Estrella do Sul a Paracatú, passando por Solidade e Riacho Fundo, e bem assim a da linha de Monte Carmello a Patrocinio, melhoramento pelos quaes tem v.ex.ª, se interessado ha muito tempo e que folgo de ver realizado em breve.

Para a primeira construcção vai ser distribuida hoje a quantia de cincoenta e dois contos de reis, e, para a segunda, a de vinte contos de réis.

Sem outro assumpto, sou, com estima e consideração, de v.ex. am.º e att.º e cr.º obr.º

Luiz Van Erven

UMA CARTA DO
DR. SIMPLICIO

Meu caro Vusico.

Não foi possivel conseguir a tua nomeação para official de justiça, conforme havias pedido. Não foste nomeado, porque te falta a idoneidade moral; allegaram que não tinhas uma conducta exemplar para o officio, o que foi attestado pela Salvina.

Eu acredito, porem, que tu, cujas poesias mereceram da critica indigena as mais buriladas referencias ao teu talento, não ficarás triste, pois vou arranjar-te um outro emprego.

Serás o pagem de Lucrecia, o poeta mavioso que ha de destrahil-a dos pezares que a tem acabrunhado nestes ultimos tempos; não imaginas como soffro quando a vejo merencorea, lastimando-se porque os cabellos pretos vão ficando entremeados de lindos fios de prata.

Ha pouco, cheguei a chorar, ouvindo-a recitar os versos de Gonzaga, com as devidas substituições. Si não me falha a memoria, ella dizia:

Oh! já me vai, Simplicio branqueiando
Negro cabello que circula a testa;
Este mesmo que alveja vae cahindo
E pouco já me resta....

Ella ficaria mais formosa, mas diz que não quer a formosura por tal preço, e porisso, mandei vir uma droga afamada do extrangeiro, para ser applicada á basta coma da minha Lucrecia.

A pessoa que nomeaste para director da linha de tiro do Caetano, não acceitou este emprego e, como a escola não pode ficar sem ter quem a dirija, estou com vontade de nomear a Lucrecia directora das manobras, certo de que teremos homens adestrados no serviço das armas, e quero adoptar para elles o uniforme de brim amarello, por sermos irmãos de opa de Santa Carolina.

Vê, pois, que, como pagem de Lucrecia, reservo-te uma vida pittoresca, e na fazenda terás occasião de usar no leite ao curral o remedio que te receitei contra a tenia. Não te esqueças Abraça a Lucrecia e dispõe do teu,

Simplicio.

Conforme decisão da Junta de Recursos em Bello Horisonte e do Supremo Tribunal Federal, que tem annullado o alistamento eleitoral de diversos municipios, porque o juiz de direito não presidiu á reunião dos vereadores e seus immediatos, havendo recurso, será annullado o alistamento deste municipio.

Temos a satisfação de apresentar os nossos esforços, alistando 427 cidadãos; e estes não deverão levar a mal o recurso do sr. Anysio Botelho, para eliminal-os do alistamento, porque nisto não faz mais do que comer na vasilha de Cambrone . . .

Devemos, porem, esclarecer aos nossos amigos que o recurso não tem effeito suspensivo, e assim votarão nas eleições de março proximo e nas que se realizarem até a decisão definitiva no Supremo Tribunal.

Até lá, teremos muito que ver . . .

Para commissario do recenseamento neste municipio, foi nomeado o nosso presado e illustre director João Lopes Barroso.

A competencia deste distincto amigo por si só o recommenda para o cargo q'lhe confiou o governo da Republica. Felicitamol-o sinceramente.

OBJECTOS para escriptorio e muitos outros artigos em casa de *Antonio de Aquino*.

Amanhã deverá realisar-se o enlace matrimonial do nosso distincto amigo Firmo de Oliveira com a galante senhorita Orcalina de Almeida e Silva. Aos nubentes, pois, auguramos prolongada lua de-mel.

NATALICIOS

Fizeram annos:

No dia 21 o nosso estimado amigo e firme correligionario sr. Martiniano Nogueira de Souza.

Na mesma data a graciosa Rhody, irmã e sobrinha dos nossos amigos José d' Affonseca Pinheiro e Francisco Rodrigues d' Affonseca.

Hontem, o do nosso valente correligionario Antonio Augusto da Fonseca Silva.

A todos, os nossos sinceros parabens.

Festeja hoje o seu natalicio o nosso correligionario Pedro Pinheiro da Costa.

Fallecimentos

Na avançada edade de 94 annos, falleceu na fazenda do Poço d' Agua, a 20 do corrente, a sr.ª d. Senhorinha Ferreira de Araujo, mãe do nosso distincto amigo Manoel Ferreira de Araujo e da exm.ª sr.ª d. Maria de Araujo Silva e avò do nosso illustre collaborador Josino Neiva.

A extincta era natural desta cidade, onde gosava de geral estima pelos seus nobres dotes de coração, tendo o seu enterro se realisado com numeroso acompanhamento às 5 horas da tarde do dia 21.

Sobre o caixão foram depositadas varias corôas enviadas pela familia enlutada e parentes.

A Folha do Povo apresenta as mais sentidas condolencias aos seus filhos acima referidos tendo-se feito representar no enterro pelos nossos director e redactor, João Barroso e A. Carneiro.

AUGUSTO CARVALHEIRO

Fomos, na manhã de 21 do corrente surprehendidos com a dolorosa noticia de haver fallecido este estimado viajante, representante da conceituada casa commercial Sampaio Avelino & Cia., do Rio de Janeiro.

Augusto Carvalheiro falleceu aos 40 annos de edade, victimado por uma syncope cardiaca.

Nesta zona onde era conhecido pela inteireza de seu caracter e lhanesa de trato, gozava da mais alta estima- sendo a sua morte profundamente sentida nesta cidade, onde se achava ha cerca de 3 mezes.

O gremio dramatico "Pedro Salazar" de que elle era socio, fez-se representar no enterro acompanhado pela banda de musica "Euterpe", tendo comparecido muitos negociantes desta praça, collegas e amigos do querido morto.

Aos srs. Sampaio Avelino & Cia. especialmente ao seu irmão, socio desta firma, apresentamos sentidos pezames.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Um anniversario auspicioso

Entrou hoje nos corações do pessoal desta tenda de combate honesto a mais completa alegria, aqui onde não se encontra o menor vestigio de tristeza, está visto, que reina uma perfeita satisfação.

E' um côro unisono formado por todos nós que labutamos nesta casa em regosijo pelo primeiro anniversario desta Folha, que desde o primeiro numero tomou o caracter de defensora indomita do povo e assim tem sido e será, emquanto for feita sob os auspicios do *Partido Republicano Mineiro Popular*, de que ella é orgam, e sob a redacção de Alyrio Carneiro. Jornal em que de vez em quando estiramos nossos artigos sem pretenção nem espalhafatos, folgamos immenso em vel-o transpondo impavido esses dozes mezes de seu inicio, entrando garboso e cada vez mais intemerato no seu segundo anniversario.

Sempre crescente no conceito publico, pela maneira franca e desinteressada por que se bate em beneficio do povo e encara os interesses do *Partido Popular*, apresenta-se-nos hoje impressa em papel assetinado, em bella edição de oito paginas, recheiadas de annuncios e pesadas de substancias as paginas edictoriaes.

E' o unico jornal cá do sertão que no seu primeiro anniversario sentiu-se com forças para offerecer ao leitor tamanha surpreza. Cabe-lhe, portanto, mais esta gloria e é o attestado eloquente e significativo da sua acceitação e do enorme credito que adquiriu durante este periodo que acaba de transpôr com ufania.

Surgindo á publicidade, em 24 de Fevereiro de 1910, em uma época extremamente critica, em que a nossa sociedade achava-se dominada, e mesmo aterrorisada pelos anarchicos descalabros de falsos mandonetes que a todo transe pretendiam desmoralizar o nosso meio,— teve a *Folha do Povo* de enfrentar desde seu apparecimento na arena jornalistica com adversarios desleaes e sem caracter, que todas as baixezas e infamias praticaram para abafar os protestos, desmentidos deste jornal, que representavam os protestos desmentidos de todo o municipio já cheio de indignação e de odio contra os inimigos dos mais caros interesses locaes.

A *Folha do Povo* foi feliz. No curto periodo de um anno, sempre calma e serena, sempre prudente e circumspecta, conseguiu ella restabelecer a paz e a concordia da nossa sociedade, chamando todo o prestigio para as dignas auctoridades judiciarias, e fazendo desvanecer o máo juizo que os de fóra tinham desta cidade, devido a propaganda infame de pasquineiros sem reputação nem dignidade.

A prudencia do nosso caro redactor, a dos nossos companheiros e correligionarios garantiram a victoria, ou melhor, a victoria de todo elemento bom, são, moralisado e digno da culta sociedade paracatuense.

O pasquim local, atassalhador da honra alheia, ha de sumir-se, não vae longe o dia, assim como seus escrevinhadores, envergonhados e sem prestigio hão de sahir vergados sob o peso das maldições daquelles que tão injustamente insultaram e deprimiram, para satisfazer os baixos sentimentos da mais nojenta politica partidaria, que os nossos adversarios, sob o *lemma horrivel — quero, posso e mando*, tentaram inutilmente implantar em nosso meio.

Nós que temos contribuido, si bem que com pequenissima parcella para o engrandecimento da *Folha do Povo*, sentimo-nos verdadeiramente satisfeitos e desejamos para ella que os annos subsequentes se meçam pelo que se escoou, findo o qual vemos o *Partido Republicano Mineiro Popular* forte, unido, compacto, altaneiro, desafiando impavido e destemeroso as futuras eleições municipaes.

Salve, *Folha do Povo!*

Bem te assemelhas á hydra de Lerna, cujas cabeças renasciam á proporção que se lhe cortavam. E quanto mais hostilidades te movem os adversarios de teu glorioso credo, mais te desenvolves, como si ellas te servissem para a elevação do pedestal sobre que te elevas tão altaneira.

Salve!

Epaminondas.

No dia 20 do andante passou a data risonha do natalicio do nosso prestante amigo sr. Manoel da Costa Almeida, um dos musicos da excellente corporação musical EUTERPE.

Pretendiamos publicar o luminoso voto do desembargador Arthur Ribeiro, recebendo os embargos ao accordam da Camara Civil na causa Marcos Gonçalves, pelo qual, portanto, seria reconhecido o seu direito.

Como o *Paracatuense* quiz impingir aos leitores que a decisão foi unanime, na proxima edição transcreveremos as considerações daquelle venerando e illustre juiz sobre o procedimento dos réos.

Por falta absoluta de espaço somos forçados, bem a nosso pezar, a adiar para o numero seguinte a publicação do expediente da Collectoria Estadoal, de um edital da Delegacia de Policia, da subscripção popular para as obras do futuro municipio João Pinheiro e de outros artigos de collaboração.

Regressou de sua viagem ao sul de Minas o sr. Pedro Brochado, abastado e intelligente criador deste municipio.

Effectuou-se hontem nesta cidade o auspicioso enlace do nosso prezado amigo e consocio sr. Salvador Santos com a formosa senhorita Georgeta da Silveira, prendada filha do nosso dedicado amigo e correligionario sr. Prisco da Silveira e da exma snra d. Francisca Ribeiro da Silveira, de saudosa memoria.

O acto civil e a cerimonia religiosa foram celebrados em casa do pae da gentil noiva, tendo sido paranymphos, por parte do noivo os srs. drs. Martinho Campos e Virgilio Uchôa, Francisco Lima capm. Samuel Rocha, e por parte da noiva a exma snra d. Julia Camargos e os srs., capitães João Macêdo e Antonio Juvenal de Almeida.

Agradecendo cordialmente o convite com que fomos distinguidos, reiteramos aos distinctos e esperançosos recem-casados as nossas sinceras felicitações, com votos de perennes e gratissimas venturas.

Está contractado o enlace matrimonial do nosso presado amigo Pedro Levinio da Silva com a prendada senhorita Theodorica da Silva e Oliveira, delecta filha do sr. Honorio da Silva e Oliveira e irmã do nosso correligionario Randolpho da Silva e Oliveira.

Aos nossos dedicados amigos, correligionarios snr. Julio Augusto da Fonseca Silva, e Juaquim José de Sant' Anna agradecemos, penhorados, as suas visitas feitas ás officinas desta folha.

No executivo fiscal movido pelo collector estadoal desta cidade contra o dr. Sergio Gonçalves de Ulhôa, para cobrança de divida, foi, pelo exm°. sr. dr. Juiz de Direito substituto, proferido sentença despresando os embargos sendo elle condenado ao pagamento do debito e custas do processo.

Avisamos aos nossos presados assignantes que as as signaturas annuaes da Folha do Povo *no seu primeiro anno de publicidade, findam com o presente numero.*

Aproveitem!

O unico negociante desta praça que pode vender a afamada cerveja "*Bock Machen,*" a 1$500 a garrafa é Joaquim dos Reis Calçado.

Em seu negocio: no largo do Rosario desta cidade.

Venham ver e se convencerão da verdade

O Capitão Josè Idelfonso de Novaes Pinto, delegado de Policia deste municipio, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que fica prohibido, terminantemente o uso de armas offensivas e, assim, todos quantos forem encontrados armados, serlhes hão tomadas as armas que conduzirem.

Outrosim, prohibe o dispáro de tiros dentro da cidade, tanto de dia, como de noite, procedendo de accôrdo com a lei contra os que abusarem desta medida de prevenção.

Aos ebrios e vagabundos, dá cinco dias de praso para se mostrarem empregados.

E para que todos saibam mandou lavrar este para ser publicado pela imprenssa.

Paracatù, 20 de Fevereiro de 1911.

Eu, Bernado C.M.Franco, escrivão o escrivi.

Josè Ildefonso N. Pinto.

CORRIGENDA

No artigo—*Linha telegraphica*, ultimo periodo, onde se lê—procedecem e exprimem, leia-se procedem e exprime.

O numero de eleitores alistados é de 247 e não 427.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Arquivo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz —alqueire . . .	10$000
Feijão . . . «	18$000
Farinha . . «	4$000
« *de milho* «	5$000
Polvilho «	16$000
Milho «	3$000
Carne de porco kilo	$800
Toucinho arroba	10$000
Carne verde kilo	$500
« *secca* arroba	6$000
Assucar « . . .	5$000
Rapaduras . . . uma	$800
Café. . . . arroba	15$000
Sabão . . . «	7$000
Sebo . . . . «	6$000
Borracha . . «	25$000
Farinha de trigo «	8$000
Ovos duzia . . .	$300
Queijos pequenos duzia	6$000
« *grandes* «	10$000
Fumo Palmeira, carga	60$0000
« *Patos bom,*	10$000
« *Goyano* «	25$000
Sola de gado meio	5$000
« *d' anta* «	10$000
Parelha de matezro	6$000
Alho . . . . restea	1$000
Cebola . . . . «	1$000
Sal Barqueiro sacca	18$000
« *Brilhante* «	10$000
« *Aguia* «	5$500
Cachaça barril .	7$000
Kerozene, — *caixa*	20$000
Cerveja Mineira — duzia	6$000

BOM NEGOCIO

VENDEM SE uma excellente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 19 de setbr.º 910

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Liquidação

ANTONIO DE AQUINO E MOURA roga a seus freguezes em atrazo o favor de liquidarem suas contas dentro de 30 dias, findos os quaes promoverá a cobrança por intermedio de um encarregado amigavel ou judicialmente

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 98 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz, por Carlos Teixeira.

FERREIRA & GAYA

Neociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CAGAS A CONSGNAÇÃO

reços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc,

Vendem o afamado sal marca TOURO que e o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagens do deposito, sendo para grandes partidas.

Vendas a dinheiro

Pirapora

ANIMAES DE ALUGUEL

O abaixo assignado aluga por preços rasoaveis, animaes avulsos e comitiva completa para viagens e tem tambem gado para negocio. Preços da época

Jesuino S. Torres (Zúzu)

COLLETORIA FEDERL

c Està supprida de sellos de consummo para calçados, onservas, etc., cintas para bebidas e cigarros
Rua do Calvario
gencia — rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras Pilulas ntidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**; e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza' etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

Pilulas Brazil

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores precos do mercado' em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE J SÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A CASA POPULAR

Lauro Guimarães

GRANDE VARIEDADE

DE TODOS OS ARTIGOS DE SEU RAMO DE NEGOCIO

PREÇOS DE OCCASIÃO

Tem em grande quantidade algodões brancos, riscados grossos que vende a varejo e em grosso a preços os mais modicos da praça.

ARMAZEM DE GENEROS DO PAIZ

GRANDE STOCK DE SAL DE MARCAS E PESOS DIVERSOS

FARINHA DE TRIGO, CERVEJA, VINHO, CONSERVA, ETC.

SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS DE FERRO

CHAPAS PARA FOGÃO, PANELLAS, CALDEIRÕES, CHALEIRAS — tamanhos variados

E preços sem competidor

Artigos para sapateiros:

ELASTIÇO, TAXAS, ARESTAS, ETC. « » « » « » « » **Completo sortimento por preços baratissimos**

Previne-se a todos os amigos e freguezes, que, devido ao preço insignificante e lucros correspondentes por que vende o sal actualmente, fica impossibilitado de vender esse artigo a prazo, mesmo o mais curto possivel. A dinheiro á vista, sem excepção de pessoa.

Aos Srs. Viajantes

Pedro Rodrigues de Oliveira

NEGOCINATE EM GUARDA MOR

Avisa aos srs. viajantes, boiadeiros e carreiros que tem sempre á venda por preços modicos generos do paiz, superior aguardente e molhados.

Annexo a sua residencia tem bom rancho e excellentes pastos que aluga baratissimos

UM achado!

Encontrar-se-á o que ha de melhor e mais barato com bompeso e medidas, *na casa do Costa Pinto* á rua de Goyaz, — que vende MOLHADOS, GENÉROS DO PAIZ, AGUARDENTE BÔA, FUMO SUPERIOR, LITRIA NOVA, SAL, CAFÉ, E KEROZENE ETC. COM ASSEIO E PROMPTIDÃO

LEIAM!

Procurem a "CASA DA ECONOMIA"

Julio de Mello Franco avisa ao povo que está vendendo generos do paiz e aguardente a varejo, **nas melhores condições de preços.**

Está estabelecido á rua Direita, esquina do Becco que dá para a rua do Sacramento.

Queiram ver para se certificarem da verdade.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DO POVO

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 2 de Março de 1911 | Num. 53

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho na officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Emprestimo municipal

Foi das mais profícuas a analyse imparcial feita por este jornal da administração municipal, esclarecendo os municipes sobre o mau emprego das rendas, producto do imposto, do descalabro administrativo, do saldo ficticio apresentado, que nunca se soube em que bolso estava recolhido, sendo, porem, certo que ao municipio em nada aproveitou.

Não têm sido feitas obras publicas, e a propria illuminação da cidade esteve suspensa durante todo o anno passado, e, por vezes, tem constado que os empregados da Camara estão em atrazo em seus ordenados, não obstante a creação de cadeiras primarias inuteis, com o fim unico de aproveitar aos filhotes e parentes da Camara.

As estradas em mau estado, as ruas sujas, cheias de matto, bem como todo o serviço municipal, mostram o desmazelo e desprezo do bem publico, para só se attender com o imposto o interesse particular dos exploradores do municipio.

O orgam da Camara, obstinado em mentir, em tudo falsear e elogiar ao agente executivo, ainda não encontrou, porem, um pretexto para levantar na imaginação popular a balela de um melhoramento projectado, de uma obra de utilidade a realisar-se: nada disto.

Por isto, certamente, ha de causar uma certa surpreza a nossos leitores a noticia de que a Camara pretende contrahir com o Governo do Estado um emprestimo de 50 contos de réis, que não se justifica, e seria verdadeiro *conto do vigario* pregado ao Estado e aos pobres municipes.

Uma circumstancia só, si houvesse criterio e seriedade na Camara, bastava para afogar-lhe a esperança irrealisavel do emprestimo; é que, desmoralisada, sem o apoio do municipio, pois só vive da prorogação de seu mandato, sem a confiança publica, não era esta a occasião de se atirar á illusoria transacção, porquanto encontrará criterio e seriedade no Governo do Estado para uma justa recusa.

Batam a outra porta.

Pede-nos o digno Collector das rendas do Estado chamemos a attenção dos interessados para o art. 47 § Unico, Reg. nº 2693, de 24 de novembro de 1910 sobre o imposto de industrias e proffissões, que diz:

« Não poderão figurar em juizo, como advogados, solicitadores ou procuradores os que não exibiram á auctoridade perante quem requerem talão ou certidão de estarem quites com o Estado em relação ao mesmo imposto.»

Grinaldas para noiva, véos de soda e de algodão **custo e carreto só** na *Casa Popular*.

Registrando...

Ha um anno que nos batemos heroicamente em prol desta nossa terra estremecida e ainda hoje, depois de termos commemorado o primeiro anniversario do nosso modesto mas intransigente jornalzinho, temos factos criminosos da administração municipal a registrar.

O sr. agente executivo já perdeu diveras todo o escrupulo e atira-nos, em cada acto, um desrespeitoso insulto, excedendo-se na faina de abocanhar o dinheiro publico! E' certo que o orgam alimentado com o suor do povo, para defender os actos do agente executivo vive a tecer-lhe os maiores elogios, que entretanto não constituem defeza alguma.

E o defraudamento dos cofres publicos continúa, ao passo que as medidas de interesse geral conservam-se no esquecimento.

E' assim q' lemos n' *O Paracatuense*, de 19 do mez p. findo, uma noticia sobre escola municipal, que não passa do maior descaso, o maior insulto á população desta cidade.

Removendo a escola municipal do povoado de São Sebastião para esta cidade, o sr. agente executivo deu-nos logo a entender que pretendia alimentar aqui, á custa do povo, já se vê, um afilhado que lhe prestou relevantes serviços como jagunço na mashorca de julho do anno passado. Mas que o sr. agente executivo aleite pelos cofres municipaes os seus adeptos, disto todo o mundo está ao par, porque esta é a sua doutrina conhecida; o que nos revolta é ser elle, nova parasita, nomeado professor municipal desta cidade!

Ora, o sr. Genesio Pimentel — o *festejado collaborador d' O Paracatuense* elevado á cathegoria de educador de creanças! Um individuo incompetente quer pelo lado intellectual e moral, quer pelo lado technico!

Si o sr. agente executivo o nomeasse professor de linha de tiro, applaudiriamos, porque, com quanto lhe faltassem outras qualidades, ao menos sobejava lhe a pericia de atirador! Mas educador de creanças, um individuo sem escrupulos, sem moralidades e sem aptidão?!...

Só o facto da transferencia da escóla de S. Sebastião para esta cidade, já foi um acto iniquo, porque o movel é o despeito politico por serem naquelle povoado, os habitantes contrarios á *grey municipal*; entregar porem, essa escola a um jagunço é o cumulo dos insultos á nossa sociedade civilisada e altiva!! Não, dessa instrucção nós não carecemos para os nossos filhos! Elles precisam da educação moral e civica que só lhes podem ministrar homens probos e honrados, que felizmente não nos faltam.

Alerta, paracatuenses, si não quereis que os nossos filhos sejam futuros malfeitores, afastae-os do contagio perigoso desse *professor!*

A...

O nosso anniversario

Foi muitissimo além de nossas previsões o que realizou-se durante o dia 24 do corrente pelo auspicioso motivo do anniversario da *Folha do Povo*.

Hebdomadario francamente partidario, esperava naturalmente que seus amigos politicos, que são todos os paracatuenses independentes, viessem trazer-lhe os cumprimentos do estylo. Estes cumprimentos foram numerosos e nos trouxeram pessoalmente distinctos representantes de todas as classes do nosso meio social, dando-nos assim a prova mais cabal do seu apoio e indefectivel solidariedade á attitude que esta folha tem mantido desde seu primeiro numero.

Passamos a descrever os festejos populares commemorativos da ephemeride tão grata e tão sympathica para todos nós que labutamos

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

nesta casa, levados a effeito naquelle dia por iniciativa do nosso dedicado companheiro sr. capitão José Ildefonso de Novaes Pinto, —que registremol-o em honra delle — foi incansavel no attender ás exigencias de umas taes festividades, a que deu todo o esforço e para as quaes encontrou, da parte de todos, bôa vontade e a indespensavel coadjuvação.

Pela manhã, apezar do máo tempo que reinava, a garbosa *Banda Musical Euterpe*, que sempre concorre para abrilhantar os nossos festejos, rompeu em alegre alvorada, aberta com o Hymno Nacional, em frente á nossa redacção, ao mesmo tempo que subiam ao ar centenas de girandolas.

A nossa redacção trazia em sua fachada o pavilhão nacional içado.

Depois de alguma permanencia em nosso escriptorio, resolveu-se fazer uma passeiata pelas nossas ruas, fazendo a *Banda Musical Euterpe* ouvir deliciosas peças executadas com brio e bravura.

As' 11 horas da manhã, os nossos correligionarios e companheiros, puxados pela referida corporação musical, tendo á frente a bandeira nacional e os bellos estandartes do *Gremio Dramatico Pedro Salazar* e da *Euterpe*, dirigiam-se á igreja de N. S. d' Abbadia, onde foi celebrada uma missa cantada, em acção de graças pelo feliz exito da commemoração do 1.º anniversario da *Folha do Povo*.

Foi celebrante o illustrado sacerdote revm.º sr. padre Manoel d' Assumpção Ribeiro, estimado vigario geral deste municipo e digno vice-presidente do nosso partido.

Terminada esta cerimonia religiosa, que se revestiu de maxima solemnidade e brilhantismo, desfilou o luzido prestito civico na mesmo ordem, de regresso a nossa redacção. Ahi o nosso redactor Alyrio Carneiro proferiu um ligeiro discurso de saudação agradecendo o comparecimento dos que tomaram parte nesta solemnidade.

As' 2 horas da tarde teve inicio a sessão magna commemorativa da grata ephemeride, que foi a nota final do dia. A' essa hora, como fôra de prever-se, estavam cheias as nossas salas de trabalho.

Aberta a sessão pelo respectivo presidente, o nosso querido director sr João Lopes Barroso, foi dada a palavra ao illustre sr. dr. Sandoval de Oliveira, a quem fôra confiado o encargo de discorrer sobre o acontecimento do dia.

O dr. Sandoval, com a sua palavra facil, honrando ainda uma vez os seus creditos de orador elegante, produziu um brilhante discurso vibrante de civismo, discorrendo elevadamente sobre a missão desa folha como orgam de publicidade neste municipio e salientando os serviços que ella tem prestado no curto periodo de um anno. Ao terminar, calorosos appalusos lhe abafaram as derradeiras palavras.

Falou depois o nosso caro redactor A. Carneiro, declarando que a *Folha do Povo* não se curvará: ha de ser amanhã o que é hoje e o que foi hontem desde sua fundação, seguindo sempre a linha recta de conducta que tem seguido até agora.

Por ultimo usou da palavra o nosso talentoso companheiro Bernardo Caparucho, que fez uma enthusiastica saudação allusiva ao assumpto do dia.

Encerrou-se, logo após, a sessão, sendo offerecido ás pessoas presentes um abundante copo de cerveja.

Assim terminaram os festejos populares com que a *Folha do Povo* assignalou o seu primeiro anniversario.

ESTRADA DE PIRAPÓRA

Não ficaram no esquecimento os nossos artigos sobre este magno assumpto de immediato interesse commercial para esta zona.

O illustre deputado federal Dr Afranio de Mello Franco, que é figura saliente na politica deste Estado, tomou na divida consideração os nossos escriptos, e acaba de nos dirigir amistosa carta; que publicamos abaixo, data venia.

Homem que vota amor acrisolado a sua terra natal, trabalhador incansavel no sentido do engrandecimento da zona que representa, não podia ser outra a sua attitude em relação a Estrada de Pirapora.

De ha muito que o Dr. Afranio tem o espirito preocupado com outro importante problema—*a navegação do rio Paracatú*, tendo vencido finalmente esta ardua tarefa a q' se impoz. O Governo Federal já decretou uma verba de 1.590:466$000 para a desobstrucção do dito rio, trabalho que deverá ser executado pelo illustre engenheiro Odorico de Albuquerque, assim logo passem as cheias.

Com a navegação do rio Paracatú, *a estrada de Pirapora*, que está ligada a ligada a esta artéria, attrahirá o commercio goyano para esse rio

Eis a carta a que nos referimos:

Bello Horisonte, 6-2-1911.

Presado patricio e am.º professor Olympio Gonzaga,

Saudações affectuosas.

Acabo de ler no *Lavoura e Commercio*, de 2 do corrente, o seu artigo sob o titulo « De Pirapora á Formosa » e, neste acto, vou remettel-o, acompanhado de uma carta e breve exposição ao meu digno collega — Dr. José Gonçalves — secretario da Viação do Estado.

Não me tenho descurado desse importante assumpto e espero que, em breve, havemos de ver realisados os nossos desejos.

Na constante preoccupação de bem servir os interesses de noss. terra, nada do que lhe diz respeito me passa despercebido.

E', pois, com o maior prazer que acompanho o seu esforço infatigavel na defeza dos interesses do rico municipio de que me orgulho deser filho,

Um abraço do patricio e amigo.

Afranio de Mello Franco.

ELEIÇÃO DE 12 DE MARÇO

O "*Minas Geraes*" de 14 de fevereiro ultimo, traz a chapa apresentada pela Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, para deputados e senadores ao Congresso Mineiro.

Estão recommendados para senadores os seguintes candidatos:

dr. Levindo Ferreira Lopes, dr. Virgilio M. de Mello Franco, dr. Francisco de Andrade Botelho, Cel. Joaquim Augusto Ribeiro do Valle, Cel. Francisco Ribeiro de Oliveira, dr. Francisco Nunes Coelho, dr. Francisco de Paula Rocha Lagôa, Cel. Francisco Ferreira Alves, dr. Gaspar Ferreira Lopes, dr. Josino de Paula Britto, dr. Antero Dutra de Moraes, cel. Olympio Julio de Olivr.ª Mourão, dr. José Pedro Drumond.

Para deputados foi organisada chapa incompleta, que é a seguinte:

Cel. Jayme Gomes de Souza Lemos, cel. Francisco Paoliello, dr. Waldomiro de Barros Magalhães, José Ferreira de Carvalho, dr. Argemiro de Resende Costa, cel. Elias Theotonio Baptista, cel José Luiz de Campos Amaral.

O oitavo logar é disputado pelo cel. Garibaldi de Mello, que foi indicado por 12 municipios e é, portanto, o que recommendamos para completar a chapa, sustentada em toda linha pelo P. R. Mineiro Popular, cujo boletim, por falta absoluta de espaço, não transcrevemos.

D. MARIA MAGALHÃES

O abaixo assignado manda celebrar amanhã, 3, na Igreja d' Abbadia, uma missa pelo primeiro anniversario do fallecimento de sua querida e sempre lembrada mãe, cujo nome encima estas linhas, convida as pessôas de sua amizade á ouvil-a, confessando se grato por este acto de religião.

Paracatú, 2 de Fevereiro de 1911

Virgilio Magalhães

Subscripção popular para as obras publicas do futuro Municipio João Pinheiro

José de Campos Valladares — 1:000$000, Hermogenes Silveira— 1:000$000, Garibaldi J dos Santos 1:000$ Spiridião Simões da Cunha —500$000, Josino de Cmpos Valladares— 500$000, Antonio de Campos Maciel — 200$000, Sebastião Alves de Mendonça—200$000, Arthur Silveira—170$000, Manoel G. dos Santos — 150$000, José Ribeiro da Silva— 100$000, Sancho da Silveira—100$000, Alcino Valladares—100$000' Jorge Baptista Oliveira— . . 100$000, Philoteu Luiz Ribeiro—100$000, Raymundo Castro—54$500, Manoel da Cunha—50$, Lepoldo Martins dos Santos — 50$000, Henrique Pereira — 50$000, Lourenço José Váz — 50$000, Joaquim Firmino de Figueredo —50$000, Abilio Saraiva —50$000, Francisco Souto Pacheco — 50$000, Francisco Simões da Fonseca — 50$000, major Manoel José de Andrade—100$000, Genesio José Ribeiro —50$000, d. Etelvina de Rezende — . . . 50$000, Manoel Luiz de Paula Bollina — 50$000, Alfredo Noronha — 50$000.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Bom Negocio

VENDE-SE, por preço razoavel, uma excellente fazenda de criar, com 500 rezes, gado mestiço de zebú, sita á margem direita do rio S. Marcos, Estado de Goyaz. Para informações e preço, procurem Éduardo Torres, á rua de Goyaz, em frente à casa do Major José Alves, nesta cidade.

Compra de couros

Frederico Baptista Formim

Á Rua de S. Domingos, proximo á casa do sr. João Macedo, compra couros pelos preços seguintes:

De vacca e boi . . . . . de 7$000 a 8$000
Parelha de mateiro . . . . . 5$000
« « « « *capivara* . . . . . 3$000

Paracatú, 15 de Fevereiro de 1911

FERREIRA & GAYA

Neociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSGNAÇÃO

preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc,

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagens do deposito, sendo para grandes partidas.

Vendas a dinheiro

Pirapora

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 98 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz, por Carlos Teixeira.

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		10$000
Feijão . . . «		20$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		5$000
Polvilho «		16$000
Milho «		3$000
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	12$000
Carne verde	kilo	$500
« *seeca*	arroba	6$000
Assucar « . . .		5$000
Rapaduras . . .	uma	$800
Café	arroba	15$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		25$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos	duzia	6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d' anta* «		10$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante* «		10$000
« *Aguia* «		5$500
Cachaça	barril	7$000
Kerozene, — *caixa*		2$000

COLLETORIA FEDERL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, bonservas, etc., cintas para bebidas e cigarros
Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

CHARUTOS E CIGARROS. — Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores precos do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE J SÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza' etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A CASA POPULAR

Lauro Guimarães

GRANDE VARIEDADE

DE TODOS OS ARTIGOS DE SEU RAMO DE NEGOCIO

PREÇOS DE OCCASIÃO

Tem em grande quantidade algodões brancos, riscados grossos que vende a varejo e em grosso a preços os mais modicos da praça.

ARMAZEM DE GENÈROS DO PAIZ

GRANDE STOCK DE SAL DE MARCAS E PESOS DIVERSOS

FARINHA DE TRIGO, CERVEJA, VINHO, CONSERVA, ETC.

SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS D FERRO

CHAPAS PARA FOGÃO, PANELLAS, CALDEIRÕES, CHALEIRAS — tamanhos variados

E preços sem competidor

Artigos para sapateiros:

ELASTICO, TAXAS, ARESTAS, ETC. «» «» «» «» **Completo sortimento por preços baratissimos**

Previne-se a todos os amigos e freguezes, que, devido ao preço insignificante e lucros correspondentes por que vende o sal actualmente, fica impossibilitado de vender esse artigo a prazo, mesmo o mais curto possivel. A dinheiro á vista, sem excepção de pessoa.

Aos Srs. Viajantes

Pedro Rodrigues de Oliveira

NEGOCINATE EM GUARDA MOR

Avisa aos srs. viajantes, boiadeiros e carreiros que tem sempre á venda por preços modicos generos do paiz, superior aguardente e molhados.

Annexo a sua residencia tem bom rancho e excellentes pastos que aluga baratissimos

UM achado!

Encontrar-se-á o que ha de melhor e mais barato com bompeso e medidas, *na casa do Costa Pinto* á rua de Goyaz, — que vende MOLHADOS, GENÉROS DO PAIZ, AGUARDENTE BÔA, FUMO SUPERIOR, LITRIA NOVA, SAL, CAFÉ, E KEROZENE ETC.

COM ASSEIO E PROMPTIDÃO

LEIAM!

Procurem a "CASA DA ECONOMIA"

Julio de Mello Franco avisa ao povo que está vendendo generos do paiz e aguardente a varejo, **nas melhores condições de preços.**

Está estabelecido á rua Direita, esquina do Becco que dá para a rua do Sacramento.

Queiram ver para se certificarem da verdade.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DO POVO

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 9 de Março de 1911 | Num. 54

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho na officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

AS ELEIÇÕES

Nenhuma occasião mais opportuna para que os nossos desleaes inimigos se apresentassem e mostrassem a sua *pujança* se lhes offerece tão propicia como agora, que se vai proceder ás eleições de deputados e senadores ao Congresso Mineiro.

Tendo trabalhado só para o alistamento eleitoral do corrente anno, trabalho que se pode avaliar pelo numero de alistandos incluidos; tendo ainda só concorrido para não passar despercebida a eleição senatorial, de 29 de janeiro ultimo, reunindo embora somente os eleitores da cidade, afim de poupar-se sacrificios, — os membros do nosso partido, que jamais tiveram a sua frente adversarios dignos, mas apenas uma sucia de cafagestes desbriados e traiçoeiros, desejariam ver, nas proximas eleições, os elementos de que dispõem e conhecer-lhes o valor.

Annunciava-se que o celebre ciganinho do Caetano, *bananeira que já deu cacho*, conforme a sua propria expressão, seria candidato avulso; e nos dispunhamos a demonstrar-lhe que nunca contou com os suffragios reaes do povo de Paracatú, tendo sempre se enfeitado com resultados fraudulentos dos districtos, como aconteceu na sua ultima eleição de vereador geral, em que o districto da Catinga lhe deu para sua vergonha a totalidade da votação, não faltando ás urnas os mesmos defuntos.

Dispunhamo-nos a enfrentar o *valoroso partido municipal*.

Recebemos tardiamente a communicação de haver sido organisada a 14 de fevereiro passado a chapa official recommendada pela Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro; e, dentro de curto praso, foi mister providenciar-se afim de expedir instrucções e promover a eleição nos districtos, para os quaes a Camara nada remetteu quanto aos expedientes da sua attribuição.

Mas, apezar da angustia do tempo, a melhor situação para o inimigo que, se diz, tem as suas forças arregimentadas, vinol-o fugir vergonhosamente.

Ora, a abstenção no proximo comicio só se explica como prova concludente da sua fraqueza. Alem de outros motivos que tinham *os prestigiosos e conspicuos chefes* para disputar as eleições de 12 do corrente, havia a opposição que, desde a legislatura passada, movem ao nosso illustre e presado patricio dr. Argemiro de Resende Costa, que é candidato e que então como hoje sustentamos em toda linha.

Contavamos, portanto, como certo que o tal *partido valoroso*, para provar a sua força, hostilizasse a candidatura delle, apresentando-se a disputar á eleição o chefe nº 2, ou o seu secretario, que se incumbe de transmittir para Uberaba, com o maior despudor, as suas ordem do dia.

O *Lavoura e Commercio*, que aliás conhece a força... do cynismo dessa gente, espera naturalmente uma estrondosa votação para qualquer delles; pois do contrario não só o seu redactor como o rabiscador da secção *Echos politicos* serão desmentidos cabalmente pelos resultados da eleição de 12 do corrente.

Assim, ainda está em tempo de se arrependerem da abstenção que tem aconselhado e medirem as forças com o *cambaleante* Partido Republicano Mineiro Popular.

Que é do povo? Que é dos 1700 eleitores?

E' possivel que quem tenha tanta gente, tantos elementos, que se dizem chefes, excellentissimos vereadores, com as honras cardinalicias, como o sr. agente executivo, se abstenha de um pleito tão importante, com o risco de perder porissomesmo o apoio dos novos eleitos para o Congresso Mineiro?

Não é crivel: isso ou é fraqueza, desconfiança dos arraiais politicos, ou quebradeira, ou uma cousa e outra.

Acha-se entre nós, acompanhado do seu digno filho sr. Alfredo Noronha, o nosso velho e prezado amigo sr. capm. Eduardo de Noronha, a quem abraçamos com todo affecto.

Boletim eleitoral

De perfeito accordo com as indicações da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, em Bello Horizonte, dos candidatos a deputados e senadores da futura legislatura do Congresso Mineiro, entre os quaes estão dous illustres conterraneos os drs. Virgilio Martins de Mello Franco e Argemiro de Resende Costa, o directorio do Partido Republicano Mineiro Popular deste municipio convida o eleitorado, sempre altivo e independente, a comparecer á eleição, no dia 12 deste, suffragando os seguintes candidatos:

Para Deputados:

Dr. Argemiro de R. Costa
Dr. Waldomiro Magalhães
Major José F. de Carvalho
Cel. Elias T. Baptista
Cel. Jayme Gomes de Souza
Cel. Francisco Paoliello
Cel. José Luiz C. do Amaral
Cel. Garibaldi de C. Mello

Para Senadores

Dr Virgilio de Mello Franco
Dr. Levindo Ferreira Lopes
Dr. Gaspar Ferreira Lopes
Dr. Francisco Nunes Coelho
Dr. Francisco de A. Botelho
Dr. Francisco Rocha Lagôa
Dr. Josino de Paula Britto
Dr. Anthero Dutra Moraes
Dr. José Pedro Drumond
Cel. Francisco R de Oliveira
Cel. Joaquim Ribeiro Valle
Cel. Olympio Mourão
Cel. Francisco Fereira Alves

A commissão executiva

Antonio de Siqueira Torres
Dr. Virgilio Uchôa
Leopoldo de Faria
João Barroso
Samuel Rocha
Lauro Guimarães

Com o sympathico moço sr Trajano Baptista Franco contractou casamento a gentil senhorita Rachel Pereira Gonçalves, prendada filha da exmª. sra. d. Luiza Gonçalves dos Santos.

Nossos Parabens.

Cretones finos, chitas das melhores fabricas e preços mais modicos na CASA POPULAR: *Lauro Guimarães.*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Cinematographo

EMPREZA

"COSTA PORTO"

Com uma grande concurrencia realisou-se no domingo passado um espetaculo cinematographo no theatro Philodramatico.

O programma que se exhibiu foi explendido e variado, agradando a todos os que alli foram.

Todas as 8 fitas exhibidas foram muito apreciadas, destacando se entre ellas *Viagem atravez da Russia*, *Caça de veado*, *Coração de Bandido* e *Dança de Fogo*.

O sr. Augusto da Costa Porto, que é um artista ás direitas, não poupou esforços para satisfazer às exigencias dos espectadores, que o applaudiram calorosamente.

Para sabbado seguinte está annunciado mais um soberbo programma de estupendas fitas, o que vae concorrer para grande affluencia do povo.

Um bravo, pois, à empreza *Costa Porto*.

De regresso de sua viagem ao Sul de Minas chegaram a esta cidade os nossos prestigiosos amigos e correligionarios snrs. major Eduardo Rodrigues Barbosa e Antonio Rodrigues Barbosa, que seguiram para Capim Branco, onde residem.

O major Eduardo trouxe uma linda leva de gado indiano que tem sido admirada peios mais exigentes criadores e toda ella foi adquirida ao conhecido e caprichoso fazendeiro Manoel de Paula, da Pratinha.

*** *O ciganinho não é candidato com receio do julgamento de Francisco Jeronymo, pois vai ouvir as testemunhas da accusação no plenario.*

E' uma fita curiosa.

A' vista do que diz o *Lavoura e Commercio* de 23 de fevereiro ultimo sobre o partido do deputado Garcia Adjucto, transcrevemos do *Commercio de São Paulo*, secção *Echos e Opiniões*, o seguinte commentario:

Nada de novo. Apenas na Camara um pessimo discurso, ridiculo e insupportavel do sr. Garcia Adjucto, resolvendo o caso dos marinheiros. Na propria bancada mineira, de que é membro o lamentavel orador, havia sorrisos.

Uma cousa horrivel!

Natalicios

Festejaram os seus anniversarios:

No dia 2 a exma. snra. d. Maria Machado de Mello Franco, extremosa esposa do nosso dedicado companheiro sr. Bernardo Caparucho de Mello Franco, correcto escrivão de paz deste districto.

—No dia 3 do corrente a formosa senhorita Florinda da Silva Neiva, querida filha do coronel José da Silva Neiva, nosso dedicado e prestimoso amigo e abastado fazendeiro neste municipio.

— No dia 5 o nosso bravo correligionario sr. José Gonçalves de Carvalho.

— No dia 6 a gentilissima e intelligente senhorita Violeta Ribeiro da Silveira, dilecta filha do nosso distincto companheiro Prisco da Silveira.

— No dia 8 o sr. alferes João Lobo, intransigente popularista, residente em Canna Brava.

— Na mesma data o sr. Alexandre Fernandes Silva, estimado artista e um dos nossos caros amigos e valente membro do directorio popular.

— Hoje passa a risonha data natalicia da sympathica menina Isabel Pinheiro, estimada sobrinha dos nossos altivos correligionarios e prezados amigos snrs. Julio e Antonio Augusto da Fonseca Silva.

— Faz annos amanhã a linda menina Guiomar, dilecta filhinha da exma. snra. d. Anna dos Santos de M. Franco, virtuosa viuva do saudoso professor Clarindo de Mello Franco.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o nosso prezado amigo e correligionario sr. João Columna Machado.

— No dia 14 festejará tambem o seu natal a exma. snra. d. Maria Gandra Magalhães, virtuosa esposa do nosso operoso e querido companheiro, cap. Virgilio Magalhães.

— Passa no dia 15 a data natalicia do sympathico moço José Jordão Junior, (JUQUITA) nosso digno assignante.

Nesta mesma data completará mais um anno de preciosa existencia a exma snra. d. Guilhermina Simões da Cunha, extremosa consorte do nosso dedicado amigo e correligionario sr. Thomaz Antonio Gonçalves, actual regente da disciplinada BANDA MUSICAL EUTERPE.

Homero, filhinho do nosso redactor completará dois annos no dia 16.

A todos a FOLHA DO POVO envia as duas cordiaes felicitações.

DENTISTA

O abaixo assignado avisa aos seus amigos e clientes q' transferiu sua residencia para a casa *Paula Carneiro*, no Largo da Matriz, onde se acha installado o seu Gabinete Dentario, á espera do valioso concurso das pessoas que se dignarem honral-o com a sua preferencia.

Arthur Martins de M. Franco.

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG, *em casa de* Antonio de Aquino.

Soubemos por carta que recebemos de Uberaba ter sido promovido, por merecimento, ao posto de furriel do 4º Batalhão da brigada Policial, de Minas o brioso cabo João Tavares Corrêa.

A *Folha do Povo* felicita-o cordialmente, almejando-lhe immarcesciveis loiros na sua honrosa carreira.

Esteve na cidade na semana passada e deu-nos o prazer de sua visita o nosso estimado amigo e assignante Gustavo Alves Rosa, abastatado fazendeiro em Guarda-Mor, onde reside.

Procedente d'aquelle mesmo districto onde reside e é fazendeiro, acha-se entre nòs o nosso valente correligionario e distincto amigo José Furtado de Mendonça.

*** *Consta que o recurso do notabelissimo D. Sancho sobre o alistamento eleitoral foi para a Junta nas buracas do coronel Conceição. E lá há de ficar.*

O RECENSEAMENTO

Do sr. Delegado do Recenseamento no Estado de Minas recebemos a carta que abaixo publicamos e para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Tratando-se de uma medida legal, ordenada pela Constituição Federal e cujos proveitosos resultados bem se pòde antever, é o caso de nenhum habitante deste municipio negar o apoio a trabalho de tanta monta, porque seu exito se prende á marcha regular e ao progresso material, moral e intellectual do nosso paiz.

As auctoridades municipaes, os funccionarios publicos e homens de posição no nosso meio social têm o dever de amparar esse emprehendimento—um dos mais importantes que aos poderes publicos compete realizar,—procurando fornecer dados minuciosos a respeito da população deste municipio.

A imprensa, mais de justiça, deve ser a cabeça orientadora de todo esse grande serviço.

Esclareçamos, pois, ao povo sobre a utilidade desse emprehendimento, e corramos em auxilio das dignos encarregados desse serviço neste municipio, para que elles possam mostrar *lá fora* o quanto é grande e valoroso, culto e progressista o povo de Paracatú.

Eis a carta a que a cima nos referimos:

«Havendo a Directoria Geral de Estatistica determinado os seguintes prasos para o serviço do Recenseamento, venho appellando para o vosso patriotismo, pedir-vos publicação delles, no vosso apreciado jornal:

1º Os officiaes recenseadores devem estar desde o dia 15 de Março na séde do Municipio respectivo, para receberem instrucção do Agente Municipal e para adquirir conhecimento do modo de se utilisar das cardenetas e listas.

2º Em 15 de Abril devem estar no seu districto para iniciarem a distribuição das listas, para exame, conferencia e apuração do numero das pessoas encontradas nos domicilios;

4º Sendo o dia 30 de Junho o designado para preenchimento das listas domiciliares.

5º As listas deverão estar todas recolhidas até 31 de Agosto e em mão do Agente Municipal.

6º De 1º de Setembro, o Agente Municipal fará em presença dos officiaes recenseadores, completar a minuciosa conferencia das listas, a verificação, a apuração e remessa do serviço, ficando concluido todo o expediente a cargo do Agente Municipal e officiaes Recenseadores.

Muito vos agradecerá o Delegado do Recenseamento João Nepomoceno Licas de Lima. »

Cretones finos, chitas das melhores fabricas e preços mais modicos na CASA POPULAR: *Lauro Guimarães.*

MISSA

A abaixo assignada convida os seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que manda celebrar na Igreja de N. S. d'Abbadia, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente em commemoração ao 1º anniversario do fallecimento do seu querido pae Francisco Pereira Mundim Didi, e desde já confessa-se a todos a sua eterna gratidão por esse acto de piedade christã.

Paracatú. 8 — 3 — 911

Didyma Pereira Mundim

Tecidos finos, chegados ha pouco, grande variedade de côres e padrões modernos **oque ha de mais chic.**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Estrada de Pirapora

Vimos suggerir uma ideia nova aos criadores desta zona, ideia que tambem poderá ser aproveitada pelos goyanos.

Até aqui este municipio tem exportado gado magro somente para as invernadas do Sul do Estado, localidades para onde affluе avultado numero de concurrentes do mesmo artigo, resultando d' ahi a baixa no preço do boi.

Os lucros dos nossos boiadeiros não compensam as fadigas de uma longa jornada de mais de cem legoas, sobre carregada com grandes despezas.

Neste municipio, aliás afamado pela exportação avultada de bois, é muito difficil um boiadeiro se enriquecer na sua profissão.

A causa principal está na despeza extraordinaria com animaes de comitiva, salario dos empregados, despezas de caminho e bois sumidos pela estrada.

Com a nova estrada os criadores poderão engordar o gado boiadeiro em suas largas de engorda, fazer o embarque em Pirapóra e vender na Capital Federal ou nos matadouros frigorificos, podendo um boi alcançar 100$, com pequenina despeza.

Já se vê, portanto, que a nova estrada virá resolver um problema de importancia: a valorisação do boi, beneficio extraordinario para a industria pastoril.

*

A industria agricola encontrará novo campo de animação nos mercados de Pirapora, praça que está fadada a se transformar em grande imporio commercial.

Os lavradores encontrarão ali preços remuneradores para os seus productos, bem como: algodão, fumo, cereaes, toucinho, farinha etc.

Em resumo, a nova estrada é de utilidade incontestavel e virá baratear o preço do sal, da farinha de trigo, do kerozene, etc.

Emquanto não tivermos estradas de ferro e navegação do rio Paracatú, serviremos de communicação pela nova estrada de Pirapora, para exportar os nossos productos e importar aquelles de que temos necessidade.

Não tardará muito a navegação do rio Paracatú será uma realidade e a nova estrada, que está ligada ao dito rio, será de utilidade incalculavel, especialmente para os goyanos e para os districtos centraes.

Capim Branco, 15 de Janeiro de 1911.

Olympio Gonzaga.

Grinaldas para noiva, vêos de seda e de algodão **custo e carreto só na** *Casa Popular*.

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignados declaram que têm desde esta data dissolvido a sociedade commercial, que celebraram por escriptura particular sob a firma A. Tolentino & Cª, ficando a cargo do socio Adilio Tolentino de Castro a liquidação da extincta firma com todo o seu activo e passivo.

Paracatú, 27 de Fevrº 911

ADILIO TOLENTINO P. de CASTRO
JOÃO DE PINHO E COSTA

Album de ouro

Auxiliaram nos com o pagamento de suas assignaturas os nossos amigos:

Pedro de Alcantara e Silva, Estacio Soares de Oliveira, Manoel Pereira de Castro, Bartholino de Pina Vasconcellos, Luiz Alves de França, José Ennes Moreira, Francisco Moreira da Silva, Martiniano d'Affonseca Silva, Cap. Claro Pereira da Silva, Luiz Rodrigues Barboza, Julio d' Oliveira Costa, Petronilho Rodrigues Nunes, Affonso da Fonseca Pinto, Salvador Santos, Cap. Joaquim Machado Diniz, Gustavo Alves Rosa, José Martins Ferreira, João Antonio Magalhães, Humberto da Fonseca, Pedro de Sant' Anna, José Baptista de Affonseca, Elias Bijos, Eduardo Torres, d. Maria Luiza de Sant' Anna, d. Maria da Cunha, Antonio Ribeiro, Thomaz Antonio Gonçalves, Symphronio Camargos, Filhas do Snr. Honorio.

Aproveitem!

O unico negociante desta praça que pode vender a afamada cerveja "*Bock Muchen*," a 1$500 a garrafa é Joaquim dos Reis Calçado.

Em seu negocio no largo do Rosario desta cidade.

Venham ver e se convencerão da verdade

EDITAL

SAMUEL ROCHA, 1º SUPPLENTE DO JUIZ DE PAZ DO DISTRICTO DESTA CIDADE DE PARACATÚ, NA FORMA DA LEI, ETC.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo sido designado o dia 12 de março p. futuro para ter lugar a eleição para os cargos de deputados e senadores ao Congresso do Estado, convida a todos os eleitores deste districto a comparecerem no dia supradito em suas respectivas secções, afim de votarem com duas cedulas, uma para deputados e outra para senadores.

Outrosim, faz publico que 10 dias antes e no logar designado para funccionar a 1ª secção eleitoral do districto, deverão comparecer das 11 horas ás 12 do dia todos os juizes de paz e os immediatos em votos aos mesmos juizes, para proceder-se á nomeação dos membros das outras mezas eleitoraes das outras secções do districto.

Faz igualmente saber que na vespera do dia da eleição installar-se-á a meza eleitoral em cada secção do districto, organisando-se a da 1ª secção com o 1º juiz de paz como presidente e com os dois outros juizes e dois supplentes como mesarios. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar este que será affixado á porta da sala do jury e publicado pela imprensa.

Paracatú, 16 de Fevereiro de 1911. Eu, Bernardo Caparucho de Mello Franco, escrivão do Juizo de Paz o escrevi.

Samuel Rocha

EXPEDIENTE DA COLLECTORIA

Rodolpho Garcia Adjuto, requerendo por si e por seus filhos Francisco Adjuto Sobrinho e Lindolpho Garcia Adjuto eliminação do lançamento de industrias e profissões, visto não pretenderem mais negociar em gado.» Junte autorga das pessôas em nome de quem requer.»

José Jacintho Botelho, eliminação do mesmo lançamento, visto não pretender negociar em gado. « Recorro para o exmº sr. Secretario para resolver em vista da informação desta Collectoria.»

Vendem-se cem bois mestiços de china, pezo de 14 arrobas, bem tratados e em bôas condições de preços.

A entender-se com *Alyrio Carneiro*.

Louças finissimas, copos a phantasia pelo custo e carreto, só na *Casa Popular*. LAURO GUIMARÃES.

Avisamos aos nossos presados assignantes que as assignaturas annuaes da Folha do Povo *no seu primeiro anno de publicidade, findaram com o numero 52.*

BOM NEGOCIO

VENDEM-SE uma excellente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua, esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel, a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 9 de fevereiro 911

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

OBJECTOS para escriptorio e muitos outros artigos em casa de *Antonio de Aquino*

Quereis roupa bem feita no rigor da moda e por preços os mais baratos da epocha?

Procurae a Alfaiataria Alves de Souza & Jordão Filho á rua do Peres desta cidade

---

Pilulas Brazil

As verdadeiras Pilulas antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em **Rotulos Encarnados**; e sobre os Rotulos vae impressa a **Marca Registrada**, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma O. H. Todas as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

GRANDE SALDO de chapeos de cabeça para homens, senhoras e creanças— custo e carreto — *Vendas de occasião*. LAURO GUIMARÃES.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Bom Negocio

VENDE-SE, por preço razoavel, uma excellente fazenda de criar, com 500 rezes, gado mistiço de zebú, sita á margem direita do rio S. Marcos, Estado de Goyaz. Para informações e preço, procurem Éduardo Torres, á rua de Goyaz, em frente à casa do Major José Alves, nesta cidade.

Compra de couros

Frederico Baptista Tormim

Á Rua de S. Domingos, proximo á casa do sr. João Macedo, compra couros pelos preços seguintes:

De vacca e boi	*de 7$000 a 8$000*
Parelha de mateiro	*5$000*
« « « « *capivara*	*3$000*

Paracatú, 15 de Fevereiro de 1911

FERREIRA & GAYA

Neociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSGNAÇÃO

preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc.

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagens do deposito, sendo para grandes partidas.

Vendas a dinheiro

Pirahora

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 98 Rua S. Pedro 98.

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz, por Carlos Teixeira.

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

COLLETORIA FEDERL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, bonservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire	. . .	*10$000*
Feijão	«	*20$000*
Farinha	«	*4$000*
« *de milho*	«	*5$000*
Polvilho	«	*16$000*
Milho	«	*3$000*
Carne de porco	kilo	*$800*
Toucinho	arroba	*10$000*
Carne verde	kilo	*$500*
« *secca*	arroba	*6$000*
Assucar	« . . .	*5$000*
Rapaduras . . .	uma	*$800*
Café	arroba	*15$000*
Sabão . . .	«	*7$000*
Sebo	«	*6$000*
Borracha . .	«	*25$000*
Farinha de trigo	«	*8$000*
Ovos duzia . . .		*$300*
Queijos pequenos	duzia	*6$000*
« *grandes*	«	*10$000*
Fumo Palmeira, carga		*60$0000*
« *Patos bom,*		*10$000*
« *Goyano*	«	*25$000*
Sola de gado	meio	*5$000*
« *d' anta*	«	*10$000*
Parelha de mateiro		*6$000*
Sal Barqueiro	sacca	*18$000*
« *Brilhante*	«	*10$000*
« *Aguia*	«	*5$500*
Cachaça	barril .	*7$000*
Kerozene, — caixa		*20$000*

CHARUTOS E CIGARROS. — Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE J. SÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazozas etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DO POVO

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 16 de Março de 1911 | Num. 55

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

*
* *

Publicação — ás quinta-feiras

*
* *

Typ. a Rua do M. Caetano

*
* *

Qualquer trabalho na officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

As eleições de 12

No nosso editorial do ultimo numero desta folha, desafiamos aos desleaes adversarios a disputarem ostensivamente a eleição de 12 do corrente, para deputados e senadores ao Congresso Mineiro.

Quizeramos conhecer o *valor*, a *pujança* tão apregoados do celeberrimo e façanhudo partido municipal e de seus *proeminentes* e *conspicuos* chefes.

Bem sabiamos que o dr. Sergio Ulhôa trabalhava, conforme o seu *louvavel costume*, traiçoeiramente, com ameaças e promessas indecorosas, no sentido de arredar o eleitorado. Felizmente, porem, o seu jornal, avesado a occultar as patranhas do deslambido redactor, *trasladando* noticias de sua lavra, veiu domingo passado expendendo os motivos por que se *abstinham* (sic) de disputar a eleição, declarando peremptoriamente que só pleitearia as municipaes.

Abstiveram-se porque, para honra de Paracatú, não poderiam contar com a fraude, de onde derivava o prestigio dos *valorosos* chefes; e pleitearão somente as municipaes, confiados certamente nos jagunços; pois comprehende-se perfeitamente que elles estão dispostos a se manterem no governo do municipio, ainda que seja preciso correr o sangue dos nossos patricios, derramado já na borrasca de julho.

Muito opportuna a declaração d' *O Paracatuense*. Ella mostra ao mesmo tempo q' os detentores do poder municipal só cuidam de se assegurar ás tetas da Camara, desprezando os interesses geraes da politica dirigente do Estado, e que o governo tem dest' arte aqui uma opposição incapaz de enfrentar o partido que o apoia no municipio, composta de adversarios covardes, não podendo á vista de sua propria declaração e do resultado brilhante da eleição de 12 do corrente, se illudir com a labia hypocrita e o blazonar constante de forças arregimentadas, de tradições invenciveis, de riquezas fabulosas, — triste apanagio dessa gente, que, nas posições officiaes, representa o syndicato explorador das rendas municipaes.

O Partido Republicano Mineiro Popular, organizado ha pouco mais de um anno, com elementos que anteriormente já vinham reagindo contra a anormalidade da administração do sr. agente executivo, pobre tutere, q' vive sob a tutela de desmoralizados cafagestes, — sente-se hoje fortalecido pelo apoio quasi unanime do municipio; e, estimulado pelo concurso da classe commercial, dos principaes fazendeiros e lavradores que lhe vieram trazer as mais expontaneas adhesões, ante a conducta e orientação civica, com que o tem guiado o nosso illustre e querido conterraneo dr. Afranio de Mello Franco, — jamais duvidou da sua victoria, alcançada no memoravel comicio de domingo passado.

E, porisso, dissemos previamente que o resultado da eleição responderia de modo cabal á inutil propaganda que os perfidos inimigos fizeram contra elle pelo *Lavoura e Commercio*, de Uberaba e nos a pedidos do *Jornal do Commercio*, do Rio

Esses arreganhos que só tinham por fim hostilizar o dr. Afranio, ridicularizando os seus correligionarios paracatuenses, reduzem-se ás verdadeiras proporções com o grande numero de eleitores que levaram ás urnas, a despeito da cabala sorrateira do adversario decahido.

Foi imponentissimo o movimento desta cidade no dia 12, pela parte directa que o povo assumiu nas eleições dos seus representantes.

Ahi está *tudo quanto Martha fiou*: a derrota esmagadora, o fiasco tremendo do partido municipal.

*** **Esta é para o** *Gancho de Prensa*:

Em uma esquina, ouvimos hontem á noite o seguinte:

— E o Genesio, hein? Como anda agora espanadico e desengonçado á maneiras do Magalhães, com quem aliás se parece!

Alli responderam:

— Pois não sabes que a MAMÃE CAMARA arranjou-lhe uma escolinha nesta cidade, com o ordenado de um conto de réis annuaes? Agora o povo que aguente esse peso até vir a mamar naquellas mamas TETAS!...

— Deixa-te estar, jacaré, que a lagôa ha de secar!...

LINHA TELEGRAPHICA

Temos a satisfação de publicar a carta que o dr. Luiz Wan Erven dirigiu ao nosso preclaro chefe dr. Afranio de Mello Franco, e que nos dá a auspiciosa noticia da construcção da linha telegraphica para esta cidade.

Eil-a sem commentarios:

« Repartição Geral dos Telegraphos

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro 1911

Exmº. Amigo Sr. Dr. Afranio de Mello Franco,

Meus affectuosos cumprimentos.

Em additamento á minha carta de 28 do mez proximo findo, tenho a maior satisfação em communicar-lhe que no dia 4 do corrente partiu de S. Paulo, para dirigir os trabalhos da construcção da linha telegraphica de Estrella do Sul á Paracatù, o inspector Oscar Kurtz.

Espero, pois, que, brevemente, serão realizados os melhoramentos porque, sem desfallecimentos, se bateu sempre V. Ex., em defesa dos interesses de sua terra natal.

Sem outro assumpto, sou, com estima e consideração,

De Vª. Exª.

Amº. Attº. Crº. Obrº.

LUIZ VAN ERVEN

P. S. Póde Vª Exª fazer desta o uso que lhe convier.

Luiz Van Erven

Estamos informados que já se deu começo á picada passando a linha pelo Rio Verde.

Felicitamos, pois, o povo paracatuense pelo importante melhoramento que já se pode considerar uma realidade devido aos esforços do dr. Afranio.

Quereis roupa bem feita no rigor da moda e por preços os mais baratos da epocha?

Procurae a Alfaiataria Alves de Souza & Jordão Filho á rua do Peres desta cidade

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Triumpho

Excedeu á nossa espectativa a affluencia de eleitores ao comicio de 12 do corrente, ao qual compareceram, nas quatro secções de se q' compõe a cidade, 440 eleitores do Partido Popular.

Nossos adversarios preferiram fugir, mais uma vez, vergonhosamente, da arena. Comprehenderam que sua tactica de guerra não permitte a luta franca e leal. Empallidece continuadamente sua estrella merencorea. São fanfarrões grottescos, cujo imaginario valor se reflecte exclusivamente nos arrôtos de seus proprios elogios, e a quem repugna o calor dos embates, porque são partes componentes de um corpo em decomposição.

Apregoou debalde o orgam da grey municipal, em estirados e espanholados artigos que o decrepito partido municipal trazia, em seu bojo volumoso, o numeroso effectivo do eleitorado municipal em sua quasi unanimidade.

Encarregamos aos factos que viessem dar um desmentido formal — á capadocia e quixotesca allegação da despudorada folha, alugada ao metal da Camara. E a lição, por elles trasida, revela-nos, em toda a sua fragrante nudez, o inqualificavel despudor de tão audaciosa gentinha que, conscia do prestigio de seus desvalorisados chefes, ainda alardeia fanhosamente seu ridiculo valor.

Foi, effectivamente, o pleito de domingo o attestado de nossa pujança incontestavel. Levamos ás urnas 440 eleitores que suffragaram as chapas do P. R. Mineiro para senadores e deputados, prestigiando com seus votos os dignos candidatos, entre os quaes se acham o veneranndo dr. Virgilio de Mello Franco e o illustre dr. Argemiro de Rezende Costa, nossos distinctos conterraneos.

Assignalando o grande triumpho, cumpre-nos d zer que nossos adversarios se impuzeram á mais rigorosa abstenção, chegando ao ponto do dr Sergio de Ulhôa ir de porta em porta, n'uma impertinencia desesperante, solicitar aos eleitores o seu não comparecimento ás urnas.

Haviamos reptado ao chefe do partido de jagunços para acceitar o cartel de desafio q' lhe lançamos, para vir disputar as eleições. Não acudiu o dr. Sergio ao nosso appello, apresentando escusas futeis e ridiculas. Prometteu, porém, lutar nas eleições municipaes, cuja victoria já se nos acena esplendidamente, em rasão de nossos successivos triumphos e dos fortes elementos com que contamos, os quaes nos assegurarão mais uma vez, um pleito triumphante.

Devemos, porem, finalisar este artigo, agradecendo aos nossos correligionarios a firmeza de suas convicções e o enthusiasmo com que acudiram ao nosso chamado, comparecendo ás urnas. E' que têm fé no progresso de Paracatú, no seu porvir venturoso, e acreditam que abraçando a politica sã e honesta dos nossos illustres chefes, cumprem, alem de um dever civico, uma obrigação patriotica, qual a de cooperar em prol do saneamento moral, intellectual e material de Paracatú.

— *X.*

Natalicios

Festejam os seus anniversarios:

Maria Campos, galante e intelligente filha do nosso venerando amigo exmo. sr. dr. Martinho Campos, integro juiz de direito da comarca e uma das mais fervorosas enthusiastas do Partido Popular, vio passar, no dia 11, por entre risos e flores, mais um ridente natalicio, recebendo, por isso, muitos abraços e parabens de suas amiguinhas.

—Festejou no dia 12 do corrente o seu feliz anniversario natalicio o nosso jovem amigo e bravo correligionario sr. Tito Valladares Roquette, digno filho do saudoso paracatuense capitão Enéas Roquette Franco.

—Passou no dia 13 a data natalicia do nosso dedicado amigo e ardoroso correligionario sr. Julio Augusto a Fonseca Silva, habil solteiro desta cidade.

—Faz annos amanhã a linda menina Maria Paixão Pimentel, dilecta filhinha da snra. d. Eponina Pimentel Barboza, nossa digna assignante, que receberá, por isso, muitos ramalhetes de flores de suas amiguinhas.

— Hoje o intelligente menino Walter Roriz, filho do sr. major Demosthenes Roriz completa 9 annos.

—Completará no dia 26 mais um anno de preciosa existencia a exma. snra. d. Maria Coelho de Carvalho, fazendeira neste districto e uma das fervorosas admiradoras da Folha do Povo.

A Folha do Povo apraz em apresentar a todos as suas effusivas felicitações, com votos de felicidades.

De regresso de sua viagem ao Sul de Minas, chegou a esta cidade o nosso illustre collaborador sr. cap. Manoel Neiva Nenéco, á quem visitamos.

ELEIÇÕES ESTADOAES

Foi o seguinte o resultado das eleições realisadas a 12 do corrente neste municipio:

Cidade

Resultados das 4 secções:

Para deputados:

Argemiro Rezende	437 votos
Jayme Gomes	358 »
Waldomiro Magalhães	355 »
Garibaldi de Mello	353 «
Elias Theotonio	352 »
Francisco Paoliello	297 »
Ferreira de Carvalho	259 »
Campos do Amaral	211 »

Para senadores:

Virgilio M. Franco	434 votos
Ribeiro do Valle	433 »
Josino de Britto	399 »
Gaspar Lopes	377 »
Levindo Lopes	396 »
Olympio Mourão	377 »
Ribeiro de Oliveira	374 »
Nunes Coelho	350 »
Rocha Lagôa	349 »
Andrade Botelho	234 »
Ferreira Alves	185 »
José Pedro Drumond	3 »

Guarda-Mór:

Argemiro, 39— Garibaldi, 36— Waldomiro, 34— Carvalho, 31—Paoliello, 30—Elias, 22—Amaral, —22 Jayme, 22

— M. Franco, 39— Valle, 39 — Britto, 39— Levindo, 39 — Coelho, 39— Lagôa, 39— Botelho, 39— Alves, 39— Mourão, 29— Gaspar, 10—

Rio Preto:

Argemiro, 74— Elias, 73 —F. de Carvalho, 73—Jayme 73 Amaral, 73—Paoliello, 73.

M. Franco, 74— Gaspar, 73— Mourão, 73— Levindo, 73— Botelho, 73 R. de Oliveira, 73 — Lagôa, 73 — F. Alves, 73— Britto, 73,

Alegres

Argemiro, 133—Carvalho, 108— Garibaldi, 107 — Waldomiro, 107—Paoliello, 93— Jayme, 91—Amaral, 91—Elias, 68.

M. Franco, 132 — Britto, 133—Gaspar, 133—Levindo, 133 — Botelho, —133 — Oliveira, 133—Lagôa, 133—Valle, 85— Coelho, 85 — Alves, 48—Mourão, 48.

Logo que foi conhecido o resultado da eleição, subiram ao ar centenares de fogos e á noite, precedido da benemerita *Banda Musical Euterpe*, o eleitorado, em numero de quatrocentos eleitores, percorreu, em passeiata, as ruas da cidade, festejando a victoria do *Partido Popular* e acclamando delirantemente os nomes do Marechal Hermes, Bueno Brandão, drs. Afranio de M. Franco, Virgilio Martins de M. Franco, Argemiro de R. Costa, coronel Siqueira, capitães Lauro Guimarães e Alyrio Carneiro

Durante a passeiata, que se effectuou com a melhor ordem e maior enthusiasmo, discursaram eloquentemente os seguintes oradores: drs. Bastos Junior e Sandoval de Oliveira, professor Alarico Verano, cap. Lauro Guimarães, professor Antonio Loureiro, major Jesuino Torres, cap. Bernardo Caparucho e o nosso redactor, sendo todos muito applaudidos.

Quando o enorme prestito, em seu percurso, passava pela rua do S. S. Sacramento, ao defrontar com a casa do cidadão Bernardo de Souza Dias, surgiram d' ahi, subitamente, tres individuos reconhecidos logo como *municipalistas* exaltados, que, armados de carabina e garruchas, tentaram fazer fogo sobre a massa popular, que enchia aquella via publica.

Estabeleceu-se grande panico, sendo logo restabelecida a calma e a ordem, devido a intervenção do nosso redactor e de outros companheiros nossos, que felizmente conseguiram desarmar os imprudentes aggressores sangue-sedentos.

Os srs. Candido José de Moura e Julio de Araujo Pereira, protestaram o seu valioso apoio e solidariedade ao eleitorado de Rio Preto, adherindo ao Partido Popular.

No proximo numero publicaremos o importante documento com 72 assignaturas.

Está na cidade ha dias o nosso talentoso conterraneo sr. Ageuor Torres.

Chegou de Capim Branco o sr. professor Olympio Gonzaga, que nos deu noticia do enthusiasmo com que correram alli as eleições estadoaes

O formoso arraial esteve em festa em regosijo pelo triumpho do Partido Popular.

Aproveitem!

O unico negociante desta praça que pode vender afamada cerveja "*Bock Muchen,*" a 1$500 a garrafa é Joaquim dos Reis Calçado.

Em seu negocio no largo do Rosario desta cidade.

Venham ver e se convencerão da verdade

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Teve a gentileza de participar-nos o seu casamento realizado a 15 do passado mez em Carmo do Paranahyba o distincto magistrado sr. dr. João da Costa Rios, integro Juiz Municipal alli, com a virtuosa e prendada senhorita Maria Silveira Rios, dilecta filha do nosso bonissimo amigo e dedicado correligionario cel. Hermogenes Gonçalves da Silveira, residente no districto de Alegres.

Aos recencasados almejamos todas as felicidades do lar e ao nosso amigo cel. Hermogenes abraçamos prazeirosos.

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG, *em casa de* Antonio de Aquino.

Paracatú

Com este titulo transcrevemos do scintillante diario carioca — *a Gazeta de Noticias* de 20 do preterito, a seguinte correspondencia, devida á penna amestrada de um illustre e independente jornalista desta terra, e cujos topicos principaes, referentes á eleição senatoriai de 29 de Janeiro p. p., pulverisam por completo as miseraveis patranhas que o *posta batateiro* d' *O Paracatuense* entendeu de impingir aos incautos leitores do *Lavoura e Commercio*, de Uberaba:

« No dia 29 do proximo findo mez realizou-se a eleição para preenchimento da vaga deixada no Senado Federal pelo actual ministro das finanças.

O Partido Municipal não concorreu às urnas e a sua intervenção foi para, por meio de um dos seus dirigentes — Dr. Sergio Ulhôa — arredar todos que a sua já diminuta influencia politica ainda orienta.

E' disto prova o numero de eleitores do Partido Popular, que suffragaram o nome do Dr. Bueno de Paiva com 159 votos.

O Dr. Sergio ainda pretendeu crear embaraços nas tres secções que funccionaram.

Felizmente, apòs discussões, a eleição terminou sem maior incidente. A' noite houve passeiata de musica pelas ruas.

Fizeram-se ouvir diversos oradores, sendo vivado o Partido Popular, seu presidente, director e membros.

Está o Partido Popular com maioria notavel no municipio, razão pela qual o adversario procura por todos os meios, embaraçar a sua marcha.

Procuraremos estudar as razões da creação do Partido Popular; historiaremos a represalia, no passado anno, do Partido Municipal, isto é, dos seus dirigentes — que alliciaram " jagunços " e que os puzeram em armas, e as consequencias que advieram da resolução.

Nas subsequentes correspondencias trataremos de fazer o historico de tudo, bem como das providencias tomadas pelo Governo do Estado, estando ainda não apurada até hoje a responsabilidade dos culpados.

Até agora o alistamento eleitoral vae correndo sem novidade, tendo o Partido Popular conseguido augmentar consideravelmente o numero de eleitores, esperando-se que, até a terminação do prazo, o numero exceda a duzentos

Estes novos eleitores, reunidos aos já filiados ao Partido Popular, vêm firmar a sua maioria no municipio e, portanto, a sua acceitação por parte do povo, que deseja tambem collaborar na direcção dos negocios publicos, para o seu bem estar. — Está já funccionando, desde o dia 21 do passado mez, o Grupo Escolar desta cidade, que conta com um crescido numero de alumnos de ambos os sexos, tendo um director muito zeloso, cumpridor de deveres e um corpo docente que o colloca como um dos melhores do Estado de Minas.

Espera-se, com todas as bôas esperanças, a reforma do ensino em Minas.

Noutras correspondencias seremos mais explicitos em relação á politica e á instrucção, merecendo esta ultima toda a nossa attenção. — Do correspondente.

CINEMATOGRAPHO

Tiveram a merecida recompensa os esforços que a empreza «Costa Porto» emprega na collecção de seus deslumbrantes programmas, tal a extraordinaria concorrencia que affluiu na noite de 11 do corrente ao espectaculo cinematographico, realizado no *Philodramatico*.

«Dentre as primorosas fitas exhibidas, q' agradaram muito a numerosa assistencia, salientaram-se: *Dous bons amigos*, commovente drama de Pathé Frères, *Vapores bacchicos* e *Para conquistar a gloria*.

Registrando

Amilhado pela ração municipal, o intrigante e mentiroso Genesio Pimentel, *festejado* servente da typographia do Paracatuense, investe como cão de fila, insuflado pelos que lhe fornecem, á custa do contribuinte tosqueado, a enxundia para as panellas, latindo e mordendo os q' passam ao alcance de sua immunda dentuça.

De quantas patifarias tem praticado o actual agente executivo nenhuma mais cynica que, sob pretexto de uma escola, completamente desnecessaria onde existe um grupo escolar com 8 cadeiras alem de uma municipal, dar pensão com o arame alheio a um parente vagabundo, inapto para qualquer trabalho, a não ser o de trabuqueiro, na devida distancia, por occasião da bernarda de Julho.

Si a Camara dispõe de recursos para alargar o ensino primario porque não creou a escola, aqui desnecessaria, em qualquer dos districtos, que não tem nenhuma?

Assim aconteceria si a preoccupação não fosse proteger ao parente de modo facil, á *custa alheia*.

E' tão certo isso que recusou o agente executivo a nomeação do sr. Plinio Ulhôa, que se propunha ao lugar por menos 20$ por mez, que revertiriam em beneficio dos sugados rendimentos municipaes. Apreciem os contribuintes este *desembaraço*, e reflictam se lhes convem marchar para sustentar os genesios municipaes—

***

O nosso estimado amigo e firme correligionario sr. Francisco Moureira da Silva, que é além de um habil carpinteiro, um laborioso lavrador residente no seu retiro da *Florinda*, neste districto, fabricou e assentou para seu uso um grande e engenhoso apparelho de madeira para ralar mandióca, cujo sucesso tem sido geralmente apreciado.

Muitas pessoas da circumvizinhanças têm ido especialmente á propriedade do operoso moço, afim de conhecerem o novo invento para fabricação de farinha de mandióca, de resultados tão seguros e vantajosos e até hoje aqui desconhecido.

Basta dizer que tal apparelho prepara maça para 3 a 4 alqueire de farinha, diariamente, e tem por motor apenas um cavallo que é guiado por uma criança.

IMPOSTO SOBRE GADO

Logo que teve conhecimento da nossa reclamação, o illustre superitendente do serviço fiscal desta zona, sr. coronel Libanio da Rocha Vaz, auctorizou por telegramma ao nosso presado patricio Lafayette Roquette, vigia fiscal de Araguary, a fazer sustar a cobrança do imposoto pelo transito de gado mineiro, no porto Vereda dos Soldados, conforme aviso deste distincto amigo, que, em officio n. 40 de 4 do corrente, transmittiu ao sr. Eleuterio de Souza Novaes as ordens recebidas.

O sr. Libanio Vaz teve tambem a gentileza que muito nos penhora de dirigir-nos a seguinte carta:

« Guaxupé 25 de fevereiro de 1911.

Snr. Redactor

Li no vosso conceituado jornal " Folha, do Povo", de 16 de fevereiro o artigo que tem por titulo " imposto sobre o gado".

Na qualidade de superitendente do serviço da fiscalisação de transito do gado e mercadorias nas fronteiras de São Paulo, Goyaz e Matto-Grosso, tomei na devida consideraçãoa vossa reclamação e seguirei para aquelle ponto até o dia 15 do corrente, afim de pessoalmente tomar conhecimento e providenciar tanto quanto fôr possivel.

Para mim será motivo de satisfação, si o vosso jornal continuar a apontar as irregularidades que forem apparecendo, afim de que as rendas mineiras seajm bem fiscalisads sem vexames para os contribuintes pois é esse o desejo do nosso Governo.

Muito penhorado ficarei si V.S. enviar-me os numeros do jornal que tratarem de questões fiscaes.

As ordens aqui fica o De. V. S. Att. Obr. Ven.

Libanio da Rocha Vaz.

Fiscal de rendas superitendente do serviço. »

Aos zelosos funccionarios que solicitamente attenderam as nossas justas reclamações, agradecemos o relevante serviço prestado a conceituada classe dos snrs. Boiadeiros.

Cretones finos, chitas das melhores fabricas e preços mais modicos na CASA POPULAR: *Lauro Guimarães.*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Bom Negocio

VENDE-SE, por preço razoavel, uma excellente fazenda de criar, com 500 rezes, gado mistiço de zebú, sita á margem direita do rio S. Marcos, Estado de Goyaz. Para informações e preço, procurem Éduardo Torres, á rua de Goyaz, em frente à casa do Major José Alves, nesta cidade.

Compra de couros

Frederico Baptista Formim

Á Rua de S. Domingos, proximo á casa do sr. João Macedo, compra couros pelos preços seguintes:

De vacca e boi ..... *de 7$000 a 8$000*
Parelha de mateiro ..... *5$000*
« « « *capivara* ..... *3$000*

Paracatú, 15 de Fevereiro de 1911

FERREIRA & GAYA

Neociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSGNAÇÃO

preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc,

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagens do deposito, sendo para grandes partidas.

Vendas a dinheiro

Pirahora

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 98 Rua S. Pedro 68

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz por Carlos Teixeira.

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire	...	*10$000*
Feijão	... «	*20$000*
Farinha	.. «	*4$000*
« *de milho*	«	*5$000*
Polvilho	«	*16$000*
Milho	«	*3$000*
Carne de porco	kilo	*$800*
Toucinho	arroba	*10$000*
Carne verde	kilo	*$500*
« *secca*	arroba	*6$000*
Assucar	« ...	*5$000*
Rapaduras	... uma	*$800*
Café	. . . . arroba	*15$000*
Sabão	. . . «	*7$000*
Sebo	.... «	*6$000*
Borracha	. . «	*25$000*
Farinha de trigo	«	*8$000*
Ovos duzia	. . .	*$300*
Queijos pequenos	duzia	*6$000*
« *grandes*	«	*10$000*
Fumo Palmeira, carga		*60$0000*
« *Patos bom,*		*10$000*
« *Goyano*	«	*25$000*
Sola de gado	meio	*5$000*
« *d' anta*	«	*10$000*
Parelha de mateiro		*6$000*
Sal Barqueiro	sacca	*18$000*
« *Brilhante*	«	*10$000*
« *Aguia*	«	*5$500*
Cachaça	barril	*7$000*
Kerozene, — caixa		*20$000*

COLLETORIA FEDERL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, bonservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

CHARUTOS E CIGARROS. — Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE JOSÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DO POVO

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 23 de Março de 1911 | Num. 56

Abstenção!!

A exploração da imprensa municipal, ridicularizando a votação do dr. Bueno de Paiva nesta cidade, desfez-se esmagadoramente com o resultado das eleições de 12 do corrente, em que o Partido R. Mineiro Popular acaba de dar á chapa governista mais de 800 votos, o que quer dizer que elle tem no municipio uma maioria consideravel,

As basofias dos nossos adversarios denunciavam somente a fraqueza, o reconhecimento do seu nenhum valor; pois, sendo a eleição senatorial disputada por um candidato opposicionista e de merecimento como Rodolpho de Abreu, claro é que, si elles tivessem a força e a pujança apregoadas, sustental-o-iam para demonstrar o prestigio do partido, que aliás só tem predominio na Camara Municipal, pelo bafejo do seu cofre.

Qual o partido forte que se abstem de um pleito importante como o da eleição de deputados e senadores?

A abstenção explica-se no caso de conveniencias para o partido. Aconselhal-a e supplical-a aos seus correligionarios, como o fez o dr. Sergio Ulhôa, é confessar-lhes o seu desprestigio, a desconfiança de sua derrota.

Os recursos de que lança mão, impingindo aos leitores sophismas pueris, procurando encobrir a verdade dos factos, contrapõem-se numa incongruencia desastrada.

E' assim que as mesas eleitoraes foram organizadas de accordo com o 1º e 2º juizes de paz, seus correligionarios, que, estando em minoria, combinaram com os demais membros da junta para nomearem quatro populares e um municipal como mesarios de cada secção.

Já se previa que os chefes municipaes, á vista do resultado das eleições, em q' esperavamos grande concurrencia, haviam de taxal-o de fraudulento, procurando destruir, com os ardis e manhas do seu jornal, o effeito da formidavel derrota q' os aguardava.

Foi, porisso, acceito o accordo, tendo elles na 1ª secção dois fiscaes e um em todas as outras.

Useiros e vezeiros da fraude, que sempre repellimos, os nossos adversarios, surpresos com a victoria do dia 12, gritam e vociferam contra os nossos amigos, urdindo intrigas como o desacato a exmª srª d. Anna Rosa Santiago, adulterando os factos ao sabor da penna prostituida do sr. Gastão de Deus; e visam, com suas baixezas, attrahir antipathias e odios para o nosso partido, principalmente dos nossos presados amigos tenentes Joaquim de M. Santiago e Oliverio Jacintho Chaves.

Por mais de uma vez tem o dr. Sergio se chafurdado nessa hostilidade pequenina e desprezivel ao nosso redactor, apontando-o como arruaceiro, justamente porque não lhe assignala um deslise, uma macula no seu caracter.

Da intriga torpissima, aquelle desnaturado paracatuense passou ás cartas anonymas. Em poder do sr. Eleuterio de Souza Novaes, vigia fiscal no porto Vereda dos Soldados, foi vista uma dessas *obras primorosas*, denunciando que os nossos honrados amigos João Chrysostomo da Silva Neiva e Manoel Neiva Neneco levavam gado goyano de contrabando!

Não admira, pois, que *O Paracatuense* descaradamente apontasse o nosso redactor e outros amigos nossos como responsaveis pelo lamentavel incidente occorrido na noite de 12 em casa do sr. Bernardo de Souza Dias.

Alli esteve de facto o nosso redactor para impedir qualquer desacato.

Está no feitio, nos habitos do redactor d' *O Paracatuense* a politica da intriga e da perfidia. Alugou a sua *adestrada* penna para isso.

Depois de ter por esse processo enterrado o partido municipal, illudindo o cel. Rodolpho Adjucto, para chuchurriar-lhe a bolsa, é natural que esse vampiro, aproveitando-se da sua ausencia, para suavisar-lhe as feridas com o balsamo da mentira, occultando o desmoronar desastrado dos seus castellos, insista em convencel-o de que não foram reaes os suffragios de 12 do corrente, mesmo porque elle retirou-se confiado nos calculos e na *prestigiosa* influencia do seu collega de commando, garantindo não exceder de 200 eleitores os q' comparecessem ás urnas naquelle comicio, que se tornou o mais imponente dos que já se realizaram nesta cidade.

As eleições correram com a maior lisura, fiscalizadas pelos adversarios que tomaram parte nas mesas.

Mas o seu resultado confundiu, desarranjou as aduelas dos homunculos pujantes, que procuraram, por todos os meios, embaraçar os trabalhos eleitoraes.

Em Guarda Mór, o cacique Pedro Guimarães fez uma palhaçada para assombrar o eleitorado. Retirou-se do arraial e mandou espalhar a noticia de que vinha atacal-o, para matar a quem votasse. Tal foi o terror causado por esse facto, que apenas votaram 39 eleitores, dispostos a affrontar ás iras do *cacique*, e os timidos não o fizeram, porque rondavam o edificio da igreja Marcollino de Tal e Arthur de Mello, jagunços municipaes.

No districto das Lages, os poucos eleitores que ousaram comparecer, em virtude tambem de ameaças de ataque ao arraial — foram dispersados por Alderico Pinheiro, Antonio da Costa Porto, Lindolpho Garcia Adjuto e mais gente, armados de carabinas, que alli foram para impedir a realização das eleições, e desacataram o subdelegado de policia tenente coronel José Martins Ferreira, que com seu genro se achava na localidade completamente desprevenido, os quaes, com mais quatro eleitores, fizeram protesto perante o escrivão de paz, depositando as suas cedulas.

Os documentos serão engues á justiça, a despeito das promessas do sr. Antonio da Costa Porto de que assassinaria o nosso redactor e o sr. Alysio de Mattos, si o facto fosse divulgado por esta folha.

Presenseando a adultera-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ção da verdade, a enxurrada que inunda as columnas d' *O Paracatuense*, e as scenas vergonhosas e degradantes occorridas felizmente apenas em dois districtos, o povo anteve certamente que os municipaes, em desespero de causa, são capazes de commetter toda sorte de crimes para exercerem o seu nefasto dominio nesta terra, que o seu jornal envergonha semanalmente, atacando os funccionarios da Justiça, os mantenedores da ordem e o proprio povo, que para tal pasquim é arruaceiro e ebrio, porque não o acompanha, não o applaude na conquista á mão armada das posrções officiaes, como si o povo tivesse culpa em não lograrem os alliciadores de jagunços tapar o *sol com peneiras*.

Que se estribuchem de odio, mas desenganam-se: a victoria de 12 os desmentiu, os desmoralizou, perante o Governo.

PROFESSOR OLYMPIO GONZAGA

Deve ter calado bem fundo no coração affectivo do nosso talentoso collaborador sr. professor Olympio Michael Gonzaga a significativa manifestação de estima e consideração que lhe levaram na noite de 16 do corrente os membros do *Partido Popular*.

Ao ensejo de sua presença nesta cidade, onde veiu pessoalmente trazer a importante adhesão de 72 cidadãos independentes do Rio Preto ao nosso Partido e o resultado da eleição realizada alli no dia 12, patentearam os seus e nossos correligionarios ao operoso professor, naquelle florescente districto, o grão sempre crescente de affecto e apreço que lhe dedicam.

O papel de destaque que o professor Olympio Gonzaga vem de ha muito representando naquelle abençoado e tranquillo recanto deste municipio, pugnando, na imprensa com seu enthusiasmo de moço, com brilhantismo, pelo bem publico, pelo progresso desta rica zona do extremo noroeste de Minas, — tem despertado justificado enthusiasmo e merecida admiração no circulo de quantos sabem garladoar o verdadeiro merito e conhecem o infatigavel e disticto preceptor.

Ás 8 horas da noite, precedidos pela garboza *Banda Musical Euterpe*, á residencia do nosso dedicado correligionario e amigo sr. Emilio Osorio, onde se achava hospedado o professor Olympio Gonzaga, chegaram encorporados os manifestantes.

Recebidos com maxima gentileza pelo manifestado, usou da palavra o redactor desta folha, A. Carneiro. Vinha interpretar o sentir de seus companheiros de pugnas politicas, no coração dos quaes tem o proressor Olympio uma estima á altura de uma religião. Neste discurso, brilhante e applaudido, o orador enalteceu os serviços de alta monta prestados em prol do nosso Partido no rico e formoso districto do Rio Preto, habitado por um povo intelligente, hospitaleiro e progressista.

Ao terminar, levantou viva ao eleitorado independente do Rio Preto, ao distincto professor e ao Partido Popular, aos quaes as pessoas presentes corresponderam com energia e enthusiasmo.

O Professor Olympio Conzaga respondeu, tendo palavras de agradecimento e de franco elogio aos disciplinados e galhardos membros do PARTIDO POPULAR, dizendo em resumo, que a manifestação que lhe faziam não era tão somente uma manifestação individual, mas complexa e extensiva aos seus prezados amigos e correligionarios do Rio Preto, onde se sente vinculado por laços respeitaveis de amizade e gratidão e a cujo progresso jamais regateou o concurso dos seus desvaliosos serviços. Disse, recordando um episodio da nossa Historia Patria, qual o do fracasso da viagem de Pedro I á legendaria Ouro Preto, em 1831, que o Partido Municipal está sendo recebido em todo o municipio *a dobres de finados*. Concluiu a sua applaudida oração, fazendo os melhores augúrios para que o invicto PARTIDO POPULAR prosiga sempre triumphante na sua politica de paz e trabalho, para o engrandecimento e felicidade deste municipio.

Falou em seguida o nosso illustre amigo sr. Agenor Torres que em phrases tocadas de enthusiasmo, fez uma brilhante saudação ao homenageado, sendo, ao finalisar, calorosamente applaudido.

O professor Olympio cumulou de gentilezas as pessoas presentes, ás quaes offereceu um copo de cerveja.

Alysio de Mattos, zeloso collector estadoal neste municipio e nosso illustre colaborador, está, desde o dia 18 do cadente, a não caber mais de jubilo, por ver o seu lar enriquecido com uma filhinha, que vem ser uma companheirinha para o traquinas José.

Natalicios

— Passou no dia 18 do corrente a data natalicia do jovem Clarimundo Aranha.

— Fez annos no dia 20 a encantadora menina Maria, filha dilecta do nosso prezado amigo sr. Antonio Vieira Cordeiro, opulento fazendeiro neste municipio.

— Completou no dia 21 do corrente mais uma rosea primavera a graciosa senhorita Joanna Jordão de Carvalho, querida filha do nosso dedicado amigo e ardoroso correligionario José Jordão de Carvalho, honrado negociante e fazendeiro neste districto.

— Passou no dia 22 a data natalicia da formosa senhorita Lydia Adjucto, prendaba filha do nosso intrepido companheiro de luctas politicas sr cap. Francisco Garcia Adjucto.

— Faz annos hoje a virtuosa senhorita Julia Jesus Pinheiro, querida irmã do nosso estimado amigo e correligionario Pedro Pinheiro.

— A exma. snra. d. Alexandrina Rodrigues da Cunha, extremosa erposa do nosso dedicado companheiro de pugnas sr. tenente Francisco Rodrigues d'Affonseca, vê hoje passar mais um feliz anniversario natalicio.

— Passa amanhã a data natalicia da exma snra d. Zulmira Loureiro Campos, extremosa consorte do nosso idolatrado amigo exmo sr. dr. Martinho Campos e um dos fulgurantes ornamentos da nossa alta sociedade.

—O nosso distincto amigo e correligionario sr. Arthur M. de Mello Franco completará mais um anno de vida no dia 25.

— Commemora depois d' amanhã, 25, mais um anno de preciosa exictencia o nosso prezado amigo e firme correligionario sr. Josino d' Annunciação Rodrigues, — um dos primeiros patricios que de mãos dadas com os seus galhardos companheiros da disciplinada banda musical "EUTERPE," francamente se collocou ao lado do Partido Popular, a que tem prestado os melhores serviços, dedicadamente, abnegadamente, como director daquella excellente orchestra que elle dirige com grande energia e proficiencia.

E' justo, pois, que a redacção da FOLHA DO POVO, jubilosa, registra esta data com fraternal amor.

— A galante e intelligente menina Dolores Lima vai receber no dia 29 muitos abraços e presentes dos seus queridos papás sr. Francisco Lima e exma snra d. Ermelinda Torres Lima, por motivo do seu risonho natal.

O illustre sr. professor Antonio Loureiro Gomes, correcto inspector technico de ensino nesta circumscripção, depois de visitar, no dia 17 do corrente, as duas escolas particulares uma diurna e outra noturna — que o nosso dedicado amigo e valoroso correligionario sr. João Raymundo Pereira da Silveira, rege gratuitamente no visinho arraial do S. Sebastião, — teve palavras de animação e justo louvor para com este competente e operoso professor que tão abnegadamente vae prestando reaes serviços à instrucção da mocidade naquelle aprazivel recanto.

Está na cidade o nosso distincto amigo sr. coronel Pedro Brochado, grande fazendeiro em Capim Branco, onde gosa de geral estima.

Está em festa o lar do nosso estimado amigo e dedicado correligionario sr. Ascanio Roquette, pelo nascimento de uma galante bebé.

Está na cidade o sympathico cavalheiro sr. Manoel Lopes, activo representante da importante firma commercial Costa Braga & Comp., do Rio de Janeiro.

Visitamol-o.

No summario crime a que respondem o alferes Arthur Tavares Correia e Dermeval Pedro Fabião, denunciados como responsaveis pela morte de Climaco Martins Lisboa e o 1º como principal cabeça da sedição de julho passado depuzeram as testemunhas cap. João Macedo e major Demosthenes Roriz, tendo sido inqnerido como informante Miguel Fabião.

Dos depoimentos resultam a responsabilidade do alferes Tavares no assassinato de Climaco e ferimento de Henrique de Carvalho, e a do dr. Sergio de Ulhôa e Rodolpho Adjucto, como alliciadores de jagunços por elles fornecidos ao dito alferes.

O promotor pediu vista dos autos para additar a denuncia.

Nas sessões do Jury de 21 e 22 do corrente foram absolvidos os réos Martinho Vieira da Conceição e Francisco Jeronymo de Sant' Anna, ambos defendidos pelo nosso redactor. e Lino F. da Silva, que teve como defensor Samuel Rocha

Ainda ha um processo para julgamento.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Rio Preto

IMPORTANTE ADHESÃO

Innumeras, espontaneas e altamente significativas são as manifestações de applauso e adhesão ao *Partido Popular*, em maioria esmagadora neste municipio.

Dentre ellas destacamos, como documento incontrastavel da alta comprehensão dos direitos e deveres do cidadão, o honroso documento que abaixo publicamos, firmado pelos independentes e briosos eleitores de Rio Preto.

Este importante districto, que acaba de affirmar eloquentemente o seu ardente patriotismo nas urnas de 12 do corrente, suffragando por unanimidade de votos a chapa do Governo do Estado, — honrou o nosso *Partido* com a manifestação de uma solidariedade dignificadora, que constitúe um incentivo poderoso aos homens de bem e de bôa vontade para continuarem a trilhar a linha recta do dever civico e do culto aos principios fundamentaes do «governo do povo pelo povo.»

Eis o honroso documento, que é subscripto por honrados commerciantes, fazendeiros e lavradores residentes naquelle prospero districto:

Os abaixos assignados, residentes no districto de Rio Preto, municipio de Paracatú, scientes de que o Governo do Estado de Minas Geraes e da União procuram melhorar as condicções de vida nesta zona, com a abertura de uma estrada de rolagem de Pirapora á Formosa, canalisação do rio Paracatú e creação de linha telegraphica para a séde deste municipio, veem manifestar o seu franco e decidido apoio ao Governo do Estado e da União, adherindo ao Partido Republicano Mineiro Popular deste municipio.

Capim Branco, 12 de Março de 1911.

Eduardo Rodrigues Barbosa, Antonio Rodrigues Barbosa, Symphronio da Costa Pinto, Cyriaco M. Ferreira, Sebastião M. de Mello, Carlos Gonzaga, Olympio M. Gonzaga, Augusto M. de Andrade, Severino Martins, Joaquim Sobral Pinto, Manoel P de Sant' Anna, Julio P. Franco, Lazaro Neves, Paulo R. dos Santos, Bertholdo M. de Mello, Firmiro José Roza, Lino J. Coimbra, Aristides Oliveira Pedro A. de Lima, Manoel F. Barboza, Manoel F. da Silva Pistom, Paulo de S. Soares, Pedro J. Rodrigues, Francisco R. Torres, Luiz A. de Souza, Sergio M. Ferreira, Miguel A. Ribeiro, Honorio Gonzaga, Antonio J. Alves de Souza Juvencio M. Ferreira, Domingos M. Ferreira, Elizeu de Mello Franco, Manoel R. Barboza, Norberto N. de Barros, João da M. Ferreira, Paulino R. de Araujo, Vigilato da S. Couto, João de A. Ribeiro, Martiniano R. Mascarenhas, Victor Josè de Carvalho, José S. de Paula, Manoel A. Lopes, Rogerio C. da Costa Valle, Mathias R. Mascarenhas, Januario S. Pinto, Manoel P. da Annunciação, Benedicto G. de Sant' Anna, Dimas A. Pereira, Pedro C. Costa, José M. Ferreira, João Soares dos Santos, Lindolpho Rodrigues Mascarenhas, Olegario Joaquim Ramos, Manoel Gonçalves de Andrade, Januario Pereira dos Santos, Marçal de Araujo Pereira, Benedicto Gomes de Souza, Antonio Fernandes Lima, Querino Pereira de Sant' Anna, João José Rodrigues, Antonio Ferreira de Sant' Anna, Francisco Rodrigues Horta, Miguel de Paula Lopes, Odorilo Martins Ferreira, Levino Marinho Santiago, Leopoldo Caldeira, Bartholin o Rodrigues Mascarenhas, Getulio Alves Ribeiro, Paulo Gonçalves Pereira, Joaquim Josê Martins, Julio de Araujo Pereira, Candido Jose de Moura.

As firmas estão reconhecidas.

Corumbahyba

Não sei porque motivo os grandes pensadores, poetas e prosadores, nunca descreveram o pio sentimental da perdiz!...

Pelo menos, não me lembro ter lido nada a esse respeito. Eu não acredito que as ternas modulações dessa ave galinácea deixem de causar uma certa emoção áquelles que os escutam attentamente; quer seja um viajor que atravesse os nossos campos, quer seja um operario que, cansado do labor diurno em contacto com o borborinho das officinas de todo o genero, procure, ao crepusculo da tarde, respirar um ar mais puro e cheio de oxygenio; e, neste ultimo caso, é que o melodioso pio causa uma verdadeira emoção de saudade. E o que é a saudade?

Mixto de prazer e tisteza, de mel e amargura. Quando se sente uma saudade acerba, parece que o espirito, vagando inquieto, vai pousar justamente no sitio onde está a pessôa ou cousa amada; é então que nos parece gosar de todas as felicidades que já fruimos e nos sentimos enlevados a tal ponto de soltarmos, insensivelmente, exclamações, deante de uma apotheose mental, suggerida pela recordação.

E' que a nossa memoria tem a faculdade de reproduzir imagens de pessôas, sitios ou objectos vistos por nossos olhos ou por nossos espiritos, sendo esta operação denominada reminiscencia.

Conhecedor de todas estas nuances de noss' alma, admiro a perdiz e tambem a codorna e a jaó, porque essas aves teem a particularidade, graças a duplicidade do seu larynge, de communicar intimamente com o nosso espirito e actuar sobre os phenomenos psychicos. Eu disse acima que a saudade é um mixto de prazer e tristeza e manifestei o que em mim se passa relativamente ao primeiro destes sentimentos.

Quanto ao segundo é quasi superfluo dizer-se que depois de alguns instantes de agradaveis extases, o paciente cahe em um quasi completo entorpecimento quando é despertado pela realidade hirta e inolvidavel. Então sentimos a gravidade do pezar ou amargura.

Ainda hoje achava-me no campo á tardinha, admirando as grandezas creadas pelo Architecto da Natureza, quando fui despertado pelo piado de uma perdiz, que paulatinamente soltava os seus queixumes. Trouxe-me aquillo uma recordação da minha infancia, dos meus parentes e amigos, dos campos do meu torrão natal!

Quantas e quantas vezes não sahia eu, ora em companhia de collegas, ora em companhia de minha querida tia e mãe adoptiva Maria Belizaria, e, principalmente em um logar denominado "Porteira do Fonseca" iamos nos destrahir, ouvindo o piado dessas aves!? Depois de algum tempo de descanso desciamos em demanda do centro da cidade, passando, ás vezes, por um logar chamado "Convento" que fica pouco distante do primeiro e á margem direita da estrada que vai ter à igreja d' Abbadia. Do lado esquerdo dessa igreja, no fundo, tinha um banco appellidado Caceteiro, porque era alli o ponto das reuniões amistosas e onde, de quando em quando tambem falava-se da vida alheia, o que deu origem a um nome menos proprio. Hoje por lá é tudo mudado, assim como a minha vida é outra mui differente. Naqueiles tempos eu só cuidava em frequentar as aulas da Escóla Normal e em me divertir.

Hoje, porem, longe do lar paterno e na idade em que me acho, sinto necessidade de trabalhar muito e não encontro diversões que me agradem, a não ser uma palestra entre amigos ou ir ao campo ouvir as ternas modulalações da perdiz, a rainha dos campos!...

Daqui sò poderei dar um saudoso adeus áquella Terra Santa, onde moram ainda meus parentes, professores, collegas e amigos dedicados.

Adeus Paracatú!...

Neste momento faço ardentes votos ao Altissimo pelo teu brilhante porvir.

Adeus!...

Pedro Celestino da Silva.

Levamos nossas sinceras felicitações ao nosso prezado amigo e intransigente correligionario sr. capitão Honorio José de Sant' Anna, e á sua exma. esposa snra. d. Maria de Sant' Anna, pelo contracto do casamento de sua gentilissima filha senhorita Bertholina de Sant' Anna com o distincto moço sr. Avelino Alves, intelligente fazendeiro em *Lagôa* neste municipio.

Regressou ha dias do Sul de Minas o nosso caro amigo e destimido correligionario sr. Possidonio Lopes da Trindade, a quem, ainda que tardiamente, abraçamos com todo o affecto.

Regressou do districto de S. Antonio, aonde fôra assistir ás eleições de 12, o nosso estimado amigo e valente correligionario sr. Francisco Miranda Corrêa, habil dentista nesta cidade.

De sua excursão aos districtos de Morrinhos e Burity regressou, no domingo passado, a esta cidade o nosso querido amigo e brioso correligionario sr. Manoel Caetano Badéco, eximio requintista da bella philarmonica *Euterpe*.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 98 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor°

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz por Carlos Teixeira.

Dr. Virgilio Uchôa

Póde ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

COLLETORIA FEDERL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, bonservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire	. . .	10$000
Feijão	«	20$000
Farinha	«	4$000
« *de milho*	«	5$000
Polvilho	«	16$000
Milho	«	3$000
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	10$000
Carne verde	kilo	$500
« *secca*	arroba	6$000
Assucar	« . . .	5$000
Rapaduras . . .	uma	$800
Café. . . .	arroba	15$000
Sabão . . .	«	7$000
Sebo	«	6$000
Borracha . .	«	25$000
Farinha de trigo	«	8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos	duzia	6$000
« *grandes*	«	10$000
Fumo Palmeira	carga	60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano*	«	25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d' anta*	«	10$000
Farelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante*	«	10$000
« *Aguia*	«	5$500
Cachaça	barril	7$000
Kerozene, — *caixa*		20$000

EM CASA DE JOSÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza' etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

BOM NEGOCIO

VENDEM-SE uma excellente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua, esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel, a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 9 de fever° 911

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Aproveitem!

O unico negociante desta praça que pode vender afamada cerveja " *Bock Muchen,* " a 1$500 a garrafa é Joaquim dos Reis Calçado.

Em seu negocio no largo do Rosario desta cidade.

Venham ver es e convencerão da verdade A dinheiro á vista.

Compra de couros

Frederico Baptista Tommim

Á Rua de S. Domingos, proximo á casa do sr. João Macedo, compra couros pelos preços seguintes:

De vacca e boi	. . . . . de 7$000 a 8$000
Parelha de mateiro	. . . . . 5$000
« « « « *capivara*	. . . . . 3$000

Paracatú, 15 de Fevereiro de 1911

FERREIRA & GAYA

Neociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, peles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc,

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagens do deposito, sendo para grandes partidas.

Vendas a dinheiro

Paracatú

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DO POVO

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 30 de Março de 1911 | Num. 57

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

*
* *

Publicação — ás quinta-feiras

*
* *

Typ. a Rua do M. Caetano

*
* *

Qualquer trabalho na officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

A QUEDA DA OLYGARCHIA

Os vandalos da politica de Paracatú tremem e vacillam, choram no desespero guante dos impotentes e procuram implantar, num assomo derradeiro, o regimen do terror em nossa terra natal, e vencer por meio do assassinato frio e covarde, os impecilhos que lhes vem apresentando, de certo tempo a esta data, o pujante e valoroso Partido Republicano Mineiro Popular.

De toda parte os chefes mashorqueiros ouvem o clamor deste povo que os amaldiçôa e que lhes abre um caminho largo e estenso por onde tém de seguir chorosos e mil vezes humilhados pela nossa victoria, levando, porem, nos olhos amargurados a tristeza — e no peito, a saudade immensa de não poder ficar por mais tempo, anniquilando as nossas liberdades, despedaçando os nossos direitos e defraudando os cofres da municipalidade.

Nem mais uma estrella promissora de esperanças reluz no céo plumbleo do partido municipal. E' chegada a hora da partida para o exilio; e os defraudadores dos cofres da municipalidade, vendo approximar-se cada vez mais o clarão boreal que vem dissipando as nuvens negras que, ha muitos annos, toldam o céo da politica de Paracatú, tém por finda a sua missão nefasta, que tantos pezares trouxe para a vida deste povo, outrora livre, grande e feliz.

Com a força da bala de um poderoso *dreagnouth*, caiu sobre os chefes da olygarchia o Partido Popular, ficando depois da sua queda necessaria e esperada a cada momento, o povo livre dos assassinos da lei e da liberdade e do jugo ferrenho que o opprimia brutalmente.

Useiros e veseiros no processo de actas falsas que lhes haviam garantido, segundo affirmam os seus correligionarios e o proprio *Paracatuense*, o prestigio official, abandonaram covardemente os malditos fralqueiros, depois da organização do nosso partido, as eleições pleiteadas para não deixarem transparecer além das fronteiras do municipio a inferioridade do eleitorado do partido municipal.

Por mais que procurassem dar força e popularidade ao partido da cadeia, aproveitando astuciosamente a nossa propaganda em favor da candidatura Hermes-Wenceslau para as quaes, graças a nossa influencia, se alistaram 700 e tantos eleitores, os chefes mashorqueiros, trabalhando á socapa, só conseguiram para os seus candidatos do peito— Ruy-Lins—algumas dezenas de votos municipaes (tudo quanto Martha fiou!), julgando-se, porem, pelas columnas de seu pasquim e outros meios que sóem empregar, com bastante habilidade de fazer crer aos proceres da politica mineira que outra votação não tiveram em Paraatú os candidatos eleitos senão a do partido municipal.

Com o resultado negativo e inesperado que produziu esta artimanha, accordaram com os Petronios da sua politica nefanda, os sobas de Paracatú engarupar na eleição de Presidente do Estado, effectuada poucos dias depois, um vereadôr que, caindo no mais expressivo ridiculo pelas circumstancias que cercaram a sua renuncia e immediata apresentação, teve de lastimar o seu desastre e a inhabilidade de seus companheiros de infortunio, levando ao publico a morte desastrada de seu partido e a queda fatal da olygarchia.

Não consentindo o Partido Popular que os seus adversarios continuassem o processo das actas falsas, nem admittindo que com o nosso eleitorado se apresentasse mais perante o governo do Estado o façanhudo partido municipal, desviaram os chefes mashorqueiros as suas vistas para a carabina do jagunço na esperança de perpetuar-se pelo terror no governo do municipio.

E' baldada felizmente toda tentativa dos chefes mashorqueiros. O povo de Paracatú detesta a politica de corrupção e do interesse pequenino. Os chefes da olygarchia paracatuense que se transformaram em verdadeiros monstros humanizados, aprestam a sua caravana para o desterro politico, e nós os opprimidos de hontem, amaldiçoando esses homens, sem alma e sem coração, destituidos de sentimentos bons e generosos, temos de receber entre arroubamentos de fé e de grandeza civica, a nova era que será de prosperidade, e de alevantamento moral para a vida do nosso Paracatú.

Desalento profundo

Não esconde mais " O Paracatuense" a tremenda desillusão que empolga o partido municipal com o rapido desmoronar que o attribula. Lembra o aspecto tetrico de um predio em ruinas que cada dia ameaça abater-se de todo.

Quando devia effectuar-se a eleição para deputados e senadores estadoaes, no dia em que precisamente se deveria travar o pleito, o orgam da grey municipal annunciou clangorosamente que o seu partido se abstinha da luta. Mas não contavam os chefetes municipaes que iriamos dar tão grande e imponente somma de suffragios reaes á chapa do P. R. Mineiro.

Nasceu d' ahi, pois, a maior desorientação nos arraiaes contrarios. E não era para menos.

Nunca auscultaram o pensamento do eleitorado disseminado no municipio. Tinham apenas o prestigio da fraude e das actas falsas!

Lembrou-se então o tartufo e capadocio redactor da folha adversaria de pescar nas aguas turvas. Lançou seu anzol e retirou uma conclusão que, por ser illogica, é profundamente idiota.

E' assim que allega que o cadaver ambulante, de que é despudorado orgam, deu tambem votos (e á granel) á chapa que suffragamos. Mas o orgam da grey esqueceu-se de que a disciplina partidaria

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

é que attesta a força de qual quer partido politico.

Não estamos, porem, na Beocia.

Ninguem leva a serio o que diz o orgam da Camara. Todo o mundo reconhece que aquillo sente a defunto...

Queixa-se ainda o orgam da falta de dinheiro nas arcas da camara.

E para que? Para o aleitamento dos genesios, gastões & Companhia?

Certo é que a linguagem do "O Paracatuense" revela o abatimento da grey municipal. E Paracatù em pezo deseja quanto antes levar a ultimapá de cal ao syndicato politico que tão nefasto tem sido na exploração do municipio.

CONVENÇÃO MUNICIPAL

Em vista do adiamento das eleições municipaes, não se reuniu o anno passado a Convenção Municipal, assembléa dos delegados districtaes convocada pelo directorio do Partido Republicano Mineiro Popular, para escolha dos candidatos a vereadores e juizes de paz no futuro triennio.

Sabemos, entretanto, que é pensamento dos membros do referido partido pedirem as necessarias indicações aos districtos, afim de que a Convenção possa se reunir a 15 de junho p. futuro.

Disposta como está a oligarchia reinante em pleitear somente as eleições municipaes, preciso é ferir-se desde já a renhida campanha; emquanto os adversarios se reservam para ás imposições á mão armada dos seus candidatos, — deve o Partido Popular, que só almeja a paz e a prosperidade deste municipio, chamar a postos os cidadãos capazes e honestos, a quem cabem as redeas do seu governo, pondo assim em pratica os principios republicanos e procedendo de conformidade com a lei organica do Partido Republicano Mineiro, a cuja orientação politica obedece, como parte integrante do mesmo.

Firmando cada vez mais o seu prestigio perante o governo do Estado e contando porissomesmo com o seu apoio, o Partido Popular aconselha a mais ampla liberdade de escolha aos seus correligionarios e deseja que todos se manifestem sobre a magna questão que vai ser affecta á assembléa popular.

A Folha do Povo, que teve a iniciativa da partiotica ideia appella, pois, para todos os dignos conterraneos afim de que promovam desde jà as representações que tenham de enviar á Commissão Executiva do Partido Popular, indicando os seus candidatos, convindo que sejam assignadas pelo maior numero possivel de eleitores.

Vindo do Rio de Janeiro, chegou no dia 23 do corrente a esta cidade o distincto cavalheiro sr. Antonio Mendes, que aqui veio como substituto do nosso saudoso amigo e consocio sr. Augusto Carvalheiro, que representava nesta zona os snrs. Sampaio Avelino & Comp.

Com a pompa e a solemnidade do costume, realizar-se á, nesta cidade, no domingo seguinte a tradicional festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, que será abrilhantada pela primeira vez, este anno, pela popular *Corporação Musical Euterpe*, que exhibirá excellentes peças funebres, especialmente ensaiadas para essa festa.

O nosso distincto correligionario e amigo sr. Temisthocles Rocha Dudù, zeloso thesoureiro dessa Irmandade, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de anjos e o concurso do povo para o brilhantissmo da festa.

Acompanhados de suas exmas. familias, acham-se entre nós os nossos distinctos amigos e valorosos correligionarios snrs. Antonio Rodrigues Barboza e capm. Aristhides Olympio de Oliveira, importantes negociantes em Capim Branco, onde são geralmente estimados pelas suas excellentes qualidades moraes.

Procedente da mesma localidade, acha-se tambem na cidade o nosso estimado amigo e prestigioso correligionario sr. capm. Carlos Gonzaga, honrado negociante e juiz de paz naquelle districto.

GRANDE SALDO de chapeos de cabeça para homens, senhoras e creanças— **custo e carreto** — *Vendas de occasião.* LAURO GUIMARÃES.

Pela verdade

Os acontecimentos descriptos pelo *O Paracatuense* de 19, sobre as eleições procedidas no dia 12 de Março, fazem crer que o seu redactor, alugado pela Camara, perdeu de todo o respeito ao publico em geral, monopolisando para si, exclusivamente, a mentira; e, assim, aos domingos, sem o menor pejo, mente cynicamente ás carradas.

As noticias alarmantes daquelle jornal, estamos certos, não são para serem lidas aqui, porque o publico tudo viu e presenciou ao contrario do que diz o nogento pasquim, e sim, noutras cidades, a fim de desprestigiar o Partido Popular, e para cumulo da infamia só faltaram, se não houve, duas edições, como de costume.

As accusações injuriosas á todas as auctoridades provam o isolamento em que vive toda a grey municipal, que, a não ser jagunços, ninguem para ella tem merecimento, porque as leis lhe são prejudiciaes e o convivio honesto não lhe convem. A calumnia e a injuria não têm adeptos entre os representantes dos cargos publicos desta cidade.

Affeito a intrigas e correrias politicas, sem esperanças do poder, investe o celebre bateiro contra o governo do honrado presidente do Estado, isto porque sua ex.ª não compactua com a politica de jagunços, salvando assim das garras aduncas de especuladores do poder, os

Folhetim 8

Visões phantasticas o os Heroes de Nonada, de Thetis e Fritz.

CAP. III

A LINHA DE TIRO

Vendo as suas forças indiciplinadas, resolveu o dr. Simplicio crear uma linha de tiro, na fazenda das Lages.

Durante o primeiro anno, foi instructor de armas o valente Domingão soldado idoneo dos mais conceituados pelo arguto Scherloc, que o chamava PRINCIPE DOS JAGUNÇOS.

E, dentro de pouco tempo, tal foi o progresso que os seus commandados revelaram nas manobras militares, que Scherloc solicitou do governo, um official da Policia Mineira, que lhes ministrasse instrucções technicas, afim de mobilizar-se a força, para entrar em campanha com os revoltosos goyanos e manter a ordem no visinho Estado, perturbado pela lucta dos partidos politicos, pois o vate Vusico havia assegurado aos seus correligionarios o auxilio do dr. Simplicio, que garantia o reconhecimento de um deputado opposicionista no Congresso Nacional.

A' vista das bôas informações de Scherloc sobre a linha de tiro, foi nomeado o alferes Argos Ouriçanga para director e instructor dos paizanos matriculados.

A primeira medida de Argos foi expedir portarias de nomeações, para que elles fossem habilitados como agentes de policia e recebessem soldo.

De sorte que formou-se na linha de tiro um batalhão patriotico, que alem do exercicio de armas, fazia diariamente evoluções militares.

Argos, porem, não estava convencido da influencia politica do dr. Simplicio nem tampouco da fortuna collossal do coronel Conceição, que, segundo os calculos do Chico Engrossa, era superior a lo Rotchilds.

Moço conquistador, Argos abandonava constantemente a linha de tiro; e, em companhia dos melhores rapazes, vivia na roda dos moços, recitando e dançando.

O tenente coronel Aguinaldo Cabano da Concordia, jurisconsulto notabilissimo e profundissimo, com um excellente PARABELLUM á cinta, ameaçava-o de demissão: — Si não obedeceres cegamente aos nossos prestigiosos chefes, perderás esse galãozinho, dizia elle.

Houve varias reuniões e um bello dia o alferes tomou o uniforme de gala, e foi a convite do Vate Vusico agraciado com um logar no pallio de Santo Antonio.

Após a procissão, reunidos em casa de Scherloc, encarregado da reconciliação, o dr. Simplicio abraçou ao alferes, accentuando dogmaticamente: aqui quem manda sou eu; mas penso como Tolstoi (e elle não havia lido um livro de grande escriptor!): COMPREHENDER É PERDOAR.

Servit-se cerveja e Argos, empunhando o copo, ajoelhou-se ao pé do dr. Simplicio, pedindo-lhe: — meu chefe, meu chefinho, meu querido chefinho, meu bem, perdôa-me, perdôa me que eu sou teu, sou teu escravo.

E um dos paizanos, com a carabina suspensa, em signal de continencia chegou até o meio da sala e gritou: O ALFERES É NOSSO viva O ALFERES!

O vate Vusico, que se implicava com Argos, exprobou-lhe todas as maguas, pela ousadia de criticar-lhe os versos.

— Estavas enganado, illudias-te, ignorando o poder de Simplicio, disse elle.

Houve em regosijo da alliança varios brindes, destacando-se o de Carleto, que, depois de rasgados elogios ao illustre medico, terminou inspiradamente: « Ditosa patria que tal filho teve! Es' um diamante engastado no aro do sertão! » phrases que foram coroadas de freneticos e delirantes applausos.

Na linha de tiro havia mais de cem homens armados e municiados, e com o procedimento desairoso do alferes Argos Ouriçanga, que perdeu a força moral sobre os seus commandados reinava alli a desordem, a anarchia.

Scherloch communicou as occurrencias ao chefe de policia, e D. Sancho sobrinho do Conselheiro Pedro, moço de erudicção incubada e talento incognito, mas denunciante de profissão, deu uma formidavel queixa contra o alferes, por ter exorbitado de suas funcções de auctoridade militar.

— Mas, D. Sancho, neste caso, eu tambem procederia, como o alferes e ainda mais, protegi, como sabe, o nosso Domingão, ponderou Scherloc.

— Qual GÃO qual NADA, você verá o que faz aquella figura de papelão. disse D. Sancho.

(Continúa)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

melhores e mais poderosos elementos de conservação social.

Os escrevinhadores do tal jornal, fazendo allusões ao summario que se procede sobre o assassinato de Climaco Lisbôa e sobre os alliciadores de jagunços, esquecem q' é preciso q' se descriminem as responsabilidades de cada um, aquinhoando os culpados, com as penas do crime, que commetteram.

Quanto aos jagunços, foram engasopados com promessas de saque e gordo pagamento; porem, verdadeira illusão, a gancho alguns receberam um terninho de riscado. Estes são inconscientes, estupidos, irresponsaveis

O peso da lei deve ser rezervado para os verdadeiros criminosos — os chefes.

Não resta duvida que, se estes conseguissem os planos sinistros, teriam as vantagens do triumpho; portanto é justo carreguem com as consequencias, do insuccesso

Esta é a verdade.

P. Maurity

Natalicios

— No dia 29 festeja mais um ridente natalicio a gentil senhorita Amasilia Vieira da Silva, filha dilecta da snra. Maria Gonçalves Pereira.

— Completram no dia 26 mais um anno de existencia o nosso velho amigo e firme correligionario sr. Honorio da Silva Oliveira, e os pequerruchos Gastão e Dalva filhos do Alt. Emilio Osorio.

— Fez annos no dia 27 do corrente a sympathica menina Julieta, filha querida do nosso estimado amigo e firme correligionario sr. Bernardo Baptista Leite, laborioso lavrador neste districto.

Eleições estadoaes

RESUTADO DESTE MUNICIPIO

Argemiro	814	*Virgilio*	809
Waldomiro	615	*Britto*	748
Jayme	613	*Levindo*	746
Garibaldi	607	*Lagôa*	724
Carvalho	590	*Gaspar*	694
Elias	587	*Oliveira*	677
Paoliello	572	*Valle*	645
Amaral	467	*Mourão*	623
		Botelho	609
		Coelho	567
		Alves	441

Para diversos pontos do Triangulo Mineiro, aonde vae a serviços da casa J. Carrazedo & Comp., do Rio de Janeiro, da qual é digno interessado, seguiu viagem no dia 23 do corrente o nosso bondoso amigo e consocio sr. Salvador dos Santos.

Feliz viagem e breve regresso.

O Recenseamento

De entre todas as nações civilisadas, cremos ser o Brasil o unico paiz em que não se pôde até hoje obter o censo exacto de sua população, de suas riquezas e producções naturaes e de tudo mais que se prende á sua vida economica.

Taes dados, é sabido, só poderão ser obtidos mediante um recenseamento cuidadoso, cujos dados nos mappas não só mostrem o numero de habitantes do municipio, assim do Estado e de todo o paiz, como os meios de vida, as condições da instrucção e do que mais se relacione com os legitimos interesses do povo. Entretanto, muitas teem sido as tentativas para um serviço completo de recenseamento no Brasil, que não pouderam ter, até então, um exito feliz. E esta falta notadamente sentida em nossa organisação politica — administrativa, vae ser agora sanada de vez pelo esforço e solicitude louvaveis com que a Directoria Geral de Estatistica em nosso paiz se dedica em levar a effeito, ainda este anno, tão valioso quão patriotico emprehendimento.

Sempre que se tem discutido a deficiente organisação de nossas estatisticas, para logo surge a inviabilidade do serviço do recenseamento, apontando-se como causa principal de semelhante insuccesso o analphabetismo da maioria do pôvo que, porisso mesmo, se escusa em fornecer dados para os mappas do censo. Somos inclinados a crer tambem e é certo, que a ideia do alistamento militar é que mais tem contribuido para esse resultado, julgando o pôvo que o governo por meio do recenseamento se prepara para angariar dados para o serviço militar obrigatorio, ou para a tributação de novos impostos. E, assim, varias duvidas se apoderam do espirito do povo, crescendo de ponto as apprehensões quando de nada disto cogita o governo.

Acreditamos entretanto, que o que realmente tem obstado o bom exito do serviço — é a falta de remuneração aos recenseadores que, sob o peso de exigente trabalho, teem de levantar a estatistica em todo o territorio da Republica, arcando para isso com um sem numero de difficuldades.

Agora, porem, que se vae realisar definitivamente este importantissimo serviço, de alto interesse patriotico, é para se contar como certo que o governo federal, — desfazendo aquelle obstaculo, envide os maiores esforços para que tão alevantado *tentamen* se traduza em realidade, mesmo porque as incontestaveis vantagens que delle advirão para o bem geral do povo brasileiro, todo o cidadão que desejar o progresso desta Patria que muito devemos amar, não deve se negar a prestar informações que lhe possam interessar e isto sem hesitação alguma.

São estes os votos que fazemos para que, quando os recenseadores nos districtos deste municipio apresentarem ás Exmas. Familias e ao povo em geral as listas em que deverão dar as informações que lhes forem pedidas, não se neguem ao cumprimento desse dever, que nos trará futuramente incalculaveis vantagens e inilludiveis melhoramentos, em todos os ramos da nossa actividade.

B. Caparucho.

Penhorados agradecemos as palavras animadoras e confortaveis que nos dirigiram os nossos collegas o Commercio, de Patos, Cidade do Patrocinio, Progresso, de Uberabinha, o Araguary, e o Lavoura e Commercio, de Uberaba pelo primeiro anniversario da Folha occorrido em 24 do fevereiro.

Fallecimentos

Depois de crueis padecimentos, contra os quaes foram esgotados os recursos da sciencia prodigalisados pelo humanitario clinico dr. Virgilio Uchôa, — falleceu ás 8 horas da noite do dia 25 do corrente, nesta cidade, a exma snra. d. Maria Jacintha Pereira Gonçalves, extremosa esposa do nosso prezado amigo e correligionario sr. capm Daniel Gonçalves da Silveira, adeantado fazendeiro neste municipio.

O enterro da pranteada extincta realisou-se ás 7 horas da noite de 26, sendo acompanhado por numerosas pessoas e pela benemerita philarmonica *Euterpe*.

Enviamos ao nosso velho amigo sr. professor José Joaquim da Costa nossas sinceras condolencias pelo infausto passamento de sua veneranda madrasta snra. d. Alzira Candida da Costa, occorrido no dia 27 do corrente.

No dia 27 do corrente, quando se dirigia de sua fazenda do *Patrimonio* para a do *Guerra*, neste districto, falleceu repentinamente, em caminho, a snra. d. Maria da Silva Neiva, extremosa mãe dos nossos prezados amigos e valentes correligionarios snrs. Manoel Sebastião da Silva Neiva e Juvenal da Silva Neiva, fazendeiros neste municipio.

O seu enterro realisou-se no dia seguinte na vizinha povoação do Pouso Alegre, com a assistencia de muitas pessoas amigas.

Aos seus filhos, aos seus estimados irmãos e nossos bons amigos e correligionarios snrs. Virgilio da Silva Neiva e Marciano da Silva Neiva e aos demais parentes da familia enlutada, apresentamos nossas sentidas condolencias.

O sr. Daniel da Silveira fará rezar no dia 31 deste, às 8 horas, na capella da Abbadia, a missa do 7º dia pelo passamento de sua virtuosa esposa d. Maria Jacintha Pereira Gonçalves; e pède-nos convidemos para esse acto aos seus numerosos amigos.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, tendo recebido diversas visitas de amigos affectuosos, desta Cidade, deviam retribuir pessoalmente; porem na impossibilidade de assim fazer sem incorrerem em faltas, vem por este meio agradecer a todos que os honraram, e despedindo-se de seus numerosos amigos ficam hypothecados para o que prestarem em qualquer logar.

Paracatú, 24 de Março de 1911.

Eduardo Ferreira de Noronha
Alfredo Noronha.

Regressou ha dias do sertão do Urucuya o nosso prezado amigo e brioso correligionario sr. Leão Rodrigues d' Affonseca, a quem abraçamos affectuosamente.

Quereis roupa bem feita no rigor da moda e por preços os mais baratos da epocha?

Procurae a Alfaiataria Alves de Souza & Jordão Filho á rua do Peres desta cidade.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 98 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz por Carlos Teixeira.

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire		10$000
Feijão	«	15$000
Fe inha	«	4$000
« de milho	«	4$000
Polvilho	«	10$000
Milho	«	2$000
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	10$000
Carne verde	kilo	$500
« secca	arroba	6$000
Assucar	«	6$500
Kapeduras	uma	$600
Café	arroba	14$000
Sebão	«	7$000
Sebo	«	6$000
Borracha	«	25$000
Farinha de trigo	«	8$000
Ovos duzia		$300
Queijos pequenos	duzia	6$000
« grandes	«	10$000
Fumo Palmeira,	carga	60$0000
« Patos bom,		10$000
« Goyano	«	25$000
Sola de gado	meio	5$000
« d' anta	«	8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« Brilhante	«	10$500
« Agua	«	5$500
« Touro		18$000
Cochonilha	barril	7$000
Kerozene, — caixa		18$000
Alho	resteа	1$000
Cebola	«	1$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado, 10 carros e 22 cargueiros com diversas mercadorias.

COLLETORIA FEDERL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, bonservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

CHARUTOS E CIGARROS. — Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE JOSÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

BOM NEGOCIO

VENDEM-SE uma excellente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua, esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel, a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 9 de fever? 911

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Aproveitem!

O unico negociante desta praça que pode vender afamada cerveja " *Bock Muchen,* " a 1$500 a garrafa é Joaquim dos Reis Calçado.

Em seu negocio no largo do Rosario desta cidade.

Venham ver es e convencerão da verdade A dinheiro á vista.

Compra de couros

Frederico Baptista Tavmim

Á Rua de S. Domingos, proximo á casa do sr. João Macedo, compra couros pelos preços seguintes:

De vacca e boi	*de 7$000 a 8$000*
Parelha de mateiro	*5$000*
« « « « capivara	*3$000*

Paracatú, 15 de Fevereiro de 1911

FERREIRA & GAYA

Neociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS CONSIGNAÇÃO

preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc.

Vendem o afamado sal marca TOURO que e o melhor do mercado brasileiro, com a mesma vantagens do deposito, sendo para grandes partidas.

Vendas a dinheiro

Pirahora

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DO POVO

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 6 de Abril de 1911 | Num. 58

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho na officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Parce sepultis

Poucas vezes a opinião publica sensata desta terra terá de julgar uma attitude tão despudorada e tão cynica como a que foi assumida pelo orgam officioso da *grey municipal*, nas suas edicções dos dias 19 e 26 do preterito.

Ainda sob o esmagamento de uma extraordinaria manifestação do eleitorado independente, diante do enthusiasmo causado em todo o municipio pela victoria retumbante alcançada pelo *Partido Popular* no memoravel comicio do dia 12 do passado, contra o genio pernicioso da traficancia, o pasquim *municipal* achou folego na vibração do seu odio para vomitar as fézes dos seus insultos aos nossos correligionarios que suffragaram, leal e dignamente, os candidatos do Governo, com o applauso geral dos que ainda amam o regimen republicano.

Colhido na propria armadilha que a imaginação diabolica do vil intrigante Gastão do D. armára para confundir a opinião publica e ludibriar um eleitorado honesto e incapaz de lançar mão do « bico de penna e de actas apocryphas », que seriam logo descobertas, uma vez que todas as secções eleitoraes eram minuciosamente, impertinentemente fiscalisadas pelos nossos adversarios, — o orgam mercenario da Camara Municipal desmascara o seu despeito e investe, qual *cão damnado*, contra os nossos intrepidos correligionarios do *Partido Popular*, invectivando-os de farcistas e *bororós*, porque, felizmente, não rezam pela nefanda cartilha dos mashorqueiros de Julho do anno passado.

Perdido por completo o apoio do benemerito governo do sr. Julio Bueno Brandão, divorciados em absoluto do povo que os repelle, esmagados nas urnas do dia 12 e sem esperanças, não conseguindo occultar a maioria collossal que o nosso Partido conta no municipio, — os chefes *municipaes* já não demoram a manifestação de sua vindicta brutal, de que acabaram de dar signal em Lages e Guarda-Mór, appellando para uma subverção da ordem nas futuras eleições municipaes, lançando quixotescamente a basofia tola e pascacia : « O pleito em que o partido municipal apparecer deixará a prova incontestavel de que o *mel que adoça actualmente os popularistas*, etc., *lambusou mal....* » !

Seria curioso penetrar na comprehensão tresloucada do *prophetasinha revolucionario*, q' tal é o G. do D., para saber com que povo entende a *grey municipal* perpetuar-se na administração dos dinheiros publicos.

Julgarão por ventura, os derrotados de 12 de Março que a nossa policia tolerarà, por mais tempo, essa horda de jagunços que anda infestando o municipio, mystificando a opinião publica ?

Desilluda-se de uma vez a *grey municipal* ; fazer uma revolução requer dois agentes que faltam em absoluto aos impenitentes municipalistas : principios e pessoal.

E' concebivel que um partido como o *municipal* q' se diz *poderoso* no municipio, tenha necessidade de lançar mãos de meios violentos para vencer os seus adversarios perante as urnas ?

Partido politico, o *municipal* ? Não ! grupo de individuos sem a minima parcella de trabalhos ao Estado, sem idéas e sem principios, solidario e movido por um mesmo odio velho, insaciavel, injustificavel e rasteiro, colleante e viscoso á illustre pessôa do nosso eminente chefe dr. Afranio de Mello Franco !

Partido politico, o *municipal* ? Não ! resto de uma opposição que, sem bandeira, sem prestigio e sem elementos, sem a sympathia popular de que tanto ufanava, está condemnado a desapparecer de uma vez com o *veredictum* eloquentemente expresso nas urnas de 12 do preterito, o qual vale por um protesto solemne lançado contra os baixos processos de que se utilisaram os nossos adversarios.

Descancemos, agora, tranquillos de consciencia.

Paracatù cumpriu o seu dever. Paracatú, a terra classica das tradicções e da liberdade ; branda como o rico arroio que a banha, impetuosa como o rio caudaloso que tem o seu nome ; altiva como as cuspides enristadas das montanhas que a circumdam — não se humilha, não se rende : tem em cada um de seus filhos a dignidade precisa para morrer pela liberdade ; é independente : sob o céo azul, sobre o tapete esmeraldino dos seus campos ou no seio tranquillo das suas mattas — lê e escuta contricta o Evangelho do civismo escripto com o sangue ainda fresco do nosso saudoso companheiro Climaco Lisbôa, covardemente assassinado por bala municipalista e com as lagrimas de sua inconsolavel mãe — o typo de dedicação da mulher paracatuense !

Parce sepultis.

Epaminondas.

CAP. ANTONIO PRAES

Vindo de Bello Horizonte, acha-se nesta cidade, desde o dia 27 do preterito, o sr. capitão Antonio Affonso Praes, digno delegado especial deste municipio, no desempenho de seu elevado cargo.

Visitamol-o.

Somos immensamente gratos ao nosso intelligente conterraneo e bondoso amigo sr. Pedro Salazar Filho pelas carinhosas palavras de louvor e animação que em mimoso postal nos endereçou de Uberabinha, por motivo do 1º anniversario da *Folha do Povo*, da qual é um ardoroso admirador.

Attenção !

JOSÉ JORDÃO JUNIOR, avisa aos seus amigos e freguezes que transferiu a sua alfaiataria para á rua de Goyaz, desta cidade, em frente a casa de seu pae.

Paracatú, 2 de Abril de 1911.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Recenseamento

Voltamos de novo a nos occupar com o serviço do recenseamento, prestes a se fazer em todo o territorio da Republica. E, assim o fazemos, porque realmente este importantissimo serviço vem, executado que seja, proporcionar á vida de todas as localidades do Brasil, principalmente dos sertões, os meios de que carecem para o seu desenvolvimento.

Este é o objectivo do recenseamento, estando o governo empenhado pela sua mais cuidadosa execução, para assim poder conhecer melhor das necessidades do povo e que sò pela sua realisação lhe serão apontadas. Tanto é assim que, para o povo se certificar do intuito do governo em promover e facilitar os meios de sua consecução este anno, trasladamos para estas columnas alguns artigos do Regulamento que vae reger o serviço do recenseamento geral em todo o paiz e que mais de perto interessam ao publico conhecel-os :

Dos officiaes recenceadores.

Diz o art. 107 — Consultando elementos das relações prediaes, dos alistamentos de eleitores e outros registros publicos, colhendo informações de uns e outros no seu itinerario, a medida que se adiantar com os sitios que estabelecem as vizinhanças, o official recenseador tem que explorar as vias, as estradas, as passagens, que se abrem em todas as direções em sua zona de trabalho para contar as habitações ahi existentes e os seus habitantes.

Art. 108—Ser-lhe-á recommendada toda urbanidade e polidez no trato com os moradores das casas em que se apresentar, convindo que se abstenha de perguntas inconvenientes ou irritantes, de caracter inquisitorial ou politico, que pareçam ter alcance fiscal ou visar alguma investigação de policia.

Art. 110—Começará a sua tarefa de persuasão com a leitura de disposições organicas do serviço, mas que dispensem a declaração dos nomes, quando não os queiram dar, outras que mandam incinerar, — sem que deixem traslado ou certidão, os papeis do recenseamento, depois de apurados. Não se poderá, pois, verificar para qualquer exigencia de serviço pessoal ou de contribuição fiscal, a indentidade da pessôa recenseada, já pela falta de nome, já pela destruição dos papeis.

Art. 111 — Convem accentuar que não ha fundamento para se attribuir ao recenseamento outros fins diversos dos que são patentes, porquanto as leis, pela força de obrigatoriedade, que teem não dissimulam os seus preceitos. São expressas ou terminantes quando reclamam a prestação de serviços ou pagamento de impostos.

Art. 112 — Convem demonstrar que o recenseamento não se occupa das pessôas, senão para chegar aos numeros e resultados, não tendo outro effeito immediato, alem da apuração.

— E' para estes dous ultimos artigos que chamamos especialmente a attenção dos nossos leitores, pois que, synthetisam elles o objectivo do serviço do recenseamento, que se traduzirá nos beneficios intellectual e material da communhão brasileira. Isto se evidencia do art. 113, que a seguir transcrevemos : « Os quesitos propostos versam sobre o sexo, a edade, o estado, a residencia, a naturalidade, a nacionalidade, a instrucção, a profissão, a religião. O interesse dos quesitos está em verificar como se distribue a população por sexos, por idades, por estado civil, pela residencia, pela naturalidade por nacionalidade, pelo gráo de instrucção, por profisões, etc.»

Com estes dados é que a Estatistica, após os seus trabalhos, habilitará o Governo a estudar e conhecer melhor as condições geraes do paiz e a providenciar sobre medidas de alto alcance, pelo desenvolvimento da instrucção popular, do trabalho em todos os seus ramos, da immigração, resolvendo afinal, grandes problemas que interessam o progredimento de todo o Brasil.

B. Caparucho.

AOS COLLEGAS DA CORPORAÇÃO "FRATERNIDADE"

Não pertencendo, como é sabido, a nenhum dos partidos em que se divide a politica do municipio, deixo de fazer parte da corporação musical "Fraternidade", filiada a um delles, aproveitando o ensejo para agradecer aos companheiros a consideração que me prestaram.

Paracatú, 3 de Abril de 1911

Miguel Fabião

Natalicios

Passou no dia 26 do preterito a data natalicia do nosso bondoso amigo e illustre collaborador sr. professor Antonio Loureiro Gomes, digno inspector technico do ensino nesta circumscripção.

Cavalheiro de trato lhano e insinuante, amigo dedicado, companheiro politico prestimoso e leal, conta o professor Loureiro innumeras e honrosas amizades na nossa sociedade, da qual è um dos bellos ornamentos.

Embora tardios, levamos ao distincto e popular cavalheiro as nossas cordialissimas felicitações, com votos ardentes para a reproducção, por muitos annos, desta data gratamente jubilosa.

—Festejou no dia 30 do passado a sua data natalicia o nosso intrepido companheiro de pugnas sr. Manoel Caetano Badéco, um dos distinctos musicista da apreciada philarmonica "Euterpe." Por esse motivo muitos de seus amigos o esta excellente corporação musical foram à noite apresentar lhe os seus jubilosos cumprimentos em sua residencia, tendo o sympathico Badéco acolhido gentilmente a todos os manifestantes, a quem offereceu um profuso copo de cerveja e uma mesa de finos doces.

— Fez annos no dia 31 do passado o nosso estimado amigo e brioso correligionario sr. Balbino das Neves, activo negociante nesta cidade.

—Passou a 3 do corrente o natalicio da exma sra d. Elysia Envangelista da Cunha, esposa do nosso correligionario sr. Aureliano Simões da Cunha e sogra do nosso amigo snr. Francisco R. d' Affonseca.

— No mesmo dia, testejou o seu risonho natal a gentil Odette Adjuto, estremecida filha do nosso intrepido correligionario Francisco Garcia Adjuto.

—H ntem completou mais uma ridente primavera o nosso enthusiasta popularzinho Quintino da Silva Neiva, querido filho do nosso dedicado amigo e altivo correligionario te. Severiano da Silva Neiva.

— Passa no dia 8 do corrente o anniversario natalicio do nosso dedicado amigo e firme correligionario sr. capm. Galdino da Silva Perreira, importante fazendeiro neste districto.

— Odilon Juvenal, sympathico e querido filho do nosso prezado amigo e ardoroso correligionario sr. capm. Antonio Juvenal de Almeida e um dos intelligentes typographos da Folha do Povo, festeja no dia 10 mais um risonho natalicio.

— Completa no dia 16 mais um anno de preciosa existencia o nosso prestimoso amigo e bravo companheiro de luctas sr. Hermenegildo d' Ascenção Ferreira, acreditado negociante nesta praça.

A todos — um enthusiastico SALAMALEK da Folha do Povo.

Ao nosso prezado amigo sr. Manoel Martins Teixeira e á sua virtuosa consorte enviamos nossas sinceras condolencias pelo prematuro trespasse de seu querido filhinho Germano, occorido no dia 31 do preterito, victimado por febre cerebral.

DELEGADO ESPECIAL

O sr. capitão Antonio Affonso Praes, um dos mais distinctos officiaes da Brigada de Policia de Minas, ultimamente nomeado delegado especial deste municipio, teve a gentlieza de nos communicar em delicado offiicio que no dia 30 do preterito entrou no exercicio do referido cargo.

Agradecendo-lhe a attenciosa fineza, expressamos a confiança que temos de que o velho e brioso militar prestará ao nosso municipio os melhores serviços, taes as garantias offerecidas pelo seu honroso passado.

ELEIÇÕES ESTADOAES

Reuniu-se no dia 1º do corrente a Junta Apuradora das eleições realizadas a 12 do passado cujo resultado foi o seguinte:

Argemiro	814	votos
Waldomiro	615	« «
Jayme	613	« «
Garibaldi	607	« «
Elias	587	« «
Carvalho	580	« «
Paoliello	572	« «
Amaral	477	« «
Virgilio	811	votos
Josino	748	« «
Levindo	747	« «
Lagoa	724	« «
Gaspar	694	« «
Oliveira	677	« «
Valle	645	« «
Botelho	629	« «
Mourão	623	« «
Coelho	567	« «
Alves	481	« «
Drummond	2	« «

Teve a sua feliz *delivrance* no dia 1º do corrente, nesta cidade, a exma. snra. d. Augusta da Silva Neiva, virtuosa esposa do nosso estimado amigo e firme correligionario sr. José de Oliveira Mello.

Nossos parebens.

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG, *em casa de* Antonio de Aquino.

Falleceu no dia 27 na fazenda da *Bôa Vista*, neste districto, a veneranda matrona d. Marciana Gonçalves da Cruz extremosa mãe da senhorita Caetana G da Cruz, a quem apresentamos os nossos pezames.

Vendem-se cem bois mestiços de china, pezo de 14 arrobas, bem tratados e em bôas condições de preços.

A entender-se com *Alyrio Carneiro.*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NO JURY

(fragmento do ultimo folhetim de Thetis e Fritz)

No anno da graça de 1905 foi assassinada na sua fazenda das Lages, onde se acha hoje installada a linha de tiro, d. Carolina Isidora de Toledo, cujo espirito é frequentemente invocado pelo conselheiro Pedro.

Francisco Jeronymo e Sebastião, menor de cerca de 6 annos de idade, dormiam na casa, e o crime foi por isso imputado ao primeiro, tendo o segundo, tres annos depois, a requerimento do vate Vusico, promotor de justiça, inquerido como testemunha de vista, dando-se-lhe a idade de 14 annos e a profissão de trabalhador de roça!

Com effeito, o depoimento de Sebastião desvendou o mysterio do barbaro crime e Francisco Jeronymo foi pronunciado.

. . . . . .

. . . . . .

O dr. Simplicio empenhára-se ardorosamente pela captura de Francisco Jeronymo, porque este é que roubou á velha Carolina, de quem foi elle herdeiro universal.

Jeronymo, que se refugiára em uma fazenda, no Rio Verde, sabia que o dr. Simplicio o perseguia para matar; mas, logo que se lhe garantiu a vida, entregou-se á prisão e no seu interrogatorio fez declarações compromettedoras para o dr. Simplicio.

O dia do Jury é esperado anciosamente. O sapientissimo tenente coronel Cabano recusa-se a ser accusador particular do rèo, que vai afinal ser julgado.

As galerias do Tribunal regorgitam de espectadores sedentos de escandalo.

Feita a chamada, comparece Jeronymo e á sua presença houve como que uma interrogação geral na sala do Tribunal.

Será este o ladrão dos bens de Carolina?!

Mas o escandalo, que pasmou a todos, foi provocado pelo depoimento de Sebastião.

Seis annos depois da morte de Carolina, elle ainda estava na mesma idade, não crescera, não engordara, mas, coitadinho, estava tão pequeno, que o proprio escrivão do summario o extranhou.

Quem sabe si não é o mesmo menino?! perguntaram.

Dada a palavra ao defensor elle explicou este caso interessante. Foi um quiproquo do Vusico: o menino é o mesmo, mas o depoimento é que è de outro.

E de facto Sebastião não viu quem matou Carolina nem pode ser na idade actual trabalhador de roça.

Quem viu e conta bem tudo é o vate Vusico, tanto que sabe da promessa de absolvição e de tudo quanto fez o defensor para que Jeronymo attribuisse o crime ao fallecido Hygino, cuja morte tambem sabe como se deu.

. . . . . .

O que é certo, porem, é que Jeronymo foi absolvido, e as trevas envolveram completamente o drama sensacional das Lages, ficando o dr. Simplicio na posse de todos os bens da victima.

CAPITÃO CARLOS GONZAGA

Este nosso prezado amigo e dedicado companheiro de luctas politicas no florescente districto do Rio Preto, onde goza de real influencia e geral estima, recebeu em 28 do preterito enthusiastica manifestação de apreço de muitos de seus amigos e correligionarios do *Partido Popular*, que se fizeram acompanhar da esplendida banda de musica *Euterpe*. Em nome dos manifestantes falou com a acostumada eloquencia o illustre moço sr. dr. Alvaro Bastos Junior, pondo em evidencia os valiosos serviços que o sr. capm. Gonzaga tem prestado dedicadamente ao nosso Partido, do qual é um dos fortes baluartes naquelle districto. Respondeu-lhe, em nome do manifestado, o talentoso professor sr. Antonio Loureiro Gomes, que pronunciou ligeiras mas eloquentes palavras de agradecimento. Com os manifestantes foi o capm. Carlos Gonzaga de extrema gentileza, obsequiandoos com um abundante copo de cerveja em casa do nosso prestimoso companheiro sr. cap. Jos Ildefonso de N. Pinto, onde o homenageado recebeu tão carinhosa manifestação.

Vendem-se cem bois mestiços de china, pezo de 14 arrobas, bem tratados e em bôas condições de preços.

A entender-se com *Alyrio Carneiro.*

Ao nosso distincto amigo sr. Francisco Alberto da Fonseca Lima e á sua virtuosa esposa exma sra d. Ermelinda Torres Lima apresentamos sinceros parabens pelo nascimento, occorrido no dia 30 do preterito, de mais uma linda fllhinha, a quem desejamos todas as felicidades.

Fado popular

Si os populares soubessem
O bem que o Gastão lhes faz,
Mandavam vir certamente
Outros Gastões de Goyaz.

Cabuloso, o caiporismo
Do famoso HOMEM DE LEI
Communicou-se ao partido,
Enterrando a sua grey!

O caso de Carolina,
Do menor Sebastião;
A victoria popular,
Tudo se deve ao Gastão!

A desgraça do Tavares,
A absolvição de Chico,
A quebradeira da Camara,
Tudo é obra do Vusico!

Agencia do Correio de PARACATU'

A agencia postal desta cidade, pela importancia de suas rendas e crescente movimento de emissão de vales e de correspondencia ordinaria e registrada, reune os requisitos que se faz mistér para que seja augmentado o ordenado do honrado moço que a superintende e disponha de um ajudante.

As rendas desta repartição são bastante consideraveis e a affluencia do serviço é de tal ordem extraordinaria, que se torna impossivel humanamente impossivel, por mais tempo, ao correcto agente sr. Augusto Loboissiére desempenhar-se de suas multiplas e penosas attribuições, de modo a evitar prejuizos a regularidade daquelle importante serviço, mesmo dispondo, como dispõe, do concurso dedicado de sua digna esposa, que desempenha grande parte da ardua tarefa, sem remuneração alguma e com sacrificio dos seus encargos domesticos.

E' isto uma verdade que póde ser attestada por nós e por quanto de *visu* têm observado a grande somma de energia e actividade que vae dispendendo o sr. Augusto Laboissiére para não incorrer em faltas e não prejudicar os interesses da população.

No seu posto de orgam dos interesses do povo, esta folha vem hoje dirigir um appello ao illustre sr. dr. Francisco Brant, digno Administrador dos Correios de Minas, fazendo-lhe sentir que o augmento de ordenado do agente do correio d'aqui constitue um acto de justiça, e que a creação do logar de ajudante é medida que se impõe necessaria e urgente, sob pena de soffrermos grandes prejuizos.

Esperamos ser attendidos, confiantes e cheios de fé na sua conhecida solicitude.

GRANDE SALDO de chapeos de cabeça para homens, senhoras e creanças— **custo e carreto** — *Vendas de occasião.* LAURO GUIMARÃES.

De S. Paulo, a onde fôra em visita aos seus dois queridos filhos ali residentes, regressou no dia 29 do preterito a exma sra d. Theodora Candida de Pinho e Costa, a quem apresentamos as nossas saudações de boas vindas.

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG, *em casa de* Antonio de Aquino.

Agradecimento

O abaixo assignado vem agradecer do fundo d' alma os carinhos e serviços que de tantas pessoas caridosas recebeu a sua sempre lembrada esposa Maria Jacyntha Pereira Gonçalves durante a enfermidade que a victimou, assim como a caridade de quantos acompanharam seus restos mortaes ao campo santo.

Ao illustre facultativo sr dr Virgilio Uchôa, medico assistente, protesta a mais profunda gratidão pela dedicação com que acompanhou tão torturantes padecimentos.

De todo coração agradece, igualmente, aos seus bondosos amigos snrs. capm. José Ildefonso de N. Pinto, alf. Emilio de S. Osorio e Affonso de N. Pinto os valiosos serviços q' lhe prestaram por occasião do enterro da saudosa extincta.

A todos, pois, bem como à prestimosa banda musical *Euterpe* — testifica aqui a sua eterna gratidão.

Paracatú, 31 de Março de 1911.

Daniel Gonçalves da Silveira

Cretones finos, chitas das melhores fabricas e preços mais modicos na CASA POPULAR: *Lauro Guimarães.*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 8 **Rua S. Pedro** 6

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2.

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz por Carlos Teixeira.

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire		10$000
Feijão . . . «		15$000
Farinha . . «		4$000
« de milho «		4$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$000
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	10$000
Carne verde	kilo	$500
« secca	arroba	6$000
Assucar «		6$500
Rapaduras . . .	uma	$600
Café . . .	arroba	14$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . «		6$000
Borracha . . «		25$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos	duzia	6$000
« grandes «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« Patos bom,		10$000
« Goyano «		25$000
Sola de gado	meio	5$000
« d' anta «		8$000
Farelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« Brilhante «		10$500
« Aguia «		5$500
« Touro		18$000
Cachaça	barril	7$000
Kerozene, — caixa		18$000
Alho	restea	1$000
Cebola . . . «		1$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado, 6 carros e 12 cargueiros com diversas mercadorias.

COLLETORIA FEDERL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, bonservas, etc., cintas para bebidas e cigarros
Rua do Calvario
Agencia — rua Direita

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE J. SÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita

OBSERVAÇÃO UTIL

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

BOM NEGOCIO

VENDEM-SE uma excellente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua, esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel, a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 9 de fevereiro 911

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Aproveitem!

O unico negociante desta praça que pode vender afamada cerveja " *Bock Muchen,* " a 1$500 a garrafa é Joaquim dos Reis Calçado.

Em seu negocio no largo do Rosario desta cidade.

Venham ver es e convencerão da verdade A dinheiro á vista.

Compra de couros

Frederico Baptista Tavmim

Á Rua de S. Domingos, proximo á casa do sr. João Macedo, compra couros pelos preços seguintes:

De vacca e boi . . . . . de 7$000 a 8$000
Parelha de mateiro . . . . . 5$000
« « « « capivara . . . . . 3$000

Paracatú, 15 de Fevereiro de 1911

FERREIRA & GAYA

Neociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc,

Vendem o afamado sal marca TOURO que e o melhor do mercado brasileiro, com a mesma vantagens do deposito, sendo para grandes partida.

Vendas a dinheiro

Pirahara

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 13 de Abril de 1911 | Num. 59

Desembargador João Emilio de Resende Costa

Minado pela *arterio sclerose*, a enfermidade dos grandes trabalhadores, dos luctadores incansaveis, succumbiu no dia 24 do preterito, ás 11 horas da noite, na Capital Federal, depois de uma longa e fecunda existencia, o nosso eminente conterraneo sr. desembargador João Emilio de Rezende Costa, uma das mais puras glorias da magistratura mineira.

Nesta cidade, após a chegada do correio, na triste e sombria noite de 7 do corrente, foi por entre espanto e magua profunda, que correu célere a noticia do doloroso acontecimento que roubou ao Estado de Minas um dos seus mais illustres filhos.

E' immensa a falta do notavel jurista, que morre em pleno vigor de uma virilidade que muito promettia ainda para o futuro.

Sentil-a é mais um preito de saudosa recordação á sua augusta memoria; relembral-a é um dever de gratidão pelos muitos e constantes serviços que, solicita e dedicadamente, dispensou á Minas, desde o inicio de sua carreira publica até ao momento em que a morte o arrebatou do seio carinhoso de sua idolatrada familia e do convivio dos amigos que o veneravam.

Ha pouco mais de um anno o Venerando Ancião, já comblaido pela enfermidade que o victimou, transferiu a sua residencia de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, onde suppunha que o clima seria sufficiente para conservar essa sombra preciosa de vida.

Não o conseguiu, porém, e nessa agonia de toda a hora, na noite de 24 do passado, cercado dos seus queridos filhos e de innumeros amigos, extinguiu-se repentinamente essa energica enfibratura de batalhador, deixando enlutada a culta população de Bello Horizonte, que muito o estimava, e a cidade de Paracatú, que se ufana de ser a terra de seu berço.

Não cabem nos estreitos limites desta noticia minuciosas referencias sobre a vida do pranteado extincto. Entretanto, a sua existencia inteira foi toda devotada ao progresso deste Estado e ao sacerdocio da Justiça.

Publicamos abaixo ligeiros traços biographicos do saudoso extincto.

O desembargador João Emilio de Resende Costa nasceu nesta cidade em 1º de Abril de 1845.

Contava, portanto, 65 annos, 11 mezes e 23 dias.

Era filho do sr. José de Resende Costa, fazendeiro, e da respeitavel matrona d. Josepha Carneiro Resende.

Foi no notavel Collegio Caraça que o desembargador Resende Costa fez o curso de preparatorios, seguindo depois para S. Paulo, em cuja Faculdade de Direito bacharelou-se, após um curso brilhantissimo.

Nomeado juiz municipal desta comarca, exerceu este cargo com grande rectidão, criterio e dedicação.

Mais tarde foi nomeado juiz de direito da comarca de Montes Claros, onde deixou as maiores affeições e estima.

Excerceu depois egual cargo nesta comarca e nas do Sacramento, Rio Novo, Muzambinho e Marianna, em cada uma das quaes deu mostras da sua independencia de caracter, notavel operosidade e reconhecido saber juridico.

Nomeado desembargador do Tribunal da Relação do Estado, o dr. Resende Costa, exerceu com brilho e distincção este cargo, em que mais uma vez poz em destaque os elevados dotes de juiz integro como os que mais o são em Minas. Ultimamente, alquebrado pela edade e sentindo-se doente, pediu a sua aposentadoria.

Era o desembargador Resende Costa lente jubilado da Faculdade de Direito de Bello Horizonte.

Professor illustrado, carinhoso e dedicado para com os seus alumnos, deixou o inolvidando mineiro um nome impolluto, respeitado e querido nas gerações que tem passado por aquella Faculdade.

Os annaes da antiga Assembléa Provincial, em que desempenhou em mais de uma legislatura o mandato de deputado, registram luminosos discursos proferidos pelo dr. Resende Costa em prol dos interesses do districto que dignamente representava, e do qual fazia parte este municipio.

Occupou ainda o logar de director da nossa extincta Escola Normal, para cuja creação trabalhou efficazmente.

O desembargador Resende Costa deixou, entre outros trabalhos juridicos de grande folego, *A Consolidação do Processo Criminal*, importante obra que foi approvada pelo governo do saudoso dr. João Pinheiro.

Casou-se duas vezes: a 1ª com a exma. snra. d. Anna Leonor Loureiro de Resende, e a 2ª com uma irmã desta a exmª sra. d. Urbana Loureiro de Resende, ambas filhas do sr. coronel Antonio Loureiro Gomes, de saudosa memoria, e da veneranda matrona exma snra. d. Zenobia Pimentel Barbosa. Destes consocios o desembargador Resende deixou 20 filhos, dos quaes estão vivos 18. Entre estes estão o dr. Argemiro de Resende Costa, illustre advogado e deputado estadoal, o Alferes Arnoldo de Resende Costa, distincto offiicial da Brigada Policial do Estado, os academicos João e Urbano de Resende, a exma. snra. d. Maria de Resende Costa, professora do 1º Grupo Escolar e as exmas. esposas dos drs. José Dantas, engenheiro do Estado; José Barbosa, da fiscalização federal de estradas de ferro; Honorio Hermeto, engenheiro da Prefeitura de B. Horizonte; e José Penna, funcionario da delegacia fiscal do Thesouro em Minas.

O cadaver do mallogrado desembargador Resende Costa foi embalsamado e transportado para Bello Horizonte, onde foi dado á sepultura.

A *Folha do Povo*, reverente, desfolha uma coróa de goivos sobre a campa do querido patricio, associando-se á dor immensa da desolada familia.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Ao som do realejo

Depois que se certificou o coveiro do partido municipal da inutilidade de suas bravatas e mentiras, apregoando a pujança e a influencia de seus chefes, poderosos em quanto tinham o bafejo official e puderam forgicar actas f a l s a s, para se enfeitarem com suffragios irreaes,— entoou o seu realejo, para exhibir talvez a ultima peça de seu jà exgottado repertorio de borracheiras.

Assim, envez de nos fazer mal, diverte-nos o vate Gastão todos os domingos com as trivialidades do seu jornal.

O summario crime a que respondem o dr. Sergio de Ulhôa e o alferes Arthur Tavares Correia, como responsaveis pelos successos de julho do anno passado, deve, como é natural, trazel-os encommodados; pois, por mais que se esforcem para justificar os desatinos e crimes por elles inspirados, basta o mais ligeiro raciocinio sobre os antecedentes da mashorca, registrados felizmente pelo proprio orgam gastonesco, para que a balança da justiça caia pelo lado dos levianos alliciadores de jagunços.

Negar-se que elles não tiveram um plano sinistro com o ajuntamento de m a i s de cem individuos armados, gente de máos precedentes, malfeitores, criminosos e até menores, é mais impossivel do que curar a corcunda e a gotta do burilador de batatas ou transfomar estas em joias ou perolas.

E sinão diga-nos o coveiro municipal qual foi o ferimento, o assassinato commettidos pelos bravos soldados e todos os nossos amigos que se collocaram ao lado do dr. juiz de direito, ameaçado de deposição?

Quaes foram os criminosos que se reuniram em sua casa ou em qualquer parte nesta cidade, quando nos vimos na emergencia de defendel-o e defender a nossa propriedade do saque promettido a Pedro Guimarães?

Entregando as munições de fogo ao alferes Tavares, sem violencia alguma, teriam de facto se revoltado contra elle as praças do destacamento?

N ã o! Quem se revoltou contra ellas foi o alferes Tavares, que, por medo, p o r peita ou por qualquer motivo inconfessavel, alliou-se ao dr. Sergio, para servir as suas paixões, ao seu odio desenfreiado ao juiz de direito.

A prova mais evidente da attitude honesta, em que se mantiveram os briosos soldados e quantos tomaram a defesa do dr. Martinho Campos nos acontecimentos de julho, temol-a nas providencias solicitadas por elle ao governo.

Emquanto o dr. Sergio procurava augmentar o numero de seus jagunços, o juiz de direito e os seus amigos despachavam conducções ao encontro das forças vindas de Estrella do Sul com o alferes João Baptista de Almeida, que, aqui chegando, conforme documentos em nosso poder, encontrou a cidade como uma praça de guerra e não teve coragem de desarmar os malfeitores, certo de que seria sacrificado. M as, exonerado o alferes Tavares do cargo de delegado especial, claro é que nenhum dos seus successores quereriam assumir as responsapilidades da deposição planejada.

O honrado governo do Estado mandou apurar as graves sccurrencias; i n f e l i z mente, porem, as auctoridades designadas para proceder ás syndicancias ordenadas pelo dr chefe de policia— aqui chegaram recommendadas ao dr. Sergio e cel. Rodolpho Adjuto pelos seus parents e amigos de Uberaba, com os quaes se empenharam para isso; e assim conseguiram que nenhuma dellas apprehendesse o grande armamento de carabinas, tendo ainda a felicidade de encontrarem da parte das mesmas o interesse em encobrir os factos, para innocental-os.

O dr. Arthur Furtado em nossa presença manifestou-se contra o alferes Tavares e o dr. Sergio, formulando os peiores conceitos, do mesmo modo que não occultava a sua animosidade e prevenção contra o dr. Martinho Campos.

O seu papel nesta questão, cujas repsonsabilidades ora se apuram no summario, è mais indigno que o do alferes Tavares, ajoelhando-se aos pés do dr. Sergio.

E, como foi parcial e inepto o delegado auxiliar, deveriam o juiz summariante e o promotor de justiça imital-o para a impunidade dos chefes da sedição.

Não podendo se defender, fôra mister q u e a Justiça claudicasse como o dr. Arthur Furtado, para ser majestosa e ideal. Esse o desejo delles.

Do contrario é uma ficção a Justiça e a lei, um mytho!

Continue o realejo municipal a nos deleitar com essas composições do v a t e genial.

A perseguição politica ao dr. Sergio, essa immaculada Vestal, de aprimoradissima educação e socia de João Elias, é uma peça sensacional, no governo dos maxixes.

Bis, Bis!..

Festejou no dia 9 do corrente mais uma risonha primavera a gentil e formosa senhorita Maria Accassia Roquette (Cassinha), prendada filha do nosso distincto amigo sr. cap. Francisco Antonio Roquette, digno agente municipal do recenseamento neste municipio.

A gracicsa senhorita receben por este motivo muitas felicitações de suas numerosas amigas.

—Mais um anno de preciosa existencia completará no dia 15 do corrente a exma. snra. d. Julieta Roriz Laboissière, extremosa consorte do nosso amigo e correligionario sr. te. Gustavo Laboissiére (Xixi),

—Celebrou no dia 6 do corrente mais um anniversario natalicio a exma. snra d. Augusta da Silva Neiva, extremosa consorte do nosso dedicado correligionario e amigo sr. José de Oliveira Mello.

Folhetim 9

Visões phantasticas ou os Heroes de Nonada, de Thetis e Fritz.

CAP. III

LINHA DE TIRO

Corriam os mais alarmantes boatos a cerca da attitude dos commandados do alferes Argos, e O Kerozene, orgam do celebre burilador de batatas, o incommensuravel Vusico, deu duas edições sobre os acontecimentos da linha: uma ordinaria e outra reservada, noticiando graves occurrencias, planos sinistros de assassinatos, com o intuito de apressar as providencias do governo em relação aos pedidos do dr. Simplicio, que archictetava verdadeiros castellos, sonhando com a sua grande influencia politica.

Mme. Lucrecia contava todos os projectos delle, cheia de uma admiração babosa.

Por outro lado, a população da cidade estava sobresaltada com o policiamento confiado ao desordeiro Domingão, que fazia descargas de fuzilaria em plena rua, procurando infundir terror ás familias, afim de que pudesse tirar proveito para o saque do bandono em que deixaram ellas a suas residencias.

Foi nesse estado de cousa que encontrou a linha de firo o substituto de Argos, nomeado delegado especial do termo.

Era o alferes João Minhoca, mulatinho pernostico, de olhos injectados, pelo effeito do alcool, pois elle vivia constantemente no porre. Chegou, viu . . . . e passou o cargo a Scherloc, dando parte de doente.

— Lá se avenha com o seu pessôal eu é que não gosto de trançar entre mil Winchesters, ponderava Minhoca, exugando de vez emquando o seu copinho de cerveja.

Scherloc telegraphou então ao delegado auxiliar da circumscripção, reclamando a sua presença nas Lages, combinando com o dr. Simplicio sobre a principesca hospedagem que deveriam; preparar para a alta auctoridade policial, acautelando-se dest'arte de qualquer suspeita contra elles, como e mpleces nos acontecimentos revolucionarios.

Resolveram então mandar um emissario ao encontro do delegado auxiliar, e, dentro de poucos dias, este entrou na cidade, acompanhado de um poderoso contingente de soldados.

Um figurão! exclamou o Chico Engrossa ao ver o delegado, e desde então não se desgarrou delle. Acompanhou-o em todas as visitas muito sollicito, muito attencioso, tendo o cuidado de enxotar até as moscas que lhe pousavam no chapéo, espanando o pó de sua roupa com um lencinho, ostentando uma amabilidade extrema: um cisquinho, doutor, desculpe-me, heim? daqui nós vamos a casa do compadre Janjão, como elle chamava o coronel Conceição.

—O dr. Eugenio Passos (era este o nome do illustre e correcto auxiliar) mostrava certo constrangimento com as caricias do alferes Engrossa; mas no intimo apreciava-as, calculando que elle se prestaria como excellente engodo para pescar algum cobre do coronel. E reflectia: essa gente precisa de minha protecção, do contrario cai sobre ella toda a responsabilidade desses movimentos sediciosos, que, não ha duvida, são fructos dos seus desatinos; e o governo tem necessidade de retirar-lhe o seu apoio.

Querem que eu faça um relatorio a seu gosto. Pois bem, o Chico Engrossa è que vai dar o preço dos meus serviços.

Ora, si bem lhe encommendaram a peça, melhor a fez. O relatorio sahiu com il faut, E o dr. Passos, alem da pingue gorgeta, ainda se divertiu bastante durante a sua permanencia na cidade, sahindo depois para as fazendas do coronel Conceição e do conselheiro Pedro, que organizaram caçadas reaes, conseguindo pôr uma anta no pastoureiro, para que elle conhecesse de visu esse grande paquiderme do sertão.

Mas antes de partir para a Capital, levando a magna obra, o dr. Eugenio Passos submetteu-a ao parecer, sempre luminoso, do vate Vusico

Não se relatavam os acontecimentos da linha, chegando a inepcia do auxiliar em biographar o coronel Conceição, que elevava aos cornos da lua. O nome das fazendas, com centenas de leguas quadradas, quinhentas mil cabeças de gado de criar, dando duzentos mil bezerros por anno, a mais importante tabrica de manteiga do Brasil, eis o que constava do relatorio que o Chico Engrossa aprendeu de cór e recitava para todo o mundo, com rasgados elogios ao irreprehencivel procedimento do digno auxiliar.

O conselheiro Pedro, um pouco enciumado por ter sido esquecido pelo dr. Passos, lastimava o precioso tempo perdido em contar-lhe as suas proezas de caçador. Fizera lhe alem disso varios prozentes, inclusive muitas garrafas de oleo de anta para os grandes e espessos bigodes, pois é um magnifico remedio para afinar e amaciar a clina dos animaes.

O dr. Passos deixou amores e deixou saudades de sua visita policial á linha de tiro.

(Continúa)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Vindo do Rio em serviços de sua profissão, está na cidade o illustrado dr. Modesto Perestello de Carvalhosa, competente advogado.

Boas vindas.

Acham-se entre nós os nossos presados amigos tenente coronel Maximiliano de Campos Valladares, Deodoro Machado Diniz e Antonio Calimerio de Carvalho, aos quaes visitamos.

*** O tropeiro Antonino é mais uma victima do calote com que os chefes municipaes estão habituados a sustentar sua politica de jagunços.

Que o dr. Carvalhosa abra o olho para não ser fintado como o pobre tropeiro.

Cautella e caldo de gallinha . . .

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG, *em casa de* Antonio de Aquino.

A FAZENDINHA DE CASA

O genial vate Vusico
Anda tão encaiporado,
Que em casa já não o querem
Nem mais como advogado!

P'ra acompanhar o processo
Do velho e grande Pagé
Na FAZENDINHA DE CASA,
No Vusico, não ha fé!

Não é só questão de luxo:
O bacharel de Goyaz
E' illustre como o Cabano,
Muito arguto e perspicaz;

Mas dizem que é coveiro;
Enterra até os clientes;
E porisso o dispensaram
Os seus patrões eminentes!

A questão é, pois, de crença.
Que o vulgo chama busão!
Quem não quer ser enterrado
Não se involve com Gastão!

Tendo dado um descanço aos nossos empregados nos dias da Semana Santa, não será destribuida esta folha na quinta-feira, 20 do corrente; mas os nossos assignantes serão compensados da falta desse unico numero com uma edição especial de oito paginas a 15 de junho proximo.

Vendem-se cem bois mestiços de china, pezo de 14 arrobas, bem tratados e em bôas condições de preços.

A entender-se com *Alyrio Carneiro.*

Somos muito grato á nossa estimavel collega — *Cidade do Patrocinio,* brilhantemente redactoriada pelo illustrado sacerdote revmo. padre Nicolau Catalan, pela gentileza da seguinte referencia com que nos distinguiu na sua edicção de 11 de Março preterito, a proposito do 1º anniversario da nossa folha:

" FOLHA DO POVO "

A 24 do p. p. passou para o seu 2º anno de publicidade este brilhante e intemerato semanario, que, sob a proficiente redacção de nosso caro confrade, sr. Alyrio Carneiro, se edita na adiantada cidade de Paracatú.

Associando-nos ao justo regosijo que reina n' aquella casa por tão fausto acontecimento, enviamos aos nossos collega da «Folha do Povo» a nossa saudação juntamente com os votos para sua sempre crescente prosperidade.

Está ha dias na cidade o distincto moço sr. José Frazão, activo representante dos Srs. Seraphim Clare & Comp, do Rio.

GRANDE SALDO de chapeos de cabeça para homens, senhoras e creanças— **custo e carreto** — *Vendas de occasião.* LAURO GUIMARÃES.

Realizou no domingo passado a tradiccional procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, revestida do maior brilhantismo.

Teve esta procissão grande realce, não só pela enorme concorrencia de fiéis, como pela excellente orchestra sacra magistralmente executada pela corporação *Euterpe* e cantos da Maria Behú, em que se sahiu muito bem a intelligente senhorita Josephina Lopes da Trindade.

Occuparam a tribuna os illustrados sacerdotes revmos padre Affonso e João Marques que, com grande eloquencia, discorreram sobre os soffrimentos do Divino Martyr do Golgotha.

Attenção

ANANIAS DE MELLO FRANCO executa com a maxima perfeição qualquer trabalho referente a sua profissão como seja: pinturas e decorações de casas, imagens, lousas, etc.

Acceita chamados para qualquer lugar.

Papel de pomada

A ultima edição do 'O Paracatuense' foi em papel de pomada, remettendo-nos o vate Vusico os seguintes versos de pé quebrado:

« Sia Luzia, não ha nada
Melhor que a successão
Dos dias, pois o Gastão
Comprou papel de pomada,
Porque todo o sortimento
Do coronel Conceição
Não chegou p'ro SAHIMENTO. . .»

Com as solemnidades do costume e nos limites das joias dadas pelos provedores da Irmandade do S. S. Sacramento snrs. major José Alves Camargo, cap. Lauro Guimarães. alfs. Gil de Sá Guimarães e te. Julio Laboissiére, serão celebrados os seguintes actos da semana santa:

Quinta-feira santa

Hoje haverá missa solemne ás 11 horas da manhã e á noite lavapedes e sermão.

Sexta-feira da Paixão

Amanhã, ás mesmas horas, será celebrada a missa dos Presantificados.

As' 10 horas da noite terá logar a commovente procissão do Enterro e sermão do Carvalho pelo eloquente pregador sacro revmo. conego João Marques, digno vigario da freguezia.

Domingo da Paschoa

Missa solemne ás 4 horas da madrugada e ao romper do dia sahirá a imponente procissão da Ressurreição.

Todas estas cerimonias religiosas serão celebradas na Igreja Matriz.

O digno thesoureiro da Irmandade sr. Antonio Manoel da Fonseca, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de anjos e o concurso das exmas. familias para o luzimento dessas solemnidades, que serão abrilhantadas pela apreciada banda *Euterpe.*

Desembargador

Rezende Costa

A sogra, cunhados, sobrinhos e mais parentes do desembargador João Emilio de Resende Costa, fallecido na Capital Federal a 24 do mez passado, fazem celebrar, em suffragio da sua alma, uma missa, na igreja d' Abbadia, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, para a qual convidam os amigos do pranteado extincto.

COLLECTORIA ESTADOAL

EDITAL

O collector estadoal, abaixo assignado, scientifica aos srs. agentes ambulantes de casas commerciaes (cometas) que fica-lhes marcado o prazo de cinco dias para comparecerem nesta Collectoria afim de pagarem o imposto de industrias e profissões na importancia de 55$000, ou apresentarem o talão com que provem havel-o pago em outra Collectoria deste Estado.

Assim, contra todos aquelles que iniciarem as suas vendas nesta cidade sem cumprirem essa obrigação, será requerido o sequestro das mercadorias ou amostras, assim como quaesquer outros objectos, e animaes, que serão aprehendidos pela actoridade policial, cobrando-se o imposto pelo dobro.

Para conhecimento de todos, mandei publicar o presente edital.

Paracatú, 9 de Abril de 911

Alysio de Mattos.

EDITAL

O Capitão Antonio Affonso Praes, delegado de Policia Especial neste municipio, etc.

Faz saber a todos que o presente virem ou delle noticia tiverem, que não consentirá dóra avante o uso de armas offensivas, processando todo aquelle que assim for encontrado, alem de apprehender-lhe a arma que conduzir.

Outrósim, dá 8 dias de prazo para os ebrios e vagabundos se mostrarem empregados, prazo este que, findo, agirá contra os mesmos de conformidade com a lei.

E, para que todos saibam, mandou lavrar este para ser publicado.

Paracatú, 5 de Abril de 1911.

Eu, Bernardo C. de Mello Franco, escrivão, o escrevi.

Affonso Praes.

Attenção!

JOSÉ JORDÃO JUNIOR, avisa aos seus amigos e freguezes que transferiu a sua alfaiataria para á rua de Goyaz, desta cidade, em frente a casa de seu pae.

Paracatú, 2 de Abril de 1911.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 98 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz por Carlos Teixeira.

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		10$000
Feijão . . . «		15$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		4$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$000
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	10$000
Carne verde	kilo	$500
« *secca*	arroba	6$000
Assucar « . . .		6$500
Rapaduras . . .	uma	$600
Café. . . .	arroba	14$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		25$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos	duzia	6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d' anta* «		8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante* «		10$500
« *Aguia* «		5$500
« *Touro*		18$000
Crchaça	barril .	7$000
Krozene, — *caixa*		18$000
Alho	restea	1$000
Cebola . . . «		1$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado, 8 carros e 25 cargueiros com diversas mercadorias.

COLLETORIA FEDERL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, bonservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

CHARUTOS E CIGARROS. —Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado em casa do major Antonio de Aquino Moura, rua de Goyaz

EM CASA DE JOSÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

OBSERVAÇÃO UTIL

Contra opilação, e Cachxia palustre, leucorrhéa, anemia e diversas molestias do estomago, figado, baço, feridas e anazarca etc. Approvadas pela Assistencia Publica do Estado do Rio de Janeiro e preparadas por João Pereira da Silva, pharmaceutico pratico, licenciado pela mesma Assistencia

BOM NEGOCIO

VENDEM-SE uma excellente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado, com abundancia d' agua, esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel, a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 9 de fever.º 911

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Album de cure

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas os nossos distinctos amigos e assignantes:

Joaquim Alves, Deoclaciano Monteiro, Luiza de Sant' Anna, Lucas Cordeiro, Secundino J. da Fonseca, Heitor da Costa dias, Gastão Salazar.

Compra de couros

Frederico Baptista Tormim

Á Rua de S. Domingos, proximo á casa do sr. João Macedo, compra couros pelos preços seguintes:

De vacca e boi	*de 7$000 a 8$000*
Parelha de mateiro	*5$000*
« « « « *capivara*	*3$000*

Paracatú, 15 de Fevereiro de 1911

FERREIRA & GAYA

Neociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc.

Vendem o afamado sal marca TOURO que e o melhor do mercado brasileiro, com a mesma vantagens do deposito, sendo para grandes partida.

Vendas a dinheiro

Pirahora

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 27 de Abril de 1911 | Num. 60

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho na officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

21 de Abril

Esta data imperecivel, grandiosa, que nos recorda o doloroso martyrio do campo da Lampadosa, na antiga Côrte, onde foi executado o abnegado e heroico alf. Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, foi aqui solemnisada com grande brilho pelo Grupo Escolar local, sob a proficiente direcção do illustre sr. major Demosthenes Roriz.

As corporações docentes e dicentes desse conceituado instituto de ensino commemoraram assim, com a grande veneração que merecem as cousas santas, essa data que lembra a tremenda tragedia do Calvario, em que o Martyr da Republica assumiu as proporções agigantadas de um Christo.

Ás' 5 horas da tarde daquelle dia, reunidos no edificio do Grupo Escolar cerca de 300 alumnos de ambos os sexos, auctoridades escolares, professores e diversas pessoas gradas, formou-se em frente deste estabelecimento numeroso prestito, que se compunha de um luzido batalhão infantil, constituido por alumnos dos 4 annos do curso, todos militarmente uniformisados de azul e armados de pequenas carabinas, sob o commando do joven e intelligente instructor sr. Alcebiades Gonçalves de Carvalho, seguidos das alumnas, em extensa fila de duas, conduzindo a bandeira de Tiradentes, o pavilhão nacional e o estandarte do Grupo.

Em passeiata civica, desfilou-se o prestito até a *Vargem do Teixeira*, na formosa praia do Corrego Rico, onde o batalhão fez diversas evoluções militares, prestando continencia á bandeira nacional ali alçada.

Foram muito applaudidos os exercicios dos futuros soldados da Patria republicana, que taes são esses intelligentes e esperançosos jovens que cursam com notavel aproveitamento o nosso Grupo Escolar, recebendo o bravo instructor sr. Alcebiades de Carvalho, discipulo applicado que foi deste mesmo estabelecimento, muitos parabens pelo garbo, disciplina e enthusiasmo com que se portaram os seus commandados.

Terminou a alegre passeiata, ao chegar ao Grupo Escolar, com uma imponente sessão civica que ali se effectuou, ás 7 horas da noite, a que assistiram distinctas senhoras e gentis senhoritas.

A corporação musical *Fraternidade* deu realce notavel com os hymnos *Tiradentes*, *Nacional*, *15 de Novembro* e *A mocidade*, cantados por um magnifico côro de alumnas.

Depois de breves palavras do illustre sr. professor sr. Antonio Loureiro Gomes, digno inspector technico do ensino nesta circumscripção, para abrir a sessão, usou da palavra o talentoso moço sr. dr. Alvaro Bastos Junior, correcto promotor publico e inspector escolar, cujo discurso vibrante e rico de imagens empolgou a attenção do auditorio, recebendo, ao terminar, estrepitosos applausos.

Seguiu-se-lhe com a palavra o applaudido tribuno sr. professor Antonio Loureiro que, com a eloquencia que lhe é peculiar, discorreu brilhantemente sobre o assumpto do dia e concluiu a sua formosa oração, que foi coberta por uma salva de palmas, levantando enthusiasticos vivas ao Marechal Hermes e ao sr. Julio Bueno Brandão, os quaes foram delirantemente correspondidos.

A sessão terminou ás oito e meia da noite, tendo antes o sr. professor Loureiro agradecido ás pessoas presentes, em nome do director do Grupo Escolar, o valioso concurso que lhe prestaram na realisação do festejo civico, que deixou dulcissima impressão em todos os corações.

O lar honrado do nosso dedicado amigo e valoroso correligionario sr. cap. João Macedo, importante fazendeiro neste districto, acha-se enrequecido desde o dia 12 do corrente pelo nascimento de mais um filhinho.

Ao *bambino* desejamos longa vida e sorridente futuro e aos seus queridos paes levamos os nossos cordiaes parabens.

DESEMBARGADOR RESENDE COSTA

A's 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, na igreja de N. Senhora d' Abbadia, conforme noticiamos, realisou-se a missa que a exma. familia Loureiro e demais parentes mandaram celebrar em suffragio da alma do saudoso e illustre desembargador João Emilio de Resende Costa, fallecido no Rio de Janeiro a 24 do preterito.

Officiou o acto o illustrado e querido sacerdote revmo. padre Manoel d' Assumpção Ribeiro, dignissimo vice — presidente do nosso Partido.

Dentre o crescido numero de cavalheiros e senhoras que compareceram naquella igreja com o fim de prestar essa piedosa homenagem ao patricio illustre, conseguimos tomar nomes dos seguintes:

Dr. Martinho Campos, juiz de direito da comarca; dr. Sandoval de Oliveira, juiz municipal; dr. Alvaro Bastos Junior, promotor da justiça; professor Antonio Loureiro Gomes, inspector technico do ensino; major Demosthenes Roriz, exmas snras. d. Julia Elysa Camargos, d. Laurinda Cordeiro, d. Olindina Loureiro, Felix Chaves, Alarico Verano e Josino Neiva, pelo Grupo Escolar local; cel. Nelson Dario Pimentel Barboza, fiscal das rendas do Estado; tenentes coroneis Maximiliano de Campos Valladares e Estanislau Loureiro Gomes; capitães Virgilio Magalhães e Antonio Netto de Siqueira; d. Isaura Valladares Roquette, d. Luiza Loureiro, senhorita Julieta Roquette, d. Guilhermina Simões da Cunha, senhorita Maria Simões da Cunha (Cotinha), Milton Roquette, Bertholino de Pina Vasconcellos, alfrs. Joaquim Netto e Emilio Osorio, capm. João Gonçalves de Carvalho, te. Henrique dos Reis, Octavio Adjuto, major Alexandre Loureiro, Sabino Cardoso do Rego, Miguel Gomes de Mello, Ricardo Roquette Franco, capitão

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Daniel Gonçalves da Silveira e Placido Felizardo da Motta.

—Pelo sr. director do Grupo Escolar, major Demosthenes Roriz, em nome do corpo docente, foi offerecida uma rica corôa de perpetuas e saudades à illustre familia enluctada.

Regressou de sua viagem ao Sul de Minas, aonde fôra dispôr de uma boiada, o nosso dedicado amigo sr. major João Chrysostomo da Silva Neiva, opulento fazendeiro e um dos membros de real prestigio do directorio do Partido Popular deste municipio.

Dessa mesma zona regressou tambem o nosso estimado amigo e intransigente correligionario sr. alf. Pedro Mundim.

Acham-se entre nós novamente os nossos distinctos amigos srs. Antonio Frias e José Frias, activos representantes de duas conceituadas casas commerciaes no Rio de Janeiro.

Apresentamos nossos effusivos parabens ao nosso prezado amigo e firme correligionario sr. Eduardo Torres e à sua exma. esposa snra. d. Florinda Neiva Torres pelo nascimento de mais um *popularzinho,* occorido no dia 22 do corrente.

De regresso de sua excursão á Araxá e Uberaba já se acha entre nós o nosso prezado amigo sr. cap. Nelson Hormidas de Oliveira, considerado commerciante nesta praça.

MEMORIA HISTORIÇA
de Paracatú

Annuncia o nosso collega *Lavoura e Commercio,* de Uberaba, na sua edicção de 9 do corrente, que por estes dias sahirá do prélo esta interessante obra do professor Olympio Gonzaga, que foi recebida com geraes applausos pela imprensa mineira. Contem 17 clichés e curiosas informações sobre varios municipios deste Estado. Preço de um volume, com o retrato do auctor, 8$000, livre de porte.

Oculo ruorum

O que está na rua é o celebre caso dos oculos do XICO COMBUCA....
.....
.....

Brevemente poremos em pratos limpos esta nova sorte de escamotagem.

Registramos com prazer o elogio dirigido ao honesto collector deste municipio, pela Directoria de Fiscalização, publicado no Minas Geraes de 10 e 11 do corrente, em que, reconhecendo-se o zelo e competencia do funccionario, será um novo estimulo para o cumprimento de seus arduos deveres — « N. 428, ao sr. collector do municipio de Paracatú, louvando-o pelo modo pratico, correcto e intelligente com que defendeu o interesse deste Estado no executivo fiscal promovido contra o devedor de impostos, dr. Sergio Gonçalves de Ulhôa, devendo aquelle funccionario continuar a executar os demais devedores deste Estado, naquelle municipio, que não queiram, amigavelmente, saldar os seus respectivos debitos.»

Effectuaram-se nesta cidade, no dia 16 do corrente, os enlaces matrimoniaes dos estimados moços sr. Domingos Teixeira dos Santos com a gentil senhorita Maria Netto de Siqueira, dilecta filha do nosso estimado amigo e firme correligionario alfs. João Netto de Siqueira e do sr. João Roquette Franco, com a graciosa senhorita Francisca Netto de Siqueira, estremosa filha do nosso não menos digno amigo e firme correligionario sr. alfs. Francisco Netto de Siqueira.

Aos ditosos noivos apresentamos os nossos parabens com os nossos votos de gratissimas venturas.

Depois de curta permanencia na cidade, regressou para Capim Branco o nosso caro amigo sr. Philadelpho Pinto, activo negociante naquelle arraial.

Está na cidade ha dias o nosso distincto amigo sr. cap. Manoel Lazaro, honrado lavrador em Capim Branco.

Do nosso prezado amigo e valoroso correligionario sr. José Pereira da Silva Villela, residente em Canna Brava, recebemos um delicado cartão communicando-nos o contracto de seu feliz enlace matrimonial com a gentil senhorita Dejanira da Silveira Villela, prendada filha do nosso saudoso companheiro de pugnas politicas, sr. cap. Pedro Gonçalves da Silveira.

Gratos pela gentileza da communicação, apresentamos aos estimados noivos os nossos cordiaes parabens, com votos de perennes venturas.

Louças finissimas, copaõ a phantasia pelo custo e carreto, só na *Casa Popular.* LAURO GUIMARÃES.

O TROPEIRO ANTONINO

Diz o orgam gastonesco que o tropeiro Antonino foi pago, e que vai publicar documentos que *desmascararão por completo* esta folha.

Como nòs sabemos, os municipaes têm a mania de praticar umas tantas vergonhas, e, quando as causticamos, procuram remendal-as.

E' o caso do tropeiro.

Depois do muito *enrolo,* de brigas etc., elle pediu ao nosso redactor um conselho sobre o modo de fazer valer os seus direitos.

O nosso redactor procurou então o sr. René Lepesqueur e expoz-lhe com franqueza o caso, sendo portador de uma proposta do mesmo, de 300$ para pagamento do tropeiro.

Não a tendo acceitado, o sr. Antonino preferiu entender-se com o seu amigo Julio Carneiro, que naturalmente envergonhado entrou em um accordo razoavel com elle em caminho de Pirapora

Isto só abona ao sr. Julio, que aliás já se esperava assim procedesse.

Si a nossa local produziu um bom effeito é o caso de darmos parabens ao sr. Antonino.

Natalicios

—Fez annos no dia 11 o nosso amigo e intransigente correligionario sr. Lyão Rodrigues d'Affonseca.

— Fez annos no dia 14 do corrente o nosso dedicado amigo e valente correligionario sr. alf. Mariano Exposito Martins, acreditado negociante nesta cidade.

—Passou no dia 16 a data natalicia do nosso bonissimo amigo e ardoroso correligionario sr. pharmaceutico Adilio Tolentino, digno proprietario da conceituada PHARMACIA ESPERANÇA, desta cidade.

—Completou no dia 18 mais um natalicio a snra. d. Eudoxia de Oliveira, estimada sobrinha do nosso prezado amigo e intransigente correligionario sr. Honorio da Silva Oliveira.

— Fez annos no dia 19 a gentil senhorita Maria da Paixão, querida filha do sr. Honorio da Silva Oliveira.

— Jorge Labossiere, intelligente e sympathico filho do nosso querido amigo e dedicado correligionario sr. te. Gustavo Labossiére, festejou no dia 23 a sua data natalicia.

— Passou no dia 25 a data natalicia da exma. snra. d. Augusta Torres, dilecta filha do nosso saudoso amigo sr. cel. Luiz de Siqueira Torres e uma das mais fervorosas admiradoras do PARTIDO POPULAR.

A gentilissima senhora, que é um dos fulgurantes ornamentos da nossa sociedade, pelos seus dotes peregrinos de coracão e alma, recebeu, por tão festivo acontecimento, muitas felicitações de suas innumeras amigas que são todas as que a conhecem e a estimam.

— Faz annos no dia 29 o nosso distincto amigo e bravo companheiro de luctas sr. alf. Pedro Mundim, activo agenciador nesta cidade.

— Completa annos tambem nesse dia o nosso estimado amigo e firme correligionario sr. Pedro Antonio da Silva Neiva, intelligente creador neste municipio.

— No dia 30 festejará o seu natal a exma. snra. d. Cantilia dos Reis Landim, affectuosa consorte do nosso dedicado amigo e ardoroso companheiro de pugnas politicas sr. te. Henrique dos Reis Calçado, habil alfaiate nesta cidade.

— Completará no dia 6 do mez entrante mais um anno de preciosa existencia a emxa. snra. d. Laurinda Rodrigues distincta professara do Grupo Escolar local e uma das nossas diguas assignantes.

— Completa hoje mais um anno de preciosa existencia o nosso bondoso amigo sr. Quintino de Almeida e Silva, um dos mais prestigiosos membros do directorio do PARTIDO POPULAR e conceituado negociante nesta praça.

SEMANA SANTA

Conforme noticiamos, realisaram-se este anno, na Igreja Matriz desta cidade, os tradiccionaes e tocantes festejos da Semana Santa, revestindo-se as cerimonias da pompa costumada.

A concorrencia de fiéis foi extraordinaria, podendo-se calcular em cerca de tres mil as pessoas que acompanharam a imponente procissão da Ressurreição, sendo este o mais grandioso dos sagrados actos em que prestamos homenagens ao Divino Redemptor da humanidade.

Todos os festejos foram feitos na melhor ordem possivel, nada occorrendo que desabonasse o espirito culto e a bôa indole do nosso povo.

Abrilhantou esssas solemnidades a festejada philarmonica *Euterpe*, que exhibiu as melhores peças do seu rico e variado repertorio.

Em reunião realisada no dia 15 do corrente, no consistorio da Igreja Matriz, a Irmandade do S. S. Sacramento elegeu a sua nova directoria, que ficou assim constituida: provedores, srs. dr. Sandoval de Oliveira, cel. José da Silva Neiva, capm. Jorge Baptista de Oliveira e major Jesuino de Siqueira Torres; thesoureiro, Octavio Adjuto; procuradores, Manoel Caetano Pereira da Rocha e Ernesto Martins Lisbôa.

Na acta dessa reunião foi consignado um voto de louvor ao ex-thesoureiro sr. Antonio Manoel da Fonseca pelos relevantes serviços que ha 5 annos vem prestando á Irmandade, com zelo, dedicação e solicitude.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Canna Brava

11—4—1911

Pego da penna, sr. Redactor, para, por meio do vosso periodico, fazer conhecido o nosso districto ante os poderes publicos e quiçá de industriaes e capitalistas.

E' este logar essencialmente diamantino, apparecendo tambem varios outros mineraes, taes como : o carbonato, o antimonio, o ouro e muitos outros ainda, que a nossa civilisação rumentarissima não pode classificar. De 1864 á 74 teve o arraial um incremento animador, ajudado pelo braço escravo, (de nefanda memoria) extrahindo-se grande quantidade de diamantes, cujos preços até então eram compensadores.

São bem verdade miúdos os diamantes daqui ; mas abundantes, de 1 grão a 6,8,9 ; e perfeitos quando apparecem os de maior peso, que o nosso conhecimento attingiu de 1 a 17 vintens, o q' não acontece em outras lavras em q' são—quanto maior peior.

Ha alem desta outra fonte de riqueza, outr' ora postaem evidencia, mas por processo tão moroso, que faz-nos lembrar o velho Pedro Pacley copiando a Biblia antes do abençoado engenho de Guttenberg ; e mesmo assim era animadora a pesquiza

A lavra do salitre, sita na fazenda do Corrego Fundo deste districto, na falda de um monte rochoso, á poucos passos do ribeirão Canna Brava, em sua margem direita, onde ha tambem mattas de madeiras proprias para a decoada com que os naturaes extrahem o salitre.

Distante deste arraial duas legoas, proximo á estrada que vai ter á Pirapora de que é separada por 10 legoas apenas, torna-se favorabilissimo a extracção do salitre e seu embarque para o commercio consumidor. A baixa do diomante, a perca da escravatura e difficuldades de transporte, tudo isso concorreu para o despreso destas industrias e consequente retrahimento do logar.

Hoje, porem, temos a E. F. Central, quasi na porta, graças ao inolvidavel mineiro dr. Affonso Penna, já podemos fomentar a industria.

F.V.

Foi exonerado do cargo de vigia auxiliar da recebedoria do Rio Verde o sr. José Elysio Camargos e para substituil-o foi nomeado o nosso correligionario sr. José d' Affonseca Pinheiro.

Ajuste de contas

Nesta secção de portentosa troça
Que dá luz esta Folha popular,
Hade surgir e passeiar quem possa
Trazer, nos labios, riso sempre alvar.
Hade, tambem, fazer-lhe companhia
O sequito de seus bôbos amados
E a corja singular da confraria,
Composta de sandeus aparvalhados,
E, ditas estas cousas em quebrados
Versos (como si fossem d'Agapanthos)
Nós estamos, na brecha, avalentados
Capazes de contar uns factos TANTOS..

Fagulhas

Temos saudades fundas dos mandiocas,
Dos ciganos, das brôas do cabano ;
Do conselheiro e todas as potocas
Que elle pregava alegre e muito ufano

A mandioca tornou-se mais polpuda ?
Foi herança talvez da Carolina ;
Pois no trapezio fora sempre muda
Neste caso e no caso da Salvina !

O chefe anda á procura do diabo
Para saldar as contas e dar cabo
Da sanfona que tanto o encommoda ;

Mas certo é que a mandioca vai pubando
E o zé povinho anda murmurando
Que o calote entre elles hoje é moda!

Está na moda o calote
E no pujante partido
Provocando mais ruido
Que a tal JUPE-CULOTTE !

O Antonino que o diga
Assim como Henrique Neiva;
Mas tudo isso é a seiva
Do partido d' uma figa!

Levamos nossos sentidos pezames ao nosso distincto amigo sr. Fulgencio Bento, digno chefe da Estação Orlandia, na Linha Mogyana (S. Paulo), pelo facto doloroso de ter perdido ali, ha pouco, a sua querida e virtuosa consorte exma. snra. d. Amelia Bento de Menezes, deixando na orphandade seis filhinhos que muito necessitavam dos seus cuidados e carinhos maternos.

A pranteada extincta era uma senhora dotada de acrysoladas virtudes, quer como esposa, quer como mãe, sendo, por isso, muito sentido o seu passamento naquella localidade.

Avaliando a magua que fére profundamente o coração bondoso do esposo torturado, partilhamos com elle a dor tremenda de tão luctuosa desgraça.

Quem não bebe a cerveja BOK ALE a 1$500 ?
Café superior a 1$000 o kilo ?
Pinga boa a 320 a garrafa ?
E mais generos do paiz, molhados e ferragens, tudo a preços que agrada o freguez.
Onde é isto ?
Na casa COSTA PINTO á Rua de GOYAZ.

Rosa o art. 12 da Lei n. 547 de 27 de setembro de 1910: «Os juizes de paz que tiverem perdido o cargo, EM CONSEQUENCIA DE RENUNCIA ou por acceitação de cargo incompativel, continuam competentes PARA AS FUNCÇÕES ELEITORAESaté o preenchimento definitivo das vagas».

Em face deste dispositivo legal, são inteiramente validas as eleições procedidas em Alegres, sob a precidencia do cidadão Speridião Simões da Cunha, ex-juiz de paz daquelle districto, em que nossos amigos, senhores de quasi unanimidade do eleitorado, deram á chapa do P. R. Mineiro 133 votos e votos reaes.

E pasquino e seus perdigueiros que se fumem !

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, extremamente penhorados, vêm agradecer os favores que lhes prestaram todos aquelles que tomaram parte na festa dos casamentos de suas tifhas, favores estes que e jamais esquecerão.

A todas as prestimosas pessôas que lhes cumularam de tantas gentilezas, pois bem como a distincta corporação "EUTERPE" aqui deixam a sincera manifestação do seu eviterno agradecimento.

Paracatú 24 de Abril de 1911.

João Netto de Siqueira.
Francisco Netto de Siqueira.

AVISO

O nosso amigo e correligionario sr. Te. Abilio Saraiva de Mello, ultimamente nomeado escrivão de Paz interino do districto de S. Antonio d' Agua Fria, pede-nos avisemos ao povo desse districto que é preciso procural-o em cartorio e ahi fazer declarações para os registros de nascimentos e obitos. É seu desejo regularisar este serviço.

Assassinato

Ao conhecimento do snr. capm. José Ildefonso de Novaes Pinto, energico delegado de policia em exercicio, nesta cidade, chegou na manhã do dia 15 do corrente a noticia de um assassinato no vizinho arraial da *Lagôa*.

Pondo em campo a sua acção, a respectiva auctoridade apurou que ali, na noite do dia anterior, Braulio de tal e Manoel Duarte Coimbra assassinaram a porrete e á faca a José Pereira de Araujo, cuja responsabilidade criminal occasionou um rigoroso inquerito por parte da deligente auctoridade.

O cadaver da victima foi inhumado no cemiterio daquelle arraial, depois de feito o auto de corpo de delicto pelo correcto delegado de policia, que para ali se dirigiu logo, acompanhado do cabo Luiz Cupertino, de dous soldados e do escrivão de policia.

Segundo soubemos, por pessoas fidedignas, Braulio de tal e Manoel Duarte Coimbra são dois cabras que *não guardam paos para darem em cegos*.

José Pereira de Araujo, a victima, era um homem pacato e inofensivo, mas teve a desventura de cahir na odiosidade dos dous sanhudos assassinos.

Foi, na noite de 14 do corrente, a ultima vez que os tres se encontraram, já bastante alcoolisados. Deram de testa numa das ruas do referido arraial.

José Pereira não poude *morguear* o *corpo* e tomar outro rumo.

Braulio e Manoel Duarte chamaram á fala o seu desaffecto e este, em vez de humilhar-se, levantou o *topete*, repellindo-lhes a affronta.

Porque o fez ? Braulio vibrou-lhe duas fortes cacetadas no toutiço, que o prostaram por terra, ao mesmo tempo que Manoel Duarte, numa ancia de féra, enterrava-lhe a faca nas costas deixando-o ensanguentado, morto, estirado em plena rua.

Manoel Duarte e Braulio de tal evadiram-se logo, após a perpetração do crime, indo este ultimo occultar-se na fazenda da *Conceição*, sendo ignorado o paradeiro daquelle.

Proseguem-se as demais devassas sobre esse crime.

EDITAL

COLLECTORIA ESTADOAL

O collector estadoal avisa aos contribuintes dos impostos de industrias e profissões e consumo de bebidas que a partir de 1º de maio proximo começará a cobrar com multa de 30% a 1ª prestação desses impostos e que, dessa mesma data até o dia 10 de Junho seguinte, será cobrado o imposto territorial do exercicio corrente, incorrendo os contribuintes faltosos na multa de 10%, como nos exercicios anteriores.

Paracatú 24 de Abril de 911.
Alysio de Mattos.

OBJECTOS para escriptorio e muitos outros artigos em casa de *Antonio de Aquino*.

Grinaldas para noiva, véos de sedas e de algodão **custo e carreto só** na *Casa Popular*.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		10$000
Feijão . . . «		15$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		4$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$000
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		10$000
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		6$500
Rapaduras . . . uma		$600
Café. . . . arroba		13$000
Subão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		25$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d' anta* «		8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$500
« *Aguia* «		5$500
« *Touro*		18$000
Cachaça barril .		7$000
Kerozene, — caixa		18$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado, 10 carros e 20 cargueiros com diversas mercado-

CHARUTOS E CIGARROS, — *Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa de* Antonio de Aquino e Moura. — RUA DE GOYAZ.

GRANDE SALDO de chapeos de cabeça para homens, senhoras e creanças — custo e carreto — *Vendas de occasião.* LAURO GUIMARÃES.

BOM NEGOCIO

VENDEM-SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado com abundancia d' agua, esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel, a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 9 de fever. 911

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

COLLETORIA FEDERL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, bonservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

EM CASA DE J SÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

Attenção

ANANIAS DE MELLO FRANCO executa com a maxima perfeição qualquer trabalho referente a sua profissão como seja: pinturas e decorações de casas, imagens, lousas, etc.

Accita chamados para qualquer lugar.

Attenção!

— JOSÉ JORDÃO JUNIOR, avisa aos seus amigos e freguezes que transferiu a sua alfaiataria para á rua de Goyaz, desta cidade, em frente a casa de seu pae.

Paracatú, 2 de Abril de 1911,

Vendem-se cem bois mestiços de china, pezo de 14 arrobas, bem tratados e em bôas condições de preços.

A entender-se com *Alyrio Carneiro.*

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 98 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz por Carlos Teixeira.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc,

Vendem o afamado sal marca TOURO que e o melhor do mercado brasileiro, com a mesma vantagem do deposito, sendo para grandes partida.

Vendas a dinheiro

Pirahora

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 4 de Maio de 1911 | Num. 61

Exposição Agro pecuaria

A Camara Municipal de Uberaba merece certamente os mais francos louvores pelo ousado emprehendimento, que ora leva a effeito e attrae para aquelle municipio a attenção do paiz inteiro.

O importante mostruario da lavoura e da industria, elementos primordiaes do progresso, vem demonstrar exhuberantemente quanto pode a vontade energica de homens patriotas e amantes de sua terra.

Ainda perduram no espirito publico os resultados animadores das feiras de Caethé, que, pela emulação dos lavradores e industriaes, tornou-se um dos mais prosperos municipios do Estado.

Certo que a exposição agro pecuaria de Uberaba contribuirá poderosamente para tornar conhecido o grande desenvolvimento industrial e agricola, que já apresenta essa ditosa cidade.

E o que mais admira alli é que os partidos politicos, concorrendo ambos harmonicamente para a realização do grandioso certamen, dão o mais bello exemplo de civismo aos outros municipios do Estado, como o nosso, em que o partido da Camara hostiliza systematicamente todas as iniciativas e melhoramentos, que não traduzam reclamo politico para o prestigio dos seus chefes.

A navegação do rio Paracatú, por exemplo, melhoramento da mais palpitante necessidade para esta zona do sertão mineiro, é vista com desprezo e combatida odiosamente pelo orgam da Camara!

A ponte do Corrego Rico, os concertos da cadeia que ella recusou-se a fazer, qualquer que seja o beneficio que os seus adversarios, despreocupados dos interesses partidarios e subalternos, procurem obter para o municipio, — encontrará fatalmente a opposição, o embaraço, o assuada da parte do seu governo.

E a causa disso é facil apperceber-se.

Os chefes do partido municipal não têm, como os de Uberaba, um prestigio proprio; vêm-se abandonados pelos melhores elementos, que cercam e apoiam o partido contrario, cujo chefe procura sinceramente, sem preoccupações politicas, servir a sua terra natal.

Que a licção de Uberaba lhes approveite.

Fizessem o que a lealdade aconselhasse, trabalhassem como o dr. Afranio de Mello Franco na defesa dos mais legitimos interesses da communhão, e não haveria necessidade de esforço para elles vencerem os adversarios, que são homens do povo, não tendo tradições de familia e de sangue, caracteristicos de raça, nem as bôas condições de fortuna, que são os brazões municipaes.

A nossa Camara, porem, em mais de 16 annos, que dura o seu reinado, nenhuma iniciativa teve em favor das classes productoras, e nem o mais ligeiro pararello ousaremos fazel-o entre ella e a Mnnicipalidade de Uberaba, que se cobre de impereciveis louros com a actual exposição, cuja abertura se fez a 3 do corrente, com a presença do exmo. sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado.

Instrucção primaria

A instrucção primaria, entre os povos viceralmente democraticos, ha de constituir a causa precipua de toda a sua evolução social. Discutindo-a, tratando-a com os maximos caidados de que ella se faz credora pela influencia superior, decisiva, que fatalmente será chamada a a exercer no plenario das soluções historicas, os legitimos orgãos da opinião publica, não fazem mais que exercer um direito impostergavel, ao mesmo tempo que se restringem a cumprir os seus deveres mais elementares.

Assim encarando tão magna questão, claro está que lhes não compete nutrir a menor parcialidade. E' que o problema da instrucção, sobre ser fundamentalmente scientifico, é tambem um problema de aspirações humanitarias. Não ha, não deve haver predilecções nem distincções de especie alguma, quando se trata de proporcionar aos espiritos avidos de comprehenderem a razão de ser dos phenomenos os elementos indispensaveis á sua orientação intellectual.

D'ahi a louvavel iniciativa do Estado, creando estabelecimentos de ensino gratuito, dotados de todo o material de que, por acaso, as classes pobres venham precisar. Uma escola publica primaria não é só uma casa onde a infancia proletaria encontra professor sem pagar determinada mensalidade; é, principalmente, o logar onde o filho do pobre deve achar todos os meios de cultivar a sua intelligencia.

Pelo menos, assim é que se entende nos paizes mais civilizados, no que diz respeito á instrucção primaria. Os livros didacticos, o papel indispensavel aos exercicios, tudo, emfim, sem o que se não póde esclarecer a intelligencia infantil, é gratuitamente fornecido pelo Governo. E taes auxilios são tanto mais prodigalizados, quanto mais necessitada a collectividade que os reclama.

As considerações que acabamos de traçar, ao correr da penna, vêm a proposito da carencia absoluta dos elementos de que as escolas publicas districtaes deste municipio estão necessitadas, para attenderem ás exigencias do actual programma de ensino.

Essas escolas, situadas em districtos longinquos, completamente segregados da séde do municipio, por falta de vias faceis de communicação e transporte, não dispõem de livros nem de material de especie alguma, para fornecer aos alumnos pobres, conforme preceitua a lei. Cumpre ainda notar que as casas, onde funccionam essas escolas, são quasi todas acanhadissimas, ante-hygienicas e sem as accommodações precisas; e estas mesmas conservadas á custa dos proprios professores, que nellas se arranjam com os seus discipulos como *sardinhas em lata*.

E' de inadiavel necessidade que o prospero governo do illustre sr. Julio Bueno Brandão, que desde sua investidura no elevado cargo que occupa tem revelado natural interesse pela instrucção do povo, volva suas vistas para a população do nosso municipio, providenciando sobre o magno assumpto que ora reclamamos.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Uma vez que tanto se fala, agora, em reforma de ensino primario, é preciso estudal-a com o maior carinho, com todo o espirito de equidade. Sobretudo é preciso que se não esqueçam os habitantes dos districtos deste vasto municipio, cujos filhos têm sido até hoje os mais prejudicados pela falta de material de uso escolar.

Elles, que são os mais pobres e vivem no seio dos sertões, devem pelo menos ter os mesmos direitos que os habitantes desta culta cidade, onde existe um Grupo Escolar provido dos necessarios recursos ao seu regular funccionamento.

Essa é a espectativa geral em todos os districtos em que se divide o municipio de Paracatú, essa é a confiança que depositamos no tino administrativo do eminente mineiro exmo. sr. dr. Delfim Moreira, que com patriotismo, solicitude e alta competencia, tem sabido gerir a pasta que em bôa hora lhe entregara o benemerito Presidente do Estado, principalmente no que concerne á instrucção popular; essa finalmente, é a espiração de quantos se empenham pelo engrandecimento deste município, para o qual a *Folha do Povo* coopera com o modesto, mas leal contingente de sua actividade jornalistica.

Epaminondas

OBJECTOS para escriptorio e muitos outros artigos em casa de *Antonio de Aquino*.

Está na cidade o nosso dedicado amigo e companheiro de luctas politicas sr. capm. Carlos Gonzaga, acreditado negociante em Capim Branco e digno official recenseador naquelle prospero districto.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso querido amigo e altivo correligionario sr. Socrates Cicero Torres, que acaba de regressar do Sul de Minas, aonde fôra dispôr de uma boiada.

A serviço do *Lavoura e Commercio*, de Uberaba, acha-se entre nós novamente o nosso distincto amigo sr. Augusto Machado, a quem desejamos grata permanencia no nosso meio.

Depois de uma longa ausencia de 38 annos de sua querida terra natal, acha-se entre nós, procedente de Casa Branca, em S. Paulo, onde reside, o nosso distincto conterraneo sr. José da Silva Carvalho, que aqui veio visitar as suas irmãs sras. d. Anna e Julia da S. Carvalho e demais parentes residentes nesta cidade.

A *Folha do Povo* apresenta-lhe suas saudações e summamente penhorada agradece-lhe a gentileza da sua visita.

Procurando disvirtuar o facto, o orgam do coveiro publicou uma carta do sr. Antonino Alves, declarando não ter deixado procuração com quem quer q' seja para cobrança judicial das despezas com a conducção do dr. Carvalhosa.

Mas quem foi que falou em *badalo*? é o caso de perguntarmos.

O que é facto é que o tropeiro Antonino, para ser pago, teve de recorrer ao sr. Julio Carneiro, e só não vingou o calote, porque vergastamos os caloteiros.

Não temos o habito de adulterar a verdade, para encobrir patifarias e bandalheiras e desafiamos a quem nos aponte uma testemunha de que propalamos ter procuração do tropeiro.

Quando affirmamos qualquer proposição, è baseada em documentos como a carta que se acha em poder do sr. Henrique Neiva, graças a qual elle e outros não foram caloteados.

A *bon entendeur*...

Parodia

(Offerecida a D. Sancho)

Uma questão me faz atrabilario
Nem sei se resolvel-a posso um dia;
Pois entre o tal Carletto e o Boticario
Eu não posso dizer quem mais comia..

Parece-me que o grande salafrario
Que denuncias a preço vil vendia,
Muito mais fez que o bobo imaginario
Que por burrice apenas denuncia...

Quem aviar não pode uma receita
Embora diplomado, não regeita
Abandonar a espatula e o gral

Por uma profissão mais lucrativa,
E por isso é possivel que elle viva
De ser denunciante sem rival!

AJUSTE DE CONTAS

Denuncias e mais denuncias
Denuncias em penca ou cacho,
Por diante, por de traz.
Por de riba, por debaixo!

Juizes denunciados,
Promotor e escrivão!
Denuncias do Boticario
E denuncias do Gastão!

São tantos denunciantes,
Que o bigode do Furtado,
Por abundancia de pello
Tambem vai denunciado!

Os alumnos do Genesio,
Durante a aula trancados,
Por não se porem ao fresco,
Hão de ser denunciados!

Afóra outras denuncias
Secretas e sem valia,
O panamá do doutor
Toda a noite o denuncia!

A careca do Christino,
Que como a lua allumia,
Um novo astro sem orbita
Fatalmente denuncia!

E' o que diz a Valentina,
E as denuncias são taes,
Que denunciar devemos
Calotes municipaes.

GIL.

A Relação do Estado julgou-se incompetente para conceder a ordem de *habeas-corpus*, impetrada pelo dr. Alcides Baptista Ferreira em favor do alferes Tavares e outros.

Recorrendo ao Juiz Seccional, este concedeu salvo-conducto para os *habeas-corpados* se apresentarem no dia 27 de maio em Bello Horizonte, tendo pedido informacções sobre o processo pendente.

Folhetim 10

Visões phantasticas ou os Heroes de Nonada, de Thetis e Fritz.

CAP. III

O DELEGADO ESPECIAL

De collaboração com o vate Vusico, a despeito da anchylose espinal que o impede de escrever, o dr. Eugenio Passos descreveu no seu famoso relatorio todas as propriedades do grande latifundio do coronel Conceição.

Foi um trabalho MANTENA, na opinião do conselheiro Pedro; mas com a propaganda das fazendas, o auxiliar foi incumbido de vendel-as por bom preço a um syndicato inglez, com 20o/o de commissão, o que gratificaria generosamente aos dois parturientes da luminosa obra.

E, effectivamente, esteve com negociações entaboladas com um engenheiro norte-americano; mas logo que este percebeu a intervenção no negocio, do alferes Engrossa, seu conhecido desde os memoraveis tempos da Combuca, disse-lhe positivamente:— Mim não quer negocio cum Chica; Chica já foi mulher.

Todavia, não foi totalmente improficua a vinda do auxiliar ao sertão, porque um dos seus agentes de policia enfiou o peixe no valente Domngão, que deixou a linha de tiro, restabelecendo-se a paz na cidade revolucionada.

Desappareceram tambem os faniquitos de Mme. Lucrecia, e o dr. Simplicio poude gozar em socego dos seus amores.

Para garantia da ordem, nomeou o governo o bravo tenente Manoel Onça delegado especial das Lages, o qual trouxe varias cartas de recommendações para os conspicuos chefes politicos e para o alferes Engrossa, a quem o dr. Eugenio Passos tecia os maiores elogios, por ser o typo da probidade, a personificação da lealdade.

Manoel Onça era apaixonado pela caça e trouxe uma escolhida matilha para todos os generos de caçadas. Engrossa, pois, o recebeu com a mais viva satisfação, procurando presentea-lo a todo o instante com couros de lontra, chifres de cervos, papagaios palradores e outras preciosidades venactorias, alem de bananas e laranjas doces.

— Olha, tenente, dizia elle apresentando-lhe uma salva de laranjas selectas, — muito doces, heim? prova esta embiguda, viu; na fazenda do compadre Janjão é que vamos arregalar.

—O tenente agradeceu e accrescentou: Nós vai lá, e eu quero rancá a oreia de uma anta, que sube tê muito lá.

— Muita, muita, e o tenente, heim? oçê sabe, vai conhecer o compadre; elle tambem gosta de caçadas.

—E as meninas, ALFERES? ainda não vi as meninas daqui.

Chico Engrossa ficou logo muito refesteloso, espanefico, esfregando nervosamente as mãos, porque estava no seu elemento; e atê alta noite, elle e o tenente só conversaram sobre as meninas, que eram o assumpto predilecto do delegado especial.

Era quasi meia noite, quando o dr. Simplicio entrou na sala chamando em voz alta o tenente Onça, e trazendo-lhe pelo braço a Marícota, uma demi-mondaine de truz, e do PARTIDO MUNICIPAL, affirmou elle.

Ella notou que o tenente era muito parecido com o Zé Frango, seu patricio, e perguntou-lhe si elle tinha levado alguma dentada na orelha.

Dentada! pois sim, disse o tenente, antes fosse dentada! Este signal è de bala, fia; e eu tenho fama pramode elle; fui promovido a alferes por feito de bravura.

—E elle veiu aqui fazer os nossos adversarios politicos nos respeitarem heim? accrescentou o alferes Engrossa.

—Não, eu vim, como auctoridade imparcial e justa, para fazer justiça, rectructou o tenente.

E de facto, elle foi imparcial, justo, esclarecido, porque viveu sempre na companhia do Engrossa, do dr. Simplicio, do vate Vusico, do tenente coronel Cabano e outros luminares da sociedade lagiana.

Estavam todos muito contentes com a correcção do tenente, quando foi supprimida a linha de tiro e perderam o companheiro, que realmente era onça nas celebres badernas nocturnas do dr. Simplicio; e, como delegado especial, foi o depositario de 500$000 que elle déra para prender o assassino da infeliz Carolina.

(*Continúa*)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

INCURIA OU PREGUIÇA?

Innumeras vezes, desde o apparecimento desta folha, temos reclamado contra o estado de abandono e desmantelo em que se acha ha longos annos o velho e immundo chiqueiro conhecido aqui por Curral d' El-Rey *e que a Camara Municipal chrismou com o nome de* Matadouro Publico, *situado no largo do tanque do Nerva, por onde passeiam frequentemente os olhos e o nariz do fiscal dos cargueiros e carreiros no Mercado.*

Tem sido debalde. Em vão temos chamado a attenção de sua eminencia *sr. agente executivo municipal, pedindo-lhe que se forre á incuria ou preguiça habitual e trate de cumprir as suas obrigações.*

Pugnando pelo bem do povo, com o ardor de sempre, é natural e explicavel que já se nos vá exgotando a paciencia.

Se não traçamos hoje em linhas de dura verdade, um revoltado ataque á esteril administração de sua eminencia *sr Christino Pimentel, deva-o elle ter se transformado actualmente em* ama secca de leite, *pois diariamente o vemos com um* bambino *escanchado nas cadeiras, por não ter já o que fazer no Paço Municipal!*

E o povo que marche com o arame para sustentar essa sucia de sangue-sugas de seus suores!

Seguiu para Bello Horizonte, em desempenho de suas funcções de agente fiscal desta zona, o nosso venerando amigo cel. Nelson Dario Pimentel Barbosa, a quem desejamos optima viagem.

Para o Rio de Janeiro, partiu hontem o nosso dedicado amigo cap. Antonio Juvenal de Almeida.

Feliz viagem e breve regresso.

Já regressou para o Rio o dr. Modesto Perestello de Carvalhosa, que aqui veiu acompanhar o processo crime do dr. S. Ulhôa, e alferes Tavares.

*** No proximo numero mostraremos qual a differença entre o dr. Arthur Furtado e os drs. juiz municipal e promotor.

Mandiocada

Dizem que os alumnos do Genesio estão enganchados na prensa dos conhecimentos.

... que o PEIXE PODRE está agonisante e que será enterrado pelo dr. Lombriga, acompanhando o enterro a carpideira-mór, a galante Mme. Lucrecia.

... que o Christino está preparando as malas para amamentar os pequenos do referido Lombriga.

... que o dr. Simplicio emprehenderá uma viagem a fim de descortinar uma aragem nos bellos horizontes que em sua nobre e louca phantasia ainda lhe parecem accessiveis . . . . . .

... que o boticario (mandiooa n.—l) abandonará a chimica popular para abraçar o cargo honroso de justificante do desvio dos arames municipaes.

... que Mme. Lucrecia estreará brevemente uma JUPE-CULOTTE DERNIER CRIS para conseguir novas conquistas, e supplantar a rival.

Sanfona & Borboleta

Fallecimento

Finou-se domingo ultimo, nesta cidade, ao cabo de uma enfermidade tenaz, a exma. snra. d. Candida Meirélles Camargos, esposa affectuosa do distincto moço sr. Symphronio de Souza Camargos, intelligente fazendeiro neste districto.

Esse acontecimento doloroso feriu bem fundo a sociedade paracatuense, em cujos circulos a desditosa senhora conquistára, pelas suas peregrinas virtudes, a mais significativa estima, q' se viu confirmada durante sua torturante enfermidade.

D. Candida Camargos era ainda bem moça, pois contava apenas 22 annos de edade, dotada de um coração bondoso que ella dedicava ao affecto de um esposo extremecido e de dous idolatrados filhinhos que ahi ficam a choral-a por entre o pranto de seu pae.

A extincta era filha do saudoso cap. Pedro Candido Meirelles e cunhada do major Demosthenes Roriz, illustre director do grupo escolar.

Ao seu desolado esposo, mãe e irmãos, especialmente ao nosso amigo Jayme Meirelles- nossas condolencias.

— O enterro realizado a 1 hora da tarde de 1º de maio teve numeroso acompanhamento, sendo o caixão coberto de coroas.

Louças finissimas, copos a phantasia pelo custo e carreto, só na *Casa Popular*. LAURO GUIMARÃES.

Natalicios

Passou no dia 2 do corrente a data natalicia da exma. snra. d. Carolina da Silva Neiva, virtuosa esposa do nosso estimado amigo e assignante sr. José David Isac, activo negociante nesta cidade.

—Passa hoje o anniversario natalicio do nosso amigo e correligionario sr. Joaquim da Cruz Barboza, acreditado jornaleiro nesta cidade.

—Helena, mimosa filhinha do nosso illustrado collaborador prof. Julio Cesar de Mello Franco, fez 5 annos a 3 do corrente e, por esse motivo, abraçamol-a, augurando-lhe risonho futuro.

—A 19, 26 e 27. farão annos tambem mais tres filhos do mesmo sr. os pequenos Augusto, Aristheu e o sympathico joven Abel, aos quaes levamos os nossos parabens.

—Faz annos no dia 6 o nosso prezado amigo e valente correligionario sr. Eduardo Pinheiro da Costa, estimado sobrinho dos nossos altivos companheiros de pugnas snrs. Antonio e Julio Augusto da Fonseca Silva.

— Tambem faz annos nesse dia o nosso dedicado correligionario e amigo sr. Arístides Pimentel Barbosa, filho querido do nosso saudoso amigo sr. Joaquim Pimentel Barboza.

—A graciosa senhorita Mathildes Roquette (Tilóca), filha dilecta do nosso distincto amigo sr. capm. Francisco Antonio Roquette, festejará no dia 7 mais um ridente natalicio, entre as alegrias das suas numerosas amigas.

—Felicitamos a gentil senhorita Rachel Pereira, extremosa filha da exma. snra d. Luiza Gonçalves Pereira pelo seu anniversario que passará a 11 deste

—Por entre risos e flores, passará no dia 16 o festivo natal da galante e intelligente menina Beliza Torres Neiva, filha adorada do nosso intrepido companheiro de luctas politicas sr. Jesuino de Siqueira Torres, grande fazendeiro neste municipio.

Album de ouro

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas os nossos distinctos amigos:

Dr. Virgilio Uchôa, cel, Maximiliano de Campos Valladares, te. Themistocles Rocha, cap. Leopoldo de Faria, major Antonio Cordeiro, te. coronel José Martins Ferreira, cap. Joaquim Machado Diniz, cap. Alysio de Mattos, cap. Martinho Estrella te. Olympio Brochado, cap. Virgilio Rabello, cel. Francisco Alves, prof. Felix Chaves, d. Luiza Gonçalves Pereira, sr. Gabriel Pereira Cidade, sr. Dimas Netto Siqueira, sr. Augusto Porto, Leão Rodrigues de Affonseca, sr. Nelson Villela, sr Manoel da Silva Neiva (Nem sr. Luiz da Silva Neiva. sr. Josè Francisco Moreno, sr. Roberto Wachsmuth, sr. Manoel Tito de Faria sr. José da Silva Carvalho, sr. José Marques de Oliveira.

MAIS UM ASSASSINATO

No domingo passado, pela tardinha, deu-se na rua do *Piolho*, desta cidade, um crime de sangue, de que resultou a morte do individuo de nome José, empregado na fazenda do *Moura*, neste districto.

A lamentavel occurrencia assim se passou:

José de tal, a victima, rapaz de 20 annos de edade, presumiveis, natural de S. João do Pindúca, encontrou-se naquella rua com Pedro de Souza Pereira, mais conhecido por *Farinha Secca*, rapaz robusto, contando 30 annos de edade, casado e geralmente estimado nesta cidade.

José, já bastante embriagado, dirigiu-se em attitúde aggressiva, a Pedro *Farinha Secca*, e depois de pequena altercação acenou-lhe com um chicote que trazia pendente do punho.

De nada valeu a intervenção do seu digno irmão e nosso estimado amigo sr. Manoel de Souza Pereira, para apartar os dois contendores, porquanto Pedro, sacando rapidamente de uma faca, de que se achava armado, investiu contra José, dando-lhe uma certeira e profunda facada um pouco acima do mamillo esquerdo, prostando-o morto quasi instantaneamente.

Perpetrado o crime, o delinquente evadiu-se, ignorando-se até agora o seu paradeiro.

O energico e activo delegado de policia em exercicio, sr. capm. José Ildefenso de Novaes Pinto, logo que teve conhecimento do facto, compareceu immediatamente ao local do crime, acompanhado de tres praças e tomou as providencias que se faziam mistér para a captura do criminoso.

O correcto delegado prosegue no inquerito, tendo ouvido varias testemunhas.

Aos nossos assignantes

Rogamos-lhes o favor de pagar a importancia de suas assignaturas em atrazo, pois folgaremos muito em ver seus nomes no album de ouro e ao mesmo tempo lhes hypothecamos nossa eterna gratidão.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		10$000
Feijão . . . «		15$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		4$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$000
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		10$000
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		6$500
Rapaduras . . . uma		$600
Café. . . . arroba		13$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		25$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d' anta* «		8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$500
« *Aguia* «		5$500
« *Touro*		18$000
Cachaça barril .		7$000
Kerozene, — caixa		18$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000

Cerveja Mineira — duzia 6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado, 10 carros e 20 cargueiros com diversas mercado-

---

CHARUTOS E CIGARROL,—*Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa de* Antonio de Aquino e Moura. — RUA DE GOYAZ.

GRANDE SALDO de chapeos de cabeça para homens, senhoras e creanças— **custo e carreto** —*Vendas de occasião.* LAURO GUIMARÃES.

BOM NEGOCIO

VENDEM-SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado com abundancia d' agua, esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel, a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 9 de fever.º 911

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

COLLETORIA FEDERL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, bonservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita

---

EM CASA DE J SÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, e contram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

Attenção

ANANIAS DE MELLO FRANCO executa com a maxima perfeição qualquer trabalho referente a sua profissão como seja: pinturas e decorações de casas, imagens, lousas, etc.

Acceita chamados para qualquer lugar.

Attenção !

JOSÉ JORDÃO JUNIOR, avisa aos seus amigos e freguezes que transferiu a sua alfaiataria para á rua de Goyaz, desta cidade, em frente a casa de seu pae.

Paracatú, 2 de Abril de 1911.

Vendem-se cem bois mestiços de china, pezo de 14 arrobas, bem tratados e em bôas condições de preços.

A entender-se com *Alyrio Carneiro.*

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 98 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Representado nesta zona e no Estado de Goyaz por Carlos Teixeira.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc,

Vendem o afamado sal marca TOURO que e o melhor do mercado brasileiro, com a mesma vantagen do deposito, sendo para grandes partida.

Vendas a dinheiro.

Pinahora

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 11 de Maio de 1911 | Num. 62

GREMIO DRAMATICO "Pedro Salasar"

Em homenagem ao dr. Pedro Salazar, não só pelos inestimaveis serviços prestados com amor e abnegação á nossa terra natal, durante o largo periodo de 22 annos que entre nós residiu, como pelo seu entranhado devotamento á arte dramatica, da qual é um fecundo e operoso cultor, — um grupo de seus amigos e admiradores, vae já para tres annos, no intuito de ligar o seu nome, por tantos titulos respeitavel e benemerito, á uma associação litteraria, resolveu fundar, nesta cidade, o Gremio Dramatico "Pedro Salazar".

No dia 19 de Abril de 1908, por iniciativa dos srs. Samuel Rocha, Alysio de Mattos e do obscuro auctor destas linhas, realizou-se, no edificio do theatro *Philodramatico*, gentilmente cedido para este fim pela exma familia Machado de Freitas, de quem é propriedade, a fundação do referido Gremio, com a assistencia de grande numero de cavalheiros do nosso meio social e sob a presidencia do primeiro cidadão.

Nessa reunião foi eleita a sua directoria, que ficou assim constituida: Presidente, cap. João Lopes Barroso; vice-presidente, Josino Neiva; 1º secretario, cap. Virgilio Magalhães; 2º secretario, Samuel Rocha; thesoureiro, cap. José Ildefonso de Novaes Pinto; ajudante do thesoureiro, Alysio de Mattos; 1º procurador, Manoel Caetano Pereira da Rocha; 2º procurador, Antonio Arnaldo Loureiro.

Em reunião dos socios deste Gremio, realizada no magno dia 3 de Maio do mesmo anno, foram approvados os seus estatutos, que entre outros fins, estabelecem o de proporcionar ao publico paracatuense representações dramaticas no theatro local.

Deante deste bello programma, accentuaram-se as sympathias do nosso publico, e este gremio começou a progredir de modo satisfactorio e animador, sendo logo admittidos mais de 80 socios, entre effectivos e benemeritos.

Na memoravel noite de 1º de Agosto daquelle anno, effectuou-se a installação solemne do Gremio, no theatro Philodramatico, com uma sessão litteraria e um espectaculo de gala, em que foi exhibido o primoroso e emocionante drama da escola antiga "Os Dous Renegados," que alcançou extraordinario successo.

A profunda impressão que esse imponente festival deixou no espirito do publico vive ainda no intimo de todos que a elle compareceram, porque bem poucas vezes tem havido exemplo de um facto identico, occorrido em associações congeneres.

Só mesmo uma individualidade do destaque, do valor do dr. Pedro Salazar, cujo nome sympathico e querido constitue o nosso labaro nessa romagem ao campo sublime da arte, poderia levantar a grande massa de povo que compareceu aquelle festival, que foi mais do que uma homenagem aos seus sentimentos alevantados e altruisticos e aos seus grandes merecimentos; foi uma verdadeira apotheose, foi uma consagração.

O nosso illustre consocio sr. professor Antonio Loureiro Gomes, orador official do Gremio, produziu uma brilhante oração, exalçando os altos merecimentos e virtudes do homenageado e a justiça do grandioso acontecimento, que se realizava, oração que foi constantemente interrompida por applausos geraes.

A este Gremio coube tambem a gloria de lançar as bases para a realização de um notavel emprehendimento: a creação da "Folha do Povo," cujo redactor, o nosso querido consocio sr. cap. Alyrio Carneiro, foi eleito por unanimidade de votos e sel-o-á emquanto ella existir.

Com o maior criterio, largueza de vista e alta proficiencia, redige este illustre consocio esta folha, não poupando esforços nem sacrificios para corresponder aos elevados intentos não só do Gremio, de que ella é propriedade, como do *Partido Popular*, de que é porta-voz, em cujo posto tem prestado os mais assignalados serviços á causa do povo.

A morte tragica do nosso distincto e saudoso consocio Democrito de Ulhôa, em 14 de Abril de 1909, arrastado pela fatalidade á voragem insondavel de um tumulo, em plena florescencia da mocidade, constituiu para este Gremio, que lhe consagrava uma grande amizade, um profundo revez, porque este joven, pela lucidez de sua intelligencia, pela correcção e garbo com que exhibia os seus papeis, pelos seus superiores predicados moraes e pelo seu trato captivante, tinha em cada consocio um amigo e em cada amigo um sincero admirador.

Egual revez o Gremio soffreu tambem ha pouco com o infausto fallecimento de socio benemerito sr. Augusto Carvalheiro, em 20 de Fevereiro do corrente anno, em consequencia de uma syncope cardiaca.

A' cada um destes queridos mortos o Gremio prestou carinhosa homenagem, comparecendo encorporado ao acto do enterramento e consignando nas respectivas actas significativos votos de profundo pezar, por tão luctuosos trespasses.

Do Gremio fazem parte não só distinctas senhoras e cavalheiros do nosso escol social, como conceituados representantes de acreditadas casas commerciaes do Rio de Janeiro.

Dentre os membros da directoria que mais serviços têm prestado pela existencia e progresso desta associação, manda a justiça que destacamos os srs. capitães João Barroso, José I. Novaes Pinto e Virgilio Magalhães, que, por essa razão, se tornaram dignos da consideração dos demais consocios.

Em sessão ordinaria desse Gremio, realizada a 3 do corrente, na redacção desta folha, foi eleita para o triennio de 1911 a 1914 a seguinte directoria: Cap. João Lopes Barrozo, presidente (reeleito); Josino Neiva, vice-presidente (reeleito); cap. Virgilio Magalhães, 1º secreta-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

rio (reeleito); te. Francisco Rodrigues d' Affonseca, 2º secretario; cap. José Idelfonso, thesoureiro (reeleito); alf. Emilio de Souza Osorio, ajudante de thesoureiro; Santos Roquette, 1º procurador; Affonso Pinto, 2º procurador.

Foram distinguidos com titulos de socios benemeritos os drs. Sandoval de Oliveira e Alvaro Bastos Junior, e de socios effectivos os snrs. Ernesto de Sant' Anna, Berto de Mello Franco, Santos Roquette e Odilon Juvenal.

Por esse pequeno escorço se evidencia que a novel associação, apezar da grita apaixonada do despeito e da inveja, no afan ingratamente inglorio de abafar a verdade em seus fructos e ensimamento, se acha no comprimento do seus elevados escopos, accentuando, cada vez mais, o o seu progresso e a homenagem sincera justa e respeitosa ao laureado escriptor dr. Pedro Salazar, cujo nome é repetido aqui, de bocca em bocca, com affecto e veneração, como o de um bemfeitor desta terra.

Edaminondas

Commentarios

Quer á fina força o orgam do grupo adversario que o dr. Arthur Furtado, delegado auxiliar, encarregado de apurar a responsabilidade dos culpados pelos lamentaveis acontecimentos de julho, tenha procedido correcta e imparcialmente innocentando o dr. Sergio de Ulhôa, e aponta-o como victima de perseguição politica.

Como fracassou o seu plano sinistro, revelado por mais de uma vez por elle proprio entre as muitas expanções alcoolicas a que frequetemente se entrega, consiste a defesa de que se encarregaram os seus advogados em disvirtuar os factos, allegando uma inversão de papeis, que se repelle ante todos os espiritos equilibrados e desappaixonados.

E' assim que todas as medidas solicitadas ao governo para o restabelecimento da ordem nesta cidade, como seja a nomeação de delegados militares e a vinda do dr. Furtado, foram reclamadas pelo dr. Afranio de Mello Franco, tendo ido especialmente para esse fim a Bello Horizonte o nosso redactor, que não só apresentou documentos ao dr chefe de policia, como ainda os tem em seu poder, para prova da attitude de defensiva em que sempre manteve.

Saindo daqui a 28 de julho á noite, no dia 3 de agosto, estava elle em Bello Horizonte, de onde só regressou quando teve certeza da vinda do dr. Arthur Furtado e do tenente Manoel Vieira para esta cidade.

A estas auctoridades nunca solicitou um favor, como nunca se curvou para lhe pedir outra protecção, que não fosse a da Lei, declarando ao dr. Furtado (e elle que nos desminta, si é capaz) que desejava se apurassem as responsabilidades, cahissem em quem quer que seja, e si fosse criminoso, se entregaria á justiça.

Mal sabia, porem, que o delegado auxiliar seria tão inepto, que, assediado, adulado, suggestionado pelos seus inimigos, a quem veiu recommendado, e que o hospedaram, pagando-lhe a pensão, não tivesse siquer a coragem de apprehender o grande armamento de carabinas, apprehenção que, com o auto de corpo de delictos, constituiria a base de qualquer processo.

Ao passo que, em caminho para aqui commetteu o dr. Furtado diversas violencias, apperhendendo armas e animaes, não enxergou o arsenal do dr. Sergio e do coronel Rodolpho.

Limitou-se aqui a dar uma busca em casa do cap. José Idelfonso de Novaes Pinto e tomar uma carabina do sr. Manoel Caetano filho, ambos esses actos ordenados para satisfazer desejos de nossos adversarios.

Durante sua permanencia nesta cidade, esteve vigiado e escoltado por elles, com os quaes se identificou, a ponto de ter escandalosamente escolhido o dr. Sergio e o sr. cel. Francisco Alves de Souza e Silva, seu ordenança officioso, para testemunhas no inquerito sobre o assassinato de Climaco Lisboa.

Fornecemos ao delegado auxiliar todos os numeros e boletins da "Folha do Povo" e elle ingenuamente talvez não mandou juntar aos outros o exemplar que continha a declaração do alferes Tavares sobre o procedimento do nosso redactor e do dr. juiz de direito em relação a sua auctoridade de delegado especial, accusado de violento e parcial.

O Paracatuense esquece-se rapidamente desses factos que attestam não só a parcialidade, mas principalmente a inepcia e a covardia do dr. Furtado, para pretender um pararello entre elle e os drs. juiz municipal e promotor, que levaram o seu escrupulo no processo já conhecido da sedição a ponto de consentirem nas insolencias com que o dr. Sergio se apresentou no primeiro dia de summario, ouvindo elles testemunhas insuspeitissimas como João Macedo, Leopoldo de Faria, Demosthenes Roriz, Francisco Lima, Phi-

Folhetim II

Visões phantasticas ou os Heroes de Nonada, de Thetis e Fritz.

CAP. IV

O ENVIADO ESPECIAL

Não corria branda a noite nem o Tejo era sereno... Não é isto precisamente; mas, o pressuroso vate Vusico voava ás orelhas do dr. Simplicio e dava-lhe uma terroada com o som estridente de sua voz de taquara rachada, emquanto exclamava suspenso, tetricamente:

—Exellencia! Ha conspirações contra V. Exc. Aza-me o proposito de revelal-as. Dobres de finados asseguram-me que V. Exc cahirá nas malhas da Justiça.

E o doutor, fitando-o com os seus olhinhos negros e ligeiros, com a physionomia de quem soffria convulções tetanicas, estallou um sentidissimo ai! brotado do recondito de «sua alma grande. bem formada, de duro arnez de integridade moral».

O alferes Engrossa chegou atressurado, e sahiu immediatamente a participar a occurrencia ao compadre.

—Aqui d'El Rey, disse o dr. Simplicio. Que me valha o cel. Conceição!

Neste momento o velho Engrossa, que fôra certamente á fonte de Juventa, quando o Peccado, tomando forma feminina, o envolvera num amplexo carnal, com uma figura espanefica e e rejuvecida, ouvindo quasi imperceptivelmente o nome do coronel, voltou gaguejando:—hein? è o compadre que se quer?

E, como uma flexa, se precipitou ao encontro do conspicuo chefe, não sabendo bem o q' queria o dr. Simplicio. Todavia, alarmou-o com a referencia pavorosa do Vusico: conspiração!

Em tom severo, vermelho como um pirú, que mal distingue o pio da companheira, o coronel Conceição, interpellou novamente o seu compadre:

—O sr. não me assuste. Eu quero saber se tomaram alguma providencia?

E o alferes Engrossa disse simplesmente: conspiração contra os proeminentes e conspicuos Feudatarios, de que só o prestigio fraternal poderia salval-os.

Exclamou então o coronel contente e radiante o seu classico: "Não tem nada, não, Chico".

E não teve mesmo. Porque se resolveu a vinda do Enviado Especial de S. Alteza, que foi recebido com grandes festas.

Havia um contentamento geral. Elle era desembargador.

—Ora, raciocinava o perspicaz Aguinaldo, com aquella subtileza de espirito toda sua,: LOGO DESEMBARGA...

Effectivamente, tudo correu ás mil maravilhas.

Mandaram á toda pressa um embaixador á Corte, com instrucções do Enviado Especial, e acachapou-se a justiça local.

Zé Frango, que trouxe as alviçareiras noticias, accressentava que o cap. Sanfona e seus correligionarios estavam por terra, e que S. Alteza instou interessadamente para que elle acceitasse o emprego de carteiro do Palacio.

Tambem o Enviado, que tivera um PESADELLO com a fortuna dos chefes REVELANDO OS SEUS RECEIOS AO CORONEL CONCEIÇÃO, assegurava todavia terminantemente ao dr. Simplicio: sustente o fogo que a victoria é nossa.

E foi e elles venceram em toda a linha com um salvo-conducto para se apresentarem na corte, onde o dr. Simplicio vai orientar o governo, e de onde regressará com o tenente Manoel Onça, reintegrado no alto posto de commandante das forças lagianas, restabelecida a linha de tiro.

Não se deve jamais, nunca em tempo algum, poupar-se o inimigo, suggeriu o vate Vusico, que, esgotado o seu estro capadocio, aposentou-se como pagem de Mme. Lucrecia.

O dr. Simplicio, depositario de todas as virtudes de Tolstoi, pensava, porem, na commutação da pena do cap. Sanfona.

Não seria submettido a conselho de guerra, que o condennaria á morte, mas apenas processado pela ousadia de impedir as eleições falsas e pregar a independencia.

Tal parecer causou extranheza á assembléa. Até Mme. Lucrecia aconselhava ao dr. Simplicio que relegasse a doutrina de Tolstoi: comprehender é vingar, e dizia com graciosa malicia:—perdoar os inimigos faz a gente cair.... em seus braços.

D. Sancho estava resolvido a por sua penna, seu dinheiro, seu phosphoro em justificar causas agradaveis aos conspicuos.

Caber-lhe-ia levar ao Pretorio o juiz, o promotor e o scriba.

São uns irreverentes, disse-lhe Lucrecia, não vão ao beija mão de Simplicio

Aproveitou se então o dr. Cavillosa que ainda continuava como Enviado Especial, para se preparar o papelorio.

E foi um diluvio de denuncias, de nunciou se toda a capitania das Lages.

Eu e Fritz, que observavamos curiosamente todos os factos, convencemo-nos de que é interminavel a nossa missão de folhitinistas, pois os nossos heróes já estão preparando o arame para pagar as custas dos infindaveis processos.

(Fim da Iª parte.)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ladelpho Pinto, embora apenas este fosse julgado *mais digno*, tendo entretanto confirmado o dito daquellas, ignorando somente que fosse o dr. Sergio o alliciador de jagunços e que se tratasse da deposição do juiz de direito.

Digno o sr. Philadelpho por ter sido nesta parte favoravel ao denunciado!

Si o promotor tivesse arrolado o srs. Gastão de Deus, João de Ulhôa, Genesio Pimentel e outros proeminentes cabos e agentes de policia do alferes Tavares, seria sem duvida merecedor dos encomios e das homenagens que fez juz o dr. Furtado.

Ahi está a differença entre um e outros.

Depois de curta permanencia nesta cidade, regressou a Morrinhos, neste municipio, o nosso dedicado amigo sr. Pedro Versiani Junior, abastado fazendeiro e um dos mais prestigiosos membros do directorio do Partido Popular naquelle importante districto, onde goza de geral e merecida estima, pelos seus excellentes dotes de espirito e coração.

Está contractado para Setembro proximo vindouro o auspicioso enlace nupcial do distincto moço sr. Octavio Garcia Adjucto, querido filho do nosso dedicado amigo e prestigioso correligionario sr. cap. Francisco Garcia Adjucto, com a gentilissima senhorita Luiza de Siqueira Torres, prendada filha do nosso saudoso amigo sr. cel. Luiz de Siqueira Torres, e digna sobrinha do nosso idolatrado chefe sr. cel. Antonio de Siqueira Torres.

Gratos pela delicadeza da communicação, apresentamos aos dignos e estimados noivos as nossas cordiaes felicitações.

Apresentamos os nossos cordiaes parabens ao nosso dedicado correligionario e amigo sr. Randolpho de Oliveira e a sua exma. consorte snra. d. Firmina Martins de Oliveira, pelo nascimento de seu primeiro filhinho, occorrido no dia 8 do corrente.

Reina tambem muita alegria no lar do nosso prestimoso amigo e correligionario sr. Leão Guimarães, por motivo do nascimento no dia 8 do corrente, de mais um *popularsinho*, a quem auguramos muitas felicidades.

Ajuste de contas

***

Para festejar os annos
Do chefe municipal,
Deitou artigo de fundo
O peixe-podre local

« Aza-se, diz o Gastão,
Untar-lhe os labios de mel,
Para untar-nos... de manteiga
O conspicuo coronel »

A occasião commummente
Anda untada de azeite
E justo é que o Gastão
Della muito se aproveite

A manteiga com mandioca
Dá um quibebe excellente
Com que pode o coronel
Sustentar a sua gente.

O unto é lubrificante;
E, se a questão é de unto,
Não se esqueça do Cabano
Que até está sem assumpto!

Para festejar os annos
Do chefe municipal,
Elle untou, e foi untado,
Havendo untação geral.

GIL

Revdm.º Padre Manoel

Cercado da estima, do respeito e da veneração do povo paracatuense, completou no dia 7 do corrente mais um anno de preciosa e util existencia o nosso venerando chefe e dedicado amigo reverendissimo pad. Manoel d'Assumpção Ribeiro, esse sacerdote illustrado e virtuoso, que não nos cançamos de admirar e que tão modestamente vive nesta terra, que se ufana, com razão, de ter sido seu berço.

Professor de inestimavel valor, latinista e mathematico de merito indiscultivel, orador eloquente e musisista de reputação, — por qualquer dessas faces que se encare a manifestação do talento do illustre anniversariante, encontra-se muito a admirar-lhe o vigor.

Quando lente da nossa extincta Escola Normal, coube ao revmo. padre Manoel assumir a direcção desse instituto de ensino profissional, e nesse honroso posto poude mais realçar a sua brilhante capacidade intellectual e as suas bellissimas qualidades moraes, dirigindo, com criterio e firmeza, os destinos daquella Escola, de molde a merecer os applausos dos seus distinctos collegas e o carinhoso affecto dos alumnos que a frequentavam.

A's innumeras felicitações endereçadas naquelle dia, pelo auspicioso acontecimento, ao piedoso sacerdote, pedimos licença para, tardiamente embora, juntar as dos seus amigos desta tenda, que são outros tantos admiradores.

Está felizmente restabelecido do encommodo que lhe causou um forte coice de animal, o nosso presadissimo e dedicado amigo Themistocles Rocha, a quem felicitamos.

OBJECTOS para escriptorio e muitos outros artigos, em casa de *Antonio de Aquino*.

Recenseamento

Pelo sr. Agente municipal deste serviço, já foi designado o districto em que deve trabalhar cada um dos Officiaes Recenseadores, nomeados para este municipio.

O 1º districto foi dividido em duas secções, ficando incluida na 1ª esta cidade.

As designações foram feitas do seguinte modo:

1º districto da cidade (1ª sec.)
José I. Novaes Pinto (2ª sec.)
Manoel Caetano P. da Rocha
2º districto — Guarda Mor,
Antonio Juvenal de Almeida
3º districto — Rio Preto,
cap. Carlos Gonzaga
4º — Alegres
Garibaldi José dos Santos
5º — Lages
Francisco Garcia Adjucto
6º — Catinga
Maximiliano Valladares
7º — Canna Brava
João Lobo
8º — S. Antonio A. Fria
Annibal de M. Franco
9º — Burity
Ernesto de Sant' Anna
10º — Morrinhos
Saint Clair Valladares
11º — Formoso
Clarindo Pimentel

De posse de seus titulos, estes empregados aguardam instrucção para iniciarem o serviço.

CARTÕES POSTAES **esplendidos, proprios para felicitações de anniversarios natalicios, só quem vende nesta praça, por preços baratissimos, é** ANTONIO DE AQUINO E MOURA, **á rua de Goyaz.**

CORRIGENDA

No artigo "Comentarios" escaparam á revisão os seguintes erros: APPERHENDENDO e OUTROS, que devem ser assim corrigidos — APPREHENDENDO e AUTOS.

— O pseudonymo adoptado por um dos nossos collaboradores é EPAMINONDAS e não EDAMINONDAS como sahiu publicado.

Natalicios

— Passou no dia 3 do corrente a data anniversaria da snra. d. Eponina Pimentel Barboza, extremosa irmã do nosso dedicado amigo e intransigente correligionario sr. Clarindo Pimentel Barboza, digno agente recenseador neste municipio.

— Por motivo do seu feliz anniversario natalicio celebrado no dia 7 do corrente o nosso prezado amigo e valoroso companheiro de pugnas politicas sr. tenente-cel. Etanislau Loureiro Gomes, considerado fazendeiro neste municipio, recebeu inequivocas provas da grande estima de que goza em nosso meio social tantos os cumprimentos e felicitações, que lhe foram endereçadas, ás quaes a FOLHA DO POVO reune as suas, que são sinceras.

— Festejou tambem o seu natalicio nesse dia o nosso estimado amigo e correligionario sr. Rozendo do Nascimento, perito padeiro nesta cidade, que, por esse acontecimento, recebeu os cumprimentos da apreciada philarmonica "Euterpe" de que é um dos intelligentes aprendizes.

— José o travesso filhinho da snra. d. Franklina de Almeida Martins, virtuosa viuva do nosso saudoso amigo Marcos M. de Mello, tambem escolheu essa data para festejar o seu natal.

— Faz annos amanhã a respeitavel snra. d. Maria da Gloria Loureiro, virtuosa viuva do dr. Caetano A. da Fonseca Lima, de illustre e saudosa memoria, e mãe extremosa do nosso distincto amigo sr. Francisco Lima, honrado negociante nesta praça.

Fallecimento

Fomos, ha poucos dias, surprehendidos dolorosamente com a noticia do fallecimento prematuro do nosso distincto amigo e dedicado correligionario sr. Enéas Alves de Souza, em Sant'Anna do Burity, neste municipio, victimado por uma peneumonia dupla.

Tanto nesta cidade, como no arraial do Burity, onde ultimamente residia, a morte do sr. Enéas Alves de Souza causou o mais sincero pezar.

Associamo-nos á dor immensa de sua desolada viuva exma. snra. professora d. Amalia Ribeiro de Souza, enviando-lhe as nossas sentidas condolencias, extensivas aos demais parentes do prantead morto.

Quem não bebe a cerveja BOCK ALE a 1$500?
Café superior a 1$000 o kilo?
Pinga boa a $320 a garrafa?
E mais generos do paiz, molhados e ferragens, tudo a preço que agrada o freguez.
Onde é isto?
Na casa COSTA PINTO á Rua de GOYAZ.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz —alqueire . . .		10$000
Feijão . . . «		15$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		4$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$000
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	10$000
Carne verde	kilo	$500
« *secca*	arroba	6$000
Assucar « . . .		6$500
Rapaduras . . .	uma	$600
Café. . . .	arroba	13$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		25$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos	duzia	6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado	meio	5$000
« *d' anta* «		8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante* «		10$500
« *Aguia* «		5$500
« *Touro*		18$000
Cachaça	barril	7$000
Krozene, — caixa		18$000
Alho	restea	1$000
Cebola . . . . «		1$000

Cerveja Mineira — duzia 6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado, 10 carros e 20 cargueiros com diversas mercado-

CHARUTOS E CIGARROL,—*Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercada, em casa de* Antonio de Aquino e Moura. — RUA DE GOYAZ.

GRANDE SALDO de chapeos de cabeça para homens, senhoras e creanças— custo e carreto —*Vendas de occasião.* LAURO GUIMARÃES

BOM NEGOCIO

VENDEM-SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado com abundancia d' agua, esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel, a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 9 de fever.º 911

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

COLLETORIA FEDERL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, bonservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — ru Direita

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita

EM CASA DE J. SÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, e contram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

Attenção

ANANIAS DE MELLO FRANCO executa com a maxima perfeição qualquer trabalho referente a sua profissão como seja: pinturas e decorações de casas, imagens, lousas, etc.

Acceita chamados para qualquer lugar.

Attenção!

JOSÉ JORDÃO JUNIOR, avisa aos seus amigos e freguezes que transferiu a sua alfaiataria para á rua de Goyaz, desta cidade, em frente a casa de seu pae.

Paracatú, 2 de Abril de 1911,

Vendem-se cem bois mestiços de china, pezo de 14 arrobas, bem tratados e em bôas condições de preços.

A entender-se com *Alyrio Carneiro.*

Souza Machado & Comp.

Rio de Janeiro

Deposito e Escriptorio. 98 Rua S. Pedro 68.

Fabrica

Rua Dr. Sattamini N. 2

Engenho Velho

Fabricantes de chapéos de lebre, lã e castor

Rethresentado nesta zona e no Estado de Goyaz por Carlos Teixeira.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc,

Vendem o afamado sal marca TOURO que e o melhor do mercado brasileiro, com a mesma vantagen do deposito, sendo para grandes partida.

Vendas a dinheiro

Pirahora

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 18 de Maio de 1911 | Num. 63

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno..... 8$000
Semestre..... 5$000
Numero avulso..... $200
Publicação de linha ou espaço de linha..... $100

*
* *

Publicação — ás quinta-feiras

*
* *

Typ. a Rua do M. Caetano

*
* *

Qualquer trabalho na officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

COMMENTARIOS

Hão de ter notado os leitores que o impagavel Gastão, com o remorso de ser a alma da intriga e o coveiro do seu partido, tem um systema original de discutir: foge completamente do terreno em questão, sempre que com vantagem o rebatemos.

Assim, elle já não deseja mais saber a differença que ha entre o delegado auxiliar dr. Arthur Furtado e os drs. Juiz Municipal e Promotor de Justiça. O primeiro, está, portanto, admittido, foi inepto, parcial e poderemos accrescentar: infeliz como o alferes Tavares, porque se deixou dominar pelas paixões e interesses dos chefes municipaes.

Os outros tiveram maior escrupulo, quizeram ouvir as pessoas mais respeitaveis e apurar a verdade dos factos, contra o desejo dos ditos chefes, para quem só merecem consideração os silvinos e carlettos. Todavia, entre as testemunhas do processo tão malsinado por elles, o sr. Philadelpho de Souza Pinto foi louvado pela sua attitude e considerado a mais *digna* de todas. Pois bem, no depoimento do sr. Philadelpho, que certamente tem muito mais valor do que o *relatorio Furtado* (sem trocadilho) haverá ao menos indicios de nossa criminalidade, como sublevador das praças, provocador dos disturbios e tantas outras historias fastidiosamente repetidas pelo coveiro? Não, só o dr. Furtado é que atinou com isso!

Mas imaginemos que os drs. Juiz Municipal e Promotor estivessem dispostos a perseguir o dr. Sergio. Quantos processos não teria que responder? Em primeiro logar, os crimes de furto, dos quaes ha provas robustas e depois a sua coparticipação evidente na mashorca de julho em muitos outros delictos, pois poderiamos fornecer a essas auctoridades muitas testemunhas, que ouviram a revelação de todos os planos a executar. Não se recordará o dr. Sergio do que disse em certa noite em casa de Luiz Servulo Gotlib? E quem forneceu ao alferes Tavares a lista dos *agentes de policia*, em cujo numero estava Dermeval Pedro Fabião, executor do assassinato de Climaco Lisbôa?

As dignas auctoridades gratuitamente aggredidas pelo rabujento Gastão, estamos certos, commetteram o gravissimo attentado de não ouvil-o como testemunha no processo do seu cunhado; e tanto que elle desrespeitado, se fez ouvir em uma justificação, em que o sr. Anysio Botelho, á cata de documentos contra o juiz de direito, o offereceu conjuntamente com o alferes Tavares e os srs. Antonio da Costa Porto, e Augusto da Fonseca, e todos *depuiram* que foi gosto. Parece que tomaram agua de Rubinat.

Na queixa por crime de calumnia, facto a que se refere nos seus commentarios, succedeu a mesma cousa. As testemunhas foram os seus famulos, e estes é que são a gente talhada para quantos processos quizer o sr Gastão mover contra nós. Poderemos lembrar que ainda está em tempo de denunciar-nos pelo desapparecimento e insineração dos livros eleitoraes da 4ª secção. Os denunciantes podem ser, segundo a lei, 5 eleitores. Ora, o sr. Gastão, Anysio, Genesio, Luiz Sant' Anna e João Ulhôa, nos fariam um favor, si mettessem mãos á obra. Desejamos tambem pagar ao dr. Carlos Ottoni, juiz seccional, o premio da despronuncia!

Pelo Dr. Juiz Municipal foi, em data de 10 de maio dirigido ao Dr. Juiz Seccional, por intermedio do Exmo. Dr. Secretario do Interior, o seguinte officio:

« Exmo Dr. Secretario do Interior.

Tendo o Exmo. Dr. Juiz de Direito me encarregado de responder ao officio do Exmo. Dr. Juiz Seccional, encaminhado por V. Ex., sobre o processo em que foram denunciados o Dr. Sergio G. de Ulhôa e Alferes Arthur T. Corrêia, cumpre-me informar-lhe o seguinte:

Em outubro do anno passado, recebi do Exmo. Dr. Chefe de Policia o officio n. 528 (cuja copia envio inclusa a V. Ex.) acompanhando os autos de investigações policiaes sobre factos occorridos nesta cidade, em julho do alludido anno. Conforme parecer do então promotor de justiça interino, fiz juntar a esses autos os referentes ao homicidio de Climaco Martins Lisbôa, praticado por Dermeval Pedro Fabião.

Pela promotoria de justiça foram então denunciados o Alferes Arthur T. Corrêia e Dermeval Pedro Fabião: este pelos crimes previstos nos arts. 303 e 294 § 1º do Cod. Penal; aquelle pelas figuras delictuosas dos arts. 118, 303 e 294 § 1º comb. com o art. 18 § 2º do mesmo Codigo. Iniciada a formação de culpa, o dr. promotor, em additamento á denuncia denunciou o dr. Sergio de Ulhôa pelo crime previsto no art. 118 do Cod. Penal.

Cabe-me o dever de salientar que, si recebi a denuncia e seu additamento pelo crime de sedição, é porque julgo competente a justiça estadoal para conhecer deste crime commettido contra autoridade estadoal. Effectivamente o Decreto n. 848, de 1890, em seu artigo 15, i, excluiu o crime de sedição da competencia da justiça federal, porquanto declarou caber-lhe o conhecimento de qualquer dos especificados no Cod. Penal, livro 2º titulo 1º e seus capitulos, e titulo 2º e capitulo 1º, e a sedição está no capitulo 2º do titulo 2º. E demais a Lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, diz que ao jury federal compete o julgamento da sedição commettida contra funccionario federal ou contra a execução de actos e ordens emanados de legitima autoridade federal, conforme a definição do art. 118 do Cod. Penal (Art. 20, n. II).

E' certo que foi revogado o art. 83 da citada Lei n. 221, pelo art. 4º do Decreto n. 1.939, de 29 de agosto de 1908. Mas não se precisou com tal revogação a competencia da justiça federal acerca do crime de sedição contra autoridade estadoal, porquanto, si parece á primeira vista ter sido alargada a competencia do fôro federal, não ha todavia dispositivo algum legal conferin-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

do-lhe a attribuição de processar e julgar tal crime.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e consideração.»

De partida para Canna Brava, de onde seguirá para Lagôa Formosa, Patos, Santa Rita e Alegres, em funcções de seu elevado cargo de inspector technico do ensino, teve a gentileza de trazer-nos pessoalmente suas amaveis despedidas o nosso illustre e querido amigo sr. professor Antonio Loureiro Gomes, a quem desejamos feliz viagem e breve retorno ao nosso meio.

Está cheio de legitimas alegrias, desde o dia 13 do corrente, o lar venturoso do nosso prezado amigo e valoroso correligionario sr. José Jordão de Carvalho, acreditado negociante e fazendeiro neste districto, devido ao nascimento de mais um robusto *popularzinho,* que vem augmentar a sua já numerosa prole.

Por esse jubiloso acontecimento enviamos-lhe e á sua exma. consorte snra. d. Brasilina de Sá Jordão nossos parabens.

Estiveram na cidade os nossos distinctos amigos e intransigentes correligionarios srs. alferes João Lobo e Maximiliano dos Reis, residentes em Canna Brava.

Acham-se entre nós a passeio, o sympathico moço sr. Henrique Jardim Junior, querido filho do sr. coronel Henrique da Veiga Jardim, honrado e energico administrador da Recebedoria do Rio Verde e o sr. Francisco Martins Alves — empregado no mesmo porto.

Depois de grata e demorada permanencia no nosso meio, seguiram viagem, no dia 15 deste, para os Alegres e outras localidades desta vasta zona os distinctos cavalheiros srs. Antonio Mendes da Silva, José Frazão, Antonio do Valle Frias e José Frias, activos representantes de casas commerciaes do Rio de Janeiro.

Feliz viagem e breve retorno.

Natalicios

— Completou no dia 5 do corrente 63 annos de util existencia a respeitavel matrona snra. d. Antonina d'Affonseca Silva, estimada tia dos nossos dedicados amigos e altivos correligionarios srs. te. Francisco, Leão Rodrigues d'Affonseca e José d'Affonseca Pinheiro.

— Mais um anno de preciosa existencia completou no dia 12 deste a estimada snra. d. Perciliana de Siqueira Torres (Bili), mãe amorosa dos nossos queridos amigos e collaboradores srs. Henrique Itiberê, major Jesuino de Siqueira Torres e professor Alarico Verano.

— Marilia, mimosa filhinha do nosso estimado amigo e altivo correligionario sr. Eduardo Torres, ganhou no dia 13 do corrente muitas flores por motivo de seu natal.

— Ao nosso prezado amigo e leitor sr. João Nepomuceno de Moraes, eximio musicista da philarmonica "Fraternidade", levamos os nossos affectuosos abraços e felicitações por motivo do seu feliz anniversario, occorrido no dia 16 do corrente.

— Está hoje em festa o venturoso lar do nosso illustre amigo sr. dr. Sandoval de Oliveira, integro juiz municipal desta comarca, pelo auspicioso motivo do anniversario natalicio de sua extremosa consorte, exma. snra. d. Clothilde de Oliveira.

Muitas provas de estima e admiração vae receber a distincta anniversariante, que é um dos bellos ornamentos da nossa alta sociedade.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da snra. d. Bernardina das Mercês Bezerra, esposa do nosso amigo e assignante sr. Anacleto da Costa Bezerra.

Muito Louvavel!

A Municipalidade de Patrocinio tem se desempenhado fortemente pelos melhoramentos materiaes daquella bellissima cidade, que dentro em pouco apresentará garboso aspecto ao visitante.

Esses melhoramentos, para cuja realização já foram dados os primeiros passos, conforme noticiou a nossa illustre collega *Cidade do Patrocinio*, são os seguintes: *Abastecimento de agua potavel, força* e *luz electrica, alargamentos de algumas ruas* e sua *arborisação*; « não descurando outro melhoramento de não somenos importancia, visto como visa a instrucção da mocidade — o Grupo Escolar — cujo funccionamento, em breve, será uma realidade.»

Como se vê, a administração municipal do Patrocinio trabalha com patriotismo, com carinho e com interesse pelo engrandecimento do municipio, pelo necessario conforto de sua população, já bem crescida, fazendo assim proficua applicação do dinheiro do povo, que é uma cousa sagrada.

Entre nós, isto è ,em Paracatú, o desprezo pelos melhoramentos locaes por parte dos poderes municipaes é proverbial e faz parte do programma dos *conspicuos* e *proeminentes chefes* da *grey reinante,* em cujo throno se assenta, ha mais de doze annos, sua *MagestadeFi delissima* El-Rei D. Christino Pimentel, que aqui *reina, mas não governa.* « *Quem não dá para fubá.....*

Ajuste de Contas

ooo

Com sua voz de taquara
Diz o Gastão: « capivara
E' bicho que não se come ».
Si a Onça, pois, sente fome
E' que só carne de vacca
Não satisfaz. A bruaca
Do Christino está vasia,
Por ser grande a freguezia;
E onde come o Gastão
P'ra Onça não sobra pão.

Alem disso — capivara
E' uma caça mais rara
Do que a cotia, e na rua
Não se conhece a cubua
A que referem os vates
Da ILLUSTRE CASA DE ORATES.
Serão cubúas do reino?
Certamente e por conveiro
Da gente municipal
— Para a caçada real.

GIL.

Porque não quiz o chefe n. 2 ir a Bello Horizonte com o salvo conducto?

— Por não saber falar francez.

— Umh!....

RECENSEAMENTO

Em obidiencia á circular de 22 do preterito, da Delegacia do Recenseamento deste Estado, os Recenseadores deste municipio já estão procedendo ao levantamento da estatistica predial a que se refere a mesma circular.

Realisado esse trabalho, com maior ou menor perfeição, por meio de investigações aos particulares, importante auxilio prestará não só ao Agente na occasião de fazer entrega de listas aos Officiaes Recenseadores, como a estes quando tiverem de distribuil-as.

Não sendo um documento completo, servirão entretanto as estatiscas prediaes de uma especie de roteiro aos Officiaes Recenseadores.

Ante-hontem um de nossos companheiros teve opportunidade de visitar o edificio da cadeia local, em cujas prisões estão sendo executados as obras de reparos e desinfecção, sob as vistas do nosso distincto amigo sr. cap. José Idelfonso de Novaes Pinto, zeloso delegado de policia em exercicio, nesta cidade, por determinação do exmo. sr. dr. chefe de policia do Estado.

O sr. cap. José Ildefonso, teve a gentileza de conduzir o nosso companheiro ao interior do edificio, percorrendo detidamente as prisões, cujos reparos vão em movimento progressivo.

Vai por ali uma azafama digna de nota. Assoalhos velhos, esburacados, imprestaveis, estão sendo arrancados e substituidos por novos, feitos de pranchões de aroeiras; as latrinas modificadas em seus logares, melhoradas, rigorosamente desinfectadas, como se tornam mistér, de accôrdo com as prescripções hygienicas.

As paredes estão sendo convenientemente caiadas, asseio que ha longos annos não era feito, e os tectos, as grades e as janellas estão recebendo pinturas a oleo.

Foram desobstruidos os canaes das latrinas, onde foi encontrado grande numero de garrafas vasias que alguns reclusos, devotos da cachaça, ali depositaram por occasião da orgia descommunal que naquelle edificio reinou, em Julho do anno passado.

Tambem tivemos occasião de ver os leitos novos que o sr. cap. José Ildefonso mandou construir para os presos.

Este nosso amigo, na vérdade um administrador intelligente e honesto, que tudo vê, tudo examina, nada lhe escapando, tudo prevendo, caprichoso nos serviços que dirige, — pretende construir mais uma latrina no pateo daquelle edificio, no entrancamento dos esgotos que vêm das prisões.

Finalmente, pelo que vimos e observamos as obras de reparos e desinfecção da cadeia local estão sendo caprichosa e solidamente feitas.

O sr. cap. José Ildefonso, dest' arte, procura corresponder mais ás solicitações do patriotismo do que a interesse de ordem material.

OBJECTOS para escriptorio e muitos outros artigos, em casa de *Antonio de Aquino*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Congresso Nacional

Com as solemnidades do estylo, installaram-se no dia 3 do corrente os trabalhos do Congresso Nacional, sendo lida a mensagem enviada pelo exmº sr. marechal Hermes da Fonseca, dignissimo Presidente da Republica.

No numero seguinte diremos algo sobre este importante documento, cuja leitura produziu optima impressão no seio daquelle parlamento.

Festa no Paiol

Domingo passado realizou-se no visinho arraial do Paiol a tradiccional festa de S. Sebastião, tendo havido missa cantada, na igreja do culto do santo festejado e pela tardinha solemne procissão, á qual concorreu elevado numero de fiéis daquelle povoado e das circumvisinhanças, reinando a melhor ordem e respeito que se podia desejar.

A magnifica banda musical *Euterpe*, sob a intelligencia direcção do sr. maestro Josino d' Annunciação, deu notavel realce á bellissima festa, executando, com galhardia lindas peças do seu variado repertorio. Depois da missa o nosso particular amigo sr. professor Alarico Torres Verano, digno thesoureiro e encarregado da festa, convidou a corporação musical e seus amigos para acompanharem-no á sua aprazivel vivenda, offerecendo-lhes um opiparo almoço, em que foi *sacrificado* um apetitoso leitão assado, regado com um abundante copo de cerveja, no meio da maior expansão e cordialidade.

A' tarde depois da procissão foi servido ás numerosas pessoas presentes um excellente jantar, retirando-se todos penhoradissimos pelas provas de distincção e apreço que receberam do estimado festeiro sr. professor Alarico e da sua exmª familia.

Aos nossos assignantes

Rogamos-lhes o favor de pagar a importancia de suas assignaturas em atrazo, pois folgaremos muito em ver seus nomes no album de ouro e ao mesmo tempo lhes hypothecamos nossa eterna gratidão.

Parte hoje para Estrella do Sul a exma. snra. d. Augusta Torres, que, por estar com sua saude bastante combalida, vae novamente ali entrar em tratamento medico.

Ardentemente desejamos seu completo e rapido restabelecimento.

Acompanham a distincta senhora nesta viagem a sua gentil irmã senhorita Luiza Torres (Lizóca) e o seu querido irmão e nosso dedicado amigo Socrates Cicero Torres.

Auras fagueiras os conduzam ao termino de sua viagem.

Ha dias começaram os trabalhos de construcção da nova ponte sobre o Corrego Rico, desta cidade, no mesmo local em que existia a antiga, que foi, ha annos, destruida pelas enchentes.

Está encarregado da execução desta importante obra o nosso respeitavel amigo e dedicado correligionario sr. Leon Laboissiére, competente constructor residente nesta cidade.

Mandiocadas

— E' preciso sanfonar o Lombriga, porque....

— Qual, não vale a pena; o Lombriga não passa de um reles moralista, de um criado ás ordens do ex-eminente.

— E', portanto, um famulo bajulatino, pago pelo fabricante de manteiga para calumniar a humanidade.

— Nem mais nem menos.

Dizem que o Peixe Podre não empregou mais os qualificativos «eminente e conspicuo» quando se refere ao Coronel Conceição, porque S. Exª achou que não era merecedor de tanta bajulação e que o lombriguento poeta estava ultrapassando os limites da confiança partidaria.

Dizem que o chefe n. 2 descobriu um mestre de francez, com quem está aprendendo a conjugação do verbo — devoir — nas primeiras pessôas de todos os tempos e modos.

O mestre está muito receioso de que elle se esqueça do passado.

Dizem que Mme. Lucrecia não extreiou a jupe-culotte, *por estar de nojo.*

Dizem que o Genesio, invejoso da voz de taquara do Vusico, vai a um caldeireiro para soldar-lhe a laryngo, visto como o dr. Simplicio pensa que a operação é praticavel.

Santona & Borboleta.

De regresso de sua viagem a S. João do Pinduca e Burity, já se acha entre nós o nosso estimado amigo e valente companheiro de pugnas politicas sr. major Hygino Antonio da Rocha, a quem affectuosamente abraçamos.

O nosso habil companheiro e estimadissimo amigo te. Francisco Rodrigues d' Affonseca não cabe em si de satifeito pelo motivo do nascimento, occorido hontem, ás 4 horas da manhã, do seu primogenito.

Ao distincto amigo assim como á sua esposa snrª d. Alexandrina Simões da Cunha, a Folha apresenta affectuosas felicitações pelo auspicioso motivo.

Está na cidade o nosso prezado amigo e assignante sr. Leolino Fernandes Torres, activo negociante na formosa cidade da Januaria.

Não temos noticias certas sobre a escolta que seguiu para S. João do Pinduca, sob ás ordens do sr. cap. Antonio Affonso Praes, delegado especial deste municipio.

Sabemos apenas que aquelle official fôra ferido em uma das perna, tendo guardado o leito por muitos dias.

Felizmente, porem, o projectil que lhe attingiu o terço superior da pernas, não offendeu o femur, sendo lisongeiro o seu estado.

Em conflicto com a escolta morreram cinco dos facinoras, a que deu cerco.

Fallecimentos

Soffreu o doloroso golpe de perder, na manhã do dia 12 do corrente, a sua querida filhinha Adelina, ao termo de uma rapida e violenta enfermidade, o nosso distincto amigo e dedicado correligionario sr. tenente-coronel Estanislau Loureiro Gomes, importante fazendeiro no districto desta cidade.

O enterro da encantadora creança, que contava apenas 3 annos de edade, realizou-se ás oito e meia horas da manhã do dia seguinte, com regular acompanhamento, sendo abrilhantado pela popular philarmonica *Euterpe*.

Riquissimas e innumeras coroas de flores naturaes cobriam o caixão que guardava o mimoso corpo de Adelina.

Aos inconsolaveis paes da inditosa creança, sr. te.cel. Estanislau Loureiro Gomes e sua extremosa esposa exma. snra. d. Augusta Villela Loureiro, a *Folha do Povo* apresenta os seus sentimentos de sincero pezar.

Foi sepultada no dia 12 do corrente no cemiterio local o cadaver de Robertha Roquette, ex-escrava da veneranda matrona snra. d. Anna Roquette Franco.

Succumbiu nesta cidade, na tarde de 13 do corrente, victima de antigos e crueis soffrimentos, a snra. d. Antonia da Silva, extremosa mãe dos nossos prestimosos amigos alfs. Marcellino da M. Pinto, acreditado negociante nesta praça, e José da M. Pinto.

O fallecimento da estimada senhora foi muito sentido pelos parentes e pelas numerosas pessoas de sua amizade, devidos ás excellentes qualidades de coração que exornavam a extincta.

O seu enterro realizou-se no domingo ultimo, ao meio dia, com bastante acompanhamento de pessoas amigas da familia.

Ao nosso amigo sr. alferes Marcellino da M. Pinto, aos seus estimados irmãos e demais parentes da familia enluctada apresentamos as nossas condolencias.

EDITAL

Collectoria Estadoal

O collector estadoal avisa, pela segunda vez, aos contribuintes do imposto territorial, que o prazo para pagamento desse imposto finda em 10 de Junho proximo, incorrendo na multa de 10% os contribuintes faltosos.

Outrosim pede que não deixem os seus pagamentos para o fim do praso, para evitar accumulo de serviço e poder attender a todos.

Paracatú,—11—V—11.

Alysio de Mattos.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado avisa aos interessados que arrendou o pasto de D. Amelia, á margem do Corrego Rico e que porisso não acceita animal, sem que seja satisfeito o preço do aluguel, que é de 300 rs. por dia e noite para cada animal.

Jahyro Pereira Tavares

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Quem não bebe a cervej a BOCK ALE a 1$500 ? Café superior a 1$000 o kilo ? Pinga boa a $320 a garrafa ? *E mais generos do paiz, molhados e ferragens, tudo a preço que agrada o freguez.*

Onde é isto ?

Na casa COSTA PINTO á Rua de GOYAZ.

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita.

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz —alqueire . . .		10$000
Feijão . . . «		15$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		4$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$000
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		10$000
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		6$500
Rapaduras . . . uma		$600
Café . . . . arroba		13$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		25$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d' anta* «		8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$500
« *Aguia* «		5$500
« *Touro*		18$000
Cachaça barril .		7$000
Kerozene, — caixa		18$000
Alho . . . . resteа		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado, 15 carros e 60 carqueiros com diversas mercado-

---

CARTÕES POSTAES **esplendidos, proprios para felicitações de anniversarios natalicios, só quem vende nesta praça, por preços baratissimos, é** ANTONIO DE AQUINO E MOURA, **á rua de Goyaz.**

COLLETORIA FEDERL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, bonservas, etc., cintas para bebidas e cigarros

Rua do Calvario

Agencia — rua Direita

Attenção !

JOSÉ JORDÃO JUNIOR, avisa aos seus amigos e freguezes que transferiu a sua alfaiataria para á rua de Goyaz, desta cidade, em frente a casa de seu pae.

Paracatú, 2 de Abril de 1911.

BOM NEGOCIO

VENDEM-SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado com abundancia d' agua, espiendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel, a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 9 de fever.º 911

Antonio de Aquino e Moura.

CHARUTOS E CIGARROS,—*Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa de* Antonio de Aquino e Moura. — RUA DE GOYAZ.

GRANDE SALDO de chapeos de cabeça para homens, senhoras e creanças— custo e carreto —*Vendas de occasião.* LAUO GUIRMARÃES.

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG, *em casa de* Antonio de Aquino.

Louças finissimas, copos a phantasia pelo custo e carreto, só na *Casa Popular.* LAURO GUIMARÃES.

Vendem-se cem bois mestiços de china, pezo de 14 arrobas, bem tratados e em bôas condições de preços.

A entender-se com *Alyrio Carneiro.*

EM CASA DE JOSÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

OBJECTOS para escriprorio e muitos outros artigos, em casa de *Antonio de Aquino.*

Tecidos finos, chegados ha pouco, grande variedade de côres e padrões modernos **oque ha de mais chic.** sò na CASA POPULAR *Lauro Guimarães.*

Grinaldas para noiva, véos de seda, e de algodão **custo e carreto só n a** *Casa Popular.*

LAURO GUIMARÃES

Attenção

ANANIAS DE MELLO FRANCO executa com a maxima perfeição qualquer trabalho referente a sua profissão como seja : pinturas e decorações de casas, imagens, lousas, etc.

Acceita chamados para qualquer lugar.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc.

Vendem o afamado sal marca TOURO que e o melhor do mercado brasileiro, com a mesma vantagen do deposito, sendo para grandes partida.

Vendas a dinheiro

Pirahora

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 25 de Maio de 1911 | Num. 64

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno..... 8$000
Semestre..... 5$000
Numero avulso..... $200
Publicação de linha ou espaço de linha..... $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho na officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Navegação do rio Paracatú

Com immensa satisfação abrimos hoje espaço na nossa columna de honra para o magnifico artigo que, por intermedio do nosso distincto amigo e valoroso companheiro de pugnas politicas sr. te. cel. Maximiliano de Campos Valladares, nos enviou de Pirapora o illustrado e competente engenheiro dr. Odorico Rodrigues de Albuquerque, pelo qual verão os nossos caros conterraneos que foram coroados de bom exito os necessarios estudos feitos o anno passado sobre a desobstrucção do rio Paracatú, para o fim de adaptal-o á navegação a vapor:

A velha aspiração que já mais de uma geração deste municipio tem acalentado, vae afinal realisar-se.

Está fóra de duvida que o Governo Federal tem como cousa decidida tornar praticavel a navegação regular a vapor no rio Paracatú.

A aspiração já é velha; indiscutivel a grande importancia economica deste melhoramento; mas, agora mais que nunca, tornou-se opportuna a occasião para a sua realisação, attento a chegada da ponta dos trilhos da Central na margem do São Francisco, em Pirapora, que desde então assumiu as proporções de um ponto estrategico de alto valor commercial, como sendo o collector da vasta bacia do São Francisco.

Realmente, chegada que foi a ponta dos trilhos em Pirapora, não havia tentativa mais acertada do que procurar desdobrar o effeito de penetração desta nossa importante via de communicação, pelo aproveitamento dos affluentes navegaveis do São Francisco, muitos dos quaes, como o Paracatú vão buscar a sua caudal muito no oeste, no planalto central brazileiro, podendo servir como o mais efficaz factor do progresso da vasta zona que tão cedo não poderá contar com o beneficio da estrada de ferro, e portanto ficaria condemnada a ficar improductiva

O dr. Afranio de Mello Franco q' tão desveladamente tem cuidado dos interesses deste municipio, não tem poupado esforços para não deixar passar esta quadra opportuna — sciente como está de que a navegação regular do rio Paracatú é o unico meio viavel actualmente, de por, de prompto, esta cidade, importante emporio commercial, em communicação com os centros consumidores.

O problema é perfeitamente viavel: que o rio Paracatú é navegavel já mais de uma commissão de engenheiros o tem verificado. Já desde de 1836 foi assumpto de deliberações do Governo provincial o tornar-se navegavel o rio Paracatú. Ha cerca de 19 annos uma commissão de engenheiros explorou o rio Paracatù conjunctamente com o Urucuya, e ficou tão bem impressionada com as bôas condições de navegabilidade do Paracatú, que orçou as despesas com os melhoramentos para sua franca navegação em mais de 300 kilometros na pequena quantia de..... 127.262$000. Uma tão pequena somma para um tão grande melhoramento é realmente um emprehendimento tentador que, não obstante, não logrou effetuar-se.

Não percebemos a razão pela qual o Banco Viação do Brazil, então cessionario da navegação a vapor do São Francisco e por conta de quem foram feitos os estudos, não executou o projecto da commissão.

Talvez por falta de opportunidade: era um melhoramento isolado que certamente não corresponderia aos effeitos collimados; a navegação a vapor do São Francisco era insufficiente e incerta. A Central estava muito longe, e eram as duas vias de communicação de maior trafico, que penetravam nestas regiões do noroeste por intermedio do rio Paracatú.

Desta maneira, só o melhoramento deste rio não resolvia o problema.

Felizmente as condições hoje são mais efficientes: a Central está em Pirapora com umas tarifas muito baixas, verdadeiras tarifas de protecção, e sobre o São Francisco já se acha uma flotilha que, bem dirigida, poderá corresponder as exigencias do commercio.

Chegou portanto a occasião opportuna.

O dr. Afranio, que já ha tempos vem trabalhando para este fim, conseguiu do Congresso a autorisação para a abertura do credito necessario para os melhoramentos no rio Paracatú, encarregando-nos o exmo. snr. Ministro da Viação para fazermos os estudos precisos.

Infelizmente esta resolução já foi tomada um pouco tarde.

Estudos desta natureza só podem ser feitos na estiagem, e nós já chegamos muito tarde, no fim da secca do anno passado, para podermos completar os estudos, de maneira que só pudemos fazer um reconhecimento que nos mostrou que o rio merece muito ser melhorado, não obstante o muito baixo nivel de estiagem que apresentava, pelo grande rigor da secca passada e dos escassos invernos destes 3 ultimos annos.

São bons os seus caracteres de navegabilidade: regimen moderado, pequeno declive, leito bastante estavel, com ribas firmes, e fundo geralmente resistente.

Todavia ,pensamos que são precisas muitas vezes a somma orçada pela precedente commissão de engenheiros, para tornar franca a navegação do rio, em todos os mezes do anno, porque, além da franquia dos passos encachoeirados, que absorvem quantia muitas vezes superior, existem rasios nos estirões sem praia, onde o rio occupa toda a largura de mais de 100 mts., já com pequena vasão, como accontece a montante do rio Preto, um dos seus principaes affluentes.

Nestes trechos são nescessarias obras transversaes para a concentração das aguas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

no canal de navegação, e estas porque geralmente ahi o rio tem fundo movel (de areia).

Na proxima secca os estudos serão definitivos e provavelmente atacados os trabalhos de desobstrucção, desta importante via fluvial, afim de adaptal-a á navegação a vapor, estando fortemente empenhando em levar a effeito esse grandioso melhoramento o eminente brazileiro que actualmente superitende a pasta da Viação.

A Mensagem

Como era de se esperar, pela sinceridade e franqueza, que caracterizam a individualidade do exm.º sr. Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, a mensagem por elle apresentada ao Congresso Nacional, relata com a maxima exactidão e minuciosidade todos os factos occorridos no seu fecundo governo, indicando as medidas necessarias á bôa administração do paiz.

Vem s. exc. executando, com verdadeiro patriotismo, o programma de governo, exposto em seu manifesto inaugural; e, serenadas que foram as paixões oriundas da renhida campanha eleitoral, accentuou-se pela solução que vão tendo os problemas politicos, a confiança dos proprios adversarios á sua candidatura, de que o Marechal Hermes, investido em bôa hora das funcções governamentaes, fará o mais liberal e civil dos governos republicanos.

Uma das suas nobres preoccupações é a promulgação do Codigo Civil.

Assim se exprime elle, na mensagem de 3 de Maio do corrente:

«Todos os meus antecessores reclamaram dos nossos esforços e boa vontade a adopção dessa medida que vem satisfazer uma justa e longa aspiração nacional.

Ainda uma vez e no mesmo sentido faço um apello ao vosso patriotismo e ao afan que sempre tendes de ir ao encontro dos desejos bem fundados do povo Brazileiro.»

O benemerito presidente da Republica faz ver tambem a necessidade da reforma eleitoral, para garantia dos direitos do cidadão.

Com effeito, são duas medidas capitaes para defesa do proprio regimem republicano.

A reforma eleitoral deve-se assentar em bases que facilitem e ao mesmo tempo garantam o alistamento, que convem seja processado em qualquer occasião, logo que o alistando apresente as provas de maioridade e os demais requisitos legaes.

O governo republicano, que se funda no suffragio universal, não tem o direito de estabelecer prasos e epocas fixas para o alistamento de eleitores, qorque, em um paiz vasto, de communicações difficeis, como o nosso, é preciso que se lhes offereçam todas as occasiões favoraveis, afim de que os cidadãos possam se habilitar para exercer o direito do voto, de modo que possamos ter representantes do povo e não das minorias partidarias.

Si o Marechal Hermes tiver a ventura de dotar o paiz com as duas urgentes medidas solicitadas ao Congresso, terá prestado ao Brasil e á Republica os mais valiosos e inestimaveis de todos os serviços.

Attingido o ideal republicano, caminharemos vertiginosamente para a vanguarda das grandes potencias.

A impressão que nos deixou a mensagem presidencial é que temos á frente do governo um Brasileiro verdadeiramente patriota.

Estiveram na cidade o nosso talentoso collaborador sr. Nestorio de Paula Ribeiro e o seu digno cunhado e nosso joven amigo sr. Honorio de Sant'Anna Junior.

Está contractado para 8 de Junho proximo o auspicioso consorcio do sympathico moço sr. Adolpho Laboissiére, digno filho do nosso distincto amigo sr. Leon Laboissiére, com a graciosa senhorita Aurora Vieira Diniz, dilecta filha da exma. snra. d. Regina de Sá Vieira, virtuosa viuva do nosso saudoso amigo sr. Manoel V. Diniz.

Aos ditosos noivos, nossos parabens.

De regresso de sua excursão ao Rio e Bello Horizonte, já se acham entre nós os nossos distinctos amigos e valorosos correligionarios srs. pharmaceutico Adylio Tolentino e capitão Samuel Rocha, a cada um dos quaes abraçamos affectuosamente.

Para Canna Brava, aonde vae proceder ao inventario dos bens deixado pelo nosso saudoso amigo sr. cap. Pedro Gonçalves da Silveira, seguiu no dia 18 do corrente o exm.º sr. dr. Martinho Campos, integerrimo juiz de direito da comarca, acompanhado dos nossos distinctos amigos srs. Antonio de Souza Gonçalves, escrivão do 1.º officio, Antonio da Fonseca Silva, official de justiça e cap. Virgilio de Magalhães, conceituado procurador de partes no foro local.

Feliz viagem e breve regresso.

Acha-se ha dias preso em casa devido a uma rebelde febre intermittente que apanhou nos immundos esgotos da cadeia local, quando se procedia a sua desinfecção, o nosso presado amigo sr. cap.

Folhetim 12

Visões phantasticas ou os Heroes de Nonada, de Thetis e Fritz.

CAP. I

(2ª parte)

A RECEPÇÃO

Pelo motivo de seu anniversario natalicio, o proeminete e conspicuo chefe do partido de S. Altesa, deu recepção em palacio, á qual compareceram todos os membros de sua casa civil e militar.

O conselheiro Pedro apresentou cumprimentos ao coronel Conceição, pedindo desculpa de não comparecer pessoalmente por não poder supportar a cartola com a sobrecasaca, toilette da etiquota.

Todos os demais cavalheiros estavam presentes no palacio as 8 horas da noite.

O Vate Vusico fez panegerico do opulento coronel, sendo constantemente interrompido em seu discurso pelos applausos do tenente coronel Aguinaldo Cabano e do alfere Engrossa.

—Srs., o benemerito patriota, que hoje engasta mais um brilhante no luminoso rosario de sua existencia proficuissima!

—Muito bem! uma existencia devotada á defesa dos seus desvalidos vizinhos, disse o dr. Simplicio sentenciosamente.

—Sim srs., o coronel Conceição é uma Vestal, para a qual se voltam os olhos do paiz, indicando-lhe os altos postos de sacrificios e abnegação, em beneficio da patria.

—Bravo, bravissimo! gritou o alferes Engrossa.

—A pujante aggremiação que tem a ventura superna de ter o illustre coronel como seu impolluto chefe, pode se ufanar das glorias que para ella vae conquistando o incontestavel prestigio desse puritano, a que uma legião de bravos, distinctos e denodados correligionarios vota a mais sincera e profunda estima.

—Vozes: Perfeitamente! O orador interpreta o verdadeiro sentir do povo.

—V. Ex. permitte um aparte? disse o imprudente Fritz:

—E' uma estima evitorna para qual o illustrado orador tem contribuido efficazmente, não offendendo a sua modestia.

—Srs., ia me esquecendo de salientar a posição de evidente destaque que o nosso querido e generoso anniversariante guindou na industria de lacticinio, posição invejavel, que elle patrioticamente abandonou para dirigir os destinos do nosso invencivel partido, cujas victorias se contam pelas fabulosas sommas despendidas nas memoraveis e renhidas pugnas eleitoraes.

—Pugnas que eu me felicito por tel-as acompanhado, como o mais enthusiasta dos nossos destimidos camaradas, apartou D. Sancho.

—Protesto, camaradas, não sr.; somos eleitores independentes, disse o barbado cacique, guarda-mór do palacio.

O vate Vusico empallideceu e cahiu da tribuna, de sorte que, em virtude de tão lamentavel accidente, o discurso de saudação não teve as honras da resposta.

O padre Carlos chamou apressadamente dois criados e fez conduzir o orador para os seus aposentos, recommendando que no dia seguinte levassem occultamente a sua roupa para uma lavadeira discreta.

A despeito, porem, da ausencia do vate, não se interromperam as manifestações ao coronel Conceição, sendo servido uma taça de champagne reconstituinte, e licor de leite desnatado fabricado na fabrica de manteiga, da importante propriedade do eminente chefe.

Trocaram-se varios brindes e o alferes Argos Ouriçanga, official da casa militar do coronel, levantou o brinde de honra a Mmé. Lucrecia, a heroina, que, como Joanna d'Arc, teve a visão dos acontecimentos revolucionarios das Lages, e poude salvar os soldados do coronel dos horrores da Inquisição.

—Sou forçado a despedir-me de V. Ex. meu caro coronel; vou apresentar-me a S. Alteza e desejo testemunhar-lhe a minha gratidão, cumprindo a promessa de ir a pé na longa viagem daqui a Corte, promessa em intenção ás almas do Purgatorio, que eu fiz para que V. Ex. e o dr. Simplicio não fossem justificados.

—Amem, disse o coronel Conceição.

(Continúa)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

José Ildefonso de Novaes Pinto, activo delegado de policia em exercicio, nesta cidade.

Tem alcançado melhoras no seu estado de saude a sua extremosa esposa sr.ª d. Thereza Pinto.

Pelo completo restabelecimento dos dois estimados enfermos fazemos sinceros votos a Deus.

Está na cidade, acompanhado de sua exma. familia, o nosso dedicado amigo sr. Lourenço de Oliveira Braga, honrado e estimado lavrador no districto desta cidade.

Está marcado para o dia 8 do mez entrante o casamento do sr. Erotildes Tavares de Miranda com a senhorita Corina Netto de Siqueira, dilecta filha do nosso saudoso amigo sr. Carlos Netto de Siqueira.

O nosso prestimoso amigo e intransigente correligionario sr. maestro Josino Rodrigues d'Annunciação, na manhã da quinta feira passada, quando abria um leitão, em casa de sua extremosa mãe sra. d. Theodora Rodrigues de Mattos, foi victima de um desastre. Aquelle nosso amigo recebeu um profundo talho no pulso esquerdo, que quasi lhe decepou a mão.

O Josino foi immediatamente medicado pelo humanitario facultativo dr. Virgilio Uchôa, sendo felizmente lisonjeiro o seu estado.

Natalicios

— Festejou no dia 22 do corrente o seu feliz anniversario natalicio o nosso dedicado amigo e ardoroso correligionario sr. Henrique Timotheo Teixeira, intelligente artifice nesta cidade, recebendo, por isso, muitas felicitações de seus numerosos amigos e os cumprimentos da applaudida philarmonica "Euterpe".

— Completa amanhã mais um anno de util existencia o nosso prestimoso amigo e intransigente correligionario sr. cap. Antonio Netto de Siqueira abastado fazendeiro no districto desta cidade.

— Passa tambem amanhã a data natalicia do nosso querido amigo e bondoso companheiro sr. to Francisco Rodrigues d'Affonseca, correcto empregado no fôro local.

— Celebrou tambem no dia 22 o seu risonho natal a virtuosa senhorita Rita Alves dos Reis, querida irmã do nosso estimado amigo e firme correligionario sr. Euzebio Alves dos Reis.

Ratoeira

O camondongo preso pelo rabo

O dr. Promotor de Justiça deve estar muito satisfeito porque a parcialidade de que é accusado, conforme os commentarios d' O Paracatuense, *provem de ter arrolado como testemunhas do processo contra o dr. Sergio e o alferes Tavares homens da invergatura moral dos srs. João Macedo, Leopoldo de Faria, Demosthenes Roriz, Francisco Lima, que são os dous primeiros indicados pelo dr. Chefe de policia e os ultimos inqueridos tambem pelo dr. Arthur Furtado.*

Naturalmente o sr. Gastão desejava que o Promotor arrolasse Manoel Pinto Rabello, José de Souza Ferraz, Victal de Oliveira, etc, domesticos do dr. Sergio, com os quaes pretende se lavar dos crimes de que foi accusado e que são do dominio publico.

Um solitario

Em uma pequena choça por elle proprio construida na cumiada da serra denominada *Cruz das Almas*, que circumda esta cidade pelas bandas do Norte, succumbiu na noite de 17 para 18 do corrente, após crusciantes soffrimentos, picado por uma cobra, o velho Mariano de Souza Pereira, que, ha cerca de 60 annos, levava ali uma existencia de absoluto isolamento, vivendo de esmolas dadas por algumas almas caridosas, principalmente por seu estimado sobrinho sr. Manoel de Souza Pereira, que, de quando em quando, lhe levava alguns recursos na medida de suas posses.

Mariano do *Morro*, como era geralmente conhecido aqui, apresentava verdadeiro estado de miseria, quasi seminú, tendo unicamente por vestuario uma velha calça de sarja preta desbotada, já em trapos, que mal, mal lhe cobria as pernas encarquilhadas, entregue assim a um destino a que se julgava votado ou se votara.

Já andava corcovado pelos janeiros, pois contava mais de 80 annos de edade. Era um caboclo alto, de uma magreza esqualida, cabellos de um branco sujo; os olhos de côr esverdeada eram vivos, mas fundos e sombrios.

Havia no seu olhar a nota de uma indifferença por tudo e por todos, como o desdem pelo seu physico maltratado, desde a extensão das unhas luctuosa ao desmazelo das barbas e dos cabellos encarapinhados.

Quasi um bicho, de formas humanas!

A sua casa era um rancho tosco de capim e folhas de piteira, com os beiraes quasi ao rez do chão, de uma superficie quadrada, quando muito, de quatro metros. Enchia-a um estreito giráo de varas, forrado com uma velha esteira de fibras de burity e pedaços de panno sovado, e, como accessorios de uso desse infeliz, duas pequenas panellas de barro, uma chocolateira ennegrecida pelo fumo, uma bateia, algumas cabaças para deposito d'agua, um tôco de facão, etc. Uma verdadeira toca de creatura de edade primitiva.

Pendurados nos galhos internos da choça viam-se uma *cumbuca* redonda, encardida, uma patrona de pelle de gato maracajá, amarrotada, já sem pellos, uma pequena cabaça afunilada, cotendo sal, etc.

E foi nesse miseravel tugúrio que o desventurado Mariano do *Morro* acabou angustiosamente os seus amargos dias, só, abandonado dos homens e das mulheres, na solidão leal da pittoresca serra da *Cruz das Almas*.

Seu cadaver, conduzido em rede na manhã do dia 18 para esta cidade, foi inhumado no cemiterio de *Santa Cruz*.

Paz a sua bôa alma!

Epaminondas.

Aos nossos assignantes

Rogamos-lhes o favor de pagar a importancia de suas assignaturas em atrazo, pois folgaremos muito em ver seus nomes no album de ouro e ao mesmo tempo lhes hypothecamos nossa eterna gratidão.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado avisa aos interessados que arrendou o pasto de D. Amelia, á margem do Corrego Rico e que porisso não aceita animal, sem que seja satisfeito o preço do aluguel, que é de 300 rs. por dia e noite para cada animal.

Tahyro Pereira Tavares

Ajuste de contas

Perdendo o estro o Gastão,
Associou-se ao Mourão
E com auxilio do Moura,
Que só rima disparates,
Montou a CASA DE ORATES
P'ra conservar na salmoura
O PEIXE-PODRE, que, dado,
Se recusa no mercado!

Moura & Mourão ao freguez
Impinge de quando em vez
O peixinho bem salgado;
E a Luzia, fabricante,
Do molho, deita bastante
Pimenta no tal guizado,
De modo que o Gastão
Só vai comer MACARRÃO!

O PEIXE-PODRE a granel
Se remette ao Coronel,
Que é chefe da empreza;
E assim, por todo o lado,
Cosido, frito ou assado,
Tem sempre o PEIXE na mesa,
Mas sae-lhe fogo no olho
Quando elle prova do molho!

O coronel Conceição
Teve mesmo indigestão,
Por ter comido o tal PEIXE
Na festa do natalicio;
E a conselho do Simplicio,
Talvez porisso ainda deixe
De no PEIXE COM TOMATES
Entrar a gente do ORATES

GIL.

CAIXA ECONOMICA

Está installada na Collectoria desta cidade a Caixa Economica do Estado, a qual recebe emprestimos de 5$000 a 4:000$000, pagando os juros annuaes de cinco por cento (5%) capitalizados simestralmente.

As pessoas, pois, que quizerem recolher qualquer importancia, nesse limite, devem comparecer nesta Collectoria para assignarem a necessaria proposta, fazendo em seguida o recolhimento, para receberem a respectiva caderneta na qual serão lançados sas operações posteriores, de entrada e sahida.

Nenhum juro será abonado a quem retirar o dinheiro depositado antes de trinta dias depois do deposito.

Deverão tambem avisar previamente á esta Repartição, quando quizerem fazer qualquer retirada, com os seguintes prasos: até 100$ com antecedencia de um dia; até 500$000 de 15 dias; até 1:000$000, de 30 dias; até 2:000$000 60 dias e 90 dias para as retiradas de importancia superior.

Esses avisos devem ser feitos nesta Repartição, onde existem os impressos apropriados.

Collectoria de Paracatú, 24 de Maio de 1911.

O collector,

Alysio de Mattos

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Virgilio Uchôa

Pode ser procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão.

— RUA DO AVILA —

Quem não bebe a cerveja BOCK ALE a 1$500 ?
Café superior a 1$000 o kilo ?
Pinga boa a $320 a garrafa ?
E mais generos do paiz, molhados e ferragens, tudo a preço que agrada o freguez.
Onde é isto ?
Na casa COSTA PINTO á Rua de GOYAZ.

CERVEJARIA MINEIRA
Cerveja, licores, vinhos, gazoza etc Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia e da noite, rua Direita 80

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz —alqueire . . .		10$000
Feijão . . . «		5$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		4$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$000
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		10$000
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		6$500
Rapaduras . . . uma		$600
Café . . . . arroba		13$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		25$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d' anta* «		8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$500
« *Aguia* «		5$500
« *Touro*		18$000
Cochaça barril .		7$000
Krozene, — caixa		18$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . «		1$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado, 15 carros e 60 cargueiros com diversas mercadorias.

CARTÕES POSTAES esplendidos, proprios para felicitações de anniversarios natalicios, só quem vende nesta praça, por preços baratissimos, é ANTONIO DE AQUINO E MOURA, á rua de Goyaz.

COLLETORIA FEDERL

Está supprida de sellos de consummo para calçados, bonserva, etc, cintas para bebidas e cigarros
Rua do Calvario
Agencia — rua Direita

Attenção !

JOSÉ JORDÃO JUNIOR, avisa aos seus amigos e freguezes que transferiu a sua alfaiataria para á rua de Goyaz. desta cidade, em frente a casa de seu pae.

Paracatú, 2 de Abril de 1911.

BOM NEGOCIO

VENDEM-SE uma excelente morada de casa á rua do Calvario e um pasto fechado com abundancia d' agua, esplendida pastagem á margem esquerda da praia de S. Gonçalo, ambos nesta cidade.

Preço razoavel, a tratar-se com o abaixo assignado

Paracatú, 9 de fever.º 911
Antonio de Aquino e Moura

CHARUTOS E CIGARROL,—*Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa de* Antonio de Aquino e Moura. —— RUA DE GOYAZ.

GRANDE SALDO de chapeos de cabeça para homens, senhoras e creanças— **custo e carreto** —*Vendas de occasião.* LAUO GUIMARÃES.

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG, *em casa de* Antonio de Aquino.

Louças finissimas, copos a phantasia pelo custo e carreto, só na *Casa Popular.* LAURO GUIMARÃES.

Vendem-se cem bois mestiços de china, pezo de 14 arrobas, bem tratados e em bôas condições de preços. A entender-se com *Alyrio Carneiro.*

EM CASA DE JOSÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro a vista.**

OBJECTOS para escriprorio e muitos outros artigos, em casa de *Antonio de Aquino.*

Tecidos finos, chegados ha pouco, grande variedade de côres e padrões modernos **o que ha de mais chic so na** CASA POPULAR *Lauro Guimarães.*

Grinaldas para noiva, véos de seda, e de algodão **custo e carreto só** na *Casa Popular.*
LAURO GUIMARÃES

Attenção

ANANIAS DE MELLO FRANCO executa com a maxima perfeição qualquer trabalho referente a sua profissão como seja : pinturas e decorações de casas, imagens, lousas, etc.

Accita chamados para qualquer lugar.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles crua ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc.

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagens do deposito, sendo para grandes partida.

Vendas a dinheiro

Pirahora

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 1 de Junho de 1911 | Num. 65

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno..... 8$000
Semestre..... 5$000
Numero avulso..... $200
Publicação de linha ou espaço de linha..... $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho na officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

A Reacção

Chegados quasi ao termino da lucta politica a que nos arrastaram os nossos desleaes adversarios, por não terem comprehendido os nossos intuitos ou pelo despeito de verem ao nosso lado os melhores elementos do municipio, — não nos desvanecem nem as victorias alcançadas nem a tola vaidade e a pretenção de occupar qualquer posição official, em recompensa dos sacrificios que vimos fazendo, ha mais de dois annos, em prol do florecimento deste municipio.

Já por varias vezes temos manifestado o nosso modo de pensar sobre a politica local. Devem convergir todos os esforços para a escolha dos representantes do povo no governo municipal, afim de que elle inspire a confiança geral, indispensavel á fecundidade da administração, que não terá forças para prover as necessidades do municipio, si, dominada pelos interesses pessoaes e partidarios, como acontece aqui, não destribuir com eguaes vantagens para todos os beneficios, que lhe permittem fazer as rendas publicas.

Não são pequenos os tributos que se pagam á Municipalidade, para que, por um injustificavel commodismo dos nossos patricios, recusando a investidura dos mandatos de vereadores, se descuidem das eleições municipaes, que em toda parte despertam os mais legitimos interesses em todas as classes.

O longo periodo de 16 annos, em que correram á revelia do povo essas eleições, sendo *nomeados* á vontade descricionaria dos detentores do poder aquelles cidadãos que mais servilmente se prestassem aos seus caprichos, é bastante para patentear as funestas consequencias das oligarchias; e, portanto, não é nosso desejo substituil-as por outras, que mais ou menos adoptem o mesmo programma de governo.

A utilidade da reacção que oppomos ao actual governo do municipio ha de se accentuar forçosamente nas futuras eleições, desde que, em hypothese alguma se conseguirá mais uma Camara unanime, em cujo seio só impere a voz do commando, q' os vereadores ouvem cabisbaixos, desilludidos de qualquer objecção em contrario.

A obediencia cega ao superior politico, que annullou completamente a nossa municipalidade, desprestigiando, desmoralisando a administração, é o mais condemnavel de todos os vicios politicos, e esse está felizmente ferido de morte com o interesse que hoje domina todos os espiritos esclarecidos, certos de que os altos poderes do Estado só poderão estimular a nossa mais legitima aspiração.

A victoria popular é pois, certissima, gastem embora os nossos adversarios rios de dinheiro, para conter a onda da liberdade, que nasce de todos os corações e da sinceridade, com que sustentaremos a propaganda dos mais elevados principios democraticos.

Orgam independente, não suffraga esta folha doutrinas contrarias ao seu programma, e manifesta francamente os sentimentos dominantes do povo paracatuense, que ora se levanta para reivindicar os seus direitos.

A reacção, portanto, não é somente o resultado do nosso esforço; mas sobretudo a consequencia do mau estar geral, da afflicção que todos nós sentimos, vendo o municipio descambar, como uma canôa sem piloto, na corrente impetuosa da decadencia, por que tem apenas um simulacro de governo, uma administração indolente e incapaz de tomar ao seu cuidado a iniciativa do trabalho e protecção ás industrias.

Convencidos de que pela imprensa poderiamos exercer uma acção benefica sobre os elementos que podem concorrer, para o progresso desta zona, é que nos animamos a terçar armas com os nossos inimigos, que, desde os primeiros dias de lucta, nos mostraram a baixeza de seus instinctos, e que agora, convencidos da inutilidade de seu apparato bellico, arma o fogo de vista, como se alguem podesse ainda se illudir e acreditar que elles sejam os defensores das instituições e que nós outros apenas ambicionamos apoderar da Municipalidade, que não tem um misero vintem no cofre, e que, como elles mesmos já o disseram, não é propriedade de ninguem.

Apoderar de um cofre sém dinheiro é realmente grande coisa!

O nosso prezado amigo e altivo correlgionario sr. Severiano da Silva Neiva e a sua affectuosa consorte sura. d. Amelia da Silva Neiva estão a não caber de jubilo pelo nascimento de mais um mimoso filhinho, occorrido na madrugada de sabbado passado.

Nossos parabens.

Pede-nos o illustre director do Grupo Escolar desta cidade avisemos aos snrs. paes de familia e demais responsaveis pela educação das creanças em edade escolar, que, a partir de 15 a 30 do corrente, estará aberta naquelle estabelecimento de ensino uma matricula supplementar, conforme determinação do exmo. sr. dr. Secretario do Interior do Estado.

Opportunamente será publicado nesta folha um edital neste sentido, pa a sciencia dos interessados.

Teve a gentileza de trazer-nos o seu affectuoso abraço de despedida o nosso dedicado amigo e valoroso correligionario sr. capitão Leopoldo de Faria Pereira, que seguiu hontem para Formiga, aonde vae visitar o seu venerando pae sr. coronel Bernardino de Faria Pereira, importante capitalista ali residente.

Em sua companhia viajou tambem, com o mesmo destino, o nosso caro amigo e altivo correligionario sr. Manoel Caetano Pereira da Rocha.

Auguramos a ambos feliz viagem e breve regresso.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Um solitario

Reza velha lenda que o Temon, de Luciano, quando reconheceu que nos homens e nas mulheres que o cercavam só havia interesse, tomado de nojo, abandonou Athenas fulgurante, indo refugiar-se em um bosque. Vestiu-se de couro, deixou crescer a barba e os cabellos e, com uma enxada, poz-se a cavar a terra.

O immortal Shakespeare, desenvolvendo o dialogo do grande ironico de Samosata, apresentou o misanthropo como um selvagem, adorando o sol e as arvores frondosas, os regatos colleantes e as aves de cantos melodiosos, que, familiarizados com elle, desciam dos ramos floridos, cercando-o de um alegre rumor d'azas e de um chilreio blandicioso.

Desenganado da sinceridade dos homens, o faustoso atheniense preferiu a solidão pacifica das flores, a carinhosa companhia dos pasarinhos inoffensivos e a gala dos dias esplendorosos de verão ao tumulto da cidade, á hypocrisia disfarçada da sociedade, a pompa artificial dos bajuladores de profissão; e, deitado na alphombra odorante, sob a sombra amena e protectora das arvores, ouvindo os cochichos das aguas serpentinas, passava os dias claros, despreocupadamente, adorando a Natureza feliz, que não o trahia com a perfida lisonja nem o explorava com a mentira.

A misanthropia é uma molestia, affirmam os sabios, e condemnam-na, dizendo que o homem deve procurar a companhia do semelhante como a gota d'agua procura os rios e os rios procuram o mar.

Um notavel publicista, Zminermann, entretanto, sublima o silencio, acha que é no isolamento que o homem encontra a felicidade, podendo viver conforme o seu gosto, sem ser interrompido na ventura ineffavel do sonho pela bajulação incommoda e pelos mil artificios do interesse humano.

Esse Mariano de Souza Pereira que se refugiou durante 10 annos no morro da *Cruz das Almas*, de onde foi arrebatado pela morte, conforme noticiamos no numero passado desta folha,—foi um dos muitos sobreviventes ao passado, deslocados em nossos dias.

Quantos ha ainda! Alguns conhecemos nos que não são gregos e vivem lastimando, como o bysantino Juliano, o desaparecimento dos deuses e a substituição dos hierophantas, revestidos da calasiris refulgente, pelas melancolicas sacerdotiza, que, em vez de entoarem hymnos gloriosos á belleza immortal, cantam merencoreas antiphonas em coros taciturnos.

Outros, a alma mais antiga, enlevadamente, acreditam ver nas colinas aveludadas o rustico altar de pedras, enfolhadas de ramas com o musgo a encobrir as fendas e em cima, ardendo e crepitando, a chamma sagrada q'se alegrava com o lentejo do licôr de Hômana eucharistia aryana da missa ao rutilante sol!

Pobres almas perdidas! Não é para vòs que as madrugadas abrem o seu pallio de purpura, as vossas manhãs fundiram-se na treva do passado remotissimo.

Pobres almas sonhadoras! Quem vos contará o soffimento, quem descreverá o vosso martyrio!

Para vós o mundo é um carcere em que vos debateis, a vossa liberdade desappareceu para todo o sempre, levou-a o tempo.

Esse velho Mariano do *Morro*, quando vivo, poderia dizer a alguem que fosse perturbar-lhe o socego no seu refugio do morro da *Cruz das Almas*.

—Porque me pertubais o socego que imaginei? Sou por acaso algum criminoso? Apontai o meu crime, mostrai no codigo a pena instituida contra a misanthropia. Porque me arredo da sociedade, entendeis de vir aqui importunar-me?...

A vida da cidade não me agrada—eu podia revoltar-me contra a sociedade dos homens, que são hypocritas; preferi, porem, retirar-me e, sacudindo, á porta da cidade, a poeira das minhas sandalias, abalsei-me, galguei este morro e aqui construi esta choça perto desses tanques que ahi vedes cavados na rocha pelos antigos bandeirantes á cata de ouro, e, contente com o leite de algumas vaquinhas entregues aos meus cuidados, com os raios do sol, com o canto dos passaros, deixei-me ficar, vae já para 60 annos, longe da vida, dentro do meu sonho de *mineiro* velho.

Amo a natureza—que vos importa o meu amor? Tenho as minhas odaliscas—são puras, feitas de luar. Nas noites de plenilunio, na estação chuvosa, vejo-as núas nas aguas claras dos tanques, vejo-as em redouças entre as arvores, vejo-as nos caminhos, bailando nos monticulos de cascalhos e chamo-as, são minhas... A minha choça era conhecida dos sabiás que nella fazem ninho, são os meus companheiros!

Porque pertubais então o meu socego? Deixai-me viver tranquillamente no meu isolamento. Quem tem um ideal é como quem tem uma fé.

Julgais, talvez, que sou um criminoso, cujo remorso o impelle para a solidão. Engano — os criminosos precisam do rumor que atordôa. só os espiritos puros acham encanto no silencio dos campos. Lá na cidade, seria forçado a viver comvosco, a agitação da vossa vida ambiciosa, a lucta sem treguas de todos os dias me martyrisam o coração e o espirito e aqui, aqui no cimo deste morro, no meu rancho de capim, sempre silencioso, eu vivo livre, tranquillo, sonhando, sonhando, sonhando, sonhando.... E para vós da cidade, è um crime sonhar, é uma loucura o sonho!

Folhetim 12

Visões phantasticas ou os Heroes de Nonada, de Thetis e Fritz.

CAP. II

(2ª parte)

AS DENUNCIAS E OS RESPONSOS

Na sua piedosa peregrinação a pé, ia o alferes Argos animado pela tagueira esperança de que, ao chegar á Corte, já estariam denunciados pelo enviado especial de S. Alteza, o desembargador Cavillosa. não só o capm. Sanfona, mas tambem os juizes e promotor, que commetteram o crime de leso-patriotismo, não reconhecendo a prestigiosa influencia politica do proeminente coronel Conceição e do immaculado e venerabundo dr. Simplicio.

As denuncias eram esmagadoras, pois, alem dos innumeros fundamentos em que se baseou o sapientissimo dr. Cavillosa, foram promovidas pelo talentoso e testejado jornalista e consagrado poeta Moura Gancho, que acceitou o nobillissimo encargo de denunciante, em substituição ao fadado D. Sancho Mourão, mediante o pingue ordenado do mestre de escola.

Moura Gancho conta como certo que o Tribunal Especial, obediente ás ordens de S. Alteza, pelo prestigio fraternal do conspicuo coronel Conceição, fará remover os juizes e castigar severamente o cap. Sanfona.

Intervistado por Fritz, confessou o denunciante que na exposição dos motivos e razões imperiosas, pelas quaes pedia a remoção do juiz de direito, allegava que elle éra politico, porque não obedecia ao pujante partido de S. Alteza, e que se incompatibilizára com o dr. Simplicio, que era o manda-chuvas do sertão.

—Pois olha, disse eu, essa denuncia vai ter a mesma sorte da do Carletto. Leva um archive-se e o Gancho é que fica envergonhado com ella, sem poder engolil-a.

O soturno Scherloch, ouvindo tambem a leitura dos documentos que instruiam a denuncia, revelou a Fritz o seu receio de que o dr. Simplicio, pelo serviço do Gancho, se encalacrasse com esto, como elle se encalacrou com o Carletto.

—Então, estás encalacrado com o correcto e energico ex-orgam da justiça publica, hein? Perguntei-lhe e Scherloch confessou-me desconsoladamente que já havia empregado todos os meios suasorios para cobrar do Carletto, que ultimamente escreveu-lhe remettendo a conta corrente de seus honorarios de denunciante.

—E estamos quites, meu amigo, eu é que aguentei com o preço das denuncias! rematou o meu illustre heroe.

—Não, atalhou Fritz, o dr. Simpricio pode ser mais feliz, porque a individualidade do denunciante é tudo. O Gancho não é um animal, o basta porisso que elle diga que o juiz é capivara ou cubúa, para que o Tribunal Especial se convença de que o denunciado se incompatibilizou para exercer a magistratura na comarca.

—Pode ser: eu tenho medo é que o Tribunal se lembre de obrigar o juiz á chamar-me ás contas, pois tanto ha de se dizer que elle é politico, que a politica me impõe o sacrificio de prestal-as.

—Ora, que te importas com isso, a ordem é rica; e o coronel marcha em tudo, objecto o vate Vasico.

—Engancha na cacunda delle e deixa correr trinta dias por um mez, accrescentei a Scherloch, que poz-a meditar sobre o objecto da denuncia do Gancho.

—Juiz politico! capivara! cubúa! Ira! diabo, desta vez nós ficamos livres desse osso!

Scherloch estava radiante de enthusiasmo. Pegou da penna e escreveu uma carta de descomposturas ao Carletto, por não saber denunciar, e cobrar-lhe ainda tão caro o preço de uma denuncia" inepta; frivola, como o nariz delle".

—A do Gancho, sim! Alem de bem documentada e bem fundamentada, accresce que a Valentina ia mexer com os seus pansinhos e tinha já recebido 5$ e uma garrafa de kerozene, para fazer um responso sabendo do exito della.

Naquella noite havia, de apparecer uma brucha trazendo o resultado do responso, e Scherloch accendendo um charuto sahiu para a casa do Gancho.

A' hora marcada, bateu as azas na sala uma enorme borboleta, trazendo um papel-inho preso ás antennas e dobrado em forma de Sanfona.

Cousa curiosa, sanfona e borboleta!

O papel-inho, porém, continha o resultado de um outro responso, que fôra encommendado pelo Padre Carlos afim de saber quem lhe surripiou uma carroça nova de americano, por occasião de sua viagem á quinta do dr. Simplicio.

(Continúa)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Pobre de vòs, homem da realidade... como viveis em acanhado circulo entre dores e pesadelos, desconhecendo esse espaço azul, esse ar purissimo, esse céu sem nuvens, que se chama o ideal.

Eu sou um adorador do silencio, sou um solitario!

Epaminondas.

Estiveram na cidade, jà tendo regressado para o logar de suas residencias e tendo nos dado o prazer de suas visitas, os nossos prezados amigos e assignantes srs. Leocadio Ferreira de Araujo, Antonio Paula de Magalhães, Ilydio de Souza, e Benedicto Camarada.

Com a snrª d. Maria d' Affonseca Silva, estimada sobrinha do nosso correligionario e amigo sr. Virginio d'Affonseca Silva, contractou casamento o nosso amigo e correligionario sr. Isac da Cunha Aranha. — Gratos pela communicação.

Natalicios

Passou ante-hontem a data natalicia da snrª d. Carlota Gonçalves Verano, virtuosa esposa do nosso bonissimo companheiro e amigo sr. professor Alarico Torres Verano, digno docente do Grupo Escolar desta cidade.

—Faz annos hoje o nosso estimado amigo e bravo correligionario sr. Bernardo Baptista Leite, laborioso lavrador nesta cidade.

A mimosa e galante menina Nicotinha, querida filha do nosso venerando amigo sr. dr. Martinho Campos, digno juiz de direito da comarca, vai receber muitos parabens e ramilhetes de flores de suas gentis amiguinhas, porque amanhã completa cinco annos de existencia.

Mais uma risonha primavera vae completar no dia 8 do corrente a galante senhorinha Esmeraldina Soter Gonzaga, querida filha do nosso prezado amigo e irreductivel correligionario sr. alferes José Soter Gonzaga.

Effectuou-se no sabbado da semana passada, nesta cidade, o enlace nupcial do nosso estimado amigo e firme correligionario sr. Marinho Gonçalves de Noronha, popular negociante estabelecido nesta praça, com a snra. d. Augusta Xavier de Lima, extremosa filha do sr. Cassiano de Lima.

Agradecendo o gentil convite com que fomos penhorados, auguramos ao digno par innumeras venturas.

GRANDE SALDO de chapeos de cabeça para homens, senhoras e creanças — **custa e carreto** — *Vendas de occasião. Casa Popular* LAURO GUIMARÃES

Ajuste de Contas

— Compro botas, compro esporas,
Compro chicote tambem;
Compro o que posso comprar,
Mas sem fintar a ninguem.

— Fintar é cousa da epocha,
Permittida pela Lei;
Quem mais finta nesta casa
E' o chefisinho da grey.

— Pois elle pode fintar,
Acha bonito o calote;
Mas eu comprei e paguei
Botas, esporas... e chicote!

Gil,

Visitam a nossa cidade os distintos cavalheiros srs. coronel Joaquim Gomes Ornellas, Minervino Gomes Ornellas, Marcelino Gomes Ornellas, Silviono Gomes Ornellas e Benedicto Gomes Ornellas, importantes fazendeiros no visinho estado de Goiaz, aos quaes prazerosamente apresentamos as nossas affectuosas saudações de boas vindas, agurando-lhes grata e demorada permanencia em nosso meio.

Está na cidade o nosso distincto amigo sr. Agenor Torres, scintillante belletrista paracatuense.

Desde o dia 23 do preterito está cheio de justas alegrias o lar do nosso bom amigo e valente correligionario sr. alferes Mariano Exposito Martins Teixeira, com o nascimento de mais uma filhinha, a quem desejamos muitas felicidades.

No banco dos caçeteiros

* * — *E o caso do Marinho sapateiro, hein? ! . . .*

— *Que lhe succedeu?*

— *Pois não sabes que elle tomou silhão no lombo e foi cavalgado por uma* maraphona *?!*

— *Devéras ?!... Ah ! ah! ah !.*

Foi muito concorrida a missa de 7º dia que a exma. snra. d. Josepha Alves Campos mandou celebrar, no sabbado passado, na igreja do vizinho arraial do S. Sebastião por alma de seu saudoso esposo sr. João da Cruz Duarte Ferreira, fallecido na noite de 20 do mez hontem findo, em sua fazenda do Vigario Geral, neste districto.

Quando já estava a entrar para o prélo esta folha, tivemos a grata noticia de havér regressado a esta cidade o sr. cap. Antonio Affonso Praes, delegado especial.

Boas vindas.

Foi sepultada no cemiterio local, domingo ultimo, a macrobia Benedicta Menina, creoula, contando apenas a bagatella de 100 annos de edade fallecida na tarde de sabbado, em sua residencia, á rua do Manoel Caetano, nesta cidade.

Falleceu em extrema indigencia, tratada, durante sua longa enfermidade, com todos os desvellos pela piedosa senhora d. Flora da Silva Neiva, que, acoberta da pelo véo meigamente santo da modestia, não enxerga sacrificios, quando trata de praticar a obra christan da Caridade.

CARTÕES POSTAES **esplendidos, proprios para felicitações de anniversarios natalicios, só quem vende nesta praça, por preços baratissimos, é ANTONIO DE AQUINO E MOURA, á rua de Goyaz.**

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		10$000
Feijão . . . «		5$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		4$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$000
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		10$000
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		6$5000
Rapaduras . . . uma		$600
Café. . . . arroba		13$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		25$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d' anta* «		8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$500
« *Aguia* «		5$500
« *Touro*		18$000
Cachaça barril .		7$000
Kerozene, — caixa		18$000
Alho . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado, 10 carros e 21 cargueiros com diversas mercadorias.

CHARUTOS E CIGARROS, — *Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa de* Antonio de Aquino e Moura. — RUA DE GOYAZ.

Louças finissimas, copos a phantasia pelo custo e carreto, só na *Casa Popular*. LAURO GUIMARÃES.

EM CASA DE JOSÉ DAVID ISAAC, á rua do Peres, encontram-se a apreciada cerveja — " **Bock Muchen** " a 1$600 a garrafa — **a dinheiro vista.**

ATTENÇÃO

O abaixo assignado avisa aos interessados que arrendou o pasto de D. Amelia, á margem do Corrego Rico e que porisso não acceita animal, sem que seja satisfeito o preço do aluguel, que é de 300 rs. por dia e noite para cada animal.

OBJECTOS para escriptorio e muitos outros artigos, em casa de *Antonio de Aquino*.

Vendem-se cem bois mestiços de china, pezo de 14 arrobas, bem tratados e em bôas condições de preços. A entender-se com *Alyrio Carneiro.*

CARTUCHOS e munições *para armas de todo calibre e de diversas qualidades,* só **poderão ser encontrados em casa de ANTONIO DE AQUINO MOURA** á rua de Goyaz, por preços os mais modicos possiveis.

Fundo Oliveira Mello/Esc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Novo Sortimento

No estabelecimento commercial de Antonio de Aquino e Moura, **á rua de Goyaz desta cidade, encontra-se um novo e esplendido sortimento de:**

LIVROS em branco para actas e casas commerciaes, sendo de varios tamanhos, bem como *CADERNETAS* com abecedario, etc.

PAPEL **de toda a qualidade para carta, officio, escola, e commercio, tendo em caixa, bloks, o zia-zag e diplomata, bem como enveloppes para officio, cartas (diplomatas e commerciaes) e para cartões.**

Drogas e preparados pharmaceuticos da conceituada Drogaria Silva Gomes & Comp. do Rio de Janeiro.

Já chegaram os afamados depurativos do sangue: Amargo sulphuroso e Elixir de Nogueira,

como muitos outros, como AGUAS MINERAES, etc. *SABONETES* E ARTIGOS DE ARMARINHO E FERRAGEM. *FUMO* em pacotes, *CHARUTOS E CIGARROS.*

FINALMENTE, ENCONTRA-SE A BOA MANTEIGA DEMAGNY, *OS BISCOUTOS* LEAL SANTOS, *CONSERVAS DE DOCES E AS BOAS VELAS* BRAZILEIRAS *E* GLOBO

Tudo é vendido pelo menor preço, sem competidor e garantindo bom

A CASA DE ANTONIO DE AQUINO E MOURA
Á RUA DE GOYAZ — PARACATÚ —

FAZ economia quem comprar na caza Costa Pinto. E' alli o negocio mais sortido em molhados, generos do paiz, **commestiveis, etc. etc,**

-- Será mentira ?

— NÃO, é verdade. E para convencer-se da realidade visitem o negocio de **Joaquim dos Reis Calçado,** no largo do Rosario desta cidade, onde a pessóa mais exigente encontrará artigos da melhor qualidade, principalmente em **generos do paiz, molhados** e outros artigos de grande necessidade — pelo minimo preço do mercado. Entre muitos outros artigos recentemente chegados, encontra-se *MACARRÃO* de superior qualidade; **Vinhos do Porto,** de diversas marcas. **Sardinhas marmelladas** e doces em latas de diversos tamanhos, bebidas como **cerveja** das mais afamadas fabircas. **aguas mineraes** das mais acreditadas. **Charutos e cigarros** de padel e palha de superior fumo. *Emfim, muitas outras novidades que agradarão o freguez que visitar o seu negocio.*

Vende barato, para vender muito apenas com uma unica conbição

Vende a dinheiro a vista mesmo porque assim exige as suas condições e o commercio.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc.

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagen do deposito, sendo para grandes partid

Vendas a dinheiro Piraporã

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 8 de Junho de 1911 | Num. 66

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno..... 8$000
Semestre..... 5$000
Numero avulso..... $200
Publicação de linha ou espaço de linha..... $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras.

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho na officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

A REACÇÃO

Deixamos patente no nosso ultimo edictorial, sob a mesma epigraphe, que mantemos, não ser nosso desejo substituir a oligarchia municipal por outra; mas que a reacção operada na politica local é sobretudo o resultado da pessima administração que nos infelicita ha 16 annos.

Neste longo periodo, em que se absorveram mais de 400 contos tosquiados aos contribuintes, a Camara não nos apresenta serviços equivalentes á quarta parte desta quantia, mesmo computadas algumas obras de interesse meramente pessoal, como já temos assignalado, das quaes são vergonhosos attestados a estrada para a fazenda do dr. Sergio e os beneficios que, á custa do becco contiguo, recebeu a propriedade do sr. Fernando Ulhôa, nesta cidade.

A reacção, pois, contra a Municipalidade, é a consequencia natural dos factos que ahi estão patenteando o desembaraço com que o sr. agente executivo, inconscientemente, porque elle é apenas a figura decorativa do governo, — dispõe do dinheiro publico em proveito dos afilhados e affeiçoados do seu throno.

Não descemos a responder as diatribes do orgam local, que primam pela ausencia de criterio e affirmações precisas, a que foge o seu redactor na mais perfunctoria analyse, por incapacidade de proval-as; mas observaremos somente que os temores de *resoluções sinistras e negros recursos* não são necessarios para abater os seus chefes, que, pelos proprios actos, se anniquilaram e desmoralizaram no conceito do municipio.

Não reeditaremos tambem a serie de desatinos com que elles mesmos cavaram a sua derrota. Os nossos leitores os conhecem em todos os pormenores; e nunca tivemos necessidade de procurar a nossa defesa em cartas anonymas, ou cousa que tanto valha, como os constantes avisos de trucidamento que recebem os nossos adversarios, tão precavidos e sedentos da vindicta, que ainda não puderam responsabilizar nenhum dos nossos amigos por qualquer tentativa e emboscadas, que aliás só nós teremos motivo para receiar com o grande armamento e gente suspeita, de que se cercam os nossos trahidores inimigos.

Mas elles estão no seu papel; e, vendo as suas fileiras desertas, soffrem um daltonismo politico, enxergando os horizontes escuros, para explicar a sua fuga nas eleições. Não será a primeira evasiva; e ainda assim rosnam que são punjantes, que tem o povo por si, como si houvesse punjança e povo sem gente, que elles não encontram siquer para seus candidatos. a menos que não attendam ás incompatibilidades legaes e queiram arranjar uma Camara de irmãos e e cunhados, compadres e famulos.

Foi esse concilio de jesuitas que se pretendia organisar, sob a capa de uma aggremiação politica liberal, para conquistar o apoio do Estado—que provocou a reacção popular, em boa hora abraçada por esta folha

A opposição foi recebida pelos adversarios com as contumelias de arrieiro, que tivemos de rebater, mau grado nosso, porque não lhes deveriamos dar a honra da repesalia, hombreando-nos com esses disfarçados contendores, que não escolheram os meios para chegar ao fim collimado; e ainda agora alludem a *sinistras resoluções*, que só elles tiveram em mente e que fracassaram, por circumstancias alheias á sua vontade.

Causa riso e asco bater-se com similhantes caraduras.

Regressaram no dia 2 do corrente de sua excursão ao districto de Canna Brava, deste municipio, os nossos distinctos amigos snrs. dr. Martinho Campos, juiz de direito da comarca, Antonino de Souza Gonçalves, escrivão do Cartorio do 1º Officio, cap. Virgilio Magalhães, procurador de partes no fôro local, e Antonio Augusto d' Affonseca Silva, official de justiça, a cada um dos quaes abraçamos com todo o affecto.

Regressou para a sua fazenda do Fala Verdade, neste municipio, o nosso distincto amigo sr. João Rezende.

Esteve na cidade o nosso dedicado amigo e firme correligionario sr. cap. Manoel Lazaro, considerado fazendeiro no districto do Rio Preto.

Natalicios

Registrou no dia 2 do corrente mais um anno de util sxistencia a snra. d. Anna Pereira Maia, virtuosa consorte do nosso amigo e correligionario sr. Bertholino Cotrim de Carvalho, habil ourives nesta cidade.

—Por motivo de seu feliz anniversario natalicio, occorrido no dia 3 do corrente, recebeu muitos comprimentos de seus amigos o nosso prezado amigo Virginio da Fonseca Silva.

—Fez annos no dia 6 deste o nosso amigo sr. Manoel Alves Brandão.

—Completou tambem mais um anno de preciosa existencia nesse dia a snra. d. Norbertina José Ribeiro, affectuosa esposa do nosso amigo sr. Antonio Ribeiro e digna filha do inolvidavel Thomaz Malheiros

---

Foram levados à pia baptismal no dia 1º do corrente as mimosas creanças Lindora e João, queridos filhinhos do nosso dedicado correligionario e amigo sr. João de Paula Souza, activo negociante nesta praça.

Foram padrinhos, de Lindora, o sr. capitão Lauro Guimarães e a sua exma. esposa snra. d. Altina de Paula Guimarães, e de João, o sr. José Ricardo R. Franco e sua affectuosa irmã snra. d. Josephina Roquette Franco.

A noite realizou-se em casa do sr. João de Paula Souza um animado sarào dançante, servindo-se, além de uma fina meza de maças, uma lauta ceia

A encantadora festa intima, que foi realçada pela galharda corporação musical Euterpe, terminou ás 3 horas da madrugada, sahindo todos captivos das gentilezas que receberam do nosso caro amigo Joãosinho e da sua extremosa consorte sra. d. Amelia Martins Ferreira.

OBJECTOS para escriptorio e muitos outros artigos, em casa de *Antonio de Aquino*.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FALLECIMENTOS

D. Anna Rosa Santiago

Apòs prolongados e torturantes soffrimentos que ha mezes lhe vinham minando a preciosa existencia, falleceu ás 5 horas da manhã do dia 1º do corrente a exmª srª d. Anna Rosa Santiago, estimada tia do nosso distincto amigo sr. tenente Joaquim de Moura Santiago e da exmª srª d. Amelia Santiago Chaves, digna esposa do nosso prezado amigo sr. tenente Oliverio Jacintho Chaves.

A nossa sociedade sentiu-se abalada de profundo pezar, ao se divulgar a infausta noticia, lamentando a perda de tão distincta senhora que deixa um nome immaculo e por todos os titulos respeitado, possuidora como era das excelsas virtudes que dignificam a mulher.

A caridade, que encontrou na veneranda senhora todo zelo e carinho q' só a fé christã alimenta; a caridade, que era o seu culto, a sua crença, o seu dogma, ella a praticou até mesmo com prejuizo apparente para os seus interesses, mas com proveito real para sua alma de verdadeira catholica pratica e para a probreza, que bemdiz saudosa e reconhecida a mão que muitas vezes alegroulhe o lar

D. Anna Rosa, que contava 62 annos de edade, pertencia á uma das mais distictas familias do vizinho estado de Goyaz, de onde era natural.

Foi casada com o sr. major Antonio Santiago, já fallecido.

Logo que se espalhou a triste nova, estabeleceu-se grande romaria para a casa da familia enlutada.

O enterramento da pranteada extincta effectuou-se na tarde do mesmo dia com grande acompanhamento de todas as classe sociaes. Muitas e ricas coroas foram depositadas sobre o caixão.

A *Folha do Povo*, traduzindo com a maxima sinceridade a dor immensa que vae no coração do povo paracatuense pela morte da exmª srª d. Anna Rosa, apresenta os seus sentidos pezames aos nossos distinctos amigos srs. tenentes Oliverio Chaves e Joaquim Santiago, assim como aos demais membros da enluctada familia.

D. CANDIDA VILLELA BOTELHO

Repercutiu com maximo sentimento de pezar, no seio de nossa sociedade, a desoladora noticia do prematuro e inesperado fallecimento, occorrido no dia 31 do preterito, pela manhã, em sua fazenda da *Guariroba*, da exmª srª d. Candida Villela Botelho, virtuosa e idolatrada esposa do sr. dr. Franklin Botelho, fazendeiro neste municipio.

Accommettida de um insulto apopletico, na madrugada daquelle dia, succumbiu repentinamente a inditosa senhora, sendo baldados todos os recursos de que lançou mão o seu esposo.

D. Candida Villela contava 47 annos de edade. Era filha do sr. cap. José Gonçalves de Oliveira Villela, negociante nesta praça e da exmª srª d. Adelina de Ulhôa Villela.

Deixa a extincta na orphandade seis filhos, dos quaes dous ainda necessitavam dos carinhos maternos.

O sahimento funebre realisou-se ás 7 horas da manhã do dia seguinte com numeroso acompanhamento.

Sobre o caixão se viam muitas coroas com inscripções amigas de saudades.

Ao desolado viuvo sr. dr. Franklin Botelho, bem como a todos os demais membros da familia enluctada, a *Folha do Povo* endereça as suas condolencias.

Album de ouro

Auxiliaram com o pagamento de suas assignaturas os nossos distinctos amigos:

Cel. José da Silva Neiva, Jenuario Pereira dos Santos, Ilydio de Souza, Pedro Mundim, Gabriel Bastos Dias, José Manoel Teixeira, Bernardo Rodrigues Barbosa, Pedro Rabello de Sousa, Juscelino Borges Carneiro, João Lopes Vianna, José Paes de Amorin, Leonel Martins Alves, Lucas Cordeiro Valladares, Pedro Versiani, Braziliano Joaquim Estrella, Francisco V. Fernandes Pitanguy, Victalino da Fonseca Mello, José Jordão de Carvalho.

Festejou no dia 5 do corrente o seu feliz natalicio a exma. snra. d. Marciana Pacifica dos Reis Andrade, extremosa mãi das nossas dignas assignantes exmas. snras. d. Maria e Antonia Coelho de Carvalho.

Aos meus detratores

Aos que gratuitamente me agrediram, respondo publicando a seguinte certidão:

« Illmº Exmº Snr. Dr. Juiz municipal.

Diz o abaixo assignado que, desejando dar publicidade ao despacho de V. Exª em virtude do qual foi despronunciado, por ser improcedente a denuncia contra o suppe. pelo crime de que foi victima o turco Miguel Gabriel da Cruz, requer a V.Exª se digne lhe mandar dar por certidão *verbo a d verbum* o teor do referido despacho P. deferimento. E. R. M. Paracatú, 30 de 1911. *Hygino Antonio da Rocha.*

DESPACHO

Dê-se a certidão requerida. Paracatú, 30 de maio de 1911. S. de Oliveira.

José Avelino Pereira de Castro, Escrivão do 2º officio do judicial e notas desta Comarca de Paracatú, etc.

Certifico que, revendo em meu cartorio os autos a que se refere a petição retro, nelles á folha trinta e seis verso á trinta e nove verso encontrei o seguinte despacho: " vistos e examinados estes autos. Denunciou a promotoria de Justiça a Ermelindo e Joaquim Mangabeiro por haverem assassinado a Miguel Martins da Cruz, vulgo Miguel Turco, e ferido levemente a Felippe de tal, em treze de Setembro de mil novecentos e nove, no arraial do Burity, praticando estes crimes a mandado de Hygino Antonio da Rocha. Procedidas as formalidades legaes para inquirirem-se as testemunhas, attendendo-se á distancia que separa este termo do districto do Burity e a deficiencia de officiaes de justiça, que servem nesta comarca, a que sempre hade accarretar a mais perniciosa morosidade á administração da Justiça, — teve logar somente á quinze do fluente mez a formação da culpa, em que depozeram cinco testemunhas numerarias. Não me furto á tarefa de apreciar calmamente a prova testemunhal existentes nestes autos. Assignala-se evidentemente contradicção bastante palpavel entre os ditos de testemunhas no inquerito e no summario de culpa, de sorte que perderam o valor apreciavel, que por ventura tiveram indicios que ali pareciam mais ou menos vehementes. Examinemos, porem, os depoimentos: *José Augusto do Nascimento* depõe que ouviu de Collecta, viuva de Miguel, que fôra Hygino o mandante do assassinato de seu marido. Accrescenta que Hygino e Miguel tiveram rusgas a principio, reconcilando-se mais tarde e vivendo d' ahi em diante em relativa harmonia. Refere que Ermelino, após os crimes, residiu em terrenos de Hygino de quem se tornou compadre, mas assevera que nem sequer por ouvir dizer sabe que aquelle declára em S. João do Pinduca que assassinára a Miguel, a mandado de Hygino, como se infere de seu depoimento prestado perante a autoridade policial. *Jesuino Pereira de Souza,* foi testemunha de vista da morte Miguel, com quem jogara cartas, em casa delle, quando uma bala, desfechada atraves do buraco da fechadura da porta, que estava fechada, attingiu-lhe o peito esquerdo, produzindo sua morte meia hora depois, tendo a bala homicida, em seu trajecto, passado acima do hombro do depoente e ferido ao syrio Felippe, em seu braço direito. Refere ainda que Ermelino, após o delicto, foi em companhia de seu irmão Joaquim, á casa da victima, tendo auxiliado a calçar as botinas no cadaver de Miguel, despertando ambos a suspeita de não serem extranhos ao crime, pois que estavam armados de carabinas e eram tidos e havidos como valentes e perversos. Sabe da reconciliação de Hygino com Miguel, após uma accommodação effectuada por pessoa desta cidade e ouviu de Ermelino que assassinara a Miguel por causa de seu irmão Joaquim (vide fls 19 a 21). *Manoel Eduardo Barbôza,* terceira testemunha numeraria, hospedou em sua casa Ermelino, tendo este lhe referido que praticára tal crime a convite de seu irmão, accrescentando que como este vacillou em atirar, enfiou sua carabina no buraco da fechadura, desfechando o tiro que produziu a morte de Miguel (22 fos e 23). Nada depõe sobre os autores do delicto a quarta testemunha, Rita Mendes Ferreira. Finalmente a quinta testemunha *Francisco de Freitas Soares,* depõe que viu o ca-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

daver de Miguel, descreve com precisão o facto criminoso, e refere que, decorrido algum tempo após os delictos, Ermelino declarou em Burity, na presença de diversas pessoas, que praticára taes crimes, á convite de Joaquim, sem intervenção de Hygino (vide fol 26) Base de todo procedimento judiciario é, em jurisprudencia criminal, a verificação da existencia do crime, não podendo haver accusação penal sem uma prova completa que torne pleno e seguro o conhecimento do delicto (Cod. do Proc. crim. art. 145. Regul. n. 120, art. 286) Como ensina *Duarte e Azevedo* (Cart. Jurid. n. x c I X, pag. 475) o deliquente pode ser pronunciado por indicios vehementes apenas, mas o crime deve ser provado. Evidencia-se nestes autos a responsabilidade criminal de Ermelino eJoaquim; do ventre dos autos brotam mais do que indicios vehementes e o elemento material de delicto está plenamente verificado. Não succede, porem, o mesmo facto em relação a Hygino, denunciado como mandante de taes crimes; dá-se o mandato, ensina *Tobias Barreto*, quando alguem encarrega a outrem de commeter um crime em seu interesse e por sua conta exclusiva. Exige-se, entretanto, para caracterisar-se o mandato: que a vontade do mandante se tenha proposto praticar uma acção certa e definida, por meio da actividade physica de outrem; que o mandante, em consequencia desse *animus delinquendi* tenha determinado, por um meio efficaz, outra pessoa a commeter a acção criminosa; que essa outra pessoa tenha commettido a acção respectiva. Não se collige, na especie dos autos, que Hygino tenha convencido aos outros denunciados para, como seu instrumento, praticarem determinada acção. Militam atè em seu favor indicios que afastam de todo a sua intervenção nos factos criminosos. E' assim que elle se reconciliou com Miguel; este tinha desafetos em Burity, devido ao seu genio turbulento, e Ermelino encarregou-se de declarar a diversas pessoas, como realmente as testemunhas, a irresponsabilidade de Hygino nos factos narrados pela denuncia. Julgo, portanto, improcedente a denuncia contra o réo Hygino A. da Rocha, attentos os fundamentos expostos, e prescripta, digo e extincta a acção penal contra os denunciados Ermelino e Joaquim Mangabeiro, nos termos do artigo oitenta e um, paragrapho primeiro do Codigo Penal, porquanto se infere, da certidão á folha quatorze e dos depoimentos das testemunhas que ja são fallecidos: Custas *ex-lege*. i Interponho deste despacho, na forma da lei recurso necessario para o M. M. Doutor Juiz de Direito, aquem subirão estes autos, prenchidas as formalidades legaes— Paracatú, vinte e seis de Maio de mil novecentos e onze. Sandoval de Oliveira. "Era o que se continha em dito despacho escripto em ditas folhas de autos que para aqui bem e fielmente copiei e aos proprios me reporto e dou fé, nesta cidade de Paracatú, aos trinta de Maio de 1911. Eu, José Avelino Pereira de Castro, escrivão, o escrevi rabisquei, conferi e assigno. José Avelino Pereira de Castro.»

(sellada com 1.600)

Paracatú, 30 de Maio de 1911

Importante diligencia

5 facinoras mortos

Ha annos vive a população de Burity e S. João do Pinduca, localidades deste municipio, que ficam no amago do sertão urucuyano, distando respectivamente desta cidade, S. Francisco. Januaria — 56, 48 e 63 leguas — subresaltada pelos constantes ataques de celebres facinoras, que ali commettiam toda sorte de crimes, ostentando a ferocidade de seus instinctos sanguinarios.

Era uma quadrilha que tinha por chefes principaes, Damião da Rocha, Joaquim Ermelindo, Ermitão e Cyriaco de Barros Salé e Faustino que alli praticaram dezenas de assassinatos e roubos, sem que a policia deste Estado e de Goyaz nunca os pudesse capturar.

Coube o exito da ultima diligencia ao bravo cap. Antonio Affonso Praes, que partiu desta cidade ao encalço daquelles bandidos no dia 10 de Abril passado.

Forçando a marcha para alcançal-os antes da projetada partida para Burity, onde iam com planos de saquear diversos fazendeiros, o cap. Praes alcançou-os em S. João do Pinduca, em uma urgia. na noite de sabbado d' Alleluia, 15 de abril.

Cercada a casa inesperadamente, pela força policial, o proprio cap. Praes foi quem tomou a porta, atracando-se logo com um dos mais ousados chefes da quadrilha — Joaquim Mangabeiro, que lhe vibrou diversas cutiladas com um grande facão. Na lucta titanica com essa fera, o valente delegado especial não percebeu o vulto deErmelindo, que o alvejava com uma carabina, do interior da casa. Felizmente, elle não coseguiu derrubar o cap. Praes, com o primeiro tiro, que lhe aitingiu o terço superior da perna esquerda; e ordenado ofogo, morreram, após a mais tenaz resistencia, com a escolta, todos os bandidos com excepção de Salé e Faustino, que conseguiram fugir.

Os verdadeiros nomes de Ermelindo, Joaquim e Ermitão eram Avelino, Martinho e João da Silva, contando o primeiro que havia jà commettido 14 assassinatos, desejando completar o 15º com o do cap. Praes, que aliás por um acaso não pereceu, pois o ferimento produziu-lhe enorme derramamento de sangue, e seria factal se o projectil não se desviasse da direcção em que penetrou.

Com o desapparecimento dos famigerados assassinos e ladrões, voltarão as duas localidades deste municipio e toda a zona do Paranã, em Goyaz, á tranquillidade e à paz.

Não regatearemos, pois, as nossas felicitações ao cap. Antonio Praes, energico e operoso delegado de policia, fazendo votos para que possa visitar ainda outros districtos deste municipio, infestados pela casta dos malfeitores.

São serviços desta ordem e não o espancamento de pessoas inermes, com que tanta fama adquiriu o seu antecessor, os que devem realmente merecer os ecomios de quantos almejam a garantia de suas propriedades e da propria vida, que o escasso policiamento não pode amparar; e o exito da diligencia, de q' acaba de chegar victorioso o cap. Praes importa em um *saneamento* necessario e util. Ao digno official de justiça sr. Joaquim Pereira da Silva e aos soldados que tomaram parte nessa arriscada diligencia, levamos egualmente os nossos applausos.

Dos nossos presados amigos cap. Carlos Gonzaga e Miguel Alves Ribeiro, recebemos as seguintes cartas, que publicamos com summo prazer.

«Capim Branco, 23 de Maio de 1911.

Illm Sr. Redactor da "Folha do Povo".

Tenho o prazer de levar ao seu conhecimento que no dia 15 do andante, conforme determinação do sr. Agente do Recenceamento Municipal iniciei o serviço de estatistica predial neste districto, já tendo alistado 308 predios com 1409 habitantes, levando este serviço com muito escrupulo para que saia o mais perfeito possivel. Saudações.

Carlos Gonzaga.»

— — —

« Capim Branco, 7 de Março de 1911.

Illº Sr. Redactor da "Folha do Povo".

Affectuosas saudações.

Rogo-lhe a fineza de fazer publico pelas columnas de seu conceituado jornal, que d' ora em diante a minha humilde mas constante individualidade fica fasendo parte do grande partido popular, podendo V. Sª e seus dignos companheiros contar com a minha firmeza.

Com estima e consideração subscrevo-me.

De V. Sª

Amº Correligionario Obr.

Miguel Alves Ribeiro.

Reconheço a letra e firma supra.

Capim Branco, 7 de Março de 1911.

Paulino Ribeiro d' Araujo, escrivão da sub-delegacia e de paz.»

DESPEDIDA

Não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessôas que honraram-me com suas amizades, o faço por este meio, pedindo-lhes desculpas e offerecendo o meu limitado prestimo na Fabrica do Cedro.

Paracatú,—7—6—911

Antonio de Campos

Novidade!

Um convite honroso

Preciso liquidar urgentemente todos os meus negocios, e por isso venho convidar os meus amigos e freguezes, sem exepção de pessoa alguma, para virem solver os seus debitos amigavelmente.

PEDRO CALDAS

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Novo Sortimento

No estabelecimento commercial de Antonio de Aquino e Moura, **á rua de Goyaz desta cidade, encontra-se um novo e esplendido sortimento de:**

LIVROS em branco para actas e casas commerciaes, sendo de varios tamanhos, bem como *CADERNETAS* com abecedario, etc.

PAPEL **de toda a qualidade para carta, officio, escola, e commercio, tendo em caixa, bloks, o zia-zag e diplomata, bem como enveloppes para officio, cartas (diplomatas e commerciaes) e para cartões.**

Drogas e preparados pharmaceuticos da conceituada Drogaria Silva Gomes & Comp. do Rio de Janeiro.

Já chegaram os afamados depurativos do sangue: Amargo sulphuroso e Elixir de Nogueira,

como muitos outros, como AGUAS MINERAES, etc. *SABONETES* E ARTIGOS DE ARMARINHO E FERRAGEM. *FUMO* em pacotes, *CHARUTOS E CIGARROS.*

FINALMENTE, ENCONTRA-SE A BOA MANTEIGA DEMAGNY, *OS BISCOUTOS* LEAL SANTOS, *CONSERVAS DE DOCES E AS BOAS VELAS* BRAZILEIRAS *E* GLOBO

Tudo é vendido pelo menor preço, sem competidor e garantindo bom

A CASA DE ANTONIO DE AQUINO E MOURA
Á RUA DE GOYAZ — PARACATÚ —

FAZ economia quem comprar na caza Costa Pinto. E' alli o negocio mais sortido em molhados, generos do paiz, commestiveis, etc. etc,

-- Será mentira ?

— NÃO, é verdade. E para convencer-se da realidade visitem o negocio de **Joaquim dos Reis Calçado,** no largo do Rosario desta cidade, onde a pessóa mais exigente encontrará artigos da melhor qualidade, principalmente em **generos do paiz, molhados** e outros artigos de grande necessidade — pelo minimo preço do mercado. Entre muitos outros artigos recentemente chegados, encontra-se *MACARRÃO* de superior qualidade; **Vinhos do Porto,** de diversas marcas. **Sardinhas marmelladas** e doces em latas de diversos tamanhos, bebidas como **cerveja** das mais afamadas fabircas. **aguas mineraes** das mais acreditadas. **Charutos e cigarros** de padel e palha de superior fumo. *Emfim, muitas outras novidades que agradarão o freguez que visitar o seu negocio.*

Vende barato, para vender muito apenas com uma unica condição

Vende a dinheiro a vista mesmo porque assim exige a suas condições e o commercio.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couro, pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc,

Vendem o afamado sal marca TOURO que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagen do deposito, sendo para grandes partidas

Vendas a dinheiro — Piraporã

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 15 de Junho de 1911 | Num. 67

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$00
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Os candidatos

Está no programma politico dos nossos trefegos adversario vencer pelo cynismo! O seus argumentos não resistem á menor controversia nem devemos discutir com quem se serve de meios indecorosos para impressionar a opinião publica.

Pleitearemos as eleições municipaes, e os nossos candidatos é que hão de vencel-as porque são homens da confiança do municipio, indicados pelos principaes elementos da politica local.

A commissão executiva do Partido Republicano Mineiro Popular consultou-os previamente para fazer a apresentação ao eleitorado; e os nomes que reuniram a maioria das indicações, quer dos directorios districtaes, quer dos que assumem responsabilidade equivalente, pelo prestigio e real influencia politica nos districtos, são os seguintes:

— Dr. Virgilio Uchôa, Samuel Rocha, Julio Cesar de Mello Franco e Joaquim Neto de Siqueira, para vereadores geraes.

—Lauro Guimarães e Adilio Tolentino —para vereador do districto da cidade;

— João Lopes Barroso e Joaquim Santiago para vereador de Guarda-Mór;— José de Campos Valladares e Trajano Roriz, para vereador de Alegres: — Eduardo Rodrigues e Jorge Baptista, para vereador de Rio Preto; — coronel Antonio de Siqueira Torres e João Gonçalves de Carvalho, para vereador de Burity;— João Macedo e Martinho Estrella, para vereador de Morrinhos; — João Chrysostomo da Silva Neiva e João Lobo, para vereador da Canna Brava;—Antonio de Aquino e Moura e Francisco Correia de Miranda, para vereador de Santo Antonio; — Jesuino de Siqueira Torres e Francisco Garcia Adjuto, para vereador das Lages;—Francisco Castello Branco e Leopoldo de Faria Pereira, para vereador da Catinga.

— Pe. Manoel de Assumpção Ribeiro, Prisco da Silveira, José da Silva Neiva, Galdino Pereira da Silva e Pedro José de Araujo Caldas para juizes de paz.

São esses, pois, os candidatos, com que o Partido Popular vai disputar as eleições, que deverão ser marcadas pelo Governo, depois de sanccionada a nova divisão municipal em projecto no Congresso Mineiro.

O pensamento unanime dos nossos amigos é eleger cidadãos capazes de organizar um governo honesto e fecundo para o municipio. E' inutil, portanto, o epileptico ex-candidato da oligarchia reinante pretender illudir ainda os poucos adeptos da sua grey, dourando pilulas na ingloria campanha contra esta folha, e o victorioso Partido Popular, porque só as engulirão os que não conhecem os precedentes historicos da *pujante aggremiação* arranjada na cosinha do cel. Rodolpho Adjucto, após á quebradeira da municipalidade, após á delapidação do saldo de exercicios findos, absorvido em obras phantasticas e outras, em que o empreiteiro foi chamado a passar os recibos pelo preço do orçamento, quando de facto só recebeu parcellas muitissimo inferiores.

Os nossos candidatos estão acima de qualquer suspeita pela sua honorabilidade e criterio; e nem seriamos nós, que tanto nos batemos pela moralidade da administração, conniventes emqualquer tentativa de subversão do regimem institucional do nosso paiz, porque nenhuma aspiração nos seduz; e estamos certos de q' a despeito das contumelias de nossos inimigos, o povo sabe distinguir a honra e a independencia, a coragem e franqueza da nossa obscura individualidade, da conspicua e proeminente capadoçagem, e dos doutores illetrados, que vivem da impunidade penal, e das heranças indevidas.

Enganam-se essas risiveis personalidades apatacadas. O seu dinheiro não as impõe aos suffragios populares.

Guardem-no para o seu fausto e enterro dos *cadaveres*, para não os amortalhar com o manto do calote.

Enganam-se suppondo que a nullidade do alistamento deste anno diminue o eleitorado, que vai levar ás urnas os nossos impollutos candidatos.

Ficaremos satisfeitos que elles alcancem a votação obtida pelos candidatos do P. Republicano Mineiro, na eleição de 12 de março, descontados os suffragios dos novos eleitores alistados, votação que foi toda dada pelos nossos correligionarios: 814 votos!

Estamos armados contra o *prestigio* e a *pujança* da fraude eleitoral, e desafiamos a *velha e alcerçada* aggremiação para o balanço de forças.

Pode vir até com os seus jagunços, que *amor com amor se paga*.

Tivemos no dia 8 do corrente a satisfação de receber na redacção desta folha a amavel visita do distincto cavalheiro sr. coronel Joaquim Gomes Ornellas, que è, alèm de opulento fazendeiro em Sitio d' Abbadia, em Goyaz, ainda chefe politico de grande prestigio naquella localidade.

O sr. coronel Joaquim Gomes Ornellas veiu a esta cidade, juntamente com os seus dignos irmãos srs. Minervino, Marcellino, Benedicto, Silvino, e Martinho Gomes Ornellas, estimados fazendeiros residentes em Formoso, neste municipio, afim de proceder ao inventario dos bens deixados pelo seu finado pae sr. Martinho Gomes Ornellas, devendo permanecer alguns dias entre nós.

Agradecendo a visita que teve a gentileza de nos trazer, desejamos-lhe, bem como aos seus estimados irmãos, dias prosperos em Paracatú, fruidos numa permanencia bem longa.

Depois de uma longa ausencia, regressou no dia 10 deste a esta cidade o nosso prezado amigo sr. Fabio Sciencia, activo negociante ambulante neste municipio.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Natalicios

Completa no dia 17 seu risonho natal, a sra. d. Jovita Simões da Cunha, dilecta filha do nosso prezado amigo sr. Aureliano S. da Cunha.

Neste mesmo dia passará o natalicio do nosso distincto companheiro e prosado amigo capitão Virgilio Magalhães.

—Por motivo do auspicioso natalicio, occorrido no almo dia de hontem, recebeu muitas felicitações de suas numerosas amigas a exmª. srª. d. Adelaide Avelino Santiago, extremosa consorte do nosso dedicado amigo e assignante sr. te. Joaquim de Moura Santiago, acreditado negociante nesta praça.

— Faz annos hoje o nosso prezado correligionario e amigo sr. Randolpho da Silva Oliveira, habil sapateiro nesta cidade.

— E' amanhã o dia do anniversario natalicio do nosso estimado amigo e correligionario sr. te. Aureliano Simões da Cunha, popular negociante nesta praça.

— Completa tambem no dia 17 mais um anno de preciosa existencia o nosso presado amigo e bravo correligionario sr. Luiz Gonzaga de Carvalho, honrado artifice nesta cidade.

— A nossa distincta assignante exmª srª. d. Luiza Loureiro Villela, virtuosa esposa do sr. Arthur Villela, vae ter no dia 21 do cadente ensejo de aquilatar a estima de que gosa no seio da sociedade paracatuense, da qual é um dos bellos ornamentos, por motivo de ver passar a sua data natilicia.

—Festejou no dia 14 o seu natalicio o intelligente menino Genesio Laboissière, filho do nosso caro amigo tenente Gustavo Laboissière.

—Passa hoje a data natalicia do esperançoso joven Antonio de Aquino Junior, empregado actualmente no commercio da Paulicéa e querido filho do nosso distincto amigo e intemerato correligionario sr. major Antonio de Aquino e Moura, importante negociante nesta praça.

—José, travesso e querido filhinho do nosso dedicado correligionario e amigo sr. José Thomaz de Oliveira Mello, completou no dia 5 do corrente o seu 2º. anniversario natalicio.

A todos a "Folha" endereça as suas affectuosas felitações com os seus augurios de muitas felicidades.

O exmº. sr. dr. Sandoval de Oliveira, illustrado juiz municipal, proferiu o seguinte despacho no processo sobre os acontecimentos de julho, nesta cidade:

« Pelo Exmº. Dr Juiz Seccional foi concedido a 27 de maio, como se infere do "Minas Geraes" n. 123, o 'habeas corpus" requerido pelo dr. Sergio Gonçalves de Ulhôa e alfs. Arthur Taveres Corrêa.

Acatando respeitosamente a sentença do integro Magistrado, e reconhecendo, portanto, a incompetencia da justiça estadoal para proseguir neste processo, determino ao escrivão que, nos termos do artigo 51 do Regulamento n. 4824, de 1871, faça remessa destes autos ao M. M. dr. Juiz Seccional, por intermedio do M. M. 1º supplente do substituto do Juiz Seccional neste municipio. Intime-se.

Paracatú, 10 de junho de 1911.

S. Oliveira ».

A 8 do corrente uniu-se pelos laços matrimoniaes com a graciosa senhorita Aurora Vieira Diniz, prendada filha da virtuosa viuva sra. d. Regina de Sá Guimarães o nosso distincto amigo sr. Adolpho Laboissiere, habil alfaiate nesta cidade.

Foram paranymphos por parte da noiva, o sr. tenente Gustavo Laboissière e a exmª. srª. d. Maria Vieira Diniz; e por parte do noivo, o sr. capm. Lauro Guimarães e a exmª. srª. d. Julieta Laboissière Roriz.

Ao joven par a "Folha", felicitando-o, deseja uma alegre e prolongoda lua de mel.

Fomos honrados com a participação do contracto nupcial do nosso ardoroso correligionario Alcebiades Tiberio de Lima com a senhorita Venina Caetano Barbosa. Gratos pela communicação.

Foi submettido a julgamento o réo Theodoro Côco, pronunciado por crime de homicidio, o qual, defendido pelo nosso redactor Alyrio Carneiro, foi absolvido

No dia 13 entrou em julgamento o processo em que era réo o distincto moço sr. Basilio de Abreu, pronunciado por crime de tentativa de morte.

Produziu brilhatemente a sua defesa o nosso prezado amigo e talentoso belletrista sr Agenor Torres, q' conseguiu a absolvição do sr. Basilio por unanimidade de votos.

Hontem compareceu á barra do tribunal o réo Lino Carneiro, pronunciado por crime de ferimentos leves na pessoa de Lucia de tal.

Defendido pelo nosso caro redactor sr. Alyrio Carneiro, foi absolvido unanimamente,

Com o julgamento deste processo, ficaram encerrados os trabalhos do jury da 2ª sessão do corrente anno.

Por telegramma do dr. chefe de policia, á requisição do seu collega de Goyaz, foi o sr. cap. Antonio Affonso Praes, digno delegado especial deste municipio, auctorizado a penetrar no territorio Goyano em perseguição dos bandidos e criminosos foragidos nas fronteiras dos dois Estados.

No mesmo sentido aquella auctoridade recebeu officio do dr. chefe de Policia, de Goyaz.

Graças á operosidade do habil profissional sr. Leon Laboissière, vão em bom andamento as obras da grande ponte que o Governo do Estado mandou construir sobre o Corrego Rico, nesta cidade. Já foram levantados todos os esteios e feitos os respectivos travamentos.

O material empregado na construcção desta ponte é todo de aroeira e os trabalhos estão sendo executados com grande capricho e solidez, tudo deixando prever que a sua conclusão não se fará demorar.

Dando esta grata noticia, fazemos lembrar que esse grande melhoramento- como os concertos e desinfecção do edificio da nossa cadeia, serviços que a nossa comica Edilidade se recusou a executar, devido a sua franciscana quebradeira, alliada á sua habitual má vontade, foram conseguidos pelos esforços do nosso illustre conterraneo e idolatrado chefe sr. dr. Affranio de Mello Franco, honrado e operoso deputado federal, a quem fica devendo a nossa cidade mais esse notavel beneficio.

Levamos os nossos pezames ao nosso estimado amigo e correligionario sr. Mariano Exposito Martins Teixeira e a sua affectuosa consorte snra. d. Joanna PereiraMaia pelo doloroso traspasse por que acabam de passar, com a perda da sua innocente filhinha Brasilia, no dia 7 do corrente.

O sr. tenente coronel José Martins Ferrelra, energico sub-delegado do districto das Lages, acaba de prestar um valioso serviço á policia, capturando alli os criminosos Thimoteo Ferreira Brandão e Francisco Romualdo da Fonseca, pronunciados por crimes de furto de gado.

A digna autoridade remetteu-os escoltados para esta cidade, tendo sido elles antehontem recolhidos ao xadrez.

— Foi igualmente preso em S. Sebastião pelo te. José Manoel Teixeira, inspector de quarteirão, o individuo João Cotrim Ferreira, autor dos ferimentos graves que ha pouco recebeu em S. Domingos Florencio F. Gomes.

Aos distinctos auxiliares da policia, officiou o cap. Praes, delegado especial elogiando-os pelas prisões effectuadas.

Ainda que a Junta de Recursos tenha annullado o alistamento eleitoral, de que recorreram os testas de ferro Anysio Botelho e Luiz de Sant' Anna, os eleitores terão direito de voto, emquanto o recurso interposto da decisão da Junta para o supremo Tribunal, não fôr decidido.

A *rata*, pois, tão decantada, é apenas uma sahida de sendeiro, com que o sr. Gastão quer justificar a ansencia de alistandos do seu partido na revisão de janeiro.

TEMPORA MUTANTUR

Os *habeascorpados* delinquentes, que tão ufanos estão com a sua impunidade, porque a justiça estadoal é incompetente para julgal-os, ficaram naturalmente encabulados com a remessa do processo ao Meretissimo dr. Juiz Seccional.

E elles tem razão, porque pessoa que assistiu ao interrogatorio dos alferes Arthur Tavares ao Juizo Seccional, deu-nos alviçareira noticia de que ele confessou que o coronel R. Adjucto e o dr. Sergio lhe forneceram 150 jaguncos para depor o Juiz de Dreito da Comarca e que tudoisso ficou escripto nos autos, tendo o dr. Juiz Seccional recorrido do seu despacho para o Supremo Tribunal Federal.

E' o caso de dizermos: bendicto *habeas corpus*!

O feitiço da Valentina virou contra os feiticeiros!

Novidade!

Um convite honroso

Preciso liquidar urgentemente todos os meus negocios, e por isso venho convidar os meus amigos e freguezes, sem excepção de pessoa alguma, para virem solver os seus debitos obrigatoriamente.

PEDRO CADIAS

GRANDE SALDO de chapeos de cabeça para homens, senhoras e creanças—**custo e carreto**—*Vendas de occasião. Casa Popular* LAURO GUIMARÃES

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Festa do Divino

Nesta cidade será celebrada, no dia 2 de Julho proximo vindouro, com o maximo esplendor do culto catholico, a tradiccional e popular festa do Divino Espirito Santo, que obedecerá ao seguinte programma:

O novenario — No dia 23 do corrente terão inicio, na Igreja de N. S. Sant' Anna, as novenas que precedem á festa, havendo em seguida leilão de prendas, fogos de cores e balões.

Nesse dia a esplendida corporação musical *Euterpe* realisará, ao romper do dia, uma passeiata pelas ruas da cidade, em alegre alvorada.

No dia 2 de Julho haverá missa cantada ás 11 hora da manhã e imponente procissão ás 5 horas da tarde.

Todas essas solemnidades serão abrilhantadas pela alludida corporação musical, sob a proficiente direcção do nosso distincto amigo sr. Josino Rodrigues d' Annunciação.

Para o brilhantismo da procissão o festeiro pede o maior comparecimento de anjos, aos quaes serão distribuidos lindos cartuchos de confeitos.

Da direcção do referido festejo estão encarregados os prestimosos cidadãos srs. cap. Antonio Netto de Siqueira, alfs. Joaquim Netto de Siqueira e Francisco Netto de Siqueira, os quaes não têm poupado esforços para q' se revistam da maior pompa os festejos do Divino Espirito Santo.

Acompanhado do seu estimado sobrinho sr. Pedro Roquette (Catinho), partiu no dia 7 do corrente para Curvello, de onde seguirá para Bello Horizonte e Juiz de Fóra, em visita a pessoas de sua familia, o nosso distincto amigo e amavel assignante sr. Antonio de Campos Valladares, a cada um dos quaes desejamos feliz viagem e breve retorno.

Voltou para Guarda-Mór, onde é considerado negociante, o nosso dedicado amigo sr. Pedro Rodrigues de Oliveira.

Acompanhado de sua exm.ª consorte, regressou no sabbado passado de sua fazenda *Patrimonio*, o nosso estimado correligionario e amigo sr. Manoel Sebastião da Silva Neiva.

Manifestação

O povo do altivo districto de Sant' Anna dos Alegres — um dos mais fortes reductos do *Partido Popular* neste municipio, — fez no dia 29 do preterito uma grandiosa manifestação de apreço ao exm.º sr. dr. Martinho Campos, por occasião de sua passagem por ali, de regresso de sua viagem á Canna Brava.

O discurso de saudação, em nome dos manifestantes, foi proferido pelo distincto professor municipal sr. João Baptista Franco, que, depois de ter tratado largamente da personalidade do illustre magistrado, — acabou por saudal-o effusivamente em nome do povo alegrense, de cujo sentir era interprete naquelle momento.

O discurso do talentoso professor foi muito applaudido pelos elevados conceitos emittidos.

Em agradecimento, respondeu o manifestado, que proferiu uma magnifica oração, interrompida frequentemente por enthusiasticos applausos das numerosas pessoas presentes.

Seguiu-se com a palavra o applaudido tribuno sr. professor Antonio Loureiro Gomes, dignissimo inspector technico do ensino, que, com a acostumada eloquencia, pronunciou um bello discurso, exalçando as qualidades moraes dos nossos valorosos correligionarios snrs. cel. Hermogenes da Silveira, major José Valladares, cap. Garibaldi dos Santos e major José Ribeiro, sendo ao terminar freneticamente applaudido.

Aos manifestantes foi servido um profuso copo de cerveja em casa do sr. major José de Campos Valladares, onde se realisou a grandiosa manifestação — que foi abrilhantada pela excellente philarmonica *União Alegrense*, sob a competente direcção do sr. maestro João Panta.

Para S. Antonio do Rio Verde seguiu quinta-feira ultima a excellente banda musical *Euterpe*, competentemente dirigida pelo sr. maestro Josino Rodrigues, que foi tomar parte na festa do dia 13 do corrente, em homenagem ao glorioso padroeiro daquelia florescente povoação.

Está na cidade o nosso prezado amigo e firme correligionario sr Miguel Alves Ribeiro, acreditado fazendeiro em Capim Branco.

E' sempre com intensasaudade que recordamos o nome do inolvidavel e illustre professor Clarindo de Mello Franco. Nenhum de nòs, seus discipulos na nossa extincta Escola Normal, póde-se esquecer do muito que elle fez pella causa da educação da mocidade paracatuense, que foi todo o seu ideal, a que serviu sem desfallecimentos.

No dia 12 do corrente passou-se o 4.º anniversario de sua mo te e o seu digno filho e nosso talentoso collaborador sr. Bernardo Caparucho celebrou essa data de lucto, mandando rezar uma missa na igreja de N. S. d' Abbadia, da qual foi celebrante o illustre sacerdote revm.º padre Manoel d' Assumpção Ribeiro.

Está contractado para Julho proximo vindouro o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Josè Dantas com a gentil senhorita Eduarda Pinto Rabello, querida filha do nosso estimado amigo e valente correligionario sr. capitão Antonio Pinto Rabello, honrado lavrador no districto desta cidade Nossos parabens.

Para os cargos de subdelegado de policia, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do districto de Santo Antonio, neste municipio, foram nomeados os nossos dedicados amigos e valorosos correligionarios srs Christino Alves do Nascimento, João Paulo do Nascimento, José Nunes de Oliveira e Enèas Vasconcellos da Silveira, aos quaes enviamos as nossas felicitações.

Transferiu sua residencia do Largo do Rozario para a rua do Avila o nosso distincto amigo e firme correligionario sr. te. Henrique dos Reis Calçado, habillissimo alfaiate nesta cidade.

No dia 3 do corrente effectuou-se na futurosa povoação da Malhada Bonita, neste municipio, o enlace matrimonial do nosso estimado amigo e correligionario sr. Alcebiades de Moura, negociante naquella localidade, com a exma. snra. d. Benedicta de Moura, digna filha do nosso valente correligionario e amigo sr. Militão Pereira Senna.

Paranympharam os noivos os nossos distinctos amigos snrs. Francisco de Miranda Correia e Fulgencio Baptista Neves.

Aos dignos noivos apresentamos as nossas felicitações.

Desde o dia 24 do preterito que Sant' Anna dos Alegres tem a honra de acolher em seu seio o illustrado e virtuoso sacerdote revmo. padre Antonio Ferreira Colaça Dias, recentemente nomeado vigario daquella importante freguezia pelo exmo. e revmo. sr. Bispo de Uberaba.

O Padre Antonio Dias è, conforme nos informaram, um sacerdote de invejavel talento, de a rimorada educação intellectual e dotado de trato ameno, confirmando-se assim os honrosos conceitos que temos tido de sua pessoa.

A população alegrense tem justa razão para se alegrar com tão optima acquisição, pelo que a felicitamos.

A PEDIDO

De conformidade com o disposto no art. 3.º do Dec. n.º 2.735, do 11 de janeiro de 1910, acha-se aberta uma matricula supplementar, do dia 17 ao dia 30 do corrente mez, no Grupo Escolar desta cidade.

As pessoas que desejarem matricular seus filhos ou protegidos deverão apresentar um pedido, por escripto, ao director desse estabelecimento, do qual conste a profissão do requerente, o nome e sobrenome, a edade, a filiação, a naturalidade e a residencia do matriculando e tambem se este deve ou não ser considerado alumno pobre.

A edade para a matricula, de alumnos de ambos os sexos, é de 7 a 16 annos.

Grupo Escolar, 12 de Junho de 1911.

D. Roriz

O abaixo assignado gratifica com 50$000 por cada cabeça de gado com sua marca que for apprehendido em boiadas ou para açougue e que não tenha sido vendida pelo mesmo, sendo que só vende gado em partidas de 50 rezes para cima.

Fazenda do Paula, districto do Guarda Mór 6 de Maio de 1911.

Belmiro Alves Rios

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Novo Sortimento

No estabelecimento commercial de Antonio de Aquino e Moura, **á rua de Goyaz desta cidade, encontra-se um novo e esplendido sortimento de:**

LIVROS em branco para actas e casas commerciaes, sendo de varios tamanhos, bem como *CADERNETAS* com abecedario, etc.

PAPEL **de toda a qualidade para carta, officio, escola, e commercio, tendo em caixa, bloks, o zia-zag e diplomata, bem como enveloppes para officio, cartas (diplomatas e commerciaes) e para cartões.**

Drogas e preparados pharmaceuticos da conceituada Drogaria Silva Gomes & Comp. do Rio de Janeiro.

Já chegaram os afamados depurativos do sangue: Amargo sulphuroso e Elixir de Nogueira, *como muitos outros, como AGUAS MINERAES, etc. SABONETES* E ARTIGOS DE ARMARINHO E FERRAGEM. *FUMO* em pacotes, *CHARUTOS E CIGARROS.*

FINALMENTE, ENCONTRA-SE A BOA MANTEIGA DEMAGNY, *OS BISCOUTOS* LEAL SANTOS, *CONSERVAS DE DOCES E AS BOAS VELAS* BRAZILEIRAS *E* GLOBO

Tudo é vendido pelo menor preço, sem competidor e garantindo bom

A CASA DE **ANTONIO DE AQUINO E MOURA**
Á RUA DE GOYAZ — PARACATÚ —

FAZ economia quem comprar na caza Costa Pinto. E' alli o negocio mais sortido em molhados, generos do paiz, commestiveis, etc. etc.

-- Será mentira ?

— NÃO, é verdade. E para convencer-se da realidade visitem o negocio de **Joaquim dos Reis Calçado,** no largo do Rosario desta cidade, onde a pessóa mais exigente encontrará artigos da melhor qualidade, principalmente em **generos do paiz, molhados** e outros artigos de grande necessidade — pelo minimo preço do mercado. Entre muitos outros artigos recentemente chegados, encontra-se *MACARRÃO* de superior qualidade; **Vinhos do Porto,** de diversas marcas. **Sardinhas marmelladas** e doces em latas de diversos tamanhos, bebidas como **cerveja** das mais afamadas fabircas, **aguas mineraes** das mais acreditadas. **Charutos e cigarros** de padel e palha de superior fumo. *Emfim, muitas outras novidades que agradarão o freguez que visitar o seu negocio.*

Vende barato, para vender muito apenas com uma unica condição

Vende a dinheiro a vista mesmo porque assim exige a suas condições e o commercio.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couros pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc.

Vendem o afamado sal marca TOUR que é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagen do deposito, sendo para grandes partida.

Vendas a dinheiro **Pirapora**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 22 de Junho de 1911 | Num. 68

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$00
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Os candidatos

Sabem todos os leitores que, não estando marcado o dia em q' deverão se realizar as eleições municipaes e havendo muita probalidade de se crear o novo municipio—João Pinheiro—,que se compõe dos districtos de Alegres, Santo Antonio, Canna Brava e Catinga — foi esse o motivo por que não se reuniu ainda a Convenção Municipal, para escolha dos candidactos que o Partido Republicano Mineiro Popular vai apresentar para vereadores e juizes paz.

Mas, como as indicações já haviam sido enviadas desde o anno passado á Commissão Executiva do partido, resolvemos publicar os nomes dos candidatos que contam com o apoio quasi unanime do municipio, e que só não serão eleitos, si recusarem o alto posto para que foram indicados.

Divulgamos propositalmente essas candidaturas, porque não ha mysterios e embuste da nossa parte, quando reiteradamente affirmamos que não temos nenhuma aspiração politica á não ser o desejo de moralisar a administração do municipio, collocando á sua frente cidadãos respeitados e honestos.

Comprehendendo perfeitamente os nossos intuitos, a maioria dos paracatuenses abraçou Patrioticamente a causa popular, e dia a dia engrossam as fileiras do partido, que ha de derribar a oligarchia reinante, ainda que seja a custa do seu proprio sangue.

Reconhecem os nossos manhosos adversarios que lhes é impossivel luctar mais para se manterem no governo do municipio, dispondo do cofre publico, porque a reacção não é somente partidaria; mas generalizou-se de um modo passivo, recusando-se os contribuintes a concorrerem para o gaudio do ciganismo municipal.

Os retumbantes zabumbas do *Caveirinha*, a proposito da nullidade do alistamento e do processo Tavares,— são provas flagrantes da fraqueza e do desanimo que reinam nas suas extinctas fileiras, onde apenas se acham os chefes com os 150 jagunços, si estes mesmo já não desertaram.

Como viram os leitores, o orgam de domingo não se pronunciou sobre as candidaturas. Ha uma (e é a do capm. Martinho Estrella) contra cuja apresentação reclamou, porque o conta no numero dos seus correligionarios.

Mas, si elle não nos der auctorização, para apresental-o, tem, entretanto, manifestado o seu franco apoio ao nosso illustre chefe dr. Afranio, e na politica de Morrinhos, é inteiramente solidario com o nosso leal e valoroso companheiro major Saint Clair F. Valladares.

As candidaturas foram, como era de esperar, applaudidas geralmente; e inutil ridiculamente, inutil foi a aleivosia do coveiro municipal, procurando com a sua labia alambicada nos amesquinhar pelo facto de ter sido anullado o alistamento deste anno.

Affirmamos (e estamos bem convencidos disso) que os duzentos e tantos eleitores de menos, não diminuem o contigente popular, que não se desanimará com o palavrorio fiado dos escamoteadores do dinheiro publico.

Si o *Caveirinha* pretende tirar partido da nullidade do alistamento e das phantasmagorias criminaes, com que nos focaliza, perde o seu tempo.

Não só é muito provavel que o alistamento ainda sirva para as eleições municipaes; mas não receiamos de nenhum processo; e as complicações que houver e surgir no Juizo Seccional só podem acarretar novas despesas e encommodos aos alliciadores de jagunços, porque naturalmente se reuniram para beijar as mãos do juiz de direito!

Curioso, porem, é que a nullidade do alistamento resultou de erro na interpretação de texto legal, erro que se deu em todas as revisões desde 1906; e só agora os testas de ferro se mostraram zelosos das garantias eleitoraes, recorrendo do alistamento, por que não conseguiram qualificar ninguem.

Já vem, portanto, os leitores, que, apezar de todos os artificios, para não dar o braço a torcer, quem está desanimado e prestes a arripiar carreira, por falta de elementos e apoio do povo, são os sycophantas, que só com as carabinas nos poderão vencer.

Que é do seus candidatos? Que nol-os apresentem, pois, conhecidos os nossos, o povo deseja conhecer os contendores.

Acabe-se com o embuste.

Antonio Lima

Passou, no dia do 12 corrente, o 3º anniversario do fallecimento deste para sempre pranteado moço, cujo nome ficou inapagavel na memoria de quantos tiveram a ventura de o conhecer de perto.

Espirito esclarecido pelos fulgores de uma intelligencia lucida, alma enflorada pelos dotes mais peregrinos da Bondade—a figura sympathica do professor Antonio Loureiro Lima, si de facto desappareceu do mundo objectivo, cresce e resplandece cada vez mais na esphera imponderavel da Saudade, que a sua morte tão prematura gerou em todos os corações que pulsaram ao lado do seu bondoso coração.

A'missa, naquelle dia mandada rezar na Igreja Matriz pela sua respeitavel mãe a exm !sr.ª d. Maria da Gloria Loureiro, pelo eterno descanço da alma do querido Tonico Lima, compareceram muitas pessoas amigas do saudoso finado.

Está ha dias na cidade o nosso prezado amigo e valente correligionario sr. cap. José Rosa, residente em Malhada Bonita, neste municipio.

De passagem para o Rio de Janeiro, está na cidade o sr. Agio Pio, que, ha dous annos, viaja em excursão no interior de Goyaz, onde fez magnificas colheitas de amostras mineralogicas.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Viajantes illustres

Partiram desta cidade domingo passado os nossos illustres amigos, dr. Sandoval de Oliveira, juiz municipal, d r. Alvaro Bastos Junior, promotor de justiça e cap. L a u r o Guimarães, negociante, proprietario da importante casa popular.

O dr. Sandoval foi levar a sua exma. esposa d. Clotilde de Oliveira em Ouro Preto, indo em companhia do nosso presado patricio Pedro Sant' Anna, e o dr. Bastos e cap. Lauro seguem para o Rio.

Os dous distinctos moço que aqui exerceram durante nove mezes os seus respectivos cargos, levam as mais gratas impressões da nossa terra, para onde vieram, quando ainda perduravam em todos os espiritos e repercutiam fòra os receios de perturbação da ordem e movimentos revolucionarios, tão funestamente espalhados.

E felizmente elles só receberam doestos, aggredidos gratuitamente, d o famigerado bacharel goyano, que honra a todo o mundo com a sua antipathia e que cavou a ruina e desmoralização da gente a quem alugou a sua penna.

Dando a noticia da partida dos dr. Sandoval e Alvaro Bastos, não podemos deixar de accentuar que aqui só não os ocolheram bem os que se habituaram á venalidade das auctoridades, pagando aliás bem caro as *silvinas, furtadas* e outras adeshões.

Os estimados viajantes tiveram no numeroso acompanhamento de cavalleiros, que os foram levar a uma legua da cidade, a prova eloquente das amizades e do desejo que todos nós Paracatuenses sentimos em vel-os novamente no exercicio de seus cargos, para não ficarmos á mercê dos leguleios a quem o sr. Gastão dita despachos e sentenças.

Aquelles amigos, pois, tributamos a homenagem a que tem jus, desejando-lhes e aos seus companheiros de viagem muitas felicidades e breve retorno.

Seguio para S. Paulo o n o s s o talentoso patricio Floriano de Siqueira Torres, filho do nosso valoroso amigo major Jesuino de Siqueira Torres, o qual vai continuar os seus estudos naquella capital.

Regressou para Casa Branca onde reside o sr. José da Silva Carvalho, estremecido Paracatuense, que aqui esteve em visita aos seus distinctos parentes.

Pediu-nos o sympathico cavalheiro, que nos trouxe gentilmente as suas despedidas, apresental-as t a m bem aos amigos que o distinguiram com sua amizade, pondo-se á disposição dos mesmos naquella formosa cidade paulista onde goza de merecido conceito

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG, *em casa de* Antonio de Aquino.

Começará amanhã o novenario do Divino Espirito Santo, cujos festejos estão a cargo dos srs. cap. Antonio Netto de Siqueira e alfs. Joaquim Netto, Francisco Netto e João Netto, auxiliando gentilmente ao festiero, que è o nosso redactor cap. Alyrio Carneiro.

As novenas principiarão logo que anoitecer, sendo queimados todas as noites fogos de cores.

A missa cantada será no dia 2 de julho, ás 10 horas da manhã e a procissão ás 4 horas da tarde.

Pedimos às exmas. familias concorrerem com muitas virgens e anjos para o brilhantismo da festa, para o qual esperamos egualmente o concurso de todos, enviando aos festeiros quaesquer prendas para os leilões.

Ao nosso distincto amigo e ardoroso correligionario sr. José d' Affonseca Pinheiro, e à sua exma. consorte snra. d. Joanna Landim apresentamos nossos sinceros parabens pelo feliz nascimento de seu primeiro filhinho occorrido no dia 15 do corrente.

DESPEDIDA

Retirando-me nesta data para Ouro Preto, onde vou demorar algum tempo, venho por este meio despedir-me das pessoas que me honraram com suas relações, offerecendo naquella cidade meus limitados prestimos.

Paracatú, 18 de Junho de 1911.

S. Oliveira

O abaixo assignado' regressando amanhã para o Sitio d' Abbadia, E. de Goyaz, onde reside, e não lhe sendo possivel como desejava agradecer pessoalmente todas as visitas e mais provas de consideração que, pelo escol da sociedade desta hospitaleira e adiantada cidade, lhes foram dispençados durante os dias que aqui permaneceu—vem por esta desobrigar-se do cumprimento d' aquelle dever, offerecendo a todos que lhe honrarão com as suas attenções os seus exiguos pretimos onde forem precizos, fazendo extensivos os seus agradecimentos e despedidas aos dignos diretores e empregados da "Folha do Povo e 'Paracatuense' imdependentes jornaes que se publicão nesta cidade

Paracatú, 21 de junho de911

Joaquim Ornellas.

Veiu a esta redacção o sr. cap. Antonio Affonso Praes, zeloso delegado especial, para, por nosso intermedio, prevenir as pessoas que costumam banhar-se durante o dia no Corrego Rico, afim de se absterem de tal costume que è offensivo ao pudor publico, mormente nos dias em que a praia é frequentada por familias e lavadeiras honestas, que por tal motivo, se privam do passeio e de serviços inadiaveis e reserv dos sempre aos sabbados.

E' uma providencia que ha muito reclama a attenção da auctoridade policial, e nos apressamos a transmittir o seu aviso aos interessados.

Folhetim

Visões phantasticas ou os Heroes de Nonada, de Thetis e Fritz.

CAP. III

OS HABEAS CORPUS

Logo que o dr. Simplicio recebeu telegramma do alteres Argos, communicando-lhe a concessão do habeas corpus, reuniu todos os amigos em casa de Mme. Lucrecia, e foi um delirio de obraçoes e brindes. Ella foi a primeira que o apertou effusivamente no seu collo cheiroso.

—Então, Mme. não te disse; q' com uma pennada derribava o processo e o alistamento eleitoral! Foi uma RATA tremenda e eu vou cobrar do Governo 150 contos de perdas e damnos.

Simplicio contava jubiloso e radiante, com os olhitos scintillantes, todos os episodios do processo, elevando aos cornos da lua a profunda erudição do dr. Cavillosa, o que o vate Vusico ouvia com amargos ciumes.

— A defesa do desembargador não vale tanto assim, Simplicio, pois elle não sabia que sedição era crime politico, disse o vate Vusico.

Travou-se entre elle e Simplicio uma discussão calorosa sobre os profundos conhecimentos juridicos do dr. Cavillosa.

— Sai dahi, bobo, estás a babar por esse advogado; mas a verdade é que elle te comeu o cobre e nada fez.

— Rem... rem... rem.., Simplicio respondia com essa risadinha forçada, lembrando-se do seu rico dinheiro que foi em pura perda.

Foram chegando um a um todos os HABITUÉS do CHATEAU, em que residia Mme. Lucrecia, e bebia-se cerveja a cantaros.

— Quem é o ABREU? Perguntou Moura Gancho tanhosamente, como si as palavras lhe sahissem pelas ventas dilatadas.

— Isso depois saberàs, bebe, bebe que nós estamos regando a nullidade do processo e celebrando a victoria do dr. Cavillosa, que em materia de competencia judiciaria, é ainda mais profundo que o nosso insondavel Cabano! E não è ironia, disse Fritz.

O Gancho enxugou o copo e pediu reforma. Embora não fosse elle o marchante, tornou a perguntar ao dr. Simplicio maliciosamente:

— Quem é o ABREU?

— Ora, bebo, fui eu quem mandei buscar uma caixa, e o Abreu, está claro, si não for eu, será o negociante ou o coronel Conceição, que agora está disposto a gastar todas economias na politica, informou Simplicio, gesticulando muito.

E Moura Gancho poz-se a rir do despeito do vate Vusico, que bem podia ter ganho as pelegas que o Cavillosa levou, pois este afinal descobriu a polvora: que o foro competente para o processo era o da comarca mais visinha!

E o vate tinha toda razão de estar maguado, porque afinal de contas, mandando S. Alteza o seu enviado acompanhar o processo, não confiou na capacidade comprovada daquelle poeta, que, como se sabe, é um rabula de fama.

Nunca commetteu uma RATA vergonhosa como a do Cavillosa, que jamais cogitára da possibilidade de ser feito o processo pela justiça da União.

— Ahi está em que deu o HABEAS CORPUS! exclamava o illustre vate. Simplicio perdeu todas as despezas e tom de se recomeçar a MARMOTA.

O padre Carlos suspirou:

— Eh divéras! Quem é que pode entender similhante coisa! Pois eu suppunha que o desembargador desembargou tudo. Afinal de que serviu este HABEAS CORPUS? Dinheiro perdido!

— Padre mestre, continuou o vate, estamos perdidos; vamos para a minha terra; aza-se a occasião. Eu parto breve; vou escolher o logar, e venho buscal-o.

O vate Vusico delirava, pois havia bebido e estava já com alguns dedos de grammatica ou de poetica.

Voz rouquenha, livido e transparente como um boneco de cera do Reino, elle tomou a attitude de orador e recitou nerveso e emocionado os seguintes versos:

Desgraça! eis tudo o que resta
Da raça municipal!
Um HABEAS CORPUS maldicto!
A condemnação fatal!
No dorso das cordilheiras,
Batem rijas, agoureiras,
As martolladas do algoz.
E' o carrasco do Tavares.
Confirmando os populares
Contra nossos dois heroes.

Não continuou, porque o dr. Simplicio poz-se a chorar copiosamente, e pediu ao vate que recitasse as VISÕES DO CARCERE.

(Continúa)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Fallecimento

Em Carapinas, districto desta cidade, succumbiu na madrugada do dia 14 do corrente, na edade de 68 annos, o nosso distincto amigo e correligionario sr. Joaquim Felix de Araujo Pereira, victimado por uma enfermidade pertinaz que ha mais de tres annos o vinha anniquilando.

Naquella localidade, como nesta cidade, deixou um grande numero de amizades sinceras, sendo dolorosamente recebida a noticia infausta de seu fallecimento. Cidadão de larga estima e de qualidades apreciaveis, honrado, prestimoso e affavel, é um dos seus membros mais distinctos que vem de perder a estimada familia Araujo Pereira.

O seu enterro effectuou-se á tarde do mesmo dia, com grande acompanhamento de pessoas amigas, sendo o corpo do morto saudoso inhumado no cemiterio da Tapéra.

A' sua inconsolavel viuva, bem como aos seus dignos iamãos srs. Elias de Araujo Pereira, José de Araujo Pereira, e exma. snra. d. Maria de Araujo Landim levamos as nossas sinceras condolencias.

Edital

O collector estadoal avisa, para os devidos fins, que foi prorogado até 31 de Julho proximo, o praso para o pagamento sem multa do imposto territorial do corrente exercicio.

Outrosim avisa que vae publicar uma lista nominal de todo os contribuintes em atrazo, que não vierem solver os seus compromissos, convidando-os para isso, no praso de 15 dias, sobre pena de execução.

Paracaú, 17 de Junho de 1911. Alysio de Mattos

A afamada Cerveja **Tip Top**, e de outras marcas, SARDINHAS especiaes, a Bock-Muchen, SUPERIOR AGUARDENTE, *Vinhos de diversas marcas*, Sal, Café kerozene, fumo, calçados, cereaes, etc, etc.

SÓ SERÃO ENCONTRADOS ESTES OBJECTOS, DE SUPERIOR QUALIDADE, E PELOS preços os mais baratos da epocha, na casa de

Henrique da Silva Neiva

A' RUA DE GOYAZ, DESTA CIDADE

Leão Rodrigues Guimarães

communica aos seus amigos e freguezes que em seu negocio e pelos preços os mais modicos possiveis, encontrarão: CERVEJA BOCK-MUCHEN — CERVEJA MINEIRA, SUPERIOR AGUARDENTE, vinhos do Porto tinto e branco, sardinhas especiaes e doces em latas, Phosphoro, Kerozene, generos do paiz, etc.

Na sua casa á rua de Goyaz—proximo á Travessa do Conceição — *Paracatú—Minas*

CARTUCHOS e munições *para armas de todo calibre e de diversas qualidades, só* poderão ser encontrados em casa de ANTONIO DE AQUINO MOURA á rua de Goyaz, por preços sem riveas.

Jorge Baptista Oliveira

Com negocio de generos do PAIZ, MOLHADOS etc.

É onde se encontra vinho do Porto o mais fino possivel: superior MACARRÃO, LITRIA, tudo novo. Encontra-se tambem BACALHÁU a 1$500 rs. o kilo, e superior aguardente

A' RUA DE GOYAZ DESTA CIDADE.

Paracatú — Minas

Fasenda á venda

O abaixo assignado, proprietario de mais de dois terços da fasenda da Serra Velha ou Serra da Luzia, á seis legoas desta cidade e com as divisas seguintes; pelo ribeirão da Bóa Sorte abaixo; a direita deste e em uma extensão de tres legoas seguramente, até a sua confluencia com o corrego de João de Mattos, ao Norte e a Leste: pelo corrego de João de Mattos acima, á esquerda, cerca de uma legoa, até onde cahe o corrego do Jeronymo, par este acima, á esquerda, até onde cahe o corrego do Engenho Novo ou da Serra, cerca de uma legoa, por este acima, á esquerda, até a sua cabeceira e dahi em rumo certo á Sérra que dá o nome a fazenda, — ao Sul: e finalmente desta Serra em linha recta, por um capão denominado — Tamboril — por um furado, denominado —Lagoinha, dahi — correndo abaixo até onde este desagua no ribeirão da Bôa Sorte, no logar denominado Paiol, onde começaram as divisas, com uma extensão approximada de legoa e meia, ao Oeste.

Desta fasenda, que pertenceu a d. Luzia Rodrigues de Olweira e foi avaliada no inventario da mesma, julgado em 31 de março de 1855, por 600$000, o abaixo assignado tem 410$000 desse valor, ou mais de dois terços da referida fasenda e vende toda essa parte que possue por 3:000$000.

Tendo pastagem variada, abundantes aguadas e fechos naturaes que formam seguros logradouros, estando, alem disto situada perto do porto do Burity, é um optimo negocio que proporcionará a quem comprar excellentes lucros futuramente.

Mais esclarecimentos com o proprietario.

Paracatú,—3—VI—911

Alysio de Mattos

Novidade!

Um convite honroso

Preciso liquidar urgentemente todos os meus negocios, e por isso venho convidar os meus amigos e freguezes, sem excepção de pessoa alguma, para virem solver os seus debitos amigavelmente.

PEDRO CALDAS

ATTENÇÃO

O abaixo assignado avisa aos interessados que arrendou o pasto de D. Amelia, á margem do Corrego Rico e que porisso não acceita animaes, sem que seja satisfeito o preço do aluguel, que é de 300 rs. por dia e noite para cada animal.

Jahyco Pereira Tavares

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Novo Sortimento

No estabelecimento commercial de Antonio de Aquino e Moura, **á rua de Goyaz desta cidade, encontra-se um novo e esplendido sortimento de:**

LIVROS em branco para actas e casas commerciaes, sendo de varios tamanhos, bem como *CADERNETAS* com abecedario, etc.

PAPEL **de toda a qualidade para carta, officio, escola, e commercio, tendo em caixa, bloks, o zia-zag e diplomata, bem como enveloppes para officio, cartas (diplomatas e commerciaes) e para cartões.**

Drogas e preparados pharmaceuticos da conceituada Drogaria Silva Gomes & Comp. do Rio de Janeiro.

Já chegaram os afamados depurativos do sangue: Amargo sulphuroso e Elixir de Nogueira, *como muitos outros, como AGUAS MINERAES, etc. SABONETES* E ARTIGOS DE ARMARINHO E FERRAGEM. *FUMO* em pacotes, *CHARUTOS E CIGARROS.*

FINALMENTE, ENCONTRA-SE A BOA MANTEIGA DEMAGNY, *OS BISCOUTOS* LEAL SANTOS, *CONSERVAS DE DOCES E AS BOAS VELAS* BRAZILEIRAS *E* GLOBO

Tudo é vendido pelo menor preço, sem competidor e garantindo bom

A, CASA DE ANTONIO DE AQUINO E MOURA
Á RUA DE GOYAZ — PARACATÚ —

FAZ economia quem comprar na caza Costa Pinto. E' alli o negocio mais sortido em molhados, generos do paiz, **commestiveis, etc. etc,**

-- Será mentira ?

— NÃO, é verdade. E para convencer-se da realidade visitem o negocio de **Joaquim dos Reis Calçado,** no largo do Rosario desta cidade, onde a pessóa mais exigente encontrará artigos da melhor qualidade, principalmente em **generos do paiz, molhados** e outros artigos de grande necessidade — pelo minimo preço do mercado. Entre muitos outros artigos recentemente chegados, encontra-se *MACARRÃO* de superior qualidade; **Vinhos do Porto,** de diversas marcas. **Sardinhas marmelladas** e doces em latas de diversos tamanhos, bebidas como **cerveja** das mais afamadas fabircas. **aguas mineraes** das mais acreditadas. **Charutos e cigarros** de padel e palha de superior fumo. *Emfim, muitas outras novidades que agradarão o freguez que visitar o seu negocio.*

Vende barato, para vender muito

apenas com uma unica condição

Vende a dinheiro a vista mesmo porque assim exige a suas condições e o commercio.

FERREIRA & GAYA

Negociantes de molhados, ferragens, chapéos, armarinho, armas, louças, kerozene, farinha de trigo, arame farpado e generos do paiz.

RECEBEM CARGAS A CONSIGNAÇÃO

preços os mais modicos da praça

Compram e recebem a commissão os seguintes objectos: Fumo, couros pelles cruas ou curtidas de qualquer caça, sola, toucinho, borracha, etc, etc.

Vendem o afamadosa marca TOUR que é é o melhor do mercado brasileiro, com as mesmas vantagen do deposito, sendo para grandes partida.

Vendas á dinheiro **Pirapora**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 29 de Junho de 1911 | Num. 69

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... $$0_0$

Semestre ..... 5$000

Numero avulso $200

Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Pobres victimas!!

Causa riso e asco, já o dissemos, discutir com quem pretende vencer pelo cynismo, pois é esse um recurso de evitar a verdade e inverter os factos.

No genero da imprensa espectaculosa e embusteira, não ha negar que o orgam do *caveirinha* é invencivel.

Percebe-se perfeitamente que elle não escreve para os que estão ao par dos acontecimentos politicos deste municipio. Pensa talvez que, fóra daqui, tem innumeros leitores; e *burila*-lhes as batatas, de modo que estes, condoidos pelas victimas improvisadas como fogo de vista, acreditem no canto da sereia.

A tatica é realmente bôa, mas está muita velha e sediça. Ninguem tomará a nuvem por Juno.

E estejam tranquillos os *invencveis* chefões da oligarchia, que não é nosso pensamento derramar o sangue de vampiros, maculando-nos com tão impuro liquido.

A oligarchia havemos de derribal-a, ainda que seja á custa do sangue do nosso partido, que sempre esteve na defensiva, dentro da lei, bem dirigido e aconselhado pelos seus illustres chefes, cujas posições politicas não foram conquistadas pelo alliciamento de jagunços, e cujo caracter austero e impolluto desafia qualquer ataque e confronto.

Tambem elles jamais fizeram fortuna corvejando espolios e desherdando infelizes.

Arvoraram-se tardiamente em victimas da perseguição partidaria os capadocios que seduziram o alferes Tavares para commandar os seus cangaceiros, os escamoteadores das rendas municipaes, que, depois de terem confessado a existencia de saldo em cofre, tiveram o despudor de declarar que havia dividas comprehendidas nesse saldo, pensando que alguem desconheça a noção do que seja saldo em cofre, dinheiro liquido, que foi consumido para allimentar esses vampiros insaciaveis.

Não querem dar a mão á palmatoria e nisto estão no seu papel; mas dizerem-se victimas, quando ahi estão impunes os seus crimes, é muito cynismo!

Victimas de que?

De um processo, em que lhes foram facultados ampla defesa, todos os recursos; em que foram escriptas até as suas insolencias ao juiz processante?

Victimas! E' irrisoria similhante exclamação.

Veremos, com favor de Deus, taes victimas perante o Juiz Seccional. Ao contrario do que pensa o *caveirinha*, perante a Justiça da União e á barra, do mais alto Tribunal, é que folgamos em leval-as.

Perante o Jury de Bello Horizonte é que desejamos accusal-as e defendermo-nos, si nos accusarem.

Avocando a si, como crime politico, a sedição e os crimes connexos, o integro Juiz Seccional está naturalmente disposto a punir os criminosos.

O successo, pois, do processo sobre os acontecimentos de julho, foi brilhantissimo: ouro sobre azul.

E quem deve estar desconsolado com a perspectiva, a visão do carcere, são os alliciadores de jagunços.

Outra balela é a affirmação de que pretendemos tomar a Camara de assalto, nada nos importando com as votações dos chefões e as decisões dos tribunaes.

Não ha receio disto, nem tampouco da intervenção da força policial.

Essa intervenção se daria, si conseguissem os nossos angelicos contendores conservar aqui o esclarecido antecessor do cap. Praes, mas este, experimentado, a quem é indifferente o elegio ou o vituperio, conhecedor das manhas e manobras da politicagem, não é Tavares nem Vieira, fique o *caveirinha* sabendo.

Aqui está para garantia da ordem publica, constantemente ameaçada pelos braços inconscientes armados pelo ciganismo municipal; e a prova damol-a ainda agora, chamando a attenção do digno delegado especial para o mau desigmo de um individuo, que, na noite de S. João, procurou o nosso redactor, para assassinal-o, sem que siquer o conhecesse.

Eis ahi as victimas, que acoroçoam o crime, fomentam as intrigas e tem a penna alugada do *caveirinha* para innocental-as e purifical-as.

São dignas de compaixão! Pombas sem fel! Coitadinhas!

Do exmo. sr dr. Carlos Ottoni, venerando Juiz Seccional deste Estado, recebeu o dr. Juiz de Direito o seguinte telegramma:

«Bello Horizonte, 19—Havendo Supremo Tribunal confirmado unanime concessão *habeas-corpus* sedição Paracatú, rogo a V. Ex. fazer remetter com segurança autos avocados, para serem ordenados termos.

Saudações.»

Já estava composto o nosso editorial, quando tivemos conhecimento deste despacho, que vem confirmar o nosso juizo sobre o sucesso do processo, e da disposição do integro magistrado em punir os criminosos.

Agora dancem....

Depois de uma estada de quasi um mez entre nós, regressou no domingo passado para o Sitio d' Abbadia o nosso distincto amigo e assignante sr. coronel Joaquim Gomes Ornellas, prestigioso chefe politico e opulento fazendeiro naquella prospera villa goyana.

Foram em sua companhia até Formoso, neste municipio, os seus dignos irmãos e nossos estimados amigos srs. Minervino, Marcellino, Benedicto e Silvino Gomes Ornellas, adeantados fazendeiros nesse districto.

Gratos pela delicadeza das despedidas, auguramos-lhes feliz viagem.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso dedicado amigo e intemerato correligionario sr. cap. Antonio Juvenal de Almeida, que regressou ha poucos dias de sua viagem ao Rio de Janeiro e S. Paulo.

Fundo Oliveira Mello/Enc 001/Acervo Arquivo Público de Paracatu

De Araguary recebemos um delicado cartão do nosso querido amigo e talentoso conterraneo sr. professor Gastão Salazar e de sua exma esposa snra. professora D. Nicota Paiva Salazar, communicando-nos o feliz nascimento, occorrido no dia 11 do corrente, de sua primeira filhinha, que recebeu o poetico nome de Stella.— Gratos pela gentileza da communicação, levamos-lhes as nossas effusivas felicitações.

Viajaram no dia 24 do corrente para Estrella do Sul, aonde foram visitar a sua extremosa irmã exma. snra. d. Augusta Torres, que alli se acha em tratamento medico, as exmas. snras. d. Francisca Torres e Luiza Torres, as quaes desejamos feliz viagem e breve retorno.

Atacada por uma pertinaz e torturante enfermidade, ha mais de um mez, tem guardado o leito a exma. snra. d. Guilhermina de Sant. Anna Mundim, extremosa consorte do nosso caro amigo e destimido correligionario sr. alferes Pedro Mundim.

Pelo seu prompto restabelecimento fazemos sinceros votos a Deus.

Para Bello Horizonte, aonde vae a passeio, segue no dia 3 do mez entrante, o nosso dedicado amigo e correligionario sr. Bertholino de Pina Vasconcellos, a quem desejamos bôa viagem e breve regresso ao nosso meio.

Delle recebemos a seguinte carta.

«Illm.º Sr. Redactor da "Folha do Povo"

Remetto a V. S. a importancia de Rs. 8$000, da minha assignatura da "Folha" no corrente anno, visto ter de retirar-me para Bello Horizonte, aonde vou em visita ao exmo. sr. Desembargador Tito Fulgencio e mais patricios e amigos alli residentes.

Aproveitando o ensejo, apresento a V. S.ª as minhas despedidas que, por intermedio da "Folha" faço-as extensivas a todos os amigos, pondo desde já á desposição de todos os meus limitados prestimos.

Pela publicação desta ficar-lhe-á muito agradecido o am.º e correligionario,
Bertholino de Pina Vasconcellos
Paracatú, 27-Junho-911»

Natalicios

— Passou no dia 20 do corrente a data natalicia da sr.ª d. Maria Augusta Guimarães, estimada negociante nesta praça.

— Passou a 24 deste o dia genetliaco da snra. d. Joannita de Mello Franco, extremosa consorte do nosso dedicado correligionario e amigo sr. Joaquim Gonçalves de Carvalho, popular negociante nesta praça.

— Nesse mesmo dia esteve tambem em festas o lar do nosso prezado amigo sr. José d' Affonseca Pinheiro, por motivo do natalicio de sua affectuosa consorte snra. d. Joanna Pinheiro Landim.

—Fizeram annos no dia 25 do fluente as sr.as. d. Amalia e Analia Baptista Leite, extremosas filhas do nosso prezado amigo e firme correligionario sr. Luiz de F. Baptista Leite, activo agenciador nesta cidade.

— Fez annos no dia 26 do corrente o intelligente e sympathico menino Benedicto Pimentel, querido filho da sr.ª d. Francisca Martins Ferreira e um dos applicados alumnos do Grupo Escolar local.

— Fez annos no dia 28 do cadente o nosso prezado amigo sr. Francisco da Motta Bastos, honrado artifice nesta cidade.

— Completará hoje mais um anno de util e preciosa existencia o nosso venerando amigo e intransigente correligionario sr. Bertholino de Pina Vasconcellos, que, apezar de seus 81 janeiros, ainda goza de uma saúde de ferro, está forte, vigoroso e... sempre folgazão.

— Por entre os risos de suas amigas e a alegria illuminada de suas queridas discipulas, festeja hoje o seu feliz natal a exma. snra. d. Julia Elysa de Souza Camargos, intelligente professora do nosso Grupo Escolar.

— Festeja amanhã a sua data natalicia o travesso e intelligente menino Marçal Neiva, querido netinho da respeitavel matrona exm.ª sr.ª. d. Joanna da Silva Neiva, virtuosa viuva do nosso saudoso amigo sr. Candido de Oliveira Mello.

— Festeja depois d' amanhã a passagem da sua data anniversaria o nosso estimado amigo e valente correligionario sr. Luiz Alves França, habil carpinteiro nesta cidade.

— Bellico, intelligente e querido filhinho do nosso companheiro Josino Neiva, vae ganhar no dia 4 de Julho p. vindouro muitos abraços e ramalhetes de flores dos seus amiguinhos, pelo seu sorridente natal.

— A 4 de Julho passará a data natalicia da exm.ª sr.ª. d. Izabel de Oliveira Mello, virtuosa consorte do nosso prezado amigo e ardoroso correligionario sr. Joaquim Neiva, considerado fazendeiro neste municipio.

— Passa no dia 6 de Julho vindouro a data natalicia da exm.ª sr.ª. d. Maria Bitta de Souza Rocha, distincta professora do Grupo Escolar desta cidade e extremosa filha do saudoso major Manoel Caetano Pereira da Rocha.

Aos pobres

Será distribuida aos pobres no proximo sabbado carne de duas rezes uandadas abater pelo festeiro do Divino.

Fallecimentos

Chega-nos de Ouro Preto a infausta nova de haver fallecido alli, a 7 do corrente o sr. major João Paulo de Oliveira Carvalho, official reformado do Exercito, que deixa uma fé de officio enrequecida com as mais elogiosas referencias dos seus superiores hierachicos.

O saudoso morto era pae do nosso illustre e presado amigo dr. Sandoval de Oliveira, integro júiz municipal deste termo.

Ausente, recebendo o rude golpe em viagem, o dr. Sandoval não poude como desejava abraçar o seu venerando progenitor.

A *Folha do Povo* apresenta-lhe, e á illustre familia sentidas condolencias.

A enfermidade pertinaz, que de ha muito lhe vinha minando o organismo, acabou por levar ao tumulo, a 19 do corrente, em Rio Preto, neste municipio, o nosso distincto amigo sr. major Domingos Pinto Brochado, importante fazendeiro nesse districto.

Dotado de excellentes predicados de coração e espirito, reuniu em torno de seu nome a sympathia, a estima e a consideração de seus amigos que ficam a lamentar a perda prematura e dolorosa de tão distincto cidadão.

A sua morte, não obstante esperada, tal a gravidade da minaz enfermidade que o victimou, aos 47 annos de edade, foi por demais sentida no districto do Rio Preto, sendo o seu enterramento de uma solemnidade particular e um dos mais concorridos de que ha memoria, na prospera povoação do Capim Branco.

Deixa o extincto na orphandade tres filhos, ainda em tenra edade.

A' familia Brochado, e em particular á inconsolavel viuva do inditoso Domingo-Brochado, exma. snra. d. Eloina Durães Brochado, á sua veneranda mãe snra. d. Margarida Brochado, e aos seus estimados irmãos snrs. cel. Pedro Brochado, capitães Ursulino, Antonio, Olympio, Hrmenegildo e Joaquim Brochado e ás suas dignas irmãs, a *Folha do Povo* apresenta suas condolencias sinceras.

CHARUTOS e cigarros superior qualidade, em casa de YAYÁ.

Está contractado para 27 de Julho proximo vindouro o enlace nupcial do nosso distincto amigo e altivo correligionario sr. Apollinario A. de Souza, habil alfaiate aqui residente, com a gentil senhorita Antonina Pereira Guimarães, filha querida do nosso amigo sr. Theotonio P. Guimarães, artifice nesta cidade.

Agradecendo aos estimados noivos a delicadeza da communicação, felicitamos-lhes, augurando-lhes muitas felicidades.

Festa de S. Benedicto

Realiza-se hoje a popular festa de S. Benedicto, de que são festeiros, rei e rainha, o sr. Manoel Rodrigues e a snra. d. Benedicta Gonçalves Maia, digna esposa do nosso amigo sr. Manoel Baptista de Mello.

As' 10 horas da manhã haverá missa cantada, na igreja d' Abbadia.

As' 4 horas da tarde desfilará a procissão pelas principaes ruas da cidade.

Todas essas solemnidades serão abrilhantadas, como de costume, pela apreciada banda musical 'Euterpe'.

Conforme noticiamos, tiveram inicio sexta-feira passada, as novenas na igreja de Sant' Anna, que precedem á tradiccional festa do Divino Espirito Santo, a realizar-se no dia 2 de Julho proximo futuro, com a pompa e brilho costumeiros.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado avisa aos interessados que arrendou o pasto de D. Amelia, á margem do Corrego Rico e que porisso não acceita animaes, sem que seja satisfeito o preço do aluguel, que é de 300 rs. por dia e noite para cada animal. *Jahyro Pereira Tavares*

Novidade!

Um convite honroso

Preciso liquidar urgentemente todos os meus negocios, e por isso venho convidar os meus amigos e freguezes, sem excepção de pessoa alguma, para virem solver os seus debitos amigavelmente. *Pedro Caldas*

Fundo Oliveira Mello / Inc. 07 / Acervo Arquivo Público de Paracatu

A PEDIDO

REUNIÃO DE CREDORES

Tendo acceitado procuração do Snr. João de Aquino e Moura para solver todos os seus compromissos commerciaes com os bens de que é possuidor ou o seu producto, convido pelo presente, a todos aquelles que se julgarem credores d' aquelle Snr. para se reunirem em minha casa desta data a 60 dias, ás 10 horas da manhã, afim de combinarmos a maneira pela qual lhes farei os pagamentos e vermos se o activo dá ou não para solver todos os compromissos sem prejuizo. Paracatú, 29 de Junho de 1911 — Samuel Rocha.

CORREIO

Faço sciente ao publico, que o regulamento e circulares dos Correios prohibem expressamente a entrega de registrados a creanças bem como que se levem os mesmos em casas para serem passados os respectivos recibos, visto como a agencia local não tem carteiros para a entrega domiciliaria da correspondencia. Cada pessoa que tiver seus registrados na agencia, deverá vir ou mandar uma pessoa para recebel-os e passar os respectivos recibos.

Paracatú, 24 de Junho 911.

O Agente, *Augusto Laboissière.*

Tendo nós, abaixo assignados, passado ultimamente pelo doloroso transe de perder a nossa querida filhinha Brasilia, sirvimo-nos da imprensa para patentear, embora tardiamente, com toda sinceridade, nossos eternos agradecimentos a todas as pessoas amigas que nos visitaram e tomaram parte nos nossos encommodos. Muitissimo gratos a todos os bons amigos, não podemos, todavia, deixar de testificar a nossa profunda gratidão á benemerita corporação musical Euterpe e aos caridosos alumnos do Grupo Escolar desta cidade que compareceram ao enterro da nossa saudosa filha. A todos hypothecamos, pois, nossa amizade e grande reconhecimento.

Paracatú, 24 de Junho de 1911. Mariano Exposito Martins Teixeira, Joanna Pereira Maia.

-- Será mentira ?

— NÃO, é verdade. E para convencer-se da realidade visitem o negocio de **Joaquim dos Reis Calçado,** no largo do Rosario desta cidade, onde a pessóa mais exigente encontrará artigos da melhor qualidade, principalmente em **generos do paiz, molhados** e outros artigos de grande necessidade — pelo minimo preço do mercado. Entre muitos outros artigos recentemente chegados, encontra-se *MACARRÃO* de superior qualidade; **Vinhos do Porto,** de diversas marcas. **Sardinhas marmelladas** e doces em latas de diversos tamanhos, bebidas como **cerveja** das mais afamadas fabricas. **aguas mineraes** das mais acreditadas. **Charutos e cigarros** de papel e palha de superior fumo. *Emfim, muitas outras novidades que agradarão o freguez que visitar o seu negocio.*

Vende barato, para vender muito

apenas com uma unica condição

Vende a dinheiro a vista mesmo porque assim exige a suas condições e o commercio.

A afamada Cerveja **Tip Top,** e de outras marcas, SARDINHAS especiaes, a Bock-Muchen, SUPERIOR AGUARDENTE,

Vinhos de diversas marcas, Sal, Café

kerozene, fumo, calçados, cereaes, etc, etc.

SÓ SERÃO ENCONTRADOS ESTES OBJECTOS, DE SUPERIOR QUALIDADE, E PELOS preços os mais baratos da epocha, na casa de

Henrique da Silva Neiva,

A' RUA DE GOYAZ, DESTA CIDADE

Maria Augusta Guimarães

(Yayá). Tem em seu negocio, à rua do Avila desta cidade:

CERVEJA COLUMBACH	1/2 garrafa	1$500
« « « BOCK-MUCHEM	1 « «	1$500
« « « ANTARTICA	« « «	1$500
« « « TIP--TOP	« «	2$000
COGNAC--COMETA	« litro	8$000
« « « CAVALLO	« « «	5$000
ANIZ HESPANHOL	« « «	3$000
GENEBRA ALTONA	« garrafa	2$000
VINHO S. RAPHAEL	« « « «	5$000
« « « RAMOS PINTO	« « « «	3$800
« « « DO PORTO (diversas marcas)		3$000
BACALHAU superior	kilo	1$200
MACARRÃO e LETRIA	« «	2$000
AZEITONA	lata	1$500

Tem mais outros artigos em seu negocio, bem como DOCES em latas, MARMELLADAS, BOLACHAS de diversas marcas, MOLHO INGLEZ, CONSERVAS SÁBONETES finissimos, etc. etc.

Tudo pelos preços os mais reduzidos do commercio

Caza de Yayá

Paracatú. Rua do Avila

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Novo Sortimento

No estabelecimento commercial de Antonio de Aquino e Moura, **á rua de Goyaz desta cidade, encontra-se um novo e esplendido sortimento de:**

LIVROS em branco para actas e casas commerciaes, sendo de varios tamanhos, bem como *CADERNETAS* com abecedario, etc.

PAPEL de toda a qualidade para carta, officio, escola, e commercio, tendo em caixa, bloks, o zia-zag e diplomata, bem como enveloppes para officio, cartas (diplomatas e commerciaes) e para cartões.

Drogas e preparados pharmaceuticos da conceituada Drogaria Silva Gomes & Comp. do Rio de Janeiro.

Já chegaram os afamados depurativos do sangue: Amargo sulphuroso e Elixir de Nogueira,

como muitos outros, como AGUAS MINERAES, etc. SABONETES E ARTIGOS DE ARMARINHO E FERRAGEM. *FUMO* em pacotes, *CHARUTOS E CIGARROS.*

FINALMENTE, ENCONTRA-SE A BOA MANTEIGA DEMAGNY, *OS BISCOUTOS* LEAL SANTOS, *CONSERVAS DE DOCES E AS BOAS VELAS* BRAZILEIRAS E GLOBO

Tudo é vendido pelo menor preço, sem competidor e garantindo bom

A CASA DE ANTONIO DE AQUINO E MOURA
Á RUA DE GOYAZ — PARACATÚ —

Leão Rodrigues Guimarães

commuuica aos seus amigos e freguezes que em seu negocio e pelos preços os mais modicos possiveis, encontrarão: CERVEJA BOCK-MUCHEN — CERVEJA MINEIRA, SUPERIOR AGUARDENTE, *vinho do Porto tinto e branco, sardinhas especiaes e doces em latas, Phosphoro, Kerozene, generos do pasiz, etc.*

Na sua casa á rua de Goyaz—proximo á Travessa do Conceição — *Paracatú—Minas*

Fasenda á venda

O abaixo assignado, proprietario de mais de dois terços da fasenda da Serra Velha ou Serra da Luzia, á seis legoas desta cidade e com as divisas seguintes; pelo ribeirão da Bôa Sorte abaixo; a direita deste e em uma extensão de tres legoas seguramente, até a sua confluencia com o corrego de João de Mattos, ao Norte e a Leste; pelo corrego de João de Mattos acima, á esquerda, cerca de uma legoa, até onde cahe o corrego do Jeronymo, par este acima, á esquerda, até onde cahe o corrego do Engenho Novo ou da Serra, cerca de uma legoa, por este acima, á esquerda, até a sua cabeceira e dahi em rumo certo á Sérra que dá o nome a fazenda, — ao Sul; e finalmente desta Serra em linha recta, por um capão denominado — Tamboril — por um furado, denominado —Lagoinha, dahi — corredor abaixo até onde este desagua no ribeirão da Bôa Sorte, no logar denominado Paiol, onde começaram as divisas, com uma extensão approximada de legoa e meia, ao Oeste.

Desta fasenda, que pertenceu a d. Luzia Rodrigues de Oliveira e foi avaliada no inventario da mesma, julgado em 31 de março de 1855, por 600$000, o abaixo assignado tem 410$000 desse valor, ou mais de dois terços da referida fasenda e vende toda essa parte que possue por 3:000$000.

Tendo pastagem variada, abundantes aguadas e fechos naturaes que formam seguros logradouros, estando, alem disto situada perto do porto do Burity, é um optimo negocio que proporcionará a quem comprar excellentes lucros futuramente.

Mais esclarecimentos com o proprietario.

Paracatú,—3—VI—911

Alsio de Mello

Jorge Baptista Oliveira

Com negocio de generos do PAIZ, MOLHADOS etc.

É onde se encontra vinho do Porto o mais fino possivel: superior MACARRÃO, LITRIA, tudo novo. Encontra-se tambem BACALHÁU a 1$500 rs. o kilo, e superior aguardente

A' RUA DE GOYAZ DESTA CIDADE.

Paracatú — Minas

CARTUCHOS e munições *para armas de todo calibre e de diversas qualidades, só* **poderão ser encontrados em casa de** ANTONIO DE AQUINO MOURA á rua de Goyaz, por preços sem riveas.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 6 de Julho de 1911 | Num. 70

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$00

Semestre ..... 5$000

Numero avulso $200

Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ: a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

LANÇAMENTOS

de impostos municipaes

Conforme promettemos, aguardavamos que se concluisse a publicação dos lançamentos da municipalidade, para algo externarmos sobre os mesmos, mostrando os vicios e defeitos e principalmente a iniquidade, que resaltam do atabalhoamento, que os presidiu.

Pelo art. 69 e 70 do Estatuto Municipal em vigor, o lançamento dos contribuintes será organisado annualmente, por districtos, e deverá conter, alem de outros requisitos — " a quantia divida de cada imposto e a data em que pode ser pago sem multa e o accrescimento da multa, conforme o mez do pagamento ".

As multas variam de 2% a 50% sobre a totalidade dos impostos. (art. 74, §§ 1º a 10º)

Não nos consta que os lançamentos fossem feitos no prazo legal, que, *ex vi* do § unico do art. 71 do dito Estatuto, entende-se terminado em 1º de novembro, para que os contribuintes apresentem as suas reclamações desta data a 15 de dezembro, — " sob pena de não serem mais attendidos".

O Paracatuense, á vista da reclamação e censura desta folha, começou a publical-os em 22 de janeiro passado, e deu-nos a conhecer os do districto da cidade, Guarda Mór, Alegres, Santo Antonio, Rio Preto, Burity, Formoso, Morrinhos e Lages.

A 22 de maio, aquelle jornal interrompeu a publicação dos lançamentos, supprimindo assim os dos districtos de Canna Brava e Catinga.

Ordem, methodo, fidelidade e certeza são cousas desconhecidas dos lançadores. Não as descobrimos e ninguem as descobrirá entre os nomes e algarismos dos lançamentos, que estão truncados, repetidos, omittidos vergonhosamente.

Saberá o sr. agente executivo a quanto attinge a somma dos impostos? E teria elle a curiosidade de conhecer a divida activa, arranjada pelos lançadores?

Sem duvida ignora isso, porque parece é que ignora tudo que vai pela sua administração, tal o criterio e fecundidade tão apregoados do seu governo.

Mas, como o povo deve ter ao menos uma ideia dos lançamentos, do seu valor approximado, tomamos a tarefa de sommar as respectivas quantias separadamente: imposto do corrente exercicio e divida activa; e achamos os seguintes resultados: 17:529$000 e 17:665$909, isto é, a divida activa maior do que as contribuições lançadas este anno.

Curioso, porem, é que ha dividas de varios exercicios accumuladas, de 10 annos, sem que dellas conste um real de multa!

De sorte que o contribuinte pontual, correndo á boca do cofre para levar a sua quota dentro do prazo legal, é menos favorecido que o devedor recalcitrante ou insolvavel: aquelle empatou o seu capital em impostos, e este os pagará quando quizer e Deus fôr servido, sem accrescimo algum pelo atrazo!

E ahi está porque affirmamos que a iniquidade, principalmente, resalta dos lançamentos da Camara.

Razões de amargas queixas terá certamente o commercio desta cidade, que contribuiu solicitamente para o cofre municipal, quando se vê, pela divida activa constante dos lançamentos, que, nos districtos de Burity, Morrinhos, Formoso, Lages e Guarda Mór, quasi todos os contribuintes estão em atrazo, beneficiados ainda pela isenção de multas que não constam desses lançamentos e jamais portanto lhes poderão ser exigidas legalmente.

Uma nota interessante offerece-nos o lançamento do districto do Rio Preto. Em 70 contribuintes, apenas os srs. Carlos Gonzaga e Calixto Gonçalves da Silva estão em atrazo, aquelle de tres annos—309$000, e este de dois —40$000, afora os lançamentos actuaes de 103$000 e 20$000 respectivamente.

Será possivel que todos os demais contribuintes tenham satisfeitos os impostos devidos?

Podemos affirmar que não; mas o agente executivo quiz ao seu arbitrio beneficial-os mais do que os outros, na esperança de serem seus intransigentes correligionarios politicos. Bella cortezia, com um grande gesto de generosidade!

Não commetemos mais essa clamorosa iniquidade, filha da applicação inepta e parcial da lei; queremos que o sr. agente executivo nos explique com que direito e a que titulo não ordenou os lançamentos dos districtos de Canna Brava e Catinga. Quererá tambem conquistal-os com o perdão dos impostos?

Fica s. s. certo de que o povo deseja a justiça, a egualdade, o direito, e odeia a extorção.

Continuaremos.

A mensagem presidencial

A mensagem que o snr. Julio Bueno Brandão acaba de dirigir ao Congresso Mineiro, por occasião de sua recente abertura, é, sem favor e sem lisonja, um documento sincero, minucioso e forte.

As idèas que o illustre Presidente deste grande Estado de Minas expendeu no seu programma inicial, vão sendo cumpridas com firmeza e os primeiros fructos de sua acção pertinaz e esclarecida começam já apparecer.

Não nos é possivel descrever em poucas linhas, dar em largos traços mesmo, o resumo deste notavel e brilhante documento politico, cuja leitura causou uma magnifica impressão no espirito de todos nós que acompanhamos a actual situação governamental no Estado, sob a patriotica e criteriosa direcção do eminente sr. Julio Bueno Brandão, que é a affirmação positiva e solemne do quanto pode um adminis-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

trador que sabe o que quer e o que deve fazer e que conhece os meios praticos de executar o que tem planejado.

A mensagem lida não é um resenha de promessas, não é uma peça preparada com o intuito de impressionar bem; è a descripção exata, a copia fiel dos importantes serviços prestados por um estadista de valor á sua terra natal.

Evidenciam de um modo positivo e claro a grandiosa obra do actual governo, a remodelação do ensino primario, o reerguimento do trabalho agricola e da industria pastoril, a vigilante fiscalisação e cuidada arrecadação das rendas, a pratica austera dos sãos principios democraticos e a elevada politica de grandes ideaes, norteada pelos interesses do povo.

Este modo de gerir os publicos negocios tem gravado no espirito dos mineiros a convicção profunda e inabalavel, de que é por esta larga estrada, desbravada com a derrocada dos methodos rotineiros, illuminada pela demonstracção pratica de processos modernos, que deve ser traçada a acção de quem, não só hoje, como amanhã e sempre, queira seguro erguer este recanto abençoado da Patria Brasileira á altura que lhe compete, já pela vastidão e fecundidade de seu territorio e pujança de suas riquezas e forças naturaes, já pelo seu glorioso passado historico.

E' por assim ter comprehendido sua alta missão que o sr. Julio Bueno Brandão ha conquistado por completo a gratidão do povo mineiro, o respeito e a sympathia de todos quantos amam a Republica.

Sua conducta deve servir de directriz aos demais governos dos Estados da União.

A leitura de sua mensagem impõe-se a todos que anceiam pelo progresso rapido da Terra Mineira. Tão fecundo é esse documento em ensinamentos que, qualquer que seja o ponto de vista sob o qual o encaremos, merece elle a meditação, a reflexão de todos que teem patriotismo e ainda dos que se deixam empolgar pelo desanimo.

Para recommendar desde já a sua brilhante administração, bastaria o que o Governo Bueno Brandão tem feito no tocante a diffusão do ensino primario.

Não ha materia mais relevante em uma democracia do que a educação do povo; e disto tem sabido cuidar carinhozamente o preclaro Governo de Minas.

Contam-se actualmente no Estado 1:520 cadeiras isoladas, das quaes estão provida 1:372.

Estão creados 93 Grupos Escolares e destes funccionam presentemente 79.

Nestes institutos e nas escolas isoladas, a matricula se elevou de 100:600 a 114:934 alumnos, em 1910, tendo, por conseguinte, um accressimo de 14:034 alumnos matriculados.

A mensagem aconselha a criação de Escolas Normaes mixtas em varias Zonas do Estado, para a formação de professores « cuja falta é bastante sensivel, principalmente nos logares afastados dos grandes centros «, como o municipio de Paracatú, que está completamente segregado do Estado e que por isso mesmo faz jús a que o actual Governo o contemple com tão importante melhoramento.

Por outro lado, o sr. Julio Bueno, continuando a custear e manter as fazendas modelos instituidas pelo saudoso dr. João Pinheiro, introduzindo machinas agricolas e adubos chimicos e promovendo a importação de animaes reproductores (já foram introduzidos no Estado 920 animaes de raça), habilitou os seus conterraneos a ir se libertando pouco a pouco dos perigos da monocultura e a deixarem de vez os velhos processos empiricos da lavoura e criação que nada rendem.

Enfim, a mensagem apresentada ao Congresso Mineiro, no dia da sua solemne installação, pelo sr. Julio Bueno é o mais bello hymno que se pòde entoar á instrucção e ao trabalho, que têm como base a ordem, firmada em principios consentaneos com os processos modernamente adoptados pelos povos mais cultos e que por isso mesmo terá com o resultante forçada, como corollario obrigado — o progresso.

E têm sido a instrucção e o trabalho vasados nestes cadinhos o lemma de acção do benemerito mineiro que na actualidade preside aos destinos do nosso futuroso Estado.

Levamos nossas felicitações sinceras ao nosso prezado amigo e valente correligionario sr. Antonio Antunes Macedo e á sua exma. consorte snra. d. Julia Ferreira Albernaz, pelo feliz nascimento de mais um filhinho, na manhã do dia 4 do corrente.

Natalicios

No dia 1 do corrente passou-se mais um feliz anniversario natalicio da exma snra d. Izolina Martins de Mello Franco, estremosa esposa do nosso querido amigo e dedicado correligionario sr. Antonino de Souza Gonçalves, correcto escrivão do cartorio do 1º officio desta comarca.

— Completa no dia 9 deste mais um anno de util existencia o nosso bondoso amigo e valoroso correligionario sr. afs. João Netto Siqueira, honrado e laborioso lavrador no districto desta cidade.

— Faz annos tambem nesse dia o travesso Nicanor Pimentel, filho da snra Francisca M. Ferreira e intelligente alumno do Grupo Escolar local.

— Faz annos no dia 11 do corrente o nosso estimado amigo e firme correligionario sr. Pio Carneiro da Cruz, habil carpinteiro nesta cidade.

Vindo de Guarda-Mor, esteve na cidade o nosso presado amigo te. Joaquim Limirio Diniz.

*** Esquivando-se á uma manifestação de latas de kerozene, buzinas e fogos da China, evadiu-se na quarta-feira da semana passada para Catalão o *Caveirinha* Gastão de Deus, escrevinhador do pasquim da rua do Avila.

Si regressar ao nosso meio será recebido com essa manifestação, que bem condiz com a sua figurinha apagada de réles rabulazinha sem clientella!

Seguiu hontem para Sant' Anna dos Alegres o nosso prezado amigo sr. David Leopoldo de Lima.

Feliz viagem.

Folhetim

Visões phantasticas ou os Heroes de Nonada, de Thetis e Fritz.

CAP. III

AS VISÕES DO CARCERE

O dr. Simplicio ouviu attenciosamente os lugubres versos recitados pelo vate Vusico; emmudeceu com uma physionomia cadaverica, olhos fundos, as bochechas encovadas, como si fosse um galé. Mme. Lucrecia o acaraciava, ventilando-lhe levemente o rosto com o seu leque perfumoso.

—Foi uma lembrança de mau gosto a publicação das VISÕES DO CARCERE, disse o padre Carlos.

—De mau agouro, retruquei.

—Era preferivel os TRAVOS, aquella formosa poesia que o vate Vusico dedicou a uma senhorita, accrescentou Fritz.

—Sim, antes isso, concordou o padre mestre.

E Mme. Lucrecia disse desdenhosamente:

—"Jamais crera nas coussas sibillinas"

—E' essa, Mme. a poesia: Travos! Que bello titulo! bem encaixado! berrou Moura Gancho.

—Mas os nossos são travos da politica, objectou o faceto D. Sancho Mourão.

Mme. Lucrecia reproduziu de memoria todas as estrophes, e, tirando uma flor do peito, repetiu os versos finaes:

Malmequer—diz a pet' la derradeira,
Estremeço—Esta flor é mensageiro
D' uma nova cruel!

Nada impreco ness' hora. N'alma crente
Da amargura vindoira, tristemente
Correm caudaes de fel!...

Caudaes de pranto é que corriam, porque todo o audictorio cahiu num pranto alto, ouvindo os formidaveis TRAVOS, inclusive o vate, que desapontadissimo, interveiu:

—Não devemos fallar de cousas tristes; por uma inexplicavel coincidencia, publiquei as VISÕES DO CARCERE, que tanto impressionaram a Simplicio; desculpe-me, Mme.

—Com effeito, que o sr. foi bem desastrado!

—Perdão, Mme, IMPRECO NES' HORA, ja que v. exc. gostou tanto da phrase.

—Engana-se, sr. vate, acho os seus versos simplesmente pulhas! veja a poesia NO TEU NATALICIO. O terceiro verso—De pensées e de dhalias torrentes—Que é isto?

Consta-me q' alguem disse com muito espirito que era um verso DESPANÇADO!

O vate sahiu furioso com Mme. Lucrecia—O que um não gosta outros enchem a barriga! gritou insolentemente e foi-se remoendo de odio.

O padre Carlos acompanhou-o, resmungando:—quando a gente está caipora é o diabo. Quanta coincidencia inteliz! Mas é isso mesmo, não me ouvem; em vez de se publicar as VISÕES DO CARCERE e outras transcripções inuteis era melhor noticiar a grande empresa fluvial do nosso conspicuo chefe.

E então, contou-me o padre Carlos as contrariedades do vate Vusico. O cofre municipal exgottou-se; os ordenados estão atrazados; a rabolice não rende, de modo que é preciso uma paciencia evangelica para supportar o Vusico.—Mas que hei de fazer, filho, sinão levar a cruz ao Calvario? elle não tem p'ra onde ir! dezia-me todo resignado o padre mestre.

E depois accendeu o cigarro, coçou a careca, continuando desalentadamente:

—AS VISÕES DO CARCERE me impressionaram tombem.

—Então realizaram-se as tuas profecias, padre? interroguei.

—"Não era uma prophecia...era a letra da Biblia: foi o Mestre quem o disse: EU VIM QUEBRAR OS FERROS DE TODOS OS CAPTIVOS E ELLES SERÃO QUEBRADOS".

E' que o padre Carlos, convencido de que a causa municipal estava inteiramente perdida, appellava francamente para a revolução.

—Mandemos buscar o Manoel Onça, custe o que custar, lembrou o cel. Conceição.

—Pois, não? hein? eu mesmo vou offereceu-se logo o Chico Engrossa, muito espanefico, esfregando as mão, e gritando: Tres dias! sim! O compadre, em tres dias, o tem aqui, como veiu o desembargador!...

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Uma do Furtado

Veiu a esta cidade o sr. Isaac Cecilio Pinto, encarregado do sr. Alvim José Braz, conduzindo officio do dr. Juiz de Direito da comarca de Patrocinio, afim de receber diversos animaes que, em 14 de agosto do anno passado, o dr. Arthur Eugenio Furtado, delegado em commissão nesta cidade, tomou, por alta recreação, a seus legitimos donos, como se verificou perante aquella auctoridade, pelas syndicancias promovidas pelos interessados, lavradores residentes em Abbadia dos Dourados, theatro de similhante violencia, pois o dr. Furtado não tinha naquelle municipio nenhuma jurisdicção.

Temos em nosso poder a relação dos objectos que elle tomou aos mesmos infelizes, os quaes não constam do deposito feito pelo tenente Manoel Vieira, bem como entre os animaes faltam tres a que o tal delegado deu naturalmente algum destino ignorado.

E' de notar que todas essas violencias se realizaram, sem que ficasse para justifical-as a queixa de algum phantastico prejudicado ou qualquer documento, portaria ou mandado escripto, que lhes desse apparencia legal.

Mas o dr. Furtado, que pelo nome não se perca, ganhou em recompensa muitos elogios do *caveirinha et reliquat*, pela sua fraternização com os jagunços.

* * * Os companheiros de crimes do alferes Tavares não perdem por esperar para conhecerem as declarações delle no Juizo Seccional.

O melhor da festa é esperar por ella. Entretanto, podem ir preparando mais alguns cobres para os advogados e escrivães.

Está marcada para domingo, 23 do corrente, a festa de N. S. Sant' Anna, sendo a mesma promovida pelo sr. cap. Galdino da Silva Pereira, que espera o concurso dos devotos para o realce e esplendor dos festejos.

Foi muito concorrida a festa do Divino, realizada a 2 do corrente, tendo o revm.º padre Manoel de Assumpção Ribeiro pregado um edificante sermão ao meio da missa.

Coube por sorte a corôa do Divino ao sr. Julio Laboissière, que foi por esse motivo muito felicitado.

BELLO EXEMPLO!

Com este titulo recortamos do conceituado periodico paulista *O Jornal Baptista* a seguinte local:

«O casamento na Italia, segundo o Codigo Civil de 1865 è rigorosamente um contracto civil que tem de ser effectuado em edificio publico, nunca em casa particular, pelo syndico local. Penas rigorosas pesam sobre o padre que pretender fazer um casamento e sobre os proprios conjuges, e tal casamento será considerado nullo, illegitimos e deserdados os filhos que delle procederem. Tambem è castigado severamente o padre que injurie por qualquer modo o contracto nupcial civil. Agora os conjuges, querendo, podem depois de legalmente consorciado ir a uma egreja receber a benção religiosa. Que bôa disciplina para ser aqui adoptada! aqui onde os padres de todas as nacionalidades desrespeitam de modo acintoso e revoltante, pela tribuna e pela imprensa, o contracto civil e vão enchendo o paiz de casamentos illicitos, filhos bastardos e desherdados.»

A PÉDIDO

CORREIO

Faço sciente ao publico, que o regulamento e circulares dos Correios prohibem expressamente a entrega de registrados a creanças bem como que se levem os mesmos em casas para serem passados os respectivos recibos, visto como a agencia local não tem carteiros para a entrega domiciliaria da correspondencia. Cada pessoa que tiver seus registrados na agencia, deverá vir ou mandar um pessoa para recebel-os e passar os respectivos recibos.

Paracatú, 24 de Junho 911.

O Agente, *Augusto Laboissiere.*

GRATIFCAÇÃO

O abaixo assignado gratifica com 50$000 por cada cabeça de gado com sua marca que for apprehendido em boiadas ou para açougue e que não tenha sido vendido pelo mesmo, sendo que só vende gado em partido de 50 reses para cima.

Fazenda do Paula districto do Guarda Mòr 6 de Maio de 1911.

Belmiro Alves Rios.

Maria Augusta Guimarães

(Yayá). Tem em seu negocio, à rua do Avila desta cidade:

CERVEJA COLUMBACH	1/2 garrafa	1$500
« « « BOCK-MUCHEM	1 « «	1$500
« « « ANTARTICA	« « «	1$500
« « « TIP--TOP	« «	2$000
COGNAC--COMETA	« litro	8$000
« « « CAVALLO	« « «	5$000
ANIZ HESPANHOL	« « «	3$000
GENEBRA ALTONA	« garrafa	2$000
VINHO S. RAPHAEL	« « « «	5$000
« « « RAMOS PINTO	« « « «	3$800
« « « DO PORTO (diversas marcas)		3$000
BACALHAU superior	kilo	1$200
MACARRÃO e LETRIA	« «	2$000
AZEITONA	lata	1$500

Tem mais outros artigos em seu negocio, bem como DOCES em latas, MARMELLADAS, BOLACHAS de diversas marcas, MOLHO INGLEZ, CONSERVAS SÁBONETES finissimos, etc. etc.

Tudo pelos preços os mais reduzidos do commercio

Caza de Yayá

Paracatú. — Rua do Avila

A afamada Cerveja Tip Top, a Bock-Muchen, e de outras marcas, SARDINHAS especiaes SUPERIOR AGUARDENTE, *Vinhos de diversas marcas,* Sal, Café kerozene, fumo, calçados, cereaes, etc, etc.

SÓ SERÃO ENCONTRADOS ESTES OBJECTOS, DE SUPERIOR QUALIDADE, E PELOS preços os mais baratos da epocha, na casa de

Henrique da Silva Neiva

A RUA DE GOYAZ, DESTA CIDADE

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Novo Sortimento

No estabelecimento commercial de Antonio de Aquino e Moura, **á rua de Goyaz desta cidade, encontra-se um novo e esplendido sortimento de:**

LIVROS em branco para actas e casas commerciaes, sendo de varios tamanhos, bem como *CADERNETAS* com abecedario, etc.

PAPEL **de toda a qualidade para carta, officio, escola, e commercio, tendo em caixa, bloks, o zia-zag e diplomata, bem como enveloppes para officio, cartas (diplomatas e commerciaes) e para cartões.**

Drogas e preparados pharmaceuticos da conceituada Drogaria Silva Gomes & Comp. do Rio de Janeiro.

Já chegaram os afamados depurativos do sangue: Amargo sulphuroso e Elixir de Nogueira,

como muitos outros, como AGUAS MINERAES, etc. SABONETES E ARTIGOS DE ARMARINHO E FERRAGEM. *FUMO* em pacotes, *CHARUTOS E CIGARROS.*

FINALMENTE, ENCONTRA-SE A BOA MANTEIGA **DEMAGNY,** *OS BISCOUTOS* **LEAL SANTOS,** *CONSERVAS DE DOCES E AS BOAS VELAS* **BRAZILEIRAS** *E* **GLOBO**

Tudo é vendido pelo menor preço, sem competidor e garantindo bom

A CASA DE **ANTONIO DE AQUINO E MOURA**
Á RUA DE GOYAZ — **PARACATÚ** —

Leão Rodrigues Guimarães

commmunica aos seus amigos e freguezes que em seu negocio e pelos preços os mais modicos possiveis, encontrarão: CERVEJA BOCK-MUCHEN — CERVEJA MINEIRA, SUPERIOR AGUARDENTE, *vinho do Porto tinto e branco, sardinhas especiaes e doces em latas, Phosphoro, Kerozene, generos do pasiz, etc.*

Na sua casa á rua de Goyaz—proximo á Travessa do Conceição — *Paracatú—Minas*

Fasenda á venda

O abaixo assignado, proprietario de mais de dois terços da fasenda da Serra Velha ou Serra da Luzia, á seis legoas desta cidade e com as divisas seguintes; pelo ribeirão da Bôa Sorte abaixo; a direita deste e em uma extensão de tres legoas seguramente, até a sua confluencia com o corrego de João de Mattos, ao Norte e a Leste; pelo corrego de João de Mattos acima, á esquerda, cerca de uma legoa, até onde cahe o corrego do Jeronymo, par este acima, á esquerda, até cnde cahe o corrego do Engenho Novo ou da Serra, cerca de uma legoa, por este acima, á esquerda, até a sua cabeceira e dahi em rumo certo á Sérra que dá o nome a fazenda, — ao Sul; e finalmente desta Serra em linha recta, por um capão denominado — Tamboril — por um furado, denominado —Lagoinha, dahi — corredor abaixo até onde este desagua no ribeirão da Bôa Sorte, no logar denominado Paiol, onde começaram as divisas, com uma extensão approximada de legoa e meia, ao Oeste.

Desta fasenda, que pertenceu a d. Luzia Rodrigues de Oliveira e foi avaliada no inventario da mesma, julgado em 31 de março de 1855, por 600$000, o abaixo assignado tem 410$000 desse valor, ou mais de dois terços da referida fasenda e vende toda essa parte que possue por 3:000$000.

Tendo pastagem variada, abundantes aguadas e fechos naturaes que formam seguros logradouros, estando, além disto situada perto do porto do Burity, é um optimo negocio que proporcionará a quem comprar excellentes lucros futuramente.

Mais esclarecimentos com o proprietario.

Paracatú,—3—VI—911

Alisio de Matto

Jorge Baptista Oliveira

Com negocio de generos do PAIZ, MOLHADOS etc.

É onde se encontra vinho do Porto o mais fino possivel: superior MACARRÃO, LITRIA, tudo novo. Encontra-se tambem BACALHÁU a 1$500 rs. o kilo, e superior aguardente

A' RUA DE GOYAZ DESTA CIDADE.

Paracatú — Minas

CARTUCHOS e munições *para armas de todo calibre e de diversas qualidades,* **só poderão ser encontrados em casa de ANTONIO DE AQUINO MOURA** á ruade Goyaz, por preços sem rivaes.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 13 de Julho de 1911 | Num. 71

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$00
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Lançamentos de impostos MUNICIPAES

Já vimos que os lançamentos da Camara foram organizados fóra do praso legal, com infracção do Estatuto de 9 de maio de 1901, que faculta aos contribuintes apresentar suas reclamações sobre o mesmo de 1º de Novembro a 15 de dezembro.

A obrigação do procurador thesoureiro em fazer os lançamentos no tempo devido é, alem disso, expressa na lei n. 67, de 10 de maio do mesmo anno de 1901, que regula os serviços municipaes, e assim se exprime, no art. 11, §§ 2º e 3º:

« Distribuir pelos fiscaes e agentes fiscaes as relações dos contribuintes do municipio, de 1º de Junho a 31 de julho, afim de ser por elles organizado o lançamento dos impostos, e enviado ao agente executivo até 30 de Setembro de cada anno, sob pena de multa de 20$000;

« Fazer, com auxilio do fiscal geral e do auxiliar, no praso do artigo anterior, o lançamento dos contribuintes do districto da cidade, e, reunindo o lançamento de todos os districtos, organizar o lançamento geral do municipio, até 1º de novembro de cada anno. »

Essas e outras disposições de lei são letra morta para o sr. agente executivo, que nunca as fez cumprir, anarchisando dest' arte os serviços municipaes.

Assim, pois, os lançamentos, alem de nullos, omissos, imprestaveis, são fraudulentos.

Nelles, figura a quantia de 3:422$000 de impostos recebidos pelos fiscaes, que não foram recolhidos ao cofre, como allega o lançador; e diversas dividas, principalmente dos contribuintes de Alegres e Guarda Mór, foram pagas, segundo estamos informados, mas constam dos lançamentos, porque o procurador thesoureiro não deu baixa nas mesmas, tal a confusão e o atabalhoamento com que os organizou.

Por essas divisas, contra as quaes aliás já protestaram os contribuintes lesados, poder-se-á avaliar a fraude escandalosa que tem havido na arrecadação dos impostos dos exercicios a que se referem.

Sabemos que alguns fiscaes procedem á liquidação dos impostos e da divida activa, offerecendo reducções, e pelas quantias recebidas naturalmente não se debitaram, de modo que continuam a figurar no debito dos contribuintes.

E tudo isso se pratica sob a criteriosa e honrada administração do actual agente executivo! Entretanto, elle é a victima de ataques injustos, o caracter adamantino! Nem sequer poderá se defender de uma só de suas faltas; e, sempre que o faz, é para confessal-as todas.

São tão irregulares e incompletos os lançamentos da Camara, que é de se suppor sejam os primeiros executados, devido exclusivamente á nossa reclamação; e, sendo assim, isto é, si não existirem lançamentos, não resta duvida que não se poderá cobrar as contribuições, porque são elles a fonte d' onde se extrahem os documentos para a cobrança, e nenhuma acção se fundará em titulo de dividas que não sejam liquidas e certas.

No artigo subsequente, veremos que, em face da lei tributaria do municipio, andaram cegamente os lançadores dos impostos municipaes.

Acompanhado de sua exmª esposa srª d. Adelaide Tolentino, seguiu no sabbado ultimo para o Rio de Janeiro, a passeio, o nosso distincto amigo sr. te. Joaquim de Moura Santiago, conceituado negociante nesta praça.

Foi tambem em sua companhia o nosso joven companheiro Odilon Juvenal, querido filho do nosso dedicado amigo sr. cap. Antonio Juvenal de Almeida.

A todos feliz viagem e breve retorno.

Vindo de Morrinhos, onde reside, esteve na cidade o nosso distincto companheiro de luctas sr. Lucas Valladares, importante fazendeiro e membro do directorio político daquelle districto.

Começarão amanhã, na igreja de Sant' Anna, as novenas em honra á immaculada virgem, sua padroeira.

Os retirantes

Berram, gritam, escabujam os moribundos restos de um partido sem prestigio perante as auctoridades do paiz e seus eleitores, mesmo poucos, para assegurar um logarzinho na futura representação municipal.

A falta de energia do chefe do executivo, o desprezo dos serviços publicos, o abandono por completo dos districtos, a contribuição quasi exclusivamente para o commercio da cidade, emquanto o resto do municipio é explorado por negociantes ambulantes de outras localidades, enfim, a má applicação das poucas rendas municipaes, são os motivos e justissimos das innumeras adhesões do eleitorado deste municipio ao P. R. M. Popular, afim de serem cassadas as delegações falsas, filhas de um lethargo politico de muitos annos.

Causa realmente abatimento a estes chefes, em debandada, a franqueza que hoje reina no eleitorado deste municipio, pregando contra a oligarchia e desinteressadamente promovendo os meios legaes e honestos para, nas futuras eleições municipaes, rehaverem seus direitos, quer como cidadãos eleitores, quer como contribuintes de um cofre que só tem servido para alimentar uma afilhadagem voraz e fazer politica mesquinha e de especulações.

A onda popular tudo leva de vencida; sabe glorificar seus bemfeitores com verdadeira apotheose, e sabe tambem punir com o indifferentismo o desprezo, áquelles cujos contagios perniciosos devem ser evitados.

E' assim que os pretenciosos do P. Municipal cruzam hoje pelas ruas desta cidade sem acharem um gesto affectuoso, um bom dia siquer, de uma pessoa de collocação social.

Batidos os municipaes em toda linha, só dispõem das minguadas rendas munici-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

paes; esta porem, tende a desapparecer, porque o pobre contribuinte não pode ver com bons olhos o fructo de seus trabalhos esbanjado por uma administração de conclave.

Nada mais justo do que o tributo: è com elle que se mantem o equilibrio da sociedade, beneficiando a totalidade.

Uma vez, porem, que a sua applicação não é generica, isto é, em beneficio de todos que estão debaixo de um poder governador, deixa de ser justo, tornando-se em verdadeiro assalto á economia particular.

Regressou no domingo passado de Estrella do Sul, acompanhada dos seus extremosos irmãos srs Pedro e Cicero Torres, e exmas. sras d. Francisca Torres e d. Luiza Torres (Lizóca), a exma. sra. d. Augusta Torres, a quem apresentamos, bem as suas dignas irmãs, as nossas saudacções de boas vindas.

Partiram para o interior em serviços de seus cargos os srs. dr. Martinho Campos, integro juiz de direito e cap. Antonio Praes, delegado de policia especial.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso bondoso amigo e consocio sr. Salvador Santos, digno interessado da importante casa commercial do Rio de Janeiro, J. Carrazedo & Comp., que, ao cabo de uma longa ausencia, regressou ao nosso meio, no domingo ultimo.

Assistimos na semana passada ao assentamento das vigas da ponte em construcção sobre o Corrego Rico.

A obra tem sido admirada pela sua solidez, em que se esmera o sr. Leon Laboissiere, constructor da mesma.

Grupo Escolar

E' de 446 o numero de alumnos matriculados no Grupo Escolar local, sob a competente direcção do sr. major Demosthenes Roriz. Excluindo-se desse numero 66 alumnos, que nunca compareceram ás aulas, desce a matricula actual a 380, dos quaes 187 meninos e 193 meninas.

Neste primeiro semestre do anno tiveram frequencia legal 296 alumnos.

RETALHOS

*** *Transcrevendo o accordam da Junta de Recursos sobre o alistamento deste municipio, que, como de muitos outros, foi annullado pelo facto de não ter presidido á reunião dos vereadores, o Juiz de Direito, presidente da commissão de alistamento, — o orgam do ciganinho qualifica de* phosphoros *os eleitores, contra os quaes aliás nenhuma objecção apresentaram os membros da referida commissão.*

Phosphoros *são individuos que votam por outros; e assim (no conceito exclusiva e felizmente do ciganinho) são* phosphoros *os cidadãos independentes e honrados, que sò não eram ainda eleitores, para não votarem no cabresto, como, durante alguns annos, o exigia o grandicissimo chefe da quadrilha municipal.*

Não são phosphoros *para elle: João Elias, Manoel Pinto, Domingos Pinto, Carlos Ferraz e outros que lhe ajudaram a comer o gado de seus visinhos.*

*** *D'* O Paracatuense: *«O Partido Municipal, porem, está a postos, para salvar Paracatú — da contingencia d' uma* catastrophe, que *os popularistas tentam* impellil-a. »

Ahi está um portuguez d' arromba; mas o melhor é a contingencia da catastrophe, que não sabemos o que seja, porque não ha maior catastrophe e mais funesta do que a anarchia da Municipalidade, graças aos bons e patrioticos *serviços dos seus coveiros*

Agora que o cofre está limpo, os ratos vão naturamente se dispersando: os ratos e os vampiros, com os olhitos avivados pela fome e com a cara de galé.

A postos rapaziada! . . .

*** *Consta que* O Paracatuense *não se referiu aos lançamentos, porque o agente executivo nunca os autorizou, e o que se fez foi obra improvisada pelo procurador thesoureiro, para provaveis negociatas da divida activa e dos impostos.*

*** *As declarações do alferes Tavares no Juizo Seccional exprimem a verdade contra elle e seus companheiros, que lhe forneceram, diz elle, não 80, mas 150 jagunços.*

Cousa differente, porem, é não ter o celebre boneco de papelão consciencia do seu depoimento ou antes ser tão caradura. Mas brevemente tudo estará em pratos limpos.

*** Uma besta menos magra do que o caveirinha! (*D'* O Paracatuense.)

Veja-se que saudade deixou o Gastão! Já é uma besta magra no proprio conceito dos seus correligionarios e collegas.

Será isto do faceto D. Sancho? Si não o é, parece espirito de. Mandioca.

Natalicios

— Festeja hoje o seu feliz anniversario natalicio a respeitavel e estimada matrona sra. d. Maria Anacleta da Cunha uma das mais ardorosas admiradoras do Partido Popular e da Folha do Povo.

— Passa amahã o dia natalicio do nosso dedicado amigo e valente correligionario sr. Eduardo de Mello Franco, intelligente fazendeiro neste municipio.

— Registra depois d' amanhã mais um risonho natal a interessnte e graciosa meninita Jacyra, querida filhinha do nosso distincto companheiro de pugnas sr. cap. Virgilio Magalhães, provecto procurador de partes nos audictorios desta comarca e, actualmente, promotor de justiça interino.

— Nesse mesmo dia (15) passa a data anniversaria do nosso querido amigo e denodado correligionario sr. te. Henrique dos Reis, intelligente alfaiate nesta cidade.

Para Pirapora viajou no dia 8 do corrente o nosso estimado amigo e firme correligionario sr. Manoel de Souza Pereira, acreditado negociante nesta cidade.

Dr. Victor Alvim

Falleceu no Rio no dia 26 do passado o dr. Victor Cesario Alvim, illustre moço que alli era altamente conceituado, como advogado, e geralmente estimado.

No verdor da idade finou-se após longa enfermidade.

Era o querido morto filho do saudoso dr. Cesario Alvim e cunhado do nosso presado chefe dr. Afranio de Mello Franco.

Ao seu enterro compareceram o ministro da Fazenda e muitas pessoas gradas, sendo o feretro coberto de coroas da familia e de muitos amigos.

Aos seus incosolaveis irmãos e ao dr. Afranio, a Folha apresenta sentidos pesames.

— Ao nosso bom amigo sr. Emygdio Alves Pereira e á sua affectuosa consorte snra. d. Florinda da Silva Neiva levamos os nossos cordiaes parabens pelo nascimento de sua primeira filhinha, no dia 10 do corrente.

CHARUTOS e cigarros, superior qualidade, em casa de YAYÁ.

A' Folha do Povo

Carta em versos do vate Musico

(Parodia dos *Travos*, do *Agapanthos*)

Jamais crera na grey municipal
Porem ouve-me. Um dote nupcial
Surge tão inesperado
Que vou ao seu encontro, e, desvaidoso,
Fallo da grey ao chefe poderoso
Em um tom affectado.

Vou postar-me na imprensa. Que prazer
Goso em tantas mentiras escrever
Contra o partido hostil!. . .
Eis, de cofre, me vem ás mãos doirado
Presente do chefão, um bom boccado
Do seu dinheiro vil.

Scismo instantes, em extase absorto...
Penso no dote. Que intimo conforto
No meu grande ideal!
Depois fallo ao chefão; e, apanhando,
Outro presente, vou-lhe perguntando:
— Chefe municipal...

Oh! doutor — diz o homem opulento
Estremeço. Isso só me deu alento
Para a lucta cruel!
Nada impreco ness' hora. N' alma crente
Tinha a esperança de mais um presente
Do bobo coronel.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A' noite do dia 3 do corrente, a popular banda de musica *Euterpe*, incorporada e precedida de distinctos cavalheiros do nosso meio social, dirigiu-se á residencia do estimado cidadão sr. Miguel Fabião, activo negociante nesta praça, afim de fazer-lhe uma carinhosa manifestação de apreço e estima, pela sua espontanea adhesão áquella galharda philarmonica e ao *Partido Popular*; tendo sido recebida com extrema gentileza por aquelle nosso amigo, que a todas as pessoas presentes offereceu uma fina mesa de chá e maças.

Por essa occasião usaram da palavra, saudando o homenageado, os nossos companheiros srs. major Jesuino de Siqueira Torres e capitão Alyrio Carneiro, sendo ambos muito applaudidos.

Em nome do sr. Miguel Fabião falou o nosso companheiro professor Alarico Torres Verano, que agradeceu aquella demonstração de sympathia e conceito que ao digno manifestado traziam os seus amigos ali presentes, sendo, ao terminar, levantados enthusiasticos vivas ao *Partido Popular* e á corporação musical *Euterpe*.

Em falta de assumpto e de competencia para tratar de cousas uteis, o *faceto* Flavius alinhavou umas linhas como editorial d' *O Paracatuense*, concluindo que o povo não acredita na navegação do rio Paracatú, e que o trabalho do dr. Afranio visa um fim puramente eleitoral, não conseguindo, porem, mais nenhuma votação porisso.

Pensa Flavius que nós estamos ainda no tempo em que as eleições eram feitas na varanda de sua casa.

De actas falsas e votos de defuntos não precisa o dr. Afranio.

E o trabalho delle, qualquer que seja o resultado, está patente, consta dos annaes do Congresso, até hoje virgens quanto a tudo que têm feito por este municipio uns tantos deputados patrioticos e intelligentes como elle proprio Flavius.

Haja vista o discurso de estréa sobre o caso dos marinheiros.

O povo não acredita é na reeleição de bichos de côco, e nas denuncias, que deleitam as almas aparvalhadas dos pascacios.

Por motivo se seu feliz anniversario natalicio, occorrido no dia 6 do cadente, recebeu o nosso prezado amigo e denodado correligionario sr. Joaquim Gonçalves de Carvalho, estimado negociante nesta praça, muitos cumprimente de seus amigos e a visita da corporação musical *Fraternidade*.

Para o Rio de Janeiro, seguiu no dia 8 do corrente o nosso sympathico amigo e altivo correligionario sr. Jonas Tolentino, a quem desejamos feliz viagem.

Achando-se actualmente em exercicio do cargo de juiz municipal, cumpre ao sr. Anysio Botelho dar andamento aos processos paralysados, pois os seus correligionarios ameaçaram o dr. Sandoval de denuncias, e não quererão certamente que tão operoso juiz, como é o sr. Botelho, incorra nas mesmas penas.

Participou-nos o nosso dedicado amigo e brioso correligionario sr. Henrique da Costa Pinto, popular negociante nesta praça, que transferiu a sua residencia e o seu estabelecimento commercial da rua de Goyaz para a do Avila, nesta cidade, onde espera ser honrado com a mesma preferencia dos seus amigos e freguezes.

De regresso de sua excursão a Pirapora, já se acha entre nós, ha dias, o nosso prezado amigo e bravo correligionario sr. Pedro de Sant' Anna, activo agenciador nesta cidade.

Procedente do districto de Catinga, onde é considerado fazendeiro, está na cidade o nosso estimado amigo e intransigente correligionario sr. José da Silva Villela.

Em sua companhia veiu a gentil menina Zulmira Valladares, dilecta filha do nosso intemerato companheiro de pugnas sr. te. coronel Maximiliano de Campos Valladares, para frequentar o nosso Grupo Escolar.

Infamia!!!

Estamos informados por pessoa fidedigna chegada do districto de Morrinhos, que o cap. Martinho Estrella se acha com 60 homens em armas esperando o cap. Antonio Affonso Praes, visto como o cel. Rodolpho Adjuto lhe mandou, por dois portadores, avisar que aquella auctoridade iria assassinal-o.

Quer assim o mentiroso da Conceição eliminar o cap. Praes, com calumnias e infamias.

E é esse homem que se intitula chefe politico de prestigio, diffamando e mentindo descaradamente.

A PEDIDO

Emilio P. Maia

prepara com perfeição e brevidade TUMULO DE QUALQUER GOSTO ARTISTICO, PEDRAS SEPULCRAES, CRUZES e outros trabalhos concernentes á esculpturas, por preços baratissimos

Executa tambem trabalhos de pintura á oleo em casas particulares e commerciaes e garantidos por preços muito commodos.

Paracatú, Largo da Abbadia

CHARUTOS E CIGARROS, — *Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa de* Antonio de Aquino e Moura. — RÚA DE GOYAZ.

Attenção

ANANIAS DE MELLO FRANCO executa com a maxima perfeição qualquer trabalho referente a sua profissão como seja: pinturas e decorações de casas, imagens, lousas, etc.

Acceita chamados para qualquer logar.

Ameixas em copos — Casa de YAYÁ.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado avisa aos interessados que arrendou o pasto — D. Amelia, á margem do Corrego Rico e que porisso não acceita animaes, sem que seja satisfeito o preço do aluguel, que é de 300 rs. por dia ou noite para cada animal. *Jahyro Pereira Tavares*

O Costa Pinto, transferindo seu negocio e residencia para a rua do Avila desta cidade, communica aos seus freguezes e amigos. Continuan to sempre com o mesmo trato, que até aqui todos os conhecem.

Mercado

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire		16$000
Feijão	«	5$000
Farinha	«	4$000
« de milho	«	4$000
Polvilho	«	10$000
Milho	«	2$000
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	10$000
Carne verde	kilo	$500
« secca	arroba	6$000
Assucar	«	6$5000
Rapaduras	uma	$600
Café	arroba	15$000
Sabão	«	7$000
Sebo	«	6$000
Borracha	«	25$000
Farinha de trigo	«	8$000
Ovos duzia		$300
Queijos pequenos	duzia	6$000
« grandes	«	10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« Patos bom,		10$000
« Goyano	«	25$000
Sola de gado	meio	5$000
« d' anta	«	8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« Brilhante	«	10$500
« Aguia	«	5$500
« Touro		18$000
Cuchaça	barril	7$000
Kerozene, — caixa		18$000
Alho	restea	1$000
Cebola	«	1$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado, 10 carros e 21 carguciros com diversas mercadorias.

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza, etc. —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia ou da noite, rua Direita

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Ameixas em copos===em casa de Yayá

-- Será mentira ?

— NÃO, é verdade. E para convencer-se da realidade visitem o negocio de **Joaquim dos Reis Calçado,** no largo do Rosario desta cidade, onde a pessóa mais exigente encontrará artigos da melhor qualidade, principalmente em **generos do paiz, molhados** e outros artigos de grande necessidade — pelo minimo preço do mercado. Entre muitos outros artigos recentemente chegados, encontra-se *MACARRÃO* de superior qualidade; **Vinhos do Porto,** de diversas marcas. **Sardinhas marmelladas** e doces em latas de diversos tamanhos, bebidas como **cerveja** das mais afamadas fabricas. **aguas mineraes** das mais acreditadas. **Charutos e cigarros** de papel e palha de superior fumo. *Emfim, muitas outras novidades que agradarão o freguez que visitar o seu negocio.*

Vende barato, para vender muito apenas com uma unica condição

Vende a dinheiro a vista mesma porque assim exige a suas condições e o commercio.

A afamada CERVEJA Tip-Top, Bock Muchen E OUTRAS MARCAS,

sardinhas superiores, superior aguardente, vinhos de diversas marcas, Sal, café, Kerozene, Fumo, Calçados, Cereaes, etc., etc.

SÓ SERÃO ENCONTRADOS ESTES OBJECTOS, DE SUPERIOR QUALIDADE,

e pelos preços mais baratos da epocha, na casa de

HENRIQUE SILVA NEIVA

A' RUA DE GOYAZ, DESTA CIDADE

Maria Augusta Guimarães

(Yayá). Tem em seu negocio, à rua do Avila desta cidade:

CERVEJA COLUMBACH	1/2 garrafa	1$500
« « « BOCK-MUCHEM	1 « «	1$500
« « « ANTARTICA	« « «	1$500
« « « TIP--TOP	« «	2$000
COGNAC--COMETA	« litro	8$000
« « « CAVALLO	« « «	5$000
ANIZ HESPANHOL	« « «	3$000
GENEBRA ALTONA	« garrafa	2$000
VINHO S. RAPHAEL	« « « «	5$000
« « « RAMOS PINTO	« « « «	3$800
« « « DO PORTO (diversas marcas)		3$000
BACALHAU superior	kilo	1$200
MACARRÃO e LETRIA	« «	2$000
AZEITONA	lata	1$500

Tem mais outros artigos em seu negocio, bem como DOCES em latas, MARMELLADAS, BOLACHAS de diversas marcas, MOLHO INGLEZ, CONSERVAS SÁBONETES finissimos, etc. etc.

Tudo pelos preços os mais reduzidos do commercio

Casa de Yayá

Paracatú. — Rua do Avila

Novidade!

Um convite honroso

Preciso liquidar urgentemente todos os meus negocios, e por isso venho convidar os meus amigos e freguezes, sem exepção de pessoa alguma, para virem solver os seus debitos amigavelmente. *Pedro Caldas*

CARTÕES POSTAES esplendidos, proprios para felicitações de anniversarios natalicios, só quem vende nesta praça, por preços baratissimos, é ANTONIO DE AQUINO E MOURA á rua de Goyaz.

Gratificação

O abaixo assignado gratifica com 50$000 por cada cabeça de gado com sua marca que for apprehendido em boiadas ou para açougue e que não tenha sido vendido p lo mesmo, sendo que só vende gado em partidas de 50 rezes para cima.

Fazenda do Paula districto do Guarda Mor 6 de Maio de 1911.

Belmiro Alves Rios.

Vendem-se cem bois mestiços de china, pezo de 14 arrobas, bem tratados e em bôas condições de preços.

A entender-se com *Alyrio Carneiro.*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 20 de Julho de 1911 | Num. 72

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

*
* *

Publicação — ás quinta-feiras

*
* *

Typ. a Rua do M. Caetano

*
* *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Lançamentos de impostos MUNICIPAES

Entre as disposições da lei n. 78, de 30 de Setembro de 1903, que contem o regimen tributario deste municipio, algumas ha que não foram observadas nos lançamentos dos impostos.

E' assim que o § 43, n. 1, estabelece o imposto de 5$000 de cada 100 cabeças de gado vaccum e cavallar; e os maiores criadores, isto é, aquelles que notoriamente possuem duas, tres e quatro mil rezes, estão lançados em 50$000, maior tributo, sendo que não ha na alludida lei nenhuma restrição sobre esse imposto que é proporcional ao numero de gado. E o mais interessante é que, apezar disso, ainda se tem cobrado tal imposto ao arbitrio do criador, chegando-se ao cumulo de se extrahir talão de uma quantia e fazer-se posteriormente a reducção, si elle reclama ou allega não possuir o numero de rezes tributado.

Muitos contribuintes accusam tambem a desegualdade da taxa, pagando mais do que outros, cuja criação é mais avultada. Foram lançados mesmo, como criadores, individuos q' não possuem uma galinha e diversos já fallecidos, como, por exemplo, Pedro Francisco de Almeida, de Lages, Martinho Antonio Ornellas, de Formoso; Sabino Rodrigues da Costa, de Barity, e outros, não se contando os *diversos espolios*, que tambem são contribuintes, quer do imposto de gado, quer do predial.

Os boiadeiros residentes no municipio ou não, mas que nelle compram gado devem pagar 30$000—(§§ 44 e 45 da Lei cit.); e á egual taxa estão tambem sujeitos os representantes de casas commerciaes, agenciadores ou cobradores; mas nenhum desses contribuintes foram lançados.

São dest' arte innumeras as omissões nos lançamentos, o que prova de modo inequivoco a inobservancia da lei e a falta de cumprimento de deveres dos empregados municipaes. Dahi o inveterado abuso de se pagar o imposto com reducções; pois, não havendo lançamentos regulares, tudo que se pudesse receber seria de bom proveito.

O sr. agente executivo alivia sempre as multas, e os contribuintes lucram em não pagar o imposto no tempo devido, sendo muito communs os exemplos de similhante anomalia.

O proprio fiscal de Guarda Mór, que é negociante, deve 196$000, divida de dois exercicios.

Admira-nos que elle não lograsse tambem uma grande reducção, para liquidar esse debito. Não duvidamos siquer que o tenha feito e esteja lançado *por discuido*, como muitos contribuintes de Morrinhos, que estão de posse de recibos dos impostos pagos e figuram como devedores nos lançamentos.

Os *descuidos* assim tantas vezes repetidos são como a abundancia de milagres: os pobres desconfiam..

Mas a honestidade do sr. agente executivo é tão apregoada, que nos tememos de uma blasphemia!

E' verdade que elle tem sido reeleito por *descuido* dos contribuintes e porisso mesmo não levarão a mal os nossos reparos sobre os lançamentos.

Para prova do que ahi está, damos abaixo a seguinte declaração do sr. Carlos Gonzaga:

«CAPIM BRANCO, 11 de Julho de 1911

Dignissimo Sr. Redactor da

" FOLHA DO POVO "

Rogo-lhe o favor fazer publico em seu conceituado jornal o presente protesto.

Pelo talão da Camara, n. 49 de 26 Desembro de 1910, assignado pelo actual fiscal deste districto, provo estar quites com os cofres municipaes nos exercicios de 1908, 1909 e 1910, e não ter de pagar o presente exercicio por não estar negociando este anno como é notoriamente sabido, e neste sentido em tempo competente fiz sciente aos srs. Collectores para eliminarem o meu nome dos lançamentos.

Por que a Camara não publicou o verdadeiro lançamento enviado d' aqui pelo fiscal para não cahir nestas e em outras inverdades?

Fico-lhe grato pela publicação desta.

Saudações.

Carlos Gonzaga.»

RETALHOS

Flavio, o pobre parturiente da " Administração Municipal " nos avisa que ella tem advogado contractado para executar os contribuintes.

Pois é aproveitar, emquan'o o juiz Palaluia está em exercicio. Comece-se a execução pelos fazendeiros que nunca pagaram o imposto de criação de gado; mas fique certo Flavio de que com isca de baeta não se pesca mais.

A execução sem lançamentos e de tanta gente é uma bôa renda para os escrivães e o Estado. O diabo é que o cofre municipal não pode com todas as custas. pois a pindahyba *faz dó.*

*
* *

Quem leu o berem de Flavio, e os anathémas de Bento Xavier, chegará sem duvida a seguinte conclusão: o partido agonisante, nos ultimos lampejos, *é o que conta com o apoio do governo do Estado!*

Ora, sio Bento, deixe-se de tolices; você não vê que os ratos estão sahindo e que melhor do que um dia depois do outro são os seus lampejos *de* piranha *que escapou do* pari *e cahiu no* jequi?

Com os nossos phosphoros, *você está derrotadinho nas eleições, coisa que nunca fez, porque nem* phosphoros *tinha.*

*
* *

Leaes *como os mandiocas só elles mesmos. Os leitores não se recordam do negocio do* bezerro *pelo* boi, *por cujo motivo se deu o pedido de demissão do deputado mandioqueiro? E é só isso? Não se lembram dos votos que elles surripiaram ao dr. A. Macedo? Não se lembram das actas falsas e outras* lealdades *com as quaes se apoderam da municipalidade?*

Agora, diga-nos, D. Mandioca, qual foi a deslealdade do nosso chefe com o seu collega? O que houve aqui foi repulsa nossa contra a fraude de que eram apostolos os mandiocas et reliquat.

*
* *

Navegação do rio Paracatú. *Sob esta epigraphe o comico jornal do cavcirinha fez uns calculos impagaveis.*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Ora onde já se viu differença de cambio sobre moeda papel? Si a desobstrucção foi orçada pelo dr. Halfeld em 1800 contos, o orçamento ainda hoje só poderia ter o accrescimo de augmento de salario; mas tambem deve-se ter em vista que ha vapores de pequeno calado, pequenas lanchas destinadas especialmente á navegação fluvial, tanto que o chefão municipal pretende, ao que nos consta, adquerir uma dessas lanchas. Ora, si o rio não é navegavel, que diabo quer o tal coronel de bobagem?

A navegagão se fará, como se fez a ponte do corrego Rico, que a patriotica municipalidade recusou-se a construir apezar da ordem do governo.

* * *

Do Minas Geraes, *de 29 de junho, transcrevemos este pedacinho:*

« *Sedição em Paracatú.—Confirmada pelo Supremo Tribunal a qualificação do crime requisitou-se do sr. juiz de direito o processo annullado, e do presidente do Supremo Tribunal, o respectivo accordam para ser determinado o novo processo.* »

Ora ahi está confirmado o que affirmamos, e ainda ousará desmentil-o o ciganinho? Não, elle é capaz é de dizer que os 150 jagunços vieram trazer presentes ao juiz de direito e rezar uma ladainha, em acção de graças pela adhesão do Tavares.

Superior AGUARDENTE a 160rs a garrafa, em casa de **Henrique Neiva.**

Natalicios

—Por entre flores que lhe levarão suas amigas e outras demonstrações de affecto, vê hoje passar o seu risonho natal a graciosa senhorita Maria da Cunha Neta (Cotinha), sobrinha carinhosa da snra. d. Guilhermina Simões da Cunha, digna esposa do nosso dedicado correligionario e amigo sr. Thomaz Antonio Gonçalves.

—Nesse mesmo dia Tonico, o sympathico e querido filhinho do nosso bom amigo e intransigente correligionario sr. José Thomaz de O. Mello, vê passar a sua data natalicia, por entre as alegrias de seus carinhosos paes.

—Maria, gentil e dilecta filhinha do nosso prezado amigo e fervoroso correligionario sr. Joaquim Neiva, considerado fazendeiro neste municipio, festeja amanhã o seu dia genetliaco.

—Festeja tambem no dia 23 deste o seu sorridente natal o sympathico e altivo joven Jacy Macedo, filho querido do nosso distincto amigo e intemerato correligionario sr. capm. João Macedo, abastado fazendeiro neste municipio.

Cerveja TIP-TOP a 1$800 a garrafa, em casa de HENRIQUE NEIVA.

Sempre o disfarce

Pelo que se lê no *O Paracatuense* de domingo passado, percebe-se que tanto o sr. Rodolpho Adjuto como os seus adeptos vivem explorando torpemente a intriga, podendo-se atinar agora com os motivos da reunião dessa gente, na fazenda da Conceição, em vespera de partir para Morrinhos, em companhia do dr. Juiz de Direito, o sr. cap Antonio Affonso Praes, que tem dado caça aos bandidos e ladrões de gado refugiados neste municipio, muitos delles capangas e protegidos do sr. Rodolpho.

O aviso, pois, transmittido ao cap. Martinho Estrella, pondo-o e a sua familia em sobresalto, foi mais um plano dos muitos que os pseudos chefes archictetam levianamente e que desta vez parece ainda ter fracassado pelas providencias tomadas, afim de tranquillizar os nossos prestigiosos amigos de Morrinhos.

E agora elles poderão avaliar quanta indignidade, quanta infamia tem o sr. Rodoloho e o dr. Sergio premeditado e posto em pratica, não trepidando em sacrificar um cidadão operoso e honrado, amante da ordem, como o sr. Estrella, de quem se diziam amigo e correligionario, procurando, entretanto, accender em seu espirito o mesmo odio que nos votam, ao dr. Martinho Campos e a todos que, presando a sua honra, não se podem ligar aos conspicuos, prestigiosos, proeminentes, invenciveis chefes da ladroeira e da intriga.

Atiram a pedra e escondem a mão. Sempre o disfarce, sempre a mesma exploração aviltante e desprezivel.

CÔCO DA BAHIA, encontra-se em casa de *Joaquim dos Reis*

Sabemos que o dr. Argemiro de Resende Costa, nosso illustre conterraneo e representante no Congresso Mineiro recorreu para o Supremo Tribunal Federal da decisão da Junta sobre o alistamento deste municipio

Em viagem de recreio, com o embornal cheio de brôa, partiu para Monte Carmello o perspicaz João Cabano.

Consta que o levaram immensas saudades da *Concordia*.

De regresso de sua excursão a Bello Horizonte e ao Rio de Janeiro, já se acha nesta cidade o nosso illustre e prestigioso amigo sr. cap. Lauro Guimarães, proprietario da importante *Casa Popular* e um dos mais valiosos baluartes do nosso partido.

Logo que se apeou em casa á rua de Goyaz, encheu-se ella de muitos amigos, que foram levar ao presado e distincto companheiro de pugnas as suas boas vindas, que tambem lhe apresentamos, abraçando-o effusivamente.

A' noite tocou em sua residencia a applaudida banda de musica *Euterpe*.

Fallecimento

Em Guarda-Mòr, onde residia e era considerado fazendeiro, falleceu no dia 8 do corrente o nosso estimado amigo e valoroso correligionario sr. José Furtado de Mendonça.

Homem de caracter illibado, cidadão prestimoso, de larga estima e trabalhador, o sr. José Furtado deixou na localidade em que viveu um largo circulo de amizades sinceras, sendo dolorosamente recebida a luctuosa noticia de seu fallecimento.

A *Folha do Povo*, acompanhando a dor que ora punge o coração dos seus amigos de Guarda-Mór, envia sinceros pezames á familia do pranteado morto, especialmente ao seu digno cunhado e nosso dedicado correligionario e amigo sr. capm. Limiro Diniz, importante fazendeiro nesse districto.

Ha um anno que a briosa mocidade paracatuense vem palmilhando a grande e torturosa estrada da saudade.

A 20 de Julho do anno passado, ás 4 horas, mais ou menos, da tarde, cahiu varado por uma bala *municipalista* o nosso querido companheiro Climaco Lisbôa (Santinho,) uma das victimas indefesas da sanha sanguinaria do alferes Arthur Tavares Correia, ao serviço da nefanda *grey municipal*.

Fatalidade inquestionavelmente triste essa que veio enluctar uma das mais estimadas familias da nossa sociedade! Ver-se uma illusão, um futuro promissor, uma juventude desfeita pela bala assassina de um famoso *Boneco de Papelão*.

Toda a nossa cidade se abalou com a selvageria descommunal praticada infamemente por aquella auctoridade policial na tristemente celebre 20 Julho: abalou-se por ver desapparecer para sempre aquella alma bôa, que tal era a do Santinho!

A sua morte abateu immensamente toda a sociedade paracatuense, mas feriu contristadamente, de um modo doloroso, o coração de sua desditosa mãe—exma. snra. d. Ambrozina Jovita de Almeida e do seu extremoso padrasto sr. cap. Antonio Juvenal de Almeida.

Commemorando esta data de lucto, a *Folha do Povo* prantêa eternamente o nome querido de Climaco Lisbôa.

Vão bastante adeantadas as obras da ponte sobre o Corrego Rico. Já se acham assentadas as vigas, feito todo o travamento, devendo a ponte estar concluida até meiado de agosto.

O sr. Leão Laboissiére tem se esmerado nesse importante trabalho, cuja solidez é incontestavel, podendo-se garantir que resistirá as maiores innumdações do Corrego Rico.

Não tendo acceitação em Goyaz, é provavel que o magro cavoirinha Gastão de Deus, regresse brevemente a esta cidade, unica em que sentiu resguardado o seu delicado pello.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Desde o dia 9 do corrente está cheio de legitima alegria o lar feliz do nosso prezado amigo e dedicado correligionario sr. Samuel Tolentino, adeantado fazendeiro, com o nascimento de seu primeiro filhinho.

Em casa de propriedade e residencia da exma sra d. Laurinda R. Cordeiro, distincta professora do Grupo Escolar local, realisou-se no dia 15 do corrente o enlace nupcial da sua estimada afilhada Maria Martins de Araujo, com o nosso dedicado amigo sr. Isac da Cunha Aranha, habil artifice nesta cidade.

Serviram de paranymphos, por parte do noivo, o nosso querido companheiro sr. professor Josino Neiva e a sua digna irmã exma sra d. Carolina da Silva Neiva; por parte da noiva, o sr. Augusto da Fonseca Junior e a sua consorte.

Após a celebração do acto religioso, que se effectuou na igreja Matriz, foram servido aos convidados presentes uma lauta mesa de finos e delicados doces, variadas e diversas maças; retirando-se todos captivo da lhaneza e fidalguia com que foram tratados pela familia Rodrigues Cordeiro.

Abrilhantou o acto religioso a esplendida philarmonica *Euterpe*.

Aos estimados noivos a *Folha*, felicitando-os, auguralhes uma perenne lua de mel.

Amendoas, nozes e avelãs, superiores, em casa de JOAQUIM DOS REIS CALÇADO

O nosso prezado amigo e dedicado correligionario sr. Randolpho da Silva Oliveira e sua extremosa esposa sra d. Firmina de Mello Oliveira passaram no dia 13 do corrente pelo acerbo transe de ver expirar o seu querido filhinho José, victimado por minaz enfermidade.

Acompanhando os extremosos paes nessa dor, apresentamos-lhes o nosso sentimento de pezar.

Para o céo alou tambem, na manhã de 14 do corrente, a alma da innocente Maria, filhinha do nosso estimado amigo e correligionario sr. João Rodrigues, a qu m apresentamos os nossos sentidos pezames.

A PEDIDO

NOVIDADE!

Um convite honroso

Preciso liquidar urgentemente todos os meus negocios, e por isso venho convidar os meus amigos e freguezes, sem exepção de pessoa alguma, para virem solver os seus debitos amigavelmente. *Pedro Caldas*

CARTÕES POSTAES **esplendidos, proprios para felicitações de anniversarios natalicios, só quem vende nesta praça, por preços baratissimos, è ANTONIO DE AQUINO E MOURA, á rua de Goyaz.**

ATTENÇÃO

O abaixo assignado avisa aos interessados que arrendou o pasto — D. Amelia, á margem do Corrego Rico e que porisso não aceita animaes, sem que seja satisfeito o preço do aluguel, que é de 300 rs. por dia ou noite para cada animal. *Jahyro Pereira Tavares*

CHARUTOS E CIGARROS,—*Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa de* Antonio de Aquino e Moura. — **RUA DE GOYAZ.**

CHARUTOS e cigarros, superior qualidade, em casa de YAYÁ.

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza, etc. —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia ou da noite, rua Direita

Vendem-se cem bois mestiços de china, pezo de 14 arrobas, bem tratados e em bôas condições de preços.

A entender-se com *Alyrio Carneiro*.

Ameixas em copos — Casa de YAYÁ.

Encarnação de imagens de santos, pintura de oratorios, de bandeijas e qualquer outros objectos de madeira ou metal, trabalhos garantidos, feitos com capricho e arte, só quem executa nesta cidade por preço modico é *Candida P. Maia.*

No Largo d' Abbadia

CARTUCHOS e munições *para armas de todo calibre e de diversas qualidades,* só **poderão ser encontrados em casa de ANTONIO DE AQUINO MOURA** á ruade Goyaz, por preços sem rivaes.

Maria Augusta Guimarães (Yayá), Tem em seu negocio, à rua do Avila desta cidade:

CERVEJA COLUMBACH	1/2 garrafa	1$500
« « « BOCK-MUCHEM	1 «	1$500
« « « ANTARTICA	« «	1$500
« « « TIP--TOP	« «	2$000
COGNAC--COMETA	« litro	8$000
« « « CAVALLO	« « «	5$000
ANIZ HESPANHOL	« « «	3$000
GENEBRA ALTONA	« garrafa	2$000
VINHO S. RAPHAEL	« « « «	5$000
« « « RAMOS PINTO	« « « «	3$800
« « « DO PORTO (diversas marcas)		3$000
BACALHAU superior	kilo	1$200
MACARRÃO e ALITRIA	« «	2$000
AZEITONA	lata	1$500

Tem mais outros artigos em seu negocio, bem como DOCES em latas, MARMELLADAS, BOLACHAS de diversas marcas, MOLHO INGLEZ, CONSERVAS SÁBONETES finissimos, etc. etc.

Tudo pelos preços os mais reduzidos do commercio

Caza de Yayá

Paracatú. Rua do Avila

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A PEDIDO

O abaixo assignado gratifica com 50$000 por cada cabeça de gado com sua marca que for apprehendido em boiadas ou para açougue e que não tenha sido vendido pelo mesmo, sendo que só vende gado em partidas de 50 rezes para cima.

Fazenda do Paula districto do Guarda Mòr 6 de Maio de 1911.

Belmiro Alves Rios.

Attenção

ANANIAS DE MELLO FRANCO executa com a maxima perfeição qualquer trabalho referente a sua profissão como seja: pinturas e decorações de casas, imagens, lousas, etc.

Acceita chamados para qualquer lugar.

O Costa Pinto, transferindo seu negocio e residencia para a rua do Avila desta cidade, communica aos seus freguezes e amigos, Continuando sempre com o mesmo trato, que até aqui todos os conhecem.

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		16$000
Feijão . . . «		5$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		4$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$000
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		10$000
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		6$5000
Rapaduras . . . uma		$600
Café. . . . arroba		15$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		25$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$300
Queijos pequenos duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		5$000
« *d' anta* «		8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$500
« *Aguia* «		5$500
« *Touro*		18$000
Cachaça barril .		7$000
Kerozene, — caixa		18$000
Alho . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado, 10 carros e 21 carreiros com diversas mercadorias.

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado tendo recebido um GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS, VEM AVISAR AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES QUE NO SEU ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, NO LARGO DO ROZARIO DESTA CIDADE, TEM:

Macarrão e letria superiores; Vinhos do Porto de diversas marcas como Lagrima Christi, Bordeaux, Villar d'Allen, Batalhador; Vinhos para mesa como Clarete, Pomar, Familia, Virgem, e Figueira;

CERVEJA de diversas marcas: AGUAS MINERAES das marcas mais acreditadas; GENEBRA FOCKINK e ALTONA; FERNET superior a 5$000 o litro; XAROPES como GROSELHAS, CAPILÉ e outros; *ANIZ HESPANHOL, COGNAC marca* cometa; *MOLHO INGLEZ, AZEITONAS*, SARDINHAS, MORTADELLAS, MARMELLADAS E DOCES EM LATAS, LEITE CONDENSADO, CIGARROS de superior fumo em papel é palha, VELLAS BRAZILEIRAS, em pacotes e em latas.

Tem um grande deposito do afamado sal marca TOURO

Tem tambem calçados, generos do paiz, aguardente, fumo, café, kerozene, etc. etc.

Vende barato para vender muito---com a condição de ser a dinheiro á vista.

Joaquim dos Reis

EMILIO MAIA

Prepara com perfeição e brevidade tumulos de qualquer gosto artistico, pedras sepulcraes, cruzes e outros trabalhos concernentes á esculptura, por prèços baratissimos

Executa tambem trabalhos de pintura á oleo em casas particulares e commerciaes e garantidos por prêços commodos

PARACATÚ, — LARGO DA ABBADIA

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 27 de Julho de 1911 | Num. 73

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

*
* *

Publicação — ás quinta-feiras

*
* *

Typ. a Rua do M. Caetano

*
* *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Navegação do Paracatú

Após os estudos do dr. Odorico de Albuquerque, que ultimamente fez o reconhecimento do rio Paracatú, desde a sua fóz até o porto do Burity, é fora de duvida que elle é perfeitamente navegavel.

Está claro que ninguem pensará em lançar em suas aguas um grande transatlantico ou mesmo um dos vapores da navegação do S. Francisco, que, a custo, na estação secca, chegam em Pirapora.

Mas o Governo Federal mantem em seu orçamento uma subsvenção de 30 contos annuaes para esse importante melhoramento, que vem facilitar e baratear consideravelmente os meios de transporte para esta cidade. Essa subsvenção poderá ser destinada a qualquer empresa particular, que se comprometta a explorar a industria da navegação, satisfazendo as necessidades do nosso commercio.

O sr. Ageo Pio, que ha pouco esteve nesta cidade e é interessado de uma companhia norte americana, conhecendo *de visu* as condições de navegabilidade do rio Paracatú, pensa que o problema é perfeitamente viavel, utilizando-se pequenos rebocadores, cujo calado não attinge a 0,50 centimetros, os quaes, com a remoção de algumas pedras que poderão embaraçal-o, navegarão livremente em todo o curso do rio.

E isso é praticamente o que nos convem e quanto nos basta.

E' escusado, pois, renovar despesas com estudos feitos. A engenharia já deu a ultima palavra na questão, e o que é preciso, urgente, inadiavel, são as experiencias.

Si conseguirmos a navegação fluvial durante oito mezes no anno, ficará satisfeita a nossa aspiração.

Vai-se, depois, paulatinamente, á medida que as necessidades commerciaes o exigirem, desobstruindo-se mais o rio, abrindo-se canaes, construindo-se caes, até se completar a obra imaginada pelo dr. Halfeld.

Isto ficará para um futuro não muito remoto, desde que a locomotiva já veiu com o seu silvo de progresso, despertar as energias do sertão, já chegou em Pirapora e ahi está á espera dos nossos productos.

Devemos, pois, ir nos aparelhando para a lucta, na concurrencia agricola e industrial, abandonando a rotina, que não evolue e não rende e empregando os modernos processos de cultura, para nos collocar na vanguarda dos outros municipios.

Não é só o gado que devemos melhorar. A fabricação do assucar e da aguardente, a cultura do algodão, do arroz, da alfafa, etc. demandam pequenos capitaes e asseguram optimos resultados, desde que sejam intelligentemente exploradas.

Substituam-se as fôrmas e o barro pela turbina; as as manjarras pelas moendas modernas; o pilão pelos beneficiadores e ventiladores: e eis o maior lucro com o menor esforço.

Por pequenas que sejam, as lanchas a vapor transportam muitas toneladas de mercadorias.

Preparemo-nos, pois, para o equilibrio da exportação com a importação, e esse é o primeiro passo para o nosso progresso.

Bem poucos, rarissimos são os fazendeiros que aqui cuidam da lavoura, o contrario justamente do que se observava, ha cerca de 30 annos, quando, com o braço escravo, em geral, todos tratavam de criação e cultura, obedecendo ao conhecido proverbio: *Planta e cria e terás alegria.*

Dahi, a carestia da vida, chegando-se este mercado a importar generos de primeira necessidade, vendendo-se ainda agora o arroz a 800 rs. o litro !

Ora esses generos, dada a fertilidade de nossas terras, por taes preços, depõem muito contra o trabalho agricola deste municipio, não sendo absolutamente acceitavel allegar-se que não ha cultura por difficuldade de transporte, quando no mercado domestico não ha generos em abundancia.

Consideramos, entretanto, capital a questão de transporte; e pensamos que a navegação do Paracatú é o unico appello que teremos a levar aos poderes publicos, porque a este recanto não approveita o accesso de nenhuma das estradas de ferro, visando mais ou menos pontos estrategicos do interior do paiz.

Arraial de Paracatú

No precioso livro do dr. Francisco Brant, " Commentarios ao Regulamento dos Correios do Brazil", lê-se o seguinte sobre a primeira linha de Correios, para esta cidade:

«Villa de Sabará ao arraial de Paracatú, com 117 leguas de um a outro extremo.

Constava de dois trechos: Sabará a Bambuhy e Bambuhy a Paracatú.

Nesta linha, devido á distancia e «ao pouco laboratorio que se espera dessa communicação e à despeza que se faz necessaria com os conductores», o serviço passou a ser executado por dois soldados de cavallaria da capitania, revesando-se de Sabarà a Bambuhy e de Bambuhy á Paracatú e devendo gastar:

No primeiro trecho, 12 dias:
No segundo trecho, 30 dias.

42 dias de um extremo a outro da linha. Por deliberação da Junta em sessão de 31 de Julho de 1799: «Sendo indispensavel regular o expediente de correios conductores de malas na despeza de 1:695$000, ficou a sobredita despeza com a diminuição de 420$000, attento o rendimento diminuto á proporção do que monta a despeza».

O arraial de Paracatú possuia uma *administracção dos correios* a cargo do escrivão da Intendencia Commissaria, accrescendo-se-lhe pelo seu trabalho mais o *Premio* de 100$ annualmente, que era quanto vencia tambem o official que lhe servia de auxiliar.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

RETALHOS

Ainda o Habeas Corpus

Os conspicuissimos chefes affirmam que o novo processo foi optimo para elles, e que delle só podem resultar dissabores para nós. Pois então é aguardarem tranquillos e esperarem que se prove a sedição do juiz de direito contra o alferes Tavares.

Si por uma hypothese, por um excesso de generosidade, *na pittoresca phrase do* faceto Flavio, *se admittir a inversão de factos, é tambem possivel que o commandante dos jagunços seja promovido a general de policia. O que se conclue do depoimento delle e do inquerito furtado e do summario e do colleção d'* O Paracatuense, *é isso mesmo e não passa disso: reuniram-se 150 cangaceiros para prender oito praças, que não feriram ninguem, não mataram ninguem e deram tantos tiros pelas ruas! Bravos, sios chefes!*

Um anno depois dos acontecimentos, já os leitores se esqueceram de tudo, O Paracatuense *amansou, tomou o Tavares para seu correspondente em Uberaba, e agora elle até já concede,* por um excesso de generosidade, *que o nosso partido eleja dous e tres membros para a futura Camara! Oh! Flavio, sahiste-nos melhor do que o Palaluia.*

As tuas palavras soam-nos com um ritlimo encantador: palá... palá... palá... palaluia!

E o telegrapho? *Ora, o telegrapho está naturalmente á espera de que o dr. Adjucto obtenha a verba do governo.*

O cobre acabou, o dr. Afranio está na Europa, e elle não levaria absoluctamente a mal que os seus collegas, com a plethora de seu prestigio e influencia, pedissem ao dr. Wan Erven mais algum auxilio. Quem sabe si nos fazes esse milagre, Flavio, com alguma mandiocada das tuas?

O balancete municipal

Lá está na despeza: despendido pela verba Illuminação publica —605$794; *idem* Expediente 245$400, *idem* Soccorros a indigentes 197$000, *idem* Limpeza da cidade 68$000, *idem* Obras publicas 161$400.

Lá se foram, portanto, 1:277$794, não nos constando que a cidade fosse illuminada; que os indigentes recebessem taes soccorros, que se limpassem as ruas, que se fivesse qualquer obra. E' prova esta patifaria que o povo paga impostos.

E Flavio, ainda assim, vem com mais um engodo: com ameaças de execução futuras. Como ha de a nova Camara executar os contribuintes, si não houve lançamentos e o que existe é uma farça vergonhosa? Dos actos da actual administração, nada se aproveita.

Ter-se-á de se reorganizar novamente o municipio, porque tudo que ha na Camara, está anarchisado, falsificado; e a prova é que sobre os lançamentos, que analysamos superficialmente, por falta de espaço, o sr. agente executivo não tugiu nem mugiu, metteu-se nas encolhas, esmagado.

— *Um conceituado negociante desta praça nos informou que recebeu um talão de 25$000, reclamou e mandaram-lhe outro de 15$000.*

— *Outro negociante tem em seu poder um talão, para se pagar de divida do filho do sr. thesoureiro.*

— *Ainda outro nos disse que lhe acceitavam 40$000 por saldo dos impostos, por que está lançado: Vai, vai e lá nos arranjamos, garantiu-lhe o fiscal.*

E assim os escamoteadores das rendas publicas vão impingindo cousas, em prol do nosso progresso e adeantamento moral, legando-nos o nome digno de povo civilizado e culto.

Parece até a labia do padre Amaro, para que a pobre Amelia estivesse sempre ao serviço do Senhor!

Natalicios

Commemora amanhã o seu feliz anniversario natalicio, cercada da estima e consideração das pessoas de sua amisade, a exma. sra. d. Maria de A. Silva, virtuosa viuva do nosso saudoso amigo sr. Antonio da Silva Neiva e mãe extremosa do nosso companheiro professor Josino Neiva.

—No dia 1º. do mez entrante estará em festas o lar tranquillo e honrado do nosso distincto amigo e prestigioso correligionario sr. cel. José da Silva Neiva, importante fazendeiro neste municipio, por motivo do auspicioso natalicio da sua querida neta, a formosa senhorita Leontina de Siqueira Neiva, uma das mais ardorosas enthusiastas do Partido Popular e da Folha do Povo.

As innumeras amigas da bondosa senhorita vão certamente compartilhar do ineffavel jubilo que inunda o lar do seu querido vovô e apresentar-lhe parabens sinceros.

—Completa no dia 2 do alludido mez mais um anno de utilissima existencia a exma. sra. d. Maria Baptista Gonzaga, extremosa consorte do nosso dedicado amigo e intransigente correligionario sr. José Sotor Gonzaga, habil artifice nesta cidade.

— Completa tambem no dia 4 do mesmo mez mais uma risonha primavera a graciosa senhorita Anuita Rochetto, filha querida do nosso velho amigo sr. cap. Francisco Antonio Rochetto.

Cerveja TIP-TOP a 1$800 a garrafa, em casa de HENRIQUE NEIVA

O directorio politico de Morrinhos, de que é presidente o nosso presado amigo tenente coronel Sant Clair Fernandes Valladares apresentou como candidatos aos cargos de juizes de paz nas futuras eleições municipaes os nossos distinctos correligionarios: Innocencio Paes da Costa, Lucas Cordeiro Valladares e Antonio Joaquim Estrella.

O vereador especial, conforme a escolha que já noticiamos, será o sr. cap. Martinho Joaquim Estrella.

Procedente do Capim Branco acha-se entre nós, desde domingo, nosso bondoso amigo e companheiro sr. major Eduardo Rodrigues Barbosa em companhia de sua exma. consorte snra. d. Aristhéa de Oliveira Barbosa. Visitando-os damos lhes as boas vindas.

Está na cidade o nosso presado amigo sr. Carlos Teixeira, estimado representante da conceituada casa commercial Souza Machado & Compa., do Rio de Janeiro. Visitamol-o.

Carta recebida de Bello Horizonte nos dá a auspiciosa noticia de que o patriotico Governo de Minas pensa em restabelercer a Escola Normal desta cidade.

No proximo numero trataremos desse assumpto de magno interesse para o nosso municipio.

Para a sua fazenda da Bolivia, neste municipio, seguiram a passeio, no dia 19 do corrente, os nossos dedicados amigos e correligionarios srs. Socrates Cicero Torres e Pedro Torres, em companhia das suas distinctas irmãs, exmas. sras. d. d. Augusta Torres e Luiza Torres.

FALLECIMENTO

Victima de rebelde e cruel enfermidade que lhe vinha minando o organismo, succumbiu nesta cidade, na noite de 20 do corrente, a snra. d. Thereza dos Reis Calçado, estimada filha do nosso saudoso correligionario e amigo sr. José dos Reis Calçado e querida irmã dos nossos distinctos amigos srs. tenente Henrique dos R. Calçado, Joaquim dos Reis Calçado, João Dantas dos Reis Calçado, Manoel dos Reis Calçado, José dos Reis Calçado e da snra. d. Joanna dos Reis Calçado, extremosa esposa do nosso dedicado amigo e correligionario sr. João Modesto.

O seu enterro, que se realisou ás 5 horas da tarde do dia 21, teve bastante acompanhamento de pessoas amigas da familia enluctada.

Aos seus inconsolaveis irmãos, a *Folha do Povo* apresenta sentidos pezames.

ALBUM DE OURO

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assiguaturas, os nossos amigos assignantes:

Cel. Olympio Jacintho, cel. Joaquim Gomes Ornellas, te. Joaquim Santiago, sr. Leon Laboissiére, major Demosthenes Roriz, sr. Pedro da Silva Neiva (Pedroca,) sr. João Columna, sr. Bartholino de Pina, sr. Alicio Martins Lisbôa, sr. Manoel Martins Teixeira, te. Gustavo Laboissiére, sr. Manoel Neiva Neneco, sr. Pedro Antonio da Silva Neiva, sr. Aristoteles de Souza Gonçalves, sr. Cicero Torres, d. Luiza Torres, d. Augusta Torres, sr. Carlos da Silva Neiva, alfs. Joaquim Pereira da Silva, cap. Manoel Ferreira de Araujo, sr. José Netto de Siqueira, d. Joanna Caldas, cap. Higino Antonio da Rocha, d. Eponina Pimentel Barboza, dr. Sandoval de Oliveira, sr. Bernardo Caparucho, sr. Honorio Baptista, sr. Paulo Raymundo Sady, sr. Arthur Martins de Mello Franco, sr. Manoel Sebastião da Silva Neiva, te. Henrique dos Reis.

(Continúa)

NOVIDADE!

Um convite honroso

Preciso liquidar urgentemente todos os meus negocios, e por isso venho convidar os meus amigos e freguezes, sem excepção de pessoa alguma, para virem solver os seus debitos amigavelmente. *Pedro Caldas*

COCO DA BAHIA, encontra-se em casa de *Joaquim dos Reis*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Em casa do nosso amigo cap.ª Antonio Pinto Rabello, operoso lavrador residente no *Carneiro*, realizou-se no sabbado da semana passada, o auspicioso casamento de sua prendada filha, d. Eduarda Pinto Rabello com o nosso presado correligionario sr. José Dantas, professor particular no arraial da Logoa.

Por esse motivo, o cap. Antonio Pinto reuniu em sua vivenda seus numerosos amigos, indo abrilhantar a festa a corporação musical *Fraternidade*.

Aos noivos felicitamos, penhorados pela gentileza do convite com que nos distinguiram.

Acompanhado de sua exm.ª esposa sr.ª d. Laura P. Neiva, partiu no dia 24 do corrente para a Abbadia do Muquem, no E. de Goyaz, em romaria, o nosso dedicado amigo e denodado correligionario sr. alferes Carlos da S. Neiva, estimado fazendeiro neste municipio.

Feliz viagem e breve retorno.

Effectuou-se na quinta-feira ultima, nesta cidade, o enlace nupcial do nosso estimado amigo e brioso correligionario sr. Alcebiades Tiberio de Lima, laborioso lavrador neste districto, com a snra. d. Venina Caetano Barboza, virtuosa filha do sr. João Caetano Barboza.

Serviram de paranymphos, por parte do noivo, o nosso dedicado amigo e valoroso correligionario sr. cap. Pedro da Silva Neiva e a snra. d. Perciliana de Siqueira Torres.; e, por parte da noiva, o nosso companheiro professor Josino Neiva e a snr.ª d. Antonia Coelho Carvalho.

Aos dignos noivos levamos os nossos sinceros parabens, com votos de felicidades.

Participou-nos o nosso prezado amigo e altivo correligionario sr. Antonio Antunes de Macedo, popular negociante nesta praça, que transferiu sua residencia para o Largo da Abbadia, onde se acha installado com negocio de generos do paiz.

Promovida pela respectiva Devoção, realisar-se-á nesta cidade, no dia 15 de Agosto do corrente anno, com a pompa e esplendor do costume, a tradiccional festa em honra á N. Senhora d'Abbadia

A PEDIDO

Os abaixo assignados, partindo em peregrinação devota para a Abbadia do Muquem, em Goyaz vêm pela imprensa apresentar as suas despedidas ás pessoas de sua amizade, pedindo-lhes desculpas de não o fazer pessoalmente, como era de seu dever, por absoluta falta de tempo.

Paracatú, 24 de Julho 1911

Carlos da Silva Neiva
Laura Pereira Neiva

O abaixo assignado gratifica com 50$000 por cada cabeça de gado com sua marca que for apprehendido em boiadas ou para açougue e que não tenha sido vendido p lo mesmo, sendo que só vende gado em partidas de 50 rezes para cima.

Fazenda do Paula districto do Guarda Mór 6 de Maio de 1911.

Belmiro Alves Rios

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .	*16$000*
Feijão . . . «	*5$000*
Farinha . . «	*4$000*
« de milho «	*4$000*
Polvilho «	*10$000*
Milho «	*2$000*
Carne de porco kilo	*$800*
Toucinho arroba	*10$000*
Carne verde kilo	*$500*
« secca arroba	*6$000*
Assucar « . . .	*6$5000*
Rapaduras . . . uma	*$600*
Café. . . . arroba	*15$000*
Sabão . . . «	*7$000*
Sebo . . . . «	*6$000*
Borracha . . «	*25$000*
Farinha de trigo «	*8$000*
Ovos duzia . . .	*$300*
Queijos pequenos duzia	*6$000*
« grandes «	*10$000*
FumoPalmeira,carga	*60$0000*
« Patos bom,	*10$000*
« Goyano «	*25$000*
Sola de gado meio	*8$000*
« d' anta «	*8$000*
Parelha de mateiro	*6$000*
Sal Barqueiro sacca	*18$000*
« Brilhante «	*10$500*
« Aguia «	*5$500*
« Touro	*18$000*
Cachaça barril .	*5$000*
Kerozene, — caixa	*18$000*
Alho . . . restea	*1$000*
Cebola . . . «	*1$000*
Cerveja Mineira — duzia	*6$000*

Entraram, durante a semana, para o mercado, 11 carros e 20 cargueiros com diversas mercadorias.

Superior AGUARDENTE a 160rs a garrafa, em casa de **Henriques Nieva**.

A Equitativa

Para sciencia dos interessados faço publico que, tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de banqueiro dessa Sociedade, o cel. Antonio de Siqueira Torres, fui nomeado e estou no exercicio do dito cargo.

Paracatú, 21 de Julho de 1911.

LAURO GUIMARÃES

Maria Augusta Guimarães

(Yayá). Tem em seu negocio, á rua do Avila desta cidade:

CERVEJA COLUMBACH	1/2 garrafa.....1$500
« « « BOCK-MUCHEM	1 « « ..... 1$500
« « « ANTARTICA	« « « .....1$500
« « « TIP--TOP	« « .....2$000
COGNAC--COMETA	« litro.....8$000
« « « CAVALLO	« « « .....5$000
ANIZ HESPANHOL	« « « .....3$000
GENEBRA ALTONA	« garrafa ... 2$000
VINHO S. RAPHAEL	« « « « .....5$000
« « « RAMOS PINTO	« « « « .....3$800
« « « DO PORTO (diversas marcas)	....3$000
BACALHAU superior	kilo .....1$200
MACARRÃO e ALITRIA	« « .....2$000
AZEITONA	lata .....1$500

Tem mais outros artigos em seu negocio, bem como DOCES em latas, MARMELLADAS, BOLACHAS de diversas marcas, MOLHO INGLEZ, CONSERVAS SÁBONETES finissimos, etc. etc.

Tudo pelos preços os mais reduzidos do commercio

Caza de Yayá

Paracatú. — Rua do Avila

CARTUCHOS e munições

para armas de todo calibre e de diversas qualidades, só poderão ser encontrados em casa de **ANTONIO DE AQUINO E MOURÃ** á rua de Goyaz, por preços sem rivaes.

Fundo Oliveira Mello / Enc. 01 / Acervo Arquivo Público de Paracatu

Jorge Baptista Oliveira

E' onde encontra vinho do Porto o mais fino possivel, **Macarrão**, **Litria**, tudo nôvo. *Encontra-se tambem* **Barathau** *superior a 1$500 rs. o kilo.*

E SUPERIOR AGUARDENTE

A' RUA DE GOYAZ DESTA CIDADE.

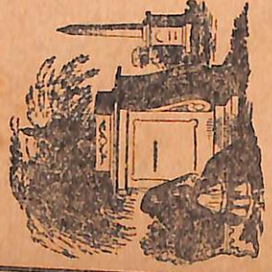
Paracatú — Minas

Encarnação de imagens de santos, pintura de oratorios, de bandeijas e qualquer outros objectos de madeira ou metal, trabalhos garantidos, feitos com capricho e arte, só quem executa nesta cidade por preço modico é *Candida P. Maia.*

No Largo d' Abbadia

EMILIO MAIA

Prepara com perfeição e brevidade tumulos de qualquer gosto artistico, pedras sepulcraes, cruzes e outros trabalhos concernentes á escultura, **por prèços baratissimos**



Executa tambem trabalhos de pintura á oleo em casas particulares e commerciaes e garantidos por **prêços commodos**

PARACATÚ, — LARGO DA ABBADIA

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á rua de Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	« « «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	« « «
FERNET BRANCA a	7$000	o litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de 3$000 a	4$000	« « «
COGNAC NACIONAL a	4$500	o litro
GENEBRA barro alto a	5$000	« « «

Aguas mineraes-CAXAMBÚ e S. LOURENÇO

SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS, FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANAS, etc.

Tudo por preços baratissimos

SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR AGUARDENTE, FUMO, GENEROS DO PAIZ.

Tem sempre em deposito:

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 3 de Agosto de 1911 | Num. 74

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Escola Normal

Logo que foi publicado o novo regulamento de reforma do ensino, e á vista do projecto da Camara dos Deputados dividindo o Estado em quatro circumscripções, para, dentro de cada uma dellas, ser creada uma Escola Normal regional, tomou o nosso venerando patricio, senador Mello Franco, a iniciativa de se restabelecer a Escola Normal desta cidade, extincta em 1902, como medida economica do Governo, determinada principalmente pelo consideravel decrescimo das rendas estadoaes com a abolição dos impostos de transito, chamados *inter-estadoaes*.

As consequencias dessa medida foram as mais funestas para o ensino, principalmente neste municipio, em que a Escola Normal era a unica fonte de instrucção, servindo a uma vasta zona, que se condemnou ao analphabetismo com a extincção della.

Em Ouro Preto, Juiz de Fóra, S. João d' El-Rey, Diamantina, Campanha, Barbacena e Uberaba, não foi tão sensivel a falta desses estabelecimentos de ensino, porque, quer as municipalidades, quer as iniciativas particulares se despertaram para remediar o mal.

Em Paracatú, porem, deixou-se completamente ao desamparo a instrucção secundaria, e assim a mocidade actual, apenas aprendendo as primeiras lettras, ainda não apparelhada para continuar qualquer estudo, ahi está na mais lastimavel ignorancia, porque somente os afortunados filhos de familias mais abastadas puderam cursar as escolas de outras localidades, onde, ainda assim, se mantem com grandes sacrificios, superiores aos recursos de seus paes.

Isto não é de se admirar, porque em Bello Horizonte ha muitos rapazes que estudam á custa propria, empregados nas Secretarias, na Imprensa Official, na Administração dos Correios, e outras repartições publicas, e esse facto exprime sem duvida as difficuldades geraes, que se nos antolham para o custeio de despezas com a instrucção, quando não é ministrada gratuitamente pelo Estado, pois os melhores estabelecimentos, os collegios particulares são carissimos, e poucos são os Paracatuenses que podem manter nelles os seus filhos.

Tratando então da instrucção e educação em escolas para o sexo feminino, mais difficil, sinão impossivel se nos affigura a questão, e ousamos affirmar que nenhum chefe de familia se abalançaria a internar suas filhas em institutos de ensino, que não estejam sob suas vistas immediatas.

Alem das despezas avultadas, occorre, como circumstancia poderosa, irremovivel, a grande distancia dos centros intellectuaes, de sorte que a fundação de um collegio nesta cidade é o meio forçado para se educar essa mocidade intelligente, que a deficiencia dos nossos recursos lança nas trevas da ignorancia, quando muitas dessas almas juvenis não se perdem na occiosidade, que é a porta aberta para o vicio.

Não ha, pois, no Estado de Minas, uma zona que mais mereça a protecção do Governo do que Paracatú, cujas tradições são tão gloriosas, cujos filhos illustres tanto hão servido á causa publica.

Não temos estradas de ferro, não temos ainda o telegrapho, não temos siquer bôas estradas de rodagem! E' possivel, portanto, que outras zonas beneficiadas por todos esses melhoramentos venham nos preterir, nos disputar o unico beneficio que o Estado, sem sacrificio e até com aproveitamento de funcionarios em disponibilidade, pode presentemente nos trazer, como o restabelecimento da Escola Normal?!

A instrucção secundaria, que o Estado aliás não tem restricta obrigação de fornecer, deve todavia ser por elle distribuida com egualdade e nas zonas menos favorecidas de elementos que possam custeal-a.

O nosso benemerito patricio, dr. Virgilio de Mello Franco, está sem duvida patrocinando uma causa justa, que porisso mesmo merece a attenção do patriotico Governo Mineiro, e assim temos as mais promissoras esperanças no resultado de seus esforços.

Publicamos a carta abaixo, em que se vê, *pelas constantes noticias da indisposição do cap. Praes com o cap. Martinho Estrella*, como os pseudos chefes exploram a intriga, que ora é a sua unica arma de combate. O sr. Rodolpho Adjuto se fez porta voz dos boateiros, mandando taes noticias ao cap. Estrella:

« *Tamboril, 20 de Julho de 1911.*

Prezado amigo Alyrio,

Saudações muito affectuosas.

Tenho em mão seus favores de 11 do corrente.

E' falsa e descaradamente mentirosa, a noticia de que o Martinho Estrella esteja ou estivesse com 60 homens em armas, para qualquer acção armada contra o sur· cap. Antonio Praes, que, na qualidade de authoridade policial, percorre actualmente o municipio.

Do que acabo de affirmar, darão irrecusavel prova de verdade o dr. Martinho Campos, juiz de direito da Comarca, Aiysio de Mattos, collector estadoal, o escrivão Antonino e Francisco Garcia Adjuto, que passaram em casa do Estrella no dia em que necessariamente devia ter elle essa jagunçada phantastica. Constantemente chega-nos noticias da indisposição do cap. Praes com o Estrella, as quaes tomamos sempre como inverdades, por não haver causa que a issa possa dar logar; e nós, na qualidade de authoridades locaes, só podemos desejar que a authoridade legalmente constituida venha desempenhar sua ardua e nobre missão, dentro dos limites que a Lei lhe prescreve.

Rogo-lhe publicar esta na *Folha do Povo* para tranquilidade do publico.

Do Correligionario

e Amigo grato,

SAINT' CLAIR F. VALLADARES

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

SEM COMMENTARIOS

Mais uma prova da anarchia municipal:

O sr. José de Campos Valladares, negociante em Alegres, está lançado sob n. 4, conforme a publicação d' *O Paracatuense*, n. 84, de 26 de março do corrente anno, pelas seguintes taxas: negocio 148$000; criação de gado 20$000; divida activa de 1910 168$000.

Pois bem, elle tem em seu poder o talão do theor seguinte: «Camara Municipal, n. 17, Rs. 155$000, exercicio de 1910

O sr. Josè de Campos Valladares pagou a quantia de cento e cincoenta e cinco mil rs proveniente de imposto sobre o seu negocio de fazendas, ferragens, roupas feitas, molhados, armarinho, chapèos, calçados, arreios, generos alimenticios, borracha, sola, couro, fumo, sal e café aos saccos, correspondente ao presente exercicio, sendo 5$000 da licença para abertura do negocio. E para clareza se lhe dá o presente conhecimento. Alegres, 19 de Março de 1910. O fiscal *Genesio José Ribeiro.*»

Temos o prazer ds abraçar o nosso amigo Octaciano Moreira Prado, chegado de Januaria, trazendo mais de 250 arrobas, de diversas mercadorias, em uma pequena barca, pelo rio Paracatú, que, mesmo no rigor da secca, veiu sem incidentes ao porto do Burity.

Natalicios

Está hoje em festas o lar feliz do nosso distincto amigo e ardoroso correligionario sr. Quintino d'Almeida Silva, com o auspicioso anniversario natalicio da sua affectuosa consorte a inteligente normalista srª. d. Antonia Coelho de Almeida.

Por esse faustoso acontecimento a Folha do Povo, que conta a distincta anniversariante no numero das suas mais dedicadas admiradoras, apresenta lhe as suas effusivas felicitações, com votos de felicidades.

— De festas deverá revestir se tambem depois d' amanhã nosso querido amigo e indomito companheiro de pugnas politicas sr. professor Antonio Loureiro Gomes, pelo auspicioso motivo do risonho natal de sua dilecta filha a galante e meiga senhorita Maria das Neves Loureiro.

A d. Nesem um punhado de flores do pessoal da Folha do Povo.

Já foram atacados os serviços de pintura e reparos no edificio do forum e cadeia, mandados executar pelo patriotico Governo do Estado, sob a administração do collector estadoal.

Este é o 3º melhoramento este anno o P. Popular deste municipio obrem do governo.

O nosso dedicado amigo e valoroso correligionario sr. major Eduardo Rodrigues Barboza, importante fazendeiro e chefe politico de real influencia no prospero districto do Rio Preto, foi, na noite de sabbado preterito, alvo de uma enthusiastica manifestação politica de apreço e sympathia, promovida e levada a effeito por um pugillo de distinctos cavalheiros do nosso meio social.

Por falta absoluta de espaço, deixamos de dar noticia minuciosa dessa significativa homenagem.

No proximo numero, porem, resumiremos o discurso do major Eduardo, em que patenteia a sua attitude politica.

Depois de uma longa e sentida ausencia do nosso meio, regressou quarta-feira da semana passada de sua excursão a Patos, aonde fôra em exercicio de suas fuucções de inspector technico do ensino, o nosso dedicado amigo e illustre collaborador sr. Antonio Loureiro Gomes, um dos mais brilhantes ornamentos do magisterio mineiro.

A *Folha do Povo*, em cuja tenda de trabalhos o nosso idolatrado mestre conta amigos e admiradores sinceros, apresenta-lhe as suas cordiaes saudações de bôas vindas

Cerveja TIP-TOP a 1$800 a garrafa, em casa de HENRIQUE NEIVA.

No dia 6 do corrente, domingo, terão inicio as novenas que precedem a tradicional e popular festa da Santissima Virgem N. Senhora d' Abbdia, a realisar-se nesta cidade no dia 15 deste.

Esta festa constará, como é de estylo, de missa cantada e procissão solemne, havendo todas as noites, depois das novenas, leilões de prendas, offerecidas pelos fervorosos devotos de N. S. d' Abbadia.

Pede-se ás exmas. familias o maior concurso de virgens e anjos para mais esplendor da procissão, que, como as demais solemnidadas religiosas, será abrilhatanda pela festejada corporação musical *Euterpe*.

Terá logar hoje o baptismo do innocente Celso, primogenito do nosso companheiro Francisco Rodrigues d'Affonseca, tendo como padrinhos o major Eduardo Rodrigues Barbosa e a exmª srª d. Elysa Evangelista da Cunha.

CASAMENTOS

Realisaram-se nesta cidade, a 27 do passado mez, os enlaces matrimoniaes dos nossos amigos e correligionarios, sr. Appolinario Alves de Sousa, apreciado alfaiate, com d. Antonina Pereira Guimarães, querida filha do sr. Theotonio Pereira de Moraes, e do sr. Emilio Pereira Maia habil pintor, com a senhorita Esther de M. Lima, dilecta neta da sra. d. Maria de N. Araujo Landim.

Aos distinctos recemcasados apresentamos os nossos cumprimentos, desejosos de que lhes corram alegres e venturosos os dias do novo estado.

Na residencia do nosso valente correligionario e amigo, sr. Miguel Fabião, teve logar a 31 do mez tras-ante-homtem findo, o casamento de sua graciosa e prendada filha, senhorita Laura Fabião com o sr. Olympio Tavares de Miranda.

A apreciada corporação Euterpe, em casa dos paes da nubente, após o acto religioso, executou bellas symphonias do seu jà rico e escolhido repertorio.

Ao jovem par, bem como á aquelle nosso amigo felicitamos, augurando-lhes um viver de continuas alegrias.

No dia 30 do mez p. findo, realizou-se o enlace matrimonial do nosso amigo João Avelino Pereira de Castro, com a prendada senhorita Leonides Gonçalves de Carvalho, dilecta filha do nosso intransigente correligionario sr. Lourenço Gonçalves de Carvalho.

A *Folha do Povo* apresenta ao joven par—os seus sinceros parabens.

Do nosso patricio sr. dr. Joaquim Brochado, no Rio de Janeiro, recebemos delicado cartão agradecendo-nos as referencias feitas pela *Folha do Povo* ao seu idolatrado irmão, Domingos Brochado, de saudosa memoria.

Sabemos que o sr. cap. Antonio Affonso Praes, delegado especial, constituiu procurador em Uberaba para requerer a exhibição do autographo do artigo calumnioso isento no n. 1244, do "Lavoura e Commercio" de 20 de julho contra aquella digna auctoridade.

No proximo numero analysaremos a covarde publicação.

FALLECIMENTOS

Na madrugada do dia 20 do preterito fechou para sempre os olhos á luz da vida, após os mais cruciantes padecimentos, a exma. snra. d. Jovina da Silva Neiva, virtuosa esposa do nosso dedicado amigo sr. Virgilio da Silva Neiva e mãe extremosa do nosso distincto amigo e valente correligionario sr. Henrique da Silva Neiva, conceituado negocianta nesta cidade.

Senhora dotada de particulares virtudes, personificando o carinho materno e a dedicação conjugal, é bem de se aquilatar o quanto de dor e lucto veiu esse funesto acontecimento lançar no seio da estimada e numerosa familia Silva Neiva, a que pertencia a pranteada extincta.

O enterro da respeitavel senhora realizou-se na tarde do dia 21, com grande acompanhamento, vendo-se depositadas sobre o caixão muitas coroas de flores naturaes, com inscripções de saudades.

A sincera e respeitosa estima que nos liga á familia ora enluctada, impõe-nos o dever de levar-lhe a homenagem da nossa sentida condolencia, extensiva ao inconsolavel viuvo, aos nossos dedicados correligionarios e amigos srs. Henrique da Silva Neiva, Joaquim dos Reis Calçado, Julio Augusto da Fonseca Silva, Emydio Alves Pereira e Antonio da Cruz Oliveira, filhos e genros da saudosa extincta.

Registramos com intenso pezar o fallecimento do sr. João de Souza Dias, occorrido nesta cidade na manhã de 21 do corrente.

O extincto era irmão dos nossos presados correligionarios e bons amigo Manoel e Pedro Souza Dias, a quem apresentamos, embora tardiamente, os nossos sentimentos sinceros, visitando-os.

NOVIDADE!

Um convite honroso

Preciso liquidar urgentemente todos os meus negocios, e por isso venho convidar os meus amigos e freguezes, sem exepção de pessoa alguma, para virem solver os seus debitos amigavelmente. *Pedro Caldas*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A Pedido

Festa de N. S. Sant'Anna

Eleição dos Juizes e Juizas que hão de servir a N. S. Sant' Anna para o anno de 1912.

Juizes os senhores:

Cap. João Lopes Barroso, cap. Samuel Rocha, cap. Virgilio Magalhães, major Leopoldo de Faria Pereira, cap. José Ricardo Roquette, te. Elmano Olympio de Souza, cap. Manoel Neiva Neneco, Antonio Antunes Macedo, Henrique Costa Pinto, Ernesto Martins Lisbôa, Joel Baptista de Oliveira, Jayme Candido Merelles, Augusto Laboissière, Marinho Gonçalves Noronha, Leão Rodrigues Guimarães, Jorge Laboissiere Sobrinho, Jacy Macedo, José Jordão Junior, Anthero de Moura Santiago, Virgilio Carneiro.

Juizas as sras. donas

Corina Martins de Mattos, Adelaide Baptista Lisbôa, Guiomar Tolentino Neiva, Anna Teixeira de Araujo, Leonina do Carmo Gonzaga, Hermelinda Torres Lima, Annita Roquette Franco, Orcalina de Almeida e Oliveira, Margarida Gonçalves Pereira, Estephania de Mendonça Uchôa, Rosalina da Silva Neiva, Dejanira Tolentino de Aquino, Aurora Vieira Laboissiere, Victorina Gomes Neiva, Alexandrina Rodrigues da Cunha, Cecilia Osorio Gonzaga, Antonia Coelho d' Almeida, Silvia Torres Verano, Zulmira de Paula Souza, Joannita Gonçalves de Carvalho, Julieta Baptista Valladares.

Juizes por devoção: os srs. Major Demosthenes Roriz, cel Antonio de Siqueira Torres, alfs. Manoel da Silva Pereira, cap. Antonio Netto de Siqueira, cap. Galdino da Silva Pereira, te. Alexandre Loureiro Gomes, major Virgilio Rabello de Souza, alfs. Elias Rodrigues Bijos, te. José Baptista de Affonseca, te. Julio Laboissiere, Pedro Rabello de Souza, alfs. João Netto Siqueira, alfs. Francisco Netto de Siqueira, cap João Gonçalves de Carvalho, José Joaquim Coelho, Emygdio da Costa Netto, Marcellino da Costa Netto, te. Gustavo Laboissiere, Felippe Joaquim Coelho, Manoel Gonçalves Cabeceira.

Juizas por devoção as Sras. Ds: Theodora Teixeira Machado Anna Rabello Machado, Benedicta Alves de Oliveira, Anna da Motta Bastos, Thereza de Souza Pinto, Izabel de Oliveira e Mello, Leonidia Rosa Candida, Amelia da Silva Neiva, Zulmira Loureiro Campos, Maria Rodrigues Guimarães, Luiza Loureiro Villela, Olindina Loureiro Gomes, Maria Benvinda de Moraes, Thomasia Martins de Mello, Zeferina Baptista de Oliveira, Jacintha Baptista de Oliveira, Rita Gonçalves de Araujo Velho, Maria Cyriaca Rodolpho de Quéroz, Joaquina da Costa Netto, Maura Duarte Pereira, Marieta Duarte Pereira, Maria Rita de Souza Rocha, Florinda Torres da Silva Neiva, Izolina Martins Gonçalves, Lucinda Hormidas Porto, Altina de Paula Guimarães, Julia Elysa de S. Camargos, Lydia Canédo Rocha, Franklina Piris de Almeida, Franklina da Silva Pereira.

Paractú, 23 de Julho de 1911

O Thesoureiro:

Joaquim Netto de Siqueira

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire		16$000
Feijão	«	5$000
Farinha	«	4$000
« *de milho*	«	4$000
Polvilho	«	10$000
Milho	«	3$000
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	10$000
Carne verde	kilo	$500
« *secca*	arroba	6$000
Assucar	«	6$5000
Rapaduras	uma	$600
Café	arroba	16$000
Sabão	«	7$000
Sebo	«	6$000
Borracha	«	25$000
Farinha de trigo	«	8$000
Ovos duzia		$400
Queijos pequenos	duzia	6$000
« *grandes*	«	10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano*	«	25$000
Sola de gado	meio	8$000
« *d' anta*	«	8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro	sacca	18$000
« *Brilhante*	«	10$500
« *Aguia*	«	5$500
« *Touro*		18$000
Cachaça	barril	4$000
Kerozene, — *caixa*		18$000
Alho	restea	1$000
Cebola	«	1$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado, 34 carros e 12 carguei-ros com diversas mercadorias.

Superior AGUARDENTE a 160rs a garrafa, em casa de **Henrique Neiva.**

A Equitativa

Para sciencia dos interessados faço publico que, tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de banqueiro dessa Sociedade, o cel. Antonio de Siqueira Torres, fui nomeado e estou no exercicio do dito cargo.

Paracatú, 21 de Julho de 1911.

LAURO GUIMARÃES

Maria Augusta Guimarães

(Yayá). Tem em seu negocio, à rua do Avila desta cidade:

CERVEJA COLUMBACH	1/2 garrafa	1$500
« « « BOCK-MUCHEM	1 « «	1$500
« « « ANTARTICA	« « «	1$500
« « « TIP--TOP	« «	2$000
COGNAC--COMETA	« litro	8$000
« « « CAVALLO	« « «	5$000
ANIZ HESPANHOL	« « «	3$000
GENEBRA ALTONA	« garrafa	2$000
VINHO S. RAPHAEL	« « « «	5$000
« « « RAMOS PINTO	« « « «	3$800
« « « DO PORTO (diversas marcas)		3$000
BACALHAU superior	kilo	1$200
MACARRÃO e ALITRIA	« «	2$000
AZEITONA	lata	1$500

Tem mais outros artigos em seu negocio, bem como DOCES em latas, MARMELLADAS, BOLACHAS de diversas marcas, MOLHO INGLEZ, CONSERVAS SÁBONETES finissimos, etc. etc.

Tudo pelos preços os mais reduzidos do commercio

Caza de Yayá

Paracatú. Rua do Avila

CARTUCHOS e munições

para armas de todo calibre e de diversas qualidades, só poderão ser encontrados em casa de ÂNTONIO DE AQUINO E MOURÃ á rua de Goyaz, por preços sem rivaes.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Jorge Baptista Oliveira

E' onde encontra vinho do Porto o mais fino possivel, **Macarrão**, **Litria**, tudo nôvo. *Encontra-se tambem* **Bacalhau** *superior a 1$500 rs. o kilo.*

E SUPERIOR AGUARDENTE

A' RUA DE GOYAZ DESTA CIDADE.

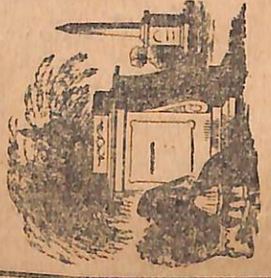
Paracatú — Minas

Encarnação de imagens de santos, pintura de oratorios, de bandeijas e qualquer outros objectos de madeira ou metal, trabalhos garantidos, feitos com capricho e arte, só quem executa nesta cidade por preço modico é *Candida P. Maia.*

No Largo d' Abbadia

EMILIO MAIA

Prepara com perfeição e brevidade tumulos de qualquer gosto artistico, pedras sepulcraes, cruzes e outros trabalhos concernentes á esculptura, **por prèços baratissimos**



Executa tambem trabalhos de pintura á oleo em casas particulares e commerciaes e garantidos por **prêços commodos**

PARACATÚ, — LARGO DA ABBADIA

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á rua de Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	« « «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	« « «
FERNET BRANCA a	7$000	o litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de	3$000 a 4$000	« « «
COGNAC NACIONAL a	4$500	o litro
GENEBRA barro alto a	5$000	« « «

Aguas mineraes-CAXAMBÚ e S. LOURENÇO

SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS, FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANAS, etc.

Tudo por preços baratissimos

SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR AGUARDENTE, FUMO, GINEROS DO PAIZ.

Tem sempre em deposito:

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 10 de Agosto de 1911 | Num. 75

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

O projecto Adjucto

Justificando o seu projecto de alteração da lei eleitoral no sentido de se exterminar a fraude, teve o nosso illustre representante dr. Garcia Adjucto a ingenuidade de crear a multa de 10:000$ em favor do candidato prejudicado pela fraude.

E' uma ideia original e extravagante, de que ainda nenhum paiz civilisado se lembrou; e dahi talvez a razão por que o dr. Adjucto não encontrou na Camara dos Deputados, entre os seus numerosos amigos e collegas, quem subscrevesse o seu projecto, que ficou sobre a mesa para ulterior deliberação.

Com effeito, si o nosso paiz está tão corrompido, que o systema penal e as garantias facultadas pela lei Rosa e Silva são ineffícazes contra a fraude eleitoral, não será a multa de 10:000$ a providencia salvadora. Muito ao contrario, alem de inutil, ella vinha aggravar a situação, isto é, facultar aos candidatos o meio de promover acções fraudulentas.

Bastaria que elles se inscrevessem para pleitear qualquer eleição; e, ainda que esta fosse a mais pura expressão da verdade, não lhes faltariam recursos para demandarem e pedirem em acção ordinaria o pagamento da avultada quantia, que o simples facto de ser candidato asseguraria a qualquer regulo de aldeia e astucioso rabula, que são useiros e veseiros da fraude e empregam todos os meios de burlar as leis.

Não vamos muito longe para exemplificar a questão.

No pleito de 12 de março do corrente anno, o resultado da apuração eleitoral deste municipio, foi pura e simplesmente a verdade, como o foi a votação do dr. Bueno de Paiva a 29 de janeiro. Pois, apesar disso, com todo o desembaraço e vehemencia, não houve quem affirmasse a falsidade da eleição, das actas e até dos eleitores?! Ora si estivessemos sob o regimen da *Lei Adjucto*, a quinta essencia das garantias eleitoraes e da liberdade das urnas, appareceria forçosamente quem pretendesse haver os 10:000$ de multa de cada uma das mesas ou mesmo dos mesarios e dos membros do partido responsavel pelo pleito.

O dr. Adjucto andou muito mal inspirado; e, si soubesse que aqui os seus amigos são os principaes auctores da fraude eleitoral, teria certamente assignalado melhor a sua brilhante passagem pela Camara dos Deputados, apresentando-lhe medidas que mais o recommendassem ao eleitorado, — algum auxilio, por exemplo, em favor da instrucção.

Precisamos primeiro extinguir o analphabetismo, combater a ignorancia, para depois se exterminar a fraude eleitoral.

Disse o nosso talentoso patricio que vivemos num circulo vicioso: « Não temos eleição, porque não temos partidos e não temos partidos porque não temos eleição ».

Em que pese os seus votos conhecimentos, o vicio capital do nosso regimen é o analphabetismo. No rigor da lei, o que não temos propriamente é eleitorado, e não temos eleitorado, porque não temos instrucção: essa è que é a verdade.

Tanto o governo dos Estados, como o da União devem seriamente encarar esse problema.

E o dr. Adjucto, como nosso representante, não perderia o seu precioso tempo, si, em vez de cuidar de cousas inuteis, tomasse ao seu cargo discutir essa magna questão e propor sabias providencias para resolvel-a.

Partirá de Boulogne *sur mer*, no dia 17 de Setembro com destino ao Brazil o nosso illustre chefe dr. Afranio de Mello Franco, que já tomou passagem no paquete allemão *cap Arcona*.

Deverá estar no Rio no dia 3 de Outubro.

Pelo illustre deputado dr. Waldomiro de Magalhães foi apresentado ao Congresso Mineiro um projecto concedendo ao dr. José Dantas o previlegio de uma estrada de ferro que, partindo do ponto mais conveniente na serra dos Pilões e passando por esta cidade, vai ter ao porto do Burity, no rio Paracatú.

E. Normal

Parece que o restabelecimento da E. Normal é um facto, e bem desapontados ficarão os degenerados inimigos desta folha, que certamente não tem que lhes dar satisfação e pedir licença, para tratar deste e outros melhoramentos, em que aliás, sempre sae victoriosa.

Quem nos deve dar satisfação dos seus actos é o sr. agente executivo, pois constantemente o apanhamos em fragrante delicto, consentindo na escamoteação das rendas municipaes, e, elle, como defesa, tem o topete de dizer que não dá satisfacção!

Não nos faltará quem comprehenda e saiba avaliar o nosso trabalho e as bôas intenções que nutrimos em prol da nossa terra infelicitada pela funesta politica de corrupção e falsidade, que foi o apanagio do infeliz e desastrado herdeiro de Carolina e socio de João Elias.

Está na cidade com a sua exma. familia o nosso prezado amigo e denodado correligionario sr. major João Chrysostomo da Silva Neiva, abastado fazendeiro neste municipio e um dos mais prestigiosos membros do Directorio do *Partido Popular*.

Visitamol-o.

Acompanhado de sua estremosa esposa exma. snra. d. Adelaide Avelino Santiago, regressou no dia 4 do corrente de sua excursão ao Rio de Janeiro, aonde fôra a passeio, o nosso distincto amigo sr. tenente Joaquim de Moura Santiago, acreditado negociante nesta praça.

A *Folha do Povo* muito se apraz em apresentar aos dois estimados excursionistas as suas affectuosas saudações de bôas vindas.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

QUID DEUS VULT PERDERE PRIRUS DEMENTAT

Desvairados pelo odio e pelo despeito os *municipalistas* atiram-se contra todos os que não fazem parte da fallida commandita.

Chegou a vez, e já tardava, de ser levado ao pelourinho da mais torpe e covarde diffamação o official que merecidamente investido da confiança do Governo, aqui exerce as funcções de delegado especial.

Como soe acontecer aos calumniadores de profissão, deturpam propositalmente os factos na pretenção de fazer alarme, suppondo que o exmº. dr. chefe de Policia deixe-se levar por accusações anonymas e sem provas.

Ninguem aqui ignora, inclusive os mercenarios do periodico local, que ha muito tempo reclamam os fazendeiros do districto de Burity energicas providencias, que os garantam em suas vidas e propriedades, contra os bandidos e criminosos alli homiziados e que vivem a custa de roubo de animaes.

Levando precatorias de autoridades policiaes do Estado de Goyaz para alli seguiu com uma escolta o cap. Antonio Affonso Praes, sendo por elles atacados quando dava cerco a casa, onde estavam em São João do Pinduca, e, gravemente ferido por um tiro desfechado pelo bandido Ermelindo de tal, na contigencia de extrema defesa, viu-se forçado a matal-os, quando como fica exposto, resistiam á prisão.

Por si se desfaz a perfida accusação de ter recebido em moeda corrente 14:000$000, quantia que não se encontra na gaveta dos autores da perfida calumnia e muito menos naquelle longinquo povoado.

Accusações desta ordem só são atiradas à publicidade com o documento incontestavel da verdade, a menos que o façam individuos sem imputabilidade e que medem pela propria a dignidade alheia.

Vejamos agora, porem, quaes são os farcistas que ao "Lavoura e Commercio" de Uberaba, levaram tão asquerosas mentiras.

São os que em Julho do anno passado não vacillaram em alliciar bandidos, iguaes aos que foram mortos naquelle districto com o plano infernal de assassinato e saque, ostentando-se ao lado de José Domingos e outros no mais vergonhoso e deprimente espectaculo que jámais ninguem suppoz presenciar nesta tradicional, pacifica ordeira cidade.

Ainda mais, sobre elles pesa a responsabilidade pelo assassinato de Climaco Lisbôa. Qual o fim satanico da busca acintosamente dada ao promotor interino cap Virgilio Magalhães quando em serviço de seu cargo retirava-se de uma audiencia em companhia do juiz de direito da Comarca e quacs os que precisamente a ordenaram sinão os mesmos q' agora aggridem ao cap. Antonio A. Praes, cujo crime è não estar na intimidade das orgias e ás ordens dos degenerados delapidadores das rendas municipaes. Estão, porem, muito bem reconhecidos e si não conseguiram rehaver as perdidas posições por meio de jagunços e carabinas, muito menos as conquistarão com as armas despreziveis da mentira e da calumnia.

Dos factos occorridos em S. João do Pinduca já tem conhecimento o dr. Chefe de Policia, a quem tão somente cumpre informar o capm. delegado especial.

Nada conseguirá a matilha a soldo dos satrapas, cujo ominoso e execrando dominio está felismente acabado.

Mintam, calumniem á vontade, estão no seu papel, mas não fallem em interesses do povo os que esvasiaram os cofres municipaes e promoveram os luctuosos acontecimentos do anno passado, que marcam a mais vergonhosa pagina na historia desta terra.

DR. ARGEMIRO RESENDE

Passou no dia 6 do corrente o feliz anniversario natalicio do sr. dr. Argemiro de Rezende Costa, nosso illustre conterraneo e digno representante na Camara dos Deputados, onde é figura de particular relevo e distincção.

Neste municipio, que se ufana de ser a terra de seu berço, é immensa a estima em que é tido e a confiança que lhe dedica o povo, habituado a admiral-o sempre, através de seu bello espirito e de suas acções dignas de nota e applausos.

A *Folha do Povo*, em cuja tenda o dr. Argemiro de Rezende conta um amigo devotado em cada um dos que aqui mourejam, registrando, tardiamente embora, esse alviçareiro acontecimento, envia-lhe o seu cordialissimo parabem.

Mandiocada

Corrido de Catalão,
Onde não teve acolhida,
Chegou o vate Gastão
P' ra recomeçar a lida,
Vigiando o caldeirão
Da edilidade fallida.

P' ra lhe manter a ração.
Installada no Mercado,
Vai ella pôr em leilão
Todo o imposto atrazado:
E quem quizer um talão,
Quer esteja ou não lançado,

No Mercado o obterá
Pelo preço que agradar!
Negocio melhor não ha
P' ra Camara e o Gaspar,
E o povo assim pagará
O que houver por liquidar!

Haverá no fim do anno
Um grande queima final,
Para se evitar o damno
De uma execução fiscal
E o bacharel goyano
Não suspender o jornal!

(Ext. do AGAPANTHOS)

Tivemos o prazer de dar o nosso abraço de boas vindas ao nosso venerando amigo e respeitavel correligionario sr. Bartholino de Pina Vasconcellos, que regressou ha poucos dias de sua viagem de recreio a Bello Horizonte.

Acompanhado de sua extremosa consorte exmª. srª. dª. Georgeta da Silveira, seguiu viagem hontem em demanda do Patrocinio, onde vae fixar residencia provisoria, o nosso sympathico amigo e distincto consocio sr. Salvador Santos, digno interessado da conceituada firma commercial J. Carrazedo & C. do Rio de Janeiro.

Auras fagueiras conduzam os illustres viajantes ao termino de sua viagem.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados vêm patentear os seus sinceros agradecimentos a todas as pessôas que tomaram parte nos longos e prolongados soffrimentos de sua inolvidavel mãe e sogra—d. Jovina da Silva Neiva, assim como áquellas pessoas que acompanharam o seu cadaver ao cemiterio desta cidade, e assistiram a missa do 7º dia do seu passamento.

A todos, pois, patenteiam immorredoura gratidão.

Paracatú, 4 de Agosto de 1911.

Henrique da Silva Neiva
Victorina Gomes Neiva
Joaquim dos Reis Calçado
Anna da Silva Neiva Calçado
Julio Augusto da F. Silva
Maria Neiva da Fonseca

Ao Ciganinho

Sob a epigraphe—INTRIGANTE CONTUMAZ, veiu o celebre gatuno do Caetano com o seu costumado estribilho, aggredindo-nos pelo facto por que só elle é responsavel:—as cartas que o sr. Rodolpho Adjuto dirigiu ao cap. Martinho Estrella, prevenindo-lhe que o cap. Praes ia a Morrinhos assassinal-o.

Uma dessas cartas esteve em poder do tenente coronel Saint' Clair F. Valladares, e o seu digno irmão sr. Lucas Cordeiro Valladares, quando aqui esteve, não contestou, como ninguem pode contestar, que o sr. Rodolpho tenha explorado essa intriga ou tenha inconscientemente se deixado convencer pelo ciganinho, que tambem é quem mais comprometteu ao seu amigo, commercial e moralmente.

Desafiamol-o a provar um acto de cynismo da nossa parte, uma intriga que já explorassemos, uma mentira.

Para nos attingirem os epithetos infamantes de cynico e mentiroso, com que nos mimoseou o degenerado resto da familia Ulhôa, é preciso que aponte os factos.

Nunca empalmamos notas na banca de jogo, nunca fintamos ao commercio, nunca furtamos, nunca praticamos os actos degradantes que são o apanagio e a deshonra do seu esculapio.

ALYRIO CARNEIRO

Vindo dos Alegres, onde é adeantado fazendeiro, está na cidade, acompanhado de sua exmª. consorte, o nosso prezado amigo e dedicado correligionario sr. Josino de Campos Valladares, a quem abraçamos affectuosamente.

Regressou ha dias de sua viagem a Pirapora o nosso dedicado amigo e firme correligionario sr. Manoel de Souza Pereira, popular negociante nesta cidade.

Regressou de sua viagem a Pirapora o nosso prestimoso amigo sr. Gregorio Dias Pilé.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Baracatu

Major Eduardo Rodrigues

Conforme promettemos, completamos hoje a noticia sobre a significativa manifestação de que foi alvo o nosso prestigioso correligionario, major Eduardo Rodrigues Barboza, dando o resumo da applaudida saudação que dirigiu aos manifestantes.

Começou o major Eduardo fazendo ver que não acompanhava, por qualquer sentimento subalterno, ao Partido R. Mineiro Popular, pois foi um dos primeiros que ha annos se rebelaram contra a oligarchia deste municipio, militando sempre na opposição aos tyranetes de aldeia, e aguardando que ella se arregimentasse, para lhe prestar o seu franco e becidido apoio.

Como Paracatuense, porem, não pode deixar de reconhecer os bons serviços do dr. Afranio de Mello Franco, serviços que ahi estão para attestar o seu amor a esta terra, sabendo que, si dependesse somente dos serviços delle, não só a instrucção publica, que lhe tem merecido os maiores cuidados, mas muitos outros melhoramentos de ordem material seriam impulsionados, para beneficiar esta terra, que se orgulha de ser o seu berço.

Teve occasião de examinar os serviços de limpeza da cadeia, a ponte do Corrego Rico, e sabe que ainda obteve o dr. Afranio a necessaria verba para reparos e pintura do edificio do forum, inclusive da sala em que está installada a Camara Municipal, e poude comparar o trabalho do dr. Afranio com o da camarilha, que, por despeito, por nossa vergonha e descredito geral, só tem feito, em 16 annos de anarchia e prepotencia, arruinar o municipio, convertendo por fim o edificio do Estado em quartel de jagunços!

Conhece bem o valor das accusações ao dr. Afranio sobre a navegação do Paracatú, mas elle as destruirá com os factos, despresando tão vergonhosos e insensatos ataques.

Agradecendo a honrosa manifestação, o major Eduardo Rodrigues referiu-se á independencia e altivez dos eleitores do seu districto, aos seus companheiros que estão alertas e unidos para pleitear a eleição municipal, e levantou o brinde de honra ao dr. Afranio de Mello Franco, na pessôa do nosso redactor, que se achava presente e que, como os illustres srs. professores Julio Cesar de Mello Franco e Antonio Loureiro Gomes usou da palavra, brindando este ultimo a exma. sra. d. Aristhéa de Oliveira Barboza, virctuosa esposa do major Eduardo e devotada propagandista do nosso partido.

—O nosso distincto e valoroso correligionario regressou, domingo passado para Capim Branco, com sua exma. familia.

FÉSTA N. S D'ABBADIÁ

Conforme noticiamos em nossa edicção anterior, tiveram inicio no domingo preterito as novenas pue precedem á popular festa de N.S. d'Abbadia, a realisar-se no dia 15 do corrente, com a pompa e luzimento do costume.

Na madrugada daquelle dia a apreciada philarmonica *Euterpe* percorreu as principaes ruas da cidade, em alegre alvorada, executando as melhores peças do seu inesgotavel repertorio, realisando-se em seguida a cerimonia do enterramento do mastro daquella Santissa Virgem.

O thesoureiro dessa Devoção pede o comparecimento de anjos e virgens e o concurso de todos os devotos para maior solemnidade e brilhantismo da festa, que, como já noticiamos, constará de missa cantada, ás 11 horas da manhã do dia 15, e procissão ás 4 horas da tarde.

DESPEDIDA

Por falta absoluta de tempo, deixei de cumprir o dever que a amizade me obrigava, o de abraçar pessoalmente, em despedidas, as pessoas que me honram com suas visitas. Por tamanha falta peço desculpa aos amigos, aos quaes hypotheco minha gratidão, offerecendo-lhes meus prestimos em Capim Branco

Eduardo Rodrigues

A abaixo assignada, avisa aos seus amigos e freguezes que transferiu a sua residencia e negocio para a casa que foi do finado Theophilo Caixeta, á rua das Flores desta cidade, onde espera continuar a receber dos mesmos a preferencia e amizade com que sempre a distinguiram.

Joanna d'Almeida Caldas

O Costa Pinto,

tendo o seu negocio bem montado em Molhados, Ferragens, Generos do Paiz, Comestiveis etc.

ESPERA BREVEMENTE UM SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA SAPATEIROS e PINTORES

Convida ao publico em geral para virem fazer suas compras naquelle estabelecimento que está em condições de servir bem a qualquer freguez.

RUA DO AVILA EM FRENTE O 1 XAFARIZ

Maria Augusta Guimarães

(Yayá). Tem em seu negocio, á rua do Avila desta cidade:

CERVEJA COLUMBACH	1/2 garrafa	1$500
« « « BOCK-MUCHEM	1 «	1$500
« « « ANTARTICA	« «	1$500
« « « TIP--TOP	« «	2$000
COGNAC--COMETA	« litro	8$000
« « « CAVALLO	« « «	5$000
ANIZ HESPANHOL	« « «	3$000
GENEBRA ALTONA	« garrafa	2$000
VINHO S. RAPHAEL	« « « «	5$000
« « « RAMOS PINTO	« « « «	3$800
« « « DO PORTO (diversas marcas)		3$000
BACALHAU superior	kilo	1$200
MACARRÃO e ALITRIA	« «	2$000
AZEITONA	lata	1$500

Tem mais outros artigos em seu negocio, bem como DOCES em latas, MARMELLADAS, BOLACHAS de diversas marcas, MOLHO INGLEZ, CONSERVAS SÁBONETES finissimos, etc. etc.

Tudo pelos preços os mais reduzidos do commercio

Caza de Yayá

Paracatú. Rua do Avila

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O abaixo assignado gratifica com 50$000 por cada cabeça de gado com sua marca que for apprehendido em boiadas ou para açougue e que não tenha sido vendido pelo mesmo, sendo que só vende gado em partidas de 50 rezes para cima.

Fazenda do Paula districto do Guarda Mór 6 de Maio de 1911.

Belmiro Alves Rios

ATTENÇÃO

O abaivo assignado avisa aos interessados que arrendou o pasto — D. Amelia, á margem do Corrego Rico e que porisso não acceita animaes, sem que seja satisfeito o preço do auguel, que é de 300 rs. por dia ou noite para cada animal. *Jahyro Pereira Tavares*

CHARUTOS E CIGARROS,—*Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa de* Antonio de Aquino e Moura. — RUA DE GOYAZ.

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		16$000
Feijão . . . «		5$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		4$000
Polvilho «		10$000
Milho «		3$000
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		10$000
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		6$5000
Rapaduras . . . uma		$600
Café. . . . arroba		16$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		25$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$400
Queijos pequenos duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		8$000
« *d' anta* «		8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$500
« *Aguia* «		5$500
« *Touro*		18$000
Cachaça barril .		4$000
Kerozene, — *caixa*		18$000
Alho . . . ' restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado, 3 carros e 12 cargueiros com diversas mercadorias.

Attenção

ANANIAS DE MELLO FRANCO executa com a maxima perfeição qualquer trabalho referente a sua profissão como seja: pinturas e decorações de casas, imagens, lousas, etc.

Acceita chamados para qualquer lugar.

NOVIDADE!

Um convite honroso

Preciso liquidar urgentemente todos os meus negocios, e por isso venho convidar os meus amigos e freguezes, sem exepção de pessoa alguma, para virem solver os seus debitos amigavelmente. *Pedro Caldas*

CARTÕES POSTAES **esplendidos, proprios para felicitações de anniversarios natalicios, só quem vende nesta praça, por preços baratissimos, é** ANTONIO DE AQUINO E MOURA **árua de Goyaz.**

Superior AGUARDENTE a 160rs a garrafa, em casa de **Henrique Neiva.**

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza, etc. —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia ou da noite, rua Direita

Amendoas, nozes e avelãs, superiores, em casa de JOAQUIM DOS REIS CALÇADO

Cerveja TIP-TOP a 1$800 a garrafa, em casa de HENRIQUE NEIVA.

CARTUCHOS e munições

para armas de todo calibre e de diversas qualidades, só poderão ser encontrados em casa de **ÁNTONIO DÉ AQUINO E MOURA** á rua de Goyaz, por preços sem rivaes.

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado tendo recebido um GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS, VEM AVISAR AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES QUE NO SEU ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, NO LARGO DO ROZARIO DESTA CIDADE, TEM:

Macarrão e letria superiores; Vinhos do Porto de diversas marcas como Lagrima Christi, Bordeaux, Villar d'Allen, Batalhador; Vinhos para mesa como Clarete, Poma, Familia, Virgem, e Figueira;

CERVEJA de diversas marcas: AGUAS MINERAES das marcas mais acreditadas; GENEBRA FOCKINK e ALTONA; FERNET superior a 5$000 o litro; XAROPES como GROSELHAS, CAPILÉ e outros; *ANIZ HESPANHOL, COGNAC marca* cometa; *MOLHO INGLEZ, AZEITONAS*, SARDINHAS, MORTADELLAS, MARMELLADAS E DOCES EM LATAS, LEITE CONDENSADO, CIGARROS de superior fumo em papel e palha, VELLAS BRAZILEIRAS, em pacotes e em latas.

Tem um grande deposito do afamado sal marca TOURO

Tem tambem calçados, generos do paiz, aguardente, fumo, café, kerozene, etc. etc.

Vende barato para vender muito—com a condição de ser a dinheiro á vista.

Joaquim dos Reis

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 17 de Agosto de 1911 | Num. 76

As rendas da Camara

Segundo o orgam official da municipalidade, vão as suas rendas num declinio tal, que, dentro de breves dias, terá de *jugular* algumas verbas, para manter os seus empregados.

Mais curioso é que elle pretende *jugular* justamente a verba de illuminação publica, que, ha cinco mezes, já foi supprimida completamente, accendendo-se somente os lampeões em frente á cadeia e do becco do chafariz!

Que mais não tem a Camara julgado em proveito do seu jornal? Em falta de expediente, cuja publicação por ventura se contratou com *O Paracatuense*, tem este publicado leis, que já foram impressas e divulgadas em folhetos.

Muito natural, portanto, é a revolta do povo, que, estamos certos, contribuiria solicitamente para o cofre municipal, si visse os beneficios, os melhoramentos que faz a Camara.

Mas, de longa data, os unicos serviços de utilidade publica mantidos por ella, são as escolas: uma nesta cidade, uma nos Alegres e uma em S. Sebastião.

A segunda cadeira desta cidade é inutil e até prejudicial ao ensino, porque o respectivo docente è um dos typos mais repellentes da sociedade, e, si transmittir aos discipulos as suas habilidades, elles só terão a perder com o ensino.

Sabe Deus porque a Camara não *jugulará* essas escolas para manter o seu jornal, embora não sirva para defendel-a, mas tão somente para apparentar a *pujança*, a *disciplina*, a *arregimentação* do partido municipalista.

Varias obras, como uma estrada do arraial de Capim Branco á chapada, aberta por conta do districto do Rio Preto, com a qual se dispendeu 800$000, a Camara as executou sem a concurrencia publica, sem estudo e exame dos locaes, sem fiscalização, não se justificando absolutamente despezas dessa ordem: São em pura perda.

O contribuinte está observando tudo; acompanha curiosamente o interesse pessoal, que resumbra dos actos da Camara; assiste á escandalosa arrecadação dos impostos mesmos de lançamentos com grandes reducções operadas em favor dos que sabem aproveitar as crises fiscaes; e na sua logica conclue que mais convem accumular os impostos para alcançar iguaes favores.

Por outro lado, o exemplo do relapso, da protelação no pagamento das contribuições, parte do alto.

São os opulentos, os abastados corypheus, que burlam as leis municipaes; são os correligionarios do sr. agente executivo que gozam de insenção e previlegio na cobrança dos impostos.

Exhiba-nos s. s. um talão de quanto por exemplo tem pago o sr. Rodolpho Adjuto, que é fazendeiro, boiadeiro, negociante, etc.

Vêm os leitores que não argumentamos com palavras vãs. Citamos factos, temos nos referido até aos conhecimentos em poder dos contribuintes, demonstrando a anarchia da administração municipal.

E' uma campanha moralizadora, que porisso mesmo encontra o apoio e o applauso publico.

Si o sr. agente executivo não pode se defender com vantagem, é renunciar o cargo, pois tanto vale um governo nullo como esse simulacro que de administrativo só tem o nome.

Instituto Patense

Sob a immediata direcção do dr. Jacques Dias Maciel abre-se a 15 de Setembro proximo, na visinha cidade de Patos, o Instituto Patense que, alem do internato e curso agricola, em confortavel predio nos suburbios da cidade, tem ainda o externato e jardim da infancia, á cargo de experimentada e intelligente professora.

E' segura garantia do novo instituto, que vem prestar incontestavel benificio a esta longinqua zona do sertão mineiro o nome do seu director, profundo conhecedor dos mais modernos e aperfeiçoados proccessos de ensino e principalmente um apaixonado pela educação pratica e util, orientada com o criterio elevado de transformar naturalmente a criança em um factor intelligente e proveitoso na engrenagem social.

No gymnasio de Leopoldina, então equiparado ao gymnasio nacional e as escolas normaes, acreditado estabelecimento de educação, dexou o dr. Jacques, dirigindo-o por 3 annos, inapagaveis traços de sua operosidade e competencia.

Com a mais absoluta confiança podem os paes de familia entregar-lhe a educação de seus filhos, que voltarão confirmando o merecido conceito que aqui fica registrado

FESTA DE ABBADIA

Esteve imponente a festividade religiosa realizada ante-hontem, nesta cidade, em honra á Santissima Virgem d' Abbadia, tendo precedido ás cerimonias desse dia as novenas, sempre com extraordinaria concorrencia e notavel animação.

O interior do modesto templo estava ricamente engalanado com lindas girlandas de variadas côres e feericamente illuminado.

Durante as novenas houve leilões de ricas prendas, offerecidos pelos fervorosos devotos daquella Santissima Virgem, em beneficio da festa.

As' 5 horas da tarde daquelle dia effectou-se o solemne prestito procissional, que percorreu o intinerario do costume, debaixo da maior ordem e respeito que se podia desejar.

As galantes senhoritas Violeta Laboissiére, filha do sr. te. Gustavo Laboissiére, Joanna Jordão de Carvalho, filha do sr. José Jordão de Carvalho e Maria da Conceição de Mello Franco, filha do sr. professor Julio Cesar de Mello Franco, ricamente vestidas, representaram as tres virtudes theologaes — Fé, Esperança e Caridade, precedidas de duas enormes filas de anjos e virgens.

Funccionou em todos os actos a esplendida banda de musica *Euterpe*, sob a intelligente direcção do sr. maestro Josino Rodrigues, exhibindo com o maior brilhantismo diversas peças novas do seu selecto repertorio.

João Gonçalves de Carvalho gratifica bem a quem entregar nesta redacção uma estrella de ouro, perdida no dia 15 do corrente, na procissão de N. S. da Abbadia.

Compram-se garrafas vasias, pagando bem na CERVEJARIA MINEIRA — RUA DIREITA —

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

VILLA JOÃO PINHEIRO

Com parecer favoravel da commissão mixta, foi apresentada ao Congresso Mineiro a proposta de divisão administrativa do Estado, creando, entre outras, a villa João Pinheiro, constituida pelos districtos de Alegres, como séde, e mais dos de Canna Brava, Catinga e S. Antonio

Será portanto dentro em breve satisfeita a antiga e justa aspiração dos habitantes d' aquelles districtos.

Para esse fim e devido á iniciativa e esforços dos nossos distinctos amigos e prestigiosos chefes politicos na séde do novo municipio, major Josè de Campos Valladares, caps. Garibaldi Josè dos Santos, Sebastião Mendonça, José Ribeiro da Silva e cel. Hermogenes da Silveira, patrioticamente auxiliados por outros amigo, foi construido um solido e bello edificio, destinado a cadeia e com acommodações para o jury e camara municipal.

O predio está concluido, faltando apenas a pintura.

Brevemente será levantada a casa para as escolas, ficando assim completas as condicções para a sua installação.

Já existem o cemiterio, diversos logradouros publicos e excellente agua potavel, canalisada em diversas casas particulares e 2 chafarizes, um d' elles nas proximidades da cadeia.

Registramos aqui os nossos parabens aos habitantes do futuroso municipio.

O illustre representante deste districto na Camara dos Deputados dr. Argemiro de Resende Costa, na sessão de 28 do mez passado, pediu que o Presidente d' aquella casa do Congresso Mineiro representasse ao Ministro da Viação para que não soffra alteração o traçado da linha telegraphica e seja mantido o primitivo que, partindo de Abbadia dos Dourados, vem a esta cidade e d' aqui a R'o Verde, em Goyaz.

O dr. Prado Lopes prometteu que seria immediatamente satisfeito o pedido do operoso deputado.

Regressou de sua fazenda, no vizinho Estado de Goyaz, o nosso distincto amigo e dedicado correligionario sr. Samuel Tolentino, intelligente fazendeiro aqui residente.

Natalicios

—Completou 6 annos no dia 8 do corrente o travesso Esmeraldo, querido filhinho do nosso prestimoso amigo sr. tenente Joaquim Gonçalves de Carvalho.

— Registramos,—enviando-lhe nossas cordialissimas saudações, o anniversario da galante senhorinha Maria da Conceição Mello Franco, querida filha do nosso illustre companheiro sr. prof. Julio Cesar de Mello Franco, occorrido a 8 do andante.

—Festejou no dia 8 do corrente o seu risonho natal a graciosa senhorita Annita Soter Gonzaga, filha dilecta do nosso prezado amigo e altivo correligionario sr. alferes José Soter Gonzaga e uma das mais devotadas admiradoras da FOLHA.

Por este motivo a gentil anniversariante recebeu muitas felicitações de suas numerosas amigas.

— Completou no dia 8 do corrente mais um anno de utillissima existencia o illustrado e popular sacerdote revmo. padre Affonso Ligorio de Souza, a quem endereçamos, por este auspicioso motivo, os nossos sinceros emboras.

—Registrou no dia 10 mais um anno de preciosa existencia a exma. snra. d. Laura Pereira Neiva, extremosa consorte do nosso prezado amigo e valente correligionario sr. alferes Carlos da Silva Neiva, intelligente criador neste municipio.

— Festejou no dia 11 a passagem de sua data anniversaria a exma. snra. d. Tita Albertina Laboissiére, virtuosa e querida filha da snra. d. Maria Teixeira, de saudosa memoria.

A' distincta senhora anniversariante, geralmente estimada pela sua bondade, apresentamos nossos parabens.

— Passou no dia 12 deste a data natalicia da exma. snra. d. Candida Pereira Maia, virtuosa filha do saudoso sr. Manoel Maia e querida irmã dos nossos estimados amigos e correligionarios srs. Daniel Pereira Maia e Emilio Pereira Maia, habeis pintores nesta cidade.

—A gentilissima senhorita Luiza Torres (Lizóca), filha dilecta do nosso sempre lembrado amigo sr. cel. Luiz de Siqueira Torres, viu passar no dia 12 deste mais uma data natalicia, cercada do carinho de suas extremosas irmãs e da alegria de suas numerosas amigas.

A' graciosa anniversariante, actualmente na fazenda da Bolivia, levamos as nossas felicitações, que são sinceissimas.

—Cercada do affecto de seu dedicado esposo e nosso querido amigo e valente correligionario sr. Jorge Baptista de Oliveira, abastado fazendeiro neste municipio, celebrou tambem nesse dia a sua data natalicia a exma snra d. Julièta Valladares de Oliveira, filha dilecta do nosso saudoso amigo sr. João Chrysostomo de Campos Valladares.

— Registrou no dia 13 do corrente mais um anno de proficua e preciosa existencia o nosso venerando amigo e valoroso correligionario sr. Leon Laboissiére, a quem, tardiamente, embora, levamos o mais cordial dos nossos abraços, com os votos que fazemos pela sua longevidade.

—Fez annos no dia 15 do cadente o nosso joven amigo e conterraneo sr. Floriano de Siqueira Neiva, talentoso estudante do Collegio Mackenze, de S. Paulo, e filho querido do nosso valente companheiro de pugnas politicas sr. major Jesuino de Siqueira Torres, considerado fazendeiro neste municipio.

Que o homonymo do glorioso MARECHAL DE FERRO seja o herdeiro de suas grandes virtudes civicas, taes são os votos sinceros da rapaziada da FOLHA DO POVO.

—Festeja tambem nesse dia a sua data natalicia o nosso bom amigo e dedicado correligionario sr. Affonso Correia de Miranda, um dos mais applaudidos musicos da apreciada philarmonica EUTERPE.

—Completou hontem mais um anno de util e preciosa existencia o nosso estimado amigo e correligionrio sr. Jacyntho Alves

—A graciosa senhorita Genny de Pinho, prendada filha do nosso estimado amigo e intemerato correligionario sr. João de Pinho e Costa, recebeu hontem, dia de seu risonho anniversario natalicio, innumeras felicitações de suas gentis amigas, que são todas as que a estimam.

—Foi de festas o dia de hontem para o lar tranquillo e feliz do nosso bondoso amigo e illustre collaborador sr. dr. Virgilio de Mendonça Uchôa, humanitario clinico aqui residente, pelo auspicioso motivo do natal de sua galante e dilecta filhinha Coracy Uchôa, que recebeu, por isso, muitos beijos e presentes de suas innumeras amiguinhas.

A' mimosa menina, como aos seus extremosos progenitores, a FOLHA DO POVO envia, tardiamente embora, uma braçada das mais olentes flores.

—Festeja no dia 23 do corrente mais um risonho natal a formosa senhorita Violeta Laboissiére, prendada e querida filha do nosso bondoso amigo e ardoroso correligionario sr. tenente Gustavo Laboissiére (Xixí), intelligente industrial nesta cidade e eximio flautista da corporação EUTERPE.

MANDIOCADA

Apanhou o caveirinha
De Goyaz na capital;
Veiu p'ra sua terrinha
E ahi teve sorte egual;
Mas aqui só nos convinha

O jornal bem esfregado
Nas ventas não causa dor;
E' um brinquedo delicado
Como pancada de amor:
Põe o nariz abrazado,
Mas o carão —sem calor

(*Ext.* d' Agapanthus)

Está na cidade o distincto cavalheiro e nosso prezado amigo sr. Aureliano Lopes Cançado, correcto representante da acreditada fabrica de tecidos Santannense, da Villa de Itaúna, neste Estado.

Ao sr. *Tilico* desejamos grata permanencia no nosso meio e felizes negocios.

Para Capim Branco, neste municipio, seguiu viagem, no dia 11 do corrente, o nosso distincto amigo e prezado consocio sr. Carlos Teixeira, activo representante nesta zona, dos srs. Souza Machado & Comp.ª, do Rio de Janeiro.

Agradecendo-lhe a amavel visita de despedidas que nos veiu trazer, auguramos-lhe feliz viagem e breve retorno ao nosso meio.

Sabemos que o nosso illustre companheiro de pugnas sr. professor Antonio Loureiro Gomes não acceita o logar de Director do Grupo Escolar de Villa Platina, para o qual foi nomeado por acto de 25 do preterito, do Governo do Estado.

Está na cidade o nosso estimado amigo e bravo correligionario sr. Lourenço de Oliveira Braga, importante lavrador neste districto e digno imperador da popular festa do Divino, a realisar-se no dia 20 do corrente no vizinho povoado da Tapéra.

Foi nomeado vigario do curato de Barreiros, diocese de Diamantina, o nosso illustre conterraneo e estimado amigo revm. sr. padre Affonso Ligorio de Souza.

Nossos sinceros parabens.

FALLECIMENTO

Victimado por uma infecção gastro-intestinal, falleceu na noite do dia 9 do corrente, nesta cidade, o sr. José Joaquim de Faria Lopes, opulento fazendeiro e proprietario aqui residente.

Natural de Portugal, veiu o sr. José Joaquim, ainda moço, para esta cidade, fazendo aqui uma grande fortuna, avaliada em algumas centenas de contos de reis, graças á sua capacidade de trabalho e rigorosa economia

O finado, que contava 70 annos de idade, era casado com a exm.ª snr.ª d. Lucinda de Souza Porto, filha affectuosa do considerado capitalista desta praça sr. Ricardo Seraphim de Souza Porto, de saudosa memoria, e lega aos seus exemplos de uma vida toda consagrada ao trabalho e á honradez.

O seu enterramento realisou-se ás 3 horas da tarde do dia seguinte, sendo o seu cadaver inhumado no cemiterio local.

A' familia enluctada a *Folha do Povo* apresenta suas sentidas condolencias.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

No mez de Julho findo obtiveram frequencia legal no Grupo Escolar desta cidade 303 alumnos, numero superior ao que è exigido pelo novo regulamento: 180 no minimoem cada mez.

A frequencia tem merecido attenção especial do illustre director deste estabelecimento sr. major Demosthenes Roriz e constantemente elle está insistindo com os meninos para que sejam assiduos no Grupo.

A PEDIDO

PROTESTO

Illm. e Exm Sr. *Dr. Juiz de Dircito.*

Dizem Josino de Campos Valladares e Antonio Campos Maciel, por seu procurador abaixo assignado, que, tendo sido descriptos no inventario dos bens deixados pelo cap. Pedro Gonçalves da Silveira, um sitio denominado Muquem e mobilias deste e de uma casa no arraial de Canna Brava, as quaes pertencem aos suprs. e a outros herdeiros do fallecido coronel João Chrysostomo de Campos Valladares, sendo o sitio construido com materiaes retirados da fazenda de propriedade deste e da Forquilha, como prova o documento junto, vem respeitosamente requerer a v. ex. se digne mandar tomar por termo no alludido inventario, para salvaguarda dos direitos dos suppes., o seu protesto quanto aos ditos bens, em que o inventariado tinha somente parte havida por cobrança ao espolio de Atahualpa Valladares, que houve essa parte por herança de Sebastião Cordeiro de Campos Valladares, avô dos suppres.

Requerem mais que v. ex. faça juntar aos autos do referido inventario, após o termo de protesto e intimação dos interessados para sciencia do mesmo, a presente petição e o documento que a acompanha, para maior esclarecimento sabre o verdadeiro valor dos bens inventariados, para que possam em tempo apportuno, reclamar o que de direito cabe aos suppes.

P. e deferimento

E. R. M.

Paracatu, 28 de Junho de 1911

Jorge Baptista de Oliveira

QUEREIS prolongar a vida? Usae o moscatel RESTAURADOR 806.

Ameixas em copos — Casa de YAYÁ.

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG! *em casa de* Antonio de Aquino.

CÔCO DA BAHIA, encontra-se em **casa de** *Joaquim dos Reis*

O COSTA PINTO,

tendo o seu negocio bem mon. tado em Molhados, Ferragens, Generos do Paiz, Comestiveis etc.

ESPERA BREVEMENTE UM SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA SAPATEIROS e PINTORES.

Convida ao publico em geral para virem fazer suas compras naquelle estabeleciménto que está em condições de servir bem a qualquer freguez.

RUA DO AVILA EM FRENTE O1 XAFARIZ

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	« « «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	« « «
FERNET BRANCA a	7$000	o litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de	3$000 a 4$000	« « «
COGNAC NACIONAL a	4$500	o litro
GENEBRA barro alto a	5$000	« « «

Aguas mineraes-CAXAMBÚ e S. LOURENÇO

SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS, FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANAS, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:

SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR AGUARDENTE, FUMO, GÊNEROS DO PAIZ.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O abaixo assignado gratifica com 50$000 por cada cabeça de gado com sua marca que for apprehendido em boiadas ou para açougue e que não tenha sido vendido pelo mesmo, sendo que só vende gado em partidas de 50 rezes para cima.

Fazenda do Paula districto do Guarda Mór 6 de Maio de 1911.

Belmiro Alves Rios

ATTENÇÃO

O abaivo assignado avisa aos interessados que arrendou o pasto — D. Amelia, á margem do Corrego Rico e que porisso não acceita animaes, sem que seja satisfeito o preço do auguel, que é de 300 rs. por dia ou noite para cada animal. *Jahyro Pereira Tavares*

CHARUTOS E CIGARROS,—*Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa de* Antonio de Aquino e Moura. — RUA DE GOYAZ.

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		16$000
Feijão . . . «		5$000
Farinha . . . «		4$000
« *de milho* «		4$000
Polvilho «		10$000
Milho «		3$000
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		10$000
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		6$5000
Rapaduras . . . uma		$500
Café. . . . arroba		16$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		30$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$400
Queijos pequenos duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		8$000
« *d' anta* «		8$000
Varetha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$500
« *Aguia* «		5$500
« *Touro*		18$000
Cachaça barril .		4$000
Kerozene, — *caixa*		18$000
Alho . . . . restea		1$000
Cebola . . . «		1$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado, 2 carros e 13 cargueiros com diversas mercadorias.

Attenção

ANANIAS DE MELLO FRANCO executa com a maxima perfeição qualquer trabalho referente a sua profissão como seja: pinturas e decorações de casas, imagens, lousas, etc.

Acceita chamados para qualquer lugar.

NOVIDADE!

Um convite honroso

Preciso liquidar urgentemente todos os meus negocios, e por isso venho convidar os meus amigos e freguezes, sem exepção de pessoa alguma, para virem solver os seus debitos amigavelmente. *Pedro Caldas*

CARTÕES POSTAES **esplendidos, proprios para felicitações de anniversarios natalicios, só quem vende nesta praça, por preços baratissimos, è** ANTONIO DE AQUINO E MOURA **á rua de Goyaz.**

Superior AGUARDENTE a 160rs a garrafa, em casa de **Henrique Neiva.**

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza, etc. —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia ou da noite, rua Direita

Amendoas, nozes e avelãs, superiores, em casa de JOAQUIM DOS REIS CALÇADO

Cerveja TIP-TOP a 1$800 a garrafa, em casa de HENRIQUE NEIVA.

CARTUCHOS e munições

para armas de todo calibre e de diversas qualidades, só **poderão ser encontrados em casa de ÁNTONIO DÉ AQUINO E MOURA** á rua de Goyaz, por preços sem rivaes.

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado tendo recebido um GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS, VEM AVISAR AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES QUE NO SEU ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, NO LARGO DO **ROZARIO DESTA CIDADE, TEM:**

Macarrão e letria superiores; Vinhos do Porto de diversas marcas como Lagrima Christi, Bordeaux, Villar d'Allen, Batalhador; Vinhos para mesa como Clarete, Pomar, Familia, Virgem, e Figueira;

CERVEJA de diversas marcas: AGUAS MINERAES das marcas mais acreditadas; GENEBRA FOCKINK e ALTONA; FERNET superior a 5$000 o litro; XAROPES como GROSELHAS, CAPILÉ e outros; *ANIZ HESPANHOL, COGNAC marca* cometa; *MOLHO INGLEZ, AZEITONAS*, SARDINHAS, MORTADELLAS, MARMELLADAS E DOCES EM LATAS, LEITE CONDENSADO, CIGARROS de superior fumo em papel e palha. VELLAS BRAZILEIRAS, em pacotes e em latas.

Tem um grande deposito do afamado sal marca TOURO

Tem tambem calçados, generos do paiz, aguardente, fumo, café, kerozene, etc. etc.

Vende barato para vender muito—com a condição de ser a dinheiro á vista.

Joaquim dos Reis

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 24 de Agosto de 1911 | Num. 77

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

*
* *

Publicação — ás quinta-feiras

*
* *

Typ. a Rua do M. Caetano

*
* *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Melhoramentos locaes

A agitação politica não tem perturbado a serenidade de espirito com que os directores do Partido Republicano Mineiro Popular procuram dotar o municipio dos necessarios melhoramentos, sastifazendo as justas aspirações de seus habitantes.

Na phrase de Quintino Bocayuva, applaudindo o movimento civico em torno da candidatura presidencial, — as aguas estagnadas se corrompem. De sorte que a propria agitação politica, si não fosse tão mal comprehendida pelo nossos despeitados adversarios, seria util ao interesse geral, que é a boa administração do municipio, o governo honesto, que só visa o seu progresso.

Os melhoramentos que tem conseguido do Governo do Estado o nosso valoroso partido obedecem a esse intuito.

Em primeiro logar, esforçou-se o partido para o provimento das cadeiras districtaes e dos cargos policiaes, quasi todos vagos á cerca de um anno.

Infelizmente, a falta de pessoal idoneo não permitiu ainda o provimento de todas as cadeiras primarias, e outras não foram creadas pela superveniencia da reforma do ensino, que exige novos requisitos para a creação de escolas ruraes.

O resultado, porem, da confiança, do prestigio de que goza o P. R. Mineiro deste municipio perante o governo de Minas, quer pela sua organisação de conformidade com as bases expedidas pela Commissão Executiva, em Bello Horizonte, quer pelos elementos que se congregaram sob a chefia do nosso illustre conterraneo, dr. Afranio de Mello Franco, temol-o já observado com a prompta execução das obras publicas que ahi se acham, concluidas umas e outras em andamento, para demonstrar que o nosso partido, com os seus *phosphoros*, sem a *pujança* e sem a pretenção exotica dos municipalistas, os tem batido em todos os terrenos.

Com effeito, quaes os melhoramentos que a *conspicua* aggremiação, ou antes o *familhismo* politiqueiro, que tentou se impor ao povo pela carabina e corrupção das auctoridades, conseguiu obter para o municipio, durante todo tempo em que teve o bafejo official?

Lembramo-nos dos auxilios para as pontes do Escuro e Barra da Egua, serviços em que não se despendeu a metade das verbas orçadas e pagas pelo Estado.

O da ponte da Barra da Egua, para o qual recebeu o dr. Franklin Botelho, quando deputado, 2:500$, vimol-o logo depois de concluido e verificamos a sua imprestabilidade. De facto, já cahiram os guardas-peito, estando o soalho da ponte todo esburacado: — a ruina imminente.

A apregoada canalização d'agua do Chafariz, acquisição do predio para o grupo escolar, obras com que fazem tanto reclame os municipalistas — são melhoramentos, cujo exito, como já demonstramos, se devem principalmente ao interesse pessoal, a que a Camara de preferencia, procurou attender.

A canalização se fez para que o dr. Sergio de Ulhôa pudesse construir o seu estabelecimento balneario a troco de favores concedidos por elles, como senhor absoluto da Camara, ao dr. Mars Haas.

A acquisição do predio do grupo escolar obedeceu, não resta duvida, á conveniencia de se vender o casarão desvalorizado do largo da Jaqueira por 12:000$!

A Camara serviu sempre ao subalterno desejo de agradar aos mentores do seu presidente, com os quaes distribuiu tambem as bicas do chafariz e a madeira da 1ª ponte sobre o Corrego Rico, arrancada pela inundação de 1897.

Podemos citar ainda como um melhoramento arranjado para sua commandita, a ponte das Trahiras. E' um serviço esse em que se consumiram gordas propinas aos empreiteiros, servindo de mero pretexto para auxiliar os seus negocios, e que já não existe.

E na estrada desta cidade para Guarda-Mór não é somente a ponte das Trahiras, que serviu de pasto á rapinagem aggregada ao cofre municipal.

Varias obras foram nesse trecho o sorvedouro do dinheiro publico, pois eram pagas pelo tripulo do valor e feitas sem solidez alguma, desapparecendo em pouco tempo.

Poder-se-á comparar o serviço da Camara, o trabalho dos municipalistas *enragés*, em 16 annos de dominio, com a obra honesta, fecunda, que em dois annos apenas de esforços sinceros conseguiram os nossos chefes?

E a quem se deve a iniciativa, a creação do grupo escolar, que tanto se invoca como padrão de glorias da municipalidade?

Foram porventura somente ella e os municipalistas que concorreram para a acquisição do predio?

Ah! o peior cego do mundo é o que não quer vê.

No *proximo* artigo mencionaremos os melhoramentos alcançados pelo nosso partido.

Desde o dia 18 do corrente nossa cidade hospeda o distincto moço sr. Arthur de Mendonça Uchôa que do Estado de Alagôas aqui veio em visita ao seu digno irmão e nosso prezado amigo dr. Virgilio Uchôa, conceituado clinico nesta cidade e respeitavel membro da Commissão Executiva do Partido R. M. Popular.

Ao illustre hospede, que sabemos ser um agricultor intelligente, apresentamos affectuosas felicitações de boas vindas, fazendo votos para que muito grata lhe seja a permanencia entre nós.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Pelo nosso patricio e representante na Camara estadoal, dr. Argemiro de Resende, foi apresentado a essa camara um requerimento em que o engenheiro Lucas Proença pede concessão de uma estrada de ferro que, partindo de Curralinho, na E. F. C. do Brazil, passe por Paracatú e Capim Branco, em direcção a Araguary.

Que o Congresso conceda o previlegio e o snr. Proença não o deixe dormir em alguma estante de papeis, são os nossos votos.

Mandiocada

Consta que o perspicaz João Cabano chegou investido das funcções de delegado auxiliar do conspicuo chefe;

que o governo pretende adiar as eleições municipaes, em virtude das ameaças que elle fez em Bello Horizonte;

que o peixe podre *não será mais orgam da municipalidade, porque não é lido na capital;*

que certa banda de musica vai salir batendo bombo e soltando fuguetes, sempre que toda a população esteja sob o peso e a dor de uma desgraça;

que por castigo, porisso mesmo, o caveirinha *teve e terá nessas occasiões um ataque de hydrophobia.*

(*Ext. do Agapanthos*)

Acompanhada de seus dignos filhos e nossos dedicados amigos srs. Georgino e Jefferson Martins Ferreira, chegaram á esta cidade, na noite de 11 do corrente, a exma snra d. Maria Velloso Carneiro, virtuosa esposa do nosso distincto amigo e valoroso correligionario sr. tenente coronel José Martins Ferreira, considerado fazendeiro neste municipio.

QUEREIS prolongar a vida? Usae o mosqatel RESTAURADOR 806.

De regresso de suas viagens ao Curvello e Bello Horizonte, tivemos o prazer de abraçar os nossos altivos e simpathicos companheiros de luctas, Srs. Antonio de Campos Valladares e Pedro Roquette Valladares, aqui chegados a 20 do corrente.

A ambos a *Folha do Povo* comprimenta com votos de bôas vindas.

Municipio João Pinheiro

Já foi convertido em lei do Estado o progecto de divisão administrativa creando novos municipios, em virtude do qual, foram desmembrados deste os districtos de Santo Antonio, Canna Brava, Catinga e Alegres, para constituirem o municipio "João Pinheiro", com séde neste ultimo districto, erigido em villa, com o nome do saudoso republico e ex-presidente de Minas.

Por carta que recebemos da villa João Pinheiro, soubemos que houve alli grande regosijo publico pelo justo motivo acima referido.

Ao nosso prestigioso correligionario José de Campos Valladares e outras influencias politicas de *João Pinheiro*, segundados pelo directorio do P. R. Mineiro Popular deste municipio, se deve o importante melhoramento que ora abre uma nova era para o progresso daquella florescente localidade.

A separação dos referidos districtos não importa em prejuizo para Paracatú; pois, ha muito, que o seu commercio já se emancipou desta cidade mantendo vantajosas relações com Pirapora. Por outro lado, continuando o novo municipio como termo desta comarca, e existindo entre os dois o traço de união e solidariedade que ha entre as aggremiações politicas, sob a direcção do nosso presado chefe dr. Afranio de Mello Franco, a divisão administrativa só poderá apressar o desenvolvimento de *João Pinheiro* e indicar a Paracatú novo rumo, para concentar forças, que não lhe faltam, e manter-se como séde da comarca, cujo desdobramento neste e outros termos facilitará a distribuição da justiça.

Natalicios

—Passou no dia 21 a data natalicia da exma snra d. Cecilia Gonzaga Osorio, virtuosa esposa do nosso intrepido correligionario e prezado amigo sr. alfo Emilio de Souza Ozorio.

Nossos parabens.

—Foi de festas o dia 21 do corrente para o nosso velho amigo e dedicado correligionario sr. alfo Joaquim Netto de Siqueira, que completou nesse dia apenas 61 annos.

—Celebrou no dia 22 a festiva data natalicia do nosso distincto amigo e valente companheiro de luctas politicas sr. Bernardo Caparucho de Mello Franco, nosso illustre collaborador e correcto escrivão de paz, desta cidade.

Ao Caparucho, que conta nesta officina um amigo sincero e n cada um dos q' nella moureja,—levamos, tardiamente embora, ás nossas cordiaes felicitações.

—Rodeiada do affectuoso carinho da sua veneranda tia exma snra d. Manoela de Paula Ribeiro, registra a manhã mais um natal a exma snra d. Anna dos Santos Mello Franco, virtuosa viuva do inolvidavel professor Clarindo de Mello Franco.

—Passa depois d' amanhã, domingo, a data natalicia do nosso distincto amigo e prestigioso correligionario sr. coronel José da Silva Neiva, abastado fazendeiro neste municipio.

A significativa estima de que goza o coronel José da Silva no seio da sociedade paracatuense, da qual é um dos vultos respeitaveis, que, como chefe de familia honrado e dedicado, quer como cidadão prestimoso, leva nos a assegurar que depois d' amanhã a sua vivenda vae ficar repleta de amigos e admiradores, que irão comprimental— o pessoalmente.

Daqui apresentamos anticipadamente felicitações effusivas ao digno e estimado cavalheiro, fazendo votos sinceros pela sua longa e feliz existencia.

—E' amanhã o dia natalicio do nosso leal amigo e distimido correligionario sr. Trajano de Paula Roriz, intelligente fazendeiro no districto desta cidade e um dos mais ardorosos admiradores do glorioso Marechal Floriano Peixoto.

Ao CUNHA, como é popularmente conhecido no nosso meio social, o pessoal da FOLHA DO POVO jubilosamente envia daqui um cordial amplexo, com os bons augúrios que faz pela sua longevidade.

Ao vate Tusico

(*Parodia para o anniversario d'* O Paracatuense *do soneto* "No anniversario de tua morte," *uma das batatas do* Agapanthos)

Tu te foste depressa para o lixo
Numa velha carroça. Porque o rol
Dos teus feitos está tão claro e fixo
Que não vales talvez um caracol!

Porque da inveja foste um esguicho
E comeste qual rato de paiol,
Tu te foste depressa para o lixo,
Onde vaes repousar tedendo ao sol.

A grandeza do Mal e da Mentira
Que pregaste e espalhaste, tendo em mira
O lucro—foi somente a tua gloria!

Hoje, o dia fatidico lembrando
Em que á luz surgiste mendigando,
O Caveirinha exclama: Que victoria!

(Ext. do Agapanthus)

Fallecimento

LUIZ NEIVA

E' ainda sob a dolorosa impressão que causam as grandes desgraças que vimos noticiar o prematuro e inesperado fallecimento do ditoso jovem cujo nome epigrapha estas linhas.

Na noite de 20 do corrente, na povoação da Tapera, após os festejos do Divino, quando o nosso presadissimo amigo e ardoroso correligionario se recolhera á casa em que se hospedára em companhia de seus irmãos e parentes, teve a fatal ideia de pernoitar em um giráo e ao despir-se, cahiu-lhe da cinta uma pistola Broling, que disparou, atravessando-lhe o projectil o peito esquerdo.

O facto occorreu-se às 11 horas da noite, fallecendo Lulú ás 2 horas da madrugada de 21 do corrente.

A infausta nova circulou nesta cidade ás 2 horas da tarde, vindo o sr. José Isaac, cunhado do saudoso extincto, prevenir a sua familia e amigos para se tratar de seu funeral nesta cidade, que dista da Tapera 12 leguas

Facil será imaginar a augustia, a consternação, que desde logo empolgou todos os espiritos duvidosos de tão lastimavel desastre.

A's 5 horas da tarde chegou o cadaver, conduzido em rede e acompanhado de mais de 40 pessoas, alem de muitas, que vieram somente atè Pouso Alegre, de onde regressaram.

Luiz da Silva Neiva contava apenas 23 annos de idade, e, trabalhador, energico e infatigavel, gosava da estima e sympathia de quantos o conheciam.

A sua morte abre entre os seus dignos irmãos um claro inapagavel, pois, na fazenda do Poço d' Agua, era o braço forte de sua velha mãe, e o elo de uma fraternidade, que era a alegria de sua familia.

O seu enterro realizou-se terça-feira, às 8 horas da manhã, acompanhado de numerosos amigos e da corporação *Euterpe*.

Varias coroas, com affectuosas incripções cobriam o caixão, cujas alças eram disputadas como uma homenagem ao pranteado morto.

A *Folha do Povo*, que se fez apresentar pelo nosso redactor e todos os seus companheiros de trabalho, apresenta as mais sentidas condolencias a exma snra d. Maria de Araujo Silva, desolada mãe do inesquecivel Lulú, assim como ao nosso bonissimo e illustre collaborador, professor Josino Neiva, seu digno irmão e a todos os demaes parentes enlutados.

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG *em casa de* Antonio de Aquino.

Ameixas em copos — Casa de YAYÁ.

Fundo Oliveira Mello/Doc.101/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ILLM.º SR. REDACTOR DA FOLHA DO POVO

Nòs, abaixo assignados, vimos pedir-vos um agasalho nas columnas do vosso conceituado jornal para darmos publicidade á resolução que tomamos de manifestar o nosso franco e decidido apoio ao grande Partido Republicano Mineiro 'Popular', em tão bôa hora creado.

Tem sido inexplicavel a satisfação que se nota em todos os espiritos esclarecidos pelo facto de ter assumido a direcção desse Partido o exmo. sr. dr. Afranio de Mello Franco, cujos relevantissimos serviços prestados a este municipio estão bem patentes; e, como admiradores sinceros que tambem somos deste eminente estadista, approveitamos a occasião para manifestar ao mesmo a nossa solidariedade e immensa gratidão pelo interesse altamente significativo que tem tomado pelo levantamento do nosso municipio da decadencia em que ia cahindo de algum tempo a esta parte.

Hypothecando a nossa palavra de cidadãos independentes, aqui ficamos, como soldados do Partido Popular, promptos a combater pelo engrandecimento da nossa velha Paracatú.

Catinga, 3 de Agosto de 1911

Manoel Tito de Faria, Cyrillo José de Oliveira, João Antonio de Oliveira, José Xavier da Conceição, José Marinho da Silva, Romão Mendes de Souza, João Chrysostomo Fernandes, Ambrozio Fernandes Teixeira, Quirino Ferreira de Souza, Estevão Lemos do Prado, Joaquim de Sant' Anna Silva, Paulo Ferreira da Fonseca, Domingos Geraldo Gomes, Hermelindo Pereira de Andrade, Marcellino Martins de Almeida, Geminiano Lemos do Prado, Elesbão Tavares de Miranda, Francisco André dos Santos, Pedro André dos Santos, Manoel Vaz da Costa, José Primo da Silva, Sebastião Pereira dos Santos, Athanazio Gomes da Motta, Honorio Bispo de Souza, Ignacio Gonçalves Pereira, Antonio Fnaklin, João Pinto da Silva.

Seguiu para Patrocinio e outros pontos no dia 22 do corrente o distincto cavalheiro sr. Aureliano Cançado, digno representante de importante fabrica de tecidos deste Estado.

A' manifestação que recebeu o nosso intrepido correligionario tenente Joaquim Gonçalves de Carvalho por motivo de ter recebido a sua patente de tenente da guarda Nacional, associa-se esta folha, felicitando-o, e agradece as lisongeiras referencias feitas ao nosso redactor pelo digno irmão do manifestante, nosso dedicado amigo sr. José Gonçalves de Carvalho.

Com destino ao Rio de Janeiro e acompanhado de seu filho Alexandre Torres de Macedo (Pinduca), que vae áquella capital empregar-se no commercio, partiu desta cidade segunda-feira passada o nosso amigo e adeantado negociante desta praça sr. cap. João Macedo.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

Levamos aos nossos prezados amigos pharmaceutico Adilio Tolentino, cap. Pedro da Silva Neiva, tenente Elias Rodrigues Bijos, João Abrahão e João Climaco Cordeiro, os nossos sinceros parabens pelos nascimentos de suas filhinhas.

O abaixo assignado, tendo avisado por vezes a todos os seus freguezes as suas condições financeiras, pedindo á elles para virem saldar os seus debitos e não tendo sido anteadido pela maioria delles, resolveu avisal-os pela ultima vez que os espera até o dia 15 de setembro próximo e que desta data em diante mandará pessoa de sua confiança com procuração a fim de promoverem as cobrança com o augmento de 20 por cento para pagamento das despezas. Não deseja prejuizo de nenhum de seus amigos por isto faz este aviso em tempo.

Paracatú 20 Agosto 911.

Pedro Caldas.

Compram-se garrafas vasias, pagando bem na CERVEJARIA MINEIRA — RUA DIREITA —

O COSTA PINTO,

tendo o seu negocio bem montado em Molhados, Ferragens, Generos do Paiz, Comestiveis etc.

ESPERA BREVEMENTE UM SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA SAPATEIROS e PINTORES

Convida ao publico em geral nara vir fazer suas compras naquelle estabeleciménto que está em condições de servir bem a qualquer freguez.

RUA DO AVILA EM FRENTE AO XAFARIZ

Encarnação de imagens de santos, pintura de oratorios, de bandeijas e qualquer outros objectos de madeira ou metal, trabalhos garantidos, feitos com capricho e arte, só quem executa nesta cidade por preço modico é *Candida P. Maia.*

No Largo d' Abbadia

EMILIO MAIA

Prepara com perfeição e brevidade tumulos de qualquer gosto artistico, pedras sepulcraes, cruzes e outros trabalhos concernentes á escultura,

por preço baratissimos

Executa tambem trabalhos de pintura á oleo em casas particulares e commerciaes e garantidos por **preços commodos**

PARACATÚ, — LARGO DA ABBADIA

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O abaixo assignado gratifica com 50$000 por cada cabeça de gado com sua marca que for apprehendido em boiadas ou para açougue e que não tenha sido vendido p lo mesmo, sendo que sò vende gado em partidas de 50 rezes para cima.

Fazenda do Paula districto do Guarda Mòr 6 de Maio de 1911.

Belmiro Alves Rios

ATTENÇÃO

O abaivo assignado avisa aos interessados que arrendou o pasto — D. Amelia, á margem do Corrego Rico e que porisso não acceita animaes, sem que seja satisfeito o preço do aguel, que é de 300 rs. por dia ou noite para cada animal. *Jahyro Pereira Tavares*

CHARUTOS E CIGARROS,—*Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa de* Antonio de Aquino e Moura. —— RUA DE GOYAZ.

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz —alqueire . . .		16$000
Feijão . . . «		5$000
Farinha . . «		4$000
« *de milho* «		4$000
Polvilho «		10$000
Milho «		3$000
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		10$000
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		6$5000
Rapaduras . . . uma		$500
Café. . . . arroba		16$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		30$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos duzia . . .		$400
Queijos pequenos duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom.*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado meio		8$000
« *d' anta* «		8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$500
« *Aguia* «		5$500
« *Touro*		18$000
Cachaça barril .		4$000
Kerozene, — caixa		18$000
Alho . . . resteа		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado, 2 carros e 13 cargueiros com diversas mercadorias.

Attenção

ANANIAS DE MELLO FRANCO executa com a maxima perfeição qualquer trabalho referente a sua profissão como seja: pinturas e decorações de casas, imagens, lousas, etc.

Acceita chamados para qualquer lugar.

NOVIDADE!

Um convite honroso

Preciso liquidar urgentemente todos os meus negocios, e por isso venho convidar os meus amigos e freguezes, sem exepção de pessoa alguma, para virem solver os seus debitos amigavelmente. *Pedro Caldas*

CARTÕES POSTAES **esplendidos, proprios para felicitações de anniversarios natalicios, só quem vende nesta praça, por preços baratissimos, é** ANTONIO DE AQUINO E MOURA **á rua de Goyaz.**

Superior AGUARDENTE a 160rs a garrafa, em casa de **Henrique Neiva.**

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza, etc. —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia ou da noite, rua Direita

Amendoas, nozes e avelãs, superiores, em casa de JOAQUIM DOS REIS CALÇADO

Cerveja TIP-TOP a 1$800 a garrafa, em casa de HENRIQUE NEIVA.

CARTUCHOS e munições

para armas de todo calibre e de diversas qualidades, só **poderão ser encontrados em casa de ÁNTONIO DÉ AQUINO E MOURA** á rua de Goyaz, por preços sem rivaes.

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado tendo recebido um GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS, VEM AVISAR AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES QUE NO SEU ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, NO LARGO DO ROZARIO DESTA CIDADE, TEM:

Macarrão e letria superiores; Vinhos do Porto de diversas marcas como Lagrima Christi, Bordeaux, Villar d'Allen, Batalhador; Vinhos para mesa como Clarete, Pomar, Familia, Virgem, e Figueira;

CERVEJA de diversas marcas: AGUAS MINERAES das marcas mais acreditadas; GENEBRA FOCKINK e ALTONA; FERNET superior a 5$000 o litro; XAROPES como GROSELHAS, CAPILÉ e outros; *ANIZ HESPANHOL, COGNAC marca* cometa; *MOLHO INGLEZ, AZEITONAS*, SARDINHAS, MORTADELLAS, MARMELLADAS E DOCES EM LATAS, LEITE CONDENSADO, CIGARROS de superior fumo em papel e palha, VELLAS BRAZILEIRAS, em pacotes e em latas.

Tem um grande deposito do afamado sal marca TOURO

Tem tambem calçados, generos do paiz, aguardente, fumo, café, kerozene, etc. etc.

Vende barato para vender muito—com a condição de ser a dinheiro á vista.

Joaquim dos Reis

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 24 de Agosto de 1911 | Num. 77

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Melhoramentos locaes

A agitação politica não tem perturbado a serenidade de espirito com que os directores do Partido Republicano Mineiro Popular procuram dotar o municipio dos necessarios melhoramentos, sastifazendo as justas aspirações de seus habitantes.

Na phrase de Quintino Bocayuva, applaudindo o movimento civico em torno da candidatura presidencial, — as aguas estagnadas se corrompem. De sorte que a propria agitação politica, si não fosse tão mal comprehendida pelo nossos despeitados adversarios, seria util ao interesse geral, que é a boa administração do municipio, o governo honesto, que só visa o seu progresso.

Os melhoramentos que tem conseguido do Governo do Estado o nosso valoroso partido obedecem a esse intuito.

Em primeiro logar, esforçou-se o partido para o provimento das cadeiras districtaes e dos cargos policiaes, quasi todos vagos á cerca de um anno.

Infelizmente, a falta de pessoal idoneo não permitiu ainda o provimento de todas as cadeiras primarias, e outras não foram creadas pela superveniencia da reforma do ensino, que exige novos requisitos para a creação de escolas ruraes.

O resultado, porem, da confiança, do prestigio de que goza o P. R. Mineiro deste municipio perante o governo de Minas, quer pela sua organisação de conformidade com as bases expedidas pela Commissão Executiva, em Bello Horizonte, quer pelos elementos que se congregaram sob a chefia do nosso illustre conterraneo, dr. Afranio de Mello Franco, temol-o já observado com a prompta execução das obras publicas que ahi se acham, concluidas umas e outras em andamento, para demonstrar que o nosso partido, com os seus *phosphoros*, sem a *pujança* e sem a pretenção exotica dos municipalistas, os tem batido em todos os terrenos.

Com effeito, quaes os melhoramentos que a *conspicua* aggremiação, ou antes o *familhismo* politiqueiro, que tentou se impor ao povo pela carabina e corrupção das auctoridades, conseguiu obter para o municipio, durante todo tempo em que teve o bafejo official?

Lembramo-nos dos auxilios para as pontes do Escuro e Barra da Egua, serviços em que não se despendeu a metade das verbas orçadas e pagas pelo Estado.

O da ponte da Barra da Egua, para o qual recebeu o dr. Franklin Botelho, quando deputado, 2:500$, vimol-o logo depois de concluido e verificamos a sua imprestabilidade. De facto, já cahiram os guardas-peito, estando o soalho da ponte todo esburacado: — a ruina imminente.

A apregoada canalização d'agua do Chafariz, acquisição do predio para o grupo escolar, obras com que fazem tanto reclame os municipalistas — são melhoramentos, cujo exito, como já demonstramos, se devem principalmente ao interesse pessoal, a que a Camara de preferencia, procurou attender.

A canalização se fez para que o dr. Sergio de Ulhôa pudesse construir o seu estabelecimento balneario a troco de favores concedidos por elles, como senhor absoluto da Camara, ao dr. Mars Haas.

A acquisição do predio do grupo escolar obedeceu, não resta duvida, á conveniencia de se vender o casarão desvalorizado do largo da Jaqueira por 12:000$!

A Camara serviu sempre ao subalterno desejo de agradar aos mentores do seu presidente, com os quaes distribuiu tambem as bicas do chafariz e a madeira da 1ª ponte sobre o Corrego Rico, arrancada pela inundação de 1897.

Podemos citar ainda como um melhoramento arranjado para sua commandita, a ponte das Trahiras. E' um serviço esse em que se consumiram gordas propinas aos empreiteiros, servindo de mero pretexto para auxiliar os seus negocios, e que já não existe.

E na estrada desta cidade para Guarda-Mór não é somente a ponte das Trahiras, que serviu de pasto á rapinagem aggregada ao cofre municipal.

Varias obras foram nesse trecho o sorvedouro do dinheiro publico, pois eram pagas pelo tripulo do valor e feitas sem solidez alguma, desapparecendo em pouco tempo.

Poder-se-á comparar o serviço da Camara, o trabalho dos municipalistas *enragés*, em 16 annos de dominio, com a obra honesta, fecunda, que em dois annos apenas de esforços sinceros conseguiram os nossos chefes?

E a quem se deve a iniciativa, a creação do grupo escolar, que tanto se invoca como padrão de glorias da municipalidade?

Foram porventura somente ella e os municipalistas que concorreram para a acquisição do predio?

Ah! o peior cego do mundo é o que não quer vê.

No *proximo* artigo mencionaremos os melhoramentos alcançados pelo nosso partido.

Desde o dia 18 do corrente nossa cidade hospeda o distincto moço sr. Arthur de Mendonça Uchôa que do Estado de Alagôas aqui veio em visita ao seu digno irmão e nosso prezado amigo dr. Virgilio Uchôa, conceituado clinico nesta cidade e respeitavel membro da Commissão Executiva do Partido R. M. Popular.

Ao illustre hospede, que sabemos ser um agricultor intelligente, apresentamos affectuosas felicitações de boas vindas, fazendo votos para que muito grata lhe seja a permanencia entre nós.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Pelo nosso patricio e representante na Camara estadoal, dr. Argemiro de Resende, foi apresentado a essa camara um requerimento em que o engenheiro Lucas Proença pede concessão de uma estrada de ferro que, partindo de Curralinho, na E. F. C. do Brazil, passe por Paracatú e Capim Branco, em direcção a Araguary.

Que o Congresso conceda o previlegio e o snr. Proença não o deixe dormir em alguma estante de papeis, são os nossos votos.

Mandiocada

Consta que o perspicaz João Cabano chegou investido das funcções de delegado auxiliar do conspicuo chefe;

que o governo pretende adiar as eleições municipaes, em virtude das ameaças que elle fez em Bello Horizonte;

que o peixe podre *não será mais orgam da municipalidade, porque não é lido na capital;*

que certa banda de musica vai sahir batendo bombo e soltando fuguetes, sempre que toda a população esteja sob o peso e a dor de uma desgraça;

que por castigo, porisso mesmo, o caveirinha *teve e terá nessas occasiões um ataque de hydrophobia.*

(*Ext. do Agapanthos*)

Acompanhada de seus dignos filhos e nossos dedicados amigos srs. Georgino e Jefferson Martins Ferreira, chegaram á esta cidade, na noite de 11 do corrente, a exma. snra. d. Maria Velloso Carneiro, virtuosa esposa do nosso distincto amigo e valoroso correligionario sr. tenente coronel José Martins Ferreira, considerado fazendeiro neste municipio.

QUEREIS prolongar a vida? Usae o moscatel RESTAURADOR 606.

De regresso de suas viagens ao Curvello e Bello Horizonte, tivemos o prazer de abraçar os nossos altivos e simpathicos companheiros de luctas, Srs. Antonio de Campos Valladares e Pedro Roquette Valladares, aqui chegados a 20 do corrente.

A ambos a *Folha do Povo* comprimenta com votos de bôas vindas.

Municipio João Pinheiro

Já foi convertido em lei do Estado o progecto de divisão administrativa creando novos municipios, em virtude do qual, foram desmembrados deste os districtos de Santo Antonio, Canna Brava, Catinga e Alegres, para constituirem o municipio "João Pinheiro", com séde neste ultimo districto, erigido em villa, com o nome do saudoso republico e ex-presidente de Minas.

Por carta que recebemos da villa João Pinheiro, soubemos que houve alli grande regosijo publico pelo justo motivo acima referido.

Ao nosso prestigioso correligionario José de Campos Valladares e outras influencias politicas de *João Pinheiro*, segundados pelo directorio do P. R. Mineiro Popular deste municipio, se deve o importante melhoramento que ora abre uma nova era para o progresso daquella florescente localidade.

A separação dos referidos districtos não importa em prejuizo para Paracatú; pois, ha muito, que o seu commercio já se emancipou desta cidade mantendo vantajosas relações com Pirapora. Por outro lado, continuando o novo municipio como termo desta comarca, e existindo entre os dois o traço de união e solidariedade que ha entre as aggremiações politicas, sob a direcção do nosso presado chefe dr. Afranio de Mello Franco, a divisão administrativa só poderá apressar o desenvolvimento de *João Pinheiro* e indicar a Paracatú novo rumo, para concentar forças, que não lhe faltam, e manter-se como séde da comarca, cujo desdobramento neste e outros termos facilitará a distribuição da justiça.

Natalicios

—Passou no dia 21 a data natalicia da exma. sra. d. Cecilia Gonzaga Osorio, virtuosa esposa do nosso intrepido correligionario e prezado amigo sr. alfo. Emilio de Souza Ozorio.

Nossos parabens.

—Foi de festas o dia 21 do corrente para o nosso velho amigo e dedicado correligionario sr. alfo. Joaquim Netto do Siqueira, que completou nesse dia apenas 61 annos.

—Celebrou no dia 22 a festiva data natalicia do nosso distincto amigo e valente companheiro de luctas politicas sr. Bernardo Caparucho de Mello Franco, nosso illustre collaborador e correcto escrivão de paz, desta cidade.

Ao Caparucho, que conta nesta officina um amigo sincero e a cada um dos q' nella moureja,—levamos, tardiamente embora, ás nossas cordiaes felicitações.

—Rodeiada do affectuoso carinho da sua veneranda tia exma snra d. Manoela de Paula Ribeiro, registra a manhã mais um natal a exma snra d. Anna dos Santos Mello Franco, virtuosa viuva do inolvidavel professor Clarindo de Mello Franco.

—Passa depois d' amanhã, domingo, a data natalicia do nosso distincto amigo e prestigioso correligionario sr. coronel José da Silva Neiva, abastado fazendeiro neste municipio.

A significativa estima de que goza o coronel José da Silva no seio da sociedade paracatuense, da qual é um dos vultos respeitaveis, que, como chefe de familia honrado e dedicado, quer como cidadão prestimoso, leva nos a assegurar que depois d' amanhã a sua vivenda vae ficar repleta de amigos e admiradores, que irão comprimental—o pessoalmente.

Daqui apresentamos anticipadamente felicitações effusivas ao digno e estimado cavalheiro, fazendo votos sinceros pela sua longa e feliz existencia.

—E' amanhã o dia natalicio do nosso leal amigo e distimido correligionario sr. Trajano de Paula Roriz, intelligente fazendeiro no districto desta cidade e um dos mais ardorosos admiradores do glorioso Marechal Floriano Peixoto.

Ao CUNHA, como é popularmente conhecido no nosso meio social, o pessoal da FOLHA DO POVO jubilosamente envia daqui um cordial amplexo, com os bons augúrios que faz pela sua longevidade.

Ao vate Vusico

(*Parodia para o anniversario d' O* Paracatuense *do soneto* "No anniversario de tua morte," *uma das batatas do* Agapanthos)

Tu te foste depressa para o lixo
Numa velha carroça. Porque o rol
Dos teus feitos está tão claro e fixo
Que não vales talvez um caracol!

Porque da inveja foste um esguicho
E comeste qual rato de paiol,
Tu te foste depressa para o lixo,
Onde vaes repousar tedendo ao sol.

A grandeza do Mal e da Mentira
Que pregaste e espalhaste, tendo em mira
O lucro—foi somente a tua gloria!

Hoje, o dia fatidico lembrando
Em que á luz surgiste mendigando,
O Caveirinha exclama: Que victoria!

(Ext. do Agapanthus)

Fallecimento

LUIZ NEIVA

E' ainda sob a dolorosa impressão que causam as grandes desgraças que vimos noticiar o prematuro e inesperado fallecimento do ditoso jovem cujo nome epigrapha estas linhas.

Na noite de 20 do corrente, na povoação da Tapera, após os festejos do Divino, quando o nosso presadissimo amigo e ardoroso correligionario se recolhera á casa em que se hospedára em companhia de seus irmãos e parentes, teve a fatal ideia de pernoitar em um giráo e ao despir-se, cahiu-lhe da cinta uma pistola Broling, que disparou, atravessando-lhe o projectil o peito esquerdo.

O facto occorreu-se às 11 horas da noite, fallecendo Lulú ás 2 horas da madrugada de 21 do corrente.

A infausta nova circulou nesta cidade ás 2 horas da tarde, vindo o sr. José Isaac, cunhado do saudoso extincto, prevenir a sua familia e amigos para se tratar de seu funeral nesta cidade, que dista da Tapera 12 leguas

Facil será imaginar a augustia, a consternação, que desde logo empolgou todos os espiritos duvidosos de tão lastimavel desastre.

A's 5 horas da tarde chegou o cadaver, conduzido em rede e acompanhado de mais de 40 pessoas, alem de muitas, que vieram somente atè Pouso Alegre, de onde regressaram.

Luiz da Silva Neiva contava apenas 23 annos de idade, e, trabalhador, energico e infatigavel, gosava da estima e sympathia de quantos o conheciam.

A sua morte abre entre os seus dignos irmãos um claro inapagavel, pois, na fazenda do Poço d' Agua, era o braço forte de sua velha mãe, e o elo de uma fraternidade, que era a alegria de sua familia.

O seu enterro realizou-se terça-feira, às 8 horas da manhã, acompanhado de numerosos amigos e da corporação *Euterpe*.

Varias coroas, com affectuosas incripções cobriam o caixão, cujas alças eram disputadas como uma homenagem ao pranteado morto.

A *Folha do Povo*, que se fez apresentar pelo nosso redactor e todos os seus companheiros de trabalho, apresenta as mais sentidas condolencias a exma. sra. d. Maria de Araujo Silva, desolada mãe do inesquecivel Lulú, assim como ao nosso bonissimo e illustre collaborador, professor Josino Neiva, seu digno irmão e a todos os demaes parentes enlutados.

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAGI *em casa de* Antonio de Aquino.

Ameixas em calda — Casa de YAYÁ.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ILLM.º SR. REDACTOR DA FOLHA DO POVO

Nòs, abaixo assignados, vimos pedir-vos um agasalho nas columnas do vosso conceituado jornal para darmos publicidade á resolução que tomamos de manifestar o nosso franco e decidido apoio ao grande Partido Republicano Mineiro 'Popular', em tão bôa hora creado.

Tem sido inexplicavel a satisfação que se nota em todos os espiritos esclarecidos pelo facto de ter assumido a direcção desse Partido o exmo. sr. dr. Afranio de Mello Franco, cujos relevantissimos serviços prestados a este municipio estão bem patentes; e, como admiradores sinceros que tambem somos deste eminente estadista, approveitamos a occasião para manifestar ao mesmo a nossa solidariedade e immensa gratidão pelo interesse altamente significativo que tem tomado pelo levantamento do nosso municipio da decadencia em que ia cahindo de algum tempo a esta parte.

Hypothecando a nossa palavra de cidadãos independentes, aqui ficamos, como soldados do Partido Popular, promptos a combater pelo engrandecimento da nossa velha Paracatú.

Catinga, 3 de Agosto de 1911

Manoel Tito de Faria, Cyrillo José de Oliveira, João Antonio de Oliveira, José Xavier da Conceição, José Marinho da Silva, Romão Mendes de Souza, João Chrysostomo Fernandes, Ambrozio Fernandes Teixeira, Quirino Ferreira de Souza, Estevão Lemos do Prado, Joaquim de Sant' Anna Silva, Paulo Ferreira da Fonseca, Domingos Geraldo Gomes, Hermelindo Pereira de Andrade, Marcellino Martins de Almeida, Geminiano Lemos do Prado, Elesbão Tavares de Miranda, Francisco André dos Santos, Pedro André dos Santos, Manoel Vaz da Costa, José Primo da Silva, Sebastião Pereira dos Santos, Athanazio Gomes da Motta, Honorio Bispo de Souza, Ignacio Gonçalves Pereira, Antonio Fraklin, João Pinto da Silva.

Seguiu para Patrocinio e outros pontos no dia 22 do corrente o distincto cavalheiro sr. Aureliano Cançado, digno representante de importante fabrica de tecidos deste Estado.

A' manifestação que recebeu o nosso intrepido correligionario tenente Joaquim Gonçalves de Carvalho por motivo de ter recebido a sua patente de tenente da guarda Nacional, associa-se esta folha, felicitando-o, e agradece as lisongeiras referencias feitas ao nosso redactor pelo digno irmão do manifestante, nosso dedicado amigo sr. José Gonçalves de Carvalho.

Com destino ao Rio de Janeiro e acompanhado de seu filho Alexandre Torres de Macedo (Pinduca), que vae áquella capital empregar-se no commercio, partiu desta cidade segunda-feira passada o nosso amigo e adeantado negociante desta praça sr. cap. João Macedo.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

Levamos aos nossos prezados amigos pharmaceutico Adilio Tolentino, cap. Pedro da Silva Neiva, tenente Elias Rodrigues Bijos, João Abrahão e João Climaco Cordeiro, os nossos sinceros parabens pelos nascimentos de suas filhinhas.

O abaixo assignado, tendo avisado por vezes a todos os seus freguezes as suas condições financeiras, pedindo á elles para virem saldar os seus debitos e não tendo sido attendido pela maioria delles, resolveu avisal-os pela ultima vez que os espera até o dia 15 de setembro próximo e que desta data em diante mandará pessoa de sua confiança com procuração a fim de promoverem as cobrança com o augmento de 20 por cento para pagamento das despezas. Não deseja prejuizo de nenhum de seus amigos por isto faz este aviso em tempo.

Paracatú 20 Agosto 911.

Pedro Caldas.

Compram-se garrafas vasias, pagando bem na CERVEJARIA MINEIRA — RUA DIREITA —

O COSTA PINTO,

tendo o seu negocio bem montado em Molhados, Ferragens, Generos do Paiz, Comestiveis etc.

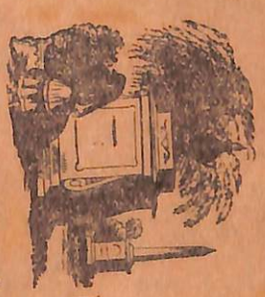
ESPERA BREVEMENTE UM SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA SAPATEIROS e PINTORES

Convida ao publico em geral nara vir fazer suas compras naquelle estabelecimento que está em condições de servir bem a qualquer freguez.

RUA DO AVILA EM FRENTE AO XAFARIZ

Encarnação de imagens de santos, pintura de oratorios, de bandeijas e qualquer outros objectos de madeira ou metal, trabalhos garantidos, feitos com capricho e arte, só quem executa nesta cidade por preço modico é *Candida P. Maia.*

No Largo d' Abbadia



EMILIO MAIA

Prepara com perfeição e brevidade tumulos de qualquer gosto artistico, pedras sepulcraes, cruzes e outros trabalhos concernentes á escultura,

por preço baratissimos

Executa tambem trabalhos de pintura á oleo e em casas particulares e commerciaes e garantidos por **preços commodos**

PARACATÚ, — LARGO DA ABBADIA

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O abaixo assignado gratifica com 50$000 por cada cabeça de gado com sua marca que for apprehendido em boiadas ou para açougue e que não tenha sido vendido p lo mesmo, sendo que sò vende gado em partidas de 50 rezes para cima.

Fazenda do Paula districto do Guarda Mòr 6 de Maio de 1911.

Belmiro Alves Rios

ATTENÇÃO

O abaivo assignado avisa aos interessados que arrendou o pasto — D. Amelia, á margem do Corrego Rico e que porisso não acceita animaes, sem que seja satisfeito o preço do auguel, que é de 300 rs. por dia ou noite para cada animal. *Jahyro Pereira Tavares*

CHARUTOS E CIGARROS,—*Encontram-se de superior qualidade, assim como fumos preparados e outros artigos pelos menores preços do mercado, em casa de* Antonio de Aquino e Moura. — RUA DE GOYAZ.

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .	16$000
Feijão . . . «	5$000
Farinha . . «	4$000
« *de milho* «	4$000
Polvilho «	10$000
Milho «	3$000
Carne de porco kilo	$800
Toucinho arroba	10$000
Carne verde kilo	$500
« *secca* arroba	6$000
Assucar « . . .	6$5000
Rapaduras . . . uma	$500
Café. . . . arroba	16$000
Sabão . . . «	7$000
Sebo . . . . «	6$000
Borracha . . «	30$000
Farinha de trigo «	8$000
Ovos duzia . . .	$400
Queijos pequenos duzia	6$000
« *grandes* «	10$000
Fumo Palmeira, carga	60$0000
« *Patos bom,*	10$000
« *Goyano* «	25$000
Sola de gado meio	8$000
« *d' anta* «	8$000
Parelha de mateiro	6$000
Sal Barqueiro sacca	18$000
« *Brilhante* «	10$500
« *Aguia* «	5$500
« *Touro*	18$000
Cachaça barril .	4$000
Kerozene, — caixa	18$000
Alho . . . restea	1$000
Cebola . . . «	1$000
Cerveja Mineira — duzia	6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado, 2 carros e 13 cargueiros com diversas mercadorias.

Attenção

ANANIAS DE MELLO FRANCO executa com a maxima perfeição qualquer trabalho referente a sua profissão como seja: pinturas e decorações de casas, imagens, lousas, etc.

Accita chamados para qualquer lugar.

NOVIDADE!

Um convite honroso

Preciso liquidar urgentemente todos os meus negocios, é por isso venho convidar os meus amigos e freguezes, sem exepção de pessoa alguma, para virem solver os seus debitos amigavelmente. *Pedro Caldas*

CARTÕES POSTAES **esplendidos, proprios para felicitações de anniversarios natalicios, sò quem vende nesta praça, por preços baratissimos, è** ANTONIO DE AQUINO E MOURA **árua de Goyaz.**

Superior AGUARDENTE a 160rs a garrafa, em casa de **Henrique Neiva.**

CERVEJARIA MINEIRA

Cerveja, licores, vinhos, gazoza, etc. —Preços modicos,—Pedidos á qualquer hora do dia ou da noite, rua Direita

Amendoas, nozes e avelãs, superiores, em casa de JOAQUIM DOS REIS CALÇADO

Cerveja TIP-TOP a 1$800 a garrafa, em casa de HENRIQUE NEIVA.

CARTUCHOS e munições

para armas de todo calibre e de diversas qualidades, só **poderão ser encontrados em casa de ÁNTONIO DÉ AQUINO E MOURA** á rua de Goyaz, por preços sem rivaes.

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado tendo recebido um GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS, VEM AVISAR AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES QUE NO SEU ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, NO LARGO DO ROZARIO DESTA CIDADE, TEM:

Macarrão e letria superiores; Vinhos do Porto de diversas marcas como Lagrima Christi, Bordeaux, Villar d'Allen, Batalhador; Vinhos para mesa como Clarete, Pomar, Familia, Virgem, e Figueira;

CERVEJA de diversas marcas: AGUAS MINERAES das marcas mais acreditadas; GENEBRA FOCKINK e ALTONA; FERNET superior a 5$000 o litro; XAROPES como GROSELHAS, CAPILÉ e outros; *ANIZ HESPANHOL, COGNAC marca* cometa; *MOLHO INGLEZ, AZEITONAS*, SARDINHAS, MORTADELLAS, MARMELLADAS E DOCES EM LATAS, LEITE CONDENSADO, CIGARROS de superior fumo em papel e palha, VELLAS BRAZILEIRAS, em pacotes e em latas.

Tem um grande deposito do afamado sal marca TOURO

Tem tambem calçados, generos do paiz, aguardente, fumo, café, kerozene, etc. etc.

Vende barato para vender muito---com a condição de ser

a dinheiro á vista.

Joaquim dos Reis

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 7 de Setembro de 1911 | Num. 79

Politica de boatos

Emquanto o Partido Republicano Popular procura neste municipio exercer uma acção politica, congraçando elementos poderosos que viviam indifferentes, arredados em sua maioria de quaesquer manifestações de sentido partidario, e interessal-os por um appello aos seus sentimentos patrioticos na administração municipal, — os nossos odientos adversarios tecem intrigas, urdem boatos e planos indecorosos, afim de perturbar o movimento restaurador, exploram ignobilmente os minimos incidentes, fazendo o que aliás é muito commum e natural ás hostes de politiqueiros sem prestigio real, conscientes da unanidade de sua força, que só podem luctar traçoeiramente: — Politica de boatos.

Assim é que os *pujantes* municipalistas sempre procederam, desde que se organisou o nosso partido.

Recordam-se os leitores dos telegrammas alarmantes transmittidos para Uberaba em janeiro de 1910, em que 80 eleitores de Alegres se transformaram em 80 *jagunços armados!*

Na occasião, porem, em que, de facto, a cidade foi invadida não por 80, mas por 150 jagunços, foram tambem em Estrella do Sul transmittidos telegrammas falsos remettidos pelo desoccupado João de Ulhôa, que teve a ousadia de utilizar-se do prestigioso nome do cel. Olympio Rocha, para que se desse credito ás noticias alarmantes.

Essas mentiras, é obvio, somente duram, emquanto não chegam a esta cidade, e são tantas que os auctores já se desmoralizaram ao ponto de haver fóra daqui uma certa quarentena para elles, que entretanto, continúam na esperança de tirar partido das intrigas e dos boatos.

Não ha quem desconheça a utilidade do *saneamento* que fez o cap. Antonio Affonso Praes, eliminando a quadrilha de gatunos e assassinos que infestava este municipio.

Perseguindo-os, o valente official foi ferido mortalmente, como poderá ser constatado por auto de corpo de delicto.

Procedeu como qualquer auctoridade energica; e Ermelindo ou Avelino, Damião da Rocha e outros famosos facinoras e ladrões de gado, verdadeiras onças que acoitavam no sertão, ameaçando a vida e a propriedade de seus habitantes, morreram para tranquillidade publica, morreram como Pedro Bravo, João Delfino, Acaba-Vidas e como devem morrer todos os bandidos da sua casta.

Quem os lastima?

Comó se pacificou o districto de Guarda-Mór?

E quem até então já accusou a auctoridade policial pela *limpeza* que fez alli?

Sabe-se que o sr. Agenor Torres está contratado pelo dr. Sergio Ulhôa e pelo sr. Rodolpho Adjuto para explorar em proveito politico o que elles chamam *crimes e violencias* do cap. Praes, afim de retiral-o deste municipio.

O sr Rodolpho foi a Bello Horizonte e bateu o *record* do alarma. Voltou e desde Pirapóra vieram atroando os tamboores do seu *immenso prestigio*. O governo viu e observou a sua *conspicuidade preclara e eminente*.

Elle então não se limitou ás suas queixas e receios. Entre outras cousas, disse que o cap. Praes provocou aqui o enlouquecimento de uma moça de familia pobre!

Ora, não fôra mister tamanha grita para que o governo ordenasse o recolhimento do cap. Praes, dispensando-o da commissão que exercia aqui. E' praxe que todos os chefes de policia têm adoptado, substituir os delegados militares de seis em seis mezes, principalmente se surge qualquer animosidade politica contra elles.

Mas, seja como fôr, os municipalistas estão refestelosos com a substituição do cap. Praes, e o jornal do *caveirinha*, que nunca tivéra palavras de censuras para os seus actos, começou agora a entoar o *choro* com o *Lavoura e Commercio*.

Encetaram anteriormente a politica de boatos, pondo em sobresalto os proprios amigos.

Sabemos que o dr. Sergio escrevia frequentemente para Uberaba, affirmando que estava ameaçado de ser assassinado. Aqui, elle chegou mesmo a contar que fôra alvejado por um cabo!

Entretanto taes ameaças ou o medo que tem e divulga aterradouramente, não o impede de frequentar as casas das marafonas, vindo, muitas vezes, alta noite, embriagado para sua residencia.

E' boa! Como tem o dr Sergio sobrevevido a *tantas tentativas de assassinato*? Virá todas as vezes desses logares *seguros* dentro do colchão?

Não! E' que elle tem a bossa da intriga e dos boatos, e decahido está fazendo a politica de boatos.

7 de Setembro

O Estado de Minas commemora hoje festivamente o 1º anniversario da tomada de posse do seu benemerito Presidente exmo sr. Julio Bueno Brandão. Não ha commemoração mais justa, nem motivo de maior regosijo não só para o povo mineiro, como para todos nós que amamos seria e convictamente o bello regimen republicano.

O eminente estadista que ora dirige os destinos de Minas é um experimentado na administração. Cheio de confiança em si, no seu trabalho e conhecedor dos vastos recursos da opulenta terra mineira, resoluto e decidido tem enfrentado todos os problemas, de cuja solução dependem o desenvolvimento e o futuro do nosso Estado. Instrucção, industrias, viação, producção, commercio, tudo tem sido objecto dos seus estudos e das suas locubrações. Não se chegou ainda ao ponto de se tirar de tão fecunda e patriotica actividade os resultados que fatalmente têm de apparecer.

Basta, porem, comparar o periodo actual de actividade com a lethargia de administrações contemplativas e timoratas, para se prever quanto ganhará Minas com a intelligente e proficua direcção do preclaro cidadão que hoje occupa o seu mais alto posto.

Ave, 7 de Setembro!

Ave, Minas!

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Mandiocada

Consta que o conspicuo *obteve a nomeação do leguleio João Cabano para promotor .... da bagagem;*

que o desastre, *de que tractou o* peixe-podre, *sahiu melhor do que a encommenda; pois* não precisando absolutamente da policia como arma politica, *o seu partido apenas conta com a protecção do alferes Tavares, em Uberaba, para aconselhar e industriar todas as praças que venham para o destacamento local;*

que, á vista do desastre do cabo, como sustentaculo da nossa tranquilidade, *todos os planos do tal partido com o dito alferes, fracassaram:* — ecco il problema . . .

que o caveirinha *pode ser tudo menos jornalista, pois tem burilado batatas, que afinal se lhes descobrem as brocas, e finalmente que o seu partido está* sempre comendo do lado podre.

Grupo Escolar

Pelo esforçado e illustre director do Grupo Escolar desta cidade, sr. major Demosthenes Roriz, foram-nos gentilmente fornecidas as seguintes notas sobre a frequencia deste excellente instituto de educação e ensino, nos 8 mezes do corrente anno:

Tiveram frequencia legal: em Janeiro, 248 alumnos; em Fevereiro, 298; em Março, 319; em Abril, 282; em Maio, 309; em Junho, 242; em Julho, 302; em Agosto, 295.

A media da frequencia foi de 287 alumnos.

A matricula actual é de 380 alumnos.

Regressou ha poucos dias de sua viagem a Bello Horizonte e ao Rio de Janeiro, completamente restabelecido de seus incommodos, o nosso venerando amigo sr. cel. Nelson Dario Pimentel Barbosa, correcto fiscal das rendas do Estado nesta circumscripção.

A *Folha do Povo* muito se compraz em apresentar ao nosso illustre conterraneo as suas saudações de boas vindas.

Não se reune este mez o Tribunal do Jury, por não haver processos preparados.

Paspalhões

O facto mais emocionante do mez findo foi o descôco do redactor alugado do *Paracatuense*, com relação à festa do anniversario daquelle jornaleco, realisada no dia 22 do preterito.

E' assim que em artigo edictorial diz elle ter havido moscas por cordas, quando apenas, poucos garotos chamados com insistencia, compareceram na redacção da dita officina das mentiras por atacado e avarejo, e. ensinuados, já se sabe, beberam primeiro da patricia, e correspondiam aos vivas dos empregados de casa, isto num tom de quem tem pratica de serviço de circo.

Não resta duvida que o *Caveirinha* monopolisou mesmo a mentira e com ella o descaramento, pois não teve acanhamento de dizer, por escripto, que compareceram *200 pessoas* para cumprimental-o, naquelle dia! Safa!

Só podemos acreditar se deste numero fazem parte os indianos e curraleiros do cel. chefe nº 1º, porque o pessoal municipal, ha tempos, foi sepultado por um coveiro ambicioso, que aqui tudo sonhou ser, vindo lá das bandas do Anhanguera.

Para os leitores calcularem o nº de felicitações que recebeu o doutoreco (da academia de Goyaz,) e seu partido, basta saberem que foi preciso elle fazer o papel de coruja, dando á uma creançola da casa um discurso de sua lavra fecunda, que foi repetido como papagaio.

Admira realmente tanta mentira escripta; mas tudo é possivel pois até duas edicções já houve d' *O Paracatuense*, e não è de se admirar que o redactor alugado, procure agradar aos seus *Abreus* visto as tetas da magra vacca municipal estarem seccas e encarrapatadas.

Calculamos perfeitamente o desanimo que reina entre os restos dos municipaes com o fracasso da festa do jornal, pois vimos, dous ou tres convidados, desnorteados, sendo que gostam de festas, pandegas e, entretanto, perderam a viagem.

Fosse como fosse, o certo è que vieram de suas fazendas para assistirem ás orações do povo que o redactor apregôa ter, e, cabisbaixos, viram que só lhes restam, com medida muito proveitosa e de real alcance, desilludirem-se e mandarem o doutoréco goyano pregar noutra freguezia.

Não vai longe o dia em que comparadas as forças politicas do municipio, como já foram na eleição de março, os seduzidos pelos castellos phantasticos ao do chefe nº 2 dirão: « Es' medico e me mataste com a peior das mortes—a desmoralisação!» *Josué*

*** *Desorientados com a adhesão dos eleitores da Catinga ao P. R. Mineiro Popular, houve por bem o caiporissimo Gastão de Deus mimosear ao tenente coronel Maximiliano Valladares com os perdigotos de um ataque gratuito.*

E foi tão desastrado que referiu-se á fallencia do sr. Rodolpho Adjucto como isca *eleitoral!*

Ora, si os eleitores fossem credores delle, poderia se admittir que se usasse de tal isca.

Demais, a fellencia é dessas calamidades que estouram inesperadamente.

Não é preciso que os vates *a decantem mesmo* agapantherica*mente como fez o caveirinha no seu jornal de 23 do corrente, pois diz um proverbio indigena:*

« A galinha que canta primeiro è a dona dos ovos ».

De Canna Brava, neste municipio, recebemos um delicado cartão do nosso distincto amigo e valoroso correligionario sr. José Pereira da Silva Villela, participando-nos o seu auspicioso enlace matrimonial com a gentil senhorita Dejanira da Silveira Villela, prendada filha do nosso inolvidavel amigo sr. capm. Pedro Gonçalves da Silveira, realisado naquella prospera localidade no dia 31 de Julho passado.

Gratos pela gentileza da communicação, ao venturoso par, enviando os nossos cordiaes parabens, desejamos um viver alegre e recamado de ininpterruptas felicidades.

Acompanhado de sua exm. consorte srª d. Laura Pereira Neiva, regressou ha dias de sua viagem á Abbadia do Muquem o nosso prezado amigo e valente correligionario sr. alfs. Carlos da Silva Neiva, fazendeiro neste municipio.

Em sua companhia regressou tambem a esta cidade o nosso amigo e firme correligionario sr Antonino da Cruz Oliveira, habil operario aqui residente.

QUEREIS prolongar a vida? Usae o moscatel RESTAURADOR 606.

AS SANTAS MISSÕES EM PARACATU'

Como annunciáramos, chegaram a esta cidade, á tarde de quinta-feira passada, os Revmos. Surs. Freis Andrè Blatgé e Rozario Melizan, illustrados e virtuosos Missionarios Dominicanos.

A recepção dos piedosos filhos de S. Domingos, promovida pelo Revmo. Conego João Marques, digno Vigario da freguezia, foi de um carinho todo particular, enthusiastica e imponente.

No largo d'Abbadia aguardava a chegada dos Revmos. Missionarios uma enorme multidão de pessôas de todas as classes sociaes.

Deutre a grande massa popular, viam-se, além de exmas. familias e distinctos cavalheiros do nosso meio social, os professores, as alumnas e os alumnos do Grupo Escolar local, que compareceram encorporados, acompanhados do seu illuetre director, sr. major Demosthenes Roriz.

Do largo d'Abbadia seguiram os Revmos. Freis Andrè e Rozario para a casa que lhes era destinada á rua das Flores, acompanhados pelo povo e pela applaudida banda musical *Euterpe*, que executou festivos e enthusiasticos dobrados.

Na casa onde se hospedaram os Revmos. Missionarios tocou a Corporação musical Fraternidade.

—Com carinhosas palavras de verdadeiros Levitas do Senhor, os illustrados missionarios deram inicio no dia 1 do corrente á pregação das Santas Missões.

Meu caro Redactor.

Ha já algum tempo que não occupo as columnas do vosso apreciado hebdomadario, com a minha obscura penna: e a razão principal se prende ás muitas locubrações da minha vida privada.

Por este motivo deixei em silencio a chegada dos nossos bons amigos — dr. Martinho Campos, integro Juiz de Direito da comarca; Antonino de Souza Gonçalves, tabellião do 1º officio; capm. Virgilio Magalhães, procurador de partes; Antonio Augusto d' Affonseca, official de justiça e o cap. Antonio Loureiro Gomes, inspector technico: este em visita á escola publica deste districto e aquelles em serviço de inventarios.

Oh! coincidencia desagradavel! Ha muito que es-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

peravamos a vinda do meretissimo dr. Juiz de Direito; ha muito que pretendia dar um passeio á Pirapora; e o destino quiz que tudo isso se realizasse á um sò tempo, ficando eu privado de matar a saudade, abraçando de " queima roupa " a cada um dos nossos illustres hospedes.

— Tambem em Junho tivemos o prazer de contar em nosso meio, ainda que de passagem, em companhia de sua exma. consorte, o illustre e sympathico moço dr. João da Costa Rios, Juiz Municipal do Carmo do Paranahyba e genro do nosso veneranda amigo te. cel. Hermogenes da Silveira.

— A 31 de Julho p. p. teve logar o feliz enlace matrimonial do nosso bondoso amigo José da Silva Villela com a exma. snr. d. Dejanira da Conceição Villela, dilecta filha do nosso pranteado amigo que se chamou Pedro José da Silveira.

As cerimonias civil e religiosa effectuaram-se em casa dos progenitores da noiva, sendo paranymphos n' uma e n' outra respectivamente: te. João Lobo, te. cel. Hermogenes Gonçalves da Silveira, d. Leonilia de Oliveira Lobo, professora publica, e d. Lydia de Campos Rabello.

Finda a cerimonia o revmo. pe. Antonio Dias, Parocho da nossa Freguezia fez uma predica allusiva ao acto, que causou optima impressão no auditorio tal a magia da sua palavra facil e fluente, revelando um cultivo pouco vulgar.

— Tivemos ainda ensejo de ouvir o verbo d' aquelle illustre orador sacro, por occasião das festas que se celebravam aqui a 4, 5 e 6 do cadente.

Fechou a sua peroração agradecendo ao povo a grande concurrencia ás festas, e notou entre parenthesis o espirito ordeiro dos Canna Bravenses, pois a sua estada aqui foi de 8 dias, durante os quaes a ordem não foi alterada, em occasião tão propicia para os devotos de Bacho.

Canna Brava, Agosto 1911

F. V.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

Superior AGUARDENTE a 160 rs a garrafa, em casa de **Henrique Neiva.**

O caso de Paracatú

Deu uma prova do seu despeito o *Lavoura e Commercio* em sua local sob esta epigraphe.

« Um plano negro, diz elle, do qual somos sabedores e que é força descobrir occupa a mente dos sectarios do dr. Afranio. »

No nosso edictorial já indicamos a origem das noticias que tem o collega sobre a politica local.

O que, porem, não sabe ou não quer saber é que nunca alliciamos capangas com promessa de saque e qualquer fim criminoso; que não assediamos o dr. Arthur Furtado, temendo descobrisse esse *plano negro*; que « viuvas e orphãos, é verdade, choram aqui, em desolação eterna, cavada» pela politica de extorção e ladroeira dos sectarios do dr. Adjuto.

E si ha quem tenha aqui *planos negros* são os santinhos da devoção do *Lavoura*. Elles é que compraram grande armamento e se cercam de gentes suspeitas, dando desastradamente publicos testemunhos de entidade morbida que os desorienta, embotando-se-lhe a propria noção da honra.

Por hoje é só.

A Casa Popular

Tendo o proprietario desta casa deliberado a effectuar todas as suas vendas exclusivamente *a dinheiro á vista, vem trazer essa resolução ao conhecimento de todos os seus bons amigos e freguezes e, o faz pela imprensa, afim de poupar-lhe a dificuldade que sente em dizer pessoalmente aos seus amigos. Conta, entretanto, que, esse facto não causará o menor desagrado à pessoa alguma, visto ser uma medida tomada sem restricção.*

Aproveitando a opportunidade, pede a todos a finesa de o auxiliarem com a importancia de seus debitos no maximo até 30 de Setembro corrente.

Natalicios

—Fez annos no dia 25 do preterito o nosso estimado amigo e firme correligionario sr. Luiz de França Baptista Leite, activo agenciador nesta cidade.

—Passou no dia 26 a data natalicia de sua querida filha Maria, intelligente segundannista do Grupo Escolar local.

—No dia 27 completou mais um anno de utilissima existencia a exma snra d. Georgeta da Silveira Santos, extremosa esposa do nosso dedicado amigo e distincto consocio sr. Salvador Santos, digno interessado da importante firma commercial do Rio J. Carrazedo & Comp.

A' genttilissima anniversariante, que é um dos mais formosos ornamentos da sociedade paracatuense, levamos, tardiamente embora, as nossas effusivas felicitações.

—A gentil menina Celuta Lima, filha dilecta do nosso bonissimo amigo sr. Francisco Alberto da Fonseca Lima, honrado negociante nesta praça, recebeu no dia 30 muitas felicitações e ricos presentes de suas numerosas amiguinhas e collegas do Grupo Escolar, do qual é uma das mais intelligentes alumnas, por motivo do seu risonho natal.

—Festejou tambem nesse dia o seu feliz anniversario natalicio a exma snra d. Guilhermina Vieira d' Affonseca, affectuosa consorte do nosso dedicado amigo e correligionario sr. Leão Rodrigues d' Affonseca.

—O travesso e interessante Tute, querido filhinho do nosso dedicado amigo e distincto assignante sr. major Antonio Vieira Cordeiro, abastado fazendeiro neste municipio, fez annos no dia 1º. deste, recebendo, por isto, muitos beijos e abraços dos seus extremosos progenitores.

—A graciosa senhorita Jovina da Silva Neiva, filha dilecta da exma snra d. Maria de Araujo Silva, completou no dia 3 do corrente mais uma sorridente primavera, motivo por que felicitamol-a.

—A graciosa senhorita Sylvia Torres Verano, filha dilecta do nosso illustre collaborador, sr professor Alariro Torres Verano, viu passar no dia 4 a sua data natalicia, entre as mais gratas alegrias de seus carinhosos paes.

—Baninha, a filhinha encantadora do nosso talentoso collaborador sr. professor Antonio Loureiro Gomes, que se vae tornando uma mocinha, festeja hoje mais um natal.

Vae ser um dia de festa para suas gentis irmãs e amigas e para o seu extremoso papae, a quem tornamos extensivos os parabens que aqui lhe deixamos.

—Festeja hoje mais um anniversario natalicio o nosso assignante e altivo correligionario sr. João Paulo de Oliveira, intelligente operario nesta cidade.

—Passa tambem hoje a data natalicia do sympathico joven Armenio de Souza Gonçalves, querido filho do nosso saudoso amigo sr. Marcellino de Souza Gonçalves.

—E' amanhã o dia do anniversario natalicio da gentil senhorita Manoela Pereira Gonçalvos, filha querida da exma snra d. Luiza Gonçalvos dos Santos.

A todos nossos sinceros parabens.

Em reunião da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, realisada no consistorio da igreja de N. S. d' Abbadia, no dia 16 do corrente, foi eleita, para o anno compromissal de 1912 a sua nova directroia, que ficou assim contituida: Provedores — caps. João Macedo e Manoel Neiva Nenéco; thesoureiro — Themistocles Rocha (reeleito); escrivão — cap. Nelson Hormidas de Oliveira; procuradores — Emilio de Souza Osorio e Manoel Lucas Machado (reeleitos).

Na mesma reunião foram approvadas todas as contas a presentadas pelo honrado thesoureiro sr. Themistocles Rocha, sendo de tudo lavrada uma acta, na qual foi consignado um voto de louvor ao mesmo thesoureiro, pelos valiosos serviços prestados á Irmandade.

DÉCLARAÇÃO

Declaro ao director d' *O Paracatuense* e ao seu gerente que não sou *seu correligionario*, como talvez por engano affirmaram no numero passado daquelle periodico. Sou sim um humilde operario, e como eleitor livre e independente que sou darei meu voto a quem me convier.

Paracatú, 3 de Setembro de 1911.

João Paula de Oliveira.

O abaixo assignado, tendo avisado por vezes a todos os seus freguezes as suas condições financeiras, pedindo á elles para virem saldar os seus debitos e não tendo sido atendido pela maioria delles, resolveu avisal-os pela ultima vez que os espera até o dia 15 de setembro próximo e que desta data em diante mandará pessoa de sua confiança com procuração a fim de promoverem as cobrança com o augmento de 20 por cento para pagamento das despezas. Não deseja prejuizo de nenhum de seus amigos por isto faz este aviso em tempo.

Paracatú 20 Agosto 911.

Pedro Caldas.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado tendo recebido um GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS, VEM AVISAR AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES QUE NO SEU ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, NO LARGO DO ROZARIO DESTA CIDADE, TEM:

Macarrão e letria superiores; Vinhos do Porto de diversas marcas como Lagrima Christi, Bordeaux, Villar d'Allen, Batalhador; Vinhos para mesa como Clarete, Pomar, Familia, Virgem, e Figueira; Cerveja de diversas marcas: Aguas Mineraes das marcas mais acreditadas; Genebra Fokink e Altona; Fernet superior a 5$000 o litro; Xaropes com Groselhas, Capilé e outros; Aniz Hespanhol, Cognac *marca cometa*; Molho Inglez, Azeitonas, Sardinhas, mortadellas **marmélada e doces em latas,** leite condensado, cigarros de superior fumo em papél e palha, velas brazileiras em PACOTES E EM LATAS

Tem um grande deposito do afamado sal marca TOURO

Tem tambem calçados, generos do paiz, aguardente, fumo, café, kerozene, etc. etc.

Vende barato para vender muito com **a condição de sêr a dinhêiro á vista**

Joaquim dos Reis

Encarnação de imagens de santos, pintura de oratorios, de bandejas e qualquer outros objectos de madeira ou metal, trabalhos garantidos, feitos com capricho e arte, só quem executa nesta cidade por preço modico é *Candida P. Maia.*

No Largo da Abbadia

CARTUCHOS e munições para armas de todo calibre e de diversas qualidades, só poderão ser encontrados em casa de ANTONIO DE AQUINO E MOURA á rua de Goyaz, por preços sem rivaes.

— PARACATU — — MINAS —

Attenção

ANANIAS DE MELLO FRANCO executa com a maxima perfeição qualquer trabalho referente a sua profissão (como seja: pinturas e decorações de casas, imagens, louças, etc.

Aceita chamados para qualquer lugar.

COCO DA BAHIA, AMEXAS, NOZES E AVELÃS -- EM CASA DE JOAQUIM DOS REIS

LARGO DO ROSARIO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 14 de Setembro de 1911 | Num. 80

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

***

Publicação — ás quinta-feiras

***

Typ. a Rua do M. Caetano

***

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Lançamentos

De conformidade com o art. 11, da lei municipal n. 67, de 10 de maio de 1901, deverá o procurador thesoureiro enviar ao agente executivo até 30 de setembro de cada anno, sob pena de multa de 20$000, os lançamentos dos impostos a vigorar no anno seguinte.

E' de se presumir, pois, que o respectivo funccionario já esteja organizando o lançamento de 1912, para não succeder o mesmo absurdo de não terem os contribuintes da Camara conhecimento das taxas a que estão sugeitos, e serem indevidamente lançados.

Na rapida analyse que fizemos dos lançamentos para o actual exercicio, extranhamos a originalidade de se contemplar como contribuintes mortos e vivos, muitos destes que nada possuem e outros, que blazonam possuir déz mil rezes e estão na mesma tabella dos que se contentam com 500 cabeças de gado e satisfazem promptamente o pagamento da taxa correspondente.

A estas considerações responde o sr. agente executivo, escudado no alto topete do seu Mentor, com a humildade de *ama secca*, unico officio delle actualmente, que não dá satisfações, como si a fortuna do municipio fosse propriedade de s. s., que já se julga senhor perpetuo e absoluto deste novo reino.

S. Magestade houve assim por bem que não se fizesse o lançamento dos contribuintes de Canna Brava e Catinga, e que se incluissem todos aquelles dos demais districtos, embora tivessem pago aos fiscaes os impostos devidos e figurem como devedores, porque esses funccionarios da Camara *não prestam suas contas*, conforme declarou o sr. procurador thesoureiro pelo proprio orgam official.

Não contamos, portanto, que S. M., á vista da reclamação de seus pobres subditos, se resolva ordenar os lançamentos de 1912.

Emquanto o nosso Estado e todas as nações civilizadas não reconhecerem o direito do joven Telemaco ao throno dos Mandiocas, S. M. irá arrecadando as rendas do seu *condado*, como bem lhe aprouver.

O magnanimo monarcha, no seu officio de rei, tendo um recemnascido nettinho, para embalar, despreza todas as cousas futeis como os lançamentos, a discussão e votação dos orçamentos a se fazer no corrente mez de setembro; e se distrae no affectuoso conchego do berço, cantando monotonamente o bello *su, nenê, su, nenê*....

Já vê o povo que não nos admiramos si ainda este anno apparecerem os mesmos lançamentos, augmentados somente com a divida activa de mais um exercicio, porque poucos foram os contribuintes que puderam saldar suas contas com as reducções do costume.

A maior parte delles estão á espera da grande liquidação do fim do anno, e outros, posthumamente embora, promettem comparecer ás eleições municipaes, para merecer os mesmos favores fazendo jus á baixa de seus nomes nos futuros lançamentos.

Allegam que deixaram successores legitimos, em que devem recahir os pesados tributos do fisco, e estão ainda encommodados com a queixa enfadonha de que não querem pagar impostos!

Ora, ahi está uma classe de contribuintes, que, si já tiveram crenças politicas, só creem hoje na salvação de suas almas, sendo absolutamente imparciaes.

Ao menos, portanto, em attenção a estes, esperamos que S. Magestade tome as necessarias providencias para o lançamento do municipio, de modo que elles sejam eliminados, e os onus de suas propriedades, gravando somente estas e não a elles, que já passaram por este mundo, onde aspiram unicamente as preces e as saudades, não se lhes pesem mais, visto que os occupantes dellas e não *os espolios* são os responsaveis pelo imposto predial e outros de natureza similhante.

Pedindo em nome dos mortos, poderemos ser attendidos.

Mais Boatos

Ridicula, muito ridicula a constante preoccupação do dr. Sergio de Ulhôa, de que está ameaçado de assassinato.

Desde o dia, em que falleceu o sr. José Joaquim de Faria Lopes, cliente delle, de cujo tratamento cobrou avultada quantia, não sabemos si pelo calor do dinheiro ou por qualquer outro pretexto, cercou-se o dr. Sergio de alguns amigos do copo, que, postados á noite em sua porta, derigem chacotas ora ao delegado, ora ao juiz de direito, ora a outras pessoas de circumspecção, como se estivessem em uma bancada de circo de cavallinhos, entre garotos desenfreiados.

O dr. Martinho Campos é o alvo predilecto do remoque, que tem despresado dignamente.

Mas, na noite de 8 do corrente, subia elle a rua das Flores, quando começaram as palhaçadas, o que o obrigou a retroceder no caminho, a fim de chamar a attenção do delegado de policia, que havia deixado em casa do sr Antonio Loureiro Gomes, para aquelles acintosos gracejos proprios do meio corrompido e alcoolisado de onde partiram.

Acto continuo encaminhou-se o sr. Francisco Botelho para aggredir ao dr. Martinho Campos.

Com receio de perturbação da ordem, dada a attitude hostil dos seus inimigos, que começaram a atravessar armados pela frente da casa do dr. Martinho, o correcto delegado de policia sr. cap. José Ildefonso de Novaes Pinto mandou cercar as immediações da rua das Flores, dando ordem geral de busca.

Entre as pessoas revistadas, foram diversos amigos nossos, procedendo a auctoridade policial com a maior lisura e imparcialidade.

Eis ahi a *tentativa de assalto*, a que tanto alarme deu *O Paracatuense* de 10 do corrente!

E' a monomania, que revela antes uma manifesta-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ção epileptica do redactor desse jornal, o que se pode deprehender da espetcaculosa e ridicula preoccupação de attentado contra o dr. Sergio.

Passam-se no cerebro dessa gente quaesquer phenomenos de uma entidade morbida, que bem pode ser o mal do *barbeiro*, a obra destruidora do terrivel *trypanosoma Cruci*.

Os factos são, porem, comicos e provocam o riso dos que os observam de perto.

O dr. Sergio chamado para examinar um enfermo que não tenha fortuna, responde: « Não posso sahir porque estou ameaçado de morte ». Entretanto, foi duas vezes a Capim Branco ver o sr. Domingos Brochado; frequenta, como dissemos, as cocotas, anda em serenatas, passeia á tarde, como quem diz:

« Eu sou agreste cotia
« Que se expõe á pontaria
« E ri-se do caçador !»

Não surtindo effeito os boatos alarmantes espalhados em Uberaba pelas cartas do dr. Sergio, forçoso era tirar algum partido com as medidas preventivas tomadas pela policia para evitar que as chacotas de um grupo de palhaços embriagados occasionassem qualquer disturbio.

O artigo do *O Paracatuense*, de 10 do corrente confirma *in totum* o nosso edictorial da edicção passada.

Politica de boatos!

Pensa o gottoso embusteiro daquelle orgam bem qualificado de *peixe-podre*, que os seus planos vingarão.

Engana-te, caveirinha: *Matolotagem de moleque não põe a semana fóra.*

Mandiocada

Consta:

— que investigações argutas do vate Vusico, cartas e avisos do gancho de prensa e do cabano trouxeram a desconfiança de haver na cidade um individuo destacado para o fim sinistro de assassinar o dr. Sergio (d' O Paracatuense): *— que os 45 annos de idade não lhe deram juizo, pois* o bemfeitor de Paracatú *não tem escrupulo de frequentar os bordeis, em companhia de garotos e festejar a morte de um cliente abastado, cuja fortuna lhe merecia mais cuidado do que a saude;*

— que o caveirinha afinal proferiu uma grande verdade, revelada nessa luminosa proposição: « Factos como este. (isto é, a tentativa de assalto etc.) não devem ser muito commentados, porquanto em sua nudez fallam tudo »;

— que o conspicuo está mais descançado depois do enterro de um rico cliente do dr. Sergio;

— que o caso de Paracatú (*do* Lavoura e Commercio) *è apenas um* jardinadjuctorio *eleitoral.*

POLITICA DE BOATOS

PROVA DO QUE AFFIRMOU A "FOLHA DO POVO"

Declaração do sr. cel. Olympio Rocha, repellindo em um nobre gesto de lealdade a falcatrua de João Cabano, abusando do prestigioso nome delle para transmittir ao governo noticias alarmantes e mentirosas

A verdade apparece para a morte moral do ciganinho do Caetano.

EIS COMO FORAM TRANSMITTIDOS TELEGRAMMAS FALSOS SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE JULHO DO ANNO PASSADO:

« Sou forçado, mau grado meu, a vir á imprensa protestar contra um facto que aqui se deu com relação aos acontecimentos politicos de Paracatú; porquanto chegou ultimamente ao meu conhecimento que em apoio á politica do dr. Sergio de Ulhôa, se passaram em meu nome telegrammas aos altos poderes do Estado.

Mesmo que não tivessemos a divisa de não nos intervirmos em negocios de municipios alheios, absolutamente não podiamos nos envolver nos acontecimetos de Paracatú, fazendo côro com a politica do dr. Sergio, que tem por fim hostilisar o dr. Afranio de Mello Franco, amigo que muito consideramos pelos seus elevados merecimentos e ao lado do qual estaremos em qualquer emergencia.

De facto, ha um anno mais ou menos, estando em minha fazenda, já à noite, o meu sobrinho Ulysses Rocha fallou-me pelo telephone que em sua casa achava-se hospedado um emissario do dr. Sergio que ia á cidade da Estrella do Sul passar diversos telegrammas e que o mesmo dr. Sergio solicitara o meu concurso, telegraphando tambem aos poderes do Estado em reforço dos seus pedidos.

Respondi então ao meu sobrinho que se entendesse na cidade, com o meu compadre e amigo Joaquim Limirio Mundim, que é o director da nossa politica, competindo, portanto, a este resolver o caso e telegraphar ou não, conforme julgasse acertado.

Entretanto o dito meu sobrinho,—sciente de que o director politico não accedia ao pedido, pois já de ante mão se manifestara a respeito,—no intuito, talvez, de ser agradavel á politica do dr. Sergio, na qual milita *um seu cunhado* (João de Ulhôa) não trepidou em escrever ao coronel Elias Theotonio Baptista dizendo-lhe que eu o auctorisara a passar os telegrammas nos termos solicitados e que pedia-lhe para telegraphar tambem, em nome proprio, no mesmo sentido.

Nestas condições, o coronel Elias, em attenção ao meu pedido e na melhor boa fé, passou em meu nome os telegrammas a que me refiro e telegraphou tambem em nome proprio.

Explicado, portanto, como o facto se deu e lançado o meu protesto, cumpre-me ficar agora de sobreaviso...

Monte Carmello, 24 de Agosto de 1911.

OLYMPIO ROCHA. »

(*Gazeta de Uberaba* de 31 de agosto.)

FALLECIMEMTO

Teve na madrugada do dia 8 do corrente, infelizmente, o seu desenlace fatal a pertinaz enfermidade que ha dias vinha minando o organismo do sympathico e intelligente menino João Ribeiro de Araujo, unigenito e querido filho da exma sra d. Maria Coêlho de Carvalho, nossa distincta assignante e estimada fazendeira no districto desta cidade.

O enterro do estimado menino realizou-se ás 5 horas da tarde do mesmo dia, tendo a elle comparecido innumeras pessoas da nossa melhor sociedade, bem como grande numero de meninas e meninos, seus collegas do Grupo Escolar, que com o sr. director major Demosthenes Roriz e os srs. professores foram prestar-lhe a ultima homenagem.

Até ao cemiterio local foi o numeroso prestito acompanhado pela benemerita Corporação Musical *Euterpe*.

Dentre o grande numero de corôas que cobriam o mimoso caixão notamos: « *Ao inolvidavel e dilecto Nenem — Eterna saudade de sua bisavó, avó e mãe.* » « *Ao querido Nenem — Saudades de seus affectuosos tios e padrinhos Quinto e Tonica.* » « *Ao compadre João Ribeiro — Saudades de Pedróca e Leonor.* »

A' exma sra d. Maria Coêlho de Carvalho, extremosa mãe do querido morto, e a toda familia enlutada, a *Folha do Povo* apresenta sentidas condolencias.

De retorno de sua viagem ao Sul de Minas, já se acha no nosso meio o nosso prezado amigo e valente correligionario sr. Clarimundo R. Bijos, conceituado agenciador nesta cidade.

Está marcado para 16 de nevembro a reunião da Commissão de Alistamento eleitoral, afim de se proceder á divisão das respectivas secções e designação dos edificios em que terão de funccionar.

Sabemos que o nosso illustre chefe dr. Afranio de Mello Franco apressa a sua viagem para o Brazil, já tendo partido de Lausanne.

Consta que Flavio a lugou sua penna por uns tapas no Grupo Escolar.

Leão do Norte

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Regressou ha dias de sua importante fazenda Montes Claros, em Goyaz, o nosso distincto amigo e dedicado correligionario sr. cap. João de Pinho e Costa, considerado fazendeiro residente nesta cidade.

Visitamol-o.

Esteve alguns dias entre nós o nosso prezado amigo e assignante sr. Pedro Rodrigues de Oliveira, estimado negociante no prospero arraial de Guarda Mór.

Temos em nosso poder a relação dos municipalistas que foram á cerveja do anniversario do *O Paracatuense*

Foi-nos fornecida por pessôa amiga e insuspeita que alli esteve e fez um *tour de force*, apezar da sua bôa memoria, para se lembrar de cem dos *numerosos* correligionarios.

Si os eleitores municipalistas avultarem na mesma proporção dos convivas, ainda poderemos dar outros tantos aos seus chefes, para que possam contar com o terço dos suffragios nas eleições municipaes.

Album de ouro

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas os nossos distinctos assignantes:

Cap. Francisco Alberto da Fonseca Lima, Francisco Xavier de Oliveira, Pedro Rodrigues de Oliveira, alfs. Pedro Alexandrino Rodrigues, João Pereira Tavares, Joaquim Pereira da Costa Junior, Leolino Tavares de Miranda, Apollinario Alves de Souza, cel. Antonio de Siqueira Torres, Virginio da Fonseca Silva, d. Joanna da Silva Neiva, cap. Pedro Brochado, Domingos Brochado, Antonio Calimerio de Carvalho, José Pereira de Oliveira, Pedro Dias Bernardes.

MISSA

Maria Coelho de Carvalho, com o coração premido de dor pelo inesperado fallecimento do seu querido filho João Ribeiro de Araujo, convida ás pessoas de sua amizade e aos seus parentes para assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar amanhã, ás 8 horas, na igreja de N. S. d' Abbadia.

Por este acto de religião e caridade, antecipa-lhes eternos agradecimentos.

Paracatú, 14 de Setembro de 1911

É para se ler.

O Official do Registro Civil deste districto, previne ao povo que os seus serviços em cartorio sò serão executados com o pagamento das custas no acto.

Não abre exepção para pessoa alguma.

Bernardo Caparucho M. Franco

Superior AGUARDENTE a 160rs a garrafa, em casa de **Henrique Neiva.**

A Casa Popular

Tendo o proprietario desta casa deliberado a effectuar todas as suas vendas exclusivamente *a dinheiro á vista, vem trazer essa resolução ao conhecimento de todos os seus bons amigos e freguezes, e o faz pela imprensa, afim de poupar-lhe a dificuldade que sente em dizer pessoalmente aos seus amigos. Conta, entretanto, que, esse facto não causará o menor desagrado à pessoa alguma, visto ser uma medida tomada sem restricção.*

Aproveitando a opportunidade, pede a todos a finesa de o auxiliarem com a importancia de seus debitos no maximo até 30 de Setembro corrente.

LAURO GUIMARÃES

COLLECTORIA ESTADOAL

Convida-se aos contribuintes dos impostos de industrias e profisões e consumo de bebidas alcoolicas para pagarem a 2ª prestação desses impostos, sob pena de multa de 30 %.

A's pessoas que ainda estão em atrazo quanto a 1ª prestação, vae-se fazer a cobrança judicial, a partir do dia 20 do corrente mez.

Estando todos, em geral, bem avisados nenhuma reclamação será aceita e nem tãopouco será concedido prazo algum alem desse dia.

Paracatú, 9 de Setembro de 1911.

O collector.

Alysio de Mattos.

O abaixo assignado, tendo avisado por vezes a todos os seus freguezes as suas condições financeiras, pedindo á elles para virem saldar os seus debitos e não tendo sido attendido pela maioria delles, resolveu avisal-os pela ultima vez que os espera até o dia 15 de setembro próximo e que desta data em diante mandará pessoa de sua confiança com procuração a fim de promoverem as cobrança com o augmento de 20 por cento para pagamento das despezas. Não deseja prejuizo de nenhum de seus amigos por isto faz este aviso em tempo.

Paracatú 29 Agosto 911.

Pedro Caldas.

LIBERATO E AFFONSO-o terror do sertão --- á venda em casa de

Antonio de Aquino e Moura,

onde tambem são encontrados *Livros em branco, Cadernos e papeis para escriptorio, casas commerciaes e repartições publicas.*

LIBERATO E AFOFNSO é um excellente romance historico, original do dr PEDRO SALAZAR, cujo estylo encanta e agrada ao leitor mais exigente.

PREÇO 2$000

— PARACATÚ — RUA DE GOYAZ —

Grande Novidade! HENRIQUE NEIVA communica aos seus amigos e freguezes que recebeu grande novidade em ARMARINHOS, FERRAGENS, CALÇADOS, ETC. ETC.

--- Paracatú --- Rua de Goyaz ---

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado tendo recebido um GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS, VEM AVISAR AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES QUE NO SEU ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, NO LARGO DO ROZARIO DESTA CIDADE, TEM:

Macarrão e letria superiores; **Vinhos do Porto de diversas marcas como** Lagrima Christi, Bordeaux, Villar d'Allen, Batalhador; Vinhos para mesa como Clarete, Pomar, Familia, Virgem, e Figueira; Cerveja de diversas marcas: Aguas Mineraes das marcas mais acreditadas; Genebra Fokink e Altona; Fernet superior a 5$000 o litro; Xaropes com Groselhas, Capilé e outros; Aniz Hespanhol, Cognac *marca cometa*; Molho Inglez, Azeitonas, Sardinhas, mortadellas **marméllada e doces em latas,** leite condensado, cigarros de superior fumo em papél e palha, velas brazileiras em PACOTES E EM LATAS

Tem um grande deposito do afamado sal marca TOURO

Tem tambem calçados, generos do paiz, aguardente, fumo, café, kerozene, etc. etc.

Vende barato para vender muito com **a condição de sêr a dinhêiro á vista**

Joaquim dos Reis

Encarnação de imagens de sant's, pintura de oratorios, de bandejas e qualquer outros objectos de madeira ou metal, trabalhos garantidos, feitos com capricho e arte, só quem executa nesta cidade por preço modico é *Candida P. Maia.*

No Largo d' Abbadia

CARTUCHOS e munições

para armas de todo calibre e de diversas qualidades, só poderão ser encontrados em casa de **ANTONIO DE AQUINO E MOURA** á rua de Goyaz, por preços sem rivaes.

— PARACATÚ — — MINAS —

Attenção

ANANIAS DE MELLO FRANCO executa com a maxima perfeição qualquer trabalho referente a sua profissão como seja: pinturas e decorações de casas, imagens, lousas, etc.

Accita chamados para qualquer lugar.

COCO DA BAHIA, AMEXAS, NOZES E AVELÃS -- EM CASA DE JOAQUIM DOS REIS

LARGO DO ROSARIO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 21 de Setembro de 1911 | Num. 81

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Pela Lavoura

Sempre que se procura demonstrar a utilidade do desenvolvimento da lavoura neste municipio, levanta-se uma questão capital, como causa unica do systema rotineiro que ainda adoptamos: a falta de transporte.

Os fazendeiros dedicam-se exclusivamente á criação de gado, visando como fonte principal de renda o boi que é vendido para corte e cujo preço varia de 35$000 a 70$000.

Abandonaram inteiramente a lavoura, que está intregue á classe desfavorecida da fortuna, não podendo por isso mesmo produzir para abastecer o mercado. E o peior é que com a desculpa da falta do transporte, introduziu-se o falso principio de que *não convem produzir muito para não exceder o consumo, e vender barato.*

A consequencia desse erro gravissimo, que alem de tudo é a apologia da preguiça, já temol-a experimentado, vendo a população a braços com a miseria.

Digno de francos louvores são, pois, os intelligentes fazendeiros, como o tenente coronel Saint Clair Fernandes Valladares, residente em Morrinhos e nosso prestigioso chefe naquelle districto, que não só é um opulento criador, de inexcedivel bom gosto, mas ainda, como accessorio de sua importante propriedade na fazenda denominada Tamboril, acaba de montar um pequeno engenho de cylindros de ferro, melhorando consideravelmente as condições da lavoura da canna que ha tempos iniciou com os mais lisongeiros resultados.

E' uma machina "Perola", typo horisontal para força animal, n. 2, que foi adquerida na casa Schill em Bello Horizonte.

Esses engenhos custam 680$000 postos em Piraporã

Mui regularmente, segundo a informação que nos deu o sr. tenente coronel Saint Clair, moem-se com uma dessas machinas singelas e levissimas, 5 carros de canna em 12 horas.

O aproveitamnto da garapa é completo, tendo o nosso distincto e operoso amigo verificado isso praticamente com a capacidade de um deposito. Com as moendas de madeira e força de 8 bois, eram precisos 5 carros de canna para encher os tanques, que actualmente mal comportam a garapa de 4 carros da mesma canna destroçada no Engenho " Perola ".

Só o aproveitamento de 1/5 do producto que era esperdiçado dá de sobra para pagar o engenho na primeira safra.

Felicitando ao nosso caro amigo pela sua fecunda iniciativa, desejamos sirva o seu exemplo de imitação, para o progresso da nossa lavoura, que, cuidada concommitantemente com a criação, basta para a riqueza futura de Paracatú.

O assucar, produzido com methodo e intelligencia, mesmo a 3$000 por arroba, deixará 50% de lucro.

Si a nossa Municipalidade não fosse *a cova de cacos* a que está reduzida, teria ha muito tempo enxérgado o itinerario verdadeiro de augmentar as suas rendas protegendo a lavoura.

Lagrimas de crocodilo

Não nos faltariam elementos para rebater cabalmente as alicantinas espalhafatosas do redactor d' *O Paracatuense* a proposito das diligencias policiaes no Riacho dos Cavallos.

Mas, atravez do amantoado de tão inauditas calumnias, está a inverosimilhança dos factos articulados, para neutralizar todo o effeito collimado com a sensação que porventura causassem fóra daqui.

Trata-se alem disso da sorte de audaciosos bandidos, que tiveram o premio justo e merecido do parricidio e de constantes assaltos á propriedade alheia.

Os seus protectores não se movem por nenhum sentimento de piedade ; vertem lagrimas de crocodilos, e exploram, a sua fantasia, actos muito justificados do cap. Praes, a quem se deve o exterminio de uma quadrilha de ladrões perigosos.

A *desventurada* mãi desses bandidos foi quem os induziu a perpetrarem o parricidio, tendo o sr. promotor da justiça as necessarias informações de pessoas idoneas para a denuncia.

Mas não foi ella certamente que accusou o tenente coronel José Martins Ferreira de furtos e roubos, nem se comprehende como poderia a escolta do cap. Praes, em uma noite, arrebanhar gado e conduzir capado e cavallos, 30 alqueires de feijão, 8 ditos de arroz e cinco carros de milho !

O *caveirinha* foi com tanta sede ao pote, que lhe sobreveiu um ataque de estupidez.

E, desejando tambem envolver o nosso prezado amigo tenente coronel José Martins Ferreira na tal *inaudita tragedia de sangue*, ainda abriu um parenthese para explicar que « elle é tio do dr. Afranio de Mello Franco »

Percebe-se dest' arte que todo o alarma d' *O Paracatuense* e a campanha contra o te. cel. José Martins Ferreira e o cap. Praes visam a pessoa do nosso illustre chefe, cujo prestigio e cujo nome laureado é a bandeira do nosso partido.

Rebatidos, desmacarados diariamente por esta folha, desmoralizados como cães famintos que farejaram os espolios e não os podem mais devorar, o vate Gastão de Deus e seus patrões urdem verdadeiras aventuras e julgam ainda poder conquistar proselytos !

Quizessemos accusal-os por crimes revoltantes, e teriamos testemunhos e documentos de toda fé.

Lembramos, porem, ao sr. Rodolpho Adjuto que è bom, antes de terminar a descarga de suas bilis, fazer um exame de consciencia, para ser interrogado e acareado sobre uma divida de Francisco Gomes da Annunciação e outros factos do dominio publico, como *adjutorio* da nossa defesa.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Os bandidos de S. João

Uma estrèa impagavel

Não é de hoje que se pede providencias ao Governo Mineiro para mandar extinguir a horda de assassinos e de gatunos refugiados em S. João do Pinduca, neste municipio.

Não fomos somente nós quem reclamou pela imprensa esta medida salutar :—outras pessoas fizeram igual pedido ao Governo deste Estado bem como o cap. Aristides Olympio de Oliveira, na *Gazeta de Uberaba*, o dr. Eduardo Socrates, no *Lavoura* e o Redactor d' *O Planalto*, de Santa Luzia. Os habitantes desta zona viviam em continuos sobresaltos com os crimes revoltantes e roubos audaciosos da *celebre quadrilha de bandidos* d' aquella infeliz povoação.

O Governo attendeu a este justo pedido e deu ordem ao cap. Antonio Affonso Praes para *dar caça aos bandidos de S. João*. Com perigo de vida, a dita auctoridade deu desempenho a esta arriscada diligencia, tendo eliminado cinco bandidos e dispersado os outros para bem longe da referida zona.

Não ha quem possa contestar o beneficio extraordinario dessa medida salutar para os habitantes do sertão que estavam sem garantias individuaes.

Na sua passagem por aqui entrevistamos com o cap. Praes, sobre a referida diligencia, vimos o ferimento recebido na lucta com os bandidos e muitas cartas de fazendeiros, congratulando-se com a dita auctoridade pelo bom exito da diligencia.

Em vista do que presenciamos, demos uma noticia no *Lavoura e Commercio*, de Uberaba ; não inventamos nada, porque não temos esse costume e nem usamos de exploração politica em nossas correspondencias.

Compete ao cap. Praes se defender das accusações que lhe pesam, atiradas pelos adversarios politicos.

Até Marcos José da Rocha estreou-se na imprensa com um artigo *monumental*, defendendo a *honradez* dos bandidos de S. João, affirmando que ali não havia criminosos e sim « turbulentos ».

No seu aranzél publicado no n.º 1.253 do *Lavoura e Commercio*, de 20 de agosto, Marcos da Rocha, depois de defender os seus companheiros—os assassinos e gatunos, pertubadores da ordem em São João,—sahiu com o seguinte disparate : « *Desafio o sr. Gonzaga ou quem quer que seja a provar um acto menos digno praticado pelo meu cunhado Damião Abbade da Rocha, durante os quarenta e tres annos de sua vida* ».

Marcos, a tua estreia foi monumental !... Não posso resistir ao desejo que tenho de te apresentar ao exmo. sr. dr. Chefe de Policia e ao illustre promotor da Justiça desta comarca, chamando-lhes a attenção para o seguinte dialogo :

I Responda-me Marcos : quem assassinou a Pio na Larga de Sant'Anna, em São João ?

—Foste tu, Damião, Lourenço da Rocha e Luiz dos Reis.

Queres provas ? Apresento testemunhas oculares e uma denuncia formal ao promoctor da Justiça.

II Quem tentou assassinar á Elias Turco no rio São Domingos, quando este ia casar-se civilmente em Formosa ?

—Foi Damião teu parente, com teu assentimento, como desaffecto do turco. A besta que recebeu o tiro está aqui e pode ser examinada.

III Quem commetteu o barbaro assassinio de Manoel de Monica em São João ?

—Foste tu com os teus parceiros.

IV Quem foi que roubou dois cavallos a José Gonçalves, vulgo José Gallinha, pertencentes ao cel. Herculano Lobo ?

—Foste somente tu, Marcos' que, por pouco, daria com os costados na cadeia de Formosa, si não pagasse a quantia de 200$000.

—Queres mais provas da tua *honradez*, Marcos ?

Volte á imprensa, pois a tua *estreia* foi um desastre para ti.

Capim Branco, 7-9-1911.

OLYMPIO GONZAGA.

Sabemos que a Municipalidade vai votar uma lei auctorizando o seu presidente a pagar até 50$000 ao advogado que for incumbido da cobrança da divida activa.

O advogado, já se sabe, será o caveirinha Gastão de Deus.

A' vista desta resolução os nossos companheiros Alyrio Carneiro e Samuel Rocha se propõem a aceitar gratuitamente a defeza dos contribuintes com direito ás custas.

Alinhavos

A bem orientada e independente folha que se publica na visinha cidade do Patrocinio, em sua edicção de 2 de setembro traz a seguinte e interessante nota:

POLITICA MINEIRA — Consta que a futura representação de Minas na Camara Federal será muito modificada. Se diz que o deputado Antonio Adjuto será excluido da chapa official. Falla-se na candidatura do Dr. Waldomiro Magalhães, actualmente deputado estadoal por este districto, nas proximas eleições federaes, etc. »

E esta ? ! E' o caso da *entrada* de *ginête* e *sahida de sendeiro*. Si não fosse tão *fiascosa* a sua investidura, tão redicula no seio do parlamento nacional a sua estréa no celebre caso dos marinheiros e outra seria a sua apregoada competencia, que somente as tubas de seu bi-semanario por dever, lhe sopram.

Eis que a jardinação adjutorada só pôde existir como a rosa Malherbe: « apenas o espaço de uma manhã !... »

Quanta desillusão, quanta tristeza!..

E' os *sabios* cá da terra,—os *prevenidos jagunços maniacos*, que digam que segrêdos são estes da politica...

A nós nos cabe dizer apenas:

« Rirá bien qui rirá le dernier ».

José Felix.

De regresso de sua viagem á Formiga e ao Rio de Janeiro, aonde fôra a conselho medico, tratar de sua saude combalida, chegou á esta cidade, no sabbado passado, o nosso dedicado amigo e valoroso correligionario sr. cap. Leopoldo de Faria Pereira, abastado fazendeiro neste municipio.

O sr. cap. Leopoldo voltou completamente restabelecido ao seio de sua exm.ª familia ; pelo que lhe apresentamos, alegremente, as nossas saudações de boas vindas, de envolta com as nossas cordiaes felicitações.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRNJ Ada casa Ferreirinha A**

Tivemos o prazer de dar o nosso cordial abraço de boas vindas ao nosso distincto conterraneo e prezadissimo amigo sr. João Pimentel de Ulhôa, correcto official da Sub-Administração dos Correios de Uberaba, que, apòs uma longa ausencia de mais de 10 annos do nosso meio, veio a esta cidade em visita ás pessoas da sua exm.ª familia.

O sympathico e intelligente moço que teve a gentileza de nos distinguir com a sua amavel visita pessoal á nossa redacção, em companhia do nosso dedicado amigo sr. Frederico Baptista Tormim, seguiu no sabbado ultimo para Capim Branco, afim de passar alguns dias em companhia de sua veneranda mãe exm.ª sr.ª d. Aurora N. de Ulhôa, residente naquelle florescente arraial.

Gratos pela gentileza da visita, auguramos-lhe alegre e demorada permanencia no seio de todos os que lhe são caros.

Corre perante o juiz Palaluia (vulgo Anysio Botelho) uma justificação sui-generis.

Os justificantes e testamunhas foram arranjados pelo sr. Rodolpho, que emprestou 700$ para gratificação do sr. Genesio, exigindo que Fortunato Maciel e Sabino garantissem o emprestimo.

Os justificados, que não foram citados, tiveram como curador o ex-galé Virgilio Alves.

No fregir dos ovos, Furtunato é quem paga as custas, isto é, terá a visita do conspicuo *ao seu gadinho.*

Acham-se concluidas ha dias as obras da ponte sobre o Corrego Rico, cuja solidez tem sido admirada por todos.

Obras como essa tornam-se carissimas devido ao mau deiramento que vai se escasseando e á difficuldade de transporte, que eleva o carreto a preços fabulosos.

Dadas as condições, em que foi construida a ponte do Corrego Rico, sem que os empreiteiros tivessem recebido nenhum adeantamento, só mesmo por muito bôa vontade e desejo de servir ao publico, se poderão conseguir taes melhoramentos, que attestam o escrupuloso empenho do Governo em cercar as obras publicas de todas as garantias.

A ponte do Corrego Rico desafia o exame dos competentes.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

AS SANTAS MISSÕES

A pregação das Santas Missões, iniciada nesta cidade no dia 1º do corrente, terminou quinta-feira passada, tendo havido extraordinaria concorrencia de fiéis, reinando durante as mesmas a melhor ordem e respeito que se podia desejar.

Pelas informações colhidas sabemos que durante os dias de Missões foram ouvidas em confissão 1.600 pessoas, sendo 1.050 de sexo feminino e 550 do sexo masculino; foram chrismados 700 christãos.

Os piedosos e illustrados Missionarios revmos. freis André Blatgé e Rozario Melizan foram incançaveis em pregar a santa palavra de Deus, com aquella humildade evangelica, dedicação e carinho peculiares a esses intemeratos Levitas do Senhor.

Durante os dias das Santas Missões, que foram bastante fructuosos, a magestosa Igreja Matriz foi muito pequena para conter os fiéis que em massa accorreram de toda a circumvisinhança e desta cidade, para ouvirem a santa palavra.

Quinta-feira passada, 14 do corrente, sahiu da Matriz a pomposa procissão de N. S. do Rozario, que teve uma concorrencia numerosissima.

Ao recolher-se o imponente prestito procissional, realisou-se, após um commovente sermão de despedida, pregado pelo eloquente frei André Blatgè, a cerimonia da coroação da Santissima Virgem, feita por um grupo de gentis meninas da nossa melhor sociedade, no meio de dulcissimos canticos à mãe do Céo.

Deu remate ao acto, que se revestiu de exepcional brilhantismo, a benção papal, lançada pelo mesmo revmo. frei André.

— No dia 15 do corrente seguiram em demanda de Uberaba os revmos. Freis André e Rozario, que foram acompanhados até fóra da cidade por grande numero de pessoas de todas as classes sociaes, que lhe foram levar as suas carinhosas despedidas.

Esteve novamente entre nós, de retorno de sua excursão ao Capim Branco e á Formosa, o sympathico moço e nosso distincto amigo sr. Carlos Teixeira, operoso representante dos srs. Souza Machado & Com.ª do Rio de Janeiro.

Estando muito em moda o fogo de vista com noticias sensacionaes, pedimos certidão das declarações de Francisco Feronymo perante o Tribunal do Jury sobre o assassinato de Carolina de Toledo, para estampar em nossa primeira pagina.

Publicaremos tambem os nomes dos jurados que o absolveram.

Ao nosso prezado amigo e firme correligionario sr. Leão Rodrigues d' Affonseca e á sua exma. consorte snra. d. Guilhermina Vieira levamos os nossos cordiaes parabens pelo feliz nascimento de sua primogenita, occorrido no dia 9 do corrente.

Regressou de sua viagem á Formiga o nosso estimado amigo e firme correligionario sr. Pedro Pinheiro, prestimoso agenciador nesta cidade.

Está em festas o lar do nosso prezado amigo e valente correligionario sr. Caetano da Silva Neiva, estimado negociante nesta cidade, com o feliz nascimento do seu primeiro filhinho, occorrido na manhã de sabbado passado. Nossos parabens, extensivos á sua exm.ª esposa d. Julia Umbelina da Silva.

Festa em S. Domingos

Depois de uma interrupção de muitos annos, realisa-se no proximo domingo, 25 deste, essa festa que traz á mocidade desta terra as mais saudosas recordações. Não terá, segundo nos consta, o explendor de outros tempos mas, apesar de modestamente, pretendem os habitantes dessa pittoresca povoação attrahir para alli a attenção dos romeiros costumados, proporcionando, alem da alegre e innocente patuscada, aos moços, as cerimonias religiosas do costume aos velhos devotos que verão nesse dia renascer essas lembranças vivas dos tempos passados, outrora tão cheios de encantos e alegrias.

Em suffragio d' alma do nosso querido amiguinho João Ribeiro de Araujo, prantead filho da exm.ª sr.ª d. Maria Coêlho de Carvalho, foi rezada, no dia 15 do corrente, na igreja de N. S. d' Abbadia, uma missa do 7º dia, a que assistiram pessoas da familia e amigos do estimado morto.

Natalicios

—Passa no dia 24 do corrente a data natalicia do nosso querido amigo e dedicado correligionario sr. Julio de Mello Franco, digno irmão dos nossos caros companheiros snrs. Bernardo Caparucho e Annibal de Mello Franco

— Esteve em festas no dia 11 deste, o lar honrado da prestimosa snr.ª d. Theodora Rodrigues, mãe extremosa do nosso querido amigo e ardoroso correligionario sr. maestro Josino Rodrigues, energico director da popular philarmonica EUTERPE.

—Registrou tambem nesse dia mais um anno de util existencia a exm.ª snr.ª d. Leobina de Souza Rocha, filha dilecta do nosso inesquecivel amigo sr. Manoel Caetano P. Rocha, de saudosa memoria.

Entre os cento e treis convidados *que tomaram parte na* ceia de ovos com batatas *que o Ciganinho do Caetano lhes offereceu no dia em que completou seus 45 janeiros, que ainda não lhe deram juizo, estão incluidos, alem de muitos* menores, *uns 40 jagunços que lá se achavam encarabinados, para garantia daquelle* bom feitor de Paracatú *que de ha 2 annos a esta parte anda atacado de* medorréa aguda!...

Merece-nos todo o conceito a pessoa que nos trouxe esta noticia, que registramos como mais um titulo de benemerencia *para o decahido chefe da* dynastia Ulhôa.

A Casa Popular

Tendo o proprietario desta casa deliberado a effectuar todas as suas vendas exclusivamente *a dinheiro á vista, vem trazer essa resolução ao conhecimento de todos os seus bons amigos e freguezes, e o faz pela imprensa, afim de poupar-se a dificuldade que sente em dizer pessoalmente aos seus amigos. Conta, entretanto, que, esse facto não causará o menor desagrado à pessoa alguma, visto ser uma medida tomada sem restricção.*

Aproveitando a opportunidade, pede a todos a finesa de o auxiliarem com a importancia de seus debitos no maximo até 30 de Setembro corrente.

LAURO GUIMARÃES

COLLECTORIA [illegible]ADO AL

Convidam-se os contribuintes dos impostos de industrias profissões e consumo de bebidas alcoolicas para pagarem a 2ª prestação desses impostos, sob pena de multa de 30 %.

A's pessoas que ainda estão em atrazo quanto a 1ª prestação, vae-se fazer a cobrança judicial, a partir do dia 20 do corrente mez.

Estando todos, em geral, bem avisados nenhuma reclamação será aceita e nem tãopouco será concedido prazo algum alem desse dia.

Paracatú, 9 de Setembro de 1911.

O collector.

Alysio de Mattos.

É para se ler.

O Official do Registro Civil deste districto previne ao povo que os seus serviços em cartorio só serão executados com o pagamento das custas no acto.

Não abre excepção para pessoa alguma.

Bernardo Caparucho M. Franco

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz —alqueire . . .		15$000
Feijão . . . «		4$500
Farinha . . «		3$500
« *de milho* «		4$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$500
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		8$500
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		6$000
Rapaduras . . . uma		$500
Café. . . . arroba		18$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		30$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos, duzia . . .		$400
Queijos pequenos, duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom*,		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado, meio		8$000
« *d' anta* «		8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro, sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$500
« *Aguia* «		5$500
« *Touro*		18$000
Cachaça, barril .		4$000
Kerozene, — caixa		18$000
Alho . . . restea		1$000
Cebola . . . «		1$000
Cerveja Mineira —duzia		6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado 2 carros e 12 cargueiro com diversas mercadorias.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	« « «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	« « «
FERNET BRANCA a	7$000	o litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de 3$000 a	4$000	« « «
COGNAC NACIONAL a	4$500	o litro
GENEBRA barro alto a	5$000	« « «

Aguas mineraes-CAXAMBÚ e S. LOURENÇO

SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS,
FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:

SAL, CAFÈ, KEROZENE, SUPERIOR AGUARDENTE, FUMO, GÈNEROS DO PAIZ.

O abaixo assignado, tendo avisado por vezes a todos os seus freguezes as suas condições financeiras, pedindo á elles para virem saldar os seus debitos e não tendo sido attendido pela maioria delles resolveu avisal-os pela ultima vez que os espera até o dia : de setembro próximo e que desta data em diante mandará pessoa de sua confiança com procuração a fim de promoverem as cobrança com o augmento de por cento para pagamento das despezas. Não deseja prejuizo de nenhum de seus amigos por isto faz este aviso em tempo.

Paracatú 30 Agosto 911.

Pedro Caldas.

LIBERATO E AFFONSO-o terror do sertão --- á venda em casa de

Antonio de Aquino e Moura,

onde tambem são encontrados *Livros em branco, Cadernos e papeis para escriptorio, casas commerciaes e repartições publicas.*

LIBERATO E AFONSO é um excellente romance historico, original do dr. PEDRO SALAZAR, cujo estylo encanta e agrada ao leitor mais exigente.

PREÇO 2$000

— PARACATÚ — RUA DE GOYAZ —

Grande Novidade! HENRIQUE NEIVA communica

aos seus amigos e freguezes que recebeu grande novidade em ARMARINHOS, FERRAGENS, CALÇADOS, ETC. ETC.

--- Paracatú --- Rua de Goyaz ---

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 28 de Setembro de 1911 | Num. 82

O saneamento de São João do Pinduca

Continúo a responder os artigos infamantes do bandido Marcos José da Rocha, que se acha refugiado em Formosa, Estado de Goyaz, já tendo chamado a attenção do dr. Chefe de Policia para elle.

Graças á attitude energica do cap. Antonio Affonso Praes, que deu caça á horda de assassinos e gatunos que infestavam esta zona, os habitantes do sertão já gozam de garantias individuaes, de paz e tranquillidade, tão almejadas de algum tempo a esta parte.

A energica auctoridade percorreu os districtos de Rio Preto e Burity, deu caça as *humanas feras*, eliminando as mais temiveis e escurraçando outras para bem longe deste municipio.

Ninguem, como os habitantes do sertão, pode avaliar o beneficio que trouxe o *saneamento* da zona acima referida.

As scenas de sangue em Pinduca e Burity reflectiam muito longe, espalhando o terror. Assassinos perigosos massacravam friamente pessoas inermes, chefes de familias, viajantes, roubavam gado dos fazendeiros, violentavam donzellas e a maior parte desses horrores ficavam no esquecimento, porque ninguem se atrevia a levantar a voz contra os facinoras de São João do Pinduca.

O proprio assassino Ermelindo confessou cynicamente perante o cel. Candido Lopes, conceituado fazendeiro em Burity, que foi elle exclusivamente quem matou á Miguel Turco e mais quinze pessoas, no curto prazo de dez annos!

Ainda perduram na mente de todos as celebres façanhas de Americo de Queiroz, em Burity! Os roubos e scenas de sangue praticadas por Ermelindo, Salé, Faustino Preto, Damião da Rocha, Cyriaco, Armello e seus companheiros, eram o espantalho daquella zona!

Si for preciso, provaremos com testemunhas e com o jornal de Santa Luzia os crimes da *celebre* quadrilha de bandidos, alguns dos quaes evadidos da cadêia de Santa Luzia!....

Muito antes de conhecermos o cap. Praes, reclàmamos o saneamento da referida zona, pelas columnas do mesmo jornal que hoje brada o contrario e procura esconder os crimes dos evadidos da cadeia de Santa Luzia, taxando-os apenas de *turbulentos*.

E' sabido de todos que os horrores desses facinoras obrigaram os habitantes do arraial de Sant' Anna de Burity a emigrarem para longe e que a professora publica daquelle districto viu-se obrigada a refugiar-se aqui, em busca de garantias individuaes, na mesma occasião em que os srs. municipalistas transformaram Paracatú em uma praça de guerra e plantavam para sempre a discordia nas familias, com a politica da carabina!!!

Depois do saneamento de Burity e de São João do Pinluca, estes arraiaes estão se povoando, offerecendo conforto e garantias individuaes, o que, ha mais de dez annos, não tinham.

Os fazendeiros estão animados com a entrada de boiadeiros, que já não têm receios de serem roubados e procuram aquella zona para fazerem suas compras.

A festa do Burity foi este anno muito concorrida pelos romeiros e negociantes de fóra, o que não acontecia nos annos anteriores.

Transferiram residencia para Pinduca varias familias deste districto, bem como a do sr. João Cardoso da Costa, com seus genros e filhos.

Com o *saneamento*, cumpre prover a cadeira mixta de São João do Pinduca, que até o presente não teve uma pretendente para occupal-a, sendo o motivo a falta de garantias individuaes na dita povoação, que estava transformada em *covil de facinoras perigosos*.

OLYMPIO GONZAGA

28 de Setembro

O Brazil commemora hoje a luminosa data da libertação do ventre escravo.

E' uma data gloriosa, que foi o primeiro passo para a conquista definitiva do memoravel 13 de Maio de 1888. Relembral-a é fazer mais uma vez a apotheose do immortal Visconde do Rio Branco, esse typo masculo de estadista, cuja memoria abençoada por quantos, hoje, filhos de um Brasil livre, desejam coroar os precursores da humanitaria idéa, que se tornou realidade num gesto nobre da Condessa Isabel—a Redemptora,—nome excelso que a Patria inteira venera, no meio de um côro immenso de hosannas, entoadas pelos brasileiros verdadeiramente patriotas.

RESPIGANDO...

O regulo dr. Sergio Ulhôa quer á força ser o senhor absoluto deste povo, que o repelle de cabeça altiva. Outra cousa não significam os artigos espalhafatosos e infamantes publicados pelo pasquim do *caveirinha* Gastão, por antithese, do *Diabo*, as cartas mentirosas e os telegrammas alarmantes enviados aos politicos *adjuctorios* de Uberaba, noticiando *planos sinistros de assassinatos* phantasticos, impossiveis e absurdos, com o unico fim de fazer com que o Governo do Estado se dê ao incommodo de intervir na politica local, em favor dos famigerados aliciadores de jagunços, que taes são os chefes da *grey municipal*.

O dr. Sergio é um politiqueiro astucioso, traupolineiro e ambicioso e, dotado desses *predicados* que lhe retratam o caracter, sabe lançar mãos da mentira, da intriga e da calumnia, para ver se obtem o que deseja: neste anceio insoffrido de querer impôr o seu predominio ferrenho e detestavel nos destinos politicos de Paracatú, o vaidoso *Ciganinho do Caetano* perde o seu tempo e o seu latim:

«Quem muito alto quer subir,
As' nuvens quer chegar;
As estrellas estão sorrindo
Da queda que ha de levar!»

* * *

Segundo noticiam os jornaes, *o conspicuo, o eminente, o preclaro*, o *excelso* mentor *adjuctorio* da *grey municipal* na Camara Alta do paiz é considerado já como uma figura apagada, junto aos seus collegas da bancada mineira.

Parece que os illustres magnatas da politica de Minas não têm nenhuma sympathia pelo misanthropo deputado A. Adjuto e na organização da nova chapa pa-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ra deputados federaes por este districto será elle um dos fulminados com a *excommunhão maior*.

***

Nesta questão politica de Paracatú quem tem feito e está fazendo toda a intriga e *implantando a discordia no seio das familias paracatuenses* (as que são filiadas á *grey municipal*, somente) é o epileptico *Caveirinha* Gastão, assessorado pelo *Ciganinho do Caetano* e pelo asnatico João Cabano. Aquelles que conhecem de perto como nós o chefe n. 2 da *grey municipal* já se convenceram de ha muito que elle, usando de sua propria expressão, referindo-se a si mesmo, é *bananeira que já deu cacho*.

A tão apregoada *influencia politica* do impopular chefe da celebre commandita Ulhôa, Adjuto & Comp., pomposamente rotulada com a denominação de *partido republicano municipal* de Paracatú, ha muito que se evolou como o fumo em espiraes pelo espaço em fóra...

***

Foi por muitos dias assumpto de todas as palestras populares o commentario do vibrante protesto feito ha pouco na *Gazeta de Uberaba*, pelo illustre sr. Olympio Rocha, chefe politico de indeffectivel prestigio em Monte Carmello, a proposito da *bandalheira* do João Cabano, servindo-se do seu nome, em Estrella do Sul, para passar telegrammas mentirosos ás altas auctoridades do Estado, sobre a horripilante mashorca de Julho do anno passado, da qual foram os *chefes municipalista—alliciadores de cangaceiros*—os principaes e unicos responsaveis.

Os leitores da *Folha* tem já pleno conhecimento deste famoso caso dos telegrammas. O decahido chefe nº 2 da *grey municipal*, sentindo-se sem prestigio perante o Governo do Estado, á semelhança de um individuo sem credito que procura a um abonador para obter uma certa quantia por emprestimo em mãos de um capitalista, mandou á Estrella do Sul o seu primo João Cabano (vulgo cel. João Ulhôa) passar uns telegrammas ás auctoridades superiores de Bello Horizonte, mendigando providencias. João Cabano passou por Monte Carmello, á procura do sr. cel. Olympio Rocha, a quem mandou telephonar, em sua fazenda, implorando lhe a misericordia de sua assignatura nos ditos telegrammas. O prestigioso chefe politico carmellitano, comprehendendo o ardil armado pelo Cabano, recusou-se altivamente a satisfazer a um tão absurdo pedido, para não pactuar com os politicos de fancaria que aqui hostilisam covardemente o nosso idolatrado chefe e amigo dr. Afranio de Mello Franco.

Pois bem: apezar de tão nobre recusa, o falsario João Cabano, emissario do dr. Sergio de Ulhôa—foi á Estrella do Sul e lá forjou os taes telegrammas a seu bel paladar e enviou-os para Bello Horizonte, sob a assignatura do sr. cel. Olympio Rocha! Este senhor, sciente de tudo, mais tarde, porque nada é occulto sobre a terra, lavrou o energico protesto a que acima nos referimos, denunciando a trampolinagem do João Cabano, que deu assim mais uma prova da sua *invejavel perspicacia*.

Foi um fiasco tremendo, vergonhoso, proprio mesmo dos *eminentissimos* e *excelsos chefes municipalistas*, em desespero de causa, á procura das posições perdidas.

« Les rois en vont »

Alferes Falcão.

Após uma longa e sentida ausencia do nosso meio, regressou ha dias de Pirapora, acompanhado de sua extremosa esposa exmª srª d. Alice Laboissière, o nosso distincto amigo e dedicado correligionario sr. Roberto Wachsmuth, activo e acreditado negociante nesta praça.

A *Folha do Povo* muito se compraz em apresentar-lhe as suas saudações de boas vindas, extensivas à sua exmª consorte.

Acompanhado de sua esposa srª d. Flaviana Gonçalves de Oliveira, viajou para os Alegres o nosso prezado amigo e bravo correligionario sr. Antonio Joaquim de Oliveira, perito marcineiro nesta cidade.

*** *Sobre a divida de Chico Gomes—tableau!*

Ora a mesma cousa elle faria si fallassemos nas 16 arrobas de assucar do Jacintho, no gado de Pedro Velho afora outras conspicuas *falcatruas!*

Alinhavos

Está de regresso ao Brazil, onde aportará até fim do corrente mez, o nosso illustre e prezado chefe, dr. Afranio de Mello Franco. Mineiro dos mais idolatrados pelo povo de nossa terra, tem sido constantemente alvejado pelo camartello vesanico da penna odienta e partidaria do redactor d' "O Paracatuense", alugada tão somente para semelhante tarefa; mais elle, o dr. Afranio, cuja competencia e probidade já são bastantemente reconhecidas dentro e fora dô paiz, não descerá de seu posto de honra e verdadeiro destaque politico, para dar ouvidos às alicantinas baixas e vis de despeitados typos como o do *gottoso bacharelsinho goyano*, que, na mãteria, è um primor de engenho e arte.

Sempre que a penna mercenaria do redactor d "O Paracatuense" agride o nome immaculado do dr. Afranio de Mello Franco, — encarnação viva do patriotismo e da honra, exemplo louvavel do desinteresse, é procurando cercal-o de uma athmosphera de odios e paixões, que, a nosso ver, ainda mais o farão culminar nos destinos da politica do nosso municipio, da zona que dignamente representa e, mais do que tudo, na admiração dos que lhe sabem reconhecer o prestigio real, o valor como politico de largo discortinio.

A chuva de lôdo do jornaleco que aqui circula aos domingos, não lhe attingirá e nem tão pouco de leve lhe empanará o brilho de sua conducta admiravel.

Despeitados e irritados com os insuccessos de sua politicagem, os nossos adversarios atiram lhe os mais vis baldões, suppondo na sua cegueira de odios e corrupções inauditas, poder transformar aos olhos do povo em modelo de maldade á personificação da lealdade e da tolerancia, que é o dr. Afranio de Mello Franco, vulto dos mais justamente prestigiados da politica mineira.

José Felix.

*** *O' là, seu ex-galé, paga primeiro o revolver e o ponche, para que possa* rebater *o qualificativo. E ex-galé mesmo!*

Na impossibilidade de publicar hoje um artigo sobre o prolongamento da E. F. Central do Brasil a Belem do Pará, folgamos em noticiar o grandioso emprehendimento, em virtude do qual teremos, dentro de breves dias, os trilhos da importante ferrovia nas margens do Rio Preto, a 15 leguas desta cidade.

Procedente de Abaethé, onde é residente, está na cidade, em serviços de suas funcções de fiscal das rendas federaes nesta circumscripção, o nosso distincto amigo sr. major Antonino de Paula Ferreira, a quem affectuosamente abraçamos, desejando-lhe grata permanencia entre nós.

Com muito prazer, abraçamos segunda-feira passada o nosso prezado amigo e estimado conterraneo sr. Augusto Porto, que se acha entre nós, de regresso de sua viagem á Formiga, sul do Estado.

Nossa visita ao Augusto

Em S. Domingos

A festa de N. S. da Piedade

Teve um grande brilho, attrahindo uma concorrencia numerosissima, a popular festa realizada no domingo passado na pequena e ordeira povoação de S. Domingos, no districto desta cidade, em louvor á N. Senhora da Piedade.

As' 9 horas da manhã do referido dia, estando a poetica capellinha inteiramente repleta de fiéis, realizou-se a missa cantada, da qual foi celebrante o nosso idolatrado chefe revmo. padre Manoel d' Assumpção Ribeiro.

Os festeiros srs. Gregorio Lopes dos Reis, Cecilio Gonçalves de Noronha e Sabino Cotrim, nossos correligionarios e amigos, não pouparam esforços para que a encantadora festividade se revestisse do maximo brilhantismo, no que foram grandemente auxiliados pelo nosso devotado amigo sr. cap. Lauro Guimarães, honrado negociante nesta praça. Os esforços deste e daquelles foram realmente coroados de feliz exito, revestindo-se a festa de muito luzimento, no meio da maior animação popular.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Após a missa, o sr. cap. Lauro Guimarães, que é um dos mais apaixonados enthusiastas desta sympathica festa, offereceu aos seus numerosos amigos ali presentes uma succulenta e deliciosa *patuscada*, que se realisou em aprazivel local, no meio da mais franca cordialidade.

A brilhante e disciplinada Corporação Musical *Euterpe*, que o sr. Josino Rodrigues dirige com competencia e o sr. Thomaz Antonio Gonçalves rege com galhardia, deu notavel realce á alegre festividade, que deixou no espirito de todas as pessoas que á ella assistiram a mais agradavel e duradoura das impressões.

Sabemos que o nosso redactor Alyrio Carneiro solicitou ao exmo. Ministro da Fazenda um anno de licença para tratar de negocio.

E' seu intuito, assim procedendo, ficar desempedido para patrocinar gratuitamente a defesa dos contribuintes que a Camara Municipal pretende executar.

Foi celebrada no dia 21 do corrente, na capella do cemiterio local, uma missa do trigesimo dia por alma do nosso saudoso correligionario e amigo sr. Luiz da Silva Neiva.

Esta cerimonia religiosa, mandada celebrar pela familia enluctada, foi officiada pelo revmo. sr. conego João Marques, vigario da freguezia, que procedeu a benção da sepultura do querido morto.

Natalicios

Registramos, de envolta com os nossos parabens, o anniversario natalicio do nosso estimado correligionario e amigo,sr. Humberto de Affonseca Silva, passado a 23 do corrente mez.

—Passou no dia 25 o anniversario natalicio da exmª. srª. d. Firmina de Mello Oliveira, virtuosa consorte do nosso prezado amigo e correligionario sr. Randolpho da Silva Oliveira, perito artifice nesta cidade.

—Nestorio de Paula Ribeiro, o espirito de ELITE, o fino bellletrista paracatuense e poeta de elevada inspiração, faz annos hoje. Embora um pouco distante do querido amigo e inesquecivel companheiro, a quem esta folha deve assignalados serviços, como intelligente chefe que foi das nossas officinas, —todos desta casa, que são seus amigos e admiradores, estreitam-no num effusivo amplexo, fazendo votos pela sua longa existencia.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

Liberato e Affonso

— *O Terror do Sertão* —

Romance brazileiro pelo dr. Pedro Salazar.

Resplandecendo numa dedicatoria sobremaneira honrosa á redacção da *Folha do Povo*, veio-nos ter ás mãos, enviado pelo nosso intelligente conterraneo e querido amigo sr. Pedro Salazar Filho, um exemplar do novo romance do dr. Pedro Salazar, a que o operoso e fulgurante escriptor denominou— *Liberato e Affonso*, — o *Terror do Sertão*.

Esta nova obra, genuinamente brazileira, suggestiva no titulo e sub-titulo, suggestiva na sua magnifica factura e no seu excellente aspecto, foi caprichosamente editada pela conceituada Livraria *Kosmos*, de propriedade do distincto moço sr. Zacharias Vaz de Mello, o que de si já é uma recommendação para o trabalho.

O dr. Pedro Salazar, com a publicação deste primoroso romance, acaba de confirmar de um modo soberano o merito já entrevisto nas innumeras e preciosas producções litterarias que, sobre generos diversos, tem atirado à publicidade.

Dotado do raro dom de observação profunda e exacta, apaixonado pelas cousas brazileiras, principalmente dos nossos invios sertões, o festejado auctor de *Liberato e Affonso*, escrevendo este livro, pintou typos, scenas e costumes com uma perfeição admiravel, e que de tal modo nos impressionam, que o leitor sente toda a acção emocionante, tragica, que o romance desperta e como que vê o que está lendo. E' tal a discripção dos quadros e das inauditas proezas praticadas pelos dous famosos protagonistas do romance, que a leitura nunca se torna fatigante e, para nos servirmos de uma expressão muito vulgar, a gente não lê, devora o romance de um folego e se deixa com pezar ao terminar a leitura.

Basta dizer isto para fazer o elogio deste esplendido romance.

E' uma obra indubitavelmente destinada a pleno successo e a augmentar a significativa estima litteraria que o seu auctor goza no Brazil.

Todas estas cousas que vamos escrevendo ao correr da penna sobre *Liberato e Affonso*, que vae recebendo da imprensa mineira os maiores e mais significativos elogios, não teem pretenções á denominação de critica ou louvaminha: sahem-nos da penna espontaneamente, naturalmente, porque o livro nos encantou e fez-nos ainda mais admirar o masculo talento de seu illustre auctor, já consagrado em varios ramos da litteratura nacional, como sejam o theatro, a poesia, a oratoria e o jornalismo.

E tudo isso que ficou dito justificará o amplexo affectuoso e agradecido que daqui enviamos ao nosso colendo Mestre e bondoso Amigo dr. Pedro Salazar, que no seu novo livro revelou ser o mesmo scintillante e vigoroso romancista d' *Os Dous Amigos*, d' *A Mulher Brazileira* e d' *O Lar de Roza*.

Josino Neiva.

QUEREIS prolongar a vida ? Usae o moscatel RSETAURADOR 606.

A Casa Popular

Tendo o proprietario desta casa deliberado a effectuar todas as suas vendas exclusivamente *a dinheiro á vista, vem trazer essa resolução ao conhecimento de todos os seus bons amigos e freguezes, e o faz pela imprensa, afim de poupar-se a dificuldade que sente em dizer pessoalmente aos seus amigos. Conta, entretanto, que, esse facto não causará o menor desagrado à pessoa alguma, visto ser uma medida tomada sem restricção.*

Aproveitando a opportunidade, pede a todos a finesa de o auxiliarem com a importancia de seus debitos no maximo até 30 de Setembro corrente.

LAURO GUIMARÃES

Attenção

O abaixo assignado avisa aos interessados que arrendou o pasto — D. Amelia, á margem do Corrego Rico e que porisso não acceita animaes, sem que seja satisfeito o preço do aguel, que é de 300 rs. por dia ou noite para cada animal. *Jahyro Pereira Tavares*

COLLECTORIA ESTADOAL

Convidam-se os contribuintes dos impostos de industrias e profisões e consumo de bebidas alcoolicas para pagarem a 2ª prestação desses impostos, sob pena de multa de 30 %.

A's pessoas que ainda estão em atrazo quanto a 1ª prestação, vae-se fazer a cobrança judicial, a partir do dia 20 do corrente mez.

Estando todos, em geral, bem avisados nenhuma reclamação será aceita e nem tãopouco será concedido prazo algum alem desse dia.

Paracatú, 9 de Setembro de 1911.

O collector.

Alysio de Mattos.

É para se ler.

O Official do Registro Civil deste districto previne ao povo que os seus serviços em cartorio só serão executados com o pagamento das custas no acto.

Não abre exepção para pessoa alguma.

Bernardo Caparucho M. Faanco

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire		15$000
Feijão	«	4$500
Farinha	«	3$500
« *de milho*	«	4$000
Polvilho	«	10$000
Milho	«	2$500
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	8$500
Carne verde	kilo	$500
« *secca*	arroba	6$000
Assucar	«	6$000
Rapaduras	uma	$500
Café	arroba	18$000
Sabão	«	7$000
Sebo	«	6$000
Borracha	«	30$000
Farinha de trigo	«	8$000
Ovos, duzia		$400
Queijos pequenos,	duzia	6$000
« *grandes*	«	10$000
Fumo Palmeira,	carga	60$0000
« *Patos bom.*	«	10$000
« *Goyano*	«	25$000
Sola de gado,	meio	8$000
« *d' anta*	«	8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro,	sacca	18$000
« *Brilhante*	«	10$500
« *Aguia*	«	5$500
« *Touro*		18$000
Cachaça,	barril	4$000
Kerosene, — *caixa*		18$000
Alho	restea	1$000
Cebola	«	1$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado 1 carro e 12 cargueiro com diversas mercadorias.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado tendo recebido um GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS, VEM AVISAR AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES QUE NO SEU ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, NO LARGO DO ROZARIO DESTA CIDADE, TEM:

Macarrão e letria superiores; **Vinhos do Porto de diversas marcas como** Lagrima Christi, Bordeaux, Villar d'Allen, Batalhador; Vinhos para mesa como Clarete, Pomar, Familia, Virgem, e Figueira; Cerveja de diversas marcas: Aguas Mineraes das marcas mais acreditadas; Genebra Fokink e Altona; Fernet superior a 5$000 o litro; Xaropes com Groselhas, Capilé e outros; Aniz Hespanhol, Cognac *marca cometa*; Molho Inglez, Azeitonas, Sardinhas, mortadellas **marméllada e doces em latas,** leite condensado, cigarros de superior fumo em papél e palha, velas brazileiras em PACOTES E EM LATAS

Tem um grande deposito do afamado sal marca TOURO

Tem tambem calçados, generos do paiz, aguardente, fumo, café, kerozene, etc. etc.

Vende barato para vender muito com **a condição de sêr a dinhêiro á vista**

Joaquim dos Reis

Encarnação de imagens de santos, pintura de oratorios, de bandeijas e qualquer outros objectos de madeira ou metal, trabalhos garantidos, feitos com capricho e arte, só quem executa nesta cidade por preço modico é *Candida P. Maia.*

No Largo da Matriz.

CARTUCHOS e munições

para armas de todo calibre e de diversas qualidades, só poderão ser encontrados em casa de **ANTONIO DE AQUINO E MOURA** á rua de Goyaz, por preços sem rivaes.

— PARACATU — — MINAS —

Attenção

ANANIAS DE MELLO FRANCO executa com a maxima perfeição qualquer trabalho referente a sua profissão como seja: pinturas e decorações de casas, imagens, lousas, etc.

Acceita chamados para qualquer lugar.

COCO DA BAHIA, AMEXAS, NOZES E AVELÃS — EM CASA DE JOAQUIM DOS REIS

LARGO DO ROSARIO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 5 de Setembro de 1911 | Num. 83

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Prolongamento da Central

Em commemoração á grandiosa data da independencia do Brazil, foi collocada, a 7 do corrente, a primeira estaca da estrada de ferro de Pirapora a Belem do Pará.

E' um emprehendimento, sob todos os pontos de vista, de alto valor.

Não caracemos encarecel-o. Beneficiando as zonas do norte de Minas, vem a E. de F. Central trazer tambem a este municipio os principaes elementos para a sua grandeza futura, desenvolvendo-se pelo vale do rio Preto até a Formosa, de sorte que abrangerá inteiramente uma grande extensão distante apenas 15 leguas desta cidade.

A' frente de tão maravilhoso commettimento, estão importantes empresas, com o capital necessario para atacar as obras logo após á conclusão dos estudos ou mesmo antes, a 15 de novembro vindouro.

Sendo assim, dentro de breves dias, veremos os trilhos da E. F. Central á margem do rio Preto, entrando triumphalmente a locomotiva pelas ricas fazendas de Paracatú, de cujo progresso não é licito mais duvidar.

Nem se diga que esse grande acontecimento não está reservado para nossos dias. A despeito de todo o pessimismo, com que muita gente o encara, não está longe a memoravel inauguração dos primeiros trechos do prolongamento da importante ferrovia, que avança vertiginosamente para o sertão, por interesses poderosissimos, de natureza estrategica e economica; e ainda que o thesouro não pudesse arcar com a construcção della actualmente, leval-a-iam avante as mais opulentas empresas da Norte America, que se proporiam executar as obras do prolongamento.

E' em côro unisono de reclamações imperiosas que solicitam esse indispensavel melhoramento; é a propria nação que o exige; são os Estados de Minas, Goyaz, Bahia, Piauhy, Maranhão e Pará que se empenham pelo bom exito do mesmo; e daqui, portanto, vai tambem o nosso brado, no mais sincero applauso ao benemerito Governo da Republica pela soberba iniciativa.

Que o povo, que o Congresso Nacional em seu nome, não crie embaraços ao utilissimo serviço, que abre ao nosso paiz uma era promissora de actividades, estreitando os laços da federação brazileira.

Está ha dias na cidade o nosso prezado amigo sr. José Frazão, activo viajante da conceituada casa commercial Seraphim Clare, do Rio.

Dr. Virgilio Uchôa

A familia e os amigos do dr. Virgilio de Mendonça Uchôa devem sentir-se, no dia 8 do fluente, cheios do mais vivo e do mais justo prazer, por marcar esta faustosa data mais uma aurea pagina voltada no livro da vida pelo illustrado e humanitario medico, cuja existencia se tem deslisado suavemente entre o affecto dos que lhe são caros, sempre fecunda e feliz na sua espinhosa, mas santa missão de levar alento aos enfermos e esparzir a alegria pelas almas.

Não nos è dado, no curto espaço de uma noticia affectiva, relembrar a vida luminosa do illustre alagoano, que aqui se fez paracatuense pelo coração, e que tão fundamente se tem imposto á admiração e à confiança da nossa sociedade, da qual é um dos seus ornamentos mais brilhantes, um dos seus nomes mais queridos.

Espirito superiormente culto, caracter sem falhas, organização inquebrantavel, cavalheiro de fino trato, chefe de familia exemplar e carinhosissimo,—o medico è, todavia, tão grande como o homem.

Fazendo da sciencia a que amorosamente se dedicou o sacerdocio de sua fé, deu-lhe tudo que podia sua intelligencia lucida, a ella se entregando para toda sua vida, atè aqui sempre consagrada aos mais proveitosos estudos.

O dr. Virgilio Uchôa é assim uma individualidade em destaque entre nós. Clinico de vasta e comprovada reputação, nada lhe falta que o eleve aos olhos de quantos logram a fortuna de privar da salutar intimidade de sua pessoa. E' que, como medico caridoso que tem sido, nesta epocha desoladora em que o *vil metal* avassalla as consciencias e estiola a flor do sentimento,—vive para seus doentes, soccorrendo-os desvelladamente com o seu saber em horas de angustias, sem visar interesses monetarios, e, como homem de sociedade, vive para sua familia e seus innumeros amigos.

Encarada assim a insinuante individualidade do illustre anniversariante por qualquer das faces—como homem publico ou nos recessos do lar,—muito se encontra a admirar e a ser apontado como paradigma aos que entram na actividade da vida.

Como membro da Commissão Executiva do *Partido Republicano Mineiro Popular*, do qual foi um dos fundadores mais enthusiastas, o dr. Virgilio Uchôa é um correligionario dedicado e lealissimo, um indomito companheiro de luctas em prol das cousas sustentadas, com independencia e altivez, por essa valorosa aggremiação politica, em cujo seio goza de amplo prestigio e veneração.

Outras qualidades, porém, o fazem ainda mais querido por todos nós e por aquelles que gozam de sua intimidade:—é a sincera dedicação aos seus amigos, é a nobreza do seu coração bemfazejo e, sobretudo, a rigidez immaleavel de seu caracter de fina tempera.

Em Paracatú elle conseguiu monopolizar todas as sympathias e porisso a faustosa data de 8 do cadente vae repercutir gratamente no meio da nossa sociedade, que, com certeza, irá levar-lhe os protestos da sua especial estima e da mais justa admiração.

A todas essas expressões se associa cordealmente a *Folha do Povo*, que envia, antecipadamente, ao idolatrado medico as effusivas expressões da mais carinhosa homenagem, expressando-se nestes periodos singelos- mas nem por isso inexpressivos, a alma de quantos labutam nesta casa.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

Fundo Oliveira Mello / Inc. 010 / Acervo Arquivo Público de Paracatu

Só cadeia

Não deveriamos responder aos insultos soezes de João Ulhôa, mas preciso é explicar como elle se tornou o principal responsavel pelos telegrammas mentirosos expedidos em Estrella do Sul, em julho do anno passado, com o nome do sr. cel. Olympio Rocha, que, em seu vibrante protesto, exclareceu o facto.

Conhecedor do mesmo, teriamos dito, ao contrario do nosso collaborador alfs. Falcão, que o emissario do dr. Sergio, para a falcatrua d' leguleio da Concordia, foi Romualdo de Ulhôa; João Ulhôa, João Cabano ou João Concordia, que tanto se celebrizou em Monte Carmello pela prevaricação e pelo furto, apenas redigiu os telegrammas, cujos originaes são do seu proprio punho.

Essa é a verdade, que aliás todos conhecem em Monte Carmello, como conhecem o proprio João Ulhôa, processado alli por ter recebido uma besta, que tomou o nome de *Concordia*, para approvar, como promotor, avaliações em um inventario, e que veiu para esta cidade com intuito de viver a expenas do dr. Christiano de Mello Franco, planejando novo assalto a sua fortuna.

Ora, um typo immundo como João Ulhôa só deve receiar que outro da sua laia o chicoteie; e porisso perdeu o requebrado vomitando calões innocuos, que apenas nos roçaram pelos calcanhares, com o proposito, segundo se espalhou antecipadamente, de que lhe esfregassemos o jornal na cara

Lava-te, porco. Nem esta resposta merecias.

De Guarda Mór recebemos um delicado cartão do nosso dedicado amigo e ardoroso correligionario sr. Honorio Ribeiro Neves Ticó Calaço, participando-nos o seu auspicioso consorcio com a gentil senhorita Flausina C. Neves.

Gratos pela gentileza da participação, apresentamos ao venturoso par as nossas effusivas felicitações, augurando-lhe perennes venturas.

Regressou de sua demorada viagem a Piumhy, acompanhado de sua emxa. familia, o nosso dedicado amigo e valente correligionario sr. Eduardo Lino, habil operario nesta cidade.

Por falta de espaço não noticiamos, na edição passada, a prisão do individuo Arthur de tal, effectuada por ter o mesmo espancado a chicote um rapazito de nome Felix, que servia de caixeiro do sr. Eduardo Pimentel de Mello. Após o delicto, armando se de carabina, com a qual sahiu da casa do dr. Sergio de Ulhôa, depois de ter o subdelegado de policia procurado inutilmente acalmal-o, foi Arthur porisso preso, sendo a arma apprehendida.

Mettido a valente, provocador, muito já o tem tolerado a policia.

Basta de paciencia.

Esteve na cidade e deu-nos o prazer de sua visita o nosso prezado amigo e firme correligionario sr. João Ornellas Nepomuceno, intelligente professor particular nas Teixeiras.

FALLECIMENTOS

Deu-se nesta cidade, na noite de 29 do preterito, o sentido fallecimento do popular cidadão Manoel Fernandes Guimarães, conhecido aqui pela alcunha de *Conchinchina*.

O estimado extincto, que contava 67 annos de edade exerceu por espaço de 45 annos, com zelo e dedicação, o humilde cargo de sachristão da Matriz desta cidade, e não deixa no seio da nossa sociedade uma só desaffeição.

O seu enterro, realizado na tarde do dia seguinte, foi bastante concorrido.

Foi um bom e um justo: paz a sua bôa alma.

Victimada por incommodos cardiacos, entregou sua alma ao Creador, na madrugada do dia 2 do corrente, a estimada matrona Maria Caetano da Costa Netto.

A finada contava 93 annos de idade e era geralmente estimada esta cidade.

O seu enterro realizou-se na tarde do mesmo dia.

Compram-se garrafas vasias, pagando bem na CERVEJARIA MINEIRA — RUA DIREITA —

Modo facil de lavar roupa

Ponham-se em meia tina d'agua os seguintes preparados:

Sabão . . . . . 300 grammas

Essencia de terebentina . . . . . 1 colher de sopa.

Ammoniaco liquido uma colher de sopa, idem.

Colloquem-se na tina em seguida as peças de roupa a lavar, deixando-os ahi por espaço de duas horas.

Para facilitar a dissolução do sabão, deve esta ser feita á parte em agua quente e depois lançada na tina.

Passam-se depois as peças uma vez retiradas da tina, em agua fresca e pura, que terminará a operação, deixando a roupa perfeitamente limpa e sem o menor vestigio dos ingredientes do liquido lavador da tina.

(*Ext.*)

DECLARAÇÃO

Fui municipal durante muito tempo, o que me deu logar a comprehender os ardis da raposa de que fala La Fontaine,

Hoje, porem, sou um fervoroso Popular; e, pelo partido bemdito, á sombra de cuja bandeira me sinto feliz, derramarei a minha ultima gota de sangue.

2 de Outubro de 1911.

Matheus Themotheo Teixeira

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG! *em casa de* Antonio de Aquino.

Folhetim

Os Heroes de Nonada

3ª Parte

CAP. 1º

A SORTE GRANDE

O major Fortuna enfermara e a familia chamou o dr. Simplicio para tratal-o.

Foi um achado para este, cuja clinica ha muito nada rendia, emquanto cresciam as despezas com os jagunços commandados agora pelo tenente coronel Aguinaldo Cabano da Concordia

— Bem, de hora em hora Deus melhora e a minha clinica é como a Phenix: renasce poderosa da propria cinza!

E num crescendo de satisfação com a enfermidade do seu rico cliente, não occultava o dr. Simplicio aos seus intimos a certeza que tinha de haver os seus fabulosos honorarios, logo que o major Fortuna fallessece.

Não procurava salval-o, não queria mesmo saber o que elle soffria, nunca o examinou e sempre que chegava á cabeceira do leito, fitava o enfermo e dizia á familia angustiada.

Já sei! e zaz, uma ajuda, uma injecção de oleo camphorado.

Dahi sahia risonho, com o panamá a Santos Dumont e ia apressadamente para a casa de madame Lucrecia, que já o esperava com a cervejinha do costume, resfriada em uma tina d'agua.

— Como vai o major, Simplicio? perguntava ella com aquelle geitão seductor, que era o enlevo do amante.

— Ora, está ahi está de malas arrumadas, é um caso perdido, e no dia em que elle embarcar teremos uma cervejada forte, pois conto com a sorte grande.

— Cruz, Simplicio! Não sejas tão mau, ragosijando-te da morte do teu cliente.

— Não, madame, eu não me regosijo com a morte delle; mas com a sorte grande. Como sabes elle é rico e a familia pode me pagar uns vinte contos. Não é maldade beber-se uma cervejinha com alguns amigos pela CURA MARAVILHOSA.

— 20 contos?! E pretendes cobrar 20 contos?!

— Ora, eu preciso aproveitar a occasião que é uma só e está sempre besuntada de azeite. Essa quantia é para repartir com os meus correligionarios, fazer algum agrado ao vate Vusico, que está muito desanimado, e ao Concordia, queixoso de passar a brôas e bananas.

— E o coronel Conceição não foi obter do governo empregos para elles?

— Foi... mas qual! O Principe, seu mano, está luctando com difficuldades para conservar a sua cadeira de deputado e aconselhou-o a empregal-os como "vaqueiros d'eguas."

Madame riu-se e falou:

— Realmente, Simplicio, vates e jornalistas como estes teus correligionarios, não devem ser vaqueiros, mas sim pais d'eguas. Olha aquelle artigo contra o capitão Congo. Para roubar e carregar gado, capado, tanto milho, feijão e arroz, sem ter levado muitos carros, é preciso admittir que a escolta conduzin tudo isso nas garupas ou no bolso das albardas. Pais d'egua! Nem jestes seriam tão imbecis!

—Pois isso é pura verdade, madame! O gigante Gervasio fez uma justificação provando tudo! D. Sancho foi ao juiz e nomeou um procurador de ausentes aos justificantes, para que não comparecessem e elle pudesse redegir os depoimentos á vontade.

Já soube, o gigante passou um verdadeiro conto do vigario nos pobres sertanejos, que contrairam com o nosso conspicuo e eminente chefe um emprestimo de 700$000, para fazer a justificação!

Madame Lucrecia estava resolvida a dizer todas as verdades ao dr. Simplicio, quando chegou um recado chamando-o apressadamente para ver o major Fortuna que agonisava.

Sahiu o hamanitario e philautropo clinico ás carreiras, já tendo ingerido meia duzia de Bock! Passou a noite em casa do enfermo, muito excitado, fallando em perseguição politica, com receio de ser assassinado.

O major Fortuna morreu e no dia seguinte, ainda o seu corpo não baxára á sepultura, quando já o dr. Simplicio havia reunido o pessoal convidado para festejar a sorte grande.

O vate Vusico reanimou-se com a porcentagem que lhe coube nos honorarios e tornou-se um ARTISTA ACHEVÉ, na sua propria expressão.

Pretendia ainda CAVAR a procuração da viuva do major Fortuna, para o inventario, mas naturalmente a conta dos honorarios medicos a poz de sobre aviso, pois é sempre necessaria a quarentena em casos como este, AD PERPETUAM REI MEMORIAM.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MANIFESTAÇÃO
Ao Capitão Lauro Guimarães

Carinhosa, eloquente e significativa manifestação de apreço e affecto foi feita no dia 2 do fluente ao nosso idolatrado amigo e prestigioso correligionario sr. cap. Lauro Guimarães, importante negociante nesta praça, ao ensejo de sua data genethliaca, por parte do Partido Republicano Mineiro Popular, do qual é elle incontestavelmente um dos mais influentes chefes.

A essa elevada e tocante homenagem de merecida estima que lhe dedica aquella valorosa phalange, onde elle tem conquistado, pelo seu reconhecido merito, inexcedivel cavalheirismo e fidalguia de trato, um amigo dedicado e um admirador fervoroso em cada um dos seus companheiros,—incorporaram-se innumeros representantes de todas as classes sociaes.

Durante o dia recebeu o illustre anniversariante muitos ramalhetes de flores e cartões de felicitações pela auspiciosa data, e á noite os membros do Partido Popular, formando numeroso e luzido prestito, tendo á frente a benemerita Corporação Musical *Euterpe*, dirigiram-se á elegante vivenda do querido companheiro de pugnas, a quem offereceram o seu bello retrato, esplendido trabalho de ampliação em artistica moldura.

Traduzindo o sentir unanime dos manifestantes, falou o nosso talentoso confrade sr. professor Julio Cesar de Mello Franco, que com a eloquencia que lhe é peculiar, proferiu um bellissimo discurso, pondo em fóco o amor civico e os valiosissimos serviços que o sr. cap. Lauro Guimarães de ha muito vem prestando sem desfallecimentos ao pujante Partido Popular, do qual é um dos mais fortes baluartes. Essa oração, cheia de alma e imaginação, foi terminada sob um cascatear de palmas.

Agradecendo a confortadora prova de carinho dos seus amigos ali presentes, o sr. cap. Lauro Guimarães poz em saliencia o quanto lhe ia de grato n' alma ao receber aquella demonstração de confiança e apreço, de que jamais se esqueceria, sendo, ao terminar, enthusiasticamente applaudido.

Convidados a entrar, foi aos manifestantes servida uma mesa de chá e um profuso copo de cerveja.

Em seguida orou o eloquente tribuno e nosso ardoroso companheiro, sr. professor Antonio Loureiro Gomes, cujo discurso magistral foi um hymno de louvor e encitamento ao illustre homenageado, que vem prestando ao nosso Partido o valioso concurso de sua actividade politica e o prestigio do seu nome, vantajosamente conhecido em todo o municipio.

As' ultimas palavras do calmo e sympathico orador ecoou pelo salão uma prolongada salva de palmas.

E assim terminou a enthusiastica manifestação, tendo antes o sr. cap. Lauro Guimarães agradecido, em um vibrante improviso, á distincta philarmonica *Euterpe*, a prova de consideração que lhe patenteiava, associando-se á homenagem que o Partido Popular acabava de lhe prestar.

Vae nestas linhas, com o nosso cordial abraço de parabens a expressão sincera de todo o affecto que nos merece o distincto e sympathico anniversariante, que reune a todas as bellas qualidades citadas as de um requintado gentleman, e de um amigo dedicdo e um correligionario leal.

Memoria Historica de Paracatú

Pelo professor OLYMPIO GONZAGA

Sahiu finalmente do prelo esta importante obra, illustrada com 17 finissimas gravuras, e está exposta á venda com o auctor em Capim Branco, de Paracatú, e com o major Antonio de Aquino e Moura, nesta cidade.

Um volume livre de porte.....8$000

VENDAS Á DINHEIRO

Os nossos companheiros Alyrio Carneiro e Samuel Rocha avisam aos contribuintes da Camara que os defenderão gratuitamente em qualquer execução para cobranças de impostos, visto serem indevidos, e iniquos, não tendo sido os lançamentos publicados no praso da lei, para se favorecer aos correligionarios do agente executivo.

Trata-se, pois, de uma execução immoral, que não encontrará apoio na justiça.

Natalicios

Por motivo de seu anniversario natalicio, occorrido no dia 1º do fluente, recebeu muitas felicitações a exmª srª d. Julià Gonçalves Rodrigues, esposa affectuosa do nosso prestimoso amigo e bravo correligionario sr Josino Rodrigues, digno director da popular philarmonica "Euterpe"

— Passou a 2 deste o dia genethliaco da exmª srª d. Julia Gomes de Oliveira, esposa affectuosa do nosso estimado e irreductivel correligionario sr. Francisco Xavier de Oliveira, popular negociante nesta praça.

— O nosso querido conterraneo Octavio de Aquino, filho dilecto do nosso devotado amigo e imperterrito correligionario sr. major Antonio de Aquino e Moura, importante negociante nesta praça, viu passar no dia 2 do cadente o seu sorridente natal.

Ao joven Octavio actualmente no Collegio Mackenze, na Paulicèa, do qual é um dos mais talentosos estudantes, enviamos d' aqui o nosso affectuoso abraço de parabens.

— A nossa distincta leitora exmª. snrª. d. Theodora Candida de Pinho teve no dia 3 do corrente ensejo de mais uma vez aquilatar a merecida estima de que goza no seio da nossa sociedade, recebendo as mais significativas e eloquentes provas de sympathia e consideração por motivo de seu venturoso anniversario natalicio, ás quaes nos associamos cordialmente, enviando á estimada anniversariante as nossas effusivas felitações.

— Por entre a alegria communicativa de suas gentis irmãs e o carinho de sua progenitora, completou no dia 3 mais uma rosea primavera a graciosa senhorinha Mineirita de Mello Franco, querida filha do nosso saudoso mestre Clarindo de Mello Franco.

— E' hoje o dia natalicio do nosso sympathico amigo e distincto consocio sr. Salvador Santos, correcto interessado da importante firma commercial J. Carrazedo & C. do Rio de Janeiro.

Embora ausente do nosso convivio social, juntamente com a sua extremosa consorte exma. srª. d. Georgeta da Silveira Santos, nós que sempre o admiramos com aquella modestia excessiva que o caracterisa e com os seus finos predicados de coração e caracter, lhe levamos com o nosso affectuoso abraço o nosso parabens de amigos e fervorosos admiradores.

— E' amanhã a data natalicia da exmª snrª d. Rosalina da Silva Noiva, extremosa esposa do nosso prestimoso amigo sr. João Abrahão Guerra, acreditado negociante nesta cidade

Está na cidade, procedendente de Pirapora, o nosso distincto amigo cap. Joaquim de Paula Ferreira, (Tico), conceituado negociante em Montes Claros.

No proximo numero transcreveremos uma apreciada local da "Cidade do Patrocinio" sobre a candidatura do nosso illustre conterraneo, dr. Americo de Macedo.

Sabemos que diversos pais de familia prohibiram ás suas filhas a leitura d' *O Paracatuense*, porque o *caveirinha* rabulejando sem clientes abriu escriptorio como redactor de artigos rubros e escabrosos.

Collectoria Estadoal

Aviso aos srs. contribuintes dos impostos de industrias e profissões e consumo de bebidas que o praso para o pagamento da 2ª prestação desses impostos finda em 31 de outubro proximo, incorrendo na multa de 30% os contribuintes que não effectuarem os seus pagamentos nesse praso.

No dia 1º de novembro será organisada uma lista nominal dos contribuintes relapsos para ser publicada, lançando-se em seguida os seus nomes no livro da divida activa, de onde serão extrahidas as certidões para as cobranças executivas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente edital.

Collectoria de Paracatú, 1º de Outubro de 1911.

Allysio de Mattos

Justo pedido

O abaixo assignado pede a todos os seus amigos e freguezes que lhe devem o obsequio de, o mais breve possivel, virem saldar os seus debitos, pois que exigem as suas circumstancias incommodar aos seus amigos,

Igual pedido faz tambem aos devedores do espolio do seu fallecido sogro — Francisco Gomes d' Annunciação, pedindo-lhes a fineza de abreviarem com os seus pagamentos em virtude da grande necessidade que tem de solver compromissos que exigem a maior brevidade. Esperando que será attendido neste pedido a todo aquelle que lhe satisfizer hypotheca o seu agradecimento.

Paracatú, 5 de Outubro de 1911.

Francisco Xavier de Oliveira

Fundo Oliveira Mello/Ecx 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Henrique da Silva Neiva

—«»—«»—«»—

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	« « «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	« « «
FERNET BRANCA a	7$000	o litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de	3$000 a 4$000	« « «
COGNAC NACIONAL a	4$500	o litro
GENEBRA barro alto a	5$000	« « «

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO

SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS, FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:

SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR AGUARDENTE, FUMO, GÊNEROS DO PAIZ.

O abaixo assignado, tendo avisado por vezes a todos os seus freguezes as suas condições financeiras, pedindo á elles para virem saldar os seus debitos e não tendo sido atendido pela maioria delles, resolveu avisal-os pela ultima vez que os espera até o dia 15 de setembro próximo e que desta data em diante mandará pessoa de sua confiança com procuração a fim de promoverem as cobrança com o augmento de 10 por cento para pagamento das despezas. Não deseja prejuizo de nenhum de seus amigos por isto faz este aviso em tempo.

Paracatú 20 Agosto 911

Pedro Caldas.

LIBERATO E AFFONSO-o terror do sertão --- á venda em casa de

Antonio de Aquino e Maura,

onde tambem são encontrados *Livros em branco, Cadernos e papeis para escriptorio, casas commerciaes e repartições publicas.*

LIBERATO E AFOFNSO é um excellente romance historico, original do dr. PEDRO SALAZAR, cujo estylo encanta e agrada ao leitor mais exigente.

PREÇO 2$000

— PARACATÚ — RUA DE GOYAZ —

Grande Novidade! HENRIQUE NEIVA communica

aos seus amigos e freguezes que recebeu grande novidade em ARMARINHOS, FERRAGENS, CALÇADOS, ETC. ETC.

--- Paracatú --- Rua de Goyaz ---

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 12 de Outubro de 1911 | Num. 84

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicação de linha ou espaço de linha $100

* * *

Publicação — ás quinta-feiras

* * *

Typ. a Rua do M. Caetano

* * *

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

SANTOS ROQUETTE

Execuções?!

O sr. agente executivo está colhendo agora os fructos de sua administração inepta, frouxa e disidiosa.

Levantaram-se os contribuintes do fisco municipal, recusando-se a satisfazer o pagamento dos impostos, porque ha muito adoptou-se para a arrecadação dos mesmos o iniquo systema de reducções escandalosas para uns, favorecidos pela ascendencia que exercem sobre os actos do sr. agente executivo e pelo inveterado relapso, e para outros a elevação, o rigor das taxas, que ficavam ao arbitrio dos fiscaes, visto como não hàvia lançamentos.

Profligando esse mau costume e exigindo a publicação dos lançamentos, nunca aconselhou esta folha que os contribuintes se negassem a obedecer as leis municipaes.

Os impostos são devidos para a manutenção dos serviços publicos.

A applicação, porem, das differentes taxas em que elles se subdividem, impõe o maximo criterio, o mais rigoroso escrupulo, para q' se observe a equidade, devendo partir dos mais directos responsaveis na administração o exemplo da obediencia á lei e da probidade com que fornecem esclarecimentos e dados para organização dos lançamentos.

Não é assim que pensam o sr. agente executivo e alguns vereadores da sua rodinha.

Os seus chefes principalmente, que estão sujeitos a grandes tributos municipaes, dão-nos o triste e vergonhoso exemplo de ostentarem a opulencia de suas fazendas de criação, propalando possuirem milhares de rezes, e foram lançados como tendo numero dez vezes inferior!

Ainda mais: são elles que com diversos outros ramos profissionaes, menos concorrem para o fisco municipal.

Desejavamos que o sr. agente executivo nos permittisse o exame dos livros de escripturação da Camara para nos provar o contrario.

No exercicio actual admittimos que o sr. agente executivo possa apresentar a prova dos livros em favor dos seus chefes e ascendentes politicos, devendo certamente ter-se acautelado sobre a possibilidade do exame; mas em exercicios findos e liquidados, estamos certos de que não figura pagamento algum de impostos pelo srs. Rodolpho Adjuto, Sergio de Ulhôa, Gastão de Deus, João Ulhôa, Francisco Alves, Annibal Botelho, Fernando Ulhôa e outros que gozam do previlegio de lesar o fisco municipal, e por mil transacções indecorosas logram quitação do mesmo.

A accusações dessa ordem, a que o sr. agente executivo deveria responder mandando ao menos transcrever no jornal custeado pela municipalidade os talões, que sem duvida se acham ainda no archivo, relativos a algum pagamento feito por ventura por esses contribuintes, diz s. s. que não dá satisfações, entendendo que não as merecemos.

Mas não somos nós que lh'as pedimos, é a maioria do commercio que se revolta contra o fisco municipal, porque os lançamentos são immoraes e a arrecadação dos impostos, odiosa, indecente.

Desde que o sr. agente executivo cala-se diante da seridade de uma discussão, como a que sustentamos sobre os lançamentos, no terreno do direito e do dever da imprensa livre, advogando altos interesses do municipio, convencidos que estamos de que a sua administração está dominada pela cegueira partidaria, conduzindo-se funestamente,—não podemos deixar de applaudir a reacção, qualquer que seja ella, para se pôr termo á anormalidade da situação em que se collocou s. s., que por maior infelicidade, pretende tornar effectivo o pagamento de impostos á municipalidade com ameaças de execuções em proveito de sanguesugas asquerosas, cujo contracto cumpria-lhe poupar aos contribuintes.

A pessoa encarregada pelo sr. agente executivo de liquidar a divida activa da Camara deveria conduzir comsigo a relação dos contribuintes, correligionarios de s. s., que estejam quites com o cofre, mostrando a importancia que cada um delles pagou, uma vez que alguns não figuram nos lançamentos e outros foram indevidamente favorecidos, quer em relação ás taxas, quer pela reducção no pagamento.

Provado que não ha má fé na arrecadação dos impostos municipaes, estamos certos serão satisfeitos pontualmente.

Por meio executivo, é que a municipalidade não conseguirá cousa alguma, alem da odiosidade em que incorrerá; pois milita em favor dos contribuintes a falta de lançamentos legaes e, portanto, a ausencia de prova do seu debito, quantia certa e liquida, para fundamento da acção executiva.

De sua longa excursão a S. Paulo, Rio de Janeiro e Bello Horizonte, regressou no dia 5 do corrente a esta cidade o nosso carissimo amigo e denodado companheiro de luctas politicas sr. capitão João Macedo, abastado fazendeiro neste municipio.

A Folha do Povo honra-se em apresentar ao distincto e popular cidadão as suas melhores saudações de boas vindas.

Já dispoz da excellente partida de zebús, que trouxe para negocio neste municipio, o sr. major Antonio Gonçalves da Costa, importante boiadeiro, residente em Uberaba. Sabemos que elle adqueriu 600 vaccas com o producto de seu negocio.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Americo Macedo

Será uma escolha feliz a indicação deste nosso illustre conterraneo para representante do 6º districto no Congresso Nacional. O Partido Republicano Mineiro, recommendando-o, satisfará a uma das nossas aspirações, pelo que suffragamos a abalisada opinião da illustrada collega *Cidade do Patrocinio*, transcrevendo a seguinte local sobre a candidatura do dr. Americo Macedo.

« Sabemos de fonte segura que alguns Directorios politicos deste 6 districto eleitoral federal apresentarão á commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, o nome do distincto coestadino Dr. A. Macedo para occupar uma das cadeiras da representação do districto na Camara Federal.

O Dr. Americo Macedo com grande brilho, operosidade e independencia de caracter já representou esta zona na Camara Estadual, deixando nos annaes do Congresso Mineiro a prova de seu patriotismo, do seu amor ao trabalho.

Filho do povo, identificado com as suas necessidades, o Dr. Americo Macedo, eleito deputado por esse districto será um representante digno e que certamente prestará grandes serviços ao districto, que o conta como um dos seus mais distinctos filhos.

Sabemos mais que muitos chefes do P. R. Mineiro e outros proceres da politica estadual têm recebido com muita sympathia esta candidatura.

Oxalá que se realise a previsão que praseirosamente estampamos acima, porque temos certeza que o Dr. Americo Macedo honrará no Congresso Federal as tradições de independencia do nosso Estado e, especialmente, do altivo Triangulo Mineiro».

Está na cidade o nosso estimado amigo e valente correligionario sr. Jovino José da Silveira, adeantado fazendeiro no prospero districto de Canna Brava.

Tiveram frequencia legal no nosso Grupo Escolar, durante o mez preterito, 260 alumnos, sendo 135 do sexo feminino e 125 do sexo masculino.

Vindo de Morrinhos esteve na cidade o nosso distincto amigo cap. Martinho Joaquim Estrella, que, pela primeira vez, depois de sua viagem á capital do Estado, veiu aqui, tendo nos asseverado que nunca esteve prevenido contra o cap. Antonio Affonso Praes.

Em companhia do sr. cap. Estrella, veiu o sr. Marinho de Almeida Santos, digno escrivão de paz daquelle districto.

Com sa solemnidades costumeiras, realizou-se no domingo passado a tradicional festa de N. Senhora do Amparo, que constou de missa cantada ás 11 horas da manhã e procissão á tarde do mesmo dia.

Fallecimentos

Causou-nos verdadeiro pezar a morte do nosso estimado amigo e assignante sr. Paulo Raymundo Sadi, succedida no dia 3 do corrente, nesta cidade, victimado por uma congestão cerebral. Foi um homem prestimoso e um bom amigo de Paracatú, este filho da Syria que aqui se fez paracatuense de coração! E a prova de quanto era elle estimado nesta cidade, deu-a o seu enterro, que foi muitissimo concorrido.

A' sua desolada viuva exmª snrª d. Belmira de Mello Franco apresentamos o nosso sentimento de pezar.

Repercutiu tambem com maximo sentimento de pezar, no seio da nossa sociedade, a noticia do infausto fallecimento, occorrido no dia 6 do cadente, do honrado cidadão sr. Josè Pedro Monteiro, laborioso fazendeiro neste districto.

A' sua inconsolavel viuva exma. snra d. Luiza Simões da Cunha, aos seus filhos e demais parentes a *Folha do Povo* endereça as suas sinceras condolencias.

O sr. José Jacyntho Botelho, fazendeiro neste municipio, e a sua extremosa esposa exma. snra. d. Idalina Loureiro da Fonseca Lima passaram no dia 8 do corrente pelo doloroso golpe de perder seu querido e interessante filhinho Manoel, que era o encanto de seu lar.

Aos extremosos paes a FOLHA apresenta as suas condolencias sinceras.

De encommenda

Durante o tempo em que commandou o destacamento policial o cabo Cupertino, não se registrou o menor incidente de perturbação da ordem ou do socego publico.

O alferes Arthur Tavares, quartel mestre do 4º Batalhão, instava, porem, para que elle fosse substituido, até q' conseguiu satisfazer á encommenda dos seus correligionarios e camaradas de mashorca nesta cidade, sendo o cabo Cupertino rendido pelo cabo Augusto do Carmo, que aqui chegou no dia 3 do passado, recommendado ao dr. Sergio de Ulhôa, em cuja casa esteve em conferencia, recebendo instrucções, bebendo cerveja, em companhia do redactor *caveirinha* e outros da *famosa grey admiravelmente illuminada pelo facho da razão, archetypo da prudencia, parodigma dos pacientes*.

Arrastados pelo cabo commandante, alguns soldados se embriagavam e sahiam em arruaças, disparando tiros, reinando no quartel a maior urgia.

Não tardaram as providencias e as medidas de precaução tomadas pelo energico delegado de policia, para o restabelecimento das garantias que deve offerecer a policia.

O commandante do 4º batalhão, assim como o dr. chefe de policia está informado do procedimento do cabo Augusto, que logo ao sahir da casa do dr. Sergio, na noite de 3 de Setembro, disparou a arma contra os distinctos moços Antonio Tolentino, José Jordão e os filhos do delegado, que passeiavam juntos na rua de Goyaz, e data desse dia o sobresalto da população e das proprias auctoridades, que não tinham confiança na policia.

A esse estado de cousas, juntou-se a constante provocação por parte de alguns espoletas do dr. Sergio, cujos planos politicos, como se sabe, consistem em lançar isca á policia, esperando o momento de intervir com os capangas permanentes do seu partido e *operar com o heroismo nobre*, para das tocalhas espingardear os adversarios.

Deixamos propositalmente de nos referir ao cabo Augusto, aguardando as censuras d *O Paracatuense* a sua *conducta* irregular. Foi inutil. Commandante como elle e outros recommendados ao dr. Sergio, *O Paracatuense* não os ataca.

Falta absoluta de espaço obrigou-nos a não publicar um excellente artigo do nosso illustre collaborador Josino Neiva, em que apreciava não só o discurso do illustrado professor Antonio Loureiro Gomes, mas tambem a galhardia com que se portaram os alumnos do grupo escolar, por occasião dos festejos commemorativos do terçeiro anniversario de sua installação.

Ainda que tardiamente, porem, cumprindo-nos como orgam da opinião publica, estimular os esforços das crianças estudiosas e intelligentes que frequentam aquelle estabelecimento de ensino, felicitamos as gentis meninas Dolores Lima, que produziu mimosa oração saudando o competente director do grupo e seus dignos auxiliares, Hercilia Verano, Luiza Simões da Cunha, Jacyntha de Aquino, Christina de Souza Dias e Mariquita Lepesqueur, que recitaram respectivamente com muita intelligencia as poesias, A sombra de Tiradentes, A Bandeira, A Instrucção, Ode ao 2 de Julho, Visita á casa paterna.

Tonico Lepesqueur, 3º annista do grupo, disse com graça o monologo *O patriota*.

Ao começar e encerrar os festejos foram cantados hymnos escolares, acompanhados pela corporação *Fraternidade*, que muito concorreu para abrilhantar as solemnidades.

Nos tres annos, que já conta o grupo escolar, tem prestado assignalados serviços á instrucção, graças a energia e dedicação do major Demosthenes Roriz, que goza da mais alta estima não só dos professores mas de toda a população e das crianças a que vota paternal carinho.

Esmeralda da Silveira, a formosa e dilecta filha do nosso bonissimo amigo e dedicado correligionario sr. Prisco da Silveira, verá, no dia 18 do cadente desdobrar-se, por entre as bençãos do seu estremoso pae e as alegrias de suas gentis irmãs e amigas, mais uma pagina de arminhos de sua invejavel mocidade.

Portadora do mais affectivo dos corações, alegre por natureza, delicada e modesta por educação, a virtuosa senhorita alem de ser uma das mais ardorosas propagandistas do Partido Popular, e intelligente admiradora da "Folha do Povo", é tambem um dos fulgurantes ornamentos da nossa fina sociedade.

A's felicitações que irá receber de suas numerosas amigas e admiradoras pelo seu rutilo natalicio juntamos as nossas que são effusivas e sinceríssimas.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Album de Ouro

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas os nossos distinctos assignantes,; srs:

João Pimentel de Ulhôa, Antonio de Campos Valladares, Carlos Teixeira, Speridião Simões da Cunha, Joaquim Pereira Mundim, Antonio Loureiro Gomes, d. Joanna de Carvalho, Annanias de Mello Franco, Marcellino da Motta Pinto, Josè Ricardo Roquette, Antonio Cotrim de Carvalho.

Com sua dilecta esposa exmª srª d. Joanna Landim d' Affonseca, viajou para a importante fazenda *Batalha dos Nunes*, neste municipio, para onde acaba de transferir sua residencia, o nosso dedicado amigo e ardoroso correligionario sr. José d' Affonseca Pinheiro.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

Acha-se ha dias de passeio nesta cidade o sr. Josino de Campos Valladares, conceituado fazendeiro na villa João Pinheiro.

Procedente de sua fazenda da *Lagôa Torta*, com sua exmª familia, esteve alguns dias entre nós o nosso distincto amigo e valente companheiro de luctas sr. Nestorio de Paula Ribeiro.

Gratos pela visita de despedidas.

O nosso redactor pediu ao secretario da Municipalidade certidão dos impostos pagos pelos vereadores Rodolpho Adjucto, dr. S. Ulhôa, José Carneiro de Mendonça, René Lepesqueur e Annibal Botolho nos exercicios de 1905 a 1910.

Para que a Camara, prove não estar de ma fé cumpre ao sr. Secretario fornecer a certidão nos termos pedidos.

Regressou ha dias paro Uberaba o nosso intelligente conterraneo e prezado amigo sr. Jcão Pimentel de Ulhôa, digno official da Sub-Administração dos correios daquella cidade.

Superior AGUARDENTE a 160rs a garrafa, em casa de **Henrique Neiva.**

A Pedidos

AVISO

A abaixo assignada avisa a quem interessar possa que d'ora em diante não acceita mais em a invernada e em pastos que possue na sua fazenda do *Cachorro*, á margem esquerda do rio S. Marcos, gado bovino ou cavallar, sem prévio contracto e preço ajustado, pessoalmente, com o dono. No caso contrario, mandará immediatamente retirar qualquer animal que na invernada ou pastos fôr posto sem seu consentimento, pertença a quem pertencer.

Paracatú, 1º de Outubro de 1911

Maria de Araujo Silva.

Justo pedido

O abaixo assignado pede a todos os seus amigos e freguezes que lhe devem o obsequio de, o mais breve possivel, virem saldar os seus debitos, pois que exigem as suas circumstancias incommodar aos seus amigos.

Igual pedido faz tambem aos devedores do espolio do seu fallecido sogro — Francisco Gomes d' Annunciação, pedindo-lhes a fineza de abreviarem com os seus pagamentos em virtude da grande necessidade que tem de solver compromissos que exigem a maior brevidade. Esperando que será attendido neste pedido a todo aquelle que lhe satisfizer hypotheca o seu agradecimento.

Paracatú, 5 de Outubro de 1911.

Francisco Xavier de Oliveira

A Casa Popular

Tendo o proprietario desta casa deliberado a effectuar todas as suas vendas exclusivamente *a dinheiro á vista, vem trazer essa resolução ao conhecimento de todos os seus bons amigos e freguezes, e o faz pela imprensa, afim de poupar-se a dificuldade que sente em dizer pessoalmente aos seus amigos. Conta, entretanto, que, esse facto não causará o menor desagrado à pessoa alguma, visto ser uma medida tomada sem restricção.*

Aproveitando a opportunidade, pede a todos a fineza de o auxiliarem com a importancia de seus debitos no maximo até 30 de Setembro corrente.

LAURO GUIMARÃES

QUEREIS prolongar a vida? Usae o moscatel RSETAURADOR 606.

Collectoria Estadoal

Aviso aos srs. contribuintes dos impostos de industrias e profissões e consumo de bebidas que o praso para o pagamento da 2ª prestação desses impostos finda em 31 de outubro proximo, incorrendo na multa de 30% os contribuintes que não effectuarem os seus pagamentos nesse praso.

No dia 1º de novembro será organisada uma lista nominal dos contribuintes relapsos para ser publicada, lançando-se em seguida os seus nomes no livro da divida activa, de onde serão extrahidas as certidões para as cobranças executivas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente edital.

Collectoria de Paracatú, 1º de Outubro de 1911.

Allysio de Mattos

É para se ler.

O Official do Registro Civil deste districto previne ao povo que os seus serviços em cartorio só serão executados com o pagamento das custas no acto.

Não abre exepção para pessoa alguma.

Bernardo Caparucho M. Franco

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz —alqueire . . .		15$000
Feijão . . . «		4$500
Farinha . . «		3$500
« *de milho* «		4$000
Polvilho «		10$000
Milho «		2$500
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		8$500
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		6$000
Rapaduras . . . uma		$500
Café. . . . arroba		18$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		30$000
Farinha de trigo «		8$000
Ovos, duzia . . .		$400
Queijos pequenos, duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado, meio		8$000
« *d' anta* «		8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro, sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$500
« *Agua* «		5$500
« *Touro*		18$000
Cachaça, barril .		4$000
Kerozene, — *caixa*		18$000
Alho . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$000
Cerveja Mineira —duzia		6$000

Entraram, durante a semana, para o mercado 2 carros e 11 cargueiros com diversas mercadorias.

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAGI *em casa de* Antonio de Aquino.

Compram-se garrafas vasias, pagando bem na CERVEJARIA MINEIRA — RUA DIREITA —

Jorge Baptista Oliveira

É onde encontra vinho do Porto o mais fino possivel, **Macarrão, Litria,** tudo nôvo. *Encontra-se tambem* **Bacalhau** *superior a 1$500 rs. o kilo.*

E SUPERIOR AGUARDENTE

A' RUA DE GOYAZ DESTA CIDADE.

Paracatú — Minas

Fundo Oliveira Mello/Ens. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a	garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	«	« «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	«	« «
FERNET BRANCA a	7$000	o	litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a	garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de 3$000 a	4$000	«	« «
COGNAC NACIONAL a	4$500	o	litro
GENEBRA barro alto a	5$000	«	« «

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO

SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS, FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:

SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR AGUARDENTE, FUMO, GÊNEROS DO PAIZ.

O abaixo assignado, tendo avisado por vezes a todos os seus freguezes as suas condições financeiras, pedindo á elles para virem saldar os seus debitos e não tendo sido atendido pela maioria delles, resolveu avisal-os pela ultima vez que os espera até o dia 15 de setembro próximo e que desta data em diante mandará pessoa de sua confiança com procuração a fim de promoverem as cobrança com o augmento de 10 por cento para pagamento das despezas. Não deseja prejuizo de nenhum de seus amigos por isto faz este aviso em tempo.

Paracatú 20 Agosto 911.

Pedro Caldas.

LIBERATO E AFFONSO-o terror do sertão --- á venda em casa de

Antonio de Aquino e Maura,

onde tambem são encontrados *Livros em branco, Cadernos e papeis para escriptorio, casas commerciaes e repartições publicas.*

LIBERATO E AFOFNSO é um excellente romance historico, original do dr. PEDRO SALAZAR, cujo estylo encanta e agrada ao leitor mais exigente.

PREÇO 2$000

— PARACATÚ — RUA DE GOYAZ —

Grande Novidade! HENRIQUE NEIVA communica

aos seus amigos e freguezes que recebeu grande novidade em ARMARINHOS, FERRAGENS, CALÇADOS, ETC. ETC.

--- Paracatú --- Rua de Goyaz ---

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 19 de Outubro de 1911 | Num. 85

Finis coronat opus

A prorogação do mandato do sr. agente executivo, lhe tem dado tempo sufficiente para encobrir a ma fé de sua administração; mas, embora mascarada com votos de louvores, conforme a pragmatica, é bastante um ligeiro olhar sobre o estado nauseabundo das ruas e do matadouro publico para que ninguem se illuda com a *benemerencia*, *o caracter adamantino*, *a probidade* do magnanimo chefe do governo municipal.

Attendendo ás nossas reclamações, mandou o Estado executar a pintura e reparos do edificio da cadeia, que, como velho e immundo pardieiro, muito recommendava as finanças da municipalidade, que occupava os melhores compartimentos do mesmo, com supremo descaso pelo asseio e hygiene interna de sua propria repurtição. Isto define bem os *bons* serviços prestados á causa publica, pelos quaes faz jus o sr. agente executivo a uma corôa de unhas de gato.

A administração de s. s., como temos demonstrado, celebrizou-se pela desorganização dos districtos, pela arrecadação fraudulenta das rendas barateadas á semelhança de mercadorias velhas e sem procura. Assim, os contribuintes se habituaram com o queima grandioso do fisco, satisfazendo-o com qualquer quantia, de sorte que o primeiro preço dos talões era apenas para os freguezes mais sollicitos e pontuaes.

Apezar disso, os amigos e correligionarios do sr. agente executivo não se julgaram na necessidade de pagar os reduzidissimos impostos, por que foram lançados, dando aos demais contribuintes o mau exemplo de relapso e despreso ás leis por elles mesmos votadas.

No fim dá certo! E' o que pensava o ineffavel presidente da Camara.

E dará mesmo? Salvam-se ao menos as apparencias, provando-nos s. s. que os vereadores, os *prestigiosos* e *proeminentes* chefes que o governam estão quites com a municipalidade.

As quantias recebidas devem certamente constar de conhecimentos numerados e datados, assim como da escripturação correspondente a cada um dos exercicios. Si não ha fraude ou ma fé, nenhum inconveniente haverá tambem em se exhibir tudo isso, que é uma prova esmagadoura, para nos forçar a retractações.

Nada, porem, nos auctoriza a esperar esse procedimento do sr. agente executivo, que persistirá até ao termino do seu funesto governo, procurando confundir a opinião publica com as fitas do *cinema caveira*, para cuja funcção supprimiu-se a illuminação publica, conservando-se a verba orçamentaria de 4:200$000!

Mais provavel é que se nos apresente a quitação dos illuminados, conspicuos e pios edosos varões, sem authenticidade alguma, porque elles nunca contribuiram para o cofre, mas a municipalidade ainda lhes ficará a dever o prestigio e respeito, que a elevaram aos cornos da lua, como paradigma das administrações republicanas.

Morrinhos, 25 de Setembro de 1911.

SNR. REDACTOR.

Desobrigando-me, de uma promessa, que já vai bem velha, passo as vossas mãos a minha primeira correspondencia.

Começarei, por lastimar a sorte deste bello e infeliz Urucuya, pois ainda desta vez, negarão-lhe a unica esperança de melhores dias, isto é: a creação do municipio de Urucuya, senho, que nos afaga desde muito tempo, e cuja realisação ficará para outras gerações, de sorte mais felizes, que nós actuaes.

Acabo de ler no *Minas Geraes* o projecto n.º 2, sobre a divisão administractiva, o qual, se tiver sido sancionado com a mesma redacção e si por outros municipios aconteceu o que se deu com a divisão deste municipio com o de S. Francisco, a tal commissão mixta é digna de uma bôa dose de palmatoria, pois revelou não conhecer geographicamente o nosso Estado, nem estudar o que ia fazer, baseando-se em informações erroneas e desparatadas. Diz o projecto: «as divisas do municipio do Paracatú com o de S. Francisco são as seguintes: Da barra do rio Paracatú e do Urucuya, por este acima até suas cabeceiras em linha recta á barra do corrego Capão Grosso até suas cabeceiras, em rumo certo á cabeceira do Mocambo, por este abaixo á sua barra no ribeirão Santa Fè, por este abaixo a sua barra no rio Paracatú; por este abaixo atè sua foz no rio S. Francisco.

Que significa este circulo, que fècha uma área aproximada de 20X20 legoas?

Pelas antigas divisas, a partir da barra do Riacho Morto, na margem direita do rio Urucuya, este rio, bem como oS. Francisco e Paracatú, tinham suas margens direitas e esquerdas dentro do municipio de S. Francisco em toda a vasta região descripta.

Porque, em vez desta balburdia, não disse a Commissão: fica o municipio de S. Francisco accrescido com o territorio desmembrado do municipio de Paracatú, á partir da barra do Riacho-Morto (antiga divisa) no rio Urucuya, por este acima até a barra dos confins etc, etc até o Mucambo. Para que andar lá por dentro do municipio de S. Francisco a fazer divisas que não teem razão de ser, por estar distante da parte limitrophe para mais de 20 legoas?

— Na ultima semana de Agosto transacto, realizaram-se neste arraial as tradicionaes festas de N. S. da Conceição e Divino Espirito Santo, havendo regular concorrencia de romeiros, mantendo-se a ordem publica inalterada graças à bôa indole do povo; porém foi uma festa de factaes consequencias, para o districto em geral e particularmente para certas familias, que viram seus lares privados dos entes mais queridos, em consequencia de mortifera epidimia de influenza, de caracter grave, revestindo-se quasi sempre das formas pneumonicas e cerebraes, victimando em menos de 30 dias, mais de 40 pessoas.

Foi uma verdadeira cathastrophe para tão pequena população. Felizmente está quasi extincta a epidimia.

Do correspondente.

S. C.

Acham-se novamente entre nòs os sympathicos cavalheiros e nossos distinctos amigos srs. Antonio e José do Valle Frias, activos representantes de conceituadas casas commerciaes do Rio.

Visitamol-os.

Esteve na cidade o nosso estimado amigo e dedicado correligionario sr. Julio de Araujo Pereira, considerado fazendeiro em Rio Preto.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

Fundo Oliveira Mello/Epc 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Morte de Nenem

Morte, ó morte cruel, porque vens dilacerar o coração de uma pobre mãe, cujo filho arrebataste, deixando-a para sempre saudosa e inconsolavel ?

E's tú, traidora, que vens traser o amargurado pranto, ás palpebras dos entes mais caros de tua victima !

Es'tú, que vens quebrar o élo de duas almas que se amam, com sagrado e verdadeiro amor !

Não tem fim a tua profissão ? Só tú não fatigas de golpear com o teu envenenado punhal tantos corações, cujas dores jamais terão allivio ?

E's poderosa, és infallivel !

Foi assim que, abeirando-se ao leito do innocente Nenem, levaste-o para a Eternidade, deixando a triste mãe desfeita em copioso pranto e coberta de pesado luto.

Bem sei que és impellida por uma força superior, cujo poder não tem rival. E' Deus quem te ordena ; é Elle quem te auctorisa a cumprir os seus inescrutaveis designios. E assim è que a todo instante, vemos mães, viuvas, orphãos, parentes e amigos, carpirem saudosas e doridas lagrimas, por aquelles entes queridos que foram e não voltam mais !

Divino Mestre, já que do seio de sua extremosa mãe, arrancastes o filho amado, unica esperança do teu porvir na terra, concedei-lhe ao menos o conforto e a consolação precisa para resistir tão duro golpe!

Vòs que abristes tão profunda chaga, em seu coração materno, cicatrizai-a pelas maiores dores, que padecestes no Monte das Oliveiras!

Paracatú, 14 Outubro 911.

Antonia Coelho de Almeida.

O nosso illustre collaborador Olympio Gonzaga teve a gentileza de nos fornecer um exemplar do seu precioso livro—Memoria Historica de Paracatú.

Algo diremos sobre o merecimento dessa obra, em q' reuniu o que ha de mais notavel sobre este municipio.

Por hoje, porem, apenas endereçamos ao professor Gonzaga os nossos agradecimentos, fazendo votos para que continue a dedicar-se ao estudo da sua predilecção.

As Execuções

Por que a Municipalidade não iniciou as execuções ?

E' que andou bem avisada. Não tendo publicado as tabellas de impostos, não poderá obrigar a ninguem pagal-os.

Ora, ella não sò nunca publicou taes tabellas, como tambem não organizou regular e legalmente os lançamentos.

Para maior esclarecimento da questão, transcrevemos o seguinte accordam, que deu ganho de causa a um contribuinte executado pela Camara Municipal de Diamantina. Eil-o :

« Accordam em Relação etc.

Que visto e examinados os autos por todo o Tribunal, na forma da lei, recebem os embargos oppostos pelo appellante director presidente da Companhia Fiação e Tecidos de Santa Barbara, attenta sua materia consistente em direito e não excluida pelo art. 12 do Reg. n. 9885, de 29 de fevereiro de 1898 e os julgam provados para, reformanda a sentença appellada e accordam que a confirmou, annullar, por falta de base, como annullam a ACÇÃO EXECUTIVA pelo appellado agente executivo da Camara Municipal de Diamantina, proposta contra o embargante ; porquanto, reconhecendo-se no accordam que dos autos não ficara provado ter sido feita a publicação do orçamento e TABELLAS de impostos referentes ao exercicio financeiro de 1893, por alguns dos modos estatuidos no art. 39 § 7 da Lei n. 2 de 14 de setembro de 1891, e que o embargante só era obrigado a pagar o imposto sobre os teares da Companhia nesse exercicio, depois de publicados regularmente o dito orçamento e TABELLAS, dependentes para sua obrigatoriedade de tal condição, como è expresso no art. 75 n. 9 da Constituição do Estado ; devia juridicamente ser a decisão pronunciando, afinal, a nullidade do processo executivo COMO INADIMISSIVEL, visto que, sendo o mesmo competente para cobrança de divida certa e liquida, conforme o art. 1.º do cit. reg. n. 9885, assim não podia ser considerada a do imposto exigido por depender a existencia da obrigação de satisfazel-o, de condição legal, que carecia de documento exhibido com a petição inicial, de modo a poder auctorizar a expedição do mandado executivo. Assim julgando condemnam o embargado nas custas.

Ouro Preto 4 de novembro de 1896. *Augusto Olyntho P. —Resende Costa —Gama Cerqueira,—Trestes Pimentel—Saraiva--Amorim—Braulio Ferreira Tinoco.* Fui presente *Fernandes Torres.* (Forum, vol. 2. pag. 404).

A Camara Municipal de Bocayuva teve a mesma sorte, sendo condemnada nas custas (Forum, vol 10 pag 25)

****Nenhuma inveja nos causa o sr. Rodolpho Adjuto pelo facto de vender 500 vaccas a troco de zebús ; mas certo é que quem vende vaccas não tem bois mas muda cebolas.*

O sr. Augusto Ferreira que o diga.

Natalicios

—Festejou hontem o seu risonho natal a gentilissima senhorita Benta Pereira Gonçalves, filha carinhosa da exma. snra. d. Luiza Gonçalves dos Santos e uma das mais fervorosas apologistas do "Partido Popular"

—O nosso velho amigo e bravo correligionario sr. Manoel Lucas Machado, habil marcineiro nesta cidade, completou hontem mais um anno de util existencia, recebendo, por isso, muitas felicitações de seus numerosos amigos.

—Zizinha Adjuto, a filhinha encantadora do nosso distincto amigo e intemerato companheiro de pugnas politicas, sr. capitão Francisco Garcia Adjuto (Zuto), festeja hoje mais um risonho natal.

—Faz annos hoje o nosso dedicado amigo e intransigente correligionario sr. Pedro de Alcantara e Silva (Cará), zeloso porteiro do Grupo Escolar local.

—Passa no dia 24 do corrente a data natalicia da exma. snra. d. Josephina Roquette, dilecta irmã do nosso prezado amigo e firme correligionario sr. José Ricardo Roquette Franco.

—Festeja tambem nesse dia o seu sorridente natalicio a galante Julinha Mundim, querida filhinha do nosso carissimo amigo e irreductivel correligionario sr. alferes Pedro Mundim.

NASCIMENTO

—Ao nosso devotado amigo e talentoso collaborador sr. dr. Virgilio Uchôa e á sua estremosa consorte exmas. snra. d. Estephania Uchôa apresentamos as nossas effusivas felicitações pelo feliz nacimento, occorrido no dia 11 do cadente, de mais um mimoso filhinho, a quem desejamos toda sorte de felicidades.

*** *Segundo noticia que tivemos de Bello Horizonte,* O Paracatuense *tem sido expedido para a capital em envelopes fechados.*

Será luxo do redactor ou edição especial ?

Dr. Afranio de Mello Franco

De sua longa e demorada viagem à Europa, regressou ao Rio de Janeiro, no dia 2 do corrente, acompanhado de sua exma. familia, a bordo do paquete *Cap Arconna*, o eminente deputado dr. Afranio de Mello Franco, que teve ali imponentissima recepção por parte dos seus numerosos amigos politicos.

Ao seu desembarque compareceram o representante do sr. Presidente da Republica, o sr. Ministro da Fazenda e demais auctoridades do paiz.

A *Folha do Povo* jubilosamente endereça ao nosso idolatrado conterraneo e preclaro chefe as suas cordiaes saudações de boas vindas, extensivas á sua illustre familia.

Desde o dia 6 do corrente que está enluctado o lar do nosso prezado amigo sr. Euzebio Michael Gonzaga, pelo prematuro fallecimento do seu innocente e adorado netinho Yolando, que contava apenas 3 annos de edade.

Aos desolados avós cujo coração está alanceado pela mais cruciante dor, enviamos, tardiamente embora, os nossos sentidos pezames.

Victimado por uma pneumonia grippal expirou na noite de quarta-feira passada, o estimado operario Francisco Pires de Almeide Lara (Biné).

O seu cadaver foi inhumado no cemiterio local na tarde do dia seguinte.

Paz a sua alma.

N. da R. — Publicamos hoje o lançamento do imposto de industrias e profissões para o proximo exercicio de 1912, feito pelo Collector Estadoal deste municipio. Devido ao pequeno formato do nosso jornal, não podemos descriminar ás taxas respectivas, fixando somente o total que cada contribuinte tem de pagar, podendo, quem quiser ter conhecimento das taxas em geral, dirigir-se á Collectoria, onde está affixado o original.

BOM NEGOCIO

O abaixo assignado querendo dispôr de seu negocio de generos do paiz, inclusivé bebidas alcoolicas, convida por este meio aos interessados para chegarem á sua residencia, á rua do Peres desta cidade, para combinarem em preços.

Paracatú, 9 de Outubro de 1911.

João Abrahão Guerra

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

EDITAL

Lançamento dos contribuintes do imposto de industrias e profissões para o exercicio de 1912

Alysio de Mattos, collector estadoal deste municipio, scientifica aos srs. contribuintes do imposto de industrias profissões, abaixo mencionados, que, de accordo com o art. 52 do Decreto n. 2993 de 24 de Novembro do anno passado, fica-lhes marcado o praso de 10 dias para os que residirem na cidade e 20 para os que residirem fora, a fim de fazerem as reclamações que se julgarem com direito de fazer, perante esta Collectoria, em requerimentos devidamente sellados. O imposto continua a ser pago em uma ou duas prestações, sendo a 1ª no mez de fevereiro e a 2ª no mez de agosto; findo este praso para qualquer das duas prestações, far-se-á a cobrança do imposto com multa de 30%. Os mercadores ambulantes de qualquer natureza, bem como os empresarios de divertimentos publicos, pagarão o imposto de uma sò vez, no mez de fevereiro. (art. 34 do Dec. citado) Qualquer pessoa que for encontrado exercendo industria ou profissão sujeita a imposto, depois de feito o lançamento e expirado o praso do pagamento do imposto, sem havel-o previamente pago, incorrerá na multa de 100$000 e pagará o imposto pelo dobro (art. 19 e seu paragrapho do Dec. citado.)

N.	Nomes dos contribuintes	Total a ser paga
1	Adilio Tolentino de Castro	105$600
2	Antonio de Aquino e Moura	99$000
3	Antonio Guedes de Oliveira	41$800
4	Antonio Antunes de Macedo	41$800
5	Anysio Jacintho Botelho	110$000
6	Aristoteles de Souza Gonçalves	38$500
7	Arthur Martins de Mello Franco	55$000
8	Aureliano Simões da Cunha	41$800
9	Alderico Pinheiro	55$000
10	Augusto da Costa Porto	88$000
11	Balbino das Neves M. Teixeira	41$800
12	Belisario Pereira de Carvalho	181$500
13	Caetano da Silva Neiva	41$800
14	Candido José de Moura	55$000
15	Eduardo Rodrigues Barbosa	55$000
16	Eduardo Pimentel de M. Franco	41$800
17	Elmano Olympio & C.	71$500
18	Francisco Pinheiro	55$000
19	Francisco Adjuto Sobrinho	55$000
20	Francisco Botelho	55$000
21	Francisco Antonio Pereira	55$000
22	Francisco A. da Fonseca Lima	181$500
23	Francisco Xavier de Oliveira	41$800
24	Firmina Alves de Sant' Anna	41$800
25	Gastão de D. Victor Rodrigues	33$000
26	Henrique da Costa Pinto	71$500
27	Henrique da Silva Neiva	71$500
28	Hygino Antonio da Rocha	41$800
29	João Texeira Vitalicio	38$500
30	João Abrahão Turco	41$800
31	João Baptista de Ulhôa	33$000
32	João Macedo	82$500
33	João de Paula Souza	41$800
34	Joanna da Silva Neiva	38$500
35	Joanna de Almeida e Silva	77$000
36	Jesuino de Siqueira Torres	41$800
37	Jesuino de Siqueira Torres	55$000
38	Jorge Baptista de Oliveira	55$000
39	Jorge Baptista de Oliveira	41$800
40	Joaquim da Costa Carijó	41$800
41	Joaquim Pereira da Costa	38$500
42	Joaquim Gonçalves de Carvalho	41$800
43	Joaquim dos Reis Calçado	77$000
44	Joaquim de Moura Santiago	181$500
45	José Elias Carneiro & C.	181$500
46	José Elias Carneiro	55$000
47	José Alves de Souza Camargos	176$000
48	José Jordão de Carvalho	176$000
49	José Gonçalves de O. Villela	181$500
50	José Carneiro de Mendonça	55$000
51	Julio Carneiro de Mendonça	55$000
52	Julio de Mello Franco	41$800
53	Lauro Guimarães	41$800
54	Lauro Guimarães	181$500
55	Leão Rodrigues Guimarães	41$800
56	Leocadio Ferreira da Silva	41$800
57	Lindolpho Garcia Adjuto	55$000
58	Luiz de Sant' Anna Junior	181$500
59	Marinho Gonçalves de Noronha	41$800
60	Maria Augusta Guimarães	77$000
61	Marianna da Costa Braga	41$800
62	Manoel de Souza Pereira	41$800
63	Manoel da Silva Neiva Neneco	55$000
64	Marcellino da Motta Pinto	38$500
65	Marcellino Duarte Ferreira	38$500
66	Maria Lavinia Roquette Franco	41$800
67	Nelson Hormidas de Oliveira	77$000
68	Oliverio Jacintho Chaves	181$500
69	Pedro Brochado	55$000
70	Pedro José de Araujo Caldas	176$000
71	Pedro de Aquino Moura	41$800
72	Quintino de Almeida e Silva	41$800
73	René Lepesqueur	181$500
74	Ricardo Lepesqueur	55$000
75	Rodolpho Garcia Adjuto	55$000
76	Romualdo Gonçalves de Ulhôa	41$800
77	Salomão Jorge e & C.	41$800
78	Sergio Gonçalves de Ulhôa (dr.)	55$000
79	Sergio Gonçalves de Ulhôa	42$900
80	Virgilio de Mendonça Uchôa (dr.)	55$000
	—Povoado de S. Sibastião e Lagôa, do districto da cidade—	
81	Anna Benedicta de Sant' Anna	27$500
82	Domingos do Amaral	27$500
83	João Raymundo Pereira da Silveira	27$500
84	José Manoel Teixeira	27$500
85	João Pereira de Araujo	27$500
86	Manoel Pereira de Castro	27$500
	Districto de Alegres	
87	Candido Luiz da Silva	27$500
88	Francisco Ferreira de Camargo	27$500
89	Garibaldi José dos Santos	121$000
90	Josè de Campos Valladares	121$000
91	Josino de Campos Valladares	27$500
92	José Luiz de Paula Bolina	27$500
93	João Caldeira Lopes	27$500
94	Rachel Pereira do Lago	27$500
95	Speridião Simões da Cunha	66$000
	— Districto de Burity —	
96	Claro José Carneiro	60$500
	— Districto de Catinga —	
97	Julio Carneiro de Mendonça	60$500
	Districto de Canna Brava	
98	Alamy Gonçalves Brandão	27$500
	Districto de Guarda Mór	
99	Matinho Marques de Araujo	27$500
100	Pedro Rodrigues de Oliveira	2 $500
	Districto de Lages	
101	Antonio Fernandes dos Santos	27$500
	Districto do Rio Preto	
102	Ascendino Pimentel deUlhôa	27$500
103	Antonio Rodrigues Barbosa	66$000
104	Domingos Alves Ribeiro	66$000
105	Francisco Tores	27$500
106	Hermenegildo Brochado	121$000
107	Luiz Alves de Souza	27$500
108	Jorge Salomão & C.	121$000
109	Paulo Romero	94$600
110	Sabino Baptista de Almeida	27$500

Collectora Estadoal de Paracatú, 19 de Outubro de 1911.

O collector *Alysio de Mattos*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

AVISO

A abaixo assignada avisa a quem interessar possa que d'ora em diante não acceita mais em a invernada e em pastos que possue na sua fazenda do *Cachorro*, á margem esquerda do rio S. Marcos, gado bovino ou cavallar, sem prévio contracto e preço ajustado, pessoalmente, com o dono. No caso contrario, mandará immediatamente retirar qualquer animal que na invernada ou pastos fôr posto sem seu consentimento, pertença a quem pertencer.

Paracatú, 1º de Outubro de 1911

Maria de Araujo Silva.

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAGI *em casa de* Antonio de Aquino.

Justo pedido

O abaixo assignado pede a todos os seus amigos e freguezes que lhe devem o obsequio de, o mais breve possivel, virem saldar os seus debitos, pois que exigem as suas circumstancias incommodar aos seus amigos,

Igual pedido faz tambem aos devedores do espolio do seu fallecido sogro — Francisco Gomes d' Annunciação, pedindo-lhes a fineza de abreviarem com os seus pagamentos em virtude da grande necessidade que tem de solver compromissos que xigem a maior brevidade. Esperando que será attendido neste pedido a todo aquelle que lhe satisfizer hypotheca o seu agradecimento.

Paracatú, 5 de Outubro de 1911.

Francisco Xavier deOliveira

Jorge Baptista Oliveira

Onde encontra o vinho do Porto o mais fino possivel, **Macarrão, Litria,** tudo nôvo. *Encontra-se tambem* **Baca-lhau** *superior a 1$500 rs. o kilo.*

E SUPERIOR AGUARDENTE

A' RUA DE GOYAZ DESTA CIDADE.

Paracatú — Minas

Fasenda á venda

O abaixo assignado, proprietario de mais de dois terços da fasenda da Serra Velha ou Serra da Luzia, á seis legoas desta cidade e com as divisas seguintes; pelo ribeirão da Bôa Sorte abaixo; a direita deste e em uma extensão de tres legoas seguramente, até a suv confluencia como orrego de João de Mattos, ao Norte e a Leste; pelo corrego de João de Mattos acima, á esquerda, cerca de uma legoa, até onde cahe o corrego do Jeronymo, par este acima, á esquerda, até onde cahe o corrego do Engenho Novo ou da Serra, cerca de uma legoa, por este acima á esquerda, até a sua cabeceira e dahi em rumo certo á Sérra que dá o nome a fazenda, — ao Sul; e finalmente deste Serra em linha recta, por um capão denominado — Tamboril — por um furrado, denominado — Lagoinha, dahi — corredor abaixo até onde este desagua no ribeirão da Bôa Sorte, no logar denominado Paiol, onde começaram as divisas, com uma extensão approximada de legoa e meia, ao Oeste.

Desta fasenda, que pertenceu a d. Luzia Rodrigues de Oliveira e foi avaliada no inventario da mesma, julgado em 31 de março de 1855, por 600$000, o abaixo assignado tem 410$000 desse valor, ou mais de dois terços da referida fasenda e vende toda essa parte que possue por 3:000$000.

Tendo pastagem variada, abundantes aguadas e fechos naturaes que formam seguros logradouros, estando, alem disto situada perto do porto do Burity, é um optimo negocio que proporcionará a quem comprar excellentes lucros futuramente.

Mais esclarecimentos com o proprietario.

Paracatú, —3—VI—911

Alvia de Mello

Maria Augusta Guimarães

— CASA DE YAYÁ —

Avisa aos séus freguezes que em seu negocio à rua do Avila desta cidade, encontra-se um variado e completo sortimento de **MOLHADOS, CONSERVAS, E CENEROS DO PAIZ,** tudo de superior qualidade e pelos preços os mais baratos do commercio.

CASA DE YAYÁ — RUA DO AVILA

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 26 de Outubro de 1911 | Num. 86

Vereadores Quites

Merece alguns commentarios a certidão que abaixo publicamos, pedida ao sr. secretario da Camara Municipal. Não se refere á folhas do livro caixa, de receita geral, mas a *lançamentos* e *cadernetas de* talões de exercicios, que devem estar encerrados. Não ha escripturação? Estará atrasada seis annos? De duas uma, pois as contas dos exercicios de 1905 a 1910 já foram até approvadas

Entre os conhecimentos mencionados pelas datas, notam-se os de 2 de setembro de 1911, extrahidos para o dr. Sergio e de 4 de setembro, para o sr. José Carneiro de Mendonça, os quaes provam que ambos esses vereadores até essas datas recentes deviam impostos relativos aos exercicios encerrados de 1905 a 1910, de que obtiveram quitação, com allivio de multas!

Em vista das taxas da lei tributaria n. 78, de 30 de setembro, o sr. Rodolpho Adjuto foi favorecido em mais de 100$000 afóra as multas alliviadas.

Como criador admittindo-se que possúa apenas 4000 rezes (os seus correligionarios dizem que tem mais de 10:000) está sujeito, pelo § 43, n. 1 do art. 2º da cit. lei, ao imposto de 200$000, annuaes.

Ora, nos seis annos de 1905 a 1910, teria de pagar 1.200$000, que, sommados á importancia das taxas correspondentes a engenho, matricula de carros, predios e profissão de boiadeiro e açougueiro, pagando 1$000 de cada porco abatido, em egual periodo, dão de barato— 2:045$000.

Tendo, portanto, o sr. Rodolpho pago 671$400, foi o mais beneficiado de todos os contribuintes.

E, ao passo que obteve por tão pequena quantia plena quitação, outros, como os caps. Lauro Guimarães, João Macedo e Joaquim Santiago, esfolados em 6$000, taxa de entrada de carros de dentro do municipio, foram lesados, pagando 2$000 a mais de cada um!.

O sr. Fené Lepesqueur foi perdoado não só das multas, mas anda do imposto como criador e fornecedor de leite, 2$000 de cada vacca, segundo a lei tributaria já citada, o que importa num favorsinho de uns 30$ por anno, ou 180$000 ao todo, sem contar as multas.

E o sr. Annibal Botelho? Em relação a elle nada consta dos lançamentos e não é contribuinte, apesar de ser criador e boiadeiro, por successo de seu pai, fallecido ha mais de 15 mezes.

Da certidão, a que falta assim todo o valor probante das quitações, não se apura a quantia relativa a cada exercicio e proveniente das contribuições parciaes, de modo a se poder apreciar a epocha dos pagamentos. Em geral foram satisfeitos de março em diante; logo fóra dos prasos legaes, o que alias, como nos revela a certidão, nunca foi observado.

Cedemos o espaço ao documento, que bem justifica o nosso ultimo edictorial: *finis coronat opus*.

« Certifico que, a requerimento do sr. capm. Alyrio Carneiro, revendo os LANÇAMENTOS e CADERNETAS DE TALÕES dos annos de 1905 a 1910, delles consta que o cel. Rodolpho Garcia Adjuto ESTÁ QUITES com a Camara Municipal, tendo pago a importancia de 671$400 como se verifica pelos talões nos. 126, 127, 128, 129, 113, 114, 115, 23, 24, 25, 95, 96, 97, 98, 99, 239, 240, 241, 242, 38, 39, 40, 41, 2, 53, 63, 80, 83, 42, 9, 10 11 e 12, datados de 18 de Fevereiro de 1905, de 7 de Março de 1906, 13 de Março de 1907, de 18 de Novembro, 23, 30, do mesmo mez, 1º e 5 de Dezembro todos de 1908, de 1º de Junho de 1908, de 31 de Janeiro de 1909, de 7 de Janeiro, 12 de Março, 27 do mesmo mez, 29 de Maio e 21 de Junho todos de 1909, e 17 de Janeiro de 1910, proveniente dos impostos seguintes: criação de gado, engenho, matricula de carros, predial, boiadeiro e matança de porcos;

Que o dr. Sergio Gonçalves de Ulhôa, ESTÁ QUITES com a Camara Municipal, tendo pago a importancia de.... 667$800, como se verifica pelos talões nos. 174, 152, 209, 336, 533 e 203, datados de 28 de Março de 1905, 19 de Março de 1906, 27 de Abril de 1907 30 de Julho de 1908, 31 de Dezembro de 1909 e 2 DE SETEMBRO DE 1911, proveniente dos seguintes impostos pelos quaes foi lançado: Medico, engenho, criação de gado e predial;

Que o sr. José Carneiro de Mendonça, ESTÁ QUITES com a Camara Municipal, tendo pago a importancia de 246$000, como se verifica pelos talões nos. 104, 129, 62, 70, 74, e 275, datados de 5 de Março de 1905, 28 de Março de 1906, 14 de Fevereiro de 1907, 8 de Fevereiro de 1908, 15 de Fevereiro de 1909, 21 de Janeiro de 1910, e 4 DE SETEMBRO DE 1911, proveniente dos seguintes impostos pelos quaes foi lançado: predial e arte dentaria;

Que, em relação ao capm. Annibal Botelho, dos lançamentos não consta o seu nome COMO CONTRIBUINTE, verificando-se apenas das cadernetas de talões ter pago impostos de boiadeiro á Camara Municipal uma sociedade constituida pelo seu fallecido pae te. Fortunato Jacintho da Silva Botelho e filhos; Que o sr. René Lepesqueur ESTÁ QUITES com a Camara Municicipal, tendo pago a importancia de 80$700 como se verifica dos talões nos. 118, 378, 127, 232, 79, 73, 49, e 22, datados de 15 de Fevereiro e 3 de Junho de 1905, 28 de Março de 1906, 26 de Setembro de 1907, 10 de Fevereiro de 1908, 15 de Fevereiro de 1909, 25 de Janeiro e 5 de Março, de 1910, proveniente dos seguintes impostos: predial, boiadeiro e entradas de carros. — Era o que se continha em os ditos lançamentos e cadernetas de talões, aos quaes me reporto e dou fé. —Secretaria da Camara Municipal de Paracatú, 16 de Outubro de 1911.—O secretario da Camara, *Mathias de Souza Mundim*»

Dr Martinho Campos

De sua viagem á Capital, chegou nesta cidade no dia 22 do corrente o exmo. sr. dr. Martinho Campos, integro juiz de direito da Comarca, que tem recebido innumeras visitas.

Ao illustre magistrado e nosso distincto amigo apresentamos as nossas saudações de bôas vindas.

Procedente de Patos, onde é considerado lavrador, acha-se na cidade, em visita a pessoas de sua familia, o nosso estimado conterraneo e amigo sr. Abdias Caldeira Brant, a quem visitamos.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ELEIÇÕES MUNICIPÁES

Com anciedade era esperado pelo povo independente deste municipio que o governo do Estado designasse o dia para se realisarem as eleições municipaes, que finalmente foram marcadas para 31 de março vindouro.

Será aquelle dia gravado para sempre na memoria dos paracatuenses, pois marcará a data em que o eleitorado de Paracatú, — depois que abandonou a politica o saudoso M. Caetano, irá pela primeira vez votar livremente em eleição municipal, escolhendo para seus representantes homens independentes e capazes de governar este infeliz municipio ha tantos annos entregue a uma porção de polvos; ficará para sempre na memoria dos paracatuenses, porque marcará a queda da olygarchia municipal que em longos annos tem somente servido para encher os bolsos de seus membros, descuidando por completo das necessidades do municipio e do povo.

Os nossos adversarios que se preparem para as luctas, não com carabinas, mas com o maior numero de eleitores que puderem reunir, afim de que não sejam derrotados mui vergonhosamente.

Cel. Nelson Dario

Entre mostras de elevada estima e consideração, completou no dia 21 do candente mais um anno de util e preciosa existencia o nosso venerando conterraneo e amigo sr. coronel Nelson Dario Pimentel Barboza, honrado fiscal das rendas internas do Estado nesta circumscripção.

Ao velho e dedicado servidor do Estado, justamente estimado e respeitado no seio da nossa sociedade, pelas sua preclaras virtudes civicas e privadas, apresenta a *Folha do Povo* as suas effusivas felicitações, fazendo votos a Deus para que se prolongue por muitos annos a sua existencia tão cara aos seus conterraneos e amigos.

Fumo desfiado marca "VEADO"
— EM CASA YAYÁ Rua do Avila —

E' esperado de hoje para amanhã nesta cidade o brioso official sr. alferes João Procopio, nomeado ultimamente delegado militar deste municipio.

Seja bem vindo.

CHARUTOS SUPERIORES,
Casa Yayá. — RUA DO AVILA

Para a cidade de Patos viajou no dia 20 do corrente, depois de uma grata permanencia entre nós, o nosso dedicado amigo sr. major Antonio de Paula Ferreira, correcto fiscal das rendas federaes nesta circumscripção.

Gratos pela gentileza da visita de despedidas que nos veiu trazer, desejamos ao distincto cavalheiro feliz viagem e breve retorno ao nosso meio, onde elle conta numerosos amigos e admiradores de suas excellentes qualidades de espirito e coração.

Correio da Folha

D. de Aquino e Moura— S. Paulo—Procure aprender a cortar calças e deixe de metter o nariz onde não pode, que é melhor.

—Caveirinha—Cidade — Esperamos que termine o seu aranzel sob o titulo "Eleições municipaes" para dar-lhe a competente resposta.

—F. Ulhôa—Cidade—O juiz de direito ja chegou, mas não encontrou "as muitas acções crimes que est vam socegadas na via da prescripção". Onde estão ellas?!....

Memoria Historica de Paracatú

Quem quer que folheie esta obra, atirada aos ventos da publicidade pelo sr. Olympio Gonzaga, seu organizador, dirá que o intelligente e operoso professor fez trabalho util e bom, cheio de materia multipla e interessante, de notas estatisticas, historicas e chorographicas, um repositorio de quantas coisas, minucia, preciosidades naturaes, caprichos do espirito e lendas da terra paracatuense, existem por ahi à mancheias.

Minuciosa, precisa nas informações historicas, que vão desde a fundação desta cavalheirosa e legendaria cidade dos sertões mineiros até os factos mais recentes do nosso actual estado de cultura, — a "Memoria Historica de Paracatú" é um trabalho que honra o professor Olympio Gonzaga e representa a victoria do amor á terra do seu berço natal, victoria contra o indefferentismo morbido que desbra a vontade mais tenaz no nosso acanhado meio litterario.

Quem estas linhas escreve, sem pretenções de critico, viu-o muitas vezes na sua mesa de trabalhos, preocupado em esquadrinhar velhos alfarrabios, autos e certidões poeirentos e carcomidos de traças, tabalhando com afinco, com ardor, sem desfallecimentos, no seu intenso e justo entlusiasmo de moço, que se ufana de ser paracatuense, para a conclusão de sua obra, ue veiu tornar mais vantajsamente conhecidos os homens e as coisas do nosso amado Paracatù.

Realmente, esse livro pelos dados de historia, geographia e censo, pela descripção pormenorisada das riquezas mineraes inexhauriveis, que se encontram nos recessos das nossas montanhas e, principalmente, nas urnas do nosso fabuloso *Corrego Rico*, e pelas biographias e esclarecimentos sobre os paracatuenses illustres, que tão alto têm sabido evantar e honrar o nome desa terra *lá fóra*, — é um precioso armazem para um prazer util de todos os leitores.

Poderá haver lacunas e enganos na "Memoria Historica de Paracatú", é certo; umas e outras, porém, não tiram o valor da obra e são desculpaveis por diversas razões, pricipalmente num meio como o nosso em que ás vezes não conhecemos bem — não já as cosas de uma zona — mas as notas interessantes da propria cidade em que nascemos e vivemos.

E' mistèr observar, todavia, quanto são abrangentes os capitulos em que se divide esta obra, que representa incontestavelmente muito esforço e competencia do seu auctor, porquanto nella se contem uma synthese perfeita do nosso municipio.

Appenso ao volume vem um supplemento contendo divesos documentos de valor, que lançam claridade sobre a formação da nossa cidade.

A impressão do livro é cuidadosamente feita com arte e gosto na Typographia Jardim & Comp. de Uberaba, que o imprimiu caprichosamente em papel assetinado, e é enrequicido por magnificos *clichès* de varios trechos e edificios da cidade, trazendo tambem nitidos retratos dos nossos eminentes conterraneos exmos. srs. desembargador Resende Costa, senador Mello Franco, drs. Affonso Arinos, Afranio de Mello Franco, Americo Macêdo, Alonso Adjucto e professor Eduardo Pimentel, estes dous ultimos como o primeiro de saudosa memoria.

Ficaremos por aqui. Não tracejamos estas linhas para tecer louvaminhas nem emmittir juizo critico sobre o trabalho de estréa do sr. professor Olympio Gonzaga. Queremos apenas, com estas linhas, agradecendo a remessa do exemplar e a bondosa dedicatoria com que se aprouve distinguir a redacção da *Folha do Povo*, deixar registrados aqui os nossos sinceros applausos ao estimado professor do Capim Branco e nosso illustre companheiro pela publicação dessa excellente obra que deve contituir uma bôa fonte de consulta para todos quantos se interessam devéras pelas coisas de Paracatú.

Josino Neiva.

Natalicios

—Alysio de Mattos, operoso e honrado collector estadoal deste municipio, completou no dia 16 do cadente mais um anno de preciosa existencia.

Ao criterioso exactor publico e nosso talentoso collaborador, que privou aos seus amigos do prazer de levar-lhe os seus abraços de felicitações, por ter se ausentado naquelle dia da cidade, —nós os seus companheiros da FOLHA lhe endereçamos aqui os nossos sinceros emboras, com os votos que fazemos pela sua longevidade.

—O dia 21 do corrente assignalou a data natalicia do nosso dedicado amigo e ardoroso correligionario sr. Ernesto Martins Lisbôa, popular negociante nesta praça, sendo por isso, muito cumprimentado pelos seus amigos.

—Stella querida filhinha do nosso intrepido companheiro de pugnas sr. Bernardo Caparucho de Mello Franco, correcto official do registro civil e escrivão da policia, festejará depois da amanhã o seu risonho natal.

—Muitos abraços irá receber no dia 30 do corrente o nosso querido companheiro de trabalho sr. Annibal de Mello Franco, pela passagem do seu dia onomastico.

Ao bom Annibal— um affectuoso SALAMALEK da rapaziada da FOLHA DO POVO.

—Alexandre Macedo Torres (Pindúca), idolatrado filho do nosso prestigioso companheiro de luctas politicas, sr. capitão João Macedo, grande fazendeiro neste municipio, completa tambem nesse dia mais um rosea primavera.

—Completará no dia 2 do mez entrante mais uma rosea primavera o nosso carissimo amigo e dedicado companheiro sr. professor Alarico Torres Verano, que não obstante ter entrado na CASA DOS 40 janeiros, sabe fazer o seu PÉ DE ALFERES num salão de baile, pois não abdicou ainda dos seus direitos de moço guapo que é.

Essa jubilosa data, que é muicara para todos nós que o admiramos como um sympathico GENTLEMAN, vai offerecer ensejo de balancear a estima que goza no seio da nossa sociedade.

Nós o saudamos com toda cordialidade, desejando que elle venha a ser o Mathusalem de Paracatú.

AGUARDENTE DO REINO
Casa Yayá. — RUA DO AVILA —

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A PEDIDOS

EDITAL

O collector estadoal, abaixo assignado, convida aos contribuintes do imposto de consumo de aguardente, bebidas alcoolicas e aguas mineraes artificiaes, para apresentarem nesta Collectoria as declarrções da quantidade, por litro, que vendem annualmente de cada bebida, para os fins de lançamentos do proximo exercicio de 1912, sob pena de serem feitos os mesmos lançamentos *ex-officio* e cobrado o imposto com a multa de 300$000 a 600$000. Estas declarações devem ser apresentadas, sob pena de ser applicado a multa refirida, no praso de 30 dias, a contar da data desta publicação.

Os contribuintes residentes fóra da cidade podem mandar as suas declarações pelo correio, por intermedio de pessôa de sua confiança ou endereçados directamente a esta Collectoria.

Collectoria Estadoal de Paracatú, 9 de Outubro de 1911.

Alysio de Mattos.

BOM NEGOCIO

O abaixo assignado querendo dispôr de seu negocio de generos do paiz, inclusivé bebidas alcoolicas, convida por este meio aos interessados para chegarem á sua residencia, á rua do Peres desta cidade, para combinarem em preços.

Paracatú, 9 de Outubro de 1911.

João Abrahão Guerra

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG! *em casa de* Antonio de Aquino.

E' a ultima vez

O abaixo assignado, tendo avisado por vezes a todos os seus freguezes as suas condições financeiras, pedindo á elles para virem saldar os seus debitos e não tendo sido attendido pela maioria delles, resolveu avisal-os pela ultima vez que os espera até o dia 15 de novembro próximo e que desta data em diante mandará pessoa de sua confiança com procuração a fim de promoverem as cobrança com o augmento de 10 por cento para pagamento das despezas. Não deseja prejuizo de nenhum de seus amigos por isto faz este aviso em tempo.

Paracatú 20 Agosto 911.

Pedro Caldas.

Justo pedido

O abaixo assignado pede a todos os seus amigos e freguezes que lhe devem o obsequio de, o mais breve possivel, virem saldar os seus debitos, pois que exigem as suas circumstancias incommodar aos seus amigos.

Igual pedido faz tambem aos devedores do espolio do seu fallecido sogro — Francisco Gomes d' Annunciação, pedindo-lhes a fineza de abreviarem com os seus pagamentos em virtude da grande necessidade que tem de solver compromissos que exigem a maior brevidade. Esperando que será attendido neste pedido a todo aquelle que lhe satisfizer hypotheca o seu agradecimento.

Paracatú, 5 de Outubro de 1911.

Francisco Xavier deOliveira

A Casa Popular

Tendo o proprietario desta casa deliberado a effectuar todas as suas vendas exclusivamente *a dinheiro á vista, vem trazer essa resolução ao conhecimento de todos os seus bons amigos e freguezes, e o faz pela imprensa, afim de poupar-se a dificuldade que sente em dizer pessoalmente aos seus amigos. Entretanto, que, esse [illegible] não causará o menor desagrado à pessoa alguma visto ser uma medida [illegible] nada sem restricção aproveitando a opportunidade, pede a todos a fineza de auxiliarem com a importancia de seus debitos no maximo até 30 de Setembro corrente.*

LAURO GUIMARÃES

AVISO

A abaixo assignada avisa a quem interessar possa que d'ora em diante não acceita mais em a invernada e em pastos que possue na sua fazenda do *Cachorro*, á margem esquerda do rio S. Marcos, gado bovino ou cavallar, sem prévio contracto e preço ajustado, pessoalmente, com o dono. No caso contrario, mandará immediatamente retirar qualquer animal que na invernada ou pastos fôr posto sem seu consentimento, pertença a quem pertencer.

Paracatú, 1º de Outubro de 1911

Maria de Araujo Silva.

O abaixo assignado communica aos seus amigos e freguezes que transferiu a sua residencia para a rua da Capellinha desta cidade, onde continúa a disposição de todos

Paracatú, 21-10-911.

Guilherme Ferreira (padeiro)

MEMORIA HISTORICA DE PARACATU' Pelo professor **Olympio Gonzaga**

Sahiu finalmente do prelo esta importante obra, illustrada com 17 finissimas gravuras, e está exposta á venda com o auctor em Capim Branco, de Paracatú, e com o major Antonio de Aquino e Moura, nesta cidade.

Um volume livre de porte, 8$000

VENDAS Á DINHEIRO

E para se ler.

O Official do Registro Civil deste districto previne ao povo que os seus serviços em cartorio só serão executados com o pagamento das custas no acto.

Não abre exepção para pessoa alguma.

Bernardo Caparucho M. Faanco

Superior AGUARDENTE a 160 rs a garrafa, em casa de **Henrique Neiva.**

Jorge Baptista Oliveira

E' onde encont a vinho do Porto o mais fino possivel, **Macarrão, Litria,** tudo nôvo. *Encontra-se tambem* **Bacalhau** *superior a 1$500 rs. o kilo.*

E SUPERIOR AGUARDENTE

A' RUA DE GOYAZ DESTA CIDADE.

Paracatú — Minas

LIBERATO E AFFONSO-o terror do sertão --- á venda em casa de

Antonio de Aquino e Moura,

onde tambem são encontrados *Livros em branco, Cadernos e papeis para escriptorio, casas commerciaes e repartições publicas.*

LIBERATO E AFOFNSO é um excellente romance historico, original do dr. PEDRO ALAZAR, cujo estylo encanta e agrada ao leitor mais exigente.

PREÇO 2$000

— PARACATÚ — RUA DE GOYAZ —

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a	garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	«	«
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	«	«
FERNET BRANCA a	7$000	o	litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a	garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de	3$000 a 4$000	«	«
COGNAC NACIONAL a	4$500	o	litro
GENEBRA barro alto a	5$000	«	«

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO

SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS, FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito: SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR AGUARDENTE, FUMO, GÊNEROS DO PAIZ.

Maria Augusta Guimarães

—CASA DE YAYÁ—

Avisa aos séus freguezes que em seu negocio à rua do Avila desta cidade, encontra-se um variado e completo sortimento de MOLHADOS, CONSERVAS, E GENEROS DO PAIZ, tudo de superior qualidade e pelos preços os mais baratos do commercio.

CASA DE YAYÁ' — RUA DO AVILA

Grande Novidade! HENRIQUE NEIVA communica

aos seus amigos e freguezes que recebeu grande novidade em ARMARINHOS, FERRAGENS, CALÇADOS, ETC. ETC.

Paracatú--- Rua de Goyaz

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 2 de Novembro de 1911 | Num. 87

Eleições Municipaes

Depois de ter esgottado inultimente o seu vocabulario de alcivosias e delirios epilectiformes, argumentando sempre de má fé, *en tour de force*, tomou *O Paracatuense* habitos de anjo e irroga-nos todos os pecados de seus chefes.

A leviandade, a trahição, a intriga, a inveja, o despeito e o odio foram as suas armas predilectas contra o nosso illustre conterraneo dr. Afranio de Mello Franco e todos os seus amigos.

Mas todo o prestigio, todo o valor politico *da velha e conspicua aggremiação*, não era effeito do merito pessoal, que nunca possuiram os burlões da honra municipal, mas somente o reflexo do apoio e das posições officiaes que o dr. Afranio lhes deu por tanto tempo.

Generoso, ainda depois ter recebido o beijo de Judas, tentou elle harmonizal-os, e congraçal-os com os seus dedicados correligionarios.

Pensava o nosso idolatrado patricio que poderia conseguir a fusão dos elementos politicos e nesse sentido escreveu ao sr. Rodolpho Adjucto, em 14 de novembro de 1909.

Mas este, ignorante, envaidecido com as honras de *chefe supremo e proeminente*, guiado por cabecinhas de vento, preferiu não acceitar os conselhos do dr. Afranio suppondo que o governo do Estado o auxiliaria na campanha ingloria contra o eminente deputado, cuja carta foi, em 1º de maio de 1910, commentada pelo *O Paracatuense*, com o intuito ignobil de intrigar com elle o tenente coronel Antonio de Siqueira Torres.

E são uns cafagestes que assim procedem os pregoeiros da concordia e da união da familia paracatuense, a que tantos sobresaltos têm causado.

A linguagem d' *O Paracatuense* destôa completamente das acções mesquinhas praticadas por tão nullos politicões, a que ninguem mais dá credito, porque já os conhece pela mascara e pelas unhas.

As eleições municipaes a 31 de março vindouro marcarão, na historia de Paracatú, a data memoravel, em que o povo, votando livremente, ha de fazer valer os seus direitos e enxotar os histirões oligarchas do templo onde penetraram pela porta escusa da fraude, para roubar e escarnecer a patria.

Povo paracatuano, si esses bandidos ousarem vos disputar a victoria pelas carabinas assalariadas, deveis ter toda confiança no benemerito governo do Estado, que não consentirá na escalada criminosa dos poderes publicos.

A nossa infeliz terra não poderá progredir emquanto a municipalidade não tomar a iniciativa dos melhoramentos necessarios, com a applicação criteriosa e honesta de suas rendas, até então defraudadas e consumidas escandalosamente, como vimos pela certidão do secretario da Camara, da qual consta que o opulento criador, explorando tantos negocios lucrativos contribuiu, durante seis annos com a irrisoria quantia de 671$400 !

E' preciso repelir os escamoteadores e moralizar a administração municipal, para que este municipio assuma o logar que lhe compete no grandioso Estado de Minas.

O illogismo do Caveirinha

Não conseguindo *O Paracatuense* destruir os factos com que sempre argumentamos, profligando a politicagem mesquinha da nunca assaz celebrada quadrilha municipalista, delira com a febre do odio, falando em povo, em transportamento das sympathias populares, em prestigio e invejas, cousas phantasticas, que nem aquelle jornal nem o seu partido jamais poderão invocar, abandonados como estão pelos melhores elementos do municipio.

Cahiram completamente no ridiculo as *imponentes* e *estrondosas* manifestações de 22 de agosto e 11 de setembro, previamente ensaiadas, nas quaes, entretanto, a despeito de insistentes convites, compareceram 100 pessoas, em cujo numero se achava meninos, criados e capangas nomeados pelo proprio jornal, que nos conta tantas potocas de sua popularidade, e não se vê esse povo, e não apparece ainda convidado e rogado.

Certo quem se acha ao lado do povo, não o extorque, não o illude, como os politicões municipalistas, que convidaram Pedro Guimarães para saquear a cidade, que se armam e arrebanham malfeitores para guarda de honra, que protegem bandidos do jaez de Ermelindo Mangabeiro, Damião Rocha e os Faragos do Riacho dos Cavallos, apontando-os como innocentes!

O povo aspira a tranquillidade, a paz, o progresso a instrucção, a justiça e a egualdade.

Qual desses beneficios lhe têm feito os municipalistas?

Os proprios melhoramentos materiaes lhe ha negado a municipalidade! *O Paracatuense* nunca os reclamou, abstem-se, mesmo de noticiar os que despertam o enthusiasmo popular!

E vive a falar em *estima* e *veneração* do povo!

Tartufos, hypocritas!

Quando não podem se defender, como no caso da *encommenda*, porque é publico e notorio o que affirmamos sobre o cabo Augusto do Carmo, tão festivamente recebido pelo dr. Sergio, em virtude das credenciaes de seu amigo Tavares; quando espalham boatos aterradores e urdem intrigas, ao ver fracassados os seus planos politiqueiros,—não sabem esses despresiveis e baixos inimigos sopitar o despeito, conter o desvairamento de suas paixões ferozes, pretendendo no entanto passar por libertadores, e não cuidam de outro officio que a exploração pela imprensa mercenaria e covarde.

Soubemos ainda ha pouco que uma das mais respeitaveis matronas aparentadas com os taes chefões *illuminados*, *influentes* e *invictos*, deu publico testemunho dos roubos dos irmãos Faragos, mortos pela escolta do cap. Praes.

E' sabido tambem que elles audaciosamente tinham se intrincheirado em casa, esperando aquelle official contra quem urdia o cel. Rodolpho todos os meios de eliminação, affirmando em Pirapora que praticaria todos os absurdos contra o mesmo, si o governo não o retirasse.

Temos em nosso poder uma carta de Agenor Torres, em que declara que o sr. dr. Sergio o auxiliava na campanha, cujo objecto fôra aliás incompatibilizar o dito capitão de exercer aqui o cargo de delegado, temendo que apprehendesse o grande armamento de que os *libertadores* dispõem. Para que estas armas, si elles contam com o povo?

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Pensavam os cafagestes, na ausencia do dr. Afranio em Bello Horizonte, conseguir do governo força, afim de obrigar o juiz de direito a remover-se ou demittir-se.

Não logrando esse resultado com as denuncias ineptas, desacompanhadas das provas necessarias ás tremendas accusações feitas áquelle magistrado, appellaram finalmente para o unico recurso que lhes restava, encommendando ao alferes Tavares a ensinuação e incitamento das praças do destacamento local com o duplo fim de desmoralizar o delegado de policia e dar assim motivo ao alliciamento da gente preparada e paga para executar as ordens do *coronel* Rodolpho, que a traz a capim e toma até dinheiro a juros para isso.

Mas são infelizes esses mashorqueiros. Os seus intuitos se revelam pela propria lingua de seus espoletas e não conseguem que os inimigos caiam nas armadilhas, ainda que a preparem com as melhores *encommendas*, aproveitando todas as occasiões propicias como a das santas missões, em que a cidade esteve movimentada; e, disfarçados em devotos, encheu-se tambem a casa do dr. Sergio de *defensores* e *amigos encabinados*.

Essa a *interferencia pacificadora* e *libertadora* dos municipalistas.

Patota, embuste, mistificação ou nome que melhor tenha, *O Paracatuense* não conseguirá impingir a pilula dourada de suas *encommendas* nem o governo nem a quantos conheçam peças similhantes, representadas pelos profissionaes da intriga partidaria.

Vão para a cesta dos papeis sujos.

M. F.

N. da R. Retardamos este artigo por falta de espaço.

Major José Simões

Mais um anno de util e preciosa existencia contou a 28 do passado mez de Outubro o nosso distincto amigo e conterraneo, major José Simões da Silva Mundim, residente na cidade do Prata. Nós que somos sinceros admiradores dos seus excellentes dotes de espirito e caracter, enviamos ao bonissimo conterraneo de quem nos separamos sentidos, as nossas mais significativas felicitações, fazendo votos pela sua longevidade.

ALFERES JOÃO PROCOPIO

Como annunciaramos, chegou a esta cidade na tarde do dia 25 do preterito o distincto official sr. alferes João Procopio Duarte, digno delegado especial deste municipio.

A *Folha do Povo* reiterando as suas cordiaes saudações de boas vindas ao brioso militar, que é portador já de uma brilhante fé de officio, faz os melhores votos para que seja coroada de feliz exito a missão que o Governo do Estado lhe confiou, de mantenedor da ordem e da paz no seio do culto e laborioso povo paracatuense, de quando em quando sobresaltado pela quadrilha de jagunços municipaes.

UMA EXPLICAÇÃO

Não sabemos si o sr. major Antonio Costa, com a sua explicação nos *a pedidos* d *O Paracatuense*, teve o intuito somente de nos censurar ou si encontrou na local desta folha sobre a replica áquelle jornal um simples pretexto para segurar os seus negocios com o sr. Rodolho.

No primeiro caso, não passará de um intrometido e não merece resposta. No segundo, ninguem lhe pediu conta dos seus negocios.

O que dissemos foi que o sr. Rodolpho não nos causa inveja, mudando ceboulas.

Por causa das dividas, transcrevemos a seguinte carta, em que se vêm suas boas *sircumptancias*, pois lhe respeitamos até a ortographia.

Eil-a:

« Paracatú, 10 de Fevereiro de 1911.

Illmos. snrs. Cap Alyrio Carneiro e Major Antonio de Aquino e Moura.

Com data de 7 do corrente recebi hontem a noite uma carta de VS.VS, que passo a responder. Como é publico e notorio a muito que providencio energicamente afim de solver os meus debitos resultantes dos emprestimos que contrahi com o meu fallecido amigo sr. Ricardo Seraphim de Souza Porto, tendo já saldado alguns creditos que, em partilha couberão á herdeiros. Não ignorando por certo VS.VS. essa sircumptancia não só porque ao primeiro signatario da carta alludida já respondi uma carta no mesmo sentido, como fiz pagamento do quatum coube a 2 herdeiros, mas persistindo no afam de EXIGENCIAS DESCABIDAS, convido-os a irem a minha fazenda da Conceição, afim de entrarmos em accerdo sobre PREÇOS DE TERRAS, GADOS DE CRIAR VACUM o CAVALLAR, bem como sobre transacções de algumas obrigações, pelas quaes devem-me não pequenas quantias.

Desejando finalmente que VS.VS. hajam de maneira a realizarmos quanto antes qualquer transacção para solução desse meu compromisso, sou etc

RODOLPHO GARCIA ADJUTO.

Lançamentos

Embora não deprehenda da leitura do artigo sob epigraphe de « Laçamentos de impostos» d'*O Paracatuense* de 22 do preterito a menor falta apontada como praticada por mim, pego da penna para fazer algumas considerações sobre tal escripto.

Tendo feito lançamentos de officiaes ou artifices para o exercicio de 1910, assim procedi por ordem superior como já demonstrei cabalmente e, si esses officiaes lograram ficar isentos do imposto de industrias e profissões, devem isto unicamente as minhas informações, aliás muito equitativas, emittidas em favor dos mesmos, e não as reclamações d'*O Paracatuense*, cujo unico fito foi sempre hostilizar a minha pessoa. Eis a prova: « Secretaria das Finanças — Bello Horizonte 21 de março de 1911.

Declaro-vos, em nome do sr. dr. Secretario das Finanças, em resposta á ultima parte de vossa informação, que as isenções do art. 9º n. 7 do Regulamento vigente, só aproveitam aos que prestam serviços pessoaes a salario, isto é, aquelles cuja retribuição lhes é divida na porporção do tempo do serviço prestado. Taes favores ou beneficios não se estendem aos operarios ou artifices que trabalham por conta propria ou por encommenda, conforme expressões claras na 10ª classe da tabella A do Regulamento citado, ficando, por equidade, deferido o pedido do reclamante Antonio Martins de Mello.

O Inspector do Thesouro Francisco Soares Alvim Machado. Ao sr. collector do municipio de Paracatú. »

Ora o mesmo que se deu com o sapateiro Antonio Martins de Mello aconteceu aos seus collegas, bem como aos selleiros, correeiros, marceneiros, etc., exclusão feita aos srs. Aprigio Antão de Mello e Francisco da Motta Bastos, cujas reclamações até hoje não foram resolvidas, razão porque os seus lançamentos estão mantidos e os debitos lançados na divida activa daquelle exercicio.

E' claro que procedendo deste modo, não sigo insinuações do redactor d' *O Paracatuense*, perdendo elle, mais esta vez, o effeito da exploração!

Quanto a exclusão dos nomes dos srs. Samuel Rocha e Virgilio Magalhães do lançamento para 1912, o mesmo orgam accusador incumbiu-se da minha defeza, pois a nenhum exactor é permittido fazer lançamentos sinão das pessoas então encontradas no exercicio de uma industria ou profissão, pois sendo *os lançamentos a base principal da arrecadação, não pode deixar transparecer a menor duvida que possa embaraçar a liquidação e trazer serios prejuizos ao fisco*, tanto mais quanto os procuradores não podem funccionar sem que apresentem provas de estarem quites com o Estado, ás auctoridades perante as quaes tiverem de funcionar. E' esta a disposição taxativa do paragrapho unico do art. 47 do Doc. n. 2993 do anno passado. Tanto que o sr Alyrio Carneiro teve de *pagar os impostos do corrente exercicio e o fez em tempo, pois pagou a 1ª prestação pelo conhecimento n. 35 de 7 de abril e a 2ª pelo conhecimento n. 64 de 20 do corrente*, visto que na Collectoria Estadoal não se verificam felizmente as excepções que a Camara Municipal faz aos seus adeptos!

Não é verdade que me tinha derigido ameaçadoramente aos srs. João Ulhôa e Gastão de Deus, para cobrar-lhes o que estavam a dever; apenas insiste officialmente até que se realizasse o pagamento, isto depois de decorrido a epocha dos mesmos, tanto que *ambos pagaram os respectivos debitos com multas*.

Dirigir-se ameaçadoramente a um devedor é como fez o encarregado da Camara q' foi em casa do negociante cap. Lauro Guimarães, armado de revolver-Parabello— dirigindo-lhe palavars insultuosas, porque aquelle negociante è credor da mesma Camara, com a qual quer fazer os descontos que se julga com direito.

Ora, para não acontecer dessas e outras, é que faço os lançamentos desta Collectoria com observancia restricta da lei, *sem conceder aos meus accusadores as isenções almejadas*, motivo que os põe em revolta contra mim.

Não vingarão, podem estar certos, os jornaes marcados a tinta carmim, remettidos em enveloppes fechados ás auctoridades dirigintes do Estado, nem tão pouco as denuncias e anonymatos. E' os desafio a citar um acto meu, seguido das provas necessarias, que venha em desabono ao meu procedimento.

Paracatú, 23-X-11.

Alysio de Mattos.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

—Natalicios—

—**Passou ante-hontem a data natalicia da exma. snra. d. Adelaide da Silva Neiva, dilecta esposa do nosso bem amigo e bravo correligionario sr. Jorge da Silva Neiva, intelligente fazendeiro neste municipio.**

—Completará amanhã mais um anno de preciosa existencia a exma. snra. d. Flora da Silva Neiva, virtuosa consorte do nosso intrepido companheiro de luctas politicas sr. major Jesuino de Siqueira Torres, considerado fazendeiro neste municipio.

—Estará em festas depois d'amanhã o lar tranquillo do nosso amigo e dedicado correligionario sr. alfs. Pedro Mundim, por motivo do anniversario natalicio da sua extremosa esposa exma. snra. d. Guilhermina de Sant' Anna Mundim.

—Festejará na mesma data o seu dia genethliaco o nosso dedicado amigo e ardoroso correligionario sr. alferes Carlos da Silva Neiva, laborioso fazendeiro neste municipio.

—Faz annos no dia 5 do corrente a exma snra. d. Joannita Soter Gotlib, filha affectuosa do nosso prezado amigo e correligionario sr. alfs. José Soter Gonzaga, e digna esposa do sr Luiz Gotlib.

Fumo desfiado marca "VEADO" —EM CASA YAYÁ Rua do Avila—

Communicou-nos o nosso dedicado correligionario sr. alfs. José Soter Gonzaga, perito artifice nesta cidade, que desde o dia 23 do preterito transferiu sua residencia da rua do Calvario para o Largo do Rozario.

Fallecimentos

Nessa mesma data deu-se nesta cidade o sentido fallecimento da snrª d. Izidora Soares Mascarenhas (Zidú), virtuosa esposa do nosso velho amigo sr. Domingos da Silva Neiva, laborioso lavrador neste districto.

Após prolongados padecimentos, succumbio na madrugada do dia 25 do preterito, baixando na tarde do mesmo dia o seu cadaver á sepultura, o nosso estimado amigo sr. Manoel Gonçalves dos Santos Corrêa.

Aos seus parentes apresentamos os nossos sentidos dezames.

AGUARDENTE DO REINO Casa Yayá, — RUA DO AVILA—

Album de Ouro

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas os nossos distinctos assignantes; srs.:

Cel. João Chrysostomo da Silva Neiva, Ismael Faustino Pereira, João Abrahão Guerra, Jahyro Pereira Tavares, Theodorico de Souza Dias, Jayme Meirelles.

A PEDIDOS

Justo pedido

O abaixo assignado pede a todos os seus amigos e freguezes que lhe devem o obsequio de, o mais breve possivel, virem saldar os seus debitos, pois que exigem as suas circumstancias incommodar aos seus amigos,

Igual pedido faz tambem aos devedores do espolio do seu fallecido sogro — Francisco Gomes d' Annunciação, pedindo-lhes a fineza de abreviarem com os seus pagamentos em virtude da grande necessidade que tem de solver compromissos que exigem a maior brevidade. Esperando que será attendido neste pedido a todo aquelle que lhe satisfizer hypotheca o seu agradecimento.

Paracatú, 5 de Outubro de 1911.

Francisco Xavier deOliveira

BOM NEGOCIO

O abaixo assignado querendo dispôr de seu negocio de generos do paiz, inclusive bebidas alcoolicas, convida por este meio aos interessados para chegarem á sua residencia, á rua do Peres desta cidade, para combinarem em preços.

Paracatú, 9 de Outubro de 1911.

João Abrahão Guerra

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG' *em casa de* Antonio de Aquino.

Aviso

Para que pessoa alguma possa allegar falta de consideração de minha parte, aviso a todos os mens freguezes que desta data em diaute fica plenamente autorisado a fazer a minha liquidação o sr. alferes João de Paula Souza a que vou passar a respectiva procuração, para evitar, porem, que o mesmo sr. inicie a cobrança sem um aviso porisso, venho prevenir a todos, concedendo o praso de oito dias a contar desta data.

Ptú, 2 de Novembro de 911

LAURO GUIMARÃES

Compram-se garrafas vasias, pagando bem na CERVEJARIA MINEIRA — RUA DIREITA —

É para se ler.

O Official do Registro Civil deste districto previne ao povo que os seus serviços em cartorio só serão executados com o pagamento das custas no acto.

Não abre exepção para pessoa alguma.

Bernardo Caparucho M. Franco

CHARUTOS SUPERIORES, Casa Yayá, —RUA DO AVILA—

CURA DA EPILAÇÃO

ÂMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile da firma do autor ao lado de cada latinha

DEPOSITOS

Em Minas, na cidade do Pomba; no Rio de Janeiro, Silva Gomes & Cª, rua S. Pedro 24; em S. Paulo Baruel & Cª; na Bahia Drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Cª, rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

MEMORIA HISTORICA DE PARACATU' Pelo professor Olympio Gonzaga

Sahiu finalmente do prelo esta importante obra, illustrada com 17 finissimas gravuras, e está exposta á venda com o auctor em Capim Branco, de Paracatú, e com o major Antonio de Aquino e Moura, nesta cidade.

Um volume livre de porte, 8$000

VENDAS Á DINHEIRO

E' a ultima vez

O abaixo assignado, tendo avisado por vezes a todos os seus freguezes as suas condições financeiras, pedindo á elles para virem saldar os seus debitos e não tendo sido attendido pela maioria delles, resolveu avisal-os pela ultima vez que os espera até o dia 15 de novembro próximo e que desta data em diante mandará pessoa de sua confiança com procuração a fim de promoverem as cobrança com o augmento de 20 por cento para pagamento das despezas. Não deseja prejuizo de nenhum de seus amigos por isto faz este aviso em tempo.

Paracatú 20 Agosto 911.

Pedro Caldas.

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz	—alqueire . . .	19$000
Feijão	. . . «	4$500
Farinha	. . «	3$500
	« *de milho* «	4$000
Polvilho	«	10$000
Milho	«	3$500
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	8$500
Carne verde	kilo	$500
	« *secca* arroba	6$000
Assucar	« . . .	5$000
Rapaduras	. . . uma	$500
Café	. . . . arroba	18$000
Sabão	. . . «	7$000
Sebo	. . . . «	6$000
Borracha	. . «	30$000
Farinha de trigo	«	8$000
Ovos, duzia	. . .	$400
Queijos pequenos,	duzia	6$000
«	*grandes* «	10$000
Fumo Palmeira,	carga	60$0000
«	*Patos bom,*	10$000
«	*Goyano* «	25$000
Sola de gado,	meio	8$000
«	*d' anta* «	8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro,	sacca	18$000
«	*Brilhante* «	10$500
«	*Aguia* «	5$500
«	*Touro*	18$000
Cachaça,	barril	28$00
Kerozene,	— *caixa*	18$000
Alho	. . . restea	1$000
Cebola	. . . . «	1$000
Cerveja Mineira	—duzia	6$000

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	« « «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	« « «
FERNET BRANCA a	7$000	o litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de	3$000 a 4$000	« « «
COGNAC NACIONAL a	4$500	o litro
GENEBRA barro alto a	5$000	« « «

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO

SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS, FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito: SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR AGUARDENTE, FUMO, GÊNEROS DO PAIZ.

Maria Augusta Guimarães

— CASA DE YAYÁ —

Avisa aos séus freguezes que em seu negocio à rua do Avila desta cidade, encontra-se um variado e completo sortimento de **MOLHADOS, CONSERVAS, E CENEROS DO PAIZ,** tudo de superior qualidade e pelos preços os mais baratos do commercio.

CASA DE YAYÁ' — RUA DO AVILA

Grande Novidade! HENRIQUE NEIVA communica

aos seus amigos e freguezes que recebeu grande novidade em ARMARINHOS, FERRAGENS, CALÇADOS, ETC. ETC.

Paracatú — Rua de Coyaz

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 9 de Novembro de 1911 | Num. 88

Cesar Cesari

Temos dito a verdade nua e crua por esta folha, sem torneo de phrases, sem figuras de ornamento mas citando factos, nomes, datas.

O nosso artigo *Illogismo do Caveirinha* causou sensação, é irrefutavel. A cataplasma que o seu jornaleco estampou sob as iniciaes A. M. F, não destruiu nenhum dos nossos argumentos.

Para o ciganinho, que é o auctor da mesma, provar o seu valor, deveria disputar as eleições de 12 de março, apresentando-se candidato como se esperava. Não o fez porque contava com o fiasco tremendo de não ter em todo o municipio 200 votos, ao passo que a chapa, a despeito de ter elle aconselhado a abstenção, alcançou 814 suffragios do partido popular.

Para se conhecer os elementos do P. M., seria mister que o caveirinha publicasse a acta de organisação do mesmo, demonstrando que os chefes districtaes a subscreveram. Porque não o faz? Será algum aleijão vergonhoso? Qual é o directorio de tal partido?

Parece que o pessoal é todo da mesma familia: pai, sogro, filho, irmão, cunhado, primo, e talvez algum creado. Ora nestas condições, é escandaloso publicar-se a acta, pois um partido politico deve ter raizes no seio de muitas familias, como o nosso, e ser organisado de accordo com as bases de uma aggremiação regular.

O tal partido municipalista ou melhor ciganista, organisado á revelia do eleitorado, em segredo, não mereceu o reconhecimento official nem a adhesão dos elementos politicos do municipio. De sorte que luctaria com serias difficuldades si pretendesse maioria na representação do municipio. E é o que se verifica na Camara Municipal, de que são vereadores cunhados primos e parentes affins, havendo alguns districtos sem representação, por estarem até ha pouco desorganisados, sem nenhum eleitor, como ainda se acha o districto de Formoso.

Entretanto o tal partido de uma figa se diz pujante e nunca vencido!

Ridiculas taes affirmações, são naturalmente proferidas sem ponderação e criterio. Vencida foi sempre essa gente, não só quando se bateu contra Manoel Caetano, como tambem contra Eduardo Pimentel, e no triennio passado ainda Samuel Rocha conseguiu obter empate na eleição de juiz de paz.

Nas proximas eleições de 31 de março, bastaria que as fiscalizassemos rigorosamente para que o P. M. não alcançasse o triumpho de seus candidatos, triumpho da fraude, a que está affeito. Disputando-as o disciplinadoPartido Republicano Mineiro Popular, terá uma maioria de 400 votos, dado o valor dos candidatos escolhidos, que são cidadões estimados e considerados geralmente.

Contente-se o P. M. com a minoria e trate de regimental-a porque a nossa aspiração é que ella eleja os seus representantes.

A futura Camara ha de moralizar a administração e levantar os creditos do municipio.

Para ter direito á minoria, covem, entretanto, que o P. M. comece por se moralizar, pois, considerando Pedro Guimarães como chefe invicto, correrá o risco de perder ainda alguns dos seus melhores elementos, que não desejarão se nivelar com um vagabundo, que ganha a vida á custa de caretas e valentias, por não ter onde cahir morto.

Poderiamos invocar aqui o testemunho dos que o ouviram dizer ter sido convidado para saquear a cidade, e accrescentar, a respeito dos planos tenebrosos da mashorca de julho, as affirmações de dr. Sergio, após algumas doses de cachaça queimada, e vinho do porto. Acceitando o desafio, preferimos, porem, aguardar opportunidade de o fazermos perante a auctoridade competente.

E terminando essas considerações, resta-nos demonstrarmos aos pretensos pregoeiros de tanta innocencia, honestidade e prestigio dos chefes municipalistas ou ciganistas, que só tiveram lucro com a creação do grupo escolar.

E isso não é titulo de benemerencia para elles, que só trabalharam e contribuiram para esse melhoramento com o intuito de alcançarem bom preço para o edificio adquerido por .... 12:000$000, quando foi pouco antes no inventario Ulhôa avaliado por 8:000 e estaria ahi entregue aos morcegos, si não fosse vendido para o grupo.

Em não havendo algum provento pessoal, os burlões aciganados embaraçam desde logo toda e qualquer iniciativa para o bem commum. Dahi a guerra movida á navegação do Paracatú, com a qual aliás sonhava o sr. Rodolpho acambarçar o commercio de sal. Impraticavel ou não, certo é que o dr. Afranio desempenhava o seu mandato, trabalhando por essa obra de incontestavel valor, emquanto o seu collega Adjuto, em 3 annos, só legou aos annaes do Congresso o projecto de penas eleitoraes, que não mereceu siquer ser considerado objecto de deliberação, tão exotico e inutil se afigurava.

Sobrasse-nos espaço e diriamos ainda ao ciganinho quem, si não se precaver, ainda está sujeito a *errar a porta*, segundo a sua expressão. Mas, em vez disto, avisamos-lhe a menoria sobre o destino dos bens e do proveito que teve no assassinato de Carolina de Toledo. E' por esse motivo talvez que elle considera Pedro Guimarães chefe invicto: — gosta delle, que lhe foi nessa empresa tão serviçal como João Elias.

Quanto á espontaneidade das manifestações de 22 de agosto e 11 de setembro, lembramos aos *manifestados* que a policia não interviria para assegurar a ordem publica, si não tomassem parte nellas garotos e cangaceiros, cujo contacto repugnaria sem duvida aos poucos cidadões, que compareceram *espontaneamente a chamado do dr. Sergio*, para tomar um copo de cerveja. Foi a mesma *espontaneidade* com que os nettos de Carolina vieram aqui assignar a declaração de defesa do ciganinho, con-

Fundo Oliveira Mello/Fnc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

forme a formula constante dos autos.

Espontaneidade, sympathias populares, povo, não seriam phantasia do dr. Sergio, si elle prezasse e honrasse o seu esculapio.

Mas as suas accões degradantes não lhe dão direito de gozar da estima e do conceito publicos e todos os predicados que o decoro nos permittisse applicar-lhe, não dariam idéa do que é o ciganinho, do que é principalmente o seu caracter amoldavel a todas as situações. Na classe medica, talvez Mendes Tavares não a envergonhasse tanto como elle.

M. F.

MAJOR DEMOSTHENES RORIZ

Faz annos amanhã o nosso prezado amigo sr. major Demosthenes Roriz, illustrado e energico director do Grupo Escolar desta cidade.

E' o anniversariante um cidadão distincto por todos os titulos, que com lustre e muito proveito à causa publica exerceu durante mais de doze annos o honroso cargo de promotor da justiça desta comarca, recebendo sempre as melhores referencias e louvores da parte das altas auctoridades do Estado, como um funccionario severo no cumprimento dos seus deveres.

Como director do nosso Grupo Escolar, do qual foi um dos mais esforçados fundadores, cada vez mais o seu nome se faz alvo do mais justo respeito e da mais cordial admiração, pela acção energica, intelligente e criteriosa que tem sabido imprimir nesse elevado posto.

Compartilhando das manifestações de estima e affecto que vae receber amanhã dos seus innumeros amigos e admiradores, dentre os quaes se destacam os seus collegas e alumnos do Grupo, a FOLHA DO POVO leva ao illustre cavalheiro e exemplar chefe de familia a expressão synthetica de sua admiração e estima.

O " Minas Geraes ", de 21 de outubro, publicou o despacho que abaixo transcrevemos do integro dr. Juiz Seccional. Como se vê, trata-se de uma questão de direito, cuja decisão muito aproveitará para os casos similhantes.

Vai se instaurar em Patos o processo contra o dr. Sergio e alferes Tavares. Eis o despacho :

« Crime politico, provindo de Paracatú. Denunciantes, Alyrio Carneiro e outros. Denunciados, Antonio da Costa Porto, Lindolpho Garcia Adjucto, Aldherico Pinheiro. Julgado nullo o processo: porque sendo a forma do crime de responsabilidade em vista do art. 37 da lei Rosa e Silva, e devendo como formula essencial ser a denuncia instruida preliminarmente com documento, ou justificação, na forma do art. 152, do codico do Processo, não constituia documento que é instrumento, ou lettras publicas que nos certificam de algum facto, um simples prostesto 4 de eleitores interessados, desacompanhado de outras provas: porque não estando organizada a mesa eleitoral na vespera, por falta de eleitores e supplentes, nem se havendo tentado no dia, o caso não tem a figura do art. 169 do Codico Penal: porque, ainda no summario foram testemunhas os mesmos protestantes, como taes suspeitos. *Nemo in re sua tetis idonens.*

Mesma procedencia.

Crime politico de sedição e connexo contra o dr. Sergio d' Ulhôa e aferes Arthur Tavares.

Na forma do art. 137, da lei Rosa e Silva, e tratando-se do delicto de sedição mandou-se remetter os autos iniciaes ao supplente seccional do termo de Patos, para instauração de culpa».

EDITAL

O Doutor Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, Juiz de Direito desta comarca de Paracatú, na forma da lei etc. Faz saber a todos que este edital de trinta dias virem e delle noticia tiverem que, pelo cidadão João Lopes Barroso lhe foi dirigida a petição do teor seguinte : Illm° Exm° Snr. dr. Juiz de Direito. Diz João Lopes Barroso que é senhor e possuidor de partes de terras em commum na fazenda denominada " Tapera, " sita no districto desta cidade e havidas por compras a diversos, originando-se a communhão actual do inventario de Caetano Pereira da Silva e de Florencia da Motta Fernandes (documento numero um) A referida fazenda, que se compõe de campos e capoeiras, confronta-se ao norte com a fazenda Cachoeira, ao oeste com a fazenda do Commendador Bernardino de Faria Pereira; ao sul com a fazenda dos Carapinas, e ao nascente com a fazenda da Aldeia, e tem os limites seguintes (docs. numeros 2 e 3): começa ao norte da cabiceira da Lagôa Torta até a barra da vereda do mesmo nome e dahi, limitando com terras de Francisco da Rocha (hoje do Commendador Bernardino de Faria Pereira) pela outra vereda acima até a cabiceira do Capão Grande, e dahi pelo corrego deste nome abaixo, limitando com a fazenda dos Carapinas, até sua barra no corrego da Tapera, e dahi subindo por uma gruta acima até sua cabiceira, e dahi em rumo a cabiceira da gruta Secca por esta abaixo até sua barra no corrego Secco e por este acima até a cabiceira do Brejinho, e dahi volta a esquerda e segue pelo espigão mestre, aguas vertentes, limitando com terras de Francisco Ribeiro ou fazenda da Aldeia, pula o boqueirão e vai pelo dito espigão mestre, aguas vertentes até a cabiceira da Lagôa Torta, onde se começou a divisa. Não lhe convindo a referida communhão, requer a Vossa Exª que se digne mandar citar todos os condominos da relação annexa para na primeira audiencia desse juizo, depois de feitas e accusadas todas as citações, louvarem com o supplicante em agrimensor, arbitradores e seus supplentes que procedam, medida ou a calculo, a divisão da referida fazenda, e abonarem *pro-rata* as despezas pagaveis, ficando tambem citados para todos os demais termos da causa até sentença final e sua execução sob pena de revelia, e para nada innovarem no immovel, quer fazendo bemfeitorias, quer ampliando as existentes. O supplicante protesta haver as custas do processo pelas quaes os condominos são obrigados *pro-rata*; a sua quota parte nos fructos communs e a indemnisação dos damnos sobrevindos á contestação da lide. Avalia a causa em cinco contos de réis (5:000$000) e protesta por todo o genero de provas mencionadas no artigo cento e trinta e oito do Regulamento oitocentos e trinta e sete, de vinte cinco de novembro de mil oitocentos e cincoenta, assim como juntar outros documentos de seu *jus in ré*, opportunamente. Assim mais requer que D. e A. esta com os documentos que a acompanham e sejam citados por mandado todos os condominos constantes da relação annexa e por edital com o praso legal os interessados desconhecidos ou incertos que por ventura existam; que seja nomeado um curador *in-litem* aos menores e ausentes ou desconhecidos, citado este com o Promtor de Justiça, na forma requerida e sob as mesmas penas. N. stes termos P. deferimento. Paracatú, tres de novembro de mil novecentos e onze. João Lopes Barroso—" Relação dos condominos da fazenda " Tapera" districto desta cidade de Paracatú, 1° Elias de Araujo Pereira, 2° d. Anna Martins de Mello, 3° José Crescencio Marques d' Oliveira, 4° Cassimiro José de Souza, 5° d. Balbina José de Souza, 6° Antonio da Penha Delgado, 7° Joaquim Machado Guimarães, 8° Reginaldo José de Souza, 9° Francisco Lopes d' Oliveira, 10° Prisco Dias Pimentel, 11° Candido Furtado de Mendonça, 12°, d. Candida da Rocha Moraes, 13° José Mundim da Costa, 14° Cassimiro Martins de Mello, 15° Ludgero Mundim da Costa, 16° d. Francisca de Sá Guimarães, 17° Honorato de Areda Vasconcellos, 18° Leonardo Tiberio de Lima, 19° Victor de Areda Vasconcellos, 20 Antonio Pereira de Moraes, 21° Antonio de Areda Vasconcellos, 22° Nestorio de Paula Ribeiro, 23° Domingos Barcellar, 24° Benedicto Barcellar, 25° d. Antonia Barcellar, 26° José de Areda, 27° d. Margarida Souto, 28° d. Maria Ribeiro, 29° Nicoláo Mundim, 30. Martiniano Mundim, 31° d. Candida de Moura, 32° Joaquim Gonçalves de Aragão. Paracatú, tres de novembro de mil novecentos e onze. João Lopes Barroso. Em cuja petição acompanhada da dita relação, proferi o despacho seguinte : —D. e A. Sim, servindo de curador *in-litem* o capm. Samuel Rocha, prestado o devido juramento. Paracatú, tres de novembro de mil novecentos e onze. M. Campos. Por bem deste cita e chama a todos aquelles referidos condominos e interessados desconhecidos e incertos e todos que interessem na presente causa, digo, incertos e todos aquelles que por olvidados não se mencionou por todo o conteudo da petição supra e seu despacho e bem como a todos que interessem na presente causa. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este com o praso de trinta (30) dias a contar-se da data deste, que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa local " Folha do Povo. " Dado e passado nesta cidade de Paracatú, em quatro de Novembro de mil novecentos e onze. Eu, José Avelino Pereira de Castro, escrivão o escrevi. Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho. (Estava sellado com mil e duzentos réis de sello estadoal e trezentos rèis de custas judiciarias.) Confere Avelino.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 017/Acervo Arquivo Público de Paracatu

EDITAL

De accordo com o art. 39 do Dec. n. 2993 do anno passado, convido aos contribuintes em debito do imposto de industrias e profissões e consumo de bebidas alcoolicas, abaixo mencionados, para virem no prazo de 15 dias, a contar da presente publicação, saldarem os respectivos debitos, sob pena de ser feita a cobrança judicialmente.

Alderico Pinheiro: —Imposto de indas. e profissões de 1911 com multa de 30 % ..... 71$500

Balbino das Neves M. Teixeira:—Indas. e profissões de 1911 com multa, rs. 50$500.— Consumo de bebidas 71$500 Total ..... 121$500

Caetano da Silva Neiva: — Indas. e profissões com multa 25$025. — Consumo de bebidas ..... 35$750 Total ..... 60$775

Eduardo Rodrigues Barbosa: — Industrias e profissões de 1911 ..... 71$500

Francisco Antonio Pereira: Industria e profissões de 1911 71$500

Hermenegildo de Ascenção Ferreira: — Indas. e profissões de 1911 50$050 — Divida activa de 1909 e 910 130$240 Total ..... 180$290

João Gatti: — Industrias e profissões de 1911 28$600 Divida activa de 1909 e 1910, 174$240 — Total ... 202$840

Joaquim da Costa Carijó — Industrias e profissões com multa 25$025 — Consumo de bebidas com multa 50$050 Total ..... 75$075

Julio Fernandes Tolentino— Indas. e profissões 50$050

Julio de Mello Franco: — Indas. e profissões 50$050 Consumo de bebidas 71$500 Total ..... 121$550

Lindolpho Garcia Adjuto Industrias e profissões 1911 71$500

Manoel Caetano Pereira da Rocha Industrias e profissões , ... 64$350

Marcellino da Motta Pinto — Indas. e profissões 50$050 Consumo de bebidas 71$500 — Divida activa 108$900 Total ..... 230$450

Virgilio Magalhães: Industrias e profissões 42$900 Divida activa 58$850 — Total ..... 101$750

Augusto da Costa Porto: Indas. e profissões 114$400

Jorge Calixto: Industrias e profissões ..... 71$500

João de Pinho e Costa: Industrias e profissões 71$500

Limirio Joaquim Diniz: Industrias e profissões 71$500

Socrates Cicero Torres: Industrias e profissões 71$500

Miguel Fabião: Industrias e profissões ..... 25$025

Antonio do Valle Frias; — Indas. e profissões 71$500 Multa por infracção de lei 171$500 — Total .... 243$000

José do Valle Frias: — Industrias e profissões 71$500 Multa por infracção de lei 171$500 — Total .... 243$000

Carlos Teixeira: — Industrias e profissões 71$500 Multa por infracção de lei 171$500 — Total .... 243$000

Salvador Santos: — Industrias e profissões 71$500 Multa por infracção de lei 171$500 — Total ..... 243$000

dr. Modesto Perestéllo de Carvalhosa Industrias e profissões 71$500

Cecilio José de Almeida — Indas. e profissões 25$025 Consumo de bebidas 35$750 — Total ..... 60$757

Eduardo Pimentel de Mello Franco — Industrias profissões 25$025 — Consumo de bebidas 35$750 — Total 60$750

POVOADO DE S. SEBASTIÃO E LAGOA

Anna Bendicta de Sant' Anna — Indas. e profissões com multa 35$750 — Consumo de bebidas 71$500— 107$250

Domingos Ferreira do Amaral — Indas. e profissões 35$250 — Consumo de bebidas 71$500 — Divida activa 146$000 — Total 253$250

João Raymundo Pereira da Silveira — Indas. e profissões 17$875 — Consumo de bebidas 35$750 — Total 53$625

João Perereira de Araujo — Indas. e profissões 35$750 Consumo de bebidas 71$500 - Divida activa 195$500- 302$750

José Manoel Teixeira — Indas. e profissões 35$750 Consumo de bebida 71$500 — Divida activa 44$325 - 152$075

DISTRICTO DE ALEGRES

Antonio de Campos Maciel — Indas. e profissões com multa 82$225 — Divida activa 334$310 — Total 416$535

Candido Luiz da Silva — Industrias e profissões 35$750 — Divida activa 66$550 — Total ..... 102$300

José de Campos Valladares — Industrias e profissões 82$225 — Consumo de bebidas 100$100 — Total 182$325

João Caldeira Lopes — Industria e profissões 35$750 Consumo de bebidas 33$275 — Total ..... 69$025

Pedro Alexandrino do Bom-fim — Indas. e profissões 35$750 — Divida activa 133$100 — Total ..... 168$850

Francisco Ferreira de Camargo — Industrias e profissões 35$705 — Consumo de bebidas 71$500 — Divida activa 151$900 — Total 259$650

Garibaldi José dos Santos —Industrias e profissões e multa por infração de lei 271$600.

(*Continúa*) O Colletor *Alysio de Mattos*

MOSCATEL RESTAURADOR a 4$500 a garrafa, EM CASA DE YAYA' R. do Avila

"Casa Oliveira"

E' a unica casa onde encontra vinho do Porto, Moscatel Restaurador e Adriano Delicioso o mais fino possivel VINHO BRANCO E TINTO DE LISBOA, A AFAMADA CERVEJA TIP-TOP

Sardinhas e doces em latas,

MACARRÃO E LITRIA SUPERIOR A 1$600 rs. O KILO

BACALHAU NOVO A.....1$000 « « «

SAL, CAFÉ, FUMO, GENEROS DO PAIZ, AGUARDENTE, ETC.

— RUA DE GOYAZ — PARACATU — MINAS —

JORGE BAPTISTA DE OLIVEIRA

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile da firma do autor ao lado de cada latinha

DEPOSITOS

Em Minas, na cidade do Pomba; no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24; em S. Paulo Baruel & C.; na Bahia Drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C., rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Edital

De citação dos condominos da fasenda denominada Capetinga, nesta comarca de Paracatú, Estado de Minas Geraes.

O dr. Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, Juiz de Direito desta comarca de Paracatú, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o praso de trinta dias virem, ou delle noticia tiverem, que pelo cidadão Samuel Rocha lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: « Illm.º e Exm.º Snr. dr. Juiz de Direito. Diz Samuel Rocha que, tendo Pedro da Silva Neiva e outros requerido neste juizo a divisão da fazenda " Capitinga," sita neste districto, em março do anno passado, deixando até o presente paralisada a respectiva acção, que foi distribuida ao 1º officio, quer o supplicante —que actualmente é condomino da dita fazenda, como prova com o doc. junto, dar andamento á acção, visto não lhe convir a communhão; assim, o suplicante vem, respeitosamente, requerer a V. Ex.ª se digne mandar citar na forma requerida na petição inicial e seu despacho, os condominos da alludida fazenda, o promotor de justiça e o curador *in-lide*, para todos os termos e actos da acção de divisão, sob pena de revelia. São condominos actualmente as pessôas constantes da relação annexa. P. deferimento e E. R. M. Paracatú, 11 de setembro de 1911. (Assignado) Samuel Rocha. Relação dos condominos da fazenda "Capitinga" Accurcio Ferreira Albernaz, Vargas Ferreira Albernaz, Affonso Ferreira Albernaz, Americo Ferreira Albernaz, d. Virgina Ferreira Albernaz, Francisco Gonçalves de Aragão, Joaquim L. da Silva Neiva e Joaquim da Silva Neiva, todos residentes no immovel e nelle estabelecidos com bemfeitorias; Manoel da Silva Neiva (Nem) e Antonio da Costa Porto, residentes nesta cidade». Em cuja petição, devidamente sellada com quatro centos rèis de sello do Estado, proferi o despacho seguinte: « Sim. Paracatú, 12 de setembro de 1911 M. Campos, » E anteriormente me foi dirigida a petição do teôr seguinte « Illm.º e Exm.º Snr. dr. Juiz de Direito: Dizem Pedro da Silva Neiva, d. Herminia da Silva Neiva, d. Julia da Silva Neiva, menor pubere, assistida por sua mãe, e d. Julia Albernaz Neiva, todos residentes no districto desta cidade por seu procurador abaixo assignado, q' são senhores e possuidores em commum com outros, de partes de terras de cultura e campos criar, na fazenda " Capetinga," sita no districto desta cidade, como demonstram com os docs. juntos (4) e que, não lhes convindo o estado de communhão em q' se acha, vêm requerer á V. Ex.ª se digne mandar proceder a medição e divisão judicial entre os coproprietarios, de accôrdo com seus documentos e como de direito. A referida fazenda que compõe-se de terras cultivadas, campos e mattos, confronta-se: pelo Norte, com terras dos herdeiros de Antonio Lopes; pelo Sul, com terras dos herdeiros de Francisco Antonio, dividindo por corrego; pelo Nascente, por vallos e pelo Poente com a serra da chapada, como tudo consta de dois titulos de compra da mesma fazenda; a communhão origina-se do inventario do te. cel. Manoel Ferreira Albernaz, passando o immovel aos diversos herdeiros desse finado. Requerem, pois, os supplicantes, a V. Ex.ª, se digne mandar citar os condominos da referida fazenda, sendo, por despacho, a Antonio da Costa Porto e Manoel da Silva Neiva Junior, residentes nesta cidade; por mandado, a Accurcio Ferreira Albernaz, Americo Ferreira Albernaz, Vargas Ferreira Albernaz, Affonso Ferreira Albernaz, Leonardo Ferreira Albernaz, Francisco Gonçalves de Aragão e d. Virginia Ferreira Albernaz, estabelecidos no immovel com bemfeitorias e d. Isabel Ferreira Albernaz, todos residentes na mesma fazenda, e, por edital com prazo legal, os interessados incertos ou desconhecidos que porventura existam, para na primeira audiencia deste juizo, depois de feitas e accusadas todas as citações, louvarem-se com os suplicantes em agrimensor, arbitradores e seus supplentes que procedam a medição e divisão e para reciprocamente abonarem *pro-rata* todas as despezas pagaveis, ficando desde logo citados para todos os demais termos e actos da presente acção até final sentença e sua execução, sendo os supplicados intimados para não immovarem no immovel, quer fazendo bemfeitorias, quer ampliando as existentes, porquanto os suplicantes protestam a não admittir immovação alguma no immovel durante o periodo e a permanencia dos trabalhos divisorios. Requerem outrosim, os supplicantes, a nomeação de um curador a lide para os interessados ausentes, incertos ou desconhecidos e aos menores, além da cooperação do dr. Promotor de Justiça, com intimação delles para todos os actos da presente acção e que todas as intimações sejam feitas comminando-se aos supplicados a pena de lançamento e revelia se não comparecerem em todos os termos e actos. Requerem finalmente, os fructos communs e indemnisação de damno sobrevivendo á contestação da lide e dão a presente causa o valor de 2:000$000 P. P. que D e A. esta lhes dê deferimento de Justiça, Paracatú, 14 de Março de 1910. O procurador, Samuel Rocha, » Em cuja petição devidamente sellada com um sello de quatrocentos réis, estadoal, proferi o seguinte despacho:—D. e A. Sim, sendo o prazo do edital de 30 dias, servindo de curador in litem o cap. V. Magalhães, Paracatú, 14 de Março de 1910. M. Campos. »

Por isto cito e chamo a todos os referidos socios e todos aquelles que por olvidados não se mencionou, por todo o conteudo das petições supra e seus despachos e bem assim a todos que se interessarem na presente causa. E para conhecimento de todos, mandou passar este com o prazo de trinta dias, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Paracatú, 30 de Outubro de 1911. Eu, Antonino de Souza Gonçalves, escrivão, o escrevi. (Assignado) Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, sobre sello estadoal no valor de mil e seiscentos réis.

Confere ANTONINO DE SOUZA GONÇALVES

O abaixo assignado gratifica muito bem a quem der noticia segura de um relogio caixa de prata galvanisado á ouro nº. 4.554 com a corrente e medalha de ouro no peso de 16 oitavas mais ou menos, desapparecido da casa de sua residencea.

Paracatú 27 de Outubro de 911.

Antonio de Siqueira Torres

Fallecimentos

Victimada por rebelde enfermidade, contra a qual foram baldados os cuidados do seu digno filho e nosso bom amigo sr. alferes Mariano Esposito Martins, entregou sua alma ao Creador no dia 30 do preterito, a prestimosa matrona d. Franklina Vieira de Arruda.

A extincta, que contava 63 annos de idade, era muito estimada no seio da nossa sociedade, sendo a sua morte geralmente sentida.

Ao seu enterro, que foi bastante concorrido, compareceu a benemerita corporação musical EUTERPE.

A' familia da finada, especialmente ao seu inconsolavel filho e nosso dedicado correligionario sr. alferes Mariano Esposito Martins, a *Folha do Povo* apresenta os seus sentimentos de pezar.

Deu-se no dia 2 deste, nesta cidade, o fallecimento do operario sr. Antonio de Rozaria, baixando o seu cadaver á sepultura na tarde do mesmo dia.

Paz á sua alma

Depois de torturantes padecimentos, succumbiu no domingo ultimo, nesta cidade, a estimada matrona d. Virginia de Assenção Ferreira, tendo o seu enterramento se realisado no dia seguinte com bastante acompanhamento.

A's suas filhas e parentes endereçamos as nossas sinceras condolencias.

ENFERMOS

Tem apresentado melhoras a exma. snra. d. Marianna Rodrigues Cordeiro, que se acha enferma, retida no leito, ha dias.

Os nossos votos são pelo completo restabelecimento da estimada matrona.

Tem estado seriamente enfermo o nosso bom amigo e dedicado correligionario sr. alfs. Pedro Mundim, por cujo prompto restabelecimento fazemos sinceros votos a Deus.

Regressou de sua viagem á Malhada Bonita, districto de S. Antonio d' Agua Fria, o nosso estimado amigo e brioso correligionario sr. Francisco de Miranda Corrêa, habil dentista nesta cidade.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 15 de Novembro de 1911 | Num. 89

O Libello do ciganinho

Arrolhado com a autopsia do partido ciganista e attribuindo-a ao dr. Martinho Campos, formulou-lhe o ciganinho um libello, em que reeditou todas as intrigas e torpezas com que tem alvejado o juiz de direito.

Intrigas e torpezas, sim, porque, si provas houvesse de qualquer acto menos licito, praticado por aquelle magistrado, não seriam os seus ferozes inimigos tão infelizes com as denuncias offerecidas contra elle, pelas quaes aliás se incumbiram de provar a ausencia de quaesquer factos passiveis de censura.

Percebe-se perfeitamente que o ciganinho, reeditando as unicas producções de seu celebro doentio, exhalando os vapores do alcool, assim procede por varios motivos.

Em primeiro logar, o dr. Martinho cortou-lhe o bote á fortuna do dr. Christiano de Mello Franco e, desde então, desmoralizadissimo, começou o ciganinho a perder a clinica.

Corvo de espolios, não lhe era facil baixar a todos do mesmo modo que o fez com os de Seraphim Ribeiro, Carolina de Toledo, Eduardo Pimentel e outros; e, não se submetteu o dr. Martinho a sua tutela de prestigioso chefe politico, creando-lhe porisso difficuldades a alguns planos cubiçados.

Finalmente abortou o ultimo e o mais engenhoso: arredar o juiz de direito do inventario de Ricardo Seraphim.

A emboscada de 15 de dezembro, em que o delegado Sant' Anna se mostrou tão covarde e a cathechese e seducção do alferes Tavares, tudo gorou Os conchavos indecorosos com o dr. Arthur Furtado e tenente Manoel Vieira, para responsabilisarem o juiz de direito pelos acontecimentos de julho, foi mais uma cartada sem sorte.

Recommeçando agora os ataques ao juiz de direito, suppõe o ciganinho que as suas arguições espalhafatosas, estardalhantes envolvendo-o em actos da exclusiva responsabilidade do cap. Praes, que os explica e se defende perfeitamente, levem afinal o desgosto e o nojo ao dr. Martinho, que só por sua livre e espontanea vontade deixará de ser juiz de direito aqui.

Acredita, porem, o ciganinho que possa conseguir que venha substituil-o Silvino, Carlos de Carvalho, ou Arthur Furtado?

Essa talvez a sua fagueira esperança.

O ciganinho precisa da justiça vesga, da policia corrupta de Manoel Vieira, instrumentos aperfeiçoados como taes, para impor o seu prestigio, a sua *formidolosa* influencia politica no municipio, onde o seu esculapio figura como annel de ouro no rabo de porco.

O marasmo podre, na phrase de Ruy Barbosa, q' era o estado da situação municipal, permittia-lhe se manter na posição de chefe reconhecido pela fraude eleitoral.

E os elementos de que felizmente dispõe elle nos districtos são do quilate de Pedro Guimarães, de quem se envergonham os seus proprios correligionarios.

Que chefe invicto o cacique de Guarda-Mór!

Si o ciganinho contasse em Guarda-Mór com o cel. Joaquim Machado Diniz, tenente Gustavo Rosa, tenente Limirio Diniz, Belmiro Alves Rios e outros elementos valiosos como esses; si reflectisse que é um insulto ao povo daquelle districto dar a um bandido as honras de chefe politico, não teria proferido similhante blasphemia.

Contestando o seu libello, para não fugirmos ao terreno da discussão: —

Provaremos que P. M. não é reconhecido officialmente, porque se organizou á revelia do eleitorado, em sessão de familia;

P. que nenhum dos chefes districtaes subscreveu a acta de sua organisação;

P. que o ciganinho foi eleito fraudulentamente vereador geral, e não se apresentou candidato a deputado, porque não reuniria 200 votos reaes;

P. que, apezar de todos os seus empenhos para arredar o eleitorado das urnas a 12 de março, o nosso partido deu á chapa 812 suffragios;

P. que o dr. Afranio tem o mais franco apoio em todo o municipio, contando um amigo dedicado em cada um dos chefes districtaes;

P. que nenhum dos seus parentes aqui aspira posições na municipalidade, desejando tão somente que o municipio, por uma bôa e operosa administração, conquiste o logar que merece por suas tradições como parte integrante do nosso Estado.

P. finalmente que o ciganinho foi o desorganisador do municipio e é o elemento subversor da ordem, pretencioso e egoista, *fóra o mais que não podemos dizer...*

M. F.

MOTTA JUNIOR

Chamamos a attenção especial dos nossos leitores para os dous importantes annuncios que o abalisado pharmaceutico sr. Motta Junior, residente na cidade do Pomba, no Sul de Minas, faz publicar nesta folha.

São productos de suas especialidades pharmaceuticas, de resultados seguros e efficazes no tratamento das enfermidades para as quaes são preconisados, conforme attestam os mais notaveis clinicos do nosso paiz.

Fallecimento

Victimado por uma insidiosa enfermidade, falleceu hontem o sr. João Dantas dos Reis Calçado, conceituado negociante nesta cidade e exemplar chefe de familia.

O extincto deixa viuva e filhos e era irmão dos nossos distinctos amigos Henrique dos Reis Calçado, Joaquim dos Reis Calçado, Manoel dos Reis Calçado e José dos Reis Calçado. A todos endereçamos sentidos pezames.

Os legitimos e infalliveis medicamentos de Motta Junior levam o retrato do auctor em cada lata de DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados, no cabo os nomes: Motta Junior, aviso este contra as falsificações que hão surgido por toda parte.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ELEIÇÕES FEDERAES

Uma candidatura sympathica

De diversos municipios deste 6º districto eleitoral tem chegado noticias de q' o nome do illustrado e operoso dr. Americo Macedo, lembrado para ser um dos nossos representantes no Congresso Federal, na proxima legislatura, tem sido patrioticamente acolhido, não somente por diversos chefes de reconhecido valor, como tambem pelas classes laboriosas e conservadoras dos referidos municipios.

E' que o povo desta futurosa zona do Estado de Minas não se esqueceu, de certo, de que o dr. Americo de Macedo, quando Deputado Estadoal por esta circumscripção, desempenhou como bem poucos a missão que lhe fôra confiada, empregando todos os seus esforços para a diminuição da multa que era imposta aos proprietarios de terras, pela falta de inscripção para o pagamento do imposto territorial; e, conseguindo essa modificação na lei prestou elle um serviço de inestimavel valor aos lavradores e criadores, não só do Estado, como especialmente do Triangulo Mineiro.

Além disso o dr. Americo de Macedo prestou innumeros outros serviços a esta zona, tornando-se por isso credor da gratidão daquelles que em boa hora o elegeram.

O dr. Americo de Macedo é republicano desde o tempo da propaganda, em que muito fez, alliado ao eminente dr. Francisco Salles, e a outros republicanos Mineiros

Democrata por indole, o dr. Americo de Maced tem passado a maior parte da sua vida em convivio com o povo desta zona, que, por isso mesmo e com justa razão, quer vel-o representando-o na Camara baixa do paiz.

E' de se esperar dos bons intuitos e dos sentimentos democraticos dos eminentes politicos mineiros, drs. Bias Fortes, Francisco Salles e Wenceslau Braz, que o nome do dr. Americo de Macedo venha recommendado na futura chapa que a Commissão Executiva do P. R. M. tem de apresentar aos suffragios do eleitorado.

Uberaba.—20—10—911.

B.

O *Diario de Minas*, na sessão "Communicados" publicou mais um excellente artigo sobre o dr. Americo de Macedo, cuja candidatura é bem acolhida não só pela imprensa como pelos elementos politicos do 6º districto, que elle, si for eleito, representará dignamente.

—O Partido R. Mineiro Popular delegou poderes aos nossos presados chefes dr. Afranio de Mello Franco e Argemiro de Resende Costa, para represental-o na Convenção a reunir-se em Bello Horizonte para indicação dos candidatos ao Congresso Nacional, e aguarda a recommendação do nome do dr. Americo de Macedo, que suffragará com o maior enthusiasmo.

Professor Cesar Franco

Julio Cesar de Mello Franco, o bizarro e esfusiante intellectual paracatuense, que no magisterio, desde a nossa extincta Escola Normal, no campo da litteratura, como no do jornalismo, propugnando sempre com enthusiasmo pelo progresso e bom nome do nosso torrão natal, não podendo fugir á contingencia de todos os mortaes, verá passar amanhã a sua data genethliaca.

Por esse auspicioso acontecimento, que registramos com o mais intenso prazer, impulsionados pela intima camaradagem que nos prende ao illustre anniversariante, que é geralmente estimado nesta cidade, onde nasceu e á qual lhe é devedora de assignalados serviços, — receberá de seus numerosos amigos e admiradores muitas e significativas felicitações.

Embora, com aquella modestia excessiva que tanto o caracteriza, nós que sempre o admiramos e applaudimos nas manifestações do seu formoso talento, esparsas pela imprensa local e por tantos jornaes de fóra, aqui deixamos, antecipadamente, os nossos abraços de felicitações ao nosso intrepido companheiro de cruzada politica.

Para a cidade do Patrocinio, onde vae passar alguns mezes em companhia de sua extremosa irmã exmª snrª d. Georgeta da Silveira dos Santos, dilecta esposa do nosso distincto amigo sr. Salvador Santos, seguiu no dia 5 do corrente, a gentil senhorita Maria da Conceição da Silveira, querida caçula do nosso intemerato companheiro de pugnas sr. Prisco da Silveira.

Regressou de Corumbahyba, em Goyaz, o nosso dedicado amigo e intransigente correligionario sr. Pedro Sant' Anna, estimado agenciador nesta cidade.

Para substituto de uma das cadeiras do Grupo Escolar local, foi nomeado e está em exercicio o intelligente normalista e nosso dedicado correligionario e amigo sr. te. Henrique dos Reis Calçado, durante a licença de um anno concedida á effectiva, exma. snra. professora d. Maria Roriz Carneiro, extremosa esposa do nosso caro redactor sr. A. Carneiro.

Natalicios

—Por motivo de seu feliz anniversario natalicio, que o dia 2 do corrente assignalou, recebeu muitas felicitações e ricos presentes de suas numerosas amigas a exmª snrª d. Victorina Gomes Neiva, extremosa consorte do nosso dedicado amigo e valente correligionario sr. Henrique da Silva Neiva, popular negociante nesta praça.

—Completou no dia 4 do fluente mais um anno de util e preciosa existencia a exma. snra. d Carlota Fernandes de Sant'Anna, extremosa consorte do nosso distincto amigo e intemerato correligionario sr. Ernesto de Sant'Anna, habil alfaiate e cabelleireiro nesta cidade.

— Passou no dia 6 do corrente a data natalicia do nosso velho amigo e firme correligionario sr. te. Francisco Correia de Miranda, habil dentista nesta cidade.

—Completou no dia 10 mais uma primavera a graciosa senhorita Laurentina Simões da Cunha, dilecta filha do nosso bom amigo e correligionario sr Felix Simões da Cunha.

— A intelligente menina Joanna Ferreira Pires, filha querida da exma. snra. d. Maria Pires Souto, completou no dia 10 deste mais uma rosea primavera.

— Passou no dia 11 deste a data genethliaca do nosso joven amigo e altivo correligionario sr. Affonso Novaes Pinto, filho querido do nosso intrepido companheiro de pugnas sr. capm. José Ildefonso de Novaes Pinto.

Estimado como é nas rodas da rapaziada desta terra, Affonso, por se ir fazendo homem de bem, recebeu muitos abraços felicitações de seus amigos.

—Festejará no dia 17 do corrente o seu risonho natal a gentil senhorita Angelica Baptista Leite, filha querida do nosso correligionario e amigo sr. Luiz de França Baptista Leite, popular agenciador nesta cidade.

—No dia 19 deste estará em festas o lar tranquillo e feliz do nosso dedicado companheiro de luctas politicas sr. cap. Manoel Neiva Neneco, intelligente fazendeiro neste municipio, por motivo do auspicioso natal da sua affectuosa consorte exma. snra. d. Antonina de Aquino Neiva, filha dilecta do nosso distincto amigo e intransigente correligionario sr. major Antonio de Aquino e Moura, popular commerciante nesta praça.

Procedente de Canna-Brava, acha-se novamente entre nós o nosso presado amigo e intemerato correligionario sr. alfs. João Lobo. Abraçamol-o

Não pode ser por outra forma.

Ha dez annos que soffria da molestia que chamam «Opilação», sentia muita azia, canceira, dor nas pernas, zueiras nos ouvidos, falta de appetite; muitissimo pallido, tomei remedio sem conta e hoje com uma caixinha do Dochmicida de Motta Jenior e dois vidros de Pós Fer ugi nosos do mesmo autor, achome perfeitamente são.

E viva o Dochmicida de Motta Junior!

Minas, Bomfim, 7 de Outubro de 1903.

João Elizario de Souza

15 DE NOVEMBRO

Saudemos a Republica!

A gloriosa ephemeride nacional não passará desapercebida nesta cidade, e, entre as festas que aqui se realizam hoje se destacarão a do nosso Grupo Escolar, promovida pelo seu illustrado director sr. major Demosthenes Roriz e que será abrilhantada pela banda de musica *Fraternidade*, ás 6 horas da manhã de hoje, e a imponente passeiata civica do destacamento local, que desfilará, á tarde pelas ruas da cidade, sob o commando do bravo official sr. alferes João Procopio Duarte, digno delegado de policia especial deste municipio, devendo antes formar-se a força policial em frente ao edificio da cadeia, onde farão evoluções militares.

Durante essa solemnidade tocará a garbosa Corporação Musical *Euterpe*, sob a habil direcção do maestro Josino Rodrigues.

Para Sant' Anna dos Alegres e outros pontos seguiram viagem no dia 9 do corrente os nossos prezados amigos srs. Antonio Frias, José Frias e José Frazão, activos representantes de conceituadas casas commerciaes do Rio de Janeiro.

Feliz viagem.

QUEREIS prolongar a vida? Usae o moscatel RESTAURADOR 918.

Esteve alguns dias entre nós com sua exma. consorte, já tendo regressado para a fazenda das Creoulas, onde é intelligente professor, o nosso dedicado correligionario e amigo sr. Firmo de Oliveira.

Desde o dia 10 do corrente que a nossa cidade hospeda o sympathico viajante Manoel Lopes, activo representante dos srs. Braga Costa & Comp. do Rio de Janeiro.

Grande saldo de chapeos de todos os formatos em lebre, lã e palha sortidos a preços infimos na CASA POPULAR.

Vendas de occasião. QUEIMA POR CUSTO. *Bilontras por preços nunca vistos.* — 300 **chapéos para serem vendidos até o dia 20 de Novembro.**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

QUEREIS prolongar a vida? Usae o moscatel RSETAURADOR etc.

Talvez seja com este numero interrompida por um mez no maximo a publicação desta folha, pois tendo grande supprimento de papel em Pirapora, não nos deram ainda os srs Ferreira & Gaya, aviso de despacho para esta cidade, o que nos obriga a mandar áquella localidade.

Desculpando-nos essa falta involuntaria, os leitores não terão prejuizo, porque serão indemnisados com a remessa da Folha até completar os numeros correspondentes a suas assignaturas.

Muito mais sentimos nós em dar essa tregua aos nossos inimigos, pois pode lhes favorecer a fuga.

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG *em casa de* Antonio de Aquino.

MEMORIA HISTORICA DE PARACATU' Pelo

professor **Olympio Gonzaga**

Sahiu finalmente do prelo esta importante obra, illustrada com 17 finissimas gravuras, e está exposta á venda com o auctor em Capim Branco, de Paracatú, e com o major Antonio de Aquino e Moura, nesta cidade.

Um volume livre de porte, 8$000

VENDAS Á DINHEIRO

PASSA SUPERIOR QUALIDADE
CASA DE YAYA — RUA DO AVILA —

A pedidos

DESPEDIDA

Os abaixos assignados, tendo se retirado da cidade de Paracatú sem que lhes fosse possivel fazer pessoalmente as suas despedidas, e isto por motivos independentes da sua vontade, vêm hoje cumprir esse grato dever, protestando aos innumeros amigos o seu verdadeiro reconhecimento e gratidão pela amizade sincera que lhes foi sempre dispensada nessa velha cidade que os viu nascer e d' onde nunca se retiraram.

Aproveitando a opportunidade põem ao inteiro dispôr dos seus conterraneos os fracos e limitados prestimos de que dispõem nesta villa goyana.

Corambahyba, 2 de Novembro de 1911.

Maria Belizaria da Silva
Brazilina Deolinda Silva
Joaquim José da Silva
Victalina Silva
Antonio José da Silva
Joanna José da Silva

É para se ler.

O Official do Registro Civil deste districto previne ao povo que os seus serviços em cartorio só serão executados com o pagamento das custas no acto.

Não abre exepção para pessoa alguma.

Bernardo Caparucho M. Franco

Justo pedido

O abaixo assignado, pede a todos os seus amigos e freguezes que lhe devem, o obsequio de o mais breve possivel, virem saldar os seus debitos, pois que exigem as suas circumstancias encommodar aos seus amigos.

Igual pedido faz tambem aos devedores do espolio do seu fallecido sogro— Francisco Gomes d' Annunciação, pedindo-lhes a finesa de abreviarem com os seus pagamentos em virtude da grande necessidade que tem de solver compromissos que exigem a maior brevidade. Esperando que será attendido nesse pedido a todo aquelle que lhe satisfizer hypotheca o seu agradecimento.

Francisco Xavier deOliveira

Aviso

Para que pessoa alguma possa allegar falta de consideração de minha parte, aviso a todos os meus freguezes que desta data em diante fica plenamente auctorisado a fazer a minha liquidação o sr. alferes João de Paula Souza a quem vou passar a respectiva procuração, para; evitar, porem, que o mesmo sr. inicie a cobrança sem um aviso porisso, venho prevenir a todos, concedendo o praso de oito dias a contar desta data.

Ptú, 2 de Novembro de 911

LAURO GUIMARÃES

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire		15$000
Feijão	«	4$500
Farinha	«	3$500
« *de milho*	«	5$000
Polvilho	«	10$000
Milho	«	3$500
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		8$500
Carne verde kilo		$500
« *secca* arroba		6$000
Assucar	«	4$000
Rapaduras uma		$500
Café arroba		18$000
Sabão	«	7$000
Sebo	«	6$000
Borracha	«	30$000
Farinha de trigo	«	8$000
Ovos, duzia		$400
Queijos pequenos, duzia		6$000
« *grandes*	«	10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano*	«	25$000
Sola de gado, meio		8$000
« *d' anta*	«	8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro, sacca		18$000
« *Brilhante*	«	10$500
« *Aguia*	«	5$500
« *Touro*		18$000
Cachaça, barril		2$500
Kerozene, — caixa		18$000
Alho restea		1$000
Cebola	«	1$000
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Compram-se garrafas vasias, pagando bem na CERVEJARIA MINEIRA — RUA DIREITA —

MOSCATEL RESTAURADOR a 4$500 a garrafa, EM CASA DE YAYA' R. do Avila

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS

Em Minas, na cidade do Pomba; no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24; em S. Paulo Baruel & C.; na Bahia Drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C., rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

"Casa Oliveira"

E' a unica casa onde encontra vinho do **Porto, Moscatel Restaurador e Adriano Delicioso** o mais fino possivel VINHO BRANCO E TINTO DE LISBOA, A AFAMADA CERVEJA **TIP-TOP**

Sardinhas e doces em latas,

MACARRÃO E LITRIA SUPERIOR A 1$600 rs. O KILO

BACALHAU NOVO A.....1$000 « « «

SAL, CAFÉ, FUMO, GENEROS DO PAIZ, AGUARDENTE, ETC

— RUA DE GOYAZ — PARACATU' — MINAS —

JORGE BAPTISTA DE OLIVEIRA

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a	garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	«	« «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	«	« «
FERNET BRANCA a	7$000	o	litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a	garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de 3$000 a	4$000	«	« «
COGNAC NACIONAL a	4$500	o	litro
GENEBRA barro alto a	5$000	«	« «

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO

SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS, FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:

SAL, CAFE, KEROZENE, SUPERIOR AGUARDENTE, FUMO, GENEROS DO PAIZ.

Maria Augusta Guimarães

— CASA DE YAYÁ —

Avisa ao seus reguezes que em seu negocio à rua do Avila desta cidade, encontra-se um **variado e completo sortimento de MOLHADOS, CONSERVAS, E GENEROS DO PAIZ,** tudo de superior qualidade e pelos preços os mais baratos do commercio.

CASA DE YAYÁ — RUA DO AVILA

Grande Novidade! HENRIQUE NEIVA

communica aos seus amigos e freguezes que recebeu grande novidade em MARINHO, FERRAGEM, CALÇADO, ETC. ETC.

Paracatú — Rua de Goyaz

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 25 de Novembro de 1911 | Num. 90

"Folha do Povo"

Em a nossa ultima edição noticiamos que talvez fosse interrompida a publicação desta folha por um mez no maximo, tempo q' calculamos ser preciso para mandar em Pirapora, onde tinhamos grande supprimento de papel, que nos faltava.

Não foi felizmente necessaria essa providencia, porque já os nossos amigos snrs. Ferreira & Gaya haviam despachado parte do papel, que nos chegou quarta-feira ultima.

Vêm os leitores que empregamos todos os esforços para não faltar ao nosso compromisso.

Aos que enxergaram na nossa local uma evasiva ou fraqueza, augurando o desapparecimento desta folha deixamos aqui o nosso profundo desprezo. A vileza de seu desejo bem mostra quanto são indignos, pois já lhes succedeu o mesmo facto de ficarem inesperadamente desprovidos de papel, sem que lhes exprobassemos essa circumstancia natural do nosso meio privado de facilidades de transporte.

E' certo que essas acções são proprias de inimigos pequeninos e os leitores melhor do que nós os julgarão.

A *Folha do Povo* deixou apenas de circular quinta-feira, para sahir hoje, altiva como sempre e satisfeita, por não ter dado áquelles a que incommoda causticando-lhes as mazellas, o gostinho de uma folga na lucta gloriosa que ella vem sustentando por amor desta terra entregue ha 16 annos á mais nefasta das oligarchias municipaes.

Navegação do rio Paracatú

O " Minas Geraes ," de 3 do corrente, publicou o relatorio apresentado pelo dr. Odorico de Albuquerque sobre os seus estudos no rio Paracatú.

O illustre engenheiro não só considera facil e vantajosa a navegação fluvial em relação ao transporte ferroviario, calculando em 4:000$- no maximo a despeza por kilometro para desobstrucção do rio, mas ainda a aconselha como medida efficaz e satisfactoria ás necessidades commerciaes da zona a que virá servir.

Chamamos a attenção dos leitores para o alludido relatorio e perguntamos ao *quidnum*, que sempre se diverte com essa questão, si ainda tem o topete de contestar a sua praticabilidade. Si tivessemos encommendado uma *pitada* para elle, não veria tão bôa como o relatorio.

Toma lá, ciganinho!...

E funga, que urubú quando está caipora...

Levamos as nossas cordiaes felicitações ao nosso querido conterraneo, o illustre sr. professor Francisco de Mello Franco, pela sua reintegração no honroso cargo de director do Grupo Escolar de Uberaba, em cujo exercicio tem se mantido sempre com altivez e independencia de caracter.

O caveirinha noticiou no seu jornal de 12 de dezembro de 1909 " que já devia ter entrado na Relação uma longa e fundamentada denuncia dada pelo dr. Carlos Vicente de Carvalho contra o dr. Martinho Campos, juiz de direito."

Sabemos que, sendo a dita archivada, o ciganinho mandou cobrar daquelle bacharel a gorgeta que lhe deu.

LANÇAMENTOS

O thesoureiro da municipalidade distribuiu, ha dias, cartões de aviso de lançamentos, que começaram a ser publicados pel' *O Paracatuense*, de 19 do corrente.

Entre os contribuintes lançados, ainda não estão os snrs. Rodolpho Adjuto, dr. Franklin Botelho, major José Alves Souza Camargos, cuja omissão queremos crer eja involuntaria.

E' para desejar que os lançamentos sejam largamente divulgados e desde q' a Camara paga a publicação dos mesmos, deveria remetter um exemplar do seu jornal a cada um dos contribuintes.

"Voz de Uberabinha"

E' mais um defen sordos interesses do povo que acaba de surgir na arena jornalistica do sertão.

Jornal bem feito, de tamanho regular, independente e sem côr politica, é elle redigido pelo nosso amigo dr. A. Vieira Gonçalves e sr. Lamartine Moreira, intelligente collector federal de Uberabinha, logar onde é editado.

Julgando pelo seu programma, podemos dizer que lhe aguarda no futuro um logar de destaque no seio de seus confrades do Triangulo.

Agradecemos a visita da collega e levamos aos illustres collegas que a redigem nossas felicitações.

*** *A* Folha do Povo *não morre nem morrerá nunca, porque dispõe de recursos para se manter sempre independente e altiva, advogando os interesses do povo vilipendiado pelos* bandidos de gravata, *e não vive como* O Peixe-Podre *das lambugens da verba de* soccorros a indigentes *da fallida Camara Municipal de Paracatú.*

Os legitimos e infalliveis medicamentos de Motta Junior levam o retrato do auctor em cada lata de DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados, no cabo os nomes: Motta Junior, aviso este contra as falsificações que hão surgido por toda parte.

15 de Novembro

Andamos bem informados noticiando, na passada edição desta folha, que não passaria despercebida este anno, no Grupo Escolar local, a gloriosa ephemeride nacional, que relembra a fecunda revolução de 15 de Novembro de 1889.

E' que sabemos que os corpos docentes e discentes daquelle utilissimo estabelecimento de instrucção, que tanto tem sabido se impôr ao conceito publico, máo grado o odio e despeito que corroem a gente do pasquim local, — tém nitida comprehenção de seus deveres civicos, não deixando, porisso, de render uma homenagem que bem traduzisse o amor e a veneração que tem pela instituições liberrimas, que raiaram naquelle memoravel dia, ha 22 annos.

Para commemorar tão magna data, o illustre sr. major Demosthenes Roriz, correcto director do nosso Grupo Escolar e os seus dedicados auxiliares, professores do mesmo, promoveram e realizaram uma festa civica, que animada do brilho e do calor da meninada que ali estuda, foi talvez a demonstração mais palpitante e eloquente dos sentimentos patrioticos da nossa terra.

A's 6 horas da manhã estava formado no pateo central do Grupo um luzido batalhão de alumnos, militarmente uniformisados de azul, de kepi branco e armados de pequenas carabinas, e pouco depois vinha toda a força estender-se em linha em frente ao edificio, sob o commando do brioso official sr. alferes João Procopio Duarte, digno delegado militar deste municipio, afim de prestar as continencias de ordenança á bandeira nacional, que se achava hasteada na fachada do prédio, sendo nessa occasião cantado o patriotico Hymno da Independencia por um grande côro de alumnos, acompanhados pela banda musical *Fraternidade*.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Terminada essa solemnidade tão imponente e patriotica, assomou á uma das janellas do Grupo o sr. professor Antonio Loureiro Gomes, que, discorrendo brilhantemente sobre o movimento transcendental de 15 de Novembro, soube deveras arrebatar o audictorio, não sò pelo grande patriotismo que deixou vasar de sua alma vibrante de homem que ama o Brazil, como pelas admiraveis qualidades de orador fluente e imaginoso, que é.

O orador terminou a sua applaudida oração, levantando enthusiasticos vivas ao sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica e ao sr. Julio Bueno Brandão, Presidente do Estado de Minas.

Ambos esses vivas foram calorosamente conrrospondidos pelas creanças e pessoas presentes á festa.

Foi depois dada a ordem de marcha e o batalhão infantil percorreu varias ruas da cidade, em alegre passeiata civica, despertando na massa popular admiração pelo garbo e disciplina com que se conduzia.

De regresso ao Grupo, o sr. director elogiou os alumnos que tomaram parte na formatura, e assim terminou a patriotica festa qne tão agradavel impressão deixou no espirito de quantos nella tomaram parte.

FORÇA POLICIAL

O sr. cap. José Ildefonso de Novaes Pinto, nosso prestimoso amigo, que, no desempenho do espinhoso cargo de delegado de policia, deu sobejas provas do seu alto criterio e elevados sentimentos, convidou o delegado especial para, em commemoração ao advento da Republica, organisárem tambem uma festa civica, e assim resolveram fosse a força policial se formar em frente ao edificio do Forum cujos reparos e limpeza se haviam concluidos e que seria entregue nesse dia ao exm.º sr. dr. Juiz de Direito.

A chuva que cahiu á tarde pertubou em parte esses festejos, mas nem porisso deixaram de concorrer aos mesmos muitas pessoas gradas, que apresentaram ao sr. cap. Novaes Pinto effusivas felicitações pelo importante melhoramento, em que poz a prova todo o seu zelo e dedicação.

A's 3 horas da tarde daquelle dia, apezar do máo tempo que reinava, formado no quartel e sob o commando do brioso official sr. alferes João Procopio Duarte, percorreram os soldados, em numero de 22, as ruas centraes da cidade, dirigindo-se em seguida para o largo da Cadeia, onde fez varias evoluções militares, prestando continencia á bandeira içada na fachada daquelle edificio.

Por essa occasião, usou da palavra o nosso caro redactor Alyrio Carneiro, que Proferiu breve, mas vibrante allocução analoga ao acto, terminando por congratular-se com o sr. alferes João Procopio e os seus dignos comuandados pelo brilhantismo com que commemoraram a luminosa ephemeride da Republica.

Encarregado por aquelle distincto official, o nosso intemerato companheiro sr. professor Antonio Loureiro agradeceu ao sr. A. Carneiro a saudação dirigida á força policial, ali presente.

Abrilhantou este festival a patriotica e garbosa corporação musical *Euterpe*, que executou esplendidas peças marciaes, q' foram muito applaudidas pelos assistentes.

A FESTA DA BANDEIRA

Os professores e alumnos do Grupo Escolar deram, no domingo ultimo, 19 de Novembro, mais uma vez o testemunho do quanto lhes merece o culto dos deveres de civismo.

Promoveram e levaram a effeito uma festa singela, mas significativa e attrahente.

A's 12 horas do dia, formou-se no extenso varandão do Grupo o batalhão de alumnos, todos militarmente uniformisados.

Em seguida, o batalhão estendeu-se em linha na frente do prédio, sob o commando do prestimoso official sr. alferes João Procopio, para commemorar a data festiva da bandeira, á qual, ao som do nosso magestoso *Hymno Nacional*, executado pela banda musical *Fraternidade*, foram prestadas as continencias do estylo.

Por essa occasião, as alumnas, formadas em uma extensa fila, á retaguarda dos alumnos, em frente ao Grupo, cantaram, com voz forte e vibrante, o Hymno á Bandeira, atirando depois petalas de flores sobre o pavilhão nacional que sobre a fonte das creanças flabelava aos ventos.

Saudando o symbolo da nossa nacionalidade, proferiram mimosas allocuções as intelligentes alumnas Dolores Lima, Chiquita de Ulhôa e Gemy Loureiro Gomes, recebendo palmas.

As intelligentes meninas Amalia Guimarães e Maria de Ulhôa recitaram, em seguida, com muita naturalidade e desembaraço, a primeira os bellos versos patrioticos *Saudação a Bandeira*, e a segunda, uma suggestiva pagina em prosa *A Bandeira*, de Julia Lopes.

Exprimiu-se tambem sobre a bandeira o nosso collaborador sr. professor Josino Neiva, que concitou os alumnos á veneração do symbolo augusto da nossa Patria, na paz e na guerra.

Seguiu-se-lhe com a palavra o applaudido orador sr. professor Antonio Loureiro, que proferiu um eloquente discurso sobre a significação civica e os sentimentos elevados da Patria que resume a bandeira nacional.

A's 5 horas da tarde realizou-se uma imponente passeiata dos alumnos de ambos os sexos, que percorreram as principaes ruas da cidade, acompanhados pela esplendida e distincta philarmonica *Euterpe*, que executou lindissimos dobrados.

Seriam 6 horas, quando o brilhante prestito civico se recolheu ao Grupo. Ahi deu remate a esse grandioso festival o sr. professor Antonio Loureiro, que pronunciou arrebatado discurso, de agradecimento ás duas prestimosas philarmonicas locaes e ao distincto official sr. alferes João Procopio Duarte pelo brilhantissimo concurso que vinham de tão bôa vontade emprestar á patriotica festa da Bandeira, no nosso Grupo Escolar.

Mereçe parabens a população de Paracatú pelos inestimaveis beneficios que esse excelente estabelecimento de instrucção vae prestando á mocidade desta terra, já distribuindo luz á petizada que ali estuda, já enchendo de verdadeiros sentimentos patrioticos os corações infantis.

O snr. director do Grupo Escolar pede-nos tornemos publicos os seus agradecimentos ao sr. alferes João Procopio Duarte e ao soldado Pedro de Alcantara Britto, pela dedicação, pontualidade e desinteresse, como instructores de evoluções militares naquelle instituto de ensino.

Pedro Mundim

Teve, infelizmente, na manhã de quinta-feira ultima, o seu desenlace fatal a pertinaz enfermidade que ha um mez vinha minando o organismo do sr. alferes Pedro Mundim, nosso indomito correligionario e dedicado amigo.

A lutuosa noticia, correndo célére pela cidade, provocou consternação sincera no seio da sociedade paracatuense, devido á estima de que justamente gozava o saudoso extincto, que era possuidor de uma riqueza de caracter inquebrantavel e uma lealdade proverbial.

O sr. alferes Pedro Mundim morre aos 42 annos de edade, legando aos seus dous queridos filhinhos, que ahi ficam a chorar a sua falta, uma tradicção de independencia e altivez.

O enterramento do pranteado morto realisou-se ás 6 horas da tarde do mesmo dia e foi muito concorrido, revesando-se nas alças do caixão varios amigos do finado e diversas pessoas gradas. Sobre o feretro havia um grande numero de ricas coroas, com inscripções affectuosas de saudades.

Até ao cemiterio local foi o prestito acompanhado pela corporação musical *Fraternidade*.

A' inconsolavel viuva do saudoso extincto, a exma. snra. d. Guilhermina de Sant Anna Mundim, ao seu irmão sr. Mathias Mundim e as suas estimadas irmãs exmas. snras. d. Augusta e Adelaide e aos demais membros da familia enlutada por tão cruel golpe, a *Folha do Povo* apresenta seus sentimentos de profundo pezar.

QUEREIS prolongar a vida? Usae o moscatel RESTAURADOR.

LEIAM!
PO'S FERRUGINOSOS
de
MOTTA JUNIOR
Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.
Depositos
Em Minas, cidade do Pomba; no Rio, Silva Gomes & Ca. rua S. Pedro n. 24; em S Paulo, na drogaria Barnel & Ca. na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, C. de Santos & Ca., rua S. Antonio n. 95 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A pedidos

É para se ler.

O Official do Registro Civil deste districto previne ao povo que os seus serviços em cartorio só serão executados com o pagamento das custas no acto.

Não abre exepção para pessoa alguma.

Bernardo Caparucho M. Franco

PASSA SUPERIOR QULIDADE
CASA DE YAYÁ — RUA DO AVILA —

Aviso

Para que pessoa alguma possa allegar falta de consideração de minha parte, aviso a todos os mens freguezes que desta data em diaute fica plenamente auctorisado a fazer a minha liquidação o sr. alferes João de Paula Souza a quem vou passar a respectiva procuração, para; evitar, porem, que o mesmo sr. inicie a cobrança sem um aviso porisso, venho prevenir a todos, concedendo o praso de oito dias a contar desta data.

Ptú, 2 de Novembro de 911

LAURO GUIMARÃES

Compram-se garrafas vasias, pagando bem na CERVEJARIA MINEIRA — RUA DIREITA —

Justo pedido

O abaixo assignado, pede a todos os seus amigos e freguezes que lhe devem, o obsequio de o mais breve possivel, virem saldar os seus debitos, pois que exigem as suas circumstancias encommodar aos seus amigos.

Igual pedido faz tambem aos devedores do espolio do seu fallecido sogro— Francisco Gomes d' Annunciação, pedindo-lhes a fineza de abreviarem com os seus pagamentos em virtude da grande necessidade que tem de solver compromissos que exigem a maior brevidade. Esperando que será attendido nesse pedido a todo aquelle que lhe satisfizer hypotheca o seu agradecimento.

Paracatú 5 de Outubro de 1911.

Francisco Xavier de Oliveira

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

MEMORIA HISTORICA DE PARACATU' Pelo professor **Olympio Gonzaga**

Sahiu finalmente do prelo esta importante obra, illustrada com 17 finissimas gravuras, e está exposta á venda com o auctor em Capim Branco, de Paracatú, e com o major Antonio de Aquino e Moura, nesta cidade.

Um volume livre de porte, 5$000

VENDAS Á DINHEIRO

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG *em casa de* Antonio de Aquino.

Fasenda á venda

O abaixo assignado, proprietario de mais de dois terços da fasenda da Serra Velha ou Serra da Luzia, á seis legoas desta cidade e com as divisas seguintes; pelo ribeirão da Bôa Sorte abaixo; a direita deste e em uma extensão de tres legoas seguramente, até a suv confluencia como orrego de João de Mattos, ao Nortee a Leste; pelo corrego de João de Mattos acima, á esquerda, cerca de uma legoa, até onde cahe o corrego do Jeronymo, par este acima, á esquerda, até onde cahe o corrego do Engenho Novo ou da Serra, cerca de uma legoa, por este acima á esquerda, até a sua cabeceira e dahi em rumo certo á Sérra que dá o nome a fazenda, — ao Sul; e finalmente desta Serra em linha recta, por um capão denominado — Tamboril — por um furado, denominado — Lagoinha, dahi — corredor abaixo até onde este desagua no ribeirão da Bôa Sorte, no logar denominado Paiol, onde começaram as divisas, com uma extensão approximada de legoa e meia, ao Oeste.

Desta fasenda, que pertenceu a d. Luzia Rodrigues de Oliveira e foi avaliada no inventario da mesma, julgado em 31 de março de 1855, por 600$000, o abaixo assignado tem 410$000 desse valor, ou mais de dois terços da referida fasenda e vende toda essa parte que possue por 3:000$000.

Tendo pastagem variada, abundantes aguadas e fechos naturaes que formam seguros logradouros, estando, alem disto situada perto do porto do Burity, é um optimo negocio que proporcionará a quem comprar excellentes lucros futuramente.

Mais esclarecimentos com o proprietario.

Paracatú,—3—VI—911

Alusio de Matta

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY
EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile da firma do autor ao lado de cada lativha

DEPOSITOS

Em Minas, na cidade do Pomba; no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24; em S. Paulo Baruel & C.; na Bahia Drogaria America rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & C., rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

"Casa Oliveira"

É a unica casa onde encontra vinho do **Porto, Moscatel Restaurador e Adriano Delicioso** o mais fino possivel VINHO BRANCO E TINTO DE LISBOA, A AFAMADA CERVEJA TIP-TOP

Sardinhas e doces em latas,

MACARRÃO E LITRIA SUPERIOR A 1$600 rs. O KILO

BACALHAU NOVO A.....1$000 « « «

SAL, CAFÉ, FUMO, GENEROS DO PAIZ, AGUARDENTE, ETC

— RUA DE GOYAZ — PARACATU — MINAS —

JORGE BAPTISTA DE OLIVEIRA

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	« « «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	« « «
FERNET BRANCA a	7$000	o litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de	3$000 a 4$000	« « «
COGNAC NACIONAL a	4$500	o litro
GENEBRA barro alto a	5$000	« « «

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO

SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS, FARINHA LÁCTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito

SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR AGUARDENTE, FUMO, GÊNEROS DO PAIZ.

Maria Augusta Guimarães

— CASA DE YAYÁ —

Avisa aos séus freguezes que em seu negocio à rua do Avila desta cidade, encontra-se um variado e completo sortimento de **MOLHADOS, CONSERVAS, E CENEROS DO PAIZ,** tudo de superior qualidade e pelos preços os mais baratos do commercio.

CASA DE YAYÁ — RUA DO AVILA

Grande Novidade! HENRIQUE NEIVA communica

aos seus amigos e freguezes que recebeu grande novidade em ARMARINHO, FERRAGEM, CALÇADO, ETC. ETC.

Paracatú — Rua de Goyaz

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 30 de Novembro de 1911 | Num. 91

Novas secções eleitoraes

Reuniu-se a 16 do corrente a commissão revisora do alistamento eleitoral, que serviu no anno passado, afim de proceder-se á divisão do municipio em secções e designar-se o local das mesmas.

Nem todos os districtos têm numero de eleitores sufficiente para ser creada uma secção eleitoral em cada um delles, como era para se desejar.

Que fez a maioria da commissão?

Transferiu vinte e tantos eleitores fallecidos, que não foram ainda eliminados do alistamento, do districto da cidade para o da Catinga.

Isto é licito e legal?

Irão votar alli em janeiro oû em 31 de março os ditos eleitores?

Melhor, porem, é que a commissão de 1910, tendo sido organisada do mesmo modo que a de 1911, tem o mesmo vicio desta e porisso perguntamos:

Serão validas as eleições a que se proceder nas novas secções eleitoraes?

A commissão torna-se competente por não ter se recorrido do alistamento de 1910, que só por esse motivo subsiste?

O alistamento desse anno foi um acto nullo que se validou porque não houve recurso como do de 1911.

E por essa razão, serão validos todos os actos da referida commissão?

Cremos que não. O que passou em julgado foi o alistamento e não a commissão a que foi affecto; e em que pese aos *perspicazes* leguleios, o vicio da organização della a acompanha sempre e poderá ser allegado agora para se annullarem as eleições procedidas nas novas secções creadas por essa commissão tão incompetente como a de 1911.

Assim, havendo o egregio Juiz Seccional decidido que, nos municipios em que se annullou o alistamento, a divisão das secções eleitoraes e a designação dos edificios para funccionamento das mesmas, competiam á commissão valida dos annos anteriores, só era competente para esse acto neste municipio a commissão de 1905, unica organisada legalmente, na qual não se deu a irregularidade de ter o Juiz de Direito deixado de presidir a reunião dos vereadores para a eleição de membros que a compõem.

Ahi ficam registradas as duvidas e objecções que levantamos sobre a competencia da commissão de 1910, para que os interessados se poupem a trabalhos inúteis, como o de um pleito, em que a votação será fatalmente annullada, caso algum candidato levante a questão perante o poder verificador.

Os legitimos e infalliveis medicamentos de Motta Junior levam o retrato do auctor em cada lata de POCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados, no cabo os nomes: Motta Junior, aviso este contra as falsificações que hão surgido por toda parte.

Grupo Escolar

Promoções e exames

Encerram-se hoje, 30 de Novembro, as aulas do Grupo Escolar desta cidade.

Conforme preceitúa o regulamento vigente, serão publicados amanhã pelos professores as listas de promoções dos alumnos e alumnas do 1º, 2º e 3º annos do curso, depois de approvadas pelo sr. major director do Grupo e pelo sr. dr. inspector escolar municipal.

Em seguida terão inicio os exames, sendo a elles submettidos os alumnos de ambos os sexos do 4º anno do curso primario.

Os exames serão publicos e constarão de provas *escriptas*, de *arithmetica*, *geographia*, *botanica*, *zoologia*, *geologia*, *mineralogia*, *physica*, *chimica*, *geometria* e *calligraphia* e de provas oraes e praticas destas materias e de *lingua patria*, *historia do Brazil*, *instrucção moral e civica*, *hygene*, e provas praticas de *dezenho*, *musica vocal* e *evoluções militares*.

As provas escriptas feitas ás portass fechada, versarão sobre pontos formulados na occasião pela commissão examinadora. O ponto será sorteado e commum a toda turma de examinandos. Essas provas serão remettidas ao dr. Secretario do Interior.

As provas oraes e praticas serão publicas e vagas e versarão sobre todas as materias do actual programma do ensino.

Os alumnos do Grupo Escolar, como nos annos anterior, darão todo brilho aos festejos de encerramento dos trabalhos lectivos e da entrega de diplomas aos diplomandos, no dia 10 do mez entrante.

Por nosso intermedio são convidadas os srs. paes de familias para darem o brilho de sua presença não só aos exames dos alumnos como ás festividades do Grupo, projectadas para aquelle dia, para as quaes não ha convites especiaes.

Pelo sr. alferes João Procopio Duarte, digno delegado especial deste municipio, foi preso no sabbado passado Cypriano Lemes do Prado, criminoso por homicidio, cujo processo foi iniciado ha seis annos, não havendo até hoje despacho de pronuncia.

Cypriano foi denunciado conjuntamente com outros, tendo-se procedido ao sumario de culpa, em que depuzeram seis testemunhas contestes em affirmar a auctoria do assassinato imputado a elle, inquirição essa feita pelo dr. Silvino de Faria, quando juiz municipal, sem citação dos réos, sendo por esse motivo ordenada a reinquirição das mesmas testemunhas.

O resultado dessas irregularidades, já se sabe, é uma ordem de *habeas corpus*, ficando impunes a maioria dos crimes aqui praticados.

Está marcada para 9 do corrente a 4ª seccção do jury do corrente anno, havendo alguns processos em preparo para serem julgados.

Que horror!

Chegou ao nosso conhecimento que em certa taverna estabelecida quasi no centro desta cidade costumam reunir-se diversos meninos, quasi todos filhos de familias distinctas, aos quaes são servidas bebidas alcoolicas pela taverneira sem escrupulos, *mediante miseravel gorgeta!*

Com vistas aos srs. paes de familia e á policia.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Lançamentos

Chamamos a attenção dos contribuintes para os lançamentos de impostos municipaes.

Os srs. dr. Franklin Botelho e Rodolpho Adjucto, criadores no districto da cidade, estão lançados somente como contribuintes do imposto predial.

Quererá o agente executivo allivial-os do imposto de 5$000, que se paga por lote de 100 rezes e outros a que estão sujeitos?

Não se publicou a tabella de impostos; e, como madama Christino já não conta com a sua reeleição, consolando-se em ser ama secca dos seus netinhos adptivos, muito possivel é que procure isentar de qualquer tributo os opulentos chefões de bovideos.

Que o povo tome nota da equidade de s. s.

Em materia fiscal, paga o justo pelo peccador, o pequeno pelos grandes, o pobre pelo rico.

Paciencia, carissimos amigos, que esta patifaria irá somente até 1 de junho, em que os nossos novos representantes na Camara hão de entoar o *Te Deum laudamus* pela victoria do povo.

Madama Christino se apresentará á solemnidade fantasiada de forricoco.

Para o sul de Minas, aonde vão a negocios de gado, seguiram em dias da semana passada os nossos ardorosos correligionarios e dedicados amigos srs. capitães Pedro da Silva Neiva e Manoel Neiva Nenéco e alfs. Sebastião de Oliveira Mello, considerados fazendeiros neste municipio.

Feliz viagem e bons negocios.

O poder é o poder

O «Dochmicida de Motta Junior

Com muito prazer e em beneficio dos que soffrem cumpro-me declarar que, em minha casa, por varias vezes, tenho empregado em caso de opilação, obtendo a cura em 20 dias no maximo, o «Dochmicida» e os «Pós Ferruginosos» de Motta Junior.

E, realmente, um medicamento maravilhoso; e, realmente, si neste mundo, ha quem mereça louvores, não devemos regatcal-os ao pharmaceutico Motta Junior, pela optima formula que deu ás suas especialidades.

Minas, S. Caetano, 7 de Abril de 910

José Prudencio Marques

Leguleios em scena

E' uma justiça *sens peur et sens reproche* a do nosso adoravel e ineffavel 1º juiz de paz e actual juiz municipal.

Assessorado pelo seu cunhado, não tem elle escrupulo de despachar petições do mesmo e funccionar em processo em que elle, depois de ter officiado como promotor de justiça, foi constituido procurador de um dos denunciados!

Queremos dizer que o *caveirinha*, tendo um juiz a capim, poderá dispensar agora a *esmola dos recursos*, para *pureza* da justiça.

E é isto fazer politicagem?

Não, elles fazem cousa peior; mercadeiam com a justiça e passam até *contos do vigario* aos incautos, que os procuram para defeza de seus direitos.

Gente limpa, « *devotados timoneiros da nau do municipio para o sonhado porto da felicidade!* » Oh! ferro!

"O Commercio"

Commemorou o 1º. anno de fecunda existencia, a 15 do corrente este brilhante orgam da imprensa, que se edita na cavalheirosa cidade de—Patos O Commercio,—que offereceu naquelle dia aos seus numerosos leitores uma edição de 8 paginas, repletas de optimos artigos de collaboração, copioso noticiario e abundantes informações.

Ao illustre collega, que constitue motivo de orgulho para a imprensa mineira, endereçamos aqui as nossas cordiaes congratulações de envoltas com os nossos votos de inimpterruutas prosperidades.

Com sua exma. consorte partiu ha dias desta cidade com destino a Araguary, o nosso prezado amigo e assiduo assignante sr. Aristoteles de Souza Gonçalves, habil artifice nesta cidade. Tambem foi em sua companhia o nosso bom amigo sr. Virgilio Ribeiro dos Santos, eximio musico da corporação musical *Euterpe*

LEIAM!

PO'S FERRUGINOSOS

de

MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas dôres de cabeça, nervosins, palpitações, peso no estomago asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSITOS

Em Minas, cidade do Ponte a; no Rio, Silva Gomes & Cª rua S. Pedro n. 24; em S Paulo, na drogaria Barnel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Ca., rua S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Almanach de Uberabinha

Do festejado belletrista mineiro Zacharias de Mello, proprietario da conceituada LIVRARIA KOSMOS, recebemos, com captivante dedicatoria, um exemplar do seu ultimo livro—*Almanach de Uberabinha*

O elegante volume, que é uma brochura de mais de 200 paginas, caprichosamente impresso em bom papel, está cheio de informações uteis e variadas, revelando assim pacientes pesquizas e estudos do seu intelligente e operoso organizador.

Na primeira pagina da interessante brochura vem estampada uma elegante photographia do benemerito uberabinhense sr. Augusto Cesar Ferreira e Souza, de saudosa memoria.

Com a publicação desse excellente trabalho, prestou o nosso distincto amigo e talentoso confrade sr. Zacharias de Mello optimo serviços às nossas lettras.

Somos-lhe muito gratos pelo exemplar que gentilmente offertou á redacção da *Folha do Povo*.

Natalicios

Engalanna-se hoje o lar venturoso do nosso distincto amigo e intelligente leitor sr. camp. Francisco Alberto da Fonseca Lima, popular negociante nesta praça, para a festa intima do anniversario natalicio de sua affectuosa esposa exma. snra. d. Ermelinda Torres Lima.

As' homenagens que, por esse auspicioso motivo, serão prestadas á virtuosa senhora, que é pelos seus excellentes predicados de espirito e coração, um dos brilhantes ornamentos da nossa ELITE social, a "Folha do Povo" pede venia para juntar as suas effusivas felicitações, com os votos sinceros pela sua longividade.

—E' amanhã a data natalicia da graciosa senhorita Elvira da Silva Neiva, filha idolatrada do nosso prestigioso companheiro de luctas politicas sr. coronel José da Silva Neiva, abastado fazendeiro neste municipio.

E como recordação desse dia, a distincta anniversariante vae ter muitas flores e muitos presentes que lhe levarão as suas numerosas amigas e admiradoras, que são todas quantas a conhecem.

A FOLHA muito se compraz em apresentar-lhe os seus effusivos parabens.

Cartões postaes á phantasia. de qualquer gosto e formato, encontram-se á venda, em casa de ANTONIO DE AQUINO E MOURA, por preços baratissimos, e á escolha do freguez.

Marianna Costa Barga

Após prolongados e torturantes padecimentos, finou-se ao meio dia de sexta-feira ultima, nesta cidade, cercada de todos os desvelos de seus parentes e pessoas da amizade, a veneravel matrona exm.ª snr.ª d. Marianna da Costa Braga, typo modelar de virtudes de coração, espirito educado na escola do Bem.

A morte da respeitavel senhora causou nesta cidade o mais intenso abalo, consternando dolorosamente a nossa sociedade que lhe votava um culto de verdadeira estima e de merecida admiração.

A veneravel senhora era viuva do saudoso paracatuense sr. Quinciano Rodrigues Cordeiro e mãe carinhosa da exm.ª sr.ª d. Laurinda R. Cordeiro, distincta professora do Grupo Escolar local.

D. Marianinha, como era chamada em familia, succumbiu aos 63 annos de edade e deixa de si uma lembrança que o tempo custará apagar.

O enterramento da pranteada senhora, effectuado ás 8 horas da manhã do dia seguinte, foi muito concorrido, comparecendo as Irmandades do S. S. Sacramento e do Senhor dos Passos, o corpo docente do Grupo Escolar e grande numero de cavalheiros do nesso meio social, os quaes acompanharam, até ao campo santo, o caixão-mortuario. Sobre este havia um grande numero de ricas coroas, com inscripções amigas de saudades.

Ao chegar o prestito funebre ao cemiterio local, teve logar, na respectiva capellinha, a solemne cerimonia da encommendação, feita pelo revmo. vigario da freguezia, sr. conego João Marques

Compartilhando sinceramente da dor intensa que tão fundamente feriu a familia enluctada, aqui lhe deixamos as nossas profundas demonstrações de pezar.

Corrigenda

Na noticia que demos no ultimo numero desta folha sobre a FESTA DA BANDEIRA, realisada no dia 19 do corrente, no nosso Grupo Escolar, omittimos involuntariamente o nome da intelligente alumna Mercedes Jordão de Carvalho, que recitou com alma um mimoso discurso de saudação ao symbolo augusto da nossa nacionalidade, sendo muito applaudida.

Tambem escaparam á nossa reportagem os nomes dos soldados Mario Martins da Silva e Antonio Tavares da Silva, que de boa vontade e dedicadamente compareceram para o luzimento da passeata como rufistas, merecendo, por isso, os gabos do sr. director

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A pedidos

Burro sumido

Do pasto do snr. Paulo turco desappareceu ha dias um *burro, prêto-rusilho com o ferro le Jc* — ferro do sr. Jesuino le Siqueira Torres.

Será bem gratificado quem o entregar a Argemiro da Fonseca Silva (Baião).

Informações —nesta redacção.

Com 20$000!

Desappareceu do pasto do sr. Teophilo Pereira, no Fructuoso, um burro vermelho, quasi ruão, fronteiro, com a marca T no quarto. Gratifica-se com 20$000 a quem o entregar ao sr, Lauro Guimarães.

É para se ler.

O Official do Registro Civil deste districto previne ao povo que os seus serviços em cartorio só serão executados com o pagamento das custas no acto.

Não abre excepção para pessoa alguma.

Bernardo Caparucho M. Franco

Compram-se garrafas vasias, pagando bem na CERVEJARIA MINEIRA — RUA DIREITA —

Justo pedido

O abaixo assignado, pede a todos os s us amigos e freguezes que lhe devem, o obsequio de o mais breve possivel, virem saldar os seus debitos, pois que exigem as suas circumstancias encommodar aos seus amigos.

Igual pedido faz tambem aos devedores do espolio do seu fallecido sogro— Francisco Gomes d' Annunciação, pedindo-lhes a finesa de abreviarem com os seus pagamentos em virtude da grande necessidade que tem de solver compromissos que exigem a maior brevidade. Esperando que será attendido nesse pedido a todo aquelle que lhe satisfizer hypotheca o seu agradecimento.

Paracatú 5 de Outubro de 1911.

Francisco Xavier de Oliveira

Quem quizer Vinho do Porto pu r de fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

MEMORIA HISTORICA DE PARACATU' Pelo professor **Olympio Gonzaga**

Sahiu finalmente do prelo esta importante obra, illustrada com 17 finissimas gravuras, e está exposta á venda com o auctor em Capim Branco, de Paracatú, e com o major Antonio de Aquino e Moura, nesta cidade.

Um volume livre de porte, 5$000

VENDAS Á DINHEIRO

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG *em casa de* Antonio de Aquino.

Fasenda á venda

O abaixo assignado, proprietario de mais de dois terços da fasenda da Serra Velha ou Serra da Luzia, á seis legoas desta cidade e com as divisas seguintes; pelo ribeirãoda Bóa Sorte abaixo; a direita deste e em uma extensão de tres legoas seguramente, até a suv confluencia como orrego de João de Mattos, ao Nortee aLeste; pelo corrego de João de Mattos acima, á esquerda, cerca de uma legoa, ate onde cahe o corrego do Jeronymo, par este acima, á esquerda, até onde cahe o corrego do Engenho Novo ou da Serra, cerca de uma legoa, por este acima á esquerda, até a sua cabeceira e dahi em rumo certo á Sérra que dá o nome a fazenda, — ao Sul; e finalmente desta Serra em linha recta, por um capão denominado — Tamboril — por um furado, denominado — Lagoinha, dahi — corredor abaixo até onde este desagua no ribeirão da Bóa Sorte, no logar denominado Paiol, onde começaram as divisas, com uma extensão approximada de legoa e meia, ao Oeste.

Desta fasenda, que pertenceu a d. Luzia Rodrigues de Oliveira e foi avaliada no inventario da mesma, julgado em 31 de março de 1855, por 600$000, o abaixo assignado tem 410$000 desse valor, ou mais de dois terços da referida fasenda e vende toda essa parte que possue por 3:000$000.

Tendo pastagem variada, abundantes aguadas e fechos naturaes que formam seguros logradouros, estando, além disto situada perto do porto do Burity, é um optimo negocio que proporcionará a quem comprar excellentes lucros futuramente.

Mais esclarecimentos com o proprietario.

Paracatú,—3—VI—911

Alsira de Mello

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile da firma do autor ao lado de cada latinha

DEPOSITOS

Em Minas, na cidade do Pomba; no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24; em S. Paulo Baruel & C.; na Bahia Drogaria America rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & C., rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

"Casa Oliveira"

É a unica casa onde encontra vinho do **Porto, Moscatel Restaurador e Adriano Delicioso** o mais fino possivel VINHO BRANCO E TINTO DE LISBOA, A AFAMADA CERVEJA **TIP-TOP**

Sardinhas e doces em latas,

MACARRÃO E LITRIA SUPERIOR A 1$600 rs. O KILO

BACALHAU NOVO A.....1$000 « « «

SAL, CAFÈ, FUMO, GENEROS DO PAIZ, AGUARDENTE, ETC

— RUA DE GOYAZ — PARACATU — MINAS —

JORGE BAPTISTA DE OLIVEIRA

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyáz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	« « «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	« « «
FERNET BRANCA a	7$000	o litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de 3$000 a	4$000	« « «
COGNAC NACIONAL a	4$500	o litro
GENEBRA barro alto a	5$000	« « «

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO

SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS, FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:

SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR AGUARDENTE, FUMO, GENEROS DO PAIZ.

Maria Augusta Guimarães

— CASA DE YAYÁ —

Avisa aos séus freguezes que em seu negocio à rua do Avila desta cidade, encontra-se um variado e completo sortimento de **MOLHADOS, CONSERVAS, E GENEROS DO PAIZ,** tudo de superior qualidade e pelos preços os mais baratos do commercio.

CASA DE YAYÁ — RUA DO AVILA

Grande Novidade! HENRIQUE NEIVA communica

aos seus amigos e freguezes que recebeu grande novidade em ARMARINHO, FERRAGEM, CALÇADO, ETC. ETC.

Paracatú — Rua de Goyaz

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 7 de Dezembro de 1911 | Num. 92

PERANTE O TRIBUNAL DO JURY

Diante das declarações e da absolvição de Francisco Jeronymo, quem é o assassino de Carolina?! Quem se aproveitou do crime e está de posse dos bens da victima, è o ciganinho. Eis ahi a profissão de fé limpa, de que fala O Paracatuense: — o pronunciamento do Jury independente e honrado de Paracatú.

«José Avelino Pereira de Castro, Escrivão do 2º officio do Judicial e Notas desta comarca de Paracatú, etc.

Certifico que, a pedido, revendo em meu cartorio os autos crimes, já julgados, em que foi auctora a justiça publica e réo Francisco Jeronymo de Sant' Anna, nelles a folhas 63 pelo termo de juramento ao jury de sentença, verifiquei que foram juizes de facto os cidadãos seguintes: Pedro Dias Bernardes, Francisco de Miranda Corrêa, José Soter Gonzaga, Randolpho da Silva Oliveira, Augusto Laboissiére, José Alves de Souza Camargos, Antonio da Motta Bastos, Adilio Tolentino de Castro, José Ricardo Roquette Franco, Joaquim dos Reis Calçado, Estanislau Loureiro Gomes e Octavio Adjuto.

Assim mais á fol. 63 v. a 65, termo de interrogatorio do referido réo, sendo perguntado pelo juiz se queria fazer qualquer declaração ou apresentar a sua defesa oral ou por escripto, respondeu: que quer declarar que—a pedido de Carolina Izidora de Toledo, elle accusado, com Vital, vaqueiro do dr. Sergio Gonçalves de Ulhôa, Manoel Bahiano, Antonio Carvalho e um filho deste deram uns campos afim de pegar umas rezes da dita Carolina para ella entregar ao fallecido Manoel Monteiro da Motta Vasconcellos; o que feito é reunido algum desse gado no curral da fazenda das Lages, ahi na apartação quebrou-se o chifre de uma vacca da dita Carolina pelo que ella pediu ao accusado para ir pernoitar afim de matar e aproveital-a no dia seguinte, ao que, accedendo o accusado, lá pernoitou acommodando-se á noite, depois de Carolina lhe ter servido café, em uma mesa da varanda, juntamente com o menino Sebastião que Carolina creava; e ao alvorecer do dia foi despertado por um barulho na cosinha da casa, barulho este que por mais duas vezes ainda lhe chamou a attenção, porem, partindo já do curral, então abrindo a janella da varanda que dava para o curral, ahi viu Hygino, filho ou enteado de Carolina assentado sobre esta deitada de bruço, e tendo-a com um chales enrolado em volta do pescoço; ahi o accusado foi ter ao curral e retirando Hygino de cima de Carolina, procurou levantar esta, sacodindo-a, mas ella deu apenas um ronco e não voltou mais a si, não obstante ter pedido o auxilio de Sebastião que lhe trouxe um pouco d' agua que elle accusado derramou sobre a cabeca da mesma inutilmente. O referido Hygino conservou-se então encostado n'uma porteira do curral, e, quando da janella da varanda o accusado presenceando o que referiu, perguntou a Hygino o que significava aquillo, este respondeu-lhe que fazia-o a mandado do dr. Sergio e que, si o accusado o revellasse, o mesmo doutor lhe mandaria tirar as orelhas. Deixando em casa Sebastião, o accusado foi procurar vizinhos que conduzissem o cadaver para a cidade e campear um cavallo para vir nelle juntamente, não o encontrando. Que no dia seguinte, passando o accusado pela fazenda das Lages, em direcção ao Palmital, fazenda do fallecido cel. Manoel Monteiro, encontrou-se em Lages com o referido Hygino que nenhuma declaração mais lhe fez e depois de ter estado com o referido coronel e andando numas voltas pelos vizinhos, recebeu á tarde um recado do dito coronel, avisando de que o dr. Sergio havia mandado uma escolta para matal-o e que elle se occultasse, porque o dito doutor tinha Paracatú nas mãos; pelo q' o accusado procurou os Olhos d' Agua, retiro do mesmo coronel, onde permaneceu por muitos dias e depois procurou o districto de Guarda-Mór, casa de uma sua irmã, perto do arraial, sabendo ahi por um primo que Joaquim Pereira da Silva levava uma carta do dr. Sergio a Pedro Guimarães, promettendo 200$000 pela morte do accusado; em vista disso o accusado procurou o Rio Verde, fazenda da Barra, propriedade de José Martins; e cerca de tres annos depois Emygdio Machado avisou ao accusado de que em sua fezenda de Campo Limpo, visinha da da Barra, havia apparecido um emissario do dr. Sergio procurando o accusado para matal-o, ao qual dito Emygdio Machado havia desnorteado, dando a indicação de achar-se o accusado do outro lado do Paranahyba; que no dia do assassinato de Carolina, á tarde, nas Lages, nessa mesma tarde, soube-se que o dr. Sergio aqui sabia desse homicidio. E' o que tem a declarar, ficando a sua defesa a cargo do seu defensor.

O accusado foi absolvido pelo crime de furto POR UNANIMIDADE de votos e das lesões corporaes por NOVE VOTOS. O referido é verdade do que dou fé e aos proprios autos me reporto.

Paracatú, 25 de setembro de 911

JOSÉ AVELINO PEREIRA DE CASTRO

O Promotor interino de justiça, cap. Virgilio Magalhães, protestou contra o acto do 1º juiz de paz Fernando Gonçalves de Ulhôa, em exercicio de juiz municipal, por servir conjuntamente no mesmo processo com o seu cunhado Gastão de Deus, que funccionou nelle como promotor e procurador do te. Froncisco Antonio Pereira.

O sr. Fernando já incorreu em multa de 100$000, por despachar contra disposição expressa de lei. Ha pouco deferiu uma petição de seu irmão e agora, inspirado pelo seu cunhado, prevaricou, incorrendo nas penas do art. 207 do Cod. Penal.

Em vez de protestar era justo que o promotor o denunciasse, porque è elle um juiz que procede por odio, affeição e contemplação contra a lei.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Gustavo Laboissière

Passou no dia 2 do fluente o feliz anniversario natalicio do nosso bonissimo amigo e ardoroso correligionario sr. te. Gustavo Laboissière (Xixi), acreditado industrial nesta cidade.

Ao ensejo dessa auspiciosa data recebeu o popular Xixi inequivocas provas da estima de que merecidamente goza no nosso meio social, do qual è um dos bellos ornamentos.

Embora tardiamente, a *Folha do Povo*, que tem no distincto e sympathico cavalheiro um dos seus melhores amigos e favorecedores, apresenta-lhe as suas effusivas felicitações, fazendo sinceros votos para a continuação, por mais uma centena de annos, da sua util e preciosa existencia.

CAPITÃO PRAES

Do brilhante diario uberabense—*Gazeta de Uberaba*, de 20 de Novembro preterito extractamos prazeirosamente para as nossas columnas a seguinte local:

« Completou hontem 30 annos de bons e leaes serviços ao Estado, na Brigada Policial, o bravo sr. cap. Antonio Affonso Praes.

Official valente, prompto sempre para os mais difficeis encargos, o capitão Praes, na sua longa carreira militar, desempenhou as mais arduas e importantes commissões, merecendo por isso applausos dos seus superiores.

Sabemos que hoje mesmo o illustre sr. capitão Praes vae dirigir o seu pedido de reforma ao governo, indo depois fixar residencia em Paracatú. »

Anjinho

Ao nosso distincto amigo e intémerato companheiro de cruzada politica sr. capitão João de Macedo, opulento fazendeiro neste municipio, e á sua extremosa esposa exma. sr. d. Joanna Torres de Macedo levamos aqui os nossos sinceros sentimentos de pezar, pelo golpe que a terrivel Atropo acaba de vibrar sobre o seu coração, roubando, na madrugada de 4 do corrente, o seu querido filhinho Edivard, que contava apenas 8 mezes de edade.

Hospedes e Viajantes

Abraçamos o nosso talentoso amigo Octavio de Aquino, que se acha de passeio nesta cidade, em visita aos seus dignos progenitores.

De passagem para o sul de Minas, esteve aqui o sr. major Eduardo Rodrigues Barbosa, nosso prestigioso chefe politico no districto do Rio Preto.

Feliz viagem.

Esteve na cidade o nosso distincto amigo sr. capitão Garibaldi José dos Santos, honrado negociante e um dos prestigiosos chefes politicos do Partido Popular na florescente Villa João Pinheiro.

Partiu desta cidade em demanda a Araguary, o nosso bom amigo sr. Rozendo Augusto do Nascimento, padeiro nesta cidade.

Esteve alguns dias entre nós, já tendo regressado para sua fasenda no Rio Preto, o nosso prezado amigo e correligionario sr. Nicolau da Silva Couto.

Visitou esta cidade o sr. tenente Manoel Tito, conceituado negociante em Sant'Anna da Catinga e nosso prestigioso correligionario.

Procedente de Araguary acha-se novamente entre nós o nosso prestimoso amigo e correligionario sr. cap. Francisco Correia de Miranda, dentista nesta cidade.

Estiveram na cidade tendo nos distinguido com suas amaveis visitas os nossos prezados amigos e assignantes srs. Ildefonso Borges e Virgilio Joaquim Diniz.

Em demanda ao sul de Minas aonde vae em negocios de gado partiu desta cidade o nosso distincto amigo e intemerato companheiro de luctas politicas sr. major Jesuino de Siqueira Torres, adeantado fazendeiro neste municipio.

Feliz viagem e optimos negocios.

Após uma longa e sentida ausencia da nossa terra natal, acha-se ha dias entre nós, o nosso dedicado amigo sr. Manoel Caetano Pereira da Rocha (Badéco), activo representante da conhecida firma commercial Sampaio Avelino & Comp., do Rio de Janeiro.

A *Folha do Povo* apresenta-lhe as suas cordiaes saudações de boas vindas.

O retrato do ciganinho

O embuste e a farça dos ciganos vão se tornando proverbiaes. Elles mesmos mandaram furtar o retrato do seu chefe, collocado no grupo escolar, para attribuir essa baixeza aos adversarios politicos!

Ha mais de 3 annos o retrato alli está, sabendo se entretanto que era desejo do ciganinho retiral-o.

E' infame realmente o facto, que mais tarde ou mais cedo ha de ser esclarecido, pois já se sobe de alguns indicios, que podem indicar quaes são os audaciosos gatunos.

Seja, porem, quem for agiu por ordem do ciganinho, que assim procedeu por uma pequenina vingança, que aliás era esperada *como affirmou o caveirinha,*

Ao nosso inesquecivel amigo sr. dr. Sandoval de Oliveira, digno delegado de policia em Ouro Preto, e á sua extremosa esposa exma. snra. d. Clotilde de Oliveira, endereçamos as nossas effusivas felicitações pelo feliz nascimento do seu primogenito João Paulo, occorrido no dia 13 do preterito, naquella legendaria cidade mineira.

Natalicios

—Festejou o seu anniversario natalicio no dia 4 do corrente a snra. d. Barbara Tavares d'Affonseca, estimada esposa do nosso correligionario e amigo sr. João d'Affonseca Silva, habil pedreiro nesta cidade.

—Festejou no dia 29 do mez p. passado a sua risonha data natalicia a graciosa senhorita Magnolia de Mello Franco, recebendo por esse motivo muitas felicitações de suas numerosas amigas.

—Passou no dia 3 do corrente o anniversario natalicio do nosso independente correligionario e prezado amigo sr. Francisco Xavier de Oliveira, popular negociante nesta cidade, e no dia 4 de sua extremosa mãi snra. d. Barbara Xavier de Oliveira.

—Maria da Conceição Silveira (Yeyé), figurinha meiga e graciosa que enche de risos e illumina com a sua graça juvenil o lar tranquillo do nosso intemerato companheiro de pugnas sr. Prisco da Silveira, completa amanhã mais uma rosea primavera.

Desde o dia 2 do corrente que se acha enrequecido o lar do nosso brioso correligionario e dedicado amigo sr. alferes Carlos Neiva, intelligente fazendeiro neste municipio, com o feliz nascimento de mais uma filhinha. Nossos parabens.

Festa N. S. da Conceição

Com a solemnidade e animação do costume, realisa-se amanhã, na igreja d'Abbadia, o popular festejo de N. Senhora da Conceição, cujo novenario vem se realiasando no Passo da rua de Goyaz, desta cidade.

E' encarregado desse tradicional festejo, auxiliado pela respectiva devoção, o nosso correligionario e amigo sr. Virginio d'Affonseca Silva, que está a empregar os maiores esforços para revestil-o de grande luzimento.

O festejo será abrilhantado pela galharda Corporação Musical Euterpe sob a proficiente direcção do maestro Josino Rodrigues.

Enfermos

Está, felizmente, restabelecida da grave enfermidade que a prendeu ao leito por muitos dias a exma. snra. d. Joannita de Mello Franco, extremosa consorte do nosso prezado amigo e bravo correligionario sr. te. Joaquim Gonçalves de Carvalho, popular negociante nesta praça.

Está enferma ha dias a exma. snra. d. Ambrozina Jovita de Almeida, extremosa esposa do nosso dedicado companheiro de luctas politicas sr. cap. Antonio Juvenal de Almeida, estimado negociante nesta praça.

Pelo prompto e completo restabelecimento da distincta senhora e exemplar mãe de familia fazemos ardentes votos a Deus.

Sabemos que o sr. Benones Alves Rios, residente em Guarda-Mór, acha-se gravemente ferido por um tiro de carabina desfechado por Luiz Antonio Pereira Maia, que com o mesmo tinha antigas rixas.

Desejamos seu prompto restabelecimento.

Não ha nada como a saude!

Durante o tempo que soffri de opilação, dois annos, como todos sabem, tomei todos os remedios que me indicavam e nunca me desappareceu o desanimo, moleza, bambeza nas pernas e batenção nos ouvidos; agora que tomei uma caixinha de Dochimicida e um vidro de Pós Ferruginosos de Motta Junior, fiquei completamente curado da opilação.

Minas, Pomba, 4 de Maio de 1903.

José Antonio Souza Guimarães

Cartões postaes á phantasia, de qualquer gosto e formato, encontram-se á venda, em casa de Antonio de Aquino e Moura, por preços baratissimos, e á escolha do freguez.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Album de Ouro

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas os nossos distinctos assignantes srs:

Cap. Pedro Celestino da Silva, Reginaldo Monteiro, Antonio Coelho de Oliveira, José Alkmim, Josè M. Mendonça, (*Corumbakyba*) cap. Abilio Saraiva de Mello, João Luiz, te. José Nunes de Oliveira, João Athanasio Pereira, Christiano A. Nascimento, Antonio A. Oliveira, Antonio Alves Silva, Estevão Lessa, José Alves de Oliveira, (*Malhada Bonita e S. Antonio d' Agua Fria*) te. Ignacio de Araujo, (*Canna Brava*) te. Limirio Joaquim Diniz, Honorio Ribeiro Neves Tico (*Guarda Mór*) cap. Joaquim Gonçalves de Carvalho, cap. Joaquim da Silva Neiva, d. Laurentina Simões da Cunha

A pedidos

MEMORIA HISTORICA DE PARACATU' Pelo professor **Olympio Gonzaga**

Sahiu finalmente do prelo esta importante obra, illustrada com 17 finissimas gravuras, e está exposta á venda com o auctor em Capim Branco, de Paracatú, e com o major Antonio de Aquino e Moura, nesta cidade.

Um volume livre de porte, 5$000

VENDAS Á DINHEIRO

PASSA SUPERIOR QUALIDADE — Casa de Yayá — RUA DO AVILA

Com 20$000!

Desappareceu do pasto do sr. Teophilo Pereira, no Fructuoso, um burro vermelho, quasi rução, fronteiro, com a marca T no quarto. Gratifica-se com 20$000 a quem o entregar ao sr, Lauro Guimarães.

Justo pedido

O abaixo assignado, pede a todos os seus amigos e freguezes que lhe devem, o obsequio de o mais breve possivel, virem saldar os seus debitos, pois que exigem as suas circumstancias encommodar aos seus amigos.

Igual pedido faz tambem aos devedores do espolio do seu fallecido sogro— Francisco Gomes d' Annunciação, pedindo-lhes a finesa de abreviarem com os seus pagamentos em virtude da grande necessidade que tem de solver compromissos que exigem a maior brevidade. Esperando que será attendido nesse pedido a todo aquelle que lhe satisfizer hypotheca o seu agradecimento.

Paracatú 5 de Outubro de 1911.

Francisco Xavier de Oliveira

Cartões postaes á phantasia, de qualquer gosto e formato, encontram-se á venda, em casa do Antonio de Aquino e Moura, por preços baratissimos, e á escolha do freguez.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

Charutos, CIGARROS, FUMO LAVADO, PAPEL ZIG-ZAG *em casa de* Antonio de Aquino.

Despedida

De paritda hoje para o Sul de Minas, aonde vou dispôr de uma boiada, sirvo-me da imprensa para apresentar minhas despedidas aos meus amigos, pedindo-lhes desculpas por não o fazer pessoalmente, por absoluta falta de tempo.

Paracatú, 1 de Dezembro 911

Jesuino de Siqueira Torres

Compram-se garrafas vasias pagando bem na CERVEJARIA MINEIRA — RUA DIREITA —

É para se ler.

O Official do Registro Civil deste districto previne ao povo que os seus serviços em cartorio só serão executados com o pagamento das custas no acto.

Não abre exepção para pessoa alguma.

Bernardo Caparucho M. Franco

Quereis prolongar a vida? Usae o Moscatel Restaurador 606.

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — álqueire		20$000
Feijão	«	5$500
Farinha	«	4$500
« *de milho*		não ha.
Polvilho	«	10$000
Milho	«	4$500
Carne de porco	kilo	$800
Toucinho	arroba	8$000
Carne verde	kilo	$500
« *secca*	arroba	6$000
Assucar	«	4$000
Rapaduras	uma	$320
Café	arroba	15$000
Sabão	«	7$000
Sebo	«	6$000
Borracha	«	30$000
Farinha de trigo		não ha
Ovos, duzia		$400
Queijos pequenos,	duzia	6$000
« *grandes*	«	10$000
Fumo Palmeira	carga	60$0000
« *Patos*	bont,	10$000
« *Goyano*	«	25$000
Sola de gado,	meio	8$000
« *d' anta*	«	8$000
Parelha de mataro		6$000
Sal Barqueiro,	sacca	18$000
« *Brilhante*	«	10$500
« *Aguia*	«	5$500
« *Touro*		15$000
Cachaça,	barril	3$000
Kerozene,	—	não ha
Alho	restea	1$000
Cebola	«	1$000
Cerveja Mineira —	duzia	6$000

"Casa Oliveira"

É a unica casa onde encontra vinho do Porto, Moscatel Restaurador e Adriano Delicioso o mais fino possivel VINHO BRANCO E TINTO DE LISBOA, A AFAMADA CERVEJA TIP-TOP

Sardinhas e doces em latas,

MACARRÃO E LITRIA SUPERIOR A 1$600 rs. O KILO

BACALHAU NOVO A.....1$000 « « «

SAL, CAFÉ, FUMO, GENEROS DO PAIZ, AGUARDENTE, ETC

— RUA DE GOYAZ — PARACATU — MINAS —

JORGE BAPTISTA DE OLIVEIRA

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *d' firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS

Em Minas, na cidade do Pomba; no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24; em S. Paulo Baruel & C.; na Bahia Drogaria America rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & C., rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	« « «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	« « «
FERNET BRANCA a	7$000	o litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de	3$000 a 4$000	« « «
COGNAC NACIONAL a	4$500	o litro
GENEBRA barro alto a	5$000	« « «

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO

SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS, FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:

SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR AGUARDENTE, FUMO, GÊNEROS DO PAIZ.

Maria Augusta Guimarães

— CASA DE YAYÁ —

Avisa aos séus freguezes que em seu negocio à rua do Avila desta cidade, encontra-se um variado e completo sortimento de **MOLHADOS, CONSERVAS, E GENEROS DO PAIZ, tudo** de superior qualidade e pelos preços os mais baratos do commercio.

CASA DE YAYA' — RUA DO AVILA

Grande Novidade! HENRIQUE NEIVA communica

aos seus amigos e freguezes que recebeu grande novidade em ARMARINHO, FERRAGEM, CALÇADO, ETC. ETC.

Paracatú--- Rua de Goyaz

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 14 de Dezembro de 1911 | Num. 93

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno..... 8$000
Semestre..... 5$000
Numero avulso..... $200
Publicações por linha.....$100

***

—Pagamento adeantado—

Typ. á Rua do M. Caetano

—Publicação—ás quintas-feiras—

***

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

Santos Roquette

Lançamentos

Continuam a ser publicados n' *O Paracatuense* os lançamentos municipaes para o exercicio de 1912. Como esse jornal tem pequena circulação na cidade e nos districtos, pois ultimamente a tiragem diminuta é destinada quasi que exclusivamente para fóra do municipio, sendo expedido em envelloppes fechados para Bello Horizonte, onde suppõe o seu redactor que seus artigos pedantescos e virulentos produzem effeito politico, convem que os contribuintes attendam á impudencia e má fé com que estão sendo feitos esses lançamentos em relação aos impostos de industrias e profissões.

Negociantes da mesma classe, tendo os mesmos artigos em pequena escala em seus estabelecimentos, são taxados differetemente, na mais evidente desegualdade.

Criadores de pequeno numero de gado foram lançados pelo dobro, tripulo e decuplo do que realmente possuem e outros pela metade, a terça parte e menos ou até excluidos dos lançamentos.

O sr. Rodolpho Adjuto que possue diversas fazendas, com dois e tres retiros cada uma, está lançado por 1000 rezes, isto é, só tem de pagar 50$000, como criador de gado!

O dr. Franklin Botelho, que só possue uma fazenda com dois retiros, está tributado egualmente em 50$000, por 1000 rezes.

De duas uma, ou é pabulagem, vaidade tola e simples barulho para reclame todo o movimento de gado do sr. Rodolpho, ou o seu lançamento é uma adulação officiosa, nojenta, ridicula, e clamorosamente iniqua, porque, si, elle só paga 50$000, na mesma proporção todos os demais criadores só estariam sujeitos a 5$000 e 10$000.

O sr. Rodolpho tem, é certo, disposto de muito gado com a corrida dos credores, e contractou com o sr. Mario de Campos 8000 rezes; mas o seu lançamento na mesma tabella, em que foram incluidos outros criadores como o dr. Franklin e Antonio Cordeiro, é simplesmeute escandaloso, e apenas o admittiremos como mais uma prova que a Camara nos offerece da fortuna tão apregoada do seu dinheiroso chefe.

Que representa madama Christino attestando assim a *pujança* ou antes a *conspicuidade pastoril* ou *bovidea* do grande homem salvador do municipio?

Tenha paciencia, madama, respeita ao menos a moralidade publica.

PERANTE O JURY

Não tem e nunca teve o nosso redactor receio algum de que o processo movido contra elle pelo ciganinho seja julgado pelo exmo. sr. dr. José Gomes Pinheiro, integro juiz de direito de Patos.

Alem de ser nullo o processo, occorre que a defesa do nosso redactor è objecto da competencia do Jury e perante este tribunal é que se poderá provar a participação do dr. Sergio nos crimes contra a pessoa e os bens de Carolina.

De todas as suas nodoas moraes poderá se lavar o ciganinho; desta não ha potassa no mundo que o purifique; agarrou a elle como a lepra ao corpo do leproso.

Si Francisco Jeronymo foi insinuado, si alguem fosse capaz de imaginar a scena e os episodios que elle descreveu perante o Jury e dos quaes citou testemunhas, outro não poderia arranjar melhor a insinuação que o celebre João Elias; mas insinuação vergonhosa, clara e evidente foi a do depoimento de Sebastião, requerido pelo ex-promotor Gastão de Deus, com a circumstancia de que no summario depoz um rapaz de 14 annos, trabalhador de roça, com o nome daquelle menor, e, como era conhecido e não se podia fazer a mesma força no plenario, ahi compareceu o dito menor que nem siquer reconheceu Francisco Jeronymo e não poude dar conta do recado de Victal Venancio.

0000000000000000000000000

GRANDE QUEIMA de saldos na **Casa Popular** de Lauro Guimarães, á *rua de Goyaz desta cidade.*

Aproveitem!...

0000000000000000000000000

Grupo Escolar de Paracatú

Revestiram-se de brilhante solemnidade as festividades do fim do anno lectivo neste acreditado estabelecimento de ensino, realizadas no domingo ultimo, sendo distribuidos, egualmente, os diplomas conquistados por um punhado de intelligentes e esperançosos jovens que terminaram o curso primario.

A festa que teve o brilhantismo da corporação musical *Fraternidade* foi presidida pelo illustre sr. dr. Virgilio Uchôa, digno inspector escolar deste municipio, e com a presença de distinctas senhoras e cavalheiros de nossa sociedade.

A nova turma, que foi a terceira diplomada pela excellente casa de educação, compõe-se dos seguintes alumnos: Geminiana Loureiro, Dolores Lima, Maria Philomena Baptista de Oliveira, Candida de França Pinheiro, Joanna dos Reis Calçado, Stella de Campos Lepesqueur, Maria de Campos Lepesqueur, Hercilia Torres Verano, Maria Pereira da Costa, Christina de Aquino Dias, Jacyntha de Aquino Moura, Julia de Araujo Ferreira, Benedicta de Araujo Ferreira, Ausina Gonçalves de Carvalho, Julieta Baptista Leite, Raul Tolentino, Agenor de Paula Souza, José Luiz Adjuto, Gastão de Campos Lepesqueur, Francisco Gonçalves de Ulhôa, Arnaldo Gonzaga e Mario Pereira da Costa.

Por absoluta falta de espaço, só no numero seguinte daremos noticia pormenorisada destes festejos.

"O Marimbondo"

Appareceu em Santa Luzia o nosso interessante collegainha de imprensa "O Marimbondo".

E' um jornalzinho bem impresso, noticioso e critico sob a direcção de intelligetes jovens Santa-luzienses.

Os legitimos e infalliveis medicamentos de Mottá Junior levam o retrato do auctor em cada lata de DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados, no cabo os nomes: Mottá Junior, aviso este contra as falsificações que hão surgido por toda parte.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Pelos districtos

Burity—O directorio do partido pelo seu digno presidente coronel Candido José Lopes teve a gentileza de nos communicar que foram escolhidos para juizes de paz, a se eleger em 31 de março, os nossos distinctos correligionarios cel. Candido Josè Lopes, Boaventura Pereira de Oliveira e André Rodrigues Cordeiro.

—O nosso prezado amigo cap. Pedro Brochado adqueriu naquelle districto 800 novilhos mistiços, apartados entre 1010, que lhe apresentou o nosso prestigioso chefe cel. Candido José Lopes, que é um dos mais adeantados e caprichosos fazendeiros do sertão. Na sua importante fazenda *Pernambuco*, já se encontram reproductores indianos eguaes aos importados de Uberaba.

Catinga—Escreve-nos o nosso distincto amigo te. cel. Maximiliano de Campos Valladares:

« Rogo-vos um espaço no vosso conceituado jornal para responder as constantes, mesquinhas e gratuitas referencias que constantemente me faz o correspondente do *O Paracatuense*. Diz elle que, para arranjar adhesões de eleitores, a que a fina força empresta o rotulo de *municipaes*, fazia eu propaganda da *quebradeira* do cel. Rodolpho e os aterrorizava com a policia.

Ora, sr. redactor, os melhores elementos politicos deste districto são, não ha negar, os srs. major Francisco de Campos Castello Branco e tenente Manoel Tito de Faria, este signatario da adhesão e aquelle nosso valoroso correligionario, fundador do nosso partido. O correspondente d' *O Paracatuense* é que não só os preveniu contra o cap. Praes, como são os municipaes que implantam o terror aqui. Li casualmente a noticia da bôa ordem, que reinou nos festejos do correcto Mathias.

Pois bem, despeitado com o rev. vigario Antonio Dias, por ter censurado a preguiça e a embriaguez, elle, auxiliado pelos seus *pacatos* correligionarios, promoveu o mais baixo desacato ao illustre sacerdote, queimando um fuguetorio a sua sahida da Catinga.

Durante a festa houve constantes tiroteios, tudo isso com o intuito de me desautorar, como subdelegado que sou do districto.

Não apontará o tal correspondente um acto de violencia da minha parte. O que tenho feito e farei é chamar a attenção da justiça e do exm° sr. dr. chefe de policia para os crimes de toda ordem que aqui estão impunes, estando os fazendeiros a mercê de gatunos, cujos processos não tem andamento.

O correcto Mathias, sr. redactor, é o homem que sai de sua fazenda das Flores e vem a Catinga insultar-me e ameaçar-me; e só porisso podereis avaliar a prudencia que preciso ter para tolerar os nossos adversarios de similhante jaez.

Remetto-lhe a inclusa carta do rev. Antonio Dias para verificardes que o que ahi fica é a expressão da verdade. »

Natalicios

—Passou no dia 5 do corrente a data natalicia do nosso dedicado amigo e ardoroso correligionario sr. Joaquim da Silva Neiva, considerado fazendeiro neste municipio.

—Completou tambem nesse dia mais um anno de preciosa existencia o nosso respeitavel amigo sr. capitão Francisco Antonio Roquette, um dos mais distinctos membros da alta sociedade paracatuense.

—Registrou no dia 7 do corrente mais um feliz anniversario natalicio o nosso querido amigo sr. Joaquim dos Reis Calçado, importante commerciante nesta praça e um dos fervorosos admiradores da Folha do Povo.

—Festejou tambem nessa data mais uma risonha primavera a gentil senhorita Ambrozina da Silva Amaral.

—Passou no dia 9 deste a data anniversaria do nosso prezado amigo e bravo correligionario sr. Melchiades Gonçalves de Carvalho, estimado artifice nesta cidade.

—Fez annos no dia 11 do corrente o nosso estimado amigo e correligionario sr. Antonio Joaquim de Oliveira, eximio marcineiro nesta cidade, e no dia 18 commemorará tambem o seu natal a sua extremosa consorte exm^a. sr^a. d. Flaviana Gonçalves de Oliveira, ambos actualmente na futurosa villa João Pinheiro.

—O nosso prezado amigo e firme correligionario sr. Henrique da Costa Pinto, acreditado commerciante nesta praça, teve o seu lar em festas no dia 6 do corrente por motivo do risonho natal do seu querido filhinho Deraljo, que nesse dia recebeu as aguas lustraes.

Tivemos o prazer de dar o nosso cordial abraço de boas vindas ao nosso prezado amigo sr. Manoel da Motta Bastos, illustre professor em Abbadia dos Dourados, que se acha entre nós, ha dias, em goso das férias, juntamente com a sua esposa sra. d. Brazilina de Souza Bastos.

Por acto de 13 de novembro foi o sr. alferes João Procopio Duarte elogiado pelo zelo e criterio com que procedeu durante o tempo em que exerceu as funcções de delegado de policia de Uberabinha.

Felicitando ao distincto official por esse justo premio de seus bons serviços ao Estado, folgamos em registrar que não menos zeloso tem sido elle no desempenho de seu cargo neste municipio, agindo com uma imparcialidade digna de todos os louvores. Já observou naturalmente s. s. quaes são aqui os frutiqueiros que intrigaram comnosco os seus collegas Tavares e Manoel Vieira e só atacaram o cap. Praes, por não servir como estes aos seus caprichos; pois, se verteram lagrimas de crocodillo por uns bandidos, ladrões e facinoras, tambem os ciganos (salvo seja) e crianças, victimas do tenente Manoel Vieira são dignos das mesmas lagrimas.

Festa de N. S. da Conceição

Como haviamos annunciado, realizou-se ás 9 horas da manhã do dia 8 do corrente, na Igreja d' Abbadia, com grande concorrencia de fiéis e bastante esplendor, a tradicional festividade em louvor á milagrosa N. S. da Conceição.

Da magnifica festa que constou de missa cantada, foi celebrante o illustrado sacerdote revm°. padre Manoel d' Assumpção Ribeiro.

Deu extraordinario realce ao festejo a esplendida e garbosa philarmonica Euterpe.

Após a missa, foi pelo nosso correligionario e prestimoso amigo sr. Virginio d' Affonseca Silva, servida ao revm°. padre Manoel e aos dignos musicos da corporação Euterpe *uma excellente mesa de café.*

A' tarde do mesmo dia foi offerecido pelo estimado festeiro, em sua casa, aos seus companheiros da banda musical Euterpe e a demaisa migos um lauto jantar.

Acha-se na cidade o sr. tenente João Bispo Barbosa, fazendeiro residente no districto de Lages e nosso prezado amigo.

Agradecemos-lhe a visita com que nos distinguiu.

Após alguns dias de estada no nosso meio, seguiu em demanda e Uberaba e outros pontos do Triangulo Mineiro o sympathico cavalheiro e nosso dedicado amigo sr. Manoel Lopes, digno representante dos srs. Braga Costa & Comp. do Rio de Janeiro.

Ao Lopes auguramos feliz viagem e breve retorno á nossa cidade.

A' Enchada!!

Agora com a policia...

Attesto e juro, «in fide gradis que tenho empregado, com excellente resultado, na opilação o Dochmicida e os Pós Ferruginosos, *de* Motta Junior, *contando já muito elevado numero de curas, empregando, exclusivamente este tratamento, affirmo que o valioso invento do distincto pharmaceutico* Motta Junior, *merece a denominação de medicamento especifico para a cura da opilação, molestia tão commum em varias zonas do Brazil.*

Juiz de Fóra, 15 de Maio 1903

Dr Martinho Rocha Ferreira

Viajaram para o Sul de Minas os nossos prezados amigos e valentes correligionarios snrs- Julio Augusto Fonseca Silva, Caetano S. Neiva, Affonso Pinto, Jefferson Martins Ferreira, Eduardo Pinheiro da Costa, Abel de Mello Franco e Julio Araujo, aos quaes desejamos filiz viajem e breve retorno ao nosso meio.

Anjinho

Ao nosso denodado companheiro de cruzada politica sr. cap. Manoel Neiva Neneco, considerado fazendeiro neste municipio, e á sua extremosa esposa exm^a. sr^a. d. Antonina de Aquino Neiva levamos os nossos sinceros pezames pelo rude golpe que acabam de receber com a perda do seu querido recem-nascido, occorrido ante-hontem.

LEIAM!

PO'S FERRUGINOSOS

de

MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

Depositos

Em Minas, cidade do Pomba; no Rio, Silva Gomes & C^a rua S. Pedro n. 24; em S Paulo, na drogaria Baruel & C^a; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Ca., rua S. Antonio n. 25 e nas drogarias do Manaus e Pernambuco.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Pede-nos o sr. collector estadoal desta cidade publicar a seguinte resposta á consulta do collector do Machado, inserta no expediente da Secretaria das Finanças do *Minas Geraes* n. 273 de 19 do passado, a qual muito aproveita aos srs. negociantes deste municipio:

« Officiou-se ao collector de Santo Antonio do Machado em resposta do seu officio n. 98 o seguinte:

1º o fazendeiro que compra gado no interior do Estado para engordal-o e revendel-o, exerce a profissão de boiadeiro e, como tal, deve ser lançado.

2º a isenção do imposto aos proprietarios de fazendas pastoris, tanto em relação *a criação, engorda e venda do gado*, como á *manipulação dos seus productos*, deve ser entendida unicamente para o gado criado na propria fazenda e não do que for comprado no municipio ou fóra delle, para, depois de gordo, ser revendido, embora taes vendas se realizem na propria fazenda.

3º o individuo que compra gado para revendel-o, exerce, em qualquer hypothese, o commercio de negociante de gado e, como tal, deve ser lançado.

4º não são aplicaveis aos boiadeiros de municipios diversos os dispositivos do art. 34 do regulamento n. 2.993 de 1910. »

Esta ultima parte quer dizer que, o imposto pago em um municipio, não isenta o negociante de gado de pagal-o outra vez, desde que exerça a profissão em municipios differentes e ao mesmo tempo, não gosando dos direitos conferidos aos mercadores ambulantes e empresarios de divertimentos publicos, que pagam o imposto de uma só vez em qualquer Collectoria do Estado, pagando depois, em outros municipios, a taxa de sellos exigida pelo visto do funccionario competente.

Pede-nos ainda, o mesmo Collector, chamemos a attenção dos mesmos contribuintes para o dispositivo do art. 19 e seu paragrapho, do Dec. citado, que será applicado no caso de necessidade.

« Art. 19. Ninguem poderá exercer industria ou profissão sujeita ao imposto sem que previamente o communique, por escripto, assignado e datado, a respectiva collectoria; e quem o fizer incorrerá na multa de 100$.

§ unico. Quem for encontrado, depois de expirado o praso para o pagamento de qualquer prestação, exercendo industria ou profissão, sem haver requerido licença ou feito a divida communicação á collectoria do respectivo municipio, alem da pena mencionada neste artigo, incorrerá na do pagamento pelo dobro das taxas a que estiver sujeito.

Diz ainda o collector que, absolutamente, não serão fornecidos documentos bem como guias, attestados, informações, etc., aos contribuintes que não se mostrarem quites com o Estado; assim como não serão cumpridas quaesquer ordens em favor dos mesmos, nem tão pouco lavrado contracto algum relativamente á profissão pelos Notarios (arts. 44 a 48 do Dec. citado) sob pena de multa de 50$000 (art. 54 do mesmo Dec.)

Assim explicadas as cousas, não pode haver queixas contra áquelle empregado, no cumprimento dos seus espinhosissimos deveres.

Molhados, pelo custo, no armazem da "Casa Popular" á rua de Goyaz desta cidade. Venham ver. Só pelo custo.

A pedidos

Justo pedido

O abaixo assignado, pede a todos os seus amigos e freguezes que lhe devem, o obsequio de o mais breve possivel, virem saldar os seus debitos, pois que exigem as suas circumstancias encommodar aos seus amigos.

Igual pedido faz tambem aos devedores do espolio do seu fallecido sogro— Francisco Gomes d' Annunciação, pedindo-lhes a finesa de abreviarem com os seus pagamentos em virtude da grande necessidade que tem de solver compromissos que exigem a maior brevidade. Esperando que será attendido nesse pedido a todo aquelle que lhe satisfizer hypotheca o seu agradecimento.

Paracatú 5 de Outubro de 1911.

Francisco Xavier deOliveira

É para se ler.

O Official do Registro Civil deste districto previne ao povo que os seus serviços em cartorio só serão executados com o pagamento das custas no acto.

Não abre exepção para pessoa alguma.

Bernardo Caparucho M. Franco

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile da firma do autor ao lado de cada latinha

DEPOSITOS

Em Minas, na cidade do Pomba; no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24; em S. Paulo, Baruel & C.; na Bahia, Drogaria America rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & C., rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

QUEIREIS PROLONGAR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador 606.

CASA Á VENDA

Acha-se á venda uma boa morada de casa, com excellentes compartimentos, propria para familia, situada á rua das Flores desta cidade, dando os fundos para a residencia do sr. alfs. Joaquim Pereira da Costa.

Para ver e tratar com o seu proprietario Carlos da Silva Neiva.

Paracatú, 8 de Dezembro de 1911.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferrerinha**

MEMORIA HISTORICA DE PARACATU' Pelo professor **Olympio Gonzaga**

Sahiu finalmente do prelo esta importante obra, illustrada com 17 finissimas gravuras, e está exposta á venda com o auctor em Capim Branco, de Paracatú, e com o major Antonio de Aquino e Moura, nesta cidade.

Um volume livre de porte, 5$000

VENDAS Á DINHEIRO

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire	...	20$000
Feijão	« ...	5$500
Farinha	« ...	4$000
« *de milho*		não ha
Polvilho	« ...	10$000
Milho	« ...	3$500
Carne de porco	kilo	$600
Toucinho	arroba	5 $000
Carne verde	kilo	$500
« *secca*	arroba	6$000
Assucar	« ...	4$000
Rapaduras	uma ...	$320
Café	arroba ...	14$000
Sabão	« ...	7$000
Sebo	« ...	6$000
Borracha	« ..	30$000
Farinha de trigo		não ha
Ovos, duzia	...	$400
Queijos pequenos,	duzia	6$000
« *grandes*	«	10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,*		10$000
« *Goyano*	«	25$000
Sola de gado,	meio	8$000
« *d' anta*	«	8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro,	sacca	18$000
« *Brilhante*	«	10$500
« *Aguia*	«	5$500
« *Touro*		18$000
Cachaça,	barril .	2$500
Kerozene,	—	não ha
Alho	. . restea	18000
Cebola	... «	18500
Cerveja Mineira	— duzia	6$000

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Comarca de Paracatú

Edital com prazo de 30 dias

O Doutor Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, Juiz de Direito desta comarca de Paracatú, etc.

Faz saber que, por parte de Eduardo Pereira Duarte lhe foi apresentada a petição do teôr seguinte: « Illm. e Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito. Diz Eduardo Pereira Duarte, fazendeiro, residente no districto desta cidade, por seu procurador abaixo assignado, que é senhor e possuidor em commum com outros, de partes de terras de cultura e de criar sitas na fazenda denominada Lapa, neste districto e que limita-se, a principiar do Norte, da barra do corrego do Ruellas no ribeirão de Santa Izabel, por este ribeirão abaixo, na distancia de uma legua, até o logar denominado Casa, Branca, onde faz barra o corrego de Santo Aleixo; por este corrego acima, até suas cabeceiras, onde elle tem o nome de corrego da Gamelleira; limita-se ao Nascente, pela serra da Bocaina, atè o Vellosc e dahi, pelo alto do Malheiro e morro Grande, estrada que vem para esta cidade, pela serra abaixo até as cabeceiras do mencionado corrego do Ruellas.

A communhão originou-se do inventario de Ignez Martins Ferreira, casada que foi com Thomaz Baptista Franco, tendo o immovel naquelle inventario sido partilhado entre os herdeiros daquella senhora, havendo depois diversas outras transmissões *inter-vivos* e *causa mortis*.

Não convindo ao supplicante que o referido immovel permaneça por mais tempo no estado de indivisão em que se acha, vem requerer a V.Exª se digne mandar citar por mandado, os condomios constantes da relação junta e por edital com prazo legal, aos interessados incertos, desconhecidos ou ausentes que porventura existam, para conjunctamente com o supplicante virem á primeira audiencia deste juizo, depois de effectuadas todas as citações, nomear e approvar agrimensor, arbitradores e supplentes que procedam a divisão, abonar *pro-rata* todas as despezas, ficando desde logo citados para todos os termos da acção até final, sob pena de revelia, e para não fazerem immovação alguma no immovel emquanto não se terminar os trabalhos divisorios.

Pede, finalmente, o supplicante, a nomeação de um curador a lide para os interessados ausentes, incertos, desconhecidos ou menores que porventura existam, alem da cooperação do promotor de justiça, com intimação delles para todos os termos e actos da acção. O supplicante avalia a causa em 3:000$ rs. protesta por sua parte nos fructos communs e pela indemnisação de damno sobrevindo á contestação da lide. Nestes termos, espera o supplicante que D. e A. esta com os documentos juntos, (3) inclusive procuração, se lhe dê deferimento de Justiça. Paracatú, 30 de novembro de 1911. — O procurador Samuel Rocha.

Relação dos condomios da fazenda da Lapa, todos residentes no districto desta cidade: Major Demosthenes Roriz, Major José Alves de Souza Camargos, cap. Julio Cesar de Mello Franco, Symphronio de Souza Camargos, Prisco Henrique da Silveira, d. Joanna Ribeiro de Araujo, d. Minervina Ribeiro de Araujo, Jayme Candido Meirelles, Marciano José da Costa, Joaquim Antonio de Barros, d. Luiza Gonçalves dos Santos, Bernardo Pereira de Oliveira, João de Oliveira Mello, Hilario Coelho de Carvalho, Quirino Teixeira de Araujo, José Pereira Gonçalves, Daniel Gonçalves da Silveira. Paracatú, 30 de novembro de 1911. Samuel Roch.a» Em cuja petição foi dado o seguinte despacho: « D. e A. Sim, sendo de 30 dias o prazo do edital. servindo de curador a lide o cap Virgilio Magalhães, depois do compromisso ou juramento legal. Paracatú, 30 de novembro de 1911. M. Campos.» Estavam collocadas e devidamente inutilisadas, duas estampilhas estadoaes de quatrocentos réis. Em virtude do que cita e chama a este juizo todas os referidos socios e todos aquelles que por olvidados não se mencionou, por todo o conteudo da petição supra e seu despacho e bem assim a todos que se interessarem na presente causa. E para conhecimento de todos mandou passar este com o prazo de trinta (30) dias. que será affixado no logar do costume e pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Paracatú, aos 6 de dezembro de 1911. Eu, Antonino de Souza Gonçalves, escrivão, o subscrevi. (Assignado) Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, sobre estampilhas estadoaes no valor de mil e seiscentos réis. Confere, Souza Gonçalves

Cartões postaes á phantasia, de qualquer gosto e formato, encontram-se á venda, em casa de Antonio de Aquino e Moura, por preços baratissimos, e á escolha do freguez.

EDITAL

Collectoria Estadoal

Em continuação do edital publicado na *Folha do Povo* de 9 de Novembro ultimo e de acordo com o art. 39 do Dec. n. 2.991 do anno passado, convido os contribuintes abaixo mencionados para virem saldar os seus debitos no praso de 15 dias, sob pena de ser feita a cobrança judicial,

João Miguel Nazar, — (não está contemplado o que deve de exercicios anteriores)	82$225
Victor Hugo Gontijo, (idem idem idem) ...	55$000
Claro José Carneiro (idem idem idem)	82$225
Ascendino Pimentel de Ulhôa (2ª prestação)	60$775
Hermenegildo Brochado (idem idem)	76$862
Domingos Alves (idem idem)	41$112
Hygino Antonio da Rocha (idem idem)	60$775
Luiz Alves de Souza (não está incluida na divida activa) — Reis	121$550

Aproveitando o ensejo, rogo a todos os srs. contribuintes em debitos o obsequio de saldarem quanto antes os seus compromissos, afim de não dar-me o desgosto de executal-os, em cumprimento dos meus espinhosissimos deveres.

Paracatú, 12 de Novembro de 1911

O collector, *Alysio de Mattos,*

8

"Casa Oliveira"

É a unica casa onde encontra vinho do **Porto, Moscatel Restaurador** e **Adriano Delicioso** o mais fino possivel VINHO BRANCO E TINTO DE LISBOA, A AFAMADA CERVEJA **TIP-TOP**

Sardinhas e doces em latas,

MACARRÃO E LITRIA SUPERIOR A 1$600 rs. O KILO

BACALHAU NOVO A.....1$000 « « «

SAL, CAFÈ, FUMO, GENEROS DO PAIZ, AGUARDENTE, TCE.

— RUA DE GOYAZ — PARACATU — MINAS —

JORCE BAPTISTA DE OLIVÉIRA

Moscatel Restaurador a 4$500 a garrafa, charutos e cigarros, ameixas em copos, passas, superior aguardente do reino, generos do paiz, — casa de Yayá preços baratissimos.

8

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 21 de Dezembro de 1911 | Num. 94

Em flagrante delicto

PELA SEGUNDA VEZ SE DESCOBRE O CANALHISMO DO CAVEIRINHÁ GASTÃO DE DEUS

Duas edições ?!!

Já tivemos occasião de nos referir por varias vezes ás duas edições d' *O Paracatuense*.

Conhecendo o caracter corrompido de seu redactor que se celebrizou tristemente na politica de Goyaz, como secretario particular do dr. Xavier de Almeida, quando presidente do Estado, para fomentar a intriga em sua terra natal, onde porisso se incompatibilizou, sabiamos que, na lucta com este burlão assalariado, nunca teriamos de enfrentar um collega de imprensa, que ao menos tivesse a coragem de assumir a responsabilidade de seus actos.

Atacados torpemente pelo *O Paracatuense*, desde logo percebemos a covardia do adversario indefensavel, do inimigo traidor, que perante o publico censurava violentamente o alferes Tavares e particularmente o seduzia, para que pudesse convertel-o em instrumento de vingança.

Foi sempre esta a attitude de seu pasquim. Apanhado em flagrante delicto, quando lhe apresentamos dois exemplares, da mesma data e paginas differentes, demonstrando que havia duas edições do mesmo numero, o caveirinha desculpou-se com umas razões de cabo de esquadra.

Como se defenderá agora?

Temos á disposição dos leitores, expostos á curiosidade publica, nesta redacção, o n. 119 d' *O Paracatuense*, de 3 de dezembro, e uns fragmentos dessa mesma edição, em que, na 2ª columna da 3ª pagina, se encontram composições differentes, parecendo que houve uma edição para fora e outra para esta cidade.

O celebre burilador de batatas publicou na primeira os seguintes versos cochos e tortuosos como elle, glozando uma noticia sobre os exames do grupo dada por esta folha:

Eil-os:

"Os exames do grupo serão publicos e constarão de provas de botanica, geologia, mineralogia, physica e chimica etc"

Pomada, mais pomada
Pomada de Pariz,
Engraxa desde o pé
A' ponta do nariz.

Sabendo quanto é considerado o director do grupo escolar, para não admittir exames de pomada, teve o caveirinha a cautela de evitar que a sua gloza fosse conhecida nesta cidade.

Por esse facto, julgarão os leitores de todas as outras falcatruas desse epileptico larvado, que, não tendo noção e lembrança de seus actos, se intitula libertador, apostolo do direito e da justiça e se arroga sciencia e erudicção que não têm.

Algoz que se faz victima, procura esse Catão caricato, diariamente, lançar aos seus inimigos o baldão da ignominia attribuindo-lhes baixezas e infamias de que só elle é capaz. Julgando-se com o direito de perseguir a todos, envia ás altas auctoridades do Estado constantes denuncias de factos, que são inventados e adulterados por elle, como a prisão de Arthur de Mello, a absolvição de Gabriel, a imaginada insinuação de F. Jeronymo, o assalto á casa do seu cunhado e outros, cujo interesse é exclusivamente o odio por ter necessidade de viver aqui sem uma occupação lucrativa.

Assim, a sua mofina aos exames do grupo traduz apenas o despeito por não poder alcançar um emprego no magisterio.

Data o seu desespero desde a sua exoneração do cargo de promotor.

Em outro qualquer logar que não fosse a terra de tolerancias e hospitalidade, por excellencia, como Paracatú, já teria sido enxotado esse desprezivel safardana.

Está na cidade o nosso distincto amigo e irreductivel correligionario sr. Cicero Socrates Torres, importante fazendeiro neste municipio. Visitamol-o.

De retorno de sua viagem a Patos, onde fôra a negocio de gado, já se acha entre nós o nosso amigo e ardoroso correligionario sr. Octavio Adjucto, a quem abraçamos com todo affecto.

O Lidador

Temos sobre nossa meza de trabalho O Lidador, bem feito periodico que se publica na cidade de Cannavieiras, Estado da Bahia. Gratos pela remessa, permutaremos.

Padre Affonso Ligorio

Vimos ha poucos dias em mãos do nosso veneravel chefe e grande amigo revmo. padre Manoel d' Assumpção Ribeiro uma carta que s. revma. recebeu de um distincto cavalheiro residente no prospero arrafal de Bagres, diocese de Diamantina, noticiando o regozijo que reinou ali por occasião da tomada de posse do nosso illustre patricio e inesquicivel amigo revmo. padre Affonso Ligorio de Souza, do elevado cargo de vigario daquella freguezia e da de André Quicé.

Por esse auspicioso motivo, realizou-se ali enthusiastica e carinhosa manifestação popular ao revmo. padre Affonso Ligorio, que foi realçada pela magnifica corporação local *Aurora*, sob a proficiente direcção do talentoso maestro Gustavo do Nascimento.—Informa mais o auctor da alludida missiva q' foi o revmo. padre Affonso galardoado ainda com a provisão de vigario foranec da comarca ecclesiastica, tendo a portaria de sua nomeação, chegada justamente no dia em que se solemnisava a sua investidura no cargo de vigario de Bagres e André Quicé.

S. revma. tem sido tratado ali com um carinho todo particular daquella culta e generosa população do Norte de Minas.

Associamo-nos jubilosos, ainda que tardiamente, ás justas e merecidas homenagens rendidas a s. rema., a quem dirigimos nossas effusivas felicitações.

Transcrevemos de um telegramma de 5 do corrente, transmittido de Bello Horizonte ao *Estado de S. Paulo*, a seguinte noticia:

« *Parece assentada a candidatura official do sr. Jayme Gomes pelo sexto districto, em logar do sr. Garcia Adjuto, que será excluido.* »

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Pelos districtos

Tem grassado na florescente villa João Pinheiro com bastante intensidade a epidemia da varicella, sarampão e coqueluche.

Acham-se enfermos os filhos do nosso distincto amigo e prestigioso correligionario major Josè de Campos Valladares, que ali esperava o dr. Eufrasio.

Fazemos votos para que todos se restabeleçam promptamente.

Rio Preto—Por falta de espaço não publicamos uma carta que ha pouco nos dirigiu o sr. cap. Pedro Brochado sobre a estrada de Capim Branco á Chapada, na qual julgou procedentes as referencias que fizemos á mesma e nos informou que havia atacado o serviço de modo a deixal-a perfeitamente transitavel.

Já estão ultimados os trabalhos e a estrada, segundo nos informou recentemente o sr. major Eduardo Rodrigues, que por ella passou ha pouco, nada deixa a desejar, facilitando e encurtando o caminho para conducção de gado para exportação.

Deve-se este melhoramento ao sr. cap. Pedro Brochado, que é um dos bemfeitores do bello arraial de Capim Branco, fadado pelo prolongamento da E. F. Central do Brazil a Belem do Pará a um auspicioso futuro.

Natalicios

—No dia 12 do corrente o nosso bom amigo e inabalavel correligionario sr. Matheus Timotheo Teixeira, habil caldereiro nesta cidade, teve o seu lar em festas por motivo do risonho natal do seu querido filhinho Clodomiro, a quem auguramos felicidades.

—Nessa mesma data passou o anniversario natalicio da snra. d. Maria de Araujo Aranha, esposa do nosso valente correligionario sr. Isac da Cunha Aranha, agenciador nesta cidade.

—Festejou no dia 17 do corrente o seu risonho natal e altivo popularzinho Cicero Tupy, querido filho do nosso dedicado companheiro de pugnas sr. professor Alarico Torres Verano e um dos intelligentes alumnos do Grupo Escolar local

—Completa amanhã mais uma rosea primavera a graciosa senhorita Lydia de Souza Rocha, filha dilecta do inolvidavel sr. major Manoel Caetano Pereira da Rocha, um alagoano benemerito que aqui se fez um paracatuense de coração.

O "Minas Geraes", de 6 do corrente traz a nomeação do dr. Antonio Luiz de Mendonça Filho, para promotor de justiça desta comarca.

E' possivel que por todo o mez de janeiro, chegue aqui esse illustre moço, cuja acquisição é uma garantia para a justiça de Paracatú.

Luiz Cordeiro Valladares

Procedente de Pitanguy, visita esta cidade o sr. cap. Luiz Felippe Cordeiro Valladares, a quem desejamos grata permanencia entre nós.

Nossas visitas.

Chegaram de Pirapora, trazendo um grande carregamento de sal, café e outras mercadorias os nossos prezados amigos srs. Octaciano Moreira do Prado, Leolino Fernandes Torres e José Antonio Pacheco.

Já regressou de sua viagem ao Sul de Minas aonde fôra a negocios de gado, o nosso prezado amigo e valente correligionario sr. Joel Baptista de Oliveira, a quem damos as nossas boas vindas.

Já se acha felizmente restabelecida da enfermidade que a deteve no leito por muitos dias a exma. snra d. Ambrozina Jovita de Almeida, virtuosa esposa do nosso denodado companheiro de luctas politicas, sr. capm. Antonio Juvenal de Almeida, honrado negociante nesta praça, pelo que lhe apresentamos as nossas felicitações.

Em negocio de gado, viajaram para o Sul do Estado os nossos bons amigos e bravos correligionarios srs. Honorio Baptista e Alicio Martins Lisbôa, adeantados fazendeiros neste municipio,

Distinguiram-nos com suas amaveis visitas os nossos prezados correligionarios e amigos srs. alfs. José Netto de Siqueira e Theodorico de Souza Dias, considerados membros da philarmonica *Euterpe*.

Foi prorogado até 31 de Outubro do anno proximo vindouro o prazo para a inscripção, sem multa, dos titulos particulares e transmissão de propriedade.

Viajaram com destino a Santa Rita de Cassia os nossos dedicados amigos João Climaco Cordeiro e Marcellino da Motta Pinto, aos quaesdesejamos feliz viagem.

Deu-nos o prazer de sua amavel visita o nosso amigo sr. Frederico Tormin.

Gratos.

Dr. Jeronymo Mendonça

Vem-nos de Campo Bello, num écho de pezar a noticia compungidora de haver fechado os olhos á vida o nosso illustre conterraneo dr. Jeronymo José de Mendonça, um dos mais talentosos clinicos do nosso Estado, em torno de cujo nome a estima unanime do povo daquella culta cidade sul-mineira formára um halo esplendido que o distinguia e dignificava.

A sua morte repercutiu, como era natural, dolorosamente em todos os centros em que elle residiu, em cada um dos quaes deixou um circulo amplissimo de affeições e nos quaes trabalhou sempre com toda a dedicação e desinteresse pelo progresso e desenvolvimento locaes.

De uma cultura medica pouco commum, intelligente e estudioso, o dr. Jeronymo Mendonça possuia uma larga clinica, inspirando sempre sua presença a maior confiança aos clientes.

Nasceu nesta cidade a 2 de Dezembro de 1858. Contava, portanto, 53 annos de edade, quando falleceu.

Era filho do sr. major Francisco de Paula Souza e de d. Maria das Dores Mendonça, ambos já fallecidos.

Muito joven ainda, seguiu para o Rio de Janeiro, em cuja Faculdade de Medicina conquistou a laurea de doutor, após um curso brilhantissimo em que revelou invejavel talento e admiravel tenacidade que foi um dos traços caracteristicos de toda a sua vida.

Obtido o diploma de medico elegeu domicilio no Rio, onde se consorciou com a exma. sra. d. Anna Clementina de Souza Coutinho, oriunda de uma das mais distinctas familias daquella capital, de cujo consorcio houve oito filhos.

Residiu depois, por longos annos, em S. João d' El-Rey, Alto Rio Doce, Barbacena e Juiz de Fóra, transferindo-se, ha algum tempo, para Campo Bello, onde a morte o vem colher e onde gozava de geral estima e conceito.

O humanitario clinico, que ha longos annos se achava ausente desta cidade, succumbiu no dia 1º do corrente, victimado por incommodos cardiacos.

A sua desolada viuva e aos seus inconsolaveis filhos bem como aos dignos irmãos do illustre extincto exmas. sras. d. Altina de Paula Souza, d. Regina de Souza Camargo, d. Thereza de Paula Souza, Francisco de Paula Souza, Bazilio de Paula Souza e aos demais membros da familia enlutada, cumprimos o doloroso dever de apresentar as nossas sentidas condolencias.

Carta transmittida ha pouco de Craxá, no extremo Norte de Goyaz, ao nosso dedicado companheiro de luctas politicas sr. cap. José Ildefonso de Novaes Pinto, trouxe-nos a acerba noticia do prematuro fallecimento ali do distincto joven Antonio de Novaes Pessôa, filho querido do sr. te. cel. Antonio Firmino, importante commerciante em S. Francisco, actualmente naquella longiqua localidade. Victimou-o uma febre de mau caracter, aos 15 annos de edade.

A *Folha do Povo*, acompanhando o inconsolavel pae nesse doloroso transe, apresenta-lhe, bem como ao seu digno irmão sr. cap. José Ildefonso e á familia enlutada, as mais sinceras condolencias.

—Pelo eterno descanço d' alma do desventurado joven, rezou-se, ás 8 horas da manhã de 18 do corrente, na igreja d' Abbadia, uma missa mandada celebrar pelo seu estimado tio sr. capm. José Ildefonso.

Desastre!?

No dia 13 do corrente dia de Santa Luzia, deu-se na fazenda do Tamanduá, no districto desta cidade um lamentavel desastre, tragico fim de uma caçada em dia aziago.

João Pedro do Nascimento, filho querido da sra. d. Maria Alves Couto, sahira naquelle dia acompanhado de seu irmão menor José Pedro do Nascimento, para uma caçada nas margens do ribeirão Escuro, que atravessa aquella fazenda. O desditoso rapaz, que contava apenas 18 de edade, quando, atravez de um emmaranhado cipoal, tentava fazer fogo sobre uma anta que a canzoada perseguia, aconteceu a arma que elle trazia — uma espingarda carregada de polvora e bala de cobre — prendeu o gatilho num cipò, e com tal infelicidade que o arma sinistra disparou, indo a bala alojar-se no pulmão direito, produzindo-lhe a morte quasi que estantaneamente.

A' familia enluctada levamos aqui os nossos sentidos pezames.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Navegação do Paracatú

Transcrevemos em seguida alguns trechos do relatorio do dr. Odorico de Albuquerque, os quaes vão com vistas ao ciganinho, que se julgou no dever de rediculazizar esse importante melhoramento por que tanto tem trabalhado o dr. Afranio de Mello Franco.

Que os leitores ajuizem do valor capadoçal do celeberrimo vigarista.

O rio merece ser melhorado

O rio melhorado poderá ser sempre navegavel por navios que calem 50 cms. no maximo, podendo perfeitamente bastar para o trafego da zona, que alem disso fica provida de uma via de communicação regular, commoda, barata, de accordo coma sua producção.

Os caracteres geraes do rio indicam que elle merece bem ser melhorado.

Admitte-se que o dispendio de energia mecanica para o transporte por agua é de 4 vezes menor do que a precisa sobre trilhos, e se considerarmos que o custo do melhoramento do Paracatú é inferior a 4:000$000, por kilometro do rio, isto é, inferior á uma estada de rodagem, ver-se-á que o rio Paracatú pela posição que occupa, é uma via natural e importante que com pequeno dispendio vae servir á uma zona vastissima do sertão de Minas e Goyaz.

Melhoramentos do Paracatú

Os melhoramentos no Paracatú para permittirem uma navegação compativel com o trafego actual e futuro não muito remoto, poderão consistir, por ora, numa desobstrucção do canal de navegação, muito atulhado de madeiras, na franquia dos passos encachoeirados ou corredeiras na estiagem, e roçado das margens proximas ao canal de navegação.

Limpeza do rio

Na retirada das madeiras que obstuem o rio, se deve ter em vista que ellas não deixam de produzir uma certa extagnação dagua, util á navegação, e portanto só devem ser retiradas as que tornam perigoso o caminho de navegação na estiagem e nas cheias.

Montões de páus se encontram nos reconcavos e mesmo nas praias abertas, concorrendo para a defeza dos barrancos e praias e estreitamentos de secção de vasão; estes não devem ser retirados para não resultar uma diminuição na resistencia ao escoamento, e portanto um augmento da velocidade das aguas, o que se deve por todos os meios evitar.

Custo provavel dos Melhoramentos.

Os insufficientes dados colhidos numa viagem de reconhecimentos, feita ás pressas, já numa estação impropria não permittem-me avaliar o custo destes melhoramentos; todavia, penso que o orçammento, após os estudos definitivos ficará comprehendido entre 750:000$000 a . . . 900:00$, correspondendo ao custo kilometrico de 2:500$ a 3:000$000.

O rio Paracatù foi e é caminho que liga o centro da Bahia a S. Paulo e Goyaz. Os sertanejos bahianos que procuram S. Paulo sobem o S. Francisco e depois o Paracatú até Sant'Anna da Catinga e dahi seguem para Canna Brava, Alegres, Patos; Carmo do Parahyba, Araxá, Jaguara. E' este um caminho muito antigo.

O rio Paracatú é o caminho natural e mais vantajoso entre a região mais populosa de Goyaz e S. Francisco, é a ligação natural, o traço de união que deve existir entre a Estrada de Ferro Central do Brazil, a extensa bacia navegavel do S. Francisco e Catalão, futuro e importante centro de viação de Goyaz, onde chegam as vias ferreas do sul. E', portanto, depois de melhorado para uma regular navegação, uma via de penetração e ligação de extraordinario valor estrategico

O rio Paracatú, sendo um caminho antigo para o Oeste, para Goyaz, já desde de 1836 que sua navegação occupa a attenção do governo de Minas. As investidas que têm sido feitas para esse fim têm fracassado, parecendo que a causa dos insuccessos era o isolamento em que fica va eest melhoramento, agora, porem, isto não acontece; a chegada da Estrada de Ferro Central do Brasil em Pirapora determinou a occasião muito opportuna de não se adiar mais este melhoramento; que a bem dizer constitue um prolongamento da Central augmentando-lhe o effeito de penetração de algumas centenas de kilometros. Na proxima estação secca podem ser feitos os estudos definitivos e nas duas seccas seguites completados os trabalhos de melhoramento.

Bello Horizonte, dezembro 1910.— *Odorico Rodrigues d' Albuquerque*, engenheiro encarregado dos estudos para a desobstrucção do rio Paracatú.— Confere *Renato de Figueredo.*

oooooooooooooooooooo

GRANDE QUEIMA de saldos na **Casa Popular** de LAURO GUIMARÃES, á *rua de Goyaz desta cidade.*

Aproveitem !...

oooooooooooooooooooo

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile d' firma do autor ao lado de cada latinha

DEPOSITOS

Em Minas, na cidade do Pomba; no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24; em S. Paulo, Baruel & C.; na Bahia, Drogaria America rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & C., rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

A pedidos

CASA Á VENDA

Acha-se á venda uma boa morada de casa, com excellentes compartimentos, propria para familia, situada á rua das Flores desta cidade, dando os fundos para a residencia do sr. alfs. Joaquim Pereira da Costa.

Para ver e tratar com o seu proprietario Carlos da Silva Neiva.

Paracatú, 8 de Dezembro de 1911.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferrerinha**

MEMORAI HISTORIA DE PARACATU' Pelo professor **Olympio Gonzaga**

Sahiu finalmente do prelo esta importante obra, illustrada com 17 finissimas gravuras, e está exposta á venda com o auctor em Capim Branco, de Paracatú, e com o major Antonio de Aquino e Moura, nesta cidade.

Um volume livre de porte, 5$000

VENDAS Á DINHEIRO

Cartões postaes á phantasia, de qualquer gosto e formato, encontram-se á venda, em casa de ANTONIO DE AQUINO E MOURA, por preços baratissimos, e á escolha do freguez.

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		20$000
Feijão . . . «		5$500
Farinha . . «		4$000
« *de milho*		não ha
Polvilho «		10$000
Milho «		3$500
Carne de porco kilo		$500
Toucinho arroba		5 $000
Carne verde kilo		$400
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		4$000
Rapaduras . . . uma		$320
Café. . . . arroba		14$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		6$000
Borracha . . «		30$000
Farinha de trigo		não ha
Ovos, duzia . . .		$400
Queijos pequenos, duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		60$0000
« *Patos bom,* «		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado, meio		8$000
« *d' anta* «		8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro, sacca		18$000
« *Brilhante* «		10$500
« *Aguia* «		5$500
« *Touro*		19$000
Cachaça, barril		28$00
Kerozene, —		não ha
Alho . . . restea		1$000
Cebola . . . . «		1$500
Cerveja Mineira — duzia		6$000

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a	garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	«	«
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	«	«
FERNET BRANCA a	7$000	o	litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a	garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de 3$000 a	4$000	«	«
COGNAC NACIONAL a	4$500	o	litro
GENEBRA barro alto a	5$000	«	«

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO

SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS, FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:

SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR A-GUARDENTE, FUMO, GÊNEROS DO PAIZ.

Maria Augusta Guimarães

— CASA DE YAYÁ —

Avisa aos séus freguezes que em seu negocio à rua do Avila desta cidade, encontra-se um varia-do e completo sortimento de MOLHADOS, CONSERVAS, E CENEROS DO PAIZ, tudo de superior qualidade e pelos preços os mais baratos do commercio.

CASA DE YAYÁ' — RUA DO AVILA

Grande Novidade! HENRIQUE NEIVA

communica aos seus amigos e freguezes que recebeu grande novidade em ARMARINHO, FERRAGEM, CALÇADO, ETC. ETC.

Paracatú--- Rua de Goyaz

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 28 de Dezembro de 1911 | Num. 95

O prolongamento da central de Pirapora á Belem

Passagem em Capim Branco dos engenheiros, e de duas turmas com 60 trabalhadores.

Uma entrevista do professor Olympio Gonzaga com o Dr. Henrique de Novaes, engenheiro chefe da commissão.

Em toda esta zona reina grande enthusiasmo com a noticia do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, margeando o Rio Preto.

Não é para menos a satisfação dos habitantes deste longinquo e isolado municipio, com esta medida patriotica do prolongamento da viação ferrea pelo interior do paiz.

Municipios riquissimos nos Estados de Minas e Goyaz, vivem em grande penuria, por falta de vias de communicação para exportar os seus productos.

Nos dias 8 e 10 deste mez de dezembro chegaram em Capim Branco e com destino á Palma no E. de Goyaz cerca de 70 pessoas que formavam duas turmas com o seguinte corpo de engenheiros, encarregados pelo Governo para os estudos da estrada acima referida: dr. Henrique de Novaes, chefe da commissão,—engenheiro ajudante dr. Asterio Lobo,—auxiliares srs. Francisco de Oliveira e Anselmo Sampaio Correia,—sr. Candido Gomes, photographo da commissão, dr. Manoel Pereira Ribeiro, dr. Arthur Rios, e outros.

Os habitantes deste povoado, tomados de enthusiasmo com a chegada dos engenheiros, soltaram muitas duzias de fogos saudando, assim, aos bemfeitores deste sertão.

Eis o resultado de uma entrevista que tivemos com o dr. Henrique de Novaes:

—O dr. Novaes veio até aqui, somente, ou pretende seguir até a cidade da Palma?

—Sigo para Formosa e Palma, fazendo os estudos do traçado do prolongamento da E. de Ferro Central e estarei de volta por estes 3 mezes.

—Douctor, teremos aqui uma estação?

—A estrada passará com certeza em Capim Branco, porém não posso, por enquanto, affirmar qual das margens devo preferir para o traçado. Preciso estudar as duas margens.

—O dr. encontrou difficuldades d' aqui até Pirapora?

—Encontrei na serra do Jatobá, 6 leguas de Pirapora, uma differença grande de nivel; mas será vencila.

—O dr. já tem algum trecho do traçado estudado definitivamente?

—Já, sim, de Pirapora até á barra do Rio Preto, 30 legoas de extensão.

—Quantas turmas tem o dr. para os estudos da linha?

—Tenho 3 turmas de trabalhadores, a saber: a 1ª está collocada na barra do Rio Preto, sob a direcção do dr. José Dyonisio da Silva, cerca de 30 trabalhadores, para abrir a picada até aqui; a 2ª será collocada em Formosa, sob a direcção do dr. Manoel Pereira Ribeiro, com 30 trabalhadores, para fazer os estudos e abrir a picada de Formosa á Capim Branco; a 3ª turma seguirá para a cidade da Palma, sob a direcção do sr. Luiz Soares de Gouvêa Horta.

—O dr. poderá esclarecer-me alguma cousa sobre a ponte metallica que será collocada em Pirapora sobre o rio São Francisco?

—Está resolvido que será collocada brevemente no porto, abaixo da cachoeira, uma ponte metallica que medirá 400 metros.

—Já deram começo aos serviços de terra?

—Os serviços de terra já foram atacados do lado de lá do rio de São Francisco.

—Será facil á Paracatú conseguir um ramal?

—Facillimo, desde que os filhos desta terra envidem esforços neste sentido.

O ramal medirá apenas 15 legoas e na minha volta pretendo fazez os estudos com o fim de conhecer Paracatú, independente de ordem official. Vou escrever ao dr. Afranio de Mello Franco neste sentido e peço a V. Sª que escreva tambem.

—Quando poderemos ter a estrada de ferro?

—Si o Governo entrar com a verba necessaria, calculo serem precisos dous annos para a locomotiva correr até Formosa.

Captivo das gentilezas do dr. Novaes, dispedimos, depois de agradecer-lhe as informações prestadas gentilmente.

Olympio Gonzaga.

"Cidade do Patrocinio"

Com uma edicção de oito paginas trazendo na 1ª dellas as photographias dos srs. cel. Honorato Borges, seu proprietario, do illustrado Pe. Nicolau Catalan, seu competente redactor-chefe, de João Luiz Anesi e do deputado federal major Eduardo Socrates, com a vista do centro do predio em que funccionam as officinas da admiravel folha patrocinense, tivemos o summo prazer de ter ás mãos o nº 105, em papel roseo, nº este com que a sympathica collega festeja o seu 2º anno de existencia, occorrido a 11 do cadente.

Resumindo em poucas palavras o que muito poderiamos dizer sobre a conducta da prospera collega, a quem nos extreitamos pelos laços da melhor camaradagem, aqui lhe deixamos—os votos que fazemos de todo coração pela sua mais prolongada vida e crescente prosperidade.

Flôres brancas, menstruações dificeis, falta de regras, **anemia em geral?**
PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

Em gozo de ferias escolares, acha-se na cidade o nosso illustre collaborador Olympio Gonzaga, auctor da Memoria Historica de Paracatú e emerito professor no districto do Rio Preto.

Muitos abraços.

Distinguiu-nos com sua visita o nosso bom amigo e assignante sr. Octaviano Moreira do Prado.

— **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado.

Os legitimos e infalliveis medicamentos de MOTTA JUNIOR levam o retrato do auctor em cada lata do DOCHIMICIDA e em cada vidro do POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro do POS FERRUGINOSOS, tem gravados, ao cabo os nomes: MOTTA JUNIOR, aviso este contra as falsificações que hão surgido por toda parte.

Fundo Oliveira Mello/Epoca 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Alistamento eleitoral

Começará a 10 de janeiro proximo a revisão do alistamento eleitoral.

O dr. juiz de direito presidirá á reunião dos vereadores e dos seus immediatos, que serão convocados, para eleger tres membros da commissão do alistamento, nullo o anno passado, por falta dessa simples formalidade.

Em outros municipios deu-se o mesmo facto, devido á divergencia que ha entre a lei eleitoral e as instrucções expedidas para as revisões do alistamento.

Conhecida e firmada a jurisprudencia da Junta de Recursos e do Supremo Tribunal, será de ora em diante observada, de modo a assegurar aos alistandos direitos incontestaveis.

Assim, poderão vir tranquillamente perante a commissão se qualificar todos que tenham sido excluidos do alistamento em virtude do recurso global, que, como se sabe, teve por fim principal enfraquecer as fileiras do nosso partido, porque a arguida nullidade não feria a capacidade civil dos eleitores, mas somente á organisação da commissão, em que collaboram os proprios recorrentes.

De sorte que o recurso foi para elles contraproducente, como demonstração de sua fraqueza perante o governo.

—Certo é que confessaram com esse recurso o nenhum prestigio e influencia no seio do povo, porque o meio de os provarem seria, ao contrario, o augmento do eleitorado, que não desejam, precisando mesmo conservar os defuntos alistados, para ostentarem a força ou, na expressão mais apropriada, a *pujança* da fraude.

O coefficiente eleitoral de Paracatú, devido ás difficuldades do alistamento, é insignificante em relação á população do municipio, que dest' arte intervem com uma porcentagem quasi nulla, para a eleição dos nossos representantes.

E não resta duvida que isso só pode nos prejudicar.

Ao passo que elles se empenham perante o governo por todos os melhoramentos, todas as aspirações por mais inopportunas e desarrazoadas, dos municipios, que constituem as grandes potencias eleitoraes, não lhes inspira o diminuto numero de nossos eleitores o mesmo cuidado, o mesmo estimulo e não diremos a mesma obrigação, porque muito natural e justo é que os eleitos do povo trabalhem mais pelas localidades, onde o povo maior apoio lhes presta.

Tivesse Paracatú um eleitorado de 4000 a 5000 eleitores, e poderia se impor como Uberaba, que só não obtem do governo o que não quer.

A decadencia, a pobreza, o isolamento do nosso municipio têm uma causa unica: a indifferença do povo pelo seu governo,

Preciso é, pois, que todos os cidadãos se façam eleitores, organizando assim o exercito legal, para derrocada da oligarchia.

O patriotismo nos impõe esse dever.

Natalicios

Passou no dia 16 do corrente a risonha data natalicia do sympathico joven Porfirio de Almeida e Silva, querido filho do nosso bravo correligionario sr. Quintino de Almeida e Silva.

—Festejou no dia 20 deste mez o seu risonho natalicio a exmª. srª. d. Leonilia Sciencia Lobo, virtuosa consorte do nosso prestimoso amigo sr. te. João Lobo.

—Completou no dia 23 mais uma rosea primavera a formosa senhorita Maura Pereira Duarte (Maruca), dilecta filha do nosso ardoroso correligionario sr. Eduardo Pereira Duarte, fazendeiro neste municipio.

—Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso velho amigo sr. Thomaz Antonio Gonçalves.

—Festeja no dia 31 do andante o seu risonho natalicio a exma. sra. d. Pulcheria de Mello Cordeiro, extremosa esposa do nosso sympathico amigo major Antonio Vieira Cordeiro abastado fazendeiro neste municipio.

—Registrará no mesmo dia mais um anniversario natalicio, o nosso prezado amigo e firme correligionario sr. José Silvestre da Silva Neiva, considerado fazendeiro neste districto.

Ainda que tardiamente levamos a exma. sra. d. Esthephania de Mendonça Uchôa, dignissima esposa do nosso caro collaborador dr. Virgilio de Méndonça Uchôa, illustrado clinico e um dos valorosos chefes do nosso partido —as mais effusivas felicitações pelo seu anniversario natalicio, occorrido a 20 do fluente.

A distincta manversariante recebeu nesse dia inumeros cartões, buquet de flores e presentes dos admiradores de suas peregrinas virtudes, que são quantos a conhecem.

Estando no fim do anno pedimos aos nossos assignantes em atrazo auxilar-nos com a importancia de suas assignaturas, attendendo a grande despeza que temos a fazer para reformar o nosso material typographico e melhor servil-os.

Em ordens terminantes á patrulha, tem o sr. alferes João Procopio Duarte, digno delegado de policia especial, prohibido expressamente quaesquer violencias e espancamento, assim como a prisão de pessoas inoffensivas e pacatas, recommendando aos soldados que somente empreguem a força no caso de resistencia á prisão.

Para a boa ordem e policiamento da cidade, pedenos o zeloso official solicitemos o concurso do povo, não devendo ninguem se dirigir aos soldados para fazer qualquer reclamação, porque elle attenderá a todas que forem justas ou justificadas.

*** *O caveirinha, não podendo dizer que os versos foram da lavra do poetão Genesio, declara que os retirou da pagina.*

Neste caso, patife, deverias confessar: sim escrevi-os, mas arr pendi-me. Mas... « Não lamentes, ó Nise, o teu estado. . .»

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

Acha-se novamente entre nós o nosso prezado amigo e valente companheiro de luctas sr. alfs. João Lobo. Boas vindas.

Está ha dias na cidade o nosso sympathico amigo e leitor sr. Abilio da Cunha e Silva.

Neste Municipio

Illmº. Srº. pharmacéutico Motta Junior.

Segundo as instrucções que o amigo teve a fineza de dar-me a respeito de seus preparados «Dolimecida e Pós Ferruginosos» mandei compral-os, no Rio, drogaria—Silva Gomes.

Logo que estes me chegaram ás mãos, appliquei-os em meu filho conforme as instrucções, que davam me as competente bullas.

Agora confesso-lhe que não ha medicamento tão seguro para curar-se tão rapidamente a opilação (CANGUAKI) então, como vermifugo é excelente. Muito reconhecido, offereço-lhe os meu prestimos como amigo.

Minas, S. João d' El Rei 2 de Outubro de 1908.

Candido Alves M. Pires.

*** Os taes versinhos *de mera troça ao exames* do grupo Escolar são como a nomeação do seu auctor para juiz de direito de Ipamery. Sahiram? não, teriam de sahir forçosamente, si não houvesse dente de coelho.

E viram os leitores como o homem se besuntou de engrossamento a si proprio? Para afinal confessar que de facto escreveu os versos, naturalmente como escreveu o *cagapanthos*, inconscientemente.

Fallecimento

Falleceu nesta cidade na noite de 22 do corrente a estimada senhora d. Candida Baptista Ribeiro, sogra do nosso prestimoso amigo e correligionario sr. Manoel Pereira de Souza.

O seu enterro realizou-se na tarde do dia seguinte.

A *Folha do Povo* apresenta os seus sentidos pezames á familia enlutada.

EDITAL

Estanislau Loureiro Gomes, 2º supplente do substituto do juiz seccional do municipio de Paracatú, etc.

Pelo presente edital convida ao ajudante do procurador da Republica, os membros effectivos da commissão de alistamento de 1905 e seus respectivos supplentes para se reunirem no dia 30 do corrente mez, no edificio do governo municipal, ao meio dia, para procederem á organisação das mesas eleitoraes para as eleições federaes.

Dado e passado nesta cidade de Paracatú, aos 20 de dezembro de 1911.

Estanislau Loureiro Gomes.

Flôres brancas, menstruações dificeis, falta de regras, **anemia em geral?**
PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

LEIAM!
PO'S FERRUGINOSOS
de
MOTTA JUNIOR
Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.
DEPOSITOS
No Rio, Silva Gomes & Cª rua S Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S Paulo, na drogaria Barnel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Ces.r Santos & Ca., rua S. Antonio n. 25 e nas drogarias do Manaus e Pernambuco.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Grupo Escolar

Desde sua installação, em 26 de Setembro de 1908, tem sido alvo de merecidos elogios este acreditado estabelecimento de educação e ensino, graças á dedicação e operosidade de seu illustre director que não tem poupado esforços para collocal-o na vanguarda de seus congeneres do Estado.

As notas de promoções obtidas pelos alumnos e alumnas das tres primeiras classes, e cuja proclamação se fez no dia 1º do cadente, os exames dos quartanistas de ambos os sexos, procedidos desde o dia 2 a 8, aos quaes tivemos o prazer de assistir, deram um cunho plenamente real á asserção que emmittimos.

Os alumnos e alumnas do 4º anno apresentaram-se ás bancas examinadoras convenientemente preparados, pondo assim em evidencia o progresso que obtiveram nessa casa de instrucção, ha pouco mais de 3 annos creada.

A exposição de trabalhos de agulhas executados pelas meninas agradou immensamente a todos quantos a visitaram, provando assim os esforços empregados pelos distinctos professores.

Congratulando-nos com o illustrado director, sr. major Demosthenes Roriz, bem como com todo o corpo docente, pelos esplendidos resultados obtidos durante o anno lectivo ora findo, apresentamos nossas felicitações aos srs. paes de familia por terem onde instruir seus filhos, conscios de que muito terão a aproveitar moral e intellectualmente, máo grado o despeito e ogerisa do minusculo conselheiro Accassio que redige o pasquim da rua do Avilla.

Como já tivemos occasião de noticiar, a cerimonia de entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso nesse modelar instituto de ensino, realisada no dia 10 do corrente, foi commemorada com festas risonhas e brilhantes.

O corpo docente do Grupo empenhou-se com desvelo e alvoroço no sentido de emprestar ás festas uma nota alacre e vibrante, o que plenamente conseguiu.

O aspecto do estabelecimento era encantador, notando-se em tudo uma ordem admiravel, repleto o salão onde se realisou a sessão solemne de crianças joviaes e festivas.

Ao meio dia, presentes o director do Grupo, todos os professores, grande numero de alumnos de ambos os sexos, distinctos cavalheiros, muitas senhoras e senhoritas, o representante da *Folha do Povo*,—o illustre sr. dr. Virgilio Uchôa, esforçado inspector escolar deste municipio, declarou aberta a sessão, sendo logo após executado o *Hymno Nacinal* pela Corporação Musical *Fraternidade*, presente ao acto.

Por essa occasião uma companhia de alumnos militarmente uniformisados, postada em frente ao edificio do Grupo, dirigida pelo distincto official sr. alferes João Procopio Duarte, digno delegado de policia especial deste municipio, fez as continencias militares á bandeira nacional hasteada na fachada do prédio.

A seguir, procedeu-se á cerimonia da leitura e simultanea entrega dos diplomas de fim de curso á turma de alumnos que galgaram a ultima estapa da jornada escolar, cujos nomes já publicamos na nossa passada edição.

Depois dessa cerimonia, que, realçada pela audição do *Hymno Nacional*, novamente executado pela corporação musical acima alludida, foi dada a palavra ao paranympho dos diplomados—o talentoso professor sr. Antonio Loureioo Gomes, que produziu uma brilhantissima peça oratoria cheia de vibração litteraria, exaltando o papel da mocidade estudiosa deante do futuro gradioso do Brazil, e terminou por congratular-se com o corpo docente pelos brilhantes resultados colhidos no anno lectivo findo e com os jovens e esperançosos diplomados pelo honroso galardão que acabaram de conquistar.

Como sempre, o applaudido orador empolgou a attenção do audictorio com a sua palavra eloquente e inspirada, sendo muito camprimentado pelos ouvintes.

Em seguida pronunciaram bellos e commoventes discursos de agradecimento e despedida ao corpo docente as inteligentes e graciosas diplomadas Maria Philomena B. de Oliveira, Stella Lepesqueur, Geminiana Loureiro, Maria Lepesqueur, Dolores Lima e Julia de Araujo Ferreira, as quaes foram muito applaudidas. A alumna Maria Gonçalves Ulhôa proferiu uma mimosa saudacção á distincta professora do 1º anno feminino, d. Julia de Souza Camargos, a quem offereceu um lindo *bouquet* de flores. Pela alumna Julia de Sá Guimarães foi recitada com graça uma esperituosa poesia, que agradou aos assistentes.

Encerrou-se a festa, ás 4 horas da tarde, com o hymno *Saudação a Patria*, cantado por um grande coro de alumnas do estabelecimento, acompanhados pela corpoação musical *Fraternidade*.

Alferes Falcão.

CURA DA OFIAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *d' firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Cª, rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas; 95 em S. Paulo, Baruel & Cª; na Bahia, Drogaria Americana das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & Cª, rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Quem quizer Vinho do Porto pº ro e fino, deve usar a marca GRANJA da casa Ferrerinha

Aos contribuintes

Opinião de jurisconsultos sobre o pagamento de impostos municipaes.

A Camara municipal de Guanhães desde que constituiu-se no seu primeiro triennio até o anno proximo passado de 1896, tem publicado em todo o municipio o seu orçamento annuo, sem porém, ter nunca publicado as tabellas de imposto.

Os contribuintes, indifferentes a essa formalidade essencial da lei, têm pago impostos, acontecendo que outros não o têm feito.

Neste anno de 1897, apesar de ter a Camara votado o orçamento do municipio, deixou o agente executivo de publical-o; e, como nos annos anteriores, não publicou tambem as tabellas de impostos.

Sem que, entretanto, o mesmo agente executivo VETASSE o orçamento para este anno, que ficou na sua repartição sem conhecimento do publico e dos contribuintes, affixou um edital na séde do municipio, no mez de janeiro deste anno, em que declarou que, usando de ATTRIBUIÇÃO LEGAL, provogava para o corrente exercicio o orçamento do anno passado.

De modo que, concedido que o agente executivo tivesse tal attribuição, ainda é certo que, com o orçamento prorogado, não houve publicação das tabellas tributarias.

Consulta-se:

1º. No corrente exercicio de 1897 são os contribuintes do municipio Guanhães obrigados a pagar os impostos, visto não ter sido publicado nem o orçamento nem as tabellas, e sim prorogado por edital do agente executivo o orçamento de 1896?

2º. OS CONTRIBUINTES QUE DEIXARAM PAGAR IMPOSTOS NOS ANNOS ANTERIORES, PORQUE O ORÇAMENTO ERA PUBLICADO SEM AS RESPECTIVAS TABELLAS, ESTÃO OBRIGADOS A PAGAL-OS NESTE ANNO, E COM MULTAS?

3º. No caso negativo, quaes os impostos a que estão obrigados?

Respostas:

Ao 1º. Não, pelas seguintes razões: Publicação da lei do orçamento e tabellas de impostos é condicção essencial de sua obrigatoriedade (Const. do Estado, art. 75, n. 9; Lei n. 2, de 1891, arts. 39, § 7 e 42 n. 5); e assim julgou a Relação em accordams de 6 de maio e 4 de novembro de 1896, publicados no FORUM, vol 2, pag. 406.

Tambem é illegal o acto do agente executivo municipal prorogando o orçamento de 1896, pois esse acto não se funda em nenhuma disposição legal e nem se inclue nas attribuições que lhe confere a cit. Lei n. 2, no art. 39.

AO 2º. NÃO, PELAS RAZÕES JÁ EXPOSTAS ACIMA: A FALTA DE PUBLICAÇÃO DE TABELLAS EQUIVALE A SUA NÃO EXISTENCIA, E NÃO OBRIGAM.

Ao 3º. Os que a Camara póde decretar, segundo a legislação em vigor e dependem de tabellas annuaes.

S. m. j. Ouro Preto, 31 de julho de 1897.

LEVINDO FERREIRA LOPES.

De accordo.

Ouro Preto, 18 de agosto de 1897.

VIRGILIO M. DE MELLO FRANCO.

De accordo.

Ouro Preto, 18 de agosto de 1897.

CASTILLO DE BARROS.

Concordo com o douto parecer.

Ouro Preto, 18 de agosto de 1897.

DONATO DA FONSECA.

QUEIREIS PROLONGAR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador 606.

Fundo Oliveira Mello (Doc. 01) Acervo Arquivo Público de Paracatu

COMPRA-SE

MICA-MALACACHETA E

pedras finas de cores como: TURMALINAS-OPALINAS
Aguas-marinhas-Pingos de Agua-Topasios-Amethystas
E QUALQUER OUTRA PEDRA DE COR FINA.

Quem tiver para vender escreva-se a JOÃO DE MELLO

CAIXA POSTAL Nº 727—RUA CHAVANTES Nº 101—S. PAULO CAPITAL DO E. S. PAULO

Henrique da Silva Neiva

—«»—«»—«»—

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a			
COGNAC fine CHAMPAGNE a	20$000	a	garrafa
VINHO de S. RAPHAEL a	8$000	«	« «
FERNET BRANCA a	4$500	«	« «
VINHO DO PORTO a	7$000	o	litro
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de 3$000 a	2$000	a	garrafa
COGNAC NACIONAL a	4$000	«	« «
GENEBRA barro alto a	4$500	o	litro
	5$000	«	« «

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO
SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS,
FARINHA LÀCTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:
SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR A-
GUARDENTE, FUMO, GENEROS DO PAIZ.

GRANDE NOVIDADE! —HENRIQUE NEIVA,

avisa aos seus freguezes que recebeu grande novidade em armarinho, molhados, calçados, etc. Paracatú-RUA DE GOYAZ

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar

Anno II | Paracatú, 4 de Janeiro de 1912 | Num. 96

Com a Camara

Os ultimos actos do sr. tenente-coronel Christino Pimentel demonstram que s. s. não tem a minima noção de administrador.

Procede-se ao lançamento dos contribuintes, sem observancia da propria lei municipal, pois os demais requisitos, como a exactidão das taxas e a justa applicação das mesmas foram completamente despresados.

Vimos que o sr. Rodolpho Adjuto, criador que se diz dos mais opulentos, e que, como se sabe, é tambem mascate, vendendo sal, arame farpado, toucinho, aguardente, açambargando emfim todos os ramos de commercio, é tributado por uma taxa inferior a de qualquer taverneiro.

O facto é tão vergonhoso que o proprio orgam da Camara silenciou a respeito do lançamento delle; mas, percorrendo-se a lista dos contribuintes, depara-se-nos a desigualdade da tributação, que não obedeceu siquer ao criterio, ao senso commum que devem ter os encarregados dos lançamentos,—de classificar os contribuintes, de conformidade com o movimento ou o capital de cada um.

E' assim que os boiadeiros estão todos lançados em trinta mil réis, não se attendendo que muitos delles, porque compram algum gado não podem ser equiparados ao que vivem exclusivamente dessa profissão.

Dir-se-á que a lei municipal tributa em 30$ a todos que compram gado no municipio. E' uma lei elastica, não ha duvida; mas objectaremos. Justifica-se o lançamento de um boiadeiro, que compra e vende partidas grandes de gado com o do negociante que não o compra por conta propria e muitas vezes o recebe em liquidações forçadas?

Quem mais deve pagar é que paga menos: esse é o principio seguido pelo fisco municipal.

E maior injustiça é que o sr. agente executivo attende ou não as reclamações sobre os lançamentos, conforme lhe determinam as hemorrhoidas.

A prova disso, deu-a no despacho de um requerimento que lhe fez o sr. capm. Samuel Rocha.

Lançado como photographo no exercicio de 1911, não reclamou contra a taxação nem pagou o imposto. Lançado novamente para o actual exercicio, pediu baixa do lançamento e, informando o procurador da Camara que elle devia o imposto de 1911, o sr. agente executivo, a despeito disso, deferiu o requerimento do sr. Samuel Rocha, que allegou não ter exercido a profissão nesse anno.

Entretanto, já havia indeferido outros requerimentos identicos, por não estarem os seus signatarios quites com o fisco.

Dá que pensar o acto do agente executivo. Sem duvida pretendeu com isso agradar ao nosso amigo, por ser o 3º juiz de paz em exercicio, e nosso valoroso correligionario.

Si s. s. podia attender a reclamação do sr. S. Rocha, porque não attendeu a dos outros contribuintes como o sr. Francisco Miranda, que fez egual pedido com o mesmo fundamento?

Procure-se investigar a causa dos humores do sr. Christino que não ha outro: ou é adulação ou hemorrhoidas.

Dias Contados

Aproxima-se a futura eleição municipal e a alma dos paracatuenses já se expande ruidosamente, vibrando de jubilo pela reconquista de seus direitos conspurcados.

Faltam felizmente poucos mezes, para que o povo desta infeliz terra veja á frente do governo do municicipio os seus verdadeiros representantes que sairão de certo das fileiras do pujante e valoroso Partido Republicano Mineiro Popular.

Tentará debalde a olygarchia nefasta, ha muito tempo repellida pelo povo cansado de supportar as suas conquistas tão indecorosas quanto funesta á paz, á ordem e ao progresso, rehaver as posições por nós alcançadas—porque muito mais valiosa, firme, resistente e resoluta que a ambição dos sóbas dessa malfadada grey, actuarão nessa pendencia o brio e a vontade dos paracatuenses contra o bico da penna e as actas falsas, e contra a bala da carabina do jagunço ou a ponta do punhal dos sceleradoselementos com que se habituaram a vencer eleições que lhes tem garantido o poder, ha quasi 18 annos.

Completamente baldados, repetimos, serão os seus esforços, si tentarem imprevidentes e mal aconselhados, reprimir o enthusiasmo popular nesta brilhante e patriotica campanha de reivindicação iniciada com ardor pelo Partido Popular, o unico aqui reconhecido e prestigiado pelo governo do Estado.

Está no conhecimento de todos que se interessam pela felicidade desta terra—berço de tantos homens illustres—que o partido municipal desconhecido officialmente pelo seu nullo valor eleitoral e celebre pelas suas bravatas, tem sido um verdadeiro entrave ao nosso progresso, a nossa paz e a nossa dignidade.

Representado por uma olygarchia desprestigiada, os seus membros, que desconhecem em absoluto os sãos principios republicanos aconselhados pela moral politica, assistem raivosos o seu desmoronamento, a sua queda fatal,—anciosamente esperada, no dia 31 de Março proximo por toda parte onde chega a justa revolta dos paracatuenses contra esses despotas, que jamais respeitaram o voto que é, incontestavelmente, uma das maiores manifestações da soberania do povo.

Alongando as vistas pelos horizontes da politica mineira, procuram debalde divisar densas e pesadas nuvens prenunciadoras de tempestades que tragam nas suas rajadas violentas fagueiras esperanças que lhes possam garantir a continnação de seu predominio fatal aos interesses do povo paracatuense.

Com os olhos perdidos na vastidão immensa do espaço, sondam os horizontes; as nuvens não apparecem, a dissidencia na politica mineira é em sonho apenas concebido pelo enviado á capital do Estado; olham afflitos a estrada alem: as nuvens negras, as tempestades, a dissidencia não chegam, não chegarão absolutamente; chegará no entanto, são e escorreito, o enviado, cheio de disillusões, de disillusões somente.

Não queremos luctas entre irmãos, nem vemos motivos que as justifiquem.

Não alimentem, porém, a estulta pretensão de perturbar a justa aspiração deste povo nobre e altivo, desejoso de uma era de paz, de ordem e de progresso, a qual

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

não virá emquanto estiver no governo do municipio desfrutando as suas rendas, a funesta olygarchia, que felizmente tem os seus dias contados.

Noticiou o já celebre caveirinha que recebeu carta do Rio sobre o credito aberto pelo Ministro da Viação para o serviço de desobstrucção do rio Paracatú e accrescentou que o missivista declarou se tratar de estratagema eleitoral.

Ora, o que se evidencia è o despeito daquelle kagado politiqueiro, pois sabe perfeitamente que o credito é o resultado de esforços e trabalhos ingentes do dr. Afranio de Mello Franco pelo grandioso melhoramento e a prova é o seguinte telegramma que elle endereçou ao mesmo Ministro. Estava o dr. Afranio em Bello Horizonte, quando foi publicado o decreto n. 9.177, e o seu despacho traduz o natural agradecimento por esse acto do governo da União, e o manifestou em nome do nosso municipio. Nem isso, entretanto, fez o sr. Adjucto!

Eis o telegramma transcripto pelo *Dirario de Minas* de 14 de dezembro:

« Agradeço eminente amigo expedição decreto n. 9.177, que abre credito desobstrucção rio Paracatú, notavel emprehendimento que facilitará pela Estrada de Ferro Central do Brazil transporte producção da vasta, rica e futurosa região do meu Estado.

Rogo a v. exc. se digne transmittir exmo. presidente da Republica sinceros agradecimentos população municipio Paracatú, que muito confia governo federal para execução completa e proxima grande obra, fecunda e reprodutiva. »

A 10 de janeiro começarão os trabalhos de revisão do alistamento eleitoral.

LEIAM!

PO'S FERRUGINOSOS

de

MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSITOS

No Rio, Silva Gomes & Cª ruaS Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S Paulo, na drogaria Baruel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Cª., rúa S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Pede-nos o sr. major Demosthenes Roriz, illustre director do grupo escolar, avisemos aos interessados que abre-se a 7 do corrente a matricula naquelle estabelecimento, sendo necessario pedido escripto dos paes somente para os meninos que vão iniciar alli o curso primario.

ABUSO DA BEBIDA E DA COMIDA!!!

Com grata satisiação attesto que soffri mais de tres annos horrivelmente do estomago, evitando comer para não ter dores e vomitos, usando quasi diariamente de gotas calmantes e purgantes quando tinha a felicidade de passar dois dias sem vomitos: consultei e fui tratado por bastantes medicos: porém sempre com infelicidade da minha cura.

E' pois satisfeitissimo que attesto a superioridade das Pilulas anti-dyspepticas O. Heinzelmann para as doenças do estomago e entestinos, podendo abusar da comida e bebidas, como tambem conheço pessoas que conseguiram os mesmos resultados com as preciosas pilulas. Com absoluta confiança, no proveito que todos podem obter no uso deste remedio, me rego-sijo por ver o quanto serei util com esta declaração.

Camillo Soares de A. Siqueira.

Rio, 11 de Setembro de 1906.

(Firma reconhecida).

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS; sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e Pharmacias — AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Em negocios de gado partiu desta cidade em demanda ao Sul de Minas o nosso distincto amigo e denodado companheiro de cruzadas politicas sr. major João Chrysostomo da Silva Neiva, abastado fazendeiro neste municipio.

Feliz viagem.

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

Contractou casamento com a graciosa senhorita Sylvia Torres Verano, filha do sr. professor Alarico T. Verano, o nosso presado amigo Georgino Martins Ferreira. Aos jovens noivos endereçamos sinceras felicitações.

Procedente de Catinga acha-se ha dias entre nós o nosso prezado amigo e valente companheiro de pugnas sr. te. cel. Maximiliano de Campos Valladares.

O melhor sal de cosinha — MARCA TOURO —

Conduzindo uma leva de 500 bois esteve na cidade de passagem para o sul de Minas o nosso prestimoso amigo e bravo correligionario sr. cap. João de Pinho e Costa.

— **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado.

Em visita a sua familia, acha-se na cidade o illustre acadêmico Joaquim Brochado, 4º annista da Faculdade de Medicina.

Ao presado conterraneo nossa visita.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?**

PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

Afim de tomar parte na comissão organisadora das mesas eleitoraes, estiveram na cidade os nossos prestimosos e distinctos amigos srs. José Jordão de Carvalho e Nestorio de Paula Ribeiro.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferrerinha**

QUE FELICIDADE

Prezado pharmaceutico Motta Junior.

Communico-vos com muita satisfação que, applicando os vossos maravilhosos preparados « Dochmicida e Pós Ferruginosos » em diversos empregados meus atacados da terrivel « opilação », que já os havia reduzido á inanição, ao dezanimo, o resultado foi prompto e o mais satisfatorio possivel: acham-se radicalmente curados e restituidos aos trabalhos com toda a energia anterior.

Transmittindo-vos, pois, os protestos de gratidão dos que encontraram no vosso invento o allivio para seus males, dou-vos sinceros parabens por serem assim coroados de feliz exito os vossos ingentes esforços.

Minas, Tocantins, 25 de Abril de 1904.—Antonio Gomes Pereira Nênê.

QUEIREIS PROLONGAR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador 606.

ROSTO COM ESPINHAS

O SANGUE

Moça desgostosa

A senhorita C. R. enviou-nos, para ser publicado, o presente certificado, que é mais um louvor ao remedio Vegetariano do Dr. Orhman, que já a tantas senhoras tem satisfeito, curando de espinhas, empingens e outras manifestações desagradaveis, cuja origem reside unicamente em um sangue viciado e pobre.

"Illmos. Srs.—Agradecendo-lhes mais uma vez o bem que me proporcionou o Remedio Vegetariano do Dr. Orhman atestto que exclusivamente com esse remedio, fiquei boa da molestia da pelle que durante annos foi meus constantes desgostos, principalmente pelas feridas e espinhas que tinha no rosto. Estou completamente boa com felicidade de ter uma cutis fina e sem cicatrizes como não esperava possuir.

De V. S. Att. Crda. Obrgda.

R. G.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1908."

Vende-se em todas drogarias e pharmacios,

— Vidro.....3$000 —

Agentes geraes, Silva Gomes & C. — Rio de Janeiro.

FRAQUEZA DA VISTA

Causada pela anemia

Cor macilenta — Magreza

Fastio—Syncope.

Faço publico, com extraordinario prazer, que me achou completamente restabelecido da minha longa enfermidade com o uso do grande e poderoso medicamento — IODOLINO DE ORH.

Durante muitos annos fui presa de grande anemia e suas consequencias: comecei por sentir fraqueza na vista, não podendo ler, escrever e nem mesmo olhar fixo para qualquer ponto. Augmentando a doença, fiquei extraordinariamente magro, côr macillenta, esverdeada, repugnava qualquer alimento, e muitas vez tive syncopes, devido á extrema anemia; eu mesmo estava certo de estar tuberculoso.

Nada conseguindo com os medicamento que usava, quiz experimentar tambem o IODOLINO DE ORH, e o resultado immediato foi apreciado por todos de minha familia e conhecidos, que com admiração, presenciavam minhas repetidas melhoras, e cura em pouco tempo, voltando-me a fome e bom humor, desde os primeiros dias do uso do IODOLINO DE ORH.

Agapito Trado Fernandes.

Bahia, 2 de Maio de 1911.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Mesas eleitoraes

São os seguintes os mesarios para a eleição de 31 de janeiro corrente:

Cidade.

1ª Secção—*Mesarios effectivos:*

Antonio Juvenal de Almeida, Adilio Tolentino de Castro, Alexandre Fernandes Silva, Augusto Laboissiére, Annanias de Mello Franco.

Supplentes:

Antonio Netto de Siqueira, Aureliano Simões da Cunha, Alicio Martins Lisbôa, Antonio Augusto da Fonseca, Arthur Martins de Mello Franco.

2ª Secção—*Mesarios effectivos:*

Gustavo Laboissiére, Emilio de Souza Osorio, Ernesto Joaquim Sant' Anna, Francisco Garcia Adjuto, Francisco Rodrigues da Fonseca.

Supplentes:

Henrique dos Reis Calçado, Henrique da Silva Neiva, Francisco de Miranda Corrêa, Clarindo Pimentel Barbosa, Elias Rodrigues Bijos.

3ª Secção—*Mesarios effectivos:*

Jorge Baptista de Oliveira, João Gonçalves de Carvalho, José Ildefonso de Novaes Pinto, Joaquim Netto de Siqueira, Joaquim Gonçalves de Carvalho.

Supplentes:

Josino da Silva Neiva, Jorge Laboissiére, José Ricardo Roquette Franco, João Raymundo Pereira da Silva, Julio de Mello Franco.

4ª Secção—*Mesarios effectivos:*

Luiz Adolpho Loboissiére, Leão Rodrigues Guimarães, Melchiades Gonçalves de Carvalho, Manoel da Costa Almeida, Marcellino da Motta Pinto,.

Supplentes:

Luiz Gonzaga de Carvalho, Marcellino Duarte Ferreira, Manoel Sebastião da Silva Neiva, Leoncio Baptista de Oliveira, Manoel Lucas de Oliveira Machado.

5ª Secção—*Mesarios effectivos:*

Prisco Henrique da Silveira, Nestorio de Paula Ribeiro, Virgilio Magalhães, Trajano de Paula Roriz, Themistocles Rocha.

Supplentes:

Randolpho da Silva Oliveira, Pedro Sant' Anna, Severiano da Silva Neiva, Theodorico de Souza Dias, Pedro de Alcantara e Silva.

Guarda-Mór.

6ª Secção—*Mesarios effectivos:*

Emilio Alves Rios, Gustavo Alves Rosa, Militão Pinto de Moraes, Pedro Rodrigues de Oliveira, Linirio Joaquim Diniz.

Supplentes:

José Ribeiro Caldas, Francisco José Baylona, José Antonio Pereira, Deodoro Machado Diniz, Martinho Marques de Araujo.

—Alegres.

7ª Secção—*Mesarios effectivos:*

Garibaldi José dos Santos, Genesio José Ribeiro, José de Campos Valladares, Francisco Simões da Fonseca, José Ribeiro da Silva Junior.

Supplentes:

Hermogenes Gonçalves da Silveira, Josè Ribeiro da Silva, Emygdio Gonçalves de Andrade, Francisco Souto Pacheco, Abilio Saraiva de Mello.

Alegres C. Brava e S. Antonio

8ª Secção—*Mesarios effectivos:*

Manoel Luiz de Paula Bolina, Ssperidião Simões da Cunha, Sebastião Alves de Mendonça, Torquato José Souto, Preciliano Joaquim de Andrade.

Supplentes:

Sancho Gonçalves dos Santos, Severiano Antonio Pacheco, Lourenço José Vaz, Francisco Rabello de Souza, Francisco da Costa Vellozo.

—Catinga.

9ª Secção—*Mesarios effetivos:*

Antonio de Campos Maciel, Maximiliano de Campos Valladares, João Farago Garcia, Josè Manoel da Silva, Juliano Pereira de Carvalho.

Supplentes:

Bertholdo Mendes Rodrigues, José Marinho da Silva, José Xavier da Conceição, Lucas Nunes de Oliveira, Leocadio de Souza Ramos.

— Morrinhos e Burity.

10ª Secção—*Mesarios effectivos:*

Lucas Cordeiro Valladares, Saint-Clair Fernandes Valladares, Martinho Joaquim Estrella, Minervino Paes da Costa, João Orphão da Fonseca Mello.

Supplentes:

Alfredo da Fonseca Mello, André Rodrigues Cordeiro, João Basptista Martins, Francisco Gomes da Silva Ritta, Basilio Baptista do Nascimento.

Lages.

11ª Secção—*Mesarios effectivos:*

Amancio José Bispo, Malaquias Estacio de Oliveira, Cassimiro Xavier da Conceição, João Bispo Barbosa, José Bispo da Fonseca.

Supprentes:

Francisco Severino Botelho, Rufino Rodrigues da Silva, Honorio Villas Cortes, Antonio Bispo Martins, Manoel José de Faria.

Capim Branco (Rio Preto)

12ª Secção—*Mesarios Effectivos:*

Carlos José Gonzaga, Domingos Alves Ribeiro, Francisco Torres, Julio de Araujo Pereira, Philadelpho de Souza Pinto.

Supplentes:

Luiz Alves de Souza, João de Araujo Pereira, Geraldino Barbosa de Britto, João da Motta Ferreira, Juvencio Peixoto Franco.

Patriotismo

Ora (direis) falar em sal! Que é futil!...
Phantasia talvez d' algum *Calouro!*
E eu vos direi, no entanto, o quanto é util,
O propagar-se o sal da marca *TOURO*...

Quanto sal se conhece impuro, inutil,
—Sem que traga do Brazil algum desdouro!—
Que á menor humidade fica inutil,
O que não acontece ao marca *TOURO?!*

Quanto caso se vê de cacheixia
Atacar, impiedosa, a rêz sadia
Dantes garbosa do seu pello louro!....

Entretanto do sal a impureza
Definha e mata a sua incauta *preza*
Se lhe não soccorrer o marca *TOURO*!!

COLLECTORIA ESTADOAL

O collector estadoal, abaixo assignado, avisa aos srs. contribuintes do imposto de consumo de aguardente e outras bebidas, que fica-lhes marcado o praso de 15 dias, a partir de 1º de Janeiro proximo, para extrahirem os respectivos titulos, pagando nessa occasião a importancia de 4$000 em sellos. Aquelles que deixarem de cumprir essa obrigação, incorrerão na multa de 300$.

Os contribuintes residentes fóra da cidade, poderão remetter a referida importancia pelo correio ou por intermedio de pessoas de sua confiança, auctorizados a receber o titulo.

Paracatú, 28 Dezembro de 1911

Allysio de Mattos

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile da firma do autor ao lado de cada latinha

DEPOSITOS

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Cª, rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas; 95 em S. Paulo, Baruel & Cª; na Bahia, Drogaria Americana das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & Cª, rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

COMPRA-SE

MICA-MALACACHETA E

pedras finas de cores como: TURMALINAS-OPALINHS
Aguas-marinhas-Pingos de Agua-Topasios-Amethystas
E QUALQUER OUTRA PEDRA DE COR FINA.

Quem tiver para vender escreva-se a JOÃO DE MELLO

CAIXA POSTAL Nº 727—RUA CHAVANTES Nº 101—S. PAULO CAPITAL DO E. S. PAULO

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a	garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	«	« «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	«	« «
FERNET BRANCA a	7$000	o	litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a	garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de 3$000 a	4$000	«	« «
COGNAC NACIONAL a	4$500	o	litro
GENEBRA barro alto a	5$000	«	« «

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO

SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS,
FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:

SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR A-
GUARDENTE, FUMO, GENEROS DO PAIZ

GRANDE NOVIDADE!—HENRIQUE NEIVA,

avisa aos seus freguezes que recebeu grande novidade em armarinho, molhados, calçados, etc. Paracatú-RUA DE GOYAZ

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 11 de Janeiro de 1912 | Num. 97

Os Sabichões da Epocha

O povo já está farto de ouvir a propaganda tenaz que fazem o caveirinha e o cabano de sua sciencia de meia tigela. Porque um espirito santo de orelhas os orientou sobre a jurisprudencia do Tribunal Federal, que não conheciam, lograram o provimento do recurso eleitoral sobre o alistamento do anno passado.

Verdade é que foi um perfeito perde-ganha. Na capital do Estado, todos os politicos em evidencia receberam o recurso, como *recurso* de fraqueza eleitoral.

Mas a sapiencia dos leguleios, provaram-na agora por occasião de se organizarem as mesas eleitoraes.

Contra o despositivo do art. 62 da lei Rosa e Silva, convocou o *perspicaz* cabano a commissão de 1910, tendo ainda sapientissimamente declarado na acta do *monumental trabalho* de 30 de dezembro *(mons parturens)* que essa *commissão reuniu--se porque o supplente do substituto seccional convocou a de 1905, a que presidia.*

Vejamos, pois, as nullidades insanaveis do laborioso parto, que terminou ás 10 horas da noite.

São nullas as mesas organizadas pela commissão presidida pelo sr. major José Alves de S. Camargos:

1º Porque foi convocada antecipadamente, no dia 23 de dezembro, quando só no dia 25, si o suppe. seccional não tivesse feito a convocação, poderia qualquer membro da commissão fazel-a.

2º Porque a commissão de 1910 foi constituida do mesmo modo que a de 1911, sem que o juiz de direito presidisse á reunião dos vereadores, que, alem disso, votaram em dois nomes para eleição dos seus membros, contra a disposição expressa do art. 41 da citada lei.

3º Porque a commissão de 1910, para revisão do alistamento, não tem supplentes, conforme decidiu o Congresso Nacional, (Pedro Moacyr, relatorio sobre as eleições presidenciaes de 1º de março). Essa intidade-supplentes-foi creada recentemente pela lei n. 2417, de 11 de junho de 1911.

4º Porque da acta de organização das mesas eleitas por tal commissão, não consta a votação dos mesarios, nem tampouco se declarou que houve sorteio e que a eleição delles foi ordenada depois de 2 horas da tarde, por não ter a commissão até essa hora recebido officio dos eleitores, indicando-os.

Os sabichões da epocha não enxergaram nada disso, dando assim uma prova soberba da famosa e conselheiral *hermeneutica* que os fulminou.

Foram então submettidos á prova de fogo. Chegado o dia de constituir-se a commissão revisora do alistamento, que hontem começou os seus trabalhos, compareceram os edis municipalistas commandados pelos mesmos leguleios, os dois poços de sciencia cabanuda e agaphanterica.

Confundindo Zé Germano com genero humano, pretenderam os *hermeutas* votar em dois nomes, firmados no art. 9 da lei eleitoral, que trata do ALISTAMENTO, quando se procedia á REVISÃO e ao caso era applicado o art. 41. Ainda queriam que o sr. Rodolpho Adjuto fosse vereador, embora a lei n. 2, que organisou as municipalidades, declarasse nullos os votos recebidos por elle, visto seu cunhado sr. José Carneiro ter sido eleito e reconhecido vereador anteriormente, e assim decidiam, ao passo que o sr. agente executivo excluia arbitrariamente do numero dos supplentes o sr. tenente Joaquim de Moura Santiago.

E' que os edis municipalistas pretendiam collocar ainda mais uma vez na commissão de alistamento o seu *genial* cabano e outros dignos sabichões, privando os supplentes de terem na mesma os seus representantes.

Tem o caveirinha por isso o direito de julgar as cousas pelos actos indecorosos que praticam diariamente os seus correligionarios, e transmitte ao publico o seu juizo de ticotico com espantosa fertilidade para mentir.

Inventor de artes de *berliques* e *berloques*, para o sorteio da commissão revisora do alistamento, falla o caveirinha tão conscientemente que não se lembrou dos seus mais conspicuos chefes e mais dois ardorosos correligionarios, que foram sorteados.

Será isso tambem manifestações da phenomenal sapiencia *art nouveau*?

Tanta fecundidade para quem ainda ha pouco se embasbacava para requerer uma dilação, e desconhecia a competencia da justiça federal, impetrando *habeas-corpus* em crime de sedição á Relação do Estado, é diveras um prodigio, que aliás valeu uma multa de 100$000 ao primeiro a quem se communicou assessoradamente, não se fallando nas batatas buriladas, que muito o recommendam poeticamente.

Prodigio de balelas, prodigio de infamias e covardias, prodigio de descaramento: eis a sciencia e o programma de combate dos celebres leguleios e sabichões da epocha,

*** Para as mesas eleitoraes organizadas pelo cabano foram eleitos muitos adeptos do nosso partido, afim de que os municipalistas conseguissem completar o numero de mesarios e supplentes das secções de Morrinhos, Guarda-Mór, Alegres e Lages. Na cidade, elles tiveram de recorrer aos proprios chefespor falta de pessoal inclusive o ciganinho e o kerozene

— **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado.

A 17 de dezembro completou o seu primeiro anno de peleja jornalistica, a "Cidade de Fructal," bem orientado periodico que se publica na cidade que lhe da o nome.

Parabens a nossa collega, desejando-lhe vida longa.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?**

Pós ferruginosos de Motta Junior

De Banbuhy regressou o nosso companheiro sr. Affonso de Novaes Pinto, a quem abraçamos.

Os legitimos e infalliveis medicamentos de Motta Junior levam o retrato do auctor em cada lata de DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados, ao cabo os nomes: Motta Junior, aviso este contra as falsificações que hão surgido por toda parte.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

*** A culpa condemna; e foi por isso certamente que o sr. Rodolpho Adjucto suppoz que pretendemos denuncial-o.

E' que o caveirinha, exercendo a profissão de denunciante, por si julga a quantos têm a ventura de cahir em seu desagrado.

Affirmamos, porem, e o provamos com todo o commercio desta cidade, que o sr. Rodolpho é negociante de diversos generos, sem que pague impostos.

Ha muito que elle faz commercio, em grande escala, de arame farpado. Si é ou não esse artigo fornecido pela Sociedade Nacional de Agricultura, não o sabemos. De dois annos a esta parte, talvez mais de mil rolos foram adqueridos por intermedio dessa associação pelo sr. Rodolpho, como é publico e notorio, noticiado até pela imprensa, que registrou a compra de uma só vez de 500 rolos, e nem a metade destes tem elle empregado, pois corresponderia a 11.250 braças de cerca de 4 fios, ou 15.000 de tres fios, o que, absolutamente não se provará existir nas fazendas do sr. Rodolpho, que, em materia de negocios, encrava-se justamente por querer *açambarcar* (foi o que escrevemos), tudo: gado, porcos, sal, café, toucinho etc, lesando o fisco.

Visitou esta Redacção o sr. Sergio Martins Ferreira, nosso valente correligionario, residente no prospero povoado de Capim Branco e que esteve nesta cidade a negocio.

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

No sabbado passado teve a sua feliz delivrance a exm.ª sr.ª d. Joanna Meirelles Roriz, digna esposa do sr. major Demosthenes Roriz, illustre director do grupo escolar. Ao robusto bambino muitas felicidades, a par das felicitações que endereçamos aos seus progenitores.

Falta de Educação

*** "O "Paracatuense" tem enfeitado as columnas com um clichê (annuncio de mezinha), em que se vê uma creatura com uma *vassoura* na mão, muito chic, é verdade; mas, convem lembrar ao caveirinha," que não se deve falar em corda em casa de enforcado."

*** D. Quixote e Sancho Pança são inseparaveis, e a sorte é tão caprichosa que os reuniu na commissão de alistamento, organizando assim uma trela, que com o Cabano forma uma trindade de heroes: Conspicuo, Engrosso e Concordia. Si houver espaça, publicaremos mais um capitulo do nosso folhetim.

Informou-nos o nosso presado companheiro cap. Samuel Rocha que o sr. agente executivo deferiu o seu requerimento á vista da informação do procurador da Camara, que não o lançou para o exercicio de 1911, declarando entretanto que estava em debito com o cofre municipal.

Nestas condições, o sr. executivo julgou mentirosa a informação do procurador.

Vejam os leitores como andam as cousas fiscaes para o proprio chefe: — anarchia e mentiras.

O melhor sal de cosinha
— **MARCA TOURO** —

Está na cidade o sr. Malaquias Estacio de Oliveira, nosso presado amigo residente no districto de Lages.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?**
PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

Num abrir e fechar de olhos

Si todos soubessem da real efficacia do « Dochmicida » e dos « Pos Ferruginosos » Motta Junior seria uma grandeza ! ! !. Como todos sabem, havia 4 annos que pelejava com pharmacia afim de obter a saude de meu irmão Zeferino, que padecia de fortes pertubações no estomago, peso na cabeça, palpitação, no coração zueira nos ouvidos e muita pallidez, vendo ultimamente anunciada a cura da opilação em 20 dias pelo « dochmicida » e os « pós ferruginosos » e Motta Junior, é meu dever declarar que com o uso de uma só caixinha de « dochmicida « e vidros dos « pos ferruginosos » do distincto pharmaceutico Motta Junior, meu mano recuperou a saude com admiração de todos, dentro de 25 dias.

Peço a todos que acreditarem no que digo, que procurem propagar esses remedios, que os acham no Rio em casa d'srs. Silva Gomes, donde mandei vir.

Minas, Carangola, 12 de Abril 1903.

Genuino Constantino Reis.

Esteve entre nós alguns dias e deu-nos o prazer de sua amavel visita o sympathico cavalheiro Julio Martins Ferreira, residente em Capim Branco, deste municipio, regressando para sua residencia no dia 8 do corrente.

O distincto moço teve tambem a gentileza de communicar-nos o contracto do seu enlace matrimonial com a graciosa senhorita Iracy Rodrigues Barbosa, prendada sobrinha dos nossos amigos major Eduardo Rodrigues Barbosa, Antonio Rodrigues Barbosa e Luiz Rodrigues Barbosa, pelo que desde já, damos-lhes os nossos sinceros parabens.

ABUSO DA BEBIDA E DA COMIDA ! ! !

Com grata satisfação attesto que soffri mais de tres annos horrivelmente do estomago, evitando comer para não ter dores e vomitos, usando quasi diariamente de gotas calmantes e purgantes quando tinha a felicidade de passar dois dias sem vomitos: consultei e fui tratado por bastantes medicos: porém sempre com infelicidade da minha cura.

E' pois satisfeitissimo que attesto a superioridade das Pilulas anti-dyspepticas O. Heinzelmann para as doenças do estomago e entestinos, podendo abusar da comida e bebidas, como tambem conheço pessoas que conseguiram os mesmos resultados com as preciosas pilulas. Com absoluta confiança, no proveito que todos podem obter no uso deste remedio, me rego-sijo por ver o quanto serei util com esta declaração.

Camillo Soares de A. Siqueira.

Rio, 11 de Setembro de 1906.

(Firma reconhecida).

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS; sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e Pharmacias — AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

LEIAM!
PO'S FERRUGINOSOS
de
MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSTOS

No Rio, Silva Gomes & Cª rua S. Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S Paulo, na drogaria Baruel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Ca., rúa S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

ROSTO COM ESPINHAS
O SANGUE
Moça desgostosa

A senhorita C. R. enviou-nos, para ser publicado, o presente certificado, que é mais um louvor ao remedio Vegetariano do Dr. Orhman, que já a tantas senhoras tem satisfeito, curando de espinhas, empingens e outras manifestações desagradaveis, cuja origem reside unicamente em um sangue viciado e pobre.

"Illmos. Srs.—Agradecendo-lhes mais uma vez o bem que me proporcionou o Remedio Vegetariano do Dr. Orhman attesto que exclusivamente com esse remedio, fiquei boa da molestia da pelle que durante annos foi meus constantes desgostos, principalmente pelas feridas e espinhas que tinha no rosto. Estou completamente boa com felicidade de ter uma cutis fina e sem cicatrizes como não esperava possuir.

De V. S. Att. Crda. Obrgda.
R. G.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1908."

Vende-se em todas drogarias e pharmacios,
— Vidro.....3$000 —
Agentes geraes, Silva Gomes & C. — Rio de Janeiro.

FRAQUEZA DA VISTA
Causada pela anemia
Cor macilenta — Magreza
Fastio—Syncope.

Faço publico, com extraordinario prazer, que me acho completamente restabelecido da minha longa enfermidade com o uso do grande e poderoso medicamento — IODOLINO DE ORH.

Durante muitos annos fui presa de grande anemia e suas consequencias: comecei por sentir fraqueza na vista, não podendo ler, escrever e nem mesmo olhar fixo para qualquer ponto. Augmentando a doença, fiquei extraordinariamente magro, côr macillenta, esverdeada, repugnava qualquer alimento, e muitas vez tive syncopes, devido á extrema anemia; eu mesmo estava certo de estar tuberculoso.

Nada conseguindo com os medicamento que usava, quiz experimentar tambem o IODOLINO DE ORH, e o resultado immediato foi apreciado por todos de minha familia e conhecidos, que com admiração, presenciavam minhas repetidas melhoras, e cura em pouco tempo, voltando-me a fome e bom humor, desde os primeiros dias do uso do IODOLINO DE ORH.

Agapito Prado Fernandes.
Bahia, 2 de Maio de 1911.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Visitou a nossa redacção o nosso bom amigo e leitor sr. Anacleto da Costa Bezerra.

Gratos pela visita.

Ao sr. pharmaceutico Miguel Angelo de Oliveira, residente em Palmeira (S. Paulo) agradeçemos a remessa de sua assignatura.

Viajaram para a cidade de Patos os nossos dedicados amigos alfs. Joaquim Netto de Siqueira e João Netto. Feliz excursão e breve retorno.

O cidadão Estanislau Loureiro Gomes, 2º supplente do substituto do Juiz Federal, em exercicio, etc.

Faz saber a todos que o presente virem, ou delle noticia tiverem, que tendo sido designado o dia 30 do corrente mez de Janeiro para a eleição de senador e deputados federaes ao Congresso Nacional, convida a todos os cidadãos eleitores deste municipio a comparecerem das dez horas da manhã em diante em suas respectivas secções, afim de darem os seus votos na referida eleição; sendo os eleitores da 1ª secção na galeria do salão do jury, os da 2ª, na sala da camara municipal, os da 3ª e 4ª, no mercado, os da 5ª, no pavimento terreo do grupo escolar, os da 6ª, na capella do Guarda Mór, os da 7ª, na casa destinada a camara no arraial dos Alegres, os da 8ª, na capella do mesmo arraial, os da 9ª, em casa de Maria Basilia, no arraial de Catinga, os da 10ª, na capella do arraial de Morrinhos, os da 11ª, na capella do arraial das Lages, e os da 12ª, na capella do arraial de Capim Branco, districto do Rio Preto; devendo cada eleitor votar em um nome para senador, escripto em uma cedula, contendo a outra cedula quatro nomes para deputados.

Faz egualmente saber que, na vespera do dia da eleição, installar-se-hão as mesas eleitoraes em cada uma das referidas secções.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar este, nesta cidade de Paracatú, aos 10 dias do mez de Janeiro de 1912.

O 2º supplente do juiz substituto federal:

Estanislau Loureiro Gomes.

O melhor sal de cosinha
— MARCA TOURO —

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca
GRANJA da casa Ferreirinha

MILTON VALLADARES
— DENTISTA —

Dispõe de um bem montado gabinete com apparelhos os mais modernos e aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concerto de dentaduras em tres horas.

Pagamentos em prestações
Preços razoaveis
— Séde—Rua das Flores —
(*Sobrado primeiro andar*)

Grupo Escolar

MATRICULA

O director do Grupo Escolar desta cidade avisa aos srs. pais de familia e demais interessados, que acha-se aberta, de hoje até o dia 31 do corrente mez a matricula neste estabelecimente de ensino.

Serão admittidos a ella todas as creanças de 7 a 16 annosde edade que o requererem por si, directamente, ou por intermedio dos pais, tutores ou protectores, sendo inscriptas tambem, *ex-officio*, por ordem das auctoridades litterarias do municipio, as creanças sem edade escolar que não tiverem se matriculado no prazo legal.

Os pedidos de matricula deverãoconter o nome, sobrenome, a filiação, a edade, a naturalidade e residencia da creança, com indicação de ser pobre ou não e no caso de já ter frequentado alguma escola, dizer qual foi ella, declarando-se tambem se o candidato foi ou não vaccinado, bem como a profissão do pai, tutor ou pro-tutor do matriculando.

Não serão admittidos á matricula os menores de 7 annos e maiores de 16, assim como os que soffrerem loucura ou molestia contagiosa incuravel.

Os alumnos que estiveram matriculados no Grupo Escolar até o fim do anno lectivo de 1911, serão inscriptos na nova matricula independentemente de pedido para isso; mas aquelles que foram eliminados da matricula no correr do anno e que desejarem voltar ao estabelecimento, precisam requerer novamente a inscripção até o fim do mez.

No dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, terá logar a installação solemne do Grupo e, no dia seguinte, 1º de fevereiro, começarão a funccionar as respectivas aulas, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Grupo Escolar de Paracatú, 7 de Janeiro de 1912.

Demosthenes Roriz

A corporação musical "Euterpe" previne aos srs. socios que, do dia 15 do corrente em diante, fará a cobrança das mensalidades, visto como, de novo contractou um regente com ordenado mensal.

ANIMAL SUMIDO

Desappareceu em meado do mez de dezembro p. findo, nas praximidades de S. Antonio da Lagôa deste destricto, um cavallo cardão, grade, de 9 annos mais ou menos, tendo a marca de *no quarto direito. Gratifica-se generosamente a quem o pegar e o entregar, nesta Typographia.*

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL
Marca "TOURO"

São incontestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO, e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes, etc. usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, a sua deterioração. Este é tambem o sal ideal para cosinha.

USAI POIS O MAIS PURO, ALVO NUTRITIVO SAL, CUJA SACCARIA TRAZ ESTAMPADO A FIGURA DE UM TOURO

— E. F. C. B. — PIRAPORA — MINAS —

CURA DA OPILAÇÃO
AMARELLÃO — CANGUARY
EM VINTE DIAS, PELO
Dochmicida
DE
Motta Junior
Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS.

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Cº, rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas; 95 em S. Paulo, Baruel & Cª; na Bahia, Drogaria Americarua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & Cª, rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

COMPRA-SE

MICA-MALACACHETA E

pedras finas de cores como: TURMALINAS-OPALINHS
Aguas-marinhas-Pingos de Agua-Topasios-Amethystas
E QUALQUER OUTRA PEDRA DE COR FINA.

Quem tiver para vender escreva-se a JOÃO DE MELLO

CAIXA POSTAL Nº 727—RUA CHAVANTES Nº 101—S. PAULO CAPITAL DO E. S. PAULO

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	« «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	« «
FERNET BRANCA a	7$000	o litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de 3$000 a 4$000	«	«
COGNAC NACIONAL a	4$500	o litro
GENEBRA barro alto a	5$000	« «

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO
SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS,
FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:
SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR A-
GUARDENTE, FUMO, GÊNEROS DO PAIZ.

GRANDE NOVIDADE! — HENRIQUE NEIVA,

avisa aos seus freguezes que recebeu grande novidade em armarinho, molhados, calçados, etc. Paracatú-RUA DE GOYAZ

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 11 de Janeiro de 1912 | Num. 97

Os Sabichões da Epocha

O povo já está farto de ouvir a propaganda tenaz que fazem o caveirinha e o cabano de sua sciencia de meia tigela. Porque um espirito santo de orelhas os orientou sobre a jurisprudencia do Tribunal Federal, que não conheciam, lograram o provimento do recurso eleitoral sobre o alistamento do anno passado.

Verdade é que foi um perfeito perde-ganha. Na capital do Estado, todos os politicos em evidencia receberam o recurso, como *recurso* de fraqueza eleitoral.

Mas a sapiencia dos leguleios, provaram-na agora por occasião de se organizarem as mesas eleitoraes.

Contra o despositivo do art. 62 da lei Rosa e Silva, convocou o *perspicaz* cabano a commissão de 1910, tendo ainda sapientissimamente declarado na acta do *monumental trabalho* de 30 de dezembro *(mons parturens)* que essa *commissão reuniu-se porque o supplente do substituto seccional convocou a de 1905, a que presidia.*

Vejamos, pois, as nullidades insanaveis do laborioso parto, que terminou ás 10 horas da noite.

São nullas as mesas organizadas pela commissão presidida pelo sr. major José Alves de S. Camargos:

1º Porque foi convocada antecipadamente, no dia 23 de dezembro, quando só no dia 25, si o suppc. seccional não tivesse feito a convocação, poderia qualquer membro da commissão fazel-a.

2º Porque a commissão de 1910 foi constituida do mesmo modo que a de 1911, sem que o juiz de direito presidisse á reunião dos vereadores, que, alem disso, votaram em dois nomes para eleição dos seus membros, contra a disposição expressa do art. 41 da citada lei.

3º Porque a commissão de 1910, para revisão do alistamento, não tem supplentes, conforme decidiu o Congresso Nacional, (Pedro Moacyr, relatorio sobre as eleições presidenciaes de 1º de março). Essa intidade-supplentes-foi creada recentemente pela lei n. 2417, de 11 de junho de 1911.

4º Porque da acta de organização das mesas eleitas por tal commissão, não consta a votação dos mesarios, nem tampouco se declarou que houve sorteio e que a eleição delles foi ordenada depois de 2 horas da tarde, por não ter a commissão até essa hora recebido officio dos eleitores, indicando-os.

Os sabichões da epocha não enxergaram nada disso, dando assim uma prova soberba da famosa e conselheiral *hermeneutica* que os fulminou.

Foram então submettidos á prova de fogo. Chegado o dia de constituir-se a commissão revisora do alistamento, que hontem começou os seus trabalhos, compareceram os edis municipalistas commandados pelos mesmos leguleios, os dois poços de sciencia cabanuda e agaphanterica.

Confundindo Zé Germano com genero humano, pretenderam os *hermeutas* votar em dois nomes, firmados no art. 9 da lei eleitoral, que trata do ALISTAMENTO, quando se procedia á REVISÃO e ao caso era applicado o art. 41. Ainda queriam que o sr. Rodolpho Aljuto fosse vereador, embora a lei n. 2, que organisou as municipalidades, declarasse nullos os votos recebidos por elle, visto seu cunhado sr. José Carneiro ter sido eleito e reconhecido vereador anteriormente, e assim decidiam, ao passo que o sr. agente executivo excluia arbitrariamente do numero dos supplentes o sr. tenente Joaquim de Moura Santiago.

E' que os edis municipalistas pretendiam collocar ainda mais uma vez na commissão de alistamento o seu *genial* cabano e outros dignos sabichões, privando os supplentes de terem na mesma os seus representantes.

Tem o caveirinha por isso o direito de julgar as cousas pelos actos indecorosos que praticam diariamente os seus correligionarios, e transmitte ao publico o seu juizo de ticotico com espantosa fertilidade para mentir.

Inventor de artes de *berliques* e *berloques*, para o sorteio da commissão revisora do alistamento, falla o caveirinha tão conscientemente que não se lembrou dos seus mais conspicuos chefes e mais dois ardorosos correligionarios, que foram sorteados.

Será isso tambem manifestações da phenomenal sapiencia *art nouveau?*

Tanta fecundidade para quem ainda ha pouco se embasbacava para requerer uma dilação, e desconhecia a competencia da justiça federal, impetrando *habeas-corpus* em crime de sedição á Relação do Estado, é diveras um prodigio, que aliás valeu uma multa de 100$000 ao primeiro a quem se communicou assessoradamente, não se fallando nas batatas buriladas, que muito o recommendam poeticamente.

Prodigio de balelas, prodigio de infamias e covardias, prodigio de descaramento: eis a sciencia e o programma de combate dos celebres leguleios e sabichões da epocha,

*** Para as mesas eleitoraes organizadas pelo cabano foram eleitos muitos adeptos do nosso partido, afim de que os municipalistas conseguissem completar o numero de mesarios e supplentes das secções de Morrinhos, Guarda-Mór, Alegres e Lages. Na cidade, elles tiveram de recorrer aos proprios chefespor falta de pessoal inclusive o ciganinho e o kerozene

— **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado.

A 17 de dezembro completou o seu primeiro anno de peleja jornalistica, a "Cidade de Fructal," bem orientado periodico que se publica na cidade que lhe da o nome.

Parabens a nossa collega, desejando-lhe vida longa.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?**

PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

De Banbuhy regressou o nosso companheiro sr. Affonso de Novaes Pinto, a quem abraçamos.

Os legitimos e infalliveis medicamentos de MOTTA JUNIOR levam o retrato do auctor em cada lata de DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados, ao cabo os nomes: MOTTA JUNIOR, aviso este contra as falsificações que hão surgido por toda parte.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

*** A culpa condemna; e foi por isso certamente que o sr. Rodolpho Adjucto suppoz que pretendemos denuncial-o.

E' que o caveirinha, exercendo a profissão de denunciante, por si julga a quantos têm a ventura de cahir em seu desagrado.

Affirmamos, porem, e o provamos com todo o commercio desta cidade, que o sr. Rodolpho é negociante de diversos generos, sem que pague impostos.

Ha muito que elle faz commercio, em grande escala, de arame farpado. Si é ou não esse artigo fornecido pela Sociedade Nacional de Agricultura, não o sabemos. De dois annos a esta parte, talvez mais de mil rolos foram adquiridos por intermedio dessa associação pelo sr. Rodolpho, como é publico e notorio, noticiado até pela imprensa, que registrou a compra de uma só vez de 500 rolos, e nem a metade destes tem elle empregado, pois corresponderia a 11.250 braças de cerca de 4 fios, ou 15.000 de tres fios, o que, absolutamente não se provará existir nas fazendas do sr. Rodolpho, que, em materia de negocios, encrava-se justamente por querer *açambarcar* (foi o que escrevemos), tudo: gado, porcos, sal, café, toucinho etc, lesando o fisco.

Visitou esta Redacção o sr. Sergio Martins Ferreira, nosso valente correligionario, residente no prospero povoado de Capim Branco e que esteve nesta cidade a negocio.

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

No sabbado passado teve a sua feliz delivrance a exm.ª sr.ª d. Joanna Meirelles Roriz, digna esposa do sr. major Demosthenes Roriz, illustre director do grupo escolar. Ao robusto bambino muitas felicidades, a par das felicitações que endereçamos aos seus progenitores.

Falta de Educação

*** "O "Paracatuense" tem enfeitado as columnas com um clichê (annuncio de mezinha), em que se vê uma creatura com uma *vassoura* na mão, muito chic, é verdade; mas, convem lembrar ao caveirinha," que não se deve falar em corda em casa de enforcado."

*** D. Quixote e Sancho Pança são inseparaveis, e a sorte é tão caprichosa que os reuniu na commissão de alistamento, organizando assim uma trela, que com o Cabano forma uma trindade de heroes: Conspicuo, Engrosso e Concordia. Si houver espaça, publicaremos mais um capitulo do nosso folhetim.

Informou-nos o nosso presado companheiro cap. Samuel Rocha que o sr. agente executivo deferiu o seu requerimento á vista da informação do procurador da Camara, que não o lançou para o exercicio de 1911, declarando entretanto que estava em debito com o cofre municipal.

Nestas condições, o sr. executivo julgou mentirosa a informação do procurador.

Vejam os leitores como andam as cousas fiscaes para o proprio chefe: — anarchia e mentiras.

O melhor sal de cosinha
— **MARCA TOURO** —

Está na cidade o sr. Malaquias Estacio de Oliveira, nosso presado amigo residente no districto de Lages.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?**
Pós ferruginosos de MOTTA JUNIOR

Num abrir e fechar de olhos

Si todos soubessem da real efficacia do « Dochmicida » e dos « Pos Ferruginosos » Motta Junior seria uma grandeza ! ! !. Como todos sabem, havia 4 annos que pelejava com pharmacia afim de obter a saude de meu irmão Zeferino, que padecia de fortes pertubações no estomago, peso na cabeça, palpitação, no coração zueira nos ouvidos e muita pallidez, vendo ultimamente annunciada a cura da opilação em 20 dias pelo « dochmicida » e os « pós ferruginosos » do Motta Junior, é meu dever declarar que com o uso de uma só caixinha de « dochmicida « e vidros dos « pos ferruginosos » do distincto pharmaceutico Motta Junior, meu mano recuperou a saude com admiração de todos, dentro de 25 dias.

Peço a todos que acreditarem no que digo, que procurem propagar esses remedios, que os acham no Rio em casa d' srs. Silva Gomes, donde mandei vir.

Minas, Carangola, 12 de Abril 1903.

Genuino Constantino Reis.

Esteve entre nós alguns dias e deu-nos o prazer de sua amavel visita o sympathico cavalheiro Julio Martins Ferreira, residente em Capim Branco, deste municipio, regressando para sua residencia no dia 8 do corrente.

O distincto moço teve tambem a gentileza de communicar-nos o contracto do seu enlace matrimonial com a graciosa senhorita Iracy Rodrigues Barbosa, prendada sobrinha dos nossos amigos major Eduardo Rodrigues Barbosa, Antonio Rodrigues Barbosa e Luiz Rodrigues Barbosa, pelo que desde já, damos-lhes os nossos sinceros parabens.

ABUSO DA BEBIDA E DA COMIDA ! ! !

Com grata satisfação attesto que soffri mais de tres annos horrivelmente do estomago, evitando comer para não ter dores e vomitos, usando quasi diariamente de gotas calmantes e purgantes quando tinha a felicidade de passar dois dias sem vomitos: consultei e fui tratado por bastantes medicos: porém sempre com infelicidade da minha cura.

E' pois satisfeitissimo que attesto a superioridade das Pilulas anti-dyspepticas O. Heinzelmann para as doenças do estomago e entestinos, podendo abusar da comida e bebidas, como tambem conheço pessoas que conseguiram os mesmos resultados com as preciosas pilulas. Com absoluta confiança, no proveito que todos podem obter no uso deste remedio, me regosijo por ver o quanto serei util com esta declaração.

Camillo Soares de A. Siqueira.

Rio, 11 de Setembro de 1906.

(Firma reconhecida).

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monograma — O. H.

Todas as Pilulas antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e Pharmacias — Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

LEIAM!
PO'S FERRUGINOSOS
de
MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

Depositos
No Rio, Silva Gomes & Cª rua S. Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S Paulo, na drogaria Baruel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Ca., rua S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

ROSTO COM ESPINHAS
O SANGUE
Moça desgostosa

A senhorita C. R. enviou-nos, para ser publicado, o presente certificado, que é mais um louvor ao remedio Vegetariano do Dr. Orhman, que já a tantas senhoras tem satisfeito, curando de espinhas, empingens e outras manifestações desagradaveis, cuja origem reside unicamente em um sangue viciado e pobre.

"Illmos. Srs.—Agradecendo-lhes mais uma vez o bem que me proporcionou o Remedio Vegetariano do Dr. Orhman attesto que exclusivamente com esse remedio, fiquei boa da molestia da pelle que durante annos foi meus constantes desgostos, principalmente pelas feridas e espinhas que tinha no rosto. Estou completamente boa com felicidade de ter uma cutis fina e sem cicatrizes como não esperava possuir.

De V. S. Att. Crda. Obrgda.
R. G.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1908."

Vende-se em todas drogarias e pharmacios,
— Vidro.....3$000 —
Agentes geraes, Silva Gomes & C. — Rio de Janeiro.

FRAQUEZA DA VISTA
Causada pela anemia
Cor macilenta — Magreza
Fastio—Syncope.

Faço publico, com extraordinario prazer, que me acho completamente restabelecido da minha longa enfermidade com o uso do grande e poderoso medicamento — IODOLINO DE ORH.

Durante muitos annos fui presa de grande anemia e suas consequencias: comecei por sentir fraqueza na vista, não podendo ler, escrever e nem mesmo olhar fixo para qualquer ponto. Augmentando a doença, fiquei extraordinariamente magro, côr macillenta, esverdeada, repugnava qualquer alimento, e muitas vez tive syncopes, devido á extrema anemia; eu mesmo estava certo de estar tuberculoso.

Nada conseguindo com os medicamento que usava, quiz experimentar tambem o IODOLINO DE ORH, e o resultado immediato foi apreciado por todos de minha familia e conhecidos, que com admiração, presenciavam minhas repetidas melhoras, e cura em pouco tempo, voltando-me a fome e bom humor, desde os primeiros dias do uso do IODOLINO DE ORH.

Agapito Prado Fernandes.
Bahia, 2 de Maio de 1911.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Visitou a nossa redacção o nosso bom amigo e leitor sr. Anacleto da Costa Bezerra. Gratos pela visita.

Ao sr. pharmaceutico Miguel Angelo de Oliveira, residente em Palmeira (S. Paulo) agradeçemos a remessa de sua assignatura.

Viajaram para a cidade de Patos os nossos dedicados amigos alfs. Joaquim Netto de Siqueira e João Netto. Feliz excursão e breve retorno.

O cidadão Estanislau Loureiro Gomes, 2º supplente do substituto do Juiz Federal, em exercicio, etc.

Faz saber a todos que o presente virem, ou delle noticia tiverem, que tendo sido designado o dia 30 do corrente mez de Janeiro para a eleição de senador e deputados federaes ao Congresso Nacional, convida a todos os cidadãos eleitores deste municipio a comparecerem das dez horas da manhã em diante em suas respectivas secções, afim de darem os seus votos na referida eleição; sendo os eleitores da 1ª secção na galeria do salão do jury, os da 2ª, na sala da camara municipal, os da 3ª e 4ª, no mercado, os da 5ª, no pavimento terreo do grupo escolar, os da 6ª, na capella do Guarda Mór, os da 7ª, na casa destinada a camara no arraial dos Alegres, os da 8ª, na capella do mesmo arraial, os da 9ª, em casa de Maria Basilia, no arraial de Catinga, os da 10ª, na capella do arraial de Morrinhos, os da 11ª, na capella do arraial das Lages, e os da 12ª, na capella do arraial de Capim Branco, districto do Rio Preto; devendo cada eleitor votar em um nome para senador, escripto em uma cedula, contendo a outra cedula quatro nomes para deputados.

Faz egualmente saber que, na vespera do dia da eleição, installar-se-hão as mesas eleitoraes em cada uma das referidas secções.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar este, nesta cidade de Paracatú, aos 10 dias do mez de Janeiro de 1912.

O 2º supplente do juiz substituto federal:

Estanislau Loureiro Gomes.

O melhor sal de cosinha
— MARCA TOURO —

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

MILTON VALLADARES
— DENTISTA —

Dispõe de um bem montado gabinete com apparelhos os mais modernos e aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concerto de dentaduras em tres horas.

Pagamentos em prestações

Preços razoaveis

— Séde—Rua das Flores —

(*Sobrado primeiro andar*)

Grupo Escolar

MATRICULA

O director do Grupo Escolar desta cidade avisa aos srs. pais de familia e demais interessados, que acha-se aberta, de hoje até o dia 31 do corrente mez a matricula neste estabelecimente de ensino.

Serão admittidos a ella todas as creanças de 7 a 16 annosde edade que o requererem por si, directamente, ou por intermedio dos pais, tutores ou protectores, sendo inscriptas tambem, *ex-officio*, por ordem das auctoridades litterarias do municipio, as creanças sem edade escolar que não tiverem se matriculado no prazo legal.

Os pedidos de matricula deverãoconter o nome, sobrenome, a filiação, a edade, a naturalidade e residencia da creança, com indicação de ser pobre ou não e no caso de já ter frequentado alguma escola, dizer qual foi ella, declarando-se tambem se o candidato foi ou não vaccinado, bem como a profissão do pai, tutor ou pro-tutor do matriculando.

Não serão admittidos á matricula os menores de 7 annos e maiores de 16, assim como os que soffrerem loucura ou molestia contagiosa incuravel.

Os alumnos que estiveram matriculados no Grupo Escolar até o fim do anno lectivo de 1911, serão inscriptos na nova matricula independentemente de pedido para isso; mas aquelles que foram eliminados da matricula no correr do anno e que desejarem voltar ao estabelecimento, precisam requerer novamente a inscripção até o fim do mez.

No dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, terá logar a installação solemne do Grupo e, no dia seguinte, 1º de fevereiro, começarão a funccionar as respectivas aulas, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Grupo Escolar de Paracatú, 7 de Janeiro de 1912.

Demosthenes Roriz

A corporação musical "Euterpe" previne aos srs. socios que, do dia 15 do corrente em diante, fará a cobrança das mensalidades, visto como, de novo contractou um regente com ordenado mensal.

ANIMAL SUMIDO

Desappareceu em meado do mez de dezembro p. findo, nas praximidades de S. Antonio da Lagôa deste destricto, um cavallo cardão, grade, de 9 annos mais ou menos, tendo a marca de LB *no quarto direito. Gratifica-se generosamente a quem o pegar e o entregar, nesta Typographia.*

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL
Marca "TOURO"

São incontestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO, e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes, etc. usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, a sua deterioração. Este é tambem o sal ideal para cosinha.

USAI POIS O MAIS PURO, ALVO NUTRITIVO SAL, CUJA SACCARIA TRAZ ESTAMPADO A FIGURA DE UM TOURO

—E. F. C. B. — PIRAPORA — MINAS |

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS.

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Cª, rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas; 95 em S. Paulo, Baruel & Cª; na Bahia, Drogaria Americana das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & Cª, rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

COMPRA-SE

MICA-MALACACHETA E

pedras finas de cores como: TURMALINAS-OPALINHS
Aguas-marinhas-Pingos de Agua-Topasios-Amethystas
E QUALQUER OUTRA PEDRA DE COR FINA.

Quem tiver para vender escreva-se a JOÃO DE MELLO

CAIXA POSTAL Nº 727—RUA CHAVANTES Nº 101—S. PAULO CAPITAL DO E. S. PAULO

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a	garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	«	«
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	«	«
FERNET BRANCA a	7$000	o	litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a	garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de 3$000 a	4$000	«	«
COGNAC NACIONAL a	4$500	o	litro
GENEBRA barro alto a	5$000	«	«

Aguas mineraes-CAXAMBÚ e S. LOURENÇO
SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS,
FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:
SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR A-
GUARDENTE, FUMO, GÊNEROS DO PAIZ.

GRANDE NOVIDADE! — HENRIQUE NEIVA,

avisa aos seus freguezes que recebeu grande novidade em armarinho, molhados, calçados, etc. Paracatú-RUA DE GOYAZ

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 25 de Janeiro de 1912 | Num. 99

Eleições federaes

Já é do conhecimento publico o boletim da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, que recommendou para este districto os laureados nomes dos illustres mineiros dr. Afranio de Mello Franco, dr. Alaor Prata Soares, dr. Rodolpho Gustavo da Paixão, coroneis Francisco Paoliello e Jayme Gomes de Souza Lemos, nos quaes recahirão todos os suffragios dos nossos dedicados amigos e correligionarios.

A mesma commissão executiva declarou que está convencida de que neste districto NÃO HA MINORIA PONDERAVEL, razão essa que a levou a apresentar chapa completa, não sendo recommendado o dr. Adjucto porque não obteve a maioria das indicações dos directorios filiados áquelle poderoso partido, o unico que realmente pode se dizer constituido no nosso Estado.

Não sabemos de nenhum candidato extra-chapa, alem dos drs. Adjucto e Silvino, este ultimo visionario, que, devido ao seu trabalho de propaganda, terá sem duvida maior votação que o outro candidato, cuja carreira politica foi evidentemente cortada pela attitude insensata dos que aqui fizeram delle gato morto, para satisfazer os seus caprichos e vaidades pessoaes.

Assim nos exprimindo, não acreditamos, entretanto, que houvesse empenho do dr. Afranio para excluil-o da chapa, nem tampouco que a exclusão se desse contra a vontade do marechal Hermes. Mais logico e natural é que nem um nem outro tivesse quebrado lanças pela recommendação do dr. Adjucto, como aliás fez o dr. Afranio, quando foi elle indicado para o mandato que o Partido Republicano Mineiro lhe conferiu, a despeito das hostilidades que os principaes chefes desse mesmo partido receberam do dr. Adjucto, para quem alguns delles fizeram *sahida de sendeiros*, na phrase do *Lavoura e Commercio*.

Como paracatuense, o dr. Adjucto teve sempre por este municipio o maior indifferentismo; e, quando levado pelo egoismo partidario de uma rodinha que aqui o instigava contra o dr. Afranio, não reflectiu nas consequencias de uma lucta inevitavel, da qual já deve se considerar derrotado pela posição perdida.

Os partidos em Uberaba o abandonaram e dos *poderosos elementos* com que conta, só o sustentará a *pujante facção do conspicuo*, que lhe descarregará toda a votação dos vivos e mortos eleitores para guerrear a chapa e elegel-o no *sexto logar*, pois os seus mentores são tão versados em assumptos eleitoraes, que, alem de organizarem mesas contra o modo prescripto na lei, enganados estiveram até á ultima hora quanto ao numero de representantes do districto, que são cinco e não seis.

O sexto logar da representação federal deste districto damos de mil amores ao leguleio Gastão de Deus, assim como os votos das mesas illegaes que constituiu de collaboração com o seu digno, perspicaz e genial collega, que conseguiu arranjar uma acta como *il faut*, isto é, sem a votação dos mesarios, sem o desempate e assignada por *oito* membros e supplentes da junta.

Poderiamos trancrever aqui alguns topicos do relatorio apresentado á Commissão Central sobre as eleições presidenciaes no Estado do Ceará pelo dr. Balthazar Bernardino; os leguleios porem sabem mais do que o proprio Congresso Nacional e o melhor é deixal-os com as suas mesas cabanudas.

Muito nos apraz registrar que elles com o seu partido se apresentarão ao pleito de 30 *como uma grande legião independente*, e se empenharão pela *verdade das urnas*.

E' isso que devem fazer: votar cumulativamente no dr. Adjucto ao menos para consolal-o.

Os legitimos e infalliveis medicamentos de Motta Junior levam o retrato do auctor em cada lata de DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados, ao cabo os nomes: Motta Junior, aviso este contra as falsificações que hão surgido por toda parte.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?** Pós ferruginosos de Motta Junior

O Ciganinho justiçado

Avezado ás denuncias ineptas, ainda uma vez é o dr. Sergio Ulhôa esmagado em seu odio impotente contra a honestidade alheia.

Attingido pelo peso de revelações que não eram novidade em nosso meio, onde os seus processos crearam-lhe merecida repulsa de gente limpa, entendeu que podia lavar-se e enganar ao mesmo tempo aos que o não conhecem atirando lama no redactor desta folha.

Mandava os seus falicularios annunciar que o estava processando, havia de prendel-o, reduzil-o á miseria, cobrando muitos contos de reis etc etc, basofias que não passavam de um tedido arroto sobre o espelho da verdade, porque o tal processo por crime de calumnias impressas serviu para mostrar a via dolorosa por que passou a infeliz octagenaria Carolina de Toledo, cujos bens estão todos na posse do ciganinho, afazendado pela extorção e pelo crime.

Era o processo um recurso desesperado para illudir os incautos e que não lhe podia mesmo dar alento, pois, em uma questão em que empenhou a sua honra, abandonado pelos homens de bem, confiou o dr. Sergio a sua defesa aos seus vaqueiros boçaes e entre elles Manoel Pinto Rabello, denunciado á justiça como ladrão de porcos de sua propriedade, pelos quaes (consta dos autos) recebeu um conto de reis !

Estava, portanto, enforcado em boas mãos o audacioso processo, e destinado pela insufficiencia de provas a cahir como cahiu, ficando archivada e bem documentada pelo nosso redactor essa peça, que é uma autopsia moral do denunciante.

Julgada improcedente a queixa pelo dr. Sandoval de Oliveira, foi este despacho confirmado pelo exm.º sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Patos, no impedimento do dr. Martinho Campos.

Não commettemos aproteryia de elogiar o honrado julgador. Para elle basta a satisfação da consciencia que é o estimulo da honestidade.

A justiça o nosso redactor a esperava confiante. Mas, maior é a nossa satis-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

fação vendo que ella foi feita tambem aos drs. Sandoval de Oliveira e Alvaro Bastos, que, por se mostrarem na altura dos cargos exercidos, foram arrastados pela rua da amargura pelo pasquim municipal.

E hoje os illustres moços devem ficar desvanecidos, vendo seus actos confirmados por um magistrado extranho e alheio assim ás luctas locaes.

Resta agora ao queixoso pagar aos officiaes de justiça que, quites com as suas caprichosas contas de medico, não tem com estas de encontrar as custas em que foi condemnado.

Podemos affirmar que o sr. alferes João Procopio Duarte, digno delegado especial, nenhuma declaração auctorizou sobre a neutralidade da policia nas eleições de 30 do corrente não admittindo explorações nesse sentido, pois, sendo coisa sabida, tal declaração não deve ter, entretanto, o caracter anonymo, que se lhe deu.

Depois de alguns dias de permanencia entre nós, regressou para Catinga o nosso amigo te. cel. Maximiliano de Campos Valladares, prestigioso chefe politico naquelle districto.

Visitam esta cidade os nossos distinctos amigos Alamy Gonçalves Brandão, Joaquim Gonçalves Brandão e Luiz Gomes, residentes em Canna Brava.

— **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado.

Não pega, não!

Um periodico de Uberaba teve a ingenuidade de suppôr que orienta um publico cégo. E' assim que affirma que o Presidente da Republica *queria* a inclusão do dr. A. Adjuto na chapa de deputados federaes e que o nosso illustre chefe — dr. Affranio trabalhou para exclusão d'aquelle candidato. Ingenuidade! O Sr. Presidente da Republica, pelas suas declarações solemnes, não patrocina candidatura alguma, acatando as decisões da maioria.

Quem acreditar nesta *blague* acreditará tambem que a Sublime Porta impoz a entrada na chapa deste ou d'aquelle.

Boatos, boatos; mas não pega, não!

As pessoas que são fracas e que soffrem de dores de cabeça diariamente

As manifestações e consequencias da fraqueza são sempre graves.

As pessoas fracas que diariamente soffrem de dores de cabeça, por mais antypirina e outros remedios semelhantes que tomem, não conseguirão curar-se, visto que a causa de seus soffrimentos é a "Fraqueza", e sem curar a "a causa" não ficarão livres das dores, que são as manifestações.

Chamamos vossa attenção para este attestado:

"Effectivamente, com poucos vidros do Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, sinto-me completamente outro, fiquei bom das "Dores de cabeça" que ha 6 annos soffria diariamente, e não foi só: tambem a fraqueza que sentia no corpo desappareceu por completo, tenho muito appetite, vou para meu trabalho com vontade, quando até bem pouco tempo o fazia contrariado. Não posso conter minha alegria sentindo-me tão feliz e minha admiração pelo Remedio Vegetariano, que em tão pouco tempo transformou um homem fraco, desanimado, quasi tysico, em outro forte, alegre, trabalhador, feliz, muito feliz. Só por este meio posso mostrar o meu reconhecimento ao Remedio Vegetariano; queiram, pois, fazer deste toda a publicidade que lhe fôr conveniente, com o que muito grato se mostrará quem se firma: De V. S. Amigo Cdr. Obr.

AMANCIO FREITAS DA COSTA.

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1908.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

SOFFRIA HORRIVELMENTE

Não podendo calar meus sentimentos, dirijo-vos a presente, cujo fim passo a expor:

Ha longos annos que soffria horrivelmente um grande peso sobre o estomago, um constante mau estar, continuos ataques que, quem os visse diria convulsões, me prostravam abatido, não podendo comer, discernte de tudo, pois já tinha gasto muito dinheiro, tendo consultado os medicos de fama, sem ao menos melhorar, e tal era o meu soffer que era conhecido pela alcunha de doente.

Comecei a tomar, por conselho de um amigo, as pilulas anti-dyspeticas do Dr. O. Heinzelmann e desde logo, principiei a melhorar e hoje estou radicalmente curado Estou contente, orte, com saude, bom appetite, como de tudo e vou como empreiteiro para uma xarqueada em Vaccahy.

Agora só peço a Deus que esta minha milagrosa cura chegue aos ouvidos dos que soffrem do estomago como eu soffri, porque garanto que ficarão curados, se usarem as afamadas pilulas anti-disppeticas do Dr. O. Heinzelmann.

— Pelotas — Areal. — *Francisco Ferrer.*

— A firma está reconhecida pelo notario Capitão J. Simões Lopes Netto.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS; sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e Pharmacias — AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

FRANCISCO DE A. SILVA

Já estava impressa a nossa edição do numero passado, quando tivemos a infausta noticia de haver fallecido repentinamente o sr. Francisco Mariano de Almeida, fazendeiro no districto desta cidade, nosso ardoroso coreligionario e presadissimo amigo.

Caracter sem jaça, generoso e dedicado aos seus amigos, vem a morte colhel-o no vigor da edade, roubando-o aos carinhos de sua extremosa esposa e parentes e abrindo um claro impreenchivel no seio da nossa sociedade e do nosso partido, onde elle era um incansavel batalhador, cujos serviços ainda no pleito de 12 de março foram inestimaveis.

Deu-se o seu fallecimento a 14 do corrente, tendo ao seu enterro, que se realizou na povoação de Pouso Alegre, se revestido, de impoenciaprocissional, accorrendoquasi todos os moradores da circumvisinhança e muitas pessoas desta cidade, foram acompanhar os restos mortaes do inditoso patricio e levar o balsamo da consolação a exma. sra. d. Anna Mariana de Almeida e Silva e demais parentes a quem a *Folha do Povo* visita e envia tambem as suas sinceras condolencias.

EDITAL

O dr. Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, Juiz de Direito desta Camarca de Paracatú, etc.

Faz saber a todos a quem o presente interessar, que designa para transcripção das actas da eleição federal, a realisar-se no dia 30 do corrente, das mezas organisadas sob a presidencia do Supplente do Substituto do Juiz Seccional, o primeiro tabellião as da 1ª e 2ª secções e o segundo, para as 3ª, 4ª e 5ª e os escrivães de Paz dos districtos para as demais secções eleitoraes.

E para que chegue ao conhecimentos de todos mandei lavrar este que será affixado no logar do estylo.

Paracatú, 20 de Janeiro de 1912. Eu, Antonino de Souza Gonçalves, escrivão, o escrevi. (Assignado) Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho.

Revidando

Dentre as muitas novidades, trazidas recentemente de B. Horizonte, edita o semanario municipal, a segurança de que a força publica não intervirá no pleito de 30 de Janeiro.

Ninguem ignora esta benefica disposição, de todas as leis eleitoraes, garantidora da liberdade do voto, e cuja infracção invalida a eleição, como não precisa o partido popular, que sustenta a chapa da convenção, de tal recurso, tirando a sua força e prestigio da maioria que tem no municipio, onde conta os melhores elementos, congregados em torno do seu programma que é tirar a direcção do municipio das garras dos abustres que o exploram em favor da oligarchia agonisante.

Os paracatuenses reconhecem os algozes desta terra, os que expatriados de Catalão, visem pregar aqui a sua infernal missão de odio e despeito, que deu emresultado a mashorca de Julho do anno atrazado. Estão elles indelevelmente marcados com o sangue do inditoso Climaco Lisbôa.

Tivemos hontem a ventura de abraçar o nosso valoroso correligionario major Jesuino de Siqueira Torres.

De regresso de viagem que fizeram ao sul do Estado, em negocio de gado, ha dias, acham-se entre nós os nossos amigos e valentes correligionarios: capitão Manoel Neiva Neneco, AlicioMartins Lisboa e Honorio Baptista de Oliveira, aos quaes — enviamos as nossas saudações de bôas vindas.

O pessoal da "Folha do Povo" não poude deixar passar desapercebida a data do 23 do corrente mez —dia do faustoso natalicio do nosso intrepido e estimado companheiro de lutas politicas—sr. capm, José Idefonso de Novaes Pinto, sem que nesse dia não lhe enviasse sinceros parabens acompanhados dos ardentes votos de perennes felicidades que lhe deseja o pessoal da "Folha"

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

COLLECTORIA FEDERAL

O agente desta collectoria, abaixo assignado, em exercicio do cargo de collector, previne aos srs. commerciantes e mais interessados, que está procedendo á cobrança das patentes de registros, aos quaes deverão ser pedidas em guias especiaes, que se acham impressas na collectoria, á rua Direita, desta cidade, sendo necessario que cada negociante mencione os artigos, até tres, em que effectivamente negocia, a varejo ou em grosso, e os que pagarem tres patentes de vinte mil rs. (20$000) obterão o registro gratuito para os demais productos tributados, só podendo vender os que constarem da patente, sob pena de multa.

Não serão deferidos requerimentos de baixa, para isenção do registro, dos negociantes que não fecharam ou transferiram o seu estabelecimento até 31 de dezembro passado.

As guias para compra de sellos de consumo não serão acceitas, em quartos de papel e sem as formalidades legaes, sendo lavrados autos de infracção contra o negociante, que expuzer á venda qualquer artigo tributado, sem estar devidamente sellado.

Paracatú, 15 de janeiro de 1912.

Gustavo Laboissiére.

— **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado.

Máu Concelho

Alguem dizia-me: — dê o sal *brilhante*
Ao seu rebanho! . . . E dê tambem saluxo,
Outros diziam-me n' esse mesmo instante:
Ou *Cabo Frio*, ou *Margarida*, ou *roxo*! . . .

Eu que de teima n' unca fui amante,
Embora velho, impertinente e coxo;
Apenas vi-os já de mim distante,
O marca *TURO* fui deitando ao cocho! . .

Pois bem: affirma a quem quizer e o juro,
Que o sal mais ALVO, NUTRITIVO e PURO
Hoje encotrado nas melhores praças,

E' o marca *TOURO*! . . E sou feliz em tel-o!!!
Pois mata o BERNE; faz luzir o PELLO;
Combate a PESTE, e fortalece as RAÇAS.

MILTON VALLADARES

— DENTISTA —

Dispõe de um bem montado gabinete com apparelhos os mais modernos e aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concerto de dentaduras em tres horas.

Pagamentos em prestações

Preços razoaveis

— Séde—Rua das Flores —

(*Sobrado primeiro andar*)

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

Visitaram a nossa redacção os nossos amigos e correligionarios srs. Domingos Marinho Soares, Joaquim Ferreira dos Santos e Nolberto Antunes da Silva, Residentes em Catinga.

Gratos pela visita.

MEMORIA HITORICA DE PARACATU' pelo professor **Olympio Gonzaga**

Sahiu finalmente do prelo esta importante obra, illustrada com 17 finissimas gravuras, e está exposta á venda com o auctor em Capim Branco, de Paracatú, e com o major Antonio de Aquino e Moura, nesta cidade.

Um volume livre de porte, 5$000

VENDAS Á DINHEIRO

Cartões postaes á phantasia, de qualquer gosto e formato, encontram-se á venda, em casa de Antonio de Aquino e Moura, por preços baratissimos, e à escolha do freguez.

Qneu quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferrerinha**

A pedidos

CASA Á VENDA

Acha-se á venda um, boa morada de casaa com excellentes compartimentos, propria para familia, situada á rua das Flores desta cidade, dando os fundos para a residencia do sr. alfs. Joaquim Pereira da Costa.

Para ver e tratar com o seu proprietario Carlos da Silva Neiva.

Paracatú, 8 de Dezembro de 1911.

Agradecimento

Guilhermina de Sant' Anna Mundim, não podendo, por sérios incommodos de saúde, agradecer pessoalmente, como era de seu dever, a todas as pessoas de sua amizdde que lhe visitaram e apresentaram pezames pelo fallecimento do seu pranteado marido Pedro Mundim,—o faz por meio desta folha, hypothecando a todos a sua immorredoura gratidão.

Paracatú, 16 de Dezembro de 1911.

O melhor sal de cosinha — MARCA TOURO —

GRANDE QUEIMA de saldos na **Casa Popular** de Lauro Guimarães, á *rua de Goyaz desta cidade.* **Aproveitem!...**

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL Marca "TOURO"

São incontestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO, e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes, etc. usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, a sua deterioração. Este é tambem o sal ideal para cosinha.

USAI POIS O MAIS PURO, ALVO NUTRITIVO SAL, CUJA SACCARIA TRAZ ESTAMPADO A FIGURA DE UM TOURO

—E. F. C. B.—PIRAPORA—MINAS

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas; 95 em S. Paulo, Baruel & C.; na Bahia, Drogaria Americana das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & C., rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

COMPRA-SE

MICA-MALACACHETA E

pedras finas de cores como: TURMALINAS-OPALINHS
Aguas-marinhas-Pingos de Agua-Topasios-Amethystas
E QUALQUER OUTRA PEDRA DE COR FINA.

Quem tiver para vender escreva-se a JOÃO DE MELLO

CAIXA POSTAL Nº 727—RUA CHAVANTES Nº 101—S. PAULO CAPITAL DO E. S. PAULO

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a	garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	«	«
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	«	«
FERNET BRANCA a	7$000	o	litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a	garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de 3$000 a	4$000	«	«
COGNAC NACIONAL a	4$500	o	litro
GENEBRA barro alto a	5$000	«	«

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO
SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS,
FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:
SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR A-
GUARDENTE, FUMO, GÊNEROS DO PAIZ.

GRANDE NOVIDADE!—HENRIQUE NEIVA,

avisa aos seus freguezes que recebeu grande novidade em armarinho, molhados, calçados, etc. Paracatú-RUA DE GOYAZ

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 1 de Fevereiro de 1912 | Num. 100

A derrota tremenda

Como quem jogava a ultima cartada, no desespero irreprimido pelas constantes derrotas, investiu a pequenina grey municipalista contra o nosso benemerito patricio e presado chefe dr. Afranio de Mello Franco, com o intuito de amesquinhar o justo e merecido prestigio de que goza na terra do seu berço, para cujo engrandecimento tem sido elle um elemento preponderante na politica de Minas.

Não houve manobra, por mais indigna que seja, de que não lançasse mão o tresloucado chefete dos nossos adversarios, para chegar aos fins collimados.

O sacrificio de centenas de cidadãos honrados e independentes, que se qualificaram o anno passado, os mais altos interesses do municipio, nada importava: era preciso infligir ao dr. Afranio uma *derrota tremenda*, e para isso foi o ambicioso e trafego caiganinho receber as instrucções no Rio de Janeiro e em Bello Horizonte, seduzido pelos boatos de uma conflagração, uma guerra civil, em virtude da qual, entregue o nosso Estado aos cafagestes do seu jaez, habituados ao assalto e ao roubo da propriedade alheia, seria elle o commandante em chefe da quadrilha aventureira nestes vastos sertões.

Dispoz-se assim o tal *arnez de moral* a perturbar de qualquer modo a eleição de 30 de janeiro, e a convocação feita pelo 2º suppe. seccional para organização das mesas, deulhe ensejo de arranjar, sob futil pretexto, uma duplicata, concebendo o plano sinistro de preparar a *claque* para um inevitavel conflicto, em que se libertaria *irresponsavelmente* dos seus adversarios e contava com a impunidade e as vantagens do crime.

Somos forçados a dizer que, si tivesse elle encontrado um official fraco e ignorante como o alferes Arthur Tavares, que aqui se converteu em seu vil instrumento, si não fosse a attitude energica do alferes João Procopio Duarte, intelligente e criterioso delegado especial, novos disturbios e mais funestos e lamentaveis que os de julho estariamos a lamentar agora, provocados pela prepotencia e desatinos de um alcoolico inveterado.

Devido, porem, a intervenção calma e imparcial do honrado official, que comprehendeu a manobra politiqueira de tal maluco, correu o pleito eleitoral sem o menor incidente e o sr. coronel Rodolpho Adjuto e outros homens que irreflectidamente prestaram braço forte a esse caiganinho, devem estar convencidos do insuccesso de tão ousado e desastrado ardil, qual o de uma victoria sem elementos outros que o peso do ouro.

Corrompendo eleitores, alliciando cangaceiros, não conseguiram, entretanto, os municipalistas a pretensa demonstração de força e muito menos embaçar aqui o prestigio do nosso partido, infligindo a *derrota tremenda* ao nosso illustre e estimado chefe.

Tentaram os mexiriqueiros todos os esforços, puzeram em campo um pessoal crapuloso. para arredar e reduzir o eleitorado; mas foi de balde.

Ainda mais uma vez foram suplantados pela força e disciplina dos nossos dedicados correligionarios, que conseguiram trazer ás urnas 408 eleitores, uma verdadeira multidão, que accudiu ao primeiro brado, para suffragar os impollutos nomes recommendados na chapa do glorioso Partido Republicano Mineiro.

Felizmente, tivemos a fortuna de reunir os nossos poderosos elementos partidarios aos olhos de um amigo e illustre moço, cujas sympathias politicas sempre se manifestaram pelos nossos adversarios, talvez porque fazem melhor propaganda de suas grandezas. Esse amigo ha de nos fazer ao menos a justiça de acreditar que não empregamos sem significação real a nossa divisa— que é: trabalhar com o povo pelo governo que merece.

O povo esteve e está ao nosso lado, essa é que foi a maior demonstração do ultimo pleito.

Damos o resultado da votação, que todavia excedeu a nossa espectativa, tão numeroso foi o contingente com que nos sorprehendeu o nosso prestigioso e dedicado correligionario, cap. Lauro Guimarães, incontestavelmente um dos mais fortes baluartes, como já tivemos occasião de dizer, do Partido Popular, a despeito de não ter a *conspicuidade* de offerecer preço pelos votos.

Murchos, cabisbaixos e envergonhados, vão, entretanto, os municipalistas pintar e desfigurar os factos, para não confessarem a sua impotencia e imbahirem ainda até 31 de março a opinião dos leitores do seu orgam, principalmente dos que estão longe, nas cidades e na capital do Estado, e os tinham na conta de— fortes e poderosos—esperando que, diante das bravatas e basofias do caiganinho, podessem realmente contar com a victoria nas urnas.

Parodiando, pois, um dos jornaes, que estavam nessa espectativa, permitta-se-nos a seguinte conclusão:

« Vamos, sr. dr. Adjuto, um bom movimento no sentido de evitar que a sua gente passe por novas decepções e vergonhas, será uma parcella a se descontar no grande peccado de implantarem a anarchia e a desordem nesta terra empobrecida pela administração inepta e aladroada da municipalidade. »

Os legitimos e infalliveis medicamentos de Motta Junior levam o retrato do auctor em cada lata do DOCHMICIDA e em cada vidro do POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados, ao cabo os nomes: Motta Junior, aviso este contra as falsificações que hão surgido por toda parte

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?** Pós ferruginosos de Motta Junior

Compram-se garrafas vasias, pagando bem na Cervejaria Mineira — Rua Direita —

Tem estado enferma guardando o leito a gentil menina Dolores Lima, filha dilecta do nosso dedicado amigo sr. Francisco Lima, considerado commerciante nesta praça.

Pelo completo restabelecimento da meiga menina fazemos ardentes votos a Deus.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Collector Federal pode advogar?

Não tendo as pretenções dos leguleios, em materia de direito, emittimos sempre opinião e doutrina dos competentes.

Assim, no "Minas Geraes", de 6 do corrente, encontra-se um luminoso parecer do dr. Rodrigo Octavio, Consultor Geral da Republica, o qual resolve a questão.

Pensa o illustrado jurista que «não sendo prohibido por lei, entretanto, é evidente que a advocacia não pode ser exercida por funccionarios nem em relação a assumptos em que tenham de intervir em virtude de suas funcções, nem em prejuizo de suas funcções publicas».

«E nestas restricções, naturalmente impostas pela razão, é preciso reconhecer uma grande limitação ao exercicio da advocacia forense ou administrativa, no sentido legal, pela simultaneidade do respectivo expediente.

«Não se comprehende como FUNCCIONARIOS QUE ESTÃO SUJEITOS A PONTO ou que tenham de fiscalizar como chefes o serviço de uma repartição, possam exercer a ADVOCACIA MILITANTE, no foro ou nas repartições publicas.

E' essa, entretanto, uma questão de economia interna e disciplina administrativa que incumbe aos ministros ou chefes de repartição regularizar no interesse do serviço publico.»

Os leguleios muito sabidos dirão agora que o collector federal de Paracatú é *funccionario sujeito a ponto, advogado militante* e outros *cabanices*.

Mas estejam certos de que a sua *sciencia* os ticoticos comem e ficam em jejum.

Flores Brncas, Signal De Anemia

Em pouco tempo, com o uso de medicamento fortificante apropriado, ficou completamente curado.

Durante muito tempo de grande anemia, sendo muito magra e pallida, tinha constantemente dores nas costas, suava muito, sobretudo de noite, tinha flores brancas e meu cabello cahia aos punhados, devido á grande fraqueza.

Depois de usar muitos remedios, experimentei o IODOLINO DE ORH e, com o uso somente deste poderoso medicamento, em menos de um mez estava livre de meus incommodos, ficando, em pouco tempo, forte e com uma saude e bem estar que não esperava mais gosar.

Póde e desejo que faça desta declaração a maior publicidade.

GABRIELLA DE CASTRO MARTINS.

Recife, 28 de Março de 1911.

O «Iodolino de Orh», approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de ceanças e pessôas anemicas. Indicações: Limphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

MILTON VALLADARES

— DENTISTA —

Dispõe de um bem montado gabinete com apparelhos os mais modernos e aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concerto de dentaduras em tres horas.

Pagamentos em prestações

Preços razoaveis

— Séde—Rua das Flores —

(Sobrado primeiro andar)

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?**

PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

GRANDE QUEIMADE saldos na **Casa Popular** de LAURO GUIMARÃES, á *rua de Goyaz desta cidade.*

Aproveitem!...

LEIAM!

PO'S FERRUGINOSOS de

MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSITOS

No Rio, Silva Gomes & C. ruaS. Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S Paulo, na drogaria Barnel & C°; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Ca., rua S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

MORRINHO 1º DE JANEIRO 912

Cumpre-me em primeiro logar, representar a essa illustrada redacção as saudações de bôas festas.

Na falta de assumpto empolgante e de utilidade geral, vou entreter os leitores da "Folha" com as excentricidades de um capadocio que está residindo actualmente neste districto, graças a nossa illimitada liberdade de fazer tudo quanto é contrario aos bons custumes — sem com isso se encomodarem as instituições repressiveis.

Trata-se nada mais, nada menos, que de um Curandeiro, que faz cousas do arco da velha, tocando os seus feitos ao sobre natural....

Imagine o leitor: um homem ou mulher, nos trages que a natuueza lhe deu, sem mesmo a decantada folha de parra de Adão e Eva, a caminhar diante do sabio propheta, que nesse momento de supprema inspiração, impunha e brande, fazendo mil cruzes e ridiculas gatimonhas, uma acicalada espada, como que para enxotar os maus espiritos; até chegar a um sitio mysterioso... onde o poder erosivo das aguas fluviaes cavarão uma depressão, pondo a descoberto uma encantada e virtuosa raiz, de uma arvore proxima, que suspensa no vasio d'aquella barroca tem o magico poder de expurgar as feiticações, malificios, atrasos etc, etc, desde que naquelles singelos e naturaes trages, passa por baixo d'ella recebendo o fluido mysterioso emittido pelos benzimentos d'este santo homem!

Outros casos, talvez mais graves, ou de natureza especiaes, segundo a interpetração d'esse inspirado apostolo do cobre alheio, não são resolvidos tão facilmente. E' necessario que o paciente vista-se com uma destas pequenas redes de pescar, vulgarmente tarrafa, para não estar *nem nú, nem vestido*, e nesse estado submetter-se as praticas acima narradas e talvez a muitas outras de que não tenho informação mas que pressinto. *S—C.*

Vindo de Ouro Preto, onde conquistou brilhantemente a laurea de pharmaceutico na Escola de Pharmacia daquella lendaria cidade mineira, chegou a esta cidade domingo passado o nosso talentoso conterraneo e sympathico amigo sr. Augenor Caldas, filho querido da nossa distincta assignante exma. snra. d. Joanna de Almeida Caldas, estimada negociante nesta praça.

A *Folha do Povo*, felicitando ao joven pharmaceutico pela conquista do seu galardão, apresenta-lhe as suas cordiaes saudações de boas vindas.

Acompanhado de seu querido pae e nosso dedicado companheiro de luctas politicas sr. major Antonio de Aquino Moura, honrado negociante nesta praça, seguiu no dia 26 do preterito para S. Paulo, onde vae continuar seus estudos no Collegio Mackenze daquella capital, o talentoso joven Octavio de Aquino.

Em sua companhia viajou tambem, a passeio, o nosso velho amigo e leal correligionario sr. Bertholino de Pina Vasconcellos.

A todos auguramos feliz viagem e breve retorno.

A pedidos

CASA Á VENDA

Acha-se á venda uma boa morada de casa, com excellentes compartimentos, propria para familia, situada á *rua das Flores* desta cidade, dando os fundos para a residencia do sr. alfs. Joaquim Pereira da Costa.

Para ver e tratar com o seu proprietario Carlos da Silva Neiva.

Paracatú, 8 de Dezembro de 1911.

ANIMAL SUMIDO

Desappareceu em meado do mez de dezembro p. findo, nas praximidades de S. Antonio da Lagôa deste destricto, um cavallo cardão, grande, de 9 annos mais ou menos, tendo a marca de ⅀ *no quarto direito. Gratifica-se generosamente a quem o pegar e o entregar, nesta Typographia.*

MEMORIA HISTORICA DE PARACATU' pelo professor **Olympio Gonzaga**

Sahiu finalmente do prelo esta importante obra, illustrada com 17 finissimas gravuras, e está exposta á venda com o auctor em Caphm Branco, de Paracatú, e com o major Antonio de Aquino e Moura, nesta cidade.

Um volume livre de port. 5$000

VENDAS Á DINHEIRO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Boas festas

Só agora, pela absoluta falta de espaço com que ultimamente temos luctado, nos é dado agradecer e retribuir os bons augurios de **boas-festas** que, em delicados cartões, nos endereçaram os nossos distinctos amigos srs.

Cel. Elias Theotonio Baptista, Alceu de Souza Novaes, José Maria Salazar, Cassianno Calaça, Antonio d' Aquino Junior, dr. Alvaro Bastos Junior, Pedro Celestino da Silva, cap. Alysio de Mattos, Melchior Roquette, Amancio Rodrigues dos Santos, Pedro Salazar Filho, prof. Josino Neiva, major Antonio de Aquino Moura, Pedro A. da Silva Neiva.

Fallecimento

Após crueis soffrimentos, succumbiu na madrugada do dia 29 do preterito, na vizinha povoação do Paiol, o nosso prezado amigo sr. Mathias Monteiro da Silva, laborioso lavrador residente na fazenda das Creoulas, neste districto.

O extincto, que era geralmente conhecido e estimado no nosso meio, contava 31 annos de edade, era casado com a exm.ª senr.ª d. Florencia de Oliveira e Souza e deixa na orphandade cinco filhos menores. Era genro da exm.ª snr.ª d. Maria Aureliana de Oliveira Mello, virtuosa viuva do nosso saudoso amigo sr. Vicente de Oliveira Barreiros.

O seu enterro, que se realizou no dia seguinte, terça-feira, naquella povoação, foi bastante concorrido, pois o sr. Mathias Monteiro, como dissemos acima, era muito estimado de todos que o conheceram pelas suas excellentes qualidades de caracter e coração.

Lamentando tão funesto acontecimento, a *Folha do Povo* apresenta as suas sinceras condolencias a todos os membros da familia enlutada.

Trazendo um numeroso contingente de cidadãos para se alistarem eleitores, acham se na cidade os nossos dedicados amigos e prestigiosos companheiros de pugnas politicas srs. capitão Aristhides Olympio de Oliveira, Antonio Rodrigues Barboza, Odorilo Martins Ferreira e Domingos Martins Ferreira, importantes fazendeiros no prospero districto do Rio Preto.

A estes distinctos cidadãos que num gesto de elevado civismo, tendo em conta os interesses superiores do municipio, puzeram os seus valiosos esforços á disposição do Partido Popular, ao lado do nosso valoroso companheiro de luctas sr. major Eduardo Rodrigues Barboza e de sua extremosa esposa exm.ª snr.ª d. Aristhéa de Oliveira Barboza, apresentamos o nosso cartão de visita.

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL

Marca "TOURO"

São incontestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO, e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes, etc. usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, á sua deterioração. Este é tambem o sal ideal para cosina.

USAI POIS O MAIS PURO, ALVO NUTRITIVO SAL, CUJA SACCARIA TRAZ ESTAMPADO A FIGURA DE UM TOURO

—E. F. C. B. — PIRAPORA — MINAS—

Eleições federaes

Intallaram-se nesta cidade as 1.ª 2.ª e 5.ª secções, que deram o seguinte resultado.

Para deputados: — 1.ª secção.

Dr. Afranio —	174	votos
Dr. Alaor Prata —	160	«
Cel. J. Gomes —	150	«
Cel. F. Paoliello —	149	«
Dr. R. Paixão —	141	«
Dr. A. Macedo —	10	«

2.ª secção

Dr. Afranio —	130	votos
Dr. R. Paxão —	114	«
Dr. Alaor Prata —	108	«
Cel. J. Gomes —	106	«
Cel. F. Paoliello —	92	«
Dr. A. Macedo —	10	«
Dr. A. Adjucto —	4	«

5.ª secção

Dr. Afranio —	71	votos
Cel. J. Gomes —	65	«
Cel. F. Paoliello —	58	«
Dr. R. Paixão —	58	«
Dr. Alaor Prata —	26	«
Dr. A. Macedo —	6	«

Para Senador:

O dr Francisco Alvaro Bueno de Paiva obteve 196 votos na 1.ª secção, 141 na 2.ª e 71 na 5.ª

Os eleitores da 3.ª e 4.ª secções, onde não se installaram as mesas, votaram os daquella na 1.ª secção, tomando-se os votos em separado e ficando presos o titulos, e os da ultima, na 2.ª com a mesma formalidade legal.

Em Guarda-Mor, foi o seguinte o resultado da eleição

Dr. Afranio —	27	votos
Cel. J. Gomes —	27	«
Cel. F. Paoliello —	24	«
Dr. Alaor Prata —	15	«
Dr. R. Paixão —	15	«
Dr. B. de Paiva —	27	«

Nota curiosa: Os nossos adversarios organizaram todas as cinco secções não sabemos si no edificio do Mercado ou em casa do dr. Sergio de Ulhoa, votando phantasticamente no dr. Adjucto para deputado e no sr. general Caetano de Faria para senador.

De sorte, a que legião de jagunços foi *ultra independente*. Nem quiz apoiar a chapa do Partido Republicano Mineiro nem seguiu a orientação da opposição civilista e está sonhando com a dictadura militar, para sustental-a na inevitalvel derrota de 31 de março. Isso exprime bem o grau de desorientação dos municipalistas, que dia a dia vão se desmoralizando pelos seus proprios actos.

Compram-se garrafas vasias, pagando bem na CERVEJARIA MINEIRA — RUA DIREITA —

Grupo Escolar

Conforme preceitúa o Regulamento vigente, realisou-se hontem a solemnidade da installação das aulas desse conceituado instituto de educação e ensino, proficietemente dirigido pelo nosso illustre amigo sr. major Demosthenes Roriz.

As' 2 horas da tarde, reunidos os alumnos num dos amplos salões do edificio e presentes o sr. director e os professores do estabelecimento exmas. snras. d. Julia E. Camargos, d. Laurinda R. Cordeiro, d. Olendina Loureiro, Alarico Verano, Felix Chaves, Henrique dos Reis e Josino Neiva, teve inicio a sessão solemne presidida pelo illustre inspector regional do ensino nesta circumscripção, sr. Alceu de Souza Novaes, que proferiu uma bella oração allusiva ao acto, sendo ao terminar muito felicitado pelo corpo docente.

Antes de encerrar a sessão, foram cantados o hymno á *Bandeira* e *Saudação á Patria*, dando remate a sympathica festa o *Hymno Nacional* cantado por todos os alumnos e acompanhados pelo applaudido clarinetista prof. Felix Chaves.

Pena foi que o mau tempo tivesse impedido a concorrencia numerosa que se esperava e prejudicado o brilhantismo da festa.

A concurrencia de alumnos foi, porisso, pequena, pois compareceram ao acto apenas 98 alumnos de ambos os sexos, dos 395, que é o numero dos matriculados no corrente anno lectivo.

A derrota

(*O partido do* Ciganinho *foi estrondosamente derrotado na eleição de 30 do preterito.*)

A derrota foi tremenda,
A derrota foi damnada;
Ah! que elle agora comprenhenda
Que nesta terra não vale nada!

E, ah! que o povo se disponha
A ficar livre, dessa arte,
Delle que tanto o envergonha
Na Camara e em toda parte.

Zé

O melhor sal de cosinha
— MARCA TOURO —

Retardamos a impressão desta folha, para esperar o resultado da eleição e porisso pedimos aos leitores desculpa do atrazo de sua distribuição, que não poude ser feita á hora do costume.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

COMPRA-SE

MICA-MALACACHETA E

pedras finas de cores como: TURMALINAS-OPALINHS
Aguas-marinhas-Pingos de Agua-Topasios-Amethystas
E QUALQUER OUTRA PEDR DE COR FINA.

Quem tiver para vender escreva-se a JOÃO DE MELLO

CAIXA POSTAL Nº 727—RUA CHAVANTES Nº 101—S. PAULO CAPITAL DO E. S. PAULO

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	« « «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	« « «
FERNET BRANCA a	7$000	o litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de 3$000 a	4$000	« « «
COGNAC NACIONAL a	4$500	o litro
GENEBRA barro alto a	5$000	« « «

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO
SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS,
FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:

SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR A-
GUARDENTE, FUMO, GÊNEROS DO PAIZ.

GRANDE NOVIDADE!—HENRIQUE NEIVA,

avisa aos seus freguezes que recebeu grande novidade em armarinho, molhados, calçados, etc. Paracatú-RUA DE GOYAZ

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 8 de Fevereiro de 1912 | Num. 101

O Partido Popular

VENCEDOR

A derrota tremenda que o Partido Popular infligiu aos seus trampolineiros adversarios, não a puderam contestar, procurando embora sophysmar com os factos, pois tanto vale confessal-os como affirmar que os nossos correligionarios ARRANJARAM GENTE EM QUANTIDADE PARA ENTRAR e SAHIR DURANTE O DIA da eleição.

Os municipalistas têm o direito de gritar: gritem, façam quantas duplicatas quizerem, accumulem milhares de votos nos seus candidatos. . . Os cães morrem ladrando.

Entretanto, os proceres da *grey pujante* estão assombrados com a derrota, considerando inutil a derrama de dinheiro para vencer.

Sem elementos proprios, os municipalistas mais apatacados puzeram-se em campo a comprar votos.— Dinheiro haja, sr. coronel Rodolpho, e nós venceremos!

E que valeu esse dinheiro? Nem siquer lhes deu a esperança de terem conquistado o terreno para as eleições municipaes, que se approximam, exigindo novos e maiores dispendios.

O Partido Popular firmou, ao contrario, o seu prestigio perante o eleitorado e perante o governo de Minas. Bateu-se com lealdade, sustentando a chapa official, que está victoriosa.

Não lhe pertubaram a visão das cousas politicas as negras nuvens ou os veos diaphanos que produziram o sonhado arco-iris dos nossos desastrados adversarios, convencidos hoje de que sustentar o dr. Adjucto e levantar para apoial-o uma candidatura militar, foi uma calamidade politica.

Que conceito merece essa gente?

Nem do governo de Minas nem da opposição, que pleiteou a eleição de 30 de janeiro, poderá o dr. Adjucto esperar jamais qualquer intervensão a favor do seu reconhecimento,

O ciganinho comprometteu a sua causa aqui.

Todo o artificio é inutil: sacrificado o chefe, esphacela-se o seu partido, cuja derrota nas eleições municipaes é a consequencia fatal desse desastre.

Si os arrependidos se salvassem....

Pessoa muito intima que se relaciona com os municipalistas nos informou que elles já estão muito arrependidos de não ter ao menos sustentado alguns dos candidatos recommendados na chapa official.

Mas o que vai causar especie em Bello Horizonte não é a votação accumulada do sr. Adjucto, mas a do sr. general Caetano de Faria.

O Estado de Minas, orgam civilista, que publicou um communicado dos muncipalista, não contava certamente com a surpreza da candidatura militar levantada por elles, a qual foi e érepellida por todos os mineiros, sem distincção de partidos.

Nem se diga que o marechal Hermes, presidente da Republica, apoia essa ou aquella candidatura, pois acaba de dar uma prova eloquente do seu respeito á Constituição e á autonomia dos Estados, mandando repor o presidente da Bahia, no posto que abandonou por coacção da força federal.

O benemerito marechal é acima de tudo um patriota, um republicano sincero, e a sua exc. será animadora a lucta dos partidos nos Estados escravisados pelas oligarchias, que tem vivido do bafejo da União.

O nosso Estado é felizmente livre e o povo está satisfeito com o seu governo. De sorte que a esperança dos municipalistas foi como uma bolha de sabão. Si os arrependidos os salvassem . . . . .

Eleições federaes

Resultado conhecido.

Dr. Afranio —	402	votos
Cel. J. Gomes —	348	«
Dr. R. Paixão —	328	«
Cel. F. Paoliello —	323	«
Dr. Alaor Prata —	319	«

Villa João Pinheiro

Dr. Afranio—	196	«
Cel. J. Gomes —	71	«
Cel. F. Paoliello —	67	«
Dr. R. Paixão —	64	«
Dr. Alaor Prata —	32	«
Dr. A. Adjucto —	2	«
Dr. B. de Paiva —	108	«

Morrinhos

Dr. Afranio —	12	votos
Dr. Alaor Prata —	12	«
Dr. R. Paixão —	10	«
Cel. F. Paoliello —	8	«
Cel. J. Gomes —	5	«
Dr. B. de Paiva —	12	«

— Em Morrinhos deixaram de votar 44 eleitores cujos titulos foram aprehendidos pelos nossos adversarios.

O melhor sal de cosinha
— MARCA TOURO —

A nossa redacção foi honrada no dia 5 do cadente com as amaveis visitas das exmas. snras. d. Flora da Silva Neiva e d. Leonor da Silva Neiva, virtuosas esposas dos nossos denodados companheiros de luctas politicas, snrs. majór Jesuino de Siqueira Torres e capitão Pedro da Silva Neiva, considerados fazendeiros neste municipio.

Gratos.

Effusivas felicitações levamos ao nosso leal companheiro de pugnas sr. professor Alarico Torres Verano e a sua dignissima consorte pelo feliz nacimento, no dia 2 do corrente, de mais um robusto *bambino* que lhes vem augmentar a prole já mumerosa.

Esteve entre nós dandonos o prazer, de sua visita o nosso prezado amigo e valente correligionario sr. Siliverio Pereira de Araujo, conceituado agenciador no prospero districto de Morrinhos.

Ao distincto companheiro agradecemos as palavras de louvor e animação que gentilmente nos vem trazer.

Ao nosso estimado amigo e altivo correligionario sr. Apolinario Alves de Souza, habil alfaiate nesta cidade, e á sua virtuosa esposa enviamos nossas cordiaes felicitações pelo nascimento, no dia 31 do preterito, do seu primogenito, que lhes vem encher de justas alegrias o seu lar tranquillo.

Os legitimos e infalliveis medicamentos de MOTTA JUNIOR levam o retrato do auctor em cada lata de DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados, ao cabo os nomes: MOTTA JUNIOR aviso este contra as falsificações que hão surgido por toda parte

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?**

PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

Procedente da vizinha povoação do Capim Branco, onde esteve por algum tempo clinicando, chegou a esta cidade no dia 3 do fluente o illustre cavalheiro sr. dr. Virgilio Serra, conceituado medico laureado pela Faculdade da Bahia.

A *Folha do Povo* apresenta-lhe as suas saudações de boas vindas, augurando-lhe prolongada e agradavel permanencia entre nós.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A reacção

Alastra-se cada vez mais forte e impetuosa, em todo o municipio, a justa reacção contra a politicagem posta em pratica pela *olygarchia municipal*, nesse longo periodo de 12 annos do reinado D. Christino.

E o clamor das classes laboriosas do nosso municipio é de todo ponto justo, por isso que, esfolados pelos impostos lançados sem equidade, não vêm uma unica obra de utilidade em que criteriomente tenham sido empregados os 450 e tantos contos arrecadados!

Ora, o imposto é uma troca de serviços, é uma contribuição proporcional de todos para o beneficio geral.

Todas as vezes, pois, que a renda publica é desviada da communidade, dos serviços publicos para a protecção escandalosa a particulares, o administrador municipal commette um delicto social.

Ainda mais se aggrava o crime quando se sabe que o máu emprego da renda publica visa manter com o dinheiro do povo o predominio de uma facção politica, de uma aggremiação partidaria sem bandeira e sem prestigio.

E que póde fazer o povo?

Como evitar que os seus dominadores, manobrando a corrupção e a fraude, procurem equilibra-se ainda em seu predominio funesto e inepto?

O povo, felizmente, já anda ennojado com essa politicagem de aldeia, mesquinha e esteril, a que tem obedecido a gente da nossa comica Edilidade, e quer por isso bater nas urnas o partido de que ella è expoente.

Ha na cidade, onde o Partido Popular conta esmagadora maioria, como nos dez outros districtos, um intenso enthusiasmo pela causa popular, que não é outra cousa senão dar combate á *olygarchia municipal*, que tanto tem arruinado o municipio.

O bello movimento civico que se operou na eleição de 30 do preterito, em que o valoroso e disciplinado eleitorado do Partido Popular infligiu uma formidavel derrota ás hostes da *grey municipal*, já levou visivel desanimo ao espirito dos nossos adversarios, que, desmoralisados, tristes e abatidos, põe em a culpa da vergonhosa decepção porque passaram nos hombros do seu chefe dr. Sergio de Ulhoa, como o principal responsavel pelo *tremendo fiasco* de que mais uma vez foram victimas.

E agora supportem resignados a justa reacção que tanto têm provocado.

Aferes Faleão.

CONSEQUENCIA DA TOSSE.

Doença grave—Tuberculose

Para as pessoas que dão pouca importancia ás pequenas doenças, como tosses, constipações, etc., dedico esta declaração de um descuidado que por pouco não pagou com a vida o seu descuido.

No inverno passado adoeci de influenza, e apenas porque chovia, fiquei em casa 2 dias, logo que melhorou o tempo, sahi para meu negocio e nada mais senti, a não ser constipação e depois tosse, que continuou incommodando-me por mais de um mez, tirando-me a vontade de comer, enfraquecendo-me; até que, consultando o medico, declarou estar atacado do pulmão esquerdo. Apezar do tratamento continuei sempre peior da tosse, que me atormentava, sobretudo de noite, dores no lado, suores abundantes e febre, de tarde, passando o accesso da febre, tinha muito frio. Vendo que nada conseguia com o tratamento seguido, resolvi tomar o remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, com o qual consegui em poucas semanas ficar completamente bom, tendo melhorado desde o primeiro vidro que tomei. Afim de que se acautelem aquelles que as pequenas doenças não causam grandes estragos e com reconhecimento dou este attestado.

José Majjulli,

Proprietario do cortume Nova America.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

SENHORA QUE SOFFRIA DIARIAMENTE DE NEVRALGIA

Devido a grande anemia, passava os dias deitada

Mais de um anno soffri martyrios, devido ao meu estado de grande fraqueza; durante muitas semanas não me levantava da cama, atormentada por dores nevralgicas na cabeça e no rosto; não tinha forças nas pernas, e era com a maior repugnancia e fastio que tomava um pouco de alimento; estava completamente desanimada de tanto soffrer sem alivio.

Depois da descripção de meus padecimentos, será facil comprehender meu contentamento actual, achando-me, graças ao uso do IODOLINO DE ORH, curada de meus longos padecimentos, sadia, forte e alegre.

Publicando esta declaração de minha cura, com o uso do IODOLINO DE ORH, cumpro um dever de gratidão para com o remedio que me salvou a vida.

MANOELA MARQUES XAVIER.

Vende-se em todas drogarias e pharmacios,

— Vidro .....3$000 —

Agentes geraes, Silva Gomes & C. — Rio de Janeiro.

* * Desde que o nefasto, o moribundo *partido municipal* perdeu, para felicidade desta terra, o apoio e as graças do Governo do Estado, os amigos da ordem e da liberdade gastam todo o tempo desmentindo os embustes, as patranhas e as falsidades que os *sabichões cabanudos* põem em circulação.

Não passa dia em que os tartufos da famosa pannelinha do beco do Xafariz não sejam clara e vergonhosamente desmentidos, taes e tantas são as ballelas que surgem no orgam mercenario do *Caveirinha*.

Os chefes do Partido Popular, certo de que estão com a maioria do povo paracatuense, não mandam espalhar mentiras, não são desmentidos.

Até porque a verdade afinal só a pronunciarão as urnas de 31 de Março proximo vindouro.

E' ahi que queremos ver a *prosa* dos «eminentissimos cadellos!»

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras,

anemia em geral?

PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

LEIAM!

PO'S FERRUGINOSOS

de

MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSTOS

No Rio, Silva Gomes & Cª ruaS, Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S Paulo, na drogaria Baruel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Ca., rua S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Corporação Musical "Euterpe"

Esta brilhante e applaudida philarmonica, que tão esplendidos successos tem conquistado com galhardia na sua honrosa carreira artistica, commemora hoje festivamente o 33º anniversario de sua fundação.

E', pois, uma data jubilosa e querida essa de hoje para os numerósos amigos e admiradores da popular Banda "Euterpe", que são quantos nesta bôa terra amam e cultivam a divina Arte, e que sabem aquilatar os valiosos serviços que ella tem prestado á população desta cidade, sem desfallecimentos, desde 1879, com patriotismo e abnegação.

Para commemorar condignamente essa luminosa ephemeride, a garbosa banda de musica sahirá hoje, em alegre passeiata, pelas ruas da cidade, executando as mais lindas peças do seu rico e variado repertorio.

A *Folha do Povo* sente-se ufana em registra tão fausto acontecimento e o faz congratulando-se com os distinctos membros da tradicional Corporação Musical Euterpe, em cada um dos quaes conta um amigo dedicado e um admirador fervoroso, augurando-lhes largos annos de vida, plenos de crescentes prosperidades.

PROMESSA — DOENÇAS DAS SENHORAS

Por compaixão das senhoras que soffrem durante certa época e daquellas que são escravas do utero, de onde sobrevêm graves enfermidades, eu declaro que serão bem felizes se tomarem as santas pilulas antidyspepticas do Dr. O. Heinzelmann, unico remedio que, despois de soffrer constante Fluxo Menstrual, com perdas brancas e dores no utero, me curou, e de tal modo, tão bem, que tive dois partos muito felizes, depois de usal-as; e os melhores elogios tenho tido sobre ellas de todas a quem as tenho acouselhado. Na minha familia, è tal a confiança neste remedio que o empregamos para todas as nossas doenças.

Cumpro, assim, uma promessa feita para o bem da humanidade.

Maria Francisco Fernandes,
Proprietaria da Pensão Moderna.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS; sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e Pharmacias — AGENTES GERVES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Natalicios

Fez annos no dia 20 do preterito o nosso prezado amigo e bravo correligionario sr. Clarindo Pimentel Barboza, a quem levamos, ainda que tardiamente, o nosso cordial abraço.

—Nessa mesma data passou o anniversario natalicio do nosso dedicado amigo e ardoroso correligionario sr. alferes Sebastião de Oliveira Mello intelligente fazendeiro neste municipio.

—Mais um anno de precioso existencia completou no dia 23 do passado o nosso illustre collaborador sr. capitão Manoel Neiva Neneco, importante fazendeiro neste municipio.

—Passou no dia 27 do preterito a data natalicia do nosso prestigioso companheiro de cruzada politica sr. major João Chrysostomo da S. Neiva, abastado fazendeiro neste municipio.

—Tambem commemorou seu anniversario natalicio nessa mesma data a exmª. snrª. d. Joanna Torres Macedo, extremosa esposa do nosso valoroso companheiro de pugnas politicas sr. capião João Macedo, opulento fazendeiro no districto urbano.

—Pelo motivo de seu anniversario natalicio foi muito felicitada no dia 2 do corrente a exmª. snrª. d. Firmina Pereira de Castro, esposa affectuosa do nosso prestimoso amigo e valente correligionario sr. Francisco de Miranda Corrêa, habil dentista nesta cidade.

—Fez annos no dia 2 o galante menino José Julio, filho querido do nosso prestigioso companheiro de luctas politicas sr. dr. Virgilio Uchôa, distincto e conceituado clinico nesta cidade.

—Festejou no dia 4 deste o seu anniversario natalicio o nosso estimado amigo e inabalavel correligionario sr. José Marques de Oliveira, laborioso lavrador nesta cidade.

—Registrou no dia 5 um anno de preciosa existencia o nosso prezado amigo e intrepido correligionario sr. Joaquim Pereira da Silva, digno official de jutisça nesta comarca.

—Completou ante hontem mais um anno de preciosissima existencia o nosso distincto amigo sr. capitão Francisco Alberto da Fonseca Lima, considerado commerciante nesta praça e um dos ardorosos adeptos do Partido Popular.

—De justas alegrias cobre-se hoje o lar tranquillo e feliz da exmª. snrª. d. Joanna de Aimeida Caldas, estimada negociante nesta praça, por motivo do seu annivesario natalicio.

A distincta anniversariante, que conta na sociedade paracatuense muitas amizades receberá hoje por certo muitas felicitações de suas numerosas amigas.

—No dia 13 completará mais uma rosea primavera a sua graciosa filha Nair, que por este motivo vae receber muitas flores e ricos presentes de suas meigas amiguinhas.

—Passa no dia 14 do fluent a auspiciosa data natalicia da exmª. snrª. d. Maria Roriz Carneiro, extremosa consorte do nosso caro redactor A. Carneiro.

A distincta senhora, que é um dos fulgurantes ornamentos da nossa sociedade, pelos seus finos dotes de coração, receberá nesse dia numerosas demonstrações de quanto é veramente estimada.

Atodos esses distinctos anniversariantes a Folha tem o prazer de enviar suas effusivas felicitações, com augurios e felicidades.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso caro amigo e fulgurante belletrista paracatuense sr. Nestorio de Paula Ribeiro, que se acha entre nós, vindo de seu ameno retiro da Lagôa Torta.

Foram nomeados primeiro e segundo suppentes do subdelegado de policia do districto de Lages, neste municipio, os nossos prezados amigos e valorosos correligionarios snrs. Mariano Marques de Lima e Francisco Severiano Botelho, motivo pelo qual lhes apresentamos as nossas sinceras felicitações.

Acham-se na cidade os sympathicos cavalheiros srs. Nelson Guerra e Alceu Vianna, importantes joalheiros residentes em Bello-Horizonte.

Visitamol-os

FALLECIMENTO

O nosso distincto amigo e dedicado correligionario sr. Manoel Luiz de Paula Bolina passou pelo desgosto de perder o seu veneranndo pae, o sr. capitão José Luiz de Paula Bolina, queao a cabo de uma enfermidade cruel e prolongada, entregou sua alma a Deus no dia 29 do preterito, na villa João Pinheiro, onde era residente e gozava de geral estima pelos seus excellentes predicados de caracter e coração.

Segundo noticias que dali nos foram transmittidas, o seu enterro, que se realisou no dia seguinte, teve numeroso acompanhamento de pessoas da amizade de sua conceituada familia.

A esta bem como ao digno filho do venerando extincto a *Folha do Povo* apresenta pezames.

Desde o dia 1º do corrente que tomou posse e entrou em exercicio de professora substituta de uma das cadeiras do Grupo Escolar, para a qual foi nomeada por acto de 20 do preterito, a intelligente normalista exmª snrª d. Antonia Coelho de Almeida, durante 6 mezes de licença concedidos ao proprietario sr. professor Alarico Torres Verano, para tratar de saude.

Nossos parabens.

— **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado.

oooooooooooo oooooooooooo

GRANDE QUEIMA de saldos na **Casa Popular** de Lauro Guimarães, á *rua de Goyaz desta cidade.* **Aproveitem !....**

oooooooooooo oooooooooooo

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

Qneu quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferrerinha**

Esteve na cidade e já regressou para Capim Branco, onde é residente, o nosso prezado amigo e brioso correligionario sr. João Ribeiao de Araujo, que veiu se inscrever uovamente no alistamento eleitoral deste municipio.

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Cª, rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas; 95 em S. Paulo, Baruel & Cª; na Bahia, Drogaria Americana das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & Cª, rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL

Marca "TOURO"

São incontestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO, e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes, etc. usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, a sua deterioração. Este é tambem o sal ideal para cosina.

USAI POIS O MAIS PURO, ALVO NUTRITIVO SAL, CUJA SACCARIA TRAZ ESTAMPADO A FIGURA DE UM TOURO

—E. F. C. B. — PIRAPORA — MINAS—

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

COMPRA-SE

MICA-MALACACHETA E

pedras finas de cores como: TURMALINAS-OPALINHS
Aguas-marinhas-Pingos de Agua-Topasios-Amethystas
E QUALQUER OUTRA PEDR DE COR FINA.

Quem tiver para vender escreva-se a JOÃO DE MELLO

CAIXA POSTAL Nº 727—RUA CHAVANTES Nº 101—S. PAULO CAPITAL DO E. S. PAULO

Henrique da Silva Neiva

—«»—«»—«»—

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a	garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	«	«
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	«	«
FERNET BRANCA a	7$000	o	litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a	garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de 3$000 a	4$000	«	«
COGNAC NACIONAL a	4$500	o	litro
GENEBRA barro alto a	5$000	«	«

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO
SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS,
FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:
SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR A-
GUARDENTE, FUMO, GÊNEROS DO PAIZ.

GRANDE NOVIDADE!—HENRIQUE NEIVA,

avisa aos seus freguezes que recebeu grande novidade em armarinho, molhados, calçados, etc. Paracatú-RUA DE GOYAZ

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 15 de Fevereiro de 1912 | Num. 102

Eleições Municipaes

È fóra de duvida que o Partido Republicano Mineiro Popular, á vista do resultado animador das eleições federaes, dispõe dos mais valiosos elementos, para o triumpho dos candidatos por elle recommendados ao memoravel comicio de 31 de março.

Nada mais natural que a lucta civica para victoria da causa popular na renovação da Municipalidade, que aqui está entregue, ha 12 annos, a um grupo de egoistas, que se revesaram no poder, sem deixar de sua passagem no governo do municipio uma idéa, um projecto bemfasejo e progressista.

O povo não pode mais, num regimem de liberdade e expanções industriaes, suportar a indolencia, a disidia e a immoralidade de uma administração aciganada e indigna dos nossos fóros e tradições politicas e sociaes.

Abaixo a oligarchia municipal !

Paracatú deve acompanhar os mais adeantados municipios do Estado, para não se envergonhar como hoje da pobreza e da decadencia, que attestam o aspecto da cidade, cujas ruas servem de pasto ás vaccas e aos porcos, e o abandono de todos os serviços publicos, porque o tributo que paga o povo mal chega para os empreiteiros da nossa vergonha.

Morra a hydra dessa ruina.

Expoente Vergonhoso

No extremo oriental da rua de Goyaz, sobre o corrego Pobre, mandou a antiga Intendencia de Paracatú construir uma ponte de madeira, que, ha annos, necessitava de pequenos reparos, Mas a nossa Municipalidade. que dispõe de recursos para pagar o caveirinha Gastão de Deus avultadas quantias a titulo de publicações de expediente, não quiz despender dez réis com aquella ponte, que chegou á ruina, interrompendo o transito, até que o sr. cap. Antonio Netto de Siqueira, por conta propria, mandou concertal-a, dando uma lição ao sr. Christino, que entregou-se de corpo e alma ao Caveirinha, exercendo a nobre funcção de ama secca.

E ainda assim quer que o povo lhe pague impostos, quando se está vendo que tudo quanto cai na sua saccola é para politicagem e gozo dos escamoteadores e persevejos municipalistas.

Já regressou de sua viagem a Bello Horizonte, aonde fôra a passeio, o nosso prezado amigo e dedicado correligionario sr. Alysio de Mattos, honrado collector estadoal deste municipio.

O lar honrado do nosso veneravel amigo exmº sr. dr. Martinho Campos, illustrado e integro juiz de direito da comarca, foi enrequecido no dia 6 do corrente com o nascimento de mais uma interessante filhinha que lhe vem augmentar a numerosa prole.

Por tão auspicioso motivo todos desta casa apresentam ao dr. Martinho Campos e á sua extremosa esposa exmª srª d. Zulmira Loureiro Campos as mais effusivas felicitações.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral ?**

Pós Fluorcoinosos de MOTTA JUNIOR

As Eleições nos Districtos

Não podemos decididamente perder tempo e occupar o precioso espaço da nossa folha com constantes desmentidos ao já celebre redactor do immundo pasquim local. Mas, sob a epigraphe supra e a respeito das eleições federaes em Alegres e Morrinhos, onde não conseguiram fazer duplicata POR FALTA DE MESARIOS, elles espicharam-se redondamente.

A' acta de Alegre foi appenso o protesto da mesa, e o que diz a verdade sobre a eleição de Morrinhos é a seguinte carta, que, dada venia, transcrevemos:

« Morrinhos, 31 de janeiro de 1912, Meu caro Alyrio. Saudações affectuosas. Levo ao seu conhecimento que, por falta de titulos eleitoraes, foi quasi nullo o resultado da eleição procedida hontem, pois ao inicio dos trabalhos se achavam reunidos 50 ELEITORES e durante a chamada compareceram mais 6, o que seria uma bôa votação ; porem o Xiquinho Adjucto, NÃO PODENDO ORGANIZAR A MESA EM DUPLICATA, por coincidir alguns mesarios pertencerem ás duas organizações oppostas e eu não concordar em ser a eleição feita pela mesa delle, tratou de fiscalizar os trabalhos, não consentindo a votação sem titulos. De Burity, vieram seis eleitores, dos quaes votaram cinco por terem vindos os titulos com os papeis da eleição.

Como sempre, amº e correligionario — Saint Clair Fernandes »

Por essa carta se vê que cincoenta eleitores foram em Morrinhos suffragar a chapa offcial, e não os nomes do dr. Adjucto e general Caetano de Faria, que aqui não teriam 200 VOTOS REAES, se não se fizessem as eleições dos mesmos em mesas especiaes, phantasticamente, para imbahir a opinião publica. Elles tiveram aqui 2302 pilulas ou batatas buriladas, que só podem engulir, por conveniencia e favor, alguns municipalistas, como o proprio Xiquinho, da guela grande e larga.

Foi no dia 7 do corrente enrequecido com o nascimento de mais um robusto *popularzinho* o lar ditoso do nosso dedicado amigo e valoroso companheiro de cruzada politica sr. cap. Leopoldo de Faria Pereira, importante fazendeiro neste municipio.

Pelo alegre acontecimento a *Folha do Povo* apresenta-lhe e á sua dignissima esposa exmª srª d. Anna Macedo de Faria as suas cordiaes felicitações.

Alistamento

Apezar do mau tempo que reinou no mez de Janeiro, alistaram-se este anno 204 eleitores, a saber: 1 de Morrinhos, 1 de Canna-Brava, 3 da Catinga, 3 do Formoso, 10 de Alegres, 10 das Lages, 11 de Burity, 54 de Rio Preto e 98 da cidade. Dos qualificados o anno passado e excluidos por nullidade do alistamento, deixaram de comparecer 162.

O Partido Popular qualificou 193 e os ciganos só arranjaram 11. E elles se dizem o *expoente vibrante e inilludivel de que a povo continúa ao seu lado!* E' o caso: toca o hymno e viva a Republica! Expoente negativo foi sem duvida o *adjuctorio eleitoral* e esses onze cidadãos de tudo quanto Martha fiou.

Os legitimos e infalliveis medicamentos do MOTTA JUNIOR levam o retrato do auctor em cada lata do DOCHMICIDA e em cada vidro do POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro do POS FERRUGINOSOS, tem gravados, ao cabo os nomes: MOTTA JUNIOR, aviso este contra as falsificações que hão surgido por toda parte

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Agenor Torres

Registramos com o maximo pezar a noticia lutuosa do prematuro fallecimento do nosso illustre conterraneo sr. Agenor Torres.

O desenlace fatal occorreu no dia 5 do corrente, na fazenda das Flores, neste municipio, onde residia o pranteado extincto.

Agenor Torres, que era filho do sr. cel. Luiz Vieira de Siqueira Torres e da exm.ª sr.ª d. Maria Candida Meirelles Torres, ambos de saudosa memoria, morreu em plena mocidade, contando apenas 34 annos de edade, pois nasceu nesta cidade no dia 29 de Outubro de 1878.

Era sobrinho do nosso prestigioso chefe sr. cel. Antonio de Siqueira Torres e irmão das exmas. sras. d. Joanna Torres de Macedo, d. Francisca Torres Camargos, d. Ermelinda Torres Lima, d. Genesia Torres de Abreu, d. Augusta Torres e d. Luiza Torres e dos nossos distinctos amigos srs. Pedro Torres e Cicero Torres, considerados fazendeiros neste municipio.

Fez seus estudos de humanidades no Internato do Gymnasio Mineiro, em Barbacena, seguindo depois para S. Paulo, em cuja Faculdade de Direito se matriculou, abandonando-a dous annos depois por motivo de molestia. Ahi começou a sua carreira litteraria, collaborando nos diarios *Folha Nova* e n'*O Rebate*, ao lado de Garcia Redondo, Wenceslau de Queiroz, Benjamim Motta e outros illustres litteratos daquella capital.

Regressando a sua terra natal, em 1895, contrahiu nupcias com d. Enolia Carneiro de Abreu, de cujo matrimonio deixa uma filhinha em dolorosa orphandade.

A *Folha do Povo*, tomando parte em tão significativo sentimento, apresenta á distincta familia do mallogrado extincto as suas sinceras condolencias.

Viajou no dia 9 do corrente para o Rio de Janeiro, a onde vae em visita aos seus parentes, o nosso estimado amigo sr. João Abrahão Guerra, popular negociante nesta praça.

SENHORA QUE SOFFRIA DIARIAMENTE DE NEVRALGIA

Devido a grande anemia, passava os dias deitada

Mais de um anno soffri martyrios, devido ao meu estado de grande fraqueza; durante muitas semanas não me levantava da cama, atormentada por dores nevralgicas na cabeça e no rosto; não tinha forças nas pernas, e era com a maior repugnancia e fastio que tomava um pouco de alimento; estava completamente desanimada de tanto soffrer sem alivio.

Depois da descripção de meus padecimentos, será facil comprehender meu contentamento actual, achando-me, graças ao uso do IODOLINO DE ORH, curada de mens longos padecimentos, sadia, forte e alegre.

Publicando esta declaração de minha cura, com o uso do IODOLINO DE ORH, cumpro um dever de gratidão para com o remedio que me salvou a vida.

MANOELA MARQUES XAVIER.

O « Iodolino de Orh », approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de ceanças e pessôas anemicas. Indicações: Limphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

PAES DE FAMILIA

Tratando-se dos diversos incommodos das senhoras, que quasi todos são produzidos pela anemia não ha medicamento que substitua os « Pós Ferruginosos » de Motta Junior. Minha mulher padeceu durante 7 annos de nervosia, falta de appetite, fraqueza nas pernas, tomou muitos remedios e hoje acha-se perfeitamente sã com 3 vidros dos « Pós Ferruginosos » de Motta Junior.

Minha sobrinha Alice, que todos conhecem, soffria de diarrhéa, peso no estomago, azia, era muito nervosa, e hoje está perfeitamente sã com 2 vidros do mesmo santo remedio do pharmaceutico Motta Junior.

Minas, Queluz, 18 de Junho de 1903.

João Baptista Assumpção

— **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado.

Boletim

Ao criterioso e independente eleitorado do municipio de Paracatú.

Approxima-se o dia em que o povo de Paracatú, cumprindo um dever civico, tem de reunir para escolher os seus representantes na Camara Municipal.

Dessa escolha depende o futuro de nosso municipio, abandonado, entregue a uma oligarchia ha 16 annos.

Apresentados pelos dous partidos, deve ser grande o numero de candidatos, porem, o eleitor criterioso dará o seu voto e empenhar-se-á a pelo canditado que reunir em si as qualidades necessarias, trabalhando honestamente para a prosperidade do municipio.

Trabalhemos, paracatuenses, para a renovação da Camara, collocando n'ella nos vos elementos e assim cumpriremos um dever patriotico, na esperança de bem servirmos o nosso municipio.

Paracatú, 9 de Fevr.º 1912.

Jesuino Torres.

PROMESSA — DOENÇAS DAS SENHORAS

Por compaixão das senhoras que soffrem durante certa época e daquellas que são escravas do utero, de onde sobrevêm graves enfermidades, eu declaro que serão bem felizes se tomarem as santas pilulas antidyspepticas do Dr. O. Heinzelmann, unico remedio que, depois de soffrer constante Fluxo Menstrual, com perdas brancas e dores no utero, me curou, e de tal modo, tão bem, que tive dois partos muito felizes, depois de usal-as; e os melhores elogios tenho tido sobre ellas de todas a quem as tenho aconselhado. Na minha familia, é tal a confiança neste remedio que o empregamos para todas as nossas doenças.

Cumpro, assim, uma promessa feita para o bem da humanidade.

Maria Francisco Fernandes,
Proprietaria da Pensão Moderna.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidrs mebrulhados em ROTULOS ENCARNADOS; sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e Pharmacias — AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Para Canna Brava, neste municipio, viajaram no dia 9 deste os nossos prezados amigos e valentes correligionarios srs. alferes João Lobo e Antonio Arnaldo Loureiro, aos quaes auguramos feliz viagem e breve regresso ao nosso meio.

CONSEQUENCIA DA TOSSE.

Doença grave—Tuberculose

Para as pessoas que dão pouca importancia ás pequenas doenças, como tosses, constipações, etc., dedico esta declaração de um descuidado que por pouco não pagou com a vida o seu descuido.

No inverno passado adoeci de influenza, e apenas porque chovia, fiquei em casa 2 dias, logo que melhorou o tempo, sahi para meu negocio e nada mais senti, a não ser constipação e depois tosse, que continuou incommodando-me por mais de um mez, tirando-me a vontade de comer, enfraquecendo-me; até que, consultando o medico, declarou estar atacado do pulmão esquerdo. Apezar do tratamento continuei sempre peior da tosse, que me atormentava, sobretudo de noite, dores no lado, suores abundantes e febre, de tarde, passando o accesso da febre, tinha muito frio. Vendo que nada conseguia com o tratamento seguido, resolvi tomar o remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, com o qual consegui em poucas semanas ficar completamente bom, tendo melhorado desde o primeiro vidro que tomei. Afim de que se acautelem aquelles que as pequenas doenças não causam grandes estragos e com reconhecimento dou este attestado.

José Majjulli,
Proprietario do cortume Nova America.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

LEIAM!

PO'S FERRUGINOSOS de

MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSTOS

No Rio, Silva Gomes & Cª ruaS. Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S Paulo, na drogaria Barnel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Ca., rúa S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?**

PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Eleições Federaes

DERROTA ADJUCTO

Silvino mais votado que o ex-deputado

Resultado publicado pelo "*Lavoura e Commercio*" de de 4 de Fevereiro

Confirmou-se a nossa prophecia: o dr. Adjucto não terá 5000 !

Cel. J. Gomes —	9365	votos
Dr. R. Paixão —	7963	«
Dr. Alaor Prata —	7363	«
Cel. F. Paolielio —	6475	«
Dr. Afranio —	5233	«
Dr. Silvino —	1145	«
Dr. A. Adjucto —	860	«

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

NATALICIOS

Está hoje em festas o lar feliz do nosso distincto amigo e ardoroso companheiro de pugnas politicas sr. capitão Antonio Juvenal de Almeida, honrado commerciante nesta praça, pelo auspicioso motivo do anniversario natalicio de sua affectuosa esposa exma. snra. d. Ambrozina Jovita de Almeida, senhora que, pelas invejaveis qualidades de que é exornada, goza de estima geral na nossa sociedade.

—Completa depois d' amanhã mais um anno de preciosa existencia o nosso dedicado amigo e denodado campeão da causa popular, neste municipio, sr. capitão João Macedo, considerado fazendeiro no districto da cidade.

—Cercado da estima e da consideracão de seus numerosos amigos e admiradores, vê passar no dia 18 do corrente a sua data natalicia o nosso respeitavel amigo e prestigioso companheiro de luctas politicas sr. major Antonio de Aquino e Moura, acreditado commerciante nesta praça.

—Mais um anno de util existencia vê passar no dia 20 deste o nosso amigo e correligionario sr. Manoel da Costa Almeida, um dos mais applaudidos trombonistas da garbosa Corporação Musical EUTERPE.

—Commemora no dia 21 do corrente o seu anniversario natalicio o nosso dedicado amigo e bravo correligionario sr. Martiniano Nogueira de Souza, sapateiro nesta cidade.

—Nessa mesma data passa mais um alegre natal da graciosa menina Rhody, querida irmã e sobrinha dos nossos caros amigos e denodados correligionarios srs. tenente Francisco Rodrigues d'Affonseca e José d' Affonseca Pinheiro.

—No dia 28 deste festejará a sua data natalicia o nosso dedicado amigo e irreductivel correligionario sr. Antonio Augusto da Fonseca Silva, official de justiça desta comarca.

A todos os anniversariantes a FOLHA envia as suas affectuosas felicitações.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

Dolores

Ao cabo de uma enfermidade prolongada e torturante, alou ás cinco horas da manhã de hontem para as regiões ethereas a alma pura e innocente da galante menina Maria Dolores Lima, filha dilecta do nosso dedicado e bom amigo sr. Cap. Francisco Alberto da Fonseca Lima, e da exma. sra. d. Ermelinda Torres Lima.

Seu enterramento realisou-se hontem mesmo ás 5 horas da tarde, sahindo o mimoso esquife da residencia de seus progenitores, com enorme acompanhamento de representantes de todas classes sociaes e da apreciada corporação musical "Euterpe".

Sobre o caixão viam-se muitas coroas com inscripções de saudades.

Ao enterro compareceram encorporados os professores e alumnos do nosso Grupo Escolar, que a inesquecivel Dolores cursou com brilhantimo.

Avaliando a intensidade da dor que crucia os corações amantissimos dos seus desolados paes, endereçamos-lhes a expressão do nosso profundo sentimento de pezar, extensivo aos demais parentes.

Falleceu nesta cidade, no sabbado passado, Antonio Alves Feitosa, natural de Bom Jesus da Lapa, estado da Bahia. Este inditoso rapaz foi vitima do curandeiro e vagabundo Virgilio Alves, que o envenenou com oxydo de mercurio, remedio que lhe applicou para pagamento de um par de calçados !

A policia tomou conhecimento do caso e o cadaver de Feitosa foi autopsyado pelos illustres clinicos drs. Virgilio Uchôa e Virgilio Serra, para exame toxicologico.

CORRIGENDA

Na local que hoje publicamos sobre os alistados deste anno, por engano, esquecemos de mencionar o districto do Guardo Mór, que alistou 13 eleitores. Porisso, retificamos a dita local, dando o seguinte resultado: — Cidade 98 — Rio Preto 54 — Guarda Mór 13 — Burity 11 — Alegre 10 — Lages 10 — Catinga 3 — Formoso 3 — Cannabrava 1 — Morrinhos 1. Total 204

DESPEDIDA

Retirando-me, por alguns dias desta cidade, na impossibilidade de despedir-me, pessoalmente de cada um de meus amigos, venho fazel-o por este meio, pedindo desculpas por essa falta involuntaria.

11—2—1912.

Lauro Guimarães.

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas; 95 em S. Paulo, Baruel & C.; na Bahia, Drogaria Americana das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & C., rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Com a graciosa senhorita Marietta Albernaz Neiva, querida filha do nosso prestimoso amigo sr. cap. Vargas Ferreira Albernaz e irmã dos nossos valentes correligionarios srs. Manoel Sebastião da S. Neiva e Juvenal da S. Neiva contractou casamento o nosso estimado amigo e firme correlligionario sr. Osorio de Almeida Silva, adeantado fazendeiro eu S. Marcos.

Collectoria Estadoal

Convido aos srs. contribuintes dos impostos de industrias e profissões e consumo de bebidas para pagarem a 1ª prestação desses impostos por todo o mez de fevereiro corrente, incorrendo os contribuintes faltosos na multa de 30%.

Paracatú, 10 de Fevereiro de 1912.

O collector,

Alysio de Mattos.

MILTON VALLADARES

— DENTISTA —

Dispõe de um bem montado gabinete com apparelhos os mais modernos e aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concerto de dentaduras em tres horas.

Pagamentos em prestações

Preços razoaveis

— Séde—Rua das Flores —

(*Sobrado primeiro andar*)

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz — alqueire . . .		30$000
Feijão . . . «		8$500
Farinha . . «		4$000
« *de milho*		8$000
Polvilho «		12$000
Milho		4$500
Carne de porco kilo		$800
Toucinho arroba		8$000
Carne verde kilo		$400
« *secca* arroba		6$000
Assucar « . . .		4$500
Rapaduras . . . uma		$500
Café. . . . arroba		14$000
Sabão . . . «		7$000
Sebo . . . . «		8$000
Borracha . . «		25$000
Farinha de trigo		8$000
Ovos, duzia . . .		$400
Queijos pequenos, duzia		6$000
« *grandes* «		10$000
Fumo Palmeira, carga		40$000
« *Patos bom*,		10$000
« *Goyano* «		25$000
Sola de gado, meio		10$000
« *d' anta* «		8$000
Parelha de mateiro		6$000
Sal Barqueiro, sacca		16$000
« *Brilhante* «		11$500
« *Aguia* «		5$500
« *Touro*		10$000
Cachaça, barril		4$000
Kerozene, —		10$000
Cebo . . . . restea		1$000
Aebola . . . . «		1$500

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

COMPRA-SE

MICA-MALACACHETA E

pedras finas de cores como: TURMALINAS-OPALINHS
Aguas-marinhas-Pingos de Agua-Topasio-Amethystas
E QUALQUER OUTRA PEDR DE COR FINA.

Quem tiver para vender escreva-se a JOÃO DE MELLO

CAIXA POSTAL Nº 727—RUA CHAVANTES Nº 101—S. PAULO CAPITAL DO E. S. PAULO

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	« « «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	« « «
FERNET BRANCA a	7$000	o litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de 3$000 a	4$000	« « «
COGNAC NACIONAL a	4$500	o litro
GENEBRA barro alto a	5$000	« « «

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO

SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS,
FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:

SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR A-
GUARDENTE, FUMO, GÊNEROS DO PAIZ.

GRANDE NOVIDADE!—HENRIQUE NEIVA,

avisa aos seus freguezes que recebeu grande novidade em armarinho, molhados, calçados, etc. Paracatú-RUA DE GOYAZ

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno II | Paracatú, 24 de Fevereiro de 1912 | Num. 103

Dr. Afranio de M. Franco

FESTIVA e sobremaneira grata para os Paracatuenses é a ephemeride que amanhã passa, porque assignala o anniversario natalicio de um dos mais illustres e extremosos filhos desta terra — o benemerito chefe supremo do pujante P*artido Republicano Mineiro* P*opular* deste municipio e preclaro deputado federal dr. Afranio de Mello Franco, o politico sereno e de subido valor q' sabe alliar á austeridade de um patriota impolluto a suprema generosidade e a inconfundivel bondade que ri, cantante e venturosa, na despreoccupação dos espiritos superiores.

O dr. Afranio de Mello Franco é um nome proferido aqui e em todo o Estado por milhares de harmoniosas vozes, bemdizendo todos a sua obra de paz e progresso de Minas e o engrandecimento e prosperidade da terra de seu berço.

Cada dia que passa na sua brilhante vida publica e privada, nessa grandiosa trajectoria que vem percorrendo com real admiração de todos, assignala para o nosso insigne conterraneo um inestimavel triumpho.

Pela sua rara actividade e incansavel operosidade, tantas vezes postas em relevo, pelo pouco commum desprendimento com que se tem dedicado ás obrigações do seu honroso mandato de deputado federal, que em boa hora lhe foi delegado pelo brioso eleitorado deste 6º districto, pela sua comprovada probidade, o dr. Afranio de Mello Franco tem-se feito estimar e venerar por todos quantos não querem por qualquer outro movel menos digno negar a imperecivel verdade dos factos.

Não fôra a orientação firme e criteriosa que imprimiu na politica do nosso futuroso municipio aquelle espirito diamantino, no que aliás tem sido secundado por não menos illustres conterraneos nossos, e não se teria, sem duvida, dado um valente impulso ao progresso desta terra, dominada até ha pouco tempo por um grupo de mandonetes ambiciosos e sem prestigio.

A união faz a força.

Emquanto alguns dos outros municipios, co-irmãos nossos na communhão do Estado, se extenuam nessas luctas inglorias e intestinas, alimentadas pelos odios politicos, que só podem produzir a fraqueza e a morte, que tal é o *lemma horrivel* da agonizante *olygarchia municipal*, — Paracatú, num exemplo digno de imitação, se não merecedor ainda de brilhante apotheose, vae singrando sobranceiro e alegre, por entre um mar de paz e concordia em demanda da felicidade geral.

E porque? Porque descortinou-lhe novos e promissores horizontes a ponderada politica de um filho dilecto, patriotico e extremoso — o dr. Afranio de Mello Franco.

Effusivas e inequivocas serão por certo as demonstrações de apreço e affecto que de toda parte lhe hão de enviar, amanhã, não só os seus innumeros amigos e admiradores, os seus conterraneos, mas todos aquelles que têm acompanhado a acção politica discreta, intelligentemente comtemporizadora e fecunda desenvolvida pelo eminente patricio.

Para fazer elogio deste fulgurante e sympathico republico, não precisamos ir estudal-o nos primordios da sua brilhante carreira, como promotor de justiça em Queluz, Ouro Preto e Juiz de Fóra. Procurador da Republica, secretario da legação brazileira em Montividéo e Bruxellas, lente cathedratico de direito internacional na Faculdade de Direito de Bello Horizonte e de logica no Externato do Gymnasio Mineiro, deputado estadoal ao Gongresso Mineiro (1902—1906). Basta a sua acção como deputado federal, em duas legislaturas seguidas, no seio do Congresso Nacional, onde a breve trecho alcançou uma posição de esplendido realce, como parlamentar, pela sua cultura, pelo seu vigor de argumentação e pela elevação de suas idéas, sendo sempre a sua palavra fluente ouvida com maximo interesse e suprema satisfação.

Um attestado do que affirmamos está na expontaneidade do brilhante suffragio que, em 30 do preterito, elegeu pela terceira vez o nosso idolatrado chefe, que com essa prova inconcussa da confiança do povo, mais fortalicido se acha para continuar o seu mandato, trabalhando desveladamente por Minas e pela causa popular neste municipo, que tantos beneficios e serviços lhe deve.

E' a esse vulto sympathico e de largo descortinio politico que, nestas singelas mas sinceras linhas, tracejadas ao influxo de uma profunda gratidão, levam antecipadamente os seus dedicados amigos da *Folha do Povo* as suas respeitosas homenagens, com os votos carinhosos que fazem a Deus pelo prolongamento de sua preciosa existencia.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Municipio

SENDO um dos maiores e mais povoados municipios de Minas, não é este o mais rico e prospero, porque, ha doze annos, tem um simulacro de governo, de cujas redeas dispunha auctoritariamante um filho desnaturado desta velha cidade, que cavou a sua ruina e implantou a discordia no seio da familia paracatuense.

A ambição e o egoismo dominava-o, e elle fez-se o regulo politico neste municipio, aproveitando o indifferentismo dos bons e fortes elementos, que se afastaram uns e desappareceram muitos do scenario publico, para escravizar o povo, sempre tolerante e resignado ao soffrimento e á miseria, que foi o que nos legou a administarção municipal, descuidando-se da organização dos districtos, dos melhoramentos essenciaes ao seu progresso, da protecção da lavoura, dos mais comesinhos deveres de um governo, que teve tudo em suas mãos, para fazer a felicidade desta terra, e no entanto foi o coveiro do seu descredito, aviltou-a e envergonhou-a, por interesses inconfessaveis de uma politicagem odiosa e claudicante.

Durante o longo e sombrio periodo de seu reinado, uma oligarchia conduzia a nau do municipio pelas aguas estagnadas de seus dominios. Apodrecidas que foram, não poude mais a população se conservar indolente e descuidada, e canalizou-se então para esse lago pestoso a corrente impetuosa da reacção popular, afim de purificar as aguas e arrebatar aquella nau infeliz, conduzindo-a ao porto da liberdade.

E, após a lucta com os miasmas e a podridão revolta, a nau do municipio chegará emfim victoriosa ao destino glorioso.

Surgirá a politica do trabalho, a fé republicana, porque o povo se educa e se levanta.

Já se ouve o hymno triumphal de 31 de março; e a voz do povo, como o emerito propagandista da Republica no parlamento imperial, gritará jubilosa:

Abaixo a oligarchia municipal!

Viva o Partido Popular!

O Nosso Anniversario

COM o presente numero completa a nossa modesta folha o seu segundo anno de existencia.

O que temos sido e o que temos sido durante estes dous annos, não cumpre a nós dizel-o. Aquelles que nos têm lido e nos têm acompanhado solicitamente em todas as circumstancias e em todos empecilhos que ás vezes encontramos no caminho que temos palmilhado, de viseira erguida, marchando desassombradamente nessa romagem gloriosa da imprensa, com as vistas voltadas sempre para o alto, — podem melhor do que nós dizer qual tem sido a nossa conducta jornalistica, e si temos ou não cumprido fielmente com o programma que no inicio da nossa renhida campanha promettemos seguir.

Nada, é certo, de meritorio podemos ter feito, mas a nossa consciencia de nada nos remorde. Temos procurado sempre, desde o 1º numero desta folha, pugnar ardorosamente pelo engrandecimento deste vasto e futuroso municipio, zelando, como o estoicismo de um missionario christão, a sua paz interna, o prestigio das nossas auctoridades judiciarias, e, especialmente, a moralidade do nosso meio social, muitas e muitas vezes opprimido e vilipendiado pelos audaciosos piganos de que se compõe a *oligarchia municipal*, hoje, felizmente, agonisante.

Surgindo em uma época extremamente critica, em que a sociedade paracatuense achava-se dominada pelo terror de anarchicos descalabros de mandonetes ambiciosos e cretinos, sem reputação, sem moral, verdadeiros despotas que a todo transe pretendiam corromper o nosso meio,—tivemos desde o nosso apparecimento na arena jornalistica de enfrentar com adversarios desleaes, covardes e sem caracter, que todas as baixezas, todas as vilanias e infamias praticaram, para abafar os nossos vehementes protestos e formaes desmentidos, que representavam os protestos e desmentidos da população do nosso municipio, já cheia de indignação e de odio contra os inimigos dos mais caros interesses da terra e da gente paracatuense.

Temos sido felizes.

No curto periodo de dous annos, sempre calmos e serenos, sempre prudentes e circumspectos, conseguimos restabelecer a paz e o respeito da nossa sociedade, chamando todo o prestigio para as auctoridades judiciarias, e fazendo desapparecer o mau juizo que as pessoas de fóra tinham desta cidade, devido á propaganda infame, do pasquim local, redigido por um expatriado de Catalão, sem reputação nem dignidade.

A nossa prudencia e a dos nossos dedicados amigos e ardorosos correligionarios do Partido Republicano Mineiro Popular, sempre firmes e a postos, garantiram a victoria de todo o elemento bom, são, moralisado e digno da culta e ordeira sociedade paracatuense.

O pasquim local, que aqui se edita sob o pomposo titulo *O Paracatuense*, atassalhador da honra alheia, prestes desapparecerá — temos fé em Deus — assim como seu redactor, que é um epileptico, envergonhado e sem prestigio, ha de sahir do nosso meio, vergado sob o peso das maldições daquelles que tão injusta e ignobilmente insultou e deprimiu, para satisfazer os baixos e ignomiosos sentimentos da mais nojenta politicagem que a *grey municipal* tem posto em pratica, vae já para 12 annos.

Estamos, pois, convencidos que cumprimos leal e desassombradamente com a nossa missão de jornalista independente e, por isso mesmo, cheios de esperança e convicto de que nunca nos faltarão o apoio, o auxilio e a dedicação de todos aquelles que até hoje têm sido nossos amigos leaes, cujos interesses nós temos defendido sempre espontanea e desinteressadamente, — vamos proseguir na nossa santa cruzada, pugnando com todas as forças e com todo o enthusiasmo, pelo engrandecimento moral e material do municipio de Paracatú.

A podridão, sempre a podridão municipal

Muitas e justas são as reclamações que temos recebido dos moradores da rua de Manoel Caetano desta cidade sobre a existencia de um immundo *chiqueiro de porcos* coberto de capim, contiguo á casa que foi da finada d. Claudiana, naquella via publica.

Desse chiqueiro, que é um vergonhoso attestado da incuria e do pouco caso com que a nossa comica Camara Municipal encara a salubridade e hygiene publica, exhala durante o dia e a noite um fedito tão nauseabundo que faz correr sérios perigos á saude dos moradores daquella rua, que não têm estomagos de ferro para supportarem impassiveis e calados as emanações putridas d'aquella *podridão municipal*.

Levamos as justas reclamações ao conhecimento do sr. agente executivo municipal, que de dous annos á esta parte se deu ao luxo de *chocar* seus netinhos adoptivos, como ama secca, afim de que ellas sejam promptamente attendidas, por serem procedentes.

E' preciso que s.s. cumpra o elementar dever de zelar mais pela saude do povo.

Chega o corpo para diante, sr. Christino!

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dous annos

A Folha hoje completa dous annos.

Quer dizer q' ha dous annos este sympathico jornal.de formato pequenino, mas grandioso no seu lemma, appareceu nesta cidade para defender o povo opprimido. A principio, como modesto jornalzinho q' sempre foi, teve carinhosa recepção e como orgam de uma associação de homens de caracter rijo e altivo, foi crescendo no conceito do povo e tornou-se um baluarte invencivel na defeza da nossa terra estremecida, das nossas leis e dos nossos irmãos, que são todos os nossos patricios.

Foi esse sympathico jornalzinho o primeiro que, em uma epocha difficilima, deu o brado de alarma, verberando os desmandos da olygarchia municipal, provando as fraudes e os abusos, demonstrando os interesses do povo esquecidos, em proveito do interesse pessoal dos olygarchas.

Foi ainda esse jornalzinho que tomando a defesa das auctoridades ultrajadas, prestou braço forte ao cumprimento da lei, tarjando de lucto as suas paginas, quando a carobina assassina deixou sem vida sua primeira victima.

E é elle ainda que, apoiando firmemente ao honrado Governo de Minas, tem sido um auxiliar poderoso na defeza das nossas instituições, e tambem um trabalhador infatigavel pelo nosso bem estar geral e prosperidade da nossa terra.

Em um periodo de dous annos, pois, demonstramos por essas columnas os desmandos e abusos da municipalidade, essa sangue-suga insaciavel que,ha doze annos, vem minando as rendas publicas, sem deixar-nos o menor beneficio. Demonstramos que a verba de—obras publicas—era empregada em serviços particulares dos mandonetes de aldeia ; a verba de—soccorros a indigentes—convertida em gratificação aos espoletas e cabos eleitoraes ; e, finalmente, os saldos ficticios, os mil esbanjamentos criminosos e extravios das rendas municipaes.

Determinamos logares, estradas, ruas, etc, necessitando concertos, e os mandonetes respondia-nos com galhofas ; e ainda é assim que elles respondem ás reclamações mais justas do povo.

Pois bem, esse povo assim esbulhado e escarnecido, com um patriotismo denodado e expondo-se ás injurias e perseguições, não quer mais contribuir para o cofre mantenedor das ratazanas municipaes, até 'que tenhamos uma administração seria e criteriosa.

E mesmo agora em que se approximam as eleições municipaes, para libertar-nos dessa hydra, a municipalidade ainda não quiz dar a menor satisfação : as nossas ruas estão immundas, servindo de pasto aos cavallos, vaccas e porcos ; não temos illuminação nem mesmo nas noites mais escuras e chuvosas, e entretanto a municipalidade pode pagar contos de réis de publicações e outras ladroeiras, fóra as que não podemos descobrir !

Ora, é tanta cousa que parece incrivel e só o paracatuense pode acreditar porque vê e porque conhece que este jornalzinho é o advogado incansavel dos nossos direitos.

E a Folha sente-se jubilosa por ter prestado já tamanhos serviços, mormente quando jà vemos despontar no horizonte uma nova luz : é o dia 31 de março em que o povo altivo e intelligente de Paracatú vae resgatar a todo custo a sua liberdade, para trabalhar para o seu engrandecimento.

24—2—912

A. Mattos

Tavolagem!

Com vista ao Senhor Delegado especial

Alguns paes de familia, a bem da moralidade, pedem a digna autoridade policial lançar suas vistas sobre certas *escolas de jogatina*, estabelecidas em casas de pessôas sem profissão, que, abusando do disposto no art. 371 do Cod. Penal, estão assim corrompendo a mocidade com o maldito cancro social —o jogo.

Fazendo este appello, esperam ser attendidos.

Os legitimos e infalliveis medicamentos de Motta Junior levam o retrato do auctor em cada lata de DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de OS FERRUGINOSOS, tem gravados, ao cabo os nomes : Motta Junior, aviso este contra as falsificações que hão surgido por topa darte

DEPOIS DE GRANDE ANEMIA

Volta do appetite—O menino recobrou a saude e ficou forte em pouco tempo

Reconhecendo o bem que posso transmittir a meus semilhantes, fazendo publico o meio pelo qual meu filho ficou bom e eu recobrei a felicidade, vendo salvo da morte um filho tão querido, venho declarar que, depois dos cinco annos, meu filho Carlos, devido a uma doença dos intestinos, ficou de tal modo anemico e doente que só pelos muitos cuidados com que o tratamos não morreu.

Constantemente doente do estomago e dos intestinos, não sabiamos mais que remedio dár, pois alguns faziam vomitar e outros nenhum resultado produziam. O alimento, que não passava de leite e mingáos, era dado á força e em pequenas quantidades; chegou a não poder andar, de tão fraco, e a ficar com as pernas tortas. Continuando sempre a mudar de medicos e remedios, tive a sorte de que o Dr. Walther Gomes lhe receitasse o IODOLINO DE ORH, e graças a tão poderosissimo remedio, posso hoje, com o coração agradecido, declarar que, desde os primeiros dias que meu filho tomou o IODOLINO DE ORH, começou a melhorar, voltando logo a fome recuperando as forças e ficando em pouco tempo, completamente restabelecido e forte.

Fazendo votos para que esta minha publica prova de gratidão seja util a todos, fico á disposição das pessoas que desejam informações sobre tão brilhante cura.

O « Iodolino de Orh », approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de ceanças e pessôas anemicas. Indicações : Limphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes : *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

De passagem para o prospero e futuroso arraial do Capim Branco, onde é abastado fazendeiro, esteve entre nós, de regresso de sua viagem ao Sul de Minas, o nosso distincto amigo sr. capitão Pedro Brochado.

O excellente retrato do exm.º sr. dr. Afranio de Mello Franco, que honra as nossas columnas, foi-nos offerecido pelo nosso illustre collaborador Olympio Gonzaga, competente professor em Capim Branco.

Pede-nos o sr. tenente Gustavo Laboissiére, agente da Collectoria Federal, avizemos aos srs. contribuintes para pagarem a patente de registro até o fim do corrente mez.

Acompanhada de seus queridos irmãos e nossos dedicados amigos srs. Socrates Cicero Torres e Pedro Torres, regressou de sua importante fazenda Bolivia, neste municipio, onde se achava ha mezes em busca de melhoras para a sua saúde, a gentilissima senhorita Augusta Torres.

Em sua companhia veio tambem a sua dilecta irmã, a graciosa senhorita Luiza Torres, a quem, bem como seus irmãos e irmã, a *Folha do Povo* endereça as suas amistosas saudações de boas vindas.

Está na cidade e distinguiu-nos com a sua amavel visita o illustre pharmaceutico sr. Clemente Garcia, a quem a *Folha do Povo* endereça as suas saudações de boas vindas, augurando lhe agradavel permanencia entre nós.

Aguente-se quem puder !

Si ha medicamentos que devem ser conhecidos, por certo que o « Dochmicida » e os « Pós Ferruginossos » occupam o primeiro logar de honra.

Meu pae José Xavier da Barros, soffreu durante 20 annos de opilação; soffria muita canceira, dores de cabeça, pezo no estomago, fraqueza nas pernas, zoada nos ouvidos, palpitação no coração, pouco apetite e bastante pallido.

Consultou muitos medicos, tomou muitos medicamentos e só hoje obteve a saude perdida (ha 20 annos) tomando Dochmicida e Pós Ferruginosos de Motta Junior, medicamentos infalliveis para a cura da opilação, em menos de 20 dias.

Minas Taboleiro do Pomba 26 de Abril de 1905.—José Xavier Filho.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Mais um anniversario

A imprensa é a força propulsora do progresso; é o thermometro que registra as alternativas do avançamento para um objectivo, para um idéal. Aqui assenta a sua tenda, roteando, desbravando o caminho, acolá faz de pharol para aclarar osque devem palmeial-o.

Dous annos já que a *Folha do Povo*, sem que embaraços a desfalleçam, tem-se mantido, advogando os interesses deste recanto de Minas, bem digno dos desvellos dos seus filhos e dos que abriga carinhosamente.

Na ardua tarefa, mesmo nos momentos difficeis, os timoneiros do pequeno veleiro, não teem se deixado atemorisar pela borrasca tenebrosa, marcando-lhes a bussola a linha recta para ancorar no porto da terra da promissão, representada pelo dever civico do cidadão, que, amante do seu paiz, deseja-lhe o bem-estar.

*
* *

Qual o lavrador sóbe a ingreme montanha, desbrava a terra, começando o seu trabalho desde os primeiros clarões do dia; lançando a semente, que germinará para abundancia da casa, para glorificação do trabalho, necessario ao equilibrio da sociedade: — assim a imprensa.

Ella não vive vida egoistica; — surge como o sol, fonte de onde irradia a vida. Sem elle, — a semente não pode germinar.

Bem contente serão os lavradores — si a messe fôr abundante, si o seu trabalho fôr o bem; si o seu ideal — o idéal dos que mourejam pelo progresso.

Assim sendo, deixando de parte quaesquer outras preoccupações, que são nonadas, a imprensa será sempre em todos os logares o dynamo do progresso, a valvula do direito, que é a liberdade; da justiça, que é a egualdade e da fraternidade, que é o dever.

São nossos votos os dos melhores dias á intemerata batalhadora— *Folha do Povo*, que os já tem tido no seu labutar constante em procura do progresso e do bem-estar deste recanto de Minas, onde levantou a sua tenda de trabalho.

Já muito fez e mais ainda terá que fazer— Avante!

C. F.

Dolores

Por falta absoluta de espaço, só hoje podemos publicar as notas da nossa reportagem sobre o enterro da gentil menina, Dolores Lima, cuja morte tão profunda dôr causou nesta cidade, deixando inconsolaveis os seus extremosos pais.

Sobre o mimoso esquife vimos grande profusão de flores e corôas, destacando-se as seguintes:

A' Dolores, saudades da tia e madrinha Nenem; A' boa amiguinha Dolores, saudados de Chiquita; A' querida Dolorea saudades de Marianna; A' Dolores; saudades de Genesia e Laurinda; A' Dolores, saudades de Nenem e José; A' Dolores, saudades de Aurea; A' Dolores, saudades da amiga e collega Inah; Saudades de sua prima Maroca; A' querida Dolores, saudades de Augusta e Julia; Ultimo beijos seus irmãos; A'Dolores, saudades de Ritinha; A'querida Dolores, saudades de Maria Ritta; A' Dolores, saudades de seus desolados paes;

Com estas humildes flores
que eu venho, boa Dolores,
depôr, chorando, a teus pés,
tiveste breve a existencia:
decreto da Providencia,
pois q' flôr do céo tú és. —ALCEU.

A' Dolores, saudades de sua collega e amiga Gemy; A' Dolores, ultimo adeus de Mario e Nicota; A' Dolores, saudades da familia Uchôa; A' Dolores, tributo de amizade! da prima Arthemisia; Saudades de Maria Botelho; A' Dolores, saudades de Olindina; A' Dolores, saudades de Demosthenes; Saudades de Esmeralda e Violeta,

Por não termos o original, deixamos de publicar o discurso proferido á beira do tumulo pela intelligente menina Chiquita Ulhôa.

Já lá vão sete annos após o estrangulamento, occorrido a 24 de fevereiro de 1905, da infeliz octogenaria Carolina Izidora de Toledo, cuja fortuna foi o unico movel do crime até hoje impune.

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

Eleições Federaes

O presidente do Directorio do Partido Republicano Mineiro Popular e nosso presado chefe, recebeu o seguinte telegramma do exmº sr. dr. Afranio :

« *Cel, Antonio de Siqueira Torres* PARACATU'

BELLO HORIZONTE, 6

Toda minha gratidão dignos correligionarios brilhante resultado eleição em que nosso partido revelou perfeita comprehensão deveres disciplina politica destribuindo igualmente votação illustres companheiros que se formos eleitos supprirão o que me faltar para minha representação amada terra.

Resultado conhecido

Cel. J. Gomes — 16056 votos
Dr. R. Paixão— 14488 «
Cel. Paoliello— 11183 «
Dr. A. Prata — 11029 «
Dr. Afranio — 10033 «
Dr. Adjucto — 2191 «
Dr. J. Silvino — 1037 «

Procedentes da futurosa villa João Pinheiro, onde residem e são abastados fazendeiros e negociantes, acham-se entre nós os nossos dedicados amigos snrs. majór José de Campos Valladares, cap. Garibaldi José dos Santos e Francisco Simões da Fonsesca, politicos de real influencia e prestigio naquella localidade.

A Folha do Povo, visitando-os, almeja-lhes demorada e grata permanencia no nosso meio.

Ao nosso bom amigo e intrepido correligionario sr. te. Melchiades Gonçalves de Carvalho e a sua exmª esposa levamos effusivos parabens pelo nascimento de mais um popularsinho no seio de sua digna familia, occorrido a 13 do corrente.

Transferiu a sua residencia da rua do Carvalho para a da Capellinha desta cidade o brioso official sr. alfs. João Procopio Duarte, energico delegado de policia especial deste municipio.

A' exmª snrª d. Francisca Torres Camargos, extremosa esposa do sr. José Flysio de Souza Camugos, apresentamos as nossas effusivas felicitações pelo feliz nascimento de mais um filhinho, occorrido no dia 19 do corrente.

Mais um anno

COM o numero de hoje entra a FOLHA D POVO em seu 3º anno de existencia, e, para nós,— os obreiros do seu ideal, constitue este facto motivo de justo contentamento, medindo-se a proficuidade dos esforços e sacrificios que fizemos na defeza da causa que abraçamos.

Animados,pois, pelo sucesso alcançado, estimulados pelo carinho e concurso benevolo com que fomos apoiados no transcorrer do biennio que hoje se finda, proseguiremos cheios de fé e alentados pela mesma coragem com que iniciamos a lucta em pról dos nossos interesses em beneficio do nosso municipio, lançado, ha muito, ao descaso pela sua administração inefficaz.

Não vimos tratar nestas ligeiras linhas que traçamos tão somente para saudar á FOLHA das tristezas da causa por que tanto temos luctado no decurso da nossa jornada, afim de vermos si, — validos por uma estoica abnegação de crentes, reveindicamos os nossos direitos postergados, para arrancarmos o nosso municipio das garras da decadencia em que se debate.

Parece que, principalmente, devido a essa attitude, devemos o melhor das sympathias com que nos tem confortado o publico.

E, assim, hoje que se vence a segunda estação annua da nossa jornada pela imprensa, brotam-nos n'alma motivos de justas alegrias, ao vermos que a FOLHA DO POVO, altaneira e firme em seu credo, — si teve de enfrentar as serias difficuldades do jornalismo no sertão, teve tambem a sua rota pontuada de victorias no lançar e defender as suas ideas, em favor da causa publica

A' FOLHA, portanto, no dia de seu 2º anno de vida, bem como a todos os companheiros que n'ella tem mourejado intellectual e materialmente, envia as mais effusivas saudações.

BERNARDO CAPARUCHO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Avante!

QUANDO — como o tempo vôa célere! — após uma semana de serviço fatigante e exhaustivo, os nossos caros consocios do "Gremio Dramatico Pedro Salazar" atiraram para a rua, na manhã de 24 de Fevereiro de 1910, o primeiro numero da *Folha do Povo*, ouçam-nos, leitores amigos, uma nuvem de desillusão toldou-nos o espirito. . .

E pela meia noite do dia anterior — uma dessas noites tenebrosas e frias de Fevereiro, — quando, engelhado e tiritante, palpebras pesando de somno procuravamos o nosso pobre e desataviado *ubi*, cheguemos a maldizer o indifferentismo glacial do povo que despreza a imprensa.

Um céo de chumbo, onde negrejavam ameaças de chuva torrencial prestes a cahir, pesava sobre a cidade encharcada, sombria, soturna...

Pela madrugada, com a alma desalentada e triste, conseguimos a dormir.

Antes não dormissemos! Na nossa imaginação, torturada pelas intermittencias de um sonho horrivel e agourento, desfilavam um após outro, entre as gargalhadas e assobios da garotada infrene, — como estavamos impressionado! — os espectros d' *O Luzeiro*, da *Gazeta de Paracatú*, da *Gazetinha Popular*, do *Lar Catholico*, da *Roza do Lar*, do *O Paracatú*, d' *O Operario* e da *Cidade de Paracatú*. Por ultimo, fechando o funebre cortejo, nós devisamos a *Folha do Povo*, a *Folha* que mal havia surgido para a luz, para a lucta!

E nós tinhamos uma magua profunda, uma dò immensa de tanto trabalho perdido, de tanta energia gasta, de tanto esforço incomprehendido e tão mal recompensado!

Eis porque hoje, que o povo paracatuense, justiceiro e bom, ordeiro e altivo, tem para esta folha todo o carinhoso amparo da sua alma generosa e fidalga, nós folgamos de relembrar, como se relembrassemos uma dessas engraçadas e ingenuas supertições da infancia, o sonho agourento e horrivel que durante dous annos nos torturou o cerebro com o pezo de uma sentença irremovivel.

E para dar remate a essas insulsas linhas, tracejadas ao influxo de uma alegria intensa, hoje que a *Folha do Povo* transpõe altaneira o seu segundo anno de existencia, vá um fraternal abraço ao nosso denodado companheiro Alyrio Carneiro, o intrepido campeão da causa popular neste municipio, a *alma-mater* de todo esse auspicioso movimento que, felizmente, vae se operando em prol do progresso e do engrandecimento da nossa terra natal.

Josino Neiva.

Para S. Paulo e Rio de Janeiro, aonde vae a negocios, viajou ha dias o nosso distincto amigo e prestigioso companheiro de luctas politicas sr. cap. Lauro Guimarães, importante commerciante e um dos chefes politicos de real valor nesta cidade.

Ao querido conterraneo, que conta em nosso meio social os mais estreitos laços de sympathia e goza da mais ampla e merecida influencia politica, num amistoso abraço enviamos os nossos votos de excellente viagem e breve regresso.

Em sua companhia seguiu o seu estimado sobrinho sr. Joaquim da Costa Carijó.

CORRIGENDA

No nosso artigo— O NOSSO ANNIVERSARIO, incerto na 2ª pagina, onde se lê: « O que temos sido e o que temos sido », deve-se ler: « O que temos sido e o que temos feito ».

Regressou de sua viagem á Aaraxá, aonde fôra a negocios de gado, o nosso prezado amigo e valente correligionario sr. Joel Baptista de Oliveira, intelligente fazendeiro no districto urbano.

LEIAM!
PO'S FERRUGINOSOS
de
MOTTA JUNIOR
Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.
Depositos
No Rio, Silva Gomes & Cª ruaS. Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S Paulo, na drogaria Barnel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Cª. rua S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Carnaval

O club dos pujantes ciganos, apezar do aguaceiro do domingo, fez honra supimperrima ao deus das folias, e exhibiu um carro triumphante, bella alegoria sobre o pleito eleitoral.

O encantador e agapantherico vate Vusico, dentro de uma immensa caverna em forma de peixe, destribuia os seguintes versos:

Nestas alegres folias,
Nunca fomos derrotados;
Temos os nossos Garcias
E ciganos afamados!

Foi tremendo o desengano
Do famoso adjuctorio *:*
Da duplicata Cabano
Não valeu o papelorio

O Silvino agora estoura
De justa satisfação
Pois venceu, diz o Lavoura,
Sua alteza na eleição!

O conspicuo foi p' ra roça
Para não ler os jornaes,
Viajou o Chico Engrossa,
Vão saindo os outros mais

Simplicio, q' é caetanista,
Fez uma escolha fatal;
Dos Caetanos de sua lista,
O enterrou o general!

Viva o deus Momo! viva a folia!
Viva a fortuna do Conceição!
Adeus, cadeira de meu Garcia!
Adeus, adeus, eleição!

Acha-se na cidade o sr. Josino de Campos Valladares, intelligente fazendeiro neste municipio e nosso prestimoso amigo.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral**?
PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

Rectificação

Chama-se Angelo Alves Feitosa e não Antonio Alves Feitosa, como por engano sahiu publicado na nossa passada edicção, o desventurado rapaz que falleceu nesta cidade, no dia 10 do corrente, victima do curandeiro e vagabundo Virgilio Alves, que o envenou com oxydo de mercurio, usado internamente, em troca de um par de botinas, como é publico e notorio nesta cidade.

Não merece absolutamente fé a contestação do gaiato *Caveirinha*, porque está no seu habito inveterado de pretender tampar o sòl com peneira. . .

Ao demais, o Virgilio Alves é seu comparsa: *um gambá cheira outro!*

Moça doente dos pulmões

FLORES BRANCAS. TOSSE. ESCARROS DE SANGUE. SUPPRESÃO DAS REGRAS

Venho certificar-lhes e repetir-lhes que minha filha, effectivamente examinada por varios medicos, foi declarada tuberculosa, atacada dos dous pulmões; sua doença, póde dizer-se, foi consequencia do seu organismo sempre fraco e doentio, tendo retardado muito seu crescimento, a ponto de, quando tinha 18 annos, apparentar 12. Soffreu sempre de flores brancas, tosse, constipações, teve pneumonia, sarampo e escarlatina, com 19 annos; tendo sido essa ultima doença a que mais lhe enfraqueceu, começando desde então a tossir muito e a alimentar-se quasi nada, sobreveiu depois tosse com escarros de sangue e a suppressão completa das regras. Nada tendo conseguido com os tratamentos seguidos, resolvi, eu mesmo, empregar o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann e fui tão feliz que posso hoje enviar-lhes com o coração cheio de prazer, este attestado; certificando-lhes mais que quando ahi estive, apezar de considerar minha filha completamente curada, mandei exminal-a por dous dos principaes medicos, que declararam nada ter ella nos pulmões, mostrando porém indicios de ter soffrido do peito, tendo cavernas cicatrizadas; garantindo porém que estava ella completamente bôa, interrogaram-me ambos sobre o tratamento seguido, ao que lhes respondi, contando a doença de minha filha e affirmando-lhe que tinha usado unicamente o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann. que desde o começo começou a melhoral-a, fazendo cessar a febre, as dores no peito, fazendo ter vontade de comer, antes de 2 mezes apparecerem novamente as regras e em 3 mezes e pouco ficou curada, forte e desenvolveu-se mais do que em 8 annos. Acceitem, pois, e publiquem este penhor de agradecimento de dous velhos, que, graças ao Remedio Vegetariano, recuperaram uma filha que julgavam perdida.

Tenente-Coronel
Gabriel Martins de Martins,
Fazendeiro em Sarandy.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Corporação Euterpe

Tardiamente embora, vimos noticiar o brilhante festival com que solemnisou no dia 8 do cadente o 33º anniversario de sua fundação a benemerita Corporação Musical *Euterpe*, que alcançou assim mais um bello successo, pela primorosa execução que soube dar ao programma de suas festas confeccionado com esmerado gosto.

O máo tempo que reinou durante o dia impediu que se realizasse a primeira parte dos festejos—a annunciada passeiata da applaudida philarmonica pelas ruas da cidade, em alegre alvorada.

A's 9 horas da manhã daquelle dia, cessada a grossa chuva que cahiu, a garboza banda de musica, inaugurando o vistoso uniforme adoptado, ao som de um excellente dobrado e precedida de grande numero de populares, seguiu em demanda da igreja de N. S. Sant' Anna, onde se realizou uma missa cantada, em commemoração áquella luminosa ephemeride.

Ao acto, que foi mandado celebrar por aquella distincta corporação musical, compareceram muitas familias do nosso meio social.

A's 5 horas da tarde realizou-se um lauto banquete, em que tomaram parte innumeros cavalheiros e distinctas senhoras e senhoritas da nossa sociedade, não obstante a chuva que cahia.

A mesa, ornamentada de flores naturaes, era sumptuosa.

Ao *dessert*, foi feita affectiva manifestação aos galhardos musicistas da Corporação *Euterpe*, falando por essa occasião, saudando-os o nosso caro redactor Alyrio Carneiro, orador official, que augurou os melhores votos pela prosperidade sempre crescente da festejada philarmonica.

Terminou o seu discurso ovacionando os nomes dos saudosos fundadores da Corporação musical *Euterpe*—srs. coronel Pedro Roquette Franco, tenente Antonio de Araujo e o professor João Longuinho.

A's 8 horas da noite improvisou-se animada e alegre *soirée* dançante, que se prolongou até tarde.

Não só o nosso bondoso amigo e ardoroso correligionario sr. tenente Gustavo Laboissiére como tambem a sua extremosa consorte exma. snra. d. Julieta Roriz Laboissiére, promoventes da inesquecivel festa, empenharam todo o zelo, gentileza e cuidado no tratamento fidalgo com que distinguiram a todos os presentes.

DOENÇA INCOMMODA

ATAQUES HEMORRODIAES

Tendo passado grande parte de minha vida occupado em trabalhos de escritorio, tive que os abandonar por se aggravarem meus incommodos hemorrhoidaes, enfermidade contrahida por causa da vida sedentaria que levei durante tantos annos. Por ser uma doença hoje tão commum, e ser ao mesmo iempa uma das que mais martyrisam o humanidades, venho certificar publicamente a minha cura, conseguida com as ' Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, " certo de que todos, que experimentarem este remedio, serão tambem curados. Durante certas épocas de minha vida era um infermo, parecia que o sangue se me fervia, a cabeça ficava escaldando, zangava-me por qualquer coisa, não podia deitar-me porque sentia dores horriveis; emfim, passei um bom tempo de martyrios, felizmente estou agora completamente curado; faço este agradecimento e recommendo a todos o uso deste remedio, convencido dos bons resultados que obterão do mesmo.

Trajano Garcia. Obrigado.

Rio de Janeiro — Tijuca — (Firma reconhecida).

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann têm os vidrs mebrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma — O. H.

Todas as Pilulas an idyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e Pharmacias— Acentes geraes: SILVA GOMES& C. — Roi de Janeiro.

NATALICIOS

Esteve em festa no dia 21 do corrente o felicitado lar do nosso bondoso amigo e valoroso companheiro de pugnas politicas sr. capitão Lauro Guimarães, pelo auspicioso motivo do anniversario natalicio de sua affectuosa esposa exma. snra. d. Altina de Paula Guimarães.

Resumindo em si uma distincção fidalga e predicados raros de espirito e coração, a distincta senhora grangeou uma estima nobilitante e uma admiração elevada no seio da sociedade paracatuense, que a considera um dos seus formosos ornamentos.

Por tão faustoso acontecimento recebeu a distincta anniversariante muitas felicitações por meio de cartões e visitas pessoaes, a que juntamos as nossas com os votos sinceros e carinhosos que fazemos pela sua felicidade pessoal.

—E' hoje a data natalicia do nosso bom amigo e brioso correligionario sr. Pedro Pinheiro da Costa, acreditado agenciador nesta cidade.

—Mais uma risonha primavera celebra depois d' amanhã a gentil senhorita Amelia Simões da Cunha, filha querida do nosso dedicado amigo e bravo correligionaric sr. tenente Aureliano Simões da Cunha, popular negociante nesta praça.

—Tonico, filho querido do nosso prezado amigo e bravo correligionario sr. Joaquim Neiva, adeantado fazendeiro neste districto, tez annos no dia 19 do cadente, recebendo por isso muitos abraços dos seus papás.

—Passam depois d'amanhã os risonhos natalicios das gentis e prendadas senhoritas Augusta e Sancha Simões da Cunha, estremecidas filhas do nosso sincero amigo e firme correligionario Felix Simões da Cunha.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, anemia em geral ?

Pós ferruginosos de MOTTA JUNIOR

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas; 95 em S. Paulo, Baruel & C.; na Bahia, Drogaria Americana das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & C., rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Da gentil e intelligente senhorita Maria Gonzaga, filha querida do sr. capm. Carlos Gonzaga, nosso valoroso companheiro de pugnas politicas em Capim Branco, neste municipio, recebemos um delicado officio, communicando-nos ter tomado posse, no dia 1º do corrente, do cargo de Agente do Correio daquella florescente povoação, para o qual foi nomeada por acto da Administração dos Correios de Minas.

Gratos pela gentileza da communicação, apresentamos á digna Agente as nossas sinceras felicitações, augurando-lhe muitas prosperidades no exercicio de suas novas funcções.

O melhor sal de cosinha
— MARCA TOURO —

Os impostos de industrias e profições e consumo de bebidas serão arrecadados pela Collectoria Estadoal com multa de 30% sobre a 1ª prestação, a partir de 1º março proximo.

QUEIREIS PROLONGAR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador 606.

Está contractado o casamento do nosso velho amigo e valoroso correligionario sr. Domingos Alves, acreditado commerciante na prospera povoação do Capim Branco, neste municipio, com a gentil senhorita snrª. professora d. Georgina Pimentel de Ulhôa, digna filha do nosso saudoso amigo sr. João Pimentel de Ulhôa.

Visitou a nossa Redacção o nosso bom amigo e valente correligionario sr. Isaac da Cunha Aranha, agenciador nesta cidade.

— Marca TOURO — é o melhor sal para o gado.

AGRADECIMENTO

Os abaixos assignados, mesmo tardiamente e por este meio, vêm agradecer sinceramente a todo aquelle que tomou parte no grave encommodo de saude que soffreu a signataria deste, hypothecando a todos immorredora gratidão, pedindo sobre os mesmos a recompensa da Divina Providencia.

Paracatú, 24 de Fevereiro de 1912.

Henrique da Silva Neiva
Victorina Gomes Neiva

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ULTIMA HORA

Causou, como era natural, profunda consternação nesta cidade, a noticia pugentissima do fallecimento do glorioso brasileiro Barão do Rio Branco, occorrido na manhã do dia 10 do corrente, no Rio de Janeiro.

A redacção da *Folha do Povo*, ao receber hontem tão chocante e dolorosa nova, fez immediatamente hastear na fachada das suas officinas a bandeira nacional em funeral e suspender as festas que se iam realizar hoje, em commemoração a data do nosso anniversario

As collectorias estadoal e federal suspenderam o seu expediente, em signal de pezar.

No nosso Grupo Escolar, o seu digno director sr. major Demosthenes Roriz, ao ter conhecimento da infausta nova, suspendeu as aulas desse estabelecimento e mandou hastear a bandeira nacional a meio pau, coberta de crepe.

No numero seguinte diremos algo sobre a rutila personalidade do eminente brasileiro.

Do scintillante orgão paulistano *O Estado de S. Paulo*, nas suas edicções de 10 e 11 do corrente extrahimos as seguintes noticias:

Foi assignado o decreto do Governo de Minas, transferindo o alferes Arthur Tavares Corrêa do 4º batalhão para o 1º, em B. Horizonte.

O Governo do Estado de Minas, como o dr. Afranio de Mello Franco, tratam de apurar a autoria dos telegrammas falsos, passados de Bello Horizonte, por occasião da eleição de 30 do preterito, em que, ou se recommendava quasi totalmente a exclusão daquelle candidato, ou era aconselhado que lhe fosse dada insignificante votação, etc.

Apezar deste baixo e mesquinho *expediente eleitoral* de que lançaram mãos espiritos tacanhos, não conseguiram produzir o effeito collimado, sahindo o nome do nosso eminente patricio triumphante das urnas.

Com a virtuosa senhorita Christina da Cunha Aranha, querida irmã do nosso bom amigo e ardoroso correligionario sr. Isaac da Cunha Aranha, contractou casamento o sr. Henrique Alves de Sant' Anur, estimado lavrador neste districto. Parabens.

Na igreja de N. S. d' Abbadia celebrou-se, no dia 20 do corrente, uma missa em commemoração do 1º anniversario do fallecimento da veneranda sr.ª d. Senhorinha Ferreira de Araujo.

Ao piedoso acto religioso, que foi mandado rezar pelos seus filhos e netos, compareceram muitas pessoas amigas da extincta.

— Tambem foi celebrada, na mesma igreja, no dia 21 desteu ,ma missa em suffragio pela alma do nosso saudoso amigo e inditoso companheiro sr. Luiz da Silva Neiva, morto tragicamente na fatal noite do dia 20 para 21 de Agosto do anno passado, no povoado da Tapéra.

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL

Marca "TOURO"

São incontestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO, e se quereis vos certificar desta verdade, experimental-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes, etc. usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, a sua deterioração. Este é tambem o sal ideal para cosinha.

USAI POIS O MAIS PURO, ALVO NUTRITIVO SAL, CUJA SACCARIA TRAZ ESTAMPADO A FIGURA DE UM TOURO

—E. F. C. B. — PIRAPORA — MINAS—

Já chegaram, felizmente, nesta cidade, de regresso de sua viagem a S. Paulo, os nossos presadissimos amigos e valorosos companheiros major Antonio de Aquino e Moura e cap. Bartholino de Pinna Vasconcellos.

Fallecimentos

Após prolongada molestia, entregou sua alma ao Creador na noite de 6 para 7 do corrente o nosso amigo sr. João Coelho de Menezes, João Vermelho como era geralmente conhecido.

Aos parentes do finado a *Folha* apresenta as suas condolencias.

Sepultou-se no dia 14 do corrente, no cemiterio local, o cadaver da indigente Laurinda de tal, cujo enterro foi feito a expensas do nosso estimado amigo sr. Joaquim de Souza Madim, que praticou assim um verdadeiro acto de caridade christã.

MEMORIA HISTORICA DE PARACATU' pelo professor **Olympio Gonzaga**

Sahiu finalmente do prelo esta importante obra, illustrada com 17 finissimas gravuras, e está exposta á venda com o auctor em Capim Branco, de Paracatú, e com o major Antonio de Aquino e Moura, nesta cidade.

volume livre de port., 5$000

VENDAS Á DINHEIRO

Compram-se garrafas vasias, pagando bem na CERVEJARIA MINEIRA — RUA DIREITA

NÃO LEIAM

Senão o que lhes possa proporcionar certa utilidade, bem como:

A descoberta do 606, pelo grande sabio allemão o Doutor Ehrich, vindo revolucionar a sciencia medica, com o extraordinario facto de uma pessoa se depurar com só injecção do seu poderoso medicamento, que conduz a morte ao microorganismo de de Schaudin, é um acontecimento maravilhoso; entretanto, não ha menor maravilha na cura radical, immediata e certa que faz o **Conocol Meira** de qualquer blenorrhagia quer antiga, quer recente, que se realisa inevitavelmente entre 2 e 4 dias, da maneira mais suave possivel sem molestar o paciente com alterações das funcções digestivas, como até hoje tem acontecido com todos os similares applicados, neste caso. " E' UMA FORMULA VERDADEIRAMENTE FELIZ " HOJE SO' TERA' BLENORRHAGIA QUEM NÃO QUIZER USAR O —**Conocol Meira**—auxiliado ao mesmo tempo, da injecção BLENECOL MEIRA, que é o seu complemento, cuja formula foi organisada de accordo com a lei de antisepsia notavel sabio Dorvol.

O CONOCOL MEIRA vence todos os antiblenorrhagicos até hoje conhecidos, sob qualquer ponto de vista: é questão de verificar, apostar, não teima.

Abre Campo — Minas — ARTHUR MEIRA

E. RUFFIER. — RUA S. PEDRO — 128

Estabile Bastos & Ca.—Rua 1º Março 13

RIO DE JANEIRO

M. Ribeiro Branco — *Piracicaba* — S. PAULO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

COMPRA-SE

MICA-MALACACHETA E

pedras finas de cores como: TURMALINAS-OPALINHS
Aguas-marinhas-Pingos de Agua-Topasios-Amethystas
E QUALQUER OUTRA PEDR DE COR FINA.

Quem tiver para vender escreva-se a JOÃO DE MELLO

CAIXA POSTAL Nº 727—RUA CHAVANTES Nº 101—S. PAULO CAPITAL DO E. S. PAULO

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	« « «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	« « «
FERNET BRANCA a	7$000	o litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de	3$000 a 4$000	« « «
COGNAC NACIONAL a	4$500	o litro
GENEBRA barro alto a	5$000	« « «

Aguas mineraes-CAXAMBÚ e S. LOURENÇO
SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS,
FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:
SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR AGUARDENTE, FUMO, GÊNEROS DO PAIZ.

GRANDE NOVIDADE! — HENRIQUE NEIVA,

avisa aos seus freguezes que recebeu grande novidade em armarinho, molhados, calçados, etc. Paracatú-RUA DE GOYAZ

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 29 de Fevereiro de 1912 | Num. 104

Eia! Paracatuenses!

Ainda bem que, ao menos, esta phrase pudemos apurar no angelico e adoravel artigo do caveirinha Gastão, que, em materia de *cousas locaes*, tem o merito de inverter os factos e os acontecimentos mais recentes, chamando a si e aos seus todos as virtudes e nobrezas d'alma.

Eia! Paracatuenses!

A 31 de março entrante, tendes o dever civico de levar ás urnas os nomes dos nossos dignos e honrados patricios, que aspiram por uma nova era de reformas e trabalho em prol do municipio.

Parodiando um grande poeta, podemos dizer ao sr. Christino " grande foi a jornada, é chegadô o momento do repouso final, hora de testamento ; o espirito analysa em rapido inventario"... o que pudestes formar no vosso longo reinado de 12 annos.

Seguindo as pegadas de Eduardo Pimentel (Oh! mentira! oh! irrisão!) consentistes que se desviassem criminosamente as rendas do municipio. Que é do saldo de 11:000$000 ? Quaes são os vossos serviços correspondentes aos valores das arrecadações e dos auxilios que recebestes do Estado, para reconstrução das pontes do Escuro, da Barra das Eguas, e para debellar a variola ?

Ha muito, em recompensa da illuminação publica suprimida, da immundice das ruas, esburacadas pelas enxurradas, são apenas mantidos os professores municipaes, como unico beneficio da vossa longa jornada administrativa ; e esse precioso legado é que fez a vossa benemerencia!

Eia ! Paracatuenses !

Não deveis esquecer a desorganisação dos districtos e comparar os serviços do sr. Christino com o do exmº sr. dr. Afranio de M. Franco. Basta lembrar que a propria limpeza do edificio municipal foi feita com o auxilio obtido do Governo do Estado, para se avaliar que o sr. Christino foi um administrador honestissimo, benemerissimo e que o sr. Bueno Brandão, actual presidente de Minas, e todos os seus antecessores é QUE ABANDONARAM O NOSSO MUNICIPIO, como disse o testamenteiro do sr. Christino

Vencer pela forma que elle entende, com a hypocrisia, o embuste, a mentira, o assalto á bolsa do proprio sr. Christino e do sr. Rodolpho, não é certamente um esbulho.

O caveirinha desejava se enriquecer á custa do sacrificio de todas as rendas do municipio, que suppunha pertencer á testamentaria do agente executivo, de cuja liquidação se incumbiu.

Foi illudido. O povo pretende reivindicar os remanescentes da herança para sobretudo cortar o legado do caveirinha, isto é, a sua eleição para successor do sr. Christino.

Cortaram-se-lhe os lucros da promotoria e elle ficou reduzido somente ao sôro da fabrica de lacticinios.

Clama clama ne cesses, ôh ! misero Gastão !

O caiporismo te persegue.

Ahi está o *esbulho, a raiva dos nullos.*

Queres ser uma aguia, um anjo, uma victima; e o povo te considera um kagado, um cão, um malfeitor.

Os teus proprios parentes te repellem e deves agradecer a sua infeliz esposa e a teus filhos a resignação e caridade deste povo, que te poupou a vida, quando fizeste espingardeal-o nas ruas desta cidade.

Eia ! Paracatuenses !

A's urnas, para vos libertares desse cancro, desse epileptico perigoso, cuja vaidade e ambição são insaciaveis.

Ahi está a collecção do *O Paracatuense*, toda a podridão de sua alma satanica, para que a historia da nossa terra o classifique na galeria dos loucos tyranos. E Deus permitta que elle viva para espiar o seu crime.

QUE OBRA!

As cartas e telegrammas, recommendando accumulação de suffragios, no pleito de 30 de janeiro, eram falsos....

O Conspicuo está maguado
C'a votação do Silvino ;
E o caveirinha, que è fino,
Vendo-o tão desconsolado,

Vai sommando o resultado
Dos suffragios, tendo o tino
De deslocar o Silvino
Para o principe derrotado

Por este subdito seu
Se conservar no apogeu
Do maior prestigio e fama'

Como um nobre candidato,
Que commette o estellionato
Por cartas e telegramma!

GIL

Os legitimos e infalliveis medicamentos de Motta Jesus levam o retrato do auctor em cada lata de DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados, ao cabo os nomes: Motta Jesus, aviso este contra as falsificações que hão surgido por topa darte

— **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado.

Cóva de cacos

Paracatú, todos clamam *á una voce*, é uma cidade inteiramente abandonada pelos poderes municipaes, cujos mentores, empolgados pela politicagem de campanario, em que vivem futricando intrigas e tecendo mexericos, com a unica preoccupação de dar expansão a caprichos pessoaes, têm atirado ao descaso tudo quanto concerne ao interesse urgente e ao bem estar do povo.

A nossa camara municipal, nesses doze annos e tanto com o volumoso producto dos iniquos impostos extorquidos ao povo, sem dó nem piedade, muito poderia haver feito na ordem material dos melhoramentos indispensaveis á uma cidade adeantada e populosa como a nossa, principalmente em materia de salubridade e hygiene publica.

Que tem feito ella nesse longo periodo de mais de doze annos de administração ?

Lance o povo o olhar indagador por todos os recantos da cidade, e responda á vista da realidide dos factos. . .

As nossas ruas são o reservatorio immenso, em que os creados lançam os detrictos domesticos. Desde os frangalhos de fazenda velha e papeis até as aguas servidas, os ciscos das habitações, restos podres dos quintaes; tudo, emfim, tudo que apodrece e fede, é lançado no meio da rua, que apresenta sempre um aspecto repugnante, asqueroso.

Ajuntem-se a esta podridão feita pelas mãos dos creados os dejectos das centenas de cães vadios, das centenas de vaccas que, á noite, invadem a cidade na furia voraz de eternas esfomeadas. Sommem-se a tudo isto os cadaveres de pequenos

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

animaes domesticos, que, de vez em quando, apodrecem em publico, e se poderá ajuizar da immundicie de nossas ruas, que apresentam ao forasteiro o aspecto nauseabundo de uma cidade abandonada, sem administração.

Alèm disto, ha os *boeiros* sempre lamacentos, cheios de podridão, esverdeadas, a fermentar uma argamassa de coisas podres!

O sr. Christino só mandou capinar a rua em que, fica a sua residencia.

Desde o dia 24 do corrente que reina intensa alegria no lar ditoso do nosso caro redactor Alyrio Carneiro, pelo feliz nascimento de uma robusta e linda menina que na pia baptismal receberá o nome de Eunice.

Por tão alegre acontecimento o pessoal da *Folha* apresenta o seu cartão de parabens aos venturosos progenitores da recemnascida, augurando-lhes muitas felicidades.

DOENÇA INCOMMODA

ATAQUES HEMORRODIAES

Tendo passado grande parte de minha vida occupado com trabalhos de escritorio, tive que os abandonar por se aggravarem meus incommodos hemorrhoidaos, enfermidade contrahida por causa da vida sedentaria que levei durante tantos annos. Por ser uma doença hoje tão commum, e ser ao mesmo tempo uma das que mais martyrisam a humanidades, venho certificar publicamente a minha cura, conseguida com as "Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann," certo de que, todos que experimentarem este remedio, serão tambem curados. Durante certas épocas de minha vida era um infermo, parecia que o sangue se me fervia, a cabeça ficava escaldando, zangava-me por qualquer coisa, não podia deitar-me porque sentia dores horriveis; emfim, passei um bom tempo de martyrios, felizmente estou agora completamente curado; faço este agradecimento e recommendo a todos o uso deste remedio, convencido dos bons resultados que obterão do mesmo.

Trajano Garcia. Obrigado.

Rio de Janeiro — Tijuca — (Firma reconhecida).

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann têm os vidrs embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma — O. H.

Todas as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?**

Pós ferruginosos de MOTTA JUNIOR

NATALICIOS

E' depois d' amanhã a data natalicia da exmª. snrª. d. Maria Machado de Mello Franco, esposa affectuosa do nosso talentoso collaborador sr. Bernardo Caparucho de Mello Franco, correcto offiicial do registro civil do districto da cidade.

—Completa no dia 5 do corrente mais um anno de util existencia o nosso prezado amigo e irreductivel correligionario sr. José Gonçalves de Carvalho, honrado lavrador e habil ferreiro nesta cidade.

— Passou no dia 24 deste o anniversario natalicio do nosso dedicado companheirinho de trabalhos Alceu Gentil de Sant'Anna, filho do nosso intrepido correligionario sr. Ernesto Sant' Anna, energico subdelegado de deste municipio.

DEPOIS DE GRANDE ANEMIA

Volta do appetite—O menino recobrou a saude e ficou forte em pouco tempo

Reconhecendo o bem que posso transmittir a meus semilhantes, fazendo publico o meio pelo qual meu filho ficou bom e eu recobrei a felicidade, vendo salvo da morte um filho tão querido, venho declarar que, depois dos cinco annos, meu filho Carlos, devido a uma doença dos intestinos, ficou de tal modo anemico e doente que só pelos muitos cuidados com que o tratamos não morreu.

Constantemente doente do estomago e dos intestinos, não sabiamos mais que remedio dar, pois alguns faziam vomitar e outros nenhum resultado produziam. O alimento, que não passava de leite e mingáos, era dado á força e em pequenas quantidades; chegou a não poder andar, de tão fraco, e a ficar com as pernas tortas. Continuando sempre a mudar de medicos e remedios, tive a sorte de que o Dr. Walther Gomes lhe receitasse o IODOLINO DE ORH, e graças a tão poderosissimo remedio, posso hoje, com o coração agradecido, declarar que, desde os primeiros dias que meu filho tomou o IODOLINO DE ORH, começou a melhorar, voltando logo a fome recuperando as forças e ficando em pouco tempo, completamente restabelecido e forte.

Fazendo votos para que esta minha publica prova de gratidão seja util a todos, fico á disposição das pessoas que desejam informações sobre tão brilhante cura.

Augusto Soares Bastos

O «Iodolino de Orh», approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de ceanças e pessôas anemicas. Indicações: Lymphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

---

24 de Fevereiro

Completa hoje o segundo anno de publicidade a *Folha do Povo*, verdadeira athleta paracatuense.

Neste momento deve tremular triumphante o pavilhão do gremio Pedro Salazar, tendo ao lado a bandeira Nacional como prova da ordem e pregresso de nossa terra.

Nesse pequeno periodo muito tem feito a *Folha do Povo* advogando abnegadamente os interesses do municipio.

Grande tem sido o impulso por ella dado ao progresso deste municipio, que felizmente ja vê novos horizontes e espera em breve, ter uma bôa administração.

Conhecendo os melhoramentos alcançados neste municipio pela *Folha do Povo* em tão pouco tempo, devido a altiva e intemerata penna do cap. Alyrio Carneiro, seu digno redactor, venho trazer-lhe um aperto de mãos pelos louros colhidos até aqui.

Esperando a continuação de tão gloriosa campanha, faço votos pela crescente prosperidade da tão festejada *Folha do Povo*.

Paracatú 24 de Fevereiro de 1912.

Jesuino Torres.

LEIAM!

PO'S FERRUGINOSOS de

MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSTOS

No Rio, Silva Gomes & Cª rua S. Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S Paulo, na drogaria Barnel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Cª., rúa S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Moça doente dos pulmões

FLORES BRANCAS. TOSSE. ESCARROS DE SANGUE. SUPPRESÃO DAS REGRAS

Venho certificar-lhes e repetir-lhes que minha filha, r spectivamente examinada por varios medicos, foi declarada tuberculosa, atacada dos dous pulmões; sua doença, póde dizer-se, foi consequencia do seu organismo sempre fraco e doentio, tendo retardado muito seu crescimento, a ponto de, quando tinha 18 annos, apparentar 12. Soffreu sempre de flores brancas, tosse, constipações, teve pneumonia, sarampo e escarlatina, com 19 annos; tendo sido essa ultima doença a que mais lhe enfraqueceu, começando desde então a tossir muito e a alimentar-se quasi nada, sobreveiu depois tosse com escarros de sangue e a suppressão completa das regras. Nada tendo conseguido com os tratamentos seguidos, resolvi, eu mesmo, empregar o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann e fui tão feliz que posso hoje enviar-lhes com o coração cheio de prazer, este attestado; certificando-lhes mais que quando ahi estive, apezar de considerar minha filha completamente curada, mandei exminal-a por dous dos principaes medicos, que declararam nada ter ella nos pulmões, mostrando porém indicios de ter soffrido do peito, tendo cavernas cicatrizadas; garantindo porém que estava ella completamente bôa, interrogaram-me ambos sobre o tratamento seguido, ao que lhes respondi, contando a doença de minha filha e affirmando-lhe que tinha usado unicamente o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann. que desde o começo começou a melhoral-a, fazendo cessar a febre, as dores no peito, fazendo ter vontade de comer, antes de 2 mezes apparecerem novamente as regras e em 3 mezes e pouco ficou curada, forte e desenvolveu-se mais do que em 8 annos. Acceitem, pois, e publiquem este penhor de agradecimento de dous velhos, que, graças ao Remedio Vegetariano, recuperaram uma filha que julgavam perdida.

Tenente-Coronel
Gabriel Martins de Martins.
Fazendeiro em Sarandy.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Eleições Municipaes

Vencidos, vergonhosamente vencidos, pois, apezar das cartas e telegrammas falsos, foram estrondosamente derrotados na eleição de 30 de Janeiro, os municipalistas estão annunciando a compra de votos.

Por muitos que comprem, hão de perder, incorrendo ainda os compradores e vendedores nos seguintes — do Cod. Penal.

« Art. 166 Solicitar, usando de promessas e ameaças, votos para certa e determinada pessoa, ou para esse fim comprar votos, qualquer que se proceda: Penas—de prisão cellular por tres mezes a um anno e de privação dos direitos politicos por dous annos.

Art. 167 Vender votos: Penas — de prisão cellular por tres mezes a um anno e de privação dos direitos politicos por dous. »

E' bom tambem que os eleitores se acautelem, não passando creditos aos ciganos, pois tem ahi o exemplo de Valeriano de Oliveira, Francisco Pataca, Pedro Velho, Sabino Pires Maciel e outros que cahiram em suas unhas.

Elles são muito habeis para arranjar . . . um conto do vigario.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

Marca **TOURO** — é o melhor sal para salga.

Eleições Federaes

Está eleito com 12598 votos deputado federal por esta zona, o nosso presado chefe dr, Afranio de Mello.

O resultado conhecido da eleição de 30 de janeiro e publicado pelo *Minas Geraes e Diario de Minas*, da capital do Estado, é o seguinte:

RESULTADO DE ARAXÁ

O dr. Adjucto não obteve nem um voto!

Paixão, 658; Afranio, 575; Alaor, 575; Jayme, 575; Paolliello, 570.

S. Pedro (Araxá)

Paixão, 196; Afranio, 162; Jayme, 80; Paollilo, 40.

Corrego d'Anta (Indayà)

Jayme, 130; Paixão, 164; Afranio, 110; Alaor, 70;

Resultado Conhecido

Cel. J. Gomes	18.679
Cel. F. Paofiello.....	17.442
Dr. R. Paixão.	13.648
Dr. Alaor Prata	13.369
Dr. Afranio	12 598
Dr. G.Adjucto	2.421

O dr. Adjucto só obteve 2421 votos, metteu a viola no sacco e está comendo do lado podre.

O sr. general Caetanode Faria só foi lembrado aqui pelos ciganos, muito parecidos com o cachorro da Fabula que quiz pegar a sombra da carne.

Tivemos o prazer de abraçar os nossos dedicados amigos cap. Gustavo Alves Rosa, pretigioso politico em Guarda-Mór e seus dignos correligionarios Luiz Alves Rosa e Zacharias Valeriano Correia, que em sua companhia visitam esta cidade.

FALLECIMENTO

Após prolongados e crueis soffrimentos, contra os quaes foram baldados os desvelos da familia e os recursos medicos empregados, succumbiu na tarde de ante-hontem, nesta cidade, o nosso bom amigo e brioso correligionario sr. Luiz de França Pinheiro, laborioso e estimado lavrador neste districto.

Ao seu enterro, que se realisou hontem áa 5 horas da tarde, compareceram muitas pessoas amigas do pranteado extincto, que lhe foram levar a sua ultima homenagem.

Lamentando prufundamente a perda de tão dedicado companheiro, a *Folha do Povo* apresenta a sua inconsolavel viuva, exma sra d. Maria d' Affonseca Pinheiro, bem como ao seu digno irmão sr. Henrique de França Pinheiro e demais parentes, as suas sentidas condolencias.

MILTON VALLADARES

— DENTISTA —

Dispõe de um bem montado gabinete com apparelhos os mais modernos o aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concerto de dentaduras em tres horas.

— Séde—Rua das Flores —

(*Sobrado primeiro andar*)

Reuniram-se á noite de 24 do corrente, no salão do Jury, os menbros do directorio do Partido R. M. Popular e grande numero de correligionarios, para tomarem conhecimento das delegações districtaes, afim de ser organizada a chapa de vereadores e juizes de paz, que terão de ser eleitos a 31 de março entrante.

Sabemos que a escolha dos nossos representantes recahiu em sua maioria nos cidadãos lembrados por esta folha, quando tratou da convenção municipal, e em geral em distinctos membros da classe commercial e fazendeiros do nosso municipio.

A reunião foi presidida pelo sr. dr. Virgilio Uchôa, nosso illustre collaborador e prestigioso membro da Comissão Executiva do Partido.

Usaram da palavra sobre a politica local o illustrado professor Antonio Loureiro, o sr. cap. Samuel Rocha e nosso redactor,

Protesto

S. LUZIA — *GOYAZ* —

A abaixo assignda, não tendo dado procuração a pessoa alguma para venda da sua parte na herança do seu finado tio Carlindo Maciel, protesta contra qualquer tranzacção que, por acaso, tenha sido feita e mais ainda de venda de moveis e immoveis.

Paracatù, 26 de Fevereiro de 1912.

Ignez Gomes Maciel

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *d' firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas; 95 em S. Paulo, Baruel & C.; na Bahia, Drogaria Americana das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & C., rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL

Marca "TOURO"

São incontestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO, e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes, etc. usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, a sua deterioração. Este é tambem o sal ideal para cosina.

USAI POIS O MAIS PURO, ALVO NUTRITIVO SAL, CUJA SACCARIA TRAZ ESTAMPADO A FIGURA DE UM TOURO

— E. F. C. B. — PIRAPORA — MINAS —

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

COMPRA-SE

MICA-MALACACHETA E

pedras finas de cores como: TURMALINAS-OPALINHS
Aguas-marinhas-Pingos de Agua-Topasios-Amethystas

E QUALQUER OUTRA PEDR DE COR FINA.

Quem tiver para vender escreva-se a JOÃO DE MELLO

CAIXA POSTAL Nº 727—RUA CHAVANTES Nº 101—S. PAULO CAPITAL DO E. S. PAULO

Henrique da Silva Neiva

Avisa aos seus freguezes e amigos que em seu negocio á ruade Goyaz desta cidade encontra-se

VEUVE CLICKUOT a	20$000	a garrafa
COGNAC fine CHAMPAGNE a	8$000	« «
VINHO de S. RAPHAEL a	4$500	« «
FERNET BRANCA a	7$000	o litro
VINHO DO PORTO a	2$000	a garrafa
VINHO FINOS DO PORTO de diversas marcas de 3$000 a	4$000	« «
COGNAC NACIONAL a	4$500	o litro
GENEBRA barro alto a	5$000	« «

Aguas mineraes-CAXAMBÚe S. LOURENÇO
SARDINHAS, DOCES EM LATAS, BISCOITOS,
FARINHA LACTEA, SABONETES FINISSIMOS, CIGARROS HAVANA, etc.

Tudo por preços baratissimos

Tem sempre em deposito:
SAL, CAFÉ, KEROZENE, SUPERIOR A-
GUARDENTE, FUMO, GENEROS DO PAIZ.

GRANDE NOVIDADE!—HENRIQUE NEIVA,

avisa aos seus freguezes que recebeu grande novidade em armarinho, molhados, calçados, etc. Paracatú-RUA DE GOYAZ

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 7 de Março de 1912 | Num. 105

Lé com lé, cré com cré

Depois de terem infelicitado o municipio com uma administração, que o levou á decadencia e á pobreza, ainda querem os satrapinhas nullificados pelo malogro de seus planos de corrupção e fraudes vergonhosas—impôr ao eleitorado a eleição do atrevido e audacioso jagunço João Cabano, indigitado para agente executivo.

E' verdade que esse candidato jamais alcançará a posição que pretende e só pode contar com os suffragios da camaradagem assalariada. Nenhum paracatuense de brio lhe dará o seu voto.

A candidatura Cabano é uma affronta, um insulto ao eleitorado altivo e independente, que julga os homens pelo seu passado, pelos serviços prestados ao paiz, e não consentirá que um *quidam*, desoccupado, cujo unico merito é o mais requintado cynismo, disponha das redeas do governo e dos destinos de um povo.

As pedras das calçadas, como disse Ruy Barbosa, protestarão contra esse escarneo, q' aliás muito recommenda a chapa dos ciganos.

Não nos admira que, recommendando tal candidatura, conjuntamente com as suas proprias, subscrevessem o boletim estampado n' *O Paracatuense* de 3 do corrente, os srs. Rodolpho Adjucto e dr. Sergio de Ulhôa. Este é o principal comparsa do Cabano e aquelle, levado pelo despeito da formidavel derrota de seu irmão, preoccupa-se mais com uma vingança do que com o futuro de Paracatú, que pouco lhe importa. *Lé com lé, cré com cré.*

Na chapa, porem, figuram alguns nomes respeitados. Esses cidadãos, presando a sua dignidade, deveriam se julgar injuriados com a escolha e recommendação de João Cabano para um de seus pares. Si outros factos não bastassem para excluil-o do proprio convivio social, a tranquillidade da familia paracatuense impunha a todos os cidadãos criteriosos a obrigação de se lembrarem de q' foi elle a alma damnada, q' lançou a discordia e provocou a lucta fratecida de Monte Carmello, onde a paz e a união só foram possiveis com a sua ausencia.

Os mais violentos artigos d' *O Paracatuense*, pregando a guerra e o sangue são da penna de João Cabano, que, não tendo meio licito de se manter, leguleio sem clientela, pretende a presidencia da Camara, para não morrer de fome.

Dê-lhe, pois, o sr. Rodolpho uma esmola, faça-o seu criado. E' uma obra de caridade. Mas comprar votos para eleval-o á curul de agente executivo é tolice ou loucura. Tarde lhe virá o arrependimento.

Mais estimulados para a lucta, depois dessa injuria aos brios do eleitorado, a candidatura Cabano é um poderoso elemento que se nos offerece para disputar o pleito municipal.

Dessa lucta, qualquer q' seja o resultado, se abrirão novos horizontes á politica local, desapparecendo o marasmo podre da olygarchia. A nossa posição será sempre a mesma, porque a assumimos com sinceridade e patriotismo.

Do Diario de Minas:

« Por telegramma do exmº sr. dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, ao nosso amigo dr. Afranio de Mello Franco, sabemos ter sido nomeado o dr. Ernesto von Sperling, digno engenheiro do Estado, para o logar de chefe da commissão de estudos e obras de desobstrucção do rio Paracatú.

O sr. ministro da Viação requisitará do governo de Minas o seu alludido e competente funccionario de cuja idoneidade techinicas se deve esperar a realização daquelles trabalhos, até hoje não concluidos por circumstancias sobrevindas, entre as quaes avulta a da difficuldade da escolha do proficional, que deva chefiar a commissão.

Está aberto já o credito necessario para as primeiras despezas da commissão, para cujo bom exito muito se interessa o nosso illustre patricio exmº sr. dr. Francisco Salles. »

«Pelo noturno de hontem regressou do Rio de Janeiro, aonde foi representar o governo do Estado nos funeraes do Barão do Rio Branco, o nosso presado redactor deputado Afranio de Mello Franco, illustre representante do 6º districto de Minas no Congresso Nacional.»

Dr. Americo Macedo

Vem-nos de Bello-Horizonte a grata nova de que se acha, felizmente, restabelecido da enfermidade que o deteve no leito durante alguns dias o nosso illustre conterraneo e dedicado amigo o dr. Americo de Macedo, competente engenheiro do Estado residente naquella capital, motivo pelo qual a *Folha do Povo* muito se apraz em lhe apresentar as suas cordiaes felicitações.

Reagindo

Os *chefes municipalistas* — gralhas arrogantes que empulmam os mirrados corpinhos de pennas de pavão — confiados no ignominioso expediente eleitoral de que lançaram mãos, por meio de cartas e telegrammas falsos, alimentavam sofregamente a fagueira esperança do *fiasco* do poderoso Partido Popular, que no memoravel pleito de 30 de Janeiro infligiu uma formidavel derrota ao partido dos ciganos municipalistas.

Tal esperança, porem, desfez-se como bolhas de sabão.

Já vem perto o dia em que a soberania do voto livre ha de expulsar da Camara Municipal os politiqueiros audaciosos e nefastos, que na administração do municipio têm sido a maxima calamidade que ha flagellado este infeliz recanto da terra mineira.

Não tarda dispontar o sol de 31 de Março, por que anceia a alma dos paracatuenses, cujos direitos têm sido, vae já para mais de 12 annos, despresados, affrontados e espesinhados pela desmoralisada *oligarchia municipal*, que já tem os seus dias contados !

A lucta entre os *municipalistas* recalcitrantes e desleas e os membros do triumphante Partido Popular só terá o seu término glorioso naquelle suspirado dia, em que Paracatú vae libertar-se.

Ella continúa e continuará cada vez mais accesa, quente, animada e rumurosa, até que o *mandonismo* dos ciganos seja completamente esmagado pelos legionarios do nosso Partido que não poupam sacrificios quando está em jogo o interesse do povo.

O proximo pleito eleitoral de 31 de Março vae mostrar mais uma vez ao representante da *dynastia Ulhôa* que a semente lançada nas columnas desta folha pela penna intemerata do nosso indomito companheiro Alyrio Carneiro germinou, cresce e se tornará, dentro em breve, em

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 7 de Março de 1912 | Num. 105

Lé com lé, cré com cré

Depois de terem infelicitado o municipio com uma administração, que o levou á decadencia e á pobreza, ainda querem os satrapinhas nullificados pelo malogro de seus planos de corrupção e fraudes vergonhosas—impôr ao eleitorado a eleição do atrevido e audacioso jagunço João Cabano, indigitado para agente executivo.

E' verdade que esse candidato jamais alcançará a posição que pretende e só pode contar com os suffragios da camaradagem assalariada. Nenhum paracatuense de brio lhe dará o seu voto.

A candidatura Cabano é uma affronta, um insulto ao eleitorado altivo e independente, que julga os homens pelo seu passado, pelos serviços prestados ao paiz, e não consentirá que um *qualquem*, desoccupado, cujo unico merito é o mais requintado cynismo, disponha das redeas do governo e dos destinos de um povo.

As pedras das calçadas, como disse Ruy Barbosa, protestarão contra esse escarneo, q' aliás muito recommenda a chapa dos ciganos.

Não nos admira que, recommendando tal candidatura, conjuntamente com as suas proprias, subscrevessem o boletim estampado n' *O Paracatuense* de 3 do corrente, os srs. Rodolpho Adjucto e dr. Sergio de Ulhôa. Este é o principal comparsa do Cabano e aquelle, levado pelo despeito da formidavel derrota de seu irmão, preoccupa-se mais com uma vingança do que com o futuro de Paracatú, que pouco lhe importa. *Lé com lé, cré com cré.*

Na chapa, porem, figuram alguns nomes respeitados. Esses cidadãos, presando a sua dignidade, deveriam se julgar injuriados com a escolha e recommendação de João Cabano para um de seus pares. Si outros factos não bastassem para excluil-o do proprio convivio social, a tranquillidade da familia paracatuense impunha a todos os cidadãos criteriosos a obrigação de se lembrarem de q' foi elle a alma damnada, q' lançou a discordia e provocou a lucta fratecida de Monte Carmello, onde a paz e a união só foram possiveis com a sua ausencia.

Os mais violentos artigos d' *O Paracatuense*, pregando a guerra e o sangue são da penna de João Cabano, que, não tendo meio licito de se manter, leguleio sem clientela, pretende a presidencia da Camara, para não morrer de fome.

Dê-lhe, pois, o sr. Rodolpho uma esmola, faça-o seu criado. E' uma obra de caridade. Mas comprar votos para eleval-o á curul de agente executivo é tolice ou loucura. Tarde lhe virá o arrependimento.

Mais estimulados para a lucta, depois dessa injuria aos brios do eleitorado, a candidatura Cabano é um poderoso elemento que se nos offerece para disputar o pleito municipal.

Dessa lucta, qualquer q' seja o resultado, se abrirão novos horizontes á politica local, desapparecendo o marasmo podre da olygarchia. A nossa posição será sempre a mesma, porque a assumimos com sinceridade e patriotismo.

Do Diario de Minas:

« Por telegramma do exm.º sr. dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, ao nosso amigo dr. Afranio de Mello Franco, sabemos ter sido nomeado o dr. Ernesto von Sperling, digno engenheiro do Estado, para o logar de chefe da commissão de estudos e obras de desobstrucção do rio Paracatú.

O sr. ministro da Viação requisitará do governo de Minas o seu alludido e competente funccionario de cuja idoneidade techinicas se deve esperar a realização daquelles trabalhos, até hoje não concluidos por circumstancias sobrevindas, entre as quaes avulta a da difficuldade da escolha do proficional, que deva chefiar a commissão.

Está aberto já o credito necessario para as primeiras despezas da commissão, para cujo bom exito muito se interessa o nosso illustre patricio exm.º sr. dr. Francisco Salles. »

«Pelo noturno de hontem regressou do Rio de Janeiro, aonde foi representar o governo do Estado nos funeraes do Barão do Rio Branco, o nosso presado redactor deputado Afranio de Mello Franco, illustre representante do 6º districto de Minas no Congresso Nacional.»

Dr. Americo Macedo

Vem-nos de Bello-Horizonte a grata nova de que se acha, felizmente, restabelecido da enfermidade que o deteve no leito durante alguns dias o nosso illustre conterraneo e dedicado amigo dr. Americo de Macedo, competente engenheiro do Estado residente naquella capital, motivo pelo qual a *Folha do Povo* muito se apraz em lhe apresentar as suas cordiaes felicitações.

Reagindo

Os *chefes municipalistas* — gralhas arrogantes que empulmam os mirrados corpinhos de pennas de pavão — confiados no ignominioso expediente eleitoral de que lançaram mãos, por meio de cartas e telegrammas falsos, alimentavam sofregamente a fagueira esperança do *fiasco* do poderoso Partido Popular, que no memoravel pleito de 30 de Janeiro infligiu uma formidavel derrota ao partido dos ciganos municipalistas.

Tal esperança, porem, desfez-se como bolhas de sabão.

Já vem perto o dia em que a soberania do voto livre ha de expulsar da Camara Municipal os politiqueiros audaciosos e nefastos, que na administração do municipio têm sido a maxima calamidade que ha flagellado este infeliz recanto da terra mineira.

Não tarda dispontar o sol de 31 de Março, por que anceia a alma dos paracatuenses, cujos direitos têm sido, vae já para mais de 12 annos, despresados, affrontados e espesinhados pela desmoralisada *oligarchia municipal*, que já tem os seus dias contados!

A lucta entre os *municipalistas* recalcitrantes e desleas e os membros do triumphante Partido Popular só terá o seu término glorioso naquelle suspirado dia, em que Paracatú vae libertar-se.

Ella continúa e continuará cada vez mais accesa, quente, animada e rumurosa, até que o *mandonismo* dos ciganos seja completamente esmagado pelos legionarios do nosso Partido que não poupam sacrificios quando está em jogo o interesse do povo.

O proximo pleito eleitoral de 31 de Março vae mostrar mais uma vez ao representante da *dynastia Ulhôa* que a semente lançada nas columnas desta folha pela penna intemerata do nosso indomito companheiro Alyrio Carneiro germinou, cresce e se tornará, dentro em breve, em

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

arvore frondosa a cuja sombra hão de abrigar-se mais de 20 mil homens livres, que abominavam as gralhas *municipalistas*.

De antemão declaramos: Quaesquer eventualidades que o futuro nos depare, estamos e estaremos sempre ao lado dos que imperterritamente combatem a politicagem nefanda dos sangue-sugas municipaes.

No nosso acampamento se abrigam cidadãos honrados e independentes e de todas as classes sociaes, e não homens sem caracter, corruptos, covardes e venaes. Para traz os traiçoeiros, os fracos, os embusteiros, os *pescadores de aguas turvas!* Outros, não nós eleitores populares que não nos humilhamos, não mendigamos e não expomos os nossos votos á venda, porque temos vergonha, — batam, servilmente, palmas aos seus chefes *dinheirosos* e de *sangue azul* e bejem humilhados as mãos que lhes esbofeteou as caras sem calor!

Nos momentos de desalento, de energias abatidas, levantaremos os olhos supplices para Deus e ha de tonificar-nos para a lucta renhida em que temos empenhado os nossos esforços em prol da libertação da nossa terra, a sombra augusta e protectora do inolvidando e benemerito paracatuense Eduardo Pimentel, cujo prestigio politico os ciganos *municipalistas* pretenderam, (baldado intento!) esbocinar a peso de dinheiro na celebre eleição senatorial Vaz de Mello.

A's urnas, pois, paracatuanos!

Luctamos todos unidos para que no dia 31 de Maço o Partido Popular obtenha uma victoria esmagadora, libertando a nossa terra da tyrannia que a opprime!

A's urnas!

Alferes Falcão.

Representando a importante Companhia Machina "Singer," encontra-se na cidade o distincto cavalheiro sr. Venancio de Oliveira Campos, a quem somos muito gratos pela amavel visita que se dignou fazer-nos.

O digno viajante, conforme annuncio que vae publicado noutra secção desta folha, trouxe comsigo um grande stock das verdadeiras machinas Singer, para negocio.

Depois de uma longa e sentida ausencia do nosso meio, acha-se entre nós, desde segunda-feira ultima, acompanhado de sua dignissima esposa exma snra d. Georgeta da Silveira Santos e da graciosa senhorita Maria da Conceição da Silveira, o nosso prezadissimo amigo e consocio sr. Salvador Santos, digno interessado da firma commercial J. Carrazedo &. C. do Rio de Janeiro.

A *Folha do Povo* apresenta-lhes as suas cordiaes saudaçeõs de boas vindas.

Acompanhado de sua dilecta esposa exma snra d. Anysia Tolentino Cardoso e da veneranda snra d. Maria de Aquino Tolentino, virtuosa viuva do nosso sempre lembrado amigo sr. cap. João Tolentino de Castro, acha-se entre nós o nosso distincto amigo sr. Claudomir Loyola Cardoso, abastado fazendeiro no vizinho Estado de Goyaz.

Cuidado

FERIDAS

Tuberculose da pelle

Desde criança fui fraco e doentio; aos 12 annos tive manifestações escrofulosasno pescoço que se repetiram periodicamente durante muitos annos; ha pouco tempo como vissem uito annunciado com attestados de curas de doenças pulmonares e do sangue o Remedio Vegetariano do dr. Orh Mann, comecei a tomar esse medicamento depois de consultar com o dr. Francisco Freire de Andrade, que me disse estar eu tuberculoso. Desde os primeiros dias senti as melhoras produzidas pelo Remedio Vegetariano, em pouco tempo, meu organismo se transformava, podendo apreciar o renascimento das forças e de bem estar. Em pouco mais de seis semanas estava livre das chagas no pescoço e continuando o uso de tão poderoso remedio, posso hoje attestar minha cura e meu rejuvenescimento, pois sendo antes de constituição fraca e delicada, sou hoje forte, gordo e trabalho constantemente.

Gabriel Martins de Souza, *commerciante*

Rua Tavares, 22.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

*** Ao que nos informam, de mais um baixo expediente politiqueiro lança mão agora o CIGANISMO do Caetano, na sua austuciosa mascateação eleitoral.

Encontrando, como sempre, obstaculos de toda sorte, pensa destazel-os pelo suborno, promettendo fazer o que não pode. Diz-se que, ao ouvir a negativa formal dos eleitores populares, já tão enojados de conversas com municipaes, o CIGANINHO assume ares de mansidão e humildade e fala cousas assim: « Vota commigo; eu lhe compro o voto; vccê é pobre, precisa de dinheiro; não tenha escrupulo; " todos os meios são licitos para se ganhar dinheiro, etc., etc. "

O que vale è que ninguem se deixa levar mais por labias e promessas de cigano. Não sabemos porque não fala assim: «Si não votar commigo, que quero ver victorioso o meu odio politico, eu lhe mando espingardeiar no meio da rua por alguns dos meus jagunços! »

Mas è que amor com amor se paga, e quem tem horta não deve conve...

Foi segunda feira ultima recolhido ao xadrez Virgilio Alves, processado dor crime de envenenamento de Angelo Feitosa.

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

Anciedade no estomago — Accumulação de gazes

Conhecendo quaes os terriveis padecimentos que se originam das más digestões, gazes, flautulencias e prisão de ventre, venho certificar, para que todos saibam e aproveitem, que me curei de enxaquecas provenientes de más digestões, prisão de ventre e grande accumulação de gazes, usando unicamente as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann.

Não tendo a principio dado importancia á minha doença, passando mesmo até quatro dias sem evacuar, abusando da antipyrina para as dores de cabeça, cheguei a um estado que não mais foi possivel trabalhar, taes as enxaquecas e indigestões que se me repetiam quasi diariamente. Perfeitamente curado, em pouco tempo, com as excellentes Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, e como prova de satisfação por ver-me curado, faço este agradecimento.

Tito da Matta.

Negociante em Cascadura Rio de Janeiro. Firma reconhecida.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidrs embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS; sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e Pharmacias — AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Depois de alguns dias de agradavel permanencia entre nós, regressaram no dia 29 do preterito para a prospera e futurosa villa João Pinheiro, onde são importantes fazendeiros e prestigiosos politicos, os nossos denodados companheiros de luctas srs. majór José de Campos Valladares, capitães Francisco Simões d'Affonseca e Garibaldi José dos Santos, a cada um dos quaes agradecemos as amaveis visitas de despedidas que nos trouxeram.

O melhor sal de cosinha — **MARCA TOURO** —

Para a convalescença

Usando um remedio e alimento poderoso, apressou e assegurou a convalescença

Curado da gravissima enfermidade palustre que por mais de dous mezes, me conservou no leito, estava de tal maneira fraco e exgotado que era com grande difficuldade que me levantava e conseguia dar alguns passos, temia agora mais pela minha saude, durante a convalescença de que no periodo agudo do accesso palustre, tal era o meu estado de fraqueza.

Felismente, o meu medico assistente indicou-me o " poderoso fortificante" IODOLINO DE ORH, e, com o uso desse remedio, que é, ao mesmo tempo, um grande alimento, consegui restaurar rapidamente minhas forças, sem recahir. Estando certo, porem, de que unicamente ás propriedades curativas do IODOLINO DE ORH devo meu prompto restabelecimento, achando-me agora forte e tendo recuperado alguns kilos de peso, faço publico essa cura para que della possam outros colher os resultados que assegura o uso do IODOLINO DE ORH.

JACINTHO DIAS JUNIOR.

Recife, 14 de Junho de 1911.

O « Iodolino de Orh », approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Limphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras,

anemia em geral?

PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferrerinha**

Fundo Oliveira Mello/Enc.01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Testamento

Para ser approvado em 31 de Março

Em nome de Deus, amen. Declaro que fui agente executivo de Paracatú, tendo no primeiro triennio exercido o cargo com o nome de Eduardo Pimentel, reelegendo-me para o 2º e 3º triennios. Em 14 annos de governo, coustrui o Mercado e fiz com o dinheiro publico algumas obras particulares para os meus amigos do peito, conquistando, porisso, a benemerencia popular. Vendi as aguas do Chafariz urbano a troco de installações balnearias em casa do meu chefe, fazendo-lhe presente do material necessario e pondo-lhe um creado ás ordens, sob o pretexto de ser zelador do jardim publico. Utilizei-me dos axilios do Estado, organizando a companhia constructora das obras municipaes Confortti & Compª, a qual concedi favores inauditos.

Quanto á cidade, deixei-a immunda, sem illuminação, as ruas esburacadas e as praças transformadas em pastos de vaccas e porcos. Não dei execução ás obras do matadouro; mas em compensação continuou a ser cobrado como d' antes o imposto de sangue, sendo livre e sem fiscalização alguma o commercio de carne verde, porque a hygiene é um luxo e Deus tem protegido esta cidade das terriveis epidemias, flagello da humanidade.

Pude porisso mesmo fazer algumas economias, que deram para a manutenção do municipalidade e a menina dos meus olhos, que felizmente soube sustentar a nota e reunir aqui, em julho de 1910, mais de cem homens em armas para minha defesa e defesa do cofre vasio.

Protegi a todos os afilhados da Camara, auctorizando-os a cobrar os impostos com descontos dos amigos relapsos e com multa dos contribuintes pontuaes.

Elles fizeram negocios da China, para si, e eu os approvei. Um saldo de 11:000$000, verificado a favor do cofre, apezar das contas de chegar, —foi afinal distribuido entre elles, recebendo a maior parte Gastão de Deus, a quem confiei a inspiração dos meus actos, e direcção de minha vontade, de que abdiquei em seu favor. Não sou, pois, senhor de mim, tendo elle me esbulhado, o que lhe perdoei por amor de minha irmã.

Assim, declaro que nada possuo e peço ás justiças do Estado e da União que dêm cumprimento a este meu testamento, pelo qual revogo qualquer outro.

Christino Sozinho

Completou hontem mais um anno de preciosa existencia o nosso valoroso companheiro de pugnas politicas sr. Alexandre Fernandes Silva, intelligente philotechinico nesta cidade.

Cavalheiro distincto e estimadissimo por toda a sociedade paracatuense de que è um dos bellos ornamentos, amigo dedicado e leal, teve hontem o querido anniversariante prova de quanto no nosso meio social é considerado com as numerosas e merecidas felicitações que recebeu de seus muitos amigos e admiradores de seus excellentes predicados de caracter e coração, entre as legitimas alegrias de sua extremosa esposa.

A Folha do Povo, que conta no distincto anniversariante um amigo e um servidor abnegado, envia-lhe aqui as suas cordiaes felicitações, augurando-lhe toda sorte de felicidades.

Esteve na cidade e distinguiu-nos com a sua amavel visita o nosso distincto amigo e talentoso collaborador sr. Olympio Gonzaga, competente e operoso professor em Capim Branco, neste municipio.

— **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado.

Ao nosso dedicado amigo e bravo correligionario sr. alfs. Emilio de Souza Osorio, habil artifice nesta cidade, e á sua extremosa consorte exmª snrª d. Cecilia Gonzaga endereçamos, ainda que tardiamente, as nossas effusivas felicitações pelo feliz nascimento de mais uma *popularzinha*, occorrido no dia 23 do preterito.

Regressou de sua viagem ao sul de Minas e acha-se nesta cidade de passagem para Capim Branco o nosso presado amigo majór Eduardo R. Barbosa, prestigioso chefe politico alli residente.

Muito boas vindas.

A CANDIDATURA CABANO

Meu compadre Chico Engrossa,
As cousas aqui pela roça
Não me dão tempo p'ra nada,
Porisso não lhe contei
O susto por que passei
Da eleição com a massada.

Si não tosse a duplicata
Faria figura chata
Com o meu eleitorado;
Mais foi bem satisfatorio
De votos o adjuctorio,
Embora fosse comprado.

O alferes não deu geito
De se petubar o pleito
Como era minha intenção;
E fizemos o seguite:
Cada eleitor nos deu vinte
Votinhos na apuração!

Foi um trabalho perdido,
Porque o mano foi vencido,
A despeito de seu plano,
Que era aliás perigoso
E foi de modo engenhoso
Lembrado pelo cigano.

Todo o nosso pessoal
Da eleição municipal
Nada mais pode esperar;
Mas, si eleger o Cabano
Vereador, de meu mano
A derrota hei de vingar.

E' uma vingança serodia,
A que o exemplo da Concordia
Não dá muita garantia,
Pois minha gente è mui baixa:
Na hora do VAE OU RACHA,
Acabou-se a valentia.

Foi-se o cobrinho dos bois,
Fico apertado depois
Desta maldita eleição.
Que fazer? NOBLESSE OBRIGA,
E, p'ra mim, gallo de briga,
Vencer é que a questão!

Meu compadre, está na hora,
Inda que quebre a espora,
Não arrepio carreira;
Não me importo com credor,
O cabano vencedor,
Me deixa na quebradeira.

Já gastei quarenta contos,
Afora outros descontos
Daquelle nosso contracto,
Mas a gloria do turuna
E' melhor que a fortuna:
Viva o nosso candidato!

Chico Bravo da Conceição.

Tivemos o prazer de abraçar aqui o nosso distincto amigo Francisco Torres, ex-agente dos correios de Capim Branco.

Vindo de Guarda Mór, está na cidade o nosso caro amigo Martinho Marques de Araujo

---

No dia 5 do corrente, cerca do meio dia, foi o soldado José Raymundo victima de dois tiros traiçoeiramente desfechados por João Bahiano, que poz-se em fuga, não tendo sido ainda capturado, apezar das deligencias policiaes.

O estado do ferido é bastante grave.

Deram-nos o prazer de suas amaveis visitas pessoaes a esta redacção os nossos prezados amigos e ardorosos correligionarios srs. Honorio Baptista de Oliveira, Felix Simões da Cunha, Virginio da Fonseca Silva, Marinho Gonçalves de Noronha, João Columna Machado, Clarindo Pimentel Barboza e Bento Alves Campos, a cada um dos quaes agradecemos cordialmente as honrosas referencias á attitude que esta folha tem mantido como intemerata defensora da causa popular neste municipio.

NATALICIOS

Joãosinho, o galante filhinho do nosso valoroso correligionario sr. alfs João de Paula Souza, acreditado commerciante nesta praça, completou no dia 4 do corrente mais um risonho natalicio.

— Passou no dia 6 deste a data natalicia da gentillissima senhorita Florinda Silva Neiva, dilecta filha do nosso prestigioso companheiro de luctas politicas sr. cel. José da Silva Neiva, importante fazendeiro neste municipio.

— Festejou tambem nesse dia o seu anniversario natalicio a sr. d. Augusta de Lima, digna consorte do nosso estimado amigo e valente correligionario Marinho Gonçalves de Noronha, acreditado negociante nesta cidade.

— E' no dia 10 do corrente o risonho natal da galante senhorita Ondina, dilecta irmã do nosso illustre collaborador sr. Bernardo Caparucho de Mello Franco.

—O lar venturoso do nosso dedicado companheiro de pugnas politicas sr. Prisco da Silveira, se engalanou hontem de flores e se encheu de alegria, para a commemoração do risonho anniversario natalicio da sua gentilissima filha Violeta da Silveira, que é um dos formosos ornamentos da nossa sociedade.

Passa amanhã a data natalicia do nosso prezado amigo e valoroso companheiro de pugnas politicas sr. alfs. João Lobo, acreditado commerciante neste municipio.

A FOLHA leva aos estimados anniversariantes as suas cordiaes felicitações, com os votos sinceros que faz pelo prolongamento de suas inteisexistencias

---

Machinas Maravilhosas

Por preços modicos Venancio de Oliveira Campos, actualmente nesta cidade, vende **Machinas Singer** *legitimas, proprias para costura e bordados, verdadeiras maravilhas no genero, e que tão estupendos successos tem alcançado no mundo.*

O representante encarrega-se de ensinar ás modistas e alfaiates toda sorte de bordados artisticamente feitos por essas maravilhosas machinas.

Ver para crer

Paracatú,—Rua do Avila.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NÃO LEIAM

Senão o que lhes possa proporcionar certa utilidade, bem como:

A descoberta do 606, pelo grande sabio allemão o Doutor Ehrich, vindo revolucionar a sciencia medica, com o extraordinario facto de uma pessoa se depurar com só injecção do seu poderoso medicamento, que conduz a morte ao nicroorganismo de de Schaudin, é um acontecimento maravilhoso; entretanto, não ha menor maravilha na cura radical, immediata e certa que faz o **Conocol Meira** de qualquer blenorrhagia quer antiga, quer recente, que se realisa inevitavelmente entre 2 e 4 dias, da maneira mais suave possivel sem molestar o paciente com alterações das funcções digestivas, como até hoje tem acontecido com todos os similares applicados, neste caso. " E' UMA FORMULA VERDADEIRAMENTE FELIZ " HOJE SO' TERA' BLENORRHAGIA QUEM NÃO QUIZER USAR O —**Conocol Meira**—auxiliado ao mesmo tempo, da injecção BLENECOL MEIRA, que é o seu complemento, cuja formula foi organisada de accordo com a lei de antisepsia notavel sabio Dervol.

O CONOCOL MEIRA vence todos os antiblenorrhagicos até hoje conhecidos, sob qualquer ponto de vista: é questão de verificar, apostar, não teimar.

Abre Campo — Minas — ARTHUR MEIRA

E. RUFFIER. — RUA S. PEDRO— 128

Estabile Bastos & Ca.—Rua 1º Março 13

RIO DE JANEIRO

M. Ribeiro Branco — *Pirassununha* —S. PAULO

MILTON VALLADARES

— DENTISTA —

Dispõe de um bem montado gabinete com apparelhos os mais modernos e aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concerto de dentaduras em tres horas.

— Séde—Rua das Flores —

(Sobrado primeiro andar)

Pagamentos em prestações

Preços razoaveis

CERVEJARIA MINEIRA

CERVEJA, LICORES, VINHOS, GAZOSAS, ETC. —*Preços Modicos,*

Pedidos á qualquer hora do dia ou da noite

— RUA DIREIRA —

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Cª, rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas; 95 em S. Paulo, Baruel & Cª;na Bahia, Drogaria Americarua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & Cª, rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO, e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenes doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha.

Usai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — *Pirapora* — *Minas*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 15 de Março de 1912 | Num. 106

O novo Affonso Coelho

Quem falsifica cartas, falsificará notas do Thesouro.

Sob a epigraphe *Ardil Mallogrado*, tem publicado o *Diario de Minas*, de Bello Horizonte, alguns pormenores sobre o baixo e ignobil estratagema, que empregou o desmoralizado chefe supremo do partido dos ciganos com o intuito de escamotearem a votação do dr. Afranio de Mello Franco.

O honrado presidente de Minas, bem como outros eminentes proceres da politica mineira, que podiam ter alguma duvida sobre a infame conducta dos nossos odientos adversarios,— poderão agora avaliar por esse acto degradante e indecoroso, que estes acabam de praticar—que ainda se não disse tudo sobre tal gente desbriada e capaz das mais torpes acções.

Elles que affirmaram ter o dr. chefe de policia subtrahido o relatorio do dr. Arthur Eugenio Furtado sobre os crimes de julho, reincidiram nas mystificações e embustes, nas fraudes de que são useiros e veseiros, e que infelizmente os acreditaram perante o delegado auxiliar.

Cahiram-lhes emfim as mascaras de santidade e eil-os expostos ao desprezo dos homens de bem. *Cesteiro que faz um cesto, faz um cento.*

Assim se exprime o Diario:

«Tem causado geralmente extranheza o resultado eleitoral do 6º districto, pela pequena votação que em alguns dos seus municipios foi dada ao nosso illustre amigo e companheiro Afranio de Mello Franco, cuja indiscutivel e indisputada influencia naquella zona fazia esperar, como das outras vezes, em que tem sido candidato, uma copiosa votação.

O facto acaba de ser explicado. Trata-se de um tenebroso plano, que já está descoberto, o qual tinha por fim arredar do candidato Afranio de Mello Franco o grosso da votação justamente nos logares onde seria o seu nome fortemente sustentado.

Foram do Rio de Janeiro expedidos telegrammas com o nome falsificado do dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, e do coronel Francisco Bressane, secretario da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, nos quaes era aconselhado a chefes politicos, em nome de conveniencias do pleito, desviar a votação daquelle candidato.

O falsificador foi alem: escreveu cartas confidenciaes com o nome do honrado presidente do Estado, o exm.º sr. Bueno Brandão, tendo por objecto o mesmo assumpto, audacia esta tanto mais temeraria quanto é sabido que o illustre estadista nesta, como em outras eleições, nunca se dirigiu a niguem sobre procedimento a observar nas eleições.

Felizmente, si o indigno e inaudito ardil algum effeito produziu, afastando, embora com muito pezar, numerosos amigos do nome do laureado parlamentar, não foi ao ponto de affectar a sua eleição, eliminando-o a chapa.

Sabemos que o sr. presidente do Estado tem recebido um grande numero de cartas em resposta ás que foram dirigidas com o seu respeitavel nome falsificado.

Sabemos tambem que o auctor ou auctores dessa famosa *scroquerie* estão sendo procurados pela indignação dos homens de bem e dos amigos do regimen.

Do que houver daremos conhecimento ao publico.

« Pelos resultados conhecidos das eleições federaes realizadas a 30 do mez passado já estão considerados eleitos todos os candidatos recommendados ao eleitorado do 6º districto deste Estado pela commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, de nada valendo o *adjutorio* indecoroso da falsidade para prejudicar a eleição do nosso distincto companheiro de redacção deputado Afranio de Mello Franco.

« Quem falsifica telegrammas e cartas é capaz de falsificar notas do Thesouro.

Parece que é essa persuasão do dr. Chefe de Policia, disposto como se acha a mandar agarrar pela góla o larapio que falsificou a firma do Presidente do Estado.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?**

Pós ferruginosos de MOTTA JUNIOR

Do exm.º sr. dr. Rodolpho Gustavo da Paixão, eleito deputado federal, recebemos o seguinte cartão cuja gentileza agradecemos:

« Rodolpho Gustavo da Paixão, comprimentando o illustre sr. redactor da "Folha do Povo", roga-lhe a fineza de agradecer, em seu nome, aos dignos eleitores de Paracatú, que o distinguiram com seus votos, na eleição de 30 do p.f.

Nietheroy,—21—2—912 »

*** São de Bento Xavier, extrahidos do seu ultimo artigo PANTANO PESTILENTO os seguintes topicos, para os quaes chamamos a attenção dos leitores:

« Paracatù caminha visivelmente para uma crise agudissima de deliquescencia moral e material, arrastada por *alguns filhos desequilibrados, de parceria com productos ruins de outras paragens que para aqui vieram mendigar o pão!...* (O gripho é nosso.)

Sim, sio ciganinho, filho desequilibrado, ladrão de gado, violador do lar das familias, traficante e estellionatario, cujo esculapio tem andado no dedo das marafomas, producto ruim desta terra, onde o seu nome está ligado a todas ás vergonhas— só mesmo Bento Xavier.

De parceria com João Cabano e Gastão de Deus, restos de sargetas, esse mesmo Bento quiz se apoderar de Paracatú, como se apoderou da fazenda das Lages, extorquindo o povo; mas aquelles não tiveram a habilidade de João Elias, e então, em vez de Bento, e ciganinho está sebentò, principalmente depois do *truc politico*, em que perdeu a partida com todo o adjuctorio.

Continúa, sio sebento Xavier.

Os legitimos e infalliveis medicamentos de MOTTA JUNIOR levam o retrato do auctor em cada lata de DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados, ao cabo os nomes: MOTTA JUNIOR, aviso este contra as falsificações que hão surgido por topa darte

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Americo Macedo

O dia 20 do corrente assignala a passagem do anniversario natalicio do nosso illustre conterraneo e prezadissimo amigo dr. Americo de Macedo, competente engenheiro do Estado.

Bem poucos serão os vultos que tão alto se tenham elevado na estima publica e no conceito dos mineiros, como o dr. Americo de Macedo, sem duvida um dos que mais desveladamente têm trabalhado para o progresso do nosso Estado.

No seio do Congresso Mineiro, onde representou brilhantemente o 4º districto eleitoral, ao lado do seu digno collega e nosso eminente chefe dr. Afranio de Mello Franco, — o dr. Americo Macedo impoz-se, gratamente desde logo, á confiança do eleitorado, que via nelle concretizada a figura de um de seus mais lidimos representantes, taes a energia de seu rijo caracter e a firmeza de suas acções, reveladas desde o tempo em que desempenhou o logar de membro da Commissão Constructora de Bello Horizonte.

Convidado para Prefeito de Caxambú, no governo do exm.º sr. dr. Francisco Salles, seu grande amigo, — o dr. Americo Macedo revelou desde os seus primeiros actos predicados admiraveis de administrador competente, operoso e honesto, sendo até hoje merecedora de nota a somma de serviços que á sua gestão deve aquella culta e pittoresca cidade mineira.

O governo do Estado jamais deixou de reconhecer esses esforços do dr. Americo Macedo e a prova altiloqua do que affirmamos temol-a no cargo de saliente destaque que lhe foi confiado junto á Secretaria da Agricultura, cargo que elle vem desempenhando com competencia, probidade e actividade fóra do commum.

Registrando de um modo especial a data natalicia do illustre paracatuense, que as raras qualidades acima apontadas allia as de um cavalheiro da mais fina distincção, o fazemos com abundancia de affecto, enviando-lhe antecipadamente as nossas effusivas felicitações com votos pelo prolongamento da sua utilissima existencia.

Quem quiser Vinho do Porto puro e fino, deve usar o marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

Alerta Populares!

*** «*Cautella e caldo de galinha não fazem mal doente*» diz um velho dictado popular: assim é bom que se previnam os nossos briosos correligionarios e amigos contra as *esparrellas* e os *mon'tos* que os ciganos municipaes andam armando por ahi, afim de apanharem os votos dos eleitores incautos para as eleições do dia 31 do corrente.

Bandalhos como são, não escolhem meios, no desespero em que estão.

E como estamos com a penna na mão, occorre-nos tambem prevenir aos nossos correligionarios dos districtos que tenham muito cuidado em receberem cartas enviadas desta cidade; porque temos denuncia de que os tartufos da *grey municipal*, useiros e vezeiros no officio, preparam cartas falsas com assignaturas dos prestigiosos chefes do Partido Popular, para verem se assim ganham as eleições municpaes... por um oculo semelhante ao que o Xico Engressa comprou ha tempos.

Todo cuidado é pouco com os nossos traiçoeiros adversarios. Alerta, Populares!

Anciedade no estomago — Accumulação de gazes

Conhecendo quaes os terriveis padecimentos que se originam das más digestões, gazes, flatulencias e prisão de ventre, venho certificar, para que todos saibam e aproveitem, que me curei de enxaquecas provenientes de más digestões, prisão de ventre e grande accumulação de gazes, usando unicamente as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann.

Não tendo a principio dado importancia á minha doença, passando mesmo até quatro dias sem evacuar, abusando da antipyrina para as dores de cabeça, cheguei a um estado que não mais foi possivel trabalhar, taes as enxaquecas e indigestões que me repetiam quasi diariamente. Perfeitamente curado, em pouco tempo, com as excellentes Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, e como prova de satisfação por ver-me curado, faço este agradecimento.

Tito da Matta.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do Dr. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em ROTULOS ESCRIPTURADOS; sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do Dr. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e Pharmacias — AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

A CANDIDATURA CABANO

O actual candidato á presidencia da Camara, quando foi promoter em Monte Carmello, vendeu-se, recebendo uma besta que tomou o nome de Concordia, para approvar partilhas.

João Cabano, João Cabano,
Não te esqueças da Concordia,
Que é de tua alma a parodia,
Pois sahiu do mesmo cano.

Por cartas e telegrammas,
Commettendo o estellionato,
Tu podes ser candidato,
E como tal te proclamas.

Mas eleito presidente,
P' ra matares tua fome,
Nem mesmo com outro nome
Não o será certamente.

Não ha meios, não ha planos,
Não ha recurso nenhum,
Na eleição de trinta e um,
Vel-o-emos mais cabano.

Pede a Deus misericordia
E perdão para o Cigano;
Mas não te esqueças, Cabano,
Não te esqueças da Concordia.

Cuidado

FERIDAS

Tuberculose da pelle

Desde criança fui fraco e doentio; aos 12 annos tive manifestações escrofulosasno pescoço que se repetiram periodicamente durante muitos annos; ha pouco tempo como visse muito annunciado com attestados de curas de doenças pulmonares e do sangue o Remedio Vegetariano do dr. Orh Mann, comecei a tomar esse medicamento depois de consultar com o dr. Francisco Freire de Andrade, que me disse estar eu tuberculoso. Desde os primeiros dias senti as melhoras produzidas pelo Remedio Vegetariano, em pouco tempo, meu organismo se transformava, podendo apreciar o renascimento das forças e de bem estar. Em pouco mais de seis semanas estava livre das chagas no pescoço e continuando o uso de tão poderoso remedio, posso hoje attestar minha cura e meu rejuvenescimento, pois sendo antes de constituição fraca e delicada, sou hoje forte, gordo e trabalho constantemente.

Gabriel Martins de Souza,
commerciante

Rua Tavares, 22.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

O melhor sal de cosinha — MARCA TOURO —

Ao nosso estimado amigo e ardoroso correligionario sr. José Marques de Oliveira laborioso lavrador nesta cidade, somos muito gratos pela amavel visita que em dias da semana passada fez á redacção da *Folha do Povo*, da qual é um dos seus leitores mais euthusiastas.

QUEIREIS PROLONGAR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador Gil.

Para a convalescença

Usando um remedio e alimento poderoso, apressou e assegurou a convalescença

Curado da gravissima enfermidade palustre que por mais de dous mezes, me conservou no leito, estava de tal maneira fraco e exgotado que era com grande difficuldade que me levantava e conseguia dar alguns passos, tomia agora mais pela minha saude, durante a convalescença do que no periodo agudo do accesso palustre, tal era o meu estado de fraqueza.

Felismente, o meu medico assistente indicou-me o "poderoso fortificante" IODOLINO DE ORH, e, com o uso desse remedio, que é, ao mesmo tempo, um grande alimento, consegui restaurar rapidamente minhas forças, sem recahir. Estando certo, porem, de que unicamente ás propriedades curativas do IODOLINO DE ORH devo meu prompto restabelecimento, achando-me agora forte e tendo recuperado alguns kilos de peso, faço publico essa cura para que della possam outros colher os resultados que assegura o uso do IODOLINO DE ORH.

JACINTHO DIAS JUNIOR.

Recife, 14 de Junho de 1911.

O «Iodolino de Orh», approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Lymphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

LEIAM!
PO'S FERRUGINOSOS
de
MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas dôres de cabeça, nervosias, palpitações, pesa no estomago asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSITOS

No Rio, Silva Gomes & Cª rua S. Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S Paulo, na drogaria Barnel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Ca., rua S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

*** Não fôra bem conhecida e definitivamente julgada na opinião publica a absoluta falta de pudor e de juizo do jagunço João Cabano e certo seria de admirar a furia aggressiva com que o dito Cabano de braços arremangaçados, qual garoto insolente de ponta de rua, arremeçou-se pelas columnas do pasquim local contra a pessoa do nosso caro redactor, ejaculando fezes pela boca immunda.

Mas, o João Cabano, hontem . . . hoje . . . todos o conhecem . . . Não são de surprehender os seus zurros e coices. São estes simplesmente despreziveis. Tão despreziveis que não sò toda a população sensata de Monte-Carmello como a de Paracatú delles tem nojo.

E *fala* em dignidade o asno . . !

... O diabo que o dome e o conduza comsigo para as regiões do Averno!

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

Olhos d'Agoa, 3 de Agosto de 1903.

Amigo e sr. Antonio da Rocha Praxedes.

O proporado do pharmaceutico Motta Junior, anunciado pela «Cidade do Pará», cura verdadeiramente a opilação, como posso certificar, referindo-me ao caso do camarada Roque José do Carmo.

Esse individuo, segundo narrou-me, contrahiu a molestia, sendo ainda creança esteve em tratamento nas Misericordias de Diamantina e na do Curvelio e chegou a minha fazenda amarello, edamaciado, incapaz do menor esforço n'uma palavra quasi morto.

Por commiseração dei lhe agasalho e remedios, que nenhum effeito produziram.

Conversando por acaso, em Bello Horizonte com o pharmaceutico — Theophilo Lages, este aconselhou-me o emprego do «Dochmicida» de —Motta Junior.

O resultado foi a cura radical e perfeita do camarada Roque José do Carmo, que desde então passou a trabalhar servindo-me durante onze mezes, e retirando-se de minha fazenda no gozo da mais perfeita saude.

Fica assim respondido a sua carta.

Seu amigo

Antonio Valladares Ribeiro.

—**Marca TOURO** — é o melhor sal paa o gado.

FESTA DE PASSOS

Com a solemnidade e pompa do costume, realisar-se-á no dia 24 do corrente, nesta cidade, a tradiccional e popular festa do Senhor Bom Jesus de Passos, da qual são dignos provedores os nossos valorosos companheiros de cruzada politica srs. capitães João Macêdo e Manoel Neiva Nenêco, considerados fazendeiros neste municipio.

Para o maior brilhantismo da festa, que será realçada pela applaudida Corporação Musical *Euterpe*, o zeloso thesoureiro da Irmandade sr. Themistocles Rocha (Dudú) pede por nosso intermedio, o concurso do povo e o comparecimento de anjos á procissão, aos quaes serão distribuidos os appetecidos cartuchos de confeitos.

Ao Bento Xavier do *pantano pestilento d' O Paracatuense.*

O sangue da desventurada velhinha Carolina Izidora de Toledo continúa a pedir a punição do Ciganinho do Caetano, que mandou estrangulal-a na sombria noite de 24 de Fevereiro de 1905, em sua fazenda das Lages, e cujos bens foram por elle abocanhados.

A justiça de Deus tarda, mas não falha, e por isso *mais cedo ou mais tarde* o *Ciganinho* assassino. *ha de ter o castigo merecido.*

Eis, em traços ligeiros, a phisionomia moral de um dos chefes do defunto *partido municipal*, que tem sido a desgraça de Paracatú.

Tambem pede punição o sangue ainda quente do inditoso joven Climaco Lisbôa, covardemente assassinado na tarde de 20 de Julho de 1910, nesta cidade, por ordem desse bandido de gravata.

NATALICIOS

—Fizeram annos: no dia 8 deste a graciosa senhorita Joanna de Oliveira Mello e no dia 12 a sua dilecta irmã, a gentil senhorita Altina de Oliveira Mello, ambas filhas queridas do nosso distincto amigo e assignante sr. Manoel Victor de Oliveira Mello, considerado fazendeiro neste districto.

—Está hoje em festas o lar tranquillo do nosso intemerato companheiro de pugnas politicas sr. capitão Virgilio Magalhães, digno promotor publico interino, pela passagem da data natalicia da sua extremosa consorte exm^a. snr^a.d. Maria Gandra Magalhães

Tomando parte na alegria que empolga a estimada familia, innumeras pessoas do amizade da distincta anniversariante, irão levar-lhe hoje felicitações, a que juntamos as nossas mui affectuosas e com votos pelo prolongamento de sua preciosa existencia.

—Festeja depois d' amanhã, sabbado, o seu anniversario natalicio, cercada da estima e consideração de seus parentes e de suas numerosas amigas, a exm^a. snr^a. d. Guilhermina Simões da Cunha, dignissima esposa do nosso dedicado amigo e ardoroso correligionario sr. Thomaz Antonio Gonçalves, eximio musicista da Corporação Musical Euterpe.

—Completou hontem mais um anno de util existencia o nosso prezado amigo e bravo correligionario sr. t^e. Julio Augusto da Fonseca Silva, acreditado artifice nesta cidade.

—Maria da Paixão Pimentel, a mimosa filhinha da nossa assignante snr^a. d. Eponina Pimentel Barboza, completa no dia 17 do corrente mais uma rosea primavera.

—Passa no dia 19 deste a data natalicia da snr^a. d. Josephina Alves de Abreu, esposa do nosso amigo e valente correligionario sr. Luiz Alves de França, acreditado artifice nesta cidade.

Por um desculpavel engano, a nossa edicção de hoje sahe com a data de 15, ao envez de 14 de Março.

O nosso presado amigo e denodado correligionario, cap. Gustavo Alves Rosa teve a gentileza de participar-nos o nascimento de seu filhinho, que recebeu o nome de Alyrio.

Gratos, desejamos ao bambino muitas felicidades.

Patriotismo

Ora (direi) falar em sal! Que é futil!. . .
Phantasia talvez d' algum Calouro!
E eu vos direi no entanto, o quanto é util,
O propagar-se o sal da marca TOURO....

Quanto sal se conhece impuro, inutil,
--Sem que traga a Brazil algum desdouro!--
Que á menor humidade fica innutil,
O que não acontece ao marca TOURO?!.

Quanto caso se vê de cachexia
Atacar, impiedosa, a nós sadia
Dantes garbosa do seu pello louro!...

Entretanto do sal a impuresa
Definha e mata a sua incauta preza
Se lhe não soccorrer o marca TOURO!!

Fallecimento

Vem-nos da villa Itauna, neste Estado, a nova funebre do sentidissimo fallecimento ali, no dia 21 do preterito, do nosso distincto amigo sr. Aureliano Lopes Cançado (Lili), conceituado representante da importante fabrica de tecidos Santanense.

O pranteado Lili gozava em toda aquella zona de uma grande estima de todos que com elle privavam, estima conquistada pelas suas nobres qualidades de caracter e coração.

Registrando essa luctuosa noticia que causou grande pezar nesta cidade, onde o extincto era geralmente conhecido e estimado, a *Folha do Povo*, que perde nelle um amigo dedicado, associa-se á justa dor que crucia a alma da sociedade de Itauna e endereça á distincta familia enluctada as suas sentidas condolencias.

Alb m de Ouro

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas os nossos distinctos amigos e assignantes:

Cap. Galdino Pereira da Silva, alfs. João Netto de Siqueira, alfs. Francisco Netto de Siqueira, Julio de Oliveira Costa, Leão Rodrigues Guimarães, d. Maria Luiza de Sant'Anna, d. Maria Candida Calçado, Joaquim dos Reis Calçado, cap. Antonino de Souza Gonçalves, Adilio Tolentino, José Elysio Camargos, Eduardo Torres, Manoel Pereira de Souza, Armand Laboissière, Antonio Manoel da Fonseca, d. Luiza Loureiro Villela, Lafayette Requette, José Martins Ferreira, Demosthenes Roriz, te. Elmano Olympio, Francisco Moreira da Silva, Estanislau Loureiro Gomes, dr. Martinho Campos, Carlos Campos, Josino de Campos Valladares.

(Continúa)

Machinas Maravilhosas

Por preços modicos Venancio de Oliveira Campos, actualmente nesta cidade, vende **Machinas Singer** *legitimas, proprias para costura e bordados, verdadeiras maravilhas no genero, e que tão estupendos successos tem alcançado no mundo.*

O representante encarrega-se de ensinar as modistas e alfaiates toda sorte de bordados artisticamente feitos por essas maravilhosas machinas.

Ver para crer

Paracatú,—Rua do Avila.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NÃO LEIAM

Senão o que lhes possa proporcionar certa utilidade, bem como:

A descoberta do 606, pelo grande sabio allemão o Doutor Ehrich, vindo revolucionar a sciencia medica, com o extraordinario facto de uma pessoa se depurar com só injecção do seu poderoso medicamento, que conduz a morte ao microorganismo de de Schaudin, é um acontecimento maravilhoso; entretanto, não ha menor maravilha na cura radical, immediata e certa que faz o **Conocol Meira** de qualquer blenorrhagia quer antiga, quer recente, que se realisa inevitavelmente entre 2 e 4 dias, da maneira mais suave possivel sem molestar o paciente com alterações das funcções digestivas, como até hoje tem acontecido com todos os similares applicados, neste caso. " E' UMA FORMULA VERDADEIRAMENTE FELIZ " HOJE SO' TERA' BLENORRHAGIA QUEM NÃO QUIZER USAR O —**Conocol Meira**—auxiliado ao mesmo tempo, da injecção BLENECOL MEIRA, que é o seu complemento, cuja formula foi organisada de accordo com a lei de antisepsia notavel sabio Dervol.

O CONOCOL MEIRA vence todos os antiblenorrhagicos até hoje conhecidos, sob qualquer ponto de vista: é questão de verificar, apostar, não teimar.

Abre Campo — Minas — ARTHUR MEIRA

E. RUFFIER. — RUA S. PEDRO— 128

Estabele Bastos & Ca.—Rua 1º Março 13

RIO DE JANEIRO

M. Ribeiro Branco — *Pirassununga* —S. PAULO

MILTON VALLADARES

— DENTISTA —

Dispõe de um bem montado gabinete com apparelhos os mais modernos e aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concerto de dentaduras em tres horas.

— Séde—Rua das Flores —

(*Sobrado primeiro andar*)

Pagamentos em prestações

Preços razoaveis

CERVEJARIA MINEIRA

CERVEJA, LICORES, VINHOS, GAZOSAS, ETC. — *Preços Modicos,*

Pedidos á qualquer hora do dia ou da noite

— RUA DIREITA —

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *d' firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas; 95 em S. Paulo, Baruel & C.; na Bahia, Drogaria Americana das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & C., rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO, e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenes doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha.

Usai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — Pirapora — Minas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 21 de Março de 1912 | Num. 107

PAPEIS SUJOS

Na lucta que, ha mais de dous annos, sustentamos com os mais desleaes e traçoeiros adversarios, nenhuma participação ou accusação criminosa nos pesa na consciencia tranquilla de havermos cumprido o nosso dever, advogando os altos interesses do municipio.

Os estribilhos das scenas do Pinduca e do Riacho dos Cavallos, que por elles têm sido cantados em todos os tons, como pregoeiros do terror—não pertubam a paz do nosso espirito, e sabem os leitores intelligentes que, se tivessemos instinctos sanguinarios, não iriamos social-os com a perseguição de bandidos da cata de Mangabeiros e Faragos, saqueadores de estradas; mas com os engravatados e mais perversos que elles, que, alem dos estrangulamentos, latrocinios e extorção communs áquelles, pretenderam saquear os proprios habitantes da cidade. Mallograram-se os planos sinistros desses santarrões, que, accusando-nos diariamente de sublevador do destacamento, empenharam, prostaram-se aos pés do delegado auxiliar para protegel-os, quando, altivo, de cabeça erguida, lhe pediamos justiça, assumindo inteira responsabilidade de qualquer crime porventura commettido em armar-nos para repellir os salteadores.

Embusteiros, tartufos, desmacarem-se, lavem-se na potassa do mundo, pois, não ha rehabilitação possivel para os seus actos. Estão no dominio publico. O adjuctorio indecoroso das cartas e telegrammas falsificados os desmoralizou. Ninguem, porisso, se illudiu com as eleições do Mercado, producto do mesmo plano ignobil e do mesmo cerebro, que os architectou, para a escalada politica.

Os papeis sujos remettidos á junta apuradora em Uberaba, tiveram, portanto, o destino merecido: foram para a cêsta de lixo com o nome do desnaturado filho desta terra, que só a tem envergonhado, nivelando-se aos profissionaes do caftismo.

Que pretendem mais em politica quem a tanto se avilta e se rebaixa? Dir-se-á que o merito é não ter vergonha?

Soubemos que o dr. Sergio Ulhôa, em Bello Horizonte, deixou uma proposta de accordo para ser feita ao nosso eminente chefe dr. Afranio.

João Cabano tambem se apresentou candidato á presidencia da Camara, confiado em que o dr. Virgilio de Mello Franco, que foi seu protector em Monte Carmello, se interviesse por esse accordo.

Derrotado o dr. Adjucto, era essa a unica taboa de salvação para os nossos *pujantissimos* adversarios.

Entretanto, ainda procuram illudir o povo com basofias, dizendo-se apoiados pelo Marechal Hermes e contando com a conflagração do Estado pelas forças federaes.

A peça é boa, senhores; mas, está muito batida.

No *fregir dos ovos*, veremos...As actas falsas das Lages e da Cantiga, como quaesquer outras que arranjarem, terão o mesmo destino das eleições do Mercado.

Eleição Municipal

Ahi vem proximo o dia 31 de Março em que se realisarão em todo o Estado as eleições de vereadores e juizes de paz que terão de servir no futuro triennio.

A importancia desse pleito, não precisamos dizel-o, resalta aos olhos de todo e qualquer cidadão que desejar o progredimento e a paz de sua terra natal, — nobre e elevado sentimento de que não deve se apartar quem, como nós, almejar ver Paracatú entregue a melhores destinos.

Ahi vem proximo o dia em que a alma dos paracatuenses sensatos e conscienciosos, — daquelles que comprehenderem que esta terra necessita de uma administração municipal que se esforce patrioticamente pelo seu progresso e bem-estar, terá de expandir-se n'um gesto altivo e generoso, escolhendo homens capazes de promover a prosperidade deste municipio, decadente, infelicitado de ha muito por uma meia duzia de individuos que só procuraram se locupletar com os dinheiros publicos, a bem dos seus interesses particulares.

A nenhum paracatuense são hoje desconhecidas as muitas faltas e abusos commettidos pela nefasta olygarchia dos Ulhôas, que, apoderando-se da administração municipal, n'um longo periodo, nada pôde promover que se pudesse reconhecer como beneficio real feito a esta cidade e ao municipio.

E' preciso, muitissimo necessario mesmo que o povo desta terra, lançando um olhar retrospectivo sobre o passado e votando-lhe mais amor, sacuda de vez o jugo dessa tyrannia que a opprime para que ella readquira a sua antiga paz e a prosperidade de que tanto carece.

O Partido Popular, em cujo seio se vêm os melhores elementos para operar essa salutar reação, empenhado assim pelos interesses geraes deste vasto municipio, deseja e ha de levar avante a resolução de collocar á frente de seus destinos cidadãos que possam cuidar com abnegação e patriotismo, — sem interesse de ordem alguma, do bem desta terra entregue infelizmente á sanha de uma quadrilha de ciganos ambiciosos.

A's urnas, pois, paracatuenses, levando conscienciosamente o vosso voto aos candidatos recommendados pelo valoroso partido Popular e tereis concorrido para a obra de reerguimento de Paracatú, libertando-o da olygarchia odienta que o tem infelicitado.

Para isso, caro leitor, torna-se necessario que cada eleitor junto dos seus amigos se esforce para que á eleição de 31 de Março compareçam e votem nos candidatos da chapa popular. Não vos deixeis illudir com a labia dos *barrigudos*, porque acima das conveniencias particulares, devemos collocar o amor do nosso berço natal e o bem geral reclamado pelo abandono em que tem estado o nosso municipio.

A's urnas conterraneos e correligionarios patriotas no pleito decisivo de 31 de Março, para servides, não a corrilhos, mas aos interesses collectivos. Preparae-vos para inflingirdes aos «impenitentes peccadores» o mais merecido castigo, batendo-os esmagadoramente no pleito que ha de ser memoravel para a terra paracatuense.

Visto.

Os legitimos e infalliveis medicamentos de Motta Junior levam o retrato do auctor em cada lata de DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados, ao cabo os nomes: Motta Junior, aviso este contra as falsificações que hão surgido por topa darte

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?**

Pós Vermifugos de Motta Junior

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O desanimo da Ciganada

Denunciam a cada passo os arautos do agonisante *partido municipal* o desanimo immenso que vae pelas reduzidas fileiras do seu eleitorado.

Inventam carapetões de todo tamanho, procuram turvar as aguas pelos meios mais absurdos, mentindo, calumniando, intrigando, abusando da boa-fé publica e escarnecendo da população de Paracatú.

Causa asco devéras a furia inventiva dos chefes da *ciganada municipal*, cuja sentença de justa e severa condemnação o brioso e altivo eleitorado do triumphante Partido Popular vae lavrar, á mão firme, na bocca das urnas do almejado dia 31 de Março corrente. Antevendo a derrota esmagadora, os politiqueiros da *grey municipal* não mais têm coragem de zabumbar pelas columnas do pasquim local, tecendo lôas enthusiasticas á tyrannica e carangueijeira administração municipal que ha mais de 12 annos nos infelicita e degrada.

Para nós e o povo que acompanhamos de perto esse salutar movimento politico que ora se opera em torno do nosso Partido, tendente a derrocar a nefanda edilidade que desgraçou este municipio em doze annos e tantos de reinado, — surpreza alguma apperece deante dos nossos olhos.

Tivesse a camara municipal desempenhado honradamente as obrigações do seu mandato, zelando com patriotismo o interesse e o bem estar dos municipes e de certo não se teria operado essa invencivel reacção popular que se alastrou, fragorosa, por todo o municipio, cujo epilogo será a derrota tremenda e memoravel, que será inflingida aos sangue-sugas municipaes no pleito redemptor de 31 do corrente.

E' que o povo de Paracatú, cançado já de tolerar pacientemente, resignadamente os desatinos, os desmandos e absurdos da camara municipal, revoltou-se corajosamente contra essa hydra cruel que estava sugando a vida da nossa querida terra.

Por qualquer lado que se encare a cidade, vemol-a em pasmosa decadencia, abandonada, com as suas ruas esburacadas e immundas, patenteiando o desleixo da politiqueira administração municinal, que ha sido a nossa desgraça.

O Curral d' El-Rey é hoje um pardieiro, de medonho aspecto, immundo e com as muralhas derrocadas; ahi está enfeiando o largo do Tanque do Nerva e nos enver gonhando perante os visitantes.

O commercio de carne verde é acanhado, porque a camara municipal esfolla os pobres açougueiros com pesadissimos impostos e delles suga as ultimas gottas de sangue.

Não temos pontes, estão cahidas umas e levadas outras pelas enchentes desses ultimos mezes, e a camara municipal nenhuma providencia toma neste sentido.

As estradas de rodagem, ahi estão simplesmente intransitaveis, cheias de furnas e atoleiros; livrem-se os politiqueiros do partido da camara das pragas com que os têm mimoseado os pobres carreiros indignados, ao serem intimados pelo fiscal para o pagamento dos respectivos impostos.

Assim, o que fez a camara em mais de 12 annos de *reinado*?

Arruinou o municipio, reduziu-o a mais critica situação e distribuiu *quatrocentos e cincoenta e tantos contos de reis* entre a grossa afilhadagem Conforti & Comp.ª, arrancados ao suor do povo.

Agora o cofre está vasio, sem um vintem, e o dinheiro que entrar, extorquido ás pobres victimas, servirá para engôdo dos espoletas e cabos eleitoraes-caminheiros.

Si querem allegar o contrario, provem-n'o; de conversas e labias de ciganos o povo está bem farto.

Ninguem mais se illude.

Todos os paracatuenses de brio esperam, com viva anciedade, o pleito redemptor de 31 do corrente, em que se fará a libertação do povo de Paracatú.

Alferes Falcão.

Tivemos o prazer de receber a amavel visita do nosso presado amigo sr. Mendes da Silva, esforçado representante do superior sal A B C.

Que seja prolongada a sua permanencia entre nós e de proveito para si.

Procedente de Uberaba acha-se entre nós o nosso joven amigo Raul Tolentino.

Abraçamol-o.

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

De retorno de sua viagem a S. Paulo, onde adqueriu um esplendido e variado sortimento de fazendas, chapeos, calçados, objectos de armarinhos, etc., chegou a esta cidade, no dia 14 do corrente, o nosso valoroso companheiro de luctas politicas sr. cap. Lauro Guimarães, acreditado proprietario da importante *Casa Popular* desta praça e um dos chefes politicos que gozam de real prestigio e verdadeira popularidade neste municipio.

A *Folha do Povo*, que conta no popular cidadão um amigo dedicado, muito se compraz em lhe apresentar as suas cordiaes saudações de boas vindas.

Dores no peito

Escarros de sangue

TOSSE

Minha filha de 17 annos começou a emmagrecer rapidamente, queixando-se de dores no peito; dous mezes depois de se sentir doente, começou a escarrar sangue e a tossir muito, recorremos ao Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, tão preconizado, para as doenças do peito, que mais uma vez provou a sua ecellencia, pois minha filha em pouco mais de um mez, ficou completamente boa da tosse, escarros de sangue e dores no peito, teve muita fome e em dous mezes de tratamento, a contar do primeiro dia, augmentou 4 kilos e meio no peso.

Desejando concorrer para a maior fama do Remedio Vegetariano, envio o presente, renovando meu agradecimento.

Gastão Martins.

Campos, 17 de Maio de 1908.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: Silva Gomes & C. — Rio de Janeiro.

LEIAM!

FOS FERRUGINOSOS

de

MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSTOS

No Rio, Silva Gomes & Cª rua S. Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S Paulo, na drogaria Barnel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Ca., rua S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuc

Acha-se ha dias entre nós tendo nos distinguido com a sua amavel visita o nosso presadissimo amigo sr. Nestorio de Paula Ribeiro.

Do scintillante diario uberabense — *Gazeta de Uberaba*, de 5 do corrente, recortamos a seguinte alviçareira nova:

« Seguiu ha dias do Rio para estação Martinho Campos, da estrada de ferro Oeste de Minas, uma turma de trabalhadores para o reconhecimento da nova linha de Paracatú.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

TRABALHAVA COM O DACTYLOGRAPHA

Teve que deixar o emprego, porque a fraqueza escurecia-lhe a vista e não podia escrever — Dores de cabeça diariamente.

Tive que abandonar o meu emprego de dactylographia, devido ao meu estado de anemia, que, alem de outros soffrimentos, como dores nas costas, feridas no pescoço, fastio, desanimo e dores de cabeça diariamente, impedia-me de escrever, pois ao fixar o papel, escurecia-me a vista e tinha tonteiras.

Resolvida a tratar-me, de accordo com o parecer do medico que me examinou e que declarou ser tudo proveniente de grande anemia, usei, ao principio, porem sem resultado, o Oleo de Figado de Bacalhão, e outros fortificantes, até que o mesmo medico receitou-me o IODOLINO DE ORH, com o uso do qual desappareceram rapidamente meus soffrimentos, começando logo a ter fome, a sentir-me mais animada, mais forte e assim melhorando continuamente, por espaço de um mez, fiquei radicalmente curada, tendo retomado meu emprego, sem sentir agora o mais leve signal de fraqueza ou cansaço e sem menor escurecimento da vista.

CLARA OLIVIER.

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 911

O « Iodolino de Orh », approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Limphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

O melhor sal de cosinha — **MARCA TOURO** —

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Lafayette Roquette

Após uma longa ausencia de cerca de 9 annos da nossa terra natal, acha-se entre nós, desde sexta-feira ultima, em visita aos seus estimados progenitores, o nosso illustre conterraneo e dedicado amigo s r. Lafayette Roquette, correcto fiscal de rendas do Estado, em Araguary.

O sr. Lafayette Roquette está hospedado em casa do seu idolatrado pae e nosso dedicado amigo sr. capm. Francisco Antonio Roquette, onde tem recebido innumeras visitas de pessoas que se honram com a sua amizade e estima.

A visita do illustre paracatuense ao nosso torrão natal revestiu se de significativa solemnidade, não por que pudessemos lhe exprimir todo nosso affecto, mas p e l a espontaneidade com que todos os seus dignos conterraneos e amigos concorreram para demonstrar ao filho estremecido desta terra que lhe vinha ser hospede por alguns dias a sua estima e alto apreço.

A' noite de sabbado passado foi elle alvo de uma carinhosa e eloquente manifestação de sympathia, promovida e l e v a d a a effeito pelos seus amigos e admiradores do Partido Popular. A garboza Corporação musical *Euterpe*, banda patriotica, composta de filhos dedicadissimos desta terra e que leva, sem o menor interesse, seu concurso a todas ás manifestações justas, compareceu, executando ali excellentes peças de seu vasto e escolhido repertorio.

E bem traduziu esse enthusiasmo e esse unanime sentir o nosso caro redactor Alyrio Carneiro, que em nome do Partido Popular e da Corporação *Euterpe* saudou o illustre e querido manifestado.

A sua oração produziu a mais agradavel impressão pela justeza de conceitos com que se referiu ao sr. Lafayette Roquette.

E s t e, visivelmente commovido a n t e a magnitude daquella demonstração de sympathia, em c o n c i s o e brilhante improviso, agradeceu aquella internecedora saudação, dizendo que recebia a manifestação que o Partido Popular lhe fazia como um amigo incondicional do n o s s o idolatrado chefe dr. Afranio de Mello Franco que é um verdadeiro paracatuense de coração, por que quer e deseja a felicidade dos seus conterraneos e amigos.

Em seguida foi servido a todas as pessoas presentes um profuzo copo de cerveja.

O nosso illustre collaborador s r. professor Antonio Loureiro Gomes, com a eloquencia que todos lhe conhecemos, falou tambem, saudando o sr. Lafayette Roquette como moço intelligente, criterioso, trabalhador, cheio de patriotismo e funcionario severo no comprimento dos seus deveres.

Applausos de todos se ouviram ao pronunciar o eloquente orador e s t a s palavras.

Por ultimo orou o nosso redactor A. Carneiro, que, num vibrante discurso, agradeceu, em nome do sr. Lafayette Roquette, as eloquentes palavras proferidas pelo sr. professor Antonio Loureiro, terminando por ovacionar os nomes dos srs. Julio Bueno Brandão e dr. Afranio de Mello Franco, no que foi calorosamente correspondido.

Ao nosso bondoso amigo que è um fervoroso adepto do *Partido Popular*, enviamos, com o nosso cordial abraço, as nossas amistosas saudações de boas vindas, augurando-lhe prolongada e alegre estadia no nosso meio.

*** Tem causado o maior desanimo possivel nas mingoadas rodas municipalistas a noticia de que foram despresadas as actas das eleições clandestinas, feitas pelo pessoal da mystificação no dia 31 de janeiro, no edificio po mercado desta cidade e nos districtos, ao passo que foram apurados todos os votos dados pelo valoroso Partido Popular.

Realiza-se h o j e, á noite, a tradiccional solemnidade da trasladação da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, da Igreja de Sant' Anna para a Matriz, devendo a procissão obedecer ao seguinte itinerario: subirá pelas ruas Direita e de S. Domingos, de onde sahirá na rua de Goyaz, para descer pela das Flores até a Matriz.

Molestia da pelle—Comichões Violentas

Todo o mundo conhece já o prodigioso exito, obtido pelas Pilulas *Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, como dijestivo, tonico e reconstituinte nas applicações do Estomago, Figado e Intestinos: quantas pessoas debilitadas, fracas, têm tido milagrosas curas com estas prodigiosas* Pilulas; *agora cabe a mim dar um valioso testemunho de uma cura feita em mim mesmo, de uma molestia da pelle, com violentas comichões, da qual soffri dois annos e mezes sem encontrar remedio nem aguas que me curassem, e que ao tomar, algumas semanas seguidas, de 2 em 2 dias, as* Pilulas *Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, estou radicalmente curado e com a certeza de não ter recahida, porque já fazem 8 mezes que estou bom, abusando de todas as comidas e expondo-me a todas as temperaturas, sem sentir cousa alguma. Certo do proveito que podem obter os doentes da pelle com esta minha declaração, não exitei em fazel-a, desejando que tenha a maxima publicidade.*

Heitor Martins de Menezes

(Firma reconhecida)

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann têm os vidro embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma — O. H.

Todas as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e Pharmacias— Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

SAL A B C

No numero seguinte da nossa folha começaremos a publicar um annuncio dos srs Almeida Baptista & Comp., do Rio de Janeiro, sobre uma preparação chimica destes acreditados industriaes e é preconisada como o melhor composto salino proprio para o gado bovino e cavallar.

E' o *Phosphosal* ou Sal A B C, producto que deve merecer a preferencia dos srs. fazendeiros e criadores, pela acção benefica que exerce sobre o organismo animal, contribuindo para o bom estar e saude dos animaes, que com o seu uso se tornarão nedios, bonitos e desenvolvidos.

Para se ajuizar das maravilhosas virtudes do Sal A B C, é bastante dizer esse producto é o unico no Brazil até hoje recommendado pelo Ministro da Agricultura, dr. Pedro Toledo, e pelo Secretario da Agricultura deste Estado, dr. José Gonçalves de Souza.

Nesta zona é representante da fabrica desse utilissimo producto, que deve ser preferido pelos srs. fazendeiros, o sympathico cavalheiro e nosso distincto amigo sr. Antonio Mendes da Silva, que se acha actualmente entre nós, em propaganda dessa magnifica preparação chimica.

EDITAL

O Doutor Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, Juiz de Direito desta Comarca de Paracatú, etc,

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, indo por mim assignado, que para a transcripção das actas da eleição a effectuar-se a trinta e um do corrente mez de março, ficou assim designado;— para a transcripção da acta da 1ª secção do districto desta cidade, o Escrivão do 1 officio; para a da 2ª secção o do 2 officio; para a 3ª secção, o escrivão de Paz; para a da 4ª secção, José Jordão de Carvalho Junior e para a da 5ª secção, Alysio de Mattos Districto de Sant' Anna dos Alegre: para a da 1ª secção, casa da Camara, o escrivão de Paz do mesmo districto; para a da 2ª secção—na capella do mesmo arraial, o cidadão Garibaldi José dos Santos e nos demais districtos os escrivães de Paz dos mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que será affixado no logar costumado.

Dado e passado nesta cidade de Paracatú, em 15 de Março de 1912.

Eu José Avelino Pereira de Castro, escrivão do 2º officio, o escrevi. (Assignado)

Martinho A. da S. Campos Sobrinho

Confere Avelino

AGRADECIMENTO

Do nosso venerando amigo sr. Bertholino de Pina Vasconcellos, promovente da subscripção aqui aberta para a construcção de um novo oratorio de N. S. do Parto, recebemos a seguinte carta.

Snr. Redactor da Folha do Povo— Cordiaes saudações. Não me acanto possivel agradecer pessoalmente, como era de meu dever, ás distinctas senhoras de familias que tão bondosamente acudiram ao meu appello, coadjuvando-me com as suas joias e donativos valiosos para a construcção do novo oratorio, venho fazel-o por este meio, pedindo a V.S. seja o interprete da minha gratidão para com essas excellentes senhoras.

Aproveito da opportunidade para convidar não só as dignas senhoras daquella Santissima Virgem, como todos os catholicos desta cidade para assistirem a missa que, para solemnisar a inauguração do referido oratorio, mandei celebrar, segunda feira 25 do corrente, na igreja de Abbadia, as 8 horas da manhã.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NÃO LEIAM

Senão o que lhes possa proporcionar certa utilidade, bem como:

A descoberta do 606, pelo grande sabio allemão o Doutor Ehrich, vindo revolucionar a sciencia medica, com o extraordinario facto de uma pessoa se depurar com só injecção do seu poderoso medicamento, que conduz a morte ao microorganismo de de Schaudin, é um acontecimento maravilhoso; entretanto, não ha menor maravilha na cura radical, immediata e certa que faz o **Conocol Meira** de qualquer blenorrhagia quer antiga, quer recente, que se realisa inevitavelmente entre 2 e 4 dias, da maneira mais suave possivel sem molestar o paciente com alterações das funcções digestivas, como até hoje tem acontecido com todos os similares applicados, neste caso. " E' UMA FORMULA VERDADEIRAMENTE FELIZ " HOJE SO' TERA' BLENORRHAGIA QUEM NÃO QUIZER USAR O —**Conocol Meira**—auxiliado ao mesmo tempo, da injecção BLENECOL MEIRA, que é o seu complemento, cuja formula foi organisada de accordo com a lei de antisepsia notavel sabio Dervol.

O CONOCOL MEIRA vence todos os antiblenorrhagicos até hoje conhecidos, sob qualquer ponto de vista: é questão de verificar, apostar, não teimar.

Abre Campo — Minas — ARTHUR MEIRA

E. RUFFIER. — RUA S. PEDRO— 128

Estabile Bastos & Ca.—Rua 1º Março 13

RIO DE JANEIRO

M. Ribeiro Branco — *Pirassununha* —S. PAULO

MILTON VALLADARES

— DENTISTA —

Dispõe de um bem montado gabinete com apparelhos os mais modernos e aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concerto de dentaduras em tres horas.

— Séde—Rua das Flores —

(Sobrado primeiro andar)

Pagamentos em prestações

Preços razoaveis

CERVEJARIA MINEIRA

CERVEJA, LICORES, VINHOS, GAZOSAS, ETC. —*Preços Modicos.*

Pedidos á qualquer hora do dia ou da noite

— RUA DIREIRA —

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *d firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas; 95 em S. Paulo, Baruel & C.; na Bahia, Drogaria Americarua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & C. rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL MARCA TOURO

São incontestaveis as virtudes do superior sal marca TOUR, e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenes doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha.

Usai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — *Pirapora* — *Minas*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar ",

Anno III | Paracatú, 28 de Março de 1912 | Num. 108

Eleição Municipal

A's urnas, Populares !

Realisa-se no dia 31 do corrente, domingo, o pleito municipal para os cargos de vereadores e juizes de paz.

Não é preciso encarecermos mais a alta importancia desse almejado pleito, de que terão de sahir das urnas, sagrados pela soberania popular, os legitimos representantes do nosso municipio, cujas rendas têm sido escandalosamente esbanjada pelo syndicato que ha mais de 12 annos se apossou da Camara de Paracatú.

Neste municipio, felizmente, ha em todos os districtos, um accentuado e alentador movimento de civismo em torno do glorioso Partido Popular, havendo por toda a parte o maior interesse pelo pleito redemptor de 31 do corrente.

No districto desta cidade, é intensa a campanha eleitoral, tudo levando a esperar-se que haja extraordinaria concorrencia de eleitores populares ás urnas, dispostos como estão a esfrangalhar esse syndicato de politiqueiros, que o euphemismo da lei appella de Camara Municipal, que ainda explora o povo, que o avilta, que o empobrece, que lhe suga o suor honesto para regabofes e presentes, para a compra indecorosa de consciencias, pelo suborno de eleitores mascarados de capinadores de ruas, em vespera de eleição !

O povo, que num nobre gesto de brio civico repelle o expediente deshonesto, criminoso, revoltante de compras de votos, a expensas do cofre municipal, a que ora se apegam, por falta de prestigio, os chefes do Partido Municipal, ahi tem estado, de atalaia, a tomar as suas notas, a registrar um a um os funestos episodios da politicagem despudorada que ainda nos opprime. e é elle, o povo, soberano na sua vontade, sobranceiro na reivindicação dos seus direitos, que quer limpar a administração que hoje o infelicita para collocal-a nas mãos de quem lhe mostre o em que gaste as rendas publicas.

Quanto mais o syndicato da Camara Municipal se chafurda no lamaçal putrido dos conchavos e dos expedientes immoraes, com enorme sacrificio dos interesses do povo e do bom nome do municipio, tanto mais vae incorrendo na odiosidade popular e mais vae tornando asphyxiado o ambiente em que geme o seu desprestigio, nos estertores de uma longa e triste agonia.

Contra o povo de nada valem os expedientes eleitoraes adoptados agora pela politicagem immoral, sahem-n'o os membros do syndicato da camara, na sua mania de forgicarem influencia eleitoral blasonando importancia politica, que nunca tiveram, nem poderão ter nunca.

O Partido Popular local, fiel aos seus principios de trabalhar pelo progresso desta terra, fiel ás suas responsabilidades, chamou os seus dedicados correligionarios e amigos ás urnas, para o bom combate aos seus trapaceiros e desleaes adversarios municipalistas.

Esse poderoso Partido, interprete verdadeiro das aspirações do povo paracatuense, tem confiança inabalavel na sua pujança e está certo da disciplina dos seus valorosos amigos.

E' preciso que o Partido popular, pondo mais uma vez em destaque o seu valor, o seu patriotismo e a sua proverbial dedicação cerre fileiras compactas e fortes junto ás urnas, no pleito de domingo seguinte, afim de inflingir ao syndicato politiqueiro da Camara Municipal derrota mais estrondosa que a de 30 de janeiro passado.

E' o que acontecerá, queiram ou não queiram os chefes do Partido Municipal que ha de desapparecer naquelle dia, sob as maldições dos que hoje lhe soffrem o pesado despotismo.

Alferes Falcão

*** Como muito bem previamos no seio da nossa sociedade, que carinhosamente acolhe em seu meio e cerca de toda consideração os dignos filhos de outras paragens, que aqui se fizeram paracatuenses pelo coração e constituiram familias, — teve a merecida repulsa os insultos insolentes e audaciosos que contra esses distinctos patricios e amigo asssacou pelo pasquim local um filho desclassificado desta terra, cujo nome se occulta sob o pseudonimo de Bento Xavier, mas que todos os paracatuenses de brio sabem ser o de um dos chefes do defunto partido municipal.

Devem estar satisfeitos os alvejados por esses insultos. A baixa insolencia do *medico* Bento Xavier forneceu uma excellente occasião para que elles pudessem balizar o gráu de consideração e de estima em que são tidos no nosso meio social com um flagrante contraste com a conta em que é tido o covarde e miseravel aggressor, que não trepidou em difamar paes de familias merecedores de maximo acatamento, chamando-os de *« productos ruins de outras paragens, que para agai vieram mendigar o pão !. . .»*

Esses cidadãos que vieram de outras paragens e que aqui se tornaram verdadeiros paracatuenses, identificados com os nossos habitos e costumes de povo culto, generoso e hospitaleiro, são homens dotados de excellentes predicados moraes, exemplares chefes de familia, trabalhadores e pacificos, cuja honra jamais devia ser maculada por um individuo como Bento Xavier que não trepida em affrontar o meio em que vive, atacando personalidades impollutas, acatadas e estimadas geralmente pelo povo paracatuense.

D'aqui levamos, ainda que tardiamente, ás victimas das infamias assacadas pelo conhecido cigano Bento Xavier as nossas sinceras felicitações pelas provas de apreço e estima que tem reçebido dos nossos conterraneos e amigos.

E muito nos satisfez havermos cumprido o nosso dever de jornalista, levantando o nosso protesto contra a vileza d'*O Paracatuense*, o famoso pelourino dos homens de bem, que jamais commungaram com as ideas do audacioso jornaléco redigido por um expatriado de Catalão.

Esteve em Bello Horizonte tendo regressado no dia 16 do corrente para Morinhos, o nosso prestigioso correligionario tenente coronel Saint' Clair Fernandes Valladares, nosso prezado chefe naquelle districto.

Os legitimos e infalliveis medicamentos de Morra Junior levam o retrato do auctor em cada lata de DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados, ao cabo os nomes: Morra Jr. for, aviso esto cnotra as falsificações que hão surgido por toda parte

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Do Diario de Minas

«Com a devida venia, trasladamos para as nossas columnas a seguinte referencia com que o nosso prezado collega sanjoanense *O Repertar* distinguiu, em a sua edição de 25 deste mez, o nosso prezado companheiro de redacção dr. Afranio de Mello Franco:

«Os ultimos resultados da eleição no 6º districto federal de Minas dão eleito, com brilhante votação, o illustre parlamentar e jornalista dr. Afranio de Mello Franco, uma das figuras de maior brilho da bancada mineira no Congresso Federal.

Um desaffecto do preclaro moço, no desejo de que o resultado do pleito fosse de todo damnoso para o nome do dr. Afranio, não trepidou por em jogo as mais infames machinações.

Assim fez passar, no Rio, com a assignatura falsificada do dr. Francisco Salles, telegrammas aos chefes politicos do districto, aconselhando o afastamento da votação do nome do dr. Afranio. Tambem enviou cartas com a assignatura do sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, com aquelle mesmo conselho.

O trumpho, porem, sahiu ás avessas para o miseravel.

O dr. Afranio está eleito sem competição possivel.

Parabens ao nosso prezado confrade e distincto patricio».

O dr. Juiz de Direito pede-nos avisar aos eleitores cujos titulos foram retidos pelas mesas eleitoraes na eleição de 30 de Janeiro p. passado, que os procurem em sua residencia nos dias uteis, das 10 ás 3 horas da tarde.

O melhor sal de cosinha — MARCA TOURO —

Esteve entre nós, já tendo regressado para Catinga, onde reside, o nosso amigo e brioso correligionario sr. Leocadio de Sousa Ramos, que nos distinguiu com a sua visita.

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

A' nossa veneranda patricia exmª snrª d. Anna Leopoldina de Mello Franco, virtuosa esposa do illustre senador Virgilio Martins de Mello Franco e mãe extremosa do nosso preclaro chefe dr. Afranio de Mello Franco, levamos a homenagem sincera do nosso parabem pelo seu completo restabelecimento da enfermidade que a prendeu ao leito por alguns dias, em Bello Horizonte.

TRABALHAVA COMO DACTYLOGRAPHA

Teve que deixar o emprego, porque a fraqueza escurecia-lhe a vista e não podia escrever — Dores de cabeça diariamente.

Tive que abandonar o meu emprego de dactylographia, devido ao meu estado de anemia, que, alem de outros soffrimentos, como dores nas costas, feridas no pescoço, fastio, desanimo e dores de cabeça diariamente, impedia-me de escrever, pois ao fixar o papel, escurecia-me a vista e tinha tonteiras.

Resolvida a tratar-me, de accordo com o parecer do medico que me examinou e que declarou ser tudo proveniente de grande anemia, usei, ao principio, porem sem resultado, o Oleo de Figado de Bacalhão, e outros fortificantes, até que o mesmo medico receitou-me o IODOLINO DE ORH, com o uso do qual desappareceram rapidamente meus soffrimentos, começando logo a ter fome, a sentir-me mais animada, mais forte e assim melhorando continuamente, por espaço de um mez, fiquei radicalmente curada, tendo retomado meu emprego, sem sentir agora o mais leve signal de fraqueza ou cansaço e sem menor escurecimento da vista.

CLARA OLIVIER.

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 911

O «Iodolino de Orh», approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Limphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, uberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?**

PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

O nosso anniversario

Noticiando o anniversario da *Folha do Povo*, assim se exprime o nosso illustre collega da scintillante *Cidade do Patrocinio*, por cuja gentileza nos confessamos summamente gratos:

«Com o n. 103 festejou esta nossa scintillante collega, de Paracatú, o seu 2º anno de brilhantissima publicidade graças aos esforços do seu illustrado redactor sr. Alyrio Carneiro e ao seu excellente corpo de collaboração.

O fulgurante hebdomadario traz em sua pagina de honra a photogravura do illustre paracatuense Afranio de Mello Franco, uma das figuras de maior destaque na Camara Federal.

Nossas cordiaes felicitações á sympathica collega»

Molestia da pelle—Comichões Violentas

Todo o mundo conhece já o prodigioso exito, obtido pelas Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, como dijestivo, tonico e reconstituinte nas applicações do Estomago, Figado e Intestinos: quantas pessoas debilitadas, fracas, têm tido milagrosas curas com estas prodigiosas Pilulas; agora cabe a mim dar um valioso testemunho de uma cura feita em mim mesmo, de uma molestia da pelle, com violentas comichões, da qual soffri dois annos e mezes sem encontrar remedio nem aguas que me curassem, e que ao tomar, algumas semanas seguidas, de 2 em 2 dias, as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, estou radicalmente curado e com a certeza de não ter recahida, porque já fazem 8 mezes que estou bom, abusando de todas as comidas e expondo-me a todas as temperaturas, sem sentir cousa alguma. Certo do proveito que podem obter os doentes da pelle com esta minha declaração, não exitei em fazel-a, desejando que tenha a maxima publicidade.

Heitor Martins de Menezes

(Firma reconhecida)

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann têm os vidro embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma — O. H.

Todas as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e Pharmacias — Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

Já regressou de sua demorada viagem ao Sul de Minas, aonde fôra a negocios de gado, o nosso prezado amigo e fervoroso correligionario sr. Octavio Adjucto, um dos mais applaudidos musicistas da Corporação Musical *Enterpe*.

— **Marca TOURO** — é o melhor sal paa o gado.

De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, já se acha entre nós o nosso prezado amigo sr. João Abrahão Guerra.

Dores no peito

Escarros de sangue

TOSSE

Minha filha de 17 annos começou a emmagrecer rapidamente, queixando-se de dores no peito; dous mezes depois de se sentir doente, começou a escarrar sangue e a tossir muito, recorremos ao Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, tão preconizado, para as doenças do peito, que mais uma vez provou a sua ecellencia, pois minha filha em pouco mais de um mez, ficou completamente boa da tosse, escarros de sangue e dores no peito, teve muita fome e em dous mezes de tratamento, a contar do primeiro dia, augmentou 4 kilos e meio no peso.

Desejando concorrer para a maior fama do Remedio Vegetariano, envio o presente, renovando meu agradecimento.

Gastão Martins.

Campos, 17 de Maio de 1908.

Rua Tavares, 22.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: Silva Gomes & C. — Rio de Janeiro.

LEIAM!

PO'S FERRUGINOSOS

de

MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

Depostos

No Rio, Silva Gomes & Cª rua S. Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S Paulo, na drogaria Baruel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Ca., rúa S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco

---

Sementes de hortaliça sortidas e novas encontra-se na casa de **Antonio de Aquino e Moura** — *Rua de Goyaz* —

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prenuncio da victoria

Certo não se illudirão mais nem procurarão illudir a ninguem com os seus *pujantes e poderosos* elementos os matraqueiros do orgam municipalista, que, como officio dominical, annunciavam a derrota doPartido Popular, na eleição de 31 do corrente, contando que organisariam as mesas e poderiam, tendo-as unanimes, triumphar ainda pela prepotencia e pela fraude. No *fregir dos ovos*, diziam alvarmente, teremos a junta apuradora, para *diplomar os nossos candidatos* com exclusão dos que eleitos fossem.

Eram favas contadas que, por feitiços de Simão Botelho, bulindo nos pausinhos, faltariam os immediatos de juizes, e os *renunciados* nomeariam todos os mesarios. Mas desta vez a menina demonio do Curral do Fogo deitou-lhe na mão o ovo gourado.

Simão Botelho perdeu o encanto, de tal sorte que a cousa tem lhe dado tratos á bola. Houve até uma ameaça de duplicada anandiocada; afinal elle resignou-se a acceitar tudo dentro da lei, e organisaram-se as mesas ás mil maravilhas para o nosso partido. Qual, Simão, já se foram os tempos das feitiçarias, que eram curadas com defumador de cabello e sova com sacco de areia; amarra sua egua noutro pau e vai chorar na cama, pois perdeu a melhor occasião de evitar tamanho desastre aos renunciados, que ainda assim não o ouviram, sinão teriam pedido *demissão* de juizes de paz.

O prenuncio da victoria popular ahi está, e nós havemos de festejal-a no proximo domingo; Simão Botelho, porem, ao que nos conta, prepara uma edição de luxo de seu jornal, que circulará *terça feira*, em papel de pomada.

Os leitores comprehendem perfeitamente a importancia dessa nova. Terça-feira é um dia cabuloso, e resta porisso uma esperançasinha quanto ao pleito, em que o *perspicaz* Cabano terá pelo menos os votos de Simão e toda a sua grande parenteia.

De quando em vez, este ousado jagunço recorda-se de seus companheiros de arma e cruzam-se os boatos de rolo, de fogo, de sangue,.... Mas o povo já se habituou a essas basofias, que já não surtem o effeito collimado. São meras saudades do Lula!

Ah! si o Lula fosse delegado, estamos a dizer que o Cabano seria eleito.

NATALICIOS

O nosso denodado companheiro de luctas politicas sr. cap. Francisco Garcia Adjuto teve no dia 22 o seu venturoso lar em festas, por motivo da commemoração da data natalicia de sua gentilissima filha senhorita Lydia Adjuto.

—Foi no dia 24 de festivas alegrias a data que se assignala para o lar feliz do nosso dedicado amigo sr. dr. Martinho Campos, integro e illustrado juiz de direito da comarca.

E' que a sua virtuosa esposa exma. snra. d. Zulmira Loureiro Campos viu passar o seu natal, rodeada dos que lhe são caros—de seus parentes e de suas amigas, que são todas quantas a conhecem e estimam.

—O dia 25 do corrente—dia consagrado á festa d' Annunciação—assignalou a passagem do anniversario natalicio do nosso distincto amigo e bravo correligionario sr. Josino Rodrigues, energico director da Corporação Musical Euterpe e conceituado artifice nesta cidade.

Homem de rijo caracter, possuidor de um coração generoso, goza o Josino Rodrigues no seio da nossa sociedade vasta amizade, sendo por isso o dia de seu natalicio motivo de um registro especial no coração de todos os seus amigos e correligionarios do Partido Popular.

—Nessa mesma data completou 64 annos de edade o nosso respeitavel amigo e intransigente correligionario sr. Manoel Caetano Dias de Mello.

—Por motivo de seu feliz anniversario natalicio, occorrido no dia 25 do corrente, foi muito felicitado por seus numerosos amigos o nosso distincto amigo e dedicado correligionario sr. Arthur M. de Mello Franco, habilissimo dentista nesta cidade.

—Fez annos no dia 20 deste a gentil senhorita Julia de Jesus Pinheiro, querida irmã do nosso valente correligionario sr. Pedro Pinheiro da Costa.

—Passou no dia 29 a data natalicia do nosso velho amigo e dedicado correligionario sr. Honorio da Silva Oliveira, antigo porteiro da nossa extincta Escola Normal.

—Completa amanhã mais uma aurea primavera a graciosa senhorita Amasilia Vieira da Silva.

QUEIREIS PROLONGAR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador ».

Pela secretaria do Estado foi nomeada professora da escola mixta de Sant' Anna da Catinga, neste municipio, a exma. snra. d. Carlota Gandra, digna cunhada do nosso valoroso companhiero de pugnas politicas sr. capm. Virgilio Magalhães, zeloso promotor interino desta comarca.

Deu-nos o prazer de sua amavel visita o nosso joven amigo Agenor de Paula Souza, filho querido do nosso destemido correligionario sr. João de Paula Souza, popular negociante nesta cidade.

MESAS ELEITORAES

Para as eleições de 31 deste estão assim organisadas as mesas:

1ª *Secção: Fernando Gonçalves de Ulhôa, Anysio Jacintho Botelho, José Joaquim da Costa, Samuel Rocha e Francisco Antonio Roquette.*

2ª *secção. Adilio Tolentino de Castro, Gustavo Laboissiere, Antonio Juvenal de Almeida, Pedro B. de Sant' Anna e Jorge Baptista de Oliveira.*

3ª *secção. Alexandre F. e Silva, Estanislau Loureiro Gomes, Emilio de Souza Osorio, João Gonçalves de Carvalho e José Elysio Camargos.*

4ª *secção. Ricardo Lepesqueur, dr. Franklin Botelho, Geraldino Pereira Guimarães, Nestorio de Paula Ribeiro e Ananias M. Franco.*

5ª *secção. Pedro Alexandrino Rodrigues, Arthur Villela, Julio J. Baptista Franco, Virgilio Magalhães e Elias R. Bijos.*

Patriotismo

Ora (direi) falar em sal! Que é futil!...
Phantasia talvez d' algum Calouro!
E eu vos direi no entanto, o quanto é util,
O propagar-se o sal da marca TOURO....

Quanto sal se conhece impuro, inutil,
--Sem q' traga ao Brazil algum desdouro!--
Que á menor humidade fica innutil,
O que não acontece ao marca TOURO?!.

Quanto caso se vê de cachexia
Atacar, impiedosa, a riz sadia
Dantes garbosa do seu pello louro!...

Entretanto do sal a impuresa
Definha e mata a sua incauta preza
Se lhe não soccorrer marca o TOURO!

Sabemos que desde o dia 7 do corrente foi recolhido ao quartel do 1º Batalhão, em Bello Horizonte, o alfs. Arthur Tavares Corrêa, o famoso *boneco de papelão*, como lhe chamavam os *municipaes*, seus admiradores, afim de cumprir o correctivo de 25 dias de prisão que lhe foi imposta por graves faltas praticadas em Uberaba.

Por acto do Governo do Estado foi concedida a licença de um anno, para tratar de sua saúde, á exma. snra. d. Laurinda Rodrigues Cordeiro, digna professora do Grupo Escolar local tendo sido nomeada para substituil-a a exma. snra. d. Viviana Rocha de Oliveira, intelligente professora em disponibilidade neste municipio.

Parabens.

Visitaram a nossa redacção os nossos estimados amigos e valentes correligionarios srs. Matheus Timotheo Teixeira e João Pereira Maciel, aquelle conceituado caldereiro nesta cidade, e este applaudido musicista da corporação musical "Euterpe".

Pedimos aos nossos amigos eleitores que se munam de seus titulos para a eleição do 31 do corrente.

Falleceu na madrugada do dia 19 do corrente, tendo o seu enterro se realizado no mesmo dia a sra. d. Paulina Gonçalves de Carvalho, mãe do nosso amigo e correligionario sr. Abilio Gonçalves de Carvalho, a quem a *Folha do Povo* apresenta os seus sentidos pezames.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras,
anemia em geral?
PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

Machinas Maravilhosas

Por preços modicos Venancio de Oliveira Campos, actualmente nesta cidade, vende **Machinas Singer** *legitimas, proprias para costura e bordados, verdadeiras maravilhas no genero, e que tão estupendos successos tem alcançado no mundo.*

O representante encarega-se de ensinar ás modistas e alfaiates toda sorte de bordados artisticamente feitos por essas maravilhosas machinas.

Ver para crer
Paracatú,— Rua do Avila.

GRAMOPHONE Á VENDA
Vende-se por preço modico um superior gramophone.
Informações com Affonso Pinto

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NÃO LEIAM

Senão o que lhes possa proporcionar certa utilidade, bem como:

A descoberta do 606, pelo grande sabio allemão o Doutor Ehrich, vindo revolucionar a sciencia medica, com o extraordinario facto de uma pessoa se depurar com só injecção do seu poderoso medicamento, que conduz á morte ao nicroorganismo de de Schaudin, é um acontecimento maravilhoso; entretanto, não ha menor maravilha na cura radical, immediata e certa que faz o **Conocol Meira** de qualquer blenorrhagia quer antiga, quer recente, que se realisa inevitavelmente entre 2 e 4 dias, da maneira mais suave possivel sem molestar o paciente com alterações das funcções digestivas, como até hoje tem acontecido com todos os similares applicados, neste caso. " E' UMA FORMULA VERDADEIRAMENTE FELIZ " HOJE SO' TERA' BLENORRHAGIA QUEM NÃO QUIZER USAR O —**Conocol Meira**—auxiliado ao mesmo tempo, da injecção BLENECOL MEIRA, que é o seu complemento, cuja formula foi organisada de accordo com a lei de antisepsia notavel sabio Dervol.

O CONOCOL MEIRA vence todos os antiblenorrhagicos até hoje conhecidos, sob qualquer ponto de vista: é questão de verificar, apostar, não teimar.

Abre Campo — Minas — ARTHUR MEIRA

E. RUFFIER. — RUA S. PEDRO— 128

Estabile Bastos & Ca.—Rua 1º Março 13

RIO DE JANEIRO

M. Ribeiro Branco — *Pirassununga* — S. PAULO

MILTON VALLADARES

— DENTISTA —

Dispõe de um bem montado gabinete com apparelhos os mais modernos e aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concerto de dentaduras em tres horas.

— Séde—Rua das Flores —

(Sobrado primeiro andar)

Pagamentos em prestações

Preços razoaveis

CERVEJARIA MINEIRA

CERVEJA, LICORES, VINHOS, GAZOSAS, ETC. — *Preços Modicos,* Pedidos á qualquer hora do dia ou da noite — RUA DIREITA —

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *d' firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas; 95 em S. Paulo, Barnel & C. na Bahia, Drogaria Americana das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & C., rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO, e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenes doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha.

Usai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — Pirapora — Minas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 4 de Abril de 1912 | Num. 109

A victoria popular

O resultado da eleição de 31 de Março

PROVA DE FOGO COM 84 VOTOS DE MAIORIA

Os Populares, conscientes da sua força numerica, deram ampla liberdade aos adversarios, facilitando-lhes todos os meios para não perderem os seus votos, muitos comprados a 200$ e 500$!

O EFFEITO MÔRAL DA DERROTA. QUEDA DA OLIGARCHIA. A INDEPENDENCIA DO ELEITORADO. DISCPILINA E DEDICAÇÃO PARTIDARIA

A lucta foi sempre o nosso ideal, como unica aspiração politica, como republicanos intransigentes, cuja fé nos futuros destinos da nossa patria ainda não se apagou com o esbulho dos direitos do povo pelas oligarchias que infelicitam e envergonham as a dmin s.rações publicas.

Lançamos a semente bendicta que recebemos das mãos dos nossos mestres e q'fructificou em Caethé com os desvelos de João Pinheiro, e estavamos convencidos de que o povo paracatuense, fiél ás suas gloriosas tradições de civismo, corresponderia ao nosso esforço, para libertal-o do jugo de uma admistração corrupta, que, como a praisita, a herva damninha, sugou toda a seiva do municipio. O resultado da eleição de 31 de março não nos surprehendeu.

Desde que se fundou o Partido Popular, contando com os melhores elementos do municipio, jamais duvidamos do triumpho eleitoral, n o memoravel pleito de domingo, em que se deu a prova de fogo dessa patriotica aggremiação politica com os adversarios desleaes, que pretendiam com o dinheiro do povo, para corromper consciencias fracas e subornar os eleitores sem brio, tomar novamente as redeas do governo municipal, satisfazendo a vaidade de conspicuas nullidades.

Não fora a perturbação e a dor, que empolgou o espirito dos nossos correligionarios, vendo desapparecer inesperadamente um dos mais dedicados companheiros de luctas, e nossa maioria seria de mais de cem suffragios espontaneos.

Conscientes de sua força numerica, deram os Populares as mais amplas liberdades aos adversarios, facilitando-lhes todos os meios para não perderem os seus votos, muito dos quaes comprados a 500$ e 200$! Dahi o effeito moral da derrota tremenda que soffreram.

A independencia do eleitorado, a disciplina e dedicação partidaria e r a m forças a que nã se poderiam oppôr as patacas empenhadas d o s municipalistas.

Nas eleições federaes de 30 de janeiro, o nosso victorioso partido já havia dado uma prova do seu valor. Os adversarios se approveitaram da duplicata, por elles mesmos preferida, para contestal-o. Entretanto, comparado o resultado d o s dois pleitos, muito explicavel e natural é a differença para menos de 60 eleitores, que não compareceram na eleição municipal, si attender-se q' muitos foram afastados pela cabala ex-adverso, satisfazendo-se já com a ausencia dos mesmos.

De sorte que ficou provado que os 390 eleitores que os municipalistas arranjaram para o seu *adjuctorio* do mercado não appareceram. Não os tinham e foi preciso invental-os!

As eleições nos districtos mais confirmarão ainda a insignificancia dos elementos que contavam, pois o triumpho da chapa popular, será completo e esmagador.

Congratulamo-nos, pois, com os nossos dedicados e valorosos companheiros; agradecemos em nome dos chefes do Partido R. Mineiro Popular o opoio sincero e franco do eleitorado, e fazemos votos para que elles, desobrigando-se dos compromissos assumidos perante o povo, e testemunhando ao patriotico Governo de Minas que foram os mais nobres e elevados os sentimentos do exm. sr. dr. Afranio de Mello Franco, quando veiu ao encontro da nossa propaganda, prestigiando com o seu nome laureado a nossa aggremiação, se guiem sempre pelo patriotismo, pelo amor da terra paracatuense, digna de melhor sorte.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Eleições Municipaes

1ª SECÇÃO

Vereadores geraes

Cap. João Macedo 72, Pedro José de Araujo Caldas 72, cel. José da Silva Neiva 68, Estanislau Loureiro Gomes 6.

Cel. Rodolpho Adjuto 58, João Ulhôa 58, Virgilio Rabello 58.

Vereador especial

Cap. Lauro Guimarães 72, Julio de Mello 1.

Julio Laboissière 58.

JUIZES DE PAZ:

Major Jesuino de Siqueira Torres 63, tenente Gustavo Laboissière 53. Prisco da Silveira 18, Themistocles Rocha 15.

José Elysio Camargos 54, Bernardo de Souza Dias 52, Luiz de Sant' Anna 10.

SENADOR ESTADOAL

Dr. Gabriel de O. Santos 74

2ª SECÇÃO

Vereadores geraes:

Macedo 64, Caldas 64, Silva Neiva 49, Loureiro 15.

Rodolpho 53, Ulhoa 53, Rabello 53.

Vereador Especial

Lauro 68, *Laboissiere 51.*

JUIZES DE PAZ:

Jesuino 39, Gustavo 31, Prisco 34, Rocha 28.

Elysio 48, Bernardo 40, Sant' Anna 15.

SENADOR

Gabriel Santos 69.

3ª SECÇÃO

Vereadores geraes.

J. Macedo 79, Caldas 79, Neiva 72, Loureiro 7.

Rodolpho 51, Ulhoa 51, Rabello 51.

Vereador Especial:

Lauro 77, *Laboissière 50.*

JUIZES DE PAZ:

Jesuino 64, Gustavo 57, Prisco 22, Rocha 11.

Elysio 46, Bernardo 37, Sant' Anna 23.

SENADOR

Gabriel Santos 80

4ª SECÇÃO

Vereadores geraes:

Macedo 67, Caldas 66, Neiva 59, Loureiro 8.

Ulhoa 47, Rodolpho 46, Rabello 46.

Vereador Especial:

Lauro 67, *Laboissiere 45.*

JUIZES DE PAZ

Jesuino 55, Gustavo 44, Prisco 20, Rocha 14.

Elysio 39, Bernardo 37, Sant' Aana 16.

SENADOR:

Gabriel Santos 67.

5ª SECÇÃO

Vereadores geraes:

Macedo 59, Caldas 59, Neiva 50, Loureiro 9.

Rodolpho 57, Rabello 57, Ulhoa 57.

Vereador Especial:

Lauro 60, *Laboissiere 57.*

JUIZ S DE PAZ:

Jesuino 49, Gustavo 39, Prisco 15, Rocha 15,

Elysio 54, Bernardo 44, Sant' Anna 18.

Resultado total do districto da cidade:

Cap. João Macedo 341
Pedro Caldas..... 340
Cel. José da Silva.....298
Estanislau Loureiro..... 42
João Ulhoa 266
Cel. Roaolpho Adjuto...265
Virgilio Rabello..... .265

Vereador Especial

Cap. Lauro Guimarães 344
Julio Laboissiere.....261

Juizes de paz:

Major Jesuino Torres 270
Gustavo Laboissiere.... 224
Prisco da Silveira.....109
Themistocles Rocha.....83
José Elysio.....241
Bernardo S. Dias.....210
Luiz Sant' Anna.....82

Senador Estadoal:

Dr. Gabriel Santos.....348

Victoria completa em Guarda Mor.

OS MUNICIPAES NÃO TIVERAM NENHUM VOTO.

GUARDA MOR

Vereadores geraes

Macedo 44, Caldas 44, Neiva 34, Loureiro 10.

Vereador especial

Cap. João Barroso 43.

Juizes de paz

Gustavo Rosa 33, Hermenegildo Nunes 29 e Salathiel Correia 24.

Ao nosso dedicado correligionario sr. Honorio Baptisaa de Oliveira e a sua extremosa consorte levamos os parabens pelo feliz nacimento, no dia 29 do preterito, de mais um galante popularzinho.

Procedente de Canna Brava acham-se ha dias entre nós os nossos distinctos companheiros alfs. João Lobo e Antonio Arnaldo Loureiro.

Nossa visita.

Fraqueza sexual
IMPOTENCIA

A fraqueza sexual e impotencia são doenças que tratadas por excitantes e remedios aphrodisiacos raramente apresentam bons resultados, sabendo-se que a fraqueza sexual e impotencia na maior parte dos casos são consequencias de gastos, excessos de doenças que enfraquecem, e principalmente de um sangue impuro e de difficil circulação. Para curar radicalmente estas doenças e não somente melhorar, é preciso um remedio que tonifique o organismo, purifique o sangue, resuscitando a vitalidade perdida, agindo de tal maneira que dentro de poucos mezes o individuo sinta a força, o vigor e a saude geral.

A cura da fraqueza sexual, impotencia com o remedio vegetariano do DR. ORHMANN é uma VERDADE, tendo em conta este medicamento agindo de uma maneira poderosa como fortificante, microbicida, depurativo e alimento extraordinario, restaura o organismo abatido, fazendo circular o sangue com facilidade e curando de uma maneira radical e duradoura. A pessoa curada de fraqueza sexual ou impotencia com o remedio vegetariano do Dr. ORHMANN, recobra suas forças sem perigo de recahidas, salvo excessos ou enfermidade consumptivas.

Para mostrar o poder curativo e regenerador do Remedio Vegetariano do DR. ORHMANN, basta lembrar que é a unica descoberta que sem auxilio de outro medicamento algum cura a tuberculose.

Possuimos muitos attestados de pessoas curadas de fraqueza sexual e impotencia que já estavam desanimadas de recuperar suas forças e que com o remedio vegetariano do Dr. ORHMANN, no fim de dous ou tres mezes recobraram completamente o vigor. A pedido destas pessoas e por natural discreção, deixamos de publical-os

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidro embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS; sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e Pharmacias — AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

O nosso estimado amigo e valente correligionario sr. Manoel Pereiro de Souza e a sua digna esposa snrª d. Maria Pereira de Souza passaram segunda feira pelo doloroso golpe de perder o seu querido filhinho Protazio.

Ao enterro, que se realizou na tarde do mesmo dia, compareceram os alumnos do Grupo Escolar local e a popular banda de musica *Euterpe*.

A *Folha do Povo* apresenta aos iconsolaveis paes os seus sentidos pezames.

NEVRALGIA NA CABEÇA
QUASI SURDO

Só se póde avaliar o grande bem que se possuia, quando se vê privado delle. Eu, que tão feliz passava a vida, não me lembrando de soffrimentos, fui sumido na tristeza e padecimento que devido a cruel nevralgia na cabeça, prostou-me em uma cama por mais de tres mezes.

Não havia remedio que me alliviasse, estava com a cabeça inchada, quasi surdo, não dormia, quasi não comia, e tinha verdadeiros ataques de loucura furiosa; via passar os dias sempre soffrendo e cada vez mais me desesperava.

Chamei todos os medicos, tomava todos as remedios; e sempre amanhecia e anoitecia com tremenda nevralgia; minha vontade era matar, arrebatar tudo; emfim, tinha chegado ao desespero. Offereceram-me as Pilulas Antidyspepticas e tomei-as como fazia com todos os remedios.

Como o trabalhador que, exhausto, deita-se e respira aliviado, assim aconteceu commigo, depois de quatro horas de tomar tres Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann; dormi 15 horas seguidas e acordei-me completamente bom, nunca mais voltando-me a dôr de cabeça. Por precaução não me desapego do extraordinario remedio e em toda a minha vida me julgarei devedor ao mesmo de toda a minha gratidão.

S. Francisco Xavier—Rio de Janeiro.

Claudio Tavares da Silveira,
Proprietario
(Firma reconhecida)

Rua Tavares, 22.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. — Vidro 9$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

— **Marca TOURO** — é o melhor sal paa o gado.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Fallecimentos

Antonino de S. Gonçalves

A sociedade paracatuense foi no domingo ultimo funda e sentidamente abalada pela noticia compungidora do fallecimento do nosso dedicado amigo e ardoroso correligionario sr. Antonino de Souza Gonçalves, occorido ao meio dia.

Embora esperada a qualquer momento, porquanto desde sexta-feira passada era desesperador o estado de saude do sr. Antonino Gonçalves, a noticia desse desfecho fatal teve uma triste e dolorosa repercussão nesta cidade e foram muitas as demonstrações de pezar a todos os membros da distincta familia enlutada.

Uma febre cerebral, contra a qual foram impotentes os rscursos medicos prodigalisados pelo humanitario clinico dr. Virgilio Uchôa e os desvelos da familia, roubou aquelle inditoso moço, que contava 36 annos de edade incompletos, ao carinho de uma esposa extremecida e aos affagos de oito filhinhos, que hoje o choram amarga e justamente.

A mão que traça esta noticia de luto treme sob o imperio de uma commoção indomavel, porque o coração de quem ella externa o sentir estava vinculado ao do querido morto de domingo por apertados liames de affeição. Antonino Gonçalves deixa, em cada um dos que mourejam nesta tenda de trabalho, um amigo sincero, um companheiro de pugnas politicas leal.

Como raros, elle possuia esse poder fakirisante de conquistar sympathias. Moço intelligente, dotado de um caracter adamantino moldado á antiga e possuidor de um coração affectivo, Antonino impanha-se á estima e á admiração de todos os seus conterraneos e amigos, e, principalmente, dos seus e nossos correligionarios do Partido Popular, que perderam nelle um companheiro exemplar e um amigo dedicado.

Era diplomado pela extincta Escola Normal desta cidade e exercia desde alguns annos o cargo de escrivão do judicial e notas do 1º officio desta comarca, em cujo exercicio manteve sempre a mais austera linha de conducta, como um funccionario intelligente, honesto e operoso que soube ser.

Era filho do nosso saudoso amigo sr. Marcellino de Souza Gonçalves e da exmª snrª d. Leocadia Gonçalves e cunhado do nosso distincto collaborador sr. professor Alarico Torres Verano.

Era casado com a exmª snrª d. Izolina Martins de Mello Franco e deixa oito filhos menores, em dolorosa orphandade.

O enterramento do sr. Antonino Gonçalves, realizado na manhã do dia seguinte, segunda-feira passada, foi concorridissimo.

O caixão mortuario, coberto de muitas coroas, foi acompanhado por um cortejo de representantes de todas as classes sociaes, tendo comparecido a Irmandade do Senhor Bom Jesus de Passos e a benemerita Corporação Musical *Euterpe*, da qual era fervoroso admirador o chorado morto.

No cemiterio local, ao baixar o corpo á sepultura, disse o ultimo adeus ao finado, em uma eloquente oração, repassada de commoção e saudade, o applaudido tribuno e nosso illustre collaborador sr. professor Antonio Loureiro Gomes, por parte do Partido Popular.

No proximo, numero daremos os nomes das pessoas que acompanharam o enterro.

— Noticiando esse lutuoso acontecimento, a *Folha do Povo* apresenta á inconsolavel viuva do finado, bem como aos demais membros da familia enlutada as expressões de seus sinceros sentimentos de pezar.

CEL. PAULA BAPTISTA

Chega-nos do Bello Horizonte, num echo de profundo pezar, a nova funebre do sentidissimo fallecimento ali, na noite de 29 do preterito, do illustre paracatuense e nosso dedicado amigo sr. coronel Francisco de Paula Baptista, digno funccionario da Fiscalização das Rendas do Estado.

O sr. coronel Francisco de Paula Baptista, que desapparece aos 70 annos de edade, victimado por uma arterio esclerose era um desses vultos de viva e insinuante sympathia, ao qual a gente ficava estreitamente preso á primeira apresentação.

O enterro do coronel Paula Baptista, realizaao no dia seguinte, 1º do corrente, em Bello Horizonte, foi extraordinariamente concorrido tendo a elle comparecido os altos representantes dos poderes publicos do Estado.

A noticia do passamento do venerando ancião causou a mais profunda consternação nesta cidade, onde o saudoso morto exerceu por muitos annos o cargo de collector das rendas do Estado neste municipio, contando um amigo em cada um dos seus velhos conterraneos.

O coronel Paula Baptista era viuvo e deixa os seguintes filhos: dr. Nelson Baptista, illustre advogado e lente da Escola Normal da Capital, d. Georgina Baptista de Araujo, dignissima esposa do dr. Antenor de Araujo, integro e illustrado juiz municipal da comarca do Turvo e d. Carolina Brochado, casada com o sr. coronel Jayme Brochado.

A *Folha do Povo*, compartilhando da dor que pesa sobre a illustre familia enluctada, apresenta a cada um dos seus dignos membros a homenagem sincera de seus mais profundo sentimento de pezar.

Alferes João Procopio

A' attitude energica e imparcial que tem mantido o sr. alferes João Procopio Duarte, digno delegado especial deste municipio, deve-se principalmente a paz e a ordem que reinaram não só na eleição federal de 30 janeiro, mas tambem no pleito municipal, em que os animos estiveram exaltadissimos.

O alferes Procopio revelou-se uma auctoridade intelligente e criteriosa que acima de quaesquer interesses, collocou o cumprimento severo do seu dever merecendo applausos geraes.

E' um official que sabe honrar a farda e resistir ás sollicitações do meio por mais corrompidoem que estiver. Ninguem o illude e elle conhece desde logo os homens e as cousas. A sua conducta tem sido porisso mesmo irreprehensivel.

Em nome da dig.a viuva e filhos do chorado morto sr. Antonino Gonçalves convidamos aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada na Igreja de N. S. do Amparo, no dia 8 do corrente, segunda-feira, ás 9 da manhã.

No annuncio dos srs. Almeida Baptista & Comp., do excellente phosphosal A B C, houve um engano quanto ao nome do depositario nesta cidade, que é o sr. Joaquim Santiago e não João Macedo.

Como todas as crianças, meu filho, durante algum tempo, ficou fraco e não tinha fome.

Como todas as crianças, meu filho Eduardo, de seis annos de idade, durante algum tempo e devido a doenças do estomago e intestinos, começou a emmagrecer ficando muito fraco.

Fiquei muito afflicta e procurava, por todos os meis, devolver-lhe a saude, sendo, porém, infeliz nos primeiros tempos, não tendo os remedios que empreguei produzido os resultados que desejava, continuando meu filho sempre magro, pallido, sem fome, sempre com colicas, expellindo ás vezes, vermes intestinaes e continuamente com tosse.

Continuando com o maior empenho a tratal-o, empreguei, por ver muitos attestados nos jornaes, o IODOLINO DE ORH, fortificante e reconstituinte, digno de tal nome, approvando tão bem o organismo de meu filho, que no fim da primeira semana, era elle o primeiro a pedir comida, que antes lhe repugnava, e, pouco tempo depois, já era grande o augmento de peso e via-se claramente em seu rosto corado e alegre a saude e bem estar; pelo que publicamente declaro que só ao IODOLINO DE ORH devo a cura de meu filho.

Arminda Sanches Cabral.

Recife, 27 de Maio de 1911.

O «Iodolino de Orh,» approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Lymphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

Machinas Maravilhosas

Por preços modicos Venancio de Oliveira Campos, actualmente nesta cidade, vende **Machinas Singer** *legitimas, proprias para costura e bordados, verdadeiras maravilhas no genero, e que tão estupendos successos tem alcançado no mundo.*

O representante encarrega-se de ensinar ás modistas e alfaiates toda sorte de bordados artisticamente feitos por essas maravilhosas machinas.

Ver para crer

Paracatú, — Rua do Avila.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL
MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO, e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha.

Usai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — Pirapora — Minas

Aos Senhores Criadores
E FAZENDEIROS
Para o seu gado usem somente o phosphosal,
Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e privilegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios-Em Araguary-Santos & Comp.-em Paracatú-João MACEDO—EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 11 de Abril de 1912 | Num 110

O PLEITO DO DIA 31

A estrondosa victoria dos Populares. A derrota esmagadora dos municipaes. O triumpho da verdade. O povo venceu !

Paracatú rehabilitou-se no dia 31 do preterito!

Ainda perdura no espirito publico a dulcissima impressão que lhe causou a estrondosa victoria do poderoso Partido Pouplar local, derrotando em toda a linha, naquelle dia, o seu manhoso e trapaceiro adversario— o partido municipal.

Até hoje o brilhante resultado do pleito de 31 é o assumpto empolgante e obrigado de todas as palestras populares.

O povo paracatuense, unido e forte, luctando contra a corrupção e o suborno, contra os desmandos e os embustes, acaba de mostrar aos adversarios assombrados que o fogo sagrado da liberdade acceso entre as nossas virentes montanhas pela altivez indomavel de antepassados gloriosos, que tiveram por berço esta terra adorada, não se extinguiu ao sopro pestilencial da corrupção.

Os resultados do pleito de outro dia annunciam a ressurreição da alma grandiosa, integra do paracatuense antigo, disposto a todos os sacrificios pela victoria das causas populares.

O esplendido triumpho obtido pelos honrados candidatos do Partido Popular na eleição municipal vale pelo inicio de uma politica larga, no municipio, politica eminentemente popular, despida de egoismos e de interesses pequeninos, visando, apenas, o engrandecimento e a prosperidade do municipio.

E' natural, portanto, que os chefes municipalistas, representantes da politica de campanario, estreita e pessoal, estejam assombrados com o triumpho fecundo dos Populares.

Mais do que a victoria de um partido, a estupenda votação que teve a chapa popular foi a victoria do povo contra os politiqueiros da Camara Municipal, que só sabem fazer promessas falsas e arrancar impostos por paus e por pedras, para engôdo da sua insaciavel afilhadagem.

Excedem a mais optimista espectativa as noticias eleitoraes chegadas de todos os districtos de Paracatú.

Em todos os districtos, alguns dos quaes tristemente celebres nos dominios da fraude, a reacção popular regeneradora operou o grande milagre de impedir pela fiscalização rigorosa o fabrico de actas falsas, a adulteração da verdade eleitoral.

Sirva de exemplo o districto de Cuarda Mór, onde a chapa popular venceu em toda a linha, sem descrepancia de um só voto.

De Sant' Anna dos Alegres chegam os suffragios unanimes nas candidaturas populares, attestando a jamais desmentida altivez daquelle povo heroico, habituado a não se curvar aos acenos de mandões sem patriotismo, disposto sempre a defender as causas nobres, ainda á custa do proprio sangue.

Rio Preto, resistindo ao encontrão das ameaças de carabinas e suborno acumpliciados, quebrando a monotonia do impatriotico bairrismo que o reduzia a uma feitoria pôdre, Rio Preto protesta tambem, e pela voz de grande parte de seu altivo e independente eleitorado faz causa commum com os outros districtos, seus co-irmãos no municipio, derrotando a chapa municipalista desassombradamente.

Ergue-se Sant' Anna do Burity, o districto abandonado pelos politiqueiros da Camara, suffragando com ardor a chapa popular.

Em Sant'Anna da Catinga, considerado até então como um dos reductos inexpugnaveis dos municipalistas arrogantes, um pugilo de heroicos Populares acaba de demonstrar q' tem a mesma nobreza de sentimentos dos seus irmãos do municipio.

Santo Antonio d' Agua Fria, Canna Brava e Morrinhos, concorrem tambem para a dignificação da terra paracatuense, repellindo nas urnas livres as candidaturas municipalistas.

Por toda parte é o mesmo enthusiasmo popular, elevando-se em magestoso *crescendo*.

E' natural estejam alarmados os chefes do Partido Municipal.

A reacção popular excedeu-lhes a espectativa; não contavam fosse tão estrondosa a derrota.

A victoria esmagadora do dia 31 desopprimiu a a opinião publica. Ninguem suppunha que a energia paracatuense acordasse tão aparelhada para vencer as ameaças, o dinheiro, o suborno das consciencias estragadas pelo microbio maligno da politicagem.

Resuscitamos como povo livre.

Agora somos dignos da ascendencia gloriosa que e não sabiamos convenientemente honrar.

Paracatú resurge do marasmo politico; o povo paracatuense, derribando com galhardia a olygarchia municipal, sacudiu no dia 31 do preterito o jugo que o prendia, ha 16 annos, aos grilhões pesados de um captiveiro aviltante.

A população inteira do municipio sente a sensação de um allivio, tendo a visão dos dias felizes, de paz, concordia e prosperidade, que vão succeder á noite escura, densa e trevosa que tem sido a negregada administração da velha Camara Municipal prestes a desapparecer.

Bemdito seja o povo que naquelle dia soube comprehender o seu dever civico, cerrando fileiras compactas ao lado do Partido Popular e, dessa forma, libertando o municipio da oppressão, da disidia, dos odios politicos, do malbarato dos dinheiros publicos e do desprezo criminoso pelas classes laboriosas da nossa terra— o commercio, a lavoura e as industrias.

Paracatú ha de saber ser agradecido ao independente eleitorado do Partido Popular, quando, nos dias de prosperidade e bonança, volver os olhos atraz e contemplar as cadeias ignominiosas que o povo quebrou.

O povo cumpriu o seu dever civico; elle venceu e continua valente e vigilante, como um leão.

Alleluia ! Alleluia !

Epaminondas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Assim se exprime o sr. majór Eduardo Socrates, deputado federal em correspondencia para " O Araguary " sobre o miseravel ardil contra o nosso prezado chefe dr. Afranio de Mello Franco:

«Referiram os jornaes de Minas um facto gravissimo occorrido nas antevesperas do pleito de 30 de Janeiro, qual o de terem surgido nos diversos collegios do 6º circulo telegrammas e cartas mandando cortar determinado candidato, em favor de candidato extranho á chapa do partido.

Essa tramoia, que excede aos limites da cabala, prejudicaria ao illustre e distincto dr. Afranio de Mello Franco, um dos mais populares e sympathicos candidatos do circulo.

Felizmente o seu grande prestigio salvou o da insidia e o seu nome foi regularmente votado apezar della.

Não ha quem justifique tão indigno procedimento, que envolve materia criminal, já que os documentos de que se serviu o audacioso aventureiro são falsos.

Ignoro o resultado do inquerito que se mandou abrir para apurar o crime e individuar o criminoso.

Sempre me repugnaram os processos escusos, por isso não posso deixar de verberar o de que se lançou mão para prejudicar o digno, talentoso e esforçado candidato Mello Franco, que tem sabido honrar e elevar a tradição mineira na Camara. »

Eduardo Socrates. »

Lafayette Roquette

Após uma alegre estadia de cerca de 20 dias nesta cidade, onde recebeu as mais carinhosas provas de estima e admiração por parte de seus patricios e amigos, regressou para Araguary segunda-feira ultima, acompanhado de suas dilectas irmãs, as gentis senhoritas Maria Acassia Roquette e Santinha, o nosso illustre conterraneo e sympathico amigo sr. Lafayette Roquette, correcto fiscal das rendas do Estado.

Ao seu *bota-fóra* compareceu crescido numero de cavalheiros da nossa melhor sociedade, que acompanharam o distincto moço até fóra das fronteiras da cidade.

Gratos pela amavel visita de despedidas que teve a gentileza de nos trazer, auguramos ao querido amigo e as suas irmãs feliz viagem e muitas felicidades na cidade de sua residencia.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

A BRILHANTE VICTORIA DO PARTIDO POPULAR

A DERROTA GERAL E COMPLETA DO PARTIDO MUNICIPAL

Em oito districtos cujos resultados são conhecidos os municipaes não lograram vencer em nenhum. Não tiveram nenhum voto para consolo em Guarda Mor, Alegres, Santo Antonio e Canna Brava

Em Burity só tiveram o voto do fiscal.

Em Lages, unico districto com que contavam, a mesa eleitoral julgou-se competente para legislar e deliberou « por unanimidade de votos que os eleitores votassem sem exibição de titulos » : consta da acta.

RESULTADO PUBLICADO :

Vereadores geraes :

(Partido Popular)

Cap. João Macedo.....385
Pedro Caldas.....384
Cel. José da Silva.....332
Estanislau Loureiro.....52

(Partido Municipal)

João Ulhôa.....266
Cel. Rodolpho Adjuto....265
Virgilio Rabello.....265

DISTRICTO DO RIO PRETO

Vereadores geraes :

(Partido Popular)

Macedo.....22
Caldas.....22
Silva Neiva.....18
Loureiro.....4

(Partido Municipal)

João Ulhôa.....10
Rodolpho.....10
Rabello.....10

Vereador Especial :

Major Eduardo Rodrigues Barbosa—(*Popular*).....22
Major José Alves de Souza Camargos— (municipal) ..10

Juizes de paz :

Aristides O. de Oliveira 18
Domingos Alves.....15
Philadelpho de S. Pinto 13
João de Araujo Pereira..12
Augusto Martins.....3
Joaquim Souto.....2

DISTRICTO DE ALEGRES

Vereadores geraes :

(Partido Popular)

Macedo.....129
Caldas.....129
Neiva.....129

Vereador Especial

(Partido Popular)

Samuel Rocha.....106
Alexandre Fernandes....23

Juizes de Paz :

Major José C Valladares 72
Cap. José R. da Silva 65
Cap Garibaldi dos Santos61
Josino de C. Valladares 24
Manoel L. de P. Bol na 20
Sebastião de Mendonça 16

DISTRICTO DE S. ANTONIO D'AGUA FRIA

Vereadores geraes :

(Partido Popular)

Macedo.....12
Caldas.....12
Neiva.....12

Vereador Especial :

(Partido Popular)

Pedro B. de Sant' Anna 9
Quintino de A. e Silva 3

Juizes de paz :

Abilio Saraiva de Mello 11
José Gonçalves Rosa....8
Antonio Alves da Silva 5

DISTRICTO DE BURITY

Vereadores geraes :

(Partido Popular)

Macedo.....22
Caldas.....22
Neiva.....22

(Partido Municipal)

Rodolpho.....1
J. Ulhoa.....1
Rabello.....1

Vereador Especial :

(Partipo Popular)

Adilio Tolentino.....16
João G. de Carvalho.....5

Juizes de paz :

Cel. Candido Lopes....19
Anisio P. da Silva.....14
Manoel Grigorio Silva....9

DISTRICTO DE LAGES

Vereadores geraes :

(Partido Popular)

Macedo.....3
Caldas.....3
Neiva.....3

(*Partido Municipal*)

Rodolpho.....72
J. Ulhoa.....72
V. Rabello.....72

Vereador Especial

Emilio S. Osorio *(popular)* 5
Francisco Botelho(municipal)53
José Telles (« «) 18

RESULTADO CONHECIDO

Vereadores geraes

(*Partido Popular*)

Cap. João Macedo.....573
Pedro Caldas,.....572
Cel. José da S Neiva..516
Estanislau Loureiro.....56

(*Partido municipal*)

João Ulhoa.....349
Cel. Rodolpho Adjuto....348
Virgilio Rabello.....347
Dr Sergio Ulhoa.....1

De retorno de sua demorada viagem ao Sul de Minas, aonde fôra dispôr de duas boiadas, chegou a esta cidade sexta-feira ultima o nosso valoroso companheiro de pugnas politicas sr. major João Chrysostomo da Silva Neiva, abastado fazendeiro neste municipio.

Visitamol-o.

Acompanhado de seu digno irmão e nosso distincto amigo sr. Joaquim Brochado, talentoso quintannista de medicina, acha-se entre nós o nosso prezado amigo sr. capitão Pedro Brochado, o ulento fazendeiro em Rio Preto, neste municipio.

NEVRALGIA NA CABEÇA

QUASI SURDO

Só se póde avaliar o grande bem que se possuia, quando se vê privado delle. Eu, que tão feliz passava a vida, não me lembrando de soffrimentos, fui sumido na tristeza e padecimento que, devido a cruel nevralgia na cabeça, prostou-me em uma cama por mais de tres mezes.

Não havia remedio que me alliviasse, estava com a cabeça inchada, quasi surdo, não dormia, quasi nã o comia, e tinha verdadeiros ataques de loucura furiosa; via passar os dias sempre soffrendo e cada vez mais me desesperava.

Chamei todos os medicos, tomava todos as remedios; e sempre amanhecia e anoitecia com tremenda nevralgia: minha vontade era matar, arrebatar tudo; emfim, tinha chegado ao desespero. Offereceram-me as Pilulas Antidyspepticas e tomei-as como fazia com todos os remedios.

Como o trabalhador que, exhausto, deita-se e respira aliviado, assim aconteceu commigo, depois de quatro horas de tomar tres Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann; dormi 15 horas seguidas e acordei-me completamente bom, nunca mais voltando-me a dôr de cabeça. Por precaução não me desapego do extraordinario remedio e em toda a minha vida me julgarei devedor ao mesmo de toda a minha gratidão.

S. Francisco Xavier—Rio de Janeiro.

Claudio Tavares da Silveira,
Proprietario
(Firma reconhecida)
Rua Tavares, 22.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Via 98800. Agentes geraes : SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Festejou no domingo passado o seu anniversario natalicio o nosso presadissimo amigo sr. cap. Roberto Wachsmuth, que nesse dia baptisou a sua graciosa filhinha Lygia, de quem foram padrinhos o exm.º sr. dr. Afranio de Mello Franco, representado pelo seu procurador Alyrio Carneiro, nosso redactor, e sua exm.ª esposa d. Maria Roriz Carneiro.

Ao cap. Roberto e á sua exm.ª familia a Folha apresenta sinceros parabens.

Como todas as crianças, meu filho, durante algum tempo, ficou fraco e não tinha fome.

Como todas as crianças, meu filho Eduardo, de seis annos de idade, durante algum tempo e devido a doenças do estomago e intestinos, começou a emagrecer ficando muito fraco.

Fiquei muito afflicta e procurava, por todos os meis, devolver-lhe a saude, sendo, porém, infeliz nos primeiros tempos, não tendo os remedios que empreguei produzido os resultados que desejava, continuando meu filho sempre magro, pallido, sem fome, sempre com colicas, expelindo ás vezes, vermes intestinaes e continuamente com tosse.

Continuando com o maior empenho a tratal-o, empreguei, por ver muitos attestados nos jornaes, o IODOLINO DE ORH, fortificante e reconstituinte, digno de tal nome, approvando tão bem o organismo de meu filho, que no fim da primeira semana, era elle o primeiro a pedir comida, que antes lhe repugnava, e, ponco tempo depois, já era grande o augmento de peso e via-se claramente em seu rosto corado e alegre a saude e bem estar; pelo que publicamente declaro que só ao IODOLINO DE ORH devo a cura de meu filho.

Arminda Sanches Cabral.
Recife, 27 de Maio de 1911.

O «Iodolino de Orh,» approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de crianças e pessôas anemicas. Indicações: Limphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, uberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

O melhor sal de cosinha — MARCA TOURO —

Trovas Municipaes

Dizem que uma caveira,
a caveira do Gastão,
foi a causa verdadeira
do fracasso na eleição.

No districto da cidade,
a eleição era segura:
a grande calamidade
foi o apoio do Saracura.

José Domingos, o louro,
cavou terra, arremeteu,
acuado como um touro,
quando o Cabano correu!

O conspicuo coronel,
gritava como um guará;
Seu amigo mais fiel,
Chico Engrossa, não foi lá.

Pedrão, o bravo Pedrão
causou surpreza maior;
não lhe quiz dar votação
de sua gente em Guarda-Mór!

Mais infeliz o Fernando,
duplamente derrotado
não continua mamando
de juiz o ordenado.

D. Sancho, muito faceto,
Foi quem teve mais coragem
Pois veio de Ouro Preto
Para perder a viagem.

Dizem que uma caveira,
a caveira do Gastão,
foi a causa verdadeira
do fracasso na eleição.

Gil

Fraqueza sexual
IMPOTENCIA

A fraqueza sexual e impotencia são doenças que tratadas por excitantes e remedios aphrodisiacos raramente apresentam bons resultados, sabendo-se que a fraqueza sexual e impotencia na maior parte dos casos são consequencias de gastos, excessos de doenças que enfraquecem, e principalmente de um sangue impuro e de difficil circulação. Para curar radicalmente estas doenças e não somente melhorar, é preciso um remedio que tonifique o organismo, purifique o sangue, resuscitando a vitalidade perdida, agindo de tal maneira que dentro de poucos mezes o individuo sinta a força, o vigor e a saude geral.

A cura da fraqueza sexual, impotencia com o remedio vegetariano do DR. ORHMANN é uma VERDADE, tendo em conta este medicamento agindo de uma maneira poderosa como fortificante, microbicida, depurativo e alimento extraordinario, restaura o organismo abatido, fazendo circular o sangue com facilidade e curando de uma maneira radical e duradoura. A pessoa curada de fraqueza sexual ou impotencia com o remedio vegetariano do Dr. ORHMANN, recobra suas forças sem perigo de recahidas, salvo excessos ou enfermidade consumptivas.

Para mostrar o poder curativo e regenerador do Remedio Vegetariano do DR. ORHMANN, basta lembrar que é a unica descoberta que sem auxilio de outro medicamento algum cura a tuberculose.

Possuimos muitos attestados de pessoas curadas de fraqueza sexual e impotencia que já estavam desanimadas de recuperar suas forças e que com o remedio vegetariano do Dr. ORHMANN, no fim de dous ou tres mezes recobraram completamente o vigor. A pedido dessas pessoas e por natural discreção, deixamos de publical-os

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidro embrulhados em ROTULOS ESCRIPTURADOS; sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Quem quiser Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca GRANJA da casa Ferreirinha

D. Genoveva C. de Azevedo Pereira Penna

Pedro Versiani, Garibaldina Fernandes Valladares, filho e nora, José Durães Versiani, Zulmira Durães Versiani, Felisberto Durães Versiani, Garibaldina Fernandes Valladares Versiani, Geovanina F. V. Versiani, Julieta F. V. Versiani, Israel F. V. Versiani, netos, fazem celebrar, ás 8 horas, do dia 15 do corrente, na capella da Abbadia, uma missa pelo eterno descanso de sua pranteada mãi e avó **d. Genoveva C. de Azevedo Pereira Penna**, fallecida a 3 de fevereiro, em Montes Claros, e convidam as pessoas de sua amizade para esse acto de religião e caridade, antecipando a todos os seus agradecimentos.

Fallecimentos

Victima de minaz enfermidade, finou-se no dia 30 do preterito, em Sant' Anna dos Alegres, onde se achava hà mezes, o nosso leal amigo e dedicado correligionario sr. Antonio Joaquim de Oliveira, conceituado carpinteiro nesta cidade.

O sr. Antonio Joaquim, que contava 52 annos de idade, era casado em segundas nupcias com a exm.ª snr.ª d. Flaviana Gonçalves da Silveira e deixa na orphandade oito filhos, alguns dos quaes necessitavam ainda dos seus cuidados paternos.

A' inconsolavel viuva, assim como aos filhos e demais parentes da familia enlutada, a *Folha do Povo*, apresenta o seu sincero sentimento de pezar.

ULTIMA HORA

Bertho de Mello Franco

Teve hontem ás 9 horas da manhã termo a dolorosa agonia que vinha ha uns 8 dias exhaurindo a preciosa existencia do distincto moço Bertho de Mello Franco, filho querido do nosso talentoso collaborador sr. professor Julio Cesar Mello Franco.

Bertho de Mello Franco morre em plena florescencia da mocidade, pois contava apenas 23 annos de idade.

O seu enterramento effectua-se hoje ás 8 horas da manhã, sahindo o feretro da residencia de seus paes, á rua de Goyaz.

Registrando essa noticia funebre que contristou profundamente a sociedade paracatuense, aqui deixamos as nossas homenagens de pezar á illustre familia enlutada.

Antonino Gonçalves

Dentre as pessoas que acompanharam o pranteado morto Antonino Gonçalves até a sua ultima morada, foi-nos possivel tomar os seguintes nomes:

dr. Martinho Campos, coronel Nelson Dario Pimentel Barboza, major Demosthenes Roriz, professor Julio Cesar de Mello Franco, capitão Virgilio Magalhães, dr Virgilio Uchôa, capitão Francisco Antonio Roquette, Lafayette Roquette, major João Chrysosthomo da Silva Neiva, capitão João Macedo, dr. Franklin Botelho, capitão Lauro Guimarães, prof. René Lepesquer, capitão José Ildefonso de Novaes Pinto, majór José Alves de Souza Camargos, capitão Antonio Juvenal de Almeida, majór Fernandes Gonçalves de Ulhôa, capitão Samuel Rocha, José da Motta Pinto, Themistocles Rocha, capitão Alyrio Carneiro, professor Antonio Loureiro, tenente Gustavo Labbissiére, capitão Antonio Netto de Siqueira, alfs. Joaquim Netto de Siqueira, José Avelino Pereira de Castro, tenente Elmano Olympio de Souza, alfs. Emilio de Souza Ozorio, capitães Pedro da Silva Neiva Pidróca e Manoel Neiva Nenéca, Pedro Caldas, Manoel Sebastião da Silva Neiva, Nestori de Paula Ribeiro, Alysio de Mattos, tenente Aureliano Simões da Cunha, Manoel Victor de Oliveira Mello capitão Leopoldo de Faria Pereira, Augusto Labbissiére, Carlos da Silva Neiva, Sylvio Roquette Valladares, Pedro Roquette Valladares, Milton Roquette Valladares, Joaquim de Almeida e Silva, pharmaceutico Agenor Caldas, Prisco da Silveira, Salvador Santos, majór Jesuino de Siqueira Torres, capitão José Gonçalves de Oliveira Villela, professores Josino Neiva e Henrique dos Reis, Severiano da Silva Neiva, João de Moraes, Joaquim Neiva, Antonio Antunes de Macêdo, Henrique Neiva, José Ricardo Roquette, Sebastião de Oliveira Mello, cap. Nelson Hermidas de Oliveira, cap. Daniel Gonçalves da Silveira, Joaquim Pereira da Silva, Quintino de Almeida e Silva, Bartholino de Pina Vasconcellos, Pedro Sant'Anna, Francisco Rodrigues d'Affonseca, Cicero Torres, Euzebio Michael Gonzaga, Felix Simões da Cunha, tenente Julio Mello Franco, cap. Joaquim G. de Carvalho.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL
MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO, e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha.

Usai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — Pirapora — Minas

Aos Senhores Criadores
E FAZENDEIROS
Para o seu gado usem somente o phosphosal,
Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e privilegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIÓ DE JANEIRO

Depositarios — Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMPª

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 18 de Abril de 1912 | Num. 111

RIO PARACATU'

Graças aos esforços do nosso illustrado representante, dr. Afranio de Mello Franco, vai se proceder aos estudos definitivos sobre o rio Paracatú, tendo sido creada uma commissão de engenheiros e expedidas as respectivas instrucções que foram approvadas pelo dr. José Barbosa Gonçalves, Ministro da Viação, por acto de 26 de março ultimo.

O *Diario Official*, de 29 de março e o *Minas Geraes*, de 31 do mesmo mez, publicam as referidas instrucções.

Para chefe da Commissão de Melhoramentos do rio Paracatú foi nomeado o illustre engenheiro Ernesto von Sperling e para engenheiro de 1ª classe, o dr. L. Lengruber Mettrau, que deverão iniciar os seus trabalhos durante o periodo do nivel normal das aguas.

Oxalá que os esforços do dr. Afranio, empenhado de longa data pela realização do importantissimo melhoramento, que é a navegação do Paracatú por barcos a vapor, de roda a pôpa ou helice Thornicroft, com 0,50 m. de calado, obra essa perfeitamente praticavel e economica como via de transporte, tragam-nos a garantia de sua execução, de modo que possamos dentro em breve gozar das vantagens incalculaveis que nos offerece a navegação fluvial.

E basta considerar a differença de frete entre a mesma e as estradas de ferro, para que não se desprezasse o meio natural e facil de transporte que é o magestoso Paracatú, ainda que tivessemos a via ferrea ás portas da cidade.

Não é preciso, pois, encaracer o valor desse util e indispensavel melhoramento.

Deverá effectuar-se a 20 do corrente a reunião dos membros da junta apuradora das eleições municipaes, sendo expedidos diplomas aos candidatos que reunirem maioria de suffragios.

Os juizes renunciados Fernando de Ulhôa e Anysio Botelho, que fariam parte da junta, já se ausentaram da cidade.

São esperados para os trabalhos da junta apuradora os nossos prestigiosos e distinctos correligionarios, tenente coronel Candido José Lopes, cap. Carlos Gonzaga, José Ribeiro da Silva Junior, cap. Gustavo Alves Rosa, respectivamente presidentes das mesas eleitoraes de Burity, Rio Preto, Alegres e Guarda-Mór.

Para a cidade do Patrocinio, aonde vae fixar residencia, viajou no dia 13 do corrente, acompanhado de sua extremosa consorte exm.ª sr.ª d. Georgeta da Silveira Santos e da sua digna cunhada a graciosa senhorita Violeta da Silveira,—o nosso bondoso amigo e distincto consocio sr. Salvador Santos, acreditado interessado da firma commercial J. Carrazedo & Comp. do Rio de Janeiro.

Ao sympathico cavalheiro e á sua exm.ª familia auguramos boa viagem e muitas felicidades no logar de sua residencia

Provas Municipaes

C' a derrota eleitoral
que custou-lhe um dinheirão,
o chefe municipal
tomou de novo o gibão!

Agora o nosso conspicuo
descobriu que a caveira
encravada do Vusicuo
foi a sua perdedeira.

O Vusicuo é cabuloso,
e porisso o coronel
deixou o seu desditoso
jornaleco sem papel.

Chico Engrossa, q' ao compadre
quer em tudo acompanhar,
nem mesmo á mão de Deus Padre,
diz que aqui ha de votar!

Assim tambem o Simão
anda muito descontente,
porque da quarta secção
não foi elle o presidente.

O Mathias, o Gaspar
estão muito jururús,
e até fallam em mudar
p'ra Conceição dos Augás!

E' a terra do dinheiro
onde o voto tem valor,
e ha jatobás no terreiro
p' ra sustentar eleitor.

C' a derrota eleitoral
mudou-sê a situação;
da gente municipal
breve acaba a geração!

GIL.

O Partido Democrata, de Uberaba, chefiado pelos srs. coroneis João Quintino Teixeira e Caldeira Junior, alcançou estrondosa victoria nas urnas, a 31 de março.

As eleições municipaes foram disputadissimas em todo o Estado, o que vale por uma salutar demonstração de civismo, que ennobresse o povo mineiro.

Seguiu viagem para Bello Horizonte segunda-feira ultima o nosso distincto collaborador sr. professor Alarico Torres Verano, levando em sua companhia o intelligente jovem José de Sá Guimarães para se matricular na Escola de Pharmacia daquella capital.

Agradecendo as visitas de despedidas que gentilmente nos trouxeram, desejamos a ambos feliz viagem.

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

Bertho de Mello Franco

Conforme noticiamos, effectuou-se nesta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, o enterro do distincto moço e nosso pranteado amigo sr. Bertho de Mello Franco, idolatrado filho do nosso illustre collaborador sr. professor Julio de Mello Franco, tendo comparecido ao mesmo muitas pessoas gradas da nossa sociedade e a Irmandade do Senhor Bom Jesus de Passos.

Viam-se sobre o feretro muitas e ricas coroas, dentre as quaes tomamos notas das seguintes:

« Ao nosso querido filho Bertho, Saudade eterna de seus paes Julio e Ditinha »; « Ao inolvidavel e querido irmão, A inconsolavel Conceição »; « Ao querido sobrinho, Saudades de sua tia Lulú e filhas »; « Ao inesquecivel Bertho, Saudades de Juquita, Nonô e Antonio »; « Ao Bertho, Saudades de Nenem »; « Ao distincto amigo Bertho, Saudades de Affonso e Octacilio »; « Saudades de sua tia Regina »; « Lembrança de Jovina Neiva »; « Saudades de Amalia e Amelia Baptista »; Saudades de Cóta de Carvalho »; «Saudades de Nanã de Paula Souza »; « Recordação de Amalia B. Leite ».

Dando remate a esta noticia, a *Folha do Povo*, que tinha no chorado morto um amigo lealissimo, depõe sobre o seu tumulo ainda fresco uma corôa de perpetuas e saudades, e o faz reiteirando aos seus desolados paes sr. professor Julio Cesar de Mello Franco e exm.ª sr.ª d. Benedicta dos Santos Mello Franco e demaes membros da enlutada familia os seus sentidos pezames.

Os legitimos e infalliveis medicamentos de Motta Junior levam o retrato do auctor em cada lata de DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados ao cabo os nomes: Motta Junior. Aviso este contra toda falsificações que hão surgido por toda parte.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

21 de Abril

Para commemoração desta luminosa ephemeride nacional, que nos recorda a dolorosa tragedia do campo da Lampadosa, no Rio de Janeiro, onde foi cruelmente martyrisado o intrepido e heroico *Alferes Tiradentes*, o illustrado director do Grupo Escolar desta cidade, major Demosthenes Roriz e demais professores do mesmo, projectam significativos festejos, que dirão bem alto o seu ardente preito de homenagem ao glorioso proto-martyr da Republica.

Esses festejos, que promettem revestir-se de pompa e brilho, constarão de uma alegre alvorada pela patriotica Corporação Musical 'Euterpe,'' uma sessão civica ao meio dia, que será abrilhantada pela banda musical ''Fraternidade'' e passeiata dos alumnos e alumnas pelas ruas principaes da cidade, á tarde daquelle dia.

Para esses festejos, que são publicos, não ha convites especiaes, sendo convidados todas as auctoridades locaes e as exmas. familias, que se dignarem honrar essas solemnidades com as suas presenças.

Temos em nosso poder o parecer de doutos advogados sobre a legibilidade dos candidatos suffragados a 31 de março.

De sorte que, alem dos termos clarissimos do § 3º, letra b, do art. 20, do Dec. n. 3331, de 2 de Outubro de 1911, que nos habelita a não ter nenhuma duvida a respeito dos elegiveis, poderemos com vantagem discutir o assumpto, principalmente si os sapientissimos leguleios temtarem ainda se divertir perante o publico

---

Tendo de melhorar o material de nossas officinas, pedimos aos nossos assignantes em atrazo o favor de nos auxiliarem, enviando a importancia de seus debitos.

Está na cidade o sympathico moço sr. Josè Frazão, activo viajante de uma importante casa commercial do Rio.

O melhor sal de cosinha — MARCA TOURO —

Foram eleitos juizes provedores da Irmandade do Santissimo Sacramento para o anno compromissal de 1912 a 1913 os nossos distinctos amigos e dedicados correligionarios snrs. Alicio Martins Lisbôa, Joaquim dos Reis Calçado, professor Josino Neiva e Sebastião de Oliveira Mello, a cada um dos quaes endereçamos os nossos sinceros parabens.

SENHORA RECEM-CASADA

Aborto, devido á anemia,

cahindo os dentes e cabellos

Minha senhora, alguns mezes depois de casada, ficou gravida, e seu organismo, já antes fraco e adoentado, soffreu muito devido ao fastio e invencivel repugnancia aos alimentos; sua fraqueza chegou a tal ponto que abortou no quarto mez continuando, apezar dos medicamentos que usava, profundamente anemica, perdendo quasi todo o cabello e abalando os dentes, perdendo alguns.

Alarmado com o progresso da doença, exigi do medico uma energica medicação; foi nessa occasião que, cessando com todos os remedios que usava, minha senhora começou a tomar o IODOLINO DE ORH, e data tambem dessa occasião a nossa alegria e tranquillidade. Manifestando-se, desde os primeiros dias, os poderosos effeitos curativos e reconstituintes do IODOLINO DE ORH, minha senhora melhorou e corou se rapidamente, recuperando as forças perdidas, engordando e gosando actualmente de saude, como anteriormente, mesmo antes de casar, nunca teve.

Tenente-Coronel Anselmo F. Lima.

Parahyba, 19 de Abril de 1911.

O « Iodolino de Orh,» approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Limphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias —, Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

Marca TOURO — é o melhor sal para o gado.

Somos muito grato ao nosso brilhante collega — ''*O Commercio*'' valente hebdomadario que se publica na futurosa cidade de Patos, pela gentileza da seguinte referencia com que nos distinguiu a proposito do 2º anniversario da nossa folha:

''Folha do Povo''

Mais um anno de utillissima existencia completou, no dia 24 de Fevereiro, a nossa brilhante collega « Folha do Povo, » proficientemente redigida em Paracatù, pelo incansavel jornalista A. Carneiro.

Por este motivo enviamos á illustre collega as nossas cordiaes felicitações.

Não tendo havido recurso do alistamento deste anno, prevenimos aos srs. eleitores para procurarem os seus titulos, pois a lei não permitte que exerçam o direito de voto, sem exhibil-os.

Acha-se ha dias em nosso meio o sympathico moço sr. Carlos Teixeira, activo representante dos srs. Souza Machado & Comp. do Rio de Janeiro.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras.

anemia em geral?

PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

TRABALHO MENTAL

CABEÇA ACALORADA,

Hemorrhodiario.

Incapaz para todo o trabalho mental, com a cabeça sempre pesada e acallorada, sempre atacado de hemorrhoides, fui obrigado a deixar o meu logar de guarda-livros da casa Gomes, Steiner & Comp. Com a vida sedentaria fiquei alem de tudo, muito nervoso e tomando todos os remedios que receitavam, tive a felicidade de dar com as prodigiosas PILULAS ANTIDYSPEPTICAS DO DR. OSCAR HEINZELMANN, as quaes me restituiram a boa saude, que estou gosando e a continuação do meu emprego, que tinha abandonado. O melhor attestado que posso dar, é o de continuar a usal-as e de contar a todos esta minha cura que reputo milagrosa. Quem estiver no meu caso, dirá com que prazer assigno meu nome nesta declaração.

Rio, 19 de Setembro de 1906

José Maria Nunes Figueiredo

Firma reconhecida

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidro embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS; sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e harmacias — AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

NUM ABRIR E FECHAR de olhos

Si todos sobessem da real efficacia do « Dochmicida » e dos « Pòs Ferruginosos » Motta Junior seria uma grandeza ! ! !.....

Como todos sabem, havia 4 annos que pelejava com pharmacia afim de obter a saude de meu irmão Zeferino, que padecia de forte pertubações no estomago, pes na cabeça, palpitação, no coração, ueira nos ouvidos e muita pallidez, vendo ultimamente annunciada a cura da epilação em 20 dias pelo « dochmicida » e os « pós ferruginosos » de Motta Junior, é meu dever declarar que com o uso de uma só caixinha de « dochmicida » e vidros dos « pós ferruginosos » do distincto pharmaceutico Motta Junior, o meu mano recuperou a saude com admiração de todos, dentro de 25 dias.

Peço a todos que acreditarem no que digo, que procurem propagar esses remedios, que se acham no Rio em casa dos srs. Silva Gomes, donde mandei vir.

Minas, Gerangola, 12 de Abril de 1905.

Genuino Constantino Reis.

TUBERCULOSE

—Supressão do fluxo—

Hemorrhagias

Tive occasião recente de experimentar o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, em uma doente, tuberculosa, já em estado bem adiantado e, mais uma vez testemunhei o grande poder deste medicamento na cura rapida das molestias do peito, sendo de admirar a maneira como actua desde os primeiros dias. A doente a quem me refiro, além de outros symptomas do mal, tinha ha um anno a suppressão do fluxo mensal e na época em que devia vir o fluxo, tinha abundantes hemorrhagias pela bocca; pois bem, desde que começou a tomar o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, nunca mais teve hemorrhagias, e no segundo mez reappareceu-lhe o menstruo, continuando a melhorar progressivamente até constatar-se a cura completa nos exames basteriologicos a que se submetteu.

E' mais um triumpho do Remedio Vegetariano do qual todos os louvores publicos são poucos em vista do bem que está prestando á humanidade.

Paris, 23 de Maio de 1907.

Dr. Carlos Brault.

Rua Tavares, 22.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Tivemos o prazer de abraçar o nosso prezado amigo sr. Antonio de Campos Valladares, que acaba de regressar de sua demorada excursão á Formosa, onde fôra a negocios da importante fabrica de tecidos de Curvello, da qual é activo representante nesta zona.

Deram-nos o prazer de suas amaveis visitas á nossa redacção os nossos valentes correligionarios srs. tenente Joaquim Gonçalves de Carvalho, alfs. José Netto de Siqueira e Theodorico de Souza Dias, apreciados musicistas da Corporação *Euterpe*.

Missas

Com bastante concurrencia, foi celebrada no dia 15 do corrente na igreja da Abbadia, a missa q' nosso dedicado companheiro de luctas em Morrinhos, cap. Pedro Versiani, mandou celebrar pelo eterno descanso d'alma da sua pranteada mãe exm.ª snr.ª d. Genoveva C. de Azevedo Pereira Penna, da qual foi celebrante o nosso venerando amigo e chefe revmo. padre Manoel d'Assumpção Ribeiro.

Em suffragio d' alma do nosso chorado amigo Bertho de Mello Franco celebrou-se na ermida d' Abbadia, no dia 16 deste, uma missa de 7º dia, a que compareceram a distincta familia enlutada e muitos amigos do saudoso morto.

Revestiu-se de maxima pompa e teve grande concorrencia a missa cantada, que o nosso respeitavel amigo sr. Bartholino de Pina Vasconcellos fez celebrar no dia 25 do preterito, na Igreja d'Abbadia, para solemnisar o acto da inauguração do novo Oratorio de N. S. do Parto.

A cerimonia religiosa, que foi realçada pela Corporação Musical *Fraternidade*, teve como celebrante o illustrado sacerdote revm.º padre Manoel d'Assumpção Ribeiro, que procedeu logo após á benção da imagem e do oratorio.

Terminada essa solemnidade, foi o sr. Bartholino de Pina acompanhado até a sua residencia por aquella banda de musica e por grande numero de amigos, aos quaes offereceu um lauto almoço, regado com profuso copo de cerveja.

Ao nosso velho amigo sr. Bartholino de Pina — levamos, ainda que tardiamente, os nossos sinceros applausos

✝ Eduardo Pereira Duarte espera que as pessoas de sua amizade e do finado cap. Secundino José d'Affonseca prestem o caridoso obsequio de assistir á missa que, por alma deste seu pranteado amigo e parente, manda celebrar a 19 do corrente, 14º dia do seu infausto passamento, ás 8 horas da manhã na igreja de N. S. d'Abbadia.

Pelo nosso valoroso correligionario sr. Francisco de Miranda Corrêa, que esteve em Santo Antonio d'Agua Fria em serviço eleitoral, foi-nos fornecida uma lista dos independentes e briosos eleitores que naquelle districto concorreram para o triumpho completo da chapa popular, e cujos nomes aqui registramos com immenso prazer, de par com os nossos sinceros agradecimentos:

Abilio Saraiva de Mello, Antonio Alves da Silva, João Athanasio Pereira, Vicente Lemos do Prado, Sergio Antonio Nepomuceno, Luiz Lopes de Oliveira, Fernando Lopes de Oliveira, Julião Lopes de Oliveira, Tiburtino Pacheco do Amaral, Christino Alves do Nascimento, João Paulo do Nascimento, Jorge Nunes Oliveira.

Egualmente somos muito gratos á exm.ª snr.ª d. Hygina Pacheco do Amaral pelos valiosos serviços que bondosa e desinteressadamente prestou ali ao nosso Partido.

Procedente de Morrinhos esteve na cidade tendo nos distinguido com a sua visita o nosso amigo e assignante Silverio de Araujo Pereira.

Destinguiu-nos com sua visita a esta Redacção o nosso prezado amigo sr. cap. Jacintho Alves Campos, laborioso lavrador neste districto.

Cinema-"Costa Porto"

Realisou-se domingo ultimo, no *Philodramatico*, um variado e attrahente espectaculo cinematographico proporcionado ao publico paracatuense pela conceituada empreza Costa Porto.

No dia 21 do corrente, domingo, serão projectadas na tela do magnifico apparelho daquella casa de diversão bellissimas fitas de assumptos dramaticos, historicos e chistosas.

NATALICIOS

Festejou no dia 3 do corrente a sua data natalicia a exm.ª snr.ª d. Elysa Evangelista da Cunha, digna consorte do nosso dedicado amigo e correligionario sr. te. Aureliano Simões da Cunha.

—Fez annos no dia 6 o sympathico menino Marcellino Neiva, filho do nosso prezado amigo e correligionario sr. Henrique da Silva Neiva, acreditado commerciante nesta cidade.

—A data de 15 do fluente foi da mais grata festividade para o lar venturoso do nosso bondoso amigo e intemerato correligionario sr. te. Gustavo Laboissiere proprietario da importante "Cervejaria Mineira" desta cidade, por que assignalava a passagem do anniversario natalicio de sua extremosa esposa, a exm.ª snr.ª d. Julieta Roriz Laboissiere.

Pela sua distincção, pelos seus peregrinos dotes de coração e alma, a distincta anniversariante conquistou largo circulo de amizade em nossa fina sociedade, de que é ornamento.

—O sr. pharmaceutico Adilio Tolentino, illustre proprietario da popular "Pharmacia Esperança" desta cidade, fez annos no dia 16 do fluente Tal acontecimento, á primeira vista, corriqueiro e simples, teve para nós, que aqui trabalhamos, dupla e significativa importancia: é que o Adilio teve occasião de aquilatar a estima em que é tido nesta tenda e fora della e nós, a nosso turno, partilhamos com o distincto amigo e ardoroso correligionario as justas alegrias que teve.

Ao Adilio—uma braçada de flores e um traternal amplexo dos seus amigos da "Folha do Povo", com os bons augurios que fazem pelas suas felicidades pessoaes.

—Sobre o lar feliz do nosso veneravel amigo e dedicado correligionario sr. Leon Laboissiere, derramou no dia 14 deste um amplo clarão de alegria o perpassar da data natalicia de sua dilecta filha a exm.ª snr.ª. Fernanda Paixão Laboissiere.

—E' com grande prazer que levamos ao nosso querido amigo Jorge Laboissiere, filho dilecto do nosso caro amigo sr. Gustavo Laboissiere, o nosso cordialissimo abraço de parabens por motivo do seu anniversario natalicio, que a data de 23 deste registra.

EDITAL

Samuel Rocha, 1º supplente renunciado, dos Juizes de paz do districto desta cidade, etc.

Faz saber que no dia 20 do corrente, ao meio dia, reunir-se-hão, na sala da Camara Municipal desta cidade, os membros da junta apuradora das eleições municipaes, de que trata o art. 122 do regulamento eleitoral vigente, para a apuração das eleições realizados neste municipio no dia 31 do p. passado, Para conhecimento dos interessados mandou lavrar este que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Paracatú, 12 de Abril de 1912.

Samuel Rocha

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferrerinha**

Edital

De segunda praça com o prazo de oito dias e abatimento de dez por cento, na forma da lei.

O Doutor Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, Juiz de Direito desta comarca de Paracatú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de oito dias (8) virem, que por este Juizo, findo o prazo, têm de ser arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia vinte e quatro (24) do corrente mez de abril, ao meio dia, na sala das audiencias, os bens que foram penhorados a Jacintho Alves Campos, em execução que lhe move o tenente coronel Rodolpho Garcia Adjucto, cujos bens vão nesta praça com abatimento de dez por cem (10%) da avaliação respectiva, os quaes são os seguintes: — Uma casa de morada avaliada por seiscentos e cincoenta mil réis (650$000) Um quintal com plantações avaliado por trezentos mil réis (300$000) Um engenho avaliado por tresentos mil réis (300$000) Uma varanda de engenho avaliada por tresentos mil réis (300$000) Um terreno que serve de pasto avaliado por duzentos mil réis (200$000) Tres formas para assucar avaliadas por oitenta mil réis (80$000) Uma casa para carros avaliada por cento e cincoenta mil réis (150$000) Um banco para rapaduras avaliado por vinte mil réis (20$000) Duas taxas de cobre avaliadas por cento e cincoenta mil réis (150$000).

E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia, hora e logar acima declarados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este que será affixado no logar do estylo e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Paracatú aos deseseis de abril de 1912. Eu, Samuel Rocha, escrivão o escrevi. (Assignado) Martinho A. da Silva Campos Sobrinho. — Confere. Data supra. O Escrivão *Samuel Rocha.*

QUEREIS PROLONGAR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador 640.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL
MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha.

Usai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — *Pirapora* — *Minas*

Aos Senhores Criadores
E FAZENDEIROS
Para o seu gado usem somente o phosphosal,
Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e privilegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios — Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMP.ª

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 25 de Abril de 1912 | Num. 112

A Eleição Municipal

A apuração e a fuga dos adversarios, envergonhados com a fraude da eleição da Catinga

BANQUETE POLITICO

Damos hoje publicidade a acta da apuração da eleição realizada a 31 de março passado, pela qual ficarão os leitores inteirados do resultado do memoravel pleito, e dos trabalhos da junta apuradora, de que foi presidente o nosso prestigioso correligionario e nosso presado chefe no districto de Burity, sr. coronel Candido José Lopes.

Os tres juizes de paz do districto da cidade fugiram aos trabalhos da junta certamente envergonhados com a fraude, que pretendia triumphar no districto da Catinga, onde o secretario da mesa, fiscal tombem de um dos candidatos, depois de ter fornecido copia da acta ao tenente coronel Maximliano de Campos Valladares, fiscal do sr. cap. João Macedo e nosso representante perante a mesa, alterou-a na parte em que referia ter trinta e cinco eleitores votado sem exhibição de seus titulos.

Deixando, porem, de apurar não só a eleição da Catinga como a de Lages, a junta repelliu a fraude e fez valer os direitos dos eleitores, despresando tambem a votação em separado do districto do Rio Preto, para diplomar somente os candidatos que alcançaram maioria de suffragios validos, isto é, de eleitores titulados.

Apresentando chapas incompletas, elegeu, entretanto, o Partido Popular tres vereadores geraes com uma maioria de 318 votos sobre o mais votado do candidatos adversarios. Conseguiu egualmente a eleição de oito vereadores especiaes, dois juizes de paz e dois supplentes no districto da cidade e todos os juizes de paz e supplentes de Guarda-Mór, Alegres, S. Antonio, Canna Brava, Morrinhos, Formoso, Burity e Rio Preto

Os adversarios, blazonando contar com *fortes* e *poderosos* elementos nos districtos, dispondo de sommas fabulosas, perderam nas peiores condições, pois, ao passo que lançavam mão de expedientes e intrigas mesquinhos contra os chefes do Partido Popular, conforme cartas que temos em nosso poder, bateram-se estes com galhardia, generosos com o inimigo traiçoeiro, e confiantes no seu triumpho nas urnas, porque jamais pretenderam disputar as posições officiaes, sem o apoio moral do povo.

A victoria real e moral era o nosso escopo.

Festejamol-a, portanto, e pagamos tambem uma divida de gratidão aos nossos valorosos chefes e amigos residentes nos districtos, offerecendo-lhes o Partido Popular o banquete politico, que se realizou á noite de 22 do corrente, em casa do sr. cap. José Ildefonso de Novaes Pinto.

Desde que terminaram os trabalhos da apuração, transbordaram de jubilo os corações dos nossos amigos. Organisaram uma passeiata com a benemerita corporação *Euterpe* que percorreu as ruas da cidade, sendo por essa occasião muito victoriados os nomes do dr. Afranio de Mello Franco, do exm. sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado e dos chefes do nosso victorioso partido.

Mas o enthusiasto tocou ao auge quando se reuniram para tomar parte no banquete, em que vimos assentados á mesa 150 cavalheiros da nossa elite social, repleta a residencia do sr. cap. Novaes dos nossos dedicados correligionarios.

Ao jantar estiveram presentes os srs. coronel Candido José Lopes, cap. Carlos Gonzaga, José Ribeiro Junior, Domingos Alves, t^e Limirio Diniz, aos quaes era offerecido, bem como os srs. tenente coronel Antonio de Siqueira Torres e padre Manoel de Assumpção Ribeiro, presidente e vice-presidente do directorio do Partido Popular e todos os demais membros e grande numero de correligionarios, cujos nomes nos é impossivel mensionar por falta absoluta de espaço.

Ao *dessert* foram levantados diversos brindes, destacando-se os do sr. professor Antonio Loureiro Gomes, que eloquentemente saudou ao sr. alferes João Procopio Duarte, digno delegado especial, e fez o brinde de honra aos exmos. srs. Julio Bueno Brandão e dr. Afranio de Mello Franco, enaltecendo os serviços por elles prestados ao Estado e ao nosso municipio.

Dando pallida ideia do que foi esse auspicioso banquete, em que se estreitaram ainda mais as relações dos directores da politica local com os seus illustres e incansaveis correligionarios nos districtos, anima-nos a esperança de que o nosso municipio entrará dentro em breve em uma phase de progredimento, desfeitas as apprehenções dos desvarios e revalidades politicas, attingido o ideal dos paracatuenses verdadeiramente patriotas.

A directoria do gremio Pedro Salazar convida aos accionistas da *Folha do Povo*, para se reunirem no proximo domingo, 28 do corrente, ao meio dia, em casa do sr. cap. José Ildefonso de Novaes Pinto, afim de se tratar do interesse da impresa.

Do nosso presadissimo patricio, Gastão Salazar, illustre professor do Grupo de Araguary, recebemos a seguinte carta, que só hoje, por falta de espaço, publicamos:

Alyrio,

Affectuosas saudações. Acabo de receber o numero da "Folha do Povo", commemorativo de seu 2º. anniversario. Mesmo longe de nossa cara terra, não posso ser indifferente a data do 24 de fevereiro, com tanto jubilo festejada ahi e que marca o apparecimento, na arena da imprensa mineira, da tua sympathica folha, que, no curto prazo de dois annos, tanto e tanto se tem batido em prol do progresso de Paracatú. Aceita, pois, meus parabens por aquella querida ephemeride, os quaes torno extensivos a todos quantos trabalham na "Folha". E, avante sempre! am^o. e cr^o.

Araguary, 4-3-912.

Gastão Salazar »

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

21 de Abril

O grupo escolar deu brilhante realidade aos festejos commemorativos da memoria de Tiradentes.

Conforme noticiamos, a enthusiastica corporação *Euterpe* fez uma alegre passeiata á madrugada, uma esplendida alvorada, que despertou animadoramente a população.

A' uma hora da tarde, em um dos salões do grupo, ricamente ornamentado, effectuou-se a sessão civica, que foi presidida pelo dr. Virgilio Uchôa, illustre inspector escolar.

Representaram os Estados, o Brazil, Paracatú e o Grupo Escolar as seguintes allumnas, *en blanc*, com uma rica fita a tiracolo e o barrete frigio de velludo vermelho e estrella bordada a ouro:

Brazil— Gemeniana Loureiro, Grupo Escolar— Maria de Campos Lepesquer, Paracatú—Zizinha Adjucto, Minas Geraes—Odette Adjucto, Espirito Santo—Belisia Neiva, São Paulo—Chiquita Ulhôa, Districto Federal—Emilia Rubinger, Sergipe—Luiza Simões da Cunha, Rio Grande do Sul—Georgeta de Paula Souza, Ceará—Leonor Martins Lisbôa, Maranhão—Violeta de Aragão, Amazonas— Theodora de Oliveira e Mello, Goyaz—Genesia Victalicio, Parahyba—Arthemisia de Almeida, Santa Catharina—Leopercia Sciencia, Rio Grande do Norte—Brasilia Verano, Paraná—Maria Ulhôa, Matto Grosso—America Macêdo, Pernambuco—Lydia da Cunha Chaves, Piauhy—Hercilia de S. Osorio, Alagôas—Luiza Leite, Bahia—Sadé de Mello Sady, Rio de Janeiro—Amalia Guimarães, Pará—Luiza da Silva Neiva, Territorio do Acre—Maria da Paixão Pimentel.

Recitaram poesias allusivas á gloriosa ephemeride a segunda annista Djalmira Lepesqueur e a primeira annista Thereza da Silva Neiva.

As gentis senhoritas Gemy Loureiro, Francisca de Ulhôa (Chiquita), Maria da Costa Roriz e os intelligentes allumnos Antonio Lepesquer e Lucas Rubinger proferiam calorosos discursos sobre a individualidade immortal do grande martyr da liberdade.

Os professores Antonio Loureiro Gomes e Josino Neiva, com a eloquencia que lhes é peculiar, discorreram longamente sobre a inconfidencia mineira, a educação civica e a funcção do professor, sendo muito applaudidos.

O major Demosthenes Roriz, competente e zeloso director do grupo e os dignos professores receberam das pessoas presentes congratulações e parabens pelo brilhantismo dos festejos e o adeantamento revelado pelos alumnos em expressivos discursos e recitativos.

Concorreu para o esplendor da bellissima festa escolar a disciplinada corporação *Fraternidade*, que tocou durante a sessão civica e acompanhou os hymnos Nacional, Tiradentes e Infancia, cantados pelos alumnos.

A *Folha do Povo* associa-se ao jubilo que justamente vai n'alma dos srs. director e professores, pelos resultados de seus esforços.

TROVAS MUNICIPAES

O partido do gaz tão
ordinario, tão pujante,
inda perdendo a eleição,
continúa triumphante!

Na cidade, nos districtos,
derrotado em toda linha,
por seus artigos maldictos,
que mais quer o caveirinha?!

O que elle quer se descobre:
é manter o seu jornal,
até se exgottar o cobre
do cofre municipal!

A opinião não é minha;
amigo delle insuspeito
diz que deve ao caveirinha
o insucesso do pleito.

E dos actos mais felizes,
que hão de leval-o á historia,
a renuncia dos juizes
vale por toda a victoria.

Jagunços e carabinas,
tricas e futricas mil,
são obras das peregrinas
luzes desse gaz tão vil!

Os eleitores de onze,
os PHOPHOROS e mais amigos
vão uma estatua de bronze
levantar no seu jazigo

O partido do gaz tão
ordinario, tão pujante,
inda perdendo a eleição,
continúa triumphante!

Deram-nos a honra de suas visitas os nossos bonissimos amigos, coronel Candido José Lopes, cap. Carlos Gonzaga, Domingos Alves Ribeiro e José Ribeiro da Silva Junior, que vieram a esta cidade tomar parte e assistir ao trabalhos da Junta apuradora.

Somos muito gratos aos distinctos chefes politicos.

Visitou esta Redacção o nosso amigo e firme correligionario sr. Bernardino Pereira da Costa.

Está contractado o auspicioso enlace matrimonial do distincto moço e nosso dedicado amigo sr. pharmaceutico Agenor de Araujo Caldas, filho querido da nossa digna assignante exm.ª snr.ª d. Joanna de Almeida Caldas, com a formoza senhorita Leontina de Siqueira Neiva, prendada filha do nosso valoroso companheiro de pugnas politicas sr. majór Jesuino de Siqueira Torres, importante fazendeiro no districto urbano.

Agradecendo a communicação que gentilmente nos fizeram, endereçamos aos sympathicos noivos as nossas effusivas felicitações, extensivas aos seus dignos progenitores.

Cinema " Costa Porto "

A extraordinaria enchente alcançada com o espectaculo cinematographico realizado domingo ultimo, prova cabalmente o quanto o povo estava louquinho por diverções.

Uma cousa, porem, é preciso que se diga-essa enchente collossal foi devida aos *films* do programma com todo o capricho organizado pelo emprezario sr. Augusto da Costa Porto.

Para o proximo domingo está marcada uma nova e variada funcção cinematographica offerecida especialmente á meninada do nosso Grupo Escolar, a pedido do seu illustre director sr. majór Demosthenes Roriz.

Antonino Gonçalves

Atropos, na sua faina terrifica, dia a dia faz a sua victima, arrebatando dos nossos lares os mais doces enlevos.

Foi assim que por carta recebida de um amigo em Paracatú, soube do prematuro passamento do meu prezado amigo e parente —Antonino de Souza Gonçalves, correcto Tabellião do 1º Officio.

Bem moço ainda, era já o saudoso extincto portador de um nome aureolado pela estima de quantos tiveram a felicidade de conhecel-o, já pela sua affabilidade de tracto, já pela sua nobreza de caracter.

E portanto transmittindo á familia enlutada os meus sinceros pezames, faço-o a mim mesmo, tal é a intensidade do pezar que me vae n'alma.

F. V.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

TRABALHO MENTAL
CABEÇA ACALORADA,
Hemorrhodiario.

Incapaz para todo o trabalho mental, com a cabeça sempre pesada e acallorada, sempre atacado de hemorrhoides, fui obrigado a deixar o meu logar de guarda-livros da casa Gomes, Steiner & Comp. Com a vida sedentaria fiquei alem de tudo, muito nervoso e tomando todos os remedios que receitavam, tive a felicidade de dar com as prodigiosas PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS DO DR. OSCAR HEINZELMANN, as quaes me restituiram a boa saude, que estou gosando e a continuação do meu emprego, que tinha abandonado. O melhor attestado que posso dar, é o de continuar a usal-as e de contar a todos esta minha cura que reputo milagrosa. Quem estiver no meu caso, dirá com que prazer assigno meu nome nesta declaração.

Rio, 19 de Setembro de 1906

José Maria Nunes Figueiredo

Firma reconhecida

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidro embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS; sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e harmacias— AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

—Supressão do fluxo—

Hemorrhagias

Tive occasião recente de experimentar o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, em uma doente, tuberculosa, já em estado bem adiantado e, mais uma vez testemunhei o grande poder deste medicamento na cura rapida das molestias do peito, sendo de admirar a maneira como actua desde os primeiros dias. A doente a quem me refiro, além de outros symptomas do mal, tinha ha um anno a supressão do fluxo menstrual e na época em que devia vir o fluxo, tinha abundantes hemorrhagias pela bocca; pois bem, desde que começou a tomar o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, nunca mais teve hemorrhagias, e no segundo mez reappareceu-lhe o menstruo, continuando a melhorar progressivamente até constatar-se a cura completa nos exames basteriologicos a que se submetteu.

E' mais um triumpho do Remedio Vegetariano do qual todos os louvores publicos são pouco em vista do bem que está prestando á humanidade.

Paris, 23 de Maio de 1907.

Dr. Carlos Brault.

Rua Tavares, 22.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C.—R

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

SENHORA RECEM-CASADA

Aborto, devido á anemia, **cahindo os dentes e cabellos**

Minha senhora, alguns mezes depois de casada, ficou gravida, e seu organismo, já antes fraco e adoentado, soffreu muito devido ao fastio e invencivel repugnancia aos alimentos; sua fraqueza chegou a tal ponto que abortou no quarto mez continuando, apezar dos medicamentos que usava, profundamente anemica, perdendo quasi todo o cabello e abalando os dentes, perdendo alguns.

Alarmado com o progresso da doença, exigi do medico uma energica medicação; foi nessa occasião que, cessando com todos os remedios que usava, minha senhora começou a tomar o IODOLINO DE ORH, e data tambem dessa occasião a nossa alegria e tranquillidade. Manifestando-se, desde os primeiros dias, os poderosos effeitos curativos e reconstituintes do IODOLINO DE ORH, minha senhora melhorou e corou se rapidamente, recuperando as forças perdidas, engordando e gosando actualmente de saude, como anteriormente, mesmo antes de casar, nunca teve.

Tenente-Coronel Anselmo F. Lima.
Parahyba, 10 de Abril de 1911.

O «Iodolino de Orh,» approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Limphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

Machinas Maravilhosas

Por preços modicos Venancio de Oliveira Campos, actualmente nesta cidade, vende **Machinas Singer** *legitimas, proprias para costura e bordados, verdadeiras maravilhas no genero, e que tão estupendos successos tem alcançado no mundo.*

O representante encarrega-se de ensinar ás modistas e alfaiates toda sorte de bordados artisticamente feitos por essas maravilhosas machinas.

Ver para crer

Paracatú,— Rua do Avila.

ACTA DA APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES REALIZADAS NO DIA TRINTA E UM DE MARÇO PROXIMO PASSADO, NESTE MUNICIPIO DE PARACATÚ, PARA VEREADORES GERAES, VEREADORES ESPECIAES, JUIZES DE PAZ E UM SÉNADOR AO CONGRESSO ÈSTADOAL

Aos vinte dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e doze, nesta cidade de Paracatú, Estado de Minas Geraes, ao meio dia, presentes na sala das secções da Camara Municipal— Samuel Rocha e Capitão Francisco Antonio Roquette, primeiro e segundo supplentes dos juizes de paz do districto da cidade e membros da mesa eleitoral da primeira secção; José Ribeiro da Silva Junior, presidente da mesa eleitoral da segunda secção do districto de Sant' Anna dos Alegres; Capitão Carlos Gonzaga, primeiro Juiz de paz e presidente da mesa eleitoral do districto de Rio Preto; Coronel Candido José Lopes, segundo Juiz de paz e presidente da mesa eleitoral do districto de Burity; Pharmaceutico Adilio Tolentino de Castro, presidente da mesa eleitoral da segunda secção desta cidade; Tenente Gustavo Laboissiére e Pedro Baptista de Sant' Anna, membros da mesa eleitoral da segunda secção desta cidade; Capitão Alexandre Fernandes e Silva e Annanias de Mello Franco, presidentes das mesas eleitoraes da terceira e quarta secções do districto desta cidade; deixando de comparecer sem communicação os demais membros da Junta, excepto o primeiro Juiz de paz do districto desta cidade, que officiou declarando não poder comparecer a esta reunião—assumiu a presidencia da Junta o primeiro supplente Samuel Rocha, que declarou que o fim da presente reunião era proceder-se á apuração das eleições feitas neste municipio no dia trinta e um do mez de Março do corrente anno—para Vereadores Geraes, Vereadores Especiaes, Juizes de Paz e um Senador ao Congresso Estadoal, para o que convidava os membros presentes a procederem á eleição do presidente e secretarios da Junta.

Feita a eleição, verificou-se o seguinte resultado: — para presidente da Junta, Coronel Candido José Lopes, dez votos e Capitão Alexandre Fernandes e Silva, um voto; para secretario, Samuel Rocha, dez votos e Pharmaceutico Adilio Tolentino de Castro, um voto.

Tomando assento os eleitos, Coronel Candido José Lopes, presidente e Samuel Rocha, secretario, declarou o presidente que haviam sido remettidos á Junta quatorze officios que estavam fechados sem signaes de violação, e sendo abertos estes, verificou-se que continham quartoze authenticas das cinco secções eleitoraes do districto da cidade e dos districtos de Guarda Mór, Alegres, Sanna Brava, Santo Antonio d' Agua Fria, Rio Preto, Lages, Catinga, Burity e Formoso, não tendo sido apresentado até a hora da installação dos trabalhos officio algum da mesa eleitoral do districto Morrinhos.

Compareceu perante a Junta o Capitão Alyrio Carneiro, eleitor deste municipio, que apresentou uma procuração do candidato Capitão João Macedo, delegando-lhe poderes para fiscalisar a apuração; e, sendo admttido pela Junta, tomou assento.

O presidente declarou que ia dar-se principio a apuração e designou o membro Samuel Rocha para proceder á leitura das authenticas e dividiu as letras do alphabeto pelos demais membros para escreverem os nomes dos cidadãos votados.

A' medida que eram lidas as authenticas, cada um dos membros encarregados de tomar a votação, ia escrevendo os nomes lidos em relações separadas e o numero de votos obtidos por cada um dos candidatos nas diversas secções do municipio, sendo tudo annunciado em alta voz.

Ao fazer-se a apuração da eleição realisada no districto de Lages, a Junta deliberou por unanimidade de votos que não fossem apurados os votos obtidos pelos candidatos naquelle districto, porque da authentica consta terem os eleitores votado sem exhibirem os seus titulos,—o que importa em nullidade insanavel da eleição.

A Junta deixou de apurar a eleição realisada no districto de Catinga, porque quando tratava da leitura da respectiva authentica, foi-lhe apresentado pelo fiscal Capitão Alyrio Carneiro, uma copia da acta da eleição do dito districto, extrahida pelo secretario da mesa, cuja lettra e firma estavam reconhecidas pelo Tabellião José Avelino Pereira de Castro, da qual consta que trinta e cinco eleitores votaram sem exhibirem os seus titulos, sem que entretanto fossem os votos desses eleitores tomados em separado, facto este que está em desaccordo com a authentica enviada á Junta na qual se menciona a exhibição de titulos; e, assim, estando patente ter havido fraude da parte de quem lavrou esta authentica, deliberou por ananimidade de voto a mesma Junta, como acima ficou dito, não apurar a alludida eleição, que, além dos vicios já referidos, tem mais o de ter funccionado commulativamente como mesario, secretario e fiscal o cidadão Amador Carneiro de Abreu.

Tratando-se da apuração da eleição do districto do Rio Preto, verificou-se da respectiva authentica que n' aquelle districto votaram trinta e tres eleitores que exhibiram os seus titulos e trinta e nove que não exhibiram os seus titulos, tendo sido, porem, apurados os votos em separado pela mesa, razão por que a Junta resolveu não computar essa votação em separado no resultado geral das eleições, considerando valida somente a votação dos eleitores que exhibiram titulos.

Não tendo sido apresentado á Junta, como ficou dito, authentica da eleição do districto de Morrinhos, o fiscal Capitão Alyrio Carneiro, exhibindo certidão do resultado da eleição havida no districto, passada pelo secretario da mesa cidadão Marinho de Almeida Santos, com lettra e firma reconhecida pelo Tabellião José Avelino Pereira de Castro, requereu que pela referida certidão fosse feita a apuração, no que a Junta accordou por unanimidade de votos.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Terminada a leitura das authenticas, sommadas as votações obtidas pelos candidatos nas diversas secções do municipio e reunidas as relações parciaes, verificou-se o seguinte resultado, que foi publicado pelo secretario em alta voz :—

PARA VEREADORES GERAES—Capitão João Macedo, seiscentos e desoito votos (618); Pedro José de Araujo Caldas, seiscentos e desesete votos (617), Coronel José da Silva Neiva, quinhentos e cincoenta e tres votos (553); Tenente Coronel João Baptista d' Ulhôa, tresentos votos e um em separado (300); Tenente Coronel Rodolpho Garcia Adjuto, duzentos e noventa e nove votos e dois em separado (299); Capitão Virgilio Rabello de Souza, duzentos e noventa e nove votos e um em separado (299); Estanislão Loureiro Gomes, sessenta e sete votos (67); Joaquim de Moura Santiago, um voto (1); Doutor Sergio Gonçalves de Ulhôa, um voto (1) e Capitão Lauro Guimarães, um voto em separado.

PARA VEREADORES ESPECIAES :— do districto da cidade : Capitão Lauro Guimarães, tresentos e quarenta e quatro votos (344); Julio Laboissiére, duzentos e sessenta e um votos e um em separado (261) e Capitão Julio Cezar de Mello Franco, um voto (1); do districto de Guarda Mór: Capitão João Lopes Barroso, quarenta e tres votos (43) ; do districto do Rio Preto: Major Eduardo Rodrigues Barbosa, vinte e dois votos (22) e Major José Alves de Souza Camargos, dez votos (10); do districto de Santanna dos Alegres: Samuel Rocha, cento e seis votos (106) e Capitão Alexandre Fernandes e Silva, vinte e tres votos (23); do districto de Canna Brava: Capitão Alexandre Fernandes e Silva, seis votos (6) e Manoel Lopes da Silva, tres votos (3); do districto de Santo Antonio d'Agua Fria: Pedro Baptista de Santanna, nove votos (9) e Quintino de Almeida e Silva tres votos (3); do districto de Burity: Pharmaceutico Adilio Tolentino de Castro, deseseis votos (16) e Capitão João Gonçalves de Carvalho, cinco votos (5); do districto de Morrinhos: Capitão Martinho Joaquim Estrella, quarenta e sete votos (47) e Capitão Antonio Juvenal de Almeida, dez votos (10), e do districto de Formoso: Tenente Joaquim Gonçalves de Carvalho, seis votos (6).

PARA JUIZES DE PAZ : — do districto da cidade: Major Jesuino de Siqueira Torres, duzentos e setenta votos (270), José Elysio de Souza Camagos, duzentos e quarenta e um votos e um em separado (241); Tenente Gustavo Laboissière, duzentos e vinte e quatro votos (224); Bernardo de Souza Dias, duzentos e dez votos (210); Prisco Henrique da Silveira, cento e nove votos (109); Luiz de Santanna Junior, oitenta e dois votos e um em separado (82); Themistocles Rocha, oitenta e um votos (81); do districto de Guarda Mor: Capitão Gustavo Alves Rosa, trinta e treis votos (33); Hermenegildo Nunes de Paula, vinte e nove votos (29) e Salathiel Valeriano Correia, vinte e quatro votos (24); do districto de Santanna dos Alegres: Major José de Campos Valladares, setenta e dois votos (72); Capitão José Ribeiro da Silva, sessenta e cinco votos (65) Capitão Garibaldi José dos Santos, sessenta e um voto (61); Josino de Campos Valladares, vinte e quatro votos (24); Manoel Luiz de Paula Bolina, vinte votos (20) e Sebastião Alves de Mendonça, deseseis votos (16); — do districto do Rio Preto: Capitão Aristides Olympio de Oliveira, desoito votos (18); Domingos Alves Ribeiro, quinze votos (15); Philadelpho de Souza Pinto, treze votos (13); João d'Araujo Pereira, doze votos (12); Augusto Martins de Andrade, tres votos (3); Joaquim Souto, dois votos (2); Francisco Torres, Capitão Carlos Gonzaga e Antonio Rodrigues Barboza um voto cada um;—do districto de Canna Brava: Tarquino Lopes da Silva, seis votos 6; José da Silva Villela, cinco votos (5); Domingos da Costa Velloso, quatro votos (4) e Francisco Rabello de Souza, um voto (1);—do districto de S. Antonio d'Agua Fria: Abilio Saraiva de Mello, onze votos (11); José Gonçalves Rosa, oito votos (8); Antonio Alves da Silva, cinco votos (5); do districto de Burity: Coronel Candido José Lopes, desenove votos ,19 ; Anysio Pereira da Silva quatorze votos ,14 ; e Manoel Gregorio da Silva, nove votos ,9 ; — do districto de Morrinhos; Brasiliano Joaquim Estrella, cincoenta e sete votos ,57 ; Lucas Cordeiro Valladares, vinte e tres votos ,23 ; Antonio Joaquim Estrella, deseseis votos [16]; João Rodrigues da Luz, nove votos [9]; José Soares de Seixas, seis votos (6); e Francisco Cosme da Silva Ritta, tres votos [3]; — e do districto de Formoso, Joaquim Lopes da Rocha, seis votos [6]; Manoel Carneiro da Rocha, quatro votos [4] e João Borges Carneiro, dois votos [2].

PARA SENADOR ESTADOAL— Doutor Gabriel de Oliveira Santos, tresentos e quarenta e oito votos [348] .

Findos os trabalhos, o presidente mandou, que desta acta fossem extrahidas quarenta e cinco copias que poderão ser impressas, para serem remettidas, no praso da lei, como diplomas, aos candidatos eleitos e bem assim ao Juiz de Direito da Comarca, ao Presidente da Camara Municipal, ao Presidente do Estado, ao Presidente do Senado Estadoal e á Junta Apuradora da Capital do Estado.

De tudo, para constar lavrei a presente acta, que será transcripta pelo escrivão do segundo officio desta comarca, designado para isto pelo Juiz de Direito, que commu nicou em officio á Junta esta designação.

Eu, Samuel Rocha, secretario, a escrevi e assigno com os demais membros da Junta e o fiscal. Candido José Lopes, presidente, Gustavo Laboissiére, Francisco Antonio Roquette, Annanias de Mello Franco, Alexandre Fernandes e Silva, Carlos Gonzaga, Pedro Baptista de Sant'Anna, José Ribeiro da Silva Junior, Antonio Juvenal de Almeida, Adilio Tolentino de Castro, Samuel Rocha, secretario, Alyrio Carneiro fiscal.

Transcripta por mim José Avelino Pereira de Castro, escrivão do segundo officio desta comarca, no livro para este fim destinado, de folhas quarenta e nove verso, á folhas cincoenta e tres, a que me reporto e dou fé, no mesmo dia de sua data. Parcatú, 20 de Abril de 1912. *José Avelino Pereira de Castro.*

Como curiosidade, transcrevemos da " Cidade do Patrocinio " a seguinte local :

« Em Paracatu'

Desagradaveis as noticias que nos chegaram d'aquella importante cidade.

Fomos informados que a victoria nas eleições municipaes pendeu para o lado do partido Popular; que o Cel. Rodolpho foi retirado do meio das armas dos soldados por uma sua filha; e que o sr. Alderico Pinheiro foi barbaramente espancado pelos soldados a coice de carabina»

Ahi está como se adulteram os factos.

Os nossos adversarios podem se gabar de que gozaram das maiores garantias.

Empenhados em vencer pelas urnas, os mesarios, em sua maioria do Partido Popular, consentiram que os eleitores delles votassem sem exhibição de titulos, o que aliás não consta das actas.

Os nossos correligionarios estavam todos titulados, e, habituados ao jogo eleitoral dos fanfarrões, deram-lhes o baralho para cortar.

So têm a queixar, pois, do caiporismo e da antipathia de sua causa.

Acompanhado de sua extremosa esposa exmª snrª d. Anysia Tolentino Cardoso, viajou ha dias para Araxá, aonde vae fixar residencia, o nosso distincto amigo sr. Claudomir Loyola Cardoso, a quem, bem como a sua digna senhora, desejamos muitas prosperidades no seu novo *habita*.

Agradecimento e despedida

Os abaixo assignados tendo de se retirar para suas residencias em Capim Branco, vem agradecer e despedir-se de todas as pessoas que os honraram com suas visitas, dando a nullidade de seus prestimos no dispor de todos os seus amigos.

23-4-1912.

Carlos Gonzaga

Domingos Alves Ribeiro

Honorio Gonzaga.

Tendo de melhorar o material de nossas officinas, pedimos aos nossos assignantes em atrazo o favor de nos auxiliarem, enviando a importancia de seus debitos.

O melhor sal de cosinha — MARCA TOURO — **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado. **Marca TOURO** — é o melhor sal para salga.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 2 de Maio de 1912 | Num. 113

OS B'OATEIROS

Com a mais assombrosa fertilidade, procuraram os infelizes boateiros espalhar pela imprensa do Estado noticias alarmantes, que os envergonham e cobrem de rediculo ao serem lidas aqui, onde certamente pretendiam e desejavam se desenrolassem scenas sanguinolentas, perturbando-se a ordem publica, consequentemente o pleito eleitoral, para que pudessem triumphar pelo terror, sobre montões de cadaveres.

Só assim se explica a procedencia do boato que correu em Patrocinio sobre a eleição municipal, referido pela "Cidade" e no telegramma transmettido de Januaria para o "Estado de S. Paulo".

Esse despacho é do teor seguinte:

«ELEIÇÃO EM PARACATÚ Januaria, 17—Correm aqui insistentes boatos de terem sido assassinados, por occasião do ultimo pleito eleitoral, alli verificado, o juiz de direito da Comarca dr. Martinho Campos, e mais quatro individuos».

Como se vê o intuito de semelhantes noticias só tem um effeito, que é desacreditar o municipio.

Quem as lê e não conhece, ha de suppor que habitamos uma aldeia de bugres antropophagos, valhacouto de assassinos, onde faltam garantias de vida; e os inimigos de Paracatú, si realmente aspiram por esse estado de selvageria, deveriam, antes de tudo, retirar-se daqui, honrar-nos com a sua ausencia.

Basta o mal que já nos fizeram e que felizmente, graças á indole pacifica do povo e a prudencia invencivel dos nossos amigos, vae se desfazendo, de modo a ser completamente reparado com os desmentidos cathegoricos, resultantes dos ultimos pleitos, em que o partido situacionista alcançou a suprema victoria, dentro da lei e do direito, glorificada pela paz da familia paracatuense, que tão amargos dias atravessou o anno passado: —a victoria edificante das urnas.

Desde então, formidavelmente derrotados, forunalmente e vergonhosamente desmascarados, era de se esperar que os boateiros reconhecessem a inutilidade de sua perversão.

O despacho, porem, de Januaria, que é, não resta duvida, *acto meritorio* de algum foragido, desgarrado da malta defacinoras, a que certamente estava confiado o assassinato e roubo nesta cidade, traduz bem a esperança pelo menos de que, por occasião do pleito eleitoral, se consumassem os planos sanguinarios de seus correligionarios.

Bem possivel é que o odio continue acceso por parte dos vencidos, cujos intuitos não foram satisfeitos. O boato e as intrigas poderão ser ainda o meio de sacial-os e de suavisar a tremenda derrota eleitoral. Mas poupem ao povo, que soffre com o descredito desta terra, essa propaganda ignobil que se faz contra ella, em prejuizo de seus altos interesses materiaes e moraes.

A memoravel data de 31 de março, em que se feriu o mais renhido pleito até hoje verificado aqui, lançando-os á população o manto benefico da paz e do respeito á ordem e á lei, deverá marcar para os vencidos e vencedores um novo rumo politico. Para aquelles foi uma lição; para estes, o inicio de uma epocha de trabalhos e exemplos moralizadores, afim de que, ao se encontrarem novamente no campo da lucta, possam realizar convenções e combinações honrosas, dignas das gloriosas tradições que tanto brilho e renome nos legaram.

Nada mais futil do que a sediça e *prestigiosa influencia politica* que enfeita quanta cavalgadura ha em nosso Estado alvorada em chefes de partidos, que não podem viver sem o bafejo official.

Garantindo ao povo o livre exercicio do direito do voto, esses mandões, em geral delapidadores das rendas publicas, esses pequeninos oligarchas locaes cahem ao menor sopro da aragem, como fructas podres que são no regimen democratico.

Para batel-os necessario se faz somente a união de um punhado de patriotas, que se colloquem ao lado do povo, na defesa da sua liberdade.

Assim, os directores do Partido Popular, com os bons elementos ora reunidos, e a mais nitida comprehensão da victoria estrondosa de sua causa, se vangloriarão apenas de ter dado aos seus adversarios, que acenaram aos eleitores com o dinheiro e intrincheiraram jagunços para intimidal-os, a mais salutar lição de civismo.

Oxalá que a aproveitem, e cessem de vez o indecoroso processo de hostilidades que movem ao municipio e a todos nós com boatos e intrigas despresiveis, porque são proprios de vencidos e covardes, inteiramente inuteis diante dos factos que os destruirão com a mesma eloquencia das urnas.

PADRE MANOEL RIBEIRO

E' no dia 7 do corrente a data anniversaria do nosso venerando mestre e presado amigo revm. padre Manoel d Assumpção Ribeiro, prestigioso vice-presidente do Partido Popular deste municipio.

Sacerdote illustrado e virtuoso, cidadão de austeridade e caracter inquebrantaveis, o revm. padre Manoel é um dos vultos mais respeitados e admirados da terra paracatuense.

No seio da briosa mocidade que cursou a nossa extincta Escola Normal, de que foi por longos annos lente e director, sobre a um culto a estima que lhe é tributada.

Nós, saudando antecipadamente com abundancia de affecto, o bondoso sacerdote por tão auspiciosa data anniversaria, que tem no coração de seus numerosos amigos e admiradores um registro particular, fazemos ferventes votos a Deus para que se prolongue por muitos annos a sua existencia tão cara com votos de perenne felicidade.

Procedente de S. Paulo, acha-se entre nós, em visita á sua exma familia, o nosso joven conterraneo e sympathico amigo sr. José Torres de Macedo, digno filho do nosso valoroso companheiro de luctas politicas sr. capitão João Macedo, considerado fazendeiro neste municipio.

Realiza-se hoje em casa do nosso dedicado amigo sr. majór João Chrysostomo da Silva Neiva o enlace nupcial de sua enteada a senhorita Joanna de Deus com o sr. José Cardoso da Motta, agenciador nesta cidade.

Parabens.

Os legitimos e infalliveis medicamentos de Motta Junior levam o retrato do auctor em cada lata do DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados ao cabo os nomes: MOTTA JUNIOR, aviso este contra todas as falsificações que hão surgido por toda parte.

Fundo Oliveira Mello Enc. 01 Acervo Arquivo Público de Paracatu

*** Cousas do arco da velha occorem actualmente no districto de Guarda-Mór, aterrando a população, que acredita nas astucias do demonio.

Pessoas dignas de toda fé assistiram alli a um phenomeno curioso e nos informaram que não se trata de uma illusão ou sugestão sobre factos simples e explicaveis. O que viram é realmente assombroso.

Ha muitos dias que, em varias casas do arraial, cahiam pedrinhas e contas (lagrimas de N. Senhora) sem que se pudesse perceber de onde partiam.

Vinham depois pedras maiores, adobis e, dentro em pouco, trastes da casa rolavam e saltavam pavorosamente. Uma cosinheira recebeu gordura quente no rosto, quando fritava toucinho! No curral, procedia-se á ordenhação de vaccas e um punhado de cinza foi atirado na cuia de leite! O pobre criador abandonou a casa e veiu em procura do padre para livral-o da perseguição satanica.

Pode-se avaliar o alarma e o terror que o extranho phenomeno está a provocar, não tendo ainda uma explicação satisfactoria.

Ha quem pense ser tudo isso obra da visinhança, fructo de alguma rixa, perseguição ou inveja, porque o phenomeno se restringe a certas e determinadas casas.

Certo, porem, é que os prestidigitadores são habeis e ainda não foram descobertos.

Os habitantes das casas assombrados não se convencem que nada ha sobrenatural e continuam a soffrer com as pedradas, sem tranquillidade para o trabalho.

Convinha, pois, que a auctoridade policial averiguasse quaes são os auctores, de semelhante perseguição, tirando-lhes o demonio do couro, para não encommodar os visinhos.

Tivemos o prazer de dar o nosso abraço de boas vindas ao nosso illustre conterraneo e querido amigo revm.º padre Affonso Ligorio, digno vigario de Bagres e Andréquicé, diocese de Diamantina, chegado no dia 24 do mez preterito, em visita á pessoa de sua familia.

O melhor sal de cosinha — **MARCA TOURO** —

O estimado moço e nosso illustre director sr. capitão João Lopes Barroso acaba de contractar os seus esponsaes com a gentilissima senhorita Maria de Araujo Caldas (Lica), filha dilecta do nosso saudoso amigo sr. Antonio José de Araujo Caldas da exm.ª snr.ª d. Joanna de Almeida Caldas.

A *Folha do Povo* salute-se jubilosa em apresentar aos ditosos noivos as suas mais effusivas felicitações, de envoltas com os nossos melhores augúros de felicidades.

A indigestão è o remorso do estomago

Confirmando todo o bem que se tem dito das **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann**, faço publicar a presente declaração, penhorado, por ter-me radicalmente curado de minha antiga doença do estomago.

Durante 10 annos soffri, periodicamente, de crueis enxaquecas, seguidas de "indigestões"; mezes havia de ter até cinco; nenhum remedio, de todos a que recorri, conseguiu siquer alliviar-me; experimentando, por conselhos do Dr. Armando Maria Pardos, as **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann**, tive a felicidade de passar, desde o primeiro mez, sem as incommodas enxaquecas e indigestões, e estou no sexto mez de uso deste remedio sem ter tido mais nada no estomago. No primeiro mez tomava, todos os dias, meia pilula antes do almoço e meia antes do jantar, de dous em dous dias, e agora só tomo duas por semana. Tendo a felicidade de recuperar minha saude com este precioso remedio, dou publicidade a esta, aconselhando a todos, que soffrem do estomago, que usem este remedio.

Pernambuco, 14 de Junho de 1906.

Manoel Alves Porto,
Dentista.
(Firma reconhecida.)

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas antidyspepticas do Dr Oscar Heinzelmann têm os vidro embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma — O. H.

Todas as Pilulas antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e pharmacias — Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

— **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado.

Communicou-nos que transferiu a sua residencia e o seu importante estabelecimento commercial da rua do Avail para a do Padre Fernandes desta cidade o nosso dedicado correligionario e amigo sr. Henrique da Costa Pinto, honrado commerciante nesta praça.

MUITO PALLIDA

Inappetencia — Cansaço — Tumores nas pernas e signaes de grande anemia, em uma menina de 11 annos

Reconhecia o estado de minha filha Adelina, de 11 annos de idade, a qual, desde oito annos, foi muito adoentada, magra, com fastio chegando ao ponto de quasi não poder andar, tal era o cansaço produzido pela fraqueza. Tinha tumores nas pernas e muitos outros symptomas de grande anemia, que procuravamos combater, com todos os remedios que nos receitavam, nada conseguindo, durante tres annos, até que, somente com o uso do IODOLINO DE ORH, minha filha começou a melhorar, desde os primeiros dias, e voltando a fome e as forças, ficou animada e bem disposta, desapparecendo os tumores das pernas, não parecendo agora, que está completamente curada, a mesma creatura, antes tão magra e pallida.

Desejando ser util e reconhecendo publicamente os effeitos curativos do IODOLINO DE ORH, faço publica esta declaração.

JOÃO ALVES CAMARGO JUNIOR.

Bahia, 19 de Janeiro de 1911.

O «Iodolino de Orh,» approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de crianças e pessôas anemicas. Indicações: Lymphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de reggas, **anemia em geral?**

PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

*** Paracatú, agora, depois de terminado esse agitadissimo periodo de luctas politicas, vae entrar — graças a Deus — na sua vida normal — de paz e concordia.

Os triumphadores populares, regozijantes, receberam a sua victoria com o enthusiasmo que ella provocou, e os derrotados de 31 do preterito devem se conformar com a verdade insophismavel e mathematica das urnas, porque ella foi respeitada e garantida.

E o facto está felizmente consummado, queira ou não queira o *cabecinha de vento* que rediga o pasquim local.

Acha-se ha dias em nosso meio o nosso sympathico amigo sr. Antonio do Valle Frias, esforçado representante dos srs. Vieira Soares & Comp., do Rio de Janeiro.

Fraqueza Pulmonar
TUBERCULOSE
Soffreu Oito Mezes

Creio ser este o unico e melhor meio de agradecer minha cura, concorrendo ao mesmo tempo para a felicidade de outros. Minha doença era incuravel, ha oito mezes estava tuberculosa, soffrendo todos os horrores dessa doença; experimentei muitos meios para curar-me, só o consegui tomando o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, o qual me restituiu completamente a saude em bem pouco tempo, e é este o motivo que leva a exaltar publicamente o poder do Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann na cura da tuberculose e molestias pulmonares.

Octavia Mello Bastos.
Rua Coronel Veiga, 14.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — R

LITIAM!
PÓS FERRUGINOSOS
de
MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas, dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSTOS

No Rio, Silva Gomes & Cª rua S. Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S. Paulo, na drogaria Baruel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das Pincezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Ca., rúa S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco

---

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferrerinha**

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

A pedidos

AGRADECIMENTO

Francisco Alberto da Fonseca Lima e sua mulher Ermelinda Torres Lima agradecem reconhecidos a todas as pessôas que carinhosamente os cercaram e lhes dispensaram seus caridosos prestimos por occasião da enfermidade e morte de sua sempre pranteada filha Dolores assi como aos que levaram ao cemiterio os seus restos mortaes. Logo que o permitta o seu estado de saude, a cada um retribuirão pessoalmente, testemunhando-lhes a sua gratidão.

Paracatú, 28 de Abril de 1912

AGRADECIMENTO

Ainda sob o pezo da nossa dôr pelo prematuro passamento do nosso primeiro e querido filho Bertho, — emquanto não podemos agradecer pessoalmente, como faremos, vimos testemunhar a todos que generosa, caridosa e expontaneamente nos ampararam com demonstrações de estima, não só durante os dez longos dias da torturante molestia,—como depois do fallecimanto, acompanhamento á ultima morada de paz e missa de setimo dia pelo seu eterno descanço.

Agradecemos tambem as visitas de pezames e expressões de estima que recebemos por meio de cartas e cartões.

Não podemos enumerar todos quantos nos ampararam na grande dôr; mas não nos esqueceremos jamais, sendo certo que a bondade, o affecto e a caridade ainda existem no nosso meio.

Seja-nos licito, entretanto, como paes, nos confessarmos tambem muito gratos ao illustre clinico dr. Virgilio Uchôa, que não poupou todos os meios para combater o incommodo e diminuir as dôres do nosso chorado primogenito—com uma solicitude apostolica; ao illustre sacerdote Pe. Manoel de Assumpção Ribeiro que o soccorreu com os recursos da religião e celebrou a primeira missa pelo seu eterno descanço.

A nossa dôr è immensa como tambem a nossa gratidão a todos em geral. e particularmente a benemerita corporação musical *Euterpe* que espontaneamente se prestou a acompanhar o enterro do nosso chorado filho.

Paracatú, 19 de Abril de 912

Julio Cesar de Mello Franco
Benedicta de Mello Franco.

Henrique da Costa Pinto, transferindo sua residencia e seu estabelecimento commercial da rua do Avila para a do Padre Fernandes (travessa do Rozario) desta cidade, vem pela imprensa agradecer aos seus bondosos amigos e freguezes as innumeras provas de affecto e apreço que lhe foram dispensados, continuando á disposição de todos na sua nova residencia, onde espera ser honrado com as suas preferencias do costume.

Paracatú, 20 de Abril de 1912.

Henrique da Costa Pinto.

Edital

O Doutor Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, Juiz de Direito desta comarca de Paracatu e Presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoral, etc.

Faz saber aos que este edital virem que, do dia 1º do proximo mez de Maio em deante, durante trinta dias, estará elle Juiz no edificio do governo municipal, do meio dia ás tres horas da tarde, para attender aos eleitores alistados na revisão deste anno, que vierem solicitar os seus titulos, pessoalmente ou por procurador legalmente constituido.

E para conhecimento de todos mandou lavrar este que será affixado na porta do alludido edificio e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Paracatú, aos 29 de Abril de 1912.

Eu, Samuel Rocha, escrivão, o escrivi. (Está assignado) Martinho A. da Silva Campos Sobrinho. Confere. Data supra. O Escrivão, Samuel Rocha.

O collector estadoal pedenos para prevenirmos aos srs contribuintes do imposto territorial que o pagamento desse imposto correspondente ao corrente exercicio è feito do dia 1 do maio a 10 de junho e dahi por deante com multa de 10%.

EDITAL

De praça com o prazo de oito (8) dias e abatimento de vinte por cento (20%), na forma da lei.

O Doutor Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, Juiz de Direito desta comarca de Paracatú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de oito (8) dias virem, que por este Juizo, findo o prazo, têm de ser arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia oito (8) do mez de maio proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, os bens que foram penhorados a Jacintho Alves Campos em execução que lhe move o Tenente Coronel Rodolpho Garcia Adjuto, com abatimento de vinte por cem (20%) da avaliação feita pelos louvados approvados; cujos bens vão nesta terceira praça pelos preços seguintes: — Uma casa de morada por quinhentos e vinte mil reis (520$000); Um quintal com plantações por duzentos e quarenta mil reis (240$000) Um engenho por duzentos e quarenta mil reis (240$000) Uma varanda de engenho, por duzentos e quarenta mil réis (240$000) Um terreno que serve de pasto, por cento e sessenta mil réis (160$00 Tres formas para assucar, por sessenta e quatro mil réis (64$000) Uma casa para carros, por cento e vinte mil réis (120$00) Um banco para rapaduras por dezeseis mil réis (16$000) Duas maceiras, por dezeseis mil réis (16$000) Duas taxas de cobre, por cento e vinte mil rèis (120$000).

E assim, serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia, hora e logar acima declarados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este que será affixado no logar do estylo e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Paracatú, aos 30 de abril de 1912. Eu, Samuel Rocha, escrivão, o escrevi. (Está assignado sobre estampilhas estadoaes no valor de oitocentos réis) Martinho A. da Silva Campos Sobrinho. Confere. Era supra. O Escrivão, Samuel Rocha.

O Tribunal da Relação do Estado negou provimento á ordem de *habeas corpus* impetrada por Virgilio Alves Ribeiro, confirmando-se assim o despacho do integerrimo sr. dr. juiz de direito da comarca.

QUEIREIS PROLONGAR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador 606.

PINGA!

O abaixo assignado tem para negocio, por preço razoavel, um excellente alambique, de cobre, tamanho regular e em muito bom uso. Approveitem o preço; é muito barato!

Paracatú 30 de Abril de 1912.

Joaquim Pereira da Silva.

MAU CONSELHO

Alguem dizia-me: — dê o sal BRILHANTE
Ao seu rebanho!.... E dê tambem saloxo,
Outro dizia-me n'esse mesmo instante:
Ou Calo Frio, *ou* Margarida, *ou* Rocho!...

Eu que de teima n'unca fui amante,
Embora velho, impertinente e coxo:
Apenas vi-os já de mim distante,
O marca TOURO fui deitando ao cocho!

Pois bem: affirmo a quem quizer e o juro,
Que o sal mais alvo, nutritivo e puro
Hoje encontrado nas melhores pracas,

E, o marca TOURO!... E sou feliz em tel-o!!!
Pois mata o BERNE, *faz luzir o* PELLO;
Combate a PESTE, *e fortalece as* RAÇAS.

Machinas Maravilhosas

Por preços modicos Venancio de Oliveira Campos, actualmente nesta cidade, vende **Machinas Singer** *legitimas, proprias para costura e bordados, verdadeiras maravilhas no genero, e que tão estupendos successos tem alcançado no mundo.*

O representante encarrega-se de ensinar ás modistas e alfaiates toda sorte de bordados artisticamente feitos por essas maravilhosas machinas.

Ver para crer

Paracatú,— Rua do Avila.

— **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL
MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha.

Uzai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — *Pirapora* — *Minas*

Aos Senhores Criadores
E FAZENDEIROS
Para o seu gado usem somente o phosphosal,
Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e previlegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1° de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios — Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMP.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 9 de Maio de 1912 | Num. 114

Como se conta a historia

Recordam-se os leitores de que, por occasião da eleição de vereador geral apadrinhada com a de presidente do Estado, era o Partido Popular composto de 19 eleitores que suffragaram o nome do sr. Marcos Gonçalves de Carvalho!! Toda a votação do exm.º sr. Julio Bueno foi dada pelos pujantissimos e conspicuos chefes municipalistas!

Do mesmo modo todos os eleitores qualificados em 1910 (setecentos e muitos) pertenciam ao nunca assaz celebrado partido delles!

Por considerar de somenos importancia os prestigiosos e influentes chefões abstiveram-se das eleições federaes, em que se apresentaram candidatos á senatoria os drs. Bueno de Paiva e Bernardo Monteiro.

E, como o Partido Popular lhes desse alguns votos, para não passar despercebido o pleito, o orgam municipalista espalhou aos quatro ventos: *159 eleitores e foi tudo que Martha fiou.*

Corre a ampulheta e vem a importante eleição estadoal para deputados e senadores. Um dos chefes municipalistas seria candidato para mostrar a força do partido.

Os nossos correligionarios suppuzeram que chegara a occasião de se travar o prelio decisivo. Mas qual! Tudo era conversa fiada; o dito orgam, *sempre alentado pelas constantes victorias*, confessou que os seus preclaros e invenciveis chefes (tinham mais commandantes que soldados) não se julgavam na obrigação de disputar as eleições deixando *o campo livre* aos adversarios. Campo livre quer dizer propaganda, empenho, esforços, tudo para arredar os amigos das urnas!

Com effeito o Partido Popular bateu-se sosinho! Deu oitocentos e desoito suffragios aos candidatos mais votados.

Mas os municipalistas continuaram a bater o pé: somos invenciveis, temos a maioria do eleitorado, o povo está ao nosso lado!

Povo! Que povo?! inqueria-se, porque via-se um grupinho, em que havia mais meninos do que cidadãos e pessoas classificadas, apezar da cerveja abundante que os reunia.

Certo é que, fora daqui, com a leitura do orgam propagandista sobre o formidavel prestigio dos municipalistas, reforçada pela opinião dos imparciaes e illuminados adeptos Arthur Tavares, Manoel Vieira, Arthur Furtado, José Silvino, Carlos de Carvalho, Alceu de Novaes (que bem aventurados sejam e tenham o reino dos céos), firmou-se mais ou menos a convicção de que dispunham de *poderosos elementos politicos* no municipio.

Accresce ainda que o chefe *primo inter pares* foi á capital do Estado, e prometteu uma derrota tremenda ao dr. Afranio.

Arre! que agora estamos fritos! exclamavam os nossos correligionarios.

De facto, o trabalho contra o nosso patricio foi tenaz. Vai se não quando, o incommensuravel e prespicaz Cabano inventa a duplicata. E tão caipora foram que, mesmo fabricando actas falsas, e sabendo do resultado da eleição que publicamos immediatamente e que lhes transmittia um fiscal adventicio, foram derrotados, arranjando apenas 390 eleitores, quando o nosso numero foi de 408, só no districto da cidade.

Curioso isso! Entretanto, os municipalistas cantaram a *victoria estrondosa do seu partido*: 1560 votos accumulados não é brincadeira nem marimba que preto toca!

Perderam o trabalho, tinta e papel e 4:000$000, segundo dizem, despendidos com a *eleição do mercado.*

Não perderam, porem, o alento, e, justiça se lhes faça, isso é de quem tem folego de gato!

No fregir dos ovos, veremos, essa parece a melhor phrase da basofia.

E foi, pois, si deixamos alguma manteiga aos municipalistas, é porque são fabricantes della.

Reconhecem tudo isso e abandonaram os postos, antes de tempo, não querendo fiscalizar a apuração geral das eleições municipaes.

E' verdade que sabiam previamente da resolução da junta em diplomar os nossos adversarios eleitos, isto é: um vereador geral e o 2º juiz de paz!

De sorte que não conhecemos tão phenomenal prestigio, para uma *velha aggremiação*, que dispõe das redeas do governo municipal, ha 14 annos, como o de eleger menos do terço dos candidatos, que lhes deixou o Partido Popular, respeitando o direito da minoria, conforme determina a sua lei organica.

E, para concluir e rematar essa ligeira historia da *pujança eleitoral* dos nossos seraphicos e ineffaveis adversarios, é bom dizer que estimaremos muito continuem alentados, pois devem ter justo motivo de alegria, entregando aos nossos correligionarios o cofre vasio e a conta exacta dos melhoramentos e beneficios feitos com o dinheiro do povo.

A retumbante victoria que o Partido Popular deste municipio conseguiu no renhido pleito de 31 de março passado foi recebida de uma maneira a mais agradavel em Uberabinha pelos nossos distinctos conterraneos e amigos ali residentes srs. Pedro Salazar Filho e Melchior Roquette Franco, que tiveram a gentileza, a que somos mui gratos, de nos enviar calorosas congratulações.

Tambem vimos em mãos do nosso denodado companheiro de luctas politicas sr. capitão José Ildefonso de Novaes Pinto uma carta muito honrosa a elle endereçada pelo nosso dedicado amigo e brioso anspeçada do 4.º Batalhão Policial, em Uberaba, sr. Cassiano Calaça, congratulando-se com o Partido Popular pelo esplendido triumpho do mesmo no referido pleito de 31 de março.

Foi demittido, a bem do serviço publico, do cargo de 3.º supplente do subdelegado de policia - Hermenegildo de Assenção Ferreira.

Os legitimos e infalliveis medicamentos de Morra Junior levam o retrato do autor em cada lata do DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colleirinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados ao cabo os nomes: Morra Junior, aviso este contra todas as falsificações que hão surgido por toda parte.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Felizmente !

Felizmente ! é a expressão que sáe dos labios de todos aquelles que acompanharam de perto a campanha odienta de retaliação emprehendida em má hora pel' *O Paracatuense* contra o illustrado e integro juiz de direito desta comarca, e na qual, com lustre para seu nome honrado e para o da terra paracatuense, soube resistir as settas envenenadas de insultos e baixezas dos nossos desleaes adversarios.

Em boa hora o fez, porque as suas grandes virtudes civicas e privadas, o seu alto merito, submettidos á prova de fogo das luctas, em que a alma paracatuense se tem agitado, mais têm podido realçar e brilhar, ficando a sua figura juridica em tão maior destaque, quanto mais violentos os botes dos seus adversarios.

Essa campanha ignobil de diffamação não podia ter o applauso do povo paracatuense, em cujo coração o honrado magistrado já levantou um verdadeiro culto de admiração e affecto, pela correção absoluta que elle tem guardado nas suas dignificadoras funcções de representante imparcial da justiça nesta comarca, em mais de 22 annos de uma judicatura brilhante, acatada e respeitada pelos homens de bem, e honrado sempre com a consideração de todas as administrações do Estado.

A guerra encendida contra o exm.º sr. dr. Martinho Campos não tem razão de ser. Além de injusta e odienta, visava machiavelicamente fins ignominiosos que mais uma vez evidenciam a alma damnada que fez gerar envencionices grotescas e diffamação perversa, occultando no fundo o caracter canceroso que as editou.

Felizmente estão desmascarados os santarrões d'*O Paracatuense*, em cujo rancor encarniçado incorreu o illustrado juiz de direito por servir de obstaculo ás suas leviandades forenses e escamoteação ás viuvas e orphãos, sem amparo.

Irmanados os escrevinhadores daquelle pasquim no pensamento perverso e plano diabolico de desgostar aqui o exm.º dr. Martinho Campos até pedir a sua remoção de modo a deixar-lhes livres o campo para suas incrustações forenses, esses ladravazes da boa reputação alheia viviam de ha muito a publicar contra s. ex. mofinas em todos os calões mais baixos, só proprias dos covardes e patifes.

Revestido da maior calma e serenidade de animo, o exm.º sr. dr. Martinho Campos evita como tem evitado até agora, systhematicamente, ler taes verrinas que, felizmente, têm causado má impressão no espirito publico.

Como paracatuense é justo e nobre levantar o nosso protesto formal contra esse infamante processo de mercadejar pennas e jornal para ferir a dignidade humana.

Paracatú altivo responde com aquellas eloquentes palavras de Emilio Zola á madame Dreyfus: « é um grande amparo na vida o saber desprezar as vilanias e ultrajes», e ao nobre espirito do honrado juiz de direito desta comarca esse amparo não lhe faltou.

Felizmente !

Alferes João Procopio

Fez annos no dia 6 do corrente o sr. alferes João Procopio Duarte, digno delegado de policia especial deste municipio.

Este official, que é um dos mais bellos ornamentos da Brigada Policial de Minas, é portador de uma fé de officio que muito o recommenda á consideração e estima daquelles que o conhecem de perto, tal o acervo de serviços prestados ao Estado e á Republica com o mais esforçado dos devotamentos, taes as maneiras lhanas e cavalheirescas com que grangeia as sympathias publicas, quer como militar, quer como cidadão.

O Governo do Estado, reconhecendo a sua intelligencia, honorabilidade, correcção e bravura, tem distinguido o distincto militar com varias e honrosas commissões, no desempenho das quaes fez sempre jús a francos louvores, solidificando ainda mais o conceito em que se mantem perante os seus superiores hierarchicos e no seio da sociedade paracatuense, que a elle deve a paz que actualmente frúe.

Nós, que sempre o admiramos através dos seus actos de notavel correcção, aproveitamos o ensejo de sua data natalicia, que è com razão bem grata ao coração de quantos conhecem o exemplar official,—para mais um publico testemunho do quanto o applaudimos com sinceridade.

Ao sr. alfs. Procopio a *Folha do Povo* junta as suas effusivas felicitações ás muitas que lhe foram diririgidas por tão faustoso acontecimento.

Fraqueza Pulmonar

TUBERCULOSE

Soffreu Oito Mezes

Creio ser este o unico e melhor meio de agradecer minha cura, concorrendo ao mesmo tempo para a felicidade de outros. Minha doença era incuravel, ha oito mezes estava tuberculosa, soffrendo todos os horrores dessa doença; experimentei muitos meios para curar-me, só o consegui tomando o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, o qual me restituiu completamente a saude em bem pouco tempo, e é este o motivo que leva a exaltar publicamente o poder do Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann na cura da tuberculose e molestias pulmonares.

Octavia Mello Bastos.

Rua Coronel Veiga, 14.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro.

MUITO PALLIDA

Inappetencia —Cansaço— Tumores nas pernas e signaes de grande anemia, em uma menina de 11 annos

Reconhecia o estado de minha filha Adelina, de 11 annos de idade, a qual, desde oito annos, foi muito adoentada, magra, com fastio chegando ao ponto de quasi não poder andar, tal era o cansaço produzido pela fraqueza. Tinha tumores nas pernas e muitos outros symptomas de grande anemia, que procuravamos combater, com todos os remedios que nos receitavam, nada conseguindo, durante tres annos, até que, somente com o uso do IODOLINO DE ORH, minha filha começou a melhorar, desde os primeiros dias, e voltando a fome e as forças, ficou animada e bem disposta, desapparecendo os tumores das pernas, não parecendo agora, que está completamente curada, a mesma creatura, antes tão magra e pallida.

Desejando ser util e reconhecendo publicamente os effeitos curativos do IODOLINO DE ORH, faço publica esta declaração.

João Alves Camargo Junior.

Bahia, 19 de Janeiro de 1911.

O « Iodolino de Orh, » approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Lymphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

A indigestão è o remorso do estomago

Confirmando todo o bem que se tem dito das **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann**, faço publicar a presente declaração, penhorado, por ter-me radicalmente curado de minha antiga doença do estomago.

Durante 10 annos soffri, periodicamente, de crueis enxaquecas, seguidas de " indigestões"; mezes havia de ter até cinco; nenhum remedio, de todos a que recorri, conseguiu siquer alliviar-me; experimentando, por conselhos do Dr. Armando Maria Pardos, as **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann**, tive a felicidade de passar, desde o primeiro mez, sem as incommodas enxaquecas e indigestões, e estou no sexto mez de uso deste remedio sem ter tido mais nada no estomago. No primeiro mez tomava, todos os dias, meia pilula antes do almoço e meia antes do jantar, de dous em dous dias, e agora só tomo duas por semana. Tendo a felicidade de recuperar minha saude com este precioso remedio, dou publicidade a esta, aconselhando a todos, que soffrem do estomago, que usem este remedio.

Pernambuco, 14 de Junho de 1906.

Manoel Alves Porto

Dentista.

(Firma reconhecida.)

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do Dr Oscar Heinzelmann têm os vidro embalhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma — O. H.

Todas as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e pharmacias — Agentes geraes: Silva Gomes & C. — Rio de Janeiro.

LEIAM!

PO'S FERRUGINOSOS

de

MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas, dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, asias, menstruações difficeis, filores brancas e anemia.

Depostos

No Rio, Silva Gomes & Cª rua S. Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S. Paulo, na drogaria Barnel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Ca., rúa S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco

— **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NATALICIOS

Celebraram festivamente seus anniversarios natalicios:

No dia 11 do preterito, o nosso caro amigo e altivo correligionario sr. Leão Rodrigues d'Affonseca.

—No dia 12, a gentil senhorita Julia Baptista Leite, filha querida do nosso brioso correligionario sr. Bernardo B. Leite

—No dia 14, o nosso bom amigo e correligionario sr. alfs. Mariano Exposito Martins.

—No dia 18, a exmª. snrª. d. Eudoxia da Fonseca Coutinho, digna cunhada do nosso velho amigo e dedicado correligionario sr. Honorio da Silva Oliveira, e no dia 19, a sua dilecta filha a sympathica senhorita Maria da Paixão Oliveira.

—No dia 21, a gentilissima senhorita Maria da Silva Neiva, prendada filha do nosso prestigioso companheiro de luctas politicas sr. majôr João Chrysostomo Neiva, opulento fazendeiro neste municipio

—No dia 22 a galante menina Olympia, querida filhinha do nosso bravo correligionario sr. Antonio Antunes de Macedo.

—Passou no dia 23 a risonha data natalicia da graciosa senhorita Georgina Simões da Cunha, filha querida do nosso estimado amigo e altivo correligionario sr. Felix Simões da Cunha, laborioso lavrador nesta cidade.

—Por motivo do seu feliz anniversario, natalicio que a data de 24 do preterito registrou, recebeu muitas felicitações o nosso dedicado amigo e ardoroso correligionario sr. Jorge Baptista de Oliveira, importante negociante e fazendeiro no districto desta cidade.

—Amalia Guimarães, a graciosa filhinha da snrª. d. Maria Augusta Guimarães e uma das mais intelligentes terceiranistas do nosso Grupo Escolar, completou neste mesmo dia mais uma rosea primavera.

—No dia 27, fez annos o nosso valoroso correligionario sr. Quintino de Almeida e Silva, digno membro do directorio do triumphante Partido Popular e considerado commerciante nesta cidade

—No dia 29, o nosso intrepido correligionario sr. Pedro Antonio da Silva Neiva, intelligente fazendeiro neste municipio.

—No dia 30 a exmª. snrª. d. Cantilia dos Reis Landim, extremosa consorte do nosso denodado correligionario sr. Henrique dos Reis Calçado, distincto professor do G. Escolar local.

—Festejaram tambem seus anniversarios natalicios nessa mesma data.

—O nosso distincto amigo e intelligente leitor sr. tenente Joaquim de Moura Santiago, popular commerciante nesta praça e um dos dignos membros do directorio politico do nosso Partido.

—A gentil menina Esther Lima, filha carinhosa do nosso bondoso amigo sr. capitão Francisco Lima, considerado commerciante nesta cidade.

—O nosso correligionario sr. Peregrino Alves Bastos, artifice nesta cidade.

—No dia 3 do corrente passou a data natalicia da exmª. snrª. d. Carolina da Silva Neiva, digna esposa do nosso amigo sr. José David Isaac.

—Completou mais um anno de preciosa existencia no dia 6 desto a nossa digna assignante exmª. snrª d. Laurinda R. Cordeiro, distincta professora do Grupo Escolar local.

—Fez annos nessa mesma data o nosso prestimoso amigo e correligionario sr. Eduardo Pinheiro da Costa.

—Esteve em festas no dia 7 o lar tranquillo e feliz do nosso distincto amigo e irreductivel correligionario sr. cap. Francisco Antonio Roquette, pelo auspicioso motivo do risonho natalicio de sua prendada filha a formosa senhorita Mathilde Roquette Franco, que, em commemoração a essa festiva data, offereceu um lauto jantar ás pessoas da amizade de seus extremosos paes.

Bons e máos inspectores technicos

AO PROFESSOR OLYMPIO GONZAGA

Dentro do quadro dos illustres inspectores technicos, ha os bons e os maus. Isto é accaciano mas é verdade.

Os ordenados são communs a todos, assim como as diarias.

Ha porem uma barreira ao pagamento das mesmas—a consciencia; porem (que diabo de tanta adversativa!) a consciencia poucos inspectores a terão. Os máos não a conhecem absolutamente e levam a vida a passeiar e divertir-se intromettendo-se na politica local, adulando servilmente o *prestigioso chefe*, e agem desastradamente para a instrucção.

Si os máos technicos tivessem mais juizo, passariam como bons e tomariam mais cuidado no cumprimento dos seus deveres, para não perderem a gorda teta.

Falo em these.

Refiro-me aos inspectores technicos que sentem dentro de si as chammas de um amor platonico pelas gentis creanças. Falo dos que têm dedicação e gosto pela formusura feminina em embrião.

Os bons technicos, que conhecem perfeitamente os preceitos da educação e da hygiene, condemnam as caricias exageradas, o beijo, os abraços e outros tantos brinquedos innocentes, não os permittindo principalmente com restricções pessoaes.

E' que as creanças não são como as flores. Por mais variadas que sejam attrahem e seduzem geralmente. O inspector não tem pelo menos o direito de gostar de umas mais do que de outras, do mesmo modo que o beija-flor não vai beber somente o mel das bellas flores e das mais perfumosas.

Os que acareciam apenas as meninas bonitas são máos technicos, máos em todo sentido. Primeiro porque não infundem respeito nas escolas que visitam, tornam-se verdadeiros bonecos; e, uma vez que todas as creanças, com pequena excepção apreciam mais as bonecas q' os livros, os directores e professores de estabelecimentos de ensino primario se viam na necessidade de pedir ao Governo bonecos para as meninas pobres e pretas que os carinhosos technicos desprezassem, embora, coitadinhas, não tivessem nenhum ciume delles! Depois os paes dessas creanças, contra o proverbio que diz « quem meu filho beija a bocca me adoça », queixam-se dos brinquedos do recreio e alguns mais carranças retiram os filhos da escola, porque o programma de ensino estabeleceu as festas e divertimentos escolares. Imagine-se si elles soubessem que um marmanjo, investido de funcções profissionaes rigorosamente technicas fiscaes, se puzesse a correr como polichinello a brincar com suas filhinhas. A bocca se lhes amargava logo...

Em geral, os máos technicos são politicos apaixonados e excedem-se na cabala eleitoral.

E' preciso, pois, que o Governo não tenha contemplações, e escolha para esses cargos homens criteriosos, capazes moral e intellectualmente, como felizmente os ha, e são esses os bons, sobretudo porque são justiceiros e não se deixam arrastar pela cegueira partidaria.

O bom technico separar-se-á do máu, sobrepondo-se-lhe no conceito da sociedade, tão naturalmente como a nata, mesmo em socego, se separa do leite sobrenadando.

Ora ahi está uma metaphora grosseira; mas pela comparação não se perca, pois o máo technico não é deveras nada mais do que o soro, falando-se em these, generalizando-se embora vagamente o assumpto, que é complicado.

Não *no vaes* ver ?...

Está marcado para o dia 23 do corrente o consorcio da gentil senhorita Antonina dos Reis Calçado, filha do nosso bom amigo e correligionario sr. João Modesto dos R. Calçado, honrado lavrador no districto urbano, com o nosso prezado amigo sr. Augusto José de Souza.

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

Está na cidade o nosso amigo sr. Leolino Torres, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Por elle tivemos a grata noticia de estar funccionando como machinista de uma das lanchas da Central, o nosso joven conterraneo Eugenio Wachsmuth, que, substituindo um profissional inglez, desempenha o difficil trabalho com a maior competencia, causando admiração aos passageiros, devida a sua pericia em tão pouca edade.

O dr. Eduardo Schmith, chefe do serviço fluvial, certamente estará satisfeito, encontrando, depois de tantas dificuldades, a pessoa apta para o logar, de modo a regularizar o serviço de transporte entre Pirapora e Januaria.

QUEIREIS PROLONGÁR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador 606.

Está contractado o enlace matrimonial do nosso prezado amigo João Pereira Tavares com a gentil senhorita Joanna Rodrigues de Sant' Anna, querida filha do nosso irreductivel correligionario sr. Joaquim José de Sant' Anna. Ao jovem par a "Folha do Povo" almeja um risonho porvir.

Seguiu ha dias para Araguary onde vae fixar residencia, o nosso bom amigo e assignante sr. José Elias Carneiro.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferrerinha**

Machinas Maravilhosas

Por preços modicos Venancio de Oliveira Campos, actualmente nesta cidade, vende **Machinas Singer** *legitimas, proprias para costura e bordados, verdadeiras maravilhas no genero, e que tão estupendos successos tem alcançado no mundo.*

O representante encarrega-se de ensinar ás modistas e alfaiates toda sorte de bordados artisticamente feitos por essas maravilhosas machinas.

Ver para crer

Paracatú,— Rua do Avila.

PINGA!

O abaixo assignado tem para negocio, por preço razoavel, um excellente alambique, de cobre, tamanho regular e em muito bom uso. Approveitem o preço; é muito barato!

Paracatú 30 de Abril de 1912.

Joaquim Pereira da Silva.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha. Usai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — *Pirapora* — *Minas*

Aos Senhores Criadores

E FAZENDEIROS

Para o seu gado usem somente o phosphosal,

Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e privilegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES

ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios— Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMP.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 16 de Maio de 1912 | Num. 115

PARECER

Reconhece Deputados pelo 6º districto do Estado de Minas Geraes os candidatos diplomados Srs. Jayme Gomes de Souza Lemos, Rodolpho Gustavo da Paixão, Alaor Prata Soares, Francisco Paoliello e Afranio de Mello Franco

A' 5ª Commissão de Verificação de Poderes foram presentes 205 authenticas e a acta geral relativa ao pleito de 30 de janeiro do corrente anno, no 6º districto do Estado de Minas Geraes, para a eleição de cinco Deputados ao Congresso Federal. Contra a validade ou regularidade do processo eleitoral do referido pleito, nenhuma reclamação ou contestação appareceu perante esta Commissão e da acta geral da Junta Apuradora consta o seguinte resultado dos suffragios obtidos pelos candidatos interessados nessa eleição, na seguinte ordem:

	Votos
Coronel Jayme Gomes de Souza Lemos	18.374
Em separado	315
Coronel Rodolpho Gustavo da Paixão	17.417
Em separado	308
Dr. Alaor Prata Soares	14.467
Em separado	314
Cel. Francisco Paoliello	13.847
Em separado	323
Dr. Afranio de Mello Franco	12.464
Em separado	398
Dr. Antonio Garcia Adjucto	2.436
Em separado	131
José Silvino de Faria	1.144
Em separado	25

E outros candidatos menos votados.

Não obstante a ausencia de protestos, a Commissão estudou detidamente e verificou que nas eleições procedidas a 30 de janeiro, no 6º districto de Minas Geraes, appareceram algumas duplicatas que devem ser desprezadas e uma acta da cidade de Estrella do Sul, da 1ª secção, que por ser evidentemente falsa, não póde ser apurada. Com relação a esta acta nota-se o fabuloso comparecimento de 4.036 eleitores em uma só secção, facto absolutamente inconciliavel com o processo eleitoral, em que basta considerar que cada eleitor no pleito em questão teria de dar a sua assignatura a duas listas e a um livro de presença.

Quanto á duplicata de Paracatú, já muito criteriosamente se manifestou a junta apuradora do districto com sua séde em Uberaba, contando como suffragios legitimos aquelles que foram dados aos candidatos perante as mesas legaes daquelle municipio. Esta Commissão acceita como bom e valioso o acto daquella junta desprezando as duplicatas de Paracatú.

Quanto á duplicata da 1ª secção da cidade de Monte Carmello, deve ser apurada a acta n. 75, visto como está revestida de todas as formalidades legaes, sendo desprezada a de n. 75 A. Igualmente a duplicata da 1ª secção da cidade de Patrocinio deve ser resolvida pela apuração da de n. 129 e desprezada a de n. 129 A.

Não vê a Commissão razão bastante ponderosa para deixar de addiccionar ao resultado geral da eleição os votos tomados em separado a diversos candidatos que pleitearam os suffragios do eleitorado do 6º districto em 30 de janeiro do corrente anno; e nesta conformidade chega a conclusão de que a votação obtida por cada um dos candidatos acima referidos é a seguinte:

	Votos
Jayme Gomes de Souza Lemos	18.690
Rodolpho Gustavo da Paixão	17.725
Alaor Prata Soares	14.781
Francisco Paoliello	14.170
Afranio de Mello Franco	12.772
Antonio Garcia Adjucto	2.567
José Silvino de Faria	1.167

E outros menos votados.

E' pois, a Commissão de parecer:

1º, que sejam approvadas as eleições procedidas em 30 de janeiro do corrente anno no 6º districto de Minas Geraes, desprezadas as duplicatas acima referidas que não se revestem de cunho legal e a acta da 1ª secção da Estrella do Sul, já impugnada;

2º, que sejam reconhecidos e proclamados Deputados pelo 6º districto os candidatos diplomados Jayme Gomes de Souza Lemos, Rodolpho Gustavo da Paixão, Alaor Prata Soares, Francisco Paoliello e Afranio de Mello Franco.

Sala das Commissões, 22 de abril de 1912.—*Felisbello Freire*, Presidente.—*Felizardo Toscano Leite Ferreira*, Relator.—*Palmeira Ripper*.—*Deraldo Dias*.—*Joaquim Pires*.

Como era de se esperar o poder verificador pronunciou-se pela legalidade das mesas eleitoraes deste municipio, *contando como suffragios legitimos aquelles que foram dados aos candidatos* perante ellas, e *acceitou como bom e valioso* o acto da junta de Uberaba *desprezando as duplicatas desta cidade*.

A importancia e o interesse que ha para nós na decisão do poder competente não é somente a parcella de nossos suffragios que foi aproveitada, mas a confirmação do acto de organização das mesas, visto como os mesarios, eleitos por um triennio, terão de servir ainda para a futura eleição de presidente da Republica, em março de 1914.

Por outro lado, a legalidade das mesas eleitoraes, reconhecida pela 5ª Commissão de Verificação de Poderes, como vê pelo parecer acima transcripto, im-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

porta na uullidade da *hermeneutica* de certos leguleios que *enguliam a matriz*, si ellas fossem validas e ahi estão certamente engasgados, provocando *boas gargalhadas* (isso é delles) dos espectadores.

O destino que tivéram os papeis da celebre *eleição do mercado* é com effeito de se rir á bandeira despregada, porque, tendo os municipalistas arranjado então 390 eleitores só nas secções da cidade, não lograram reunil-os novamente a 31 de março, para as eleições municipaes, em todo o municipio, nas quaes os defuntos não puderam votar.

Felicitamos, pois, aos illustres representantes do 6º districto, recentemente reconhecidos, principalmente porque, nas actas desprezadas, não figuram os seus laureados nomes com nenhum suffragio, o que, em vez de hostilidade, foi uma alta prova de consideração e respeito da parte dos municipalistas.

Taes papeis indecorosos não poderiam realmente conter nomes limpos.

Para substituir o director do grupo escolar, major Demosthenes Roriz, que obteve tres mezes de licença, foi designado o professor Josino Neiva, nosso illustre collaborador, a quem felicitamos pela honrosa distincção.

A nossa illustre collega «Gazeta de Uberaba» levamos os mais effusivos parabens pelo seu 33º anniversario.

Ao nosso prezado amigo e correligionario sr. Emilio Maia, e á sua exm.ª esposa snr.ª d. Esther de Moraes Lima, evamos as nossas felicitações pelo nascimento, no dia 8 do corrente, de sua primeira filhinha.

Viajou ha dias para o visinho Estado de Goyaz o nosso distincto amigo sr. Carlos Teixeira, digno representante dos srs. Souza Machado & Comp., do Rio.

Da fazenda da Tapera onde fôra proceder auto de corpo de delicto em Luiz Pereira, barbaramente espancado por Cassimiro e Marciano Martins de Mello, já regressou o nosso amigo Ernesto Sant' Anna, energico subdelegado de policia deste districto.

Procedente da Formiga, acha-se na cidade, em visita á sua exm.ª familia, a exm.ª snr.ª d. Debora Rocha, digna esposa do nosso amigo sr. Alberico Salazar.

Pede-nos o nosso estimado amigo sr. Gregorio Lopes dos Reis, zeloso thesoureiro da devoção de N. S. da Piedade de S. Domingos, neste districto, solicitemos dos fervorosos devotos dessa milagroza Santa os necessarios auxilios para os concertos e demais reparos da respectiva ermida, cujos serviços foram começados.

PRISÃO DE VENTRE
—dores de cabeça,—
SOFFRIMENTO DO ESTOMAGO

Imitando o exemplo de outros doentes, venho fazer publico a minha rapida cura de soffrimentos do estomago, dôres de cabeça e prisão de ventre, com as conhecidas e afamadas **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann.** *Antes de conhecer este remedio, padeci muito tempo; passava quatro a seis dias sem evacuar, sempre com violentas dôres de cabeça, vomitos, indigestões, estomago inchado, flatulencias, muitos gazes; não podia alimentar-me sufficientemente nem fazer uso de vinho; evitava as comidas pesadas, que me produziam immediatamente enxaquecas e indigestões; estava verdadeiramente infeliz, quando comecei a usar as* **Pilulas Antidyspepticas** *do* **Dr. Oscar Heinzelmann,** *tendo resolvido tomal-as pelos attestados que li nos jornaes de outros doentes curados: posso afiançar, sobre minha palavra de honra, que fiquei bom em menos de uma semmana, e é satisfeitissimo que venho offerecer este attestado como prova de gratidão ao remedio que me curou, e por entender que devo concorrer para que outros doentes, que se acharem no meu estado, possam curar-se.*

José Rodrigues de Brito,
Proprietario da Padaria America.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann têm os vidro embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vão impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma — O. H.

Todas as Pilulas antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e pharmacias — Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

QUEIREIS PROLONGAR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador 606.

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

Molestias pulmonares
SYMPTOMAS

Desapparecendo o incommodo!

E' tão grande o beneficio que posso prestar com estas linhas que não hesito em vencer o falço orgulho, fazendo publica a cura de minha senhora, que depois de quasi dous annos de soffrimentos julgados incuraveis, está completamente bôa do tuberculose pulmonar com o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann. Os medicos que assistiram a minha senhora nada conseguiram, peorando sempre; depois de poucos mezes de molestia, desappareceu o incommodo, o que foi causa do medico assistente declarar a gravidade da molestia, classificada atê então por Fraqueza Pulmonar. Continuando com outro medico foi que teve a felicidade de proporcionar a minha senhora o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, com o qual teve a felicidade de curar-se perfeitamente

Foi tão grande e rapida a acção deste remedio, que pouco tempo depois de começar usal-o, reappareceu o incommodo, signal do bem que estava produzindo e que continuou até a cura radical. Como pai de familia não devia esconder este resultado que póde devolver a felicidade a tantos outros atacados pelas terriveis molestias pulmonares.

Pedro Azambuja Mello,
negociante.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro.

LEIAM!
PO'S FERRUGINOSOS
de
MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas, dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSTOS

No Rio, Silva Gomes & Cª rua S. Pedro n 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S. Paulo, na drogaria Baruel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das Pincezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Ca., rua S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco

---

Marca TOURO — é o melhor sal para o gado.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?**
PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

O melhor sal de cosinha — **MARCA TOURO** —

Mandei meu filho deixar de estudar, pensando que estivesse tuberculoso—Magreza e Pallidez — Feridas no pescoço e na cabeça.

Contrariado pelo estado de fraqueza que desde algum tempo, notava em meu filho Joaquim Luiz, de 16 annos de idade, fraqueza cada vez mais accentuada, ao ponto de não lhe ser mais possivel negar seus soffrimentos, ordenei que deixasse os estudos, temendo que estivesse tuberculoso.

Examinado, porém, por varios medicos, declararam não ter os pulmões affectados, e sim uma profunda anemia, causa dos incommodos, que lhe faziam soffrer tanto.

Iniciado o seu tratamento, com remedios e fortificantes, os resultados, ao cabo de algum tempo, eram insignificantes. Levado pelos attestados importantes, de curas obtidas com o IODOLINO DE ORH, que diariamente lia nos jornaes, resolvi experimentar no tratamento de meu filho; os resultados colhidos foram tão rapidos e proveitosos que é com muito prazer que hoje junto este attestado aos outros que certificam os bons effeitos curativos do IODOLINO DE ORH.

Em menos de dous mezes, os medicos consideraram meu filho curado, tendo desapparecido todos os signaes de anemia, ficando livre das feridas escrofulosas no pescoço e na cabeça, assim como das tonteiras e dores de cabeça que constantemente o incommodavam.

Devéras agradecido e reconhecendo a utilidade de tornar publicas curas como estas, que podem aproveitar a outros doentes, remetto e autorizo a publicação deste attestado.

Henrique Chaves Faria.
Victoria, 29 de Janeiro de 191[illegible].

O «Iodolino de Orh,» approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Limphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Major Manoel Caetano

Passsou no dia 9 do corrente o 6º anniversario do passamento do pranteado alagoano sr. major Manoel Caetano Pereira da Rocha, que aqui se fez paracatuense de coração.

A data relembra um acontecimento luctuoso para o nosso municipio, de que o mallogrado extincto foi um dos mais dedicados servidores.

Patriota extremado, espirito altruista, ninguem mais abnegado em prol desta terra que lhe foi patria adoptiva daquelle, que servido por uma culta intelligencia trabalhou sempre com o maior afinco e dedicação para o progresso de Paracatú.

Occupou importantes cargos publicos de nomeações e eleições no seio da sociedade paracatuense, que muito o idolatrava, deixou sempre em todos elles traços inapagaveis de operosidade.

Chamado, pela consagração dos paracatuenses, para o honroso posto de presidente e agente executivo da nossa Edilidade, no periodo de 1892 a 1894, o prestigioso politico desde os primeiros actos de sua fecunda administração, começou a inspirar a todos a mais firme confiança na sua reconhecida competencia.

Si como homem politico primava pela rigeza inquebrantavel do seu caracter impolluto, pela sua probidade intangivel e pelo entranhado amor com que serviu aos interesses vitaes do nosso municipio, como homem particular distinguia-se e salientava-se o major Manoel Caetano pelas mais puras qualidades affectivas, o que lhe valeu a acquisição de grande numero de amigos profundamente sinceros e extremamente dedicados.

Relembrando a data do seu sentido passamento, deixamos nestas rapidas linhas a homenagem da nossa veneração á memoria do illustre cidadão, cujo nome será sempre evocado com justificada saudade.

O nosso jovem amigo e ardoroso correligionario sr. Eduardo Pinheiro da Costa, estimado agenciador nesta cidade, acaba de contractar o seu casamento com a gentil senhorita Amelia Roquette de Miranda, digna protegida do sr. Fernando G. de Ulhôa.

Natalicios

Passou no dia 3 do corrente o anniversario natalicio do nosso amigo e correligionario sr. Antonino da Cruz Oliveira, artifice nesta cidade.

—Festejou no dia 6 do corrente a data natalicia do nosso estimado amigo e correligionario sr. Aristhides Pimentel Barboza

—Completou no dia 12 do corrente mais um anno de preciosa existencia a estimada matrona snrª. d. Preciliana de Siqueira Torres, que recebeu por tão alegre acontecimento, muitas e affectuosas felicitações, ás quaes juntamos as nossas, que são sinceríssimas.

—Festeja no dia 19 deste seu dia genethliaco o nosso bom amigo e talentoso pharmaceutico Agenor Caldas.

As muitas felicitações que, por esse alviçareiro acontecimento irá receber o sympathico anniversariante, juntamos as da Folha do Povo, que são mui sinceras.

—E' no dia 20 á data natalicia do nosso estimado sr. João de Almeida e Silva, digno filho da nossa veneranda matrona exma. snra. d. Maria Benedicta de Almeida.

—Festeja no dia 21 deste o seu natalicio o nosso dedicado amigo e fervoroso popularista sr. Emilio de Souza Ozorio, acreditado artifice nesta cidade.

Esteve entre nós e deu-nos o prazer de sua amavel visita o nosso amigo Julio de Araujo Pereira, residente em Rio Preto, para onde já regressou.

Pensamentos phylosophicos dos municipalistas

Si não perdessemos a eleição em nove districtos a Camara era nossa.

Si os chefes districtaes nos ajudassem os nossos candidatos seriam eleitos.

Si contassemos os votos dos eleitores que não exhibiram titulos, seriam validas as eleições de Lagoa e Catinga.

Si nossa avó fosse viva, ainda poderia casar.

Depois disso, só isso mesmo.

Fallecimento

A falta absoluta de espaço não nos permettiu noticiar em o nosso nº anterior, o infausto passamento occorrido nesta cidade, a 1º do corrente, da estimada senhora d. Benedicta Mundim da Silva Neiva, em consequencia de pertinaz molestia que, ha cinco annos, vinha lhe minando a preciosa existencia, a despeito de todos os recursos de que lançou mão a sua carinhosa familia.

Filha do saudoso Pereira Mundim e viuva de Joaquim Germano da Silva Neiva, a veneranda extincta, que contava 55 annos de edade e era natural desta cidade, deixa inconsolaveis treis filhos, dentre elles o nosso amº José Germano da Silva Neiva, a quem, assim como a toda distincta familia enluctada, embora tardiamente, a "Folha" apresenta sinceras condolencias.

Edital

O collector estadoal desta cidade avisa aos contribuintes do imposto territorial que é tempo de pagarem esse imposto que será cobrado com multa de 10% a partir de 10 junho proximo.

A. Mattos

O melhor sal de cosinha
— MARCA TOURO —

PINGA!

O abaixo assignado tem para negocio, por preço razoavel, um excellente alambique, de cobre, tamanho regular e em muito bom uso. Approveitem o preço; é muito barato!

Paracatú 30 de Abril de 1912.

Joaquim Pereira da Silva.

MAU CONSELHO

Alguem dizia-me: — dê o sal BRILHANTE
Ao seu rebanho! .... E dê tambem saloxo,
Outro dizia-me n'esse mesmo instante:
Ou Cabo Frio, *ou* Margarida, *ou* Rocho!...

Eu que de tenra n'unca fui amante,
Embora velho, impertinente e coxo:
Apenas vi-os já de mim distante,
O marca TOURO fui deitando ao cocho!

Pois bem: affirmo a quem quizer e o juro,
Que o sal mais alvo, nutritivo e puro
Hoje encontrado nas melhores praças,

E' o marca TOURO!... E sou feliz em tel-o!!!
Pois mata o BERNE, *faz luzir o* PELLO:
Combate a PESTE, *e fortalece as* RAÇAS.

Agradecimento

Izolina Martins de Mello Franco, ainda que tardiamente, vem por esta folha, penhoradissima, agradecer do intimo do coração a todas ás pessoas que, de qualquer modo lhe prestaram o seu caridoso auxilio e lhe manifestaram, quer por escripto, quer pessoalmente, os seus sentimentos de pezar por occasião da perda dolorosa que soffreu na pessoa de seu sempre chorado marido **Antonino de Souza Gonçalves**, que Deus foi servido chamar para si no dia 31 de Março p. passado.

Agradece especialmente ao humanitario medico sr. dr. Virgilio de Mendonça Uchôa que com tanta dedicação e caridade o visitou e tratou durante a sua torturante enfermidade, como tambem a todos quantos acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada, de modo especial ao illustre sr. professor Antonio Loureiro Gomes pelo eloquente elogio funebre que, espontaneamente, fez ao seu inditoso marido, ao baixar o seu corpo a sepultura, e á prestimosa banda musical *Euterpe*, que graciosamente se dignou acompanhar o enterro do mesmo.

Confessa-se tambem eternamente grata a todas as pessoas amigas que praticaram o acto de piedade christã, assistindo á missa de 7º dia que, pelo eterno descanço d' alma do finado, mandou celebrar, no dia 9 do preterito, na igreja do Amparo.

Em seu coração ficam gravados os nomes, um por um, de todos aquelles que lhe deram provas de tão acrysolados sentimentos de humanidade, deixando aqui consignados os seus votos de immorredora gratidão.

Paracatù, 3 de Maio de 1912.

Izolina Martins de Mello Franco.

Machinas Maravilhosas

Por preços modicos Venancio de Oliveira Campos, actualmente nesta cidade, vende **Machinas Singer** *legitimas, proprias para costura e bordados, verdadeiras maravilhas no genero, e que tão estupendos successos tem alcançado no mundo.*

O representante encarrega-se de ensinar ás modistas e alfaiates toda sorte de bordados artisticamente feitos por essas maravilhosas machinas.

Ver para crer

Paracatú, —Rua do Avila.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL
MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha.

Usai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — *Pirapora* — *Minas*

Aos Senhores Criadores
E FAZENDEIROS
Para o seu gado usem somente o phosphosal,
Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e privilegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios— Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Bapt's a —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMP.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 23 de Maio de 1912 | Num. 116

Escola Normal

Ainda bem que se agita de novo a creação de uma Escola Normal em Paracatú. Já era tempo. Todos quantos se interessam sinceramente pelo bom nome e pelo progresso moral e intellectual da terra paracatuense, devem empenhar-se calorosamente pela realização desse nobre *desideratum*.

Idéa patrioticamente acariciada pelo actual Presidente do Estado, como provam os topicos de sua luminosa mensagem sobre as necessidades de ensino publico, apresentada ao Congresso Mineiro o anno passado, acha-se a mesma convertida numa disposição da lei estadoal vigente n. 560, de 12 de Setembro de 1911, creando cinco Escolas Normaes regionaes em Minas, e cuja execução aguarda apenas a abertura do credito necessario.

Ora, havendo cessado pelo menos em grande parte, os embaraços financeiros aos quaes o benemerito Presidente sr. Julio Bueno Brandão subordinou a realização deste e de outros compromissos contrahidos, tem toda opportunidade a execução da lei da creação desses institutos de ensino profissional, que s. ex. saberá distribuir equitativamente pelas diversas zonas do Estado, em cujo numero está incluido este vastissimo e futuroso municipio do extremo noroeste de Minas, o qual não póde continuar privado das vantagens e favores em gozo de outras zonas, cuja egualdade de condições com as suas não permitte senão favores e condições eguaes.

Entretanto, cumpre-nos, mais por amor á instrucção do que por bem querer a esta terra, apresentar os titulos que Paracatú tem para aspirar a uma Escola Normal.

Primeiramente, Paracatú tem a seu favor a antiguidade, sendo a primeira cidade do Norte do Estado, que, desde a monarchia, possuiu uma Escola Normal que, justiça se lhe faça, tão inestimaveis serviços prestou á instrucção do povo nesta zona, accrescendo-nos assim o direito de progenitura.

Em segundo logar, pela sua situação nesta zona, sem contacto directo com os grandes centros sociaes de onde irradia a civilização, pela deficiencia de instrucção para a sua enorme população escolar, que attinge a elevada cifra de oitocentas e tantas crianças, pelo clima aprazivel, pelo seu adeantado meio social felizmente isento, agora, de paixões partidarias, pela fartura de generos alimenticios e pela sua excellente agua potavel, Paracatú póde mui justamente se propôr como séde da Escóla Normal da zona do Norte de Minas.

As condições são excellentes: é natural que a instrucção viceje melhor em um meio já experimentado e propicio a ella.

Ao demais, a Escola Normal constitue hoje, mais do que nunca, uma das mais ardentes aspirações do culto povo paracatuense que mais de uma vez e em todos os tempos não tem cançado de dar mostras de seu amor á instrucção, existindo aqui um *Grupo Escolar*, com oito cadeiras e onde os normalistas vantajosamente poderão praticar na difficil arte de ensinar,

Este edificio, que é um prédio confortavel, situado quasi no centro da cidade, de apparencia magestosa, dispondo de amplos salões, fartamente illuminados e ventilados, com excellente installação sanitaria, — é sufficiente para o Grupo Escolar e tambem para a Escola Normal, com pequenas alterações. O laboratorio da antiga Escola Normal está bem conservado, sob a guarda do zeloso director do Grupo, sr. major Demosthenes Roriz.

Certo não se poderá, desde já, fundar uma Escóla Normal amplamente dotada e funccionando com o apparato da existente na Capital do Estado.

Todos os grandes emprehendimentos tiveram principio modesto, mesmo porque não se reproduz mais a lenda de Minerva sahindo aparelhada e armada em guerra da cabeça de Jupter.

Funde-se a Escóla Normal e, dentro em pouco tempo, veremos a mesma prosperar e attingir a grande belleza e perfeição, que lhe auguram a amenidade de nosso clima e as tradicções de ponderação, sisudez e criterio de que Paracatú tem dado tão sobejas provas.

Haja vista o incremento que, em pouco mais de tres annos, adquiriu o nosso Grupo Escolar, fundado sobre bases tão modestas, e hoje frequentado por avultado numero de creanças de ambos os sexos, e tão bem reputado dentro e fóra do municipio.

Que se funde, pois, a Escóla Normal de Paracatú, e todos quantos amam de véras a nossa terra applaudirão sem reserva e com ambas as mãos o acto daquelles que, dest'arte, hão de tornar-se credores da gratidão e do respeito de todos nós.

Josino Neiva.

Está na cidade e deu-nos a honra de sua visita, em companhia do sr. cap. Hygino Antonio da Rocha, o nosso presadissimo amigo e prestimoso correligionario Francisco Cosme da Silva Ritta, residente no districto de Morrinhos.

Chegou de Patos o sr. inspector technico Alceu de Novaes.

E' esperado hoje nesta cidade o sr. majór Eduardo Rodrigues Barbosa, estimado politico residente em Capim Branco, e vereador eleito por esse districto.

Ao distincto e illustre correligionario apresentamos boas vindas.

Está de partida para a Formiga o sr. cap. Leopoldo de Faria Pereira, abastado e intelligente criador neste municipio e digno membro da Commissão Executiva do P. R. M. Popular.

Boa viagem.

Os legitimos e infalliveis medicamentos de Motta Junior levam o retrato do auctor em cada lata de POCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados ao cabo os nomes: Motta Junior, aviso este contra todas as falsificações que hão surgido por toda parte.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras? **anemia em geral?**
Pós ferruginosos de Motta Junior

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CARTA ABERTA

Sob esta epigraphe, publicou a *Cidade de Patrocinio* em seu n. 127, precedida dos seguintes commentarios, a carta que abaixo transcrevemos do sr. alferes João Procopio Duarte, zeloso delegado especial deste municipio:

« A bem da verdade e como desmentido à uma local que publicamos na edição, sob o n. 123 desta folha sobre espancamentos havidos em Paracatú por occasião das eleições municipaes, naquella cidade, a 31 de março do corrente anno, por assim termos sido informados, vimos, com prazer, dar publicidade á seguinte carta que nos acaba de ser endereçada:

« Meu prezado amigo Pe. Nicolau. — Respeitosas saudações.

Conhecendo a boa orientação da « Cidade do Patrocinio » sob a competente e criteriosa direcção do meu presado amigo, venho vos informar que, por occasião da eleição de 31 do passado, o sr. cel. Rodolpho Adjuto não foi tirado do meio das carabinas dos soldados, nem tampouco Alderico Pinheiro foi barbaramente espancado pela policia.

Havendo ameaça de ser constrangida a mesa da 2ª secção eleitoral, por maioria absoluta de seus membros, requisitou me garantias, e assim compareci immediatamente com a força necessaria, e desde então o pleito correu livre e sem a menor discussão por parte dos divergentes da politica local.

Ainda mais posso vos informar que, durante a minha estada nesta cidade, a ordem publica não soffreu alteração alguma, e só tenho empregado no policiamento os meios brandos compativeis com o povo ordeiro, como é o desta legendaria cidade.

Esta é que é a verdade.

Como sempre subscrevo-me vosso amigo grato.

Alferes—*João Procopio Duarte.*—Delegado especial.

Paracatú, 24 de Abril de 1912. »

Foi nomeado director do grupo escolar de Araguary o sr. René Lepesqueur, professor em disponibilidade da extincta E. Normal desta cidade.

E' uma bôa acquisição que faz aquelle estabelecimento de ensino e felicitamos ao povo de Araguary pela acertada escolha do governo.

Revestiu-se de muito brilhantismo a missa que os nossos estimados amigos e briosos correligionarios srs. Antonio Antunes de Macedo e Marcos Alves dos Reis mandaram celebrar no dia 16 do corrente, na ermida d' Abbadia, em louvor á Ascenção do Senhor.

A missa, que foi abrilhantada pela applaudida banda musical *Euterpe*, teve grande e luzida concorrencia de fieis

---

PRISÃO DE VENTRE
—dores de cabeça,—
SOFFRIMENTO DO ESTOMAGO

Imitando o exemplo de outros doentes, venho fazer publico a minha rapida cura de soffrimentos do estomago, dôres de cabeça e prisão de ventre, com as conhecidas e afamadas **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann.** *Antes de conhecer este remedio, padeci muito tempo; passava quatro a seis dias sem evacuar, sempre com violentas dôres de cabeça, vomitos, indigestões, estomago inchado, flatulencias, muitos gazes; não podia alimentar-me sufficientemente nem fazer uso de vinho; evitava as comidas pesadas, que me produziam immediatamente enxaquecas e indigestões; estava verdadeiramente infeliz, quando comecei a usar as* **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann,** *tendo resolvido tomal-as pelos attestados que li nos jornaes de outros doentes curados: posso afiançar, sobre minha palavra de honra, que fiquei bom em menos de uma semana, e é satisfeitissimo que venho offerecer este attestado como prova de gratidão ao remedio que me curou, e por entender que devo concorrer para que outros doentes, que se acharem no meu estado, possam curar-se.*

José Rodrigues de Brito,
Proprietario da Padaria America.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma — O. H.

Todas as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e pharmacias— Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

NATALICIOS

Completa hoje mais um anno de preciosa existencia o nosso dedicado amigo e inabalavel correligionario sr. Henrique Timotheo Teixeira, acreditado artifice nesta cidade.

—Celso, o galante filhinho do nosso dedicado companheiro sr. te. Francisco Rodrigues d'Affonseca (Menhô), completou no dia 17 do corrente uma rosea primavera, recebendo, por isso, muitos ramilhetes de flores e ricos presentes de pessoas amigas de seus queridos papás

—Passsa no dia 26 do corrente a data natalicia do nosso distincto amigo e valoroso correligionario sr. capitão Antonio Netto de Siqueira, adeantado agricultor no dir tricto desta cidade.

Homem de trato igual para todos, cheio de excellentes qualidades de caracter e coração, affavel e prestativo, goza no nosso meio social de legitima estima e grande conceito, sendo porisso a data de seu natalicio assignalada por todas as possoas de sua amizade com verdadeira demonstração de prazer

Nós que nunca regateamos ao estimado anniversariante a sinceridade da nossa leal amizade, endereçamos-lhe o nosso affectuoso abraço de parabens com votos pela sua longa existencia.

—Festeja hoje o seu feliz anniversario natalicio a exmª. snrª. d. Ritta de Carvalho Silva, esposa virtuosa do nosso bonissimo amigo e independente correligionario sr. cap. Alexandre Fernandes Silva, habil philothechnico nesta cidade.

As muitas felicitações que a distinctissima senhora vae receber, juntamos as nossas que são sinceríssimas.

—Passou no dia 20 o anniversario natalicio do nosso amigo e correligionario sr Bernardino de Senna Oliveira, negociante nesta cidade.

Molestias pulmonares
SYMPTOMAS

Desapparecendo o incommodo ! E' tão grande o beneficio que posso prestar com estas linhas que não hesito em vencer o falço orgulho, fazendo publica a cura de minha senhora, que depois de quasi dous annos de soffrimentos julgados incuraveis, está completamente bôa de tuberculose pulmonar com o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann. Os medicos que assistiram a minha senhora nada conseguiram, peorando sempre; depois de poucos mezes da molestia, desappareceu o incommodo, o que foi causa do medico assistente declarar a gravidade da molestia, classificada até então por Fraqueza Pulmonar. Continuando com outro medico foi que teve a felicidade de proporcionar a minha senhora o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, com o qual teve a felicidade de curar-se perfeitamente

Foi tão grande e rapida a acção deste remedio, que pouco tempo depois de começar usal-o, reappareceu o incommodo, signal do bem que estava produzindo e que continuou até a cura radical. Como pai de familia não devia esconder este resultado que pôde devolver a felicidade a tantos outros atacados pelas terriveis molestias pulmonares.

Pedro Azambuja Mello,
negociante.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes : Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro.

Mandei meu filho deixar de estudar, pensando que estivesse tuberculoso—Magreza e Pallidez — Feridas no pescoço e na cabeça.

Contrariado pelo estado de fraqueza que desde algum tempo, notava em meu filho Joaquim Luiz, de 16 annos de idade, fraqueza cada vez mais accentuada, ao ponto de não lhe ser mais possivel negar seus soffrimentos, ordenei que deixasse os estudos, temendo que estivesse tuberculoso.

Examinado, porém, por varios medicos, declararam não ter os pulmões affectados, e sim uma profunda anemia, causa dos incommodos, que lhe faziam soffrer tanto.

Iniciado o seu tratamento, com remedios e fortificantes, os resultados, ao cabo de algum tempo, eram insignificantes. Levado pelos attestados importantes, de curas obtidas com o IODOLINO DE ORH, que diariamente lia nos jornaes, resolvi experimentar no tratamento de meu filho; os resultados colhidos foram tão rapidos e proveitosos que é com muito prazer que hoje junto este attestado aos outros que certificam os bons effeitos curativos do IODOLINO DE ORH.

Em menos de dous mezes, os medicos consideraram meu filho curado, tendo desapparecido todos os signaes de anemia, ficando livre das feridas escrofulosas no pescoço e na cabeça, assim como das tonteiras e dores de cabeça que constantemente o incommodavam.

Devéras agradecido e reconhecendo a utilidade de tornar publicas curas como estas, que podem aproveitar a outros doentes, remetto e autorizo a publicação deste attestado.

Henrique Chaves Faria.
Victoria, 29 de Janeiro de 1911.

O « Iodolino de Orh, » approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações : Lymphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes : *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Suppressão do paludismo com a criação do «gerardino» nas zonas palustres— Prever e agir para evitar

A ilha de Barbada, sita em zona maritima de outras ilhas assoladas por febres palustres, nunca teve e não tem um sò caso que seja de taes febres. E' muito interessante e eloquentemente suggestiva a razão dessa immunidade, como daqui a pouco se vae ver.

Barbada, pequena ilha de 73 leguas quadradas (440 k. quadrados justos) foi descoberta pelos portuguezes, pertenceu a Portugal, e passou para o dominio inglez em 1624. E' uma das contas do enorme rosario de ilhas que vae pontuando o Oceano Atlantico das costas de Venezuela, na America do Sul, até ás proximidades da Florida, na America do Norte.

As suas terras, aliás fertilissimas, são baixas e em geral aquosas. Canna de assucar, café, algodão e anil, são lá o forte da agricultura. E' ponto obrigado de escala de muitas linhas de vapores; terá actualmente uns 200.000 habitantes, e a sua capital é Bridgetown. Barbada pertence ao grupo das Pequenas Antilhas, dentre todas ellas, é, como já se disse, a unica em que não ha sequer um caso de febre palustre, apesar dos seus brejos, banhados e pantanaes.

Havia muito que essa immunidade inexplicavel aguçava a curiosidade dos investigadores. Porque seria que Barbada zombava assim de um flagello tremendo, endemico nas outras ilhas? A resposta a essa pergunta só póde ser dada depois da victoria da « theoria dos musquitos », depois que ficou descoberto e provado que o pernilongo é a causa immediata, o inoculador de taes febres.

Viu-se então que em Barbada não havia pernilongos.

Mas, si os charcos e banhados abundavam, naturaes reservatorios de taes dipteros, porque seria então que elles faltavam na ilha? As coisas mais simples deste mundo são as vezes as mais difficeis de descobrir-se. Era o que estava acontecendo com a causa da ausencia de pernilongos em Barbada. Já se sabia que lá não havia febres intermittentes, sezões ou maleitas, por não haver pernilongos; mas ignorava-se por que é que os não havia.

E como não ha bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe, um dia descobriu-se a coisa: — era o « Gerardino », um peixinho miudo, e que, aos milhões, dava caça ás lavras dos pernilogos, com tanta pericia e tão desmedida gana, que mal saia uma do ovo e já lhe rodava immediatamente pela guela abaixo.

Esse peixinho, que, pela prodigiosa quntidade dos cardumes, lá se ficou chamando « milhão », dá em ichthyologia pelo nome de « Gerardinus poeciloides, » e subiu logo de cotação perante os naturalistas e os hygienistas. Valorisou-se tanto, que os primeiros foram logo tratando de seleccional-o no sentido de tirar delle descendencias capazes de supportar climas cada vez mais frios, para poderam viver nos banhados da Europa e da America do Norte, visto que o clima de Barbada é quente, como todo o clima daquella zona fronteira ao Golfo do Mexico.

Decifrado o enigma, descoberto o X, começou o gerardino a ser introduzido a pouco e pouco em outras ilhas daquelle archipelego, sujeitas á endemia malarica, primeiro as mais proximas, e depois as mais distantes, porque o «milhão» só existia em Barbada, só era privilegio della.

Gerardinou-se toda a Jamaica, tendo-se verificado desde logo a quéda successiva do impaludismo. Roma e Milão trataram logo de gerardinar-se seus campos palustres com productos já seleccionados e admira-se que por esse meio tão simples, e sobretudo tão economico, se chegue em poucos annos a supprimir o pernilongo sem kerozene e sem drenagem isto é—a supprimir as febres palustres, maleitas, intermittentes ou sezões, em todos os pontos em que dantes reinavam.

Se ha um paiz a quem mais interesse essa noticia, outro não é sinão o Brasil. As zonas palustres do Estado de São Paulo multiplicam-se por varios pontos do nosso territorio, e muitas dellas estendem-se por distancias immensas, com uma população depauperada pela cachexia palustre. Degeneração da raça, suppressão de terrenos ás tentativas agricolas:—prejuizo demographico, deficit economico.

Já temos intuitos scientificos que, patrioticamente, poderiam tomar a si a louvavel tarefa de mandar vir o gerardino e de adaptal-o ás necessidades hygienicas e economicas do Estado. Parece até que seria um dos deveres desses intuitos e que elles deveriam cumpril-o sem ser preciso que previamente se lhes lembrasse tal coisa.

Acclimado no Brasil, o pequeno gerardino virá de futuro poupar-nos despesas fataes que importarão em milhares de milhares de contos, sem contar com os rendimentos dos novos terrenos incorporados ás terras araveis, ainda sem contar com o saneamento e a revigoração das nossas populações ruraes.

Mais vale prevenir que curar.

J. Silva

Trazendo um grande sortimento de sal, cerveja, farinha de trigo e outras mercadorias, estiveram entre nós, tendo regressado já para Januaria, onde são considerados commerciantes, os nossos dedicados amigos e distinctos assignantes srs. Leolino Torres, Octaciano Moreira do Prado, Vicente Canna-Brava e José Antonio da Rocha, aos quaes desejamos feliz viagem.

Está, felizmente, restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito por alguns dias, o nosso venerando correligionario e amigo sr. Bartholino de Pina e Vasconcellos, a quem apresentamos, por isso, as nossas sinceras felicitações.

Realisou-se no domingo ultimo o feliz enlace nupcial da graciosa senhorita Marietta Ferreira Albernaz, prendada filha do nosso prezado amigo sr. Vargas Ferreira Albernaz, com o nosso estimado amigo e firme correligionario sr. Osorio de Almeida Silva, intelligente fazendeiro em S. Marcos.

Ao digno casal desejamos uma alegre e prolongada lua de mel.

Edital

O collector estadoal desta cidade avisa aos contribuintes do imposto territorial que é tempo de pagarem esse imposto que será cobrado com multa de 10% a partir de 10 junho proximo.

A. Mattos

O melhor sal de cosinha
— MARCA TOURO —

Foi nomeada professora da cadeira mixta de Sant' Anna da Catinga. deste municipio, a exma. snra. d. Carlota Gandra, que já se acha titulada, seguindo por estes poucos dias para occupar a referida cadeira.

Para diversos pontos da zona do Triaugulo Mineiro, seguiram viagem os nossos distinctos amigos srs. Antonio Frias e José Frazão, dignos representates de conceituadas casas commerciaes do Rio.

A PEDIDOS

Machinas Maravilhosas

Por preços modicos Venancio de Oliveira Campos, actualmente nesta cidade, vende **Machinas Singer** *legitimas, proprias para costura e bordados, verdadeiras maravilhas no genero, e que tão estupendos successos tem alcançado no mundo.*

O representante encarrega-se de ensinar ás modistas e alfaiates toda sorte de bordados artisticamente feitos por essas maravilhosas machinas.

Ver para crer

Paracatú, —Rua do Avila.

È VERDADE

O abaixo assignado possuindo no logar denominado « Fructuoso, districto desta cidade, um excellente pasto fechado — com pastagens variadas e boas aguadas, vem por este meio communicar que o alugará por preços baratissimos. Possue tambem no mesmo logar mattas virgens— em terrenos de boa cultura que arrenda por preços modicos.

Informações com o seu proprietario.

Theophilo Pereira da Costa.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferrerinha**

PINGA!

O abaixo assignado tem para negocio, por preço razoavel, um excellente alambique, de cobre, tamanho regular e em muito bom uso. Approveitem o preço; é muito barato!

Paracatú 30 de Abril de 1912.

Joaquim Pereira da Silva.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL
MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha. Usai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — Pirapora — Minas

Aos Senhores Criadores
E FAZENDEIROS
Para o seu gado usem somente o phosphosal,
Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e previlegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1° de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios- Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMPª

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor -- A. Carneiro. Collaboradores -- diversos

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 30 de Maio de 1912 | Num. 117

Reconhecimento de poderes

Sessões preparatorias

Sob a presidencia do sr. coronel José da Silva Neiva, reuniram-se a 24 do corrente, na sala da Camara Municipal, os vereadores eleitos a 31 de março, para renovação da Camara, afim de elegerem as commissões de reconhecimento de poderes, que ficam compostas dos srs: João Macedo, Lauro Guimarães, e Eduardo Rodrigues Barbosa, a primeira, e Samuel Rocha, João Lopes Barroso, e Alexandre Fernandes Silva, a segunda.

Essas commissões marcaram para o dia 28 a 1ª reunião, tendo apresentado pareceres reconhecendo os vereadores diplomados com excepção do sr. João Ulhôa, que, obtendo o mesmo numero de suffragios do sr. Rodolpho G. Adjucto, reconhecidamente mais velho, ficou prejudicado pelo empate, opinando a commissão pelo reconhecimento deste ultimo.

A,s reuniões compareceram os seguintes vereadores: José da Silva Neiva, João Macedo, Pedro José de Araujo Caldas, Lauro Guimarães, Eduardo Rodrigues Barbosa, Samuel Rocha, Adilio Tolentino de Castro, João Lopes Barroso, Alexandre Fernandes Silva, Joaquim Gonçalves de Carvalho e João Ulhôa.

O presidente provisorio designou para ordem do dia da sessão de hontem discussão e votação dos p rece-res.

Não houve contestação de nenhum diploma nem foi apresentado documento algum contra a validade das eleições, tendo ambas as commissões aceitado o acto da Junta Apuradora sobre os districtos de Lages e Catinga, propondo a nullidade das votações por serem dadas por eleitores que não exhibiram titulos.

A posse dos vereadores e installação solemne da Camara serão, na forma da lei, no dia 1º de junho.

Partirá para o Rio no dia 3 de junho o nosso presadissimo amigo, cap. João Macedo, vereador geral e membro de real influencia da commissão executiva do P. R. M. Popular.

Ao distincto correligionario desejamos feliz viagem.

EDITAL

As commissões de reconhecimento de poderes subfirmadas, avisam aos interessados que suas reuniões serão d' amanhã em diante, pelas doze horas do dia, nesta sala da Camara Municipal, em dias consecutivos, até que se terminem os trabalhos de reconheimento de poderes dos vereadores geraes e vereadores especiaes que terão de servir no periodo de 1º de junho p. futuro á 31 de dezembro de 1915.

Sala da Camara Municipal de Paracatú, em 28 de Maio de 1912.

Eduardo Rodrigues Barbosa
Lauro Guimarães
João Macêdo
Alexandre Fernandes e Silva
Samuel Rocha
João Lopes Barroso

Bons e maos inspectores

AO PROFESSOR
OLYMPIO GONZAGA

Ainda não se exgottou a these. Si por al seu desenvolvimento interrompeu-se para estudarmos talvez um caso grave de attentado ao pudor, é que somos profanos na materia e alem disso mau jornalista.

Os maus inspectores são tambem degenerados.

Carinhosos para com as creancas, todos nós temos o dever de o ser. Mas *est modus in rebus*. Quando certas caricias deixam manchas rubras, como um beijo de noivos, e signaes de dentes, é uma degeneração, de que Viveiros de Castro nos mostra diversas modalidades.

O jornal, defensor da sociedade, observando, rigorosamente, esses excessos de carinhos, como todos os excessos condemnaveis, não perdoa a ninguem que os commette, e eis porque classificamos de maus inspectores os que pensam em ser agradaveis aos pais de familias beijando e mordendo *innocentemente* as suas filhinhas, principalmente quando particularisam essas caricias áquellas mais gentis e formosas.

Si somos maus jornalistas, paciencia, não nos queremos compara- aos bons, si por al seu merito for reconhecido.

Fallamos em these e o nó vaes, caro Olympio, brevemente desatar neste assumpto, sem mais trocadilho.

Amor com amor se paga.

O Ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda que fosse posta a disposição do engenheiro chefe das obras de melhoramento do rio Paracatú a quantia de 50:000$000.

Não é fóra de proposito perguntarmos aos folliculários do dr. Kerozene si isto é algum *chamariscо* eleitoral.

Um acto de justiça

Sob esta epigraphe escreve-nos um illustre collaborador:

Nas vesperas de deixar o governo do Estado de S. Paulo, o dr. Albuquerque Lins praticou um acto de justiça digno de especial registro, em beneficio do nosso illustre conterraneo dr. Henrique Itiberê, expedindo um decreto pelo qual, expontaneamente, mandou cancellar a nota—a bem de serviço publico—com que o governo anterior o havia demittido do cargo de Delegado de Policia de Botucatú.

Não são bem conhecidos,e por isso é preciso, narrar ainda q' ligeiramente, as causas que deram motivo a tão insolita demissão.

Em Botucatú degladiavam-se a ferro e a fogo dois partidos politicos, que disputavam a eleição municipal, em 1909. O dr. Itiberê, só usando de medidas severissimas, é que poude, a muito custo, manter a ordem e a segurança publicas, tanto na cidade como nos demais logares do municipio, onde se ameaçava uma perigosa conflagração. Mas os seus actos, principalmente a remessa de uma força policial para um dos districtos onde a lucta ia travar-se mais accesa e, portanto, com provaveis consequencias sangrentas, foram mal interpretados pelo governo do dr. Tiberiçá, que, suggestionado por intrigas dos desaffectos daquella autoridade e prescindindo de um inquerito regular, decretou immediatamente a sua demissão com a accintosa nota ora cancellada.

Desgostoso com essa injustiça, o dr. Henrique, com quanto podesse justificar-se plenamente, não deu minimo passo perante o governo de S. Paulo para ser desaffrontado. Não procurou os politicos que poderiam valer-lhe em tal emergencia, a ninguem pediu cousa alguma. A

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

sua dignidade offendida aconselhou-lhe essa retrahimento, do qual não o demoveu nem o convite do dr. Albuquerque Lins para requerer o cancellamento daquella nota de demissão, na certeza de ser attendido o seu requerimento. Não obstante, antes de deixar o governo, o honrado Presidente de S. Paulo deu expontaneamente ao nosso patricio a merecida reparação do acto de injustiça de que elle fôra victima, quando no desempenho de espinhoso cargo, sacrificou-se para poupar a população de Botucatú o deprimente espectaculo de uma lucta politica levada aos mais deploraveis excessos e quiçá com as lutuosas consequencias de derramamento de sangue e perdas de vidas.

O dr. Henrique Itiberê, depois da sua demissão dedicou-se em Botucatú exclusivamente á sua banca de advocacia, que se tornou a de maior clientella naquella cidade, e transferiu-se, ha tempos, para a capital de S. Paulo, onde passou a dedicar-se á vida industrial e financeira, sendo hoje director de importantes empresas e gozando de justa e merecida reputação.

Acompanhado de sua dignissima esposa exma. snra. d. Aristhéa de Oliveira Barboza acha-se entre nós, desde quinta-feira passada, o nosso dedicado companheiro de pugnas politicas sr. majór Eduardo Rodrigues Barboza, opulento fazendeiro no districto do Rio Preto, onde goza de real influencia politica.

A "Folha" apresenta a ambos as suas cordiaes saudações de boas vindas, desejando-lhes demorada e alegre permanencia na cidade.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras,

anemia em geral?

PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

O nosso distincto amigo e correligionario sr. João Modesto dos Reis Calçado, communicou-nos que, por motivos de serios encommodos de saude em pessoa de sua familia, viu-se forçado a adiar para o dia 6 do proximo mez de Junho, o casamento de sua filha Antonina dos Reis Calçado, que estava marcado para 23 do expirante.

Marca TOURO — é o melhor sal para o gado.

O lar do nosso dedicado correligionario e amigo sr. Antonio Antunes de Macedo, popular negociante nesta praça, esteve no dia 24 do corrente em risonhas festas, por motivo do baptisado do seu mimoso filhinho Aureliano e da passagem do natalicio de sua digna esposa snra. d. Julia Albernaz de Macedo.

O baptisado realisou-se á tarde daquelle dia, sendo padrinhos o nosso distincto amigo sr. Joaquim Neiva e a sua exma. consorte snra. d. Isabel de Oliveira Mello.

Animada e alegre soirée dansante realizou-se na noite de 21 do corrente, em casa do nosso dedicado correligionario e amigo sr. alfs. Emilio de Souza Osorio em commemoração a data de seu anniversario natalicio.

As dansas, no meio de muita alegria e cordialidade, prolongaram-se até alta madrugada, retirando-se todos os convivas captivos pelo fino trato dispensados pela distincta esposa do anniversariante a exma. snra. d. Cecilia Gonzaga.

FRAQUEZA NOS OSSOS

DORES NAS COSTAS
INAPPETENCIA—TOSSE

Lamentando que não seja conhecido um tão poderoso remedio para a cura das molestias do peito e do sangue, venho trazer meu concurso, para que muitos infelizes possam em pouco tempo seguir o exemplo que dou hoje.

Doente durante muito tempo, tendo recorrido a diversos medicos, sentindo crueis dores, fraqueza, e inappetencia, tosse, suores, e todo o triste cortejo da Tuberculose, tive a sorte de encontrar quem me receitasse o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, que em dous mezes transformou um cadaver, em um ser util conservando para a familia o unico arrimo.

Comprehende-se, pois, o meu enthusiasmo, publicando a presente declaração, affirmando a minha cura completa e radical divida unicamente ao Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann.

Carlos Gapzia Viglione.
Villa Tijuca — Baptista.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. — Vidro 9$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C.—Rio de Janeiro.

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

ANJINHOS

O nosso estimado amigo e valente correligionario sr. alfs. Marcellino da Motta Pinto, acreditado negociante nesta cidade, passou pelo doloroso golpe de perder, no dia 22 deste, uma filhinha de 10 mezes de edade.

Por este triste motivo enviamos-lhe, bem como á sua exma. esposa snra. d. Georgina Lopes da Trindade os nossos sentimentos de pezar.

Deu-se nesta cidade, quinta-feira passada, o infausto fallecimento de um filhinho do nosso prezado amigo e ardoroso correligionario sr. Theodorico de Souza Dias, applaudido musicista da excellente banda musical *Euterpe*.

A mollograda criança foge deste muudo apenas com 3 annos de edade, deixando alanceados os corações de seus extremosos paes a quem apresentamos a expressão de nossos pezames.

Vomitos, azia, quantidade de gazes, sobretudo depois do jantar

Respeitaveis senhores.

Depois de estar bastante doente, a ponto de ter perdido 20 kilos de peso, pois vomitava quasi todos os dias o que comia, devido a uma azia e quantidade de gazes que tinha, sobretudo depois do jantar, estou, realmente, curado com o uso de dous vidros das abençoadas "Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann;" e adorando este tão santo remedio, que poude conseguir, em tão pouco tempo, o que a sciencia medica não o fez em 3 annos e 5 mezes, venho pedir a VV. SS. para publicarem os effeitos deste precioso remedio, em beneficio de outros doentes.

Sempre reconhecido, sou, de VV. SS.,

Criado e Obrigado
Manoel Guimarães Porto.
Empregado viajante da casa — Manoel Lanes & Amoedo.
Lisboa, 15 de Setembro de 1906.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do Dr. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS; sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do Dr. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e pharmacias — AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

NATALICIOS

—Completa no dia 2 do mez entrante mais um anno de preciosa existencia a exma. snra. d. Julieta Lima, extremosa filha da exma. snra. d. Maria Gloria Loureiro Lima, virtuosa viuva do saudosissimo pernambucano sr. dr. Caetano Alberto da Fonseca Lima.

—A graciosa menina Nicotinha Campos, filha dilecta do nosso dedicado amigo sr. dr. Martinho Campos, illustrado e integro juiz de direito da comarca, vae receber tambem naquelle dia muitos ramalhetes de flores e presentes de suas amiguinhas, por motivo do seu risonho natalicio.

Faz annos tambem nesse dia o nosso prezado correligionario e amigo sr. alfs. Marcellino da Motta Pinto, popular negociante nesta praça.

Feridas escrofulosas no pescoço—Em uma moça de annos—Pallidez e falta de fome—Fraquezaem extremo

Tenho o prazer certificar publicamente que minha filha, Celia Machado Guimarães, ficou completamente bôa das feridas escrofulosas que tinha no pescoço, desde a idade de 12 annos, assim como de grande fraqueza, pallidez e falta de appetite, que a reduziram a tal magreza, que muitas vezes tememos por sua vida, usando exclusivamente o IODOLINO DE ORH. Antes de usar este remedio, experimentei outros, inclusive o Oleo de Bacalhau, pouco ou nada conseguindo, ella continuava emmagrecer, ter tosse, arrepios de frio, desmaios, dor de cabeça, tinha horror á comida, mesmo leite custava a tomar.

Pelo exposto se vê o estado grave em que estava minha filha e se comprehende a minha gratidão ao IODOLINO DE ORH. remedio que fortalecendo, animando, fazendo voltar as côres, a fome e a alegria, restituiu em pouco tempo a saude de minha filha. — **Thomaz Machado Guimarães**, *proprietario, residente á rua Coronel Carneiro de Campos n. 19. (Firma reconhecida.)*

O «Iodolino de Orh,» approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Limphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ESTRADA DE FERRO

Quando se nos annuncia a vinda de uma estrada de ferro a estas longincuas paragens do sertão, ha muita gente que ainda considera isso uma utopia.

Recortamos, pois, do *Estado de S. Paulo* a seguinte noticia, acompanhada de dados estatisticos e historicos sobre as estradas de ferro mundiaes, para demonstrar que a cousa não é tão difficil, como parece; e, a julgar-se pelo movimento animador da actualidade, não está longe o dia, em que ainda havemos de ouvir o silvo da locomotiva, cortando os nossos campos.

O prolongamento da Central vai de vento em popa, já se tendo emittido 25.000 contos para sua construcção de Pirapora a Belem do Pará. « Os estudos em andamento e prestes a serem concluidos, já permittem calcular em cerca de 3650 kilometros a extensão da linha entre a Capital Federal e a cidade de Belem, o que importa em poder essa viagem ser effectuada em tres dias e meio». E' o que nos affirma a mensagem presidencial. Ora, a primeira secção do prolongamento comprehende justamente este municipio, e a sua inauguração será obra de breves dias.

Eis a noticia a que nos referimos:

« As estradas de ferro do mundo, com as respectivas extensões em kilometros e leguas, conforme os paizes

Aqui mesmo já démos ha tempos uma noticia deste genero, e talvez com o mesmo titulo. Esta que vamos dar agora é porém mais completa, visto que ha nella paizes que não figuraram nominalmente na outra, como, por exemplo, o Brasil.

— A estatistica mundial das estradas de ferro em trafego a 31 de dezembro de 1910 accusa a existencia de linhas na extensão de um milhão, seis mil, setecentos e quarenta e oito kilometros (1.600748) ou 167 791 leguas, das nossas de 6 kilometros. O augmento do ultimo quinquennio foi de 101.000 kilometros ou 16.833 leguas.

Praticamente, só ha 86 annos que a estrada de ferro nasceu; pois só em 1825 é que se começaram a construir estradas de ferro. Trinta e quatro annos depois (1859) estavam construidos 100.000 kilometros, ou 16.666 leguas, isso com immensa admiração do mundo inteiro, que não podia então prever o desenvolvimento muito maior que a coi a ia ter dahi por diante. Com effeito, de 1860 a 1886, isto é, em 26 annos, foram construidos mais 400 mil kilometros, elevando-se a extenção total das linhas a 500.000 k. ou 83.333 leguas. Inicia-se o 3º. periodo (1887-1910), de 23 annos e deitam-se mais 506.748 k. até 31 de dezembro daquelle anno (1910), perfazendo o total kilometrico mais acima referido.

Havia já 30 annos que a Europa assentava estradas de ferro, quando começou no Rio de Janeiro, em 1855, a construcção da nossa primeira linha, a da E. de F. Pedro II, hoje chamada « Central » do Brasil. Cinco annos depois, a 24 de novembro de 1860, batia-se no solo paulista a primeira estaca da sua primeira estrada de ferro, a Linha Ingleza, de Santos a Jundiahy.

A 31 de dezembro de 1910 a extensão total de linhas ferreas brasileiras era de 21.370 kilometros (3.561 leguas e meia) e não 20.000 k. como respeitosamente deixamos figurar na estatistica que vamos transcrever mais abaixo. Na mesma data mensal, mas em 1909, fechara S. Paulo o balanço linear das suas estradas com 4.825 k. ou 804 leguas, numero que deve ter crescido bastante de 1910 a 1911, mas cujos dados ainda nos faltam.

A Belgica é o paiz de mais estradas de ferro, proporcionalmente ao tamanho do seu territorio:—em cada 100 kilometros quadrados do sólo belga ha 28 linhas ferreas. Depois nessa mesma proporção, seguem-se:—a Inglaterra, com 11 k. e 900 metros;—a Allemanha e a Suissa, cada uma com 11 k.;—a França e a Dinamarca, 9; etc. Mas já nos Estados Unidos, apezar dos seus 381.000 kilometros de linhas, só tocam 3 a cada 100 kilometros quadrados, por causa da enorme extensão do seu territorio.

Divididos, porem, os paizes por grupos de 10.000 habitantes, para se saber com quantos kilometros de linha ferrea pode contar cada grupo, isso indica a densidade das populações nas zonas servidas por estradas de ferro, teriamos o seguinte resultado:—Australia, 79 k. para cada grupo de 10.000 habitantes;—Canadá, 59;—Estados Unidos, 43;—Suecia, 26;—Dinamarca, 15;—Suissa, 13;—França e Belgica, 12 cada uma;—Allemanha, 9 k. e 900 metros,—e Inglaterra 9 kilometros.

O Brasil já deve ter os seus 25 milhões de habitantes e os seus talvez 33.000 kilometros de estradas de ferro; façam a conta, distribuam a coisa pela sua extenção territorial de 1.421.368 leguas quadradas ou 8.528.208 kilometros, e....

Caluda! Caluda! »

APEDIDOS

Machinas Maravilhosas

Por *preços modicos Venancio de Oliveira Campos, actualmente nesta cidade, vende* **Machinas Singer** *legitimas, proprias para costura e bordados, verdadeiras maravilhas no genero, e que tão estupendos successos tem alcançado no mundo.*

O representante encarrega-se de ensinar ás modistas e alfaiates toda sorte de bordados artisticamente feitos por essas maravilhosas machinas.

Ver para crer

Paracatú, —Rua do Avila.

È VERDADE

O abaixo assignado possuindo no logar denominado « Fructuoso, districto desta cidade, um excellente pasto fechado — com pastagens variadas e boas aguadas, vem por este meio communicar que o alugará por preços baratissimos. Possue tambem no mesmo logar mattas virgens— em terrenos de boa cultura que arrenda por preços modicos.

Informações com o seu proprietario.

Theophilo Pereira da Costa.

PINGA!

O abaixo assignado tem para negocio, por preço razoavel, um excellente alambique, de cobre, tamanho regular e em muito bom uso. Approveitem o preço; é muito barato!

Paracatú 30 de Abril de 1912.

Joaquim Pereira da Silva.

Quem quiser Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferrerinha**

QUEIREIS PROLONGAR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador 606.

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *d' firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas; 95 em S. Paulo, Barnel & C.; na Bahia, Drogaria Americana das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos, & C., rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL
MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha.

Uzai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — *Pirapora* — *Minas*

Aos Senhores Criadores
E FAZENDEIROS
Para o seu gado usem somente o phosphosal,

Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e privilegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios— Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMP.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactores -- A. Carneiro e João Lopes Barroso

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 6 de Junho de 1912 | Num. 118

Posse da Camara Municipal de Paracatú

ASPECTO DA CIDADE.— A SOLEMNIDADE DA POSSE.

REGOZIJO POPULAR.—GRANDE MANIFESTAÇÃO.

Paracatú vibrou no dia 1º do corrente numa grande intensidade de alegria e festa.

As nossas ruas estiveram sempre animadas de um movimento notavel de povo, que se dirigia, desde cedo, em demanda do Paço Municipal, onde ia se realisar a solemnidade da posse da nova Camara de Paracatú, eleita para o triennio de 1912—1915.

A' noite, era ainda mais movimentada e alegre a cidade, estando as ruas centraes continuamente repletas de grande massa popular, que se associava enthusiasticamente ás eloquentes homenagens prestadas aos illustres membros da nova Edilidade.

Era notavel o numero de pessoas que naquelle dia se viam nesta cidade, vindas de diversos pontos do municipio, especialmente para assistir a posse da Camara Municipal, entre os quaes representantes das classes laboriosas desta zona e prestigiosos politicos da maioria dos districtos, que vieram trazer aos novos e dignos mandatarios do povo paracatuense a segurança do seu apoio e solidariedade.

Bem poucas vezes tem a nossa cidade hospedado numero tão elevado de visitantes do interior do municipio, como a 1º do corrente, que foi um dia, todo elle, de movimentação e alegre de festa inesquecivel para Paracatú.

A POSSE

Foi de uma empolgante solemnidade a cerimonia da posse da nova Camara Municipal, realizada a 1 hora da tarde daquelle dia.

O vasto salão do Jury, bondosamente cedido pelo dr. Juiz de Direito para nelle se realizar a sessão, estava, desde 12 horas, repleto de pessoas que iam assistir ao acto, achando-se presente todo o mundo official, o juiz de direito da comarca, o promotor de justiça, o delegado militar, collectores federal e estadoal, professores publicos, representantes da politica local, commerciantes, fazendeiros, lavradores, industriaes, a corporação musical *Euterpe* e muitas outras pessoas gradas.

Era 1 hora da tarde em ponto, quando o sr. coronel José da Silva Neiva, vereador mais velho, eleito, assumindo a presidencia da sessão, declarou que os srs. capitães Lauro Guimarães, João Lopes Barroso e Samuel Rocha, major Eduardo Rodrigues Barbosa, tenente Joaquim Gonçalves de Carvalho, pharmaceutico Adilio Tolentino de Castro, Alexandre Fernandes Silva, Pedro de Sant'Anna e Pedro de Araujo Caldas, presentes, iam prestar juramento e compromisso legal para os cargos de vereadores da Camara Municipal de Paracatú para o entrante triennio.

Cumprida esta formalidade, o sr. coronel José da Silva Neiva annunciou que se ia proceder a eleição de presidente da Camara e agente executivo municipal, sendo eleito por dez votos o sr. capitão Samuel Rocha, que immediatamente prestou juramento e, convidado pelo presidenteprovisorio, tomou posse do cargo e assumiu a presidencia declarando installada a Camara Municipal de Paracatú, o que foi recebido por entre ruidosas salvas de palmas e ao som do "Hymno Nacional", galhardamente executado pela patriotica corporação musical *Euterpe*, ao mesmo tempo que subiam aos ares centenas de rojões.

Por essa occasião usou da palavra o applaudido tribuno sr. professor Antonio Loureiro Gomes, orador official, que proferiu um eloquente e empolgante discurso, congratulando-se com o povo paracatuense pelo auspicioso inicio de seu governo e terminou augurando aos seus novos representantes dias felizes e bonançosos para que possam, no seio da paz, bem servir aos municipes que os elevaram ás ameias do poder.

Ouviu-se, em seguida, o "Hymno Nacional", novamente executado pela philarmonica *Euterpe*, sendo então erguidos enthusiasticos vivas á nova Camara Municipal,ao sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado, ao dr. Afranio de Mello Franco e ao Partido Popular.

Pronunciou logo depois, uma vibrante allocução o sr. Bernardo Caparucho, em nome do directorio do Partido Popular, saudando os juizes de paz dos districtos, presentes ao acto.

Em seguida pediu a palavra o sr. vereador capitão Lauro Guimarães, que leu uma moção de dedicada solidariedade e gratidão ao nosso insigne chefe dr. Afranio de Mello Franco, pelos inestimaveis serviços prestados com todo devotamento ao nosso Partido.

Pelo vereador João Lopes Barroso foi feita indicação de outra moção, em que a Camara Municipal de Paracatú auspiciosamente installada, interpretando os sentimentos do povo deste municipio, hypothecava o seu apoio franco e indefectivel solidariedade ao benemerito governo do Estado.

Ambas as moções foram unanimente approvadas pela Camara e inseridas na respectiva acta.

Procedeu-se depois, a convite do Presidente eleito, a eleição do Vice-Presidente da Camara,na forma da lei.

Recebidas e apuradas as cedulas, verificou-se ter obtido dez votos para o dito cargo o capm. Alexandre Fernandes e Sllva, que foi immediatamente proclamado eleito pelo sr. Presidente.

Ao encerrar a sessão, o sr. capm. Samuel Rocha em breve e eloquente allocução, agradeceu a nova prova de apreço e de solidariedade com que os seus pares lhe distinguiram, e legendo-o seu presidente e agente executivo municipal.

Terminada a solemnidade, os vereadores receberam os cumrprimentos das pessoas presentes, as quaes foi servido um copo de cerveja.

(Continúa)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Ave, Formosa!

Não é sem justo motivo que a população dessa florescente e hospitaleira cidade de goyana sente-se, agora, mais do que nunca, cheia da maior animação e da mais alentadora esperança, trabalhando incessantemente pelo desenvolvimento e progresso dessa localidade, fadada para ser, em futuro proximo, uma das mais encantadoras paragens do Planalto Central do Brazil.

Formosa reergue-se, como por encanto, da decadencia em que jazia ankilosado, graças á boa vontade e ao patriotismo de seus habitantes.

A cidade tem-se augmentado consideravelmente de certo tempo a esta parte, e dia a dia surgem novas e elegantes construcções em diversos recantos da cidade que já goza de certos confortos para a vida.

Dentro em breve, terá, para comsumar a grande obra do seu progresso, a estrada de ferro, que a ligará aos grandes centros de civilização do paiz, podendo assim ser vantajosamente exploradas as valiosas riquezas naturaes prodigamente accumuladas nessa zona, hoje desaproveitadas pela falta de vias de transportes. O commercio, a lavoura e a industria pastoril têm tomado um incremento extraordinario ultimamente, e a amenidade do clima, a encantadora e invejavel topographia da cidade da Formosa têm attrahido para o seu seio muitas familias, vindas de outras paragens de dentro e fóra do vizinho Estado, e que alli ora vivem relativamente bem.

Formosa é habitada por um povo pacifico, hospitaleiro, intelligente e muito amante da instrucção, existindo alli um optimo estabelecimento de educação e ensino, — o Collegio S. José— regido pelos illustrados e virtuosos frades dominicanos e frequentado por um numero avultado de crianças de ambos os sexos.

Formosa é, pois, uma cidade que progride espantosamente e que ha de ser brevemente, quando fôr despertada pelo silvo triumphal da Estrada de Ferro Central, o grande emporio commercial do sempre opulento Estado de Goyaz!

O objectivo principal de quem estas linhas escreve é, registrando a lisonjeira impressão q' teve ao visitar essa formosa cidade goyana, tributar uma pallida mas sincera homenagem a um dos seus benemeritos filhos—o illustre e venerando cidadão sr. coronel Herculano de Souza Lobo, em boa hora investido das funcções de presidente em exercicio do futuroso Estado de Goyaz.

Politico de alto valor e prestigio, sobejamente conhecido em todo Estado, sabe alliar a probidade e intelligencia a um nobre sentimento de patriotismo, que o dignifica, fazendo-o amar a Terra Goyana que será fatalmente engrandecida agora por uma fecunda e brilhante administração.

Congratulo-me, pois, com o nobre povo goyano pela nova èra de paz e prosperidade que vae raiar para o seu glorioso Estado sob a criteriosa direcção do seu novo presidente — o coronel Herculano Lobo.

Capim Branco, Maio de 1912.

Eduardo Rodrigues Barbosa

Vomitos, azia, quantidade de gazes, sobretudo depois do jantar

Respeitaveis senhores.

Depois de estar bastante doente, a ponto de ter perdido 20 kilos de peso, pois vomitava quasi todos os dias o que comia, devido a uma azia e quantidade de gazes que tinha, sobretudo depois do jantar, estou, realmente, curado com o uso de dous vidros das abençoadas "Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann;" e adorando este tão santo remedio, que poude conseguir, em tão pouco tempo, o que a sciencia medica não o fez em 3 annos e 5 mezes, venho pedir a VV. SS. para publicarem os effeitos deste precioso remedio, em beneficio de outros doentes.

Sempre reconhecido, sou, de VV. SS.,

Criado e Obrigado
Manoel Guimarães Porto.
Empregado viajante da casa — Manoel Lanes & Amoedo.
Lisboa, 18 de Setembro de 1906.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma — O. H.

Todas as Pilulas antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e pharmacias— Agentes geraes: SILVA GOMES& C. — Rio de Janeiro.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRÂNJA da casa Ferrerinha**

Viajou no dia 30 do passado para Morro Velho, onde foi se submetter a tratamento medico, a exmª srª d. Augusta Torres, nossa distincta assignante.

Em sua companhia seguiu tambem os nossos prezados amigos srs. Pedro e Cicero Torres, e bem assim a graciosa senhorita Luiza Torres.

Aos distinctos excursionistas auguramos feliz viagem e breve retorno.

Com o fim de tomarem posse dos cargos de 1º e 3º Juizes de Paz do districto de Guarda Mór, para os quaes foram respectivamente eleitos a 31 de março passado, estiveram entre nós os nossos dedicados amigos Gustavo Alves Rosa e Salathiel V. Corrêia, que já regressaram para aquelle districto onde residem e são muitissimo estimados.

A esses denodados companheiros de lutas agradecemos a gentilesa da visita que nos fez.

FRAQUEZA NOS OSSOS
DORES NAS COSTAS
INAPPETENCIA—TOSSE

Lamentando que não seja conhecido um tão poderoso remedio para a cura das molestias do peito e do sangue, venho trazer meu concurso, para que muitos infelizes possam em pouco tempo seguir o exemplo que dou hoje.

Doente durante muito tempo, tendo recorrido a diversos medicos, sentindo crueis dores, fraqueza, e inappetencia, tosse, suores, e todo o triste cortejo da Tuberculose, tive a sorte de encontrar quem me receitasse o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, que em dous mezes transformou um cadaver, em um ser util conservando para a familia o unico arrimo.

Comprehende-se, pois, o meu enthusiasmo, publicando a presente declaração, affirmando a minha cura completa e radical divida unicamente ao Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann.

Carlos Gapzia Viglione.
Villa Tijuca — Baptista.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro.

— **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado.

Feridas escrofulosas no pescoço—Em uma moça de annos—Pallidez e falta de fome—Fraquezaem extremo

Tenho o prazer certificar publicamente que minha filha, Celia Machado Guimarães, ficou completamente bôa das feridas escrofulosas que tinha no pescoço, desde a idade de 12 annos, assim como de grande fraqueza, pallidez e falta de appetite, que a reduziram a tal magreza, que muitas vezes tememos por sua vida, usando exclusivamente o IODOLINO DE ORH. Antes de usar este remedio, experimentei outros, inclusive o Oleo de Bacalhau, pouco ou nada conseguindo, ella continuava emmagrecer, ter tosse, arrepios de frio, desmaios, dor de cabeça, tinha horror á comida, mesmo leite custava a tomar.

Pelo exposto se vê o estado grave em que estava minha filha e se comprehende a minha gratidão ao IODOLINO DE ORH. remedio que fortalecendo, animando, fazendo voltar as côres, a fome e a alegria, restituiu em pouco tempo a saude de minha filha. — **Thomaz Machado Guimarães**, *proprietario, residente á rua Coronel Carneiro de Campos n. 19. (Firma peconhecsda.)*

O «Iodolino de Orh,» approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Lymphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

LIAM!
PO'S FERRUGINOSOS
de
MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas, dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, asias, menstruações difficeis, filores brancas e anemia.

Depostos
No Rio, Silva Gomes & Cª rua S. Pedro n 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S. Paulo, na drogaria Baruel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das rPincezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Ca., rúa S.Antonio n. 25 e nas drogarias deManaus e Pernambuco

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dr. Afranio M. Franco

Transportamos para as nossas columnas as honrosas referencias que mereceu o magistral discurso do nosso eminente patricio sobre o Barão do Rio Branco.

Eil-os :

« O brilhante discurso proferido pelo nosso illustre coestadoano dr. Afranio de Mello Franco sobre o barão do Rio Branco, na sessão civica aqui realizada em homenagem á memoria do inolvidavel chanceller brasileiro, foi recebido em todo o paiz como um trabalho magistral, uma verdadeira monographia de estudo da vida e da obra immortaes do exc lso estadista.

Escrevemos agora estas linhas, para not ciar que a magnifica peça oratoria acaba de dar ingresso ao seu autor no Instituto Historic e Geographico Brasileiro, por votação unanime dos socios presentes á sessão em que o deputado mineiro foi eleito membro da benemerita associação.

Damos em seguida, transcripto do *Diario Official*, o parecer de admissão do dr. Afranio, relatado pelo eminente jurisconsulto dr. Clovis Bevilacqua e subscripto pelos illustres drs. Viveiros de Castro e barão de Ramiz Galvão :

—« O dr. Afranio de Mello Franco é um espirito afeiçoado aos estudos da historia e do direito, conscio de que esses dois ramos do saber andam, hoje, indissoluvelmente unidos, por isso que não se comprehende bem a funcção de um instituto, a esphera exacta de sua acção sem lhe ter, primeiramente, examinado a origem, sob a pressão das necessidades de momento e a evolução determinada pelas influencias divergentes ou harmonicas dos outros phenomenos sociaes, que o modificaram ou desenvolveram.

« Na monographia em *Homenagem ao Barão do Rio Branco*, o dr. Mello Franco deixou claramente ver que um estudo reflectido da historia patria lhe deu a intuição verdadeira dos graves problemas de politica internacional lançaram as primeiras sementes de sua nacionalidade, até que, na posse plena da soberania, teve de enfrentar interesses extranhos, que era preciso combater, afastar ou respeitar em sua marcha para o futuro, ao impulso do patriotismo dos seus filhos e sob a egide sagrada da justiça, que tem sido a nossa força nas contendas travadas perante o elevado pretorio onde os povos cultos se reunem para ouvir a voz do direito.

« Esses mesmos estudos historicos esclareceram-lhe a intelligencia bem formada, para comprehender o valor excepcional do homem que foi, no seu tempo, a mais bella e mais forte expressão da alma collectiva do povo brasileiro, egregio Barão do Rio-Branco, em cuja mente poderosa se equilibravam a força consideravel da tradicção, que representa as ufanias do passado e a energia propulsiva das arpirações de grandeza e de cultura.

« Sobram, pois, titulos ao dr. Afranio de Mello Franco para vir collaborar comnosco, para que esperemos delle preciosos fructos colhidos no labor que emprehendemos em commum. E o Instituto, admittindo-o no seu seio, ao mesmo tempo em que faz justiça aos merecimentos do distincto brasileiro colhe uma exellente opportunidade para dar arrhas de seu conhecimento a quem, de coração, já era nosso confrade, pelo muito que, no Congresso, se esforçou em beneficio do Instituto.

Sala das commissões do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em 2 de maio de 1912.—Clovis Bovilaqua, relator.—B. F. Ramiz Galvão. — Viveiros de Castro. »

Do *Minas Geraes*.

Ao nosso estimado correligionario e bom amigo sr. Theodoro Pereira dos Santos e a sua digna esposa exmª. d. Etelvina Martins Lima, enviamos nossos parabens pelo nascimento de mais um robusto BAMBINO que lhe vem augmentar a prole e encher de alegrias o seu honrado lar

---

Collectoria Federal

O collector federal, abaixo assignado, avisa aos interessados que estão em circulação novos sellos adhesivos, ficando marcado o prazo de tres mezes, a terminar em 30 de Setembro p. futuro, para substituição das estampilhas do penultimo padrão.

Collectoria Federal de Paracatú, em 3 de junho de 1912.

Alyrio Carneiro.

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

A escolta que foi ao districto da Catinga, em deligencia policial, mereceu do subdelegado cap. Maximiliano de Campos Valladares francos elogios pela correcção com que procedeu, tendo-lhe prestado bons serviços, não só o cabo José Caetano dos Santos, como os srs. Leocadio de Souza Ramos e Lucio Brandão, que auxiliaram a força no comprimento de suas ordens.

Folgamos em registrar a delicadeza com que a escolta conduziu a esta cidade o sr. José Farago, preso naquelle districto por ordem do dr. chefe de policia do Estado.

De retorno de sua excursão a Bello Horizont e Rio, onde fôra a passeio, ja se acha entre nós o nosso illustre collaborador sr. professor Alarico Torres Verano, a quem prazerosamente damos o nosso abraço de boas vindas.

Esteve na cidade, tendo regressado segunda-feira para Capim Branco deste municipio, onde exerce com muita proficiencia o emprego de professor publico, o nosso talentoso collaborador sr. Olympio Gonzaga, que aqui veio especialmente para assistir a posse da Camara Municipal desta cidade.

O lar tranquillo do nosso distincto amigo sr. cap. Francisco Lima, honrado commerciante nessa praça, foi enriquecido no dia 21 do preterito com o nascimento de mais uma robusta e linda menina, que na pia baptismal receberá o nome de Maria Dolores.

Por esse alegre motivo a FOLHA DO POVO apresenta-lhe as suas sinceras felicitações, extensivas á sua extremosa consorte exmª. snrª. d. Ermelinda Torres Lima.

QUEIREIS PROLONGAR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador 606.

Regressaram ha dias para S. Paulo o illustre engenheiro sr. dr. Walsk, representante da Brazilian Lumber Company e o seu interprete sr. Orlando Steagall, que vieram a este municipio adquerir campos de crear e terras de cultura.

— **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado.

Começaram no dia 4 do corrente, terça-feira, as novenas que precedem a tradicional e popular festa do milagroso S. Antonio, a realisar se nesta cidade no dia 13 deste.

Esta festa constará como é de costume de missa cantada e procissão, havendo todas as noites, depois das novenas, leilões de prendas, offerecidas pelos fervorosos devotos.

Pede-se as exmas. familias s concurso de virgens e anjos para mais esplendor da procissão, que será abrilhantada pela corporação musical *Euterpe*.

A PEDIDOS

O abaixo assignado declara que ha tempos tendo fallecido sua madrinha Maria Pereira de Oliveira, deixando alguns bens, chamou, mediante um recibo, em prezença do 1º Juiz de Paz deste districto e mais testemunhas, entregou todos os bens do mesmo ao Sr. Honorio Pacheco, marido da finada de quem vivia separado; e não havendo filhos e sim mãe da finada, fez parte do recebimento dos bens Balbino Pereira de Oliveira por parte de sua mãe, assignando tambem no dito recibo que se acha em meu poder.

Fazenda da Fortuna, districto de S. Antonio da Agua Fria, 26 de Maio de 1912.

Antonio Alves da Silva

Festa de S. Antonio Em Buqueirão

O abaixo assignado, festeiro de Santo Antonio do Buqueirão, no districto do Rio Preto, cujas solemnidades terão logar no dia 2 de Junho proximo vindouro, desejando dar o maior realce possivel a essas solemnidades, espera o comparecimento de todas as pessoas religiosas não só de Paracatú como do districto e suas circumvizinhanças e solicita ao mesmo tempo, para occorrer as despezas com os mesmos festejos, offerecimento de esmolas e donativos em dinheiro. Espera merecer a tradicional benevolencia de todos os devotos.

O festeiro aproveita o ensejo para prevenir a todas as pessoas de fóra que, de ordem do digno subdelegado de policia do Rio Preto, sr. Antonio Rodrigues Barbosa, estão expressamente prohibidos os tiroteios antes e durante os festejos, a bem da tranquilidade e socego das familias.

Buqueirão, 13 de Maio de 1912.

João de Araujo Pereira.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL
MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha.

Usai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — Pirapora — Minas

Aos Senhores Criadores
E FAZENDEIROS
Para o seu gado usem somente o phosphosal,

Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e privilegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios - Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista

—EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMPª

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactores -- A. Carneiro e J. Barroso

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 13 de Junho de 1912 | Num. 119

MANIFESTAÇÃO

A' noite do dia 1º do corrente organizou-se uma luzida passeiata civica e a cidade se encheu de sons de vibrantes dobrados e do espoucar de innumeras gyrandolas.

Enorme massa popular, tendo á frente a bôa e apreciada banda de musica *Euterpe*, sahiu a percorrer as ruas, visitando os membros da nova Edilidade e os prestigiosos chefes do Partido Popular.

Durante o percurso do prestito discursaram eloquentemente, congratulando-se com o povo e exaltando as nobres qualidades civicas dos representantes do Poder Municipal, os nossos dedicados companheiros de jornada politica srs. professor Antonio Loureiro, cap. Alyrio Carneiro, Bernardo Caparucho, Olympio Gonzaga, Agenor Caldas e José Gonçalves de Carvalho, sendo todos muito applaudidos.

Os manifestantes, que, nas expansões justissimas do seu regozijo, ovacionavam calorosamente o Presidente do Estado, os chefes do nosso Partido, foram sempre da maior correcção para com os seus adversarios, provando com isso a elevação de seus sentimentos civicos e a nobreza da sua fidalguia de vencedores.

A passeiata durou até tarde da noite, dissolvendo-se a enorme massa popular em perfeita ordem.

São notas, todas essas, que escrevemos dominados do mais intenso jubilo.

O nosso illustre collaborador e presado amigo prof. Josino Neiva teve a gentilesa de communicar-nos que, no dia 1º deste, assumiu a direcção do Grupo Escolar local, como substituto do proprietario sr. majór Demosthenes Roriz, que se acha em goso de licença.

Agradecendo a delicada communicação, fazemos sinceros votos pela felicidade do nosso caro amigo no seu novo posto.

Passando pela Capital do Estado, viajaram no dia 5 do corrente para o Rio de Janeiro os nossos dedicados amigos srs. capitão João Macedo e João Climaco, opulentos fazendeiros neste municipio, levando em sua companhia o distincto moço sr. José Torres Macedo.

A *Folha*, agradecendo-lhes a visita de despedida que lhe vieram gentilmente trazer, augura-lhes feliz viagem e breve retorno.

Seguiram viagem no dia 5 do fluente para Bello Horizonte, com destino ao Rio de Janeiro, os nossos illustres amigos srs. major Demosthenes Roriz, digno director do Grupo Escolar local, e o capm. Alyrio Carneiro, nosso querido redactor e correcto collector federal deste municipio.

Em companhia dos distinctos excursionistas seguiram tambem os nossos jovens amigos srs. Jorge Laboissiére, Demosthenes Roriz Filho, Lincol, Carijó e Floriano da Costa, afim de se collocarem na Capital do Estado.

Ao *bota-fóra* dos estimados itinerantes compareceram numerosos amigos, que lhe foram levar os votos de bôa viagem, aos quaes cordialmente juntamos os nossos.

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

*** *Prova provada* de que a velha Camara Municipal devorou o saldo de cerca de *dez contos de reis* que existia em seu cofre, está na quantia de *oitocentos* e nove mil reis, que o ex-presidente e agente executivo municipal remetteu, com officio de 2 do corrente, ao seu digno successor sr. capm. Samuel Rocha, á guiza de prestação de contas!

O director substituto do Grupo Escolar desta cidade avisa aos srs. paes de familia que desde o dia 1º a 30 do corrente, está aberta uma matricula de alumnos de ambos os sexos neste estabelecimento de ensino e educação.

Para Sant' Anna da Catinga, neste municipio, viajou no dia 6 do corrente, o nosso dedicado amigo e illustre collaborador sr. professor Antonio Loureiro Gomes, digno inspector regional do ensino, em disponibilidade.

Feliz viagem e breve regresso.

Esteve na cidade o nosso prezado amigo e assignante sr. Illydio Duarte de Souza, residente em Abbadia dos Dourados, onde é importante fazendeiro.

Gratos pela visita com que nos distinguio.

Após uma longa ausencia de 22 annos do nosso meio, esteve entre nós ha dias, o nosso distincto conterraneo e prezado amigo sr. Belisario José de Souza, acreditado commerciante em Mogy-Mirim, em S. Paulo.

Os legitimos e infallyveis medicamentos de MOTTA JUNIOR levam o retrato do auctor em cada lata de DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados ao cabo os nomes: MOTTA Junior, aviso este contra todas as falsificações que hão surgido por toda parte.

CAMARA MUNICIPAL

Actos do sr. Presidente e Agente Executivo

—DIA 1º—

Por acto desta data foi nomeado, em cumprimento de resolução da Camara, na sessão de installação, o cidadão Francisco Rodrigues d' Affonseca para o cargo de Secretario da Camara.

—DIA 3—

Por acto de hoje, foram nomeados os cidadãos: capm. João Gonçalves de Carvalho, para Procurador-thesoureiro. Alfs. Joaquim Netto de Siqueira, para Fiscal Geral, Ernesto Joaquim de Sant' Anna, Agente fiscal do districto da cidade.

Euzebio Michael Gonzaga, administrador do Mercado.

Ananias de Mello Franco, administrador do Cemiterio, Ismael Faustino Pereira, zelador do chafariz, jardim e Caixa d' agua.

Virginio da Fonseca e Silva, porteiro da Camara e servente do mercado.

—DIA 10—

Foi concedida, a exoneração pedida pelo cidadão Pedro Alexandrino Rodrigues, do cargo de professor da cadeira de intrucção primaria do arraial de S. Sebastião.

Perante o exm.º sr. dr. juiz de direito da comarca, prestaram juramento e tomaram posse dos cargos de 1º e 3º juizes de paz, elleitos do districto desta cidade, os nossos dedicados amigos e illustres correligionarios srs. majór Jezuino de Siqueira Torres e tenente Gustavo Laboissiére, estando o primeiro exercendo as funcções de juiz municipal deste termo.

Tambem prestaram o compromisso legal perante aquelle magistrado, por procuração, conferida ao nosso prestigioso correligionario sr majór Eduardo Rodrigues Barboza, os nossos distinctos amigos sr. capitão Aristhides Olympio de Oliveira e Domingos Alves Ribeiro, dos cargos de 1º e 2º juizes de paz do districto do Rio Preto.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NUPCIAS

Realisou-se na semana passada, em Capim Branco, deste municipio, o auspicioso enlace matrimonial do nosso valoroso correligionario e prezado amigo sr. cap. Domingos Alves Ribeiro com a graciosa senhorita Georgina Pimentel de Ulhôa, distincta professora naquella prospera povoação.

Ao ditoso par a *Folha do Povo* envia as suas cordiaes felicitações, augurando-lhe muitas felicidades.

Conforme noticiamos, realizou-se quinta-feira passada, no arraial de S. Sebastião, districto urbano, o enlace matrimonial do estimado moço sr. Augusto José de Souza, com a graciosa senhorita Antonina dos Reis Calçado, filha querida do nosso distincto amigo e prestigioso correligionario sr. capm. João Modesto dos Reis Calçado, adeantado agricultor neste districto.

A' solemnidade, que se realizou na aprazivel fazenda do sr. João Modesto, compareceu grande numero de convidados, bem como a excellente banda de musica *Euterpe*, que deu uma nota alegre á encantadora festança, retirando-se todos satisfeitissimos pelo captivante acolhimento dispensado pela prestimosa familia Reis Calçado.

Gratos pelo gentil convite com que fomos distinguidos, apresentamos aos dignos noivos os nossos sinceros parabens, desejando-lhes um viver de perennes venturas.

Realisou-se domingo passado em casa de residencia do sr. alferes João Procopio Duarte, correcto delegado de policia especial deste municipio, o enlace matrimonial de seu ordenança sr. Manoel Fraga dos Santos com a gentil senhorita Amalia Pereira Maciel, estimada protegida do nosso prezado amigo sr. Marinho Gonçalves de Noronha e irmã do nosso amigo sr. João Pereira Maciel.

A' noite, após o acto religioso, que se effectuou na Matriz perante crescido numero de convivas, houve uma alegre e animada *soirée* dansante, que se prolongou até ao amanhecer do dia, retirando-se todos captivos com o fidalgo tratamento do nosso distincto amigo sr. alfs. João Procopio.

Realizou-se sabbado ultimo, nesta cidade, o casamento da galante senhorita Julia Ferreira da Silva, querida neta da veneranda matrona snrª d. Maria Anacleta da Cunha, com o nosso prezado amigo e valente correligionario sr. José Marques de Oliveira, acreditado negociante na futura Villa João Pinheiro.

Aos sympathicos nubentes a "Folha do Povo" apresenta suas sinceras felicitações, com votos de felicidades.

Festa de S. Antonio

Com o luzimento do costume, realiza se hoje, 13 do corrente, na igreja Matriz, a tradicional festa de S. Antonio, que constará de missa cantada ás 11 horas da manhã e solemne procissão ás 4 horas da tarde.

Estas solemnidades serão abrilhantadas pela apreciada philarmonica *Euterpe*.

NATALICIOS

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, no dia 30 do preterito, recebeu muitas felicitações a exma. snra. d. Carlota Gonçalves Verano, affectuosa esposa do nosso querido amigo sr. Alarico Torres Verano, distincto professor do Grupo Escolar local.

—Passou no dia 1º. do corrente a data natalicia do nosso brioso correligionario e dedicado amigo sr. Bernardo Baptista Leite, laborioso lavrador nesta cidade.

—Completou no dia 3 mais um anno de existencia o nosso estimado correligionario e amigo sr. Virginio d'Affonseca Silva, conceituado operario nesta cidade.

—E' amanhã a data natalicia da exma. snra. d. Adelaide de Avelino Santiago, extremosa esposa do nosso bondoso amigo sr. tenente Joaquim de Moura Santiago, digno membro do directorio politico do nosso Partido e acreditado commerciante nesta praça.

—Faz annos depois d'amanhã o nosso prezado amigo e altivo correligionario sr Randolpho da Silva Oliveira, habil artifice nesta cidade.

—Festeja no dia 17 do corrente mais um natalicio o nosso dedicado amigo e ardoroso correligionario sr. capitão Virgilio Magalhães, digno promotor interino da justiça desta comarca e intelligente secretario desta FOLHA.

—Nessa mesma data celebra mais uma rosea primavera a gentil senhorita Jovita Simões da Cunha, querida filha do nosso valente correligionario sr. tº. Aureliano Simões da Cunha popular negociante nesta cidade.

—Faz annos hoje o nosso bom amigo e brioso correligionario sr. Antonio do Carmo Lisbôa, habil marceneiro nesta cidade.

Emmagrecimento rapîdo
Diabetes — Tuberculose

Poucos doentes poderão, como eu, passar um attestado de cura completa de enfermidades tão graves, e até hoje reputadas incuraveis. — Descendente de familia cujos membros acabaram victimas do terrivel diabetes, ou da ainda mais terrivel tuberculose, coube a mim, na idade de 38 annos, reunir os dous flagellos — confesso que apezar de lutar pela saude, desde que tive conhecimento do mal que me possuia, não alimentava a minima esperança de ficar bom, ao contrario esperava meu fim proximo. Emmagreci rapidamente, tinha grandes e profundos tumores que custavam a curar, tinha grandes desarranjos de intestinos e tosse dolorosissima. Em face de tão perigoso estado hoje completamente vencido pelo uso exclusivo do Remedio Vegetariano do Dr. Ohrmann, é que se póde admirar o enorme bem que faremos todos os curados, publicando os resultados obtidos com este grande remedio.

Marcos Alsina Guimarães,
empreteiro.

S. João. 7 de Abril de 1907.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. — Vidro 9$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Não póde ser por outra fórma

Ha dez annos que soffria da molestia a que chamam «Opilação», sentia muita azia, canceira, dor nas pernas, zueiras nos ouvidos, falta de appettite; muitissimo pallido, tomei remedio sem conta e hoje com uma caixinha do Dochmicida de Motta Junior e dois vidros de Pós Ferruginosos do mesmo autor, acho-me perfeitamente são.

E viva o Dochmicida de Motta Junior.

Minas, Bomfim 7 de Outubro de 193.

João Eliziario de Souza.

LTIAM!
PO'S FERRUGINOSOS
de
MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas, dôres de cabeça, nervosins, palpitações, peso no estomago, asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSTOS

No Rio, Silva Gomes & Cª rua S. Pedro n 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S. Paulo, na drogaria Barruel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das rPincezas n. 5; no Pará. Cesar Santos & Cª., rua S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco

---

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?**
PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferrerinha**

Minha filha com todos os symptomas de tuberculose: Tosse, suores nocturnos, flores brancas, inappetencia, nervosa em extremo, ficou corada e forte em pouco tempo

Eu, Gabriella C. de Meirelles, viuva, moradora á rua Coronel Aguiar, 18, declaro que minha filha Dolores C. de Meirelles, idade 18 annos, desde criança foi fraca e delicada, fazendo sempre uso de remedios para fortalecer-se; aos 16 annos, época em que foi incommodada, aggravou-se o seu estado, ficando muito magra e triste, aborrecendo a comida, tossindo bastante de manhã, suando muito durante a noite, não dormindo quasi devido a estar extremamente nervosa, chorando sem motivo, tinha medo de tudo, emfim uma criatura doente e infeliz

Depois de muitos remedios comecei a dar-lhe o IODOLINO DE ORH, por indicação do Illmo. Sr. Americo Mattos Portella, e posso hoje fazer publico, que em menos de 2 mezes, minha filha estava livre dos incommodos que lhe atormentavam e continuando a usar o IODOLINO DE ORH por mais algum tempo, acha se perfeitamente bôa, alegre, engordou bastante e nunca mais se queixou de seus incommodos nervosos.

O «Iodolino de Orh,» approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Lymphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 3$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

QUEIREIS PROLONGAR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador 636.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Festa do Divino

Começam amanhã, na igreja de Sant'Anna, as novenas que precedem á popular festa do Divino Espirito Santo, a realizar-se no dia 23 do corrente, havendo, todas as noites, leilão de prendas após os actos religiosos.

O digno imperador sr. tenente Julio Laboissiére, bem como a sua exma familia, não tem poupado esforços para que os festejos tenham o maior brilhantismo.

Para a procissão o festeiro pede, por nosso intermedio, o comparecimento de virgens e anjos.

Funccionarão nos actos a applaudida banda de musica *Euterpe*, criteriosamente dirigida pelo maestrino Josino Rodrigues.

Avisamos aos nossos bondosos assignantes que, do proximo numero em diante, esta folha passa a circular aos domingos.

Marca TOURO — é o melhor sal para salga.

Está entre nós o nosso prezado amigo sr. Arthur Gonçalves da Silveira, intelligente fazendeiro na villa João Pinheiro.

Suspendeu sua publicação o "Paracatuense" local.

No periodo da gravidez

Sabem todas as senhoras quão incommodos e mesmo perigosos são os fortes purgantes durante o periodo da gravidez; vamos pois fazer conhecer os effeitos de um remedio muitissimo conhecido pela applicação nas molestias do Estomago, Figado e Intestinos e que, ao mesmo tempo, é o mais suave purgante e excellente Tonico dos Intestinos.

Illms. Ss. Agentes.

Acabo de levantar-me, depois 20 dias de resguardo que precederam ao nascimento de meu quarto filho. E' com o mais sincero agradecimento que lhes dirijo esta, a que peço darem a maior publicid de possivel, para o bem de todas as mãis. Quando gravida de meus tres filhos, passava martyrios, devido a cruel prisão de ventre que, desde o segundo mez, me atacava; tinha que recorrer quasi diariamente a fortes purgantes e outros meios incommodos, e assim preparava-se-me um parto doloroso; graças, pois ás **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann**, *que me aconselharam, tive a felicidade de passar o periodo de minha gravidez melhor do que nunca, não só do Estomago como dos intestinos. Tomando um dia sim e outro não, as* **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heizelmann**, *ao deitar-me, tinha no dia seguinte evacuação natural, regulando-me perfeitamente e preparando o parto mais feliz que tenho tido.*

Queiram, Srs. Agentes, aceitar meus agradecimentos e dar a maior publicidade a esta declaração.

Buenos Ayres, 14 de Março de 1906.

—Madanaga, 4.

Lucia Milly Blahston.

(Firma reconhecida.)

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma — O. H.

Todas as Pilulas antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e pharmacias — Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

O melhor sal de cosinha — **MARCA TOURO** —

Jury

Nas sessões realizadas nos dias 10 e 11 deste, foram julgados e absolvidos os réos Camillo Lelis e Virgilio Alves Ribeiro, sendo aquelle defendido pelo capm. Samuel Rocha e este, pelos srs. Gastão de Deus e João Ulhôa.

Negocio de gado

Nestes ultimos dias têm chegado nesta cidade, em procura de gado para engorda, muitos boiadeiros de diversos pontos, tendo alguns feito offertas de 5$000 por arroba de gado superior, ou seja 70$000 por bois de 14 arrobas de peso.

APEDIDOS

DESPEDIDA

Retirando-me para Bello Horizonte, com pleno consentimento dos meus queridos paes, sirvo-me da imprensa para levar as minhas saudosas despedidas a todas as pessoas de minha amizade, pedindo-lhes desculpas por não as ter feito pessoalmente, conforme desejava, por absoluta falta de tempo.

A todos os meus amigos envio, pois, envolto num cordial abraço, o meu saudoso adeus, e offereço os meus limitados prestimos na Capital do Estado, onde espero obter uma collocação.

Paracatú, 5 de Junho de 1912.

Jorge Laboissiére.

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

Dochmicida

DE

Motta Junior

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *d' firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas; 95 em S. Paulo, Baruel & C.; na Bahia, Drogaria Americana das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C., rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

EDITAL

O cidadão Jesuino de Siqueira Torres, 1º Juiz de Paz do districto desta cidade, em exercicio do cargo de Juiz Municipal deste termo, etc,

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que dará suas audiencias, ás quintas-feira, dias uteis, ao meio dia, na sala do jury, e, sendo feriado, no dia seguinte, e despachará em casa de sua residencia das 10 horas ás 3 da tarde. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado na "Folha" local.

Dado e passado nesta cidade de Paracatú, em 3 de Junho de 1912. Eu, José Avelino Pereira de Castro, escrivão o escrevi.

Jesuino de Siqueira Torres

Machinas Maravilhosas

Por preços modicos Venancio de Oliveira Campos, actualmente nesta cidade, vende **Machinas Singer** *legitimas, proprias para costura e bordados, verdadeiras maravilhas no genero, e que tão estupendos successos tem alcançado no mundo.*

O representante encarrega-se de ensinar ás modistas e alfaiates toda sorte de bordados artisticamente feitos por essas maravilhosas machinas.

Ver para crer

Paracatú, —Rua do Avila.

Collectoria Federal

O collector federal, abaixo assignado, avisa aos interessados que estão em circulação novos sellos adhesivos, ficando marcado o praso de tres mezes, a terminar em 30 de Setembro p. futuro, para substituição das estampilhas do penultimo padrão.

Collectoria Federal de Paracatú, em 3 de junho de 1912.

Alyrio Carneiro.

— **Marca TOURO** — é o melhor sal para o gado

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL
MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha.

Uzai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — Pirapóra — Minas

Aos Senhores Criadores
E FAZENDEIROS
Para o seu gado usem somente o phosphosal,
Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e privilegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios— Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMPª

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactores -- A. Carneiro e J. Barroso

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 23 de Junho de 1912 | Num. 120

Novo Rumo

Desde a criteriosa e fecunda administração municipal feita pelo major Manoel Caetano Pereira da Rocha, que assumiu o cargo de presidente e agente executivo em substituição ao dr. Pedro Salazar, que renunciara o mesmo cargo, o nosso municipio tem estado entregue a uma só familia, cujos membros, fazendo revesar entre si o governo administrativo, acreditavam po suir o direito de hereditariedade condemnado pelo regimem republicano actual.

Nesse presupposto, no longo lapso de tempo que decorreu de 1895 até 1º do andante, a administração relaxou-se de uma tal forma, que não somente os elementos de responsabilidade de nosso meio social, mas todos os municipes, comprehenderam a necessidade de uma reacção, cujo resultado fosse a mudança de orientação politica e administrativa deste rico, mas abandonado recanto de Minas.

Deu-se com effeito a explosão desse sentir geral, manifestada na fundação do Partido Republicano Mineiro Popular, ha pouco mais de dous annos, a o qual se aggregaram os mais fortes elementos, a élite da sociedade não só desta cidade como de todo o municipio, tornando-se invencivel o mesmo partido.

De necessidade desta reacção comprehendeu tambem um illustre filho desta terra, que dispõe de prestigio elevadissimo não somente no Estado de Minas, mas em todo paiz ao qual tem prestado os mais relevantes serviços.

A sua acção foi poderosa e os resultados dessa energia, não se fizeram esperar.

O honrado governo do Estado, empenhado como se acha em despertar em todos os municipios o espirito de iniciativa, que não pode existir nas oligarchias então reinantes, secundou as aspirações do povo paracatuense com o seu valioso e indispensavel apoio.

A agremiação politica, em cujas mãos se achavam as redeas do poder administrativo do municipio, não se conformando com a vontade soberana do povo, oppoz-se tenazmente a entregal-as, como se exclusivamente lhe pertencessem.

Por ser ponto por demais batido por esta folha, achamos ocioso repetir aqui os machiavellicos meios empregados por aquella agremiação na defesa de um direito que lhe não assistia, só tendo a darmos graças á Providencia por não ter consentido que fosse muito mais abundante o sangue corrido em consequencia de uma tão descabida impertinencia

Conscio de sua força numerica e da elevação do seu ideal, o Partido Republicano Mineiro Popular manteve-se sempre no seu posto de combate, sahindo triumphante em todos os encontros com o adversario que, justiça lhe seja feita, foi teimoso e persistente, embora desastrado sempre.

A 31 de março teve logar o encontro decisivo, cabendo ainda ao P. Popular a victoria esmagadora proclamada pelas urnas.

A este facto inesquecivel para o povo paracatuense, seguiu-se, a 1º deste, a installação da Camara, composta de membros pertencentes ao partido triumphante, com excepção apenas de um, o cel. Rodolpho Adjuto, que chefiava á decahida agremiação a que chamavam Pratido Municipal.

Continuaremos.

Sonêto

Tertuliano, frivolo, peralta,
que foi um paspalhão desde fedelho,
typo incapaz de ouvir um bom conselho,
typo que, morto, não faria falta,

Lá um dia deixou de andar á malta
e indo á casa do pai, honrado velho,
a sós, na sala, em frente de um espelho,
á propria imagem disse em voz bem alta:

Tertuliano, és um rapaz formoso!
E's sympathico, és rico, és talentoso!
Que mais no mundo se te faz preciso?

Penetrando na sala, o pai sisudo,
que por traz da cortina ouvira tudo,
serenamente respondeu —— JUIZO.

ARTHUR AZEVEDO

O JOGADOR

São de H. P. Escrich as seguintes linhas que, com as mais vivas cores, carecterisam o que é um homem que tem a infelicidade de ser dominado pelo vicio do jogo.

« O jogador é uma creatura desgraçada, que padece essa enfermidade incuravel chamada sêde hydropica de ouro.

Desconhece a sensibilidade, a ternura, o carinho da familia; só a avaresa se retorce dentro do seu peito, como uma cobra de fogo.

E' um desherdado que estabelece o vacuo em redor de si mesmo.

Uma mãi que chora, um filho que morre, um pae que agonisa inspiram-lhe menos interesse que a carta que espera, porque naquella carta está a sua alma.

Quando altas horas da noite, sahe da casa de jogo, onde perdeu sua ultima moeda, seria capaz, se podesse, de lançar fogo ao universo e vender sua alma ao diabo, se o encontrasse no caminho.

Quando lhe falta ouro, para o conseguir, não repara obstaculos: a trapaça, a falsificação, o roubo . . . tudo acceita, porque o jogador nestes momentos não é outra cousa senão uma alma abandonada de Deus impellida pelo sopro do inferno. »

A' exm.ª snr.ª d. Maria Ritta de Souza Rocha, distincta professora do Grupo Escolar local, foi concedido um mez de licença para tratamento de saúde.

Os legitimos e infallivieis medicamentos de Motta Junior levam o retrato do auctor em cada lata de DOHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados ao cabo os nomes: Motta Junior, aviso este contra todas as falsificações que hão surgido por toda parte.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dos Srs. Abrahão & Carneiro, de S. Paulo, recebemos a communicação que adiante transcrevemos.

« Temos pela presente a honra de participar a V. S. que nesta data organisamos uma sociedade mercantil sob a razão social de Abrahão & Carneiro da qual fazem parte como socios solidarios os Snrs. José Abrahão e José Carneiro, para o commercio de commissões, consignações e compras e venda de generos do paiz de toda especie, com séde nesta Capital e filial em Araguary—Est. de Minas—com machina de beneficiar arroz. »

Acompanhado de sua extremosa esposa exm.ª snr.ª d. Aristhéa de Oliveira Barbosa, regressou no dia 10 do corrente para o Rio Preto, onde é abastado fazendeiro e prestigioso chefe politico, o nosso prezadissimo amigo sr. majór Eduardo Rodrigues Barbosa, illustre vereador da Camara Municipal por aquelle districto.

Temos mais sobre a nossa mesa de trabalhos os seguintes collegas que nos deram a honra de visitar-nos pela primeira vez: —

"A Sineta", orgão noticioso, critico e litterario que se edita em Santo Amaro, Estado da Bahia

A "*Folha do Cedro*", bem feito jornalzinho humoristico, noticioso e litterario que, sob a redacção de Manoel A. da Silva, se edita na nova villa de Paraopeba, Minas.

Gratos, permutaremos.

Extrahimos da "Gazeta de Uberaba" a seguinte noticia:

« Consta que a linha de Paracatú partirá de Pitanguy.

Os trabalhos respectivos começarão dentro de poucos dias. »

Reassumiu o exercicio de sua cadeira no nosso Grupo Escolar, no dia 10 do corrente, a exm.ª snr.ª professora d. Laurinda Rodrigues Cordeiro, que desistiu do resto da licença de um anno que lhe foi concedida para tratar de saúde.

Sob titulo de o Christiano X, foi proclamado, a 15 do p.p. mez, rei de Dinamarca o principe Christiano Carlos, filho de Frederico VIII, fallecido a 14 do mesmo mez, em consequencia de syncope cardiaca.

JURY

DIA 12

Foi submettido a julgamento o réo Mario, soldado do destacamento local, que respondeu pelo crime de ferimentos leves produzidos em outro soldado.

DIA 13

Foi submettido o réo Clarindo da Silva Pereira, pronunciado no art. 294 do Cod. pen.

Defendidos ambos pelo cap. Samuel Rocha, foram absolvidos.

Com este ultimo julgamento, encerrou-se a 2.ª sessão periodica do jury, tendo o exm.º sr. dr. presidente desse tribunal, agradecido aos jurados o comparecimento e concurso por elles prestado á grandiosa instituição garantidora da innocencia do cidadão.

Minha filha com todos os symptomas de tuberculose: Tosse, suores nocturnos, flores brancas, inappetencia, nervosa em extremo, ficou corada e forte em pouco tempo

Eu, Gabriella C. de Meirelles, viuva, moradora á rua Coronel Aguiar, 18, declaro que minha filha Dolores C. de Meirelles, idade 18 annos, desde criança foi fraca e delicada, fazendo sempre uso de remedios para fortalecer-se; aos 16 annos, época em que foi incommodada, aggravou-se o seu estado, ficando muito magra e triste, aborrecendo a companhia, tossindo bastante de manhã, suando muito durante a noite, não dormindo quasi devido a estar extremamente nervosa, chorando sem motivo, tinha medo de tudo, emfim uma criatura doente e infeliz

Depois de muitos remedios comecei a dar-lhe o IODOLINO DE ORH, por indicação do Illmo. Sr. Americo Mattos Portella, e posso hoje fazer público, que em menos de 2 mezes, minha filha estava livre dos incommodos que lhe atormentavam e continuando a usar o IODOLINO DE ORH por mais algum tempo, acha-se perfeitamente bôa, alegre, engordou bastante e nunca mais se queixou de seus incommodos nervosos.

O « Iodolino de Orh, » approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Lymphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

Emmagrecimento rapido Diabetes — Tuberculose

Poucos doentes poderão, como eu, passar um attestado de cura completa de enfermidades tão graves, e até hoje reputadas incuraveis. — Descendente de familia cujos membros acabaram victimas do terrivel diabetes, ou da ainda mais terrivel tuberculose, coube a mim, na idade de 38 annos, reunir os dous flagellos — confesso que apezar de lutar pela saude, desde que tive conhecimento do mal que me possuia, não alimentava a minima esperança de ficar bom, ao contrario esperava meu fim proximo. Emmagreci rapidamente, tinha grandes e profundos tumores que custavam a curar, tinha grandes desarranjos de intestinos e fossa dolorosissima. Em face de tão perigoso estado, hoje completamente vencido pelo uso exclusivo do Remedio Vegetariano do Dr. Ohrmann, é que se póde admirar o enorme bem que faremos todos os curados, publicando os resultados obtidos com este grande remedio.

Marcos Alsina Guimarães,
empreteiro.
S. João, 7 de Abril de 1907.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro.

Não póde ser por outra fórma

Ha dez annos que soffria da molestia a que chamam «Opilação», sentia muita azia, canceira, dor nas pernas, zueiras nos ouvidos, falta de appetite; muitissimo pallido, tomei remedio sem conta e hoje com uma caixinha do Dochmicida de Motta Junior e dois vidros de Pós Ferruginosos do mesmo autor, acho-me perfeitamente são.

E viva o Dochmicida de Motta Junior.

Minas, Bomfim 7 de Outubro de 193.

João Eliziario de Souza.

No periodo da gravidez

Sabem todas as senhoras quão incommodos e mesmo perigosos são os forasteiros durante o periodo da gravidez; vimos pois fazer conhecer os effeitos de um remedio muitissimo conhecido pela applicação nas molestias do Estomago, Figado e Intestinos e que, ao mesmo tempo, é o mais suave purgante e excellente tonico dos Intestinos.

Ilms. Srs. Agentes.

Acabo de levantar-me, depois 20 dias de resguardo que precederam ao nascimento de meu quarto filho. E' com o mais sincero agradecimento que lhes dirijo esta, a que fazem a maior publicidade possivel, para o bem de todas as mães. Quando gravida de mais tres filhos, passava martyrios, devido a cruel prisão de ventre que, desde os seguindo mez, me atacava; tinha que recorrer quasi diariamente a fortes purgantes, e outros meios inconvenientes, e assim preparava-me para um parto doloroso; graves, pois as **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann,** *que me aconselharam, tive a felicidade de passar o periodo da minha gravidez melhor do que nunca, não só do estomago como dos intestinos. Tomando uma pilula ao almoço e outra ao jantar, as* **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heizelmann,** *ao dia seguinte tinha no dia seguinte evacuação natural, regulando-me perfeitamente e preparando o parto mais feliz que tenho tido.*

Queiram, Srs. Agentes, aceitar os meus agradecimentos e dar a maior publicidade a esta declaração.

Buenos Ayres, 14 de Março de 1906.

—Madanaga, 4.

Lucia Milly Blahston.
(Firma reconhecida.)

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros engrafados em Rotulos Encarnados sobre os Rotulos vão impressa a assignatura e registrada competente de Taes Cousas: Encrucilhadas formando o monogramma — O. H.

Todas as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusados como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e pharmacias — Agentes geraes SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras, **anemia em geral?**

Pós Ferruginosos de Motta Junior

O melhor sal de ostras — MARCA 10 R. —

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NATALICIOS

—Passou no dia 9 do fluente a data natalicia da exmª. snrª. d. Orcalina de Almeida Oliveira, extremosa consorte do nosso dedicado amigo e activo correligionario sr. Firmo de Oliveira, intelligente professor particular na fazenda das CREOULAS, neste districto.

—Estave em festas no dia 14 do corrente o lar venturoso do nosso bonissimo amigo e dedicado correligionario sr. tenente Gustavo Laboissiére (Xixi), acreditado industrial nesta cidade e digno 3º. juiz de paz deste districto, por motivo do anniversario natalicio de seu idolatrado filho Genesio Laboissiére, talentoso quartannista do Grupo Escolar

—Por entre risos e flores, commemorou tambem nessa data mais um natalicio formosa senhorita Esmeraldina Gonzaga, filha dilecta do nosso estimado amigo e ardoroso correligionario sr. José Soter Gonzaga.

—Passou no dia 15 do corrente a data natalicia do nosso jouen amigo sr. Antonio de Aquino Junior, filho querido do nosso prestimoso amigo e respeitavel correligionario sr. major Antonio de Aquino e Moura, honrado commerciante nesta praça.

Ao distincto anniversariante, actualmente de residencia em Santos (S. Paulo), de cujo commercio é intelligente empregado, enviamos as nossas cordiaes felicitações, pela passagem de seu dia genethliaco.

—Completou no dia 21 do andante mais um anno de preciosa existencia o nosso respeitavel amigo e fervoroso correligionario sr. Luiz Gonzaga de Carvalho, honrado artifice nesta cidade.

—Passou hontem a data natalicia da nossa distincta assignante exmª. snrª. d. Luiza Loureiro Villela, virtuosissima esposa do sr. Arthur Villela, activo commerciante nesta praça, sendo por isso muito felicitada por suas numerosas amigas e admiradoras.

—Estará em festas no dia 29 do fluente o lar honrado do sr. major José Alves de Souza Camargos, pelo auspicioso motivo da passagem do feliz anniversario natalicio de sua prendada filha exmª. snrª. d. Julia Elysa de Souza Camargos, talentosa professora do Grupo Escolar local e uma das mais fervorosas catholicas praticas do nosso meio social.

—Marçal Neiva, querido netinho da veneranda matrona exmª. snrª. d. Joanna da Silva Neiva e um dos intelligentes quartannistas do nosso Grupo Escolar, festejará no dia 30 do corrente mais um risonho natal, recebendo por isso muitos abraços de seus amiguinhos e collegas.

FESTA DO DIVINO

Com a pompa costumeira, têm remate hoje, na igreja de Sant' Anna, as solemnes festividades em louvor ao Divino Espirito Santo.

As festividades constarão de missa cantada ás 11 horas do dia e de sol m e procissão ás 5 horas da tarde.

Para mais brilhantismo terá o intelligente concurso artistico da garbosa philarmonica *Euterpe*, sob a criteriosa direcção do sr. Josino Rodrigues e regencia do maestro Thomaz Antonio Gonçalves.

Fallecimentos

DR. FERREIRA PIRES

Da cidade de Formiga acaba de nos chegar a nova de luto da morte prematura do nosso illustre conterraneo sr. dr. José Carlos Ferreira Pires, humanitario clinico ali muito popular e grandemente idolatrado.

O desenlace fatal occorreu no dia 29 do preterito.

O povo daquella culta cidade mineira, que extremecia o caridoso medico, recebeu com as mais profundas demonstrações de maguas essa noticia pungente, levando-lhe nas ultimas homenagens as mais altas demonstrações de affecto e de pezar.

Nasceu o dr. Ferreira Pires nesta cidade, sendo seus paes o coronel José Ferreira Pires e d. Belmira de Sant' Anna Pires, dignissima filha do sr. João José de Sant' Anna, de saudosa memoria.

Tendo feito seus preparatorios com brilhantismo, bem moço ainda, matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde se distinguiu por seu grande talento e applicação ao estudo.

Depois de formado, foi residir em Formiga, onde contrahiu nupcias com a exmª snrª d. Mathilde G. de Faria Pires, filha dilecta do venerando ancião sr. commendador Bernardino de Faria Pereira, opulento capitalista que aqui residiu por longos annos.

Era cunhado do nosso dedicado amigo e valoroso correligionario sr. capitão Leopoldo de Faria Pereira, abastado fazendeiro neste municipio.

Exerceeu diversos cargos de eleição, representando com muito lustre o Estado de Minas na Camara Federal, em diversas legislaturas, tendo sido um politico de real influencia e prestigio no seu municipio.

Abandonando a actividade politica, dedicou-se com todo devotamento a sua nobilitante profissão, que exerceu com proficiencia, fazendo della um verdadeiro apostolado de caridade.

A noticia da morte do dr. Ferreira Pires causou profunda consternação na sociedade paracatuense.

Tomando parte em tão luctuoso acontecimento, apresentamos á illustre familia enluctada os nossos sinceros pezames

Antonio da Cunha Chaves

Victimado por antiga e rebelde enfermidade, contra a qual foram improficuos os recursos medicos empregados, succumbiu ás 3 horas da tarde do dia 15 do corrente, confortado com todos os sacramentos da igreja, o respeitavel ancião sr. Antonio da Cunha Chaves, venerando progenitor do nosso prezado amigo sr. Felix da Cunha Chaves, illustre professor do Grupo Escolar local.

Homem de excellentes predicados de caracter e coração, alma aberta ao bem, extremamente prestimoso, o pranteado extincto deixa no seio da nossa sociedade, que grandemente o estimava, as mais fundas saudades, consolado fructo de sua passagem pela vida terrena, toda ella consagrada á dedicação dos que lhe eram caros, alimentando-lhe a alma uma fervorosa crença na vida do além-tumulo, que antegozava, engolfado na fé sublime da nossa santa Religião.

Morreu aos 80 annos de edade, legando aos seus filhos apenas um exemplo edificante de amor ao trabalho.

O finado estivera enfermo durante mezes, sempre cercado dos cuidados de sua extremosa familia, cuja dor hoje é profunda ante o desapparecimento do velho e honrado chefe.

Exerceu varios cargos de eleição, tendo sido vereador da Camara Municipal desta cidade em dous triennios, nas presidencias dos srs. tenente Fortunato J. Botelho e Fernando Gonçalves de Ulhôa.

Ao seu enterramento, que se realizou ás 9 horas da manhã do dia seguinte, compareceram numerosas pessoas gradas do nosso meio social, bem como a Irmandade do S. S. Sacramento, tendo feito a encommendação do ritual, no cemiterio local, o piedoso sacerdote revm.º sr. padre Manoel de Assumpção Ribeiro.

A *Folha do Povo*, lamentando sinceramente tão luctuoso acontecimento, apresenta ao nosso illustre amigo sr. professor Felix Chaves as suas condolencias, extensivas aos demais membros da familia enlutada.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferrerinha**

FESTA DE S. ANTONIO

Conforme noticiamos, realisou-se no dia 13 do corrente, na igreja Matriz desta cidade, a tradicional festa de S. Antonio, da qual foram festeiros os srs. dr. Virgilio Uchôa e capitão Galdino Pereira da Silva e as exmas. snras. d. Pulcheria de Mello Franco Cordeiro e d. Guiomar da Silva Neiva Tolentino, dignissimas esposas dos srs. Antonio Vieira Cordeiro e pharmaceutico Adilio Tolentino.

Tanto a missa cantada como a procissão que se realizou á tardinha daquelle dia tiveram regular concorrencia de fiéis

Por iniciativa do nosso amigo e altivo correligionario sr. Apolinario Alves de Souza, realiza-se hoje, á noite, em casa de sua residencia, á rua de Goyaz, uma alegre *soirée* dansante, em que tomarão parte distinctos moços e gentis senhoritas do nosso meio social, e para a qual o pessoal da *Folha* foi distinguido com um delicado convite.

Grupo Escolar

Matricula extraordinaria

O director substituto do Grupo Escolar desta cidade avisa mais uma vez aos snrs. chefes de familia que, até o dia 30 do corrente, acceitará pedidos de matricula de alumnos de ambos os sexos no referido instituto de ensino.

Para isso os pretendentes deverão dirigir-lhe, por escripto, um pedido datado e assignado, por si, ou a rogo, do qual conste o nome e sobrenome, a idade, a filiação, a naturalidade e residencia da creança e se esta é pobre ou não, declarando-se tambem a profissão dos responsaveis pela educação da mesma.

Paracatú, 20 de Junho de 1912.

Josino Neiva.

Collectoria Federal

O collector federal, abaixo assignado, avisa aos interessados que estão em circulação novos sellos adhesivos, ficando marcado o praso de tres mezes, a terminar em 30 de Setembro p. futuro, para substituição das estampilhas do penultimo padrão.

Collectoria Federal de Paracatú, em 3 de junho de 1912.

Alyrio Carneiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL
MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha.

Usai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — *Pirapora* — *Minas*

Aos Senhores Criadores
E FAZENDEIROS
Para o seu gado usem somente o phosphosal,

Marca **A. B. C.**, Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e privilegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 621

Depositarios— Em Araguary—Santos & Comp.—em Araxá—Joaquim Santiago e Jorge Baptista —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMP.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactores -- A. Carneiro e J. Barroso

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 30 de Junho de 1912 | Num. 121

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno ..... 8$000
Semestre..... 5$000
Numero avulso.....$200
Publicações por linha.....$10

***

Pagamento adeantado

Typ.—Travessa da Matriz
—Publicação— aos domingos—

***

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

Santos Roquette.

NOVO RUMO

Dissemos em o nosso numero passado que o demasiado relaxamento em que cahiu a administração do nosso municipio. foi a razão principal e poderosa do levantamento dos municipes—em boa hora congregados para um fim tão honesto quão proprio de um povo que goza os fóros de culto.

Não obstante o espirito de condenavel tolerancia, natural de nossos patricios, indifferentes a tudo que diz respeito ao interesse collectivo, os paracatuenses não puderam tolerar por mais tempo, nem continuar indifferentes, como até então, diante do descalabro administrativo que vinham notando de ha muito.

Com um ligeiro exame procedido nos destroços encontrados no desordenado archivo da nossa Camara Municipal, vamos procurar mostrar aos nossos leitores que foi assás justo e patriotico o gesto dos nossos conterraneos.

Todo mundo sabe que uma boa administração municipal muitissimo depende: da criteriosa arrecadação dos impostos feita de accordo com um regular e indispensavel lançamento dos contribuintes; da honesta applicação dessas rendas em tudo que aproveite, não a este ou aquelle previlegiado individuo, mas aos proprios contribuintes em sua collectividade, e que tudo isto deve ficar registrado por minuciosa escripturação que demonstre, de conformidade com os factos, o criterio no arrecadar e a honestidade no applicar as mesmas rendas.

Esses preceitos, porem, não foram observados na velha camara, principalmente nos treis ultimos triennios administrativos, isto é, desde 1901. E para se constatar a verdade desta nossa asserção, basta o mais rapido exame nos livros existentes.

E' assim que, desde 1901, até o anno passado, não se encontra um unico lançamento feito com a necessaria regularidade. Para o exercicio de 1910, por exemplo, não houve lançamento de especie alguma; para o de 1908, só se fez o lançamento de industrias e profissões, e assim por diante, podendo-se por ahi avaliar a maneira arbitraria que deve ter presidido á arrecadação das rendas em taes exercicios.

Na administração de 1895 a 1901, encontra-se alguma ordem e regularidade nos lançamentos, arrecadação, escripturação, etc., e por isso o agente executivo, cujo mandato terminou em 1901, teve um bom saldo a passar ao seu successor. Mas a partir desta ultima data até o fim do ultimo triennio, raro é o acto do governo administrativo que não revele uma irregularidade, uma arbitrariedade mesmo. O unico lançamento feito com alguma regularidade, tendo sido publicado em tempo com a respectiva tabella, é o do actual exercicio, notando-se, entretanto, que o descapricho, o desleixo da escripturação ia já creando difficuldades para a respectiva arrecadação. O cap. Alyrio Carneiro, por exemplo, tendo sido lançado como creador de 100 rezes, reclamou dizendo possuir 200 e não 100 rezes. Foi attendido, conforme despacho exarado na sua petição; entretanto, no livro proprio, elle continuava lançado em 100 rezes, com manifesto prejuizo para o fisco municipal. Ao contrario deste exemplo, deu-se o seguinte facto que está bastante claro no lançamento para 1907: O coronel Rodolpho Adjucto tinha sido lançado como criador de 2000 rezes. Refletiram depois, talvez independente de reclamação do dito contribuinte, e aliviaram-no do imposto relativo a 1000 rezes *remendando* o numero 2000 e delle fazendo 1.000. No tocante a despendios, a cousa ia-se igualmente encaminhando para os desequilibrios na applicação das verbas votadas na lei de orçamento para o corrente exercicio. E' assim que da verba de 1:997$ para *obras publicas*, o Agente Executivo só tinha autorisação da Camara para despender a quantia de 500$. Antes, porem, de terminar o 1º semestre do presente exercicio financeiro, já o Executivo havia despendido a quantia de 727$200, o que quer dizer que elle procedeu arbitrariamente despendendo 227$200 sem a indispensavel autorisação da camara. Das verbas de 400$ —para *limpesa da cidade* e de 300$—para *eleições* tinham já sido despendidas as quantias de 355$500 daquella e 238$870 desta. Da verba de 700$ —para *eventuaes*, restava apenas, no fim do dito semestre, a insignificante quantia de 9$300.

Irregularidades como estas e outras que iremos apontando nos seguintes numeros, para encontral-as, basta dar-se ao trabalho de folhear qualquer livro da escripturação municipal e principalmente na relativa aos treis ultimos triennios.

O Governo do Estado, por decreto nº 3.607 de 11 do andante, marcou o dia 25 de Julho proximo para se proceder a eleição dos vereadores do municipio João Pinheiro.

A " Folha do Povo ", registrando esse facto, felicita prazerosa aos habitantes daquelle municipio por essa nova era de progresso que vão encetar.

Acha-se entre nós, desde o dia 24 deste, o nosso presadissimo amigo e valoroso correligionario José de Campos Valladares, abastado fazendeiro e negociante no novo municipio de João Pinheiro, onde reside e gósa de real influencia politica.

Os legitimos e infallveis

medicamentos do Motta Junior levam o retrato do auctor em cada lata de DOCHMICIDA e em cada vidro de POS FERRUGINOSOS. Ainda a colherinha, que acompanha cada vidro de POS FERRUGINOSOS, tem gravados ao cabo os nomes: Motta Junior, aviso este contra todas as falsificações que hão surgido por toda parte.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FESTA DO DIVINO

Conforme noticiamos em nossa edição anterior, encerraram-se no domingo passado, com grande solemnidade, os festejos que, desde o dia 14 do corrente, se vinham realisando em homenagem ao Divino Espirito Santo.

A's 11 horas da manhã daquelle dia, a festejada Corporação Musical *Euterpe* achava-se na residencia do imperador do Divino, sr. tenente Julio Laboissiére, e, depois de executar algumas peças do seu magnifico repertorio, acompanhou-o até a Igreja de Sant' Anna, cuja nave já se encontrava repleta de avultado numero de senhoras.

Na Igreja de Sant' Anna, logo após a chegada do numeroso e luzido prestito, celebrou-se a missa cantada, tendo realizado o officio o revm.º sr. conego João Marques de Oliveira, vigario da freguezia.

Após essa solemnidade religiosa, que se revestiu de grande luzimento, encaminhou-se o prestito para a residencia do sr. tenente Julio Laboissiére, sendo ahi, em meio as gentilezas da estimada familia Machado de Freitas, offerecido ás pessoas presentes um lauto almoço.

A' tarde, ás 5 horas, realisou-se a procissão, com uma extraordinaria pomposidade e grande affluencia de fiéis, notando-se a presença de avultado numero de anjos.

— Foi sorteado imperador, para servir no anno vindouro, o nosso dedicado amigo e valoroso correligionario sr. capitão Alexandre Fernandes Silva, acreditado industrial nesta cidade e digno vice-presidente da nossa Camara Municipal.

A' noite daquelle dia, após a solemnidade da coroação e posse, a Corporação Musical *Euterpe*, precedida de muitas pessoas gradas do nosso meio social, foi levar o novo imperador a casa de sua residencia, sendo obsequiados com um abundante copo de cerveja, retirando-se todos penhoradissimos pelas provas de distincção e delicadeza que receberam do sr. capitão Alexandre Fernandes e de sua dignissima consorte exm.ª snr.ª d. Rita de Carvalho Silva.

Em seguida, a convite do digno festeiro sr. tenente Julio Laboissiére, aquella corporação musical e seus amigos compareceram á sua casa, sendo-lhes servido por esta occasião um excellente café, realizando-se logo depois uma animada *soirée* dansante, que se prolongou até alta noite, retirando-se todos satisfeitos pelas delicadezas dispensadas pela distincta familia do ex-imperador do Divino.

NUPCIAS

Realizou-se quinta-feira passada o auspicioso casamento do laborioso moço sr. Thiago Soares de Oliveira com a senhorita Izidora da Silva Neiva, prendada filha do nosso distincto amigo sr. Francisco da Silva Neiva, considerado fazendeiro nesse districto. O acto, que foi muito concorrido, effectuou-se na fazenda das Creoulas.

Aos nubentes levamos as nossas felicitações, augurando-lhes muitas felicidades.

Deve realisar-se hoje, na florescente povoação de Capim Branco, o feliz enlace matrimonial do nosso dedicado amigo sr. Julio Martins Ferreira com a galante senhorita Juracy Rodrigues Barbosa, sobrinha do nosso prestigioso companheiro de cruzadas politicas, sr. major Eduardo Rodrigues Barboza, abastado fazendeiro naquella localidade e membro da nossa Camara Municipal. Parabens!

Não ha nada como a saude

Durante o tempo que soffri de opilação, dous annos, como todos sabem, tomei todos os remedios que me indicavam e não me desappareceu o desanimo, a bambeza nas pernas e bateção nos ouvidos: agora que tomei uma caixinha de Dochmicida e um vidro de Pos Ferruginosos de Motta Junior, fiquei completamente curado da opilação.

Minas, Pomba, 4 de Maio de 1903

José Antonio de Souza Gama

QUEIREIS PROLONGAR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador 606.

O melhor sal de cosinha — **MARCA TOURO** —

Tosse sem importancia

FRAQUEZA — — FASTIO

TUBERCULOSE

Se a prudencia fosse uma virtude commum a todos, não deploraríamos a metade das desgraças que acontecem. Quantas doenças acabam sendo mortaes, que nada seriam se dessemos a importancia que merecem no começo. Tendo em viagem a cavallo apanhado chuva, durante algumas horas, estando nessa occasião já constipado, comecei a tossir no dia seguinte e assim continuei com a tosse a incommodar-me, apezar de não ligar importancia alguma; um mez depois ainda tinha tosse e acompanhada de fastio, fraqueza nas pernas e calor em todo corpo suando muito de noite; dahi por diante declarou-se francamente a gravidade da doença, e durante muitos mezes, apezar de me tratar então por todos os meios, fui sempre peorando até o dia feliz que comecei a usar o Remedio Vegetariano do dr. Orhmann, com o qual me restabeleci tão rapidamente que minha cura foi considerada estupenda pelos medicos que me tinham tratado.

Faz uso do Remedio Vegetariano por ter lido um attestado de um doente curado; da mesma maneira quero contribuir para que ao menos alguns se salvem com o Remedio que me salvou

Bahia, 2 de Março de 1908

Dionysio de Albuquerque.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C.—Rio de Janeiro.

TINHA O ROSTO COBERTO DE ESPINHAS. OLHOS SEMPRE VERMELHOS E TONTEIRAS

Declaro, a bem da efficacia das «Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann», que minhas filhas Carmen e Amalia, de 15 e 17 annos de dade, em consequencia de doenças do estomago, tinham o rosto coberto de espinhas, os olhos sempre vermelhos e soffrendo de tonteiras; com o uso constante das «Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann» ficaram boas e ha mais de 2 annos que não padecem de cousa alguma.

A bem da humanidade faço esta declaração.

20 de Agosto de 1906.

Alfredo Monteiro Mattos.

Negociante em Pernambuco.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em ROTULOS ENCANADOS, sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRA; ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e pharmacias — AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Fraqueza e desenvolvimento das creanças

Responsabilidade dos paes.

O Sr. Antonio Nunes Pereira Junior, diz que seu filho Carlos, de 5 annos de idade, era tão fraco e rachitico que parecia ter 2 annos, cor muito pallida, só se alimentando com leite e mingaus, isso mesmo em pequena quantidade; comia terra, tinha vermes intestinaes, caminhava meio curvado, tinha feridas na cabeça e na pernas, uma creança verdadeiramente anemica. Experimentou muitos remedios sem melhoras sensiveis; começou a tomar Oleo de Bacalhau, tendo que abandonar porque vomitava esse remedio; receitado pelo medico Dr. Araujo de Barros, começou a tomar o IODOLINO DE ORH, com o qual colheu tão bons resultados, que no fim de 2 mezes não era a msma criança; usou 3 mezes o IODOLINO DE ORH, mas durante esse tempo póde-se dizer que recuperou 3 annos, está gordo, forte, com muito appetite, comendo de tudo corado e uma creança bonita e alegre. Grato por este resultado, creio de meu dever faser publico este caso para que possa aproveitar a outros paes de familias que desconheçam o poder fortificante e reconstituinte do iodolino de orh.—**Antonio Nunes Pereira Junior**, socio gerente da Fabrica de Sabão Nunes Pereira & C., rua do Encantadon. 17.

O «Iodolino de Orh,» approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Limphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhés infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras

anemia em geral?

PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A CARNE QUE COMEMOS

Esta folha, cumprindo a sua missão de defensora indomita dos interesses do povo, cuja causa foi, é e será sempre a sua bandeira de combate, sente-se no dever de clamar hoje contra um facto singular que se dá em Paracatú: é que sendo este municipio um centro pastoril de primeira ordem, á altura de nivelar - se com os mais adeantados do Triangulo Mineiro, consome, no entanto, uma carne simplesmente detestavel.

Possuindo grandes fazendas, ao lado de vastos campos com riquissimas e variadas pastagens nativas, onde se criam numerosas manadas de gado bovino, jamais conseguimos que se nos fizesse um fornecimento desse gado para ser abatido na nossa cidade de accordo com essas vantagens que possuimos.

E' realmente paradoxal que, produzindo gado excellente, de superior qualidade, não tenhamos para a nossa alimentação sinão o rebotalho, a parte imprestavel desse producto.

E' que o gado bom, sadio e gordo, por uma deploravel anomalia, nunca tem sido abatido aqui e entregue ao consumo publico.

Para a nossa população se tem reservado as rezes velhas, ruins, imprestaveis, que são recusadas pelos snrs. boiadeiros.

Este deploravel estado de coisas, si tem provocado os mais vehementes e justos clamores por parte do povo, nunca possuiu, comtudo, o condão de impressionar a passada administração municipal que nisto, aliás, sempre seguia a sua norma de conducta musulmana de não prestar a minima attenção as coisas que concernem á hygiene e á salubridade publicas, confiada como estava na excellencia maravilhosa do nosso clima . . .

Si não comemos carne gorda, sadia e bôa a culpa cabe, por inteiro, á desidia da passada administração municipal, que nunca cumpriu o rudimentar dever de zelar pela saúde publica. A' velha Camara Municipal, cumpria, como cumpre a actual, exercer no immundo pardieiro a que se dá o nome de *matadouro publico*, uma fiscalização constante, efficaz e energica, para evitar que fossem, com têm sido, abatidas e espostas á venda, rezes magras, pesteadas, cuja carne somos obrigados a comer, correndo serio perigo de sermos victimas de enfermidades graves.

O facto contristador que ha poucos dias pudemos virificar, visitando o nosso imprestavel matadouro, em companhia do nosso distincto amigo sr. José Ricardo Roquette Franco e de outras pessoas de igual conceito, é que não ha o menor escrupulo na escolha de rezes para a matança: todas servem; nenhum exame se faz; fiscalização alguma se exerce.

Na visita que fizemos, á convite daquelle amigo, notamos diversas rezes no acanhadissimo curral do malsinado matadouro, a serem abatidas na manhã do dia seguinte.

Essas rezes, na sua maioria vaccas, eram quasi todas magrissimas. Tal era o estado de magreza desse gado, tão desolador era o estado das velhas vaccas, que mal podiam estar de pé, cambaleantes, que muitos visitantes não hesitaram em affirmar que diversas dellas eram vaccas tuberculosas!

E todas ellas foram abatidas e entregues ao consumo publico ! . . .

Dessa forma não se pode verberar aos criadores e açougueiros o procedimento que têm tido, os primeiros vendendo e os segundos comprando, matando, retalhando e intregando ao consumo, as rezes que, nas fazendas, são consideradas imprestaveis, verdadeiros refugos na gyria dos criadores, as quaee são vendidas por qualquer preço, para evitar o prejuizo de as comerem os urubús. Esse procedimento dos açougueiros (salvas as excepções que são honrosas) tem sido corroborado pela incuria da velha Camara Municipal.

Tudo isso, porem, tende a acabar. O povo está cansado de comer carne magra e detestavel.

A nossa população exige que se lhe forneça carne gorda e sadia, em troca do rebotalho que aqui se tem consumido, e para isso, para pôr cobro a tão condemnavel abuso, basta uma fiscalisação effectiva e real, de profissional competente para examinar o gado destinado ao córte, prohibindo-se a matança das rezes que não estiverem gordas e sadias.

Desta forma, então, poderemos ter para a nossa alimentação um producto de superior qualidade.

E se o sr. capitão Samuel Rocha, illustre presidente e agente executivo municipal, deseja fazer, como acreditamos, uma administração proficua e zelosa que o recommende á gratidão publica, esta medida inadiavel que reclamamos deve merecer o conceito de sua esclarecida attenção.

Proceder de modo contrario é, tacitamente, concordar que a nossa população deve continuar a ingerir uma carne simplesmente detestavel e nós não acreditamos que o illustre chefe do executivo municipal sanccione a continuação desta anormalidade.

S. s. sempre solicito em attender a reclamações justas, disposto como está a fazer qualquer cousa de bom e de util, logo que haja dinheiro no herario municipal, não privará, por certo, esta cidade das providencias que lhe solicitamos, a começar pela construcção de novo e decantado matadouro publico.

Ao nosso prezado amigo e firme correligionario sr. Henrique da Silva Neiva, acreditado negociante nesta praça, e a sua exma esposa snra d. Victorina Gomes Neiva levamos os mais effusivos parabens pelo feliz nascimento de mais um robusto menino, occorrido ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente.

Effectuou-se no dia 20 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial do estimado moço sr. Limirio dos Reis com a senhorita Alexandrina Pereira Mundim, filha do finado sr. Francisco Pereira Mundim Didi.

Parabens e muitas venturas ao ditoso par.

A PEDIDOS

EDITAL

João Gonçalves de Carvalho, procurador thesoureiro da Camara Municipal de Paracatú, etc.

Faz saber que, cumprindo ordem do senhor Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, pelo presente edital, convida aos senhores contribuintes em atrazo com o Cofre Municipal a virem com a maxima presteza saldarem os seus debitos, attentos os muitos serviços que precisam ser realisados, taes como: *concertos de calçadas, de estradas, de pontes, dos muros do curral do Mercado Municipal, dos lampeões* —afim de se restabelecer a illuminação publica—e de muitissimos outros inadiaveis, para cujo custeio não dispõe o Cofre Municipal da quantia sufficiente. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, esperando ser satisfeito no appello que vem de fazer, mandou lavrar este que, depois de competentemente assignado, vae affixado no logar do custume e publicado pela imprensa local.

Procuradoria da Camara Municipal de Paracatú, 25 de Junho de 1912. (Assignado).

João Gonçalves de Carvalho.

Confere. Era supra.

Francisco R. d' Affonseca.

EDITAL

Samuel Rocha, Presidente da Camara e Agente Executivo etc.

Faz saber que, existindo, ha mais de anno, na fazenda dos Olhos d'Agua, deste districto, uma novilha de 2 annos, javanez de vermelho, sem marca alguma e nem signal de orelha e que foi aprehendida como pertencente ao evento—pelo sr. Arminio Roquette Pimentel, convida a todo e qualquer que se julgar como seu dono, a vir a esta Secretaria apresentar provas summarissimas que justifiquem seu direito, no praso de 8 dias a contar desta data; findo este praso e não havendo quem sobre a referida novilha se apresente com direito, será a mesma arrematada em praça publica, no dia 4 do proximo mez de julho, á porta do edificio da Camara Municipal, a 1 hora da tarde, por quem maior lance offerecer. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital que, depois de assignado, vae affixado no logar do estylo e publicado pela imprensa local. Eu, Francisco Rodrigues d' Affonseca, secretario, o escrevi. Secretaria da Camara Municipal de Paracatú, 25 de Junho de 1912. (Assignado.) Samuel Rocha. Confere. Era supra. Francisco Rodrigues d'Affonseca.

Collectoria Federal

O collector federal, abaixo assignado, avisa aos interessados que estão em circulação novos sellos adhesivos, ficando marcado o praso de tres mezes, a terminar em 30 de Setembro p. futuro, para substituição das estampilhas do penultimo padrão.

Collectoria Federal de Paracatú, em 3 de junho de 1912.

Alyrio Carneiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL
MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha. Usai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — Pirapora — Minas

Aos Senhores Criadores
E FAZENDEIROS
Para o seu gado usem somente o phosphosal,
Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e privilegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1° de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios- Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMP.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactores -- A. Carneiro e J. Barroso

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 7 de Julho de 1912 | Num. 122

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno ..... 8$000
Semestre..... 5$000
Numero avulso.....$200
Publicações por linha.....$10

***

Pagamento adeantado

Typ.—Travessa da Matriz
—Publicação— aos domingos—

***

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

Santos Roquette.

NOVO RUMO

Continuando na melindrosa missão de analyzar actos, que julgamos erroneos, da passada e longa administração municipal, não o fazemos com o intuito de ferir systematicamente a esse ou a quelle individuo, nem de obscurecer os meritos de quem quer que seja, porque, para assim procedermos, precisariamos esquecer que acima de tudo deve estar o interesse geral do municipio, em prol do qual temos restricta obrigação de bater com a maior força de civismo que pudermos reunir.

Apontando a frouxidão, a necedade, a disidia, o pouco escrupulo daquelles sobre os quaes pesava hontem toda responsabilidade da publica administração dos negocios deste rico pedaço de Minas, pretendemos igualmente com isto patentear o justo e intimo desejo que nutrimos de que os actuaes responsaveis por taes negocios, que lhes foram confiados pela maioria de um povo tão bem intencionado, affastem-se com a precisa exergia, dedicação e honestidade da censuravel rota seguida pelos seus antecessores, tendo por pharol a prosperidade do municipio, a elevação do seu conceito, dos seus creditos, o seu engrandecimento emfim. E nada ha mais justo do que esta nossa aspiração — principalmente agora que o estrangeiro operoso começa a nos acenar com os seus grandes capitaes.

Animados, pois, por esta convicção, nascida talvez da nossa ignorancia, passamos, como promettemos nos anteriores numeros, a mostrar aos leitores mais alguns actos da velha administração municipal, os quaes devem ficar tambem no mostruario das *bellezas* de antanho.

A lei de orçamento deste anno, fixou em 4:080$ a verba destinada ao pagamento de empregados, não se admittindo portanto que esta verba se exgotasse senão no ultimo mez do exercicio financeiro com o pagamento da ultima mensalidade de cada empregado. Neste anno porem, essa verba—que é fixa — exgotará antes do fim do exercicio, devido ao seguinte: —

O logar de amanuense da Camara, supprimido em virtude da lei nº 132. de 24 de setembro de 1910, foi preenchido de 1º de agosto de 1909 até 1º de setembro de 1910, pelo secretario da Camara, como substituto legal do amanuense e com direito á metade dos vencimentos deste, em virtude tambem de lei. Até aqui nada de extraordinario, se o secretario fosse pago desse accrescimo de vencimentos no exercicio de 1910, em cuja verba para pagamento de empregados devia estar incluido o amanuense. Isto, porem, não se deu. Pelo mandado de 25 de maio do corrente exercicio, ordenou o executivo que se pagasse ao secretario referido a quantia de 450$ por este requerida como indemnisação do tempo que substituiu o amanuense. E o pagamento dessa avultada quantia se effectuou, sem autorisação da Camara e com a verba de 4:080$ *para pagamento de empregados*, fixada pela lei de orçamento deste exercicio, não estando nella incluida o amanuense, cujo logar já não existe, como ficou dito.

Admiramos tambem o facto, tão pouco commum em se tratando de receber dinheiro, de ter o ex-secretario da Camara aguardado para os ultimos paroxismos desta para requerer o augamento de uma quantia em cuja posse podia ter entrado a dois annos antes e sem obrigar ao executivo a commetter a arbitrariedade registrada no alludido mandado de 25 de maio ultimo, documento que demonstra a anarchia censuravel que reinava na passada administração municipal.

Não censuramos em si o facto de ter-se pago ao velho servidor da municipalidade a quantia que, em virtude de lei, este tinha direito. O que achamos condemnavel é o executivo ter-se exorbitado das suas attribuições, pagando despesas de exercicios findos sem a necessaria autorisação e creando difficuldade ao actual Agente Executivo que, antes do fim do presente exercicio, verá exgotada a verba para pagamento a empregados, da qual, como dissemos, sahiu a importancia de 450$ pago ao ex-secretario.

Achamos tambem arbitrarios diversos actos do ex-agente executivo, mandando pagar 30% a fiscaes sobre a importaucia por elles arrecadada; porquanto, se a lei nº 76, de 7 de outubro de 1902, autoriza o agente executivo a pagar aos fiscaes até 30%, tambem é certo que todas as leis de orçamento votadas posteriormente, só antorisam o pagamento de 20%, que é no nosso entender, a porcentagem a que os fiscaes têm direito. Entretanto, baseado naquella lei nº 76, o ex-agente executivo tem mandado pagar 30% aos fiscaes, que estavam assim recebendo 10% a mais, por simples generosidade do dito executivo.

Continuaremos.

A 1º do corrente foram extrahidos os talões de transmissão de propriedade do bloco de terras deste municipio que o cel. Rodolpho Adjuto transferiu á firma Brazil Land Catheand Baching Company, pela quantia de 250:000$.

Tambem o nosso amigo majór José de Campos Valladares, que pretende fazer acquisição de grandes porções de terras para o cel. João Francisco P. de Souza, do Rio Grande do Sul, já tem contractadas as seguintes fazendas: Antunes e S. Firmino, no E. de Goyaz, com Manoel Neiva Neneco, proprietario das mesmas; Larga de Sant'Anna, tambem em Goyaz, com d. Regina de Sá Guimarães, e a dos Barreiros, no districto de Catinga, com seu proprietario Amador de Abreu.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Desde o dia 27 do preterito está em festas o lar feliz do nosso prezado amigo e dedicado correligionario sr. Jorge Baptista de Oliveira, considerado fazendeiro e negociante nesta cidade. Naquelle dia nasceu o seu segundo filho, um robusto rapagão, que na pia baptismal receberá o nome de Ladislau.

Por tão alegre acontecimento, levamos os nossos sinceros parabens ao Jorge Baptista e á sua exmª esposa snrª d. Julieta Valladares de Oliveira.

Realisou-se no dia 20 do preterito, nesta cidade, o feliz enlace nupcial do nosso estimado amigo e ardoroso correligionario sr. Eduardo Pinheiro da Costa com a gentil senhorita Amelia de Miranda.

A *Folha do Povo*, felicitando, ainda que tardiamente, aos dignos e estimados nubentes, deseja lhes uma prolongada e alegre lua de mel.

A empresa desta folha, acaba de fazer acquisição do prelo de obras e materiaes da extincta empreza do "Paracatuense" local.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso distincto amigo e bravo correligionario sr. Manoel da Cunha e Silva, estimado fazendeiro na villa João Pinheiro,

---

Depois de alguns mezes de ausencia, acha-se entre nós, desde a semana passada, o nosso estimado conterraneo e distincto amigo Manoel Caetano Badéco, conceituado representante dos srs. Sampaio Avelino & Cª., do Rio de Janeiro.

Levando o nosso saudoso amplexo a esse amigo, desejamos sua duradora permanencia em nosso meio.

Representando a importante *Cooperativa das Fabricas de Chapeos*, de S. Paulo, visita actualmente a nossa praça o sympathico cavalheiro sr. Clodoveu Octavio Cardoso, que está em viagem de propaganda por esta zona e pela de Goyaz.

Visitamol-o, desejando-lhe bons negocios no nosso meio.

NATALICIOS

Completa depois d'amanhã mais um anno de preciosa existencia o nosso distincto amigo e valoroso correligionario sr. alfs. João Netto de Siqueira, honrado e laborioso lavrador no districto desta cidade.

—Cercada da estima e consideração dos seus parentes e das pessoas de sua amizade, verá passar no dia 13 do corrente a sua data natalicia a respeitavel matrona snrª. d. Maria Anacleta da Cunha, considerada fazendeira neste municipio e uma das mais fervorosas popularistas do nosso meio politico.

—Fez annos no dia 29 do passado a estimada matrona snrª. d. Deolinda Caldeira Brant, zelosa servente do nosso Grupo Escolar.

—Nesse mesmo dia completou annos a exmª. snrª. d Maria Benedicta de Almeida, extremosa progenitora do nosso bravo correligionario sr. Quintino de Almeida e Silva, acreditado commerciante nesta praça.

Completou no dia 29 do preterito 80 annos de edade o nosso respeitavel amigo e leal correligionario sr. Bertholino de Pina Vasconcellos, um dos venerandos decanos dos paracatuenses, tendo recebido, por tão alegre acontecimento, as mais significativas demonstrações de amizade de seus amigos, aos quaes offereceu, á noite, em sua casa, uma excellente chavena de chá.

Foi nomeado escrivão interino do cartorio do judicial e notas do 1º officio desta comarca o sr. Cassiano Xavier de Lima.

FALLECIMENTOS

Repentinamente falleceu no dia 19 do passado mez, em sua fazenda do Motta, neste districto, o nosso prezado amigo sr. José dos Reis Calçado (Zezinho), laborioso lavrador aqui geralmente estimado.

Affavel, prestimoso e honrado, o sr. Zezinho, como era popularmente conhecido possuia um amplo circulo de amigos nesta cidade, sendo aqui sentidissimo o seu inesperado fallecimento.

O seu cadaver foi transportado em rede para esta cidade, realizando-se o seu enterro no dia seguinte, com bastante acompanhamento de pessoas amigas.

Aos seus dignos parentes a *Folha do Povo* apresenta os seus sinceros pezames.

Victimado por uma syncope cardiaca, sucumbiu no dia 22 deste, em Capim Branco (Rio Preto), o nosso amigo sr. Constantino Pimentel de Ulhôa, esforçado estafeta do Correio daquelle districto.

Tosse sem importancia

FRAQUEZA——FASTIO

TUBERCULOSE

Se a prudencia fosse uma virtude commum á todos, não deploraríamos a metade das desgraças que acontecem. Quantas doenças acabam sendo mortaes que nada seriam se désemos a importancia que merecem no começo. Tendo em viagem a cavallo apanhado chuva, durante algumas horas, estando nessa occasião já constipado, comecei a tossir no dia seguinte e assim continuei com a tosse a incommodar-me, apezar de não ligar importancia alguma; um mez depois ainda tinha tosse e acompanhada de fastio, fraqueza nas pernas e calor em todo corpo suando muito de noite; dahi por diante declarou-se francamente a gravidade da doença, e durante muitos mezes, apezar de me tratar então por todos os meios, fui sempre peorando até o dia feliz que comecei a usar o Remedio Vegetariano do dr. Orhmann, com o qual me restabeleci tão rapidamente que minha cura foi considerada estupenda pelos medicos que me tinham tratado.

Fiz uso do Remedio Vegetariano por ter lido um attestado de um doente curado; da mesma maneira quero contribuir para que ao menos alguns se salvem com o Remedio que me salvou

Bahia. 2 de Março de 1908

Dionysio de Albuquerque.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C.—Rio de Janeiro.

TINHA O ROSTO COBERTO DE ESPINHAS. OLHOS SEMPRE VERMELHOS E TONTEIRAS

Declaro, a bem da efficacia das «Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann», que minhas filhas Carmen e Amalia, de 15 e 17 annos de dade, em consequencia de doenças do estomago, tinham o rosto coberto de espinhas, os olhos sempre vermelhos e soffrendo de tonteiras; com o uso constante das «Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann» ficaram boas e ha mais de 2 annos que não padecem de cousa alguma.

A bem da humanidade faço esta declaração.

20 de Agosto de 1906.

Alfredo Monteiro Mattos.

Negociante em Pernambuco.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em ROTULOS ENCANADOS sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRA; ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e pharmacias— AGENTES GERAES: SILVA GOMES& C. — Rio de Janeiro.

Fraqueza e desenvolvimento das creanças

Responsabilidade dos paes.

O Sr. Antonio Nunes Pereira Junior, diz que seu filho Carlos, de 5 annos de idade, era tão fraco e rachitico que parecia ter 2 annos, cor muito pallida, só se alimentando com leite e ninguem, isso mesmo em pequena quantidade; comia terra, tinha vermes intestinaes, caminhava meio curvado, tinha feridas na cabeça e na pernas, uma creança verdadeiramente anemica. Experimentou muitos remedios sem melhoras sensiveis; começou a tomar Oleo de Bacalhau, tendo que abandonar porque vomitava esse remedio; receitado pelo medico Dr. Araujo de Barros, começou a tomar o IODOLINO DE ORH, com o qual colheu tão bons resultados, que no fim de 2 mezes não era a msma criança; usou 3 mezes o IODOLINO DE ORH, mas durante esse tempo póde-se dizer que recuperou 3 annos, está gordo, forte, com muito appetite, comendo de tudo corado e uma creança bonita e alegre. Grato por este resultado, creio de meu dever faser publico este caso para que possa aproveitar a outros paes de familias que desconheçam o poder fortificante e reconstituinte do iodolino de orh.—**Antonio Nunes Pereira Junior**, socio gerente da Fabrica de Sabão Nunes Pereira & C., rua do Encantadon. 17.

O «Iodolino de Orh,» approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Lymphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhés infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.*— Rio de Janeiro.

Flôres brancas, menstruações difficeis, falta de regras

anemia em geral ?

PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca

GRANJA da casa Ferreirinha

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Por telegramma, de Bello Horizonte, do nosso companheiro A. Carneiro, chegou-nos, a ultima hora, a infausta noticia do fallecimento do nosso illustre conterraneo dr. Americo de Macedo.

No proximo numero diremos algo sobre esse lutuoso acontecimento.

ERRATA

Na 3ª columna da 1ª pagina, onde se lê:—augamento, leia-se—pagamento.

Com destino a Pirapora—o futuro Chicago Brazileiro, para onde transfere a sua residencia, seguiu segunda-feira ultima, em companhia de sua exma. familia, o nosso dedicado amigo sr. Robertho Wachsmuth, honrado allemão que aqui residiu por espaço de mais de 20 annos, fazendo-se paracatuense pelo coração.

O *bota-fora* dos distinctos viajantes foi dos mais concorridos, vendo-se inumeras senhoras da alta sociedade paracatuense e grande multidão de cavalheiros que os acompanharam até ás fronteiras da cidade, afim de lhes darem as suas despedidas.

Tem estado bastante adoentado, em Capim Branco, o nosso amigo Olympio Gonzaga, provecto professor publico naquella localidade.

A "*Folha* deseja-lhe prompto restabelecimento.

Teve grande brilho e foi bastante concorrida a missa da posse e coroação dos festeiros eleitos pela Irmandade de N. S. do Rozario, celebrada domingo ultimo, na Igreja d' Abbadia, sendo rei o nosso prezado amigo sr. Manoel dos Reis Calçado e rainha a snra. d. Joaquina Pia de Carvalho.

Depois da missa, o sr. Manoel dos Reis convidou a Corporação Musical EUTERPE e seus amigos para acompanharem-no até a residencia do sr. João Teixeira Machado, digno thesoureiro da Irmandade, servindo-lhes ahi um excellente café; seguindo logo após para a casa da rainha, onde foram obsequiados tambem com café e maças. A' tarde retiraram-se todos satisfeitos pelas delicadezas dispensadas pela snra. Joaquina Pia de Carvalho e pelo nosso dedicado amigo sr. Virginio d'Affonseca.

BALANCETE DA CAMARA MUNICIPAL DE Paracatú, do mez de Junho de 1912

RECEITA

Imposto de transmissão de propriedade (Cidade)	118$590
Idem « « « (Rio Preto)	123$300
Idem « « « (Catinga)	180$000
Idem « « « (Alegres)	250$800
Idem « « « (G. Mor)	21$800
Idem « industrias e profissões	800$500
Idem sobre gado vaccum e suinos abatidos	267$000
Idem « caros e animaes conduzindo mercadorias	124$400
Imposto predial	126$900
Idem sobre matriculas de carros	15$000
Emolumentos da secretaria da Camara	75$000
Multas por infracções de leis e regulamentos	7$500
Licenças	25$000
Producto de bens de evento e taxas eventuaes	108$000
Rendimento do Cemiterio desta cidade	18$000
Arrecadação da divida activa	1:797$700
Rendimento do Mercado Municipal	46$600
Somma	4:086$090
Saldo do mez de Maio, recebido da Administração passada, a quantia de	809$567
Réis	4:895$657

DESPEZA

Subsidio ao Agente Executivo, 5% sobre 4:086$090	204$304
Pagamento aos empregados	380$009
Porcentagem ao Procurador-thesoureiro,	204$304
Idem aos fiscaes districtaes	819$520
Importancia despendida pela verba illuminação Illuminação publica, com a illuminação dos beccos do Chafariz, largo da Cadeia e interior do Mercado,	36$200
Idem pela verba "Expediente"	117$020
Idem « « "Eventuaes"	10$000
Idem « « "Soccorros a indigentes"	50$000
Idem « « "Limpeza do Cemiterio e abertura de sepulturas, a quantia de	29$000
Import. dispendida pela verba "Limpeza da Cidade	13$000
Idem idem idem "Serviços e materiaes para o Cemiterio"	9$500
Idem idem idem "Obras publicas"	45$000
Idem idem por conta do districto de Burity	48$000
Idem idem por conta do districto de Morrinhos, com a construcção de um cemiterio e outros serviços	583$500
Idem idem por conta do mesmo districto com o pagamento dos vencimentos de um anno de exercicio do professor municipal (verba "Pagamento aos professores"	600$000
Idem idem pela verba "Pagamento aos professores"	19$494
	3:168$842
Saldo que passa para o mez de Julho	1:726$815
	4:895$657

Paracatú, 1º de Julho de 1912

O Procurador Thezoureiro—JOÃO GONÇALVES DE CARVALHO

Balancete da Camara Municipal de Paracatú, no 2º trimestre do anno de 1912

RECEITA

Transmissão de propriedade (Districto da Cidade)	341$130
« « « « do G. Mor	141$390
« « « « de Alegres	250$800
« « « « do R. Preto	258$228
« « « « da Catinga	204$000
Industrias e profissões	920$500
Gado vaccum e suinos abatidos na cidade	355$000
Carro e animaes conduzindo mercadorias	229$400
Predios urbanos	178$800
Matricula de carros	35$000
Emolumentos da Secretaria	80$000
Multas por infracção de leis e regulamentos	34$200
Licenças	30$000
Bens do evento e taxas eventuaes	121$000
Renda do Cemiterio da cidade	252$000
Registro de ferros	4$000
Divida activa	1:871$500
Renda do Mercado Municipal	140$300
	5:447$248
Saldo do primeiro trimestre	2:277$294
	7:724$542

DESPESA

Porcentagem ao Agente Executivo	272$361
Idem ao Procurador thesoureiro	272$361
Vencimentos dos empregados	1:490$000
Abertura de sepulturas	94$000
Publicações de editaes, impressões de talões etc.	294$570
Illuminação publica	232$800
Limpeza da cidade e do Matadouro	65$500
Eventuaes	178$700
Soccorros a indigentes	286$000
Enterros de indigentes	4$700
Serviços e materiaes para o cemiterio	9$500
Porcentagem aos fiscaes districtaes	824$040
Idem ao fiscal geral (abril e maio)	15$335
Ordenado dos professores municipaes	516$160
Idem idem por conta do districto de Morrinhos	600$000
Idem idem « « « « « Alegres	40$000
Obras publicas	170$200
Idem idem por conta do districto de Morrinhos	583$500
Idem idem « « « « « Burity	48$000
	5:997$727
Saldo que passa para o 3º trimestre	1:726$815
	7:724$542

Paracatú, 1º de Julho de 1912

O Procurador-thezoureiro—JOÃO GONÇALVES DE CARVALHO

Visto

Paracatú,—1º—7—912

Samuel Rocha

Confere. Era supra.

Francisco Rodrigues d'Affonseca

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL

MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha.

Usai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — Pirapora — Minas

Aos Senhores Criadores

E FAZENDEIROS

Para o seu gado usem somente o phosphosal,

Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e privilegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES

ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 621

Depositarios — Em Araguary — Santos & Comp. — em Paracatú — Joaquim Santiago e Jorge Baptista — EM PIRAPORA — NASCIMENTO & IRMÃOS — EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMPº

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactores -- A. Carneiro e J. Barroso

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 14 de Julho de 1912 | Num. 123

Dr. Americo Macedo

Não podia ficar na estreiteza de uma noticia de ultima hora a homenagem que devemos á memoria illustre deste eminente conterraneo que acaba de tombar, cercado da estima e da consideração dos seus coestadoanos.

A nova pungente da morte do dr. Americo Macedo, comquanto esperada, mais dias, menos dias, conhecido que era o precario estado de saúde deste illustre paracatuense, encheu de intensa e justa magua a todos que o conheciam e o admiravam pela rijeza inquebrantavel de seu caracter de fina tempera e pela bondade de seu coração.

Nesta cidade, onde passou os primeiros annos de sua mocidade venturosa, como em outras localidades do Estado, em que residiu, o dr. Americo Macedo soube fazer em torno de si um amplo circulo de affeições sinceras, lamentando todos o prematuro fim de tão preciosa quão util existencia.

Geralmente conhecido em Minas Geraes, onde se achava o seu illlustre nome vinculado a nobres conquistas da intelligencia, o saudoso dr. Americo Macedo vinha de ha muito affirmando de maneira brilhante a sua sympathica individualidade, tão respeitada em todos os assumptos que se relacionavam com as coisas da engenharia, de que era elle um dos mais fulgurantes ornamentos no Brazil.

Representaute deste districto no Gongresso Mineiro, no quatriennio de 1903 a 1907, a sua passagem pela Camara dos Deputados deixou sulcos luminosos, recordando-se todos da sua acção efficaz nos debates daquella assembléa, onde deixou uma tradicção inapagavel de intelligencia, de operosidade e de honradez. Os seus notaveis pareceres sobre assumptos os mais complexos e importantes, agitados no seio da commissão de Obras Publicas, valeram-lhe admiração e grande renome, pela competencia e segurança com que abordava as questões sujeitas ao seu exame.

Espirito muito cultivado, emprehendedor e progressista, o dr. Americo Macedo, bem que houvesse passado larga parte de sua existencia fóra de Paracatú, nunca deixou de se preoccupar com o progresso deste municipio, que com razão se ufana de ser a terra de seu berço.

A noticia do seu fallecimento, que mais vem acabrunhar a alma paracatuense nesses dias de angustias para todos nós que vemos, cada dia, rareando, pela obra torva da morte, a fileira já desfalcada dos grandes servidores do Estado,— foi o rebate tristissimo de uma irreparavel perda que affecta á Minas e particularmente ao nosso adorado Paracatú, a que o saudoso morto prestou inestimaveis serviços, revelando sempre um fundo sentimento patriotico.

Foi um homem publico de perfeita honestidade, de um caracter inconfundivelmente puro e leal e terminou a sua carreira no posto de engenheiro do Estado, onde a morte o arrebatou, aos 48 annos de idade.

Eis em traços rapidos qual foi a vida do saudoso dr. Americo Macedo, illustrado engenheiro, distincto jornalista e notavel administradora :

O dr. Americo Macedo era filho do sr. Alexandre Lourenço de Macedo e da exmª srª d. Regosina de Macedo, de saudosas memorias. Nasceu nesta cidade em 20 de Março de 1864.

Fez os seus estudos preparatorios no antigo Collegio D. Pedro II, no Rio de Janeiro, matriculando-se depois na Escola Central, hoje Escola Polytechnica, onde se formou em 1886, após um curso de raro brilhantismo e vindo a ser considerado um dos mais illustres engenheiros do nosso Estado, de que mais tarde foi um dos mais esforçados servidores.

Occupou neste Estado os seguintes cargos : engenheiro da E. F.Central do Brazil, membro da Commissão Constructora de Bello Horizonte, deputado estadoal por este 4º districto, na legislatura de 1903 a 1907, e prefeito das aguas da villa de Caxambú, cargos estes que o inolvidavel extincto desempenhou com raro brilho para o seu nome e grande proveito para a causa publica

Deixando este ultimo cargo, por sentir sua saúde profundamente abalada, escolzeu Bello Horizonte para sua residencia, procurando nessa formosa cidade o repouso que se fazia necessario.

Ultimamente exercia com criterio e illustração o importante cargo de Engenheiro do Estado, estimadissimo de seus collegas e amigos, pela sua habitual mansidão e attrahentissima delicadeza de trato.

Foi tambem um jornalista de élite, e como tal collaborou em diversos jornaes do Triangulo Mineiro, notadamente a *Gazeta de Uberaba*, destacando-se sempre pela elevação de vista e agudeza de observação com que estudava as mais delicadas questões.

Foi assim uma vida dedicada toda á prosperidade do seu Estado e uma organização a que não faltaram talento, illustração e grande tino administrativo, de que deu provas palpaveis como prefeito de Caxambú, sobre ter sido uma grande capacidade organizadora, um excellente cultor de todas as virtudes civicas e privadas e um republicano de sentimentos aprimorados.

Moço ainda, Paracatú esperava muito ainda de seu illustre filho.

A morte acaba de fazer-nos perder estas esperanças.

—O saudoso conterraneo era irmão dos nossos distinctos amigos srs. capitão João Macedo, Alexandre Macedo e Jorge Macedo e cunhado dos nossos prezados amigos srs. capitão Leopoldo de Faria e João Climace Cordeiro.

O dr. Americo Macedo era casado com a exmª srª d. Adelina da Silveira Macedo, de Ayuruoca, de cujo consorcio deixa onze filhos, aos quaes lega apenas o patrimonio de um nome venerando e purissimo, hoje

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A *Folha do Povo*, cobrindo-se hoje de lucto, cumpre um religioso dever, imposto pela saudade, e, reverente, desfolha uma corôa de goivos e perpetuas ante a tumba do eminente paracatuense, ao pé do qual hão de vicejar perennemente as flores da saudade, orvalhadas pelas lagrimas da familia e dos amigos consternados.

— Como noticiaramos na ultima edição desta folha, a nova do luctuoso acontecimento foi-nos communicado de Bello Horizonte, em telegramma de 25 do preterito, pelo nosso querido companheiro de redacção Alyrio Carneiro, que na occasião se achava naquella capital.

A impressão causada em Paracatú por essa nova, que rapidamente se espalhou pela cidade, logo após a chegada do correio, na tarde do dia 4 do corrente, não se pode descrever na intensidade do pezar que ella se manifestou.

Divulgada a triste nova, o sr. capitão Samuel Rocha, illustre presidente e agente executivo da Camara Municipal desta cidade, ordenou no dia seguinte, em signal de pezar, o encerramento do expediente no Paço Municipal e a collocação da bandeira nacional em funeral.

O Grupo Escolar local prestou tambem carinhosa homenagem á illustre memoria do querido morto, suspendendo as suas aulas e hasteando a bandeira a meio pau, envolta em crepe.

Honra a nossa mesa de trabalhos um folheto contendo os *Estatutos* do *Instituto Patense*, localisado na fasenda Limoeiro, a treis kilometros de Patos e competentemente dirigido pelo dr. Jacques Dias Maciel, illustre moço que se torna sympathico a todo mundo que souber da sua extrema dedicação, do seu acrysolado amor á sacrosanta causa da educação da mocidade.

Gratos pela gentilesa da remessa, continuamos a fazer votos pela crescente prosperidade daquelle estabelecimento de educação e ensino.

Em vias de progresso

Quando queremos saber o grau de prosperidade de um logar, consultamos as rendas publicas e a sua administração.

E' assim que, nos Estados Unidos da America do Norte, na Inglaterra, na Alemanha e outros paizes ricos funda-se a sua prosperidade celere nas suas fontes de receita cada vez mais augmentadas, quando a applicação da despesa é a mais rigorosamente economica.

No nosso paiz vemos o crescimento fabuloso da sua receita, mas esta é sempre absorvida pela despesa colossal, deixando todavia transparecer o nosso progresso e um breve equilibrio orçamentario, tal quanto permitte o crescimento annual, da receita.

No nosso querido Estado de Minas, se tomarmos o trabalho de consultar os orçamentos, veremos o quanto têm crescido as suas rendas e concluiremos convencidos da sua riqueza fabulosa, prevendo o logar de destaque que lhe está reservado. Avaliamos o desenvolvimento das industrias, a valorização dos productos, o augmento da exportação e, finalmente, o desenvolvimento commercial que é a fonte principal das rendas de um paiz.

Em nosso municipio sabemos o incremento que tem tomadò a industria pastoril que tem sido a principal e talvez a nossa unica fonte de renda, mas pouco a pouco, ir-se-ão animando outras industrias e daqui a alguns annos o nosso municipio estará na vanguarda dos do nosso Estado.

Hoje já podemos registrar jubilosos o valor que vão tomando as nossas terras até aqui completamente desvalorizadas e amanhã, quem sabe, se não poderemos noticiar a exploração de diversas industrias, que virão animar o nosso commercio e crescer as nossas rendas?

Se hoje podemos verificar vendas de terras por centenas de contos, porque não podemos esperar que a cultura destas terras, a introducção de novos systemas aperfeiçoados de trabalho, o desenvolvimento das industrias e o apparecimento de outras nos venham enriquecer? E quando vemos jubilosos approximar-se de nossas terras a locomotiva civilisadora que nos virá tambem trazer o trabalho para independencia dos operarios, os syndicatos para maior valorização das nossas terras e industrias e desenvolvimento do commercio e as companhias para a exploração do nosso solo e sub'solo riquissimo, ainda podemos duvidar do nosso proximo progresso?

Até aqui, para infelicidade nossa, não tinhamos uma administração municipal honesta e criteriosa, mas hoje já temos, graças aos esforços e altivez dos paracatuenses. Pois essa administração creada pelo nosso sacrificio precisa velar com todo o zelo e dedicação para o nosso engrandecimento. A bôa administração faz o bom povo que conservar-se-á unido no trabalho que nos trará prosperidade, paz e alegria.

Guie-se o sr. Agente Executivo por uma norma de conducta, honesta, operosa, imparcial, energica e condescendente, como esperamos de sua pessôa, e muito concorrerá para o nosso desenvolvimento celere e riquesa do nosso municipio.

Tambem muito carecemos de uma bôa administração da justiça e arrecadação de rendas, para maiores beneficios podermos esperar dos poderes dirigentes do Estado e do Paiz.

E' preciso que o nosso fôro se movimente, não deixando accumular processos e nem tão pouco tratar de uns, esquecendo de outros, que é injustiça; e que, finalmente, tenhamos uma nova era de trabalho intelligente, de justiça e de paz.

Faça cada um da sua parte e os resultados serão collectivos e proveitosos.

Paracatú, 1—VIII—12

A. M.

De retorno de sua viagem a Bello Horizonte, já se acham entre nós os nossos illustres amigos srs. major Demosthenes Roriz, digno director do grupo escolar local, e capm. Alyrio Carneiro, nosso querido companheiro de redacção e zeloso collector federal deste municipio.

Em sua companhia regressaram tambem os nossos jovens amigos Demosthenes Roriz Filho, Joaquim da Costa Carijó, Lincol da Costa e Floriano da Costa.

A todos-as nossas cordiaes saudações de boas vindas.

VOMITOS DEPOIS DE COMER
Dilatação do Estomago

Declaro que com o uso das "Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann", me curei, em 9 dias, de grave enfermidade do Estomago, da qual padecia ha muito tempo, tendo sempre o estomago dilatado e vomitos depois de cada comida; não encontrava medicamento para minha doença, tendo feito uso de quasi todos os medicamentos que se annunciam nos jornaes.

Completamente bom e com excellente saude, venho fazer publico meu agradecimento ás "Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann", proclamando-as inegualaveis para as doenças do Estomago.

Tenente. Carlos Andrade.
(Firma reconhecida.)

Durante este periodo de gravidez fiz uso do "Iodolino de Orh"—Antes devido á minha fraqueza meus filhos nasçiam mortos—O ultimo nasceo vivo e forte.

Resignada a não ter o consolo e a alegria que na vida proporcionam os filhos, cada vez que ficava gravida para mim era motivo de profunda tristeza, pois todos os meus filhos, tive cinco antes deste, nasciam mortos, além do soffrimento moral que isso me causava, tinha o phisico, pois devido á minha grande anemia e ao enjôo, ficava para morrer, absolutamente sem forças e sem animo.

Tinha diariamente horriveis dores nos ossos da cabeça, devido á fraqueza, passava mezes sem ser incommodada outros tempos tinha flores brancas, emfim era tão infeliz que os remedios que em outros produziam bons effeitos, em mim era o contrario, Os medicos que me tratavam já não sabiam o que receitar-me. quando se lembraram de recorrer ao IODOLINO DE ORH, fortificante tão poderoso e com qualidades curativas taes que o meu extragado organismo recuperou em poucas semanas o vigor que desde casada me abandonàra.

Voltaram-me as forças, a vontade de comer, as côres, tive regularmente o incommodo, fiquei alegre, expansiva, feliz, como não o era desde o meu primeiro parto, por ultimo tive a ventura de dar á luz um menino vivo e gordo, que está hoje com quasi 8 mezes e cujos cuidados e alegrias me fazem esquecer o tempo que fui doente e infeliz porem não a gratidão que devo ao IODOLINO DE ORH e a obrigação de por este meio levar talvez a muitas mãis desoladas a felicidade que lhes falta.—**Julia Corrêa de Mello**, esposa do Sr. Gabriel R. de Mello, fazendeira no Municipio de Piray.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

IMPORTANTE DILIGENCIA

Na noite de oito do andante, pelas oito horas mais ou menos, foi a velha d. Maria Anacleta da Cunha victima de um audacioso furto em sua casa, de onde retiraram duas canastras contendo dinheiro, documentos, etc, pelo modo que ligeiramente passamos a narrar:

Antissimo José Lisbôa e seus cunhados Deocleciano Monteiro da Cunha, Reberto Monteiro da Cunha e José Marques, netos d'aquella sr.ª, combinaram a lhe furtarem as alludidas canastras, onde sabiam existir quatro contos de reis em notas, joias de ouro e documentos,—creditos, titulos, etc. O primeiro dos *empresarios* chamando a si a responsabilidade do facto, deu tambem todas as ordens necessarias á realisação do furto, que foi comsummado por Roberto e Deocleciano em casa da velha sua avó. As canastras d'ahi retiradas, com geito e astucia dos habeis rapazes, foram conduzidas por ordem de Antissimo para a casa do cidadão Euzebio Rodrigues Guimarães, morador no alto do Calvario. Este, illudido em sua bôa fé, recebeu-as como sendo de pessôa insuspeita afim de guardal-as em sua casa, o que effectivamente se deu na alludida noite. Mas procedendo imediatamente a auctoridade policial as necesarias deligencias, terminou-as por descobrir no dia seguinte que ellas se achavam em casa do dito Eusebio que, por esse motivo, fôra victima de amigos ursos, visto achar-se tambem recolhido com os demais á cadêa local, expiando os soffrimentos do crime por outros praticado.

E' digna de francos e geraes applausos a attitude assumida pela correcta auctoridade policial em commissão neste municipio, sr. alferes João Procopio Duarte, que com muita habilidade e dedicação no cumprimento do seu dever,—arrecadou todos os valores e objectos furtados, mettendo no xadrez os responsaveis e procedendo ao respectivo inquerito.

Depois de uma ausencia de 9 annos do nosso meio, acha-se entre nós o nosso joven conterraneo e sympatico amigo sr. Telemaco de Almeida Senna, intelligente escrevente juramentado do cartorio do 1º officio de Sacramento.

NATALICIOS

Passou no dia 7 do corrente a data natalicia do nosso estimado amigo sr. Abilio da Cunha e Silva, acreditado agenciador residente em Rio Verde.

—Festeja hoje mais um risonho natal a galante senhorita Roza Sciencia, querida filha do sr. Fabio Sciencia.

—Jacyra, a graciosa filhinha do nosso bondoso amigo sr. cap. Virgilio Magalhães, vae receber amanhã muitas flores de suas amiguinhas e de seus queridos papás, porque faz annos amanhã.

—No dia 20 do corrente, sabbado, vae pairar intensa alegria por sobre o lar tranquillo da exm.ª sr.ª d. Guilhermina Simões da Cunha, por motivo da data natalicia de sua prendada sobrinha a formosa senhorita Maria da Cunha Roriz, filha querida do nosso dedicado amigo Trajano de Paula Roriz (Cunha), fazendeiro no districto urbano.

As amigas da distincta anniversariante, bem como quantos a admiram através dos finos predicados d'alma e coração, irão jubilosas levar-lhe naquelle dia affectuosas felicitações, a que juntamos as da "Folha do Povo."

—Amanhã entra em mais um anno de preciosa existencia o nosso querido amigo sr. Henrique dos Reis Calçado, distincto professor interino do Grupo Escolar local e habilissimo alfaiate.

Gosando de uma justa estima no seio da nossa sociedade pelos apreciaveis dotes de coração, receberá o intelligente educador muitas provas de apreço pela passagem de seu natalicio.

—Esteve em festa no dia 10 do andante o lar do nosso amigo sr. Eduardo Pinheiro, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua extremosa esposa sr.ª d Amelia Miranda Pinheiro.

—Completou hontem mais um anno de existencia o nosso bom amigo e assignante sr Anacleto da Costa Bezerra.

Acompanha de seus dignos irmãos e nossos dedicados amigos srs. cap. Pedro Torres e Cicero Torres e de sua gentilissima irmã senhorita Luiza Torres (Lizoca), regressou de Villa Nova de Lima, aonde fôra submetter-se a tratamento medico a nossa distincta assignante exm.ª snr.ª d. Augusta Torres a quem, bem como aos seus queridos irmãos, apresentamos aqui o nosso cartão de visita.

Está na cidade o nosso distincto amigo sr. Speridião Simões da Cunha, honrado commerciante e fazendeiro na villa João Pinheiro.

Esteve entre nós o nosso prezado amigo e bom assignante sr. alfs. Philadelpho de Souza Pinto, activo negociante em Capim Branco.

Ao nosso bom amigo e firme correligionario sr. Firmo de Oliveira, distincto professor particular na fazenda das Creoulas, e á sua exm.ª consorte d. Orcalina de Almeida Oliveira, endereçamos nossos parabens pelo feliz nascimento de sua mimosa filhinha Orueliа, occorrido no dia 28 do preterito naquella fazenda.

FESTA DE N. Senhora d' Abbbadia em Paracatú

A festa de N. Senhora d'Abbadia será celebrada nesta cidade, com a pompa do costume, no dia 15 de Agosto proximo vindouro.

As novenas começarão no dia do alludido mez, havendo leilões de prendas após os actos religiosos.

No dia 15 haverá missa cantada ás 11 horas da manhã e solemnissima procição ás 4 horas da tarde, sendo levada em triumpho pelas ruas principaes da cidade a imagem daquella excelsa Rainha do Céo!

Na procissão serão exhibidas as tres Virtudes-theologaes—Fé, Esperança e Caridade, representadas por tres galantes senhoritas da nossa sociedade.

Para maior brilhantismo da festa, o thesoureiro da Devoção conta, como sempre, com a valiosa coadjuvação das distinctas familias catholicas paracatuenses, e pede o comparecimento de virgens e anjos á procissão.

As festividades serão abrilhantadas pela applaudida Corporação Musical Euterpe, havendo alvorada pela mesma no dia 6 de Agosto.

Paracatú, 7 de Julho de 1912

DESGRAÇADAMENTE TUBERCULOSA

TRISTEZA DE MORTE

Declaro que minha mãi, sacrificada por violenta enfermidade do peito, desgraçadamente tuberculosa, em estrema fraqueza, minada por cruel febre, tosse, arrepios de frio, suores, pontadas dos lados e no peito, tendo sempre em seu rosto uma triteza de morte, teve a felicidade de tomar o poderoso Remedio Vegetariano do Dr. Orlmann, e foi tão rapida a sua melhora, e cura radical, que tudo quanto possa dizer em favor deste precioso remedio, será pouco, muito pouco, para o bem que faz. Cumprindo assim, com um dever de gratidão, chamo a attenção de todos os doentes que cada pessoa doente que ler esta indicação sinta a efficacia della, evitando soffrimentos sem fim.

Eurico Jansen.

Enfermeiro do Hospital de Caridade Madrid, 8 de Abril de 1906.

EDITAL

Samuel Rocha, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, etc.

Faz saber a todos que o presente virem ou delle noticia tiverem, que foi apprehendido pelo te. cel. José Martins Ferreira, como pertencente ao evento, no retiro do Burityzinho, fazenda do Sacco, districto do Rio Preto, um novilho castanho, de dois annos mais ou menos com esta marca)-(e que alli appareceu ha mais de anno! convida, portanto, a quem julgar-se como seu dono a vir apresentar provas summarissimas q'justifiquem seu direito sobre o dito novilho nesta secretaria, no praso de 20 dias contados da publicação deste na *Folha do Povo* e que, não havendo quem sobre o mesmo appareça com direito, será levado em praça publica, no dia 4 do proximo futuro mez de agosto, a 1 hora da tarde, á porta de edificio da Camara e arrematado por quem maior lance offerecer. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que vai assignado, affixado no logar do estylo e publicado pela *Folha do Povo*. Dado e passado na Secretaria da Camara Municipal de Paracatú, aos 8 de Julho de 1912.

Eu, Francisco Rodrigues d' Affonseca, secretario, o escrevi, (Assignado) Samuel Rocha. Cunpra. Era supra.

F. R. d' Affonseca.

O melhor sal de cosinha —MARCA TOURO—

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DEPOSITO DO SUPERIOR SAL MARCA TOURO

São incotestaveis as virtudes do superior sal marca TOURO e se quereis vos certificar desta verdade, experimentai-o, mesmo em pequenas doses, applicando-o periodicamente aos vossos rebanhos. Para as salgas de toucinho, carnes, peixes usai o superior sal marca TOURO, e evitareis sem duvida, sua deterioração. E' tambem o sal ideal para cosinha.

Uzai pois o mais puro, alvo e nutritivo sal, cuja saccaria traz estampada a figura de um Touro

E. F. C. B. — Pirapora — Minas

Aos Senhores Criadores E FAZENDEIROS

Para o seu gado usem somente o phosphosal,

Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e privilegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES

ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 621

Depositarios — Em Araguary — Santos & Comp. — em Paracatú — Joaquim Santiago e Jorge Baptista — EM PIRAPORA — NASCIMENTO & IRMÃOS — EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMPª

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactores -- A. Carneiro e J. Barroso

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 21 de Julho de 1912 | Num. 124

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno ..... 8$000
Semestre..... 5$000
Numero avulso.....$200
Publicações por linha.....$100

***

Pagamento adeantado

Typ.—Travessa da Matriz
—Publicação— aos domingos—

***

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente.

Santos Roquette.

Recordação Dolorosa

« Mamãe, vou morrer !» Foram estas as ultimas palavras que, ao exhalar o ultimo suspiro, pronunciára, por entre gemidos pungentes, o desventurado moço Climaco Martins dos Santos Lisbôa em seu leito de dor, na merenchorea tarde de 20 de Julho de 1910, traspassado de lado a lado por uma bala de carabina, atirada por um menor alliciado como *agente de policia* pelo famigerado alferes Arthur Tavares Corrêia, quando delegado militar neste municipio, ao serviço de um dos chefes do decahido partido municipal, para massacrar a ferro e a fogo os paracatuenses insubmissos que não rezassem pela cartilha dessa aggremiação politica.

No derradeiro momento, no ultimo lampejo da vida, quando sentia affastar-se para sempre deste mundo, em pleno esplendor da mocidade, foi a imagem da sua idolatrada mãe exma snrª d. Ambrozina Jovita de Almeida, que então perpassára diante dos olhos do moribundo esvaido em sangue, que ahi deixava, flor a desabrochar, a despedida áquella que, toda amor e carinho, desgrenhada e em prantos, lhe cerrava os olhos para sempre!

«Mamãe!» balbuciou o agonisante, como que pretendendo com essa palavra magica, santa, divina, que encerra todos os affectos humanos, reagir contra o aspecto apavorante da Morte que, pela arma assassina manobrada por um menor irresponsavel, insinuado por aquelle delegado mashorqueiro, ia naquelle momento fixar-se eternamente na retina da inditosa victima de uma brutalidade inaudita.

E quando na tarde daquelle dia fatal a sua inconsolavel mãe se debruçava debulhada em lagrimas sobre o cadaver ainda quente do seu querido filho, quasi o acompanhára tambem no seu ultimo somno, tamanha a dor que n'alma lhe estalava.

Ha dous annos (registrou a data de hontem, de tão dolorosa recordação!), que repousa elle sob a terra, no cemiterio local, friamente sacrificado á arrogancia de um official de instincto feroz, cujo nome e cuja farda estão tintos para sempre pelo sangue desse morto e de tantos feridos, que ainda vertem as cicatrizes das balas das carabinas que nas ruas centraes da cidade disparavam em toda direcção, noite e dia, sem cessar, os inimigos da ordem e da paz desta terra.

E não permittiu, felizmente, a Providencia Divina que outros pagassem á sanha dos mashorqueiros sanguinarios, que tentaram assoberbar naquella occasião todo o municipio, o mesmo tributo que pagou o infeliz Climaco Lisboa por haver pensado que somos e devemos ser um povo livre e altivo.

Passa o tempo e cada vez mais se arraiga entre os amigos e companheiros do nosso Partido a saudade da figura tão bôa, alegre e sympathica do desditoso moço, que todo o Paracatú estimava.

Relembrando a sangrenta tragedia de 20 de Julho de 1910, que para sempre fez desapparecer esse ente querido, os que trabalham na *Folha do Povo*, amigos do inesquecivel *Santinho*, como era chamado em familia, fazem n'o com saudade immensa do amigo lealissimo que elle sempre soube ser.

Epaminondas

De regresso de sua viagem ao Rio, onde acaba de fazer magnifico sortimento de fazendas, chegou aqui a 17 do corrente o sr. cap. João Macedo, bem como o seu digno cunhado sr. João Climaco Cordeiro, voltando em companhia dos mesmos o sympathico joven José Macedo.

Aos distinctos amigos, pelo feliz retorno, visitamos e abraçamos effusivamente.

Regresou no dia 18 do corrente para Sacramento o nosso prezado amigo Telemaco Almeida Senna, digno escrevente do Cartorio do 1º Officio daquella comarca.

Em visita a seus parentes, acha-se na cidade ha dias a exmª. snrª. d. Etelvina Elysa de Rezende, distincta professora na Villa João Pinheiro.

Doutrinador Transviado

Abrimos espaço, data venia, *nas nossas columnas, para o seguinte judicioso artigo sob a epigraphe supra, inserto no scintillante* Diario de Minas, *na sua edição de 30 Junho p. findo:*

«Começamos a demonstrar hoje, com elementos irrefutaveis de prova dos nossos assertos de hontem, amparados pela opinião insuspeitissima dos proprios adversarios do governo mineiro, que não passam de formidavel burla as compressões eleitoraes e os fuzilamentos de Paracatù, erigidos em terrificante verdade pela phantasia desmedida de um doutrinador messianico, transviado agora do seu alcandorado zelo apostolico pelos principios, com a magua profunda de quantos lhe ouviam, edificados, as predicas republicanas.

Para tanto, basta a narração despreoccupada e singela dos acontecimentos da cidade sertaneja, factos sem o alcance e a significação de centenares de outros incidentes eleitoraes que, depois delles, se tem multiplicado, em varias regiões do Brazil, sem que nenhum semeador consagrado e benemerito das idéas luminosas da paz e da concordia viesse, patrioticamente bramar por intervenções que deseggravassem de offensas tamanhas a cultura e a civilisação nacionaes.

Si não fosse a defesa fetichistica de um ideal republicano contrariado, e contrariado bem a contra gosto nosso, o confessamos, as occorrencias de Paracatú, por vulgares e communs, não preoccupariam mais a ninguem, maximamente depois que sobre ellas energicamente providenciaram, com a mais justa e escrupulosa comprehensão dos seus delicados deveres, as autoridades policiaes deste Estado.

Sómente como pretexto para um ataque á situação mineira, e pretexto que tem o condão magico de resuscitar as coisas mortas, poderiam servir os já esquecidos suc-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

cessos, de que apenas foram causa luctas politicas extremadas, que vêm de muito longe, de antes da ascensão aopoder da actual administração, que por isso, não teve, nem remotamente, a menor interferencia nas divergencias partidarias do municipio paracatuense. Mas façamos a nossa breve narração.

A fabula, que tão habilmente exploraram os elevados ideaes republicanos, dá como conculcador do direito do voto o alferes João Procopio Duarte e como barbaro autor dos phantasticos fuzilamentos o capitão Praes, que, segundo a doutrina intervencionista, mandou passar cidadãos pacificos pelas armas, para garantir a victoria a uma das parcialidades politicas em lucta.

Conforme noticiou então toda a imprensa, na vespera dos ultimos pleitos eleitoraes feridos em Minas, o governo estadual recommendou aos varios delegados nos municipios, que garantissem, sem preoccupações partidarias, o exercicio amplo e completo do voto

Em Paracatú onde a disputa era, mais que em qualquer outro ponto, extremada, ambas as facções organizaram mesas, cada qual affirmando que o seu procedimento sómente se apoiava na lei eleitoral.

Em documentos datados de 29 de janeiro de 1912 e que se acham, com varios outros, na Chefia de Policia, para serem examinados por quem o deseje, os membros das mesas eleitoraes da 1ª, 2ª e 5ª secções, eleitos pela commissão presidida pelo supplente do juiz substituto federal e secretariada pelo adjuncto do procurador da Republica, naquella cidade, depois de se dizerem ameaçados e impedidos de installarem taes mesas, pediam garantias ao delegado de policia especial, alferes João Procopio Duarte. Esta autoridade, sabedora da exaltação de animos e dos preparativos que, de muito, se vinham fazendo para a perturbação da ordem, adoptou medidas de prevenção, tão opportunas e efficazes, que evitaram os graves conflictos que se esperavam, correndo a eleição na maior calma e liberdade.

Criminoso seria o alferes João Duarte, si, conhecendo, como conhecia, a gravidade da situação, cada vez mais melindrosa, não procurasse impedir que se traduzissem numa triste e dolorosa realidade os aterradores boatos de um encontro armado, que ali diziam preparado por jaguncos de carabinas embaladas, especialmente contractados em diversos municipios sertanejos para essa annunciada façanha eleitoral. Tudo isso foi minuciosamente relatado ao sr. dr. Americo Lopes, chefe de Policia, pelo delegado especial em officios de 5 de fevereiro e de 5 de abril do corrente anno, nos quaes se faz referencia ás reiteradas recommendações do governo para que se mantivesse aquella autoridade na mais escrupulosa neutralidade, que foi mantida, com elogios dos jornaes de ambos os partidos politicos locaes.

Uma dessas folhas, realizada a eleição de 30 de janeiro, assim apreciava o procedimento do alferes João Duarte:

«Devido a intervenção calma e imparcial do honrado official, correu o pleito eleitoral sem o menor incidente.»

Quanto aos acontecimentos, que, por amor aos principios e á Republica, foram pelo illustre coronel Rodolpho Abreu transformados em fuzilamentos, garantimos tambem, apoiados em documentos indestructiveis, que a qualquer hora poderemos exhibir, ter o energico dr. Chefe de Policia determinado ao delegado auxiliar em Uberaba, em data de 22 de Julho do anno findo, a abertura de rigoroso inquerito, que se fez de modo o mais regular e absolutamente de accordo com a lei.

Qual foi a acção impeccavelmente legal e honesta da policia mineira, no apurara verdade das violencias attribuidas ao sr. capitão Praes é o que mostraremos, documentadamente, na proxima edição desta folha.

Por hoje, já tendo sido por demais extensos, aqui fazemos ponto, prazerosos de ainda havermos de falar das creações phantasticas de um emerito fabulista de tão fertil engenho e ardente imaginação.

A Sociedade Mineira de Agricultura, agradecemos a gentileza da remessa que nos fez de um volume da sua *Revista Agricola, Industrial, e Commercial Mineira.*

Com destino á capital do vizinho Estado de Goyaz, passando por S. Luzia, seguiram viagem ha dias os nossos dedicados correligionarios e amigos srs. capitão Pedro da Silva Neiva (Pedróca) e alferes Sebastião de Oliveira Mello Zinzinho, adeantados fazendeiros em S. Marcos

Feliz viagem e breve regresso.

VOMITOS DEPOIS DE COMER
Dilatação do Estomago

Declaro que, com o uso das "Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann", me curei, em 9 dias, de grave enfermidade do Estomago, da qual padecia ha muito tempo, tendo sempre o estomago dilatado e vomitos depois de cada comida; não encontrava medicamento para minha doença, tendo feito uso de quasi todos os medicamentos que se annunciam nos jornaes.

Completamente bom e com excellente saude, venho fazer publico meu agradecimento ás "Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann", proclamando-as inegualaveis para as doenças do Estomago.

Tenente. Carlos Andrade.
(Firma reconhecida.)

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS; sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e pharmacias— AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

DESGRAÇADAMENTE
TUBERCULOSA
TRISTEZA DE MORTE

Declaro que minha mãi, sacrificada por violenta enfermidade do peito, desgraçadamente tuberculosa, em estrema fraqueza, minada por cruel febre, tosse, arrepios de frio, suores, pontadas dos lados e no peito, tendo sempre em seu rosto uma triteza de morte, teve a felicidade de tomar o poderoso Remedio Vegetariano do Dr. Ohlmann, e foi tão rapida a sua melhora, e cura radical, que tudo quanto possa dizer em favor deste precioso remedio, será pouco, muito pouco, para o bem que faz. Cumprindo assim, com um dever de gratidão, chamo a attenção de todos os doentes que cada pessoa doente que ler esta indicação sinta a efficacia della, evitando soffrimentos sem fim.

Eurico Jansen.
Enfermeiro do Hospital do Caridade
Madrid, 8 de Abril de 1906.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C.—Rio de Janeiro.

Durante este periodo de gravidez fiz uso do "Iodolino de Orh"—Antes devido á minha fraqueza meus filhos nasçiam mortos—O ultimo nasceu vivo e forte.

Resignada a não ter o consolo e a alegria que na vida proporcionam os filhos, cada vez que ficava gravida para mim era motivo de profunda tristeza, pois todos os meus filhos, tive cinco antes deste, nasciam mortos, além do soffrimento moral que isso me causava, tinha o phisico, pois devido á minha grande anemia e ao enjôo, ficava para morrer, absolutamente sem forças e sem animo.

Tinha diariamente horriveis dores nos ossos da cabeça, devido á fraqueza, passava mezes sem ser incommodada outros tempos tinha flores brancas, emfim era tão infeliz que os remedios que em outros produziam bons effeitos, em mim era o contrario. Os medicos que me tratavam já não sabiam o que receitar-me, quando se lembraram de recorrer ao IODOLINO DE ORH, fortificante tão poderoso e com qualidades curativas taes que o meu extragado organismo recuperou em poucas semanas o vigor que desde casada me abandonàra.

Voltaram-me as forças, a vontade de comer, as côres, tive regularmente o incommodo, fiquei alegre, expansiva, feliz, como não o era desde o meu primeiro parto, por ultimo tive a ventura de dar á luz um menino vivo e gordo, que está hoje com quasi 8 mezes e cujos cuidados e alegrias me fazem esquecer o tempo que fui doente e infeliz. porem não a gratidão que devo ao IODOLINO DE ORH e a obrigação de por este meio levar talvez a muitas mãis desoladas a felicidade que lhes falta.—**Julia Corrêa de Mello**, esposa do Sr. Gabriel R. de Mello, fazendeira no Municipio de Piray.

O « Iodolino de Orh,» approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Limphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhés infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Por acto de 25 do mez passado, foi promovido ao posto de capitão da Brigada Policial de Minas—o nosso estimado conterraneo tenente Henrique de Mello Franco, a quem apresentamos nossas jubilosas felicitações.

Para o Rio de Janeiro viajou quinta-feira ultima o nosso distincto amigo sr. Venancio de Oliveira Campos, digno representante da Companhia Machina Singer, nesta zona.

Communicou-nos o estimado cavalheiro que até vespera da festa de N. S. d'Abbadia estará de regresso a esta cidade, trazendo um motor e fitas de assumptos empolgantes para um cynemathographo que pretende installar no nosso Theatro, de sociedade com o nosso distincto conterraneo sr. Augusto da Costa Porto.

Grato pela visita de despedidas que teve a gentileza de nos trazer, desejamos ao sympathico viajante feliz viagem e breve retorno.

Acompanhado de sua extremosa esposa exm.ª snr.ª d. Rozalina da Silva Neiva, seguiu no dia 15 do corrente para o Rio de Janeiro, para onde transfere a sua residencia, o nosso estimado amigo sr. João Abrahão Guerra.

Aos distinctos viajantes desejamos feliz viagem e muitas prosperidades no logar de sua nóva residencia.

Do cargo de estafeta entre Capim Branco e S. Anna de Burity, foi exonerado o tidadão José Pedro e nomeado, em substituição, o sr. Lazaro Baptista das Neves.

Esteve na cidade, vindo de sua fazenda no districto do Rio Preto, o nosso presado amigo tenente coronel José Martins Ferreira.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

BODAS DE OURO

O nosso estimado amigo e prestigioso correligionario sr. cap. Galdino da Silva Pereira, honrado agricultor neste districto, commemorou hontem o 50º anniversario de seu casamento com a sr.ª d. Franklina Pereira, de cujo consorcio existe numerosa prole.

Por este faustoso motivo foram os respeitados anciãos muito felicitados, recebendo as mais significadas provas de estima e consideração por parte dos seus numerosos amigos.

FESTA DE SANT'ANNA

Com a solemnidade do costume, realisa-se hoje nesta cidade a tradicional festa de N. Senhora Sant'Anna.

A festa, que foi promovida este anno pelo digno thesoureiro da Irmandade, alferes Joaquim Netto de Siqueira, constará de missa cantada, ás 11 horas da manhã e de solemne procissão ás 4 horas da tarde, sendo abrilhantada pela Corporação Musical "Euterpe".

A PÈDIDOS

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, filho do venerando ancião Antonio da Cunha Chaves, vem, penhoradissimo, por si e todos os membros de sua familia, agradecer:

Ao Ill. sr. dr. Sergio Gonçalves d' Ulhôa, os seus serviços prestados por occasião da molestia repentina que atacou e roubou seu saudoso pae;

Ao Rvm.º sr. Vigario Conego João Marques d' Oliveira, o Sacramento da extrema unção que se dignou ministrar-lhe na agonia;

Ao Ill.º sr. Octavio Adjuto, digno thesoureiro da Irmandade do S. Sacramento, a caridade de prestar-se, com a referida irmandade para o enterro;

Ao Rvm.º Pe. Manoel d' Assumpção Ribeiro, a encommendação que se dignou fazer no cemiterio;

Aos Illes. Collegas Profs. Josino Neiva, Henrique dos Reis e bem assim aos srs. Julio Mundim e Zoroastro Albernaz (Zutte) os convites que fizeram;

Aos srs. Bartholino Cotrim, Maximo, Fabinho e outros os serviços que prestaram;

A' todas as pessoas desta cidade que fizeram a caridade de acompanhar o cadaver de seu pae até o cemiterio.

Agradece, finalmente, do intimo d'alma ao Rvm.º sr. Pe. Manoel de A. Ribeiro a missa do 7.º dia, e bem assim ao corpo docente do Grupo Escolar e demais pessoas que fizeram o caridoso favor de ouvil-a.

Aos illustres redactores da "Folha do Povo" e seus distinctos empregados—animos gratos.

Paracatú, 3 de Julho de 1912.

Felix da Cunha Chaves.

DR. AMERICO MACEDO

O directorio do Partido Republicano Mineiro Popular convida aos seus correligionarios, amigos e parentes do saudoso extincto e inesquecivel conterraneo dr. Americo Macedo para assistirem á missa de 30.º dia, que faz celebrar em suffragio de sua alma na igreja da Abbadia, ás 9 horas, de 24 do corrente, agradecendo antecipadamente o comparecimento de todos.

Para evitar prejuizos

A abaixo assignada vem por este meio declarar aos commerciantes e aos seus amigos em geral que nesta data, para evitar abuzos que ultimamente tem apparecido, não está por contas em negociantes ou outra qualquer pessôa, feitas em seu nome. Aproveita a opportunidade para agradecer a todas as pessoas que a tem servido, e, como favor espera ser attendida neste pedido, evitando assim prejuizos futuros.

Paracatú 3 de Julho de 1912.

Maria Anacleta da Cunha.

Reconheço ser a firma supra da propria signataria; do que dou fé!

Paracatú, 5 de Julho de 1912.

Em testemunho J. A. P. .C. da verdade.

José Avelino Pereira de Castro.

Collectoria Estadoal

Convido aos contribuintes dos impostos de industrias e profissões e consumo de bibidas alcolicas, para virem pagar a 2ª prestação desses impostos até o dia 21 de Agosto proximo, incorrendo os contribuintes faltosos na multa de 30%.

Outrosim, convido aos contribuintes em atrazo para solverem os seus debitos, sob pena de ser feita judicialmente a cobrança.

Collectoria de Paracatù, 1 de Julho de 1912.

Alysio de Mattos.

DESPEDIDA

Recolhendo-me a séde de meu batalhão, em Bello Horisonte, para onde sigo hoje, venho por esta folha apresentar as minhas saudosas despedidas ás pessôas que me honraram com sua amizade, por não tel-as feito pessoalmente, como era meu desejo, por absoluta falta de tempo.

Paracatú, 11 de Julho de 1912.

Heitor da Costa Dias,
soldado do 1º Batalhão.

AVISO

Frederico Baptista Tormim avisa aos seus freguezes que de hoje em diante só compra couros a peso pagando a 15$000 por arroba, couros secos e bons.

Collectoria Federal

O collector federal, abaixo assignado, avisa aos interessados que estão em circulação novos sellos adhesivos, ficando marcado o praso de tres mezes, a terminar em 30 de Setembro p. futuro, para substituição das estampilhas do penultimo padrão.

Collectoria Federal de Paracatú, em 3 de junho de 1912.

Alyrio Carneiro.

EDITAL

Ananias de Mello Franco, Administrador do Cemiterio desta cidade, etc.

Pelo presente, convida a todo aquelle que tiver de requerer concessão de terrenos no Cemiterio desta cidade, a vir fazel-o dentro do praso de 30 dias a contar desta data, ao sr. Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, visto como, de ordem do mesmo, findo o praso, mandará abrir novas sepulturas nos terrenos já occupados ha mais de 5 annos, attendendo-se a que os quarteirões das mesmas estão inteiramente occupados. Convida, igualmente, aos que tiverem obtido concessões, a exhibirem os respectivos alvarás a esta Administração, para serem registrados e anotados; e, áquelles que os não apresentarem, a requerer nova concessão, sob pena de não ser attendida qualquer reclamação que porventura appareça.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que vae publicado pela imprensa local e affixado á porta da sala da Camara Municipal desta cidade e na porta do Cemiterio.

Administração do Cemiterio de Paracatú, 15 de Julho de 1912. (Assignado).

Ananias de Mello Franco.

Confere. Era supra.

F. R. d' Affonseca

CORRIGENDA

« A praça para arrematação de um novilho será no dia 5 de agosto p. futuro e não no dia 4, como consta do edital publicado no n.º passado desta folha. »

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FESTA
DE
N. Senhora d' Abbadia em Paracatú

A festa de N. Senhora d'Abbadia será celebrada nesta cidade, com a pompa do costume, no dia 15 de Agosto proximo vindouro.

As novenas começarão no dia 6 do alludido mez, havendo leilões de prendas após os actos religiosos.

No dia 15 haverá missa cantada ás 11 horas da manhã e solemnissima procição ás 4 horas da tarde, sendo levada em triumpho pelas ruas principaes da cidade a imagem daquella excelsa Rainha do Céo!

Naprocissão serão exhibidas astres Virtudes-theologes Fé, Esperança eCaridade, representadas pelas senhoritas Violeta Aragão, Emilia Rubimger, Gemy Loureiro

Para maior brilhantismo da festa, othesoureiro da Devoção conta, como sempre, com a valiosa coadjuvação das distinctas familias catholicas paracatuenses, e pede o comparecimento de virgens e anjos á procissão.

As festividades serão abrilhantadas pela applaudida Corporação Musical Euterpe, havendo alvorada pela mesma no dia 6 de Agosto.

Paracatú, 7 de Julho de 1912

VARIADO SORTIMENTO
E MOVEIS

Antonio de Aquino e Moura,

pretendendo ausentar-se desta cidade por algum tempo, avisa ao publico ter recebido um variado sortimento de drogas e preparados pharmaceuticos, bem como papel de varias qualidades, enveloppes, tinteiros e mais artigos para escriptorio, vendendo tudo por preços reduzidos pelo motivo exposto, assim como venderá boas mobilias para casas, armarios para lojas, todos envidracados, machina de arrolhar, mesa de escriptorio eo utros artigos.

É VENDER BARATO E PARA LIQUIDAR SEM DÊMORA

Paracatú, Julho de 1912

Aos Senhores Criadores
E FAZENDEIROS
Para o seu gado usem somente o phosphosal,
Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e privilegiado pelo ministerio da Agricultur

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios— Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMPª

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactores -- A. Carneiro e J. Barroso

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 28 de Julho de 1912 | Num. 125

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações por linha $100

****

Pagamento adeantado

Typ.—Travessa da Matriz
—Publicação— aos domingos—

****

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractado com o gerente

Santos Roquette

NOVO RUMO

Antes de entrarmos na apreciação de outros desmandos da passada administração municipal, grato nos é chamar a attenção dos nossos leitores — que são tambem os directos interessados na gestão dos publicos negocios do municipio—para a arrecadação que, no passado mez de junho, conseguiu fazer o actual Agente Executivo que, por esse motivo, já se torna digno de nossos louvores.

Como bem demonstrou o balancete publicado em nosso numero passado, a arrecadação feita naquelle mez sobe á quantia de 4:086$090, não se podendo attribuir esse consideravel acrescimo a outra causa senão á energia de proceder do Executivo, que tem sabido supurar as difficuldades do momento creadas pela necedade censuravel da passada administração, que não tinha energia para arrecadar e nem escrupulos em esbanjar o pouco que conseguia arrecadar.

Abandonado como esteve o nosso municipio por um tão longo lapso de tempo, não rendendo sequer o necessario para vestir os afilhados nús, facil é a todos imaginar de quantas necessidades se resente elle, desde sua séde até o mais longinco districto.

Ninguem. por mais atrasado que seja ignora tambem que taes necessidades só poderão ir sendo satisfeitas com as proprias rendas, que precisam, portanto, ser energicamente arrecadadas por quem de direito.

Assim, ao seu lado ternos-á o sr. Agente Executivo se proseguir no seu governo tal como o vai iniciando, tendo criterio e energia no arrecadar e a maxima honestidade em applicar o dinheiro do povo em beneficio desse mesmo povo e sem a odiosa distincção de classe, posta em pratica pelo seu antecessor que, por isso mesmo, sente hoje o peso das maldições dos pobres contribuintes, que, illudidos na sua bôa fé, pagaram centenas de caixas de cerveja com que se locupletava—com os seus comparsas nos festins de escarneo aos incautos pagadores. Nessas maldições tem a sua parte os outros membros da Camara que consentiram no desastrado relaxamento do poder executivo em todos os ramos da administração, porquanto os vereadores, como a propria palavra indica, tendo a obrigação restricta de zelarem os interesses do municipio, como depositarios da confiança dos municipes, não têm somente que *autorisar* ao executivo, mas compete-lhes ainda fiscalizar a execução de suas leis," evitando assim que sejam as mesmas violadas em prejuizo da bôa ordem e dos interesses collectivos.

Não podem, se assim é, fugir da responsabilidade dos actos arbitrarios do Executivo uma vez que reunidos approvem taes arbitrariedades.

Felizmente nutrimos a mais justa esperança de que o actual Agente Executivo termine o seu triennio administrativo sem fraudar um só dos deveres do seu elevado cargo.

Não podemos tambem esperar o contrario dos demais membros da actual Camara, augurando uma era de prosperidades para o povo paracatuense que saberá abençoar aos bemfeitores como soube detestar aos factores da sua decadencia.

Continuaremos

De sua demorada viagem á Formiga, aonde fôra em visita ao seu venerando progenitor sr. commendador Bernardino de Faria Pereira e demais parentes, regressou no dia 20 do corrente o nosso distincto amigo e prestigioso correligionario sr. cap. Leopoldo de Faria, importante fazendeiro neste municipio.

Ao querido conterraneo a *Folha do Povo* envia o seu cartão de visita

---

Depois de uma demorada e grata permanencia em nosso meio, seguiu viagem domingo passado para Monte Carmello, Estrella do Sul e Araguary, onde embarcará para Bello Horisonte, o nosso eminente conterraneo e venerando amigo sr. coronel Nelson Dario Pimentel Barboza, honrado fiscal de rendas do Estado nesta circumscripção.

Ao *bota fóra* do illustre viajante "compareceram muitas pessoas de sua amizade, que lhe foram levar os seus augúrios de feliz viagem, aos quaes juntamos os do pessoal da *Folha do Povo*.

De Paracatú a Pirapora

Pouco mais de quarenta leguas teria uma estrada de rodajem que desta cidade se dirijisse a Pirapora, passando pelo arraial da Cana Brava.

Si bem que impossivel seja o transito, na estação chuvosa, daqui para a estação terminal da Central, devido aos ribeirões caudalosos a atravessar,—as crescentes necessidades comerciaes e as constantes comunicações com Pirapora reclamam alguns melhoramentos nas estradas de rodajem.

Não trataremos de serviços despendiosos, como as pontes indispensaveis sobre os principaes ribeirões — Catinga, Rio do Sono, Santo Antonio, Onças, Jacurutú e Gaitas, as quaes só poderiam ser construidas com auxilio do Estado.

Estando em via de execução as obras de melhoramento do rio Paracatú, para as quais já foi concidida a verba de 60:000$000, reclamamos, tão somente, a construção de um barco para o porto da Areia, naquelle rio, e a abertura da estrada d'ai á Cana Brava, visto reduzir-se a distancia a oito leguas menos. seguramente, tal a volta enorme que se dá indo-se desta cidade a Alegres, a Suleste e tornando-se a Nordeste, em direção a Pirapora, que fica á Leste, ou ao Nascente.

O barco em que se transpõe atualmente o rio Paracatú, é uma jeringonça velhissima, um par de canôas podres e fendadas, sendo preciso, durante a travessia, retirar-selhes a agua que as inunda, para o calhambeque não emborcar e lançar toda a carga ao fundo do rio.

A carcomida embarcação não offerece a menor garan-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

tia. E' uma temeridade arriscar-se carregal-a, porque, com uma centena de quilogramas, cederão o fundo das canôas e o soalho do barco e adeus, mercadorias.

Não sabemos como a nunca esquecida Camara dos conspicuos chefes se houve com o porto da Areia. Si o arrendava, si mantinha ali algum empregado ou afilhado, não é da nossa conta nem da conta do povo...

Tempora mutantur. As cousas não podem continuar do mesmo modo. Cumpre ao operoso ajente executivo mandar construir um barco para o porto, o qual custará 500$000 no maximo e cobrar o tributo a que a Camara terá direito, desde que facilite e garanta a travessia do rio, colocando os passageiros a salvo do perigo iminente, a que estão irremediavelmente se expondo com a arapuca flutuante do porto da Areia.

A abertura da estrada para a Cana Brava não é tambem bicho de sete cabeças. O essencial são apenas algumas picadas e cortes nos barrancos dos rebeiros, que são vadeaveis. Cremos que já ha transito a cavalo por essa estrada e resta somente melhorar alguns trechos, para tornal-a conhecida e desembaraçada, porque virá encurtar a distancia daqui a Pirapora, diminuindo para os tropeiros tres dias de viagem.

Sem conhecer o serviço necessario, calculamos, todavia, que não se despenderá 1:000$000 com esse atalho, cuja vantajem não é preciso mais encarecer.

Montará, pois, a 1:500$ toda a despeza dos melhoramentos, que consideramos inadiaveis, á vista dos exijencias do nosso mercado consumidor, que é abastecido pela E. de F. Central, a mais proxima hoje desta isolada cidade.

Dir-se-á que o seu prolongamento, a navegação fluvial e a estrada de ferro de Paracatú, cuja companhia já se acha organizada e deu começo aos seus trabalhos, são vias de transporte que nos aconselham a esperar mais alguns anos, evitando despezas com as estradas de rodajem.

Pensamos, porem, que diante de tais espectativas promissoras, devemos nos guiar pela experiencia dos Norte-americanos, que realizam as maiores obras, pouco se importando que terão de perdel-as ou reconstruil-as depois de 10 annos.

Cuide-se do presente, que nos preparemos para o futuro.

As economias acumuladas pelo melhoramento das vias de comunicação atuais são incalculaveis, e esse é que deve ser o escopo primordial da Municipalidade.

Está na cidade ha dias o sympathico moço sr. João Jardim, representante do *Lavoura e Commercio*, de Uberaba.

Instrucção

Luz, mais luz, disse o grande Gaethe.

Verdade que ha de perdurar pelo seculos afóra, como labaro de todos os povos que aspiram o convivio da civilisação.

Para que um povo se levante é preciso dissiminar a instrucção a mancheias para todas as classes sociaes: assim preparando-o para o civismo, para comprehender os seus direitos e deveres.

Nas trevas nada póde medrar. O primeiro cuidado dos governos democraticos é levantar o nivel instruccional: escólas, mais escólas, desde os pequenos nucleos aos grandes centros movimentados. A acção dos poderes locaes devem ser auxiliadas pelos estadoaes e federaes, firmando a cadeia ou corrente da federação.

A tutela do governo faz-se sentir até que a iniciativa individual possa apparecer.

Como preparar professores sem Escólas Normaes, ainda que modestas?

As da capital só aproveitarão aos logares servidos pelos melhoramentos ferro-viarios e outros. E' claro que a mandar-se um joven cursar a Escóla Normal da capital, que já tem de sobejo estabelecimentos de ensino de todos os graós, não se procurara a Escóla Normal, mas as academias alli bem installadas e que não augmentariam os sacrificios pecuniarios.

(Continúa)

Valerio

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca GRANJA *da casa Ferreirinha*

BOCCA AMARGA—AZIA,
DOENÇA DO ESTOMAGO

Creio fazer bem juntando-me aos outros muitos e igualmente publicando a cura de minha doença do Estomago, alcançada com os **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann.**

Soffri, como poucos terão soffrido não só pela gravidade da molestia como pelo mau estar indizivel que a mesma provocava. Começou minha doença por sentir a bocca amarga e azia depois de cada comida, não me tratando como devia, agravou-se de tal modo, que nada podia comer de solido, que não vomitasse immediatamente; fiquei tão fraco que tive de abandonar minha fazenda e vir tratar-me na cidade.

Não podia nem siquer abrir os olhos; tudo parecia andar á roda; emfim, estava um ente completamente desanimado, e com muito poucas esperanças de curar-me.

Chegado ao Rio e consultando varios medicos e depois de tomar varios remedios ficando sempre no mesmo estado, tive a felicidade de ser tratado pelo illustre Dr. C., residente em S. Christovão, que me receitou as **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelman;** *melhorei tão rapidamente que todos, que me conheciam, ficavam admirados; em poucas semanas estava completamente curado, tendo usado unicamente as* **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Heinzelmann,** *ás quaes me considero devedor da minha felicidade e da de minha familia.*

Alfredo Soares Martins.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma — O. H.

Todas as Pilulas antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e pharmacias — Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

LEIAM
PO'S FERRUGINOSOS
de
MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas, dôres de cabeça, nervosismo, palpitações, peso no estomago, asmas, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

Depositos

No Rio, Silva Gomes & C.ª rua S. Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S. Paulo, na drogaria Barnel & C.ª; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Ca., rua S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco

TERCEIRO GRAU

Com grandes escavações nos pulmões

Declaro agradecido e sempre reconhecido, que estando gravemente doente de tuberculose, em terceiro grau, quasi morto, com grandes escavações em meus pulmões, horrivel tosse, sem poder alimentar-me, fiquei radicalmente bom, tomando o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, depois que todos os recursos conhecidos nada fizeram para depellar tão perigosa doença.

Receitando para todos os tuberculosos o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, cumpro um dever de humanidade e estou seguro que meu nome será abençoado, como eu faço ao Dr. Orhmann.

Sempre e sempre reconhecido.

Augusto Dougast.

Negociante, rua Vinte e Quatro de Maio, 14.

(Firma reconhecida.)

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro.

DEPOIS DE UMA GRAVE ENFERMIDADE

Evitar a recahida e a fraqueza—Remedio e alimento.

Attesto, penhoradissimo, que, depois de me curar do typho, fiquei tão extenuado, tão fraco, que os medicos temeram por meus pulmões, era tal o meu estado de fraqueza, que quasi não podia caminhar, qualquer esforço custava-me muito e me fazia suar. Temendo que a grande anemia me prejudicasse, meu medico, o dr. Elias de Barros, receitou-me o Iodolino de Orh, remedio fortificante e ao mesmo tempo alimento poderoso, sentindo-me com mais forças quando tomava o remedio, logo após as refeições. Foram tão rapidos e efficazes os effeitos desse Remedio sobre meu organismo, que em poucos dias pude andar sem grande cansaço, restabelecendo minhas forças, que antes de um mez voltaram completamente, achando-me perfeitamente bom e forte, augmentando de peso, e alegre por me ver em tão pouco tempo restituido á saude e aos trabalhos.

Sabendo que a maior parte dos doentes que succumbem durante a convalescença são victimados pela fraqueza, aconselho o uso do Iodolino de Orh a todas as pessoas fracas, que delle obterão como eu, os mais vantajosos resultados.— **Joaquim Soares.** Travessa do Conde n. 18 Rio de Janeiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Alferes João Procopio

Para a cidade do Patrocinio seguiu domingo ultimo o distincto official e nosso prezado amigo alfs. João Procopio Duarte, que aqui desempenhou, com elevada correcção e imparcialidade, o espinhoso cargo de delegado de policia especial deste municipio.

Ha mais de 4 annos que o sr. alferes João Procopio exerce o cargo de delegado militar em Minas, tendo se revelado sempre como uma auctoridade honesta, criteriosa e justiceira, de que deu eloquentes provas nas duas ardentes e memoraveis refregas eleitoraes de 30 de Janeiro e 31 de março do corrente anno, neste municipio, levando a paz e a tranquitllidade no seio das familias paracatuenses.

Paracatù sente immensamente a sua retirada, pois tão brioso official era justo que permanecesse sempre entre nós, para a segurança da ordem publica.

Damos sinceros parabens à culta população de Patrocinio por ter a ventura de acolher mais uma vez em seu meio o alfs. João Procopio, como seu delegado de policia especial.

O distincto official veiu à nossa redacção trazer-nos o seu abraço de despedidas, o que muito nos desvaneceu, e agradecer-nos as referencias, aliás mui justas e merecidas, que por diversas vezes tivemos occasião de fazer sobre a sua nobre conducta de auctoridade intelligente e energica, e o fizemos no desempenho da nossa missão de jornalista independente.

Deixou o sr. alferes João Procopio muitas amizades e profundas sympathias em Paracatú, o que elle viu comprovado na vespera e no dia de sua partida, recebendo abraços affectuosos de elevado numero de amigos, que lhe foram levar os votos de bôa viagem.

Mais uma vez, assignalando o quanto nos confessamos, como os nossos patricios, devedores ao bravo official da Força Publica do Estado, cujo caracter puro e leal admiramos, deixamos aqui os anhelos votivos do pessoal da *Folha do Povo*, para que o alferes João Procopio continúe a alcançar novos e mais virentes louros para o seu nome honrado.

QUEIREIS PROLONGÁR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador 606.

DR. AMERICO MACEDO

Conforme a nossa noticia da passada edição desta folha, realizou-se no dia 24 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja d'Abbadia, uma missa de 30º dia, de *Requiem*, em suffragio d'alma do nosso saudosissimo conterraneo e illustre engenheiro dr. Americo Macedo, cujo fallecimento, occorrido a 25 do preterito, em Bello Horizonte, tanto luto e consternação espalhou sobre o Estado de Minas, ao qual elle serviu e procurou engrandecer com o descortino de seu talento, com a rigidez de seu caracter, com o civismo de sua alma sempre ungida de amor por esta terra.

A missa foi mandada celebrar pelo *Directorio do Partido Republicano Mineiro Popular*, e valeu por uma singela, mas eloquente homenagem tributada á illustre memoria do distincto conterraneo, cuja morte feriu fundo, muito fundo a terra de seu berço, na qual tinha o idolatrado paracatuense altares de affecto e de carinho em todos os peitos.

Ao acto religioso, apezar de não ter havido convite especial, compareceram numerosas pessoas amigas e parentes da distincta familia Macedo.

Lá vimos representados o fôro local, a Camara Municipal, o directorio do nosso Partido, o Grupo Escolar, o commercio, as classes operarias, os parentes do saudoso extincto e a imprensa local.

Foi celebrante da missa o illustrado sacerdote revm.º sr. padre Manoel de A. Ribeiro.

Antes e ao terminar o cerimonial que se revestiu da maxima imponencia, devido não só a assistencia como ao austero aspecto da Egreja, em cuja nave se erguia magestoso catafalco,—a excellente banda de musica *Euterpe* executou duas marchas funebres, com raro sentimento.

Foi muito elogiado o imponente catafalco levantado no centro da nave do templo, —artistico trabalho do intelligente armador sr. cap. José I. de Novaes Pinto.

Representava uma pyramide forrada de crepe, ustentada por quatro columnas, ornamentadas com galões e flores doiradas. Da base pendiam coroas de fiores artificiaes. Na frente do catafalco estava o retrato do eminente paracatuense ladeado de flores.

A cerimonia terminou ás 10 horas do dia.

ANJINHO

O nosso estimado amigo e altivo correligionario sr. Honorio Baptista de Oliveira, e a sua affectuosa consorte exmª. snrª. d. Francisca Lisbôa de Oliveira (Naná), passaram pela acerba dor de perder, na manhã do dia 20 do corrente, o seu mimoso filhinho de nome Roque, de pouco mais de 4 mezes de existencia.

O enterramento da galante creança q' era a figurinha risonha do lar d'aquelle nosso amigo, realizou-se ás 5 horas da tarde do mesmo dia, sendo o pequeno feretro, que estava coberto de lindas coroas de fiores, acompanhado até o cemiterio local por um grande numero de creanças e pela prestimosa banda musical Euterpe.

Aos seus inconsolaveis paes a "Folha do Povo" leva o seu sentimento de pezar.

NATALICIOS

Será de festejo o dia 3, sabbado, para o lar feliz do nosso hoqueso amigo e prestigioso correligionario sr. Quintino de Almeida e Silva, con eitnado commerciante nesta praça.

E' que passa nesse dia a data natalicia de sua extremosa esposa exmª. snrª. d. Antonia Coelho de Almeida, talentosa professora interina do Grupo Escolar local.

—Festejou no dia 18 do fluente a sua data natalicia, recebendo por isso muitos parabens de suas amigas, a nossa estimada assignante snrª. d. Maria Augusta Guimarães (Yayá), popular negociante nesta praça.

—Por motivo do seu anniversario natalicio no dia 21 do corrente, recebeu muitas felicitações das pessoas de sua amizade o nosso bom amigo sr. Henrique da Costa Pinto, popular commerciante nesta cidade.

—Completa hoje mais um anno de preciosa existencia a exmª snrª. d. Maria de Araujo Silva, virtuosa viuva do nosso saudoso amigo sr. Antonio da Silva Neiva e considerada fazendeira neste municipio.

—O dia 1º. do mez entrante é motivo de intenso jubilo no lar tranquillo do nosso dedicado amigo sr. major Jesuino de Siqueira Torres, digno juiz municipal deste termo, pois nelle se festeja o risonho natal de sua prendada filha, a formosa senhorita Leontina de Siqueira Neiva, um dos delicados ornamentos da nossa sociedade.

—Passa no dia 2 o anniversario natalicio da exmª. snrª. d. Maria Baptista Gonzaga, virtuosissima esposa do nosso estimado amigo e altivo correligionario sr. alfs. José Soter Gonzaga, acreditado artifice nesta cidade.

Soubemos ha pouco que o nosso distincto amigo sr. capitão João de Pinho Costa, fazenedeiro aqui residente, contractou, pelo preço de cincoenta contos de réis, as suas importantes fazendas Montes Claros, Taquara Grande e Martinho, no vizinho Estado de Goyaz, com o nosso prezado amigo sr. major José de Campos Valladares, que está incumbido de fazer acquisições de vastos lotes de terras para o opulento estancieiro do Rio Grande do Sul, sr. coronel João Francisco P. de Souza.

A PÈDIDOS

DESPEDIDA

Tendo-se-me feito necessario abreviar a minha viagem para Patrocinio, para onde sigo em funcções do meu cargo de delegado de policia especial, não me sobrou tempo para apresentar pessoalmente as minhas saudosas despedidas ás distinctas pessoas que me honraram com a sua amizade, durante a minha demorada estada nesta hospitaleira e culta cidade.

Confessada a causa, peço-lhes me permittam fazel-as por intermedio desta folha, concedendo-me as necessarias excusas.

Em Patrocinio receberei, como sempre, com especial prazer, as ordens com que me distinguirem os meus saudosos amigos de Paracatú.

Paracatú 21 de Julho de 912
Alferes JOÃO PROCOPIO DUARTE

AVISO

Frederico Baptista Tormim avisa aos seus freguezes que de hoje em diante só compra couros a peso, pagando a 15$000 por arroba, couros secos e bons.

CORRIGENDA

Pede-nos o nosso distincto assignante e amigo professor Felix da Cunha Chaves façamos as seguintes correcções no final do seu artigo —*Agradecimento*, inserto no ultimo nº desta folha: Onde se lê: *animos gratos*, deve-se lêr: animus gratus, em bom latim.

DESPEDIDA

Regressando para Sacramento, onde tenho minha residencia, sinto-me no dever de deixar aqui um saudoso adeus a todos os meus conterraneos e amigos que me distinguiram com as suas visitas, durante a minha estada nesta cidade, não o tendo feito pessoalmente, por carencia de tempo.

A todos, pois, deixo nestas linhas os meus agradecimentos e affectuosas despedidas.

Paracatú, 21 de Julho de 1912
Telemaco de Almeida Senna

Collectoria Federal

O collector federal, abaixo assignado, avisa aos interessados que estão em circulação novos sellos adhesivos, ficando marcado o prazo de tres mezes, a terminar em 30 de Setembro p. futuro, para substituição das estampilhas do penultimo padrão.

Collectoria Federal de Paracatú, em 3 de junho de 1912.

Alyrio Carneiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FESTA
DE
N. Senhora d' Abbadia em Paracatú

A festa de N. Senhora d'Abbadia será celebrada nesta éidade, com a pompa do costume, no dia 15 de Agosto proximo vindouro.

As novenas começarão no dia 6 do alludido mez. havendo leilões de prendas após os actos roligiosos.

No dia 15 haverá missa cantada ás 11 horas da manhã e solemnissima procição ás 4 horas da tarde, sendo levada em triumpho pelas ruas principaes da cidade a imagem daquella excelsa Rainha do Céo!

Na procissão serão exhibidas as tres Virtudes-theologaes—Fé, Esperança e Caridade, pelas senhoritas Violeta Aragão, Emilia Rubimger, Gemy Loureiro

Para maior brilhantismo da festa, othesoureiro da Devoção conta, como sempre, com a valiosa coadjuvação das distinctas familias catholicas paracatuenses, e pede o comparecimento de virgens e anjos á procissão.

As festividades serão abrilhantadas pela applaudida Corporação Musical Euterpe, havendo alvorada pela mesma no dia 6 de Agosto.

Missa dos devotos—*No dia 16, ás 9 horas da manhã, haverá uma missa cantada, em intensão dos Defuntos.*

VARIADO SORTIMENTO
E MOVEIS

Antonio de Aquino e Moura, *pretendendo ausentar-se desta cidade por algum tempo, avisa ao publico ter recebido um variado sortimento de drogas e preparados pharmaceuticos, bem como papel de varias qualidades, enveloppes, tinteiros e mais artigos para escriptorio, vendendo tudo por preços reduzidos pelo motivo exposto, assim como venderá boas mobilias para casas, armarios para lojas, todos envidraçados, machina de arrolhar, mesa de escriptorio eo utros artigos.*

É VENDER BARATO E PARA LIQUIDAR SEM DÊMORA

Paracatú, Julho de 1912

Aos Senhores Criadores
E FÁZENDEIROS

Para o seu gado usem somente o phosphosal,

Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e privilegiado pelo ministerio da Agricultur

O HOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios— Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMP

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactores -- A. Carneiro e J. Barroso

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 4 de Agosto de 1912 | Num. 126

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno ..... 8$000
Semestre..... 5$000
Numero avulso.....$200
Publicações por linha.....$100

***

Pagamento adeantado

Typ.—Travessa da Matriz
—Publicação— aos domingos—

***

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractada com o gerente

Santos Raquelle

Administração Criminosa

Por mais que nos quizessemos impor um piedoso silencio sobre a passada administração municipal, tais são os abusos e irregularidades verificadas na escrituração da Camara, que não podemos fugir ao dever de desvendal-os ao povo, demonstrando a procedencia e justiça com que os profligamos, de vez que não si cogitou ainda de apurar as responsabilidades do ex-ajente executivo, afim de punil-o pelos crimes que cometeu.

O *eminentissimo* e nunca assaz celebrado chefe bateu o *record* de todos os sobas, que se apoderam do dinheiro publico, saltou por todas as leis municipais e não deu nem á Camara nem á Assembléa dos contribuintes a minima satisfação dos seus actos!

Grosseiro e rediculo foi ainda o seu procedimento, quando, convidado cortez e amistosamente pelo seu sucessor a prestar contas, limitou-se, em simples oficio, a *relatar* que, "consultando a escrituração dos livros da receita e despeza assim como os demais em que se acha feita toda a escrituração da Camara Municipal," ver-se-ia o estado das finanças do municipio e os serviços realizados por ele no trienio passado e nos cinco mezes do atual exercicio.

Ora, a Camara não tinha escrituração regular, as despezas se efetuaram sem autorização legal, e as obras publicas não eram siquer orçadas, fazendo-se serviços em beneficio particular, os quais se pagavam aos afilhados do ex-ajente executivo pelo tripulo do que valiam, como, por exemplo, a ponte sobre o ribeirão Sª Izabel, na Contajem, e ele tinha pleno conhecimento da anarquia que havia na escrituração. Faltou, portanto, não só ao cumprimento de um dever que lhe impunha a lei—isto é, de apresentar relatorio e prestar contas de sua administração á nova Camara, mais ainda assim procedeu com toda a hipocrisia, de má fé, dolosamente.

Desde 1902 que se não escrituraram mais regularmente as rendas dos distritos, que, como se sabe, devem ser discriminadas, porque a metade das mesmas efetivamente arrecadadas, só podem ter aplicação especial; — são despendidas com os proprios distritos.

No livro de receita e despeza, onde pelo menos anualmente fôra mister se fizesse essa escrituração, o *benemerito* e *inolvidavel* administrador só mandou escrever a renda do imposto de transmissão de propriedade, englobadamente, em uma só parcela, abranjendo a escrituração de 12 anos!

Colhemos da exposição que o sr. cap. Samuel Rocha, presidente da Camara, apresentou á mesma na recente sessão extraordinaria, as melhores provas do nosso asserto, quando combatiamos ardosa e patrioticamente os desembaraços e desatinos do ex-ajente executivo que se entregou de corpo e alma á direção de *destemidos doutrinadores, arnez de moral*, sem todavia o menor escrupulo em relação ao dinheiro do povo, com que se regalaram, nas *imponentes* manifestações de apreço que mutuamente se faziam.

No aludido documento, ha uma clara referencia a esta folha, que, com prazer, registramos:

« Como os muitos casos de esbanjamentos de dinheiro verberados pela *Folha do Povo*, são inumeros os constantes dos mandados de pagamentos, a maioria deles sem autorização em leis ordinarias nem nas orçamentarias » ! ! !

Não obstante isso, consta dos pareceres pelos quais foram aprovadas contas do ex-ajente executivo *« um voto de louvor ao correto e distintissimo sr. tenente coronel ajente executivo, que, com a dedicação tantas vezes provada desempenhou em mais esse exercicio a administração inteligente e capaz dos negocios publicos.* »

Para vel-o talvez mais bonito, tanto não seria precizo, pois é deveras encantadora a *beleza* da administração municipal que findou em 31 de maio ultimo.

Quasi todas as verbas orçamentarias esgotadas foram no 1º trimestre, sendo algumas excedidas como a consignada para serviços urgentes e inadiaveis, que era de 500$000 e gastou-se 772$200.

Si, porem, da escrituração da receita e despeza municipais, passarmos ao exame dos lançamentos e as cadenctas para arrecadação dos impostos, ainda mais se evendencia a desidia, o embaste, o menosprezo do ex-ajente executivo pelos destinos do municipio.

A nova Camara tem, pois, o louvavel interesse em ordenar o exame minicioso dos livros, em que estão os autos de corpo de delito da criminosa administração decaida e o imperioso dever de responsabilizar o ex-ajente executivo, afim de que os sucessores dos vereadores atuais possam por sua vez examinar os actos e fazer justiça á admistração que ora se inicia sob os melhores auspicios.

Que haja o maior rigor contra os delapidadores do erario publico é o nosso desejo, a nossa esperança.

Foi recebida com os mais vivos applausos nesta cidade a noticia da nomeação, por acto de 10 do preterito, do illustre moço dr. Sandoval de Oliveira para o honroso cargo de promotor de justica desta comarca.

O dr. Sandoval de Oliveira, que aqui ja exerceu, com muito criterio, correcção e imparcialdade, ha cerca de um anno, o cargo de juiz municipal, é um magistrado, de cuja alta competencia ha innumeras e constantes provas enfeixadas nos autos existentes em nossos cartorios.

Parabens a Paracatú e ao illustre dr. Sandoval de Oliveira, por tão justa e acertada nomeação.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Instrucção

Continuação

Além dos sacrificios pecuniarios que acarreta a manutenção de alumnos para cursarem as escólas normaes mantidas na capital do Estado, acresce a circumstancia ponderante de que—com o mesmo dispendio—poderão alcançar diplomas de medicina, de sciencias juridicas e sociaes, de engenharia, de pharmacia, etc., carreiras que abrem mais dilatados horizontes.

A carreira do magisterio, em Minas, é a menos remunerada e cheia de deveres quotidianos.

O Estado de S. Paulo, que brilha na Federação como estrella de maior grandeza, é de um desvello, de um carinho extraordinario pela instrucção. Além da Escóla Normal da capital, outras matem para o preparo de professores, ao lado de institutos profissionaes, razão pela qual o seu progresso é admiravel.

Consultadas as condições do Estado, em relação ás zonas, a cidade de Paracatú precisaria, como outras, de uma Escola Normal.

Por longos annos e com real proveito, funccionaram aqui uma Escóla Normal e um Externato: foi a epoca aurea e os beneficiados pelos dous estabelecimentos, quasi todos, têm se devotado ao serviço publico.

Sem o ensino technico, não teremos professores, é a verdade.

Dirão que os estabelecimentos equiparados pódem supprir a falta.

Não podemos concordar em absoluto, attentas as razões que expendemos do dispendio que traz o manter-se alumnos em logares afastados, como na capital ou outro estabelecimento equiparado.

Sendo o criterio estabelecido—as zonas, parece, teriamos escolas normaes proveitosas e normalistas de ambos os sexos para regerem cadeiras, ainda que districtaes ou ruraes.

Pensamos que as escolas normaes, ainda que modestas, devem ser mixtas e tendo uma aula pratica annexa para cada sexo.

Sem preparar as diversas camadas sociaes pela instrucção,—o mais importante serviço de uma administração, jamais poderemos, em todos os ramos da vida social, alcançar o aperfeiçoamento e, politicamente, o civismo que é o que levanta um povo.

A economia feita com a disseminação de estabelecimentos de ensino, o menos caso que se liga a nobre carreira do magisterio, são fontes de malles perennes, atrophiando as aptidões e, portanto, as forças vitaes do Estado.

Luz, mais luz, disse o grande Gaethe; as trevas são a morte.

O nivel de um povo se nota pelo gráo de instrucção, como todos sabem e que, portanto, devem concorrer para que se alcance este desideratum.

Valerio

Argemiro de Rezende

Commemora depois d'amanhã, 6, mais um anniversario natalicio o illustre deputado dr. Argemiro de Rezende Costa, membro dos mais distinctos do Congresso Mineiro, onde sua acção tem sido de molde a merecer francos applausos, motivando a sua reeleição, já em duas legislaturas successivas.

Advogado, pela sua cultura juridica, dos mais illustres, que possue a capital do Estado, onde tem representado papel saliente e digno de admiração, moço de raros predicados de coração e espirito, amigo lealissimo e prestimoso, tem o dr. Argemiro de Rezende não só naquella cidade, como na sua e nossa terra natal, um immenso circulo de amigos e admiradores de suas elevadas virtudes civicas e privadas.

A *Folha do Povo* saúda jubilosamente o illustre e querido anniversariante, pela auspiciosa data de seu natalicio, augurando-lhe longos annos de vida plenas de felicidades.

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu viagem para a sua importante fazenda do Lavado, neste municipio, onde vae passar as férias forenses, o nosso respeitavel amigo exmo. sr. dr. Martinho Campos, integro juiz de direito desta comarca.

Está contractado o enlace nupcial da graciosa senhorita Maria de Paula Souza (Ninì), filha do nosso prezado amigo sr. Francisco de Paula Souza, com o estimado moço sr. Claudio Alves de Assumpção, laborioso lavrador neste districto.

BOCCA AMARGA—AZIA,

DOENÇA DO ESTOMAGO

Creio fazer bem juntando-me aos outros muitos e igualmente publicando a cura de minha doença do Estomago, alcançada com as **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann.**

Soffri, como poucos terão soffrido não só pela gravidade da molestia como pelo mau estar indizivel que a mesma provocava. Começou minha doença por sentir a bocca amarga e azia depois de cada comida, não me tratando como devia, agravou-se de tal modo, que nada podia comer de solido, que não vomitasse immediatamente; fiquei tão fraco que tive de abandonar minha fazenda e vir tratar-me na cidade.

Não podia nem siquer abrir os olhos; tudo parecia andar á roda; emfim, estava um ente completamente desanimado, e com muito poucas esperanças de curar-me.

Chegado ao Rio e consultando varios medicos e depois de tomar varios remedios ficando sempre no mesmo estado, tive a felicidade de ser tratado pelo illustre Dr. C., residente em S. Christovão, que me receitou as **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelman;** *melhorei tão rapidamente que todos, que me conheciam, ficavam admirados; em poucas semanas estava completamente curado, tendo usado unicamente as* **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Heinzelmann,** *ás quaes me considero devedor da minha felicidade e da de minha familia.*

Alfredo Soares Martins.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do Dr. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS; sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do Dr. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e pharmacias— AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

Esteve na cidade o nosso prestimoso amigo e valoroso correligionario sr. cap. Sebastião Mendonça, considerado fazendeiro na villa João Pinheiro.

DEPOIS DE UMA GRAVE ENFERMIDADE

Evitar a recahida e a fraqueza—Remedio e alimento.

Attesto, penhoradissimo, que, depois de me curar do typho, fiquei tão extenuado, tão fraco, que os medicos temeram por meus pulmões, era tal o meu estado de fraqueza, que quasi não podia caminhar, qualquer esforço custava-me muito e me fazia suar. Temendo que a grande anemia me prejudicasse, meu medico, o dr. Elias de Barros, receitou-me o Iodolino de Orh, remedio fortificante e ao mesmo tempo alimento poderoso, sentindo-me com mais forças quando tomava o remedio, logo após as refeições. Foram tão rapidos e efficazes os effeitos desse Remedio sobre meu organismo, que em poucos dias pude andar sem grande cansaço, restabelecendo minhas forças, que antes de um méz voltaram completamente, achando-me perfeitamente bom e forte, augmentando de peso, e alegre por me ver em tão pouco tempo restituido á saude e aos trabalhos.

Sabendo que a maior parte dos doentes que succumbem durante a convalescença são victimados pela fraqueza, a conselho o uso do Iodolino de Orh a todas as pessoas fracas, que delle obterão como eu, os mais vantajosos resultados.— **Joaquim Soares.** Travessa do Conde n. 18 Rio de Janeiro.

O «Iodolino de Orh,» approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Linfatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, uberculose, diarrhés infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.*— Rio de Janeiro.

QUEIREIS PROLONGAR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador [illegible].

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Desde o dia 26 do corrente que está investido das funcções de delegado de policia deste municipio o sr. capitão José Idelfonso de Novaes Pinto, que mais de uma vez, durante longos mezes, esteve á frente deste cargo nesta cidade, prestando valiosos serviços na manutenção da ordem publica, com a sua acção serena, justa e energica.

Ainda que tardiamente, felicitamos ao nosso distincto amigo sr. Affonso de Novaes Pinto, pela sua justa nomeação de estafeta do correio de Capim Branco a esta cidade.

Em gozo de licença, para tratamento de sua saúde bastante combalida, acha-se entre nós ha dias, acompanhado de sua exma esposa snra. d. Laura Vieira Gonzaga, o nosso prezado amigo e illustre collaborador sr. Olympio Gonzaga, competente professor em Capim Branco deste municipio.

A *Folha do Povo*, visitando-o, faz os melhores augúrios pelo seu prompto restabelecimento.

Durante os dias 25, 26, 27, 29 e 30 do corrente, esteve reunida a nossa camara municipal, tratando de diversos assumptos, de que daremos conta aos nossos leitores no proximo numero.

Fallecimento

Acaba de chegar, nos do districto de Morrinhos a triste noticia do prematuro fallecimento da estimada sra. d. Garibaldina Valladares Versiani, virtuosissima esposa do nosso presado amigo Pedro Versiani, abastado fazendeiro naquelle districto, filha idolatrada do nosso venerando amigo te. cel. Francisco José Fernandes Pitanguy e irmã do nosso bonissimo amigo e prestigioso chefe naquelle districto major Sant'Clair Fernandes Valladares.

Por tão triste acontecimento, que veio encher de justa magoa o coração dos nossos presados amigos, apresentamos-lhes os nossos mais sinceros votos de pezar.

NATALICIOS

Esteve em festas no dia 29 do preterito o lar venturoso do nosso distincto amigo e ardoroso correligionario sr. te. Severiano da Silva Neiva (Vivi), estimado fazendeiro neste districto, por motivo do natalicio de sua carinhosa filha a galante senhorita Lyndoia da Silva Neiva, intelligente segundannista do Grupo Escolar local.

—Illumina o lar feliz do nosso distincto amigo sr. capitão Francisco Antonio Roquette um jubilo ineffavel, que se reflecte n'alma de todos os entes que o constituem. E' que hoje se assignala mais um risonho natal da prendada filha desse cavalheiro, a gentilissima senhorita Annita Roquette (Yayá), e a commemoração desse acontecimento intimo é sempre motivo de alegria para a distincta familia Roquette Franco.

—Festeja no dia 8 deste mais um anniversario natalicio o galante Esmeraldo, querido filhinho do nosso prezado amigo e firme correligionario sr. tenente Joaquim Gonçalves de Carvalho, digno vereador á Camara Municipal e conceituado commerciante nesta cidade.

—A formosa senhorita Maria da Conceição de Mello Franco, filha idolatrada do nosso talentoso collaborador sr. professor Julio Cesar de Mello Franco, completará no dia 8 do corrente mais uma rosea primavera, circumdada dos entes que lhe são mais caros.

—A formosa senhorita Annita Soter Gonzaga, extremosa filha do nosso dedicado correligionario e amigo sr. alfs. José Soter Gonzaga, verá passar tambem nessa mesma data o seu risonho natal, rodeada de affecto do todos quantos lhe são caros.

De retorno de sua viagem á Araxà, já se acha entre nós, acompanhado de sua dilecta filha Annita, o nosso bondoso amigo e firme correligionario sr. Arthur M. de Mello Franco, conceituado dentista nesta cidade.

Em sua companhia regressou tambem o nosso dedicado amigo e destimido correligionario sr. Pedro de Sant-Anna, digno membro da nossa Camara Municipal.

Realizou-se domingo passado, nesta cidade, o enlace matrimonial do nosso prezado amigo sr. João Pereira Tavares com a senhorita Joanna Rodrigues de Sant'Anna, filha querida do nosso amigo e brioso correligionario sr. Joaquim José de Sant'Anna, honrado lavrador no districto urbano.

Gratos pelo delicado convite com que fomos distinguidos, levamos aos dignos e estimados nubentes os nossos sinceros parabens.

16$000 por arroba!

Frederico Baptista Tormim paga couros crecos e bons a 16 000 a arroba.

Realizou-se no dia 25 do mez passado a eleição municipal no districto de Lages, tendo comparecido quarenta eleitores, dos quaes votaram apenae 24, por serem os outros qualificados o anno passado.

Foram eleitos vereador especial o cap. Samoel Rocha e juizes de paz: João Severino Botelhp, primeico; Amancio José Bispo, segundo, e Calisto Barbosa Moreira, terceiro.

A PEDIDOS

EDITAL

Samuel Rocha, Presidente da Camara Municipal e Agente Executivo, etc.

Pelo presente edital, faz saber que foram apprehendidos no districto do Guarda Mor, como pertencentes ao evento: — Um boi barroso, de 5 annos mais ou menos, muito bom, com a marca J3, apparecido na fazenda do Claro, de d. Maria Euphrasia de Jesus, ha mais de um anno; outro de 4 annos, mais ou menos, castanho, com a marca AS. na pá, apprehendido na fazenda do Arrenegado, pelo sr. Satyro Marques Jordão.

Convida, portanto, a quem se julgar com direito sobre os ditos bois, a vir na Secretaria da Camara, apresentar provas summarissimas que justifiquem seu direito, no praso de 15 dias, contados da publicação deste na "Folha do Povo."

Não apparecendo quem apresente taes provas, serão, os ditos bois, levados em hasta publica, no dia 22 de agosto p. futuro, á porta do edificio da Camara Municipal desta cidade e arrematados por quem maior lance offerecer.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que vae affixado no logar do estylo e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Secretaria da Camara Municipal de Paracatú, aos 27 de Julho de 1912. Eu, Francisco Rodrigues d'Affonseca, secretario, o escrevi. (*Assignado*) Samuel Rocha. *Confere. Era supra.*

F. R. d'Affonseca.

EDITAL

Samuel Rocha, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal de Paracatú, etc.

Faz saber que pelo sr. Maximiano Alves de Campos foi apprehendido, em sua fazenda denominada Pituba, deste districto, como pertencente ao evento e alli apparecido ha mais de 2 annos, um boi curraleiro, pequeno, de 3 annos mais ou menos, com a marca J do lado esquerdo e com outra marca parecendo um J as avessas do lado direito. Convida, portanto a quem se julgar com direito sobre o dito boi, a vir reclamal-o e apresentar provas que justifiquem seu direito até o dia 12 do p. futuro mez de agosto; e, não apparecendo quem as apresente, será o referido boi levado em hasta publica, no dia 14 do dito mez, á 1 hora da tarde, na porta do edificio da Camara e arrematado por quem maior lance offerecer.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que será affixado no logar do estylo e publicado pela imprensa local.

Dado e passado na Secretaria da Camara Municipal de Paracatú, aos 31 de Julho de 1912. Eu, Francisco Rodrigues d'Affonseca, secretario, o escrevi. (Assignado) Samuel Rocha. — Confere. Era supra. F. R. d'Affonseca

EDITAL

Samuel Rocha, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, etc.

Faz saber que pelo Agente-fiscal dos districtos de Morrinhos, Lages, Burity e Formoso, sr. Antonio José Lisbôa, foram apprehendidao, nas fazendas "Pesqueira" e "Cambauba," de propriedade do cel. Francisco Pitanguy, dous cavallos, como pertencentes ao evento, visto estarem naquellas fazendas ha mais de 6 mezes. Que os cavallos são: um, alazão careta com a marca X; e, outro, russo, com a marca T. os quaes estão em poder do cel. Pitanguy e de Theodolino José dos Santos.

Convida pelo presente, a todo aquelle que se julgar dono dos ditos animaes, a vir a esta Secretaria, dentro do praso de 20 dias, a contar da publicação deste na *Folha do Povo*—apresentar provas que justifiquem seu direito, pois, findo o praso, serão os ditos cavallos arrematados em praça publica por quem mais der e maior lançe offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado na Secretaria da Camara Municipal de Paracatú, aos 31 de Julho de 1912. Eu, Francisco Rodrigues d'Affonseca, secretario o escrevi. (Assignado) Samuel Rocha. Confere. Era supra.

R. d, Affonseca

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FESTA
DE
N. Senhora d' Abbbadia em Paracatú

A festa de N. Senhora d'Abbadia será celebrada nesta cidade, com a pompa do costume, no dia 15 de Agosto proximo vindouro.

As novenas começarão no dia 6 do alludido mez, havendo leilões de prendas após os actos religiosos.

No dia 15 haverá missa cantada ás 11 horas da manhã e solemnissima procição ás 4 horas da tarde, sendo levada em triumpho pelas ruas principaes da cidade a imagem daquella excelsa Rainha do Céo!

Na procissão serão exhibidas as tres Virtudes-theologaes—Fé, Esperança e Caridade, pelas senhoritas Violeta Aragão, Emilia Rubimger, Gemy Loureiro

Para maior brilhantismo da festa, othesoureiro da Devoção conta, como sempre, com a valiosa coadjuvação das distinctas familias catholicas paracatuenses, e pede o comparecimento de virgens e anjos á procissão.

As festividades serão abrilhantadas pela applaudida Corporação Musical Euterpe, havendo alvorada pela mesma no dia 6 de Agosto.

Missa dos devotos—*No dia 16, ás 9 horas da manhã, haverá uma missa cantada, em intensão dos Devotos*

VARIADO SORTIMENTO
E MOVEIS

Antonio de Aquino e Moura, *pretendendo ausentar-se desta cidade por algum tempo, avisa ao publico ter recebido um variado sortimento de drogas e preparados pharmaceuticos, bem como papel de varias qualidades, enveloppes, tinteiros e mais artigos para escriptorio, vendendo tudo por preços reduzidos pelo motivo exposto, assim como venderá boas mobilias para casas, armarios para lojas, todos envidraçados, machina de arrolhar, mesa de escriptorio e outros artigos.*

É VENDER BARATO E PARA LIQUIDAR SEM DÊMORA

Paracatú, Julho de 1912

Aos Senhores Criadores
E FÁZENDEIROS
Para o seu gado usem somente o phosphosal,
Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e privilegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios— Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMPª

Delegacia de Policia
Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactores -- A. Carneiro e J. Barroso

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 11 de Agosto de 1912 | Num. 127

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno ..... 8$000
Semestre..... 5$000
Numero avulso.....$200
Publicações por linha.....$100

***

Pagamento adeantado

Typ.—Travessa da Matriz
—Publicação— aos domingos—

***

Qualquer trabalho nas officinas desta folha pode ser contractada com o gerente

Santos Roquette

Pela saúde publica

Somos, por indole e por systema, contrarios a todo e qualquer processo de *chaleirismo*, tão em moda nos tempos que correm. Levados, porem, por espirito de justiça e dados que somos a tudo quanto concerne a melhoramentos locaes, não podemos resistir ao desejo de apresentarmos os nossos calorosos applausos ao sr. capitão Samuel Rocha, que com tanto criterio e superioridade de vistas vae superintendendo os negocios do nosso municipio, pela organização do serviço de remoção de lixos, já iniciado, pela primeira vez, nesta cidade, serviço esse que era de ha muito reclamado pelas pessoas sensatas do nosso meio social.

Com effeito, é deploravel, profundamente deploravel o estado de immundicie que apresentam as nossas vias publicas.

Sobre este assumpto, de capital importancia, em diversos artigos, tem esta folha verberado energicamente o criminoso desleixo do passado governo municipal, cujo *patriotico serviço* foi o de, no longo periodo de 12 annos, gastar inutilmente o seu tempo na mais desbragada politiquice, de que não ha exemplo nos annaes da historia politica deste municipio, á custa da paciencia e do dinheiro dos pobres contribuintes.

Já tivemos occasião de dizer, e não cançamos de repetir agora que as ruas, os largos e becos da nossa cidade são o reservatorio immenso, onde são lançados diariamente os detrictos domesticos de toda a especie. Desde os ciscos das habitações até as aguas servidas das cosinhas, as immundicies dos fundos dos quintaes; tudo emfim, tudo que se putrefaz e fede, é lançado publicamente nos becos e no meio da rua, que ostentam enormes monturos, de aspecto repugnante, nauseabundo, a exhalar miasmas delecterios, com grave perigo para a saúde do povo.

Ajuntem-se a esta podridão feita pelos creados domesticos inconscientes os cadaveres de pequenos animaes, como sejam cães, gatos, gallinhas, etc., que, de vez em quando apodrecem em publico, os dejectos de vaccas que, á noite invadem a cidade, transformada em uma verdadeira fazenda de creação,—e se poderá fazer uma idéa, pallida embora, da sugidade de nossas vias publicas, que apresentam aos visitantes o aspecto desolador e repugnante de uma cidade decadente, que esteve por longos annos sem administração, completamente abandonada pela velha Camara Municipal, de tão lugubre memoria.

Pois bem: é, naturalmente, por assim pensar, e, tendo em mira principal a saúde publica, que o illustre e operoso chefe do executivo municipal tomou, em boa hora, a louvavel iniciativa de mandar remover para fóra da cidade o lixo das ruas e das habitações e incineral-o, para o que já poz em andamento as necessarias providencias.

Assim poderão ficar os habitantes prohibidos de lançar ciscos á rua.

E' um serviço usado em todas as cidades, onde a hygiene publica é uma realidade, e para cuja cabal execução appellamos desde já, do alto destas columnas, para as exmas familias paracatuenses, que tão bem sabem cultuar o asseio, no sentido de não consentirem que os creados atirem mais lixos á rua, porque taes immundicies, assim expostas nas nossas vias publicas, não só depõem contra os nossos fóros de povo civilizado, que nos ufanamos de ser, como constituem os laboratorios permanentes de enfermidades graves, a ameaçarem assustadoramente a saúde publica.

Ao demais, o asseio não é um luxo, é uma necessidade physiologica, já o disse alguem algures. O asseio de um povo julga-se pelo seu asseio na rua. Onde se vê a sugidade nas ruas, encontra-se a sugidade dentro de casa.

Principio querem as coisas, diz a velha sabedoria popular; e sob os bons auspicios com que a nossa Camara Municipal iniciou, vái já para mais de dois mezes, a sua fecunda administração, sob a égide portentosa do trabalho, não nos parece utopia prever a proxima transformação da nossa velha *urbis*, a começar pelo seu saneamento.

Epaminondas

Cumprindo o que, em o nosso ultimo numero, promettemos aos nossos leitores, passamos a dar, ainda que resumidamente, o resultado dos trabalhos de nossa Camara Municipal em sua reunião extraordinaria convocada pelo sr. Agente Executivo e de accordo com o que lhe confere o § 8º do art. 39 do Regimento Interno da mesma Camara.

Em virtude da dita convocação feita aos representantes do municipio, por officio de 18 do mez proximo passado, vindo nelle declarados os assumptos de que se devia tratar, nove vereadores estiveram presentes ás sessões que se realisaram nos dias 25, 26, 27, 29 e 30 do mesmo mez.

Durante os cinco dias de sessões, foram discutidos e approvados seis projectos relativos aos diversos assumptos que deram logar á convocação extraordinaria da Camara. Alem dessas leis, que irão sendo publicadas nesta folha a partir deste numero, foi tambem approvada uma resolução autorisando o Agente Executivo a mandar proceder os necessarios estudos sobre as contas do seu antecessor relativas á receita e despeza do municipio durante o exercicio de 1911 e os cinco ultimos mezes de sua gestão no corrente exercicio. O intuito da Camara mandando proceder esse exame, aliás difficil e penoso attento ao estado em que se encontra o seu archivo, é verificar se são procedentes as accusações sobre desvios de dinheiro do cofre municipal e tan-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

tos outros actos erroneos da passada administração, accusações constantes do relatorio apresentado pelo actual Agente Executivo e verberados por esta folha em repetidos numeros.

Reconhecendo tambem a Camara da palpitante necessidade de que a nossa população se resente de um estabelecimento de ensino secundario, approvou uma indicação encarregando ao Sr. Agente Executivo de representar ao Exm.º Sr. Presidente do Estado, Deputado Estaduaes e Federaes sobre esta necessidade, que pode ser satisfeita com a determinação de que seja esta cidade séde de uma das cinco zonas do Estado em que devem ser installadas as escolas normaes creadas por lei do anno passado, havendo, entretanto, a possivel modificação do pesado onus estipulado pela referida lei para admissão do alumno, o qual impossibilita aos paes de familia, em geral pobres, de manterem os seus filhos no estabelecimento.

Esse louvavel acto da Camara alenta-nos a esperança de ainda possuirmos uma escola normal onde se instrua a consideravel phalange de moços que actualmente, com verdadeira dôr dos seus paes, crescem em edade e em inepcia para a vida pratica e social, por falta de um estabelecimento secundario local, pois nem todos os pais dispoem dos recursos necessarios para manterem os seus filhos em estabelecimentos situados em pontos longiquos do Estado ou da Republica.

Oxalá! queiram os poderes publicos attender a esse tão meritorio appello da nossa Edilidade.

Como poderão verificar os leitores pela leitura das leis votadas e que serão aqui publicadas, todas ellas se referem ao bem estar do povo principalmente a que autorisa a construcção de um matadouro hygienico em substituição ao pardieiro immundo actualmente existente e nos permittirá, sendo zelozamente administrado como se espera e é precizo, a termos carne sadia e asseiada para a nossa alimentação.

No sentido de dotar a nossa população, no menor lapso de tempo possivel, com esse grande e tão aspirado melhoramento, já está tomando energicas providencias o sr. Agente Executivo, que pretende fazer que sejam atacados quanto antes os serviços de construcção dessa obra, cujo inicio depende da escolha do local apropriado, para o que já providenciou.

O governo do vizinho Estado de Goyaz acaba de distinguir o nosso distincto conterraneo e dedicado amigo sr. Leão Rodrigues d'Affonseca com a nomeação de agente-fiscal do porto Faustino Lemes, filliado á recebedoria de S. Antonio do Rio Verde.

Quem como nós conhece de perto a nobreza de caracter e a capacidade de trabalho do nomeado, poderá ajuizar de quanto foi justo e acertado o acto do Presidente de Goyaz.

Aproveita-se assim um moço intelligente, honesto e trabalhador num cargo para o qual é muito competente e que o exercerá com real proveito para o fisco goyano.

FESTA DE N. S. D'ABBADIA

Começaram terça-feira, 6, as novenas que antecedem á tradicional festa de N. S. d'Abbadia, a realizar-se no dia proprio, 15 do corrente, com a solemnidade e esplendor do costume.

Funcciona nos actos religiosos a magnifica banda de musica *Euterpe*, composta de intelligentes musicistas do nosso meio.

TERCEIRO GRAU

Com grandes escavações nos pulmões

Declaro agradecido e sempre reconhecido, que estando gravemente doente de tuberculose, em terceiro grau, quasi morto, com grandes escavações em meus pulmões, horrivel tosse, sem poder alimentar-me, fiquei radicalmente bom, tomando o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, depois que todos os recursos conhecidos nada fizeram para depellar tão perigosa doença.

Receitando para todos os tuberculosos o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, cumpro um dever de humanidade e estou seguro que meu nome será abençoado, como eu faço ao Dr. Orhmann.

Sempre o sempre reconhecido.

Augusto Dougast.

Negociante, rua Vinte e Quatro de Maio, 14.

(Firma reconhecida.)

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, — Vidro 9$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C.—Rio de Janeiro.

MOLESTIA PULMONAR

Gravissimo Estado

Attesto, empenhado todo meu agradecimento e reconhecimento, que meu filho Antonio Amarante, de 18 annos de idade, em gravissimo estado de molestia pulmonar, já tendo abandonado todos os recursos medicos, curou-se em pouco tempo tomando o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann. Declaro mais que tenho recommendado este precioso remedio a varios doentes e estes tambem estão perfeitamente curados. Convencido de que presto extraordinario bem á humanidade soffredora com esta publicação, venho com prazer trazer á luz da publicidade este meu attestado.

Miguel Nunes Amarante.

Commissionista.

S. Paulo, 2 de Maio de 1906.

IMPORTANTE EXPERIENCIA PARA CURAR HEMORRHOIDES

Dores e peso na cabeça

Mau humor e fluxos sanguineos

Manifestações intensas

Desde que usei as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Heinzelmann, *as "manifestações intensas" de hemorrhoides, "dores e peso na cabeça e mau humor" desappareceram, e os "fluxos sanguineos", que eram "abundantes", diminuiram até que, hoje, estou com "esplendida saude, contentissimo de me haver curado, depois de muitissimos annos que padecia extraordinariamente. Publico esta minha "importante experiencia" com as* Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, *por consideral-os um "remedio fiel e efficacissimo" para esta terrivel doença.*

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1906

Major *Luiz Firmino Guimarães*

RUA DO LAVRADIO, 24

(Firma reconhecida)

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS; sobre os ROTULOS vae impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma — O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende em todas as Drogarias e pharmacias — AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Chamamos attenção do publico interessado para o edital do administrador do Cemiterio, publicado pela 2ª vez em nossas columnas.

16$000 por arroba!

Frederico Baptista Tormim paga couros cecos e bons a 16$000 a arroba.

A FRAQUEZA É A PORTA ABERTA PARA TODAS AS DOENÇAS.

Em signal de gratidão ao poderoso remedio que salvou minha filha de 11 annos, em ultimo grau de anemia.

Apezar de não ter sido doente, minha filha Adelia foi sempre uma menina delicada, comendo muito pouco, e de genio tristonho. Durante seu crescimento appareceram escrophulas; foi sempre muito tratada, tomou muitos remedios e fortificantes, tomou Oleo de Bacalhau, nada conseguindo, até que os signaes de fraqueza, seguidos de tosse, me fizeram pensar que estivesse tuberculosa; tinha flores brancas, dôres nas costas, muito pallida, quasi não comia, tudo lhe repugnava, sempre calada, e tossindo, sobretudo á noite, ao deitar se: emfim, por mais cuidados que tivessemos, era vesivel que dia a dia nossa filha se approximava da morte. Instado pelo padrinho de Adelia a fazer-lhe tomar o Iodolino de Orh, recusei diversas vezes, até que accedi, começando ella a tomar a primeira colher em 28 de Outubro de 1909, sendo tão rapidos e bons os effeitos produzidos pelo Iodolino de Orh em minha filha que cada colher parecia fazel-a reviver. Todos ficavam admirados de que melhorasse tão rapidamente, aproveitando eu para fazer o elogio desse poderoso remedio, com o qual não só salvei minha filha, que presentemente está forte, corada, desenvolvendo-se bem, ficou boa das flores brancas, da tosse, dôres nas costas, está alegre e já teve as regras; como muitas outras crianças de amigos meus, têm colhido os melhores resultados com esse poderoso remedio.

Em signal de gratidão faço esta declaração, da qual peço a V. Ex. fazer a maior publicidade — **Gaspar Rocha Passos**, chefe da casa Rocha Passos & Cabral.

O « Iodolino de Orh.» approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Lymphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhés infecciosas, affecções pulmaonares, etc.

Fundo Oliveira Mello Encl. 017 Acervo Arquivo Público de Paracatu

FALLECIMENTO

A morte na sua terrivel faina destruidora é, em regra, de uma crueldade espantosa.

Fatal nos seus designios, não hesitando em tirar as suas victimas dentre os que trilham descuidados e esperançosos a rota promissora da juventude, que é a propria vida e que é tambem o sonho, o gozo, a ventura e o amor, ella, a Parca fatal, vae de triumpho em triumpho espalhando a desolação e a dor, a destruição e o luto sobre os lares!

E' assim que ao termo de uma rebelde e torturante enfermidade, que lhe vinha minando o organismo, expirou ao entardecer do dia 4 do corrente, domingo, a gentil senhorita Maria, dilecta filha do nosso bonissimo amigo e dedicado correligionario sr. Henrique dos Reis Calçado, distincto professor interino do Grupo Escolar local.

Na quadra mais risonha da vida, neste periodo que é todo de flores e de roseas esperanças para as jovens de sua edade, Mariasinha, como a chamavam em familia, foi arrebatada pelos anjos, aos 16 annos de edade, indo descançar no Céo.

Durante o tempo em que permaneceu no leito de doente tinha, a estimada Mariasinha teve a cercal-a o carinho desvelado de seus genitores e a solicitude affectuosa de quantos a conheciam e a extremeciam atravéz da sua vivacidade.

Logo que foi divulgada a noticia da morte da meiga virgem, accorreram muitas familias e cavalheiros à residencia do sr. professor Henrique dos Reis, levando-lhe e á sua extremosa consorte exm.ª snr.ª d. Cantilia Landim dos Reis o sentimento de muito pezar.

Ao enterramento da inditosa joven, realizado às 5 horas da tarde do dia seguinte, segunda-feira, compareceram, alem de grande numero de amigos dos paes da distincta familia enlutada, a Irmandade do S. S. Sacramento, o vigario da freguezia e muitos alumnos de ambos os sexos do nosso Grupo Escolar.

Sobre o mimoso esquife viam-se muitas e riquissimas coroas de flores naturaes, com inscripções de saudades.

A Folha do Povo, associando-se de coração ao grande soffrimento da desolada familia, envia-lhe as suas sinceras e sentidas condolencias.

O sr. cap. José Ildefonso de Novaes Pinto, com a dedicação que todos lhe reconhecemos no cumprimento das funcções de delegado de policia deste municipio, acaba de mandar abrir correcção á vagabundagem e, além disso resolveu, auxiliando o Presidente da Camara Municipal, a fazer com que alguns dos vagabundos apanhados pela policia trabalhem na limpeza da cidade.

A medida tomada pelo sr. delegado está sendo posta em execução e, nós, pela nossa vez, só temos louvores a dar a auctoridade policial que dest'arte, cuida com interesse do bem estar da cidade.

Pic-Nic

Domingo passado realizou-se na pittoresca varzea do Vigario um esplendido pic-nic, que deixou dulcissimas saudades em todos aquelles que nelle tomaram parte.

Foi uma festa campestre encantadora, durante a qual a alegria reinou ardorosamente, passando-se o dia no meio da mais intima e franca cordialidade, graças a delicadeza captivante dos distinctos organizadores do magnifico divertimento, á cuja frente se achava o nosso illustre collaborador Bernardo Caparucho.

Collectoria Estadoal

Convido aos contribuintes dos impostos de industrias e profissões e consumo de bebidas alcoolicas, para virem pagar a 2ª prestação desses impostos até o dia 21 de Agosto proximo, incorrendo os contribuintes faltosos na multa de 30%.

Outro sim, convido aos contribuintes em atraso para solve em os seus debitos, sob pena de ser feita judicialmente a cobrança.

Collectoria de Paracatú, 1 de Julho de 1912.

Alysio de Mattos.

Um achado.

Vendem-se dois billhares, com todos os accessorios, por 1:000$000 Trata-se com o proprietario. á rua das Flores.

Camara Municipal

EDITAL

Ananias de Mello Franco, Administrador do Cemiterio desta cidade, etc.

Pelo presente, convida a todo aquelle que tiver de requerer concessão de terrenos no Cemiterio desta cidade, a vir fazel-o dentro do praso de 30 dias a contar desta data, ao sr. Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, visto como, de ordem do mesmo findo o praso, mandará abrir novas sepulturas nos terrenos já occupados ha mais de 5 annos, attendendo-se a que os quarteirões das mesmas estão inteiramente occupados. Convida, igualmente, aos que tiverem obtido concessões, a exhibirem os respectivos alvarás a esta Administração, para serem registrados e anotados; e, aquelles que os não apresentarem, a requerer nova concessão, sob pena de não ser attendida qualquer reclamação que porventura appareça.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que vae publicado pela imprensa local e affixado á porta da sala da Camara Municipal desta cidade e na porta do Cemiterio.

Administração do Cemiterio de Paracatù, 15 de Julho de 1912. (Assignado).

Ananias de Mello Franco.

Confere. Era supra.

F. R. d'Affonseca.

LEI MUNICIPAL Nº 143, de 30 de Julho de 1912

Auctorisa o Agente Executivo Municipal a mandar construir uma barca, com a necessaria solidez, para o porto da Areia, no rio Paracatú, podendo despender até a quantia de 600$000, para esse fim, pela verba "Obras Publicas".

O Povo do Municipio de Paracatú, por seus representantes na Camara, decreta e eu, em seu nome, sanccciono e mando executar a seguinte lei:

Artigo 1º — *Fica o Agente Executivo Municipal auctorisado a mandar construir uma barca, com a necessaria solidez, para o porto da Areia, no rio Paracatú, podendo despender até a quantia de 600$000, para esse fim, pela verba "Obras Publicas".*

Artigo 2º — *Revogam-se as disposições em contrario.*

Mando, portanto, que registrada no livro competente, seja a referida lei publicada para conhecimento de todos e devida execução. Dada no Paço da Camara Municipal de Paracatú, aos trinta dias do mez de Julho de mil novecentos e doze, vigesimo quarto da Republica.

O Agente Executivo Municipal, (Assignado) S. Rocha.

Publicada nesta Secretaria da Camara, aos 30 de Julho de 1912.

O secretario, Francisco Rodrigues d' Affonseca.

LEI MUNICIPAL Nº 144 de 31 de Julho de 1912.

Auctorisa o Agente Executivo Municipal a despender pela verba: "Obras Publicas," até a quantia de 500$000, com os concertos ou reparos de que necessita a rua de S. Domingos desta cidade; a mandar fazer concertos necessarios nos muros, cerca e portão do curral do Mercado Municipal, podendo despeder com taes servicos a quantia que fôr precisa, pela verba "Obras Publicas" e a mandar concertar a ponte sobre o corrego dos Meninos e sua respectiva estrada, podendo despender até a quantia de 500$000, pela verba; "Obras Publicas"

O povo do Municipio de Paracatú, por seus representantes na Camara, decreta e eu, em seu nome, sanccciono e mando executar a seguinte lei:

Artigo 1º—Fica o Agente Executivo Municipal autorisado a despender pela verba: "Obras Publicas," até a quantia de 500$000, com os concertos ou reparos de que necessita a rua de S. Domingos desta cidade, fazendo aterros, esgotos, calçadas, um pontilhão e travessões de pedras.

Artigo 2º—A mandar fazer concertos necessarios nos muros, cerca e portão do curral do Mercado Municipal, podendo despender com taes serviços a quantia que for precisa pela verba:— "Obras Publicas".

Art. 3º—A mandar concertar a ponte sobre o corrego dos Meninos, nesta cidade e sua respectiva estrada até a parte mais alta do morro do dito corrego, podendo despender até a quantia de 500$000, pela verba: "Obras Publicas".

Art. 4º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, que, registrada no livro competente, seja a referida lei publicada para conhecimento de todos e devida execução.

Dada no Paço da Camara Municipal de Paracatú, aos trinta e um dias do mez de Julho de mil novecentos e doze, vigesimo quarto da Republica.

O Agente Executivo Municipal (Assignado) Samuel Rocha.

Publicada aos trinta e um de Julho de 1912.

O Secretario Francisco Rodrigues d' Affonseca.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FESTA
DE
N. Senhora d' Abbhadia em Paracatú

A festa de N. Senhora d'Abbadia será celebrada nesta cidade, com a pompa do costume, no dia 15 de Agosto proximo vindouro.

As novenas começarão no dia 6 do alludido mez, havendo leilões de prendas após os actos roligiosos.

No dia 15 haverá missa cantada ás 11 horas da manhã e solemnissima procição ás 4 horas da tarde, sendo levada em triumpho pelas ruas principaes da cidade a imagem daquella excelsa Rainha do Céo!

Na procissão serão exhibidas as tres Virtudes-theologaes—Fé, Esperança e Caridade, pelas senhoritas Violeta Aragão, Emilia Rubimger, Gemy Loureiro

Para maior brilhantismo da festa, othesoureiro da Devoção conta, como sempre, com a valiosa coadjuvação das distinctas familias catholicas paracatuenses, e pede o comparecimento de virgens e anjos á procissão.

As festividades serão abrilhantadas pela applaudida Corporação Musical Euterpe, havendo alvorada pela mesma no dia 6 de Agosto.

Missa dos devotos—*No dia 16, ás 9 horas da manhã, haverá uma missa cantada, em intenção dos Devotos.*

VARIADO SORTIMENTO
E MOVEIS

Antonio de Aquino e Moura, *pretendendo ausentar-se desta cidade por algum tempo, avisa ao publico ter recebido um variado sortimento de drogas e preparados pharmaceuticos, bem como papel de varias qualidades, enveloppes, tinteiros e mais artigos para escriptorio, vendendo tudo por preços reduzidos pelo motivo exposto, assim como venderá boas mobilias para casas, armarios para lojas, todos envidracados, machina de arrolhar, mesa de escriptorio eo utros artigos.*

É VENDER BARATO E PARA LIQUIDAR SEM DÊMORA

Paracatú, Julho de 1912

Aos Senhores Criadores
E FÁZENDEIROS

Para o seu gado usem somente o phosphosal,
Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e previlegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios— Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMPª

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactores -- A. Carneiro e J. Barroso

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 18 de Agosto de 1912 | Num. 128

GRUPO ESCOLAR

APPELLO AO DR. SECRETARIO DO INTERIOR

Ao exmº sr. dr. Delfim Moreira, para quem hoje olha cheio de fé todo o professorado mineiro, dirigimos, com a devida venia, um appello, na certeza de que s. ex. não nos negará a sua esclarecida e solicita attenção, uma vez que se trata da instrucção primaria, que tem sido sua preoccupação constante e absorvente, desde o inicio de sua fecunda gestão na pasta dos negocios do interior de Minas Geraes.

Conforme preceitúa o art. 174 do novo Regulamento da Instrucção deste Estado, em vigor, o Grupo Escolar desta cidade, que se compõe de oito cadeiras, regidas todas ellas por professores de notoria competencia intellectual e dedicados no cumprimento de seus deveres, — preenche todos os requesitos exigidos para a manutenção, pelo menos, de dous professores adjunctos, pois, além de possuir este estabelecimento amplos salões para o funccionamento de taes logares, existem matriculados nos dous primeiros annos do curso 181 alumnos, sendo 93 do sexo masculino e 88 do feminino, numeros estes superiores ao exigido pelo citado artigo : *6o alumnos em qualquer dos annos do curso.*

No entanto, já foram creados logares de adjunctos para muitas escolas isoladas e Grupos Escolares do Estado e o de Paracatú, com inteiro direito a essa salutar disposição do Regulamento vigente, não mereceu ainda tal consideração que não lhe pode ser recusada pelo illustre titular da pasta do interior, em face do mesmo regulamento.

Ainda ha pouco, quando nos foi conferida a honra de dirigir este instituto de educação e ensino, em substituição ao seu illustrado director e nosso prezado collega sr. major Demosthenes Roriz, que esteve licenciado, tivemos occasião de observar minuciosamente, no decurso de 2 mezes, os trabalhos das aulas do 1º anno para os sexos masculino e feminino, cuja marcha regular exige da parte dos dous distinctos e dedicados professores que têm aos seus cargos aquellas duas turmas elementares um esforço digno de mais largo auxilio dos poderes dirigentes do Estado.

O grande numero de alumnos de ambos os sexos matriculados naquellas duas aulas, quasi todos frequentes, demanda urgentemente a creação dos logares de dous adjunctos para cada uma dellas, sob pena de ficar prejudicado o ensino, tal a difficuldade immensa que ha, agora mesmo, em ministral-o convenientemente, de accôrdo com o vasto e luminoso programma do ensino primario em Minas.

Como dissemos acima, existem matriculados na aula do sexo masculino 93 alumnos, e na do sexo feminino 88 alumnas cada uma destas turmas a cargo de um só professor. E' o que ha de mais contrario aos rudimentos da pedagogia moderna. O ensino simultaneo em cada uma dessas duas aulas é quasi impossivel, e só se pode tornar uma realidade do 2º anno em diante.

Cada um desses dous professores tem que attender individualmente a cada uma das creanças, tomando-lhes as lições e acompanhando o pendor natural, as disposições particulares de intelligencias, mais ou menos accessiveis. E não o façam elles ! ... Chovem as accusações verbaes e escriptas dos paes. Não querem elles saber do ensino simultaneo : não foram seus filhos chamados pessoalmente, não deram licção cada um por sua vez ao professor, nada approveitaram ! E' necessario variar de methodos, voltar algumas vezes á rotina condemnada da soletração antiga, conforme nos declarou outro dia um desses distinctos collegas. Ha creanças tão viciadas no seio das familias que nada aproveitam com os methodos modernos.

E tudo isso, em cada uma daquellas classes de principiantes da leitura, tem de ser feito por um só professor que se desvela e se mortifica diariamente na sua tarefa, recebendo do Governo o pagamento mensal de 148$500, deduzida a assigdatura do jornal official, sujeito ainda ao desconto de qualquer falha que der, justificada ou não !

E' uma situação incommoda e profundamente injusta, a que o patriotico Governo do Estado, que tão cioso se mostra pelo bem-estar das outras classes de funccionarios, devia attender, armado como está dos poderes amplos que a lei que rege a materia lhe conferiu.

Custa crer na verdade, que seja difficil alargar um pouco mais a verba de despezas com a instrucção, quando se sabe a população enorme de analphabetos que ha nosnossos sertões.

Ora, os negocios da instrucção são de maxima utilidade, e ninguem os pode deixar de animar e proteger seriamente. Seria egualmente justo, entretanto, desenvolver a educação das gerações novas, para que possam bem apreciar e usar as riquezas espalhadas á flux no nosso solo. O progresso material não pode nem deve excluir o progresso moral. Um deve acompanhar o outro *pari e passu*, afim de que a nossa civilisação não se rebaixe a um epicurismo degradante e vergonhoso.

Mas... voltemos ao assumpto principal do nosso artigo : criem-se, pois, dous logares de *professores adjunctos*, um da cadeira do sexo masculino e outro da do sexo feminino, ambos do 1º anno do nosso Grupo, não só para suavisar em parte as fadigas dos professores effectivos, como para remediar as lacunas apontadas.

Taes *professores adjunctos* não trarão grandes onus ao Estado ; perceberão o vencimento de 80$000 mensaes: ficarão conhecendo o Grupo e irão praticando o novo methodo de ensino ; serão mais duas pessoas a se interessarem pelo progresso do estabelecimento.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Esta medida arredará ambições descabidas, esta providencia evitará um abuso provavel—a nomeação de professores de momento, sem o preparo technico e sem o necessario tirocinio escolar, para preenchimento de alguma cadeira vaga, quando se deve collocar nesse instituto de educação um professor ou professora conhecida, pratica e verdadeira enthusiasta do ensino, porque de outra fórma não convem a nomeação.

O exm.º sr. dr. Delfim Moreira, para quem novamente appelamos do alto destas columnas, onde só têm entrada e guarida idéas alevantadas e patrioticas, que se digne providenciar quanto antes, no sentido de consubstanciar-se em realidade tão salutar medida qual a ação de dous logares de adjunctos para o nosso Grupo Escolar, que a lei ordena, preenchidas as formalidades regulamentares. Assim terá s. ex. prestado a este esquecido, mas conceituado estabelecimento de instrucção um grande beneficio, e á humilde classe de que é hoje preclaro chefe,— mais um serviço de valor inestimavel.

JOSINO NEIVA.

* * *

Segunda-feira passada, ás 7 horas da manhã ou talvez mais cêdo, quando o nosso respeitavel e distincto amigo coronel José da Silva Neiva, na sua habitual placidez, repousava ainda tranquillamente, foi o seu lar theatro de uma violenta e degradante scena, representada por dois soldados de policia.

Narremos a lamentavel occorrencia, que causou, como era natural, a mais deploravel impressão no seio da nossa sociedade, de que é o cel. Silva Neiva um dos vultos mais venerandos.

Na manhã daquelle dia foi retirado da cadeia local, onde se achava, correccionalmente preso, o conhecido desordeiro e vagabundo Alberto do Manoel Jeronymo, que foi escoltado por duas praças policiaes em rumo ao local denominado Papo Verde, onde o obrigaram a trabalhar na remoção de lixo alli existente. Alberto, encabulado com tal serviço, tomou o alvitre de fugir e sahiu a correr em direcção á casa do cel. Silva Neiva.

Cégos de raiva, os dous soldados correm ao encalço do fugitivo, desfechando-lhe um delles, dois tiros, indo uma das balas alojar-se na soleira da janella da casa daquelle estimado cidadão, por onde Alberto saltou a bradar por socôrro. Ahi penetraram despoticamente os dois policiaes, indo alcançar o preso na cosinha. Como duas féras humanas, sem respeitar a presença de duas distinctas senhoritas, uma filha e outra neta do cel. os dous soldados agarraram o desgraçado preso e o espancaram a chanfalho, com a mais requintada barbaridade.

O cel. José da Silva alarmado com tão revoltante attentado, cheio de indignação, protestou, juntamente com seus filhos e nossos dedicados amigos, mas, em vão!

Em consequencia dessa scena repelente, uma das filhas do cel. José da Silva, que ha mais de 5 annos guarda o leito presa por rebelde enfermidade, está em estado melindrosissimo.

Circulada a noticia alarmadora do triste acontecimento, avultado numero de pessoas de todas as classes sociaes para alli se dirigiu com o fim de levar ao venerando cavalheiro os protestos da mais solemne reprovação ao revoltante attentado ao lar de um pae de familia honrado, amante da paz e da ordem.

E' um facto que a sociedade não perdôa, porque partiu de quem só devia zelar e manter a ordem e nunca perturbal-a tão violentamente

Para garantir a tranquillidade das familias é que o Estado paga a policia e não para commetter attentados vergonhosos, do quilate desse que aqui registramos.

E nós que sempre nos achamos na brecha para applaudir actos meritorios e verberar aquelles que são reprovaveis, não podemos deixar sem um protesto o procedimento aggressivo das duas praças.

Quem quizer Vinho do Porto puro e fino, deve usar a marca **GRANJA da casa Ferreirinha**

QUEIREIS PROLONGÁR A VIDA? — Usae o Moscatel Restaurador 606.

Regressou ha dias de sua viagem a Pirapora o nosso estimado amigo e brioso correligionario sr. Francisco de Miranda Corrêa, habil dentista nesta cidade.

Já se acham entre nós, de retorno de sua viagem á capital de Goyaz, os nossos dedicados amigos e correligionarios srs. cap. Pedro da Silva Neiva (Pedróca). alfs. Sebastião de Oliveira Mello (Zinzinho), considerados fazendeiros neste municipio.

Camara Municipal

Edital

Samuel Rocha, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, etc.

Faz saber que até o dia 24 do corrente ao meio dia, se recebem na Secretaria da Camara, onde serão abertas nesse dia á 1 hora da tarde,— propostas para os concertos da ponte da Contagem, no ribeirão de S. Izabel,—concertos nos muros, cerca e portão do curral do Mercado Municipal, e concertos na ponte do corrego dos Meninos e respectiva estrada, atá a parte mais alta do dito Corrego.

As propostas poderáõ versar sobre todos os serviços, destacado, porém, o preço de cada um ou, sobre qualquer delles separadamente.

Os serviços a executar são:

a Retirar o soalho da ponte da Contagem, para fazel-o de novo, com estivas ou achas que terão no minimo 15 centimetros de largura, podendo empregar-se sobro, sicupira e outras madeiras de lei, e aproveitar-se dos pranchões existentes na ponte, os que são de madeira de lei, os quaes deverão ser collocados no meio da ponte (sobre o leito do rio) São precisas para o soalho da ponte, de 90 a 100 estivas ou achas.

Aterrar o estivamento da ponte com uma camada de capim ou ramos e outra de terra bem comprimida. que terá 10 á 15 centimetros de espessura.

Repregar todas as traves e guarda-mão da ponte.

b— Demolir a cerca existente no curral do Mercado, fazendo no logar della um muro que terá dois metros e trinta centimetros de altura. sendo um metro de alicerce feito de pedra e reboco de cal e areia e o restante de adobes dobrados, sendo coberto de telhas embuçadas.

Reconstruir os muros existentes, de maneira a ficarem igual ao acima descripto. Os alicerces serão rebocados a cal e areia e os muros caiados.

Fazer os necessarios concertos no portão do curral do Mercado e collocar nelle uma fechadura bastante solida.

C— Concertar o assoalho e os guarda-mãos da ponte sobre o corrego dos Meninos.

Reconstruir o alicerce existente no lado de cima da ponte, margem esquerda do corrego.

Abrir a estrada que vae da ponte, até a parte mais alta do morro, de sorte que ella fique com largura igual ou maior do que a da ponte.

Fazer na estrada diversos travessões de pedras, de maneira a impedir que as enchurradas façam escavações ou buracos na mesma estrada.

* * *

As propostas deverão ser assignadas pelos proponentes e apresentadas em envelopes fechados.

* * *

Só poderão apresentar propostas pessôas que estiverem quites com o cofre municipal.

* * *

A preferencia para execução dos trabalhos cabe ao proponente que apresentar preço mais barato.

No caso de igualdade de preço, será preferida a do concorrente que offerecer menor praso para a conclusão dos trabalhos e, no caso de novo empate, decidirá a sorte.

Caso os preços pedidos sejam muito altos ou exorbitantes. será a concorrencia annulada.

* * *

Quanto ás demais condições do contracto, e esclarecimentos que julgarem precisos, os proponentes poderão se dirigir á Secretaria da Camara, durante todos os dias uteis que decorrerem de hoje á 23 do corrente, das 12 ás 2 horas da tarde, que encontrarão pessôa encarregada de dar qualquer explicação ou esclarecimento.

Secretaria da Camara Municipal de Paracatú, 14 de Agosto de 1912. Eu, Francisco R. d'Affonseca, secretario, o escrevi. Samuel Rocha.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

LEI MUNICIPAL Nº 145, DE 2 DE AGOSTO DE 1912

Autorisa o Agente Executivo Municipal a despender no segundo semestre do presente exercicio, pela verba destinada ao cus'eio das escolas municipaes, até a quantia de 1:549$440, como supprimento a diversas verbas orçamentarias.

O Povo do Municipio de Paracatú, por seus representantes na Camara, decreta e eu, em seu nome, sancciono e mando executar a seguinte lei:

Artigo 1º—Fica o Agente Executivo Municipal auctorisado a despender no segundo semestre do presente exercicio, pela verba destinada ao custeio das escolas municipaes, até a quantia de 1:549$440 réis, como supprimento as diversas verbas orçamentarias seguintes:

§ 1º Com os vencimentos dos empregados da Camara, a quantia de 440$000.

§ 2º Com publicações de leis, editaes, papel, pennas, outras despezas e expediente a quantia de 305$070.

§ 3º Com a limpeza da cidade, do matadouro e remoção de animaes, a quantia de 368$500.

§ 4º Com eventuaes, a quantia de 350$000.

§ 5º — Com soccorros a indigentes, a quantia de 57$000.

§ 6º—Com eleições e caminheiros a quantia de 28$870.

Artigo 2º A despender durante o 2º semestre do corrente exercicio, pela verba: —"Obras Publicas," até a quantia de 500$000, com serviços urgentes e inadiaveis' independente de hasta publica nem auctorisação em lei especial, por estar excedida a verba para esse fim determinada no artº 3º, da lei nº 138, de 21 de setembro de 1911.

Artigo 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, que, registrada no livro competente, seja a referida lei publicada para conhecimento de todos e devida execução.

Dada no Paço da Camara Municipal de Paracatú, aos dois dias do mez de Agosto de mil novecentos e doze, vigesimo quarto da Republica.

O Agente Executivo Municipal (assignado) Samuel Rocha.

Publicada nesta Secretaria aos 2 de Agosto de 1912.

O secretario, Francisco Rodrigues d'Affonseca.

LEI MUNICIPAL Nº 146, DE 3 DE AGOSTO DE 1912

Auctorisa o Agente Executivo Municipal a promover a cobrança da divida activa do municipio, podendo fazer os abatimentos que julgar convenientes; a receber até 30 de setembro proximo futuro, sem multa, os impostos de industrias e profissões do presente exercicio; a pagar ao Fiscal geral, desde 1 de Junho p. passado, alem de seus vencimentos, mais 50% sobre as quantias que arrecadar e a pagar aos fiscaes districtaes de 20% a 30% sobre as arrecadações que fizerem.

O Povo do Municipio de Paracatú, por seus representantes na Camara, decreta e eu, em seu nome, sancciono e mando executar a seguinte lei.

Art. 1º Fica o Agente Executivo Municipal autorisado a promover a cobrança da divida activa do municipio, podendo fazer os abatimentos que julgar convenientes.

§ Unico—So poderá fazer concessão aos contribuintes que fizerem os pagamentos relativos á divida activa, até 31 de dezembro do corrente exercicio.

Art. 2º A receber até 30 de setembro proximo futuro, sem multa, os impostos de industrias e profissões do presente exercicio.

Art. 3º A pagar ao fiscal geral desde 1º de junho p. passado, alem de seus vencimentos, mais 5% sobre as quantias que arrecadar.

Art. 4º A pagar aos fiscaes districtaes, de 20% a 30%, sobre as arrecadações que fizerem, tendo-se, para isso, em vista o esforço por cada um delles empregado no desempenho de sua missão.

Art. 5º Fica em inteiro vigor a lei nº 130, de 23 de setembro de 1911.

Art. 6º Esta lei entrará em vigor desde a data de sua publicação.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, que registrada no livro competente, seja a referida lei publicada para conhecimento de todos e devida execução.

Dada no Paço da Camara Municipal de Paracatú, aos tres dias do mez de Agosto de mil novecentos e doze, vigesimo quarto da Republica.

O Agente Executivo Municipal (assignado) Samuel Rocha.

Publicada nesta Secretaria aos 3 de Agosto de 1912.

O secretario, Francisco Rodrigues d'Affonseca.

Lei municipal nº 147 de 5 de Agosto de 1912.

Autorisa o Agente Executivo Municipal a construir um matadouro publico, nesta cidade, em um logar apropriado, podendo adquirir os terrenos que forem necessarios, correndo todas as despesas pela verba "Obras Publicas"

O povo do municipio de Paracatù, por seus representantes na Camara decreta e eu, em seu nome, sancciono e mando executar a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Agente Executivo Municipal autorisado a construir um matadouro publico nesta cidade, num logar apropriado, podendo adquerir os terrenos que forem necessarios, correndo todas as despesas pela verba "Obras Publicas".

Art. 2º O matadouro constará de um edificio apropriado, consturido com todas as regras hygienicas, cujo solo será cimentado, de dois curraes que poderão ser calçados ou não, e de um pequeno pasto, sendo possivel.

Art. 3º Para esse fim mandará o Agente Executivo fazer, depois de escolhido o local, a necessaria planta e orçamento, para contratar a construcção mediante hasta publica, com quem maior vantagem offerecer.

Art. 4º Caso não haja concurrente á hasta publica, fica o Agente Executivo autorisado mandar construir o matadouro administrativamente.

Art. 5º Para a construcção do matadouro, poderá o Agente Executivo utilisar do material do actualmente existente.

Art. 6º O matadouro terá um administrador, dois serventes e um carroceiro.

Art. 7º Fica o Agente Executivo autorisado a adquirir uma carroça apropriada para o transporte de carne e os animaes necessarios para o serviço.

Art. 8º O imposto de sangue a cobrar-se depois de installado o matadouro, será de 7$000 sobre cada bovino e de 3$000 sobre cada suino.

Art. 9º Construido o matadouro, o Agente Executivo organisará o necessario regulamento q' trará annexo a tabella de vencimentos dos respectivos empregados, dependendo o referido regulamento, para entrar em execucção, de approvação da Camara.

Art. 10º Inaugurado o matadouro, fica prohibido a matança de suinos e bovinos fóra do respectivo logar, sob pena de multa de 50$000, que será elevada ao dobro nas reincidencias.

Resolução da Camara Municipal em 30 de Julho de 1912.

Autorisa o Agente Executivo a nomear uma Commissão de dois membros para rever as contas da receita e despesa do municipio, referentes ao exercicio de 1911 e aos cinco mezes do presente exercicio da administração do Te. Cel. Christino Pimentel de Ulhôa.

O povo do municipio de Paracatú, por seus representantes na Camara decreta e eu, em seu nome, sancciono e mando executar a seguinte resolucão:

Art. 1º—Fica o Agente Executivo Municipal autorisado a nomear uma Commissão de dois membros para rever as contas da receita e despeza do municipio referentes ao exercicio de 1911 e aos cinco mezes do presente exercicio da administração do Te. Cel. Christino Pimentel d'Ulhôa, para o fim de verificar a procedencia das accusações constantes da exposição que a Camara fez o seu Presidente e Agente Executivo em sessão extraordinaria de 25 do corrente e verberados pela "Folha do Povo" sobre desvios de dinheiro e pagamentos sem as necessarias autorisações e em desaccordo com as leis municipaes, realizados durante o referido periodo.

Art. 2º — A Commissão nomeada fará relatorio minucioso do seu trabalho, o qual será apresentado á Camara na proxima sessão ordinaria, sendo possivel.

Art. 3º — O Agente Executivo subvencionará a Commissão com a quantia que julgar necessaria, pela verba "Eventuaes"

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, que registrada no livro competente, seja a referida resolução publicada para conhecimento de todos e devida execução.

Dada no Paço da Camara Municipal de Paracatú, aos 6 dias do mez de Agosto de anno de 1912, vigesimo quarto da Republica.

O Agente Executivo Municipal (assignado) Samuel Rocha. Publicada nesta Secretaria da Camara aos 6 de Agosto de 1912. O secretario, Francisco Rodrigues d'Affonseca.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

VARIADO SORTIMENTO
E MOVEIS

Antonio de Aquino e Moura,

pretendendo ausentar-se desta cidade por algum tempo, avisa ao publico ter recebido um variado sortimento de drogas e preparados pharmaceuticos, bem como papel de varias qualidades, envelloppes, tinteiros e mais artigos para escriptorio, vendendo tudo por preços reduzidos pelo motivo exposto, assim como venderá boas mobilias para casas, armarios para lojas, todos envidraçados, machina de arrolhar, mesa de escriptorio eo utros artigos.

É VENDER BARATO E PARA LIQUIDAR SEM DÊMORA

Paracatú, Julho de 1912

Cura da Opilação

Amarellão--Canguary

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

—DE—

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª, rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas 95; em S. Paulo, Baruel & C.ª; na Bahia, Drogaria America rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C.ª, rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Aos Senhores Criadores
E FÁZENDEIROS

Para o seu gado usem somente o phosphosal,

Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e previlegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 — RIO DE JANEIRO — Caixa Postal, 621

Depositarios— Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMPª

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DO POVO

Redactores -- A. Carneiro e J. Barroso

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 25 de Agosto de 1912 | Num. 129

Impressões

Agradaveis e convincentes são as impressões despertadas no forasteiro que visita esta cidade de Paracatú, com a optima administração da nova Camara Municipal, que se compõe exclusivamente de vereadores *populares*, os quaes, em curto prazo, vão dando sobejas provas do seu patriotismo em remodelar as condições materiaes da cidade e do municipio, com largueza de vistas, sahindo fóra da velha rotina seguida até aqui.

As ruas da cidade já não têm mais aquelle horripilante aspecto de depositos de lixos e immundicies que o desleixo da passada administração consentia;---estão asseiadas e limpas, medida hygienica de alta importancia para a saúde publica e para os fóros de povo civilisado, que presamos de ser.

O tr'ora as aguas de alluvião cavaram na rua de S. Domingos profunda barroca ou gruta, que interceptou o transito completamente;— hoje pode-se ver a dita localidade, que está inteiramente transformada em bonita estrada, espaçosa, plana e com um pontilhão sobre os exgotos das enxurradas, que foram desviadas para o corrego Pobre.

São dignos de louvores os trabalhos da nova Camara Municipal, que, em sessão extraordinaria, votou varias leis de immediata utilidade publica, bem como as que auctorisam o presidente e agente executivo a mandar concertar a estrada do Porto do Burity, facilitando, assim, o transporte de mercadorias para esta cidade. É uma medida de alta importancia para o commercio, que de ha muito a reclamava imperiosamente, mas sem resultado. Somente quem já viajou na dita estrada pode avaliar as difficuldades com as quaes os carreiros luctam para transpor as 8 legoas que separam o Porto do Burity á cidade de Paracatú.

Até aqui a navegação do rio Paracatú até aquelle Porto tem sido feita em barcas e paquetes, mas julgamos pelas intenções do Governo, que brevemente o transporte de mercadorias de Pirapora ao Porto do Burity será feito em lanchas impulsionadas á gazolina.

Devido a má collocação geographica desta cidade, que não é caminho forçado de outras localidades, todos os projectos de estrada de ferro vão se desviando da nossa *urbs* que ficará isolada e retrograda, si não encontrar uma camara patriota e filhos devotados para zelar pelo seu futuro.

Eis porque me sinto tão bem impressionado com a comprehensão que disto vae tendo a actual administração municipal.

O. GONZAGA.

FACTOS DIVERSOS

Communicou-nos o nosso estimado amigo sr. Affonso Pimentel Barboza, considerado fazendeiro neste municipio, que a pedido do nosso distincto amigo sr. Roberto Wachsmuth, actualmente de residencia em Pirapora, emprehendeu e levou a effeito, com bom exito, uma viagem de exploração pelo ribeirão de S. Pedro abaixo, desde a barra do corrego de S. Rita, até o rio Paracatú numa extenção de cerca de 30 leguas. Esta viagem, q' foi feita em canôa, deu ensejo áquelle nosso amigo de verificar de visu que o ribeirão S. Pedro, num longo trecho, é francamente navegavel por pequeno barco a vapor, em qualquer época do anno.

Oxalá que se traduza em brilhante realidade tão almejado melhoramento, para o engrandecimento do nosso sertão, qual o da navegação a vapor do rio Paracatú, já em vias de execução.

Acompanhado de sua exma esposa snra d. Georgeta da Silveira Santos e de sua digna cunhada a graciosa senhorita Violeta da Silveira, regressou no dia 19 do corrente de Patrocinio o nosso dedicado amigo e distincto assignante sr. Salvador Santos, activo interessado da importante firma commercial do Rio, Snrs. J. Carrazedo & Comp.

Ao sympathico cavalheiro e ás suas gentis companheiras de excursão endereçamos o nosso cartão de visita, augurando-lhes grata e demorada estadia no nosso meio social.

Consta-nos que já está concluida a estrada de rodagem de Formosa, Estado de Goyaz, á Pirapora, cuja estrada atravessa os districtos de Burity, Lages e Catinga, deste municipio, os quaes, poristo mesmo ficam tendo communicação directa com Pirapora e Formosa, o que muita influencia vae dar á industria pastoril daquelles districtos.

Na eleição que, a 15 do corrente, no consistorio da Capella d' Abbadia desta cidade, a Irmandade de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos procedeu dos empregados que hão de servir deste para o anno de 1913, foram eleitos os nossos distinctos amigos: Francisco Alberto da Fonseca Lima e Manoel Ferreira d' Araujo, para Provedores; Emilio Ozorio e Claudionor Jordão de Carvalho, para Procuradores; José Thomaz d' Oliveira e Mello, para Escrivão, sendo reeleito para o cargo de thesoureiro o nosso valente companheiro Dudú Rocha. Na mesma ocasião foram admittidos diversos irmãos.

Ao nosso dedicado amigo e companheiro de lutas capitão Lamicio Joaquim Diniz, levamos sinceras felicitações pela sua nomeação de agente fiscal substituto do ponto fiscal mineiro de Pilões.

Na Camara dos Deputados Federaes está sendo discutido um projecto de lei cujas bases regulam o divorcio. E' seu autor o dr. Florciano de Britto que intelligentemente ojustificou.

Mais um terrivel desastre deu-se ha pouco na Estrada de ferro Central do Brasil, do qual resultou algumas mortes e centenas de feridos.

Por um cochilo do revisor das nossas officinas, sahiu incompleta a publicação da Lei Municipal nº 147, de 5 de Agosto de

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

1912. Rectificando este engano, publicamol-a de novo neste numero.

FESTA DE NOSSA SENHORA D'ABBADIA

Todos os annos, o dia 15 de Agosto é anciosamente esperado pelos fervorosos devotos de Nossa Senhora d' Abbadia para a tocante romaria á poetica igreja que domina o largo do mesmo nome, na festa da sua excelsa padroeira.

Desde os primeiros alb**o**res do dia enche-se a esplanada que conduz ao templo da Virgem Santissima e por todas as horas que se succedem, durante o dia, é um crescente redemoinhar de fiéis, um continuo fluxo e refluxo de corrente humana, revoluteando na rampa em direcção á ermida

Agrada ver passar toda essa alegre multidão de crentes, uns, os que sobem levando na physionomia a expressão viva e ardente da fé que lhes enche a alma, e que os leva para a contemplação concontricta, genuflexos, os labios em prece, na supplica á meiga Mãe de Jesus, para que lhes mitigue os soffrimentos physicos e moraes, quasi todos empunhando velas de cêra, em cumprimento de ardentes votos de promessas feitas em momentos de ffição: outros os que descem, com os corações desafogados pela oração no apaziguamento de todas as dores.

E assim perdura o dia no largo d' Abbadia, a ermida feericamente illuminada e bellamente ornamentada. na apotheose da Santissima Virgem. a multidão de joelhos, em todo o ambito do templo, orando fervorosamente, o largo e o adro repletos de homens e senhoras de todas as classes sociaes, nivelados pela crença, todos prazenteiros, elevando a alma, no bulicio da prece, ao seio misericordioso da Virgem Maria.

Foi assim o dia 15 do corrente. A Devoção de Nossa Senhora d'Abbadia foi incansavel nos esforços empregados para tornar a festa digna da sua brilhante tradição.

A festa, que se realisou este anno com brilhantismo, dando esplendido remate aos nove dias de glorias christãs, que a antecederam, constou das seguintes solemnidades.

Ás 11 horas do dia foi celebrada uma missa cantada, officiando o illustrado e piedoso sacerdote revmo. padre Manoel d'Assumpção Ribeiro, no impedimento do revmo. vigario da freguezia, conego João Marques, que se achava doente.

A parte musical foi magistralmente executada pela excellente philarmonica *Euterpe* e numeroso côro, sob a direcção e regencia dos intelligentes musicistas srs. Josino Rodrigues, Thomaz Antonio Gonçalves e Ismael Faustino Pereira.

Deu inicio ao acto, que se revestiu de rara solemnidade, uma magnifica symphonia, seguindo-se amelidiosa e sacra missa denominada *Missa Bonita*, original de um talentoso maestro diamantinense, estando aspeças concertantes convenientemente ensaiadas.

Á tardinha, precedida da banda musical *Euterpe*, que durante as novenas prestou o seu valioso concurso, desfilou pelas ruas da cidade o prestito procissional que se revestiu de extraordinario esplendor, sendo acompanhado por grande massa de fiéis.

O comparecimento foi calculado em cerca de 3: mil pessoas.

Na procissão foram exhibidas as tres Virtudes theologaes— Fé Esperança e Caridade, representadas pelas gentis senhoritas Violeta Aragão, Emilia Rubinger e Gemy Loureiro, de azul. verde e roza, seguidas de duas enormes filas de anjos e virgens, aos quaes foram distribuidos cubiçados cartuchos de confeitos.

Na manhã do dia seguinte, 16, realisou-se uma missa em intenção dos Devotos, que foi de uma solemnidade tocante, graças aos sentimentos catholicos das familias paracatuenses.

A Devoção de N. S d'Abbadia teve assim a consagração dos seus esforços, conservando as tradições de pompa, cada vez mais crescente, que a festa daquella Santissima Virgem tem em Paracatú e tel-as-á sempre pelos tempos em fóra.

O Thesoureiro da alludida Devoção, por nosso intermedio, agradece cordialmente ás distinctas familias catholicas desta cidade a valiosissima coadjuvação que espontaneamente prestaram para a pomposidade da referida festa, de que todos guardam as mais saudosas recordações.

NAVEGAÇÃO DO RIO PARACATU'

A desobstrucção do rio. A commissão de engenheiros em estudos. Vão ser coroados os exforços do nosso presado chefe dr. Afranio.

Da secção telegraphica do Jornal do Commercio de 10 do corrente extrahimos o seguinte: «B. Horizonte. 9— Partio para Pirapora, com destino ao Paracatú, afim de iniciar o serviço de desobstrucção do rio do mesmo nome, a commissão composta dos enhenheiros Ernesto Sperling, chefe; Leugruber Metrau e Castello Branco, em homenagem ao estimado parlamentar, a cujos exforços se deve em grande parte o importante serviço que vai ter inicio.»

Mais um robusto *bebé* veio encher de alegrias e sorrisos o lar ja feliz do nosso prestimoso amigo João Gonçalves de Carvalho, a quem apresentamos, por isso, os nossos parabens, extensivos á sua exma. consorte snra. d. Julia de Souza Carvalho.

Ao nosso estimado amigo e leal correligionario sr. cap. João Gonçalves de Carvalho, zelozo procurador-thezoureiro da nossa Edilidade, endereçamos as nossas felicitações sinceras pela feliz *delivrance* de sua querida filha exm. snr.ª d. Franklina Gonçalves de Souza, digna consorte do sr. Bernardo de Souza Osorio, dando á luz, no dia 31 de julho, um mimoso menino

---

A FRAQUEZA É A PORTA ABERTA PARA TODAS AS DOENÇAS.

Em signal de gratidão ao poderoso remedio que salvou minha filha de 14 annos, em ultimo gran de anemia.

Apezar de não ter sido doente, minha filha Adelia foi sempre uma menina delicada, comendo muito pouco, e de genio tristonho. Durante seu crescimento appareceram escrophulas; foi sempre muito tratada, tomou muitos remedios e fortificantes, tomou Oleo de Bacalhau, nada conseguindo, até que os signaes de fraqueza, seguidos de tosse, me fizeram pensar que estivesse tuberculosa; tinha flores brancas, dôres nas costas, muito pallida, quasi não comia, tudo lhe repugnava, sempre calada, e tossindo, sobretudo á noite, ao deitar-se: emfim, por maiores cuidados que tivessemos, era vesivel que dia a dia nossa filha se approximava da morte. Instado pelo padrinho de Adelia a fazer-lhe tomar o Iodolino de Orh, recusei diversas vezes, até que accedi, começando ella a tomar a primeira colher em 28 de Outubro de 1909, sendo tão rapidos e bons os effeitos produzidos pelo Iodolino de Orh em minha filha que cada colher parecia fazel-a reviver. Todos ficavam admirados de que melhorasse tão rapidamente, aproveitando eu para fazer o elogio desse poderoso remedio, com o qual não só salvei minha filha, que presentemente está forte, corada, desenvolvendo-se bem, ficou boa das flores brancas, da tosse, dôres nas costas, está alegre e já teve as regras; como muitas outras crianças de amigos meus, têm colhido os melhores resultados com esse poderoso remedio.

Em signal de gratidão faço esta declaração, da qual peço a V. Ex. fazer a maior publicidade — **Gaspar Rocha Passos**, ch fe da casa Rocha Passos & Cabral.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.*— Rio de Janeiro

Levamos os nossos cordiaes parabens ao nosso leal correligionario e amigo sr. Joaquim Neiva e a sua exmª consorte snrª d. Isabel de Oliveira Neiva pelo feliz nascimento, no dia 13 do corrente, de mais uma galante menina que lhes vem augmentar a já numerosa prole.

Acham-se entre nos os nossos distinctos amigos cel. Maximiliano de Campos Valladares e major Francisco de Campos Castello Branco residentes em Catinga.

Visitamol-os.

Com immenso prazer registramos a noticia que acaba de nos chegar e que se refere ao facto de estarem seguros os diversos volumes de mercadorias do nosso amigo João Macedo, os quaes foram ha pouco incinerados na E. F. Central.

Parabnes ao distincto amigo por não ter soffrido um tão grande prejuiso.

Victimado por minaz cufermidade, succumbiu na manhã do dia 22do corrente, nesta cidade, na avançada edade de 80 annos, o bom amigo e intransigente correligionario sr. Antonio Cotrim de Carvalho, (Mutanja)

Aos seus dignos parentes a *Folha do Povo* apresenta as suas condolencias.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Depois de longos padecimentos que lhe vinha causando impertinente molestia, falleceu no municipio João Pinheiro, o nosso estimado amigo Alfredo Noronha, alli residente.

Moço ainda, cheio de aspirações, muito dedicado ao trabalho e principalmente á industria agricula, sua morte deixa um vacuo muito sensivel no seio da sociedade em q'vivia e que delle muito tinha que esperar.

Alfredo Noronha, era filho do nosso amigo e assignante cap. Eduardo Noronha a quem, assim como a toda sua familia, a Folha apresenta sinceras condolencias.

Commemorando a data de luto do tragico fallecimento do nosso inesquecivel amigo e sympathico moço sr. Luiz da Silva Neiva, a sua extremosa mãe snr.ª d. Maria de Araujo Silva mandou celebrar no dia 20 do corrente, na igreja d'Abbadia, uma missa pelo eterno descanso de sua alma.

Ao nosso distincto amigo e assignante sr. pharmaceutico Miguel Angelo de Oliveira e á sua gentilissima esposa exm.ª snr.ª d. Adelia Cardoso de Oliveira levamos os nossos sinceros pezames pelo doloroso golpe por que acabam de passar com a perda de sua idolatrada filha adoptiva Jupyra Jandira de Oliveira, no dia 29 do preterito, em Palmeiras (S. Paulo).

Depois de uma demorada e alegre permanencia no nosso meio, seguiu viagem no dia 23 do corrente para a cidade de Patos o nosso bondoso amigo sr. Manoel Caetano Pereira da Rocha (Badéco) activo representante dos Snrs. Sampaio Avelino & C., do Rio de Janeiro

Agradecendo-lhe a amavel visita de despedida que nos touxe, auguramos-lhe feliz viagem, e optimos negocios.

Camara Municipal

Editaes

Samuel Rocha, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, etc.

Faz saber que ha mais de seis mezes, appareceu na fazenda de S. Pedro deste districto, um touro mestiço de zebú, castanho retinto, de grandes chifres, bastante erado, tendo as marcas J3 e X ; e, ignorando-se quem seja o seu dono, foi o dito touro considerado como pertencente ao evento. Convida, portanto, a quem se julgar com direito ao mesmo, a vir a esta Secretaria, no praso de 20 dias, contados da publicação deste na "Folha do Povo," apresentar provas que justifiquem seu direito; e, não apparecendo, será o referido touro levado em hasta publica no dia 5 de setembro p. futuro, á 1 hora da tarde, á porta do edificio da Camara Municipal desta cidade e arrematado por quem maior lance offerecer.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local.

Dado e passado na Secretaria da Camara Municipal de Paracatú, aos 12 de Agosto de 1912.

Eu, Francisco Rodrigues d'Affonseca, secretario, o escrevi. (Assignado.) Samuel Rocha.

Samuel Rocha, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, etc.

FAZ saber que, ha mais de dois annos, appareceu na fazenda do Brejinho, margem do rio Paracatú, e está em poder de Benedicto Correia, um boi curraleiro, pintado, de 5 annos mais ou menos, manso de carro e com a marca K ; e, ignorando-se quem seja o seu dono, foi o dito boi considerado como pertencente ao evento.

Convida, portanto, a quem se julgar com direito ao mesmo, a vir a esta Secretaria apresentar provas que justifiquem seu direito, no praso de 20 dias contados da publicação deste na Folha do Povo; não apparecendo, será o referido boi levado em hasta publica, no dia 14 de setembro p. futuro, á 1 hora da tarde, á porta do edificio da Camara Municipal e arrematado por quem maior lance offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que vae affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado na Secretaria da Camara Municipal de Paracatú, aos 20 de Agosto de 1912.

Eu, Francisco Rodrigues d'Affonseca, secretario, o escrevi.

(Assignado.) Samuel Rocha

Lei municipal nº 147 de 5 de Agosto de 1912.

Autorisa o Agente Executivo Municipal a construir um matadouro publico, nesta cidade, em um logar apropriado, podendo adquirir os terrenos que forem necessarios, correndo todas as despezas pela verba "Obras Publicas"

O povo do municipio de Paracatú, por seus representantes na Camara decreta e eu, em seu nome, sancciono e mando executar a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Agente Executivo Municipal autorisado a construir um matadouro publico nesta cidade, num logar apropriado, podendo adquirir os terrenos que forem necessarios, correndo todas as despezas pela verba "Obras Publicas".

Art. 2º O matadouro constará de um edificio apropriado, construiddo com todas as regras hygienicas, cujo solo será cimentado, de dois curraes que poderão ser calçados ou não, e de um pequeno pasto, sendo possivel.

Art. 3º Para esse fim mandará o Agente Executivo fazer, depois de escolhido o local, a necessaria planta e orçamento, para contratar a construcção mediante hasta publica, com quem maior vantagem offerecer.

Art. 4º Caso não haja concurrente á hasta publica, fica o Agente Executivo autorisado a mandar construir o matadouro administrativamente.

Art. 5º Para a construcção do matadouro, poderá o Agente Executivo utilizar o material do actualmente existente.

Art. 6º O matadouro terá um administrador, dois serventes e um carroceiro.

Art. 7º Fica o Agente Executivo autorisado a adquirir uma carroça apropriada para o transporte de carne e os animaes necessarios para o serviço.

Art. 8º O imposto de sangue a cobrar-se, depois de installado o matadouro, será de 7$000 sobre cada bovino e de 3$000 sobre cada suino.

Art. 9º Construido o matadouro, o Agente Executivo organisará o necessario regulamento que trará annexo a tabella de vencimentos dos respectivos empregados, dependendo o referido regulamento, para entrar em execução, de approvação da Camara.

Art. 10º Inaugurado o matadouro, fica prohibido a matança de suinos e bovinos fóra do respectivo logar, sob pena de multa de 50$000, que será elevada ao dobro nas reincidencias.

Art. 11º Ficam revogadas a lei nº 115, de 23 de Janeiro de 1909 e as desposições em contrario.

Mando portanto, que registrada no livro competente, seja a referida lei publicada para conhecimento de todos e devida execução

Dada no paço da Camara Municipal de Paracatú aos 5 dias do mez de Agosto de 1912, vigesimo quarto da Republica.

O Agente Executivo Municipal (Assignado) Samuel Rocha. Publicado nesta secretaria aos 5 de Agosto de 1912. O secretario Francisco Rodrigues d'Affonseca.

LEI Nº 148, DE 6 DE AGOSTO DE 1912

Autorisa o Agente Executivo municipal a despender até a quantia de 50$000 com os reparos da ponte do ribeirão Santa Isabel, na estrada desta cidade para Araguary e Catalão, passando pela Contagem.

O povo do municipio de Paracatú, por seus representantes na Camara decreta e eu, em seu nome, sancciono e mando executar a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Agente Executivo Municipal autorisado a despender até a quantia de 500$000 com os reparos da ponte do ribeirão Santa Izabel, na estrada desta cidade para Araguary e Catalão, passando pela Contagem.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, que registrada no livro competente, seja a referida lei publicada para conhecimento de todos e devida execução.

Dada no paço da Camara Municipal de Paracatú, aos 6 dias do mez de Agosto do anno de 1912, vigesimo quarto da Republica.

O Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal(assignado)Samuel Rocha.

Publicado nesta secretaria aos 6 de Agosto de 1912.

Francisco R. d'Affonseca.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

VARIADO SORTIMENTO
E MOVEIS

Antonio de Aquino e Moura,

pretendendo ausentar-se desta cidade por algum tempo, avisa ao publico ter recebido um variado sortimento de drogas e preparados pharmaceuticos, bem como papel de varias qualidades, enveloppes, tinteiros e mais artigos para escriptorio, vendendo tudo por preços reduzidos pelo motivo exposto, assim como venderá boas mobilias para casas, armarios para lojas, todos envidraçados, machina de arrolhar, mesa de escriptorio eo utros artigos.

É VENDER BARATO E PARA LIQUIDAR SEM DÊMORA

Paracatú, Julho de 1912

Cura da Opilação

Amarellão--Canguary

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

—DE—

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal.

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª, rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas 95 em S. Paulo, Baruel & C.ª; na Bahia, Droguer a America rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C.ª, rua de Santo Antonio n. 28; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Aos Senhores Criadores
E FÁZENDEIROS

Para o seu gado usem somente o phosphosal,

Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e previlegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 — RIO DE JANEIRO — Caixa Postal, 621

Depositarios— Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMPª

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DO POVO

Redactores -- A. Carneiro e J. Barroso

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 1 de Setembro de 1912 | Num. 130

Uma ideia

Em contraste com os fóros de cidade adeantada, de que justamente goza, agitada por questiunculas locáis, de caracter personalissimo, vemos com tristeza que Paracatú definha, minada pela ociosidade de uns e pela ignorancia de outros.

Tomar, pois, a iniciativa de uma ideia promissora, cuja propaganda se nos afigure de indiscutivel vantagem para o progresso do nosso municipio, será certamente inutil como pregar ás areias do corrego Rico a imobilidade e acoesão.

Somos, porem, inclinados a acompanhar o movimento, para a solução dos magnos problemas sociais e seguir os bons exemplos, que deveriamos imitar, afim de nos libertar de muitas explorações que desvalorizam os produtos da nossa industria e vendel-os ou colocal-os directamente nos mercados consumidores.

Basta se imaginar nos lucros fabulosos dos que exploram a lavoura e a industria, como intermediarios entre os produtores e consumidores, lucros do capitalismo, para o qual trabalham cegamente as classes produtoras, que vivem asfixiadas por aquele verdadeiro parasita, basta isso somente, para se calcular a grandeza, a excelencia das cooperativas, que nada mais são do que a sociedade, a coligação de qualquer classe para o fim de tirar o maior proveito do seu trabalho, quer industrial quer agricola.

Em Minas, graças á política altamente patriotica de João Pinheiro, fundaram-se as cooperativas de café, que têm colhido espantosos resultados, estando quasi todas ellas prosperas, em caminho de emancipação.

Sucederam-lhes as cooperativas de lacticinios e vai de tal maneira conquistando adeptos essa moderna instituição comercial que progride com mais rapidez no nosso paiz do que as suas congeneres da Alemanha.

Em S. Paulo, o espirito de cooperativismo se introduz com a convicção de um credo. As fabricas de chapéos se coligaram e conquistaram completamente os mercados internos e externos, com um exito soberbo.

Pois bem, lancemos uma ideia que, não ha duvida, será forçosamente aceita, por todos que tiverem uma pouca de inteligencia; mas fôra para se desejar que tambem fratificasse.

A classe de criadores de gado é numerosa em nosso municipio e luta não só com a falta de capitais, mas ainda com a instabilidade de preços e dificuldade de colocação do seus produtos nos mercados onde são bem reputados. Em geral os criadores vivem á mercê dos boiadeiros e invernistas, aos quais cabem maiores lucros na importante industria pastoril.

Ora, si os criadores se coligassem, fundando uma cooperativa, que se incumberia da venda do gado exportado pelo municipio, é bem de ver que, em breve tempo, ter-se-ia uma sociedade poderosa, cujos beneficios e cuja utilidade estão acima das espectativas mais optimistas.

Devemos ainda acrescentar que a concorrencia na industria pastoril pelos syndicatos que aqui pretendem explora-la, aconcelha-nos ainda a tomar uma medida preventiva, protetora do nosso produto.

Na luta pela vida os fracos são sacrificados pelos fortes.

A cooperativa dos criadores de gado ainda será, portanto, uma multiplicação de forças, para a paz armada da nossa principal industria.

VITELIO.

Uma nova auspiciosa

Da prospera villa Pirapora—a futurosa Chicago do Brazil, no significativo dizer do nosso distincto amigo sr. Roberto Wachsmuth, que é um espirito progressista,— nos vem, num écho de intensa alegria, a alviçareira nóva da chegada ali ha dias, da commissão dos engenheiros encarregados dos estudos definitivos para a desobstrucção do rio Paraçatú, afim de tornal-o francamente navegavel a vapor em quase toda sua extensão,

A commissão, que é composta dos notaveis engenheiros drs. Ernesto von Sperling, Luiz Lemgruber Metreau e Pedro Castello Branco e mais 20 ajudantes, vêm concluir os estudos iniciados o anno passado, sobre esta importante via fluvial pelo illustre engenheiro dr, Odorico Rodriguesde Albuquerque, conforme o substancioso relatorio por elle elaborado e apresentado ao Ministro da Viação, e do qual foram publicados alguns excerptos mais importantes nesta folha.

Nas cachoeiras e corredeiras existentes nesse rio, em numero de 20, approximadamente, serão executados os trabalhos mais modernos para a sua transposição.

A commissão tem em vista tambem, se preciso fôr, fazer a ligação, por meio de um canal, do rio S. Marcos, que corre cerca de um kilometro distante das cabeceiras do Paracatú, no ribeirão Escuro, e a 30 metros mais alto, com o fim de augmentar o seu volume d' agua.

Esses trabalhos a commissão espera effectuar dentro de um anno, podendo nós agora affirmar ser em breves dias uma auspiciosa realidade a navegação a vapor n' rio Paracatú.

Era, na verdade, um desejo ha longos annos acalentado pelos paracatuenses que aspiram veramente o progresso desta opulenta zona' esse que agora vae ser satisfeito.

De alguns annos a esta parte têm os nossos conterraneos dedicado, com ardor patriotico, o mais devotado de seus esforços para a realização desse melhoramento de extraordinario alcance comercial agricola e industrial para nosso vasto e rico municipio, pois vem ligal-o aos grandes mercados consumidores e pol-o em contacto directo com esses populosos centros de onde irradia a civlização intensiva.

O notavel emprehendimento que vem realizar a suprema aspiração do povo paracatuense, não póde ser olvidado daquelles que amam este recanto da terra mineira e que almejam seu engrandecimento; e nós, ao registrar aqui, com toda ufania, a auspiciosa nóva que nos foi transmittida de Pirapora, não podemos calar o nosso enthusiasmo pelo promissor acontecimento, enderçando as nossas mais vivas e calorosas congratulações ao nosso idolatrado chefe e operoso representante na Camara Febderal dr. Afranio de Mello Franco, que temsido o maior propugnador da prosperidade desta terra, onde oscillou o seu berço venturoso.

Com muita justiça assim comprihendeu tambem o il-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

lustre chefe da Commissão encarregada da impotante obra de desobstrucção do dito rio.

O Sr. Sperling, que adquiriu diversas lanchas para o serviço, denominou a do seu uso— Deputado Afranio de Mello Franco em homenagem ao operoso parlamentar a cujos esforços se deve, em grande parte, o importante serviço que vae ter inicio.

Sim! E' elle o principal paladino do grande emprehendimento que se vae transformar em realidade, mão grado o despeito dos eunuchos invejosos e dos zoilos, que os ha em toda a parte

E' bem justo, pois, que os nossos conterraneos e amigos se alvorocem com a bôa nova de que dentro em pouco os habitantes ribeirinhos do magestoso Paracatú terão de ovir, em doces fremitos de jubilo, o silvo triumphal do barco a vapor, que virá trazer áos nossos sertões uma fonte de civilização poderosa e energica, por onde recebam o progresso por que tanto anhelamos.

JOSINO NEIVA.

Fuzilamentos em Minas

Quando estivemos em Belo Hozisonte- e lemos a primeira carta do dr. Sergio de Ulhôa, de 2 de fevereiro do corrente anno, publicada pelo O Paiz, levamos á redação do *Diario de Minas* a resposta que o ciganinho merecia. *Ciganinho* é o nome vulgar do dr. Sergio, que para acusar a quem quer que seja, deverá primeiramente se apresentaar limpo perante a sociedade.

Assim, começamos a nossa defesa, negando ao *ciganinho* qualidades de acusador.

E' certo e nunca o negamos, nem tampouco o dr Afranio, que a escolta commandada pelo cap. Antonio Afonso Prais, neste municipio, em perseguição de bandidos, ladrões e assassinos, matou, em S. João do Pinduca, tres fascinoras que traziam aquela localidade em constante sobresalto.

O cap. Prais recebeu um grave ferimento na região femoral esquerda, produzido pela arma de Ermelindo Mangabeiro, no acto da prisão.

Esta circumstancia, occultou-a propositalmente o *ciganinho* na sua carta, e (voltando á acusação, enfiando entre as pernas a sua propria cauda de cão de fila, farejador de espolios, para *proteger* viuvas e orfãos) em uma nova carta, que vem no *O Paiz* de 10 do corrente, quer á fina força envolver o dr. Afranio de Mello Franco, caracter sem jaça, nome imaculado, nos actos do sr. cap. Prais.

Aceitamos o repto do *ciganinho*.

Que ele escolha os jornalistas cariocas e que estes venham aqui a expensas de sua bolsa, como promete, e o dr. Afranio renunciará a sua brilhante e invejavel carreira politica, deixando a cadeira de deputado para ser disputada pelo *ciganinho*, si nos provar que o cap. Prais cometeu assassinatos politicos neste municipio, assim procedendo com o intuito de assegurar o prestigio do dr. Afranio ou do *Partido Popular* que obedece á sua orientação na politica local.

O nosso amigo tenente coronel José Martins Ferreira não teve igualmente a menor participação na morte dos irmãos Faragos, em Riacho dos Cavalos.

Foram victimas do dr. Sergio e outros, que os induziram a reunir-se com Cipriano Lemos do Prado e outros jagunços do *ciganinho*.

Tanto isso é verdade que procurou tambem despertar odios do sr. cap. Martinho Estrela e lograr uma vindicta áquele ex-delegado militar, cujo crime foi unicamente ter sido insubmisso á hierarquia e comando do *ciganinho*, como Arthur Tavares e Manoel Vieira o fizeram.

Os jornalistas cariocas exigindo, certamente, do *ciganinho* o deposito dos *trinta contos* (embora os bens de Carolina dessem para o pagamento) terão a mesma sorte que teve o nosso redator A. Carneiro, quando quiz que ele entregasse ao tenente Manoel Vieira os 500$ prometidos para captura de Francisco Jeronymo.

Mas, reptando o dr. Afranio, esqueceu-se o *ciganinho* deste precedente; e, além de não ter como dissemos, capacidade moral para acusar a ninguem, não soube encobrir o movel da sua acusação ao cap. Prais e principalmente ao dr. Afranio, que, estamos certos, não descerá a discutir com um larapio vulgar e cinicoda laia do *ciganinho*.

Com o coronel Rodolfo Abreu, admitimos que elo terçasse armas pela imprensa, sem embargos de que nenhuma obrigação teria de se defender de aleivosias, despeitos e invejas que provocam a sua posição e solidariedade com o honrado ministro da fazenda na politica mineira.

Aberto neste municipio um inquerito regular sobre os actos do sr. cap. Prais, poder-se-ia concluir com muitas atenuantes pela responsabilidade do dito oficial.

Isto post., inquerimos si o justiceiro governo de Minas tem o dever de punir somente o cap. Prais, quando ainda não se apurou até hoje a responsabilidade do alferes Tavares pelo assassinato na rua desta cidade, de Climaco Lisbôa e ferimentos de Manoel Caetano Badeco, Henrique Gonçalves e ourros, crimes cuja denuncia dorme sono eterno em Patos, para onde foram remetidos os autos.

Impunes estão inumeros crimes cometidos neste municipio; e o ilustre presidente de Minas nada mais poderia fazer em relação ao crp. Prais, do que o inquerito policial a que se procedeu.

Cabe ao dr. Sergio como parte interessada na indenisação da mãi dos irmãos Faragos, promover o processo do cap. Prais, maxime dispondo de *tanto dinheiro* para reptar e produzir a prova sobre os factos que narra em sua carta ao *O Paiz*.

Incumbimo-nos de remetter ao dr. Afranio os documentos que constam do processo por crime de calunias impressas que o *ciganinho* moveu-nos.

O sr. cap. Prais terá ao menos o direito de dizer; — condenai-me porque livrei a sociedade de uns bandidos perigosos, perseguindo-os com risco de minha vida para cumprir deveres do meu cargo; e livrai o *ciganinho*, que, para se apoderar da fortuna de Carolina de Toledo, velha octogenaria, arquitetou com João Elias Barbosa o seu assassinio; livrai-o, porque, como medico, comparece oficiosamente á casa de João Martins, ja moribundo, e extorque de sua viuva e filhos grossa quantia pelos seus honorarios; livrai-o pelo assalto á fortuna do dr. Christiano de Mello Franco; livrai-o por toda a sua *filantropia e caridade* ..

Qual, *ciganinho*, o melhor é ficares calado, uma vez que não te podes lavar dos teus crimes, e temos o direito de de dizer que choras a perda de bandidos como tú!

FACTOS DIVERSOS

Desde o dia 13 do preterito que está em festas o lar tranquillo do nosso distincto amigo e altivo correligionario sr. Severiano da Silva Neiva, estimado fazendeiro neste municipio, por motivo do nascimento de mais um rochunchudo filhinho; pelo que lhe apresentamos as nossas effusivas felicitações, extensivas á sua exma esposa snrª d. Amelia da Silva Neiva.

Reina tambem a mais intensa alegria no lar feliz do nosso prezado amigo sr. Alberico Salazar, esforçado viajante da praça do Rio, pelo nascimento de mais um robusto rapagão, ocorrido no dia 20 do preterito

Ao sr. Alberico e a sua extremosa esposa exma sra. d. Debora Rocha Salazar, a *Folha do Povo* leva os seus sinceros parabens.

Têm desde o dia 20 de Agosto proximo findo o seu venturoso lar augmentado com o nascimento de mais uma linda menina o nosso dedicado amigo e valoroso correligionario sr. cap. João Macedo, opulento commerciante e fazendeiro neste districto e um dos dignos membros da nossa Camara Municipal.

Por esse motivo endereçamos lhes á sua exma consorte snrª d. Joanna Torres Macedo as nossas cordiaes felicitações, fazendo votos pela felicidade da recemnascida.

Acham-se entre nós e deram-nos o prazer de suas amaveis visitas á nossa redação os nossos prezados amigos e valentes correligionarios srs. Cyriaco Martins Ferreira, Juscelino Borges Carneiro, José Martins Ferreira e Jayme Carneiro da Rocha, estimados fazendeiros residentes no districtos de Formoso deste municipio.

Estão na cidade os nossos prezados amigos snrs. Abdias Caldeira Brant e Joaquim Caixeta, laboriosos fazendeiros residentes em Patos, para onde regressam amauhã.

Acha-se entre nós, ha dias, o nosso prestimoso amigo e intrepido companheiro major João Chrysostomo da Silva Neiva, um dos opulentos fazendeiros do São Marcos,

Visitamol-o.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Um asylo

Um problema de urgente necessidade em nossa frente e que a população desta cidade acha-se obrigada a resolvel-o mesmo com sacrificio, para não perder as qualidades tão distinctas, como seja de um povo civilisado, patriotico e bom. Essa necessidades tão palpitante para os paracatuenses é a órganisação de uma sociedade que, auxiliada pela municipalidade, funde um asylo para tomar a seu cargo a educação e protecção das creanças de ambos os sexos que, devido á falta absoluta de recursos de seus progenitores, vivem vagando pelas ruas e suburbios desta cidade a procura de pão para matarem á fome e farrapos para cobrirem a nudez.

Qual será o futuro desses infelizes si a sociedade actual não volver um olhar caridoso para elles?!

Hoje abandonados, sem protecção, arrastados pela estrada vertiginosa dos vicios!.. E a manhã, a cadeia não comportará a quantidade de assassinos e gatunos que, coitadinhos, na sua infancia, não acharam homens de sentimentos nobres e corações caridosos que os encaminhassem para o bem.

Esperando o carinhoso acolhimento nesse grandioso problema, estou prompto a cooperar com os meus esforços nos limites de minhas forças.

Paracatu 23 de Agosto de 1912

JEZUINO DE S. TORRES.

Fallecimento

De "Lagôa Torta", proximo á fazenda da Tapéra, deste districto, distante desta cidade 16 leguas, onde reside o nosso velho amigo sr. Honorio de Sant' Anna, vêm-nos a triste nova do fallecimento alli occorrido no dia 24 do mez passado da exma snra d. Flora de Sant' Anna Ribeiro, virtuosa esposa do nosso illustre collaborador e amigo Nestorio de Paula Ribeiro.

D. Flora, que morre em plena mocidade, pois contava apenas 27 annos de vida, foi victimada por velhos padecimentos do estomago, que ultimamente se aggravaram em periodo de gravidez.

Deixa duas filhinhas de tenra idade, bem como o seu esposo na mais cruel desolação, por que desapparece justamente quando mais necessaria lhes era a sua existencia. Foi inhumada no cemiterio da povoação da Tapéra.

Partilhamos da intensa magua que acaba de ferir tão fundo o coração do nosso presado amigo Nestorio e apresentamos-lhe assim como aos demais membros da enlutada familia, particularmente ao sr. Honorio de Sant' Anna, nosso bom amigo e pae da extincta, os nossos mais sentidos pezames.

Na tarde de domingo passado, 25 do mez hontem findo, João Felintho Pereira da Silveira, residente em S. Sebastião, onde tem um pequeno estabelecimento commercial encontrou-se com Joaquim Ferreira de Moura alli tambem residente e, como lhe devesse este uma pequena quantia, resolveu a cobrar-lhe a, augmentando a seu pesar o debito.

Entraram em questão, afinal, João Filintho, que prima em ser traiçoeiro e máo, sacca de uma faca e faz em Joaquim taes ferimentos graves.

O delinquente evadio-se e o offendido foi removido para esta cidade, onde a auctoridade policial tomou as necessarias providencias, abrindo inquerito a respeito, que já foi remettido á Promotoria Publica.

MOLESTIA PULMONAR

Gravissimo Estado

Attesto, empenhado todo meu agradecimento e reconhecimento, que meu filho Antonio Amarante, de 18 annos de idade, em gravissimo estado de molestia pulmonar, já tendo abandonado todos os recursos medicos, curou-se em pouco tempo, tomando o Remedio Vegetariano do Dr. Orthmann. Declaro mais que tenho recommendado este precioso remedio a varios doentes e estes tambem estão perfeitamente curados. Convencido do que presto extraordinario bem á humanidade sofredora com esta publicação, venho com prazer trazer á luz da publicidade este meu attestado.

Miguel Nunes Amarante.
Commissionista.

S. Paulo, 2 de Maio de 1906.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. — Vidro 0$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

FRAQUEZA É A PORTA ABERTA PARA TODAS AS DOENÇAS.

Em signal de gratidão ao poderoso remedio que salvou minha filha de 14 annos, em ultimo grau de anemia.

Apezar de não ter sido doente, minha filha Adelia foi sempre uma menina delicada, comendo muito pouco, e de genio tristonho. Durante seu crescimento appareceram escrophulas; foi sempre muito tratada, tomou muitos remedios e fortificantes, tomou Oleo de Bacalhau, nada conseguindo, até que os signaes de fraqueza, seguidos de tosse, me fizeram pensar que estivesse tuberculosa; tinha flores brancas, dôres nas costas, muito pallida, quasi não comia, tudo lhe repugnava, sempre calada, e tossindo, sobretudo á noite, ao deitar se: emfim, por maiores cuidados que tivessemos, era vesivel que dia a dia nossa filha se approximava da morte. Instado pelo padrinho de Adelia a fazer-lhe tomar o Iodolino de Orh, recusei diversas vezes, até que accedi, começando ella a tomar a primeira colher em 28 de Outubro de 1909, sendo tão rapidos e bons os effeitos produzidos pelo Iodolino de Orh em minha filha que cada colher parecia fazel-a reviver. Todos ficavam admirados de que melhorasse tão rapidamente, aproveitando eu para fazer o elogio deste poderoso remedio, com o qual não só salvei minha filha, que presentemente está forte, corada, desenvolvendo-se bem, ficou boa das flores brancas, da tosse, dôres nas costas, está alegre e já teve as regras; como muitas outras crianças de amigos meus, têm colhido os melhores resultados com esse portentoso remedio.

Em signal de gratidão faço esta declaração, da qual peço a V. Ex. fazer a maior publicidade. — **Gaspar Rocha Passos**, chefe da casa Rocha Passos & Cabral.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — Garrafa 5$800.

Agentes geraes: *Silva Gomes & C.* — Rio de Janeiro.

Communicou-nos o nosso distincto amigo tenente Julio Augusto da Fonseca, ter transferido sua residencia da rua de S. Domingos para a do Manoel Caetano desta cidade.

A PEDIDOS

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, estando immensamente grato a todas as pessoas que caridosamente lhe prestaram serviços por occasião da doença e morte de sua inesquecivel esposa Garibaldina Valladares, vem por estas linhas agradecer mui sinceramente aquellas mesmas pessoas tão relevantes favores e hypothecar-lhes a sua immorredoura gratidão.

Morrinhos — Agosto de 1912.

Pedro Versiani.

16$000 por arroba!

Frederico Baptista Tormim paga couros cecos e bons a **16$000** a arroba.

Camara Municipal

EDITAL

Samuel Rocha, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal de Paracatú, etc.

Pelo presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa local, faz saber que, tendo apparecido ha mais de dois annos, na fazenda das Trairas, deste districto, um novilho curraleiro, amarelo, de quatro annos, tendo a marca Ç , sem que nesse espaço de tempo tinha sido procurado por seu dono, será o dito novilho arrematado em hasta publica, na porta do edificio da Camara Municipal no dia 9 de Setembro, ás 2 horas da tarde, por quem maior lance offerecer, se até a vespera do referido dia ninguem se apresentar como seu dono, provando o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que vae assignado.

Dado e passado na Secretaria da Camara Municipal de Paracatú, aos 28 de Agosto de 1912.

Eu, Francisco Rodrigues d'Affonseca, secretario, o escrevi.

Samuel Rocha.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

VARIADO SORTIMENTO
E MOVEIS

Antonio de Aquino e Moura, *pretendendo ausentar-se desta cidade por algum tempo, avisa ao publico ter recebido um variado sortimento de drogas e preparados pharmaceuticos, bem como papel de varias qualidades, enveloppes, tinteiros e mais artigos para escriptorio, vendendo tudo por preços reduzidos pelo motivo exposto, assim como venderá boas mobilias para casas, armarios para lojas, todos envidraçados, machina de arrolhar, mesa de escriptorio eo utros artigos.*

É VENDER BARATO E PARA LIQUIDAR SEM DÊMORA

Paracatú, Julho de 1912

Cura da Opilação

Amarellão--Canguary

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

—DE—

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª, rua Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas 95 em S. Paulo, Baruel & C.ª; na Bahia, Pirgari America rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C.ª rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Aos Senhores Criadores
E FÁZENDEIROS

Para o seu gado usem somente o phosphosal,

Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e previlegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios- Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista

—EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMP.ª

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

sr. Bartholomeu L. da Silva

FOLHA DO POVO

Redactores -- A. Carneiro e J. Barroso

Hebdomadario independente, propriedade do gremio " P. Salazar "

Anno III | Paracatú, 8 de Setembro de 1912 | Num. 131

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno ..... 8$000
Semestre..... 5$000
Numero avulso.....$200
Publicações por linha.....$100

***

Pagamento adeantado

Typ.—Travessa da Matriz
—Publicação— aos domingos—

Melhoramentos locaes

Servimo nos da epigraphe supra, - aliás com vero prazer, para podermos apreciar e até analysar os actos e melhoramentos que a nossa Camara Municipal praticar, já que ella se esforça pelo progresso deste decadente recanto do sertão mineiro. Dentre alguns delles, um hoje se destaca merecendo em seu começo os applausos geraes da nossa população. É que já foi atacada a obra de collocação do nosso regulador publico, a ser assentado na Matriz local, devendo-se isto á bôa vontade e ao espirito altamente votado ao desejo de servir o interesse publico, como tal se tem revelado em sua conducta o sr. cap. Samuel Rocha, actual agente executivo municipal.

O empreiteiro da obra, sr. Arthur Martins de Mello Franco, habil e intelligente mechanico que Paracatú toda sabe admirar, como sendo um artista de valor, tomou a seu cargo assentar o relogio, depois de limpal-o e concertal-o convenientemente, no frontespicio da igreja Matriz desta cidade, construindo acima deste uma torresinha apropriada e elegante, onde fará a collocação do sino e do mostrador.

A planta da obra a ser feita, que nos deu a ver, é bôa e reune todas as conveniencias para termos por muitos annos em bom estado e funccionando bem o nosso regulador.

E, o certo é que vamos em breve gosar de tão util melhoramento, graças á união de fortes energias, de espiritos patrioticos que louvavelmente vão cuidando do bem publico.

Abominando se o desleixo e a má vontade de cuidar, como é mister, do interesse publico, este se manifestará, para logo, nos necessarios melhoramentos de cuja falta tanto se resente esta velha localidade.

Temos, no entanto, certeza de que elles se irão operando na medida das rendas municipaes e, tambem, que o dinheiro do povo só será empregado em proveito deste e não para servir interesses de ordem particular.

Um bravo, pois, ao esforçado moço que com admiravel criterio e operosidade vae dirigindo o governo do municipio para um futuro promissor e um avante ao artista que tomou a si a taréfa de ligar seu nome a um melhoramento que ha tanto se fazia preciso para a bôa marcha dos negocios locaes e até mesmo para a uniformidade dos actos da vida social para catuense.

B. Caparucho.

Dudú Rocha, compra COURO DE GADO pelos melhores preços do commercio.

—*Rua da Praça.*—

Fuzilamentos em Minas

Mantemos a epigrafe por ser sensacional e sugestiva.

Alem disso, preciso é que se insista no repto do dr. Sergio de Ulhôa, por alcunha, o ciganinho, porque 30 contos não são marimba que preto toca e desejamos saber em favor de quem os perderiá, si a comissão de jornalistas cariocas, convidada para vir aqui sindicar dos *assassinios* que, diz ele, foram comitidos, para impor-se o prestigio do nosso ilustre chefe no municipio, verificar, de facto que, si Damião da Rocha, Ermelindo Mangabeira, os irmãos Faragos e outros bandidos não morressem, si a policia não lhes desse caça, como em outros tempos foram tambem *fuzilados* em Guarda Mór João Dolfino e Pedro Bravo, ele, o *inditoerudito* ciganinho continuaria *a ter Par catú nas mãos*, na frase de Francisco Jeronimo perante o tribunal do juri. Sim, os *fuzilamentos* de S. João do Pinduca e Riacho dos Cavalos, teem relações politicas para o ciganinho, porque talvez contasse com mais esses jaguanços ferozes, para reforçar o seu contingente, intrincheirado no dia da eleição municipal na casa Paula Carneiro. Temos um documento do proprio punho do ciganinho, aconselhando o despejo dessa casa, porque então o inquilino era nosso correligionario e não consentiria que si organisasse ai a trincheira do *ciganismo* municipal.

E' bem de ver que, diante das provas fornecidas pelo *humanitario clinico, protetor* de viuvas e orphãos, ter amos de perder a aposta, e aceitamos porisso, de mil amores, o repto que ele faz ao dr. Afranio. Embora alguem nos disesse que o ciganinho, por dá cá aquela palha, *apresenta o dedinho para apostar*, voltamos ao assunto de suas cartas ao *O Paiz*, e queremos que mande já a condução para os jornalistas cariocas

Vamos, ciganinho, deixa de conversa fiada, trinta contos não são *trinta dinheiro*, por quanto estás acostumado a vender os teus amigos.

Queres algum praso para ajuntar essa quantia?

Olha, da fortuna de Carolina deve restar pouca cousa, mesmo porque sabemos que resolveste a dispor do gado que dela tinha a marca, assim como o que cobraste ao espolio do finado José Joaquim, para festejar com regabofes a sua morte prematura; e convem esperares que a viuva de Antonio Martins Soares te pague cara a oficiosa e inutil receita.

Arranjando alguns compadres piedosos, para visitar os vesinhos ricos e moribundos, contamos que o teu repto ao dr. Afranio não será como o que nos lançou em plena audiencia, fiotando depois os 500$.

Fica, pois, assim colocada a questão dos *fuzilamentos:* Ou as de provar que o dr. Afranio e os seus amigos aqui consentiram em assassinios, para alcançar a victoria nas eleições de 30 de janeiro e 31 de março, e renunciarão todos a politica; ou perderás os trinta contos em favor das viuvas e orphãos desvalidos do municipio.

Diz-se que, quando Deus quer perder alguem, tira lhe o juizo.

Do ciganinho, tirou lhe Deus o juizo e o brio.

Mas tentamos mais essa injeção com o duplo fim de fazel-o pagar o repto idiota ou de lançar-lhe a ultima pá de cal.

FACTOS DIVERSOS

"A Tribuna do Sul"

Com este susgestivo titulo acaba de surgir a lume, na prospera cidade de São Sebastião do Paraizo, neste Estado, um valente orgão de publicidade, disposto a luctar na arena da imprensa livre pela causa do povo, de quem se faz advogado.

É seu director o illustre jornalista sr. Osvaldo Lemos.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Agradecendo a amavel visita do sympachico collega, a *Folha do Povo* apresenta-lhe as suas cordiaes felicitações, augurando-lhe vida longa e prospera.

Permutaremos.

E. de F. de Pirapora a Paracatú

Trascrevemos do *Estado de S. Pauto:*

«BELO HORIZONTE

Conforme noticiamos em nossa secção telegraphica, foi apresentado ao senado mineiro, tendo sido já aprovado em segunda discussão, um projecto de lei autorizando o govêrno a mandar construir uma estrada de ferro, de Pirapora ou de outro ponto mais conveniente, na Central, á cidade de Paracatú, no Oeste de Minas.

O referido projecto é concebido nos seguintes termos:

Art. 1º—Fica o presidente do Estado autorizado a contratar com o engenheiro civil e de Minas dr. José Gonçalves Barbosa ou com a companhia que se organizar e melhores condições ofereça, uma estrada de ferro que, partindo da estação de Pirapora ou de onde convier, da Estrada de Ferro Central do Brasil, vá terminar na cidade de Paracatú, sem prejuizo de privilegios anteriormente concedidos.

Art. 2º—O concessionário ou a Companhia, com quem contratar, fará os estudos preliminares relativos a planos e orçamentos, sob a inspeção de um engenheiro fiscal da confiança do govêrno, sujeitando esses trabalhos á sua aprovação. Para as despesas respectivas abrirá o necessário credito.

Art. 3º—O contratante se obrigará a iniciar as obras dentro do prazo de um ano, e a termina-las dentro de cinco, podendo ser prorogado pelo govêrno.

Art. 4º—O pagamento das obras da estrada será efectuado por meio de titulos que o mesmo governo emitirá, vencendo o juro de cinco por cento ao ano em moeda corrente, entregues ao concessionario á proporção que forem recebidas as secções da estrada concluidas com materiaes fixo e rodante correspondente, providenciando sobre o trafego da estrada pelo modo que mais conveniente lhe pareça.

Art. 5º—Caso não se verifique o contrato para a construção da estrada, o governo fica autorizado a mandar construir sob as mesmas clausulas e na mesma direcção, pontes sobre os rios do Sono, Catinga, Santo Antonio, Onças, Jacurutú e Gaiaz.

Art. 6º—Revogam-se as disposições em contrario.»

Acompanhada de suas dilectas filhas as senhoritas Maria Accassia Roquette e Maria dos Santos Roquette, regressou no dia 27 do preterito da sua viegem á Araguary, onde fôra a passeio, a exma. sra. d. Maria Lavinia Roquette, digna esposa do nosso dedicado amigo sr. Francisco Antonio Roquette. Nossas saudações de boas vindas

---

Realisou-se quinta feira passada nesta cidade o enlace matrimonial do nosso amigo e assignante sr. João Paulo de Oliveira com a senhorita Anna Nendes Santiago. Apresentamos aos recemcasados as nossas felicitações, augurando-lhes eterna lua de mel.

Com as gentis senhoritas professora Josinda e Marieta Ferreira, dilectas filhas do nosso distincto amigo sr. Cyriaco Martins Ferreira contrataram seus exponsaes os nossos estimados amigos srs. Juscelino Borges Carneiro e Aristides Carneiro da Rocha, considerados fazendeiros neste municipio.

Gratos pela gentileza da communicação endereçamos aos dignos noivos as nossas cordiaes felicitações.

Visitam, ha dias, esta cidade nós, os srs. João Borges Carneiro, e Otto Wagmann Carneiro dignos parentes do nosso presado amigo sr. te. cel. Juscelino Borges Carneiro e residentes no districto do Formoso, deste municipio. Aestes srs., o nosso cartão de visita.

Como nos precedentes, teve bastante brilho e concorrencia a festa que se realisou no dia 24 do corrente, na vizinha povoação da Tápera, em louvor ao Divino Espirito Santo.

A festa, que constou de missa e procissão, foi promovida e levada a effeito este anno pelo nosso, estimado amigo e correligionario sr. João Ferreira Albernaz, como imperador do Divino

---

Deu-nos o prazer de sua visita de despedida o nosso estimado ami. major Maximiliano de Campos Valladares, que regressou, a 5 deste, para Catinga, onde reside.

Para o mesmo lugar, regressou tambem o nosso presado ami. te. Manoel Tito de Faria, que esteve entre nós alguns dias.

Fallecimento

De volta de Bello Horisonte, onde fôra a negocios, falleceu repentinamente em Izaçanee, estação da Estrada de Ferro Central do Brazil, o nosso prestigioso correligionario e amigo, sr. tenente coronel Candido José Lopes, figura de inconstestavel influencia politica no districto de Burity deste municipio, onde a custa de um trabalho honrado e perseverante, conseguiu fazer uma bôa fortuna.

Foi alli, por muitos annos, professor da cadeira do sexo masculino, inspector escolar, agente executivo districtal em seguidas legislaturas, occupou o logar de 1º Juiz de Paz do districto, onde, em todos esses cargos prestou bons serviços á causa publica, tornando-se por isso, geralmente estimado pela população de Burity.

Dedicando-se então á industria pastoril, tornou-se logo um dos abastados fazendeiros do districto de Burity. Deixa viuva e filhos, vindo a morte cortar-lhe a preciosa existencia aos 56 annos de edade.

A noticia de sua morte feriu-nos profundamente, pois que, na pessôa do te. cel. Candido Lopes, tivemos sempre um companheiro leal e dedicado, predicados estes que mais o recommendaram á nossa estima e gratidão.

Paz á sua bôa alma e nossos sentimentos de véro pezar a sua inconsolavel esposa e dignos filhos.

Estiveram na cidade e regressaram aos logares de suas residencias os nossos distinctos amigos, cap. Limirio Joaquim Diniz residente em Pilões, João Borges Carneiro, residente em Formoso e Pedro Rodrigues, residente em Guarda-mor.

Em compras de gado acha-se entre nós nosso velho amigo Elias Furtado da Silva, residente no Carmo do Paranahyba.

De sua fasenda-Lavado, onde com a sua exma. familia, fôra passar as ferias forenses, já se acha entre nos desde o dia 31 do preterito, o nosso venerando amigo dr. Martinho Campos, integerrimo Juiz de Direito desta Comarca.

Para Formoso, onde residem, regressaram os nossos distinctos amigos Ciriaco Martins Ferreira.
e o seu filho José Martins Alves.

IMPORTANTE EXPERIENCIA PARA CURAR HEMORRHOIDES

Dores e peso na cabeça

Mau humor e fluxos sanguineos

Manifestações intensas

Desde que usei as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Heinzelmann, *os "manifestações intensas" de hemorrhoidas, "dores e peso na cabeça" e mau humor" desappareceram, e os "fluxos sanguineos", que eram "abundantes", diminuiram até que, hoje, estou com "esplendida saude, contentissimo de me haver curado, depois de muitissimos annos que padecia extraordinariamente. Publico esta minha "importante experiencia" com as* Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, *por consideral-as um "remedio fiel e efficacissimo" para esta terrivel doença.*

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1906

Major *Luiz Firmino Guimarães*

RUA DO LAVRADIO, 24

(Firma reconhecida)

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em Rotulos. Encartados: sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma — O. H.

Vende em todas as Drogarias e pharmacias — Agentes geraes: SILVA GOMES & C. — Rio de Janeiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

COLLECTORIA ESTADOAL

EDITAL

O Collector estadoal do municipio de Paracatú, em cumprimento do disposto no atr. 39 do Dec. nº 2993 e art. 8º do Dec. nº 2994 de 1910, convida aos contribuintes dos impostos de industrias e profissões e consumo de bebidas, abaixo mencionados, para virem a esta Collectoria no praso de 15 dias, a contar da presente publicação, pagar as importancias dos seus debitos, tambem mencionadas, sob pena de ser feita a cobrança executiva. Scientifica outrosim que, muitos dos contribuintes abaixo mencionados, acham-se a dever impostos de exercicios anteriores cujas importancias nãc estão computadas, mas que opportunamente vão ser cobradas executivamente, uma vez que esta Collectoria já exgotou todos os meios suasorios para effectuar a cobrança.

Nomes dos contribuintes	Impostos devidos.	Multas.	Total do debito.
DISTRICTO DA CIDADE			
Adelino Pinheiro	55$000	16$500	71$500
Antonio Antunes Macedo	48$000	14$520	62$920
Candido José de Moura	55$000	16$500	71$500
Francisco Eduardo	55$000	16$500	71$500
Jorio Teixeira Valdiri	96$800	29$040	125$840
José Elysio de Souza Camargos	27$500	8$250	35$750
Jesuino de Siqueira Torres	27$500	8$250	35$750
Julio de Mello Franco	96$800	29$040	125$840
Lindolpho Garcia Adjuto	55$000	16$500	71$500
Marcellino da Motta Pinto	96$800	29$040	125$840
Milton Roquette Valladares	55$000	16$500	71$500
Ricardo Lepesqueur	55$000	16$500	71$500
Venancio de Oliveira Campos	46$750	14$025	60$775
—S. Sebastião e Lagôa—			
José Manoel Teixeira	82$500	24$750	107$250
João Pereira de Araujo	82$500	24$750	107$250
João Raymundo P. da Silveira	82$500	24$750	107$250
Domingos do Amaral	82$500	24$750	107$250
Fazenda da Conceição			
Rodolpho Garcia Adjuto	99$000	29$700	128$700
Districto de Alegres			
Candido Luiz da Silva	82$500	24$750	107$250
Francisco Ferreira de Camargo	82$500	24$750	107$250
Florencio Fernandes dos Santos	41$250	12$375	53$625
João Caldeira Lopes	27$500	8$250	35$750
João Alves Franco	41$250	12$375	53$625
José Ribeiro da Silva	82$500	24$750	107$250
Districto de Burity			
Claro José Carneiro	60$500	18$150	78$650
Districto de Catinga			
Julio Carneiro de Mendonça	60$500	18$150	78$650
Districto de Canna Brava			
Alamy Gonçalves Braudão	82$500	24$750	107$250
Districto de Lages			
Antonio Fernandes dos Santos	82$500	24$750	107$250
Malaquias Estacio de Oliveira	82$500	24$720	107$250
Districto do Rio Preto			
Domingos Alves Ribeiro	66$000	19$800	85$800
Luiz Alves de Souza	82$500	24$750	107$250
Sabino Baptista de Almeida	82$500	24$750	107$250

Collectoria Estadoal de Paracatú, 2 de Setembro de 1912.

O COLLECTOR.
ALYSIO DE MATTOS

Camara Municipal

Edital

Samuel Rocha, Presidente da Camara e Agente Executivo municipal, etc.

Faz saber a todos os interessados que em cumprimento do desposto no art. 2º da Lei Municipal nº 146, de 3 de Agosto proximo passado, fica estabelecido o praso até 30 do corrente para o pagamento á bocca do cofre, e aos funccionarios fiscaes,—do imposto de industrias e profissões, sem multa. Faz egualmente saber que do dia 1º de Outubro em deante, mandará proceder á cobrança dos alludidos impostos, com multa de 50%, conforme preceitúa o nº 10, do art. 74, do Estatuto municipal, não se recebendo desta data em deante imposto de nenhum contribuinte, sem a referida multa.

E, para que todos saibam, mandou lavrar este que será affixado no logar do estylo e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidadé de Paracatú, aos 4 de setembro de 1912.

Samuel Rocha.

A PEDIDOS

Agradecimento

O abaixo assignado, sendo forçado a regressar hoje ao lugar de sua residencia mais depressa do que suppunha ser-lhe preciso, sendo-lhe por este motivo impossivel retribuir pessoalmente as visitas que teve a honra de receber durante sua permanencia nesta cidade, vem por este meio não só agradecer ás pessôas que lhe despensaram essas diferenças e tambem pedir-lhes desculpas por esta falta involuntaria.

Paracatú, 5 de Setembro 1912

MAXIMILIANO C. VALADARES.

O abaixo assignado, subagente da Companhia Synger, nesta cidade, vem por este avisar ás pessoas q' tem comprado machinas do stoch existente em seu poder, que lhe não é possivel conceder mais praso do que o estipulado no contracto e que assim sendo, em comprimento das ordens que tem, procederá a cobrança das prestações ainda que seja recebida as proprias machinas que estiverem em perfeita estado de conservação, esperando entretanto que essas mesmas pessoas não o permittam lançar-mão deste ultimo recurso.

Paraçatú, 8 de Setembro de 1912.

APOLLINARIO A SOUZA.

Collectoria Federal

O collector federal, abaixo assignado, avisa aos interessados que estão em circulação novos sellos adhesivos, ficando marcado o praso de tres mezes, a terminar em 30 de Setembro p. futuro, para substituição das estampilhas do penultimo padrão.

Collectoria Federal de Paracatú, em 3 de junho de 1912.

Alyrio Carneiro

ANNUNCIOS

O «Iodolino de Orli,» approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessôas anemicas. Indicações: Limphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, uberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.— Vidro 6$800. Agentes geraes: SILVA GOMES & C.—Rio de Janeiro.

16$000 por arroba!

Frederico Baptista Tormim paga couros cecos e bons a 16$000 a arroba.

LEIAM
FO'S FERRUGINOSOS
de
MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas, dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, asthmas, menstruações difficeis, fluores brancos e anemia.

DEPOSTOS

No Rio, Silva Gomes & Cª rua S. Pedro n 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S. Paulo, na drogaria Barnel & Cª; na Bahia, na droga; ria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cós e Santos & Ca., rua S. Antonio n. 25 e nas drogarias de Manaus e Pernambuco

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

VARIADO SORTIMENTO

E MOVEIS

Antonio de Aquino e Moura,

pretendendo ausentar-se desta cidade por algum tempo, avisa ao publico ter recebido um variado sortimento de drogas e preparados pharmaceuticos, bem como papel de varias qualidades, enveloppes, tinteiros e mais artigos para escriptorio, vendendo tudo por preços reduzidos pelo motivo exposto, assim como venderá boas mobilias para casas, armarios para lojas, todos envidraçados, machina de arrolhar, mesa de escriptorio eo utros artigos.

É VENDER BARATO E PARA LIQUIDAR SEM DÉMORA

Paracatú, Julho de 1912

Cura da Opilação

Amarellão--Canguary

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

—DE—

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas 95 em S. Paulo, Baruel & C.; na Bahia, Drogaria America rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C., rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Aos Senhores Criadores

E FÁZENDEIROS

Para o seu gado usem somente o phosphosal,

Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e previlegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES

ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios—Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista

—EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMPª

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha do Povo

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

— HEBDOMADARIO INDEPENDENTE, PROPRIEDADE DO GREMIO " PEDRO SALAZAR " —

Anno III | Paracatú, 22 de Setembro de 1912 | Num. 132

Delegacia de Policia

EXPEDIENTE

Collaboradores—diversos.

—«»—

ASSIGNATURAS :

Anno	8$000
Semestre	5$000
Numero avulso	$200
Publicações por linha	$100

***

Pagamento adeantado

—Publicação— aos domingos—

A redacção não se responsabilisa pelos artigos de collaboração não assignados.

Os preços de trabalhos typographicos devem ser contractados com o director desta Folha.

—

TYP.—TRAVESSA DA MATRIZ

Folha do Povo

Redigindo esta folha desde o seu apparecimento, não tivemos outro objectivo que servir o interesse geral do municipio, pois a imprensa é, sem duvida, o mostruario do adeantamento, o regulador da vida social.

Diz-nos a consciencia que nos desobrigamos do nosso compromisso com o Gremio " Pedro Salasar", e que, na medida de nossas forças, cooperamos leal e dedicadamente para a auspiciosa victoria do Partido Popular, de que a *Folha* se fez portavoz, combatendo tenazmente os nossos adversarios.

Era nosso desejo deixar a outros mais competentes a redação da *Folha do Povo*, logo depois da instalação da nova Camara Municipal.

Não o fizemos, para atender ainda a alguns amigos, que se recusaram a dispensar os nossos serviços.

Somos, porem, forçados, com muito pezar, a desligar-nos de sua redação e conforta-nos entregal-a a um correligionario competente, moço, cheio de esperanças, que certamente maior brilho lhe dará na nova faze de publicidade, na qual se lhe abrem horizontes mais limpidos, decerrados como estão os negros véos da politicagem, calmos os espiritos, cujos olhos se voltam para o auspicioso futuro desta querida terra, ora demandada pelo estrangeiro e pelas vias faceis de comunicação.

Aos nossos assignantes, leitores e amigos, que sempre nos distinguiram com as suas simpatias e favores, seremos eternamente gratos, e pedimos que as mesmas gentilezas com que nos acolheram se despensem ao actual redactor Bernardo Caparucho de Mello Franco, que, por todos os titulos, as merece e saberá retribuil-as, trabalhando pelo progresso e engrandecimento de Paracatú.

A. CARNEIRO
J. BARROSO.

Estrada de ferro

DE PIRAPORA A PARACATU.

Transcrevemos do "Estado de S. Paulo" e na integra, no ultimo nº da FOLHA, o projecto de lei que correu no Congresso do Estado, sobre a construcção da nova linha ferrea que, partindo de Pirapora ou de outro ponto mais conveniente, na E. de F. Central do Brazil, venha a esta cidade.

Esse projecto de lei, que teve origem no Senado, foi remettido á Camara dos deputados e, em breve, subirá á sancção, para honra e gloria do parlamento que o formulou. Segundo esse projecto, fica o Presidente do Estado autorisado a contractar com um engenheiro ou companhia que se organizar, a construcção da estrada, depois de feitos os estudos preliminares sobre planos e orçamentos, sob a immedia ta inspecção de um profissional da confiança do Governo e em seu artº 3º, diz o citado projecto, ficará o contractante obrigado a iniciar as obras d'entro de um anno e a terminal-as dentro do praso de cinco annos.

Vêm, pois, os bons leitores, que o Governo de Minas volve as vistas para nós e para as riquezas naturaes de que dispomos no solo uberrimo dos nossos sertões, até hoje inexploradas e lançadas ao mais deploravel dos descuidos.

Parece que uma nova época de accentuado progresso virá alentar-nos em breve, e isto se revela desde já com esse esperançoso facto,—qual o de termos aqui, na velha, pobre e abatida localidade do nosso berço, este poderoso factor do seu reerguimento em todos os ramos da actividade. De facto, a construcção da nova linha ferrea, alem de impulsionar muitissimo o progresso collectivo do nosso municipio, uma somma admiravel de beneficios nos trará, a nós outros, contra quem até os elementos naturaes se conspiraram!

A construcção do novo ramal, com destino a esta cidade, não consulta somente os interesses economicos da União e da zona a que vem servir, pois, mais vivamente e em maior escala, attenderá aos interesses economicos, administrativos e politicos do nosso Estado. É que, alem de ligar-nos mais directamente com os grandes centros commerciaes, esse traçado tem a vantagem de pôr em communicação facil esta esquecida região do oeste de Minas com a capital do Estado, evitando, por tal fórma, que as providencias de ordem administrativa se façam demoradas e, assim, na maioria das casos, prejudiciaes.

Construida a nova linha e estabelecida a ligação de Pirapóra com Paracatú, desapparecem todos esses obstaculos e Paracatú, desditosa zona do territorio mineiro, entrará forçosamente por um novo caminho de inilludiveis prosperidades.

Auxilie-nos o patriotico Governo de Minas, favoreça-nos qualquer companhia no magno problema a resolver-se e todos verão que a ligação de Pirapora a Paracatú, não attenderá somente os grandes interesses da nossa riquissima zona, nem tampouco os do Estado, mas sim os maiores interesses da União.

O governo do Estado, n'um impulso louvavel, deve interessar-se mesmo pela construcção dessa via-ferrea, pois que o nosso municipio, que hoje vê desenvolver-se a sua industria pastoril, incrementando-se o aperfeiçoamente do gado vaccum, produz tambem toda a sorte de cereaes, dispondo, portanto, tambem, dos melhores elementos para se desenvolver e aperfeiçoar a sua lavoura. É uma das zonas do Estado que, convenientemente cuidada neste sentido,—sendo uberrima como é, melhor producção

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

apresentará, garantimos.

O desalento profundo dos nossos rotinciros agricultores, a carencia dos faceis meios de transporte, contrabalançados pela falta do braço-colono, que expanda entre nós a sua actividade e labor, tudo isso só nos tem accarretado males irremediaveis para a vida economica do nosso municipio.

Venha-nos a estrada de ferro,e Paracatú resurgirá, por certo, como renasceu a Phenix da fabula!...

Trabalhemos pela realisação desse soberbo ideal, n'uma intensa cummunhão de vivos interesses, porque só assim a nossa quasi colonial Paracatú prosperará e poderá manter os fóros de culta e florescente cidade do interiôr de Minas.

Proseguiremos.

B. CAPARUCHO.

NOTICIARIO

NUPCIAS

Realisou-se no dia 14 do corrente, nesta cidade, o auspicioso enlace matrimonial do nosso idolatrado amigo sr. cap. João Lopes Barroso, digno membro da nossa Camara Municipal, com a graciosa senhorita Maria de Araujo Caldas(Lica), prendada filha do nosso saudoso amigo sr. Antonio José de Araujo Caldas e da exm.ª snr.ª d. Joanna de Almeida Caldas.

Testemunharam os actos civis e religiosos, por parte da noiva—o dr. Virgilio Uchôa e a exm.ª snr.ª d. Estephania de Mendonça Uchôa, e por parte do noivo—o sr. cap. Quintino de Almeida e Silva e a exm.ª snr.ª professora d. Antonia Coelho de Almeida.

A' noite, após a solemnidade religiosa, que se realizou na residencia dos noivos, á rua do Peres, organizou-se uma *soirée* dançante em que tomou parte grande numero de cavalheiros, senhoras e senhoritas da nossa fina sociedade.

Animadissimas, debaixo da mais intensa alegria, correram as danças até alta madrugada, sahindo todos captivos pela extrema gentileza da exm.ª snr.ª d. Joanna Caldas e do seu digno filho e nosso dedicado amigo sr. pharmaceutico Agenor Caldas, que fez as honras do salão.

O pessoal da *Folha do Povo* felicitando, com toda a effusão de sua cordialidade os sympathicos e distinctos noivos, augura-lhes um viver pleno de ininpterruptas felicidades.

Effectuou-se domingo passado o feliz enlace de nosso prezado amigo, sr. Claudio Alves de Assumpção, estimado lavrador neste districto, com a galante senhorita Maria Thereza de Paula Souza (Niní),filha dilecta do nosso velho amigo sr. Francisco de Paula Souza e da exm.ª snr.ª d. Thereza de Mello Franco, de saudosa memoria.

Aos ditosos nubentes a *Folha* deseja uma alegre e prolongada lua de mel.

O Sr. Presidente da Camara Municipal desta cidade acaba de introduzir grandes melhoramentos no mobiliario e utensilios dos salões onde fu cionam as sessoes da Camara, que bem mostram o seu zelo pelas funcções do cargo que exerce.

Abrimos hoje uma secção charadistica, cujo proveito é de incontestavel valor á mocidade, por ser um excellente jogo para a intelligencia.

Para o bom desenvolvimento della, chamamos pois, os competentes.

Realisa-se hoje na respectiva Igreja com as solemnidades do costume, a tradiccional festa de N. Senhora do Amparo, após o novenario do estylo.

Terra do Brasil

Espavorida agita-se a creança
De nocturnos phantasmas com receio;
Mas si abrigo lhe dá materno seio,
Fecha os doridos olhos e descança.

Perdida é para mim toda a esperança
De volver ao Brasil: de lá me veio
Um pugillo de terra, e nesta, creio,
Brando será meu somno sem tardança.

Qual o infante a sorrir em peito amigo,
Tristes sombras varrendo da memoria,
Oh, doce Patria, sonharei contigo!

E entre visões de paz,de luz, de gloria,
Sereno aguardarei no meu jazigo
A justiça de Deus na voz da Historia.

D. PEDRO DE ALCANTARA.

FALLECIMENTOS

As'oito horas da noite de quinta feira, —12 do corrente mez de setembro, deu-se nesta cidade o sentido passamento da senhorita d. Augusta Torres, dilecta filha do sr. cel. Luiz Vieira de Siqueira Torres,de saudosa memoria, e sobrinha do sr. cel. Antonio de Siqueira Torres, nosso acatado chefe.

D. Augusta, que já ha alguns annos vinha teudo o seu organismo minado por pertinaz enfermidade, — que não cedeu, jamais, aos mais accurados e solicitos tratamentos medicos, já ministrados nesta cidade por profissionaes, já em outras localidade do Estado, aonde fôra por vezes a virtuosa extincta em busca de alivio a seu soffrimento, entregou sua alma ao creador por entre os affectuosos carinhos da familia, em plena mocidade, pois, contava apenas 30 annos de preciosa existencia.

Donzella dotada das mais acrisoladas virtudes de espirito e coração, sabia attrahir a admiração de todos que lhe reconheciam esses dotes e que a tinham como uma alma sempre em flor.

Era irmã das exma sras d. Joanna Torres Macedo, esposa do nosso dedicado amigo sr. cap. João Macedo; da exma sra d. Genesia Torres espôsa do sr Amador Carneiro; da exma sra d. Ermelinda Torres Lima, espôsa do nosso estimado amigo sr Francisco A. da Fonseca Lima; da exma sra d. Francisca Torres Camargos,esposa do sr. José Elysio Camargos; da senhorita Lisôca Torres e dos nossos distinctos amigos, srs Pedro e Cicero Torres, aos quaes apresentamos nossos sinceros sentimentos de pezar.

O seu sepultamento realisou-se ás 3 horas da tarde do mesmo dia, sendo concorridissimo o sahimento funebre; e, sobre o seu caixão viam-se innumeras corôas, com inscripções amigas, traduzindo todas eviternas saudades da distincta familia enluctada.

Deu-se nesta cidade, na tarde do dia 14 do fluente, o sentido fallecimento do sr. Firmo de Oliveira Villela victimado por uma rapida e insidiosa enfermidade.

O extincto deixa viuva e tres filhinhos em tenra idade e em extrema pobreza.

Sentidos pezames á sua familia.

Falleceram ainda, nesta cidade, na passada, semana—o pardo Domingos, vulgo Beróia e a sr.ª d. Salustiana Martins de Mello.

Pezames aos parentes desta.

Vem-nos de Pirapora, pelo correio d'alli, a triste nova do fallecimento da exm.ª snr.ª d. Alice Laboissiére *Wachsmuth*, nossa distincta conterranea e virtuosa esposa do nosso amigo, sr. Roberto Wachsmuth, que ha pouco para aquella localidade transferira sua residencia. Victimou-a as consequencias de um parto.

D. Alice era filha do nosso velho amigo, sr. Leon Laboissiére, laborioso artifice nesta cidade, e dos nossos firmes correligionarios e conceituados amigos, srs. Gustavo Laboissiére, 3º Juiz de Paz deste districto, Augusto Laboissière, correcto agente do correio desta cidade, e dos srs. Luiz Adolpho Laboissière e Jorge Laboissière a cada um dos quaes a "Folha do Povo" apresenta suas sentidas condolencias, visitando-os, bem como aos demais parentes da saudosa extincta.

Affixado na Collectoria Estadoal vimos o seguintes aviso, para o qual chamamos a attenção dos interessados:

"No dia 25 do corrente mez de setembro vai-se iniciar a cobrança executiva dos devedores de impostos de industrias e profissões e consumo de bebidas no corrente exercicio de 1912. O Collector, A. Mattos."

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NAVEGAÇÃO DO RIO PARACATU'

O nosso presado chefe e amigo, deputado dr. Afranio de Mello Franco, na sessão de 29 de agosto da Camara Federal, apresentou uma emenda ao orçamento da viação, baseando suas judiciosas considerações e calculos pelo relatorio do profissional que fez ultimamente os estudos para a desobstrucção do rio Paracatú, pedindo a verba de mil contos de réis, para a terminação da grande obra encetada.

Nosso caloroso applauso ao extrenuo advogado de tão importante causa, que visa o engrandecimento de seu velho berço e nósso.

O venturoso lar do nosso illustre companheiro Bernardo Caparucho de Mello Franco, redactor desta folha, está enriquecido pelo nascimento de mais uma filhinha, que se chamará Natercia.

A elle, pois, bem como a sua exm.ª esposa, d. Maria Machado de Mello Franco, os companheiros e auxiliares da "Folha" apresentam parabens.

Está entre nós, ha dias o nosso intelligente collaborador, sr. Nestorio de Paula Ribeiro, que ha pouco teve a desdita de perder sua idolatrada esposa.

Este nosso prestimoso amigo, com a pratica e habilidade que já lhe são peculiares nos serviços typographicos, já muito nos tem auxiliado na edição do nosso jornal.

Somos-lhes, porisso, gratissimos.

Pelo motivo de não ter chegado ainda a massa Vicco ria que pedimos, não nos foi possivel melhorar a impressão desta Folha, o que brevemente se dará

No dia 19 do corrente teve logar o casamento do sr. Benedicto Ferreira Souto com a senhorita Adelaide Ephygenio de Senna e Sousa, ambos residentes nesta cidade, onde é o nubente activo agenciador.

Aos recem-casados as nossas felicitações.

Devido á falta de processos preparados para julgamento, desconvocou-se a 3ª sessão do Jury desta camarca, que havia sido convocada para 18 do andante.

Está na cidade, procedente do districto do Rio Preto deste municipio, onde é considerada influencia politica e opulento fazendeiro, o sr. major Eduardo Rodrigues Barbosa, intelligente vereador da Camara Municipal por aquelle districto.

Visitsmol-o

Foi *fusilado* pela policia, em S. Paulo, conforme carta d' alli procedente, o celebre José Domingues, que aqui se notabilisára como *chefe de policia*, em 1910. Ainda bem que não foi elle victima do cap. Praes nem da policia mineira . . .

NATALICIOS

Fizeram annos:

—No dia 10 do corrente o nosso presado e distincto amigo sr. Alexandre Loureiro Gomes (Guesinho), digno escrivão da collectoria estadoal desta cidade. A' noite desse dião bemquisto anniverssariante teve que receber em sua casa a visita da corporação musical Euterpe, do que é elle Presidente e fervoroso admirador, sendo alli servido a esta e aos muitos amigos q' o foram cumprimentar, profuso copo de cerveja.

—No dia 11 deste a exma. sra. d. Joanna Meirelles Roriz, virtuosa consorte do nosso amigo, sr. major Demosthenes Roriz, -director do Grupo Escolar local.

— No dia 16 o Exm.º Sr. Dr. Martinho A. da S. Campos Sobrinho, integro Juiz Direito desta comarca.

A Folha a todos, embora tardiamente, leva as suas saudações.

CHARADAS E . . .

— MODERNAS—

2 — Está perto o domingo da Paschoa — 4

---

2 — Na caverna escondeu-se o coelhinho — 3.

—«»—

2 — Custa muito dinheiro uma das duas plantas da familia das bignoniaceas —3.

—«»—

— 2 Numa téla mui fina de linho está pintada a filha de Priamo — 3.

—«»—

—2 Uma geração de homens viu a nympha que Apollo metamorphoseou em fonte — 3

—«»—

2— o dinheiro é o disfarce brilhante que encobre cousa falsa — 3

XENOPHONTE

Ao decifrador do maior numero a redacção da Folha dará um presente.

Dudú Rocha, compra COURO DE GADO pelos melhores preços do commercio.

—*Rua da Praça.*—

Tem estado enfermo o nosso presado e illustre collaborador, sr. Prof. Julio Cesar de Mello Franco. São nossos votos para que o illustre intellectual e humanitario pharmaceutico se restabeleça em breve.

Extrahimos da "Imprensa" de 7 deste o seguinte:

O sr. ministro da viação deu, segundo os desejos da Camara dos Deputados de Minas Geraes, as necessarias providencias para que a linha telegraphica do Rio Verde, em Goyaz, á cidade de Paracatú, em Minas, passe por Pilões e Guarda-mòr em vez de Soledade e Riacho Fundo . »

NOTA COMMERCIAL

Ha grande falta de café no commercio local, razão por que o seu preço vae tomando sensivel alta.

A mesma falta se nota quanto ao kerozene.

Chamamos a attenção dos interessados.

Camara Municipal

EDITAL

Samuel Rocha, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, etc.

Faz saber a todos os interessados, que em cumprimento do disposto no art, 2º da lei Municipal nº 146 de 3 de Agosto proximo passado, fica estabelecido o praso até 30 do corrente para o pagamento á bocca do cofre, e aos funcionarios fiscaes, — do imposto de industrias e profissões, sem multa. Faz egualmente saber que do dia 1º de Outubro em deante, mandará proceder á cobrança dos alludidos impostos, com multa de 50%, conforme preceitúa o nº 10, do art. 74 do Estatuto municipal, não se recebendo desta data em deante imposto de nenhum contribuinte, sem a referida multa.

E, para que todos saibam, mandou lavrar este que será affixado no logar do estylo e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Paracatú, aos 4 de setembro de 1912.

SAMUEL ROCHA.

APEDIDOS

O abaixo assignado, subagente da Companhia Synger, nesta cidade, vem por este avisar ás pessoas q' tem comprado machinas do stock existente em seu poder, que lhe não é possivel conceder mais praso do que o estipulado no contracto e que assim sendo, em cumprimento das ordens que tem, procederá a cobrança das prestações ainda que seja recebida as proprias machinas que estiverem em perfeita estado de conservação, esperando entretanto que essas mesmas pessoas não o permittam lançar-mão deste ultimo recurso.

Paracatú, 8 de Setembro de 1912.

APOLLINARIO A SOUZA.

CONVITE

Os abaixo assignados, marido, pae, mãe e irmãos de D. Flora Josephina de Sant'Anna Ribeiro, fallecida a 24 de agosto p. passado, convidam os seus Parentes e Amigos para a missa que será celebrada na igreja Matriz, depois d'amanhã, 24 de setembro, ás 7 horas, pelo descanço eterno de su' alma.

Desde já agradecem o caridoso obsequio do comparecimento.

Paracatú, 22 de setembro de 1912.

Nestorio de Paula Ribeiro.
Honorio José de Sant' Anna.
Maria Maciel de Sant'Anna.
Bertholina de Sant' Anna.
Patricio de Sant' Anna.
Honorio de Sant'Anna Filho

AVISO

Tendo de vedar o pasto de d. Amelia, não o augmentando mais, peço a quem alli tiver animeas o favor de retiral-os.

(4-1)

ALVRIO CARNEIRO

LIAM
PO'S FERRUGINOSOS
de
MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepsias, diarrhéas, dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSITOS:
No Rio, Silva Gomes & C.ª S. Pedro n. 24 e J. M. Pacheco r. do S. Pudradas 95; em S. Paulo, na drogaria Baruel & C.ª; e Braulio & C.ª: rua de São Bento 34 A; na Bahia, na drogaria America rua da Princeza n. 5; no Pará, Cesar Santos & C.ª; rua S. Antonio n. 25 em Manáos, na drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz n. 28; e nas drogarias de Pernambuco.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

VARIADO SORTIMENTO
E MOVEIS

Antonio de Aquino e Moura,

pretendendo ausentar-se desta cidade por algum tempo, avisa ao publico ter recebido um variado sortimento de drogas e preparados pharmaceuticos, bem como papel de varias qualidades, enveloppes, tinteiros e mais artigos para escriptorio, vendendo tudo por preços reduzidos pelo motivo exposto, assim como venderá boas mobilias para casas, armarios para lojas, todos envidraçados, machina de arrolhar, mesa de escriptorio eo utros artigos.

É VENDER BARATO E PARA LIQUIDAR SEM DÊMORA

Paracatú, Julho de 1912

Cura da Opilação

Amarellão--Canguary

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

—DE—

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-Simile da firma do autor ao lado de cada latinha

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Cª, rua S. Pedro 24 e J. Mª Pacheco, rua dos Andradas 95 em S. Pauio, Baruel & Cª; na Bahia, Drogaria America rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Cª, rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Aos Senhores Criadores
E FÁZENDEIROS

Para o seu gado usem somente o phosphosal,

Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e previlegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES
ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 621

Depositarios- Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista —EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMP.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

— HEBDOMADARIO INDEPENDENTE, PROPRIEDADE DO GREMIO "PEDRO SALAZAR" —

Anno III | Paracatú, 29 de Setembro de 1912 | Num. 133

EXPEDIENTE

Collaboradores—diversos.

—«»—

ASSIGNATURAS :

Anno	*8$000*
Semestre	*5$000*
Numero avulso	*$200*
Publicações por linha	*$100*

***

Pagamento adeantado

—Publicação— aos domingos—

A redacção não se responsabilisa pelos artigos de collaboração não assignados.

Os preços de trabalhos typographicos devem ser contractados com o director desta Folha.

TYP.—TRAVESSA DA MATRIZ

ALTA NOITE

(A JULIO ROQUETTE)

Desperta ! . . . A hora passa em que a terra,
Adormecida no seio de Deus,
Nina, — mãe carinhosa, os filhos seus,
E o céo, profundo, encantos mil descerra !

Agora meu pensar se afunda e erra
Nos abysmos azues do infinito ;
Busco lêr no céo um poema escripto,
Que diga o lemma que esta vida encerra.

Por toda a parte encontro o fatal NUNCA,
E o — IMPOSSIVEL —, *com a garra adunca,*
Infrene me rasgando o coração !

E a lua mui serena vae brilhando,
E os astros lá nos céos vão burilando,
Os mysterios azues da creação !

Paracatú.

CLARINDO DE MELLO FRANCO.

Escóla Normal

A amestrada penna de Alyrio Carneiro, ex-redactor desta folha, n' uma das suas passadas edições e em substancioso artigo, fez ver a sensivel falta por que vem passando o municipio de Paracatú, desde que não possue elle um estabelecimento onde possa a sua mocidade receber uma educação melhor e mais de accôrdo com as exigencias do nosso meio.

Esta grande necessidade ainda subsiste; e, devido ás grandes distancias que nos separam dos logares onde existem estabelecimentos de instrucção secundaria, vemo - nos impossibilitados de legar aos nossos filhos o mais precioso dos dótes : o do saber, visto como, para obtermos este resultado, seremos obrigados a dispender grandes sommas de dinheiro que, as mais das vezes, ultrapassam os limites das nossas forças pecuniarias.

Assim, ante esta difficuldade, os nossos filhos irão crescendo e, sem instrucção sufficiente, jamais poderão dissipar do espirito as trévas da ignorancia ! . . .

Insistimos para que o Governo nos remova esta difficuldade, dotando Paracatú, novamente, com uma Escòla Normal, mesmo porque em nosso favor vem a questão de zona, ou melhor, de região.

Favorecem-nos tambem, para isso, fôrtes razões ao jnstificarmos o pedido que ora fazemos ao Governo do Estado;— a primeira dellas é a de sermos dotados de um clima relativamente salubre e ja contarmos uma população bem densa, sem que tenhamos a lastimar o alastramento de epidémias; a segunda é que tendo existido aqui uma Escola Normal, durante muitos annos, os fructos colhidos, o incontestavel proveito que nella alcançou a mocidade inteligente que a cursou, ahi estão patentes aos olhos de todos, considerando-se que, com rarissimas excepções, todo o pessoal que exerce hoje aqui cargos publicos, dessa extincta Escola trouxe a capacidade, o requisito moral que tanto o recommenda.

Alem dessas poderosas razões, deve-se levar em linha de conta que Paracatú, geographicamente fallando, está encravada em uma zona que, si rica é, vê-se distanciada bastante dos logares onde o pão do espirito é mais caprichosamente preparado. Eis o motivo porque são merecedoras de toda a attenção do poder competente as nossas considerações, que desejamos traduzam o direito que nos assiste de termos installada aqui uma Escolá Normal, porquanto, o nosso municipio e toda a zona q' o circumda, obtendo do patriotico Governo de Minas este inestimavel melhoramento, só terão a lucrar. E' que a instrucção alargando-se, crescendo de ponto, salvará os nossos jovens patricios do horripilante atrazo em que se vêm, apparelhando-os melhor para a vida social.

Levados, pois, pelo desejo de bem servir o interesse publico, não restringiremos o nosso esforço ao progresso material desta terra que tanto amamos; propugnaremos tambem, com a força do direito e da razão, pelo levantamento moral e intellectual do povo paracatuense.

E' este povo amigo das instituições, que se vê privado de constituir futuramente uma sociedade instruida e moralisada, que vem, por nosso intermedio, pedir ao criterioso Governo do Estado que a installação de uma das Escólas Normaes regionaes seja feita nesta cidade, visto contar para esse fim, com bons e favoraveis elementos.

Os nobres e elevados intuitos do exmº sr. cel. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado e do seu illustre auxiliar na pasta do Interior, fortifica-nos a convicção de que seremos attendidos em tão justa axpiração.

NOTICIARIO

POLITICA DO PARA'

Afinal, conforme dizem os jornaes do Rio, foi achada uma solução pacifica para a anormal situação politica do Pará.

Em accôrdo feito entre os tres grupos que alli se degladiam, representados egualmente no Congresso do Estado pelos lemistas, lauristas e coelhistas, apresentaram como candidato a governador o dr. Enéas Martins, illustre paraense.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NATALICIOS

Fizeram annos:

No dia 24 do cadente, o nosso amigo e leitor, sr. Julio de Mello Franco, irmão do redactor desta folha.

—No dia 25 a exma sra. d. Firmina de Mello e Oliveira, virtuosa esposa do nosso amigo e constante leitor, sr. Randolpho da Silva e Oliveira.

— No dia 28 passou a data anniversaria do nosso illustre e querido companheiro, sr. Nestorio de Paula Ribeiro, a quem a Fôlha do Pov deve assignalados favores, como organisador de suas officinas.

Ao inspirado poeta paracatuense e apreciado belletrista — um abraço silencioso ; aos outros anniversariantos— uma braçada de flôres.

O Congresso Estadoal deu auctorisação ao presidnte do Estado para fazer este anno e na capital uma Exposição Apro-Pecuaria, podendo dispender até 200:000$000.

FALLECIMENTO

A Parca inexoravel, em sua marcha ceifadora, acaba de cortar no seio da sociedade paracatuense, uma existencia preciosa, fazendo desapparecer para todo o sempre o nosso correligionario e amigo, sr. capm. Francisco de Paula e Sousa, cujo trapasse se deu ao meio dia de 27 do corrente.

O saudoso amigo, que foi sempre um artista de valor e exemplar chefe de numerosa familia, falleceu aos 58 annos de edade, aniquilado por pertinaz enfermidade, que ha tempos vinha combalindo o seu organismo.

Accommetteu-lhe, segundo nos parece, uma paralysia generalisada.

Foi inhumado no mesmo dia, no cemiterio local, com grande acompanhamento de pessôas amigas.

A' enluctada Familia do inesquecivel morto, apresentamos os nossos sinceros pezames.

Transcrevemos do brilhante collega, "Diario de Minas," de 13 de Setembro, a alviçareira nova que adeante publicamos.

« Deve ser inaugurado, no dia 14 deste, em Martinho Campos o serviço de terra na construcção da estrada de ferro que, sahindo dali,irá futuramente á cidade de Paracatú.

Essa via ferreà, que está sendo construida pela empreza nacional «Estrada de Ferro Paracatú», de que são directores os drs. Paula Ramos, Bento Dinard e Fernando Esquerdo, — irá cortar uma das mais ferteis e futurosas zonas do Estado, passando pelos municipios de Bom Despacho, Dores de Indayá, Patos etc.

Esse facto vae ser celebrado com grandes festas. »

FESTA ESCOLAR

Passou no dia 26 do corrente o 4º anniversario da fundação do nosso Grupo Escolar, o modelar instituto de educação e ensino que tão inestimaveis serviços tem prestado e vae prestando á intelligente mocidade desta terra que tanto adoramos.

Para commemorar condignamente essa luminosa ephemeride, o seu illustrado e operoso director sr. majór Demosthenes Roriz e os seus esforçados auxiliares, professores do mesmo, promoveram e levaram a effeito uma festa encantadora, cheia de vida, de graça e alegria que deixou em todos que nella tomaram parte uma suave impressão pela ordem e disciplina reveladas pelas creanças, pelo bom gosto que presidiu á organisação e execução do seu modesto, mas variado programma.

Bem poucas vezes no nosso Grupo Escolar, temos assistido a tão pomposos festejos, para o fulgor dos quaes muito contribuiu o grande numero de creanças de ambos os sexos que cordialmente se associaram a tão sympathica commemoração.

A petizada affluiu em massa e enthusiasmo e alvoroço á risonha festa, que teve para realçal-a um dia esplendido e cheio de sol.

Em verdade as creanças vibraram fremente de alegria, dando assim um testemunho eloquente e significativo de seu affecto áquelle templo da instrucção, que ellas sabem amar com carinho.

Marcada a festa para as 9 horas da manhã, muito antes dessa hora, começaram os alumnos á affluir ao Grupo Escolar, cujo salão nobre se achava ornamentado a capricho, apresentado um aspecto deslumbrante, pela profusão de flores naturaes, photographias de homens illustres, mappas murraes e uma infinidade de chromos de historia natural pendentes das paredes.

A'quella hora, tiveram inicio os festejos, ouvindo-se o Hymno Nacional executado pela banda de musica *Fraternidade*, em frente ao edificio, onde se achavam formados todos os alumnos, em duas columnas, a um de fundo.

Em seguida, dada a ordem de marcha, desfilou o garboso prestito em demanda da igreja de N. S. do Amparo, levando á frente o pavilhão nacional, seguido do lindo estandarte do Grupo. Ali foi pelo revm.º conego João Marques, digno vigario da freguezia, celebrada uma missa em acção de graça pela feliz commemoração do 4º anniversario da fundação daquelle estabelecimento de ensino, a que assistiram todos os professores e alumnos, aos quaes foi lançada a benção solemne do S. S. Sacramento.

Finda essa solemnidade que se revestiu de maxima imponencia, regressaram os alumnos na mesma ordem ao Grupo, acompanhados dos seus professores, de numerosas pessoas qualificadas desta cidade e da alludida corporação musical *Fraternidade*, que gentilmente concorreu para o realçe da festa infantil.

Logo depois,acommodadas todas as creanças no amplo salão de honra desse edificio, deu-se começo á segunda parte do programma,entoando todas as alumnas o magestoso Hymno da Independencia, acompanhado pela referida philarmonica.

A menia Chiquita de Ulhôa, em nome de todas as suas collegas dessa casa de ensino, saudou o sr. director sr. major Demosthenes Roriz pela faus-tosa data.

A pequenina oradora sahiu-se magnificamente, dizendo com muita expressão o seu mimoso discurso, e foi, ao terminar, abraçada pelo sr. director.

Após esse discurso, foi cantado pelas alumnas do 3º e 4º annos do curso o magnifico Hymno á Bandeira, lettra de O. Bilac e musica do maestro Francisco Braga, cujos ensaios foram dirigidos pelo esforçado *virtuosi* professor Felix Chaves.

Foi, depois, entoado por todas as creanças presentes, em numero de 187, o patriotico Hymno a Tiradentes, que deu remate á encantadora festa do Grupo, ás 12 horas do dia.

As' 5 horas da tarde, com um céo luminoso e amplo e uma temperatura suave,desfilaram os alumnos em alegre passeiata pela pittoresca praia do Corrego Rico, onde cantaram hymnos patrioticos, acompanhados desta vez pela benemerita Corporação Musical *Euterpe*, que boudosamente concorreu tambem para o brilhantismo da esplendida festa infantil.

De retorno do Corrego Rico, fizeram os alumnos uma passeiata pelas ruas centraes da cidade, recolhendo-se depois ao Grupo, ao anoitecer.

Ahi, após uma bella symphonia executada pela philarmonica *Euterpe*, usou da palavra o nosso talentoso redactor sr. Bernardo Caparucho, que proferiu um eloquente discurso sobre o magno assumpto do dia,recebendo calorosos applausos.

Por essa occasião as creanças vivaram delirantemente á memoria do dr. João Pinheiro, dr. Carvalho Britto, cr. Afranio de Mello Franco, o seu director e os seus professores e a data festejada.

JOSINO NEIVA.

—Anginho.

Voou para as mansões da luz, deixando seus dignos progenitores. Sr. capm. Manoel Neiva (Nenêco) e a exma sra d. Antonina de Aquino Neiva, chocados do muito pezar, no dia 26 deste,a recem-nascida Maria da Conceição cujo enterramento se effectuou no mesmo dia. Aos amorosos paes da pequerrecha Maria apresentamos sinceras condolencias.—

Em demanda de S. Paulo, onde vae empregar-se em seu commercio, seguiu viagem o sr. Eduardo de Aquino e Moura, que fez-nos o favor de tomar uma assignatura da 'Folha.'

Feliz viagém lhe desejamos.

Tivemos o prazer de receber em nossas officinas as amaveis visitas do sr. alfs. Joaquim Netto de Siqueira correcto fiscal geral da Camara Municipal e do sr. major Eduardo Rodrigues Barbosa, intelligente e abastado fazendeiro neste municipio.

GAZETA DE UBERABA

Suspendeu temporariamente a sua publicação a velha e apreciada collega Gazeta de Uberaba,devido á falta do papel-Germania. Sentimos muito o claro que abre no periodismo mineiro onde citillava como o *primos inter pares*.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Camara Municipal

LEI MUNICIPAL N. 149, DE 21 DE SETEMBRO DE 1912.

CONTÈM O REGIMEN TRIBUTARIO DO MUNICIPIO.

O Povo do Municipio de Paracatú, por seus representantes na Camara, decreta, e eu, em seu nome, sanccíono e mando executar a seguinte lei :

CAPITLO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O imposto municipal é devido por todo o individuo, companhia, sociedade anonyma ou commercial, que exercer no municipio industria, profissão, ou que, em virtude da presente lei, estiver sujeito ao imposto.

Art. 2º Nenhum imposto municipal será arrecadado sem que conste desta lei.

Art. 3º O imposto predial terá por base o valor locativo de cada predio urbano.

§ 1º O valor locativo nunca será menor de 50$000 nem maior de 250$000.

§ 2º Para fixar-se o valor locativo dos predios, não havendo accôrdo entre o lançamento feito e o contribuinte, applicar-se-á o que a respeito dispõe o Regulamento Estadoal n. 2993, de 24 de novembro de 1910.

CAPITULO II

DAS ISENÇÕES DO IMPOSTO

São isentos do pagamento de imposto :

Art. 4º I Os funccionarios publicos, municipaes estadoaes e federaes.

II Os operarios, jornaleiros, criados, caixeiros e todos aquelles que prestarem serviços pessoaes a salarios.

III Os que exercerem o magisterio.

IV Os predios do Municipio, do Estado e da União.

V Os espectaculos de qualquer natureza, em beneficio de qualquer instituição pia ou municipal.

CAPITULO III

DO LANÇAMENTO

Art. 5º O lançamento dos contribuintes será feito annualmente, durante os mezes de setembro e outubro, e publicado por editaes affixados na porta da Secretaria da Camara e nas sédes dos districtos e pela imprensa local, durante o mez de novembro.

§ Unico. Na falta de imprensa, ou caso o jornal local não comporte a publicação de todo o lançamento nos numeros que forem publicados em novembro, expedir-se-ha, nesse mez, aviso aos contribuintes notificando-lhes da importancia a que estiverem sujeitos, bem como dos prasos para reclamações e pagamentos, sem multa.

Art. 6º O praso para reclamaçoes será da data da publicação do lançamento até 31 de dezembro.

§ Unico Qualquer reclamação será feita ao Agente Executivo Municipal, por intermedio do procurador-thesoureiro.

Art. 7º O individuo ou sociedade commercial, que tiver sociedade no mesmo logar, da mesma industria ou profissão e sob a mesma direcção, pagará por inteiro o imposto a que estiver sujeita a casa matriz, e a metade em relação á casa filial.

§ Unico Si nas filiaes tratar-se de negocios diversos dos da casa matriz, em maior ou em menor numero, os contribuintes pagarão o imposto integralmente.

Art. 8º A falta de lançamento não isenta o contribuinte do imposto e multa a que estiver sujeito.

Art. 9º Os lançamentos serão feitos pelo procurador da Camara e seus auxiliares, em cadernos e escripturados em livro proprio, pelo secretario da Camara, depois de findo o praso para reclamações.

§ Unico. Os cadernos e livros serão rubricados pelo Agente Executivo Municipal.

Art. 10º Ninguem poderá começar o exercicio de qualquer profissão ou industria, sem que previamente o communique ao procurador da Camara e obtenha do Agente Executivo o competente alvará de licença, sob pena de multa de 50$000.

§ Unico. Aquelles que infringirem o disposto neste artigo, serão lançados em supplemento ao lançamento geral, e contra elles proceder-se-ha executivamente, se não pagarem os impostos e multas, dentro do praso de dez dias da publicação que tiverem do lançamento.

CAPITULO IV

DA COBRANÇA E TEMPO DO PAGAMENTO DE IMPOSTOS.

Art. 11º O pagamento dos impostos municipaes será feito á bocca do cofre em uma unica prestação, para os contribuintes em geral, nos mezes de janeiro e fevereiro sem multa e nos demais mezes, com multas de accordo com o art. 74 do Estatuto Municipal.

§ Unico. Aos contribuintes fóra das sédes dos districtos, de 5 leguas a mais, é permittido o pagamento dos impostos, sem multas, até 31 de março.

Art. 12º Não será permittido o pagamento do imposto de um exercicio financeiro, estando o contribuinte em debito por exercicios anteriores.

Art. 13º Os mercadores ambulantes, emprezarios de divertimentos publicos e os mascates não poderão exercer sua industria ou profissão antes do effectivo pagamento do imposto.

§ 1º Aquelles de que trata este artigo, quando encontrados no exercicio da profissão ou industria, sem que tenha pago o imposto, incorrerão na multa de 100$000, que será imposta por qualquer funccionario fiscal, sendo apprehendidos os objectos do commercio, mercadorias ou da industria, até que se effectue o pagamento do imposto e multa.

§ 2º O funccionario que impuzer a multa e fizer a apprehensão, lavrará ou fará lavrar o competente auto de infracção e apprehensão, depositando os objectos apprehendidos em poder de pessôa idonea, quando não possam ficar com o funccionario.

§ 3º O auto será assignado pelo funccionario, depositario, duas testemunhas e pelo infractor, si quizer.

§ 4º A multa de que trata o § 1º deste artigo, será dividida em quatro partes, das quaes duas ficarão constituindo renda do municipio e as outras duas pertencerão ao funccionario ou a elle e ao depositario, em partes iguaes.

§ 5º Os objectos apprehendidos serão vendidos, si dentro do praso de 15 dias da data da apprehensão o infractor não pagar o imposto e multa.

Art. 14º Serão concedidos, de julho em deante, licenças para exercicios de industrias e profissões, pagando o contribuinte metade do imposto respectivo.

Art. 15º São intransferiveis as licenças para o exercicio de industrias e profissões.

CAPITULO V

DOS IMPOSTOS

Art. 16º Fica o Agente Executivo autorisado a mandar arrecadar os seguintes impostos :

§ 1º De cada alvará de licença :

I Para abrir casa de negocio de qualquer natureza, ou açougue, além do imposto . . . . . 5$000

II Para continuar com o mesmo ramo de negocio . . . . . 3$000

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Recebemos a amavel visita do "O Jatahy," jornal politico e noticioso que se publica na cidade do mesmo nome, em Goyas. E' delle director e redator o sr A. B. Mello Filho, e conta um excellente corpo de collaboradores. Permutaremos.

Por iniciativa do sr. dr. Rodrigues Alves, presidente de S. Paulo, vae ser eregido no Ypiranga, justamente no logar onde o principe regente proclamou o advento da nossa nacionalidade, um monumento que perpetue a memoria do grande D. Pedro I e dos patriotas que o auxiliaram no memoravel feito politico.

— VISITAS —

Temos sobre nossa mesa de trabalhos a "Cidade do Fructal," da cidade do mesmo nome e dirigida pelo illustrado moço, sr. dr. Antenor Silva e a" Gazeta da Viçosa, folha imparcial, de propriedade do provecto solicitador Heraclito da Costa Val.

Aos dous sympathicos e bemfeitos collegas agradecemos a gentileza. Permutaremos.

Em um jornal do Rio appareceu, ha dias, um manifesto - politico, que se diz escripto por militares, conclitando as classes armadas a sacudirem o jugo politico do general Pinheiro Machado, na direcção da politica nacional.

CORRIGENDA

Por um descuido de revisão, escapou no editorial E-Normal, o seguinte erro de concordancia: no ultimo periodo e na 6ª linha, onde se lê fortifica-nos-leia-se: fortificam-nos.

Desde o dia 10 do corrente que está em festas o lar feliz do nosso dilecto amigo e distincto conterraneo sr. Pedro Salazar Filho,em Uberabinha, por motivo do nascimento de uma linda menina, que na pia baptismal receberá o nome de Selva; pelo que lhe endereçamos aqui as nossas cordiaes felicitações, extensivas a sua exma esposa.

Pelo exmo sr. dr. juiz de direito da comarca de Uberabinha foi julgada, com parecer favoravel ao Estado, a questão de sonegados, proposta pelo nosso idolatrado conterraneo, amigo sr. capm Lafayette Roquette, como fiscal de Rendas, contra o inventario de Justino Monteiro, em Araguary. Nossos parabens sinceros ao illustre e operoso funccionario da Secretaria das Finanças do Estado, em Araguary.

ESTRADA DE PIRAPORA

Sr. Redactor da Folha do Povo

Ha poucos mezes que lendo esta folha, tive o immenso prazer de ver secundado o meu appello relativamente a estrada de tropas de Paracatú á Pirapóra.

Foi assim que em seus editoriaes esse periodico estampou um artigo com o titulo supra, em que o seu auctor discutiu com lealdade e criterio as vantagens que advirão, si a digna Camara de Paracatú votar a abertura da alludida estrada.

Nada mais logico, nada mais natural. E' simplemente manifesto e claro como a luz do sol, que partindo-se de Paracatú pelo Portod'Areia, deixando a estra da Villa João Pinheiro á direita e tomando-se á esquerda na Lagôa dos Curraes, rumo da Tapéra São Jeronymo á Lancella, chega-se neste arraial de Canna Brava com o percúrsu de 25 legoas no maximo e deste florescente Arraial á Pirapora, com 22 legoas, pela estrada de carro, (a mais longa). Quem este escreve já teve occasião de pessoalmente fazer experiencia neste sentido e viu a differença sensibilissima que ha entre a estrada projectada e a que passa pela Villa João Pinheiro, tocando em Santo Antonio d'Agua Fria, a verdadeira Guiné dos tropeiros.

Não é lá cousa inexequivel e nem tão dispendiosa a abertura dessa estrada, uma vez que ella já existiu; e portanto, não é abertura—é somente um concerto aqui, um corte alli, etc, e, demais que—" *Cantiga velha não custa entoar.*"

Ha mais á vantagem de ser a pequena travessia servida por bôas aguadas, pastaria excellente, ajudada de um clima saluberrimo.

Ainda que os srs. tropeiros passem pela Villa João Pinheiro, devido aos seus grandes interesses, oriundos do movimento da nossa metropolz de hoje, aos srs. tropeiros repito, não lhes leva vantagem o passarem por Santo Antonio, pois, alem de deshabitado, ha os impecilios dos rios Somno e Santo Antonio, o que não acontecerá passando por aqui, (mesmo na estação chuvosa) e indo ter ao Porto do Paredão, onde ha bôas canôas e ainda por uma linha pouco sinuosa.

Haja bôa vontade da Camara Municipal e teremos chegado ao nosso *desideratum*.

Canna Brava, 12 de Setembro de 1912.

F. Velloso.

CORREIO DA "FOLHA"

Abrimos hoje esta secção, para melhor corresponder-mos com os nossos favorecedores e com todos aquelles a quem desejarmos nos dirigir, em assumptos que interessem ao nosso jornal.

—Sr. H. A. Rocha. Cidade

Recebemos a sua devolução. A Folha admira o seu procedimento para com ella, principalmente tendo-se em vista que foi ella uma bôa defensora sua, na occasião em que os seus inimigos procuraram responsabilisal-o pelo assassinato do turco em Burity. Diz o povo em sua sabedoria : « o dia do beneficio é a vespera da ingratidão . . . »

Agradecidos.

—Sr. F. Velloso—C. Brava Publicamos hoje o seu bem lançado artigo sobre a estrada de Pirapora a esta cidade, passando por este districto. Pedimos-lhe a continuação de sua proveitosa collaboração.

EDITAL

Samuel Rocha, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, etc.

Faz saber que tendo apparecido no logar denominado Engenho do Mamedio. deste districto, ha dois annos, mais ou menos, uma vacca laranja, cumbuca. com esta marca e, ignorando-se até hoje quem seja o seu dono, pelo presente convida a quem se julgar com direito sobre a mesma, a vir a esta Secretaria. até o dia 30 do corrente mez, apresentar provas que justifiqu em o seu direito.

Não apparecendo, será a referida vacca arrematadaem praça publica, no dia 1º. de outubro p. futuro, á 1 hora da tarde, por quem maior lance offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente, que vae affixado no logar do costume e publicado pel a "Folha do Povo".

Dado e passado na Secretaria da Camara Municipal de Paracatú, aos 23 de Setembro de 1912. Eu, Francisco Rodrigues d' Affonseca, secretario,o escrevi (Assignado.)

Samuel Rocha.

CHARADAS E . . .

As decifrações das charadas do numero passado, na ordem em que se acham,são : — quasi, quasímodo ; lapa, láparo ; caro, caroba ; cassa, Cassandra ; casta, Castalia ; ouro, ouropel.

Para hoje :

ANTIGAS :

1 — 2. Ilha pintada no corpo.

—«»—

1 — 2. Que numero marca o relogio,dona?

—«»—

MODERNAS

— 2 E' frio,, mas cura dôr de dente — 2

APEDIDOS

Por carencia de tempo e ser obrigado a retirar-me com urgencia desta cidade, despeço-me dos amigos, agradecendo-lhes as visitas que se dignaram fazer-me e ponho à disposição dos mesmos, no districtos do Rio Preto,os meus prestimos.

Paracatú, 24 de Setembro de 1912.

Eduardo Rodrigues Barbosa

LITIAM
PO'S FERRUGINOSOS
do
MOTTA JUNIOR
Medicamento certo e seguro para as dyspepcias,diarrhéas. dôres de cabeça, nervosias. palpitações, peso no estomago, asias, menstruações difficeis, fores brancas e anemia.
Depositos:
o Rio, Silva Gomes & C., S. Pedro n 24 e J. M. Pacheco r. do S. Pudradas 95; em S. Paulo,na drogaria Barnel & C.; e Braulio & Cia; rua de São Bento 34 A; na Bahia, na drogaria America rua da Princeza n. 5; no Pará, Cesar Santos & Cia; rua S. Antonio n. 25 em Manáos, na drogaria Freitas, rua Marquez do Santa Cruz n. 23; e nas drogarias do Pernambuco.

NA FOLHA DO POVO
prepara-se com apurado gosto e a preços mui reduzidos todo, e qualquer trabalho avulso.

Aproveitem

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE, PROPRIEDADE DO GREMIO "PEDRO SALAZAR"

Anno III | Paracatú, 6 de Outubro de 1912 | Num. 134

Homenagem

da " Folha do Povo " á saudosa memoria do prof. Julio Cesar de Mello Franco.

Temos a penna em soluços! Chora ella a morte de um companheiro illustre e leal, companheiro que o sabia ser em todas as circumstancias.

A Parca fatal, que vem de tempos ensombrando a alma paracatuense, roubando dia a dia as nossas figuras de tradicção, — faz-nos pensar que não vem longe o tempo em que teremos, como outr'ora após a morte do ultimo deus do Olympo, de ouvir tambem, num brado funebre, echoado através das nossas plagas, o pregão de dor de que « lá se foi o derradeiro heroe! »

Tantas são as vidas preciosas que se têm esvaido nestes ultimos annos, que só nos vem restando tempo para ir attonitos, de campa em campa que se abre no cemiterio local, entoar de joelhos a nossa nenia de dor e levar as nossas lagrimas e as nossas saudades.

Dentre os mais dilectos filhos de Paracatú; dentre os mais devotados obreiros do progresso e desenvolvimento moral deste abençoado recanto da terra mineira ; dentre todos esses denodados luctadores das nossas causas maximas, os mais idolatrados pela alma popular, têm agora tombado, quando mais do que nunca necessitava a nossa terra de homens que tenham fé na realização de seus ideaes de grandeza, em um futuro que bem perto vem.

Parece que a morte anda de espreita, — essa faminta insaciavel e sem piedade, — para ceifar vidas preciosas, de vultos que são as nossas reliquias de gloria.

Ha pouco morreu na Capital do Estado um dos mais benemeritos filhos desta terra — o dr. Americo de Macêdo; agora coube a vez ao nosso venerando Mestre Julio Cesar de Mello Franco.

O nosso illustre conterraneo desapparece e, com elle, um dos idolos da adoração popular, porque elle foi um bom e um justo e tambem um forte e um puro.

A prova do quanto foi impolluta a vida do professor Cesar Franco, como todos o chamavamos, está nesta verdade: viveu e morreu pobre, pois passou pela vida fazendo o bem.

A' noite de sua morte, se bem que esperada a todo o momento, attenta á gravidade da molestia que o victimou, echoou dolorosamente por todos os recantos da cidade, porquanto. homem de rija tempera, caracter affavel moldado á antiga, espirito caritativo e serviçal, dono de um coração magnanimo, de trato lhano e egual para todos, — o professor Cesar Franco tinha na sociedade paracatuense um logar distincto e no seio de sua familia o destaque do chefe que o carinho crêa e o amor consagra.

E' muito justo o lucto de que ora se cobre a *Folha*, legitimo interprete que ella é do sentir unanime do povo paracatuense. Ninguem foi mais patriota e mais caridoso do que o pranteado Mestre, cujo nome viverá sem occaso no coração de todos os seus e nossos conterraneos e amigos, emquanto a sua vida vae ser um paradigma para quantos desejam ser bons e ser justos.

O professor Julio Cesar de Mello Franco era filho do humanitario medico dr. Bernardo de Mello Franco, de illustre e saudosa memoria, e nasceu nesta cidade a 16 de Novembro de 1859. Contava, portanto, 53 annos de edade, incompletos.

Estudou as primeiras lettras na antiga *escola régia*, aqui dirigida pelo finado mestre padre José de Moura Barboza, passando depois a estudar humanidades, muito jovem ainda, num collegio que o saudoso professor Sancho Porphirio de Ulhôa mantinha nesta cidade,tendo se destacado sempre com brilhantismo.

Concluidos os seus estudos, com bastante proveito, pediu e obteve licença para abrir e dirigir uma pharmacia nesta cidade, profissão que elle soube exercer com muito lustre e grande proficiencia, fazendo della um verdadeiro apostolado de caridade.

Pouco tempo depois, pelos seus dotes intellectuaes, foi indigitado o seu nome para o emprego de professor da cadeira de francez e de sciencias physicas e naturaes da nossa extincta Escola Normal, da qual foi um dos fundadores.

Professor illustrado, carinhoso e delicado para com os seus alumnos deixou o nosso inolvidavel Mestre um nome impolluto, respeitado e querido das gerações que passaram naquelle notavel instituto de educação e ensino.

Em 1882 fez as suas primeiras armas no jornalismo, fundando e dirigindo *O Luzeiro*, auxiliado efficazmente por seu dedicado irmão e companheiro de luctas, o inolvidavel professor Clarindo de Mello Franco. Foi esse o primeiro jornal que appareceu nesta cidade, a principio publicado em manuscripto, e depois impresso, cabendo, portanto, ao professor Cesar Franco a gloria de ter sido o fundador da imprensa em Paracatú.

Republicano desde os bancos escolares, foi nesta cidade um dos mais enthusiastas dos propagandistas da idéa nova. Fez parte do *Club Republicano* então existente neste municipio, ao lado de seu grande amigo, o inesquecivel professor Eduardo Pimentel e de outros vultos de valor na politica adeantada de Paracatú.

Na quadra memoravel da implantação das ideias hoje triumphantes no espirito popular, teve a sua aureola o nome querido e sympathico do esforçado luctador que acaba de tombar, cercado da estima e da consideração dos seus conterraneos.

Triumphante a Republica, elle continuou na politica, trabalhando na tribuna da imprensa, com a fé inabalavel de um crente e a abnegação nobre de um apostolo, pelo progresso de Paracatú, sem a menor vantagem pessoal.

Redigiu com o brilho do seu primoroso talento, por espaço de dous annos, "O Paracatú," excellente jornal fundado aqui por uma associação anonyma, cujo primeiro numero surgio em 15 de agosto de 1896.

Como derradeiras notas a juntar aos ligeiros dados biographicos que apenas esboçamos, desse illustre homem de letars, lembraremos que o chorado morto exercera por mais de dez annos o cargo de secretario da nossa Escola Normal da qual foi tambem director por espaço de um

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

anno, grangeando, em ambos esses cargos, pela sua lhaneza de trato, grande estima de seus collegas.

Além de todas essas inestimaveis qualidades, ainda o professor Cesar Franco era um dos mais apreciados belletristas paracatuenses, tendo deixado bellissimas producções do seu formoso espirito, esparsas pelos jornaes.

Julio Cesar de Mello Franco era casado, ha 25 annos, com a exma. snra. d. Benedicta dos Santos de Mello Franco, e desse consorcio feliz teve sete filhos, que hoje o choram amargamente.

Ha 6 mezes a morte victimou o seu primogenito, o joven Bertho e, levado o corpo do filho extremecido á campa, o pae extremoso, combalido pelo pezar, começou a sentir-se mal.

Reconheceu-o desde logo o seu medico,dedicado amigo dr. Virgilio Uchôa, que com a inimitavel solicitude do apostolo, tentou até o instante supremo roubar á morte a sua preciosa presa.

Fôra tudo improficuo. As 4 horas da manhã do dia 4 do corrente expirava, ao cabo dos mais angustiosos padecimentos, o professor Cesar Franco, depois de ter recebido os ultimos sacramentos da Eg,eja, — que lhe ministrára, — na vespera, o rev. conego João Marques, digno vigario da freguezia. O seu medico assistente attestou como causa mortis um «cancer no esophago.»

Teve a exma. familia do illustre extincto occasião, de verificar a grande estima em que é tida na nossa sociedade, pois a casa de sua residencia — esteve, durante todo o dia até á hora do enterramento, repleta de pessoas de sua amizade e representantes de todas as classes sociaes que lhe iam levar pezames pelo rude golpe que a acabava de ferir.

O enterro do estimado paracatuense realisou-se ás 5 horas da tarde do mesmo dia e valeu por uma verdadeira consagração.

O numero de pessoas, de todas as classes sociaes, que foram prestar a derradeira homenagem ao professor Cesar Franco, foi extraordinario. O caixão desapparecia sob a quantidade enorme de coroas, com expressivas inscripções de saudades.

Até o cemiterio local foi o prestito acompanhado pela benemerita Corporação Musical *Euterpe*, achando-se presente a Irmandade do Senhor dos Passos.

Na necropole, depois de feita a encommendação solemne, e ao baixar o corpo do professor Cesar Franco á sepultura, o seu velho amigo e collega sr. professor Antonio Loureiro Gomes, empolgado por grande commoção, produziu uma enternecedora oração funebre, exalçando os meritos do illustre morto e relembrando os serviços inestimaveis por elle prestadosá pobreza desvalida desta terra, que nelle perdeu um grande protector.

O nosso Grupo Escolar prestou justa homenagem ao extinto, suspendendo suas aulas no dia em que se deu o luctuoso acontecimento, e ao enterro compareceram o sr. major Demosthenes Roriz, director do mesmo e os professores Felix Chaves,Alarico Verano e Josino Neiva.

Tambem se fez representar o corpo discente desse estabelecimento, por meio de uma commissão de 20 alumnos dos quatros annos do curso.

A *Folha do Povo* esteve representada no enterramento na pessoa do nosso querido redactor, sr. Bernardo Caparucho e dos nossos companheiros de officinas Jefferson Martins Ferreira e Antonio Jordão de Carvalho.

JOSINO NEIVA.

O sr. Major Demosthenes Roriz digno director do Grupo Escolar desta cidade, pede-nos para avisar ao publico que vae instituir breve a Caixa-escolar n'aquelle estabelecimento de ensino.

Esta Caixa é destinada á compra de roupas, calçados, livros, etc, de que tiverem necessidade os alumnos pobres, isto é, aquelles que não tiverem meios para essas acquições.

Esteve entre nós o nosso distincto amigo e correligionario sr. cel. Hermogenes Gonçalves da Silveira, adeantado fazendeiro no municipio de " João Pinheiro " e que a qui viéra tratar de negocios.

Paracatú tem a subida satisfação de ter em seu meio, de regresso de Uberaba e Patrocinio, o Sr. Alf. João Procopio Duarte, que fora novamente nomeado delegado de Policia especial em commissão em seu municipio.

Registramos a sua volta a esta cidade cheios de véro contentamento, pois, está no conhecimento de todos que, como official da Brigada e no desempenho da melindrosa missão que aqui exercera n'uma epoca de agitação partidaria, o Sr. Alferes Procopio soube-se haver perfeitamente. valido pelo criterio e circumspecção que tanto lhe ornam a conducta.

Abraçando-o prazeirosamente, com desejos de bôas vindas, o visitamos.

APPELLO

Já que a Camara Municipal conseguiu collocar o relogio publico na Matriz local, tendo sido construida no frontespicio desta a elegante torresinha que lá se vê, convidamos o povo desta cidade a volver as vistas para a necessaria limpeza da frente do velho edificio.

Abram-se listas para donativos no seio da população religiosa desta cidade e, cremos, tudo se fará.

Ahi fica lançada a idéa.

FIO TELEGRAPHICO

Por informação do nosso presado amigo e correligionario, sr. cel. Nelson Dario Pimentel Barbosa, que nos honrou com sua visita, podemos hoje ampliar a noticia alviçareira, que na nossa edição passada demos sobre o telegrapho, cujo fio, dirigindo-se aos Pilões, pouco distante de nós, já se acha aquem do Rio Verde, tres leguas, devendo, no proximo anno, aqui chegar impreterivelmente.

Este auspicioso facto é devido aos esforços do nosso eminente chefe dr. Afranio de Mello Franco, que, em um seu bem elaborado folheto, provou ao Ministro da Viação que a direcção do fio a Paracatú está em linha recta, sendo maior o seu percurso si margeasse o S. Marcos, tal como desejára o dr. Napoleão, inspector do serviço telegraphico da zona.

Foi confirmada pelo distincto encarregado desse serviço, o sr. Francisco Almeida dos Santos, ao qual nos confessamos gratos,a opinião do dr. Afranio.

Fizeram annos:

—No dia 2 do corrente, o nosso valoroso companheiro e querido amigo, sr capm. Lauro Guimarães, acreditado negociante nesta praça e figura de destaque no seio de nossa sociedade pelas excelsas virtudes que o caracterisam, ás quaes se reune a sua grande influencia politica, posta em prova, já por algumas vezes, nos pleitos eleitoraes em que o Partido Popular teve nelle um verdadeiro baluarte.

—No dia 3 a exma. sra d. Theodora da Pinho e Costa, distincta senhora a quem Paracatú, em peso, sabe tributar estima pelos seus elevados dotes de espirito e coração, que tão notadamente a caracterisam.

—No dia 4 o nosso amigo, sr. Augusto Laboissiere, correcto agente do correio desta cidade.

—Passa no dia 8 o natalicio do sr. dr Virgilio de Mendonça Uchôa, nosso idolatrado amigo e figura de incontestavel realce em nosso meio social onde, pelas peregrinas virtudes que enfeitam a sua grande alma, sempre affeita ao bem, impoz-se da ha muito á estima e consideração dos paracatuenses.

—Ao humananitario medico e distincto companheiro de crêdo politico abraçamos cordialmente pela contagem de mais um anno em sua preciosa existencia.

A todos os anniversariantos,modestamente lembrados pela "Folha," o pessoal desta apresenta felicitações.

Edital

Samuel Rocha, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, etc.

Faz saber que,tendo apparecido no arraial da Lagôa, deste districto, ha mais de anno, dous novilhos, sendo: am de 3 para 4 annos, rapouco, combaco,com a marca O sno queixo e outro, barroso, quasi branco, pinheiro, da mesma éra,com as marcas R R no poupão. os quaes foram apprenhendidos pelo sr. João de Araujo Pereira, como pertencentes ao evento; pelo presente, convida a quem se julgar com direito sobre os mesmos, a vir a esta Secretaria, até o dia 15 do corrente mez, apresentar provas que justifiquem seu direito.

Não apparecendo, serão os referidos novilhos arrematados em praça publica, no mencionado dia 15 deste mez á 1 hora da tarde, por quem maior lance offerecer.

E,para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que vae affixado no logar do costume e publicado pela "Folha do Povo."

Dado e passado na Secretaria da Camara Municipal de Paracatú, aos 2 de Outubro de 1912.

Eu, Francisco Rodrigues d'Affonseca, secretario, o escrevi (Assignado). Samuel Rocha

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Camara Municipal

Lei Municipal n. 149, de 21 de Setembro de 1912

CONTÈM O REGIMEN TRIBUTARIO DO MUNICIPIO.

(Comtinuação do nº 133)

VIII De cada alvará para fins não especificados nesta lei ..... 5$000

IX Para concessão de terreno do cemiterio desta cidade, além do imposto ..... 2$000

§ 2º Taxas fixas :

I Registro de titulo ou diploma,não incluidos os titulos de nomeação de empregados municipaes ..... 10$000

II Attestado gracioso passado pelo Agente Executivo Municipal ..... 5$000

III Nomeação effectiva de secretario ou procurador da Camara Municipal ..... 15$000

IV Nomeação effectiva dos demais empregados municipaes ..... 10$000

V Nomeação interina de empregado municipal ..... 5$000

VI Matricula de carros de vender lenha e generos do paiz, no perimetro de 20 kilometros das povoações ..... 15$000

VII Registro de ferro ..... 2$000

VIII De cada carro que entrar na cidade:

(a) conduzindo sal, sola, couros, mercadorias nacionaes ou estrangeiras, fumo, café, etc, para vender por atacado, por conta propria ou alheia, ou para entregar, sendo o carro de fóra do municipio ..... 5$000

(b) conduzindo toucinho, feijão e outros generos alimenticios, nacionaes, ou tabôas, sendo o carro de fóra do municipio ..... 4$000

(c) conduzindo cal e madeiras grossas, quaesquer carros ..... 2$000

(d) Dos carros do municipio que conduzirem os generos ou mercadorias constantes da lettra A, mesmos os matriculados ..... 4$000

(e) Os que conduzirem os generos constantes da lettra B, sendo do municipio ..... 3$000

(f) Si o conductor vender a varejo as mercadorias constantes da lettra A, ficará sujeito ao mesmo imposto pelo qual estiverem ellas tributadas para os negociantes residentes

IX De cada rez que se abater para o consumo publico, ... 3$000

(a) Si exceder o preço da carne de $500 o kilo ..... 4$000

(b) Sendo depois de installado o Matadouro de que trata a lei Municipal nº 147, de 5 de agosto de 1912 ..... 7$000

(c) Si exceder o preço da carne de $500 o kilo ..... 8$000

X De cada porco que se abater para o consumo publico ..... 1$500

(a) Sendo depois de installado o matadouro de que trata a Lei Municipal nº 147, de 5 de agosto de 1912 ..... 3$000

XI De cada aferição de pesos e medidas 4$000

XII De cada revista de aferição ..... 2$000

XIII Sobre o valor locativo de cada predio, no perimetro da cidade 3%

XIV De transmissão *inter vivos*, de propriedade 3%

XV De cada contracto de serviços feito com a Camara, de quantia superior a 500$000, 10$000

XVI Para ter cães mansos,soltos nas ruas da cidade, de cada um ..... 3$000

XVII De cada previlegio concedido pela Camara Municipal ..... 100$000

§ 3º INDUSTRIAS E PROFISSÕES .....

I De cada casa de negocio em que se vender fazendas, roupas-feitas, ferragens, armarinho, molhados, chapéos, kerosene, cêra e generos alimenticios do paiz ..... 100$000

II Para vender todos os artigos do nº I e mais louças, calçados, arreios, armas, sal e café aos kilos ou aos saccos ..... 135$000

III Para vender os artigos dos ns. I e II e mais sóla, fumo e couros de gado ..... 150$000

IV Para vender todos os artigos dos ns. I, II e III e mais arame, preparados pharmaceuticos, objectos de relojoaria e mais quaesquer outros artigos, menos aguardente, ... 180$000

V De cada negocio que vender generos alimenticios do paiz, inclusive sal, café fumo e kerosene,ás medidas,kilos,metros e garrafas ..... 20$000

VI Si vender cerveja, vinhos, licôres, aguardente do reino, cognac, conservas alimenticias, mais ..... 25$000

VII Si vender sóla ou couros, ... 20$000

VIII Si vender ferragens, armarinho,farinha de trigo, cêra e calçados, mais ..... 30$000

Si vender sal ou café aos saccos ou borracha, mais ..... 20$000

De cada casa de commissão ou consignação escriptorio de amostras ..... 50$000

XI De qualquer casa de negocio em que se vender aguardente a varejo ..... 50$000

(a) Si vender tambem aos barris ... 90$000

(b) E' isenta do imposto a aguardente destinada á exportação.

XII De cada casa em que houver deposito de aguardente para a venda, não sendo proprietario ou depositario negociante. ..... 150$000

(a) Fica isento do imposto de que trata este numero, os depositos de aguardente de propriedade dos fabricantes desse producto, que só o venderem em grosso.

XIII De cada negociante que vier de fóra estabelecer-se no municipio, cobrar-se-á, no primeiro anno, mais 50% dos impostos a que estão sujeitos os negociantes residentes.

XIV Os negociantes estabelecidos nos arraiaes e povoações, pagarão os impostos a que estiverem sujeitos, com abatimento de 20%.

(a) Não gosarão dessa differença quanto ás licenças e emolumentos.

XV De cada mascate ou mercador que vender sóla, couro, calçados,arreios, ferraduras, freios, esporas, facas e outros artigos não especificados nesta lei ..... 25$000

XVI De cada mascate ou mercador de joias, pedras preciosas, phantasias e outros objectos de joalheria ..... 100$000

XVII Decada mascate que vender fazendas, armarinho, etc, sendo do municipio .... 50$000

(a) Vindo de fóra ..... 200$000

(b) Offerecendo as mercadorias em caixa ou bahús pelas ruas ou casas ..... 100$000

XVIII De cada cambista ou vendedor de bilhetes de loteria ou rifa ..... 50$000

(CONTINÚA)

VARIADO SORTIMENTO

E MOVEIS

Antonio de Aquino e Moura,

pretendendo ausentar-se desta cidade por algum tempo, avisa ao publico ter recebido um variado sortimento de drogas e preparados pharmaceuticos, bem como papel de varias qualidades, enveloppes, tinteiros e mais artigos para escriptorio, vendendo tudo por preços reduzidos pelo motivo exposto, assim como venderá boas mobilias para casas, armarios para lojas, todos envidraçados, machina de arrolhar, mesa de escriptorio eo utros artigos.

É VENDER BARTO E PRA LIQUIDAR SEM DÉMORA

Paracatú, Julho de 1912

Cura da Opilação

Amarellão--Canguary

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

—DE—

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-Simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª, rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas 95 em S. Pauio, Baruel & C.ª; na Bahia, Drogaria America rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C.ª, rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

Aos Senhores Criadores

E FÁZENDEIROS

Para o seu gado usem somente o phosphosal,

Marca A. B. C., Sal em Blocos Medicamentoso

O unico até hoje recommendado e privilegiado pelo ministerio da Agricultura

O PHOSPHOSAL é infallivel na cura da Febre Apthosa e na destruição de todos os parasitas

OS FABRICANTES

ALMEIDA BAPTISTA & COMP

Rua 1º de Março, 131 — Caixa Postal, 621

RIO DE JANEIRO

Depositarios—Em Araguary—Santos & Comp.—em Paracatú—Joaquim Santiago e Jorge Baptista

—EM PIRAPORA—NASCIMENTO & IRMÃOS—EM ANHANGUERA RATTO ONOFRE & COMP

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

— PARACATU' — — ESTADO DE MINAS — — BRASIL —

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE, PROPRIEDADE DO GREMIO "PEDRO SALAZAR"

Anno III | Paracatú, 13 de Outubro de 1912 | Num. 135

Pela Caridade

Magno assumpto, caros leitores, o de que vamos nos occupar hoje!..

Como nos falam ao coração as multiplas emoções que sentimos ao virmos algo dizer sobre a imperiosa necessidade que dia a dia se nos depara aos olhos, de precisarmos empregar os nossos melhores esfórços para reorganisar-se a associação que tenha de dirigir os destinos da nossa Casa de Caridade, que tão notada falta vae fazendo em um meio como o nosso. E' que reorganisar-se, um estabelecimento como este em Paracatú, é trabalhar-se pela realisação de um ideal de abençoados proveitos, desde que visa elle levar o alivio e o conforto aos nossos semelhantes, quando apanhados de rijo pelo vendaval da sorte.

Entre nós, infelizmente, porem, as iniciativas uteis, que por suas naturezas são dignas de cuidados e dedicações extremos, nem sempre teem um exito feliz.

Ha muito tempo já, recordamo-nos, nosso eminente e inesquecivel conterraneo Eduardo Pimentel, de saudosissima memoria e o illuminado pernambucano, dr. Pedro Salazar, como devotados que eram ao progresso desta terra, reabriram a antiga casa de Caridade de Paracatú, tomando ambos a philantropica tarefa de dirigil-a e mantel-a com os valiosos auxilios do povo.

Para isso, levando alem os seus alevantados esforços, conseguiram do Govêrno do Estado, para manutenção da casa, o auxilio que por lei é concedido a taes estabelecimentos; entretanto, por um excesso de caiporismo nosso, isto é, d' aquelles que soffrem quando vêm o seu proximo soffrer, não logramos ver esta instituição se prestando aos seus humanitarios fins.

Agora, porem, a insuportavel necessidade de se franquear ou reabrir as portas desse Templo, onde se assenta a sublime base da Religião christã, ainda mais se impõe. Não vecm como pelas ruas pullulam, *au jour le jour*, n' uma onda cada vez mais crescente os miseros que mendigam o pão, lamuriosamente se estorcendo na desesperação atroz dos mais temerosos soffrimentos? Estes, são os soffrimentos physicos, oriundos da fome, da falta de trato e de abrigo, já sendo em avultado numero os infelizes, por quem mui devemos nos condoer e interessar.

Contando com as bençãos do Alto, caros patricios, de enaltecedores resultados serão os esforçosque empregarmos para reorganisarmos em nosso meio a Casa, onde possamos recolher os infelizes miseros, que,(coitados !) vivem a mercê de angustias e de torturas de toda sorte!

Nessa casa que vamos afinal reorganisar, com o concurso patriotico e caridoso do Governo do Estado, devido a louvavel dedicação e aos esforços de um bom filho desta terra, velho servidor da causa publica no senado mineiro, pouco a pouco iremos proporcionando aos que nella se abrigarem, o conforto de que tanto necessitamsob os moldes de estabelecimentos congeneres.

Com tal intuito foi que o nosso veneravel conterraneo, exmº. sr. dr. Virgilio M. de Mello Franco apresentou á consideração do senado estadoal, em suas ultimas sessões, uma emenda ao projecto que pede subvenção para casas de caridade do Estado, solicitando para a de Paracatú a quantia de 4:000$000, sendo 2:000$ para sua manutenção e ... 2:000$000 para tratamento dos doentes internados na mesma casa.

Animem-se pois, caros patricios, corações generosos desta terra, que, com bôa vontade e perseverança, obtidos estes auxilios, tudo alcançaremos em prol do grandioso e humanitario estabelecimento.

DOLENDUM

De sapé a cabana solitaria,
Do caminho á beirada se avistava ;
Tinha os visos de casa mortuaria,
Tão grande chôro dentro s'escutava !

Aberei-me á cerquinha que a fechava,
E dei o « ó de casa ! » A' porta veiò
Mui formosa moçoila, que trajava
Tão rôtos pannos, que causou-m' enleio.

Disse-me: «queira entrar» Entrei, Pasmou-me ! ...
Creanças eram a chorar com fome,
Ao collo da mamãe tambem chorando!

O pouco que no bolço eu tinha então,
Dei-lhes, e tive dor de coração,
— Dos luxosos ricos me lembrando !...

Paracatú — 1885.

CLARINDO DE MELLO FRANCO.

NOTICIARIO

Em S. Catharina, no municipio de Campos Novos. rebentou um movimento revolucionario, a frente do qual está o pseudo monge José Maria, que arrasta por onde passa avultado numero de fanaticos, que, com esse propheta de nova especie, simile de A. Conselheiro, ambicionam a restauração da monarchia n'aquellas paragens.

Acreditam elles, segundo os jornaes do Rio, que em todo o Brazil esse movimento já tenha se propagado. O governo federel, de accordo com o de S. Catharina, porem, já tomou as providencias que o caso reclama.

TRABALHOS DA CAMARA

Na 2ª sessão ordinaria do corrente anno, realisada de 15 á 22 de setembro passado, a Camara Municipal desta cidade votou as seguintes leis e indicações:

Lei nº 149 — Contém o regimem tributario do municipio.

Lei nº 150 — Orça a receita e fixa a despesa para o futu-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ro exercicio de 1913, em 26:300$000.

Lei nº 151. Anctorisa o Agente Executivo Municipal a pagar ao cidadão Arthur Martins de M. Franco a quantia de 650$ porquanto contractou com o mesmo o asentamento do relogio publico na egreja Matriz desta cidade.

Lei nº 152 Supprime todas as escólas municipaes existentes, com excepção da de S. Sebastião, ficando o Agente Executivo Municipal autorisado a crear quatro escolas mixtas, ruraes, que serão localisadas em povoados onde houver população escolar sufficiente, e uma escola nocturna, na cidade. Os professores, quer de uma quer de outra escola, terão 60$000 mensaes de vencimentos.

Lei nº 133 Auctorisa o Agente Executivo Municipal a dispender por qualquer verba, no presente exercicio, a quantia de 200$000 e offerecel-a em nome deste municipio, como auxilio á construcção de um edificio para a "Maternidade" de Bello Horisonte.

Lei nº 154 Auctorisa o Agente Executivo Municipal a offerecer ao sr. Olimpio Gonzaga, como auxilio á publicação do livro "*Memoria Historica de Paracatú*, a quantia de 500$000.

Indicação firmada por todos os membros da Camara, incumbindo o Agente Executivo de representar ao Secretario do Interior, pedindo-lhe para dar ao grupo escolar desta cidade o nome — Grupo Escolar dr. Afranio, em reconhecimento aos muitos serviços prestados por este estadista á sua terra natal e á creação do mesmo grupo.

Indicação tambem assignada por todos os srs. vereadores, incumbindo o Presidente e Agente Executivo de, por intermedio do dr. Afranio, fazer chegar ao Congresso Nacional os applausos da Camara á patriotica iniciativa da trasladação, para o Brazil, dos despejos de d. Pedro II e d. Thereza Christina.

São dignos de elogios os recentes actos da Camara, que attenderam a obras de utilidade publica e confirmaram os seus elevados sentimentos de gratidão.

Vae ser posto em concurso pelo dr. Juiz de Direito da Comarca o provimento para os cartorios do 1º officio do judicial e notas da comarca, vago por fallecimento do seu serventuario, nosso saudoso amigo Antonino de Souza Gonçalves e dos demais districtos deste municipio.

Tem guardado o leito,— —devido ao aggravamento de um leicenço, que fôra preciso rasgar, o nosso presado companheiro e amigo, sr. capm Josè I. de Novaes Pinto.

Que se restabeleça em breve.

Ao nosso amigo Matheus Thimotheo Teixeira, pela perda de sua pequerrucha filhinha, levamos os nossos sentimentos de pezar.

Procedente de Formosa, em Goyaz, esteve nesta cidade o sr. alfs. João da Costa, official da Policia do vizinho Estado.

Foi restourada a escola mixta, primaria do districto de Guarda-Mór deste municipio.

Damos parabens aos habitantes d'aquelle prospero districto, onde contamos bons e prestimosos amigos, pelo accertado acto do Governo.

Procedente de Uberaba e do 4º Batalhão alli estacionado, chegou a esta cidade o cabo Cassiano Calaça do E. Santo, que aqui vem commandar o destacamento local. Visitando-o, a "Folha do Povo" deseja que a sua permanecia aqui seja toda proveitosa ao policiamento da cidade.

Está contractado o anlace matrimonial do estimado moço sr. José Jordão Junior (Juquita,) habil alfaiate nesta cidade, com a gentilissima senhorita Leopoldina Vieira Diniz, dilecta filha da respeitavel matrona exma. sr. d. Regina de Sá Guimarães, considerada fazendeira neste municipio.

Aos sympathicos e dignos noivos levamos as nossas cordiaes felicitações.

Effectuou-se no dia 3 do corrente o enlace matrimonial do sr, Emigdio Eduardo dos Santos, praça do 4º Batalhão aqui destacada, com a senhora d. Margarida de Assenção Ferreira.

Foram celebrados os actos civil e religioso, e a "Folha" por esse motivo da-lhes os seus effusivos parabens com expressões votivas de felicidades.

O sr. Presidente da Republica virá em novembro proximo assistir a inauguração da estrada de férro, que, partindo da capital de Goyaz e passando por Catalão, vae ter a Ipamery, no mesmo Estado de Goyaz.

Conforme annunciaramos, esteve em festas, no dia 8 do corrente, o lar venturoso do nosso idolatrado amigo e popular medico sr. dr. Virgilio de Mendonça Uchôa, pelo duplo e auspicioso motivo da passagem de sua data natalicia e pelo baptisado dos seus dous dilectos filhinhos José Julio e Virgilio Benedicto.

Durante todo o dia, recebeu o illustre e querido anniversariante festivos parabens e flores em profusão de seus innumeros amigos e admiradores, q' lhe cultuam a nobreza d'alma e a lealdade affectiva.

A' noite, solemnisando tão faustoso acontecimento, realisou-se em sua aprazivel vivenda, uma encantadora e animada *soirée* intima, a que compareceram gentis senhoras e formosas senhoritas da nossa culta sociedade e avultado numero de distinctos cavalheiros.

A Folha se fez representar neste festejo pelo seu collaborador prof. J. Neiva.

Para Pirapora, em demanda do Curvello, viajou no domingo ultimo, o nosso dedicado amigo e companheiro das nossas officinas sr. Antonio Arnaldo Loureiro, filho querido do nosso talentoso colloborador sr protessor Antonio Loureiro Gomes.

Gratos pela amavel visita de despedidas que nos trouxe, desejamos-lhe feliz viagem e muitas prosperidades no logar de sua nóva residencia.

FALLECIMENTOS

Falleceu na tarde de 7 deste, nesta cidade, a sra. d. Olympia Albernaz. espôsa do sr. Balduino Albernaz, irmã do nosso collega Sebastião V. Albernaz e sogra do nosso correligionario Antonio A. de Macêdo. A' todos os nossos pezames.

— Deu-se hontem o fallecimento da senhorita Lucia A. da Rocha, filha do nosso amigo e correligionario Higino A. da Rocha.

Victimou-a uma grippe aos 18 annos de idade.

Ao desolado pae nossas condolencias.

Segundo refere o nosso brilhante collega, "Estado de Minas," de Bello Horizonte, na recente Exposição Rural realisada em Buenos Ayres, um touro da raça Hereford fora vendido ao sr. Perêda, argentino' pelo preço de 31:000$000.

Eis até onde vae a preciosidade degado de raça!

A 21 deste passará o anniversario do sr. cel. Nelson Dario Pimentel Barbosa, nosso velho amigo e acatado funccionario do fisco estadoal, com residencia entre nós.

Quadro

UM NINHO DE PISCO

(Traduzido do Génie du Christianisme, de Chateaubriand.)

Eu me recordo ter visto
Da roseira num galhinho,
Qual linda concha de nacar,
—Um ninho de passarinho.

Quatro perolas azues
O pisco, alli, vigiava ;
E uma rosa orvalhada
Sobre o ninho baloiçava.

Em um arbusto visinho,
— Onde a aurora lhe sorria.
Qual flôr purpurea e azulina,
O pisco immovel se via.

Co'a sombra d'uma nogueira,
Que de fundo serve á scena,
Tudo alli se reflectia
No espelho d'agua serena.

Neste quadro pequenino,
Deus nos mostra.com pureza,
Simples idéa das graças
Com que enfeita a natureza.

Paracatu

De Pylos

RECOMMENDAÇÃO

O Collector estadoal avisa aos srs. funccionarios publicos que recebem vencimentos pela Collectoria local, que não pode esperar alem do dia 5 de cada mez para receberem os seus vencimentos, pois, no dia 8 impreterivelmente tem de dar o balancete mensal e recolher o saldo existente ao Thesouro do Estado.

Outrosim, avisa que todos os funcionarios devem levar em dinheiro trocado a importancia da assignatura do Jornal Official e quaes quer

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Camara Municipal

Lei Municipal n. 149, de 21 de Setembro de 1912

CONTÊM O REGIMEN TRIBUTARIO DO MUNICIPIO.

(Continuação do nº 134)

XIX De cada criador de gado vaccum ou cavallar .....
(a) De cada 50 rezes ..... 3$000
(b) O maximo desse imposto será de 150$000

XX De cada boiadeiro residente ou não no municipio, que comprar ou vender gado, seja qual fôr a procedencia deste :
(a) Até 200 rezes ..... 30$000
(b) Mais de 200 até 500 ..... 50$000
(c) « « 500 « 800 ..... 80$000
(d) « « 800 ..... 100$000

XXI - De cada hotel ou hospedaria .. 30$000

XXII De cada casa de bilhar :
(a) Não vendendo bebidas ..... 30$000
(b) Vendendo molhados ..... 50$000

XXIII De cada pasto de aluguel, no perimetro de 6 kilometros da cidade ..... 20$000
(a) Sendo distante da cidade mais de 6 kilometros ..... 10$000

XXIV De cada typographia ..... 20$000

XXV De cada engenho de serrar madeira, ou qualquer machina estabelecida no municipio, não especificada nesta lei ..... 20$000

XXVI De cada cortume ..... 20$000

XXVII De cada fabrica de cerveja, vinhos, licores e outras bebidas ..... 50$000

XXVIII De cada pharmacia :
(a) Estabelecida na cidade ..... 130$000
(b) Em qualquer ponto do municipio 65$000

XXIX De cada medico ..... 60$000

XXX De cada advogado formado .... 50$000

XXXI De cada advogado provisionado, solicitador ou procurador de partes ..... 20$000

XXXII De cada dentista ou retratista :
(a) Residente no municipio ..... 30$000
(b) Vindo de fóra do municipio .... 50$000

XXXIII De cada agrimensor :
(a) Residente no municipio, ... 30$000
(b) Vindo de fóra ..... 50$000

XXXIV De cada comprador de couros e pelles para exportar ..... 50$000

XXXV De cada agente de companhias de seguros de vida, cooperativas e congeneres . 30$000

XXXVI De todo aquelle que vender leite 10$000

XXXVII De cada casa ou deposito que vender café, sal, fazendas nacionaes ou estrangeiras ou outro artigo por atacado ou em grosso, não sendo o vendedor negociante ..... 100$000

XXXVIII De cada drogaria ou papelaria 50$000

XXXIX De cada engenho de canna em que se fabricar assucar, aguardente ou rapaduras ..... 30$000
(a) Idem, idem em que se fabricar somente assucar ou rapaduras ..... 15$000

XL De cada negociante de animaes cavallar, muar, ou reproductores de raça ..... 30$000

XLI De cada barca, paquete ou ajôjo que entrar no municipio, trazendo quaesquer mercadorias a frete ou para negocio .... 50$000

XLII De cada sociedade, companhia, empreza, syndicatos que se organisar para exploração de minas no municipio ..... 500$000

XLIII De cada casa de laticinios ou fabrica de manteiga ..... 30$000

§ 12 4º Renda do Mercado Municipal

I De cada animal carregado com generos ou quaesquer mercadorias, nacionaes ou estrangeiras, para vender ou a frete, que entrar na cidade, ... $200

II De cada cargueiro q' vender sabão, carne secca, rapaduras, assucar e mais generos do paiz, no perimetro de 20 kilometros da cidade, (matricula annual) ..... 10$000
(a) Si conduzir aguardente :
— 1 — De 1 a 2; de cada um ..... 20$000
— 2 — De 3 a mais, sendo os cargueiros do mesmo dono, pagarão a taxa supra, com reducção de 10%, 20% e 30%.

III De cada carro que estacionar no mercado, alem do imposto de entrada, por dia ou noite ..... 1$000

IV De cada animal ou tropa que trouxer generos para vender ou a frete e ficar estacionado no Mercado, em dia ou noite, por cangalha $100

V De cada cabeça de gado vaccum, cavallar ou muar que occupar o curral do Mercado, por dia ou noite $050
(a) Ficam isentos desse imposto, os bois dos carros e os animaes de que tratam os ns. III e IV deste paragrapho.

VI De aluguel de cada quarto do Mercado por dia ou noite ..... 1$000
(a) Sendo por mez ..... 20$000
(b) Ficam isentos do pagamento de aluguel de quartos os carreiros e tropeiros emquanto permanecerem no Mercado os carros e tropas.

§ 5º Renda do Cemiterio:
I Pelo enterramento de cadaveres :
(a) Sendo de adulto ..... 6$000
(b) « « menor de 7 annos ..... 3$000

II De cada concessão de terreno de sepultura por anno, ... 2$000
(a) Concessão de sepultura perpetua ... 200$000
(b) Sendo a concessão de terreno onde estiver sepultado menor de 7 annos, cobrar-se-á metade das taxas acima referidas.

Artº 17 Os portos do Rio Preto, Paracatú e Urucuya, serão adjudicados annualmente a quem maiores vantagens offerecer, mediante hasta publica, que se realisará de setembro a novembro.

§ 1º Sob pena de perder a arrematação e ser o porto adjudicado a outro, não poderá o arrematante cobrar de cada passagem no rio, mais do que as quantias seguintes:
I De cada cavalleiro ou cargueiro $500
II De cada pessôa a pé $200
III De cada animal solto $300
IV De cada cabeça de gado vaccum, até o nº de 20 ..... $100
(a) Desse numero em deante $040
V De cada carro carregado inclusive os bois e carreiros ..... 4$000
VI De cada carro vasio, inclusive bois e carreiros ..... 3$000

§ 2º Ficam isentos do pagamento de passagens nos rios: os eleitores que transitarem por occasião de eleições e revisões de alistamento, os estafetas, as autoridades policiaes e os funccionarios ou empregados municipaes

§ 3º Quando não houver arrematante ou as propostas apresentadas forem de quantias insignificantes, o Agente Executivo Municipal providenciará a respeito, como lhe parecer mais conveniente.

(Continúa no supplemento)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Balancete da Camara Municipal de Paracatú, no 3º trimestre do anno de 1912

Receita		QUANTIAS	Despesa	QUANTIAS
Transmissão de propriedade	Cidade	836$511	Subsidio ao Agente Executivo	865$883
Idem « «	Alegres	233$250	Porcentagem ao Procurador thezoureiro	865$883
Idem « «	G. Mór	55$860	Porcentagem ao Fiscal-geral	76$590
Idem « «	Rio Preto	5:423$117	Porcentagem aos Fiscaes districtaes	571$246
Idem « «	Lages	1:311$764	Vencimentos aos empregados da Camara	960$000
Idem « «	Catinga	900$119	Publicações de leis, editaes e mais despesa de expediente	310$000
Idem « «	C. Brava	98$833	Abertura de sepultura	73$000
Idem « «	S Antonio	4$650	Limpeza da cidade e matadouro	98$300
Idem « «	Morrinhos	2$220	Illuminação publica	549$700
Industrias e profições		3:423$500	Soccorros á indigentes	158$500
Imposto sobre gado vaccum e suino abatidos		915$000	Enterro de indigentes	17$400
Entrada de carros conduzindo mercadorias		315$000	Serviços e materiaes para o Cemiterio	80$000
Matricula de carros		10$000	Obras Publicas	2170$000
Emolumentos da Secretaria da Camara		64$000	Vencimentos do Professor, por conta do districto de Morrinhos	400$000
Licenças		115$000	Despendido por conta do districto do Rio Preto	140$500
Producto de bens do evento e taxas eventuaes		340$000	Despendido por conta do districto do Burity	10$000
Imposto predial		251$700	Despendido por conta do districto do Formoso	15$000
Rendimento do cemiterio		523$000	Somma	7:362$002
Rendimento do Mercado Municipal		213$800	Saldo que passa para o quarto trimestre	11.682$507
Registro de ferros		2$000	Reis	19:044$509
Divida activa		2:268$370		
Somma :		17:31 $694		
Saldo do primeiro semestre		1 :726$815		
Réis		19:044$509		

Paracatú, 5 Outubro de 1912 O Procurador-thezoureiro, JOÃO GONÇALVES DE CARVALHO.

Registrado no livro competente, de fls. 106 a 197, no mesmo dia de sua data. Visto. 5 — X — XII. S. Rocha.

O secretario, F. R. de AFFONSECA.

Casa "Dudú Rocha"

Este estabelecimento commercial, de propriedade do abaixo assignado, está montado em condições de bem servir a freguezia que o destinguir com a sua valiosa preferencia.

A' RUA DA PRAÇA, pois, e em casa do Dudú Rocha, encontra-se um bom sortimento de

fazendas, ferragens, armarinho, molhados,

sendo todos os artigos vendidos por preços sem competidores.

Procurem a Casa" Dudú Rocha" e se certificarão de que tudo ahi está sendo vendido por pouco mais do custo. Annexo ao seu negocio de fazendas, armarinhos, ferragens e etc, tem um grande armazem de generos do paiz, pinga bôa, kerozene, sal, solla, etc.

Compra couros de gado pelos melhores preços do commercio, negociando, afinal, em todos os artigos de immediata sahida.

Aproveitem a sua resolução e verão

que o negociante mais barateiro em Paracatú é

THEMISTOCLES ROCHA DUDU'

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Lei Municipal n. 149, de 21 de Setembro de 1912

(Continuação da pagina 3ª do numero 135)

CAPITULO VI

DISPOSIÇÕES GERAES.

Artº 18— Fica sujeito á multa de 50$000, alem do imposto, todo aquelle que procurar illudir a cobrança dos impostos municipaes.

Artº 19— Alem das contribuições estabelecidas na presente lei, são os contribuintes sujeitos a 1$000 de emolumentos da Secretaria.

§ Unico.— Ficam isentos do pagamento de emolumentos os contribuintes dos impostos constantes dos ns. 6 a 15 do § 2º e os dos § § 4º e 5º do artigo 16.

Artº 20 O procurador, fiscaes e administrador do Mercado, que commetterem omissão no cumprimento de seus deveres, no tempo e modo estabelecido nesta lei, ficam sujeitos á multa de 50$000 imposta pelo Agente Executivo Municipal.

Art. 21.— Fica prohibido expedir-se taões de transmissão de propriedade, sem que as partes transmittentes estejam quites com o Cofre Municipal, multa de 50$000

Art. 22— As pessôas que exercerem mais de uma industria ou profissão, ficam sujeitas as taxas de cada uma dellas.

Art. 23— Fica expressamente prohibido aos carreiros arrancharem em qualquer rancho ou casa particular, ou a deixarem os carros pernoitarem nas ruas e praças da cidade, a não ser na praça do Mercado, sob pena de multa de 20$000

Art. 24— Os conductores de cargueiros não registrados, ao entrarem na cidade, ficam obrigados a procurar o Mercado, onde pagarão o respectivo imposto, sob pena de multa de 10$000 e apprehensão dos animaes ou mercadorias na forma estipulada no artigo 14.

Art. 25— A presente lei entrará em vigor desde a data de sua publicação e fará parte integrante do orçamento annuo, emquanto não fôr revogada ou alterada por outra.

Art. 26 A arrecadação da renda do Mercado, fica a cargo do respectivo administrador que será auxiliado, sendo preciso, pelo funccionario que o Agente Executivo determinar.

Art. 27— Revogam-se a lei municipal nº 73, de 30 de setembro de 1903 e as disposições em contrario.

Mando, portanto, que registrada no livro competente, seja a presente lei publicada para conhecimento de todos e devida execução

Dada no Paço da Camara Municipal de Paracatú, aos vinte e tres dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e doze, 24º da Republica

(Assignado) Samuel Rocha.

Publicada nesta Secretaria aos 23 de Setembro de 1912.

O secretario, F. R. de AFFONSECA.

Edital

Samuel Rocha, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, etc

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que em virtude do que dispõem os artigos nºs 23 e 24 da lei municipal nº 149 de 21 de setembro do corrente anno, fica d'ora em deante expressamente prohibido aos carreiros arrancharem em casas ou ranchos particulares, ou a deixar os carros pernoitarem nas ruas da cidade, a não ser na praça do Mercado, sob pena de multa de 20$000.

Faz igualmente saber que os conductores de cargueiros não registrados ao entrarem na cidade, ficam obrigados a procurar o Mercado onde pagarão o respectivo imposto, sob pena de multa de 10$000.

Aos infractores serão impostas as multas e apprehendidos animaes e mercadorias por qualquer funccionario fiscal, para os fins do artigo 14 da mesma lei.

E, para conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta do Mercado, em diversos pontos da cidade, lido em todas as esquinas e publicado pela "*Folha do Povo.*"—

Secretaria da Camara de Paracatú, 4 de outubro de 1912.

Eu, Francisco Rodrigues d'Affonseca, secretario, o escrevi.

(Assignado.) Samuel Rocha

RECOMMENDAÇÃO

O Collector estadoal avisa aos srs. funccionarios publicos que recebem vencimentos pela Collectoria local, que não pode esperar alem do dia 5 de cada mez para receberem os seus vencimentos, pois, no dia 8 impreterivelmente tem de dar o balancete mensal e recolher o saldo existente ao Thesouro do Estado.

Outrosim, avisa que todos os funcionarios devem levar em dinheiro trocado a importancia da assignatura do Jornal Official e quaes quer outros descontos, a fim de não haver difficuldade de troco, quando tiverem de receber seus vencimentos.

Collectoria de Paracatú 7 de Outubro de 1912.

ALYSIO DE MATTOS.

Recebemos o ma-
terial preciso para
trabalhos avulsos.
Fazemos, pois
com perfeição e
tidez qualquer en-
commenda.

Cura da Opilação

Amarellão--Canguary

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

—DE—

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Cª, rua S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas 95, em S. Paulo, Baruel & Cª; na Bahia, Drogaria America rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Cª, rua de Santo Antonio n. 25; e nas drogarias de Manaus e Pernambuco.

CURA a OPILAÇÃO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

— PARACATU' — — ESTADO DE MINAS — — BRASIL —

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE, PROPRIEDADE DO GREMIO " PEDRO SALAZAR "

Anno III | Paracatú, 20 de Outubro de 1912 | Num. 136

Pela Casa de Caridade

Voltamos ao assumpto, por que consideramol-o de alto alcance social, e mesmo porque a grande importancia de uma sociedade, de um individuo, se avalia primeiro pelos seus actos de philantropia, essa caracterisada manifestação de bons sentimentos moraes.

Alentados, pois, pelo incarniçado desejo de vermos fructificando em Paracatú o nosso esforço em favor dos desvalidos indigentes que a cada passo encontramos pelas ruas, martyrisados pelos soffrimentos de toda sorte, é que estaremos sempre destas columnas, que se abrem francamente ao interesse publico,a reclamar d'aquelles que podem ser uteis á causa que abraçamos com toda a generosidade e affecto de nossa alma, — o seu concurso franco e efficaz na obtenção do que ora tanto anhelamos: — a reorganisação e consequente funccionamento da'' Casa de Caridade de Paracatú''

Unamos as nossas melhores energias para a realisação desse grande *tentamen*; procuremos meios de,reorganisadas a Irmandade e a directoria da casa, criteriosamente sujeitas a um bem elaborado estatuto, de dotar esta velha terra com o Templo onde se renda culto á caridade publica Sob esta aspiração é que concitaremos o povo desta cidade para uma reunião a se realizar em breve, com o fim de se cuidar do necessario á obra pela qual nos interessamos.

Que se realise nosso desejo.

A volta do inverno

(A Nestorio de Paula Ribeiro)

Vês? do inverno a triste mensageira,
A tonta maripôsa vem voando ;
E o céo de pardacenta côr trajando,
Ennubla a natureza toda inteira.

Commigo vem, oh minha companheira,
Do cerrado as colleiras * vêr partindo
P'ra outros climas, onde o sol, sorrindo,
A vida anima com sua luz fagueira.

Tambem nublado dentro em mim me sinto,
Lembrando agora de um passado extincto,
Que a gelida tristeza vae gerando . . .

Assim é, minha amiga, esta jornada :
— Alegres como os risos d' alvorada,
Contentes, nossos filhos 'stão brincando ! . . .

Paracatú — Clarindo de Mello Franco.

* Andorinhas grandes do cerrado.

ESTRADA DE FERRO

Como estamos na época dos prolongamentos ferroviarios, ramaes, traçados, etc, não nos parece fóra de tempo que, de quando em vez, digamos algo sobre o magno assumpto.

Constantemente chegam-nos fagueiras noticias de vermos brevemente a locomotiva silvar em nossa velha cidade; mas chegam-nos, ao mesmo tempo, intristecedoras novas de que a velha Paracatú, de tradições coloniaes, está condemnada a ficar fóra dos traçados em estudo, attenta á sua má collocação topographica. E, como temos fundadas razões para combater este pensamento sem base, vamos externar nossa opinião desde já sobre o discutido assumpto.

Como sabem os nossos leitores, temos dous traçados: um já em execução— o da E. F Goyaz; e o outro já estudado mas ainda sujeito a modificações—o prolongamento da E. F. Central do Brazil, de Pirapóra ao Pará. Quanto ao primeiro sabemos ser uma realidade já; e, quanto ao segundo, temos fundadas esperançss de que cortará o nosso municipio, margeando o rio Paracatú e o rio Preto, em demanda do Paranã e Tocantins.

Ora, estes dous traçados passam ambos distantes desta cidade cerca de 15 a 20 leguas e é justamente o ponto em q' mais se approxima um do outro. Deste modo, pensamos ser de toda a utilidade e mesmo de indispensavel necessidade, um ramal que ligue os dois e este ramal tocará impreterivelmente nesta cidade, ligando as duas regiões mais ricas do nosso municipio — ás margens do Rio Preto á margem esquerda do São Marcos.

E este ramal terá como obra d'arte somente as pontes sobre o Rio Preto, Barra da Egua, São Pedro, Santa Rita e o rio S. Marcos. A utilidade desse ramal não é só para nós porque ficam muito mais ligados o Norte e o Sul do Brazil. E' assim que, sem que seja preciso passar no Estado do Rio de Janeiro, pode-se transitar directamente dos Estados do Norte aos do Sul e tambem aos centraes de Goyaz e Matto Grosso.

Deste modo facilita tambem muito o transito da Bahia a São Paulo, servindo-se em parte da navegação do São Francisco, ligando igualmente aquelle Estado aos de Goyaz e Matto Grosso e o Norte do Éstado de Minas directamente a estes Estados e ao de Sáo Paulo.

E assim nos affigura que, em vez de ser a nossa tradiccional Paracatú, uma cidade condemnada pela sua má collocação topographica, é, ao contrario, fadada para um dos pontos mais commerciaes do nosso Estado, ficando em contacto directo com todos os Estados da União.

Assim, pois, combatendo as ideas retrogadas que infestam a nossa população, pensamos de modo muito diverso e divisamos já, não muito longe, uma nova era de trabalho, progresso, paz e riqueza, para o nosso municipio.

Paracatú, 3 — x — 12

A M.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOTICIARIO

Dr. AMERICO MACEDO

Merecida e expressiva homenagem dedicou a Prefeitura de Bello Horizonte á memoria do nosso saudoso conterraneo, em reconhecimento aos serviços por elle proficientemente prsetados na construcção da formosa capital mineira.

Além do terreno gratuitamente concedido para a Sua sepultura, mandou sobre ella construir custoso e artistico monumento, que perpetuará a sua abençoada memoria.

Os considerandos da lei que auctorisou essa homenagem, constituem um patrimonio de orgulho para a sua desolada familia.

Tomou pósse do cargo de delegado de policia deste municipio, em substituição ao nosso amigo, sr. Themistocles Rocha, o nosso distincto correligionario e presado amigo, sr. cap. Leopoldo de Faria Pereira.

O nomeado, que é um dos ornamentos da nossa élite social, possue as melhores qualidades para desenvolver uma administração policial a contento de todos, pois, é um caracter formado na escola da honra e do trabalho e cuja circumspecção está acima de toda e qualquer apreciação.

A' recem-empossada auctoridade, porisso mesmo, desejamos feliz desempenho de funcções.

Está contractado o enlace matrimonial do nosso correligionario e amigo sr. Jayme Meirelles com a senhorinha Maria da Cunha Roriz, filha dilécta do nosso presado amigo e ardoroso correligionario, sr. cap. Trajano de Paula Roriz.

Aos sympathicos noivos auguramos farta mésse de constantes felicidades, e, ao Cunha, damos parabens.

Ao nosso amigo, sr. cap. João de Pinho e Costa e a sua esposa, levamos felicitações pelo nascimento de sua filhinha Alda, occorrido a 15 do corrente.

Têm entrado nesta cidade e no municipio, este mez, alguns boiadeiros a procura de gado e somos informados que varios negocios já se effectuaram neste sentido.

E' motivo para registarmos essa noticia com justo contentamento, já que para a vida economica de Paracatú a venda de gado constitue a sua principal fonte de recurso.s

---

A ordem publica na cidade de Manhuassú, deste Estado, está alteradas devido ás questões de limite entre Minas e o Estado do Espirito Santo.

Na Secretaria de agricultura, commercio e obras publicas do Estado, em Bello Horizonte, e na Secretaria da C. Municipal acha-se affixado o edital de hasta publica até 27 de novembro vindouro, para construcção da ponte sobre o ribeirão 'Bôa-Sorte", na estrada do porto d'Arêa, pelo preço de .... 4.047$724

Com vista aos interessados.

Deu á luz uma menina, no dia 30 do preterito, a exma. sra. d. Cantilia Landim dos Reis, digna espôsa do nosso boudoso amigo e correligionario sr. professor Henrique dos Reis.

Parabens.

Viagou para Patrocino acompanhado de sua exma. espôsa sra. d. Georgôta da Silveira dos Santos, o nosso amigo sr. Salvador dos Santos.

Em sua comp.ª seguiram tambem, com o mesmo destino, o nosso prestante amigo e correligionario sr. Prisco da Silveira e as suas prendadas filhas, as graciosas senhoritas Esmeralda, Violêta, e Maria da Conceição da Silveira. — Feliz viagem.

No soneto—"Dolendum", 'do nº. passado desta folha, onde se lê dos 'luxosos ricos," leia-se dos "luxuosos ricos'.

Damos a presente errata para que não se altere a metrica do verso.

Perdeu no dia 17 deste o seu filhinho Christovam, com 70 dias de edade, o nosso estimado correligionario e amigo, sr. capm. João Gonçalves de Carvalho, digno procurador da Camara Municipal.

Queira elle acceitar a expressão do nosso sincero pezar

Estão na URBS os srs. Antonio e José do Valle Frias, activos representantes de Vieira Soares & comp. e A. Bebiano & camp.ª, do Rio de Janeiro.

Visitamol-os.

NOTA COMMERCIAL

Ha falta de café no commercio, razão por que o seu preço ainda continúa com alta.

O mesmo se dá quanto ao sal e o kerosene.

Os mercadorés destes artigos devem aproveitar a occasião.

ANNIVERSARIOS

O nosso talentoso collaborador Alysio de Mattos, operoso e honrado collector estadoal deste municipio, viu passar-lhe no dia 16 do corrente mais uma primavera da vida.

Ao criterioso exactor do Estado, levamos as nossas felicitações, votivas pela sua longevidade.

—Aos nossos amigos, srs. Manoel Lucas de O. Machado (Machadinho,) habil marceneiro e Pedro de Alcantara e Silva (Cará,) zeloso porteiro do G. Escolar, damos parabens pelos seus anniversarios festejados a 18 e 19 deste.

Vimos em mãos do cap. Lauro Guimarães a planta do novo matadouro que a nova Camara Municipal vae mandar construir dentro em pouco, E' um excellente trabalho de arte, que obdece ás exigencias do serviço a que é destinado.

Um bravo ao Lauro!

SOMBRA OU VISÃO?

Eu estava no peitoril da janella, absorto, pensando, não sei m q, ouvindo ouvi um frufrú *de roupas produzido pela tua saia.*

Voltei-me rapidamente e, electrisado pela tua belleza, senti correr em mim um arrepio agradavel, ao mesmo tempo que me produzia uma certa languidez.

Instinctivamente furei o meu olhar, mas uma força superior obrigou-me a firmar novamente a vista.

Foi então neste momento que vi passar uma mulher de um moreno claro, de cabellos pretos, porte altivo, assemelhado-se a uma princeza.

Eras tu, Arminda, que em ti toda a sympathia reunindo, acabavas de me fascinar com o teu porte airoso e encatador!

Arrastado por uma corrente magnetica, acompanhei-te com o meu apaixonado olhar e vi desapparecer ao longe o anjo que acabava de plantar em meu pobre peito a arvore venenosa do amor!

Nem siquer um olhar de compaixão tu me deste! Entretanto, a tua imagem jamais se apartará de mim! Sempre de blusa branca, com um sorriso de bondade, desta vez me obrigaste a implorar da bôa Minerva o seu auxilio, e, immerso nas puras aguas castalianas, ficou o

ROCHEDO.

APEDIDOS

AGRADECIMENTO

A abaixo assignada, extremamente penhorada, vem por estas linhas agradecer do intimo de sua alma a todos quantos lhe cumularam de favôres na quadra em que se achou enfermo seu marido, prof. Julio Cesar Mello Franco e na occasião em que se deu o seu fallecimento.

Dentre as muitas pessôas que lhe serviram em tão doloroso transe, impõe-lhe o dever destacar os seus nomes São ellas:—Bernardo Baptista Leite e Trajano Baptista Franco, que prestaram relevantes favores ao seu finado esposo, quando no leito de dor; o sr. dr. Virgilio Uchôa, pelo cuidado e solicitude com que procurou salval-o da morte; á corporação musical Euterpe os seus serviços no funeral; aos Revmo. sr. Conego João Marques de Oliveira, digno Vigario da Freguezia, e o sr. Padre Manoel de A. Ribeiro, pelos bons serviços prestados ao finado; a Miguel Gomes Caldas, que se incumbin de preparo da camara mortuaria, sendo que todas essas almas generosas lhe prestaram favores desinteressadamente. A todos, emfim, bem como áquelles que depositaram sobre o caixão do morto corôas de saudades,— apresenta o seu reconhecimento e os protestos de sua immorredoura gratidão.

Paracatù, 15 de outubro de 1912.

BENEDICTA GONÇALVES DE M. FRANCO.

APPELLO

O abaixo assignado, tendo serios compromissos a solver, vem por este meio pedir aos seus amigos e freguezes o obsequio de virem saldar os seus debitos até o fim do corrente anno, pois, devido aos compromissos a que já se referiu, não lhe é possivel conceder mais praso.

Avisa, outro sim que, do fim do anno em diante, entregará as contas a um liguidante a quem terão de pagar viagens e outras despesas que fizer para os fins da liquidação.

Pararatú, 15—X—1912

Éduardo Torres

JOAQUIM SANTIAGO E JORGE BAPTISTA avisam aos interessados que já lhes chegou grande quantidade do "SAL MEDICAMENTOSO A. B. C."

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Camara Municipal

Lei Municipal n. 150, de 23 de Setembro de 1912

ORÇA A RECEITA E FIXA A DESPESA PARA O FUTURO EXERCICIO DE 1913.

O Povo do Municipio de Paracatú, por seus representantes na Camara, decreta e eu, em seu nome, sanciono e mando executar a lei seguinte:

Art. 1º A receita do municipio de Paracatú para o exercicio de 1913 é orçada em 26:300$000, provenientes da arrecadação dos impostos e contribuições seguintes:

§ 1º Imposto sobre Industrias e Profissões	8:000$000
§ 2º Idem idem Transmissão de propriedade:	4:000$000
§ 3º Idem idem gado vaccum e suino abatidos na cidade e povoações para o consumo publico	3:000$000
§ 4º Idem idem entrada de carros na cidade conduzindo mercadorias	1:300$000
§ 5º Idem predial	1:000$000
§ 6º Idem sobre matricula de carros	200$000
§ 7º Idem idem concessão de terrenos devolutos	100$000
§ 8º Licenças	500$000
§ 9º Emolumentos da Secretaria da Camara	200$000
§ 10. Aferição de pesos e medidas	100$000
§ 11. Registro de ferros	50$000
§ 12. Producto de bens do evento	700$000
§ 13. Taxas eventuaes	500$000
§ 14. Multas por infracções de leis e regulamentos	500$000
§ 15. Rendimento do Cemiterio da Cidade	800$000
§ 16. Idem do Mercado Municipal	1:200$000
§ 17. Producto das arrematações dos portos do RioPreto, Paracatú e Urucuya	150$000
§ 18. Arrecadação da divida activa	4:000$000
Somma	26:300$000

Art. 2. Fica o Agente Executivo Municipal auctorisado a despender durante o exercicio de 1913, a quantia de 26.300$000, pela maneira seguinte:

§ 1. Porcentagem ao Agente Executivo Municipal, 5% sobre a renda effectivamente arrecadada, calculada em	1:315$000
§ 2. Idem ao Procurador-thesoureiro da Camara, 5% sobre a renda effectivamente arrecadada, calculada em	1:315$000
§ 3. Com vencimentos:	
(a) Do Secretario da Camara	1:440$000
(b) Do Fiscal-geral	600$000
(c) Do Porteiro da Camara e servente do Mercado	600$000
(d) Do Administrador do Cemiterio	480$000
(e) Do Administrador do Mercado	480$000
(f) Do Zelador do relogio publico	240$000
§ 4. Com porcentagens de 5% ao Fiscal geral e de 20% a 30% aos agentes fiscaes districtaes calculada em	1:500$000
§ 5. Com os vencimentos dos professores municipaes	3:580$000
§ 6. Com a illuminação publica de janeiro a dezembro	4:500$000
§ 7. Com abertura de sepulturas, feitio de taboletas e compra de cal para o cemiterio da cidade	350$000
§ 8. Com concertos no Cemiterio desta cidade	500$000
§ 9. Com arborisação de largos da cidade e da area occupada pelo jardim da Caixa d'gua	660$000
§ 10. Com a publicação de leis, balancetes, editaes, impressões e com papel, pennas e outras despezas de expediente	1:200$000
§ 11. Com a limpeza da cidade e do Matadouro e pequenos concertos no calçamento	700$000
§ 12 Com soccorros a indigentes	800$000
§ 13. Com enterros de indigentes	100$000
§ 14 Com eleições e caminheiros	500$000
§ 15. Com roupas aos alumnos pobres matriculados no Grupo Escolar e escolas municipaes	360$000
§ 16. Com eventuaes	1:000$000
§ 17. Com obras publicas	4:080$000
Somma	26:300$000

Art 3. As sobras das verbas não exgotadas, reverterão para a de Obras Publicas.

Art. 4. Fica o Agente Executivo auctorisado a despender pela verba—"Obras Publicas," até a quantia de 500$000, com serviços urgentes e não previstas em lei especial.

Art. 5. Fica igualmente auctorisado a despender em serviços de beneficio e interesse exclusivo dos districtos, as quotas de renda de cada um delles e que aos mesmos pertencerem.

Art. 6. Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, que registrada no livro competente, seja a presente lei publicada para conhecimento de todos e devida execução.

Dada no Paço da Camara Municipal de Paracatú aos vinte e tres dias do mez de Setembro de mil novecentos e doze. 24º da Republica.

(Assignado.)

SAMUEL ROCHA.

Publicada nesta Secretaria aos 23 de Setembro de 1912

O secretario, FRANCISCO RODRIGUES D'AFFONSECA.

Lei Municipal n. 151, de 28 de Setembro de 1912

Autorisa o Agente Executivo Municipal a pagar ao cidadão Arthur Martins de Mello Franco a quantia de 650$000, porquanto contractou com o mesmo o assentamento do relogio publico na Matriz desta cidade.

O Povo do Municipio de Paracatú, por seus representantes na Camara decreta e eu, em seu nome sanccciono e mando executar a seguinte lei:

Artigo 1º — Fica o Agente Executivo Municipal auctorisado a pagar ao cidadão Arthur Martins de Mello Franco a quantia de 650$000, porquanto contractou com o mesmo o assentamento do relogio publico na Matriz desta cidade.

Artigo 2º — O pagamento será feito pela verba "Obras Publicas," do presente exercicio e de accôrdo com o contracto firmado pelo referido cidadão.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, que registrada no livro competente, seja a referida lei publicada para conhecimento de todos e devida execução.

Dada no Paço da Camara Municipal de Paracatú, aos vinte e oito de Setembro de 1912, vigesimo quarto da Republica. (assignado.)

SAMUEL ROCHA.

Publicada nesta Secretaria aos 28 Setembro de 1912.

O secretario, Francisco Rodrigues d' Affonsêca.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

LEI MUNICIPAL N. 152 DE 30 DE SETEMBRO de 1912.

Supprime todas as escolas municipaes actualmente existentes, com excepção da do arraial de São Sebastião, que será convertida em mixta, ficando o Agente Executivo auctorisado a crear, para o futuro exercicio financeiro, quatro escolas mixtas primarias que serão localisadas em povoados onde houver população escolar sufficiente e uma nocturna, para o sexo masculino, nesta cidade.

O Povo do Municipio de Paracatú, por seus representantes na Camara, decreta e eu, em seu nome sancciono e mando executar a seguinte lei:

Art. 1. Ficam supprimidas todas as escolas municipaes actualmente existentes, com excepção da do arraial de São Sebastião, que será convertida em mixta.

Art 2. Fica o Agente Executivo auctorisado a crear para o futuro exercicio financeiro, quatro escolas mixtas primarias, que serão localisadas em povoados onde houver população escolar sufficiente, preferindo-se aquelles em que os moradores derem o predio para o seu funccionamento.

Art 3. Estas escolas serão providas de accôrdo com a lei estadoal n. 3191, de 9 de junho do anno passado, dispensando-se, porem, a exigencia do art 83, lettra B.

Art. 4. As professoras nomeadas *ex-vi* da presente lei, serão sempre consideradas interinas, podendo ser demittidas, provada a sua incompetencia ou reincidencia em falta de cumprimento de deveres.

Art. 5. Emquanto a Camara não organisar regulamento para essas escolas, vigorará no que lhes fôr applicavel, a lei estadoal em vigor, com restricção quanto a matricula, que estará aberta durante todo o anno lectivo e frequencia que será no minimo de quinze alumnos

Art. 6. As professoras municipaes serão obrigadas a remetter mensalmente á Secretaria da Camara um boletim da frequencia, applicação e aproveitamento dos alumnos, sem o que não lhes serão pagos os respectivos vencimentos.

Art. 7. Os vencimentos das professoras serão de 60$000 mensaes, constituidos metade de ordenado e metade gratificação.

Art. 8º Fica igualmente o Agente Executivo auctorisado a crear nesta cidade uma escola nocturna para o sexo masculino, percebendo o respectivo professor o mesmo vencimento do art. 7.

§ Unico— Esta escola funccionará das 7 ás 10 horas da noite.

Art. 9º — A fiscalisação dessas escolas será feita pelo Agente Executivo ou pessôa por elle designada, além das auctoridades escolares estadoaes.

Art. 10º — O Agente Executivo designará pessôa de sua confiança para attestar mensalmente o cumprimento de deveres dos professores, mencionando as faltas que derem, que serão descontadas nos termos da lei estadoal.

Art. 11º— Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, que registrada no livro competente, seja a referida lei publicada para conhecimento de todos e devida execução.

Dada no Paço da Camara Municipal de Paracatú, aos trinta dias do mez de Setembro, do anno de mil novecentos e doze, vigesimo quarto da Republica.

O Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, (Assignado.)

SAMUEL ROCHA.

Publicada nesta Secretaria aos 30 de Setembro de 1912.

Secretario, FRANCISCO RODRIGUES D'AFFONSECA.

LEI MUNICIPAL Nº 153, DE 1º DE OUTUBRO DE 1912.

Auctorisa o Agente Executivo Municipal a despender por qualquer verba, no presente exercicio, a quantia de 200$000 e offerecel-a em nome do municipio de Paracatú, como auxilio á construcção de um edificio para a Maternidade de Bello Horisonte.

O povo do Municipio de Paracatú por seus representantes na Camara decreta e eu, em seu nome sancciono e mando executar a seguinte lei:

Art. 1º—Fica o Agente Executivo Municipal auctorisado a dispender por qualquer verba, no presente exercicio, a quantia de 200$ e offerecel-a em nome do municipio de Paracatú, como auxilio á construcção de um edificio para a Maternidade de Bello Horisonte.

Art. 2º—A referida quantia será enviada, para o fim a que é destinada, por intermedio da exmª snrª d. Hilda Bueno Brandão.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, que registrada no livro competente, seja a referida lei publicada para conhecimento de todos e devida execução.

Dada no Paço da Camara Municipal de Paracatú, ao primeiro dia do mez de Outubro de mil novecentos e doze, vigesimo quarto da Republica.

O Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal,

(Assignado) SAMUEL ROCHA

Publicada nesta Secretaria em 1º de Outubro de 1912.

O Secretario,

FRANCISCO RODRIGUES d'AFFONSECA.

Recebemos o material preciso para trabalhos avulsos. Fazemos, pois, com perfeição e aprontidez qualquer encommenda.

Casa "Dudú Rocha"

Este estabelecimento commercial, de propriedade do abaixo assignado, está montado em condições de bem servir a freguezia que o destinguir com a sua valiosa preferencia.

A' RUA DA PRAÇA, pois, e em casa do Dudú Rocha, encontra-se um bom sortimento de

fazendas, ferragens, armarinho, molhados,

sendo todos os artigos vendidos por preços sem competidores.

Procurem a Casa "Dudú Rocha" e se certificarão de que tudo ahi está sendo vendido por pouco mais do custo. Annexo ao seu negocio de fazendas, armarinhos, ferragens e etc, tem um grande armazem de generos do paiz, pinga bôa, kerozene, sal, solla, etc.

Compra couros de gado pelos melhores preços do commercio, negociando, afinal, em todos os artigos de immediata sahida.

Aproveitem a sua resolução e verão

que o negociante mais barateiro em Paracatú é

THEMISTOCLES ROCHA DUDU'

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

— PARACATU' — — ESTADO DE MINAS — — BRASIL —

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE, PROPRIEDADE DO GREMIO " PEDRO SALAZAR "

Anno III | Paracatú, 27 de Outubro de 1912 | Num. 137

CASA DE CARIDADE

Digna de louvor a atitude da " Folha do Povo", merecedor dos mais francos elogios o seu ilustrado redactor, tomando a iniciativa da propaganda em prol da casa de caridade desta cidade.

Em tempos que já lá vão longes, fundaram os nossos antepassados o hospital de Misericordia, que teve duas casas, sendo a ultima demolida para se construir no local o Mercado Municipal, muito mais proprio actualmente para um estabelecimento de caridade.

Desde então, desappareceu o unico albergue, em que se recolhiam os indigentes, finda a peregrinação bi-semanal de esmolar de porta em porta. Desde então, a pobreza, principalmentea pobreza envergonhada, vive aqui ao desamparo, sob o esburacado tecto de capim, sem abrigo siquer para o leito, exposto ao vento e á chuva.

Arrastando a maior miseria, quantas familias ! quantas crianças ! quantos velhos cegos e aleijados ! Sem pão, nem roupa, o frio e a fome representam-lhes o berço e a cova.

Q' seria dessas infelizes creaturas,se a prodiga natureza não minorasse a sua triste sorte, espalhando por toda parte, aqui o jatobá,o pequi, o barú, o côco de indaiá, e muitas outras fructas, que constituem a migalha adquerida com o esforço por eles, para se alimentar. Nos dias mais fartos. que têm a carne e a farinha, dir-se-ia que lhes caiu do céo o opiparo manjar.

Isto acontece, quando aproveitam restos de gado ervado, que vão. em romaria, buscar ao campo.

O ano passado, assistimos por mais de uma vez, quadros desoladores como esses de um exercito de famintos que foi ao *Zé Pinto* disputar uma maquia de carne.

Onde a generosidade da sociedade paracatuense, que assiste indiferente á scenas tão pugentes, sem cogitar do meio de matar a fome de tantos desgraçados ?

Onde a civilização, o adeantamento de uma cidade. em que, ha longos anos, nem um passo, nem um movimento se nota para construcção e manutenção da casa de caridade ?

Princeza do sertão ! Que ironia !

Pois ha princezas sem caridade ?

Parce-nos que infelizmente um egoismo, umá desconfiança terrivel ou uma descrença morbida embotou nos espiritos mais cultos o sentimento do bem comum.

Assim, a despeito de procurar o venerando senador Mello Franco reerguer aqui o edificio da caridade, obtendo do Estado um auxilio de 4:000$, os homens de quem se poderia esperar todos os esforços a esse fim, receiam cometer o fiasco de não reunir a irmandade para eleger o provedor e os auxiliares necessarios a reorganização do pio estabelecimento.

Como o sr. director do grupo escolar pretende fundar aqui a caixa escolar, seria conveniente que, na mesma occasião, se tentasse constituir essa outra corporação, que é o complemento, d'aquela, ambos igualmente uteis e indispensaveis.

Avante, pois. sr. redactor, pois tereis a recompensa, que se encerra no seguinte conceito do fabolista:

« J' ai du moins ouvert le chemins.

D'outres pourront y mettre une derriére main. »

VITELIO

De volta da viagem

A doce luz da aurora vem raiando
No céo oriental. Acorda a matta
A quéda suspirosa da cascata,
Dos passaros o trilo acompanhando.

Viajam os companhêiros contemplando
Os mil encantos dos caminhos bellos,
Na trilha a cerração desnovellando,
Ao trote compassado dos murzellos.

Alegres todos vão pelos sendáes,
Contando historietas joviaes,
E vencem as distancias, conversando.

Depois . . . . . avisto ao longe alvos casaes
Da terra, onde saudosa m' esperaes,
E . . , . . . sinto o coração já palpitando !

Paracatú — Clarindo de Mello Franco.

NOTICIARIO

NOMEAÇÃO

Acaba de ser nomeado professor primario da cadeira do sexo masculino do districto do Rio Preto, deste municipio, o nosso presado companheiro e bonissimo amigo, Nestorio de Paula Ribeiro.

O nomeado vae prehencher a vaga deixada naquella cadeira pelo nosso illustre collaborador e estimado amigo sr. Olympio M. Gonzaga, —o operoso e já conhecido auctor da "Memoria Historica de Paracatú," e q' hoje exerce as funcções de — contador-partidor e distribuidor — desta comarca.

Vae pois, o districto de Rio Preto fazer uma exellente acquisição, qual a de ir ter na regencia de uma das suas cadeiras de instrucção, um talento e habilidade como os do Nestorio, que vantajosamente poderão ser aproveitados pela mocidade escolar dalli.

Escusamo-nos de commentar as bôas qualidades de espirito e coração que exornam o bello caracter do nosso companheiro, e embora tenhamos de sentir muitissimo a falta do seu concurso, efficaz na feitura do nosso jornal, sentimo-nos em extremo satisfeitos, já que a nova carreira que ora abraça, —honrosa por todos os titulos, lhe dá melhores proventos, comparadas ás profissões de typographo de folha sertaneja com a de professor publico.

Abraçamos ao nosso caro amigo com effusão dos melhores sentimentos de véra alegria.

Que seja feliz.

Tardiamente embora, levamos ao sr. Pedro Levino e

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

senhorinha Theodorica da Silva Oliveira, os nossos effusivos cumprimentos e felicitações, por motivo do seu auspicioso enlace matrimonial, realisado a 12 de Outubro cadente nesta cidade.

Animada e alegre foi a festa nupcial a que assistiu uma bôa parte da nossa melhor sociedade.

Ao dignó genitor da nubente, nosso velho e estimado amigo sr. Honorio da Silva Oliveira, abraçamos, fazendo votos pela felicidade de sua filha e genro.

CASAMENTO

Realisou-se no dia 24 do cadente, nesta cidade, em casa de residencia de d. Regina de Sá Guimarães, o enlace matrimonial do nosso joven amigo, sr. José Jordão Junior (Juquita) com a graciosa senhorinha Leopoldina Vieira Diniz, dilecta filha do fallecido Manoel Vieira Diniz e d'aquella senhora.

Os actos civis e religiosos foram celebrados com assistencia de pessôas amigas e, associando-nos á alegria que povôa a alma dos estimados recem-casados, desejando-lhes felicidades, apresentamos tambem felicitações ao nosso querido e bondoso companheiro Antonio Jordão, irmão do noivo.

GADO ARGENTINO

Foi approvado em primeira discussão, no Congresso Nacional, o projecto da bancada rio-grandense, isentando de impostos, inclusive do de expediente, o gado importado pela fronteira.

A emenda apresentada a este projecto pelo nosso illustre conterraneo, dr. Afranio de Mello Franco, salvou a industria pastoril e o interesse dos Estados, onde ella começa a desenvolver-se. Foi approvada, afinal, essa emenda, restringindo a isenção de impostos tão somente ao gado de raça pura, destinado á reproducção.

E' este um dos serviços de maior valia que o benemerito paracatuense presta ao Estado e principalmente a este municipio, que tem nesta industria a sua principal fonte de rendas.

Ja estão sendo elaborados os novos Estatutos que terão de vigorar na Casa de Caridade, a ser em breve reorganisada nesta cidade.

A redacção desta fôlha, tomando a peito essa nobre taréfa, auxiliada valiosamente por alguns amigos, espera levar alfim o seu *desideratum* até o proximo mez de novembro.

Não havendo infraquecimento da parte dos paracatuenses em condições de serem uteis á realisação desse ideal, será nosso lemma d'ora avante: *labor omnia vincit.*

DR. JOÃO PINHEIRO

Fez a 25 deste tres annos que Minas e todo o Brazil, em soluços, assistia a um grande funeral. perdendo na pessôa do grande republico e pensador, — o querido propagandista da Republica, a sua mais extremecida esperança.

Todos quantos conheceram de perto aquelle grande democrata e o acompanharam desde a época da propaganda até os ultimos dias de sua vida laboriosa, fecunda e brilhante, não deixarão de reconhecer que, na terra mineira, as suas idéas, os seus sentimentos e doutrinas, terão por muito tempo um culto merecido em todos os departamentos de nossa vida politica e administractiva.

Ao inegualavel apostolo da Republica, ao grande amigo da liberdade, o nosso preito de saudade, ao registrarmos a passagem do 3º anno do seu desapparecimento.

BOM NEGOCIO

O sr. O. Heinzelmann, industrial residente no Rio de Janeiro, á rua do Passeio, nº 52, deseja adquerir neste municipio uma bôa fazenda de criar. Exige que os campos da fazenda sejam bons para criação e cultura e, bem assim, que a sua extenção seja de 2 a 10.000 alqueires, podendo exceder esse limite.

Tendo o conhecido industrial norte-americano nos pedido a inserção desta noticia em nosso jornal, o fazemos hoje, chamando a attenção dos interessados, que a elle poderão se dirigir, em tal sentido.

Recebemos já o material de que tinhamos necessidade para a bôa impressão de obras em nossas officinas e, por essa razão, vimos pedir aos nossos assignantes em atrazo o especial favor de nos auxiliarem com o pagamento de seus debitos.

Esperamos ser attendidos, para podermos ser pontuaes em nossos compromissos.

A paginação do presente numero foi feita pelos nossos companheiros srs. Jefferson Martins Ferreira e Annibal de Mello Franco, cujo gosto artistico merece ser elogiado.

Muito bem.

Trazendo um grande carregamento de sal e kerozene, acham-se entre nós ha dias os nossos estimados amigos e assignantes srs. cap. Leolino Fernandes Torres e João Martins Cannabrava, residentes na prospera cidade da Januaria.

Para Catinga regressou ante-hontem o nosso prezado amigo e altivo correligionario sr. tenente Manoel Tito de Faria, negociante naquelle districto.

MELHORAMENTOS

A Camara Municipal mandou proceder a concertos e reparos de que necessitavam as pontes sobre os ribeirões de S. Isabel e das Trahyras, no districto desta cidade.

Desses serviços foram empreiteiros os srs. Felicissimo Martins e João N. de Souza, assegurando os transeuntes e entendidos da materia, que os ditos concertos são melhoramentos que por muito tempo farão bem-dizer-se da acção da nova Camara.

Estão sendo ultimados tambem os concertos e reparos operados na ponte sobre o corrego dos Meninos e na estrada que dá entrada e sahida pelo alto do mesmo corrego.

Dessas obras foi contractante o nosso presado amigo e altivo correligionario — Clarindo Pimentel Barbosa.

Nossos louvores á operosa corporação, a cuja frente se acha um moço honrado e summamente trabalhador.

ANNIVERSARIOS

No dia 24 passou a data que marca o natal da senhorinha Josephina Roquette Franco, virtuosa irmã do nosso bom e leal amigo, majór José Ricardo Roquette Franco, correcto arrematante da linha do correio desta cidade á Estrella do Sul.

—Amanhã, 28 de Outubro, perfaz 6 annos de edade, a filhinha de nosso redactor, Stella.

—Nesta mesma data contará mais uma risonha primavera na vida o joven Alexandre Macêdo, (Pinduca) filho querido do nosso presado amigo sr. cap. João Macêdo, e que se acha empregado no commercio do Rio.

Que o Pinduca acceite a nossa saudação como lembrança de estima.

—Annibal de Mello Franco, nosso querido e prestante companheiro de officinas, faz annos no dia 30 deste.

Por tal motivo, para todos nós de justo prazer, associamo-nos desde já ás alegrias do anniversariante, fazendo ardentes votos pela sua felicidade

---

PELO RIO

Foi julgado no Rio, ha poucos dias, o dr. Mendes Tavares, auctor do assassinato do commandante Lopes da Cruz, que tanta impressão causou no espirito publico da capital da Republica.

O dr. Mendes Tavares após haver seduzido a esposa daquelle inditoso official da nossa marinha, de junccão com dous miseraveis facinoras, — esses typos que facilmente se alugam para a pratica de crimes revoltantes, assassinou perversamente aquelle a quem havia ultrajado o lar.

Entretanto, tribunal popular, do Rio, onde as consciencias sempre se embotam em decisões como as do presente caso, absolveu aquelle barbaro auctor de um crime tão revoltante! . . .

Está de partida para o Rio de Janeiro, em viagem de recreio, o nosso illustre e estimado collaborador, sr dr. Virgilio de Mendonça Uchôa, distincto medico que Paracatú tem a ventura de contar no seio de sua sociedade, desde 1906.

Desejamos-lhe feliz viagem, fazendo votos pelo seu breve regresso.

Falleceram nesta cidade: no dia 25 do corrente as sras. Candida da Silva Rosa, solteira, com 50 annos de edade, victima de uma lesão cardica e a sexagenaria Antonia de Moraes, parente do nosso amigo João de Moraes.

Aquella é mãe dos nossos amigos srs. Paulo e Paulino Ferreira Albernaz. aos quaes apresentamos sentidos pezames.

O Congresso Brasileiro de Instrucção, encerrou no dia 3 do cadente mez os seus trabalhos, tendo resolvido, entre autros assumptos, que se ministre o ensino Esperanto nas escólas publicas primarias do Estado.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sabemos que o nosso dilecto amigo sr. major Demosthenes Roriz, digno director do Grupo Escolar local, projecta para o dia 19 de Novembro proximo vindouro uma encantadora festa, civica, para commemorar a data da instituição da bandeira da Republica.

Para maior brilhantismo desse festival, conta desde já o sr. director, com o concurso dos snrs. paes de familia e das duas patrioticas bandas de musica *Fraternidade* e *Euterpe*.

Nossas felicitações á exma sra. d. Luiza Loureiro Villela espôsa do sr. cap. Arthur Villela, pelo nascimento de uma sua filhinha, occorrido a 24 deste.

Para tratar de inventario, acham-se nesta cidade: d. Maria Pereira Gomes, Antonio Candido Lopes, Vitalino da Fonsêca Mello e José da Fonçêca Mello, viuva, filho e genros do cel. Candido Lopes, nosso saudoso amigo e companheiro de luctas politica, já fallecido.

Visitemol-os.

INSTANTANEOS

Em meio do nosso escól social, é figura que se impõe desde logo á sympathia de todos quantos tenham a dita de comsigo privar.

Caracter robustecido por uma lealdade inilludivel; vivacidade de espirito e intelligencia illuminadas por um preparo aliás admiravel, devido á sua rapida passagem pela nossa extincta Escóla Normal, — o bonissimo môço que ora apanhamos em nossa modesta objectiva, apreciando os seus elevados dotes intellectuaes e moraes, — que mais graça dão ao seu physico de grego — a brazileirado, podemos delle dizer em synthese: fez-se por si e ao influxo da sua actividade pouco commum, desenvolvida desde a adolecencia na vida commercial, tornou-se hoje o *primus inter pares* dos negociantes estabelecidos na praça desta velha Princeza do Sertão.

Politico, — a sua acção e o seu prestigio não têm parélhas, em razão da popularidade de que gosa.

Particularmente observado, nada deixa a desejar.

Nascido nesta cidade em 2 de Outubro de 1880, casou-se em junho de 1905 e não lhe é dado contar filhos.

Bem revelada ou não, ahi tendes, caros leitores, a nossa 1ª prova.

NIEPCE

Que dor!

Li ha poucos dias, em mãos de um amigo que muito prezo, uma carta do inolvidavel professor Julio Cesar de Mello Franco.

Que mal me impressionou! Antes não a houvesse lido, mormente nesta occasião em que tenho o cerebro a arder-me com o esforço que sou obrigado a fazer para, supprindo a falta de talento, poder dar conta da ardua missão que venho exercendo ha mais de 15 annos, como professor primario nesta cidade.

Essa carta fez-me cahir a penna da mão e, para que negal-o? lagrimas turvaram-me a vista.

Não foi carta que li, foram gemidos que ouvi, gemidos prolongados e lancinantes vindos de uma alma, forte outr'ora, succumbida afinal ao peso de tanta dor!

Se professores como Manoel Caldeira Brant, Clarindo de Mello Franco, Victor de Paula e Julio Cesar de Mello Franco, elles que foram por longos annos collaboradores do progresso do Estado, no deportamento da Instrucção, chegam á uma velhice precoce e morrem abandonados, esmagados pela indifferença dos nossos governantes, como morreremos nós que não temos nem passado, nem presente tão honroso ?!

O que nos restará quando, alquebrados, como Caldeira Brant ; encanecidos e doentes, como Clarindo de Mello ; tremulos, como Victor de Paula, e estrangulados, como Cesar Franco, não pudermos mais reger a vascilante cathedra de professor?

Morrer depois de ter vivido só de illusões! Morrer na pobreza, depois de termos dado uma vida inteira de trabalhos. de luctas, de desanimo, de torme,ntossem que esse trabalho, essas luctas, esse desanimo, esses tormentos houvessem sidos minorados uma vez unica, sobre não serem comprehendidos e respeitados?

Triste fim o que nos espera, inevitavel fim que nos presagía a morte na pobreza extrema desses benemeritos apostolos da Instrucção! . . .

Inditoso Cesar Franco! Se no meio das tuas provações, tão grandes que, como dizes em tua carta, te estorteigavam o coração, por saberes que ias morrer pobre, sem te ser dado, ao menos, o consolo de lograr um *tecto amigo* á tua amorosa familia, —tivesses ao menos a esperança de ver um dia recompensados os teus inestimaveis serviços prestados. com tanto devotamento ao Estado, reconhecido o teu grande talento, vá ! Mas, nem isto tiveste !

Sabeis que o professorado publico, em Minas, não tem seguro o dia de amanhã; para elle a « intelligencia é um dom funesto, e a faculdade de prever uma tortura ».

Ante os seus olhos estão em perzpectiva a penuria e a miseria.

Mas culpados fostes vós, grandes Mestres! Fizestes castellos quando a vida vos sorria, quando a mocidade deixava ver tudo cor de rosa, escondendo os espinhos, encurtando as distancias, aplainando o caminho, clareando, emfim, o céo do porvir. Infelizes! vistes cahir castellos como cahe a abandonada cabana do serrano na abrupta e deserta encosta da collina, quando as enchurradas descem encachoeiradas. Sonhastes com glorias, acreditastes na posteridade e esta vos falha á porta no momento em que devieis transpo-la! Pela primeira vez vos illuminou o desengano cruel. Voltastes-vos então e vistes o caminho intermino percorrido, e tombastes como o peregrino q' com os pés sangrados, estropeado, cambaleante, no alto da montanha, onde suppunha avistar o azulado fumo da almejada chóça, apenas avista adiante o interminavel e escabroso trilho, subindo, descendo, serpenteando, sumindo-se e apparecendo, para depois sumir-se de todo no emfumaçado horizonte, emquanto elle exhausto tomba para não se erguer.

Antes, porem, de morrer, solta esses gemidos prolongados que eu ouvi através da carta do professor Cesar Franco, esses gemidos que nunca são ouvidos pelos poderes publicos !

Esperemos resignados a nossa vez.

J. Neiva

APEDIDOS

EDITAL

O Doutor Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, Juiz de Direito desta comarca de Paracatú, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o praso de trinta (30) dias, contados da publicação no " Minas Geraes ", orgão official do Estado, virem ou delle noticia tiverem, que acha-se em concurso o cargo de Escrivão do 1º officio do Judicial e Notas desta comarca de Paracatu, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario, Antonino de Souza Gonçalves, occorrido em 31 de março passado.

Dentro do referido praso poderão os pretendentes apresentar a este juizo para serem encaminhadas ao exmº sr. dr. Presidente do Estado, suas petições instruidas com documentos que provem estar habilitados em exame de sufficiencia, de calligraphia, de lingua nacional e de arithmetica, e, bem assim. folha corrida, certidão de edade, provando terêm mais de vinte e um annos, attestado de moralidade, de aptidão physica necessaria e de haverem sido vaccinados.

Terão preferencia, indistinctamente, os graduados em direito, os advogados, os que tiverem curso de notariado, os escreventes de cartorio, os escrivães de paz e os dos processos e execuções criminaes nomeados em concurso, os quaes serão dispensados de qualquer exame, bem como os escrivães interinos de ditos officios, que serão preferidos aos escreventes de cartorio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que será affixado no logar do costume, publicado pela imprensa local e orgão official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Paracatú, em 19 de Outubro de 1912. Eu José Avelino Pereira de Castro, escrivão o escrivi — Martinho A. da Silva Campos Sobrinho.

Confere Avelino.

Dudú Rocha, compra COUROS DE GADO,

JOAQUIM SANTIAGO E JORGE BAPTISTA avisam aos interessados que já lhes chegou grande quantidade do " *SAL MEDICAMENTOSO A. B. C.* "

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

VARIADO SORTIMENTO
E MOVEIS

Antonio de Aquino e Moura,

pretendendo ausentar-se desta cidade por algum tempo, avisa ao publico ter recebido um variado sortimento de drogas e preparados pharmaceuticos, bem como papel de varias qualidades, enveloppes, tinteiros e mais artigos para escriptorio, vendendo tudo por preços reduzidos pelo motivo exposto, assim como venderá boas mobilias para casas, armarios para lojas, todos envidracados, machina de arrolhar, mesa de escriptorio eo utros artigos.

É VENDER BARATO E LIQUIDAR SEM DÊMORA

Paracatú, Julho de 1912

Cura da Opilação

Amarellão--Canguary

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

— DE —

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Cª., rua S. Pedro, 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas 95; em S. Paulo, Baruel & Cª; e Braulio & Cª rua de S. Bento, 34 A; na Bahia, drogaria America, rua das Princezas, nº 5; em Manáos, na drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz, n. 23; no Pará— Cesar Santos & Cª., rua de S. Antonio nº 25 e nas drogarias de Pernambuco.

CURA DA OPILAÇÃO

Typ da "Folha do Povo"

Nesta typ. imprime-se com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, pelos seguintes preços:

Cartões de visita — cento a 4$000 e 5$000; memorandums para commercio — cento 6$000. Facturas, cento — 5$000; enveloppes marcados cento — 3$000; circulares, annuncios, etc. a contratar-se. Faz-se qualquer trabalho a duas e mais cores, com pequeno augmento de preço.

Casa "Dudú Rocha"

Este estabelecimento commercial, de propriedade do abaixo assignado, está montado em condições de bem servir a freguezia que o destinguir com a sua valiosa preferencia.

A' RUA DA PRAÇA, pois, e em casa do Dudú Rocha, encontra-se um bom sortimento de

fazendas, ferragens, armarinho, molhados,

sendo todos os artigos vendidos por preços sem competidores.

Procurem a Casa "Dudú Rocha" e se certificarão de que tudo ahi está sendo vendido por pouco mais do custo. Annexo ao seu negocio de fazendas, armarinhos, ferragens e etc, tem um grande armazem de generos do paiz, pinga bôa, kerozene, sal, solla, etc.

Compra couros de gado pelos melhores preços do commercio, negociando, afinal, em todos os artigos de inmediacta sahida.

APROVEITEM A SUA RESOLUÇÃO E VERÃO

que o negociante mais barateiro em Paracatú é

THEMISTOCLES ROCHA DUDU'

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

— PARACATU' — — ESTADO DE MINAS — — BRASIL —

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE, PROPRIEDADE DO GREMIO "PEDRO SALAZAR"

Anno III | Paracatú, 3 de Novembro de 1912 | Num. 138

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS :

Anno	8$000
Semestre	5$000
Numero avulso	$200
Publicações por linha	$100

—«»—

Collaboradores—diversos.

A redacção não se responsabilisa pelos artigos de collaboração não assignados.

Os preços de trabalhos typographicos devem ser contractados com o director desta Folha.

***

Pagamento adeantado

—Publicação— aos domingos—

Casa de Caridade

Diz a grande maxima: « Quem dá aos pobres, empresta a Deus ! »

Sim, porque a caridade, além de ser a sublime base sobre que se assenta a religião christã, é tambem uma virtude que, — praticada com justiça, tem de Deus as bençams que merece.

Não nos esqueçamos dos nossos semelhantes que aqui mendigam o pão. Levando uma vida de tristezas, de miserias inauditas, precisam elles muitissimo do nosso amparo generoso e efficaz.

Uma sociedade culta como a de Paracatú e, porisso mesmo, caritativa, não deve assistir impassivel ao desenrollar de tantos quadros de miserias, expostos quasi que quotidianamente á apreciação do publico e dos nossos visitantes, quando se dispõe de meios para debellar o mal. Este, vemol-o desapparecer com a reorganisação da Casa de Caridade, para o que dispomos, seguramente, de mais de 10:000$, além de alguns donativos com os quaes contamos, promettidos por pessôas que nos merecem confiança.

Resta-nos agora escolher o local para a nova Casa. Somos forçados a dizer que este deve ser situado fóra do centro da cidade, n'um ponto como o em que fica a casa do fallecido Prof. Clarindo de Mello, ou em outro egualmente conveniente, desde que satisfaça aquella exigencia.

O cêrto é que tudo conseguiremos em prol da idéa que abraçamos, n'uma occasião aliás opportuna, porque contamos com os auxilios do Governo.

Paracatuenses caridosos e enthusiastas pelo progresso e renome deste logar, auxiliem-nos com valor e dedicação, que em breve veremos funccionar em Paracatú a Santa Casa de Caridade.

Escutae a voz da indigencia que vos falla por nosso intermedio, ainda uma vez vos pedindo pão e agasalho ! . . .

Soneto

Nas dubias côres de tristeza infinda
Por entre as scismas de mortal saudade,
No ocaso Venus se levanta linda,
Aos tenues tons d'argentea claridade.

Tu' alma solta pela *Immensidade*,
Viva scentelha lá nas mãos de Deus,
Engolfa-se no sol da Eternidade,
Presos deixando os pobres pygmeus! . . .

Embalde te procuro em cada estrella,
Pr'a ver-te, oh ideal que me fugiu,
Pr'a onde nunca mais tornarei vel-a.

Vae-me a descrença est'alma povoando,
Est'alma que descrente se sentiu,
— Por toda a parte embalde te buscando! . . .

Paracatú

Clarindo de Mello Franco.

Finados

Passou hontem o dia votado á commemoração dos mortos.

E' a data das tristes lembranças, das recordações dolorosas! Dia em que o Kalendario, na mais sugestiva das denominações, que em nós revive angustias e desperta dores, luctuosamnte escreve: — dia de finados !

A verdade da pungente denominação, para justifical-a, sentimos na verdade que, para cada um de nós, a vida se retrae ante a bruta realidade do nada, deixando de palpitar e de vibrar em meio da mudez contemplativa das saudades, sob o peso das grandes maguas que se não extinguem!

Evocando no recesso de nossa alma figuras que tanto amavamos, — prolongamentos inextimaveis de nós mesmos, parcellas do nosso ser, chegamos á conclusão de que vivemos apenas para os que se fôram para sempre, deixando-nos a verter lagrimas, chorando-as com affecto verdeiro. E, assim, luctuoso e triste o dia da piedosa evocação dos que se foram para nunca mais voltar ! . . . Ephemeride de sublime veneração e cultuoso respeito em todo o universo a de hontem, que marca o triste recolhimento para as almas soffredoras. . . .

Nos corações onde a magua haja deixado os vincos da sua brusca passagem, ella tem seu logar saliente. E' que nas necrópoles da terra em que viva, quem ha que não tenha um pae, uma mãe adorada, uma esposa querida, um filho amado, um irmão, afinal, um amigo para chorar, que não conte uma ferida que exulcere ao ser-lhe tangida a delicada corda do sentimento ?!

Consagrando a Republica o dia 2 de novembro á commemoração dos mortos, n' uma inspiração elevadissima, prestou respeitosa homenagem á memoria dos viajantes de além tumulo.

E' a mais excelsa das commemorações civicas, razão por que, ainda hoje, não deixamos de render aos nossos mortos — o preito da nossa saudade.

NOTICIARIO

Um telegramma de 12 deste, expedido de Bello Horisonte para o Jornal do Commercio, traz-nos a alviçareira nova da partida d'alli para o interior do sertão, do conhecido litterato e eximio *conteur* brasileiro, dr. Affonso Arinos.

Consta que visitará esta cidade, seu amado berço natal, dirigindo-se depois para o sertão em viagem de estudo dos habitos e costumes da vida *matuta*, em cujo genero ha produzido já varias e bellissimas paginas.

Seja bem vindo.

A MUTUA OURO-PRETANA

Recebemos do nosso illustre amigo sr. dr. Sandoval de Oliveira, advogado em Ouro Preto e hoje agente geral desta companhia de seguros de vida, com séde na velha e historica cidade

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

mineira,—um nitido faciculo enfechando as vantagens que a mesma apresenta e, bem assim, os seus estatutos.

Reputamos como sendo a melhor e mais vantajosa de todas as sociedades congeneres, que se propôem a segurar a vida dos seus associados. A prova está na leitura do folheto que mandou distribuir nesta cidade.

Demais a directoria desta associação, somos informados, é uma segura garantia de sua prosperidade.

Perdeu sua pequenita filha Violeta, de 13 mezes de edade, no dia 29 de Outubro passado, o nosso estimado amigo e zeloso escrivão do 2º officio desta comarca, sr. cap. José Avelino Pereira de Castro. Nosso pezar.

MISSA

O sr. Conego João Marques de Oliveira, vigario desta Freguezia, celebrou na capellinha do cemiterio local, hontem, por alma dos mortos.

O acto foi assistido por grande numero de pessôas, que á nossa necropole foram levar corôas de saudades e pedir a Deus por alma dos seus.

O sr. Presidente da Camara deste municipio, somos informados, reverteu a verba existente na Caixa para compra de livros, papel penna e tinta, destinados aos alumnos pobres, na compra de fazendas para roupas dos mesmos.

Sempre que actos como este forem praticados,—apresentar-lhe-emos os nossos louvores.

O nosso dedicado amigo e correligionario sr. alfs. José Soter Gonzaga teve a gentileza, que muito agradecemos, de communicar-nos o contracto do auspicisso casamento de sua querida filha, a gentil senhorita Annita Soter Gonzaga, com o nosso estimado amigo e prestigioso correligionario sr. Antonino Candido Lopes, importante fazendeiro em Burity, neste municipio.

Aos sympathicos e dignos noivos endereçamos, aqui, as nossas cordiaes felicitações,

---

INSTANTANEOS

O illustre redactor desta Folha, suppondo ter a nossa objectiva a força precisa dos modernos apparelhos photographicos, pediu-nos a prova de um trabalho.

Pois bem. Neste instantaneo, apanhamos o vulto de um intellectual, de um paracatuense, cuja passagem pela E. Normal teve o brilho de um astro em céo escampo, tal como o sol que, em translações completas, quarenta e sete vezes o tem illuminado.

Alto e levemente moreno, —tez em que as primeiras névoas do tempo nos apparecem com uns tons de prata, tem elle a fronte dos grandes pensadores, uma genio arguto e conciliador e —cousa admiravel! —uma alegria communicativa, que o torna, nas mais selectas reuniões, a alma dos salões.

Ha nelle um quer que seja de semelhante a Lopes Trovão, o grande tribuno, apezar de ter a silhuêta mais correcta que a do orador do vintem. Ambos, têm a voz e gesto, que persuadem.

Além do seu talento, possue o retratado uma notavel qualidade: dizendo-se amigo de uma pessôa, excede, com seus favores, o grande estadista, que disse: « *A marmellada é dos amigos.* Elle o excede, porque não se lhe dá de fritar os olhos da cara e dar-lhes para comer!...

DE PYLOS.

Natalicios

Fez annos hontem o prof. Alarico Torres Verano.

Não sabemos ao certo quantas primaveras passou para o nosso querido e leal companheiro, que contamos como um dos bons auxiliares da "Folha no nº. dos seus illustres collaboradores.

O certo que elle táz jús as nossas festivas saudações. votivas pela conservação de sua vida de labutador incançavel,

—Faz annos hoje a exmª. snrª. d. Flora da Silva Neiva, virtuosa esposa do nosso querido companheiro de crédo politico, sr. major Jesuino de Siqueira Torres.

Parabens.

APEDIDOS

EDITAL

O Collector estadoal subfirmado, convida aos contribuintes do imposto de consumo de aguardente e outras bebidas acoolicas, para apresentarem nesta Collectoria, até o dia 14 de novembro proximo, suas declarações, mencionando a quantidade por litros, especialmente, do consumo annual do seus negocios, para o lançamento de 1913.

Scientifica aos mêsmos contribuintes, que a falta da declaração supra dita. no praso mencionado, incide na multa de 300$000 a 600$000, de accordo com o regulamento vigente.

Paracatú, 29—X—1912

Alysio de Mattos

APPELO

O abaixo assignado, tendo serios compromissos a solver, vem por este meio pedir aos seus amigos e freguezes o obsequio de virem saldar os seus debitos até o fim do corrente anno, pois, devido aos compromissos a que já se referio, não lhe é possivel conceder mais praso.

Avisa, outro sim que, do fim do anno em diante, entregará as contas a um liquidante a quem terão de pagar viagens e outras despesas q' fizer para os fins da liquidação.

Paracatú, 15—X—1912.

Eduardo Torres.

PEDIDO

O Official do Registro Civil deste districto, avisa ao publi o que o pagamento de custas dos actos que praticar,—quer de nascimentos, quer de casamentos ou de obitos, dever-lhe-á ser feito ao terminar dos mesmos.

Não abre excepção para pessôa alguma e espera ser attendido em seu justo pedido.

DESPEDIDAS

Não dispondo de tempo bastante para fazer pessoalmente minhas despedidas, o faço por este meio, pedindo a todos — amigos e clientes — relevarem a falta involuntariamente commettida.

Prendendo-se a minha ida ao Rio exclusivamente a interesses da profissão que, neste municipio, exerço ha quasi sete annos — e sendo a melhor possivel a quadra que actualmente atravessa esta cidade, — estou certo de que não sacrificarei em tão curta ausencia os que sempre me distinguiram com a sua amizade e sobretudo com a sua confiança.

DR. VIRGILIO UCHÔA

Partindo hoje para Uberaba, aonde vamos a passeio, vimos por esta folha apresentar as nossas cordiaes despedidas a todas as pessoas que aqui nos honram com as suas amizades, não o tendo feito pessoalmente, como desejava-mos, por absoluta falta de tempo.

Paracatú 28 de Outubro de 1912.

Joanna de Almeida Caldas
Agenor de Almeida Caldas.

APPELLO

Encarecidamente venho pedir aos meus amigos, que me fazem o favôr de dever, de virem saldar seus debitos, visto como me acho de retirada para um ponto indeterminado.

Espero que todos me attendam em tão justo pedido, motivado pela necessidade de arranjar meios de realizar a minha resolução.

Paracatù, 22 Outubro de 1912.

Antonio G. de Ulhôa.

CASA A' VENDA

O abaixo assignado, ao retirar-se desta cidade, tendo precisão de solver certos compromissos, quer vender sua casa, sita á rua das Flores,—ponto principal para negocio e o faz com grande prejuizo.

Quem desejar comprar-lh'a, pode se dirigir ao mesmo, afim de entabolar negocio comsigo.

Antonio G. de Ulhôa.

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz,	*alqueire*	*18$000*
Feijão	«	*9$000*
Farinha mand.	«	*4$000*
« *de milho*	«	*8$000*
Polvilho	«	*12$000*
Milho	«	*4$000*
Carne porco,	kilo	*$800*
Toucinho,	*arroba*	*8$000*
Carne verde,	*kilo*	*$500*
« *secca,*	*arróba*	*7$000*
Rapaduras,	*—uma*	*$250*
Assucar	«	*4$000*
Café.	«	*17$000*
Sabão	«	*7$000*
Sebo.	«	*8$000*
Borracha		*25$000*
Farinha de trigo		*8$000*
Ovos, duzia		*$500*
Queijos pequen, dz.		*6$000*
« *grandes.*	«	*10$000*
FumoPalma, carga		*50$000*
« *Patos, bom*		*15$000*
« *Goyano* «		*30$000*
Sola de gado, meio		*14$000*
« *d' anta*	«	*10$000*
Parelha de mateiro		*8$000*
Sal Barqueiro,sac.		*17$000*
« *Brilhante*	«	*13$000*
« *Aguia* . . .	«	*5$500*
Touro	«	*16$000*
Cuchaça, barril !!!		*2$000 !*
Kerozene, ...		*19$000*
Alho restea.		*1$000*
Cebola	«	*1$500*
CERVEJA MINEIRA, de Chichi, duzia		*6$000*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAMARA MUNICIPAL

Lançamento dos contribuintes para o futuro exercicio de 1913

(Os contribuintes podem fazer qualquer reclamação até 31 de dezembro p. futuro, conforme preceitúa o art. 6º da lei municipal nº 149, de 21 de setembro de 1912.)

DISTRICTO DA CIDADE :

Antonio Vieira Cordeiro :

Casa de sua residencia	7$200
casa fronteira a esta	5$400
casa a rua das Flôres	5$400
criação de gado — 1500 rezes	90$000
Somma	108$000

Antissimo José Lisbôa :

casa de sua residencia	3$000
casa á rua dos Olhos d' Agua	1$500
negocio de generos do paiz, sal, fumo, café e kerosene á varejo	20$000
negocio de aguardente a varejo	50$000
licença e emolumentos	4$000
venda de leite	10$000
criação de gado 100 rezes	6$000
Somma	94$500

Alarico Torres Verano :

casa de sua residencia	3$000
casa na Travessa da Conceição	1$500
duas casas á rua S. Domingos	3$000
criação de gado 100 rezes	6$000
venda de leite	10$000
negocio de generos do paiz, sal, fumo, café e kerosene avarejo	20$000
aguardente a varejo,	50$000
licenças e emolumentos	4$000
Somma	97$500

Anysio Jacintho Botelho :

pharmacia	130$000
licença e emolumentos	4$000
Somma	134$000

Antonio Guedes de Oliveira :

caso á rua da Capellinha	1$800
casa á rua do Sacramento	3$000
casa no Largo de Sant'Anna	1$800
negocio de generos ds paiz, sal, café,fumo e kerosene a a varejo	20$000
negocio de aguardente avarejo	50$000
licença e emolumentos	4$000
Somma	80$000

Arthur Villela :

negocio de fazendas, roupas, ferragens, armarinhos, molhados, chapéos, kerosene, cêra, generos do paiz,louça, calçados, arreios, armas, sal e café	135$000
licença e emolumentos	4$000
criação de gado 100 rezes	6$000
venda de leite	10$000
Somma	155$000

Alicio Martins Lisbôa :

casa de sua residencia	5$100
casa na esquina da rua Direita	3$6000
casa á rua Direita, em frente a de sua residencia	1$500
boiadeiro	30$000
criação de gado 300 rezes	18$000
Somma	58$000

Antonio de Aquino e Moura :

sobrado de sua residencia	6$900
casa á rua dos Olhos d'Agua	1$500
casa á rua do Avila	1$500
drogaria e papelaria	50$000
licença e emolumentos	4$000
Somma	63$900

Adilio Tolentino de Castro :

casa á rua de Goyaz	6$000
pharmacia	130$000
licença e emolumentos	4$000
Somma	140$000

Aureliano Simões da Cunha :

casa de residencia	3$600
casa á rua Manoel Caetano	2$400
casa no largo d'Abbadia	1$500
casa á rua da Capellinha	1$800
negocio de generos do paiz, sal, café fumo e kerosene a varejo	20$000
negocio de aguardente avarejo	50$000
licença e emolumentos	4$000
somma	83$300

Antonio Antunes de Macêdo :

Negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, somma 74$000.

Antonio Juvenal de Almeida :

Casa de sua residencia 3$600, casa no Becco do Leitão 1$500, negocio de fazendas, ferragens, roupas, armarinhos molhados, chapéos, kerosene, cêra, generos do paiz, louça, calçados, arreios, armas, sal e café 135$000, licença e emolumentos 4$000. somma 144$100.

Ascanio Roquette:

Criação de gado, 100 rezes 6$000.

Antonio de Campos Valladares:

— criação de gado 200 rezes 12$000.

Antonio d'Affonsêca Silva:

casa á rua da Capellinha 2$400, fabricante de assucar e rapaduras 15$000, criação de gada 50 rezes 3$000, somma 20$400.

Arminio Pimentel Barbosa :

criação de gado 100 rezes 6$000.

Antonio da Costa Porto :

criação de gado 200 rezes 12$000.

Antonio Ferreira Nunes:

criação de gado 200 rezes 12$000.

Alyrio Carneiro :

casa de sua residencia 6$400, procurador de partes 20$000, criação de gado 200 rezes 12$000, venda de leite 10$000 somma : 47$400

Antonio Macêdo Guimarães :

criação de gado 150 rezes 9$000,

Antonio Monteiro dos Santos :

casa á rua do Calvario 1$800, fabricante de assucar e rapaduras 15$000, criação de gado 100 rezes 6$000, somma 28$800.

Antonio Pinto Rabello :

fabricante de aguardente 30$000

Antonio Netto de Siqueira :

casa á rua Direita 2$700, fabricante de aguardente 30$000, criação de gado 50 rezes 3$000, somma 35$700.

Antonio Alves da Cunha :

fabricante de assucar e rapaduras 15$000.

Amancio Francisco Ribeiro :

fabricante de aguardente 30$000.

Antonio Mendes Santiago :

fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Amancio Borges da Silva :

fabricante de aguardente 30$000

Antonio Netto de Siqueira Sbrº :

fabricante de rapaduras 15$000.

Arthur M. de Mello Franco :

dentista 30$000.

Americo Ferreira Albernaz :

fabricante de assucar e rapaduras 15$000 criação de gado 50 rezes 3$000, somma 18$000.

Affonso Ferreira Albernaz :

criação da gado 200 rezes 12$000.

Anna Meirelles :

casa á rua Direita 2$400, fabricante de assucar e rapaduras 15$000, criação de gado— 100 rezes,6$000 somma, 23$400.

Antonio Pereira Tavares da Silva :

fabricante de rapaduras e assucar 15$—, criação de gado,50 rezes 3$000, somma 9$000.

Antonio de Padua Cordeiro :

casa de sua residencia 2$100, casa á Travessa da rua do Corrego 1$800, fabricante de rapaduras e assucar 15$000 somma 18$900.

Antonio de Siqueira Torres :

casa de sua residencia 4$400, casa do Largo d'Abbadia 3$000, casa á rua do Corrego 1$500,somma 9$000.

Antonio Manoel da Fonseca :

casa de sua residencia 1$800.

Alypia Pinto Brochado :

casa de sua residencia 2$400.

Antonio Pinheiro de Moraes :

casa de sua residencia 1$800.

Antonio Carlos de Moraes :

casa de sua residencia 1$800.

Antonio J. de Oliveira (espolio) :

casa á rua do Sacramento : 1$800.

Anna Rosa Santiago (espolio)

casa á rua do Calvario 6$000, casa á rua do Sacramento 1$800, casa no Becco do Leitão 1$800, casa no Largo da Matriz 7$500, casa no Largo do Amparo 5$400, casa á rua de Goyaz, 3$000, ca-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

sa na Travessa da Conceição 1$800, somma 27$300.

Angela da Silva Carvalho : -
casa á rua do Sacramento 1$800.

Anna das Neves dos Santos : -
casa de sua residencia 1$500.

Anna dos Santos Mello Franco : -
chalet de sua residencia, 2$400.

André Alves Ferreira :
casa de sua residencia 1$500.

Anna Fernandes do Nascimento : -
casa de sua residencia 1$800.

Antonio Rodrigues Galvão ; -
casa de sua residencia 1$800.

Albertina Tita Teixeira : -
casa de sua residencia 2$400.

Antonio do Carmo Lisbôa : -
casa de sua residencia 1$500.

Affonso da Fonsêca Pinto : -
casa de sua residencia 2$400, venda de leite 1o$000, criação de gado 5o rezes 3$000, somma 15$400.

Amelia Gonzaga de Siqueira : -
casa de sua residencia 3$000.

Abilio Ferreira Soutto : -
casa de sua residencia 2$400, criação de gado 5o rezes 3$000, venda de leite 1o$000 somma 15$400.

Anna de Mello Franco : -
casa de sua residencia 1$800,
casa de sua residencia 1$800, casa unida á sua residencia 1$800, somma 3$600.

Agenor Pereira Mundim : -
Anna da Silva Oliveira : -
casa á rua de S. Domingos 1$800.

Anna Teixeira de Araujo : -
casa de sua residencia 3$000.

Antonia Augusta de Assumpção : -
casa de sua residencia 4$200.

Anna Roquette de Mello : -
casa de sua residencia 6$000, casa em frente á sua residencia 2$100, casa no Largo da Jaqueira 2$400, somma 1o$500

Adelaide Pimentel Barbosa :
casa no Largo da Jaqueira 2$700.

Antonia de Fortuna : -
casa no largo d' Abbadia 1$500.

Augusta Fernandes (espolio) : -
casa á rua da Capellinha 1$800: -

Antonio Matheus de Jesus : -
casa á rua da Capellinha 2$400.

Antonio Martins da Cunha : -
casa á rua da Capellinha 1$8 .o, casa á rua do Piôlho 1$800 somma 3$600.

Arthur de Mendonça Uchôa : -
boiadeiro 5o$000.

Angelo de Araujo Ferreira : -
casa á Travessa do Padre Fernandes 3$000.

Aprigio Antão de Mello : -
casa de sua residencia 2$400,
casa unida á 1ª 2$400, casa unida a 2ª 1$800, somma 6$600.

Antonio Teixeira Machado : -
casa de sua residencia 1$800.

Angelo Pereira da Cunha : -
casa de sua residencia 1$800.

Antonia Baptista de Arruda : -
casa de sua residencia 1$500

Aurora Pimentel Neponuceno : -
casa á rua do Calvario 3$000.

Augusta Pinheiro e Irmãos ; -
casa de sua residencia 2$400, casa unida a sua residencia 1$800, somma 4$200.

Anna Marques d' Oliveira : -
casa de sua residencia 3$000, casa unida á 1ª, 2$100, criação de gado 5o rezes 3$000, venda de leite 1o$000, somma 18$100.

Aristoteles de Souza Gonçalves : -
casa á rua do Calvario 3$600.

Antonio Gonçalves de Ulhôa : -
casa de sua residencia 6$000.

Ananias de Mello Franco : -
casa de sua residencia 2$100 . -

Amelia Garcia Adjuto : -
casa á rua das Flores 7$500.

Antonio Pereira de Castro : -
casa de sua residencia 1$500.

Antonio Brochado : -
casa no Largo da Jaqueira 6$300, criação de gado 5oo rezes 3o$000, somma 36$300.

Annibal Botelho:
casa de sua residencia 6$000, casa unida a 1ª 2$400 criação de gado 3oo rezes 18$000. boiadeiro 3o$000 somma 56$400,

Antonio da Silva Canêdo : -
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 2o$000, negocio de aguardente a varejo 5o$000, licença e emolumentos 4$000, somma 74$000

Augusto da Costa Porto :
casa de sua residencia 3$000.

Archimedes Candido Meirelles:
criação de gado 1oo rezes 6$000.

Agenor de Araujo Caldas :
casa no Largo do Rozario 3$000.

Aldonsa F. Pereira de Castro :
casa de sua residencia 1$500.

Apollinario Alves de Souza :
agente de companhia 3o$000.

Antonio e Hortencia Lepesquer.
casa á rua das Flores 3$600.

Antonio Loureiro Gomes (espolio) :
casa no Largo da Matriz (esquina) 6$000
casa no Largo da Matriz 6$000,
casa á rua das Flores 4$500.
casa á rua das Flores 4$500.
casa á rua do Corrego 4$500.
somma 25$500.

Belisario Pereira de Carvalho :
casa de sua residencia 6$000,
casa do lado de cima de sua residencia 1$800, casa á Travessa do Padre Fernandes 1$500, negocio de fazendas, roupas - feitas, ferragens, armarinhos, molhados, chapéos, kerosene, cêra, generos do paiz, louças, calçados, arreios, armas, sal, e café, 135$000, licenças e emolumentos 4$000, pasto de aluguel 2o$000, somma 168$300.

Benedicto Rodrigues de Almeida :
fabricantes de aguardente 3o$000.

Bernardo Caparucho de Mello Franco :
casa de sua residencia 3$000, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 2o$, negocio de aguardente avarejo e aos-barris 9o$000, licença e emolnmentos 4$000, somma 117$000.

Bernardina de Mello Monteiro :
casa á rua d'Abbadia 2$400, fabricante de assucar e rapaduras 15$000, somma 17$400.

Benedicto de Mello Peres :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 1oo rezes 6$000, somma 21$000,

Berthier Carneiro de Mendonça :
casa á rua das Flores 5$400, fabricante de aguardente 3o$000 somma 35$400.

Benedicto da Cruz Duarte Ferreira.
fabricante de aguardente 3o$000,
criação de gado 1oo rezes 6$000, somma 36$000.

Bernardino de Senna Oliveira :
negocio de generos do paiz. sal, café, fumo e kerosene a varejo 2o$000, negocio de aguardente a varejo 5o$000, licença e emolumentos 4$000, somma 74$000

Belmira de Mello Sady :
casa de sua residencia 1$500, casa na esquina do Largo do Rozario 1$500. pasto de aluguel 2o$000, somma 23$000,

Benedicto Mendes Santiago :
casa á rua São Domingos 1$800.

Benedicta da Costa Porto :
casa de sua residencia 1$800.

Bernardo de Souza Dias :
casa de sua residencia 5$400, casa á rua Direita 1$800, somma 7$200.

Balduino Ferreira Albernaz.
casa de sua residencia 1$800.

Benedicta Alves dos Reis:
casa de sua residencia 2$100.

Bernardo Baptista Leite :
casa de sua residencia 1$500.

Bernardino de Faria Pereira :
casa no Largo do Sant' Anna 2$400.

Balbino Flauzino da Motta :
casa de sua residencia 1$800.

Benedicto Peres de Quinta :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Balbino das Neves Martins :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 2o$000, negocio de aguardente avarejo 5o$000, licença e emolumentos 4$000, somma 74$000

Bonifacio de Paula Souza :
casa de sua residencia 1$500.

Caetano Lourenço da Silva Neiva :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene avarejo 2o$000, negocio de cerveja, vinhos, licôres, aguardente do reino, cognac, conservas alimenticias 25$000, negocio de aguardente, avarejo 5o$000, somma 99$000.

Carolina Ferreira Albernaz :
casa á rua das Flores 7$500, criação de gado 3oo rezes 18$000, somma 25$500.

Carlos da Silva Neiva :
casa á rua das Flores 2$700, criação de gado—100 rezes 6$000, somma 8$700,

Cyprianno Fernandes Vianna:
fabricante de assucar e rapaduras 15$000.

Chistino Pimentel d'Ulhôa:
casa á rua do Avila 6$000, casa á rua do Sacramento 2$400 casa unida a esta 1$800, somma 9$400

Carlos de Queiroz :
casa de sua residencia 1$500.

Carolina Gonçalves de Noronha :
casa á rua da Capellinha 1$800.

Candida Pereira Maia :
casa de sua residencia 3$000.

Chrispim Joaquim de Oliveira :
casa de sua residencia 1$800.

Cecilia de Sant ' Anna:
casa de sua residencia 1$800.

Cyriaco Borges dos Santos :
casa á rua Direita 1$500.

Candida da Silva Rosa (espolio) :
casa á rua do Manoel Caetano 1$800 .

Catharina Lopes da Trindade .
casa de sua residencia 1$500.

Cecilia de Oliveira Castro :
casa á rua do Calvario 1$800.
criação de gado 5o rezes 3$000, somma 4$800.

David Forge (Turco) :
casa á rua da Capellinha . . . 1$800.

Delfina Tavares da Silva Piuheiro:
casa á rua do Sacramento 2$400 casa á rua do Sacramento 1$500, casa no largo de Sant 'Anna 2$100 criação de gado — 200 rezes 12$000, somma . 18$000.

(Continúa)

Paracatú 3 de Novembro de 1912. O procurador João Gonçalves de Carvalho.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Supplemento ao n. 138 da "Folha do Povo"

MUTUA OUROPRETANA

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde Social : Ouro Preto

DIRECTORIA :

Dr. Joaquim Candido da Costa Senna, director presidente ;
Coronel Desiderio Gonçalves de Mattos, director gerente ;
Coronel Antonio Augusto de Oliveira, director thesoureiro ;
Dr. Otavio Vieira de Britto, directo secretario;
Dr. João Bptista Ferreira Velloso, director medico.
Coronel José Augusto Lopes, superintendente geral.

CONSELHO FISCAL :

Dr. Antonio Augusto Velloso, comm. Victorino Ántonio Dias, cel Ántonio José Netio major Raymudo Guido de Audrade, dr. Marciano Pereira Rsbeiro

SUPPLENTES :

Major Jose da Rocha Vianna cap. José Dias Fernandes dr. Vicente Rodrigues.

Grupos	Nom. de socios	Joia	Quota por fallecimento	Verba para funeral	Peculios	Sorteio em dinheiro
A	2000	45$000	4$000	100$000	5.000$	1.000$
B	2000	90$000	7$500	10$0000	10.000$	2.000$
C	2000	150$000	14$000	400$000	20.000$	4.000$
D	1500	110$000	10$000	200$000	10.000$	2.000$
E	1500	170$000	20$000	400$000	20.000$	4.000$
SENIOR (MIXTO)	1500	120$ — singular 140$, conjugado	10$000	200$000	100$000	2.000$

REMISSÃO

CONDIÇÕES PARA O PAGAMTº

A joia será paga : 25$ no acto da inscripção e 20$ em 2 prestações mensaes de 10$.

50$ no da inscripção e 2 prestações mensaes de 20$000.

90$000 no acto da inscripção e 60$ em 2 prestações de 30$000.

70$000 no da inscripção e 40$000 em 2 prestações de 20$000 por mez.

100$000 no acto da inscripção e 70$ e em 2 prestações de 35$ por mez.

80$000 no acto da inscripção e o resto em 2 prestações eguaes.

O mutualista pode increver-se em 1 ou mais grupos. Além do peculio verba funeral e Sorteio em dinheiro, é a unica sociedade que sob a forma mutua, pois os lucros pertencem aos segurados.

de remissão, ratêa todos os seus lucros liquidos pelos segurados, permittindo-lhes gozarem do seguro, em vida!!! E' a mais positiva sociedade

Direitos dos socios

1—Legar aos seus herdeiros um peculio de rs. 5, 10 ou 20 contos. 2—Mais uma verba de rs. 100$, 200$ ou 400$ para funeral 3—Gozar de um sorteio trimestral em dinheiro, podendo ser sorteado muitas vezes. 4—Nada mais pagar, continuando no gozo pleno de seus direitos, si se tornar invalido. 5 Si por desemprego ou molestia o mutuario não puder pagar as quotas, a sociedade adeantar-lh-á a importancia necessaria, mediante o juro de 8 %.

Artigo 16 Dos Estatutos: A "MUTUA OUROPRETANA" sendo inteiramente mutua, cabem aos mutuarios os seus lucros, deduzida a porcentagem á Directoria; nestas condições, *annualmente a sociedade remirá as apolices na proporção desses lucros.*

Artigo 17. *O valor da apolice remida, cinco, dez ou vinte contos de réis, será empregado em titulos federaes inalienaveis em nome do socio remido, cabendo-lhe em vida os juros desse dinheiro, e por morte, legando os referidos titulos* a quem foi instituido seguro, sem a clausula de inalienabilidade.

A "Mutua Ouropretana" não teme confrontos: é puramente mutua, pois distribue todos os seus lucros pelos segurados, na seguinte proporção: 25% para directores e conselho fiscal e 75% aos mutuarios, reunindo suas apolices; e ainda garantindo os juros em vida!!!

Use a "Mutua Ouropretana"

Prospectos e informações com o agente geral,

Dr. Sandoval de Oliveira

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

— PARACATU' — — ESTADO DE MINAS — — BRASIL —

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE, PROPRIEDADE DO GREMIO " PEDRO SALAZAR "

Anno III | Paracatú, 10 de Novembro de 1912 | Num. 139

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações por linha $100

—«»—

Collaboradores—diversos.

A redacção não se responsabilisa pelos artigos de collaboração não assignados.

Os preços de trabalhos typographicos devem ser contractados com o director desta Folha.

***

Pagamento adeantado

—Publicação— aos domingos—

Typ.—Travessa da Matriz

OS FANATICOS DE S. CATHARINA.

As forças legaes destroçadas.

Refere um telegramma de S Paulo, incertona " Cidade," de Ribeirão Preto:

«S. Paulo, 23—Telegramma de Curytiba, chegado ás 6 horas da tarde, diz que o governo do Estado recebeu communicação do territorio das Palmas, noticiando que as forças legaes, sob o commando do coronel do exercito João Gualberto, foram atacadas pelos fanaticos, havendo forte tiroteio de parte á parte, que terminou com a derrota completa da expedição, apezar de sua heroica resistencia.

Um commissario, que conseguiu fugir, affirma ter visto o cadaver do coronel Gualberto cahido por sobre uma metralhadora.

Deante da gravidade do facto, o governo solicitou a intervenção federal, ordenando incontinenti a mobilisação da linha de tiro Rio Branco, que marchará para o local onde se encontram os fanaticos.»

"VOZ DE UBERABINHA"

Esta nossa elegante e apreciada collega' que se edita na prospera localidade de que tira o nome, completou a 19 de Outubro mais um cyclo de existencia toda votada ao engrandecimento de Uberabinha. Á' collega nos sos cumprimentos e felicitações.

Acha-se entre nós, ha dias,o sr. Alceu de Novaes, illustre e operoso inspector regional do ensino.

Visitamol-o.

AVISO

O Official do Registro civil deste districto, avisa ao publico que o pagamento do custar dos acto que praticar, quer de nascimentos,querda casamentos ou de obitos, dever-lhe-á ser feito ao terminar dos mesmos.

Não abre excepção para pessôa l - guma e espera ser attendido em seu justo pedido.

O TELEAGRPHO

Bem informados, podemos ainda uma vez garantir aos bons leitores que a linha telegraphica com destino a esta cidade, já se acha proximo ao Paranahyba, passando por Pilões.

Já vêm que dentro em breve contaremos em nosso meio mais esse grande melhoramento.

Congratulemo-nos, pois.

CONVITE

A redacção da "Folha do Povo", desejando ver realisada a obra que encetara em beneficio da pobresa desamparada desta cidade,— tem a honra de convidar o bom povo paracatuense para uma reunião e se realisar no edificio do Grupo—escolar, no dia 19 de novembro corrente, ás 7 horas da noite, para o fim especial de tratar da reorganisação da Irmandade da Santa Casa de Caridade, escolher os seus respectivos empregados e cuidar, afinal, do que mais convenha á pia instituição.

O convite é feito por esta folha e reforçado pessoalmente por uma commissão de tres membros.

CINEMA THEATRO

A Empreza Costa Porto &Cª,na noite de 7 deste, exhibiu no theatro local, com uma bôa casa, oito excellentes fitas, que lhe vieram do Rio, ultimamente.

Umas coloridas e outras não, informaram-nos que foram sensacionaes e de nitidas projecções.

Comquanto não tenhamos assistido ás exhibições cinematographicas da Empreza Costa Porto & Cª, levamos-lhe nestas linhas os nossos applausos com os véros desejos de que tenha sempre enchentes á cunha.

E... avante!

RECTIFICAÇÃO

No lançamento publicado no nº passado deste jornal, foi Anna de Mello Franco lançada em 1800, sendo que no original está 3$000.

Bem assim, quanto a Christino Pimentel de Ulhôa, na somma dos seus impostos, sahiu 9$400, quando é de 10$200.

Seguiu em deligencia para o districto de Burity, de ordem da Chefia de Policia do Estado, o bravo e criterioso Alferes João Procopio Duarte, delegado de Policia especial em commissão neste municipio. S. Sª fez-se acompanhar de um contingente de 1o praças.

Que seja feliz na arriscada incumbencia contra individuos affeitos á pratica de crimes n'aquelle districto e circumvisinhanças. São estes os nossos votos.

Casaram-se a 7 deste,nesta cidade o sr. Manoel José Luiz e a senhorinha Anna Severino Botelho.

Nossas felicitações.

Natalicios

Por motivo da passagem da sua data natalicia no dia 2 do corrente, recebeu affectuosas felicitações e ricos presentes das pessoas de sua amizade a exma. snra. d. Victorina Gomes Neiva, esposa carinhosa do nosso estimado amigo sr. Henrique da S. Neiva, honrado commerciante nesta praça.

Ainda que tardiamente, enviamos á distincta anniversariante os nossos parabens.

—Registramos, de envolta com as nossas mais effusivas e respeitosas saudações, a passagem do natalicio, hontem marcado, da exmª. snrª. d. Amelia Baptista Laboissiére, virtuosa consorte do nosso amigo sr. Augusto Laboissiére, digno agente do correio desta cidade.

Faz annos hoje o nosso presado amigo e distincto conterraneo, sr. major Demosthenes Rariz, o esforçado e zeloso director do Grupo Escolar desta cidade.

Conhecedores como somos das excelsas qualidades que exornam a pessôa do conceituado anniversariante, cujo caracter se robustecêra desde logo na escóla da honra e do trabalho que tanto lhe dignificam a conducta social,—com todas as véras do coração lhe trazemos nestas linhas as felicitações a que faz jús no dia em que mais um cyclo de existencia lhe passa.

—A senhorita Laurentina Simões da Cunha, graciosa filha do sr. Felix S. da Cunha, completa hoje mais uma primavera. — Parabens.

—Mais um risonho natalicio festeja amanhã a graciosa senhorita Maria da Gloria Macêdo, dilecta filha do nosso amigo sr. cap. João Macêdo, activo commerciante e fazendeiro abastado no districto urbano.

Gloria Macêdo, que é incontestavelmente um dos formosos ornamentos da fina sociedade paracatuense, ver-se-á certamente cercada, amanhã, pelas suas amigas e admiradoras que são todas que a conhecem.

Falleceu a 8 do corrente a sr.ª d. Leonor Rodrigues da Silva, em consequencia de uma infecção puerperal.

A fallecida éra esposa do sr. Bernardo Gomes Caldas e sobrinha do nosso presado amigo sr. Manoel Pereira de Souza.

Nossos sentimentos de pezar.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAMARA MUNICIPAL

Lançamento dos contribuintes para o futuro exercicio de 1913

(Os contribuintes podem fazer qualquer reclamação até 31 de dezembro p. futuro, conforme preceitúa o art. 6º da lei municipal nº 149, de 21 de setembro de 1912.)

DISTRICTO DA CIDADE :

Demosthenes Roriz :
casa de sua residencia 6$000, casa á rua do Calvario 6$000, somma : 12$000.

Deolinda Pinheiro de Moraes :
casa de sua residencia 3$000.

Domingos Lopes da Silva :
ca a de sua residencia 1$800.

Domingos Pinto de Azevedo :
casa á rua S. Sebastião 1$500 ,
casa á rua da Capellinha 2$100, criação de gado 50 rezes 3$000, somma : 6$600.

Domingos José Lopes :
casa de sua residencia 1$500.

Dilermando da Costa Braga (espolio)
casa á rua da Capellinha 1$800.

Domingos Pereira Tavares :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 50 rezes 3$000, somma : 18$000.

Daniel Gonçalves da Silveira :
criação de gado 100 rezes 6$000.

Domingos Rodrigues da Silva :
casa de sua residencia 1$500.

Eduardo Gonçalves Torres :
negocio de fasendas, roupas feitas, ferragens, armarinhos, molhados, chapéos, kerosene, cêra generos do paiz, louça, calçados, arreios, armas, sal e café 135$000, licença e emolumentos 4$000, somma 139$000.

Elmano Olympio de Souza :
negocio de fasendas, roupas ferragen, armarinhos, molhados, chapéos, kerosene, cêra generos do paiz, louça, calçados, arreios, armas, sal e café 135$000, licença e emolumentos 4$000, somma : 139$000.

Euzebio Rodrigues Guimarães :
casa de sua residencia 3$600.

Estanislão Loureiro Gomes :
fabricante de aguardente 30$000, criação de gado 100 rezes 6$000, somma 36$000.

Emilio de Souza Osorio :
casa de sua residencia 2$400.

Euzebio Michael Gonzaga :
casa de sua residencia 1$800.

Epifania Pereira de Souza :
casa de sua residencia 1$800.

Estacio Soares de Oliveira :
casa á rua do Manoel Caetano 3$000, criação de gado 200 rezes 12$000, somma 15$900.

Etelvina Elysa de Rezende :
casa á rua do Calvario 3$600.

Eduardo Pereira Duarte :
casa no Largo de Sant' Anna 1$800, criação de gado 100 rezes 6$000 somma 7$800.

Emygdio da Costa Netto :
casa no Gorgulho 1$500, fabricante de assucar e rapaduras 15$000, somma : 16$500.

Floriano Gonçalves de Ulhôa :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000 somma 74$000.

Frederico Baptista Tormin :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, negocio de compras de couros para exportar 50$000, licença e emolumentos 4$000, somma :124$000.

Francisco Alberto da Fonsêca Lima :
casa de sua residencia 6$000, negocio de fazendas, roupas feitas, ferragens, armarinhos, molhados, chapéos, kerosene, cêra generos do paiz, louças, calçados, arreios, armas, sal e café 135$000 pasto de aluguel 20$000, licença e emolumentos 4$000, somma : 165$000.

Francisco Xavier de Oliveira :
casa de sua residencia 2$100, negocio de generos do paiz, sal café, fumo e kerosene a varejo 20$000, negocio de aguardente a varejo e aos barris 90$000, licença e emolumentos 4$000, somma : 116$100.

Felix Tavares de Miranda :
casa á rua dos Olhos d' Agua 2$100, criação de gado 200 rezes 18$000, somma 20$100.

Francisco da Silva Neiva:
casa á rua Manoel Caetano 1$800, criação de gado — 500 rezes 30$000, fabricante de assucar e rapaduras 15$000, somma 46$800.

Francisco da Motta Bastos:
casa de sua residencia 2$400, casa no becco do Leitão 1$800, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene á varejo 20$000, negocio de aguardente a varejo 50$00, licença e emolumentos 4$000, somma : 78$200.

Francisco Borja dos Reis Calçado :
criação de gado 100 rezes 6$000, fabricante de assucar e rapaduras 15$000, somma : 21$000.

Francisco Gonçalves de Aragão :
criação de gado 200 rezes 12$000, fábricante de assucar e rapaduras 15$000, somma 27$000.

Francisco Moreira da Silva :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Francisco Netto de Siqueira :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Farncisco Antonio Roquette :
casa de sua residencia 6$000, casa unida a sua residencia 3$000, somma : 9$000.

Francisco dos Reis Calçado :
casa ao Largo da Jaqueira 1$800.

Francisco Ferreira :
casa á rua d' Abbadia 2$800.

Francisco Alves Ferreira :
casa de sua residencia 1$500.

Firmino dos Reis :
casa no Mirante 1$800, casa á rua dos Olhos d' Agua 1$500, somma 3$300.

Felicia de Araujo Mesquita :
casa de sua residencia 1$800.

Francisco de Miranda Correia :
casa de sua residedcia 2$100, dentista 30$000, somma 32$100.

Firmina Alves Campos de Sant'Anna
casa de sua residencia 3$000, casa a rua dos Olhos d'Agua 1$500, casa no largo d'Abbadia 1$500, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, somma 80$000.

Francisca José de Carvalho :
casa de sua residencia 1$500.

Florencio Ferreira Souto (espolio) :
casa á rua dos Olhos d'Agua 1$800.

Franklina Ferreira Souto :
casa de sua residencia 2$400, casa á rua de Goyaz 2$100, somma : 4$500.

Francisco Izidorio Nunes Marinho :
casa de sua residencia 1$500.

Franklina Porfirio da Costa :
casa á rua das Flôres 6$000.

Felicidade Augusta da Silveira :
casa á rua do Manoel Caetano 3$000.

Francellina de Almeida e Silva :
casa á rua do Peres 1$800, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo, kerosene a varejo 20$000, licença e emolumentos 4$000, somma 25$800.

Fernando Gonçalves de Ulhôa :
casa de sua residencia 5$400, casa á rua de Goyaz 7$500, criação de gado 200 rezes 12$000, somma 24$900.

Francisco Alves de Souza e Silva :
casa de sua residencia 5$100, casa unida a sus residencia 7$500, criação de gado 300 rezes 18$000, pasto de aluguel 20$000, somma : 50$600.

Felippe Salomão (Turco) :
casa de sua residencia 5$400, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo kerosené a varejo 20$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, somma : 79$400.

Felix da Cunha Chaves :
casa de sua residencia 3$600.

Florencio Gonçalves de Carvalho :
casa de sua residencia 1$800.

Francisco Martins de Mello :
casa de sua residencia 2$100 :

Francisca simões da Cunha :
casa de sua residencia 1$500.

Francisco de Paula Souza (espolio) :
cas á rua da Capellinha 2$400.

Fernando Caetano de Souza :
casa á rua Direita 1$800.

Francisca Carneiro Leão :
casa á rua do Sacramento 1$800.

Franklina da Silva Pereira :
casa á rua do Sacramento 2$400.

Felix Pires de Almeida Lara (espolio)
casa á rua do Sacramento 1$800.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAMARA MUNICIPAL

CONTINUAÇÃO DO LANÇAMENTO DOS CONTRIBUINTES PARA O FUTURO EXERCICIO DE 1913

Francisca Teixeira de Souza :
casa de sua residencia 1$800 .
Franklina Dias Galvão :
casa de sua residencia 1$800.
Felicissimo Martins :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000 criação de gado 50 rezes 3$000, somma 18$000.
Francisco Lopes de Oliveira ;
criação de gado 100 rezes 6$000 .
Franklim Botelho :
casa de sua residencia 6$000, criação de gado 1000 rezes 60$000, somma :66$000
Francisco Nogueira de Souza :
casa á Travessa do Amparo 1$800.
Francisco Adjuto Sobrinho :
criação de gado 300 rezes 18$000, boiadeiro 50$000, somma : 68$000
Francisco Botelho :
criação de gado 200 rezes 12$000.
Fabião Rodrigues de Oliveira :
criação de gado 200 rezes 6$000
Francisca Soares de Souza (espolio)
casa á rua da Capellinha 1$800.
Gaspar Ernesto Gotlib e irmã :
casa a rua do Sacramento 5$400.
Gabriel Meirelles :
casa de sua residencia 2$100.
Galdino da Silva Pereira :
casa á rua Direita 1$800 casa unida á rua Direita 2$400, criação de gado 300 rezes 18$000, boiadeiro 30$000, fabricante de aguardente 30$000, somma : 82$200.
Gustavo Laboissiere :
fabricante de cerveja e vinho 50$000 ..
Gabriel Pereira Cidade :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000 criação de gado 100 rezes 6$000 somma : 21$000.
Gil de Sá Guimarães:
fabricante de assucar e rapaduras 15$000 criação de gado 200 rezes 12$000, somma : 27$000.
Henrique da Silva Neiva :
casa de sua residencia 3$600, negocio de fazendas, roupas feitas, ferragens, armarinhos, molhados, chapéos, kerosene, cêra e generos do paiz, 100$000, negocio de aguardente, as garrafas e aos barris 90$000, licença e emolumentos 4$000 somma 197$000 .
Hygino Antonio da Rocha :
casa no largo d'Abbadia 3$600, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000 negocio de cerveja, vinho, licôres, aguardente do reino, cognac, conservas alimenticias 25$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, criação de gado 200 rezes 12$000, somma, 114$600.
Henrique da Costa Pinto :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo, kerosene a varejo 20$000, negocio de cerveja, vinho, licôres, aguardente do reino, coguac, conservas alimenticias 25$000. negocio de ferragens, armarinhos, farinha de trigo, cêra e calçados 30$000. negocio de aguardente, a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, somma : 129$000.
Henrique de França Pinheiro :
casa de sua residencia 2$400.
Honorio da Silva Oliveira :
casa de sua residencia 1$800.
Henrique Themoteo Teixeira :
casa de sua residencia 1$800 .
Honorio José de Sant'Anna .
casa á rua do Calvario 5$400, casa fronteira a 1ª 4$500, criação de gado 100 rezes 6$000, somma : 15$900.
Herminia Rodrigues de Oliveira :
casa de sua residencia 6$600, casa á rua das Flores 3$000, somma 9$600.
Herculano Carlos de Moraes :
casa de sua residencia 1$800.
HerculanoPereira Caixeta :
casa a rua das Flores 7$500, sobrado á rua das Flores 7$200, casa á rua da Capellinha 4$500, somma : 19$200
Honorio de Araujo Ferreira :
fabricante de aguardente 30$000.
Henrique Ferreira Nunes :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
Hermenegildo Joaquim de Vasconcellos
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
Honorata Pereira da Silva :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000 criação de gado 50 rezes 3$000, somma 18$000
Honorato de Arêdas e Vasconcellos :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
Hermenegildo de Assenção Ferreira :
casa de sua residencia 1$800.
Honorio Baptista de Oliveira :
criação de gado 200 rezes 12$000.
Ignez de Assenção Ferreira :
casa de sua residencia 1$500.
Isabel Soares de Souza :
casa de sua residencia 2$400.
Izidorio Pereira Ruella (espolio) :
casa á rua da Capellinha 1$800.
Isabel Teixeira Vitalicio :
casa á rua da Capellinha 1$800.
Ignez e Minervina de Araujo :
casa de suas residencias 2$400.
Isac da Cunha Aranha :
casa de sua residencia 1$500.
Isolina Martins de Mello Franco :
sobrado de sua residencia 6$000,
Isaura de Campos Roquette e filhos :
sobrado de sua residencia 7$200, criação de gado 100 rezes 6$000. somma 13$200
João Gonçalves de Carvalho :
casa de sua residencia 2$400, casa á mesma rua 1$500, casa á rua Direita 2$400, somma : 6$300.
Joaquim Netto de Siqueira :
casa á rua Direita 2$400.
Joaquim Gonçalves de Carvalho :
casa á Travessa do Padre Fernandes 3$000, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo, kerosene a varejo 20$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, somma : 77$000.
Joaquim Pereira da Costa :
casa de sua residencia 2$400,
José Joaquim da Costa :
casa á rua Direita 4$500, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo, kerosene, a varejo 20$00, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, somma : 78$500.
José Carneiro de Mendonça :
sobrado de sua residencia 6$600, dentista 30$000, somma : 36$600.
Joanna de Almeida Caldas :
casa de sua residencia 5$400, casa a rua do Calvario 3$000. negocio de fasendas, roupas feitas, armarinhos, molhados, chapéos, ferragens, kerosene, cêra, generos do paiz, 100$000, licença e emolumentos 4$000, somma : 112$400.
José Gonçalves de Oliveira Villela :
casa de sua residencia 6$000, casa á rua de Goyaz 1$800, casa á rua de Goyaz unida a 2ª 1$800, negocio de fasendas, roupas feitas, ferragens, armarinhos, molhados, chapéos, kerosene, cêra, generos do paiz, louças, calçados, arreios, armas, sal café 135$000, licença e emolumentos 4$000, somma : 148$600.
José Elias Carneiro & Cª :
casa á rua de S. Domingos 5$400, negocio de fazendas, roupas feitas, ferragens, armarinhos, molhados, chapéos, kerosene, cêra, generos do paiz, louças, calçados, arreios, armas, sal, café, sola, couros, arames e objectos de relojoaria 180$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, somma : 239:400.
João Macédo :
casa de sua residencia 5:400, casa do negocio 5:400, casa em frente ao negocio 4:500, casa á rua de S. Domingos 1:800, negocio de fasendas, roupas feitas, ferragens, armarinho, molhados, chapéos. kerosene, cêra, generos do paiz, louças, calçados, arreios armas, sal, café, sola couros, arame e objectos de relojoaria 180:000, licença e emolumentos 4:000, criação de gado 600 rezes 36:000, fabricante de assucar e rapaduras, 15:000, somma : 252:100.
Joanna da Silva Neiva :
casa de sua residencia 5:400, casa á rua de S. Domingos 1:800, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo, kerosene a varejo 20:000, licença e emolumentos 4:000, somma : 31:200.
João Gonçalves de Ulhôa Nico :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo, kerosene, a varejo 20$000, licença e emolumentos 4:000, somma : 24:000
Joaquim dos Reis Calçado :
negocio de fasendas, ferragens, roupas feitas, armarinho, molhados, chapéos, kerosene, cêra, generos do paiz, louças, calçados, arreios, armas, sal, café aos kilos e aos saccos 135:000, negocio de aguardente as garrafas e aos barris 90:000 licença e emolumentos 4:000 somma : 229:000.
José Jordão de Carvalho :
casa á rua de Goyaz 6:400, casa á rua de Goyaz em frente a 1ª 3:000, casa á mesma rua (esquina) 5:400, casa á rua d'Abbadia 5:400, criação de gado 100 rezes 6:000, somma : 26:200.
José Alves de Souza Camargo :
casa de sua residencia 6:000, casa unida a sua residencia 1:800, casa em frente a sua residencia 2:100, sobrado a rua do Avila 4:500, pasto de aluguel 20 000, negocio de fasendas. roupas feitas, ferragens, armarinho, molhados, chapéos, kerosene, cêra, generos do paiz, louças, calçados, arreios, armas, sal e café aos kilos e aos saccos 135:000, licença e emolumentos 4:000, somma : 173:400.

Paracatú 10 de Novembro de 1912. O procurador JOÃO GONÇALVES DE CARVALHO.

(Continúa)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

COLLECTORIA ESTADOAL DE PARACATU'

Edital

Lançamento dos contribuintes do imposto de industrias e profissões para o exercicio de 1913.

Alysio de Mattos, collector estadoal do municipio de Paracatú, scientifica aos srs. contribuintes do imposto deindustrias e profissões, abaixo mencionados, que, de accôrdo com o art. 52 do Decreto n. 2993, de 24 de novembro de 1910, fica-lhes marcado o praso de 10 dias, afim de fazerem suas reelamações perante esta Collectoria, em documentos devidamente sellados. O imposto continúa a ser pago em uma ou duas prestações, sendo a 1ª no mez de fevereiro e a 2ª no mez de agosto; findo o praso para qualquer das duas prestações, far-se-á a cobrança do imposto com multa de 30 %.

Os mercadores ambulantes de qualquer natureza, bem como os empresarios de divertimentos publicos, pagarão o imposto de uma só vez no mez de fevereiro. Qualquer pessôa que fôr encontrada exercendo industria e profissão sujeita a este imposto, depois de feito o lançamenio e expirado o praso para cobrança do mesmo imposto, sem o haver previamente pago, incorrerá na multa de 100$000 e pagará o imposto pelo dobro

NS.	NOMES DOS CONTRIBUINTES	IND. E PROFISSÃO	CLASSE	TAXA FIXA	TAXA PROPORCIONAL. VALOR LOCATIVO	IMPOSTO	TAXA ADD. de 10%	TOTAL
1	Adilio Tolentino de Castro	Pharmaceutico	6ª	80$000	200$000	16$000	9$600	105$600
2	Annibal Jacintho Botelho	Neg. de gado	B	50$000			5$000	55$000
3	Alderico Adjuto Pinheiro	Negociante de gado	B	50$000			5$000	55$000
4	Alyrio Carneiro	Idem	B	50$000			5$000	55$000
5	Antonio Brochado	Idem	B	50$000			5$000	55$000
6	Alicio Martins Lisbôa	Idem	B	50$000			5$000	55$000
7	Alarico Torres Verano	Idem	B	50$000			5$000	55$000
8	Antonio Vicira Cordeiro	Idem	B	50$000			9$000	55$000
9	Antonio de Aquino e Moura	Neg. de drogas, armº e ferrº	6	80$0000	200$000	10$000		99$000
10	Antonio Guedes de Oliveira	Taverneiro	9	30$000		5$000	3$500	38$500
11	Antonio da Silva Canêdo	Idem	9	30$000		5$000	3$500	38:500
12	Antissimo José Lisbôa	Idem	9	30$000	100$000	8$000	3$800	41:800
13	Antissimo José Lisbôa	Neg. de gado	B	50$000			5$000	55:000
14	Anysio Jacintho Botêlho	Pharmaceutico	6	80$000	200$000	16$000	9$600	105$600
15	Arthur Villela	Negoc. de fazen. armº ferr.	4	150$000	200$000	10$000	16$000	176$000
16	Arthur Martins de Mello Franco	Dentista	B	50$000			5$000	55$000
17	Arthur de Mendonça Uchôa	Negociante de gado	B	50$000			5$000	55:000
18	Augusto da Costa Porto	Emprez. de cynemª	6	80$000			8$000	88$000
19	Aureliano Simões da Cunha	Taverneiro	9	30$000		5$000	3$500	38$500
20	Antonio Juvenal de Almeida	Neg. em pequena escala	7	60$000	200$000	10$000	7$000	77$000
21	Balbino das Neves M. Teixeira	Taverneiro	9	30$000		5$000	3$500	38$500
22	Bernardino de Senna e Oliveira	Idem	9	30$000		5$000	3$500	38$500
23	Belisario Pereira de Carvalho	Ne. de fa fazend., arm. ferrag.	4	150$000	200$000	10$000	16$800	176:800
24	Caetano da Silva Neiva	Taverneiro	9	30$000	100$000	5$000	3$800	41:800
25	Daniel Gonçalves da Silveira	Neg. de gado	B	50$000			5$000	55:000
26	Elmano Olympio de Sousa	Neg. de generos, armº, etc.	7	60$000	200$000	10$000	7$000	77:000
27	Eduardo Torres	Neg. em pequena escala	7	60:000	200:000	10:000	7:000	77:000
28	Francisco da Motta Bastos	Taverneiro	9	30$000	100$000	8$000	3$800	41:800
29	Francisco Botelho	Neg. de gado	B	50$000			5$000	55:000
30	Francisco Adjuto Sobrinho	Idem	B	50$000			5:000	55:000
31	Francisco Alberto da Fonsêca Lima	Neg. de fazendas, arm., ferr.	4	150$000	200$000	10$000	16$000	176:000
32	Francisco Xavier de Oliveira	Taverneiro	9	30$000	100$000	8$000	3$800	41:800
33	Firmina Alves de Sant'Anna	Idem	9	30$000	100$000	8$000	3$800	41:800
34	Henrique da Costa Pinto	Negº de gen., armº ferragens	7	60$000	200$000	10$000	7$000	77:000
35	Henrique da Silva Neiva	Idem de fazendas, armº, etc.	4	150$000	200$000	10$000	16$000	176:000
36	Hygino Antonio da Rocha	Taverneiro	9	30$000	100$000	8$000	3$800	41:800
37	José Jacintho Botelho	Neg. de gado	B	50$000			5$000	55:000
38	Joaquim da Silva Neiva	Idem	B	50$000			5$000	55:000
39	Josino de Campos Valladares	Idem	B	50$000			5$800	55:000
40	Joanna da Silva Neiva	Tavern.	9	30$000		5$000	3$500	38:500

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MUTUA OUROPRETANA

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde Social : Ouro Preto

DIRECTORIA :

Dr. Joaquim Candido da Costa Senna, director presidente ;
Coronel Desiderio Gonçalves de Mattos, director gerente ;
Coronel Antonio Augusto de Oliveira, director thesoureiro ;
Dr. Otavio Vieira de Britto, director secretario;
Dr. João Baptista Ferreira Velloso, director medico.
Coronel José Augusto Lopes, superintendente geral.

CONSELHO FISCAL :

Dr. Antonio Augusto Velloso, comm. Victorino Antonio Dias, cel. Antonio José Netto major Raymundo Guido de Andrade, dr. Marciano Preira Rsbeiro

SUPPLENTES :

Major Jose da Rocha Vianna, cap. José Dias Fernandes, dr. Vicente Rodrigues.

Grupos	Num. de socios	Joia	Quota por fallecimento	Verba para funeral	Peculios	Sorteio em dinheiro
A	2000	45$000	4$000	100$000	5.000$	1.000$
B	2000	90$000	7$500	100$000	10.000$	2.000$
C	2000	150$000	14$000	400$000	20.000$	4.000$
D	1500	110$000	10$000	200$000	10.000$	2.000$
E	1500	170$000	20$000	400$000	20.000$	4.000$
SENIOR (MIXTO)	1500	120$ — singular 140$, conjugado	10$000	200$000	100$000	2.000$

REMISSÃO

CONDIÇÕES PARA O PAGAMTº

A joia será paga : 25$ no acto da inscripção e 20$ em 2 prestações mensaes de 10$.

50$ no da inscripção e 2 prestações mensaes de 20$000.

90$000 no acto da inscripção e 60$ em 2 prestações de 30$000.

70$000 no da inscripção e 40$000 em 2 prestações de 20$000 por mez.

100$000 no acto da inscripção e 70$ e em 2 prestações de 35$ por mez.

80$000 no acto da inscripção e o resto em 2 prestações eguaes.

O mutualista podte increver-se em 1 ou mais grupos. Além do peculioverba funeral e Sorteio em dinheiro, é a unica sociedade que sob a forma de remissão, ratêa odos os seus lucros liquidos pelos segurados, permittindo-lhes gozarem do seguro, em vida!!! E' a mais positiva sociedade mutua, pois os lucros pertencem aos segurádos.

Direitos dos socios

1—Legar aos seus herdeiros um peculio de rs. 5, 10 ou 20 contos. 2—Mais uma verba de rs. 100$, 200$ ou 400$ para funeral 3—Gozar de um sorteio trimestral em dinheiro, podendo ser sorteado muitas vezes. 4—Nada mais pagar, continuando no gozo pleno de seus direitos, si se tornar invalido. 5 Si por desemprego ou molestia o mutuario não puder pagar as quotas, a sociedade adeantar-lh-á a importancia necessaria, mediante o juro de 8·1..

Artigo 16 Dos Estatutos: A "MUTUA OUROPRETANA" sendo inteiramente mutua, cabem aos mutuarios os seus lucros, deduzida a porcentagem á Directoria; nestas condições, *annualmente a sociedade remirá as apolices na proporção desses lucros.*

Artigo 17. *O valor da apolice remida, cinco, dez ou vinte contos de réis, será empregado em titulos federaes inalienaveis em nome do socio remido, cabendo-lhe em vida os juros desse dinheiro, e por morte, legando os referidos titulos* a quem foi instituido seguro, sem a clausula de inalienabilidade.

A "Mutua Ouropretana" não teme confrontos: é puramente mutua, pois distribue todos os seus lucros pelos segurados, na seguinte proporção: 25% para directores e conselho fiscal e 75% aos mutuarios, remindo suas apolices; e ainda garantindo os juros em vida!!!

Viva immediatamente e fuzei o vosso seguro na "Mutua Ouropretana"

Prospectos e informações com o agente geral,

Dr. Sandoval de Oliveira

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

— PARACATU' — — ESTADO DE MINAS — — BRASIL —

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE, PROPRIEDADE DO GREMIO "PEDRO SALAZAR"

Anno III | Paracatú, 17 de Novembro de 1912 | Num. 140

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações por linha $100

—«»—

Collaboradores—diversos.

A redacção não se responsabilias pelos artigos de collaboração não assignados.

Os preços de trabalhos typographicos devem ser contractados com o director desta Folha.

POR AMOR DO PROXIMO

O jornal é a folha avulsa do livro do povo ; é a tribuna de que devemos fallar em beneficio dos que soffrem,clamando, sem cessar, até que tenhamos a dita de vêr, com jubilo no intimo d'alma, realisado o desejo nosso.

E' da imprensa, sim, que devemos nos servir, quando abraçamos uma idéa proveitosa, que poderá germinar e crescer, qual a semente que, lançada pelo agricultor em bom terreno, nasce e vigora, dando os fructos desejados.

Falamos hoje sobre a necessidade que ha, entre nós, de uma Casade Caridade,— idéa que lançamos no seio da sociedade paracatuense, como se fôra a semente fecunda, na esperança de vel-a transformada em arvore gigante, sob cuja fronde possa abrigar-se o inválido, dando-lhe fructos com que mitigue a fome, os quaes se multiplicarão no ceu, —que « é a paz das consciencias satisfeitas.»

—

Paracatú,cidade culta, destinada a largo e roseo futuro, quando faceis forem as suas vias de communicação ; quando o governo, tomando-lhe as mãos, disser : — « levanta-te e caminha », tal como disse Christo ao irmão de Martha, — não póde contemplar, de braços cruzados, a indigencia que geme, esmolando de porta em porta, com vestes andrajosas,como que pisando sobre urzes, sobre cardos !

Esses infelizes — naufragos do infortunio ! —não podem continuar assim,chorando por falta de pão, sem um remedio que livral-os possa da terrivel parasita que se lhes aferra á vida — a anemia, cujas garras suffocadoras dá-lhes,quasi sempre,moços ainda, o abraço extremo de morte ! . . .

Dizer o que seja o tugurio do mendigo, que vive aqui sem ar, sem luz, sem uma côdea de pão, privado de tudo; vendo, emfim, o espectro pavoroso da fome, que se confunde com o da morte, é quadro que nos esquivamos de pintar, porque não queremos orvalhar com pranto a arvore da caridade.

—

Urge que tomemos aos hombros o pezo a que vos incito.

A fundação da Santa Casa de Caridade, onde possa o enfermo achar allivio e conforto ; onde não morra com a garganta a estalar de sêde, é de urgente necessidade, inadiavel mesmo, e imposta pelo amor ao proximo.

Ella é tão necessaria ao nosso meio como a preciosa lympha que nos dá allivio e frescor, nas horas de sol ardente ; é tão util, direi, como o ar que em haustos respiramos, sentindo-nos satisfeitos.

Façamol-a, pois, para que, á mingua de tudo, não morram aquelles que fazem parte integrante do todo que se diz — Humanidade, porque qualquer que seja o nosso credo, chegamos a conclusão de que o homem tem o mesmo principio e o mesmo fim, confundindo-se na igualdade que se encontra na noite da sepultura.

Trabalhemos com o mais fervoroso desejo ; organizemos um corpo dirigente ; tenhamos irmãos que,semanalmente, com o distinctivo da Irmandade,possam colher para os necessitados o que elles nunca puderam ; façamos *kermesses* ; adquiramos uma casa qualquer e nella tenhamos recolhidos os que precisam.

Funccionando a Santa Casa, apresentaremos ao poder competente o respectivo relatorio ; e, então,annualmente, á guiza de muitas cidades mineiras, será soccorrida a mesma pelo Estado com as quantias já publicadas nesta Folha.

Queremos ser justos nas nossas considerações, razão por que não deixamos de dizer que a nossa Municipalidade não cessa de prestar o seu auxilio, —dando a cada mendigo, mensalmente, a quantia de dous mil réis,pela verba — soccorros a indigentes, e que dispende ainda com o sepultamento dos mesmos.

Não será difficil, entretanto, imaginar-se que com tão limitado dinheiro,mal poderão prover-se de alguma cousa, continuando a esmolar, continuando a padecer.

Lembro-me de um indigente que, ainda ha pouco, exhausto de fadiga e fraqueza, tendo batido de porta em porta durante o dia, sem nada quasi conseguir da caridade publica, disse, em tom repassado de amargura : — « Louvado seja Deus ! nesta terra, onde não se vê mais a MOEDA MIÚDA, não se póde agora nem receber esmola !

O pobresinho tinha os olhos rasos d'agua, fazendo, assim,com que o nosso coração se sentisse como que opprimido num circulo de ferro.

—

Depois d'amanhã, reunir-se-ão pessoas caridosas, cujo idéal é dar aos indigentes abrigo contra as intemperies do tempo e contra a fome.

Que proveitoso affan !

Trabalhae, pois, corações generosos, ambulas em que brilha a luz do amor, a cujo clarão a noite tetrica dos padecentes se desfaz no despontar de um dia sorridente.

Dae allivio e conforto aos que esmolam, cambaleantes e tremulos, e tereis a recompensa que não falha : — as graças do Ceu, poisque « quem dá aos pobres empresta a Deus. »

NESTORIO PAULA RIBEIRO.

15 de Novembro

Não passou despercebida nesta cidade a gloriosa ephemeride que nos recorda o advento do nosso regimen.

Todas as repartições publicas locaes hastearam a bandeira nacional, illuminando profusamente, á noite, as suas fachadas.

Tendo o digno sr. Director do Grupo Escolar escolhido esse dia para a instituição da caixa-escolar nesta casa de instrucção, promoveu e levou a effeito uma animada festa, em que tomaram parte as garbosas bandas de musica da localidade, que executaram por vezes o hymno da nossa nacionalidade.

Houve discursos, passeiata, etc.

Assim pois, não se deixou de render homenagem á magna data que marca a promulgação da Republica na terra em que o heroico martyr da Inconfidencia a sonhou tão outra da que vae sendo praticada ! . . .

Extrahimos da secção telegraphica do Jornal do Commercio de 23 de outubro o seguinte : B. Horisonte 22.

«Proseguem activamente os serviços da estrada de ferro de Paracatú, onde trabalham cerca de 600 operarios.

O dr. Paula Ramos, Director—Presidente desta importante companhia, submetteu á approvação do Governo do Estado os estudos do trecho de 60 Kilometros, a partir da estação de Martinho Campos, na Oeste de Minas, os quaes já foram approvados.

A companhia espera en-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

tregar ao trafego, dentro de 18 mezes, o trecho comprehendido entre Martinho Campos e Dôres d' Indayá.»

VILLA JOÃO PINHEIRO

Deve ter sido inaugurada officialmente, no dia 15 deste, a Villa João Pinheiro, conforme o acto do Govêrno determinando que nessa data se procedesse a esta solemnidade.

O novo municipio, como já devem saber os leitores, será constituido dos districtos de S. Anna dos Alegres, como séde, e dos de Catinga, S. Antonio e Canna-Brava, que assim se desmembram do nosso municipio.

Daremos no proximo numero noticia detalhada da inauguração a que foram assistir alguns amigos, que para alli seguiram, dias atraz, para esse fim.

ANJINHOS

Grassando na cidade de ha muito, de forma epidemica o *sarampo*, innumeras crianças e até mesmo adultos têm sido victimas do seu ataque.

Hoje vimos noticiar o desapparecimento da pequerrucha Maria, de 14 mezes de idade, filha do sr. Oliverio Jacintho Chaves e da exmª srª d. Amelia Santiago.

Foi atacada violentamente do mal terrivel, e, em consequencia de uma bronchite capillar, conforme attestou o medico assistente, allou-se sua alma ao céo, ás 11 horas da noite de 12 do corrente.

Aos seus desolados paes— nossos sentimentos de pezar.

Registramos, com vero pesar, o passamento do pequeno Joaquim Fernandes Chaves, de 14 annos de idade, victimado por uma *tuberculose laryngea*, tendo se dado o luctuoso acontecimento na noite de 12 deste.

O pequeno morto era cunhado do nosso amigo sr. Ernesto de Sant'Anna, energico fiscal auxiliar da Camara Municipal.

A este e aos demais parentes do finado, nossos pezames.

Déu-se no mesmo dia 12 e ao cahir da noite, o passamento da innocente Maria, filha do sr. Bernardo Osorio e neta do nosso amigo, sr. João Gonçalves de Carvalho, procurador-thesoureiro da Camara Municipal.

Condolencias da Folha.

Finou-se ainda nesta cidade, pela manhã de 14 do andante, a srª d. Jacintha Baptista d'Oliveira, viuva, com 63 annos de idade.

Aos seus parentes a *Folha* leva sentidos pezames.

ELEIÇÃO

Pelo Governo do Estado foi designado, por dec. nº 3734, o dia 22 de dezembrso p. futuro para a realisação das eleições de um senador e dois deputados por esta circumscripção, nas vagas abertas pelas renuncias dos srs. Joaquim Baptista de Mello, Jayme Gomes e Francisco Paoliello, eleitos deputados federaes.

Pelo Presidente da Camara deste municipio, foi marcado o mesmo dia para as eleições de um vereador geral na vaga verificada pelo motivo de não ter tomado posse o te. cel. Rodolpho Adjuto; de 3º juiz de paz do Rio Preto; 1º e 3º de Morrinhos e 1º de Burity, cargos estes vagos por mortes de uns e por não haverem outros tomado posse.

CINEMA THEATRO

Temos ouvido de todos quantos têm frequentado o Cinema da Empreza Costa Porto & Cª, ha pouco reaberto no theatro local, que os programmas exhibidos são variados e de bôa escolha, fazendo-se dos mesmos a melhor apreciação.

A Empreza garante dar sempre espectaculos com programmas novos e variados, cujas escolhas ser-lhe ão feitas por pedido especial.

Assim sendo, os *habitués* da bôa e instructiva especie de diversão, não deverão deixar de concorrer para que o nosso presado amigo Augusto Porto deixe de darnos, de quando em vez, fitas a ver.

De nossa parte, creia o nosso amigo, só encontrará applausos ao seu esforço digno, por certo, de ser correspondido pela nossa sociedade,

No campo

Sosinha, lá na encosta desse outeiro,
Destaca-se a casinha pittoresca,
Cercada de viçosa relva fresca,
— Bonito, ajardinado seu terreiro.

De lá se avista ao longe o campo inteiro.
Não viu chegar á porta alguem agora?
— E' a mocinha que deu pela demora
Daquelle que lá vem, — seu companheiro.

Felizes vivem ambos no retiro,
Contentes sempre no seu doce amar,
Mostrando a f'licidade a qu' eu aspiro.

Riquezas não possuem, não têm, não ;
Mas delles devem os ricos se envejar,
Poisque elles têm amor de coração.

1882 — 31 — XII.

Clarindo de Mello Franco.

INSTANTANEOS

A nossa objectiva apanha hoje o perfil de um moço paracatuense dos que mais têm trabalhado pelo melhoramento de seu berço natal, mormente em todos os ramos da actividade politica.

Funccionario publico dos mais dedicados ao cumprimento de deveres, attende, de prompto, os reclamos de quem quer que o procure, — e, com a franqueza que lhe é peculiar, procura pôr logo *em pratos limpos* toda e qualquer questão.

De uma probidade reconhecida, intelligente e arguto,— elle, ás vezes, e isso por natureza, mostra-se indifferente ás cousas e ás pessôas, quando é dominado por uma distração que todos lhe conhecemos. No éntanto, tem o genio iracivel.

Preocupando-se sempre com um sem-numero de affazeres, em consequencia das muitas incumbencias que lhe fazem e a que procura dar immediato cumprimento, o nosso altivo companheiro, de quem hoje damos o instantaneo — advoga, escreve com *fina verve* para os jornaes de fóra, tendo sido neste periodico o destimido e incansavel reaccionario, que sempre se destacou em meio do movimento politico operado neste municipio e sustentado dnrante 3 annos!

Possuidor de um preparo intellectual bem avantajado, tendo cursado a nossa extincta Escóla Normal, em que foi sempre alumno intelligente e applicado, — robusteceu-o ainda mais na formosa capital destas alterosas ...

Primogenito de um casal já fallecido, nasceu em 12 de agosto de 1875.

Consorciado com uma distincta patricia, trazem-lhe o venturoso lar, em festas,— trez filhinhos, que são suas acrisoladas esperanças.

Niepce.

FESTA DA BANDEIRA

Preseguem animadamente os preparativos para a grande festa escolar com a qual o nosso distincto amigo sr. major Demosthenes Roriz, operôso director do nosso Grupo Escolar, pretende commemorar condignamente a luminosa data do decreto que instituiu a bandeira nacional.

Essa festa, que se caracterisará por um cunho notavel de alegria, promette ter desusado brilho este anno, havendo discursos e recitativos das creanças a respeito do pendão symbolico.

Congregados no impulso patriotico de solemnisar o acontecimento faustoso que a gloriosa ephemeride de 19 do corrente rememora, os alumnos desse conceituado instituto de educação e ensino, militarmente uniformisados, prestarão continencias ao sagrado pendão auri-verde, á cuja vista fremem de ardor patriotico os corações brazileiros e vibram de emoção as almas dos filhos deste abençoado paiz.

Ao meio dia em ponto será hasteada e desfraldada na fachada daquelle edificio o pavilhão das 21 estrellas, ao som do Hymno Nacional, cantado por um grande côro de alumnas, acompanhadas pela corporação musical "Fraternidade".

A esta hora, um pelotão de alumnos prestará as continencias do estylo ao labaro da nossa nacionalidade, — realizando-se, em seguida, uma sessão solemne, no salão nobre do Grupo, para a commemoração grandiosa.

Tudo, pois, faz crer que a festa da Bandeira terá este anno, nesta cidade, um brilhantissimo relevo, revestindo, como deve, o grande fulgor de um acontecimento nacional.

Josino Neiva.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAMARA MUNICIPAL

CONTINUAÇÃO DO LANÇAMENTO DOS CONTRIBUINTES PARA O FUTURO EXERCICIO DE 1913

Jorge Baptista de Oliveira :
casa de sua residencia 3:600, casa em frente a sua residencia 1:800, casa de seu negocio 3:000, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20:000, negocio de aguardente as garrafas e aos barris 90:000, licença e emolumentos 4:000, criação de gado 300 rezes 18:000, somma : 140:400

João de Paula Souza :
casa de sua residencia 2:100, casa em frente a sua residencia 2:600, casa a ruado Piolho 1:500, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerozene a varejo 20:000, negocio de aguardente a varejo 50:000, licença e emolumentos 4:000, somma : 79:600.

Jorge Salomão :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo, kerosene a varejo 2 0$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, somma : 74$000.

Joaquim de Moura Santiago :
casa de sua residencia 6$000, casa a mesma rua 1$800, casa á rua do Avila 5$400, negocio de fasendas, roupas feitas, ferragens, armarinho, molhados, chapéos, kerosene, cêra, generos do paiz louças, calçados, arreios, armas, sal, café, aos kilos e aos saccos, sola, fumo e couros de gado 150$000, negocio de aguardente as garrafas e aos barris 90$000 licença e emolumentos 4$000, somma : 257$200.

Joaquina Machado e Irmã :
casa de sua residencia 3$000.

José Joaquim de Oliveira e Irmãos :
casa de sua residencia 1$800.

Joanna Loureiro ;
casa á rua do Sacramento 1$800.

Julia Januaria de Souza Osorio (espolio)
sobrado no largo de Sant'Anna 1$800.

Joaquim Alves Ferreira :
casa no largo de Sant'Anna 1$800.

Joaquim da Costa Netto :
casa á rua Direita 1$800.

João Gualberto e Irmãos :
casa á rua Direita 1$800.

João Baptista de Arruda .
casa á rua Direita 1$800,

José dos Reis Calçado Zezinho (espolio)
casa á rua Direita 1$800, fabrica de assucar e rapaduras 15$000, somma : 16$800.

Jacintha Firmina de Castro :
casa de sua residencia 1$800.

Joaquim de Souza Dias e Irmãos :
casa de sua residencia 1$800.

José Rodrigues Galvão :
casa á rua de Baixo 1$800.

Joaquim José de Sant'Anna :
casa de sua residencia 2$400, casa á rua da Capellinha 1$800, criação de gado 100 rezes 6$000, fabricante de assucar e rapaduras 15$000, somma 125$200.

João Columna Machado :
casa de sua residencia 1$800.

Josephina Augusta Gonzaga ;
casa de sua residencia 2$400.

José David Isac :
casa á rua do Peres 3$000, criação de gado 100 rezes 6$000, somma : 9$000.

João Teixeira Machado :
casa á rua dos Olhos d'Agua 1$500, casa á Travessa do Padre Feraandes 1$800 casa á rua da Capellinha 2$100, somma : 5$400.

Julio Laboissiere :
casa de sua residencia 6$000, casa á rua de São Domingos, fronteira, 3$000, casa á rua de Goyaz 6$000, criação de gado 300 rezes 18$000, somma : 33$000.

Josino da Silva Neiva :
casa de sua residencia 3$000.

José Germano da Silva Neiva :
casa de sua residencia 2$400, casa á rua de Goyaz 4$500, venda de leite 10$000, somma : 16$900.

José Baptista de Affonsêca :
casa de sua residencia 5$400, casa a mesma rua (esquina) 6$000, criação de gado 300 rezes 18$000, somma : 29$400.

João Climaco Cordeiro :
casa de sua residencia 6$600, boiadeiro 30$000, somma : 36$600.

João Chrysostomo da Silva Neiva :
casa á rua de Goyaz 6$000, sobrado á rua de Goyaz 6$000, casa á rua de Goyaz 1$800, casa á rua do Avila 6$000, somma : 19$800.

Joaquim Monteiro dos Santos :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

José Antonio Pereira :
casa á rua de Goyaz 2$400.

João de Sá Guimarães :
casa á rua de Goyaz 5$400.

Joaquim de Alcantara Paniago :
casa á rua da Capellinha 1$800 :

José Avelino Pereira de Castro :
casa de sua residencia 6$600, casa a Travessa do Tanque 1$800, fabricante de assucar e rapaduras 15$000, criação de gado 100 rezes 6$000, somma : 29$400.

João Pereira de Souza :
casa á rua da Capellinha 1$800.

Josephina de França Pinheiro :
casa de sua residencia 1$500,

João Lopes Barroso :
casa no largo do Rozario 3$000, casa no largo da Jaqueira 3$000, agrimensor 30$000, somma : 36$000 :

José Netto de Siqueira :
casa no largo do Tainha 1$800.

Josepha Caldeira Brant :
casa de sua residencia 1$800.

Joanna Rodrigues da Piedade :
casa de sua residencia 1$500.

Joaquim Roque Guimarães :
casa á rua do Piolho 1$500.

Joanna Pereira da Silva :
casa de sua residencia 1$800.

João Pereira de Castro :
casa á rua do Piolho 1$800.

João Gonçalves dos Santos :
casa de residencia 1$800, casa unida á sua residencia 1$500, somma : 3$300.

Julio de Oliveira Costa :
casa á rua do Calvario 1$800, casa á Travessa do Genipapeiro 1$800, criação de gado 50 rezes 3$000, somma : 6$600.

Julião Gomes Cardozo :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000 criação de gado 100 rezes 6$000, somma 21$000.

Joaquim Leite de Araujo Mesquita :
casa de sua residencia 1$800, casa unida á sua residencia 1$500, casa unida a 2ª 1$500, casa á rua dos Olhos d'Agua 1$800, somma : 6$600.

João de Pinho e Costa :
casa de sua residencia 6$000, casa unida á sua residencia 4$500, casa em frente á sua residencia 1$800, som. 12$300.

Joaquim de Oliveira Fonsêca :
casa á rua do Calvario 3$000.

José da Silva Neiva :
casa de sua residencia 3$000, chalet á rua d'Abbadia 3$600, casa á rua do Manoel Caetano 1$800, casa á rua do Calvario 2$400, somma : 10$800.

Januaria Gomes Cardoso :
casa á rua do Calvario 2$400.

Josepha José Antonio :
casa á rua do Calvario 2$400,

Joanna Pereira de Carvalho e outros :
casa de sua residencia 5$400.

José Jacintho Botelho :
casa de sua residencia 4$500, casa em frente á sua residencia 1$800, criação de gado 300 rezes 18$000, boiadeiro 30$000 somma : 54$300.

Julio José Baptista Franco :
casa de sua residencia 3$600.

Julia de Souza Landim :
casa de sua residencia 2$100.

José Soter Gonzaga e outros :
casa a Travessa do Tanque 1$500

João Modesto dos Reis Calçado :
casa a Travessa do Papo-Verde 1$800, fabricante de aguardente 30$000, somma : 31$800.

Josephina dos Reis Calçado :
casa de sua residencia 3$000, casa a rua do Avila 6$000, somma : 9$000,

Joaquim Pereira Mundim .
casa de sua residencia 2$400, criação de gado 50 rezes 3$000, venda de leite 10$000, pasto de aluguel 20$000, somma : 35$400.

João Bento Martins :
casa a rua de Manoel Caetano 3$600, casa a rua d'Abbadia 2$400, criação de gado 50 rezes 3$000, somma : 9$000.

João Nepunuceno de Moraes :
casa de sua residencia 2$400.

José d,Annunciação Rodrigues :
casa de sua residencia 2$400, casa a rua dos Olhos d'Agua 1$500, somma :3$900.

João Rodrigues :
casa de sua residencia 1$800.

Joaquim Coelho Guimarães .
casa no largo d' Abbadia 2$100.

Joaquim Alves Abrantes :
casa de sua residencia 1$800.

João d'Affonsêca Silva :
casa de sua residencia 1$500.

Jacintho Alves Campos :
casa no largo d'Abbadia 1$800

João Caetano Barboza .
casa de sua residencia 1$800,

José Ribeiro Caldas :
casa á rua do Manoel Caetano 3$000, criação de gado 100 rezes 6$000, fabrican-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

te de assucar e rapaduras 15$000, somma : 24$000.

Jesuino de Siqueira Torres :
casa de sua residencia 6$000, casa em frente a sua residencia 3$000, criação de gado 300 rezes 18$000, boiadeiro 30$000, somma : 57$000.

José Caetano da Silva :
casa no Beco do Leitão 1$800.

José Manoel Teixeira :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 16$000, negocio de aguardente a varejo 40$000, fabricante de aguardente 30$000, licença e emolumentos 4$000, somma : 90$000.

José Severino Mendes :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

João Antonio Bé :
casa á rua d'Abbadia 3$000, criação de gado 50 rezes 3$000, somma : 6$000.

João de Oliveira Braga :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

José Pereira Gonçalves :
fabricante de aguardente 30$000.

Jeronymo Mariano de Almeida :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000 criação de gado 100 rezes 6$000, somma 21$000.

Josepha da Silva Carlos :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

José Pereira de Serna :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

José Antonio Pereira das Almas :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000 criação de gado 50 rezes 3$000, somma 18$000.

João Netto de Siqueira :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Joaquim Barbosa de Oliveira :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

João Duarte Ferreira :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

João das Neves Martins Teixeira :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000 criação de gado 50 rezes 3$000, somma : 18$000.

João Baptista de Ulhôa :
procurador de partes 20$000.

Joaquim da Silva Neiva :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000 criação de 200 rezes 12$000, somma : 27$000.

José Joaquim Coelho :
fabricante de aguardente 30$000, criação de gado 50 rezes 3$000, somma : 33$000

João Gonçalves dos Santos :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000 criação de gado 50 rezes 3$000, somma : 18$000.

José Ricardo Roquette Franco e filhos
criação de gado 100 rezes 6$000.

João Pinto Rabello e irmãos :
criação de gado 100 rezes 6$000.

Julio Baptista de Oliveira :
criação de gado 300 rezes 18$000, boiadeiro 50$000, somma : 68$000.

Joaquim de Almeida e Silva :
criação de gado 200 rezes 12$000.

Joaquim Albernaz da Silva Neiva :
criação de gado 100 rezes 6$000.

José Silvestre da Silva Neiva :
criação de gado 100 rezes 6$000.

João Abbadia Gonçalves de Noronha:
criação de gado 50 rezes 3$000.

José Ferreira dos Santos :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, somma : 74$000.

Joel Baptista de Oliveira :
boiadeiro 30$000, pasto de aluguel 20$000, somma : 50$000.

Jorge Laboissiere :
pasto de aluguel 20$000.

Joanna Martins de Mello :
casa de sua residencia 1$800.

José Eleutherio de Novaes Pinto :
procurador de partes 20$000.

João Rodrigues Cordeiro :
casa no chapéo d'Onça 1$500, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 16$000, negocio de aguardente a varejo 40$000, licença e emolumentos 6$000, somma : 63$500.

Lindolpho Garcia Adjuto :
casa á rua de Goyaz 3$600, criação de gado 200 rezes 12$000, boiadeiro 50$000 somma : 65$600.

Lauro Guimarães :
casa á rua de Goyaz 3$000, casa á rua de São Domingos 3$000, negocio de fasendas, roupas feitas, ferragens, armarinhos, molhados, chapéos kerosene, cêra, louças, calçados, arreios, armas, sal, café, sola e couros de gado 150$000 licença e emolumentos 4$000, banqueiro ou agente de companhia de siguro de vida 30$000, somma : 184$000.

Luiz de Sant'Anna Junior :
casa de sua residencia 6$000, casa á rua do Calvario 4$500, negocio de fasendas, roupas feitas, ferragens, armarinho, molhadas, chapéos, kerosene, cêra, generos do paiz, louças, calçados arreios, armas, sal, café 135$000, licença e emolumentos 4$000, somma : 149$500.

Leão Rodrigues Guimarães :
casa de sua residencia 3$000, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo, e kerosene a varejo 20$000, negocio de cerveja, vinhos, licores, aguardente do reino, cognac, conservas alimenticias 25$000, negocio de aguardente as garrafas e aos barris 90$000, licença e emolumentos 4$000, somma : 142:000.

Luiza Alexandrina de Sant'Anna :
casa á rua do Calvario 3:000.

Luiz Dias Rodrigues :
casa de sua residencia 1:500, casa á de Baixo 1$800, somma : 3$300.

Luiza Pereira de Souza (Leitão) :
casa de sua residencia 1$500.

Luiza Alves França :
casa de sua residencia 1$800, casa á rua da Capellinha 1:800, somma : 3:600.

Laurinda Pimentel Barboza :
casa no largo d'Abbadia 1:800.

Leonina do Carmo Gonzaga :
casa de sua residencia 1:800.

Lydia Pereira da Silveira :
casa á rua do Peres 5:400.

Leonor Augusta Vianna :
casa de sua residencia 3:000.

Leocadio Ferreira da Silva :
casa de sua residencia 3:000, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20:000, negocio de aguardente a varejo 50:000, licença e emolumentos 4:000, somma : 77:000.

Leoncio Baptista de Oliveira :
criação de gado 200 rezes 12:000.

Luiza Gonçalves dos Santos :
casa á rua de Goyaz 1:800, criação de gado 200 rezes 12:000, fabricante de assucar e rapaduras 15:000, somma 28:800

Lucinda da Costa Porto:
casa de sua residencia 7:200, casa da esquina no largo do Amparo 5:400, casa unida á da esquina (Porto) 4:500, casa junta á esta 3:000, casa no lado esquerdo do Amparo 1:800, casa unida a esta 1:800, casa do mesmo lado, rancho 1:500, casa á rua de Goyaz (esquina) 3:000, pasto de aluguel 20:000, somma 48.200.

Leon Laboissiere —
casa de sua residencia 3.000, casa de residencia de sua filha 1.800, casa á rua de Baixo unida a esta 2.400, casa á rua de Baixo (esquina) 2.400, somma 9.600.

Lourenço Gonçalves de Carvalho —
casa de sua residencia 1.800,

Lourenço da Costa Netto —
casa á rua do Sacramento 1.500.

Luiz Gonzaga de Carvalho —
casa de sua residencia 1.800.

Lucio Soares Mascarenhas —
casa de sua residencia 1.800.

Lucio Gomes Calçados —
casa de sua residencia 1.800.
criação de gado 100 rezes 6.000, venda de leite 10.000, somma 17.800.

Leopoldo de Faria Pereira —
casa de sua residencia 5.400, criação de gado 300 rezes 18.000, venda de leite 10.000, somma 33.000.

Luiz Roque Guimarães —
casa á rua da Capellinha 3.000 fabricante de assucar e rapaduras 15.000, criação de gado 100 rezes 6.000, somma — 24.000.

Luiza Borges da Silva .
casa de sua residencia 2.400.

Lourenço Gonçalves de Noronha —
casa á rua da Capellinha 1.800.

Lourenço Nogueira —
casa a rua da Capellinha 1.800

Laurinda Rodrigues Cordeiro —
casa de sua residencia 3.900, casa unida a sua residencia 3.600, somma 7.500.

Luiza Simões da Cunha —
casa de sua residencia 3.600, casa á Travessa do Genipapeiro 1.500, criação de gado 50 rezes 3.000, somma 8.100.

Luiza de Siqueira Torres —
casa de sua residencia 6.600.

Marinho Gonçalves de Noronha —
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20.000, negocio de aguardente a varejo 50.000, licença e emolumentos 4$000, somma — 74.000.

Manoel da Silva Neiva (Neneco) —
boiadeiro 50.000

Manoel Rodrigues (Nenem)
fabricante de assucar e rapaduras 15.000

Mathias de Souza Mundim —
casa de sua residencia 1.800.

Maria Coêlho de Carvalho —
casa á rua do Sacramento 1.800, casa á Travessa do Amparo 1.800, casa á rua da Capellinha 1.800, criação de gado 100 rezes 6.000, somma — 11.400.

Maria Bemvinda Pinheiro de Moraes
casa de sua residencia 2$400, casa á rua do Sacramento 1$800, somma 4$200.

Manoel da Silva Mascarenhas —
casa no Gorgulho 1$500.

Maria dos Anjos da Motta Bastos —
casa de sua residencia 1:800.

Maria Candida —
casa de sua residencia 1:800.

Maria José Candido (espolio)
casa de residencia de seus filhos 1:500.

Melchiades Gonçalves de Carvalho —
casa á rua Direita 1:800.

Manoel Gonçalves Cabiceira —
casa á rua Direita 1:800.

Os contribuintes podem fazer quasquer reclamações até o dia 31 de Dezembro.

Paracatú, 17 de Novembro de 1912. O procurador João Gonçalves de Carvalho.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

COLLECTORIA ESTADOAL DE PARACATU

NOMES DOS CONTRIBUINTES.	IND. E PROFISSÃO.	CLAS	T. FIXA.	Vº LOCATIVO.	IMPOSTO.	T. ADDº 10%	TOTAL
Joanno de Almeida e Silva	Negte. de fazendas em peq. escala	7ª	60$000	20$	10$	7$000	77$000
João Macêdo	Idem idem armarinho ferragem	4ª	150$000	30$	15$	7$500	181$500
João de Paula e Souza	Taverneiro	9ª	30$000	10$	8$	3$800	41: 800
João Macêdo	Negote. de gado	B	50$000			5 :000	55: 000
João Chrysostomo da Silva Neiva	Idem	B	50$000			5 :000	55: 000
Joel Baptista de Oliveira	Idem	B	50$000			5 :000	55: 000
Jorge Baptista de Oliveira	Idem	B	50$000			5 :000	55: 000
Jorge Baptitta de Oliveira	Negote. de generos c. armazem	B	60$000			5 :000	55: 000
Joaquim da Costa Carijó	Taverneiro	7ª	60$000	20$	10$	7 :000	77: 000
Joaquim Gonçalves de Carvalho	Idem	9ª	30$000	10$	8$	3 :800	41: 800
Joaquim dos Reis Calçado	Negote de fazendas, armarinho etc	4ª	150$000	20$	10$	3 :800	41: 800
Joaquim de Moura Santiago	Idem idem	4ª	150$000	20$	10$	5 :000	55: 000
José Ferreira dos Santos	Taverneiro	9ª	30$000		5$	3 :500	38: 500
José Elias Carneiro & Cia	Negote. de fazendas armarinhos etc	4ª	150$000	20$	10$	16 :000	176: 000
José Alves de Souza Camargos	Idem idem	4ª	150$000	20$	10$	16 :000	176: 000
José Elysio de Souza Camargos	Negote de gado	B	50$000			5 :000	55: 000
José Carneiro de Mendonça	Dentista	B	50$000			5 :000	55: 000
Julio de Mello Franco	Taverneiro	9ª	30$000	10$	8$	3 :800	41: 800
Jeronymo Gonçalves de Ulhôa	Idem	9ª	30$000	10$	8$	3 :800	41: 800
Lauro Guimarães	Negociante de fazendas, arm., etc.	4ª	150$000	20$	10$	16 :000	176: 000
Leão Rodrigues Guimarães	Taverneiro	9ª	30$000	10$	8$	3 :800	41: 800
Leocadio Ferreira da Silva	Idem	9ª	30$000	10$	8$	3 :800	41: 800
Lindolpho Garcia Adjuto	Negociante de gado	B	50$000			5 :000	55: 000
Luiz de Sant'Anna Junior	« de fazendas, arm., etc.	4ª	150$000	20$	10$	16 :000	176: 000
Manoel Sebastião da Silva Neiva	Taverneiro	9ª	30$000	10$	8$	3 :800	41: 800
Marinho Gonçalves de Noronha	Idem	9ª	30$000	10$	8$	3 :800	41: 800
Maria Lavinia Roquette Franco	Idem	9ª	30$000	10$	8$	3 :800	41: 800
Maria Augusta Guimarães	Negociante de generos, arm. etc.	7ª	60$000	20$	10$	7 :000	77: 000
Manoel de Souza Pereira	Taverneiro	9ª	30$000	10$	8$	3 :800	41: 800
Manoel da Silva Neiva Neneo	Negociante de gado	B	50$000			5 :000	55: 000
Francisco A. da Silva Campos	Idem	B	50$000			5 :000	55: 000
Marcellino Duarte Ferreira	Taverneiro	9ª	30$000	10$	8$	3 :800	41: 800
Milton Roquette Valladare	Dentista	B	50$000			5 :000	55: 000
Nelson Hormidas de Oliveira	Negoc. de generos, armarinho, etc	7ª	60$000	20$	10$	7 :000	77: 000
Oliverio Jacintho Chaves	Idem fazendas,armarinho, etc	4ª	150$000	20$	10$	16 :000	176: 000
Oliverio Jacintho Chaves	Negociante de gado	B	50$000			5 :000	55: 000
Pedro José de Araujo Caldas	Idem fazendas, armarinho,etc.	4ª	150$000	20$	10$	16 :000	176: 000
Pedro de Aquino Moura	Taverneiro	9ª	30$000	10$	8$	3 :800	41: 800
René Lepesqueur	Negote de fazendas, armarinho, etc.	4ª	150$000	20$	10$	16 :000	176: 000
René Lepesqueur	Negociante de gado	B	50$000			5 :000	55: 000
Ricardo Lepesqueur	Idem	B	50$000			5 :000	55: 000
Rodolpho Garcia Adjuto	fazenda Conceição Fab. de manteiga	6ª	80$000	20$	10$	9 :000	99: 000
Rodolpho Garcia Adjuto	Taverneiro	9ª	30$000	10$	8$	3 :800	41: 800
Salomão Jorge	Medico	B	50$000	10$		5 :000	55: 000
Sergio Gonçalves de Ulhôa (dr.)	Negote fazendas, armarinho etc.	4ª	150$000	20$	10$	16 :000	176: 000
Themistocles Rocha	Taverneira	9ª	30$000	10$	8$	3 :800	41: 800
Sylvia Torres Verano	Medico	B	50$000			5 :000	55: 000
Virgilio de Mendonça Uchôa (dr.)	Negociante de gado	B	50$000			5 :000	55: 000
Jesuino de Siqueira Torres	Negote de fazendas, em peq. escala	7ª	60$000	20$	10$	7 :000	77: 000
Eduardo Torres	Taverneiro	9ª	30$000	10$	8$	3 :800	41: 800
João Gonçalves de Ulhôa	Negoc. de machinas de costura	B	80$000	20$	10$	9 :000	99: 000
Vonancio de Oliveira Campos	Taverneiro	B	30$000	10$	8$	3 :800	41: 800
Frederico Baptista Tormin							

Nota: Estando o Fiscal de Rendas desta circumscripção encarregado de fazer os lançamentos do municipio 7João Pinheiro e districtos do Rio Preto, Guarda-Mór e outros deste municipio; e, não en lo chegado ainda a esta Collectoria estes lançamentos, por essa razão deixam de ser publicados.

Collectoria Estadoal de Paracatú, 31 de Outubro de 1912.

O Collector, Alvsio de Mattos.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MUTUA OUROPRETANA

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde Social : Ouro Preto

DIRECTORIA :

Dr. Joaquim Candido da Costa Senna, director presidente ;
Coronel Desiderio Gonçalves de Mattos, director gerente ;
Coronel Antonio Augusto de Oliveira, director thesoureiro ;
Dr. Otavio Vieira de Britto, director secretario;
Dr. João Baptista Ferreira Velloso, director medico.
Coronel José Augusto Lopes, superintendente geral.

CONSELHO FISCAL :

Dr. Antonio Augusto Velloso, comm. Victorino Antonio Dias, cel. Antonio José Netio major Raymundo Guido de Andrade, dr. Marciano Preira, Rsbeiro

SUPPLENTES :

Major Jose da Rocha Vianna, cap. José Dias Fernandes, dr. Vicente Rodrigues.

Grupos	Num. de socios	Joia	Quota por fallecimento	Verba para funeral	Peculios	Sorteio em dinheiro
A	2000	45$000	4$000	100$000	5.000$	1.000$
B	2000	90$000	7$500	100$000	10.000$	2.000$
C	2000	150$000	14$000	400$000	20.000$	4.000$
D	1500	110$000	10$000	200$000	10.000$	2.000$
E	1500	170$000	20$000	400$000	20.000$	4.000$
SENIOR (MIXTO)	1500	120$ — singular 240$, conjugado	10$000	200$000	100$000	2.000$

REMISSÃO

CONDIÇÕES PARA O PAGAMTº

A joia será paga : 25$ no acto da inscripção e 20$ em 2 prestações mensaes de 10$.

50$ no da inscripção e 2 prestações mensaes de 20$000.

90$000 no acto da inscripção e 60$ em 2 prestações de 30$000.

70$000 no da inscripção e 40$000 em 2 prestações de 20$000 por mez.

100$000 no acto da inscripção e 70$ e em 2 prestações de 35$ por mez.

80$000 no acto da inscripção e o resto em 2 prestações eguaes.

O mutualista podte increver-se em 1 ou mais grupos. Além do peculioverba funeral e Sorteio em dinheiro, é a unica sociedade que sob a forma de remissão, ratêa odos os seus lucros liquidos pelos segurados, permittindo-lhes gozarem do seguro, em vida!!! E' a mais positiva sociedade mutua, pois os lucros pertencem aos segurádos.

Direitos dos socios

1—Legar aos seus herdeiros um peculio de rs. 5, 10 ou 20 contos. 2—Mais uma verba de rs. 100$, 200$ ou 400$ para funeral 3—Gozar de um sorteio trimestral em dinheiro, podendo ser sorteado muitas vezes. 4—Nada mais pagar, continuando no gozo pleno de seus direitos, si se tornar invalido. 5 Si por desemprego ou molestia o mutuario não puder pagar as quotas, a sociedade adeantar-lh-á a importancia necessaria, mediante o juro de 8·1..

Artigo 16 Dos Estatutos: A "MUTUA OUROPRETANA" sendo inteiramente mutua, cabem aos mutuarios os seus lucros, deduzida a porcentagem á Directoria; nestas condições, *annualmente a sociedade remirá as apolices na proporção desses lucros.*

Artigo 17. *O valor da apolice remida, cinco, dez ou vinte contos de réis, será empregado em titulos federaes inalienaveis em nome do socio remido, cabendo-lhe em vida os juros desse dinheiro, e por morte, legando os referidos titulos* a quem foi instituido seguro, sem a clausula de inalienabilidade.

A "Mutua Ouropretana" não teme confrontos: é puramente mutua, pois distribue todos os seus lucros pelos segurados, na seguinte proporção: 25% para directores e conselho fiscal e 75% aos mutuarios, remindo suas apolices; e ainda garantindo os juros em vida!!!

Vinde immediatamente e fazei o vosso seguro na "Mutua Ouropretana"
Prospectos e informações com o agente geral,
Dr. Sandoval de Oliveira

Fundo Oliveira Mello/Enc 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE, PROPRIEDADE DO GREMIO "PEDRO SALAZAR"

Anno III | Paracatú, 24 de Novembro de 1912 | Num. 141

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações por linha $100

—«»—

Collaboradores—diversos.

A redacção não se responsabilisa pelos artigos de collaboração não assignados.

Os preços de trabalhos typographicos devem ser contractados com o director desta Folha.

Pagamento adeantado

—Publicação— aos domingos—

TYP.—TRAVESSA DA MATRIZ

CASA DE CARIDADE

REORGANISAÇÃO DE SUA IRMANDADE

Povo desta terra: «*infer digitum tuum hic.* »

Porque não tactear seu coração generoso?

Sentimo-nos deveras satisfeitos, com o coração aberto ás maiores alegrias, ao virmos fazer ligeiras considerações sobre a reorganisação da Irmandade da Santa Casa de Caridade desta cidade.

Sentimo-nos bem, sim, porque tivemos a honra e a satisfação maxima de ver reunida no edificio do G. Escolar, em 19 do corrente, uma bôa parte da população paracatuense, attendendo,—por um nobre gesto de philantropia, ao convite que lhe fizemos, não só por esta folha, como pessoalmente, para o fim acima dito.

Isto alentou-nos sobremaneira e robusteceu em nós a crença de que, para a effectivação do nobre ideal que nos domina,—qual o de affanosamente trabalharmos pelos que soffrem á falta de pão e abrigo nesta terra, começou a positivar-se o nosso desejo.

De ha muito que apegára-se a nosso espirito a idéa de promovermos, ainda que arrestando os maiores e mais temerosos sacrificios, a reorganisação da Irmandade da Santa Casa de Caridade em nosso meio e sua consequente installação.

E, para chegarmos a este resultado, vimos no G. Escolar, na noite de 19 deste, confraternisados por um mesmo sentimento, muitos espiritos caridosos, que alli se tornaram os bons elementos constitutivos da Irmandade que em Paracatú terá de reerguer, com as bençans de Deus, por entre os louvores da pobreza desamparada, o Templo da Caridade, onde se offerecerá conforto á iudigencia, abrigando-a da borrasca tempestuosa da vida lamentosa em que se encontra!

Foi este o nosso objectivo, abraçando a idéa por este jornal, sem pretenções outras que não fossem as de se reerguer,em parte,o bom conceito que sempre se fez da sociedade paracatuense, cogitando-se de levantar em seu seio um Templo onde se praticasse, por verdadeira necessidade a mais sublime das virtudes —a caridade christã!

Felizmente não fracassou o nosso esforço. A Casa de Caridade em Paracatú, obtida que seja, para o que está tudo encaminhado, será contada como um dos nossos inestimaveis melhoramentos.

***

Na reunião convocada para este fim, assumimos a sua presidencia, como um dos seus promotores e em seguida convidamos o sr. prof. A. Loureiro Gomes para fazer a exposição do nosso objectivo, o qual, accedendo, e com a felicidade de eloquecia que lhe é peculiar, —desobrigou-se satisfactoriamente da incumbencia ; convidando o sr. Olympio Gonzaga para servir de secretario provisorio, mandou proceder á leitura dos Estatutos da Casa.

Acceitos e approvados estes, com algumas emendas apresentadas no correr de sua leitura, passou-se á eleição da directoria da Irmandade.

Esta, realisada por escrutinio secreto, deu o seguinte resultado :

Para provedor — capm. Lauro Guimarães, com maioria de votos sobre outros ; para thesoureiro, Alexandre F. Silva, com maioria de votos sobre outros ; prof. Alarico Torres Verano e Olympio Gonzaga — 1º e 2º procuradores, e o prof. Josino Neiva — secretario.

Na mesma occasião, foi eleito o seguinte conselho fiscal, em nº de oito, mêmbros assim constituido: cap. Leopoldo de Faria Pereira, major Demosthenes Roriz, major João Chriysostomo da Silva Neiva, te. cel. Estanislau Loureiro Gomes, capm. Antonio de Campos Valladares, major Antonio Vieira Cordeiro, capm. Samuel Rocha, e o redactor desta folha.

Está, portanto, definitivamente reorganisada a Irmandade da Santa Casa de Caridade de Paracatú e sua directoria, cujos membros são uma segura garantia de sua prosperidade.

Até 31 de dezembro proximo fica aberta,no respectivo compromisso, a inscripção de irmãos.

Resta-nos agradecer,*abimo-pectoris*, a todos quantos accorreram ao nosso appello e se congregaram no dia 19 de Novembro para a reconstituição da grandiosa obra pia e, o fazendo, são nossos ardentes votos para que em breve os dirigentes da mesma se empenhem com muita dedicação e a tornem uma realidade.

Esse o nosso maximo desejo.

NOTICIARIO

ASSASSINATO

A' tardinha de 19 do andante, deu-se nesta cidade o tragico assassinato do soldado de nome Manoel Lino, do destacamento local, sendo victima da perversidade de um seu companheiro de nome Pedro Celestino, pela maneira que sucintamente passamos a narrar:

Manoel Lino achava-se de dia ao quartel e, alli pelas cinco horas da tarde, mais ou menos, Pedro Celestino, que se achava de folga, poz-se a desrespeitar o publico e o quartel, pondo em pratica um procedimento escandaloso com uma marafona, em uma casa fronteira a do quartel.

O desventurado soldado, que fazia a guarda do quartel, observando o que se passava, advirtiu a seu companheiro, fazendo-lhe vêr que o seu proceder era feio e desrespeitava ás familias da visinhança.

O inconveniente soldado, então, n'um impulso de requintada maldade, vae ao encontro de seu companheiro e, á entrada do quartel, fez-lhe um profundo ferimento com uma faca que conduzia, cravando-lhe-a na região epigastrica.

O offendido, momentos depois, era cadaver, e o ban-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

dido que o victimara, — por um motivo tão futil, era recolhido á cadeia local pelo cabo Calaça, commandante dodestacamento.

A auctoridade policial fez lavrar o auto de flagrante e prosegue nas demais deligencias.

O enterro do malogrado servidor do Estado fez-se no dia seguinte, decentemente, sendo acompanhado pelo delegado de policia em exercicio, sr. cap. José Ildefonso, pelo escrivão da policia, contador do foro local e pela corporação musical *Euterpe*, que desinteressadamente a isto se prestou.

UM ANJO AO CÉO

O nosso amigo sr. Joaquim da Silva Neiva, estimado fazendeiro no districto urbano, e sua virtuosa consorte, exma. sra. d. Izabel de Oliveira Neiva, passaram na noite de domingo passado pelo doloroso golpe de perder o seu idolatrado filhinho Azemar, que de ha muitos dias vinha soffrendo cruelmente, sendo impotentes os carinhosos desvelos empregados pela familia e as applicações medicas, para salvar a mimosa creança.

O enterramento do interessante Azemar, que contava apenas 2 annos e tres mezes de edade, effectuou-se no dia seguinte, ás 5 horas da tarde, tendo grande acompanhamento.

Na capela do cemiterio foi feita a encommendação do rithual catholico pelo revm.º conego João Marques, vigario da freguezia. tendo sido o pequenino feretro, acompanhado pela Irmandade do Senhor dos Passos e pela benemerita Corporação *Euterpe*.

Associamo-nos de coração ao grande soffrimento da desolada familia, enviando-lhe os nossos sentidos pezames.

BARTHOLINO DE PINA

Acaba de desapparecer de entre os vivos este velho paracatuense, roubado á vida na tarde de 21 do andante.

Deixa-nos a indiscipavel saudade de sua bôa, alegre e firme camaradagem, que todos presavamos, porque elle sabia ser amigo dos amigos.

Homem educado nos moldes da antiga escóla social, onde se formaram carateres intangiveis, corações abertos á pratica do bem, o morto que hoje pranteamos e que viveu uma vida pontuada de constantes alegrias, procurou tambem conquistar sempre de quantos comsigo privassem a amizade e admiração pelo seu genio jovial e prazenteiro.

Morre Bartholino de Pina Vasconcellos em consequencia de uma *auto-intoxicação gastro intestinal*, aos 83 annos de idade, deixando apenas viuva, a exm.ª sr.ª d. Franklina Pires de Vasconcellos.

O seu enterrament effectuou-se no dia seguinte ás 3 horas, da tarde com grande acompanhamento de pessôas amigas.

A esta, bem como aos demais parentes do mesmo, apresentamos as nossas sentidas condoleucias.

Procedente de S. Paulo, onde se achava empregado no commercio, chegou a esta cidade, no dia 19 do corrente, á noite, o mocinho Antonio de Aquino Junior, fiilho querido do nosso presado amigo, sr. major Antonio de Aquino e Moura, conceituado negociante nesta praça.

Ao Tonico, com votos de bôas vindas, fazemo-lhe nossa visita.

Está na cidade, vindo da Formiga, o nosso amigo sr. Pedro de Santanna. Visita-o o pessoal da "Folha"

DESASTRE

O menor Arnaldo, filho do nosso amigo José Soter Gonzaga, achando-se em companhia do de nome José, ambos menores de 14 annos, aconteceu que pegando este de uma carabina Winchester, que se achava a um canto da casa de rancho onde brincavam, e manobrando-a, despara-se a arma e o projectil de uma bala vae offender a seu companheiro Arnaldo.

A bala penetrando no braço esquerdo, varou-o e ainda attingiu as costas do menor, na base dos rins, atravessando-a de um lado a outro.

O estado da creança parece grave, mas o seu medico assistente não o considera perigoso.

A auctoridade policial tomou as providencias necessarias ao caso.

São nossos votos para que o pequeno offendido se restabeleça logo, não lhe sobrevindo consequencias más para sua saúde.

NATALICIO

No dia 13 do corrente passou o anniversario natalicio do nosso bonissimo amigo major Eduardo Rodrigues Barbosa, correcto vereador da Camara Municipal pelo districto do Rio Preto, onde reside. Os seus amigos e correligionarios de Capim Branco, fizeram-lhe imponente e merecida manifestação, que foi realçada com a presença da corporação musical "*Esperança*," d'aqual é presidente e socio fundador.

A "*Folha*" envia sinceros parabens ao anniversariante.

Felicitamos ao nosso presado amigo e companheiro Francisco Rodrigues d'Affonseca pelo nascimento de mais um filhinho seu, ocorrido a 7 deste e que vae chamar-se Alvaro.

O sr. director do G. Escolar desta cidade informou-nos que, com a verba revertida pela Camara na compra de roupas para os alumnos pobres, conseguiu elle adquerir uniformes para 33 delles, tendo a distribuição destas roupas obedecido a um justo criterio.

CORRIGENDA

Nos lançamentos de industrias e profissões da Collectoria Estadol, bublicados nos dois ultimos numeros desta folha, omittimos o nome do sr. Leopoldo de Faria Pereira, como negociante de gado e publicamos em duplicata o do sr. Eduardo Torres, como negociante de fazendas, em pequena escala.

A pedido do Collector, fazemos a presente rectificação.

APEDIDOS

AVISO

COMARCA DE PARACATÚ

O espolio do fallecido Enéas Roquette.

D. Anna Roquette de Mello, por seu advogado, movendo uma acção ordinaria por cobrança de divida ao espolio do fallecido Enéas Roquette Franco, que pende apenas de sentença, achando-se o espolio insolvavel, perante o juizo do feito, protestor, em tempo, contra qualquer alienação de immoveis do espolio, pois que o seria em fraude de execução, do que foram intimados os interessados e dada a devida publicidade.

Para que não se allegue ignorancia, vêm-se dar maior curso, publicando este nos jornaes de maior circulação no Estado.

O advogado, MARCOLINO BARROS.

A BEM DE MEUS DIREITOS

Eu, abaixo assignado, declaro ao publico de Paracátú que não dou por bem feito e valida qualquer venda que meus filhos fizerem á qualquer pessôa, tanto de bens moveis, como semoventes; e, bem assim, participo a todos os meus devedores que qualquer quantia com que puderem entrar, a unica pessôa competente e autorisada para recebel-a é o sr. José Joaquim da Costa, não podendo filho meu algum receber quantia alguma de devedor meu, sob pena de pagar duas vezes.

ANTONIO GONÇALVES D'ULHÔA

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, venho pelo jornal agradecer do intimo d'alma a todos quantos me prestaram favores na quadra em que se achou enferma minha mana Jacintha Baptista de Oliveira e na occasião em que se deu o seu fallecimento.

São favores de que jamais me esquecerei e, os pessôas caridosas de quem as recebi, hypotheco minha imperecivel gratidão.

Paracatú, 22 de Novembro de 1912.

ZEFERINA B. D'OLIVEIRA.

Cabello

Precisa-se comprar 100 arrôbas de cabello de gado bovino e cavallar.

Sendo do primeiro, paga-se a 5$000, e do segundo, a 6$000, na CASA DA BARATEZA.

JOÃO MACEDO.

MUITA ATTENÇÃO

Tendo de me retirar brevemente desta cidade para logar incerto e por tempo indeterminado, venho por este meio convidar a todos que me honram com sua freguezia e confiança a virem, quanto antes, acertar suas contas em meu negocio.

Sendo ainda credor desta "Folha pelo restante da compra do prelo e materiaes adquiridos no Rio e S. Paulo, para sua fundação e custeio, convido tambem a quem de direito para vir saldar o restante do compromisos que não pode ser mais adiado.

Paracatú, 10 de novembro 1912.

ANTONIO DE AQUINO E MOURA

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAMARA MUNICIPAL

CONTINUAÇÃO DO LANÇAMENTO DOS CONTRIBUINTES PARA O FUTURO EXERCICIO DE 1913

Maria Martins Ferreira :
casa de sua residencia 1$800.
Militão Pinto de Moraes :
casa á rua Direita 3$000.
Manoel de Assumpção Ribeiro (Padre)
casa de sua residencia 3$600, casa unida á de sua residencia 3$000, somma : 6$600.
Miguel de Araujo Mesquita :
casa á rua d'Abbadia 1$800, casa á mesma rua 2$400, criação de gado 200 rezes 12$000, somma — 16$200.
Mario Botelho e Irmãos :
casa de sua residencia 7$200.
Manoel Francisco Mendes :
casa no largo d'Abbadia 1$500, criação de gado 50 rezes 3$000, somma 4$500.
Manoel Fortuna (espolio) :
casa no largo d'Abbadia 1$800.
Miguel Martins :
casa de sua residencia 1$500.
Matheus Themoteo Teixeira
casa de sua residencia 1$500.
Maria de Paula :
casa á rua Olhos d'Agua 1$500
Martiniano Nogueira de Souza :
casa de sua residencia 1$800.
Miguelina Ferreira de Moura :
casa á rua Manoel Caetano 2$400.
Maria Gomes de Mello :
casa de sua residencia 2$400, casa a mesma rua 1$800, casa á Travessa do Padre Fernandes 1$800, somma : 6$000.
Martiniano Antonio da Silva :
casa de sua residencia 2$100, casa á rua da Capellinha 1$800, somma — 3$900.
Manoel Martins Teixeira :
casa de sua residencia 1$800:
Melchior Avelino Pereira de Castro :
casa á rua Manoel Caetano 1$800, fabricante de aguardente 30$000, negocio de generos do paiz. sal, café, fumo e kerosene a varejo 16$000, negocio de aguardente a varejo 40$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 91$800.
Marcos Alves dos Reis :
2 casas á rua d'Abbadia á 2$400,4$800, 4 casas no largo d'Abbadia á 1$500, 6$ 2 casas á rua Olhos d'Agua á 1$500 3$000, casa á rua Manoel Caetano 3$000, casa á rua da Capellinha 1$500, pasto de aluguel 20$000, somma — 38$300.
Maria de Araujo e Silva :
casa á rua do Peres 3$000, casa á rua do Peres em frente a 1.ª 1$800, casa no largo do Rozario 1$800, criação de gado 200 rezes 12$000, somma — 18$600.
Manoel Sebastião da Silva Neiva :
casa de sua residencia 3$000, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000, negocio de cerveja, vinhos, licôres, aguardente do reino cognac consérvas alimenticias 25$000 negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, criação de gado 100 rezes 6$000, venda de leite 10$000, somma — 118$000.
Martinha de Jesus Campos :
casa de sua residencia 3$000.
Maria Benedicta de Almeida :
casa de sua residencia 3$000.
Margarida Conegundes Lopes :
casa de sua residencia 2$100.
Margarida Pinto Rabello :
casa de sua residencia 3$000.
Martinha da Silveira Guimarães :
casa á rua da Capellinha 3$000.
Marcellino Duarte Ferreira :
casa sua residencia 3$,negº de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 77$500.
Maria de Almeida Lara :
casa de sua residencia 1$800, casa em frente a sua residencia 1$800, criação de gado 100 rezes 6$000 somma - 9$600.
Maria Anacleta da Cunha :
casa de sua residencia 3$900, casa em frente a sua residencia 3$900, casa a rua do Calvario 4$500, somma 12$300.
Manoel Fernandes Chaves (espolio)
casa á rua Direita 1$500.
Marcellino da Motta Pinto :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, fabricante de assucar e rapaduras 15$000, somma 74$000.
Maria Peres de Quinta :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
Manoel de Jesus Caldas :
fabricante de asducar e rapaduras 15$000 criação de gado 50 rezes 3$000, somma 18$000.
Manoel Pereira de Castro :
negocio de generos de paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 16$000, negocio de aguardente a varejo 40$000, licença e emolumentos 4$000, fabricante de assucar e rapaduras 15$000, somma - 75$000.
Matilde Avelino Pereira de Castro :
casa á rua do Piolho — 1$000.
Maximiano Alves Campos :
fabricante de aguardente 30$000.
Manoel Pinto Rabello :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000 criação de gado 100 rezes 6$000, somma 21$000.
Manoel dos Reis Calçado :
fabricante de aguardente 30$000, criação de gado 200 rezes 12$000 somma 42$000
Marcos Gonçalves de Carvalho :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000 criação de gado 300 rezes 18$000, somma — 33$000.
Maria Antonia Gomes da Silva :
casa de sua residencia 1$800.
Marcos Duarte Ferreira :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
Manoel de Souza Pereira :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, pasto de aluguel 20$000, somma — 94$000,
Maria Lavinia Roquette :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 74$000.
Maria Augusta Grimarães :
casa de sua residencia 3$000, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000, negocio de cerveja, vinhos, licôres, aguardente do reino, cognac e conservas alimenticias 25$000, negocio de ferragens, armarinhos, farinha de trigo, cêra e calçados 30$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 132$000.
Milton Roquette Valladares :
dentista 30$000.
Manoel Victor de Oliveira e Mello :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000 criação de gado 100 rezes 6$000, somma 21$000.
Manuel de Mello Albuquerque :
casa de sua residencia — 1$500.
Manoel Caetano Dias de Mello :
casa de sua residencia — 1$500.
Maria Xavier de Abreu :
casa de sua residencia — 1$800.
Margarida Gonçalves Pereira.
casa de sua residencia — 3$000.
Maria Luiza Lopes d'Ulhôa.
casa de sua residencia — 1$800.
Merenciana Pimentel d'Ulhôa :
casa de sua residencia : 1$800.
Martinho A. da Silva Campos Sobrº (dr)
casa de sua residencia 6$000, criação de gado 300 rezes — 18$000 ; somma : 24$000.
Maria Luiza de Sant'Anna :
casa de sua residencia — 5$400, sobrado á rua do Calvario 6$000, casa á Travessa da Conceição 1$800, somma 13$200
Manoel Francisco do Nascimento :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000 criação de gado 100 rezes 6$000, somma 21$000.
Nelson Hormidas de Oliveira :
casa de sua residencia 6$000, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000, negocio de cerveja, vinhos, licôres, aguardente do reino, cognac, conservas alimenticias 25$000, negocio de ferragens, armarinho, farinha de trigo, cêra, e calçados 30$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 135$000.
Nicolau Roquette de Mello :
casa de sua residencia 1$800.
Olympio Michael Gonzaga :
casa á Travessa de São Domingos 1$800 criação de gado 50 rezes 3$000, somma 4$800.
Oliverio Jacintho Chaves :
casa á rua de Baixo 1$500, negocio de fasendas, roupas feitas, ferragens, armarinhos, molhados,chapéos, kerosene, cêra, generos do paiz, louças, calçados, arreios, armas, sal e café aos kilos e aos saccos, 135$000, negocio de aguardente a varejo e aos barris 90$000, licença e emolumentos 4$000, pasto de aluguel 20$000, criação de gado 200 rezes 12$000 somma : 262$500.
Osorio Jacintho Botelho :
criação de gado 300 rezes 18$000,fabricante de aguardente 30$000, fabrica de manteiga 30$000, somma — 78$000.
Osorio de Almeida e Silva :
criação de gado 100 rezes 6$000,
Pedro Neves dos Santos :
casa de sua residencia 1$800.
Pedro Pinto Brandão :
casa de sua residencia 1$500.
Paulo José de Oliveira :

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

casa á rua Direita 1$800, criação de gado 50 rezes 3$000, somma — 4$800.

Pedro Roquette de Mello :
casa de sua residencia 1$800, casa a mesma rua 1$500, somma — 3$300.

Pedro da Silva Neiva :
casa á rua d'Abbadia 1$500, casa á mesma rua 1$800, casa á rua Manoel Caetano 5$400, criação de gado 100 rezes 6$000, pasto de aluguel 20$000, venda de leite 10$000, somma— 44$700.

Pedro José de Araujo Caldas :
casa de sua residencia 4$500, casa á mesma rua 1$500, casa á rua de Goyaz 3$000, negocio de fazendas, roupas feitas, ferragens, armarinho, molhados, chapéos, kerosene, cêra, generos do paiz louça, calçados, arreios, armas, sal, café, sola, fumo e couros 150$000, licença e emolumentos 4$000, criação de gado 150 rezes 9$000, somma — 172$000.

Pedro de Aquino e Moura :
casa de sua residencia 4$200, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000, negocio de cerveja, vinhos, licôres, aguardente do reino, cognac, conservas alimenticias 25$000, negocio de ferragens, armarinho, farinha de trigo, cêra e calçados 30$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 133$200.

Pedro Gonçalves de Carvalho :
criação de gado 100 rezes 6$000,

Prisco Henrique da Silveira :
casa de sua residencia 5$400, casa á rua do Peres 5$400, casa á rua do Avila 5$400, casa á mesma rua 3$000, somma 19$200.

Porfirio d'Affonsêca Silva :
casa de sua residencia 1$500.

Ponciano Flozindo da Motta :
casa de sua residencia 1$800:

Pedro de Alcantara e Silva :
casa de sua residencia 1$800.

Purcinio Nunes :
casa de sua residencia 1$800.

Pulcheria Soares :
casa de sua residencia 1$800.

Pulcheria Dias Mascarenhas.
casa de sua residencia 1$800.

Pedro de Sant'Anna :
casa de sua residencia 2$100.

Pedro Dias Bernardes :
casa no largo d'Abbadia 1$500.

Pedro de Souza Dias e filhos :
criacão de gado 50 rezes 3$000.

Pio Gonçalves Torres :
criação de gado 100 rezes 6$000:

Pedro Roquette Valladares :
criação de gado 100 rezes 6$000.

Pulcheria Baptista d'Affonsêca :
casa de sua residencia 2$100.

Placido Felizardo da Motta :
casa de sua residencia 1$500.

Porfirio José de Araujo Caldas :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Pio Macêdo Guimarães :
criação de gado 150 rezes 9$000.

Prima Cordeiro Valladares :
criação de gado 100 rezes 6$000.

Pedro Pereira Ruella :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Quintino de Almeida e Silva :
casa de sua residencia 5$400, negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, criação de gado 100 rezes 6$000, somma — 85$400.

Quintino Pereira dos Santos :
casa de sua residencia 1$800.

Rozalina Ferreira da Silva :
casa de sua residencia 1$800, casa á mesma rua 1$500, somma — 3$300.

Ritta Gonçalves de Araujo :
casa de sua residencia 2$400.

Ricardo Lepesquer :
casa á rua das Flores (esquina) 5$400, casa á rua de Baixo 1$800, casa á rua das Flores 2$400, casa á Travessa da Matriz 1$800, fabricante de aguardente 30$000, criação de gado 300 rezes 18$000 venda de leite 10$000, somma 69$400.

René Lepesquer :
casa de sua residencia 7$500, casa a mesma rua 1$800, casa á rua Direita 2$400, sobrado á rua de -Goyaz 6$000, negocio de fasendas, roupas feitas, ferragens, armarinho, molhados, chapéos, kerosene, cêra, generos do paiz, 100$000 negocio de sal, café oas saccos 20$000, licença e emolumentos 4$000, venda de leite 10$000, criação de gado 200, rezes 12$000, somma — 163$700.

Romero Lepesqueur:
boiadeiro 30$000,

Roberto Wachsmuth :
casa á rua Direita 2$400.

Rufina da Cunha Chaves :
casa de sua residencia 1$500.

Rachelina Baptista de Senna :
casa de sua residencia 3$000, casa unida á sua residencia 1$500, somma 4$500.

Rozalina de Pina e Vasconcellos :
casa de sua residencia 2$100.

Ricardo Gonzaga
casa de sua residencia 2$100.

Rufino Baptista Gomes :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 160$000, negocio de aguardente a varejo 40$000, licença e emolumentos 6$000, somma 62$000

Regina de Sá Guimarães :
casa á rua de Goyaz 3$000, criação de gado 200 rezes 12$000, somma 15$000.

Rodolpho Garcia Adjuto :
casa á rua Direita 6$000, casa á Travessa do Padre Fernandes 1$800, fabricante de aguardente 30$000, fabricante de manteiga 30$000, criação de gado 2500 rezes 150$000, somma — 217$800.

Randolpho da Silva e Oliveira :
casa á rua da Capellinha 1$800.

Reginaldo José de Oliveira :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Sabino Barbosa de Britto Gomes :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Saturnino Rodrigues de Oliveira :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Salomão Jorge da Silva :
negocio de generos do paiz, sal, café fumo, kerosene a varejo 20$000, negocio de aguardente á varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, somma 74$000.

Severiano da Silva Neiva :
casa de sua residencia 7$200.

Sabino Cardoso do Rêgo :
casa de sua residencia 1$800, casa á rua do Sacramento 1$800, somma 3$600.

Simôa Joaquim de Oliveira :
casa de sua residencia 1$500.

Severino de Oliveira Barreiros :
casa á rua de Goyaz 5$400, criação de gado 200 rezes 12$000, somma - 17$400.

Severnio Ferreira Braga :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Senhorinha Alves Campos :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Sergio Gonçalves de Ulhôa (dr) :
casa de sua residencia 6$000, medico 60$000, criação de gado 500 rezes 30$000, somma : 96$000.

Samuel Rocha :
casa de sua residencia 3$600, procurador de partes 20$000, somma 23$600.

Simôa de Araujo Ferreira :
casa de sua residencia 1$500.

Sebastião Antonio da Silva :
casa á rua da Capellinha 1$800.

Sylvio Roquette Valladares :
criação de gado 100 rezes 6$000.

Sylvio de Oliveira e Mello :
criação de gado 50 rezes 3$000.

Silvino Gonçalves de Carvalho :
criação de gado 100 rezes 6$000.

Salustiana Martins de Mello (espolio)
casa á rua da Capellinha 1$800.

Thomaz Lopes de Oliveira :
casa de sua residencia 2$400, casa á rua do Sacramento 1$800, somma 4$200

Thomazia Martins de Mello :
casa de sua residencia 3$000, casa á Travessa do Amparo 2$400, casa na Intendencia 1$800, casa á Travessa da Conceição 1$800, fabricante de assucar e rapaduras 15$000, somma — 24$000.

Theodorico de Souza Dias :
casa de sua residencia 1$800.

Themistocles Rocha :
casa á rua Direita 3$000, casa á rua do Calvario 2$700, negocio de fasendas. roupas feitas, ferragens, armarinho. molhados, chapéos, kerosene, cêra e generos do paiz 135$000, negocio de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 4$000, criação de gado 100 rezes 6$000, somma — 200$700.

Trajano de Paula Roriz :
casa á rua Direita 4$500, criação de gado 200 rezes 12$000, somma — 16$500.

Theotonio Pereira de Moraes :
casa de sua residencia 3$600.

Theotonio José da Fonsêca :
casa á rua de Goyaz 3$000.

Theodorio Gonçalves de Andrade :
casa no larga d'Abbadia 2$400.

Theophilo Nunes Marinho :
casa á rua de São Sebastião 1$800.

Thomazia Gonçalves de Noronha :
casa de sua residencia 1$500.

Theophilo de Sant'Anna :
sobrado a rua do Calvarie 6$000.

Os contribuintes podem fazer qualquer reclamação até o dia 31 de de dezembro. Paracatú, —24—XI — 912.

O procurador João Gonçalves de Carvalho.

JOAQUIM SANTAGO E JORGE BAPTISTA avisam aos interessados que já lhes chegou grande quantidade do *" SAL MEDICAMENTOSO A. B. C. "*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

— PARACATU' — — ESTADO DE MINAS — — BRASIL —

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE, PROPRIEDADE DO GREMIO " PEDRO SALAZAR "

Anno III | Paracatú, 30 de Novembro de 1912 | Num. 142

INDUSTRIA PASTORIL

A' falta de estatistica, não temos infelizmente um coefficiente para demonstrar a diminuição assombrosa do gado bovideo neste municipio, em cujos campos de ricas e variadissimas pastagens se viam outrora numerosos rebanhos.

Mas o facto é que as fazendas se despovoam, concorrendo para esse calamitoso desastre os proprios fazendeiros, que não só se dedicam mais ao commercio do gado do que á sua criação, mas principalmente a exportação de vaccas, que são vendidas, para supprir a falta de bois, pois estes já não chegam a *erar* aqui.

Outros factores sem duvida, como o augmento da população, as epizootias, determinam a diminuição progressiva do gado, cuja criação entretanto devia se procurar melhorar, sinão tambem augmentar e desenvolver muito, porque ao nosso paiz está reservado incontestavelmente o grandioso futuro da industria pastoril.

Os grandes mercados fornecedores de carne, como a Republica Argentina e os Estados Unidos da America, já não podem evidentemente satisfazer ao consumo mundial, resultando dahi o preço avultado do genero.

Lemos algures, em uma curiosa estatistica que, nos tres ultimos annos, o gado nos Estados Unidos diminuiu de mais de seis milhões de cabeças, verificando-se um augmento mais ou menos de igual cifra na população.

Os governos de Minas e de S. Paulo já perceberam felizmente a necessidade de proteger e favorecer a industria pastoril.

Urge, portanto, que a municipalidade, sinão os fazendeiros, por uma acção conjunta, accordem desde logo nos meios de remediar o mal e evitar o desastre que se nos ameaça, do despovoamento de nossas fazendas.

Já não é pequeno o numero de vaccas que teem sahido do nosso municipio, porque em geral sustenta-se aqui que a criação de gado não offerece resultados, e todos os criadores vão se deixando seduzir pelas vantagens da compra e venda de bovideos, em que descobriam os segredos da industria.

Ora, não havendo producção e offerta, não ha negocio vantajoso, porque a escassez do genero elevará o preço da procura.

Como comprehender tal segredo?

A questão, entretanto, se explica naturalmente e ahi está ao alcance de todos resolvel-a.

A criação de gado será uma industria rendosa, mas já se foi o tempo em que o fazendeiro, de braços cruzados, tendo o escravo para supprir-lhe a dispensa, poderia esperar pelos seus proventos, não dispensando o menor cuidado aos seus opulentos rebanhos.

Como a lavoura, a criação requer actualmente novos processos, que lhe deem as mesmas vantagens do arado e de todos os instrumentos agrarios.

Pode-se dizer que estes estão para a lavoura, assim como o arame está para o gado, cuja criação exige, como o principal cuidado, pastos bons.

A carne e o leite entram pela bocca, isto é muito sediço, mas é o unico segredo da industria.

Como aqui se descobriu que o zebú é o melhor gado do mundo, devido á facilidade de sua criação, bem possivel é que os fazendeiros do sertão tenham razões para despovoarem os seus campos de bovideos reproductores, ou mesmo para disporem do gado e das propriedades.

Em futuro proximo, quando se inaugurarem em Barretos e em outros pontos do paiz os matadouros frigorificos, essas poderosas machinas de abater o gado e transportar a carne em perfeita conservação, muita gente ha de se arrepender do seu erro, mas então o remedio é penitenciar-se e *parecer aos outros venturosa*, porque esta, como diz o poeta, é a unica ventura dos infelizes.

NOTICIARIO

ESCOLAS NORMAES

Já foi publicado no orgão official do Estado, o "Minas Geraes," o regulamento das escólas normaes regionaes. Segundo este regulamento estas escólas serão installadas nas seguintes regiões do Estado: uma no norte, uma no sul, uma na zona da matta, uma no triangulo mineiro e outra no oeste.

Appellamos para o Governo, em occasião tão opportuna, chamando sua attenção para esta cidade que se acha encravada em uma zona digna, por muitos motivos, de ser contemplada no numero das que vão ser beneficiadas por tão valiosos melhoramentos. Na zona do oeste, cremos, é esta cidade que fica em condições de ser dotada com uma Escóla Normal.

DILIGENCIA NO BURITY

Noticias vindas do districto de Burity, para onde seguira em diligencia o sr. alferes João Procopio Duarte, delegado de Policia em commissão neste municipio, dizem ter este bravo official capturado já alguns ladrões de gado e criminosos celebres que infestavam aquella zona sertaneja.

E, dest'arte, os bons e valiosos serviços prestados pelo alf. Procopio aos habitantes d'aquelle districto, onde existem fazendeiros prejudicados em seus haveres por semelhante gente, precisam ser reconhecidos pelo Governo, que por um acto de justiça deve promover ao posto de tenente este brioso e valente official da sua melicia. São estes os nossos sinceros desejos.

Foi requerida, dias atraz, uma ordem de *habeas-corpus* em favor de João Ferreira dos Santos, visto achar-se o mesmo recolhido á cadeia desta cidade desde 1º de Junho até agora sem nada se promover com relação á formação de sua culpa.

Esse individuo é criminoso de morte e no, entanto, devido á desidia do nosso foro criminal, factos como este vão se reproduzindo e concorrendo para a impunidade dos delictos.

Esta é que é a verdade para a qual chamamos a attenção dos que devem e podem evitar semelhante anomalia forense.

A situação politica no Rio está em crise, affirmando os jornaes, com seguros dados que veremos breve estourado um movimento revolucionario.

E viva a Republica!

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Alcançou no dia 15 de Novembro passado o seu 1º cyclo de existencia, o excellente diario bello horizontino — "Estado de Minas".

Nós que somos admiradores do altivo collega, e que reconhecemos nelle um bem orientado advogado das bôas causas, de par com a sua sympathica feição,--levamos-lhe nestas linhas as nossas cordeas felicitacões, desejando-lhe muita vida.

—Foi de festas o dia 15 de Novembro para a visinha cidade de Patos. Alem de marcar elle o dia em que o Brazil se tornou Republica,assignalou para os patenses, tambem, a data festiva do 2º anno do apparecimento d "O Commercio", bem feito jornal e mostrador seguro do progresso do municipio em que vê a luz.

Ao collega—nossas felicitações.

— O Jatahy, sympathico orgão politico e noticioso que se edita na prospera cidade goyana de que tira o nome, — festejou a 20 de Outubro passado o seu 1º anno de vida jornalistica.

Possa o Jatahy manter-se sempre, para ser o thermometro regulador do progresso do meio em que veio a luz.

—O Abaeté, uma das mais elegantes folhas do sertão, alcançou a 20 de Outubro passado o seu 1º anno de vida, nas lutas da imprensa. E' motivo para saudarmos o collega, endereçando-lhe as nossas cordeaes felicitações, com votos pela sua longa vida.

Consta, com visos de verdade, que será installada aqui uma das escólas normaes recentemente creadas.

Si isto se realisar, parabens ao povo paracatuense.

O sr. cap. Samuel Rocha, operoso agente executivo, mandou atacar ha dias o serviço de abertura e concerto da estrada no morro de S. Sebastião, o qual se acha bastante adeantado, pretendendo estender esse tão necessario quanto urgente melhoramento até o arraial da Lagôa, de maneira a facilitar o transito que na estação chuvosa, era quasi impossivel por aquella estrada, a mais frequentada do municipio, pois q' liga a esta cidade os districtos de Rio Preto, Burity, Formoso, Morrinho, Lages e Catinga.

CASAMENTO

Ligaram-se pelos laços do hymeneu, na quinta-feira passada, 28 do expirante, o nosso amigo sr. Jayme Meirelles e a senhoriuha Maria de P. Roriz, filha querida do nosso amigo, sr. cap. Trajano Roriz (Cunha).

Foram celebrados os actos civis e religiosos, que tiveram logar na residencia do nosso presado amigo, sr. te. Gustavo Laboissiére, digno 3º Juiz de Paz do districto desta cidade.

Aos recem-casados almejamos, com todas as véras do coração, um viver de constantes alegrias e ao nosso caro amigo Cunha,— apresentamos felicitações.

FALLECIMENTOS

Falleceram no dia 28 do mez hoje findo o sr. José Felippe Pereira, (José das Almas), com 80 annos de edade e o sr. Manoel Teixeira de Mattos, membro de uma das conceituadas familias deste logar, a quem nas pessôas dos srs. Josino d'Anunciação Rodrigues, nosso presado amigo e leitor, Pedro Alexandrino Rodrigues e José d'Anunciação Rodrigues, sobrinhos do morto,apresentamos nossos sentimentos de véro pezar.

Falleceu nesta cidade, ante-hontem, á noite, o nosso amigo e correligionario, sr. Manoel Alves Brandão.

Pezames á sua mãe.

Terão inicio depois d' amanhã os exames do Grupo Escolar deste cidade e, a elles, deverão assistir não só os srs. paes de familia como todos aquelles que se interessam pela instrucção da nossa mocidade.

A Folha do Povo vae publicada hoje, sabbado, para satisfazer ás exigencias da publicação do lançamento municipal, cujo praso termina hoje.

Por especial obsequeio, incumbiu-se de noticiar a festa da bandeira, realizada a 19 do corrente, o nosso illustre collaborador, prof. Josino Neiva, a quem pedimos desculpa por não ser possivel no presente numero iuserir o excellente artigo, que a respeito escreveu.

De regresso do Rio de Janeiro, aonde foram a passeio, chegaram a esta cidade em 22 do mez hoje findo, as exmas. senhoritas Maria Ritta de S. Rocha, intelligente professora do Grupo Escolar desta cidade e sua mana Lydia Rocha.

A "Folha" visita-lhes.

APÈDIDOS

Pelo espolio do fallecido Enéas Roquette

A viuva e filhos do fallecido Enéas Roquette, abaixo assignados, contra-protestando o aviso do dr. Marcollino de Barros, que, como advogado de d. Anna Roquette de Mello, protesta contra a alienação de immoveis do espolio, declarando achar-se insolvavel, por acção de cobrança de divida que move contra o mesmo, dependente de sentença, — allegam que, alem de não terem sido intimados de semelhante protesto por isso mesmo inepto, possue o dito espolio bens sufficientes para garantia da divida demandada, sendo que um dos immoveis, a fazenda do Fagundes, cuja venda pretendem fazer, não está sujeita a nenhum onus, hypotheca convencional, ou legal, por cujo motivo pudesse o espolio ser executado, não se verificando, pois, o caso de alienação em fraude de execução, mas, ao contrario, como meio de habilitar os signatarios a solver quaesquer compromissos contrahidos por seu marido e pae. Para os devidos fins fazem publicar este nos jornaes de maior circulação do Estado.

Paracatú, 28 doXI— 1912.

Isaura de Campos Roquette.
Ascanio Valladares Roquette.
Milton Valladares Roquette.

AGRADECIMENTO

Faltariamos com o mais sagrado dos deveres — a gratidão, — se não viessemos agradecer do fundo dos nossos corações as caridosas pessôas que nos visitaram e trataram caridosamente no leito da morte o nosso sempre chorado filho Azemar, fallecido na noite de 17 do corrente. nesta cidade.

Assim, a todas essas pessôas amigas que nos trouxeram palavras de consolação e conforto para a grande dor por que acabamos de passar, bem como á benemerita Corporação Musical *Euterpe* e aos distinctos cavalheiros que acompanharam os restos mortaes do nosso querido filho,— hypothecamos a nossa gratitão, que só se extinguirá com as nossas vidas.

Paracatú, 27 —XI de 1912

Joaquim da Silva Neiva
Izabel de Oliveira Neiva

EDITAL

Hasta publica.

Estão em hasta publica até o dia 27 de dezembro vindouro, as obras de construcção de um Matadouro nos fundos do curral do Mercado, reconstrucção dos muros do dito curral, construcção de um portão, uma cerca e dois tanques orçadas em 6:6o4$o15.

O orçamento e planta poderão ser examinados na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 12 as 3 horas da tarde.

São condições essenciaes das propostas:—Estarem escriptas em lingua vernacula, sem emendas nem rasuras, e assignadas pelos proponentes e um fiador idoneo, com as firmas devidamente reconhecidas; conterem a declaração por extenso e em algarismos do preço nos limites do orçamento e a dos prazos para inicio e conclusão das obras; trazerem no subscripto o objecto de que tratarem.

Podem apresentar propostas pessôas que estiverem em debito para com o Cofre Municipal, mas só poderão assignar contractos depois de solvido o debito.

A praça realisar-se-ha no referido dia 27 de dezembro, ao meio dia, nesta repartição

E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente, que vae affixado no logar de estylo e publicado pela imprensa local. Secretaria da Camara Municipal de Paracatú, 27 de Novembro de 1912.

Francisco Rodrigue d' Affonsêca
Secretario.

JOAQUIM SANTAGO E JORGE BAPTISTA avisam aos interessados que já lhes chegou grande quantidade do "*SAL MEDICAMENTOSO A. B. C.*"

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAMARA MUNICIPAL

CONTINUAÇÃO DO LANÇAMENTO DOS CONTRIBUINTES PARA O FUTURO EXERCICIO DE 1913

Tito Roquette Valladares :
criação de gado 100 rezes 6$000.
Theodosio Carneiro de Paiva :
casa de sua residencia 1$800, casa em frente á sua residencia 1$800, somm 3$600.
Theophilo Nazaret Pereira da Costa
pasto de aluguel 20$000.
Theodora Monteiro da Silva :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
Tertulianna Gomes de Souza Dias :
casa de sua residencia 1$800.
Thomaz Antonio Gonçalves :
casa á rua da Capellinha 2$400.
Thereza da Silva Mundim :
casa de sua residencia 2$400.
Theodora Teixeira da Piedade :
casa de sua residencia 2$700, casa á rua Manoel Caetano 2$400, somma 5$100
Thomaz Vieira e Souza :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
Volney Candido Meirelles :
casa no largo de Sant'Anna 3$600.
Venceslão Francisco Santiago :
casa de sua residencia 1$800.
Vicente da Silva Couto :
casa á rua de Manoel Caetano 1$800.
Virgilio Magalhães :
casa de sua residencia 2$600, procurador de partes 20$000, somma — 22$600.
Virginia Adedato Jardim :
casa á rua da Capellinha 3$000.
Virgilio Rabello de Souza :
casa de sua residencia 6$000, casa á mesma rua (armazem) 2$400, casa á mesma rua 1$800, casa do theatro 7$500, casa á rua de Jovaz 6$000, criação de gado 800 rezes 48$000, venda de leite 10$000, somma — 81$700.
Vargas Ferreira Albernaz :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 300 rezes 18$000 somma — 33$000
Virgilio Ulhôa (dr) :Mediço,60$000.
Antonio da Costa Netto e Irmãos :
casa no largo do Rozario 2$100.
Anacleto da Costa Bizerra :
casa á rua do Sacramento 1$500.
Antonio Otrim de Carvalho :
casa á rua Manoel Caetano 1$800.
Bernardo de Souza Osorio :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene e varejo 20$000. Idem de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 6$000, somma 76$000.
Bartholino de Pina e Vasconcellos esp.
casa á rua Manoel Caetano 1$800,
Basilio Antonio de Souza :
casa de sua residencia 1$500.
Emygdio da Cruz dos Reis :
casa á rua da Capellinha 1$800.
Joaquim Monteiro dos Santos :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
Jonas Polentino :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000, Idem de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 6$000, somma — 76$000.
João d Sant' Anna :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 20$000, Idem de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 6$000, somma — 76$000.
João Baptista de Ulhôa :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo, 20$000, Idem de aguardente a varejo 50$000, licença e emolumentos 6$000, somma — 76$000.
João Chrysostomo da Silva Neiva
boiadeiro 50$000.
Mathias Rodrigues Guimarães :
casa no largo do Cemiterio 1$500.
Raul Botelho :
Boiadeiro 50$000.

DISTRICTO DO GUARDA - MOR

Armand Fernandes Rocha :
criação de gado 200 rezes 12$000
Antonio Pereira da Motta :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
Antonio José Correia Lisbôa :
criação de gado 100 rezes 6$000.
Antonio José Velloso :
criação de gado 50 rezes 3$000.
Angelo Rodrigues Gomes :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 50 rezes 3$000, somma 18$000.
Antonio Joaquim Pereira :
criação de gado 100 rezes 6$000.
Domingos da Silva Neiva :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 200 rezes 12$000, somma — 27$000.
Dorotheu Gomes da Cruz :
fabricante de assucar e rapduras 15$000.
Emilio Alves Rios :
criação de gado 700 rezes 42$000, fabricante de assucar e rapaduras 15$000, somma — 57$000.
Francisco Pereira Guimarães :
criação de gado 100 rezes 6$000.
Francisco Antonio Pereira :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 200 rezes 12$000, boiadeiro 30$000, somma — 57$000.
Francisco Luiz Baylona :
criação de gado 100 rezes 6$000,
Galdino Machado de Oliveira :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 16$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 20$000
Gustavo Alves Roza :
criação de gado 100 rezes 6$000.
Genesio Moreira de Carvalho :
criação de gado 100 rezes 6$000.
Hermenegildo Nunes de Paula :
criação de gado 100 rezes 6$000.
Honorio Ribeiro Neves :
criação de gado 50 rezes 3$000.
Illidio Pereira Guimarães :
criação de gado 100 rezes 6$000.
José Henrique de Moura :
negocio de fasendas, roupas feitas, ferragens, armarinho, molhados, chapéos, kerosene, cêra e generos do paiz 80$000
negocio de aguardente a varejo 40$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 124$000.
João Miguel Nazar :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 100 rezes 6$000, somma — 21$000.
Joaquim José Lopes :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
José Carneiro de Mendonça :
fabricante de aguardente 30$000, criação de gado 100 rezes 6$000, somma — 36$000.
José Felippe Ferreira :
criação de gado 100 rezes 6$000.
Joaquim Machado Diniz :
criação de gado 800 rezes 48$000.
João Machado Diniz :
criação de gado 50 rezes 3$000.
José Antonio Pereira :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
José Gracianno Pinheiro :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
Limirio Joaquim Diniz :
negocio de fasendas, roupas feitas, ferragens, armarinho, molhados, chapéos, kerosene, cêra e generos do paiz 80$000
licença e emolumentos 4$000, fabricante de assucar, rapaduras e aguardente 30$000, somma — 114$000.
Luiz Fiaes dos Santos :
criação de gado 100 rezes 6$000.
Martinho Marques de Araujo :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 16$000, negocio de armarinho, ferragens, farinha de trigo, cêra e calçados 24$000, negocio de cerveja, vinhos, licôres, aguardente do reino, cognac e conservas alimenticias 20$000, negocio de aguardente á varejo 40$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 104$000.
Maria Luiza de Jesus :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criaçãs de gado 100 rezes 6$000, somma 21$000.
Manoel Mathias Pereira :
criação de gado 50 rezes 3$000.
Marianna Eufrasia de Jesus :
criação de gado 100 rezes 6$000.
Manoel Caetano de Aguiar :
criação de gado 100 rezes 6$000.
Manoel Luiz Ferreira :
criação de gado 100 rezes 6$000.
Pedro Rodrigues de Oliveira :
negocio de fasendas, roupas feitas, ferragens, armarinho, molhados, chapéos, kerosene, cêra e generos do paiz 80$000
negocio de aguardente á varejo 40$000
licença e emolumentos 4$000, somma — 124$000.
Pedro Calazens da Silva :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 100 rezes 6$000 somma 21$000.
Pedro Pereira Guimarães :
criação de gado 50 rezes 3$000.
Sebastião Fructuoso :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 50 rezes 3$000, somma 18$000.
Salathiel Valerianno Correia :
criação de gado 100 rezes 6$000.
Virgilio Machado Diniz :
criação de gado 50 rezes 3$000.
Zacarias Valerianno Correia :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 100 rezes 6$000 somma — 21$000.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DISTRICTO DO RIO PRETO

Antonio Rodrigues Barbosa :
negocio de fasendas, roupas feitas, ferragens, armarinho, molhados, chapéos, kerosene, cêra, generos do paiz, louças, calçados, arreios, armas, sal, café, 120$000, licença e emolumentos 4$000, somma —124$000.

Arcendino Pimentel de Ulhôa :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene á varejo 16$000, negocio de cerveja, vinho, licôres, aguardente do reino, cognac, conservas alimenticias 20$000, negocio de aguardente á varejo 40$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 80$000.

Antonio Joquim Alves :
fabricante de aguardente 30$000.

Antonio de Souza Oliveira :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Antonio de Faria Torres :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Anna de Moraes :
criação de gado 100 rezes 6$000.

Arlindo José Souto :
cortume 20$000.

Antonio de Souza :
criação de gado 100 rezes 6$000.

Angelo Martins :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Bento Alves da Motta :
engenho de serra, 20$000, criação de gado 50 rezes, 3$000, somma — 23$000.

Belisario José Coimbra :
fabricante de assucar e rapadura, 15$000

Calixto Gonçalves dos Santos :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Caetana da Silva Couto :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 100 rezes 6$000, somma — 21$000.

Cicero Socrates Torres :
fabricante de aguardente 30$000, criação de gado 300 rezes 18$000, somma — 48$000.

Constantino Souto :
criação de gado 200 rezes 12$000 .

Candido Antonio de Moura :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 200 rezes 12$000, somma — 27$000.

Domingos Alves Ribeiro :
negocio de fasendas, roupas feitas, ferragens, armarinho, molhados, chapéos, kerosene, cêra, generos do paiz, louças calçados, arreios, armas, sal e café 120$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 124$000.

Delfino José Souto :
fabricante de aguardente 30$000, criação de gado 100 rezes 6$000, somma — 36$000.

David José Souto :
criação de gado 100 rezes 6$000.

Domingos Martins Ferreira :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 16$000, negocio de cerveja, vinhos, cognac 20$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 40$000.

Eduardo Rodrigues Barbosa :
boiadeiro 50$000, criação de gado 200 rezes 12$000, somma — 62$000.

Eloyna Durães Brochado e filhos :
criação de gado 800 rezes 48$000.

Francisco da Costa Valle :
engenho de serra 20$000, criação de gado 100 rezes 6$000 somma 26$000.

Francisco Torres :
negocio de fasendas, ferragens, roupas feitas, armarinho, molhados, chapéos, kerosene, cêra, generos do paiz. café 108$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 112$000.

Gregorio de Tal :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene á varejo 16$000, negocio de aguardente á varejo 40$000, licença e emolumentos 6$000, somma — 62$000.

Hermenegildo Brochado :
negocio de fasendas, ferragens, roupas feitas, armarinho, molhados, chapéos, kerosene, cêra, generos do paiz, louças calçados, arreios, armas, sal, café, sola, fumo e couros 120$000, licença e emolumentos 4$000, criação de gado 200 rezes 12$0000, somma — 136$000.

Honorio Gonzaga :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene á varejo 16$000, negocio de aguardente á varejo 40$000, licença e emolumentos 4$000, somma 60$000.

Henrique Pires da Silva :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000,

Honorio Ferreira Lima (espolio) :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000.

Julio Roquette Franco :
criação de gado 200 rezes 12$000,

Joaquim Brochado (dr) :
criação de gado 200 rezes 12$000 .

Joanna Alves Ribeiro :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

João de Araujo Pereira :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Januario Pereira dos Santos :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Josephina da Silva Couto :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 200 rezes 12$000, sómma — 27$000.

João José de Souza, (Carpina) :
engenho de serra 20$000.

José Martins Ferreira :
criação de gado 300 rezes 18$000.

Julio Fernandes Tolentino :
negocio de generos do paiz, sal, café fumo e kerosene á varejo 16$000, negocio de aguardente á varejo 40$000, licença e emolumentos 4$000, somma 60$000

Joaquim Sobral Pinto :
criação de gado 200 rezes 12$000.

Joaquim Souto :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 200 rezes 12$000, somma — 27$000.

Januario Rodrigues :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 6$000, somma — 21$000

João Martins de Mello :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 200 rezes 12$000, somma 27$000.

Luiz Pereira Leitão :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 16$000, negocio de aguardente a varejo 40$000, licença e emolumentos 4$000, fabricante de assucar e rapaduras 15$000, somma — 75$000.

Luiz Alves de Souza :
negocio de generos do paiz, sal café, fumo e kerosene a varejo 16$000, negocio de aguardente a varejo 40$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 60$000.

Luiz de França da Rocha :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 200 rezes 12$000, somma — 27$000.

Luiz da Silva Salgado :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Mauricio de Aguiar :
negocio de generos do paiz, sal, café, fumo e kerosene a varejo 16$000, negocio de cerveja, licôres, vinhos, aguardente do reino, cognac, conservas alimenticias 20$000, negocio de aguardente a varejo 40$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 80$000.

Modesto Borges Pinheiro :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000
criação de gado 100 rezes 6$000, somma — 21$000.

Manoel de Souza :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Manoel Teixeira de Souza :
criação de gado 300 rezes 18$000.

Melchior José Pereira :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000,
criação de gado 100 rezes 6$000, somma — 21$000.

Martinho Gaya :
fabricante de aguardente 30$000, criação de gado 200 rezes 12$00, somma 42$000

Manoel Lazaro da Cuz :
mascate de fasendas 5$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 54$000.

Manoel Gonçalves :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Nicoláu da Silva Couto:
criação de gado 100 rezes 6$000.

Paulo Romero :
pharmacia 65$000, negoco de generos do paiz. sal, café, fumo e kerosene á varejo 16$000, negocio de ferragens, armarinho, farinha de trigo, cêra e calçados 24$000, licença e emolumentos 4$000 somma — 109$000.

Pedro Brochado :
boiadeiro 50$000, criação de gado 200 rezes 12$000. somma — 62$00.

Philadelpho de Souza Pino.
negocio de generos do pai, sal, café, fumo e kerosene á varejo 16$000, negocio de cerveja, vinhos, licôres, aguardente do reino, cognac, conservas alimenticias 20$00, negocio de agardente a varejo 40$000, licença e emolumentos 4$000, somma — 80$000.

Paulo Ribeiro dos Santos :
fabricante de assucar e rapadura 15$000,
criação de gado 100 rezes 6$00, somma — 21$000.

Patricio José Neves :
negocio de generos do paiz, sl, café, fumo e kerosene 16$000, negcio de aguardente a varejo 40$000, licença e emolumentos 4$00. somma — 80$000.

Raymundo de Tal :
cortume 20$000.

Sabino da Silva Couto :
fabricante de assucar e rapaduras 5$000
criação de gado 300 rezes 18$000 somma — 33$000.

Cypriano Lemos do Prado :
fabricante de assucar e rapaduras 15$000

Ursulino Brochado :
criação de gado 300 rezes 18$000.

Rumão Martins de Souza :
cortume 20$000.

DUDU Rocha paga couros de gado pelos melhores prço do comercio.

Rua da Prça.

Os interessados podem fazer qualquer reclamação até o dia 31 de dezembro. Paracatú, ——XI30 — 912.

O procurador João Gonçalves de Carvalho.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

— PARACATU' — — ESTADO DE MINAS — — BRASIL —

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE, PROPRIEDADE DO GREMIO " PEDRO SALAZAR "

Anno III | Paracatú, 8 de Dezembro de 1912 | Num. 143

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações por linha $100

—«»—

Collaboradores—diversos.

A redacção não se responsabilisa pelos artigos de collaboração não assignados.

Os preços de trabalhos typographicos devem ser contractados com o director desta Folha.

Pagamento adeantado

—Publicação— aos domingos—

Typ.—Travessa da Matriz

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes e favorecedores a finesa de nos auxiliarem com o pagamento de suas assignaturas atrazadas e do anno a findar, visto precisarmos muitissimo solver compromissos contrahidos pela nossa empreza e introduzir melhoramentos em nossas officinas.

Na certeza de que o nosso pedido será attendido, antecipamos os nossos agradecimentos a todos que nos favorecerem

CASA DE CARIDADE

SUA REABERTURA

Está reorganisada, difinitivamente, desde 19 de novembro passado, a Irmandade da S. Casa de Caridade de Paracatú, eleita e empossada a sua directoria.

Para nós, como já o dissemos, este facto representa a realisação de um ideal de alevantados fins, a consecução de um melhoramento que merece ser amparado por todos os espiritos não transviados pelo *pessimismo* dominante aqui, e que, infelizmente. em uma terra como a nossa, vive e vicêja á sombra do interesse inconfessavel, desse interesse que se degenera no atrofiamento das idéas uteis.

Em Paracatú, ha pessôas que, ante qualquer emprehendimento bom, em que se esforça a gente pelo interesse commum, na bôa intenção de contribuir para o adeantamento do logar, para logo apparecem com más apreciações, — lançadas como que propositalmente, para anniquilar qualquer iniciativa proveitosa.

Si a Casa de Caridade não se reabrir em Paracatú, não nos restará a menor duvida : — o fiasco será do povo e não nosso e daquelles que comnosco se dedicaram a esse nobre afan, já que tanto nos esforçamos por obter nesta terra, — que se orgulha de civilisada — um simile ao menos de S. Casa, para não mais vermos os quadros tristes que se nos deparam pelas ruas, quotidianamente!

Contra todo esse *indefferentismo*, porvindo do *utilitarismo*, mostrador da falta de amor ao proximo, e que se alastra em nosso meio, havemos de nos esforçar, quanto possivel, arrostando mesmo os maiores sacrificios, afim de levarmos a termo a nossa cruzada, que foi emprehendida tão somente para alliviar os soffrimentos alheios, de que devemos partilhar.

Aos que hoje soffrem.— tendo-lhes batido á porta a miseria, a indigencia e a dôr, é-lhes permittido dizer: — « *Odie mi cras-tibi:* »

Vamos, portanto, corações bem formados. e que se abrem facilmente á pratica do bem; vamos, numa acção conjunta e forte, reabrir, em breve, as portas do Templo da Caridade, e franqueal-as á entrada dos nossos irmãos apanhados pelo vendaval do infortunio. Corramos a auxiliar a obra bemfaseja, que se iniciou em 19 de novembro, nesta cidade, e teremos contribuido d'um modo á altura de nossa missão, para reforçar o bom conceito que sempre se fez do povo paracatuense e que foi sempre o seu verdadeiro apanagio.

O governo do Estado e do nosso municipio favorecerão a essa obra pia com verbas destinadas ao seu custeio.

A contribuição de irmãos é insignificante, segundo o Estatuto, pois-que é de 1$000 mensal.

A inscripção na Irmandade da S. Casa fica aberta até 31 deste, e contamos certos, a ella não deverá se recusar todo aquelle que possúa um coração generoso e um espirito progressista.

Vamos e não nos esqueçamos dos maltratados pela aspereza da sorte, retratada na fome e na nudez dos nossos semelhantes.

SR. REDACTOR

Desejaria corresponder de um modo digno o pedido feito em sua captivante missiva; mas, infelizmente, só cursei a escóla d'O Homem da Natureza".

Comtudo, procurarei fazer uma resenha, — posto que mal feita, dos factos mais importantes que occorrerem nesta localidade.

—De outubro a esta parte tem havido bôa affluencia de boiadeiros, quer para a compra do gado de corte, quer para o gado de criar, cujos preços têm variado deste para aquelle, de 35 a 70$000, — o que aliás, si não é o El-Dorado, vem sobre maneira attenuar a propagação do terrivel morbus pindahibatico . . .

— Não ha pão sem castigo. Si estamos contentes com a procura de gado, contamos entretanto com uma crise temerosa na lavoura, pois já plantou-se, replantou-se, e nas roças só se vê o deleterio pó, produzido pelo sol abrazador. Estamos em pleno novembro, e em vez de esperançosa mésse só ante-vemos, estupefactos, um aspecto desolador na nossa pequena lavoura!... —E, por falar em sécca, si lá pela terra do café estiver acontecendo o mesmo, muito breve terá desapparecido dos mercados a nossa famosa rubiacea, em vista do seu exorbitante preço, que já não está ao alcance de todas as bolsas.

Oxalá que tal não se dê.

Canna Brava, 20 de Novembro de 1912.

F. V.

NOTICIARIO

JULGAMENTO NOTAVEL

Foram julgados na capital do Estado os soldados da 9ª Companhia e que, ha pouco tempo, em plena rua, assassinaram os guardas civís.

O conselho de sentença condemnou 14 dos assassinos a 30 annos de prisão e absolveu 4.

Os trabalhos dessa importante sessão de jury duraram 91 horas e os jurados tiveram de responder a 2,174 quesitos, divididos em 12 series.

O conselho ao retirar-se, estafado, da sala secreta, trouxe as respostas aos quesitos escriptas em 16 cadernos de papel almaço, respostas estas dadas em 44 horas.

O juiz gastou cerca de 2 horas para lavrar as sentenças !

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ELEIÇÕES

Telegramma recebido no correio de 4 trouxe-nos a noticia de que foram indicados pela Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, para candidatos á senador e deputados estadoaes os Drs. Urias de Mello Botelho, Franklin Benjamin de Castro e cel. Manoel Alves Caldeira Junior, na eleição a realisar-se no dia 22 do corrente.

No mesmo dia proceder-se-ha, neste municipio, á eleição para juizes de paz em alguns districtos e para um vereador geral, tendo sido indicados ao directorio os nomes dos srs. Jorge B. de Oliveira e Alexandre F. e Silva para este ultimo logar.

Os indicados são todos bem conhecidos, não sendo preciso apontar-se seus dotes pessoaes e os bons serviços por elles prestados para q' o eleitorado independente deste municipio, concorrendo ás urnas no dia 22, prestigie a accertada indicação da Commissão executiva do P. R. Mineiro, ha pouco reunida em Bello Horisonte.

COMPANHIA BRASIL LAND

Acaba esta poderosa companhia de adquerir definitivamente neste municipio as fazendas de criar de propriedade do sr. cel. Rodolpho Adjuto e seus parentes, situadas nas margens dos rios Preto e Paracatú e n'uma extensão de 100 leguas quadradas, pela somma de 440:000$

Consta que alem das terras negociaram ainda 5 mil rezes de criar, a razão de 50$000 por cabeça.

A companhia pretende alargar mais o circulo de suas operações, adquerindo terras de criar em Goyaz, na zona dos estudos da E. de ferro Central a Palmas.

Que esses negocios venham abrir uma nova éra de prosperidade para Paracatú.

Pergnntamos ao sr. Presidente da Camara e Agente executivo municipal porque razão ainda não tivemos a illuminação publica, ainda mais agora que as noites têm sido escuras e chuvosas?

Bem assim, chamamos a sua attenção para o demasiado empachamento das ruas, que estão precisando de limpeza, para assim evitar-se a formação da lama.

Tem havido um animado movimento de boiadeiros, que deste municipio vão levando para o sul do Estado avultado numero de bois para vender.

A alta do preço do gado, para este municipio, que faz do seu commercio a sua unica fonte de rendas, vem alentar sobremaneira a sua vida economica.

Tem guardado o leito, ha dias, accommettido de grave enfermidade, da qual vae experimentando melhoras, o pequeno Martinho, dilecto filho do exm.º sr, dr. Martinho Campos, integro Juiz de Direito desta comarca.

Fazemos ardentes votos pelo seu completo restabelicimento.

Causou pavor na população desta cidade o numero de obitos occorridos no mez novembro passado. Falleceram 22 pessôas, mais do dobro da media do obtuario, como se verifica no respectivo registro.

Não se conta facto egual a este entre nós, se não quando grassou nesta cidade a bexiga, em tempos que já vão longe!

Concorreu certamente para este facto a ausencia do dr. Virgilio Uchôa, que, felizmente, já se acha entre nós.

FALLECIMENTOS

Falleceram nesta cidade:

—No dia 29 de novembro passado o pequenino João, de anno e tanto de idade filho do nosso amigo sr. Samuel Tolentino e neto do sr. João d'Aquino. Apresentamos-lhes nossas condolencias.

—No dia 1º do corrente, a donzella Anna Pereira Mundim, de 32 annos de edade, irmã do sr. José Germano da Silva Neiva e neta do saudoso velho sr. Francisco Pereira Mundim.

Accomettera-lhe uma *trombose cerebral*, conforme o attestado de obito que nos foi apresentado. Seu enterro, foi realisado no mesmo dia, e teve grande acompanhamento, apezar do mau tempo que fazia, sendo acompanhado tambem pela " Fraternidade".

Acha-se entre nós desde 4ª feira passada o nosso amigo e amavel cavalheiro, sr. Carlos Teixeira, activo representante de Mendes Campos & Cª e outros, do Rio de Janeiro.

Agradecemos-lhe a delicada visita que nos fez e ainda uma vez lhe reiteramos os desejos de bôas vindas, fazendo votos para que o commercio local, por seu intermedio, faça grande pedidos.

Está na cidade o nosso presado companheiro e distincto amigo, sr. cap. João Barroso, activo vereador da Camara Municipal e fazendeiro no municipio.

Apezar de ter regressado á cidade com sua digna consorte um tanto adoentada, damos-lhe as bôas vindas, visitando-o

---

Em visita a seus filhos é esperado hoje nesta cidade o nosso respeitavel amigo te. cel. José Martins Ferreira.

REGISTRO CIVIL

O Official do Registro Civil deste districto, ainda uma vez, avisa ao publicô que todos os seus serviços serão prestados em cartorio, d'ora avante, sob as seguintes condições:

1ª —todo nascimento que occorrer dentro da cidade ou no districto, não sendo registrado nos prasos da lei, para ser feito, dependerá de concessão do Juiz de Paz em exercicio, com multa ou sem ella; — 2ª toda pessôa que for a cartorio procurar certidão de habilitação para casamento, deverá levar a importancia para o pagamento das custas do preparo de documentos; 3ª — finalmente, não fará registro algum,—quer de nascimento quer de obito, sem que, no acto, seja pago dos respectivos emolumentos.

Registro de nascimento 1$
« de obito . . . . 1$500
« « casamento . . . 10$,

sendo o acto effectuado na sala das audiencias ou em cartorio e 19$000, si for celebrado fóra destes logares.

Bernardo C. de Melló Franco.

Natalicios

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso bondoso e distincto amigo, sr. te. Joaquim dos Reis Calçado, acreditado negociante nesta praça.

As admiraveis qualidades de caracter e coração que exornam a pessôa do anniversariante, faz-nos levar-lhe nestas linhas as nossas felicitações, com votos pelo prolongamento de sua existencia.

—O nosso caro amigo sr. Joaquim da Silva Neiva (Quinquim), laborioso fazendeiro no districto desta cidade, fez annos no dia 5 do corrente, por cujo motivo apresentamos-lhe os nossos parabens, desejando-lhe vida longa.

—Levamos as nossas felicitações sinceras ao nosso velho e estimado amigo, sr. Francisco Antonio Roquette, por motivo de seu anniversario natalicio occorrido a 5 deste. Cavalheiro de fino trato que é o bem quisto anniversariante, amigo leal e franco conta elle por isso mesmo bôas relações de amisade no seio da nossa sociedade.

APEDIDOS

Cabello

Precisa-se comprar 100 arrôbas de cabello de gado bovino e cavallar.

Sendo do primeiro, paga-se a 5$000, e do segundo, a 6$000, na CASA DA BARATEZA.

JOÃO MACEDO.

ALUGUEL DE CASA

O abaixo assignado aluga sua casa, sita á rua direita, pelo menor preço possivel.

A casa psosue bons commodos e está asseiada.

Quem pretender, dirija-se ao mesmo.

Paracatú, 2 10br.º 1912

ANTONIO PINHEIRO DE MORAES.

LEIAM

PO'S FERRUGINOSOS

de

MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas, dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSITOS:

No Rio, Silva Gomes & Cª. rua S. Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S. Paulo, na drogaria Baruel & Cª; na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Cª., rua de Santo Antonio n. 25 e nas drogarias de Manáus e Pernambuco.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Festa da Bandeira

Embora tardiamente, não podemos deixar de noticiar a pomposa festa glorificadora da Bandeira Nacional, celebrada no dia 19 do passado mez, no Grupo Escolar "dr. Afranio" desta cidade, por inciativa do seu distincto director sr. major Demosthenes Roriz. Nella tomaram parte, além dos alumnos de ambos os sexos desse estabelecimento, em numeros de 300 !approximadamente, a força policial, sob o commando do intelligente e brioso cabo Cassiano Calaça do Espirito Santo, q' á empolgante ceremonia civica notavel brilho e enthusiasmo.

O vasto e confortavel salão do Grupo, onde se realizou a sessão litteraria, apresentava aspecto garrido, vistosamente ornamentado, notando-se em tudo uma ordem admiravel.

Desde ás 11 horas da manhã começaram a chegar, máo grado o indiferentismo dominante, as pessoas que deviam tomar parte naquella suggestiva commemoração civica de inflammado ardor patriotico, notando-se um grande numero de distinctas senhoras e gent's senhoritas, todas em geral elegantemente trajadas.

Ao meio dia a e apreciada banda de musica "Fraternidade, sob a regencia do distincto professor Felix Chaves, deu o signal para o inicio dos festejos, executando um vibrante dobrado.

A'quella hora sahiram do Grupo os alumnos, a um de fundo, uniformisados de azul e gorro branco e armados de pequenas carabinas, sob ás ordens do seu instructor o cabo Cassiano Calaça, e foram estacionar em frente ao edificio, ao lado da força policial. Ahi o batalhão infantil estendea-se em linha, em duas extensas fileiras, com a referida banda de musica á frente. No centro foi collocado o pavilhão auri-verde, que era velado por uma guarda de honra e se achava caprichosamente enfeitado dos mais lindos ramalhetes de flores.

Logo depois do batalhão, á retaguarda, formaram-se as alumnas do Grupo, em tres longas filas.

Ao ser içada a bandeira no topo do grande mastro collocado na fachada do Grupo, o luzido batalhão infantil e a garboza força policial que alli se estacionavam, apresentaram armas, emquanto a corporação *Fraternidade* executava o Hymno Nacional, espoucando nos ares innumeras gyrandolas.

O povo que se agglomerava nas cercanias do edificio descobriu-se respeitosamente, ouvindo-se enthusiasticos vivas á Republica e ao symbolo da Patria, sobre o qual as creanças atiravam flores á mancheias.

Por essa occasião, o humilde auctor destas linhas, de uma das janellas do Grupo, fez uma modesta saudação allusiva á sublimidade da ephemeride que se commemorava, expondo aos alumnos os motivos daquella festa grandiosa e concitando-os a amar e a servir á Patria, symbolisada no pavilhão nacional, que sobre a fronte das creanças flambellava aos ventos.

Em seguida, foi por um grande côro de alumnas entoado o *Hymno á Bandeira*, lettra e musica do inspirado poeta Bento Ernesto, terminando entre palmas e flores.

Após essa solemnidade, que teve o realce muito significativo do mais vivo enthusiasmo por parte das creanças, que deixavam transparecer toda a alegria sã da sua alma simples, ao ver tremular na fachada do Grupo o formosissimo pavilhão das 21 estrellas, — deu-se inicio, no salão nobre do edificio, á

SESSÃO LITTERARIA

Esta constou de recitativos em prosa e verso e discursos, ditos todos com muito desembaraço pelas alumnas, que, mais uma vez, revelaram a graça e o encanto com que costumam desempenhar os seus papeis nesse imagnifico instituto de educação e ensino.

Falaram e recitaram poesias allusivas á festa da Bandeira as intelligentes meninas — Gemy Loureiro, Chiquita de Ulhôa, Maria da Costa Roriz, Emilia Rubinger, Maria Ulhôa, Mariquita Lepesquer, Arthemia de Almeida e Silva, Maria dos Santos Roquette, Genésia Vitalicio Dygdia Laboissiére Odette Adjuto Lydia Chaves Amalia Guimarães, Brasilia Verano, Leopercia Sciencia, Angelica de Aquino Dias, Leonor Lisbôa, Alzira de Aquino, Aurora Macêdo, Mercedes Loureiro, Thereza de Jesus Adjuto, Theodora de Oliveira Mello e a pequenita Nazareth da Silva Neiva, sendo todas muito applaudidas.

Pelo quartannista Antonio de Oliveira Lepesqueur foi recitada uma mimosa saudação á Bandeira.

O eloquente e applaudido tribuno sr. professor Antonio Loureiro Gomes fechou a encantadora festa com chave de ouro, pronunciando um vibrante discurso de saudação ao labaro da nossa Patria, que tanto ensinamento civico encerra. Palmas reboaram e a philarmonica *Fraternidade* executou o *Hymno Nacional*, que foi ouvido por todos de pé, num recolhimento religioso.

Terminada a sessão, ás 2 horas da tarde, o batalhão infantil desfilou garbosamente pelas ruas da cidade, em passeiata civica, sob as ordens do professor Alarico Torres Verano, acompanhado das alumnas, conduzindo á frente o pavilhão nacional e da patriotica e distincta corporação musical *Enterpe*, que durante o trajecto executou excellentes marchas do seu rico repertorio.

De volta ao Grupo, dispersaram os alumnos na maior ordem e alegria, sendo dignos de encomios a correção, e garbo e a disciplina que revelaram durante a esplendida festa escolar, que tão agradavel impressão produziu em todos os assistentes.

Pelo sr. director, major Demosthenes Roriz, que, com razão, deve estar satisfeito com o brilhantismo dos feteijos por elle em bôa hora promovidos, foi organizada, ás 5 horas da tarde, mais uma alegre passeiata, desfilando os alumnos em demanda da Vargem do Teixeira, no Corrego Rico, onde cantaram hymnos patrioticos á Bandeira.

JOSINO NEIVA.

O BOATO

O boato toma todos os feitios imaginaveis, desde a hora em que pinga na rua, leve, tenue, aligero, até o momento em que inchando, avolumando-se, dá um estouro e se evapora.

Em regra o boato não se transforma em realidade, por que a sua missão, no geral, é entreter, distrahir os espiritos, com o fito mui dissimulado e capcioso de desviar a attenção publica de certos e determinados casos que, ligados a interesses diversos e mais ou menos melindrosos, não devem sahir, fora de tempo, da respectiva incubação. Mas, apezar de sempre se revelar illusorio, de essencia genuinamente phantasista, o boato não se desmoralisa, não perde o seu fascinante e classico prestigio no conceito da multidão.

As vezes elle capricha em circular á guisa de disparate, só para ter o orgulho de, zombando de todos nós, por ahi afóra nos arrastar, de ouvido attento ao ruido de suas azas zumbidoras.

Ext. do "Estado de Minas"

Está marcado para hoje, a 1 hora da tarde, a solemnidade de entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso no grupo escolar.

Pede-nos o sr. director que, em seu nome, convidemos aos srs. pais de familia e as pessoas que quizerem assistir áquella festa, para não faltarem á mesma, dignos de todo o estimulo que são os alumnos.

Por falta de processo preparados, não funccionará a 4ª e ultima sessão do Jury este anno, conforme o edital affixado á porta do salão em q' têm logar ás sessões deste tribunal.

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz,	*alqueire*	14$000
Feijão	«	7$500
Farinha mand.	«	3$500
« *de milho*	«	7$000
Polvilho	«	12$000
Milho	«	4$000
Carne porco,	kilo	$800
Toucinho,	*arroba*	7$500
Carne verde,	*kilo*	$500
« *secca,*	*arrôba*	7$000
Rapaduras,	*—uma*	$320
Assucar	«	4$000
Café.	«	15$000
Sabão	«	7$000
Sebo.	«	10$000
Borracha		30$000
Farinha de trigo		8$000
Ovos, duzia		$500
Queijos pequen, dz.		6$000
« *grandes.* ...	«	10$000
Fumo Palm.	*,carga*	40$000
« *Patos,*	*bom*	15$000
« *Goyano* « ...		30$000
Sola de gado, meio		12$000
« *d' anta*	«	10$000
Parelha de mateiro		8$000
Sal Barqueiro,	sac.	16$000
« *Brilhante*	«	13$000
« *Aguia* . . .	«	5$500
Touro	«	16$000
Cachaça,	barril !!!	2$500 !
Kerozene, ...		20$000
Alho	restea ...	1$000
Cebola	«	1$500
CERVEJA MINEIRA,		
de Chichi,	duzia	6$000

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Cura da Opilação

Amarellão--Canguary

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

— DE —

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª,—rua S. Pedro, 24 e J. M. Pacheco,—rua dos Andradas 95; em S. Paulo, Baruel & C.ª; e Braulio & C.ª—rua de S. Bento, 34 A; na Bahia, drogaria America,—rua das Princezas, nº 5; em Manáos, na drogaria Freitas, —rua Marquez de Santa Cruz, n. 23; no Pará—Cesar Santos & C.ª,—rua de Santo Antonio n. 25 e nas drogarias de Pernambuco.

Alta novidade!

No armazem de Dudú Rocha, á rua da Praça, encontra-se sal marca TOURO e Brilhante, café, assucar, farinha de trigo etc...

Compra couros de gado pelos melhores preços do commercio.

Paracatú, 8 de Dezembro de 1912.

Themistocles Rocha, (DUDU')

Typ. da "Folha do Povo"

Nesta typ. imprime-se com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, pelos seguintes preços:

Cartões de visita — cento a 4$000 e 5$000; memoranduns para commercio — cento 6$000.

Facturas, cento — 5$000; enveloppes marcados cento — 3$000; circulares, annuncios, etc. a contratar-se

Faz-se qualquer trabalho a duas e mais cores, com pequeno augmento de preço.

Inscripções em' fitas para coroas -- 2$000

ESTÃO NA PONTA!

Os negociantes Joaquim Gonçalves de Carvalho e Bernardo Caparucho de Mello Franco,

estabelecidos á rua direita desta cidade, têm á venda generos do paiz, de primeira qualidade, pinga bôa, sal, kerosene, etc.

Estão vendendo pelos menores preços!

Procurem ver para crer

JOAQUIM SANTAGO E JORGE BAPTISTA avisam aos interessados que já lhes chegou grandequantidade do " *SAL MEDICAMENTOSO A. B. C.*"

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

— PARACATU' — — ESTADO DE MINAS — — BRASIL —

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE, PROPRIEDADE DO GREMIO " PEDRO SALAZAR "

Anno III | Paracatú, 15 de Dezembro de 1912 | Num. 144

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações por linha $100

—«»—

Collaboradores—diversos.

A redacção não se responsabilisa pelos artigos de collaboração não assignados.

Os preços dos trabalhos typographicos devem ser contractados com o director desta Folha.

Pagamento adeantado

—Publicação— aos domingos—

TYP.—TRAVESSA DA MATRIZ

" FÔLHA DO POVO "

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes e favorecedores a finesa de nos auxiliarem com o pagamento de suas assignaturas atrazadas e do anno a findar, visto precisarmos muitissimo solver compromissos contrahidos pela nossa empreza e introduzir melhoramentos em nossas officinas.

Na certeza de que o nosso pedido será attendido, antecipamos os nossos agradecimentos a todos que nos favorecerem

ELEIÇÕES

A 22 do corrente realizar-se-ão as eleições para dois deputados por este districto e de um senador estadoal, tendo a Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro recommendado ao eleitorado os nomes dos illustres correligionarios dr. Franklin de Castro, medico, residente em Araxá, coronel Manoel Alves Caldeira, capitalista e negociante em Uberaba para deputados; e o dr. Urias de Mello Botelho, para senador.

Cumprimos um grato dever, pedindo o apoio dos eleitores deste municipio, para os dignos candidatos, que, sendo eleitos, bons serviços lhe poderão prestar, conhecedores, como são, das necessidades do sertão.

O dr. Urias Botelho, que exerceu o cargo de chefe de policia do Estado e tão solicito se mostrou em attender os nossos reclamos, no periodo agitado das luctas politicas, tomando urgentes providencias para garantia da ordem publica, é alem de tudo um amigo sincero de Paracatú, que lhe merece as mais caras simpathias e de ha muito fez jus ás nossas homenagens.

Quando não ha pleito, succede que muitos eleitores deixam-se ficar em casa e é esse em geral um dos grandes vicios do nosso systema eleitoral, que não exprime a verdadeira manifestação popular, quando, entretanto, se trata de candidatos, como os indicados, de real merecimento.

Occorre ainda que, no mesmo dia 22, deverá ser preenchida a vaga de vereador geral, para cujo cargo foram indicados ao directorio do nosso partido dois prestimosos patricios, Jorge Baptista de Oliveiraa Alexandre Fernandes Silva, amb os por todos os titulos merecedores da honrosa investidura do mandato municipal, qe qualquer delelles, uma vez ueleito, desempenhará com proveito para a causa publica.

Assim, as eleições de 22, embora não pleiteadas, despertarão por certo o interesse do eleitorado, que, intelligente como é, bem pode comprehender a necessidade da sua intervenção nos negocios publicos, sob pena de correrem á revelia, sem restar ao povo nenhum direito de queixa.

Alguns paizes, por essa razão, tornaram o voto obrigatorio, tão importante é o exercicio desse direito, para a bôa escolha dos nossos representantes.

Comprenetrados, pois, do seu dever, estamos certos que nenhum eleitor educado deixará de levar ás urnas, nas proximas eleições, os seus suffragios aos honrados candidatos e considerados cidadãos, cuja acertada indicação já é uma previa e feliz escolha, que tem merecido geraes applausos.

NOTICIARIO

De regresso do districto de Burity deste municipio, aonde fora cumprir ordens da Chefia de Policia do Estado, acha-se nesta cidade, desde 2ª feira passada o sr. alferes João Procopio Duarte, delegado de policia especial neste municipio.

A força policial que o acompanhou voltou tambem, conduzindo dous individuos alli capturados como ladrões de gado, contra os quaes iniciou a appuração de responsabilidades pelo inquerito.

Levamos ao distincto official os nossos cumprimentos de bôas vindas, satisfeitos por lhe vermos illeso de qualquer offensa, já que foi ao sertão n'uma empreza tão arriscada.

Esteve na cidade o nosso amigo José de Campos Valladares, influencia politica de real prestigio no vizinho municipio de João Pinheiro, onde é tambem acreditado negociante.

DR. VIRGILIO UCHÔA

De regresso da Capital da Republica, aonde fôra a passeio e a interesse de sua profissão, — chegou a esta cidade no dia 7 do corrente — o sr. dr. Virgilio de Mendonça Uchôa, distincto medico que Paracatú tem a honra e a ventura de ter no seio de sua sociedade.

A "Folha do Povo" tem o prazer de apresentar ao seu distincto e illustre collaborador os cumprimentos de bôas vindas.

" CIDADE DO PATROCINIO"

Foi de festas para Patrocinio o dia 11 de Dezembro.

Assignalou a passagem do 3º anno de vida util e fecunda em beneficios, do seu excellente orgão de publicidade — a "Cidade de Patrocinio".

Jornal de feição moderna, sympathico e limpo, dá-lhe o fulgor desses bellos requisitos a amestrada penna do seu redactor-chefe e nosso caro amigo, sr. Pe. Nicolau Catalan, esse grande luctador pelo progresso de Patrocinio.

Auxiliam-no na collaboração intellectuaes de reputação feita nas lides da imprensa e, por essa razão, a "Cidade de Patrocinio", é um jornal que promette viver muito, com direito a um futuro de risonhas felicidades.

A' collega, pois, nossas felicitações sinceras.

"CORREIO D'OESTE"

Recebemos o numero 4 do " Correio d' Oeste " folha literaria, religiosa e de noticias que veio á luz na prospera cidade de Itapecerica neste Estado e que temo com redactores os srs. Severo Ribeiro e Leopoldo Ribeiro. Almejamos ao novel collega uma vida longa e cheia de bons serviços á causa publica.

Permutaremos.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Contra Jovito e José Queiroz, ladrões de gado, que o alferes João Procopio Duarte, delegado de Policia trouxe do districto de Burity presos para esta cidade, foi ordenada pelo Juiz Municipal a prisão preventiva dos mesmos em vista das provas colhidas no inquerito a que procedeu aquella auctoridade contra elles e outros.

DESCONTO DE NOTAS

Faço publico que a Junta Administrativa da Caixa da Amortização, em sessão de 9 de novembro passado, resolveu que se inicie, em 1º de janeiro de 1913, a pratica do desconto determinado pelo art. 13, da Lei n 3313, de 16 de outubro de 1896, a que se refere o art. 2o5, da Lei n. 67oo, de 7 de novembro de 19o7, para as notas de 5$ooo das estampas 8ª e 9ª, de 1o$ooo, das estampas 8ª e 9ª, de 2o$ooo, 5o$ooo e 1oo$, das fabricadas na Inglaterra, das de 2oc$ooo fabricadas na Inglaterra, estampa 1o· e de 5oo$ooo fabricadas na Inglaterra.

O desconto de janeiro e março será de 2%.

Collectoria Federal de Paracatú, 1o de Dezembro de 1912.

A. Carneiro.

Em companhia do sr. dr. Virgilio Uchôa e a passeio, em visita a seus parentes, chegou a esta cidade no dia 7 deste, o nosso ex-companheiro de officinas, Odilon d' Almeida, filho do nosso amigo, sr. cap. Antonio Juvenal d' Almeida.

Visitamos ao Odilon, fazendo votos para que lhe seja venturosa a estada no Rio, onde se acha empregado no commercio.

O nosso presado companheiro e amigo, Nestorio de Paula Ribeiro, ha pouco nomeado professor do districto do Rio Preto, já recebeu o seu titulo e assim está de viagem para aquelle districto, onde vae entrar em exercicio por estes poucos dias.

Ainda uma vez fazemos votos pela sua felicidade na nova carreira que vae abraçar.

De entre os actos do Secretario do Interior de 26 de Novembro passado está publicado no Minas Geraes o que dá ao Grupo Escolar desta cidade a denominação — Grupo Escolar dr. Afranio.

Por decreto do sr. Presidente do Estado, foi prorogado por mais um anno, sem multa, o praso para pagamento do imposto de transmissão de propriedade de immoveis *inter vivos* por titulos particulares. O decreto tem a data de 28 de novembro deste anno.

Natalicios

Apezar de tardios não podemos deixar de registrar, com muito prazer, que no dia 2 deste, passou o anniversario natalicio do nosso querido e distincto amigo sr. tº. Gustavo Laboissiére (Chichi), digno 3º Juiz de Paz do districto da cidade e acreditado fabricante da bôa cerveja— "Mineira".

Mas, quantas primaveras terão florido já para o popular Chichi ?

Não sabemos ao certo e só nos resta desejar-lhe muita vida.

CASAMENTO

Ligaram-se pelos laços do casamento no dia 8 deste nesta cidade, o nosso amigo, sr. Antonino José Lopes e a graciosa senhorinha Annita Soter Gonzaga, virtuosa filha do nosso amigo, sr. José Soter Gonzaga.

O acto civil realisou-se em casa do pae da nubente, ao largo do Rosario, funccionando nelle o sr. José Elysio de Camargos como juiz e o nosso director como escrivão. Foram testemunhas : — as exmas. snras. d. Thereza Pinto e Laura V. Gonzaga e os srs. cap. José Ildefonso de Novaes Pinto e Daniel Gonçalves da Silveira. O acto religioso celebrado pelo Conego João Marques, vigario da freguezia, teve logar na Matriz, á noite.

Fazemos votos a Deus para que sejam felizes e apresentamos ao nosso amigo José Soter e sua exmª esposa os nossos parabens.

D. ORSINA DA FONSECA

Deu-se ás 5 horas e 50 minutos da manhã de 30 de Novembro p. passado, na Capital federal, o fallecimento da exma. sra. d. Orsina da Fonseca, virtuosa esposa do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Senhora dotada das mais altas qualidades moraes e de uma educação admiravel, no Rio, referem as folhas cariocas, o seu nome era pronunciado com acatado apreço, e, porisso, sua morte acaba de causar alli verdadeira consternação.

Partilhamos com sinceridade da funda magua que punge acerbamente o coração do chefe da nação, seu carinhoso esposo.

Falleceu hontem á noite nesta cidade o velho paracatuense Placido Felisardo d' Oliveira (Mestre Placido,) como era geralmente chamado, contando 87 annos de edade.

A seus filhos e em particular ao nosso amigo Pacifico Felisardo da Motta, apresentamos a expressão sincera dos nossos sentimentos.

Por absoluta falta de espaço não pudemos dar a publicidade no presente n. o artigo — "Os festejos do Grupo Escolar dr. Afranio", de lavra do nosso collaborador, prof. Josino Neiva.

No proximo n. o faremos.

CINEMA-THEATRO

A Empreza Costa Porto & Cia, annuncia para hoje um explendido espetaculo.

Tendo recebido ella um escolhido e variado programma de novas e sensacionaes fitas, é de se esperar que haja no theatro uma bôa casa de amadores dessa bôa especie de diversão, que muito concorre para a instrucção e educação moral do povo.

Ao theatro, paracatuenses !

APEDIDOS

REGISTRO CIVIL

O Official do Registro Civil deste districto, ainda uma vez, avisa ao publicô que todos os seus serviços serão prestados em cartorio, d'ora avante, sob as seguintes condições:

1ª —todo nascimento que occorrer dentro da cidade ou no districto, não sendo registrado nos prasos da lei, para ser feito, dependerá de concessão do Juiz de Paz em exercicio, com multa ou sem ella; — 2ª toda pessôa que for a cartorio procurar certidão de habilitação para casamento, deverá levar a importancia para o pagamento das custas do preparo de documentos; 3ª — finalmente, não fará registro algum,—quer de nascimento quer de obito, sem que, no acto ,seja pago dos respectivos emolumentos.

Registro de nascimento 1$
« de obito . . . . 1$500
« « casamento . . . 10$,

sendo o acto effectuado na sala das audiencias ou em cartorio e 19$000, si for celebrado fóra destes logares.

Bernardo C. de Melló Franco.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado encarecidamente pede a todas as pessôas que lhe devem, o favor de solverem seus debitos até o fim do corrente anno.

Insiste em seu pedido, que deverá ser attendido com a possivel brevidade, porque está de retirada desta cidade para logar não determinado.

Paracatú, 10brº 1912

Antonio de Aquino e Moura.

EDITAL

A Junta de organisação de mesas eleitoraes deste districto, abaixo assignada, faz publico que as mesas que têm de funccionar na eleição a que se vae proceder em 22 de Dezembro corrente, ficaram assim constituidas:

2ª *Secção*

Francisco Garcia Adjuto, Ernesto Joaquim de Sant'-Anna, Emilio de Souza Ozorio, Eloy Luiz Gonzaga, Ananias de Mello Franco.

3ª *Secção*

Euzebio Michael Gonzaga, Joaquim Netto de Siqueira, Alexandre Fernandes e Silva José Jordão de Carvalho Junior, Julio Augusto da Fonseca Silva.

4ª *Secção*

Luiz Adolpho Laboissiere, José Soter Gonzaga, Manoel da Costa Almeida, Melchiades Gonçalves de Carvalho, Julio de Mello Franco.

5ª *Secção*

Pedro Alexandrino Rodrigues, Olympio Michael Gonzaga, Pedro José de Araujo Caldas, Randolpho da Silva Oliveira, Theodorico de Souza Dias.

E, para que todos saibam, mandou lavrar o presente para ser publicado na Folha do Povo.

Paracatú, 12 de Dezembro de 1912.

Jesuino de Siqueira Torres, Gustavo Laboissiere, Nestorio de Paula Ribeiro.

Francisco Rodrigues d' Affonsêca, João Gonçalves de Carvalho, Virginio d' Affonsêca e Silva.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Lançamentos dos contribuintesdos impostos de industrias e profissões do municipio João Pinheiro e dos districtos do Rio Preto e Guarda-Mór, para o exercicio de 1913. Sobre este lançamento podem osinteressados reclamar no praso de 20 dias.

NS.	NOMES DOS CONTRIBUINTES	IND. E PROFISSÃO	CLª	TAXA PROPORCIONAL TAX FIXA	VALº LOCº	IMPTº	TOTAL
1	Bazilio Justo da Silva	Generos do paiz fora	9ª	15$000		5$000	27$500
2	Candido Luiz da Silv	fazendª em peqª escala	9ª	25$000		5$000	33$000
3	Candida Luiza da Silva	tavª de generº do paiz	9ª	25$000		5$000	33$000
4	David Leopoldo de Lima		9ª	25$000		5$000	33$000
5	Eneas Rodrigues de Ulhôa		9ª	25$000		5$000	33$000
6	Francisco Ferreira Camargos		9ª	25$000		5$000	33$000
7	Florencio Fernandes dos Santos		9ª	25$000		5$000	33$000
8	Garibalde José dos Santos	fazendas e mº generos	4ª	100$000	120$000	6$000	118$600
9	Henrique Pereira da Silva	genº em peqª escala fº	9ª	15$000		5$000	22$000
10	José Pinto Martins		9ª	15$000		5$000	22$000
11	Joaquim Váz de Andrade		9ª	15$000		5$000	22$000
12	Justino Pereira Nunes		9ª	15$000		5$000	22$000
13	João José Gomes		9ª	15$000		5$000	22$000
14	Joaquim Gonçalves Brandão		9ª	15$000		5$000	22$000
15	João Soares Ferreira	tavª de genº do paiz	9ª	25$000		5$000	33$000
16	Josino de Campos Valladares	ngº de fasª mº e gnº	4ª	100$000		5$000	115$500
17	José Ribeiro da Silva	pharmacia	6ª	70$000		5$000	82$500
18	João Alves Franco	tav. de gen. do paiz	9ª	25$000		5$000	33$000
19	José Quintiliano Rodrigues		9ª	25$000		5$000	33$000
20	José de Campos Valladares	fas. e mo. generos	4ª	100$000	120$000	6$000	118$600
21	Luiz Marques	gen. fora da villa	9ª	15$000		5$000	22$000
22	Mario José de Araujo	gen. do paiz na vil.	9ª	25$000		5$000	33$000
23	Necesio Caetano Pereira		9ª	25$000		5$000	33$000
24	Pulcheria Maria dos Reis		9ª	25$000		5$000	33$000
25	Francelino Joaquim de Andrade	« « fora da vil.	9ª	15$000		5$000	22$000
26	Severiano Antonio de Andrade	« « « «	9ª	15$000		5$000	22$000
27	Rachel Ferreira do Lago	« « na villa	9ª	15$000		5$000	22$000
28	Speridião Simões da Cunha	fas. e gn. peq. esca	7ª	50$000	120$000	6$000	61$600
29	Sebastião de Mendonça	boiadeiro	B	50$000			55$000
30	Sebastião de Mendonça	gn. do paiz fo da vil	9ª	15$000		5$000	22$000
	DISTRICTO DE SANTO ANTONIO, do mesmo municipio —						
1	José Gonçalves Roza	generos do paiz	9ª	15$000		5$000	22$000
2	Themoteo Baptista de Souza	« « «	9ª	15$000		5$000	22$000
	DISTRICTO DE CANNA-BRAVA, do mesmo municipio —						
1	Augusto Cambraia	taverna generos « «	9ª	20$000		5$000	27$500
2	Alamy Gonçalves Brandão	« « « «	9ª	20$000		5$000	27$500
3	Cicero Ferreira da Silva	« « « «	9ª	20$000		5$000	27$500
4	Jovino José da Silveira	« « « «	9ª	20$000		5$000	27$500
5	Manoel Lopes da Silva	« « « «	9ª	20$000		5$000	27$500
	DISTRICTO DA SANT'ANNA DA CATINGA, do mesmo municipio —						
1	José Xavier da Conceição	« « « «	9ª	20$000		5$000	27$500
2	Julio Carneiro de Mendonça	boiadeiro	B	50$000			55$000
3	Manoel Tito de Faria	generos do paiz	9ª	20$000		5$000	27$500
	DISTRICTO — DO RIO PRETO	IND. E PROFISSÃO	CLª	TAX FIXA	VALº LOCº	IMPTº	
1	Antonio Rodrigues Barbosa	fas. em peq' escl.	7ª	30$000	120$000	6$000	39$600
2	Antonio Rodrigues Barbosa	boiadeiro	B	50$000			55$000
3	Ascendino Pimentel de Ulhôa	fas. em pequena escala	7ª	30$000		5$000	38$500
4	Eduardo Rodrigues Barbosa	boiadeiro	B	50$000			55$000
5	Hermenegildo Brochado	fas. ml. armr, e gen.	4ª	80$000	120$000	6$000	94$600
6	Manoel Lazaro da Cruz	« e molhados					27$500
7	Pedro Brochado	boiadeiro					55$000
8	Candido José de Moura	boiadeiro					55$000
9	Domingos Alves Ribeiro	fas. em peq' escala					39$600
10	Francisco Torres	« e armarinho «					39$600
11	Honorio Gonzaga	generos do paiz					27$500
12	Patricio José Neves	« « «					27$500
13	Mauricio da Silva Aguiar	« « « «					27$500
14	Philadelpho de Souza Pinto	« « « «					27$500
15	Paulo Romero	mercador de sal	7.	30$000		6$000	39$600
16	Olympio Brochado	boiadeiro	B	50$000			55$000
17	Severino Martins Ferreira	fas. em peq' escala	7.	30$000		5$000	38$500
18	Bernardo Rodrigues Barbosa	« « « «	7.	30$000		5$000	38$500
19	João Antonio (Na Aldeia)	tav. em peq' escala	9.	15$000		5$000	22$000
20	Julio Fernandes Tolentino « «	« « « «	9.	15$000		5$000	22$000
21	Victorina Josephina da Silva	taverna (na rossa)	9.	15$000		5$000	22$000
	DISTRICTO DO GUARDA - MÓR						
1	Francisco Antonio Pereira	boiadeiro	B	50$000			55$000
2	Galdino Machado Pereira	tav. e gen. do paiz peq'	9.	20$000		5$000	27$500
3	Hermenegildo Nunes de Paula	boiadeiro	B	50$000			55$000
4	José Henrique de Moura	fasendas, molhados	7.	30$000		5$000	38$500
5	Limirio Joaquim Diniz	« «	7.	30$000		5$000	38$500
6	Martinho Marques de Araujo	tav. gen do paiz mol	7.	30$000		5$000	38$500
7	Manoel Luiz Ferreira	boiadeiro	B	50$000			55$000
8	Pedro Rodrigues de Oliveira	fas. molhados geners	7.	30$000		5$000	38$500

O Fiscal de Rendas Nelson Dario Pimentel Barbosa.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Cura da Opilação

Amarellão--Canguary

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

— DE —

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª,—rua S. Pedro, 24 e J. M. Pacheco,—rua dos Andradas 95; em S. Paulo, Baruel & C.ª; e Braulio & C.ª—rua de S. Bento, 34 A; na Bahia, drogaria America,—rua das Princezas, nº 5; em Manáos, na drogaria Freitas,—rua Marquez de Santa Cruz, n. 23; no Pará—Cesar Santos & C.ª,—rua de Santo Antonio n. 25 e nas drogarias de Pernambuco.

Alta novidade!

No armazem de Dudú Rocha, á rua da Praça, encontra-se sal marca TOURO e Brilhante, café, assucar, farinha de trigo etc...

Compra couros de gado pelos melhores preços do commercio.

Paracatú, 8 de Dezembro de 1912.

Themistocles Rocha, (DUDU')

Typ. da "Folha do Povo"

Nesta typ. imprime-se com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, pelos seguintes preços:

Cartões de visita — cento a 4$000 e 5$000; memoranduns para commercio — cento 6$000.
Facturas, cento — 5$000; enveloppes marcados cento — 3$000; circulares, annuncios, etc. a contratar-se
Faz-se qualquer trabalho a duas e mais cores, com pequeno augmento de preço.

Inscripções em fitas para coroas -- 2$000

ESTÃO NA PONTA!

Os negociantes Joaquim Gonçalves de Carvalho e Bernardo Caparucho de Mello Franco,

estabelecidos á rua direita desta cidade, têm á venda generos do paiz, de primeira qualidade, pinga bôa, sal, kerosene, etc.

Estão vendendo pelos menores preços!

Procurem ver para crer

JOAQUIM SANTIAGO E JORGE BAPTISTA avisam aos interessados que já lhes [illegible] dequantidade do "*SAL MEDICAMENTOSO*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE, PROPRIEDADE DO GREMIO " PEDRO SALAZAR "

Anno III | Paracatú, 22 de Dezembro de 1912 | Num. 145

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações por linha $100

—«»—

Collaboradores—diversos.

A redacção não se responsabilisa pelos artigos de collaboração não assignados.

Os preços de trabalhos typographicos devem ser contractados com o director desta Folha.

Pagamento adeantado

—Publicação— aos domingos—

TYP.—TRAVESSA DA MATRIZ

" FOLHA DO POVO "

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes e favorecedores a fineza de nos auxiliarem com o pagamento de suas assignaturas atrazadas e do anno a findar, visto precisarmos muitissimo solver compromissos contrahidos pela nossa empreza e introduzir melhoramentos em nossas officinas.

Na certeza de que o nosso pedido será attendido, antecipamos os nossos agradecimentos a todos que nos favorecerem.

Uma carta

Com verdadeiro desvanecimento, damos á publicidade a honrosa e assaz affectuosa carta que o nosso illuminado collega e presadissimo amigo, prof. Josino Neiva nos dirigiu ha pouco, sobre o momentoso assumpto da reorganisação da Casa de Caridade desta cidade, pela qual tanto temos nos esforçado.

Eil-a:

« Paracatú, 16 de Dezembro de 1912.

Meu illustre amigo e confrade, Snr. Bernardo Caparucho de Mello Franco

A idéa da reconstrucção de uma Casa de Caridade em Paracatú, realizando assim uma das mais ardentes aspirações ha longos annos acalentadas pelos nossos generosos conterraneos, conforme o voto da respectiva Irmandade, ha pouco reorganisada sob os melhores auspicios, acceitando a magnanima iniciativa de V., — offerece feliz opportunidade para que se manifeste, mais uma vez, o sentimento de solidariedade que deve unir, em fraternal amplexo, todos os espiritos caritativos desta bôa terra, no sentido de levar a effeito, o mais breve possivel, tão grandioso quão humanitario commettimento.

Nestas condições queira V. acceitar, ainda que tardiamente, os meus mais vivos applausos por aquella louvavel iniciativa, certo de que, da minha parte, na qualidade de humilde secretario da alludida Irmandade, envidarei todos os esforços a meu alcance, para corresponder condignamente ao vibrante appello da " Folha do Povo ", tão intellegentemente redigida por V. a quem me é grato apresentar as seguranças do meu affecto e da minha distinta consideração, por ser.

Seu am.º e confrade *ex-corde*,

JOSINO NEIVA. »

Somos summamente gratos ao illustre e querido companheiro, que mais essa prova traz-nos dos elevados sentimentos que tão reconhecidamente lhe enobrecem a alma, essa alma que elle a tem sempre votada aos grandes commettimentos.

Ao bondoso collega e amigo, pois, os nossos vêros agradecimentos.

COM A GRAMATICA

Pessôas ha que, para se mostrar mui familharizadas com a gramatica, caêm em erros deploraveis.

São incorrectas as seguintes construcções: *Peço agua para mim beber; desejo um cavalo para mim passeiar.*

Deve-se construil-a com o pronome *eu:* Peço agua para *eu* beber, etc.

E a razão é que o sujeito de *beber e passeiar* é esse pronome

Mas tal construcção não auctoriza que, em todos os casos muito variaveis de emprego do infinito pessoal ou impessoal, se faça uma regencia analoga.

E' erro grosseiro de sintaxa dizer-se: *Seria doloroso para eu ver minha patria em perigo.*

A construcção correcta neste caso é a seguinte:

Seria doloroso para mim ver minha patria em perigo.

Porque o sujeito desta oração complexa é a clausula substantiva: *ver minha patria em perigo.*

Alem de claudicante com a gramatica, a construcção com o pronome *eu* é foneticamente irritante.

Si com esta despretenciosa lição puder ser util a quem deseje falar e expremir-se bem, nada cobraremos

VITELIO.

NOTICIARIO

EXAMES E FESTAS DO "GRUPO ESCOLAR DR. AFRANIO"

Tiveram inicio neste estabelecimento de ensino primario, no dia 2 de dezembro corrente, os exames dos alumnos de ambos os sexos de que se compõe o 4.º anno do curso.

Correram bem e, principalmente as alumnas, revelaram melhor aproveitamento, em vista das provas que exhibiram.

E' que, conforme informou-nos o digno sr. Director do Grupo, as alumnas são sempre mais assiduas na frequencia e mais applicadas, razão pela qual sahem-se melhor nas provas de exames.

Concluiram o curso este anno os alumnos de ambos os sexos, cujo nome destacamos aqui: Emilia Rubinger, Arthemia de Almeida e Silva, Julia Simões da Cunha, Dygdia Laboissiere, Theodora de Oliveira e Mello, Hortencia de Oliveira Lepesqueur, Genesio Laboissiere, Dhulio de Lima, Elias Mundim, José Themoteo e Alexandre de Souza Landim.

No dia 8 do corrente, domingo, dia marcado para a entrega de diplomas aos mencionados alumnos que concluiram o curso, tivemos ensêjo de, mais uma vez, assistir a uma encantadora festa escolar. A uma hora da tarde, achando-se reunidos no salão nobre do Grupo o sr. major Demosthenes Roriz, zeloso director desta casa de ensino, o sr. te. Gustavo Laboissiere, 3º Juiz de Paz, funccionando como inspector escolar, na ausencia deste, professoras e professores do mesmo estabelecimento, grande nº de senhoras, senhoritas e cavalheiros da fina sociedade paracatuense, e a apreciada banda de musica *Fraternidade*, — deu-se começo á sessão solemne de entrega de diplomas de approvações finaes aos alludidos alumnos. Neste momento, levantou-se e usou da palavra o apreciado e eloquente tribuno, prof. Antonio Loureiro Gomes, como paranympho dos diplomandos, o qual desobrigou-se da taréfa do melhor modo possivel. Fez ver a tenacidade, o zêlo e a dedicação com que o sr. major Roriz, Director do Grupo, tem cumprido o seu dever n'quella casa. que, realmente, em sua pessôa, encontrou um sustentaculo para sua vida e progredimento. Concitou os docentes d'aquelle estabelecimento a proseguirem no mesmo esforço louvavel, de bem

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

servir á causa da instrucção popular.

Rompeu, então, a ''Fraternidade'' o Hymno Nacional, ás ultimas palavras do orador, por entre palmas do auditorio.

Em seguida foi feita a entrega dos attestados pelo sr. te. Gustavo Laboissiere, com toda a solemnidade.

Afinal, ouvimos diversos discursos e recitativos proferidos pelas alumnas, que se achavam uniformisadas á republicana e em numero de vinte e uma, representando cada qual um estado do Brasil.

Exhibiram-se com graça e vivacidade, sendo todas mui applaudidas.

A ''Fraternidade'', entremeadamente, executava mimosas valsinhas do seu rico repertorio. Terminada a festividade escolar, o sr director, professôres e alumnos, encorporados, foram levar em suas residencias os diplomandos. E assim, teve remate a festa escolar do Grupo local no presente anno lectivo.

Parabens ao esforçado sr. major D. Roriz e ao corpo docente do Grupo pelo brilhante resultado dos exames e festas a que tivemos o prazer de assistir.

CINEMA THEATRO

A empreza deste Cinema fez no domingo passado a exhibição de novas fitas, em nº de 8 e que, a fallar a verdade, apenas a 1ª dellas bôa impressão nos causou, bem como a muitos outros espectadores. Referimo-nos a fita « Os anjinhos da sorte » que foi a 1ª exhibida.

E' realmente dramatica esta fita, em que se percebe um pobre homem honrado e trabalhador, chefe de familia exemplar, interessado n'uma empreza de assucar quasi reduzido á miseria e ante o espectro desta, vê-se dominado por um aborrecimento tal, que sua affectuosa esposa julgava-o já perdido.

Mas seus 2 filhinhos, que apparecem na fita como escutadores dos lamentos confidenciaes de seus genitores, procuram o presidente da Compª, a quem havia sido trahido o pobre emprezario, e conseguem do mesmo uma nova collocação para o papae.

Este ao ter della sciencia, volta a si, n'um verdadeiro transporte de alegria.

As demais são bôas, mas não têm o apreciavel enrêdo da 1ª a que nos referimos.

Desejamos que a Empreza, que se mostra merecedora do amparo do nosso publico, possa continuar em suas exhibições, pedindo bons programmas e proporcionando-nos assim algumas horas de proveitosa e aprazivel estada no theatro.

Agora, um conselho á Empreza: achamos conveniente a reducção nos preços dos camarotes, de 8$ para menos, para que o nosso publico possa sem muito sacrificio compensar os esforços e gastos que faz, principalmente n'uma terra como a nossa, onde nada se consegue senão enfrentando embaraços inauditos.

Ouça a Empreza o nosso conselho e verá.

FEIRA DE GADO — TRES CORAÇÕES

— Durante o mês ultimo findo foram vendidas na feira 11.061 rezes pela quantia de 1.675:065$000.

A média do preço foi de 151$438 por cabeça e de 10$095 por arroba.

Ext. do Estado de S. Paulo.

A CARNE

A carne de gado está sendo vendida aqui ultimamente a 600 rs o kilo e não sabemos por que razão.

O gado que aqui se destina ao còrte não está com o preço tão em alta e nós, em pleno sertão, não podemos acompanhar o exemplo dos grandes centros.

O povo precisa não se sujeitar a tamanha imposição dos srs. açougueiros e o meio é procurar outras substancias alimenticias, mormente sendo a carne de que nos servimos, ordinariamente, de má qualidade.

Fere-se hoje o pleito eleiral em que são candidatos a vereador geral na Camara deste municipio, os nossos prestimosos amigos srs. Jorge Baptista e Alexandre Fernandes.

A chapa do Governo do Estado traz os nomes dos dr. Franklin de Castro e cel. Manoel Alves Caldeira Junior para deputados e do dr. Urias Botelho para senador.

A's urnas, eleitorado independente!

Estiveram na *urbs* durante alguns dias os nossos dedicados amigos e leitores, srs. cap. José Ribeiro Junior, conceituada influencia politica no novo municipio — ''João Pinheiro'', te. Alcides Pereira da Silveira e te. Alcino de Campos Cordeiro, que aqui vieram a negocio.

A ''Folha'' tem o prazer de apresentar-lhes os seus cumprimentos.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso prezado amigo sr. cap. Carlos Gonzaga digno Juiz de Paz do districto do Rio Preto, actualmente nesta cidade.

Agradecemos ao influente politico d'aquelle districto a honra da visita.

REVISÃO DO JURY

Encerraram-se os trabalhos da revisão do Jury desta comarca no corrente anno com 234 nomes, sendo dentre estes164 supplentes. Foram excluidos 15 e nenhum foi alistado de novo

Os 15 jurados excluidos o foram por edade, fallecimento, enfermidade e mudança de residencia.

A' Camara Municipal desta cidade cabe a honra de ter resolvido que ao Grupo Escolar d'qui se desse a denominação de ''Grupo Escolar dr. Afranio''.

E' uma homenagem justa e realmente merecida essa que a nossa edilidade aventou e que afinal viu realisar-se, sabendo-se que o nosso eminente chefe e leal amigo é credor da veneração e das melhores homenagens do povo desta terra, que lhe foi berço e cujo nome tanto tem elevado em todos os postos que haja occupado.

Segunda-feira passada o nosso amigo, sr. Emilio Maia habil pirotechnico residente nesta cidade, foi victima de um lamentavel desastre que muito o offendeu. Trabalhava em sua officina, e, no momento em que broqueava uma bomba, aconteceu que esta se explodindo, esmegalhou-lhe a mão esquerda, da qual ficou elle sem tres ou quatro dedos.

Está em tratamento e é nosso desejo vel-o em breve sem as dores que o magoam, comquanto fique aleijado.

REGISTRO CIVIL

O Official do Registro Civil deste districto, ainda uma vez, avisa ao publico que todos os seus serviços serão prestados em cartorio, d'ora avante, sob as seguintes condições:

1ª —todo nascimento que occorrer dentro da cidade ou no districto, não sendo registrado nos prasos da lei, para ser feito, dependerá de concessão do Juiz de Paz em exercicio, com multa ou sem ella; — 2ª toda pessôa que for a cartorio procurar certidão de habilitação para casamento, deverá levar a importancia para o pagamento das custas do preparo de documentos; 3ª — finalmente, não fará registro algum,—quer de nascimento quer de obito, sem que, no acto ,seja pago dos respectivos emolumentos.

Registro de nascimento 1$
« de obito . . . . 1$500
« « casamento . . . 10$,

sendo o acto effectuado na sala das audiencias ou em cartorio e 19$000, si for celebrado fóra destes logares.

Bernardo C. de Mello Franco.

Brindou-nos com um bellissimo chromo com folhinha para desfolhar, do anno de 1913, o nosso carissimo amigo e conceituado negociante nesta praça, sr. cap. Lauro Guimarães. Ao illustre amigo e prestigioso companheiro, — os nossos agradecimentos sinceros.

Recebemos do exm. sr. dr. Virgilio M. de Mello Franco, uma honrosa carta em que este velho paracatuense e dedicado servidor da causa publica no senado estadoal nos anima a levar alfim a nossa ideia de reorganisar nesta cidade a ''Casa de Caridade''.

O humanitario e patriotico conterraneo diz nos que, a seus esforços e iniciativa, conseguiu incluir no futuro orçamento do Estado a verba de 4:000$000 destinada ao custeio da ''Casa'', que, como diz, — « *é obra de beneficencia e de altruismo para amparo do infortunio da pobresa desvalida.*»

Diz-nos ainda o venerando patricio que: « A' acção do Estado deve se juntar a da Municipalidade e tambem a bôa vontade e auxilio do povo para que se reconstrua o predio e se restabeleça a casa.»

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

TE. JOAQUIM MACHADO

Finou-se no districto de Guarda-Mór, em dias da passada semana, o respeitavel cidadão, cujo nome epigrapha estas linhas.

A ninguem, entre nós, é desconhecida a somma de bons predicados que recommendavam o nome do te. Joaquim Machado Diniz, já como homem do trabalho, honrado e chefe de familia exemplar, já como influencia politica de incontestado prestigio no districto de sua residencia.

Quando de Uberaba veio elle para o nosso municipio, onde se fez pela sua operosidade e recursos pecuniarios, fazendeiro opulento, já trouxe uma bôa somma de serviços prestados aquelle municipio, onde chegou a ser presidente de sua camara.

Morre maior de 70 annos de edade, em consequencia de incommodos de urina e deixa apenas viuva.

E' uma perda sensivel para Guarda-Mór, onde o nome e a acção do saudoso morto eram respeitados e acatados por todos quantos comsigo se relacionassem

Reconhecia-se nelle a inteireza de caracter alliada á uma caracterisada fidalguia de trato.

Lastimamos sinceramente o luctuoso acontecimento, levando á desolada viuva a expressão real do nosso pezar.

JONAS TOLENTINO

A morte, na sua faina ceifadoura, de ha muito que anda nos perseguindo e a privar-nos de existencias preciosas

Agora, ás 11 horas da noite de ante-hontem, rouba-nos o joven Jonas Tolentino, em plena primavera da vida, justamente na quadra em que elle começava a ver tudo cor de rosa e á phantasia !

Comquanto se enfernasse já ha muitos dias, não suppunhamos que o desenlasse se operasse logo, porque acreditamos que a propria natureza, na sua pouca idade, o favorecesse.

Morre o joven paracatuense aos 20 annos de idade, cercado de extremos carinhos da familia, sendo baldados todos os recursos medicos empregados para salval-o.

Era filho do saudoso conterraneo João Tolentino Pereira de Castro e irmão do nosso presado amigo sr. pharmaceutico Adilio Tolentino, a aquem, bem como aos seus demais parentes, levamos os nossos sentidos pezames.

O enterro do mallogrado moço realisou-se á tarde de hontem, com mumeroso acompanhamento.

AFFEDIDOS

AVISO

O collector estadoal sub firmado, avisa para os devidos fins, que incorrerá na multa de 100$000 e ao pagamento do imposto pelo dobro, toda e qualquer pessôa que for encontrada no exercicio de profissão sujeita a imposto sem havel-o previamente pago e feito a declaração necessaria a esta Collectoria.

Nesta mesma pena incorrem, com maioria de razão, aquelles que sendo lançados por esta Collectoria, reclamem contra o lançamento allegando não quererem exercer a profissão no exercicio a que se refere o lançamento ou não a terem exercido em tempo algum, si porventura forem encontrados no exercicio da profissão, facto este que só pode provar dolo da parte de quem o praticar e poristo mesmo esta Collectoria agirá com todo o rigor contra aquelles que assim procederem.

E, para conhecimento de todos mandou publicar o presente aviso, dando conhecimento do que preceitua o art. 19 do Dec. n. 2993 de 1910.

Paracatú, 17 —XII—1912.

ALVSIO DE MATTOS.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado encarecidamente pede a todas as pessôas que lhe devem, o favor de solverem seus debitos até o fim do corrente anno.

Insiste em seu pedido, que deverá ser attendido com a possivel brevidade, porque está de retirada desta cidade para logar não determinado.

Paracatú, 10br.º 1912

ANTONIO DE AQUINO E MOURA.

AO PUBLICO E O COMMERCIO

O abaixo assignado precisando fazer conhecido um tal Bilontra, e, querendo este passar por bom freguez, avisa ao publico para que não confie d'este dito tipo, a mais pequena quantia; pois é d'aqueles que nega a pagar o que deve, como aconteceu commigo; comprou por diversas vezes pinga em meu negocio até chegar a quantia de 540 reis e, não vindo pagar-me, mandei exigir a quantia; e tive como resposta que deve mais não paga; já se vê que um individuo d'esta ordem está promto para furtar e roubar em qualquer occazião que se offereça.

O tipo de quem trato, é de um fidalgo que acode pelo o nome de Simião Rodrigues Galvão, e para que o publico e o Commercio saiba, venho hoje a esta typographia publicar o seu nome, e o seu procedimento. no Commercio.

Paracatú, 19 de Dezembro de 1912.

SALOMÃO JORGE.

AVISO E DESPEDIDA

Antonio de Campos Valladares, retirando-se temporariamente desta cidade, avisa a seus freguezes ou pessôas com as quaes tem negocio, que o sr. cap. Antonio Juvenal de Almeida fica encarregado de represental-o em todos os negocios da C.ª Cedro & Cachoeira, a seu cargo. Aproveita o ensejo e se despede das pessôas que o honram com suas amizades, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente.

Paracatú 20—XII—1912.

ALUGUEL DE CASA

O abaixo assignado aluga sua casa, sita á rua direita, pelo menor preço possivel.

A casa possue bons commodos e está asseiada.

Quem pretender, dirija-se ao mesmo.

Paracatú, 2 10br.º 1912.

ANTONIO PINHEIRO DE MORAES.

Protesto

Os abaixo assignados, condominos da fazenda da "Capetinga" e da do "Chora-Mal", que se confinam á margem esquerda do ribeirão S. Pedro, deste districto, por demarcações feitas por seu avô Manoel Ferreira Albernaz, condescendente, neste ponto, a seu venerando amigo Paulo de Araujo Caldas, declaram que, por documentos antigos que têm em seu poder, ellas se acham comprehendidas dentro dos seguintes limites: Seguindo-se pela extrema que divide as terras que foram de Antonio Lopes de Oliveira até confrontar o Capãosinho do Christovão; partindo-se ao meio, em direcção ao ribeirão, em busca da barra do corrego do Chora-Mal; saltando para o lado da morada (Sitio do Meio) e descendo pelo ribeirão até a fóz do vallo antigo (ao sul da referida morada), e por este até o corrego extrema com d. Rosa Maria da Silva.

Tendo os herdeiros do dito Paulo de Araujo Caldas violado, actualmente, as referidas demarcações, vêm os signatarios deste protestar contra esse acto, para que sejam mantidos os limites ácima, confirmando o seu direito, como condominos da fazenda da "Cidade" ou Chora-Mal. Protestam tambem contra qualquer vallado ou cêrca, que, com o fim de prejudical-os, — tenham os seus herdeiros capciosamente feito dentro das precitadas demarcações.

Capetinga, 26 de Novembro de 1912.

Accursio Ferreira Albernaz.
Francisco M. dAlmeida.

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz,	*alqueire*	*14$000*
Feijão	«	*7$500*
Farinha mand.	«	*3$500*
« *de milho*	«	*7$000*
Polvilho	«	*12$000*
Milho	«	*4$000*
Carne porco,	kilo	*$800*
Toucinho,	*arroba*	*7$500*
Carne verde,	*kilo*	*$500*
« *secca,*	*arrôba*	*7$000*
Rapaduras,	*—uma*	*$320*
Assucar	«	*4$000*
Café.	«	*15$000*
Sabão	«	*7$000*
Sebo.	«	*10$000*
Borracha		*30$000*
Farinha de trigo		*8$000*
Ovos, duzia		*$500*
Queijos pequen, dz.ª		*6$000*
« *grandes.* . . .	«	*10$000*
Fumo Palm.ª ,carga		*40$000*
« *Patos, bom*		*15$000*
« *Goyano* « . . .		*30$000*
Sola de gado, meio		*12$000*
« *d' anta*	«	*10$000*
Parelha de mateiro		*8$000*
Sal Barqueiro,	*sac.*	*16$000*
« *Brilhante*	«	*13$000*
« *Aguia* . . .	«	*5$500*
Touro	«	*16$000*
Cachaça,	*barril !!!*	*2$500 !*
Kerozene, ...		*20$000*
Alho	*restea* . . .	*1$000*
Cebola	«	*1$500*
CERVEJA MINEIRA, de Chichi,	*duzia*	*6$000*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Cura da Opilação

Amarellão--Canguary

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

— DE —

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª,—rua S. Pedro, 24 e J. M. Pacheco,—rua dos Andradas 95; em S. Paulo, Baruel & C.ª; e Braulio & C.ª—rua de S. Bento, 34 A; na Bahia, drogaria America,—rua das Princezas, n.º 5; em Manáos, na drogaria Freitas,—rua Marquez de Santa Cruz, n. 23; no Pará—Cesar Santos & C.ª,—rua de Santo Antonio n. 25 e nas drogarias de Pernambuco.

Alta novidade!

No armazem de Dudú Rocha, á rua da Praça, encontra-se sal marca TOURO e Brilhante, café, assucar, farinha de trigo etc...

Compra couros de gado pelos melhores preços do commercio.

Paracatú, 8 de Dezembro de 1912.

Themistocles Rocha, (DUDU')

Typ. da "Folha do Povo"

Nesta typ. imprime-se com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, pelos seguintes preços:

Cartões de visita — cento a 4$000 e 5$000; memoranduns para commercio — cento 6$000.

Facturas, cento — 5$000; envelopes marcados cento — 3$000; circulares, annuncios, etc. a contratar-se

Faz-se qualquer trabalho a duas e mais cores, com pequeno augmento de preço.

Inscripções em fitas para coroas -- 2$000

ESTÃO NA PONTA!

Os negociantes Joaquim Gonçalves de Carvalho e Bernardo Caparucho de Mello Franco,

estabelecidos á rua direita desta cidade, têm á venda generos do paiz, de primeira qualidade, pinga bôa, sal, kerosene, etc.

Estão vendendo pelos menores preços!

Procurem ver para crer

JOAQUIM SANTIAGO E JORGE BAPTISTA avisam aos interessados

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE. PROPRIEDADE DO GREMIO " PEDRO SALAZAR "

Anno III | Paracatú, 29 de Dezembro de 1912 | Num. 146

Expediente

Assignaturas :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações por linha $100

—«»—

Collaboradores—diversos.

A redacção não se responsabilisa pelos artigos de collaboração não assignados.

Os preços de trabalhos typographicos devem ser contractados com o director desta Folha.

Pagamento adeantado

—Publicação— aos domingos—

Typ.—Travessa da Matriz

" FOLHA DO POVO "

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes e favorecedores a fineza de nos auxiliarem com o pagamento de suas assignaturas atrazadas e do anno a findar, visto precisarmos muitissimo solver compromissos contrahidos pela nossa empreza e introduzir melhoramentos em nossas officinas.

Na certeza de que o nosso pedido será attendido, antecipamos os nossos agradecimentos a todos que nos favorecerem.

AS ELEIÇÕES DE 22

Correram regularmente as eleições para dous deputados e um senador ao Congresso do Estado e, bem assim, a de um vereador geral á Camara deste municipio, realisadas no dia 22 deste, nesta cidade.

Os candidatos recommendados pela Commissão Executiva do P. R. Mineiro foram suffragados aqui na séde do municipio da seguinte maneira, — faltando ainda o resultado dos outros districtos :

Para deputados :

Dr. Franklin B. de Castro, — 220 votos; cel. Manoel A. Caldeira Junior, — 220 votos.

Para esses cargos obtiveram 1 voto cada um, os srs. Alyrio Carneiro, Antonio Loureiro, B. Caparucho e Samuel Rocha.

Para senador :

Dr. Urias de Mello Botelho, — 222 votos.

Tendo sido marcada para esse mesmo dia a eleição para preenchimento da vaga existente na Camara Municipal, de um vereador geral que deixou de tomar posse no praso legal, foram indicados os nomes dos nossos correligionarios e amigos, srs. Jorge Baptista d'Oliveira e Alexandre Fernandes Silva para preenchel-a, indicações estas que tiveram francas e geraes adhesões.

Corrido o pleito, verificou-se o seguinte resultado : —

Para vereador geral :

Alexandre Fernandes e Silva — 125votos; Jorge B. de Oliveira — 97 votos.

Não fosse o mau tempo que reinou na vespera e no dia da eleição, impertinentemente chuvoso, estamos certos, outros seriam os resultados da mesma, pois, temos a firme convicção de que o povo paracatuense, amante da paz e do progresso, a nota frisante do seu altruismo se manifesta condignamente no culto civico que sabe elle render em occasiões como esta.

Nada occorreu de anormal durante o pleito, sendo installadas tres mesas eleitoraes — a 1ª e a 2ª no edificio da cadeia e a 3ª no do mercado.

Aos eleitos endereçamos os nossos cumprimentos e felicitações, na esperança de que a acção proficua dos mesmos, quer no Congresso quer na Camara Municipal, possa corresponder á nossa espectativa.

Extremamente penhorados e reconhecendo que " A Justiça ", sympathico e bem escripto jornal que se publica em Campo Bello, sul de Minas, rendeu ao nosso illustre conterraneo e saudoso amigo, sr. dr. Jeronymo de Mendonça um preito de verdadeiro amor e gratidão no 1º anniversario de seu desapparecimento, — cumprimos o grato dever de, n'um gesto de verdadeiro orgulho, transcrevermos em nosso modesto jornal, o artigo de B. Nascimento, em que são feitas ao illustre morto e á nossa terra natal, as mais nobres referencias.

Eil-o:

« DR. JERONYMO DE MENDONÇA

Decorreu no dia 1º do corrente o primeiro anniversario da morte do sempre assáz chorado dr. Jeronymo José de Mendonça, um dos mais abalisados clinicos, que Campo Bello possuio por espaço de tres annos, orgulhando-se de ver engastada no seu seio essa joia preciosa, uma das glorias da sciencia medica.

Como scientista, como medico, elle fazia da medicina um verdadeiro culto. Como cidadão, era de caracter lidimo, sem jaça, de alma grande e de um inegualavel patriotismo que visava o bem estar e o engrandecimento desta terra, a que dedicava o melhor dos seus affectos.

No duplo caracter de cidadão e de esposo amantissimo, elle era um dos mais bellos ornamentos desta sociedade, por cuja prosperidade crecente, elle era um dos mais fervorosos adeptos, fazendo tremular no remanso do lar — a bandeira da honra e da paz. Uma aureola de admiração e de respeito cercava o nome do illustre discipulo de Hippocrates, quer como cidadão, quer como clinico, cujas locubrações scientificas produziam no espirito dos seus clientes profundos e luminosos sulcos, attrahindo para o seu caridoso coração essa athmosphera de carinhos e sympathia de que se sentem ainda animados os pobres desta cidade.

Dizer quem foi o illustre filho da bella e longinqua Paracatú, ninho de tantas aguias que brilham como estrellas de primeira grandesa nos diversos departamentos da nossa admistração publica; quem foi esse heroe que, a mandado do governo de Minas, livrou de uma hecatombe os povos das visinhas cidades de Dores da Bôa Esperança e Formiga, quando nellas grassou a terrivel variola; quem foi esse modesto varão, cujo espirito observador, fortemente esteiado nos methodos de Descartes e de Leibnitz tornava-o um dos mais fervorosos apostolos da sciencia de Esculapio, pois quanto mais modesto se mostrava tanto mais os surtos dessa aguia revestiam-se de uma luz brilhante e altaneira; dizer, em fim, quem foi o dr. Mendonça em vida, é tarefa ociosa, porque está na consciencia de todos a somma de valiosos serviços prestados desinteressadamente a Campo Bello.

Traçando estas linhas rendo apenas um preito de sincera homenagem aos dotes de intelligencia e coração, que sempre os possuio, em alto grau, o prateado amigo, cujo nome — Campo Bello rinteiro nãopode deixar de honrar e dignificar « en eteranni ».

Campo Bello, 8 — XII — 1912.

B. Nascimento. »

Natal

Marca-nos 25 de Dezembro a luminosa data em que a communhão christã celebra

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

o nascimento de Jesus.

Ainda hoje e em todo o orbe catholico, é uma festa justamente celebrada por todos os crentes que sabem ver no sublime Redemptor da humanidade, o inegualavel Apostolo do Bem.

Da humilde choupana ao palacio mais sumptuoso, levantam-se com a mesma significação fez vorosas preços ao eterno rei da creação.

Jesus, nascido em Bethlem da Judéa, na mais humilde das condições, deu-nos, a nós outros mortaes, os mais puros, os mais sublimes exemplos de amor ao proximo, excelça base sobre que assentou a sua soberba doutrina, que serviu de exemplo para as leis do Decalogo.

As festas, a adoração sempre necessaria ao conforto das almas, que ao Homem-Deus, ao louro filho de Nazareth se remdem no marco do seu natal, são as mais justas, que fallam mais alto da fé christã e que nem só a Igreja como os verdadeiros crentes, devem celebrar com o mais apurado carinho, com a mais intensa fé.

Correndo-seser ainda o mez de dezembro, como crentes que somos, festejamos de todo coração o mogno acontecimento, e levando ao Creador da natureza o, — *Hosonna in-excelcis Déo!* . . .

IMPOSTOS MUNICIPAIS

Pelos primeiros actos se julga uma administração, e a bôa politica é a que realiza os compromissos assumidos para com o povo. Por isso, sempre mais facil é o papel da oposição que o do governo

A hostilidade que por esta folha moviamos á passada administração do municipio justificava-se principalmente porque ela burlava as suas proprias leis, estabelecendo para a arrecadação dos impostos um sistema de liquidação de dividas perdidas, de sorte que, si o contribuinte era bom freguez, satisfasia o seu debito prontamente; e, quando o não era, obtinha praso, reducções e afinal recebia o conhecimento do imposto, como queria, mas fica-lhe a divida figurando nos livros de lançamento, por se lhe não poder dar quitação ou salda-la.

A quem se der ao trabalho de examinar a escrituração da Camara Municipal, sobrecicios de 1909 a 1911, depara-se a ma fé que resalta dos vicios dos lançamentos alterados e remendados muitos e do confronto dos mesmos com as taxas da lei n. 78, de 1903, então em vigor.

Os escandalos, aliás, quanto ao desbarato do dinheiro publico — provavam-nos claramente as negociatas em auctorizaçõos de diversas obras, sem orçamento, sem concurrencia, sem o necessario credito, muitas delas de caracter puramente particular.

Si houve, pois, uma campanha patriotica, que como tal ha de ser reconhecida pela historia, foi a que o partido popular dirigiu contra a administração do municipio, alcançando, porisso mesmo que se batia por uma justa e nobilissima causa, a estrondosa victoria de 31 de março.

Assumindo o governo municipal, para que o partido pudesse fazer ao povo todo o bem que lhe prometêra, seria mister que os seus correligionarios tomassem cada um a tarefa de instruir, de explicar aos que não podem compreender o mecanismo de uma administração, todos os actos e reformas que forçosamente se praticam em beneficio geral, á luz do unico farol por que se deve guiar o agente executivo e que é arrecadadar e aplicar com rigorosa economia as rendas do municipio.

A reforma tributaria, por exemplo, que se operou em virtude da lei n. 149, de 21 de setembro de 1912, é um dos primeiros actos da Camara actual, que obeceu ao criterio salutar de reduzir os impostos para augmentar o numero dos contribuintes; pois, como uma sociedade cooperativa que é a municipalidade, recebe de cada um a *annualidade* que se reverte em proveito de todos; e assim, quanto maior for o numero de *socios contribuintes* tanto mais avultadas ser lhe-ão as rendas.

Confrontem-se e comparem-se as taxas de uma e outra lei, que contem o regimem tributario, e verifica-se desde logo a diferença para menos nos impostos da lei n. 149 citada, ora vigente.

Vejamos algumas das principais reducções.

a) Os negocios de generos do paiz, inclusive sal, fumo, kerozene, pagavam 40$000.

Pela nova lei pagam 20$.

b) Os de molhados, de que se cobravam 30$000, ficaram sujeitos a 25$000.

c) Os de ferragens e armarinho, de 35$, passaram á taxa de 30$000.

d) Os impostos sobre fumo bruto e calçados em separado, desappareceram.

e) Cobravam-se dos mascates, no primeiro ano, 500$, imposto que foi reduzido a 200$000.

b) Era exigido por cabeça de suinos, a titulo de entrada na cidade — 1$000.

Eliminou-se esse pesado tributo, cobrando-se somente o imposto de sangue.

g) Cargueiros, conduzindo generos, teriam de pagar no mercado 200 reis, por viagem, isto ilimitadamente. Criou-se para os mesmos a matricula de 10$ anuais, ficando a taxa de 200 reis facultativa. Compreender-se-á a vantagem resultante dessas taxas para quem terá de dar muitas viagens durante o ano com tais veiculos, e para os que uma ou outra vez virão á praça.

h) A lei n. 78 estabeleceu o imposto de 5$ por 100 rezes, para os criadores, sem limitação de quantia. Pala lei actual, a taxa a pagar é de 3$ por 50 rezes, não se cobrando mais de 150$, o que evidentemente a torna mais modica, alem de ser mais reduzida para os pequenos criadores.

i) Concessões de terrenos no cemiterio. O imposto era o mesmo para as sepulturas de menor ou de adultos. Manteve-se a antiga taxa, reduzida da metade quando a concessão é para sepulturas de menores.

Alem dessas modificações manifestamente favoraveis aos contribuintes, atenderam os legisladores municipaes á razoavel e justa classificação das taxas, deminuindo-as de 20% para os negociantes de fóra da cidade.

Na reforma tributaria ha rigorosamente augmento de impostos sobre aguardente, médicos, boiadeiros e outras profissões que o Estado tambem tributa, podendo a municipalidade fazel-o cumulativamente, adoptando, portanto, as mesmas taxas.

Basta, porem, que se trate de reforma de impostos, para que as suspeitas se levantem.

O exame, o julgamento imparcial das tabelas não se faz com clareza, ao alcance de todas as inteligencias.

E' certo que a publicação dos lançamentos dispensar-nos-ia dessa tarefa. Mas, nos anos anteriores, não só foram os mesmos deficientes e viciosos, mas ainda se não fez a arrecadação de acordo com eles, para que os algarismos nos deêm idéa exacta das vantagens da recente reforma tributaria sobre o regimem da lei n. 78, pesadissimo a determinadas classes de contribuições, como as relativas ao comercio, e omisso quanto ás demais profissões passiveis de pequeno tributo, que se reparte com igualdade e equilibra os orçamentos, permitindo á administração distribuir maior soma de beneficios materiais.

A probidade e rectidão, a par de invejavel capacidade de trabalho do ilustre sr. agente executivo, são a garantia da bôa pratica do novo regimem tributario, que, como esperavamos, vai sendo aceito sem clamor, desde que quaisquer reclamações justas dos contribuintes são prontamente atendidas. E releva mencionar nessa parte que o espirito liberal do chefe do executivo lhes permitem apresental-as verbalmente na Secretaria da Camara, abolido assim o papelario inutil e despendioso, medida essa altamente expressiva dos milhores desejos da administração, para operar uma remodelação radical e equitativa no pagamento dos impostos.

Quizeramos que ainda encontrassemos na arena o orgam partidario que tanto nos animou na campanha politica; pois, invertidos os papeis, discutindo com os factos, mostrariamos ao povo a eloquencia das provas com que acusamos e hoje defendemos a municipalidade.

O nosso movel não era politico e não o seria agora.

A moralidade administrativa foi e é o nosso unico escopo.

Elogios ou vituperios, despresal-o-emos egualmente, quer partam de adversarios e correligionarios, quer da leviandade e maledicencia doentia e habitual.

Não decairemos da atitude que assumiremos sempre na imprenssa, com a nobre intenção de praticar o bem e defender esta amada terra.

VITELIO.

NOTICIARIO

"A JUSTIÇA"

Tivemos o grato prazer de ser visitados pel"A Justiça", bem feito jornal que acaba de surgir na arena da publicidade em Campo Bello deste Estado.

Redigem este sympathico e amavel collega os srs. drs. Lafayette Corrêa e Augusto de Macedo Junior, aos quaes endereçamos as mais vivas felicitações, desejosos de que

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

a novel collega, de que temos sobre a mesa o 2º nº, possa alcançar, ininterruptamente, triumphos e mais triumphos em sua vida.

CORRIGENDA

Por um cochillo de revisão, no ultimo periodo do artigo com referencias ao dr. Jeronymo Mendonça, sahiu « *in eteranni* » em vez de « *in eternum* », que se deve ler-

---

Abre-se a 7 de Janeiro proximo a matricula no Grupo-escolar desta cidade e a ella devem prestar todo o auxilio nem só os srs. paes de familia como todo aquelle que veja na instrucção do povo o alicerce poderoso do seu engrandecimento. Sem instrucção, — que é a sementeira da prosperidade de um povo, a nossa sociedade entrará a passos largos para o dominio da decadencia, cuja porta franca está no analphabetismo.

Na ha matricula supplementar, o que convem ficar dito, —encerrando-se a proxima em 31 do mez de Janeiro.

ELEIÇÃO
Em Guarda-Mór

Dr. Urias Botélho,	75	votos
Dr. Franklin de Castro	75	«
Cel. Manoel Alves	75	«
Capm. Alexandre Fernandes	38	«
Cap. Jorge Baptista	37	«

LAGES

Dr. Urias Botélho	27	«
Dr. Franklin Castro	27	«
Cel Manoel Alves	27	«
Cap Jorge Baptista	27	«

Sabemos que na secção do districto do Rio Preto compareceram 61 eleitores ; não temos porem ainda o resultado.

CORREIO DA "FOLHA"

Sr. alferes Militão Pinto, agente do correio em Guarda-Mor.

Queixam-se diversos assignantes do nosso jornal, em Guarda-Mor, que o não recebem regularmente e, nós, expedindo-o com a pontualidade a que somos obrigados, não sabemos a que é devido essa falta.

Somos forçados a acreditar que V. S. não os entrega aos destinatarios, o que se evidencía agora com a devolução que tivemos da "Folha", que remettemos durante o anno ao sr. Tico Calango, residente em Vasantes.

Dirigimo-nos a este sr, pedindo-lhe o pagamento da assignatura e elle, por intermedio do nosso companheiro cap. João Barroso, manda-nos dizer que não recebeu um só jornal!

Como explicar semelhante facto ?

Pedimos-lhe dizer-nos si foi ou não remettida a Folha áquelle assignante, para evitar que levemos a falta ao conhecimento do digno sr. cel. sub-administrador dos correios.

CAMARA MUNICIPAL
De
PARACATU'

EDITAL DE HASTA PUBLICA

Estão em hasta publica até o dia 16 de janeiro vindouro, pela 2ª vez, as obras de construcção de um Matadouro nos fundos do curral do Mercado, reconstrucção dos muros do dito curral, construcção de um portão, uma cerca e dois tanques orçados em 6:604$015 réis.

O orçamento e planta poderão ser examinadas na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

São condições essenciaes das propostas: — Estarem escriptas em lingua vernacula, sem emendas nem rasuras e assignadas pelos proponentes e dois fiadores idoneos, com as firmas devidamente reconhecidas, conterem a declaração por extenso e em algarismos do preço nos limites do orçamento e a dos prasos para inicio e conclusão das obras; trazerem no subscripto o objecto de que tratarem.

Podem apresentar propostas pessoas que estiverem em debito para com o Cofre Municipal, mas só poderão assignar contractos depois de solvido o debito.

A praça realisar-se-há no referido dia 16 de janeiro, ao meio dia, nesta repartição.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente, que vae affixado no logar do estylo e publicado pela imprensa local.

Secretaria da Camara Municipal de Paracatú, 27 de Dezembro de 1912.

O Secretario.
FRANCISCO R. d'AFFONSÉCA.

FALLECIMENTOS

De ha muito que se enfermara e foi se sentindo mal de pertinaz incommodo do coração o sr. Francisco Lopes d'Oliveira, a ponto de se transportar para esta cidade, onde se submetteu por algum tempo a rigoroso tratamento medico.

Sentindo-se melhor, retornou ao logar de sua residencia e ahi, aggravando-se seriamente o seu estado de saude, foi preciso que o seu dedicado irmão e nosso presado companheiro e amigo, sr. cap. João Barroso o fosse buscar de novo. De caminho para esta cidade, já malissimamente, falleceu na fazenda da Capetinga, em casa do sr. Americo Albernaz.

Ahi foram feitos os preparativos para o enterramento do prestante amigo, que se fez na capella do povoado do Pouso Alegre deste districto.

A " Folha do Povo " sentidamente, apresenta ao seu illustre collaborador e querido amigo, sr. cap. João Barroso, bem como aos demais parentes do morto as suas condolencias,— visitando-os.

— Finou-se tambem em sua residencia, no Pouso Alegre, a respeitavel matrona srª d. Carolina Ferreira, irmã do nosso amigor sr. cap. Manoel Ferreira, alli residente e tia do nosso illustre companheiro Prof. Josino Neiva.

A estes amigos e aos demais parentes da estimada extincta, apresentamos sinceros pezames.

Expirou no domingo passado, no districto de Lages, deste municipio e no logar denominado " Bomfim ", o nosso amigo sr. Fabio Sciencia, sogro do nosso presado amigo sr. te. João Lobo.

Victimou-o, conforme informação que tivemos, uma congestão cerebral.

Laborioso e honrado, deixa o saudoso extincto um vacuo sentido no seio da nossa sociedade, razão por que, á sua esposa, filhos e em particular ao nosso amigo te. João Lobo, levamos sentidos pezames.

A PEDIDOS

AGRADECIMENTO

Nós abaixo assignados, vimos por meio da imprensa da profundeza de nossas almas á aquellas pesssôas que se dignaram compartilhar com os nossos sentimentos e dôres, vindo nos apresentar seus pezames, pelo fallecimento de nossa saudosa irmã occorrido á 1º deste mez, patentear as sinceras provas do nosso verdadeiro reconhecimento e gratidão; — e bem assim, sinceramente agradecemos, á todas pessôas, que tambem nos honraram com seus caridosos favores e bons prestimos.

A Deus pedimos com a fé de nossos corações, para bôa recompensa dar á todos á quem por este motivo, somos profundamente agradecidos.

Devido á justos motivos, não podemos, como deviamos cumprir este sagrado dever, mesmo pessoalmente do que pedimos nos disculpar esta falta.

Paracatú, 29 de Dezembro de 1912.

José Germano da S. Neiva.
Joanna G. da Silva Neiva.

UM LADRÃO ÁS CLARAS.

No artigo que publicou na Folha de 22 do corrente o turco Salomão, pelo que vejo é um ladrão: E não passa d'isto.

Pois allega o baixo. o miseravel animal, que neguei de lhe pagar a insignificante quantia de 540 ! Como lhe disse, duas vezes, uma só conta não pago, não lenbras *Ebrio,* quando fui lhe pagar em dia de Domingo com uma nota de 2$000, que estavas escrevendo na pedra junto com sua mulher ? . . .

Essa nota até eu pedi ao snr. Aprigio Antão de Mello emprestada. Quem matta e rouba sem esperar a noite és tú. O publico me conhece, não me envergonho com ésta publicação tua porque quem passa por baixo, e miseravel és tú, turco pagão. !

Paracatú 24—12—1912

SIMEÃO RODRIGUES GALVÃO

NOTA COMMERCIAL

Os generos alimenticios vão subindo de preço. Alem disso, não ha feijão para o consumo publico senão em pequena quantidade.

Ha necessidade tambem de fumo de bôa qualidade e de café para não o bebermos tão caro.

Os interessados que aproveitem a nota que aqui deixamos.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Cura da Opilação

Amarellão--Canguary

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

— DE —

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª,—rua S. Pedro, 24 e J. M. Pacheco,—rua dos Andradas 95; em S. Paulo, Baruel & C.ª; e Braulio & C.ª—rua de S. Bento, 34 A; na Bahia, drogaria America,—rua das Princezas, n.º 5; em Manáos, na drogaria Freitas, —rua Marquez de Santa Cruz, n. 23; no Pará—Cesar Santos & C.ª,—rua de Santo Antonio n. 25 e nas drogarias de Pernambuco.

Alta novidade!

No armazem de Dudú Rocha, á rua da Praça, encontra-se sal marca TOURO e Brilhante, café, assucar, farinha de trigo etc...

Compra couros de gado pelos melhores preços do commercio.

Paracatú, 8 de Dezembro de 1912.

Themistocles Rocha, (DUDU')

Typ. da "Folha do Povo"

Nesta typ. imprime-se com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, pelos seguintes preços:

Cartões de visita — cento a 4$000 e 5$000; memoranduns para commercio — cento 6$000.

Facturas, cento — 5$000; enveloppes marcados cento — 3$000; circulares, annuncios, etc. a contratar-se

Faz-se qualquer trabalho a duas e mais cores, com pequeno augmento de preço.

Inscripções em fitas para coroas -- 2$000

ESTÃO NA PONTA!

Os negociantes Joaquim Gonçalves de Carvalho e Bernardo Caparucho de Mello Franco,

estabelecidos á rua direita desta cidade, têm á venda generos do paiz, de primeira qualidade, pinga bôa, sal, kerosene, etc.

Estão vendendo pelos menores preços!

Procurem ver para crer

JOAQUIM SANTIAGO E JORGE BAPTISTA avisam aos interessados que já lhes chegou grande quantidade do *"SAL MEDICAMENTOSO A. B. C."*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

— PAARCATU' — — ESTADO DE MINAS — — BRASIL —

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE, PROPRIEDADE DO GREMIO " PEDRO SALAZAR "

Anno III | Paracatú, 5 de Janeiro de 1913 | Num. 147

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações por linha $100

—«»—

Collaboradores—diversos.

A redacção não se responsabilisa pelos artigos de collaboração não assignados.

Os preços de trabalhos typographicos devem ser contractados com o director desta Folha.

Pagamento adeantado

—Publicação— aos domingos—

TYP.—TRAVESSA DA MATRIZ

" FOLHA DO POVO "

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes e favorecedores a fineza de nos auxiliarem com o pagamento de suas assignaturas atrazadas e do anno a findar, visto precisarmos muitissimo solver compromissos contrahidos pela nossa empreza e introduzir melhoramentos em nossas officinas.

Na certeza de que o nosso pedido será attendido, antecipamos os nossos agradecimentos a todos que nos favorecerem.

NOVO ANNO

O Tempo em sua marcha intérmina e continua, impoz que a S. Silvestre se désse a tarefa de cerrar as cortinas ao anno que se finda, recolhendo-o systematicamente aos amplos dominios do passado.

Vem-nos então Titonia, a meiga, a formosa deusa que diariamente nos abre as cortinas do Levante e, ha cinco dias já, nos marca uma nova éra, que annuncia para uns mais um anno de luctas, de pezares, de sacrificios, — para outros mais uma temporada de venturas, de paz e prosperidade, no grande e mysterioso drama da existencia humana, em que representam seus papeis simultaneamente, o prazer e a dor, a lagrima e o riso. E, assim é a vida!

O dia consagrado á confraternisação dos povos, — 1º de Janeiro, e que ainda hoje festejamos como sendo promissor de um viver de anheladas venturas, é certamente o dia em que todos nós, mortaes, embalados pela illusão, votamos esquecimento ás maguas, ás difficuldades que nos atormentaram no anno findo, para só acreditarmos nas promessas do Porvir, em que se retrata o ideal da Felicidade.

Ante as illusões desfeitas pelo passado, abre-se-nos agora o Livro do Destino para dar-nos a ler na 1ª pagina as promessas que a ventura nos faz. Nesta persuasão e com o mais intenso prazer, alimentando n'alma com toda pureza de bons sentimentos — os mais sinceros desejos de paz, de alegria e prosperidade para os nossos leitores, de accôrdo com velha usança, — damos-lhes

Boas-festas.

Que o novo 1913 possa ser para todos de ininterruptas felicidades . . .

A REDACÇÃO.

ALISTAMENTO ELEITORAL

No corrente mez ter-se-á de fazer a revisão do alistamento eleitoral, para inclusão de novos eleitorese e exclusão dos que falleceram ou transferiram sua residencia.

Escusado é encarecer a importancia do alistamento, afim de todo cidadão se habilitar para o exercicio dos seus direitos politicos.

Em nosso municipio, alguns districtos ha que têm diminuto numero de eleitores, quando, entretanto, grande é o numero de alistandos, com os requisitos legaes, para entrarem no quadro do eleitorado.

Os trabalhos da commissão de revisão do alistamento deverão começar a 10 deste, e terminarão a 8 de fevereiro, reunindo-se ella tres vezes por semana, ás 2ªs 4ªs e sabbados.

Cumpre ao honrado e esforçado agente executivo, que tanto se tem interressado pelos melhoramentos naturaes e pela methodização dos serviços publicos, afim de que o municipio se destaque pela bôa administração, empregar uma parcella de sua actividade para o alistamento do maior numero possivel de eleitores, pois é pela força numerica destes que o municipio poderá pesar na balança politica do Estado, do mesmo modo que as nações se impoém pelo valor: ellas precisam de couraçados como os municipios — de eleitores, sem o que hão de viver sempre a mendigar favores officiaes, que nunca alcançarão.

Si o povo tivesse a comprehensão nitida dos seus deveres, o alistamento eleitoral teria annualmente augmento consideravel em nosso municipio, pois felismente a instrucção aqui não tem sido descurada e a nova geração, que vem attingindo á maioridade civil, é bastante numerosa, para apresentar um forte contingente de eleitores, que possa garantir-lhe a representação em qualquer eventualidade.

Todos, pois, que amam esta terra, deverão concorrer para o augmento do eleitorado, certo de que poderão fazer valer os seus direitos em qualquer tempo. E, a não ser assim, nada conseguirão dos poderes publicos. Esta é que é a verdade.

CORREIO DE PIRAPORA

O sr. agente do correio desta cidade informa-nos que vae lhe accarretando enormes dificuldades o serviço de conducção de malas na linha postal desta cidade á Pirapora. Disse-nos esse zeloso funccionario do correio que o serviço vae sendo feito por administracção, isto é, conduzindo as malas que transitam entre as duas agencias ora um, ora outro estafeta, que a custo contracta nesta cidade.

Esses conductores, por via da grande distancia que separa Paracatú de Pirapora, só por muito empenho se sujeitam a fazer semelhante viagem, que é realmente penosa, percebendo apenas 32$ de cada ida e volta.

Os estafetas são obrigados pelo insignificante salario, a fazerem esse transito a pé, n'uma extensão de 110 leguas, tal a distancia a percorrer. Assim sendo, ouvindo as ponderações do criterioso agente do correio desta cidade e as multiplas queixas dos que fazem um tão penoso serviço, mormente na quadra actual, de luctas com os elementos naturaes, — levamos essas mesmas ponderacções ao attenccioso conhecimento do digno sr. Administrador dos Correios de Minas, afim de que providencie para que essas viagens sejam pagas ao menos a 50$ mensaes. O que podemos garantir é que a não ser assim, ninguem mais se sujeitará a conduzir malas do correio entre as agencias de Paracatú e Pirapora.

Esses são os justos reclamos do sr. agente do correio local, dos queixosos camiheiros e nossos, que muito nos empenhamos pela melhora e manutenção de tão valioso serviço.

NOTICIARIO

Paracatú tem o prazer e a honra de ter em seu meio, ha dias, o seu talentoso e distincto filho, sr. Joaquim Pinto Brochado, academico

Fundo Oliveira Mello/ERMP 2017/Acervo Arquivo Público de Paracatu

de medicina, prestes a se formar.

Na Faculdade de Medicina do Rio, onde a sua dedicação ao estudo e lucidez de intelligencia se destacam, para orgulho de nossa velha terra, conquistou elle, de ha muito, a estima e a admiração dos seus pares.

Ao distincto patricio, a quem apresentamos os cumprimentos de bôas vindas, almejamos uma admiravel conclusão de estudos, para bem o recommendar na futurosa carreira que vae iniciar.

Visitamol-o.

Sabemos que se pretende haver da Camara Municipal uma grossa quantia a titulo de pagamento do predio que adquiriu para o grupo escolar.

A lei n. 108, de 20 de janeiro de 1908, auctorizou com effeito ao agente executivo a "adquirir um predio e adaptal-o para o grupo escolar, fazendo para isso as necessarias operações de credito".

Em 22 de fevereiro, porem, do mesmo anno, lavrou-se nas notas do 1º Officio escriptura de compra e doação de uma casa por 10:495$030, sendo compradora e doada a Camara Municipal, vendedores d. Candida de Mello Ulhôa e tenente Fortunato Botelho, e doadores drs. Thomaz de Ulhôa e Duarte de Ulhôa, d. Anna Paraizo Cavalcanti e o sr. José Gonçalves de Oliveira Villela.

A parte vendida foi de 8:995$030 e a doada de 1:500$000.

Da escriptura consta que os vendedores receberam da Camara aquella quantia e lhe deram plena quitação.

Fallecida a vendedora d. Candida e requerido o seu inventario, declarou-se que era carecedor de bens; entretanto o inventariante apresentou-se ultimamente requerendo o pagamento da quantia que diz emprestada á Camara para compra do predio destinado ao grupo escolar, sendo que de tal emprestimo não dão noticia os livros de escripturação da municipalidade, que naturalmente terá de decidir sobre o caso nas proximas sessões ordinarias.

Tenha a palavra o sr. agente executivo para nos explicar que *segredos são esses da natura*, queremos dizer, do seu honrado antecessor.

Teve logar a 21 de dezembro passado, no povoado de S. Sebastião e na casa da respectiva escola primaria do sexo mascolino, alli regida pelo nosso amigo, sr. alf. Pedro Alexandrino Rodrigues, os exames dos alumnos da mesma escola. Sob a presidencia do sr. cap. Samuel Rocha presidente da Camara e sendo examinadores o sr. cap. Lauro Guimarães e o nosso redactor, submetteram se a exame 14 alumnos, divididos em dous annos, sendo destes os alumnos José da Silva Neiva e Benedicto dos Reis Calçado approvados com distincção, em vista do optimo approveitamento que revelaram.

Os examinadores e demais pessôas que alli foram assistir aos exames, ficaram bem impressionados com os esforços do intelligente professor, que a todos dispensou um excellente trato.

Estiveram presentes alem dos examinadores, aos exames, os srs. alf. Joã Procopio Duarte, digno delegado especial neste municipio e Francisco Rodrigues d'Affonsêca, correto secretario da Camara Municipal, que foi tambem o secretario da commissão examinadora. Um bravo ao intelligente e zeloso professor, a quem desejamos todas as prosperidades em seu apostolado.

CINEMA THEATRO

Concorrida e bôa foi a festa cinematographica a que assistimos em 1º deste no theatro local.

A empreza exhibiu um excellente programma de 9 fitas, 4 das quaes de attrahente effeito dramatico, como foram as intituladas — " O Phantasma ", " Feliz desgraça ", " A caça de cervos " e " Atravez a Russia ".

Notamos tambem que a luz se manteve bôa e com regular profusão.

Houve bôa concurrencia e melhor seria si a não ameaçasse desabar formidavel aguaçeiro á noite.

Felicitamos a Empreza pelo bom exito alcançado e fazemos votos para que continue a nos proporcionar apreciaveis diversões, como a de 1º deste. Garantimos que o publico se sentirá satisfeito e amparará, por certo, os seus esforços.

CARTORIO DE PAZ

O cartorio de paz, delegacia de Policia e registro civil a cargo do nosso redactor, que é o serventuario do mesmo no districto desta cidade, teve no anno passado de 1912 o seguinte movimento:

No Juizo de Paz nenhuma acção se intentou; na delegacia de Policia foram abertos 11 inqueritos, os quaes foram remettidos á Promotoria Publica, versando os mesmos sobre factos diversos; no Registro Civil, foram lavrados 133 termos de registo de nascimentos, de ambos os sexos; 74 de casamentos celebrados e 125 obitos registrados

---

O nosso illustre collaborador e amigo, sr. Olympio Gonzaga, adqueriu ha pouco a drogaria do nosso amigo, sr. major. Antonio de Aquino e Moura, entrando tambem um fundo de negocio constante de ferragens e outros artigos.

O adquirente estabeleceu-se em outra casa, mas, na mesma rua de Goyaz.

Fazemos votos para que o amigo Olympio possa realisar bôas e constantes vendas dos productos do seu novo estabelecimento.

CORREIO

« Desgraçado de mim! A tua imagem, que desappareceu de todas as cousas, perdura fiel, perfeita e vivida dentro do meu peito ». Alceu (ext. do " Commercio " de Patos.)

Pudéra, meu amigo, á imagem do dote da belleza juntou-se a belleza do dote. Chô, passarinho.

ALFS. JOÃO PROCOPIO.

Em deligencia, seguiu no dia 1º deste para o districto de Guarda-Mor, deste municipio, o sr. alfs. João Procopio Duarte, delegado especial, que allí vae abrir inquerito para apurar responsabilidades de alguns crimes ultimamente praticados n' aquelle districto.

A acção da justiça precisa mesmo attingir o districto de Guarda-Mor, onde frequentemente se dão delictos os mais barbaros.

Estão na *urbs*, de regresso de Uberaba, onde foram a passeio, a exmª snrª d. Joanna Caldas, acreditada negociante nesta cidade e seu intelligente e amavel filho, sr. pharmaceutico Agenor Caldas.

Levamos aos dignos *touristes*,—os nossos cumprimentos de bôas vindas.

Vindo de Bello Horizonte, acha-se entre nós o nosso antigo companheiro de trabalhos Jorge Laboissiére, a quem damos boas vindas e abraçamos effusivamente.

Em viagem especial, vindo de Pirapora, chegou ao porto do Burity no dia 3 do corrente a lancha a vapor da E. de F. Central, a qual fez o percurso em tres dias, trazendo um carregamento de mercadorias com o peso de seis toneladas.

Como machinista dessa lancha, serviu o joven patricio Eugenio Wachsmuth, filho do nosso presado amigo sr. cap. Roberto Wachsmuth, residente em Pirapora.

Alem dessa lancha, eram esperadas no porto do Burity outras a remo, do sr. Leolino Fernandes, que tambem trazem mercadorias para esta cidade e que, segundo estamos informados, são de maior lotação, conduzindo mais de 10 toneladas e calam muito mais que as lanchas e vapor.

Está, pois, demonstrada praticamente a navegabilidade do rio Paracatú, bicho de sete cabeças e cavallo de batalha de certos engenheiros, sem capacidade technica, que percebem do governo pingues ordenados e nada têm feito pela navegação, burlando completamente os patrioticos e intelligentes esforços do exmº sr. dr. Afranio de Mello Franco, que já obteve do governo a verba de 70:000$000 consumida já com estudos e relatorios cheios de theorias e calculos e inteiramente inaproveitaveis para o serviço essencial, a experiencia, a applicação de methodos simples e praticos para se chegar ao resultado collimado pelo nosso eminente representante no Congresso Nacional.

REGISTRO CIVIL

O Official do Registro Civil deste districto, ainda uma vez, avisa ao publico que todos os seus serviços serão prestados em cartorio, d'ora avante, sob as seguintes condições:

1ª —todo nascimento que occorrer dentro da cidade ou no districto, não sendo registrado nos prasos da lei, para ser feito, dependerá de concessão do Juiz de Paz em exercicio, com multa ou sem ella; — 2ª toda

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

pessôa que for a cartorio procurar certidão de habilitação para casamento, deverá levar a importancia para o pagamento das custas do preparo de documentos; 3ª — finalmente, não fará registro algum,—quer de nascimento quer de obito, sem que, no acto ,seja pago dos respectivos emolumentos.

Registro de nascimento 1$
« de obito . . . . 1$500
« « casamento . . . 10$,
sendo o acto effectuado na sala das audiencias ou em cartorio e 19$000, si for celebrado fóra destes logares.

Bernardo C. de Mello Franco.

ELEIÇÕES

Resultado publicado:

Dr. Urias Botelho, 324 votos
Dr. Franklim de Castro . . . . . 322 «
Cel. Manoel Alves . 322 «

VEREADORES

Cp. Alexandre Silva 163 «
Cap. Jorge Baptista 161 «

DISTR. DO BURITY

Urias . . . . . 15 «
Franklin . . . . . 15 «
Manoel Alves . . . . . 15 «
Alexandre . . . . . 8 »
Jorge . . . . . 7 «

RIO PRETO

Franklin	61	votos
M. Alves	61	»
Urias	61	»
Jorge Baptista	61	»

Para 3º juiz de paz do distr. Bernardo Barbosa —61 votos

Para 1º juiz de paz de Burity : Francisco Cosme da S. Ritta — 15.

Soubemos que não houve eleição no districto do Formoso.

Falta o resultados de Morrinhos.

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz, alqueire	14$000
Feijão «	8$000
Farinha mand. «	4$500
« *de milho* «	8$000
Polvilho . . . . «	12$000
Milho . . . . . «	4$500
Carne porco, kilo	$800
Toucinho, arroba	1$000
Carne verde, kilo	$500
« *secca, arrôba*	8$000
Rapaduras, —uma	$320
Assucar . . . . «	4$000
Café. . . . . . «	15$000
Sabão . . . . . «	7$000
Sebo. . . . . . «	10$000
Borracha	30$000

Minha Filha

Deus disse á nuvem : vagueia ;
A' loura estrella — scintilla ;
A' onda — geme na areia ;
A' fria morte — aniquilla.

Ao ser humano — te eleva ;
A' natureza — produz ;
Formou a noite da treva ;
Creou a aurora — da luz.

Fez de um sorriso — a creança,
De uma lagrima — o ancião,
E de uma flôr — a esperança,
E do perfume a illusão.

Fez do sonho a mocidade,
Da primavera — uma flôr ;
Tirou da neve a saudade,
E de uma scentelha — o amor.

Fez do espectro — o remorso,
De uma harmonia o ideal ;
Creou de um supremo esforço
O coração maternal !

Fez o berço junto ao ninho,
A cova perto do nada ;
Deu azas ao passarinho,
E sorriso á madrugada.

E Deus, cujo olhar divino
Na minh'alma eu sinto e brilha,
P'ra noite do meu destino
Fez-te tambem — minha filha !

* * *

Farinha de trigo	9$000
Ovos, duzia	$500
Queijos pequen, dz.ª	6$000
« *grandes*. . . . «	10$000
Fumo Palm.ª ,carga	40$000
« *Patos, bom*	15$000
« *Goyano* « . . .	30$000
Sola de gado, meio	12$000
« *d' anta* «	10$000
Parelha de mateiro	8$000
Sal Barqueiro,sac.	16$000
« *Brilhante* «	13$000
« *Aguia* . . . «	5$500
Touro . . . . . «	16$000
Cachaça, barril	4$000
Kerozene, ...	25$000
Alho restea . . .	1$000
Cebola . . . . . «	1$500
CERVEJA MINEIRA, de Chichi, duzia	6$000

A PEDIDOS

MATRICULA

O director do Grupo Escolar desta cidade avisa a quem possa interessar, que a matricula nesse estabelecimento estará aberta do dia 7 ao dia 31 do corrente mez.

Os pedidos para a inscripção de alumnos deverão conter:—o nome, a edade, a filiação, a naturalidade e residencia do candidato, com declaração de ser este pobre ou não e da profissão que exerce o pae, tutor ou protector do matriculando.

Serão admittidos á matricula, de accordo com o regulamento, todas as creanças de ambos os sexos, de 7 a 16 annos de edade, que o requererem por si directamente ou por intermedio dos seus paes, tutores ou protectores, podendo tambem ser inscriptos *ex-officio* por portaria do sr. inspector escolar municipal, aquelles que, estando em edade escolar, não o requererem em tempo.

O director do Grupo faz sciente tambem que sendo prohibido alumnos assistentes nas escolas estaduaes, não attenderá, em hypothese alguma, os pedidos que lhe forem dirigidos nesse sentido, devendo, portanto, todos os interessados requerer em tempo a inscripção de seus filhos ou protegidos na matricula deste mez.

Paracatú, 5 de Janeiro de 1913.

Demosthenes Roriz.

PEDIDO

Caetano da Silva Neiva, negociante de molhados e generos do pais, pinga, miudezas, ect, pede aos seus freguezes em atrazo o especial favor de virem saldar seus debitos do anno passado, para não lhe ser preciso mandar cobrador em procura dos mesmos.

Espera ser attendido e desde já lhes agradece a finesa.

Paracatú, 2—I—1913.

DESPEDIDA

De partida para a séde do districto do Rio-Preto,deste municipio, onde vou residir. sirvo-me da imprensa,— por falta de tempo, para despedir-me das pessoas que me honram com suas amizades, esperando ser desculpado por não fazel-o pessoalmente.

Alli, pois, onde vou levantar minha nova tenda de trabalho, receberei,com prazer, as ordens dos meus amigos, dos quaes me aparto cheio de saudade.

A amizade, que encurta as distancias e suavisa os afastamentos, ha de me pôr em communicação, — pelos laços do pensamento,com as pessôas que estimo e venero, porque em minh'alma mais se robustecerá, dia a dia, a gratidão que lhes devo.

Paracatú, 5 de janeiro de 1912.

N. Paula Ribeiro.

AVISO

O collector estadoal, abaixo assignado, avisa aos srs. contribuintes do imposto de consumo de bebidas alcoolicas, que estão a sua disposição até o fim do corrente mez as respectivas patentes, tendo cada um de pagar para obtel-as 4$000 em sellos, sendo multados em 300$000 os que deixarem de procural-as no praso acima dito.

Paracatú, 2—I—1913.

Alysio de Mattos.

LEIAM
PO'S FERRUGINOSOS
DE
MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas, dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, asias menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSITOS:

No Rio, Silva Gomes & Cª rua S. Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S. Paulo, na drogaria Baruel & Cª; na rua na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & Cª, rua de Santo Antonio n. 25 e nas drogarias de Manáus e Pernambuco.

Fundo Oliveira Mello/Fundo 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Cura da Opilação

Amarellão--Canguary

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

— DE —

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-Simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª,—rua S. Pedro, 24 e J. M. Pacheco,—rua dos Andradas 95; em S. Paulo, Baruel & C.ª; e Braulio & C.ª—rua de S. Bento, 34 A; na Bahia, drogaria America,—rua das Princezas, n.º 5; em Manáos, na drogaria Freitas, —rua Marquez de Santa Cruz, n. 23; no Pará—Cesar Santos & C.ª,—rua de Santo Antonio n. 25 e nas drogarias de Pernambuco.

CASA DA ECONOMIA

DO POVO

Joaquim dos Reis Calçados,

negociando em fazendas, ferragens, armarinho, louças, chapéos, calçados, roupas feitas, molhados e tendo annéxo á este estabelecimento um variado e grande sortimento de generos do paiz, aguardente, sal, kerosene, etc, etc, — faz ver a todos que está vendendo pelos preços mais reduzidos, afiançando não ter competidor.

Para se certificarem da verdade, procurem o seu estabelecimento e verão que é real o seu annuncio. --

PARACATU'-

Largo do - Rosario -

Typ. da "Folha do Povo"

Nesta typ. imprime-se com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, pelos seguintes preços:

Cartões de visita — cento a 4$000 e 5$000; memoranduns para commercio — cento 6$000.
Facturas, cento — 5$000; enveloppes marcados cento — 3$000; circulares, annuncios, etc. a contratar-se
Faz-se qualquer trabalho a duas e mais cores, com pequeno augmento de preço.

Inscripções em fitas para coroas -- 2$000

ESTÃO NA PONTA!

Os negociantes Joaquim Gonçalves de Carvalho e Bernardo aparucho de Mello Franco,

estabelecidos á rua direita desta cidade, têm á venda generos do paiz, de primeira qualidade, pinga bôa, sal, kerosene, etc.

Estão vendendo pelos menores preços!

Procurem ver para crer

JOAQUIM SANTIAGO E JORGE BAPTISTA avisam aos interessados que já lhes chegou grande quantidade do *" SAL MEDICAMENTOSO A) B C."*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

— PARACATU' — — ESTADO DE MINAS — — BRASIL —

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE. PROPRIEDADE DO GREMIO " PEDRO SALAZAR "

Anno III | Paracatú, 12 de Janeiro de 1913 | Num. 148

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações por linha $100

—«»—

Collaboradores—diversos.

A redacção não se responsabilisa pelos artigos de collaboração não assignados.

Os preços de trabalhos typographicos devem ser contractados com o director desta Folha.

Pagamento adeantado

—Publicação— aos domingos—

TYP.—TRAVESSA DA MATRIZ

" FOLHA DO POVO "

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes e favorecedores a fineza de nos auxiliarem com o pagamento de suas assignaturas atrazadas e do anno a findar, visto precisarmos muitissimo solver compromissos contrahidos pela nossa empreza e introduzir melhoramentos em nossas officinas.

Na certeza de que o nosso pedido será attendido, antecipamos os nossos agradecimentos a todos que nos favorecerem.

Te. João Procopio

O orgão official dos poderes do Estado trouxe-nos o dec. que promove aó posto de tenente da Força Publica do Estado, o nosso amigo, sr. alfs. João Procopio Duarte, official distincto, — realmente um dos mais distinctos que a Brigada tem em seu seio, pesando-se na balança do merecimento o seu criterio, o seu espirito atilado e a circumspecção que mantem em todos os actos de sua vida de militar brioso e valente, requisitos estes que lhe ornam sobejamente a conducta.

Realmente, o sr. te. João Procopio Duarte, desde que a esta cidade chegou, investido do cargo de delegado de policia especial neste municipio, encontramol-o sempre no seu posto de honra, conduzindo-se irreprehensivelmente bem em todas as questões que lhe fossem affectas e mantendo a superior orientação que se lhe admira. Haja vista a sua attitude assumida aqui quando o nosso municipio se viu avassalado por uma melindrosa agitação politica, em meio a qual deram mostras de corrupção de caracter alguns antecessores seus.

O nosso eminente chefe, dr. Afranio de Mello Franco, tomando tudo isso em consideração, esforçou-se pela sua elevação ao posto de tenente, o que afinal se realisou.

E', pois, justa e assaz merecida a promoção que o honrado e operoso Governo do Estado acaba de lhe fazer, verdadeiro galardão á sua conducta inpeccavel.

O exm.º sr. Presidente do Estado merece de nossa parte os mais francos elogios por esse acto que vem acertadamente galardoar um official distincto, portador de uma brilhante fé de officio e a quem o Estado já deve uma bôa somma de valiosos serviços.

Ao sr. tenente João Procopio Duarte, pois, as nossas mais effusivas felicitações, almejando-lhe de todo coração as mais positivas prosperidades em sua carreira.

COM O CORREIO

Com a innovação do serviço de vales postaes, que ora é feito por meio de sellos especiaes, está o agente dos correios desta cidade em collisão sobre a emissão dos mesmos, e dest'arte, vão sendo sacrificados os maiores interesses commerciaes desta praça, onde a remessa de dinheiro em vales postaes avulta consideravemente, devido a falta de agencias bancarias ou outro qualquer meio de transações.

Accresce ainda que, em vista de disposições regulamentares dos correios, que prohibem a remessa de dinheiro em cartas com valor declarado, para os logares, onde se pagam vales postaes, não pode o dito agente desta cidade acceitar registrados com quantia alguma, paralysando-se assim completamente um serviço publico de real utilidade, que immensa falta faz ao nosso meio.

Esperamos, pois, que o exm.º sr. dr. Francisco Brant, illustrado e operoso administrador dos correios, tome as necessarias providencias, para restabelecer o serviço, de modo a ter a regularidade satisfactoria, com que era feito até ha pouco. Para esse fim, é mister que s. exc. mande supprir a agencia local de sellos especiaes, de todos os valores, calculando que a media mensal da emissão de vales nesta cidade talvez exceda de 50:000$000.

NOTICIARIO

São do nosso scintillante collega " Diario de Minas ", de Bello Horisonte, as honrosas referencias feitas ao dr. João de Mello Franco, recentemente graduado pela Faculdade de Direito de São Paulo e que aqui transcrevemos:

«DR. JOÃO DE M. FRANCO

Regressou a esta Capital o dr. João de Mello Franco, recentemente formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo.

O distincto moço soube manter em alto relevo, naquelle estabelecimento de ensino, a linhagem intellectual dos Mello Franco, impondo-se, pelo seu ispirito de eleição, pela complexidade de sua intelligencia, á admiração e á amizade de seus mestres e companheiros.

Observador acutangulo, humorista esfusiante, excede dentre os da moderna geração litteraria, affirmando-se como chronista brilhante e incomparavel *diseur*.

Foi no meio paulista um digno representante de Minas. »

Resta-nos agora apresentar aos dignos progenitores do illustre bacharel os nossos enthusiasticos cumprimentos, pela honrosa conquista que seu esperançoso filho acaba de fazer.

Que seja elle muito feliz.

COM O COMMERCIO

Desde que sobre a classe commercial recáhiu pesados impostos, quer municipaes, quer estadoaes, para a venda de bebidas alcoolicas, principalmente da aguardente (cachaça) como vulgarmente se chama, os srs. negociantes aqui, em unanimidade, devem e forçosamente precisam elevar o preço da garrafa de *pinga*; isto porque nem só será bebida mais regradamente, como, calculado o imposto sobre garrafa, não se poderá vendel-a a menos de $500.

Dir-se-ha que isto não põe côbro ao vicio, que aqui infelizmente campêa desenfreado, levando a desgraça e a ruina a muitos infelizes que se deixam dominar pelo seu uso inveterado; mas, o certo é que, estes, desalentados para o trabalho que anima a bolça, ver-se-ão na contingencia de se occuparem com qualquer serviço, envergonhando-se de se manterem *atôa*, aglomerando-se nos negocios, as mais das vezes em prejuiso *destes*.

Resolvam os srs. negociantes e combinem, — sem sacrificarem os interesses reciprocos, a elevar o preço

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

da cachaça para $500 ao menos, e, na pratica, verão que a nossa sugestão é efficaz, efficacissima em resultados, tanto hygienicos como moraes e mais do que tudo pecuniarios.

Ahi fica o nosso appello que deve ser amparado francamente por todos quantos, sujeitos á exorbitancia de impostos e a caceteação dos viciados, teem em seus estabelecimentos commerciaes esse genero de negocio.

Proseguiremos em nossas ponderações e reclamações.

Iniciámos hoje a publicação do falhetim "*Um caso de consciencia*", da lavra de um illustre collaborador da "Folha", cujo estylo deixa tranpareces perfeitamente a naturalidade de expressão do seu auctor, — que ainda mesmesmo escrevendo para rodapé de jornal, revela delicadeza e contela.

Sabemos que o sr. Presidente da Camara Municipal desta cidade, vae em breve doar ao Grupo Escolar uma tabolêta em que se lerá: «Grupo Escolar dr. Afranio».

E' mais um testemunho de honra aos meritos do illustre filho de Paracatú e que segundo fallou-nos o sr. cap. Samuel Rocha é presente particular seu

*
* *

O operoso sr. presidente da Camara municipal precisa ordenar que se faça, sem mais delongas, a limpeza das ruas, largos e arrebaldes da cidade.

O matagal e a lama estão nos fustigando a fazer-lhe essa reclamação.

*
* *

Embora tardios levamos ao chefe do executivo municipal os nossos parabens *por ter dado a luz* á cidade, em 1º do corrente.

O sr. cabo Cassiano Calaça, digno commandante do destacamento local, disse-nos que está auctorisado a dar instrucções e a encaminhar os documentos para verificação de praça.

Os que pretenderem se alistar nas fileiras da Força Publica, aproveitem a occasião.

O commercio local vae representar á Camara Municipal, em suas proximas sessões, sobre a necessidade do fechamento das portas aos domingos, a exemplo do que se pratica nas grandes praças.

Essa resolução do commercio vem de certo modo por côbro á vagabundagem que, aproveitando a féria dos domingos, para dar largas á sua conducta inconveniente e prejudicial, continúa pela semana afóra em seu *dulce far niente*.

Alem disso, dá logar ao descanço dos srs. commerciantes e seus empregados, o que influe consideravelmente na saúde dos mesmos, retirando-os, nesses dias, da vida sedentaria do balcão.

O operoso sr. collector deste municipio forneceu-nos o presente quadro demonstrativo da receita e da despesa da collectoria estadoal a seu cargo e, por elle verão os leitores que o nosso municipio, devido aos esforços do digno funccionario do fisco, dá já uma renda de Rs. 122:648$835, de arrecadações e impostos diversos. Por elle verão tambem que a collectoria pagou e dispendeu 70:509$622, elevando-se a cifra desses pagamentos mais com a instrucção publica e a policia, ás quaes pagou 47:501$005.

Quadro demonstrativo da receita e despesa da Collectoria Estadoal de Paracatú, durante o exercicio de 1912.

RECEITA

Imposto de sello	6:141$695
N. e V. Direitos	6:241$404
Transmissão *inter vivos*	18:152$486
Idem *causa-mortis*	22:573$463
Imtº territorial .	3:281$663
Consº de bebidas	3:032$850
Indª e profissões	6:917$902
Taxa addª de 10%	3:825$089
Cobrança da divida activa	6:514$569
Renda da Impª offiª	330$060
Emprestimo de orphãos	35:521$329
Idem da Caixa Economica . . .	2:732$300
Reposições e restituições	1:309$925
Caixa Beneficiente da Força Publica	463$051
Depositos etc . .	206$400
Suppº recebido da Recebiª de Minas	4:780$000
Multas por infracção de leis	581$107
Saldo de dezembro de 1911	43$592
SOMMA —	122:648$835

DESPESA

Magistratura . .	8:432$000
Carcereiro	360$000
Força policial . .	20:443$332
Instrucção publª	27:057$673
Sello postal . . .	322$200
Porcentagem ao collector e escrivão	5:532$500
Reposições e restituições	421$365
Saques pagos —	3:406$573
Pagamentos da Caixa Economica	4:534$079
Saldo em dinheiro recolhido ao Thesouro do Estado	52:139$113
SOMMA —	122:648$835

Registramos, summamente penhorados, o recebimento de mimosos e artisticos cartões de bôas-festas dos Srs:—João Baptista da Trindade e familia, de Capim Branco, Linha Mogyana, kilom. 546; do majór José Simões de S. Mundim, do Prata; cap. Roberto Wachsmuth, de Pirapora. Recebemos bem assim, a Revista Agricola Industrial e Commercial Mineira, orgão da Sociedade Mineira de Agricultura, de Bello Horizonte, e uma circular annuncio do Manual de Custas pelo Juiz Municipal, dr. Julio Octaviano Ferreira, e ainda do nosso eminente amigo e illustre deputado ao Congresso do Estado, cel. J. Luiz Camposdo Amaral Junior, — um amistoso cartão de bôas-festas; do nosso correspondente e distincto amigo em Canna Brava, sr. te. Francisco Velloso, um significativo cartão de bôas festas, e de varias pessôas amigas da Folha, — cartões e felicitacões pessoaes.

Em retribuição almejamos a todos o fruir de muitas venturas no anno que começa.

Está entre nós, desde segunda-feira passada, o nosso caro e prestante amigo, sr. major Eduardo Rodrigues Barbosa, adeantado fazendeiro em Rio Preto deste municipio e digno vereador da Camara Municipal desta cidade, onde vem tomar parte nos trabalhos das sessões de janeiro corrente.

A Folha visita-o.

Seguiu para S. Paulo e Rio de Janeiro, passando por Catalão, o nosso presado amigo sr. cap. Lauro Guimarães, conceituado negociante nesta cidade e que áquellas praças vae a negocios.

Desejamos-lhe feliz viagem e breve retorno.

Organisou-se em Capim Branco deste municipio uma corporação musical que tomou o nome — "União Esperança". Fundaram-na, ha seis mezes, os srs. majór Eduardo Rodrigues e Manoel Pistom, que é o mestre da

---

FOLHETIM (1)

— UM CASO DE CONSCIENCIA —

(MEDICAL RECORD)

Haviamos jantado, nessa tarde em uma casa onde eu esperava encontrar o professor F . . . , que não é somente um dos clinicos mais reputados de Paris, mas tambem, quando está disposto, um excellente "conseur", de uma singular energia de expressão. Caindo a conversa, logo depois de nos levantarmos da mesa, sobre os casos de consciencia, o celebre medico nos contou um, de natureza inteiramente technica, e parecendo-me tão extraordinario na occasião, que lhe pedi licença para delle extrahir uma novella. Posteriormente, depois das provas typographicas, julguei de melhor alvitro referir simplesmente as proprias palavras do doutor. Reproduzo pois, a sua narração, tal qual a ouvi. Innumeros os commentarios que ella pode suscitar. Na tarde de que fallo, após a retirada do narrador, ficamos até as duas horas da madrugada a discutir si elle tinha andado bem ou mal na aventura de que acabava de nos fazer a confidencia — Devo dizer sem demora, para não occultar o meu proprio sentimento que estive entre os partidarios da sua conducta — Confesso, entretanto, que o caso é equivoco, e a discussão fica aberta

*

— . . . Si conheci na minha vida clinica estas tragedias do escrupulo a que alludis? «respondeu elle a uma pergunta que lhe dirigira um de nós: uma vez unica, e quasi no começo da minha carreira. Tão graves, tão excepcionaes tôram, em verdade, as circumstancias, que ellas puzeram á prova e para sempre moldaram a minha moralidade de profissional.

Tive de tomar, e tomei, nesse momento, uma resolução de tal natureza que, depois nunca hesitei em seguir do modo o mais estricto o preceito então reconhecido e adoptado, que assim vos resumirei: — Para o medico, o grande dever, superior a todos os outros, é o serviço dos doentes. O medico só deve conhecer, só deve ter isto em vista. O doente é pobre ou rico? E' um amigo ou um inimo, um scelerado ou um justo, um homm util ou nefasto?

O medico ignora tudo — Trata-se — para elle — de um mechanismo vivo a estudar, a decifrar e a guiar, com todos os recursos da sua intelligencia e das suas forças.

E' o alpha e o omega da profissão.

Em principio, duvida não ha sobre este ponto, não é verdade? Na pratica, ides verificar que a consciencia individual pode entrar em conflicto com essa consciencia profissional, cuja formula acabo de vos offerecer. Infeliz do medico que cede á tentação de interpretar o seu papel á cabeceira do enfermo! Elle não possuirá nunca esta serenidade inteiriça, que conservei, eu — que vos estou fallando — através trinta e seis annos de clientóla e de hospital, porque sempre, desde o pequeno drama moral que vos vou referir, sempre tive como unico estalão dos meus actos — a luta contra a molestia, fosse qual fosse o paciente, e sem o minimo receio das consequencias.

A historia se prende a uma data que jamais esqueceria, mesmo que ella não me estivesse ligada por nenhum acontecimento particular. O facto passou-se em Junho de 1867, poucos dias antes do fallecimento do mestre que mais admirei, o muito amado, esse assombroso "Trousseau", de quem ainda hoje se encontra reflectido o pensamento em todas as descobertas da nossa sciencia, bello genio dobrado de um bellissimo caracter coração choio de ternura para os discipulos que lhe eahiam em sympathia!

(Continua)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

mesma. A sua directoria ficou constituida dos srs: majór Eduardo Rodrigues, como presidente; cap. Domingos Alves, vice-presidente; Paulo Romeiro, director e já conta bom numero de socios.

Que á nova associação dê Euterpe os mais promissores destinos, para que o districto do Rio Preto marche na vanguarda do progresso.

Transcrevemos aqui a palestra que um dos redactores da "Republica", diario carioca, teve com o exm° sr. dr. Delfim Moreira:

A INSTRUCÇÃO EM MINAS

UMA PALESTRA COM O DR. DELFIM MOREIRA

«—A Republica, vespertino carioca que tanto se interessa pelo progredimento de Minas, estampou, na sua edição de 24 deste mez, uma palestra que um dos seus redactores, de passagem por Bello Horizonte, teve com o dr Delfim Moreira, secretario do Interior

E' essa palestra que a seguir publicamos:

O que pretende fazer, disse-nos o sr. dr. Delfim, é uma codificação do que existe, melhorando alguma coisa de accordo com o que a pratica indicar.

Possue o Estado muitas leis de ensino, o que, longe de ser um bem é um mal. Não se trata, como se vê, de uma reforma.

— Quanto á Directoria de Instrucção?

— Valendo me de autorisação do Congresso, reorganisei a secretaria, creando tres directorias, duas das quaes já existem. Uma dellas será a de instrucção.

— E o director desta ultima?

— Ah! isso é mais sério. Comprehende v. que é preciso ter muito cuidado na escolha, não só pelos requisitos quanto ao preparo do individuo, como tambem quanto ao temperamento.

— Ouvi dizer que serão creados novos cursos. E' isso verdade?

— Sim, é verdade. E' minha intenção crear um curso normal, commercial, mecanico, electro technico, visando, principalmente, os dois ultimos, o lado pratico. E' notavel, neste momento, em todo o Estado, o numero de installações eletricas, de modo que temos necessidade de pessoas habilitadas. Depois, Bello Horizonte é já um vasto campo para a aprendizagem dos que tenham desejos de se dedicar a essa especialidade.

— E quanto ás escolas normaes?

— Estabelecerei nesta capital duas escolas normaes mixtas, dando cumprimento a uma autorisação do Congresso. As que existem no Estado são apenas para moças.

— Agora, doutor, sobre a força publica. Fala-se na vinda de instructores e no augmento do effectivo...

— Realmente o governo acaba de contractar o capitão Rob Drexier, do exercito Suisso, para instructor da força estadoal, cujo effectivo, no anno proximo, será de tres mil homens.

— Não acha deficiente esse numero?

— Para o nosso Estado é insignificante. Demais, com o desenvolvimento da viação ferrea, pontos que outr'ora dispensavam policiamento, exigem-no hoje.

Daqui a alguns annos os Estados serão obrigados a organizarem verdadeiras brigadas, porque não tardará muito, o nosso desenvolvimento, o paiz terá tambem; como acontece aos grandes centros, o problema operario. E a força, nesse caso, é necessaria para prevenir os excessos.

E a palestra, neste ponto, voltou-se para o serviço de immigração e de propaganda do Brasil no exterior, mostrando-se o sr. dr. Delfim Moreira satisfeito com os resultados colhidos ultimamente pelo nosso paiz».

NAVEGAÇÃO DO RIO PARACATU'

A Camara dos Deputados, em sessão de 29 do passado, terminou a votação do orçamento da Viação, sendo então approvadas diversas emendas. Figura d'entre estas a apresentada pelo dr. Afranio de Mello Franco, — que auctorisa o Governo federal a mandar fazer a desobstrucção do rio Paracatú, de sua barra ao porto do Burity, podendo despender até a quantia de 440:000$000.

—Assim não tenhamos de ficar na mesma, isto é de ver para essa grande obra serem contractados engenheiros sem a precisa capacidade technica e que só vêm ao rio para se locupretarem com os *cobres* das verbas que vão sendo votadas e concedidas.

E' preciso que o Governo comprehenda que a navegabilidade do Paracatú se fará desde que para a decantada desobstrucção se arranje uma commissão de competentes, que tenha interesse por ver realisada a obra, empregando para isso methodos simples e praticos e a experiencia demonstrará o calculo do nosso illustre e eminente chefe, que no Parlamento nacional vem, de ha muito — se esforçando por esse colossal melhoramento.

Ainda serão consumidos os 440:000$000 e a desobstrucção ficará como está?...

Alviçareiramente trasladamos para as nossas columnas, a nova que adeante se vê:

«E. F. PARACATU'»

O exm° sr. presidente do Estado assignou hontem o decreto que approva os estudos apresentados pela Companhia Estrada de Ferro Paracatú, dos primeiros 60 kilometros de sua linha, a partir de Martinho Campos, bem como o respectivo orçamento na importancia de2:299:078$984 ou 38:317$981 por kilometro, de accordo com as modificações nelle feitas pela secretaria da Agricultura, Industria Terras, Viação, e Obras Publicas.»

O progresso começa a nos accenar de longe, promettendo-nos uma nova éra de prosperidade.

O sr. dr. Virgilio Uchôa já está fazendo a applicação do — 606 —, o grande e poderoso especifico contra a syphilis.

APEDIDOS

Tendo de ausentar-me por algum tempo desta cidade, em viagem para a Capital do Estado, e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessôas amigas, venho fazel-o por meio desta, pondo-me ao mesmo tempo a disposição de todas estas pessôas que me quizerem honrar com suas preciosas ordens para o logar onde tenho de estar.

Paracatú, 12 de Janeiro de 1913.

Alysio de Mattos.

COLLECTORIA FEDERAL

Faço publico que no corrente mez de janeiro, procederei á cobrança das patentes de registros, pedindo aos contribuintes que procurem as guias na agencia do Collectoria, á rua Direita, afim de que façam os pedidos de registros, para os productos em que negociarem.

Os que pagarem tres patentes poderão obter o registro gratis para todos os outros productos, com excepção de bebidas, tecidos e fumo, que serão sempre pagos.

Collectoria Federal de Paracatú, 10 de Janeiro de 1913.

A. CARNEIRO.

PEDIDO

Caetano da Silva Neiva, negociante de molhados e generos do pais, pinga, miudezas, ect, pede aos seus freguezes em atrazo o especial favor de virem saldar seus debitos do anno passado, para não lhe ser preciso mandar cobrador em procura dos mesmos.

Espera ser attendido e desde já lhes agradece a finesa.

Paracatú, 2—I—1913.

LEIAM

PO'S FERRUGINOSOS DE

MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para as dyspepcias, diarrhéas, dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, asias menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSITOS:

No Rio, Silva Gomes & C^{a} rua S. Pedro n. 24 e J. M. Pacheco rua dos Andradas 95; em S. Paulo, na drogaria Baruel & C^{a}; na rua na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C^{a}, rua de Santo Antonio n. 25 e nas drogarias de Manáus e Pernambuco.

Joaquim de Moura Santiago

É o negociante mais barateiro da epoca.

Estabelecido á rua de Goyaz, tem um grande e variado sortimento de fasendas, roupas feitas, ferragens chapéos, louças, calçados, armarinho, molhados, etc, etc e annexo ao seu estabelecimento ainda se encontra um armazem com um grande stock de sal touro e medicamentoso — A. B. C. farinha de trigo, kerosene, arame, generos do paiz. Tem deposito de excellente pinga e vende todos esses artigos por pouco mais do custo.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Cura da Opilação

Amarellão--Canguary

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

— DE —

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª,—rua S. Pedro, 24 e J. M. Pacheco,—rua dos Andradas 95; em S. Paulo, Baruel & C.ª; e Braulio & C.ª—rua de S. Bento, 34 A; na Bahia, drogaria America,—rua das Princezas, nº 5; em Manáos, na drogaria Freitas,—rua Marquez de Santa Cruz, n. 23; no Pará—Cesar Santos & C.ª,—rua de Santo Antonio n. 25 e nas drogarias de Pernambuco.

CASA DA ECONOMIA

DO POVO

Joaquim dos Reis Calçados,

negociando em fazendas, ferragens, armarinho, louças, chapéos, calçados, roupas feitas, molhados e tendo annéxo á este estabelecimento um variado e grande sortimento de generos do paiz, aguardente, sal, kerosene, etc, etc, — faz ver a todos que está vendendo pelos preços mais reduzidos, afiançando não ter competidor.

Para se certificarem da verdade, procurem o seu estabelecimento e verão que é real o seu annuncio. --

PARACATU' -

Largo do - Rosario -

Typ. da "Folha do Povo"

Nesta typ. imprime-se com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, pelos seguintes preços:

Cartões de visita — cento a 4$000 e 5$000; memoranduns para commercio — cento 6$000.
Facturas, cento — 5$000; enveloppes marcados cento — 3$000; circulares, annuncios, etc. a contratar-se
Faz-se qualquer trabalho a duas e mais cores, com pequeno augmento de preço.

Inscripções em fitas para coroas -- 2$000

DROGARIA GONZAGA

Drogas puras a preço reduzido

Paracatú -- Rua de Goyaz Esquina.

Olimpio Gonzaga comprou a Drogaria e Papelaria do major Antonio de Aquino e Moura e acha-se estabelecido á rua de Goyaz, com variado e completo sortimento de preparados pharmaceuticos para todas as enfermidades; armarinho, molhados finos, artigos de escriptorio, o que ha de melhor; livros escolares, cadernos, cadernetas. Cordas para violão e para violas.

Uma secção de charutarias e cigarros.

Especialidade em medicamentos comprimidos para casas de familia e viajantes.

Bom sortimento de generos do paiz.

Tem a venda a excellente obra "*Memoria Historica de Paracatú*" ao preço de 5$, a qual todos os filhos desta terra devem possuir.

Vendas a dinheiro somente

Uma visita a "Drogaria Gonzaga"

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

— PARACATU' — — ESTADO DE MINAS — — BRASIL —

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE, PROPRIEDADE DO GREMIO " PEDRO SALAZAR "

Anno III | Paracatú, 19 de Janeiro de 1913 | Num. 149

EXPEDIENTE

ASIGNATURAS :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações por linha $100

—«»—

Collaboradores —diversos

A redacção não se responsabilisa pelos artigos de collaboração não assignados.

Os preços de trabalhos typographicos devem ser contractados com o director desta Folha.

Pagamento adeantado

—Publicação— aos domingos—

TYP.—TRAVESSA DA MATRIZ

" FOLHA DO POVO "

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes e favorecedores a fineza de nos auxiliarem com o pagamento de suas assignaturas atrazadas e do anno a findar, visto precisarmos muitissimo solver compromissos contrahidos pela nossa empreza e introduzir melhoramentos em nossas officinas.

Na certeza de que o nosso pedido será attendido, antecipamos os nossos agradecimentos a todos que nos favorecerem.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O FUTURO CANDIDATO

Eis o que a respeito do magno e palpitante assumpto, escreveu a Gazeta de Noticias em sua edicção de 27 de Dezembro, a proposito da noticia dada pelo " Minas Geraes ", orgão dos poderes do Estado, relativamente ao banquete que os amigos do dr. Francisco Salles lhe vão offerecer, no dia de seu ann.versario natalicio:

" Uma vez sciente dos dizeres da noticia, não tivemos mais duvida da significação politica da festa que vai ser offerecida ao sr. Francisco Salles. E, assim, procuramos hontem esclarecer o mais possivel o grande cheque que se prepara contra o sr. Pinheiro Machado.

Pudemos saber que, realmente, se pretende, nesse banquete, levantar a candidatura do sr. ministro da Fazenda á presidencia da Republica e a do sr. J, J. Seabra á vice-presidencia. Ha muito que os srs. deputados Pereira Teixeira e Bressane trabalham para o bom exito da empreitada. Da parte do sr. Pereira Teixeira o movimento não é estranhavel, porque é facto notorio nas rodas politicas do governismo que o sr. Teixeirinha não tolera o sr. Pinheiro. "

E accrescenta :

" A ligeira palestra que tivemos com o sr. Francisco Bressane, hontem, na Camara, é uma documentação insophismavel de tudo quanto o artigo do " Minas Geraes '- deixa prever. Procuraremos ser o mais exactos possivel na reproducção das palavras ouvidas de s. exª, visto como não se trata de uma " blague " politica e sim de assumpto que, para s. exª, deve acarretar grandes responsabilidades.

O sr. Francisco Bressane declarou-nos que o Estado de Minas Geraes não é estranho á organização desta homenagem que se pretendia levar a effeito a um dos seus filhos mais dilectos.

E accrescentou :

—Minas far-se-á representar dignamente. Comparecerão representantes dos directorios politicos e das Camaras Municipaes que, por si, representam os municipios do Estado.

— Mas desejavamos que s. exª precisasse a significação da festa. Levantar-se-á, no banquete, a candidatura do sr. ministro da Fazenda ?

Por emquanto nada está assentado neste sentido, Nós, em Minas, trabalhamos por bom candidato; si este candidato fôr o Salles, tanto melhor! Mas, como vê, ainda temos um mez diante de nós. Quem abe se haverá conveniencia em que se deixe o problema da successão para depois, para Março, por exemplo ?"

E conclue :

" As declarações do sr. deputado Francisco Bressane são claras. Não podem enganar a ninguem. Estamos certos de que si s. exª não nos declarou positivamente que o fim do banquete é a indicação das candidaturas Salles-Seabra, é porque, naturalmente, s. exª, como politico prudente, não se quiz arriscar a uma indiscripção.

Tudo, porem, está indicando que o movimento é real. Trata-se evidentemente de um acto de indisciplina, de revolta politica por parte precisamente dos partidarios do P. R. C.

Que dirá a isso o sr. Pinheiro ? "

Assim se verifique mesmo a nobre axpiração dos amigos do grande estadista, que sendo iudicado á suprema investidura nacional, tudo poderá fazer em prol dos interesses de Minas, de que é um dos mais dedicados filhos. A Republica terá por certo nelle um garantidor extremo de sua prosperidade, pois, dispõe dos requisitos necessarios para assegurar os seus creditos, a sua hon a e a paz que lhe são necessarios em sua vida politica. Que se realise essa justa axpiração.

Eleições presidenciaes no Rio Grande do Sul. Lição de civismo.

E' sabido que o povo do Rio Grande do Sul é o mais ardoroso em seu amor ás instituições republicanas. Cada eleitor alli é um soldado que comprehende o dever de exercitar o seu direito com a maior independencia, do qual depende os destinos da patria.

A 15 de novembro do anno passado, foi o desembargador Antonio Augusto Borges de Medeiros, pela segunda vez, elevado á curul presidencial, com tal votação, que valeu por uma verdadeira apotheose.

Com 70.000 suffragios é bem de ver o valor do seu prestigio e o enthusiasmo, o delirio, que despertou a sua candidatura. Dentre muitos attestados de dedicação do eleitorado ao notavel estadista registrou, *O 20 de Setembro*, o exemplo de Claro Marques, velho de 96 annos, que viajou 8 leguas a cavallo para suffragar-lhe o nome aureado.

Em nosso municipio, houve factos semelhantes nas ultimas eleições municipaes. Diversos octogenarios, entre elles, os saudosos Bartholino de Pina e Vasconcellos e Placido Feliciardo da Motta deram provas do seu patriotismo, nas fileiras do partido popular.

Nada, pois, teriamos a invejar o Rio Grande do Sul, si o povo, compenetrado cada vez mais dos seus direitos, se manifestasse do mesmo modo em todos os pleitos.

São eleitores, como o velho riograndense Claro Mar-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ques, e os paracatuenses Bartholino de Pina e Placido Felisardo, que devem ser imitados, e cuja conducta é uma lição de civismo necessaria e util ás nossas instituições.

Os egoistas, os mercadores de votos, que só vão ás urnas por interesse pessoal, é que mais têm concorrido para corromper-se o bello regimen democratico e permittem a escalada aos altos poderes de apresentação do nosso paiz.

Depois dizem parvamente: « Não é esta a Republica que sonhamos ».

Cada povo tem o governo que merece, essa é que é a verdade; e emquanto o brasileiro não comprehender que as eleições devem ser o seu primeiro cuidado, para que os candidatos se imponham somente pelos seus meritos e e serviços ao paiz, desenfeitando as cavalgaduras que conquistam as mais altas posições pela adulação e rebaixamento moral, a republica, como a monarchia, será uma ficção, a justiça — um mytho e o governo, uma mentira.

As nossas leis em geral procuram salvaguardar os direitos do povo; mas em materia eleitoral principalmente, são burladas porque não ha partidos que as façam executar e punir-lhes os defraudadores.

Esse o grande mal.

BENEFICIO COMMUM

Por iniciativa do nosso director, realisou-se no domingo passado, ás 8 horas da noite, no salão da Camara Municipal, a reunião dos commerciantes que vendem aguardente em seus estabelecimentos, afim de, em combinação, elevarem o seu preço ás garrafas e aos barris.

Ficou assentado que só se venderia a garrafa ao preço minimo de $500 rs. e o barril a 5$000.

Lavrou-se desse accordo um contracto, sujeitando os infractores á multa de 100$ e estabeleceu-se o modo de sua execução.

Esse contracto vae ser registrado em cartorio, para maior garantia do mesmo.

O certo é que nem só os srs. negociantes de tal genero lucrarão com isto, em face dos pesados impostos que pagam, como os proprios fabricantes, valorisando-se por tal forma o producto.

A aguardente, por ser a causadora de tantos e tão terriveis flagellos da humanidade, deve ser elevado o mais que puder o seu preço, para assim se refrear o seu comsumo, que entre nós, principalmente, é assustador!

Não se exporta a aguardente fabricada no districto da cidade e é calculada a producção em milhares de barris, por anno!

Vejam, pois, si ha ou não razão para se elevar o seu preço, em beneficio da collectividade. . .

ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

A lei que veda as accumulações remuneradas, talvez já esteja sancionada pelo sr. Marechal Hermes da Fonsêca que, no caso, é um dos mais prejudicados, pelo facto de ser militar e exercer o cargo de presidente da Republica.

A iniciativa do congresso nacional, nesta questão, é das mais louvaveis e ainda mais louvavel é a attitude do sr. presidente da Republica, que já fez ver aos seus amigos que sancionará essa resolução do congresso sem mais protelações, o que deu logar a que a imprensa se manifeste com elogiosas referencias sobre o seu procedimento.

Sobre o assumpto escreveu o *Correio da Manhã* de 25 o seguinte:

« Pessoas instruidas acerca do que se passa nas rodas palacianas garantiram-nos isto: que o marechal Hermes affirmara estar disposto a sanccionar a lei que veda as accumulações remuneradas, sem restricções. E' este mesmo um desejo ardente, uma vez que quer dar aos politicos a prova cabal do seu desinteresse e pouco amor pelas conveniencias pessoaes.

Tal attitude do presidente da Republica, ainda honmem louvado pelo *Correi da Manhã*, não é sinão o corollario daquella que teve, na Camara, o seu irmão e leader sr. Fonseca Hermes.

A proposito desse facto, póde-se repetir Voltaire: si o marechal não existisse, era precis invental-o. De facto. nenhum outro chefe de Estado estaria mais do que elle nas condições de sanccionar essa lei. Como official mais graduado do Exercito, elle seria o primeiro accumulador e é, pois, o que mais perde. Tal circumstancia, no homem que a vae sanccionar, dá á lei uma força ainda maior e constitue o exemplo republicano mais alto que o presidente da Republica offerece de si e das suas intenções.

Adversario do governo, sentimo-nos felizes com o poder louval-o pela attitude que tomou nesse caso. »

Entre as bellezas da passada administração municipal, que se vão descobrindo, chegou ás nossas mãos um titulo particular de proprio punho feito e assignado pelo ex-presidente e agente executivo, pelo qual vendeu, em 10 de setembro de 1910 a d. Romana Maria de Souza, uma parte de terra na fazenda de S. Jeronymo, districto de Alegres, pelo preço de 100$000, terras essas que a Camara recebeu do ex-fiscal Messias Correia Bueno, em pagamento de maior quantia, por 110$000.

Curioso é que a venda foi feita sem auctorização da Camara.

—SALVARSAN—

Sobre o 606, escreve-nos o dr. Virgilio Uchôa.

Este medicamento descoberto e estudado por Ehrlich, vulgarmente conhecido por *606*, é celebrisado na therapeutica da syphilis e das boubas.

Na Europa, America, Africa, em todo o mundo, os medicos, em sua totalidade, estão de accôrdo hoje em reconhecer a sua extraordinaria efficacia no tratamento das molestias referidas.

Crêem todos ou quasi todos na superioridade do remedio de Ehrlich sobre o mercurio, reconhecendo nelle um especifico incomparavel, de effeito talvez mais seguro na syphilis do que o quinino na febre intermitente ou o salicylato de sodio no rheumatismo articular agudo.

Placas mucosas, cancro ulcerações, gommas, arthralgias, cephaléa exostoses, todos os accidentes emfim da syphilis curam com uma maravilhosa e admiravel rapidez sob a influencia do 606.

O cancro infectante cicatriza em 2 ou 4 dias; as ulcerações gommosas que reclamam 3, 4 e mais semanas quando se emprega o mercurio e muitas vezes sem resultado satisfactorio —desapparecem em poucos dias; os syphilidermas, as placas mucosas e buces-pharyngeas cicatrizam tambem em 2 ou 4 dias. Em qualquer dos periodos da syphilis, o 606 produz effeitos certos, promptos e por vezes quasi maravilhosos. E assim é o caso referido pelo dr. Milian de

FOLHETIM (2)

— UM CASO DE CONSCIENCIA —

(MEDICAL RECORD)

Elle conhecia o meu grão de pobreza, e uma das suas preoccupações supremas foi a de me fazer ganhar o dinheiro necessario para a impressão da minha these.

Previa-lhe já o assumpto desse trabalho, um simples desenvolvimento das suas idéas sobre as transformações das molestias nervosas umas nas outras. Logo no começo desse mez de Junho, mandou-me um recado, pedindo-me para passar no seu consultorio.

Foi a ultima vez que o vi.

Tinha o aspecto amarellado, que nos conservou um sorprehendente croquis de um outro dos seus discipulos, o professor "Dienlafoy" — não nutria a menor duvida sobre o seu estado. Uma "phlegmatia" manifestada algum tempo antes, terrivelmente o advertira, sobretudo porque lhe pertencia a descoberta das relações entre a phlebite e o cancro do estomago. Ia morrer sabia-o. Morreria, porém, de fé. Tenho neste momento deante dos meus olhos, aquella physionomia feita de amargura e de tristeza altivez, de intelligencia e de soffrimento. E julgo ouvil-o responder ás minhas perguntas sobre a sua saude: « Não estarei mais vivo em Julho ». Depois, logo em seguida, tazendo com a sua esguia mão branca e descarnada um signal, que me prohibia a resposta. « Mandei que chegasse aqui, porque desejo que o senhor vá examinar um dos meus doentes, presentemente em uma das suas propriedades na provincia, e impossibilitado de vir a Paris... Elle necessita de um assistente, de toda a segurança, e que, comprehenda bem as minhas indicações. Pensei no senhor... Fixei mesmo a remuneração... » Disse-me a cifra, enorme para mim naquella data. O excellente mestre não se descuidara até de taes detalhes! Seguidamente, sem me dar tempo para agradecimentos, começou a me traçar a historia physiologica do enfermo em questão, com aquella soberana lucidez, que só elle possúa, e da qual vos darão idéa os tres volumes da sua clinica, si algum dia vos dispuzerdes a manuseal-os. Lá encontrareis uma conferencia sobre a "Especificidade das molestias", conforme dizia "Napoleão", referindo-se ás suas grandes batalhas, aquella lição é brouze puro, que não lasca.

E quantas outras!

Nenhuma me deu uma impressão de superioridade como esta ultima prastica em que apenas se tratava, — ides sorrir, — de uma nophrite chronica com complicações para o lado do systema nervoso. Perdoai-me esta precisão, mas eu vos prometti uma anecdota profissional. Uma crise muito aguda acabava de explodir, que "Tronsseau" considerava, de longe, assás perigosa. E, expoz-me, com a sua lucidez, as suas razões para recusar um desenlace fatal.

« O tempo urge; deve partir nesta meia noite; ser-lhe-á possivel? » A minha pressa em responder-lhe que sim, pareceu agradar aquelle infatigavel trabalhador, que era inimigo de qualquer demora. « Não esperava outra coisa da sua parte », disse elle ha de ser um victorioso. — garanto lhe. Não assistirei aos seus triumphos, mas advinho os, e folgo de advinhal-os ».

Tomara me as mãos, levantando-se. Quiz retruear ainda, porem elle deteve-me, e acompanhando-me até a porta accrescentou. « E agora, uma ultima recommendação — Lembre-se neste caso, como em todos os outros, durante toda a sua existencia, — do juramento hyppocratico; "nec visa nec audita nec intellecta" Foram as ultimas palavras que ouvi daquella bocca, de onde sairam tantos diagnosticos infalliveis.

(continua)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

um individuo portador de um onyx rebelde, extremamente doloroso, que havia, sem o menor resultado, recebido 174 injecções de benzoato de mercurio em 8 mezes. As dôres não cediam, ficando o doente impossibilitado de servir-se das suas mãos. Com uma só injecção do 606, a dôr desapparecera no dia seguinte, e a cura se effectuara completamente 12 dias depois, conservando-se ainda hoje decorrido mais de um anno. E' tal, diz o citado medico, a rapidez extraordinaria da cura dos accidentes contagiosos da syphilis, que diminuia de certo essa molestia em proporções formidaveis, si se generalizasse o emprego deste medicamento. Não é apenas um cicatrizante, — a sua applicação tem consequencias sociaes incalculaveis, e guardará, apezar dos ataques de que tem sido o objecto, o primeiro lugar na therapentica da syphilis.

DELIGENCIA IMPORTANTE

Vindo de Guarda-Mor, onde se achava em deligencia o activo sr. tenente João Procopio Duarte, disse-nos essa operosa auctoridade ter descoberto crimes diversos alli, cujos mysterios desvendou com muita habilidade, a nosso ver.

E' assim que, tendo desapparecido, havia dias, do povoado do Guarda Mór, Galdino de tal, que alli residia, o sr. te. João Procopio acaba de descobrir que o mesmo fôra assassinado, de emboscada, por Amaro de tal e outros. Parece que o movel do crime fôra o roubo. Contractaram antes o negocio de uns garrotinhos e quando Galdino se puzera de caminho para onde se achavam os ditos boiécos, fôra traiçoeiramente assassinado, enterrado o seu cadaver em um mato e o animal que montava matado a cacêteejogado n'um despenhadeiro !

O sr. te. Procopio já tudo isso desvendou e tem preso os celebres auctores de tão barbaro crime.

E' motivo para louvarmos a sua acção no districto do Guarda-Mór, onde perseguiu bandidos de tal jaez, pondo em pratica a habilidade, o criterio e a coragem que lhe reconhecemos.

Foi bem feita a deligencia.

TRABALHOS DA CAMARA

Desde o dia 15 deste que se reune a Camara Municipal, em sessão ordinaria, afim de, em observancia ao art.º 39 da lei nº 63 da mesma Camara, tomar as contas ao Agente Executivo Municipal da receita e despesa do exercicio de 1912 e deliberar sobre medidas urgentes. Em seguida, achando-se assim reunida a Camara, procedeu ella á eleição do seu vice-presidente. recahindo toda a votação no sr. capm. João Barroso, que é ainda vereadores.

Pelo sr. Agente Executivo, cumprindo disposição legal, foi lido na sessão de 15 a 1ª dellas, — um longo e minuncioso relatorio, em que põe a Camara ao corrente de todos os negocios do municipio, operados no anno p. findo, das obras executadas e das necessidades que julga de maior interesse do municipio.

Pretendiamos dar hoje aos nossos leitores, em noticia resumida, portes principaes do dito relatorio, o que deixamos de faser por absoluta falta de espaço; publical-o-hemos, entretanto, na intrega, no proximo numero. Daremos tambem noticia circumstanciada de tudo quanto fiser a Camara nessas sessões, podendo adeantar ao povo que della devemos esperar bons fructos, não só pelo patriotismo que já têm revelados os srs. vereadores, como porque, sabemos existir em cofre um saldo de reis, 18:660$818, que certamente será applicado criteriosamente em beneficio das necessidades publicas locaes, para não accontecer como se deu em relação a passada administracção, cujos rendimentos foram gastos sem escrupulo e mais em favor de conveniencias particulares, que do interesse collectivo.

E' justamente o contrario disto que esperamos da sensata corporação que ora cuida do bem geral do nosso municipio.

Fizeram as suas *delivrances*, na noite de 13 do corrente, as exmas. sras d. d. Joannita de Mello Franco Gonçalves e Julia Machado de Mello Franco, irmã e cunhada do nosso director. Deram á luz a duas creanças do sexo masculino, tendo nascido morto o filho da 2ª, esposa do sr. Julio de Mello Franco.

As' parturientes e aos seus maridos, nossos amigos tes. Joaquim Gonçalves de Carvalho e Julio de Mello Franco, nossas effusivas felicitações..

Está funccionando, nos dias marcados por lei e desde o dia 10 deste, no salão do Jury, a Junta de revisão do alistamento eleitoral deste municipio, sob a presidencia do dr. Juiz de Direito da Comarca.

Balanço geral da receita e despeza do municipio de Paracatú no exercicio de 1912 —

RECEITA	QUANT.	Despesa	Quantias
Transmissão de propriedade (Cidade) . .	2:139$845	Subdº ao Agent. Executº Municipal 5%	2:280$196
Idem Idem (G. Mór) . .	314$040	Portª ao procuradº thezoureiº da Camara	2:280$196
Idem « « (Alegres) . .	1:009$804	Idem Idem aos Fiscaes districtaes	3:083$950
Idem « « (C. Brava) .	100$033	Idem ao Fiscal geral	215$377
Idem « « (Rio Preto)	7:602$714	Vencimentos aos empregados da Camara	4:330$000
Idem « « (Catinga)	4:644$983	Publicª de leis, editª e mais despzª do ex.	1:289$710
Idem « « (S. Antonio)	4$650	Aberturas de sepulturas	340$800
Idem « « (Lages) . .	1:524$716	Serviços e materiaes para o Cemiterio . .	164$000
Idem « « (Morrinhos)	5$820	Ordenados aos professores municipaes	1:547$809
Idem « « (Burity) . . .	194$352	Illuminação publica	1:216$180
Idem « « (Formoso)	$420	Roupas aos menins. pobl. matr. no G. E.	78$600
Industrias e profissões	10:952$700	Soccorros a indigentes	738$500
Impº sobre gado vaccum e suinos abatidos	2:472$000	Enterro de indigentes	39$400
Entrada de carros condusindo mercadorias	1:105$400	Obras publicas	4:430$200
Emolumentos da Secretaria	180$000	Limpeza da cidade e matadouro	569$600
Licença.	352$000	Eleições e caminheiros	349$770
Prodº de bens do evento e taxas eventuaes	919$500	Eventuaes	1:000$200
Imposto predial	973$650	Despendº por contª do distritº do G. Mór	186$000
Registro de ferros	24$000	Idem « « do districto de Alegres	241$000
Concessão de terrenos devolutos	32$000	Idem « « do districto do Rio Preto	880$500
Matricula de carros	100$000	Idem « « « « de Morrinhos	1:583$500
Rendimento do Cemiterio	1:019$000	Idem « « « « de Burity . .	58$000
Idem Idem do Mercado	773$400	Idem « « « « de Formoso	15$000
Multa por infrações de leis e regulamentos	672$500	Deficit contra a Camara no exerci de 1911	24$711
Divida activa	8:486$490	Somma —	26:943$199
Somma —	45:604$017	Saldo que passa para o exercicio de 1913	18:660$818
		Reis.	45:604$017

Paracatú, 13 de Janeiro de 1913. O procurador — thezoureiroJoão Gonçalves de Carvalho.

Visto — I — X — III S. Rocha.

Confere. Era supra. F. R. de Affonsêca.

Fundo Cleto Mello Doc. 1 Acervo Arquivo Público de Paracatu

Cura da Opilação

Amarellão--Canguary

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

— DE —

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª,—rua S. Pedro, 24 e J. M. Pacheco,—rua dos Andradas 95; em S. Paulo, Baruel & C.ª; e Braulio & C.ª—rua de S. Bento, 34 A; na Bahia, drogaria America,—rua das Princezas, n.º 5; em Manáos, na drogaria Freitas, —rua Marquez de Santa Cruz, n. 23; no Pará—Cesar Santos & C.ª,—rua de Santo Antonio n. 25 e nas drogarias de Pernambuco.

CASA DA ECONOMIA

DO POVO

Joaquim dos Reis Calçados,

negociando em fazendas, ferragens, armarinho, louças, chapéos, calçados, roupas feitas, molhados e tendo annéxo á este estabelecimento um variado e grande sortimento de generos do paiz, aguardente, sal, kerosene, etc, etc, — faz ver a todos que está vendendo pelos preços mais reduzidos, afiançando não ter competidor.

Para se certificarem da verdade, procurem o seu estabelecimento e verão que é real o seu annuncio. --

PARACATU'

Largo do - Rosario -

Typ. da "Folha do Povo"

Nesta typ. imprime-se com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, pelos seguintes preços:

Cartões de visita — cento a 4$000 e 5$000; memoranduns para commercio — cento 6$000.

Facturas, cento — 5$000; envelopes marcados cento — 3$000; circulares, annuncios, etc. a contratar-se

Faz-se qualquer trabalho a duas e mais cores, com pequeno augmento de preço.

Inscripções em fitas para coroas -- 2$000

DROGARIA GONZAGA

Drogas puras a preço reduzido

Paracatú -- Rua de Goyaz Esquina.

Olimpio Gonzaga comprou a Drogaria e Papelaria do major Antonio de Aquino e Moura e acha-se estabelecido á rua de Goyaz, com variado e completo sortimento de preparados pharmaceuticos para todas as enfermidades; armarinho, molhados finos, artigos de escriptorio, o que ha de melhor; livros escolares, cadernos, cadernetas. Cordas para violão e para violas.

Uma secção de charutarias e cigarros.

Especialidade em medicamentos comprimidos para casas de familia e viajantes.

Bom sortimento de generos do paiz.

Tem a venda a excellente obra "*Memoria Historica de Paracatú*" ao preço de 5$, a qual todos os filhos desta terra devem possuir.

Vendas a dinheiro somente

Uma visita a "Drogaria Gonzaga"

Fundo Oliveira Mello/Fac. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DO POVO

Redactor : -- Bernardo Caparucho de Mello Franco

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE. PROPRIEDADE DO GREMIO "PEDRO SALAZAR"

Anno III | Paracatú, 26 de Janeiro de 1913 | Num. 150

EXPEDIENTE

ASIGNATURAS :

Anno ..... 8$000
Semestre ..... 5$000
Numero avulso $200
Publicações por linha $100

—«»—

Collaboadores —diversos

— —

A redacção não se responsabilisa pelos artigos e collaboração não assignados.

Os preços de trabalhos typographicos devem ser contractados com o director desta Folha.

Pagamento adeantado

—Publicação aos domingos—

TYP.—TYPOGRAPHIA DA MATRIZ

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO E GRATDÃO

Por motivo da recente promoção do nosso amigo, sr. te. João Procopio Duarte, grande numero de admiradores de suas excellentes qualidades. logoque o mesmo chegou a esta cidade, procedente do dtricto de Guarda Mór, onde se achava em deligencia, fizeram-lhe uma significata manifestação de apreço, levándo-lhe, com razão, parabens pela merecida graduação com que o Governdo Estado acabava de lhe remiar os valiosos serviços q'elle prestados a este mlicipio e á causa publica.

Grande massa pular, incorporada, precedida da banda de musica "aterpe", ao chegar á ca do distincto e benquistoffi-cial, fez subir aos ares grande de innumeras de girandas, ao som de estrepitosodobrado; ás ultimas tas deste, o nosso directo interpretando os sentimentos do povo paracatuense, ou da palavra, saudando entusiasticamente o homenageado pondo em evidencia os seus. actos, sua acção criteriosa e efficazmente desenvolvida aqui, justamente n'uma época de melindrosa agitação politica, como foi a em que se empenhou o partidarismo politico deste municipio, no anno que ha pouco se findou.

Em todos os actos, em todas as questões que lhe foram affectos, o arguto, o zeloso e prudente official, em feliz hora commissionado para exercer as funcções de delegado de policia neste municipio, soube se manter sempre bem, pautando a sua conducta pelos mais sãos principios de justiça, manifestados no zelo pelo bem publico e no interesse de manter a ordem, a segurança social em toda a sua plenitude.

Démais, a ninguem é desconhecida em nosso meio a maneira porque agiu o sr. te. Procopio na occasião em que se travou o pleito eleitoral aqui, em 31 de Março, quando se procedeu a renovação dos mandatos municipaes. A elle devemos a manutenção da ordem e o insuccesso de uma prevista tragedia de funestos resultados parra a sorte da familia paracatuense, poisque, s. s.ª, valido pela energia que lhe é peculiar, pela reflecção, pela bôa comprehensão de seus deveres, conseguiu fazer com que tudo corresse sem se contar uma só occorrencia desagradavel.

Foi, pois, justa e significativa a homenagem que nos fomos render, ao ser elle elevado de posto pelo seu merecimento pessoal.

O nosso director terminou a sua oração, vivando o distincto official e o Governo do Estado.

O sr. te. Procopio, notadamente commovido, pediu ao apreciado e eloquente tribuno, sr. Prof. A. Loureiro Gomes, presente á manifestação, para agradecer áquella prova de consideração que lhe era feita.

O sr. Prof. Loureiro, com a costumeira logica de considerações, começou agradecendo o tributo de apreço levado ao digno official pelas palavras do nosso director e desenvolveu-se então em apreciações e elevados conceitos quanto á conducta do manifestado, que, em synthese, reconhecia como sendo a deum dos mais distinctos officiaes da Policia de Minas, de que é um verdadeiro ornamento.

Em seguida foi-nos servido profuso copo de cerveja, por entre vivas e saudações dos manifestantes.

E, assim, realizada a manifestação, deu-se lhe remate ás 9 horas da noite, em casa do honrado e valoroso servidor do Estado.

A "Folha do Povo", ainda uma vez, ufana-se de apresentar-lhe cumprimentos e felicitações.

ASSASSINATO E FERIMENTOS OS FUNERAES DO CABO CASSIANO CALAÇA

A nossa missão impõe-nos o dever de relatar ao publico as lamentaveis occorrencias da noite de 18 deste, verificadas á porta do theatro local.

Nesta casa de diversões havia então exhibição de fitas cinematographicas e para lá foi destacada uma pequena força policial, afim de guardar a ordem necessaria.

Dous policias, entretanto, que alli se encontraram, exaltados pelas libações alcoolicas, por futil motivo, começaram a questionar á porta do cinema e, afinal, um deiles, de nome Antonio Nazareth, resolveu ir ao quartel, desapertar-se, mudar de vestes e armar-se para uma desforra.

Resolução rapida essa, e, eis o soldado sanguinario em campo de acção. Chega ao theatro e, ahi, deparando-se-lhe o seu desaffecto companheiro, Prudencio de tal, desfecha-lhe um tiro a queima-roupa, cujo projectil lhe foi attingir a face, sobre a região do malar esquerdo, atravessando-lhe o véo palatino e desapparecendo-se. No mesmo instante, de arma em punho, furioso, empelido por uma verdadeira ferocidade, vendo o cabo Cassiano Calaça e temendo que este o prendesse, naturalmente, descarrega-lhe certeiro tiro no peito, cujo projectil, interessando-lhe o pulmão, fel-o cahir sem sentidos, á porta de entrada do theatro! Verdadeiro panico estabeleceu-se alli, onde o povo e as familias, horrorisados, tiveram, bem e o diremos, a vida em perigo! O soldado homicida, continuando a detonar a arma que empunhava, ainda offendeu um rapaz na perna, quasi o aleijando.

Estabelecida a confusão que factos como este dão logar, o sr. te. Procopio que felizmente assistia ás exhibições, de camarote reservado, corre ao local dos delictos e presenciando o occorrido, segue em perseguição do bandido e desordeiro, indo prendel o adeante, fugindo á perseguição que lhe moviam os outros soldados.

Para ser preso o malvado sanguinario, foi preciso ser offendido na perna.

Os offendidos foram leva-

Fundo Cel. Marcello Jac. Pinto Arquivo Público de Paracatu

dos para a residencia do sr. te. J. Procopio, onde chegou malissimamente o cabo Calaça e onde lhe foram ministrados recursos medicos.

Infelizmente, porem, a despeito do trato que lhe foi dispensado, no dia seguinte, ás seis e meia horas da tarde, era cadaver.

Inditoso cabo!

Como te sacrificaste no cumprimento do dever, sem que um motivo justo desse logar a este desenlace!... Mysterios da sorte!...

* * *

Divulgada a triste nova do fallecimento do infeliz cabo, á casa do sr. te. J. Procopio o povo começou a afluir em massa, em visita ao morto e demonstrando assim a estima, o reconhecimento que lhe devia, lembrando-se dos fructos de sua estada aqui em 1910 e que na consciencia de todos viverão retratados como sendo os salvadores nossos.

Os amigos do morto promoveram, após serem tomadas as providencias policiaes, relativamente ao inquerito de tão lamentaveis occorrencias, o arranjo do funeral. Este, que lhe foi feito sem restricções, com toda a descencia e carinho, constou de um bem acabado caixão mortuario, coberto com a bandeira nacional, por sobre a qual viam-se vistosas corôas com inscripções amigas, tendo sido acompanhado o feretro pelo rev.º sr. Conego João Marques, vigario da Freguezia e pela irmandade de B. J. dos Passos.

A banda de musica Euterpe, que gentilmente se offereceu para prestar seus serviços, tocou durante o trajecto, da casa do te. Procopio até o cemiterio.

As alças do caixão mortuario foram seguradas pelos srs. tes. João Procopio e Elmano O. de Souza, cap. José I de Novaes Pinto, pelo nosso director e pelos srs. Alexandre Fernandes e Eduardo Torres.

Ainda outros amigos pegaram das alças, notando-se que o acompanhamento funebre teve desusada concurrencia.

Foi uma verdadeira multidão que tomou parte no enterramento do inditoso soldado, n'uma exegese de caracterisado civismo de um povo cheio de bons sentimentos moraes, e, de tal forma, que teve a significação de uma apotheose e valeu por uma verdadeira consagração a homenagem prestada ao saudoso morto.

Da casa do sr. te. J. Procopio ao cemiterio acompanharam os restos mortaes do cabo Calaça para mais de mil e quinhentas pessôas de todas as classes sociaes, notando-se até familias que ao cemiterio lhe foram levar a homenagem de sua gratidão aos serviços valiosos que aqui prestara á nossa população.

Ahi, feita a encommendação do ritual pelo sr. Conego João Marques, foi o corpo transportado para a sepultura, em meio de uma massa compacta de povo que se acotovellava.

Ao ser descido á cóva o morto, o sr. prof. A. Loureiro, assomando-se do meio da multidão, prendeu a attenção do povo com um magnifico discurso, em que lembrou os serviços que o cabo Calaça aqui prestou quando soldado do destacamento em 1910, na occasião angustiosa em que os horisontes da nossa terra se viram nublados por uma terrivel sedicção, época esta em que ao lado dos seus companheiros de armas, soube tão bem se haver, não deixando que se realisassem scenas de verdadeiro canibalismo, para não se dar uma conflagação no seio da familia paracatuense.

Foi arrebatadora a oração do sr. prof. Loureiro, deixando-nos todos commovidos.

E, não resta duvida, o morto tinha direito ás nossas mais significativas homenagens, por ter sido um bem fasejo mantenedor da ordem digno da nossa confiança e credor da nossa mais justa gratidão.

Si consideramos a morte como sendo o alivio de um soffrimento para os que se vão, e uma cicatriz a exulcerar sempre nas almas amigas, nos corações delicadamente affectuosos que ficam, — o desventurado cabo Cassiano Calaça alijou de sobre si essa sobrecarga e produziu no coração de todos nós, que o admiravamos, por suas excelsas virtudes, uma intensa dor. Essa cicatriz eternamente incuravel da saudade, é tanto mais dolorosa, quanto mais estreitos os laços do amor, da sympathia e da estima. E o desapparecido na varagem do Nada, tendo tanto crescido na admiração do nosso meio social, pode desapparecer, o que é um consôlo, deixando atravez de sua estada entre nós, paginas de uma conducta e uma acção impereciveis, de maneira que, para os paracatuenses, para os que aqui residem, elle sobrevive nesse mesmo conceito meritorio, que é o louro de sua querida memoria.

No sahimento funebre fez-se representar, tambem, nas pessôas do sr. cap. João Macêdo e major Saint Clair Valladares, o sr. major Eduardo Rodrigues, dedicado amigo do morto.

A "Folha do Povo" fez-se representar por seu redactor e director e, tomando parte no desenlace fatal, doridamente, apresenta á Força Publica do Estado as suas condolencias e, bem assim, á familia do saudoso extincto.

"GAZETA DE CATALÃO

Temos sobre nossa mesa de trabalhos a "Gazeta de Catalão", jornal trimensal que acaba de reapparecer em Catalão, Goyaz.

E' seu redactor o nosso confrade, sr. Miguel José da Costa.

Que á futurosa Catalão possa o valente orgão da imprensa prestar seus mais valiosos serviços, para o bem geral do municipio em que se assenta sua tenda de trabalhos.

Com esses desejos, almejamos-lhe tambem vida louga e prospera.

"BRASIL CENTRAL"

Registramos prazeirosos o reapparecimento do "Brazil Central" na culta e adeantada Uberaba, tendo como redactor-chefe o sr. dr. João Teixeira Alvares e redactor-secretario, o sr. Moysés Sau't'Anna.

Como orgão independente, noticioso e litterario, sob o influxo vevificante dos dous espiritos de combatividade que o dirigem, é de ver-se que o collega viverá contando victorias. E' mais um reflexo do progresso de Uberaba e, como orgão de publicidade, da imprensa mineira.

Ao nosso presado amigo e collaborador, sr. major Jesuino de Siqueira Torres, levamos hoje felicitações por motivo do seu anniversario natalicio passado a 19 deste.

O amavel anniversariante teve que receber nesse dia innumeras demonstrações de estima e consideração dos seus amigos, que lhe não regatearam votos pela sua felicidade pessoal e prolongação de existencia.

A' noite, sua residencia achou-se repleta de amigos, aos quaes offereceu uma animada *soirée* dansante, que se prolongou até alta madrugada.

Lá estivemos e participamos do generoso e captivante trato que a todos foi dispensado por sua educada familia.

Boas-festas

Recebemos felicitações por motivo da entrada do novo anno de: senhorita Sinhá Salazar, residente em Villa Platina e filha querida do laureado homem de lettras dr. Pedro Salazar; do sr. Antonio Arnaldo Loureiro, nosso velho companheiro de officinas, de Curvello; do distincto patricio, sr. Manoel Caetano (Badeco), viajante do commercio do Rio e de José Maria Salazar de Rio Verde — Goyaz.

A todos somos summamente gratos.

FALLECIMENTO

Finou-se no dia 21 do andante nesta cidade, após cruciantes padecimentos e em consequencia do *mal de Bright*, a sr.ª Manoela d'Assenção Ferreira, com 37 annos de edade.

A seus parentes e particularmente ao seu filho, nosso amigo, sr. Francisco Salles d'Assenção Ferreira, — a expressão do nosso pezar sincero.

Relatorio apresentado á Camara pelo Agente Executivo e lido na sessão de 15 do corrente —

SRS. VEREADORES

Tenho honra de, pela 1.ª vez, vir perante vós cumprir uma das minhas attribuições, determinada no § 8.º do art. 51 do estatuto municipal, isto é, prestar-vos contas a receita e despeza do municipio no exercicio passado e trazer ao vosso conhecimento a exposição dos serviços municipaes executados em 1912 e a dos que julgo ser necessario auctorisar o executivo a fazer no exercicio que se inicia.

Dos serviços foram realisados no anno transcorrido, em que, como sabeis, o municipio esteve sob minha administração durante 7 mezes apenas.

Assumindo a direcção dos negocios do municipio em 1.º de Julho p. eu, que ja estava em materia de administração de negocios publicos, encontrei, como tive occasião de dizer-vos, tudo quanto está á cargo da adminis-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

tração em grande desordem.

Assistindo, como assistimos durante muitos annos o nosso caro municipio entregue a uma administração antipatriotica, que atravessou longa phase de apathia e retrocesso, — era de se esperar que por todos os lados que lançassemos as vistas encontrassemos serviços a fazer; encontrassemos muitissimos melhoramentos inadiaveis a serem executados; encontrassemos, emfim, o povo clamando por todos os lados.

Foi o que effectivamente se deu; são tantas as necessidades urgentes e inadiaveis que a municipalidade precisa satisfazer, para que a população venha a ter algum conforto, que torna-se preciso um estudo bem reflectido, acompanhado de um trabalho tenaz e methodico, para que, contando como contamos com o auxilio da quasi totalidade dos nossos municipes, — possamos reerguer o municipio do completo abandono em que infelizmente jazia, para preenchermos assim o grande claro que a administração passada fez abrir entre os municipios progressistas do Estado, para destarte vermos Paracatú correr paralello com suas irmans mineiras.

Já temos relativamente feito muito em prol deste tentamen, porém entendo que por mais que a municipalidade se esforce, pouco conseguirá, devido á exiguidade de suas rendas, e ser-nos-ha preciso solicitar do patriotico governo do Estado o seu forte e efficaz auxilio, que elle certamente não nos negará.

Se isto se der, isto é, o emprego de uma acção syenergica de ambos os poderes, — estadoal e municipal, poderemos ver muito breve a consecução dos nossos desejos, — a realisação das obras de melhoramento do nosso caro municipio, e assim o seu engrandecimento.

Para este fim ainda seriam contraproducentes todos os nossos esforços se não contassemos com a patriotica, intelligente, leal e proficua collaboração do nosso eminente patricio dr. Afranio de Mello Franco, que, indentificado ha muitos annos com tudo quanto tem relação com o progresso deste municipio, — que já lhe deve tantos e inolvidaveis beneficios, — continuará certamente na brilhante trajectoria por elle mesmo traçada, igual a de trabalhar sempre em prol do progresso de sua terra natal.

*
* *

Passo a fazer uma exposição resumida, assegurando aos srs. Vereadores que estou prompto a prestar quaesquer informações e esclarecimentos, se porventura julgardes precisas.

A renda total do anno de 1912 montou a 45:604$017, quasi o dobro da orçada, quantia a que nunca attingiu a arrecadação do municipio em um só exercicio. Contribuiu com grande parcella para isto, o imposto de transmissão sobre a venda das diversas fazendas adquiridas ha pouco no municipio por um syndicato estrangeiro. Esta tranzacção que foi de 440:000$000 deu ao cofre municipal uma renda de 13:200$000. Deduzida esta quantia da importancia total da arrecadação de 1912, foi ainda a mesma bastante satisfactoria, maxime comparando-a com a dos ultimos exercicios anteriores, onde vê-se que ella excedeu de 15:897$803 da de 1911, 13:672$959 da de 1910 9:357$850 da de 1909. (Doc? nº 1). Da importancia da receita do exercicio passado 9:945$689 foram arrecadados durante a administração passada, de janeiro á maio, e 35:658$328 durante os 7 mezes de minha administração.

A despeza no dito exercicio foi de 26:943$199, vir ficando-se, portanto, um saldo de 18:660$818 que passou para o presente exercici , como vereis do respectivo balanço, (dec. junto sob. nº 2).

Do quadro sob o nº 2, a este annexo, vereis descriminadamente a receita e despeza de cada districto no exercicio findo. Nelle a renda dos districtos de Lages, Burity, Morrinhos e Formoso, só se refere ao periodo de janeiro á setembro, faltando, para a do ultimo trimeste da qual o agente fiscal não prestou conta, naturalmente devido ás chuvas e consequentemente cheias dos muitos rios e ribeirões, sem pontes, que existem entre esta cidade e aquelles districtos, pois elle, até o presente tem sido pontual no cumprimento de deveres.

O dec. nº 3 mostra que todos os districtos menos o de Morrinhos têm saldos do exercicio passado. Não vos posso affirmar, porem, se elles de facto têm a haver do cofre do municipio, porque como vos disse em uma das mais exposições anteriores, deixou o meu antecessor durante 12 annos, de fazer annualmente como lhe cumpria, as contas descriminadas da receita e despeza de cada districto. Ainda não pude sanar esta falta por absoluta excassez de tempo para um trabalho tão difficil e fatigante, tal o de rever uma escripturação má e de 12 annos atraz.

Dos dec. sob ns. 4 e 5 vereis que quasi todos os impostos excederam na arrecadação da previsão orçamentaria; vereis quaes não a attingiram, bem como os que as despezas que ultrapassaram do orçamento e vice-versa.

Dentre as poucas rubricas cujas arrecadações não attigiram ao orçamento, figura em 1º logar os impostos sobre entradas de carros e animaes conduzindo mercadorias, com uma differença para menos de 394$000.

Isto em parte foi devido á má arrecadação de janeiro á maio, e porqque de junho em deante annexei ás rendas do Mercado a do imposto sobre entrada de animaes conduzindo mercadorias (tropa.) Figura em 2º logar a renda do Mercado que, como vereis dos docs. nos. 1, 4 e 5, vêm decrescendo muito desde 1910, não tendo a de 1912 attingido siquer á de 1911, não obstante ter eu, como disse, annexado ao Mercdo o imposto de entrada de tropas e estar em execução desde fins de setembro a lei nº 149 que creou o imposto sobre estada de cangalhas no Mercado. Não sei a que attribuir isto, quando quasi todos os outros impostos arrecadados ultrapassaram do orçamento.

As differença para menos em alguns outros são insignificantes.

(Continua)

Sabemos ter sido nomeado o sr. dr. Alvaro Bastos Junior Juiz Municipal desta Comarca.

Por acto do Governo do Estado, de 7 deste, foi nomeado promotor publico desta comarca o sr. dr. Henrique Odorico Antunes.

Assumiu temporariamente o commando do destacamento local o sr. te. João Procopio, por fallecimento do cabo Calaça e, para melhor satisfazer as exigencias do serviço, passou a residir no quartel

---

Acha-se nesta cidade, desde o dia 23 deste, o nosso amigo sr. Arlindo de Campos Valladares.

Visitamol-o.

Joaquim de Moura Santiago

É o negociante mais barateiro da epoca.

Estabelecido á rua de Goyaz, tem um grande e variado sortimento de fasendas, roupas feitas, ferragens chapéos, louças, calçados, armarinho, molhados, etc, etc e annexo ao seu estabelecimento ainda se encontra um armazem com um grande stock de sal touro e medicamentoso — A. B. C. farinha de trigo, kerosene, arame, generos do paiz. Tem deposito de excellente pinga e vende todos esses artigos por pouco mais do custo.

MERCADO

PREÇOS DOS GENEROS

Arroz, alqueire	14$000
Feijão «	8$000
Farinha mand. «	4$500
« *de milho* «	8$000
Polvilho . . . . «	12$000
Milho . . . . . «	4$500
Carne porco, kilo	$800
Toucinho, arroba	10$000
Carne verde, kilo	$500
« *secca, arrôba*	8$000
Rapaduras, —uma	$320
Assucar . . . . «	4$000
Café. . . . . «	15$000
Sabão . . . . . «	7$000
Sebo. . . . . «	10$000
Borracha	30$000
Farinha de trigo	9$000
Ovos, duzia	$500
Queijos pequen, dz.	6$000
« *grandes*. . . . «	10$000
Fumo Palmª, carga	40$000
« *Patos, bom*	15$000
« *Goyano* « . . .	30$000
Sola de gado, meio	12$000
« *d' anta* «	10$000
Parelha de mateiro	8$000
Sal Barqueiro, sac.	16$000
« *Brilhante* «	13$000
« *Aguia* . . . «	5$500
Touro . . . . . «	10$000
Cachaça, barril	48$000
Kerozene, ...	24$000
Alho restea . . .	1$000
Cebola . . . . «	1$500
CERVEJA MINEIRA, de Chichi, duzia	6$000

Fundo Oliveira Mello/Enc. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Cura da Opilação

Amarellão--Canguary

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMICIDA

— DE —

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do autor ao lado de cada latinha*

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª,—rua S. Pedro, 24 e J. M. Pacheco,—rua dos Andradas 95; em S. Paulo, Baruel & C.ª; e Braulio & C.ª—rua de S. Bento, 34 A; na Bahia, drogaria America,—rua das Princezas, n.º 5; em Manáos, na drogaria Freitas,—rua Marquez de Santa Cruz, n. 23; no Pará—Cesar Santos & C.ª,—rua de Santo Antonio n. 25 e nas drogarias de Pernambuco.

CASA DA ECONOMIA

DO POVO

Joaquim dos Reis Calçados,

negociando em fazendas, ferragens, armarinho, louças, chapéos, calçados, roupas feitas, molhados e tendo annéxo á este estabelecimento um variado e grande sortimento de generos do paiz, aguardente, sal, kerosene, etc, etc, — faz ver a todos que está vendendo pelos preços mais reduzidos, afiançando não ter competidor.

Para se certificarem da verdade, procurem o seu estabelecimento e verão que é real o seu annuncio. --

PARACATU' -

Largo do - Rosario -

Typ. da "Folha do Povo"

Nesta typ. imprime-se com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, pelos seguintes preços:

Cartões de visita — cento a 4$000 e 5$000; memorandums para commercio — cento 6$000.

Facturas, cento — 5$000; envelopes marcados cento — 3$000; circulares, annuncios, etc. a contratar-se

Faz-se qualquer trabalho a duas e mais cores, com pequeno augmento de preço.

Inscripções em fitas para coroas -- 2$000

DROGARIA GONZAGA

Drogas puras a preço reduzido

Paracatú -- Rua de Goyaz Esquina.

Olimpio Gonzaga comprou a Drogaria e Papelaria do major Antonio de Aquino e Moura e acha-se estabelecido á rua de Goyaz, com variado e completo sortimento de preparados pharmaceuticos para todas as enfermidades; armarinho, molhados finos, artigos de escriptorio, o que ha de melhor; livros escolares, cadernos, cadernetas. Cordas para violão e para violas.

Uma secção de charutarias e cigarros.

Especialidade em medicamentos comprimidos para casas de familia e viajantes.

Bom sortimento de generos do paiz.

Tem a venda a excellente obra "*Memoria Historica de Paracatú*" ao preço de 5$, a qual todos os filhos desta terra devem possuir.

Vendas a dinheiro somente

Uma visita a "Drogaria Gonzaga"